

hedra

mini-dicionário



da língua portuguesa



minidicionário

livre

da língua portuguesa

O *Minidicionário Livre da Língua Portuguesa* é a primeira obra de referência impressa sob as licenças **Creative Commons** (CC-BY-NC), permitindo ao leitor reproduzir, distribuir e modificar seu conteúdo, desde que não faça dele uso comercial e mencione sempre o nome do autor.

Com 35 mil verbetes, o dicionário conta ainda com divisão silábica, indicação de pronúncia e grafia dos plurais irregulares, além da maioria dos nomes de grupos e línguas indígenas do Brasil, geralmente não dicionarizados.



hedra

Editora Hedra
Rua Fradique Coutinho, 1139 subsolo
Vila Madalena, São Paulo-SP
01654-011 Brasil
Tel.: 11-3097-8304

ISBN 978-85-7715-234-6



Minidicionário Livre da Língua Portuguesa

Minidicionário Livre da Língua Portuguesa

Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida

Prof. Dr. e Livre-docente da área
de Filologia e Língua Portuguesa
da Universidade de São Paulo, CNPq

hedra

São Paulo, 2011

Autorizamos a utilização, a reedição e a circulação de toda e qualquer parte desta obra, desde que para fins não comerciais e, especificamente, não autorizamos sua impressão industrial. Caso haja interesse em colaborar conosco ou utilizar a base de dados para outros fins não comerciais, favor entrar em contato pelo editora@hedra.com.br.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Corpo editorial

Adriano Scatolin, Alexandre B. de Souza,
Bruno Costa, Caio Gagliardi, Fábio Mantegari,
Felipe C. Pedro, Iuri Pereira, Jorge Sallum,
Oliver Tolle, Ricardo Musse, Ricardo Valle

Equipe de revisão técnica

Adélia Maria Mariano da S. Ferreira,
Alberto Ribeiro Rosa Júnior,
Bruno Lins da Costa Borges,
Camila Maria Camargo de Oliveira,
Dionizio Bueno de Souza,
Pe. Edmilson José Zanin,
Marlos Antonio Borges,
Rodrigo Carvalho de Oliveira,
Rosa Maria de Lima e Souza,
Rosane de Sá Amado,
Waldemar Ferreira Netto

Coordenação editorial Jorge Sallum

Projeto gráfico Bruno Oliveira e Jorge Sallum

Diagramação ~~ETX~~ Bruno Oliveira

Consultoria de programação Bruno Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A444 Santiago-Almeida, Manoel Mourivaldo.
Dicionário livre da língua portuguesa. / Manoel
M. Santiago-Almeida. — São Paulo: Hedra, 2011. 720 pp.
ISBN 978-85-7715-234-6

1. Dicionário. 2. Lexicografia. 3. Terminologia. 4. Recuperação da
Informação. 5. Dicionário da Língua Portuguesa. I. Título.

CDU 030.8
CDD 469.3

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA HEDRA LTDA.
Rua Fradique Coutinho, 1139 (subsolo)
05416-011 São Paulo SP Brasil
+55 11 3097 8304
editora@hedra.com.br
www.hedra.com.br

Apresentação

DESDE O SÉCULO XVII fazemos dicionários. E é possível dizer que esta ciência chamada lexicografia tem sua origem já no século XI, como testemunham os manuscritos do *Elementarium* (cód. 1050) de Papias ainda conservados em Portugal. Se tivéssemos que escrever uma breve história dos dicionários mais importantes da língua, precisaríamos lembrar de Bento Pereira, autor de *THESOVRO DA LINGOA PORTVGVESE* (1647); ou ainda do dicionário de Amaro Reboredo, *Raízes da lingua latina mostradas em hum tratado, e dictionario* (1621), em latim, português e espanhol; e autores, como Agostinho Barbosa e seu *Vocabulário* (1611) e Jerônimo Cardoso, considerado um dos pais da lexicografia da língua portuguesa, e seus dicionários, especialmente o *Dictionaruium ex Lusitanico in Latinum Sermonem* (1562).

Mas, apesar da longa história dos dicionários da língua portuguesa, ainda há muito que se fazer nesse campo, se confrontarmos com os estudos já desenvolvidos em outras línguas românicas, como o francês, o italiano e o espanhol. “Infelizmente, é força confessar, quase tudo está por fazer nesse domínio” em português, como afirma A.G. Cunha, um dos mais importantes estudiosos da nossa língua. Esse *quase tudo* é consequência, segundo ele, “da carência de edições de textos, rigorosamente elaborados com vistas ao levantamento integral dos seus vocabulários” e ressalta ainda a falta de dicionários dos diferentes períodos da língua portuguesa, culpando de certa forma os cultores da língua que, no Brasil e em Portugal, centraram suas preocupações em problemas gramaticais e “muito pouca contribuição forneceram para o desenvolvimento dos estudos lexicográficos”. Apenas recentemente é que alguns estudos procuraram demonstrar as divergências entre o português falado no Brasil e o falado em outras nações, bem como assinalar as palavras de origem tupi e africana correntes no nosso idioma.

É nesse universo lexicográfico português, com cara de incipiente, que propomos o *Minidicionário Livre da Língua Portuguesa*, que tem em seu alicerce a preocupação de oferecer um conciso, mas apurado, conjunto das palavras mais usuais do nosso idioma. Para tanto percorreu-se um longo e minucioso caminho de busca considerando a demanda e recorrência de cada lema do acervo lexical português em dicionários, mídias variadas, e literatura de diversas áreas do conhecimento.

Nessa trilha não há como ir além ou aquém do que está cristalizado. E para não correr esse risco a equipe do *Minidicionário Livre* resolveu *embicar* ou, conforme a variedade portuguesa brasileira, lançar-se por vereda tão ímpar, mesmo podendo dar a sensação de estar vagando por trecho longínquo e desautorizado, fora o perigo de *embicar* ou, conforme a variedade portuguesa lusitana, tropeçar em pedregulhos, que sejam. Mas como são favas contadas a(s) pedra(s) no meio do caminho, então, há de se caminhar devagar, consciente e seguro.

COMPOSIÇÃO DO VERBETE

1. Entrada

1.1. Divisão silábica

1.1.1. Não se faz separação de sílabas para palavras estrangeiras.

1.1.2. Não se dá a pronúncia de palavras estrangeiras.

1.2. Tipo de letra

1.2.1. Itálico para palavras estrangeiras.

1.2.2. Maiúsculas somente em siglas ou em abreviaturas.

2. Pronúncia

2.1. Marcam-se todas as ocorrências de “e” e de “o” em posição tônica entre diplos, como ⟨é⟩ ou ⟨ê⟩ e ⟨ó⟩ ou ⟨ô⟩, com exceção daquelas que o acento agudo ou o circunflexo, ortográficos, já indicam a pronúncia (*ó.ti.mo*; *cô.mo.da*); ou das que têm “o” na sílaba tônica e vêm seguidas de consoante nasal “m” ou “n” (*sa.xo.fo.ne*; *no.me*, *fe.no*, *me.le.na*).

be.lo ⟨é⟩
be.le.za ⟨ê⟩
bo.la ⟨ó⟩
bo.lo ⟨ô⟩
dor ⟨ô⟩
pi.or ⟨ó⟩

2.2. Marcam-se todas as ocorrências de “x” como ⟨cs⟩, ⟨ch⟩, ⟨z⟩, ⟨ss⟩.

tá.xi ⟨cs⟩
en.xa.me ⟨ch⟩
e.xa.me ⟨z⟩
má.xi.mo ⟨ss⟩
en.xer.to ⟨ché⟩
en.xo.fre ⟨chô⟩
a.ne.xo ⟨écs⟩
sa.xo.fo.ne ⟨cs⟩

3. Plural

3.1. Não se marca o plural regular, em “-s” para as entradas que terminem em vogal (*casa*, *casas*), ou em “-es” (*algoz*, *algozes*; *prazer*, *prazeres*) para as entradas que terminem em consoante, com exceção de uns poucos casos tradicionais em que pode haver dúvida ou casos em que a pronúncia seja diferente da do singular.

ham.búr.guer ... [Pl.: -res]
por.co /ô/ ... [Pl.: -s /ô/]

3.2. No caso de plurais irregulares, mostra-se apenas a terminação que varia irregularmente. Se se tratar de monossílabo, reproduz-se a forma completa.

a.zul ... [Pl.: -uis]
vil ... [Pl.: vis]
gol ... [Pl.: gols]

3.3. O plural dos compostos é feito mediante a reprodução da forma completa.

cas.ca-gros.sa ⟨ó⟩ ... [Pl.: cascas-grossas ⟨ó⟩]
re.co-re.co ... ⟨é-é⟩ ... [Pl.: reco-recos ⟨é-é⟩]

3.4. Todas as formas em “-ão” têm o plural marcado. Se for monossílabo, reproduz-se a forma completa.

sa.bão ... [Pl.: -ões]
mão ... [Pl.: mãos]
pão ... [Pl.: pães]
an.ci.ão ... [Pl.: -ãos, -ães ou -ões]

4. Feminino

4.1. Não se marca o feminino regular, em “-a” (*menino, menina*), com exceção dos casos em que a pronúncia do feminino seja diferente da do masculino.

por.co ⟨ô⟩ ... [Fem.: -a ⟨ó⟩]

4.2. Femininos de formas em “-ão” são sempre reproduzidos, com a forma completa.

vi.lão ... [Fem.: vilã ou viloa]
an.ci.ão ... [Fem.: anciã]

5. Verbetes com a indicação de *adj.* têm a redação como: *que*. . . Verbetes com a indicação de *adj.* e *subst.* têm redação como: *que ou aquela que*.

6. As indicações *adj.* e *subst.* ocorrem apenas em antropônimos, no caso especial de remissão, isto é, o item que remete recebe uma rubrica complexa, mas o recebedor não, distribuindo cada uma das rubricas em uma acepção diferente.

so.te.ro.po.li.ta.no *adj.* e *subst.* Ver *salvadorense*.
sal.va.do.ren.se *adj.2g.* Relativo a Salvador, capital da Bahia. 2. *s.2g.* Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

7. As áreas de conhecimento estão indicadas com letra maiúscula (versalete).

a.be.lha ⟨ê⟩ *s.f. ZOOL.* Inseto de quatro asas membranosas produtor de cera e mel.

8. As acepções foram ordenadas do sentido mais geral para o particular.

Equipe do Livre.

ABREVIATURAS

- [] — Indica plural e feminino.
 () — Abonção.
 // — Indica pronúncias alternativas.
 < > — Indica pronúncia.
 Abrev. — Abreviatura.
 adj. — Adjetivo.
 adj. e s.m. — Adjetivo e substantivo masculino.
 adj.2g. — Adjetivo de dois gêneros.
 adj.2g. e s.2g. — Adjetivo de dois gêneros e substantivo de dois gêneros.
 adv. — Advérbio.
 ANAT. — Anatomia.
 ARQUEOL. — Arqueologia.
 ARQUIT. — Arquitetura.
 ART. — Arte.
 art. — Artigo.
 ASTROL. — Astrologia.
 ASTRON. — Astronomia.
 BIOL. — Biologia.
 BIOQUÍM. — Bioquímica.
 BOT. — Botânica.
 BRAS. — Brasileirismo.
 CHUL. — Chulo.
 conj. — Conjunção.
 CUL. — Culinária.
 DESUS. — Desusado.
 ECOL. — Ecologia.
 ECON. — Economia.
 ESPORT. — Esporte.
 etc. — *et cetera*; outras coisas.
 FARM. — Farmacologia.
 Fem. — Feminino.
 FIG. — Figurado.
 FILOS. — Filosofia.
 Fís. — Física.
 FÍS. E QUÍM. — Física e Química.
 GEOGR. — Geografia.
 GEOL. — Geologia.
 GEOM. — Geometria.
 GRAM. — Gramática.
 HIST. — História.
 INFORMÁT. — Informática.
 interj. — Interjeição.
 JUR. — Jurídico.
 LITER. — Literatura.
 loc. adv. — Locução adverbial.
 LUS. — Lusitanismo.
 MAT. — Matemática.
 MED. — Medicina.
 MIT. — Mitologia.
 MÚS. — Música.
 num. — Numeral.
 Onomat. — Onomatopeia.
 PALEO. — Paleontologia.
 PEJOR. — Pejorativo.
 Pl. — Plural.
 POÉT. — Poético.
 POP. — Popular.
 POR EXT. — Por extensão.
 prep. — Preposição.
 pron. — Pronome.
 PSICOL. — Psicologia.
 QUÍM. — Química.
 RELIG. — Religião.
 s.2g. — Substantivo de dois gêneros.
 s.2g.2n. — Substantivo de dois gêneros e dois números.
 s.f. — Substantivo feminino.
 s.f.pl. — Substantivo feminino plural.
 s.m. — Substantivo masculino.
 s.m.pl. — Substantivo masculino plural.
 Símb. — Símbolo.
 v.i. — Verbo intransitivo.
 v.pred. — Verbo predicativo.
 v.pron. — Verbo pronominal.
 v.i. — Verbo intransitivo.
 v.t. — Verbo transitivo.
 v.t. e v.i. — Verbo transitivo e intransitivo.
 Var. — Variante.
 VETER. — Veterinária.
 ZOOL. — Zoologia.

A a

a *s.m.* 1. Primeira letra e primeira vogal do alfabeto português. *prep.* 2. Indica direção ou destino; para. *art.* 3. Feminino do artigo o. *pron.* 4. Feminino do pronome o.

à Contração da preposição a com o artigo a.

A *s.m.* 1. MÚS. A nota ou o acorde referente ao lá, ou à sexta nota da escala de dó. 2. FIS. Símb. de ampère. 3. Na avaliação escolar, é a nota mais alta. (*Ele só tira A em matemática.*) 4. MAT. No sistema hexadecimal, representa o décimo primeiro algarismo, equivalente ao número decimal 10.

a.ba *s.f.* 1. Prolongamento de alguns objetos para além de sua parte principal. 2. Parte do chapéu que sombreia o rosto. 3. Parte da carne da costela do boi.

a.ba.ca.te *s.m.* Fruto do abacateiro, de casca verde, com grande caroço e polpa oleaginosa de um verde amarelado.

a.ba.ca.tei.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de abacateiro.

a.ba.ca.tei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore frutífera cujo fruto é o abacate.

a.ba.ca.xi (ch) *s.m.* 1. Fruta comestível de casca grossa e espinhenta, carnosa, em geral com muito caldo; ananás. 2. O pé dessa fruta. 3. FIG. Problema difícil de resolver.

a.ba.ca.xi.zei.ro (ch...ê) *s.m.* BOT. Planta cuja fruta é o abacaxi.

a.ba.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ao abade, à abadessa ou à abadia.

á.ba.co *s.m.* Instrumento composto de fios de arame, nos quais correm pequenas contas, utilizado para efetuar operações aritméticas.

a.ba.de [Fem.: abadessa (ê)] *s.m.* Indivíduo que dirige a abadia.

a.ba.des.sa (ê) *s.f.* Feminino de abade.

a.ba.di.a *s.f.* Conjunto dos imóveis eclesiásticos, bem como de seus produtos financeiros, dirigidos por um abade.

a.ba.fa.di.co *adj.* Que se abafa com facilidade.

a.ba.fa.do *adj.* 1. Mal ventilado, sufocante. 2. Que foi coberto ou tampado. 3. FIG. Que foi encoberto, que não foi divulgado.

a.ba.fa.dor (ô) *adj.* Que abafa ou cobre algo para impedir a circulação de ar.

a.ba.fa.men.to *s.m.* O ato ou o resultado de abafar.

a.ba.fan.te *adj.2g.* 1. Que abafa. 2. FIG. Que se destaca dos demais.

a.ba.far *v.t.* 1. Impedir a circulação do ar. 2. FIG. Encobrir algo para impedir sua divulgação. *v.i.* 3. FIG. Destacar-se de maneira a encobrir os demais. 4. POP. Furtar. *v.pron.* 5. FIG. Cobrir-se de roupas ou cobertas, agasalhar-se.

a.bai.xa-lín.gua (ch) [Pl.: abaixa-línguas (ch)] *s.m.* Instrumento em forma de espátula usado, durante exame ou cirurgia, para manter a língua abaixada.

a.bai.xa-luz (ch) [Pl.: abaixa-luzes (ch)] *s.m.* Parte do abajur que protege a lâmpada; cúpula, quebra-luz.

a.bai.xa.men.to (ch) *s.m.* 1. Ato ou efeito de abaixar. 2. Diminuição; humilhação. 3. Desvalorização.

a.bai.xar (ch) *v.t.* 1. Tornar menor em altura ou intensidade. 2. Dirigir algo para o chão. *v.pron.* 3. Humilhar-se, rebaixar-se.

a.bai.xo (ch) *adv.* 1. Em lugar, posição ou situação inferior. 2. Na direção da parte mais baixa. *interj.* 3. Protesto contra uma pessoa ou situação.

a.bai.xo-as.si.na.do (ch) [Pl.: abaixo-assinados (ch)] *s.m.* Documento de reivindicação, de protesto ou de apoio assinado por muitas pessoas.

a.ba.jur *s.m.* 1. Objeto que serve para iluminar, dotado de uma lâmpada protegida por uma cúpula. 2. DESUS. A cúpula desse objeto.

a.ba.la.da *s.f.* Usada na locução de *abalada*: rapidamente, de forma precipitada.

a.ba.la.do *adj.* 1. Que sofreu abalo, estremecimento. 2. Chocado, assustado; comovido.

a.ba.lan.çar-se *v.pron.* Atrever-se, arriscar-se.

a.ba.lar *v.t.* 1. Diminuir a firmeza, enfraquecer. 2. Chocar, assustar; comover. 3. Pôr-se a fazer. *v.i.* 4. Sair, partir rapidamente.

a.ba.li.za.do *adj.* 1. Que tem competência; que merece respeito e confiança. 2. Marcado com baliza, assinalado.

a.ba.li.za.men.to *s.m.* DESUS. Ato ou efeito de sinalizar com balizas.

a.ba.li.zar *v.t.* 1. Dar garantia de qualidade ou veracidade; apoiar. 2. DESUS. Colocar sinais, marcar, delimitar.

a.ba.lo *s.m.* 1. Tremor, estremecimento. 2. Choque, perturbação; comoção.

a.bal.ro.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de abalar, bater. 2. Batida, colisão.

a.bal.ro.ar *v.t.* 1. Colidir, chocar. 2. Ir de encontro a, chocar-se com ou contra.

a.ba.na.dor (ô) *adj.* 1. Que abana. *s.m.* 2. Objeto usado para fazer vento; leque, abano.

a.ba.nar *v.t.* 1. Balançar. 2. Mover um objeto de modo a fazer vento.

a.ban.ca.do *adj.* 1. Sentado em banco ou qualquer outro assento. *adj.* 2. Que tem banca ou escritório montado.

a.ban.car *v.i.* 1. Sentar. 2. POP. Fugir. *v.pron.* 3. Estabelecer-se com banca ou escritório.

a.ban.da.lhar *v.t.* Tornar bandalho, reles; humilhar; ridicularizar.

a.ban.di.dar *v.t.* Tornar bandido, criminoso.

a.ban.do.na.do *adj.* 1. Largado, deixado de lado. 2. Desamparado.

a.ban.do.nar *v.t.* 1. Largar. 2. Deixar desamparado. *v.pron.* 3. Deixar-se dominar por uma situação ou por um sentimento.

a.ban.do.no *s.m.* 1. Ato ou efeito de abandonar. 2. Desistência. 3. Desamparo.

a.ba.no *s.m.* 1. Ato ou efeito de abanar. 2. Objeto plano usado para agitar o ar, provocando vento; leque, abanador.

a.ban.tes.ma (*ê*) *s.2g.* 1. Fantasma, espectro. 2. FIG. Indivíduo ou coisa que causa espanto.

a.ba.rá *s.m.* CUL. Bolo de feijão, cozido em banho-maria, enrolado em folhas verdes de bananeira.

a.bar.ba.do *adj.* 1. Sobrecarregado de trabalhos ou problemas difíceis. 2. Atrapalhado.

a.bar.car *v.t.* 1. Cingir, envolver com as mãos, os braços ou as pernas. 2. Alcançar, abrange.

a.bar.ro.ta.do *adj.* 1. Cheio demais; lotado. 2. Empanurrado.

a.bar.ro.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de abarrotar. 2. Lotação excessiva, superlotação.

a.bar.ro.tar *v.t.* 1. Encher demais. *v.pron.* 2. Empanturrar-se.

a.bas.ta.do *adj.* 1. Que tem muitos bens materiais ou financeiros; farto, rico. *s.m.* 2. Indivíduo bem provido desses bens.

a.bas.tan.ça *s.f.* Fartura, riqueza, abundância.

a.bas.tar *v.t.* DESUS. Prover do suficiente; abastecer.

a.bas.te.ce.dor (*ô*) *adj.* 1. Que abastece; provedor. *s.m.* 2. Indivíduo que abastece ou provê.

a.bas.te.cer (*ê*) *v.t.* Prover do suficiente; colocar ou conseguir o necessário.

a.bas.te.ci.do *adj.* Provido, abastado, cheio; que tem o necessário ou suficiente.

a.bas.te.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de abastecer; provimento.

a.ba.ta.ta.do *adj.* 1. Que tem forma de batata. 2. POP. Diz-se do nariz grosso ou largo.

a.ba.te *s.m.* 1. Ato de abater um animal para consumo. 2. Queda, abatimento, diminuição. 3. Ato de derrubar um inimigo.

a.ba.te.dou.ro (*ô*) *s.m.* Local onde se abatem os animais, matadouro.

a.ba.ter (*ê*) *v.t.* 1. Derrubar, fazer cair. 2. Matar animais para consumo. 3. Derrubar ou matar inimigos. 4. Diminuir no valor. 5. Debilitar, desanimar.

a.ba.ti.do *adj.* 1. Que se abateu. 2. Caído, derrubado. 3. Debilitado, desanimado.

a.ba.ti.men.to *s.m.* 1. Ato de abater. 2. Derrubada. 3. Diminuição de preço, desconto. 4. Desânimo; cansaço.

a.ba.tu.mar *v.i.* Tornar-se (pão ou bolo) espesso ou pesado.

a.ba.u.la.do *adj.* Que tem forma de baú; convexo, arredondado.

a.ba.u.lar *v.t.* Dar forma de baú a; tornar convexo, arredondar.

abc *s.m.* Alfabeto; abecê.

ab.ces.so (*ê*) Var. de *abscesso*.

ab.di.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de abdicar; renúncia, desistência.

ab.di.ca.dor (*ô*) [Fem.: abdicatriz ou abdicadora] (*ô*) *adj.* Que abdica, que renuncia.

ab.di.car *v.t.* 1. Renunciar por vontade própria a cargo ou dignidade; desistir de, abandonar. *v.i.* 2. Renunciar a cargo ou dignidade que ocupava; demitir-se.

ab.do.me (*ô* ou *ô*) Var. de *abdômen*.

ab.dô.men [Pl.: abdômens ou abdômenes] *s.m.* ANAT. Parte do corpo localizada entre o tórax e a bacia; ventre, barriga.

ab.do.mi.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao abdômen. *s.m.* 2. Exercício para fortalecimento dos músculos dessa região do corpo.

ab.do.mi.nos.co.pi.a *s.f.* MED. Exame do abdômen com instrumentos; laparoscopia.

ab.du.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de abduzir, afastar. 2. JUR. Rapto com violência, fraude ou sedução. 3. POP. Rapto de pessoas ou animais por seres extraterrestres.

ab.du.tor (*ô*) *adj.* 1. Que provoca a abdução, o afastamento. *s.m.* 2. ANAT. Músculo que afasta um membro do plano médio do corpo.

ab.du.zir *v.t.* 1. Afastar. 2. Raptar, arrebat.

a.be.be.rar *v.t.* 1. Dar de beber a, dessedentar. 2. Embeter, encharcar.

a.be.car *v.t.* Segurar com violência, pela gola ou pelo colarinho, com o propósito de agredir.

a.be.cê *s.m.* 1. Alfabeto. 2. FIG. Ideias básicas de uma ciência ou arte.

a.be.ce.dar *v.t.* Colocar em ordem alfabética.

a.be.ce.dá.rio *s.m.* Conjunto de todas as letras do alfabeto; alfabeto, abecê.

a.bei.rar *v.t.* 1. Chegar à beira de; chegar perto de. *v.pron.* 2. Achegar-se, aproximar-se.

a.be.lha (*ê*) *s.f.* ZOOL. Inseto de quatro asas membranosas produtor de cera e mel.

a.be.lha.mes.tra (*ê...ê*) [Pl.: abelhas-mestras] (*ê...ê*) *s.f.* ZOOL. Única abelha da colmeia que gera outras abelhas; rainha.

a.be.lhei.ra (*ê*) *s.f.* 1. Colmeia de abelhas. 2. DESUS. Orifícios que surgem nas pedras.

a.be.lhei.ro (*ê*) *s.m.* 1. Indivíduo que trata de abelhas; apicultor. 2. Colmeia, ninho de abelhas. 3. FIG. Buracos que surgem nas pedras, assemelhando-as a colmeias.

a.be.lhu.do *adj.* 1. Que se intromete nas coisas alheias; bisbilhoteiro, curioso. *s.m.* 2. Indivíduo intrometido, bisbilhoteiro, metedico.

a.ben.ço.a.do *adj.* 1. Que recebeu bênção; bendito. 2. Diz-se de algo que, por suas qualidades positivas intensas, parece compartilhar de natureza divina.

a.ben.ço.ar *v.t.* 1. Dar a bênção a, benzer. 2. Favorecer, proteger.

a.ber.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Anomalia, deformidade. 2. FIS. Defeito em uma superfície que gera uma imagem não correspondente ao objeto.

a.ber.ran.te *adj.2g.* Que se desvia ou se afasta da norma; anômalo.

a.ber.rar *v.i.* 1. Desviar-se, afastar-se da norma. 2. Tornar-se anormal.

a.ber.ta (é) *s.f.* Abertura, brecha, passagem. (*Saiu pela mesma abertura do canavial por onde havia entrado.*)
a.ber.to (é) *adj.* 1. Que está descoberto, exposto; que não está fechado. 2. Vasto, espaço. 3. FIG. Franco, sincero. 4. FIG. Liberal. 5. Em funcionamento. (*As lojas estarão abertas no feriado.*)

a.ber.tu.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de abrir. 2. Fenda, passagem. 3. FIG. Sinceridade, franqueza. 4. Inauguração, começo. 5. MÚS. Introdução que precede uma ópera, um oratório.

a.bes.pí.nhar *v.t.* 1. Irritar, exasperar, enfurecer. 2. Amuar, aborrecer.

a.bes.ta.lha.do *adj.* 1. Que apresenta comportamento inadequado a uma situação ou a um lugar. 2. Perplexo, pasmado, espantado, embaçado.

a.bes.ta.lhar-se *v.pron.* 1. Bestificar-se, embrutecer-se. 2. Ficar perplexo, pasmo.

a.be.to (ê) *s.m.* BOT. Árvore conífera de grande porte, originária de regiões de clima temperado, cultivada no Brasil como ornamental.

a.be.tu.ma.do *adj.* 1. Calafetado com betume. 2. FIG. Triste, melancólico, abatado.

a.be.tu.mar *v.t.* Untar, cobrir ou tapar com betume; calafetar.

a.bi.car *v.i.* 1. Aportar, chegar *v.t.* 2. DESUS. Fazer bico em algum objeto.

a.bi.ei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore frutífera, cujo fruto comestível é o abio.

a.bi.o *s.m.* Abiu.

a.bi.o.gê.ne.se *s.f.* BIOL. Geração espontânea de vida a partir de matéria inanimada.

a.bi.o.se (ó) *s.f.* 1. Suspensão aparente da vida; vida latente. 2. Estado do que é inapto para viver.

a.bi.ó.ti.co *adj.* 1. Relativo a abiose. 2. Contrário à vida, que não a favorece. 3. Em que não há vida.

a.bis.coi.ta.do *adj.* 1. Que tem forma de biscoito. 2. POP. Conseguído, ganho.

a.bis.coi.tar *v.t.* 1. Cozer como biscoito. 2. POP. Conseguir, ganhar, lucrar.

a.bis.ma.do *adj.* Assombrado, atônito, perplexo.

a.bis.mal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a abismo. 2. Abissal.

a.bis.mar *v.t.* 1. Lançar no abismo. 2. Causar assombro, espanto. *v.pron.* 3. Concentrar-se profundamente. 4. (*No meio de tanta gente, eu me abismei e corri.*) 5. (*A crise financeira não é razão para abismar-se.*)

a.bis.mo *s.m.* 1. Abertura natural e profunda de um terreno. 2. Precipício. 3. FIG. Desastre, ruína.

a.bis.sal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a abismo. 2. Diz-se da região profunda dos oceanos. 3. FIG. Que causa assombro, espanto.

a.bis.sí.nio *adj.* 1. Relativo à Abissínia, atual Etiópia. *s.m.* 2. Natural ou habitante da Abissínia. (*Era um engenheiro abissínio, nascido, criado e estudado na Abissínia.*)

a.biu *s.m.* Fruto do abieiro, comestível, amarelo e doce; abio.

ab.je.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Grau extremo de aviltamento, de vilania, de baixaza.

ab.je.to (é) *adj.* Vil, desprezível, infame. (*Ele teve uma atitude abjeta, que nem se deve comentar.*)

ab.ju.rar *v.t.* 1. Renegar, renunciar a crença ou doutrina. 2. Retratar-se, desdizer-se.

a.bla.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de cortar, tirar à força. 2. MED. Extração cirúrgica de parte de órgão ou parte do corpo.

a.bla.ti.vo *adj.* 1. Que corta, tira. *s.m.* 2. GRAM. Um dos casos sintáticos morfologicamente marcados de algumas línguas, como o latim.

a.blu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de lavar o corpo ou parte dele. 2. Ritual religioso de purificação por meio da água.

a.blu.ir *v.t.* Lavar; limpar. (*Pilatos abluu as mãos.*)

a.blu.to.ma.ni.a *s.f.* MED. Impulso doentio para lavar-se.

ab.ne.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de abnegar. 2. Renúncia, desprendimento, dedicação.

ab.ne.ga.do *adj.* 1. Que revela abnegação. 2. Devotado, dedicado.

ab.ne.gar *v.t.* 1. Renunciar, abster-se. *v.pron.* 2. Sacrificar-se em benefício do próximo ou em nome de uma causa ou religião.

a.bó.ba.da *s.f.* 1. Construção em forma de arco. 2. Cobertura abaulada; cúpula.

a.bo.ba.da.do *adj.* Que tem forma de abóbada.

a.bo.ba.dar *v.t.* 1. Construir abóbada. 2. Cobrir com abóbada.

a.bo.ba.lha.do *adj.* Bobo, tolo, palerma.

a.bo.bar *v.t.* 1. Tornar bobo, apalermar, causar espanto. (*Ele abobava qualquer discussão, com suas opiniões.*) 2. Espantar-se. (*Ele se abobou com a beleza da moça.*)

a.bó.bo.ra *s.f.* 1. Fruto da aboboreira, de forma arredondada ou alongada, casca grossa, sementes pequenas e achatadas e polpa alaranjada, usado no preparo de pratos doces e salgados; jerimum. 2. A planta que dá a abóbora, aboboreira. *s.m.* 3. A cor da abóbora.

a.bo.bo.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de aboboreira, plantação de abóboras.

a.bo.bo.rei.ra (ê) *s.f.* BOT. Planta cujo fruto é a abóbora; jerimumzeiro.

a.bo.bri.nha *s.f.* 1. Tipo de abóbora pequena e de forma alongada, colhida antes de amadurecer e usada no preparo de pratos diversos. 2. POP. Bobagem, asneira.

a.bo.ca.nhar *v.t.* 1. Apanhar com a boca, morder, rasgar com os dentes. 2. POP. Aposar-se de algo ilegalmente ou com oportunismo.

a.boi.ar *v.i.* 1. Boiar, manter-se à superfície da água. *v.i.* 2. Conduzir o gado cantando.

a.boi.o (ó) *s.m.* Canto que os vaqueiros entoam para conduzir o gado.

a.bo.le.ta.do *adj.* Que se aboletou; alojado, acomodado.

a.bo.le.tar *v.t.* Acomodar alguém em algum lugar, alojar.

a.bo.li.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de abolir, tirar de uso ou extinguir. 2. HIST. Abolição da escravatura.

a.bo.li.ci.o.nis.mo *s.m.* HIST. Conjunto de ideias que pregava a extinção da escravidão.

a.bo.li.ci.o.nis.ta *adj.2g.* 1. HIST. Relativo ao abolicionismo. *s.2g.* 2. Indivíduo que pregou ou segue o abolicionismo.

a.bo.li.do *adj.* Que está fora de uso, extinto, anulado.
a.bo.lir *v.t.* Deixar de usar, fazer cessar, extinguir.
a.bo.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de abominar; aversão, repulsa.
a.bo.mi.nar *v.t.* Ter aversão a, sentir horror de.
a.bo.mi.ná.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que é odioso, detestável.
a.bo.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de abonar; endosso, aprovação.
a.bo.na.do *adj.* 1. Que recebeu abono. 2. Que tem muito dinheiro.
a.bo.na.dor (ô) *adj.* Que abona, confirma, endossa.
a.bo.nar *v.t.* 1. Apresentar algo como bom; endossar, aprovar, confirmar. 2. Justificar ou perdoar faltas (ao trabalho ou a outros deveres).
a.bo.no *s.m.* 1. Ato de abonar; abonação. 2. Remuneração adicional ao ordenado. 3. Ato de relevar faltas ao trabalho, não as descontando no salário.
a.bor.da.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de abordar. 2. Aproximação de uma embarcação com finalidade de assaltá-la. 3. Aproximação. 4. Ponto de vista sobre um assunto; maneira de enfocar ou interpretar algo.
a.bor.dar *v.t.* 1. Aproximar-se de algo ou alguém com o propósito de fazer contato; encostar em, atingir. 2. Discutir sobre um assunto ou tema.
a.bor.re.cer (ê) *v.t.* 1. Deixar alguém aborrecido, irritado. *v.pron.* 2. Ficar insatisfeito, descontente, enfestado.
a.bor.re.ci.do *adj.* 1. Que causa aborrecimento, tédio, enfado. 2. Chateado, entediado, contrariado.
a.bor.re.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de aborrecer-se. 2. Chateação, contrariedade, tédio.
a.bor.ta.do *adj.* 1. Que resultou de aborto, não vingou ou não chegou a nascer. 2. Frustrado, interrompido.
a.bor.tar *v.i.* 1. Não se desenvolver, não ter êxito, fracassar. 2. MED. Interromper a gestação, expulsando o feto ou embrião do útero. *v.t.* 3. Interromper, frustrar, malograr.
a.bor.tei.ro (ê) *adj.* 1. Que pratica o aborto, sendo médico ou não. 2. No feminino, diz-se daquela que, não sendo médica, pratica o aborto com ou sem o consentimento da gestante.
a.bor.tí.cio *adj.* Nascido por aborto.
a.bor.ti.vo *adj.* 1. Relativo a aborto. *s.m.* 2. Substância que faz abortar.
a.bor.to (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de abortar. 2. MED. Interrupção da gestação. 3. Fracasso, insucesso. 4. FIG. Anomalia, aberração.
a.bo.to.a.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Objeto que serve para abotoar, abotoadura. 2. A casa em que se prende o botão.
a.bo.to.a.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de abotoar. 2. Botão ou conjunto de botões removíveis usados em peças de vestuário.
a.bo.to.ar *v.t.* 1. Prender com botões. *v.i.* 2. Formar-se como botão de flor. 3. FIG. Morrer. *v.t.* 4. FIG. Segurar pela gola, com violência.
a.bra *s.f.* Baía, enseada, ancoradouro.
a.bra.ca.da.bra *s.m.* Palavra a que se atribuem poderes mágicos.
a.bra.ca.dei.ra (ê) *s.f.* Peça usada para envolver e prender objetos; braçadeira.

a.bra.çar *v.t.* 1. Envolver com os braços. 2. Envolver, circundar. 3. POR EXT. Adotar, seguir uma ideia, uma religião.
a.bra.ço *s.m.* 1. Ato ou efeito de abraçar; enlace com os braços. 2. FIG. Expressão de afeto.
a.bran.da.do *adj.* Que se tornou brando, calmo, ameno.
a.bran.da.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de abrandar. 2. GRAM. Mudança de uma consoante surda para sonora.
a.bran.dar *v.t.* 1. Tornar algo ou alguém brando; amolecer. 2. Acalmar
a.bran.gen.te *adj.2g.* Que abrange, que tem grande alcance.
a.bran.ger (ê) *v.t.* 1. Conter em si, compreender, abraçar, abarcar. 2. Estender-se por uma área delimitada, atingir.
a.bran.gi.do *adj.* Que está contido, abarcado, compreendido.
a.bra.sa.do *adj.* 1. Que está queimado, em brasa. 2. Quente, ardente. 3. Que tem cor de brasa, vermelho. 4. FIG. Animado, excitado.
a.bra.sa.dor (ô) *adj.* 1. Que abrasa, queima. 2. Muito quente, de calor intenso. 3. FIG. Afritivo. *s.m.* 4. Algo ou alguém que abrasa.
a.bra.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Raspagem, esfolamento. 2. Destruição causada pelo atrito. 3. Erosão provocada por agentes como o vento e as ondas do mar. 4. MED. Desgaste orgânico provocado por ação mecânica, na pele ou mucosa.
a.bra.sar *v.t.* 1. Tornar em brasa, incandescer, esquentar muito. *v.i.* 2. Produzir calor excessivo. *v.pron.* 3. FIG. Entusiasmar-se, exaltar-se. 4. FIG. Ficar da cor da brasa, avermelhar-se.
a.bra.si.lei.ra.do *adj.* Que tem características próprias de brasileiro.
a.bra.si.lei.rar *v.t.* Dar características próprias de brasileiro.
a.bra.si.vo *adj.* 1. Que produz abrasão. *s.m.* 2. Designação de substância que produz abrasão.
a.bre-a.las *s.m.* Grupo que abre o desfile de carnaval.
a.bre.jei.ra.do *adj.* Que tem aspecto ou modos brejeiros, maliciosos.
a.breu.gra.fi.a *s.f.* MED. Radiografia dos pulmões, em tamanho reduzido, para o diagnóstico de tuberculose.
a.bre.vi.a.do *adj.* Tornado breve; resumido; encurtado.
a.bre.vi.ar *v.t.* 1. Tornar breve, encurtar. 2. Diminuir, resumir, reduzir.
a.bre.vi.a.tu.ra *s.f.* Redução de uma palavra ou locução a algumas de suas letras ou sílabas.
a.bri.dei.ra (ê) *s.f.* 1. BRAS. Máquina usada nas indústrias de fiação. 2. POP. Bebida alcoólica que se toma como aperitivo.
a.bri.dor (ô) *s.m.* 1. Instrumento que se usa para abrir. 2. Instrumento usado para abrir latas ou garrafas.
a.bri.ga.do *adj.* 1. Que se abrigou; protegido; acolhido. *s.m.* 2. Lugar que abriga; abrigo.
a.bri.gar *v.t.* Dar abrigo a; proteger; acolher.
a.bri.go *s.m.* 1. Lugar que abriga, que oferece proteção. 2. FIG. Proteção, amparo, acolhimento.

a.bril *s.m.* 1. O quarto mês do ano. 2. FIG. Mocidade, juventude, viço.

a.bri.lhan.tar *v.t.* 1. Dar brilho a; tornar brilhante, reluzente. 2. FIG. Dar destaque a; realçar

a.bri.men.to *s.m.* Ato ou efeito de abrir; abertura.

a.brir *v.t.* 1. Permitir o acesso ao interior de um objeto ou de um local, mediante a retirada de um obstáculo. 2. Separar uma parte da outra; afastar. 3. Fazer uma incisão; cortar. 4. Desabotoar; desabrochar. 5. Dar início a uma cerimônia; inaugurar. 6. Estender; estirar. *v.pron.* 7. Fazer confidências; desabafar.

ab-ro-gar *v.t.* Fazer cessar a existência ou obrigatoriedade; tirar de uso; anular; revogar.

a.bro.lho (ô) *s.m.* 1. Designação de diversas plantas rasteiras e espinhosas. 2. O espinho ou a ponta dessas plantas. 3. Nome de qualquer estrepe; espinho. 4. Rochedo marinho que oferece risco para embarcações.

a.bro.lhos (ô) *s.m.pl.* 1. Nome dado aos rochedos que atingem a superfície marinha. 2. DESUS. Amarguras; dificuldades; mágoas.

a.bru.ta.do *adj.* Que é brutalizado; rude; grosseiro.

a.bru.ta.lha.do *adj.* Que tem modos ou semelhanças de bruto; grosseiro; rude.

a.bru.ta.lhar *v.i.* Tornar bruto, grosseiro, rude.

abs.ces.so (é) *s.m.* MED. Acúmulo de pus numa cavidade do corpo causado por inflamação ou por germes piogênicos; tumor.

abs.cis.sa *s.f.* GEOM. Coordenada x do sistema cartesiano que define a posição de um ponto sobre um plano ou espaço, ou estabelece a posição de um ponto sobre uma linha.

ab.sen.te.is.mo *s.m.* 1. Falta de comparecimento premeditada. 2. Sistema de exploração da terra, em que o proprietário confia a exploração desta a intermediários.

ab.sen.te.is.ta *adj.2g.* 1. Relativo a absenteísmo. *s.2g.* 2. Indivíduo que pratica o absenteísmo.

ab.si.de *s.f.* Local onde se encontra o altar-mor nas igrejas.

ab.sin.to *s.m.* 1. BOT. Nome de uma erva amarga, aromatizada e de essência tóxica. 2. Bebida alcoólica preparada com as folhas dessa erva. 3. FIG. Mágoa; amargura.

ab.so.lu.ta.men.te *adv.* 1. De modo absoluto; completamente; inteiramente. 2. De modo algum; de jeito nenhum. 3. Certamente que sim; sem dúvida que sim.

ab.so.lu.tis.mo *s.m.* 1. Sistema político de governo, no qual o governante tem poderes absolutos, ilimitados. 2. Qualquer forma de tirania ou despotismo.

ab.so.lu.tis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao absolutismo. *s.2g.* 2. Indivíduo que segue o absolutismo.

ab.so.lu.to *adj.* 1. Que é sem limites ou condições; irrestrito; total; pleno. 2. Que é superior a todos os outros; único; supremo.

ab.sol.ver (ê) *v.t.* 1. Inocentar, declarar sem pecado ou sem culpa. 2. Perdoar.

ab.sol.vi.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. JUR. Ato ou efeito de absolver, inocentar. 2. RELIG. Perdão dos pecados.

ab.sol.vi.do *adj.* 1. Que recebeu absolvição. 2. Inocentado. 3. Perdoado.

ab.sor.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de absorver.

2. Assimilação. 3. BIOL. Penetração de substâncias pelo organismo.

ab.sor.to (ô) *adj.* 1. Que está alheio; pensativo, distante, concentrado. 2. Extasiado, arrebatado, contemplativo.

ab.sor.ver (ê) *v.t.* 1. Embeber, sorver em si. 2. Aspirar, engolir. 3. Preocupar, requerer a atenção. *v.pron.* 4. Concentrar-se, aplicar-se.

ab.sor.vi.do *adj.* 1. Que se absorveu. 2. Aspirado, sorvido. 3. Absorto, concentrado.

abs.tê.mio *adj.* Que se abstém de bebidas alcoólicas; sóbrio, moderado.

abs.ten.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de abster-se. 2. Recusa voluntária de participar de um ato, como em uma votação.

abs.ten.ci.o.nis.mo *s.m.* Prática de se abster do exercício do voto; abstenção.

abs.ter-se *v.pron.* 1. Abdicar ou privar-se. 2. Conter-se, deter-se.

abs.ti.nên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de se abster. 2. Privação forçada ou voluntária de algo; jejum.

abs.ti.nen.te *adj.2g.* 1. Que pratica abstinência. 2. Moderado, sóbrio.

abs.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de abstrair. 2. Separação mental de elementos; conceituação. 3. Alheamento, devaneio.

abs.tra.ci.o.nis.mo *s.m.* ART. Corrente estética surgida no início do século XX, cuja característica determinante é o abandono da representação figurativa das imagens.

abs.tra.ci.o.nis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a abstracionismo. *s.2g.* 2. Indivíduo que segue o abstracionismo.

abs.tra.i.do *adj.* 1. Que se abstraiu. 2. Absorto, distraído, alheio.

abs.tra.ir *v.t.* 1. Considerar separadamente. 2. Separar, apartar, alhear. *v.pron.* 3. Concentrar-se, absorver-se.

abs.tra.to *adj.* 1. Que resulta de uma abstração. 2. Abstraido, desatento. 3. GRAM. Que designa qualidade, ação ou estado separado do objeto a que se refere. 4. ART. Relativo a abstracionismo; arte abstrata.

abs.tru.so *adj.* Que não se compreende; confuso, oculto.

ab.sur.dez (ê) *s.f.* Aquilo que é absurdo.

ab.sur.do *adj.* 1. Que contraria o bom-senso, a razão. 2. Tolo, incoerente. *s.m.* 3. Fatos, ideias ou opiniões que fogem às leis da razão ou do bom-senso; disparate.

a.bu.li.a *s.f.* MED. Falta ou perda de vontade, por motivo de doença; apatia.

a.bú.li.co *adj.* Que tem abulia; apático.

a.bun.dân.cia *s.f.* Fartura, profusão, grande quantidade.

a.bun.dan.te *adj.2g.* 1. Que existe em abundância; farto. 2. GRAM. Verbo que possui mais de uma forma.

a.bun.dar *v.i.* Existir em abundância, em grande quantidade.

a.bur.gue.sa.do *adj.* Que tem hábitos ou costumes próprios de burgueses.

a.bur.gue.sar *v.t.* Dar ou adquirir hábitos ou costumes de burgueses.

a.bu.sa.do *adj.* 1. Que abusa, que excede. 2. Atrevido, intrometido. 3. Aborrecido, enfadonho.

a.bu.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Abuso. 2. Engano, erro. 3. Superstição, crençide.
a.bu.sar *v.t.* 1. Usar com exagero. 2. Usar mal. 3. Aproveitar-se, valer-se. 4. Violentar, estuprar. *v.i.* 5. Cometer excessos.
a.bu.si.vo *adj.* 1. Em que há abuso, exagero. 2. Impróprio.
a.bu.so *s.m.* 1. Uso exagerado, impróprio. 2. Ultraje ao pudor. 3. Excesso de atribuições. 4. Desaforo, aborrecimento.
a.bu.tre *s.m.* 1. ZOOL. Ave de rapina originária da Europa, Ásia e África, que se alimenta com carne. 2. FIG. Indivíduo sovina, usurário.
Ac QUÍM. Símb. do actínio.
a.C. Abrev. de *antes de Cristo*.
AC Sigla do estado do Acre.
a.ca *s.f.* Fedor, mau cheiro, fetidez.
a.ça *adj.* DESUS. Que tem albinismo; albino.
a.ca.ba.do *adj.* 1. Que foi concluído, terminado. 2. Perfeito, notável. 3. Gasto, deteriorado. 4. Envelhecido, abatido.
a.ca.ba.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de acabar. 2. Conclusão, remate. 3. Aperfeiçoamento de uma obra.
a.ca.ba.na.do *adj.* 1. Que tem forma de cabana. 2. Pendente, caído. *s.m.* 3. Animal que possui orelhas ou chifres caídos.
a.ca.bar *v.t.* 1. Levantar a cabo, terminar, completar. 2. Dar cabo, destruir, matar. 3. Aperfeiçoar, dar acabamento. *v.i.* 4. Findar, chegar ao termo, cessar. *v.pron.* 5. Consumir-se, esgotar-se.
a.ca.bo.cla.do *adj.* 1. Semelhante a caboclo. 2. Que tem feições ou modos rústicos, acapirados.
a.ca.bru.nha.do *adj.* 1. Que se acabrunhou. 2. Abatido, oprimido. 3. Melancólico, entristecido.
a.ca.bru.nhar *v.t.* 1. Abater, oprimir. 2. Afligir, entristecer. *v.pron.* 3. Adoentear-se.
a.ca.çá *s.m.* CUL. Bolinho feito de farinha de arroz ou de milho branco, envolto, ainda quente, em folhas de bananeira.
a.ca.ça.pa.do *adj.* 1. Que fica agachado como um caçapo, filhote de coelho. 2. POR EXT. Indivíduo de pouca estatura, baixo.
a.ca.ça.par *v.t.* 1. Tornar semelhante a caçapo, filhote de coelho. 2. Achatar, aplanar. *v.pron.* 3. Abaixar-se, agachar-se, encolher-se.
a.cá.cia *s.f.* BOT. Nome dado a várias espécies de plantas ornamentais da família das leguminosas, com flores de cores variadas.
a.ca.de.mia *s.f.* 1. Sociedade onde se reúnem cientistas, artistas ou literatos. 2. Local onde se ministram ou se praticam artes ou esportes.
a.ca.dê.mia *s.f.* Figura de gesso destinada ao ensino de formas humanas.
a.ca.de.mi.cis.mo *s.m.* 1. Modo ou comportamento de quem integra uma academia. 2. Atitude ou mentalidade conservadora.
a.ca.dê.mi.co *adj.* 1. Relativo a academia. *s.m.* 2. Membro ou estudante de uma academia.
a.ca.fa.jes.ta.do *adj.* Que tem modos ou aparência de cafajeste; canalha.
a.ca.fa.jes.tar *v.t.* Tornar cafajeste, canalha.

a.ça.fa.te *s.m.* Pequeno cesto de vime, sem asas, para guardar flores ou pequenos objetos.
a.ça.frão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. BOT. Planta de origem europeia. 2. Pó amarelo extraído dessa planta, utilizado como tempero, corante ou medicamento.
a.ça.í *s.m.* Fruto roxo comestível do açaizeiro, consumido em forma de suco, sorvete ou pirão; juçara.
a.ça.mo *s.m.* Peça de couro ou metal colocada no focinho de animais para não morderem ou não comerem; mordaca.
a.cai.pi.ra.do *adj.* 1. Que tem modos próprios de caipira. 2. Acanhado, tímido.
a.cai.pi.rar-se *v.pron.* 1. Tornar-se caipira. 2. Adquirir modos ou costumes de caipira.
a.ça.i.zal [Pl.: -ais] *s.m.* Plantação ou aglomeração de açaizeiros.
a.ça.i.zei.ro (ê) *s.m.* BOT. Palmeira cujo fruto comestível é o açaí.
a.ca.ju *s.m.* 1. BOT. Nome dado a várias espécies de madeiras semelhantes ao mogno por sua cor avermelhada. *adj.2g.* 2. Que tem essa cor.
a.ca.lan.tar Var. de *acalantar*.
a.ca.lan.to *s.m.* Canção de ninar; acalento.
a.cal.ca.nhar *v.t.* 1. Pisar com o calcanhar. 2. Andar de forma a entortar o tacão do calçado (próximo do calcanhar), gastando-o. 3. Gastar, envelhecer.
a.ca.len.ta.do *adj.* 1. Que se acalentou. 2. Embalado, aconchegado. 3. Sossegado, tranquilizado.
a.ca.len.tar *v.t.* 1. Aquecer nos braços; embalar. 2. Adormecer criança ao som de cantiga de ninar. 3. Tranquilizar, confortar; acalantar.
a.ca.len.to *s.m.* 1. Ato de acalantar, adormecer criança. 2. Carícia, afeto; acalanto.
a.cal.mar *v.t.* Tornar calmo, sereno; tranquilizar; pacificar.
a.ca.lo.ra.do *adj.* 1. Que se acalorou. 2. Animado, excitado, entusiasmado. 3. Aquecido.
a.ca.lo.rar *v.t.* 1. Dar ou receber calor; aquecer. 2. Animar, excitar.
a.ca.ma.do *adj.* 1. Deitado ou estendido na cama. 2. Disposto em camadas. 3. Doente de cama.
a.ca.mar *v.t.* 1. Deitar na cama. 2. Dispor em camadas. *v.pron.* 3. Adoecer, cair de cama.
a.ca.ma.ra.da-se *v.pron.* Tornar-se camarada, amigo, parceiro.
a.çam.bar.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que açambarca; monopolizador. *s.m.* 2. Indivíduo que açambarca, monopoliza.
a.çam.bar.ca.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de açambarcar, apoderar-se. 2. Monopólio.
a.çam.bar.ca.vt. 1. Apoderar-se de algo em detrimento de outros, monopolizar. 2. Apossar-se; apropriar-se.
a.cam.pa.do *adj.* 1. Que acampou. 2. Instalado em acampamento.
a.cam.pa.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de acampar. 2. Local onde se acampa; alojamento.
a.cam.par *v.t.* 1. Estabelecer em campo. *v.i.* 2. Instalar-se provisoriamente em campo ou acampamento.
a.ca.mur.ça.do *adj.* 1. Que foi recoberto com camurça. 2. Semelhante à camurça.

a.ca.na.la.do.ra *s.f.* Escavação ou concavidade no terreno em forma de canal ou rego.

a.ca.na.lar *v.t.* 1. Escavar em forma de canal ou rego; abrir sulcos, acanaladuras. 2. Sulcar.

a.ca.na.lha.do *adj.* 1. Que se acanhou. 2. Que tem aparência ou comportamento de canalha. 3. Ridicularizado, escarnecido.

a.ca.na.lhar *v.t.* 1. Tornar canalha, desprezível. 2. Ridicularizar, escarnecer.

a.can.ga.ta.ra *s.m.* Tipo de cocar de penas; canitar.

a.can.gu.cu *s.m.* Zool. Onça-pintada.

a.ca.nha.do *adj.* 1. Que se acanhou; que sofre ou sofreu limitação nas suas ações. 2. Envergonhado, retraído.

a.ca.nha.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de acanhar; limitação das ações. 2. Timidez, retraimento.

a.ca.nhar *v.t.* 1. Restringir as ações. 2. Envergonhar; tornar tímido, retraído.

a.can.to *s.m.* 1. BOT. Planta espinhosa de folhas recortadas, cultivada para ornamento. 2. POR EXT. Ornato arquitetônico inspirado nas folhas dessa planta.

a.can.to.na.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de acanantar. 2. Local onde se alojam provisoriamente tropas militares.

a.can.to.nar *v.t.* 1. Distribuir ou dispor tropas por várias localidades ou cantões. 2. Instalar, alojar.

a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de agir ou de atuar. 2. Movimento, funcionamento, atividade. 3. Modo de proceder, comportamento. 4. Capacidade ou disposição para agir. 5. Efeito de um comportamento sobre outro. (A ação eficaz de um remédio. A ação do pai sobre o filho.) 6. Enredo de peça teatral, de filme ou de romance em que fatos se sucedem muito rapidamente. 7. Cada uma das partes, ideais ou não, que compõe o capital de uma empresa, e que pode ser negociada. 8. Pedido formal de intervenção ao órgão competente do Poder Público para fazer valer um direito que se julga ter. 9. Na retórica ou no teatro, é o movimento do corpo ou dos braços que acompanha um discurso ou uma fala.

a.ca.rá *s.m.* Zool. Nome comum a vários peixes de água doce, geralmente criados como ornamentais.

a.ca.ra.jé *s.m.* CUL. Bolinho feito de feijão, camarão seco, frito em azeite-de-dendê e servido com molho de pimenta-malagueta.

a.ca.re.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de acarear. 2. JUR. Confrontação de depoimentos de réus e testemunhas.

a.ca.re.ar *v.t.* 1. Colocar cara a cara. 2. Comparar, cotejar. 3. JUR. Confrontar depoimentos de réus e testemunhas.

a.ca.ri *s.m.* Zool. Peixe de água doce; cascudo.

a.ca.ri.a.se *s.f.* 1. MED. Infestação de ácaros. 2. MED. Afeção cutânea causada por ácaros; sarna.

a.ca.ri.ci.a.dor (ô) *adj.* Que acaricia, que afaga; acariciante.

a.ca.ri.ci.an.te *adj.2g.* Acariciador.

a.ca.ri.ci.ar *v.t.* 1. Fazer carícias; afagar. 2. Acariciar.

a.ca.ri.ci.da *adj.2g.* Que mata os ácaros.

a.ca.rí.deo *s.m.* 1. Zool. Espécime de aracnídeos parasitas que têm a cabeça, o tórax e o abdômen formando uma única parte do corpo. *adj.* 2. Relativo aos acarídeos.

a.ca.ri.nhar *v.t.* 1. Tratar com carinho; mimar. 2. Afagar, acariciar.

a.ca.ri.no *s.m.* 1. Zool. Espécime dos acarinos, ordem de pequenos ou minúsculos aracnídeos que vivem livres ou como parasitas. *adj.* 2. Relativo aos acarinos.

á.ca.ro *s.m.* Zool. Nome comum dado a vários acarídeos, parasitas do homem e de outros animais, causadores de alergias ou afeções cutâneas, como a sarna.

a.car.pe.ta.do *adj.* Que foi revestido de carpete; carpetado.

a.car.pe.tar *v.t.* Revestir de carpete; carpetar.

a.car.re.tar *v.t.* 1. Transportar em carreta. 2. Carregar, trazer. 3. Causar, ocasionar, provocar.

a.ca.sa.la.do *adj.* 1. Que se acasalou. 2. Unido como casal; emparelhado.

a.ca.sa.la.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de acasalar. 2. União de macho e fêmea para procriação; cruzamento.

a.ca.sar *v.t.* 1. Unir em casal, em par. 2. Unir macho e fêmea para procriação; cruzar.

a.ca.so *s.m.* 1. Acontecimento fortuito, cujas causas são ignoradas. 2. Casualidade, eventualidade. 3. Destino, sorte. *adv.* 4. Talvez, porventura.

a.cas.ta.nha.do *adj.* De cor próxima à da castanha.

a.ca.ta.do *adj.* 1. Que se acatou. 2. Respeitado, considerado.

a.ca.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de acatar. 2. Respeito, consideração, obediência.

a.ca.tar *v.t.* 1. Seguir, adotar. 2. Respeitar, considerar.

a.ca.tó.li.co *adj.* 1. Que não é católico. *s.m.* 2. Indivíduo que não é católico.

a.cau.ã *s.2g.* Zool. Ave de rapina, espécie de gavião, que ataca os ofídios; tem plumagem amarelo claro, com uma mancha negra em torno dos olhos, prolongando-se até a nuca, e o alto da cabeça é branco.

a.cau.le *adj.2g.* Que é sem caule, ou não tem caule visível.

a.cau.te.la.do *adj.* 1. Que se acautela; precavido; prevenido; prudente. 2. Que é dotado de astúcia; esperto; manhoso. 3. O que é guardado com cuidado; resguardado.

a.cau.te.la.men.to *s.m.* Ato ou efeito de acautelar; cautela; cuidado; prevenção.

a.cau.te.lar *v.t.* 1. Pôr alguém de prevenção; precaver. 2. Guardar com cautela; resguardar. *v.pron.* 3. Tomar cuidado; prevenir-se.

a.ca.va.la.do *adj.* 1. O que está sobreposto; amontado; empilhado. 2. FIG. Indivíduo brutalizado de maneiras; grosseiro.

a.ca.va.lar *v.t.* Colocar de maneira sobreposta; amontoar; empilhar.

ac.ces.sí.vel Var. de *acessível*.

ac.ces.só.rio Var. de *acessório*.

a.ce.bo.la.do *adj.* 1. Que tem formato ou gosto de cebola. 2. Temperado com cebola.

a.ce.der (ê) *v.i.* 1. Estar de acordo; concordar. 2. Fazer aumentar; acrescentar; juntar. 3. LUS. Ter acesso.

a.ce.fa.li.a *s.f.* MED. Ausência congênita da cabeça ou de parte dela (no embrião ou no feto).

a.cé.fa.lo *adj.* 1. Que não tem responsável, sem orientador. 2. MED. Que apresenta acefalia.

a.cei.rar *v.t.* 1. Converter em aço; revestir de aço; ace-

rar. 2. Cortar a vegetação que fica em volta da mata para evitar incêndios. 3. Andar à volta de; rodear.

a.cei.ro (ê) *s.m.* 1. Parte da terra desbastada em volta de propriedades rurais para evitar a propagação de queimadas. 2. Nome dado às pessoas que trabalham com aço. 3. O próprio aço. *adj.* 4. Relativo ao aço; o que tem as propriedades dele.

a.cei.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de aceitar; aprovação; receptividade; concordância; acolhimento.

a.cei.tan.te *adj.2g.* 1. Que aceita. *s.2g.* 2. Indivíduo que aceita. 3. Indivíduo que assina o aceite de letra de câmbio ou duplicata de fatura.

a.cei.tar *v.t.* 1. Concordar em receber algo oferecido ou dado. 2. Estar de acordo com; anuir; aprovar. 3. Conformer-se; submeter-se. 4. Assumir; tomar para si ou sobre si. 5. Ter ou dar como bom ou certo. 6. Aderir; seguir. 7. Reconhecer; admitir; receber.

a.cei.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode aceitar; digno de aceitação.

a.cei.te *adj.2g.* 1. Que é aceite. *s.m.* 2. Ato ou efeito de aceitar. 3. Assinatura do aceitante no título de crédito. 4. O título de crédito assinado.

a.cei.to (ê) *adj.* 1. Que se aceitou; permitido. 2. Que se aprova; que é acreditado; respeitado; estimado; acolhido.

a.ce.le.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de acelerar; rapidez; pressa; antecipação. 2. *f.s.* Variação da velocidade de um corpo num intervalo de tempo.

a.ce.le.ra.do *adj.* 1. Que é tornado rápido ou mais rápido; apressado; ligeiro; veloz. *s.m.* 2. Passo de andamento mais rápido que o passo ordinário da tropa que marcha a pé.

a.ce.le.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que acelera ou serve para acelerar. *s.m.* 2. Aquilo que serve para acelerar. 3. Dispositivo de um veículo destinado a controlar sua velocidade.

a.ce.le.ra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de acelerar; aceleração.

a.ce.le.rar *v.t.* 1. Tornar veloz ou mais veloz; apressar. 2. Instigar; estimular; incitar.

a.cel.ga (ê) *s.f.* BOT. Erva de origem europeia, cujas folhas grandes e crespas são verdes ou amareladas com nervuras; é consumida como verdura em saladas e enopados.

a.cém *s.m.* Carne do lombo do boi entre o cachaço e a pá.

a.ce.nar *v.t.* 1. Fazer movimentos com as mãos ou os braços, ou com objetos, para mostrar, negar, confirmar, atrair, despedir, prevenir, chamar etc. 2. Agitar; balançar. 3. Dar a perceber; indicar. 4. Ameaçar. 5. Referir-se; aludir. 6. Procurar seduzir, atrair, aliciar, induzir.

a.cen.da.lha *s.f.* LUS. Tudo aquilo que serve para queimar, como gravetos, aparas de madeira, cavacos etc.

a.cen.de.dor (ô) *adj.* 1. Que acende. *s.m.* 2. Instrumento que acende, produzindo calor ou falsa suficiente para produzir ignição. 3. Indivíduo que manipula instrumentos ou objetos que provocam ignição.

a.cen.der (ê) *v.t.* 1. Pôr fogo; fazer arder. 2. Provocar; produzir; irromper. 3. Pôr em funcionamento; ligar. *v.i.* 4. Pegar fogo.

a.cen.di.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de acender; pôr

ou pegar fogo. 2. FIG. Fervor, entusiasmo, excitação nas ações ou nos sentimentos.

a.cen.dra.do *adj.* Que se acendrou, que é livre de impurezas; limpo; purificado; acrisolado.

a.cen.drar *v.t.* 1. Limpar com cinza. 2. Purificar; apurar; acrisolar.

a.ce.no *s.m.* Ato ou efeito de acenar; movimento que se faz com os braços ou as mãos, ou com objetos para exprimir o que se deseja; sinal; gesto.

a.cen.to *s.m.* 1. Destaque ou realce que uma sílaba ou uma palavra tem em relação às outras numa enunciação, que pode ser pela maior intensidade, duração ou altura com que é pronunciada. 2. GRAM.

a.cen.tu.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito, modo ou método de acentuar na escrita ou na fala. 2. GRAM. Regras ortográficas que tratam do emprego do acento.

a.cen.tu.a.do *adj.* 1. GRAM. Que se acentuou, que recebeu acento gráfico. 2. Que é saliente; ressaltante; destacado.

a.cen.tu.ar *v.t.* 1. Pronunciar, enunciar sílabas ou palavras com os devidos acentos. 2. GRAM. Colocar o acento gráfico.

a.cep.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Cada um dos vários sentidos que apresenta uma palavra ou uma frase num determinado contexto.

a.ce.pi.lhar *v.t.* 1. Alisar com cepilho; alpinar. 2. Polir com limas finas; brunir. 3. FIG. Aperfeiçoar; aprimorar.

a.ce.pi.pe *s.m.* Prato servido para abrir o apetite; aperitivo, petisco.

a.ce.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de acerar, revestir com aço.

a.ce.ra.do *adj.* 1. Que é temperado com aço. 2. Que é pontiagudo; cortante. 3. FIG. Que fere profundamente; maledicente; mordaz.

a.ce.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de acerar; aceração.

a.ce.rar *v.t.* 1. Temperar, revestir com aço. 2. Tornar pontiagudo, cortante. 3. BRAS. Aguçar; estimular; exacerbar.

a.cer.bi.da.de *s.f.* Qualidade do que é acerbo; amargo, azedo, áspero.

a.cer.bo (ê) *adj.* 1. Que tem sabor áspero, amargo. 2. Que tem gosto azedo, ácido. 3. FIG. Que é cruel; severo.

a.cer.ca (ê) *adv.* 1. A pequena distância; perto; próximo. 2. Quase; cerca.

a.cer.ca.men.to *s.m.* Ato ou efeito de acercar-se; aproximação; avizinhação.

a.cer.car-se *v.pron.* 1. Pôr-se cerca de; avizinhar-se; aproximar-se. 2. Ficar ao redor de; acompanhar; cercar.

a.ce.ro.la (ô) *s.f.* 1. BOT. Arbusto nativo da América tropical, cujo fruto comestível de pequeno tamanho tem a forma redonda, a cor vermelha e é rico em vitamina C. 2. O fruto da acerola.

a.cér.ri.mo *adj.* 1. Superlativo absoluto sintético de ácido; muito amargo, muito azedo. 2. Que é muito forte; tenaz; obstinado.

a.cer.ta.do *adj.* Que se acertou; feito com acerto; apropriado; adequado; ajustado.

a.cer.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que acerta. *s.m.* 2. Pessoa que tem por função acertar a marcha dos animais de sela.

a.cer.tar *v.t.* 1. Colocar de maneira certa; adequar; endireitar. 2. Dar ou bater; atingir; alcançar. 3. Combinar; ajustar; acordar. 4. Achar ao certo; atinar; encontrar; deparar.

a.cer.to (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de acertar, ajustar, acordar. 2. Senzatez; prudência. 3. Acaso; sorte. 4. Correção no modo de escrever, falar, agir.

a.cer.vo (ê) *s.m.* 1. Conjunto de bens que integram um patrimônio. 2. Grande quantidade; monte; cúmulo.

a.ce.so (ê) *adj.* 1. Que se acendeu, a que se pôs fogo. 2. Brilhante, vivo. 3. Ligado.

a.ces.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Participação oficial em um acordo, anuência. 2. Promoção a um cargo. 3. JUR. Acréscimo que se incorpora ao bem principal.

a.ces.sar *v.t.* Alcançar para manipulação, processamento ou passagem.

a.ces.si.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é acessível.

a.ces.sí.vel [Pl.: -eís] *adj.2g.* 1. A que se tem ou se pode ter acesso; fácil de atingir. 2. Que permite aproximação; afável, comunicativo, sociável, acessível.

a.ces.so (ê) *s.m.* 1. Alcance para contato, manipulação ou passagem. 2. Entrada, passagem de um lugar a outro. 3. Ataque intenso e repentino.

a.ces.só.rio *adj.* 1. Que se acrescenta a uma coisa, sem fazer parte integrante dela. 2. Suplementar; adicional; dispensável. *s.m.* 3. Aquilo que se junta ao objeto principal, ou dele é dependente. 4. Complemento, detalhe, acessório.

a.ce.tal.de.i.do *s.m.* QUÍM. Substância química resultante da oxidação de alcoóis primários, também chamado de aldeído acético.

a.ces.ta.to *s.m.* 1. QUÍM. Nome comum aos sais ou aos ânions derivados do ácido acético. 2. Disco de alumínio, revestido com substância especial, em que se fazem gravações sonoras experimentais ou provisórias.

a.cé.ti.co *adj.* 1. QUÍM. Que se refere ao ácido acético encontrado no vinagre, ou que é próprio dele. 2. Relativo ou pertencente ao vinagre; ácido; azedo.

a.ce.tí.le.no *s.m.* QUÍM. Gás incolor, explosivo, de cheiro desagradável, muito usado na indústria.

a.ce.til.sa.li.ci.li.co *adj.* 1. QUÍM. Diz-se de ácido usado em remédio para combater febre e dor. *s.m.* 2. Esse medicamento; aspirina.

a.ce.tí.na.do *adj.* Que tem a aparência, a maciez e o brilho do cetim.

a.ce.ti.nar *v.t.* 1. Tornar macio e lustroso como o cetim. 2. Amaciar.

a.ce.to.na *s.f.* Líquido incolor, inflamável e volátil, com cheiro de éter, obtido sinteticamente do ácido acético, usado como solvente de ceras, vernizes, esmaltes etc.

a.ce.to.ne.mi.a *s.f.* VETER. Patologia, principalmente dos bovinos lactantes, caracterizada pela presença de acetona no sangue.

a.ce.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem sabor de vinagre.

a.cha *s.f.* 1. Pedaco de madeira para o fogo. *s.f.* 2. Antigo machado, cujo corte era arredondado.

a.cha.ca.di.ço *adj.* Que sofre de achaques com muita frequência.

a.cha.car *v.t.* 1. Maltratar física ou moralmente. *v.pron.* 2. Sofrer o ataque de algum mal-estar.

a.cha.do *adj.* 1. Que foi encontrado, descoberto. *s.m.* 2. Ato ou efeito de achar; achamento, descoberta.

a.cha.ma.lo.ta.do *adj.* Semelhante ao chamalote, que produz padrões ondulantes.

a.cha.que *s.m.* Indisposição recorrente sem causa conhecida que acomete alguns indivíduos.

a.char *v.t.* 1. Encontrar, descobrir. 2. Ter sensação de, imaginar. *v.pron.* 3. Localizar-se.

a.cha.ta.do *adj.* 1. Que sofreu achatamento; aplinado. 2. Que parece ter sofrido achatamento; plano.

a.cha.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de achatar.

a.cha.tar *v.t.* Tornar plano, amassando.

a.cha.vas.ca.do *adj.* Que tem aspecto grosseiro, rústico.

a.che.ga (ê) *s.f.* 1. Complemento para uma peça principal. 2. Ajuda, contribuição.

a.che.gar *v.t.* 1. Colocar próximo, aproximar. *v.pron.* 2. Aproximar-se. 3. Acomodar-se.

a.che.go (ê) *s.m.* 1. Amparo, ajuda. 2. Contribuição, achega.

a.chin.ca.lha.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de achincalhar; humilhação, ridicularização.

a.chin.ca.lhar *v.t.* Fazer zombaria, escarnecer, ridicularizar.

a.chin.ca.lhe *s.m.* Zombaria, ridicularização, achincalhão.

a.chi.ne.sa.do *adj.* Que se assemelha às pessoas ou às coisas que são próprias da China.

a.cho.co.la.ta.do *adj.* 1. Com sabor de chocolate ou que contém chocolate. *s.m.* 2. O próprio alimento que contém chocolate.

a.ci.a.ri.a *s.f.* 1. A produção do aço. *s.f.* 2. Empresa, ou parte dela, destinada à produção do aço.

a.ci.ca.tar *v.t.* 1. Estimular com acicate ou espora o animal em que se monta. 2. POR EXT. Estimular.

a.ci.ca.te *s.m.* 1. Espora com uma só ponta de ferro usada para estimular o animal em que se monta. 2. Estímulo.

a.ci.cli.co *adj.* Que não tem comportamento repetitivo regular.

a.ci.cu.lar *adj.2g.* Que tem forma de agulha.

a.ci.den.ta.do *adj.* 1. Que tem muitos acidentes ou imprevistos. 2. Que foi vítima de um acidente.

a.ci.den.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que ocorreu inesperadamente, como um acidente.

a.ci.den.tar *v.t.* 1. Produzir acidente. 2. Tornar irregular, imprevisto. *v.pron.* 3. Ser vítima de um acidente.

a.ci.den.te *s.m.* 1. Acontecimento inesperado, que foge à expectativa. 2. Mudança repentina de um padrão. 3. Desastre que coloca em risco a vida de pessoas.

a.ci.de.z (ê) *s.f.* Qualidade do que é ou está ácido, azedo; azedume.

a.ci.di.fi.car *v.t.* Tornar ácido, acidular.

a.ci.di.me.tri.a *s.f.* QUÍM. Medição da acidez de uma solução.

a.ci.dí.me.tro *s.m.* QUÍM. Instrumento empregado para a medição da acidez de uma solução.

á.ci.do *s.m.* 1. QUÍM. Nome genérico das substâncias que doam prótons. 2. Droga alucinógena conhecida

como LSD. *adj.* 3. Que dá sensação picante ao olfato ou ao paladar; azedo, acre. 4. FIG. Desagradável.

a.ci.do.se (ô) *s.f.* MED. Aumento dos ácidos nos líquidos do organismo.

a.ci.du.la.do *adj.* Tornado levemente ácido.

a.ci.du.lan.te *adj.2g.* 1. QUÍM. Diz-se da substância que tem a propriedade de tornar ácida alguma coisa; acidificante. *s.m.* 2. Essa substância.

a.ci.du.lar *v.t.* Tornar ácido, acidificar.

a.ci.du.lo *adj.* Que é levemente ácido.

a.ci.ga.na.do *adj.* Que se assemelha aos ciganos ou às coisas que são próprias dos ciganos.

a.ci.ma *adv.* 1. Em lugar mais alto; sobre, na parte superior. 2. Para cima.

a.cin.te *s.m.* Ação premeditada com intenção de provocar ou ofender.

a.cin.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que é feito com acinte; para ofensa ou provocação.

a.cin.zen.ta.do *adj.* 1. Que se acinzentou. 2. Da cor próxima ao cinzento.

a.cin.zen.tar *v.t.* 1. Tornar cinzento. 2. Escurecer.

a.ci.o.na.do *adj.* 1. Que se acionou. 2. Posto em ação, em movimento. 3. JUR. Processado por ação judicial. 4. ECON. Incorporado por ações. *s.m.* 5. DESUS. Gesticulação de quem fala.

a.ci.o.na.dor (ô) *adj.* 1. Que aciona. *s.m.* 2. JUR. Indivíduo que demanda uma ação judicial.

a.ci.o.nar *v.t.* 1. Pôr em ação, em funcionamento. 2. DESUS. Fazer acionados, gesticular. 3. JUR. Propor ação judicial contra; processar. 4. ECON. Incorporar ou fundir (sociedades, companhias) por ações.

a.ci.o.nis.ta *adj.2g.* 1. Que possui ações de uma companhia ou sociedade. *s.2g.* 2. Indivíduo que possui ações de uma companhia ou sociedade.

a.cir.ra.do *adj.* 1. Que se acirrou. 2. Irritado, exacerbado. 3. Provocado, incitado. 4. Estimulado, excitado. 5. Obstinado, teimoso.

a.cir.ra.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de acirrar. 2. Irritação. 3. Estimulação.

a.cir.rar *v.t.* 1. Irritar, exacerbar. 2. Provocar, incitar. 3. Estimular, excitar.

a.cla.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aclamar, de aplaudir; ovação. 2. Reconhecimento solene da ascensão a algum cargo ou alguma função importante.

a.cla.mar *v.t.* 1. Aplaudir com entusiasmo. 2. Proclamar, declarar. 3. Elegor por aclamação. *v.pron.* 4. Atribuir a si mesmo cargo ou função.

a.cla.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aclarar. 2. Esclarecimento, explicação. 3. JUR. Aditamento que se faz a um texto legal com o propósito de esclarecer cláusulas ou artigos.

a.cla.rar *v.t.* 1. Tornar claro ou mais claro; iluminar. 2. Esclarecer, explicar. 3. Purificar, limpar. *v.i.* 4. Amanhecer, alvorecer.

a.clí.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Aclimação.

a.clí.mar *v.t.* Aclimatar.

a.clí.ma.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aclimatar; aclimação. 2. BIOL. Adaptação de um ser vivo a um clima ou ambiente diverso do habitual. 3. POR EXT. Acomodação.

a.clí.ma.tar *v.t.* 1. Adaptar a um novo clima ou ambi-

ente; aclimar. 2. Harmonizar, ajustar. 3. POR EXT. Habituá-lo, acostumar.

a.clí.ve *s.m.* Inclinação do terreno (de baixo para cima); ladeira.

a.c.ne *s.f.* MED. Inflamação das glândulas sebáceas da pele, causada por acúmulo de secreção, caracterizada geralmente por espinhas.

a.ço *s.m.* 1. Liga de ferro com pequena porcentagem de carbono. 2. POR EXT. Qualquer tipo de arma branca. 3. FIG. O que é duro, rígido e resistente como o aço. 4. FIG. Dureza, rigidez, resistência. 5. POP. Cachaça.

a.co.bar.dar Var. de *acovardar*.

a.co.ber.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de acobertar. 2. Dissimulação, encobrimento.

a.co.ber.tar *v.t.* 1. Colocar coberta ou manta; cobrir. 2. Proteger, abrigar. 3. Encobrir, esconder, dissimular.

a.co.bre.a.do *adj.* 1. Que se acobrou. 2. Que tem cor ou aspecto de cobre.

a.co.bre.ar *v.t.* 1. Dar cor ou aspecto de cobre. 2. Revestir com cobre.

a.co.char *v.t.* 1. Dispor em camadas, apertando ou comprimindo. 2. Apertar, comprimir, arrochar. 3. Ache-gar, aconchegar. 4. Aborrecer, importunar.

a.co.co.ra.do *adj.* 1. Que se acocorou. 2. Posto de có-coras; agachado.

a.co.co.rar *v.t.* 1. Abaixar na posição de cócoras. 2. Re-baixar moralmente, humilhar.

a.ço.da.do *adj.* 1. Que se açodou. 2. Precipitado, apressado, acelerado. 3. Instigado, estimulado.

a.ço.da.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de açodar. 2. Pressa, precipitação.

a.ço.dar *v.t.* 1. Precipitar, acelerar, apressar. 2. Instigar, estimular.

a.co.gu.lar *v.t.* Encher demasiadamente até formar co-gulo; a ponto de transbordar.

a.coi.mar *v.t.* 1. Obrigar a pagar coima; multar. 2. Cas-tigar, punir. 3. Repreender, censurar.

a.çoi.ta-ca.va.lo [Pl.: açoita-cavalos] *s.m.* BOT. Ár-vore cujos galhos flexíveis servem de açoite, chicote.

a.çoi.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de açoitar, fustigar.

a.coi.tar *v.t.* 1. Dar abrigo ou asilo a; acolher. 2. Escon-der, ocultar.

a.çoi.tar *v.t.* 1. Golpear com açoite ou outro instru-mento (chicote, vara). 2. Chocar, ir de encontro a. 3. Afligir, ferir. 4. Devastar, assolar.

a.çoi.te *s.m.* 1. Instrumento de tiras de couro; chicote, látigo. 2. Golpe aplicado com esse instrumento ou qualquer outro (vara, cipó etc.) utilizado para castigar.

a.co.lá *adv.* 1. Em lugar distante daquele da pessoa que fala ou com quem se fala; naquele lugar; além. 2. Para aquele lugar; mais além.

a.col.che.tar *v.t.* Colocar colchetes ou prender com colchetes.

a.col.cho.a.do *adj.* 1. Tecido à maneira de colcha. 2. Forrado ou estofado com tecido macio ou flexível, como o colchão. 3. Edredom.

a.col.cho.ar *v.t.* 1. Tecer à maneira de colcha. 2. Forrar ou estofar com material macio ou flexível, como o col-chão.

a.co.lhe.dor (ô) *adj.* Que acolhe bem; hospitaleiro, aconchegante.

a.co.lher (ê) *v.t.* 1. Abrigar, agasalhar, hospedar. 2. Receber, admitir, aceitar. 3. Levantar em consideração; dar crédito a.

a.co.lhi.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de acolher; acolhimento. 2. Hospitalidade, recepção, abrigo. 3. Consideração, atenção.

a.co.lhi.do *adj.* 1. Que se acolheu. 2. Hospedado, abrigado. 3. Recebido, admitido.

a.co.lhi.men.to *s.m.* Acolhida.

a.co.li.tar *v.t.* 1. Servir ou ajudar como acólito. 2. Acompanhar, auxiliar. *v.i.* 3. Servir de acólito.

a.có.li.to *s.m.* 1. Indivíduo que acompanha, auxiliar; assistente, ajudante. 2. RELIG. Indivíduo que recebeu o grau superior das ordens menores na Igreja Católica. 3. RELIG. Indivíduo que acompanha e auxilia o celebrante na condução dos atos litúrgicos.

a.co.me.ter (ê) *v.t.* 1. Investir contra; atacar. 2. Insultar, hostilizar, provocar. 3. Dominar, subornar, seduzir. *v.i.* 4. Iniciar ataque ou assalto.

a.co.me.ti.da *s.f.* Acometimento.

a.co.me.ti.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de acometer; acometida. 2. Investida, ataque, assalto. 3. Insulto, hostilização.

a.co.mo.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de acomodar. 2. Adaptação, adequação. 3. Divisão ou compartimento de um local; cômodo. 4. Falta de ambição; conformismo.

a.co.mo.da.do *adj.* 1. Que se acomodou. 2. Adequado, adaptado. 3. Sossegado, tranquilizado. 4. Conformado, resignado.

a.co.mo.dar *v.t.* 1. Dispor em lugar cômodo, conveniente. 2. Tornar cômodo, confortável. 3. Dar ocupação a, empregar. *v.pron.* 4. Retirar-se para o quarto ou para os aposentos; recolher-se. 5. Adaptar-se, conformar-se a uma situação.

a.co.mo.da.ti.cio *adj.* 1. Que se acomoda facilmente; adaptável, maleável. 2. Transigente, tolerante.

a.com.pa.drar-se *v.pron.* Tornar-se amigo, camarada.

a.com.pa.nha.dor (ô) *adj.* Que acompanha; acompanhante.

a.com.pa.nha.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de acompanhar. 2. Comitiva, cortejo, séquito. 3. Assistência dada por profissional a quem esteja sob seus cuidados. 4. O que acompanha ou segue. 5. MÚS. Parte secundária da música que segue a melodia principal.

a.com.pa.nhan.te *adj.2g.* 1. Que acompanha. *s.2g.* 2. Indivíduo que acompanha outro, exercendo função secundária. 3. Pessoa que presta assistência a doentes, inválidos ou idosos.

a.com.pa.nhar *v.t.* 1. Ir em companhia de. 2. Seguir a mesma direção de. 3. Observar a marcha de; assistir. 4. Participar das mesmas ideias ou sentimentos. 5. Unir, aliar. 6. Estar associado a. 7. MÚS. Executar o acompanhamento.

a.con.che.gan.te *adj.2g.* Que aconchega, agasalha, protege; confortável.

a.con.che.gar *v.t.* Aproximar, procurando conforto, abrigo, alento; chegar perto, alcançar, conchegar.

a.con.che.go (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de aconchegar, chegar junto de si. 2. Conforto, alento, abrigo. 3. Pessoa que protege; amparo.

a.con.di.ci.o.na.do *adj.* 1. Que está de acordo com;

adequado. 2. Colocado em ordem; empacotado, guardado, embalado.

a.con.di.ci.o.na.men.to *s.m.* Ato ou efeito de acondicionar, armazenar; empacotamento.

a.con.di.ci.o.nar *v.t.* Guardar em lugar apropriado; armazenar; colocar em ordem.

a.cô.ni.to *s.m.* 1. BOT. Planta venenosa de uso medicinal. 2. Medicamento preparado com essa planta e usado como sedativo cardíaco, respiratório e analgésico.

a.con.se.lha.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de aconselhar. 2. Etapa de orientação pedagógica. 3. Assistência psicológica.

a.con.se.lhar *v.t.* 1. Dar conselho a. 2. Indicar, recomendar, sugerir. 3. Procurar convencer, persuadir.

a.con.se.lhá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode ou se deve aconselhar; recomendável.

a.con.te.cer (ê) *v.i.* Tornar-se realidade; suceder inesperadamente; ocorrer.

a.con.te.ci.do *adj.* 1. Que aconteceu; sucedido, ocorrido. *s.m.* 2. Acontecimento, ocorrência.

a.con.te.ci.men.to *s.m.* 1. Que acontece ou acontece; ocorrência. 2. Fato ou pessoa que causa sensação; sucesso. 3. Eventualidade, acaso.

a.co.pla.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Acoplamento.

a.co.pla.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de acoplar; acoplagem. 2. FÍS. Ligação ou conexão entre dois sistemas, transferindo-se energia de um para outro. 3. ASTRON. Junção ou união de dois componentes de uma nave ou de uma estação espacial.

a.co.plar *v.t.* Realizar acoplamento; unir dois a dois; formar par.

a.çor (ô) *s.m.* Zool. Ave de rapina, de hábitos diurnos, semelhante ao falcão.

a.cor.ço.ar Var. de *acoroçar*.

a.cor.da (ô) *s.f.* CUL. Sopa portuguesa, feita de miolo de pão, temperada com azeite, alho e coentro.

a.cor.da.do *adj.* 1. Que acordou ou foi acordado; desperto. 2. Animado, excitado. *adj.* 3. Que foi resolvido em acordo; combinado.

a.cór.dão [Pl.: -ões] *s.m.* JUR. Sentença final sobre um recurso, proferida em tribunais coletivos; aresto.

a.cor.dar *v.t.* 1. Tirar do sono; despertar. *v.i.* 2. Sair do estado de sono ou de sonolência. *v.t.* 3. Chegar a um acordo; concordar. 4. MÚS. Afinar, harmonizar.

a.cor.de (ô) *adj.* 1. Que está de acordo; em harmonia; concorde. *s.m.* 2. MÚS. Conjunto de três ou mais sons diferentes combinados harmonicamente.

a.cor.de.ão [Pl.: -ões] *s.m.* MÚS. Instrumento de sopro, dotado de fole, teclado e botões, semelhante à sanfona e à harmônica.

a.cor.de.o.nis.ta *s.2g.* Pessoa que toca ou fabrica acordeões.

a.cor.do (ô) *s.m.* 1. Pacto, combinação, ajuste. 2. Concordância, harmonia. *s.m.* 3. Domínio perfeito dos sentidos; conhecimento inteiro. *s.m.* 4. MÚS. Instrumento italiano de 15 cordas, popular nos séculos XVII e XVIII.

a.co.ri.a.no *adj.* 1. Relativo aos Açores. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dos Açores.

a.co.ro.co.ar *v.t.* Inspirar coragem; animar, estimular, acoroçar.

a.cor.ren.tar *v.t.* 1. Prender com corrente; encadear. 2. FIG. Subjugar, escravizar.

a.cor.rer (ê) *v.i.* 1. Acudir, socorrer. 2. Dirigir-se diretamente a algum lugar. 3. Voltar, especialmente, à memória. (*Aquelas palavras acudiram à minha memória.*)

a.cos.sa.do *adj.* 1. Que se acossou. 2. Acuado, perseguido. 3. Ferido, agredido.

a.cos.sar *v.t.* 1. Seguir ao encalço de; acuar, perseguir. 2. Agredir, ferir, machucar.

a.cos.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de acostar. 2. Área contígua à pista das rodovias, destinada a paradas de emergência de veículos.

a.cos.tar *v.t.* 1. Encostar junto a. *v.pron.* 2. Aproximar-se da costa; costear. 3. Buscar auxílio. 4. Deitar-se, recostar-se.

a.cos.tu.mar *v.t.* Tomar o costume de; habituar, adaptar.

a.co.ti.le.dô.neo *adj.* BOT. Diz-se da planta que não possui cotilédone ou folha primordial.

a.co.to.ve.lar *v.t.* 1. Tocar com o cotovelo, para chamar a atenção de alguém. 2. Dar cotoveladas; empurrar. *v.pron.* 3. Amontoar-se, disputando espaço com outras pessoas por meio de cotoveladas.

a.çou.gue *s.m.* 1. Local onde se vendem carnes. 2. FIG. Matança, carnificina.

a.çou.guei.ro (ê) *s.m.* 1. Proprietário ou funcionário de açogue. 2. FIG. Indivíduo carniceiro, sanguinário. 3. FIG. Mau cirurgião ou dentista.

a.co.vaz.dar *v.t.* 1. Tornar covarde, amedrontar, intimidar. 2. Fazer perder a coragem, desanimar; acobardar.

a.cra.ci.a *s.f.* 1. Ausência ou negação de governo; falta de autoridade; anarquia. 2. MED. Fraqueza, debilidade.

a.cra.ni.a *s.f.* MED. Ausência total ou parcial do crânio. **a.cre.adj.** 1. Que tem sabor azedo ou ácido. 2. De cheiro forte e seco. 3. FIG. Rude, áspero, mordaz. *s.m.* 4. Unidade de medida agrária inglesa, equivalente a 4.047 m².

a.cre.di.tar *v.t.* 1. Admitir como verdadeiro ou existente; crer. 2. Dar crédito a; afiançar. 3. Conferir autoridade a alguém para representar uma nação num país estrangeiro; credenciar.

a.cres.cen.tar *v.t.* 1. Juntar uma coisa a outra; adicionar. 2. Fazer crescer alguém em bens, vantagens ou graças.

a.cres.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar maior; aumentar. 2. Juntar, acrescentar. 3. Incorporar, incluir.

a.cres.ci.mo *s.m.* 1. Aquilo que se acrescenta. 2. Aumento, elevação, adição.

a.cri.an.ça.do *adj.* Que tem aparência ou modos infantis, próprios de criança.

a.cri.a.no *adj.* 1. Relativo ao estado do Acre. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

a.cri.dio *s.m.* ZOOLOG. Gênero de insetos a que pertence o gafanhoto.

a.cri.li.co *s.m.* 1. Denominação genérica de várias resinas sintéticas usadas na fabricação de plásticos. *adj.* 2. Feito ou derivado dessa resina.

a.cri.mô.nia *s.f.* 1. Estado ou qualidade do que é acre, ácido. 2. Comportamento áspero, mordaz.

a.cri.mo.ni.o.so (ô) [PL.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem acrimônia. 2. Rude, áspero, mordaz.

a.cri.so.la.do *adj.* 1. Que foi purificado no crisol. 2. Depurado, aperfeiçoado, apurado.

a.cri.so.lar *v.t.* 1. Purificar metais no crisol. 2. Depurar, aperfeiçoar, apurar.

a.cro.ba.ci.a *s.f.* 1. Exercícios executados por acrobata; acrobatismo. 2. Movimento que demonstra audácia e destreza. 3. FIG. Ação que revela habilidade ou astúcia.

a.cro.ba.ta *s.2g.* 1. Indivíduo que executa movimentos audaciosos e habilidosos; ginasta, malabarista. 2. Indivíduo hábil, audacioso.

a.cro.bá.ti.co *adj.* Relativo a acrobata ou à acrobacia.

a.cro.ba.tis.mo *s.m.* 1. Acrobacia. 2. FIG. Instabilidade de opiniões; volubilidade.

a.cro.ci.a.no.se (ô) *s.f.* MED. Distúrbio circulatório em que as mãos e os pés se apresentam frios, azulados e úmidos.

a.cro.flo.bi.a *s.f.* MED. Medo doentio de altura.

a.cro.má.ti.co *adj.* 1. Que não apresenta ou não distingue cores. 2. BIOL. Que não possui cromatina, que é difícil de corar.

a.cro.me.ga.li.a *s.f.* MED. Síndrome clínica, resultante de prolongada e excessiva secreção do hormônio de crescimento pela hipófise, caracterizada pelo maior crescimento dos tecidos moles, incluindo nariz, boca e orelhas, e pelo aumento do tamanho dos ossos das mãos e dos pés.

a.crô.ni.mo *s.m.* Palavra formada pelas letras iniciais das partes de uma locução ou pela maioria dessas partes.

a.crô.po.le *s.f.* Local mais elevado das antigas cidades gregas, onde se construía a cidadela, com templos e palácios.

a.crôs.ti.co *s.m.* Composição poética em que as primeiras letras de cada verso formam verticalmente uma palavra que lhe serve de tema ou conceito.

ac.ti.nia *s.f.* ZOOLOG. Animal marinho de espécimes vivamente coloridos com tentáculos móveis e urticantes, que vive fixado às rochas litorâneas; anêmona-do-mar.

ac.ti.ní.de.os *s.m.* QUÍM. Série de quinze elementos químicos metálicos pesados, radioativos, de número atômico crescente.

ac.tí.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, radioativo, de cor branco prateado, do grupo dos actínídeos. Símb.: Ac.

a.cu.a.ção [PL.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de acuar. 2. Perseguição da caça, obrigando-a a se refugiar na toca.

a.cu.a.do *adj.* 1. Que está agachado, acorçado. 2. Diz-se do animal que está empacado, emperrado. 3. Que está parado em atitude defensiva.

a.cu.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de acuar. 2. Retirada humilhante; embaraço.

a.cu.ar *v.t.* 1. Posicionar-se com as pernas dobradas e o corpo encolhido próximo ao chão, preparando-se para o salto. 2. Parar diante de perigo ou ameaça; agir defensivamente; recuar.

a.cú.car *s.m.* 1. Produto alimentar de sabor doce, fabricado industrialmente, geralmente extraído da cana-de-açúcar e da beterraba. 2. FIG. Doçura; suavidade.

a.cu.ca.ra.do *adj.* Que se açucara; temperado com açúcar; adoçado.

a.çu.ca.rar *v.t.* 1. Adoçar com açúcar; tornar doce. 2. Adquirir a consistência do açúcar.

a.cú.car.can.de [Pl.: açúcares-candes ou açúcares-cande] *s.m.* Açúcar obtido pela cristalização da sacarose; cristalizado.

a.çu.ca.rei.ro (ê) *adj.* 1. Que é relativo ao açúcar. 2. Que fabrica ou negocia o açúcar. *s.m.* 3. Recipiente em que se serve o açúcar à mesa. 4. Indivíduo que trabalha com a fabricação e o comércio do açúcar.

a.çu.ce.na (ê) *s.f.* 1. BOT. Planta ornamental cuja flor perfumada é da família do lírio. 2. A flor dessa planta.

a.çu.da.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de açugar, de deter o curso de águas.

a.çu.dar *v.t.* Represar água no açude.

a.çu.de *s.m.* Construção destinada a represar águas para serem usadas na geração de força, na agricultura ou no abastecimento.

a.cu.dir *v.t.* 1. Estar disposto a auxiliar; pôr-se à disposição; socorrer. 2. Atender; arcar. 3. Responder prontamente.

a.cui.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é agudo; agudeza. 2. FIG. Grande capacidade de percepção.

a.cu.lá.lio *s.m.* MED. Aparelho com o qual se ensinam os surdos-mudos a articularem os sons da fala.

a.çu.lar *v.t.* 1. Incitar o cão a morder. 2. Estimular; provocar; excitar.

a.cú.leo *s.m.* 1. Ponta aguçada; espinho. 2. BOT. Formação epidérmica dura e pontiaguda de alguns vegetais, de origem foliar, que pode ser tirada com facilidade, sem lesar o vegetal, o que a difere dos espinhos. 3. ZOOL. Ferrão dos insetos.

a.cul.tu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato, processo ou efeito de aculturar; modificação cultural aparente de indivíduo ou grupo sofrida sob a influência de outras culturas com que entra em contato.

a.cul.tu.ra.do *adj.* Que sofreu o processo de aculturação; adaptado a outra cultura.

a.cul.tu.rar *v.t.* 1. Promover a mudança de hábitos culturais de um povo no sentido de torná-lo semelhante àquele que o domina ou influencia. *v.pron.* 2. Submeter-se a esse processo; adaptar-se a outra cultura.

a.cu.me *s.m.* 1. Ponta aguda ou penetrante; gume. 2. Parte mais alta; cume. 3. Agudeza; astúcia.

a.cu.mi.na.do *adj.* Que se acuminou, afinando em ponta comprida e aguda; aguçado; pontiagudo.

a.cum.pli.ci.ar *v.t.* Tornar cúmplice ou conivente; cumpliciar.

a.cu.mu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de acumular; acúmulo; amontoamento. 2. Armazenamento em grande quantidade. 3. Aumento; ampliação; acréscimo.

a.cu.mu.la.da *s.f.* Aposta nas corridas de cavalos de vários páreos, na qual o dinheiro aplicado se acumula à medida que os cavalos apostados vencem.

a.cu.mu.la.dor (ô) *adj.* 1. Que acumula. *s.m.* 2. BRAS. Aparelho que armazena energia, restituindo-a sob a forma de eletricidade.

a.cu.mu.lar *v.t.* 1. Pôr ou dispor em cúmulo; amontoar; juntar. 2. Juntar; reunir. 3. Exercer simultaneamente.

a.cú.mu.lo *s.m.* Amontoamento de coisas; acumulação; sobrecarga.

a.cu.pun.tu.ra *s.f.* 1. Prática terapêutica da medicina chinesa, que consiste em introduzir agulhas em partes precisas do corpo, a fim de tratar diferentes doenças ou aliviar dores. 2. Picada feita com agulha, nessa prática.

a.cu.ra.do *adj.* Que se acurou; feito ou tratado com cuidado, capricho; aprimorado.

a.cu.rar *v.t.* 1. Cuidar ou tratar de alguém ou de algo com dedicação. 2. Tornar aprimorado; aperfeiçoar.

a.cu.sa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de acusar. 2. Incriminação. 3. Delação; denúncia. 4. Confissão de culpa.

a.cu.sa.do *adj.* 1. Que sofreu acusação; incriminado. 2. Denunciado; delatado. 3. Censurado; repreendido. *s.m.* 4. Indivíduo que é alvo de acusação.

a.cu.sa.dor (ô) *adj.* 1. Que acusa, denuncia. *s.m.* 2. Indivíduo que acusa; denunciante. 3. JUR. Indivíduo a quem compete a acusação.

a.cu.sar *v.t.* 1. Atribuir falta, delito ou crime; incriminar. 2. Denunciar; delatar. 3. Confessar espontaneamente.

a.cu.sa.ti.vo *adj.* 1. Relativo à acusação; acusatório. *s.m.* 2. GRAM. Um dos casos sintáticos morfologicamente marcados de algumas línguas, como o latim.

a.cús.ti.ca *s.f.* 1. FÍS. Estudo das leis e dos fenômenos do som. 2. Propagação do som num local.

a.cús.ti.co *adj.* 1. Relativo ao som ou à acústica. 2. MÚS. Produção de sons que não envolve meios eletrônicos.

a.cu.tân.gu.lo *adj.* GEOM. Que tem todos os ângulos agudos.

a.cu.ti.lar *v.t.* 1. Bater, machucar com cutelo ou arma branca. 2. FIG. Maltratar; agredir intencionalmente.

a.da.ga *s.f.* Espada de lâmina larga e curta, usada por bárbaros durante a Idade Média.

a.da.gi.á.rio *adj.* 1. Relativo a adágio. *s.m.* 2. Coleção ou compêndio de adágios ou provérbios populares.

a.dá.gio *s.m.* 1. Sentença moral de origem popular; ditado, máxima. *s.m.* 2. MÚS. Andamento lento de um trecho musical.

a.da.man.ti.no *adj.* 1. Que tem características do diamante; diamantino. 2. FIG. Pessoa íntegra; incorruptível.

a.da.mas.ca.do *adj.* 1. Que é semelhante ao damasco na cor ou no sabor. 2. Tecido que tem a aparência e a cor do damasco. *s.m.* 3. Tecido adamascado.

a.dâ.mi.co *adj.* 1. Relativo a Adão, o primeiro homem segundo a Bíblia. 2. FIG. Primitivo; antigo.

a.dap.ta.bi.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é adaptável. 2. Capacidade de alguém ou de algo se adaptar.

a.dap.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de adaptar; adequação, ajuste.

a.dap.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que adapta, possibilitando o encaixe ou a associação de peças ou sistemas com formatos diferentes. *s.m.* 2. Dispositivo que torna possível essa associação ou esse encaixe. 3. Indivíduo que promove uma adaptação.

a.dap.tar *v.t.* 1. Fazer os ajustes necessários nos fatos de modo que possam encaixar-se uns nos outros; configurar, conformar. *v.pron.* 2. POR EXT. Familiarizar-se, adequar-se ou acomodar-se com determinada situação.

a.dap.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode adaptar, ajustar.

a.de.ga (ê) *s.f.* 1. Lugar, geralmente subterrâneo, de temperatura baixa, onde se guardam vinho, azeite e outras bebidas. 2. Conjunto das bebidas guardadas nesse lugar.

a.de.jar *v.i.* 1. Dar pequenos e repetidos voos sem direção certa; esvoaçar, voejar, voitar. 2. POR EXT. Tocar levemente; aflorar; perpassar.

a.de.jo (ê) *s.m.* Ato ou efeito de adejar; mover as asas; esvoaçar.

a.del.ga.çar *v.t.* 1. Tornar delgado, fino. 2. Tornar menos denso; rarefazer. 3. POR EXT. Emagrecer.

a.de.mais *adv.* Além disso, além do mais.

a.de.ma.nes *s.m.pl.* Gestos ensaiados e estilosos, feitos geralmente com as mãos, para expressar sentimentos ou ideias. Usa-se também no singular *ademane*.

a.den.da *s.f.* Adendo.

a.den.do *s.m.* 1. Aquilo que se acrescenta a um texto, para corrigi-lo, ratificá-lo, complementá-lo. 2. Apêndice; suplemento.

a.de.ni.te *s.f.* MED. Inflamação de uma glândula ou dos gânglios linfáticos.

a.de.noi.de *adj.2g.* 1. Que é semelhante a uma glândula. *s.f.* 2. MED. Hipertrofia do tecido esponjoso entre as fossas nasais e a garganta.

a.de.no.ma *s.m.* MED. Tumor benigno do tecido glandular.

a.de.no.ví.rus *s.m.* BIOL. Vírus tropical, que causa conjuntivite e problemas nas vias respiratórias.

a.den.sar *v.t.* 1. Tornar mais denso, mais espesso. 2. Juntar, condensar.

a.den.trar *v.i.* 1. Entrar, penetrar. 2. Empurrar para dentro; fazer entrar (à força).

a.den.tro *adv.* 1. No interior, dentro, interiormente. 2. Para a parte interior; para dentro.

a.dep.to (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que se inicia em dogmas ou princípios de uma ciência, religião, e se torna partidário dela. *adj.2g.* 2. Que é partidário, simpatizante, admirador.

a.de.qua.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de adequar. 2. Adaptação, acomodação, acomodação.

a.de.qua.do *adj.* 1. Que é apropriado; que está em conformidade com. 2. Conveniente.

a.de.quar *v.t.* 1. Tornar apropriado, oportuno. 2. Adaptar, ambientar.

a.de.re.çar *v.t.* 1. Enfeitar com adereços, adornos. 2. Enviar; endereçar.

a.de.re.ço (ê) *s.m.* Objeto usado para enfeitar, ornar.

a.de.rên.cia *s.f.* 1. Efeito de aderir, colar, fixar. 2. Qualidade do que adere.

a.de.ren.te *adj.2g.* 1. Que adere, cola, gruda. *s.2g.* 2. Indivíduo que se torna seguidor de uma ideia, causa, religião; partidário.

a.de.rir *v.t.* 1. Colar, grudar, ser aderente. *v.t.* 2. Tornar-se adepto, simpatizante, partidário.

a.der.nar *v.i.* 1. Inclinar a embarcação sobre um dos lados. 2. Virar, inclinar.

a.de.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aderir, colar; junção. 2. Filiação a uma associação ou partido.

a.de.sis.mo *s.m.* Tendência ou hábito oportunista de filiar-se a partidos ou associações.

a.de.sis.ta *adj.2g.* Que pratica o adesismo.

a.de.si.vo *adj.* 1. Que pode se fixar, colar em algo. *s.m.* 2. POR EXT. Ilustração ou mensagem em papel ou outro material flexível, com um dos lados recoberto por um produto que adere a determinadas superfícies.

a.des.tra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de adestrar; treinamento.

a.des.trar *v.t.* Tornar destro; habilitar; ensinar; treinar.

a.deus *interj.* 1. Expressão que denota despedida ou saudade. *s.m.* 2. Palavra, gesto, sinal de despedida ou de saudação.

a.di.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de adiar, retardar; de longa.

a.di.an.ta.do *adj.* 1. Que se adiantou, avançou. 2. Desenvolvido; avançado. 3. Precipitado. *adv.* 4. Antecipadamente; adiantadamente.

a.di.an.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de adiantar. 2. Estado do que se encontra próximo do fim ou da conclusão. 3. Prioridade; primazia. 4. Desenvolvimento; progresso; avanço. 5. Quantia paga antecipadamente.

a.di.an.tar *v.t.* 1. Ir para a frente. 2. Desenvolver; progredir. 3. Acelerar; apressar. 4. Antecipar; precipitar. *v.i.* 5. Valer a pena, compensar.

a.di.an.te *adv.* 1. Na frente; em frente; diante. 2. Para a frente; diante. 3. Em primeiro lugar; primeiramente.

a.mais à frente; além; após. *interj.* 5. Expressão que denota uma intimação para continuar algo interrompido.

a.di.ar *v.t.* 1. Deixar para outro dia; postergar; protelar; prorrogar; procrastinar. 2. Reprovar em exame.

a.di.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode ou se deve adiar; prorrogável.

a.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de adicionar. 2. Acréscimo; soma. 3. A primeira das quatro operações fundamentais da aritmética.

a.di.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que se adiciona, acrescenta. *s.m.* 2. Aquilo que se acrescenta. 3. Quantia suplementar que se soma a um imposto, taxa ou salário.

a.di.ci.o.nar *v.t.* 1. Acrescentar alguma coisa a outra; juntar; aditar. 2. Realizar adição; somar.

a.di.do *adj.* 1. Que foi adicionado, acrescentado. *s.m.* 2. Funcionário agregado a outro, à corporação ou ao quadro, para auxiliar.

a.dim.plen.te *adj.2g.* 1. JUR. Que cumpre as obrigações contratuais. *s.2g.* 2. JUR. Indivíduo que realiza, em tempo hábil, as obrigações de contrato.

a.di.po.si.da.de *s.f.* MED. Excesso de gordura no organismo; obesidade.

a.di.po.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem gordura, muito gordo; obeso. 2. Gorduroso.

a.dir *v.t.* 1. Acrescentar ou juntar uma coisa a outra. 2. Agregar; incorporar.

a.di.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de aditar; suplemento; adicionamento.

a.di.tar *v.t.* Fazer acréscimo; adicionar; juntar.

a.di.ti.va *s.f.* GRAM. Conjunção coordenativa que une duas orações com a mesma função.

a.di.ti.vo *adj.* 1. Que se adita; adicional. *s.m.* 2. Aquilo que se adicionou. 3. QUÍM. Substância adicionada a uma solução para melhorar-lhe as propriedades.

á.di.to *s.m.* 1. Entrada; abertura; acesso. 2. Câmara secreta dos antigos templos gregos onde apenas os sacerdotes tinham acesso.

a.di.vi.nha *s.f.* 1. Questão enigmática; adivinhação. 2. Mulher que pratica a adivinhação, que diz adivinhar.

a.di.vi.nha.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de adivinhar; descobrir o que está oculto. 2. Brincadeira que apresenta enigmas para serem decifrados. 3. Arte de predizer o futuro e conhecer o que se encontra oculto no presente ou no passado.

a.di.vi.nha.dor (ô) *adj.* 1. Que adivinha. *s.m.* 2. Indivíduo que adivinha, que prevê o futuro; adivinho. 3. Indivíduo que pratica a arte da adivinhação.

a.di.vi.nhão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. POP. Indivíduo que supostamente prediz ou prevê o futuro; adivinho. 2. Bruxo; feiteiro.

a.di.vi.nhar *v.t.* 1. Predizer, prever o futuro ou descobrir, por meios sobrenaturais, coisas presentes ou passadas. 2. Descobrir; decifrar; deduzir; interpretar.

a.di.vi.nho *s.m.* Indivíduo que pratica a arte da adivinhação, que se propõe a predizer o futuro e a desvendar coisas ocultas.

ad.ja.cên.cia *s.f.* Situação adjacente, condição do que é próximo; contiguidade; vizinhança.

ad.ja.cen.te *adj.2g.* Que está posto ao lado de; próximo; contíguo; vizinho.

ad.je.ti.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. GRAM. Ação ou efeito de atribuir adjetivos, qualidades. 2. Emprego de adjetivos; qualificação.

ad.je.ti.va.do *adj.* 1. GRAM. Que está junto de adjetivo. 2. Tornado adjetivo.

ad.je.ti.var *v.t.* 1. GRAM. Atribuir adjetivo ou qualidade. 2. Tornar adjetivo; dar forma e função de adjetivo.

ad.je.ti.vo *adj.* 1. Que se junta. *s.m.* 2. Atributo, qualificador. 3. GRAM. Classe de palavra usada junto do substantivo para atribuir-lhe qualidades.

ad.ju.di.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* JUR. Ato ou efeito de adjudicar, dar a alguém a posse e a prioridade de determinados bens.

ad.ju.di.car *v.t.* 1. JUR. Efetuar a adjudicação, conceder a alguém determinados bens, por sentença judicial. *v.pron.* 2. Chamar a si; atribuir; arrogar.

ad.ju.di.ca.tó.rio *adj.* JUR. Diz-se de ato ou sentença em que há adjudicação.

ad.jun.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de juntar; reunião. 2. Associação de uma pessoa ou coisa a outra para coadjuvar, ajudar.

ad.jun.to *adj.* 1. Que está próximo; contíguo; unido. *s.m.* 2. Indivíduo que é ajudante; auxiliar; assistente. 3. Substituto; suplente. 4. GRAM. Termo acessório de uma oração que modifica um nome ou um verbo.

ad.ju.tó.rio *s.m.* Prestação de ajuda; auxílio; socorro; mutirão; ajutório.

ad.mi.ní.cu.lo *s.m.* Pequena ajuda; contribuição; subsídio.

ad.mi.nis.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de administrar. 2. Governo, gestão de negócios públicos ou particulares. 3. Local onde se administra. 4. Gerência, conjunto de pessoal que administra.

ad.mi.nis.tra.dor (ô) *adj.* 1. Que administra. *s.m.* 2. Pessoa incumbida de uma administração.

ad.mi.nis.trar *v.t.* 1. Dirigir, governar, gerenciar um negócio, um estabelecimento público ou privado. 2. Dar; conferir; aplicar.

ad.mi.nis.tra.ti.vo *adj.* Relativo à prática da administração.

ad.mi.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de admirar. 2. Disposição emocional que traduz respeito, estima, consideração. 3. Sentimento que exprime espanto, surpresa, estranheza.

ad.mi.ra.do *adj.* 1. Que exprime um sentimento de admiração, veneração. 2. Espantado, surpreso.

ad.mi.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que admira, dá valor, aprecia. *s.m.* 2. Indivíduo que admira, venera; fã.

ad.mi.rar *v.t.* 1. Olhar ou considerar com admiração, espanto, surpresa. 2. Sentir admiração por; venerar; apreciar. 3. Causar admiração; ser admirável.

ad.mi.ra.ti.vo *adj.* Que provoca ou exprime admiração.

ad.mi.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que causa admiração; digno de ser admirado.

ad.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de admitir, de aceitar como verdadeiro. 2. Aceitação; aprovação; consentimento. 3. Introdução; entrada; ingresso.

ad.mis.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode admitir; aceitável; possível.

ad.mi.tân.cia *s.f.* Fís. Propriedade na qual uma corrente elétrica percorre um circuito elétrico sob ação de certa diferença de potencial.

ad.mi.tir *v.t.* 1. Aceitar como verdadeiro. 2. Tolerar um fato, consentir. 3. Aceitar a participação em atividades pessoais ou profissionais.

ad.mo.es.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de admoestar; repreensão leve; reprimenda; advertência. 2. Aviso, conselho.

ad.mo.es.tar *v.t.* 1. Chamar a atenção, advertir, repreender. 2. POR EXT. Lembrar, avisar.

adn *s.m.* Sigla de ácido desoxirribonucleico. Usa-se mais comumente DNA (desoxyribonucleic acid).

ad.no.mi.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* GRAM. Diz-se da palavra que vem junto ao substantivo, para complementar-lhe o sentido.

a.do.be (ô) *s.m.* Tijolo feito de argila crua, seco ao sol, às vezes acrescido de palha para torná-lo mais resistente.

a.do.ça.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de adoçar. 2. FIG. Abrandamento, moderação.

a.do.çan.te *adj.2g.* 1. Que adoça. *s.m.* 2. Qualquer substância, natural ou artificial, que adoça.

a.do.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de adotar; aceitação; perfilhamento. 2. JUR. Processo legal pelo qual se aceita voluntariamente uma criança como filho.

a.do.çar *v.t.* 1. Tornar doce. 2. FIG. Ablandar, suavizar, aliviar.

a.do.ci.ca.do *adj.* 1. Que se adocicou; levemente doce. 2. FIG. Terno, brando.

a.do.ci.car *v.t.* 1. Tornar levemente doce. 2. FIG. Ablandar, atenuar.

a.do.e.cer (ê) *v.i.* Ficar doente; enfermar.

a.do.en.ta.do *adj.* 1. Que se adoentou; um tanto doente. 2. Fraco, debilitado, abatido.

a.do.en.tar *v.t.* Tornar doente ou um pouco doente.

a.doi.da.do *adj.* 1. Que age como doido; desatinado. 2. Estouvado, desvairado. *adv.* 3. Demasiadamente; à beça.

a.do.les.cên.cia *s.f.* Fase da vida humana entre a puberdade e a idade adulta, caracterizada por mudanças corporais e psicológicas.

a.do.les.cen.te *adj.2g.* 1. Relativo à adolescência. *s.2g.* 2. Indivíduo que está na fase da adolescência.

a.dô.nis *s.m.* 1. MIT. Deus grego possuidor de grande beleza. 2. POR EXT. Jovem elegante, bonito.

a.do.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de adorar. 2. Culto a uma divindade. 3. Veneração, idolatria, amor excessivo.

a.do.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que adora. 2. Admirador, apreciador.

a.do.rar *v.t.* 1. Prestar culto a. 2. Venerar, idolatrar, amar extremamente. 3. Gostar muito de.

a.do.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode adorar. 2. Digno de adoração, de culto. 3. Encantador, fascinante.

a.dor.me.cer (ê) *v.t.* 1. Fazer dormir, causar sono. 2. Entorpecer, anestesiá-lo. *v.i.* 3. Cair no sono; dormir. 4. Serenar, aquietar.

a.dor.me.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de adormecer. 2. Ausência de sensibilidade; entorpecimento.

a.dor.nar *v.t.* Colocar adorno; enfeitar, ornamentar.

a.dor.no (ô) *s.m.* Aquilo que adorna; enfeite, ornamento.

a.do.tar *v.t.* 1. Escolher, optar. 2. Admitir, seguir. 3. JUR. Aceitar legalmente como filho; perflhar.

a.do.ti.vo *adj.* 1. Que se adotou. 2. Relativo a adoção. **ad.qui.ren.te** *adj.2g.* 1. Que adquire. *s.2g.* 2. JUR. Indivíduo que se torna proprietário de um bem.

ad.qui.rir *v.t.* 1. Obter, conseguir, alcançar. 2. Comprar.

a.dre.de (ê) *adv.* De propósito; intencionalmente.

a.dre.na.li.na *s.f.* 1. BIOQUÍM. Hormônio produzido pelas glândulas suprarrenais, responsável pela elevação da pressão sanguínea; epinefrina. 2. POP. Energia, excitação, vigor.

a.dri.á.ti.co *adj.* Relativo ao Mar Adriático, na Europa. **a.dri.ça** *s.f.* Cabo ou corda utilizado para içar velas ou bandeiras.

a.dro *s.m.* 1. Pátio externo localizado em frente ou em torno de uma igreja. 2. Antigo cemitério situado no terreno de algumas igrejas.

ad-ro.gar *v.t.* Aceitar por adoção; adotar.

ads.cri.to *adj.* 1. Acrescentado, aumentado. 2. Inscrito, registrado. 3. Submetido, sujeito a.

ad.sor.ção [Pl.: -ões] *s.f.* FIS. Retenção ou fixação de moléculas na superfície de substâncias sólidas.

ads.trin.gên.cia *s.f.* Qualidade do que é adstringente; contração, constrição.

ads.trin.gen.te *adj.2g.* 1. Que adstringe. *s.m.* 2. Substância que produz constrição dos tecidos orgânicos.

ads.trin.gir *v.t.* 1. Comprimir, estreitar. 2. Diminuir, reduzir. 3. Coagir, obrigar. 4. MED. Produzir contração nos tecidos orgânicos.

ads.tri.to *adj.* 1. Que se adstringiu; constrito. 2. Aparentado, exiguo. 3. Limitado, restrito.

a.du.a.na *s.f.* 1. Alfândega. 2. Antigo bairro habitado por cristãos, situado nas terras mouras.

a.du.a.nei.ro (ê) *adj.* Relativo à aduana; alfandegário. **a.du.ba.ção** [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de adubar a terra para o cultivo da lavoura.

a.du.bar *v.t.* Fertilizar a terra com adubo; estrumar.

a.du.bo *s.m.* Produto orgânico ou mineral utilizado para fertilizar a terra; fertilizante; estrume.

a.du.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aduzir, conduzir. 2. Condução de água, em sistemas de abastecimento, da captação à distribuição.

a.du.e.la (ê) *s.f.* 1. Tábua encurvada utilizada na fabricação de barris, tonéis etc. 2. Pedra ou bloco empregado na composição de arcos e abóbadas. 3. Tábua que reveste o vão de portas e janelas.

a.du.fe *s.m.* MÚS. Pandeiro quadrado, feito de madeira leve e com pele retesada de ambos os lados.

a.du.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de adular; bajulação.

a.du.la.dor (ô) *adj.* Que adula; bajulador.

a.du.lar *v.t.* Bajular ou lisonjear de modo excessivo e servil.

a.dul.te.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de adulterar. 2. Falsificação, corrupção.

a.dul.te.ra.do *adj.* 1. Que sofreu adulteração. 2. Falsificado, corrompido.

a.dul.te.ra.dor (ô) *adj.* Que adultera; falsificador.

a.dul.te.rar *v.t.* 1. Falsificar, alterar. 2. Corromper, viciar. *v.i.* 3. Cometer adultério.

a.dul.te.ri.no *adj.* Nascido de adultério.

a.dul.té.rio *s.m.* Infidelidade conjugal; prevaricação.

a.dul.te.ro *adj.* Que pratica adultério.

a.dul.to *adj.* 1. Que atingiu o desenvolvimento pleno. 2. Que chegou à maioridade legal, após a adolescência. 3. Maduro, equilibrado.

a.dun.co *adj.* 1. Que tem a forma de gancho ou garra; curvo. 2. Aquilino (nariz).

a.dus.tão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Abrasamento. 2. MED. Cauterização.

a.dus.to *adj.* 1. Queimado por calor intenso. 2. Abrasado, muito quente.

a.du.tor (ô) *adj.* 1. Que aduz, transporta. *s.m.* 2. Pessoa que conduz, que leva. *adj.* 3. MED. Diz-se do músculo que aproxima um órgão do eixo ou linha média do corpo.

a.du.to.ra (ô) *s.f.* Canal, cano ou galeria que conduz água do manancial para o reservatório ou de um reservatório para outro.

a.du.zir *v.t.* 1. Trazer, conduzir. 2. Apresentar, expor.

ád.ve.na *adj.2g.* 1. Que veio de fora, de outro lugar; estrangeiro, forasteiro, adventício. *s.2g.* 2. Pessoa que chega de fora, adventício.

ad.ven.tí.cio *adj.* 1. Que veio de fora, de outro lugar; estrangeiro, forasteiro, ádvana. 2. Inesperado, acidental. *s.m.* 3. Pessoa que chega de fora, ádvana.

ad.ven.tis.mo *s.m.* Doutrina ou seita protestante, que acredita numa segunda vinda de Jesus Cristo à Terra.

ad.ven.tis.ta *adj.2g.* 1. Que segue o adventismo. 2. Relativo ou pertencente ao adventismo ou aos adventistas. *s.2g.* 3. Indivíduo que é seguidor do adventismo.

ad.ven.to *s.m.* 1. Chegada, vinda. 2. Aparecimento, surgimento, começo. 3. RELIG. Período das quatro semanas que antecedem o Natal.

ad.ver.bi.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. GRAM. Relativo a ad-
vérbio. 2. Que tem valor de advérbio.

ad.ver.bi.a.li.zar *v.t.* GRAM. Dar função ou forma de
advérbio; transformar em advérbio.

ad.ver.bio *s.m.* GRAM. Classe de palavra invariável,
que não tem lugar definido na oração e funciona
como modificador tanto de verbo, como de adjetivo,
de outro advérbio ou de frase.

ad.ver.sá.rio *adj.* 1. Que se opõe, que combate. *s.m.* 2.
Opositor, antagonista.

ad.ver.sa.ti.va *adj.* GRAM. Diz-se da conjunção que
une dois termos ou duas orações, estabelecendo en-
tre eles uma relação de contraste ou oposição.

ad.ver.sa.ti.vo *adj.* Que expressa oposição; adverso,
contrário a.

ad.ver.si.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é adverso. 2.
Infortúnio, má sorte, revés. 3. Contrariedade, trans-
torno.

ad.ver.so (é) *adj.* 1. Que apresenta oposição; contrá-
rio. 2. Que traz infortúnio; prejudicial. 3. Antagônico,
hostil.

ad.ver.tên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de advertir. 2. Repre-
ensão leve; admoestação. 3. Observação, aviso.

ad.ver.tir *v.t.* 1. Informar, avisar. 2. Censurar ou re-
preender levemente; admoestar. 3. Atentar em, repa-
rar, observar. 4. Aconselhar, prevenir.

ad.vin.do *adj.* Que adveio ou sobreveio.

ad.vir *v.i.* 1. Suceder, ocorrer, sobrevir. 2. Resultar, pro-
vir.

ad.vo.ca.ci.a *s.f.* 1. Ação ou processo de advogar. 2.
JUR. Profissão de advogado.

ad.vo.ca.tí.cio *adj.* Relativo à advocacia ou a advo-
gado.

ad.vo.ga.do *s.m.* 1. Indivíduo que advoga; defensor,
mediador. 2. JUR. Indivíduo habilitado legalmente a
exercer a advocacia.

ad.vo.gar *v.t.* 1. Fazer a defesa de. 2. Interceder a favor
de. 3. JUR. Defender em juízo. *v.i.* 4. Exercer a profissão
de advogado.

a.e.do (é) *s.m.* 1. Poeta, na Grécia antiga, que recitava
ao som da lira. 2. POR EXT. Poeta, trovador.

a.e.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aerar; ven-
tilação. 2. Processo que consiste na purificação da água
por meio do ar.

a.e.ra.do *adj.* 1. Exposto à ação do ar; arejado, venti-
lado. 2. Diz-se do material que recebeu bolhas de ar em
seu interior.

a.e.rar *v.t.* 1. Expor à ação do ar; ventilar, arejar. 2. En-
cher de bolhas de ar.

a.é.re.o *adj.* 1. Relativo ao ar. 2. Que está suspenso
ou se desloca no ar. 3. Que vive ou se desenvolve no ar.
4. Relativo à aviação. 5. FIG. Elevado, superior. 6. FIG.
Leve, vaporoso, diáfano. 7. FIG. Distraído, desatento.

a.e.rí.co.la *adj.2g.* Que vive no ar.

a.e.ro.bar.co *s.m.* Barco a motor, dotado de asas,
que o elevam e sustentam acima do nível da água, fa-
zendo-o deslocar-se rapidamente.

a.e.ró.bi.ca *adj.* Diz-se da ginástica cujos movimentos
ativam a respiração e a oxigenação dos tecidos.

a.e.ró.bio *adj.* 1. BIOL. Diz-se do organismo que neces-
sita do oxigênio retirado do ar. *s.m.* 2. Organismo que

se desenvolve somente na presença de ar ou de oxigê-
nio.

a.e.ro.bi.on.te *s.m.* BIOL. Organismo aeróbio.

a.e.ro.clu.be *s.m.* Centro de reunião ou de treina-
mento de pilotos da aviação civil.

a.e.ro.dí.nâ.mi.ca *s.f.* FÍS. Ciência que estuda o ar e os
gases em movimento, especialmente em relação às pro-
priedades dos corpos sólidos que interagem com eles.

a.e.ro.dí.nâ.mi.co *adj.* 1. FÍS. Relativo à aerodinâ-
mica. 2. Diz-se do corpo sólido que, pela sua forma,
apresenta baixa resistência na sua passagem pelo ar. 3.
POR EXT. Que apresenta desenho moderno, contempo-
râneo.

a.e.ró.dí.no *s.m.* Designação genérica de qualquer
aparelho de voo mais pesado que o ar, como aviões,
helicópteros etc.

a.e.ró.dro.mo *s.m.* Área destinada a pouso e decola-
gem de aeronaves; campo de aviação, aeroporto.

a.e.ro.du.to *s.m.* Conduto de ar utilizado para renova-
ção de ar em edificações modernas.

a.e.ro.es.pa.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a aeroes-
paço.

a.e.ro.es.pa.ço *s.m.* Região destinada a lançamento e
controle de foguetes e satélites artificiais; espaço aéreo.

a.e.ro.fa.gi.a *s.f.* MED. Deglutição exagerada de ar.

a.e.ro.fó.li.o *s.m.* Peça adaptada na traseira de um veí-
culo, destinada a lhe dar maior estabilidade.

a.e.ro.fo.to (ó) *s.f.* Fotografia da Terra tirada de uma
aeronave; aerofotografia.

a.e.ro.fo.to.gra.fi.a *s.f.* Método que consiste em foto-
grafar utilizando câmeras instaladas em aeronaves; ae-
rofoto.

a.e.ro.fo.to.gra.me.tri.a *s.f.* Técnica de levantamento
fotográfico e geodésico da superfície terrestre, que uti-
liza câmeras instaladas em aeronaves.

a.e.ro.gra.fi.a *s.f.* 1. Estudo do ar atmosférico e
de seus gases. 2. ART. Técnica de pintar ou envernizar
utilizando-se aerógrafo.

a.e.ró.gra.fo *s.m.* Instrumento a ar comprimido, uti-
lizado na pintura e no envernizamento de materiais.

a.e.ro.gra.ma *s.m.* Papel de carta já franqueada que,
dobrado, adquire a forma de envelope.

a.e.ró.li.to *s.m.* GEOL. Tipo de meteorito composto
principalmente de silicatos.

a.e.ro.mo.ça (ô) *s.f.* Função de empresas aéreas
encarregada de cuidar do conforto e da segurança dos
passageiros; comissária de bordo.

a.e.ro.mo.de.lis.mo *s.m.* 1. Técnica de projetar e
construir aeromodelos. 2. Esporte que se pratica com
aeromodelos.

a.e.ro.mo.de.lo (ê) *s.m.* Miniatura ou modelo de ae-
ronaves utilizado para fins recreativos ou de estudo.

a.e.ro.nau.ta *s.2g.* Pessoa que comanda ou tripula ae-
ronaves.

a.e.ro.náu.ti.ca *s.f.* 1. Ciência ou prática da navegação
aérea; aeronavegação. 2. Força aérea de um país.

a.e.ro.náu.ti.co *adj.* Relativo à aeronáutica.

a.e.ro.na.val [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo às forças aéreas
e naval, ou à força aérea da marinha de guerra.

a.e.ro.na.ve *s.f.* Denominação comum dos aparelhos

AERONAVEGAÇÃO — AFERROLHAR

voadores, tais como aviões, planadores, helicópteros etc.

a.e.ro.na.ve.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Navegação humana que se faz pelo ar, com a ajuda de aparelhos; aeronáutica.

a.e.ro.pis.ta *s.f.* Pista destinada a pouso e decolagem de aviões.

a.e.ro.pla.no *s.m.* Veículo aéreo mais pesado que o ar, propulsionado por hélice ou a jato; avião.

a.e.ro.por.to (ô) [Pl.: -s (ô)] *s.m.* Campo de pouso e decolagem de aviões, com instalações técnicas e comerciais necessárias ao tráfego aéreo, à manutenção das aeronaves e ao embarque e desembarque de passageiros e de carga; campo de aviação, aeródromo.

a.e.ros.sol (ô) [Pl.: -óis] *s.m.* 1. QUÍM. Suspensão de partículas sólidas ou líquidas em ar ou gás. 2. POR EXT. Embalagem usada para borrifar essas partículas.

a.e.ros.tá.ti.ca *s.f.* 1. Estudo das técnicas de manejo e direção de aerostatos, como os balões. 2. FÍS. Ciência que estuda os gases em equilíbrio.

a.e.ros.tá.ti.co *adj.* Relativo à aerostática ou aos aerostatos.

a.e.rós.ta.to *s.m.* Veículo aéreo ascensionado por um gás mais leve que o ar, como os balões e os dirigíveis.

a.e.ro.ter.res.tre (ê) *adj.2g.* Relativo ao ar e à terra.

a.e.ro.tro.pis.mo *s.m.* BOT. Influência do ar na orientação do crescimento de um vegetal.

a.e.ro.vi.a *s.f.* 1. Espaço aéreo reservado para o tráfego de aeronaves. 2. Rota ou percurso regular dos aviões comerciais. 3. Companhia de aviação.

a.e.ro.vi.ário *adj.* 1. Relativo à aviação. *s.m.* 2. Indivíduo que trabalha em companhia de aviação.

a.é.ti.co *adj.* Contrário à ética; antiético.

a.fã *s.m.* 1. Ansiedade, sofreguidão. 2. Trabalho intenso; lida. 3. Cuidado, zelo.

a.fa.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade de quem é afável; amabilidade, cortesia, polidez.

a.fa.di.gar *v.t.* 1. Causar fadiga a; cansar, fatigar. 2. Importunar, incomodar. 3. Perseguir, acossar.

a.fa.gar *v.t.* 1. Fazer afago, carinho; mimar, acariciar. 2. Acalantar, nutrir, alentar.

a.fa.go *s.m.* Ato ou efeito de afagar; carinho, mimo.

a.fa.ma.do *adj.* Que se afamou; notável, célebre, famoso.

a.fa.mar *v.t.* Dar fama a; notabilizar, celebrar.

a.fa.nar *v.t.* 1. Trabalhar, buscar com afã. 2. POP. Roubar, furtar. *v.pron.* 3. Cansar-se, fatigar-se.

a.fa.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Cheio de afã; trabalhoso, cansativo.

a.fa.si.a *s.f.* MED. Perda quase total da capacidade de expressão ou compreensão de palavras, gestos ou símbolos por causa de lesões nas regiões cerebrais responsáveis por essas funções, sem alteração nos órgãos vocais.

a.fá.si.co *adj.* 1. Relativo à afasia. *s.m.* 2. Indivíduo que sofre de afasia.

a.fas.ta.do *adj.* 1. Que se afastou. 2. Distante, remoto, longínquo. 3. Separado, apartado.

a.fas.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de afastar. 2. Distanciamento, separação.

a.fas.tar *v.t.* 1. Colocar de lado; distanciar. 2. Separar,

apartar, isolar. 3. Demitir, exonerar. *v.pron.* 4. Tomar uma direção; dirigir-se.

a.fá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Amável, cortês, agradável, polido.

a.fa.zer (ê) *v.t.* 1. Acostumar, habituar. 2. Adaptar a um novo ambiente; aclimatar.

a.fa.ze.res (ê) *s.m.pl.* Trabalhos, ocupações, negócios, quefazeres.

a.fe.ar *v.t.* Tornar feio; enfeiar.

a.fec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Alteração patológica considerada sob seu aspecto atual, independente do diagnóstico; doença.

a.fe.ga.ne *adj.2g. e s.2g.* Afegão.

a.fe.gão [Pl.: -ãos] [Fem.: afegã] *adj.* 1. Relativo ou pertencente ao Afeganistão. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante do Afeganistão; afegane.

a.fei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Afeto, amor, amizade. 2. Inclinação, pendor.

a.fei.co.a.do *adj.* 1. Que se afeioou a; que sente amor, amizade. 2. Inclinado, dedicado. *adj.* 3. Que tem feição ou forma de; amoldado.

a.fei.co.ar *v.t.* 1. Inspirar afeição, amor, amizade. *v.t.* 2. Dar feição ou forma a; amoldar, modelar.

a.fei.to (ê) *adj.* Acostumado, habituado, adaptado.

a.fé.lio *s.m.* ASTRON. Ponto da órbita de um planeta que fica à distância máxima do Sol.

a.fe.mi.na.do *adj.* 1. Que se afinou; efeminado. 2. Diz-se do homossexual masculino. 3. FIG. Que apresenta fraqueza ou covardia. 4. Que é excessivamente delicado, sensual, voluptuoso.

a.fe.mi.nar *v.t.* 1. Tornar semelhante ao que é feminino; efeminar. 2. FIG. Enfraquecer, acovardar.

a.fe.ren.te *adj.2g.* 1. Que conduz ou leva. 2. ANAT. Relativo ao vaso que leva líquido da periferia para um órgão ou ao nervo que conduz um impulso a um centro nervoso.

a.fé.re.se *s.f.* GRAM. Supressão de fonema ou sílaba inicial de uma palavra.

a.fe.ri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aferir. 2. Marca de que algo foi aferido.

a.fe.ri.do *adj.* 1. Que se aferiu; conferido com os padrões. *s.m.* 2. Calha por onde cai a água para mover uma roda hidráulica.

a.fe.ri.dor (ô) *adj.* 1. Que afere. *s.m.* 2. Instrumento para aferir.

a.fe.rir *v.t.* 1. Conferir pesos e medidas com os respectivos padrões; afilar. 2. Colocar a marca de aferição. 3. Cotejar, comparar, avaliar.

a.fe.ra.do *adj.* 1. Preso com ferro. 2. Obstinado, teimoso.

a.fe.rar *v.t.* 1. Prender com ferro. 2. Agarrar com força; segurar. 3. Atacar, investir contra. 4. Firmar, fincar. *v.pron.* 5. Teimar, obstinar-se.

a.fe.ro (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de aferrar-se, de apegar-se excessivamente. 2. Teimosia, insistência, afino.

a.fe.ro.ar *v.t.* 1. Ferir com ponta perfurante; picar, aguilhoar. 2. POR EXT. Ferir com o órgão pontiagudo de certos insetos, como o da abelha, do marimbondo etc.; espicaçar. 3. Magoar, afligir, incomodar. 4. Incitar, provocar.

a.fe.ro.lhar *v.t.* 1. Fechar com tranca corrediça de

ferro, ferrolho. 2. Colocar na prisão; prender. 3. Guardar em lugar seguro com muito cuidado.

a.fer.ven.ta.do *adj.* 1. Que se ferveu ligeiramente. 2. Levemente cozido. 3. FIG. Estimulado, excitado; inquieto. *s.m.* 4. CUL. Prato preparado com carne ou peixe, batatas e legumes ligeiramente cozidos.

a.fer.ven.tar *v.t.* 1. Submeter a uma rápida fervura. 2. FIG. Estimular, incentivar.

a.fer.vo.rar *v.t.* 1. Pôr em fervura, em ebulição; ferver; aferventar. 2. Excitar o furo; tornar ardoroso. 3. Intensificar; enfatizar.

a.fe.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de afetar, de fazer crer; maneira artificial de ser; amaneiramento. 2. Atitude falsa; fingimento. 3. Vaidade; pedantismo; presunção.

a.fe.ta.do *adj.* 1. Que se afetou; sem naturalidade; fingido. 2. Que sofreu uma afecção ou foi acometido por uma doença. 3. Tocado por um sentimento.

a.fe.tar *v.t.* 1. Fazer crer; fingir; simular. 2. Apresentar ou imitar a forma de alguma coisa ou de um ser; representar. 3. Provocar lesão em; atingir; acometer. 4. Impressionar afetivamente; comover; abalar. 5. Dizer respeito a; concernir; interessar.

a.fe.ti.vi.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou caráter de quem é afetivo; afecção; carinho. 2. Fenômenos psíquicos de um indivíduo que são experimentados e vivenciados em forma de emoções e sentimentos.

a.fe.ti.vo *adj.* Que tem afeto; dedicado, carinhoso.

a.fe.to (é) *s.m.* 1. Sentimento terno por uma pessoa ou um animal; afecção; simpatia. 2. Objeto de afecção. *adj.* 3. Que é afecção; dedicado. 4. Inclinado ao partido, às opiniões de alguém; partidário.

a.fe.tu.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem afeto; carinhoso; afável; terno.

a.fi.a.do *adj.* 1. Que tem o gume amolado; cortante, aguçado. 2. FIG. Que tem perspicácia; penetrante.

a.fi.a.dor (ô) *adj.* 1. Que afia, que torna cortante. *s.m.* 2. Indivíduo ou objeto que afia; amolador.

a.fi.an.çar *v.t.* 1. Responsabilizar-se por; ser fiador de; abonar. 2. Apresentar como digno de confiança; assegurar; afirmar.

a.fi.ar *v.t.* 1. Tornar cortante; amolar. 2. Afinar a ponta; tornar agudo; aguçar. 3. FIG. Refinar; aperfeiçoar.

a.fi.ci.o.na.do *adj.* 1. Que é entusiasta; simpaticante. *s.m.* 2. Pessoa propensa a determinada atividade; amador.

a.fi.dal.ga.do *adj.* Que tem aparência, hábitos ou costumes próprios de fidalgo; nobre; distinto.

a.fi.dal.gar *v.t.* Tornar fidalgo ou adquirir hábitos de fidalgo; enobrecer.

a.fi.gu.rar *v.t.* 1. Apresentar forma ou figura de; assemelhar. 2. Imaginar algo; ideal. 3. Dar a impressão de; parecer.

a.fi.la.do *adj.* 1. Que corta; amolado. 2. Que é fino; delgado.

a.fi.lar *v.t.* 1. Reduzir a fio; tornar fino, delgado ou aguçado; afinar. *v.i.* 2. Tornar fino, delgado ou aguçado; adelgaçar.

a.fi.lha.dis *s.m.* Proteção dada aos filhos ou aos favoritos; nepotismo, favoritismo.

a.fi.lha.do *s.m.* 1. Pessoa que recebeu o batismo ou a

confirmação em relação ao padrinho e à madrinha. 2. Pessoa que recebe proteção como se fosse filho, favorito.

a.fi.li.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de afiliar, de agregar a uma corporação.

a.fi.li.ar *v.t.* Agregar a uma corporação ou sociedade; tornar membro ou sócio.

a.fim [Pl.: -ins] *adj.2g.* 1. Que apresenta afinidade, semelhança ou ligação. *s.2g.* 2. JUR. Parente por afinidade.

a.fi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de afinar. 2. Aprimoramento, ajuste; harmonia, acordo; acabamento perfeito. 3. MÚS. Ajuste entre todas as notas de um instrumento, de uma orquestra, de um grupo vocal, de um conjunto musical ou da voz humana.

a.fi.na.do *adj.* 1. Que se afinou. 2. Em concordância com algo.

a.fi.na.dor (ô) *adj.* 1. Que afina instrumentos musicais ou metais. *s.m.* 2. Indivíduo especialista em afinar instrumentos. 3. MÚS. Chave usada para afinar alguns instrumentos de corda.

a.fi.nal *adv.* Por fim; finalmente, enfim.

a.fi.nar *v.t.* 1. Tornar fino ou mais fino; afilar; apurar. 2. MÚS. Ajustar o som de instrumentos musicais ou vozes, entre si ou isoladamente. 3. Purificar metais; acrisolar. 4. FIG. Tornar melhor; aprimorar; aperfeiçoar. *v.i.* 5. POP. Acovardar-se.

a.fi.nar *v.t.* 1. Fixar com ferro ou cravo; fincar; cravar. 2. FIG. Concentrar pensamento, atenção em; fitar. 3. FIG. Insistir em; teimar.

a.fi.n.co *s.m.* 1. Ato ou efeito de afincar; de fixar, cravar. 2. FIG. Conduta firme; apego; perseverança; persistência.

a.fi.ni.da.de *s.f.* 1. Vínculo de parentesco que se contrai pelo matrimônio. 2. Coincidência ou semelhança de gostos ou sentimentos. 3. Pontos comuns entre duas ou mais espécies. 4. QUÍM. Tendência que duas substâncias têm de se combinarem.

a.fi.mir.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de afirmar, de dizer sim. 2. Aquilo que se afirma ou se sustenta como verdade; afirmativa; confirmação; asseveração.

a.fir.mar *v.t.* 1. Tornar ou fazer firme; estabelecer; consolidar. 2. Dizer ou declarar algo assumindo o caráter de verdade do que é dito; assegurar; asseverar. 3. Garantir a veracidade ou a existência de algo; atestar; comprovar. 4. Olhar fixamente; firmar.

a.fir.ma.ti.va *s.f.* Declaração que afirma; afirmação; confirmação.

a.fir.ma.ti.vo *adj.* Que afirma ou confirma; que revela certeza; positivo.

a.fi.ve.lar *v.t.* Prender, segurar ou atar com fivela.

a.fi.xar (cs) *v.t.* 1. Tornar fixo; prender; firmar; fixar. 2. Pregar ou prender em lugar público avisos, editais etc.

a.fi.xo (cs) *adj.* 1. Que se afixou; preso, fixo, unido. *s.m.* 2. Qualquer coisa que se afixa. 3. GRAM. Designação genérica dos prefixos e dos sufixos.

a.flau.ta.do *adj.* 1. Que tem aparência ou som de flauta. 2. Som alto e em tom agudo.

a.fl.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Sofrimento intenso, físico ou moral; agonia, angústia. 2. Preocupação, inquietação.

a.fl.i.gir *v.t.* 1. Causar aflição, preocupação. 2. Atingir, devastar.

a.fli.ti.vo *adj.* Que causa aflição; preocupante, angustiante.

a.fli.to *adj.* 1. Que se afligiu. 2. Angustiado, agoniado. 3. Preocupado, inquieto.

a.flo.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aflorar; afloramento, surgimento. 2. Nivelamento de uma superfície.

a.flo.ra.men.to *s.m.* GEOL. Camada de rocha ou de minério que chega à superfície do solo por processos naturais ou artificiais.

a.flo.rar *v.i.* 1. Vir à superfície; assomar, surgir. *v.t.* 2. Pôr uma superfície no mesmo nível de outra; nivelar. 3. Tocar levemente; acariciar.

a.flu.ên.cia *s.f.* 1. Corrente abundante; afluxo. 2. Ponto onde os rios convergem. 3. Grande reunião de pessoas ou de coisas.

a.flu.en.te *adj.2g.* 1. Que aflui, chega em grande quantidade; caudaloso, abundante. *s.m.* 2. Diz-se do curso de água que deságua em outro ou em um lago, aumentando-lhe o volume.

a.flu.ir *v.i.* 1. Correr para; vir. 2. Chegar em grande quantidade; convergir.

a.flu.xo (cs) *s.m.* 1. Ato ou efeito de afluir, correr para; afliência. 2. Grande quantidade de fluido em movimentação para um ponto.

a.fo.ba.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de afobar; afobamento. 2. Muita pressa, precipitação. 3. Perturbação, atrapalhado. 4. Cansaço, fadiga.

a.fo.ba.do *adj.* 1. Que tem muita pressa; precipitado. 2. Atrapalhado; perturbado. 3. Cansado; fatigado.

a.fo.ba.men.to *s.m.* Afobação.

a.fo.bar *v.t.* 1. Causar pressa, precipitação. 2. Perturbar, atrapalhar. 3. POP. Cansar, fatigar.

a.fo.far *v.t.* 1. Tornar fofo, macio. 2. FIG. Tornar vaidoso; vangloriar.

a.fo.ga.di.lho *s.m.* Pressa, precipitação, afobação.

a.fo.ga.do *adj.* 1. Que se afogou; sufocado. 2. Diz-se do motor enguiçado por excesso de combustível ou falta de ar no carburador. *s.m.* 3. Indivíduo que morreu por afogamento.

a.fo.ga.dor (ð) *adj.* 1. Que afoga ou sufoca. *s.m.* 2. Adequado para o peixe; colar, gargantilha. 3. Válvula do carro que limita a entrada de ar para o carburador, enriquecendo a mistura do combustível a fim de facilitar a partida quando o motor está frio.

a.fo.ga.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de afogar; sufocação, asfixia. 2. Morte por submersão em líquido.

a.fo.gar *v.t.* 1. Impedir a respiração; sufocar. 2. Matar ou morrer por submersão em um líquido. 3. Fazer parar o motor de um veículo por excesso de combustível ou por falta de ar no carburador.

a.fo.gue.a.do *adj.* 1. Submetido a muito fogo ou a muito calor; ardente. 2. Corado, avermelhado, enrubescido. 3. FIG. Cheio de entusiasmo; excitado.

a.fo.gue.ar *v.t.* 1. Pôr fogo em; queimar. 2. Fazer corar; avermelhar, ruborizar. 3. Excitar, entusiasmar.

a.foi.tar-se *v.pron.* 1. Tornar-se afoito; apressar-se. 2. Atravessar, arriscar-se.

a.foi.te.za (è) *s.f.* Qualidade do que é afoito; coragem, atrevimento, audácia.

a.foi.to (ð) *adj.* 1. Que tem coragem; destemido, audacioso. 2. Apressado; ansioso; precipitado.

a.fo.ni.a *s.f.* MED. Perda total ou parcial da voz causada por lesão nos órgãos vocais.

a.fô.ni.co *adj.* Indivíduo que sofre de afonia, que está sem voz.

a.fo.ra (ð) *adv.* 1. Para fora; para o exterior; adiante. *prep.* 2. Exceto, salvo, fora.

a.fo.ra.men.to *s.m.* JUR. Cessão ou transferência de domínio útil de um imóvel, mediante pagamento de uma pensão anual; enfiteuse.

a.fo.rar *v.t.* 1. JUR. Dar ou tomar por aforamento. 2. Conceder privilégios ou direitos. *v.t.* 3. POP. Tirar ou retirar; excutuar.

a.fo.ris.mo *s.m.* Frase ou sentença breve que encerra um pensamento ou um princípio moral; máxima, ditado.

a.fo.ris.ti.co *adj.* Relativo a aforismo, à máxima moral.

a.for.mo.se.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de aformosear; embelezamento.

a.for.mo.se.ar *v.t.* 1. Tornar formoso; embelezar. 2. Colocar enfeite; adornar.

a.for.tu.na.do *adj.* Que foi abençoado com a boa sorte; feliz, venturoso, ditoso.

a.fo.xê (ch) *s.m.* Grupo negro que desfila no carnaval da Bahia, cantando canções de candomblé em nagô ou iorubá.

a.fran.ce.sa.do *adj.* Que tem modos ou feição de frances.

a.fran.ce.sar *v.t.* Tornar semelhante ao francês, nos costumes e usos.

a.fre.gue.sa.do *adj.* 1. Que tem muitos fregueses; que é frequentado. 2. Que se tornou freguês, cliente.

a.fre.gue.sar *v.t.* 1. Tornar freguês ou cliente de um estabelecimento. 2. Atrair ou adquirir fregueses.

a.fres.co (è) *s.m.* 1. ART. Técnica de pintura mural que consiste na aplicação de pigmentos diluídos em água sobre um revestimento recente, ainda fresco. 2. Pintura feita com essa técnica.

a.fre.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de afretar, alugar um veículo; fretamento. 2. Contrato através do qual se adquire o direito de utilização total ou parcial de um navio.

a.fri.câ.ner (è) *s.m.* Uma das línguas oficiais da África do Sul, originada do holandês do século XVII, falada pelos bóeres; africânder.

a.fri.ca.nis.mo *s.m.* 1. Conjunto dos estudos acerca da África. 2. Palavra ou expressão originada de alguma língua africana.

a.fri.ca.nis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao africanismo. *s.2g.* 2. Indivíduo que se dedica aos estudos a respeito da África.

a.fri.ca.ni.zar *v.t.* Tornar africano; adquirir formas, costumes ou usos africanos.

a.fri.ca.no *adj.* 1. Relativo ou pertencente à África. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante da África.

a.fro *adj.* Que é inspirado em modelos e costumes da África negra; africano.

a.fro-bra.si.lei.ro (è) [Pl.: afro-brasileiros] [Fem.: afro-brasileira] *adj.* 1. Diz-se das características brasileiras cuja origem é africana. *s.m.* 2. Indivíduo natural do Brasil com ascendência africana.

a.fro.di.si.a *s.f.* Excitação sexual exagerada.

a.fro.di.sí.a.co *adj.* 1. Relativo a Afrodite, deusa da mitologia grega que representava o amor. 2. Que excita ou restaura os desejos sexuais; excitante, libidinoso.

a.froi.xar (ch) *v.* Var. de *afrouxar*.

a.fron.ta *s.f.* Ato de ofensa pública; insulto, ultraje.

a.fron.ta.do *adj.* 1. Que sofreu ofensa; ultrajado, insultado. 2. Cansado, fatigado, ofegante.

a.fron.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de afrontar, ofender publicamente.

a.fron.tar *v.t.* 1. Colocar frente a frente; confrontar, enfrentar. 2. Dirigir insulto; ofender. *v.i.* 3. Sentir cansaço ou aflição. *v.pron.* 4. Comparar-se, medir-se.

a.fron.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que causa afronta; injurioso, ofensivo. 2. Que provoca asfixia; sufocante.

a.frou.xa.men.to (ch) *s.m.* 1. Ato ou efeito de afrouxar, de despertar. 2. Relaxamento dos músculos. 3. Abrandamento; suavização.

a.frou.xar (ch) *v.t.* 1. Tornar frouxo, flexível, brando. 2. Reduzir a intensidade ou a velocidade. 3. Deixar mais largo; despertar. *v.i.* 4. FIG. Diminuir o empenho, o entusiasmo; relaxar.

af.ta *s.f.* MED. Pequena ulceração superficial e dolorosa que aparece nas mucosas, especialmente da boca, dos lábios e da língua.

af.to.se (ô) *s.f.* 1. Doença do gado, de origem virótica, contagiosa para a espécie humana. Nos gados bovino e suíno, determina bolhas na pele e nas mucosas, acompanhadas de febre e definhamento progressivo que pode levar à morte. 2. Febre aftosa.

af.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. MED. Que tem afta. 2. QUÍM. Que causa afta.

a.fu.gen.tar *v.t.* 1. Pôr em fuga; afastar. 2. Fazer desaparecer.

a.fun.da.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de afundar, de fazer ir ao fundo. 2. Depressão em algumas partes do corpo, provocada por pancadas ou quedas fortes.

a.fun.dar *v.t.* 1. Fazer ir ao fundo. 2. Tornar profundo; fazer penetrar profundamente. 3. FIG. Sair-se mal em prova ou empreendimento; arruinar-se. *v.i.* 4. Ir ao fundo.

a.fu.ni.la.do *adj.* 1. Que tem aspecto ou forma de funil. 2. Que é aguçado.

a.fu.ni.lar *v.t.* 1. Dar ou tomar a forma de funil. 2. Estreitar.

Ag QUÍM. Símb. da prata.

ag.á *s.m.* Nome da letra h.

a.ga.cha.do *adj.* 1. Que se agachou; acorodado; abaixado. 2. FIG. Que se encontra abatido; humilhado.

a.ga.cha.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de agachar-se; abaixamento. 2. FIG. Humilhação; abatimento.

a.ga.char-se *v.pron.* 1. Dobrar os joelhos e encolher o corpo; ficar de cócoras. 2. Abaixar-se. 3. FIG. Humilhar-se, submeter-se.

a.ga.da.nhar *v.t.* 1. Lançar o gadanho a. 2. Machucar ou agarrar com unhas ou garras. 3. Praticar roubo; furtar.

a.ga.lac.ti.a *s.f.* MED. Falta de secreção láctea no período pós-parto.

a.ga.lo.a.do *adj.* 1. Que está guarnecido com galões. *s.m.* 2. A guarnição de galões.

á.ga.pe *s.2g.* 1. RELIG. Refeição em comum dos antigos cristãos para celebrar o rito eucarístico. 2. Banquete, almoço de confraternização entre amigos.

á.gar *s.m.* QUÍM. Ágar-ágar.

á.gar-á.gar [Pl.: ágar-ágarés] *s.m.* QUÍM. Substância obtida de uma alga vermelha muito comum no Oriente, usada na indústria para dar consistência gelatinosa a alimentos, cosméticos etc.; ágar.

a.g.á.rí.co *s.m.* BOT. Nome genérico de vários cogumelos do gênero *Agaricus*, com inúmeras espécies comestíveis.

a.gar.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Afeição exagerada; apego; agarramento.

a.gar.ra.di.ço *adj.* 1. Que se agarra facilmente; pegajoso. 2. FIG. Que importa.

a.gar.ra.do *adj.* 1. Que está preso ou aprisionado com força. 2. FIG. Apegado com firmeza; convicto. 3. FIG. Muito ligado; muito unido; enlaçado.

a.gar.ra.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de agarrar, de segurar com força. 2. FIG. Ligação, união estreita entre duas ou mais pessoas.

a.gar.rar *v.t.* 1. Prender, segurar com força. 2. Pegar em; apanhar. *v.pron.* 3. Deixar prender a; aferrar; persistir.

a.ga.sa.lhar *v.t.* 1. Dar agasalho; hospedar; abrigar. 2. Cobrir com agasalho; enroupar.

a.ga.sa.lho *s.m.* 1. Ato ou efeito de agasalhar. 2. Qualquer lugar que abrigue; alojamento; hospedagem. 3. Peça de vestuário que resguarda do frio; das quedas de temperatura.

a.gas.ta.do *adj.* 1. Que se agastou; irado; encolerizado. 2. Que está aborrecido; amuado.

a.gas.ta.men.to *s.m.* 1. ato ou efeito de agastar, de irritar; cólera; ira. 2. Aquilo que aborrece; enfado; zanga.

a.gas.tar *v.t.* 1. Provocar irritação ou deixar-se irritar; encolerizar. 2. Causar aborrecimento ou ficar aborrecido; zangar.

á.ga.ta *s.f.* GEOL. Pedra semipreciosa, translúcida, de camadas distintas e multicolors, que serve para a manufatura de joias e objetos de arte.

a.ga.ta.nhar *v.t.* 1. Ferir com as unhas; unhar; arranhar. 2. Andar como gato.

á.ga.te *s.m.* Ferro esmaltado.

a.ga.u.cha.do *adj.* Que tem aparência, modos ou hábitos de gaúcho.

a.ga.u.char-se *v.pron.* Adquirir modos ou hábitos de gaúcho.

a.ga.ve *s.m.* 1. BOT. Planta de cujas folhas se extraem fibras próprias para a fabricação de tapetes, cordas etc.; sisal. 2. A fibra extraída dessa planta.

a.gên.cia *s.f.* 1. Função ou cargo de agente. 2. Capacidade de agir; diligência; atividade. 3. Empresa que se encarrega de trabalhos por conta de terceiros. 4. Filial de banco, casa bancária ou comercial, e de repartição pública.

a.gen.ci.a.dor (ô) *adj.* 1. Que agencia, que trabalha com afinco para obter algo. 2. Ativo; trabalhador; diligente. *s.m.* 3. Indivíduo que agencia; que trata de negócios alheios.

a.gen.ci.ar *v.t.* 1. Tratar de negócios como represen-

tante ou agente. 2. Trabalhar com afinco para obter algo; diligenciar. 3. Solicitar; requerer; promover.

a.gen.da *s.f.* 1. Caderneta, caderno ou livro no qual se anotam, dia a dia, os compromissos, os lembretes etc. 2. POR EXT. Compromissos que devem ser cumpridos em prazo determinado; programação.

a.gen.da.do *adj.* Marcado em agenda; combinado.

a.gen.dar *v.t.* Marcar, incluir em agenda.

a.gen.te *adj.2g.* 1. Que opera, agenda. 2. Que é agente. *s.2g.* 3. Pessoa que trata de negócios por conta alheia. 4. Membro de corporação policial ou de informações. *s.m.* 5. Aquilo que produz ou é capaz de produzir determinado efeito. 6. Causa, motivo. 7. GRAM. Termo da oração que pratica a ação expressa pelo verbo.

a.gi.gan.ta.do *adj.* 1. Que tem dimensões de gigante; enorme. 2. Que não tem medida; desmesurado. 3. Que é dotado de grande força; muito forte.

a.gi.gan.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de agigantar, de tornar gigantesco, aumentar muito.

a.gi.gan.tar *v.t.* 1. Tornar gigantesco, muito maior. *v.pron.* 2. Ter grande destaque; sobressair; distinguir.

ágil [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se move com facilidade; hábil; ligeiro.

a.gi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou caráter de ágil; habilidade, ligeireza, desembaraço.

a.gi.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de agilizar, de imprimir rapidez.

a.gi.li.zar *v.t.* Fazer de maneira ágil; imprimir maior agilidade, rapidez, eficiência.

ágio *s.m.* 1. ECON. Diferença entre o valor nominal de um produto ou mercadoria e o preço cobrado. 2. Lucro sobre a diferença do valor real da moeda, nas taxas de câmbio. 3. Juro, superior à taxa legal, de dinheiro emprestado.

a.gi.o.ta (ó) *adj.2g.* 1. Que se entrega à agiotagem; usurário. *s.2g.* 2. Indivíduo que faz agiotagem.

a.gi.o.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Especulação sobre fundos, mercadorias ou câmbios para obter lucros exagerados. 2. Lucro advindo dessa especulação. 3. Empréstimo de dinheiro a juros altos.

a.gi.o.tar *v.i.* 1. Entregar-se à agiotagem; especular. 2. Rebater ou descontar título de crédito.

agir *v.i.* Praticar ou efetuar na qualidade de agente; pôr em ação; realizar; atuar; operar.

a.gi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de agitar, de mover com frequência. 2. Movimento irregular e repetido; oscilação; abalo. 3. Perturbação moral e psíquica; excitação. 4. Comoção política; subversão; desordem. 5. Alvorço; barulho; tumulto.

a.gi.ta.di.co *adj.* Que se agita com facilidade ou frequência.

a.gi.ta.do *adj.* 1. Que se movimenta muito; inquieto. *s.m.* 2. Indivíduo agitado, perturbado.

a.gi.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que agita, que movimenta. *s.m.* 2. Indivíduo que promove agitação política, social; que divulga, em discursos, panfletos, as ideias de um grupo político; revolucionário. 3. Dispositivo que, nas mantelgeiras, serve para agitar o leite e separar dele a nata ou a manteiga.

a.gi.tar *v.t.* 1. Fazer mover com frequência; abalar. 2. Comover fortemente; excitar. 3. Incitar à revolta; su-

blevar. *v.pron.* 4. Mover-se; mexer-se. 5. Perturbar-se; inquietar-se.

a.gi.to *s.m.* POP. Estado de agitação; excitação; muvuca.

a.glo.me.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aglomerar, reunir; ajuntamento, amontoamento. 2. Grande agrupamento de pessoas ou coisas; multidão.

a.glo.me.ra.do *adj.* 1. Que se aglomerou, reuniu; amontoado, acumulado. *s.m.* 2. Diz-se do material formado por partículas de uma substância, ligadas por prensagem.

a.glo.me.ran.te *adj.2g.* 1. Que aglomera, reúne. 2. Diz-se do produto, como o cimento, que é usado para ligar outros materiais, como a areia, o cascalho etc.

a.glo.me.rar *v.t.* Pôr junto; reunir, agrupar, amontoar. **a.glu.ti.na.ção** [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aglutinar, fundir; união; junção. 2. MED. União de tecidos da pele no processo de cicatrização.

a.glu.ti.nan.te *adj.2g.* 1. Que aglutina, cola, reúne. *s.m.* 2. Substância que provoca aglutinação; cola, grude, adesivo.

a.glu.ti.nar *v.t.* 1. Unir com material aderente; colar, grudar. 2. MED. Unir as bordas de uma ferida no processo de cicatrização.

ag.nos.ti.cis.mo *s.m.* FILOS. Doutrina que aceita apenas verdades comprovadas pela ciência, por considerar que questões como deus, vida após a morte e a finalidade última da vida estão além das capacidades de compreensão do intelecto humano.

ag.nós.ti.co *adj.* 1. Relativo ao agnosticismo. *s.m.* 2. Indivíduo que segue os princípios do agnosticismo.

a.go.gô *s.m.* MÚS. Instrumento de percussão de origem africana, constituído por duas campainhas de metal em forma de U tocadas com varetas também de metal.

a.go.ni.a *s.f.* 1. Momento de padecimento que antecede a morte. 2. Estado de diminuição das forças vitais que caracteriza esse momento. 3. Angústia, aflição, ansiedade.

a.go.ni.a.do *adj.* 1. Que sente agonia, aflição. 2. Inquieto, aflito, angustiado.

a.go.ni.ar *v.t.* 1. Causar agonia; afligir, angustiar. 2. Provocar irritação; importunar.

a.gô.ni.co *adj.* 1. Relativo à agonia, aflição. 2. Diz-se do momento que antecede a morte.

a.go.ni.zan.te *adj.2g.* 1. Que está em agonia, em aflição. *s.m.* 2. Indivíduo que padece no momento próximo à morte; moribundo.

a.go.ni.zar *v.t.* 1. Causar agonia; aflição. *v.i.* 2. Estar em agonia; padeecer no momento que antecede a morte. 3. FIG. Estar próximo do fim; declinar.

a.go.ra (ô) *adv.* 1. Neste momento, nesta hora; atualmente, presentemente. *conj.* 2. POP. Mas, porém.

ág.ra *s.f.* Praça pública das antigas cidades gregas, onde se instalava o mercado e se realizavam as assembleias políticas.

a.go.ra.fo.bí.a *s.f.* MED. Medo doentio de estar em lugares públicos e abertos como praças, ruas etc.

a.go.ri.nha *adv.* POP. Há pouco tempo; agora mesmo.

a.gos.ti.ni.a.no *adj.* 1. Relativo a Santo Agostinho ou pertencente à Ordem religiosa fundada por ele. *s.m.* 2. Frade pertencente a essa Ordem.

a.gos.to (ô) *s.m.* O oitavo mês do ano civil.

a.gou.rar *v.t.* 1. Fazer agouro, presságio. 2. Profetizar, predizer, adivinhar. 3. Desejar mau agouro, má sorte.

a.gou.rei.ro (ê) *adj. e s.m.* Agouroento.

a.gou.ren.to *adj.* 1. Que agoura, prediz. *s.m.* 2. Indivíduo que faz mau agouro; que anuncia desgraças.

a.gou.ro (ô) *s.m.* 1. Profecia, presságio. 2. Predição de algo ruim, desagradável; mau agouro.

a.gra.ci.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de agraciar; condecoração.

a.gra.ci.ar *v.t.* 1. Conceder graça ou mercê. 2. Honrar com título honorífico; condecorar.

a.gra.dar *v.t.* 1. Satisfazer o gosto; causar prazer; contentar. 2. Fazer carinho; acariciar, afagar. *v.i.* 3. Parecer bem; causar boa impressão; encantar.

a.gra.dá.vel [Pl.: -veis] *adj.2g.* Que agrada, que satisfaz; ameno, prazeroso.

a.gra.de.cer (ê) *v.t.* Mostrar-se grato; reconhecer.

a.gra.de.ci.do *adj.* Que agradeceu; reconhecido, grato por algum favor.

a.gra.de.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de agradecer; reconhecimento, gratidão.

a.gra.do *s.m.* 1. Ato ou efeito de agradar. 2. Contentamento, satisfação. 3. Demonstração de carinho, afago. 4. Gratificação, gorjeta, presente.

á.gra.fo *adj.* Diz-se da língua, do povo ou da cultura que não apresenta escrita, grafia.

a.grá.rio *adj.* 1. Relativo ao campo ou à terra. 2. Relativo à agricultura; agrícola.

a.gra.va.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de agravar; piora, agravo. 2. MED. Aumento da gravidade de uma doença ou de um sintoma da doença.

a.gra.van.te *adj.2g.* 1. Que agrava; que aumenta a gravidade. 2. JUR. Diz-se da circunstância que revela maior gravidade, aumentando a pena a ser aplicada. *s.m.* 3. Aquilo que agrava. *s.2g.* 4. JUR. Pessoa que interpele o agravo.

a.gra.var *v.t.* 1. Tornar grave ou mais grave; piorar. 2. Ofender, magoar, injuriar. *v.i.* 3. JUR. Interpor recurso de agravo.

a.gra.vo *s.m.* 1. Ofensa, afronta, injúria. 2. JUR. Denominação genérica a vários recursos cabíveis contra decisões anteriores.

a.gre.dir *v.t.* 1. Praticar agressão contra; atacar, assaltar. 2. Ofender, insultar, injuriar.

a.gre.ga.ção [Pl.: -ções] *s.f.* 1. Ato ou efeito de agregar, reunir. 2. Reunião, aglomeração, associação.

a.gre.ga.do *adj.* 1. Que está anexo, unido. *s.m.* 2. Reunião, conjunto. 3. Indivíduo que vive numa casa, como membro da família. 4. Trabalhador do campo que cultiva terra alheia.

a.gre.gar *v.t.* 1. Reunir, juntar. 2. Anexar, associar.

a.gre.mi.a.ção [Pl.: -ções] *s.f.* 1. Ato ou efeito de agremiar, reunir, associar. 2. Agrupamento, associação, sociedade.

a.gre.mi.ar *v.t.* 1. Reunir em grêmio, associação ou assembleia. 2. Tornar associado; agregar, ligar.

a.gres.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de agredir; atitude hostil. 2. Ataque, investida. 3. Insulto, ofensa.

a.gres.si.vi.da.de *s.f.* 1. Qualidade de quem é agres-

sivo, hostil. 2. Tendência para agredir ou provocar. 3. Combatividade, dinamismo, energia.

a.gres.si.vo *adj.* 1. Que envolve ou revela agressão. 2. Que está voltado para o ataque; lutador.

a.gres.sor (ô) *adj.* 1. Que agride, ataca, provoca. *s.m.* 2. Indivíduo que agride, ataca, provoca.

a.gres.te (ê) *adj.2g.* 1. Relativo ao campo, ao agro; silvestre, selvagem. 2. Não cultivado, rústico, tosco. 3. Rude, indelicado, áspero. *s.m.* 4. GEOGR. Zona do Nordeste brasileiro, situada entre a mata e a caatinga, de solo pedregoso e vegetação escassa.

a.gri.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. BOT. Erva comestível, rica em sais minerais e vitaminas, cujas folhas e talo, de sabor amargo e picante, são servidos como salada. 2. ZOOL. Tumor duro e indolor que se forma no tendão da perna de bois e cavalos.

a.gri.co.la *adj.2g.* 1. Relativo ao campo, à agricultura. 2. Que se dedica à agricultura ou que é baseado nela.

a.gri.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que cultiva ou lavra a terra; lavrador.

a.gri.cul.tu.ra *s.f.* 1. Arte de cultivar a terra; lavoura, cultura. 2. Conjunto de técnicas de cultivo da terra que visam à produção de vegetais para consumo humano.

a.gri.do.ce (ô) *adj.2g.* Que tem sabor doce e azedo ao mesmo tempo.

a.gri.lho.ar *v.t.* 1. Prender com grilhões ou correntes de ferro; acorrentar, amarrar. 2. Impor constrangimento; reprimir, reprimir.

a.gri.men.sor (ô) *s.m.* Profissional habilitado para medir e demarcar terras.

a.gri.men.su.ra *s.f.* Técnica da medição de terras, campos etc.

a.gri.sa.lho.do *adj.* Que tem cabelos grisalhos, mesclados de fios brancos.

a.gri.sa.lhar *v.t.* Tornar grisalho; proporcionar ou adquirir cabelos mesclados de fios brancos.

a.gro *adj.* 1. DESUS. Que é acre; azedo; ácido. 2. FIG. Difícil; árido; árduo. *s.m.* 3. DESUS. Terra cultivada ou cultivável; campo.

a.gro.e.co.lo.gi.a *s.f.* ECOL. Ramo da ecologia que estuda as relações entre a agricultura e o meio ambiente.

a.gro.in.dús.tria *s.f.* Indústria que se baseia na agricultura ou no beneficiamento do produto agrícola.

a.gro.lo.gi.a *s.f.* Parte da agronomia que estuda os solos nas relações com a agricultura.

a.gro.no.mi.a *s.f.* Conjunto das ciências, técnicas e dos princípios que regem a prática da agricultura.

a.gro.nô.mi.co *adj.* Que se refere ou diz respeito à agronomia.

a.grô.no.mo *s.m.* Indivíduo que é diplomado ou especialista em agronomia.

a.gro.pe.cu.ária *s.f.* Atividade econômica que envolve agricultura e pecuária.

a.gro.pe.cu.ária *adj.* Que diz respeito à agropecuária.

a.gro.tó.xi.co (cs) *s.m.* Qualquer composto químico, como pesticida, herbicida, hormônios vegetais, utilizado nas lavouras para aumentar a produtividade e melhorar a qualidade.

a.gro.vi.a *s.f.* Via de ligação terrestre, marítima ou fluvial, entre centros agrícolas de produção e armazenagem e centros de consumo.

a.gru.pa.men.to *s.m.* Ato ou efeito de agrupar, de juntar ou reunir em grupo; ajuntamento; aglomeração.

a.gru.par *v.t.* 1. Reunir em grupo; juntar. 2. Dispor em grupos; organizar; ordenar.

a.gru.ra *s.f.* 1. Dificuldade; obstáculo. 2. Aspreza; escabrosidade. 3. DESUS. Qualidade de agro; acidez.

á.gua *s.f.* 1. Líquido incolor, inodoro, insípido, essencial à vida. 2. A parte líquida da superfície terrestre. 3. Cada uma das superfícies planas que formam um telhado.

a.gua.cei.ro *(ê) s.m.* 1. Chuva forte, repentina e de pouca duração. 2. FIG. Contratempo, infelicidade inesperada.

a.gua.cen.to *adj.* 1. Que é semelhante à água. 2. Encharcado de água. 3. Diluído em água; aquoso.

á.gua-com-a.çú.car *adj.2g.* Diz-se do romântico ingênuo; simples; piegas.

a.gua.da *s.f.* 1. Abastecimento de água potável, especialmente para viagens marítimas. 2. Lugar onde se faz tal abastecimento. 3. Bebedouro natural.

á.gua-de-chei.ro *(ê) [Pl.: águas-de-cheiro] s.f.* POP. Perfume; água-de-colônia.

á.gua-de-co.co *(ô) [Pl.: águas-de-coco] s.f.* BRAS. Alimento líquido do coco-da-baía, usado por suas propriedades medicinais e nutritivas, e como refresco.

á.gua-de-co.lô.nia *[Pl.: águas-de-colônia] s.f.* Solução composta de álcool e óleos aromáticos, usada como perfume e em medicina.

a.gua.dei.ro *(ê) s.m.* Pessoa que vende, fornece ou transporta água.

a.gua.do *adj.* 1. Que está cheio de água; aguacento. 2. Imperfeito de gosto; insosso. 3. Diz-se do animal que sofre de aguamento. 4. POP. Que está desejando muito algo que não pode obter.

á.gua-for.te *(ô) [Pl.: águas-fortes (ô)] s.f.* 1. Designação primitiva, mas ainda usada, do ácido nítrico dissolvido em água. 2. Técnica de gravura utilizada pela ação corrosiva do ácido nítrico. 3. A gravura que se obtém dessa técnica.

á.gua-fur.ta.da *[Pl.: águas-furtadas] s.f.* Janelas que se abrem sobre o telhado, modificando o curso das águas; desvão.

á.gua-ma.ri.nha *[Pl.: águas-marinhas] s.f.* Pedra semipreciosa, transparente e brilhante, de cor azulada, que lembra a água do mar.

a.gua.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de aguar, de molhar. 2. VETER. Inflamação da membrana tegumentar da pata dos animais de carga ou de tração, causada por excesso de trabalho ou por resfriamento.

á.gua-mor.na *(ô/ ou /ô) [Pl.: águas-mornas (ô/ ou /ô)] s.2g.* POP. Indivíduo que é pacato; inofensivo; mole; indeciso.

a.gua.pé *s.f.* 1. Bebida de baixo teor alcoólico; vinho fraco. 2. BOT. Designação de plantas aquáticas flutuantes que crescem na superfície de rios, lagos e pântanos.

a.gua.pe.zal *[Pl.: -ais] s.m.* Local em que há grande extensão de água coberta de aguapés.

a.guar *v.t.* 1. Molhar com água ou outro líquido. 2. Misturar com água. 3. Adulterar um líquido pela adição de água. 4. Frustrar o prazer; atrapalhar. *v.i.* 5. POP. Ficar

desejo de algo que não se pode obter. 6. Sofrer de aguamento (a cavalgada).

a.guar.dar *v.t.* 1. Ficar à espera; permanecer na expectativa; esperar. 2. Velar, vigiar, guardar.

a.guar.den.te *s.f.* Bebida de alto teor alcoólico, obtida pela destilação de várias frutas, plantas, raízes, cereais e sobretudo da cana-de-açúcar; cachaça.

a.guar.den.tei.ro *(ê) s.m.* 1. Indivíduo que fabrica ou vende aguardente. 2. Pessoa que bebe com frequência; ébrio, bêbado.

á.gua-ré.gia *[Pl.: águas-régias] s.f.* QUÍM. Reagente corrosivo, proveniente da mistura de uma parte de ácido nítrico concentrado e duas ou três partes de ácido clorídrico.

a.gua.re.la *(ê) Var. de aquarela.*

a.guar.rás *s.f.* Essência de terebintina usada como solvente em pintura e esmaltação.

á.guas *s.f.pl.* 1. Grandes extensões de água (mares, rios, lagos). 2. Chuvas. 3. Águas minerais e medicinais de uma região.

á.gua-vi.va *[Pl.: águas-vivas] s.f.* ZOOLOG. Nome comum às espécies de medusa, animal marinho de corpo mole, gelatinoso e transparente, com tentáculos providos de células urticantes, que causam queimadura na pele humana.

a.gu.ça.do *adj.* 1. Que termina em ponta ou bico; fino; agudo. 2. Que é afiado; cortante. 3. FIG. Que fere; incomoda. *s.m.* 4. Pessoa perspicaz, sagaz.

a.gu.çar *v.t.* 1. Tornar agudo; adelgaçar na ponta. 2. Dar fio; amolar. 3. FIG. Provocar o surgimento ou a intensificação; estimular, excitar. 4. FIG. Tornar perspicaz; apurar. *v.pron.* 5. Agir com diligência; apressar-se, esforçar-se.

a.gu.dez *(ê) s.f.* Agudeza.

a.gu.de.za *(ê) s.f.* 1. Qualidade do que é agudo ou cortante; agudez. 2. Qualidade do que é afiado, pontiagudo. 3. Intensidade ou estado agudo de uma doença. 4. FIG. Sutiliza, perspicácia. 5. Falta de delicadeza; aspreza.

a.gu.do *adj.* 1. Que é terminado em ponta ou em gume. 2. Que é intenso; violento. 3. FIG. Que é arguto; perspicaz. 4. GRAM. Diz-se de acento que indica vogal tônica. 5. MÚS. Diz-se do som alto, ao contrário do som baixo ou grave.

a.guen.tar *v.t.* 1. Sustentar, manter, equilibrar. 2. Ter resistência; suportar, sofrer. *v.pron.* 3. Conseguir manter-se; conservar-se.

a.guer.ri.do *adj.* 1. Que está preparado, treinado para a guerra. 2. POR EXT. Que demonstra destemor; valente; corajoso.

a.guer.rir *v.t.* 1. Habituar ou acostumar a lutas, trabalhos, fadigas. 2. Tornar energético, valoroso. *v.pron.* 3. Exercitar-se nas armas, na guerra.

á.guia *s.f.* 1. ZOOLOG. Designação comum às grandes aves de rapina, predadoras, dotadas de bico e garras de considerável força. 2. Indivíduo notável, de grande talento e perspicácia.

a.gui.lha.da *s.f.* Vara comprida, com ferrão na ponta, usada para conduzir ou estimular os bois no trabalho.

a.gui.lhão *[Pl.: -ões] s.m.* 1. A ponta de ferro da aguilhada. 2. POR EXT. Ponta acerada e perfurante. 3. FIG. Fator estimulante; incentivo.

a.gui.lho.a.da *s.f.* 1. A picada com agulhão. 2. FIG. Dor forte e súbita; pontada. 3. Ação ou ocorrência com efeito estimulante; instigação, provocação.

a.gui.lho.ar *v.t.* 1. Picar ou ferir com agulhão. 2. Causar grande sofrimento físico ou moral a; punzir. 3. Estimular, incitar.

a.gu.lha *s.f.* 1. Peça cilíndrica, com diferentes espessuras em sua extensão, normalmente de aço temperado e cromado, aguçada numa das extremidades, e com um orifício na outra, por onde passa lâ, linha, barbante etc., para coser, bordar ou tecer. 2. Varinha de aço, metal, marfim ou outro material, com gancho próprio, usada para fazer meia, renda ou malha. 3. Qualquer extremidade aguda. 4. O ponteiro do relógio ou da bússola. 5. Maquinismo nas vias férreas que faz os trens mudarem de trilhos. 6. Pino de aço de algumas armas de fogo. 7. ZOOL. Designação comum a algumas espécies de peixe.

a.gu.lha.da *s.f.* 1. Ferimento ou picada com agulha. 2. POR EXT. Dor forte, semelhante à provocada por picada de agulha; pontada.

a.gu.lhei.ro (*ê*) *s.m.* 1. Pequeno estojo ou almofada usado para guardar agulhas. 2. Fabricante de agulhas. 3. Ferroviário que movimenta os trilhos.

a.gu.lhe.ta (*ê*) *s.f.* 1. Agulha grossa e de fundo largo, para passar fitas ou cordões por orifícios ou bainhas. 2. Remate metálico de cadarço. 3. Peça de metal atarraxada à saída de mangueiras de grande pressão.

ah *interj.* Expressão que pode denotar alegria, tristeza, admiração, espanto ou surpresa.

ai *interj.* 1. Expressão que geralmente denota dor ou lamentação, mas também pode mostrar alegria. *s.m.* 2. Lamento, reclamação. (*A nós nos basta um sim ou um ai dito de coração.* Pe. Vieira.)

a.í *adv.* 1. No lugar em que está a pessoa a quem se fala; nesse lugar. 2. Nesse momento; então. 3. Nesse caso, nesse ponto. *conj.* 4. POP. Expressão utilizada para dar continuidade ou conclusão ao assunto. *interj.* 5. Expressão que denota incentivo, aplauso ou ironia.

ai.a *s.f.* 1. DESUS. Dama de companhia. 2. DESUS. Pessoa encarregada da educação de crianças de família nobre ou rica. 3. DESUS. Criada de dama nobre; camareira.

ai.a.to.lá *s.m.* Entre os muçulmanos xiitas, o máximo líder espiritual e religioso, interpretador da lei islâmica.

ai.dé.ti.co *adj.* 1. Diz-se daquele que é portador do vírus da AIDS. *s.m.* 2. Indivíduo que contraiu o vírus da AIDS.

AIDS *s.f.* MED. Síndrome de deficiência imunológica adquirida, doença de origem viral, letal e contagiosa, transmitida por via sexual ou sanguínea, que se manifesta pela deficiência do sistema imunológico do organismo. Abrev. de *Acquired Immunological Deficiency Syndrome*.

a.in.da *adv.* 1. Até agora, até o momento. 2. Também. 3. Mais uma vez, de novo.

ai.o *s.m.* 1. DESUS. Pessoa encarregada da educação doméstica de crianças de família nobre ou rica. 2. DESUS. Criado particular; camareiro, escudeiro.

ai.pim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. BOT. Arbusto de folhas partidas, flores amarelas, frutos capsulares e raízes alimen-

tícias, também chamado de macaxeira ou mandioca. 2. A raiz dessa planta.

ai.po *s.m.* BOT. Erva nativa da Europa, de folhas decompostas, com longos pecíolos carnosos, estriados e de cor variada, usada em saladas e sopas, ou como condimento; salsaço.

ai.ra.do *adj.* 1. Relativo ao ar; aéreo. 2. FIG. Tomado por desvario; alucinado; louco. 3. FIG. Que não tem seriedade; irresponsável, vadio.

ai.ro.so (*ô*) [Pl.: -osos (*ô*)] [Fem.: -osa (*ô*)] *adj.* 1. Que tem boa aparência; elegante, gracioso. 2. Que é gentil; delicado.

a.is.tó.ri.co *adj.* Diz-se do fato que, por sua natureza ou definição, não participa ou não pode participar da história temporal do homem; anistórico.

a.ja.e.za.do *adj.* 1. Diz-se de cavalos e muare com todos os seus arreios e ornatos. 2. FIG. Que está cheio de enfeites; ornado.

a.ja.e.zar *v.t.* 1. Adornar, especialmente cavalos e muare, com jaezes; arrear, selar. 2. FIG. Pôr enfeites; adornar; ataviar.

a.jan.ta.ra.do *adj.* 1. Que se assemelha ao jantar. *s.m.* 2. BRAS. Refeição substancial e abundante, servida aos domingos e aos feriados, um pouco mais tarde que a hora habitual do almoço, para suprir o jantar; almoço ajantarado.

a.jar.di.na.do *adj.* 1. Que tem jardim. 2. Que apresenta aspecto de jardim.

a.jar.di.nar *v.t.* 1. Dispor em forma de jardim. 2. Converter ou transformar em jardim.

a.jei.tar *v.t.* 1. Colocar de maneira adequada; acomodar, adaptar. 2. Conseguir por meios hábeis. 3. Dar jeito; elaborar, formar. *v.pron.* 4. Relacionar-se bem; integrar-se. 5. Tornar-se evidente; deparar-se.

a.jo.e.lhar-se *v.pron.* 1. Pôr-se de joelhos. 2. FIG. Agir de forma submissa; humilhar-se.

a.jou.jar *v.t.* 1. Prender ou ligar com ajoujo. *v.pron.* 2. FIG. Deixar-se dominar; submeter-se.

a.jou.jo (*ô*) *s.m.* 1. Cordão ou correia usada para prender ou jungir animais pelo pescoço. 2. Tira de couro com que se prende dois bois pelos chifres. 3. FIG. União forçada; indesejável.

a.ju.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de ajudar; amparo, auxílio, socorro. 2. Favor que se presta a alguém; obséquio.

a.ju.da.dor (*ô*) *adj.* 1. Que ajuda, que auxilia; ajudante. *s.m.* 2. Indivíduo que ajuda.

a.ju.dan.te *adj.* 2g. 1. Que ajuda; ajudador. *s.2g.* 2. Indivíduo que ajuda outro; auxiliar.

a.ju.dar *v.t.* 1. Prestar socorro; dar ajuda; auxiliar. 2. Tornar mais fácil; propiciar. *v.pron.* 3. Valer-se, aproveitar-se.

a.ju.i.za.do *adj.* 1. Que tem juízo; sensato, prudente. 2. JUR. Que está posto em juízo.

a.ju.i.zar *v.t.* 1. Formar juízo ou conceito; julgar, avaliar, ponderar, considerar. 2. JUR. Tornar objeto de demanda. *v.i.* 3. Ponderar, refletir, cogitar.

a.jun.ta.ment.o *s.m.* 1. Ato ou efeito de ajuntar, de aproximar. 2. Agrupamento de pessoas; aglomeração.

a.jun.tar *v.t.* 1. Pôr junto, aproximar, unir. 2. Coligir, colecionar. 3. Dizer em seguida; acrescentar. *v.i.* 4. Juntar dinheiro; economizar. *v.pron.* 5. Amasiar-se, amigar-se.

a.ju.ra.men.ta.do *adj.* Que prestou juramento; juramentado.

a.ju.ra.men.tar *v.t.* 1. Conceder juramento a 2. Fazer jurar *v.pron.* 3. Obrigar-se por juramento.

a.jus.ta.do *adj.* 1. Que é exato; que está na medida certa. 2. Que foi objeto de ajuste; combinado, contratado. 3. Que está em conformidade, harmonia. 4. Que se ajustou.

a.jus.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* BRAS. Ato ou efeito de ajustar; regulação, ajuste.

a.jus.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de ajustar, de tornar justo ou exato; ajuste. 2. Integração em um determinado contexto; adaptação, amoldamento. 3. Integridade moral; retidão, justiça.

a.jus.tar *v.t.* 1. Tornar justo ou exato; acertar, igualar. 2. Adaptar com precisão; acomodar, harmonizar. 3. Estipular por acordo ou contrato. 4. Apertar peça de vestuário. 5. Regularizar, acertar contas.

a.jus.te *s.m.* 1. Ato ou efeito de ajustar; ajustamento. 2. Estabelecimento de um trato; acordo; combinação. 3. Adaptação, amoldamento. 4. Liquidação de uma conta.

a.ju.tó.rio *s.m.* Prestação de ajuda; auxílio.

Al QUÍM. Símb. do *alumínio*.

a.la.s.f. 1. Filã de coisas ou de pessoas; fileira, renque. 2. Cada um dos grupos internos de um partido político, associação etc. 3. BRAS. Cada uma das divisões de uma escola de samba. 4. ASA. 5. Parte de um edifício que se prolonga além do corpo principal. 6. Cada um dos lados da linha de ataque, em certos jogos desportivos.

a.la.bar.da *s.f.* Arma antiga, composta de uma longa haste de madeira terminada em ferro pontiagudo, atravessado por outra peça de ferro cortante, em forma de meia-lua.

a.la.bar.dei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo armado de alabarda.

a.la.bas.tri.no *adj.* Branco, da cor do alabastro, ou que apresenta outras propriedades dessa rocha.

a.la.bas.tro *s.m.* 1. Rocha pouco dura, muito branca e translúcida, usada em trabalhos de escultura. 2. O vaso feito dessa pedra. 3. Qualidade do que é alvo; branquidão.

á.la.cre *adj.2g.* Que é alegre, vivo, entusiasmado.

a.la.cri.da.de *s.f.* Qualidade de álaque; vivacidade, alegria, entusiasmo.

a.la.do *adj.* 1. Que tem asas. 2. Que tem forma de asa. 3. FIG. Que possui graça ou elegância. *s.m.* 4. Ser vivo ou imaginário dotado de asas.

a.la.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de alagar; enchente, inundação, alagamento.

a.la.ga.di.ço *adj.* 1. Que é sujeito a ser alagado. 2. Que é pantanoso, lodoso. *s.m.* 3. Terreno úmido e pesado, próprio para a plantação de arroz; alagadeiro.

a.la.ga.do *adj.* 1. Que está coberto de água; encharcado. *s.m.* 2. Pequeno lago, decorrente de chuva ou inundação, de existência temporária.

a.la.ga.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de alagar; enchente, alagação. 2. FIG. Ação de destruir; arrasamento, ruína.

a.la.gar *v.t.* 1. Cobrir de água; inundar. 2. Encher ou cobrir de qualquer líquido. 3. FIG. Alastrar-se por; invadir. 4. Causar a ruína de; destruir.

a.la.go.a.no *adj.* 1. Relativo ao estado de Alagoas. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

a.la.mar *s.m.* Adorno que garante uniformes militares de gala, feito de cordão trançado de seda, lã ou metal com alças, para abotoamento em tirinhas enfiadas, colocadas na parte inferior das mangas ou no abotoamento frontal do casaco; usado também só como efeito decorativo.

a.lam.bi.ca.do *adj.* 1. Que se alambicou, destilado em alambique. 2. FIG. Que é presumido; afetado, pretensioso.

a.lam.bi.car *v.t.* 1. Destilar no alambique. 2. FIG. Tornar afetado, pretensioso. 3. Requirar, aprimorar com afetação.

a.lam.bi.que *s.m.* Aparelho de destilação, formado por uma caldeira onde se deposita o material a ser destilado, uma tubulação que conduz os vapores, e um condensador no qual os vapores passam para o estado líquido.

a.lam.bra.do *adj.* 1. Que é cercado com arame. *s.m.* 2. Cerca feita de fios de arame. 3. Terreno com essa cerca.

a.la.me.da (ê) *s.f.* 1. Rua ou caminho marginado de álamos. 2. POR EXT. Rua marginada por qualquer espécie de árvore.

á.la.mo *s.m.* BOT. Árvore ornamental de flores pequenas e madeira clara e leve; choupo.

a.la.no *adj.* 1. Relativo aos alanos, antigo povo asiático que invadiu a Gália e a Península Ibérica no século V. *s.m.* 2. Grande cão de fila, utilizado na guarda e na caça.

a.lar *adj.2g.* 1. Relativo a asa; que tem forma de asa. *v.t.* 2. Dar asas; fazer voar. 3. Elevar, subir. 4. Suspender, içar.

a.la.ran.ja.do *adj.* 1. Diz-se da cor próxima ao laranja, entre o vermelho e o amarelo. 2. Que é semelhante à laranja em gosto, cheiro e forma.

a.lar.de *s.m.* Ato ou efeito de alardear, exibir; ostentação, exibicionismo.

a.lar.de.ar *v.t.* Anunciar com ostentação; exibir, vangloriar.

a.lar.ga.men.to *s.m.* Ato ou efeito de alargar; ampliação, aumento.

a.lar.gar *v.t.* 1. Tornar mais largo; afrouxar. 2. Tornar mais amplo, aumentar, prolongar.

a.la.ri.do *s.m.* 1. Ruído de vozes; gritaria, algazarra. 2. Choradeira, lamentação.

a.lar.ma Var. de *alarme*.

a.lar.man.te *adj.2g.* 1. Que causa alarme; que apresenta perigo, ameaça. 2. Que assusta, sobressalta; inquietante.

a.lar.mar *v.t.* 1. Dar sinal de alarme; alertar, avisar. 2. Pôr em alarme; assustar, alvoroçar.

a.lar.me *s.m.* 1. Grito de alerta para chamar às armas; alarma. 2. Sinal para avisar sobre algum perigo. 3. Mecanismo disposto junto a portas e janelas para denunciar a presença de ladrões ou invasores. 4. Gritaria, tumulto, confusão.

a.lar.mis.ta *adj.2g.* Que espalha notícias ou boatos inquietantes; pessimista.

a.lar.ve *adj.2g.* 1. Relativo aos árabes do deserto. 2. Tolo, estúpido, vaidoso. 3. Comilão, glutton.

a.las.qui.a.no *adj.* 1. Pertencente ao estado norte-ame-

ricano do Alasca. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

a.las.tra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de alastrar; propagação, difusão.

a.las.trar *v.t.* 1. Pôr lastro; acrescentar peso; lastrar. 2. Encher, cobrir. 3. Derramar, espalhar. 4. Difundir, propagar, disseminar.

a.las.trim *s.m.* MED. Doença infecto-contagiosa, caracterizada por erupções na pele; forma benigna de varíola.

a.la.ti.na.do *adj.* GRAM. Que segue a língua latina na forma ou na sintaxe.

a.la.ti.nar *v.t.* GRAM. Dar semelhança latina à morfologia ou à sintaxe de uma língua; latinizar.

a.la.ú.de *s.m.* MÚS. Instrumento de cordas dedilhadas, com fundo abaulado e em forma de meia pera, muito utilizado no ocidente da Idade Média ao século século XVIII.

a.la.van.ca *s.f.* 1. Barra rígida, de ferro ou madeira, com ponto de apoio em uma das extremidades, utilizada para mover ou levantar objetos pesados. 2. FIG. Meio utilizado para se obter resultados; incentivo, expediente.

a.la.van.ca.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de alavancar; levantamento.

a.la.van.car *v.t.* 1. Levantar ou erguer com auxílio de uma alavanca. 2. FIG. Fazer avançar; impulsionar, incentivar.

a.la.zão [Pl.: -ões ou -ões] [Fem.: -ã] *adj.* 1. Diz-se do cavalo que possui pelo avermelhado, cor de canela. *s.m.* 2. Cavalo dessa cor.

al.ba *s.f.* Composição poética medieval em que se cantavam cenas ocorridas ao amanhecer; alva.

al.ba.nês *adj.* 1. Relativo à Albânia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante da Albânia. 3. Língua falada nesse país.

al.bar.da *s.f.* 1. Sela rústica que se coloca nos animais de carga. 2. POP. Roupas malfeitas, grosseiras. 3. FIG. Situação humilhante; vexame.

al.bar.dão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Sela grosseira de grande tamanho, utilizada em animais de carga ou em cavalos. 2. GEOGR. Terreno elevado, à margem de rios ou lagos.

al.ba.troz <ó> *s.m.* ZOOL. Ave marítima de grande porte, de corpo branco e asas longas e cinzas, usadas para planar.

al.ber.gar *v.t.* 1. Dar hospedagem a; abrigar, asilar, alorjar. 2. Conter, encerrar, guardar.

al.ber.ga.ri.a *s.f.* 1. Local onde se recebem hóspedes; albergue, hospedaria. 2. Contrato de hospedagem.

al.ber.gue <é> *s.m.* 1. Hospedaria, pousada, albergaria. 2. Local onde se recolhem pessoas carentes; asilo, abrigo.

al.bi.nis.mo *s.m.* MED. Doença hereditária, que acomete espécies animais e vegetais, caracterizada pela ausência total ou parcial de pigmentos da pele, dos pelos e da íris.

al.bi.no *adj.* Que não possui pigmentação da pele, dos pelos e da íris.

al.bor <ó> Var. de *alvor*.

al.bor.noz <ó> *s.m.* Manto de lã, comprido e com capuz, usado pelos árabes.

ál.bum [Pl.: -uns] *s.m.* 1. Caderno ou livro, de papel grosso, próprio para colagem de fotos, selos, recortes etc. 2. Tabuleta branca em que os antigos romanos publicavam anúncios, atos oficiais etc.

al.bu.me *s.m.* 1. Tecido nutritivo que envolve o embrião de certas sementes. 2. Clara do ovo.

al.bú.men Var. de *albumen*.

al.bu.mi.na *s.f.* BIOQUÍM. Proteína viscosa, solúvel em água, encontrada na clara do ovo e na semente de certas plantas.

al.bur.no *s.m.* BOT. Parte nova da madeira, situada na periferia do tronco e dos galhos, que serve para conduzir água da raiz para o topo da árvore.

al.ça *s.f.* 1. Peça que serve para prender, puxar ou levantar alguma coisa; asa, argola, presilha. 2. Tira de pano passada pelos ombros para segurar certas peças do vestuário; suspensório. 3. Peça de sola usada pelos sapateiros para ajustar as formas, tornando-as mais altas.

al.cá.cer <ê> *s.m.* Antiga fortaleza ou palácio fortificado, de origem árabe.

al.ca.cho.fra <ó> *s.f.* BOT. Planta hortense, cujas flores podem ser utilizadas como alimento.

al.ca.çuz *s.m.* 1. BOT. Arbusto de flores azuis, cujo rizoma adocicado, em forma de xarope ou pasta, é usado na fabricação de remédios, doces e cervejas. 2. Suco ou xarope adocicado dessa planta.

al.ça.da *s.f.* 1. Competência, atribuição, limite da ação, campo de atuação. 2. JUR. Jurisdição ou competência com que podem atuar juízes ou oficiais de justiça.

al.ca.gue.tar *v.t.* Denunciar como culpado; acusar, delatar, dedurar, caguetar.

al.ca.gue.te <ê> *s.2g.* 1. Indivíduo que serve de espião para a polícia. 2. POP. Delator, dedo-duro, caguetar.

al.cai.de *s.m.* 1. Antigo governador de província ou comarca. 2. Antigo oficial de justiça. 3. POP. Objeto velho, desusado, imprestável. 4. POP. Pessoa muito feia ou muito velha; gagá.

ál.ca.li *s.m.* 1. QUÍM. Substância que mantém as mesmas propriedades da base. 2. Qualquer hidróxido ou óxido de um metal alcalino.

al.ca.li.ni.da.de *s.f.* QUÍM. Qualidade de substância alcalina ou básica.

al.ca.li.ni.zar *v.t.* QUÍM. Tornar alcalino, básico.

al.ca.li.no *adj.* 1. QUÍM. Relativo a álcali ou a metais alcalinos; básico. 2. POR EXT. Relativo a qualquer base forte em solução aquosa.

al.ca.li.no-ter.ro.so <ó> [Pl.: alcalino-terrosos] <ó> *adj.* QUÍM. Qualquer dos metais bivalentes do grupo II da Tabela Periódica (cálcio, rádio, bário etc.).

al.ca.loi.de *s.m.* QUÍM. Nome genérico de compostos químicos orgânicos nitrogenados, com características básicas, muitos deles com aplicações terapêuticas, encontrados em vegetais, em alguns fungos ou obtidos por síntese.

al.can.çar *v.t.* 1. Chegar, vencendo uma distância. 2. Chegar até; atingir. 3. Conseguir, obter. 4. Compreender, entender. 5. Inteirar, abrange.

al.can.ce *s.m.* 1. Ato ou efeito de alcançar, de chegar. 2. Busca, encaicho. 3. Distância máxima que a vista ou um projétil consegue atingir. 4. Obtenção, conquista. 5. Importância, valor.

al.can.do.rar-se *v.pron.* 1. Pousar em poleiro. 2. POR EXT. Colocar-se no alto; elevar-se, guindar-se. 3. POR EXT. Tornar sublime; exaltar-se.

al.can.for (ô) *s.m.* Substância cristalina, com odor característico, de largo emprego industrial e terapêutico, extraída da canforeira, e também obtida por via sintética; cânfora.

al.can.til *s.m.* 1. Rocha talhada verticalmente. 2. Lugar mais alto de uma elevação; cume.

al.can.ti.la.do *adj.* 1. Que é talhado verticalmente. 2. Que tem altura elevada; empinado.

al.ca.pão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Porta ou tampa horizontal, que se fecha de cima para baixo e comunica dois pavimentos. 2. BRAS. Armadilha para capturar pássaros.

al.ca.par.ra *s.f.* 1. Botão floral da alcaparreira, verde, aromático, usado como condimento, conservado em vinagre. 2. Alcaparreira.

al.ca.par.rei.ra (ê) *s.f.* BOT. Arbusto espinhoso, cujos botões florais são usados como condimento.

al.ca.pre.ma *s.f.* 1. Alavanca ou barra para mover pesos consideráveis. 2. Pinça resistente usada pelos dentistas.

al.çar *v.t.* 1. Tornar alto; erguer, levantar. 2. FIG. Tornar conhecido, louvar. *v.pron.* 3. POR EXT. Sobressair-se, distinguir-se.

al.ca.tei.a (é) *s.f.* 1. Bando ou grupo de lobos ou outros canídeos. 2. POR EXT. Manada de animais ferozes. 3. FIG. Quadrilha de malfeteiros, de desordeiros.

al.ca.ti.fa *s.f.* 1. Tapete grande ou tecido de lã ou seda; alfombra. 2. POR EXT. Qualquer coisa que cubra o chão como um tapete.

al.ca.ti.far *v.t.* 1. Revestir com alcatifa. 2. Cobrir à maneira de alcatifa; atapestar.

al.ca.tra *s.f.* Parte do boi ou da vaca onde termina o lombo, à altura dos rins.

al.ca.trão *s.m.* QUÍM. Substância líquida, escura e viscosa, obtida da destilação de matérias orgânicas como petróleo, carvão ou madeira.

al.ca.traz *s.m.* ZOOL. Ave marinha, semelhante ao pelicano, cuja fêmea tem abdômen esbranquiçado e cauda longa, e o macho é negro, com o pescoço vermelho na época da procriação.

al.ca.tre Var. de *alcitra*.

al.ca.tro.ar *v.t.* Revestir, misturar ou untar com alcatrão.

al.ca.truz *s.m.* Vaso de barro, geralmente cilíndrico, usado para tirar água dos poços; caçamba.

al.ce *s.m.* ZOOL. Mamífero ruminante, habitante de regiões frias, de pelagem escura, ponta do focinho larga e com chifres ramificados em galhadas.

al.ce.ar *v.t.* 1. Pôr no alto; erguer, levantar. 2. Colocar alça.

al.ci.o.ne *s.f.* 1. ZOOL. Ave encontrada na Europa e na Ásia, com cerca de 16 cm de comprimento, plumagem dorsal azul e partes inferiores acastanhadas. 2. ASTRON. Uma das setes estrelas visíveis à vista desarmada das Plêiades, grupo de estrelas da constelação de touro.

al.coi.ce Var. de *alcouce*.

ál.co.ol [Pl.: -óis] *s.m.* 1. Líquido incolor, altamente inflamável, de cheiro e sabor característicos,

obtido mediante a destilação de substâncias açucaradas e fermentadas, com largo uso como material de limpeza e como combustível. 2. QUÍM. Composto orgânico que deriva dos hidrocarbonetos, pela substituição de um átomo de hidrogênio ligado ao carbono por uma hidroxila. 3. POR EXT. Qualquer bebida alcoólica.

al.co.ô.la.tra *adj.2g.* 1. Referente àquele que se entrega ao alcoolismo. *s.2g.* 2. Pessoa viciada na ingestão de bebidas alcoólicas; alcoólico.

al.co.ô.li.co *adj.* 1. Relativo ao álcool. 2. Que contém álcool. 3. Que é viciado em bebidas alcoólicas. *s.m.* 4. Pessoa que se entrega ao alcoolismo.

al.co.o.lis.mo *s.m.* 1. Vício de ingerir bebidas alcoólicas. 2. Estado psíquico e fisiológico decorrente da ingestão demasiada de bebida alcoólica.

al.co.o.li.za.do *adj.* 1. Que é tratado ou misturado com álcool. 2. Que se embriagou; ébrio, bêbado. 3. Próprio de ébrio.

al.co.o.li.zar *v.t.* 1. Adicionar álcool a uma substância. 2. Tornar embriagado; embebedar.

al.co.ô.me.tro *s.m.* Instrumento usado para medir a quantidade de álcool de uma bebida.

Al.co.rão *s.m.* O livro sagrado do islamismo, que contém o código moral, político e religioso dos muçulmanos; Corão.

al.cou.ce *s.m.* DESUS. Casa de prostituição; prostíbulo.

al.co.va (ô) *s.f.* 1. Pequeno quarto de dormir, sem janelas. 2. Quarto de casal. 3. FIG. Refúgio, esconderijo.

al.co.vi.tar *v.t.* 1. Intermediar relações amorosas; arranjar amantes para outrem. *v.i.* 2. Fazer intrigas; mexericar.

al.co.vi.tei.ra (ê) *s.f.* 1. Mulher que alcovita, que atua como intermediária em relações amorosas. 2. Mulher que faz intrigas; mexeriequeira.

al.co.vi.te.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que alcovita; intermediário de relações amorosas. 2. Homem que mexerica; intrigante.

al.co.vi.ti.ce *s.f.* Ofício de alcoviteiro.

al.cu.nha *s.f.* Nome pelo qual alguém é popularmente conhecido; apelido, apodo.

al.cu.nhar *v.t.* Pôr alcunha; apelar.

al.de.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de aldear, de dividir em aldeias. 2. DESUS. Povoado indígena chefiado por missionários ou autoridade leiga.

al.de.ão [Pl.: -ões, -ões ou -ãos] [Fem.: -ã] *adj.* 1. Relativo ou próprio de aldeia; rústico, simples. 2. Que é natural ou habitante de aldeia. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante de aldeia.

al.de.ar *v.t.* 1. Dividir ou construir aldeias. 2. Reunir, formando aldeia.

al.dei.a (ê) *s.f.* 1. Povoado de poucos habitantes, de categoria inferior à vila; povoação rústica. 2. BRAS. Povoação habitada apenas por índios; maloca.

al.de.i.do *s.m.* QUÍM. Composto orgânico que se forma como primeiro produto da oxidação de certos álcoois.

al.de.o.la (ô) *s.f.* Aldeia pequena; aldeota.

al.dra.ba Var. de *aldrava*.

al.dra.va *s.f.* Argola ou peça de metal usada para bater às portas ou abri-las.

a.le.á *s.f.* Aliá.

a.le.a.tó.rio *adj.* Que depende das circunstâncias, de acontecimentos incertos; casual, fortuito.

a.le.crim *s.m.* 1. BOT. Arbusto aromático, cujo óleo das sementes é usado como cicatrizante e em cosméticos, apresenta folhas com várias propriedades medicinais, também usadas como condimento. 2. O ramo, a folha ou a flor desse arbusto.

a.le.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de alegar, de mencionar como prova. 2. Aquilo que se alega; argumento, razão, arrazoado.

a.le.ga.do *s.m.* JUR. O que foi mencionado ou referido como argumento ou prova para favorecer algo.

a.le.gan.te *adj.2g.* 1. JUR. Que alega, que cita como prova. *s.2g.* 2. JUR. Indivíduo que alega, que menciona em defesa de alguma causa.

a.le.gar *v.t.* 1. Apresentar explicação, desculpa ou pretexto para justificar algo. 2. JUR. Citar, mencionar como prova.

a.le.go.ri.a *s.f.* 1. Expressão de uma ideia por uma sucessão de imagens figuradas daquilo que se quer exprimir. 2. Narrativa imaginária em que se personificam animais e coisas, em que cada pormenor tem valor simbólico. 3. ART. Representação visual (pintura ou escultura) que confere aquilo que foi representado um significado abstrato. 4. Carro ou ornamentação que ilustra um enredo de escola de samba.

a.le.gó.ri.co *adj.* Relativo à alegoria; que contém alegoria.

a.le.grão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Grande, intensa alegria. *adj.* 2. POP. Que está muito alegre.

a.le.grar *v.t.* 1. Tornar alegre; causar alegria. 2. POP. Dar aspecto alegre; embelezar. 3. POP. Ficar ligeiramente embriagado.

a.le.gre (é) *adj.2g.* 1. Que sente alegria; contente, satisfeito. 2. Que inspira ou causa alegria. 3. POP. Diz-se de quem está ligeiramente embriagado.

a.le.gri.a *s.f.* 1. Qualidade ou estado de alegre; contentamento, júbilo, satisfação. 2. Tudo o que alegre, contenta, jubila. 3. POR EXT. Divertimento, festa.

a.le.gro (é) *adv.* 1. MÚS. De maneira viva e alegre, em andamento animado. *s.m.* 2. MÚS. Movimento, parte de uma composição que tem esse andamento.

a.le.i.a (é) *s.f.* 1. Caminho ladeado de árvores ou arbustos; alameda. 2. Fileira, renque de árvores ou de arbustos. 3. Passagem ou caminho entre dois muros.

a.le.i.a.do *adj.* 1. Que apresenta alguma deficiência física, decorrente de problema congênito ou adquirido. *s.m.* 2. Indivíduo portador dessa deficiência.

a.le.i.jão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. DESUS. Indivíduo portador de alguma deficiência física. 2. A deficiência física de algum indivíduo. 3. POR EXT. Imperfeições em fatos ou processos.

a.le.i.jar *v.t.* 1. Causar deficiência física. 2. FIG. Ferir moralmente; magoar, machucar. 3. FIG. Causar dano financeiro; explorar.

a.le.i.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de aleitar; amamentação.

a.le.i.tar *v.t.* 1. Alimentar com leite; amamentar. 2. FIG. Tornar branco ou claro como leite.

a.le.i.ve *s.m.* Aleivosia.

a.le.i.vo.si.a *s.f.* 1. Ato cometido com falsas demonstrações de amizade; traição, deslealdade; aleive. 2. Acusação falsa; calúnia. 3. Fraude.

a.le.i.vo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1.

Que procede com aleivosia; desleal, traidor. 2. Calunidor. 3. Fraudulento, falso.

a.le.lui.a *s.f.* 1. RELIG. Cântico de alegria e louvor judaico-cristão. 2. Pequeno trecho litúrgico da missa que antecede à leitura do Evangelho. 3. Sábado do tempo da Páscoa cristã em que é celebrada a Ressurreição de Jesus Cristo. *interj.* 4. POR EXT. Expressão que denota alegria e satisfação por um acontecimento ou pela conclusão de algo. *s.f.* 5. ZOOL. Denominação comum à forma alada de diversos insetos, como o cupim, quando saem do ninho para acasalar; siriri.

a.lém *adv.* 1. Lá; do lado de lá; acolá. 2. Mais adiante; mais à frente. 3. Em lugar longe; mais longe. 4. Para fora; afora. *s.m.* 5. O mundo após a morte; o desconhecido; o além-túmulo.

a.le.mão [Pl.: -ões] [Fem.: -ã] *adj.* 1. Relativo à Alemanha; germânico. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. A língua oficial da Alemanha.

a.lém.mar *adv.* 1. Que está do outro lado do mar; ultramar. *s.m.* 2. Terras situadas além do mar continental.

a.lém-tú.mu.lo *s.m.* O que vem após a morte; o além.

a.len.ta.do *adj.* 1. Que tem alento; animado, esforçado. 2. Valente, corajoso. 3. Que possui corpo grande, volumoso.

a.len.ta.dor (ô) *adj.* Que alenta, anima, estimula.

a.len.tar *v.t.* 1. Dar ânimo; encorajar. 2. Dar sustento; alimentar, nutrir. *v.i.* 3. DESUS. Tomar fôlego; respirar. *v.pron.* 4. Entusiasmar-se.

a.len.to *s.m.* 1. Respiração, fôlego. 2. Ânimo, coragem. 3. O que sustenta; alimento. 4. Inspiração, entusiasmo. 5. ZOOL. Cada um dos orifícios no interior das ventas do cavalo.

a.ler.gi.a *s.f.* 1. MED. Reação de hipersensibilidade do organismo a certas substâncias. 2. FIG. Sentimento de aversão, repulsa, antipatia.

a.lér.gi.co *adj.* 1. Relativo à alergia. 2. Que sofre de alergia.

a.ler.go.lo.gi.a *s.f.* MED. Parte da medicina que estuda e trata das doenças alérgicas.

a.ler.ta (é) *adj.2g.* 1. Que está acordado; atento, vigilante. *s.m.* 2. Sinal ou aviso para prevenir de algum perigo. *interj.* 3. Expressão que denota aviso diante de uma ameaça.

a.ler.tar *v.t.* Dar o alerta; avisar, prevenir.

a.le.ta (ê) *s.f.* Pequena ala ou asa. 2. ANAT. Cada uma das duas asas do nariz; narina.

a.le.tri.a *s.f.* CUL. Tipo de massa de sêmola de trigo, em fios muito finos, usada em sopas ou em pratos doces.

a.le.van.tar Var. de *levantar*.

a.le.vim *s.m.* ZOOL. Alevino.

a.le.vi.no *s.m.* ZOOL. Forma embrionária de peixe, de corpo fino e alongado, que ainda se alimenta das reservas da bolsa vitelínica; larva ou filhote de peixe.

a.le.xan.dri.no (ch) *adj.* 1. Relativo à cidade de Alexandria, no Egito. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade. *adj.* 3. Relativo a Alexandre Magno, rei da Macedônia, ou à sua época, século IV a.C. 4. GRAM. Diz-se do verso heroico de doze sílabas, com acento na sexta.

al.fa *s.m.* 1. Primeira letra do alfabeto grego. 2. FIG.

Princípio, início. 3. A principal estrela de uma constelação.

al.fa.be.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de colocar em ordem alfabética, alfabetar.

al.fa.be.tar *v.t.* Dispor em ordem alfabética; abecedar. **al.fa.bé.ti.co** *adj.* 1. Relativo ou pertencente ao alfabeto. 2. Que está disposto conforme a ordem das letras do alfabeto.

al.fa.be.ti.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de alfabetizar, de ensinar a ler e a escrever. 2. POR EXT. Ato de propagar a instrução primária.

al.fa.be.ti.za.do *adj.* Que se alfabetizou, que aprendeu a ler e a escrever.

al.fa.be.ti.zar *v.t.* 1. Ensinar a ler e a escrever. 2. POR EXT. Instruir alunos nos primeiros anos de escolarização.

al.fa.be.to (ê) *s.m.* 1. Conjunto de sinais gráficos utilizados para representar letras, fonemas, palavras ou imagens de uma língua. 2. Qualquer série de letras de uma língua, dispostas ordenadamente.

al.fa.ce *s.f.* Planta hortense, de folhas verdes, consumida geralmente em saladas.

al.fa.fa *s.f.* Planta leguminosa, utilizada como forragem na alimentação do gado.

al.fai.a *s.f.* 1. Adorno, enfeite, joia etc. 2. Peça ornamental de igrejas. 3. LUS. Forquilha utilizada na agricultura.

al.fai.a.ta.ri.a *s.f.* Estabelecimento ou oficina onde se confeccionam roupas com feito masculino.

al.fai.a.te *s.m.* Indivíduo especializado em confeccionar roupas com feito masculino para homens ou mulheres.

al.fân.de.ga *s.f.* 1. Repartição pública onde se fiscalizam bagagens e mercadorias em trânsito e são cobradas as taxas relativas à importação e à exportação; aduana. 2. Recinto onde se instala essa repartição, geralmente na fronteira entre países ou em aeroportos e portos marítimos. 3. FIG. Lugar onde há muito barulho e desordem.

al.fan.de.ga.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Depósito ou armazenamento de mercadorias na alfândega. 2. Cobrança das taxas alfandegárias.

al.fan.de.gá.rio *adj.* Relativo à alfândega; aduaneiro. **al.fan.je** *s.m.* 1. Sabre de origem árabe, de lâmina curta e larga, com o fio no lado convexo da curva. 2. Foice de cabo comprido e grandes dentes de ferro usada para cortar feno.

al.fa.nu.mé.ri.co *adj.* INFORMÁT. Diz-se do sistema de codificação que combina letras do alfabeto e números. **al.far.rá.bio** *s.m.* Livro valioso pela antiguidade, ao qual se atribui pouca importância.

al.far.ra.bis.ta *adj.2g.* Que coleciona ou compra e vende livros velhos e usados; sebibista, livreiro.

al.far.ro.ba (ô) *s.f.* Fruto comestível da alfarrobeira, de polpa adocicada e nutritiva.

al.far.ro.bei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore frutífera, cuja madeira, vermelha e dura, é utilizada na marcenaria, tem como fruto a alfarroba.

al.fa.va.ca *s.f.* BOT. Arbusto lenhoso, cujas folhas aromáticas são utilizadas como condimento e na fabricação de licores.

al.fa.ze.ma *s.f.* BOT. Arbusto aromático, do qual se extrai um óleo utilizado na fabricação de perfumes e na medicina; lavanda.

al.fé.lo.a *s.f.* 1. CUL. Massa de açúcar ou melaço, em ponto grosso, esbranquiçada, utilizada em confeitaria. 2. Bala feita com essa massa.

al.fe.nim *s.m.* 1. CUL. Massa de açúcar muito branca e consistente, com a qual se faz um doce de origem árabe. 2. FIG. Indivíduo delicado, melindroso, efeminado.

al.fe.res (ê) *s.m.* 1. DESUS. Antigo posto militar do oficial encarregado de levar a bandeira do regimento. 2. POR EXT. Porta-bandeira.

al.fi.ne.ta.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de alfinetar; picada com alfinete. 2. Dor muito aguda e rápida, semelhante à picada do alfinete. 3. Dito ou insinuação picante, maliciosa, sarcástica ou ofensiva.

al.fi.ne.tar *v.t.* 1. Prender ou fixar com alfinete; marcar uma costura. 2. Picar ou ferir com alfinete. 3. FIG. Fazer provocações com ironia. 4. DESUS. Oferecer poeminhas ou epigramas.

al.fi.ne.te (ê) *s.m.* 1. Pequena haste metálica, com ponta aguda em uma das extremidades e ponta arredondada em outra, utilizada para prender papéis, panos etc. 2. Objeto de adorno ou joia semelhante ao alfinete, utilizado para prender gravatas ou enfeitar chapéus femininos.

al.fi.ne.tei.ra (ê) *s.f.* 1. Caixa onde se guardam alfinetes. 2. Pequena almofada em que se espetam alfinetes para não os perder.

al.fom.bra *s.f.* 1. Tapete espesso e macio; alcatifa. 2. POR EXT. Terreno extenso coberto de relva ou musgo.

al.for.je (ô) *s.m.* Saco fechado em ambas as extremidades e com abertura no centro formando duas bolsas, usado no ombro ou no lombo de animais de carga.

al.for.ri.a *s.f.* 1. Liberdade concedida aos escravos. 2. POR EXT. Liberdade, emancipação.

al.for.ri.a.do *adj.* 1. Que recebeu carta de alforria; forro, liberto, livre. *s.m.* 2. Indivíduo alforriado, liberto.

al.for.ri.ar *v.t.* Conceder alforria; aforrar, forrar, libertar.

al.ga *s.f.* BOT. Organismo muito simples, clorofilado, com corpo constituído apenas por um talo, que nasce no fundo ou na superfície de água doce ou salgada; limo.

al.ga.ra.vi.a *s.f.* 1. Língua árabe. 2. FIG. Linguagem incompreensível ou confusa.

al.ga.ri.s.mo *s.m.* Caracater que representa um número.

al.ga.r.vi.o *adj.* 1. Relativo ao Algarve (região ao sul de Portugal). 2. FIG. Falador, tagarela. *s.m.* 3. Dialeto da língua portuguesa.

al.ga.zar.ra *s.f.* 1. Barulheira, falatório. 2. Gritaria dos mours durante os combates.

ál.ge.bra *s.f.* 1. MAT. Parte da matemática que estuda as operações com grandezas abstratas e cálculos com variáveis. 2. Exemplo com estudos dessa matéria.

al.gé.bri.co *adj.* Relativo à álgebra.

al.ge.bris.ta *s.2g.* Pessoa versada em álgebra.

al.ge.ma *s.f.* 1. Instrumento de metal constituído por

duas argolas unidas por uma corrente, utilizado para prender pessoas pelos pulsos ou pelos tornozelos. 2. FIG. Obstáculo ou prisão moral; coerção, opressão.

al.ge.mar *v.t.* 1. Prender alguém com algemas. 2. FIG. Coagir, oprimir.

al.gi.a *s.f.* MED. Dor localizada em determinada parte do corpo.

al.gi.bei.ra (ê) *s.f.* 1. Pequeno bolso costurado à roupa pelo lado interno. 2. FIG. Dinheiro, recurso financeiro.

ál.gi.do *adj.* Muito frio; algeiro, glacial.

al.go *pron.* 1. Coisa indeterminada; qualquer coisa. *adv.* 2. Um tanto; um pouco. *s.m.* 3. DESUS. Quantidade de bens ou quantia de dinheiro. 4. DESUS. Indivíduo rico.

al.go.dão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Conjunto de pelos longos e entrelaçados, geralmente brancos, que reveste as sementes de certas espécies. 2. Fio ou tecido que se fabrica com esses pelos. 3. Produto farmacêutico feito com esse fio. 4. O pé que produz o algodão; algodoeiro.

al.go.dão-do.ce (ô) [Pl.: algodões-doces (ô)] *s.m.* Doce feito de açúcar reduzido a finíssimos fios que formam flocos semelhantes ao algodão.

al.go.dão-pól.vo.ra [Pl.: algodões-pólvoras ou algodões-pólvora] *s.m.* QUÍM. Substância explosiva obtida pela ação do ácido nítrico sobre o algodão.

al.go.do.al [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de algodão; extenso aglomerado de algodoeiros em determinada área.

al.go.do.a.ri.a *s.f.* Fábrica de fios ou tecidos de algodão; cotonaria, cotonifício.

al.go.do.ei.ro (ê) *s.m.* 1. BOT. Planta que produz algodão. 2. Fabricante de algodão. *adj.* 3. Relativo ao algodão.

al.go.rit.mo *s.m.* 1. MAT. Sequência predefinida de regras, raciocínios ou operações que produz uma solução para determinado tipo de problema. 2. INFORMÁT. Conjunto predefinido de regras ou instruções destinado à realização de operações predeterminadas e composto de um número finito de etapas.

al.go.z (ô) *s.m.* 1. Executor da pena de morte ou de outras penas corporais; carrasco. 2. FIG. Pessoa cruel e desumana; assassino. 3. Coisa que magoa ou aflige.

al.guém *pron.* 1. Alguma pessoa. 2. Pessoa importante, de relevo social. (É importante ser alguém na vida.)

al.gui.dar *s.m.* Recipiente de barro, metal ou material plástico, baixo, cuja borda tem diâmetro muito maior que o fundo, com diversos usos domésticos; ababá.

al.gum *pron.* 1. Um qualquer entre dois ou mais. 2. Um certo, determinado. 3. Em determinado grau ou quantidade. *s.m.* 4. POP. Algum dinheiro.

al.gu.res *adv.* Em algum lugar, em alguma parte.

al.ha.da *s.f.* 1. Porção de alhos. 2. FIG. Situação difícil ou embaraçosa; intriga, embrolhada.

al.hal *s.m.* Coletivo de alho; extenso aglomerado de alhos em determinada área.

al.ha.a.do *adj.* 1. Que se transferiu; cedido 2. Absorto nos próprios pensamentos, distraído, desatento, arrebatado.

al.ha.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de alhear; alheação, alienação.

al.ha.ar *v.t.* 1. Transferir para outrem o direito; tor-

nar alheio; alienar. 2. Distrair-se. *v.pron.* 3. Enlouquecer, alienar-se.

a.lhei.o (ê) *adj.* 1. Que não nos pertence; que diz respeito a outrem. 2. Que se mantém distante; afastado, arredado. 3. Que carece; privado. *s.m.* 4. O que pertence a outrem.

a.lhei.os *s.m.* Os que não são parentes; os estranhos.

a.lhei.ro (ê) *s.m.* 1. Cultivador ou negociante de alhos. 2. Viveiro de alhos.

a.lho *s.m.* 1. BOT. Planta com flores brancas ou avermelhadas cujo bulbo é utilizado como condimento e possui propriedades analgésicas e antissépticas. 2. O bulbo dessa planta, constituído por vários dentes. 3. FIG. Indivíduo muito esperto e sagaz.

a.lho-po.ró [Pl.: alhos-porós] *s.m.* 1. BOT. Planta com flores de cor branca, rosa ou lilás, cujos bulbos e folhas, utilizados como condimento, têm propriedades estimulantes e diuréticas; alho-porro. 2. O bulbo e as folhas dessa planta.

a.lho-po.rro (ô) [Pl.: alhos-porros (ô)] *s.m.* BOT. Alho-poró.

a.lhu.res *adv.* Em outro lugar, em outra parte.

a.li *adv.* 1. Naquele lugar 2. Àquele lugar. 3. Naquele momento; então. 4. Naquele ato; naquele assunto; naquela pessoa.

a.li.ã *s.f.* Denominação originária do Sri Lanka para a fêmea do elefante; aleá.

a.li.a.do *adj.* 1. Que se liga a outro através de aliança, pacto ou tratado, em uma causa comum. *s.m.* 2. Membro de uma aliança ou coligação; confederado, coligado. 3. Parente por afinidade.

a.li.an.ça *s.f.* 1. Ato ou efeito de aliar. 2. União pelo matrimônio. 3. Anel que simboliza noivado ou casamento. 4. Segundo as Escrituras católicas, pacto de Deus com os indivíduos ou com um povo.

a.li.ar *v.t.* 1. Estabelecer união; associar. 2. Unir por pacto ou tratado. 3. Unir pelo matrimônio.

a.li.ás *adv.* 1. Além disso. 2. De outra maneira; do contrário. 3. No entanto; contudo; apesar disso. 4. A propósito; verdade seja dita.

a.li.bi *s.m.* 1. JUR. Defesa apresentada pelo réu para provar sua presença, no momento do delito, em lugar diferente daquele onde o delito ocorreu. 2. POP. Justificativa aceitável.

a.li.ca.te *s.m.* 1. Ferramenta própria para prender, segurar ou cortar certos objetos, composta de duas alavancas de ferro ou aço unidas por um eixo. 2. POP. Aguardente de cana; cachaça.

a.li.cer.çar *v.t.* 1. Construir ou colocar o(s) alicerce(s). 2. Fundamentar; basear; tornar firme; consolidar.

a.li.cer.ce (ê) *s.m.* 1. Maciço de alvenaria enterrado que serve de apoio para as estruturas de uma construção. 2. FIG. Aquilo que serve de base ou fundamento para qualquer coisa.

a.li.ci.a.dor (ô) *adj.* Que alicia.

a.li.ci.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de aliciar.

a.li.ci.ar *v.t.* 1. Atrair para si; seduzir; tornar cúmplice. 2. Subornar, corromper. 3. Incitar, instigar.

a.li.e.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de alienar. 2. Transferência para outra pessoa de um bem ou direito. 3. Estado de perturbação da mente. 4. No marxismo,

processo em que o ser humano se afasta de sua natureza por não ter controle sobre sua atividade essencial (o trabalho), pois as coisas que produz estão separadas do seu interesse e fora do seu alcance, transformadas, indistintamente, em mercadorias. 5. POR EXT. Indiferença aos problemas sociais e políticos.

a.li.e.na.do *adj.* 1. Cedido ou transferido. 2. Louco, doido, desviado. *s.m.* 3. Indivíduo que sofre de alienação, vivendo sem conhecer a realidade política e social que condiciona sua vida.

a.li.e.nan.te *adj. 2g.* 1. Que aliena. 2. Que contribui para manter um indivíduo ou um grupo em estado de alienação, de ignorância da realidade objetiva do mundo.

a.li.e.nar *v.t.* 1. Transferir para outra pessoa o domínio ou a propriedade de algo. 2. Renunciar; abandonar um direito ou um privilégio. *v.pron.* 3. FIG. Tornar-se louco; alucinar-se, perturbar-se.

a.li.e.ní.ge.na *adj. 2g.* 1. Que é natural de outro país; estrangeiro, forasteiro. 2. FIG. Que pertence a outros mundos.

a.li.e.nis.ta *s. 2g.* 1. Médico especialista em doenças mentais. *adj. 2g.* 2. Relativo ao tratamento dos alienados.

a.li.for.me (ó) *adj. 2g.* Que tem formato de asa; alar, ansiforme.

a.li.gá.tor *s.m.* ZOOL. Designação comum aos répteis cujas espécies têm focinho mais curto e largo que o dos jacarés e dos crocodilos; vivem em algumas regiões temperadas da América do Norte e da China.

a.li.gei.rar *v.t.* 1. Tornar-se ligeiro; apressar-se. 2. Mitigar, atenuar, aliviar. *v.pron.* 3. Livrar-se, aliviar-se, desembaraçar-se.

a.li.jar *v.t.* 1. Lançar carga ao mar para aliviar o navio. 2. POR EXT. Livrar; lançar fora. 3. Desconhecer, negar (dever, responsabilidade, compromisso etc.).

a.li.má.ria *s.f.* 1. Qualquer animal, especialmente quadrúpede. 2. Besta de carga. 3. FIG. Pessoa estúpida e grosseira.

a.li.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de alimentar-se. 2. Conjunto de substâncias necessárias à conservação da vida. 3. POR EXT. Ato de fornecer a alguma coisa o necessário ao seu funcionamento.

a.li.men.tar *v.t.* 1. Dar alimento; nutrir. 2. FIG. Dar sustento ou sustentar-se. 3. FIG. Fornecer a alguma coisa o necessário ao seu funcionamento. *adj. 2g.* 4. Relativo a alimento ou alimentação.

a.li.men.tí.cio *adj.* 1. Próprio para alimentar. 2. Que alimenta. 3. Relativo a alimento ou alimentação.

a.li.men.to *s.m.* 1. Toda substância que serve para alimentar um ser vivo. 2. POR EXT. Aquilo que mantém, sustenta, faz subsistir. 3. FIG. Aquilo que serve para desenvolver as faculdades intelectuais e morais.

a.lim.par *Var. de limpar.*

a.lin.dar *v.t.* Tornar lindo, enfeitado; adornar.

a.li.nea *s.f.* 1. Primeira linha de um novo parágrafo. 2. POR EXT. Cada uma das subdivisões de um artigo de lei, decreto, contrato, estatuto e similares, indicada por letra ou número.

a.li.nha.do *adj.* 1. Que se encontra em linha reta, em fila, enfileirado. 2. Trajado com apuro; elegante. 3. Que é correto nas maneiras ou no agir.

a.li.nha.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de alinhar-se. 2. FIG. Esmero, correção, apuro. 3. Direção do eixo de estrada, canal, pista, construção. 4. Disposição das linhas de um texto de modo que suas extremidades ou seu centro formem uma linha imaginária vertical. 5. ASTRON. Conjunção simultânea de três ou mais planetas do sistema solar, formando uma linha imaginária. 6. ECON. Equiparação de valores.

a.li.nhar *v.t.* 1. Dispor em linha reta; enfileirar. 2. FIG. Arrumar, enfeitar. 3. Dispor as linhas de um texto de modo que suas extremidades ou seu centro formem uma linha imaginária vertical. *v.pron.* 4. Adedir a determinado grupo, causa ou ideologia. 5. FIG. Equiparar-se, pôr-se no mesmo nível.

a.li.nha.var *v.t.* 1. Fazer uma costura provisória. 2. POR EXT. Traçar as linhas gerais de; esboçar. 3. Executar imperfeitamente, às pressas; improvisar.

a.li.nha.vo *s.m.* 1. Costura provisória. 2. FIG. Esboço, arranjo.

a.li.nho *s.m.* 1. Alinhamento. 2. FIG. Esmero, apuro. 3. FIG. Enfeite, ornato.

a.li.quo.ta *s.f.* 1. Percentual de imposto sobre um bem ou um direito tributado. 2. MAT. Divisor que produz como resultado um número inteiro, sem resto.

a.li.sar *v.t.* 1. Tornar liso ou plano; desenrugar, aplamar, desenrugar. 2. Passar a mão sobre; fazer carícia. 3. POP. Agradar, bajular, proteger.

a.li.seu *adj.* Alísio.

a.li.sio *adj.* Diz-se de um vento que sopra sobre extensas regiões do globo terrestre, das regiões subtropicais em direção às regiões equatoriais; aliseu.

a.li.s.ta.do *adj.* Inscrito em lista; inventariado, relacionado.

a.li.s.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de alistar. 2. Inscrição perante uma autoridade pública a fim de exercer um direito ou cumprir um dever. 3. Recrutamento para o serviço militar.

a.li.s.tar *v.t.* 1. Colocar em lista; relacionar. 2. Afiliar-se, inscrever-se. 3. Inscrever-se para o serviço militar.

a.li.te.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* GRAM. Recurso utilizado na poesia e na prosa poética, no qual se repetem sons foneticamente parecidos em palavras da mesma frase ou verso, visando obter efeito estilístico.

a.li.vi.ar *v.t.* 1. Dar alívio; acalmar, tranquilizar. 2. Tornar mais leve; descarregar. 3. Diminuir a intensidade.

a.li.vio *s.m.* 1. Ato ou efeito de aliviar. 2. Descanso, desfofo, tranqüilidade, refrigério. 3. Consolo.

a.li.zar *s.m.* Guarnição de madeira que reveste as ombreiras de portas e janelas.

a.li.va *s.f.* Estojo carregado nas costas utilizado para guardar as setas.

a.l.jô.far *s.m.* 1. Pérola miúda. 2. FIG. Gota de água; orvalho da manhã; lágrima.

a.l.ma *s.f.* 1. Princípio da vida; espírito. 2. Essência. 3. Sentimento.

a.li.ma.ço *adj.* Diz-se de um tipo de papel próprio para registros e documentos, com formato determinado.

a.li.ma.na.que *s.m.* Publicação periódica de conteúdo informativo, recreativo, humorístico, literário, científico etc.

a.li.mei.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Verdura de folhas largas e sabor amargo, própria para salada; chicória.

al.me.jar *v.t.* 1. Desejar ardentemente; ansiar. *v.i.* 2. Estar prestes a morrer.

al.me.jo (ê) *s.m.* Desejo ardente, ansioso.

al.me.na.ra *s.f.* Sinal luminoso colocado em lugares elevados para que sejam vistos a distância.

al.mi.ran.ta.do *s.m.* 1. Situação ou dignidade de almirante. 2. Conjunto de oficiais superiores da Marinha.

al.mi.ran.te *s.m.* 1. Posto mais alto da Marinha. 2. Variedade de pera. 3. ZOO. Espécie de borboleta que tem asas marrons com desenhos avermelhados e brancos.

al.mís.car *s.m.* 1. Substância de odor persistente, extraída de uma glândula localizada no abdômen do almiscareiro e utilizada como fixador em perfumaria. 2. POR EXT. Odor muito forte.

al.mis.ca.ra.do *adj.* Perfumado com almíscar.

al.mis.ca.rar *v.t.* Perfumar com almíscar.

al.mis.ca.rei.ro (ê) *s.m.* ZOO. Mamífero ruminante de pequeno porte, que possui uma glândula no abdome da qual é extraído o almíscar.

al.mo.çar *v.i.* 1. Alimentar-se na refeição do início da tarde. *v.t.* 2. Comer algo no almoço.

al.mo.ço (ô) *s.m.* 1. Refeição substancial usualmente feita no princípio da tarde. 2. A comida que constitui essa refeição.

al.mo.cre.ve (ê) *s.m.* Indivíduo que conduz as bestas de carga.

al.mo.fa.da *s.f.* 1. Saco estofado utilizado para encosto, assento ou ornato. 2. Caixa com superfície interna acolchoada para a tintagem dos carimbos.

al.mo.fa.da.do *adj.* Que tem almofada(s); forrado ou estofado com superfície macia.

al.mo.fa.di.nha *s.f.* 1. Almofada pequena utilizada para guardar alfinetes e agulhas. 2. BRAS. Homem que se veste com apuro demasiado; janota, dândi.

al.mo.fa.riz *s.m.* Recipiente utilizado para triturar substâncias sólidas; pilão.

al.môn.de.ga *s.f.* CUL. Bolinho feito de carne moída, miolo de pão e temperos, que é frito e geralmente servido com molhos.

al.mo.to.li.a *s.f.* 1. Recipiente de forma cônica e gargalo estreito utilizado para azeite e óleos. 2. Dispositivo para lubrificar pequenos mecanismos.

al.mo.xa.ri.fa.do (ch) *s.m.* 1. Depósito de objetos, materiais e matérias-primas. 2. Função ou área de jurisdição do almoxarife.

al.mo.xa.ri.fe (ch) *s.m.* 1. Indivíduo responsável pelo almoxarifado. 2. Funcionário que era encarregado de administrar as propriedades da casa real.

al.mu.a.dem [Pl.: -ens] *s.m.* Mouro que anuncia a hora das preces.

a.lô *interj.* 1. Saudação, especialmente ao telefone. *s.m.* 2. Cumprimento em que se diz *alô*. 3. BRAS. Tipo de narrativa oral trazida ao Brasil pelos iorubas durante a escravidão.

a.lo.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de alocar.

a.lo.car *v.t.* 1. Colocar algo ou alguém num ponto determinado de uma sequência de lugares. 2. ECON. Destinar verbos ou recursos a um fim específico.

a.lóc.to.ne *adj.2g.* Que não é originário do país ou região onde habita.

a.lo.cu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Discurso breve, geralmente proferido em ocasião solene.

a.lo.és *s.m.* 1. BOT. Planta suculenta, medicinal e ornamental; babosa; agave. 2. A resina dessa planta, cicatrizante e emoliente.

a.lo.gi.a *s.f.* Falta de lógica; absurdo, contrassenso, despropósito.

a.ló.gi.co *adj.* Aquilo que é alógico.

a.loi.ra.do *adj.* 1. Que é um tanto loiro, ou tornado loiro. 2. CUL. Dourado ao fogo; bem assado.

a.loi.rar *v.t.* 1. Tornar loiro ou um tanto loiro. 2. Dourar ao fogo.

a.lo.ja.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de alojar, de pôr em loja. 2. Lugar onde se mora temporariamente; aposento, hospedaria. 3. Local onde alguém ou algo se aloja. 4. Lugar em que se aquartelam tropas; quartel, aboletamento.

a.lo.jar *v.t.* 1. Pôr ou guardar em loja; acomodar. 2. Hospedar alguém por tempo determinado ou permanente; abrigar. 3. Aquartelar, aboletar. 4. Depositar, instalar, armazenar.

a.lon.ga.do *adj.* 1. Que se tornou longo; comprido. 2. Diz-se de prazo que se prolongou. 3. Que foi ou está estendido; esticado. 4. Muito afastado; distante.

a.lon.ga.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de alongar, de tornar longo. 2. Forma de exercício físico para distender os músculos. 3. Aumento de comprimento; prolongamento. 4. Aumento de duração; demora.

a.lon.gar *v.t.* 1. Tornar longo, ou mais longo; encompridar. 2. Estender, estirar. 3. Tornar distanciado; afastar. 4. Dirigir para longe; olhar à distância.

a.lo.pa.ta *s.2g.* Indivíduo que exerce a alopatia ou dela se utiliza.

a.lo.pa.ti.a *s.f.* MED. Sistema terapêutico em que se empregam remédios para tratar doenças.

a.lo.pá.ti.co *adj.* Relativo ou pertencente a alopatia ou a alopatia.

a.lo.pe.ci.a *s.f.* MED. Queda ou ausência de pelos ou cabelos.

a.lo.pé.ci.co *adj.* 1. Relativo à alopecia. 2. Que sofre de alopecia. *s.m.* 3. Indivíduo que tem alopecia.

a.lo.pra.do *adj.* 1. Que é muito agitado, muito inquieto. *s.m.* 2. Indivíduo amalucado, adoidado.

a.lo.tro.pi.a *s.f.* QUÍM. Particularidade que alguns elementos químicos têm de se apresentarem com propriedades físicas distintas, decorrentes das diferenças na estrutura espacial da molécula.

a.lou.ca.do *adj.* Que tem tendência à loucura; insano, amalucado, enlouquecido.

a.lou.ra.do *Var. de alourado.*

a.lou.rar *Var. de alourar.*

al.pa.ca *s.f.* 1. ZOO. Mamífero ruminante, menor que a lham, de cabeça pequena, pescoço comprido, pelagem longa e lanosa. É encontrado, sob domesticação, na Bolívia e no Peru, e possui importância econômica. 2. A lã desse animal. 3. O tecido feito dessa lã. *s.f.* 4. QUÍM. Espécie de liga metálica de zinco, cobre, níquel e prata.

al.par.ga.ta *s.f.* 1. Calçado de pano com sola de corda ou palha. 2. Sandália com sola de borracha, couro ou outro material, presa ao pé por tiras.

al.pen.dra.do *adj.* 1. Que tem a forma ou o aspecto de alpendre. 2. Que tem alpendre; recoberto com alpendre.

al.pen.dre *s.m.* 1. Cobertura saliente, inclinada, de uma só água, geralmente à entrada de um prédio, com a parte mais baixa suspensa por colunas ou pilastros, e a parte mais alta apoiada à parede do edifício. 2. Pátio coberto. 3. Varanda coberta.

al.per.ca.ta Var. de *alpargata*.

al.per.ga.ta Var. de *alpargata*.

al.pes.tre (ê) *adj.2g.* 1. Relativo aos Alpes; alpino. 2. Que tem aspecto pedregoso, áspero; rochoso.

al.pi.nis.mo *s.m.* Esporte que consiste em escalar montanhas, montes, picos, rochas escarpadas etc.; montanhismo.

al.pi.nis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a alpinismo. *s.2g.* 2. Indivíduo que pratica o alpinismo.

al.pi.no *adj.* Relativo ou pertencente aos Alpes, cadeia montanhosa da Europa.

al.pis.ta Var. de *alpiste*.

al.pis.te *s.m.* 1. Planta das gramíneas. 2. Grãos dessa planta utilizados como alimento para pássaros.

al.que.bra.do *adj.* 1. Que se apresenta abatido, cansado. 2. Que anda curvado, por velhice, cansaço ou doença.

al.que.bra.men.to *s.m.* 1. Esgotamento de forças; enfraquecimento, abatimento. 2. Ato ou efeito de alquebrar, dobrar, curvar.

al.que.brar *v.t.* Tornar abatido; enfraquecer, prostrar.

al.quei.re *s.m.* Unidade de medida de superfície agrária equivalente, em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás, a 4,84 hectares, e, em São Paulo, a 2,42 hectares.

al.qui.mi.a *s.f.* A química da Antiguidade e da Idade Média, cujo objetivo era descobrir o remédio contra todos os males físicos e morais, e a pedra filosofal, que deveria transmutar os metais em ouro.

al.qui.mis.ta *s.2g.* Indivíduo que se dedica à alquimia.

al.ta *adj.* 1. Subida de preços ou de cotação. 2. A parte mais elevada de uma cidade, vila etc. 3. Fem. de *alto*. *s.f.* 4. Autorização médica que declara terminado um tratamento ou uma internação.

al.ta.cos.tu.ra [Pl.: alta-costuras] *s.f.* 1. A arte de criar e confeccionar roupas sofisticadas e de valor elevado. 2. POR EXT. O conjunto dos grandes costureiros, dos mais famosos. 3. Cada uma das roupas criadas por esses costureiros.

al.ta-fi.de.li.da.de [Pl.: altas-fidelidades] *s.f.* Conjunto de técnicas eletrônicas que permite a gravação e a reprodução de sons sem distorções consideráveis e com baixos níveis de ruído.

al.ta.na.ri.a *s.f.* 1. Capacidade que algumas aves têm de voar alto. 2. Caça às aves que voam alto. 3. FIG. Altivez, orgulho, soberbia.

al.ta.nei.ro (ê) *adj.* 1. Que se eleva muito. 2. Que voa muito alto. 3. Que é cheio de altivez; soberbo, altanado.

al.tar *s.m.* 1. Espécie de mesa destinada a sacrifícios ou imolações, em diversas religiões. 2. Pedra retangular, com o formato de uma mesa, onde o sacerdote celebra a missa.

al.tar-mor (ó) [Pl.: altares-mores (ó)] *s.m.* O altar principal de uma igreja.

al.ta-ro.da (ó) [Pl.: altas-rodas (ó)] *s.f.* Alta sociedade; círculo social elevado.

al.te.ar *v.t.* 1. Tornar alto ou mais alto; erguer, elevar. 2. Tornar algo mais sublime. *v.i.* 3. Crescer em volume; inchar. *v.pron.* 4. Subir de posto, posição social; elevar-se.

al.te.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de alterar-se, de mudar; modificação. 2. Mudança das características habituais, produzindo um estado de deterioração; degeneração, decomposição. 3. Ato de falsificar. 4. Excitação, indignação, desassossego.

al.te.ra.do *adj.* 1. Que sofreu alteração; modificado. 2. Que se adulterou; falsificado. 3. Que se encontra em estado de decomposição ou deterioração. 4. Desassossegado, inquieto.

al.te.rar *v.t.* 1. Causar ou sofrer mudança ou alteração; modificar. 2. Tirar as características originais; falsificar. 3. Fazer com que se decomponha; deteriorar. 4. FIG. Causar perturbação; desassossegar, inquietar.

al.ter.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de alterar, de discutir com ardor; contenda, discussão.

al.ter.car *v.i.* 1. Discutir com ardor; polemizar. 2. Defender em polémica.

al.te.ri.da.de *s.f.* Qualidade ou caráter daquilo ou daquele que é outro, distinto, enquanto ser.

al.ter.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de alternar, de fazer suceder repetida e regularmente; alternância.

al.ter.na.do *adj.* Disposto com alternância, que sucede cada qual por sua vez; revezado.

al.ter.na.dor (ô) *adj.* 1. Que alterna, reveza. *s.m.* 2. O que alterna, intercala. 3. Aparelho elétrico capaz de fornecer corrente alternada.

al.ter.nân.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de alternar; alternância. 2. Repetição de dois motivos ou objetos diferentes, sempre obedecendo à mesma ordem.

al.ter.nar *v.t.* 1. Fazer suceder repetidamente; suceder em alternância. 2. Dispor em ordem alternada; pôr de permeio; revezar.

al.ter.na.ti.va *s.f.* 1. Sucessão de coisas que se repetem com alternância, cada coisa por sua vez. 2. Opção entre duas ou mais coisas. 3. Na lógica, refere-se a um sistema de duas proposições, das quais apenas uma é verdadeira.

al.ter.na.ti.vo *adj.* 1. Que se diz, faz ou ocorre com alternância. 2. Que permite escolha, opção. *s.m.* 3. POP. Pessoa que se opõe a valores, costumes e ideias impostos pela sociedade.

al.ter.no (ê) *adj.* Que ocorre de modo alternado; revezado.

al.te.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. De grande altura; elevado. 2. FIG. Cheio de altivez; soberbo.

al.te.za (ê) *s.f.* 1. Tratamento dado a príncipes. 2. DESUS. Qualidade do que é alto; altura. 3. DESUS. Elevação moral; grandeza, nobreza.

al.ti.bai.xos (ch) *s.m.pl.* 1. Irregularidades do terreno acidentado; desnivelamentos. 2. FIG. Contratempos, vicissitudes, altos e baixos.

al.ti.lo.quên.cia *s.f.* Estilo grandioso de se expressar verbalmente; alta eloquência.

al.ti.me.tri.a *s.f.* 1. Técnica utilizada na medição de altitudes de um terreno. 2. Representação dessas altitudes em uma planta topográfica.

al.tí.me.tro *s.m.* Instrumento usado para medir altitudes.

al.ti.pla.no *s.m.* GEOL. Grande extensão de terras planas e localizadas a uma certa altitude acima do nível do mar; planalto.

al.tis.sí.mo *adj.* 1. Superlativo absoluto sintético de *alto*; muito alto. *s.m.* 2. Designação conferida a Deus; a Divindade Suprema.

al.tis.so.nan.te *adj.2g.* 1. Que soa muito alto; retumbante, sonoro. 2. Que revela pomposidade; magnificente.

al.tis.ta *s.2g.* 1. MÚS. Indivíduo cuja voz possui as características do contralto em um quarteto de vozes. 2. Músico que executa a parte da viola ou alto em um quarteto de cordas. *adj.2g.* 3. Que força a elevação do preço das mercadorias, apostando na alta do câmbio; especulador.

al.ti.tu.de *s.f.* 1. Elevação de um ponto qualquer da superfície terrestre em relação ao nível do mar. 2. ASTRON. Elevação de um corpo celeste em relação à linha do horizonte.

al.ti.vez *(ê) s.f.* 1. Qualidade do que é alto; elevação, nobreza. 2. Atitude de orgulho, arrogância.

al.ti.vo *adj.* 1. Que demonstra dignidade; elevado, nobre. 2. Orgulhoso, arrogante, soberbo.

alto *adj.* 1. Que apresenta grande altura; elevado. 2. Que está levantado ou erguido. 3. Superior, eminente, notável. 4. Ilustre, magnífico, excelente. 5. Que apresenta muita importância; sério, grave. 6. Que tem intensidade; forte. 7. De preço elevado; caro. 8. POP. Embragado, bêbado. *s.m.* 9. FIG. Ponto mais elevado; topo, cimo. 10. O céu; local em que habitam as divindades. *adv.* 11. A grande altura; na parte mais elevada. 12. Com som forte ou agudo. *interj.* 13. Expressão usada para mandar os soldados suspenderem a marcha ou pararem de atirar. *s.m.* 14. MÚS. Em um quarteto vocal, a voz do contralto. 15. Instrumento de cordas semelhante à viola.

al.to-as.tral [Pl.: altos-astrais] *s.m.* 1. ASTROL. Situação ou ocasião favorável, atribuída à influência positiva dos astros. *adj.2g.* 2. POR EXT. Que é ou está bem-humorado, feliz, agradável, influenciado positivamente pelos astros.

al.to-fa.lan.te [Pl.: alto-falantes] *s.m.* 1. Instrumento utilizado para ampliar o som dos aparelhos de rádio. 2. Megafone; porta-voz.

al.to-for.no *(ô)* [Pl.: altos-fornos *(ô/ ou /ô)*] *s.m.* Grande forno utilizado para fundir o minério de ferro e transformá-lo em ferro-gusa.

al.to-mar [Pl.: altos-mares] *s.m.* Porção de mar, situada fora dos limites das águas territoriais de um país, e liberada, portanto, para a livre navegação; mar alto, mar livre.

al.to-re-le.vo *(ê)* [Pl.: altos-relevos *(ê)*] *s.m.* Gravura ou impressão em que algumas partes se salientam do fundo.

al.tru.is.mo *s.m.* Amor desinteressado ao próximo; abnegação, desprendimento, filantropia.

al.tru.is.ta *adj.2g.* 1. Relativo a altruísmo. 2. Que ama o próximo de forma desinteressada; humanitário, abnegado, filantropo.

al.tu.ra *s.f.* 1. Qualidade do que é alto; alteza. 2. Dis-

tância entre o ponto mais baixo e o ponto mais alto de algo ereto. 3. Tamanho, estatura de um corpo. 4. Lugar elevado; cume, topo. 5. Céu, firmamento. 6. Intensidade de uma onda sonora. 7. Elevação moral; importância, valia.

a.lu.á *s.m.* CULH. Bebida refrigerante feita de farinha de arroz ou milho e fermentada com açúcar ou caldo de cana e cascas de frutas.

a.lu.a.do *adj.* 1. Que está sob influência da Lua; lunático, doido. 2. Diz-se do animal que está no cio.

a.lu.ci.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de alucinar. 2. Impressão falsa, ilusão, devaneio. 3. Desvario, delírio, loucura.

a.lu.ci.na.do *adj.* 1. Que se alucinou. 2. Iludido, fascinado. 3. Desviado, louco.

a.lu.ci.nan.te *adj.2g.* 1. Que provoca alucinação; que faz perder a razão. 2. Que perturba; delirante, apaixonante.

a.lu.ci.nar *v.t.* 1. Privar da razão; desvairar. 2. Causar delírio ou loucura. *v.pron.* 3. Apaixonar-se, fascinar-se, a ponto de perder a razão.

a.lu.ci.nó.ge.no *adj.* QUÍM. Diz-se da substância ou do produto que provoca alucinações ou estados eufóricos como a maconha, o ácido lisérgico etc.

a.lu.de *s.m.* Massa de neve que se desprende e se precipita do alto da montanha; avalanche.

a.lu.dir *v.t.* Fazer rápida referência; mencionar.

a.lu.ga.do *adj.* Que se alugou; cedido ou tomado por um período mediante pagamento; locado.

a.lu.gar *v.t.* Tomar ou ceder algo por um período mediante pagamento; locar.

a.lu.guel *(ê)* [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Cessão de uso de imóvel, objeto, animal ou veículo durante um tempo determinado e mediante pagamento de um valor estabelecido; locação. 2. O valor que o locador recebe referente a essa locação.

a.lu.ir *v.t.* 1. Fazer oscilar; abalar, estremecer. 2. Desabar, desmoronar, ruir. 3. Causar a ruína; prejudicar.

a.lum.bra.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de alumar; iluminar. 2. Estado de quem se maravilha; deslumbramento. 3. Inspiração, arrebatamento, revelação.

a.lum.brar *v.t.* 1. Colocar sob a luz; iluminar. 2. Causar deslumbramento; maravilhar. 3. Provocar arrebatamento; inspirar.

a.lu.me *s.m.* QUÍM. Nome dado aos sulfatos duplos e aos metais alcalinos com propriedades adstringentes, usados na clarificação ou na purificação de materiais; alúmen.

alú.men Var. de *alume*.

a.lu.mi.ar *v.t.* 1. Dar luz ou lume a; iluminar, acender. 2. Fazer brilhar; reluzir, resplandecer. 3. Dar conhecimento; esclarecer, instruir.

a.lu.mí.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico abundante na crosta terrestre, branco prateado, leve, maleável, resistente à corrosão, com inúmeras aplicações. Símb.: Al.

a.lu.na.gem *s.f.* ASTRON. Alunissagem.

a.lu.nar *v.i.* Alunissar.

a.lu.nis.sa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* ASTRON. Ato ou efeito de pousar na superfície da Lua; alunagem.

a.lu.nis.sar *v.i.* Pousar na superfície da Lua; alunar.

a.lu.no *s.m.* Indivíduo que recebe instrução em estabelecimento de ensino sob a orientação de um professor; estudante, discípulo, aprendiz.

a.lu.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aludir, de mencionar. 2. Referência ou menção vaga a respeito de algo ou alguém sem nomeá-lo diretamente.

a.lu.si.vo *adj.* Que alude ou contém alusão; relativo, referente.

a.lu.vi.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a aluvião. 2. Diz-se do terreno formado por depósito de matérias inorgânicas trazidas pelas águas.

a.lu.vi.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. GEOL. Depósito, às margens dos rios, de sedimentos (cascalho, areia e argila) transportados pelas correntes de água. 2. Enchente, enxurrada, inundação. 3. JUR. Acréscimo de propriedade resultante do recuo ou do desvio sucessivo das águas de um rio.

al.va *s.f.* 1. Primeira claridade da manhã; alvorada, aurora. 2. Longa veste branca utilizada pelos sacerdotes nas cerimônias religiosas.

al.va.cen.to *adj.* Quase branco; esbranquiçado, alvar, alvadio.

al.va.di.o *adj.* Alvaco.

al.vai.a.de *s.m.* QUÍM. Carbonato de chumbo utilizado em pinturas graças a sua pigmentação branca.

al.var *adj.2g.* 1. Quase branco; alvaco. 2. Ingênuo, tolo, estúpido.

al.va.rá *s.m.* Documento ou licença passada por autoridade judiciária ou administrativa em favor de alguém, autorizando a prática ou o exercício de atividades como comércio, construção etc.

al.va.ren.ga *s.f.* Embarcação utilizada para carga e descarga de navios fundeados.

al.ve.dri.o *s.m.* Vontade própria e independente; arbítrio.

al.vei.tar *s.m.* 1. Indivíduo que ferra cavalgadas. 2. Indivíduo que trata de doenças de animais, sem ser veterinário.

al.ve.jan.te *adj.2g.* Diz-se da substância que alveja, torna branco; branqueador.

al.ve.jar *v.t.* 1. Tornar alvo; branquear, descorar. *v.t.* 2. Tornar como alvo; mirar, apontar.

al.ve.na.ri.a *s.f.* 1. Tipo de obra constituída de materiais como pedras, tijolos etc., ligados por argamassa ou cimento. 2. Conjunto de materiais que entram na composição de muros, alicerces, paredes etc. 3. Pedra tosca, não lavrada, sem acabamento. 4. Profissão de pedreiro.

ál.ve.o *s.m.* 1. Leito de um curso d'água. 2. Escavação, canal, sulco.

al.ve.o.lar *adj.2g.* Relativo ou semelhante a alvéolo.

al.vé.o.lo *s.m.* 1. Pequena cavidade ou depressão. 2. Célula do favo onde as abelhas depositam tanto os ovos quanto o mel. 3. ANAT. Cavidade do maxilar onde se implanta a raiz do dente. 4. ANAT. Cavidade do pulmão onde se realizam as trocas gasosas da respiração. 5. BOT. Cavidade diminuta, limitada por paredes retas, existente em certos fungos, sementes e polens.

al.vi.ão [Pl.: -ões] *s.m.* Tipo de picareta ou enxádo utilizado tanto para escavar a terra dura quanto para arrancar pedras.

al.vi.ne.gro (ê) *adj.* 1. Que apresenta as co-

res branca e preta. 2. BRAS. Diz-se dos times de futebol cujo uniforme ou cuja flâmula apresenta as cores branca e preta.

al.vi.ni.ten.te *adj.2g.* De cor branca e brilhante, sem qualquer mancha.

al.vís.sa.ras *s.f.pl.* 1. Recompensa que se dá para quem anuncia boas notícias. *interj.* 2. Exclamação de alegria para saudar boas notícias.

al.vi.s.sa.rei.ro (ê) *adj.* 1. Que traz boas notícias. 2. Promissor, auspicioso.

al.vi.trar *v.t.* Dar sugestão; aconselhar, propor, lembrar.

al.vi.tre *s.m.* Aquilo que é sugerido; opinião, conselho, proposta.

al.vo *adj.* 1. Que é branco, claro. 2. FIG. Que é puro, inocente. *s.m.* 3. Qualquer ponto que se procura atingir com algo; ponto de mira. 4. POR EXT. Objetivo, meta, finalidade.

al.vor (ô) *s.m.* 1. Primeira claridade da manhã; alvorada, alva. 2. Brancura, alvura.

al.vo.ra.da *s.f.* 1. Claridade que antecede o romper do Sol. 2. POR EXT. Canto das aves ao romper do dia. 3. Toque de música militar, ao alvorecer, com o intuito de despertar os soldados. 4. FIG. Os primeiros anos; mocidade.

al.vo.re.cer (ê) *v.i.* 1. Surgir o dia; amanhecer. 2. FIG. Aparecer, despertar, surgir. *s.m.* 3. O romper do dia.

al.vo.ro.ça.do *adj.* 1. Que se alvoroçou; inquieto, agitado. 2. Espantado, assustado. 3. Entusiasmado, alegre.

al.vo.ro.çar *v.t.* 1. Pôr em agitação; inquietar, tumultuar. 2. Dar susto; sobressaltar. 3. Provocar alegria; entusiasmar.

al.vo.ro.ço (ô) *s.m.* 1. Estado de agitação, tumulto, inquietação. 2. Sobressalto, susto, perturbação. 3. Manifestação de alegria, entusiasmo, gritaria.

al.vu.ra *s.f.* 1. Qualidade do que é alvo; brancura. 2. FIG. Pureza, candura, inocência.

Am QUÍM. Símb. do *amerício*.

AM Sigla do estado do Amazonas.

a.ma *s.f.* 1. Pessoa, geralmente do sexo feminino, contratada para cuidar das crianças de uma casa; ama-seca, governanta. 2. DESUS. A dona da casa em relação aos criados; senhora. 3. DESUS. Mulher que amamenta criança alheia; ama de leite.

a.ma.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade de quem é amável; delicadeza, gentileza, cortesia.

a.ma.ci.an.te *adj.2g.* 1. Que amacia, suaviza. *s.m.* 2. Diz-se da substância utilizada para tornar macios tecidos, cabelos, pele etc.

a.ma.ci.ar *v.t.* 1. Tornar macio, tenro; suavizar. 2. Tornar calmo; abrandar, serenar.

a.ma.da *s.f.* Mulher a quem se ama.

a.ma-de-lei.te [Pl.: amas-de-leite] *s.f.* DESUS. Mulher que alimenta criança alheia com seu próprio leite; ama.

a.ma.do *adj.* Que se ama; querido, estimado.

a.ma.dor (ô) *adj.* 1. Que ama; amante. 2. Que se dedica a arte, ofício ou esporte, por prazer ou curiosidade, sem ser profissional; dileteante. 3. Diz-se de esporte, arte ou ofício praticado por indivíduo amador.

a.ma.do.ris.mo *s.m.* 1. Qualidade ou condição

de quem é amoroso, não profissional; diletantismo. 2. Prática ou sistema oposto ao profissionalismo.

a.ma.dri.nhar *v.t.* 1. Servir de madrinha; batizar, parafinhar. 2. Ligar um animal bravo a um animal manso para habituar ao trabalho. 3. Emparelhar um cavalo com égua ou burro; madrinhar.

a.ma.du.rar *v.t.* Amadurecer.

a.ma.du.re.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar maduro; sazonal, amadurar. 2. Chegar a completo desenvolvimento; aperfeiçoar, aprimorar. *v.i.* 3. FIG. Tornar-se consciente, experiente, ponderado.

a.ma.du.re.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de amadurecer; sazonalidade, maturação, aprimoramento.

â.ma.go *s.m.* 1. BOT. Parte interna do tronco da árvore, formada por células mortas, onde não há transporte de água; cerne. 2. POR EXT. Parte central de qualquer coisa ou pessoa. 3. FIG. A parte mais profunda de um ser; essência, alma.

a.mai.nar *v.t.* 1. Abaixar as velas de uma embarcação para diminuir a força do vento ou do mar. 2. FIG. Tornar sereno; acalmar, abrandar, sossegar.

a.mal.di.ço.a.do *adj.* 1. Que foi alvo de maldição; maldito, perdido. 2. Castigado, abominado.

a.mal.di.ço.ar *v.t.* 1. Desejar, através de palavras e expressões, o mal de alguém; praguejar, maldizer. 2. Condenar, reprovar, castigar.

a.mál.ga.ma *s.2g.* 1. Nome dado a ligas de mercúrio com outro metal, usadas especialmente na obtenção de dentes e no garimpo do ouro. 2. POR EXT. Qualquer liga de outros metais. 3. FIG. Qualquer mistura de elementos diferentes entre si; confusão.

a.mal.ga.mar *v.t.* 1. Preparar liga de mercúrio com outro metal. 2. Fazer combinações; ligar, mesclar, misturar.

a.ma.lu.ca.do *adj.* Que se amalucou; um tanto maluco; adoidado.

a.ma.lu.car *v.t.* Tornar maluco; endoiar, enlouquecer.

a.ma.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de amamentar, criar ao peito; aleitamento.

a.ma.men.ta.do.ra (ô) *adj.* Diz-se da mulher que amamenta, que cria ao peito.

a.ma.men.tar *v.t.* 1. Dar de mamar; alimentar ao peito; aleitar. 2. POR EXT. Alimentar, nutrir.

a.man.ce.ba.do *adj.* Que vive com alguém sem estar casado; ligado por mancebia; amigado, amante.

a.man.ce.ba.men.to *s.m.* Ato ou efeito de amancebar-se; estado de mancebia ou concubinato.

a.man.ce.bar-se *v.pron.* Viver com alguém sem estar religiosa ou juridicamente casado; ligar-se em mancebia; amigar-se, amasiar-se.

a.ma.nei.ra.do *adj.* Que é afetado ou exagerado em suas maneiras; rebuscado, artificial.

a.ma.nhã *adv.* 1. No dia seguinte ao atual. 2. Futuramente, mais tarde. *s.m.* 3. O dia seguinte. 4. O futuro, o porvir.

a.ma.nhar *v.t.* 1. Cultivar a terra; lavrar. 2. Colocar em ordem; preparar, arranjar. 3. Pôr enfeites, adornar.

a.ma.nhe.cer (ê) *v.i.* 1. Iniciar o dia; raiar a manhã. 2. Estar em algum lugar no início do dia; despertar, acordar. *s.m.* 3. O início do dia; o alvorecer.

a.ma.nho *s.m.* 1. Ato ou efeito de amanhã, cultivar. 2. Cultivo da terra; lavoura. 3. Preparo, arranjo.

a.man.sa.men.to *s.m.* Ato ou efeito de amansar, domesticar.

a.man.sar *v.t.* 1. Tornar manso ou dócil; domesticar. 2. FIG. Tornar sereno; sossegar, apaziguar. 3. FIG. Tornar menos intenso; diminuir, atenuar.

a.man.te *adj.2g.* 1. Que ama, gosta muito; apaixonado. 2. Que aprecia ou tem inclinação por algo; amoroso. *s.2g.* 3. Indivíduo que mantém relações extraconjugais com outro.

a.man.tei.ga.do *adj.* 1. Semelhante à manteiga em sabor ou consistência. 2. Feito ou untado com manteiga. 3. Diz-se do biscoito feito com grande quantidade de manteiga.

a.man.tei.gar *v.t.* 1. Dar consistência ou sabor de manteiga. 2. Passar manteiga. 3. FIG. Tornar mole como manteiga; abrandar, amaciar.

a.ma.nu.en.se *s.2g.* Indivíduo que escreve textos à mão; copista, escrevente.

a.ma.pa.en.se *adj.2g.* 1. Relativo ao estado do Amapá. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

a.mar *v.t.* 1. Sentir amor, devoção. 2. Apreciar muito; gostar. 3. Ter relação sexual.

a.ma.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de amar; amerissagem.

a.ma.ran.to *s.m.* Planta ornamental nativa de regiões tropicais e temperadas, com folhas e sementes comestíveis.

a.ma.rar *v.t.* 1. Pousar na água; amerissar. *v.t.* 2. Causar amargura; amargar.

a.ma.re.la.do *adj.* 1. De cor semelhante ao amarelo. 2. POR EXT. Pálido, descolorado, sem viço.

a.ma.re.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Certo tipo de arroz e de milho. 2. MED. Infecção caracterizada por grave anemia; ancilostomose; ancilostomiase.

a.ma.re.lar *v.t.* 1. Tornar amarelo. 2. POR EXT. Empalidecer; perder o viço.

a.ma.re.le.cer (ê) *v.t.* Amarelar.

a.ma.re.le.ci.do *adj.* Amarelado.

a.ma.re.len.to *adj.* 1. Amarelado. 2. Que sofre de febre amarela.

a.ma.re.li.dão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Qualidade de amarelo. 2. POR EXT. Palidez; ausência de viço.

a.ma.re.li.nha *s.f.* Jogo infantil que consiste em pular, com um ou dois pés, sobre casas riscadas no chão, sem pisar nas linhas e jogando uma pedrinha.

a.ma.re.lo (ê) *adj.* 1. Que tem a cor da gema do ovo, do ouro, do enxofre. *s.m.* 2. A cor amarela, situada, no espectro solar, entre o verde e o alaranjado. *adj.* 3. Pálido. 4. POP. Designação dada ao japonês.

a.mar.fa.nha.do *adj.* 1. Vincado com dobras irregulares por ter sido comprimido; amarrotado. 2. FIG. Maltratado, humilhado.

a.mar.fa.nhar *v.t.* 1. Comprimir produzindo vincos irregulares; amarrotar. 2. FIG. Maltratar, humilhar.

a.mar.gar *v.t.* 1. Tornar amargo. 2. Padecer, sofrer.

a.mar.go *adj.* 1. Que tem sabor áspero e penetrante, eventualmente desagradável, como boldo ou café sem açúcar; amaro. 2. FIG. Desagradável, doloroso.

a.mar.gor (ô) *s.m.* Qualidade de amargo.

a.mar.go.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem sabor amargo.

a.mar.gu.ra *s.f.* Angústia, tristeza, sofrimento.

a.mar.gu.ra.do *adj.* Cheio de amargura.

a.mar.gu.rar *v.t.* Causar amargura; amarar.

a.ma.rí.li.co *adj.* BRAS. Relativo à febre amarela.

a.ma.rí.lis *s.2g.* BOT. Planta de flores avermelhadas e perfumadas, cultivada como ornamental; açucena.

a.ma.rís.si.mo *adj.* Superlativo absoluto sintético de *amargo*; muito amargo.

a.ma.ro *adj.* Amargo.

a.mar.ra *s.f.* 1. Corrente ou cabo que prende o navio à âncora. 2. FIG. Aquilo que prende algo ou alguém a outra coisa ou a outrem.

a.mar.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de amarrar.

a.mar.ra.do *adj.* 1. Preso com amarra; atado. 2. FIG. De semblante carrancudo, fechado.

a.mar.rar *v.t.* 1. Ligar fortemente; atar, prender. 2. Prender por vínculo abstrato ou moral.

a.mar.ro.ta.do *adj.* Vincado com dobras irregulares.

a.mar.ro.tar *v.t.* Vincar com dobras irregulares, geralmente por compressão.

a.ma.ru.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Sabor amargo.

a.ma-se.ca (ê) [Pl.: amas-secas (ê)] *s.f.* Pessoa, geralmente do sexo feminino, contratada para cuidar das crianças de uma casa; ama; governanta.

a.má.sia *s.f.* Companheira, concubina, namorada.

a.ma.sí.ar-se *v.pron.* Passar a viver com alguém sem estar religiosa ou juridicamente casado.

a.ma.sí.o *s.m.* Concubinato.

a.má.sio *s.m.* Indivíduo amancebado.

a.mas.sa.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Mulher que amassa farinha para fazer pão. 2. Recipiente no qual se prepara massa destinada a fazer pão ou tijolos.

a.mas.sa.dor (ô) *s.m.* 1. Operário que prepara argamassa. 2. Lugar onde se prepara argamassa.

a.mas.sa.dou.ro (ô) *s.m.* Lugar onde se amassa.

a.mas.sa.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de amassar. 2. Conjunto de pães, biscoitos etc. que são cozidos de uma vez no mesmo forno; fornada.

a.mas.sar *v.t.* Deformar esmagando ou batendo; esmagar, sovar, mesclar, amarrutar.

a.ma.tu.ta.do *adj.* Que tem ou adquiriu modos ou aparência de matuto.

a.ma.tu.tar-se *v.pron.* Adquirir modos ou aparência de matuto.

a.má.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que merece amor, afeto. 2. Que demonstra cortesia, delicadeza; simpático, agradável.

a.ma.vi.os *s.m.pl.* DESUS. Bebidas para suscitar o amor; afrodisíacos.

a.ma.zo.na *s.f.* 1. Mulher que monta a cavalo. 2. Mulher corajosa. 3. Vestido ou saia longa para montar a cavalo.

a.ma.zo.nen.se *adj.2g.* 1. Relativo ao estado do Amazonas. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

a.ma.zô.ni.co *adj.* 1. Relativo a amazona. *adj.* 2. Referente à Amazônia.

âm.bar *s.m.* 1. Substância sólida de cor parda ou preta e cheiro almiscarado. *s.m.* 2. Resina fósil proveniente de uma espécie extinta de pinheiro, usada na fabricação

de vários objetos; âmbar-amarelo. *adj.2g.* 3. Que tem a cor dessa resina, de tom entre o acastanhado e o amarelo.

am.ba.ri.no *adj.* Relativo a âmbar.

am.bi.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Forte desejo de poder, de riquezas materiais, de glórias etc.; desejo veemente, pretensão. 2. Anseio de alcançar determinado objetivo; aspiração quanto ao futuro.

am.bi.ci.o.nar *v.t.* Ter ambição; desejar, cobiçar.

am.bi.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem ambição. 2. Diz-se de projeto, plano etc., cuja realização exige bastante dedicação e competência; arrojado.

am.bi.des.tro (ê) *adj.* Que utiliza a mão esquerda e a direita com a mesma facilidade.

am.bi.ên.cia *s.f.* Meio físico em que vive um animal ou um vegetal; meio ambiente.

am.bi.en.ta.do *adj.* Adaptado, acostumado.

am.bi.en.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a ambiente.

am.bi.en.ta.lis.mo *s.m.* Movimento ou ideologia em defesa da preservação e do uso adequado do meio ambiente.

am.bi.en.ta.lis.ta *adj.2g.* Relativo a ambientalismo.

am.bi.en.tar *v.t.* Adaptar ou acostumar a determinado ambiente físico ou social.

am.bi.en.te *adj.2g.* 1. Que envolve ou rodeia os seres vivos ou as coisas. *s.m.* 2. Aquilo que envolve ou rodeia determinado ser vivo ou coisa. 3. Conjunto de condições materiais, sociais, ideológicas e psicológicas que envolve um indivíduo ou um grupo de pessoas.

am.bi.gui.da *s.f.* 1. Característica ou condição do que é ambíguo. 2. Incerteza, dúvida, indecisão. 3. GRAM. Duplicidade de sentido que permite mais de uma interpretação.

am.bí.guo *adj.* 1. Que tem mais de um sentido. 2. Que desperta dúvida, incerteza; indefinido. 3. Que admite várias interpretações.

âm.bi.to *s.m.* 1. Espaço que circunda, rodeia; periferia. 2. Espaço delimitado; recinto, amplitude. 3. FIG. Campo de ação; espaço em que ocorre ou se exerce alguma atividade.

am.bi.va.lên.cia *s.f.* Estado, condição ou caráter do que é ambivalente, do que apresenta dois aspectos ou dois valores diferentes.

am.bi.va.lên.te *adj.2g.* Que apresenta ambivalência, carrega em si dois valores ou poderes contrários.

am.bos *num.* 1. Um e outro; os dois. *pron.* 2. Os dois de quem se fala; eles dois.

am.bro.sí.a *s.f.* 1. MIT. Alimento dos deuses que concedia e conservava a imortalidade. 2. POR EXT. Comida ou bebida deliciosa.

am.bró.sia *s.f.* BOT. Gênero de plantas de propriedades medicinais, usadas em licores ou para a extração de tintura.

am.bro.sí.a.co *adj.* 1. Relativo a ambrosia. 2. POR EXT. Delicioso, saboroso, delicado.

âm.bu.la *s.f.* 1. Garrafa de gargalo estreito e bojo redondo. 2. Pequeno vaso em que se guardam os santos óleos.

am.bu.lân.cia *s.f.* Veículo automóvel especialmente equipado para atender e conduzir doentes e feridos.

am.bu.lan.te *adj.2g.* 1. Que se transporta sempre de um lugar para outro. *s.m.* 2. Indivíduo que não se fixa apenas em um lugar para exercer o seu comércio.

am.bu.la.to.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ou pertencente a ambulatório.

am.bu.la.tó.rio *adj.* 1. Que anda de um lado para outro. *s.m.* 2. Departamento hospitalar em que são atendidos os doentes sem gravidade, que se podem locomover e que não necessitam de internação.

a.me.a.ça *s.f.* 1. Ação, gesto ou palavra que intimida. 2. Promessa de castigo ou maléfico. 3. Preâmbulo ou início de acontecimento desagradável ou maléfico.

a.me.a.ça.dor (ð) *adj.* 1. Que ameaça, que procura intimidar. 2. Diz-se do tempo quando está por vir uma tempestade.

a.me.a.çar *v.t.* 1. Dirigir ameaças. 2. Procurar intimidar. 3. Prometer, anunciar castigo. 4. Estar na iminência de acontecer.

a.me.a.ço *s.m.* Ameaça, preâmbulo de um mal.

a.me.a.lhar *v.t.* Juntar aos poucos, economizar dinheiro; poupar.

a.me.ba (ê) *s.f.* BIOL. Protozoário que se movimenta e se alimenta por meio de pseudópodes, encontrado geralmente em ambiente aquático.

a.me.bi.a.no *adj.* 1. Relativo a ameiba. 2. Em que há ameibas.

a.me.bí.a.se *s.f.* MED. Infecção intestinal causada por ameibas, caracterizada por disenteria com perda de sangue, e contraída pela ingestão de água e alimentos contaminados.

a.me.dron.ta.dor (ð) *adj.* 1. Que amedronta, que tem medo. *s.m.* 2. Indivíduo que amedronta, atemoriza.

a.me.dron.tar *v.t.* 1. Causar medo; assustar, atemorizar. 2. Levantar, induzir alguém pelo medo.

a.me.i.a (ê) *s.f.* Cada uma das partes salientes retangulares, separadas por intervalos iguais, na parte superior das muralhas de fortalezas e castelos, que protegem os atiradores.

a.mei.gar *v.t.* 1. Fazer carinhos; afagar, acarinhar. 2. Tornar meigo; suavizar.

a.mei.jo.a *s.f.* Molusco bivalve, comestível, cuja concha é oval.

a.mei.xa (ch) *s.f.* 1. Fruto comestível da ameixeira, carnoso e succulento, de cor roxo-escura e polpa doce. 2. O pé desta fruta; ameixeira.

a.mei.xal (ch) [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de ameixa; lugar onde se cultivam ameixas.

a.mei.xei.ra (ch) *s.f.* BOT. Árvore frutífera, nativa da Europa e do Cáucaso, de folhas arredondadas, flores branco-esverdeadas, que produz a ameixa.

a.mém *interj.* 1. Expressão usada na liturgia religiosa, que denota concordância perfeita; assim seja. *s.m.* 2. Concordância incondicional; consentimento, aprovação.

a.mên.do.a *s.f.* 1. O fruto da amendoeira. 2. A semente da amendoeira, da qual se extraem essência e óleo com usos medicinais e na indústria de cosméticos; também comestível, muito consumida em doces e salgados.

a.men.do.a.do *adj.* 1. Diz-se do que se assemelha à amêndoa na cor e na forma. 2. Que é preparado com amêndoas.

a.men.do.al [Pl.: -ais] *s.m.* Plantação de amendoeiras.

a.men.do.ei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore frutífera, nativa da Europa e da Ásia, de folhas simples, flores róseas ou brancas, que produz a amêndoa.

a.men.do.ei.ra-da.prai.a (ê) [Pl.: amendoeiras-da-praia] *s.f.* BOT. Árvore ornamental, própria para beira-mar, com raiz e casca adstringentes e de cuja amêndoa se extrai um óleo doce, usado em emulsões peitorais; amêndoa, chapéu-de-sol.

a.men.do.im [Pl.: -ins] *s.m.* 1. BOT. Planta herbácea, nativa do Brasil, de flores amareladas e frutos cilíndricos, cujas sementes e óleo são utilizados em culinária. 2. A semente dessa planta.

a.me.ni.da.de *s.f.* 1. Estado, caráter ou qualidade do que é ameno. 2. FIG. Graça, suavidade. 3. POR EXT. Assuntos superficiais; trivialidade.

a.me.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de amenizar, de tornar ameno, brando.

a.me.ni.zar *v.t.* 1. Tornar ameno, brando; suavizar. 2. Tornar menos árduo ou difícil.

a.me.no *adj.* 1. Que demonstra suavidade, delicadeza; terno, brando. 2. Que se processa de maneira fácil, simples, agradável. 3. Moderado, suave.

a.me.nor.rei.a (ê) *s.f.* MED. Ausência de fluxo menstrual.

a.mer.ce.ar-se *v.pron.* Apiedar-se, condoer-se.

a.me.ri.ca.nis.mo *s.m.* 1. Admiração, apreço, imitação das coisas da América, especialmente dos Estados Unidos da América. 2. Tudo o que diz respeito a cultura, tradição e instituições do continente americano.

a.me.ri.ca.nis.ta *s.2g.* 1. Especialista em assuntos relacionados à América. 2. Admirador ou partidário dos usos ou dos costumes da América.

a.me.ri.ca.ni.zar *v.t.* Tornar semelhante aos americanos; adaptar aos modos, aos costumes ou ao estilo de vida americano.

a.me.ri.ca.no *adj.* 1. Relativo ou pertencente ao continente americano ou aos países desse continente. 2. Relativo ou pertencente aos Estados Unidos da América. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante do continente americano. 4. Indivíduo natural ou habitante dos Estados Unidos da América; norte-americano.

a.me.rí.cio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, com brilho prateado, do grupo dos actíneos, obtido artificialmente. Símb.: Am.

a.me.rín.dio *adj.* 1. Relativo ou pertencente ao indígena americano. *s.m.* 2. Denominação dada ao indígena americano, para distingui-lo do asiático.

a.me.ris.sa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de amerissar, de pousar sobre a água.

a.me.ris.sar *v.i.* Pousar na superfície da água.

a.mes.qui.nha.men.to *s.m.* Ato ou efeito de amesquinhar, de tornar pequeno, de pouco valor.

a.mes.qui.nhar *v.t.* 1. Tornar mesquinho, insignificante; rebaixar, humilhar. 2. Ficar deprimido; afligir.

a.mes.tra.do *adj.* 1. Que se amestrou, que se tornou mestre; instruído. 2. Diz-se de animal ao qual foram ensinadas certas habilidades; adestrado, treinado. 3. POR EXT. Diz-se de animal que se amansou; domesticado.

a.mes.tra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de amestrar, de instruir, ensinar.

a.mes.trar *v.t.* 1. Tornar mestre; ensinar, indus-triar. 2. Ensinar o animal a desenvolver certas habilidades; adestrar. 3. POR EXT. Amansar o animal; domesticar.

a.me.tal [Pl.: -ais] *s.m.* QUÍM. Elemento sem brilho metálico e geralmente mau condutor de calor e ele-tricidade; não metal.

a.me.tis.ta *s.f.* Pedra semipreciosa, variedade violeta do quartzo.

a.mi.an.to *s.m.* Silicato natural de cálcio e magnésio, composto de fibras finas e sedosas, refratário ao fogo e dificilmente fusível, usado na fabricação de produtos resistentes ao fogo.

a.mi.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que demonstra amizade.

a.mi.cis.sí.mo *adj.* Superlativo absoluto sintético de *amigo*; muito amigo.

a.mi.da *s.f.* QUÍM. Classe de compostos orgânicos deri-vados da desidratação da amônia.

a.mi.da.la *s.f.* 1. ANAT. Órgão de tecido linfóide, com formato de amêndoa, localizado na base da lín-gua; tonsila. 2. ANAT. Substância cinzenta situada nos hemisférios cerebrais, responsável por certas reações emocionais e pelo aprendizado.

a.mi.da.li.te *s.f.* MED. Inflamação infecciosa das amí-dalas; tonsilite.

a.mi.do *s.m.* BIOQUÍM. Substância orgânica formada por moléculas de glicose, encontrada em numerosos vegetais, como nos cereais e na batata, e muito utili-zada na indústria alimentícia.

a.mi.ei.ro (ê) *s.m.* Árvore ornamental, cuja madeira é utilizada na fabricação de instrumentos musicais e cuja casca auxilia no combate à angina.

a.mi.ga *adj.* Ligada a outrem por laços de amizade.

a.mi.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de amigar-se.

a.mi.ga.do *adj.* Que vive com outra pessoa sem estar religiosa ou juridicamente casado; amancebado.

a.mi.ga-se *v.pron.* Ligar-se por amizade; amasiar-se.

a.mi.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que é feito de maneira conciliatória e sem conflitos.

a.mig.da.la Var. de *amidalá*.

a.mig.da.li.te Var. de *amidálie*.

a.mi.go *adj.* Ligado por laços de amizade e afeto.

a.mi.go-da-on.ça [Pl.: amigos-da-onça] *s.m.* Falso amigo; amigo-urso.

a.mi.go-ur-so [Pl.: amigos-ursos] *s.m.* Amigo falso; amigo-da-onça.

a.mi.lá.ceo *adj.* Semelhante a ou constituído de amido.

a.mi.mar Var. de *mimar*.

a.mi.na *s.f.* QUÍM. Nome genérico dos compostos orgâ-nicos derivados da amônia.

a.mi.no.á.ci.do *s.m.* QUÍM. Nome genérico de substân-cias que possuem as duas funções amina e ácida, fun-da-mental a todas as proteínas.

a.mis.to-so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que é próprio de amigo; amigável.

a.mi.u.da.do *adj.* Que é frequente; repetido.

a.mi.u.dar *v.t.* 1. Executar (algo) com frequência, amide. *v.t.* 2. Tornar miúdo. 3. Examinar detalhada-mente; esmiuçar.

a.mi.ú.de *adv.* Frequentemente; a miúdo.

a.mi.za.de *s.f.* Sentimento de estima, simpatia e admi-ração entre pessoas.

am.né.sia *s.f.* MED. Perda total ou parcial, definitiva ou temporária da memória.

am.né.sí.co *adj.* Relativo a amnésia.

âm.nio *s.m.* ANAT. A mais interna das membranas que envolvem o feto no útero.

am.ni.ó.ti.co *adj.* Relativo a âmnio.

a.mo *s.m.* Patrão, chefe; dono da casa.

a.mo.dor.rar *v.t.* Causar modorra.

a.mo.e.dar *v.t.* Transformar o metal em moedas; cu-nhar.

a.mo.fi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de amofi-nar; aborrecimento; apouqueação.

a.mo.fi.nar *v.t.* Aborrecer, apouquear.

a.moi.tar-se *v.t.* 1. Esconder, ocultar. *v.pron.* 2. Prote-ger-se, abrigar-se, agasalhar-se.

a.mo.jar *v.t.* Ordenhar.

a.mo.jo (ô) *s.m.* Ato ou efeito de amojar.

a.mo.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de amolar; es-torvo, incômodo, aborrecimento.

a.mo.la.dei.ra (ê) *s.f.* Pedra utilizada para amolar; es-meril.

a.mo.la.do *adj.* 1. Afiado, aguçado. 2. Aborrecido.

a.mo.la.dor (ô) *adj.* 1. Que amola. *s.m.* 2. Indivíduo que amola facas, tesouras e outros instrumentos cor-tantes. 3. Instrumento utilizado para amolar facas, te-souras etc.

a.mo.lan.te *adj.2g.* Que aborrece; enfadonho, ma-çante.

a.mo.lar *v.t.* 1. Tornar cortante; afiar. 2. Aborrecer, irri-tar.

a.mol.dar *v.t.* Ajustar ao molde; adaptar, modelar.

a.mo.le.ca.do *adj.* Que age como ou tem ar de mole-que.

a.mo.le.car *v.t.* 1. Tratar de modo depreciativo; ridicu-larizar, rebaixar. *v.pron.* 2. Tornar-se semelhante a mole-que.

a.mo.le.cer (ê) *v.t.* Tornar mole, flexível.

a.mo.le.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de amolecer.

a.mo.len.tar *v.t.* Tornar um pouco mole; amolecer.

a.mol.gar *v.t.* Deformar por esmagamento ou pancada; amassar.

a.mô.nia *s.f.* QUÍM. Solução aquosa do amoníaco.

a.mo.ní.a.co *s.m.* QUÍM. Gás incolor composto de ni-trogênio e hidrogênio, utilizados em fertilizantes, de-tergentes etc.

a.mon.to.a.do *adj.* 1. Agrupado de forma desorde-nada. *s.m.* 2. Conjunto de coisas agrupadas de forma desordenada.

a.mon.to.ar *v.t.* Ajustar de maneira desordenada.

a.mor (ô) *s.m.* 1. Sentimento de afeição profunda. 2. Apego, interesse, fascínio. 3. O indivíduo amado.

a.mo.ra (ô) *s.f.* Fruto da amoreira.

a.mo.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que é moralmente neutro, não sendo contrário nem conforme os preceitos mo-rais.

a.mo.ra.li.da.de *s.f.* Qualidade daquele ou daquilo que é amoral.

a.mo.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Inclinado ao amor; meigo, afetuoso. 2. Digno de ser amado.

a.mor.da.ça.men.to *s.m.* Ato ou efeito de amordacar.

a.mor.da.çar *v.t.* 1. Colocar mordaca. 2. POR EXT. Impedir de falar, de emitir opinião.

a.mo.rei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore nativa do Irã com frutos vermelhos comestíveis.

a.mo.re.na.do *adj.* Que tem a cor tendendo a tons menos.

a.mo.re.nar *v.t.* Tornar moreno.

a.mor.fo (ô) *adj.* Que não tem forma ou figura determinada, definida.

a.mo.ri.co *s.m.* Amor breve, passageiro, sem firmeza.

a.mor.nar *v.t.* Tornar morno, aquecer levemente.

a.mo.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Relativo a amor. 2. Que é propenso ao amor.

a.mor.per.fei.to (ô) [Pl.: amores-perfeitos (ô)] *s.m.* Planta ornamental de flores brancas, roxas e amarelas.

a.mor.pró.prio (ô) [Pl.: amores-próprios (ô)] *s.m.* 1. Sentimento de respeito e dignidade que se tem por si mesmo. 2. POR EXT. Vaidade, orgulho.

a.mor.ta.lhar *v.t.* 1. Envolver em mortalha; cobrir com panos semelhantes à mortalha. *v.pron.* 2. Por penitência ou desprendimento, usar vestuários simples e grosseiros.

a.mor.te.ce.dor (ô) *adj.* 1. Que amortece; diminui a força, a intensidade. 2. Que diminui ou abafa o som; silenciador. *s.m.* 3. Qualquer dispositivo utilizado para diminuir vibrações ou choques de máquinas, automóveis etc.

a.mor.te.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar menos violento; fazer perder a força, a intensidade. 2. Tornar dormente; entorpecer. 3. FIG. Diminuir o vigor, o ânimo; acalmar, abrandar. *v.i.* 4. Desfalecer, desmaiar.

a.mor.ti.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de amortizar; pagamento gradual de uma dívida. 2. Cada uma das parcelas pagas para saldar uma dívida.

a.mor.ti.zar *v.t.* Saldar uma dívida gradativamente ou em prestações.

a.mos.tra (ô) *s.f.* 1. Porção de produto ou substância usada para demonstrar ou exemplificar suas qualidades ou propriedades. 2. Fração ou parcela representativa de um todo estatístico; amostragem.

a.mos.tra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Processo ou método de escolha de uma amostra da qual se coletam informações.

a.mos.trar *v.t.* 1. Expor um produto ou uma substância para análise; demonstrar, mostrar. 2. Extrair ou colher uma amostra.

a.mo.ti.na.do *adj.* Que se amotinou; rebelde, agitado.

a.mo.ti.nar *v.t.* 1. Incitar, provocar motim; revoltar, perturbar. 2. Agitar, alvoroçar.

a.mo.vi.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode deslocar; removível, deslocável. 2. Que é transitório; não vitalício.

am.pa.rar *v.t.* 1. Dar apoio; escorar. 2. Dar proteção; defender, resguardar. 3. Favorecer, estimular, encorajar.

am.pa.ro *s.m.* 1. Ato ou efeito de amparar. 2. Esteio, apoio, sustentação. 3. Abrigo, proteção, refúgio.

am.pe.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Fís. Intensidade de uma corrente elétrica medida em *ampères*.

ampère *s.m.* Fís. Unidade de medida de intensidade de corrente elétrica no sistema internacional.

am.ple.xo (êcs) *s.m.* Ato ou efeito de abraçar; abraço.

am.pli.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de ampliar; aumento, dilatação.

am.pli.a.dor (ô) *adj.* 1. Que amplia, aumenta. *s.m.* 2. Aparelho utilizado na técnica fotográfica para obter reproduções ampliadas de negativos.

am.pli.ar *v.t.* 1. Tornar maior; aumentar, dilatar. 2. Alargar ou alongar o comprimento ou a área. 3. Tornar mais extenso; desenvolver. 4. Exagerar, exceder.

am.pli.dão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Qualidade daquilo que é amplo, extenso; vastidão, grandeza, amplitude. 2. Espaço sem limites definidos, longínquo, remoto.

am.pli.fi.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que amplifica, aumenta, intensifica. *s.m.* 2. Qualquer aparelho usado para aumentar um sinal de áudio ou de vídeo.

am.pli.fi.car *v.t.* 1. Aumentar em tamanho, intensidade ou extensão. 2. FIG. Tornar maior em dignidade ou valor; exaltar, engrandecer.

am.pli.tu.de *s.f.* Grande extensão; vastidão, amplitude.

am.plo *adj.* 1. Que tem grande extensão; vasto, espaçoso. 2. Que não tem limites; irrestrito. 3. Que é farto, abundante, rico.

am.po.la (ô) *s.f.* 1. Pequeno recipiente de vidro, em forma de tubo, que, após receber um líquido, é fechado hermeticamente. 2. O conteúdo desse recipiente.

am.pu.lhe.ta (ê) *s.f.* Instrumento composto de dois cones de vidro, que se comunicam pelo vértice, e sobre o qual escoa uma certa quantidade de areia, servindo para medir o tempo; relógio de areia.

am.pu.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de amputar, cortar. 2. MED. Procedimento cirúrgico que visa à retirada de um membro ou de um órgão do corpo. 3. FIG. Diminuição, restrição.

am.pu.tar *v.t.* 1. Cortar um órgão ou um membro do corpo; decepar, mutilar. 2. Pôr limites; diminuir, reduzir. 3. FIG. Eliminar, suprimir.

a.mu.a.do *adj.* 1. Que se amou. 2. Mal-humorado, enfadado. 3. Que não amadureceu; não se desenvolveu.

a.mu.ar *v.t.* 1. Provocar mau humor; aborrecer, enfadar. 2. Insistir, teimar, importunar. *v.i.* 3. Não se desenvolver; não amadurecer.

a.mu.la.ta.do *adj.* Que se amulou; que tem cor ou aparência de mulato.

a.mu.la.tar-se *v.pron.* Tornar-se mulato na cor ou na aparência.

a.mu.le.to (ê) *s.m.* Objeto ao qual se atribuem poderes mágicos de defesa contra desgraças, doenças ou feitiços; talismã.

a.mu.o *s.m.* Estado de mau humor ou enfado manifestado em gestos, palavras ou na própria fisionomia.

a.mu.ra.da *s.f.* 1. Prolongamento do costado do navio, acima do convés, que serve de parapeto para a tripulação. 2. POR EXT. Muro de arrimo; paredão.

a.mu.ra.lhar *v.t.* Cercar de muralhas ou muros; amurar.

a.mu.rar *v.t.* Cercar de muros; amuralhar.

a.nã *s.f.* 1. Feminino de *anão*. 2. ASTRON. Diz-se de estrela de pequeno volume e baixa luminosidade.

a.na.ba.tis.mo *s.m.* Seita protestante, do século XVI, que desaprovava o batismo das crianças e as rebatizava na idade adulta, quando podiam optar pela religião conscientemente.

a.na.ba.tis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a anabatismo. *s.2g.* 2. Membro dessa seita protestante.

a.na.bó.li.co *adj.* BIOQUÍM. Relativo a anabolismo.

a.na.bo.lis.mo *s.m.* BIOQUÍM. Conjunto de processos metabólicos que transformam os nutrientes em tecidos vivos; assimilação orgânica.

a.na.bo.li.zan.te *adj.2g.* BIOQUÍM. Diz-se da substância que favorece a assimilação dos nutrientes digeridos.

a.na.co.lu.to *s.m.* GRAM. Interrupção da ordem lógica da frase, por causa da presença de palavra ou expressão sem ligação sintática com os demais elementos do período.

a.na.con.da *s.f.* ZOOLOG. Serpente de cor esverdeada que vive perto de rios e pântanos, não venenosa e que engole sua presa após triturá-la por compressão; sucúri.

a.na.co.re.ta (ê) *s.2g.* 1. Religioso cristão que se afasta da sociedade para viver em retiro solitário; eremita. 2. POR EXT. Pessoa que vive afastada do convívio social.

a.na.crô.ni.co *adj.* 1. Que está em desacordo com os usos da época em que se encontra. 2. Contrário ao que é atual; retrógrado, antiquado, obsoleto.

a.na.cro.nis.mo *s.m.* 1. Erro ou confusão quanto a referências de uma época. 2. Acontecimento ou atitude que está em desacordo com os usos de uma dada época.

a.na.cro.ni.zar *v.t.* Expor ou relatar informações cometendo erros ou confusões quanto a referências de época.

a.na.e.ró.bi.co *adj.* 1. BIOL. Anaeróbio. 2. Diz-se dos exercícios que envolvem movimentos rápidos e intensos seguidos de descanso.

a.na.e.ró.bio *adj.* BIOL. Diz-se do organismo que vive em ambientes sem a presença de ar ou oxigênio livre; anaeróbio.

a.na.fi.lá.ti.co *adj.* MED. Relativo a anafilaxia; alérgico.

a.na.fi.la.xi.a (cs) *s.f.* MED. Reação de hipersensibilidade de um organismo diante de um segundo contato com uma substância estranha.

a.ná.fo.ra *s.f.* GRAM. Repetição de palavras ou expressões no início de frases ou versos sucessivos.

a.na.gra.ma *s.m.* Palavra ou frase criada a partir da troca de posição de letras ou sílabas de uma outra palavra.

a.ná.gua *s.f.* Roupa íntima feminina que se usa por baixo do vestido ou da saia; saioete.

a.nais *s.m.pl.* 1. História ou narração contada ano a ano. 2. Publicação periódica de caráter científico, literário ou artístico.

a.na.já *s.m.* BOT. Palmeira nativa do Brasil, cujos palmito e fruto são comestíveis e de cuja amêndoa se extrai um óleo amarelo, também comestível.

a.nal *adj.2g.* 1. Relativo a ânus. *adj.2g.* 2. DESUS. Anual.

a.nal.fa.be.tis.mo *s.m.* 1. Condição de analfabeto. 2. Porcentagem de pessoas analfabetas em um universo determinado.

a.nal.fa.be.to (é) *adj.* 1. Que não sabe ler nem escrever. 2. POR EXT. Ignorante.

a.nal.ge.sí.a *s.f.* MED. Ausência de sensibilidade à dor.

a.nal.gé.sí.co *adj.* 1. Que diminui ou suprime a dor.

a.na.li.sar *v.t.* 1. Decompor em partes. 2. Examinar minuciosamente.

a.ná.li.se *s.f.* 1. Ato ou efeito de analisar. 2. Exame minucioso. *s.f.* 3. Forma reduzida de *psicanálise*.

a.na.lis.ta *adj.2g.* 1. Que analisa. *s.2g.* 2. DESUS. Pessoa que redige anais. *s.2g.* 3. Indivíduo especialista em psicanálise; psicanalista.

a.na.lí.ti.co *adj.* Relativo a análise.

a.na.lo.gi.a *s.f.* 1. Relação de semelhança entre coisas ou fatos. 2. Comparação ou raciocínio baseado na semelhança.

a.na.ló.gi.co *adj.* 1. Relativo a analogia. 2. MAT. Representação de grandezas de modo contínuo (em oposição a discreto).

a.ná.lo.go *adj.* Que apresenta analogia, que se baseia em analogia; semelhante, similar.

a.na.nás *s.m.* Abacaxi.

a.na.na.sei.rô (ê) *s.m.* BOT. Abacaxi.

a.não [Pl.: -ões ou -ãos] [Fem.: anã] *s.m.* 1. Pessoa que sofre de nanismo. *adj.* 2. De estatura muito abaixo do normal.

a.nar.qui.a *s.f.* 1. Sistema político baseado na ausência de autoridade e de qualquer forma de coação sobre o indivíduo. 2. POR EXT. Falta de organização; confusão, desordem.

a.nár.qui.co *adj.* Relativo a anarquia.

a.nar.quis.mo *s.m.* Teoria política que preconiza a substituição do Estado pela cooperação entre grupos ou indivíduos, considerando aquele dispensável e prejudicial ao estabelecimento de uma autêntica comunidade humana.

a.nar.quis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a anarquismo. *s.2g.* 2. Partidário do anarquismo; libertário.

a.nar.qui.zar *v.t.* 1. Tornar anárquico. 2. Pôr em desordem; sublevar.

a.nás.tro.fe *s.f.* GRAM. Inversão da ordem natural das palavras.

a.ná.te.ma *s.m.* 1. RELIG. Expulsão da Igreja; excomunhão. 2. Maldição, execração.

a.na.te.ma.ti.zar *v.t.* Excomungar.

a.na.ti.deo *adj.* ZOOLOG. Relativo aos anatídeos, família de aves aquáticas de bico largo, pernas curtas e pés com membranas natatórias, que inclui patos, cisnes, marrecos etc.

a.na.ti.fa *s.m.* ZOOLOG. Crustáceo que se fixa ao casco dos navios.

a.na.to.mí.a *s.f.* 1. BIOL. Área das ciências biológicas que estuda a forma e a estrutura dos seres vivos ou de seus órgãos. 2. FIG. Aspecto externo do corpo humano; compleição.

a.na.tô.mí.co *adj.* 1. Relativo a anatomia. 2. Diz-se de objeto ou equipamento que se adapta às formas do corpo humano.

a.na.to.mis.ta *s.2g.* Especialista em anatomia.

a.na.to.mí.zar *v.t.* 1. Fazer dissecação anatómica. 2. Estudar minuciosamente.

a.na.va.lhar *v.t.* Ferir com navalha.

an.ca.s.f. *s.f.* 1. Quarto traseiro dos quadrúpedes. 2. Cadeiras, nádegas.

an.ces.tral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Próprio dos antepassados. 2. Muito antigo; remoto. *s.2g.* 3. Familiar antepassado.

an.cho *adj.* Largo, amplo.

an.cho.va (ô) *s.f.* ZOOLOG. Peixe do Atlântico, semelhante à manjuba brasileira, de grande valor comercial.

an.ci.ão [Pl.: -ãos, -ães ou -ões] [Fem.: anciã] *adj.* 1. De idade avançada. *s.m.* 2. Homem muito velho e respeitável.

an.ci.la *s.f.* Escrava, serva.

an.ci.lo.se (ô) *s.f.* MED. Diminuição da mobilidade de uma articulação.

an.ci.lo.to.mí.a.se *s.f.* MED. Infecção caracterizada por grave anemia; amarelão; ancilostomose.

an.ci.lós.to.mo *s.m.* BIOL. Verme parasita causador da ancilostomose.

an.ci.lo.to.mo.se (ô) *s.f.* MED. Ancilostomíase.

an.ci.nho *s.m.* Ferramenta de cabo longo com travessa dentada usada para juntar folhas secas e para preparar a terra para o plantio; rastelo.

ân.co.ra *s.f.* 1. Peça de ferro presa a uma corrente utilizada para manter a embarcação parada. 2. FIG. Proteção, abrigo, arrimo, esteio.

an.co.ra.dou.ro (ô) *s.m.* Lugar próprio para a ancoragem.

an.co.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de ancorar.

an.co.rar *v.i.* 1. Lançar âncora ao fundo para manter a embarcação parada. 2. FIG. Sustentar, fixar.

an.co.re.ta (ê) *s.f.* Pequeno barril para transportar água, aguardente ou vinho.

an.da.ço *s.m.* 1. Pequena epidemia, geralmente localizada e de pouca gravidade. 2. BRAS. Diarreia, disenteria.

an.da.da *s.f.* Ato ou efeito de andar; caminhada.

an.da.dor (ô) *adj.* 1. Que anda muito ou anda depressa. 2. BRAS. Diz-se de cavalo ensinado ou bastante ágil. *s.m.* 3. Aparelho usado como apoio por crianças ou adultos com dificuldade de locomoção.

an.da.du.ra *s.f.* 1. Modo de andar, especialmente o das cavalgadas. 2. No hipismo, tipo de passo dado pelos animais.

an.dai.me *s.m.* Estrado provisório sobre o qual trabalham os operários nas construções.

an.da.luz *adj.2g.* 1. Relativo à Andaluzia, região no sul da Espanha. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

an.da.men.to *s.m.* 1. Modo de andar. 2. Proseguimento, encaminhamento. 3. MÚS. Velocidade com que se executa uma música.

an.dan.ça *s.f.* Ação de andar; viagem, peregrinação.

an.dan.te *adj.2g.* 1. Que anda, errante, aventureiro. *s.m.* 2. MÚS. Andamento entre o adágio e o alegro.

an.dar *v.i.* 1. Caminhar, dar passos. 2. Percorrer, mover-se. 3. Proceder, comportar-se. *v.pred.* 4. Estar, viver em determinada condição. *s.m.* 5. Encaminhamento, transcurso. 6. Cada pavimento de um edifício.

an.da.ri lho *s.m.* Indivíduo que anda muito, que gosta muito de andar.

an.das *s.f.pl.* Pernas-de-pau.

an.de.jo (ê) *adj.* 1. Que anda muito. 2. FIG. Inconstante, desvaído.

an.di.no *adj.* 1. Relativo aos Andes. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dos Andes.

an.di.ro.ba (ô) *s.f.* BOT. Árvore tropical de flores amarelas ou vermelhas, madeira de qualidade, casca com propriedades medicinais e de cujas sementes se extrai óleo com diversas aplicações.

an.dor (ô) *s.m.* RELIG. Tabuleiro ornamentado em que se transportam imagens nas procissões.

an.do.ri.nha *s.f.* ZOOLOG. Ave migratória de pequeno porte, bico curto e asas longas e pontiagudas.

an.do.ri.nhão [Pl.: -ões] *s.m.* BRAS. Ave de coloração parda, lustro metálico, peito branco e asas longas.

an.dor.ra.no *adj.* 1. Relativo a Andorra, principado localizado na região dos Pireneus, na Europa. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante de Andorra; andorrense.

an.dor.ren.se *adj.2g.* 1. Relativo a Andorra. *s.2g.* 2. Indivíduo habitante ou natural desse país; andorrano.

an.dra.jo *s.m.* Trapo, farrapo.

an.dra.jos *s.m.pl.* Roupas sujas ou rasgadas.

an.dra.jo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Coberto de trapos; esfarrapado, maltrapilho.

an.dro.ceu *s.m.* BOT. Conjunto dos órgãos masculinos da flor, representados pelos estames.

an.dro.fo.bi.a *s.f.* MED. Aversão ou horror ao sexo masculino.

an.drô.fo.bo *adj.* Que tem horror ao sexo masculino.

an.dro.gi.ni.a *s.f.* BIOL. Qualidade ou característica do que é andrógino; hermafroditismo.

an.drô.gi.no *adj.* 1. BIOL. Que apresenta características masculinas e femininas; hermafrodita. 2. BOT. Diz-se da planta que possui os aparelhos reprodutivos feminino e masculino no mesmo pedúnculo.

an.droi.de *adj.2g.* 1. Que apresenta forma semelhante à humana. *s.m.* 2. Robô que apresenta forma humana.

an.drô.me.da *s.f.* 1. ASTRON. Constelação vista no Hemisfério Norte, próxima às constelações de Peixes e Pégaso. 2. ASTRON. A galáxia Andrômeda, única espiral gigante visível a olho nu. 3. BOT. Nome comum às plantas do gênero *Andromeda*, nativas das regiões temperadas do Hemisfério Norte, cultivadas como ornamentais.

an.dro.pau.sa *s.f.* MED. Período da vida do homem caracterizado pela diminuição das funções sexuais, decorrente de involução glandular.

a.ne.do.ta (ô) *s.f.* 1. Particularidade ou episódio curioso de figura ou acontecimento histórico que é pouco divulgado. 2. Relato curto e divertido; piada.

a.ne.do.tá.rio *s.m.* Coleção de anedotas.

a.ne.dô.ti.co *adj.* 1. Relativo a anedota. 2. Engraçado, divertido.

a.ne.do.tis.ta *s.2g.* Indivíduo que conta ou coleciona anedotas; piadista.

a.nel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Pequeno objeto circular com que se prende algo; aro, elo, argola. 2. Qualquer objeto, figura ou órgão de forma circular. 3. Pequeno círculo de metal, plástico ou madeira, com ou sem ornamento, usado nos dedos da mão como enfeite ou símbolo. 4. Cacho ou caracol do cabelo.

a.ne.la.do *adj.* 1. Que tem forma de anel; anelar, aneli-

forme. 2. Diz-se do cabelo disposto em anéis; encaracolado, cacheado.

a.ne.lan.te *adj.* 1. Que respira com dificuldade; ofegante. 2. Que deseja ou anseia com ardor; ansioso.

a.ne.lão [Pl.: -ões] *s.m.* Anel grande e grosso, de prata ou de ouro.

a.ne.lar *adj.2g.* 1. Que tem forma de anel; anelado, aneliforme. *vt.* 2. Dar forma de anel; encaracolar, cachear. *v.t.* 3. Respirar com dificuldade; ofegar. 4. Desejar com ardor; ansiar, almejar.

a.ne.lí.deo *adj.* ZOOl. Diz-se dos animais invertebrados, com forma de verme, pertencentes ao filo dos anelídeos, que possuem o corpo dividido em segmentos semelhantes a anéis, como a minhoca, a sanguessuga etc.

a.ne.lí.for.me (ó) *adj.2g.* Que tem forma de anel; anelar, anelado.

a.ne.lo (é) *s.m.* Desejo intenso; anseio, aspiração.

a.ne.mi.a *s.f.* 1. MED. Diminuição do volume dos glóbulos vermelhos do sangue que ocasiona sintomas como fraqueza, palidez etc. 2. POR EXT. Fraqueza, abatimento, debilidade.

a.né.mi.co *adj.* 1. Relativo a anemia. 2. FIG. Sem vigor, sem brilho, sem relevo. 3. FIG. Sem intensidade; fraco, frouxo. *s.m.* 4. Indivíduo que sofre de anemia.

a.ne.mo.fi.li.a *s.f.* BOT. Tipo de polinização realizada pela ação dos ventos.

a.ne.mô.me.tro *s.m.* Instrumento que mede a velocidade e a intensidade do vento e, por vezes, registra sua direção.

a.né.mo.na *s.f.* BOT. Nome comum de certas ervas ricas em glicosídeos tóxicos, cultivadas como ornamentais e por suas propriedades medicinais.

a.né.mo.na-do-mar [Pl.: anêmonas-do-mar] *s.f.* ZOOl. Animal celenterado marinho, sem esqueleto calcário, que vive solitário e se assemelha às flores da anêmona.

a.ne.quim [Pl.: -ins] *s.m.* ZOOl. Espécie de tubarão acinzentado, grande e muito agressivo, que costuma acompanhar os navios.

a.nes.te.sí.a *s.f.* MED. Suspensão parcial ou total da sensibilidade, resultante de fatores naturais ou provocada por alguma substância anestésica, com o intuito de aliviar ou evitar a dor.

a.nes.te.sí.ar *vt.* 1. Provocar anestesia; suspender a sensibilidade à dor. 2. FIG. Tornar insensível, alheio; distrair.

a.nes.té.si.co *adj.* Diz-se da substância que provoca anestesia, reduzindo ou eliminando a sensibilidade à dor.

a.nes.te.sis.ta *s.2g.* MED. Profissional que prepara e aplica a anestesia.

a.né.ti.co *adj.* Contrário à ética; aético.

a.neu.ris.ma *s.m.* MED. Dilatação anormal das paredes de uma artéria, decorrente da diminuição da resistência local.

a.ne.xa.ção (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de anexar; junção, incorporação.

a.ne.xar (cs) *vt.* 1. Juntar algo àquilo considerado como principal; unir. 2. Incorporar, acrescentar.

a.ne.xim (ch) *s.m.* Sentença popular; provérbio, adágio.

a.ne.xo (écs) *adj.* 1. Que se anexou; incorporado,

acrescentado. 2. Que está subordinado ou dependente. *s.m.* 3. Aquilo que está ligado a uma coisa principal; acessório, suplemento, aditamento.

an.fe.ta.mi.na *s.f.* QUÍM. Substância utilizada para contrair os vasos sanguíneos e estimular o sistema nervoso.

an.fi.bio *adj.* 1. Diz-se do ser vivo, animal ou vegetal, que pode viver tanto em terra quanto na água. 2. Diz-se do veículo que pode se locomover tanto na água quanto no solo. 3. FIG. Que apresenta sentimentos opostos, opiniões diferentes, vida dupla. *s.m.* 4. ZOOl. Classe de vertebrados que apresentam fase larval aquática e fase adulta terrestre ou aquática como os sapos, as rãs e as salamandras.

an.fi.bo.lo.gi.a *s.f.* GRAM. Duplicidade de sentido em uma construção sintática; ambiguidade.

an.fi.te.a.tro *s.m.* 1. Antigo edifício oval ou circular, com arquibancadas e uma arena no centro, destinado a espetáculos públicos. 2. Sala ou espaço ao ar livre, oval ou semicircular, cujos assentos são dispostos em forma de arquibancada e em cujo centro se realizam espetáculos.

an.fi.tri.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Pessoa que recebe convidados em sua casa para jantares, festas, banquetes. 2. Pessoa que hospeda convidados em sua casa.

ân.fo.ra *s.f.* Grande jarro de cerâmica com gargalo estreito e duas asas, utilizado para transporte e armazenamento de líquidos e cereais.

an.frac.tu.o.sí.da.de *s.f.* Sinuosidade, saliência ou depressão irregulares.

an.frac.tu.o.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* 1. Que apresenta saliências ou depressões irregulares; sinuoso. 2. FIG. Deformado, disforme, torto.

an.ga.ri.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de angariar; obtenção, recrutamento.

an.ga.ri.ar *vt.* 1. Conseguir ou obter após solicitação. 2. Atrair para si; conquistar, alcançar. 3. Recrutar, alistar.

an.gé.li.ca *s.f.* BOT. Grande arbusto, de origem europeia, cultivado para fabricação de medicamentos, licores e perfumes.

an.ge.li.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ou semelhante aos anjos; angelico. 2. FIG. Puro, belo, perfeito.

an.gé.li.co *adj.* Relativo ou semelhante aos anjos; angelical.

an.ge.lim [Pl.: -ins] *s.m.* BOT. Nome dado a várias árvores da família das leguminosas, nativas do Brasil, que apresentam flores roxas ou vermelho-escuras.

ân.ge.lus *s.m.* RELIG. Oração, em latim, em saudação à Virgem Maria, rezada ao amanhecer, ao meio-dia e ao anoitecer.

an.gi.co *s.m.* BOT. Nome dado a várias árvores da família das leguminosas, que produzem madeira de boa qualidade e de cuja casca se extrai o tanino.

an.gi.na *s.f.* 1. MED. Nome genérico das inflamações agudas da garganta e da faringe, de origem infecciosa, e que se caracterizam pela dificuldade de engolir e, às vezes, de respirar; tonsilite. 2. MED. Dor precordial com duração máxima de 15 minutos produzida por isquemia do miocárdio; angina do peito.

an.gi.o.gra.ma *s.m.* MED. Exame radiológico, com contraste, de um vaso sanguíneo.

an.gi.o.lo.gi.a *s.f.* 1. ANAT. Parte da anatomia que estuda o aparelho circulatório. 2. MED. Parte da medicina que trata das doenças vasculares.

an.gi.o.lo.gis.ta *s.2g.* MED. Especialista no estudo e no tratamento das doenças vasculares.

an.gi.o.ma *s.m.* MED. Tumor causado pelo aumento dos vasos sanguíneos ou linfáticos.

an.gi.o.pa.ti.a *s.f.* MED. Nome genérico dado às doenças vasculares; angiose.

an.gi.o.plas.ti.a *s.f.* MED. Procedimento cirúrgico realizado com a introdução de um cateter em um vaso periférico para desobstruí-lo.

an.gi.o.se *(ô)* *s.f.* MED. Angiopatia.

an.gi.os.per.ma *(ê)* *s.f.* BOT. Espécime das angiospermas, subdivisão do reino vegetal que reúne as plantas cujas sementes são protegidas pelo pericarpo (o fruto).

an.gli.ca.nis.mo *s.m.* RELIG. Religião oficial da Inglaterra, ramo do protestantismo, que teve início no reinado de Henrique VIII, quando este rompeu com o Papa.

an.gli.ca.no *adj.* 1. Relativo ao anglicanismo. *s.m.* 2. Indivíduo que professa o anglicanismo.

an.gli.cis.mo *s.m.* Palavra ou expressão proveniente da língua inglesa.

an.glo *adj.* 1. Relativo aos anglos, povo de origem germânica, que constituiu um dos elementos formadores da população inglesa. 2. POR EXT. Relativo à Inglaterra; inglês. *s.m.* 3. Indivíduo dos anglos.

an.glo-a.me.ri.ca.no [PL.: anglo-americanos] [Fem.: anglo-americana] *adj.* 1. Relativo ou pertencente simultaneamente à Grã-Bretanha e aos E.U.A. 2. Relativo à América inglesa, principalmente aos E.U.A. *s.m.* 3. Indivíduo que tem ascendência inglesa e americana. 4. Indivíduo natural ou habitante da América inglesa.

an.glo.fi.li.a *s.f.* Amor, preferência às coisas inglesas.

an.glo.fi.lo *adj.* 1. Que tem afinidade, amor aos ingleses e aos seus costumes. *s.m.* 2. Indivíduo que tem amor à Inglaterra, ao seu povo e aos seus costumes.

an.glo.fo.bi.a *s.f.* Aversão aos ingleses ou à Inglaterra.

an.glo.fo.bo *adj.* 1. Que tem anglofobia, aversão à Inglaterra. *s.m.* 2. Indivíduo que tem ódio à Inglaterra.

an.glo-sa.xão (cs) [PL.: anglo-saxões (cs)] [Fem.: anglo-saxã (cs)] *s.m.* 1. Indivíduo de alguns dos povos germânicos que invadiram a Inglaterra entre os séculos V e VI e lá se fixaram. 2. POR EXT. Que tem origem inglesa; inglês. *adj.* 3. Relativo a esses povos.

an.go.la *(ô)* *s.f.* 1. Galinha-d'angola. *adj.2g.* e *s.2g.* 2. DESUS. Angolano.

an.go.la.no *adj.* 1. Relativo à Angola (África). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

an.go.len.se *adj.2g.* e *s.2g.* Angolano.

an.go.rá *adj.2g.* 1. Relativo ou pertencente a Angorã. *s.2g.* 2. Diz-se de certas raças de gatos, coelhos e cabras, de pelos finos, compridos e sedosos, e dos animais dessa raça.

an.gra *s.f.* Pequena baía ou enseada que aparece onde há costas elevadas; litoral escarpado.

an.gu *s.m.* 1. CUL. Massa consistente de farinha de milho, de mandioca ou de arroz. 2. FIG. Confusão, complicação, intriga.

an.gu-de-ca.ro.ço *(ô)* [PL.: angus-de-caroco (ô)] *s.m.* POP. Confusão, intriga, complicação.

an.gui.li.for.me *(ô)* *adj.2g.* 1. Que tem forma de enguia. 2. ZOOL. Relativo aos anguiliformes, ordem de peixes à qual pertencem a enguia e a moreia. *s.m.* 3. ZOOL. Espécime dos anguiliformes.

an.gu.la.ção [PL.: -ões] *s.f.* Formação, posição ou forma angular.

an.gu.la.do *adj.* Que é dotado de ângulos.

an.gu.lar *adj.2g.* 1. Relativo a ângulo. 2. Que é dotado de ângulo. 3. Que tem a forma de ângulo.

ân.gu.lo *s.m.* 1. Parte saliente ou reentrante; esquina, canto, aresta. 2. GEOM. Medida do afastamento entre essas retas. 3. FIG. Ponto de vista; aspecto.

an.gu.lo.so *(ô)* [PL.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que é dotado de ângulos. 2. Que tem arestas ou saliências pronunciadas.

an.gús.tia *s.f.* 1. Estado de ansiedade; agonia, aflição, sofrimento. 2. Redução de espaço e de tempo; estreiteza, limite, carência.

an.gus.ti.an.te *adj.2g.* Que causa angústia; angustioso.

an.gus.ti.ar *v.t.* 1. Causar angústia; afligir, atormentar. 2. Reduzir o espaço ou tempo; comprimir, apertar. *v.pron.* 3. Sentir angústia; agoniar-se.

an.gus.ti.o.so *(ô)* [PL.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Angustiante.

an.gus.to *adj.* DESUS. Sem espaço; estreito, apertado.

an.gu.za.da *s.f.* 1. Mistura de coisas. 2. Reunião desordenada de pessoas. 3. POP. Confusão, intriga, angustia-de-caroco.

a.nhan.gá *s.m.* Alma em língua tupi.

a.nhan.gue.ra *(ê)* *s.m.* 1. BRAS. Diabo velho; gênio manhoso e velhaco, entre os tupis. *adj.2g.* 2. Que é despedido, corajoso. 3. Ousado, valentão.

a.nho *s.m.* Filhote de ovelha; cordeiro.

a.nhu.ma *s.f.* ZOOL. Ave de porte semelhante ao do peru, dos charcos e pântanos, com um espinho córneo na testa, dedos longos, plumagem alvinegra, partes inferiores brancas e pernas negras, bastante encontrada na Amazônia.

a.ni.a.gem [PL.: -ens] *s.f.* Tecido de juta, linho cru ou outra fibra vegetal, usado na confecção de sacos e fardos.

a.ní.dri.co *adj.* 1. QUÍM. Que não contém água. 2. Relativo a anidrido.

a.ni.dri.do *s.m.* QUÍM. Classe dos compostos químicos derivados de um ácido pela remoção de uma ou mais moléculas de água.

a.ni.dro *adj.* QUÍM. Que não contém água, líquidos orgânicos etc.

a.nil [PL.: -is] *s.m.* 1. Substância corante azul, encontrada nas folhas da anileira e em outras plantas. *adj.2g.* 2. Diz-se do que tem a cor azul.

a.ni.la.do *adj.* Diz-se do que é azulado.

a.ni.lar *v.t.* 1. Tingir com anil. 2. Dar a cor azul.

a.ni.lei.ra *(ê)* *s.f.* BOT. Designação comum a várias plantas da família das leguminosas, que fornecem o anil.

a.ni.lho *s.m.* Pequena argola de metal para enfiar cabo de ferramenta, ou para proteger furos de ilhós.

a.ni.li.na *s.f.* QUÍM. Amina derivada do benzeno, líquido incolor, de odor característico, empregada na fabricação de corantes, resina, perfumes etc.

a.ni.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de animar, de dar alma ou vida. 2. FIG. Sentimento de exaltação, alegria, entusiasmo. 3. FIG. Atividade intensa; movimentação, rebuliço. 4. ART. Arte cinematográfica que consiste na produção de imagens em movimento a partir de desenhos, bonecos ou objetos, por meio da filmagem quadro a quadro.

a.ni.ma.do *adj.* 1. Dotado de vida e de movimento. 2. FIG. Cheio de entusiasmo; muito alegre; bem-disposto.

a.ni.ma.dor (ô) *adj.* 1. Que anima, encoraja, estimula. *s.m.* 2. ART. Indivíduo que faz animação de imagens. 3.

a.ni.mad.ver.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Expressão de desaprovção; advertência. 2. Sentimento de ódio; aversão.

a.ni.mal [Pl.: -ais] *s.2g.* 1. ZOOL. Ser vivo multicelular, caracterizado pela organização complexa em sistemas digestivo, excretor, respiratório, circulatório e nervoso e pela capacidade de locomoção. 2. POR EXT. Qualquer animal irracional, por oposição ao ser humano. 3. FIG. Indivíduo desumano, cruel, estúpido. *adj.2g.* 4. Relativo a animal. 5. FIG. Sensual, lascivo, voluptuoso.

a.ni.ma.le.jo (ê) *s.m.* Diminutivo irregular de *animal*; animal pequeno, bichinho.

a.ni.ma.les.co (ê) *adj.* 1. Relativo a animal. 2. FIG. Que apresenta características semelhantes às dos animais irracionais; bruto, estúpido.

a.ni.ma.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou condição do que é animal. 2. Conjunto de características próprias do animal; bestialidade.

a.ni.ma.li.zar *v.t.* 1. Tornar semelhante a animal; embrutecer, bestializar. 2. Transformar alimentos em substância própria para sustento de animais.

a.ni.mar *v.t.* 1. Dar vida, ânimo; encorajar. 2. Tornar mais vivo; intensificar, avivar. 3. Promover o desenvolvimento; estimular, fomentar. *v.pron.* 4. Atrever-se, decidir-se.

a.ni.mi.co *adj.* Relativo ou pertencente à alma.

a.ni.mis.mo *s.m.* FILOS. Crença primitiva que atribui alma a seres e fenômenos da natureza.

a.ni.mis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a animismo. *s.2g.* 2. Adepto do animismo.

â.ni.mo *s.m.* 1. Alma, espírito, mente. 2. Disposição de espírito, gênio, humor. 3. Determinação, coragem, valor. *interj.* 4. Termo que exprime encorajamento, força.

a.ni.mo.si.da.de *s.f.* 1. Estado hostil, ressentimento, má vontade. 2. Exaltação ou violência em uma discussão; polêmica, excitação.

a.ni.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem ânimo; corajoso, decidido. 2. Que apresenta animosidade; hostil, mal-humorado.

a.ni.nhar *v.t.* 1. Colocar ou recolher no ninho. 2. FIG. Abrigar, aconchegar, agasalhar. *v.i.* 3. Fazer ninho; nidificar.

â.nion *s.m.* FÍS. E QUÍM. Átomo com carga elétrica negativa.

a.ni.qui.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aniquilar; destruição, extermínio, aniquilamento. 2. FÍS. Colisão de uma partícula com sua antipartícula, resultando em uma desmaterialização, e gerando energia irradiada.

a.ni.qui.la.do *adj.* 1. Que se aniquilou; destruído, extermiado. 2. Abatido, humilhado.

a.ni.qui.la.men.to *s.m.* Aniquilação.

a.ni.qui.lar *v.t.* 1. Destruir por completo; exterminar. 2. Abater física e moralmente; esgotar, deprimir, humilhar.

a.nis *s.m.* BOT. Erva aromática, de flores brancas, cultivada para fins medicinais, culinários e para produção de licores.

a.ni.se.te (ê) *s.m.* Licor feito de anís.

a.nis.ti.a *s.f.* 1. Medida legislativa que extingue o caráter criminoso de um ato individual ou coletivo. 2. POR EXT. Perdão em sentido amplo; esquecimento, absolvição.

a.nis.ti.ar *v.t.* 1. Dar anistia; inocentar. 2. POR EXT. Perdoar, desculpar, esquecer.

a.nis.tó.ri.co *adj.* 1. Não histórico; alheio à história; aistórico. 2. Contrário à história; anti-histórico.

a.ni.ver.sa.ri.an.te *adj.2g.* Diz-se da pessoa que faz anos, que aniversaria.

a.ni.ver.sa.ri.o *v.i.* BRAS. Fazer anos; comemorar aniversário.

a.ni.ver.sá.ri.o *adj.* 1. Diz-se do dia em que se completa um ano ou mais de um fato ocorrido. 2. Relativo a esse acontecimento. *s.m.* 3. Comemoração desse evento.

an.ji.nho *s.m.* 1. Pequeno anjo. 2. FIG. Criança morta no começo da infância. 3. FIG. Pessoa que finge inocência ou ingenuidade.

an.jo *s.m.* 1. Na tradição judaico-cristã e islâmica, ser celeste intermediário entre Deus e os homens. 2. Criança que se veste como anjo nas procissões e festas católicas. 3. FIG. Pessoa que apresenta características atribuídas aos anjos, como bondade, pureza, caridade, proteção.

a.no *s.m.* 1. Espaço de tempo de 12 meses, contados a partir de 1º de janeiro até 31 de dezembro. 2. Período de 365 dias contados a partir de qualquer dia do ano. 3. Medida de idade ou existência. 4. ASTRON. Intervalo de tempo que um planeta do sistema solar leva para fazer uma volta completa ao redor do Sol.

a.no.bom [Pl.: anos-bons] *s.m.* Ano-novo.

a.nó.di.no *adj.* 1. Diz-se do medicamento que abranda ou faz cessar a dor; paliativo. 2. FIG. Que tem pouca importância; mediocre, insignificante.

â.no.do *s.m.* QUÍM. Eletrodo de carga positiva para onde migram os íons negativos em uma eletrólise.

a.nó.fe.le *s.m.* ZOOL. Gênero de mosquitos ao qual pertencem os responsáveis pela transmissão da malária.

a.nof.tal.mi.a *s.f.* MED. Doença congênita caracterizada pela ausência de um ou de ambos os olhos.

a.noi.te.cer (ê) *v.i.* 1. Fazer-se noite; começar a noite. 2. Estar ou achar-se em determinado local no começo da noite. *v.t.* 3. FIG. Tornar escuro; cobrir de trevas; escurer. *s.m.* 4. O início ou o cair da noite.

a.no.ja.do *adj.* 1. Que está com nojo, náusea; enjoado. 2. Que está de luto; enlutado, entristecido. 3. Desgostoso, entediado, enfadado.

a.no.jar *v.t.* 1. Causar nojo, aversão; enojar. 2. Causar desgosto; aborrecer, molestar. *v.pron.* 3. Pôr-se de luto; enlutar-se.

a.no.jo (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de anojor; nojo, repulsa, aversão. 2. Pesar, luto, abatimento. 3. Desgosto, aborrecimento, enfado.

a.no.luz [Pl.: anos-luzes] *s.m.* ASTRON. Unidade equivalente à distância que a luz no vácuo percorre em um ano à velocidade de 300 mil km/s.

a.no.ma.li.a *s.f.* 1. Aquilo que se desvia da norma, do padrão; irregularidade, anormalidade. 2. Deformidade, monstruosidade.

a.nô.ma.lo *adj.* Que não segue a norma, o padrão; irregular, anormal, estranho.

a.no.ná.cea *adj.* BOT. Planta da família das anonáceas, cujos frutos apresentam-se em bagas comestíveis como a fruta-do-conde, a graviola etc.

a.no.ni.mã.to *s.m.* 1. Estado ou condição do que não se conhece o nome. 2. Costume ou sistema de escrever sem a identificação do autor.

a.nô.ni.mo *adj.* 1. Que não apresenta o nome ou a assinatura do autor. 2. Que não revela seu nome; desconhecido, obscuro.

a.no-no.vo (ô) [Pl.: anos-novos (ô)] *s.m.* Meia-noite do dia 31 de dezembro ou o dia 1º de janeiro; ano-bom.

a.no.plu.ro *s.m.* ZOOL. Inseto pertencente à ordem dos anopluros, parasitas que se alimentam do sangue de aves e mamíferos, como o piolho e o chato.

a.no.re.xi.a (cs) *s.f.* MED. Perda ou redução do apetite, de origem psíquica ou orgânica; inapetência.

a.no.ré.xi.co (cs) *adj.* 1. Relativo à anorexia. *s.m.* 2. Pessoa que sofre de perda ou redução de apetite.

a.nor.mal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que não segue a norma ou a regra; anômalo. *s.m.* 2. Indivíduo que apresenta comportamento fora do padrão; desequilibrado.

a.nor.ma.li.da.de *s.f.* 1. Estado ou característica do que é anormal; anomalia, irregularidade. 2. Situação que foge à regra; exceção.

a.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que existe há muitos anos; velho, antigo.

a.no.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de anotar; registro. 2. Aponetamento, comentário, nota.

a.no.ta.dor (ô) *adj.* Que anota, comenta; comentarista.

a.no.tar *v.t.* 1. Tomar notas; fazer anotações; registrar. 2. Colocar notas em textos; explicar, esclarecer.

a.nui.nhas *s.f.pl.* Armação de arame com que se elevavam os quadris, estufando as saias das mulheres para trás, usada até meados do século XIX.

an.sei.o (ê) *s.m.* 1. Estado de angústia, aflição, sofrimento. 2. Desejo intenso, ambição, aspiração.

an.se.ri.fo.rme (ô) *s.m.* ZOOL. Ave aquática pertencente à ordem dos anseriformes, que apresenta, como características, bico largo e pernas curtas, como o pato, o marreco, o ganso etc.

an.se.ri.no *adj.* Relativo ou semelhante a pato ou ganso.

ân.sia *s.f.* 1. Sensação de desconforto e mal-estar provocada pela contração do abdômen. 2. Sentimento de aflição, angústia, agonia. 3. Desejo ardente, ambição, anseio.

an.si.a.do *adj.* 1. Que está com ânsia, náusea; enjoado. 2. Inquieto, aflito, angustiado. 3. Desejado intensamente, almejado.

an.si.ar *v.t.* 1. Causar ou sentir ânsia, agonia; angustiar, afligir. 2. Sentir náusea; enjoar. 3. Desejar ardentemente; ambicionar, aspirar.

an.si.e.da.de *s.f.* Mal-estar intenso; inquietação, agonia, angústia.

an.si.o.lí.ti.co *adj.* MED. Diz-se de droga que alivia a ansiedade; tranquilizante.

an.si.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que sente aflição; inquieto, angustiado. 2. Desejoso, ávido.

ans.pe.ça.da *s.m.* Na Marinha, graduação de praça entre soldado e cabo.

an.ta *s.f.* 1. ZOOL. Mamífero selvagem de pelos lisos e curtos, cor marrom-escura e pequena tromba. *s.2g.* 2. POP. Indivíduo pouco inteligente; tolo, burro. *s.f.* 3. ARQUIT. Pilastra angular de um edifício. 4. DESUS. Tipo de monumento ou de marco de terra.

an.ta.gô.ni.co *adj.* Contrário, oposto, incompatível.

an.ta.go.nis.mo *s.m.* Oposição de ideias; rivalidade, incompatibilidade.

an.ta.go.nis.ta *adj.2g.* Que age em sentido oposto; adversário.

an.tál.gi.co *adj.* Diz-se de medicamento que combate a dor.

an.ta.nho *adv.* 1. No ano passado. 2. Antigamente. *s.m.* 3. Tempo passado.

an.tár.ti.co *adj.* Do polo sul.

an.te *prep.* Diante de; em frente a.

an.te.a.to *s.m.* Curta representação teatral, que antecede a peça principal.

an.te.bra.co *s.m.* Parte do membro superior do homem entre o cotovelo e o punho.

an.te.câ.ma.ra *s.f.* Aposento que antecede a sala principal; sala de espera, antessala.

an.te.ce.dên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de anteceder. 2. Precedência, anterioridade.

an.te.ce.den.te *adj.2g.* Que antecede; precedente.

an.te.ce.den.tes *s.m.pl.* Fatos do passado de um indivíduo que são relevantes em determinado contexto.

an.te.ce.der (ê) *v.t.* 1. Estar ou vir antes. *v.pron.* 2. Agir com antecipação; antecipar-se.

an.te.ces.sor (ô) *s.m.* Que antecede.

an.te.ci.pa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de antecipar. 2. Pagamento parcial ou total feito antes do vencimento.

an.te.ci.par *v.t.* 1. Fazer ocorrer antes do tempo previsto. 2. Prever, preannunciar. *v.pron.* 3. Agir com antecipação.

an.te.cos (ê) *s.m.pl.* Diz-se de habitantes de lugares que têm mesma longitude e latitudes simétricas (de mesmo valor em hemisférios diferentes).

an.te.da.ta *s.f.* Data falsa anterior àquela em que o documento foi elaborado.

an.te.da.tar *v.t.* Pôr em um documento uma data falsa anterior à de sua elaboração.

an.te.di.lu.vi.a.no *adj.* 1. Anterior ao dilúvio. 2. FIG. Muito antigo ou velho; antiquado.

an.te.di.zer (ê) *v.t.* Profetizar, prognosticar, prever.

an.te.gos.tar *v.t.* Gostar antecipadamente; antegozar.

an.te.gos.to (ô) *s.m.* Gosto imaginado, anterior à real experiência.

an.te.go.zar *v.t.* Gozar algo antes de acontecer.
an.te.go.zo (ô) *s.m.* Deleite antecipado.
an.te.his.tó.ri.co [Pl.: ante-históricos] *adj.* Relativo à pré-história; pré-histórico.
an.te.ló.quio *s.m.* Texto que antecede uma obra, contendo explicações e comentários sobre ela; prefácio.
an.te.ma.nhã *s.f.* Momento anterior ao nascer do sol.
an.te.mão *adv.* Usado na locução de *antemão*: previamente, antecipadamente.
an.te.me.ri.di.a.no *adj.* Anterior ao meio-dia.
an.te.na *s.f.* 1. Dispositivo que capta ou transmite ondas eletromagnéticas. 2. Apêndice sensorial presente, em pares, na cabeça dos artrópodes.
an.te.na.do *adj.* 1. Que tem antena(s). 2. FIG. Bem informado.
an.te.nup.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que ocorre antes do casamento; pré-nupcial.
an.te.on.tem *adv.* No dia anterior ao de ontem.
an.te.pa.rar *v.t.* 1. Pôr anteparo. 2. Proteger, resguardar.
an.te.pa.ro *s.m.* Objeto que serve de proteção ou resguardo a algo ou alguém.
an.te.pas.sa.do *adj.* 1. Que aconteceu antes. *s.m.* 2. Ascendente, ancestral.
an.te.pas.sa.dos *s.m.* Ascendentes, ancestrais.
an.te.pas.to *s.m.* Alimento servido antes do primeiro prato em uma refeição.
an.te.pe.núl.ti.mo *adj.* Imediatamente anterior ao penúltimo.
an.te.por *v.t.* 1. Pôr antes. 2. Priorizar, preferir. 3. Pôr contra, contrapor.
an.te.po.si.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de antepor. 2. FIG. Prioridade, preferência.
an.te.po.si.ti.vo *adj.* Relativo a anteposição.
an.te.pos.to (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *adj.* Que se antepôs.
an.te.pro.je.to (ê) *s.m.* Esboço ou estágio preliminar de um projeto.
an.te.ra (ê) *s.f.* BOT. Estrutura localizada na extremidade do estame, na qual fica o pólen.
an.te.ri.or (ô) *adj.* Que está adiante; que existiu, sucedeu ou se fez antes.
an.te.ri.o.ri.da.de *s.f.* Qualidade ou estado do que é anterior.
an.tes *adv.* 1. Em tempo ou lugar anterior. 2. De preferência, melhor. 3. Pelo contrário, ao contrário.
an.te.sa.la [Pl.: antessalas] *s.f.* Aposento que antecede a sala principal; sala de espera.
an.te.ver (ê) *v.t.* 1. Observar com antecedência; ver antes. 2. FIG. Ver antecipadamente; prognosticar, adivinhar.
an.te.vés.pe.ra *s.f.* Diz-se do dia anterior à véspera.
an.te.vi.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de antever; visão antecipada; previsão.
an.ti.a.bor.ti.vo *adj.* Diz-se da substância que evita o aborto.
an.ti.á.ci.do *adj.* 1. Que atua contra os ácidos, neutralizando-lhes a ação. *s.m.* 2. Substância que combate a acidez.
an.ti.a.de.ren.te *adj.2g.* 1. Diz-se de substância que

impede a adesão de um objeto a outro. *s.m.* 2. Essa substância.
an.ti.a.ê.re.o *adj.* Que defende ou protege dos ataques aéreos.
an.ti.al.co.ô.li.co *adj.* 1. Diz-se de substância que combate os efeitos produzidos pelo álcool. *s.m.* 2. Essa substância.
an.ti.a.lér.gi.co *adj.* 1. Diz-se de medicamento que combate a alergia. *s.m.* 2. Esse medicamento.
an.ti.bi.ô.ti.co *s.m.* 1. MED. Substância produzida por seres vivos, ou sinteticamente, capaz de impedir o crescimento de micro-organismos ou de destruí-los, usado contra moléstias infecciosas. *adj.* 2. Relativo aos antibióticos.
an.ti.ci.clo.ne *s.m.* Zona de alta pressão atmosférica em relação à das regiões circunvizinhas, num mesmo nível, e de onde os ventos sopram em forma de espiral.
an.ti.cle.ri.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que é contrário ao clero ou à sua influência e participação política, social ou moral.
an.ti.co.a.gu.lan.te *adj.2g.* 1. Diz-se da substância que diminui a capacidade de coagulação do sangue. *s.m.* 2. Essa substância.
an.ti.con.cep.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Contrário à concepção; que evita a fecundação; contraceptivo. *s.m.* 2. Meio, substância, prática ou ação que procura impedir a concepção de filhos.
an.ti.cons.ti.tu.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que é contrário à constituição política de um país.
an.ti.con.vul.sí.vo *adj.* 1. MED. Diz-se de toda substância capaz de deter ou evitar as convulsões. *s.m.* 2. Essa substância.
an.ti.cor.po (ô) [Pl.: -s (ô)] *s.m.* Substância produzida pelo organismo como reação a substâncias nele introduzidas.
an.ti.cor.ro.sí.vo *adj.* 1. Referente às técnicas e processos para evitar a corrosão de materiais metálicos e protegê-los dela. *s.m.* 2. Produto que permite essa proteção.
an.ti.cris.to *s.m.* 1. Inimigo de Cristo. 2. POR EXT. Qualquer perseguidor feroz dos cristãos.
an.ti.de.mo.crá.ti.co *adj.* Contrário, hostil à democracia.
an.ti.de.pres.sí.vo *adj.* 1. Diz-se de substância que atenua ou evita a depressão, ou estimula o ânimo do paciente em depressão. *s.m.* 2. Essa substância.
an.ti.der.ra.pan.te *adj.2g.* 1. Diz-se de revestimento de estrada que impede a derrapagem de veículos. 2. Diz-se de dispositivo que aumenta a aderência do pneu ao solo.
an.ti.de.to.nan.te *adj.2g.* 1. Diz-se de dispositivo que impede a combustão prematura de um combustível durante a compressão em um motor de combustão interna. *s.m.* 2. Esse dispositivo.
an.ti.dí.vor.cis.ta *adj.2g.* 1. Que é contrário ao divórcio. *s.2g.* 2. Pessoa que se opõe ao divórcio.
an.ti.do.ping (ô) *adj.* 1. Que se opõe à prática do uso de estimulantes nos esportes. *s.m.* 2. Exame que visa a detectar a presença de substância estimulante no organismo de atleta ou animal em competições desportivas.

an.ti.do.to *s.m.* Substância, medicamento ou soro que combate ou neutraliza o efeito dos venenos.

an.ti.es.pas.mó.di.co *adj.* 1. Que evita ou alivia os espasmos. *s.m.* 2. Substância ou medicamento que combate os espasmos.

an.ti.es.té.ti.co *adj.* Contrário à estética, destituído de beleza.

an.ti.é.ti.co *adj.* Contrário à ética, oposto à moral.

an.ti.fe.bril [Pl.: -is] *adj.2g.* Antipirético.

an.ti.fo.na *s.f.* Versículo cantado antes de um salmo ou cântico religioso.

an.ti.fra.se *s.f.* Emprego de uma palavra ou expressão com sentido oposto ao verdadeiro, como recurso estilístico ou de ironia.

an.ti.ge.no *s.m.* MED. Substância que provoca a formação de anticorpos.

an.ti.go *adj.* 1. Que existe há muito tempo. 2. Que precedeu o atual. 3. Que ocupa um cargo, posto ou posição há mais tempo.

an.ti.gua.no *adj.* 1. Relativo a Antígua e Barbuda, ilhas do mar das Antilhas. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessas ilhas.

an.ti.gui.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é antigo. 2. Objeto antigo. 3. Precedência cronológica em um cargo, posto ou posição. 4. HIST. Período da História anterior à queda do Império Romano do Ocidente.

an.ti-hel.mín.ti.co [Pl.: anti-helmínticos] *adj.* 1. Que afugenta ou destrói os vermes; vermífugo. *s.m.* 2. Aquilo que afasta ou mata os vermes.

an.ti-he.rói [Pl.: anti-heróis] *s.m.* Personagem de ficção que não apresenta as qualidades físicas ou as virtudes características do herói clássico.

an.ti-hi.gi.ê.ni.co [Pl.: anti-higiênicos] *adj.* Contrário à higiene; que não impede ou facilita a proliferação de bactérias.

an.ti-his.tó.ri.co [Pl.: anti-históricos] *adj.* Que contraria a história, seus fatos e princípios.

an.ti-ho.rá.rio [Pl.: anti-horários] *adj.* Em sentido contrário ao dos ponteiros de um relógio.

an.ti-hu.ma.no [Pl.: anti-humanos] *adj.* Que é desprovido de humanidade; cruel, desumano.

an.ti-im.pe.ri.a.lis.mo *s.m.* Teoria, posição ou movimento contrário ao imperialismo.

an.ti-im.pe.ri.a.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao anti-imperialismo. 2. Que é partidário do anti-imperialismo. *s.2g.* 3. Indivíduo adepto do anti-imperialismo.

an.ti-in.fec.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que é contrário às infecções. *s.m.* 2. Aquilo que combate as infecções.

an.ti.in fla.ci.o.ná.rio *adj.* Que previne ou combate a inflação, o aumento excessivo e injustificado de algo.

an.ti.in fla.ma.tó.rio *adj.* Diz-se da substância ou medicamento que combate as inflamações, reações de proteção do corpo contra agentes estranhos a ele.

an.ti.lha.no *adj.* 1. Relativo às Antilhas. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessas ilhas.

an.ti.lo.ga.rit.mo *s.m.* Número que corresponde a um logaritmo dado.

an.ti.lo.pe *s.m.* ZOOL. Mamífero ruminante, da família dos bovídeos, que apresenta chifres permanentes, direcionados para cima e para trás.

an.ti.ma.té.ria *s.f.* FÍS. Denominação dada à matéria formada por partículas cujas cargas elétricas são opostas às das partículas encontradas normalmente no universo.

an.ti.mi.li.ta.ris.mo *s.m.* 1. Posição ou sentimento contrário ao militarismo, em que prevalece o poder das forças armadas na resolução de conflitos. 2. Opinião contrária às ações militares ou à guerra.

an.ti.mís.sil [Pl.: -eis] *s.m.* Armamento utilizado para interceptar e destruir outro míssil antes de este atingir o alvo.

an.ti.mô.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico com brilho metálico branco-azulado, sólido, cristalino, quebradiço, pouco maleável, mau condutor de calor e eletricidade, usado em várias ligas, compostos medicinais, tintas etc. Símb.: Sb.

an.ti.na.tu.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que é contrário à natureza ou a suas leis e fenômenos.

an.ti.no.mi.a *s.f.* Contradição ou oposição entre dois princípios ou leis.

an.ti.o.fi.di.co *adj.* Diz-se do soro produzido a partir do veneno de cobra e utilizado para combater os efeitos desse veneno.

an.ti.o.xi.dan.te (cs) *adj.2g.* Diz-se da substância que inibe ou retarda os efeitos da oxidação.

an.ti.pa.pa *s.m.* RELIG. Indivíduo que disputa o cargo de chefe supremo da Igreja Católica através de meios não legitimados por essa; falso papa.

an.ti.par.ti.cu.la *s.f.* FÍS. Partícula que apresenta massa idêntica à de outra, mas com carga elétrica oposta.

an.ti.pa.ti.a *s.f.* 1. Repulsão instintiva e espontânea por algo ou alguém; aversão, repugnância. 2. Incompatibilidade ou desarmonia entre corpos ou substâncias.

an.ti.pá.ti.co *adj.* 1. Que provoca antipatia; repulsivo, repugnante. 2. Incompatível, desarmonioso, discordante.

an.ti.pa.ti.zar *v.t.* Ter antipatia, aversão; implicar, hostilizar.

an.ti.pa.tri.o.ta (ô) *adj.2g.* Que é contra ou não ama a pátria, a terra natal.

an.ti.pa.tri.ô.ti.co *adj.* Que é contrário aos interesses da pátria, da terra natal.

an.ti.pe.da.gó.gi.co *adj.* Que se opõe aos princípios da pedagogia, da educação de crianças e jovens.

an.ti.pers.pi.ran.te *adj.2g.* Diz-se da substância que reduz o suor excessivo.

an.ti.pi.ré.ti.co *adj.* Diz-se do medicamento que combate a febre, diminuindo a temperatura do corpo; febrífugo, antifebril, antitérmico.

an.ti.po.da *s.2g.* 1. Habitante que, em relação a outro do globo, encontra-se em ponto diametralmente oposto. *adj.2g.* 2. FIG. Contrário, oposto.

an.ti.qua.do *adj.* Que se tornou antigo, obsoleto, fora de uso, arcaico.

an.ti.qua.lha *s.f.* 1. Ruínas de monumentos antigos com valor histórico. 2. Conjunto de objetos antigos; antiguidades, velharias. 3. Costumes e hábitos de tempos antigos.

an.ti.quá.rio *s.m.* 1. Indivíduo que estuda, coleciona ou comercializa antiguidades. 2. Loja onde se vendem antiguidades.

an.tir.rá.bi.co [Pl.: antirrâbicos] *adj.* 1. Que evita ou combate a raiva. *s.m.* 2. Aplicável contra a raiva.

an.ti-se.mi.ta *adj.2g.* 1. Que se opõe aos semitas, especialmente aos judeus *s.m.* 2. Inimigo dos semitas.

an.ti-se.mi.tis.m. *s.m.* Doutrina ou movimento racista contra os semitas, especialmente contra os judeus.

an.ti-sep.sí.a Var. de *antisepsia*.

an.ti-sép.ti.co Var. de *antiséptico*.

an.tis.sí.fi.li.ti.co [Pl.: antissifilíticos] *adj.* 1. Diz-se de substância que combate a sífilis. *s.m.* 2. Essa substância.

an.tis.so.ci.al [Pl.: antissociais] *adj.2g.* Contrário às ideias, costumes ou interesses da sociedade.

an.tis.sep.sí.a *s.f.* Conjunto de métodos que têm por objetivo eliminar micróbios e prevenir infecções; desinfecção.

an.tis.sép.ti.co *adj.* 1. Diz-se de substância capaz de impedir a proliferação de micróbios; desinfetante. *s.m.* 2. Essa substância.

an.ti.tér.mi.co *adj.* 1. Que se opõe ao calor; isolante. *2. MED.* Que combate a febre; antipirético.

an.tí.te.se *s.f.* 1. GRAM. Recurso estilístico usado para aproximar duas palavras ou ideias com sentidos opostos. 2. Qualquer pessoa ou coisa nitidamente contrária a outra. 3. Na filosofia, oposição ou contradição entre duas ideias ou proposições.

an.ti.te.tâ.ni.co *adj.* Diz-se da substância que combate ou previne o tétano, doença infecciosa que provoca contrações musculares.

an.ti.té.ti.co *adj.* Que constitui ou contém uma antítese; contrário, antagonico.

an.ti.tó.xi.co (cs) *adj.* Diz-se da substância que anula os efeitos de veneno ou toxina.

an.ti.to.xi.na (cs) *s.f.* BIOQUÍM. Substância formada no organismo para combater as toxinas produzidas por certas bactérias.

an.ti.trus.te *adj.2g.* Diz-se da medida destinada a restringir ou combater a formação de trustes ou monopólios.

an.ti.va.ri.ó.li.co *adj.* Diz-se do medicamento ou vacina utilizada para combater ou prevenir a varíola, doença infecciosa e contagiosa.

an.ti.ve.né.re.o *adj.* Diz-se do medicamento que combate doenças venéreas, as que afetam os órgãos genitais.

an.ti.vi.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Antivirótico.

an.ti.vi.ró.ti.co *adj.* Diz-se do medicamento que combate os vírus, atuando no tratamento de doenças causadas por eles; antiviral.

an.ti.vi.rus *s.m.* INFORMÁT. Programa que protege o computador, detectando e eliminando programas danosos existentes nele.

an.to.jo (ô) *s.m.* 1. Ato de colocar diante dos olhos. *2.* Desejo ou apetite excêntrico que certas mulheres grávidas apresentam.

an.to.lhos (ô) *s.m.pl.* Peça de couro ou pano que se coloca na cabeça de certos animais, como o cavalo, para proteger-lhes os olhos e impedir-lhes a visão lateral.

an.to.lo.gi.a *s.f.* 1. Coleção de textos, em verso ou em prosa, de autores consagrados; seleção. *2. BOT.* Tratado ou estudo acerca das flores.

an.to.ló.gi.co *adj.* 1. Relativo a antologia. *2.* Que merece ser registrado em antologia.

an.to.ní.mia *s.f.* 1. GRAM. Relação de oposição de sentido entre duas palavras. *2.* Emprego de palavras com significados opostos.

an.tô.ni.mo *adj.* 1. Que é oposto, contrário. *s.m.* *2.* GRAM. Palavra ou locução que denota significado oposto ao de outra.

an.to.no.má.sia *s.f.* 1. Apelido, alcunha, cognome. *2.* GRAM. Substituição do nome próprio de uma pessoa por um qualificativo que a caracterize.

an.to.zo.á.rio *s.m.* ZOOL. Classe de animais celenterados marinhos que não apresentam forma semelhante à medusa em seu desenvolvimento, como os corais e as anêmonas-do-mar.

an.traz *s.m.* MED. Doença infecciosa, fatal ao gado bovino e a carneiros, e transmissível ao homem; caracteriza-se pela formação de furúnculos até a mortificação de uma parte dos tecidos, com sintomas gerais graves.

an.tro.s.m. 1. Caverna, cova ou gruta natural, escura e profunda. *2. FIG.* Lugar em que há corrupção, perdição, vícios, pessoas com esses hábitos. *3. ANAT.* Cavidade ou espaço, especialmente dentro de um osso.

an.tro.po.cên.tri.co *adj.* 1. Relativo a antropocentrismo. *2.* Que considera o homem como o centro ou a medida do Universo.

an.tro.po.cen.tris.mo *s.m.* FILOS. Forma de pensamento que considera o homem o centro do Universo, organizando todo o conhecimento de acordo com esse pressuposto.

an.tro.po.fa.gi.a *s.f.* 1. Condição ou ato de antropofagia. *2.* Prática regular e institucionalizada de consumo de carne humana por seres humanos, com caráter ritual; canibalismo.

an.tro.po.fá.gi.co *adj.* Relativo à antropofagia.

an.tro.pó.fa.go *adj.* Que come carne humana.

an.tro.poi.de *adj.2g.* Que tem formas semelhantes às do homem.

an.tro.po.lo.gi.a *s.f.* Ciência que estuda o homem, suas origens, evolução, cultura, costumes, crenças etc.

an.tro.po.ló.gi.co *adj.* Relativo à antropologia.

an.tro.pó.lo.go *s.m.* Especialista ou estudioso de antropologia.

an.tro.po.me.tri.a *s.f.* 1. Processo de mensuração do corpo humano ou de suas partes. *2.* Técnica de identificação de indivíduos através das características ou medidas corporais. *3. POR EXT.* Repartição ou seção onde se fazem serviços de antropometria.

an.tro.po.mé.tri.co *adj.* Relativo à antropometria.

an.tro.po.mór.fi.co *adj.* Que tem aspecto ou forma semelhante ao de um ser humano; antropomorfo.

an.tro.po.mor.fis.mo *s.m.* Forma de pensamento que atribui a entidades divinas ou seres sobrenaturais formas, comportamentos e pensamentos característicos dos seres humanos.

an.tro.po.mor.fo (ô) *adj.* Antropomórfico.

an.tro.po.ní.mia *s.f.* 1. Área da onomástica que estuda os nomes próprios de pessoa. *2.* Lista, estudo ou teoria sobre antropônimos.

an.tro.pô.ni.mo *s.m.* Nome próprio de pessoa.

an.tro.po.pi.te.co (ê) *s.m.* 1. PALEO. Primata hipoté-

tico apresentado como o intermediário entre o macaco e o homem. 2. **DESUS.** Designação imprecisa às formas mais primitivas de homínidos.

an.tro.po.so.fi.a *s.f.* FILOS. Doutrina espiritual e mística que estuda a natureza do ser humano, conferindo igual importância a seus aspectos físicos, emocionais e intelectuais.

an.tú.rio *s.m.* BOT. Planta ornamental com folhas nervadas e flores vermelhas, creme ou esverdeadas, constituídas por um eixo carnoso.

a.nu *s.m.* ZOO. Pequena ave de cor preta, bico forte e cauda longa; anum.

a.nu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que dura um ano. 2. Que ocorre uma vez por ano.

a.nu.á.rio *s.m.* Publicação anual com informações sobre determinado ramo de atividade ou instituição.

a.nu.ên.cia *s.f.* Ato ou efeito de anuir; consentimento.

a.nu.i.da.de *s.f.* Quantia que se paga anualmente a uma instituição.

a.nu.ir *v.t.* Consentir; estar de acordo.

a.nu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de anular; anulamento, invalidação.

a.nu.lar *v.t.* 1. Tornar nulo ou sem efeito. 2. Obter vitória; vencer. *v.pron.* 3. Perder a identidade; desvalorizar-se. *adj.2g.* 4. Relativo a anel. 5. Que tem a forma de anel; aneliforme. *s.m.* 6. Quarto dedo (a contar do polegar), no qual geralmente se usa aliança; dedo anular.

a.nu.lá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser anulado.

a.num *s.m.* ZOO. Anu.

a.nun.ci.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de anunciar. 2. RELIG. No cristianismo, notícia levada pelo anjo Gabriel à Virgem Maria de que ela seria mãe do Filho de Deus. 3. RELIG. Comemoração desse evento pela Igreja Católica.

a.nun.ci.an.te *adj.2g.* 1. Que anuncia. *s.2g.* 2. Indivíduo ou instituição que veicula anúncios nos meios de comunicação.

a.nun.ci.ar *v.t.* 1. Fazer saber; noticiar. 2. Promover a divulgação; tornar público; divulgar. 3. Inserir anúncio de produto ou serviço em determinado meio de comunicação.

a.nún.cio *s.m.* 1. Mensagem pela qual se dá qualquer coisa ao conhecimento público. 2. Sinal, indício, prognóstico. 3. Mensagem inserida em qualquer meio de comunicação com a finalidade de transmitir ao público as qualidades de determinado produto, serviço ou instituição; propaganda.

a.nu.ro *adj.* 1. ZOO. Que não possui cauda. *s.m.* 2. ZOO. Espécime dos anuros, ordem dos anfíbios que não possuem cauda, como as rãs e os sapos.

â.nus *s.m.* ANAT. Orifício terminal do tubo digestivo, na extremidade do reto, pelo qual se expelam os excrementos.

a.nu.vi.ar *v.t.* Cobrir de nuvens; nublar.

an.ver.so (ê) *s.m.* 1. Lado principal ou frontal de objetos que apresentem dois lados opostos. 2. Lado de moeda ou medalha em que está o emblema ou efígie.

an.zol (ô) [Pl.: -óis] *s.m.* 1. Pequeno gancho metálico preso a uma linha no qual se coloca uma isca para pescar. 2. FIG. Artificio para a obtenção de algo; artimanha, engodo.

ao Combinação da preposição *a* com o artigo definido ou pronome demonstrativo *o*.

a.on.de Combinação da preposição *a* com o advérbio ou pronome interrogativo ou relativo *onde*.

a.or.ta (ô) *s.f.* ANAT. Grande artéria que parte do ventrículo esquerdo do coração e que distribui sangue arterial a todas as partes do organismo.

AP Sigla do estado do Amapá.

a.pa.che *adj.2g.* 1. Relativo aos Apaches. *s.2g.* 2. Indivíduo dos apaches, grupo indígena norte-americano que habita uma região no sudoeste dos EUA.

a.pa.dri.nha.do *adj.* 1. Que tem padrinho. 2. Que está sob a proteção ou amparo de alguém. 3. Fundamentado, abonado.

a.pa.dri.nha.men.to *s.m.* Ato ou efeito de apadrinhar.

a.pa.dri.nhar *v.t.* 1. Ser padrinho. 2. Oferecer patrocínio ou proteção; favorecer, defender.

a.pa.ga.do *adj.* 1. Que não tem fogo ou luz; extinto. 2. FIG. Que não se destaca; sem brilho; insignificante.

a.pa.ga.dor (ô) *adj.* 1. Que apaga. *s.m.* 2. Utensílio que serve para apagar o que foi escrito no quadro-negro ou lousa.

a.pa.gão [Pl.: -ões] *s.m.* BRAS. Interrupção no fornecimento de energia elétrica; blecaute.

a.pa.gar *v.t.* 1. Fazer desaparecer (fogo, luz ou brilho); extinguir. 2. Limpar sinais gráficos escritos. 3. FIG. Obscurecer, tirar a importância. 4. Matar. *v.i.* 5. Adormecer. 6. Morrer.

a.pa.i.xo.na.do (ch) *adj.* Que está dominado pela paixão; enamorado.

a.pa.i.xo.nan.te (ch) *adj.2g.* Que apaixonado, cativa, prende a atenção.

a.pa.i.xo.nar (ch) *v.t.* 1. Inspirar paixão. 2. Entusiasmar, arrebatar.

a.pa.la.ce.ta.do *adj.* Com aparência ou feito de palacete.

a.pa.la.vra.do *adj.* Combinado verbalmente; acertado, marcado.

a.pa.la.vrar *v.t.* Contratar ou combinar verbalmente.

a.pa.ler.ma.do *adj.* Que tem modos ou aparência de palerma.

a.pa.ler.mar *v.t.* Tornar palerma.

a.pal.pa.de.la (ê) *s.f.* Ato de apalpar levemente ou uma única vez.

a.pal.par *v.t.* Tocar ou examinar com a(s) mão(s).

a.pa.ná.gio *s.m.* 1. Propriedade característica; atributo. 2. JUR. Pensão alimentícia oriunda dos bens do falecido.

a.pa.nha *s.f.* 1. Ato ou efeito de apanhar. 2. Colheita de determinado produto agrícola.

a.pa.nha.do *adj.* 1. Que se apanhou. *s.m.* 2. Seleção, resumo, sinopse.

a.pa.nhar *v.t.* 1. Pegar, segurar. 2. Colher, recolher. *v.i.* 3. Receber pancada ou surra.

a.pa.ni.gua.do *adj.* 1. Protegido, favorito, afilhado. 2. Seguidor de determinada ideologia, pessoa ou partido.

a.pa.ni.guar *v.t.* Dar proteção, favorecer.

a.pa.ra *s.f.* Fragmento de objeto que se apara ou se desbasta.

a.pa.ra.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Parteira. 2. Comadre (urinol). 3. Recipiente para vomitar.

a.pa.ra.de.la (ê) *s.f.* Ato ou efeito de aparar levemente.

a.pa.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que aparar. *s.m.* 2. Móvel de sala de jantar constituído por tempo e armário na parte inferior, utilizado para apoiar ou guardar aparelhagem de jantar.

a.pa.ra.fu.sar *v.t.* 1. Fixar ou apertar com parafuso. 2. FIG. Pensar fixamente, meditar, matutar.

a.pa.rar *v.t.* 1. Segurar, sustentar (aquilo que cai ou que é atirado). 2. Cortar partes excessivas; tornar plano; alisar.

a.pa.ra.to *s.m.* 1. Luxo, pompa, ostentação. 2. Preparativos ou equipamentos necessários à realização de determinado evento ou objetivo.

a.pa.ra.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Feito com ou que exhibe aparato.

a.par.cei.rar *v.t.* 1. Admitir como parceiro ou sócio. *v.pron.* 2. Entrar em parceria; associar-se.

a.pa.re.cer (ê) *v.i.* 1. Tornar-se visível. 2. Destacar-se, sobressair. 3. Comparecer, apresentar-se.

a.pa.re.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de aparecer. 2. Princípio, origem, primeira aparição.

a.pa.re.lha.do *adj.* Munido de equipamentos, provisões, alimentos etc.; preparado.

a.pa.re.lha.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Conjunto de aparelhos ou equipamentos.

a.pa.re.lha.men.to *s.m.* Ato ou efeito de aparelhar.

a.pa.re.lhar *v.t.* 1. Preparar convenientemente; organizar, equipar. 2. Desbastar, aplinar (madeira ou pedra).

a.pa.re.lho (ê) *s.m.* 1. Máquina, instrumento, conjunto de mecanismos para uma finalidade ou uso específico. 2. Conjunto de arreios das cavalgaduras. 3. ANAT. Conjunto de órgãos que cooperam em determinada função.

a.pa.rên.cia *s.f.* 1. Aspecto exterior ou visível. 2. Mostra enganosa; falso indício, fingimento.

a.pa.ren.ta.do *adj.* 1. Que tem parentes, geralmente influentes. 2. FIG. Semelhante.

a.pa.ren.tar *v.t.* 1. Mostrar na aparência. 2. Simular, fingir. *v.t.* 3. Estabelecer parentesco, tornar parente.

a.pa.ren.te *adj.2g.* 1. Que aparece; visível. 2. Verossímil, provável. 3. Que dá aparência de ser sem sê-lo na realidade; falso, fingido, simulado.

a.pa.ri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aparecer. 2. Manifestação repentina e sobrenatural de um fantasma, santo ou entidade divina.

a.par.ta.do *adj.* 1. Que se apartou; separado. 2. Que vive retirado; solitário, isolado. 3. Longínquo.

a.par.ta.men.to *s.m.* 1. Separação, apartação. *s.m.* 2. Residência particular em um edifício com diversas unidades.

a.par.tar *v.t.* Separar, desunir, afastar.

a.pa.te *s.m.* 1. Interrupção que se faz a alguém que está com a palavra. 2. POR EXT. Autorização para fazer tal interrupção.

a.pa.te.ar *v.t.* Interromper a fala de alguém com apertes.

apartheid *s.m.* 1. Segregação racial institucionalizada. 2. Sistema oficial de segregação racial praticado na África do Sul para proteger a minoria branca.

apart-hotel [Pl.: apart-hotéis] *s.m.* Prédio de apartamentos com serviços de hotelaria.

a.par.ti.dá.rio *adj.* Que não está ligado a partidos políticos.

a.par.va.lha.do *adj.* Que age como parvo; tolo, idiota.

a.par.va.lhar *v.t.* Tornar parvo, idiota, tolo.

a.pas.cen.tar *v.t.* 1. Levantar ao pasto. 2. Doutrinar, pastorear, ensinar.

a.pas.si.va.do *adj.* GRAM. Usado na voz passiva.

a.pas.si.va.dor (ô) *adj.* GRAM. Diz-se de elemento gramatical que põe o verbo na voz passiva.

a.pas.si.var *v.t.* 1. Tornar passivo, inerte, apático. 2. GRAM. Pôr o verbo na voz passiva.

a.pa.te.ta.do *adj.* Que age como pateta; abobalhado.

a.pa.te.tar *v.t.* Tornar pateta.

a.pa.ti.a *s.f.* Estado de insensibilidade emocional; indiferença; falta de interesse.

a.pá.ti.co *adj.* Indiferente, insensível.

a.pá.tri.da *adj.* Que não tem pátria.

a.pa.vo.ra.do *adj.* Cheio de pavor; aterrorizado, pálido.

a.pa.vo.ra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de apavorar.

a.pa.vo.ran.te *adj.2g.* Que provoca pavor.

a.pa.vo.rar *v.t.* Causar pavor; aterrorizar, assustar.

a.pa.zi.guar *v.t.* 1. Pôr em paz; pacificar. 2. Acalmar, aquietar, sossegar.

a.pe.ar *v.t.* Descer ou retirar de montaria ou veículo.

a.pe.deu.ta *s.2g.* Pessoa sem instrução; ignorante, apedeuto.

a.pe.dre.jar *v.t.* 1. Atirar pedras. 2. POR EXT. Castigar ou executar alguém a pedradas; lapidar.

a.pe.ga.do *adj.* Que tem apego; afeiçoado.

a.pe.gar *v.t.* 1. Fazer sentir ou sentir apego; afeiçoar-se. 2. Contagiar, contaminar. *v.pron.* 3. Agarrar-se, amparar-se.

a.pe.go (ê) *s.m.* Ligação afetiva; estima, afeição.

a.pe.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de apelar. 2. JUR. Recurso das decisões judiciais definitivas.

a.pe.lan.te *adj.2g.* Que apela judicialmente.

a.pe.lar *v.t.* 1. Invocar proteção; pedir auxílio. 2. JUR. Recorrer de decisão judicial através de apelação. 3. BRAS. Recorrer de meios ou argumentos heterodoxos, grosseiros ou rudes.

a.pe.la.ti.vo *adj.* 1. Que denomina ou designa algo ou alguém. 2. BRAS. Que usa de recursos heterodoxos, violentos ou rudes.

a.pe.lá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* De que se pode apelar.

a.pe.li.dar *v.t.* Chamar por apelido, alcunha.

a.pe.li.do *s.m.* Designação diferente do nome civil pelo qual alguém é conhecido; alcunha.

a.pe.lo (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de apelar. 2. Solicitação ou convocação com determinada finalidade.

a.pe.nas *adv.* 1. Somente, unicamente. 2. Com dificuldade. *conj.* 3. Assim que, logo que.

a.pên.di.ce *s.m.* 1. Suplemento, acessório. 2. BIOL. Parte saliente de um corpo, órgão ou estrutura.

a.pen.di.ci.te *s.f. MED.* Inflamação do apêndice ileocecal, estrutura do intestino.

a.pen.do.ar *v.i.* Criar pendões (diz-se do milho).

a.pen.sar *v.t.* Pôr (algo) em apenso; anexar.

a.pen.so *adj.* Que se juntou; anexo.
a.pe.que.nar *v.t.* Tornar pequeno; encolher.
a.per.ce.ber (ê) *v.t.* 1. Perceber, dar-se conta. 2. Pre-
 parar, aparelhar, aprestar.
a.per.fei.ço.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de aperfei-
 çoar; melhoramento.
a.per.fei.ço.ar *v.t.* 1. Tornar perfeito ou mais perfeito.
 2. Adquirir maior grau de conhecimento ou especializa-
 ção.
a.per.ga.mi.nha.do *adj.* 1. Que tem aspecto se-
 melhante ao pergaminho; pergaminhoso. 2. POR EXT.
 Amarelento, ressequido.
a.pe.ri.ti.vo *adj.* 1. Que estimula o apetite. *s.m.* 2. Co-
 mida leve ou bebida, geralmente alcoólica, servida an-
 tes de uma refeição.
a.pe.ro.lar *v.t.* 1. Dar aspecto de pérola. 2. Ornar com
 pérola.
a.pe.ros (ê) *s.m.pl.* Conjunto de peças para encilhar
 um cavalo.
a.per.rar *v.t.* Engatilhar (arma de fogo).
a.per.re.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Aperreio.
a.per.re.a.do *adj.* Que está contrariado, aborrecido.
a.per.re.ar *v.t.* Aborrecer, impacientar, apouquer.
a.per.rei.o (ê) *s.m.* Sentimento causado por contrarie-
 dade ou aborrecimento; apereação.
a.per.ta.do *adj.* 1. Que se apertou; unido fortemente.
 2. Comprido, espremido. 3. Muito justo, a ponto de
 causar desconforto. 4. FIG. Aflição, angustiado. 5. Pressi-
 onado, coagido. 6. Que passa por dificuldades finance-
 iras.
a.per.tão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Aperto forte. 2.
 Aperto dado com intenção libidinosa. 3. Situação difí-
 cil; aflição, angústia.
a.per.tar *v.t.* 1. Juntar ou unir muito; aproximar. 2.
 Comprimir com força; espremer. 3. Tornar mais es-
 treito; ajustar. 4. FIG. Aflição, angustiar, atormentar. 5.
 FIG. Pressionar, coagir, insistir. *v.i.* 6. FIG. Estar em di-
 ficuldades financeiras.
a.per.to (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de apertar; compres-
 são, ajuste, estreitamento. 2. Angústia, aflição, emba-
 raço. 3. FIG. Intimidação, coação. 4. FIG. Situação fi-
 nanceira difícil; penúria. 5. FIG. Multidão compacta de
 pessoas.
a.per.tu.ra *s.f.* Situação difícil; aflição, aperto.
a.pe.sar *adv.* Usado na locução *apesar de*: a despeito
 de; não obstante.
a.pes.so.a.do *adj.* Diz-se daquele que tem boa aparên-
 cia; bem-apegoado.
a.pe.te.cer (ê) *v.t.* 1. Ter ou despertar apetite; dese-
 jar. 2. Desejar ardentemente, cobiçar. 3. Despertar inter-
 resse; agradar.
a.pe.te.cí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Passível de apetecer;
 desejável, apetitoso.
a.pe.tên.cia *s.f.* Desejo natural de comer; apetite.
a.pe.ti.te *s.m.* 1. Desejo de comer; apetência. 2. POR
 EXT. Ânimo, vontade, disposição. 3. Forte desejo se-
 xual; sensualidade, volúpia.
a.pe.ti.to.so (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *adj.* 1.
 Que desperta a vontade de comer; apetecível, saboroso,
 gostoso. 2. Que excita o desejo; tentador, provocador. 3.
 Ambicioso, cobiçoso.

a.pe.tre.char *v.t.* Munir de apetrechos, utensílios, fer-
 ramentas; petrechar.
a.pe.tre.cho (ê) *s.m.* Ferramenta ou utensílio neces-
 sário à execução de algum ofício ou atividade; petre-
 cho.
a.pí.á.rio *adj.* 1. Relativo às abelhas. *s.m.* 2. Local pró-
 prio para a criação de abelhas.
áp.ce *s.m.* 1. O ponto mais alto; cume, vértice. 2.
 Ponto máximo; o grau mais elevado; apogeu, auge.
a.pí.co.la *adj.2g.* 1. Relativo à criação de abelhas. *s.2g.*
 2. Criador de abelhas; apicultor.
a.pí.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que cria ou trata de
 abelhas; apícola, abelheiro.
a.pí.cul.tu.ra *s.f.* Arte ou técnica de criar abelhas para
 obter mel, própolis etc.
a.pí.e.dar *v.t.* 1. Tratar com piedade, compaixão.
v.pron. 2. Sentir piedade; sensibilizar-se, condoer-se,
 compadecer-se.
a.pí.men.ta.do *adj.* 1. Temperado com pimenta. 2. Es-
 timulado, excitado. 3. FIG. Picante, malicioso.
a.pí.men.tar *v.t.* 1. Temperar com pimenta. 2. Estim-
 ular, excitar. 3. FIG. Tornar picante, malicioso.
a.pí.nha.do *adj.* 1. Completamente cheio; repleto,
 abarrotado. 2. Muito junto; amontoado.
a.pí.nhar *v.t.* 1. Encher completamente; ajuntar, aglo-
 merar, amontoar. 2. Unir estreitamente como pinhões
 em uma pinha.
a.pí.tar *v.i.* 1. Tocar com apito; dar sinal com apito. *v.t.*
 2. POP. Arbitrar; dirigir um jogo como árbitro.
a.pí.to *s.m.* 1. Instrumento de metal ou outro material
 que produz um som agudo, usado para avisar, orientar,
 pedir auxílio, dirigir jogos etc. 2. O som produzido por
 esse instrumento.
a.pla.car *v.t.* 1. Tornar plácido, calmo; tranquilizar, se-
 renar. 2. Fazer diminuir de intensidade; abrandar, mo-
 derar.
a.plai.nar *v.t.* 1. Alisar com plaina; remover arestas; ni-
 velar, igualar. 2. FIG. Remover as dificuldades; superar,
 simplificar.
a.pla.nar *v.t.* 1. Tornar plano; nivelar, aplinar. 2. FIG.
 Superar dificuldades; facilitar, simplificar.
a.plau.dir *v.i.* 1. Bater palmas como manifestação de
 aprovação. *v.t.* 2. Aprovar alguém ou algo com aplau-
 sos; aclamar, louvar.
a.plau.so *s.m.* 1. Ato ou efeito de aplaudir, bater pa-
 lmas em sinal de aprovação; aclamação. 2. Demonstra-
 ção pública de aprovação ou louvor por meio de pa-
 lmas, assobios, palavras etc.
a.pli.ca.bi.li.da.de *s.f.* Caráter ou qualidade do que é
 aplicável; praticabilidade.
a.pli.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aplicar.
 2. Execução de uma tarefa; emprego, utilização. 3. In-
 vestimento ou emprego de capital com a finalidade de
 produzir juros. 4. Dedicção, afincio, devotamento. 5.
 Adorno ou enfeite sobreposto a uma peça de costura.
a.pli.ca.do *adj.* 1. Que se aplicou; posto, justaposto. 2.
 Posto em prática; executado, empregado. 3. Estudioso,
 diligente, esforçado.
a.pli.car *v.t.* 1. Pôr em cima ou junto; sobrepor, justa-
 por. 2. Colocar em prática; empregar, investir. 3. Infi-
 gir, impor. 4. Ministar, prescrever. 5. Acomodar, adap-
 tar. *v.pron.* 6. Entregar-se com afincio; dedicar-se.

a.pli.ca.ti.vo *adj.* 1. Que pode ser aplicado; aplicável. *s.m.* 2. INFORMAT. Programa de computador concebido para executar tarefas específicas, como textos, desenhos, diagramação etc.

a.pli.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser aplicado; aplicativo, executável, praticável.

a.pli.que *s.m.* 1. Qualquer enfeite colocado sobre roupas ou sapatos femininos. 2. Enfeite ou conjunto de fios de cabelo sobrepostos à cabeça para fins de embelezamento. 3. Objeto colocado na parede como ornamento ou foco de iluminação.

ap.nei.a (é) *s.f.* MED. Parada súbita e momentânea da respiração.

a.po.ca.lip.se *s.m.* 1. RELIG. O último livro do Novo Testamento que contém as revelações feitas ao evangelista São João sobre o destino da humanidade e o fim do mundo. 2. FIG. Grande cataclismo, flagelo terrível.

a.po.ca.lip.ti.co *adj.* 1. Relativo ao apocalipse. 2. Difícil de compreender; obscuro.

a.po.co.pa.do *adj.* Diz-se do vocábulo que sofreu apócope.

a.pó.co.pe *s.f.* GRAM. Supressão de fonema ou sílaba no final de vocábulo.

a.pó.cri.fo *adj.* 1. Diz-se de obra ou fato que não é autêntico; falso. 2. RELIG. Diz-se de textos bíblicos que não foram incluídos pela igreja no cânone das Escrituras.

a.po.dar *v.t.* 1. Dirigir gracejos; zombar. 2. Apelar, alcinhar, qualificar. 3. Comparar de modo depreciativo.

á.po.de *adj.* 1. Desprovido de pés. 2. ZOOL. Relativo aos ápodes, ordem de anfíbios desprovidos de pés.

a.po.de.rar-se *v.pron.* 1. Apossar-se de uma coisa pela força; tomar. 2. Exercer domínio sobre uma pessoa.

a.po.do (ô) *s.m.* 1. Zombaria, mofa. 2. Comparação depreciativa. 3. Alcinha, apelido.

a.po.dre.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar podre; estragar. 2. Deteriorar moralmente; corromper. *v.f.* 3. FIG. Permanecer muito tempo; ficar esquecido.

a.po.dre.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de apodrecer, de tornar podre.

a.pó.fi.se *s.f.* ANAT. Saliência ou proeminência natural de um osso.

a.po.fo.ni.a *s.f.* GRAM. Troca de uma vogal que se opera na estrutura fonológica de um elemento vocábulo, podendo resultar em mudança de significação ou de função gramatical.

a.po.geu *s.m.* 1. FIG. O mais alto grau; o auge. 2. ASTRON. Posição orbital mais afastada, de um corpo que gravita em torno da Terra.

a.pó.gra.fo *s.m.* 1. Reprodução de um escrito original. 2. Instrumento usado para reproduzir desenhos.

a.poi.a.do *adj.* 1. Que recebeu aprovação, apoio, favorecimento. 2. Sustentado, encostado. 3. Fundamentado, baseado. *interj.* 4. Expressão que denota aprovação; muito bem.

a.poi.ar *v.t.* 1. Dar apoio; aprovar, favorecer. 2. Sustentar, encostar. 3. Fundar, fundamentar.

a.poi.o (ô) *s.m.* 1. Tudo o que serve para sustentar, segurar, firmar. 2. Auxílio, amparo, ajuda. 3. Aprovação, aplauso. 4. Fundamento, argumento.

a.po.ja.du.ra *s.f.* Afluxo volumoso de leite na mulher ou fêmea animal que amamenta.

a.po.jar *v.i.* Intumescer-se ou encher-se de leite ou de outro líquido (fêmea que amamenta).

a.po.ja.tu.ra *s.f.* MÚS. Ornamento melódico representado por uma pequena nota que, precedendo a nota real, lhe tira parte do valor e da acentuação.

a.po.jo (ô) *s.m.* BRAS. O leite mais consistente extraído da vaca após o mais ralo, que se tira inicialmente.

a.pó.li.ce *s.t.* 1. Certificado de obrigação mercantil. 2. POR EXT. Título de dívida pública. 3. Ação de companhia ou de sociedade anônima.

a.po.li.neo *adj.* 1. Relativo ou pertencente a Apolo, deus da mitologia grega que personificava o Sol. 2. POR EXT. Belo, formoso.

a.po.li.ti.co *adj.* 1. Que não é político, que não apresenta significado político. 2. Que não se interessa por política. *s.m.* 3. Indivíduo que não se envolve em política.

a.po.lo.gé.ti.co *adj.* Em que há apologia; que defende e justifica; laudatório.

a.po.lo.gi.a *s.f.* Discurso ou texto de defesa; louvor, elogio.

a.po.lo.gis.ta *adj.2g.* 1. Que faz apologia, que faz elogios inflamados. *s.2g.* 2. Indivíduo que faz apologia.

a.pó.lo.go *s.m.* Narrativa curta, de cunho moral, em que são personagens e têm vida animais e seres inanimados; fábula.

a.pol.tro.nar-se *v.pron.* 1. Sentar-se em poltrona. *v.pron.* 2. Tornar-se poltrão; acovardar-se.

a.pon.ta.do *adj.* 1. Que tem ponta. *adj.* 2. Marcado com pontos ou sinais.

a.pon.ta.dor (ô) *s.m.* 1. Objeto usado para fazer a ponta do lápis. *s.m.* 2. Indivíduo que serve de ponto no teatro. 3. Livro em que se apontam serviços ou faltas de funcionários.

a.pon.ta.men.to *s.m.* Registro escrito do que se leu ou observou; anotação.

a.pon.tar *v.t.* 1. Marcar com ponto; assinalar; mencionar; anotar; registrar. *v.t.* 2. Fazer a ponta; aguçar. 3. Indicar, mostrar, fazer pontaria.

a.po.plé.ti.co *adj.* 1. Relativo à apoplexia; predisposto a ela. 2. FIG. Acalorado, entusiasmo; irritado.

a.po.ple.xi.a (cs) *s.f.* MED. Suspensão súbita e completa das funções do cérebro, provocada por hemorragia cerebral, trombose ou embolia.

a.po.quen.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de apouquentar; aborrecimento, chateação.

a.po.quen.tar *v.t.* 1. Importunar, com poucas ou pequenas coisas, insistentemente, levando à irritação. 2. Aborrecer, aporinhar, chatear, azucrinar.

a.por (ô) *v.t.* 1. Pôr junto ou em cima; juntar; justapor; sobrepor. 2. Acrescentar, inserir.

a.por.ri.nha.ção [Pl.: -ões] *s.f.* POP. Chateação, aborrecimento, apouquentação.

a.por.ri.nhar *v.t.* Aborrecer insistentemente; chatear, azucrinar, apouquentar.

a.por.tar *v.i.* 1. Chegar ao porto; ancorar. *v.t.* 2. Encaminhar ou levar a algum lugar. 3. Entrar, chegar.

a.por.tu.gue.sa.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de apor-tuguesar. 2. Tornar-se semelhante à língua ou ao povo português.

a.por.tu.gue.sar *v.t.* 1. Dar ou adquirir hábitos e cos-

tumes próprios do povo português. 2. Adaptar, fonética e morfológicamente, vocábulos estrangeiros para a língua portuguesa.

a.pós prep. 1. Depois. 2. Atrás de (noção de espaço). *adv.* 3. Depois, em seguida, em outro momento.

a.po.sen.ta.do adj. 1. Que goza de aposentadoria. *s.m.* 2. Indivíduo que obteve aposentadoria.

a.po.sen.ta.do.ri.a s.f. 1. Ato ou efeito de aposentar. 2. Hospedagem, albergaria, alojamento. 3. Estado de inatividade de quem se aposentou, ao fim de certo tempo de serviço, ou por invalidez. 4. Quantia recebida mensalmente pelo beneficiário aposentado.

a.po.sen.tar v.t. 1. Conceder aposentadoria. 2. FIG. Pôr de lado; inutilizar. 3. DESUS. Hospedar em aposento. *v.pron.* 4. Atingir a idade ou o tempo de serviço legalmente necessários para receber proventos mensais, sem dar a contrapartida de trabalho.

a.po.sen.to s.m. 1. Local onde se mora; residência. 2. Compartimento de moradia; especialmente o quarto de dormir.

a.po.si.ção [Pl.: -ões] s.f. 1. Ato ou efeito de apor; adjução, colocação. 2. GRAM. Emprego de um substantivo ou locução substantiva como aposto.

a.po.sar v.t. 1. Dar posse; empregar. *v.pron.* 2. Tomar posse; apoderar-se.

a.pos.ta (ô) s.f. 1. Acordo firmado entre pessoas de opinião diferente, no qual aquela que perder ou errar em seu julgamento deverá pagar à outra um valor previamente estipulado. 2. Quantia ou coisa apostada.

a.pos.ta.dor (ô) adj. 1. Que aposta. *s.m.* 2. Indivíduo que faz aposta.

a.pos.tar v.t. 1. Fazer uma aposta. 2. Afirmar com convicção. 3. Jogar, arriscar.

a.pos.ta.si.a s.f. 1. Abandono, mudança ou renúncia de crença, doutrina, partido ou opinião. 2. RELIG. Abjuração. 3. Deserção.

a.pós.ta.ta adj.2g. 1. Que renunciou a crenças, partidos, ideias. *s.2g.* 2. Indivíduo que cometeu apostasia; desertor.

a.pos.ta.tar v.t. Abandonar religião ou partido; abjurar.

a.pos.te.ma s.m. MED. Abscesso; tumor; lesão supurada.

a.pos.te.mar v.i. Formar abscesso.

a posteriori (ô) 1. FILOS. Diz-se de conhecimento ou ideia resultante de experiência ou que dela depende. *loc. adv.* 2. Posteriormente; depois de. Antôn.: *a priori*.

a.pos.ti.la s.f. 1. Síntese ou matérias de aulas, para distribuição, em cópias, para os alunos; apostilha. 2. Anotação ou comentário à margem de um texto ou documento.

a.pos.ti.lar v.t. 1. Fazer apostilas, pôr em apostilas. 2. Anotar, emendar, fazer notas à margem.

a.pos.ti.lha s.f. Apostila.

a.pos.to (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] adj. 1. Que se após; acrescentado, adjunto. *s.m.* 2. GRAM. Nome, pronome, expressão ou oração de valor substantivo, que explica, compara, identifica, enumera ou desenvolve a ideia do termo antecedente.

a.pos.to.la.do adj. 1. Anunciado, doutrinado ou ensinado por apóstolo. *s.m.* 2. Atividade, missão de

apóstolo; conjunto de apóstolos. 3. Trabalho religioso de propagação, divulgação ou ensino de uma doutrina, de um credo.

a.pos.to.lar adj.2g. 1. Que é próprio de apóstolo; apostólico. *v.t.* 2. Pregar o Evangelho, fazer a divulgação de uma doutrina; evangelizar.

a.pos.tó.li.co adj. Que se refere aos apóstolos, ao seu trabalho ou à Santa Sé; apostolar.

a.pós.to.lo s.m. 1. RELIG. Cada um dos doze homens escolhidos por Jesus para serem seus discípulos e continuadores de sua missão. 2. Indivíduo que trabalha na propagação de uma doutrina; aquele que evangeliza.

a.pos.tro.far v.t. 1. GRAM. Dirigir-se ou referir-se a alguém, inesperadamente, de maneira direta e provocativa ou insultuosa. *v.t.* 2. GRAM. Pôr apóstrofo.

a.pós.tro.fe s.f. GRAM. Figura de retórica que consiste em o orador interromper seu discurso e se dirigir a alguém ou a alguma coisa, de maneira direta, imprevista e insultuosa; interpelação repentina, direta e veemente.

a.pós.tro.fo s.m. GRAM. Sinal gráfico (') que serve para indicar a supressão de vogal na palavra.

a.pó.te.ma s.m. MAT. Perpendicular que une o centro de um polígono regular ao centro de um de seus lados.

a.po.te.o.se (ô) s.f. 1. Momento mais importante e glorioso de uma apresentação ou de um acontecimento. 2. Homenagem pública a alguém de destaque; consagração.

a.po.te.ô.ti.co adj. 1. Relativo a apoteose. 2. FIG. Deslumbrante, grandioso, elogioso.

a.pou.ca.do adj. 1. Reduzido a pouco; restrito, escasso. 2. Que tem inteligência ou entendimento limitados. 3. Humilhado, rebaixado, depreciado.

a.pou.car v.t. 1. Reduzir a pouco ou a poucos; restringir; diminuir. 2. Humilhar, rebaixar.

a.pra.zar v.t. 1. Marcar prazo ou tempo para que se faça algo. 2. Combinar, ajustar.

a.pra.zer (ê) v.t. 1. Causar prazer; ser agradável; agradar. *v.pron.* 2. Contentar-se; deliciar-se; deleitar-se.

a.pra.zi.vel [Pl.: -eis] adj.2g. Que causa prazer; agradável, alegre, delicioso, encantador.

a.pre interj. Expressão que pode denotar aversão, tédio, ira, desprezo.

a.pre.çar v.t. 1. Dar o preço de algo. 2. Perguntar o preço. 3. Avaliar; ajustar.

a.pre.ci.a.ção [Pl.: -ões] s.f. 1. Ato ou efeito de apreciar, analisar, avaliar. 2. Opinião, conceito, julgamento.

a.pre.ci.a.dor (ô) adj. 1. Que aprecia, que julga. *s.m.* 2. Avaliador, conhecedor.

a.pre.ci.ar v.t. 1. Dar apreço, valor, merecimento; considerar, estimar, prezar. 2. Analisar, julgar, avaliar.

a.pre.ci.a.ti.vo adj. Que realiza uma avaliação.

a.pre.ci.á.vel [Pl.: -eis] adj.2g. 1. Que pode ser apreciado; digno de apreço, consideração, estima. 2. Ponderável, notável.

a.pre.ço (ê) s.m. Estima, consideração que se tem por alguém ou alguma coisa.

a.pre.en.der (ê) v.t. 1. Fazer apreensão; apropriar-se judicialmente de bens ou rendimentos; tomar posse. 2. Assimilar mentalmente; compreender.

a.pre.en.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de apreender; tomada; prisão. 2. Preocupação, receio, cisma. 3. Compreensão, percepção.

a.pre.en.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode apreender.

a.pre.en.sí.vo *adj.* 1. Que apreende; que sente ou em que há apreensão. 2. Preocupado, receoso, cismático.

a.pre.en.sor (ô) *adj.* 1. Diz-se do que prende, retém. *s.m.* 2. Indivíduo que apreende, prende, retém.

a.pre.en.só.rio *adj.* Que serve para apreender; apreensor.

a.pre.go.ar *v.t.* 1. Fazer uma proclamação em público. 2. Declarar, anunciar em voz alta.

a.pren.der (ê) *v.t.* 1. Adquirir conhecimento; ficar sabendo. 2. Reter na memória.

a.pren.diz *s.m.* 1. Indivíduo que está aprendendo ofício ou arte; principiante, novato. 2. Pessoa inexperiente, pouco hábil.

a.pren.di.za.do *s.m.* 1. Ato ou efeito de aprender; aprendizagem. 2. Experiência.

a.pren.di.za.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato de aprender um ofício; aprendizado. 2. Tempo durante o qual se aprende.

a.pre.sar *v.t.* Tomar como presa; capturar.

a.pre.sen.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato, efeito ou modo de apresentar. 2. Aparência externa; aspecto; presença, porte pessoal. 3. Prefácio de um livro. 4. Mostra; exibição; representação.

a.pre.sen.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que apresenta, que mostra. *s.m.* 2. Indivíduo que apresenta ou conduz programas, shows, debates ou entrevistas, principalmente em televisão e rádio.

a.pre.sen.tar *v.t.* 1. Pôr na presença, à vista. 2. Exibir, mostrar, alegar, ostentar, expor. *v.pron.* 3. Comparecer, aparecer, afigurar-se, ir à presença de alguém.

a.pre.sen.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que é digno ou capaz de ser apresentado, de ser mostrado. 2. Que tem boa aparência.

a.pres.sa.do *adj.* 1. Que tem pressa; acelerado. 2. Rápido, precipitado, açodado.

a.pres.sar *v.t.* 1. Dar pressa; tornar mais rápido, acelerar; antecipar. 2. Instigar, estimular.

a.pres.su.rar *v.t.* 1. Tornar apressado, apressar; acelerar. 2. Aprontar com pressa.

a.pres.tar *v.t.* 1. Preparar com prontidão; fazer preparativos. 2. Aprontar; aparelhar.

a.pres.tos (ê) *s.m.pl.* 1. Preparativos, providências. 2. Utensílios, petrechos.

a.pri.mo.ra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de aprimorar; aperfeiçoamento.

a.pri.mo.rar *v.t.* Tornar primoroso; aperfeiçoar, refinar.

a.priori (ô) 1. FILOS. Diz-se do conhecimento ou de ideia anterior à experiência ou independente dela. *loc. adv.* 2. Anteriormente; antes de. Antôn.: *a.posteriori*.

a.pri.o.ris.mo *s.m.* 1. FILOS. Doutrina que atribui um papel fundamental a conceitos e raciocínios *a.priori*. 2. Aceitação, na ordem do conhecimento, de fatores independentes da experiência.

a.pris.co *s.m.* 1. Curral; lugar onde se recolhe o gado, especialmente as ovelhas. 2. Cabana rústica, que serve de abrigo, albergue.

a.pri.sí.o.na.men.to *s.m.* Ato ou efeito de aprisionar, prender.

a.pri.sí.o.nar *v.t.* 1. Fazer prisioneiro; colocar em prisão, encarcerar. 2. Prender.

a.pro.ar *v.t.* 1. Virar a proa da embarcação para determinado rumo; dirigir. 2. POR EXT. Chegar, aportar; ancorar.

a.pro.ba.ti.vo *adj.* Que aprova; aprobatório.

a.pro.ba.tó.rio *adj.* Que aprova; aprobativo.

a.pro.fun.da.men.to *s.m.* Ato ou efeito de aprofundar.

a.pro.fun.dar *v.t.* 1. Tornar mais profundo. 2. Examinar ou investigar minuciosamente.

a.pron.tar *v.t.* 1. Tornar pronto, preparar. 2. Vestir, arrumar, trajar. 3. POP. Fazer o que não deve.

a.pron.to *s.m.* Ato ou efeito de aprontar; preparo.

a.pro.po.sí.ta.do *adj.* Que vem a propósito; pertinente, oportuno.

a.pro.pri.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de apropriar.

a.pro.pri.a.do *adj.* 1. Próprio para determinado fim; adequado, útil. 2. Que se apropriou.

a.pro.pri.ar *v.t.* 1. Tomar como propriedade; apoderar. 2. Adequar, adaptar.

a.pro.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de aprovar.

a.pro.va.do *adj.* Que obteve aprovação; julgado bom.

a.pro.var *v.t.* 1. Considerar bom, adequado, justo, acertado. 2. Autorizar, sancionar, consentir, ratificar.

a.pro.vei.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que aproveita. 2. POP. Que explora ou tira proveito de uma situação de modo pouco ético.

a.pro.vei.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de aproveitar. 2. Progresso em habilidades físicas ou intelectuais. 3. Utilização adequada.

a.pro.vei.tar *v.t.* 1. Tirar proveito de pessoa, coisa, situação etc. 2. Tornar algo proveitoso, útil. 3. Não desperdiçar. 4. Fazer progresso em determinada habilidade física ou intelectual. *v.pron.* 5. Abusar da ingenuidade de alguém para determinada finalidade, geralmente em benefício próprio.

a.pro.vei.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode aproveitar; utilizar; utilizável.

a.pro.vi.sí.o.na.men.to *s.m.* Ato ou efeito de aprovisionar; abastecimento.

a.pro.vi.sí.o.nar *v.t.* Abastecer de provisões; prover.

a.pro.xi.ma.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de aproximar. 2. Resultado aproximado; estimativa.

a.pro.xi.ma.do (s) *adj.* Que se aproximou; próximo.

a.pro.xi.mar (s) *v.t.* 1. Pôr ou tornar próximo. 2. Pôr duas ou mais pessoas em contato. 3. FIG. Estabelecer relações ou comparações entre ideias, fatos, objetos etc.

a.pro.xi.ma.ti.vo (s) *adj.* 1. Que (se) aproxima. 2. Aproximado.

a.pru.ma.do *adj.* 1. Posto a prumo; vertical. 2. FIG. Diz-se de indivíduo correto e digno nas relações sociais.

a.pru.mar *v.t.* 1. Pôr a prumo, em linha vertical; endireitar. 2. FIG. Vestir-se com apuro.

a.pru.mo *s.m.* Efeito de apuramar.

áp.te.ro *adj.* Que não tem asas.

ap.ti.dão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Qualidade do que é apto. 2. Capacidade inata ou adquirida para determinada habilidade ou tarefa.

ap.to *adj.* Que tem capacidade inata ou adquirida; hábil, capaz.

a.pu.nha.lar *v.t.* 1. Golpear com punhal ou com objeto semelhante. 2. FIG. Ferir moralmente; trair, magoar.

a.pu.pa.da *s.f.* Vaia.

a.pu.par *v.t.* Dirigir vaías, apupos, assobios; escarncar.

a.pu.po *s.m.* Vaia.

a.pu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de apurar. 2. Contagem de votos de uma eleição. 3. Investigação, averiguação.

a.pu.ra.do *adj.* 1. Que se apurou. 2. Requitado, elegante, selecionado.

a.pu.rar *v.t.* 1. Tornar puro; purificar. 2. Investigar, averiguar. 3. Tornar mais fino, sensível (diz-se de um gosto ou sentido fisiológico); aguçar. 4. BRAS. Acelerar a marcha.

a.pu.ro *s.m.* 1. Ato ou efeito de apurar; aperfeiçoamento. 2. Elegância, requinte.

a.qua.cul.tu.ra *s.f.* Criação de animais ou plantas aquáticas.

a.qua.lou.co (ô) *s.m.* BRAS. Acrobata que faz demonstrações cômicas no trampolim de uma piscina, vestido à antiga.

a.qua.pla.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Pousa sobre a água; amerissagem. 2. POR EXT. Perda de controle de um veículo pela falta de aderência dos pneus ao solo, causada por uma poça ou camada de água na pista.

a.qua.re.la (é) *s.f.* 1. Tinta em forma de massa solúvel em água. 2. Técnica de pintura em que se emprega essa tinta. 3. A pintura feita com essa técnica.

a.qua.re.lis.ta *s.2g.* Pintor(a) de aquarelas.

a.qua.ri.a.no *s.m.* 1. ASTROL. Indivíduo que nasceu sob o signo de aquário. *adj.* 2. ASTROL. Relativo ou pertencente a esse signo.

a.quá.rio *s.m.* 1. Tanque de água para criar animais ou plantas aquáticas. *s.m.* 2. ASTRON. A décima primeira constelação zodiacal. 3. ASTROL. O signo do zodíaco referente a essa constelação.

a.quar.te.la.do *adj.* 1. Alojado ou recolhido em quartel¹. *adj.* 2. Dividido em quartéis, em quatro partes.

a.quar.te.la.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de aquarelar, de colocar em um quartel do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica. *s.m.* 2. Divisão em quartéis, em quatro partes.

a.quar.te.lar *v.t.* 1. Alojjar ou recolher em quartel (diz-se de soldado, tropa etc.). 2. POR EXT. Alojjar, hospedar. *v.t.* 3. Dividir em quartéis, em quatro partes (diz-se de escudo).

a.quá.ti.co *adj.* 1. Relativo a água. 2. Que vive dentro da água ou em sua superfície.

a.qua.vi.a *s.f.* Hidrovia.

a.que.ce.dor (ô) *s.m.* Aparelho que aquece água ou o ar de ambientes ou veículos.

a.que.cer (ê) *v.t.* 1. Aumentar a temperatura; tornar (mais) quente. 2. Preparar (especialmente a musculatura) para exercer atividades físicas intensas. 3.

FIG. Dar conforto, afeto, consolo; tornar menos triste ou carente. 4. Animar, estimular, entusiasmar, excitar.

a.que.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de aquecer. 2. Sistema de equipamentos destinado a aquecer água ou o ar de um ambiente ou veículo. 3. Série de exercícios físicos destinada a preparar a musculatura de um atleta ou praticante para o desempenho de atividades físicas intensas.

a.que.du.to *s.m.* Sistema de canalização destinado a conduzir água.

a.que.la (é) *pron.* Forma feminina de *aquele*.

à.que.la (é) *pron.* Contração da preposição *a* com o pronome *aquela*.

a.que.le (ê) *pron.* Demonstrativo que indica algo ou alguém que está afastado, no espaço ou no tempo, do falante e do ouvinte.

à.que.le (ê) Contração da preposição *a* com o pronome *aquela*.

a.quém *adv.* 1. Do lado de cá (de algo). 2. Abaixo de; menos de.

a.quê.nio *s.m.* BOT. Fruto pequeno, simples e seco, com a semente presa à parede do pericarpo por um único ponto.

a.quen.tar *v.t.* 1. Tornar quente; aquecer, esquentar. 2. FIG. Animar, estimular, encorajar.

a.qui *adv.* 1. Em lugar próximo ao falante. 2. Neste lugar; a este lugar; até este lugar. 3. Neste momento; nesta ocasião; neste ponto. 4. FIG. Nesta vida; neste mundo.

a.qui.cul.tu.ra *s.f.* Atividade de criar animais e plantas aquáticas, e também de cultivar produtos diversos em água com a finalidade de obter gêneros de melhor qualidade.

a.qui.es.cên.cia *s.f.* Ato ou efeito de aquiescer; consentimento, anuência.

a.qui.es.cer (ê) *v.i.* 1. Consentir, anuir. *v.t.* 2. Concordear.

a.qui.e.tar *v.t.* Tornar quieto; tranquilizar.

a.qui.fe.ro *adj.* Que contém ou conduz água.

a.qui.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. O vento do norte. *s.m.* 2. Unguento semelhante ao basilício.

a.qui.la.tar *v.t.* 1. Determinar o quilate. 2. POR EXT. Julgar o valor; avaliar. 3. FIG. Aperfeiçoar, apurar.

a.qui.li.no *adj.* 1. Relativo a água. 2. FIG. Perspicaz, penetrante.

a.qui.lo *pron.* Demonstrativo que indica algo que está afastado, no espaço ou no tempo, do falante e do ouvinte.

à.qui.lo Contração da preposição *a* com o pronome *aquilo*.

a.qui.nho.ar *v.t.* Repartir em quinhões.

a.qui.sí.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de adquirir. 2. POR EXT. Aquilo que se adquire.

a.qui.sí.ti.vo *adj.* Relativo a aquisição.

a.quo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (é)] *adj.* Relativo a água.

ar *s.m.* 1. Camada gasosa que envolve a Terra, constituída predominantemente de nitrogênio (78%) e oxigênio (21%); atmosfera. 2. Vento, brisa. 3. Aparência, aspecto, semblante, fisionomia. 4. Modo de ser; maneira.

Ar QUÍM. Símb. do argônio.

a.ra *s.f.* 1. RELIG. Tipo de altar. *interj.* 2. BRAS. Expressão que denota impaciência, espanto, menosprezo.

á.ra.be *adj.* 1. Relativo à Península Arábica e regiões adjacentes. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

á.ra.be-sau.di.ta [Pl.: árabes-sauditas] *adj.2g.* 1. Relativo à Arábia Saudita. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país; saudita.

a.ra.bes.co (ê) *s.m.* 1. Ornamento de origem árabe com linhas, ramagens, folhas etc. *adj.* 2. Relativo aos árabes.

a.rá.bi.co *adj.* 1. Relativo aos árabes. 2. MAT. Diz-se dos algarismos que representam os números, na notação usualmente adotada para o sistema decimal de numeração: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

a.ra.bis.m.o *s.m.* 1. GRAM. Palavra, expressão ou construção próprias da língua árabe. 2. Movimento cultural ou político em favor da divulgação dos valores, interesses ou posições políticas do mundo árabe.

a.ra.bis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a arabismo. *s.2g.* 2. Indivíduo especialista em língua, cultura ou literatura árabe.

a.ra.bi.zar *v.t.* Dar ou adquirir características árabes; tornar árabe.

a.ra.cá *s.m.* 1. BOT. Planta em forma de arbusto ou árvore com tronco malhado e frutos bacáceos e comestíveis; araçazeiro. 2. O fruto dessas plantas.

a.ra.ca.ju.a.no *adj.* 1. Relativo a Aracaju, capital do estado de Sergipe. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

a.ra.ca.ju.en.se *adj.2g. e s.2g.* Aracajuano.

a.ra.ca.zel.ro (ê) *s.m.* BOT. Planta em forma de arbusto ou árvore com tronco malhado e frutos bacáceos e comestíveis; araçá.

a.rac.ní.deo *s.m.* ZOOLOG. Espécime dos aracnídeos, classe de animais artrópodes com quatro pares de patas, um par de palpos e sem antenas, como aranhas, ácaros e escorpiões.

a.rac.noi.de *adj.2g.* 1. Semelhante à aranha ou à teia de aranha. *s.f.* 2. ANAT. Membrana delgada e transparente que envolve o cérebro e a medula espinhal; é uma das três meninges.

a.ra.do *s.m.* 1. Instrumento agrícola para lavar a terra. 2. POR EXT. A vida agrícola. *adj.* 3. Esfomeado, faminto, esfaimado.

a.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Vento brando; brisa. 2. FIG. Oportunidade; momento favorável.

a.ra.go.nês *adj.* 1. Relativo a Aragão, região da Espanha. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

a.ra.ma.do *adj.* 1. Que é fechado por cercas de arame. *s.m.* 2. Cerca de arame.

a.ra.mai.co *adj.* 1. Relativo aos arameus ou à sua língua. *s.m.* 2. Língua semítica falada no Aram (antiga Síria) e na Mesopotâmia, ainda hoje falada em algumas localidades dessa região. 3. Indivíduo natural ou habitante do Aram.

a.ra.mar *v.t.* Circundar com fio ou cerca de arame.

a.ra.me *s.m.* 1. Fio de metal flexível, geralmente latão, ferro ou cobre. 2. DESUS. Liga metálica, geralmente composta de cobre e zinco.

a.ra.meu *s.m.* Indivíduo dos arameus, povo semita que vivia em Aram (a antiga Síria) e na Mesopotâmia.

a.ra.mis.ta *s.2g.* Equilibrista que anda na corda bamba ou arame; funâmbulo.

a.ran.de.la (ê) *s.f.* Luminária presa à parede, com vela ou lâmpada elétrica.

a.ra.nha *s.f.* 1. ZOOLOG. Designação comum a certas espécies de aracnídeos, algumas venenosas, que têm no abdômen glândulas que segregam seda com a qual fazem as teias. 2. Carruagem leve puxada por um cavalo. 3. POP. Designação dada ao órgão sexual das mulheres.

a.ra.nha-ca.ran.gue.jei.ra (ê) [Pl.: aranhas-caranguejeiras] *s.f.* ZOOLOG. Aranha grande, com o corpo coberto de pelos urticantes, que não tece teia, e se alimenta de pequenos vertebrados; aranhaçu; caranguejeira.

a.ra.nha.çu *s.f.* ZOOLOG. Aranha grande, com o corpo coberto de pelos urticantes, que não tece teia, e se alimenta de pequenos vertebrados; caranguejeira; aranha-caranguejeira.

a.ra.nhol (ó) *s.m.* 1. Lugar onde há teias de aranha. 2. Tipo de armadilha, semelhante a teia de aranha, usada para caçar pássaros.

a.ran.zel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Discurso prolixo e maçante. 2. Discussão confusa e estéril; gritaria, confusão.

a.ra.pon.ga *s.f.* 1. ZOOLOG. Ave de várias cores e canto estridente e metálico. 2. FIG. Pessoa de voz estridente ou que fala muito alto. 3. BRAS. Agente de serviços de informação; espião.

a.ra.pu.ca *s.f.* 1. Tipo de armadilha, geralmente em forma de pirâmide, para capturar pássaros pequenos. 2. POR EXT. Armadilha, cilada, embuste.

a.ra.que *s.m.* 1. Acaso, casualidade, contingência. *s.m.* 2. Bebida alcoólica de origem árabe, preparada com anis.

a.rar *v.t.* 1. Sulcar a terra, preparando-a para o plantio; lavar. *v.t.* 2. BRAS. Estar com muita fome.

a.ra.rá *s.m.* 1. ZOOLOG. Designação de várias espécies de insetos alados que saem em revoada no final da tarde para acasalar. 2. Nome dado pelos índios urubus a certas pulseiras e adornos feitos de plumagem.

a.ra.ru.ta *s.f.* 1. BOT. Planta herbácea de cuja raiz se produz farinha. 2. A farinha obtida dessa planta.

a.ra.ti.cum *s.m.* 1. BOT. Designação comum a várias árvores e arbustos do cerrado, que produzem frutos grandes, doces, perfumados e comestíveis. 2. O fruto dessas plantas.

a.ra.tu *s.m.* ZOOLOG. Designação de várias espécies de caranguejos habitantes do mangue, que sobem em árvores e arbustos.

a.rau.cá.ria *s.f.* BOT. Designação de certas espécies de árvores, algumas com sementes comestíveis e que produzem madeira de qualidade; pinheiro-do-paraná.

a.ra.ú.na *s.f.* ZOOLOG. Espécie de arara com plumagem azul esverdeada, garganta escura e bico muito grande.

a.rau.to *s.m.* 1. Na Idade Média, porta-voz do governo responsável pelas proclamações solenes, mensagens oficiais e anúncios de guerra e de paz. 2. POR EXT. Mensageiro, pregoeiro, propagador.

a.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser arado ou lavrado; cultivável.

ar.bi.tra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de arbitrar. 2. Decisão ou julgamento feito por árbitro ou perito. 3. Ato de atuar como árbitro em uma competição esportiva. 4. POR EXT. O árbitro ou o conjunto dos árbitros de uma competição esportiva.

ar.bi.tral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. JUR. Relativo a árbitro. 2. DESUS. Sem fundamento; arbitrário.

ar.bi.tra.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de arbitrar. 2. Pacer emitido por árbitros ou peritos.

ar.bi.trar *v.i.* 1. Atuar como árbitro. 2. Tomar uma decisão.

ar.bi.tra.ri.e.da.de *s.f.* Qualidade de arbitrário; ação ou comportamento arbitrário.

ar.bi.trá.rio *adj.* 1. Que não segue lei, regra ou motivação natural. 2. Abusivo, despótico. 3. Em Linguística, mesmo que *imotivado*.

ar.bi.ário *s.m.* Decisão que depende apenas da vontade.

ár.bi.tro *s.m.* 1. Indivíduo autorizado a dirigir uma competição esportiva e fazer cumprir as regras, com direito de decidir e de aplicar as punições previstas no regulamento. 2. JUR. Indivíduo designado por juiz ou acordo entre as partes para solucionar um litígio ou mediar uma negociação.

ar.bó.re.o *adj.* 1. Relativo a árvore. 2. Semelhante a árvore, geralmente por apresentar ramificações.

ar.bo.res.cen.te *adj.2g.* 1. Diz-se de uma planta herbácea quando adquire consistência lenhosa. 2. Que tem forma ou porte de árvore.

ar.bo.res.cer (ê) *v.i.* 1. Transformar-se em árvore; arvorescer. 2. Desenvolver-se como árvore.

ar.bo.ri.co.la *adj.2g.* Diz-se de animal ou vegetal que vive nas árvores.

ar.bo.ri.cul.tor (ô) *s.m.* Especialista em ou praticante de arboricultura.

ar.bo.ri.cul.tu.ra *s.f.* Cultivo de árvores, especialmente as ornamentais e frutíferas.

ar.bo.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de arborizar. 2. O conjunto das árvores cultivadas.

ar.bo.ri.za.do *adj.2g.* Diz-se de local ou ambiente em que há muitas árvores.

ar.bo.ri.zar *v.t.* Plantar árvores.

ar.bus.ti.vo *adj.* Relativo a arbusto.

ar.bus.to *s.m.* Vegetal lenhoso de caule ramificado desde a base e, portanto, sem tronco.

ar.ca *s.f.* 1. Grande caixa, geralmente de madeira, usada para guardar roupas ou objetos. 2. DESUS. Coffre, tesouro.

ar.ca.bou.ço *s.m.* 1. Esqueleto, ossatura. 2. FIG. Esboço, traços gerais.

ar.ca.buz *s.m.* Antiga arma de fogo de cano curto e largo.

ar.ca.da *s.f.* 1. Conjunto ou sequência de arcos de alvenaria em uma edificação. 2. MÚS. Movimento do arco em um instrumento de cordas.

ár.ca.de *adj.2g.* 1. Relativo à Arcádia, região do Peloponeso na Grécia antiga. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região. *adj.2g.* 3. Diz-se do estilo literário dos membros das arcádias. *s.2g.* 4. Indivíduo que é membro de uma arcádia.

ar.cá.dia *s.f.* Tipo de sociedade literária dos séculos XVII e XVIII em que se cultivava o classicismo.

ar.cá.di.co *adj.* 1. Referente às arcádias. 2. Que tem caráter bucólico.

ar.ca.dis.mo *s.m.* 1. Corrente literária representada pelas arcádias, cuja estética idealizava a vida no campo em contato direto com a natureza. [Obs.: *inicial máiuscula*] 2. Estilo ou influência exercida por essa corrente.

ar.cai.co *adj.* 1. Relativo a épocas remotas; antigo. 2. Relativo a fase(s) anterior(es) a um período considerado de maturidade de determinada cultura, língua, povo etc. 3. POR EXT. Que deixou de ser usado; obsoleto, antiquado.

ar.ca.is.mo *s.m.* 1. Palavra, expressão, construção, aceção ou estilo que não mais é usado no estado atual da língua. 2. POR EXT. Aquilo que é antiquado, que está fora de moda.

ar.cai.zar *v.t.* 1. Dar ou adquirir características arcaicas; tornar arcaico. *v.i.* 2. Empregar arcaísmos.

ar.can.gé.li.co *adj.* Relativo a arcanjo.

ar.can.jo *s.m.* Anjo de ordem superior.

ar.ca.no *s.m.* 1. Mistério, segredo. 2. Lugar oculto. *adj.* 3. Misterioso, secreto, oculto.

ar.ção [Pl.: -ões] *s.m.* Parte saliente da sela.

ar.car *v.t.* 1. Dar forma de arco; curvar, vergar. *v.t.* 2. Carregar, aguentar, enfrentar. *v.i.* 3. Respirar com dificuldade; ofegar.

ar.ca.ri.a *s.f.* Arcada.

ar.caz *s.m.* Arca grande com gavetões, usada para guardar objetos sagrados nas sacristias.

ar.ce.bis.pa.do *s.m.* 1. Território sob a jurisdição de um arcebispo. 2. Período de tempo em que um arcebispo exerce seu cargo. 3. Função de arcebispo. 4. POR EXT. Residência oficial do arcebispo.

ar.ce.bis.po *s.m.* Bispo investido de maiores poderes, responsável por uma arquidiocese.

ar.ce.di.a.go *s.m.* Dignatário eclesiástico que recebe do bispo maiores poderes.

ar.chei.ro (ê) *s.m.* Guarda do palácio que usava arca como arma.

ar.cho.te (ô) *s.m.* Corda untada de breu que se acende para iluminar.

ar.ci.pres.te (ê) *s.m.* Pároco mais antigo e idoso, investido de maiores poderes.

ar.co *s.m.* 1. Arma formada por vara flexível e corda presa às suas extremidades, utilizada para atirar flechas (ou setas). 2. Curvatura de abóboda. 3. GEOM. Segmento de uma curva ou circunferência. 4. MÚS. Parte avulsa do violino, constituída por vara com fios de crina de cavalo presos à extremidade, utilizada para fazer vibrar as cordas.

ar.co-da-ve.lha (ê) [Pl.: arcos-da-velha (ê)] *s.m.* 1. POP. Coisa extraordinária, espantosa, antiga (diz-se coisa do arco-da-velha). 2. Arco-Íris.

ar.co-í.ris [Pl.: arco-íris] *s.m.* Fenômeno óptico que produz, pela decomposição da luz solar, um arco de luz colorido.

ar-con.di.ci.o.na.do [Pl.: ares-condicionados] *s.m.* Equipamento que controla a temperatura e a umidade do ar, em ambientes fechados.

ar.co.te *s.m.* Magistrado da antiga Grécia.

ár.de.go *adj.* 1. Ardente, impetuoso. 2. Que se irrita facilmente; irascível. 3. Árduo, trabalhoso.

ar.de.f.deo *s.m.* 1. ZOOL. Espécime dos ardeídos, família de aves com pernas e dedos compridos, pescoço fino, bico longo e pontiagudo e penas impermeabilizadas, como garças e socós. *adj.* 2. Relativo a essa família de aves.

ar.dên.cia *s.f.* 1. Qualidade ou estado daquilo que arde. 2. POR EXT. Sensação do ardor da queimadura ou semelhante a ela. 3. POR EXT. Sensação de sabor picante, ácido, azedo etc. 4. FIG. Entusiasmo, vivacidade, intensidade de uma sensação.

ar.den.te *adj.2g.* 1. Que arde, queima. 2. POR EXT. Que causa sensação gustativa ardente; picante, ácido, azedo. 3. FIG. Cheio de entusiasmo, intensidade, paixão, vivacidade.

ar.den.ti.a *s.f.* 1. Calor intenso. 2. Brilho, fosforescência.

ar.dor *(ê)* *v.i.* 1. Estar em chamas. 2. POR EXT. Provocar sensação tátil de ardor; queimar. 3. POR EXT. Provocar sensação gustativa de ardor; ter sabor picante, ácido, azedo.

ar.di.do *adj.* 1. BRAS. Picante, azedo, ácido. 2. POP. Rançoso. 3. BRAS. Irritação na pele; assadura. *adj.* 4. Corajoso, audacioso, valente.

ar.dil [Pl.: -is] *s.m.* 1. Astúcia, sagacidade, artimanha. 2. Armadilha, armação, cilada.

ar.di.le.za *(ê)* *s.f.* Ardil.

ar.di.lo.so *(ô)* [Pl.: -osos *(ô)*] [Fem.: -osa *(ô)*] *adj.* Astucioso, esperto, manhoso.

ar.di.men.to *s.m.* 1. Ardência. *s.m.* 2. Esforço que leva a não recuar; coragem.

ar.dor *(ô)* *s.m.* Calor intenso; ardência.

ar.dor.ro.so *(ô)* [Pl.: -osos *(ô)*] [Fem.: -osa *(ô)*] *adj.* Que tem ardor, paixão; entusiasmado.

ar.dó.sia *s.f.* Rocha de cor cinza ou verde e granulação finíssima, utilizada para revestimento em pisos e paredes.

ar.du.me *s.m.* BRAS. Qualidade do que arde; ardor.

ár.du.o *adj.* 1. Íngreme, escarpado (diz-se de caminhos). 2. FIG. Cansativo, fatigante. 3. FIG. Que causa dor ou sofrimento; penoso.

a.re *s.m.* Unidade de medida de superfície, equivalente a 100 m².

á.re.a *s.f.* 1. Determinada extensão de território ou superfície. 2. A medida de uma superfície. 3. Campo do conhecimento ou de atividade.

a.re.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de arear.

a.re.al [Pl.: -ais] *s.m.* Grande extensão de superfície coberta de areia; areão.

a.re.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Areal. 2. BRAS. Areia de grãos grossos ou misturada com pedras.

a.re.ar *v.t.* 1. Cobrir com areia ou material semelhante. 2. Limpar ou polir, esfregando com areia ou substância apropriada. *v.i.* 3. Perder o rumo; desorientar-se, desmorteir-se. 4. Perder o juízo; perder a cabeça; passar-se.

a.re.en.to *adj.* Coberto com areia; arenoso.

a.re.i.a *(ê)* *s.f.* 1. Material granulado formado por partículas resultantes da desagregação de rochas, decorrente de erosão, e geralmente encontradas nas praias, desertos, leitos dos rios. 2. POR EXT. A praia. 3. POR EXT. Qualquer material em pó. *adj.* 4. Diz-se da cor bege semelhante à tonalidade da areia.

a.re.ja.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de arejar, ventilar. 2. Renovação do ar de um ambiente; ventilação.

a.re.jar *v.t.* 1. Expor ao ar; ventilar. *v.i.* 2. Tomar ar novo; refrescar. 3. FIG. Distrair, espalhecer. 4. Renovar as ideias; liberalizar, esclarecer.

a.re.na *(ê)* *s.f.* 1. Espaço fechado, coberto de areia, nos antigos círculos romanos, onde se realizavam lutas, jogos, festividades etc. 2. Área central de um circo ou teatro onde ocorrem exposições de artistas ou representações de peças; picadeiro, anfiteatro. 3. Terreno circular fechado destinado à realização de touradas e outros espetáculos.

a.ren.ga *s.f.* 1. Discurso ou pregação enfadonha, cansativa. 2. Discussão, disputa, altercação. 3. Intriga, mexerico.

a.ren.gar *v.t.* 1. Discursar ou pregar de forma enfadonha ou cansativa. *v.i.* 2. Discutir, polemizar. 3. Fazer intrigas; mexerica.

a.ren.guei.ro *(ê)* *adj.* 1. Que discursa ou prega de forma enfadonha, cansativa. 2. Que disputa, polemiza. 3. Mexeriqueiro, intrigante.

a.re.ni.to *s.m.* GEOL. Rocha sedimentar composta de grãos de quartzo, feldspato ou calcário, unidos por argila ou por outro cimento qualquer.

a.re.no.so *(ô)* [Pl.: -osos *(ô)*] [Fem.: -osa *(ô)*] *adj.* 1. Que está coberto de areia. 2. Misturado com areia. 3. Semelhante a areia no aspecto ou na cor.

a.ren.que *s.m.* ZOOL. Peixe migratório, de aproximadamente 30 cm de comprimento, comum no Pacífico e no Atlântico norte, que forma cardume e possui grande valor comercial.

a.ré.o.la *s.f.* 1. Pequena área. 2. ANAT. Círculo, de coloração escura, que rodeia o mamilo. 3. ASTRON. Circunferência brilhante entre o halo e o disco do Sol ou da Lua.

a.re.ô.me.tro *s.m.* FÍS. Instrumento usado para medição da massa ou da densidade de líquidos ou sólidos, que consiste em um flutuador, o qual, imerso na substância, indica a grandeza que se quer medir.

a.re.ô.pa.go *s.m.* 1. Reunião ou assembleia de sábios, intelectuais, políticos etc. 2. Em Atenas, na Grécia antiga, tribunal supremo em que se discutiam questões políticas e religiosas.

a.res *s.m.pl.* 1. Condições climáticas; atmosfera. 2. Aparência, aspecto.

a.res.ta *(ê)* *s.f.* 1. Ângulo formado pela intersecção de dois planos ou duas superfícies. 2. Qualquer saliência natural de aparência angulosa; quina, esquina. 3. Coisa insignificante, sem importância; bagatela. 4. GEOM. Intersecção de duas faces de um poliedro.

a.res.to *(ê)* *s.m.* JUR. Acórdão.

ar.fan.te *adj.2g.* Que respira com dificuldade; ofegante.

ar.far *v.i.* 1. Respirar com dificuldade; ofegar, arquejar. 2. Balançar, oscilar.

ar.ga.mas.sa *s.f.* Mistura aglutinante, preparada com areia, água, cal ou cimento, utilizada no assentamento ou no revestimento de alvenarias.

ar.ge.li.a.no *adj. e s.m.* Argelino.

ar.ge.li.no *adj.* 1. Relativo à Argélia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país; argeliano.

ar.gen.tar *v.t.* Banhar ou cobrir de prata; pratear.

ar.gen.ta.ri.a *s.f.* Objetos de prata utilizados na mesa, como talheres, baixelas, guarnições etc.

ar.gen.tá.rio *s.m.* 1. Móvel utilizado para guardar objetos de prata. 2. Homem muito rico, milionário.

ar.gên.teo *adj.* 1. Que é feito de prata. 2. Que tem a cor da prata; prateado. 3. Que tem o timbre fino como o da prata.

ar.gen.tí.fe.ro *adj.* Diz-se do mineral que contém prata.

ar.gen.ti.no *adj.* 1. Relativo à Argentina. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. *adj.* 3. DESUS. Argênteo.

ar.gi.la *s.f.* Rocha sedimentar, de tonalidades variadas que vão do branco ao avermelhado, e que, ao receber água, pode ser modelada e utilizada na cerâmica; barro.

ar.gi.lo.so *ô* [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que contém argila ou que apresenta suas características; barrento.

ar.go.la *ô* *s.f.* 1. Anel de metal, madeira ou plástico com que se prende ou se puxa alguma coisa; aro. 2. Qualquer objeto de forma circular e vazio no centro. 3. Aparelho de ginástica esportiva que consiste em dois aros de aço fixos às extremidades de cordas suspensas.

ar.go.nau.ta *s.2g.* 1. MIT. Na antiga Grécia, designação dada a cada um dos lendários navegadores da nau Argo, que buscavam o velcino de ouro. 2. POR EXT. Navegador ousado, explorador dos mares.

ar.gô.nio *s.m.* QUM. Elemento químico da família dos gases nobres, incolor e inodoro, encontrado na atmosfera terrestre e utilizado em válvulas eletrônicas, tubos de descarga, em lâmpadas especiais etc. Símb.: Ar.

ar.gú.cia *s.f.* 1. Senso aguçado de observação; raciocínio sutil; perspicácia. 2. Dito espiritismo, ardisso.

ar.guei.ro *ê* *s.m.* 1. Partícula minúscula; cisco, grânulo. 2. FIG. Coisa mínima, insignificante.

ar.gui.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de arguir, questionar; interrogatório. 2. Argumentação, alegação. 3. Exame ou teste oral.

ar.guir *v.t.* 1. Questionar ou interrogar, examinando provas ou fatos. 2. Oferecer argumentos; discutir. 3. JUR. Acusar, julgar, condenar. 4. Contestar, impugnar, opor-se.

ar.gu.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de argumentar; discussão, disputa, controvérsia. 2. Conjunto de fatos, ideias, provas usados para comprovar uma tese.

ar.gu.men.tar *v.t.* 1. Apresentar razões, fatos, provas que comprovem uma afirmação. 2. Entrar em debate; discutir, objetar. 3. Tirar conclusões; deduzir, inferir. 4. Apresentar como pretexto ou desculpa; alegar.

ar.gu.men.to *s.m.* 1. Raciocínio que leva à indução ou à dedução de algo que se quer provar. 2. Recurso ou prova usada para negar ou afirmar um fato. 3. Sumário, resumo, temática.

ar.gu.to *adj.* 1. Que tem espírito sagaz, penetrante; perspicaz, engenhoso. 2. De som afinado; canoro.

á.ria *s.f.* 1. MÚS. Peça destinada ao canto de uma só voz; canção, melodia. *adj.* 2. Relativo aos árias; ariano. *s.2g.* 3. Indivíduo pertencente a antigo povo indo-europeu, originário da Índia.

a.ri.a.nis.mo *s.m.* Doutrina de Ário, famoso padre

cristão de Alexandria (280–336), segundo a qual era Cristo uma criatura de natureza intermediária entre a divindade e a humanidade.

a.ri.a.no *s.m.* 1. Seguidor do arianismo. *adj.* 2. Entre os teóricos do racismo alemão, dizia-se dos europeus de raça supostamente pura, descendentes dos árias. *s.m.*

3. A língua ancestral de toda a família indo-europeia. *s.m.* 4. ASTROL. Indivíduo que nasceu sob o signo de áries. *adj.* 5. ASTROL. Relativo ou pertencente a esse signo.

a.ri.dez *ê* *s.f.* 1. Estado ou característica do que é árido, seco. 2. Esterilidade, infertilidade, infecundidade. 3. FIG. Aspreza, insensibilidade, rudeza.

á.ri.do *adj.* 1. Que não apresenta umidade; seco. 2. Que não produz; estéril, infecundo. 3. FIG. Insensível, rude, duro.

á.ri.es *s.m.* 1. ASTRON. Primeira constelação zodiacal. 2. ASTROL. O signo do zodíaco referente a essa constelação.

a.ri.e.te *s.m.* 1. Bomba hidráulica utilizada para elevar água acima do nível da queda. 2. Antiga máquina de guerra com que se arrombavam portas e muralhas.

a.ri.gô *adj.* 1. Que trabalha na construção de estradas e nas usinas de açúcar. 2. POP. Caipira, matuto, simplório.

a.ri.ra.nha *s.f.* ZOOL. Mamífero carnívoro, habitante dos grandes rios, semelhante à lontra, cuja pele, macia e cinzenta, é muito procurada pelos caçadores.

a.ri.s.co *adj.* 1. Que possui comportamento arreado, esquivo, desconfiado. 2. Que possui muita areia; arenoso.

a.ri.s.to.cra.ci.a *s.f.* 1. Grupo ou classe de pessoas que detém o poder político por meio de concessões ou herança; nobreza, fidalguia. 2. Forma de governo que concentra o poder em um número reduzido de pessoas.

a.ri.s.to.cra.ta *adj.2g.* 1. Que pertence à aristocracia; nobre, fidalgo. 2. Que apresenta maneiras distintas, sofisticadas, requintadas.

a.ri.s.to.crá.ti.co *adj.* 1. Relativo à aristocracia; nobre, fidalgo. 2. Distinto, requintado, sofisticado.

a.ri.s.to.té.li.co *adj.* 1. Relativo a Aristóteles ou a sua doutrina. *s.m.* 2. Indivíduo partidário do aristotelismo.

a.ri.s.to.te.li.s.mo *s.m.* FILOS. Doutrina do filósofo grego Aristóteles, século III a.C., considerada a primeira formalização da lógica.

a.rit.mé.ti.ca *s.f.* 1. Ramo da matemática que estuda os números, suas propriedades e operações. 2. Qualquer cálculo, conta, operação. 3. Livro ou compêndio que contém os princípios da aritmética.

ar.le.quim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Personagem de comédia que usava traje colorido e divertia o público. 2. Fantasia carnavalesca inspirada no traje desse personagem. 3. FIG. Indivíduo irresponsável. 4. ZOOL. Inseto de cores preta e vermelha, antenas longas e espinhos no tórax. 5. BRAS. Personagem do bumba-meu-boi.

ar.ma *s.f.* 1. Utensílio, mecanismo ou aparelho utilizado como meio de ataque ou defesa em uma luta. 2. POR EXT. Qualquer coisa que sirva a esses fins. 3. FIG. Qualquer argumento que proporcione vantagem ou sirva de defesa em uma discussão. 4. FIG. Recurso, meio de favorecer ou prejudicar alguém. 5. Cada um

dos tipos de tropas que constituem um exército, como infantaria, artilharia, cavalaria etc.

ar.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de armar. 2. Conjunto de peças que dão sustentação, reforço ou união às diversas partes de um todo. 3. Conjunto dos armários, prateleiras, vitrinas e balcões de uma loja. 4. BRAS. Situação montada artificialmente para prejudicar ou proteger alguém.

ar.ma.da *s.f.* Conjunto das forças navais de um país; frota.

ar.ma.di.lha *s.f.* 1. Dispositivo ou artifício para capturar animais. 2. FIG. Artificio para enganar ou ludibriar alguém; embuste, cilada.

ar.ma.do *adj.* 1. Munido de arma(s). 2. FIG. Preparado ou disposto para enfrentar determinado problema.

ar.ma.dor (ô) *adj.* 1. Que arma; armeiro. *s.m.* 2. Pessoa que prepara a igreja com enfeites para festas. 3. BRAS. Gancho em que se prende a rede de dormir. 4. ESPORT. Jogador que articula e prepara jogadas.

ar.ma.du.ra *s.f.* 1. Conjunto das peças protetoras do corpo dos antigos guerreiros, como elmo, cota de malha, couraça etc. 2. POR EXT. Tudo aquilo que serve para sustentar ou reforçar uma obra; armação.

ar.ma.men.tis.mo *s.m.* Doutrina que defende o aumento do material bélico de um país ou conjunto de países.

ar.ma.men.tis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a armamentismo. *s.2g.* 2. Indivíduo adepto do armamentismo.

ar.ma.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de armar. 2. Conjunto das armas ou equipamentos de combate de um indivíduo ou de um país.

ar.mar *v.t.* 1. Munir de armas. 2. Preparar um mecanismo ou aparelho para funcionar. 3. Montar ou dispor as peças de um todo de maneira adequada (diz-se geralmente de brinquedos). 4. BRAS. Preparar uma armação; tramar. *v.i.* 5. Preparar armadilha.

ar.ma.ri.a *s.f.* 1. Depósito de armas; arsenal. 2. Conjunto de armas; armamento. 3. Arte ou ciência que estuda a origem, a composição e a significação dos brasões; heráldica.

ar.ma.ri.nho *s.m.* BRAS. Loja em que se vendem materiais para costura, tecidos e miudezas afins.

ar.má.rio *s.m.* 1. Móvel de madeira ou metal com prateleiras ou gavetas para guardar roupas, louças, remédios ou quaisquer objetos. 2. BRAS. Homem muito forte e corpulento.

ar.mas *s.f.pl.* 1. As forças armadas de um país. 2. A profissão ou carreira militar. 3. Insígnias de brasão.

ar.ma.zém [Pl.: -éns] *s.m.* 1. Depósito de mercadorias, munição etc. 2. Estabelecimento comercial onde se vendem gêneros alimentícios e utensílios diversos; mercearia.

ar.ma.ze.na.do *adj.* Que se armazenou; que foi guardado em armazém.

ar.ma.ze.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de armazenar. 2. Quantia paga pela permanência de mercadorias em aláfndegas, cais, postos ferroviários etc.

ar.ma.ze.na.men.to *s.m.* Ato ou efeito de armazenar. **ar.ma.ze.nar** *v.t.* 1. Pôr em armazém; guardar. 2. Manter ou conservar em depósito. 3. Acumular, juntar. 4. INFORMÁT. Introduzir informações em disposi-

tivo de memória permanente ou temporária para que seja possível recuperá-las posteriormente.

ar.mei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que fabrica, vende ou faz manutenção de armas. 2. Indivíduo responsável pela guarda e distribuição das armas de uma tropa ou quartel.

ar.mê.nio *adj.* 1. Relativo à Armênia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. Língua falada na Armênia, Geórgia e Turquia.

ar.men.to *s.m.* Rebanho, especialmente de gado vacum ou cavalos.

ar.mi.la *s.f.* Conjunto de anéis ou molduras que cercam a base de certos tipos de coluna.

ar.mi.lar *adj.2g.* Formado de armilas.

ar.mi.nho *s.m.* 1. 200L. Mamífero das regiões polares de pelagem macia avermelhada no verão e branca no inverno. 2. POR EXT. A pele ou o pelo desse animal. 3. FIG. Aquilo que é muito branco; brancura.

ar.mis.tí.cio *s.m.* Acordo que suspende os combates entre as partes envolvidas numa guerra; trégua.

ar.mo.ri.a.do *adj.* Ornado com armas ou brasão, pintados, esculpidos ou aplicados.

ar.mo.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a heráldica, armaria ou brasões. *s.m.* 2. Livro em que se registram brasões.

ar.nês *s.m.* 1. Antiga armadura completa de um guerreiro. 2. POR EXT. Arreios de cavalo. 3. FIG. Aquilo que protege; abrigo, amparo.

ar.ni.ca *s.f.* 1. BOT. Erva alpestre cultivada como ornamental e com propriedades medicinais. 2. Tintura obtida dessa planta, de uso local em contusões e edemas e de uso interno em medicamentos homeopáticos.

ar.ro *s.m.* 1. Forma circular; anel. 2. POR EXT. Armação de óculos ou luneta. 3. A medida interna ou externa da roda de veículos como automóvel, bicicleta etc.

ar.ro.ei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore de flores brancas ou amareladas e folhas penadas, cuja casca tem propriedades medicinais.

ar.ro.ma *s.m.* 1. Odor agradável exalado por certas substâncias; perfume; fragrância. 2. Essência odorífera.

ar.ro.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a aroma. 2. Que tem odor agradável.

ar.ro.ma.ti.za.do *adj.* Que ganhou um odor agradável.

ar.ro.ma.ti.zan.te *adj.2g.* Que aromatiza, perfuma ou condimenta.

ar.ro.ma.ti.zar *v.t.* Impregnar de aroma; perfumar, condimentar.

ar.pão [Pl.: -ões] *s.m.* Instrumento de ferro em forma de flecha e preso a um cabo usado para capturar peixes de grande porte.

ar.pe.ar *v.t.* Arpoar.

ar.pe.jar *v.i.* MÚS. Executar arpejos.

ar.pe.jo (ê) *s.m.* MÚS. Execução sucessiva das notas de um acorde.

ar.pêu *s.m.* Pequeno arpão; gancho.

ar.po.a.dor (ô) *adj.* Que arpoa.

ar.po.ar *v.t.* 1. Cravar o arpão; físcar com arpão. *v.i.* 2. Arremessar o arpão; arpear. *v.t.* 3. FIG. Agarrar ou segurar de forma segura; impedir que escape.

ar.que.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de arquear;

arqueadura. 2. A curvatura de um arco. 3. Medida de capacidade de recipientes arqueados.

ar.que.a.do *adj.* Que tem ou adquiriu forma de arco; dobrado.

ar.que.a.do.ra *s.f.* Curvatura em arco; arqueação; arqueamento.

ar.que.ar *v.t.* 1. Curvar em forma de arco; dobrar. 2. Medir a capacidade de recipientes arqueados ou cilíndricos.

ar.quei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que fabrica ou vende arcos. 2. Guerreiro que tem o arco como arma. 3. ESPORT. Jogador que defende o gol; goleiro. *s.m.* 4. Indivíduo que fabrica ou vende arcos.

ar.que.jan.te *adj.2g.* Que arqueja; ofegante.

ar.que.jar *v.t.* Respirar com dificuldade; ofegar.

ar.que.jo (ê) *s.m.* Ato de arquejar; respiração difícil.

ar.que.o.lo.gi.a *s.f.* Ciência que estuda as culturas e costumes dos povos através de seus vestígios, como documentos, artefatos, fósseis, construções etc.

ar.que.o.ló.gi.co *adj.* 1. Referente à arqueologia. 2. POR EXT. Muito antigo.

ar.que.ó.lo.go *s.m.* Indivíduo que se dedica à arqueologia.

ar.qué.ti.po *s.m.* 1. Modelo, padrão. 2. Na psicologia de Jung, imagem psíquica do inconsciente coletivo, a qual é compartilhada por toda a espécie humana.

ar.qui.ban.ca.da *s.f.* Série de assentos dispostos em níveis, semelhante a uma escada, para acomodar a audiência em um estádio, auditório, circo, anfiteatro etc.

ar.qui.di.o.ce.se (ê) *s.f.* RELIG. Diocese que tem jurisdição sobre outras e que se encontra sob o comando de um arcebispo; arcebispo.

ar.qui.du.ca.do *s.m.* 1. Território sob o domínio de um arquiduque. 2. Dignidade de arquiduque.

ar.qui.du.que [Fem.: arquiduquesa (ê)] *s.m.* 1. Título nobiliárquico imediatamente superior ao de duque. 2. Título honorífico usado principalmente pelos príncipes austríacos.

ar.qui.du.que.sa (ê) *s.f.* Esposa de arquiduque.

ar.qui.e.pis.co.pa.do *s.m.* Arcebispo.

ar.qui.e.pis.co.pal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a arcebispo.

ar.qui-i.ni.mi.go *s.m.* Inimigo no mais alto grau; arquirival.

ar.qui.mi.li.o.ná.rio *adj.* Que é extremamente rico; multimilionário, bilionário.

ar.qui.pé.la.go *s.m.* Conjunto de ilhas dispostas em grupo numa determinada região do oceano.

ar.qui.te.tar *v.t.* 1. Conceber ou elaborar projeto ou elemento arquitetônico. 2. Construir, edificar. 3. POR EXT. Planejar detalhadamente a realização de algo. 4. FIG. Tramar, urdir.

ar.qui.te.to (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que se dedica à arquitetura. 2. Profissional legalmente habilitado para o exercício da arquitetura. 3. Indivíduo responsável pela idealização ou realização de qualquer feito relevante.

ar.qui.te.tô.ni.co *adj.* Relativo a arquitetura.

ar.qui.te.tu.ra *s.f.* 1. Técnica e arte de criar espaços e ambientes em edificações, de acordo com critérios funcionais e estéticos. 2. Conjunto das edificações executadas em um dado local e determinado contexto his-

tórico. 3. Disposição dos vários elementos de uma edificação ou espaço urbano. 4. FIG. Plano, projeto, planejamento.

ar.qui.tra.ve *s.f.* Viga horizontal que descansa sobre o capitel das colunas ou pilares.

ar.qui.var *v.t.* 1. Guardar em arquivo. 2. Interromper o andamento jurídico de (diz-se de inquérito ou processo). 3. FIG. Deixar de lado; esquecer.

ar.qui.vis.ta *s.2g.* Indivíduo responsável por um arquivo.

ar.qui.vo *s.m.* 1. Conjunto de documentos produzidos durante as atividades de uma instituição e destinados a serem conservados para um possível uso futuro. 2. POR EXT. Lugar onde se recolhem e mantêm esses documentos. 3. Móvel de escritório, geralmente de metal e com gavetas, para guardar documentos. 4. INFORMÁT. Conjunto organizado de informações digitalizadas que pode ser gravado em um dispositivo de armazenamento.

ar.ra.bal.de *s.m.* 1. Área que fica em volta dos limites de uma cidade ou povoação; arredor, cercania. 2. POR EXT. Lugar muito afastado do centro de uma cidade ou povoação; subúrbio.

ar.rai.a *s.f.* 1. ZOOL. Peixe de corpo achatado e nadadeiras em forma de asas; raia. *s.f.* 2. A camada social mais baixa da sociedade; plebe, ralé, arraia-miúda.

ar.rai.al [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Lugarejo de caráter provisório; acampamento. 2. Pequena aldeia ou povoação; lugarejo. 3. Local onde são realizadas festas populares.

ar.rai.a-mi.ú.da [Pl.: arraias-miúdas] *s.f.* Arraia.

ar.rai.ga.do *adj.* 1. Que se arraigou; radicado, enraizado. 2. FIG. Obstinado, teimoso, pertinaz.

ar.rai.gar *v.t.* 1. Fixar pela raiz; enraizar, germinar. 2. FIG. Firmar de maneira definitiva; assentar. *v.i.* 3. Lançar ou criar raízes. *v.pron.* 4. Estabelecer-se, fixar-se, fixar moradia.

ar.rais *s.m.* Comandante de navio.

ar.ran.ca.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de arrancar. 2. Partida ou movimento inesperado ou violento. 3. Início do funcionamento de um motor ou do movimento de um veículo.

ar.ran.car *v.t.* 1. Tirar, extrair pelo uso da força. 2. Desprender da terra; desenraizar (diz-se de vegetal). 3. Obter com dificuldade. 4. Pôr-se em movimento de maneira violenta.

ar.ran.ca.ra.bo. [Pl.: arranca-rabos] *s.m.* Conflito entre indivíduos; desavença, discussão, briga.

ar.ran.char *v.t.* 1. Reunir em rancho. 2. Dar pouxada. *v.i.* 3. Tomar o rancho. 4. Estabelecer-se provisoriamente em rancho.

ar.ran.co *s.m.* Movimento inesperado e violento.

ar.ra.nha.céu [Pl.: arranha-céus] *s.m.* Edifício muito alto.

ar.ra.nha.du.ra *s.f.* Arranhão.

ar.ra.nhão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Ferida leve e superficial. 2. Risco ou estria que prejudica o aspecto de uma superfície polida.

ar.ra.nhar *v.t.* 1. Produzir ferimento superficial na pele; ferir. 2. Produzir risco ou ranhura em uma superfície qualquer. 3. FIG. Ferir moralmente; ofender. 4. FIG. Conhecer de maneira precária uma língua, uma

materia, a técnica de um instrumento musical. *v.i.* 5. Ter a propriedade de produzir arranhadura.

ar.ran.ja.do *adj.* 1. Que se arranhou. 2. BRAS. Que tem situação financeira satisfatória ou suficiente para manter um padrão mínimo de vida.

ar.ran.jar *v.t.* 1. Dispor convenientemente; pôr em ordem; arrumar. 2. Resolver amigavelmente; conciliar. 3. Consertar, reparar. 4. Colocar enfeites; adornar. 5. Obter, conseguir. 6. MÚS. Fazer arranjo. *v.pron.* 7. Alcançar uma situação boa ou satisfatória. 8. Conseguir namorado(a), cônjuge, amante etc.

ar.ran.jo *s.m.* 1. Ato ou efeito de arranjar. 2. Disposição harmoniosa ou estética. 3. MAT. Agrupamento ordenado de um conjunto finito de elementos. 4. MÚS. Redistribuição ou reelaboração da harmonia, melodia ou ritmo de uma música, geralmente para instrumentos diferentes daqueles para os quais a peça foi originalmente escrita. 5. BRAS. Conchavo, conluio.

ar.ran.que *s.m.* 1. Ato ou efeito de arrancar. 2. Ato ou efeito de se pôr em funcionamento um motor ou máquina.

ar.ran.s.f.pl. 1. Quantia paga para garantir o cumprimento de um contrato; sinal. 2. POR EXT. Provas, demonstrações, evidências.

ar.ra.sa.do *adj.* 1. Que se arrasou. 2. Devastado, assolado, destruído. 3. Muito deprimido, física ou moralmente; esgotado, prostrado. 4. Humilhado, vexado. 5. Sem nenhum dinheiro; falido.

ar.ra.sa.dor (*ô*) *adj.* Que arrasa.

ar.ra.sar *v.t.* 1. Tornar raso; aplainar, nivelar. 2. Destruir, devastar, derrubar, demolir, arruinar. 3. Humilhar, abater, vexar. 4. Abater física ou moralmente; esgotar, prostrar.

ar.ras.ta.do *adj.* 1. Que se arrasta. 2. Levado contra a vontade, obrigado; compelido. 3. Lento, demorado, moroso.

ar.ras.tão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Ato ou efeito de arrastar com violência. 2. Tipo de rede de pesca que se arrasta pelo fundo do mar. 3. BRAS. Ato de recolher do mar essa rede de pesca. 4. BRAS. Assalto realizado por um bando que aborda as pessoas ou estabelecimentos comerciais que encontra pelo caminho.

ar.ras.ta-pé [Pl.: arrasta-pés] *s.m.* BRAS. Baile popular; forró.

ar.ras.tar *v.t.* 1. Puxar ou conduzir sem afastar do chão. 2. Conduzir contra a vontade. 3. Falar lentamente, morosamente. *v.pron.* 4. Deslocar-se com dificuldade. 5. Passar (diz-se do tempo) de maneira mais lenta que o esperado ou desejado.

ar.ras.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de arrastar. 2. Força de resistência exercida pelo ar sobre uma aeronave ou veículo espacial.

ar.rá.tel [Pl.: -eis] *s.m.* Unidade de medida de peso correspondente a 459 gramas ou 16 onças; libra.

ar.ra.zo.a.do *adj.* 1. Conforme à razão; sensato, razoável. *s.m.* 2. Discurso em que se expõem razões em defesa de uma causa.

ar.ra.zo.ar *v.t.* 1. Expor (argumentos, motivos); argumentar, discorrer. 2. Censurar, repreender. *v.i.* 3. Falar, discorrer.

ar.re *interj.* 1. Expressão que denota enfado ou raiva. 2. Expressão usada para tocar animais de carga.

ar.re.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de arrear. 2. Conjunto dos móveis e adornos de uma casa. 3. BRAS. Conjunto de peças necessárias para se utilizar uma montaria; arreios.

ar.re.ar *v.t.* 1. Pôr arreios; encilhar, selar. 2. Colocar enfeites; ornamentar. 3. Colocar móveis; mobiliar.

ar.re.a.ta.s.f. 1. Correia ou corda com que se conduzem ou prendem as bestas. 2. POR EXT. Grupo de animais ligados por arreata.

ar.re.ba.nhar *v.t.* 1. Reunir em rebanho. 2. Reunir, juntar, recolher.

ar.re.ba.ta.do *adj.* 1. Veemente, impetuoso. 2. Precipitado, irrefletido. 3. Dominado por paixão ou irritação; exaltado. 4. Maravilhado, deslumbrado, extasiado.

ar.re.ba.ta.dor (*ô*) *adj.* Que arrebatava.

ar.re.ba.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de arrebatado. 2. Êxtase, exaltação, roubo, irritação. 3. Precipitação.

ar.re.ba.tar *v.t.* 1. Puxar ou tomar com violência ou inesperadamente; arrancar. 2. Impelir, conduzir. 3. Atrair, encantar, extasiar. 4. Sequestrar.

ar.re.ben.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de arrebentar. 2. Choque das ondas sobre a praia, rochedo, banco etc. 3. POR EXT. O lugar, próximo à costa, onde as ondas quebram.

ar.re.ben.ta-ca.va.lo [Pl.: arrebenta-cavalos] *s.m.* BRAS. Erva com folhas geminadas, flores brancas e bagas grandes e comestíveis, utilizada por suas propriedades medicinais.

ar.re.ben.ta.do *adj.* 1. Que se arrebentou. 2. Muito machucado. 3. Muito cansado; exausto. 4. Sem nenhum dinheiro; falido, quebrado.

ar.re.ben.tar *v.t.* Estourar, explodir, rebentar.

ar.re.bi.car *v.t.* 1. Pôr arrebiques; enfeitar. 2. Maquiar em excesso.

ar.re.bi.que *s.m.* 1. Cosmético avermelhado para pintar o rosto. 2. Enfeite exagerado ou de mau gosto.

ar.re.bi.ta.do *adj.* 1. Que tem a ponta virada para cima (diz-se, geralmente, de nariz). 2. BRAS. Esperto, vivo, espertado. 3. Petulante, insolente.

ar.re.bi.tar *v.t.* 1. Revirar a ponta para cima. *v.pron.* 2. Levantar-se. 3. Irritar-se.

ar.re.bi.te *s.m.* Parafuso ou prego de duas cabeças que liga chapas de metal; rebite.

ar.re.bol (*ô*) [Pl.: -óis] *s.m.* Cor avermelhada do céu no amanhecer ou no pôr do sol.

ar.re.ca.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de arrecadar. 2. Cobrança de taxas ou impostos. 3. Local onde se guarda algo; depósito.

ar.re.ca.da.dor (*ô*) *adj.* Que arrecada; recebedor.

ar.re.ca.dar *v.t.* 1. Fazer cobrança; recolher, receber. 2. Reunir, juntar, angariar. 3. Colocar em segurança; guardar.

ar.re.ci.fe *s.m.* Rocha que fica perto da costa, pouco acima ou abaixo da superfície do mar; recife.

ar.re.dar *v.t.* 1. Provocar o recuo; demover, desviar. *v.i.* 2. Pôr-se longe; afastar-se.

ar.re.di.o *adj.* 1. Que se afasta do convívio social ou dos lugares que frequentava; apartado, isolado. 2. Diz-se da rês desgarrada do rebanho ou da manada.

ar.re.don.da.do *adj.* 1. Que sofreu arredondamento. 2. Que possui forma redonda, circular.

ar.re.don.da.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de arredondar. 2. MAT. Aproximação do resultado de uma operação, em que se desprezam os últimos algarismos de um número.

ar.re.don.dar *v.t.* 1. Tornar redondo ou circular. 2. MAT. Aproximar o total de uma operação aritmética, ignorando-se os algarismos finais de um número. 3. FIG. Tornar mais harmonioso, sonoro.

ar.re.dor (ó) *adv.* 1. Ao redor, em volta, em torno. *adj.* 2. Adjacente, circunvizinho.

ar.re.do.res (ó) *s.m.pl.* Conjunto das localidades próximas; imediações, cercanias, vizinhança.

ar.re.fe.cer (ê) *v.i.* 1. Perder calor; esfriar. 2. FIG. Perder a energia, o fervor; desanimar. 3. FIG. Abrandar, ceder, amenizar.

ar.re.fe.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de arrefecer. 2. Perda de calor; esfriamento. 3. Perda de entusiasmo, de energia; desânimo, apatia.

ar.re.ga.çar *v.t.* 1. Dobrar para cima, puxar. 2. Colher a borda ou a barra de uma vestimenta.

ar.re.ga.lar *v.t.* Abrir muito os olhos, por admiração, espanto, perplexidade etc.

ar.re.ga.nhar *v.t.* 1. Mostrar os dentes, expressando riso ou raiva. 2. Fazer zombaria; escarnecer, troçar.

ar.re.ga.nho *s.m.* 1. Ato ou efeito de arreganhar, abrir a boca mostrando os dentes. 2. Atitude de desafio, audácia, ameaça.

ar.re.gi.men.tar *v.t.* 1. Reunir ou associar em partido ou grupo. 2. Agrupar em regimento militar; ordenar, reunir.

ar.re.glo (ê) *s.m.* Adaptação de peça teatral estrangeira.

ar.rei.o (ê) *s.m.* 1. Conjunto de peças necessárias para o trabalho de carga ou para a montaria em cavalos. 2. Adorno, enfeite, ornamento.

ar.re.li.a *s.f.* 1. Mau pressentimento; mau agouro. 2. Falta de paciência; zanga, irritação.

ar.re.li.a.do *adj.* 1. Que gosta de rixas; briguento, brigão. 2. Atravido, insolente.

ar.re.li.ar *v.t.* Causar aborrecimento; irritar, azucrinar, apoquentar.

ar.re.li.en.to *adj.* Que provoca rixas; briguento, provocante, atravido.

ar.re.ma.ta.do *adj.* 1. Que se concluiu; terminado, acabado. 2. Que foi adquirido em leilão.

ar.re.ma.tar *v.t.* 1. Dar acabamento, completar com detalhes; concluir, rematar. 2. Finalizar uma conversa ou discussão repentinamente. *v.t.* 3. Comprar em leilão ou hasta pública.

ar.re.ma.te *s.m.* 1. Ato ou efeito de arrematar; remate. 2. Conclusão, finalização, acabamento. 3. Conjunto de pontos que acabam o trabalho de uma costura, impedindo que o tecido desfie. 4. ESPORT. No futebol, lançamento para o gol, concluindo uma jogada.

ar.re.me.dar *v.t.* 1. Imitar a fala ou os gestos de uma pessoa de forma caricatural, grosseira; macaquear, remedar. 2. Ter semelhança; parecer.

ar.re.me.do (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de arremedar. 2. Imitação grotesca, ridícula; paródia.

ar.re.mes.sa.dor (ó) *adj.* Que arremessa; lançador.

ar.re.mes.são [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Impulso de lan-

çar para longe; arremesso. 2. Arma própria para arremesso, como o dardo, a lança etc.

ar.re.mes.sar *v.t.* 1. Lançar longe e com força; atirar. 2. Fazer caminhar com ímpeto; impulsionar, impelir.

v.pron. 3. Atravessar-se, arriscar-se, aventurar-se.

ar.re.mes.so (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de arremessar; lançamento. 2. Ação rápida e violenta; investida, ataque. 3. ESPORT. No basquetebol, o lance livre da bola à cesta, em cobrança de falta ou em conclusão de uma jogada.

ar.re.me.ter (ê) *v.t.* 1. Atacar com ímpeto e fúria; investir, acometer. *v.i.* 2. Lançar-se audaciosamente; atrever-se, arrojarse.

ar.re.me.ti.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de arremeter; ataque, investida. 2. Ação impetuosa, arrojada.

ar.ren.da.do *adj.* 1. Que é dado ou tomado em arrendamento, pelo qual se recebe um valor contratado. 2. Que apresenta bons rendimentos. *adj.* 3. Enfeitado com rendas; rendado.

ar.ren.da.dor (ó) *s.m.* Indivíduo que cede algo em sistema de arrendamento; locador.

ar.ren.da.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de arrendar. 2. JUR. Contrato pelo qual o dono de um imóvel cede seu uso ou usufruto a outrem, por um certo tempo, mediante o pagamento de uma quantia estabelecida. 3. O instrumento desse contrato.

ar.ren.dar *v.t.* 1. Dar ou tomar em arrendamento; alugar. *v.t.* 2. Enfeitar com rendas; rendilhar, render.

ar.ren.da.tá.rio *s.m.* Indivíduo que toma algo em arrendamento; locatário, inquilino.

ar.re.ne.gar *v.t.* 1. Renegar, renunciar. *v.pron.* 2. Sentir-se irritado; zangar-se, encolerizar-se.

ar.re.pa.nhar *v.t.* 1. Puxar, recolher, fazendo dobras; repuxar, enrugar. 2. Poupar, economizar com sovínice. 3. FIG. Tirar com violência; arrebatrar.

ar.re.pe.lar *v.t.* 1. Puxar, arrancar cabelos, pelos, penas etc. *v.pron.* 2. Demonstrar arrependimento; lastimar-se, lamentar-se.

ar.re.pen.der-se *v.pron.* 1. Lamentar-se por faltas ou erros cometidos; sentir pesar. 2. Mudar de atitudes ou opinião; voltar atrás, retroceder.

ar.re.pen.di.do *adj.* Que se arrependeu; penitente.

ar.re.pen.di.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de arrepender-se. 2. Contrição, remorso, pesar. 3. Mudança de opinião ou de atitude; desistência.

ar.re.pi.a.do *adj.* 1. Diz-se do cabelo ou pelo eriçado, levantado. 2. Espantado, assustado, apavorado.

ar.re.pi.an.te *adj.2g.* Que arrepia, aterroriza; pavoroso, medonho, assustador.

ar.re.pi.ar *v.t.* 1. Levantar ou eriçar os cabelos, pelos etc. 2. Fazer tremer de medo, de horror; causar calafrios. 3. Fazer tremer ou tiritar de frio. 4. Desmanchar, desordenar o cabelo.

ar.re.pi.o *s.m.* Estremecimento causado por frio, medo ou emoção violenta e repentina; calafrio.

ar.res.tar *v.t.* JUR. Apreender judicialmente; embargar, confiscar.

ar.res.to (ê) *s.m.* JUR. Medida preventiva de apreensão de bens de um devedor para assegurar o pagamento de dívidas; confisco, embargo.

ar.re.ve.sa.do *adj.* 1. Colocado às avessas; invertido.

2. De difícil compreensão; obscuro, ininteligível. 3. De comportamento ríspido, áspero, rude.

ar.re.ve.sar *v.t.* 1. Colocar ao revés, às avessas. 2. Dar sentido contrário; inverter. 3. Tornar obscuro, confuso.

ar.ri.ar *v.t.* 1. Fazer descer; abaixar, colocar no chão. *v.i.* 2. Cair, desabar sob o próprio peso. 3. Perder as forças; desanimar, desistir.

ar.ri.ba *adv.* 1. Acima, para cima, adiante. *interj.* 2. Expressão que denota movimento para cima e adiante.

ar.ri.ba.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de arribar, chegar a algum lugar; arribada. 2. Deslocamento de animais de uma região a outra em determinadas épocas do ano; migração.

ar.ri.ba.da *s.f.* 1. Arribação. 2. Recuperação da saúde; convalescença, melhora.

ar.ri.bar *v.i.* 1. Subir, chegar ao alto, ao cume. 2. Mudar de uma região para outra; migrar. 3. Chegar o navio ao porto ou costa; aportar. 4. FIG. Melhorar de saúde ou de sorte; restabelecer-se.

ar.ri.ei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que conduz bestas de carga; tropeiro. 2. FIG. Indivíduo rude, grosseiro.

ar.ri.mar *v.t.* 1. Servir de apoio; escorar, encostar. 2. Amparar, socorrer, proteger.

ar.ri.mo *s.m.* 1. Peça ou lugar que serve de apoio; escora, encosto. 2. Amparo, sustento, auxílio.

ar.ri.ca.do *adj.* 1. Que envolve risco ou perigo; perigoso. 2. Que se aventura; audacioso, ousado.

ar.ri.car *v.t.* 1. Pôr em risco ou perigo. 2. Expor à boa ou má sorte; aventurar.

ar.rit.mi.a *s.f.* 1. Perturbação ou variação do ritmo. 2. MED. Irregularidade do ritmo cardíaco.

ar.rit.mi.co *adj.* 1. Que não apresenta ritmo. 2. Relativo à arritmia. 3. MED. Diz-se das contrações cardíacas irregulares.

ar.ri.vis.m.o *s.m.* Característica ou comportamento da-quele que quer ter êxito a todo custo; ambição.

ar.ri.vis.ta *adj.2g.* Diz-se da pessoa que deseja vencer a todo custo; ambicioso.

ar.ri.zo.tô.ni.co *adj.* GRAM. Diz-se do vocábulo cujo acento recai fora da raiz, em um sufixo derivacional ou flexional.

ar.ro.ba (ô) *s.f.* 1. Unidade de peso utilizada no Brasil na medida de produtos agropecuários equivalente a 15 kg. 2. INFORMÁT. Nome do sinal gráfico @ usado em endereçamento eletrônico com sentido locativo.

ar.ro.char *v.t.* 1. Fixar carga com pedaço de madeira, apertando-a. 2. Prender com muita força; atar, apertar. 3. FIG. Pressionar, exigir muito, oprimir. 4. Não fazer a correção monetária dos salários.

ar.ro.cho (ô) *s.m.* 1. Pau curto e torto utilizado para torcer as cordas que prendem cargas, fardos etc. 2. FIG. Situação difícil, penosa; aperto. 3. Repressão violenta da polícia. 4. Não correção monetária dos salários.

ar.ro.gân.cia *s.f.* 1. Atitude orgulhosa; altivez, soberba. 2. Atitude desrespeitosa; insolência, atrevimento.

ar.ro.gan.te *adj.2g.* 1. Que revela arrogância; soberbo, orgulhoso, altivo. 2. Que apresenta atitude desrespeitosa; insolente, atrevido, pretensioso.

ar.ro.gar *v.t.* 1. Ter como próprio; apropriar-se. 2. Atribuir, imputar.

ar.roi.o (ô) *s.m.* Pequeno curso de água, permanente ou não; regato, córrego, riacho.

ar.ro.ja.do *adj.* 1. Que apresenta audácia; valente, intrépido, temerário. 2. Que revela características inovadoras; ousado, moderno.

ar.ro.jar *v.t.* 1. Atirar com ímpeto ou força; arremessar, lançar. *v.pron.* 2. Lançar-se de uma grande altura; despenhar-se. 3. Atrever-se, aventurar-se, arriscar-se. 4. Andar de rastos; arrastar-se, rebaixar-se.

ar.ro.jo (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de arrojar, arremessar. 2. Ousadia, audácia, atrevimento.

ar.ro.la.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de arrolar; levantamento. 2. JUR. Relação de bens, inventário.

ar.ro.lar *v.t.* 1. Pôr em rol ou lista; inventariar, classificar. *v.t.* 2. Dar formato de rolo; enrolar.

ar.ro.lhar *v.t.* Tapar com rolha; rolhar.

ar.rom.ba *s.f.* 1. MÚS. Canção viva e ruidosa, tocada na viola. 2. Usado na expressão de *arromba*: excelente, assombroso, espantoso.

ar.rom.ba.dor (ô) *adj.* Que arromba, que abre à força. **ar.rom.ba.men.to** *s.m.* Ato ou efeito de arrombar; abertura forçada, rombo.

ar.rom.bar *v.t.* 1. Fazer um grande buraco, um rombo; romper. 2. Abrir à força, com violência. 3. FIG. Derrotar, abater, humilhar.

ar.ros.tar *v.t.* 1. Olhar de frente, sem medo; encarar. 2. Pôr frente a frente; afrontar, resistir.

ar.ro.tar *v.t.* 1. Soltar gases estomacais pela boca; eructar. *v.t.* 2. FIG. Ostentar, alardear, bravatear.

ar.ro.te.ar *v.t.* 1. Cultivar um terreno pela primeira vez; preparar o terreno para semear. 2. Dar educação; instruir.

ar.ro.to (ô) *s.m.* Emissão sonora de gases estomacais pela boca; eructação.

ar.rou.ba.men.to *s.m.* Arroubo.

ar.rou.bar *v.t.* Tornar extasiado; enlevar, arrebatar.

ar.rou.bo (ô) *s.m.* Ato ou efeito de arroubar; enlevo, arrebatamento, encanto, arroubamento.

ar.ro.xe.a.do (ch) *adj.* De cor semelhante ou próxima a roxo.

ar.ro.xe.ar (ch) *v.t.* Tornar roxo; roxear.

ar.roz (ô) *s.m.* 1. BOT. Planta da família das gramíneas, de origem asiática, com muitas variedades cultiváveis, cujos grãos constituem a base alimentar de grande parte da população mundial. 2. O grão dessa planta. 3. CUL. Qualquer prato preparado com esses grãos, descascados e cozidos.

ar.ro.zal [Pl.: -ais] *s.m.* Terreno plantado com pés de arroz.

ar.roz-do.ce (ô) *s.m.* CUL. Doce preparado com arroz cozido no leite adoçado, polvilhado com canela.

ar.ru.a.ca *s.f.* Desordem ou tumulto de rua; motim, briga.

ar.ru.a.cei.ro (ê) *adj.* Que promove ou participa de arruaça, confusão de rua; baderna.

ar.ru.a.do *s.m.* 1. Ato ou efeito de arruar, projetar a abertura de ruas; arruamento. 2. BRAS. Pequeno povoado à beira da estrada.

ar.ru.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de arruar, projetar a abertura de ruas. 2. Disposição das ruas de um loteamento ou bairro. 3. Instalação de estabelecimentos de uma mesma área profissional em uma determinada rua.

ar.ru.ar *v.t.* 1. Traçar ou projetar ruas, loteamentos, caminhos. *v.i.* 2. Passear pelas ruas como vadio, desocupado.

ar.ru.da *s.f.* BOT. Planta originária da Europa, cultivada em jardins e hortas, de cujas folhas, verde-acinzentadas, extrai-se um óleo para fins medicinais e aromáticos.

ar.ru.e.la (ê) *s.f.* Pequeno anel de metal, couro ou borraça, por onde passa um parafuso, servindo de base para a porca, a fim de evitar o desgaste da peça a ser ajustada.

ar.ru.far *v.t.* 1. Tornar amuado, agastado; irritar, zangar. 2. Tornar crespo; arrepiar, ouíçar.

ar.ru.fo *s.m.* 1. Ato ou efeito de arrufar; amuo, irritação. 2. Mau humor ou ressentimento passageiro entre pessoas que se estimam.

ar.rui.na.do *adj.* 1. Reduzido à ruína; devastado, destruído. 2. Reduzido à miséria; empobrecido. 3. Infeccionado, inflamado.

ar.rui.nar *v.t.* 1. Causar ruína; fazer desmoronar; destruir. 2. Causar estrago; danificar. 3. Reduzir à miséria física, moral ou financeira; arrasar, empobrecer. *v.i.* 4. Infeccionar; gangrenar.

ar.rui.va.do *adj.* Que tem cor próxima ao ruivo; avermelhado.

ar.rui.var *v.t.* Tornar ruivo; tingir de ruivo.

ar.ru.lhar *v.i.* 1. Produzir sons como os pombos e as rolas. 2. FIG. Dizer palavras doces e meigas. 3. FIG. Cantar e embalar, fazendo adormecer.

ar.ru.lho *s.m.* 1. Som emitido por pombas e rolas. 2. FIG. La meiga e carinhosa. 3. FIG. Cantiga ou toada para fazer adormecer.

ar.ru.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de arrumar; ordenação, arranjo. 2. Escrituração comercial em ordem. 3. Emprego, colocação, trabalho.

ar.ru.ma.dei.ra (ê) *s.f.* Empregada incumbida da limpeza e arrumação de casa, quarto de hotel, escritório etc.

ar.ru.ma.de.la (ê) *s.f.* Arrumação rápida e superficial para dar uma certa organização ao ambiente.

ar.ru.ma.do *adj.* 1. Que foi posto em ordem; organizado. 2. Devidamente vestido; pronto. 3. Resolvido, acertado, combinado.

ar.ru.mar *v.t.* 1. Pôr em certa ordem; arranjar, dispor. 2. Fazer a organização; preparar, aprontar. 3. Conseguir, obter, alcançar. 4. Dar rumo a; direcionar. *v.pron.* 5. Conseguir boa situação; colocar-se, empregar-se. 6. Vestir-se, ajeitar-se, aprontar-se.

ar.se.nal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Estabelecimento oficial onde se fabricam ou guardam armamentos. 2. POR EXT. Lugar onde há muitas armas. 3. FIG. Grande quantidade; conjunto, porção.

ar.sê.ni.co *s.m.* QUÍM. Nome comum de alguns compostos venenosos em que entra o arsênio; arsênio.

ar.sê.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico sólido cristalino, acinzentado, usado em transistores, em ligas especiais, em pirotecnia e, sob a forma de compostos, em medicina. Símb.: As.

ar.te *s.f.* 1. Atividade humana de criação plástica, literária, musical etc. 2. As habilidades necessárias à boa execução de algo. 3. O conjunto das obras de arte de

um povo ou país. 4. BRAS. Travessura, traquinagem. 5. Redução de arte-final.

ar.te.fa.to *s.m.* 1. Artigo manufaturado; objeto, peça. 2. Aparelho ou mecanismo construído para determinada finalidade. 3. FIG. Raciocínio ou procedimento utilizado para se contornar uma dificuldade ou produzir uma conclusão falsa.

ar.te-fi.nal [Pl.: artes-finais] *s.f.* A forma final de um trabalho gráfico ou artístico, pronto para ser reproduzido.

ar.te-fi.na.lis.ta [Pl.: artes-finalistas] *s.2g.* Profissional responsável por executar ou avaliar as artes-finais.

ar.tei.ri.ce *s.f.* 1. Ação de arteiro; esperteza, manha. 2. BRAS. Travessura, traquinagem.

ar.tei.ro (ê) *adj.* 1. Que é esperto, sagaz, ardiloso. 2. BRAS. Travesso, traquina.

ar.te.lho (ê) *s.m.* ANAT. Articulação por onde o pé se prende com a perna; junta, nó, tornozelo, dedo do pé. **ar.tê.ria** *s.f.* 1. ANAT. Vaso que transporta sangue oxigenado pelo corpo. 2. Via de comunicação de alta capacidade, por onde circula grande parte do tráfego.

ar.te.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* ANAT. Relativo a artéria.

ar.te.ri.o.gra.fia *s.f.* Exame radiológico que possibilita a visualização das artérias.

ar.te.ri.os.cle.ro.se (ô) *s.f.* MED. Doença caracterizada pelo endurecimento do tecido das artérias.

ar.te.sa.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a artesão ou a artesanato. 2. FIG. Que é feito sem muita sofisticação ou acabamento; rústico.

ar.te.sa.na.to *s.m.* 1. A técnica do trabalho manual não industrializado. 2. O produto final desse trabalho. 3. Conjunto das peças produzidas nessas condições.

ar.te.são [Pl.: -ões] [Fem.: artesã] *s.m.* Indivíduo que exerce por conta própria uma arte, um ofício manual.

ar.te.sia.no *adj.* 1. Diz-se do lençol de água subterrâneo escoado por um poço artificial. 2. Diz-se de poço cavado perpendicularmente ao solo visando atingir um desses lençóis. 3. Relativo a Artésia, região da França. *s.2g.* 4. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

ár.ti.co *adj.* Que é do norte; setentrional, boreal.

ar.ti.cu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de articular. 2. ANAT. Ponto de contato entre duas ou mais partes do corpo. 3. GRAM. Produção das palavras ou dos sons da fala. 4. Junção entre duas peças que permite mobilidade. 5. Arranjo de pessoas ou tomada de providências visando a consecução de objetivos definidos.

ar.ti.cu.la.do *adj.* 1. Que se articulou. 2. Que apresenta uma ou mais articulações. 3. FIG. Diz-se de pessoa hábil no que faz ou no modo de expressar-se.

ar.ti.cu.lar *v.t.* 1. Unir através de articulações; juntar, unir. 2. GRAM. Pronunciar as palavras ou sons da fala. 3. Tomar as providências para a consecução de objetivos definidos. *adj.2g.* 4. MED. Relativo às articulações. 5. GRAM. Relativo ao artigo.

ar.ti.cu.lis.ta *s.2g.* Indivíduo que escreve artigos de jornal, revista etc.

ar.ti.fi.ce *s.2g.* 1. Artesão ou operário que trabalha em certos ofícios. 2. FIG. Inventor, autor, criador.

ar.ti.fi.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que é produzido pelo homem e não pela natureza. 2. Fingido, forçado. (Aquele atriz interpreta de uma forma muito artificial.)

ar.ti.fi.cio *s.m.* 1. Meio para se obter um artefato. 2. POR EXT. Recurso ou raciocínio engenhoso. 3. POR EXT. Sagacidade, astúcia.

ar.ti.fi.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que procura enganar; astucioso. 2. Habilidoso, engenhoso

ar.ti.go *s.m.* 1. Mercadoria; objeto de comércio. 2. Cada uma das partes numeradas de decretos, leis, códigos. 3. Texto de jornal ou revista, com assinatura do autor, no qual expressa opinião ou se comenta um assunto a partir de determinado ponto de vista. 4. GRAM. Classe de palavra variável que antecede palavras indicando-lhes o gênero e o número.

ar.ti.lha.ri.a *s.f.* 1. Uma das armas do exército; a tropa que opera com esse tipo de armamento. 2. FIG. Qualquer recurso de argumentação para ataque ou defesa numa discussão.

ar.ti.lhei.ro (ê) *s.m.* 1. Militar da artilharia. 2. ESPORT. Jogador que faz maior número de gols, numa partida ou campeonato.

ar.ti.ma.nha *s.f.* Astúcia, estratégia, ardid.

ar.tis.ta *s.2g.* 1. Indivíduo que se dedica à arte em geral. 2. Indivíduo que representa papéis em teatro, cinema, rádio, televisão; ator. 3. Indivíduo habilidoso e metiloso no seu ofício.

ar.tis.ti.co *adj.* 1. Relativo a arte. 2. Relativo aos artistas, às obras de arte. 3. Que foi trabalhado ou fabricado com arte.

ar.tri.te *s.f.* MED. Inflamação em uma articulação, caracterizada por dor, vermelhidão, calor e, às vezes, inchaço.

ar.tri.ti.co *adj.* 1. Relativo a artrite. 2. Que sofre de artrite. *s.m.* 3. Indivíduo que sofre de artrite.

ar.tró.po.de *adj.2g.* Relativo aos artrópodes, filo de animais invertebrados de corpo segmentado e membros articulados como insetos, crustáceos, aracnídeos etc.

ar.tro.se (ô) *s.f.* MED. Distúrbio articular crônico, doloroso, deformante, inflamatório ou não, que se caracteriza pela destruição da cartilagem e de seus constituintes ósseos; processo degenerativo de uma articulação.

a.ru.a.que 1. 2. Var. de *aruak*

a.rús.pi.ce *s.m.* Sacerdote romano que adivinhava o futuro pelo exame das entranhas das pessoas sacrificadas.

ar.vo.a.do *adj.* Que perdeu o juízo; desatinado, desavocado.

ar.vo.ra.do *adj.* 1. Que foi plantado, arborizado. 2. Erguido, levantado, hasteado. 3. Ostentado, alardeado.

ar.vo.rar *v.t.* 1. Plantar árvores em; arborizar. 2. Elevar, hastear, levantar. 3. Ostentar, alardear.

ár.vo.re *s.f.* Vegetal lenhoso com caule principal (tronco) ereto e que se ramifica bem acima do solo, formando uma copa.

ar.vo.re.do (ê) *s.m.* Extenso aglomerado de árvores.

ar.vo.re.ta (ê) *s.f.* Diminutivo irregular de *árvore*; árvore pequena.

ar.vo.ris.mo *s.m.* ESPORT. Modalidade esportiva que consiste na travessia de um percurso acrobático realizado próximo à copa das árvores, utilizando-se diversas técnicas verticais, como a tirolesa e o rapel.

ás.s.m. 1. Carta do baralho marcada por um só ponto. 2. FIG. Indivíduo muito habilidoso em determinada atividade.

às 1. Combinação da preposição *a* com o artigo *as*. 2. Combinação da preposição *a* com o pronome demonstrativo *as*.

As QUÍM. Símb. do *arsênio*.

a.sa *s.f.* 1. Membro anterior das aves e morcegos especialmente modificado para o voo. 2. Apêndice membranoso fixado ao tórax dos insetos. 3. Nadadeira peitoral de certos peixes. 4. Superfície horizontal de um avião a qual lhe dá sustentação. 5. POR EXT. Parte saliente de certos objetos e utensílios, a qual facilita seu manuseio. 6. Nave central de uma igreja. 7. POR EXT. Qualquer coisa que se assemelha a uma asa.

a.sa-del.ta (ê) *s.f.* ESPORT. Equipamento constituído de uma estrutura triangular revestida de tecido fino e não poroso, utilizado na prática de voo livre.

a.sa-ne.gra (ê) *s.2g.* Indivíduo que costuma prejudicar os outros.

as.bes.to (ê) *s.m.* Material fibroso incombustível e infusível utilizado como isolante térmico, acústico, elétrico; amianto é um tipo de asbesto.

as.cen.dên.cia *s.f.* 1. Série de gerações anteriores a um indivíduo; antepassados. 2. Influência ou hegemonia exercida sobre outros. 3. DESUS. Ação de subir.

as.cen.den.te *adj.2g.* 1. Que sobe, eleva-se, cresce ou aumenta. *s.2g.* 2. Antepassado. *s.m.* 3. ASTROL. Astro do zodíaco que se encontra na posição do horizonte oriental no momento do nascimento de alguém.

as.cen.der (ê) *v.t.* 1. Subir, elevar, aumentar. 2. FIG. Elevar-se em posição hierárquica ou social. (*O rapaz ascendeu rapidamente na carreira profissional.*)

as.cen.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ascender física, social ou hierarquicamente. 2. RELIG. O cristianismo, subida ao céu e glorificação de Jesus Cristo após sua morte. 3. POR EXT. A festa comemorativa desse evento; o dia dessa festa.

as.cen.sí.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a ascensão. 2. Que tende a ou faz subir.

as.cen.sí.o.nis.ta *adj.2g.* 1. Que anda de balão ou sobe montanhas. *s.2g.* 2. Indivíduo que anda de balão ou sobe montanhas.

as.cen.sor (ô) *adj.* 1. Que ascende. *s.m.* 2. Máquina com cabina ou plataforma que se desloca na vertical para levar pessoas ou cargas aos diversos pavimentos de um edifício; elevador.

as.cen.so.ris.ta *adj.2g.* 1. Que maneja o elevador ou ascensor. *s.2g.* 2. Indivíduo encarregado de manejar o elevador ou ascensor.

as.ce.se (ê) *s.m.* Exercício prático de devoção, disciplina e autocontrole do corpo e do espírito, que leva à efetiva realização da virtude, à plenitude da vida moral.

as.ce.ta (ê) *s.2g.* Pessoa que se consagra à ascese, vive em práticas de devoção.

as.cé.ti.co *adj.* 1. Relativo às ascetas ou ao ascetismo. 2. Que é devoto, contemplativo, místico.

as.ce.tis.mo *s.m.* 1. Doutrina que considera a ascese, isto é, a disciplina e o autocontrole do corpo e do espírito, o essencial da vida moral, um caminho em direção

a Deus, à verdade ou à virtude. 2. Conjunto de práticas e comportamentos determinados por essa doutrina.

as.ci.te *s.f.* Acúmulo de líquido na cavidade abdominal; barriga-d'água.

as.co *s.m.* 1. Repugnância, nojo, enjoo. 2. BIOL. Órgão em forma de saco, no interior dos quais se formam esporos sexuais nos fungos e líquens.

as.cór.bi.co *adj.* QUÍM. Diz-se de ácido encontrado em vegetais verdes e frutas cítricas, usado na prevenção do escorbuto e da deficiência de vitamina C.

a.se.lha (ê) *s.f.* 1. Pequena alça de cadarço que, colocada na parte superior traseira do cano das botinas, é usada como puxadeira. 2. Aro pequeno que serve, na roupa, para o encaixe de botão ou colchete; casa. 3. Presilha de cordel ou fita; alça.

as.fal.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de asfaltar, de cobrir ou revestir de asfalto.

as.fal.tar *v.t.* Cobrir ou revestir de asfalto.

as.fal.to *s.m.* 1. Variedade de betume, que resulta da destilação do petróleo bruto, usado na pavimentação de estradas e impermeabilização. 2. FIG. A rua, a estrada.

as.fi.xi.a (cs) *s.f.* MED. Dificuldade ou impossibilidade de respirar; sufocação.

as.fi.xi.an.te (cs) *adj.2g.* Que asfixia, sufoca.

as.fi.xi.ar (cs) *v.t.* 1. Causar asfixia; sufocar. 2. Matar por asfixia. 3. FIG. Impor limites; tolher. *v.i.* 4. Não poder respirar livremente.

a.sí.á.ti.co *adj.* 1. Relativo à Ásia. 2. Diz-se do luxo excessivo. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante do continente asiático.

a.sí.la.do *adj.* 1. Diz-se de pessoa que está recolhida ou abrigada em asilo. *s.m.* 2. Indivíduo a quem se deu asilo.

a.sí.lar *v.t.* Recolher em asilo; abrigar.

a.sí.lo *s.m.* 1. Instituição de assistência social que abriga pobres e desamparados, como crianças, mendigos, velhos. 2. POR EXT. Proteção, amparo.

a.sí.ni.no *adj.* 1. Relativo a asno. 2. FIG. Desprovido de inteligência; estúpido.

as.ma *s.f.* MED. Doença respiratória caracterizada por crises de apnéia e espasmos dos brônquios.

as.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a asma. *s.m.* 2. Indivíduo que sofre de asma.

as.ná.ti.co *adj.* Asinino.

as.ne.ar *v.i.* 1. Dizer ou fazer asneiras; bobear. 2. Mostrar-se presunçoso.

as.nei.ra (ê) *s.f.* 1. Ato ou dito tolo ou impensado; bobagem, tolice, disparate, burrice. 2. Ato ou palavra obscena.

as.nei.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Grande asno; parvalhão.

as.nei.ren.to *adj.* Que diz asneiras.

as.ní.ce *s.f.* Asneira.

as.no *s.m.* 1. Jumento. 2. FIG. Indivíduo desprovido de inteligência; burro.

as.par *v.t.* Pôr entre aspas; aspear.

as.par.go *s.m.* BOT. Planta originária da África e da Ásia, cultivada pelas raízes medicinais e pelos brotos carnosos, usados como alimento.

as.pas *s.f.pl.* Sinais de pontuação com que se abre e fe-

cha uma citação, expressões pouco usadas, sentido figurado, título de obra.

as.pe.ar *v.t.* Colocar entre aspas; aspar.

as.pec.to (ê) *s.m.* 1. Maneira pela qual alguém ou alguma coisa se apresenta à vista; aparência, semblante, fisionomia. 2. Maneira de ver, ponto de vista; ângulo.

as.pe.re.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade do que é áspero, do que não é liso e uniforme. 2. FIG. Severidade, rispidez.

as.per.gir *v.t.* Borriflar, molhar superficialmente com gotas de água ou de outro líquido.

ás.pe.ro *adj.* 1. Que tem a superfície desigual; acidentado, irregular. 2. Desagradável ao paladar; acre, azedo. 3. FIG. Rude, ríspido, duro.

as.per.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de aspergir; respingo, borriflo.

as.per.só.rio *s.m.* Instrumento de metal ou de madeira usado para aspergir água bentá; hissope.

as.pe.to (ê) *Var. de aspecto.*

ás.pi.de *s.2g.* ZOOL. Pequena cobra venenosa, semelhante à víbora, de corpo marrom com estrias negras no dorso.

as.pi.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de aspirar; absorção. 2. FIG. Desejo profundo de alcançar um objetivo.

as.pi.ra.do *adj.* 1. Que se aspirou; sorvido, absorvido. 2. GRAM. Diz-se do fonema que se pronuncia de modo gutural.

as.pi.ra.dor (ê) *adj.* 1. Que produz aspiração. *s.m.* 2. Aparelho eletrodoméstico usado para aspirar pó, partículas de sujeira, areia.

as.pí.ran.te *adj.2g.* 1. Que aspira, suga, absorve. *s.2g.* 2. Pessoa que aspira a um cargo, título ou dignidade. 3. Militar que detém a posição hierárquica de aspirante. 4. Aluno da Escola Naval.

as.pí.rar *v.t.* 1. Atrair o ar aos pulmões; inspirar, respirar. 2. Sugar, chupar, absorver. 3. Desejar profundamente; pretender. 4. GRAM. Pronunciar um som de modo gutural.

as.pí.ri.na *s.f.* QUÍM. Medicamento analgésico e anti-térmico; ácido acetilsalicílico.

as.que.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que causa asco, nojo; repugnante.

as.sa.car *v.t.* Atribuir sem fundamento, inventar ou espalhar calúnias.

as.sa.dei.ra (ê) *s.f.* Forma onde se põe alimento para assar.

as.sa.do *adj.* 1. Que se assou. 2. Diz-se de pele que apresenta assadura. *s.m.* 3. Qualquer alimento assado, principalmente carne.

as.sa.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de assar, de submeter à ação do fogo. 2. Irritação na pele devido a atrito, calor.

as.sa.la.ri.a.do *adj.* 1. Que é pago ou remunerado com salário. *s.m.* 2. Indivíduo que trabalha mediante salário.

as.sa.la.ri.ar *v.t.* 1. Dar salário; contratar. 2. POP. Subornar, corromper.

as.sal.tan.te *adj.2g.* 1. Que assalta, que ataca de repente. *s.2g.* 2. Indivíduo que ataca para roubar.

as.sal.tar *v.t.* 1. Atacar de repente; investir de súbito. 2. Atacar para roubar. 3. Lembrar repentinamente; ocorrer. 4. Investir, assediar, surpreender.

as.sal.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de assaltar; investida impetuosa. 2. Ataque inesperado, violento, com o intuito de roubar. 3. **ESPORT.** No boxe, cada um dos períodos de tempo em que se divide uma luta.

ás.sa.na *s.m.* **FILOS.** Cada uma das posturas corporais da ioga.

as.sa.nha.do *adj.* 1. Que tem muita sanha; enfurecido, furioso. 2. Diz-se do cabelo despenteado, desganhado. 3. **POP.** Namorador, erótico, fogoso.

as.sa.nha.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de assanhar; irritação, fúria, sanha. 2. **POP.** Excitação erótica.

as.sa.nhar *v.t.* 1. Provocar a sanha; irritar, enfurecer. 2. Tornar emaranhado; descabelar. *v.pron.* 3. Proceder com falta de compostura; alvoroçar. 4. **POP.** Oferecer-se eroticamente.

as.sar *v.t.* 1. Submeter à ação do fogo até ficar cozido ou tostado. 2. Consumir em chamas; queimar. 3. Causar assadura, irritar a pele.

as.sas.sí.nar *v.t.* 1. Matar com violência. 2. **FIG.** Destruir, aniquilar.

as.sas.sí.na.to *s.m.* Ato ou efeito de matar alguém, homicídio voluntário; assassínio.

as.sas.sí.nio *s.m.* Assassinato.

as.sas.sí.no *s.m.* 1. Indivíduo que comete homicídio, que tira a vida de alguém. 2. Indivíduo que causa perda ou ruína.

as.saz *adv.* Bastante, suficientemente; muito.

as.s.a.do *adj.* Limpo, claro.

as.se.ar *v.t.* Limpar, cuidar, enfeitar, vestir com esmero. **as.se.cla** (*é*) *s.m.* Indivíduo que segue uma seita, um partido, uma ideia, cega e subservientemente; partidário.

as.se.di.ar *v.t.* 1. Cercar, rodear, sitiar. 2. Importunar com perguntas, propostas, pedidos insistentes.

as.sé.dio *s.m.* 1. Cerco, sítio. 2. Perseguição, insistência importuna.

as.se.gu.ra.do *adj.* Que se tornou seguro, garantido, firme.

as.se.gu.rar *v.t.* 1. Declarar com certeza; afirmar, garantir. *v.pron.* 2. Certificar-se, tornar-se seguro.

as.sei.o (*ê*) *s.m.* Limpeza, higiene, esmero, cuidado no vestir-se, pentear-se.

as.sel.va.ja.do *adj.* Que tem modos ou hábitos de selvagem.

as.sel.va.jar *v.t.* Tornar selvagem, rude.

as.sem.blei.a (*é*) *s.f.* 1. Reunião de muitas pessoas para um fim determinado. 2. Corpo político e legislativo; congresso, parlamento.

as.se.me.lhar *v.t.* Ser ou tornar semelhante, parecido; ter semelhança, parecer.

as.se.nho.re.ar-se *v.pron.* Dominar como senhor ou dono; apoderar-se, apossar-se, ocupar.

as.sen.ta.da *s.f.* 1. **JUR.** Sessão de um tribunal para discussão das causas ou audiências de testemunhas. 2. Ato ou efeito de assentar, acomodar.

as.sen.ta.do *adj.* 1. Que está colocado de maneira firme; sentado; estável. 2. Sossegado, ajuizado, acomodado.

as.sen.ta.dor (*ô*) *s.m.* Indivíduo que faz assentamentos, que dispõe peças de um aparelho ou construção no devido lugar.

as.sen.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de assentar. 2. Registro, nota por escrito, averbação. 3. Ajustamento, colocação de peças de um aparelho ou construção no devido lugar. 4. Fixação ou estabelecimento de residência em determinado lugar; acomodação.

as.sen.tar *v.t.* 1. Colocar, dispor, aplicar de maneira firme, adaptada, segura. 2. Anotar, registrar, inscrever, averbar. 3. Instalar, acomodar, fixar residência em determinado lugar; basear.

as.sen.te *adj.2g.* Que está decidido, resolvido, estabelecido, firme, assentado.

as.sen.ti.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de consentir, assentir. 2. Anuência, aprovação.

as.sen.tir *v.t.* Dar consentimento; concordar, anuir, aprovar, convir.

as.sen.to *s.m.* 1. Lugar ou móvel em que se senta. 2. Lugar em que algo está assentado; base, apoio. 3. Tampo de cadeira, banco, vaso sanitário. 4. Anotação, registro. 5. **POP.** Nádegas.

as.sep.sí.a *s.f.* 1. **MED.** Ausência de germes patogênicos, para evitar infecção. 2. **MED.** Conjunto de processos que tem por fim impedir a penetração, no organismo, de germes capazes de produzir infecção.

as.sép.ti.co *adj.* 1. Relativo a assepsia. 2. Isento de germes; extremamente limpo; desinfestado.

as.ser.ção [*Pl.*: -ões] *s.f.* Afirmação, declaração; frase considerada verdadeira.

as.ser.tar *v.t.* Fazer asserto, afirmação; asseverar.

as.ser.ti.va *s.f.* Afirmativa; asserção, asserto.

as.ser.ti.vo *adj.* 1. Que afirma; afirmativo, assertivo. 2. Em que há afirmação.

as.ser.to (*ê*) *s.m.* 1. Afirmação, asserção. 2. **FILOS.** Proposição afirmativa.

as.ses.sor (*ô*) *s.m.* Indivíduo que auxilia um chefe ou órgão; assistente, adjunto.

as.ses.sor.rar *v.t.* Dar assistência; servir de assessor; auxiliar.

as.ses.sor.ri.a *s.f.* 1. Ato ou efeito de assessorar, dar auxílio técnico. 2. Conjunto de pessoas que dá assistência, fornece informações, dá apoio técnico a um chefe. 3. Escritório especialista em um assunto e que presta serviço de assistência a pessoas ou instituições.

as.ses.só.rio *adj.* Relativo a assessor ou a assessoria.

as.ses.tar *v.t.* Apontar, dirigir.

as.se.ve.ra.ção [*Pl.*: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de asseverar, assegurar, atestar, dar como certo; afirmação.

as.se.ve.rar *v.t.* Dar como certo; afirmar com segurança, assegurar; atestar.

as.se.xu.a.do (*cs*) *adj.* 1. Que não tem órgãos sexuais. 2. **BIOL.** Diz-se da reprodução que se efetua sem a intervenção dos dois sexos. 3. **FIG.** Diz-se do indivíduo que aparentemente não tem vida sexual, ou por ela não tem interesse.

as.se.xu.al (*cs*) [*Pl.*: -ais] *adj.2g.* Diz-se da pessoa que se abstém de toda a atividade sexual quer por decisão própria quer por necessidade; assexuado.

as.sí.dui.da.de *s.f.* Qualidade de assíduo; frequência, constância.

as.sí.du.o *adj.* 1. Que se faz presente constantemente em determinado lugar. 2. Que não falta às suas obrigações. 3. Que não sofre interrupção; contínuo.

as.sim *adv.* 1. Deste, desse, ou daquele modo. 2. Com características semelhantes; de natureza igual. 3. Do mesmo modo; igualmente. 4. Deste tamanho, desta quantidade. *conj.* 5. Portanto, assim sendo.

as.si.me.tri.a *s.f.* Ausência de proporções regulares.

as.si.mé.tri.co *adj.* Que não tem simetria; desigual.

as.si.mi.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de assimilar, de tornar semelhante ou igual. 2. BIOL. Propriedade que possui o organismo vivo de regenerar sua matéria viva a partir de substâncias simples, obtendo, assim, a energia necessária ao seu funcionamento. 3. GRAM. Comunicação de traços de um fonema a outro vizinho. 4. Processo de fusão de culturas em um tipo cultural comum.

as.sí.mi.la.do *adj.* 1. Que sofreu assimilação. 2. Em que ocorreu assimilação.

as.sí.mi.la.dor (ð) *adj.* 1. Que produz assimilação. 2. Que assimila.

as.sí.mi.lar *v.t.* 1. Tornar semelhante ou igual; identificar. 2. Compenetrar-se; fixar. 3. Estabelecer comparação. 4. BIOL. Regenerar, reconstituir a própria matéria, substância. 5. GRAM. Adotar traços do fonema vizinho. 6. Fazer fusão de culturas; apropriar-se.

as.sí.na.do *adj.* 1. Em que há assinatura. *s.m.* 2. Documento autenticado com assinatura.

as.sí.na.la.do *adj.* 1. Que tem ou leva sinal; marcado. 2. Designado, apontado. 3. Que se distinguiu; ilustre, notável.

as.sí.na.lar *v.t.* 1. Marcar com sinal. 2. Dar sinal, notícia ou conhecimento. 3. Designar, apontar. *v.pron.* 4. Distinguir-se, notabilizar-se.

as.sí.nan.te *s.2g.* Pessoa que faz assinatura; subscritor.

as.sí.nar *v.t.* 1. Pôr seu próprio nome ou sinal; firmar com a própria assinatura. 2. Adquirir assinatura, ser assinante.

as.sí.na.tu.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de assinar; de pôr o próprio nome ou sinal em. 2. Nome assinado; firma. 3. Contrato pelo qual se adquire o direito de receber por tempo determinado uma publicação, frequentar temporada de espetáculos etc.

as.sín.cro.nis.mo *s.m.* Falta de sincronismo, de concomitância de coisas ou fenômenos no tempo.

as.sín.cro.no *adj.* Que não é sincrônico, não é simultâneo.

as.sín.dé.ti.co *adj.* GRAM. Em que há ausência de conjunções coordenativas entre frases ou partes da mesma frase.

as.sín.de.to *s.m.* GRAM. Ausência de conjunção coordenativa entre palavras, termos da oração, ou orações de um período.

as.sí.rio *adj.* 1. Relativo à antiga Assíria (atual Iraque). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante da Assíria. 3. A língua dos assírios.

as.sí.sa.do *adj.* Que tem siso; ajuizado, prudente, sensato.

as.sis.tên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de assistir. 2. Proteção, amparo, ajuda. 3. Conjunto de assistentes. 4. Instituição governamental que presta socorros médicos ou cirúrgicos, quase sempre gratuitamente; pronto-socorro.

as.sis.ten.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a assistência. 2. Em que há assistência.

as.sis.ten.te *adj.2g.* 1. Que assiste ou dá assistência. *s.2g.* 2. Indivíduo que presenciar um evento, cerimônia, ato. 3. Indivíduo que dá assistência a doente. 4. Auxiliar, adjunto. 5. Morador, residente.

as.sis.tir *v.t.* 1. Ver e ouvir, observar, presenciar. 2. Residir, morar. 3. Ajudar, socorrer (enfermo, pobre, parturiente). 4. Acompanhar na qualidade de ajudante, assistente ou assessor.

as.so.a.lha.do *adj.* 1. Que tem soalho. 2. Que esteve exposto ao sol. *s.m.* 3. Piso constituído por tábuas, tacos ou outro tipo de revestimento que imite esses materiais; soalho.

as.so.a.lhar *v.t.* 1. Pôr soalho de tábuas, tacos ou materiais semelhantes. 2. Expor ao sol.

as.so.a.lho *s.m.* Piso de madeira; soalho.

as.so.ar *v.t.* Soprar o ar pelo nariz para limpar a mucosidade.

as.so.ber.ba.do *adj.* 1. Que tem modos soberbos; ativo. 2. Que está sobrecarregado de serviços.

as.so.ber.bar *v.t.* 1. Tratar com soberba, desprezo ou arrogância; humilhar. 2. Tornar orgulhoso. 3. Sobrecarregar de serviço.

as.so.bi.ar *v.i.* 1. Produzir um som agudo, soprando o ar entre os lábios. *v.t.* 2. Executar assobiando. 3. Dirigir apupos; vaia.

as.so.bi.o *s.m.* 1. Som agudo e prolongado produzido pelo ar comprimido entre os lábios. 2. Som agudo produzido por alguns animais; sibilo. 3. Instrumento para assobiar; apito.

as.so.bra.da.do *adj.* Diz-se da casa que tem um outro pavimento por cima do térreo.

as.so.ci.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de associar, de combinar, de aproximar. 2. Entidade ou agrupamentos de pessoas com objetivos e interesses comuns. 3. BIOL. Conjunto das espécies animais ou vegetais que vivem no mesmo *habitat*. 4. Qualquer ligação entre dois ou mais elementos psíquicos cujo encadeamento constitui uma cadeia associativa.

as.so.ci.a.do *adj.* 1. Diz-se de pessoa ligada a outra(s) por objetivos ou interesses comuns; membro. *s.m.* 2. Sócio.

as.so.ci.ar *v.t.* 1. Pôr junto; reunir, agregar. 2. Reunir em sociedade. 3. Tomar como sócio.

as.so.ci.a.ti.vo *adj.* 1. Relativo a associação. 2. Que se associa, liga, une.

as.so.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de assolar; devastação, destruição.

as.so.la.dor (ð) *adj.* Que assola, devastador, destruidor.

as.so.lar *v.t.* 1. Devastar, arruinar, destruir. 2. FIG. Pôr em grande aflição; agoniar.

as.sol.da.dar *v.t.* 1. Contratar a soldo. *v.pron.* 2. Pôr-se a serviço de alguém mediante soldo ou soldada; assalar-se.

as.so.mar *v.t.* 1. Subir a lugar elevado ou extremo. 2. Manifestar, revelar. *v.pron.* 3. Irar-se, irritar-se. 4. Animar-se com a bebida.

as.som.bra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de assombrar. 2. Sentimento de terror causado por coisas inexplicáveis. 3. Alma do outro mundo; fantasma.

as.som.bra.do *adj.* 1. Coberto de sombra; sombrio. 2.

Cheio de terror; apavorado. 3. Muito admirado; espantado. *s.m.* 4. Lugar onde aparecem assombrações.

as.som.bra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de assombrar.

as.som.brar *v.t.* 1. Fazer sombra; cobrir de sombra. 2. Causar susto; aterrorizar. 3. Encher de admiração; maravilhar.

as.som.bro *(ô)* *s.m.* 1. Grande espanto ou admiração. 2. Susto, pavor. 3. Fantasma.

as.som.bro.so *(ô)* [Pl.: -osos *(ô)*] [Fem.: -osa *(ô)*] *adj.* Que produz assombro; espantoso, impressionante.

as.som.mo *(ô)* *s.m.* 1. Ato ou efeito de assomar ou aparecer. 2. Aparência, indicio. 3. Vontade forte; ímpeto. 4. Irritação, zanga.

as.so.nân.cia *s.f.* GRAM. Identidade ou semelhança fonética entre vogais tônicas de palavras próximas, em repetição ritmada ou não.

as.so.nan.te *adj.2g.* Em que há assonância.

as.so.pra.de.la *(ê)* *s.f.* Ato ou efeito de assoprar ligeiramente; soprar.

as.so.prar *v.t.* Expelir o ar pela boca ou nariz; soprar.

as.so.pro *(ô)* *s.m.* Ato ou efeito de soprar; exalação, expiração, soprar.

as.so.re.a.men.to *s.m.* Acúmulo de sedimentos pelo depósito de terra, argila etc, num rio, canal ou estuário, causado por enchentes pluviais ou pelo vento, devido ao mau uso do solo e à degradação da bacia hidrográfica.

as.so.re.ar *v.t.* Produzir assoreamento; obstruir de areia, terra etc.

as.so.vi.a.dor *(ô)* Var. de *assobiador*.

as.so.vi.ar Var. de *assobiar*.

as.so.vi.o Var. de *assobio*.

as.su.a.da *s.f.* 1. Reunião de pessoas visando promover algozarra. 2. Arruaça, motim, balbúrdia. 3. Vaia.

as.su.ar *v.t.* Manifestar publicamente desgosto ou despeito; apurar, zombar, vaiar.

as.su.mi.dô *adj.* 1. Que assume sua ideologia, opção sexual, valores etc. *s.m.* 2. Indivíduo que assume essas posições.

as.su.mir *v.t.* 1. Tomar para si; apropriar-se. 2. Tornar-se responsável. 3. Tomar aparência; adotar, ostentar.

as.sun.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de assumir. 2. Na lógica, proposição aceita, independentemente de sua veracidade ou falsidade, por possibilitar, a partir dela, uma série de inferências. 3. RELIG. Subida do corpo de Maria ao céu. 4. RELIG. Festa católica em celebração a esse episódio.

as.sun.tar *v.t.* 1. Prestar atenção; observar, olhar, reparar. 2. Verificar em busca de detalhes; apurar, investigar. *v.i.* 3. Pensar, refletir. 4. Tomar conta, vigiar.

as.sun.to *s.m.* Tema de que se trata ou sobre o qual se conversa.

as.sus.ta.di.ço *adj.* Que se assusta facilmente.

as.sus.ta.dô *adj.* 1. Que se assustou; amedrontado. 2. Medroso, hesitante, inseguro, tímido, hesitante. *s.m.* 3. BRAS. Festa com dança; arrasta-pé.

as.sus.ta.dor *(ô)* *adj.* Que assusta; aterrorizador.

as.sus.tar *v.t.* 1. Dar ou sofrer medo ou susto; amedrontar, aterrorizar. *v.i.* 2. Ter a propriedade de causar medo ou susto.

as.ta.tí.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico do grupo dos halogênios, raro na natureza, radioativo; astato.

as.ta.to *s.m.* QUÍM. Astatínio.

as.te.ca *(ê)* *adj.2g.* 1. Relativo aos astecas, povo que antes da invasão espanhola habitava a região hoje correspondente ao México. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente a esse povo. *s.m.* 3. A língua falada por esse povo, também conhecida como náuatle e hoje extinta.

as.te.ni.a *s.f.* MED. Fraqueza, debilidade.

as.te.ris.co *s.m.* Sinal gráfico em forma de estrela (*) utilizado para marcar uma chamada de nota de rodapé ou de um comentário qualquer, que geralmente fica em letras pequenas em um canto da página, também acompanhado de um asterisco; usado também para indicar a supressão de uma ou mais letras por tratar-se de dúvida ou de uso inadequado.

as.te.roi.de *s.m.* 1. ASTRON. Cada um dos pequenos corpos celestes que gravitam em torno do Sol, sendo que a maioria deles tem órbita entre Marte e Júpiter. *adj.2g.* 2. Semelhante a estrela. 3. Relativo aos asteroídes.

as.tig.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a astigmatismo. 2. Que tem astigmatismo. *s.m.* 3. Indivíduo portador de astigmatismo.

as.tig.ma.tis.mo *s.m.* MED. Deformação na curvatura da córnea, que resulta em distúrbio da visão; erro de refração.

as.trá.cã *s.m.* Pele escura e de pelos macios do cor-deiro caracul (variedade asiática) recém-nascido, utilizada como agasalho ou enfeite de peças de vestuário.

as.trá.galo *s.m.* ANAT. Um dos ossos do tarso.

as.tral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo aos astros. 2. Relativo ao mundo espiritual, que coexiste com o mundo físico. 3. BRAS. Estado de espírito; humor, disposição, ânimo. 4. BRAS. Conjunto de características, geralmente estéticas e psicossociais, que tornam um ambiente agradável ou desagradável para um indivíduo ou grupo. 5. POP. Redução de mapa-astrol; horóscopo. **as.tro** *s.m.* 1. Nome comum a todos os corpos celestes. 2. FIG. Indivíduo eminente, notável. 3. FIG. Ator de destaque, especialmente o protagonista de um filme ou espetáculo. 4. ASTROL. Cada um dos corpos celestes que, segundo a astrologia, influenciam os destinos humanos.

as.tro.fi.si.ca *s.f.* Ramo da física que estuda os astros.

as.tro.fi.si.co *adj.* 1. Relativo a astrofísica. *s.m.* 2. Indivíduo dedicado à astrofísica.

as.tro.lá.bio *s.m.* Instrumento náutico que media a altura dos astros e determinava a posição (latitude e longitude) do observador.

as.tro.lo.gi.a *s.f.* ASTROL. Estudo da influência dos astros na personalidade e no destino das pessoas.

as.tro.ló.gi.co *adj.* Relativo a astrologia.

as.tro.ló.go *s.m.* Indivíduo que se dedica à astrologia.

as.tro.nau.ta *s.2g.* Indivíduo que navega em veículo espacial, fora da atmosfera terrestre.

as.tro.náu.ti.ca *s.f.* Ciência e técnica que trata do projeto, construção e operação de veículos espaciais.

as.tro.náu.ti.co *adj.* Relativo a astronáutica ou a astronauta.

as.tro.na.ve *s.f.* Veículo projetado para viajar fora da atmosfera terrestre.

as.trô.ni.mo *s.m.* ASTRON. Designação comum dada aos nomes próprios de astros.

as.tro.no.mi.a *s.f.* Ciência que estuda o espaço sideral e os corpos celestes.

as.tro.nô.mi.co *adj.* 1. Relativo à astronomia. 2. FIG. De valor muito elevado.

as.tro.nô.mo *s.m.* Indivíduo dedicado à astronomia.

as.tú.cia *s.f.* Habilidade em enganar ou em não se deixar enganar.

as.tu.cí.o.so [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que usa de astúcia; cheio de astúcia; muito astuto.

as.tu.to *adj.* Que age com astúcia.

At QUÍM. Símb. do *astato*.

a.ta *s.f.* 1. Registro escrito do que se passou em uma reunião de trabalho. *s.f.* 2. Fruto da ateira; fruta-do-conde, pinha.

a.ta.ba.lho.a.do *adj.* 1. Que é feito às pressas. 2. Que faz as coisas de maneira confusa, atrapalhada.

a.ta.ba.lho.ar *v.t.* 1. Fazer ou dizer coisas às pressas. 2. Fazer ou dizer coisas sem propósito.

a.ta.ba.que *s.m.* MÚS. Tambor feito de pele esticada sobre um pau oco usado em danças de origem africana.

a.ta.ca.dis.ta *adj.2g.* 1. Diz-se do comércio de mercadorias em grandes quantidades. 2. Que atua nesse tipo de comércio. *s.2g.* 3. Profissional que atua nesse tipo de comércio.

a.ta.ca.do *adj.* 1. Que sofreu ataque. 2. BRAS. De mau humor; irritado, antipático. *s.m.* 3. Comércio de bens em grandes quantidades.

a.ta.ca.dor (ô) *s.m.* Cordão com que se prende uma peça de roupa a outra.

a.ta.can.te *adj.2g.* 1. Que toma a iniciativa do ataque. *s.2g.* 2. ESPORT. Jogador que joga no ataque, geralmente finalizando as jogadas ofensivas.

a.ta.car *v.t.* 1. Cometer uma ação ofensiva. 2. Lançar agressão moral; ofender, injuriar. 3. Acometer, contagiar.

a.ta.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de atar. 2. Faixa de tecido apropriada para fazer curativos.

a.ta.fu.lhar *v.t.* Encher em demasia; abarrotar.

a.ta.lai.a *s.f.* 1. BOT. Planta nativa da África e Austrália. 2. Lugar elevado, de onde se observa. *s.2g.* 3. Sentinela, vigia, guarda.

a.ta.lhar *v.t.* 1. Abrir caminho ou atalho, abreviando o percurso. 2. Tornar mais breve; encurtar, resumir. 3. Obstruir, impedir, sustar. 4. Interromper a fala de alguém. *v.i.* 5. Ficar confuso, embaraçado, indeciso.

a.ta.lho *s.m.* 1. Caminho secundário usado para encurtar distâncias e diminuir o tempo gasto em um percurso. 2. Situação difícil; empecilho, obstáculo, embaraço. 3. Corte, interrupção, remate. 4. INFORMÁT. Ponto de entrada em um sistema, acessado por meio do teclado, de ícones etc.

a.ta.man.car *v.t.* 1. Consentir ou remendar grosseiramente. 2. Fazer algo às pressas e sem cuidado.

a.ta.na.zar *v.t.* 1. Apertar com tenaz; atenuar, atazanar. 2. Supliciar, torturar, mortificar. 3. Importunar, aborrecer, azucrinar.

a.ta.pe.ta.do *adj.* Coberto com tapete; carpetado.

a.ta.pe.tar *v.t.* Forrar com tapete; carpetar, alcatifar.

a.ta.que *s.m.* 1. Ato ou efeito de atacar; investida, as-

salto. 2. Agressão, ofensa, crítica. 3. Ação militar com o fim de conquista de uma posição ou da destruição de forças inimigas. 4. MED. Acesso súbito de uma moléstia.

5. ESPORT. Lance ofensivo em que os jogadores tentam dominar os adversários com o intuito de marcar pontos.

a.tar *v.t.* 1. Prender ou apertar com nó ou laçada. 2. Unir, ligar, vincular. 3. Sujeitar, subordinar. 4. Formar relações; contratar, combinar. 5. Prender, conter, reprimir.

a.ta.ran.ta.do *adj.* Que se atarantou; aturrido, atrapalhado, confuso.

a.ta.ran.tar *v.t.* Causar atrapalhão; confundir, perturbar, desorientar.

a.ta.re.fa.do *adj.* 1. Sobrecarregado de trabalho; muito ocupado. 2. Muito dedicado ao trabalho.

a.ta.re.far *v.t.* 1. Encarregar de tarefa. 2. Encher, cumular de trabalho. *v.pron.* 3. Entregar-se muito ao trabalho; aplicar-se.

a.tar.ra.ca.do *adj.* 1. Que está muito apertado; pressionado. 2. Diz-se do indivíduo baixo e gordo.

a.tar.ra.car *v.t.* 1. Apertar com muita força; arrochar. 2. Subjugar, achatar, arrasar. 3. Preparar a ferradura para ajustá-la ao casco do animal.

a.tar.ra.xar (ch) *v.t.* 1. Apertar com tarraxa, rosca; parafusar. 2. Prender bem; unir, firmar.

a.ta.s.ca.dei.ro (ê) *s.m.* Local onde há muita lama; lamaçal, atoleiro.

a.tas.car *v.t.* 1. Meter em atascadeiro, lamaçal; enlamear, atolar. *v.pron.* 2. Apegar-se a vícios; degradar-se.

a.tas.sa.lhar *v.t.* 1. Fazer em pedaços; dilacerar, rasgar, retalhar. 2. Deixar em destroços; derrotar. 3. FIG. Fazer calúnias; difamar, desacreditar. 4. Dar dentadas; morder, abocanhar.

a.ta.ú.de *s.m.* Caixa longa e com tampa onde é colocado o corpo de um morto; esquife, caixão.

a.ta.vi.ar *v.t.* 1. Colocar adornos; enfeitar, embelezar. *v.pron.* 2. Vestir-se bem; aprontar-se.

a.tá.vi.co *adj.* 1. Relativo a atavismo. 2. BIOL. Diz-se do caráter de um ascendente remoto que reaparece em um organismo, mas que não está presente em seus ascendentes mais próximos.

a.ta.vi.o *s.m.* 1. Enfeite, adorno, ornamento. 2. Conjunto de aparelhos, apetrechos.

a.ta.vis.mo *s.m.* BIOL. Reparecimento de um caráter de um ascendente remoto em um organismo e que não está presente nos descendentes mais próximos.

a.ta.za.nar *v.t.* 1. Apertar com tenaz; atenuar, atazanar. 2. Supliciar, torturar, mortificar. 3. Importunar, aborrecer, azucrinar.

a.té *prep.* 1. Indica um limite de tempo, de espaço, de ação, quantidade. *adv.* 2. Ainda; também; mesmo.

a.te.ar *v.t.* 1. Pôr, lançar, tocar fogo. 2. Avivar, soprar o fogo, a chama, o lume etc. 3. Provocar, fomentar, desencadear paixões, ódios, guerras etc. 4. Alastrar, propagar, espalhar.

a.tei.ra (ê) *s.f.* BOT. Pequena árvore, nativa das regiões tropicais americanas, cujo fruto é a pinha; pinheira.

a.te.is.mo *s.m.* 1. Doutrina que nega categoricamente a existência de Deus. 2. Atitude daquele que não crê em Deus.

a.te.li.ê *s.m.* Oficina ou estúdio onde trabalham artistas, como pintores, escultores, fotógrafos etc.

a.te.mo.ri.za.dor (ô) *adj.* Que provoca temor; assustador, aterrador.

a.te.mo.ri.zar *v.t.* Causar temor, susto; apavorar, assustar.

a.te.na.zar *v.t.* 1. Apertar com tenaz. 2. Supliciar, torturar, mortificar. 3. Importunar, aborrecer, azucrinar.

a.ten.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ação de aplicar a mente em algo; meditação, concentração. 2. Atitude de consideração, solicitude, boa vontade. 3. Ato de se ocupar de algo, atentar, reparo, caso. *interj.* 4. Expressão que denota advertência, cuidado.

a.ten.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que presta atenção; atento. 2. Que revela cuidados; polido, cortês, solícito.

a.ten.den.te *adj.2g.* 1. Que atende, que dá atenção. *s.2g.* 2. Pessoa encarregada de cuidar dos doentes em hospitais e consultórios, auxiliando nos serviços de enfermagem.

a.ten.der (ê) *v.t.* 1. Dar ou prestar atenção; ouvir atentamente. 2. Levantar em consideração; ter em vista; considerar. 3. Atentar, observar, notar. 4. Prestar socorro; cuidar, acudir.

a.ten.di.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de atender, prestar atenção. 2. Local onde se atende o público; recepção.

a.te.neu *s.m.* 1. DESUS. Nome dado a algumas instituições de ensino fundamental e médio. 2. Em Atenas, na antiga Grécia, templo onde oradores e poetas liam suas obras.

a.te.ni.en.se *adj.2g.* 1. Relativo a Atenas, capital da Grécia. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

a.ten.ta.do *s.m.* 1. Ato de agressão ou violação dos direitos das pessoas. 2. Tentativa ou execução de um crime.

a.ten.tar *v.t.* 1. Pôr em execução; empreender. 2. Cometer um atentado, um crime contra a pessoa ou um patrimônio. *v.t.* 3. Olhar com atenção; observar com tento; reparar. 4. Prestar atenção; considerar, refletir.

a.ten.ta.tó.rio *adj.* Que atenta contra; que infringe.

a.ten.to *adj.* 1. Que presta atenção; interessado, concentrado. 2. Tomado em consideração; ponderado. 3. Que expressa respeito; cortês, atencioso.

a.te.nu.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de atenuar, minorar. 2. Perda da intensidade; abrandamento, enfraquecimento.

a.te.nu.an.te *adj.2g.* 1. Que atenua, torna menos grave. 2. JUR. Diz-se da circunstância que diminui a gravidade de um crime, promovendo a redução da pena de um réu.

a.te.nu.ar *v.t.* 1. Tornar tênue, menos intenso; reduzir, diminuir. 2. Tornar menos vivo; abrandar, suavizar, amenizar.

a.ter.ra.dor (ô) *adj.* Que aterroriza; amedrontador, ameaçador.

a.ter.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Aterrissagem.

a.ter.rar *v.t.* 1. Causar terror; aterrorizar, amedrontar. *v.t.* 2. Cobrir com terra ou entulho.

a.ter.ris.sa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de aterrissar, tocar a terra; pouso, aterragem.

a.ter.ris.sar *v.t.* Tocar a terra; pousar.

a.ter.ro (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de aterrar; cobrir com terra ou entulho. 2. Obra que consiste em depositar terra ou entulho para nivelar ou elevar um terreno.

a.ter.ro.ri.za.dor (ô) *adj.* Que causa medo, terror; aterrador, amedrontador.

a.ter.ro.ri.zar *v.t.* Provocar terror; amedrontar, assustar.

a.ter *v.t.* 1. Fazer parar; reter. *v.pron.* 2. Buscar um encosto; apoiar-se. 3. Limitar-se, restringir-se. 4. Fiar-se; confiar-se.

a.tes.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Confirmação da veracidade de algo; atestado, certidão.

a.tes.ta.do *adj.* 1. Que se confirmou; comprovado, certificado. 2. Documento em que se confirma a veracidade de um fato; certidão, atestação.

a.tes.ta.dor (ô) *adj.* Que confirma; declarante; atestante.

a.tes.tan.te *adj.2g.* Que confirma; declarante; atestador.

a.tes.tar *v.t.* 1. Certificar por escrito; afirmar oficialmente. 2. Servir de testemunha; depor.

a.tes.ta.tó.rio *adj.* Que comprova ou certifica.

a.teu [Fem.: ateia] *adj.* 1. Que não crê em Deus. *s.m.* 2. Indivíduo descrente.

a.ti.çar *v.t.* 1. Provocar, promover, instigar, excitar. 2. Avivar (o fogo), tornar mais aceso, soprando ou colocando combustível.

á.ti.co *adj.* 1. Relativo a Ática, a Atenas ou aos atenienses. 2. Estilo, de falar ou escrever, elegante, sóbrio, puro. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante da Ática ou de Atenas.

a.ti.jo.la.do *adj.* Que é feito com tijolos.

a.ti.jo.lar *v.t.* 1. Revestir de tijolo. 2. Dar cor ou semelhança de tijolo.

a.ti.la.do *adj.* 1. Que é esperto, inteligente, culto, perspicaz. 2. Escrupuloso, correto. 3. Polido, elegante, fino.

a.ti.la.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de atilar; esperteza, sagacidade; elegância. 2. Pontualidade, exatidão, prudência. 3. Escrúpulo, correção.

a.ti.lar *v.t.* 1. Executar com cuidado; aperfeiçoar. 2. Tornar esperto, hábil.

a.ti.lho *s.m.* 1. Tira estreita de pano, couro, cordão, barbante, fita, que serve para prender, atar, amarrar. 2. Feixe de espigas de milho ou outros objetos atados. 3. Estopim.

á.ti.mo *s.m.* 1. Instante, momento. 2. Porção mínima.

a.ti.na.do *adj.* Que tem tino, que é atento, astuto, prudente, ajuizado.

a.ti.nar *v.t.* 1. Descobrir pelo tino, pela intuição. 2. Perceber, atentar, reparar, notar.

a.ti.nen.te *adj.2g.* Que é pertinente, relativo, concernente; que diz respeito.

a.tin.gir *v.t.* 1. Alcançar, tocar, acertar. 2. Chegar. 3. Abranger, incluir. 4. Afetar, abalar.

a.ti.pi.ci.da.de *s.f.* Característica do que é atípico, incomum.

a.ti.pi.co *adj.* Que não é comum, típico; que difere do normal; irregular.

a.ti.ra.dei.ra (ê) *s.f.* Brinquedo infantil, que consiste numa forquilha de madeira, provida de dois elásticos

que seguram uma rodelinha de couro, com a qual se atiram pequenas pedras; estilingue.

a.ti.ra.di.co *adj.* POP. Que é dado a aventuras amorosas, galanteios; atirado, conquistador, petulante, atrevido.

a.ti.ra.do *adj.* POP. Que ousa; atrevido, petulante.

a.ti.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que que atira. *s.m.* 2. Indivíduo que tem habilidade e destreza em atirar com arma de fogo ou de arremesso.

a.ti.rar *v.t.* 1. Arremessar, lançar. 2. Disparar arma de fogo ou de arremesso; alvejar.

a.ti.tar *v.t.* Soltar gritos estridentes, atitos; piar, asso-biar.

a.ti.to *s.m.* Grito agudo que soltam certas aves quando enfurecidas; pio, assobio.

a.ti.tu.de *s.f.* 1. Posição do corpo; postura, porte. 2. Modo de proceder ou agir em face de determinada situação; comportamento.

a.ti.va *s.f.* 1. Parte principal em qualquer ato. 2. Serviço ativo. 3. Exercício efetivo de um serviço, de uma atividade.

a.ti.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ativar, de dar atividade. 2. Aumento das propriedades físicas, químicas ou biológicas de um corpo.

a.ti.va.do *adj.* 1. Que sofreu ativação. 2. Que se tornou ativo ou mais ativo.

a.ti.var *v.t.* 1. Dar atividade. 2. Tornar ativo ou aumentar a atividade; impulsionar, intensificar.

a.ti.vi.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é ativo; ação. 2. Vivacidade e energia na ação; diligência. 3. Modo de vida; ocupação, profissão. 4. Faculda ou possibilidade de agir, de fazer, de se mover.

a.ti.vis.mo *s.m.* 1. FILOS. Doutrina que avalia a verdade de acordo com a função prática do conhecimento; pragmatismo. 2. Atuação dedicada a serviço de uma doutrina ou ideal de cunho político-social. 3. Ação política ativa; militância.

a.ti.vis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a ativismo. *s.2g.* 2. Partidário do ativismo. 3. Militante político.

a.ti.vo *adj.* 1. Que exerce ação; que atua, opera, move-se, funciona. 2. Que se caracteriza pela ação, pela diligência; vivo, ágil, enérgico. 3. Que exerce ação intensa; forte na ação. 4. Que participa ou influencia; atuante, participante.

a.tlân.ti.co *adj.* 1. Relativo ao Oceano Atlântico ou aos locais por ele banhados. 2. Diz-se do domínio florístico, que compreende a cordilheira marítima brasileira, cuja principal formação é a floresta atlântica. *s.m.* 3. O Oceano Atlântico.

a.tlas *s.m.* 1. Coleção de mapas ou cartas geográficas em volume. 2. ANAT. A primeira vértebra cervical que sustenta a cabeça.

a.tle.ta (é) *s.m.* 1. HIST. Indivíduo que combatia nos jogos solenes da Grécia e Roma antigas; lutador. *s.2g.* 2. Desportista dedicado à prática de exercícios ou jogos que requerem grande esforço e habilidade física. 3. Pessoa forte, musculosa.

a.tlê.ti.co *adj.* 1. Relativo a atleta. 2. Fisicamente vigoroso; musculoso, forte.

a.tle.tis.mo *s.m.* 1. Designação comum aos exercícios físicos, individuais ou entre equipes, de caráter competitivo. 2. A prática de esportes atléticos.

at.mos.fe.ra (ê) *s.f.* 1. Camada gasosa dos astros em geral. 2. Camada de ar que envolve a Terra. 3. POR EXT. O estado atmosférico; o tempo, o céu. 4. FIG. Ambiente social ou espiritual; clima.

at.mos.fé.ri.co *adj.* Relativo à atmosfera.

a.to *s.m.* 1. Tudo o que se faz ou se pode fazer. 2. Procedimento, conduta. 3. Cerimônia, solenidade. 4. Cada uma das partes em que se divide uma peça de teatro, um balé, uma ópera.

a.to.a.lha.do *adj.* 1. Coberto com toalha. *s.m.* 2. Pano ou toalha de mesa.

a.to.a.lhar *v.t.* 1. Cobrir com toalha. 2. Tecer como toalha.

a.to.ar.da *s.f.* LUS. Notícia vaga, imprecisa; boato.

a.to.bá *s.m.* ZOOL. Ave que habita o Atlântico tropical e subtropical, de bico reto, corpo marrom e barriga branca.

a.to.cai.ar Var. de *toacaiar*.

a.to.cha.do *adj.* 1. Que está muito cheio; atulhado. 2. Impedido de mover-se; apertado, entalado.

a.to.char *v.t.* 1. Encher em excesso; atulhar. 2. Fazer entrar com força; entalar.

a.tol (ô) [Pl.: -óis] *s.m.* Tipo de recife de coral, de forma elíptica, erigido sobre vulcões submersos, com uma laguna central.

a.to.la.do *adj.* Que se meteu em atoleiro, em lodo; atascado.

a.to.la.dou.ro (ô) *s.m.* Lugar de solo mole, pantanoso; atoleiro.

a.to.lar *v.t.* 1. Meter ou enterrar em atoleiro; atascar. *v.pron.* 2. FIG. Entregar-se em excesso aos prazeres, ao trabalho, ao vício. 3. Meter-se em dificuldades.

a.to.lei.ma.do *adj.* Que é um tanto tolo; aparahado.

a.to.lei.mar *v.t.* 1. Tornar tolo, apatetar. *v.pron.* 2. Fazer-se de tolo.

a.to.lei.ro (ê) *s.m.* 1. Lugar de solo mole, pantanoso; atolado. 2. FIG. Dificuldade, apuros.

a.tô.mi.co *adj.* 1. Relativo a átomo. 2. Referente ao núcleo atômico; nuclear.

a.to.mi.za.dor (ô) *s.m.* Instrumento usado para aspergir líquido em gotículas; vaporizador, borrifador, nebulizador.

a.to.mi.zar *v.t.* 1. Reduzir a átomo ou a dimensão mínima. 2. Borrifar com o atomizador; nebulizar.

á.to.mo *s.m.* 1. QUÍM. A menor fração de um elemento suscetível de combinação química. 2. POR EXT. Coisa excessivamente pequena; parte mínima; momento, instante.

a.to.na.li.da.de *s.f.* MÚS. Sistema moderno de composição que não segue as funções tonais clássicas, as normas tradicionais da harmonia.

a.to.ni.a *s.f.* 1. Falta de força, debilidade geral, fraqueza. 2. FIG. Abatimento moral ou intelectual.

a.tô.ni.to *adj.* 1. Que foi tomado de assombro ou de grande admiração; espantado, pasmado. 2. Confuso, perturbado.

á.to.no *adj.* 1. GRAM. Diz-se da vogal, sílaba ou palavra sem acento tônico; atônico. 2. GRAM. Diz-se do pronome pessoal oblíquo.

a.to.pe.tar *v.t.* 1. Içar até o tope do mastro. 2. Encher muito; abarrotar.

a.tor (ô) [Fem.: atriz] *s.m.* 1. Indivíduo que representa um personagem em peças teatrais, novelas, filmes. 2. Indivíduo que tem um papel ativo em algum acontecimento. 3. FIG. Pessoa que sabe fingir.

a.tor.do.a.do *adj.* 1. Que se atordou, que sente a cabeça rodar, que quase perdeu os sentidos ou desmaiou. *s.m.* 2. Indivíduo atordoado.

a.tor.do.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de atordoar, de perturbar os sentidos.

a.tor.do.an.te *adj.2g.* Que atordoa.

a.tor.do.ar *v.t.* 1. Causar perturbação dos sentidos por efeito de pancada, queda, bebida, estrondo, surpresa etc.; aturdir, estontear. 2. Tornar menos sensível; amortecer, adormecer. 3. Surpreender muito; maravilhar.

a.tor.men.ta.do *adj.* 1. Que sofre tormentos ou torturas; flagelado, torturado. 2. FIG. Que padece de sofrimento moral; angustiado. *s.m.* 3. Indivíduo atormentado.

a.tor.men.tar *v.t.* 1. Causar aflição ou tormento; torturar, flagelar. 2. FIG. Causar sofrimento moral; angustiar. 3. FIG. Causar incômodo; importunar, azucrinar. 4. Agitar com violência; fustigar.

a.tó.xi.co (cs) *adj.* Que não é tóxico, que não tem veneno.

a.tra.bi.li.á.rio *adj.* 1. Que está triste, de mau humor, melancólico. 2. Que vive tomado pela cólera; irascível, violento.

a.tra.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de atracar, de aproximar ou encostar embarcação ao cais ou a outra embarcação.

a.tra.ca.dou.ro (ô) *s.m.* Lugar onde se amarram as embarcações.

a.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de atrair, de puxar para si. 2. FIG. Poder de encantar; simpatia, sedução. 3. FIG. Inclinação afetiva; interesse, afeição. 4. POR EXT. Aquilo que tem a finalidade de entreter, distrair; divertimento. 5. Pessoa ou coisa que desperta grande interesse.

a.tra.car *v.t.* 1. Amarrar uma embarcação à terra. 2. Encostar um barco a outro. 3. POP. Agarrar alguém com intenções amorosas. *v.pron.* 4. FIG. Pegar-se corpo a corpo, engalfinhar-se.

a.tra.en.te *adj.2g.* 1. Que exerce atração; sedução, encantador. 2. Que tem a virtude de atrair; convidativo, acolhedor.

a.traí.ço.a.do *adj.* 1. Que é vítima de traição; traído. 2. Que não é leal; traíçoero.

a.traí.ço.ar *v.t.* 1. Cometer traição; trair. 2. Cometer infidelidade; enganar. 3. Revelar segredo íntimo. 4. Deturpar, desvirtuar.

a.tra.ir *v.t.* 1. Trazer para si, fazer aproximar-se. 2. Exercer atração sobre; seduzir, fascinar. 3. Chamar; incitar a aproximar-se. 4. Fazer surgir ideia, opinião, sentimento etc. 5. Levantar alguém a adesão de algo; aliciar.

a.tra.pa.lha.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de atrapalhar; confusão, embaraço.

a.tra.pa.lha.do *adj.* 1. Perturbado, embaraçado. 2. Em situação embaraçosa, em dificuldades, especialmente financeiras. 3. Confuso, desordenado.

a.tra.pa.lhar *v.t.* 1. Ser um obstáculo; perturbar, estorvar, impedir. 2. Desempenhar mal.

a.trás *adv.* Na parte posterior; após, depois.

a.tra.sa.do *adj.* 1. Que ficou para trás; retardatário. 2. Pouco desenvolvido mental ou fisicamente; retardado. 3. Ultrapassado, antiquado, retrógrado.

a.tra.sar *v.t.* 1. Fazer demorar; retardar. 2. Pôr para trás; recuar. 3. Impedir o progresso; prejudicar.

a.tra.so *s.m.* 1. Ato ou efeito de atrasar, retardar; demora. 2. FIG. Falta de desenvolvimento; ignorância.

a.tra.ti.vo *adj.* 1. Que tem o poder de atrair, seduzir. *s.m.* 2. Encanto, simpatia, estímulo.

a.tra.van.ca.men.to *s.m.* Ato ou efeito de atravancar, de impedir com obstáculo.

a.tra.van.car *v.t.* 1. Colocar obstáculos; atrapalhar, dificultar. 2. Acumular, sobrecarregar. *v.pron.* 3. Pôr-se no meio; intrrometer-se.

a.tra.vés *adv.* De lado a lado, transversalmente.

a.tra.ves.sa.do *adj.* 1. Posto no sentido transversal. 2. Em cruz; cruzado, oblíquo. 3. Passado de lado a lado; transpassado, varado. 4. FIG. Cheio de irritação, de má vontade.

a.tra.ves.sa.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que compra mercadorias do produtor e as revende para o comércio varejista com uma margem de lucro; intermediário.

a.tra.ves.sar *v.t.* 1. Posicionar transversalmente ou de través. 2. Passar através; cruzar, transpassar. 3. Passar além; transpor. 4. FIG. Passar dificuldades; sofrer, experimentar. 5. Resistir, prolongar, subsistir. 6. Comprar produtos por atacado para revender com lucro. 7. Pôr em oposição; contrapor, interpor.

a.tre.lar *v.t.* 1. Prender pela trela ou correia. 2. Prender um animal a um veículo. 3. Engatar, unir um veículo ou vagão a outro. 4. FIG. Dominar, submeter, reprimir. *v.pron.* 5. FIG. Seguir insistentemente alguém.

a.tre.ver-se *v.pron.* 1. Ter coragem, audácia; ousar, arriscar-se. 2. Enfrentar, afrontar, opor-se.

a.tre.vi.do *adj.* 1. Que se atreve; ousado, destemido. 2. Que procede com insolência; petulante, malcriado.

a.tre.vi.men.to *s.m.* 1. Ato corajoso; ousadia, audácia. 2. Falta de respeito; insolência, petulância.

a.tri.bui.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de atribuir. 2. Responsabilidade de um cargo; competência, obrigação. 3. Direito, privilégio, prerrogativa.

a.tri.bu.ir *v.t.* 1. Considerar como autor ou possuidor; imputar. 2. Conceder, conferir, outorgar. *v.pron.* 3. Tomar para si; reivindicar.

a.tri.bu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Sofrimento, aflição, tormento. 2. Acontecimento desagradável; adversidade, infelicidade.

a.tri.bu.lar *v.t.* Causar aflição; angustiar, atormentar, inquietar.

a.tri.bu.ti.vo *adj.* 1. Que atribui, confere um cargo, poder, privilégio a alguém. 2. Que indica ou enuncia um atributo.

a.tri.bu.to *s.m.* 1. Aquilo que é próprio ou inerente a um ser. 2. Qualidade, atrativo, condição. 3. Emblema distintivo, símbolo, signo.

á.trio *s.m.* 1. Pátio interno de uma construção; vestíbulo. 2. Sala de estar, saguão. 3. ANAT. Cada uma das duas aurículas do coração.

a.tri.tar *v.t.* 1. Fazer pressão, provocando fricção entre corpos; roçar, friccionar. 2. Magoar, penalizar, atormentar. *v.pron.* 3. Ter desentendimento; irritar-se, indispor-se.

a.tri.to *s.m.* 1. Fricção entre dois corpos. 2. FIG. Dificuldade de entendimento; desavença, conflito. 3. Fís. Resistência que um corpo desenvolve quando outro corpo se move sobre ele ou através dele.

a.triz *s.f.* 1. Feminino de *ator*. 2. Mulher que representa papéis em teatro, cinema, televisão.

a.tro *adj.* 1. Que tem a cor negra, escura. 2. Que causa tristeza; sombrio, lúgubre.

a.tro.a.da *s.f.* Grande barulho; estrondo.

a.tro.a.dor (*ô*) *adj.* Que faz muito barulho; estrondoso.

a.tro.ar *v.t.* 1. Fazer estremecer com o estrondo; fazer retumbar. 2. FIG. Aturdir com barulho; atordoar, ensurdecer. *v.i.* 3. Trovejar, retumbar.

a.tro.ci.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é atroz, cruel. 2. Ato desumano; barbaridade, crueldade.

a.tro.fi.a *s.f.* 1. MED. Definhamento ou diminuição de peso ou volume de uma célula, tecido ou órgão, causados por falta de nutrição, falta de uso ou doença. 2. Enfraquecimento ou degeneração de alguma faculdade mental.

a.tro.fi.a.do *adj.* 1. Que padece de atrofia. 2. Que não se desenvolve; degenerado, enfraquecido.

a.tro.fi.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de atrofiar; enfraquecimento, degeneração.

a.tro.fi.ar *v.t.* 1. Impedir o desenvolvimento; tolher, acanhar. *v.pron.* 2. Definhar-se, enfraquecer-se.

a.tro.o *s.m.* Ato ou efeito de atroz; estrondo.

a.tro.pe.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de atropelar; atropelo.

a.tro.pe.la.do *adj.* 1. Que sofreu atropelamento. 2. Desorganizado, confuso. 3. Precipitado, apressado.

a.tro.pe.la.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de atropelar. 2. Colisão, choque. 3. Acidente de trânsito causado pelo choque de veículos.

a.tro.pe.lar *v.t.* 1. Colidir, derrubar, passando por cima ou não. 2. Dar encontro; empurrar, esbarrar violentamente. 3. Precipitar, apressar. 4. Causar tormento; torturar, afligir. 5. FIG. Não respeitar as leis; infringir, transgredir. *v.pron.* 6. Confundir-se, embaralhar-se.

a.tro.pe.lo (*ê*) *s.m.* 1. Falta de organização; confusão, desordem. 2. Precipitação, pressa.

a.tro.pi.na *s.f.* QUÍM. Substância alcaloide extraída da beladona e usada na medicina como sedativo, midriático e antiespasmódico.

a.troz (*ô*) *adj.* 1. Que não tem piedade; cruel, desumano. 2. Horrível de suportar; intolerável, lancinante. 3. Que causa muito espanto; assombroso, monstruoso.

a.tro.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de atuar; ação, representação.

a.tu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que se realiza no momento presente. 2. Relativo a sua época; contemporâneo. 3. Real, efetivo, imediato.

a.tu.a.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que se realiza no momento presente. 2. O momento ou a época presente.

a.tu.a.li.da.des *s.f.pl.* Notícias ou novidades acerca do momento presente.

a.tu.a.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de atualizar; modernização.

a.tu.a.li.za.do *adj.* 1. Que se atualizou; modernizado.

2. Que está bem informado do que sucede no momento presente.

a.tu.a.li.zar *v.t.* 1. Tornar atual, contemporâneo; modernizar. 2. Acrescentar elementos ou informações mais recentes. 3. INFORMÁT. Substituir total ou parcialmente um programa de computador, instalando uma versão mais recente.

a.tu.an.te *adj.2g.* 1. Que está em exercício de uma atividade. 2. Que participa ativamente; ativo.

a.tu.ar *v.i.* 1. Exercer ação ou atividade; agir. *v.t.* 2. Ter influência; influir. 3. Fazer pressão; constringer. *v.i.* 4. Desempenhar um papel dramático; representar.

a.tu.á.ria *s.f.* MAT. Parte da estatística que estuda as bases teóricas dos seguros em geral.

a.tu.á.rio *s.m.* Especialista em matemática estatística que atua em companhias de seguro.

a.tu.lhar *v.t.* Encher totalmente; abarrotar.

a.tum [Pl.: -uns] *s.m.* ZOOL. Peixe marinho, cujo comprimento pode chegar a 2,40 m, cuja carne é muito apreciada, principalmente em conserva.

a.tu.ra.do *adj.* 1. Que persevera; persistente, constante. 2. Suportado com resignação.

a.tu.rar *v.t.* 1. Suportar com paciência; sofrer, tolerar. 2. Aguentar, sustentar. 3. Ser capaz de atender; satisfazer, comportar. 4. Ter perseverança; persistir, continuar.

a.tur.di.do *adj.* Perturbado, atordoado, pasmado.

a.tur.di.men.to *s.m.* Estado de perturbação da mente ou dos sentidos.

a.tur.dir *v.t.* Perturbar a mente ou os sentidos; atordoar.

Au QUÍM. Símb. do ouro.

au.dá.cia *s.f.* Impulso que leva a realizar ações difíceis; ousadia, intrepidez, coragem.

au.da.ci.o.so (*ô*) [Pl.: -osos (*ô*)] [Fem.: -osa (*ô*)] *adj.* Que realiza ações difíceis; corajoso, valente, ousado.

au.daz *adj.* Que tem audácia; audacioso, ousado.

au.di.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é audível.

au.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Sentido pelo qual se percebem os sons. 2. MÚS. Apresentação ou transmissão de peça musical.

au.di.ên.cia *s.f.* 1. Conjunto das pessoas que ouvem ou assistem determinado programa de rádio ou televisão. 2. Recepção dada a alguém com objetivo de ouvi-la. 3. JUR. Sessão de tribunal.

áu.dio *s.m.* 1. Sinal sonoro; som. 2. Componente sonoro de um programa audiovisual, como filme, transmissão de televisão etc.

au.di.o.gra.ma *s.m.* Representação gráfica da variação do limiar de audição de acordo com a frequência.

au.di.o.me.tri.a *s.f.* Exame da capacidade auditiva realizado por meio de instrumentos.

au.di.ô.me.tro *s.m.* Equipamento para avaliar a capacidade auditiva.

au.di.o.vi.su.al *adj.2g.* Que utiliza informação auditiva e visual para compor a mensagem (diz-se dos sistemas de comunicação ou da mensagem veiculada por eles).

au.di.ti.vo *adj.* 1. Relativo à audição ou ao ouvido. 2. Que é mais sensível às informações auditivas do que às visuais. *s.m.* 3. Indivíduo com essa característica.

au.di.tor (*ô*) *s.m.* 1. Perito encarregado de examinar

as operações contábeis de uma empresa ou instituição. 2. Magistrado com jurisdição na Justiça Militar.

au.di.to.ri.a *s.f.* 1. Repartição ou departamento onde o auditor exerce suas funções. 2. Exame das atividades contábeis de uma empresa ou instituição.

au.di.tó.rio *s.m.* Lugar devidamente equipado para a realização de espetáculos, conferências, solenidades etc.

au.dí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser ouvido.

au.ê *s.m.* POP. Confusão, tumulto, agitação, falatório.

au.fe.rir *v.t.* Obter, conseguir, colher.

au.ge *s.m.* 1. O ponto mais elevado; cume. 2. O estado de maior desenvolvimento; apogeu. 3. O nível mais alto de um sentimento; apogeu.

au.gu.rar *v.t.* 1. Fazer prognósticos; prever, pressagiar. 2. Fazer votos; desejar.

áu.gu.re *s.m.* 1. Antigo sacerdote romano que adivinhava o futuro pela observação do voo e do canto das aves. 2. POR EXT. Indivíduo que prevê o futuro; adivinho.

au.gú.rio *s.m.* 1. Profecia feita pelo áugure. 2. POR EXT. Prognóstico, agouro, presságio.

au.gus.to *adj.* 1. Que é respeitável, venerado. 2. Elevado, sublime, majestoso.

au.la *s.f.* Atividade de ensino formal, envolvendo professor e aluno(s).

áu.li.co *adj.* Relativo a corte (ô).

au.men.tar *v.t.* 1. Tornar maior em tamanho, extensão, massa, intensidade etc.; ampliar, amplificar. 2. Fazer parecer maior. 3. Agravar, piorar.

au.men.ta.ti.vô *adj.* 1. Que aumenta. *s.m.* 2. GRAM. Palavra que designa um grau maior em relação à palavra de que deriva.

au.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de aumentar. 2. Acréscimo ou majoração (diz-se de salários ou preços de bens). 3. FIS. Quociente entre o tamanho da imagem de um objeto produzida por um sistema óptico e o tamanho real do objeto.

au.ra *s.f.* 1. Vento brando; brisa. 2. Manifestação que irradia de todos os seres vivos, perceptível somente por pessoas de sensibilidade especial. 3. Manifestação perceptível de um estado de espírito.

áu.re.o *adj.* 1. Relativo a ouro. 2. Feito de ouro ou recoberto de ouro. 3. FIG. Brilhante, nobre; muito valioso.

au.ré.o.la *s.f.* 1. Círculo luminoso que envolve a cabeça das imagens de santos. 2. Círculo luminoso que envolve qualquer objeto, especialmente os astros; halo. 3. FIG. Brilho moral; glória, prestígio.

au.re.o.lar *adj.2g.* 1. Semelhante a auréola. *v.t.* 2. Cingir com auréola. 3. Glorificar.

au.rí.cu.la *s.f.* 1. ANAT. Parte externa e cartilaginosa do ouvido; orelha. 2. ANAT. Cada uma das duas cavidades da parte superior do coração.

au.rí.cu.lar *adj.2g.* 1. Relativo a aurícula ou ao ouvido. 2. Localizado em ou relacionado com o ouvido. 3. Que tem forma de aurícula.

au.rí.fe.ro *adj.* Que contém ou produz ouro.

au.ri.ver.de (ê) *adj.2g.* De cor dourada e verde ou amarela e verde.

au.ro.ra (ô) *s.f.* 1. Momento imediatamente anterior ao nascer do Sol, em que apenas o céu se ilumina. 2.

FIG. Os primeiros anos da vida; infância. 3. FIG. Princípio, começo, origem.

aus.cul.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de auscultar. **aus.cul.ta.dor** (ô) *s.m.* Instrumento que serve para auscultar; estetoscópio.

aus.cul.tar *v.t.* 1. MED. Escutar atenciosamente, com ou sem auxílio de equipamento, determinada parte do organismo como parte de um exame clínico. 2. Investigar, sondar, inquirir.

aus.sen.cia *s.f.* 1. Afastamento de uma pessoa de seu domicílio ou lugar habitual. 2. O não comparecimento a determinado compromisso. 3. Período em que alguém está afastado. 4. Inexistência, falta, carência.

au.sen.tar *v.t.* 1. Afastar de determinado local por tempo indeterminado. *v.pron.* 2. Deixar de comparecer em determinado compromisso ou de participar de determinada atividade.

au.sen.te *adj.2g.* 1. Que se afastou do domicílio ou lugar habitual. 2. Que deixou de comparecer a determinado compromisso. 3. Que não se envolve; distante. 4. Distraindo, alheio, abstraído.

aus.pi.ci.ar *v.t.* Fazer auspício; predizer, augurar.

aus.pí.cio *s.m.* Pressentimento, presságio, prognóstico.

aus.pi.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* De bom agouro; promissor.

aus.te.ri.da.de *s.f.* Qualidade de austero.

aus.te.ro (ê) *adj.* 1. Que é rígido de caráter, hábitos e opiniões. 2. Pouco flexível; rígido, rigoroso. 3. Sério, formal.

aus.tral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que está situado no hemisfério limitado pelo equador e contendo o polo sul; meridional. 2. Que é próprio do sul. 3. Unidade monetária da Argentina.

aus.tra.li.a.no *adj.* 1. Relativo à Austrália. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

aus.trí.a.co *adj.* 1. Relativo à Áustria. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

aus.tro *s.m.* O sul; vento sul.

au.tar.qui.a *s.f.* 1. Poder absoluto de um indivíduo ou grupo. 2. Governo de um Estado conduzido por seus próprios cidadãos. 3. JUR. Entidade de direito público com autonomia administrativa e econômica que presta serviços ou fornece recursos ao Estado, sendo tutelada por ele.

au.tár.qui.co *adj.* Relativo a autarquia.

au.ten.ti.ca.do *adj.* Que se autenticou.

au.ten.ti.ca.r *v.t.* 1. Garantir a autenticidade; reconhecer como verdadeiro. 2. Autorizar, legalizar, certificar.

au.ten.ti.ci.da.de *s.f.* 1. Qualidade de autêntico. 2. Legitimidade.

au.tên.ti.co *adj.* 1. Que tem origem ou qualidade comprovada; genuíno, legítimo, verdadeiro. 2. De autoria comprovada. 3. Fidedigno.

au.tis.mo *s.m.* MED. Fenômeno patológico caracterizado pela tendência à introspecção, alheando-se do mundo exterior.

au.tis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao autismo. *s.2g.* 2. Indivíduo que sofre de autismo.

au.to *s.m.* 1. Ação pública, solenidade, ato. 2. JUR. Narração circunstanciada de qualquer ato, administra-

tivo ou judiciário, escrita e autenticada pelo respectivo escrivão e por testemunhas. 3. Composição dramática com origem na Idade Média, que apresenta argumento bíblico, alegórico ou moralizante. *s.m.* 4. Forma reduzida de *automóvel*.

au.to.a.fir.ma.ção [Pl.: autoafirmações] *s.f.* Necessidade íntima que o indivíduo tem de se impor à aceitação do meio; afirmação.

au.to.bi.o.gra.far-se *v.pron.* Escrever a própria biografia.

au.to.bi.o.gra.fi.a *s.f.* Narração sobre a vida de um indivíduo, escrita por ele mesmo.

au.to.bi.o.grá.fi.co *adj.* Relativo a autobiografia.

au.to.cen.su.ra *s.f.* Repressão censória praticada por um indivíduo contra si mesmo.

au.to.cla.ve *s.f.* MED. Aparelho de desinfecção por meio do vapor a alta pressão e temperatura; esterilizador.

au.to.co.lan.te *adj.2g.* 1. Que tem um dos lados recoberto de substância adesiva. *s.m.* 2. Etiqueta, papel ou impresso autocolante.

au.to.con.fi.an.ça *s.f.* Confiança em si mesmo.

au.to.con.su.mo *s.m.* ECON. Consumo realizado pelo próprio produtor.

au.to.con.tro.le (ð) *s.m.* Controle sobre si mesmo; autodomínio, equilíbrio.

au.to.cra.ci.a *s.f.* Governo cujo chefe tem poderes ilimitados e absolutos.

au.to.cra.ta *adj.2g.* 1. Diz-se de governante cujo poder é absoluto e independente. *s.2g.* 2. Pessoa que exerce governo absoluto.

au.to.crí.ti.ca *s.f.* Ato de o indivíduo reconhecer as qualidades e defeitos do próprio caráter; crítica de si mesmo.

au.tóc.to.ne *adj.2g.* 1. Que é originário da região onde habita; nativo. 2. Que vive ou se situa no seu local de origem; aborigene. *s.2g.* 3. Aborigene, indígena, nativo.

au.to.da.fé [Pl.: autos da fé] *s.m.* Auto de fé.

au.to.de.fé [Pl.: autos de fé] *s.m.* 1. Solenidade da Inquisição à qual compareciam os penitenciados para ouvir a leitura das sentenças e, depois, serem abolvidos ou condenados ao fogo. 2. FIG. Ato de destruir algo pelo fogo.

au.to.de.fe.sa (è) *s.f.* 1. Ato de o indivíduo defender-se contra agressão de qualquer ordem. 2. JUR. Defesa de um direito feita pelo seu próprio titular.

au.to.des.trui.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Destruição, aniquilação de si mesmo.

au.to.de.ter.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de decidir por si mesmo. 2. Faculdade que tem uma nação de escolher seu próprio destino político.

au.to.di.da.ta *adj.2g.* 1. Diz-se daquele que se instrui por esforço próprio, sem ajuda de mestres. *s.2g.* 2. Indivíduo autodidata.

au.to.di.da.tis.mo *s.m.* Ato de adquirir instrução por si mesmo, sem ajuda de professores.

au.to.do.mí.nio *s.m.* Controle sobre si mesmo; autocontrole, equilíbrio.

au.tó.dro.mo *s.m.* ESPORT. Conjunto de pistas e instalações diversas para corridas automobilísticas.

au.to.es.co.la (ð) [Pl.: autoescolas (ð)] *s.f.* Escola para treinamento, habilitação e formação de motoristas.

au.to.es.ti.ma [Pl.: autoestimas] *s.f.* Aceitação que o indivíduo tem de si; consideração por si mesmo; amor-próprio.

au.to.es tra.da [Pl.: autoestradas] *s.f.* Estrada, sem interseções, destinada ao tráfego de automóveis; autopista.

au.to.fa.gi.a *s.f.* 1. Ato de um organismo nutrir-se da sua própria carne ou substância. 2. BIOL. Processo de autodestruição da célula.

au.tó.fa.go *adj.* 1. Que comete autofagia. *s.m.* 2. Indivíduo que passa pelo processo de autofagia.

au.to.fe.cun.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Fecundação realizada sem a participação de outro indivíduo; autogamia.

au.to.fi.nan.ci.a.men.to *s.m.* Ato de financiar através da aplicação dos próprios recursos.

au.to.ga.mi.a *s.f.* BIOL. Fecundação realizada através da fusão dos gametas masculinos e femininos de um mesmo indivíduo; autofecundação.

au.tó.ge.no *adj.* BIOL. Que se gera a si mesmo, produzido sem influência externa.

au.to.ges.tão [Pl.: -ões] *s.f.* ECON. Gerência de uma empresa pelos próprios trabalhadores.

au.to.gi.ro *s.m.* Avião que, além da hélice de propulsão, possui, na parte superior, uma hélice horizontal, formada de grandes pás, articuladas num eixo vertical e dispostas de modo que girem com a ação do vento, o que lhe permite subir e baixar em direção vertical; o mesmo que helicóptero.

au.to.gra.far *v.t.* Pôr autógrafo ou assinatura.

au.tó.gra.fo *adj.* 1. Que foi escrito pelo próprio autor; original. *s.m.* 2. Escrito do próprio punho do autor. 3. Assinatura de próprio punho.

au.to.lo.ca.do.ra (ð) *s.f.* Firma que aluga veículos automóveis.

au.to.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Sistema automático pelo qual os mecanismos controlam seu próprio funcionamento, sem a intervenção direta do homem.

au.to.má.ti.co *adj.* 1. Que se move, regula ou opera por si mesmo. 2. Que se realiza por meios mecânicos. 3. FIG. Involuntário, inconsciente.

au.to.ma.tis.mo *s.m.* 1. Qualidade ou estado do que é maquinal, automático. 2. Falta de vontade própria, movimento inconsciente, involuntário.

au.to.ma.ti.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de automatizar, de tornar automático. 2. Ver: *automação*.

au.to.ma.ti.zar *v.t.* Tornar automático.

au.tô.ma.to *s.m.* 1. Máquina ou engenho que se põe em movimento por meios mecânicos. 2. Aparelho que imita os movimentos humanos; robô. 3. FIG. Indivíduo de comportamento maquinal, sem raciocínio e sem vontade própria.

au.to.me.di.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Consumo de medicamentos por conta própria, sem prescrição médica.

au.to.me.di.car-se *v.pron.* Efetuar automedicação; tomar medicamento por conta própria.

au.to.mo.bi.lis.mo *s.m.* 1. Fabricação e uso de veícu-

los automotores. 2. **ESPORT.** Esporte cuja prática consiste em corridas de automóveis.

au.to.mo.bi.li.ta *s.2g.* Pessoa que se dedica ao automobilismo.

au.to.mo.bi.li.ti.co *adj.* Relativo ao automobilismo.

au.to.mo.ti.vo *adj.* 1. Relativo a automóvel ou à indústria automobilística. 2. Diz-se de sistemas ou de materiais usados em veículos automotores.

au.to.mo.triz *s.f.* Veículo ferroviário provido de motor próprio.

au.to.mó.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se locomove por seus próprios meios, sem intervenção de força exterior. *s.m.* 2. Qualquer veículo, movido a motor de explosão, destinado ao transporte de passageiros ou carga.

au.to.no.mi.a *s.f.* 1. Faculdade de se governar por si próprio. 2. Liberdade ou independência moral ou intelectual. 3. Capacidade de um veículo de fazer um percurso sem reabastecer-se.

au.tô.no.mo *adj.* 1. Que tem autonomia, que é governado por suas próprias leis. 2. Livre, independente. *s.m.* 3. Pessoa que trabalha por conta própria.

au.to-ô.ni.bus *s.m.* Ônibus.

au.to.pe.ca (ê) *s.f.* 1. Peça ou acessório de veículo automóvel. 2. **POR EXT.** Local onde se vendem peças de automóvel.

au.to.pis.ta *s.f.* Autoestrada.

au.to.pre.ser.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Preservação de si próprio.

au.to.pro.mo.ver-se *v.pron.* Vangloriar-se dos próprios feitos, atributos; promover-se.

au.tóp.sia *s.f.* 1. Exame de si próprio. 2. **MED.** Exame minucioso de um cadáver, para determinar o momento e a causa da morte; necropsia.

au.top.sí.ar *v.t.* Fazer autópsia.

au.to.pu.ni.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Punição que alguém dá a si próprio.

au.tor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo que é a causa, a origem. 2. Indivíduo responsável pela criação de algo; inventor, fundador. 3. Escritor de obra literária, artística ou científica. 4. O praticante de uma ação; agente. 5. **JUR.** Indivíduo que executa um crime ou delito.

au.to.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ou próprio de autor de obra literária, artística ou científica.

au.to.ra.ma *s.m.* Autódromo em miniatura para corridas de carro de brinquedo, geralmente elétricos.

au.tor.re.tra.to [Pl.: autorretratos] *s.m.* Retrato de um indivíduo feito por ele mesmo.

au.to.ri.a *s.f.* 1. Qualidade ou condição de autor. 2. Responsabilidade por um ato.

au.to.ri.da.de *s.f.* 1. Poder ou direito legítimo de dar ordens, tomar decisões etc. 2. Superioridade de quem tem esse poder ou direito. 3. Influência, ascendência, prestígio. 4. Especialista que tem mérito reconhecido sobre determinado assunto ou campo de conhecimento.

au.to.ri.tá.rio *adj.* 1. Que usa sua autoridade com rigor. 2. Que não admite oposição. 3. Despótico, dominador, ditador.

au.to.ri.ta.ris.m.o *s.m.* 1. Qualidade ou caráter do que é autoritário; despotismo. 2. Sistema político que limita as liberdades individuais e públicas.

au.to.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de autorizar. 2. Consentimento ou permissão para se fazer algo. 3. Documento ou registro escrito que expressa essa permissão.

au.to.ri.za.do *adj.* 1. Que recebeu direito, poder, autorização. 2. Permitido, expressamente concedido. 3. Que tem autoridade; digno de crédito; respeitável.

au.to.ri.zar *v.t.* 1. Dar poder ou autoridade. 2. Conceder licença; consentir, permitir. 3. Tornar possível; dar direito; dar motivo. 4. Justificar, abonar, confirmar.

au.tos *s.m.pl.* **JUR.** Conjunto ordenado de todas as peças de um processo judicial.

au.tos.ser.vi.ço [Pl.: autosserviços] *s.m.* Sistema de comercialização em que o próprio cliente se serve, sem o auxílio de um vendedor.

au.tos.su.fi.ci.ên.cia [Pl.: autossuficiências] *s.f.* Qualidade ou estado de autossuficiente.

au.tos.su.fi.ci.ên.te [Pl.: autossuficientes] *adj.2g.* Que se basta a si mesmo, que é capaz de viver sem depender de outrem; independente.

au.tos.su.ges.tão [Pl.: autossugestões] *s.f.* Ato ou efeito de autossugestionar.

au.to.su.ges.tão [Pl.: autossugestões] Sugestão que alguém exerce sobre si mesmo.

au.to.su.ges.ti.o.nar-se *v.pron.* Sugerir a si próprio; convencer-se.

au.to.sus.ten.tá.vel [Pl.: autossustentáveis] *adj.2g.* Que é capaz de assegurar sua própria sobrevivência.

au.tu.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de atuar; auto. 2. Termo inicial de um processo.

au.tu.ar *v.t.* 1. Reunir documentos para formar um processo; processar. 2. Lavrar um auto contra alguém.

au.xi.li.ar (s) *adj.2g.* 1. Que auxilia, colabora; assiste; ajudante. 2. Que tem papel secundário em certa atividade. *v.t.* 3. Prestar auxílio; ajudar, socorrer. 4. Contribuir, colaborar, facilitar.

au.xi.li.o (s) *s.m.* 1. Ato ou efeito de auxiliar; socorro, ajuda, cooperação. 2. Amparo, proteção, assistência. 3. Ajuda material; esmola, óbolo, caridade.

a.va.ca.lha.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de avalacção. 2. Desleixo, bagunça, desorganização.

a.va.ca.lha.do *adj.* 1. Que se presta ao escárnio; ridicularizado, desmoralizado. 2. De aspecto descuidado; desleixado, desmazelado.

a.va.ca.lhar *v.t.* 1. Pôr em ridículo; desmoralizar. 2. Fazer com desleixo, sem cuidado.

a.val [Pl.: avais ou avales] *s.m.* 1. **JUR.** Garantia de pagamento de uma letra de câmbio feita por terceiros. 2. Apoio moral ou intelectual; aprovação.

a.va.lan.cha *s.f.* 1. Grande massa de neve ou gelo que despenca rápida e violentamente da encosta de montanhas altas; avalanche. 2. **FIG.** Grande acúmulo de coisas que incomodam. 3. **FIG.** Invasão súbita de pessoas ou animais.

a.va.lan.che Var. de *avalancha*.

a.va.li.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de avaliar. 2. Cálculo do valor de um bem. 3. Apreciação, análise, consideração. 4. Verificação para se determinar a competência de um aluno, um profissional etc.

a.va.li.a.dor (ô) *s.m.* Profissional encarregado de calcular valores de bens.

a.va.li.ar *v.t.* 1. Estabelecer a valia ou o valor de algo. 2. Determinar a quantidade; calcular, computar. 3. Apreçar o mérito; estimar. 4. Ter ideia; conjecturar, imaginar.

a.va.lis.ta *s.2g.* Pessoa que dá garantia de pagamento em nome de outra; fiador.

a.va.li.za.do *adj.* Que foi afiançado, garantido, abonado.

a.va.li.zar *v.t.* 1. Obrigar-se por aval sobre os títulos de alguém. 2. FIG. Abonar, apoiar, afiançar.

a.van.ça.do *adj.* 1. Que está à frente dos outros; adiantado. 2. Que revela avanço ou progresso em relação à época em que se situa; inovador, liberal.

a.van.çar *v.t.* 1. Fazer que ande para diante; adiantar. 2. Investir com ímpeto; atacar. 3. Expor, proferir ideia; aventar. 4. Estender-se, prolongar-se, expandir-se. 5. Apoderar-se com avidez ou coíça. *v.i.* 6. Estar à frente dos outros; progredir, inovar-se. 7. Decorrer, passar o tempo.

a.van.ço *s.m.* 1. Ato ou efeito de avançar; adiantamento. 2. Vantagem, dianteira. 3. Melhora de estado ou qualidade; progresso.

a.van.ta.ja.do *adj.* 1. Que tem vantagem; é superior. 2. De grandes dimensões; corpulento, volumoso.

a.van.ta.jar *v.t.* 1. Levantar vantagem; exceder, sobressair. 2. Obter progressos; elevar, promover.

a.van.te *adv.* 1. Adiante, diante. 2. Em direção para frente; para diante *interj.* 3. Expressão que incita movimento para a frente.

a.va.ran.da.do *adj.* 1. Que tem varanda, sacada. *s.m.* 2. Prédio ou casa que tem varanda. 3. Espécie de alpendre ou varanda coberta que circunda a casa.

a.va.ren.to *adj.* Que é extremamente apegado a dinheiro; sovina, mesquinho, pão-duro, avaro.

a.va.re.za (ê) *s.f.* Apego excessivo ao dinheiro; sônice, mesquinhez.

a.va.ri.a *s.f.* 1. Estrago, perda, dano, prejuízo. 2. Dano causado a um navio ou a sua carga.

a.va.ri.ar *v.t.* Causar avaria; danificar, estragar, deteriorar.

a.va.ro *adj.* Que é extremamente apegado a dinheiro; sovina; avarento; mesquinho.

a.vas.cu.lar *adj.2g.* ANAT. Que não apresenta vasos sanguíneos ou linfáticos.

a.vas.sa.la.dor (ô) *adj.* Que avassala; dominador, devastador.

a.vas.sa.lar *v.t.* 1. Reduzir à condição de vassalo. 2. Escravizar, dominar, subjugar.

a.va.tar *s.m.* 1. Metamorfose, transformação, mutação. 2. RELIG. No Hinduísmo, reencarnação de uma divindade, especialmente de Vixnu.

a.ve *s.f.* 1. ZOOL. Classe de animais vertebrados ovíparos, de corpo revestido de penas, bico córneo, sem dentes, cujos membros anteriores apresentam forma de asas e servem para voar. *interj.* 2. Expressão empregada como saudação; salve.

a.ve-do-pa.ra.í.so [Pl.: aves-do-paraíso] *s.f.* ZOOL. Nome comum dado a várias espécies de aves da Nova Guiné, famosas pelas longas e belas plumas de um colorido vivo.

a.vei.a (ê) *s.f.* 1. BOT. Erva da família das gramíneas,

cujos grãos são ricos em substâncias nutritivas, sendo utilizados na alimentação humana e animal. 2. O grão dessa planta.

a.ve.jão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Visão fantasmagórica; espectro, assombração. 2. Homem muito alto e feio.

a.ve.lã *s.f.* O fruto da aveleira.

a.ve.la.nei.ra (ê) *s.f.* Aveleira.

a.ve.lã.zei.ra (ê) *s.f.* Aveleira.

a.ve.lei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore com inflorescências bulbosas e vermelhas, frutos em forma de noz comestíveis e raízes com propriedades medicinais, cultivada também como ornamental; avelã, avelaneira, avelãzeira.

a.ve.lu.da.do *adj.* 1. Que tem aspecto ou textura de veludo. 2. FIG. Brando, suave, melodioso (diz-se de som ou voz).

a.ve.lu.dar *v.t.* 1. Dar ou adquirir aspecto ou textura de veludo. 2. FIG. Tornar macio, suave.

a.ve.ma.ri.a [Pl.: ave-marias] *s.f.* RELIG. Oração católica consagrada à Virgem Maria.

a.ve.na *s.f.* 1. BOT. Aveia. 2. MÚS. Antiga flauta pastoril feita com talo da planta avena.

a.ven.ca *s.f.* BOT. Designação comum a várias plantas criptogâmicas que vivem em ambientes úmidos e sombrios.

a.ven.ça *s.f.* Acordo entre litigantes.

a.ve.ni.da *s.f.* Via urbana de circulação, em geral com várias pistas para veículos.

a.ven.tal [Pl.: -ais] *s.m.* Peça de tecido, plástico ou couro usada para proteger a roupa em certos tipos de trabalho, presa pela cintura e eventualmente também pelo pescoço.

a.ven.tar *v.t.* 1. Expor ou agitar ao vento; ventilar. 2. Jogar fora; atirar. 3. Expor, enunciar, sugerir, lembrar. 4. Pressentir, adivinhar. *v.i.* 5. Sentir pelo olfato. *v.t.* 6. Segurar (animal) apertando-lhe o septo nasal.

a.ven.tu.ra *s.f.* 1. Experiência ou empreendimento de caráter incomum e desfecho imprevisível, geralmente envolvendo risco. 2. Circunstância inesperada, acontecimento surpreendente.

a.ven.tu.rar *v.t.* 1. Usar dizer; fazer declaração de repercussão incerta. 2. Aventar, sugerir. *v.pron.* 3. Arriscar-se.

a.ven.tu.rei.ro (ê) *adj.* Que vive de aventuras.

a.ven.tu.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que se aventura; arriscado, temerário.

a.ver.ba.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de averbar; averbamento.

a.ver.ba.men.to *s.m.* Ato ou efeito de averbar; averbação.

a.ver.bar *v.t.* 1. Anotar (algo) na margem de um documento ou registro público. 2. Registrar (depoimento ou termo).

a.ve.ri.gu.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de averiguar; investigação.

a.ve.ri.guar *v.t.* 1. Examinar cuidadosamente; inquirir, investigar. 2. Determinar a veracidade; verificar, apurar, certificar-se.

a.ver.me.lha.do *adj.* Que tem cor semelhante à vermelha.

a.ver.me.lhar *v.t.* Tornar vermelho ou avermelhado.

a.ver.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Sentimento de repulsa; antipatia, repugnância. 2. Ódio, rancor.

a.ves.so (ê) *adj.* 1. Inverso, contrário. 2. Que é contra algo; hostil. *s.m.* 3. O lado oposto ao principal; o reverso. 4. O lado mal, negativo.

a.ves.truz *s.2g.* Zool. Ave de grande porte com pernas longas, pés com dois dedos, asas atrofiadas e onívora.

a.ve.xa.do (ch) Var. de *vexado*.

a.ve.xar (ch) Var. de *vexar*.

a.ve.zar *v.t.* Acostumar, habituar.

a.vi.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Navegação aérea. 2. Conjunto de aeronaves.

a.vi.a.do *adj.* 1. Que se aviou. 2. Preparado, executado, encaminhado. 3. Apressado.

a.vi.a.dor (ô) *adj.* 1. Que avia. *s.m.* 2. Piloto de avião.

a.vi.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de aviar. 2. O material ou equipamento necessário para se concluir algo. 3. Conjunto dos materiais usados para dar acabamento em costura ou bordado, como botões, fechos, linhas, viés etc.

a.vi.ão [Pl.: -ões] *s.m.* Veículo dotado de propulsão e asas, que lhe dão sustentação no ar.

a.vi.ar *v.t.* 1. Executar, efetuar, concluir. 2. Preparar medicamento. 3. Providenciar o necessário para determinada finalidade.

a.vi.ário *s.m.* 1. Viveiro de aves. 2. Estabelecimento onde se vendem aves. *adj.* 3. Relativo a aves; avícola.

a.vi.a.tó.rio *adj.* Referente a aviação.

a.vi.co.la *s.2g.* 1. Indivíduo que se dedica à avicultura; avicultor. *adj.2g.* 2. Referente a aves; aviário.

a.vi.cu.la *s.f.* Ave pequena.

a.vi.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que se dedica à avicultura; avícola.

a.vi.cul.tu.ra *s.f.* 1. Técnica de criar aves. 2. Criação de aves.

a.vi.dez (ê) *s.f.* 1. Qualidade de quem é ávido. 2. Desejo intenso. 3. Ansiedade.

á.vi.do *adj.* 1. Que deseja ardentemente. 2. Ansioso. 3. Ambicioso, avarento. 4. Voraz, sedento, esfomeado.

a.vi.go.rar *v.t.* Dar vigor; fortalecer.

a.vil.ta.do *adj.* 1. Que se aviltou. 2. Desonrado, humilhado. 3. Desvalorizado.

a.vil.tar *v.t.* 1. Tornar vil. 2. Desonrar, humilhar. 3. Baixar o preço; desvalorizar.

a.vi.na.gra.do *adj.* 1. Que tem gosto ou cheiro de vinagre; acre, azedo. 2. FIG. Irritado, azedo, zangado.

a.vin.do *adj.* Que se aveio; combinado, ajustado.

a.vi.nha.do *adj.* 1. Que tem sabor, cheiro ou cor de vinho. 2. Embriagado.

a.vi.os *s.m.pl.* Os materiais e equipamentos necessários à execução de algo; aviamentos.

a.vir *v.t.* 1. Pôr em harmonia; conciliar. (Se não fizer como eu falo, vai se avir comigo.) 2. Combinar, arranjar. (Vamo-nos avir para a viagem.)

a.vi.sa.do *adj.* 1. Que recebeu aviso. 2. Cauteloso, prudente. 3. Discreto, sensato, moderado.

a.vi.sar *v.t.* 1. Fazer saber; informar, comunicar. 2. Prevenir; comunicar com antecedência. 3. Aconselhar, recomendar.

a.vi.so *s.m.* 1. Ato ou efeito de avisar. 2. Informação,

comunicação, declaração. 3. POR EXT. O documento pelo qual se dá a informação. 4. Advertência, conselho.

a.vi.sar *v.t.* 1. Ver, enxergar. 2. Entrever, vislumbrar. 3. Pressentir, perceber. *v.pron.* 4. Encontrar-se por acaso; topar.

a.vi.ta.mi.no.se (ô) *s.f.* MED. Doença causada por falta de vitamina(s).

a.vi.var *v.t.* Tornar mais vivo; estimular, animar.

a.vi.ven.tar *v.t.* 1. Avivar, reanimar, vivificar. 2. Realçar.

a.vi.zi.nhar *v.t.* 1. Tornar vizinho, aproximar, pôr perto. 2. Tocar, confiar.

a.vo *s.m.* Avós.

a.vó *s.f.* A mãe do pai ou da mãe.

a.vô [Fem.: avó] *s.m.* O pai do pai ou da mãe.

a.vo.a.do *adj.* POP. Que anda com a cabeça no ar, aéreo; distraído.

a.vo.an.te *adj.2g.* 1. Que voa. *s.m.* 2. Zool. Pomba que vive em bandos migratórios, reunindo-se em certas regiões do Nordeste em março e abril, quando são então caçadas.

a.vo.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de avocar. 2. JUR. Chamamento de uma causa a juízo superior.

a.vo.car *v.t.* 1. Atrair, chamar a si; fazer voltar. 2. Atribuir-se, arrogar-se. 3. JUR. Deslocar uma causa para outro tribunal.

a.vo.en.go *adj.* Procedente ou herdado de avós.

a.vo.en.gos *s.m.pl.* Antepassados; avós.

a.vo.lu.mar *v.t.* Aumentar o volume, crescer.

à-von.ta.de [Pl.: à-vontades] *s.m.* Condição, estado de quem está à vontade, sem embarço; naturalidade, desinibição.

a.vos *s.m.pl.* Partes iguais em que a unidade ou o inteiro foi dividido.

a.vós *s.m.pl.* 1. Antepassados, avoengos. 2. O avô e a avó.

a.vul.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. MED. Ação de extrair ou arrancar com violência; extração. 2. MED. Extração de um órgão ou de parte dele.

a.vul.so *adj.* 1. Que não faz parte de coleção; solto. 2. Desligado daquilo a que pertence.

a.vul.ta.do *adj.* 1. Que avultou; volumoso, corpulento, vultoso. 2. Grande, considerável.

a.vul.tar *v.t.* 1. Ganhar vulto; fazer parecer maior; exagerar. 2. Acrescentar, engrandecer. 3. Representar em vulto ou em relevo. *v.t.* 4. Sobressair, realçar. 5. Crescer, aumentar.

a.vun.cu.lar *adj.2g.* Relativo ou pertencente ao tio materno.

a.xa.dre.za.do (ch) *adj.* Diz-se de tecido, papel ou outro material que apresenta quadrados, desenhados ou pintados, de duas ou mais cores que se alternam, imitando um tabuleiro de xadrez; xadrez.

a.xi.al (cs) [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a eixo, que forma eixo, que serve de eixo.

a.xi.la (cs) *s.f.* ANAT. Cavidade na parte inferior na junção do braço com o tronco; sovaco.

a.xi.o.lo.gi.a (cs) *s.f.* FILOS. Estudo ou teoria dos valores.

a.xi.o.ma (cs) *s.m.* 1. Na lógica aristotélica, ponto de partida de um raciocínio, considerado como indemon-

trável, evidente. 2. POR EXT. Verdade ou princípio evidente por si mesmo; máxima, sentença; verdade intuitiva.

a.xi.o.má.ti.co (cs) *adj.* Relativo ao axioma; que tem valor, caráter de axioma; evidente, incontestável.

a.za.do *adj.* 1. Conveniente, adequado, propício, oportuno, próprio. 2. Ágil, jeitoso.

a.zá.fa.ma *s.f.* 1. Pressa acompanhada de esforço e atrapalhado. 2. Muita pressa, urgência, grande afã; corre-corre.

a.za.fa.ma.do *adj.* 1. Que tem muita pressa; apressado. 2. Muito ocupado; sobrecarregado de trabalho.

a.za.fa.mar *v.t.* 1. Sobrecarregar de trabalho; pôr em azáfama. 2. Apressar.

a.za.gai.a *s.f.* Lança curta de arremesso, usada pelos mouros e por certos povos africanos.

a.zá.le.a *s.f.* BOT. Arbusto ornamental, originário da China, de flores que vão do branco ao vermelho.

a.za.lei.a (é) Var. de *azdele*.

a.zar *s.m.* 1. Má sorte, desdita. 2. Infelicidade, fatalidade. 3. Acaso, casualidade.

a.za.ra.do *adj.* Que tem azar, má sorte; infeliz; caipora.

a.za.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. POP. O cavalo menos cotado para vencer uma corrida. 2. POR EXT. Qualquer indivíduo, animal ou veículo menos cotado para vencer uma competição.

a.za.rar *v.t.* 1. Dar azar ou má sorte. 2. POP. Paquerar, tentar conquistar alguém.

a.za.ren.to *adj.* 1. Que tem azar; azarado, infeliz. 2. Que dá azar; aziago, nefasto.

a.ze.dar *v.t.* 1. Tornar azedo; coalhar (leite), acidificar, avinagrar. 2. FIG. Causar mau humor; irritar, exasperar.

a.ze.dí.a *s.f.* Azedume.

a.ze.do (è) *adj.* 1. Que tem o sabor semelhante ao do vinagre ou do limão; ácido, acre. 2. Diz-se do alimento que a fermentação estragou. *s.m.* 3. FIG. Indivíduo ríspido, irritado, de mau humor, exacerbado.

a.ze.du.me *s.m.* 1. Estado daquilo que é azedo, ácido; acidez, amargor. 2. FIG. Aspreza, animosidade.

a.zei.tar *v.t.* 1. Temperar ou untar com azeite. 2. Lubrificar. 3. POP. Entrar em acordo, afinar.

a.zei.te *s.m.* 1. Óleo extraído da azeitona. 2. POR EXT. Óleo comestível extraído de diversos vegetais ou da gordura de certos animais.

a.zei.te-de-den.dê [Pl.: azeites-de-dendê] *s.m.* Azeite extraído do fruto da palmeira do dendê.

a.zei.tei.ra (è) *s.f.* Pequeno recipiente de vidro usado para servir azeite; azeiteiro, galheta, almotolia.

a.zei.tei.ro (è) *adj.* 1. Relativo a azeite. *s.m.* 2. Indivíduo que fabrica ou vende azeite. 3. Pequeno recipiente de vidro usado para servir azeite; azeiteiro, galheta.

a.zei.to.na *s.f.* Fruto da oliveira; oliva.

a.zei.to.na.do *adj.* Que é semelhante a azeitona na cor, aspecto ou sabor.

a.zê.mo.la *s.f.* 1. Animal de carga que forma récula com outras. 2. Cavalo velho e cansado. 3. FIG. Pessoa estúpida ou inútil.

a.ze.nha *s.f.* Moinho de roda movido a água.

a.zer.baid.ja.no *adj.* 1. Relativo ao Azerbaidjão. *s.m.* 2.

Indivíduo natural ou habitante desse país; azeri. 3. Língua falada no Azerbaidjão, no noroeste do Irã, em outras ex-repúblicas soviéticas do Cáucaso, na Turquia e no Iraque; azeri.

a.ze.ri *adj. e s.m.* Azerbaidjano.

a.ze.vi.che *s.m.* 1. Carvão fóssil, de cor muito negra. 2. Essa cor. 3. FIG. Coisa muito preta.

a.zi.a *s.f.* Sensação de ardor, de queimação no estômago; pirose.

a.zi.a.gô *adj.* 1. Que traz mal agouro; que anuncia desgraça; agourento. 2. Infeliz, infausto.

á.zi.mo *adj.* 1. Que não é fermentado; sem levedura. *s.m.* 2. RELIG. Espécie de pão feito sem fermento.

a.zi.mu.te *s.m.*

a.zi.nha.vrar *v.i.* Cobrir-se de azinhavre.

a.zi.nha.vre *s.m.* Substância verde que se forma em objetos de cobre expostos ao ar ou à umidade; zinabre.

a.zo *s.m.* 1. Ocasão conveniente, cômoda. 2. Pretexto, motivo, ensejo.

a.zor.ra.gue *s.m.* 1. Açoite com uma só ou várias tiras de couro atada(s) a um pedaço de pau, com que os cocheiros incitam os animais; chicote. 2. FIG. Castigo, flagelo.

a.zó.ti.co *adj.* QUÍM. Diz-se de um ácido muito reativo, formado pela combinação de um átomo de hidrogênio, um de nitrogênio e três de oxigênio, muito usado na indústria; nítrico.

a.zo.to (ô) *s.m.* QUÍM. Elemento químico do grupo dos não metais, gasoso, incolor, inodoro, abundante na atmosfera, usado na indústria de explosivos e em indústrias que necessitam de atmosfera inerte; nitrogênio.

a.zou.ga.do *adj.* Que é muito agitado; muito esperto, vivo ou ladino.

a.zou.gar *v.t.* 1. Cobrir ou juntar com azougue; amalgamar. 2. FIG. Tornar esperto, vivo.

a.zou.gue *s.m.* 1. QUÍM. O mesmo que *mercúrio*. 2. FIG. Indivíduo muito esperto ou muito inquieto; pessoa azougada.

AZT *s.m.* MED. Sigla de azidotimidina, medicamento usado no tratamento da AIDS, que impede a multiplicação do vírus.

a.zu.cri.nan.te *adj.2g.* Que azucrina; irritante, importuno, maçante.

a.zu.cri.nar *v.t.* Importunar, perseguir com lamúrias ou choro; irritar; apouquerar.

a.zul [Pl.: -uis] *adj.2g.* 1. Que tem uma cor semelhante à do céu sem nuvens. *s.m.* 2. A cor azul, em todas as suas gradações, entre o violeta e o verde no espectro da luz solar.

a.zu.la.do *adj.* Que tem cor semelhante ao azul; anilado.

a.zu.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. ZOOL. Nome comum a várias espécies de pássaros azuis. 2. ZOOL. Certa espécie de siri. 3. Tecido grosseiro de algodão, de cor azul; zarte. *s.m.* 4. A cor azul bem escura.

a.zu.lar *v.t.* 1. Tornar azul; anilar. 2. POP. Sair ou fugir apressadamente; desaparecer.

a.zul-ce.les.te (é) [Pl.: do *s.m.*: azuis-celestes (é)] *adj.* 1. Diz-se do azul da cor do céu. *s.m.* 2. A cor azul-celeste.

a.zul-de-me.ti.le.no [Pl.: azuis-de-metileno] *s.m.*

AZULEJADOR — AZUL-TURQUESA

QUÍM. Corante azul, derivado do alcatrão mineral, usado em tinturaria e como antisséptico.

a.zu.le.ja.dor <ô> *s.m.* Indivíduo que faz ou coloca azulejos; azulejista; ladrilheiro.

a.zu.le.jar *v.t.* Assentar azulejos; ladrilhar.

a.zu.le.jis.ta *s.2g.* Indivíduo que fabrica ou assenta azulejos; azulejador; ladrilheiro.

a.zu.le.jo <ê> *s.m.* Ladrilho vitrificado, próprio para revestir ou guarnecer paredes.

a.zul-fer.re.te <ê> [Pl.: *do s.m.*: azuis-ferretes ou azuis-ferrete <ê>] *adj.2g.* 1. Diz-se de um azul muito

escuro, quase preto. *s.m.* 2. Essa cor; azul-turquesa.

a.zul-ma.ri.nho [Pl.: *do s.m.*: azuis-marinhos] *adj.2g.* 1. Diz-se do azul muito escuro, da cor do mar profundo. *s.m.* 2. A cor azul-marinho.

a.zul-pis.ci.na [Pl.: *do s.m.*: azuis-piscina e azuis-piscinas] *adj.2g.* 1. Diz-se de uma cor semelhante à da água clorada da piscina com fundo azul. *s.m.* 2. Essa cor.

a.zul-tur.que.sa <ê> [Pl.: *do s.m.*: azuis-turquesa e azuis-turquesas <ê>] *adj.2g.* 1. Diz-se da cor azul do tom da turquesa, mineral azul-esverdeado. *s.m.* 2. Essa cor; azul-ferrete.

B b

b *s.m.* 1. Segunda letra do alfabeto português. 2. INFORMÁT. Símb. de *bit*.

B 1. MAT. No sistema hexadecimal representa o décimo segundo algarismo, equivalente ao número decimal 11. 2. MÚS. A nota ou acorde referente ao *si*, ou à sétima nota da escala de *dó*. 3. QUÍM. Símb. do *boro*. 4. INFORMÁT. Símb. de *byte*.

bá *s.f.* POP. Babá; ama-seca.

Ba QUÍM. Símb. do *bário*.

BA Sigla do estado da Bahia.

ba.a.men.se *adj.2g. e s.2g.* Baamiano.

ba.a.mês *adj. e s.m.* Baamiano.

ba.a.mi.a.no *adj.* 1. Relativo às Baamas, ou Bahamas (arquipélago das Antilhas). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país; baamense, baamês.

ba.ba *s.f.* 1. Saliva que escorre da boca involuntariamente. 2. Gosma secretada por certos animais.

ba.bá *s.f.* BRAS. Profissional especialmente contratada para cuidar de crianças em residências particulares.

ba.ba.ca *adj.2g.* 1. Que é ingênuo, que não tem inteligência; simplório, tolo. *s.2g.* 2. Indivíduo tolo, simplório.

ba.ba.çu *s.m.* 1. BOT. Palmeira cujos frutos contêm sementes oleaginosas e comestíveis, das quais se extrai um óleo empregado na alimentação, e de cujas folhas se fabricam esteiras, cestos, chapéus. 2. POR EXT. O fruto do babaçu.

ba.ba.çu.al [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de babaçu.

ba.ba.de.mo.ça (ô) [Pl.: babas-de-moça (ô)] *s.f.* CUL. Doce feito com calda de açúcar, leite de coco e gemas de ovos.

ba.ba.do *adj.* 1. Molhado de baba, saliva. 2. POP. Apaixonado, enamorado. *s.m.* 3. Guarnição de pregas para enfeitar vestes, toalhas etc.

ba.ba.dor (ô) *s.m.* Peça de pano com que se cobre o peito de crianças e enfermos para evitar que se sujem de baba ou de comida; babadoiro.

ba.ba.dou.ro (ô) *s.m.* Babador.

ba.ba.lo.ri.xá (ch) *s.m.* RELIG. Nos candomblés, xangôs e em alguns centros de umbanda, nome dado ao chefe espiritual e administrador da casa; pai-de-santo.

ba.bão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *adj.* 1. Que baba muito. 2. Dengoso, melindroso.

ba.ba.qua.ra *s.m.* 1. Habitante do campo, pouco instruído e simples; matuto, caipira. *adj.* 2. Bobo, pateta, babaca.

ba.ba.qui.ce *s.f.* Ato ou dito sem conteúdo; bobagem, asneira, tolice.

ba.bar *v.t.* 1. Molhar ou umedecer com baba. 2. Fa-

lar com hesitação; gaguejar, balbuciar. *v.pron.* 3. Estar apaixonado, encantado.

ba.bau *interj.* Expressão que indica perda irreversível de algo. (*Depois que o leite derramou, babau, não há como recuperar.*)

ba.bel (ê) [Pl.: -éis] *s.f.* 1. Grande confusão ou algazarra; mistura de línguas ou de vozes. 2. Conjunto de elementos muito diversos; complexidade.

ba.bé.li.co *adj.* Relativo a babel; confuso, caótico.

ba.bi.lô.nia *s.f.* Cidade grande, mal planejada e desordenada.

ba.bi.lô.ni.co *adj.* 1. Relativo à cidade ou ao império da Babilônia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade. *adj.* 3. FIG. Imponente, majestoso, luxuoso.

ba.bo.sa (ô) *s.f.* BOT. Planta arbustiva suculenta, da qual se extrai uma resina usada para fins medicinais e de cujas fibras confeccionam-se cordas e esteiras.

ba.bo.sei.ra (ê) *s.f.* Dito insignificante, irrelevante; asneira, tolice, bobagem.

ba.bu.ge Var. de *babugem*.

ba.bu.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Espuma formada pela água agitada. (*Aos poucos as folhas secas iam se misturando à babugem do mar e desapareciam de nossos olhos.*) 2. Restos, especialmente de comida. (*Depois da feira, ficava somente aquela babugem que alguns ainda se esforçavam para recolher.*)

ba.bu.i.no *s.m.* ZOOL. Espécie de macaco africano, de focinho longo, cauda curta, temperamento selvagem, que vive em bandos numerosos.

ba.bu.jar *v.t.* 1. Desejar alguma comida, salivar. (*O pobre animal babujava o capim solitariamente.*) 2. FIG. Cobiar, desejar com afeição. (*O demônio babujava a alma daqueles que o procuravam.*) 3. FIG. Tratar com desrespeito; ofender. (*Se alguém o babujasse novamente, ele sairia.*) 4. Falar com a boca cheia, balbuciar. (*Ele babujou algumas palavras no almoço.*)

baby-sitter *s.2g.* Pessoa contratada temporariamente para cuidar de crianças na ausência dos pais.

ba.ca.ba *s.f.* 1. BOT. Palmeira de até 20 metros, cujos fruto e semente oleaginosos são comestíveis, e de cujo lenho e de cujas folhas confeccionam-se cestos, esteiras etc. 2. O fruto dessa palmeira.

ba.ca.lhau *s.m.* 1. ZOOL. Peixe nativo dos mares frios, cuja carne, seca e salgada ou fresca, é muito apreciada, e cujo óleo é rico em vitaminas A e D. 2. FIG. Pessoa muito magra.

ba.ca.lho.a.da *s.f.* CUL. Prato preparado com bacalhau cozido, batatas, cebolas, regado com azeite.

ba.ca.lho.ei.ro (ê) *s.m.* 1. Negociante de bacalhau a

varejo. 2. Barco utilizado na pesca e no transporte de bacalhau.

ba.ca.mar.te *s.m.* Antiga arma de fogo de cano largo, reforçada na coronha.

ba.ca.na *adj.* Palavra que exprime vários atributos positivos; bom, bonito, elegante, simpático, bem-educado etc. (*Era um rapaz bacana que impressionou muito bem a todos.*)

ba.ca.nal [Pl.: -ais] *s.f.* 1. Festa marcada pela devassidão e pela volúpia; orgia. 2. MIT. Na Roma Antiga, festa em honra de Baco, deus do vinho.

ba.can.te *s.f.* 1. Mulher licenciosa, devassa, libertina. (*Era conveniente prevenir os amigos daquela dama, transfigurada em bacante.*) 2. MIT. Na antiga Roma, sacerdotisa do culto de Baco, o deus do vinho.

ba.ca.rá *s.m.* 1. Jogo carteadado entre um banqueiro e vários jogadores, que consiste em totalizar um número de pontos próximo de nove. *s.m.* 2. Variedade de cristal produzida em Baccarat, cidade da França.

ba.ce.lo (ê) *s.m.* 1. Vara tirada de uma videira velha utilizada como muda para o plantio. 2. Videira nova e pequena.

ba.cha.rel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Indivíduo que obteve o primeiro grau de formatura dos estudos universitários.

ba.cha.re.la.do *s.m.* 1. Grau de bacharel; bacharelato. 2. Curso que concede esse grau.

ba.cha.re.lan.do *s.m.* Indivíduo que vai tomar o grau de bacharel; graduando, formando.

ba.cha.re.lar-se *v.pron.* Obter grau de bacharel; formar-se, graduar-se.

ba.cha.re.la.to *s.m.* Bacharelado.

ba.ci.a *s.f.* 1. Recipiente arredondado, com fundo chato e bordas relativamente altas. 2. POR EXT. O vaso sanitário, privada. 3. POR EXT. Cavidade de paredes ósseas localizada na parte inferior do tronco, formada anterior e lateralmente, pelos ossos ilíacos, e, posteriormente, pelo sacro e pelo cóccix. 4. ANAT. Toda a região formada pelos ossos que servem de base à coluna e de ponto de apoio aos membros inferiores; pelve. 5. GEOL. Conjunto de todos os rios e seus afluentes que correm para um mesmo rio principal, formando um sistema bem definido de drenagem. 6. Depressão acentuada de um terreno, que provoca acúmulo de água.

ba.ci.a.da *s.f.* O conteúdo que enche uma bacia.

ba.ci.lar *adj.2g.* 1. Relativo a bacilo. 2. Que tem forma cilíndrica e longa como um bastonete.

ba.ci.lo *s.m.* 1. Bactéria que apresenta forma de bastonete. 2. BIOL. Nome dado às bactérias cujas espécies são saprófitas ou patogênicas para os seres humanos e outros mamíferos.

ba.ci.o *s.m.* Recipiente apropriado para se recolherem excrementos humanos; urinol, penico.

backup *s.m.* INFORMÁT. Cópia de um arquivo, mantida como reserva para o caso de dano ou perda do original; cópia de segurança, becape.

ba.co *adj.* 1. Que não tem brilho; opaco, fosco. *s.m.* 2. ANAT. Viscera linfóide situada na porção esquerda do abdômen, e que tem como função principal a destruição dos glóbulos vermelhos inúteis.

bacon *s.m.* Toicinho defumado.

ba.co.re.jar *v.t.* 1. Ter pressentimento; adivinhar, prever. (*Espero estar enganado, mas a mim bacoreja-me que*

sua doença não tem cura.) 2. Fazer propostas; sugerir, insinuar. (*Ela bacorejou que o casamento terminaria.*) 3. Grunhir. (*O leitãozinho bacorejava muito.*)

ba.co.ri.nho *s.m.* 1. Filhote de porco; leitãozinho. 2. POP. Filho pequeno; criança, bebê.

bá.co.ro *s.m.* Porco novo; leitão.

bac.té.ria *s.f.* BIOL. Micro-organismo unicelular, de vida livre ou parasita, cujo material genético encontra-se espalhado no citoplasma, que se multiplica por cissiparidade.

bac.te.ri.ci.da *adj.2g.* Diz-se da substância que elimina as bactérias.

bac.te.ri.o.lo.gi.a *s.f.* BIOL. Parte da microbiologia que estuda as bactérias e suas propriedades.

bac.te.ri.o.lo.gis.ta *s.2g.* Especialista no estudo das bactérias.

bá.cu.lo *s.m.* 1. Bastão alto, com a ponta recurvada, utilizado por bispos. 2. POR EXT. Cajado, bordão. 3. FIG. Apoio moral ou financeiro; arrimo, amparo.

ba.cu.rau *s.m.* 1. ZOOL. Ave noturna de plumagem macia e voo silencioso que se alimenta de uma grande variedade de insetos; curiango. 2. FIG. Indivíduo que tem o hábito de sair só à noite.

ba.cu.ri *s.m.* 1. Fruto de baga amarela com polpa branca e macia, da qual se fazem doces e refrescos. *s.m.* 2. POP. Menino pequeno, bebê.

ba.cu.ri.zei.ro (ê) *s.m.* BOT. Grande árvore resinosa, que fornece madeira nobre amarelada e frutos comestíveis.

ba.da.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. BRAS. Vida social; divertimento. 2. BRAS. Frequência em eventos ou ambientes sociais de maneira assídua ou ostentatória.

ba.da.la.da *s.f.* 1. Cada uma das batidas do badalo no sino. 2. O som produzido por essa batida.

ba.da.la.do *adj.* Que é objeto de muito comentário; famoso.

ba.da.lar *v.i.* 1. Dar badaladas. 2. FIG. Proclamar enfaticamente. 3. Fofocar. 4. Freqüentar eventos ou ambientes sociais de maneira ostentatória; exibir-se. *v.t.* 5. Indicar as horas com badaladas. 6. Promover, divulgar, propalar.

ba.da.lo *s.m.* Peça metálica longa com extremidade em forma de bola que pendê dentro de um sino para produzir as badaladas.

ba.da.me.co (ê) *s.m.* 1. DESUS. Pasta usada por estudantes para transportar livros e materiais escolares. 2. POR EXT. Rapaz. 3. DESUS. Indivíduo ridículo por se vestir com apuro excessivo. 4. LUS. Indivíduo sem importância; joão-ninguém.

ba.de.jo (ê) ou (ê) *s.m.* 1. BRAS. Peixe que vive em águas costeiras de regiões tropicais. *adj.* 2. POP. Grande, extenso. (*O problema é que aquilo ainda acabaria num escândalo badejo.*) 3. POP. Bonito, vistoso.

ba.der.na (ê) *s.f.* 1. BRAS. Bagação, confusão, desordem. 2. Grupo de rapazes. 3. Grupo de pessoas de má índole; corja, súcia. 4. Noitada, brincadeira, folia.

ba.der.nei.ro (ê) *adj.* 1. BRAS. Que faz baderna, desordem, confusão. 2. BRAS. Que vive na noitada, na folia.

ba.du.la.que *s.m.* 1. Coisa miúda, de pouco valor ou utilidade. 2. Enfeite de pouco valor, penduriculiço. 3. CUL. Prato ensopado feito com vísceras do boi.

ba.e.ta (ê) *s.f.* Tecido felpudo de lã.

ba.fá.fá *s.m.* BRAS. Tumulto, confusão, rolo.

ba.fá.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Vento de fraca intensidade. 2. Expiração pela boca; bafo. 3. FIG. Imaginação criativa; inspiração.

ba.fe.jar *v.t.* 1. Aquecer com o bafo. (*A criança bafejava o vidro, para fazer desenhos.*) 2. FIG. Acariar, estimular, encorajar, favorecer. (*A fama bafeja tanto pessoas iluminadas e qualificadas quanto outras.*) 3. FIG. Sugerir, inspirar. (*Aquela cabeça heroica, bafejada pelo sopro da liberdade, agora bafejava a luta dos mais novos.*) *v.i.* 4. Exalar bafo. (*Mai ele sentiu seu sorriso bafejar-lhe a face, apaixonou-se.*)

ba.fe.jo (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de bafejar. 2. Ar expirado pela boca; bafo. 3. Vento muito leve; aragem. 4. FIG. Proteção; boa fortuna.

ba.fi.o *s.m.* Cheiro característico do que está úmido ou sem renovação de ar; color.

ba.fo *s.m.* 1. Ar exalado dos pulmões, com cheiro característico. 2. Hálito fétido; mau hálito. 3. POR EXT. Ar quente, mormaço. 4. FIG. Sopro criador; inspiração. 5. FIG. Proteção, amparo, bafejo. 6. Jogo infantil que consiste em bater a mão, em forma de concha, sobre o monte de figurinhas do adversário, visando a virá-las e tomá-las para si.

ba.fô.me.tro *s.m.* BRAS. Aparelho que permite determinar a concentração de álcool no organismo de uma pessoa, analisando o ar exalado dos pulmões.

ba.fo.ra.da *s.f.* 1. Exalação de ar pela boca ou narinas. 2. Golfada de fumaça de cigarro, charuto ou cachimbo. 3. FIG. Bravata, vantagem.

ba.fo.rar *v.t.* 1. Expelir bafo; soprar. *v.i.* 2. FIG. Contar vantagem; dizer bravata; jactar-se.

ba.ga *s.f.* 1. Fruto carnoso, que não se abre por si mesmo ao alcançar a maturidade, com carpelos e sementes, e geralmente comestível, como o tomate, a banana, o mamão, a laranja etc. 2. Gota de orvalho ou de suor; gotícula, camarinha. 3. A semente descascada da mamona. 4. BRAS. Cachaça.

ba.ga.cei.ra (ê) *s.f.* 1. Lugar onde se junta o bagaço da uva. 2. POR EXT. Resto, resíduo, sobra. 3. POR EXT. Conjunto de coisas sem valor ou utilidade; cacarecos. 4. BRAS. Aguardente feita do bagaço da uva. 5. Aguardente de cana; cachaça.

ba.ga.ço *s.m.* 1. Resíduo de frutos, ervas etc. depois de moído ou espremido para extrair o suco. 2. POR EXT. Coisas velhas, surradas ou sem utilidade; resto.

ba.ga.gei.ro (ê) *adj.* 1. Que transporta bagagem; carregador. 2. Diz-se de veículo ou vagão em que se transporta bagagem. *s.m.* 3. Compartimento do carro ou estrutura metálica de qualquer veículo onde se transporta bagagem.

ba.ga.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Conjunto de objetos que um viajante leva em uma viagem, como malas, bolsas, mochilas, pacotes, caixas. 2. FIG. Conjunto das obras de um escritor, cientista, artista.

ba.ga.na *s.f.* 1. Ponta de cigarro, charuto ou baseado que sobra depois de fumado; guimba. 2. POR EXT. Cigarro, especialmente os feitos à mão. 3. Comida de má qualidade. 4. Coisa sem valor; bagatela, ninharia.

ba.ga.te.la (ê) *s.f.* 1. Objeto de pouco valor ou utilidade; bugiganga, ninharia, cacareco. 2. Quantia insignificante; preço baixo.

ba.go *s.m.* 1. Cada fruto do cacho de uva. 2. POR EXT. Qualquer fruto carnoso semelhante à uva. 3. POR EXT. Qualquer grão miúdo. 4. POP. Testículo [Obs.: usa-se geralmente no plural].

ba.gre *s.m.* 1. ZOOL. Peixe com corpo mole, pele sem escamas e grandes barbilhões na maxila inferior. 2. POP. Pessoa muito feia.

ba.gue.te (ê) *s.f.* 1. Tipo de enfeite colocado nas meias, acima do tornozelo. 2. Tipo de pão francês cilíndrico, fino e longo.

ba.gu.lho *s.m.* 1. Semente contida no bago da uva ou de outros frutos. 2. POR EXT. Objeto sem valor ou utilidade. 3. POP. Maconha. 4. POP. Objeto roubado.

ba.gun.ca *s.f.* 1. Falta de ordem; desorganização. 2. Baderna, bagunça, confusão, farrá. 3. BRAS. Máquina para remover aterro.

ba.gun.çar *v.i.* Promover bagunça ou desordem.

ba.gun.cei.ro (ê) *adj.* Que faz ou costuma fazer bagunça.

bah *interj.* Expressão que denota admiração, surpresa, geralmente usada no Sul do Brasil. (*Bah, não me digas que vai até lá sozinho.*)

bai.a *s.f.* 1. Cada um dos compartimentos onde se recolhem os animais nos estábulos. 2. POR EXT. Qualquer compartimento individual de trabalho, geralmente separado por divisórias.

bai.á *s.f.* 1. GEOGR. Pequeno golfo, reentrância marítima. 2. BRAS. Lago que se comunica com um rio através de canal. 3. Canal para escoamento de pântanos.

bai.a.cu *s.m.* 1. ZOOL. Peixe com corpo coberto por escamas, espinhos ou placas ósseas, que inflam a barriga quando se sentem ameaçados, cuja carne é considerada venenosa. 2. POP. Indivíduo muito gordo e geralmente de baixa estatura.

bai.a.no *adj.* 1. Relativo à Bahia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

bai.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. BRAS. Dança e canto popular, executado com viola, acordeão, zabumba e outros instrumentos. 2. MÚS. Ritmo de origem nordestina.

bai.la *s.f.* 1. DESUS. Baile, bailado. 2. Usado na expressão *vir à baila*: introduzir na conversa, mencionar.

bai.la.do *adj.* 1. Em que há dança. *s.m.* 2. Dança que faz parte de espetáculos, filmes, peças, rituais. 3. Balé, dança.

bai.lar *v.t.* 1. Movimentar o corpo ao som de música; dançar. *v.i.* 2. POR EXT. Balançar, mover-se, oscilar, tremer.

bai.la.ri.no *s.m.* 1. Indivíduo que se dedica profissionalmente à dança. 2. POR EXT. Indivíduo que dança muito bem.

bai.le *s.m.* 1. Festa, geralmente de caráter formal, em que há dança. 2. Dança alegre e festiva.

bai.léu *s.m.* 1. Designação geral de obras e peças em balanço, como sacadas, abas de telhado ou prateleiras suspensas em paredes. 2. Andaime, palanque. 3. Sacada, beirada do telhado; prateleira.

ba.i.nha *s.f.* 1. Dobra e costura feita na barra de um tecido para que não desfie. 2. Estojão onde se guarda a lâmina de arma branca. 3. BOT. Parte da folha que envolve o caule.

bai.o *adj.* 1. De cor castanha ou amarelada. *s.m.* 2. Cavalos de cor baia.

bai.o.ne.ta (ê) *s.f.* Arma branca pontiaguda que se adapta à ponta do cano do fuzil, utilizada em combates corpo a corpo.

bai.o.ne.ta.da *s.f.* Golpe de baioneta.

bair.ris.mo *s.m.* Qualidade ou ação de bairrista.

bair.ris.ta *adj. 2g.* 1. Que habita ou frequenta um bairro. 2. Que defende os interesses de seu bairro ou região. 3. BRAS. Diz-se de quem é muito afeiçoado a sua cidade, região ou país de origem, hostilizando ou menosprezando aquilo que é ou vem de fora.

bair.ro *s.m.* 1. Cada uma das subdivisões de uma cidade ou vila, para facilitar a localização e a administração. 2. Região habitada que se localiza longe do centro de uma cidade ou nas suas cercanias; arraial, distrito.

bai.ta *adj.* 1. BRAS. Muito grande; enorme. 2. Muito competente; exímio, excelente.

bai.ta.ca Var. de *maritaca*.

bai.u.ca *s.f.* 1. Habitação humilde. 2. Local onde se vendem bebidas alcoólicas; taberna, boteco. 3. Casa de jogo ou de prostituição.

bai.xa (ch) *s.f.* 1. Depressão do terreno; lugar baixo. (*Logo que chegamos na baixa daquela região, sentimos o calor que lhe era característico.*) 2. Diminuição de valor ou altura; declínio. (*A baixa dos preços não vai durar muito tempo.*) 3. Desligamento de um membro da corporação militar, por esgotamento do tempo de serviço ou por solicitação. (*Meu irmão vai dar baixa do exército na próxima semana.*) 4. Perda de efetivo militar por morte, ferimento ou prisão pelo inimigo. (*Foram muitas baixas no exército durante a primeira batalha.*)

bai.xa.da (ch) *s.f.* 1. Planície em meio ou próxima a montanhas ou regiões relativamente mais altas. 2. Depressão de terreno junto a colinas ou coxilhas.

bai.xa-mar (ch) [Pl.: baixa-mares (ch)] *s.f.* Nível mínimo da maré; maré baixa.

bai.xar (ch) *v.t.* 1. Dirigir para uma posição inferior, abaixar. 2. Tornar oficial uma decisão, por meio de documentos públicos. *v.i.* 3. FIG. Diminuir em altura, em cotação, em valor.

bai.xa.ri.a (ch) *s.f.* BRAS. Pessoa, coisa ou gesto grosseiro, violento ou inconveniente.

bai.xe.la (ché) *s.f.* 1. Conjunto de utensílios para o serviço de mesa, geralmente de material nobre. 2. Os objetos litúrgicos de valor usados em uma igreja.

bai.xe.za (ché) *s.f.* Qualidade do que é baixo; pequenez.

bai.xi.o (ch) *s.m.* GEOGR. Banco de areia ou rochedo.

bai.xis.ta (ch) *s. 2g.* 1. MÚS. Instrumentista que toca contrabaixo. *adj. 2g.* 2. Diz-se do profissional que, no mercado financeiro, visa desvalorizar títulos e mercadorias, ou que opera apenas no mercado em baixa.

bai.xo (ch) *adj.* 1. De pequena altura. 2. Que se volta para o chão ou está mais próximo dele. 3. POR EXT. Que tem pouca qualidade ou intensidade. (*Ouro baixo. Voz baixa.*) 4. Que fica ao sul de outra região. 5. De som grave. *s.m.* 6. Forma reduzida de *contrabaixo*, instrumento de cordas, cuja afinação é feita em tom mais grave que todos os demais instrumentos.

bai.xo-as.tral (ch) [Pl.: baixos-astrais (ch)] *s.m.* 1. Mau humor, depressão, pessimismo, infelicidade, tédio. *adj. 2g.* 2. Diz-se de pessoa, evento ou ambi-

ente em que há baixo-astral; mal-humorado, depressivo, magante, desagradável.

bai.xo-re.le.vo (ch...ê) [Pl.: baixos-relevos (ch...ê)] *s.m.* ART. Técnica de escultura executada sobre uma superfície de forma que as figuras se projetem ou se destaquem do plano de fundo.

bai.xo.te (chó) *adj.* POP. Diz-se de indivíduo de baixa estatura.

bai.xo-ven.tre (ch) [Pl.: baixos-ventres (ch)] *s.m.* ANAT. Região hipogástrica, na parte inferior do abdômen.

ba.jou.jar *v.t.* 1. DESUS. Cobrir de louvores, de palavras de admiração; lisonjear, adular. (*Ele sempre baboujava as moças de sua sala.*) 2. Cobrir de carinho; amimar, acariciar. (*A mãe não se cansava de bajoujar as crianças.*)

ba.ju.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de bajular; adulação.

ba.ju.la.dor (ô) *adj.* 1. Que bajula, que adula servilmente. *s.m.* 2. Indivíduo que bajula; adulador.

ba.ju.lar *v.t.* Lisonjear para obter vantagem; adular.

ba.la *s.f.* 1. Projétil metálico arredondado ou ogival, próprio para ser disparado por uma arma de fogo. 2. Pequeno doce, de consistência firme, feito com calda de açúcar aromatizada e acrescida de corantes, ou de ingredientes com sabores diversos. 3. Fardo de papel equivalente a dez resmas, ou cinco mil folhas.

ba.la.co *s.m.* 1. Grande bola. 2. Tiro de bola.

ba.la.da *s.f.* Forma musical simples, de andamento lento, composta de letra rimada e versificada.

ba.la.do *s.m.* Balido.

ba.lai.o *s.m.* 1. Cesto grande feito de palha, taquara, bambu, cipó etc., usado para transporte ou para guardar objetos. 2. Partidário da Balaiada, rebelião popular que ocorreu no Maranhão.

ba.la.lai.ca *s.f.* MÚS. Instrumento musical de três cordas e forma triangular, muito usado pelos russos na execução de sua música popular.

ba.lan.ça *s.f.* 1. Instrumento com que se determina a massa ou peso dos corpos. 2. FIG. Equilíbrio, prudência, ponderação. 3. ASTROL. Constelação do Zodíaco; libra.

ba.lan.çar *v.t.* 1. Fazer com que algo se movimente de um lado a outro, repetidamente, como um pêndulo; oscilar; mover, embalar. (*As ondas balançam o navio.*) 2. Equilibrar, compensar, contrabalançar. 3. Examinar, comparando; pesar. *v.i.* 4. Mover o corpo de um lado para o outro.

ba.lan.cê *s.m.* 1. MÚS. Passo de quadrilha, que consiste em movimentos balançados do corpo sem deslocamento dos pés. 2. Antiga prensa de moedeiro. 3. Máquina usada para cortar papelão, couro, metal etc.

ba.lan.ce.a.do *adj.* 1. Que balança; que ginga; oscilante. 2. Diz-se de alimentação, ração etc., cujos componentes são equilibrados nas quantidades e qualidades adequadas.

ba.lan.ce.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de balançar. 2. Uniformizar o peso da roda em toda a sua circunferência, para que não vibre em velocidades mais altas.

ba.lan.ce.ar *v.t.* Fazer os ajustes necessários para que todas as partes tenham as mesmas características.

ba.lan.ce.te (ê) *s.m.* 1. Levantamento contábil parcial

de uma firma, relativo a um período inferior a um ano.
2. FIG. Cálculo, avaliação.

ba.lan.cim [Pl.: -ins] *s.m.* Peça a que se ligam tirantes que permitem a movimentação pendular do conjunto.

ba.lan.ço *s.m.* 1. Ato ou efeito de balançar. 2. Peça para diversão que consiste num assento, suspenso por cordas ou correntes que produzem um movimento pendular. 3. Verificação das contas de empresa, em que se consideram gastos e receitas. 4. FIG. Ponderação a respeito de um fato, considerando seus aspectos positivos e negativos.

ba.lan.gan.dã *s.m.* 1. BRAS. Ornamento ou amuleto de metal, em forma de figas, medalhas, chaves etc., usado pelas baianas em dias de festas. 2. POR EXT. Penduricalho de qualquer formato.

ba.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Peça de tamanho variado e forma arredondada que se sustenta no ar e que consiste num envoltório de gás ou de ar aquecido. 2. Veículo para navegação aérea que se caracteriza pela sustentação por meio de ar aquecido ou gases mais leves do que o ar. 3. Recurso utilizado nas histórias em quadrinhos para acrescentar as falas das personagens.

ba.lão-de-en.sai.o [Pl.: balões-de-ensaio] *s.m.* 1. Pequeno balão que se solta para verificar a direção dos ventos. 2. FIG. Boato ou notícia que se faz circular para verificar as tendências da opinião pública.

ba.lão-son.da [Pl.: balões-sondas] *s.m.* Balão que conduz aparelhos meteorológicos para observações nas altas camadas da atmosfera.

ba.lar *v.t.* 1. Soltar balidos (a ovelha ou o cordeiro); balar. *s.m.* 2. A ação de balar.

ba.la.ta *s.f.* 1. BOT. Árvore de terra firme, que fornece madeira útil quase roxa, usada na construção civil e naval, e cujo látex é usado na fabricação de isolantes e correias. 2. Esse látex.

ba.la.us.tra.da *s.f.* 1. Série ou fileira de balaústres que forma um parapeito. 2. POR EXT. Qualquer parapeito, corrimão ou grade de apoio ou proteção.

ba.la.ús.tre *s.m.* 1. Pequena coluna de madeira, pedra ou metal, que sustenta, com outras iguais, regularmente distribuídas, uma travessa, corrimão ou peitoril. 2. Haste vertical de metal ou de madeira, usada para auxiliar o passageiro no embarque e desembarque de veículos coletivos. 3. Cada uma das peças torneadas que formam o espaldar de cadeiras ou a cabeceira de cama.

ba.lá.zio *s.m.* Balaço.

bal.bu.ci.ar *v.t.* 1. Pronunciar imperfeitamente e com hesitação. 2. Pronunciar sons sem sentido. 3. FIG. Falar sobre algum assunto confusamente, sem o domínio suficiente.

bal.bu.ci.o *s.m.* 1. Ato de balbuciar. 2. FIG. Experiência inicial; tentativa, ensaio.

bal.búr.dia *s.f.* 1. Desordem barulhenta; vozeria, algazarra. 2. Situação confusa; complicação.

bal.cão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Plataforma saliente da fachada de casa ou edifício, geralmente em balanço e sustentada por colunas, consolos, e guarnecida de um parapeito, à qual se tem acesso do interior, por uma porta; sacada. 2. Móvel, da altura de uma mesa ou um pouco mais alto, empregado em lojas, repartições ou outros estabelecimentos, para atendimento do público

ou da clientela, e que eventualmente serve para expor mercadorias. 3. Numa sala de espetáculos, localidade da plateia situada entre os camarotes e as galerias.

bal.co.nis.ta *s.2g.* Indivíduo que atende fregueses nos estabelecimentos comerciais, com ou sem balcão; vendedor, caixeiro.

bal.da *s.f.* 1. Defeito ou hábito arraigado; mania, veneta. (*Ele sempre teve aquela balda de não sentar de costas para a porta.*) 2. Falta, carência. (*O país não sofre a balda de homens honestos.*)

bal.da.do *adj.* Que não teve êxito; fracassado, malogrado, inútil. (*Até agora, só vimos tentativas baldadas de melhorar a questão social no Brasil.*)

bal.da.quim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Espécie de dossel sustentado por colunas, que serve de cúpula ou coroa de um altar, trono, sólio ou leito. 2. Cobertura leve por cima da porta externa, para protegê-la da chuva.

bal.dar *v.t.* 1. Tornar inútil; malograr, frustrar. 2. Empregar com mau resultado. *v.pron.* 3. No carteado, livrar-se de cartas inúteis.

bal.de *s.m.* Recipiente feito de metal, plástico ou madeira, usado para tirar ou carregar líquidos, areia etc., que possui alça na parte superior.

bal.de.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de baldear, de transferir pessoa ou coisa de uma embarcação para outra. 2. Ato ou efeito de molhar ou lavar com balde. 3. Faixa de terreno à volta das salinas, de onde se tira terra para reparo nestas.

bal.de.ar 1. Passar pessoas ou objetos de um veículo para outro, ou de um lugar para outro. *v.t.* 2. Tirar líquido com baldes.

bal.di.o *adj.* 1. Que não vale a pena; inútil. 2. Sem cultivo; agreste. *s.m.* 3. Terreno por cultivar.

ba.lê *s.m.* 1. Dança artística na qual poses e passos são combinados para criar uma forma de expressão. 2. Conjunto de bailarinos que interpretam um balé.

ba.le.ar *adj.2g.* 1. Que é próprio para dar impulso ou para se arremessar. *v.t.* 2. Atingir com bala, ferindo ou matando.

ba.le.ei.ra (ê) *s.f.* 1. Embarcação que permite manobras rápidas, concebida para a pesca. 2. POR EXT. Embarcação usada para casos de desembarque de emergência.

ba.le.ei.ro (ê) *s.m.* 1. Pescador de baleias. 2. Navio próprio para pesca de baleias.

ba.lei.a (ê) *s.f.* 1. ZOOL. Mamífero marinho de grande porte, pele lisa, desprovido de pelo, que possui espessa camada de gordura sob a pele, membros posteriores atrofiados e anteriores adaptados para natação. 2. POP. Indivíduo muito gordo.

ba.lei.ro (ê) *s.m.* 1. Vendedor ambulante de doces ou balas. 2. Recipiente em que se colocam balas, confeitados, chocolates.

ba.le.la (ê) *s.f.* Notícia ou dito sem fundamento; boato.

ba.le.o.te (ó) *s.m.* 1. ZOOL. Filhote de baleia que ainda não desmamou. 2. ZOOL. Baleia encontrada em todos os oceanos, de porte pequeno, alcança o comprimento máximo de dez metros, possui cabeça quase triangular, corpo cinza, mais escuro no dorso, ventre claro, e uma faixa branca em cada nadadeira peitoral.

ba.li.do *s.m.* 1. Som emitido por ovelha ou por cor-

deiro; balado. 2. FIG. Reclamação dos paroquianos contra o pároco.

ba.li.r *vi*. Soltar balidos (a ovelha ou o cordeiro); balar.

ba.lis.ti.ca *s.f.* FÍS. Ramo da física que estuda o movimento dos projéteis, particularmente os disparados por armas de fogo.

ba.li.za *s.f.* 1. Estaca que marca um limite. 2. Boia que serve de sinal na navegação. *s.2g.* 3. Pessoa que faz acrobacias com um bastão, à frente de certos desfiles.

ba.li.za.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Balizamento.

ba.li.za.men.to *s.m.* Ato ou efeito de balizar, de demarcar com balizas; balizagem.

ba.li.zar *v.t.* 1. Marcar com balizas; demarcar, delimitar. 2. Separar com baliza; limitar, restringir.

bal.ne.á.rio *adj.* 1. Relativo a banho. *s.m.* 2. Recinto público destinado a banhos; termas. 3. Estância balnearia hidromineral ou de águas medicinais.

bal.ne.o.te.ra.pi.a *s.f.* MED. Tratamento por meio de banhos.

ba.lo.fo (ô) *adj.* 1. Que tem volume desmedido em relação ao peso. 2. Que tem consistência leve; fofo. 3. FIG. Que só tem aparência e nenhum conteúdo; vão. 4. POP. Muito gordo, adiposo ou inchado. *s.m.* 5. POP. Indivíduo balfo; gordo.

ba.lo.nis.mo *s.m.* Hábito de soltar balões ou esporte de neles voar.

ba.lou.çar *v.t.* Fazer mover; balançar.

ba.lou.ço *s.m.* Balanço.

bal.sa *s.f.* Embarcação grande e plana, para travessia de carga e passageiros em rio ou braço de mar.

bal.sâ.mi.co *adj.* 1. Que tem as propriedades do balsamo. 2. Que exala perfume; aromático, odorífico.

bál.sa.mo *s.m.* 1. BOT. Líquido aromático e espesso que flui de muitas plantas, quer espontaneamente, quer por ferimento intencional. 2. Aroma agradável e penetrante; perfume. 3. FIG. Consolo, alívio.

ba.lu.ar.te *s.m.* 1. Obra de fortificação; fortaleza. 2. Construção segura e alta, sustentada por muralhas. 3. FIG. Suporte, apoio, sustentáculo.

bal.za.qui.a.na *adj.* Diz-se de mulher de trinta anos (ou mais ou menos essa idade), como a personagem central do romance *A mulher de trinta anos*, de Honoré de Balzac.

bal.za.qui.a.no *adj.* 1. Relativo ao escritor francês Honoré de Balzac (1799–1850). 2. POP. Diz-se de homem com trinta anos, ou mais ou menos essa idade. *s.m.* 3. Grande admirador ou profundo conhecedor da obra de Balzac.

bam.ba *adj.* 1. POP. Que é muito valente. 2. FIG. Diz-se de autoridade em determinado assunto. *s.2g.* 3. POP. Indivíduo valentão. 4. FIG. Indivíduo que domina algum assunto.

bam.be.ar *v.t.* 1. Tornar bambo; afrouxar. *vi.* 2. Ficar bambo; hesitar, vacilar.

bam.bi.ne.la (ê) *s.f.* Cortina, dividida em duas partes erguidas e presas dos lados, usada para sombrear e enfeitar janelas e portas.

bam.bo *adj.* 1. Que não está firme; frouxo, relaxado. 2. POP. Diz-se daquele que hesita; indeciso, vacilante.

bam.bo.cha.ta *s.f.* 1. Pintura que representa festas populares e cenas rústicas ou burlescas. 2. Festa marcada

por excessos; orgia, patuscada. (*Era preciso que ele evitasse as bambochatas, tanto nos casarios abandonados, quanto nos palacetes da zona sul.*)

bam.bo.lê *s.m.* Aro de plástico ou de metal, de cerca de um metro de diâmetro, usado como brinquedo por crianças e adolescentes, que o fazem girar em torno do corpo, especialmente na cintura.

bam.bo.le.ar *v.t.* 1. Mover, mexendo os quadris; balançar, gíngar, menear. 2. Fazer uma série de pequenas oscilações; tremular.

bam.bo.le.i.o (ê) *s.m.* Ato ou efeito de bambolear; balançar.

bam.bo.lim [Pl.: -ins] *s.m.* Faixa larga de tecido que se sobrepõe a cortinado de portas ou de janelas.

bam.bu *s.m.* BOT. Gramínea caracterizada pela altura excepcional do colmo, que alcança muitos metros, utilizada como ornamental ou para o aproveitamento do lenho e dos brotos comestíveis.

bam.bu.al [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de bambu.

bam.bú.r.i.o *s.m.* 1. Fortuna inesperada. 2. Sorte no jogo.

bam.bu.zal [Pl.: -ais] *s.m.* Bambual.

ba.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que não tem originalidade; vulgar, trivial, corriqueiro.

ba.na.li.da.de *s.f.* Caráter do que é banal; insignificância, trivialidade.

ba.na.li.zar *v.t.* Tornar banal, comum, trivial; vulgarizar.

ba.na.na *s.f.* 1. Fruto comestível da bananeira, de polpa carnosa e sem sementes. *s.2g.* 2. FIG. Pessoa sem energia e sem coragem para tomar decisões; frouxo.

ba.na.na.da *s.f.* CUL. Doce feito da polpa da banana.

ba.na.nal [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de banana.

banan.a-split [Pl.: banananas-split] *s.f.* Banana fatiada, servida com sorvete, nozes ou castanhas de caju picadas e calda.

ba.na.nei.ra (ê) *s.f.* BOT. Planta que produz a banana, originária do sudeste asiático, de folhas largas, caule cilíndrico, formado pelas bainhas que se enrolam umas nas outras.

ba.na.nei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que cultiva ou comercializa bananas. 2. Vendedor ambulante de bananas.

ba.na.ni.cul.tor (ô) *s.m.* Agricultor que cultiva a banana, que se dedica à bananicultura.

ba.na.ni.cul.tu.ra *s.f.* Plantação de bananeiras para comercialização ou industrialização.

ban.ca *s.f.* 1. Mesa de trabalho. (*O marceneiro colocou tudo sobre a banca e começou a trabalhar.*) 2. Escritório de advocacia. (*Ele tem uma banca de advocacia no centro da cidade.*) 3. Reserva de dinheiro para o pagamento de apostas em certos jogos de azar. (*Em alguns jogos, é sempre a banca quem leva a melhor.*) 4. Conjunto de examinadores. (*A banca do concurso foi muito rigorosa com os candidatos.*) 5. Local onde se vendem jornais e revistas. (*Eu sempre compro meus jornais na banca da praça.*)

ban.ca.da *s.f.* 1. Conjuntos de bancos dispostos em ordem. (*Há uma bancada para idosos nas salas de espera para atendimento de saúde.*) 2. Conjunto de vereadores do município ou de deputados ou senadores de um Es-

tado ou de um partido. (*A bancada de oposição do senado acabou cedendo às pressões do governo.*)

ban.car *v.t.* 1. Sustentar financeiramente algo ou alguém. 2. Servir de banqueiro em jogo de azar. 3. POP. Fingir, simular.

ban.cá.rio *adj.* 1. Relativo a bancos. *s.m.* 2. Funcionário de banco, ou de casa bancária.

ban.car.ro.ta (ô) *s.f.* 1. Falência de negociante ou do Estado. 2. Falência fraudulenta. 3. FIG. Ruína, decadência.

ban.co *s.m.* 1. Assento estreito e longo, próprio para várias pessoas. (*Eles todos se sentaram num banco da praça.*) 2. FIG. Elevação do fundo do mar ou de rios, que quase chega à superfície. *s.m.* 3. Empresa que guarda e empresta dinheiro. (*Seu dinheiro está sempre guardado em bancos nacionais.*) 4. Local em que se guardam coisas para se usar mais tarde. (*O estoque do banco de sangue está diminuindo.*)

ban.da *s.f.* 1. Cada uma das partes opostas de alguma coisa; lado. (*Eles pescaram na banda direita da lagoa.*) *s.f.* 2. Conjunto de músicos com seus instrumentos. (*A banda tocava na praça.*) 3. Faixa larga e comprida. (*Eles usam banda em torno da cintura, em vez de cintos.*)

ban.da.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Faixa de gaze ou de outro tecido que se aplica sobre uma parte do corpo como curativo ou para sustentar um órgão.

ban.da.lha *s.f.* 1. Ato irregular, fora da lei. 2. Grupo de bandalhos; corja.

ban.da.lhei.ra (ê) *s.f.* 1. Ato ou modos de bandalho; ausência de dignidade; bandalha. 2. Negócio ilícito; roubalheira, imoralidade.

ban.da.lho *s.m.* 1. Indivíduo maltrapilho; esfarrapado. 2. Indivíduo sem dignidade nem brio; desprezível, patife.

ban.da.ri.lha *s.f.* Pequena haste de madeira, enfeitada com bandeirinhas, fitas e papéis de cores vistosas, que tem na extremidade uma ponta de ferro que o toureiro crava no cachaço do touro.

ban.de.ar *v.t.* 1. Inclinar para o lado, para banda. 2. Formar bando; juntar em bando. 3. Hesitar entre duas bandas, partidos, facções etc. *v.i.* 4. Passar para o lado contrário, mudando de opinião ou de partido.

ban.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Pedaco de pano, de uma ou mais cores, que serve de símbolo para comunidades e países; estandarte, lábaro, pavilhão, pendão. (*As cores das bandeiras dos times estão sempre presentes nas camisetas dos seus torcedores.*) 2. Grupos que exploravam o interior do Brasil nos tempos coloniais para procurar metais preciosos e aprisionar índios. (*As bandeiras paulistas duravam muitos anos e percorriam distâncias enormes.*)

ban.dei.ra.da *s.f.* Quantia fixa previamente marcada pelo taxímetro dos automóveis de praça, e que constitui o preço mínimo que o passageiro deverá pagar.

ban.dei.ran.te *s.m.* 1. Indivíduo que, no Brasil colonial, tomou parte em uma bandeira, expedição. *s.f.* 2. Menina ou mulher que pertence à Federação de Bandeirantes do Brasil, ou que se dedica ao bandeirantismo.

ban.dei.ran.tis.mo *s.m.* 1. Sistema baseado no método idealizado por Baden Powell, e que visa a desenvolver, entre meninas e moças, o espírito comunitário, a liberdade responsável, o esforço de progresso e

as atitudes moldadas em valores éticos. 2. Conjunto de fatos que dizem respeito às épocas das bandeiras.

ban.dei.ri.nha *s.m.* ESPORT. Auxiliar do juiz, encarregado de acenar com uma pequena bandeira ao observar uma infração; juiz de linha.

ban.dei.ris.mo *s.m.* 1. Conjunto de acontecimentos relacionados às bandeiras. 2. Maneira de agir das bandeiras e dos bandeirantes.

ban.dei.ro.la (ô) *s.f.* 1. Pequena bandeira, geralmente para sinalização. 2. Bandeira de seda com franjas.

ban.de.ja (ê) *s.f.* 1. Tabuleiro de feito variado para serviço de mesa. 2. ESPORT. Jogada no basquete em que o atleta encesta a bola, conduzindo-a por baixo, com uma das mãos.

ban.de.jão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. POP. Restaurante que serve a refeição a preço popular em bandeja com divisões, geralmente em fábricas, universidades etc. 2. Bandeja grande.

ban.di.do *s.m.* 1. Indivíduo que pratica atividades criminosas; assaltante, malfeitor. 2. POR EXT. Indivíduo sem caráter, de maus sentimentos. *adj.* 3. Que tem qualquer uma das características atribuíveis aos bandidos.

ban.di.tis.mo *s.m.* 1. Ação, modo de vida de bandido. 2. Incidência de crimes num determinado lugar ou época; criminalidade.

ban.do *s.m.* 1. Ajuntamento de pessoas ou animais. 2. Os integrantes de um partido ou facção. 3. Quadrilha de malfeitores.

ban.dô *s.m.* Cada uma das partes em que, num certo tipo de penteado, o cabelo é repartido ao meio e esticado para os lados da cabeça, cobrindo as orelhas, sendo preso atrás geralmente por meio de um coque.

ban.dô *s.m.* Peça decorativa, rígida, feita de madeira ou substituído, pintada ou coberta de tecido, que arreata a parte superior de portas e janelas, em geral com o fim de ocultar o trilhado das cortinas.

ban.do.lei.ra (ê) *s.f.* Correia, geralmente de lona ou de couro, passada a tiracolo, à qual se prende arma de fogo.

ban.do.lei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que pratica assaltos; bandido, gangaceiro. 2. Indivíduo que mente, trapaçoso. *adj.* 3. Que é inconstante nos amores, nas amizades. 4. Que não tem ocupação; vadio, ocioso.

ban.do.lim [Pl.: -ins] *s.m.* Mús. Instrumento de cordas surgido na Itália no séc. XVI, tocado com uma palheta.

ban.do.li.nis.ta *s.2g.* Indivíduo que toca bandolim.

ban.du.lho *s.m.* POP. Ventre acentuado; barriga, pança.

ban.dur.ra *s.f.* Mús. Espécie de guitarra de braço curto, cordas de tripa e bordões.

ban.ga.lô *s.m.* 1. Na Índia, casa baixa de um andar só, geralmente com grande varanda coberta. 2. Casa residencial cuja arquitetura lembra a do bangalô indiano.

ban.guê *s.m.* 1. Padiola que era utilizada para transportar cadáveres de escravos. 2. Padiola de levar material de construção. 3. Padiola em que se conduz o bagaço verde da moenda para a bagaceira.

ban.gue-ban.gue [Pl.: banguê-banguês] *s.m.* Filme que retrata cenas da conquista do Oeste norte-americano, em geral com muitos tiroteios e lutas.

ban.gue.la (ê) *adj.* 1. Diz-se de pessoa cuja arcada

dentária é falha na frente; desdentado. *s.2g.* 2. Indivíduo que perdeu um ou vários dentes da frente.

ba.nha *s.f.* 1. Gordura animal, especialmente a do porco. 2. POR EXT. Excesso de massa corporal dos seres humanos; gordura, obesidade.

ba.nha.do *s.m.* BRAS. Pântano coberto de vegetação; charco, brejo.

ba.nhar *v.t.* 1. Dar banho em alguém. (*A mãe banhou o filho.*) 2. Dar banho em um corpo ou em parte dele; lavar. (*A mãe banhou somente os pés de seu filho.*) 3. Colocar alguma coisa dentro de um líquido. (*Meu pai pediu para banhar suas medalhas.*) 4. Passar ou correr por algum lugar. (*O rio Tietê banha muitas cidades do oeste paulista.*)

ba.nhei.ra (ê) *s.f.* 1. Recipiente sanitário em forma de uma grande cuba para banho de imersão. 2. POP. Automóvel de grande tamanho.

ba.nhei.ro (ê) *s.m.* BRAS. Aposento da casa ou local público com vaso sanitário, lavatório, chuveiro; sanitário, toalete.

ba.nhis.ta *s.2g.* Indivíduo que vai a praia, rio ou piscina para banhar-se.

ba.nho *s.m.* 1. Limpeza do corpo inteiro com água. (*Vou dar um banho nos meus filhos.*) 2. Divertimento na água de mar, rio ou piscina. (*Fomos à praia, tomar banhos de mar.*) 3. Ação de deixar os raios de luz bater no corpo ou em parte do corpo. (*Algumas crianças, às vezes, têm de tomar banhos de luz logo após o nascimento.*) 4. FIG. Derrota por uma grande diferença de pontos. (*Meu time deu um banho de gols no time adversário.*)

ba.nho-ma.ri.a [Pl.: banhos-marias ou banhos-maria] *s.m.* Método de cozinhar ou cozinhar indireta e lentamente, em que a vasilha com o alimento ou substância é colocada dentro de outro recipiente com água fervente.

ba.ni.do *adj.* Que se baniu; exilado, desterrado, expatriado.

ba.ni.men.to *s.m.* Ato ou efeito de banir.

ba.nir *v.t.* 1. Expulsar de pátria, sociedade ou grupo; expatriar, desterrar, afastar. 2. Eliminar, proscrever, abolir.

ban.jo *s.m.* MÚS. Instrumento de cordas, de origem estadunidense, com caixa de ressonância semelhante a um tambor e braço comprido e estreito.

ban.jo.is.ta *s.2g.* MÚS. Indivíduo que toca banjo.

ban.quei.ro (ê) *s.m.* 1. Dono ou alto executivo de uma instituição bancária. 2. Indivíduo que realiza operações bancárias. 3. FIG. Indivíduo muito rico. 4. Indivíduo que, em um jogo, é responsável pela banca, distribuindo cartas e controlando apostas. 5. Indivíduo que tem uma banca em jogo do bicho.

ban.que.ta (ê) *s.f.* 1. Pequeno banco sem encosto. 2. Banco sem encosto, para uma pessoa.

ban.que.te (ê) *s.m.* 1. Refeição solene ou festiva, geralmente com muitos convidados. 2. POR EXT. Refeição suntuosa e aparatosa, geralmente de culinária refinada.

ban.que.te.ar *v.t.* 1. Oferecer um banquete. *v.pron.* 2. Participar de banquete. 3. POR EXT. Comer muito bem ou gastando muito.

ban.to *adj.* 1. Relativo aos bantos, grupo que engloba várias etnias africanas distribuídas por todo

esse continente; muitos dos indivíduos trazidos para o Brasil como escravos pertenciam a esse grupo étnico. 2. GRAM. Grupo linguístico que engloba várias línguas faladas na África. 3. Diz-se das línguas pertencentes a esse grupo linguístico. *s.m.* 4. Indivíduo dos bantos.

ban.zar *v.t.* 1. Surpreender, espantar, pasmar. *v.i.* 2. Ficar pensativo; meditar, matutar.

ban.zê *s.m.* 1. BRAS. Festa popular com música de viola e danças. 2. POR EXT. Algarazra, bagunça, gritaria.

ban.zei.ro (ê) *adj.* 1. Diz-se de mar que se agita vagarosamente. 2. BRAS. Que sente banzo; triste, nostálgico, pensativo.

ban.zo *s.m.* 1. Estado depressivo em que ficavam muitos escravos africanos, causado por saudade da terra natal, e que por vezes levava à loucura e à morte. *adj.* 2. Triste, melancólico, banzeiro.

ba.o.bá *s.m.* BOT. Árvore de tronco espesso e madeira clara, rica em reservas de água, de cuja casca, com propriedades medicinais, se extrai uma fibra têxtil.

ba.que *s.m.* 1. Ruído de um corpo ao cair ou colidir. 2. Queda, tombo. 3. FIG. Revés súbito; dissabor, contratempo. 4. FIG. Desconfiança, suposição.

ba.que.ar *v.i.* 1. Cair no chão; desabar, desmoronar. 2. FIG. Arruinar, falir. *v.t.* 3. Afetar, abater, enfraquecer, debilitar.

ba.que.li.ta *s.f.* QUÍM. Resina sintética feita de fenol e formol, empregada como isolante térmico em alguns utensílios, ferramentas, painéis; baquelite.

ba.que.li.te *s.f.* QUÍM. Baquelita.

ba.que.ta (ê) *s.f.* 1. MÚS. Pequena vara de madeira usada para tocar instrumentos de percussão. 2. Varetas do guarda-sol; vaqueta.

bar *s.m.* 1. Estabelecimento com balcão e mesas onde se servem bebidas e pequenas refeições. *s.m.* 2. FÍS. Unidade de medida de pressão equivalente a 10⁵ pascals. 3. Ambiente de uma residência, hotel, teatro etc., no qual se servem bebidas e pequenas refeições. 4. Móvel caseiro para guardar bebidas. *s.m.* 5. Unidade indiana de medida de peso que equivale a algo entre 141 e 330 kg, de acordo com a região.

ba.ra.ço *s.m.* Corda ou laço usado em enforcamentos.

ba.ra.fun.da *s.f.* 1. Tumulto, confusão, desordem. 2. Mistura desordenada de diversas coisas; bagunça, mixórdia.

ba.ra.fus.tar *v.t.* 1. Entrar violenta ou precipitadamente. *v.i.* 2. Espernear, debater-se.

ba.ra.lha.da *s.f.* Desordem, bagunça, barafunda.

ba.ra.lhar *v.t.* 1. Misturar as cartas do baralho; embaralhar. 2. POR EXT. Desarrumar, bagunçar. *v.pron.* 3. FIG. Confundir-se, equivocar-se.

ba.ra.lho *s.m.* Conjunto de cartas com diferentes figuras para jogar.

ba.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Título nobiliárquico imediatamente inferior ao de visconde, sendo o menos graduado nessa hierarquia. 2. POR EXT. Homem poderoso e notável, geralmente por sua riqueza. 3. BOT. Variedade de algodoeiro. 4. DESUS. Nota de mil cruzeiros.

ba.ra.ta *s.f.* ZOOL. Inseto onívoro, de corpo alongado e achatado, dotado de um par de antenas longas, que põe ovos e tem hábitos noturnos.

ba.ra.te.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de baratear.

ba.ra.te.ar *v.t.* 1. Baixar o preço; abater, desvalorizar.

2. Dar pouco valor; menosprezar. *v.i.* 3. Perder valor; desvalorizar.

ba.ra.tei.ro (ê) *adj.* 1. Que vende a preços baixos. *s.m.* 2. Nas casas de jogo, o indivíduo que cobra barato.

ba.ra.te.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade de barato. 2. Baixeza de preços.

ba.ra.ti.nar *v.i.* 1. POP. Ficar ou sentir-se alegre, agitado ou eufórico sob o efeito de álcool ou drogas. 2. POR EXT. Perturbar mentalmente; transformar.

ba.ra.ti.nha *s.f.* 1. ZOOL. Espécie de crustáceo que, ao ser tocado, enrola o próprio corpo; tatuzinho. 2. POP. Antigo carro de corrida.

ba.ra.to *adj.* 1. Que tem preço baixo. (*Nessa loja os artigos são muito baratos.*) 2. Por preço baixo. (*Eles vendem barato para algumas pessoas.*) *s.m.* 3. POP. Coisa muito boa. (*O filme foi um barato.*)

ba.ra.ú.na *s.f.* BOT. Árvore de floresta pluvial com flores amarelas e madeira escura e muito dura.

bar.ba *s.f.* 1. Pelos que crescem no rosto do homem. 2. Pelos do focinho ou bico de certos animais.

bar.ba-a.zul [Pl.: barbas-azuis] *s.m.* 1. Homem que ficou viúvo várias vezes. 2. Homem que tem ou conquista várias mulheres; mulherengo, conquistador.

bar.ba.ças *s.m.* Homem de barbas grandes.

bar.ba.da *s.f.* O beijo inferior do cavalo.

bar.ba.do *adj.* 1. Que usa barba ou está com ela crescida por não tê-la feito. *s.m.* 2. POP. Homem adulto; marmanjo.

bar.ban.te *s.m.* Cordel fino usado para amarrar.

bar.ba.ri.a *s.f.* 1. Ato ou comportamento próprio de bárbaros; barbaridade, crueldade, selvageria. 2. Grande conjunto de bárbaros.

bar.ba.ri.da.de *s.f.* 1. Ato ou comportamento próprio de bárbaros; crueldade, selvageria, barbaria. 2. Expressão grosseira. *interj.* 3. Expressão que denota admiração, espanto ou estupefação, ideia de quantidade grande. 4. Proposição absurda.

bar.bà.rie *s.f.* Qualidade, estado ou condição de bárbaro.

bar.ba.ris.mo *s.m.* 1. Barbárie. 2. GRAM. Nas gramáticas normativas, o uso de formas ou construções que são consideradas desvios condenáveis.

bar.ba.ri.zar *v.t.* 1. Tornar bárbaro; embrutecer. *v.i.* 2. GRAM. Cometer barbarismos. 3. POP. Mostrar ou obter excelente desempenho.

bár.ba.ro *adj.* 1. Diz-se dos povos que conquistaram os territórios romanos no início da Idade Média. (*Os povos bárbaros eram, principalmente, de origem germânica.*) 2. Aquilo que surpreende pelo seu ineditismo ou pelas características fora do comum. (*Aquela foi uma festa bárbara.*)

bar.ba.ta.na *s.f.* 1. ZOOL. Membrana móvel que os peixes possuem e que servem para locomoverem-se na água. 2. Vareta flexível que serve de armação em colarinhos e certas partes do vestuário.

bar.ba.ti.mão [Pl.: -ões] *s.m.* BOT. Árvore leguminosa de cujo fruto e casca se extrai o tanino, de madeira resistente à umidade e útil também para extração de tinta vermelha e por suas propriedades medicinais.

bar.be.a.dor (ô) *s.m.* Aparelho para barbear.

bar.be.ar *v.t.* Cortar os pelos da barba; fazer a barba.

(*Naquela barbearia, são as moças que barbeiam os clientes.*)

bar.be.a.ri.a *s.f.* Salão ou escritório de barbeiro.

bar.bei.ra.da *s.f.* Barbearagem.

bar.bei.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* BRAS. Imperícia ou incompetência de qualquer profissional ou agente, especialmente a dos motoristas; barbeirada.

bar.bei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo cuja profissão é raspar ou aparar barbas e cortar cabelos. 2. BRAS. Inseto hematóforo, transmissor da doença de Chagas. 3. POP. Motorista descuidado, imperito ou imprudente.

bar.be.la (ê) *s.f.* 1. Pele que pende do pescoço do boi e de outros ruminantes. 2. POR EXT. Dobra adiposa sob o queixo; papada.

bar.bi.ca.cho *s.m.* 1. Cabresto ou focinheira de corda para cavalgaduras. 2. BRAS. Corda ou tira de couro que prende o chapéu à cabeça, atando-a ao queixo.

bar.bi.cha *s.f.* 1. Barba rala, curta e pontuda. 2. Barba comprida do bode.

bar.bi.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. ZOOL. Filamento que sobressai dos cantos da boca de certos peixes. 2. ZOOL. Apêndice carnoso pendente embaixo do bico de certas aves.

bar.bi.tú.ri.co *s.m.* FARM. Nome comum aos medicamentos de ação sedativa ou hipnótica.

bar.bu.do *adj.* Que tem a barba grande ou longa.

bar.ca *s.f.* Embarcação larga, de fundo chato, própria para transporte de passageiros e cargas a pequenas distâncias. (*As barcas subiam o rio até o primeiro porto.*)

bar.ca.ça *s.f.* Barca muito grande. (*Os animais foram levados em barcas através do canal.*)

bar.ca.ro.la (ô) *s.f.* 1. Canção dos gondoleiros venezianos. 2. MÚS. Peça vocal ou instrumental, em andamento moderado, cujo ritmo é inspirado no balanço de uma barca sobre as águas. 3. LITER. Cantiga medieval que se desenvolve em cenários marítimos.

bar.co *s.m.* 1. Embarcação pequena, sem cobertura. (*Ele comprou um barco para pescar no rio.*) 2. Qualquer embarcação. (*Navios cargueiros são barcos que transportam muitas coisas para muitos países.*)

bar.do *s.m.* 1. Indivíduo que compunha e recitava poemas épicos, acompanhado de lira ou harpa. 2. POR EXT. Poeta, trovador, vate.

bar.ga.nha *s.f.* 1. POP. Ato ou efeito de barganhar; troca. 2. Transação ou negociação fraudulenta; trapaceia.

bar.ga.nhar *v.t.* Negociar uma coisa por outra, em operação que não envolva dinheiro; trocar. (*É mais fácil barganhar coisas usadas do que tentar vendê-las.*)

bá.rio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, tóxico, com a aparência prateada, maleável, do grupo dos alcalino-terrosos; usado, sob a forma pura, para manter o vácuo em válvulas eletrônicas e, sob a forma de compostos, tem diversas aplicações. Símb.: Ba.

ba.ris.fe.ra (ê) *s.f.* GEOL. Núcleo central da Terra, composto principalmente de níquel e ferro; centrossfera.

ba.rí.to.no *adj.* 1. MÚS. Diz-se da voz ou registro intermediário entre o baixo e o tenor. *s.m.* 2. Indivíduo que tem essa voz ou toca um instrumento com esse registro.

bar.la.ven.to *s.m.* Direção de onde sopra o vento.
barman [Fem.: *barmaid*] *s.m.* Homem encarregado de preparar ou servir as bebidas em um bar.
bar.na.bé *s.m.* POP. Funcionário público, especialmente o de categoria modesta.
bar.na.bi.ta *adj.* RELIG. Relativo ou pertencente aos religiosos da Ordem dos Clérigos Regulares de São Paulo.
bar.rô.me.tro *s.m.* Instrumento que mede a pressão atmosférica.
bar.ro.na.to *s.m.* Título ou dignidade de barão.
bar.ro.ne.sa (ê) *s.f.* Mulher com título ou dignidade de barão ou casada com aquele que detém essa dignidade.
bar.ro.ne.te (ê) *s.m.* Na Inglaterra, título de nobreza hereditário, intermediário entre cavaleiro e barão.
bar.quei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que dirige um barco.
bar.que.ta (ê) *s.f.* Barca pequena; barquinha.
bar.qui.nha 1. Cesto de um balão (aeróstato), onde viajam os tripulantes. *s.f.* 2. Barqueta. 3. FIG. Pequeno caixão usado para enterrar crianças, geralmente recém-nascidas.
bar.ra 1. Extremidade inferior de roupa. (*Ele tinha a barra da calça sempre suja.*) *s.f.* 2. Bloco retangular ou quadrado de um produto. (*Comprei algumas barras de sabão.*) 3. Entrada de porto. (*O navio entrou na barra para atracar.*) 4. Cano sustentado na horizontal por uma trave em cada ponta, próprio para ginástica. (*Ele fazia exercícios na barra com perfeição.*) 5. Pequeno traço vertical ou inclinado usado na escrita. (*Usa-se a barra para muitos fins na computação.*)
bar.ra.ca *s.f.* 1. Tenda para acampar. 2. Casa humilde, pobre. 3. Tenda ou abrigo, de montagem prática, usado em feiras.
bar.ra.cão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Barraco grande. 2. Abrigo ou construção provisório usado como depósito. 3. Estabelecimento comercial em lugares pouco habitados.
bar.ra.co *s.m.* Construção improvisada, precária, erguida com materiais de origem diversa, como palha, zinco ou telha; barracão. (*Eles construíram um pequeno barraco nos fundos das casas para guardar as ferramentas.*)
bar.ra.cu.da *s.f.* ZOOLOG. Peixe de até 3 m, de corpo alongado, dorso cinza com listras escuras, de ampla distribuição no Atlântico ocidental, cuja carne é considerada tóxica.
bar.ra.do *adj.* 1. Coberto ou revestido de barro. 2. Que tem barras ou listras.
bar.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Construção que fecha um vale onde passa um rio e impede a água de ir embora; represa. (*Eles moram muito perto da barragem.*)
bar.ra.lim.pa [Pl.: barra-limpas] *adj.* POP. Diz-se do que não cria empecilhos, problemas; leal, confiável, simpático, boa-paraça.
bar.ran.ca *s.f.* Barranco.
bar.ran.co *s.m.* 1. Escavação de terreno, provocada pela erosão ou pela ação do homem. 2. Ribanceira de um rio ou margem de estrada alta ou íngreme.
bar.ran.quei.ra (ê) *s.f.* 1. BRAS. Sucessão de barrancos. 2. Margem elevada de rio; ribanceira. 3. Despenhadeiro, abismo, precipício.
bar.ran.quei.ro (ê) *s.m.* BRAS. Indivíduo que habita próximo da margem de um rio; ribeirinho.

bar.ra-pe.sa.da [Pl.: barras-pesadas] *adj.2g.* 1. POP. Diz-se do que infunde temor, desconfiança, medo etc., por suas atitudes violentas ou escandalosas. 2. Que é complicado, de difícil solução; barra.
bar.ra.quei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que tem ou trabalha em barraca, especialmente feirante.
bar.rar *v.t.* 1. Não deixar alguma coisa acontecer; impedir. (*Ele barrou o processo.*) 2. Não deixar alguém entrar. (*Ele barrou as pessoas que não eram convidadas.*)
bar.re.ar *v.t.* Cobrir de barro. (*Ele barreou todas as paredes externas.*)
bar.re.gã *s.f.* DESUS. Mulher que vive em união estável com um homem, sem estar religiosa ou juridicamente casada com este; concubina.
bar.re.gão [Pl.: -ões] [Fem.: *barregã*] *s.m.* DESUS. Homem amancebado que vive em união estável com uma mulher, sem estar religiosa ou juridicamente casado com esta; concubino.
bar.rei.ra (ê) *s.f.* 1. O que se coloca em determinado lugar para impedir a passagem. (*A polícia fez uma barreira logo no início da avenida.*) 2. Lugar em que se controlam veículos para controle fiscal. (*Logo adiante há uma barreira da Secretaria da Fazenda.*) *s.f.* 3. Barreiro.
bar.rei.ro (ê) *s.m.* Lugar de onde se tira barro para fazer tijolos e telhas.
bar.re.la (ê) *s.f.* Água fervida com cinzas vegetais e soda, usada para branquear roupa; líxivia.
bar.ren.to *adj.* Que tem barro ou é da cor deste.
bar.re.ta.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de descobrir a cabeça, tirando chapéu ou barrete, para saudar ou fazer cortesia. 2. Reverência exagerada; rapapé, salamaleque.
bar.re.te (ê) *s.m.* 1. Cobertura flexível, de pano ou de malha, que se ajusta à cabeça. 2. ZOOLOG. Segunda cavidade do estômago dos ruminantes.
bar.ri.ca *s.f.* 1. Vasilha de tanoeira em forma de pipa, para armazenar mercadorias. 2. FIG. Indivíduo baixo e obeso.
bar.ri.ca.da *s.f.* 1. Tipo de trincheira improvisada com barricas, carros, sacos de areia, pedras etc., com a qual se protege a entrada de uma rua ou passagem. 2. Trincheira, barreira.
bar.ri.do Var. de *barrito*.
bar.ri.ga *s.f.* 1. Parte do corpo humano e de outros animais onde estão localizados o estômago, os intestinos e outros órgãos; ventre; pança. 2. Parte arredondada e saltada de alguma coisa; bojo.
bar.ri.ga.da *s.f.* 1. Golpe ou pancada na barriga ou com a barriga. 2. Visceras de reses abatidas.
bar.ri.ga-d'á.gua [Pl.: barrigas-d'água] *s.f.* POP. Esquistossomose.
bar.ri.ga-ver.de (ê) [Pl.: barrigas-verdes (ê)] *adj.2g.* 1. Relativo a Santa Catarina; catariense. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.
bar.ri.gu.da *s.f.* Diz-se da mulher grávida, prenhe.
bar.ri.gu.do *s.m.* Que tem a barriga volumosa ou protuberante; ventruado, pançudo.
bar.ri.guei.ra (ê) *s.f.* Peça de arreo que prende a sela à montaria; cilha.
bar.ril [Pl.: -is] *s.m.* 1. Recipiente de madeira, abaulado, formado de aduelas, e que serve para transportar ou conservar líquidos. 2. Medida de capacidade de

litros, usada na indústria petrolífera, correspondente a 158,98 litros.

bar.ri.le.te (ê) *s.m.* 1. Pequeno barril. 2. Peça de ferro usada pelos marceneiros e entalhadores para firmar no banco a madeira que será trabalhada.

bar.rir *v.i.* Emitir barritos.

bar.ris.ta *s.2g.* 1. Ginasta que pratica exercícios em barras fixas. *s.2g.* 2. Escultor que modela em barro.

bar.ri.to *s.m.* Grito do elefante e de outros animais grandes.

bar.ro *s.m.* 1. Argila vermelha, branca ou amarela que é utilizada na fabricação de tijolos e telhas e em esculturas. 2. Mistura de argila e água usada para assentar tijolos em construções provisórias. 3. Objeto sem valor, falsificado.

bar.ro.ca (ô) *s.f.* 1. Terreno cheio de barro ou picarra. 2. Escavação formada por enxurrada; cova. 3. Despenhadeiro, abismo, precipício.

bar.ro.co (ô) *s.m.* 1. Estilo literário e artístico ligado ao movimento da Contrarreforma, que predominou na Europa durante os séculos XVII e XVIII e caracterizou-se pelas formas rebuscadas e pomposas e pelos elementos contrastantes. *adj.* 2. Relativo a esse estilo. 3. FIG. Exuberante, rebuscado, afetado, exagerado.

bar.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Da natureza do barro. 2. Cheio de barro; barrento.

bar.ro.te (ô) *s.m.* Peça grossa de madeira com a qual se fixam assoalhos, forros etc.

ba.ru.lha.da *s.f.* Grande barulho; zoeira, barulheira.

ba.ru.lhei.ra (ê) *s.f.* Grande barulho; gritaria, algazarra, barulhada.

ba.ru.lhen.to *adj.* Que faz muito barulho; ruidoso, turbulento.

ba.ru.lho *s.m.* 1. Rumor forte, estrondo, ruído. 2. Desordem, alvoroço, tumulto.

ba.sal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a base, apoio, princípio. 2. MED. Que indica o nível mínimo de atividade de um organismo em completo repouso.

ba.sal.to *s.m.* GEOL. Rocha vulcânica, geralmente preta (ocorre também em cinza ou castanho), usada na pavimentação de ruas e estradas, e também na escultura de obras de arte e estátuas.

bas.ba.que *adj.* Que se espanta com tudo; tolo, palerma, simplório.

bas.ba.qui.ce *s.f.* Ato, dito ou comportamento de basbaque; tolice, palermice.

bas.co *adj.* 1. Relativo ao País Basco, região dos Pireneus, no norte da Espanha e no sul da França. *s.m.* 2. Indivíduo nativo ou habitante dessa região.

bás.cu.la *s.f.* Balança decimal com base horizontal para objetos pesados ou pessoas.

bas.cu.lan.te *adj.2g.* 1. Que funciona com movimento de búsculo. 2. Diz-se do caminhão equipado com esse dispositivo, usado para transportar areia, terras, entulho. 3. Diz-se da janela com folhas horizontais que se inclinam ao abrir.

bás.cu.lo *s.m.* 1. Ponte elevatória com dispositivo de contrapeso. 2. Peça móvel de metal, apoiada num pino, que serve para abrir e fechar, alternadamente, dois ferrolhos de uma porta ou janela.

ba.se *s.f.* 1. Aquilo que serve de apoio para outra coisa;

fundamento, suporte. 2. Conjunto de conhecimentos que se deve ter para fazer alguma coisa. 3. Lugar onde fica uma tropa de soldados para controlar as atividades militares da região.

ba.se.a.do *adj.* 1. Que se assenta numa base; fundamentado, firme. *s.m.* 2. POP. Cigarro de maconha; jereirê. 3. Seguro do próprio valor ou de alguma habilidade. 4. Sagaz, astucioso, perspicaz.

ba.se.ar *v.t.* 1. Servir de base; fundamentar. 2. Estabelecer a base; apoiar, firmar.

bá.si.co *adj.* 1. Que serve de base; fundamental. 2. Que é mais importante; essencial, primordial. 3. QUÍM. Que tem caráter de base; alcalino.

ba.si.lar *adj.2g.* 1. Que serve de base; fundamental, básico. 2. Que se origina ou está situado na base.

ba.si.li.ca *s.f.* 1. RELIG. Igreja que goza de certos privilégios sobre as outras, com exceção das catedrais, não estando submetida à jurisdição eclesiástica local. *adj.* 2. ANAT. Diz-se da veia superficial da face interna do braço.

ba.si.li.cão [Pl.: -ões] *s.m.* Unguento preparado com cera, azeite, resina e pez.

ba.si.lis.co *s.m.* 1. ZOOL. Nome dado a certos tipos de lagartos, habitantes de terras desde o México até a Colômbia, que possuem coloração verde, longas patas traseiras e cauda muito comprida. 2. MIT. Serpente fantástica, cujo olhar e cujo bafo tinham poder de matar. 3. Antigo canhão de bronze que atirava pesadas bolas de ferro.

bas.que.te (ê) *s.m.* ESPORT. Esporte disputado por duas equipes com cinco jogadores, cujo objetivo é marcar o maior número possível de pontos, fazendo a bola entrar numa cesta; basquetebol.

bas.que.te.bol (ô) *s.m.* ESPORT. Basquete.

bas.sê *s.m.* ZOOL. Raça de cão de corpo alongado, pernas curtas, orelhas compridas e pelo curto de coloração marrom ou preta.

bas.ta *interj.* 1. Expressão que indica a alguém que deve parar de fazer algo ou calar-se; chega. *s.m.* 2. Interrupção, ponto final, limite.

bas.tan.te *adj.2g.* 1. Que basta, que satisfaz; suficiente. *pron.* 2. Muito, numeroso, abundante. *adv.* 3. Em quantidade suficiente; muito. 4. De maneira acima da média.

bas.tão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Peçaço fino de madeira, cilíndrico e alongado, que se leva na mão para auxiliar na marcha. 2. Pequena vara, cajado, bengala. 3. Insígnia ou distintivo de certas dignidades.

bas.tar *v.t.* Ser suficiente; chegar; não precisar de ajuda.

bas.tar.do *adj.* 1. Diz-se do filho que nasceu de uma união extraconjugal; ilegítimo. 2. BIOL. Que se tornou diferente da espécie ou raça a que pertence.

bas.ti.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Parte saliente de uma fortificação que permite vigiar a parte externa da muralha. 2. FIG. Indivíduo ou instituição que luta em prol de uma causa; baluarte.

bas.ti.dor (ô) *s.m.* 1. Caixilho de madeira em que se prende um tecido para bordar. 2. Cada uma das armações móveis que servem de cenário para decorar as laterais do palco.

bas.to *adj.* 1. Que possui espessura e densidade; com-

pacto, cerrado. 2. Que apresenta abundância; numeroso, copioso.

bas.to.na.da *s.f.* Golpe, pancada aplicada com bastão.

bas.to.ne.te (ê) *s.m.* 1. Pequeno bastão, varinha. 2. BIOL. Bactéria alongada, em forma de bastão.

ba.ta.s.f. 1. Vestido inteiro, solto, abotoado na frente de cima a baixo. 2. Blusa solta e folgada que se usa por cima da saia ou da calça. 3. Espécie de roupão, de tecido branco e leve, usado por dentistas, médicos etc., no exercício de suas funções.

ba.ta.lha *s.f.* 1. Em uma guerra, combate entre forças oponentes. 2. POR EXT. Qualquer combate; luta, peleja, duelo. 3. FIG. Discussão violenta; polêmica, controvérsia.

ba.ta.lha.dor (ô) *adj.* 1. Que batalha; lutador. 2. Defensor convicto e audaz de uma ideia ou princípio. 3. Que trabalha muito.

ba.ta.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Parte de um regimento, subdividida em companhias. 2. POP. Grande quantidade de pessoas; multidão.

ba.ta.lhar *v.i.* 1. Entrar em combate; lutar, pelejar. *v.t.* 2. Discutir incansavelmente; argumentar, polemizar. 3. Tentar conseguir; esforçar-se.

ba.ta.ta *s.f.* 1. BOT. Planta rasteira, originária das Américas, largamente cultivada por seus tubérculos comestíveis, de forma e tamanho variados, ricos em fécula. 2. O tubérculo dessa planta.

ba.ta.ta.ba.ro.a (ô) [Pl.: batatas-baroas (ô)] *s.f.* 1. BOT. Planta de tubérculos amarelos, utilizados na alimentação humana e como forragem. 2. O tubérculo dessa planta; mandiocquinha.

ba.ta.ta.da *s.f.* 1. Grande quantidade de batatas. 2. Doce feito de batata-doce. 3. POP. Grande besteira; tolice, asneira.

ba.ta.ta.do.ce (ô) [Pl.: batatas-doces (ô)] *s.f.* 1. BOT. Planta rasteira, cujas raízes são tubérculos comestíveis com sabor adocicado. 2. O tubérculo dessa planta.

ba.ta.ta.in.gle.sa (ê) [Pl.: batatas-inglesas (ê)] *s.f.* Variedade de batata, largamente consumida na alimentação humana.

ba.ta.tal [Pl.: -ais] *s.m.* Terreno em que se cultivam batatas.

ba.ta.ti.nha *s.f.* Batata pequena preparada principalmente com conserva.

ba.ta.vo *adj.* 1. Relativo à Batávia, antigo nome da Holanda; holandês. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante da Holanda; holandês.

ba.te.a.da *s.f.* Quantidade de minério contida em uma bateia.

ba.te.ar *v.t.* Lavar minério na bateia.

ba.te.bo.ca (ô) [Pl.: bate-bocas (ô)] *s.m.* 1. Discussão agressiva; alteração. 2. Vozero, clamor de briga.

ba.te.bo.la (ô) [Pl.: bate-bolas (ô)] *s.m.* 1. ESPORT. Futebol informal, jogado como diversão ou exercício; pelada. 2. Troca de passes feita pelos jogadores para aquecimento antes do início da partida.

ba.te.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Utensílio de cozinha, manual ou elétrico, usado para bater massas, ovos, misturas etc. 2. Aparelho com que se bate o leite ou agita a nata, para obter a manteiga. 3. FIG. Palpitações do coração.

ba.te.dor (ô) *adj.* 1. Que bate. 2. Que vai à frente da

caravana ou da companhia, abrindo caminho. 3. Diz-se do policial encarregado de abrir caminho para a passagem de autoridades ou visitantes ilustres. 4. Que cunha moedas. *s.m.* 5. Instrumento usado para debulhar milho.

ba.te.dou.ro (ô) *s.m.* Pedra em que as lavadeiras batem as roupas.

ba.te.ei.ro (ê) *s.m.* Garimpeiro que trabalha com a batéia nas lavras de ouro e diamantes.

ba.te-es.ta.ca [Pl.: bate-estacas] *s.m.* Aparelho utilizado para cravar estacas no chão, como fundação de uma construção.

ba.te-es.ta.cas *s.m.* Bate-estaca.

bá.te.ga *s.f.* Pancada de chuva; aguaceiro forte; toró.

ba.tei.a (ê/ou/ê) *s.f.* Vasilha de madeira ou de metal em que se lavam areias ou cascalho no garimpo.

ba.tel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Barco pequeno; canoa.

ba.te.la.da *s.f.* 1. Carregamento de um batel. 2. Grande quantidade.

ba.te.lão [Pl.: -ões] *s.m.* Embarcação grande usada para transportar cargas pesadas.

ba.te.lei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que dirige um batel ou é dono de um.

ba.ten.te *s.m.* 1. Encaixe de madeira para porta ou janela. 2. A folha que se fecha primeiro, em portas ou janelas de duas folhas. 3. POP. Trabalho diário, de onde se tira o sustento.

ba.te.pa.po [Pl.: bate-papos] *s.m.* Conversa informal e amigável; prosa.

ba.te.pé [Pl.: bate-pés] *s.m.* Dança popular que se caracteriza por um sapateado rápido e cadenciado; sapateado.

ba.ter (ê) *v.t.* 1. Dar pancada em alguém ou em alguma coisa. (*Ele bateu no cachorro.*) 2. Fazer alguma coisa mover-se de encontro a outra. (*Os pássaros saíram batendo as asas.*) 3. Andar por um lugar para observar ou procurar; explorar. (*Ele bateu por todas as ruas, mas não o encontrou.*) 4. Fazer alguma coisa soar. (*Eu vou bater o sino.*) 5. Fazer uma máquina ou um instrumento funcionar com um movimento de pressão. (*Bater um texto à máquina. Bater uma foto.*) 6. Vencer. (*Meu time bateu todos os adversários com facilidade.*) 7. Mover-se de encontro a alguma coisa. (*Menino, pare de bater essas portas!*) 8. Enfrentar um adversário. (*Não devemos ficar nos batendo nessa discussão tola.*) *v.i.* 9. Ter movimentos de contração e dilatação; palpitar; pulsar. (*O coração parou de bater.*)

ba.te.ri.a *s.f.* 1. MÚS. Conjunto de instrumentos de percussão numa banda ou orquestra. 2. Conjunto de testes, exames ou provas. 3. ESPORT. Cada uma das etapas de um torneio esportivo. 4. Conjunto dos utensílios de cozinha. 5. Associação de duas ou mais pilhas ligadas em série. 6. Conjunto de bocas-de-fogo, de mesmas características ou finalidades, a bordo de um navio.

ba.te.ris.ta *s.2g.* MÚS. Instrumentista que toca bateria.

ba.ti.cum [Pl.: -uns] *s.m.* 1. Som de palmas e sapateados, como nos batuques. 2. POP. Pulsação forte do coração e das artérias; taquicardia.

ba.ti.da *s.f.* 1. Encontro violento de uma coisa com outra; choque, colisão. (*Na batida contra o poste, o carro ficou danificado.*) 2. POP. Exploração de algum lugar para procurar alguma coisa. (*A polícia fez uma batida*

em todas as casas.) 3. Bebida alcoólica a que se acrescentam suco de fruta e açúcar. (*Na festa só serviram refrigerante e batida de maracujá.*)

ba.ti.do *adj.* 1. Que levou pancada; sovado, socado. 2. Que sofreu derrota; vencido. 3. Desgastado pelo uso; muito usado. 4. Sem originalidade; trivial, banalizado.

ba.ti.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de bater; batido, batida. 2. MED. Pulsação, palpação.

ba.ti.na *s.f.* RELIG. Vestimenta usada por sacerdotes ou seminaristas.

ba.tis.mal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Relativo a batismo.

ba.tis.mo *s.m.* 1. RELIG. Rito de purificação ou iniciação presente em diversas religiões, que consiste na imersão ou ablução do iniciado em água. 2. Na Igreja Católica, o primeiro dos sete sacramentos. 3. Ato de dar nome a uma pessoa ou coisa. 4. FIG. Adulteração de um líquido, geralmente vinho ou leite, pela adição de água.

ba.tis.ta *adj. 2g.* 1. Diz-se do membro de igreja protestante, na qual o batismo só é ministrado aos adultos. 2. Relativo a essa igreja.

ba.tis.té.rio *s.m.* 1. RELIG. Recinto da igreja, próximo à porta principal, onde se localiza a pia batismal. 2. POP. Certidão de batismo.

ba.ti.za.do *adj.* 1. Que acaba de receber o batismo. 2. POP. Diz-se do vinho ou do leite adulterado com água. *s.m.* 3. RELIG. Cerimônia religiosa com que se celebra o batismo.

ba.ti.zan.do *adj.* RELIG. Que está prestes a receber o batismo.

ba.ti.zar *v.t.* 1. Administrar o batismo. 2. Dar um nome de batismo. 3. FIG. Adulterar uma bebida, adicionando-lhe água.

ba.tom [Pl.: -ons] *s.m.* Cosmético em forma de bastão, de diversas cores, para pintar os lábios.

ba.to.que (ô) *s.m.* 1. Orifício redondo no bojo de tonéis, barris etc. 2. Rolha grossa que tapa esse orifício. 3. FIG. Indivíduo de baixa estatura; baixote.

ba.to.ta (ô) *s.f.* 1. POP. Trapaga, fraude no jogo. 2. Jogo de azar.

ba.to.tei.ro (ê) *adj.* 1. Que está envolvido em fraudes no jogo; trapaceiro. 2. Que frequenta assiduamente casas de jogos de azar.

ba.trá.quio *s.m.* ZOOL. Ordem dos anfíbios que compreende os sapos, as rãs e as pererecas; anuro.

ba.tu.ca.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de batucar; batuque. 2. Ritmo de batuque. 3. Reunião popular com dança ou canto acompanhado de batuque.

ba.tu.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que batuca. 2. Que toca mal o piano.

ba.tu.car *v.i.* 1. Tocar instrumento de percussão. 2. Marcar o ritmo, batendo em algo; tamborilar. 3. Dançar e cantar o batuque. 4. Tocar mal o piano.

ba.tu.que *s.m.* 1. Ato ou efeito de batucar. 2. Dança afro-brasileira acompanhada de instrumentos de percussão. 3. Ato de bater repetidamente, martelar.

ba.tu.quei.ro (ê) *adj.* 1. Que toca, canta ou dança batuques. 2. Que frequenta batuques ou batucadas.

ba.tu.ta *s.f.* 1. MÚS. Bastão leve e fino utilizado pelos regentes para dirigir orquestras. *adj.* 2. POP. Entendido em algum assunto; hábil, capaz.

ba.ú *s.m.* Caixa retangular de madeira, com tampa convexa, geralmente revestida de couro, utilizada para guardar e transportar pertences; arca.

bau.ni.lha *s.f.* 1. BOT. Planta da família das orquídeas, de cujas vagens se extrai um aromatizante muito utilizado em confeitaria. 2. A essência aromatizante preparada com a vagem dessa planta.

bau.ru *s.m.* CUL. Sanduíche preparado com pão francês, rosbife ou presunto, queijo, alface, tomate e ovo frito.

bau.xi.ta (ch) *s.f.* GEOL. Rocha mineral, com aparência de argila, mas sem plasticidade, formada de alumina hidratada misturada com uma proporção variável de óxido de ferro, de onde se extrai o alumínio.

bá.va.ro *adj.* 1. Relativo à região da Baviera, na Alemanha. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

ba.zar *s.m.* 1. Estabelecimento onde se vende todo tipo de objetos, principalmente quinquilharias, louças, brinquedos. 2. No Oriente e no Norte da África, mercado público onde se vendem ou se trocam mercadorias variadas, além de gêneros alimentícios.

ba.zó.fia *s.f.* 1. Vaidade exagerada; presunção, fanfarrice. 2. CUL. Ensopado feito com sobras de comida.

ba.zo.fi.ar *v.t.* Dizer bazófia; vangloriar, alardear, fanfarrrear.

ba.zu.ca *s.f.* Arma portátil de guerra, que consiste em um tubo de disparo aberto em ambas as extremidades que lança foguetes contra tanques.

b.c.g. *s.f.* MED. Sigla de bacilo de Calmette e Guérin; vacina utilizada para a imunização contra a tuberculose.

Be QUÍM. Símb. do berílio.

bê *s.m.* Nome da letra b.

bê-a-bá *s.m.* 1. Conjunto das letras do alfabeto; abecedário. 2. Exercício de soletração. 3. Primeiras noções de algum assunto, ciência ou arte.

be.a.ta *s.f.* 1. RELIG. Mulher que foi beatificada pela Igreja Católica. 2. POP. Ponta de cigarro; guimba. 3. Mulher que se dedica totalmente às práticas religiosas. 4. POP. Mulher que finge grande devoção e demonstra um comportamento exageradamente puritano.

be.a.ti.ce *s.f.* Devoção exagerada às práticas religiosas, de forma afetada ou fingida, acompanhada de comportamento excessivamente puritano.

be.a.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de beatificar. 2. RELIG. Cerimônia católica na qual o papa concede a pessoa falecida posição no rol dos bem-aventurados, reconhecendo-lhe suas virtudes e recomendando-a ao culto dos fiéis.

be.a.ti.fi.ca.do *adj.* RELIG. Que recebeu a beatificação; bem-aventurado.

be.a.ti.fi.car *v.t.* 1. Declarar beato, colocando-o no rol dos bem-aventurados. 2. Tornar feliz.

be.a.ti.fi.co *adj.* 1. Que torna feliz, bem-aventurado. 2. Relativo a êxtase, glória.

be.a.ti.tu.de *s.f.* 1. RELIG. Segundo a Igreja Católica, felicidade eterna desfrutada no céu pelos santos. 2. POR EXT. Estado de serenidade, de felicidade; placidez. 3. Forma de tratamento dispensada ao papa.

be.a.to *adj.* 1. Que goza de bem-aventurança; feliz. 2.

Que recebeu beatificação. 3. Que é muito devoto das práticas religiosas.

bê.ba.do *adj.* 1. Diz-se de indivíduo intoxicado por bebida alcóolica; ébrio, bêbado, embriagado, alcoolizado. *s.m.* 2. Indivíduo viciado em bebidas alcólicas; beberão, borracho, pinguço. 3. FIG. Que se encontra em estado de exaltação devido a uma perturbação emocional. 4. FIG. Atordado, tonto, zozno, atarantado.

be.bé *Var.* de *bebê*.

be.bê *s.2g.* Recém-nascido, criança de peito; nenê.

be.be.dê.ra (ê) *s.f.* Ato ou efeito de embriagar-se, alcoolizar-se; embriaguez.

bê.be.do *Var.* de *bêbado*.

be.be.dor (ô) *adj.* 1. Que bebe. *s.m.* 2. Indivíduo dado a bebedeiras; ébrio.

be.be.dou.ro (ô) *s.m.* 1. Tanque ou recipiente onde se coloca água para os animais beberem. 2. BRAS. Aparelho com água canalizada, elétrico ou não, com torneira voltada para cima, no qual se pode beber água diretamente, sem auxílio de copos, aproximando a boca do jato; bebedor.

be.ber (ê) 1. Engolir um líquido; tomar. *v.t.* 2. Ter o costume de tomar bebida alcóolica.

be.be.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. MED. Cozimento ou infusão medicinal. 2. Bebida, composta de vários ingredientes, de sabor desagradável, intrigável. 3. BRAS. Preparado medicinal, caseiro, geralmente elaborado por curandeiro; garrafada.

be.be.ri.car *v.i.* 1. Beber pouco e repetidamente. *v.t.* 2. Beber aos poucos, a goles pequenos.

be.be.rão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *adj.* Diz-se daquele que bebe muito ou com frequência; ébrio, bêbado, pinguço.

be.bes (ê) *s.m.pl.* Tudo o que se bebe em festas, reuniões, almoços etc.; bebidas.

be.bi.da *s.f.* 1. Ato de beber. 2. Líquido que se pode beber. 3. Líquido alcóolico que se pode beber.

be.bi.do *adj.* Que se bebeu; ingerido, tomado.

be.ca (ê) *s.f.* 1. Veste preta, que vai até os calcanhares, usada por magistrados, advogados, funcionários judiciais, catetários e formandos de grau superior; toga. 2. FIG. Ofício da magistratura. 3. POP. Roupas, vestimenta, traje. *s.m.* 4. Magistrado ou bacharel em direito.

be.ca (ê) Palavra usada apenas na locução adverbial *à beça*: em grande quantidade, em profusão, muito.

be.ca.pe *s.m.* INFORMÁT. Aportuguesamento da palavra inglesa *backup*, que designa a cópia de um arquivo, mantida como reserva para o caso de dano ou perda do original; cópia de segurança.

be.co (ê) *s.m.* Rua curta e estreita, geralmente sem saída; ruela.

be.del (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* BRAS. Funcionário encarregado de manter a disciplina em estabelecimentos de ensino.

be.de.lio (ê) *s.m.* 1. Ferrolho de porta. 2. Criançola, menino, rapazinho.

be.du.i.no *s.m.* 1. Árabe nômade do deserto. *adj.* 2. Relativo a ou pertencente a beduíno.

be.ge (ê) *adj.2g.* 1. De cor amarela pálida. *s.m.* 2. Essa cor.

be.gô.nia *s.f.* BOT. Nome comum a várias plantas na-

tivas dos trópicos, cultivadas pelas folhas e flores de grande efeito decorativo e, alguns espécimes, por suas propriedades antitérmicas.

bei.ço *s.m.* Cada uma das partes carnudas que formam o exterior da boca; lábio.

bei.ço.la (ô) *s.f.* Beiço grosso e proeminente; beiçorra.

bei.çu.do *adj.* POP. Que tem o beiço grande, grosso ou proeminente.

bei.ja.flor (ô) [Pl.: beija-flores (ô)] *s.m.* ZOOL. Nome comum às aves pequeninas, de voo veloz, bico longo e fino, dotado de língua comprida, usada para sugar o néctar das flores; colibri.

bei.ja.mão [Pl.: beija-mãos] *s.m.* Ato, cerimônia ou costume de beijar a mão.

bei.ja.pé [Pl.: beija-pés] *s.m.* 1. Ato, cerimônia ou costume de beijar o pé. 2. RELIG. Cerimônia na qual os devotos beijam os pés do papa, em Roma.

bei.jar *v.t.* Tocar pessoa ou coisa com os lábios, fazendo leve sucção.

bei.jo (ê) *s.m.* Ato de tocar com os lábios em alguém ou algo, fazendo leve sucção; ósculo.

bei.jo.ca (ô) *s.f.* POP. Beijo ruidoso, estalado; bicota.

bei.jo.car *v.t.* Dar ou trocar beijos estalados; beijar.

bei.jo.quei.ro (ê) *adj.* Que gosta de beijar ou de beijocar.

bei.ju *Var.* de *biju*.

bei.ra (ê) *s.f.* 1. Parte que margeia; borda, limite, margem, orla. 2. Beiral, aba de telhado. 3. Proximidade, vizinha.

bei.ra.da *s.f.* 1. Parte, lado que está na beira; margem, borda. 2. BRAS. Peça, bocado.

bei.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Parte do telhado que fica para fora da parede.

bei.ra-mar [Pl.: beira-mares] *s.f.* Costa marítima, litoral, praia.

bei.rão [Pl.: -ões] [Fem.: -oa (ô) ou -ã] *adj.* 1. Pertencente ou relativo às Beiras (Portugal). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

bei.rar *v.t.* Estar na beira de algum lugar. (*O caminho beirava o precipício.*)

bei.ru.te *s.m.* CUL. Sanduíche feito com pão árabe, com recheio variado.

bei.se.bol (ô) *s.m.* ESPORT. Jogo de bola, derivado do críquete, disputado por dois times de nove jogadores cada, num campo com quatro bases.

be.la.do.na *s.f.* BOT. Planta da família das solanáceas, originária da Europa e da Ásia, de flores violáceas e bagas roxas ou pretas com muitas sementes achatadas; contém o alcaloide atropina, usado medicinalmente.

be.las.ar.tes (ê) *s.f.pl.* Manifestações artísticas (desenho, pintura, poesia, dança, música, arquitetura etc.) cujo objetivo exclusivo é a representação do belo.

be.las.le.tras (ê...ê) *s.f.pl.* LITER. A gramática, a retórica, a poesia, a prosa, a arte dramática e quaisquer outras manifestações letradas, estudadas ou ensinadas com um propósito exclusivamente estético, em oposição aos textos técnicos e científicos.

bel.chi.or (ô) *s.m.* 1. DESUS. Negociante de objetos velhos e usados; ferro-velho. 2. Dono de sebo; alfarrabista.

bel.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é belo; beleza, formosura. 2. Mulher muito bonita, que chama a atenção.

be.le.guim [Pl.: -ins] *s.m.* DESUS. Agente de polícia; tira.

be.le.léu *s.m.* POP. Palavra usada apenas na locução *ir para o beleléu*: morrer, sumir, desaparecer ou não ter êxito num empreendimento qualquer.

be.le.nen.se *adj.2g.* 1. Relativo a Belém, capital do Pará. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

be.le.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade do que é belo. (*É a beleza da paisagem que nos encanta.*) 2. Mulher bela. 3. Coisa bela, agradável, boa.

be.le.zo.ca (ô) *s.2g.* POP. Pessoa ou coisa bonita, charmosa; beleza.

bel.ga (ê) *adj.2g.* 1. Relativo à Bélgica. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

be.li.che *s.f.* 1. Conjunto de duas ou três camas superpostas, com lastros apoiados numa armação única. 2. Cama estreita e de fixação especial, própria para uso a bordo.

be.li.co *adj.* Relativo a guerra.

be.li.co.si.da.de *s.f.* Característica do que é belicoso.

be.li.co.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que gosta de lutar; guerreiro.

be.li.da *s.f.* MED. Mancha permanente da córnea devida a traumatismos ou ulcerações.

be.li.ge.rân.cia *s.f.* Estado ou qualidade de beligerante.

be.li.ge.ran.te *adj.2g.* Que faz guerra, ou está em guerra.

be.lis.cão [Pl.: -ões] *s.m.* Ato ou efeito de beliscar, de apertar a pele com a ponta dos dedos polegar e indicador.

be.lis.car *v.t.* 1. Apertar a pele com as pontas dos dedos polegar e indicador. 2. Estimular, excitar. 3. Comer pouco; lambiscar.

be.li.ze.nho *adj.* 1. Relativo a Belize. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país; belizense.

be.li.zen.se *adj.2g. e s.2g.* Belizenho.

be.lo (ê) *adj.* 1. Que encanta por suas formas ou características; formoso. 2. Que provoca espanto por seu tamanho. 3. Que se pode identificar, mas não se quer; certo, determinado. (*Um belo dia, ela voltou.*) *s.m.* 4. A beleza.

be.lo-ho.ri.zon.ti.no (ê) [Pl.: belo-horizontinos (ê)] *adj.* 1. Relativo a Belo Horizonte, capital de Minas Gerais. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

be.lo.na.ve *s.f.* Navio apropriado para realizar operações de guerra.

bel.pra.zer (ê...ê) [Pl.: bel-prazeres (ê...ê)] *s.m.* Vontade própria, escolha, arbítrio, capricho.

bel.tra.no *s.m.* Termo usado para se referir a pessoa indeterminada.

bel.ve.der (ê) *s.m.* Pequeno mirante de onde se aprecia um vasto panorama.

bel.ve.de.re (ê) Var. de *belveder*.

bel.ze.bu *s.m.* O principal dos espíritos infernais, segundo o Novo Testamento; diabo, demônio.

bem [Pl.: bens] *s.m.* 1. Conjunto das ações que fazem

a pessoa merecer a aprovação e o respeito da sociedade. (*Ele só fez o bem para todos nós.*) 2. Vida segura e feliz; bem-estar, felicidade. 3. Pessoa a quem se ama. 4. Objeto de compra e venda. (*Ele colocou todos os seus bens à venda.*) *adv.* 5. De maneira perfeita. (*Ele fez bem os seus trabalhos.*) 6. Em grau extremo; muito. (*Ele é um homem bem forte.*)

bem-a.ca.ba.do [Pl.: bem-acabados] *adj.* Que é feito com acabamento bom ou perfeito; bem executado.

bem-a.for.tu.na.do [Pl.: bem-afortunados] *adj.* Que goza de prosperidade; ditoso, feliz.

bem-a.ma.do [Pl.: bem-amados] *adj.* 1. Que é objeto de grande estima ou valor. *s.m.* 2. Indivíduo a quem se quer muito; querido, predileto.

bem-a.pes.so.a.do [Pl.: bem-apegoados] *adj.* Diz-se daquele que tem boa aparência.

bem-a.ven.tu.ra.do [Pl.: bem-aventurados] *adj.* 1. Que goza de boa ventura; feliz. 2. Diz-se daquele que, em vida ou após a morte, desfruta das bem-aventuranças divinas. *s.m.* 3. Indivíduo muito feliz. 4. Indivíduo merecedor das graças divinas.

bem-a.ven.tu.ran.ça [Pl.: bem-aventuranças] *s.f.* 1. Grande felicidade; a glória. 2. RELIG. A felicidade eterna que os santos e justos gozam no Céu, junto a Deus.

bem-bom *s.m.* BRAS. Vida aprazível, tranquila; comodidade.

bem-com.por.ta.do [Pl.: bem-comportados] *adj.* Diz-se daquele que se porta ou se comporta bem.

bem.cri.a.do [Pl.: bem-criados] *adj.* 1. Que recebeu uma boa educação. 2. Que é gordo, nutrido.

bem-dis.pos.to (ô) [Pl.: bem-dispostos (ô)] [Fem.: bem-disposta (ô)] *adj.* Diz-se daquele que está em bom estado de ânimo e de saúde.

bem-do.ta.do [Pl.: bem-dotados] *adj.* Que é cheio de dotes, prendas, aptidões.

bem-e.du.ca.do [Pl.: bem-educados] *adj.* Diz-se daquele que recebeu boa educação social; polido, cortês.

bem-es.tar [Pl.: bem-estares] *s.m.* 1. Estado de perfeita condição física ou moral. 2. Sensação de segurança; conforto, tranquilidade.

bem-fa.lan.te [Pl.: bem-falantes] *adj.2g.* 1. Que fala bem, que é eloquente. *s.2g.* 2. Indivíduo que fala bem, com correção, com boa fluência.

ben.fei.to (ê) [Pl.: benfeitos] *adj.* 1. Que é feito com esmero; caprichado, bem-acabado. 2. Que apresenta formas harmoniosas. 3. Que é elegante, gracioso.

bem.hu.mo.ra.do [Pl.: bem-humorados] *adj.* Que tem ou está de bom humor, que goza de boa disposição de espírito.

bem-in.ten.ci.o.na.do [Pl.: bem-intencionados] *adj.* 1. Diz-se daquele que tem boas intenções ou propósitos verdadeiros. *s.m.* 2. Indivíduo provido de boas intenções.

bem-me.quer (ê) [Pl.: bem-me-queres (ê)] *s.m.* BOT. Erva de flores amarelas e frutos providos de pelos, também chamada de malmequer.

bem-nas.ci.do [Pl.: bem-nascidos] *adj.* Que nasceu de família boa ou nobre.

be.mol (ô) [Pl.: -óis] *s.m.* MÚS. Sinal que indica o abaixamento de um semitom na altura de uma nota musical.

bem-pos.to (ô) [Pl.: bem-postos (ô)] [Fem.: bem-posta (ô)] *adj.* 1. Que é harmonioso, elegante nos movimentos, no deslocar-se. 2. Que está vestido com elegância e boas roupas.

ben.que.rer (ê) [Pl.: do s.m.: benquereres (ê)] *v.t.* 1. Querer bem a alguém ou algo; dedicar grande estima. *s.m.* 2. O querer bem; benquerença. 3. Indivíduo a quem se ama; o bem-amado.

bem-su.ce.di.do [Pl.: bem-sucedidos] *adj.* Que teve sucesso, bom êxito.

bem-te-vi [Pl.: bem-te-vis] *s.m.* ZOOL. Ave largamente distribuída no Brasil, de bico longo e forte, dorso bege, abdômen amarelado, e cabeça preta e branca com uma mancha amarela no vértice.

bem-vin.do [Pl.: bem-vindos] *adj.* Que é bem recebido, bem acolhido à chegada.

bem-vis.to [Pl.: bem-vistos] *adj.* 1. Que é tido em bom conceito; considerado. 2. Que é querido, estimado por todos; benquisto.

bên.ção [Pl.: -ãos] *s.f.* 1. Ato de benzer, de abençoar, de consagrar. 2. Graça concedida por Deus. 3. Palavras e sentimentos de gratidão.

ben.di.to *adj.* 1. Diz-se daquele ou daquilo a quem se abençoa; louvado. *s.m.* 2. RELIG. Oração que principia por aquela palavra.

ben.di.zer (ê) *v.t.* 1. Dizer bem; elogiar, enaltecer. 2. Abençoar, louvar, glorificar.

be.ne.di.ti.no *s.m.* 1. RELIG. Religioso pertencente à Ordem de São Bento. *adj.* 2. Relativo a essa ordem ou a esse religioso. 3. POR EXT. Que é paciente, resignado.

be.ne.fi.cên.cia *s.f.* 1. Ato de fazer o bem, de beneficiar o próximo. 2. Caridade, filantropia.

be.ne.fi.cen.te *adj.* 2g. Que traz benefício, que faz caridade.

be.ne.fi.ci.a.do *adj.* 1. Que recebeu benefício; favorecido. *s.m.* 2. Beneficiário.

be.ne.fi.ci.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de beneficiar, de favorecer. 2. Benfeitoria ou reparo em propriedade. 3. Tratamento ao qual os produtos agrícolas são submetidos, para que se tornem próprios para consumo.

be.ne.fi.ci.ar *v.t.* 1. Fazer benefício; favorecer. 2. Melhorar, reparar, consertar. 3. Submeter produtos agrícolas a processos destinados a dar-lhes condições de serem consumidos.

be.ne.fi.ci.ário *adj.* 1. Relativo a benefício. 2. Diz-se daquele que recebe ou usufrui benefício ou vantagem. *s.m.* 3. Indivíduo que é favorecido por vantagem ou direito.

be.ne.fi.cio *s.m.* 1. Ajuda que se recebe sem pagar por ela; favor, proveito, vantagem. 2. Ajuda recebida por força de lei; auxílio.

be.né.fi.co *adj.* 1. Que faz bem; salutar, favorável. 2. Que é bondoso; caridoso.

be.ne.me.rên.cia *s.f.* Qualidade de benemérito.

be.ne.me.ren.te *adj.* 2g. Que é merecedor de louvores e recompensas, por serviços relevantes prestados, ou por suas qualidades e virtudes.

be.ne.mé.ri.to *adj.* 1. Que é digno de honras, recompensas e aplausos, por serviços importantes ou por procedimento notável. 2. Que é muito distinto; ilustre.

be.ne.plá.ci.to *s.m.* Expressão de consentimento; li-

cença, aprovação, aprazimento. (*Eles receberam o beneplácito do papa.*)

be.nes.se (ê) *s.2g.* 1. Rendimento paroquial. 2. POR EXT. Aquilo que se doa; presente, dádiva. 3. POR EXT. Vantagem ou lucro que não deriva de esforço ou trabalho.

be.ne.vo.lên.cia *s.f.* 1. Boa vontade para com alguém. 2. Tolerância com inferiores. 3. Manifestação de afeto; estima.

be.ne.vo.len.te *adj.* 2g. 1. Que tende a fazer o bem; bondoso, benévolo. 2. Que é complacente, indulgente, tolerante, benigno.

be.né.vo.lo *adj.* Benevolente.

ben.fa.ze.jo (ê) *adj.* 1. Que faz o bem; caridoso. 2. Que tem ação favorável, benéfica ou útil.

ben.fei.tor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo que faz o bem. 2. Indivíduo que faz benfeitoria. *adj.* 3. Que tende a fazer o bem; bondoso, benévolo.

ben.fei.to.ri.a *s.f.* Obra realizada em propriedade para valorizá-la.

ben.ga.la *adj.* 2g. e *s.2g.* 1. Bengali. *s.f.* 2. Bastão de madeira ou outro material, geralmente com a extremidade superior em forma de meio círculo, sobre o qual se apoia a mão ao andar. 3. BRAS. Tipo de pão comprido; bisnaga.

ben.ga.la.da *s.f.* Bordoada, golpe dado com a bengala.

ben.ga.lês *adj.* 1. Relativo a Bangladesh; bengali. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ben.ga.li *adj.* 2g. e *s.2g.* Bengalês.

be.nig.ni.da.de *s.f.* Qualidade de benigno.

be.nig.no 1. Que é suave, brando, agradável. 2. Que não apresenta gravidade, que não é perigoso nem maligno. *adj.* 3. Que é bondoso, complacente, generoso.

be.ni.nen.se *adj.* 2g. 1. Relativo a Benin (África Ocidental). *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ben.ja.mim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. O filho predileto, em geral o mais moço. 2. O membro mais jovem de uma agremiação. 3. Plugue ou extensão dupla ou tripla para tomadas elétricas.

ben.jo.el.ro (ê) *s.m.* BOT. Planta de flores alvas, cuja madeira é usada em obras internas e construção civil, e que produz uma resina aromática empregada em farmácia.

ben.jo.im *s.m.* Bálsamo aromático, amarelo, extraído do benjoeiro, utilizado na fabricação de perfumes e em medicina.

ben.que.ren.ça *s.f.* O querer bem; estima, benevolência.

ben.quis.to *adj.* 1. Que é querido, estimado por todos. 2. Que é bem considerado; bem-visto.

bens *s.m.pl.* O que é propriedade de alguém; posses.

ben.ti.nho *s.m.* Objeto que as pessoas devotas trazem ao peçoço, composto por dois saquinhos quadrados de pano, geralmente contendo orações escritas; escapulário.

ben.to *adj.* Que recebeu bênção eclesiástica; benziado.

ben.ze.dei.ra (ê) *s.f.* Mulher que pratica a benzedura para curar doenças e anular feitiços.

ben.ze.dei.ro (ê) *s.m.* Homem que pretende curar doenças e anular feitiços por meio de benzeduras.

ben.ze.du.ra *s.f.* Ato de benzer, com ou sem o sinal-da-cruz, acompanhado de orações e gestos característicos.

ben.ze.no *s.m.* QUÍM. Líquido incolor, com cheiro característico, cuja molécula tem uma estrutura cíclica típica de hidrocarboneto aromático, usado como solvente e matéria-prima para obtenção de outros compostos, como polímeros, detergentes, corantes etc.

ben.zer (ê) *v.t.* 1. Dizer palavras e fazer gestos para pedir a proteção de Deus para pessoa, animal ou coisa; abençoar. 2. Tratar um doente por meio de benzedura. *v.pron.* 3. Fazer sobre si mesmo o sinal-da-cruz.

ben.zi.na *s.f.* 1. Benzeno impuro, vendido comercialmente como solvente industrial. 2. QUÍM. Éter muito volátil, resultante da destilação do petróleo.

be.ô.cio *adj.* 1. Relativo à Beócia, província da Grécia antiga. 2. FIG. Que é curto de inteligência; simplório. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante da Beócia. 4. O dialeto dessa província. 5. FIG. Indivíduo ignorante; simplório.

be.qua.dro *s.m.* MÚS. Sinal gráfico que anula o efeito dos sustenidos e bemois, e repõe no seu tom natural a nota elevada ou abaixada.

be.que (ê) *s.m.* ESPORT. Jogador de defesa que ocupa a zaga; zagueiro.

ber.ça.rio *s.m.* Seção, nas maternidades, onde ficam os berços das crianças recém-nascidas.

ber.ço (ê) *s.m.* 1. Cama pequena para criança de colo. 2. Lugar onde alguma pessoa ou coisa teve origem, donde procede. (*A Grécia é o berço da civilização ocidental.*)

ber.ga.mo.ta (ó) *s.f.* 1. Variedade de pera aromática e que tem muito caldo. 2. Tangerina.

ber.gan.tim [Pl.: -ins] *s.m.* Antiga embarcação a vela e remo, esguia e veloz, com dois mastros.

ber.i.bé.ri *s.m.* MED. Doença decorrente da deficiência de vitamina B1, que apresenta inflamação de vários nervos, cardiopatia e edema.

ber.ri.lio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, cinzento-azulado, radioativo, do grupo dos alcalino-terrosos, utilizado em diversas ligas leves, como componente de aeronaves, em reatores nucleares etc. Símb.: Be.

ber.ri.lo *s.m.* Pedra semipreciosa e o mais abundante dos minerais de berílio.

ber.rim.bau *s.m.* Instrumento musical de percussão, composto de um aro com fio de arame e de uma cação na parte de baixo.

ber.rin.je.la (ê) *s.f.* 1. BOT. Planta ornamental, originária da Índia, dotada de flores roxas, e cujo fruto, que são bagas carnudas com forma oval e cilíndrica, tem largo emprego na alimentação humana. 2. O fruto dessa planta.

ber.lin.da *s.f.* 1. Pequena carruagem de quatro rodas e vidraças laterais, com quatro ou seis lugares, suspensa por molas. 2. Pequeno oratório envidraçado para imagens de santos.

ber.li.nen.se *adj.* 2g. 1. Relativo a Berlim (Alemanha). *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

ber.lo.que (ó) *s.m.* Pequeno enfeite delicado, de matéria e formas variadas, de pouco valor material, que se traz pendente da corrente do relógio, da pulseira etc.; penduricalho, pingente.

ber.mu.da *s.f.* Tipo de calça curta, que se estende quase até os joelhos.

ber.nar.da *s.f.* 1. HIST. Movimento revolucionário ocorrido em Braga (Portugal) em 1862. 2. Revolta popular; motim; desordem. 3. Variedade de pera.

ber.ne (ê) *s.m.* 1. Larva cujo desenvolvimento final se processa debaixo da pele de mamíferos, incluindo o homem, após ser depositada por mosca ou mosquito que lhe serve de hospedeiro numa fase intermediária. 2. Tumour subcutâneo produzido em animais e no homem por ação dessa larva.

ber.qué.lio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, do grupo dos actíneos, obtido artificialmente. Símb.: Bk.

ber.ra.dor (ô) *adj.* Que berra muito.

ber.ran.te *adj.* 2g. 1. Que berra. 2. Diz-se de cor muito viva ou que chama muito a atenção. *s.m.* 3. Corneta de chifre com que os boiadeiros tangem o gado.

ber.rar *v.i.* 1. Soltar berros. 2. Falar muito alto; gritar. 3. Chorar alto e forte. *v.t.* 4. Pedir com muita instância.

ber.rei.ro (ê) *s.m.* 1. Berros contínuos e altos. 2. Choro muito ruidoso.

ber.ro (ê) *s.m.* 1. Grito de certos animais; rugido. 2. Grito rude e alto de uma pessoa.

ber.ru.ga *Var. de verruga.*

ber.ta.lha *s.f.* BOT. Planta trepadeira, suculenta, mole e rica em água, muito cultivada como hortaliça, de flores esverdeadas, e cujos frutos são bagas negras.

be.sou.ro (ô) *s.m.* ZOOL. Inseto cujas asas anteriores são córneas, possui corpo duro e aparelho bucal mastigador.

bes.ta (ê) *s.f.* Arma antiga formada de arco, cabo e corda, com que se disparavam pelouros ou setas. *s.f.* 2. ZOOL. Animal quadrúpede de grande porte, geralmente destinado ao transporte de carga. *s.2g.* 3. Indivíduo tolo ou estúpido; ignorante. 4. Indivíduo pretensioso, pedante. *adj.* 5. Que é ingênuo, tolo. 6. Que é pedante, presunçoso.

bes.ta-fe.ra (ê...ê) [Pl.: bestas-feras (ê...ê)] *s.2g.* 1. Animal feroz. 2. FIG. Indivíduo mau, desumano.

bes.ta.lhão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *adj.* 1. Que é ignorante, tolo, rústico. *s.m.* 2. Indivíduo inculto, parvo, paspalhão.

bes.tar *v.i.* 1. Dizer besteiras, tolices, asneiras. 2. Andar sem destino. 3. Estar ocioso.

bes.tei.ra (ê) *s.f.* 1. Bobagem, asneira, tolice. 2. Quantidade insignificante; ninharia.

bes.ti.al [Pl.: -ais] *adj.* 2g. 1. Relativo a besta. 2. Grosso, brutal, repugnante.

bes.ti.a.li.da.de *s.f.* 1. Comportamento que torna o homem semelhante ao animal irracional; brutalidade, estupidéz. 2. Prática de atos libidinosos com animais.

bes.ti.a.li.zar *v.t.* Tornar semelhante ao animal irracional; bestificar, animalizar.

bes.ti.a.ló.gi.co *adj.* 1. POP. Relativo a tolices e asneiras; asneirento. *s.m.* 2. POP. Discurso ou escrito sem nexo, cheio de absurdos, disparatado.

bes.ti.ce *s.f.* POP. Ato ou dito impensado; besteira, asneira, tolice.

bes.ti.fi.ca.do *adj.* Espantado, pasmado, embaçado, boquiaberto.

bes.ti.fi.car *v.t.* 1. Causar admiração; pasmar, emba-

bacar. 2. Tornar estúpido, tolo. 3. Tornar semelhante a animal irracional; bestializar, brutalizar.

best-seller *s.m.* Livro ou autor que é sucesso de vendas.

bes.tun.to *s.m.* POP. Inteligência curta; cabeça de pouco juízo.

be.sun.tar *v.t.* Untar muito; sujar de gordura; lambuzar.

be.ta (ê) *s.m.* Segunda letra do alfabeto grego.

be.ter.ra.ba *s.f.* 1. BOT. Planta herbácea, cujas raízes são tubérculos comestíveis e dos quais se extrai açúcar semelhante ao da cana. 2. O tubérculo comestível dessa planta.

be.to.nei.ra (ê) *s.f.* Máquina que consiste em um grande recipiente giratório empregado no preparo de concreto.

be.tu.me *s.m.* QUÍM. Mistura líquida, viscosa e escura, composta de hidrocarbonetos pesados, usada especialmente como impermeabilizante, na pavimentação de estradas, na fabricação de borrachas etc.; asfalto.

be.tu.mi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que contém betume.

be.xi.ga (ch) *s.f.* 1. Balão de borracha, inflável e colorido, utilizado como enfeite ou brinquedo. 2. ANAT. Órgão muscular-membranoso que recebe urina pelos ureteres; bexiga urinária. 3. MED. Nome popular da varíola ou marca no rosto deixada por ela.

be.xi.guen.to (ch) *adj.* POP. Diz-se daquele que está com varíola ou tem marcas no rosto deixadas por ela.

be.zer.ro (ê) *s.m.* 1. Filhote de vaca, ainda em fase de amamentação; novilho, vitelo. 2. O couro curtido desse animal, usado na confecção de calçados.

Bi QUÍM. Símb. do bismuto.

bi.be.lô *s.m.* 1. Pequeno objeto usado como enfeite sobre móveis. 2. Objeto sem utilidade nem valor. 3. FIG. Pessoa bonita ou delicada.

bi.blia *s.f.* 1. RELIG. Conjunto dos livros sagrados do cristianismo, que contém o Antigo e o Novo Testamento. (Usa-se maiúscula nesta acepção.) 2. FIG. Obra em que se reconhecem autoridade e importância no assunto versado.

bi.bli.co *adj.* Relativo à Bíblia ou que evoca características de época ou dos lugares em que ocorreram os fatos nela narrados.

bi.bli.o.fi.li.a *s.f.* Arte de colecionar livros, especialmente os raros e preciosos.

bi.bli.ô.fi.lo *s.m.* Colecionador de livros raros e preciosos.

bi.bli.o.gra.fi.a *s.f.* 1. Relação de obras recomendadas ou citadas por um autor na criação de determinado texto. 2. Registro dos livros escritos sobre determinado assunto ou autor. 3. Estudo sobre a história, descrição e classificação dos livros.

bi.bli.o.grá.fi.co *adj.* Relativo à bibliografia ou a livros.

bi.bli.ô.gra.fo *s.m.* 1. Indivíduo versado no conhecimento de livros ou de edições. 2. Compilador de obras bibliográficas.

bi.bli.o.ma.ni.a *s.f.* Mania de comprar e colecionar livros.

bi.bli.o.te.ca (ê) *s.f.* 1. Coleção de livros classificados

em determinada ordem. 2. Edifício ou recinto onde se instala essa coleção para consulta.

bi.bli.o.te.cá.rio *s.m.* 1. Indivíduo que administra uma biblioteca. 2. Membro do corpo de profissionais que trabalham em uma biblioteca.

bi.bli.o.te.co.no.mi.a *s.f.* Ciência e técnica que trata da armazenagem, do acesso e da circulação dos livros de uma biblioteca.

bi.bli.o.te.co.no.mis.ta *s.2g.* Especialista em biblioteconomia.

bi.bo.ca (ô) *s.f.* 1. Habitação humilde e pequena, coberta de palha ou de sapê. 2. Lugar ou vale distante e de difícil acesso. 3. Escavação ou fenda de terreno; cova, buraco.

bi.ca *s.f.* 1. Calha ou cano por onde corre e cai a água. 2. Fonte ou veio de água corrente.

bi.ca.da *s.f.* 1. Golpe ou picada desferida com o bico. 2. Aquilo que a ave carrega no bico de uma só vez. 3. POP. Pequeno gole, geralmente de bebida alcoólica; trago.

bi.ca.ma *s.f.* Cama de altura normal que, na sua parte inferior, traz uma outra, embutida, a qual desliza para fora quando necessário.

bi.cam.pe.ão [Pl.: -ões] [Fem.: -ã] *adj.* Diz-se do indivíduo, equipe ou clube campeão duas vezes.

bi.cão [Pl.: -ões] *s.m.* Indivíduo que se intromete nos assuntos alheios; bisbilhoteiro, aproveitador.

bi.car *v.t.* 1. Picar com o bico; dar bicadas. 2. Beber em pequenos goles; bebericar.

bi.car.bo.na.to *s.m.* QUÍM. Nome comum dos sais que contenham dois ânions de ácido carbônico por um de uma substância básica.

bi.cen.te.ná.rio *adj.* 1. Que tem duzentos anos. *s.m.* 2. O segundo centenário de algum acontecimento.

bi.ceps *s.m.* ANAT. Nome de dois músculos do corpo, um da perna e outro do antebraço, ambos com duas porções na parte superior.

bi.cha *s.f.* 1. Animal comprido e sem pernas; larva, verme, lombriga. 2. BRAS. Homem efeminado. 3. LUS. Fila.

bi.cha.do *adj.* 1. Diz-se do alimento atacado por insetos ou vermes; estragado. 2. Diz-se da pessoa atacada por lombrigas e que apresenta apetite insaciável.

bi.cha.no *s.m.* Gato novo ou manso, geralmente doméstico.

bi.char *v.i.* Encher-se ou infestar-se de insetos, larvas ou lagartas.

bi.cha.ra.da *s.f.* Grupo de animais, de bichos; bicharia.

bi.cha.ri.a *s.f.* Grande número de bichos, de animais; bicharada.

bi.chei.ra (ê) *s.f.* Feridas nos animais, infestadas de bichos ou vermes, em geral de larvas de moscas-varejeiras.

bi.chei.ro (ê) *s.m.* 1. No jogo do bicho, indivíduo que registra e recebe as apostas. 2. Indivíduo que banca as apostas desse jogo. 3. Recipiente onde se guardam bichas ou sanguessugas.

bi.cho *s.m.* 1. Qualquer animal terrestre. 2. Diz-se de alguns insetos ou vermes, como o cupim, a traça ou larvas de certas moscas quando atacam madeira, livros, frutas etc. (*Essa goiaba está cheia de bichos.*) 3. POP. Calouro. 4. POP. Jogo do bicho. 5. Gratificação oferecida aos jogadores e ao técnico por um resultado favorável.

bi.cho-ca.be.lu.do [Pl.: bichos-cabeludos] *s.m.* ZOOL. Lagarta peluda; taturana.

bi.cho-car.pin.tei.ro (ê) [Pl.: bichos-carpinteiros ou bichos-carpinteiro] *s.m.* ZOOL. Nome popular de determinados besouros que roem a madeira onde vivem durante a fase larvar; escarvalho.

bi.cho-da-se.da (ê) [Pl.: bichos-da-seda (ê)] *s.m.* ZOOL. Espécie de lagarta cuja larva produz um fio de seda na fabricação do casulo.

bi.cho-de-pé [Pl.: bichos-de-pé] *s.m.* Inseto cuja fêmea fecundada penetra na pele de homens e animais, principalmente na região dos pés, onde deposita os ovos.

bi.cho-de-se.te-ca.be.ças (ê...ê) [Pl.: bichos-de-sete-cabeças (ê...ê)] *s.m.* 1. POP. Coisa de difícil resolução, muito complicada. 2. Coisa que ameaça.

bi.cho-do-ma.to [Pl.: bichos-do-mato] *s.m.* POP. Indivíduo arredio, retraído, que foge ao convívio social.

bi.cho-do-pé Var. de *bicho-de-pé*.

bi.cho-pa.pão [Pl.: bichos-papões] *s.m.* Criação monstruosa do imaginário popular com que se assustam as crianças; ogro.

bi.cho-pau [Pl.: bichos-paus ou bichos-pau] *s.m.* ZOOL. Nome comum dado a insetos cujo corpo lembra gravetos e folhas.

bi.ci.cle.ta (ê) *s.f.* 1. Veículo leve, de duas rodas iguais, sendo a de trás acionada por uma corrente ligada ao pedal do veículo. 2. ESPORT. No futebol, lance em que o jogador salta e, no ar, chuta a bola por cima da própria cabeça.

bi.co *s.m.* 1. Extremidade da boca das aves e de outros animais, própria para a alimentação. 2. Ponta ou extremidade aguda de vários objetos. 3. FIG. Boca. 4. FIG. Emprego temporário, passageiro; biscate.

bi.co-de-la.cre [Pl.: bicos-de-lacre] *s.m.* ZOOL. Ave de coloração parda e bico de cor vermelha intensa, bastante comum na região sudeste do Brasil.

bi.co-de-pa.pa.gai.o [Pl.: bicos-de-papagaio] *s.m.* 1. MED. Saliência óssea na coluna vertebral, responsável por dores e fenômenos reflexos. 2. BOT. Planta ornamental de flores vermelhas, brancas e amarelas, que fornece tintura com propriedades medicinais. 3. Nariz curvo, aquilino.

bi.co.lor (ô) *adj.2g.* Que tem duas cores.

bi.côn.ca.vo *adj.* Que apresenta dois lados côncavos.

bi.con.ve xo (êcs) *adj.* Que apresenta dois lados convexos.

bi.co.ta (ô) *s.f.* BRAS. Beijo estalado; beijinho; beijoca.

bi.cu.do *adj.* 1. Que possui bico; bical. 2. Com ponta(s); pontiagudo, aguçado. 3. POP. Complicado, árduo, difícil. 4. POP. Zangado, acabrunhado, amuado.

bi.dê Var. de *bidê*.

bi.dê *s.m.* Aparelho sanitário em forma de bacia oblonga, usado para lavar a parte inferior do tronco.

bi.di.men.si.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que apresenta duas dimensões.

bi.e.la (ê) *s.f.* Peça de máquina cuja função é transformar o movimento retilíneo alternado em movimento circular contínuo.

bi.e.lo-rus.so (ê) [Pl.: bielo-russos (ê)] *adj.* 1. Rela-

tivo à Bielo-Rússia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. A língua falada pelos bielo-russos.

bi.e.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que dura dois anos. 2. Que acontece ou é realizado a cada dois anos. *s.f.* 3. Exposição realizada a cada dois anos.

bi.ê.nio *s.m.* Período de dois anos seguidos.

bi.fe *s.m.* Qualquer fatia ou pedaço de carne, frita, grelhada ou cozida, geralmente temperada, e servida como alimento.

bi.fi.do *adj.* Que é dividido ou fendido em duas porções; bipartido.

bi.fo.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que tem dois focos. 2. Diz-se de lente dotada de duas distâncias focais, uma que corrige a visão a distância, e a outra, que corrige a visão próxima.

bi.for.me (ô) *adj.2g.* Que apresenta duas formas.

bi.fur.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de bifurcar; bifurcamento.

bi.fur.car *v.t.* Dividir, separar em dois ramos ou partes.

bi.ga *s.f.* Entre os romanos da Antiguidade, carro de duas ou quatro rodas puxado por dois cavalos.

bi.ga.mi.a *s.f.* Estado ou condição de bigamo.

bi.ga.mo *adj.* Diz-se daquele que tem dois cônjuges simultaneamente.

bi.go.de (ô) *s.m.* Conjunto de pelos que cresce sobre o lábio superior.

bi.go.de.ar *v.t.* 1. Preguar uma peça; enganar, iludir. 2. Fazer pouco-caso; escarnecer, caçoar.

bi.go.dei.ra (ê) *s.f.* Bigode grande, espesso.

bi.gor.na (ô) *s.f.* 1. Ferramenta sobre a qual se malham e se amoldam metais. 2. ANAT. Pequeno osso que faz parte do ouvido médio.

bi.gor.ri.lha *s.m.* POP. Indivíduo desprezível, baixo, vil; João-ninguém.

bi.guá *s.m.* ZOOL. Nome comum às aves pelicaniformes, aquáticas, de distribuição mundial; corvo-marinho, mergulhão.

bi.ju *s.m.* CUL. Bolo de massa de tapioca ou de mandioca.

bi.ju.te.ri.a *s.f.* 1. Ramo da ourivesaria que se utiliza de ligas de metal que imitam o ouro ou a prata, ou se vale de pedras semipreciosas, para produzir imitações de joias preciosas ou peças de fantasia e enfeites. 2. As peças ou objetos assim fabricados.

bi.la.bi.a.do *adj.* Que apresenta dois lábios.

bi.la.bi.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* GRAM. Diz-se da consoante em que a obstrução à passagem do ar resulta do movimento de um lábio contra o outro.

bi.la.te.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que apresenta dois lados, ou lados opostos. 2. JUR. Diz-se do contrato em que as obrigações são recíprocas para ambas as partes.

bil.bo.quê *s.m.* Brinquedo que consiste numa bola de madeira com um furo, amarrada por um cordel a um bastonete, no qual aquela se encaixa quando impulsio-nada.

bi.le *s.f.* Bólis.

bi.lha *s.f.* Vaso bojudo, de gargalo estreito, geralmente de barro, usado para guardar líquidos; moringa.

bi.lhão [Pl.: -ões] *num.* Mil milhões.

bi.lhar *s.m.* 1. Jogo praticado com três bolas que se impulsionam com um taco sobre uma mesa forrada de

pano verde. 2. Casa ou mesa em que se pratica esse jogo.

bi.lhe.te (ê) *s.m.* 1. Pequena mensagem escrita, geralmente numa tira de papel. 2. Carta breve e informal. 3. Senha ou cartão de ingresso em espetáculos, transportes públicos, jogos etc. 4. Cédula de loteria, rifa etc.

bi.lhe.tei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que vende ingressos de espetáculos públicos, bilhetes de loteria, passagens de transportes etc.

bi.lhe.te.ri.a *s.f.* Local ou guichê onde se vendem ingressos para espetáculos públicos, passagens de transportes etc.

bi.li.ão Var. de *bilhão*.

bi.li.ar *adj. 2g.* Relativo à bilis.

bi.lin.gue *adj. 2g.* 1. Que fala duas línguas. 2. Diz-se do texto apresentado em duas línguas. (*Tenho uma edição bilingue da Odisseia.*) *s. 2g.* 3. Indivíduo que fala duas línguas.

bi.lin.guis.mo *s.m.* 1. Qualidade ou condição de bilíngue. 2. Uso regular de duas línguas num país, ambas com status de língua oficial.

bi.li.o.ná.rio *adj.* 1. Diz-se do que é extremamente rico. *s.m.* 2. Indivíduo que possui grande fortuna; multimilionário, biliardário.

bi.li.o.né.si.mo *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 1 bilhão.

bi.li.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] 1. FIG. Mal-humorado, irritadiço. *adj.* 2. MED. Que está cheio de bilis.

bi.lis *s.f.* 1. BIOQUÍM. Líquido viscoso secretado pelo fígado, que se acumula na vesícula biliar, de onde é levado para o duodeno no momento da digestão, auxiliando na absorção das gorduras. 2. FIG. Mau humor, irritação.

bi.lon.tra *adj. 2g.* 1. Diz-se do indivíduo ardiloso; espertalhão, finório, velhaco, patife. 2. Que é dado a conquistas amorosas.

bil.ro *s.m.* Peça de madeira ou metal usada para fazer rendas.

bil.tre [Fem.: biltra] *adj.* Que age de forma vil; canália, infame, abjeto, desprezível.

bi.ma.no *adj.* Que tem duas mãos.

bim.ba.lha.da *s.f.* Ato ou efeito de tocarem muitos sinos ao mesmo tempo.

bim.ba.lhar *v.t.* Fazer repicar ou soar o(s) sino(s).

bi.men.sal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Que se faz ou aparece duas vezes por mês; quinzenal.

bi.mes.tral [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Que ocorre a cada dois meses.

bi.mes.tre (ê) *s.m.* Período de dois meses.

bi.mo.tor (ô) *adj. 2g.* Diz-se de veículo que tem dois motores.

bi.na.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Relativo ou pertencente a duas nações ou nacionalidades.

bi.ná.rio *adj.* 1. Que tem dois elementos. 2. MÚS. Que tem dois tempos iguais. 3. MAT. Sistema de numeração de base dois.

bin.go *s.m.* 1. Jogo de azar que consiste de um cartão com cinco fileiras com cinco números cada, ganhando o jogador que completar uma fileira, ou toda a cartela, conforme os números sorteados. *interj.* 2. Grito ou ex-

clamação para indicar que se completou uma fileira ou todo o cartão no jogo de bingo.

bi.nó.cu.lo *s.m.* Instrumento óptico composto de duas lunetas focalizáveis simultaneamente para a visão com ambos os olhos, que permitem uma observação acurada de objetos distantes, com uma boa percepção da profundidade.

bi.nô.mio *s.m.* 1. MAT. Expressão algébrica que consiste em dois termos ligados por um sinal de mais ou de menos. 2. Nome científico de uma espécie (planta ou animal) composto de dois termos em latim: um substantivo, que designa o gênero, e um adjetivo, que designa a espécie. *Hydrangea macrophylla* (hortências).

bi.o.bi.bli.o.gra.fi.a *s.f.* Biografia de uma pessoa, acompanhada da relação de suas obras.

bi.o.ci.clo *s.m.* Sequência das etapas por que passam os seres vivos.

bi.o.ci.ên.cia *s.f.* BIOL. Estudo científico dos seres vivos, nos seus diversos aspectos interdisciplinares.

bi.o.de.gra.dá.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* QUÍM. Diz-se de substância que pode ser decomposta por agente biológico.

bi.o.di.ver.si.da.de *s.f.* O conjunto de todas as espécies de seres vivos em determinada região e época.

bi.o.gê.ne.se *s.f.* BIOL. Princípio segundo o qual um ser vivo só pode ser originado a partir de outro ser vivo.

bi.o.ge.o.gra.fi.a *s.f.* BIOL. Estudo da distribuição dos seres vivos nas várias regiões do planeta e sua relação com fatores climáticos e geológicos.

bi.o.gra.far *v.t.* Fazer uma narrativa contando a história da vida real de alguém.

bi.o.gra.fi.a *s.f.* 1. História de vida de uma pessoa. 2. POR EXT. O livro que contém essa história.

bi.o.grá.fi.co *adj.* 1. Relativo a biografia. 2. Que contém uma ou mais biografias. (*Enciclopédia biográfica.*)

bi.ô.gra.fo *s.m.* Autor de biografias.

bi.o.lo.gi.a *s.f.* Ciência que estuda os seres vivos e as leis que governam a vida.

bi.o.ló.gi.co *adj.* 1. Relativo à biologia. 2. Relativo ou próprio de seres vivos. 3. Não adotivo. (*Pai biológico.*) 4. Que atua por meio de fenômenos biológicos. (*Agente biológico, arma biológica.*)

bi.o.lo.gis.mo *s.m.* Doutrina segundo a qual os fenômenos psíquicos e sociais seriam determinados por fatores biológicos.

bi.o.lo.gis.ta *adj. 2g.* 1. Relativo a biologismo. 2. Biólogo. *s. 2g.* 3. Indivíduo adepto do biologismo.

bi.ô.lo.go *s.m.* Indivíduo especializado em Biologia.

bi.o.lu.mi.nes.cên.cia *s.f.* Fenômeno da produção de luz por seres vivos, como resultado de reações químicas, como nos vaga-lumes e certas algas marinhas.

bi.o.ma *s.m.* BIOL. Comunidade estável de seres vivos em uma determinada área.

bi.o.mas.sa *s.f.* Massa originada por matéria viva e que é utilizada como fonte de energia.

bi.om.bo *s.m.* Anteparo ou divisória móvel que tem a finalidade de dividir um ambiente ou criar uma área resguardada.

bi.o.me.tri.a *s.f.* Estudo das dimensões das estruturas e órgãos dos seres vivos, com finalidades específicas.

bi.o.mé.tri.co *adj.* Relativo à biometria.

bi.ô.ni.ca *s.f.* Estudo das funções e mecanismos existentes nos seres vivos com a finalidade de aplicá-lo à construção de máquinas e aparelhos.

bi.ô.ni.co *adj.* 1. Relativo à biônica. 2. Criado por meio dos conhecimentos da biônica, em que há cooperação de mecanismos biológicos e eletrônicos. 3. FIG. Diz-se dos políticos que assumem cargos eletivos por nomeação.

bi.op.si.a *Var. de biópsia.*

bi.óp.sia *s.f. MED.* Exame de um tecido retirado de um ser vivo para verificar alterações e fazer diagnósticos.

bi.o.quí.mi.ca *s.f. BIOQUÍM.* Estudo das reações químicas que ocorrem nas substâncias e moléculas originadas por seres vivos e de seus processos metabólicos.

bi.o.quí.mi.co *adj.* 1. Relativo à bioquímica. *s.m.* 2. Indivíduo que se dedica à bioquímica.

bi.or.rit.mo *s.m. BIOL.* O ritmo característico de qualquer processo biológico.

bi.os.fe.ra *(ê) s.f.* 1. O conjunto de todos os ecossistemas do planeta. 2. O conjunto de todas as áreas do planeta onde pode existir vida.

bi.o.ta *(ô) s.f. BIOL.* Conjunto de todos os seres vivos de uma determinada região.

bi.o.tec.no.lo.gi.a *s.f.* 1. BIOL. Estudo e criação de organismos geneticamente modificados. 2. Aplicação de conhecimentos da biologia para fins produtivos.

bi.o.tê.ri.o *s.m. BRAS.* Viveiro de cabaia.

bi.o.ti.po *s.m.* 1. BIOL. Grupo de indivíduos geneticamente iguais. 2. MED. Tipo físico constitucional.

bi.ô.ti.po *Var. de biotipo.*

bi.o.ti.po.lo.gi.a *s.f.* Estudo dos tipos antropológicos que classifica os seres humanos em tipos biopsicológicos.

bi.ô.xi.do *(cs) s.m. QUÍM.* Óxido em cuja molécula há dois átomos de oxigênio; dióxido.

bi.par.ti.da.ris.mo *s.m.* Situação política em que há apenas dois partidos ou dois partidos relevantes.

bi.par.ti.do *adj.* Dividido em duas partes; dividido ao meio.

bi.par.tir *v.t.* Dividir em dois.

bi.pe *s.m.* 1. Som bre e agudo, geralmente produzido por aparelho eletrônico. 2. Aparelho eletrônico portátil de comunicação que recebe sinais ou mensagens escritas.

bi.pe.de *adj.2g.* 1. Que tem dois pés; que usa dois membros para deslocar-se. *s.m.* 2. Animal que se desloca usando dois membros.

bi.pla.no *s.m.* Aeroplano cujas asas de sustentação são formadas por dois planos paralelos, posicionados um sobre o outro.

bi.po.lar *adj.2g.* Que tem dois polos.

bi.po.la.ri.da.de *s.f.* Existência de dois polos opostos em um corpo, sistema físico ou sistema político.

bi.quei.ra *(ê) s.f.* Extremidade em forma de ponta ou terminação que se ajusta à extremidade de algo para dar acabamento.

bi.quei.ro *(ê) adj.* Que come pouco, por costume, falta de apetite ou por ser alguém difícil de agradar.

bi.qui.ni *s.m.* Roupa de banho feminina composta de duas peças independentes que cobrem o busto e a região pélvica.

bi.ri.ba *s.f. BRAS.* Jogo de cartas com regras semelhantes às da canastra.

bi.ri.ta *s.f.* 1. POP. Cachaça. 2. POR EXT. Qualquer bebida alcoólica, especialmente as destiladas.

bir.ma.nês *adj.* 1. Relativo à Birmânia, país asiático atualmente denominado União de Myanmar (ou Myanma, ou Mianmá). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. Língua falada nesse país.

bi.rô *s.m.* 1. Escrivadinha. 2. POR EXT. Escritório, gabinete. 3. POR EXT. Repartição pública; departamento, agência. 4. BRAS. Estabelecimento que presta serviços na área de computação gráfica e editoração eletrônica.

bi.ros.ca *(ô) s.f.* 1. BRAS. Pequena venda, geralmente em bairros pobres, onde se encontram bebidas e artigos de mercearia. 2. BRAS. Jogo de bolinhas de gude.

bi.ro.te *(ô) s.m. BRAS.* Penteado feminino que consiste em enrolar os cabelos no alto da cabeça.

bir.ra *s.f.* 1. Teimosia, zanga, mau humor. 2. Implicância, antipatia, aversão. 3. Desavença, desentendimento.

bir.ren.to *adj.* Que tem ou faz birra; teimoso, implacante, zangado.

bi.ru.ta *s.f.* 1. Aparelho meteorológico feito com um tubo de tecido preso a um aro preso na vertical, e que serve para indicar a direção do vento. *adj.2g.* 2. POP. Diz-se de indivíduo sem norte, sem constância de opinião ou de vontade. 3. POP. Inquieto.

bis *interj.* 1. Expressão com que se pede a um artista que repita a execução de obra ou trecho dela. *s.m.* 2. A repetição executada pelo artista.

bi.são [Pl.: -ões] *s.m. ZOOL.* Mamífero ruminante de grande porte com pelagem longa na região do pescoço, cabeça grande e chifres curtos.

bi.sar *v.t.* 1. Pedir a repetição de trecho de um espetáculo, gritando *bis*. 2. Executar novamente um trecho de espetáculo. 3. POR EXT. Repetir qualquer coisa, como uma refeição, uma sobremesa, uma façanha.

bi.sa.vó *s.f.* Mãe do avô ou da avó.

bi.sa.vô *s.m.* Pai do avô ou da avó.

bis.bi.lho.tar *v.t.* 1. Fazer intrigas, falar da vida alheia. 2. Intrrometer-se, esquadrihar.

bis.bi.lho.tei.ro *(ê) adj.* 1. Que fala da vida alheia; mexeriqueiro. 2. Que se intrromete com curiosidade; enxerido, curioso.

bis.bi.lho.ti.ce *s.f.* 1. Ato de bisbilhotar. 2. Qualidade de bisbilhoteiro.

bis.ca *s.f.* 1. Nome comum a diversos jogos de cartas. 2. POP. Pessoa de mau caráter; falsa, dissimulada.

bis.ca.i.nho *adj.* 1. Relativo à província ou à região de Biscaia, no País Basco, Espanha. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região. 3. GRAM. Dialeto da língua basca falado em Biscaia.

bis.ca.te *s.m.* 1. Serviço simples; ocupação eventual ou secundária; bico. 2. BRAS. Prostituta.

bis.ca.te.ar *v.i.* Fazer ou viver de biscates.

bis.ca.tei.ro *(ê) adj.* Que faz ou vive de biscates.

bis.coi.tei.ra *(ê) s.f.* 1. Recipiente para guardar biscoitos e similares. 2. Mulher que faz ou vende biscoitos.

bis.coi.tei.ro *(ê) s.m.* Indivíduo que fabrica ou vende biscoitos.

bis.coi.to *(ô) s.m.* Alimento de massa à base de fa-

rinha ou fécula com diversas especiarias e assado no forno.

bi.sél (é) [Pl.: -éis] *s.m.* Corte oblíquo em borda de vidro ou quina; chanfro.

bi.mu.to *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, quebrado, usado em ligas e compostos para uso químico e farmacêutico. Símb.: Bi.

bi.na.ga *s.f.* 1. Tubo geralmente longo em que se embalam produtos líquidos ou pastosos. 2. Tipo de pão macio e comprido.

bi.ne.to (é) *s.m.* Filho de neto ou de neta.

bi.so.nho *s.m.* 1. Soldado inexperiente; recruta. *adj.* 2. POR EXT. Novato, principiante. 3. POP. Malvestido.

bi.pa.do *s.m.* 1. Cargo ou dignidade de bispo. *adj.* 2. Que se bispou; vislumbado, visto de longe. 3. Território eclesiástico sob a autoridade de um bispo. 4. Residência de um bispo. 5. Que pegou no fundo da panela e ficou queimado ou com gosto de queimado.

bi.par *v.t.* 1. Exercer a função de bispo. 2. Ver sem muita clareza; vislumbiar, avistar, entrever.

bi.po *s.m.* 1. Padre que dirige uma diocese, com poder de transmitir o sacramento da ordem eclesiástica. 2. Peça do jogo de xadrez que se movimenta somente na direção diagonal.

bi.se.ma.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que se realiza duas vezes por semana. 2. Que se realiza a cada duas semanas.

bi.se.triz *s.f.* GEOM. Reta que divide um ângulo ao meio.

bi.sex.to (ês) *adj.* 1. Diz-se do ano que tem 366 dias. *s.m.* 2. O dia que é acrescentado à contagem do ano solar a cada quatro anos. *adj.* 3. FIG. Que exerce alguma atividade com pouca frequência.

bi.se.xu.al (cs) [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao comportamento sexual com indivíduos de ambos os sexos. 2. BIOL. Diz-se do ser que tem órgãos reprodutores dos dois sexos; hermafrodito. *s.m.* 3. Indivíduo que se sente atraído física, emocional e espiritualmente tanto por pessoas do mesmo sexo como por pessoas de sexo diferente.

bi.se.xu.a.li.da.de (cs) *s.f.* Qualidade ou condição de bissexual.

bi.se.xu.a.lis.mo (cs) *s.m.* 1. Bissexualidade. 2. BIOL. Presença dos dois sexos num mesmo indivíduo; hermafroditismo.

bi.te.ca (é) *s.f.* BRAS. Fatia de carne bovina, geralmente contrafilé, com osso.

bi.trô *s.m.* Restaurante pequeno e aconchegante.

bi.tu.ri *s.m.* Instrumento de lâmina curta usado para cortar a pele e outros tecidos.

bit *s.m.* 1. INFORMÁT. Menor unidade de informação processada por um microprocessador digital. Símb.: b. 2. Algoritmo do sistema numérico binário e que pode assumir os valores 0 e 1.

bi.tá.cu.la *s.f.* 1. Coluna de madeira que acomoda a bússola em um navio. 2. FIG. O rosto, especialmente quando se usam óculos.

bi.to.la (ó) *s.f.* 1. Medida-padrão, utilizada na fabricação de peças e na construção. 2. FIG. Padrão de conduta; norma, regra. 3. A largura de uma ferrovia, que é a distância entre os trilhos. 4. A largura de um filme fotográfico ou cinematográfico.

bi.to.la.do *adj.* 1. Que se bitolou. 2. FIG. Que tem comportamentos e opiniões considerados estranhos, por serem demasiadamente rígidos, limitados ou ultrapassados; quadrado, careta.

bi.to.lar *v.t.* 1. Determinar ou aplicar uma bitola. 2. Avaliar, estimar. *v.pron.* 3. Tornar-se bitolado.

bi.tran.si.ti.vo *adj.* GRAM. Diz-se de verbo que admite dois complementos, um objeto direto e um objeto indireto.

bi.tu.ca *s.f.* 1. POP. A extremidade do cigarro que sobra depois de fumado. *s.m.* 2. POP. Indivíduo que não paga suas dívidas.

bi.va.len.te *adj.2g.* 1. GRAM. Diz-se de elemento que funciona como predicado e requer dois argumentos. 2. QUÍM. Que possui valência dois. 3. FIG. Que possui duas funções.

bi.val.ve *adj.2g.* 1. BIOL. Que apresenta duas valvas. 2. BIOL. Relativo aos bivalves, moluscos de vida aquática conhecidos como ostras e mexilhões. *s.m.* 3. BIOL. Espécie dos bivalves.

bi.va.que *s.m.* Estacionamento provisório de tropas militares a céu aberto ou sob algum tipo de abrigo natural.

bi.zan.ti.no *adj.* 1. Relativo a Bizâncio, cidade fundada às margens do rio Bósforo pelos gregos no séc. VII a.C. e que se tornou capital do Império Romano do Oriente. Atualmente chama-se Istambul. 2. HIST. Relativo ao Império Romano do Oriente. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante da cidade de Bizâncio. *adj.* 4. Diz-se de certa tonalidade de cor-de-rosa. 5. FIG. Inútil, frívolo, pretensioso.

bi.zar.ri.a *s.f.* Qualidade ou ação de bizarro; ostentação, pompa; esquisitice.

bi.zar.ro *adj.* 1. Elegante, garboso, bem-apeado. 2. Nobre, generoso, valente. 3. Extravagante, esquisito.

Bk QUÍM. Símb. do berquélio.

bla.bla.blá *s.m.* BRAS. Conversa sem conteúdo.

blan.dí.cia *s.f.* 1. Gesto de carinho; carícia, afago. 2. FIG. Meiguice, brandura.

blan.dí.cie Var. de *blandícia*.

blas.fe.mar *v.i.* 1. Dizer blasfêmia. 2. Dizer mal, rogar praga, amaldiçoar.

blas.fê.mia *s.f.* 1. Palavra ou expressão que insulta uma divindade ou a religião. 2. POR EXT. Afirmação ilógica; contrassenso.

blas.fe.mo *adj.* Que blasfema.

blas.so.nar *v.t.* 1. Ostentar, alardear. 2. Vangloriar-se; jactar-se de valentias supostas.

bla.te.rar *v.i.* 1. Soltar a voz (o camelo). *v.t.* 2. Falar mal; xingar, vociferar.

ble.cau.te *s.m.* 1. Medida de defesa antiaérea que consiste em deixar tudo às escuras. 2. Interrupção no fornecimento de energia elétrica; apagão.

ble.far *v.i.* 1. Em um jogo, fazer aposta alta sem ter cartas que garantam a aposta, para que o oponente desista da jogada. 2. POR EXT. Fingir, enganar, iludir, ludibriar.

ble.fe (ê) ou (é) *s.m.* Ato ou efeito de blefar.

ble.nor.ra.gi.a *s.f.* MED. Doença sexualmente transmissível caracterizada por inflamação das membranas da uretra e da vagina e acompanhada de corrimentos; bleorreia.

ble.nor.rei.a (ê) *s.f.* MED. Blenorragia.

blin.da.do *adj.* 1. Que é coberto ou protegido com revestimento de aço ou chapa metálica resistente a projéteis. 2. FIG. Que é protegido, defendido. *s.m.* 3. Carro blindado.

blin.da.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de blindar. 2. Revestimento de chapa metálica, usado para proteger contra projéteis.

blin.dar *v.t.* 1. Revestir de chapas de aço. 2. POR EXT. Proteger, resguardar, cobrir.

blitz *s.f.* Batida policial, de surpresa e com grande aparato bélico.

blo.co (ô) *s.m.* 1. Massa volumosa e sólida de uma substância. 2. Reunião de folhas de papel presas por um dos lados. 3. Cada um dos edifícios de um conjunto de prédios. 4. Grupo carnavalesco.

blo.que.ar *v.t.* 1. Pôr bloqueio; cercar, sitiar. 2. Impedir movimento ou circulação. 3. Obstruir, dificultar, impedir.

blo.quei.o (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de bloquear. 2. Obstrução ou impedimento de entrada, saída ou passagem de alguém ou algo, por meio de algum obstáculo físico. 3. Interrupção de movimento, deslocamento, circulação, desenvolvimento, funcionamento de algo, especialmente por ação ou influência de um fator externo.

bluejeans *s.m.* Calça comprida, feita de tecido grosso e resistente, de cor azul; jeans.

blu.sa *s.f.* Peça do vestuário feminino ou masculino, com ou sem mangas, com ou sem gola, e que termina na cintura ou pouco abaixo.

blu.são [Pl.: -ões] *s.m.* Vestimenta esportiva, mais folgada e mais comprida que a blusa, usada geralmente por fora da calça ou da saia.

bo.a (ô) *adj.* 1. Feminino de bom. 2. POP. Diz-se de mulher de físico sedutor, atraente.

bo.a-fé (ô) [Pl.: boas-fés (ô)] *s.f.* 1. Retidão ou pureza de intenções; sinceridade. (*Ele agia sempre com boa-fé.*) 2. Certeza de agir com o amparo da lei, ou sem ofensa a ela. 3. Ausência de intenção dolosa.

bo.a-noi.te (ô) [Pl.: boas-noites (ô)] *s.m.* Cumprimento com que se saúda alguém à noite.

bo.a-pin.ta (ô) [Pl.: boas-pintas (ô)] *adj.2g.* 1. POP. Diz-se de pessoa elegante, que causa boa impressão. *s.2g.* 2. POP. Indivíduo que agrada fisicamente, que tem boa aparência e boas maneiras.

bo.a-pra.ça (ô) [Pl.: boas-praças (ô)] *adj.2g.* 1. POP. Diz-se de pessoa boa, agradável, simpática. *s.2g.* 2. POP. Indivíduo que é bom companheiro ou camarada, simpático e confiável.

bo.as-fes.tas (ô...ê) *s.f.pl.* 1. Cumprimentos e felicitações por ocasião do Natal ou do Ano-Novo. *interj.* 2. Expressão com que se saúdam as pessoas na época do Natal ou do Ano-Novo.

bo.as-vin.das (ô) *s.f.pl.* Saudação cordial pela chegada de alguém.

bo.a-tar.de (ô) [Pl.: boas-tardes (ô)] *s.m.* Cumprimento que se usa para saudar alguém à tarde.

bo.a.ta.ri.a *s.f.* Grande quantidade ou difusão de boatos.

bo.a.te *s.f.* Casa noturna que consta de bar, restaurante, pista de dança e palco para apresentação de atrações artísticas.

bo.a.tei.ro (ê) *adj.* 1. Diz-se daquele que veicula boatos. *s.m.* 2. Indivíduo que lança ou espalha boatos.

bo.a.to *s.m.* Notícia de fonte desconhecida, muitas vezes infundada, que se divulga entre o público.

bo.a-vi.da (ô) [Pl.: boas-vidas (ô)] *s.2g.* Pessoa que não gosta de trabalhar e procura viver de modo mais agradável com o mínimo de esforço.

bo.a-vis.ten.se (ô) [Pl.: boa-vistenses (ô)] *adj.2g.* 1. Relativo a Boa Vista, capital de Roraima. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

bo.ba.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Asneira, tolice. 2. Fato ou palavra inconveniente. 3. Coisa supérflua ou sem importância.

bo.ba.lhão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *s.m.* Indivíduo muito bobo; simplório, palerma.

bo.be.a.da *s.f.* POP. Falta de atenção; descuido, vacilada.

bo.be.ar *v.i.* 1. Fazer ou dizer bobices; portar-se como bobo. 2. Desperdiçar oportunidades. 3. Cometer descuidos. *v.t.* 4. Fazer crer no que é falso; enganar.

bo.bei.ra (ê) *s.f.* 1. POP. Atitude de tolo. 2. Desatenção, credulidade. 3. Coisa insignificante.

bo.bi.ce *s.f.* Bobeira.

bo.bi.na *s.f.* Rolo de madeira ou de metal, sobre o qual se enrola fio de seda, linho, lã ou de qualquer outro material flexível.

bo.bi.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de bobinar, de enrolar em bobina.

bo.bi.nar *v.t.* Enrolar folha de papel, fita, fio, filme etc., em bobina.

bo.bó *s.m.* 1. CUL. Comida africana feita com feijão e azeite-de-dendê. 2. CUL. Creme de inhame, aipim ou fruta-pão, cozido com azeite-de-dendê e temperos, que se come puro, com frutos do mar, ou ainda como acompanhamento de pratos de peixe ou carne.

bo.bo (ô) *adj.* 1. Diz-se daquele que tem pouca inteligência; bocó, tolo. 2. Que não se justifica por ter pouca importância; idiota, tolo. *s.m.* 3. Indivíduo que, na Idade Média, divertia os reis e grandes senhores.

bo.bo.ca (ô) *adj.2g.* 1. Diz-se daquele que é muito bobo. *s.2g.* 2. Indivíduo muito tolo, ingênuo.

bo.ca (ô) *s.f.* 1. Cavidade na parte inferior da face ou da cabeça, entrada do tubo digestivo, pela qual os homens e outros animais ingerem os alimentos. 2. A parte exterior dessa cavidade, constituída pelos lábios. 3. Entrada. (*O carro parou na boca do túnel.*) 4. Abertura por onde alguma coisa sai.

bo.ca.a.ber.ta (ô...ê) [Pl.: bocas-abertas (ô...ê)] *s.2g.* 1. POP. Indivíduo que se surpreende com tudo; palerma. 2. POP. Indivíduo indolente e sem cuidados.

bo.ca-de-fô.go (ô...ô) [Pl.: bocas-de-fogo (ô...ô)] *s.m.* Qualquer peça de artilharia.

bo.ca-de-for.no (ô...ô) [Pl.: bocas-de-forno (ô...ô)] *s.f.* Brincadeira infantil em que são postas à prova a destreza e a coragem dos participantes.

bo.ca-de-fu.mo (ô) [Pl.: bocas-de-fumo (ô)] *s.f.* POP. Ponto de venda de maconha.

bo.ca-de-le.ão (ô) [Pl.: bocas-de-leão (ô)] *s.f.* BOT. Trepadeira ornamental, cujas flores são de várias cores e têm, na abertura, duas partes sobrepostas que dão a impressão de lábios.

bo.ca-de-lo.bo (ð...ð) [Pl.: bocas-de-lobo (ð...ð)] *s.f.* BRAS. Bueiro.

bo.ca.do *s.m.* 1. Porção de alimento que se leva à boca. 2. Pequena quantidade de qualquer coisa.

bo.ca-do-li.xo (ð...ch) [Pl.: bocas-do-lixo (ð...ch)] *s.f.* BRAS. Zona de uma cidade, onde se aglomeram marginais, prostitutas, viciados e traficantes de drogas.

bo.cai.na *s.f.* 1. Depressão que serve de passagem numa serra. 2. Vale profundo entre duas elevações do terreno. 3. Foz de um rio; entrada de um canal. 4. Braço de água ou furo que liga um lago a um igarapé.

bo.cai.ú.va *s.f.* 1. BOT. Palmeira de até sete metros, nativa do Brasil e do Paraguai, com frutos de polpa comestível, amarela e doce, com propriedades expectorantes. 2. POR EXT. O fruto dessa palmeira.

bo.cal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Abertura de vaso, candeeiro, frasco, castiçal etc. 2. A parte côncava do castiçal, onde se fixa a vela. 3. MUS. Peça móvel que serve de embocadura para certos instrumentos de sopro de metal. 4. Peça rosqueada onde se encaixam as lâmpadas.

bo.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que é ignorante, rude. *s.2g.* 2. Indivíduo que é desprovido de inteligência; grosseiro, estúpido.

bo.ca.li.da.de *s.f.* Característica ou procedimento de pessoa boçal; ignorância, estupidéz.

bo.ca-li.vre (ð) [Pl.: bocas-livres (ð)] *s.2g.* 1. Evento com entrada livre, comida e bebida de graça. 2. Lugar ou cargo em que se ganha dinheiro irregularmente; mamata.

bo.car.ra *s.f.* Boca muito grande ou muito aberta.

bo.ce.jar *v.i.* 1. Inspirar pela boca quantidade de ar maior que o normal, abrindo-a bastante em processo geralmente involuntário causado por sono, cansaço, fome ou tédio. *v.t.* 2. POR EXT. Dizer por entre bocejos ou em tom de enfado.

bo.ce.jo (ê) *s.m.* Ato ou efeito de bocejar; inspiração involuntária longa com a boca aberta.

bo.ce.ta (ê) *s.f.* 1. POP. Vulva. 2. DESUS. Caixa redonda, oval ou oblonga, feita de materiais diversos e usada para guardar pequenos objetos. 3. DESUS. Caixa em que se guardava rapé.

bo.cha (ó) *s.f.* 1. Jogo em que cada parceiro, com três bolas de madeira, as atira a certa distância, tentando aproximá-las tanto quanto possível de outra pequena, chamada bolim. 2. POR EXT. Cada uma das bolas empregadas nesse jogo.

bo.che.cha (ê) *s.f.* Cada uma das partes laterais e salientes da face.

bo.che.char *v.t.* Agitar líquido na boca, inflando e desinflando as bochechas.

bo.che.cho (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de bochechar. 2. Porção de líquido, muitas vezes com ação medicamentosa, que se bochecha.

bo.che.chu.do *adj.* Que tem as bochechas grandes.

bo.chin.cho *s.m.* 1. Baile popular. 2. Briga entre muitas pessoas; desordem.

bô.cio *s.m.* MED. Aumento crônico do volume da glândula tireoide, devido à carência de iodo; papeira, papo.

bo.có *adj.* 1. BRAS. Diz-se de pessoa tola, apalermada; bobo, ignorante, infantil. *s.2g.* 2. Essa pessoa.

bo.da (ð) *s.f.* Bodas.

bo.das (ð) *s.f.pl.* Festa ou banquete para celebração do casamento.

bo.de (ó) *s.m.* 1. ZOOL. Mamífero ruminante, de chifres grandes e barba no queixo. 2. FIG. Situação difícil; complicação, encrenca. (*Deu um bode danado a sua saída do grupo de pesquisa de Geografia.*)

bo.de.ga (ê) *s.f.* 1. Estabelecimento onde se vendem bebidas e petiscos; taberna. 2. Pequeno armazém de secos e molhados. 3. Comida malfeita; gororoba, grude.

bo.de.guei.ro (ê) *s.m.* Proprietário, empregado ou freguês de bodega; taberneiro.

bo.de.jar *v.i.* 1. Emitir a voz (o bode); berrar. 2. Falar com hesitação, gaguejar.

bo.do.que (ó) *s.m.* Brinquedo infantil que consiste numa folha de madeira que prende dois elásticos unidos por um pedaço de couro em que se colocam pequenas pedras para atirar; atiradeira, estilingue.

bo.dum [Pl.: -uns] *s.m.* Qualquer mau cheiro forte e nauseabundo.

bo.e.mi.a Var. de *boêmia*.

bo.ê.mia *s.f.* 1. Vida despreocupada, alegre, com bastante diversão noturna. 2. Vadiagem, diversões, farras; vida noturna agitada.

bo.ê.mio *adj.* 1. Relativo à Boêmia, região da República Checa. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região. 3. A língua falada na Boêmia. *adj.* 4. Que vive na vadiagem. *s.m.* 5. Indivíduo que leva a vida sem preocupação e com diversões e farras noturnas.

bô.er *adj.2g.* 1. Diz-se de sul-africano descendente de holandeses. *s.2g.* 2. Esse indivíduo.

bo.fe (ó) *s.m.* 1. POP. Pulmão. 2. POP. Indivíduo sem atributos físicos.

bo.fes (ó) *s.m.pl.* 1. Visceras de animais; fressura, paqueta. 2. POP. Temperamento, gênio, índole.

bo.fe.ta.da *s.f.* 1. Tapa dado no rosto com a mão aberta. 2. FIG. Afronta, insulto, injúria.

bo.fe.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Bofetada dada com bastante força.

bo.ga.ri *s.m.* BOT. Arbusto nativo da Índia, de flores brancas, muito perfumadas, cultivado como ornamental e pela essência que se extrai das flores.

bói *s.m.* Indivíduo que trabalha em empresas, hotéis, repartições públicas, fazendo pequenos serviços; contrário; boy.

boi *s.m.* ZOOL. Mamífero ruminante, grande e forte, que tem dois chifres ocos, criado para se aproveitar a carne e para utilização no trabalho de carga.

boi.a (ó) *s.f.* 1. Peça que não afunda na água, usada para diversas finalidades. (*Minha irmãzinha ganhou uma boia nova para ir à piscina.*) 2. POP. Comida; rango.

boi.a.da *s.f.* Manada de bois.

boi.a.dei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que guarda ou conduz a boiada; vaqueiro. 2. Proprietário, administrador ou revendedor de bovinos.

boi.a.fri.a [Pl.: boias-frias] *s.m.* Trabalhador rural que come no local de trabalho a comida, fria, que traz de casa.

boi.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Vaso bojudo, de boca larga, para guardar líquidos, armazenar conservas etc. 2. POP. Refeição substancial, nutritiva.

boi.ar *v.i.* 1. Ficar na superfície da água; flutuar. 2. POP. Não entender um assunto de que se fala; ficar na mesma. 3. POP. Comer a refeição; almoçar ou jantar.

boi-bum.bá [Pl.: bois-bumbás e bois-bumbá] *s.m.* Bumba-meu-boi, no Norte e Nordeste.

boi.ci.nin.ga *s.f.* ZOOL. Cascavel.

boi.co.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Boicote.

boi.co.tar *v.t.* Prejudicar uma pessoa, um grupo ou um país, criando dificuldades comerciais. (*A imprensa internacional denuncia qualquer tentativa de um governo de querer boicotar ou dificultar o seu trabalho.*)

boi.co.te (ô) *s.m.* Ato ou efeito de boicotar; punição ou criando empecilhos para negócios; boicotagem.

boi.na *s.f.* Tipo de boné ou gorro, chato ou redondo, sem costura e sem pala.

boi.ta.tá *s.m.* 1. MIT. Entidade mitológica ameríndia, gênio protetor dos campos contra aqueles que o incendiam. Tem a forma de uma cobra de fogo. 2. Fogo-fátuo.

boi.ú.na *s.f.* 1. MIT. Figura mitológica ameríndia, que toma a forma de uma serpente escura, virando as embarcações e levando os naufragos para o fundo do rio. 2. ZOOL. Sucuri.

bo.jo (ô) *s.m.* 1. Forma arredondada de alguma coisa. 2. Parte de dentro de alguma coisa arredondada.

bo.ju.do *adj.* Que tem bojo grande; arredondado.

bo.la (ô) *s.f.* 1. Qualquer coisa esférica. 2. Objeto todo redondo, usado em muitos esportes.

bo.la-ao-ces.to (ô...ê) [Pl.: bolas-ao-cesto (ô...ê)] *s.f.* ESPORT. Basquetebol.

bo.la.cha 1. POP. Tapa no rosto com a mão aberta; bofetada. *s.f.* 2. Bolinho seco, em geral achatado, feito de farinha de trigo, ovos e açúcar ou sal, assado no forno.

bo.la.ço *s.m.* 1. Pancada ou golpe com bola; bolada. 2. ESPORT. No futebol, jogada ou passe executado com maestria ou precisão; bolão.

bo.la.da *s.f.* 1. Pancada ou golpe dado com bola; bolacho. 2. Soma vultosa de dinheiro.

bo.lan.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Nos engenhos de açúcar, grande roda dentada que gira sobre a moenda. 2. Máquina de descarregar algodão.

bo.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Bola grande. 2. Grande soma de dinheiro, especialmente de loteria.

bo.lar *v.t.* 1. Tocar com a bola; acertar com a bola. 2. POP. Inventar, arquitetar um plano, ideia, trabalho etc.

bo.las (ô) *interj.* Designação de enfado ou reprovação.

bol.bo (ô) *s.m.* BOT. Bulbo.

bol.che.vi.que *adj.* 2g. 1. HIST. Relativo ou pertencente à ala majoritária do partido operário russo que tomou o poder em 1917. *s.2g.* 2. Membro ou simpatizante dessa ala ou de sua ideologia.

bol.che.vis.m *s.m.* HIST. Doutrina da ala majoritária do Partido Operário Social-Democrata Russo, adepta do marxismo revolucionário de Lênin.

bol.che.vis.ta *adj.* 2g. e *s.2g.* Bolchevique.

bol.do (ô) *s.m.* BOT. Árvore nativa do Chile, cultivada pelos ramos e folhas medicinais, dos quais se faz chá, usado contra os males digestivos; boldo-do-chile.

bol.dri.ê *s.m.* Correia a tiracolo, à qual se prende a espada ou outra arma; talabarte, cinturão.

bo.le.a.dei.ras *s.f.pl.* DESUS. Artefato constituído por

três bolas, de ferro, pedra ou marfim, e ligadas entre si por cordão de couro, manejado pelos campeiros para lançar animais, ou como arma de guerra.

bo.le.ar *v.t.* 1. Dar a forma de bola; arredondar. *v.t.* 2. Conduzir; dirigir. 3. Arremessar as boleadeiras e prender um animal com elas. 4. POP. Remexer, sacudir, rebolar.

bo.le.ei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que conduz um veículo na boleia; cocheiro.

bo.lei.a (ê) *s.f.* 1. Cabina do motorista de caminhão. 2. Assento do cocheiro na carruagem.

bo.le.ro (ê) *s.m.* 1. MÚS. Dança espanhola, ou a música que a acompanha, em compasso ternário. 2. Tipo de casaco curto ou jaqueta, usada por cima de vestido ou blusa.

bo.le.tim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Caderneta escolar em que, periodicamente, são registradas as notas dos estudantes. 2. Noticiário transmitido em rádio ou televisão, a intervalos regulares. 3. Publicação periódica de informações de entidades oficiais ou privadas.

bo.le.to (ê) *s.m.* 1. Impresso, expedido por empresa ou instituição financeira, com instruções para pagamento de dívida em determinada data. 2. BOT. Nome comum dado a diversos cogumelos, relativamente grandes e de cores variadas, que podem ser comestíveis ou altamente venenosos. 3. VETER. Articulação arredondada da perna do cavalo, acima do pé.

bo.lha (ô) *s.f.* 1. Pequeno globo de gás, ar ou vapor que se forma nos líquidos após serem agitados ou por motivo de ebulição ou fermentação. 2. MED. Pequena elevação, cheia de água ou pus, na superfície da pele, causada por inflamação, queimadura ou outros sintomas. *adj.* 3. POP. Diz-se de pessoa sem iniciativa, enfadonha.

bo.li.che *s.m.* 1. ESPORT. Jogo que consiste em arremessar uma bola de madeira ou outro material com o objetivo de derrubar dez pinos dispostos na extremidade de uma pista. 2. Local onde é praticado esse jogo.

bó.li.de *s.m.* ASTRON. Meteorito de grandes dimensões que, ao entrar na atmosfera terrestre, produz ruído e intensa luminosidade; bólido.

bó.li.do Var. de *bólide*.

bo.li.na *s.f.* Cada um dos cabos de sustentação das velas, destinados a dar-lhes a curvatura necessária para colher o vento de maneira ideal.

bo.li.nar *v.t.* 1. Conduzir um navio ou barco a vela usando a bolina. 2. Enganar, lograr, burlar. 3. POP. Apalpar ou encostar-se a uma pessoa com fins libidinosos, principalmente em locais públicos.

bo.li.nho *s.m.* CUL. Pequena porção de massa de forma arredondada, preparada com farinha ou outro ingrediente culinário, e geralmente frita.

bo.li.vi.a.no *adj.* 1. Relativo à Bolívia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

bo.lo (ô) *s.m.* 1. CUL. Massa feita à base de farinha, quase sempre com açúcar, leite, ovos, fermento e gordura, geralmente assada em forma. 2. POP. Ajuntamento confuso de pessoas; multidão. 3. Soma de dinheiro em mesa de jogo, formada por rateio ou por apostas de parceiros; bolada. 4. Golpe que era aplicado com régua ou palmatória na palma da mão de criança.

bo.lo.nhês *adj.* 1. Relativo a Bolonha, região da Itália. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

bol.lor (ô) *s.m.* 1. Nome vulgar de fungos que causam a decomposição de alimentos, frutas e outros vegetais; mofo. 2. FIG. Condição ou estado do que é ultrapassado, antiquado; decadência.

bo.lo.ren.to *adj.* 1. Coberto ou cheio de bolor. 2. Decadente, antiquado, ultrapassado.

bo.lo.ta (ô) *s.f.* 1. Fruto do carvalho ou da azinheira. 2. Elevação na pele; bolha, calombo.

bol.sa (ô) *s.f.* 1. Sacola de couro ou outro material, usada principalmente pelas mulheres para carregar dinheiro e pequenas mudezas. 2. Quantia concedida a estudantes ou pesquisadores para que prossigam seus trabalhos específicos. 3. Estabelecimento em que se negociam títulos, ações e mercadorias. 4. Distensão da pele sob os olhos, causada pelo cansaço ou pela velhice.

bol.são [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Bolsa grande. 2. Aquilo que se encontra isolado do todo a que pertence ou que o circunda.

bol.sis.ta *s.2g.* 1. Indivíduo que recebe bolsa de estudos ou de viagem. 2. Indivíduo que aplica na bolsa de valores ou se dedica profissionalmente às operações da bolsa.

bol.so (ô) *s.m.* Espécie de pequeno saco de tecido preso à parte interna ou externa da veste, para guardar objetos pessoais.

bom [Pl.: bons] [Fem.: boa (ô)] *adj.* 1. Que possui as qualidades necessárias para o que se precisa; útil. 2. Que possui qualidades ou características que o tornam querido; caridoso, bondoso. 3. Moralmente correto; honesto, honrado.

bom.ba *s.f.* 1. Projétil cheio de material explosivo. *s.f.* 2. Aparelho usado para elevar o nível da água. 3. FIG. Coisa ruim, de má qualidade. 4. CUL. Doce com recheio de creme ou chocolate e cobertura de glacê. 5. Instrumento para encher câmaras-de-ar. 6. Canudo que se coloca na cuia para tomar o mate; bombilha. 7. POP. Reprovação na escola.

bom.ba.chas *s.f.pl.* Calças largas e folgadas, presas no tornozelo, usadas pelos gaúchos.

bom.ba.da *s.f.* 1. Cada manobra completa da bomba ao movimentar fluidos. 2. Quantidade de fluido que a bomba movimentada em cada manobra. 3. FIG. Prejuízo, perda, logro.

bom.ba.do *adj.* POP. Que toma substância anabolizante para desenvolver exageradamente a massa muscular.

bom.bar *v.t.* POP. Ser reprovado em provas escolares; tomar bomba.

bom.bar.da *s.f.* 1. Antiga peça de artilharia do fim da Idade Média, que lançava projéteis de ferro ou pedra. 2. MÚS. Antigo instrumento de palheta dupla, precursor do obôé.

bom.bar.dão [Pl.: -ões] *s.m.* MÚS. Instrumento de sopro de metal; tuba.

bom.bar.de.a.do *adj.* Que foi alvo de bombardeio; arrasado com bombas; acabado, arruinado.

bom.bar.de.a.men.to *s.m.* Bombardeio.

bom.bar.de.ar *v.t.* 1. Lançar bombas ou projéteis de artilharia; canhonear. 2. FIG. Fazer críticas; combater com perguntas; arguir. 3. Causar prejuízo; transtornar, boicotar. 4. FÍS. Submeter um alvo à irradiação de um

feixe de partículas aceleradas, com o fim de obter reações nucleares.

bom.bar.dei.o (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de bombardear; lançamento de bombas ou projéteis; bombardeamento. 2. FÍS. Ato ou efeito de atingir um alvo atômico ou nuclear com um feixe de partículas aceleradas.

bom.bar.dei.ro (ê) *s.m.* 1. Avião empregado para bombardear. 2. Membro da tripulação desse avião. 3. Antiga designação dada ao soldado que manjava a bombardar.

bom.bar.di.no *s.m.* MÚS. Instrumento metálico de sopro semelhante a uma trompa, usado nas bandas militares.

bom.bás.ti.co *adj.* 1. Estrondoso como o barulho de uma bomba; ruidoso. 2. FIG. De linguagem empolada, pretensiosa.

bom.be.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de bombear; extração de líquido por meio de máquina ou aparelho próprio.

bom.be.ar *v.t.* Retirar um fluido por acionamento de bomba.

bom.bei.ro (ê) *s.m.* 1. Soldado que pertence a um corpo de combate de incêndios ou de salvamento. 2. Indivíduo que trabalha com bombas hidráulicas; encanador.

bom.bi.lha *s.f.* Canudo de metal ou madeira com que se toma o chimarrão.

bom.bo *s.m.* 1. MÚS. Grande tambor, tocado em posição vertical com uma única baqueta, usado em orquestras sinfônicas ou bandas militares; bumbo, zabumba. 2. Músico que toca esse instrumento.

bom-bo.ca.do [Pl.: bons-bocados] *s.m.* CUL. Doce que leva gemas, maiseina, coco ou amêndoas e que é assado no forno.

bom.bom [Pl.: -ons] *s.m.* CUL. Confeito de chocolate, geralmente recheado de licor, amêndoas ou pedaços de frutas.

bom.bor.do (ô) *s.m.* Lado esquerdo do navio, para quem o observa da popa para a proa.

bom-di.a [Pl.: bons-dias] *s.m.* Saudação que se dirige a alguém na parte da manhã.

bom-sen.so *s.m.* O sentimento verdadeiro do que é justo, permitido, conveniente; sensatez. (Se usarmos de bom-senso nas negociações, tudo se resolverá em breve.)

bom-tom *s.m.* Conjunto de regras que caracterizam a elegância de maneiras e a boa educação; bons modos.

bo.na.chão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Indivíduo que tem bondade natural. 2. Indivíduo simples, ingênuo, paciente.

bo.na.chei.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Bonachão.

bo.nan.ça *s.f.* 1. Condição de tranquilidade do mar, favorável à navegação. 2. Calmaria, ventura, serenidade. **bo.nan.co.so** (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que favorece; calmo, tranquilo, estável, ameno.

bon.da.de *s.f.* 1. Qualidade de bom; benevolência, magnanimidade. 2. Boa ação; indulgência, clemência. 3. Atitude amável; cortesia, brandura.

bon.de *s.m.* 1. Veículo elétrico de transporte coletivo, urbano ou suburbano, que roda sobre trilhos. 2. POP. Mau negócio; prejuízo, logro. 3. POP. Pessoa feia, sem atrativos; bofe, bagulho.

bon.do.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.*

Que tem bondade; benévolo, humanitário, magnânimo.

bo.né.s.m. Peça de vestuário para cobrir a cabeça, com uma pala sobre os olhos.

bo.ne.ca (ê) *s.f.* 1. Figura de louça, papelão, plástico ou pano com a figura de um bebê, de uma criança ou de uma mulher e que serve de brinquedo para crianças. 2. FIG. Mulher muito bonita. 3. Nome dado à espiga de milho muito verde, ainda em formação.

bo.ne.co (ê) *s.m.* 1. Figura de trapo, plástico, madeira ou outros materiais que imita um indivíduo do sexo masculino; usado como brinquedo infantil. 2. Indivíduo facilmente manipulado por outrem. 3. Modelo para confecção de livro, revista ou qualquer projeto gráfico.

bo.ni.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de bonificar; gratificação, prêmio. 2. Concessão que o vendedor faz ao comprador, fazendo um abatimento no preço da mercadoria ou entregando uma quantidade maior do que a adquirida.

bo.ni.fi.car *v.t.* 1. Conceder prêmio ou vantagem; gratificar. 2. Tornar mais produtivo; melhorar, beneficiar.

bo.ni.fra.te *s.m.* Pessoa que se deixa manipular pelos outros; fantoche, boneco.

bo.ni.na *s.f.* BOT. Planta de flores vistosas, vermelhas ou brancas, que se abrem no final da tarde; maravilha.

bo.ni.te.za (ê) *s.f.* Qualidade do que é bonito; formosura, beleza.

bo.ni.to *adj.* 1. Que é agradável aos sentidos; formoso, belo. 2. Que revela nobreza; generoso, bondoso. *s.m.* 3. ZOOL. Nome comum dado a peixes oceânicos, de coloração azul ou esverdeada, cujo tamanho varia entre a cavala e o atum. 4. Bom, vantajoso.

bo.no.mi.a *s.f.* Qualidade de quem é simples, bom, crédulo.

bô.nus *s.m.* 1. Prêmio ou vantagem concedido aos portadores de certos títulos, cupons, bilhetes de transportes etc. 2. Título da dívida pública.

bon.zo *s.m.* 1. Sacerdote ou monge budista. 2. FIG. Indivíduo sonso, dissimulado, fingido.

boom *s.m.* 1. Período de expansão da economia. 2. Elevação súbita nos preços.

boot *s.m.* INFORMÁT. Ato de acionar um computador; inicialização.

bo.quei.ra (ê) *s.f.* POP. Pequena inflamação nos cantos da boca; afta.

bo.quei.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Abertura grande em costa marítima, rio ou canal. 2. Passagem estreita entre vertentes. 3. Grande boca, bocarra.

bo.que.jar *v.t.* 1. Falar entre os dentes; falar baixo; murmurar, sussurrar. 2. Falar mal; censurar. *v.t.* 3. Dar bocejões.

bo.qui.a.ber.to (ê) *adj.* 1. Com a boca aberta. 2. Muito admirado, embasbacado, estupefato.

bo.qui.a.brir *v.t.* Causar grande espanto ou admiração.

bo.qui.lha *s.f.* 1. Parte do cachimbo que se insere na boca. 2. Encaixe dos caixilhos de portas e janelas. 3. Peça do instrumento de sopro que serve de embocadura.

bo.qui.nha *s.f.* 1. Boca pequena. 2. Beijo delicado, terno. 3. Refeição ligeira.

bó.rax (cs) *s.m.* QUÍM. Borato de sódio em forma cristalina e incolor usado como branqueador e antisséptico.

bor.bo.le.ta (ê) *s.f.* 1. ZOOL. Inseto de asas coloridas e antenas compridas. 2. Trava de ferro das janelas de caixilhos, para mantê-las abertas. 3. FIG. Aparelho que conta o número de passeiros ou de espectadores em cinemas, estádios etc.; catraca, roleta, torniquete.

bor.bo.le.te.ar *v.i.* 1. Ir de um lugar a outro; andar a esmo; vaguear. (*O rapaz ia aos bailes e ficava borboleando, sem saber com quem ficar.*) 2. Entrar em devaneios; divagar, fantasiar. 3. Dar voos curtos e sem direção certa; voejar, adejar.

bor.bo.rig.mo *s.m.* MED. Ruído surdo produzido pela movimentação de líquidos ou gases contidos no intestino; borborismo.

bor.bo.ris.mo *s.m.* MED. Borborismo.

bor.bo.tão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Jato impetuoso e volumoso; jorro, borbulhão. 2. Lufada, golfada, rajada.

bor.bo.tar *v.t.* 1. Expelir em jatos fortes. 2. Falar ou dizer de forma impetuosa. (*Quando se zangava, borbotava palavras sem parar.*) 3. Formar botões; borbulhar.

bor.bu.lha *s.f.* 1. Pequena bolha de vapor ou de gás. 2. MED. Pequena vesícula que se forma na pele, de conteúdo aquoso ou purulento.

bor.bu.lhan.te *adj.* 2g. Que contém borbulhas; efervescente.

bor.bu.lhar *v.i.* 1. Sair em borbulhas; gotejar. 2. Produzir bolhas pela fervura. *v.t.* 3. Introduzir gás em um líquido, formando borbulhas.

bor.co (ô) *s.m.* Usado na expressão de *borco*: de boca para baixo. (*Deixei os copos de borco para que secassem logo.*)

bor.da (ô) *s.f.* 1. Limite de uma superfície; beira, bordo. 2. Parte que remata um objeto; contorno, fimbria. 3. Área que contorna um lago ou rio; orla, margem.

bor.da.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Mulher que faz bordados. 2. Acessório que se adapta à máquina de costura, para fazer bordados.

bor.da.do *s.m.* 1. Trabalho decorativo, em relevo, feito sobre tecido com agulha e linha. *adj.* 2. Enfeitado com bordado.

bor.dão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Peça de madeira resistente que se leva à mão para servir de apoio; bastão, cajado. 2. FIG. Proteção, arrimo, amparo. 3. Palavra ou frase repetida muitas vezes, na conversa, na música ou na escrita. (*Ele usava sempre o mesmo bordão nas suas conversas: a culpa é do governo!*)

bor.dar *v.t.* 1. Enfeitar tecido com elementos decorativos. 2. Guarnecer, adornar, ornamentar. 3. FIG. Aumentar uma narrativa com detalhes inventados, fantasiosos.

bor.de.jar *v.i.* 1. Navegar sem rumo certo, fazendo zig-zague. 2. Andar de maneira vacilante; cambalear.

bor.de.jo (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de navegar a esmo, seguindo a direção do vento. 2. Ato ou efeito de andar sem direção certa.

bor.del (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Casa de prostituição; prostíbulo.

bor.de.rô *s.m.* Nota na qual são discriminados os mo-

vimentos de débito e crédito feitos em uma conta bancária.

bor.do (ó) *s.m.* 1. Cada um dos lados de uma embarcação. 2. Beira, borda, extremidade. 3. Interior do navio ou de qualquer outro tipo de transporte, como avião, trem etc.

bor.dô *adj.2g.* 1. Que tem cor parecida à do vinho tinto da região de Bordéus, na França. *s.m.* 2. Essa cor.

bor.do (ó) *s.m.* BOT. Nome dado a árvores e arbustos de madeira branca, leve e compacta, própria para obras internas, e de seiva com alto teor de sacarose.

bor.do.a.da *s.f.* Golpe ou pancada desferida com bordão; paulada, cacetada.

bor.do.ei.ra (ê) *s.f.* Série de bordoadas; surra.

bor.du.na *s.f.* Arma indígena de ataque, defesa ou caça, feita de madeira dura; porrete, cacete.

bo.rê.s.m. 1. Trombeta de bambu indígena. 2. Mastro de jangada.

bo.re.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ou pertencente ao polo Norte; setentrional.

bo.res.te (é) *s.m.* Lado direito da embarcação para quem olha da popa para a proa.

bo.ri.ca.do *adj.* QUÍM. Diz-se da solução que contém ácido bórico, utilizada como antisséptico.

bó.ri.co *adj.* QUÍM. Diz-se do ácido em forma de cristais brancos que, em solução, forma a água boricada.

bor.la (ó) *s.f.* 1. Ornamento de passamanaria formado de um botão do qual pendem inúmeras fios. 2. Objeto redondo composto de fios ou pelos.

bor.nal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Saco de pano ou couro, usado a tiracolo, para guardar provisões ou ferramentas. 2. Espécie de saco em que se prendem o focinho das cavalgadas, para nele comerem.

bo.ro (ó) *s.m.* QUÍM. Elemento químico sólido, pouco reativo, usado na fabricação de tintas, esmaltes cerâmicos, vidros especiais, aço, reatores nucleares, semicondutores etc. Símb.: B.

bo.ro.co.xô (ch) *adj.* POP. Diz-se de quem está sem coragem, desanimado, envelhecido. (*Ela ficou borocoxô depois que viu o namorado com sua melhor amiga.*)

bo.ro.ró *adj.* Que é pouco instruído; matuto.

bor.ra (ó) *s.f.* 1. Sedimento espesso que fica em suspensão em um líquido ou depositado no fundo do recipiente; resíduo. 2. FIG. Escória social, ralé.

bor.ra-bo.tas (ó...ó) *s.m.* 1. Engraxate inexperiente, trapalhão. 2. FIG. Indivíduo sem importância, reles; João-ninguém.

bor.ra.cha *s.f.* 1. Substância elástica natural, obtida do látex de certas plantas tropicais como a seringueira, ou sintética, obtida por processos químicos. 2. Artigo de escritório, feito com esse material, usado para apagar traços de lápis ou de tinta. 3. BRAS. Cassete.

bor.ra.cha.ri.a *s.f.* Oficina mecânica especializada no reparo ou na venda de pneus, câmaras de ar e afins.

bor.ra.chei.ra (ê) *s.f.* 1. Comportamento ou palavras de borracho, bêbado; embriaguez, bebedeira. 2. Grosseria, brutalidade, desconsideração.

bor.ra.chei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que conserta ou vende pneus e câmaras-de-ar. 2. Indivíduo que trabalha na extração de látex; seringueiro.

bor.ra.cho *adj.* 1. Que está embriagado ou é dado ao

vício de beber. *s.m.* 2. Indivíduo bêbado, ébrio. 3. ZOOL. Pombo implume, ou que ainda não voa.

bor.ra.chu.do *s.m.* ZOOL. Inseto de pequeno porte e coloração negra, que ocorre na faixa litorânea, principalmente próximo a cachoeiras e rios, cuja fêmea se alimenta de sangue e tem hábitos diurnos.

bor.ra.de.la (é) *s.f.* Camada de tinta aplicada grosseiramente; mancha, borrão.

bor.ra.dor (ó) *s.m.* 1. Livro em que os comerciantes anotam diariamente as operações. 2. Caderno de rascunho. 3. Mau pintor. 4. Mau escritor.

bor.ra.lha *s.f.* Cinzas do fogão. (*A borralha estava espalhada pelo chão.*)

bor.ra.lhei.ra (ê) *s.f.* Lugar onde se acumula a borralha ou as cinzas do forno ou da lareira.

bor.ra.lhei.ro (ê) *s.m.* 1. Borrallheira. *adj.* 2. Que gosta de ficar junto ao borralho, na cozinha. 3. Que sai pouco de casa.

bor.ra.lho *s.m.* 1. Brasido coberto de cinzas, quase apagado. 2. Cinzas quentes. 3. FIG. Lar, lareira.

bor.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Mancha de tinta; borradeira. 2. Esboço, rascunho. 3. FIG. Ação indigna; desonra.

bor.rar *v.t.* 1. Sujar com borrão; manchar. 2. Riscar, rabiscar. 3. Pintar grosseiramente. *v.i.* 4. POP. Sujar com fezes; defecar.

bor.ras.ca *s.f.* 1. Vento forte e súbito acompanhado de chuva. 2. Tempestade no mar. 3. FIG. Contrariedade repentina; inquietação, desgosto.

bor.ras.co.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* Que traz, que promete borrasca, ou em que há borrasca.

bor.re.go (ê) *s.m.* 1. Cordeiro com menos de um ano. 2. FIG. Indivíduo sossegado, manso.

bor.ri.fa.dor (ó) *adj.* 1. Que borriфа, que molha com borrifos. *s.m.* 2. Indivíduo ou coisa que borriфа, que umedece ou molha com borrifos. 3. Recipiente, em geral cilíndrico, munido de um bico, que serve sobretudo para regar plantas.

bor.ri.far *v.t.* 1. Umedecer ou molhar, aspergindo ou dispersando gotículas; lançar borrifos. 2. Orvalhar, esborriфar, aspergir.

bor.ri.fó.s.m. 1. Ato ou efeito de borriфar; difusão ou aspersão de gotas de água ou de outro líquido. 2. Pequenas gotas de chuva ou de orvalho. 3. Conjunto de pequenos fios de água que passam pelo crivo do regador.

bor.ze.guim [Pl.: -ins] *s.m.* Botina cujo cano é fechado com cordões.

bós.nio *adj.* 1. Relativo à Bósnia-Herzegovina. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

bos.que (ó) *s.m.* Quantidade mais ou menos considerável de árvores dispostas aproximadamente entre si; mata, floresta.

bos.que.jar *v.t.* Fazer bosquejo; delinear, esboçar, resumir. (*Há em sua casa muitos fragmentos de obras que foram bosquejadas sobre assuntos de higiene caseira.*)

bos.que.jo (ê) *s.m.* Primeiros traços, ainda imprecisos, que antecedem o plano geral de uma obra; esboço, rascunho.

bos.sa (ó) *s.f.* 1. Inchaço produzido por uma pancada; galo. 2. Elevação arredondada nas costas de alguns animais; corcova, corcunda. 3. Jeito natural que se

tem para alguma coisa; aptidão, inclinação, vocação. (A garota tinha a bossa da música e da dança.)

bos.ta (ô) *s.f.* 1. Excremento de gado bovino ou de outros animais. 2. POP. Coisa mal feita, de má qualidade. *interj.* 3. POP. Expressão que denota desagrado, contrariedade.

bo.ta (ô) *s.f.* Calçado de couro ou borracha que envolve o pé, a perna, e às vezes a coxa, usado para proteger contra o frio, montar a cavalo etc.

bo.ta-fo.ra (ô...ô) [Pl.: bota-foras (ô...ô)] *s.m.* Despedida de quem sai de viagem, com festa ou acompanhando-o até o momento da partida. (*Iremos ao bota-fora da minha prima, que vai para a Austrália amanhã.*)

bo.tâ.ni.ca *s.f.* BIOL. Campo da biologia que estuda a morfologia e a fisiologia do reino vegetal.

bo.tâ.ni.co *adj.* 1. BOT. Relativo à botânica. (*Os vocabulários botânicos são feitos por especialistas.*) *s.m.* 2. BOT. Indivíduo especializado em botânica.

bo.tão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. A flor antes de abrir. 2. Folha ou ramo que está nascendo numa planta; broto. 3. Pequena peça que se prega sobre o pano, própria para unir as duas bandas de uma roupa, fechando-a. 4. Pequena peça de máquinas ou instrumentos que se aperta ou gira.

bo.tar *v.t.* 1. Colocar pessoa ou coisa em algum lugar; pôr. 2. Colocar alguma coisa em alguma parte de seu próprio corpo. (*Ele botou a camisa verde.*) 3. Fazer pessoa ou coisa ficar em determinado estado. (*Precisamos botar a casa em ordem.*) 4. Fazer alguma coisa sair de dentro do próprio corpo. (*A galinha bota ovos.*)

bo.te (ô) *s.m.* 1. Embarcação miúda, sem cobertura, geralmente movida a remo. (*Os pescadores desceram do bote para acampar.*) *s.m.* 2. Golpe de arma branca. 3. Ataque do animal sobre a presa. (*O bote de uma cobra pode ser fatal.*) 4. FIG. Ataque, investida. (*Os caçadores fizeram uma tocaia para dar um bote no animal.*)

bo.te.co (ê) *s.m.* Botequim.

bo.te.lha (ê) *s.f.* 1. Garrafa, frasco. 2. POR EXT. O conteúdo dessa garrafa.

bo.te.quim [Pl.: -ins] *s.m.* Estabelecimento comercial onde se servem bebidas em geral e pequenos lanches; bar.

bo.te.qui.nei.ro (ê) *s.m.* Dono ou administrador de botequim.

bo.ti.ca *s.f.* Estabelecimento onde se preparam e vendem medicamentos; farmácia.

bo.ti.cão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Tenaz usado para extrações em cirurgia óssea; fórceps. 2. Espécie de alicate ou tenaz para arrancar dentes.

bo.ti.cá.rio *s.m.* 1. Dono de botica. 2. Indivíduo que prepara e vende medicamentos na botica.

bo.ti.ja *s.f.* 1. Vaso de cerâmica, cilíndrico, de boca estreita, gargalo curto e uma pequena asa. 2. FIG. Indivíduo gordo.

bo.ti.jão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Recipiente metálico ou de outro material, usado para armazenar produtos voláteis. 2. Recipiente metálico, usado para entrega de gás a domicílio.

bo.ti.na *s.f.* Bota de cano baixo, usada por homens.

bo.to (ô) *s.m.* ZOOL. Mamífero provido de dentes, marinho e de água doce.

bo.to.cu.do *s.m.* 1. Denominação dada pelos portugueses a indígena pertencente a grupos linguisticamente distintos, por usarem botoques. *adj.* 2. Relativo a botocudo.

bo.to.ei.ra (ê) *s.f.* Casa para botão nas roupas.

bo.to.que (ô) *s.m.* Rodela grande, de uso entre os botocudos e outros indígenas brasileiros, para ser introduzida em furos artificiais feitos nos lóbulos da orelha, narinas e beigo inferior.

bo.tu.lis *s.m.* MED. Intoxicação alimentar de natureza infecciosa, causada pela toxina de um bacilo que se desenvolve em alimentos inadequadamente enlatados ou conservados.

bou.ba (ô) *s.f.* MED. Doença tropical contagiosa, causada por um germe semelhante ao da sífilis, caracterizada por lesões cutâneas na face e nas extremidades.

bo.ví.deo *s.m.* 1. ZOOL. Espécime dos bovídeos, mamíferos ruminantes, que possuem os dedos protegidos por cascos e são providos de chifres, estritamente herbívoros e de grande importância econômica, como os bois, os búfalos e os antílopes. *adj.* 2. Relativo aos bovídeos.

bo.vi.no *adj.* Relativo a boi.

bo.vi.no.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que se dedica à bovinocultura.

bo.vi.no.cul.tu.ra *s.f.* Criação de gado bovino.

bo.xe (ôcs) *s.m.* 1. Divisão que separa o local do chuveiro do resto do banheiro. 2. Cada uma das divisões de um prédio, reservadas para a mesma finalidade. 3. ESPORT. Luta esportiva em que duas pessoas trocam socos com luvas especiais.

bo.xe.a.dor (cs...ô) *s.m.* Indivíduo que luta boxe.

boy *s.m.* 1. Indivíduo de qualquer idade, empregado num escritório para fazer trabalhos de entregas, visitas a bancos; continu. 2. POP. Indivíduo rico ou que ostenta riqueza, geralmente ocioso, jovem e solteiro, e de vida social intensa.

bo.zó *s.m.* Jogo de dados em que se atiram os cubos dentro de um cilindro de folha-de-flandres ou de um copo de couro, só se descobrindo o lance depois de feitas as apostas.

Br QUÍM. Símb. do bromo.

bra.be.za (ê) *Var. de braveza.*

bra.bo *Var. de bravo.*

bra.ça *s.f.* Antiga unidade de medida equivalente a dez palmos, ou seja, a 2,2 m.

bra.ça.da *s.f.* 1. Aquilo que se pode abranger com os braços. 2. Movimento dos braços, na natação.

bra.ça.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Faixa distintiva que se usa no braço, sobre a manga. 2. Correia, faixa ou peça para reforçar, prender etc. 3. Correia ou argola fixada atrás do escudo e por onde se enfiava o braço.

bra.çal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a braço. 2. Diz-se de trabalho, geralmente pesado, que se utiliza da força muscular, especialmente a dos braços.

bra.ce.jar *v.i.* Agitar os braços; gesticular.

bra.ce.le.te (ê) *s.m.* 1. Adorno em forma de aro e feito de materiais diversos, que se usa no pulso, braço ou antebraço; pulseira. 2. POR EXT. Algema, cadeia.

bra.ço *s.m.* 1. ANAT. Cada um dos membros superiores do corpo humano. 2. ANAT. A porção desses membros

que fica entre o ombro e o cotovelo. 3. POR EXT. Parte alongada de algum objeto, especialmente com função de suporte. 4. Ramificação de rio ou mar que se prolonga para fora de seu curso principal.

braço-de-ferro <é> [Pl.: braços-de-ferro <é>] *s.m.* 1. Jogo para medir força, em que cada um dos dois competidores, de mãos dadas, tenta encostar o antebraço do outro na superfície sobre a qual apoiam o cotovelo; queda-de-braco. 2. FIG. Luta, embate.

brác.te.a *s.f.* BOT. Folha modificada, localizada abaixo de uma flor ou inflorescência.

bra.dar *v.t.* 1. Transmitir em voz alta; divulgar, apregoar. 2. Reclamar em alta voz ou com veemência; exigir. (Os trabalhadores *bradavam pedindo aumento de salário*.) 3. FIG. Mostrar-se discrepante; destoar.

bra.do *s.m.* Súplica, protesto, queixa.

bra.ga *s.f.* Tipo de calção, geralmente curto e largo, usado até a Idade Média e, modernamente, por alguns muçulmanos; bragas.

bragan.ti.no *adj.* 1. Relativo às cidades de Bragança (Portugal), Bragança (PA) ou Bragança Paulista (SP). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante de uma dessas cidades. *adj.* 3. Relativo à dinastia portuguesa dos Braganças. *s.m.* 4. Membro dessa dinastia.

bra.gas *s.f.pl.* Braga.

bra.gui.lha *s.f.* Abertura dianteira de calças, calções, cuecas.

brai.le *s.m.* Sistema de escrita que utiliza combinações de pontos em relevo para leitura por meio do tato, utilizado por portadores de deficiência visual.

brã.ma.ne *adj.2g.* 1. Relativo aos brâmanes, membros hereditários da mais alta casta dos hindus, antigamente a dos sacerdotes e, modernamente, a dos homens livres. *s.2g.* 2. Membro dessa casta.

bra.ma.nis.mo *s.m.* RELIG. A religião indiana.

bra.mar *v.i.* 1. Dar bramidos; bramir, rugir, berrar. 2. Estar no cio. 3. POR EXT. Enfurecer-se, zangar-se.

bra.mi.do *s.m.* 1. Rugido de fera. 2. Ato ou efeito de bramir; berro. 3. POR EXT. Reclamação, acusação ou ofensa em alta voz.

bra.mir *v.i.* 1. Soltar bramidos. 2. POR EXT. Gritar, vociferar. 3. POR EXT. Exaltar-se, irritar-se, exigir aos gritos.

bran.ca.cen.to *adj.* Quase branco.

bran.ca.ra.na *s.f.* BRAS. Mulata clara.

bran.ca.rão [Pl.: -ões] *adj.* Diz-se de indivíduo mulato claro.

bran.co *adj.* 1. Da cor do leite; alvo. 2. Que tem cor mais clara que outro da mesma espécie. (Vinho branco.) 3. Que tem a pele mais clara. (A *raça branca*.) *s.m.* 4. Cor de leite. (O *branco da parede*.) 5. Espaço entre linhas escritas ou impressas; lacuna. 6. FIG. Momento de esquecimento.

bran.cu.ra *s.f.* Qualidade de branco; alvura, branquidão.

bran.dir *v.t.* 1. Erguer a arma antes de disparar. 2. Mover a mão ou algo com a mão; acenar, agitar. (As *crianças brandiam bandeiras para receber as autoridades*.) *v.i.* 3. Oscilar, balançar, agitar-se.

bran.do *adj.* 1. De pouca intensidade; suave, fraco. 2. Macio, mole, tenro. 3. Dócil, flexível, afável.

bran.du.ra *s.f.* Qualidade de brando; baixa intensidade, lentidão, ternura. (A *professora falava sempre com brandura*.)

bran.que.a.men.to *s.m.* 1. Ato, efeito ou processo de branquear. 2. FIG. Purgação, purificação.

bran.que.ar *v.t.* 1. Tornar branco; alvejar. 2. Pintar de branco; caiar. 3. Limpar, assear.

bran.que.jar *v.i.* 1. Tornar branco aos poucos; branquear. 2. Mostrar-se branco; destacar-se, realçar.

brân.quia *s.f.* ZOOL. Órgão respiratório da maioria dos animais aquáticos.

bran.qui.nha *s.f.* POP. Aguardente de cana; cachaça.

bra.qui.lo.gi.a *s.f.* GRAM. Redução da forma de uma palavra ou expressão sem alteração do conteúdo.

bra.sa *s.f.* 1. Carvão incandescente sem chama. 2. O estado de incandescência. 3. FIG. Desejo ardente; ardor, paixão. 4. FIG. Cólera, ira.

bra.são [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Conjunto de figuras que compõem o distintivo de pessoa, família, cidade ou Estado. 2. A peça ou insígnia composta com tais elementos. 3. FIG. Honra, glória.

bra.sei.ra <ê> *s.f.* 1. Grande quantidade de brasas; braseiro. 2. Recipiente em que ficam as brasas para aquecer o ambiente. 3. POP. Aguardente de cana; cachaça.

bra.sei.ro <ê> *s.m.* 1. Grande quantidade de brasas. 2. POR EXT. Fogaréu, incêndio. 3. POR EXT. Calor intenso. 4. Recipiente em que ficam as brasas para aquecer o ambiente; braseira.

bra.si.lei.ris.mo *s.m.* 1. GRAM. Fato linguístico próprio do português do Brasil. 2. Qualidade peculiar de quem é brasileiro. 3. Sentimento de afinidade em relação ao Brasil.

bra.si.lei.ro <ê> *adj.* 1. Relativo ao Brasil. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

bra.si.li.a.na *s.f.* Coleção de livros, publicações, filmes etc. sobre o Brasil.

bra.si.li.a.nis.ta *adj.2g.* Diz-se de especialista, geralmente estrangeiro, dedicado aos assuntos brasileiros.

bra.si.li.co *adj.* 1. Diz-se da gente e das coisas nativas do Brasil. 2. Relativo ao Brasil.

bra.si.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade peculiar de quem é brasileiro. 2. Sentimento de afinidade em relação ao Brasil.

bra.si.li.en.se *adj.2g.* 1. Relativo a Brasília, capital do Brasil. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

bra.va.ta *s.f.* 1. Ato ou dito que envolve arrogância. 2. Ato ou dito caracterizado por presunção, jactância, fanfarronada.

bra.va.te.ar *v.i.* Fazer ou dizer bravatas.

bra.ve.za <ê> *s.f.* 1. Qualidade de bravo; valentia, intrepidez, coragem. 2. Ferocidade, selvageria, violência.

bra.vi.o *adj.* 1. Selvagem, bruto, feroz. 2. Rústico, rude, agreste, árduo.

bra.vo *adj.* 1. Corajoso, valente, intrépido. 2. Furioso, exaltado, severo. 3. Rústico, agreste, silvestre, bravo. *s.m.* 4. Indivíduo valente. *interj.* 5. Expressão que denota aprovação, entusiasmo, dirigida a um artista após seu bom desempenho.

bra.vu.ra *s.f.* 1. Qualidade de bravo; coragem. 2. Ato de valentia. 3. Ímpeto, ferocidade, violência, selvageria.

break *s.m.* 1. No jazz e em outros gêneros musicais, interrupção que faz o conjunto para deixar solar um dos músicos. 2. Pausa que se faz num espetáculo; intervalo. 3. Dança de rua, própria dos grandes centros urbanos, que se notabilizou pelos passos com evoluções complexas e difíceis de se realizar.

bre.ar *v.t.* 1. Cobrir de breu ou material semelhante. 2. FIG. Tornar escuro; sujar.

bre.ca (ê) *s.f.* 1. Câmbara. 2. Usado na expressão *levado da breca*: que faz travessuras; muito levado. 3. Usado na expressão *levar a breca*: ficar completamente quebrado.

bre.car *v.t.* 1. Deter ou diminuir o movimento; frear. 2. FIG. Conter, moderar, controlar. (*A mãe começou a bre-car as saídas noturnas dos filhos.*)

bre.cha (ê) *s.f.* 1. Fenda, rachadura, abertura. 2. Espaço vazio; lacuna.

bre.chô *s.m.* BRAS. Estabelecimento de belchior, negociante de roupas, livros e objetos usados.

bre.ga (ê) *adj.2g.* Diz-se de coisa ou pessoa desleal, que revela mau gosto; cafona.

bre.jei.ri.ce *s.f.* 1. Ato ou dito próprio de brejeiro. 2. BRAS. Qualidade de quem é alegre, brincalhão.

bre.jei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a brejo. 2. Vadio, vagabundo. 3. Brincalhão, travesso. 4. Malicioso, lúbrico.

bre.jo (ê) *s.m.* Terreno pantanoso, alagadiço e lodoso; banhado, charco, pântano, paul.

bre.nha *s.f.* 1. Mata espessa, cerrada, de difícil trânsito; matagal, selva. 2. FIG. Complicação, confusão. 3. FIG. Segredo, mistério.

bre.que (ê) *s.m.* 1. Freio. *s.m.* 2. BRAS. No samba, interrupção súbita na execução dos músicos para que o cantor faça alguma intervenção, geralmente falada e de caráter humorístico.

bre.tão [Pl.: -ões] [Fem.: -ã] *adj.* 1. Pertencente ou relativo à Grã-Bretanha, ou à Inglaterra. 2. Relativo ou pertencente à Bretanha (França). *s.m.* 3. Natural ou habitante da Grã-Bretanha, ou da Inglaterra. 4. Natural ou habitante da Bretanha.

breu (ê) *s.m.* 1. Substância semelhante ao pez, obtida pela destilação do alcatrão de hulha ou a partir de secreções resinosas de certas plantas. 2. FIG. Grande escuridão; trevas.

bre.ve (ê) *adj.2g.* Que tem curta duração; rápido.

bre.vê *s.m.* Diploma que certifica que um indivíduo está apto a pilotar aviões.

bre.ve (ê) *adv.* 1. Dentro de um curto espaço de tempo; brevemente, em breve. *s.f.* 2. MÚS. Figura da notação musical, que tem a duração de duas semibreves.

bre.vi.á.rio *s.m.* 1. RELIG. Livro das rezas diárias dos sacerdotes católicos. 2. Sinopse, resumo. 3. POR EXT. Livro de cabeceira; livro predileto, *vade-mécum*.

bre.vi.da.de *s.f.* 1. Qualidade de breve; concisão, lacônico. 2. CUL. Bolinho de polvilho, assado no forno.

brí.ca.bra.que *s.m.* BRAS. Estabelecimento que vende ou compra objetos usados e antiguidades, ou o conjunto desses objetos.

brí.da *s.f.* 1. Rédea. 2. Usado na locução *a toda a brida*: a toda velocidade, em disparada.

brí.dão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Brida grande. 2. Freio simples usado nas corridas de cavalo.

bridge *s.m.* Jogo de vazes, entre quatro jogadores divididos em duplas, que utiliza as 52 cartas do baralho.

brí.ga *s.f.* Ato ou efeito de brigar; contenda, luta, rixa.

brí.ga.da *s.f.* 1. Corpo militar, geralmente com dois regimentos. 2. Conjunto de duas ou três baterias de campanha.

brí.ga.dei.ro (ê) *s.m.* 1. Denominação comum a *brigadeiro-do-ar*, *major-brigadeiro* e *tenente-brigadeiro*, as três mais altas patentes da Aeronáutica brasileira. *s.m.* 2. CUL. Doce feito com leite condensado e chocolate cozidos, na forma de bolinhas cobertas de chocolate granulada.

brí.ga.dei.ro-do-ar (ê) [Pl.: brigadeiros-do-ar] *s.m.* 1. Posto da hierarquia da Aeronáutica intermediário entre o de major-brigadeiro e o de coronel-aviador. 2. Militar que ocupa esse posto.

brí.ga.lha.da *s.f.* Brigas ou alterações longas e generalizadas.

brí.gão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *adj.* Diz-se daquele que é dado a brigas.

brí.gar *v.t.* 1. Atacar outra pessoa e defender-se dela sem obedecer a nenhuma regra; trocar socos. (*Os torcedores brigaram depois do jogo.*) 2. Usar palavras violentas contra alguém. (*O vizinho brigou com minha prima por causa do cachorro dela.*)

brí.gue *s.m.* DESUS. Antigo navio a vela, de dois mastros e velas redondas.

brí.guen.to *s.m.* Brígão.

brí.lhan.te *adj.2g.* 1. Que brilha; cintilante, reluzente, resplandecente. 2. FIG. Talento, genial; muito habilidoso. *s.m.* 3. Diamante lapidado.

brí.lhan.ti.na *s.f.* Cosmético usado para lustrar ou fixar o cabelo.

brí.lhan.tis.mo *s.m.* 1. Qualidade do que é brilhante; brilho, resplandecência, cintilação. 2. FIG. Suntuosidade, magnificência. 3. FIG. Maestria, talento.

brí.lhar *v.i.* 1. Lançar brilho; luzir, resplandecer. 2. Fazer-se notar em sua atividade; destacar-se, notabilizar-se, sobressair.

brí.lho *s.m.* 1. Luz muito viva, que um corpo emite ou reflete; cintilação, resplandecência. 2. FIG. Luxo, suntuosidade, opulência.

brim *s.m.* Tecido resistente de algodão, linho etc.

brin.ca.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Ato de brincar. 2. Ato que se pratica sem o desejo de ofender, apenas usando outra pessoa para fazer graça; gozação.

brin.ca.lhão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *adj.* Diz-se daquele que é dado a fazer brincadeiras, a divertir a si mesmo e aos outros; folgazão.

brin.car *v.i.* 1. Fazer alguma coisa por prazer, sem outra finalidade; divertir-se. 2. Fazer uma brincadeira com alguém; mexer, fazer uma gozação.

brin.co *s.m.* 1. Joia ou bijuteria que se usa presa à orelha ou pendente dela. 2. FIG. Pessoa ou coisa fina, delicada. 3. FIG. Qualquer coisa elaborada ou organizada com esmero, primor.

brin.co-de-prin.ce.sa (ê) [Pl.: brincos-de-princesa (ê)] *s.m.* BOT. Nome comum aos arbustos que se apoiam em suportes para subir, de flores vermelhas ou violáceas, muito apreciados como ornamentais; fúscia.

brin.dar *v.t.* Dirigir ou levantar um brinde à saúde de

alguém, em comemoração a algo ou pelo bom êxito de alguém.

brin.de *s.m.* 1. Ato ou efeito de brindar. 2. POR EXT. Discurso ou palavras de saudação ou comemoração proferidas nesse ato. 3. Presente, oferta, dádiva. 4. Objeto ou oferta condicionada à compra de certa mercadoria. 5. Objeto promocional oferecido a determinado público com objetivos de *marketing*.

brin.que.do (ê) *s.m.* Coisa com que se brinca.

br.i.o *s.m.* 1. Sentimento da própria dignidade, honra; amor-próprio. 2. Coragem, bravura. 3. Altivez, garbo, galhardia.

br.i.o.che (ó) *s.m.* CUL. Pãozinho de massa leve, doce ou não, feito com farinha, manteiga e ovos.

br.i.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem brio. 2. Orgulhoso, garboso. 3. Corajoso, valente.

br.i.sa *s.f.* 1. Vento suave e fresco; aragem, viração, fresca. 2. POP. Falta de dinheiro; pindaíba, quebradeira.

br.i.ta *s.f.* Pedra quebrada manual ou mecanicamente em pequenos fragmentos de vários tamanhos, usada na construção de estradas, na composição de concretos etc.

br.i.ta.dei.ra (ê) *s.f.* Máquina de britar.

br.i.ta.dor (ô) *s.m.* 1. Britadeira. *adj.* 2. Que brita.

br.i.tã.ni.co *adj.* 1. Relativo à Grã-Bretanha (Inglaterra, Escócia e País de Gales), ou ao Reino Unido (Grã-Bretanha e Irlanda do Norte). 2. Que apresenta certas características atribuídas aos ingleses. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante desse país.

br.i.tar *v.t.* 1. Quebrar pedra, reduzindo-a a fragmentos de determinadas dimensões. 2. Picar, fragmentar, partir, triturar.

bro.a (ô) *s.f.* 1. CUL. Pão ou bolinho redondo, doce, geralmente de fubá de milho. *s.m.* 2. POP. Indivíduo gorducho.

bro.ca (ô) *s.f.* 1. Instrumento composto de uma haste pontuda, acionada por manivela, usado para perfurar, abrir buracos circulares. 2. BRAS. Nome comum a todos os insetos, adultos ou em sua forma larvar, que se nutrem perfurando ou corroendo madeira, papel etc.

bro.ca.do *s.m.* 1. Tecido de seda com relevos bordados a ouro ou prata. *adj.* 2. Com o feitiço ou à semelhança de brocado.

bro.ca-do-ca.fé (ô) [Pl.: brocas-do-café (ô)] *s.f.* ZOOL. Besouro que habita os trópicos, originário da África, cuja larva se alimenta da semente verde do café-eiro.

bro.car *v.t.* 1. Perfurar com broca; furar, esburacar. 2. Corroer, carcomer, estragar. *v.i.* 3. Contar mentiras; lo-rotar.

bro.car.do *s.m.* 1. Máxima, axioma jurídico. 2. POR EXT. Qualquer máxima, sentença, provérbio.

bro.cha (ô) *s.f.* Prego curto, de cabeça chata e larga.

bro.cha.do *adj.* Livro não encadernado.

bro.char *v.t.* 1. Cravar brochas; pregar, fixar. *v.t.* 2. Costurar as folhas dos livros depois de dobradas e ordenadas, colando-lhes em seguida a capa.

bro.che (ô) *s.m.* Enfeite de metal ou pedraria, com um alfinete de fecho, para adornar peça de vestuário.

bro.chu.ra *s.f.* 1. Ato, efeito ou arte de brochar livros; brochagem. 2. Livro, folheto ou opúsculo brochado.

bró.co.lis *s.m.* BOT. Nome comum aos cultivares da couve, da família das crucíferas, muito apreciadas como verdura.

bró.co.los *s.m.* BOT. Brócolis.

bró.dio *s.m.* Refeição ou banquete farto e alegre; co- mezaina, patuscada.

bro.me.to (ê) *s.m.* QUÍM. Qualquer sal que contenha o ânion simples do bromo.

bro.mo *s.m.* QUÍM. Elemento químico do grupo dos ha- logênios, avermelhado, tóxico, de cheiro desagradável, utilizado na fabricação de corantes e produtos farma- cêuticos. Símb.: Br.

bron.ca *s.f.* Ato ou efeito de bronzear; reprimenda, repreensão, descompostura.

bron.co *adj.* 1. Áspero, agreste. 2. FIG. Rude, ignorante, grosseiro, estúpido.

bron.co.pneu.mo.ni.a *s.f.* MED. Inflamação pulmonar aguda.

bron.que.ar *v.t.* Dar bronca; repreender.

brôn.qui.co *adj.* ANAT. Relativo ao brônquio.

brôn.quio *s.m.* ANAT. Cada um dos dois canais que re- sultam da bifurcação da traqueia, e também as subdivi- sões, formando a árvore brônquica.

bron.qui.o.lo *s.m.* ANAT. Cada uma das sub-ramifica- ções da árvore brônquica, que penetram nos alvéolos pulmonares.

bron.qui.te *s.f.* MED. Inflamação da mucosa da tra- queia e dos brônquios.

bron.tos.sau.ro *s.m.* PALEO. Nome comum aos di- nossauros quadrúpedes, de pescoço comprido e cauda forte, herbívoros, que podiam alcançar 30 t e 22 m de comprimento e que viveram no Jurássico.

bron.ze *s.m.* 1. QUÍM. Liga metálica de cobre e esta- nho. 2. FIG. Sino. 3. Escultura em bronze. 4. POP. Bron- zeado.

bron.ze.a.do *adj.* 1. Da cor do bronze; brônzeo. 2. Re- vestido ou guarnecido de bronze. 3. BRAS. Amorenado, moreno, queimado. *s.m.* 4. Cor da pele exposta longa ou repetidamente ao sol.

bron.ze.a.dor (ô) *adj.* 1. Que bronzêia. *s.m.* 2. Indiví- duos que faz bronzamento de objetos. 3. Substância própria para bronzear a pele.

bron.ze.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de bronzear. 2. Escurecimento da pele exposta aos raios solares. 3. Bronzagem.

bron.ze.ar *v.t.* 1. Dar a cor escura do bronze a pessoa ou coisa. *v.pron.* 2. Ficar ao sol para ficar com a pele mais escura. (Os rapazes se bronzem na praia.)

brôn.ze.o *adj.* Da cor ou do feitiço do bronze.

bro.quel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Escudo antigo, redondo e pequeno, com uma broca no centro.

bro.tar *v.i.* 1. Sair da semente; germinar, nascer. 2. Sair da terra; jorrar. (A água brota do solo.)

bro.ti.nho *s.m.* 1. Broto pequeno. 2. POP. Jovem no iní- cio da adolescência.

bro.to (ô) *s.m.* 1. BOT. Órgão vegetal na fase inicial de seu desenvolvimento, ou rebento que dá origem à nova planta; gema, vergôntea, brotamento, abrolho, brota-

ção, gomo, renovo, grelo, muda. 2. POP. Namorada ou namorado. 3. POP. Brotinho.

bro.to.e.ja (ê) *s.f.* Erupção cutânea em que aparecem vesículas vermelhas seguidas de coceira; pereba.

bro.xa (ôch) *s.f.* 1. Espécie de pincel grande, feito com cerdas grossas de qualidade inferior, empregado em caiação e noutros tipos de pintura pouco apurada. *s.m.* 2. POP. Indivíduo sem potência sexual.

bro.xan.te (ch) *adj.2g.* POP. Cansativo, importuno.

bro.xar (ch) *v.t.* 1. Pintar, cair com broxa. *v.i.* 2. POP. Perder, ocasional ou definitivamente, a potência sexual.

bru.a.ca *s.f.* 1. Sacola de couro cru para transportar objetos ou mantimentos sobre bestas. 2. POP. Mulher feia, má ou faladeira, especialmente as idosas.

bru.ce.lo.se (ô) *s.f.* MED. Infecção generalizada causada por bactérias, comum aos bovinos, caprinos e suínos, transmissível ao homem por estes, e cujos sintomas incluem febre, anemia, nevralgias, dores articulares e suores.

bru.ços *s.m.pl.* Elemento usado apenas na expressão *de bruços*: deitado com a barriga voltada para baixo.

bru.ma *s.f.* 1. Nevoeiro, cerração, neblina (especialmente no mar). 2. Turvação na visibilidade atmosférica, causada por poeira, poluição, fumaça etc. 3. FIG. Falta de nitidez; incerteza, vagueza.

bru.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Coberto de bruma; enevoado, nublado. 2. FIG. Impreciso, vago, confuso.

bru.ni.do *adj.* Lustroso, polido, luzidio.

bru.ni.dor (ô) *adj.* Que brune.

bru.ni.du.ra *s.f.* Ato ou efeito de brunir.

bru.nir *v.t.* Tornar, deixar brilhante; lustrear, polir.

brus.co *adj.* 1. Súbito, inesperado, improvisto, repentino. 2. Áspero, ríspido nos modos ou gestos; indelicado, bruto, rude.

brus.qui.dão [Pl.: -ões] *s.f.* Qualidade ou condição do que ou de quem é brusco; brusquidez.

bru.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Próprio de bruto; bestial, animal. 2. Cruel, agressivo, violento. 3. Selvagem, grosseiro, rude.

bru.ta.li.da.de *s.f.* Qualidade ou condição do que é bruto ou brutal; crueldade, desumanidade.

bru.ta.li.zar *v.t.* 1. Tratar com brutalidade; maltratar, sevirar. 2. Tornar bruto; embrutecer.

bru.ta.mon.tes 1. Indivíduo de modos brutos e rudes. *s.2g.* 2. Homem muito alto, forte e corpulento.

bru.to *adj.* 1. Grosseiro, rude, malcriado. (*Era um homem bruto com a esposa e com os filhos.*) 2. Que está tal como encontrado na natureza, não manipulado. (*Diamante bruto. Pedra bruta.*) 3. Selvagem, bárbaro, inculto, agreste. *s.m.* 4. Animal irracional.

bru.xa (ch) *s.f.* 1. Mulher que, de acordo com as histórias e lendas, faz bruxaria; feiteira, maga. 2. POR EXT. Mulher feia ou rabugenta. 3. DESUS. Boneca de pano.

bru.xa.ri.a (ch) *s.f.* 1. Ação, prática ou ritual próprio de bruxo ou bruxa; feitiçaria, feitiço, bruxedo. 2. Acontecimento ou fenômeno atribuído a artes diabólicas ou a espíritos maléficos.

bru.xe.do (chê) *s.m.* Bruxaria.

bru.xis.mo (cs) *s.m.* 1. MED. Ranger de dentes que

ocorre geralmente durante o sono. *s.m.* 2. Crença em bruxas e em bruxarias.

bru.xo (ch) *s.m.* Indivíduo dado a práticas, ações ou rituais de bruxaria, a quem se atribui poderes sobrenaturais como prever o futuro, enfeitiçar etc.; mago, feiticeiro.

bru.xu.le.ar (ch) *v.i.* Oscilar fracamente (chama ou luz); tremeluzir.

bu.bão [Pl.: -ões] *s.m.* MED. Inflamação de um gânglio linfático; bubo, ingua.

bu.bô.ni.ca *adj.* MED. Diz-se da peste em que se manifestam bubões.

bu.bô.ni.co *adj.* Relativo a bubão.

bu.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ou pertencente a boca; oral.

bu.cha *s.f.* 1. Pedaco de madeira ou de outro material usado para encher uma abertura. 2. Rolo de pano molhado com alguma coisa que pega fogo, próprio para encher o balão de ar quente e fazê-lo subir. 3. BOT. Planta trepadeira que tem um fruto comprido que é usado como esponja quando seco.

bu.cha.da *s.f.* 1. Bucho e as demais entranhas dos animais. 2. CUL. Iguaria feita com as vísceras e intestinos do carneiro ou do bode refogados.

bu.cho *s.m.* 1. Estômago dos peixes e dos mamíferos. 2. POP. Barriga, pança. 3. POP. Mulher muito feia ou velha.

bu.ço *s.m.* Penugem no lábio superior do homem e de algumas mulheres; lanugem.

bu.có.li.ca *s.f.* Poesia pastoril; ecloga.

bu.có.li.co *adj.* 1. Relativo ou pertencente à vida e aos costumes do campo; campestre, pastoril. 2. POR EXT. Relativo à natureza ou à vida natural.

bu.co.lis.mo *s.m.* 1. Caráter ou condição de bucólico. 2. LITER. Gênero de poesia com temas pastoris ou campestres.

bu.dis.mo *s.m.* RELIG. Doutrina ética, filosófica e religiosa fundada por Sídarta Gautama, o Buda, difundida em muitas partes da Ásia, cujo ensinamento fundamental é o da busca da iluminação, por meio do conhecimento, para escapar da roda dos nascimentos e alcançar o nirvana.

bu.dis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ou pertencente ao budismo. *s.2g.* 2. Indivíduo adepto do budismo.

bu.ei.ro (ê) *s.m.* Tubulação subterrânea, coberta por uma grade, colocada à beira das calçadas para escoamento das águas das chuvas.

bú.fa.lo [Fem.: búfala] *s.m.* ZOOLOG. Nome comum a duas espécies de mamíferos ruminantes, da família dos bóvidos, de cauda curta e de chifres achatados, direcionados para baixo.

bu.fão [Pl.: -ões] [Fem.: bufona] *s.m.* 1. Ator que faz a plateia rir com caretas, mímicas, ditos engraçados; bufo, truão, palhaço. *adj.* 2. Que faz rir por sua própria figura; cômico, engraçado.

bu.far *v.t.* Soltar fortemente o ar dos pulmões. (*Bufar de raiva. Bufar de cansaço.*)

bu.fa.ri.nhei.ro (ê) *s.m.* Vendedor ambulante de quinquilharias; mascate.

bu.fê *s.m.* 1. Móvel de sala de jantar constituído por tampo e armário na parte inferior, utilizado para

apoiar ou guardar aparelhagem de jantar; aparador.
2. Mesa em que se servem as iguarias e as bebidas numa recepção ou reunião festiva. 3. POR EXT. Conjunto das bebidas e iguarias servidas nessas reuniões.
4. POR EXT. Esse serviço, oferecido nessas ocasiões.

bu.fo 1. Som que se produz ao bufar; bafo forte. *s.m.* 2. Ato ou efeito de bufar. *s.m.* 3. ZOOL. Ave noturna; corujão. *s.m.* 4. Ator encarregado de fazer rir o público com mímica e esgaras; bufão.

bu.fo.na.ri.a *s.f.* Ato, dito de bufão.

bug *s.m.* INFORMÁT. Defeito, falha ou inconsistência no código de um programa que acarreta falhas na sua execução.

bu.ga.lho *s.m.* 1. Galha arredondada que se forma no tronco dos carvalhos, produzida por larva de inseto. 2. Qualquer coisa com forma arredondada. 3. POR EXT. Globo ocular.

bu.gan.vi.lia *s.f.* BOT. Planta trepadeira usada como ornamental ou como cerca viva.

bu.gi.ar *v.i.* Fazer bugadarias, macaquices.

bu.gi.gan.ga *s.f.* Objeto de pouco valor ou serventia; ninharia, quinquilharia.

bu.gi.o *s.m.* 1. ZOOL. Espécie de macaco; guariba. 2. Bate-estacas de batente elevado; macaco. 3. FIG. Indivíduo que imita os outros.

bu.gre *s.m.* 1. Designação dada a índio selvagem ou aguerido. 2. FIG. Indivíduo rude, grosseiro. 3. FIG. Indivíduo desconfiado, arredio.

bu.jão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Peça usada para vedar um orifício, fenda ou rombo. 2. Rolha de atarraxar usada em veículos automóveis. 3. Recipiente metálico usado para entrega de gás em domicílio.

bu.jar.ro.na *s.f.* Vela triangular que vai à frente dos barcos.

bu.la *s.f.* 1. Impresso que acompanha um medicamento e contém informações acerca de sua composição e posologia. 2. Selo que se prendia aos antigos documentos emitidos por papas e reis.

bul.bo *s.m.* 1. ANAT. Formação ou tecido de formato arredondado. 2. POR EXT. Qualquer objeto ou parte dele que tenha formato arredondado. 3. ANAT. Parte inferior do encéfalo, relacionada com a sensibilidade e motricidade de várias partes do organismo e onde se alojam alguns centros de controle vital, como o centro respiratório.

bul.bo.so (ô) [Pl.: osos (ô)] [Fem.: osa (ô)] *adj.* 1. Relativo a bulbo. 2. Que tem ou apresenta forma de bulbo.

bul.do.gue (ô) *s.m.* 1. ZOOL. Raça de cães com focinho curto e achatado, aspecto feroz e pelos curtos. 2. Cão dessa raça.

bu.le *s.m.* Recipiente com bico, asa, tampa e geralmente bojado, para servir café ou chá.

bu.le.var *s.m.* Rua ou avenida larga e geralmente arborizada.

búl.ga.ro *adj.* 1. Relativo à Bulgária. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

bu.lha *s.f.* 1. Confusão de sons; barulho, gritaria. 2. Tumulto, desordem, confusão.

bu.lhen.to *adj.* 1. Que faz muito ruído; barulhento. 2. Briguento, desordeiro.

bu.lhu.fas *pron.* POP. Coisa nenhuma; nada.

bu.li.cio *s.m.* 1. Ruído incessante e pouco distinto de coisas ou vozes; sussurro. 2. Ausência de tranquilidade; agitação, inquietação.

bu.li.ço.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que bole ou se move sem parar; agitado. 2. Esperto, desenvolto. 3. Irrequieto, travesso.

bu.li.mia *s.f.* MED. Distúrbio do apetite, de origem neurótica ou orgânica, que se manifesta por uma necessidade compulsiva e incontrolável de ingerir alimentos, seguida de purgação.

bu.lir *v.t.* 1. Agitar ou mover de leve. 2. Pôr as mãos; tocar levemente.

bum.ba *interj.* Expressão que indica o som ou ruído de uma batida.

bum.ba-meu-boi *s.m.* 1. BRAS. Bailado popular cômico-dramático, com personagens humanas, animais e fantásticas, sobre a morte e a ressurreição de um boi; boi-bumbá. 2. A festa que acompanha esse bailado.

bum.bo *s.m.* MÚS. Tambor de grandes dimensões usado em bandas militares; bombo.

bum.bum [Pl.: -uns] *s.m.* 1. Ruído ou estrondo repetido. 2. POP. Nádegas.

bu.me.ran.gue *s.m.* Arma de arremesso feita em madeira escavada que é utilizada por grupos indígenas australianos e que tem a propriedade de retornar a um ponto próximo de onde foi lançada.

bun.da *s.f.* 1. As nádegas. 2. O ânus. *adj. 2g.* 3. Sem importância; ordinário, reles.

bun.dão [Pl.: -ões] *adj.* 1. POP. Covarde, tímido, medroso, desanimado, maçante. *s.m.* 2. BRAS. Jagunço, criminoso. 3. BRAS. Grupo de criminosos, garimpeiros e jagunços ligados a políticos [usa-se no plural nesta acepção].

bu.quê *s.m.* 1. Ramo de flores. 2. Aroma adquirido pelo vinho ao envelhecer; perfume. 3. Arranjo de fogos de artifício que produzem um belo efeito.

bu.ra.co *s.m.* 1. Cavidade ou espaço vazio em uma superfície ou em um corpo. 2. FIG. Sentimento de perda; falta, vazio. 3. PEJOR. Local afastado, de difícil acesso e de condições precárias. 4. Jogo de cartas semelhante à canastra.

bu.ra.quei.ra (ê) *s.f.* 1. BRAS. Terreno repleto de buracos. 2. BRAS. Lugar afastado, ermo, distante de cidades; buraco.

bur.bu.re.jar *v.i.* Emitir barulho como de água em queda.

bur.bu.ri.nhar *v.i.* Fazer burburinho; rumorejar.

bur.bu.ri.nho *s.m.* Som contínuo de muitas vozes ao mesmo tempo.

bureau *s.m.* 1. Escrivania. 2. POR EXT. Escritório, gabinete. 3. POR EXT. Repartição pública; departamento, agência. 4. BRAS. Estabelecimento que presta serviços na área de computação gráfica e editoração eletrônica.

bu.rel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Tecido grosseiro de lã. 2. O hábito de frade ou freira feito com esse tecido. 3. FIG. Luto, tristeza.

bu.re.ta (ê) *s.f.* Recipiente de vidro, longo e fino, com torneira e graduação de volume, usado em laboratórios para lidar com líquidos ou gases.

bur.go *s.m.* 1. Povoado, vila, aldeia. 2. Castelo, casa de nobre ou mosteiro fortificado por muralhas. 3. Arrabalde de cidade.

bur.go.mes.tre (ê) *s.m.* Principal magistrado em cidades de alguns países europeus, equivalente a um prefeito.

bur.guês *s.m.* 1. Natural ou habitante de um burgo. *adj.* 2. Na Idade Média, relativo a burgo. 3. Relativo a burguesia; que desfruta de boa situação socioeconômica. 4. PEJOR. Diz-se de indivíduo preconceituoso, racionalista, individualista e excessivamente preocupado com êxito material.

bur.gue.sí.a *s.f.* 1. HIST. Grupo social formado no final da Idade Média, composto de pessoas ligadas a atividades comerciais e que moravam nos burgos, tendo passado a exercer dominação política e econômica sobre os outros grupos sociais. 2. Nos dias atuais, grupo formado por pessoas de média e alta renda, com comportamento específico em relação ao consumo e às práticas sociais e mais ou menos ligadas às esferas políticas da sociedade. 3. PEJOR. Grupo de pessoas que apresentam comportamento ambicioso, arrogante e exibicionista.

bur.ril [Pl.: -is] *s.m.* Ferramenta cortante utilizada na gravação em metal ou madeira.

bur.ri.lar *v.t.* 1. Gravar com buril. 2. FIG. Aprimorar, aperfeiçoar.

bur.ri.ti *s.m.* 1. BOT. Palmeira cujo fruto amarelo serve à fabricação de óleo e vinho de buriti. 2. O fruto dessa palmeira.

bur.ri.ti.zei.ro (ê) *s.m.* BOT. A árvore buriti.

bur.la *s.f.* 1. Ato ou efeito de burlar. 2. Embuste, fraude. 3. Brincadeira de mau gosto; peça.

bur.lão [Pl.: -ões] *adj.* 1. Burlador. *s.m.* 2. LUS. Batedor de carteiras; ladrão.

bur.lar *v.t.* 1. Fraudar, lesar. 2. Enganar, ludibriar.

bur.les.co (ê) *adj.* 1. Que provoca riso; cômico. 2. Satírico, zombeteiro. 3. Cômico ao ponto de ser ridículo; caricato.

bu.ro.cra.ci.a *s.f.* 1. Sistema de administração, geralmente em instituições públicas, em que os funcionários são sujeitos a rotina, hierarquia e regras rígidas. 2. O conjunto dos funcionários que trabalham nesse tipo de organização, especialmente as públicas. 3. PEJOR. Morosidade ou excesso de exigências e formalidades na resolução de assuntos administrativos.

bu.ro.cra.ta *s.2g.* 1. Indivíduo que faz parte da burocracia. 2. Funcionário cujo comportamento no trabalho é excessivamente rígido e rotineiro. 3. Funcionário que abusa do poder de seu cargo, por julgá-lo de prestígio, e toma atitudes que prejudicam os outros ou o funcionamento do sistema.

bu.ro.crá.ti.co *adj.* Relativo a burocracia.

bu.ro.cra.ti.zar *v.t.* Dar caráter burocrático.

bur.ra *s.f.* Caixa para guardar dinheiro e valores.

bur.ra.da *s.f.* 1. Tropa de burros. 2. POP. Ato estúpido; besteira, tolice.

bur.ra.ma *s.f.* BRAS. Tropa de burros.

bur.ri.ce *s.f.* 1. Falta de inteligência; qualidade de burro. 2. Ação pouco inteligente; ação própria de burro.

bur.ri.co *s.m.* 1. ZOOL. Pequeno burro. 2. BRAS. Qualquer burro.

bur.ri.fi.car *v.t.* Tornar burro; embrutecer.

bur.ri.nho *s.m.* 1. Burro de pequeno porte; burrico.

2. Pequena bomba movida por energia elétrica usada para aspirar líquidos. 3. BRAS. Compressor de óleo no sistema de freio dos automóveis.

bur.ro *s.m.* 1. ZOOL. Jumento, asno. 2. ZOOL. Animal estéril nascido do cruzamento entre cavalo e jumenta ou entre égua e jumento. 3. FIG. Estúpido, ignorante, bronco, teimoso.

bu.run.di.nês *adj.* 1. Relativo ao Burundi. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

bus.ca *s.f.* 1. Ato ou efeito de buscar. 2. Procura, exame, revista. 3. Investigação, pesquisa. 4. Esforço íntimo para alcançar um objetivo.

bus.ca.pé [Pl.: busca-pés] *s.m.* Fogo de artifício que salta e corre pelo chão.

bus.car *v.t.* 1. Procurar, revistar, examinar. 2. Investigar, pesquisar. 3. Tratar de obter; empenhar-se. 4. Cobiçar, almejar, ambicionar.

bu.sí.lis *s.m.* O ponto principal do problema; o xis da questão. (Ê aí que está o busilis.)

bús.so.la *s.f.* 1. Agulha magnética móvel que sempre aponta na direção norte-sul e serve para orientação. 2. FIG. Aquilo que serve de referência, de guia, de norte.

bus.ti.ê *s.m.* Peça de vestuário feminino justa e sem alças que cobre apenas o busto.

bus.to *s.m.* 1. A parte superior do tronco humano; torso. 2. Tipo de escultura em que se representa a cabeça, o pescoço e parte do peito de uma figura humana. 3. Os seios da mulher. 4. A medida externa do torso feminino na altura dos seios para uso em projetos de costura.

bu.ta.nês *adj.* 1. Relativo ao Butão, Estado asiático localizado na região sul do Himalaia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante do Butão. 3. O dialeto da língua tibetana falado no Butão.

bu.ta.no *s.m.* QUÍM. Gás incolor com pouco odor utilizado como combustível e como propelente de aerossóis.

bu.ti.á *s.m.* BOT. Palmeira alta, de folhas compridas, cujo lenho fornece fêcula comestível e cujos frutos possuem uma polpa comestível e amêndoa oleaginosa.

bu.ti.que *s.f.* Pequena loja que vende roupas, bijuterias e outros artigos femininos.

bu.tu.ca *s.f.* ZOOL. Espécie de mosca grande, de picada dolorosa, que ataca principalmente o homem e o gado; mutuca.

bu.xo (ch) *s.m.* BOT. Espécie de arbusto de folhas pequenas e flores brancas, que fornece madeira amarela, muito utilizada em esculturas e na fabricação de instrumentos musicais de sopro.

bu.zi.na *s.f.* 1. Instrumento elétrico sonoro, acoplado em veículos para dar sinais de advertência. 2. Espécie de trombeta ou corneta feita de corno, marfim, metal etc. 3. Antigo instrumento de sopro feito de chifre ou metal retorcido.

bu.zi.na.da *s.f.* Barulho feito pela buzina.

bu.zi.nar *v.i.* 1. Tocar ou fazer soar a buzina. 2. Soprar fortemente, imitando o som da buzina. 3. Importunar alguém, repetindo insistentemente a mesma coisa.

bú.zio *s.m.* 1. ZOOL. Nome comum dado a moluscos marinhos, de concha piramidal, com uma saliência arredondada de um lado. 2. A concha desses moluscos,

BUZO — BYTE

usada nos cultos afro-brasileiros na técnica divinatória.

bu.zo Var. de *búzio*.

byte *s.m.* INFORMÁT. Unidade básica de informação, constituída de 8 bits adjacentes, usada para representar um caractere.

C

c

c s.m. Terceira letra do alfabeto português.

C 1. Algarismo romano equivalente a 100. **2. MAT.** No sistema hexadecimal, representa o décimo terceiro algarismo, equivalente ao número decimal 12. **3. MÚS.** A nota ou acorde referente ao *dó*, ou à primeira nota da escala de *dó*. **4. QUÍM.** Símb. do carbono.

Ca QUÍM. Símb. do cálcio.

cã s.f. 1. Cabelo branco. **s.m.** 2. Título de alguns chefes ou soberanos orientais.

cá adv. 1. Neste lugar; aqui. (*Cá está você!*) **s.m.** 2. Nome da letra *k*. **3.** Para este lugar. (*Venha cá, por favor.*)

ca.a.ba s.f. 1. Templo muçulmano, em Meca, particularmente venerado pelos maometanos. **2.** A pedra sagrada encontrada nesse templo.

ca.a.po.ra (ó) **s.2g.** MIT. O mesmo que caipora.

ca.a.tin.ga s.f. 1. Vegetação típica do nordeste brasileiro e do norte de Minas, formada por pequenas árvores, comumente espinhosas, que perdem as folhas na estação seca. **2.** Região onde existe essa vegetação.

ca.ba s.f. Nome dado ao marimbondo.

ca.ba.ça s.f. 1. Fruto da cabaceira, de cor amarela e comestível quando pequeno. **2.** A casca desse fruto, que depois de seca é utilizada como cuia ou tigela, ou para confecção de instrumentos de percussão. **s.m.** **3.** A criança gêmea que nasce em segundo lugar.

ca.ba.cei.ra (ê) **s.f.** BOT. Árvore baixa, de caule tortuoso, flores solitárias e grandes, fornece madeira dura e forte, própria para marcenaria, e cujo fruto é usado como tigela, cuia ou instrumento musical; cui-eira, coité.

ca.ba.cei.ro (ê) **s.m.** BOT. Árvore de flores alvas ou amareladas e de madeira branca e leve, própria para caixotaria e fabrico de papel.

ca.ba.ço s.m. 1. O fruto da cabaceira. **2.** Recipiente que se faz com esse fruto. **3. POP.** O himem. **4. POP.** O homem ou a mulher virgem.

ca.bal [Pl.: -ais] **adj.2g.** 1. Que é pleno, completo, suficiente. **2.** Que é rigoroso, severo.

ca.ba.la s.f. 1. Interpretação mística e misteriosa da Bíblia, entre os judeus. **2.** Maquinagens secretas entre indivíduos que têm o mesmo objetivo; conluio. **3.** Ciência oculta; magia, esoterismo, misticismo, simbolismo dos números e das letras.

ca.ba.lar v.i. 1. Fazer ou participar de cabala, de intriga; conspirar, tramar. **v.t.** **2.** Aliciar eleitores, ou obter votos por meios ilícitos.

ca.ba.lis.ti.co adj. 1. Relativo à cabala. **2.** Que é misterioso, oculto, enigmático.

ca.ba.na s.f. Habitação pequena ou simples, geralmente campestre ou em local afastado, feita

com materiais rústicos ou de pouco valor, e sem acabamento; barraca.

ca.ba.no adj. 1. Diz-se do cavalo de orelhas caídas, ou do boi que tem os chifres inclinados para baixo. **s.m.** **2. POR EXT.** Chapéu de palha de abas largas. **s.m.** **3.** Nome dado a partidários ou simplesmente a facções políticas do Norte e do Nordeste à época imediatamente anterior às regências e durante estas (1831–1840), e ligadas às revoltas da Cabanada e da Cabanagem.

ca.ba.ré s.m. Casa de diversões onde se bebe e dança, e, em geral, são apresentados números de dança, música e variedades.

ca.baz s.m. 1. Cesto de verga, vime ou junco, de várias formas, geralmente com tampa e asa. **2.** Caixa cilíndrica de lata, para transporte de alimentos.

ca.be.ça (ê) **s.f.** 1. Parte do corpo onde se encontram o cérebro, os olhos, o nariz, a boca e as orelhas. **2.** Parte do corpo com que se pensa; cérebro. **3.** Parte arredondada e mais larga de alguma coisa. (*Cabeça de prego.*) **s.2g.** **4.** Pessoa que dirige um grupo de outras; chefe, líder. (*O amigo sempre fora o cabeça da classe.*)

ca.be.ça-cha.ta (ê) [Pl.: cabeças-chatas (ê)] **s.m.** **1. BRAS.** Apellido dado aos nordestinos, especialmente aos cearenses. **2. ZOOL.** Tubarão costeiro, de ampla distribuição nas águas quentes do mundo, de cor marrom a cinza, olhos pequenos e circulares, e fendas branquiais moderadamente longas.

ca.be.ça.da s.f. 1. Pancada dada com a cabeça. (*O garoto deu uma cabeçada na parede da sala.*) **2.** Ato que se pratica sem pensar e traz maus resultados; burrada. (*O tio não cansava de dar cabeçadas, tentando encontrar um emprego a todo custo.*)

ca.be.ça-de-ne.gro (ê...ê) [Pl.: cabeças-de-negro (ê...ê)] **s.f.** **1. BOT.** Arbusto de flores amarelas e carnosas, com propriedades medicinais. **2.** Bomba utilizada nos festejos juninos, de alto poder de detonação.

ca.be.ça-de-pon.te (ê) [Pl.: cabeças-de-ponte (ê)] **s.f.** Posição ocupada por uma força militar em território inimigo, no lado oposto de um rio ou do mar, para garantir o desembarque posterior do restante da tropa.

ca.be.ça-de-por.co (ê...ô) [Pl.: cabeças-de-porco (ê...ô)] **s.f.** POP. Habitação coletiva das classes pobres; cortiço.

ca.be.ça-de-pre.gro (ê...ê) [Pl.: cabeças-de-prego (ê...ê)] **s.f.** **1.** Em certas regiões, larvas de mosquito em águas estagnadas. **2. BRAS.** Pequeno abscesso cutâneo; espinha.

ca.be.ça-de-ven.to (ê) [Pl.: cabeças-de-vento (ê)] **s.2g.** Indivíduo que não age com atenção, bom-senso, prudência ou responsabilidade.

ca.be.ça-du.ra (ê) [Pl.: cabeças-duras (ê)] **s.2g.** **1. In-**

CABEÇA-INCHADA — CABOTINO

divíduo que não tem a capacidade de entender ou de aprender; rude, estúpido. 2. Indivíduo teimoso, insistente ou obstinado.

ca.be.ça-in.cha.da (ê) [Pl.: cabeças-inchadas (ê)] *s.f.* 1. POP. Dor-de-cotovelo. 2. Desgosto causado por derrota.

ca.be.ça.lho *s.m.* 1. Parte de cima de um texto, separada do que segue. 2. Título e primeiros dizeres de qualquer texto.

ca.be.ção [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Cabeça grande. 2. Gola larga que pende de certas peças do vestuário. 3. A parte superior da camisa do traje da baiana.

ca.be.ce.ar *v.i.* 1. Mover a cabeça. 2. Menear a cabeça involuntariamente e de maneira repetida, deixando-a pender. 3. Atirar ou rebater a bola com a cabeça.

ca.be.cei.ra (ê) *s.f.* 1. Parte da cama onde se deita a cabeça. 2. Cada uma das extremidades de uma mesa retangular ou oval. 3. Nascente de um rio ou riacho.

ca.be.ci.lha *s.2g.* Chefe de um grupo; líder, cabeça.

ca.be.ço (ê) *s.m.* 1. Cume arredondado de um monte. 2. Monte pequeno e arredondado.

ca.be.çor.ra (ô) *s.f.* POP. Cabeça grande; cabeção.

ca.be.ço.te (ô) *s.m.* 1. Cada uma das duas peças de ferro que fixam o objeto que se torneia. 2. Cabeça magnética de reprodução, gravação e apagamento de um aparelho gravador. 3. Parte dianteira e superior da sela.

ca.be.çu.do *adj.* 1. Que tem cabeça grande. 2. FIG. Que é teimoso, obstinado. *s.m.* 3. Indivíduo que tem cabeça grande. 4. FIG. Indivíduo teimoso, persistente.

ca.be.dal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Patrimônio constituído em dinheiro; capital. 2. O conjunto dos bens que formam o patrimônio de alguém. 3. FIG. O conjunto dos bens intelectuais ou morais.

ca.be.lei.ra (ê) *s.f.* 1. O conjunto dos cabelos da cabeça, quando compridos. 2. O conjunto dos cabelos postigos dispostos como os naturais; peruca. *s.m.* 3. Indivíduo que usa cabelos muito compridos.

ca.be.lei.rei.ro (ê) *s.m.* 1. Profissional que corta e trata cabelos. 2. POR EXT. Local de trabalho desse profissional.

ca.be.lo (ê) *s.m.* 1. Pelo ou conjunto de pelos da cabeça humana. 2. POR EXT. Pelos que nascem em qualquer parte do corpo.

ca.be.lu.do *adj.* 1. Que tem cabelo longo ou abundante. 2. POP. Que é difícil de lidar ou resolver; complicado. 3. POP. Que é obsceno, imoral. *s.m.* 4. Indivíduo que tem muito cabelo ou que os tem longos.

ca.ber (ê) *v.t.* 1. Poder ser contido; poder estar dentro. 2. Ser compatível. 3. Competir, pertencer. 4. Pertencer como partilha ou quinhão. *v.i.* 5. Vir a propósito; ter cabimento.

ca.bi.da *s.f.* 1. Maneira de receber; acolhimento. 2. Relações amigáveis; confiança.

ca.bi.de *s.m.* Móvel, haste ou gancho em que se penduram roupas, chapéus etc.

ca.bi.de.la (ê) *s.f.* 1. O conjunto das extremidades das aves, além do fígado, moela e miúdos em geral. 2. CUL. Prato que consiste nesses miúdos refogados no sangue da ave.

ca.bi.do *s.m.* 1. RELIG. Conjunto dos clérigos de uma

catedral. *adj.* 2. Que é compatível, adequado, apropriado.

ca.bil.da *s.f.* 1. Designação comum a diversas tribos nômades da África setentrional. 2. POR EXT. Tribo.

ca.bi.men.to *s.m.* 1. Aceitação, valimento, recebimento. 2. Oportunidade, conveniência, propriedade.

ca.bi.na *s.f.* 1. Quarto de dormir de navio; camarote. 2. Quarto de dormir do vagão de um trem. 3. Lugar em que ficam o piloto e o copiloto de um avião; carlinga. 4. Lugar onde ficam o motorista de ônibus e caminhões. 5. Pequena construção feita para a atividade de uma pessoa.

ca.bi.ne *s.f.* Cabina.

ca.bi.nei.ro (ê) *s.m.* 1. Sinalheiro de ferrovia. 2. Ascensorista.

ca.bis.bai.xo (ch) *adj.* 1. Que está de cabeça baixa, curvada. 2. FIG. Que está triste, abatido, humilhado.

ca.bi.ú.na *s.f.* 1. BOT. Árvore de madeira nobre e cor escura, usada em obras hidráulicas, construção naval e civil, marcenaria e carpintaria. *s.2g.* 2. BRAS. O negro desembarcado clandestinamente no litoral brasileiro, após a lei que proibira o tráfico.

ca.bi.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que cabe, que tem cabimento.

ca.bo *s.m.* 1. Graduação militar imediatamente acima de soldado raso e abaixo de sargento. *s.m.* 2. Parte por onde se segura ou objeto ou instrumento. 3. Feixe de fios metálicos para transmissão de telégrafo, rádio, televisão. 4. Corda grossa de embarcação.

ca.bo.chão [Pl.: -ões] *s.m.* Pedra talhada e polida, comumente arredondada, mas não facetada como o diamante.

ca.bo.cla.da *s.f.* 1. Bando de caboclos. 2. Ação própria de caboclo. 3. Traição, deslealdade.

ca.bo.cli.nho *s.m.* ZOOL. Pássaro brasileiro.

ca.bo.clo (ô) *s.m.* 1. Mestiço de branco com índio, de cor acobreada. 2. O sertanejo caipira. 3. FIG. Indivíduo desconfiado ou traíçoeiro. *adj.* 4. Cor de cobre. 5. Relativo a caboclo.

ca.bo-de-es.qua.dra [Pl.: cabos-de-esquadra] *s.m.* 1. No Brasil colonial e imperial, graduação militar inferior à de furriel. 2. POR EXT. O militar que detinha essa graduação.

ca.bo-de.guer.ra (ê) [Pl.: cabos-de-guerra (ê)] *s.m.* 1. Antigo oficial superior do Exército. 2. Jogo ou competição em que duas equipes puxam em direções opostas as pontas de uma corda grossa, vencendo a que conseguir arrastar a outra.

ca.bo.gra.ma *s.m.* Telegrama transmitido através de cabo submarino.

ca.bo.rê *Var. de caburé.*

ca.bo.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Navegação entre portos de um mesmo país ou a distâncias pequenas, dentro de águas costeiras.

ca.bo.ti.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Cabotinismo.

ca.bo.ti.nis.mo *s.m.* Modo de vida, ato ou comportamento de cabotino.

ca.bo.ti.no *s.m.* 1. Cômico ambulante. 2. Ator ou comediante de categoria inferior. 3. FIG. Indivíduo vaidoso, que faz questão de aparecer, que faz alarde em torno do próprio nome; exibicionista.

ca.bo-ver.di.a.no [Pl.: cabo-verdianos] *adj.* 1. Relativo a Cabo Verde. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ca.bra *s.f.* 1. ZOOL. Mamífero ruminante, fêmea do bode. *s.m.* 2. BRAS. Mestiço de mulato e negro. 3. POP. Indivíduo, sujeito, cara.

ca.bra-ce.ga (ê) [Pl.: cabras-cegas (ê)] *s.f.* Jogo infantil em que uma criança fica vendada e deve conseguir agarrar outra criança, para ser por esta substituída.

ca.bra-ma.cho [Pl.: cabras-machos] *s.m.* POP. Indivíduo corajoso, decidido, valente.

ca.brão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Macho da cabra; bode. 2. FIG. Indivíduo que consente ou ignora que sua mulher tenha relações sexuais com outro homem; corno.

cá.brea *s.f.* Espécie de guindaste para suspender e deslocar grandes pesos, sobretudo nos portos.

ca.brei.ro (ê) *s.m.* 1. Pastor que guarda cabras. 2. Indivíduo ativo, diligente. *adj.* 3. Que guarda cabras. 4. Que é esperto, ativo. 5. POP. Que é desconfiado, cismado.

ca.bres.tan.te *s.m.* Máquina ou mecanismo para içar âncoras, suspender vergas e levantar grandes pesos.

ca.bres.to (ê) *s.m.* 1. Correia que se prende à cabeça do animal e que serve para amarrá-lo ou dirigi-lo. 2. Boi manso que serve de guia aos touros. 3. FIG. Algo que controla, subjuga, especialmente reprimindo, contendo ou prendendo.

ca.bril [Pl.: -is] *s.m.* 1. Curral de cabras. *adj.* 2. Relativo a cabra. 3. Diz-se de terreno agreste ou hostil, por ser montanhoso, rochoso, escarpado.

ca.bri.o.la (ô) *s.f.* 1. Salto de cabra. 2. Cambalhota. 3. FIG. Mudança repentina de opinião ou de partido.

ca.bri.o.lar *v.i.* Dar cabriolas; saltar.

ca.bri.o.lé *s.m.* 1. Carruagem leve, de duas rodas, com capota móvel, puxada por um cavalo. 2. Carroceria de automóvel conversível, com lugar para dois ou três passageiros.

ca.bri.ta *s.f.* 1. Cabra pequena. 2. POP. Moça muito nova; adolescente. 3. Cabo ou empunhadura de serra manual.

ca.bri.tar *v.i.* Saltar ou andar saltando como os cabritos; pular.

ca.bri.to *s.m.* 1. Pequeno bode, filhote da cabra. 2. POP. Menino irrequieto, travesso.

ca.bri.ú.va *s.f.* 1. BOT. Árvore da floresta atlântica, de grande porte, que fornece madeira aromática e resistente, utilizada em construções em geral, móveis e canoas. 2. Certa bebida feita com açúcar, gengibre e aguardente.

ca.bro.cha (ô) *s.f.* 1. BRAS. Mulata jovem. *s.m.* 2. Mulato novo. 3. POR EXT. Qualquer mestiço escuro, de cabelos grossos e cabelo pixaim.

cá.bu.la *s.f.* 1. Falta ou pouca assiduidade às aulas. *s.m.* 2. Estudante pouco assíduo.

ca.bu.lar *v.i.* Não comparecer à aula; comportar-se como cábula.

ca.bu.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que aborrece; maçante. 2. Que é complicado, obscuro.

ca.bu.ré *s.m.* 1. BRAS. Mestiço de negro com índio; cafuzo. 2. Caipira, sertanejo. 3. Indivíduo feio e melancólico. 4. Indivíduo que só sai à noite.

ca.ca *s.f.* 1. POP. Excremento, fezes. 2. POR EXT. Qualquer sujeira, porcaria.

ca.ça *s.f.* 1. Ato de caçar. 2. O objeto da caça. 3. FIG. Busca insistente; perseguição. *s.m.* 4. Avião de caça.

ca.ça.da *s.f.* Ato ou efeito de caçar.

ca.ça.dor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo que caça. *adj.* 2. Que pratica a caça. 3. Soldado da infantaria ou da cavalaria ligeira.

ca.ça-do.tes (ô) *s.2g.* BRAS. Indivíduo pobre que busca enriquecer casando com pessoa rica.

ca.çam.ba *s.f.* 1. Balde amarrado a uma corda usado para tirar água de poços. 2. Lata ou balde em que se leva a argamassa para os pedreiros. 3. Qualquer tipo de recipiente ou depósito. 4. Receptáculo de caminhões, guindastes, escavadeiras, dragas etc.

ca.ça-mi.nas *s.m.* Tipo de navio de guerra destinado a localizar e destruir minas submarinas.

ca.ça-ní.ques *s.m.* Máquina de jogo que funciona por meio da introdução de moedas e que paga um prêmio, igualmente em moedas, àquele que acertar as combinações previstas.

ca.çan.je 1. POR EXT. Português mal falado ou mal escrito. *s.m.* 2. Dialeto crioulo do português, falado na Angola.

ca.ção [Pl.: -ões] *s.m.* ZOOL. Peixe com fendas branquiais laterais e corpo de forma alongada, de tamanho médio ou pequeno, e cuja carne é muito consumida.

ca.ça.pa *s.f.* Cada uma das seis redes onde caem as bolas, no jogo de sinuca.

ca.ça.po *s.m.* DESUS. Filhote de coelho.

ca.çar *v.t.* 1. Perseguir animais silvestres, para os aprisionar ou matar. 2. FIG. Perseguir, procurar, buscar.

ca.ca.re.co (ê) *s.m.* Objeto velho ou sem valor.

ca.ca.re.jar *v.i.* 1. Cantar como a galinha ou outras aves de canto semelhante. 2. FIG. Falar muito sem dizer nada; tagarelar.

ca.ca.re.jo (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de cacarejar. 2. O canto da galinha ou de ave semelhante. 3. Qualidade de quem fala muito; tagarelice.

ca.ca.ré.us *s.m.pl.* Cacarecos.

ca.ça.ro.la (ô) *s.f.* Panela de metal com bordas altas, cabo e tampa.

ca.ca.tu.a *s.f.* ZOOL. Ave da ordem dos papagaios, de porte vultoso, de plumagem colorida, bico volumoso, cauda curta e um penacho grande e erêtil.

ca.cau *s.m.* 1. O fruto do cacauero, com polpa adocicada, comestível, usada em refrescos e doces. 2. POR EXT. A semente desse fruto. 3. POR EXT. O pó solúvel feito com essa semente, usado na alimentação, e que é matéria-prima para a fabricação do chocolate.

ca.cau.al [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de cacauero.

ca.cau.ei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore cujas pequenas flores se inserem sobre o tronco, onde também surgem os frutos, de polpa doce e sabor agradável, com sementes que contêm gordura, a manteiga de cacau, e que servem depois de torradas para preparar o chocolate.

ca.cau.i.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que cultiva ou possui plantação de cacau.

ca.cau.i.cul.tu.ra *s.f.* Plantação ou cultura de cacau.

ca.cau.zei.ro (ê) *s.m.* BOT. Cacauero.

ca.ce.ta.da *s.f.* 1. Pancada com cacete; bordadoa, pau-

lada. 2. Algo que é maçante, que importuna ou causa incômodo. 3. Grande quantidade.

ca.ce.te (ê) *s.m.* 1. Pedaco de pau com uma das extremidades mais longa que a outra. 2. POP. O pênis. *adj.* 3. Que provoca tédio, enfado, aborrecimento; maçante. *interj.* 4. Expressão que denota apreensão, lembrança repentina, desgastado, impaciência.

ca.ce.te.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de cacetear, estado causado por algo maçante, importunador, aborrecedor.

ca.ce.te.ar *v.t.* 1. Desferir cacetadas; bater; cacetar. 2. Causar aborrecimento; maçar, chatear.

ca.cha.ça *s.f.* 1. Aguardente destilada da cana-de-açúcar; pinga. 2. FIG. Paixão, vício.

ca.cha.ção [Pl.: -ões] *s.m.* Pancada ou empurrão no cachapo, parte superior do peçoço.

ca.cha.cei.ro (ê) *adj.* 1. Diz de quem costuma beber cachaça ou outra bebida alcoólica em grandes quantidades. *s.m.* 2. Indivíduo que é dado ao uso exagerado da cachaça ou de outra bebida alcoólica.

ca.cha.co *s.m.* 1. A parte posterior do peçoço. 2. Corte de carne bovina, correspondente à parte posterior do peçoço do animal. 3. Peçoço largo e grosso. 4. Porco não castrado, que serve como reprodutor.

ca.cha.lo.te (ô) *s.m.* ZOOL. Baleia encontrada em todos os oceanos e mares, com até vinte metros de comprimento, coloração cinzenta ou preta, de cabeça muito grande e quase quadrangular, da qual se extrai o espermacete.

ca.chão [Pl.: -ões] *s.m.* Grande quantidade de água que sai com muita força; borbotão, jorro.

ca.chê *s.m.* 1. Remuneração que ator, músico ou outro artista recebe por apresentação. 2. POR EXT. Pagamento feito a qualquer pessoa que se apresente em espetáculo público.

ca.che.a.do *adj.* Diz-se de cabelo enrolado que forma cachos.

ca.che.ar *v.i.* 1. Dar cachos. 2. Encrespar o cabelo, tornando-o cacheado.

ca.che.col (ô) [Pl.: -óis] *s.m.* Manta longa e estreita, de lã, seda ou outro tecido flexível, usada enrolada em torno do peçoço, para proteger do frio ou como acessório.

ca.che.nê *s.m.* Manta comprida e estreita para agasalhar o rosto até o nariz.

ca.chim.ba.da *s.f.* 1. Porção de tabaco que se põe no cachimbo. 2. Ato de aspirar a fumaça do cachimbo. 3. Fumaça de cachimbo.

ca.chim.bar *v.i.* 1. Fumar cachimbo. *v.t.* 2. FIG. Matutar, meditar, ponderar.

ca.chim.bo *s.m.* 1. Utensílio para fumar feito de madeira, barro ou outros materiais, que consiste num tubo delgado que tem, numa das extremidades, um recipiente onde se coloca tabaco ou outro produto, e, na outra extremidade, uma abertura ou bocal por onde se aspira a fumaça. 2. Buraco do castiçal onde se encaixa a vela. 3. Bebida preparada com cachaça e mel de abelha.

ca.chi.mô.nia *s.f.* 1. POP. Cabeça, inteligência, mente, juízo. 2. POP. Paciência, calma.

ca.cho *s.m.* 1. Conjunto de flores ou frutos que brotam muito próximos entre si. 2. Mecha pendente de cabelo,

enrolada em espiral ou em anéis. 3. POP. Caso amoroso.

ca.cho.ei.ra (ê) *s.f.* Torrente de água que corre ou cai formando cachão, turbilhão.

ca.cho.la (ô) *s.f.* POP. Cabeça, bestunto, cachimônia. (*Quebrei a cachola procurando meus brincos.*)

ca.cho.le.ta (ê) *s.f.* 1. Pancada que se dá na cabeça com a mão ou com uma vara. 2. FIG. Censura, repreensão.

ca.cho.pa (ô) *s.f.* 1. Mulher jovem; moça. 2. Cacho de flores na extremidade de um ramo.

ca.chor.ra (ê) *s.f.* 1. Cadelã ainda nova. 2. POP. Mulher devassa, indecente, imoral.

ca.chor.ra.da *s.f.* 1. Bando de cachorros. 2. FIG. Grupo de indivíduos ordinários, maus. 3. FIG. Ato ou comportamento indecente, vil; canalhice.

ca.chor.ri.ce *s.f.* FIG. Ação má; canalhice.

ca.chor.ro (ô) *s.m.* 1. Cão novo e pequeno. 2. POR EXT. Qualquer cão. 3. Cria de lobo, leão, onça, hiena etc. 4. FIG. Indivíduo indigno; canalha, cafajeste.

ca.chor.ro-quen.te (ô) [Pl.: cachorros-quentes (ô)] *s.m.* Sanduíche feito com pão pequeno e alongado, e salsicha quente, servida com ou sem molho; *hot dog*.

ca.ci.fe *s.m.* 1. Quantidade correspondente, no jogo, à entrada de cada jogador. 2. FIG. Qualidade ou atributo pessoal que habilita ou capacita alguém para algo.

ca.cim.ba *s.f.* 1. Cova aberta em terreno úmido ou pantanoso, para recolher a água presente no solo que nela se acumula. 2. Poço cavado até um lençol de água. 3. Fonte de água potável.

ca.ci.que *s.m.* 1. Chefe indígena entre diversas tribos da América. 2. FIG. Aquele que dita as regras ou impõe sua vontade num lugar ou sobre um grupo de indivíduos. 3. FIG. Indivíduo de muita influência política, eleitoral ou administrativa.

ca.co *s.m.* 1. Fragmento ou pedaço quebrado de louça, barro, vidro, mármore etc. 2. FIG. A parte ou porção restante de algo já gasto pelo uso ou desgastado pelo tempo. 3. FIG. Pessoa consumida pela idade ou por doença.

ca.ço.a.da *s.f.* Ato de caçoar; zombaria, brincadeira, troça.

ca.ço.ar *v.i.* 1. Fazer caçoada; escarnecer, zombar, troçar. **ca.co.e.te** (ê) *s.m.* 1. Movimentos ou contrações repetidas e involuntárias dos músculos do corpo; tique. 2. Mau hábito, mania.

ca.có.fa.to *s.m.* GRAM. Som desagradável ou palavra obscena, proveniente da união de sílabas finais de uma palavra com as iniciais da seguinte.

ca.có.fa.ton Var. de *cacófato*.

ca.co fo.ni.a *s.f.* Cacófato.

ca.co.gra.far *v.t.* GRAM. Escrever com erro de ortografia.

cac.to *s.m.* BOT. Planta de caule esférico ou anguloso, coberto de espinhos, que dão flores, algumas grandes e de cores vivas.

ca.çu.la *adj.2g.* 1. Diz-se do mais moço dos filhos, ou dos irmãos. *s.2g.* 2. O irmão, ou filho mais novo.

ca.cun.da *s.f.* 1. BRAS. Costas, dorso. 2. Corcunda.

ca.da *pron.* 1. Qualquer dos elementos de um grupo, destacando um por um; todo. 2. Qualquer grupo de pessoas ou coisas, destacando grupo por grupo.

ca.da.fal.so *s.m.* Tablado ou estrado erguido em lugar público, para sobre ele se executarem condenados; força.

ca.dar.ço *s.m.* Cordão ou fita estreita de linho, algodão, seda ou lã; barbilho.

ca.das.trar *v.t.* Fazer o cadastro; reunir e organizar informações acerca de bens, pessoas ou itens diversos, em forma de cadastro.

ca.das.tro *s.m.* 1. Registro público dos bens imóveis de determinado território. 2. Registro que bancos ou casas comerciais mantêm de seus clientes. 3. Registro policial de criminosos ou contraventores. 4. Censo, recenseamento.

ca.dá.ver *s.m.* O corpo morto de um animal ou de um ser humano; defunto.

ca.da.vê.ri.co *adj.* Relativo a cadáver.

ca.dê *adv.* POP. Palavra interrogativa que significa *onde está?*

ca.de.a.do *s.m.* Fechadura portátil, cujo aro, móvel, é introduzido em duas argolas fixas às peças que se quer unir ou fechar.

ca.dei.a (ê) *s.f.* 1. Cada uma das partes de uma corrente de metal, ou essa corrente inteira. 2. Conjunto de coisas semelhantes. (*Cadeia de montanhas.*) 3. Lugar em que se prendem os criminosos; prisão, cárcere, xadrez.

ca.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Peça de mobília que consiste num assento com costas, e, às vezes com braços, dobrável ou não, para uma pessoa. 2. Disciplina ministrada em estabelecimento escolar; matéria. 3. Lugar ocupado por membro de corporação política, científica ou literária. 4. Lugar privilegiado em teatros, estádios, ginásios etc. 5. Bilhete de ingresso próprio para esse lugar.

ca.dei.ri.nha *s.f.* 1. Cadeira pequena. 2. Brinquedo que consiste em duas pessoas formarem com as mãos uma cruzeta, para que outra nela se sente. 3. Antigo meio de transporte que era uma cadeira pequena com duas travessalhas, carregada por dois homens ou dois animais, um à frente e outro atrás.

ca.de.la (ê) *s.f.* 1. A fêmea do cão. 2. POP. Mulher vulgar, desavergonhada.

ca.dên.cia *s.f.* 1. Compasso e harmonia na disposição das palavras. 2. Regularidade de movimentos ou de sons; ritmo. 3. Vocação, tendência.

ca.den.ci.a.do *adj.* Que tem cadência; compassado, ritmado.

ca.den.ci.ar *v.t.* Dar cadência ou ritmo.

ca.den.te *adj. 2g.* 1. Que cai ou está a cair. 2. Que tem cadência; ritmado.

ca.der.ne.ta (ê) *s.f.* Pequeno caderno em que se anotam ou escrevem lembretes e informações diversas.

ca.der.no (ê) *s.m.* 1. Conjunto de folhas de papel cortadas, coladas ou cosidas, formando livro de anotações, de exercícios escolares etc. 2. Suplemento de jornal, revista etc.

ca.de.te (ê) *s.m.* Aluno de escola militar superior do Exército e da Aeronáutica; aspirante a oficial.

ca.di.nho *s.m.* Grande vaso para fundir ou calcinar minérios; crisol.

cád.mi.o *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco azulado, mole, utilizado em ligas, soldas, re-

cobrimentos protetores, baterias, pilhas especiais etc. Símb.: Cd.

ca.du.car *v.i.* 1. Tornar-se caduco, perder a força, decair, envelhecer. 2. JUR. Tornar-se nulo, deixar de ter valor, de estar em vigor. 3. BRAS. Perder parcialmente a razão, o tino, por efeito de idade avançada.

ca.du.ceu (ê) *s.m.* Bastão com duas serpentes enroladas e com duas asas na extremidade superior, símbolo da medicina.

ca.du.ci.da.de *s.f.* Qualidade de caduco; velhice, decaência.

ca.du.co *adj.* 1. Que cai; que está prestes a cair. 2. Que perdeu as forças, o viço ou a capacidade mental; decrépito. 3. Que se anulou. 4. BRAS. Que perdeu em parte a razão, o tino, por consequência de idade avançada.

ca.du.qui.ce *s.f.* Ato ou comportamento de quem está caduco, pouco lúcido.

ca.fa.jes.ta.da *s.f.* 1. BRAS. Grupo de cafajestes. 2. Procedimento de cafajeste.

ca.fa.jes.te (ê) *s.m.* BRAS. Indivíduo sem maneiras, vulgar; mau-caráter, canalha.

ca.far.na.um *s.m.* 1. BRAS. Depósito de coisas velhas. 2. Lugar de tumulto ou de desordem.

ca.fê *s.m.* 1. Fruto do cafeeiro, drupa em forma de elipse ou de globo, vermelha, com escassa polpa adocicada e duas grandes sementes, que depois de torradas e moídas são consumidas como bebida. 2. POR EXT. A bebida feita com esse fruto. 3. Estabelecimento comercial onde se servem café e outras bebidas.

ca.fê-con.cer.to (ê) [Pl.: cafés-concertos ou cafés-concerto (ê)] *s.m.* Casa de diversões onde o público bebe assistindo a números musicais e de variedades.

ca.fe.ei.ro (ê) *s.m.* 1. BOT. Arbusto originário da Arábia, de flores pequenas, alvas e perfumadas, muito cultivado no Brasil, e cujo fruto é o café. *adj.* 2. Relativo ao café.

ca.fe.i.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que planta café.

ca.fe.i.cul.tu.ra *s.f.* Cultivo ou plantação de café.

ca.fe.i.na *s.f.* Alcaloide branco, cristalino e amargo, estimulante do sistema nervoso central, encontrado no café, no chá e no guaraná.

ca.fe.tã *s.f.* 1. Espécie de túnica larga, usada sobretudo pelos povos árabes e turcos, ricamente bordada, podendo ser forrada de peles. 2. Túnica longa e sem cinto, geralmente bordada no decote e nas barras da manga e da saia.

ca.fe.tão [Pl.: -ões] [Fem.: -ina] *s.m.* BRAS. Indivíduo que vive da prostituição, seja explorando meretrizes, seja estabelecido como dono de prostíbulo.

ca.fe.tei.ra (ê) *s.f.* Recipiente em que se prepara e serve o café.

ca.fe.ti.na *s.f.* BRAS. Mulher que vive da exploração de meretrizes, especialmente como administradora ou proprietária de prostíbulo.

ca.fe.zal [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de cafeeiro.

ca.fe.zi.nho *s.m.* Café servido em xícaras pequenas; café pequeno.

cá.fi.la *s.f.* 1. Grande quantidade de camelos que transportam mercadorias; caravana. 2. FIG. Bando, corja, malta.

ca.fo.na *adj.* 1. POP. Diz-se daquele que tem mau gosto,

ou é muito apegado a convenções; brega. *s.m.* 2. Indivíduo que revela mau gosto, convencionalismo e pouca sofisticação.

ca.fo.ni.ce *s.f.* Qualidade de cafona.

caf.ten *s.m.* Cafetão.

caf.ti.na Var. de *cafetina*.

ca.fu.a *s.f.* 1. Antro, caverna, esconderijo. 2. Habitação miserável. 3. Quarto escuro onde se prendiam os alunos que eram deixados de castigo. 4. Quarto ou lugar fechado usado como castigo.

ca.fun.dó *s.m.* BRAS. Lugar ermo e afastado, de difícil acesso.

ca.fu.né *s.m.* 1. Ato de coçar levemente a cabeça de alguém para fazê-lo adormecer. 2. POR EXT. Carícia, afago, mimo.

ca.fu.zo *adj.* 1. BRAS. Diz-se de filho de índio e negro; caburé. 2. Diz-se de mestiço de pele escura ou quase negra, cabelo corrido e grosso. *s.m.* 3. Mestiço de negro e índio; caburé. 4. Mestiço de pele escura ou negra e cabelos lisos e cheios.

cá.ga.do *s.m.* 1. ZOOL. Réptil semelhante à tartaruga, que vive em lagoas rasas e terrenos pantanosos, de pescoço longo e carapaça achatada. 2. FIG. Indivíduo lerdo, vagaroso.

ca.ga.nei.ra (ê) *s.f.* POP. Diarria.

ca.gão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *adj.* 1. POP. Que defeca com frequência. 2. POP. Que tem muito medo, que é tímido em excesso. 3. POP. Que tem muita sorte. *s.m.* 4. POP. Indivíduo que defeca muito ou tem diarreia. 5. POP. Indivíduo que não tem coragem; medroso. 6. POP. Indivíduo que tem sorte.

ca.gar *v.i.* POP. Defecar.

ca.gue.ta (ê) Var. de *alcaguetar*.

ca.gue.tar Var. de *alcaguetar*.

cai.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de cair; caia-dura.

cai.a.na *s.f.* Cana-caiana.

cai.a.que *s.m.* 1. Pequena embarcação esquimó, feita de peles de foca envolvendo uma armação de ossos de baleias, impulsionada com remo de duas pás. 2. Embarcação semelhante à anterior na forma, geralmente com dois lugares, para prática de esporte e lazer.

cai.ar *v.t.* 1. Cobrir com cal. 2. Pintar com água de cal. 3. Dar cor branca a cal. 4. Revestir, pintar.

cã.i.bra *s.f.* MED. Contração muscular involuntária, espasmódica e dolorosa.

cai.bro *s.m.* Peça de madeira que sustenta as ripas do telhado ou as tábuas do soalho.

cai.ça.ra *s.f.* 1. Cerca indígena, feita com varas, galhos etc. *s.2g.* 2. Caipira, matuto. 3. Indivíduo natural ou habitante do litoral; praiano.

cai.i.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de cair; queda. 2. FIG. Ruína, declínio. 3. FIG. Inclinação, propensão, tendência.

cai.i.do *adj.* 1. Prostrado, derrubado. 2. Abatido, enfraquecido, fatigado. 3. FIG. Enamorado, apaixonado.

cai.ei.ra (ê) *s.f.* 1. Forno onde se calcina o calcário para a obtenção de cal. 2. Fábrica de cal.

cai.mão [Pl.: -ões] *s.m.* ZOOL. Nome comum aos jacarés encontrados nos rios e lagoas da América do Sul e América Central.

cãim.bra *s.f.* MED. Cãibra.

ca.i.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de cair; queda. 2. FIG. Abatimento, prostração. 3. FIG. Inclinação amorosa muito forte. 4. Flexibilidade de um tecido que o faz cair verticalmente com elegância.

ca.in.ça.da *s.f.* Grande ajuntamento de cães; canzoada, cainçalha.

ca.in.ça.lha *s.f.* Cainçada.

ca.i.nhar *v.i.* Latir (o cão) de modo doloroso.

ca.i.nho *adj.* 1. Relativo ou próprio de cão. 2. Diz-se daquele que é avaro, mesquinho.

cai.pi.ra *s.2g.* 1. Habitante do campo, do interior. 2. Roceiro, caboco, capiau. 3. Indivíduo tímido, acanhado. *adj.* 4. Relativo ao homem do campo.

cai.pi.ra.da *s.f.* 1. Grupo ou ajuntamento de caipiras. 2. Atitude, hábito ou comportamento próprio de caipira; caipirismo.

cai.pi.ri.nha *s.f.* 1. Bebida preparada com rodela de limão macerados com casca, misturados e batidos com açúcar, gelo e cachaça. 2. POR EXT. Bebida semelhante à anterior, mas feita com uma fruta qualquer em vez de limão e outra aguardente no lugar da cachaça.

cai.pi.ris.mo *s.m.* Acanhamento, tolice.

cai.pi.ris.si.ma *s.f.* BRAS. Caipirinha feita com vodca no lugar da cachaça.

cai.po.ra (ó) *s.2g.* 1. MIT. Personagem mítico tupi das florestas brasileiras, representado de diversas formas, conforme a região: como um menino escuro ou um pequeno indígena, ágil, nu ou de tanga, fumando cachimbo, como uma mulher pernetta que anda aos saltos e outros, que sempre traz azar a quem o encontra; caapora. *adj.* 2. Que não tem sorte nos negócios e em outras coisas; infeliz, azarado, azarento. *s.m.* 3. Infelicidade.

cai.po.ris.mo *s.m.* Má sorte; desditas e malogros constantes; azar.

ca.ir *v.i.* 1. Mover-se para baixo levado pelo próprio peso; tombar. (*O rapaz caiu da escada.*) 2. Sair de um ponto para outro mais baixo; baixar, descer. 3. Chegar ao fim. (*A tarde caiu.*) 4. Perder o cargo. 5. Ser apanhado por alguma coisa. (*Os policiais caíram numa emboscada.*) 6. Ter determinada aceitação; ficar, soar. (*Não cai bem convidar só um dos professores para a festa.*) 7. Dar determinada apresentação a pessoa ou coisa; assentar, ficar, ir. (*Essa roupa cai muito bem em você.*)

cai.ro.ta (ó) *s.2g.* 1. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade. *adj.* 2. Relativo ao Cairo, capital do Egito.

ca.is *s.m.* Plataforma do porto onde os navios ficam para embarque e desembarque de passageiros e cargas.

cái.ser *s.m.* Título de imperador, na Alemanha, depois de sua unificação, no séc. XIX, até a instituição da República, pelo fim da I Guerra Mundial.

cai.ti.tu *s.m.* 1. ZOOL. Mamífero de pelagem branca e preta, com uma faixa branca no pescoço, em forma de colar; cateto, porco-do-mato. 2. Cilindro manual do aparelho de ralar mandioca, nas casas de farinha.

cai.xa (ch) *s.f.* 1. Objeto feito de madeira, papelão ou outro material, com ou sem tampa, próprio para guardar ou transportar coisas. *s.m.* 2. Lugar em que se recebem e se fazem pagamentos em um estabelecimento comercial. *s.2g.* 3. Pessoa que trabalha recebendo e fazendo pagamentos em um estabelecimento comercial.

cai.xa-d'á.gua (ch) [Pl.: caixas-d'água (ch)] *s.f.* Recipiente em que se guarda a água para uma casa, um bairro ou uma cidade; reservatório.

cai.xa-for.te (ch...ó) [Pl.: caixas-fortes (ch...ó)] *s.m.* Cofre à prova de roubo e de fogo, geralmente em dependência de casa bancária ou estabelecimento comercial, ou em repartição pública, para guardar valores, joias, documentos.

cai.xão (ch) [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Caixa grande. *s.m.* 2. Caixa oblonga, de madeira, dentro da qual se enteram os mortos; ataúde, esquife, féretro.

cai.xa-pre.gos (ch...é) *s.m.* Lugar muito afastado, muito longínquo; cafundó.

cai.xa-pre.ta (ch...ê) [Pl.: caixas-pretas (ch...ê)] *s.f.* Caixa metálica eletrônica que registra todas as circunstâncias de um voo.

cai.xei.ral (ch) [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a caixeiro (balconista) ou à sua ocupação.

cai.xei.ro (ch) *s.m.* Indivíduo que atende os fregueses no comércio; balconista.

cai.xei.ro-vi.a.jan.te (ch) [Pl.: caixeiros-viajantes (ch)] *s.m.* Vendedor que exerce suas atividades viajando.

cai.xe.ta (chê) *s.f.* Caixinha.

cai.xi.lho (ch) *s.m.* 1. Parte da esquadria onde se fixam os vidros. 2. Moldura de quadro.

cai.xi.nha (ch) *s.f.* 1. Caixa pequena. 2. Coleta de di-nheiro com determinado propósito. 3. Gojeteia.

cai.xo.te (chó) *s.m.* Caixa tosca, de tamanho mediano, para embalagem de produtos, mercadorias etc.

ca.já *s.m.* Fruto da cajazeira, amarelo, muito aromá-tico, succulento e azedo, de que se fazem refrescos e sorvetes.

ca.ja.da.da *s.f.* Golpe ou pancada de cajado.

ca.ja.do *s.m.* Bastão de madeira com a parte superior arqueada, usado como apoio.

ca.ja.ra.na *s.f.* Cajá-manga.

ca.ja.zei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore de até 25 m, cujo fruto, amarelo, succulento e azedo, é o cajá.

ca.ja.zei.ro (ê) *s.m.* BOT. Cajazeira.

ca.ju *s.m.* Pseudofruto do cajueiro, na forma de pedúnculo carnoso e succulento, amarelo, rosado ou ver-melho, comestível, que pende do verdadeiro fruto (a castanha-de-caju), e que é muito apreciado em refrescos, doces etc.

ca.ju.a.da *s.f.* 1. Refresco feito com suco de caju. 2. CUL. Doce de caju.

ca.ju.al [Pl.: -ais] *s.m.* Aglomerado de cajueiros numa determinada área; cajueiral.

ca.ju.ei.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Cajual.

ca.ju.ei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore cujo pseudofruto é o caju, e o fruto, a castanha-de-caju, nativa do Norte e Nordeste do Brasil, de caule tortuoso, folhas grandes, coriáceas, e flores pequenas e vermelhas.

ca.ju.i.na *s.f.* Tipo de vinho preparado com caju.

ca.ju.zei.ro (ê) *s.m.* BOT. Cajueiro.

cal *s.f.* Pó branco constituído principalmente de cálcio com diversas utilizações na construção, indústria, pro-teção contra fogo, tratamento de água.

ca.la.bou.ço *s.m.* Prisão subterrânea; cárcere, cadeia.

ca.la.bre *s.m.* Corda grossa.

ca.la.brês *adj.* 1. Relativo à Calábria, região do sul da Itália. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa re-gião.

ca.la.cei.ro (ê) *adj.* Preguiçoso, vadio.

ca.la.da *s.f.* Ausência de ruído; silêncio.

ca.la.do *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que fala pouco ou não fala. *s.m.* 2. Distância vertical entre a face inferior da quilha de uma embarcação e a superfície da água. *adv.* 3. Em silêncio.

ca.la.fa.te *s.m.* Indivíduo especializado em calafeta-ção.

ca.la.fe.tar *v.t.* Tapar ou vedar frestas, buracos, fen-das.

ca.la.fri.o *s.m.* 1. Sensação de frio acompanhada de tremor, contrações ou bater de queixo. 2. Sensação de frio relacionada com doença ou febre.

ca.la.mi.da.de *s.f.* 1. Grande desgraça; catástrofe, infortúnio. 2. FIG. Coisa ou pessoa com características muito inconvenientes.

ca.la.mi.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que envolve calamidade; catastrófico, infeliz.

ca.lan.dra *s.f.* 1. Prensa que produz matrizes de estere-otopia. 2. Máquina para acetinar papel.

ca.lan.drar *v.t.* 1. Produzir matriz estereotípica na cal-andra. 2. Acetinar na calandra.

ca.lan.go *s.m.* ZOOL. Lagarto de pequeno porte de co-res verde e branca.

ca.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Linguajar caracterizado pelo uso de termos grosseiros. *s.m.* 2. Tipo de embarcação comprida e larga utilizada na pesca de atum. *s.m.* 3. Re-cipiente de barro ou cobre, de origem indiana, para lí-quidos em geral. 4. Unidade de medida de capacidade, equivalente a aproximadamente 8 litros.

ca.lar *v.i.* 1. Permanecer em silêncio. *v.t.* 2. Fazer cessar de falar ou de produzir ruído; silenciar. 3. Impedir de reclamar ou de manifestar-se; reprimir.

cal.ça *s.f.* 1. Peça de vestuário que cobre cada uma das pernas e vai até a cintura. 2. Peça íntima do vestuário feminino; calcinha.

cal.ça.da *s.f.* 1. Caminho pavimentado para os pedes-tres, situado às margens das ruas e avenidas e geral-mente em um nível pouco mais alto que elas; passeio. 2. Caminho revestido de pedras, paralelepípedos ou outro tipo de pavimentação semelhante.

cal.ça.dão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. BRAS. Calçada ampla e longa, geralmente com elementos paisagísticos. 2. BRAS. Rua para circulação exclusiva de pedestres.

cal.ça.dei.ra (ê) *s.f.* Utensílio em forma de canaleta curta que se coloca entre o calcanhar e a parte de trás do sapato para facilitar a entrada do pé no calçado.

cal.ça.do *adj.* 1. Diz-se de rua ou terreno coberto por camada regular de pedras ou outro material. 2. Diz-se de pessoa que tem os pés cobertos ou protegidos por al-gum calçado. 3. Diz-se de móvel ou utensílio em cujos pés de apoio se colocou um calço. *s.m.* 4. Peça de ves-tuário feita de couro ou material resistente para pro-teger os pés; sapato.

cal.ça.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de calçar. 2. Aquilo que calça. 3. Camada de pedras ou outro material que reveste uma rua ou terreno.

cal.câ.ne.o *s.m.* ANAT. O maior osso do tarso, o qual forma a saliência do calcanhar.

cal.ca.nhar *s.m.* 1. ANAT. Parte posterior do pé, formada pelo calcâneo e pelos tendões e músculos que unem o pé à perna. 2. Parte do calçado ou da meia que corresponde ou que cobre o calcanhar.

cal.ca.nhar-de-a.qui.les [Pl.: calcanharies-de-aquiles] *s.m.* Parte em que alguém ou algo é vulnerável.

cal.ção [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Calça curta que chega somente até o joelho ou um pouco acima; bermuda. 2. Peça de vestuário muito curta e aderente ao corpo usada por banhistas e desportistas.

cal.car *v.t.* 1. Comprimir com os pés; pisar. 2. Comprimir com força; machucar. 3. FIG. Humilhar, vexar. 4. Tratar com menosprezo. 5. Reproduzir um desenho; decalcar.

cal.çar *v.t.* 1. Pôr os pés em calçado, as mãos em luvas, ou as pernas em calças etc. 2. Fazer o calçamento; empedrar, pavimentar. 3. Pôr calço ou cunha.

cal.cá.rio *adj.* 1. Relativo a cálcio ou que contém cálcio. 2. Diz-se de rocha sedimentar que tem carbonato de cálcio entre seus constituintes. *s.m.* 3. GEOL. Designação comum às rochas sedimentares cujo constituinte principal é carbonato de cálcio e de magnésio, como calcita, dolomita, mármore, giz.

cal.ças *s.f.* Calça.

cal.cei.ri.o (ê) *s.m.* Indivíduo que faz calças.

cal.ce.ta (ê) *s.f.* 1. Argola de ferro fixada ao tornozelo do prisioneiro e ligada a outro prisioneiro por uma corrente. 2. POR EXT. A pena de trabalhos forçados. *s.2g.* 3. Indivíduo condenado à calceta.

cal.ce.tei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que faz o calçamento de ruas e caminhos.

cal.ci.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Depósito de sais de cálcio, como parte de um processo que pode ser normal ou patológico.

cal.ci.fi.car *v.t.* 1. Tornar rígido pelo acúmulo de sais de cálcio. 2. Dar ou tomar consistência de cal. 3. Tornar-se calcário pela absorção de substâncias que contém cálcio ou cal.

cal.ci.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de calcinar. 2. QUÍM. Processo térmico pelo qual se provoca a decomposição de algumas de suas substâncias.

cal.ci.nar *v.t.* 1. Aquecer muito; incinerar, carbonizar. 2. Cauterizar, abrasar.

cal.ci.nha *s.f.* Peça íntima do vestuário feminino que cobre a região genital.

cal.ci.o *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, prateado, do grupo dos alcalino-terrosos, utilizado na forma de compostos em diversas aplicações industriais e tecnológicas. Símb.: Ca.

cal.cô.s.m. Objeto, geralmente de pequena dimensão, colocado debaixo de outro, para mantê-lo apurmoado ou firme em determinada posição; cunha.

cal.cu.do *adj.* 1. Que usa calças muito compridas ou muito grandes. *s.m.* 2. ZOOL. Aves que têm as pernas cobertas de penas até os pés.

cal.cu.la.dor (ô) *adj.* 1. Que faz cálculo. *s.m.* 2. Nos observatórios, indivíduo encarregado dos cálculos matemáticos. 3. FIG. Indivíduo que nada faz sem um fim interesseiro ou previdente; calculista.

cal.cu.la.do.ra (ô) *s.f.* Máquina que efetua operações aritméticas.

cal.cu.lar *v.t.* 1. Determinar por meio de cálculo. 2. Contar, computar. 3. Avaliar com maior ou menor precisão; estimar. 4. Imaginar, avaliar, presumir.

cal.cu.li.ta *adj.2g.* 1. Que calcula. *s.2g.* 2. Indivíduo cujas ações premeditadas visam a seus interesses pessoais.

cal.cu.lo *s.m.* 1. Execução de operação ou processo matemático ou algébrico. 2. Estimativa, conjectura, previsão. 3. Sentimento de cobiça. 4. MED. Concreção pétreia que se forma em certas partes do organismo pela agregação de diversas substâncias.

cal.da *s.f.* 1. Solução fervida de açúcar e água; xarope. 2. Suco de qualquer fruta fervido com açúcar, formando um líquido viscoso. 3. BRAS. Resíduo da destilação do caldo da cana.

cal.de.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de caldear; caldeação. 2. FIG. Mistura, miscigenação.

cal.de.ar *v.t.* 1. Tornar incandescente. 2. Soldar, ligar metais por meio de aquecimento. 3. Dissolver na água criando uma pasta. 4. FIG. Mestiçar, miscigenar.

cal.dei.ra (ê) *s.f.* Recipiente grande e de metal para aquecer líquidos ou produzir vapor.

cal.dei.ra.da *s.f.* 1. A quantidade de líquido que cabe em uma caldeira. 2. POR EXT. A porção de líquido que se derrama de qualquer recipiente. 3. CUL. Cozido feito com diversos tipos de peixe.

cal.dei.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Tipo de panela grande e com alças, geralmente semelhante a uma esfêra, utilizada principalmente para ferver água ou cozinhar em água fervente.

cal.dei.rei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que faz caldeiras e outros utensílios de metal. 2. POP. Indivíduo que anuncia a chuva.

cal.dei.ri.nha *s.f.* Pequeno recipiente para água benta. **cal.deu** [Fem.: caldeia] *adj.* 1. Relativo à Caldeia, antiga região da Ásia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

cal.do *s.m.* 1. CUL. Alimento líquido ou molho no qual são cozidos carne, peixe, legumes. 2. BRAS. Suco extraído de frutas ou de certas partes de algumas plantas. 3. POP. Brincadeira que consiste em afundar os outros na água do mar ou de piscina.

ca.le.ça (ê) *s.f.* Caleche.

ca.le.che (ê) *s.m.* Carro de dois assentos e quatro rodas, descoberto na parte dianteira e puxado por uma parelha de cavalos; caleça.

ca.le.fa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Sistema de aquecimento ambiente.

ca.lei.dos.có.pio *s.m.* 1. Tubo cilíndrico com espelhos e um furo central na extremidade, por meio do qual se observam as imagens formadas pelos pequenos objetos coloridos em seu interior; calidoscópio. 2. POR EXT. Imagem composta de diversas cores e formas em constante mutação. 3. POR EXT. Sucessão vertiginosa de sensações.

ca.le.ja.do *adj.* 1. Que tem ou desenvolveu calos; caloso. 2. FIG. Que tem experiência, prática, habilidade. 3. FIG. Diz-se de indivíduo que se tornou insensível, empedernido.

ca.le.jar *v.t.* 1. Criar ou adquirir calos. 2. FIG. Tornar insensível, empedernido.

ca.len.dá.rio *s.m.* 1. Tabela na qual se dispõem os dias, as semanas e os meses do ano, indicando feriados, festas e fases da Lua. 2. POR EXT. Conjunto de datas estabelecidas para a realização de determinados eventos. 3. Sistema de divisão do tempo, geralmente baseado em fatores astronômicos (órbita do Sol ou da Lua) e em convenções específicas.

ca.len.das *s.f.pl.* Primeiro dia do mês romano.

ca.lên.du.la *s.f.* 1. BOT. Planta ornamental de flores amarelas e brancas, usada em medicamentos ou cosméticos. 2. A flor dessa planta.

ca.lha *s.f.* Cano aberto na parte de cima, feito de zinco ou outro material metálico, para coletar e escoar água da chuva nos telhados.

ca.lha.ma.ço *s.m.* POP. Livro ou caderno volumoso, com muitas páginas.

ca.lham.be.que (ê) *s.m.* 1. Barco velho ou de mau aspecto, que não inspira segurança. 2. Automóvel velho e maltratado. 3. Objeto velho e sem valor; traste.

ca.lhan.dra *s.f.* ZOOL. Ave encontrada na Europa, Ásia e África, semelhante à cotovia.

ca.lhar *v.i.* 1. Entrar ou caber em calha; encaixar-se. 2. Vir a tempo; ser oportuno. *v.t.* 3. Acontecer, coincidir, suceder. 4. Adaptar-se; cair bem.

ca.lhau *s.m.* 1. Pedra de pequenas dimensões; seixo. 2. BRAS. Na gíria jornalística, texto de pouco interesse, aproveitado para preencher claros na paginação de jornal ou de revista.

ca.lhor.da (ô) *s.m.* Indivíduo desprezível, patife, pulha.

ca.li.bra.dor (ô) *s.m.* Instrumento para calibrar; calibre.

ca.li.bra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de calibrar.

ca.li.brar *v.t.* 1. Dar o calibre adequado. 2. Medir o calibre. 3. BRAS. Dar a pressão de ar adequada a pneu, câmara-de-ar.

ca.li.bre *s.m.* 1. Diâmetro interno do cano de arma de fogo ou de qualquer cano. 2. Diâmetro de um projétil. 3. Capacidade de um recipiente. 4. FIG. Tamanho, valor, dimensão, volume. 5. FIG. Valor socialmente atribuído; merecimento. 6. Calibrador.

ca.li.ça *s.f.* Pó e argamassa seca que sobram de uma obra; entulho.

ca.li.ce *s.m.* 1. Taça de dimensões reduzidas usada geralmente para licores e vinhos finos. 2. RELIG. O vaso utilizado na missa para consagrar o vinho. 3. BOT. Invólucro externo de uma flor, formado pelas sépalas.

ca.li.ci.da *adj.* Que remove calos e calosidades.

ca.li.dez (ê) *s.f.* Qualidade de cálio.

ca.li.do *adj.* 1. Que tem calor; quente. 2. FIG. Entusiasmado, ardente, feroso. *adj.* 3. Astuto, sagaz, fino.

ca.li.dos.có.pio Var. de *caleidoscópio*.

ca.li.fa *s.m.* Título de soberano muçulmano.

ca.li.fa.do *s.m.* 1. Dignidade ou jurisdição de califa. 2. Território governado por um califa. 3. Tempo durante o qual um califa governa.

ca.li.fór.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, do grupo dos actínides, obtido artificialmente, e usado como fonte de radiação em medicina. Símb.: Cf.

ca.li.gra.fi.a *s.f.* 1. Técnica de escrita à mão formando letras bem legíveis e elegantes segundo um padrão determinado de beleza. 2. POR EXT. Desenho ou estilo peculiar de escrita à mão.

ca.li.gra.fo *s.m.* Indivíduo que se dedica ao ensino ou à prática da caligrafia.

ca.li.pí.gio *adj.* Que tem belas nádegas.

ca.lis.ta *s.2g.* Indivíduo especializado no tratamento dos pés, especialmente de calos; pedicuro.

cal.ma *s.f.* 1. Calor atmosférico, geralmente com ausência de ventos. 2. POR EXT. O momento mais quente do dia. 3. Calmaria. 4. FIG. Ausência de perturbação mental; tranqüilidade, sossego.

cal.man.te *adj.2g.* Que acalma.

cal.mar *v.t.* 1. Tornar calmo. 2. Fazer perder a intensidade. 3. Pacificar, reprimir.

cal.ma.ri.a *s.f.* 1. Ausência de ventos ou do movimento das ondas. 2. Grande calor sem vento. 3. FIG. Tranqüilidade, sossego.

cal.mo *adj.* 1. Em que há calma. 2. Sossegado, tranqüilo. 3. Em estado de calmaria.

cal.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Em que há calma; quente, abafado.

ca.lo *s.m.* 1. Endurecimento da pele formado em região que recebe compressão ou fricção contínua ou frequente; calosidade. 2. FIG. Falta de sensibilidade moral; embrutecimento.

ca.lom.bo *s.m.* 1. Inchaço na superfície do corpo, aparente ou que pode ser sentido pelo tato. 2. POR EXT. Qualquer inchaço ou protuberância, especialmente as arredondadas. 3. Leite ou sangue coagulado; coágulo, coalho.

ca.lor (ô) 1. Sensação produzida pelo contato ou proximidade com um corpo quente. *s.m.* 2. Qualidade, estado ou condição daquilo que é quente. 3. Temperatura elevada, queimadura. 4. FIG. Ardor, vivacidade, animação. 5. FÍS. E QUÍM. Forma de energia que se transfere de um sistema para outro devido à diferença de temperatura entre eles.

ca.lo.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Calor forte, intenso.

ca.lo.ren.to *adj.* 1. Que apresenta ou produz elevação da temperatura. 2. Diz-se do indivíduo muito sensível ao calor.

ca.lo.ri.a *s.f.* 1. Unidade de medida do valor nutritivo dos alimentos. 2. FÍS. Unidade de medida de calor que equivale a 4,18 joules.

ca.ló.ri.co *adj.* 1. Relativo a calor ou a caloria. 2. Diz-se do alimento que tem muitas calorias.

ca.lo.ri.fe.ro *adj.* Que possui ou produz calor.

ca.lo.ri.fi.co *adj.* 1. Relativo a trocas de energia sob a forma de calor. 2. Diz-se do aparelho que produz e transmite calor.

ca.lo.ri.me.tri.a *s.f.* FÍS. Parte da física dedicada à medição das quantidades de calor absorvidas ou emitidas num processo físico ou químico.

ca.lo.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que provoca calor; quente, caloroso. 2. Que demonstra animação, vivacidade; cordial, entusiástico.

ca.lo.si.da.de *s.f.* 1. Espessamento da pele devido a atrito ou irritação. 2. Qualquer formação saliente, dura e áspera, na superfície de algo.

ca.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que apresenta calos; calejado. 2. Que tem textura dura e áspera, semelhante a calo.

ca.lo.ta (ô) *s.f.* 1. Peça de metal abaulada que se prende à parte externa das rodas dos automóveis para proteger as extremidades do eixo e das porcas que fixam a roda. 2. ANAT. Parte superior da caixa craniana. 3. GEOM. Parte de uma esfera limitada por dois planos paralelos.

ca.lo.te (ô) *s.m.* Dívida não paga ou contraída por quem não tinha intenção de pagá-la.

ca.lo.te.ar *v.t.* Contrair dívidas sem ter intenção ou possibilidade de pagá-las; passar calotes.

ca.lo.tei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que tem o costume de não pagar dívidas, de forma intencional ou sistemática.

ca.lou.ro (ô) *s.m.* 1. Estudante novato de qualquer curso, especialmente de curso universitário; primeiranista. 2. Indivíduo inexperiente em qualquer ramo. 3. Artista amador que se apresenta em programa de auditório veiculado em rádio ou televisão.

ca.lu.da *interj.* Expressão usada para impor silêncio.

ca.lu.du *s.m.* Estado de humor caracterizado pela irritabilidade e enfado.

ca.lun.ga *s.f.* 1. Imagem ou boneco levado à frente nos blocos de maracatu. 2. Divindade ou entidade espiritual de cultos de origem banto. 3. Desenho que representa forma humana usado como alvo em exercícios de tiro.

ca.lú.nia *s.f.* 1. Acusação falsa contra alguém; mentira, falsidade. 2. JUR. Ato de imputar falsamente a alguém um fato definido como crime.

ca.lu.ni.ar *v.t.* 1. Atingir alguém com acusações falsas; difamar. 2. Imputar a alguém fato definido como crime.

ca.lu.ni.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que faz calúnia; difamador. 2. Que contém calúnia; injurioso.

cal.va *s.f.* Parte da cabeça onde os cabelos deixaram de crescer ou de onde caíram; careca.

cal.vá.rio *s.m.* 1. Nome da colina, nas cercanias de Jerusalém, onde Jesus Cristo foi crucificado. 2. POR EXT. Martírio, sofrimento, tormento.

cal.vi.cie *s.f.* Ausência total ou parcial de cabelos na cabeça, uma das formas de alopecia.

cal.vi.nis.mo *s.m.* RELIG. Conjunto das ideias e doutrinas religiosas propostas por João Calvino, um dos principais responsáveis pela Reforma Protestante, no século XVI.

cal.vi.nis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao calvinismo. *2.g.* 2. Adepto ou seguidor do calvinismo.

cal.vo *adj.* 1. Diz-se do indivíduo que não tem cabelos na cabeça ou em parte dela; careca. 2. FIG. Diz-se do terreno sem vegetação, árido, descaldado. 3. Diz-se de mentira evidente, descarada.

ca.ma *s.f.* Móvel próprio para se dormir; leito.

ca.ma.da *s.f.* 1. Porção de material colocado ou espalhado uniformemente sobre uma superfície. 2. Qualquer substância aplicada sobre outra ou entre duas outras. 3. Categoria, classe ou estrato social. 4. GEOL. Unidade individual de rocha sedimentar estratificada.

ca.ma-de.ga.to [Pl.: camas-de-gato] *s.f.* 1. Brinca-deira infantil feita com um barbante atado em uma

ponta aos dedos de um participante e em outra ponta aos dedos de um segundo participante, os quais criam várias disposições ou desenhos. 2. ESPORT. No futebol, lance em que um jogador, abaixado, usa o corpo para desequilibrar outro jogador que salta para alcançar a bola.

ca.ma.feu *s.m.* 1. Pedra preciosa ou semipreciosa, trabalhada de modo a formar uma figura em relevo. 2. FIG. Mulher de feições delicadas.

ca.ma.le.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. ZOOL. Réptil arborícola com capacidade de mudar de coloração de acordo com o ambiente em que se encontra e dotado de língua longa e pegajosa e olhos com movimentos independentes. 2. FIG. Indivíduo que muda de opinião ou de atitude conforme lhe convenha; hipócrita, volúvel.

ca.ma.rá *s.m.* BOT. Arbusto ornamental de folhas opostas e flores amarelas com bagas roxo escuro; cambará.

câ.ma.ra *s.f.* 1. Espaço fechado. (*Câmara de máquina fotográfica*.) 2. Máquina fotográfica. (*Peguei minha câmara e tirei belas fotos.*) 3. Aparelho que filma e transmite imagens. (*Trouxeram a câmara para iniciarmos as filmagens.*) *2.g.* 4. Indivíduo que trabalha com um aparelho que filma e transmite imagens. (*O câmara trabalhava muito bem.*) *s.f.* 5. Conjunto de vereadores ou de deputados. (*A câmara entrará em recesso no final do ano.*)

ca.ma.ra.da *2.g.* 1. Pessoa que convive bem com outra; companheiro, colega. 2. Uma pessoa qualquer; sujeito, indivíduo. 3. Companheiro de militância política de esquerda. 4. Trabalhador temporário em uma propriedade rural; peão, tropeiro.

ca.ma.ra.da.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Situação de entendimento, familiaridade, entre pessoas que convivem. 2. Sentimento de solidariedade, companheirismo, amizade.

câ.ma.ra-de.ar [Pl.: câmaras-de-ar] *s.f.* Tubo de borracha vulcanizada, cheio de ar comprimido, que se coloca dentro do pneu de automóveis, bicicletas e bolas de couro.

ca.ma.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. ZOOL. Nome comum a vários crustáceos marinhos ou de água doce que apresentam corpo comprimido lateralmente e cinco pares de patas. 2. Vaso de louça antigo. 3. Gancho com que se suspendem lustres do teto.

ca.ma.rei.ra (ê) *s.f.* 1. Arrumadeira de quartos de hotéis ou de camarotes de navios. 2. Mulher encarregada de organizar e conservar figurinos dos artistas de televisão, teatro, cinema etc.

ca.ma.rei.ro (ê) *s.m.* Empregado que arruma quartos de hotéis, camarotes de navios etc.

ca.ma.ri.lha *s.f.* Grupo de pessoas que cercam autoridades ou pessoas eminentes, procurando influir direta ou indiretamente em suas decisões.

ca.ma.rim [Pl.: -ins] *s.m.* Recinto, nos bastidores do teatro, onde os atores se vestem.

ca.ma.ri.nha *s.f.* 1. Quarto de dormir; alcova, aposentos. 2. Pequena prateleira em um canto ou nicho da sala. 3. Píngos ou gotas de suor.

ca.ma.ro.ei.ro (ê) *s.m.* Rede utilizada para pescar camarões.

ca.ma.ro.nen.se *adj.2g.* 1. Relativo a Camarões. *2.g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ca.ma.ro.nês *adj. e s.m.* Camaronense.

ca.ma.ro.te (ô) *s.m.* 1. Compartimento fechado, em uma sala de espetáculos, de onde os espectadores podem assistir às apresentações. 2. Cabina onde se alojam os passageiros de navio.

ca.ma.ro.tei.ro (ê) *s.m.* 1. Vendedor de bilhetes de entrada para camarotes de salas de espetáculo e também para outros lugares da plateia. 2. Criado encarregado de arrumar os camarotes dos navios.

ca.mar.te.lo (ê) *s.m.* Espécie de martelo usado por pedreiros para debastar, cortar e picar pedras.

cam.ba.da *s.f.* 1. Agrupamento de pessoas; bando, multidão. 2. Porção de coisas enfiadas ou amarradas em algum suporte.

cam.ba.do *adj.* 1. Inclinado para o lado; curvado, torto. 2. Que manca; coxo, cambaio.

cam.bai.o *adj.* 1. Diz-se do indivíduo que tem as pernas fracas ou tortas. 2. Aquele que manca; trôpego, coxo, cambado, zambão.

cam.ba.la.cho *s.m.* 1. Plano com intenção de enganar alguém; trama, conluio. 2. Transação fraudulenta; negociata, trapaceia.

cam.ba.le.an.te *adj.2g.* Que cambaleia; vacilante, inseguro.

cam.ba.le.ar *v.i.* 1. Não se firmar sobre os pés; não ter apoio; vacilar. 2. Mostrar-se inseguro; hesitar.

cam.ba.lei.o (ê) *s.m.* Ato de cambalear.

cam.ba.lho.ta (ô) *s.f.* Salto para a frente ou para trás no qual se gira o corpo e se cai sobre os pés; cambota, pirueta.

cam.ba.pé *s.m.* 1. Rasteira. 2. FIG. Armadilha, cilada.

cam.bar *v.i.* 1. Entortar as pernas ao andar. 2. Andar cambaio.

cam.ba.rá *s.m.* BOT. Camará.

cam.ba.xir.ra (ch) *s.f.* ZOOLOG. Pássaro pequeno, canoro, de coloração parda, com listras pretas nas asas, no dorso e na cauda, que se alimenta de insetos e larvas; garrincha, corruíra.

cam.be.ta (ê) *adj.* BRAS. Cambaio, coxo.

cam.bi.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ou pertencente a câmbio.

cam.bi.an.te *adj.2g.* 1. Que cambia. 2. De cor indistinta, imprecisa.

cam.bi.ar *v.t.* 1. Fazer uma operação cambial, trocar dinheiro de um país pelo de outro. 2. Trocar uma coisa por outra; permutar, mudar, alterar.

câm.bio *s.m.* 1. Ato de cambiar. 2. Barra de metal que serve para trocar as marchas de um carro; alavanca de marcha.

cam.bis.ta *s.2g.* 1. BRAS. Indivíduo que revende ingressos de espetáculos a preço mais elevado do que o oficial. 2. Indivíduo que faz negócios ou tem estabelecimento de câmbio.

cam.bi.to *s.m.* 1. Pernil de porco. 2. POP. Perna, de homem ou mulher, muito fina; gambito.

cam.bo.ja.no *adj.* 1. Relativo ao Camboja. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

cam.bo.ta (ô) *s.f.* Cambalhota.

cam.brai.a *s.f.* Tecido fino, quase transparente, de linho ou algodão.

cam.bri.a.no *adj.* 1. Diz-se do tempo geológico da

Terra compreendido entre 570 e 510 milhões de anos atrás, com seus terrenos e conjuntos de fósseis. *s.m.* 2. Esse tempo geológico.

cam.bu.cá *s.m.* Fruto comestível do cambucazeiro, com bagas amarelas, de polpa avermelhada.

cam.bu.ca.zei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore cujo fruto é o cambucá.

cam.bu.ci *s.m.* 1. BOT. Árvore de pequeno porte, nativa do Brasil, de flores brancas e frutos comestíveis, com bagas esféricas, muito aromáticas. 2. O fruto dessa árvore.

cam.bu.lha.da *s.f.* Conjunto de coisas diversas; cambada, molho, enfiada.

cam.bu.qui.ra *s.f.* 1. O grelo da aboboreira. 2. CUL. Guisado preparado com esses grelos.

cam.bu.rão [Pl.: -ões] *s.m.* BRAS. Carro de polícia usado para transportar os presos.

ca.me.lei.ro (ê) *s.m.* Pessoa que conduz camelos.

ca.mé.lia *s.f.* 1. Arbusto originário do Japão, de flores de tamanho e cores diversas, muito ornamental. 2. A flor desse arbusto.

ca.me.lô (ê) *s.m.* ZOOLOG. Mamífero ruminante, de pescoço comprido e encurvado, com duas corcovas nas costas, capaz de resistir a longos períodos sem água, usado no transporte de cargas e como montaria no deserto.

ca.me.lô *s.2g.* BRAS. Vendedor que expõe suas mercadorias nas ruas e calçadas.

câ.me.ra *s.f.* 1. Espaço fechado; câmara. 2. Máquina fotográfica. 3. Aparelho que filma e transmite imagens.

s.2g. 4. Pessoa que opera esse aparelho de filmagem.

ca.mer.len.go *s.m.* Cardeal que toma conta da Igreja no período compreendido entre a morte de um papa e a eleição do seguinte.

ca.mi.ca.ze *adj.2g. e s.2g.* Forma aportuguesada de *kamikaze*.

ca.mi.nha.da *s.f.* 1. Ação de caminhar; passeio. 2. Grande distância para andar; jornada.

ca.mi.nhan.te *adj.2g.* 1. Que caminha; caminhador. *s.2g.* 2. Pessoa que caminha; caminhador.

ca.mi.nhão [Pl.: -ões] *s.m.* Veículo grande, motorizado, próprio para o transporte de cargas pesadas.

ca.mi.nhar *v.i.* 1. Andar, percorrer um caminho a pé. 2. FIG. Ir para a frente; avançar, seguir, progredir.

ca.mi.nhei.ro (ê) *adj.* Caminhador.

ca.mi.nho *s.m.* 1. Faixa de terreno que leva de um lugar a outro; via, estrada. 2. Espaço que se percorre andando de um ponto a outro. 3. Direção, caminho, rumo, destino.

ca.mi.nho.nei.ro (ê) *s.m.* BRAS. Motorista de caminhão.

ca.mi.nho.ne.te (ê) *s.f.* Veículo motorizado, menor que um caminhão, que serve para transportar pequenas cargas ou passageiros.

ca.mi.o.ne.ta (ê) *s.f.* Caminhonete.

ca.mi.o.ne.te (ê) *s.f.* Caminhonete.

ca.mi.sa *s.f.* Roupa com colarinho e mangas, que se veste sobre a pele ou sobre uma camiseta, e que vai do pescoço até as coxas.

ca.mi.sa-de-for.ca (ô) [Pl.: camisas-de-força (ô)] *s.f.* Tipo de camisa, de tecido muito resistente, apertada,

que serve para imobilizar os pacientes de hospitais psiquiátricos, impedindo-os de machucarem a si mesmos ou outras pessoas.

ca.mi.sa-de-meia <ê> [Pl.: camisas-de-meia] *s.f.* Camiseta de malha.

ca.mi.sa-de-vê-nus [Pl.: camisas-de-vênus] *s.f.* Camisinha; preservativo.

ca.mi.sa.ri.a *s.f.* Estabelecimento onde se fazem ou se vendem camisas.

ca.mi.sei.ra <ê> *s.f.* 1. Mulher que faz ou vende camisas. 2. BRAS. Móvel onde se guardam camisas; camiseiro.

ca.mi.sei.ro <ê> *s.m.* 1. Pessoa que fabrica ou vende camisas. 2. Armário para guardar camisas.

ca.mi.se.ta <ê> *s.f.* Camisa sem gola nem botão, usada sobre a pele.

ca.mi.sí.nha *s.f.* 1. Camisa pequena. 2. POP. Espécie de capa anatômica, fina, de borracha resistente, que serve para recobrir o pênis durante uma relação sexual, seja para evitar a concepção, seja para evitar a transmissão de doenças; preservativo, camisa-de-vênus.

ca.mi.so.la <ó> *s.f.* Camisa comprida, feminina, para dormir.

ca.mo.mi.la *s.f.* BOT. Erva, nativa da Europa, de flores brancas e amarelas, de largo uso medicinal, com as quais se faz chá de propriedades calmantes e digestivas.

ca.mo.ni.a.no *adj.* 1. Relativo a Luís de Camões, poeta português. 2. Que segue ou imita o estilo desse poeta.

ca.mo.nis.ta *s.2g.* Pessoa que conhece a fundo ou admira a obra de Luís de Camões.

ca.mor.ra <ô> *s.f.* 1. Antigo grupo de malfetores de Nápoles. 2. POR EXT. Qualquer grupo de malfetores, criminosos.

cam.pa *s.f.* 1. Pedra que se coloca sobre a sepultura para tampá-la. 2. POR EXT. Sepultura, túmulo.

cam.pa.i.nha *s.f.* 1. Pequena sineta de mão. 2. Aparelho elétrico ou mecânico, instalado em portas, telefones etc., que emite um som de chamada.

cam.pal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ou pertencente a campo. 2. Que se realiza ao ar livre, num espaço aberto.

cam.pa.na *s.f.* Campainha, sino.

cam.pa.ná.rio *s.m.* 1. Parte aberta da torre da igreja onde estão os sinos. 2. Torre de sinos. 3. POR EXT. A aldeia, vila ou lugar onde se ergue a torre dos sinos.

cam.pa.nha *s.f.* 1. Conjunto de ações, de esforços, para se atingir um fim determinado. 2. Conjunto de operações militares contra as forças inimigas. 3. Campo de grande extensão; planície.

cam.pa.nu.do *adj.* 1. Que tem forma ou aspecto de campânula ou sino. 2. FIG. Que se mostra pomposo, bombástico.

cam.pâ.nu.la *s.f.* 1. Qualquer objeto em forma de sino. 2. Variedade de redoma usada para proteger certos objetos ou alimentos da ação da poeira, de insetos etc. 3. BOT. Planta ornamental, com flores vistosas, em forma de campainha.

cam.pe.ão [Pl.: -ões] [Fem.: -ã] *s.m.* Vencedor de prova ou torneio.

cam.pe.ar 1. Procurar alguma coisa. (*Estou campeando*

meus óculos há dois dias.) *v.t.* 2. Andar à cavalo pelo campo à procura de animal. (*O fazendeiro campeia o bezerro.*) 3. Ser comum em algum lugar; dominar, prevalecer. (*A impunidade campeia no país.*)

cam.pe.che <ê> *s.m.* BOT. Árvore cujo tronco espinhoso fornece um cerne vermelho escuro de que se extrai um corante, que é usado em tinturaria e nos laboratórios para corar preparações histológicas.

cam.pei.ro <ê> *adj.* 1. Relativo a campo. *s.m.* 2. Trabalhador do campo. 3. Empregado que trata do gado, e que vive habitualmente nos campos gerais.

cam.pe.o.na.to *s.m.* ESPORT. Torneio ou disputa em que se concede o título de campeão ao vencedor.

cam.pe.sí.nho *adj.* Campestre.

cam.pe.sí.no *adj.* Campestre.

cam.pes.tre <ê> *adj.2g.* 1. Relativo ao campo; rural, rústico, campesino, campesinho, camponês. 2. BOT. Diz-se de planta que habita lugares abertos. *s.m.* 3. BRAS. Pequeno campo alto, de área diminuta no meio da mata.

cam.pi.na *s.f.* 1. Campo extenso, pouco acidentado e sem árvores, geralmente coberto de ervas; prado. 2. Planície.

camping *s.m.* Atividade coletiva, turística ou esportiva, que consiste em viajar e acampar ao ar livre, em lugar apropriado, fazendo uso de barracas e de outros equipamentos necessários.

cam.pis.mo *s.m.* Camping.

cam.po *s.m.* 1. Região que fica fora de uma cidade. (*Compramos uma casa no campo.*) 2. Terreno em que se plantou; plantação. (*Os campos de trigo estão em flor.*) 3. Região usada para plantar ou criar gado. 4. Terreno próprio para praticar esportes. (*Os meninos estão jogando bola no campo.*) 5. Área de conhecimento ou atividade; assunto, matéria, ramo. (*A psicologia faz parte do seu campo de atuação.*)

cam.po.gran.den.se [Pl.: campo-grandenses] *adj.2g.* 1. Relativo a Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

cam.po.nês *adj.* 1. Relativo ao campo, campestre. *s.m.* 2. Indivíduo que vive ou trabalha no campo. 3. FIG. Indivíduo rude, rústico.

cam.pô.nio *s.m.* Indivíduo que habita ou trabalha no campo.

cam.po.san.to [Pl.: campos-santos] *s.m.* Cemitério.

campus *s.m.* Conjunto de edifícios e terrenos de uma universidade.

ca.mu.fla.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de camuflar. 2. Aquilo que serve para camuflar ou disfarçar.

ca.mu.flar *v.t.* 1. Esconder ou disfarçar por meio de camuflagem, especialmente na guerra. 2. Disfarçar ou dissimular sob falsas aparências.

ca.mun.don.go *s.m.* ZOOL. Pequeno mamífero roedor, comum em todas as regiões de habitação humana, de pelagem macia, cinza amarelado, mais clara nas partes inferiores, orelhas grandes e arredondadas, e cauda nua e longa.

ca.mur.ça *s.f.* 1. ZOOL. Mamífero ruminante, semelhante às cabras, encontrado nos Alpes ou em montanhas da Europa e da Ásia, de chifres negros unidos

nas bases e com as pontas curvadas para trás, e pela-
gem amarronzada. 2. POR EXT. A pele curtida desse ani-
mal, usada para fabricar calçados, luvas etc. 3. Tecido
que imita essas peles por ter uma espécie de penugem
numa das faces.

ca.na.s.f. 1. Cana-de-açúcar. 2. Caule muito comprido,
cheio de nós, como o bambu e a taquara.

ca.na-de-a.cú.car [Pl.: canas-de-açúcar] *s.f.* BOT.
Planta herbácea nativa da Ásia e muito cultivada no
Brasil, cujo colmo é espesso e repleto de suco açuca-
rado, fornece forragem, açúcar e álcool combustível.

ca.na.den.se *adj.2g.* 1. Relativo ao Canadá. *s.2g.* 2. In-
divíduo natural ou habitante desse país.

ca.nal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Escavação feita pelo homem,
por onde corre a água. 2. Curso de água cavado pelo
homem, ligando rios, lagos ou mares. (*O Canal do Pa-
namá liga o Oceano Atlântico ao Pacífico.*) 3. Tubo den-
tro do organismo; conduto. (*Tratamentos de canal den-
tário são geralmente muito demorados e trabalhosos.*) 4.
Faixa de frequência de uma estação de rádio ou de tele-
visão. (*Há uma série de bons programas nos canais de
TV a cabo.*) 5. Braço de mar ou rio; estreito. (*A travessia
do Canal da Mancha é um grande desafio para os nada-
dores.*)

ca.na.le.ta (ê) *s.f.* Pequeno canal ou rego por onde es-
corre água.

ca.na.le.te (ê) *s.m.* Canaleta.

ca.na.lha *adj.2g.* 1. Relativo a pessoa vil, reles. 2.
Diz-se daquele que é infame, reles. *s.2g.* 3. Indivíduo
vil, velhaco. *s.f.* 4. Conjunto de pessoas infames, des-
prezíveis.

ca.na.lha.da *s.f.* 1. Ato, procedimento de canalha. 2.
Grupo de canalhas.

ca.na.lhi.ce *s.f.* Ato próprio de canalha; canalhada.

ca.na.lí.cu.lo *s.m.* Canal de pequeno tamanho.

ca.na.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de canali-
zar. 2. Certa quantidade de canos ou canais.

ca.na.li.zar *v.t.* 1. Fazer avançar e escorrer por meio de
canos, canais, valas etc. 2. Colocar redes de água e de
esgoto. 3. Construir canais. 4. FIG. Conduzir, encami-
nhar.

ca.na.neu *adj.* 1. Relativo à terra de Canaã (Palestina).
s.m. 2. Indivíduo natural ou habitante de Canaã. 3.
Grupo de línguas semíticas ao qual pertencem o fe-
nicio e o hebraico. 4. A língua falada na terra de Ca-
naã antes de ser conquistada pelos israelitas.

ca.na.pê *s.m.* 1. Espécie de sofá com costas e braços. 2.
Pequena fatia de pão sobre a qual se colocam iguarias
variadas, como presunto, queijo, ovo etc., geralmente
servido como aperitivo.

ca.na.rês *adj. e s.m.* Canarino.

ca.na.ri.no *adj.* 1. Relativo ao arquipélago das Caná-
rias (costa atlântica da África). *s.m.* 2. Indivíduo natu-
ral ou habitante desse arquipélago; canarês.

ca.ná.rio *s.m.* 1. ZOOL. Ave de plumagem predomi-
nantemente amarela, bico curto e grosso, originária das
ilhas Canárias. 2. FIG. Indivíduo que canta bem. *adj. e
s.m.* 3. Canarino.

ca.nas.tra *s.f.* 1. Variedade de cesta quadrangu-
lar, entrelaçada com ripas flexíveis de madeira, larga e
baixa, com tampa ou não. 2. Parte posterior do corpo
humano, acima da cintura e abaixo dos ombros; costas,

corcunda. 3. Jogo de cartas, jogado por quatro pessoas
com duas parcerias, que tem como principal objetivo
a formação de uma combinação de sete cartas também
chamada canastra.

ca.nas.trão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Canastra grande. 2. Ato
mediocre; mau ator.

ca.na.vi.al [Pl.: -ais] *s.m.* Plantação de cana-de-açúcar.

ca.na.vi.ei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a cana-de-açúcar.
s.m. 2. Indivíduo que planta cana-de-açúcar.

can.cã *s.m.* Dança típica dos cabarés de Paris, ruidosa
e de movimentos muito rápidos, na qual as dançarinas
lançam as pernas para o alto, enquanto erguem e sacodem
as saias com as mãos.

can.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Composição musical para ser
cantada; cantiga popular, modinha.

can.ce.la (ê) *s.f.* 1. Porta gradeada, em geral de ma-
deira e de pequena altura; porteira. 2. Grande porta,
geralmente metálica e de pouca altura, usada em pas-
sagens de nível, para abrir ou fechar o trânsito.

can.ce.la.men.to *s.m.* Ato ou efeito de cancelar, de
tornar sem valor, de eliminar.

can.ce.lar *v.t.* 1. Eliminar ou riscar o que está escrito
para tornar sem efeito. 2. Declarar ou dar como nulo,
ou sem valor. 3. Desistir, suspender, suprimir.

cân.cer *s.m.* 1. ASTRON. Quarta constelação zodiacal.
2. ASTROL. O signo do zodíaco referente a essa conste-
lação. *s.m.* 3. MED. Doença grave que espalha tumores
pelo corpo e pode provocar a morte.

can.ce.ri.a.no *s.m.* 1. ASTROL. Indivíduo que nasceu
sob o signo de câncer. *adj.* 2. ASTROL. Relativo ou per-
tencente a esse signo.

can.ce.ri.ge.no *adj.* Diz-se de substância que gera cân-
cer.

can.ce.ro.lo.gi.a *s.f.* MED. Parte da medicina que es-
tuda o câncer.

can.ce.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.*
1. Que é da natureza do câncer. *s.m.* 2. Indivíduo que
tem câncer.

can.cha *s.f.* 1. BRAS. Pista preparada para corridas de
cavalos; raia. 2. BRAS. Terreno preparado para diversas
modalidades de jogos, como futebol, tênis, basquete
etc. 3. POP. Larga experiência; conhecimento.

can.ci.o.nei.ro (ê) *s.m.* 1. MÚS. Coleção de canções. 2.
LITER. Coleção de canções, poemas ou cantigas portu-
guesas ou espanholas. 3. LITER. Coleção de poemas ou
canções da tradição popular.

can.ço.ne.ta (ê) *s.f.* Pequena canção popular, sobre
tema leve, espirituoso ou satírico.

can.ço.ne.tis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a cançoneta. *s.2g.*
2. MÚS. Autor ou cantor de cançonetas.

can.cro *s.m.* 1. MED. Ulceração isolada da pele ou
mucosas que constitui o estágio inicial de várias doen-
ças infecciosas, em geral sexualmente transmissíveis. 2.
MED. Câncer. 3. POR EXT. Doença ou qualquer mal que
gradativamente enfraqueça ou destrua um organismo.

can.dan.go *s.m.* 1. BRAS. Designação que os africanos
davam aos portugueses. 2. BRAS. Designação dada aos
trabalhadores pioneiros vindos do Nordeste.

can.de *s.m.* Açúcar que resulta da cristalização da sa-
carose e que apresenta grandes cristais em forma de
prismas.

can.de.ei.ro (ê) *s.m.* Aparelho de iluminação, de

formatos variados, alimentado por querosene, óleo ou gás.

can.dei.a (ê) *s.f.* Pequeno aparelho de iluminação, de folha-de-flandres ou de barro, abastecido com óleo ou gás inflamável; usa-se geralmente no alto, pendente de um prego preso à parede.

can.de.la (ê) *s.f.* 1. Candeia, vela, lamparina. 2. QUÍM. Unidade de medida de intensidade luminosa. Símb.: cd.

can.de.la.bro *s.m.* Grande castiçal com ramificações, a cada uma das quais corresponde um foco de luz; lustre, lampadário.

can.de.lá.ria *s.f.* RELIG. Festa religiosa da Purificação da Virgem Maria, em 2 de fevereiro, durante a qual os participantes carregam círios ou candeias.

can.den.te *adj.* 2g. Que está ardendo em brasa.

cân.di.da *s.f.* 1. Água sanitária. 2. Aguardente de cana. 3. Fungo causador da micose.

can.di.da.tar *v.t.* Apresentar ou indicar alguém como candidato.

can.di.da.to *s.m.* 1. Indivíduo que aspira a um cargo, honraria, emprego etc. 2. Indivíduo que precisa de votos que o elejam para um cargo ou função.

can.di.da.tu.ra *s.f.* 1. Pretensão ou aspiração de candidato. 2. Apresentação ou indicação de candidato para um processo de eleição por votos.

can.di.dez (ê) *s.f.* Candura.

cân.di.do *adj.* 1. Que é muito branco; de grande alvura. 2. Que apresenta pureza, inocência.

can.dom.blé *s.m.* 1. Religião e culto afro-brasileiros, em que são celebrados os orixás, por meio de cantos e danças, acompanhados de oferendas. 2. POR EXT. Local onde são celebrados os cultos.

can.don.ga *s.f.* 1. Carinho fingido; adulação. 2. Pessoa querida, namorada, amor.

can.dor (ô) *s.m.* Candura.

can.du.ra *s.f.* Qualidade de cândido; candidez, candura.

ca.ne.ca (ê) *s.f.* Recipiente pequeno para conter líquidos, de formato cilíndrico, dotado de asa para facilitar o manuseio.

ca.ne.co (ê) *s.m.* 1. Caneca estreita e alta. 2. POP. Taça que se disputa numa competição esportiva.

ca.ne.la (ê) *s.f.* 1. BOT. Árvore originária do Sri Lanka, cuja casca aromática se usa como especiaria. *s.f.* 2. ANAT. A parte da perna entre o joelho e o pé. 3. POR EXT. O pó obtido com a trituração da casca dessa árvore.

ca.ne.la.da *s.f.* Pancada deferida ou sofrida na canela da perna.

ca.ne.la.do *adj.* 1. Que tem caneluras. *s.m.* 2. Conjunto de caneluras.

ca.ne.lei.ra (ê) *s.f.* 1. BOT. Árvore que dá canela. 2. ESPORT. Proteção acolchoada usada na parte frontal da perna para resguardar de pancadas.

ca.ne.lo.ne *s.m.* CUL. Tipo de massa alimentícia que, depois de cozida, é recheada, enrolada em cilindro e levada ao forno para gratinar.

ca.ne.lu.do *adj.* Diz-se daquele que tem as caneluras das pernas longas ou grossas.

ca.ne.lu.ra *s.f.* 1. Cada uma das ranhuras verticais em colunas ou outras partes da construção civil. 2. Estrias,

sulcos que se fazem nos vidros de portas ou janelas para torná-los menos transparentes.

ca.ne.ta (ê) *s.f.* 1. Pequeno tubo em que se encaixa a pena ou a ponta com que se escreve à tinta. 2. Cabo com que os cirurgiões seguram o cautério.

ca.ne.ta-tin.tei.ro (ê) [Pl.: canetas-tinteiros ou canetas-tinteiro (ê)] *s.f.* Caneta provida de reservatório para tinta.

cân.fo.ra *s.f.* Substância cristalina, com odor característico, de largo emprego industrial e terapêutico, extraída da canforeira, e também obtida por via sintética.

can.fo.ra.do *adj.* Que tem ou que é preparado com cânfora.

can.fo.rei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore ornamental, originária da Ásia, de madeira resistente, da qual se extrai um óleo que produz a cânfora.

can.ga *s.f.* 1. Peça de madeira que prende os bois pelo pescoço e os liga ao carro ou ao arado. 2. FIG. Opressão, domínio. 3. Retângulo ou triângulo de tecido que se enrola geralmente da cintura para baixo, por cima da roupa de banho.

can.ga.cei.ro (ê) *s.m.* Bandido do sertão nordestino, que anda fortemente armado.

can.ga.ço *s.m.* 1. Banditismo social que ocorreu no sertão nordestino. 2. O conjunto das armas dos cangaceiros. 3. O comportamento ou o modo de viver dos cangaceiros.

can.ga.lha *s.f.* 1. Armação para sustentar e equilibrar a carga das bestas, distribuindo-a em duas metades. 2. Peça de três paus, unidos em triângulo, que se enfia no pescoço do porco para não destruir hortas cultivadas.

can.gam.bá *s.m.* ZOOL. Mamífero carnívoro, de coloração preta, com uma faixa branca dorsal, que excreta, pela glândula anal, um líquido fétido e nauseante, como defesa; jaritacata.

can.ga.pé *s.m.* Pontapé dado súbita e maldosamente na barriga da perna de alguém.

can.go.te (ô) *s.m.* POP. A parte posterior do pescoço; nuca.

can.gu.çu *s.m.* ZOOL. Onça-pintada.

can.gu.lo *s.m.* ZOOL. Peixe marinho, do Atlântico tropical e do Mediterrâneo, cuja pele é provida de escamas com pequenos tubérculos espinhosos com coloração cinza esverdeado e manchas coloridas.

can.gu.ru *s.m.* ZOOL. Nome de várias espécies de mamíferos marsupiais da Austrália, Nova Guiné etc., cujas pernas traseiras são fortemente desenvolvidas, o que lhes permite dar grandes saltos.

ca.nha.da *s.f.* 1. Terreno plano e baixo entre duas colinas pequenas. 2. Vale profundo e estreito entre montanhas; depressão.

câ.nha.mo *s.m.* 1. BOT. Arbusto nativo da Ásia, cultivado há mais de quatro mil anos, fornece fibras com aplicações industriais, e também a maconha e o haxixe. 2. POR EXT. Fibra, fio ou tecido de cânhamo. 3. POP. Maconha de boa qualidade.

ca.nhão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Peça de artilharia de grosso calibre, como longo, grande velocidade inicial, e campo de tiro vertical limitado. 2. Peça metálica que forma a entrada de certas fechaduras. 3. Extremidade de manga de veste, de bota, de luva etc. 4. POP. Mulher muito feia.

ca.nhe.nho *s.m.* 1. Caderno de notas, de apontamentos. 2. Registro de lembranças. 3. FIG. Capacidade de lembrar; memória.

ca.nhes.tro (ê) *adj.* 1. Diz-se daquele que não tem habilidade nem destreza; desajeitado. 2. Que tem vergonha; tímido, resabiado.

ca.nho.na.ço *s.m.* Disparo de canhão.

ca.nho.na.da *s.f.* Descarga de canhões.

ca.nho.ne.ar *v.t.* 1. Disparar tiros de canhão. 2. Atacar com censuras; criticar.

ca.nho.nei.o (ê) *s.m.* Canhonada.

ca.nho.nei.ra (ê) *s.f.* Navio de pequeno tamanho, empregado em operação de defesa costeira e fluvial.

ca.nho.nei.ro (ê) *s.m.* Que tem canhões; guarnecido de canhões.

ca.nho.ta (ô/ ou /ô) *s.f.* 1. A mão esquerda. 2. Feminino de *canhoto*. *adj.* Que usa mais a mão esquerda. *ca.nho.to0*

(ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: do *adj.*: -a (ô)] o 1. u o 2. us.m. Parte que não se destaca de um carne ou talão. *ca.nho.to0*

ca.ni.bal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que come carne de outro ser humano; antropófago. (*Foi preso, na semana passada, o alemão canibal.*) 2. Que come carne de animal da mesma espécie.

ca.ni.ba.les.co (ê) *adj.* Próprio de canibal.

ca.ni.ba.lis.mo *s.m.* 1. Prática regular e institucionalizada de consumo de carne humana por seres humanos, com caráter ritual; antropofagia. 2. POR EXT. Ato de um animal devorar outro da mesma espécie ou da mesma família.

ca.ni.ba.li.zar *v.t.* 1. Retirar peças de máquina para utilizar na reparação ou na construção de outra máquina. 2. POR EXT. Reaproveitar.

ca.ni.cie *s.f.* 1. Brancura dos cabelos. 2. Idade do aparecimento das câs; velhice.

ca.ni.ço *s.m.* 1. Cana fina. 2. Vara fina de cana, usada na pesca. 3. POP. Pessoa magra; magricela.

ca.ni.cu.la *s.f.* Grande calor do verão.

ca.ni.cu.lar *adj.2g.* 1. Relativo ao tempo da canícula. 2. Muito quente; abrasador.

ca.ni.cul.tor (ô) *s.m.* Criador de cães.

ca.ni.cul.tu.ra *s.f.* Criação de cães.

ca.ni.deo *s.m.* 1. ZOOL. Espécime dos canídeos, mamíferos com pernas longas, garras fortes não retráteis, cauda longa e focinho delgado, como os cães, os lobos, as raposas. *adj.2g.* 2. ZOOL. Relativo aos canídeos.

ca.nil [Pl.: -is] *s.m.* 1. Local onde se criam, alojam ou comercializam cães. 2. Abrigo para cães de caça.

ca.ni.na.na *s.f.* 1. ZOOL. Cobra não venenosa com comprimento entre 2 e 3 metros e cores negra e amarela. 2. FIG. Pessoa irritadiça, geniosa.

ca.nin.dé *s.m.* 1. BRAS. Espécie de arara azul. 2. BRAS. Tipo de faca comprida usada no sertão cearense.

ca.ni.nha *s.f.* BRAS. Aguardente de cana; cachaça.

ca.ni.no *adj.* 1. Relativo a cão. 2. ANAT. Diz-se dos dentes que se localizam entre os incisivos e os pré-molares na dentição da espécie humana.

ca.ni.tar *s.m.* BRAS. Adorno de cabeça, fartamente enfeitado com penas, usado por alguns povos indígenas em certas solenidades.

ca.ni.ve.ta.da *s.f.* Golpe de canivete.

ca.ni.ve.te (ê) *s.m.* 1. Pequena faca de bolso com lâmina retrátil ou dobrável. 2. ZOOL. Certo peixe de cores cinza e prata com uma faixa escura na região mediana; peixe-charuto. 3. FIG. Cavalo pequeno, magro e feio.

can.ja *s.f.* 1. CUL. Sopa de galinha com arroz. 2. BRAS. Tarefa que se faz sem esforço. 3. BRAS. Apresentação improvisada ou não prevista de um músico, geralmente a pedido do público.

can.je.ra.na *s.f.* BOT. Árvore de madeira vermelha, rosada ou amarelada e flores brancas ou esverdeadas, cultivada pela madeira nobre e aromática e pela tintura dela extraída.

can.je.rê *s.m.* 1. BRAS. Reunião de pessoas para prática de feitiçaria. 2. Bruxaria, feitiço, mandinga.

can.ji.ca *s.f.* CUL. Sopa doce de milho branco cozido com leite.

can.ji.qui.nha *s.f.* 1. Milho picado para alimentação de aves. 2. CUL. Papa feita com milho verde ralado, leite, açúcar e canela; curau.

can.ji.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Jarro de boca larga, usado geralmente para vinho.

ca.no *s.m.* Cilindro oco, feito geralmente de metal ou plástico, para transportar líquidos e gases.

ca.no.a (ô) *s.f.* Embarcação de pequeno porte sem quilha e sem leme e movida a remo.

ca.no.a.gem [Pl.: -ens] *s.f.* ESPORT. Modalidade na qual os praticantes descem rios ou corredeiras usando canoas ou similares.

ca.no.ei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que dirige, fabrica ou usa canoas.

câ.non *s.m.* Cânone.

câ.no.ne *s.m.* 1. RELIG. Regra, decreto referente à disciplina religiosa. 2. POR EXT. Conjunto de regras. 3. RELIG. Lista de santos reconhecidos pela Igreja. 4. RELIG. Parte central da missa católica.

ca.no.ni.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a cônego ou a canonicato.

ca.no.ni.ca.to *s.m.* Dignidade de cônego.

ca.no.ni.ci.da.de *s.f.* Qualidade de canônico.

ca.nô.ni.co *adj.* 1. Relativo a cânone. 2. De acordo com os cânones.

ca.no.ni.sa *s.f.* Mulher com cargo equivalente ao de cônego.

ca.no.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de canonizar. 2. Decisão papal que reconhece as virtudes excepcionais de uma pessoa e a incorpora no conjunto dos santos. 3. Cerimônia que acompanha essa decisão. 4. POR EXT. Glorificação.

ca.no.ni.zar *v.t.* 1. Incluir no conjunto dos santos. 2. FIG. Exaltar, elogiar. 3. Tornar prática corrente; consagrar, autorizar.

ca.no.ro (ô) *adj.* De canto agradável e harmonioso; melodioso, sonoro, suave.

can.sa.ço *s.m.* 1. Falta de forças ou sensação semelhante provocada por esforço físico ou mental ou por doença; fadiga. 2. FIG. Aborrecimento.

can.sa.do *adj.* 1. Que se cansou; cheio de cansaço; fatigado. 2. Aborrecido, enfadado. 3. Diz-se da terra que se tornou pouco produtiva por já haver suportado muitas culturas; infértil.

CANSANÇÃO — CAPACITÂNCIA

can.san.ção [Pl.: -ões] *s.m.* BOT. Designação comum a várias plantas com pelos urticantes que queimam a pele.

can.sar *v.t.* 1. Causar cansaço físico ou mental; deixar sem forças para mais atividade; esgotar, fatigar. (O jogo acirrado cansou as jogadoras.) 2. Aborrecer, enfadivar. (Essa conversa toda me cansa.) 3. Desistir de fazer alguma coisa. (Cansamos de esperá-lo para a reunião e decidimos iniciá-la.)

can.sa.ti.vo *adj.* 1. Que causa cansaço; fatigante. 2. Entediante, monótono, enfadonho.

can.sei.ra (ê) *s.f.* 1. Cansaço. 2. Esforço ou espera demasiada para se conseguir algo.

can.ta.da *s.f.* 1. Canto. 2. POP. Conversa cheia de esperteza para conseguir alguma coisa de alguém. (O rapaz passou uma cantada no pai para conseguir o carro.)

can.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que canta. *s.m.* 2. Cantor popular. 3. Poeta popular que conta histórias por meio de versos cantados geralmente acompanhado de viola ou outro instrumento.

can.tan.te *adj. 2g.* 1. Que canta. 2. Próprio para canto.

can.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Tipo de divisão territorial utilizado em diversos países.

can.tar *v.t.* 1. Produzir sons musicais com a voz. 2. Repetir sons musicais para as palavras de um texto. 3. Falar em louvor de pessoa ou coisa em uma poesia; celebrar, exaltar. 4. POP. Falar com esperteza para conseguir alguma coisa de alguém.

can.ta.ri.a *s.f.* 1. Pedra lavrada para uso em construções. 2. Obra de alvenaria feita com essas pedras.

can.tá.ri.da *s.f.* ZOOL. Besouro de cor verde brilhante do qual se extrai substância com propriedades diuréticas e afrodisíacas, muito utilizada na Antiguidade.

cân.ta.ro *s.m.* 1. Vaso bojudo de barro ou metal, com uma ou duas asas, para líquidos. 2. Usado na locução *a cântaros*: fartamente, copiosamente, torrencialmente. (Ontem choveu a cântaros.)

can.ta.ro.lar *v.t.* 1. Cantar a meia voz, para si mesmo. 2. Cantar desafinadamente. 3. FIG. Emitir som melódico ou cadenciado.

can.ta.ta *s.f.* 1. Antiga forma de poema lírico. 2. Composição poética para ser cantada. 3. MÚS. Peça musical para solista(s), coro e orquestra.

can.tei.ro (ê) *s.m.* 1. Porção de terreno para cultivo de plantas, geralmente flores e hortaliças. 2. Operário que lava pedra de cantaria. 3. Escultor que trabalha em pedra.

cân.ti.co *s.m.* 1. Canto em honra a uma divindade. 2. POR EXT. Qualquer hino ou poema em louvor a alguém ou algo.

can.ti.ga *s.f.* 1. Poesia cantada, geralmente composta em redondilhas menores. 2. Quadra para cantar. 3. Canção, modinha, ária.

can.til [Pl.: -is] *s.m.* Recipiente com tampa para transportar líquidos em viagens.

can.ti.le.na *s.f.* 1. Cantiga suave. 2. Cantiga monótona; melopeia. 3. POP. Conversação enfadonha; ladainha.

can.ti.na *s.f.* 1. Pequena lanchonete em escolas, hospitais, quartéis, na qual se servem bebidas e comidas rápidas. 2. Restaurante rústico. 3. Restaurante que serve especialmente comida italiana e bons vinhos.

can.to *s.m.* 1. Parte de fora do encontro de duas su-

perfícies; aresta, quina. *s.m.* 2. Conjunto de sons musicais produzidos pela voz do homem ou de animal. 3. Parte de dentro do encontro de duas superfícies. 4. Lugar quieto ou retirado. 5. Arte de produzir sons musicais com a voz.

can.to.chão [Pl.: -ãos] *s.m.* Canto litúrgico da Igreja Católica Ocidental; canto gregoriano.

can.to.nei.ra (ê) *s.f.* 1. Móvel ou prateleira próprio para ser instalado no canto de um cômodo. 2. Peça metálica em forma de L para reforçar quinas ou fixar junções nos cantos de móveis.

can.tor (ô) *adj.* 1. Que canta. *s.m.* 2. Indivíduo que canta por profissão ou por lazer. 3. LITER. Poeta épico.

can.to.ri.a *s.f.* 1. Ato ou efeito de cantar; canto. 2. Conjunto de vozes cantando. 3. BRAS. Desafio de cantadores.

ca.nu.do *s.m.* 1. Tubo estreito e comprido. 2. Estojo cilíndrico para guardar e transportar papéis enrolados. 3. POP. O diploma universitário.

câ.nu.la *s.f.* MED. Tubo de plástico, metal ou vidro, adaptável a seringas e instrumentos cirúrgicos, utilizado em procedimentos ou após eles.

ca.nu.ti.lho *s.m.* Miçanga longa para enfeite e guarnição de vestuário.

can.zar.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Cão muito grande.

can.zo.a.da *s.f.* 1. Grupo de cães. 2. Barulho produzido por muitos cães. 3. POP. Grupo de patifes.

cão [Pl.: cães] *s.m.* 1. ZOOL. Mamífero carnívoro criado no mundo todo como animal doméstico. 2. FIG. Pessoa muito má. 3. BRAS. O diabo. 4. Peça de arma de fogo que faz a percussão sobre o estopim da cápsula.

ca.o.lho (ô) *adj.* 1. Que não tem um dos olhos. 2. Estrábico, vesgo.

ca.os *s.m.* 1. Estado de confusão de todos os elementos antes da estruturação do mundo. 2. FIG. Grande confusão; desordem.

ca.ó.ti.co *adj.* Que está em estado de caos.

cão.ti.nho.so (ô) [Pl.: cães-tinheiros (ô)] *s.m.* BRAS. O diabo, o tinheiro.

ca.pa *s.m.* 1. Décima letra do alfabeto grego. *s.f.* 2. Peça de vestuário usada sobre outra para protegê-la ou proteger quem a veste contra a chuva ou o frio. 3. Peça de tecido, de plástico ou de outro material usada para proteger objetos; cobertura. 4. Cobertura de papel ou de outro material, flexível ou rígida, que cobre ou protege um livro, um folheto etc. *s.f.* 5. Capacção, castração.

ca.pa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de capar animais. 2. Período em que se pratica esse ato. 3. Corte dos brotos de uma planta.

ca.pa.ce.te (ê) *s.m.* Armadura de proteção, em forma oval, para a cabeça.

ca.pa.cho *s.m.* 1. Tipo de tapete espesso e de fibras grossas, que se coloca à porta externa das casas para limpar os pés. 2. FIG. Indivíduo submisso, servil.

ca.pa.ci.da.de *s.f.* 1. Conjunto de qualidades que permitem a alguém fazer alguma coisa. 2. Pessoa que faz bem alguma coisa; sumidade, talento. 3. Espaço que pode ser ocupado dentro de alguma coisa. (A capacidade do tanque de gasolina desse carro é de 50 litros.)

ca.pa.ci.tân.cia *s.f.* 1. FÍS. Propriedade de alguns sistemas de armazenar energia elétrica. 2. FÍS. Quo-

ciente entre carga elétrica do capacitor e a tensão elétrica nesse ponto do circuito.

ca.pa.ci.tar *v.t.* 1. Tornar apto; habilitar. *v.pron.* 2. Convencer-se; persuadir-se.

ca.pa.ci.tor (ô) *s.m.* ffs. Sistema formado por dois condutores elétricos separados por um isolador.

ca.pa.do *adj.* 1. Que se capou; castrado. *s.m.* 2. Animal castrado. 3. Porco castrado, designado para engorda.

ca.pa.dó.cio *adj.* 1. Relativo à Capadócia, província da Ásia Menor. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa província. *adj.* 3. PEJOR. Pouco inteligente; ignorante, burro. 4. BRAS. Impostor, trapaceiro.

ca.pan.ga *s.m.* 1. BRAS. Indivíduo contratado para prestar serviços de guarda-costas ou relaciona- dos com defesa da propriedade, acerto de contas. *s.f.* 2. BRAS. Tipo de bolsa que se usa a tiracolo para car- regar pequenos objetos. *s.m.* 3. BRAS. Bolsa pequena usada por comerciantes de pedras preciosas.

ca.pão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Porção de mato ou de ve- getação arbórea isolada ou realçada no meio da paisa- gem. *s.m.* 2. Frango capado e designado para engorda e abate. *s.m.* 3. Animal capado. 4. FIG. Indivíduo covarde, medroso, fraco.

ca.par *v.t.* 1. Retirar ou inutilizar o órgão reprodutor. 2. Podar flor ou broto de planta. 3. Remover fragmento de texto, filme, obra; mutilar.

ca.pa.taz *s.m.* 1. Chefe de um grupo de trabalhadores braçais. 2. Administrador de propriedade rural.

ca.pa.ta.zi.a *s.f.* 1. Função de capataz. 2. Grupo chefi- ado por capataz.

ca.paz *adj.* 1. Que pode conter algo em si. 2. Que tem competência ou aptidão; competente, apto.

cap.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que engana; caviloso, manhoso. (*É um homem mal- vado e capcioso.*) 2. Que procura confundir, para levar ao erro; ardiloso, astucioso. (*Na prova só havia questões capciosas.*)

ca.pe.ar *v.t.* 1. Revestir com capa. 2. Ocultar, encobrir, disfarçar.

ca.pei.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Capa grande.

ca.pe.la (ê) *s.f.* 1. Pequena igreja de um só andar. 2. Cada um dos locais, em uma igreja, reservados para oração, meditação ou pequenos serviços religiosos, onde fica um altar de santo. 3. Espaço destinado ao culto religioso dentro de alguns estabelecimentos.

ca.pe.la.ni.a *s.f.* Cargo, dignidade ou ofício de cape- lão.

ca.pe.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Padre responsável pelos ofícios religiosos de uma capela. 2. Padre encarregado de dar assistência espiritual às pessoas de uma organi- zação.

ca.pe.lo (ê) *s.m.* 1. Capuz de frade. 2. Chapéu de car- deal. 3. Pequena capa usada por doutores em cerimô- nias acadêmicas.

ca.pen.ga *adj.* Que capenga; coxo, manco.

ca.pen.gar *v.i.* Andar com dificuldade, balançando o corpo, por defeito físico ou ferimento em uma das per- nas; coxear.

ca.pe.ta (ê) *s.m.* 1. POP. O diabo. *adj.* 2. Diz-se da- quele que é levado, travesso.

ca.pe.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou procedimento de capeta; traquinagem, travessura.

ca.pe.ti.ce *s.f.* Capetagem.

ca.pe.ti.nha *s.2g.* Criança travessa, levada.

ca.pi.au [Fem.: capioa] *s.m.* Caipira.

ca.pi.lar *adj.2g.* 1. Relativo a cabelo. 2. Que é fino como um cabelo.

ca.pi.lá.ria *s.f.* BOT. Designação comum a diversas avenas.

ca.pi.la.ri.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é capilar. 2. Parte da física que estuda os fenômenos capilares.

ca.pi.lé *s.m.* Calda ou xarope feito com suco de avena.

ca.pim [Pl.: -ins] *s.m.* BOT. Erva fina e comprida, geral- mente usada na alimentação do gado.

ca.pi.na *s.f.* Ato ou efeito de capinar; retirada de ca- pim.

ca.pi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Capina.

ca.pi.na.dei.ra (ê) *s.f.* Máquina para capina mecânica.

ca.pi.nar *v.t.* Limpar terreno ou plantação de capim ou outra erva.

ca.pin.cho *s.m.* ZOOLOG. Capivara.

ca.pi.nei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que capina.

ca.pin.zal [Pl.: -ais] *s.m.* Terreno onde cresce capim de qualquer espécie.

ca.pis.car *v.t.* 1. Entender pouco ou mal de língua, ofí- cio ou arte. 2. POR EXT. Entender, perceber o sentido de algo.

ca.pis.ta *s.2g.* Indivíduo que desenha ou projeta capas para livros.

ca.pi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Imposto, tributo ou contri- buição que se paga por cabeça.

ca.pi.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que se considera em primeiro lugar; essencial, fundamental, principal. *s.f.* 2. Cidade onde funciona o Governo de um Estado ou país. *s.m.* 3. Dinheiro que uma pessoa ou empresa tem para produzir mais riqueza.

ca.pi.ta.lis.mo *s.m.* Sistema econômico que se ba- seia na propriedade privada dos meios de produção, visando ao lucro.

ca.pi.ta.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a capital ou ao capita- lismo. *s.2g.* 2. Indivíduo que vive do rendimento de um capital. 3. POR EXT. Indivíduo que tem muito dinheiro.

ca.pi.ta.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de capita- lizar; acumulação de capitais.

ca.pi.ta.li.zar *v.t.* 1. Transformar alguma propriedade em capital. *v.i.* 2. Formar ou acumular capital, bens, ri- quezas.

ca.pi.ta.ne.ar *v.t.* 1. Dirigir como capitão; comandar. 2. Dirigir, governar.

ca.pi.tã.nia *adj.* Diz-se do navio em que se acha em- barcado o comandante de uma força naval.

ca.pi.ta.ni.a *s.f.* Dignidade ou cargo de capitão.

ca.pi.tã.nia *s.m.* Navio que comanda uma esquadra.

ca.pi.ta.ni.a Cada uma das grandes extensões de terra que, no Brasil colonial, eram dadas pelo rei de Portugal a pessoas de sua escolha, para as colonizar e defender.

ca.pi.tão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Militar que tem o posto entre o de primeiro-tenente e o de major. 2. Chefe de tropa militar; caudilho, comandante. 3. Comandante de navio mercante.

ca.pi.tão-a.vi.a.dor (ô) [Pl.: capitães-aviadores (ô)] *s.m.* 1. Posto da Aeronáutica imediatamente superior ao de primeiro-tenente-aviador e imediatamente inferior ao de major-aviador. 2. Militar que ocupa esse posto.

ca.pi.tão-de-cor.ve.ta (ê) [Pl.: capitães-de-corveta (ê)] *s.m.* 1. Posto da Armada, entre o de capitão-tenente e o de capitão-de-fragata. 2. Militar que ocupa esse posto.

ca.pi.tão-de-fra.ga.ta [Pl.: capitães-de-fragata] *s.m.* 1. Posto da Armada, entre o de capitão-de-corveta e o de capitão-de-mar-e-guerra. 2. Militar que ocupa esse posto.

ca.pi.tão-de-mar-e-guer.ra (ê) [Pl.: capitães-de-mar-e-guerra (ê)] *s.m.* 1. Oficial que ocupa o posto acima de capitão-de-fragata e abaixo de contra-almirante. 2. Militar que ocupa esse posto.

ca.pi.tão-do-ma.to [Pl.: capitães-do-mato] *s.m.* Agente de polícia que tinha a seu cargo a captura de escravos fúgidos.

ca.pi.tão-mor (ô) [Pl.: capitães-mores (ô)] 1. Título que tinham os donatários das capitânias hereditárias. *s.m.* 2. Autoridade militar que comandava, numa cidade ou vila, a milícia chamada ordenança.

ca.pi.tão-te.nen.te [Pl.: capitães-tenentes] *s.m.* 1. Posto da Armada, entre o de primeiro-tenente e o de capitão-de-corveta. 2. Militar que ocupa esse posto.

ca.pi.ta.ri *s.m.* ZOOL. Macho da tartaruga.

ca.pi.tel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Parte superior de coluna, balaustrada ou pilastra.

ca.pi.tó.li.o *s.m.* 1. Uma das colinas de Roma. 2. Templo de Júpiter construído sobre essa colina. 3. POR EXT. Edificação majestosa, geralmente sede administrativa ou política de aglomerado urbano. 4. FIG. Glória, triunfo.

ca.pi.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que sobe à cabeça, que entontece, embriaga. 2. FIG. Que teima; obstinado, presunçoso.

ca.pi.tu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de capitular. 2. Convenção segundo a qual um chefe militar entrega ao inimigo o posto que defende ou as tropas que comanda; rendição.

ca.pi.tu.lar *adj.2g.* 1. Relativo a capítulo ou a assembleia de religiosos. 2. Diz-se de letra maiúscula. *v.t.* 3. Reduzir a capítulos; numerar, ordenar. *v.i.* 4. Render-se a inimigos mediante capitulação.

ca.pí.tu.lo *s.m.* Cada uma das partes em que se divide um texto.

ca.pi.va.ra *s.f.* ZOOL. Maior mamífero roedor existente, de pelagem marrom, pernas curtas, pés anteriores com quatro dedos e posteriores com três.

ca.pi.xa.ba (ch) *adj.2g.* 1. Relativo ao estado do Espírito Santo; espírito-santense. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

ca.pô *s.m.* Cobertura móvel que protege o motor de automóvel.

ca.po.ei.ra (ê) *s.f.* 1. Mato que cresce em um terreno depois da queimada. 2. ESPORT. Luta corporal, originária entre os escravos brasileiros, em que se usam os pés nos movimentos de ataque e defesa. *s.2g.* 3. Indivíduo que pratica essa luta.

ca.po.ei.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* ESPORT. Sistema de luta dos capoeiras.

ca.po.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Variedade de tabaco picado, de má qualidade.

ca.po.ta (ô) *s.f.* Cobertura de automóveis e outros veículos.

ca.po.tar *v.i.* Tombar o veículo, ficando de lado, de rodas para cima, ou mesmo voltando a ficar sobre as rodas, depois de girar sobre si.

ca.po.te (ô) *s.m.* 1. Capa de tecido grosso, aberta na frente, que se veste sobre a roupa e vai até abaixo dos joelhos; casacão, sobretudo. 2. ZOOL. Ave da família da galinha, de penas pretas com pintas brancas; galinha-d'angola.

ca.po.tei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que fabrica, vende ou conserta capotas de automóvel.

ca.pri.char *v.t.* Fazer alguma coisa com muito cuidado; esforçar-se, apurar.

ca.pri.cho *s.m.* 1. Cuidado que se toma ao fazer alguma coisa; aplicação, apuro, esmero. 2. Desejo de fazer alguma coisa só por teimosia.

ca.pri.cho.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que faz tudo com muito cuidado; aplicado. 2. Que age por capricho; inconstante, volúvel.

ca.pri.cor.ni.a.no *s.m.* 1. ASTROL. Indivíduo que nasceu sob o signo de capricórnio. *adj.* 2. ASTROL. Relativo ou pertencente a esse signo.

ca.pri.cór.nio *s.m.* 1. ASTRON. Décima constelação do zodíaco. 2. ASTROL. O signo do zodíaco referente a essa constelação.

ca.pri.no *adj.* 1. Relativo a cabras e ovelhas. *s.m.* 2. Animal da família das cabras e ovelhas.

cap.su.la *s.f.* 1. Pequeno objeto, de paredes muito finas e geralmente de forma cilíndrica, usado para guardar e proteger alguma coisa que se coloca dentro dele. 2. Compartimento estanque para astronautas ou instrumentos de medida, numa missão espacial.

cap.su.lar *adj.2g.* 1. Relativo a cápsula ou que tem forma de cápsula. *v.t.* 2. Colocar algo em cápsula.

cap.tar *v.t.* 1. Fazer alguma coisa vir em sua direção; atrair. 2. Receber ou registrar algo que se transmite ou se mostra; pegar. (*Captou o ruído.*) 3. Perceber o significado de algo. (*Os alunos captaram o sentido da palavra.*) 4. Recolher alguma coisa de vários pontos para alguma finalidade.

cap.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que captura; capturador.

cap.tu.ra *s.f.* Ato ou efeito de capturar; prisão, apreensão.

cap.tu.rar *v.t.* Prender, aprisionar uma pessoa ou um animal, tirando-lhe a liberdade; pegar, deter, tomar, arrestar.

ca.pu.chi.nha *s.f.* BOT. Trepadeira, nativa do Peru, de folhas comestíveis, e cujos frutos, depois de secos, são purgativos.

ca.pu.chi.nho *s.m.* 1. Capucho pequeno. 2. Religioso da Ordem de São Francisco.

ca.pu.cho *adj.* 1. Diz-se de frade da Ordem de São Francisco; franciscano. *s.m.* 2. Esse religioso.

ca.pu.lho *s.m.* BOT. Cápsula onde se forma o floco do algodão.

ca.puz *s.m.* Cobertura para a cabeça, geralmente presa à gola de uma peça de roupa.

ca.qué.ti.co *adj.* Que sofre de caquexia.

ca.que.xi.a (cs) *s.f.* MED. Abatimento, fraqueza causada por desnutrição grave, câncer e outras doenças consuntivas.

ca.qui *s.m.* 1. Cor de barro. *adj.* 2. Que tem essa cor.

ca.qui.s.m. Fruto de casca fina, polpa amarela ou vermelha, bem doce e com sementes grandes.

ca.qui.zei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore nativa do Japão, muito cultivada no Brasil, cujo fruto é o caqui.

ca.ra.s.f. 1. Parte anterior da cabeça; rosto, face. 2. Expressão do rosto; fisionomia, semblante. 3. FIG. Aparência das pessoas ou coisas; aspecto. 4. Um dos lados da moeda, oposto à coroa. *s.m.* 5. POP. Sujeito, indivíduo.

ca.rá.s.m. 1. BOT. Nome comum a diversas plantas rasteiras que produzem tubérculos comestíveis. 2. Tubérculo comestível dessa planta.

ca.ra.bi.na *s.f.* Espingarda curta; fuzil.

ca.ra.bi.nei.ro (ê) *s.m.* 1. Soldado armado de carabina. 2. Pessoa que fabrica ou vende carabinas.

ca.ra.ça *s.f.* 1. Cara larga e cheia; carão. 2. Máscara de papelão; carranca.

ca.ra.ca.rá.s.m. ZOOL. Carcará.

ca.ra.col (ô) [Pl.: -óis] *s.m.* 1. ZOOL. Nome comum a todos os pequenos moluscos gastrópodes, pulmonados, terrestres, providos de concha fina em forma de espiral. 2. Cacho de cabelo enrolado em espiral. 3. Espiral.

ca.ra.co.lar *v.t.* 1. Fazer mover em círculos, em espiral. *v.t.* 2. Fazer a cavalgada curveteira.

ca.rac.te.re (ê) *s.m.* 1. Traço que distingue uma pessoa, animal ou coisa; característica, marca, peculiaridade. 2. Qualquer número, letra do alfabeto, ou símbolo usados graficamente.

ca.rac.te.ris.ti.ca *s.f.* Aquilo que caracteriza, que particulariza; peculiaridade, particularidade.

ca.rac.te.ris.ti.co *adj.* Que caracteriza, que distingue uma pessoa ou coisa; peculiar.

ca.rac.te.ri.za.dor (ô) *adj.* 1. Que caracteriza ou serve para caracterizar; caracterizante. *s.m.* 2. Indivíduo que faz caracterizações.

ca.rac.te.ri.zar *v.t.* 1. Descrever, apontando as propriedades do caráter, as propriedades características. 2. Vestir e pintar o ator para compor a personagem que representará em cena.

ca.ra.cu *s.m.* 1. Raça de boi de pelo curto e avermelhado. 2. Tutano; medula dos ossos do boi.

ca.ra-de-pau [Pl.: caras-de-pau] *adj.2g.* PEJOR. Caradura, descarado, sem-vergonha, cinico.

ca.ra.du.ra *adj.2g.* Diz-se de pessoa descarada, sem-vergonha.

ca.ra.du.ris.mo *s.m.* Qualidade de quem é caradura.

ca.ra.gua.tá *s.m.* BOT. Nome de várias plantas ornamentais; gravatá.

ca.ra.i.ba *s.m.* 1. BRAS. Entre os índios do século XVI, de língua tupi, feiteiro indígena; pajé. 2. Denominação que os índios do século XVI, de língua tupi, davam aos homens brancos, aos europeus.

ca.ra.lho *s.m.* 1. CHUL. O pênis. 2. Palavra usada na expressão *pra caralho*: em grande quantidade ou intensidade, muito, à beça. *interj.* 3. Expressa surpresa, admiração, entusiasmo. 4. Expressa raiva, indignação.

ca.ra.man.chão [Pl.: -ões] *s.m.* Estrutura simples e leve, usada em parques e jardins, construída com ripas ou estacas entrelaçadas, na qual se apoiam trepadeiras, que formam cobertura sombreada.

ca.ram.ba *interj.* Expressa admiração, espanto, surpresa ou ironia.

ca.ram.bo.la (ô) *s.f.* 1. Fruto da caramboleira. 2. Bateria de bola de bilhar sucessivamente em outras duas.

ca.ram.bo.lar *v.i.* Fazer carambola no bilhar.

ca.ram.bo.lei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore cujo fruto, comestível, é a carambola.

ca.ram.bo.lei.ro (ê) *s.m.* 1. BOT. Caramboleira. *adj.* 2. FIG. Que faz carambola.

ca.ra.me.lar *v.t.* CUL. Cobrir com caramelo.

ca.ra.me.lo (ê) *s.m.* 1. CUL. Calda de açúcar queimado, usada em doces, como cobertura de pudins etc. 2. Bala feita com essa calda.

ca.ra-me.ta.de [Pl.: caras-metades] *s.f.* POP. Parceiro com quem se tem mais afinidades, amorosas ou não.

ca.ra.min.guá *s.m.* POP. Dinheiro.

ca.ra.min.guás *s.m.pl.* POP. Cacarecos.

ca.ra.mi.nho.la (ô) *s.f.* 1. POP. Cabeleira desalinhada; grenha. 2. FIG. Intriga, mexericó, mentira. 3. Fantasia, sonho, imaginação.

ca.ra.mu.jo *s.m.* ZOOL. Nome comum aos moluscos gastrópodes, que vivem na água doce ou salgada, e cuja concha é mais pesada e resistente do que a dos caracóis terrestres.

ca.ra.mu.nha *s.f.* 1. Choro continuado das crianças. 2. Careta de criança quando chora.

ca.ran.cho *s.m.* ZOOL. Carcará.

ca.ran.ga *s.f.* POP. Carango, automóvel.

ca.ran.go *s.m.* 1. POP. Qualquer carro; automóvel, caranga. 2. ZOOL. Inseto anopluro, que vive principalmente na região pubiana, cujos ovos são postos na base dos pelos; chato.

ca.ran.gue.jei.ra (ê) *s.f.* ZOOL. Forma reduzida de *aranha-caranguejeira*.

ca.ran.gue.jo (ê) *s.m.* ZOOL. Nome comum aos crustáceos com cinco pares de patas terminadas em pinças, que vivem em água doce ou salgada, em tocas, e que se alimentam de restos orgânicos.

ca.ran.gue.jo.la (ê) *s.f.* ZOOL. Grande crustáceo, parecido com o caranguejo, encontrado na costa atlântica da Europa, e que se pesca com alçapão.

ca.ran.to.nha *s.f.* Cara feia; cara fechada; caranga, esgar, carranca.

ca.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Cara grande ou feia; carranca, caranga. 2. POP. Repreensão, pito, ralho ou repreensão sofridos.

ca.ra.pa.ça *s.f.* Casca dura, resistente, que protege o corpo de certos animais, como o tatu, a tartaruga etc.

ca.ra.pa.nã *s.m.* ZOOL. Mosquito.

ca.ra.pau *s.m.* ZOOL. Peixe marinho, encontrado no Atlântico.

ca.ra.pe.ta (ê) *s.f.* Peão pequeno que se faz rodopiar com os dedos.

ca.ra.pe.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Grande mentira, mentira deslavada; patranha, balão, peta.

ca.ra.pi.na *s.m.* BRAS. Carpinteiro.

ca.ra.pi.nha *s.f.* Cabelo crespo dos negros; pixaim.

ca.ra.pi.nha.da *s.f.* Bebida congelada, em flocos de gelo, feita de xarope ou suco de fruta.

ca.ra-pin.ta.da [Pl.: caras-pintadas] *s.2g.* POP. Jovem que participa de uma manifestação ou passeata de protesto com o rosto pintado.

ca.ra.pu.ça *s.f.* Tipo de gorro, em forma de funil, que se ajusta à cabeça.

ca.ra.tê *s.m.* ESPORT. Tipo de luta marcial, difundida pelos japoneses, em que se usam apenas as mãos e os pés.

ca.rá.ter *s.m.* 1. Característica particular que distingue algo ou alguém; marca, cunho, especificidade. 2. Conjunto de traços psicológicos e morais que caracterizam uma pessoa; índole, personalidade.

ca.ra.te.ris.ti.ca Var. de *característica*.

ca.ra.te.ris.ti.co Var. de *característico*.

ca.ra.te.ri.zar Var. de *caracterizar*.

ca.ra.tin.ga *s.m.* 1. ZOOL. Peixe de coloração prateada e estrias esverdeadas, encontrado principalmente no litoral do Sudeste brasileiro e cuja carne é utilizada como alimento. 2. BOT. Nome comum a várias espécies de trepadeiras, com folhas verde-escuras e manchas vermelhas, e cujo tubérculo é comestível; cará.

ca.ra.va.na *s.f.* 1. Grupo de viajantes ou peregrinos que viajam juntos pelo deserto ou por regiões pouco seguras. 2. POR EXT. Conjunto de veículos que viajam juntos.

ca.ra.van.ça.rá *s.m.* 1. No Oriente Médio, estalagem ou hospedaria para abrigar caravanas. 2. FIG. Confusão, mistura, desordem.

ca.ra.va.nei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que conduz caravanas; guia.

ca.ra.ve.la (é) *s.f.* 1. Antiga embarcação de tonagem média, rápida, movida a vela. 2. ZOOL. Nome comum dado a animais celenterados que vivem em colônias, possuem um órgão flutuador e cujos tentáculos são urticantes; água-viva.

ca.ra.ve.lei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que fazia parte da tripulação das caravelas.

car.be.to (ê) *s.m.* QUÍM. Qualquer composto binário do carbono com outro elemento; carboneto, carbureto.

car.bo.i.dra.to *s.m.* BIOQUÍM. Cada um dos compostos orgânicos de carbono, hidrogênio e oxigênio, como o açúcar, o amido, a celulose etc.; glicídio.

car.bo.na.to *s.m.* QUÍM. Sal, éster ou ânion derivado do ácido carbônico.

car.bo.ne.to (ê) *s.m.* QUÍM. Carbetó.

car.bô.ni.co *adj.* QUÍM. Diz-se de qualquer estrutura química composta de átomos de carbono.

car.bo.ní.fe.ro *adj.* 1. Que tem ou produz carvão. 2. GEOL. Diz-se do período da era paleozóica compreendido entre o devoniano e o permiano, aproximadamente entre 360 e 290 milhões de anos.

car.bo.ni.zar *v.t.* Reduzir a carvão ou a resíduo de carvão; queimar completamente; calcinar.

car.bo.no *s.m.* QUÍM. Elemento químico do grupo dos não metais, que constitui um componente essencial dos compostos orgânicos, usado sob a forma de diamante em joias, grafites, na siderurgia e na metalurgia. Símb.: C.

car.bún.cu.lo *s.m.* MED. Infecção extensa e profunda

da pele que produz lesão com secreção purulenta, causada por um bacilo.

car.bu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de carburar. 2. Processo de misturar vapores do combustível com o ar para provocar combustão em motores de explosão.

car.bu.ra.dor (ô) *s.m.* Dispositivo que mistura combustível com o ar, para alimentar os motores de combustão interna de ignição por faísca.

car.bu.ran.te *adj.2g.* 1. Que produz carburação. *s.m.* 2. Produto ou combustível usado nos motores a explosão.

car.bu.rar *v.t.* Misturar os vapores do combustível com o ar, em proporções adequadas à combustão.

car.bu.re.to (ê) *s.m.* QUÍM. Carbetó.

car.ca.ça *s.f.* 1. Esqueleto de animal; ossada, arcabouço. 2. FIG. Casco velho de navio arruinado, lançado à costa pelo mar. 3. FIG. Mulher velha, magra e feia; bruxa.

car.ca.ma.no *s.m.* POP. Forma pejorativa que se dá aos italianos.

car.ca.rá *s.m.* ZOOL. Ave de plumagem alvinegra com cabeça branca e penacho preto na nuca, que habita regiões abertas desde o sul dos Estados Unidos até o sul da Argentina; caracará, carancho.

car.cás *s.m.* Estoujo sem tampa em que se guardavam as flechas, sendo carregado nas costas, pendente do ombro; aljava.

car.ce.rá.gem [Pl.: -(en)s] *s.f.* 1. Ato ou efeito de encarcerar, prender; prisão. 2. Lugar, na delegacia, onde ficam os detentos. 3. Despesas com a manutenção dos presos.

car.ce.rá.rio *adj.* Relativo a cárcere, prisão.

cár.ce.re.ro *s.m.* Cella de cadeia; calabouço, prisão.

car.ce.rei.ro (ê) *s.m.* Funcionário responsável pela guarda dos presos.

car.ci.no.ma *s.m.* MED. Tumor maligno, de origem epitelial ou glandular, que tende a invadir as estruturas próximas e a provocar metástases; câncer.

car.ci.no.se (ô) *s.f.* MED. Disseminação de um câncer pelo organismo, por metástases múltiplas.

car.co.ma *s.f.* 1. Aquilo que devora, consome, arruina; podridão. 2. ZOOL. Caruncho. 3. Pó de madeira roída por caruncho.

car.co.mer (ê) *v.t.* 1. Roer a madeira; reduzir a pó. 2. Provocar a ruína; destruir.

car.co.mi.do *adj.* 1. Roldo por carcoma; corroído, carunchado. 2. Arruinado, destruído, apodrecido.

car.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de cardar, desembaraçar. 2. Máquina que desembaraça, destrinça e limpa as fibras têxteis.

car.da.mo.mo (ô) *s.m.* BOT. Erva nativa da Índia, cujas sementes são utilizadas como condimento e das quais se extrai um óleo para aromatizar bebidas.

car.dá.pio *s.m.* Em um restaurante, lista dos pratos servidos com os respectivos preços.

car.dar *v.t.* 1. Pentear ou desenredar a lã ou outro tipo de têxtil com a carda. 2. FIG. Extorquir através de artimanhas; explorar.

car.de.al [Pl.: -ais] *s.m.* 1. ZOOL. Ave de coloração vermelha e longo topete na cabeça com ocorrência no Brasil, na Argentina e no Paraguai. *adj.2g.* 2. Princí-

pal, fundamental, cardinal. *s.m.* 3. Na Igreja Católica, membro do Sacro Colégio, eleitor e seu mais próximo colaborador.

cár.dia *s.f.* ANAT. Abertura superior do estômago que se comunica com o esfôgado.

car.dí.a.co *adj.* 1. Relativo ao coração. *s.m.* 2. Pessoa que sofre de problemas do coração; cardiopata.

car.di.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo à cárdia.

car.di.gã *s.m.* Casaco ou suéter de malha, com decote redondo ou em V, abotoado até o pescoço ou aberto de cima a baixo.

car.di.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Principal, fundamental, cardeal. 2. MAT. Diz-se do número real, inteiro, que indica quantidade. 3. GRAM. Diz-se do numeral que corresponde ao número de elementos de um conjunto.

car.di.na.la.to *s.m.* Dignidade de cardeal.

car.di.na.lí.cio *adj.* Relativo a cardeal ou a cardina-lato.

car.di.o.gra.fi.a *s.f.* Registro gráfico dos movimentos cardíacos por meio de um cardiógrafo.

car.di.ó.gra.fo *s.m.* Aparelho que faz o registro gráfico dos movimentos cardíacos.

car.di.o.gra.ma *s.m.* Traçado de registro gráfico dos movimentos cardíacos; eletrocardiograma.

car.di.o.lo.gi.a *s.f.* MED. Ramo da medicina que trata do estudo do coração, dos vasos sanguíneos e de suas respectivas doenças.

car.di.o.lo.gis.ta *s.2g.* MED. Médico especializado no estudo e tratamento do coração, dos vasos e de suas afecções; cardiólogo.

car.di.ó.lo.go *s.m.* MED. Cardiologista.

car.di.o.pa.ta *s.2g.* MED. Pessoa que sofre de problemas do coração; cardíaco.

car.di.o.pa.ti.a *s.f.* MED. Designação comum de qualquer doença do coração.

car.di.o.vas.cu.lar *adj.2g.* ANAT. Relativo tanto ao coração quanto aos vasos sanguíneos.

car.do *s.m.* BOT. Planta de flores amarelas, folhas com espinhos e caule erecto, cheio de pelos.

car.du.me *s.m.* 1. Coletivo de peixes. 2. FIG. Multidão de pessoas; bando, aglomeração. 3. FIG. Ajuntamento de coisas, montão.

car.re.ca (ê) *s.f.* 1. Calva, calvície. *adj.* 2. Diz-se do indivíduo calvo, sem pelos na cabeça. 3. Diz-se do pneu liso, cujos frisos estão gastos pelo uso.

car.re.cen.te *adj.2g.* Que não possui nada; desposuído, carente.

car.re.cer (ê) *v.t.* 1. Ter necessidade; precisar. 2. Não possuir, não ter.

car.rei.ro (ê) *adj.* Que vende ou cobra preço elevado por algo.

car.re.na (ê) *s.f.* 1. Parte do casco do navio que fica submersa; quilha. 2. VETER. Crista em forma de quilha de certos ossos, como no esterno das aves.

car.rên.cia *s.f.* 1. Ausência de algo necessário; privação, falta. 2. Ausência de laços afetivos. 3. JUR. Prazo estabelecido em contrato, geralmente de plano de saúde, em que o segurado não pode usufruir de certas vantagens do conjunto do plano.

car.ren.te *adj.2g.* Que carece, que não tem; desposuído, necessitado, carente.

ca.re.pa (ê) *s.f.* 1. Pequenas escamas que se formam na pele, principalmente no couro cabeludo; caspa. 2. Pó que aparece na superfície das frutas secas. 3. Superfície áspera da madeira desbastada.

ca.res.ti.a *s.f.* 1. Aumento dos preços, acima do valor real. 2. Encarecimento do custo de vida. 3. Escassez, falta de alimentos ou de outro produto.

ca.re.ta (ê) *s.f.* 1. Contração do rosto; trejeito, esgar. *adj.2g.* 2. POP. Que é conservador, tradicional, quadrado. 3. POP. Que não usa drogas.

ca.re.te.ar *v.i.* Fazer caretas.

ca.re.tei.ro (ê) *adj.* Que faz caretas ou trejeitos.

ca.re.ti.ce *s.f.* POP. Comportamento ou dito de quem é conservador ou de quem não usa drogas.

car.ga *s.f.* 1. Conjunto de coisas que um veículo ou um animal transporta; carregamento. 2. Coisa com que se carrega aparelho ou instrumento. (*A bateria perde rapidamente a carga.*) 3. Conjunto de dificuldades que devem ser vencidas; fardo, peso.

car.ga-d'á.gua [Pl.: cargas-d'água] *s.f.* Chuva forte; tromba-d'água, bátega.

car.gas-d'á.gua *s.f.pl.* POP. Motivo inexplicado, oculto; razão misteriosa para um acontecimento. (*Gostaria de saber por que cargas-d'água você não vem.*)

car.go *s.m.* Função de uma pessoa que trabalha em uma organização. (*Sua competência fez com que fosse promovido para um cargo superior.*)

car.guei.ro (ê) *adj.* 1. Que transporta carga. *s.m.* 2. Navio de carga.

ca.ri.ar *v.t.* 1. Produzir cárie. *v.i.* 2. Criar cárie.

ca.ri.á.ti.de *s.f.* Estátua humana, geralmente feminina, usada como coluna na Grécia antiga.

ca.ri.bé *s.m.* 1. CUL. Prato preparado com polpa de abacate. 2. Refresco de beiju de tapioca. 3. Mingau de farinha fina.

ca.ri.be *s.m.* 1. Família linguística que abrange cerca de 20 línguas vivas, distribuída, no Brasil, por Roraima, Amapá, Norte do Pará e do Amazonas e Mato Grosso, e compreendendo também a Guiana Francesa, Guiana e Venezuela. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente a qualquer dos povos Caribe.

ca.ri.be.nho *s.m.* 1. Indivíduo natural ou habitante dos países do mar do Caribe. *adj.* 2. Relativo ou pertencente aos países do mar do Caribe.

ca.ri.bo.ca (ó) *s.2g.* BRAS. Caboclo.

ca.ri.ca.to *adj.* 1. Que é semelhante a uma caricatura; ridículo, burlesco, grotesco, caricaturesco. *adj.* 2. Diz-se de ator cômico que interpreta papéis grosseiros, ridículos.

ca.ri.ca.tu.ra *s.f.* 1. Desenho que exagera os traços, as características de alguém ou de alguma coisa. 2. FIG. Pessoa ridícula por sua aparência ou pelos seus modos.

ca.ri.ca.tu.rar *v.t.* Fazer caricaturas.

ca.ri.ca.tu.ris.ta *s.2g.* Pessoa cuja profissão é fazer caricaturas.

ca.ri.cia *s.f.* Qualquer demonstração física de afeto ou de amor carnal; afago, carinho, meiguice.

ca.ri.da.de *s.f.* 1. Ato ou efeito de fazer o bem, ajudando ou dando algo a alguém sem qualquer interesse ou recompensa; benevolência, complacência, compaixão. 2. Ato de ajudar alguém necessitado.

ca.ri.do.so (ð) *adj.* Que faz ou demonstra caridade; caritativo.

cá.rie *s.f.* MED. Pequeno furo no dente, formado pelos ácidos que as bactérias liberam ao se alimentarem dos restos de comida que ficam nos dentes quando estes não são devidamente escovados.

ca.ri.jó *adj.* Diz-se de galináceo que tem penas malhadas de branco e preto; pedrês.

ca.ril *s.m.* CUL. Condimento de origem indiana, picante, preparado com açafrão, pimenta, cúrcuma, entre outras especiarias pulverizadas, ou o molho obtido com essa base, usado em inúmeros pratos.

ca.ri.mã *s.2g.* BRAS. Massa mole e azeda de mandioca, com a qual se fazem bolos.

ca.rim.bar *v.t.* Marcar com carimbo.

ca.rim.bo *s.m.* 1. Instrumento de madeira, metal ou borracha, que apresenta uma placa gravada com letras, números, figuras, símbolos etc., em relevo, usado para identificar, marcar, autenticar, à tinta, documentos, cartas, livros etc.; sinete. 2. Marca, impressão feita por esse instrumento.

ca.ri.nho *s.m.* 1. Sentimento de amor ou amizade por alguém; meiguice, afago. 2. Cuidado, desvelo.

ca.ri.nho.so (ð) [Pl.: -osos (ð)] [Fem.: -osa (ð)] *adj.* Que tem ou faz carinho; terno, meigo.

ca.ri.o.ca (ð) *adj.2g.* 1. Relativo à cidade do Rio de Janeiro, capital do estado do Rio de Janeiro. 2. Diz-se do café já preparado, ao qual se adiciona água para que fique mais fraco. *s.2g.* 3. Indivíduo natural ou habitante da cidade do Rio de Janeiro.

ca.ris.ma *s.m.* 1. Qualidade que algumas pessoas têm de seduzir, fascinar ou liderar sem dificuldades um grupo de pessoas. 2. RELIG. Dom da graça divina, atribuído a uma pessoa.

ca.ris.má.ti.co *adj.* Que tem carisma.

ca.ri.ta.ti.vo *adj.* Caridoso.

car.lin.ga *s.f.* Nas aeronaves, espaço onde se acomoda o piloto; cabina.

car.ma *s.m.* RELIG. Nas religiões hinduísta e budista, dogma segundo o qual o destino de uma pessoa é determinado pela totalidade de suas ações passadas, em vidas (encarnações) anteriores.

car.me *s.m.* 1. Poema, verso, canto. 2. MÚS. Nos séculos XIV e XV, a voz (a parte) mais aguda de uma composição.

car.me.li.ta *s.2g.* 1. RELIG. Frade ou freira pertencente à ordem religiosa de Nossa Senhora do Carmo; carmelitano. *adj.2g.* 2. Relativo ou pertencente a essa ordem.

car.me.sim *s.m.* 1. A cor vermelha viva do carmin; carmin, escarlata. *adj.2g.* 2. Que tem a cor semelhante à do carmin.

car.mim *adj.2g.* 1. Que tem cor vermelha viva e intensa; carmesim, rubro. *s.m.* 2. Essa cor.

car.mo.na *s.f.* Cremona.

car.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Cor da pele humana. 2. Representação do corpo humano nu, em sua cor natural.

car.na.du.ra *s.f.* 1. Aspecto, aparência exterior do corpo humano. 2. Constituição física; musculatura, compleição. 3. Parte carnuda do corpo.

car.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a ou próprio da carne. 2. Relativo ao corpo, por oposição ao que é espí-

ritual. 3. Lascivo, concupiscente, sensual. 4. Consanguíneo.

car.na.ú.ba *s.f.* 1. Carnaubeira. 2. A cera obtida das folhas dessa palmeira.

car.na.u.bal [Pl.: -ais] *s.m.* Grande quantidade de carnaúbas próximas umas das outras.

car.na.u.bei.ra (ê) *s.f.* BOT. Palmeira que pode atingir 40 m de altura, de estipe reto, nativa do Brasil, cujas folhas fornecem cera; carnaúba.

car.na.val [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Grande festa popular, realizada nos três dias anteriores à quarta-feira de cinzas, e na qual os foliões dançam e desfilam fantasiados. 2. POP. Desordem, confusão, algazarra.

car.na.va.les.co (ê) *adj.* 1. Relativo ou pertencente ao carnaval. *s.m.* 2. Folia de carnaval.

car.nê *s.m.* 1. Pequeno bloco de folhas destacáveis em que se imprimem os dados relativos às prestações de uma compra feita a prazo. 2. Pequeno caderno de apontamentos, no qual se anotam endereços, telefones, compromissos etc.

car.ne *s.f.* 1. Nos homens, o tecido muscular que se encontra logo abaixo da pele. 2. A parte comestível do corpo de certos animais.

car.ne.ar *v.i.* Abater e cortar as carnes do gado para se-car; charquear.

car.ne-de.sol (ó) [Pl.: carnes-de-sol (ó)] *s.f.* BRAS. Carne bovina, salgada e seca ao sol.

car.ne.gão [Pl.: -ões] *s.m.* Carnição.

car.nei.ra (ê) *s.f.* 1. Pele de carneiro que se prepara para diversos fins. 2. Ovelha.

car.nei.ra.da *s.f.* 1. Rebanho de carneiros. 2. FIG. Grupo de pessoas submissas, que obedecem ou seguem a opinião alheia sem questionar.

car.nei.ro (ê) *s.m.* 1. Mamífero ruminante, que tem o corpo coberto de lã, e cuja fêmea é a ovelha. 2. FIG. Maria-vai-com-as-outras.

car.ne-se.ca (ê) [Pl.: carnes-secas (ê)] *s.f.* BRAS. Charque.

car.ni.ça *s.f.* Animal morto, em estado de putrefação.

car.ni.cão [Pl.: -ões] *s.m.* Nos furúnculos e tumores, a região purulenta e necrosada do tecido; carnegão.

car.ni.cei.ro (ê) *adj.* 1. Carnívoro. 2. FIG. Diz-se daquele que é cruel, sanguinário. *s.m.* 3. BRAS. Cirurgião que opera mal ou negligentemente. 4. Aquele que abate as reses ou as retalha para vender; açougueiro.

car.ni.fi.ci.na *s.f.* Grande massacre; mortandade, chacina, extermínio, carnificaria.

car.ní.vo.ro *adj.* 1. ECOL. Diz-se de organismo que se alimenta exclusivamente ou principalmente de animais (de carne). 2. BOT. Diz-se de planta que, apesar de fazer fotossíntese e absorver nutrientes do solo, possui órgãos adaptados para a captura de pequenos insetos, com os quais complementa sua alimentação; insetívoro. 3. POR EXT. Diz-se de indivíduos que se alimentam preferencialmente ou exclusivamente de carne vermelha. *s.m.* 4. ZOOL. Espécime dos carnívoros, ordem de mamíferos caracterizados principalmente pela dentição, com caninos cónicos e pontiagudos, e incisivos cortantes, adaptados para trincar carne, base de sua alimentação.

car.no.sí.da.de *s.f.* 1. Qualidade de carnosidade. 2. Formação anormal de tecido; calombo.

car.no.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* 1. Que tem muita carne; carnudo. 2. BOT. Diz-se de planta que apresenta tecido espesso e succulento, no qual armazena água; succulenta. 3. FIG. Substantial, nutritivo, sucoso, succulento.

car.nu.do *adj.* Que tem muita carne ou polpa; carnoso.

car.ro *adj.* 1. De preço alto. 2. Querido, estimado.

car.ro.á *s.m.* 1. BOT. Planta da família das bromeliáceas, nativa do Brasil, acaule, terrestre, de cujas folhas se obtém fibra; gravatá. 2. A fibra dessa planta, da qual se fabrica barbanete, tecido grosseiro e papel.

car.ro.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Afável, carinhoso, afetuoso, meigo.

car.ro.ba (ó) *s.f.* BOT. Nome comum a várias árvores do gênero *Jacarandá*, com propriedades medicinais, e das quais se utiliza a madeira em marcenaria; barbatimão.

car.ro.chi.nha *s.f.* Bruxa, ou mulher muito feia e velha.

car.ro.ço (ó) [Pl.: -s (ó)] *s.m.* 1. Parte dura, interna de um fruto que constitui ou protege sua semente. 2. POP. Qualquer tumor ou erupção da pele; calombo.

car.ro.çu.do (ó) *adj.* Que possui carões; encaroçado.

car.ro.la (ó) *adj.2g.* 1. Diz-se de indivíduo que frequenta assiduamente igrejas, missas, procissões etc., que é muito beato. *s.2g.* 2. Esse indivíduo.

car.ro.li.ce *s.f.* Qualidade ou ato de carola; carolismo.

car.ro.lín.gio *adj.* HIST. Referente à época de Carlos Magno (742-814), rei dos francos, ou à sua dinastia.

car.ro.lis.mo *s.m.* Atitude própria de carola; carolice.

car.ro.lo (ó) *s.m.* 1. Pancada na cabeça aplicada com vara ou com o nó dos dedos. 2. Espiga de milho debulhada.

car.ro.na *s.f.* 1. Condução gratuita, ou de favor, em qualquer veículo. *s.2g.* 2. Pessoa que viaja, num veículo, sem pagar passagem, ou de favor.

car.ro.te.no *s.m.* BIOQUÍM. Substância precursora da vitamina A encontrada em vegetais, usada como coarante, entre outras aplicações.

car.ró.ti.da *s.f.* ANAT. Cada uma das duas grandes artérias que conduzem o sangue da aorta para a cabeça.

car.pa.s.f. 1. ZOOL. Peixe de água doce, de cor prateada e barbas curtas, muito utilizado para criação em pequenos tanques. *s.f.* 2. Ato ou efeito de capinar; capina.

car.pe.lo (é) *s.m.* BOT. Folha transformada que forma o gineceu.

car.pe.tar *v.t.* Vestir com carpete; acarpetar.

car.pe.te (é) *s.m.* 1. Tipo de tapete, geralmente menos espesso, que reveste todo o cômodo. 2. LUS. Tapete grande e solto no chão.

car.pi.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Mulher contratada para chorar os mortos em funerais. 2. POR EXT. Mulher que chora ou se lamenta com frequência. 3. BRAS. Máquina para capinar.

car.pi.na *s.f.* Ato ou efeito de capinar.

car.pin.ta.ri.a *s.f.* 1. Oficina de carpinteiro. 2. Ofício de carpinteiro. 3. Obra de carpinteiro.

car.pin.tei.ro (ê) *s.m.* Profissional que faz trabalhos, especialmente pesados, em madeira, como vigamentos, andaimes, tabuados.

car.pin.te.jar *v.i.* 1. Exercer profissão de carpinteiro. 2. Preparar a madeira para obra.

car.pir *v.t.* 1. Arrancar mato; capinar. 2. Lamentar, chorar, lastimar.

car.po *s.m.* 1. BOT. Fruto. 2. ANAT. Conjunto de ossos que articulam a mão com o antebraço.

car.pó.fá.go *adj.* Diz-se de animal que se alimenta de frutos.

car.que.ja (ê) *s.f.* BOT. Erva arbustiva com propriedades medicinais, especialmente para o estômago; erva-santa.

car.qui.lha *s.f.* Ruga na pele; prega, dobra.

car.ra.da *s.f.* 1. Porção de carga que um carro pode transportar a cada viagem. 2. Grande quantidade.

car.ran.ca *s.f.* 1. Fisionomia de raiva, tristeza, mau humor. 2. Máscara. 3. Figura que se coloca na proa do navio. 4. Peça fixada na parede externa da casa, próximo à janela, que mantém a veneziana aberta.

car.ran.ga *adj.* Diz-se de pessoa apegada ao passado.

car.ran.cu.do *adj.* Que demonstra mau humor; emburrado.

car.ra.pa.tei.ra (ê) *s.f.* Mamoneira.

car.ra.pi.ti.ci.da *s.m.* Substância que serve para matar carrapatos.

car.ra.pa.to *s.m.* 1. Parasita que se fixa na pele e suga o sangue de pessoas e animais. 2. FIG. Indivíduo inconveniente que importuna os outros. 3. Mamona.

car.ra.pe.ta (ê) *s.f.* BRAS. Árvore pequena de flores brancas e frutos capsulares.

car.ra.pi.cho *s.m.* 1. BOT. Planta cujos frutos têm pequenos espinhos ou pelos que aderem às roupas das pessoas e aos pelos dos animais. 2. Porção de cabelos amarrada no alto da cabeça. 3. Cabelo muito embarcado.

car.ras.cal [Pl.: -ais] *s.m.* BOT. Formação vegetal que ocorre em algumas regiões do Nordeste brasileiro, constituída de arbustos duros entrelaçados.

car.ras.co *s.m.* 1. Indivíduo que executa a pena de morte. 2. POR EXT. Indivíduo cruel, desumano. 3. GEOGR. Carrascal; nome que o sertanejo nordestino dá à flora comum às regiões montanhosas, onde predominam arbustos com espinhos.

car.ras.pa.na *s.f.* 1. POP. Embriaguez, bebedeira. 2. POP. Bronca, reprimenda.

car.re.ar *v.i.* 1. Dirigir carro. *v.t.* 2. Fazer frete; carregar. 3. Causar, ocasionar. 4. Arrastar, levar. 5. FIG. Acumular, juntar.

car.re.a.ta *s.f.* BRAS. Caravana de veículos em passeata, como manifestação pública com fins políticos ou comemorativos.

car.re.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de carregar. 2. BRAS. Doença, afecção.

car.re.ga.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Mulher que transporta cargas na cabeça. 2. BRAS. Salva.

car.re.ga.do *adj.* 1. Que recebeu carga, especialmente em grande quantidade, ou que está completo; cheio, repleto. 2. Diz-se de céu nublado que anuncia chuva, especialmente de grande intensidade. 3. Diz-se de expressão ou estado de espírito que denota tristeza, nervosismo, preocupação ou mau humor.

car.re.ga.dor (ó) *adj.* 1. Que carrega. *s.m.* 2. Indivíduo que transporta carga ou carrega bagagem. 3. Indivíduo que remete carga para transporte. 4. Peça do

armamento que condiciona a munição e alimenta a arma de fogo.

car.re.ga.men.to *s.m.* 1. Ato ou feito de carregar. 2. A etapa de arrumação da carga para transporte em navio ou avião. 3. O conjunto dos objetos que constituem a carga. 4. A ação de colocar munição em artefato bélico.

car.re.gar *v.t.* 1. Pôr sobre ou dentro, para fins de transporte ou armazenamento; encher. 2. Levar de um lugar para outro; transportar. 3. Trazer consigo; portar; conduzir; levar.

car.rei.ra *(ê) s.f.* 1. Sequência de pessoas ou coisas dispostas uma depois da outra; fila, fileira. (*As formigas formavam uma carreira que não tinha fim.*) 2. Caminhos feitos nas plantações de café, milho etc.; carreiro. (*Quando crianças, corríamos pelas carreiras nas plantações.*) 3. Profissão em que se pode progredir ou em que há promoção. (*Ele seguiu a carreira militar.*) 4. Risca feita pelo penteado de cabelo. (*Depois de lavar os cabelos, ela ficava horas arrumando as carreiras para trançá-los.*)

car.rei.ris.mo *s.m.* Tendência ou prática de lançar mão de procedimentos condenáveis para obter ganhos materiais ou alcançar posições rapidamente; oportunismo.

car.rei.ris.ta *adj.2g.* 1. Relativo a carreirismo. 2. Diz-se de pessoa que lança mão de procedimentos condenáveis para obter ganhos materiais ou alcançar posições rapidamente.

car.rei.ro *(ê) adj.* 1. Relativo a carro. *s.m.* 2. Indivíduo que guia carros de boi. 3. Caminhos feitos nas plantações de café, milho etc.; carreira. 4. Trilha por onde passam habitualmente animais de caça. 5. Caminho estreito; trilha; atalho. 6. Caminho de formigas.

car.re.ta *(ê) s.f.* 1. Caminhão de grande porte para transporte de carga. 2. Veículo puxado por animais de carga. 3. Pequeno carro com duas rodas. 4. Carro empurrado à mão para levar caixão mortuário.

car.re.tei.ra *(ê) s.f.* Estrada carroçável.

car.re.tei.ro *(ê) s.m.* 1. Condutor profissional de carro ou carreta. 2. Proprietário de caminhão que faz transporte de cargas. *adj.* 3. Diz-se do barco usado para carregar e descarregar navios de grande porte.

car.re.tel *(ê) [Pl.: -éis] s.m.* 1. Cilindro com bordas para enrolar fios, cordas, linhas, arames. 2. Molinete de pesca.

car.re.ti.lha *s.f.* 1. Pequena roldana. 2. Utensílio formado por um cabo e um disco móvel que serve para cortar massas diversas em culinária.

car.re.to *(ê) s.m.* 1. Ato ou feito de carregar; serviço de frete. 2. Importância paga pelo serviço de frete.

car.ri.ça *s.f.* 200L. Ave de cor avermelhada com listras negras no dorso e asas, que se alimenta de insetos e aranhas e tem canto agradável; curupirui.

car.ril [Pl.: -is] *s.m.* 1. Rastro deixado na estrada pelas rodas dos veículos. 2. LUS. Cada um dos trilhos em uma estrada de ferro.

car.ri.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. MÚS. Instrumento formado por vários sinos afinados. 2. Relógio que anuncia as horas com som semelhante ao de um carrilhão.

car.ri.nho *s.m.* 1. Carro para transportar bebês ou crianças. 2. Qualquer carro metálico para ser empurrado e transportar compras, bagagem, materiais de constru-

ção. 3. Viatura de duas rodas puxada por um só cavalo. 4. ESPORT. No futebol, lance em que um jogador procura retirar a bola do adversário deslizando pelo chão com os pés estendidos.

car.ro *s.m.* 1. Veículo que se locomove sobre rodas. 2. POR EXT. Qualquer peça que se utiliza para fazer transporte de material ou de pessoas. (*Carro do elevador. Carro da máquina.*)

car.ro.ça *(ô) s.f.* 1. Carro rudimentar com duas rodas, geralmente feito de madeira, puxado por tração animal. 2. BRAS. Veículo velho ou em mau estado de conservação; calhambeque. 3. FIG. Pessoa lerda, vagarosa.

car.ro.ça.da *s.f.* Porção de carga que uma carroça pode transportar de uma vez.

car.ro.ção [Pl.: -ões] *s.m.* Carro coberto e puxado por tração animal, usado antigamente para transportar pessoas.

car.ro.ça.ri.a *s.f.* Var de carroceria.

car.ro.ça.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Próprio para o tráfego de veículos como carros, carroças, caminhões.

car.ro.cei.ro *(ê) s.m.* 1. Condutor de carroça. 2. Indivíduo que faz fretes usando uma carroça. 3. FIG. Indivíduo grosseiro, rude, mal-educado.

car.ro.ce.ri.a *s.f.* 1. Nos veículos de passeio, a estrutura metálica fechada dentro da qual ficam os passageiros e a bagagem. 2. Nos veículos utilitários e caminhões, a parte traseira, geralmente aberta, onde a carga é transportada.

car.ro-che.fe *(ê) s.m.* 1. O principal carro alegórico de um desfile. 2. FIG. Elemento (música, filme, obra) que se destaca em um conjunto, por ser de maior interesse ou destaque, geralmente servindo como recurso de divulgação de todo o conjunto.

car.ro.ci.nha *s.f.* 1. Tipo de carroça utilizada em terraplenagem, com uma caixa que se inclina para descarga. 2. BRAS. Veículo do serviço de controle de zoonoses que passa pelas ruas da cidade recolhendo animais abandonados.

car.ro-for.te *(ô) [Pl.: carros-fortes (ô)] s.m.* Veículo automotor blindado, utilizado para transportar grandes valores, tripulado por guardas armados.

car.ro-pi.pa [Pl.: carros-pipas ou carros-pipa] *s.m.* Caminhão equipado com grande tanque, usado para transporte de água.

car.ros.sel *(ê) [Pl.: -éis] s.m.* Aparelho de parques de diversões no qual as pessoas montadas em cavalos de madeira giram em círculos.

car.rua.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Veículo de tração animal, com quatro rodas e suspensão, usado para o transporte de pessoas.

car.ta *s.f.* 1. Comunicação escrita em folha solta, geralmente acomodada num envelope, enviada a uma pessoa ou a uma empresa especificada no texto. (*Eu já enviei uma carta a meu cunhado, mas não tive resposta.*) 2. Lista impressa dos alimentos ou de bebidas que são oferecidos a clientes de um restaurante; menu, cardápio. (*Logo que chegamos, o garçom entregou-nos a carta de vinhos.*) 3. Representação em duas dimensões do espaço geográfico; mapa. 4. Cada uma das unidades que compõem fisicamente um jogo de baralho. (*Ela estava com poucas cartas na mão, e continuava arriscando nas jogadas.*) 5. Documento que se obtém para a condução de veí-

culos; carta de motorista. (*Ele foi pego dirigindo sem carta, mais de uma vez.*) 6. O conjunto das leis máximas do país; a Constituição. (Nessa acepção, usa-se apenas com maiúscula).

car.ta.da *s.f.* 1. Em jogos de cartas, cada lance de um jogador. 2. FIG. Ação ou empreendimento ousado e decisivo.

car.ta.gi.nês *adj.* 1. Relativo a Cartago, cidade no norte da Tunísia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade. 3. Língua falada em Cartago.

car.tão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Papel grosso e resistente composto de várias camadas. 2. Pequeno retângulo de papel, normalmente de boa qualidade, em que são colocadas informações pessoais ou profissionais para apresentação; cartão de visita. (*Logo que chegamos, ele nos deu o seu cartão para que pudéssemos encontrá-lo.*) 3. POR EXT. Qualquer retângulo de papel ou de plástico usado para operações em aparelhos eletrônicos. (*Cartão de crédito. Cartão de telefone. Cartão bancário.*)

car.tão-pos.tal [Pl.: cartões-postais] *s.m.* 1. Cartão com foto ou ilustração em uma das faces, ficando a outra reservada para escrita e endereçamento. 2. Paisagem específica fortemente associada a uma cidade ou país.

car.tão-res.pos.ta <ô> [Pl.: cartões-resposta <ô>] *s.m.* Impresso com porte pago, geralmente usado para correspondência entre consumidores e empresas.

car.ta.pá.cio *s.m.* 1. Livro grande, antigo ou mal conservado; calhamaço. 2. Pasta de papéis avulsos.

car.tas *s.f.pl.* 1. Baralho. 2. Qualquer jogo realizado com baralho.

car.taz *s.m.* 1. Anúncio feito em uma folha de papel de formato grande, próprio para locais públicos abertos ou amplos. 2. Fama, popularidade.

car.ta.zis.ta *s.2g.* Indivíduo que projeta ou desenha cartazes.

car.te.a.do *s.m.* Qualquer jogo realizado com baralho. **car.te.a.men.to** *s.m.* Ato ou efeito de cartear.

car.te.ar *v.t.* 1. Lançar informação em carta de navegação. *v.i.* 2. Jogar cartas. 3. Distribuir as cartas em um jogo. 4. Dar informação sem ter certeza; chutar. *v.pron.* 5. Corresponder-se por carta.

car.tei.o <ê> *s.m.* Cartearmento.

car.tei.ra <ê> *s.f.* 1. Pequena bolsa de couro, dobrável e com divisões internas, própria para guardar cédulas e documentos. 2. BRAS. Invólucro geralmente de papel ou papelão para guardar cigarros. 3. Mesa pequena própria para escrever e desenhar, eventualmente acoplada a uma cadeira. 4. Documento oficial em forma de caderneta. 5. Nome de certos setores de instituições financeiras.

car.tei.ro <ê> *s.m.* Funcionário que distribui cartas, mensagens e outras correspondências.

car.tel <ê> [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Carta de desafio; provocação. 2. Acordo entre empresas de um mesmo setor para restringir concorrência, permitindo determinar os preços.

car.te.la <ê> *s.f.* 1. Mostruário de tecidos, fitas e similares. 2. Cada um dos cartões numerados do jogo de tómbola.

cár.ter *s.m.* Invólucro metálico localizado na parte inferior de um motor, destinado a protegê-lo de corpos

estranhos, e onde é recolhido e esfriado o óleo aquecido proveniente de outras partes do motor.

car.te.si.a.nis.mo *s.m.* Doutrina do filósofo, matemático e físico francês René Descartes, e de seus seguidores, caracterizada pelo racionalismo e pelo dualismo metafísico.

car.te.si.a.no *adj.* 1. Relativo a Descartes ou ao cartesianismo. 2. Que é partidário do cartesianismo. *s.m.* 3. Indivíduo que partilha das ideias de Descartes, especialista ou continuador do cartesianismo.

car.ti.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Tecido conjuntivo fibroso, resistente e flexível, que constitui a totalidade do esqueleto de certos animais e uma parte do esqueleto dos vertebrados superiores.

car.ti.la.gi.no.so <ô> [Pl.: -osos <ô>] [Fem.: -osa <ô>] *adj.* 1. Relativo à cartilagem, ou que tem cartilagem. 2. BIOL. Diz-se de órgão vegetal que apresenta consistência semelhante à cartilagem animal.

car.ti.lha *s.f.* 1. Livro para ensinar a ler. 2. Compêndio elementar ou rudimentos de arte, ciência ou doutrina. 3. FIG. Padrão de comportamento ou maneira de ser.

car.to.gra.fia *s.f.* 1. Técnica ou ciência de compor cartas geográficas. 2. Descrição ou tratado sobre mapas.

car.tó.gra.fo *s.m.* Indivíduo que trabalha na confecção de cartas geográficas.

car.to.la <ô> *s.f.* 1. Chapéu masculino de aba estreita, copa alta e cilíndrica, geralmente de cor preta, usada em ocasiões solenes. *s.m.* 2. POP. Indivíduo de posição elevada, que despreza as opiniões e tendências populares. 3. POP. Dirigente de clube ou entidade esportiva.

car.to.li.na *s.f.* Cartão de espessura mediana, intermediário entre o papel consistente e o papelão.

car.to.man.ci.a *s.f.* Arte de adivinhar por meio da leitura e interpretação de cartas de jogar.

car.to.man.te *s.2g.* Indivíduo que pratica a cartomancia.

car.to.na.do *adj.* Diz-se do livro coberto com capa de cartão, revestido de papel com os nomes da obra, autor e editor impressos.

car.to.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Confecção de artefatos de cartão. 2. Oficina que se destina a essa confecção. 3. Encadernação de livros com cartão.

car.to.rá.rio *s.m.* 1. Escrevente de cartório. 2. Livro de registros de documentos públicos ou cartas, títulos, escrituras, certidões etc. *adj.* 3. Relativo a cartório.

car.tó.rio *s.m.* 1. Lugar onde se arquivam documentos. 2. Repartição onde funcionam os tabelionatos, os escritórios de notas, os registros públicos, e se mantêm os respectivos arquivos.

car.tu.cha.me *s.m.* Porção de cartuchos para arma de fogo.

car.tu.chei.ra <ê> *s.f.* Artefato de couro ou de lona, geralmente usado à cintura ou a tiracolo, e onde se guardam cartuchos para arma de fogo.

car.tu.cho *s.m.* 1. Canudo de papel ou papelão. 2. INFORMÁT. Dispositivo de material plástico duro que se usa na impressora. 3. Pequeno saco de papel. 4. Tubo metálico que contém a bala de uma arma de fogo.

car.tum [Pl.: -uns] *s.m.* Desenho ou narrativa gráfica, caricatural, que apresenta uma situação humorística, utilizando, ou não, legendas.

car.tu.nis.ta *s.2g.* Desenhista de cartum.

car.tu.xa (ch) *s.f.* 1. Ordem religiosa, de regime misto de solidão e vida em comum, fundada por São Bruno, no século XI. 2. Convento dessa ordem.

car.tu.xo (ch) *adj.* 1. Relativo à ordem cartuxa. *s.m.* 2. Religioso que pertence a essa ordem.

ca.run.cha.do *adj.* Que está cheio de caruncho; apodrecido.

ca.run.char *v.i.* Encher-se de caruncho; ser atacado pelo caruncho.

ca.run.cho *s.m.* 1. ZOOL. Inseto que perfura sobretudo madeira, livros e cereais. 2. O pó que resulta da ação desses insetos. 3. FIG. Coisa velha.

ca.run.cho.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Cheio de caruncho. 2. Danificado pelo caruncho; podre. 3. Que está em mau estado de conservação; deteriorado, gasto.

ca.ru.ru *s.m.* BOT. Designação comum a certas plantas, a maioria invasora de plantações, cujas folhas, verdes, são saborosas e nutritivas, e por isso muito usadas na culinária.

car.va.lhal [Pl.: -ais] *s.m.* Plantação de carvalhos.

car.va.lho *s.m.* 1. BOT. Árvore ornamental, de rápido crescimento, típica da Europa, que fornece madeira resistente, usada na construção em geral. 2. A madeira dessa árvore.

car.vão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Material sólido, de origem mineral ou vegetal, que principalmente consiste em carbono com pequeno percentual de hidrogênio, compostos orgânicos complexos e materiais inorgânicos, muito usado industrialmente como combustível. 2. Brasa extinta; tição. 3. Lápis de carvão para desenho. 4. Desenho feito com esse lápis.

car.vão-de-pe.dra (é) [Pl.: carvões-de-pedra (é)] *s.m.* Produto utilizado como combustível; hulha.

car.vo.a.ri.a *s.f.* Lugar onde se produz ou vende carvão.

car.vo.ei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que fabrica ou vende carvão. *adj.* 2. Relativo ao carvão.

cãs *s.f.pl.* Cabelos brancos.

ca.sa *s.f.* 1. Construção que serve para morar; habitação, moradia, residência. 2. Lar, família. 3. Conjunto de auxiliares de um governante. 4. Construção onde funciona uma empresa, firma ou estabelecimento. 5. Abertura de roupa por onde passa o botão.

ca.sa.ca *s.f.* Peça de vestuário de cerimônia masculino, curta na frente, ficando à altura da cintura, e com abas compridas atrás.

ca.sa.cão [Pl.: -ões] *s.m.* Casaco longo, cujo comprimento e feitura variam segundo a moda, feito, em geral, de tecido grosso e consistente, e usado como agasalho contra o frio.

ca.sa.co *s.m.* Peça de vestuário de mangas compridas e aberta na frente, mas que geralmente se pode fechar com botões, zíper, colchetes etc., e que cobre o tronco, descendo um pouco abaixo da cintura.

ca.sa.do *adj.* 1. Diz-se de pessoa que está ligada a outra por casamento. 2. Que está ligado; harmonizado.

ca.sa.doi.ro (ô) Var. de *casadouro*.

ca.sa.dou.ro (ô) *adj.* 1. Que está em idade de casar. 2. Que deseja casar.

ca.sa-for.te (ô) [Pl.: casas-fortes (ô)] *s.f.* Comparti-

mento, numa casa bancária, geralmente no subsolo, com paredes espessas, refratárias a fogo, e portas de aço, para guarda de dinheiro e objetos preciosos; caixa-forte.

ca.sa-gran.de [Pl.: casas-grandes] *s.f.* 1. Residência do senhor, nas fazendas e engenhos de açúcar do Brasil colonial e imperial. 2. POR EXT. Casa de proprietário de engenho ou de fazenda.

ca.sal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Pequeno povoado; lugarejo de poucas casas. 2. Pequena propriedade rústica; granja. 3. Par composto de macho e fêmea, ou homem e mulher.

ca.sa.ma.ta *s.f.* Abrigo subterrâneo blindado, numa fortificação, para estocar material bélico.

ca.sa.men.tei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a casamento; matrimonial. 2. Que promove ou arranja casamentos. 3. Que anima ou excita ao casamento.

ca.sa.men.to *s.m.* Ato realizado diante de autoridades e testemunhas, em que um homem e uma mulher prometem construir uma família; matrimônio.

ca.sar *v.t.* 1. Unir por casamento; matrimoniar. 2. Promover o casamento. 3. Combinar, harmonizar.

ca.sa.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Casa grande. 2. FIG. Casa rica, opulenta.

ca.sa.ri.o *s.m.* Fileira ou aglomeração de casas.

cas.ca *s.f.* 1. Invólucro exterior de vários órgãos vegetais, como tronco, caule, raiz, fruto e semente. 2. Tegumento endurecido dos crustáceos, moluscos e répteis.

cas.ca.bu.lho *s.m.* 1. Casca de vários frutos e sementes, especialmente a das castanhas e a da glândula dos carvalhos. 2. Monte de cascas.

cascading *s.m.* ESPORT. Modalidade esportiva que consiste na descida de cascatas ou cachoeiras, utilizando-se técnicas verticais como o *rapel*.

cas.ca-gros.sa (ô) [Pl.: cascas-grossas (ô)] *adj.2g.* 1. Diz-se daquele que é grosseiro, rude. *s.2g.* 2. Indivíduo rude, grosseiro e de mau gosto.

cas.ca.lho *s.m.* 1. O conjunto das lascas de pedra que saltam quando se lava a cantaria. 2. Escórias de ferro.

cas.cão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Casca grossa ou endurecida; crosta. 2. Crosta de sujidade na pele do corpo.

cas.ca.ta *s.f.* 1. Pequena queda-d'água entre pedras ou rochedos. 2. POP. Conversa fiada, mentira.

cas.ca.tei.ro (ê) *adj.* 1. POP. Diz-se daquele que casca-teia, que mente ou conta vantagem. *s.m.* 2. POP. Indivíduo mentiroso, ou que fica a contar vantagem.

cas.ca.vel (ê) [Pl.: -éis] *s.f.* ZOOL. Réptil semelhante à serpente, comum nas zonas secas, de coloração pardo-escura, com losangos claros no dorso, facilmente reconhecível pela presença de guizo ou chocalho na ponta da cauda; boicoinga.

cas.co *s.m.* 1. Unha dos mamíferos ungulados, como o boi e o cavalo. 2. Garrafa vazia de refrigerante, cerveja, águas minerais etc. 3. O conjunto formado pelos ossos do crânio. 4. FIG. Inteligência, tino, cabeça. 5. Carcaça de navio.

cas.cu.do *adj.* 1. Que tem casca grossa ou pele dura. *s.m.* 2. ZOOL. Peixe caracterizado pelo corpo delgado, revestido de placas ósseas, e pela cabeça grande, que vive no fundo dos rios de lugares rochosos, e alimenta-se de lodo, vegetais e restos orgânicos; acari, uacari. 3. POP. Pancada na cabeça com o nó dos dedos dobrados.

ca.se.ar *v.t.* Fazer casas para botões.

ca.se.bre (é) *s.m.* 1. Casa pequena e humilde, sem conforto. 2. Pequena habitação rústica; choupana, cabana.

ca.se.la.na *s.f.* Proteína existente no leite, do qual pode ser extraída para fins medicinais ou industriais.

ca.sei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que toma conta da casa de alguém, especialmente casa de campo. *adj.* 2. Que é feito em casa. 3. Que é usado em casa. 4. Relativo a casa. 5. Diz-se de pessoa que gosta muito de ficar em casa, que evita sair à rua.

ca.ser.na (ê) *s.f.* Edifício ou alojamento para moradia de soldados; quartel.

ca.si.mi.ra *s.f.* Tecido consistente de lã, usado em geral para vestuário masculino.

ca.si.nha *s.f.* 1. Diminutivo de casa. 2. POP. Lugar destinado a dejeções; latrina.

ca.si.nho.la (ó) *s.f.* Casa pequena ou humilde.

ca.si.nho.lo (ô) *s.m.* Casinholo.

cas.mur.ro *adj.* 1. Que é teimoso, impicante. 2. Que é fechado em si mesmo; sorumbático. *s.m.* 3. Indivíduo teimoso, obstinado. 4. Indivíduo ensimesmado, triste.

ca.so *s.m.* 1. Acontecimento, fato, ocorrência. 2. Circunstância, casualidade. 3. História, conto, narrativa. 4. GRAM. Em línguas declináveis, a flexão que indica a função sintática da palavra na frase. 5. POP. Relação amorosa. *conj.* 6. Na hipótese de; dado que; se.

ca.só.rio *s.m.* POP. Casamento, matrimônio.

cas.pa *s.f.* Escamas que se formam na superfície da pele, especialmente no couro cabeludo.

cas.pen.to *adj.* Que tem muita caspa.

cás.pi.te *interj.* Expressão que denota admiração ou espanto, em geral com um pouco de ironia.

cas.quen.to *adj.* Que tem muita casca ou casca grossa.

cas.que.te (é) *s.m.* 1. Boné. 2. Espécie de boné flexível, sem abas, muitas vezes usado como complemento de uniforme; carapuça. 3. Chapéu velho.

cas.qui.lho *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que se veste com apuro excessivo, no rigor da moda. *s.m.* 2. Indivíduo que se enfeita com exagero; alfomadinha. 3. Cilindro oco que remata a lança dos carros.

cas.qui.na.da *s.f.* 1. Risada de escárnio. 2. Gargalhada, risada.

cas.qui.nar *v.i.* 1. Rir com escárnio. 2. Gargalhar.

cas.qui.nha *s.f.* 1. Casca delgada; película. 2. BRAS. Cone ou copinho feito de massa de biscoito para sorte. 3. POP. Vantagem, proveito.

cas.sa *s.f.* Tecido muito fino, de linho ou de algodão.

cas.sa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de cassar; anulação.

cas.sar *v.t.* 1. Impedir que produza efeitos; anular, revogar. 2. Apreender, recolher.

cas.sa.ta *s.f.* CUL. Sorvete de origem napolitana, em camadas de diferentes sabores, com discreto recheio de bolo e frutas cristalizadas.

cas.se.te (é) *s.m.* 1. Pequena caixa contendo fita magnética ou filme pronto para entrar em funcionamento ao ser introduzido em um gravador ou câmara. 2. Aparelho de gravação e de reprodução sonora, que funciona com a introdução de um cassete.

cas.se.te.te (é) *s.m.* Cacete ou bastão de tamanhos

variados, de madeira ou de borracha, com alça em uma das extremidades, usado por policiais em situação de confronto.

cas.si.no *s.m.* Casa de diversões que trabalha basicamente com jogos de azar e geralmente oferece outras diversões aos frequentadores, com espetáculo de música e dança, representações teatrais etc.

cas.si.te.ri.ta *s.f.* Óxido de estanho tetragonal, marrom ou preto, de brilho adamantino; principal minério de estanho.

cas.ta *s.f.* 1. Camada social hereditária e endógama, cujos membros pertencem à mesma raça, etnia, profissão ou religião. 2. Espécie, gênero. 3. FIG. Raça, classe.

cas.ta.nha *s.f.* O fruto do castanheiro, ou do cajeiro.

cas.ta.nha-do.pa.rá [Pl.: castanhas-do-pará] *s.f.* Semente do fruto do castanheiro-do-pará, comestível, nutritiva, muito apreciada assada, crua, ou na composição de doces, além de fornecer óleo.

cas.ta.nhal [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de castanheiro.

cas.ta.nhei.ra (ê) *s.f.* BOT. Castanheiro.

cas.ta.nhei.ro (ê) *s.m.* BOT. Nome comum a plantas com sementes comestíveis, conhecidas como castanhas.

cas.ta.nhei.ro-do.pa.rá *s.m.* BOT. Árvore frondosa, de até 50 m, nativa da Amazônia, com flores grandes, brancas ou amareladas, e fruto esférico, lenhoso, contendo de 12 a 24 sementes, conhecidas como castanhas-do-pará, de grande importância econômica.

cas.ta.nhe.ta (ê) *s.f.* Estalido produzido pela ponta do dedo médio ao roçar rapidamente o polegar.

cas.ta.nho *adj.* 1. Que tem a cor da casca da castanha. 2. Diz-se dessa cor. *s.m.* 3. Essa cor.

cas.ta.nho.las (ó) *s.f.pl.* Instrumento de percussão, muito popular na Espanha, constituído por duas peças de madeira ou de marfim, que ligadas entre si, e aos dedos ou pulsos do tocador, por um cordel, batem uma contra outra.

cas.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Remate superior das bengalas.

cas.te.lá *s.f.* Senhora ou dona de um castelo.

cas.te.lão [Pl.: -ães, -ãos ou -ões] [Fem.: -ã, -oa ou -ona] *s.m.* Senhor proprietário de um castelo.

cas.te.lha.nis.mo *s.m.* Qualidade, caráter do natural ou habitante de Castela, região da Espanha.

cas.te.lha.no *s.m.* 1. Indivíduo natural ou habitante dessa região. 2. Língua falada em Castela, que se estendeu por toda a Espanha e por muitos países americanos. 3. Relativo a Castela, região da Espanha.

cas.te.lo (é) *s.m.* 1. Residência real ou senhorial dotada de fortificações. 2. Fortaleza medieval. 3. Parte mais elevada do convés do navio.

cas.ti.çal [Pl.: -ais] *s.m.* Utensílio em cuja parte superior há um bocal onde se coloca uma vela para iluminar.

cas.ti.ço *adj.* 1. Que é de boa casta, de boa raça. 2. Próprio para reproduzir a casta, a raça. 3. FIG. Vernáculo.

cas.ti.da.de *s.f.* 1. Qualidade de casto. 2. Abstinência dos prazeres sensuais.

cas.ti.gar *v.t.* 1. Aplicar castigo; punir severamente. 2. Repreender, advertir, corrigir. 3. Apurar, aperfeiçoar.

cas.ti.go *s.m.* 1. Pena que se inflige a um culpado; punição, correção. 2. Repreensão, advertência.

cas.to *adj.* 1. Diz-se daquele que se abstém de quaisquer relações sexuais. 2. Que é puro, inocente.

cas.tor (ô) *s.m.* 1. ZOOL. Mamífero roedor, de pelagem macia e densa, cauda achatada coberta por grandes escamas e cinco dedos com garras em cada pata. 2. O pelo desse animal.

cas.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de castrar; capadura.

cas.trar *v.t.* 1. Cortar ou destruir os órgãos reprodutivos. 2. Anular a personalidade de alguém.

cas.tren.se *adj.2g.* Relativo à classe ou ao acampamento militar.

cas.tro *s.m.* Castelo fortificado de origem pré-romana ou romana.

ca.su.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que depende do acaso; acidental, eventual.

ca.su.a.li.da.de *s.f.* Qualidade de casual; acaso, eventualidade.

ca.su.ar *s.m.* ZOOL. Ave corredora, australiana, que lembra o avestruz.

ca.su.a.ri.na *s.f.* BOT. Nome comum às árvores da família das casuarináceas, nativas da Austrália, de crescimento rápido, há muito introduzidas no Brasil, cultivadas como ornamentais e pela madeira.

ca.su.is.mo *s.m.* 1. Aceitação passiva de ideias, doutrinas ou princípios. 2. Sistema moral, atitude ou conduta hipócrita, de acomodação.

ca.su.is.ta *adj.2g.* 1. Casuístico. *s.2g.* 2. Indivíduo que pratica o casuismo.

ca.su.is.ti.co *adj.* Relativo ao casuismo.

ca.su.la *s.f.* Vestimenta sacerdotal, que se põe sobre a alva e a estola, para a celebração da missa.

ca.su.lo *s.m.* 1. ZOOL. Envoltório formado por um longo fio de seda enrolado no qual as larvas de alguns insetos, como as mariposas, passam a fase intermediária de seu desenvolvimento. 2. BOT. Invólucro de fibra que envolve a semente de algumas plantas, como o algodão.

ca.ta *s.f.* 1. Ato ou efeito de catar; busca, procura. 2. Separação dos grãos enegrecidos e mirrados do café. 3. Escavação para mineração.

ca.ta.bo.lis.mo *s.m.* BIOQUÍM. Fase do metabolismo em que ocorre a degradação pelo organismo das macromoléculas nutritivas, com liberação de energia.

ca.ta.ce.go (ê) *adj.* POP. Que enxerga mal; de pouca visão.

ca.ta.clis.ma *s.f.* Cataclismo.

ca.ta.clis.mo *s.m.* 1. Grande inundação; dilúvio. 2. GEOL. Transformação brusca e de grande amplitude da crosta terrestre. 3. FIG. Convulsão social; revolta. 4. FIG. Grande desastre; calamidade.

ca.ta.cre.se (ê) *s.f.* GRAM. Aplicação de um termo figurado por falta de um termo próprio. (*Pê da mesa. Asa da xícara.*)

ca.ta.cum.ba *s.f.* 1. Construção subterrânea que serve de sepultura ou de osuário. 2. Lugar onde se refugiavam os cristãos fugitivos. 3. Lugar subterrâneo e retirado.

ca.ta.du.pa *s.f.* 1. Queda-d'água de altura considerável, em grande quantidade e com estrondo. 2. FIG. Jorro, derramamento.

ca.ta.du.ra *s.f.* 1. Semblance, aspecto, aparência. 2. Disposição de ânimo.

ca.ta.fal.co *s.m.* Estrado alto sobre o qual se coloca o ataúde ou a representação de um morto a quem se deseja prestar honras.

ca.ta.lão [Pl.: -ães] [Fem.: -ã] *adj.* 1. Relativo à Catalunha, região da Espanha. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região. 3. Língua românica falada na Catalunha e em Valença, nas ilhas Baleares e em Andorra.

ca.ta.lép.si.a *s.f.* MED. Incapacidade transitória ou permanente da manifestação espontânea da vontade, que pode ocorrer na histeria, na hipnose e em algumas doenças infecciosas graves.

ca.ta.lép.ti.co *adj.* 1. Relativo à catalepsia. 2. Diz-se daquele que sofre de catalepsia.

ca.ta.li.sa.dor (ô) *adj.* 1. FIG. Que é estimulante, dinamizador, incentivador. *s.m.* 2. FÍS. E QUÍM. Substância cuja presença acelera uma reação química.

ca.ta.li.sar 1. FIG. Estimular, dinamizar, incentivar. *v.t.* 2. FÍS. E QUÍM. Provocar catálise.

ca.tá.li.se *s.f.* FÍS. E QUÍM. Modificação da velocidade de uma reação química provocada por uma substância que geralmente está presente em pequenas quantidades e pode ser recuperada no final.

ca.ta.lí.ti.co *adj.* Relativo à catálise.

ca.ta.lo.gar *v.t.* 1. Relacionar em catálogo; inventariar. 2. POP. Classificar, qualificar.

ca.tá.lo.go *s.m.* Relação ou lista sumária, metódica, geralmente por ordem alfabética, de pessoas ou coisas.

ca.ta.na *s.f.* Espada japonesa curva e curta.

ca.tan.du.ba *Var.* de *catanduba*.

ca.tan.du.va *s.f.* 1. BOT. Árvore com flores amarelas, vagens e madeira de boa qualidade. 2. Terreno arenoso e pouco fértil. 3. Mato rasteiro e espinhento.

ca.tão [Pl.: -ões] *adj.* 1. Diz-se de indivíduo de costumes e princípios muito rígidos. 2. Diz-se de indivíduo que aparenta austeridade.

ca.ta-pi.o.lho (ô) [Pl.: cata-piolhos (ô)] *s.m.* BRAS. O dedo mais grosso e curto da mão; polegar, mata-piolho.

ca.ta.plas.ma *s.2g.* 1. Pasta medicamentosa feita com polpas, raízes ou folhas que se aplica sobre ferimentos ou inflamações. 2. FIG. Pessoa muito frágil.

ca.ta.po.ra (ô) *s.f.* MED. Doença infecciosa provocada por vírus e caracterizada por febre e erupções na pele, sendo muito comum na infância; varicela.

ca.ta.pul.ta *s.f.* Máquina de guerra que era usada para arremessar projéteis contra as tropas inimigas.

ca.tar *v.t.* 1. Pegar, colher, apanhar. 2. Pesquisar, procurar, buscar.

ca.ta.ra.ta *s.f.* 1. Queda-d'água, cachoeira, especialmente de grande tamanho e volume de água. 2. MED. Doença da visão caracterizada por perda total ou parcial da transparência do cristalino ou de sua membrana.

ca.ta.ri.nen.se *adj.2g.* 1. Relativo a Santa Catarina; barriga-verde. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

ca.tar.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a catarro. *s.2g.* 2. POP. Bronquite aguda.

ca.tar.rei.ra (ê) *s.f.* POP. Secreção nasal abundante.

ca.tar.ren.to *adj.* 1. Que tem muito catarro. 2. Proponho a ficar cheio de catarro.

ca.tar.ri.no *adj.* 1. ZOOL. Relativo aos catarrinos. *s.m.* 2. ZOOL. Espécime dos primatas que inclui os monos, o homem e alguns macacos, todos com as narinas próximas e voltadas para a frente.

ca.tar.ro *s.m.* MED. Secreção patológica das mucosas nasais.

ca.tar.se *s.f.* 1. Purificação, purgação. 2. MED. Técnica usada para remissão dos sintomas por meio da exteriorização verbal e emocional dos traumas afetivos reprimidos.

ca.tár.ti.co *adj.* 1. Relativo a catarse. 2. FARM. Diz-se de purgativo mais forte que o laxante e menos forte que o drástico.

ca.tás.tro.fe *s.f.* Grande desastre, de conseqüências calamitosas.

ca.tas.tró.fi.co *adj.* Relativo a catástrofe.

ca.ta.tau *s.m.* 1. POP. Indivíduo de baixa estatura. 2. Castigo físico; tapa, pancada.

ca.ta-ven.to [Pl.: cata-ventos] 1. Aparelho que utiliza a força do vento para puxar água de poços. *s.m.* 2. Aparelho que mede velocidade e direção do vento. 3. Brinquedo com papel em forma de velas de moinho que gira conforme o sopro do vento. 4. FIG. Indivíduo volúvel e inconstante.

catchup *s.m.* Molho de tomate temperado com vinagre e outros temperos, com sabor levemente adocicado; *ketchup*.

ca.te.cis.mo *s.m.* 1. Conjunto de informações dispostas de maneira didática sobre dogmas e preceitos de doutrina religiosa. 2. Curso, sessão ou reunião em que essas informações são ministradas.

ca.te.cú.me.no *s.m.* Pessoa que se prepara para receber o batismo.

ca.te.dra *s.f.* 1. Cadeira pontifícia. 2. Cadeira professoral. 3. Denominação utilizada antes da reforma universitária de 1968 para o cargo de professor titular. 4. A disciplina ministrada por professor dessa categoria.

ca.te.dral [Pl.: -ais] *s.f.* Principal igreja de uma diocese ou arquidiocese, sendo sua sede; igreja episcopal.

ca.te.drá.ti.co *adj.* 1. Relativo a cátedra. 2. Constituído por professores catedráticos. *s.m.* 3. Denominação usada para professor titular antes da reforma universitária de 1968. 4. POR EXT. Indivíduo com muitos conhecimentos em determinado assunto; conhecedor, especialista.

ca.te.go.ri.a *s.f.* 1. Espécie, natureza, qualidade. 2. Conjunto de coisas ou pessoas agrupadas segundo determinado critério; classe. 3. Posição na hierarquia.

ca.te.gó.ri.co *adj.* 1. Relativo a categoria. 2. Claro, indiscutível, explícito.

ca.te.go.ri.za.do *adj.* Organizado em categorias; classificado.

ca.te.go.ri.zar *v.t.* Organizar em categorias.

ca.te.gu.te *s.m.* MED. Fio, geralmente feito de tripa de carneiro, utilizado em cirurgias para fazer suturas e ligaduras.

ca.te.ná.ria *s.f.* GEOM. Curva segundo a qual se estende, sob a influência do peso, um fio homogêneo, suspenso pelas extremidades a dois pontos fixos.

ca.te.que.se (ê) *s.f.* 1. Instrução religiosa dada de maneira metódica. 2. POR EXT. Doutrinação.

ca.te.quis.ta *s.2g.* Pessoa que ensina o catecismo.

ca.te.qui.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de catequizar.

ca.te.qui.za.dor (ô) *adj.* Diz-se de quem profere o catecismo; catequista.

ca.te.qui.zar *v.t.* 1. Dar instrução religiosa. 2. Fazer doutrinação, especialmente sobre questões políticas e sociais.

ca.te.re.tê *s.m.* BRAS. Dança bastante difundida em regiões rurais do Brasil na qual homens e mulheres formam filas separadas, sapateiam e batem palmas ao som da música; catira.

ca.ter.va (ê) *s.f.* Multidão, bando, corja.

ca.te.te (ê) *s.m.* BRAS. Milho de espiga curta e grão pequeno.

ca.te.ter (ê) *s.m.* MED. Tubo ou sonda que se introduz através de canais do corpo para retirar líquidos, injetar medicamentos ou fazer exames.

ca.te.ris.mo *s.m.* MED. Procedimento no qual se introduz um cateter em canais ou cavidades do corpo.

ca.te.to (ê) *s.m.* 1. Cada um dos lados do ângulo reto no triângulo retângulo. 2. ZOOL. Mamífero de pelagem branca e preta, com uma faixa branca no pescoço, em forma de colar; caítitu, porco-do-mato.

ca.ti.li.ná.ria *s.f.* Acusação violenta feita contra alguém.

ca.tim.bau *s.m.* Catimbó.

ca.tim.bó *s.m.* BRAS. Prática de feitiçaria; macumba, catimbau.

ca.tim.plo.ra (ô) *s.f.* 1. Vasilha de metal para resfriar água. 2. Tubo ou funil para passar um líquido de uma vasilha para outra, sem o agitar. 3. Regador de jardim. 4. Almotolia de bico estreito e comprido. 5. Chapéu alto; cartola. 6. BRAS. Sorveteira manual de folha-de-flandres. 7. Bueiro.

ca.tin.ga *s.f.* 1. Odor forte e desagradável. 2. Var. de *catatinga*. *adj.2g.* 3. Não generoso; sovina. *s.f.* 4. Apego excessivo a dinheiro; sovينية.

ca.tin.gar *v.i.* 1. BRAS. Cheirar mal. *v.i.* 2. BRAS. Ser ou mostrar-se sovina, avarento.

ca.tin.go.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* BRAS. Que exala catatinga, cheiro desagradável; malcheiroso; catinguento.

ca.tin.guei.ro (ê) *s.m.* BRAS. Habitante da caatinga.

ca.tin.guen.to *adj.* Que exala cheiro ruim; malcheiroso.

cá.tion *s.m.* FÍS. E QUÍM. Íon com carga positiva.

ca.ti.ra *s.2g.* BRAS. Cateretê.

ca.ti.ta *adj.2g.* Vestido com esmero; elegante, bonito.

ca.ti.van.te *adj.2g.* Que cativa; sedutor.

ca.ti.var *v.t.* 1. Tornar cativo; prender, capturar. 2. Ganhar a simpatia; atrair. 3. Seduzir, atrair, granjear. *v.pron.* 4. Render-se, penhorar-se. 5. Apaixonar-se, enamorar-se.

ca.ti.vei.ro (ê) *s.m.* 1. Qualidade ou estado de cativo. 2. Prisão, clausura. 3. Escravidão, servidão. 4. FIG. Prisão moral ou espiritual; opressão, tirania, domínio.

ca.ti.vo *adj.* 1. Que não goza de liberdade; preso. 2.

Forçado à escravidão. 3. Seduzido, dominado. *s.m.* 4. Prisioneiro de guerra. 5. Escravo.

ca.tó.dio *s.m.* Fís. Catodo.

ca.tó.do *Var.* de *catodo*.

ca.tó.do *s.m.* Fís. Eletrodo negativo de uma pilha ou tubo eletrônico.

ca.to.li.ci.da.de *s.f.* 1. Qualidade de católico. 2. A doutrina católica. 3. O conjunto dos indivíduos católicos.

ca.to.li.cis.mo *s.m.* 1. RELIG. A doutrina da Igreja Católica, religião que reconhece o papa como autoridade máxima. 2. A universalidade da religião, reivindicada para si pela Igreja Católica. 3. O conjunto dos seguidores da Igreja Católica.

ca.tó.li.co *adj.* Relativo a ou seguidor do catolicismo.

ca.tor.ze (ð) *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 14.

ca.tra.ca *s.f.* Dispositivo giratório que permite a passagem de uma pessoa por vez, geralmente equipado com um contador, que fica no interior de ônibus e na entrada de estações e outros lugares de grande circulação; roleta, torniquete, borboleta.

ca.trai.a *s.f.* Pequena embarcação com duas proas e tripulada por um só homem.

ca.trai.ei.ro (è) *s.f.* Condutor de uma catraia; barqueiro.

ca.tra.pus *s.m.* 1. O galopar do cavalo. *interj.* 2. Expressão que tenta imitar o som de queda repentina e ruidosa.

ca.tre *s.m.* 1. Cama dobrável de viagem. 2. Leito de lona usado nos navios.

ca.ta.u.a.ba *s.f.* 1. BOT. Arbusto de flores grandes e cápsulas de cor ocre, cultivado como ornamental e por suas propriedades medicinais e afrodisíacas. 2. A bebida feita com essa planta.

ca.tu.al [Pl.: -ais] *s.m.* Funcionário público que exerce cargos de juiz, governador ou de inspetor na Índia.

ca.tu.ca.da *Var.* de *cutucada*.

ca.tu.cão *Var.* de *cutucão*.

ca.tu.car *Var.* de *cutucar*.

ca.tu.lé *s.m.* BOT. Palmeira de caule reto e liso, a qual produz óleo comestível; indaia.

ca.tur.ra *adj.2g.* Diz-se de indivíduo teimoso, apegado a ideias e hábitos ultrapassados e que tende a iniciar polémicas e discussões.

ca.tur.ri.ce *s.f.* Ato ou dito de indivíduo caturrá; teimosia.

ca.tur.ris.mo *s.m.* Caturrice, teimosia.

cau.bói *s.m.* 1. Personagem heroico de filmes de faroeste. 2. Tocado de boiada; vaqueiro. 3. Competidor de rodeios; vaqueiro.

cau.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Cuidado, cautela, precaução. 2. Aquilo que assegura uma obrigação; garantia. 3. JUR. Bem, valor ou conjunto de valores dado ou depositado como garantia de contrato ou dívida.

cau.ca.si.a.no *adj.* 1. Relativo ao Cáucaso, cordilheira localizada na Europa oriental. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante da região dessa cordilheira. *adj.* 3. Relativo à divisão étnica da espécie humana que inclui os povos originários da Europa, Norte da África e Sudoeste da Ásia; caucasoide. 4. GRAM. Diz-se das línguas não indo-europeias faladas na região do Cáucaso.

cau.cho *s.m.* BOT. Árvore de grande porte com folhas oblongas e da qual se extraem substâncias utilizadas na fabricação de papel e borracha.

cau.ci.o.nar *v.t.* Dar em caução; garantir, afiançar.

cau.da *s.f.* 1. Apêndice posterior do corpo de alguns animais, constituído pela porção terminal da coluna vertebral; rabo. 2. POR EXT. Qualquer coisa que por sua forma ou posição posterior em relação a algo se assemelhe à cauda dos animais. 3. ASTRON. Rastro luminoso dos cometas, formado por poeira e gás.

cau.da.do *s.m.* 1. ZOOL. Espécime dos caudados, ordem composta pelos anfíbios de corpo alongado, cauda persistente e pernas curtas; são representados pelas salamandras e tritões; urodelo. *adj.* 2. Que tem cauda.

cau.dal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a cauda ou à parte posterior de um corpo. *adj.2g.* 2. Que jorra ou ocorre em abundância.

cau.da.lo.so (ð) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* Que possui fluxo intenso; abundante, copioso, rico.

cau.da.tá.rio *s.m.* 1. Indivíduo que carrega a cauda dos mantos de autoridades nas solenidades. 2. FIG. Indivíduo bajeiro, servil, sem personalidade.

cau.di.lhis.mo *s.m.* 1. Sistema político em que predomina o poder dos caudilhos. 2. Ato, dito ou procedimento de caudilho.

cau.di.lho *s.m.* 1. Chefe militar ou político ligado a grupo de poder não oficial. 2. Ditador. 3. Homem muito influente; figurão.

cau.im *s.m.* Bebida fermentada feita da mandioca, de origem indígena.

cau.le *s.m.* BOT. Haste das plantas, que parte da raiz e geralmente apresenta folhas e ramificações.

cau.lim *s.m.* Argila de cor branca; barro branco.

cau.sa 1. Aquilo que produz determinado efeito ou que determina um acontecimento. *s.f.* 2. Aquilo que faz com que algo exista. 3. Origem, motivo, razão. 4. Partido, facção, interesse. 5. Ação judicial.

cau.sa.dor (ð) *adj.* Que determina um acontecimento; ocasionador.

cau.sal [Pl.: -ais] 1. Relativo a causa. *adj.2g.* 2. GRAM. Diz-se de conjunção ou oração que exprime ideia de causa.

cau.sa.li.da.de *s.f.* Relação de causa e efeito.

cau.sar *v.t.* Ser causa; motivar, originar.

cau.sí.di.co *s.m.* Defensor de causas, ações judiciais; advogado.

cau.so *s.m.* Narrativa oral que relata um acontecimento interessante ou pitoresco vivido pelo narrador. **caus.ti.car** *v.t.* Aplicar substâncias cáusticas; queimar. **caus.ti.ci.da.de** *s.f.* 1. Qualidade de cáustico. 2. Mordacidade, sarcasmo.

caús.ti.co *adj.* 1. Que corrói ou queima tecidos orgânicos. 2. Sarcástico, irônico, maldoso.

cau.te.la (è) *s.f.* 1. Cuidado, precaução. 2. Documento de penhor ou depósito em forma de recibo. 3. Título provisório que representa ação ou débito.

cau.te.lo.so (ð) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* Que tem cautela; cuidadoso, prudente.

cau.té.rio *s.m.* MED. Agente químico ou aparelho usado para extinguir lesões.

cau.te.rí.zar *v.t.* Aplicar cautérios; extinguir, neutralizar.

cau.to *adj.* Cauteloso, previdente.

ca.va *s.f.* 1. Ação de cavar. 2. Escavação, buraco. 3. Abertura da roupa, com ou sem mangas, por onde passam os braços.

ca.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de cavar. 2. POP. Procedimento ilícito para obter lucros ou vantagens.

ca.va.co *s.m.* 1. Lasca ou pedaço de madeira. 2. Conversa informal e amigável; bate-papo. 3. BRAS. Cavaquinho.

ca.va.dei.ra (ê) *s.f.* Peça de ferro presa a um cabo de madeira que serve para cavar.

ca.va.do *s.m.* 1. Lugar que se cavou. 2. Cava de vestuário.

ca.va.dor (ô) *s.m.* 1. Trabalhador de enxada. 2. POP. Indivíduo que age por meios ilícitos para construir vantagens ou lucro.

ca.va.la *s.f.* ZOOL. Peixe de corpo alongado e focinho pontudo.

ca.va.lão [Pl.: -ões] *s.m.* FIG. Indivíduo muito forte e corpulento.

ca.va.lar *adj.* 2g. 1. Relativo a cavalo. 2. Acima do normal; excessivo.

ca.va.la.ri.a *s.f.* 1. Tropa militar a cavalo. 2. Ordem de cavalaria. 3. Multidão de cavalos ou homens montados a cavalo.

ca.va.la.ri.a.no *s.m.* 1. BRAS. Membro de cavalaria; cavaleiro. 2. BRAS. Indivíduo que negocia com cavalos.

ca.va.la.ri.ça *s.f.* Alojamento de cavalos; cocheira, estrebria.

ca.va.la.ri.ço *s.m.* Empregado de cavalaria.

ca.va.lei.ro (ê) [Fem.: cavaleira ou amazona] *adj.* 1. Que anda a cavalo. *s.m.* 2. Título que era atribuído aos que usavam espada.

ca.va.le.te (ê) *s.m.* 1. Armação que serve de suporte para tela de pintar ou lousa. 2. Peça com quatro pés que sustenta mesa, bancada de trabalho, andaime etc.

ca.val.ga.da *s.f.* Grupo de pessoas a cavalo.

ca.val.ga.du.ra *s.f.* Animal que se pode montar e cavalgar.

ca.val.gar *v.t.* 1. Montar, encavalgar. 2. Andar ou percorrer a cavalo.

ca.val.ga.ta *s.f.* Cavalgada.

ca.va.lha.da *s.f.* 1. BRAS. Grande quantidade de cavalos; manada, cavalaria. 2. BRAS. Gado cavalgar. 3. FIG. Façanha, proeza. 4. Tipo de evento popular em que cavaleiros ricamente trajados fazem certas encenações.

ca.va.lhei.res.co (ê) *adj.* Próprio de cavaleiro.

ca.va.lhei.ris.mo *s.m.* 1. Qualidade ou atitude de cavaleiro. 2. Nobreza, delicadeza, gentileza.

ca.va.lhei.ro (ê) *adj.* 1. Nobre, gentil, distinto. 2. Homem educado, delicado e de nobres sentimentos. 3. Nobre, fidalgo. 4. Homem, por oposição a dama, especialmente no contexto de um baile.

ca.va.lo *s.m.* 1. ZOOL. Animal mamífero de grande porte, criado e domesticado para ser cavalgado como meio de transporte ou em competições desportivas. 2. FIG. Indivíduo grosseiro ou violento; estúpido, animal. 3. Peça do jogo de xadrez que se movimenta em "L" e que pode pular posições ocupadas por outras peças. 4. Ramo ou tronco em que se faz um enxerto.

ca.va.lo-de-pau [Pl.: cavalos-de-pau] *s.m.* Manobra rápida que consiste em fazer um veículo inverter a direção, mediante a aplicação súbita dos freios, com o fim de fazê-lo parar.

ca.va.lo-ma.ri.nho [Pl.: cavalos-marinhos] *s.m.* ZOOL. Peixe que tem a cabeça parecida com a do cavalo e ainda em posição vertical; hipocampo.

ca.va.lo-va.por (ô) [Pl.: cavalos-vapor (ô)] *s.m.* Fís. Unidade de medida de potência igual a 745,7 watts.

ca.va.nha.que *s.m.* Barba do queixo aparada em ponta.

ca.va.que.ar *v.t.* 1. POP. Conversar informalmente; bater papo. 2. POP. Irritar-se (com brincadeira ou provocação).

ca.va.quei.ra (ê) *s.f.* POP. Bate-papo.

ca.va.qui.nho *s.m.* MÚS. Instrumento em forma de um pequeno violão com quatro cordas dedilháveis, utilizado sobretudo no samba e no choro.

ca.var *v.t.* 1. Abrir um buraco na terra; furar, escavar. (*Alguns animais gostam de cavar a terra.*) 2. Fazer cavas em roupas. (*A costureira cavou demais o meu vestido.*) 3. FIG. Esforçar-se para conseguir alguma coisa. (*Tive de cavar para conseguir esse emprego na loja.*)

ca.va.ti.na *s.f.* MÚS. Pequena ária simples geralmente intercalada em um recitativo.

ca.vei.ra (ê) *s.f.* 1. Crânio descarnado; esqueleto da cabeça. 2. FIG. Rosto muito magro.

ca.ver.na (ê) *s.f.* Cavidade no interior da terra, especialmente em terrenos rochosos.

ca.ver.na.me *s.m.* Esqueleto do casco de uma embarcação.

ca.ver.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem cavernas. 2. Semelhante a caverna. 3. Diz-se de som profundo ou rouco.

ca.vi.ar *s.m.* Ova de esturjão conservada em sal ou molho condimentado.

ca.vi.da.de *s.f.* Espaço oco dentro de um sólido, um corpo biológico ou um de seus órgãos.

ca.vi.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Argumento falso e enganoso; sofisma. 2. Astúcia, manha.

ca.vi.lha *s.f.* Pino de madeira ou de metal usado para tapar orifícios ou para juntar peças.

ca.vi.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Em que há cavilação; capcioso, fraudulento.

ca.vi.ú.na Var. de *cabúna*.

ca.vo *adj.* 1. Que tem cavidade; côncavo, fundo. 2. Que é oco, vazio. 3. FIG. Rouco, cavernoso.

ca.vou.car *v.t.* Abrir cavoucos.

ca.vou.co (ô) *s.m.* 1. Escavação aberta para alicerces de uma construção. 2. Cova, fosso. 3. O vão em que gira a roda do moinho.

ca.vou.quei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que cavouca, que abre cavoucos. 2. Indivíduo que trabalha em minas ou pedreiras.

ca.vu.car *v.t.* 1. Revolver ou escavar a terra; cavar. 2. FIG. Trabalhar com intenso esforço e obstinação.

ca.xam.bu (ch) *s.m.* 1. Dança de roda de origem africana, com acompanhamento de tambores, semelhante ao samba; jongo. 2. Grande tambor usado na dança de mesmo nome.

ca.xan.gá (ch) *s.m.* ZOOL. Espécie de siri, encontrado nas Américas e na Europa, de carne muito saborosa.

ca.xe.mi.ra (ch) *s.f.* Tecido fino e macio de lã, fabricado na Índia.

ca.xe.ren.guen.gue (ch) *s.m.* BRAS. Caxirenguengue.

ca.xe.ta (chê) *s.f.* BOT. Árvore de raízes esponjosas, das quais se faz boias, salva-vidas etc., e cuja madeira branca, porosa e mole tem inúmeros usos.

ca.xi.as (ch) *adj.2g.* Diz-se de pessoa muito apegada ao cumprimento de seus deveres.

ca.xin.gue.lê (ch) *s.m.* ZOOL. Espécie de esquilo florestal, de cauda longa e cores marrom e laranja, encontrado em regiões do Norte e Nordeste do Brasil; se-relepe, esquilo.

ca.xi.ren.guen.gue (ch) *s.m.* Faca desgastada e inútil, às vezes com a lâmina partida ou sem cabo; caxerenguengue.

ca.xum.ba (ch) *s.f.* MED. Inflamação contagiosa e infecciosa das parótidas; papeira.

ca.za.quis.ta.nês *adj.* 1. Relativo ao Cazaquistão. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

Cd quím. Símb. do cádmio.

CD *s.m.* Disco plástico pequeno no qual os sons são gravados sob forma de sinais numéricos e lidos por um sistema a laser; abrev. de compact disc.

CDB *s.m.* ECON. Abrev. de Certificado de Depósito Bancário; comprovante bancário de depósito a prazo fixo, que rende juros e correção monetária.

CD-ROM *s.m.* INFORMÁT. Disco ótico que contém grande quantidade de informações para serem lidas pelo computador.

Ce quím. Símb. do cério.

CE Sigla do estado do Ceará.

cê *s.m.* Nome da letra c.

ce.ar *v.t.* Comer a ceia.

ce.a.ren.se *adj.2g.* 1. Relativo ao Ceará. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

ce.a.ta *s.f.* Ceia farta, abundante.

ce.bí.deo *s.m.* ZOOL. Espécime dos cebídeos, família de primatas arborícolas, encontrado nas regiões neotrópicas, com até 1 m de comprimento, cauda longa e preênsl, dedos providos de unhas chatas, e tendo o primeiro dedo do pé opondo-se aos demais dedos.

ce.bo.la (ê) *s.f.* BOT. Planta cujo bulbo, de cheiro forte e saboricante, é muito usado como alimento e tempero.

ce.bo.la.da *s.f.* 1. CUL. Molho preparado com cebolas refogadas ou fritas. 2. CUL. Iguaia preparada com esse molho.

ce.bo.lão [Pl.: -ões] *s.m.* POP. Relógio antigo, que se usava no bolso ou no pulso, grande, redondo e grosso.

ce.bo.li.nha *s.f.* 1. BOT. Erva cujas folhas cilíndricas e verdes-escuras são muito usadas como tempero. 2. Pequena cebola, usada na preparação de conservas.

ce.ce.ar *v.i.* Pronunciar o s e o z com som de ss, com a ponta da língua entre os dentes.

cê-ce.di.lha [Pl.: cês-cedilhas] *s.m.* Cê em que se põs cedilha [ç].

ce.cei.o (ê) *s.m.* Ato ou efeito de cecear; pronúncia de s e z como interdentais.

ce.co (ê) *s.m.* ANAT. A primeira parte do intestino grosso.

cê-dê-efe (ê) [Pl.: cê-dê-efes (ê)] *s.2g.* POP. Pessoa que se dedica excessivamente aos estudos, trabalhos, compromissos etc.

ce.dên.cia *s.f.* Ato ou efeito de ceder; transferência de direitos a outra pessoa.

ce.den.te *adj.2g.* Que cede ou faz cessão.

ce.der (ê) *v.t.* 1. Transferir a alguém posse ou direito sobre algo; renunciar. 2. Conceder, outorgar. 3. Concordear, sucumbir. *v.i.* 4. Tornar-se menos intenso; abrandar, diminuir.

ce.di.co *adj.* Que está estagnado, quase podre.

ce.di.lha *s.f.* Sinal gráfico em forma de pequena vírgula, colocado sob a letra c, que lhe confere um som de s, quando seguida de a, o e u.

ce.di.lhar *v.i.* Colocar cedilha na letra c.

ce.di.nho *adv.* Muito cedo; logo de manhã.

ce.dí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode ceder.

ce.do (ê) 1. Antes do tempo ou da condição própria, combinada. *adv.* 2. Ao alvorecer, de madrugada. 3. Em breve tempo; depressa, rapidamente.

ce.dro (ê) *s.m.* 1. BOT. Árvore de grande porte, de flores grandes, brancas, e cuja madeira é própria para marcenaria. 2. A madeira dessa árvore.

cê.du.la *s.f.* 1. Documento escrito; apontamento. 2. Confissão de dívida, escrita, mas não legalizada. 3. Papel ou nota que representa a moeda de curso legal; dinheiro. 4. BRAS. Papel com nome de candidato a cargo eletivo, e próprio para votação.

ce.fa.lei.a (ê) *s.f.* MED. Dor de cabeça.

ce.fá.li.co *adj.* Relativo à cabeça.

ce.fa.ló.po.de *s.m.* ZOOL. Espécime dos cefalópodes, classe de moluscos marinhos cujos representantes mais comuns são as lulas, os polvos e os náuticos, dotados de olhos bastante desenvolvidos, cabeça grande, boca provida de bico córneo e rádula, com oito, dez ou mais braços ou tentáculos.

ce.fa.ló.tó.rax (cs) *s.m.* ZOOL. Região anterior do corpo dos crustáceos e aracnídeos, formada pela fusão da cabeça e do tórax.

ce.gar 1. Ofuscar. *v.t.* 2. Privar da vista; perder a visão. 3. Deslumbraar, fascinar. 4. Tirar o fio ou gume de facas.

ce.ga.re.ga (ê...ê) [Pl.: cega-regas (ê...ê)] *s.f.* 1. ZOOL. Cigarra. 2. FIG. Indivíduo muito tagarela, de voz desagradável.

ce.gas (ê) *s.f.pl.* Usado na expressão às cegas: sem ver.

ce.go (ê) *adj.* 1. Privado da vista. 2. FIG. Alucinado, obcecado. 3. Que impede a reflexão, o raciocínio. 4. Absoluto, irrestrito. 5. Diz-se do instrumento cortante que tem o fio gasto. *s.m.* 6. Indivíduo privado da visão.

ce.go.nha *s.f.* ZOOL. Grande ave europeia de pernas compridas, bico longo e plumagem branca.

ce.guei.ra (ê) *s.f.* 1. Estado de cego; incapacidade de ver. 2. FIG. Afeição extrema, exagerada, a alguém ou alguma coisa. 3. Falta de lucidez, ou de inteligência.

cei.a (ê) *s.f.* Refeição da noite.

cei.fa (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de ceifar; sega. 2. O tempo de ceifar. 3. FIG. Grande mortandade ou destruição.

cei.fa.dei.ra (ê) *s.f.* Máquina agrícola para executar a ceifa das plantações; ceifeira.

cei.far *v.t.* 1. Cortar ou abater cereais, ervas etc., com

foice ou instrumento apropriado. 2. FIG. Aniquilar, destruir.

cei.fei.ra (ê) *s.f.* 1. Máquina para ceifar; ceifeira. 2. Mulher que trabalha na ceifa de cereais.

cei.fei.ro (ê) *adj.* Diz-se de indivíduo que trabalha na ceifa.

cei.til [Pl.: -is] *s.m.* 1. Antiga moeda portuguesa. 2. FIG. Insignificância, ninharia.

ce.la (ê) *s.f.* 1. Pequeno quarto. 2. Aposento de frades ou de freiras, nos conventos. 3. Aposento de condenados, em penitenciárias.

ce.le.bra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de celebrar; comemoração.

ce.le.bra.do *adj.* 1. Que é exaltado, louvado. 2. Que é muito conhecido ou admirado; célebre, famoso. 3. Realizado com solenidade.

ce.le.bran.te *adj.2g.* 1. Que celebra. *s.m.* 2. Sacerdote que celebra a missa.

ce.le.brar *v.t.* 1. Lembrar algum acontecimento por meio de uma festa; comemorar, festejar. 2. Lembrar a importância de pessoa ou acontecimento; enaltecer, exaltar. 3. Realizar algum ato por ter autoridade.

cé.le.bre *adj.2g.* 1. Que tem fama; famoso. 2. Que é notável, ilustre. 3. Que foge ao comum; estranho, singular.

ce.le.bri.da.de *s.f.* 1. Qualidade de célebre; fama, notoriedade. 2. Indivíduo célebre, inútil.

ce.le.bri.zar *v.t.* 1. Tornar célebre, notável. 2. Comemorar, celebrar.

ce.lei.ro (ê) *s.m.* Grande depósito para cereais ou provisões.

ce.len.te.ra.do *s.m.* ZOOL. Espécime dos celenterados, filo que inclui os pólipos, as anêmonas-do-mar, os corais e as águas-vivas.

ce.le.ra.do *adj.* 1. Que é criminoso; fascínora. 2. Perverso, mau.

cé.le.re *adj.* Que é ligeiro, veloz.

ce.les.te (ê) *adj.2g.* 1. Relativo ao céu. 2. Que existe no céu. 3. Concernente à divindade; divino. 4. FIG. Superior, perfeito.

ce.les.ti.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Celeste.

ce.leu.ma *s.f.* 1. Vozeria de pessoas que trabalham. 2. Canto de barqueiros. 3. Barulho, algazarra.

ce.lhas (ê) *s.f.pl.* 1. Pelo da orla das pálpebras; cílios. 2. POR EXT. Sobrancelhas.

ce.li.ba.tá.rio *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que não se casou. *s.m.* 2. Indivíduo solteiro.

ce.li.ba.to *s.m.* Estado de celibatário, condição de pessoa que se mantém casada.

ce.lo.fa.ne *s.m.* Denominação comercial de folhas delgadas e transparentes, obtidas da viscose, usadas como papel de embrulho e para adorno.

cel.so (ê) *adj.* 1. Dotado de grande altura; alto, elevado. 2. FIG. Sublime, excelso.

cel.ta (ê) *s.2g.* 1. Indivíduo dos celtas, povos da Antiguidade, que se distribuíram pela Europa ocidental, habitando um território que vai desde a Turquia central até as Ilhas Britânicas. *s.m.* 2. Grupo de línguas faladas por esse povo. *adj.* 3. Relativo aos celtas ou ao seu grupo de línguas.

cel.ti.be.ro (ê) *adj.* 1. Relativo à Celtibéria, nome an-

tigo da parte da Espanha que corresponde hoje ao Aragão e parte de Castela. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante da Celtibéria.

cél.ti.co *adj.* Relativo a celta.

cé.lu.la *s.f.* 1. BIOL. Unidade básica, fundamental, microscópica, que forma o corpo de todos os seres vivos, animais e vegetais, com exceção dos vírus, e é a menor unidade de matéria viva, capaz de viver e se reproduzir de forma independente. 2. Grupo de pessoas com atividades afins, geralmente políticas.

cé.lu.la-o.vo (ô) [Pl.: células-ovos ou células-ovo (ô)] *s.f.* BIOL. A célula sexual feminina dos animais e dos vegetais.

ce.lu.lar *adj.2g.* 1. Relativo a célula. 2. Que é formado por célula. 3. Relativo a cadeias penitenciárias. *s.m.* 4. Redução de *telefone celular*: telefone portátil, pessoal, utilizado em telefonia celular.

ce.lu.li.te *s.f.* MED. Alteração visível da pele ou do tecido subcutâneo, devido à inflamação do tecido celular.

ce.lu.loi.de *s.m.* Substância obtida da mistura da cânfora e do algodão-pólvora, é sólida, transparente e elástica, torna-se maleável pelo aquecimento, e usa-se para fins industriais.

ce.lu.lo.se (ô) *s.f.* 1. BIOQUÍM. Carboidrato formado por uma longa cadeia de resíduos de molécula de glicose, que consiste no principal componente da parede celular dos vegetais. 2. Substância branca, fibrosa, utilizada na fabricação do papel.

cem *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 100.

ce.men.tar *v.t.* Endurecer, por meio do calor, as camadas externas de metais para diminuir seu desgaste.

ce.men.to *s.m.* 1. Substância com que se rodeia um corpo a fim de cementá-lo. 2. Qualquer substância com poder adesivo. 3. ANAT. Camada de tecido ósseo que recobre a raiz dentária.

ce.mi.té.rio *s.m.* Espaço, terreno ou recinto em que se enterram e guardam mortos.

ce.na *s.f.* 1. Espaço em que os atores representam a peça teatral. 2. Cada uma das menores unidades de uma peça teatral, de um filme ou de uma telenovela. 3. Acontecimento que desperta interesse.

ce.ná.cu.lo *s.m.* 1. Lugar onde Cristo teve a última ceia com seus discípulos. 2. Reunião de pessoas que professam as mesmas ideias.

ce.ná.rio *s.m.* 1. Conjunto de elementos visuais que compõem o espaço onde se apresenta um espetáculo teatral, cinematográfico, televisivo; cena. 2. Lugar onde ocorre algum fato, ou onde decorre a ação, ou parte da ação de uma peça, romance, filme. 3. Panorama, paisagem.

ce.na.ris.ta *s.2g.* Técnico que faz cenários.

ce.nho *s.m.* 1. Aspecto severo ou semblante carancudo. 2. ZOOL. Doença entre o casco e o pelo dos equídeos.

cê.ni.co *adj.* Relativo à cena ou ao teatro.

ce.nó.bio *s.m.* 1. Habitação de monges. 2. BOT. Grupo de células de origem comum, que ocorre nas algas inferiores.

ce.no.bi.ta *s.m.* 1. Monge que vive em comunidade, em cenóbio. 2. POR EXT. Indivíduo que vive retirado do

mundo, geralmente em comunidade com interesses comuns.

ce.no.gra.fi.a *s.f.* Arte e técnica de projetar e dirigir a execução de cenários para espetáculos teatrais.

ce.nó.gra.fo *s.m.* Especialista em cenografia.

ce.no.tá.fio *s.m.* Monumento fúnebre em memória de alguém cujo corpo não jaz ali sepultado.

ce.nou.ra *ô* *s.f.* 1. Planta horticola, de raiz alongada, aromática, comestível, de cor vermelho-alaranjada e rica em açúcar. 2. A raiz dessa planta.

ce.no.zoi.co *ô* *s.m.* 1. A era geológica mais moderna, que prossegue até o período atual. 2. Sistema de rochas que caracteriza essa era. *adj.* 3. Relativo a essa era.

cen.sí.tá.rio *adj.* Relativo a censo.

cen.so 1. Conjunto dos dados estatísticos dos habitantes de uma cidade, província, estado ou nação, com todas as suas características. *s.m.* 2. Rendimento que serve de base ao exercício de certos direitos.

cen.sor *ô* *s.m.* 1. Indivíduo que censura. 2. Crítico. 3. Funcionário público encarregado da revisão e censura de obras literárias e artísticas. 4. Entre os romanos, funcionário que recenseava e velava pelos bons costumes.

cen.só.rio *adj.* Relativo a censor ou a censura.

cen.su.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a censo; censitário.

cen.su.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de censurar. 2. Cargo ou dignidade de censor. 3. Exame crítico de obras literárias ou artísticas; crítica. 4. Repreensão, reprovação, crítica.

cen.su.rar *v.t.* 1. Exercer censura moral, política, religiosa etc., sobre alguém ou algo. 2. Criticar, notar. 3. Desaprovar, repreender.

cen.tau.ro *s.m.* Ser da mitologia grega, metade homem e metade cavalo.

cen.ta.vo *s.m.* 1. A centésima parte; centésimo. 2. Moeda divisionária que representa a centésima parte da unidade monetária de diversos países.

cen.tei.o *ô* *s.m.* Planta da família das gramíneas, de colmo ereto e flores dispostas em espigas, cujos grãos são usados na fabricação de pães, na produção de álcool, e substitui a cevada na fabricação da cerveja.

cen.te.lha *ê* *s.f.* 1. Partícula ígnea ou luminosa, que se desprende de um corpo incandescente; fagulha. 2. FIG. Inspiração, lampejo. 3. FIG. Aquilo que brilha momentaneamente.

cen.te.na *s.f.* 1. Conjunto de cem unidades. 2. Dez dezenas.

cen.te.ná.rio *adj.* 1. Relativo a cem. 2. Que tem cem anos. *s.m.* 3. Homem que atingiu cem ou mais anos. 4. Espaço de cem anos; século.

cen.te.si.mal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a centésimo. 2. Diz-se de divisão em cem partes iguais.

cen.te.sí.mo *num.* 1. Ordinal e fracionário correspondente a cem. *s.m.* 2. A centésima parte; centavo.

cen.ti.a.re *s.m.* Unidade de medida para superfícies agrárias que corresponde a um metro quadrado ou à centésima parte do are.

cen.tí.gra.do *s.m.* Fís. Um grau, na escala centesimal de temperatura.

cen.ti.gra.ma *s.m.* Unidade de massa, equivalente à centésima parte do grama.

cen.ti.li.tro *s.m.* Unidade de volume, equivalente à centésima parte do litro.

cen.tí.me.tro *s.m.* A centésima parte do metro.

cen.ti.mo *s.m.* A centésima parte da moeda de diversos países, tais como Bolívia, França, Paraguai, Holanda, Quênia etc.

cen.to *num.* 1. Conjunto de dez dezenas. *s.m.* 2. Centena.

cen.to.pei.a *ê* 1. Var. de *centopeia*. *s.f.* 2. ZOOL. Animal invertebrado que apresenta um par de antenas na cabeça, corpo alongado e achatado, e vários pares de patas.

cen.tral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a centro. 2. Situado no centro. 3. FIG. Principal, fundamental, essencial. *s.f.* 4. Local ou edifício onde se acham centralizadas certas instalações.

cen.tral.i.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de centralizar. 2. Reunião, concentração em um mesmo centro ou local. 3. Acumulação de atribuições no poder central.

cen.tral.i.zar *v.t.* 1. Tornar central; reunir em um centro. 2. Fazer convergir a um centro; atrair.

cen.trar *v.t.* 1. Colocar no centro; centralizar. 2. Fazer coincidir uma série de centros para formar um eixo. 3. FIG. Fazer convergir; concentrar.

cen.trí.fu.ga *s.f.* Aparelho com que se efetuam centrifugações, provido de um rotor capaz de girar com velocidade elevada.

cen.trí.fu.go *adj.* 1. Que se afasta ou procura afastar-se do centro. 2. Que funciona por meio de força centrífuga.

cen.trí.pe.to *adj.* Que se dirige para o centro; que procura aproximar-se do centro.

cen.tris.ta *adj.2g.* Diz-se daquele que é partidário da posição política de centro, nem de esquerda, nem de direita.

cen.tro *s.m.* 1. Ponto que se encontra a igual distância dos limites de alguma coisa; meio. 2. Local onde habitualmente se tratam certos negócios ou executam certas atividades. 3. Zona de maior movimento de pessoas e de comércio em uma cidade. 4. Ponto comum para onde as coisas se voltam. 5. Casa de oração dos espíritas.

cen.tro-a.fri.ca.no [Pl.: centro-africanos] [Fem.: centro-africana] *adj.* 1. Relativo à República Centro-Africana. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

cen.tro-a.me.ri.ca.no [Pl.: centro-americanos] [Fem.: centro-americana] *adj.* 1. Relativo à América Central. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante de qualquer um dos países da América Central.

cen.tro.a.van.te *s.2g.* ESPORT. No futebol, jogador que se coloca, principalmente, no centro da linha de ataque.

cen.tro.mé.dio *s.2g.* ESPORT. No futebol, jogador que ocupa a posição central da linha intermediária em um time.

Cen.tro-O.es.te *ê* [Pl.: Centro-Oestes (ê)] *s.m.* Região geográfica e administrativa do Brasil que inclui os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal.

cen.tu pli.car *v.t.* 1. Multiplicar por cem. 2. FIG. Aumentar muito.

cen.tu.plo *num.* 1. Cem vezes maior. *s.m.* 2. O produto da multiplicação por cem.

cen.tú.ria *s.f.* 1. Conjunto de cem unidades; centena. 2. Tempo de cem anos; século. 3. No exército romano, companhia de cem soldados.

cen.tu.ri.ão [Pl.: -ões] *s.m.* No exército romano, comandante de uma centúria.

CEP *s.m.* Sigla de *Código de Endereçamento Postal*, código numérico que identifica ruas e bairros em todo o território nacional para ser usado no endereçamento das cartas.

ce.pa (ê) *s.f.* 1. Tronco de videira. 2. Parte da planta que permanece viva no solo depois de lhe podarem o caule. 3. FIG. Em genealogia, tronco de família ou linhagem.

ce.pi.lho *s.m.* 1. Tipo de plaina para alisar madeira. 2. Tipo de lima fina para polir metais.

ce.po (ê) *s.m.* Toro ou pedaço de toro cortado transversalmente.

cep.ti.cis.mo Var. de *ceticismo*.

cép.ti.co Var. de *cético*.

ce.ra (ê) *s.f.* 1. Substância mole e amarelada produzida por certas glândulas das abelhas, que a utilizam para construir favos. 2. Substância de origem vegetal semelhante à cera das abelhas. 3. Qualquer substância sintética com iguais características, com diversas aplicações. 4. Secreção das glândulas do conduto auditivo externo; cerume. 5. Ação vagarosa e desleixada, geralmente visando retardar a execução de uma tarefa ou, no caso de esportes, de uma jogada.

ce.rã.mi.ca *s.f.* 1. Técnica de fabricação de objetos e utensílios de argila. 2. Os artefatos produzidos com essa técnica. 3. A fábrica desses artefatos; olaria. 4. A matéria-prima utilizada na fabricação desses artefatos; argila.

ce.ra.mis.ta *s.2g.* Indivíduo que domina a técnica da cerâmica.

cer.ca (ê) *s.f.* Obra feita de madeira ou arame para delimitar uma área de terreno.

cer.ca.do *adj.* 1. Sitiado, rodeado. *s.m.* 2. Porção de terreno rodeada por cerca, muro, estacaria para fins específicos.

cer.ca.du.ra *s.f.* Aquilo que guarnece ou adorna as bordas ou contornos de objeto ou desenho.

cer.ca.ni.a *s.f.* Cercanias.

cer.ca.ni.as *s.f.pl.* Região localizada nos arredores de cidade ou povoado; imediações, vizinhança.

cer.car *v.t.* 1. Pôr ou fazer cerca. 2. Rodear, circundar com muro ou equivalente. 3. Fazer cerco; sitiar.

cer.ce (ê) *adv.* Pela parte mais baixa; rente.

cer.ce.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de cercar.

cer.ce.ar *v.t.* 1. Cortar pela base, pela raiz. 2. Aparar as extremidades. 3. FIG. Impedir, suprimir, desfazer. 4. FIG. Impor limite; restringir, diminuir.

cer.co (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de cercar. 2. Aquilo que cerca. 3. Local cercado, geralmente para animais; cercado. 4. Ação militar ou de caçadores para cercar determinado objetivo ou caça.

cer.da (ê) *s.f.* 1. ZOOL. Pelo espesso, rígido e áspero de certos animais. 2. Fibra natural ou sintética de escovas, pincéis e utensílios semelhantes.

cer.do (ê) *s.m.* Porco.

cer.re.al [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Nome comum de diversas

plantas que produzem grãos alimentícios, como trigo, aveia, arroz. 2. Os grãos produzidos por essas plantas. 3. O alimento produzido com alguns desses grãos, inteiros ou moídos, como aveia, trigo.

ce.re.a.lf.fe.ro *adj.* 1. Relativo a cereais. 2. Que produz cereais.

ce.re.a.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao comércio ou à produção de cereais. *s.2g.* 2. Indivíduo que comercializa ou produz cereais.

ce.re.be.lo (ê) *s.m.* ANAT. Parte do encéfalo situada na parte posterior do tronco encefálico, responsável pela coordenação dos movimentos e pelo equilíbrio do corpo.

ce.re.bral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao cérebro. 2. FIG. Diz-se de pessoa ou atitude orientada predominantemente pelo raciocínio, em detrimento dos fatores emocionais e da sensibilidade.

ce.re.bri.no *adj.* Imaginário, fantasioso, abstrato.

cé.re.bro *s.m.* 1. ANAT. Órgão do sistema nervoso central situado na caixa craniana, sendo parte do encéfalo, e responsável pela coordenação neural e pelo pensamento. 2. FIG. Capacidade intelectual, inteligência, talento, raciocínio.

ce.re.bros.pi.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* ANAT. Relativo ao cérebro e à medula espinhal.

ce.re.ja (ê) *s.f.* 1. Fruto da cerejeira, vermelho, comestível e de sabor agriçodo. *adj.2g.* 2. De tonalidade vermelha semelhante à cereja.

ce.re.jei.ra (ê) *s.f.* 1. BOT. Árvore com casca lisa e cinzenta, flores brancas e frutos vermelhos comestíveis. 2. POR EXT. A madeira dessa árvore, muito utilizada em marcenaria.

ce.rí.fe.ro *adj.* Que produz cera.

ce.ri.mô.ni.a *s.f.* 1. Conjunto de atos formais que compõem a execução de um rito. 2. A execução de qualquer solenidade. 3. Padrão de comportamento formal entre as pessoas; etiqueta. 4. Cortesia excessiva em determinado contexto ou ambiente.

ce.ri.mo.ni.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a cerimônia. *s.m.* 2. Conjunto de formalidades a serem seguidas em ato solene. 3. Regra ou livro que contém essas formalidades.

ce.ri.mo.ni.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Cheio de cerimônias. 2. Que se comporta com cerimônia, eventualmente de maneira excessiva.

cé.rio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, cinzento, mole, maleável e dúctil, o mais abundante da família dos lantanídeos (terras-raras); usado em ligas, em camisas de lâmpada, na indústria de vidros e porcelanas etc. Símb.: Ce.

cer.nam.bi *s.m.* ZOOL. Pequeno molusco que vive enterrado na areia da praia, e é usado como alimento.

cer.ne (ê) *s.m.* 1. Parte mais interna e dura do lenho das árvores. 2. FIG. Miolo, âmago, essência.

cer.rol (ô) [Pl.: -óis] *s.m.* 1. Massa de cera com que os sapateiros untam a linha para coser a sola. 2. BRAS. Substância feita com cola de madeira e vidro moído, que é aplicada à linha do papagaio para torná-la resistente.

ce.ro.ma *s.f.* ZOOL. Membrana que reveste a base do bico de algumas aves.

ce.ro.plas.ti.a *s.f.* Técnica de moldar figuras em cera.
ce.ro.plás.ti.ca *s.f.* Ceroplastia.
ce.rou.la (ô) *s.f.* Ceroulas.
ce.rou.las.s.f.pl. Peça do vestuário masculino que cobre o ventre e as pernas, usada por baixo das calças.
cer.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Neveiro espesso que impede a visibilidade; bruma.
cer.ra.do *adj.* 1. Fechado, denso, espesso, encoberto. 2. Apertado, unido. *s.m.* 3. BOT. Tipo de formação vegetal com vegetação herbácea abundante e árvores pequenas e tortuosas.
cer.rar *v.t.* 1. Fechar. 2. Unir, apertar. 3. Cobrir-se de nuvens (diz-se do céu ou do tempo).
cer.ro (ê) *s.m.* Pequeno morro, geralmente íngreme e pedregoso.
cer.ta (â) *adj.* Usado na locução *na certa*: com certeza; certamente; sem dúvida.
cer.ta.me *s.m.* 1. Combate, luta, briga. 2. Discussão, debate. 3. Concurso, competição, torneio.
cer.tâ.men Var. de *certame*.
cer.tei.ro (ê) *adj.* 1. Que acerta com precisão os seus objetivos. 2. Bem dirigido; perspicaz, sagaz. 3. Preciso, sensato, correto, acertado.
cer.te.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade do que é certo. 2. Conhecimento indiscutível. 3. Convicção. 4. Estabilidade, segurança nas ações.
cer.ti.dão [Pl.: -ões] *s.f.* Documento legal com o qual se certifica determinado fato; atestado.
cer.ti.fi.ca.do *adj.* 1. Dado como certo. 2. Contido em certidão. *s.m.* 3. O conteúdo de uma certidão. 4. Documento que certifica alguma coisa.
cer.ti.fi.car *v.t.* 1. Afirmar a certeza. 2. Dar por certo. 3. Emitir certidão. 4. Confirmar. *v.pron.* 5. Convencer-se da certeza.
cer.to (ê) *adj.* 1. Em que não há erro; correto, exato, preciso. 2. Que há de ocorrer necessariamente; infalível, seguro. 3. Previamente determinado. 4. Persuadido, convencido. 5. Diz-se de relógio ajustado de acordo com a hora oficial. *pron.* 6. Não determinado; algum, um. *s.m.* 7. A coisa ou escolha certa. *adv.* 8. Com certeza; certamente. 9. Com exatidão; de maneira precisa.
cer.rú.leo *adj.* Que tem a cor do céu.
ce.ru.me *s.m.* MED. Secção das glândulas do canal auditivo; cera do ouvido.
ce.rú.men Var. de *cerume*.
cer.va (ê) *s.f.* Redução de *cerveja*.
cer.van.tes.co (ê) *adj.* Relativo ao escritor espanhol Miguel de Cervantes.
cer.ve.ja (ê) *s.f.* Bebida fermentada feita de cereais, especialmente cevada e lúpulo.
cer.ve.ja.da *s.f.* Festa em que se bebe muita cerveja ou que se oferece cerveja aos convidados.
cer.ve.ja.ri.a *s.f.* Local onde se fabrica, vende ou consome cerveja.
cer.ve.jei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a cerveja. *s.m.* 2. Indivíduo que fabrica ou comercializa cerveja.
cer.vi.cal [Pl.: -ais] *adj.* 2g. Relativo a cerviz.
cer.ví.deo *s.m.* 1. ZOOL. Espécime dos cervídeos, família de mamíferos ruminantes que inclui os cervos, veados, alces e renas. *adj.* 2. ZOOL. Relativo aos cervídeos.

cer.viz *s.f.* ANAT. Parte posterior do pescoço; nuca, cação.
cer.vo (ê) *s.m.* ZOOL. Mamífero quadrúpede com pernas longas e cauda curta, sendo que os machos apresentam cornos simples ou ramificados; veado.
cer.zi.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Agulha própria para cerzir. 2. Mulher que cerze.
cer.zi.dor (ô) *adj.* 1. Que cerze, remenda. 2. POP. Diz-se de quem escreve copiando ou compilando textos alheios.
cer.zi.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de cerzir. 2. Pequena costura ou remendo.
cer.zi.men.to *s.m.* Cerzidura.
cer.zir *v.t.* Cozer com pontos miúdos.
ce.sá.re.a *s.f.* Forma reduzida de *cesariana*.
ce.sá.re.o *adj.* Relativo a César, imperador romano; cesariano.
ce.sa.ri.a.na *s.f.* Cirurgia em que se abre o ventre materno para retirar o feto, fazendo o parto.
ce.sa.ris.mo *s.m.* 1. HIST. Governo dos césares romanos. 2. Governo em que uma só pessoa detém muito poder; despotismo.
cé.sio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, cor de prata, mole e dúctil, do grupo dos metais alcalinos, utilizado em válvulas eletrônicas, células fotoelétricas, relógios atômicos, no tratamento do câncer etc. Símb.: Cs.
ces.sa.ção [Pl.: -ões] *adj.* Ato ou efeito de cessar; interrupção.
ces.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ceder. 2. Transferência de posse. 3. Desistência.
ces.sar *v.t.* Dar ou ter fim; parar.
ces.sar-fo.go (ô) *s.m.* Interrupção temporária ou definitiva das atividades de guerra.
ces.si.o.ná.rio *adj.* JUR. Que se beneficia de uma cessão.
ces.ta (ê) *s.f.* 1. Utensílio, geralmente de palha ou vime, para guardar ou transportar coisas. 2. A quantidade de objetos que uma cesta pode conter.
ces.tei.ro (ê) *s.m.* Fabricante ou vendedor de cestos ou cestas.
ces.ti.nha *s.2g.* ESPORT. No basquetebol, jogador que faz o maior número de pontos.
ces.to (ê) *s.m.* Pequena cesta, geralmente sem asas.
ce.su.ra *s.f.* 1. Incisão, corte, abertura. 2. Cicatriz.
ce.tá.ceo *adj.* 1. ZOOL. Relativo aos cetáceos, ordem de mamíferos aquáticos com nadadeira caudal horizontal e que inclui as baleias, golfinhos e botos. *s.m.* 2. Espécime dessa ordem.
ce.ti.cis.mo *s.m.* 1. Doutrina filosófica segundo a qual não existe certeza, e adota a dúvida como procedimento intelectual sistemático. 2. POR EXT. Falta de crença; incredulidade, dúvida.
cê.ti.co *adj.* 1. Adepto do ceticismo. 2. POR EXT. Que duvida de tudo; descrente.
ce.tim *s.m.* Tecido de seda macio, liso e brilhante.
ce.ti.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Macio como o cetim; acetinado.
ce.tro (ê) *s.m.* 1. Bastão curto e ornamentado que representa o poder real e é usado pelos reis. 2. FIG. O po-

der do rei, do soberano ou de qualquer autoridade. 3. FIG. Despotismo, tirania.

céu *s.m.* 1. Lugar onde estão e se movem os astros. 2. A parte do espaço visível da Terra; firmamento. 3. RELIG. Lugar onde habita Deus, os anjos, as boas almas. 4. FIG. Lugar onde existe a plenitude, a harmonia, a felicidade.

céus *interj.* Expressão que denota surpresa, espanto, assombro.

ce.va (é) *s.f.* 1. Ato ou efeito de cevar; cevagem. 2. O alimento com que se cevam os animais. 3. Isca, engodo, chamariz.

ce.va.da *s.f.* 1. BOT. Planta gramínea com flores dispostas em espigas e frutos amarelados em forma de grão. 2. POR EXT. O grão dessas plantas, com o qual se fabrica cerveja.

ce.va.do *adj.* 1. Que se cevou; alimentado. 2. Submetido à engorda.

ce.va.du.ra *s.f.* Ato ou efeito de cevar; ceva.

ce.var *v.t.* 1. Dar alimento a; nutrir. 2. Tornar gordo; engordar. 3. Pôr isca em. *v.pron.* 4. Fartar-se, saciar-se.

CF QUÍM. Símb. do *califórmino*.

CFC *s.m.* QUÍM. Sigla de *clorofluorcarboneto*, substância usada como propelente em aerossóis.

chá *s.m.* Infusão preparada com ervas.

chá.s.f. Extensão plana de terra; planície.

cha.cal [Pl.: -ais] *s.m.* ZOOL. Mamífero carnívoro encontrado na Ásia e na África.

chá.ca.ra *s.f.* 1. Propriedade rural em que se criam aves, animais e se plantam frutas e legumes. 2. Pequena propriedade em área não urbana, geralmente destinada ao lazer.

cha.ca.rei.ro (ê) *s.m.* 1. Proprietário de chácara. 2. Indivíduo que cuida de hortas e jardins; jardineiro.

cha.ci.na *s.f.* 1. Matança de muitas pessoas, geralmente com crueldade. 2. Abate e esarteamento de animais. 3. Carne cortada em postas, salgada e curada.

cha.ci.nar *v.t.* 1. Matar, massacar. 2. Esartejar carne de animais. 3. Salgar e curar carne.

cha.co.a.lhar *v.t.* Balançar, sacudir, chocalhar.

cha.co.ta (ó) *s.f.* Zombaria, escárnio, troça.

cha.co.te.ar *v.t.* Fazer troça; escarnecer.

chá-da-in.dia [Pl.: chás-da-Índia] *s.f.* BOT. Erva de folhas verdes escuras de que se faz chá.

chá-de-den.tro [Pl.: chás-de-dentro] *s.f.* Músculo da coxa do boi com fibras macias.

chá-de-fo.ra [Pl.: chás-de-fora] *s.f.* Carne da coxa do boi de fibras grossas e razoavelmente macias.

cha.di.a.no *adj.* 1. Relativo à República do Chade, país da África. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

cha.fa.riz *s.m.* Construção, geralmente em locais públicos, com fontes de água.

cha.fur.da *s.f.* 1. Local em que vivem os porcos; chiqueiro. 2. Qualidade do que é muito sujo; imundície, sujeira. 3. Residência muito suja.

cha.fur.dar *v.i.* 1. Revolver-se na lama. *v.t.* 2. FIG. Comprometer por motivo desonroso; macular. 3. FIG. Envolver-se em vícios; corromper.

cha.ga *s.f.* 1. Ferida aberta; úlcera. 2. Incisão na casca

das árvores. 3. FIG. Coisa que penaliza. 4. Desgraça, infortúnio.

cha.ga.do *adj.* 1. Coberto de chagas. 2. FIG. Afrito, sofrido.

cha.gá.si.co *adj.* 1. Relativo à doença de Chagas. *s.m.* 2. Indivíduo que sofre da doença de Chagas.

chai.rel (é) [Pl.: -éis] *s.m.* Revestimento de tecido ou couro, anteposto à sela ou albarda, que cobre a anca da cavalgada.

cha.la.ça *s.f.* Dito zombeteiro; gracejo de mau gosto; caçoada, troça.

cha.la.ce.ar *v.i.* Dizer chalaças; zombar, gracejar.

cha.la.cei.ro (ê) *adj.* Diz-se daquele que diz ou faz chalaças; gozador.

cha.lé *s.m.* 1. Casa de campo, em estilo suíço, pequena, geralmente de madeira. 2. Casa rústica.

cha.lei.ra (ê) *s.f.* 1. Vasilha bojuda, de metal, com bico e tampa, onde se aquece água, especialmente para o preparo do chá. *adj.2g.* 2. POP. Diz-se daquele que é bajulador.

cha.lei.rar *v.t.* POP. Bajular, adular de modo servil.

chal.rar 1. Emitir sons a pequenos intervalos (os pássaros). 2. Palar, tagarelar. *v.i.* 3. Falar, conversar à toa e alegremente.

chal.re.a.da *s.f.* 1. Ruído simultâneo de muitas vozes; falatório. 2. Chirreada, gorgieio de muitos pássaros.

chal.re.ar *V.* de *chalrar*.

cha.lu.pa *s.f.* 1. Pequena embarcação a vela, de um só mastro, para cabotagem. 2. Barco de vela e remos.

cha.ma *s.f.* Mistura gasosa e incandescente, acompanhada de luz e energia térmica, que se forma durante uma combustão.

cha.ma.da 1. POP. Reprimenda, xingamento. *s.f.* 2. Ato ou efeito de chamar; chamamento. 3. Ato de chamar as pessoas pelo nome para constatar a sua presença. 4. Toque de reunir. 5. Sinal, sobretudo em textos, para chamar a atenção para notas de rodapé, citações etc.

cha.ma.do *adj.* 1. Que foi convidado, escolhido, designado. 2. Denominado, apelidado. *s.m.* 3. Ato ou efeito de chamar; chamada, chamamento.

cha.ma.lo.te (ó) *s.m.* Tecido sedoso com reflexos ondulantes.

cha.ma.men.to *s.m.* Ato ou efeito de chamar; chamado, convocação.

cha.mar *v.t.* 1. Mandar vir; convocar. 2. Dar nome; designar, qualificar. 3. Dizer o nome de alguém, aguardando comunicação, aproximação ou indicação de presença.

cha.ma.ris.co *s.m.* O que chama a atenção ou que é usado com essa finalidade; atrativo, isca.

cha.ma.riz *s.m.* 1. Coisa que chama, que atrai. 2. FIG. Engodo, isca. 3. Pássaro engaiolado ou amarrado a fim de atrair outro para a armadilha.

chá-ma.te [Pl.: chás-mate ou chás-mates] *s.m.* 1. As folhas secas da erva-mate. 2. A bebida feita com a infusão dessas folhas. 3. Mate.

cha.ma.ti.vo *adj.* Que desperta ou atrai a atenção por sua vivacidade; atraente.

cham.bre *s.m.* Roupão caseiro.

cha.me.go (ê) *s.m.* 1. Amizade íntima; aproximação

estreita; apego. 2. Namoro. 3. Paixão violenta. 4. Excitação para atos libidinosos.

cha.me.jan.te *adj.2g.* Que chameja, que arde em chamas.

cha.me.jar *v.i.* 1. Deitar chamas; arder. 2. POR EXT. Brilhar, resplandecer. 3. Irritar-se, encolerizar-se. *v.t.* 4. POR EXT. Emitir como chamas; dardejear.

cha.mi.né *s.f.* 1. Conduto ou tubo para dar saída à fumaça de fogão, forno etc. 2. Lareira, fogão para aquecer as salas.

cham.pa.nha *s.f.* Champanhê.

cham.pa.nhe *s.m.* Vinho espumante, branco ou rosado, originário da região de Champagne, na França.

cha.mus.ca *s.f.* Ato ou efeito de chamar; queimadura de baixo grau.

cha.mus.ca.do *adj.* Que está levemente queimado.

cha.mus.car *v.t.* Passar alguma coisa pelo fogo; queimar de leve.

cha.mus.co *s.m.* 1. Queima ligeira daquilo que se passa pelo fogo. 2. Cheiro de coisa queimada. 3. FIG. Suspeita ou iminência de conflito, perigo.

chan.ca *s.f.* 1. POP. Pé grande. 2. Calçado largo e grosso. 3. Perna masculina delgada e alta.

chan.ca *s.f.* 1. Dito zombeteiro; troça. 2. Vaidade, presunção.

chan.ce *s.f.* Ocasão favorável; oportunidade.

chan.ce.la (*ê*) *s.f.* 1. Ato ou efeito de cancelar. 2. Selo pendente, em alguns documentos oficiais. 3. Rubrica.

chan.ce.lar *v.t.* 1. Pôr cancela; carimbar, assinar, selar. 2. Achar justo; aprovar.

chan.ce.la.ri.a *s.f.* 1. Repartição que põe chancela em alguns documentos. 2. O Ministério das Relações Exteriores, em alguns países. 3. Sede administrativa de uma embaixada.

chan.ce.ler (*ê*) *s.m.* 1. Antigo magistrado a quem incumbia a guarda do selo real. 2. Funcionário encarregado de cancelar documentos ou diplomas. 3. Ministro das Relações Exteriores em alguns países, e chefe do governo em outros.

chan.cha.da *s.f.* 1. Peça teatral ou filme sem valor, em que predominam as graças vulgares ou a pornografia. 2. Qualquer espetáculo de pouco ou nenhum valor.

chan.fa.lho *s.m.* 1. Espada velha, ferrugenta e sem corte. 2. Instrumento desafinado.

chan.fra.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de chanfrar. 2. Recorte nas extremidades de um objeto ou terreno.

chan.frar *v.t.* 1. Cortar em ângulo ou de esguelha; recortar em forma de meia-lua. 2. FIG. Falar mal de alguém, na ausência.

chan.fro *s.m.* Recorte em meia-lua ou oblíquo.

chan.ta.ge.ar *v.t.* Fazer chantagem.

chan.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato de extorquir dinheiro, favores ou vantagens a alguém mediante ameaças.

chan.ta.gis.ta *s.2g.* Indivíduo que pratica chantagem.

chan.ti.li *s.m.* CUL. Creme branco, doce, de consistência leve e espumosa, feito de creme de leite batido.

chan.tre *s.m.* Eclesiástico encarregado da direção dos coros nas igrejas e capelas.

cháon [Pl.: cháons] *adj.* 1. Que é plano, liso. 2. Que é tranquilo, sereno. 3. Que é singelo, sem enfeites.

4. Vulgar, rasteiro. *s.m.* 5. Solo. 6. Terra plana. 7. Pequena propriedade de terra.

cha.pa *s.f.* 1. Qualquer peça lisa e pouco espessa, feita de material consistente, como metal, madeira, vidro etc. 2. Fotografia de alguma parte interna do corpo; radiografia. 3. Peça de metal colocada nos carros com o número do licenciamento; placa. *s.m.* 4. POP. Camarada.

cha.pa.da *s.f.* 1. GEOGR. Área de terra de dimensões consideráveis, situada a uma certa altitude, cujo topo é relativamente plano, limitada por nítidas rupturas de declive, formando às vezes escarpas abruptas. 2. GEOGR. Extensão de terreno de superfície regular e horizontal; tipo de planalto extenso. 3. POP. Pancada ou bofetada em cheio.

cha.pa.dão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Chapada extensa. 2. Série de chapadas.

cha.pa.do *adj.* 1. Guarnecido de chapas ou lâminas de metal. 2. POP. Que é completo, perfeito. 3. POP. Diz-se do indivíduo que se tornou cansado, prostrado e sonolento, devido à ingestão de tóxicos, bebidas e alimentos.

cha.par *v.t.* 1. Pôr chapa. 2. Segurar com chapas. 3. Marcar, cunhar. 4. Ornar, guarnecer. *v.i.* 5. Tornar-se cansado, prostrado e sonolento devido à ingestão de tóxicos, bebidas e alimentos. *v.pron.* 6. Estetalar-se.

cha.pe.ar *v.t.* 1. Cobrir, revestir ou guarnecer de chapas. 2. Fazer com argamassa revestimento áspero e desigual, em paredes e tetos.

cha.pei.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Chapéu grande, de abas largas. 2. BRAS. Recife que aflora à superfície, com forma de cogumelo.

cha.pe.lão [Pl.: -ões] *s.m.* Chapéu grande; chapeirão. **cha.pe.la.ri.a** *s.f.* Estabelecimento onde se fabricam ou se vendem chapéus.

cha.pe.lei.ra (*ê*) *s.f.* 1. Mulher que fabrica ou vende chapéus. 2. Caixa onde se guardam chapéus; porta-chapéus.

cha.pe.lei.ro (*ê*) *s.m.* Pessoa que faz ou vende chapéus.

cha.pe.le.ta (*ê*) *s.f.* Chapéu pequeno; chapelete.

cha.pe.le.te (*ê*) *s.m.* Chapeleta.

cha.péu *s.m.* 1. Cobertura para a cabeça, feita de diversos materiais, como palha, feltro etc., com abas e copa. (*Ele pôs o chapéu e foi embora.*) 2. FIG. No futebol, tipo de drible em que se chuta a bola por cima do adversário, recuperando-a na frente. (*Ele deu um chapéu no jogador e tirou-o da jogada.*)

cha.péu-de-chuva [Pl.: chapéus-de-chuva] *s.m.* Guarda-chuva.

cha.péu-de-sol (*ó*) [Pl.: chapéus-de-sol (*ó*)] *s.m.* 1. Amendoieira-da-praia. 2. Guarda-chuva, ou guarda-sol.

cha.pi.nhar *v.i.* Agitar água ou lama com as mãos ou os pés. (*As crianças gostam de chapinhar nas poças d'água, depois da chuva.*)

cha.pis.co *s.m.* Ato ou efeito de chapiscar.

cha.ra.da *s.f.* Brincadeira que consiste em adivinhar palavras ou expressões por meio de indicações sobre suas sílabas, seus sinônimos etc.

cha.ra.dis.ta *s.2g.* 1. Pessoa que faz ou decifra charadas. *adj.2g.* 2. Relativo a charada.

cha.ran.ga *s.f.* Pequena banda de música.

cha.rão *s.m.* Verniz de laca originário da China e do Japão, ou obra envernizada com ele.

char.co *s.m.* Pântano coberto de vegetação; banhado, brejo.

char.ge *s.f.* Desenho ou caricatura que critica ou ridiculariza, com humor, sarcasmo ou ironia, uma pessoa, um fato ou uma situação; caricatura.

char.gis.ta *s.2g.* Pessoa que faz charge.

char.lar *v.i.* Conversar à toa, sem assunto determinado; tagarelar.

char.la.ta.ne.ar *v.i.* Agir ou falar como um charlatão.

char.la.ta.nes.co (ê) *adj.* Referente a ou próprio de charlatão.

char.la.ta.ni.ce *s.f.* Qualidade, condição, modos, ação ou linguagem de charlatão; charlatanismo.

char.la.ta.nis.mo *s.m.* Charlatanice.

char.la.tão [Pl.: -ões ou -ões] [Fem.: -ã ou -ona] *s.m.* 1. Vendedor ambulante de remédios, que anuncia com espalhafato propriedades que as suas drogas não têm, enganando as pessoas. 2. POR EXT. Médico ignorante, incompetente e inescrupuloso. 3. POR EXT. Pessoa que se faz passar por médico, exercendo a medicina sem estar legalmente autorizado, possuindo apenas alguns conhecimentos empíricos. 4. Pessoa esperta, desonesta, que explora a boa-fé do público, anunciando habilidades e qualidades que não possui para obter dinheiro ou vantagens; impostor, trapaceiro, embusteiro, mistificador.

charleston *s.m.* MÚS. Tipo de foxtrote sincopado, muito em voga em 1920.

char.me *s.m.* Conjunto de características que dão a uma pessoa o poder de encantar, atrair ou seduzir; simpatia, encanto, atração, sedução.

char.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem charme; atraente, encantador, sedutor.

char.ne.ca (ê) *s.f.* 1. BRAS. Pântano. 2. Vegetação rasteira, resistente, que medra em terrenos áridos e arenosos.

cha.ro.la (ô) *s.f.* 1. Andor de procissão. 2. Corredor semicircular das igrejas.

char.que *s.m.* Carne de vaca, salgada e seca ao sol em mantas; carne-seca, jabá.

char.que.a.da *s.f.* Estabelecimento onde se prepara o charque.

char.que.ar *v.i.* Preparar o charque.

char.re.te (ê) *s.f.* Carro de duas rodas puxado por um ou dois cavalos.

char.ru.a *s.f.* Arado grande, de ferro.

charter *s.m.* Fretamento ou aluguel de avião ou outro meio de transporte para viagens turísticas.

cha.ru.ta.ri.a *s.f.* BRAS. Estabelecimento onde se vendem charutos, cigarros, fumo etc.; tabacaria.

cha.ru.tei.ra (ê) *s.f.* Pequena caixa para guardar charutos.

cha.ru.tei.ro (ê) *s.m.* 1. Proprietário de charutaria. 2. Operário que faz charutos.

cha.ru.to *s.m.* 1. Rolo de folhas secas de fumo, para fumar. 2. CUL. Qualquer alimento em forma de charuto.

chas.co *s.m.* Zombaria, gracejo.

chas.que.ar *v.t.* Dizer chasco; zombar, gracejar.

chas.si *s.m.* Estrutura de aço sobre a qual se monta a carroceria de um automóvel.

chas.sis *s.m.* Chassi.

chat *s.m.* INFORMÁT. Conversa, bate-papo por meio de mensagens escritas, em tempo real, através da internet.

cha.ta *s.f.* Barcaça larga, pouco funda e de fundo chato.

cha.te.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. POP. Ato ou efeito de chatear. 2. Aquilo que chateia; aborrecimento; amolação.

cha.te.ar *v.t.* Aborrecer, importunar, amolar.

cha.te.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade do que é chato, plano. 2. Atributo do que ou de quem é chato, maçante.

cha.ti.ce *s.f.* Qualidade do que é chato, maçante.

cha.to *adj.* 1. Que é sem relevo; liso, plano. 2. POP. Que é maçante, importuno, enfadonho. *s.m.* 3. POP. Aquilo que aborrece, irrita ou preocupa. 4. Inseto anopluro, que vive principalmente na região pubiana, cujos ovos são postos na base dos pelos.

chau.vi.ni.smo *s.m.* 1. Nacionalismo exagerado. 2. Atitude própria de chauvinista.

chau.vi.nis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao chauvinismo. 2. Diz-se de pessoa que tem patriotismo exagerado.

cha.vão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Forma ou molde para bolos e massas. 2. Modelo, padrão. 3. Dito ou frase que se repete abusivamente, perdendo o valor expressivo; clichê.

cha.ve *s.f.* 1. Peça com que se abre e fecha alguma coisa. 2. Instrumento próprio para fazer alguma coisa girar. 3. Elemento decisivo. 4. Sinal que abrange os elementos de um conjunto.

cha.vei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que guarda chaves. 2. Indivíduo que faz ou conserta chaves. 3. Objeto em que se prendem chaves.

cha.ve.lho (ê) *s.m.* Chifre.

chá.ve.na *s.f.* Xícara ou taça para chá, café e outras bebidas.

cha.ve.ta (ê) *s.f.* 1. Peça para ajudar a segurar a roda na ponta do eixo. 2. Peça para segurar a cavilha. 3. Haste que une as duas partes de uma dobradiça.

che.ca.gem *s.f.* Ato ou efeito de checar, conferir.

che.car *v.t.* 1. Estabelecer a veracidade, correção ou realidade de algo; conferir, verificar. 2. Estabelecer comparação; confrontar.

check-in *s.m.* 1. Ato de registrar-se em hotel. 2. Ato de apresentar-se em aeroporto ou outro porto de embarque para mostrar a passagem e despachar a bagagem.

check-out *s.m.* O ato de pagar a conta e sair de hotel.

check-up *s.m.* Checage.

che.co (ê) Var. de *tcheco*.

che.fão [Pl.: -ões] *s.m.* O chefe mais poderoso; manda-chuva; patrão.

che.fa.tu.ra *s.f.* Repartição onde o chefe trabalha; chefia.

che.fe (ê) *s.2g.* Indivíduo que exerce autoridade, que dirige, comanda ou governa.

che.fi.a *s.f.* 1. Cargo ou dignidade de chefe. 2. Repartição onde o chefe exerce suas funções.

che.fi.ar *v.t.* Dirigir, comandar ou governar na qualidade de chefe.

che.ga (ê) *s.m.* 1. Repreensão, censura, reprimenda. *interj.* 2. Indica que se pare, que já basta; basta.

che.ga.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de chegar. 2. Aproximação. 3. Fim, termo, conclusão.

che.ga.do *adj.* 1. Que é propenso, dado. 2. Que tem grau de parentesco bastante próximo ou que é ligado por amizade; íntimo.

che.gan.ça *s.f.* 1. Folguedo popular das festas de Natal, com danças e representações de cenas marítimas entre cristãos e mouros. 2. Visitas feitas pelos festeiros às residências por ocasião das festas de Natal e Reis.

che.gar *v.i.* 1. Alcançar um determinado ponto. 2. Vir o momento de alguma coisa acontecer. (O verão deve chegar mais cedo esse ano.) 3. Ser suficiente; bastar. *v.pron.* 4. Ir mais perto de pessoa ou coisa; aproximar-se. (Chegou-se a ele e deu-lhe um abraço.)

chei.a (ê) *s.f.* 1. Enchente, inundação. 2. FIG. Grande número; grande quantidade; porção.

chei.o (ê) *adj.* 1. Onde nada mais falta; completo. 2. Onde nada mais cabe; repleto. 3. POP. Aborrecido, farto.

chei.rar *v.t.* 1. Sentir o cheiro. 2. Exalar cheiro. 3. FIG. Procurar, bisbilhotar. 4. FIG. Calcular, suspeitar.

chei.re.ta *Var. de xereta.*

chei.ro (ê) *s.m.* Sensação produzida no olfato pelas partículas que exalam odor.

chei.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem cheiro agradável.

chei.ro-ver.de (ê) [Pl.: cheiros-verdes (ê)] *s.m.* Ervas aromáticas, verdes, usadas como tempero, tais como a cebolinha, a salsa etc.

che.que (ê) *s.m.* Documento, normalmente fórmula impressa, por meio do qual o titular de uma conta emite ordem para o banco pagar ou transmitir certa quantia a seu favor ou a favor de um beneficiário.

che.re.ta (ê) *adj. e s.2g.* Ver *xereta*.

cher.ne (ê) *s.m.* ZOOLOG. Peixe do Mediterrâneo e do Atlântico que, quando jovem apresenta manchas brancas pelo corpo e quando adulto possui coloração escura; frequente lugares lodosos e tem a carne bastante estimada no mercado.

chês.ter *s.m.* ZOOLOG. Ave semelhante ao frango, porém maior, comercializada já pronta para consumo.

chi *interj.* Expressão que denota espanto, decepção, impaciência ou impressão de perigo iminente.

chi.a.do *s.m.* 1. Ato ou efeito de chiar. 2. Ruído desagradável, agudo e sibilante.

chi.ar *v.i.* 1. Emitir chiados. 2. Produzir ruído áspero; ranger. 3. Esbravejar, vociferar. 4. Protestar, reclamar.

chi.ban.te *adj.2g.* 1. Diz-se de indivíduo brígido, valentão. 2. Diz-se de indivíduo orgulhoso, altivo. 3. Diz-se de indivíduo vestido com apuro exagerado; casquilho, janota.

chi.ba.ta *s.f.* Vara comprida e delgada, de junco, cipó, marmeleiro, usada para castigar ou dirigir animais; chicote.

chi.ba.ta.da *s.f.* Pancada com chibata; chicotada, relhada.

chi.ba.te.ar *v.t.* Bater com a chibata; chicotear.

chi.bé *s.m.* Refresco de limão, com açúcar e farinha.

chi.ca.na *s.f.* 1. Contestação capciosa, em questões judiciais. 2. Astúcia, trapaça, tramação.

chi.ca.ne.ar *v.i.* Usar de malícia ou de má-fé no curso de uma questão ou de um processo judicial.

chi.ca.nei.ro (ê) *adj.* Diz-se de indivíduo que faz chibata, que trapaceia.

chi.ca.nis.ta *adj.2g.* Chicaneiro.

chi.cle *s.m.* 1. Goma insolúvel e pagajosa que flui do tronco do sapotizeiro, que é empregada como ingrediente na fabricação da goma de mascar. 2. POR EXT. Goma de mascar; chiclete.

chi.cle.te (ê) *s.m.* Goma de mascar; chicle.

chi.co *s.m.* 1. Macaco doméstico. 2. POP. Menstruação.

chi.có.ria *s.f.* BOT. Planta muito cultivada em hortas, cujas folhas, amargas, são comestíveis; almeirão.

chi.co.ta.da *s.f.* Pancada com chicote; chibatada.

chi.co.te (ô) *s.m.* Correia comprida de couro ou trançado de cordas, presos a um cabo geralmente de madeira, que serve para açoitar; azorrague, chibata.

chi.co.te.ar *v.t.* Dar chicotadas em; açoitar, chibatar.

chi.co.te-quei.ma.do (ô) [Pl.: chicotes-queimados (ô)] *s.m.* Brincadeira infantil em que uma criança esconde um lenço enrolado, cinta ou qualquer outro objeto que possa fazer as vezes do chicote, para que aquele que o encontra saia chicoteando os demais.

chi.fra.da *s.f.* Golpe de chifre.

chi.frar *v.t.* 1. Atacar com os chifres. 2. POP. Cometer adultério; trair, coarçar.

chi.fre *s.m.* Cada um dos dois apêndices ósseos presentes na parte superior da cabeça de muitos ungulados; corno.

chi.fru.do *adj.* 1. Diz-se de animal que possui chifres. *s.m.* 2. POP. Indivíduo traído por aquele com quem mantém um relacionamento amoroso. 3. O diabo.

chi.le.nas *s.f.pl.* Grandes esporas de largas rosetas.

chi.le.no *adj.* 1. Relativo a Chile. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

chi.li.que *s.m.* 1. Ataque nervoso ou histérico; faniquito. 2. Perda dos sentidos; desmaio.

chil.ra.da *s.f.* 1. O chilrar dos pássaros. 2. Muitos chilreios.

chil.rar *v.i.* 1. Pipilar, gorjear. 2. Falar muito; tagarelar.

chil.re.a.da *s.f.* Chilrada.

chil.re.ar *v.i.* Chilrar.

chil.rei.o (ê) *s.m.* Ato de chilrar; gorjear.

chil.ro *s.m.* Chilreio.

chim *adj.2g.* 1. Relativo à China. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante da China.

chi.man.go *s.m.* 1. Alcinha que os federalistas aplicavam aos adeptos do Partido Republicano. 2. Membro ou partidário do Partido Liberal, no século XIX, no Rio Grande do Sul.

chi.mar.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Bebida de mate que se toma com bombilha, preparada com água quente.

chim.pan.zé *s.m.* ZOOLOG. Primata de lábios protuberantes, braços mais longos que as pernas e sem cauda.

chi.na *s.2g.* 1. Indivíduo natural ou habitante da China; chinês. *s.f.* 2. BRAS. Mulher ou moça do campo. *s.f.* 3. Certa raça de gado bovino. 4. PEJOR. Prostituta.

chin.cha *s.f.* Tira de couro ou tecido forte que prende a sela ao animal de montaria; cincha.

chin.chi.la *s.f.* ZOOLOG. Pequeno roedor andino cuja pela-

gem densa e macia foi muito visada por caçadores por seu alto valor de troca.

chi.ne.la (ê) *s.f.* 1. Pequeno calçado que não protege o calcanhar. 2. Chinelo.

chi.ne.la.da *s.f.* Golpe desferido com chinelo ou chinela.

chi.ne.lo (ê) *s.m.* Calçado macio e que não se fixa ao pé, geralmente usado em ambientes informais.

chi.nês *adj.* 1. Relativo a China. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

chin.frim *adj.* 1. Que não presta; ordinário, insignificante. 2. De mau gosto. *s.m.* 3. POP. Grande confusão; algazarra.

chin.fri.na.da *s.f.* POP. Coisa ridícula, risível.

chi.nó *s.m.* Cabeleira postiça; peruca.

chi.o *s.m.* Chiado.

chip *s.m.* Componente eletrônico que contém um circuito miniaturizado produzido em uma peça de silício.

chi.pan.zê Var. de *chimpanzé*.

chi.que *adj.* Que demonstra elegância e bom gosto.

chi.quê *s.m.* POP. Pretensa elegância ou elegância afetada.

chi.quei.ro (ê) *s.m.* 1. Lugar onde se criam e recolhem os porcos; pocilga. 2. FIG. Lugar muito sujo.

chis.pa *s.f.* 1. Faísca, centelha, fagulha. 2. Brilho forte e momentâneo. 3. FIG. Ideia, lampejo.

chis.pa.da *s.f.* Corrida, disparada; ato ou efeito de chispar.

chis.par *v.i.* 1. Soltar faíscas. 2. FIG. Arder de cólera. 3. BRAS. Correr repentina e velozmente.

chis.pe *s.m.* 1. Pé de porco. 2. Sapato feminino de salto alto e bico fino.

chis.te *s.m.* 1. Dito de humor fino e sutil; piada. 2. Qualidade do que é cômico; graça.

chis.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Em que há chiste; engraçado, jocoso.

chi.ta *s.f.* Tecido de algodão de baixo valor, geralmente estampado em cores.

chi.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Chita com estampas grandes.

cho.ça (ô) *s.f.* Casebre, choupana, cabana.

cho.ca.dei.ra (ê) *s.f.* Aparelho com aquecimento elétrico para chocar ovos.

cho.ca.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato de chocar.

cho.ca.lhar *v.i.* 1. Tocar chocalho. *v.t.* 2. Agitar produzindo ruído semelhante ao do chocalho.

cho.ca.lho *s.m.* 1. Brinquedo que faz ruído ao ser agitado. 2. Tipo de campainha que se coloca no pescoço dos animais. 3. MÚS. Tipo de instrumento musical de percussão que produz som ao ser agitado.

cho.can.te *adj.* 2g. 1. Que choca, impressiona, abala. 2. POP. Muito bom, muito divertido.

cho.car *v.t.* 1. Ir de encontro a; embater. 2. Causar impressão forte e desagradável. *v.t.* 3. Aquecer ou incubar ovos. *v.i.* 4. Deteriorar-se, estragar, apodrecer.

cho.car.rei.ro (ê) *adj.* Relativo a chocarrice.

cho.car.ri.ce *s.f.* 1. Piada, chiste. 2. Gração insolente.

cho.char *v.i.* 1. Não desenvolver-se ou frutificar; ficar chocho; secar. 2. Malograr, abortar, gorar.

cho.cho (ô) *adj.* 1. Diz-se de fruto sem suco ou miolo. 2. Diz-se de espiga ou vagem sem grão. 3. Diz-se de ovo

podre ou choco. 4. Sem graça, sem interesse, fútil, tolo. 5. ESPORT. Diz-se de jogada, chute ou arremesso sem vigor ou precisão.

cho.co (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de chocar ovos. 2. Período de incubação. *adj.* 3. Diz-se de ave que está chocando. 4. Diz-se de ovo que gorou ou apodrecer. 5. Diz-se de bebida deteriorada ou que perdeu o gás.

cho.co.la.te *s.m.* 1. Alimento feito de pasta de cacau, açúcar, leite e substâncias aromáticas. 2. Bebida à base de leite com chocolate em pó, geralmente servida quente.

cho.co.la.tei.ra (ê) *s.f.* Vasilha para preparar ou servir bebida de chocolate.

cho.co.la.tei.ro (ê) *s.m.* 1. Fabricante ou comerciante de chocolate e derivados. 2. Agricultor que produz cacau.

cho.fér (ê) *s.m.* Motorista.

cho.fre (ô) *s.m.* 1. Choque repentino. 2. Usado na locução de *chofre*: repentinamente.

chol.dra (ô) *s.f.* 1. POP. Coisa sem utilidade, imprestável. 2. Escória, ralé.

cho.pa.da *s.f.* Festa informal em que se serve chope.

cho.pe (ô) *s.m.* Tipo de cerveja fresca armazenada em barril sob pressão.

cho.que (ô) *s.m.* 1. Embate entre corpos em movimento. 2. Abalo emocional. 3. FIG. Conflito, briga, oposição, discórdia. 4. Sensação causada pelo contato com corrente elétrica.

cho.ra.dei.ra (ê) 1. Choro longo e persistente. *s.f.* 2. Lamentação, lamúria. 3. Pedido lamurioso.

cho.ra.do *adj.* 1. Executado ou cantado em tom lastimoso. 2. Obtido a muito custo.

cho.ra.mi.gar Var. de *choramingar*.

cho.ra.mi.gas Var. de *choramingas*.

cho.ra.min.gar *v.i.* 1. Chorar por motivos fúteis. 2. Chorar lamentosamente, geralmente em tom baixo.

cho.ra.min.gas *s.2g.* Indivíduo que vive choramingando.

cho.rão [Pl.: -ões] *adj.* 1. Que chora muito. 2. Lastimoso, triste, choroso. *s.m.* 3. BRAS. Instrumentista ou compositor de choro. 4. BOT. Árvore ornamental com pequenos ramos verdes em vez de folhas.

cho.rar *v.i.* 1. Derramar lágrimas. 2. Lastimar-se, reclamar. 3. Manifestar dor ou tristeza. *v.t.* 4. Lamentar, deplorar.

cho.ri.nho *s.m.* MÚS. Gênero musical executado em conjuntos geralmente com violão, flauta, cavaquinho e pandeiro.

cho.ro (ô) *s.m.* 1. Ato de chorar; pranto. 2. Porção de bebida que se serve além da dose. 3. Chorrinho.

cho.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que chora ou que indica choro; lacrimoso. 2. Magoado, triste.

chor.ri.lho *s.m.* Conjunto ou sequência de pessoas ou coisas semelhantes.

cho.ru.me.la (ê) *s.f.* BRAS. Coisa sem valor ou quantia insignificante; ninharia.

chou.pal [Pl.: -ais] *s.m.* Plantação de choupos.

chou.pa.na *s.f.* Casa rústica e eventualmente precária.

chou.pô (ô) *s.m.* BOT. Árvore ornamental de flores pequenas e madeira leve e clara.

chou.ri.ço *s.m.* Produto alimentício feito de tripa de porco recheada de carne, gordura e sangue, com temperos e defumado.

chou.to (ô) *s.m.* Trote miúdo e balançado, incômodo para o cavaleiro.

cho.ve.não.mo.lha (ô...ô) *s.2g.2n* Situação que não se resolve ou em que não há decisão.

cho.ver (ê) *v.i.* 1. Cair água da atmosfera. *v.t.* 2. FIG. Aparecer em abundância. (*Depois que a prefeitura enviou os impostos aos cidadãos, choveram reclamações.*)

chu.cha *s.f.* 1. Ato de chuchar. 2. O seio que amamenta. 3. O leite do seio.

chu.char *v.t.* Sugar, chupar, sorver.

chu.chu *s.m.* 1. Planta herbácea de fruto verde comestível. 2. O fruto dessa planta.

chu.chur.re.ar *v.t.* Beber aos goles fazendo barulho.

chu.ço *s.m.* Vara guarnecida com ponteira de ferro.

chu.cru.te *s.m.* Igauria preparada com repolho picado e fermentado, servido como acompanhamento de outros pratos.

chu.é *adj.* 1. Reles, ordinário, chinfrim. 2. Vestido sem apuro.

chu.la *s.f.* Tipo de dança e música popular portuguesa.

chu.lê *s.m.* O mau cheiro ou a sujeira acumulada nos pés.

chu.le.a.do *s.m.* Ato ou efeito de chulear; chuleio.

chu.le.ar *v.t.* Coser a borda de tecido para que não desfie.

chu.lei.o (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de chulear. 2. O ponto de chulear.

chu.lis.mo *s.m.* Ato ou dito chulo.

chu.lo *adj.* Rude, ordinário, grosseiro.

chu.ma.ço *s.m.* Porção de penas, algodão ou outro material mole que se coloca por baixo de algo para torná-lo mais macio; enchimento.

chum.ba.da *s.f.* Tiro de chumbo.

chum.ba.do *adj.* 1. Soldado ou preso com chumbo. 2. Fixado à parede de forma definitiva. 3. Ferido por tiro de chumbo. 4. POP. Embragado.

chum.bar *v.t.* 1. Soldar com chumbo ou outro metal. 2. Fixar à parede com cimento. 3. Ferir com chumbo.

chum.bo *s.m.* 1. QUÍM. Elemento químico metálico, azulado, maleável, dúctil, usado principalmente em encanamentos e revestimentos protetores. Símb.: Pb. *adj.* 2. FIG. Que é muito pesado.

chu.pa.da *s.f.* 1. Ato de chupar uma vez. 2. POP. Bronca, sermão, repreensão.

chu.pa.de.la (ê) *s.f.* Ato de chupar uma vez; chupada.

chu.pa.do *adj.* Muito magro (diz-se especialmente do rosto).

chu.pão [Pl.: -ões] *adj.* 1. Que chupa. *s.m.* 2. Beijo ruidoso e demorado. 3. Marca na pele resultante de uma chupada.

chu.par *v.t.* 1. Sugar, sorver. 2. Aplicar os lábios sugando.

chu.pe.ta (ê) *s.f.* Mamilo de borracha para distrair ou acalmar crianças.

chu.pim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. ZOOL. Ave encontrada em todo o Brasil, que põe ovos nos ninhos de outras espécies e que, quando em bandos, prejudica lavouras. 2. POP. Pessoa que vive à custa de outrem.

chu.pi.tar *v.t.* Chupar devagar; bebericar.

chur.ras.ca.da *s.f.* Festa ou refeição em que se serve churrasco.

chur.ras.ca.ri.a *s.f.* Restaurante em que se serve churrasco.

chur.ras.co *s.m.* 1. Carne assada na brasa, com tempero ou apenas sal grosso. 2. A refeição ou festa em que se come churrasco.

chur.ras.que.ar *v.i.* Preparar ou comer churrasco.

chur.ras.quei.ra (ê) *s.f.* Utensílio no qual se acende brasa para preparar churrasco.

chur.ras.quei.ro (ê) *s.f.* Indivíduo que prepara o churrasco.

chur.ro *adj.* 1. Sujo, sórdido, miserável. 2. Ordinário. *s.m.* 3. CUL. Alimento feito de massa, frito, passado em açúcar ou canela e geralmente recheado com doce.

chus.ma *s.f.* Grande quantidade de pessoas ou coisas.

chu.tar *v.t.* 1. Impelir com pontapé. 2. Dar pontapé. 3. Tentar acertar por adivinhação, sem conhecimento de causa.

chu.te *s.m.* 1. Impulso dado com o pé; ato ou efeito de chutar. 2. Pontapé. 3. Palpite; tentativa de acerto sem conhecimento.

chu.tei.ra (ê) *s.f.* Calçado próprio para chutar a bola em certos esportes.

chu.va *s.f.* 1. Precipitação atmosférica de água resultante da condensação do vapor. 2. POR EXT. Precipitação de qualquer coisa. 3. FIG. Grande porção de alguma coisa.

chu.va.da *s.f.* Chuvarada.

chu.va.ra.da *s.f.* Chuva forte e abundante.

chu.vei.ra.da *s.f.* Banho rápido e curto de chuveiro.

chu.vei.ro (ê) *s.m.* 1. Dispositivo em forma de recipiente com furos finos no fundo por onde passa a água, próprio para banho. 2. Chuva repentina e abundante.

chu.vis.car *v.i.* Chover em pouca quantidade e em gotas miúdas.

chu.vis.co *s.m.* Chuva fina.

chu.vis.quei.ro (ê) *s.m.* BRAS. Chuvisco.

chu.vo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Diz-se de região ou clima em que há chuva abundante. (*O clima amazônico é chuvoso.*) 2. Em que há chuva; de chuva. (*Dia chuvoso.*)

ci.a.ne.to (ê) *s.m.* QUÍM. Qualquer sal, éster ou ânion do ácido cianídrico.

ci.a.no.se (ô) *s.f.* MED. Coloração azulada da pele resultante da insuficiência de oxigênio no sangue.

ci.a.nó.ti.co *adj.* Relativo a cianose.

ci.a.nu.re.to (ê) *s.m.* QUÍM. Cianeto.

ci.á.ti.ca *adj.* MED. Diz-se da dor aguda do nervo ciático.

ci.á.ti.co *adj.* MED. Diz-se do nervo maior da coxa.

ci.ber.né.ti.ca *s.f.* Ciência que estuda o sistema de controle e de comunicações nos organismos vivos e nas máquinas.

ci.bó.rio *s.m.* Vaso para guardar hóstias.

ci.ca *s.f.* O gosto amargo e travoso de certas frutas quando ainda verdes.

ci.ca.triz *s.f.* Marca que permanece na pele após o fechamento de uma ferida.

ci.ca.tri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de cicatrizar.

ci.ca.tri.zan.te *adj.2g.* Diz-se de substância, medicamento ou procedimento que facilita ou acelera a cicatrização.

ci.ca.tri.zar *v.t.* 1. Fazer com que um ferimento se cure. (O remédio cicatrizou o corte.) 2. FIG. Cessar, dissipar. (Aquele dor já cicatrizou.) *v.i.* 3. Curar-se.

ci.ce.ro *s.m.* Unidade de medida utilizada em tipografia, equivalente a 12 pontos ou 4,511mm.

ci.ce.ro.ne *s.m.* Indivíduo que guia turistas, mostrando locais e fornecendo informações de interesse.

ci.ci.ar *v.i.* Fazer barulho ou falar muito baixo.

ci.ci.o *s.m.* Som muito baixo ou sussurro.

ci.ca.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Fís. A frequência de uma corrente alternada.

ci.cli.co *adj.* 1. Relativo a ciclo. 2. Que se desenvolve em ciclos. 3. Que se realiza ou repete de tempos em tempos.

ci.clis.mo *s.m.* A técnica ou o esporte de se andar de bicicleta.

ci.clis.ta *s.2g.* Indivíduo que anda de bicicleta ou que pratica o ciclismo como esporte.

ci.clo *s.m.* 1. Conjunto de eventos que se repetem com regularidade. 2. Tempo em que acontece esse conjunto de eventos.

ci.clo.ne *s.m.* Vento de alta velocidade que sopra em círculos em regiões de baixa pressão em relação a regiões vizinhas.

ci.clo.pe (ó) *s.m.* Ser mitológico gigante de um só olho, no meio da testa.

ci.cló.pi.co *adj.* 1. Relativo a ciclope. 2. Gigantesco, extraordinário.

ci.cu.ta *s.f.* 1. Planta venenosa que cresce em pântanos e montanhas. 2. Veneno extraído dessa planta.

ci.da.da.ni.a *s.f.* Qualidade de cidadão.

ci.da.dão [Pl.: -ãos] [Fem.: -ã] *s.m.* 1. Indivíduo com direitos e deveres civis e políticos perante um Estado. 2. Habitante de cidade.

ci.da.de *s.f.* Lugar em que se concentra uma população, repleto de casas, edifícios, escolas, lojas, indústrias e serviços que se organizam em ruas e se distribuem em bairros.

ci.da.de-dor.mi.tó.rio [Pl.: cidades-dormitórios ou cidades-dormitório] *s.f.* Cidade sem atividade econômica, cujos habitantes trabalham em cidades vizinhas, retornando a ela somente para dormir.

ci.da.de.la (é) *s.f.* Fortaleza defensiva de uma cidade.

ci.da.de-sa.té.li.te [Pl.: cidades-satélites ou cidades-satélite] *s.f.* Cidade com ou sem autonomia administrativa e cuja vida depende de uma cidade vizinha mais desenvolvida.

ci.dra *s.f.* O fruto da cidreira.

ci.drei.ra (ê) *s.f.* BOT. Arbusto com flores brancas, folhas aromáticas e frutos de cujas cascas se faz doce.

ci.ên.cia *s.f.* 1. Conjunto organizado de conhecimentos sobre um assunto. 2. Conhecimento.

ci.en.te *adj.2g.* 1. Que tem ciência; sábio, erudito. 2. Que tem conhecimento de alguma coisa. *s.m.* 3. Assinatura aposta em documentos para comprovar que se tomou conhecimento de seu conteúdo.

ci.en.ti.fi.car *v.t.* Dar conhecimento; tornar ciente; informar.

ci.en.ti.fi.cis.mo *s.m.* Confiança ilimitada no potencial da ciência para resolver os problemas humanos.

ci.en.ti.fi.co *adj.* 1. Relativo à ciência. 2. Que tem o rigor da ciência. 3. DESUS. Diz-se do curso de nível médio voltado para as disciplinas científicas, realizado em três anos, que vigorou até 1971.

ci.en.tis.mo *s.m.* Cientificismo.

ci.en.tis.ta *s.2g.* Indivíduo que cultiva particularmente uma ciência; especialista numa ciência.

ci fo.se (ó) *s.f.* MED. Curvatura anormal, para trás, da coluna vertebral.

ci.fra *s.f.* 1. Sinal gráfico representado pelo algarismo zero, que não tem valor absoluto. 2. Importância ou número total. 3. Escrita secreta ou a chave dessa escrita.

ci.fra.do *adj.* Escrito com caracteres secretos.

ci.frão [Pl.: -ões] *s.m.* Sinal gráfico representado por um S cortado por um ou dois traços verticais, e que indica as unidades monetárias de vários países.

ci.frar *v.t.* 1. Escrever em cifra. 2. Resumir, sintetizar.

ci.ga.no *s.m.* 1. Indivíduo de um povo nômade, provavelmente originário da Índia, que tem um código ético próprio, dedica-se à música, lê a sorte e pratica o comércio. 2. Indivíduo de vida errante; boêmio. 3. Indivíduo velho, trapaceiro.

ci.gar.ra *s.f.* 1. ZOOL. Nome comum a vários insetos da família dos cicadídeos, cuja característica marcante é o canto estridente dos machos. 2. BRAS. Campanha elétrica.

ci.gar.rei.ra (ê) *s.f.* Caixinha ou estojo onde se guardam cigarros.

ci.gar.ri.lha *s.f.* 1. Cigarro enrolado na folha do tabaco. 2. Pequeno charuto de fumo ruim.

ci.gar.ri.nha *s.f.* 1. Cigarra pequena. 2. Nome comum a vários insetos pequenos, prejudiciais às lavouras, e que se alimentam de seiva das plantas.

ci.gar.su *s.m.* Pequena porção de fumo picado, enrolado em papel muito fino, para se fumar.

ci.la.da *s.f.* 1. Lugar oculto onde se espera a caça ou o inimigo. 2. Emboscada, armadilha. 3. Deslealdade, traição.

ci.lha *s.f.* Tira de pano ou de coró com que se aperta a sela ou a carga por baixo do ventre das cavalgadas.

ci.li.ar *adj.2g.* 1. Relativo aos cílios. 2. Diz-se de formação vegetal que margeia cursos de água.

ci.li.cio *s.m.* 1. Pequena túnica, cinto ou cordão, de crina, de lã áspera, às vezes com farpas de madeira, que por penitência se trazia vestido diretamente sobre a pele. 2. FIG. Tortura, tormento.

ci.lin.dra.da *s.f.* 1. Volume máximo de gás admitido por um cilindro em um motor de explosão. 2. Esse volume expresso em centímetros cúbicos ou em litros.

ci.lin.drar *v.t.* 1. Tornear em forma de cilindro. 2. Submeter à pressão de cilindro.

ci.lin.dri.co *adj.* Que tem forma de cilindro.

ci.lin.dro *s.m.* 1. GEOM. Sólido de base circular, alongado, cujo diâmetro é igual em todo o comprimento. 2. Peça oca do motor, onde se movimenta o pistão.

ci.lho *s.m.* 1. Cada um dos pequenos pelos que guarne-

cem a borda externa das pálpebras; pestana. 2. BIOL. Pelo que guarnece certos órgãos vegetais, tornando possíveis, em certos casos, movimentos na água.

ci.ma *s.f.* 1. A parte mais elevada. 2. Cume, cimo, topo. **ci.ma.lha** *s.f.* Parte mais alta da parede, em cuja saliência se assenta o beiral do telhado.

cim.ba.lo *s.m.* 1. Antigo instrumento de cordas. 2. Instrumento de percussão formado por dois pratos metálicos, que se faz bater um contra o outro.

ci.mei.ra (ê) *s.f.* 1. Cume, topo. 2. Ornato que fica na parte superior de um capacete ou elmo.

ci.mei.ro (ê) *adj.* 1. Que fica no cimo, no alto. 2. FIG. Da mais alta importância; do mais alto nível.

ci.men.ta.do *adj.* 1. Que foi ligado ou unido com cimento. 2. Firmado, consolidado.

ci.men.tar *v.t.* 1. Ligar ou cobrir com cimento. 2. Firmar, consolidar.

ci.men.to *s.m.* 1. Substância em pó obtida pelo cozimento de calcários naturais ou artificiais, utilizada como aglomerante ou para ligar certos materiais. 2. Argamassa obtida pela mistura desse pó com cal e água. 3. Chão revestido de cimento.

ci.mi.tar.ra *s.f.* Espada oriental de lâmina larga e recurva, e que tem um só gume, usada especialmente por guerreiros muçulmanos.

ci.mo *s.m.* A parte superior de um objeto elevado; o ponto mais alto; cume.

ci.na.mo.mo (ô) *s.m.* BOT. Árvore nativa da Ásia, de flores pequenas e aromáticas, muito usada na arborização de ruas.

cin.ca.da *s.f.* Ato ou efeito de cincar; erro, gafe.

cin.car *v.i.* Cometer cincadas; errar, falhar.

cin.cer.ro (ê) *s.m.* Sineta que pende do pescoço de certos animais e serve para reunir e guiar o rebanho.

cin.cha *s.f.* Faixa de couro ou de qualquer tecido forte que passa por baixo da barriga da cavalgadura para segurar a sela.

cin.co *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 5.

cin.dir *v.t.* 1. Separar, afastar. 2. Cortar, fender. 3. FIG. Tornar nulo, romper.

ci.ne *s.m.* Cinema.

ci.ne.as.ta *s.2g.* Indivíduo que exerce atividade criadora e técnica relacionada com o cinema.

ci.ne.clu.be *s.m.* Associação que reúne apreciadores de cinema para estudar-lhe a técnica e a história.

ci.né.fi.lo *adj.* Diz-se de indivíduo que gosta muito de cinema.

ci.ne.gé.ti.ca *s.f.* A arte da caça, especialmente com a ajuda de cães.

ci.ne.gé.ti.co *adj.* Relativo à caça.

ci.ne.gra.fis.ta *adj.2g.* Diz-se de indivíduo que opera uma câmara de cinema ou de televisão.

ci.ne.jor.nal [Pl.: -ais] *s.m.* Noticiário especialmente produzido para exibição em cinemas.

ci.ne.ma *s.m.* 1. Arte de compor e realizar filmes cinematográficos. 2. Estabelecimento para exibir filmes.

ci.ne.ma.te.ca (ê) *s.f.* Local onde se conservam os filmes cinematográficos, especialmente os considerados de valor cultural ou artístico.

ci.ne.má.ti.ca *s.f.* FÍS. Ramo da física que estuda os movimentos dos corpos, sem referência às forças que os produzem.

ci.ne.má.ti.co *adj.* Relativo ao movimento.

ci.ne.ma.to.gra.far *v.t.* 1. Registrar em imagens cinematográficas; filmar. 2. Projetar essas imagens na tela.

ci.ne.ma.to.gra.fia *s.f.* Conjunto de métodos e processos empregados para registrar e projetar fotograficamente cenas animadas ou em movimento.

ci.ne.ma.to.grá.fico *adj.* Próprio de cinema.

ci.ne.ma.tó.gra.fo *s.m.* Aparelho capaz de reproduzir numa tela o movimento por meio de uma sequência de fotografias.

ci.ne.ra.ma *s.m.* Tipo de projeção cinematográfica, sobre tela côncava, o qual produz no espectador a impressão de relevo, como se as imagens tivessem três dimensões.

ci.ne.rá.rio *adj.* 1. Relativo a cinzas. *s.m.* 2. Urna ou caixão que contém restos mortais.

ci.né.re.o *adj.* Que tem cor cinzenta.

ci.nes.có.pio *s.m.* Tubo usado nos receptores de televisão para produzir a imagem.

ci.né.ti.ca *s.f.* FÍS. Ramo da física que trata da ação das forças nas mudanças de movimento dos corpos.

cin.ga.lês *adj.* 1. Relativo à República de Sri Lanka. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa república. 3. Língua oficial de Sri Lanka.

cin.ga.pu.ri.a.no *adj.* 1. Relativo a Cingapura (sudeste da Ásia). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

cin.gir *v.t.* 1. Estar à volta de; rodear, circundar. 2. Colocar na cabeça como insígnia ou guarnição. 3. Pôr ou prender à cinta. 4. Unir, ligar. 5. Abraçar. *v.pron.* 6. Limitar-se, restringir-se.

cin.gu.lo *s.m.* Cordão com que o sacerdote aperta a alva na cintura.

ci.ni.co *s.m.* Indivíduo descarado, desavergonhado.

ci.nis.mo *s.m.* Falta de vergonha; descaramento.

ci.no.cé.fá.lo *s.m.* ZOOL. Gênero dos macacos de cabeça semelhante à do cão.

ci.no.gra.fia *s.f.* Tratado sobre cães.

ci.no.lo.gi.a *s.f.* Estudo relativo aos cães.

cin.quen.ta *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 50.

cin.quen.tão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *adj.* 1. POP. Diz-se do indivíduo que completou cinquenta anos de idade; quinquagenário. *s.m.* 2. POP. Indivíduo que está nessa faixa etária.

cin.quen.te.ná.rio *adj.* 1. Que tem cinquenta anos. *s.m.* 2. Quinquagésimo aniversário.

cin.ta 1. Faixa para apertar a cintura; cinto, cinturão. *s.f.* 2. Qualquer tira ou faixa de pano ou couro para apertar, cingir.

cin.tar *v.t.* 1. Pôr cinta ou faixa para prender ou envolver. 2. Formar cerca; orlar, rodear.

cin.ti.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de cintilar. 2. Claridade excessiva; resplandecência. 3. Brilho intenso; fulgor, esplendor.

cin.ti.lan.te *adj.2g.* 1. Que cintila; brilhante. 2. Que irradia muita luz; fulgurante, resplandecente.

cin.ti.lar *v.i.* 1. Brilhar intermitentemente como as estrelas; faiscar, tremeluzir. 2. Resplandecer, fulgar.

cin.to *s.m.* 1. Faixa ou fita que aperta a cintura; cinturão, cinta, cós. 2. Muro circular, cercado.

cin.tu.ra *s.f.* 1. A parte média do corpo humano, geralmente mais estreita, situada entre os quadris e o tórax. 2. Parte do vestuário que rodeia a cintura; cós.

cin.tu.ra.do *adj.* 1. Que tem cintura; acinturado. 2. Apertado na cintura; cintado.

cin.tu.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Cinto largo, em geral de couro, em que se prendem armas, cartucheiras, em que se traz dinheiro etc. 2. Qualquer cinto largo; cinta. 3. Aquilo que circunda ou rodeia.

cin.za *s.f.* 1. Pó ou resíduo resultante da combustão de certas substâncias; borralho. *adj.2g.* 2. Da cor da cinza; cinzento.

cin.zas *s.f.pl.* 1. Restos mortais; despojos. 2. RELIG. A Quarta-Feira de Cinzas, o primeiro dia da Quaresma.

cin.zel.ro (ê) *s.m.* 1. Pequeno recipiente de metal, louça ou plástico em que se deita cinza dos cigarros, charutos ou cachimbos. 2. Monte de cinzas.

cin.zel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Instrumento de aço cortante, usado por escultores e gravadores.

cin.ze.lar *v.t.* 1. Trabalhar com cinzel; esculpir, gravar. 2. Fazer com esmero; aprimorar.

cin.zen.to *adj.* 1. Da cor da cinza. 2. FIG. Sem luz; apagado, triste.

ci.o *s.m.* BIOL. Período de excitabilidade sexual dos animais, principalmente das fêmeas, favorável ao acasalamento.

ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que cuida com muita atenção; diligente. 2. Ciumento, zeloso.

ci.pó *s.m.* 1. BOT. Nome comum às plantas trepadeiras, de ramos flexíveis que pendem das árvores e nelas se entrelaçam, e que ocorrem nas matas tropicais. 2. Chibote, chibata, vara.

ci.po.al [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Mato onde se encontram muitos cipós emaranhados. 2. FIG. Negócio intrincado; complicação, dificuldade.

ci.pres.te (ê) *s.m.* BOT. Árvore que atinge até 45 m, esguia e estreita, de folhas muito ramificadas, verde-escuras, cultivada como ornamental e pela madeira.

ci.pri.o.ta (ô) *adj.2g.* 1. Relativo ao Chipre, ilha do Mediterrâneo oriental. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ci.ran.da *s.f.* 1. Dança e cantiga de roda infantil; cirandinha. 2. Peneira grossa de palha.

ci.ran.dar *v.i.* 1. Dançar e cantar a ciranda. 2. Passar pela ciranda; peneirar.

ci.ran.di.nha *s.f.* Dança infantil; ciranda.

ci.ran.se *adj.* 1. Relativo a circo. 2. FIG. Excêntrico, grotesco.

ci.r.co 1. Anfiteatro circular e coberto, onde são realizados espetáculos cômicos, de ginástica, de acrobacia etc. 2. Na Antiga Roma, grande recinto destinado aos jogos públicos. *s.m.* 3. Disposição circular; cinto, círculo.

ci.r.cui.to *s.m.* 1. Caminho em volta; limite, contorno, giro. 2. FÍS. Caminho que uma corrente elétrica percorre de uma ponta a outra.

ci.r.cu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de circular.

2. Movimento de passagem; trânsito, marcha. 3. Movimento ininterrupto; curso. 4. BIOL. Movimento contínuo de fluido interno, sangue nos animais e seiva nos vegetais, que lhes transmite alimento ou oxigênio e remove substâncias nocivas produzidas pelo organismo.

ci.r.cu.la.dor (ô) *adj.* 1. Que faz circular alguma coisa. *s.m.* 2. Aparelho que faz circular o ar.

ci.r.cu.lar 1. Que se movimenta por um caminho e volta por outro até atingir o ponto de partida. (*Não se cobra tarifa nesse ônibus circular.*) *v.t.* 2. Percorrer em volta; cercar, rodear. *adj.2g.* 3. Que tem forma ou aspecto de círculo. 4. Carta ou ofício que se envia a muitas pessoas. *v.i.* 5. Passar de mão em mão; propagar-se. 6. Caminhar em círculo; girar.

ci.r.cu.la.tó.rio *adj.* 1. Relativo a circulação ou a qualquer movimento circular. 2. ANAT. Diz-se do sistema de órgãos que assegura a circulação do sangue e da linfa.

ci.r.cu.lo *s.m.* 1. Espaço limitado por uma circunferência. 2. Conjunto de pessoas reunidas para um determinado fim; assembleia, grêmio.

ci.r.cum.po.lar *adj.2g.* Que está perto ou em volta do polo terrestre.

ci.r.cu.m-na.ve.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de circum-navegar; percurso circular ao redor da Terra, de um continente, de uma ilha etc.

ci.r.cu.m-na.ve.gar *v.t.* Navegar em torno da Terra, de um continente, de uma ilha etc.

ci.r.cun.ci.dar *v.t.* Praticar a circuncisão.

ci.r.cun.ci.são [Pl.: -ões] *s.f.* Corte, em extensão variável, do prepúcio, realizado por motivos higiênicos ou religiosos.

ci.r.cun.ci.so *adj.* Diz-se do homem que sofreu a circuncisão.

ci.r.cun.dar *v.t.* Estar ou andar em volta; cercar, rodear, circular.

ci.r.cun.fe.rên.cia *s.f.* 1. GEOM. Linha curva fechada e plana, regular ou não, com pontos que equidistam de um ponto interior. 2. Perímetro de uma área; contorno de um círculo. 3. Periferia, circuito, circunvizinhança.

ci.r.cun.fle.xo (êcs) *adj.* Diz-se do acento gráfico, constituído de dois traços formando um ângulo, que se sobrepõe às vogais tônicas *a*, *e* e *o*, para indicar o timbre fechado.

ci.r.cun.ja.cen.te *adj.2g.* Que jaz ou se estende em torno; circunvizinho.

ci.r.cun.lo.cu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Circunlóquio.

ci.r.cun.ló.quio *s.m.* Rodeio de palavras; perfrase, circunlocução.

ci.r.cuns.cre.ver (ê) *v.t.* 1. Traçar, escrever uma figura ao redor. 2. Determinar os limites; conter, restringir. 3. Conter no interior; abrançar, encerrar.

ci.r.cuns.cri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de circunscrever. 2. Divisão administrativa, política ou religiosa de um território.

ci.r.cuns.cri.to *adj.* 1. Que tem limites marcados por uma linha ou superfície. 2. Limitado, restrito, localizado.

ci.r.cuns.pe.ção Var. de *circunspeção*.

ci.r.cuns.pec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Precaução, prudência, moderação no modo de falar ou de agir.

ci.r.cuns.pec.to (ê) *adj.* Que se comporta com circunspeção; prudente, moderado, precavido.

CIRCUNSPETO — CITOPLASMA

cir.cuns.pe.to (é) Var. de *circunspeto*.

cir.cuns.tân.cia *s.f.* 1. Particularidades de tempo, lugar ou modo que acompanham um fato, uma situação. 2. Situação, caso, pretexto.

cir.cuns.tan.ci.al [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Relativo a circunstância; incidental. 2. GRAM. Diz-se do adjunto ou complemento de valor adverbial.

cir.cuns.tan.ci.ar *v.t.* Expor as circunstâncias de um fato; esmiuçar, detalhar.

cir.cuns.tan.te *adj. 2g.* 1. Que está ao redor; circunjacente. 2. Que está presente em uma situação.

cir.cun.va.gar *v.t.* 1. Andar em torno; vagar, rodear, contornar. 2. Dar voltas; girar, circular.

cir.cun.vi.zi.nhan.ca *s.f.* Área ou população vizinha; arredores, cercanias.

cir.cun.vi.zi.nho *adj.* Que está próximo ou em redor; adjacente.

cir.cun.vo.lu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Volta ao redor de um centro. 2. ANAT. Dobras sinuosas do córtex cerebral.

ci.re.neu [Fem.: -eia] *adj.* 1. Relativo a Cirene, antiga cidade e colônia grega da África. *s.m.* 2. Natural ou habitante dessa cidade. *adj.* 3. FIG. Que auxilia ou colabora em trabalhos difíceis.

ci.río 1. RELIG. Procissão em que se leva uma dessas velas. (*A festa do círio de Nazaré, em Belém do Pará, é uma das maiores procissões do mundo.*) *s.m.* 2. Grande vela de cera. (*O padre acendeu o círio pascal na missa do Sábado de Aleluia.*)

cir.ri.pe.de *s.m.* ZOOL. Espécime dos cirrípedes, grupo dos crustáceos marinhos, dotado de carapaça calcária, que vive preso a rochas, cascos de navios, algas etc.; são representados pelas cracas.

cir.ro *s.m.* 1. MED. Respiração ruidosa, estertorosa; sarrido. 2. MED. Tumor canceroso de consistência dura. *s.m.* 3. Nuvem branca e muito alta, formada por diminutos cristais de gelo.

cir.ro.se (ó) *s.f.* 1. MED. Inflamação crônica do fígado; cirrose hepática. 2. POR EXT. Endurecimento de um órgão resultante de inflamação de tecido conjuntivo.

cir.ró.ti.co *adj.* Relativo a cirrose.

ci.rur.gi.a *s.f.* 1. Parte da medicina que se dedica ao tratamento de doenças e traumatismos por meio de operações. 2. Intervenção cirúrgica; operação.

ci.rur.gi.ão [Pl.: -ões] [Fem.: -ã] *s.m.* Especialista que se dedica à cirurgia, na área médica, odontológica ou veterinária.

ci.rur.gi.ão.den.tis.ta [Pl.: cirurgiões-dentistas ou cirurgiães-dentistas] [Fem.: cirurgiã-dentista] *s.m.* Dentista que se dedica à cirurgia.

ci.rúr.gi.co *adj.* Relativo a cirurgia.

ci.sal.pi.no *adj.* Que está situado aquém dos Alpes, cadeia de montanhas da Europa.

ci.san.di.no *adj.* Que está situado aquém dos Andes, cordilheira da América do Sul.

ci.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Atto ou efeito de cindir; divisão, separação. 2. Divisão, dissidência de opiniões dentro de uma sociedade, um partido político etc.

ci.sa.tlân.ti.co *adj.* Que está situado aquém do Oceano Atlântico.

cis.car *v.t.* 1. Limpar de ciscos, gravetos, folhas etc. 2.

Revolver o solo em busca de comida (a galinha). 3. Incitar o cão a morder; agalar.

cis.co *s.m.* 1. Partícula ou grão de qualquer corpo que cai no chão; argueiro. 2. Aparas miúdas; lixo, varredura. 3. Pó ou miudezas de carvão.

cis.ma *s.m.* 1. Divisão, separação de doutrina religiosa. *s.f.* 2. Atto ou efeito de cismar; ideia fixa; mania. 3. POR EXT. Dissidência de opiniões dentro de uma sociedade, um partido político etc.; cisão. 4. Esperança vã; sonho, fantasia. 5. Desconfiança, suspeita, dúvida.

cis.ma.do *adj.* Desconfiado de alguém; prevenido, receoso.

cis.mar *v.i.* 1. Ficar absorto em pensamentos; preocupar-se. *v.t.* 2. Pensar insistentemente; refletir, cogitar. 3. Desconfiar, suspeitar.

cis.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a cisma. *adj.* 2. Que anda apreensivo; preocupado. 3. Que segue um cisma; dissidente. 4. Que devaneia; meditativo.

cis.ma.ti.vo *adj.* Que cisma; meditativo, absorto.

cis.ne *s.m.* ZOOL. Ave de pescoço longo, aquática, de plumagem branca, e que percorre grandes distâncias no período de migração.

cis.pla.ti.no *adj.* Que está situado aquém do rio da Prata, no sul da América do Sul.

cis.si.pa.ri.da.de *s.f.* BIOL. Reprodução que envolve divisão em duas partes; divisão binária.

cis.su.ra *s.f.* Abertura longa e estreita; fenda, fissura.

cis.ter.ci.en.se *adj. 2g.* 1. Relativo à Ordem de Cister, na França. 2. Monge ou monja pertencente a essa ordem.

cis.ter.na (é) *s.f.* Depósito, reservatório de águas pluviais.

cis.ti.co *adj.* 1. Relativo a cisto. 2. Relativo à vesícula biliar.

cis.ti.te *s.f.* MED. Inflamação da bexiga, geralmente de origem infecciosa.

cis.to *s.m.* MED. Tumor formado por um saco ou vesícula que contém um líquido ou uma substância mole; quisto.

ci.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Atto ou efeito de citar, mencionar. 2. Trecho citado; referência. 3. JUR. Intimação judicial.

ci.ta.di.no *adj.* 1. Referente a cidade; urbano. *s.m.* 2. Habitante da cidade.

ci.ta.do *adj.* 1. Diz-se do autor ou documento mencionado em algum texto. 2. JUR. Aquele que recebeu intimação judicial.

ci.tar *v.t.* 1. Fazer referência a um documento ou autor; mencionar. 2. JUR. Intimar judicialmente.

ci.ta.ra *s.f.* MÚS. Instrumento de cordas, com forma geralmente trapezoidal, semelhante à lira.

ci.ta.ris.ta *s.2g.* Músico que toca cítara.

ci.te.ri.or (ô) *adj.* Que está situado aquém, do lado de cá.

ci.to.lo.gi.a *s.f.* BIOL. Parte da biologia que estuda o desenvolvimento e as funções das células.

ci.to.ló.gi.co *adj.* Relativo à citologia.

ci.to.lo.gis.ta *s.2g.* Biólogo especializado em citologia.

ci.to.plas.ma *s.f.* BIOL. Líquido de aparência gelatinosa, presente no interior das células, compreendido entre a membrana e o núcleo.

ci. tri. co *adj.* 1. Relativo a plantas do gênero *Citrus*, ao qual pertencem as frutas como a laranja, o limão, a cidra, a tangerina etc. 2. QUÍM. Diz-se do ácido extraído de diversas plantas, especialmente nas frutas cítricas, e que tem propriedade antioxidante, anticoagulante etc. **ci. tri. cul. tor** (ô) *s.m.* Agricultor que se dedica à plantação de frutas cítricas.

ci. tri. cul. tu. ra *s.f.* Cultivo de plantas cítricas, como o limão, a laranja, a tangerina etc.

ci. tri. no *adj.* 1. Que tem a cor e o sabor da cidra ou do limão. *s.m.* 2. GEOL. Variedade de quartzo transparente, amarelado ou alaranjado, semelhante ao topázio.

ci. tro. ne. la (ê) *s.f.* Essência retirada de uma planta de cheiro semelhante ao do limão, usada para espantar insetos.

ci. u. ma. da *s.f.* Ciúme exagerado; explosão pública de ciúme; ciúmeira.

ci. ú. me *s.m.* 1. Sentimento penoso; medo de perder algo ou alguém amado. 2. Despeito, inveja.

ci. u. mei. ra (ê) *s.f.* POP. Ciumada.

ci. u. men. to *adj.* Que tem ciúme.

ci. vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* 1. JUR. Relativo ao direito civil. *s.m.* 2. JUR. Tribunal onde são julgados os processos de natureza civil.

ci. vi. co *adj.* 1. Relativo ao cidadão como membro do Estado. 2. Que se relaciona com a pátria; patriótico.

ci. vil [Pl.: -is] *adj. 2g.* 1. Relativo ao povo ou às relações dos cidadãos entre si. 2. Relativo ao cidadão, considerado em seu caráter, condições e relações privadas, reguladas por normas do direito civil. 3. Que não é militar ou religioso. 4. Civilizado, sociável, polido, cortês. *s.m.* 5. Indivíduo que não é militar; paisano.

ci. vi. li. da. de *s.f.* 1. Observância das boas maneiras entre as pessoas para demonstrar respeito mútuo e consideração. 2. Cortesia, polidez, delicadeza.

ci. vi. lis. mo *s.m.* 1. Sistema ou doutrina dos que defendem o exercício do poder do Estado pelos civis. 2. Ardo cívico; civismo.

ci. vi. lis. ta *adj. 2g.* 1. Relativo ao civilismo. *s. 2g.* 2. Indivíduo que é partidário do civilismo.

ci. vi. li. za. ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de civilizar. 2. Conjunto de características culturais, políticas, sociais e econômicas de uma época, de uma região, de um país ou de uma sociedade. 3. Condição de adiantamento cultural e social; progresso.

ci. vi. li. za. do *adj.* 1. Que tem civilização; aquele que saiu do estado de barbárie. 2. Bem-educado, polido, cortês.

ci. vi. li. zar *v.t.* 1. Converter ao estado de civilização; fazer sair do estado de barbárie. 2. Tornar polido, cortês, bem-educado.

ci. vis. mo *s.m.* Dedicação e fidelidade ao interesse público, à pátria; patriotismo, civilismo.

ci. zã. nia *s.f.* 1. BOT. Espécie de capim que cresce no meio do trigo; joio. 2. FIG. Desarmônia, desavença, discórdia.

Cl QUÍM. Símb. do cloro.

clã *s.m.* 1. Agrupamento de famílias que têm um ascendente comum. 2. Na Escócia e na Irlanda, tribo formada por pessoas de origem comum. 3. Partido, facção.

cla. mar *v.t.* 1. Proferir em voz alta; gritar, bradar. 2. Pedir insistentemente; rogar, suplicar. 3. Protestar veementemente; reclamar, exigir.

cla. mor (ô) *s.m.* 1. Ato de clamar. 2. Gritaria de quem protesta, reclama; vozeria. 3. Rogo ou súplica proferida em voz alta.

cla. mo. ro. so (ô) [Pl.: -oso (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Em que há clamor; ruidoso, escandaloso. 2. Muito evidente; indubitável, incontestável.

clan. des. ti. ni. da. de *s.f.* Qualidade ou caráter do que é clandestino; ilegalidade.

clan. des. ti. no *adj.* 1. Que se faz às escondidas; ilegal, ilegítimo. 2. Aquele que se introduz furtivamente a bordo de um navio, avião ou trem para viajar sem documentos nem passagem.

clan. gor (ô) *s.m.* Som forte, estridente, de trombeta ou instrumento semelhante.

cla. que *s.f.* Grupo de espectadores pagos para aplaudir ou vaiar um espetáculo, um ator etc.

cla. ra *s.f.* 1. Substância transparente e albuminosa que envolve a gema do ovo. 2. Abertura em bosque ou floresta; clareira.

cla. ra. boi. a (ô) *s.f.* 1. Abertura de um telhado, quase sempre coberta por cúpula envidraçada, para iluminar peça interior de um edifício. 2. Janela redonda por onde penetra luz em uma casa.

cla. rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Claridade intensa e repentina. 2. Cintilação rápida e viva; brilho. 3. FIG. Inspiração súbita.

cla. re. ar *v.t.* 1. Tornar claro; aclarar, iluminar. *v.i.* 2. Fazer-se dia; romper a aurora. *v.t.* 3. Tornar mais inteligível; esclarecer.

cla. rei. ra (ê) *s.f.* 1. Espaço em bosque, mata ou floresta em que não há vegetação; clara. 2. Espaço vazio; lacuna, claro.

cla. re. za (ê) *s.f.* 1. Qualidade do que é claro ou inteligível. 2. Limpidez, transparência, nitidez.

cla. ri. da. de *s.f.* 1. Qualidade do que é claro; luminosidade. 2. Luz intensa; fulgor.

cla. ri. fi. car *v.t.* 1. Tornar claro ou mais claro; purificar, limpar. *v.pron.* 2. Purificar-se espiritualmente; arrepender-se.

cla. rim [Pl.: -ins] *s.m.* MÚS. Pequeno instrumento de sopro, com bocal em forma de clarim, de som claro e estridente.

cla. ri. na. da *s.f.* Toque ou som de clarim.

cla. ri. ne. ta (ê) *s.f.* MÚS. Clarinete.

cla. ri. ne. te (ê) *s.m.* MÚS. Instrumento de sopro de palheta simples e chaves como as da flauta.

cla. ri. ne. tis. ta *s. 2g.* Músico que toca o clarinete.

cla. ri. vi. dên. cia *s.f.* 1. Qualidade ou caráter de clarividente; perspicácia, sagacidade. 2. RELIG. No Espiritismo, faculdade por meio da qual o médium, sem utilizar os sentidos, distingue formas em um plano extrafísico.

cla. ri. vi. den. te *adj. 2g.* 1. Que vê com clareza; sagaz, perspicaz. 2. RELIG. Diz-se do médium que tem a faculdade de distinguir formas em um plano extrafísico.

cla. ro *adj.* 1. Que clareia, ilumina; brilhante, luminoso. 2. Que se vê ou se distingue bem. 3. Diz-se de indivíduo de cor branca ou quase branca. 4. Que se entende facil-

mente; evidente, patente. *s.m.* 5. Espaço vazio; lacuna, vaga. *adv.* 6. Com clareza, claramente.

cla.ro-es.cu.ro [Pl.: claro-escuros ou claros-escuros] *s.m.* 1. Claridade atenuada; luz suave; penumbra. 2. ART. Na pintura, modulação de um efeito de luz difusa sobre um fundo de sombra. 3. Impressão produzida pelos contrastes dos claros com os escuros.

clas.se *s.f.* 1. Grupo de indivíduos que se distinguem por suas particularidades dentro de um grupo maior; categoria. *(A classe média é a que tem sentido mais os efeitos do desemprego ao longo dos anos.)* 2. Conjunto de alunos de uma sala de aula. 3. Boas maneiras; educação, distinção.

Clas.si.cis.mo *s.m.* ART. Escola literária e artística do século XVI, caracterizada pela busca ao equilíbrio, à harmonia das formas e à idealização da realidade, inspirada na Antiguidade greco-romana.

clás.si.co *adj.* 1. Que se refere à arte ou à cultura greco-romanas da Antiguidade. 2. Que se tornou um modelo digno de apreciação e imitação; exemplar. *s.m.* 3. Autor ou obra clássica ou consagrada. 4. ESPORT. Partida de futebol disputada entre dois clubes famosos e tradicionalmente rivais.

clas.sí.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de classificar. 2. Distribuição sistemática em diferentes categorias de acordo com as características comuns. 3. Posição obtida por um candidato em um concurso, processo seletivo, competição etc. 4. BIOL. Método de organização dos seres vivos em categorias e grupos.

clas.sí.fi.ca.do *adj.* 1. Que se classificou; distribuído por classes. 2. Aquele que obteve número de pontos suficiente em concurso, processo seletivo, competição etc. 3. Diz-se do anúncio de jornal que obedece a determinada classificação.

clas.sí.fi.car *v.t.* 1. Dividir, distribuir em classes, segundo um sistema ou método. 2. Determinar a ordem dos candidatos aprovados em um concurso, processo seletivo, competição etc. 3. BIOL. Determinar a classe, ordem, família, gênero e espécie dos seres vivos. 4. Qualificar, rotular, tachar.

clas.sis.ta *adj.2g.* Que representa uma classe ou defende seus direitos.

clau.di.car *v.i.* 1. Arrastar de uma perna; coxear, mancar. 2. FIG. Cometer faltas; falhar, errar.

claus.tro *s.m.* 1. Em um convento, parte interior descoberta rodeada de um passeio. 2. POR EXT. Convento, mosteiro, mosteiro. 3. A vida, a regra monástica.

claus.tro.fo.bi.a *s.f.* Medo doentio de permanecer em ambientes fechados.

claus.tro.fó.bi.co *adj.* Relativo a claustrofobia.

claus.tró.fo.bo *s.m.* Indivíduo que tem medo de lugares fechados.

cláu.su.la *s.f.* 1. JUR. Cada um dos artigos ou disposições que fazem parte de um contrato, de uma escritura, de um documento. 2. Norma, preceito, condição.

clau.su.ra *s.f.* 1. Recinto, local fechado. 2. Parte do convento interditada a pessoas estranhas. 3. Estado ou situação de quem não pode sair do claustro; internamento, reclusão.

cla.va *s.f.* Pedaco de pau grosso, mais volumoso numa das extremidades, que se usa para ataque e defesa; maça.

cla.ve *s.f.* MÚS. Sinal colocado no início da pauta musical que indica o tom das notas.

cla.ví.cu.la *s.f.* ANAT. Cada um dos dois ossos longos e curvos que articulam o esterno com a escápula.

cla.ví.cu.lá.rio *s.m.* Indivíduo responsável pela chave de um cofre, arquivo etc.; chaveiro.

cla.vi.na *s.f.* Espécie de espingarda curta; carabina.

cle.mên.cia *s.f.* 1. Sentimento ou disposição para perdoar ou minorar os castigos ou faltas; indulgência, bondade. 2. FIG. Brandura, suavidade, amenidade.

cle.men.te *adj.2g.* 1. Que revela clemência; indulgente, benevolente. 2. Suave, ameno, brando.

clep.sí.dra *s.f.* Instrumento composto por dois cones, sendo um deles cheio de água, usado para medir o tempo baseando-se na velocidade de escoamento da água de um cone a outro; relógio de água.

clep.to.ma.ni.a *s.f.* Impulso doentio que leva um indivíduo a roubar objetos, independentemente de seu valor.

clep.to.ma.ní.a.co *s.m.* Indivíduo que sofre de cleptomania; cleptômano.

clep.tô.ma.no *s.m.* Cleptomaniaco.

cle.ri.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ao clero ou à Igreja.

cle.ri.ca.lis.mo *s.m.* 1. Doutrina que defende a influência da Igreja nos negócios do Estado. 2. Atitude dos que apoiam o clero de forma incondicional.

clé.ri.go *s.m.* Indivíduo que pertence à condição eclesiástica; sacerdote, padre.

cle.ro (é) *s.m.* O conjunto dos padres e bispos cristãos em sua totalidade ou limitados a uma igreja, região etc.

cli.car *v.i.* 1. Produzir o som do clique, estalido. 2. INFORMÁT. Apertar o botão do mouse. 3. Fotografar.

cli.chê *s.m.* 1. Chapa metálica onde se gravava em relevo uma imagem ou um texto para ser reproduzido por meio de impressão. 2. FIG. Frase banalizada por ser muito repetida; lugar-comum, chavão.

cli.che.ri.a *s.f.* Oficina onde são feitos os clichês; fotogravura.

cli.en.te *s.2g.* 1. Pessoa que recorre aos serviços profissionais de outrem. 2. Comprador assíduo de um estabelecimento comercial; freguês.

cli.en.te.la (é) *s.f.* Conjunto de clientes; freguesia.

cli.en.te.lis.mo *s.m.* Tipo de relação política praticada durante as eleições que consiste em privilegiar uma clientela em troca de seus votos.

cli.ma 1. Extensão de terra onde a temperatura é quase idêntica. *s.m.* 2. Conjunto de fenômenos meteorológicos que caracterizam as condições atmosféricas de uma região, pela influência que exercem sobre a vida na Terra. 3. FIG. Atmosfera moral; ambiente.

cli.ma.tê.ri.co *adj.* Relativo ao climatério.

cli.ma.tê.ri.o *s.m.* MED. Período que precede o término da vida reprodutiva da mulher, e, no homem, o declínio da atividade sexual, marcado em ambos, por alterações endócrinas, somáticas e psíquicas.

cli.má.ti.co *adj.* Relativo a clima.

cli.ma.ti.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Conjunto dos meios técnicos que permitem criar ou manter, por meio de aparelhos, em recinto fechado, condições adequadas de temperatura, pressão, umidade, independentes da atmosfera exterior. 2. Preparo de

um produto ou um aparelho para enfrentar determinadas condições climáticas.

cli.ma.ti.zar *v.t.* Proceder à climatização.

clif.max (cs) *s.m.* 1. Grau máximo; ponto culminante. 2. Momento em que o prazer da excitação sexual atinge o máximo de intensidade; orgasmo.

cli.na *Var. de crina.*

clif.ni.ca *s.f.* 1. A prática da medicina. 2. Conjunto de pessoas que são tratadas por um médico. 3. Estabelecimento hospitalar privado.

cli.ni.car *v.i.* Exercer, praticar a medicina.

clif.ni.co *adj.* 1. Relativo a clínica médica. 2. Diz-se do tratamento que se efetua junto ao doente. *s.m.* 3. Médico que exerce a clínica.

clip *s.m.* Videoclipe.

cli.pa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Serviço profissional de recorte de matéria em jornais e revistas sobre determinado tópico, empresa, pessoa, etc.; *clipping*. 2. Conjunto de recortes das principais notícias na mídia impressa ou eletrônica.

cli.pe *s.m.* 1. Pequena peça de metal ou plástico usada para prender papéis. 2. Joia feita de uma placa de metal ou pedraria, usada como brinco ou broche. 3. Forma reduzida de *videoclipe*.

clipping *s.m.* Clipagem.

cli.que *s.m.* 1. Ruído ou estalido curto e seco. 2. INFORMÁT. Ato de clicar.

clis.ter (ê) *s.m.* MED. Injeção de água ou medicamento no reto por meio de equipamento apropriado; lavagem intestinal.

cli.tó.ris *s.m.* ANAT. Protuberância erétil e muito sensível situada na parte superior da vulva.

cli.va.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Propriedade que têm certos cristais de se dividir em planos.

co.a.ca *s.f.* 1. Fossa ou cano para receber dejetos e sujeiras. 2. Vaso sanitário; latrina. 3. Depósito de imundícies. 4. ZOOL. Cavidade por onde saem os produtos dos sistemas excretor, urinário e reprodutor, existente nos peixes, répteis, anfíbios e aves.

clo.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Processo de obtenção de um clone.

clo.nar *v.t.* Produzir por meio das técnicas de clonagem.

clo.ne *s.m.* Ser vivo originado a partir de outro, com mesmo material genético e aparência.

clo.rar *v.t.* Tratar água com cloro, geralmente para torná-la estéril e potável.

clo.re.to (ê) *s.m.* QUÍM. Qualquer sal ou ânion derivado do ácido clorídrico.

clo.rí.dri.co *adj.* QUÍM. Relativo ao ácido clorídrico.

clo.ro (ô) *s.m.* QUÍM. Elemento químico do grupo dos halogênios, gasoso, tóxico, de cheiro desagradável, utilizado como agente branqueador, oxidante e desinfetante, na limpeza da água e na fabricação de produtos de limpeza, solventes, inseticidas, resinas etc. Símb.: Cl.

clo.ro.fi.la *s.f.* BOT. Pigmento vegetal de cor verde, responsável pela fotossíntese.

clo.ro.fór.mio *s.m.* QUÍM. Líquido incolor e muito volátil, de cheiro forte e usado como anestésico e solvente.

clo.ro.for.mi.zar *v.t.* Aplicar clorofórmio ou anestésico utilizando clorofórmio.

clo.ro.se (ô) *s.f.* 1. MED. Anemia peculiar às mulheres jovens, caracterizada pelo tom esverdeado da pele, perturbações menstruais e fraqueza. 2. BOT. Doença das plantas caracterizada pela perda da coloração verde.

clo.se (ô) *s.m.* Em fotografia ou cinegrafia, tipo de enquadramento em que o objeto fica muito próximo.

closet *s.m.* Compartimento de uma residência, geralmente pequeno e sem janelas, para guardar roupas, louças e utensílios.

close-up *s.m.* Close.

clu.be *s.m.* 1. Associação de pessoas com fins esportivos, recreativos, literários. 2. O local onde funciona essa associação.

Cm QUÍM. Símb. do *círio*.

cm Abrev. de *centímetro*.

cni.dá.rio *s.m.* ZOOL. Espécime dos cnidários, filo de animais invertebrados aquáticos, em sua maioria marinhos, com tentáculos em volta da boca; são os pólipos, as medusas, os corais, as anêmonas-do-mar etc.

Co QUÍM. Símb. do *cobalto*.

co.a.bi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de coabitar.

co.a.bi.tar *v.t.* 1. Morar em comum; morar junto. *v.i.* 2. Viver intimamente com alguém.

co.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de coagir; coação. 2. Estado de quem é coagido. *s.f.* 3. Ato ou efeito de coar.

co.ad.ju.tor (ô) *adj.* 1. Que coadjuva. *s.m.* 2. Sacerdote ajudante de um pároco ou bispo.

co.ad.ju.van.te *adj.2g.* 1. Que coadjuva, que atua junto a outrem para um fim comum. 2. Em cinema e teatro, diz-se de ator que interpreta papel secundário.

co.ad.ju.var *v.t.* Ajudar, auxiliar.

co.a.dor (ô) *adj.* 1. Que coa. *s.m.* 2. Utensílio em forma de recipiente com fundo furado ou feito de tela, que permite a passagem somente de líquidos ou de substâncias mais finas. 3. Saco próprio para coar café.

co.a.du.nar *v.t.* 1. Reunir, incorporar, juntar formando um todo. *v.pron.* 2. Combinar-se, conformar-se.

co.a.gir *v.t.* Obrigar alguém a fazer alguma coisa, geralmente por meio da força ou de ameaça; forçar, constranger.

co.a.gu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de coagular. 2. Passagem de um líquido ao estado sólido.

co.a.gu.la.dor (ô) *adj.* Que produz ou facilita a coagulação.

co.a.gu.lan.te *adj.2g.* Que coagula.

co.a.gu.lar *v.t.* 1. Causar a solidificação. *v.i.* 2. Solidificar-se.

co.á.gu.lo *s.m.* Parte coagulada de um líquido; coelho.

co.a.la *s.m.* ZOOL. Marsupial de orelhas grandes, pelo cinzento, sem rabo e que se alimenta de brotos de eucaliptos.

co.a.lha.da *s.f.* Alimento feito com leite coalhado. (*Quero uma coalhada para sobremesa.*)

co.a.lha.do *adj.* 1. Solidificado, coagulado. (*O leite ficou coalhado.*) 2. Cheio, apinhado. (*O parque está coalhado de gente.*)

co.a.lhar *v.t.* Coagular, solidificar.

co.a.lhei.ra (ê) *s.f.* 1. A quarta cavidade do estômago

dos mamíferos ruminantes. 2. Líquido produzido nessa cavidade, utilizado nas queijarias para coalhar o leite; coalho, coagulador.

co.a.lho *s.m.* 1. Coágulo. 2. Líquido coagulante utilizado na fabricação de queijo.

co.a.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Coalizão.

co.a.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Acordo político. 2. Aliança entre nações.

co.a.li.zar-se *v.pron.* Fazer acordo para um fim comum; aliar-se, unir-se.

co.ar *v.t.* Fazer passar pelo coador, geralmente separando a parte líquida da parte sólida de uma mistura.

co.arc.tar Var. de *coartar*.

co.ar.tar *v.t.* Obrigar, impor, coagir.

co.a.ti.vo *adj.* Que tem o direito ou o poder de obrigar ou compelir.

co.au.tor (ô) [Pl.: coautores (ô)] *s.m.* 1. Quem produz uma obra ou um trabalho, com outra ou outras pessoas. 2. Quem é acusado de delito, com outra ou outras pessoas.

co.au.to.ri.a *s.f.* 1. Estado, qualidade ou caráter de coautor. 2. Pluralidade de autores de uma obra, de um crime.

co.a.xar (ch) *v.i.* Soltar a voz (a rã ou o sapo).

co.a.xi.al (cs) [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que tem um eixo comum.

co.a.xo (ch) *s.m.* A voz da rã ou do sapo.

co.bai.a *s.f.* 1. Pequeno mamífero roedor utilizado em experiências de laboratório; porquinho-da-india. 2. POR EXT. Qualquer animal ou pessoa usado experimentalmente em pesquisas e estudos de laboratório.

co.bal.to *s.m.* 1. QUÍM. Elemento químico metálico, prateado, brilhante, duro e quebradiço, utilizado como fonte de radiação em radioterapia, em ligas com o ferro e o níquel, em aços duros, etc. Símb. Co. 2. A cor azul-escura dessa substância.

co.bar.de Var. de *covarde*.

co.bar.di.a Var. de *covardia*.

co.ber.ta (é) *s.f.* 1. Tudo o que serve para cobrir, agasalhar ou abrigar. 2. Cada um dos pavimentos de um navio.

co.ber.to (é) *adj.* 1. Protegido. 2. Vestido; envolto; oculto. 3. Cheio, repleto. 4. Garantido, afiançado. *s.m.* 5. Lugar coberto; alpendre.

co.ber.tor (ô) *s.m.* Peça de lã ou de algodão, encorpada e felpuda, que serve de agasalho e que se usa na cama por cima dos lençóis.

co.ber.tu.ra *s.f.* 1. Tudo o que serve para cobrir. 2. Proteção. 3. Apartamento construído sobre a laje. 4. Pagamento, garantia. 5. Registro de um fato pela imprensa.

co.bi.ça *s.f.* 1. Desejo ardente de possuir ou conseguir alguma coisa. 2. Desejo imoderado de bens, riquezas ou honras; ambição.

co.bi.çar *v.t.* 1. Desejar ardentemente. 2. Ter cobiça; ambicionar.

co.bi.co.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Diz-se de indivíduo que tem cobiça, que é muito desejoso, ávido.

co.bra (ô) *s.f.* 1. ZOOLOGIA. Nome comum aos répteis ofídios; serpente. 2. FIG. Pessoa ruim, de má índole, astuta

ou falsa. *s.2g.* 3. POP. Pessoa que conhece muito determinado ofício, arte ou assunto.

co.bra-co.ral (ô) [Pl.: cobras-coral ou cobras-corais (ô)] *s.f.* ZOOLOGIA. Nome comum a várias espécies de répteis ofídios, venenosos ou não, de coloração mista, em geral vermelha, preta, amarela e branca; coral.

co.bra.dor (ô) *adj.* Diz-se de indivíduo que cobra ou faz cobranças; recebedor.

co.bran.ça *s.f.* 1. Ato ou efeito de cobrar. 2. Arrecadação, coleta de quantias.

co.brar *v.t.* 1. Fazer com que algo seja pago ou cumprido. 2. Exigir.

co.bre (ô) *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, de cor avermelhada, dúctil, maleável, bom condutor de calor e eletricidade, utilizado na indústria de equipamentos elétricos, na fabricação de ligas e sob a forma de compostos. Símb.: Cu.

co.brei.ro (ê) *s.m.* POP. Erupção da pele que o povo crê ser proveniente do contato com bichos venenosos; cobreiro.

co.bre.lo (ê) *s.m.* POP. Cobreiro.

co.bres (ô) *s.m.pl.* Dinheiro miúdo, ou em moedas.

co.bri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de cobrir; cobrimento. 2. Cópula de animais quadrúpedes.

co.brir *v.t.* 1. Colocar algo sobre uma pessoa ou coisa. 2. Defender pessoa ou coisa, impedindo que o inimigo a ataque. 3. Andar determinada distância; percorrer, vencer. 4. Dar muita coisa a alguém; cumular, encher. 5. Ser suficiente para pagar alguma coisa. 6. Dar garantia de pagar os prejuízos causados a pessoa ou coisa por algum acidente.

co.ca (ô) *s.f.* 1. BOT. Arbusto originário da cordilheira dos Andes, de caule forte, e de cujas folhas se extrai a cocaína. 2. Forma reduzida de *cocaína*.

co.ça (ô) *s.f.* 1. Ato ou efeito de coçar. 2. Ato de bater muito em alguém; sova, surra.

co.ca.da *s.f.* 1. CUL. Doce de coco ralado e de calda de açúcar, em ponto de rapadura, apresentado em losangos, quadrados ou forma circular. 2. Pancada com a cabeça.

co.ca.f.na *s.f.* Droga extraída da coca.

co.ca.i.no.ma.ni.a *s.f.* O vício de tomar ou aspirar cocaína.

co.ca.i.nô.ma.no *s.m.* Indivíduo que tem o vício de tomar ou aspirar cocaína.

co.car *s.m.* Enfeite de penas usado pelos índios, em torno da cabeça.

co.çar *v.t.* 1. Esfregar ou roçar com as unhas ou com um objeto áspero uma parte do corpo. *v.pron.* 2. Lutar com dificuldades; sofrer trabalhos.

coc.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de cozer; cozimento. 2. Digestão dos alimentos no estômago.

cóc.cix (s) *s.m.* ANAT. Pequeno osso que constitui a parte terminal da coluna vertebral.

có.ce.gas *s.f.pl.* Sensação particular que provoca riso, irritação ou movimentos convulsivos, causada por toques ou fricções leves e repetidas na pele.

co.cei.ra (ê) *s.f.* Irritação da pele; comichão.

co.che (ô) *s.m.* Carruagem antiga e luxuosa.

co.chei.ra (ê) *s.f.* Abrigo de carruagens, de cavalos; estrebaria.

co.chei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que conduz veículo puxado por cavalos.

co.chi.char *v.i.* 1. Falar em voz baixa; murmurar. 2. Mexericar, intrigar.

co.chi.cho *s.m.* Ato ou efeito de cochichar; sussurro, murmúrio.

co.chi.lar *v.i.* 1. Dormir de leve; passar pelo sono. 2. FIG. Distrair-se ou descuidar-se

co.chi.lo *s.m.* 1. Ato ou efeito de cochilar; sono leve. 2. FIG. Descuido, distração.

co.chi.ni.lha Var. de *cochonilha*.

co.cho (ô) *s.m.* 1. Recipiente feito geralmente de um tronco de árvore cavado, em que se costuma dar de comer e beber aos animais. 2. Tabuleiro para transportar a cal amassada.

co.cho.ni.lha *s.f.* 1. ZOOL. Inseto minúsculo, muito nocivo às plantas cultivadas por se alimentar da sua seiva, e do qual se extrai um corante vermelho de grande importância econômica. 2. POR EXT. O corante vermelho que se obtém da cochonilha, muito usado no preparo de fármacos, para colorir alimentos, tingir tecidos etc.

co.ci.en.te Var. de *quociente*.

có.clea *s.f.* ANAT. Estrutura de forma espiral situada no ouvido interno.

co.co (ô) *s.m.* O fruto do coqueiro, muito utilizado na culinária brasileira.

co.có *s.m.* Coque.

co.có *s.m.* POP. Excremento.

co.có *s.f.* POP. A galinha.

co.co (ô) *s.m.* 1. BIOL. Bactéria de forma arredondada. 2. POP. A cabaça.

có.co.ras *s.f.pl.* Usado na locução de *cócoras*: agachado, sentado sobre os calcanhares.

co.co.ri.car *v.i.* Cantar (o galo).

co.co.ri.có *s.m.* Onomatopeia do canto do galo.

co.co.ro.có Var. de *cocoricó*.

co.co.ro.cô Var. de *cocoricó*.

co.co.ro.te (ô) *s.m.* Pancada na cabeça com o nó dos dedos.

co.co.ru.to Var. de *cocuruto*.

co.co.ta (ô) *s.f.* POP. Menina pré-adolescente, bonita e vaidosa.

co.cre (ô) *s.m.* Cascudo, cocorote.

co.co.ru.to *s.m.* 1. O ponto mais alto de alguma coisa; vértice, ápice. 2. Alto de uma colina. 3. O alto da cabeça.

co.da (ô) *s.f.* Parte final de um movimento musical.

co.dea *s.f.* 1. Parte exterior dura; casca, crosta. 2. Sujeira solidificada na roupa. 3. Crosta de pão endurecida pelo cozimento.

co.de.i.na *s.f.* Produto anestésico e analgésico, presente no ópio e preparado a partir da morfina.

có.dex (cs) *s.m.* Códice.

có.di.ce *s.m.* 1. Volume manuscrito em pergaminho. 2. Obra antiga de autor clássico.

co.di.ci.lo *s.m.* JUR. Escrito particular de última vontade, pelo qual alguém estabelece disposições sobre o seu enterro, dá esmolas e lega móveis, roupas ou joias de seu uso particular e não muito valiosas, e nomeia ou substitui testamentários.

co.di.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de codificar. 2. Reunião de leis em código. 3. Ação de colocar em código.

co.di.fi.ca.do *adj.* 1. Que se codificou. 2. Em forma de código.

co.di.fi.ca.dor (ô) *adj.* Que codifica.

co.di.fi.car *v.t.* 1. Reduzir a código. 2. Reunir em código. 3. Transformar em código; compilar.

có.di.go *s.m.* 1. Conjunto sistematizado de leis ou normas. 2. Sistema de sinais que contém uma mensagem.

co.di.no.me *s.m.* Designação que serve para ocultar a identidade de alguém ou para nomear de maneira secreta um plano de ação, uma organização etc.

co.dor.na (ô) *s.f.* ZOOL. Nome comum a algumas aves de campo, cuja carne e ovos são muito apreciados; cordoniz.

co.dor.niz *s.f.* ZOOL. Codorna.

co.e.di.ção [Pl.: coedições] *s.f.* Edição de uma mesma obra realizada por vários editores.

co.e.di.tar *v.t.* Editar uma obra em colaboração com outras pessoas.

co.e.du.ca.ção [Pl.: coeducações] *s.m.* Educação em conjunto, de meninos e meninas.

co.e.fi.ci.en.te *s.m.* 1. MAT. Número pelo qual um outro é multiplicado. 2. Propriedade que possibilita a avaliação, em termos numéricos, de um corpo ou fenômeno; grau, nível.

co.e.lhei.ra (ê) *s.f.* Local destinado à criação de coelhos.

co.e.lhei.ro (ê) *adj.* 1. Diz-se de cão que caça coelhos. *s.m.* 2. Caçador de coelhos.

co.e.lho (ê) *s.m.* ZOOL. Nome comum a vários mamíferos, de orelhas grandes, da família dos leporídeos, nativos da Europa, que cavam tocas no solo, onde criam seus filhotes, e dos quais se aproveitam a pele e a carne.

co.en.tro *s.m.* BOT. Planta hortense, nativa da Ásia, cujas folhas são largamente usadas como condimento.

co.er.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de coagir; coação. 2. Repressão, coibição.

co.er.ci.ti.vo *adj.* Coercivo.

co.er.ci.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode coagir. 2. Que pode ser contido em menor espaço.

co.er.ci.vo *adj.* Que pode exercer coerção.

co.e.rên.cia *s.f.* 1. Qualidade de coerente. 2. Ligação ou harmonia entre situações, acontecimentos ou ideias; relação harmônica; nexo, lógica.

co.e.ren.te *adj.2g.* 1. Em que há coesão, que liga, que adere reciprocamente. 2. Que procede com lógica.

co.e.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Unidade lógica, coerência de um pensamento, de uma obra. 2. FIG. Harmonia, concordância, união.

co.e.so (ê) *adj.* 1. Unido por coesão. 2. FIG. Que apresenta harmonia; ajustado.

co.es.ta.du.a.no *adj.* Diz-se daquele que é do mesmo estado que outro; conterrâneo.

co.e.tâneo *adj.* 1. Que é da mesma idade que outro. 2. Que viveu na mesma época; contemporâneo.

co.e.ter.no (ê) *adj.* Que existe com outro desde sempre.

co.e.vo (ê) *adj.* Coetâneo.

co.e.xis.tên.cia (z) *s.f.* Qualidade ou condição de coexistente; existência simultânea.

co.e.xis.ten.te (z) *adj.2g.* Que coexiste, que existe junto.

co.e.xis.tir (z) *v.i.* 1. Existir ao mesmo tempo. 2. Conviver.

co.fi.ar *v.t.* Afagar, alisar cabelo, barba ou bigode, passando a mão.

co.fo (ô) *s.m.* Cesto bojudo e de boca estreita, usado para carregar iscas e petrechos de pesca, e para recolher o pescado; samburá.

co.fre (ô) *s.m.* 1. Móvel em forma de caixa para guardar objetos. 2. Móvel metálico, com revestimento que procura torná-lo inviolável e fechaduras de segredo contra roubo, destinado a guardar objetos de valor.

co.gi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de cogitar. 2. Pensamento profundo; meditação.

co.gi.tar *v.t.* 1. Pensar sobre; considerar. *v.i.* 2. Meditar.

cog.na.to *adj.* 1. JUR. Diz-se de parente consanguíneo. 2. GRAM. Diz-se de palavra que vem de uma mesma raiz que outra(s).

cog.ni.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de conhecer. 2. Processo ou faculdade de adquirir um conhecimento.

cog.ni.ti.vo *adj.* Relativo à cognição ou ao conhecimento.

cog.no.me *s.m.* Apelido, alcunha.

cog.no.mi.nar *v.t.* Denominar alguém por cognome; apelidar, alcunhar.

cog.nos.ci.ti.vo *adj.* Que tem o poder ou a capacidade de conhecer.

cog.nos.ci.vel [Pl.: -eís] *adj.2g.* Que se pode conhecer; conhecível.

co.go.te (ô) *s.m.* POP. Região occipital; nuca, cachaço.

co.gu.la *s.f.* Túnica larga, sem mangas, usada por certos religiosos, como os beneditinos.

co.gu.lo *s.m.* Porção que, numa medida, excede o conteúdo até as bordas.

co.gu.me.lo (é) *s.m.* 1. BOT. Nome comum a inúmeros fungos, parasitas ou saprófitos, desprovidos de clorofila, com muitas espécies comestíveis e várias venenosas ou alucinógenas. 2. O corpo de frutificação dos fungos, em forma de guarda-chuva.

co.her.dar *v.t.* Herdar algo com outro(s).

co.her.dei.ro (é) *s.m.* Indivíduo que herda com outra pessoa.

co.i.bi.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de coibir.

co.i.bir *v.t.* 1. Fazer cessar; impedir que continue; reprimir. 2. Impedir de fazer alguma coisa.

coi.ce *s.m.* 1. Pancada para trás dada especialmente por quadrúpedes equinos com as patas traseiras. 2. Recuo de arma de fogo ao disparar. 3. FIG. Agressão moral; grosseria, brutalidade.

coi.fa *s.f.* 1. Campânula que fica sobre fogões e que conduz a fumaça à chaminé. 2. Rede ou pano para envolver os cabelos.

coi.ma *s.f.* Multa, castigo, pena.

co.im.brão [Pl.: -ãos] [Fem.: coimbrã] *adj.* 1. Relativo a Coimbra, cidade de Portugal. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

co.in.ci.dên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de coincidir. 2. Si-

multaneidade não planejada de dois ou mais eventos. 3. Identidade de duas ou mais coisas.

co.in.ci.dên.te *adj.2g.* Que coincide; diz-se de coisas que ocupam o mesmo espaço ou eventos que ocorrem ao mesmo tempo.

co.in.ci.dir *v.t.* 1. Ser idêntico. 2. Acontecer ao mesmo tempo. *v.i.* 3. Ajustar-se, combinar, concordar.

coi.ó *s.m.* 1. ZOOL. Peixe-voador. 2. DESUS. Assobio galante dirigido a uma mulher. *adj.* 3. Tolo, paspalhão. 4. POP. Covarde, medroso. 5. BRAS. Diz-se de namorado ridículo.

coi.o.te (ô) *s.m.* ZOOL. Mamífero semelhante ao lobo, de orelhas compridas, encontrado na América do Norte.

coi.ra.ça *Var. de couraça.*

coi.ra.ma *Var. de courama.*

co.ir.mão [Pl.: -ãos] *adj.* Diz-se de quem é sócio, filiado, membro.

coi.ro (ô) *Var. de couro.*

coi.sa *s.f.* 1. Aquilo que existe ou pode existir, seja concreto ou abstrato. 2. Objeto inanimado. 3. Assunto, tema, matéria. 4. POP. Palavra utilizada no lugar de qualquer substantivo. (*Escrever bem não é uma coisa difícil.*) 5. Bens, objetos pessoais. (Usa-se geralmente no plural nesta acepção. *Esqueci minhas coisas no restaurante.*) 6. Ocupações, atividades, negócios. (Usa-se geralmente no plural nesta acepção. *Amanhã vou cuidar das minhas coisas.*)

coi.sa-fei.ta (ê) [Pl.: coisas-feitas] *s.f.* POP. Feitiçaria, bruxaria.

coi.sa-ru.im [Pl.: coisas-ruins] *s.m.* BRAS. O diabo.

coi.ta.do *s.m.* 1. Indivíduo digno de pena; mísero, desgraçado. *interj.* 2. Expressão que denota pena, condolência, dó.

coi.té *s.f.* BOT. Árvore baixa de caule tortuoso, madeira dura e forte e cujo fruto é usado como vasilha ou cuia; cuieira, cabaceira.

coi.tei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que dá asilo a outrem, especialmente bandidos.

coi.to (ô) *s.m.* 1. Ato sexual. 2. Abrigo de refugiados; couro.

coi.va.ra *s.f.* Restos de gravetos ou pequenos galhos não atingidos pela queimada nas roças.

co.la (ô) *s.f.* 1. Substância própria para fazer aderir papel, madeira; goma. *s.f.* 2. Cauda, rabo. 3. Em provas ou exames, cópia ilegal feita de livros, cadernos ou da prova de outrem. 4. Rastro, encalço.

co.la.bo.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Trabalho feito em conjunto com outra pessoa; cooperação. 2. Auxílio, contribuição, esmola. 3. Texto com o qual se participa de obra literária, jornal, revista etc. sem figurar como autor ou fazer parte do corpo de redatores.

co.la.bo.ra.ci.o.nis.ta *adj.2g.* Diz-se de pessoa ou regime que, em um país ocupado por estrangeiros, apoia ou colabora com as forças inimigas.

co.la.bo.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que colabora. *s.m.* 2. Indivíduo que colabora. 3. Coautor.

co.la.bo.rar *v.t.* 1. Prestar colaboração; trabalhar em comum. 2. Auxiliar, contribuir, fazer doação, dar esmola. 3. Escrever para determinada publicação em regime de colaboração.

co.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Concessão de título, grau ou direito. 2. Nomeação para benefício eclesiástico. 3. Comparação, cotejo, confronto.

co.la.ço *adj.* Diz-se de irmão de leite.

co.la.gem [Pl.: -ens] *s.m.* 1. Ato ou efeito de colar. 2. ART. Técnica de composição em que fragmentos de materiais ou texturas variadas são superpostos ou colocados lado a lado formando uma nova imagem.

co.lá.ge.no *s.m.* BIOL. Substância que forma o tecido conjuntivo.

co.lan.te *adj.2g.* 1. Que cola. 2. Diz-se de roupa muito justa que fica colada ao corpo.

co.lap.so *s.m.* 1. MED. Falência do funcionamento de órgão ou organismo. 2. FIG. Paralisação, crise.

co.lar *s.m.* 1. Adorno que se usa em volta do pescoço. *v.t.* 2. Unir uma coisa a outra utilizando cola. *v.t.* 3. Receber grau ou título em cerimônia própria. 4. Copiar informações ilegalmente em prova ou exame.

co.la.ri.nho *s.m.* 1. Gola de pano que adorna o decote nas camisas. 2. BRAS. Camada de espuma em um copo de cerveja ou chope.

co.la.ri.nho-bran.co [Pl.: colarinhos-brancos] *s.m.* BRAS. Designação comum dos vários profissionais que utilizam terno e gravata como trajés obrigatórios e convencionais de trabalho.

co.la.te.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que está lado a lado; paralelo.

col.cha (ô) *s.f.* Coberta de cama, geralmente utilizada por cima do lençol.

col.chão [Pl.: -ões] *s.m.* Grande almofada cheia de material macio e flexível sobre a qual se dorme, e geralmente utilizada sobre o estrado da cama.

col.chei.a (ê) *s.f.* MÚS. Figura de tempo da notação musical que vale a metade de uma semínima.

col.che.te (ê) *s.m.* 1. Tipo de gancho de metal para prender uma parte da roupa em outra. 2. MAT. Símbolo gráfico em forma de parênteses quadrados ("[]") que indica associação de elementos nas expressões.

col.cho.a.ri.a *s.f.* Lugar onde se fabricam ou vendem colchões.

col.cho.ei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que fabrica, vende ou conserta colchões.

col.cho.ne.te (ê) *s.m.* Colchão portátil, geralmente fino, leve e dobrável.

col.dre (ô) *s.m.* Estojo de couro para guardar revólver ou pistola.

co.le.ar *v.i.* 1. Mover o colo (diz-se da serpente). 2. Mover-se em ziguezagues como a serpente.

co.le.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Conjunto de objetos relacionados entre si e de algum interesse específico.

co.le.ci.o.na.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que coleciona.

co.le.ci.o.nar *v.t.* Fazer coleção; reunir, juntar.

co.le.ga (ê) *s.2g.* Indivíduo que exerce a mesma função ou que se encontra em mesma situação em instituição, escola ou profissão.

co.le.gi.a.do *s.m.* Conjunto de dirigentes cujos membros têm poderes iguais.

co.le.gi.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a colégio. *s.2g.* 2. Aluno de colégio. 3. BRAS. O conjunto de anos letivos que formam o ensino médio.

co.lé.gio *s.m.* 1. Estabelecimento de ensino fundamen-

tal ou médio. 2. Conjunto de indivíduos reunidos para fins eleitorais. 3. Reunião ou associação de colegas.

co.le.guis.mo *s.m.* Espírito de solidariedade entre colegas ou semelhantes.

co.lei.o (ê) *s.m.* Ato de coletar; movimento em ziguezague.

co.lei.ra (ê) *s.f.* Tipo de colar que se coloca em volta do pescoço de animais para limitar-lhes os movimentos.

co.lei.ro (ê) *s.m.* ZOOL. Ave encontrada na América do Sul que tem penas brancas no pescoço, semelhante a uma coleira.

co.len.do *adj.* Respeitável.

co.le.óp.te.ro *adj.* 1. Relativo aos coleópteros. *s.m.* 2. ZOOL. Espécie do coleópteros, ordem de insetos com quatro asas conhecidos popularmente como besouros.

có.le.ra *s.f.* 1. Impulso violento; ira, raiva. *s.2g.* 2. MED. Redução de cólera-morbo.

có.le.ra-mor.bo (ô) *s.2g.* MED. Doença infecciosa aguda e contagiosa, causado por um bacilo, e caracterizada por diarreia, câibras e prostração, sendo transmitida especialmente pela água.

co.lé.ri.co *adj.* Atacado de cólera; enfurecido, raivoso, irado.

co.les.te rol (ô) *s.m.* QUÍM. Substância encontrada na maior parte dos tecidos e gorduras animais, e cujos ésteres são considerados responsáveis pela arteriosclerose.

co.le.ta (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de coletar; colheita. 2. Quantia a ser paga como imposto. 3. Cota a ser paga para custear despesa comum ou obra de caridade.

co.le.tã.nea *s.f.* Conjunto de trechos ou fragmentos selecionados de várias obras.

co.le.tar *v.t.* 1. Colher, colecionar, reunir. 2. Arrecadar, tributar.

co.le.te (ê) *s.m.* Peça de vestuário sem mangas nem gola e que se veste por cima da camisa.

co.le.ti.va *s.f.* Redução de entrevista coletiva, entrevista concedida por figura pública a vários jornalistas de diferentes órgãos de comunicação e geralmente agendada com antecedência.

co.le.ti.vi.da.de *s.f.* 1. Qualidade de coletivo. 2. Agregação, agrupamento. 3. Sociedade, comunidade.

co.le.ti.vis.mo *s.m.* Sistema econômico e social em que a exploração dos meios de produção se dá de maneira igual por todos os membros da sociedade.

co.le.ti.vo *adj.* 1. Que pertence a ou abrange várias pessoas ou coisas. 2. GRAM. Diz-se de substantivo que, na forma do singular, designa um conjunto de coisas, animais ou pessoas. *s.m.* 3. BRAS. Veículo de transporte coletivo; ônibus. 4. ESPORT. Treino que envolve toda a equipe.

co.le.tor (ô) *adj.* 1. Que colige, reúne. *s.m.* 2. Funcionário público que recebe os tributos do Estado.

co.le.to.ri.a *s.f.* Repartição pública onde se recebem impostos.

co.lhei.ta (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de colher produtos agrícolas. 2. O conjunto desses produtos colhidos num determinado período; safra.

co.lhei.ta.dei.ra (ê) *s.f.* Máquina usada na colheita, especialmente de cereais, que ceifa, classifica e ensaca.

co.lher (é) *s.f.* 1. Utensílio de cozinha e mesa, composto de um cabo e de uma parte cavada. (*Faço doces mexendo sempre com uma colher de pau.*) *v.t.* 2. Tirar flores, frutas, folhas, de galhos ou troncos; apanhar. 3. Coletar, recolher.

co.lhe.ra.da *s.f.* Porção que uma colher pode conter.

co.li.ba.ci.lo *s.m.* BIOL. Bactéria presente na água, no leite e em certos alimentos, que vive como parasita no intestino e pode ter ação patogênica.

co.li.bri *s.m.* ZOOL. Nome comum às aves pequeninas, de voo veloz, bico longo e fino, dotado de língua comprida, usada para sugar o néctar das flores; beija-flor.

có.li.ca *s.f.* MED. Dor intensa e aguda na cavidade abdominal.

co.li.dir *v.t.* 1. Fazer ir ou ir de encontro; chocar. *v.i.* 2. Ser oposto; contradizer-se.

co.li.for.me (ó) *s.m.* BIOL. Bacilo encontrado nas fezes de seres humanos e animais e cuja presença na água é um indicador de poluição fecal e de contaminação bacteriana potencial.

co.li.gi.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de coligar; união, ligação. 2. Associação ou aliança de pessoas, partidos, entidades para um fim comum.

co.li.gar *v.t.* 1. Tornar ligado; unir, juntar. 2. Aproximar, assemelhar, identificar.

co.li.gir *v.t.* 1. Reunir em coleção; juntar, colecionar. 2. Concluir, inferir, deduzir.

co.li.mar *v.t.* Ter em vista; visar, objetivar, pretender.

co.li.na *s.f.* Pequena elevação de terreno de altitude menor que um monte; morro, outeiro.

co.li.rio *s.m.* 1. Medicamento líquido que se aplica sobre a conjuntiva ocular para tratamento de conjuntivite ou para alívio dos olhos. 2. FIG. Pessoa de bela aparência, muito agradável à vista.

co.li.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de colidir. 2. Choque de dois corpos; trombada, batida. 3. Conflito entre duas hipóteses; discordância, divergência.

co.li.seu *s.m.* 1. O maior anfiteatro romano, onde se realizavam combates entre gladiadores, jogos públicos e se jogavam os primeiros cristãos aos leões. 2. Local para competições de atletismo; estádio.

co.li.te *s.f.* MED. Inflamação do cólon.

collant *s.m.* Roupas de malha elástica inteira que adere ao corpo, utilizada principalmente em ginástica ou em balé.

col.mei.a (é) 1. Var. de *colmeia*. *s.f.* 2. Grupo de abelhas; enxame. 3. Conjunto de cortiços ou outro tipo de habitação de abelhas. 4. FIG. Acumulação de pessoas ou coisas.

col.mo (ó) *s.m.* 1. Haste ou palha comprida extraída de diversas gramíneas, usada para atar feixes, cobrir cabanas etc. 2. A cobertura de cabana feita com essas palhas.

co.lo (ó) *s.m.* 1. Parte do corpo entre o pescoço e os ombros. 2. Espaço formado pelo abdômen e as coxas quando o corpo está sentado; regaço. (*A mãe estava com as duas crianças no colo.*) 3. ANAT. Parte estreita próxima à extremidade de um órgão. (*O médico lhe fez um exame do colo do útero.*)

co.lo.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de colocar. 2. Serviço, emprego. 3. Lugar, posição numa classificação.

co.lo.car *v.t.* 1. Pôr, instalar. 2. Empregar, dar emprego.

co.lo.fão [Pl.: -ões] *s.m.* Inscrição no final de um livro onde o tipógrafo indica a data e o lugar de impressão, dentre outras informações da obra.

co.loi.de *adj.* 1. Que apresenta o aspecto ou a aparência de cola. 2. QUÍM. Mistura heterogênea de partículas dispersas que não se precipitam nem se cristalizam.

co.lom *s.m.* Unidade monetária e moeda da Costa Rica e de El Salvador.

co.lom.bi.a.no *adj.* 1. Relativo à Colômbia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

co.lom.bi.na *s.f.* 1. Personagem feminina da antiga comédia italiana, participante de um triângulo amoroso entre o Arlequim e o Pierrô. (Nesta acepção usa-se maiúscula.) 2. Fantasia de carnaval inspirada nessa personagem.

có.lon *s.m.* ANAT. Parte do intestino grosso que vai do ceco ao reto.

co.lô.nia *s.f.* 1. Grupo de imigrantes que se estabelecem em terra estranha. (*São muitas as colônias orientais na cidade de São Paulo.*) 2. Grupo de pessoas que vivem juntas. 3. Território sem independência política; domínio. (*Na África ainda há várias colônias de países europeus.*) *s.f.* 4. Perfume leve; água-de-colônia.

co.lo.ni.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a colônia, aos colonos ou ao período de colonização.

co.lo.ni.a.lis.mo *s.m.* 1. Prática, sistema e processo histórico de estabelecimento de colônias. 2. Interesse pelas colônias ou especialização em colônias ou colonos.

co.lo.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de colonizar.

co.lo.ni.za.dor (ó) *adj.* Que estabelece e explora colônias.

co.lo.ni.zar *v.t.* 1. Transformar em colônia. 2. Migrar para alguma região e estabelecer-se como colono. 3. Alastrar-se; propagar-se; invadir.

co.lo.no *s.m.* 1. Membro ou habitante de uma colônia. 2. Lavrador que trabalha em terra de outrem por um salário.

co.lo.qui.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a colóquio. 2. GRAM. Diz-se da variante linguística utilizada em situações informais ou cotidianas.

co.lo.qui.a.lis.mo *s.m.* Expressão própria da linguagem cotidiana.

co.lô.quio *s.m.* 1. Conversa entre duas ou mais pessoas; diálogo. 2. Seminário, simpósio, encontro.

co.lo.ra.ção [Pl.: -ões] *v.t.* 1. Ato ou efeito de colorir. 2. Efeito ou sensação produzida pelas cores.

co.lo.ran.te *adj.2g.* Diz-se de substância que colore; corante.

co.lo.rar Var. de *colorir*.

co.lo.rau *s.m.* Pó vermelho extraído do pimentão seco ou do urucum, usado como condimento e como corante.

co.lo.ri.do *adj.* 1. Que tem mais de uma cor; matizado. 2. FIG. Vivo, brilhante, expressivo. *s.m.* 3. Combinação de cores; coloração.

co.lo.rir *v.t.* 1. Dar ou adquirir cores; matizar. 2. Tornar brilhante; pintar com cores vivas. 3. Disfarçar, camuflar, dissimular. *v.pron.* 4. Tornar-se rubro; corar.

co.los.sal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Grande como um colosso; enorme, gigantesco.

co.los.so (ô) *s.m.* 1. Estátua de proporções gigantescas. 2. Pessoa ou animal corpulento e forte. 3. Coisa muito vantajosa, excelente. 4. Aquilo que provoca espanto, admiração.

co.los.tro (ô) *s.m.* Líquido amarelado secretado pelas glândulas mamárias da mulher e das fêmeas dos animais, logo após o parto.

col.pi.te *s.f.* MED. Inflamação das paredes da vagina; vaginite.

co.lu.bri.deo *s.f.* 1. ZOOL. Espécime dos colubrídeos, família de répteis ofídios encontrados em todos os continentes, e que compreende a maior parte das serpentes, geralmente não peçonhentas. *adj.* 2. ZOOL. Relativo aos colubrídeos.

co.lum.bá.rio *s.m.* Nos cemitérios, edifício com nichos onde se conservam as cinzas funerárias.

co.lum.bi.no *adj.* 1. Relativo a pombo. 2. FIG. Inocente, cândido, puro.

co.lu.na *s.f.* 1. Peça vertical construída para sustentar abóbadas ou para adornar espaços; pilar. 2. Cada uma das subdivisões verticais de periódicos mantidas por comentaristas ou cronistas. 3. ANAT. Estrutura anômica de sustentação; espinha dorsal; forma reduzida da expressão *coluna vertebral*.

co.lu.na.ta *s.f.* Série de colunas simetricamente dispostas numa fachada ou ao redor de um edifício.

co.lu.nis.ta *s.2g.* Pessoa que escreve coluna em jornal ou revista; cronista, comentarista.

com *prep.* Indica relação de companhia, instrumento, modo, meio, ligação.

co.ma *s.2g.* MED. Estado em que o paciente perde a consciência, a mobilidade e a sensibilidade, porém, com manutenção das funções vegetativas.

co.ma.dre *s.f.* 1. Madrinha de uma pessoa em relação aos pais desta. 2. Mãe do filho em relação aos padrinhos deste. 3. POP. Mulher mexeriqueira, fofoqueira. 4. Urinol de forma achatada para uso de pessoas que não podem se levantar da cama.

co.man.da *s.f.* 1. A anotação dos pedidos do cliente feita pelo garçom. 2. Ficha de controle de consumo em restaurantes, bares, lanchonetes.

co.man.dan.te [Fem.: -a] *adj.2g.* 1. Que comanda, dá ordens aos subordinados. *s.m.* 2. Indivíduo que exerce o comando de aeronave, espaçonave ou navio. 3. Título conferido aos oficiais da Marinha.

co.man.dar *v.t.* 1. Exercer o comando sobre um grupo de pessoas; dirigir, governar. (*Ele comandou muito bem o time de basquete.*) *v.i.* 2. Exercer comando, governar. (*A partir de hoje, ele vai comandar e nós vamos obedecer.*)

co.man.dí.ta *s.f.* JUR. Sociedade comercial em que há sócios que só participam com capital, sem participar da gerência dos negócios.

co.man.dí.tá.rio *adj.* 1. JUR. Que participa como sócio capitalista de uma comandita. *s.m.* 2. O sócio capitalista de uma comandita.

co.man.do *s.m.* 1. O ato de comandar. (*Ele caiu porque perdeu o comando do cavalo.*) 2. Função exercida por aquele que comanda. (*Vamos passar o comando das operações para o próximo gerente.*) 3. Pessoa ou grupo

que comanda; dirigente. (*O comando da empresa fica em outro país.*) 4. Grupo militar treinado para missões especiais. (*Já colocamos um comando na selva para encontrar os fugitivos.*) 5. Dispositivo que se usa para movimentar máquinas diversas. (*Deixei cair o comando do aparelho de televisão e agora não há quem o conserte.*) 6. INFORMÁT. Instrução dada para a execução de algum processamento. (*Os comandos dos programas são muito complicados para quem não os conhece.*)

co.mar.ca *s.f.* JUR. Região em que atuam um ou mais juizes de direito.

co.ma.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Relativo ao coma.

com.ba.li.do *adj.* Que se combaliu, enfraqueceu. (*Foi com o aspecto triste e combalido que ela o contemplou da cabeça aos pés.*)

com.ba.lir *v.t.* Enfraquecer, estragar. (*O problema da cachaça é que ela combate o corpo inteiro.*)

com.ba.te *s.m.* A ação de combater; luta.

com.ba.ten.te *adj.2g.* 1. Que combate; que luta. *s.2g.* 2. Indivíduo que combate.

com.ba.ter (ê) *v.t.* 1. Lutar contra um inimigo. 2. FIG. Resistir a uma força natural que foge ao controle. (*Ele combateu corajosamente a doença.*)

com.ba.ti.vo *adj.* Que não se recusa a lutar; militante. **com.bi.na.ção** [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de combinar. 2. Ajuste, acordo, pacto. 3. Peça do vestuário feminino que se usa sob o vestido.

com.bi.na.do *adj.* 1. Que se combinou; que foi agrupado, unido, fundido. 2. Que foi ajustado, acordado, convencionado. *s.m.* 3. O que se combinou; acordo, ajuste. 4. ESPORT. Equipe de jogadores de futebol provenientes de vários clubes; seleção.

com.bi.nar *v.t.* 1. Agrupar ordenadamente, ordenar, ajustar. (*Eu vou combinar as peças do jogo, para ver se há faltas.*) 2. Planejar com o intuito de realização de alguma atividade. (*Combinamos de ir ao cinema amanhã.*) 3. Harmonizar. (*Ele sabe combinar as cores de sua roupa.*)

com.bi.na.tó.rio *adj.* Relativo a combinação ou combinações.

com.boi.ar *v.t.* 1. Escoltar um comboio. 2. POR EXT. Transportar, conduzir, levar.

com.boi.o (ô) *s.m.* 1. Grupo de carros que se dirigem para o mesmo lugar. 2. Conjunto de vagões puxados por locomotiva(s); trem, composição.

com.bu.ren.te *adj.2g.* 1. Que queima muito; que alimenta a combustão. *s.m.* 2. Aquilo que queima muito ou que alimenta a combustão.

com.bus.tão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de queimar, arder, combustar. 2. Estado de um corpo que se queima, produzindo calor e luz.

com.bus.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que arde, queima ou tem a propriedade de se consumir por combustão. *s.m.* 2. Qualquer substância usada para produzir energia a partir da combustão.

co.me.çar *v.t.* 1. Dar começo, iniciar. (*Ele começou a conferência depois do intervalo.*) *v.i.* 2. Ter início. (*A conferência começou depois do intervalo.*)

co.me.ço (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de começar; início, origem, princípio, primórdio. 2. O primeiro instante da existência ou da execução de uma coisa.

co.mé.dia *s.f.* 1. Narrativa teatral ou cinematográfica em que o propósito é satirizar o comportamento humano. (*O filme que veremos é uma comédia das meliores.*) 2. FIG. Situação ou experiência constrangedora sofrida por alguém que provoca o riso dos demais. (*Sua vida sempre foi uma comédia.*)

co.me.di.an.te *s.2g.* 1. Ator de comédia. 2. FIG. Pessoa fingida, dissimulada, hipócrita.

co.me.di.do *adj.* Que tem ou demonstra comedimento; moderado, contido, prudente, sóbrio.

co.me.di.men.to *s.m.* Ato ou efeito de comedir; contenção, temperança, moderação.

co.me.di.ó.gra.fo *s.m.* Pessoa que escreve comédias.

co.me.dir *v.t.* Usar de moderação; conter, moderar.

co.me.dor (*ô*) *adj.* 1. Que come. 2. Que come muito; comilão, glutão. *s.m.* 3. Pessoa que come muito; comilão, glutão.

co.me.dou.ro (*ô*) *s.m.* 1. Lugar onde comem os animais silvestres. 2. Lugar ou recipiente onde comem animais.

co.me.mo.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de comemorar. 2. POR EXT. Qualquer festa ou reunião em que se comemore algo.

co.me.mo.rar *v.t.* 1. Trazer à memória; recordar, lembrar, memorar. 2. Celebrar uma data ou acontecimento com festa; festejar.

co.me.mo.ra.ti.vo *adj.* Que comemora, faz lembrar um acontecimento; memorativo.

co.men.da *s.f.* 1. Distinção ou condecoração honorífica. 2. Insignia ou divisa dessa distinção.

co.men.da.dor (*ô*) *s.m.* Pessoa que recebeu uma comenda.

co.me.nos *s.m.* Momento, oportunidade, instante, ocasião.

co.men.sal [Pl.: -ais] *s.2g.* 1. Cada uma das pessoas que comem juntas à mesa. 2. Pessoa que tem o hábito de comer na casa alheia.

co.men.su.rar *v.t.* 1. Medir duas ou mais grandezas com a mesma unidade. 2. Medir.

co.men.su.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode medir, comensurar, determinar; mensurável.

co.men.tar *v.t.* 1. Explicar, analisar. (*O professor comenta os exercícios antes de corrigi-los.*) 2. Criticar. (*Não é bom ficar comentando a vida dos outros.*)

co.men.tá.rio *s.m.* 1. Nota ou observação que se faz para esclarecer ou complementar um fato. (*A cada momento, ele faz um comentário da leitura.*) 2. Crítica negativa. (*Os comentários da vida alheia nem sempre são bem-vindos.*)

co.men.ta.ris.ta *s.2g.* Pessoa que faz comentários; colunista.

co.mer (*ê*) *v.t.* 1. Mastigar e engolir alimentos; alimentar-se. (*Ele comeu toda a carne que lhe demos.*) 2. POR EXT. Introduzir objetos no estômago, pela boca, eventualmente, mastigando-os e engolindo-os. (*O nenê comeu as capas de todos os livros.*) 3. FIG. Desgastar. (*O avaro está fazendo as peças comerem umas às outras.*) 4. FIG. Destruir. (*A bebida comeu todo o fígado daquele pobre homem.*) 5. Ingerir alimentos, alimentar-se. (*Não precisa lhe dar nada, ele já comeu hoje de manhã.*)

co.mer.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a comércio. *s.m.* 2. Anúncio de emissora de rádio ou televisão.

co.mer.ci.al.i.zar *v.t.* Introduzir um produto novo no mercado. (*Ele quer comercializar fibras de folha de bananeira.*)

co.mer.ci.an.te *adj.2g.* 1. Que trabalha no comércio. *s.2g.* 2. Pessoa que faz comércio por profissão; mercador, negociante.

co.mer.ci.ar *v.i.* Exercer o comércio, negociar. (*Ele comercia há muito tempo nas ruas do centro.*)

co.mer.ci.ário *s.m.* BRAS. Pessoa que trabalha no comércio.

co.mér.cio *s.m.* 1. Compra e venda, ou troca, de mercadorias ou de valores. (*O comércio de joias é lucrativo e perigoso.*) 2. Conjunto de todos os indivíduos, ou seus estabelecimentos, que praticam a compra e a venda, ou a troca de mercadorias e de valores. (*O comércio da cidade vai estar aberto nos feriados.*) 3. Atividade econômica exercida entre grupos socialmente diferenciados. (*O comércio no Alto Xingu já é um fato secular.*)

co.mes.ti.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode comer, que é bom ou próprio para comer; comível.

co.me.ta (*ê*) *s.m.* ASTRON. Corpo celeste, geralmente provido de uma cauda luminosa de milhões de quilômetros, que gira ao redor do Sol.

co.me.ter (*ê*) 1. Atribuir. (*Você deve fazer apenas as atividades que lhe cometem.*) *v.t.* 2. Executar ou praticar alguma ação prejudicial. (*Eles cometeram a injustiça de condenar um inocente.*)

co.me.ti.da *s.f.* Ataque, investida; acometimento.

co.me.ti.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de cometer; execução. (*Pelo cometimento do roubo, foram severamente castigados.*) 2. Delegação, encargo. (*Um dos mais nobres cometimentos dos chefes de nação é o abandono do poder, quando lhe termina o mandato.*)

co.me.zai.na *s.f.* 1. Refeição abundante. 2. Reunião festiva para comer e beber; patuscada.

co.me.zi.nho *adj.* 1. Que é bom de comer. 2. FIG. Que é fácil de entender; evidente, simples, óbvio.

co.mi.chão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Coceira, prurido. 2. FIG. Desejo intenso de alguma coisa.

co.mi.char *v.t.* Causar comichão, coceira. (*Por um to-mate que eu comesse, já me comichava o corpo todo.*)

co.mi.ci.da.de *s.f.* Qualidade ou caráter do que é cômico.

co.mí.cio *s.m.* Reunião pública, geralmente em local aberto, realizada para discutir ou apresentar questões que interessam a todos. (*O comício do prefeito, para esclarecer a venda dos bens municipais, não teve nenhum acidente.*)

cô.mi.co *adj.* 1. Que diz respeito à comédia. (*Ele é um autor cômico muito conhecido.*) 2. POR EXT. Que causa o riso em outros indivíduos. (*Aquela situação cômica parecia não acabar mais.*) *s.m.* 3. O autor ou o ator de comédias ou de espetáculos especialmente elaborados para fazer rir. (*Alguns cômicos ficam famosos por suas interpretações maliciosas de personagens públicas.*)

co.mi.da 1. Ação de comer; refeição. *s.f.* 2. Tudo aquilo que se come ou que serve para comer; alimento.

co.mi.go *pron.* Com a pessoa que fala ou na companhia da pessoa que fala. (*Ele andou comigo boa parte do passeio.*)

co.mi.go-nin.guê.m-po.de (*ô*) *s.m.* BOT. Planta de fo-

lhas longas, verdes, com manchas brancas, largamente cultivada como ornamental, apesar de ser venenosa.

co.mi.lan.ça *s.f.* BRAS. Ato de comer muito e com avidez.

co.mi.lão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *adj.* 1. Que come muito; glutton. *s.m.* 2. Pessoa que come muito.

co.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de cominar.

co.mi.nar *v.t.* Ameaçar com punição no caso de falta ou infração; impor, prescrever.

co.mi.na.ti.vo *adj.* Cominatório.

co.mi.na.tó.rio *adj.* Que envolve cominação; cominativo.

co.mi.nho *s.m.* BOT. Planta cujas sementes aromáticas são muito usadas como condimento.

co.mi.se.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Sentimento de compaixão, de piedade pelo sofrimento alheio; dó, pena, piedade, misericórdia.

co.mi.se.rar *v.t.* Inspirar comiseração, piedade, dó, compaixão.

co.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Trabalho que se manda alguém fazer; missão, incumbência, encargo. 2. Grupo de pessoas encarregadas dessa missão. 3. O pagamento por esse trabalho.

co.mis.sa.ri.a.do *s.m.* Cargo de comissário, ou a repartição onde ele exerce suas funções.

co.mis.sá.rio *s.m.* 1. Pessoa que exerce comissão. 2. Autoridade policial.

co.mis.si.o.na.do *adj.* Que recebeu uma comissão.

co.mis.si.o.nar *v.t.* Encarregar de comissões, ou expedir como comissário.

co.mis.su.ra *s.f.* 1. Ponto de união entre duas partes; junção, juntura. 2. ANAT. Nome comum às junções de algumas partes do corpo, como as pálpebras, os lábios etc.

co.mi.tê *s.m.* Grupo de pessoas que se reúne para examinar determinado assunto; comissão.

co.mi.ten.te *adj.2g.* 1. Que dá comissão ou encargo a alguém. *s.2g.* 2. Essa pessoa.

co.mi.ti.va *s.f.* Grupo de pessoas que acompanha alguém ou alguma coisa; cortejo, séquito.

co.mi.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Comestível.

commodity *s.f.* ECON. Qualquer produto primário produzido em larga escala, e geralmente destinado ao comércio internacional, como o café, o ferro, o petróleo etc.

co.mo *adv.* 1. De que modo; de que maneira. (*Como foi que ele fez isso?*) *conj.* 2. Da mesma maneira que. (*Ele ficou como eu: deitado.*) 3. Conforme, segundo; assim que, porque, visto que. (*Como ele disse que queria, eu trouxe todos os livros.*)

co.mo.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de comover; abalo, perturbação.

cô.mo.da *s.f.* Móvel com gavetas de alto a baixo, usado para guardar roupas.

co.mo.di.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é cômodo. 2. Conforto.

co.mo.dis.mo *s.m.* Qualidade ou atitude de comodista; preguiça.

co.mo.dis.ta *adj.2g.* 1. Que é muito afeito a comodidades ou coloca a comodidade acima de tudo; egoísta, folgado. *s.2g.* 2. Essa pessoa.

cô.mo.do *adj.* 1. Que tem conforto; confortável. 2. Que oferece vantagem; lucrativo, favorável. *s.m.* 3. Qualquer acomodação de uma habitação; aposento, compartimento.

co.mo.do.ro <ó> *s.m.* 1. Comandante de esquadra holandesa. 2. Oficial da marinha inglesa e norte-americana, entre capitão-de-mar-e-guerra e contra-almirante. 3. Título honorífico em associações náuticas.

co.mo.ve.dor <ó> *adj.* Que comove; comovente.

co.mo.ven.te *adj.2g.* Que comove, enternece; comovedor, emocionante.

co.mo.ver <ê> *v.t.* Causar comoção, sentimento de pena ou comiseração em alguém; emocionar, sensibilizar, enternecer.

com.pac.tar *v.t.* Tornar compacto; reduzir, comprimir.

com.pac.to *adj.* 1. Que tem as partes bem unidas entre si; maciço, comprimido. 2. Denso, espesso.

com.pa.de.cer-se <ê> *v.pron.* Sentir-se triste com o sofrimento de alguém, tendo o desejo de ajudar; condoer-se, comiserar-se.

com.pa.de.ci.do *adj.* Que sente compaixão; condoído.

com.pa.dre *s.m.* 1. O padrinho de uma pessoa, em relação aos pais do afilhado. 2. O pai do afilhado em relação aos padrinhos. 3. POP. Tratamento carinhoso dado aos amigos e companheiros, principalmente no interior do país.

com.pa.dri.o *s.m.* 1. Relação entre compadres. 2. POR EXT. Proteção excessiva, geralmente injusta; mancomunação.

com.pai.xão <ch> [Pl.: -ões] *s.f.* Sentimento de piedade diante do sofrimento ou da infelicidade alheia; dó, comiseração, pena, piedade.

com.pa.nhei.ris.mo *s.m.* Convívio amistoso e afetuosos, próprio de companheiros; camaradagem, coleguismo.

com.pa.nhei.ro <ê> *adj.* 1. Que acompanha. *s.m.* 2. Pessoa que acompanha; colega, camarada. 3. Esposo ou amante.

com.pa.nhi.a *s.f.* 1. Ato ou efeito de acompanhar; acompanhamento. 2. A pessoa que acompanha. 3. Grupo de pessoas que se juntam com um determinado fim. 4. Grupo de soldados liderado por um capitão.

com.pa.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de comparar; confronto, cotejo.

com.pa.rar *v.t.* Estabelecer relações entre coisas e pessoas para descobrir semelhanças e diferenças; cotejar, confrontar.

com.pa.ra.ti.vo *adj.* 1. Que serve para comparar, ou que emprega comparação. *s.m.* 2. GRAM. O grau de um adjetivo que exprime comparação.

com.pa.re.cer <ê> *v.t.* Aparecer, apresentar-se num determinado lugar ou evento.

com.pa.re.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de comparar; presença de alguém num lugar.

com.par.sa *s.m.* 1. Companheiro, parceiro, cúmplice, sócio. 2. Pessoa que tem um papel ou importância secundária num negócio, numa atividade etc. 3. Figurante.

com.par.ti.lhar *v.t.* Ter ou tomar parte em alguma coisa; participar, partilhar, compartilhar, dividir.

com.par.ti.men.to *s.m.* Cada uma das divisões

de uma área, de uma casa, de um móvel, de um veículo etc.

com.par.tir *v.t.* 1. Compartilhar. 2. Dividir em compartimentos.

com.pas.sa.do *adj.* Que é pausado, regulado, medido, ritmado, moderado.

com.pas.sar *v.t.* 1. Medir com compasso. 2. Moderar, regular, equilibrar. 3. Dar ritmo; cadenciar.

com.pas.sí.vo *adj.* Que tem ou demonstra compaixão, compadecimento; condolente.

com.pas.so *s.m.* 1. Instrumento utilizado para traçar circunferências ou marcar medidas. 2. Mús. Agrupamento dos tempos; ritmo, cadência. 3. FIG. Movimento cadenciado.

com.pa.ti.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade, condição ou estado do que é compatível.

com.pa.ti.bi.li.zar *v.t.* Tornar compatível; harmonizar; conciliar.

com.pa.tível [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode co-existir, conciliar-se ou concordar com outro; conciliável, harmonizável.

com.pa.tri.cio *adj. e s.m.* Compatriota.

com.pa.tri.o.ta (ó) *adj.2g.* 1. Que é da mesma pátria; compatriota, conterrâneo. *s.2g.* 2. Essa pessoa.

com.pe.lir *v.t.* 1. Fazer mover-se à força; impelir, empurrar. 2. Forçar alguém a fazer alguma coisa; obrigar, coagir, constranger.

com.pen.di.ar *v.t.* Reduzir a compêndio; resumir; sintetizar, abreviar.

com.pên.dio *s.m.* 1. Resumo, síntese. 2. Livro de textos.

com.pe.ne.tra.do *adj.* Que se compenetrou; convicto.

com.pe.ne.trar *v.t.* 1. Convencer, persuadir. *v.pron.* 2. FIG. Inteirar-se.

com.pen.sa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Atto ou efeito de compensar. 2. POR EXT. Aquilo que compensa; recompensa, benefício, vantagem. 3. ECON. Sistema em que os débitos e os créditos de vários estabelecimentos bancários são confrontados para liquidar os saldos.

com.pen.sa.do *adj.* 1. Que se compensou. *s.m.* 2. Chapa de madeira composta de várias lâminas prensadas com as fibras cruzadas para evitar deformações.

com.pen.sa.dor (ó) *adj.* 1. Que traz benefício, vantagem, recompensa. 2. Que supre a ausência ou a deficiência de algo.

com.pen.sar *v.t.* 1. Reparar (um mal ou uma perda) com algo benéfico ou vantajoso; indenizar. 2. Remunerar por um trabalho ou benefício; recompensar. 3. Suprir a ausência ou a deficiência de algo; contrabalançar, equilibrar. *v.i.* 4. Valer a pena, valer um sacrifício.

com.pen.sa.tó.rio *adj.* Relativo a ou que representa compensação.

com.pe.tên.cia *s.f.* 1. Habilidade, conhecimento, experiência, aptidão. 2. Jurisdição, autoridade, alçada. 3. Qualidade de competente.

com.pe.ten.te *adj.2g.* 1. Que tem habilidade ou aptidão; hábil, idóneo. 2. Que tem aptidão legal (para uma questão específica). 3. Conveniente, devido, adequado.

com.pe.ti.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Atto ou efeito de competir. 2. Disputa, torneio.

com.pe.ti.dor (ó) *adj.* 1. Que toma parte em competição. 2. Que tende a rivalizar-se com outros.

com.pe.tir *v.t.* 1. Tomar parte em competição; concorrer, rivalizar. 2. Ser da atribuição de; caber a; tocar a.

com.pi.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Atto ou efeito de compilar. 2. Conjunto de textos ou documentos reunidos.

com.pi.la.dor (ó) *adj.* Que compila.

com.pi.lar *v.t.* 1. Reunir em uma obra textos ou documentos diversos. 2. INFORMÁT. Converter (um programa escrito em linguagem de alto nível) para linguagem de máquina, tornando a sua execução muito mais rápida.

com.pla.cên.cia *s.f.* Qualidade de complacente.

com.pla.cen.te *adj.2g.* Tolerante, condescendente, benevolente.

com.plei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Constituição física. 2. Constituição psicológica; temperamento, feito, índole.

com.ple.men.tar *adj.2g.* 1. Que complementa. 2. GEOM. Diz-se de ângulo que, somado com outro, produz um ângulo reto. *v.t.* 3. Dar complemento; completar, concluir.

com.ple.men.to *s.m.* Elemento que se acrescenta a um todo para completá-lo, aperfeiçoá-lo, enfeitá-lo.

com.ple.tar *v.t.* 1. Acrescentar (algo) para que fique cheio, concluído, perfeito. 2. Atingir um número ou uma idade.

com.ple.to (é) *adj.* 1. Em que não falta nada. 2. Preenchido, cheio, lotado. 3. Perfeito, inteiro. 4. Que preenche os requisitos necessários.

com.ple.xi.da.de (cs) *s.f.* Qualidade de complexo.

com.ple.xo (écs) *adj.* 1. Que se compõe de várias partes, características, ideias, diferentes entre si. 2. Que pode ser observado sob diversos aspectos. 3. Que não é simples; complicado. *s.m.* 4. Conjunto de elementos ligados por algo em comum e que formam um todo. 5. PSICOL. Conjunto de imagens e desejos realçados.

com.pli.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Atto ou efeito de complicar. 2. Qualidade de complicado. 3. Coisa ou situação complicada; dificuldade.

com.pli.ca.do *adj.* Que não é simples ou fácil de resolver; intrincado, confuso, complexo, difícil.

com.pli.ca.dor (ó) *adj.* 1. Que complica, que torna complicado. *s.m.* 2. Fator de complicação; coisa que complica.

com.pli.car *v.t.* 1. Tornar complexo, confuso; dificultar, embaraçar, confundir. 2. Tornar mais grave (estado de saúde); agravar.

com.plô *s.m.* Plano secreto contra uma pessoa ou uma organização; conspiração.

com.po.nen.te *s.2g.* Elemento que faz parte da composição de algo.

com.por *v.t.* 1. Formar um todo a partir de várias partes. 2. Tomar parte na composição de. 3. Criar, inventar, escrever, conceber, produzir. 4. Adornar. 5. Colocar em ordem; arranjar. *v.pron.* 6. Ser composto de; constituir-se de.

com.por.ta (ó) *s.f.* Porta móvel operada mecanicamente para conter e controlar as águas de uma represa; dique, açude.

com.por.ta.do *adj.* Que tem bom comportamento.

com.por.ta.men.to *s.m.* 1. Conjunto de ações, procedimentos e hábitos observáveis de um indivíduo ou um grupo social. 2. Conduta, maneira de comportar-se.

com.por.tar *v.t.* 1. Ser capaz de conter. 2. Suportar, sofrer. *v.pron.* 3. Proceder, agir, portar-se. 4. Portar-se bem.

com.po.si.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de compor. 2. Conjunto dos elementos que compõem algo; constituição. 3. QUÍM. Proporção dos elementos que formam um composto. 4. Produção artística (literária, musical, plástica) ou científica. 5. BRAS. O conjunto formado por todos os vagões de um trem. 6. Disposição, combinação, arranjo. 7. GRAM. Processo de formação de palavras a partir de dois ou mais radicais.

com.po.si.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que compõe músicas.

com.pos.to (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *adj.* 1. Que é formado por mais de um elemento. 2. FIG. Sério, grave, circunspecto. 3. GRAM. Diz-se de período formado por mais de uma oração, de constituinte (sujeito, objeto) formado por mais de um elemento ou de tempo verbal formado por mais de uma forma verbal. *s.m.* 4. A substância composta. 5. GRAM. Vocabulo formado por processo de composição.

com.pos.tu.ra *s.f.* Comedimento, sobriedade ou correção na maneira de se comportar; circunspeção.

com.po.ta (ô) *s.f.* Doce de frutas aos pedaços cozidas em calda de açúcar.

com.po.tei.ra (ê) *s.f.* Recipiente com tampa próprio para guardar compotas.

com.pra 1. A mercadoria ou o conjunto de mercadorias compradas. *s.f.* 2. Ato ou efeito de comprar.

com.pra.dor (ô) *adj.* Diz-se da parte que, em uma relação comercial, adquire um bem, pagando certa quantia à outra parte.

com.prar *v.t.* 1. Adquirir a propriedade ou o uso (de algo) mediante pagamento. 2. Subornar. 3. Em jogos de cartas, pegar cartas do baralho ou da mesa.

com.pra.zer (ê) *v.t.* 1. Fazer a vontade ou o gosto de. 2. Descender.

com.pre.en.der (ê) *v.t.* 1. Conter, abranger, incluir. 2. Entender, perceber. 3. Aceitar as razões ou os julgamentos de outrem. *v.pron.* 4. Estar compreendido; encerrar-se.

com.pre.en.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de compreender. 2. Condescendência, indulgência. 3. Capacidade ou determinação de compreender. 4. Percepção.

com.pre.en.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode compreender.

com.pre.en.sí.vo *adj.* Que demonstra compreensão.

com.pres.sa (ê) *s.f.* Pedaco de pano embebido em líquido que é aplicado sobre partes do corpo para aliviar dores, feridas ou febre.

com.pres.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de comprimir.

com.pres.si.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade de compressível.

com.pres.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode comprimir.

com.pres.sor (ô) *adj.* 1. Que comprime. *s.m.* 2. Máquina pesada para comprimir o terreno, usada para construir ruas, estradas. 3. Máquina dotada de uma bomba de ar, para produzir ar sob pressão.

com.pri.do *adj.* Extenso, longo.

com.pri.men.to *s.m.* 1. Distância medida em sentido longitudinal entre duas extremidades. 2. POP. Duração.

com.pri.mi.do *adj.* 1. Que se comprimiu. *s.m.* 2. Medicamento em forma de pastilha para ser ingerido por via oral.

com.pri.mir *v.t.* 1. Exercer compressão, pressão; apertar. 2. Reduzir o volume de. 3. FIG. Oprimir, reprimir, constringer.

com.pro.ba.tó.rio *adj.* Que representa prova de algo.

com.pro.me.te.dor (ô) *adj.* Que compromete ou pode comprometer.

com.pro.me.te.r (ê) *v.t.* 1. Dar como garantia; empenhar. 2. Expor a risco ou perigo; arriscar. 3. Colocar em situação desfavorável ou constrangedora. *v.pron.* 4. Assumir compromisso.

com.pro.me.ti.men.to *s.m.* Ato ou efeito de comprometer.

com.pro.mis.so *s.m.* 1. Obrigação assumida entre duas ou mais pessoas. 2. Obrigação ou promessa solene. 3. POP. Obrigação de caráter social, geralmente com data e horário determinados. 4. POP. Dívida a ser paga em data estabelecida.

com.pro.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de comprovar; prova.

com.pro.van.te *adj.2g.* 1. Que comprova. *s.m.* 2. BRAS. Recibo que comprova a realização de uma transação.

com.pro.var *v.t.* 1. Contribuir para provar. 2. Juntar novas provas. 3. Demonstrar. 4. Examinar para tomar (algo) como certo.

com.pro.va.ti.vo *adj.* Que representa prova; comprobatório.

com.pul.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de compeler. 2. PSICOL. Impulso que leva à realização de um gesto físico ou psíquico de maneira repetitiva.

com.pul.sar *v.t.* Examinar, manusear, folhear, consultar.

com.pul.sí.vo *adj.* Relativo a compulsão; impulsivo.

com.pul.só.ria *s.f.* 1. Mandado ou sentença de juiz a uma instância inferior. 2. Aposentadoria imposta aos servidores públicos quando atingem certo limite de idade.

com.pul.só.rio *adj.* Que compele, que obriga.

com.pun.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Pesal, arrependimento, contrição.

com.pun.gir *v.t.* 1. Provocar compunção. 2. Magoar. *v.pron.* 3. Arrepende-se.

com.pu.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de computar. 2. Cálculo, contagem. 3. INFORMÁT. Processamento de dados, feito em computadores, para sistematizar as informações e produzir os resultados determinados.

com.pu.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que computa; calculador. *s.m.* 2. INFORMÁT. Máquina eletrônica capaz de executar instruções, usada no tratamento dos dados com objetivos determinados.

com.pu.ta.do.ri.zar *v.t.* Empregar ou implantar computadores para realizar processamento de dados.

com.pu.tar *v.t.* 1. Fazer o cômputo de; calcular, contar, incluir. *v.i.* 2. INFORMÁT. Executar um algoritmo produzindo um resultado determinado.

côm.pu.to *s.m.* Contagem, averiguação, soma.

co.mum [Pl.: -uns] *adj.2g.* 1. Que pertence a todos os membros de um grupo determinado. 2. Trivial, vulgar, habitual, normal. 3. Feito em comunidade. *s.m.* 4. Qualidade de comum. 5. A maioria.

co.mum-de-dois [Pl.: comuns-de-dois] *adj.2g.* GRAM. Diz-se do substantivo que tem só uma forma para o feminino e o masculino; comum-de-dois gêneros, uniforme. (*O imigrante, a imigrante.*)

co.mu.na *s.f.* 1. HIST. Na Idade Média, cidade emancipada e com autonomia em relação ao feudo. 2. Município, municipalidade. 3. BRAS. Redução de comunista.

co.mun.gan.te *adj.2g.* Que comunga, que recebe a comunhão.

co.mun.gar *v.t.* 1. Participar de crenças; estar de acordo; partilhar. *v.i.* 2. RELIG. Receber a comunhão.

co.mu.nhão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Compartilhamento de ideias. 2. Ação ou estado de fazer ou usufruir das coisas em comum. 3. RELIG. No catolicismo, o Sacramento da Eucaristia.

co.mu.ni.ca.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade de comunicável.

co.mu.ni.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de comunicar. 2. Processo que envolve transmissão e recepção de mensagens através de meios ou recursos físicos. 3. POR EXT. A informação transmitida. 4. Acesso entre dois lugares; passagem.

co.mu.ni.ca.do *adj.* 1. Que se comunicou. *s.m.* 2. Informação oficial; notícia.

co.mu.ni.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que comunica. *s.m.* 2. Profissional da área de comunicação.

co.mu.ni.car *v.t.* 1. Tornar comum. 2. Fazer saber; noticiar, informar. 3. Ligar, unir. *v.pron.* 4. Relacionar-se. 5. Corresponder-se.

co.mu.ni.ca.ti.vo *adj.* 1. Relativo a comunicação. 2. Que se comunica bastante ou com facilidade; expansivo, sociável.

co.mu.ni.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que pode ser comunicado. 2. Expansivo, sociável, conversador.

co.mu.ni.da.de *s.f.* 1. Conjunto de pessoas que vivem em comum ou que compartilham de determinada atividade ou situação. 2. Qualidade de comum.

co.mu.nis.mo *s.m.* Sistema socioeconômico baseado na propriedade coletiva dos meios de produção.

co.mu.nis.ta *adj.2g.* Adepto do comunismo.

co.mu.ni.tá.rio *adj.* 1. Relativo a comunidade. 2. De uso comum.

co.mu.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de comutar.

co.mu.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que comuta. *s.m.* 2. Fís. Dispositivo eletrônico que muda a direção de uma corrente elétrica.

co.mu.tar *v.t.* 1. Trocar, permutar, substituir. 2. JUR. Mudar uma pena por outra menos severa.

co.mu.ta.ti.vo *adj.* 1. Que comuta, substitui. 2. MAT. Diz-se da propriedade de certas operações em que o resultado independe da ordem dos elementos que estão sendo operados.

co.mu.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode comutar.

con.ca.te.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de conca-tenar.

con.ca.te.nar *v.t.* Formar uma sequência lógica; enca-pear, ligar, relacionar, harmonizar.

con.ca.vi.da.de *s.f.* 1. Qualidade de côncavo. 2. A parte côncava de um objeto. 3. Depressão, cavidade.

côn.ca.vo *adj.* 1. Cuja superfície é mais baixa no centro do que nas bordas; escavado. *s.m.* 2. Cavidade, concavidade.

côn.ca.vo-con.ve xo (êcs) [Pl.: côncavo-convexos (êcs)] *adj.* Que é côncavo de um lado e convexo de outro.

con.ce.ber (ê) *v.t.* 1. Gerar. 2. FIG. Idealizar, inventar. 3. Compreender, aceitar, entender.

con.ce.der (ê) *v.t.* 1. Dar permissão; consentir. 2. Outorgar. 3. Admitir por hipótese. 4. Concordar, anuir, transigir.

con.cei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de conceber; concepção. 2. RELIG. Dogma católico da concepção de um filho pela Virgem Maria mesmo sendo virgem. 3. RELIG. Festa comemorativa desse episódio.

con.cei.to (ê) *s.m.* 1. Ideia, opinião, juízo. 2. Ideia expressa de maneira concisa; definição, conceituação. 3. Reputação, fama.

con.cei.tu.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de conceituar. 2. Ideia expressa de maneira concisa; definição.

con.cei.tu.a.do *adj.* Que desfruta de um bom conceito.

con.cei.tu.ar *v.t.* 1. Criar ou enunciar um conceito. 2. Formar ou emitir conceito, opinião sobre.

con.cei.tu.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Em que há conceito; sentencioso.

con.cen.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de concentrar. 2. Aglomeração, reunião. 3. QUÍM. Proporção de uma substância em relação à quantidade total de mistura.

con.cen.tr.a.do *adj.* 1. Centralizado. 2. Limitado, apertado. 3. Absorto, ensiamesado. 4. QUÍM. Diz-se de mistura ou solução com alto teor do componente soluto. *s.m.* 5. Alimento ou substância da qual se reduziu o volume, tornando mais alta a concentração das substâncias relevantes.

con.cen.trar *v.t.* 1. Fazer convergir em um centro; centralizar. 2. Reunir em um mesmo local. 3. QUÍM. Tornar mais concentrado. *v.pron.* 4. Dirigir as atenções para um assunto. 5. BRAS. Permanecer em concentração.

con.cên.tri.co *adj.* Diz-se de círculos, figuras, objetos etc. que têm o centro localizado em um mesmo ponto.

con.cep.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de conceber. 2. Conceito, ideia (a respeito de algo).

con.cer.nen.te *adj.2g.* Relativo a; que diz respeito a.

con.cer.nir *v.t.* Estar relacionado com; dizer respeito a.

con.cer.ta.do *adj.* 1. Combinado, ajustado. 2. Afinado, harmonioso, compassado. 3. Estudado.

con.cer.tar *v.t.* 1. Harmonizar, concordar, conciliar. 2. Combinar, pactuar, ajustar. *v.i.* 3. Soar harmoniosamente.

con.cer.ti.na *s.f.* MÚS. Instrumento semelhante a um acordeão, com caixa hexagonal e dois teclados.

con.cer.tis.ta *adj.2g.* Que toma parte em concertos.

con.cer.to (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de concertar. 2. MÚS. Composição musical para orquestra. 3. Sessão em que é executada uma ou mais peças musicais.

con.ces.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de conce-

der. 2. Outorga, permissão. 3. Privilégio obtido do Estado por uma empresa, teoricamente por tempo determinado, para explorar certa atividade econômica.

con.ces.si.o.ná.ria *s.f.* 1. Empresa que recebeu uma concessão. 2. Estabelecimento que comercializa veículos, geralmente representante de uma montadora.

con.ces.si.o.ná.rio *adj.* Que obteve uma concessão.

con.ces.si.vo *adj.* 1. Relativo a concessão. 2. GRAM. Diz-se de conjunção ou oração subordinada que exprime oposição a ideia ou fato da oração principal, não sendo, porém, suficiente para anular aquela ideia ou fato.

con.ces.sor (ô) *adj.* Que concede.

con.cha *s.f.* 1. Invólucro calcário dos moluscos, de forma côncava de um lado e convexa de outro. 2. POR EXT. Qualquer forma semelhante a esse invólucro. 3. Utensílio de cozinha próprio para servir sopas e caldos.

con.cha.var *v.t.* 1. Combinar, ajustar. 2. Unir, ligar. 3. Fazer conchavo.

con.cha.vo *s.m.* 1. Combinação com más intenções ou visando apenas benefício próprio; conluio, cambalacho. 2. Ato ou efeito de conchavar.

con.che.gar *v.t.* 1. Aproximar, procurando conforto, abrigo, alento; chegar perto; achegar; aconchegar. 2. Acomodar, ajeitar. (Conchegar o gorro na cabeça.)

con.che.go (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de conchegar; aconchego. 2. Conforto, alento, abrigo. 3. Pessoa que protege; amparo.

con.ci.da.dão [Pl.: -ãos] *s.m.* Indivíduo que é natural do mesmo país ou cidade (que alguém); conterrâneo, compatriota.

con.ci.li.á.bu.lo *s.m.* 1. Reunião secreta de más intenções; conluio. 2. Conversação reservada.

con.ci.li.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de conciliar. 2. Acordo, harmonização, concórdia.

con.ci.li.a.dor (ô) *adj.* Que tem a propriedade de conciliar; harmonizador, pacificador.

con.ci.li.ar *adj.2g.* 1. Relativo a concílio. *v.t.* 2. Colocar em acordo; harmonizar, congraçar. *v.pron.* 3. Entrar em comum acordo.

con.ci.li.a.tó.rio *adj.* Que serve para conciliar.

con.ci.li.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode conciliar.

con.ci.lio *s.m.* Reunião de altos membros da Igreja Católica para tratar de questões de doutrina, fé e disciplina.

con.ci.são [Pl.: -ões] *s.f.* Qualidade de conciso; brevidade.

con.ci.so *adj.* 1. Que tem curta duração; breve. 2. Que expõe ideias com poucas palavras; sintético. 3. Que se limita ao que é essencial; sucinto.

con.ci.tar *v.t.* Instigar, estimular, excitar, incitar.

con.cla.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de conclamar.

con.cla.mar *v.t.* 1. Gritar juntamente; bradar. 2. Aclamar coletivamente, eleger. 3. Chamar com veemência; convocar, reunir.

con.cla.ve *s.m.* 1. Reunião de cardeais para eleger o papa. 2. POR EXT. Qualquer reunião ou assembleia, especialmente para tratar de assuntos importantes.

con.clu.den.te *adj.2g.* Convincente, terminante.

con.clu.ir *v.t.* 1. Levantar a cabo; terminar, arrematar. 2. Deduzir, inferir. *v.i.* 3. Terminar de falar.

con.clu.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de concluir. 2. Desfecho, resultado. 3. Parte final de um texto escrito.

con.clu.sí.vo *adj.* Que representa conclusão.

con.co.mi.tân.cia *s.f.* Qualidade de concomitante.

con.co.mi.tan.te *adj.2g.* Simultâneo, coexistente.

con.cor.dân.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de concordar. 2. Coerência, harmonia, consonância. 3. GRAM. Fenômeno gramatical em que, por flexão, o adjetivo copia as categorias de gênero e número dos substantivos aos quais se relaciona, e o verbo copia as categorias de número e pessoa do sujeito da oração.

con.cor.dar *v.t.* 1. Estar ou passar a estar de acordo; convir. 2. Estar conforme; assentir, harmonizar-se. 3. GRAM. Copiar as categorias de gênero, número e pessoa; realizar concordância.

con.cor.da.ta *s.f.* 1. Acordo ou benefício que dá ao falido a possibilidade de pagar dívidas em prazo negociado. 2. Convenção entre a Igreja e o Estado.

con.cor.de (ô) *adj.2g.* Que está de acordo.

con.cór.dia *s.f.* Situação em que há acordo; harmonia, paz.

con.cor.rên.cia *s.f.* 1. Ato de concorrer. 2. Rivalidade, disputa, competição. 3. Conjunto dos concorrentes, outras empresas que atuam em um mesmo segmento de mercado.

con.cor.ren.te *adj.2g.* 1. Que concorre. *s.2g.* 2. Empresa que atua em um mesmo segmento de mercado.

con.cor.rer (ê) *v.t.* 1. Cooperar, contribuir. 2. Dirigir-se para um mesmo lugar; afluir. 3. Tomar parte em competição. 4. Participar de concurso.

con.cor.ri.do *adj.* Muito disputado, muito frequentado.

con.cre.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de concretizar. 2. MED. Massa inorgânica endurecida, anormal, encontrada no interior de um tecido.

con.cre.tis.mo *s.m.* ART. Movimento artístico que prega a necessidade de concretizar os conceitos intelectuais através das várias técnicas de composição.

con.cre.ti.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de concretizar.

con.cre.ti.zar *v.t.* Tornar concreto.

con.cre.to (ê) *adj.* 1. Que tem consistência. 2. Que tem existência no mundo material; sensível, material. 3. Solidificado, condensado, sólido. 4. Determinado, específico, particularizado. 5. GRAM. Diz-se de substantivo que designa objeto concreto. *s.m.* 6. Aquilo que é concreto. 7. Material de construção muito resistente, feito com cimento, areia, cascalho e água.

con.cu.bi.na *s.f.* Mulher que vive em união estável com um homem sem estar religiosa ou juridicamente casada.

con.cu.bi.na.to *s.m.* União livre e estável entre pessoas sem que estejam religiosa ou juridicamente casadas.

con.cul.car *v.t.* 1. Calcar os pés; espezinhar, esmagar. 2. FIG. Desdenhar, desprezar.

con.cu.nha.do *s.m.* O marido da cunhada.

con.cu.pis.cên.cia *s.f.* 1. Apetite sexual. 2. Desejo por prazeres e bens materiais.

con.cu.pis.cen.te *adj.2g.* Que tem ou expressa concupiscência.

CONCURSADO — CONDUTIBILIDADE

con.cur.sa.do *adj.* Habitado por concurso público.

con.cur.sar *v.t.* Submeter a concurso.

con.cur.so *s.m.* 1. Provas públicas para admissão em certos cargos. 2. Competição, certame. 3. Ato ou efeito de concorrer; concorrência.

con.cus.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Choque, pancada, abalo. 2. Extorsão praticada por funcionário público.

con.cus.sí.o.ná.rio *adj.* Que pratica concussão.

con.da.do *s.m.* 1. Dignidade de conde. 2. Antiga jurisdição ou território de conde.

con.dão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Poder mágico. 2. Dom, faculdade, capacidade.

con.de *s.m.* Indivíduo que tem o título de nobreza acima de visconde e abaixo de marquês.

con.de.co.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de condecorar. 2. Distinção ou insignia honorífica.

con.de.co.rar *v.t.* Conferir título ou honraria a.

con.de.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de condenar; sentença condenatória. 2. A pena imposta por essa sentença. 3. FIG. Censura, reprovação.

con.de.na.do *s.m.* 1. POR EXT. Criminoso que aguarda sentença. 2. Rejeitado, reprovado. *adj.* 3. Sentenciado como criminoso.

con.de.nar *v.t.* 1. Proferir sentença condenatória contra; declarar culpado. 2. Reprovar, censurar, rejeitar. 3. Considerar caso perdido, por falta de condições de cura.

con.de.na.tó.rio *adj.* Que envolve condenação.

con.de.ná.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* 1. Que merece condenação. 2. Censurável, reprovável.

con.den.sa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de condensar; agregação, reunião. 2. Fís. Passagem do estado de vapor ao estado líquido. 3. Síntese.

con.den.sa.dor (ô) *adj.* 1. Que condensa. *s.m.* 2. Dispositivo que armazena energia elétrica. 3. QUÍM. Dispositivo em que se realiza a condensação de um vapor.

con.den.sar *v.t.* 1. Tornar denso ou mais denso; espessar, engrossar. 2. Reduzir alguma coisa gasosa a líquido; liquefazer. 3. Reduzir um texto ao mais importante; resumir, sintetizar.

con.des.cen.dên.cia *s.f.* Ato de condescender; complacência, consentimento.

con.des.cen.den.te *adj. 2g.* Que condescende; complacente, transigente.

con.des.cen.der (ê) *v.t.* Ceder ou consentir em favor de alguém; transigir espontaneamente.

con.des.sa (ê) *s.f.* 1. Na Idade Média, mulher que possuía um condado. 2. Esposa do conde.

con.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Fato que permite a realização de alguma coisa. 2. Qualidade que permite a realização de alguma coisa; característica. 3. Estado em que alguma coisa se encontra; situação.

con.di.cen.te *adj. 2g.* Condizente.

con.di.ci.o.na.do *adj.* Que é dependente de, ou imposto por condição.

con.di.ci.o.na.dor (ô) *adj.* 1. Que condiciona. *s.m.* 2. Produto cosmético que torna os cabelos mais macios.

con.di.ci.o.nal *adj. 2g.* Que depende de, ou envolve condição.

con.di.ci.o.nar *v.t.* Pôr condições a; regular. 2. Esta-

belecer como condição. *v.pron.* 3. Habituar-se a condições novas.

con.dig.no *adj.* 1. Que tem dignidade; digno. 2. Adequado, merecido.

con.di.lo.ma *s.m.* MED. Dermatose sexualmente transmissível, dolorosa, que surge no ânus, na vulva ou no pênis.

con.di.men.tar *v.t.* 1. Acrescentar condimento a uma preparação culinária; temperar. 2. FIG. Tornar picante, mordaz ou malicioso. *adj. 2g.* 3. Relativo a condimento.

con.di.men.to *s.m.* 1. Substância que se mistura ao alimento para dar-lhe mais sabor; tempero. 2. POP. Malícia.

con.di.men.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que condimenta. 2. Em que há condimentos em abundância; muito temperado.

con.dis.cí.pu.lo *s.m.* Companheiro de estudos em um estabelecimento de ensino, especialmente do mesmo ano e da mesma sala.

con.di.zen.te *adj. 2g.* Que condiz; que está em harmonia, em proporção ou de acordo.

con.di.zer (ê) *v.t.* 1. Estar em harmonia ou ficar bem com algo; assentar, combinar. 2. Estar de acordo com algo; concordar.

con.do.er (ê) *v.t.* Sentir dó, pena, miseração; compadecer, comover.

con.do.lên.cia *s.f.* Sentimento de pesar; compaixão, pena.

con.do.lên.cias *s.f.pl.* Manifestação de pesar por infelicidade ou mal de outrem; pêsames.

con.do.len.te *adj. 2g.* Que tem ou revela condolência, pena, compaixão; compassivo.

con.do.mí.nio *s.m.* 1. Domínio exercido com outrem; copropriedade. 2. Administração de um prédio ou um conjunto de casas. 3. Taxa mensal paga por cada condômino para as despesas com o condomínio.

con.dô.mi.no *s.m.* Dono em parceria com outrem; coproprietário.

con.dor (ô) *s.m.* ZOOL. Ave de grande porte, encontrada ao longo de toda a Cordilheira dos Andes, de plumagem negra, com espesso colar de plumas brancas e cabeça nua.

con.do.rei.ris.mo *s.m.* Escola brasileira de poesia da última fase romântica, de caráter social e político, que divulgava e defendia ideias igualitárias.

con.do.rei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a condor. 2. Diz-se do estilo poético elevado, característico da última fase do Romantismo brasileiro. 3. Diz-se de poeta que tem esse estilo.

con.du.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de levar ou trazer. 2. POP. Meio de transporte; veículo, transporte.

con.du.cen.te *adj. 2g.* Que conduz ou tende para um fim.

con.du.í.te *s.m.* Tubo de metal ou plástico, geralmente embutido na parede, por onde passam os fios elétricos.

con.du.ta *s.f.* 1. Ato ou feito de conduzir. 2. Modo de agir, de se portar, de viver; comportamento.

con.du.tân.cia *s.f.* FÍS. E QUÍM. Propriedade que possui um condutor capaz de permitir a passagem da corrente elétrica.

con.du.ti.bi.li.da.de *s.f.* Propriedade que têm os cor-

pos de serem condutores de calor, eletricidade, som etc.

con.du.to *s.m.* 1. Via por onde se escoia um fluido. 2. Canal.

con.du.tor (ô) *adj.* 1. Que conduz. *s.m.* 2. Corpo que conduz eletricidade, calor, som etc. 3. Indivíduo que conduz; guia. 4. Indivíduo que conduz um veículo; motorista.

con.du.zir *v.t.* 1. Levantar de um lugar para outro; transportar, carregar. 2. Estar no comando de uma pessoa ou coisa; dirigir, guiar. *v.pron.* 3. Portar-se, comportar-se, proceder.

co.ne *s.m.* Objeto que tem uma base circular e termina em ponta.

co.nec.tar *v.t.* 1. Estabelecer conexão entre; unir, ligar. 2. **INFORMÁT.** Estabelecer conexão entre dispositivos ou computadores com o objetivo de transferir dados; interligar.

co.nec.ti.vo *adj.* Que estabelece conexão; que une uma coisa a outra.

co.nec.tor (ô) *adj.* 1. Que conecta; que liga ou interliga. 2. Diz-se de peça ou dispositivo usado para conectar partes móveis em uma máquina. 3. Diz-se de componente passivo de um circuito elétrico destinado a conectar dois dispositivos.

cô.ne.go *s.m.* Padre secular pertencente a um cabido, a uma colegiada ou a certas basílicas.

co.ne.xão (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ligação de uma coisa a outra; junção. 2. Peça que liga tubulações.

co.ne.xo (écs) *adj.* Que tem, ou em que há conexão; relacionado, ligado.

con.fa.bu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de confabular. 2. Ato ou efeito de tramar algo com outros.

con.fa.bu.lar *v.t.* 1. Conversar; trocar ideias. 2. Maquinar, tramar.

con.fec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de confeccionar; fabricação, preparação. 2. Pequena fábrica de roupas.

con.fec.ci.o.nar *v.t.* 1. Preparar; dar acabamento a. 2. Fabricar.

con.fe.de.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Associação de estados autônomos sob um governo central. 2. Agrupamento de associações.

con.fe.de.rar *v.t.* Unir ou associar em confederação.

con.fei.tar *v.t.* Recobrir um doce com açúcar ou glacê.

con.fei.ta.ri.a *s.f.* Lugar onde se fabricam ou se vendem bolos, biscoitos, doces, salgadinhos etc.

con.fei.tei.ra (ê) *s.f.* 1. Prato para servir doces. 2. Vasilha para guardar confeitos. 3. Mulher que faz, vende ou confeita doces.

con.fei.tei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo fabricante ou vendedor de confeitos, bolos e outros doces.

con.fei.to (ê) *s.m.* 1. Pequena semente coberta de calda de açúcar e seca ao fogo. 2. Bala. 3. Pequenas pastilhas coloridas usadas para confeitar bolos.

con.fe.rên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de conferir. 2. Exposição de assunto para um grupo de ouvintes; palestra.

con.fe.ren.ci.ar *v.t.* 1. Discutir, analisar algo em conversa. 2. Proferir uma conferência.

con.fe.ren.cis.ta *s.2g.* Indivíduo que faz conferência.

con.fe.ren.te *adj.2g.* 1. Que confere. *s.2g.* 2. Indivíduo

que faz conferência. 3. Auxiliar de revisão que lê os originais em voz alta para o revisor ou escuta a sua leitura, procurando discrepâncias.

con.fe.rir *v.t.* 1. Olhar algo outra vez para ver se não há erro; revisar. 2. Dar, conceder, outorgar. 3. Ser exatamente igual a outro.

con.fes.sar *v.t.* 1. Contar algum segredo a alguém. 2. Falar seus pecados ao padre.

con.fes.si.o.nário *s.m.* Local na igreja onde o padre ouve confissões.

con.fes.so (ê) *adj.* Que confessou suas culpas.

con.fes.sor (ô) *s.m.* 1. Sacerdote que ouve a confissão de pecados. 2. Indivíduo que faz profissão de fé ou crença.

con.fe.te (ê) *1. POP.* Elogio, adulação. *s.m.* 2. Rodelinhas de papel colorido que os foliões, no carnaval, jogam uns nos outros.

con.fi.a.do 1. Atravido, abusado. 2. Que é digno de confiança; confiável. *adj.* 3. Que confia, que acredita.

con.fi.an.ça 1. **POP.** Atravimento. 2. Otimismo, esperança. 3. Crédito, fé. *s.f.* 4. Segurança íntima com que se realiza alguma coisa; sentimento de quem confia.

con.fi.an.te 1. Que confia em si; seguro, firme, despreocupado. *adj.2g.* 2. Que confia em outrem ou em algo; crédulo.

con.fi.ar 1. Entregar pessoa ou coisa a alguém na certeza de que será bem cuidada. *v.t.* 2. Ter confiança em pessoa ou coisa.

con.fi.ável [Pl.: -eis] *adj.2g.* Em que se pode confiar; digno de confiança.

con.fi.dên.cia 1. Confiança na discrição, sinceridade, honestidade de outrem. *s.f.* 2. Informação ou revelação secreta.

con.fi.den.ci.al *adj.2g.* Dito ou escrito em confidência; secreto.

con.fi.den.ci.ar *v.t.* Dizer em segredo, em confidência.

con.fi.den.te *s.2g.* Indivíduo a quem se confiam segredos.

con.fi.gu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Forma exterior de um corpo; aspecto, feito, figura.

con.fi.gu.rar *v.t.* Dar a forma ou a figura de; conformar.

con.fim [Pl.: -ins] *adj.2g.* Que confina.

con.fi.nan.te *adj.2g.* Que confina; que tem os mesmos confins.

con.fi.nar *v.t.* 1. Limitar, demarcar, estar nos confins de. 2. Clausurar, encerrar.

con.fins *s.m.pl.* Limites de um território; fronteiras.

con.fir.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de confirmar; ratificação. 2. **RELIG.** Sacramento da Igreja Católica, administrado pelo bispo, que assegura, fortalece, confirma a graça do batismo; crisma. 3. Parte do discurso no qual o orador desenrola as provas.

con.fir.mar *v.t.* 1. Declarar como verdadeiro. 2. Comprovar, cumprir.

con.fis.car *v.t.* Apreender judicialmente; arrestar, embargar.

con.fis.co *s.m.* Apreensão fiscal ou judicial.

con.fis.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de confessar. 2. Declaração da própria fé; profissão. 3. **RELIG.** Declaração dos próprios pecados.

CONFLAGRAÇÃO — CONGESTIONAMENTO

con.fla.gra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Grande incêndio. 2. Guerra.

con.fla.grar *v.t.* 1. Incendiar vigorosa e extensamente. 2. FIG. Fazer ficar mais aceso, mais forte; excitar, estimular. 3. Pôr em confusão, agitação; convulsionar.

con.fli.tar *v.t.* Estar em oposição; colidir.

con.fli.to *s.m.* 1. Falta de entendimento entre duas ou mais partes. 2. Briga, guerra, luta.

con.fli.tu.o.so {*ô*} [Pl.: -osos {*ô*}] [Fem.: -osa {*ô*}] *adj.* 1. Relativo a conflito. 2. Que tem caráter de conflito.

con.flu.ên.cia *s.f.* 1. Convergência para um mesmo ponto. 2. Ponto dessa convergência.

con.flu.en.te *adj.2g.* 1. Que conflui. 2. Rio que vai se juntar a outro; afluente.

con.flu.ir *v.t.* Ir de pontos diferentes para um mesmo lugar.

con.for.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Maneira pela qual se juntam as partes de um corpo organizado; configuração. 2. Conformidade, resignação.

con.for.ma.do *adj.* Que se conforma; resignado.

con.for.mar *v.t.* 1. Dar forma a alguma coisa; configurar. *v.pron.* 2. Aceitar algo contra a própria vontade; resignar-se.

con.for.me {*ô*} *conj.* 1. De acordo com; como, consoante, segundo. (*Conforme foi combinado, chegamos à reunião às 2 horas.*) *prep.* 2. De acordo com; como, consoante, segundo. (*Chegamos à reunião às duas horas, conforme o combinado.*) *adj.2g.* 3. Que tem a mesma forma; igual, idêntico. (*São duas construções conformes.*) 4. Que tem forma parecida; análogo, semelhante.

con.for.mi.da.de *s.f.* Qualidade de estar de acordo com algo; concordância.

con.for.mis.mo *s.m.* Atitude ou tendência de se aceitar uma situação incômoda ou desfavorável; resignação, passividade.

con.for.ta.dor {*ô*} *adj.* Que conforta; que dá alento, força.

con.for.tar *v.t.* 1. Dar forças a; fortificar. 2. Dar ou proporcionar conforto a; tornar confortável. 3. Consolar, animar.

con.for.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que propicia comodidade, bem-estar.

con.for.to {*ô*} *s.m.* 1. Consolo, alívio. 2. Bem-estar material; comodidade.

con.fra.de *s.m.* 1. Membro de confraria. 2. Colega, companheiro.

con.fran.ger {*ê*} *v.t.* Oprimir, afligir, angustiar.

con.fra.ri.a *s.f.* 1. Associação com fins religiosos; irmandade. 2. Grupo ligado por profissão ou gostos comuns.

con.fra.ter.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de confraternizar; reunião de pessoas de um mesmo grupo ou profissão para comemorar algum fato.

con.fra.ter.ni.zar *v.t.* 1. Reunir-se entre colegas para comemorar um fato, uma data. 2. Tratar ou viver como irmãos; unir. 3. Partilhar os mesmos pontos de vista, sentimentos, crenças.

con.fron.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de confrontar; confronto, comparação, cotejo.

con.fron.tar *v.t.* 1. Colocar frente a frente; afrontar, acarear. 2. Fazer frente com; limitar-se; confrontar. 3. Comparar, cotejar.

con.fron.te *adj.2g.* Que está em frente; defronte.

con.fron.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de confrontar; confrontação. 2. Conferência, comparação, cotejo. 3. Disputa, luta, enfrentamento.

con.fu.ci.o.nis.mo *s.m.* HIST. Doutrina ética e política elaborada pelo filósofo e teórico político chinês Confúcio, no século V a.C., e que foi seguida pelo império chinês do século II a.C. até 1912.

con.fun.dir *v.t.* 1. Juntar de modo desordenado; misturar, baralhar. 2. Tomar uma coisa por outra; não distinguir. *v.pron.* 3. Equivocar-se, perturbar-se.

con.fu.ão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de confundir. 2. Atrapalhão, equívoco, engano. 3. Falta de ordem; mistura, mixórdia.

con.fu.so *adj.* 1. Que se confundiu; embaraçado, perturbado. 2. Desordenado, misturado, desconexo.

con.fu.tar *v.t.* Provar a falsidade; refutar, rebater, impugnar.

con.ga *s.f.* 1. Dança popular de origem afro-americana comum nos países da América Central, semelhante à rumba, executada por grupos formando cordões, especialmente no carnaval. 2. Calçado de lona e solado de borracha.

con.ga.da *s.f.* Tipo de bailado dramático que representa a coroação de um rei do Congo, muito popular em Pernambuco.

con.ga.do *s.m.* Congada.

con.ge.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Congelamento.

con.ge.la.do *adj.* 1. Que se congelou; frio, gelado. 2. Diz-se do alimento pronto e conservado em baixa temperatura.

con.ge.la.dor {*ô*} *adj.* 1. Que congela. *s.m.* 2. Compartimento do refrigerador onde se faz gelo e se conservam alimentos para consumo posterior.

con.ge.la.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de congelar; congelação. 2. Passagem de um corpo do estado líquido para o estado sólido pela ação do frio; solidificação. 3. Fixação de preços e salários em determinado patamar para proteger a economia em épocas de crise.

con.ge.lar *v.t.* 1. Fazer um corpo passar do estado líquido para o estado sólido; solidificar. 2. Tornar frio; esfriar. 3. Fixar preços e salários por determinado tempo.

con.ge.mi.nar *v.t.* 1. Multiplicar, dobrar, duplicar. 2. Pensar muito; cismar, meditar.

con.gê.ne.re *adj.2g.* Do mesmo gênero; semelhante, idêntico.

con.gê.ni.to *adj.* Que nasce com o indivíduo; de nascer; inato.

con.ges.tão [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Aumento do fluxo sanguíneo ou de outro líquido em determinada parte do corpo.

con.ges.ti.o.na.do *adj.* 1. Que sofreu congestão. 2. Rubro, alterado, afogado. 3. Diz-se do trânsito paralisado, confuso.

con.ges.ti.o.na.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de congestionar. 2. Acúmulo de veículos nas vias públicas paralisando o trânsito; engarrafamento.

con.ges.ti.o.nar 1. Paralisar o trânsito; engarrafar. *v.t.* 2. Produzir congestão em.

con.glo.bar *v.t.* Dar forma de globo; concentrar, resumir.

con.glo.me.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de conglomerar, amontoar.

con.glo.me.ra.do *adj.* Que se conglomerou; reunido, agregado, coeso.

con.glo.me.rar *v.t.* Reunir, aglomerar, amontoar.

con.go.s.m. Dança de origem africana apresentada nas festividades do Natal, de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito.

con.go.lês *adj.* 1. Relativo ao Congo. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

con.go.nha *s.f.* BOT. Nome de diversos arbustos de cujas folhas se faz chá; erva-mate.

con.gra.çar *v.pron.* 1. Fazer amizade; tornar-se amigo. *v.t.* 2. Harmonizar pessoas que estão em conflito; reconciliar.

con.gra.tu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de congratular; felicitação.

con.gra.tu.lar *v.t.* Dar os parabéns a alguém; felicitar, parabenizar.

con.gra.tu.la.tó.rio *adj.* Que exprime congratulação.

con.gre.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de congregar; reunião, assembleia.

con.gre.ga.do *adj.* 1. Que se congregou; reunido, agrupado. 2. Que pertence a uma congregação.

con.gre.gar *v.t.* Formar um grupo de pessoas para um determinado fim; reunir, juntar.

con.gres.sí.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a congresso.

con.gres.sis.ta *s.2g.* Indivíduo que é membro ou participa de um congresso.

con.gres.so (ê) *s.m.* 1. Reunião de indivíduos para discutir assuntos de interesse comum. 2. A Câmara Federal e o Senado reunidos.

côn.gru.a *s.f.* Pensão que se concede ao pároco para seu sustento.

con.gre.ên.cia *s.f.* Conformidade de uma coisa com o fim a que se propõe; coerência, concordância.

con.gru.en.te *adj.2g.* 1. Em que há congruência; coerente, conforme. 2. GEOM. Que coincide linha por linha.

co.nha.que *s.m.* Aguardente de vinho branco originária da região de Cognac, na França.

co.nhe.ce.dor (ô) *adj.* Que conhece; entendido, perito.

co.nhe.cer (ê) *v.t.* 1. Ter o primeiro contato com pessoa ou coisa; ser apresentado a. 2. Ter informação ou experiência a respeito de pessoa ou coisa; saber, dominar.

co.nhe.ci.do *adj.* 1. De que se tem informação ou experiência. 2. Famoso, célebre, ilustre. *s.m.* 3. Indivíduo com quem se mantém relações.

co.nhe.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de conhecer. 2. Informação, ideia, experiência.

cô.ni.co *adj.* Em forma de cone.

co.ni.fe.ra *s.f.* BOT. Espécie de árvore que apresenta frutos em forma de cone, como o pinheiro.

co.ni.vên.cia *s.f.* Qualidade de conivente; cumplicidade, transigência.

co.ni.ven.te *adj.2g.* Que sabe das ações criminosas de alguém, mas não faz nada para impedi-lo; cúmplice.

con.je.tu.ra *s.f.* Opinião sem fundamento certo; suposição, hipótese.

con.je.tu.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se baseia em conjecturas; hipotético.

con.je.tu.rar *v.t.* 1. Afirmar por conjectura; presumir, supor. 2. Prever, antever, pressagiar.

con.ju.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de conjugar; união, junção. 2. GRAM. Conjunto ordenado das flexões de um verbo em modo-tempo e número-pessoa.

con.ju.ga.do *adj.* 1. Que se conjugou; unido, ligado. *s.m.* 2. Apartamento composto de sala e quarto reunidos em uma só peça, mais um banheiro e uma pequena cozinha; quitinete.

con.ju.gal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a cônjuges ou a casamento.

con.ju.gar *v.t.* 1. Juntar harmonicamente; reunir, combinar. 2. Citar, dizendo ou escrevendo, de modo ordenado, as flexões de um verbo.

con.ju.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode conjugar.

côn.ju.ge *s.2g.* Cada um dos esposos em relação ao outro.

con.jun.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ligar, unir; união. 2. GRAM. Classe de palavra invariável que liga palavras ou orações, estabelecendo relações entre elas.

con.jun.ti.va *s.f.* ANAT. Fina membrana que cobre a parte anterior do olho, ligando-a à pálpebra.

con.jun.ti.ve.te *s.f.* MED. Inflamação da conjuntiva, caracterizada por vermelhidão, coceira e secreção.

con.jun.ti.vo *adj.* 1. Que serve para ligar, unir. 2. GRAM. Que liga orações ou palavras. 3. BIOL. Diz-se do tecido que serve de sustentação a diversas estruturas do corpo e liga órgãos entre si.

con.jun.to *adj.* 1. Que está unido a outro; combinado, conjugado. *s.m.* 2. Reunião de elementos ou partes de um todo. 3. Traje feminino composto de duas ou três peças combinadas.

con.jun.tu.ra *s.f.* Conjunto de circunstâncias que determinam uma situação; quadro.

con.ju.ra *s.f.* Conjuração, conjuro.

con.ju.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de conjurar; conspiração, sublevação, trama.

con.ju.ra.do *adj.* Diz-se do indivíduo que participa de uma conjuração; conspirador.

con.ju.rar *v.t.* 1. Conclamar para uma conspiração; tramar, maquirar. 2. Convocar, incitar, invocar. 3. Esconjurar, exorcizar.

con.ju.ro *s.m.* Imprecação dirigida a forças ocultas para que obedecem à vontade de alguém; esconjuro, exorcismo.

con.lui.ar *v.t.* Unir em conluio; tramar.

con.lui.o *s.m.* Combinação entre pessoas para prejudicar outrem; maquinação, trama.

co.nos.co (ô) *pron.* Em nossa companhia.

co.no.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Relação entre coisas que se comparam; implicação. 2. GRAM. Sentido secundário

de uma palavra que se soma à sua significação básica, graças a associações diversas em função do contexto.

co.no.tar *v.t.* 1. Transmitir uma conotação; implicar. 2. Sugerir outro sentido além do original de uma palavra.

co.no.ta.ti.vo *adj.* Que exprime conotação.

con.quan.to *conj.* Relaciona ideias opostas; ainda que, embora, posto que, se bem que. (A segunda reunião que fizemos, conquanto mais pacífica, não foi menos importante.)

con.quis.ta *s.f.* 1. Ato ou efeito de conquistar. 2. Pessoa ou coisa que se conquistou.

con.quis.ta.dor *(ô) adj.* 1. Que conquista, triunfa; dominador. *s.m.* 2. Indivíduo que é dado a conquistas amorosas; namorador.

con.quis.tar *v.t.* 1. Conseguir algo por meio de luta ou de esforço; triunfar, vencer. 2. Granjear amizade ou amor de alguém; cativar.

con.sa.gra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de consagrar; glorificação.

con.sa.grar *v.t.* 1. RELIG. Oferecer a Deus; sagrar. 2. Dedicar, votar. 3. Eleger, aclamar, promover.

con.san.gui.neo *adj.* Que é do mesmo sangue; parente.

con.san.gui.ni.da.de *s.f.* Qualquer parentesco de sangue, seja por parte de pai ou por parte de mãe.

cons.ci.ên.cia *s.f.* 1. Capacidade de se perceber o que se passa à nossa volta; lucidez. 2. Faculdade racional de julgar os próprios atos; senso de responsabilidade.

cons.ci.en.ci.o.so *(ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] adj.* Que segue os ditames da consciência; escrupuloso, honesto, cuidadoso.

cons.ci.en.te *adj.2g.* 1. Que percebe o que se passa à sua volta; lúcido. 2. Responsável, ciente, cômico.

cons.ci.en.ti.zar *v.t.* Tornar consciente; fazer sabedor.

côns.cio *adj.* Que sabe bem o que deve fazer; ciente, consciente.

cons.cri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Alistamento para o serviço militar.

cons.cri.to *adj.* Que está alistado no serviço militar; recrutado.

con.se.cu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de conseguir.

con.se.cu.ti.vo *adj.* Que se segue imediatamente a outro; imediato, sucessivo.

con.se.guin.te *adj.2g.* 1. Que se segue; consecutivo, sucessivo. 2. Usado na expressão *por conseguinte*; por isso; portanto, logo.

con.se.guir *v.t.* Obter como consequência ou resultado; alcançar, chegar a.

con.se.lhei.ro *(ê) adj.* 1. Diz-se daquele que aconselha. *s.m.* 2. Membro de um conselho.

con.se.lho *(ê) s.m.* 1. Parecer que se dá a outrem para orientá-lo; opinião, advertência. 2. Conjunto de pessoas eleitas como corpo consultivo para dar pareceres sobre atividades públicas ou privadas.

con.sen.so *s.m.* Concordância de opiniões ou ideias; acordo, unanimidade, aprovação.

con.sen.su.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a ou que envolve consenso.

con.sen.tã.neo *adj.* Conveniente, adequado, apropriado.

con.sen.ti.men.to *s.m.* Ato ou efeito de consentir; permissão, aprovação, concordância.

con.sen.tir *v.t.* Não impedir; permitir, autorizar, concordar.

con.se.quên.cia *s.f.* 1. Algo que acontece por causa de um conjunto de situações; resultado, efeito. 2. Conclusão, dedução, inferência.

con.se.quen.te *adj.2g.* 1. Que se segue como resultado; natural, resultante. 2. Lógico, coerente, racional.

con.ser.tar *v.t.* Reparar o que estava quebrado ou apresentava falhas; corrigir, arrumar, emendar.

con.ser.to *(ê) s.m.* Ato ou efeito de consertar; reparo, remendo, arranjo.

con.ser.va *(ê) s.f.* CUL. Alimento conservado por algum processo que o preserve de alterações ou de deterioração.

con.ser.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de conservar; manutenção, preservação.

con.ser.va.do *adj.* Que resiste à passagem do tempo; preservado.

con.ser.va.dor *(ô) adj.* 1. Que conserva, preserva. *s.m.* 2. Indivíduo que defende ideias, valores e costumes ultrapassados e se opõe a inovações ou reformas.

con.ser.va.do.ris.mo *s.m.* Sistema de crenças baseado no apego às tradições e no repúdio a inovações; conservantismo.

con.ser.van.tis.mo *s.m.* Conservadorismo.

con.ser.var *v.t.* 1. Manter em bom estado, sem dano algum; preservar. 2. Continuar a ter; sustentar, guardar. 3. Resistir ao tempo; durar, permanecer.

con.ser.va.tó.rio *s.m.* Escola dedicada ao ensino das belas-artes, especialmente à música.

con.si.de.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de considerar; reflexão, observação. 2. Estima, apreço, respeito.

con.si.de.ra.do *adj.* 1. Que se refletiu; ponderado, examinado. 2. Estimado, prezado, respeitado.

con.si.de.ran.do *s.m.* Cada uma das razões que fundamentam uma resolução ou uma sentença; argumentação, motivo.

con.si.de.rar *v.t.* 1. Examinar com cuidado; observar, refletir. 2. Ter em alta conta; respeitar, estimar.

con.si.de.rável [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que merece consideração; importante, respeitável.

con.sig.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de consignar. 2. Transação comercial que consiste na entrega da mercadoria ao comerciante, que só paga ao fornecedor se for efetuada a venda.

con.sig.nar *v.t.* 1. Afirmar, declarar. 2. Registrar, assinalar. 3. Enviar mercadorias a alguém para que as comercialize.

con.sig.na.tá.rio *s.m.* Pessoa a quem se enviam mercadorias para comercialização; destinatário.

con.sí.go *pron.* 1. Em sua companhia. (Quando for sair, me avise que vou consigo.) 2. De si para si. (Guarde consigo suas impressões mais íntimas.)

con.sis.tên.cia *s.f.* 1. Qualidade de consistente. 2. Firmeza, estabilidade.

con.sis.ten.te *adj.2g.* Que tem consistência; sólido, espesso, rijo.

con.sis.tir *v.t.* 1. Ser feito, constituído por. 2. Resumir-se. 3. Ter base, fundar-se.

con.sis.tó.rio *s.m.* 1. Conselho, assembleia solene. 2. Assembleia de cardeais presidida pelo papa.

con.so.a.da *s.f.* Ceia da véspera do Natal ou do Ano-Novo.

con.so.an.te *s.f.* 1. GRAM. Cada um dos fonemas que se caracteriza na língua portuguesa por oferecer resistência à saída do ar no trato oral. 2. GRAM. Cada uma das letras que representam os fonemas consoantes. (*Não há palavras em português que se escrevam apenas com consoantes.*) *conj.* 3. Conforme, de acordo com. (*Consoante com o que vínhamos dizendo, iniciaremos uma nova etapa do trabalho.*) *adj.2g.* 4. DESUS. Diz-se de palavras que apresentam sons semelhantes ou que rimam. (*Todos os seus versos terminavam consoantes.*)

con.so.ci.ar *v.t.* 1. Tornar sócio; associar. 2. Unir, conciliar.

con.so.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de consolar. 2. Alívio, conforto. 3. Consolo, compensação.

con.so.la.dor (ô) *adj.* Que consola; confortador.

con.so.lar *v.t.* Aliviar o sofrimento; confortar.

con.so.le (ô) *s.m.* Parte do automóvel que fica entre os bancos dianteiros, usada para guardar objetos, como chaves, copos, telefone celular etc.

con.so.li.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de consolidar.

con.so.li.dar *v.t.* Tornar sólido, consistente; reforçar, fortalecer.

con.so.lo (ô) *s.m.* O que consola; conforto, lenitivo, alívio.

con.so.nân.cia 1. Conformidade, acordo, concordância. *s.f.* 2. Conjunto de sons que combinam; harmonia, rima.

con.so.nan.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* GRAM. Relativo a consoante.

con.so.nan.ti.zar *v.t.* Transformar uma semivogal em consoante.

con.sor.ci.a.do *adj.* Participante de um consórcio.

con.sor.ci.ar *v.t.* 1. Unir em casamento; casar. 2. Ligar, associar, combinar.

con.sór.cio *s.m.* 1. União conjugal; casamento. 2. Associação de interesses ou de empresas. 3. Associação de pessoas que assumem o compromisso de pagar prestações mensais para uma caixa comum, visando à compra de um bem, sendo a entrega deste por sorteio ou lance.

con.sor.te (ô) *s.2g.* Cada um dos esposos em relação ao outro; cônjuge.

cons.pí.cu.o *adj.* Notável pelo saber ou pela dignidade; ilustre, distinto, respeitável.

cons.pi.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de conspirar; maquinação, trama, conluio.

cons.pi.ra.dor (ô) *adj.* Que conspira; maquinador, golpista.

cons.pi.rar *v.t.* Planejar ações em segredo; tramar, conluir, conjurar.

cons.pur.car *v.t.* Macular, infamar, desonrar, corromper.

cons.ta.s.f. Notícia que passa por verdadeira; boato.

cons.tân.cia *s.f.* Qualidade de constante; persistência, perseverança.

cons.tan.te *adj.2g.* 1. Que consta; mencionado, regis-

trado. 2. Que não muda; invariável, inalterável. 3. Que não para; contínuo, incessante.

cons.tar *v.t.* 1. Estar mencionado, escrito, incluído em lista, registro etc. 2. Constituir-se; consistir.

cons.ta.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de constatar; comprovação, confirmação.

cons.ta.tar *v.t.* Verificar a exatidão ou a veracidade; atestar, comprovar, certificar.

cons.te.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Grupo de estrelas fixas que, nas cartas celestes, se ligam por linhas imaginárias formando desenhos designados por nomes especiais.

cons.te.lar *v.t.* Cobrir de estrelas, de constelações.

cons.ter.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de consertar; tristeza profunda; abatimento.

cons.ter.nar *v.t.* Causar profunda tristeza; abalar, desalentar, desolar.

cons.ti.pa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Dificuldade na evacuação das fezes; prisão de ventre. 2. Resfriado.

cons.ti.par *v.t.* 1. Causar prisão de ventre. 2. Causar resfriado.

cons.ti.tu.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo à Constituição; legal, legítimo.

cons.ti.tu.ci.o.na.lis.mo *s.m.* Doutrina ou sistema político que segue o regime constitucional.

cons.ti.tu.ci.o.na.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao constitucionalismo. *s.2g.* 2. Adepto ou seguidor do constitucionalismo.

cons.ti.tu.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de constituir; composição, organização. 2. Conjunto das características físicas de um ser vivo; compleição. 3. JUR. Lei fundamental de um país que estabelece os direitos e os deveres de seus cidadãos.

cons.ti.tu.in.te *adj.2g.* 1. Que constitui; componente. *s.2g.* 2. Membro da Assembleia Legislativa encarregado de fazer ou reformar a Constituição de um país.

cons.ti.tu.ir *v.t.* 1. Ser a parte principal; formar, compor. *v.pron.* 2. Representar, ser, tornar-se.

cons.ti.tu.ti.vo *adj.* Que entra na constituição; constituinte.

cons.tran.ger (ê) *v.t.* 1. Tirar a liberdade de; obrigar, subjugar, dominar. 2. Embaraçar, incomodar, envergonhar.

cons.tran.gi.do *adj.* 1. Que foi obrigado a fazer algo contra sua vontade; obrigado, subjogado. 2. Embaraçado, envergonhado, incomodado. (*O amigo ficou constrangido ao ver o casal brigando.*)

cons.tran.gi.men.to *s.m.* 1. Situação de embaraço; acanhamento. 2. Coação, imposição.

cons.tri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de constrição; aperto, estreitamento.

cons.trin.gir *v.t.* Fazer pressão; apertar em volta; cingir, contrair.

cons.tru.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de construir; edificar. 2. Aquilo que foi construído; edifício, casa, prédio.

cons.tru.ir *v.t.* 1. Montar a estrutura; edificar. 2. Organizar, compor, formar.

cons.tru.ti.vo *adj.* 1. Que serve para construir. 2. Diz-se de crítica bem-intencionada, positiva.

cons.tru.tor (ô) *adj.* 1. Que constrói. *s.m.* 2. Indivíduo que possui empresa de construção de imóveis.

CONSUBSTANCIAR — CONTEMPLATIVO

con.subs.tan.ci.ar *v.t.* 1. Unir numa única substância.

2. Materializar, consolidar, concretizar.

con.su.e.tu.di.ná.rio *adj.* Costumeiro, habitual.

côn.sul [Pl.: cónsules] [Fem.: consulesa] *s.m.* Agente diplomático de uma nação, encarregado, em país estrangeiro, de proteger os seus concidadãos.

con.su.la.do *s.m.* Repartição onde o cônsul exerce suas funções.

con.su.lar *adj.2g.* Relativo a cônsul ou a consulado.

con.su.len.te *adj.2g.* Que consulta, que pede conselho.

con.su.le.sa (ê) *s.f.* 1. Feminino de *cônsul*. 2. Esposa de cônsul.

con.sul.ta *s.f.* Ato ou efeito de consultar, de pedir ou dar opinião; parecer, conselho.

con.sul.tar *v.t.* Buscar informações ou conselhos; son-
dar, inquirir.

con.sul.ti.vo *adj.* 1. Relativo a consulta. 2. Diz-se de órgão que emite parecer ou dá sugestões sem poder deliberar ou tomar decisões.

con.sul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que dá consultas ou emite pareceres de sua especialidade.

con.sul.to.ri.a *s.f.* Escritório ou agência especializada em dar consultas, pareceres etc.

con.sul.tó.rio *s.m.* Local onde médicos e dentistas dão consultas a seus clientes.

con.su.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de consumir; conclusão, término. *s.f.2.* Despesa mínima de consumo de bebidas ou alimentos que o cliente é obrigado a pagar em bares, clubes e outras casas de diversão.

con.su.ma.do *adj.* Que chegou a um bom fim; completo, findo, perfeito.

con.su.mar *v.t.* Ir até o fim; terminar, completar, acabar.

con.su.mi.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de consumir; destruição, aniquilamento.

con.su.mi.dor (ô) *adj.* Que consome; que adquire para uso próprio; freguês, comprador.

con.su.mir *v.t.* 1. Gastar até o fim; fazer extinguir ou desaparecer; esgotar. 2. Causar desgosto; mortificar, afligir.

con.su.mis.mo *s.m.* Consumo exagerado de bens ou produtos.

con.su.mis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a consumismo. 2. Diz-se daquele que tem o hábito de comprar exageradamente bens ou produtos.

con.su.mo *s.m.* 1. Ato ou efeito de consumir; gasto, dispêndio. 2. Utilização, pela população, dos bens produzidos pela indústria.

con.sun.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Definhamiento lento e progressivo do organismo humano causado por doença.

con.ta *s.f.* 1. Cálculo envolvendo números; operação aritmética. 2. Registro de depósitos e retiradas em nome de pessoa ou empresa em um banco. 3. Soma de despesas a pagar em um estabelecimento comercial. 4. Consideração, atenção, importância. 5. Cada uma das bolinhas, com um buraco no centro, que se enfiavam em colares, rosários etc.

con.tá.bil [Pl.: -eis] *adj.2g.* Relativo a contabilidade.

con.ta.bi.li.da.de *s.f.* 1. Ciência que estuda os métodos

de cálculo das contas comerciais. 2. Seção de uma empresa encarregada do registro de entrada e saída do dinheiro.

con.ta.bi.li.s.ta *s.2g.* Especialista em contabilidade; contador.

con.ta.bi.li.zar *v.t.* Lançar dados relativos a atividades comerciais de uma empresa em livros de registro; es-
criturar.

con.ta-cor.ren.te [Pl.: contas-correntes] *s.f.* Inscrição em instituição bancária que dá direito a utilizar os seus serviços.

con.tac.tar *Var. de contar.*

con.tac.to *Var. de contato.*

con.ta.do *adj.* 1. Que foi computado; calculado, medido. 2. Narrado, relatado, referido.

con.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que conta histórias; narrador. *s.m.* 2. Indivíduo especializado em contabilidade; contabilista. 3. Aparelho que mede o consumo de água, gás ou eletricidade; medidor.

con.ta.do.ri.a *s.f.* Repartição onde se conferem ou se verificam contas; tesouraria.

con.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de contar; apuração, cômputo, soma.

con.ta.gi.an.te *adj.2g.* Que contagia, que espalha sentimentos como alegria, pessimismo etc. (*A risada da minha mãe é contagiante.*)

con.ta.gi.ar *v.t.* 1. Transmitir vírus ou doença por contato; contaminar. 2. Passar, comunicar sentimentos.

con.tá.gio *s.m.* 1. Contato que transmite doença de um indivíduo para outro. 2. Propagação, comunicação de ideias, costumes, sentimentos etc.

con.ta.gi.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que se transmite por contato. (*A rubéola e a catapora são doenças contagiosas.*)

con.ta-go.tas (ô) *s.m.* Instrumento com que se pingam as gotas de um líquido.

con.ta.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de contaminar; contágio, infecção.

con.ta.mi.nar *v.t.* Passar infecção ou doença; contagiar, infectar.

con.tan.to Usado na locução *contanto que*: com a condição que; desde que.

con.tar *v.t.* 1. Estabelecer ou verificar um número; calcular, computar. 2. Considerar como parte; incluir. 3. Ter, possuir, dispor de. 4. Confiar, esperar. 5. Levantar em conta; considerar. 6. Narrar, relatar, referir.

con.ta.tar *v.t.* Estabelecer contato; ligar, conectar.

con.ta.to *s.m.* 1. Estado ou situação de um corpo tocando outro. 2. Comunicação entre pessoas; aproximação, ligação.

con.têi.ner *s.m.* Grande caixa usada para acondicionar carga, facilitando seu transporte.

con.tem.pla.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de contemplar; atenção, consideração.

con.tem.pla.do *adj.* 1. Que se contemplou; que se deu atenção. 2. Que foi premiado, agraciado. (*Meu pai foi contemplado com um carro no sorteo.*)

con.tem.plar *v.t.* 1. Olhar demoradamente, com atenção. 2. Conferir algo como prêmio.

con.tem.pla.ti.vo *adj.* Relativo a contemplação; medi-

tativo. (No entardecer, meu avô sempre fitava o céu com um olhar contemplativo.)

con.tem.po.rã.neo *adj.* Que pertence à mesma época. **con.tem.po.ri.zar** *v.i.* 1. Chegar a um acordo; acomodar-se às circunstâncias. *v.t.* 2. Condescender, transigir. **con.ten.ção** [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de conter; moderação. (O governo teve que proceder à contenção das despesas públicas.)

con.ten.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Em que há contendo; litigioso. 2. Duvidoso, incerto.

con.ten.da *s.f.* Falta de acordo; disputa, litígio, briga. **con.ten.der** (ê) *v.t.* Entrar em disputa; alterar, discutir, lutar.

con.ten.dor (ô) *adj.* Que contende; adversário, litigante.

con.ten.são [Pl.: -ões] *s.f.* Grande esforço intelectual; tensão.

con.ten.ta.men.to *s.m.* Estado de quem está satisfeito; alegria, prazer.

con.ten.tar *v.t.* Tornar contente, alegre; satisfazer.

con.ten.te *adj.2g.* Que está satisfeito; alegre, jubiloso. **con.ten.te** Usado na locução *a contento*: de acordo com o que se esperava; satisfatoriamente. (*Esperamos ter terminado o trabalho a contento.*)

con.ten.er (ê) *v.t.* 1. Ter algo em si; encerrar, abrançar. 2. Reprimir, refrear, limitar.

con.ter.rã.neo *adj.* Que é da mesma pátria; compatriota.

con.tes.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de contestar; objeção, questionamento.

con.tes.tar *v.t.* Colocar em discussão a validade ou a veracidade de algo; refutar, objetar.

con.tes.te (ê) *adj.2g.* Que concorda com outro em um depoimento.

con.te.ú.do *s.m.* 1. O que está contido em um recipiente. 2. Tema, assunto de certo teor.

con.tex.to (ês) *s.m.* 1. Conjunto das partes que compõem um texto como um todo. 2. Conjunto de circunstâncias que permitem compreender um fato.

con.tex.tu.ra (s) *s.f.* Ligação entre as partes de um todo; trama, estrutura.

con.ti.do *adj.* 1. Que está limitado no interior de algo; encerrado, compreendido. 2. Reprimido, refreado, cobido.

con.ti.go *pron.* Em tua companhia. (*Quando saíres, me avisa que vou contigo.*)

con.ti.gui.da.de *s.f.* Estado de contíguo; vizinhança, proximidade, adjacência.

con.ti.guo *adj.* Que está próximo; adjacente, vizinho.

con.ti.nên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de conter; moderação, comedimento. 2. Saudação militar. (*Os soldados bateram continência ao capitão da tropa.*)

con.ti.nen.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a continente. 2. Que tem o tamanho de um continente.

con.ti.nen.te *adj.2g.* 1. Que contém algo. 2. Sóbrio, casto, moderado. *s.m.* 3. Cada uma das cinco grandes extensões de terra cercadas por oceanos.

con.tin.gên.cia *s.f.* Possibilidade de um evento ocorrer ou não; eventualidade, acaso.

con.tin.gen.te *adj.2g.* 1. Que tem chance de aconte-

cer; possível, eventual. *s.m.* 2. Grupo de militares; destacamento.

con.ti.nu.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de continuar. 2. Prolongamento no espaço ou no tempo; extensão, prosseguimento.

con.ti.nu.a.do *adj.* Que não tem interrupção; contínuo, repetido.

con.ti.nu.a.dor (ô) *adj.* Que dá continuidade a alguma coisa.

con.ti.nu.ar *v.t.* 1. Dar prosseguimento a; levar adiante. *v.i.* 2. Seguir, prosseguir, perdurar. *v.pred.* 3. Permanecer.

con.ti.nu.i.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é contínuo. 2. Em cinema ou televisão, coerência das imagens e do som em um roteiro.

con.ti.nu.is.mo *s.m.* Perpetuação de uma pessoa ou de um grupo político no poder.

con.ti.nu.is.ta *adj.2g.* 1. Relativo a contínuismo. *s.2g.* 2. Profissional responsável pela coerência das imagens e do som em um roteiro.

con.ti.nu.o *adj.* 1. Em que não há interrupções ou divisões. 2. MAT. Diz-se de uma grandeza cujas unidades não são distintas e que pode assumir qualquer valor, não necessariamente inteiro. *s.m.* 3. Funcionário de escritório que faz serviços internos, entregas, transmite recados etc.; bóí, office-boy.

con.tis.ta *s.2g.* Pessoa que escreve contos.

con.to *s.m.* 1. Narrativa curta, falada ou escrita. (*Dalton Trevisan é autor de vários contos.*) 2. Mentira, engodo, embuste.

con.to-do-vi.gário [Pl.: contos-do-vigário] *s.m.* 1. POP. Golpe de vigaristas que consiste em ludibriar pessoas incautas, oferecendo-lhes grandes vantagens aparentes. 2. POR EXT. Qualquer embuste para tomar dinheiro aos incautos; tapeação, logro, vigarice.

con.tor.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de contorcer. 2. Movimento giratório pronunciado, de uma ou mais partes do corpo, em torno de si mesmo.

con.tor.cer (ê) *v.t.* 1. Fazer movimentos giratórios pronunciados, de uma ou mais partes do corpo, em torno de si mesmo. 2. Torcer, dobrar.

con.tor.ci.o.nis.ta *s.2g.* Pessoa que faz contorções acrobáticas.

con.tor.nar *v.t.* 1. Fazer o contorno de. 2. Andar em volta de. 3. FIG. Encontrar solução para um problema ou uma situação de difícil resolução. (*Naquele momento, era importante contornarmos o clima de tensão.*)

con.tor.no (ô) *s.m.* 1. Linha que limita exteriormente um corpo, uma superfície, uma figura. 2. Volta, circunferência.

con.tra *prep.* 1. Indica relação de oposição; em contradição com; em desfavor de. *adv.* 2. Em direção oposta de; em sentido contrário, contrariamente. *s.m.* 3. Objeção; negativa; obstáculo; oposição sistemática.

con.tra-al.mi.ran.te [Pl.: contra-almirantes] 1. *s.m.* 2. Oficial da Marinha que ocupa o posto acima de capitão-de-mar-e-guerra e abaixo de vice-almirante.

con.tra-a.ta.car *v.t.* Revidar um ataque a pessoa ou tropa.

con.tra-a.ta.que [Pl.: contra-ataques] *s.m.* 1. Ato de contra-atacar. 2. ESPORT. Domínio da bola, de forma

CONTRABAIXISTA — CONTRAPOSIÇÃO

rápida e inesperada, sem dar tempo ao adversário de armar a defesa.

con.tra.bai.xis.ta (ch) *s.2g.* Pessoa que toca contra-baixo.

con.tra.bai.xo (ch) *s.m.* Instrumento musical de cordas, o maior e o mais grave da família do violino.

con.tra.ba.lan.çar *v.t.* 1. Equilibrar, igualar em peso. 2. Compensar.

con.tra.ban.de.ar *v.t.* 1. Fazer contrabando. 2. Introduzir clandestinamente no país mercadorias estrangeiras.

con.tra.ban.dis.ta *s.2g.* Pessoa que faz contrabando.

con.tra.ban.do *s.m.* Introdução ilegal e sem pagamento de direitos de mercadorias estrangeiras no país.

con.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de contrair; encolhimento, retração, diminuição. 2. MED. Encurtamento ou redução, voluntário ou involuntário, do tamanho de um órgão ou de um músculo. (*A mulher percebe a chegada da hora do parto pelas muitas contrações que sente no útero.*) 3. GRAM. Redução de duas ou mais sílabas, ou palavras, a uma só.

con.tra.ca.pa *s.f.* Cada um dos lados internos da capa.

con.tra.ce.nar *v.t.* Representar, interpretar, atuar com outro(s) ator(es).

con.tra.cep.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Conjunto de métodos que se destinam a evitar a concepção de filhos.

con.tra.cep.ti.vo *adj.* 1. MED. Contrário à concepção; que evita a fecundação; anticoncepcional. *s.m.* 2. Processo ou medicamento contra a concepção.

con.tra.che.que (é) *s.m.* Documento fornecido pelo empregador a cada empregado, com a discriminação de seu salário bruto, deduções e eventuais acréscimos, e que o habilita a recebê-lo; holerite.

con.tra.cor.ren.te *s.f.* Corrente que flui contrariamente a outra.

con.tra.cos.ta *s.f.* A costa marítima oposta a outra, pertencente ao mesmo continente ou ilha.

con.trác.til [Pl.: -eis] *adj.2g.* Contrátil.

con.tra.cul.tu.ra *s.f.* Forma engajada de cultura que questiona valores culturais vigentes, especialmente os massificados.

con.tra.dan.ça *s.f.* Dança em que os membros de cada casal se colocam frente a frente; quadrilha.

con.tra.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Incoerência entre palavra e ação ou entre duas ou mais afirmações. 2. Ato ou efeito de contradizer.

con.tra.di.ta *s.f.* JUR. Em um processo ou julgamento, alegação de uma das partes contra a outra; contestação.

con.tra.di.tar *v.t.* Apresentar contradita; contestar.

con.tra.di.tó.rio *adj.* Em que há contradição; incoerente.

con.tra.di.zer (ê) *v.t.* Dizer algo contrário a; contestar.

con.tra.en.te *adj.2g.* Que assume responsabilidade em um contrato.

con.tra.fa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Imitação fraudulenta; falsificação.

con.tra.fa.zer (ê) *v.t.* Falsificar.

con.tra.fê *s.f.* JUR. Cópia autêntica de intimação judicial entregue à pessoa intimada.

con.tra.fei.to (ê) *adj.* 1. Falsificado. 2. FIG. Contra a vontade; contrariado, coagido.

con.tra.fi.lê *s.m.* Porção da carne do boi situada logo acima do filé.

con.tra.for.te (ó) *s.m.* 1. Reforço de uma muralha. 2. FIG. Aquilo que protege. 3. Peça de couro que reforça o calcanhar do calçado.

con.tra.gol.pe (ó) *s.m.* Golpe em sentido oposto a outro.

con.tra.gos.to (ô) *s.m.* Oposição à vontade; constrangimento.

con.tra.i.do *adj.* Que se contraiu.

con.tra.in.di.ca.ção [Pl.: contraindicações] *s.f.* 1. Ato de contraindicar. 2. MED. Qualquer condição ou sintoma que torna desaconselhável o uso de um medicamento ou a realização de uma cirurgia.

con.tra.in.di.car *v.t.* Não aconselhar; dar indicação contrária.

con.tra.ir *v.t.* 1. Encolher, diminuir o volume; fazer a contração de. (*O atleta contraía demais os músculos durante o exercício.*) 2. Adquirir, passar a ter algo. (*Contraiu o vírus da gripe no início do outono.*) 3. Assumir um compromisso. (*Contrair núpcias. Contrair uma dívida.*)

con.tral.to *s.m.* 1. Voz feminina mais grave, entre soprano e tenor. 2. Cantora que tem essa voz.

con.tra.mão [Pl.: -ãos] *s.f.* 1. Direção oposta à determinada para tráfego de veículos. 2. Fora do roteiro normal; de difícil acesso.

con.tra.mar.cha *s.f.* Marcha em sentido contrário.

con.tra.mes.tre (é) *s.m.* Subalterno imediato do mestre.

con.tra.o.fen.si.va [Pl.: contraofensivas] *s.f.* Ofensiva com que se procura anular o ataque do inimigo; contra-ataque.

con.tra.or.dem (ô...ô) [Pl.: contraordens] *s.f.* Ordem que anula ou se opõe a outra anterior.

con.tra.pa.ren.te *s.2g.* 1. Parente remoto. 2. Parente por afinidade.

con.tra.par.te *s.f.* Parte correspondente situada em outro lugar.

con.tra.par.ti.da *s.f.* Compensação, correspondência.

con.tra.pe.lo (ê) *s.m.* Direção oposta à da maioria dos pelos.

con.tra.pe.sar *v.t.* Equilibrar com contrapeso; contrabalançar, compensar.

con.tra.pe.so (ê) *s.m.* Peso que serve para contrabalançar outro(s).

con.tra.pi.so *s.m.* Espécie de revestimento feito de argamassa para nivelar pisos, sobre o qual é colocada a cobertura definitiva.

con.tra.pon.to *s.m.* MÚS. Técnica de combinar duas ou mais melodias de forma harmoniosa.

con.tra.por (ô) *v.t.* 1. Pôr em oposição. 2. Pôr em paralelo, fazendo comparação. *v.pron.* 3. Opor-se, divergir.

con.tra.po.si.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de contrapor.

con.tra.pro.du.cen.te *adj.2g.* Diz-se daquilo cujo efeito é oposto ao esperado ou ao desejável.

con.tra.pro.pa.gan.da *s.f.* Propaganda que veicula ideias contrárias às de outra.

con.tra.pro.por *v.t.* Fazer contraproposta a.

con.tra.pro.pos.ta *ó* *s.f.* Proposta alternativa a uma já apresentada.

con.tra.pro.va *ó* *s.f.* Prova em contrário em relação a uma anterior.

con.trar.re.gra *é* [Pl.: contrarregras *é*] *s.2g.* Funcionário encarregado de cuidar dos cenários e dos objetos de cena, marcar as entradas e as saídas dos atores etc.

con.trar.re.vo.lu.ção [Pl.: contrarrevoluções] *s.f.* Movimento político contrário a uma revolução anterior, procurando anular os seus efeitos.

con.tra.ri.a.do *adj.* 1. Que se contrariou. 2. Descontente, frustrado, aborrecido.

con.tra.ri.ar *v.t.* 1. Proceder em sentido contrário a. 2. Refutar, contestar. 3. Aborrecer, descontentar.

con.tra.ri.e.da.de *s.f.* 1. Qualidade de contrário. 2. Descontentamento, aborrecimento. 3. Dificuldade, contratempo, entrave.

con.trá.rio *adj.* 1. Oposto, inverso. 2. Desfavorável. *s.m.* 3. Aquilo que é oposto. 4. Adversário, rival ou inimigo.

con.tras.se.nha [Pl.: contrassenhas] *s.f.* Palavra ou palavras que são a resposta a uma senha.

con.tras.sen.so [Pl.: contrassensos] *s.m.* Fato contrário ao bom-senso, à lógica; absurdo, disparate.

con.tras.tar *v.t.* 1. Comparar, examinar, comparar examinando as diferenças. 2. Ser oposto a; opor-se.

con.tras.te *s.m.* Oposição bastante evidente entre pessoas, coisas, tonalidades de cor, ideias.

con.tra.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de contratar.

con.tra.ta.dor *ó* *adj.* Que contrata; contratante.

con.tra.tan.te *adj.2g.* 1. Que contrata, que faz um contrato. 2. JUR. Que assume a condição de parte de um contrato; contraente.

con.tra.tar *v.t.* 1. Estabelecer algo formalmente por meio de contrato. 2. Adquirir bens, serviços ou mão de obra por meio de contrato.

con.tra.tem.po *s.m.* Condição inesperada e desfavorável; obstáculo, empecilho, aborrecimento.

con.trá.til [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode contrair, encolher.

con.tra.to *s.m.* 1. Acordo formal e nos termos da lei que estabelece direitos e obrigações entre as partes. 2. Acordo, trato, pacto. 3. O documento oficial que contém os termos de um contrato.

con.tra.tor.pe.dei.ro *é* *s.m.* Navio de guerra para combater ou neutralizar torpedos.

con.tra.tu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a contrato.

con.tra.tu.ra *s.f.* Ato ou efeito de contrair, encolher; contração.

con.tra.ven.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Transgressão de leis, regulamentos ou princípios.

con.tra.ve.ne.no *s.m.* Substância que anula o efeito de um veneno; antídoto.

con.tra.ven.tor *ó* *adj.* Que comete contravenção; infrator, transgressor.

con.tra.vir *v.t.* 1. Cometer contravenção; transgredir, infringir. 2. Revidar, retorquir, responder.

con.tri.bu.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de contribuir.

con.tri.bu.in.te *adj.2g.* 1. Que contribui; contribuidor. *s.2g.* 2. JUR. Indivíduo sujeito a tributação.

con.tri.bu.ir *v.t.* 1. Cooperar, colaborar, concorrer. 2. Dar a cota que lhe cabe por obrigação ou acordo.

con.tri.bu.ti.vo *adj.* Relativo a contribuição.

con.tri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* RELIG. Arrependimento por haver pecado ou ofendido a Deus.

con.tris.tar *v.t.* Entristecer, afligir, mortificar.

con.tri.to *adj.* Em que há contrição; arrependido.

con.tro.la.do *adj.* 1. Sujeito a controle. 2. Diz-se de indivíduo que tem autocontrole; ponderado, comedido, moderado.

con.tro.la.dor *ó* *adj.* Que exerce controle.

con.tro.lar *v.t.* 1. Exercer domínio ou restrição sobre; regular. 2. Examinar, fiscalizar, verificar. 3. Exercer influência decisiva sobre a situação por meio de habilidade. 4. Moderar os impulsos; conter, dominar.

con.tro.le *ó* *s.m.* 1. Ato ou efeito de controlar. 2. Dispositivo por meio do qual se controla uma máquina ou aparelho.

con.tro.vér.sia *s.f.* Discussão, geralmente caracterizada por divergências, acerca de um assunto; polêmica.

con.tro.ver.so *é* *adj.* 1. Em que há ou é caracterizado por controvérsia. 2. Questionável, discutível.

con.tro.ver.ter *é* *v.t.* Provocar controvérsia; discutir, questionar, polemizar.

con.tro.ver.ti.do *adj.* Controverso.

con.tu.do *conj.* Apesar de tudo; entretanto, porém, todavia.

con.tu.má.cia *s.f.* Qualidade de contumaz; persistência.

con.tu.maz *adj.2g.* Persistente, obstinado, teimoso, obcecado.

con.tun.den.te *adj.2g.* 1. Que contunde, que produz contusão. 2. FIG. Decisivo, incisivo, categórico. 3. FIG. Que magoa, que fere.

con.tun.dir *v.t.* Produzir contusão em.

con.tur.ba.do *adj.* Agitado, perturbado.

con.tur.bar *v.t.* Agitar, perturbar, revoltar.

con.tu.são [Pl.: -ões] *s.f.* Lesão produzida por choque de objeto rígido mas sem rompimento da pele ou fratura de ossos.

con.tu.so *adj.* Que sofreu contusão; contundido.

co.nú.bio *s.m.* Casamento, matrimônio, união.

con.va.les.cen.ça *s.f.* 1. Ato ou efeito de convalescer. 2. Estado intermediário entre o fim do quadro mais agudo de uma doença e o completo restabelecimento da saúde do paciente.

con.va.les.cen.te *adj.2g.* Que convalesce, que se encontra em estado de convalescença.

con.va.les.cer *é* *v.t.* Recuperar a saúde, passando, gradativamente, de doente a sã.

con.ven.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Acordo entre partes in-

CONVENCER — CONVULSÃO

teressadas. 2. Padronização de alcance internacional, regional ou restrito a um grupo sobre questões específicas. 3. Hábito social praticado costumeiramente. 4. Pacto entre grupos ou partidos políticos. 5. Assembleia de um partido ou grupo específico. 6. Assembleia convocada para criar ou modificar uma Constituição.

con.ven.cer (ê) *v.t.* Persuadir alguém a aceitar uma ideia, tarefa, possibilidade.

con.ven.ci.do *adj.* 1. Que se convenceu; persuadido. 2. BRAS. Arrogante, presunçoso, enfatuado, pretensioso.

con.ven.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de convencer. 2. BRAS. Qualidade de convencido; presunção, arrogância.

con.ven.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a convenção. 2. Estabelecido como convenção. *s.2g.* 3. Membro de uma convenção.

con.ven.ci.o.na.lis.mo *s.m.* 1. Qualidade de convencional. 2. Apego a convenções.

con.ven.ci.o.na.lis.ta *adj.2g.* 1. Que tem caráter de convenção. 2. Baseado ou estabelecido em convenção. 3. Adepto do convencionalismo.

con.ven.ci.o.nar *v.t.* Estabelecer em ou como convenção.

con.ve.ni.a.do *adj.* Que fez convênio.

con.ve.ni.ar *v.t.* Fazer convênio, entrar em convênio.

con.ve.ni.ên.cia *s.f.* 1. Qualidade de conveniente. 2. Vantagem, interesse, utilidade. 3. Normas, convenções. (Usa-se no plural nesta acepção.)

con.ve.ni.en.te *adj.2g.* 1. Que convém. 2. Adequado, favorável, proveitoso, vantajoso. *s.2g.* 3. Participante de convênio.

con.vê.nio *s.m.* 1. Acordo entre pessoas ou grupos; pacto. 2. Contrato entre órgão público e instituição privada para a prestação de serviços determinados.

con.ven.ti.cu.lo *s.m.* Reunião clandestina de conspiradores; conluio.

con.ven.ti.lho *s.m.* BRAS. Casa de prostituição.

con.ven.to *s.m.* Casa onde vive uma comunidade religiosa.

con.ven.tu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a convento. *s.2g.* 2. Indivíduo que vive em um convento.

con.ver.gên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de convergir. 2. Fís. Propriedade de raios luminosos ou feixe de partículas que se dirigem para um único ponto.

con.ver.gen.te *adj.2g.* 1. Que converge. 2. Diz-se de lente que concentra os raios luminosos em um único ponto.

con.ver.gir *v.t.* 1. Dirigir-se para um mesmo ponto. 2. Tender para um mesmo objetivo. 3. Reunir, agrupar, agregar.

con.ver.sa (ê) *s.f.* 1. Troca de palavras; diálogo, colóquio. 2. Diálogo formal buscando entendimento. 3. POP. Mentira, lábia. *s.f.* 4. RELIG. Mulher recolhida em convento sem professor.

con.ver.sa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de conversar; conversa. 2. Entendimentos. (Usa-se geralmente no plural nesta acepção.)

con.ver.sa.dor (ô) *adj.* Que gosta de conversar ou que conversa bastante.

con.ver.sa-fi.a.da (ê) [Pl.: conversas-fiadas (ê)] *s.2g.* Indivíduo que não cumpre o que promete ou que gosta de contar vantagem; papo-furado.

con.ver.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de converter.

con.ver.sar *v.t.* 1. Falar com alguém; dialogar. 2. Discutir, palestrar, discorrer.

con.ver.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode converter. 2. Diz-se de moeda ou título que se pode trocar por outros valores. 3. Diz-se de automóvel cuja capota é removível ou dobrável.

con.ver.so (ê) *adj.* 1. Que se converteu a uma religião; convertido. 2. RELIG. Diz-se de indivíduo recolhido em convento sem professor.

con.ver.sor (ô) *s.m.* Aparelho eletrônico que faz a conversão de corrente elétrica ou sinal eletrônico entre diferentes modalidades.

con.ver.ter (ê) *v.t.* 1. Transformar coisa, tipo, formato, padrão em outro; mudar. 2. Fazer mudar de crença religiosa. 3. Fazer mudar de ideologia, partido, modo de vida. 4. Mudar de direção, entrando em outra via. 5. ESPORT. No basquetebol, acertar um arremesso à cesta; encestar.

con.vés *s.m.* Espaço entre a proa e o mastro grande, acima dos porões.

con.ves.co.te *s.m.* BRAS. Piquenique.

con.ve.xi.da.de (cs) *s.f.* 1. Qualidade de convexo. 2. Curvatura exterior de uma superfície.

con.ve.xo (ê) *adj.* Cuja superfície é mais alta no centro do que nas bordas.

con.vic.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Certeza, opinião ou crença a respeito de algo.

con.vic.to *adj.* 1. Que tem convicção; convencido. 2. JUR. Diz-se de réu cujo crime ou transgressão se provou.

con.vi.da.do *adj.* 1. Que recebeu convite. *s.m.* 2. Indivíduo participante de festa ou cerimônia.

con.vi.dar *v.t.* 1. Solicitar o comparecimento de. 2. Solicitar, requerer, instar. 3. Atrair, seduzir, incitar.

con.vi.da.ti.vo *adj.* Que convida; atraente, apetitoso.

con.vin.cen.te *adj.2g.* Que convence.

con.vir *v.t.* 1. Concordar, admitir. 2. Ser conveniente, proveitoso, interessante, útil. 3. Ficar bem; condizer.

con.vi.te *s.m.* 1. Ato de convidar. 2. Mensagem oral ou escrita na qual se convida alguém.

con.vi.va *s.2g.* 1. Participante de um jantar, festa, banquete. 2. Convidado.

con.vi.vên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de viver. 2. Trato diário, mútuo e íntimo entre pessoas; familiaridade, intimidade.

con.vi.ver (ê) *v.t.* 1. Viver em comum, em relação de proximidade. 2. Relacionar-se intimamente.

con.vi.vio *s.m.* Convivência, familiaridade, intimidade.

con.vi.zi.nho *adj.* 1. Que habita a vizinhança (de alguém). 2. FIG. Próximo, semelhante.

con.vo.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de convocar.

con.vo.car *v.t.* 1. Solicitar o comparecimento (de alguém) em caráter relativamente compulsório; mandar comparecer. 2. Chamar para serviço militar.

con.vos.co (ô) *pron.* Contração da preposição *com* e de *vosco*, forma variante do pronome *vós*; em vossa companhia; em relação a *vós*.

con.vul.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Forte agitação, tumulto, revolta. 2. MED. Forte contração muscular, involuntária.

ria, geralmente em grandes áreas, provocada por problemas no sistema nervoso central, e que pode levar à perda de consciência.

con.vul.si.o.nar *v.t.* 1. Provocar convulsão, agitação, revolta. 2. MED. Entrar em convulsão.

con.vul.si.vo *adj.* 1. Relativo a convulsão. 2. FIG. Diz-se de indivíduo sujeito a fortes emoções.

con.vul.so *adj.* Em que há convulsão.

co.o.nes.tar *v.t.* Dar aparência de honestidade.

co.o.pe.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de cooperar.

co.o.pe.ra.do *s.m.* Indivíduo que faz parte de uma cooperativa.

co.o.pe.ra.dor (ô) *adj.* Que coopera.

co.o.pe.rar *v.t.* Trabalhar ou atuar em conjunto com outros, juntando esforços para um objetivo comum; colaborar.

co.o.pe.ra.ti.va *s.f.* Sociedade juridicamente constituída para prestar serviços ou oferecer benefícios de diversas naturezas aos associados.

co.o.pe.ra.ti.vis.mo *s.m.* Sistema econômico baseado em cooperativas.

co.o.pe.ra.ti.vis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a cooperativa. 2. Adepto do cooperativismo.

co.o.pe.ra.ti.vo *adj.* 1. Que coopera. 2. Que envolve o trabalho conjunto de vários indivíduos.

co.op.tar *v.t.* 1. Admitir em uma instituição, dispensando formalidades. 2. Trazer associados; aliciar, atrair.

co.or.de.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de coordenar. 2. Setor ou equipe de determinada instituição ou projeto responsável pelo gerenciamento, distribuição e controle das tarefas. 3. GRAM. Processo gramatical em que unidades linguísticas funcionalmente equivalentes são ligadas em sequência.

co.or.de.na.da *s.f.* Grandeza que serve para determinar a posição de um objeto no espaço ou em uma superfície.

co.or.de.na.do *adj.* Que se coordenou ou que é eficientemente coordenado.

co.or.de.na.dor (ô) *adj.* Que coordena.

co.or.de.nar *v.t.* Organizar, dispor, arranjar.

co.or.de.na.ti.vo *adj.* 1. Relativo a coordenação. 2. GRAM. Diz-se de conjunção que estabelece relação de coordenação entre constituintes.

co.or.te (ô) *s.f.* 1. Na Roma antiga, tropa de infantaria. 2. POR EXT. Conjunto de pessoas armadas; tropa. 3. FIG. Multidão.

co.pa (ô) *s.f.* 1. Aposento, geralmente anexo à cozinha, em que se fazem as refeições. 2. Parte superior de uma árvore, com seus ramos e folhas. 3. Parte superior do chapéu. 4. Conjunto dos utensílios de mesa; baixela. 5. DESUS. Copo, taça.

co.pa.do *adj.* Diz-se de árvore que apresenta copa abundante.

co.pa.í.ba *s.f.* BOT. Árvore de flores brancas e boa madeira, de que se extrai óleo com propriedades medicinais.

co.pal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Diz-se das resinas extraídas de certas árvores tropicais e usadas na preparação de verniz.

co.par *v.i.* Formar copa (árvore).

co.par.ti.ci.pan.te [Pl.: coparticipantes] *s.2g.* Indivíduo que participa de algo com outra(s) pessoa(s); sócio.

co.par.ti.ci.par *v.t.* Fazer parte de algo com outra(s) pessoa(s).

co.pas (ô) *s.f.pl.* Um dos quatro naipes do baralho, representado por um coração vermelho.

co.pá.zio *s.m.* Copo grande.

co.pei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo responsável pela copa de uma casa ou restaurante, e que serve à mesa.

có.pia *s.f.* 1. Transcrição idêntica de um texto. 2. Reprodução de uma obra pictográfica. 3. Imitação, reprodução, falsificação, plágio.

co.pi.a.dor (ô) *adj.* Que copia; copista.

co.pi.a.do.ra (ô) *s.f.* Máquina que faz fotocópias de documentos impressos.

co.pi.ar *v.t.* 1. Fazer cópia de; transcrever, reproduzir. 2. Imitar, plagiar, falsificar.

co.pi.des.car *v.t.* Fazer o copidesque de.

co.pi.des.que (ê) *s.m.* 1. Revisão de texto para impressão. 2. Profissional que faz essa revisão.

co.pi.lo.to (ô) [Pl.: copilotos (ô)] *s.m.* Piloto que auxilia ou substitui o piloto, o comandante da aeronave.

co.pi.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que é formado de um grande número de pessoas ou coisas; numeroso. 2. Que aparece em grande quantidade; abundante, farto.

co.pis.ta *adj.2g.* Que copia textos à mão.

co.pla (ô) *s.f.* Pequena composição poética, geralmente em quadras, para ser cantada.

co.po (ô) *s.m.* Recipiente cilíndrico próprio para beber.

co.po-de-lei.te (ô) [Pl.: copos-de-leite (ô)] *s.m.* BOT. Planta aquática e ornamental, de flores brancas e suavemente perfumadas.

co.pro.du.ção [Pl.: coproduções] *s.f.* 1. Ação de coproduzir. 2. Produção realizada em conjunto com outra(s) pessoa(s), entidade(s), empresa(s).

co.pro.du.zir *v.t.* Produzir algo em conjunto com outra(s) pessoa(s).

co.pro.pri.e.da.de [Pl.: copropriedades] *s.f.* Propriedade comum a várias pessoas; condomínio.

co.pro.pri.e.tá.rio [Pl.: coproprietários] *s.m.* Proprietário com outras pessoas; condômino.

cô.pu.la *s.f.* 1. União, ligação. 2. O ato sexual; coito.

co.pu.lar *v.t.* 1. Juntar, unir. 2. Manter relação sexual.

co.pu.la.ti.vo *adj.* 1. Que une, que liga. 2. Relativo a ato sexual.

co.que (ô) *s.m.* 1. Leve pancada na cabeça com os nós dos dedos. 2. Penteado em que os cabelos são enrolados e fixados por grampos. 3. O resto do carvão mineral depois de ser elevado a uma temperatura muito alta.

co.quei.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Plantação de coqueiros.

co.quei.ro (ê) *s.m.* Palmeira de tronco comprido que produz o coco, fruto comestível de largo emprego industrial.

co.que.lu.che *s.f.* 1. Doença infecciosa que se manifesta por uma tosse violenta e contagiosa. 2. POP. Mania, moda.

co.que.te (ê) *adj.* Diz-se de mulher sedutora ou leviana.

co.que.tel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Bebida feita com a mistura de outras. 2. Reunião social com aperitivos finos. 3. Combinação de remédios.

co.que.te.lei.ra (ê) *s.f.* Recipiente alongado, com tampa, destinado a misturar os ingredientes de um coquetel.

co.que.tis.mo *s.m.* Qualidade de coquete; garbosidade.

cor (ô) *s.f.* 1. Impressão que o olho recebe da luz que os objetos refletem. 2. A pigmentação da pele. *s.m.* 3. DESUS. Coração. 4. Usado na expressão *de cor*: de memória. 5. Usado na expressão *de cor e saltado*: com grande facilidade.

co.ra.ção [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Órgão vital que bombeia o sangue. 2. Essa parte do corpo, considerada o lugar onde surgem os sentimentos. 3. Centro, âmago.

co.ra.do *adj.* 1. Que tem cor. 2. Que tem as faces avermelhadas.

co.ra.dou.ro (ô) *s.m.* 1. Ato de corar roupa. 2. Local ao ar livre, batido pelo sol, onde se cora a roupa.

co.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Esforço que leva a não recuar; firmeza, bravura.

co.ra.jo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem coragem; destemido, intrépido, valente.

co.ral [Pl.: -ais] *s.m.* 1. ZOOL. Nome comum a diversos animais celenterados, geralmente de cor vermelha, que vivem nos mares quentes, a pouca profundidade e são responsáveis pela formação de recifes e atóis. *adj.2g.* 2. Relativo a cor, que forma cor, que canta em cor. 3. FIG. A cor vermelha desses animais. *s.m.* 4. Canto em cor. 5. ZOOL. Forma reduzida de *cobra-coral*.

co.ra.li.no *adj.* Que tem a cor vermelho-amarelada.

co.ra.mi.na *s.f.* Substância usada como estimulante cardíaco ou respiratório.

co.ran.te *adj.2g.* Diz-se de substância que dá cor.

Co.rão *s.m.* RELIG. O livro sagrado dos muçulmanos; Alcorão.

co.rar *v.t.* 1. Dar cor; colorir. *v.i.* 2. Ruborizar-se.

cor.be.lha (ê) *s.f.* Cesta, em geral de vime ou madeira, com arranjos de flores ou frutas.

cor.ça (ô) *s.f.* A fêmea do corço.

cor.cel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Cavallo muito veloz; cavallo corredor.

cor.ço (ô) *s.m.* ZOOL. Pequeno veado de galhas curtas.

cor.co.va (ô) *s.f.* Elevação natural nas costas de certos animais.

cor.co.va.do *adj.* Que tem corcova.

cor.co.var *v.t.* 1. Arquear o corpo; curvar. *v.i.* 2. Formar corcova; tornar-se corcunda. 3. Dar pinotes (diz-se de cavalgada).

cor.co.ve.ar *v.i.* Corcovar.

cor.co.vo (ô) [Pl.: -s (ô)] *s.m.* Salto que o cavallo dá, arqueando o dorso.

cor.cun.da *s.f.* 1. Calombo nas costas. *s.2g.* 2. Diz-se de indivíduo com essa deformidade.

cor.da (ô) *s.f.* 1. Conjunto de muitos fios unidos e torcidos, próprios para amarrar. 2. Fio de tripa de animal ou de outro material, para uso em instrumentos musi-

cais. 3. Mola que movimentava alguma coisa. 4. Corda vocal.

cor.da.do *s.m.* 1. ZOOL. Espécime dos cordados, filo animal dotado de uma notocorda, fendas branquiais na faringe e um cordão nervoso, ao qual pertencem todos os vertebrados. *adj.* 2. ZOOL. Relativo aos cordados.

cor.da.me *s.m.* Conjunto de cordas ou cabos.

cor.dão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Corda fina. 2. Corrente que se usa ao pescar. 3. Cadarço.

cor.da.to *adj.* 1. Que se põe de acordo. 2. Que tem bom-senso; prudente, sensato.

cor.dei.ro (ê) *s.m.* Filhote de ovelha.

cor.del (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Corda muito fina. 2. Folheto de literatura de cordel.

cor-de-ro.sa (ô...ô) *adj.2g.* 1. Que é vermelho-claro; rosa, rosado, róseo. (A garota usava um vestido de fitas cor-de-rosa.) *s.m.* 2. Essa cor. (O cor-de-rosa predomina na decoração do seu apartamento.) *adj.2g.* 3. FIG. Feliz, sem problemas. (Vida cor-de-rosa.)

cor.di.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que é afetuoso, afável. 2. Que é sincero, franco. *s.m.* 3. Medicamento ou bebida que fortalece ou conforta.

cor.di.lhei.ra (ê) *s.f.* Cadeia de montanhas.

cor.do.a.lha *s.f.* Conjunto de cordas; cordame.

cor.do.a.ri.a *s.f.* Fábrica de cordas.

cor.do.vão *s.m.* Couro de cabra curtido e preparado especialmente para calçado.

cor.do.vei.as *s.f.pl.* As veias jugulares e os tendões do pescoço.

cor.du.ra *s.f.* Qualidade do que é cordato; sensatez, boas maneiras.

co.re.a.no *adj.* 1. Relativo à Coreia do Norte ou à Coreia do Sul. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante de qualquer um desses países. 3. A língua falada na Coreia do Norte e na Coreia do Sul.

co.rei.a (ê) *s.f.* 1. Na Grécia antiga, dança acompanhada de cantos. 2. Bailado, dança. 3. MED. Distúrbio encefálico caracterizado por movimentos musculares anormais e espontâneos, sugerindo uma dança.

co.re.o.gra.fi.a *s.f.* 1. Arte de compor movimentos de dança. 2. O conjunto desses movimentos.

co.re.o.grá.fi.co *adj.* Relativo a coreografia.

co.re.ô.gra.fo *s.m.* Especialista em coreografia.

cor.res.pon.sá.vel [Pl.: correspondentes] *adj.2g.* Que é responsável por algo com outra(s) pessoa(s).

co.re.to (ê) *s.m.* Construção geralmente redonda, para a apresentação de bandas de música.

cor.réu [Pl.: corréus] [Fem.: corré] *s.m.* Indivíduo que, com outro(s), responde a processo criminal.

co.ri.á.ceo *adj.* 1. Que tem a consistência do couro. 2. Que lembra couro.

co.ri.fe.u *s.m.* 1. Regente do coro, o antigo teatro grego. 2. Chefe, líder.

co.ris.car *v.i.* 1. Brilhar como corisco, faiscar. *v.t.* 2. Lançar, dardejar.

co.ris.co *s.m.* Faísca elétrica da atmosfera, acompanhada ou não de trovão; raio.

co.ris.ta *adj.2g.* 1. Diz-se de indivíduo que canta em coro. 2. Diz-se de indivíduo que participa do coro, cantado ou falado, de uma ópera, e que simultaneamente representa como personagem de segundo plano.

co.ri.za *s.f.* Saída de líquido do nariz, durante o resfriado.

cor.já (ô) *s.f.* Grupo de pessoas desonestas ou ladrões que obedecem a um chefe; stúcia, quadrilha.

cor.na *s.f.* Golpe dado pelo animal, investido com os cornos; chifrada.

cór.nea *s.f.* Pele transparente e curva dos olhos.

cor.ne.ar *v.t.* Ferir com os chifres; chifrar.

cór.neo *adj.* 1. Relativo a corno. 2. Constituído principalmente por queratina. 3. Da natureza de ou semelhante a um corno. 4. Duro como o corno dos animais. 5. Feito com o corno dos animais.

cór.ner *s.m.* 1. Cada um dos cantos de um campo de futebol. 2. Falta cobrada desse ponto; escanteio.

cor.ne.ta (ê) *s.f.* Instrumento musical de sopro, formado por um tubo comprido que se alarga até a boca, por onde sai o som; trombeta.

cor.ne.tei.ro (ê) *adj.* Diz-se de indivíduo que toca corneta.

cor.ne.tim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Corneta muito aguda. 2. Indivíduo que toca essa corneta.

cor.ní.fe.ro *adj.* Que tem chifres.

cor.ni.ja *s.f.* Ornamento saliente na parte superior de uma parede, de uma porta, de um móvel etc.

cor.no (ô) *s.m.* 1. Prolongamento de osso que alguns animais têm sobre a cabeça; chifre. 2. POP. Homem a quem uma mulher trai com outro.

cor.nu.có.pia *s.f.* MIT. Vaso em forma de chifre, com frutas e flores que dele extravasam, antigo símbolo da fertilidade, riqueza, abundância, e que hoje simboliza a agricultura e o comércio.

cor.nu.do *adj.* Que tem corno; chifrudo.

co.ro (ô) *s.m.* 1. Conjunto de pessoas que cantam juntas. 2. Lugar, na igreja, onde ficam essas pessoas.

co.ro.a *s.f.* 1. Objeto que rodeia a cabeça, usado como sinal de poder e dignidade. 2. Arranjo de flores em forma de coroa. 3. Lado da moeda onde aparece o valor. 4. Círculo luminoso em volta de um astro. *s.2g.* 5. POP. Indivíduo que já não é jovem.

co.ro.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Rito em que se coroa alguém. 2. FIG. O desfecho grandioso de algo; remate perfeito.

co.ro.a.do *adj.* 1. Que tem coroa. 2. FIG. Premiado, laureado. 3. FIG. Rematado, concluído. 4. Indivíduo dos coroados, tribos indígenas de várias partes do Brasil, assim denominados por usarem a cabeça raspada à maneira de coroa.

co.ro.a.men.to *s.m.* 1. Coroação. 2. Ornato ou remate que coroa um edifício.

co.ro.ar *v.t.* 1. Pôr coroa em. 2. Dar acabamento. 3. Premiar. 4. Aclamar como rei.

co.ro.ca (ô) *adj.2g.* POP. Que perdeu parte da capacidade mental por causa da idade; caduco.

co.ro.gra.fia *s.f.* Estudo ou descrição geográfica de um país, região, província ou município.

co.ro.grá.fi.co *adj.* Relativo à corografia.

co.ro.i.nha *s.m.* Menino que ajuda o padre nos atos religiosos.

co.ro.la (ô) *s.f.* Conjunto das pétalas de uma flor.

co.ro.lá.rio *s.m.* Verdade que decorre de outra, que é sua consequência necessária ou continuação natural.

co.ro.ná.ria *s.f.* ANAT. Cada uma das artérias que irriga o coração.

co.ro.ná.rio *adj.* Relativo a coroa ou coroação.

co.ro.nel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Oficial superior da Aeronáutica e do Exército. 2. Chefe político no interior.

co.ro.nel-a.vi.a.dor (ê...ô) [Pl.: coronéis-aviadores (ô)] *s.m.* 1. Posto da hierarquia militar imediatamente abaixo do de brigadeiro e imediatamente acima do de tenente-coronel. 2. Militar que ocupa esse posto.

co.ro.nha *s.f.* A parte das espingardas e de outras armas de fogo, geralmente de madeira, onde se encaixa o cano, e por onde são empunhadas.

co.ro.nha.da *s.f.* Golpe com coronha.

cor.pa.ço *s.m.* Grande corpo.

cor.pan.liz [Pl.: -zis] *s.m.* Corpaço.

cor.pe.te (ê) *s.m.* 1. Jaqueta justa e curta. 2. Sutiã.

cor.pi.nho *s.m.* 1. Corpo pequeno. 2. Corpete.

cor.po (ô) 1. Porção de matéria que tem extensão e forma. (Aos poucos a massa amorfa ia tomando corpo nas mãos do escultor.) 2. O cadáver do ser humano ou do animal. (O corpo ficou estendido na rua por várias horas.) *s.m.* 3. Parte física do homem ou do animal. (É preciso reconhecer que o homem não tem somente as necessidades do corpo, mas também as suas necessidades culturais.) 4. A parte que dá sustento ao conjunto. (Não eram rachaduras superficiais, o acidente atingiu o corpo do edifício.) 5. Grupo de pessoas que trabalham para a mesma instituição; corporação. (É preciso ter um sentimento de corpo entre os funcionários da empresa.)

cor.po-a-cor.po (ô...ô) *s.m.* Luta corporal, de corpo contra corpo.

cor.po.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Organização em que os profissionais seguem regras especiais e trabalham em serviços de utilidade pública.

cor.po.ral *adj.2g.* Relativo ao corpo.

cor.po.ra.ti.vis.mo *s.m.* Defesa dos próprios interesses por parte de uma categoria profissional.

cor.po.ra.ti.vis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao corporativismo. 2. Diz-se de partidário do corporativismo.

cor.po.ra.ti.vo *adj.* Relativo ou próprio de uma corporação.

cor.pó.re.o *adj.* Relativo a corpo; corporal.

cor.po.ri.fi.car *v.t.* 1. Dar corpo, materialidade, transformar em algo concreto. 2. Reunir em um corpo elementos dispersos.

cor.pu.lên.cia *s.f.* Grandeza ou grossura do corpo.

cor.pu.len.to *adj.* 1. Que tem corpo grande. 2. Volumoso.

cor.pús.cu.lo *s.m.* Corpo muito pequeno, diminuto.

cor.re.a.me *s.m.* Conjunto de correias.

cor.re.ão [Pl.: -ões] *s.m.* Correia grande, usada para atar alguma coisa.

cor.re.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de corrigir. 2. Qualidade do que está correto. 3. Castigo, corretivo.

cor.re.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se refere à correção.

cor.re.cor.re (ô...ô) [Pl.: correes-correes ou corre-correes (ô...ô)] *s.m.* POP. Pressa para fazer algo; correria, lufalufá.

cor.re.dei.ra (ê) *s.f.* Trecho do curso de um rio onde as águas correm velozmente, por inclinação do terreno.

cor.re.di.ço *adj.* Que corre com facilidade; liso, corre-dio.

cor.re.di.o *adj.* Corredio.

cor.re.dor (ð) *adj.* 1. Que corre, muito ou em competi-ções. *s.m.* 2. Passagem estreita e comprida no interior de um edifício. 3. Qualquer passagem estreita e longa.

cor.re.el.ro (è) *s.m.* Pessoa que fabrica ou vende cor-reias ou outros objetos de couro.

cor.re.ge.dor (ð) *s.m.* Magistrado cuja função é super-visorar o andamento da Justiça.

cor.re.ge.do.ri.a *s.f.* JUR. Cargo ou jurisdição de corre-gedor; corretoria.

cór.re.go *s.m.* Ribeiro pequeno e estreito; riacho.

cor.rei.a (è) *s.f.* Tira, geralmente de couro, usada para atar, prender ou cingir.

cor.rei.ção [Pl.: -ões] 1. Marcha de formigas em fila. 2. Aparição, em determinada época, de numerosas formi-gas e outros insetos. 3. JUR. Distrito sob a alçada de um juiz; marca. 4. JUR. Ofício exercido pelo corregedor. *s.f.* 5. Ato ou efeito de corrigir; correção.

cor.rei.o (è) *s.m.* 1. Instituição pública que se encar-rega de levar e trazer a correspondência. 2. POR EXT. Prédio em que funciona essa instituição.

cor.re.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Relação mútua entre duas coisas; correspondência.

cor.re.la.ci.o.nar *v.t.* Estabelecer correlação entre.

cor.re.la.ti.vo *adj.* Em que há correlação; correlato.

cor.re.la.to *adj.* Correlativo.

cor.re.li.gi.o.ná.rio *adj.* 1. Que compartilha com ou-trem da mesma religião, partido ou doutrina. *s.m.* 2. Essa pessoa.

cor.ren.te *s.f.* 1. Conjunto de argolas encadeadas. (A corrente que prendia a âncora ao navio começava a enferrujar.) *s.f.* 2. Movimento da água quando vai numa só direção. (As correntes marítimas muitas vezes des-viam os navegadores de seu curso.) 3. Adorno que se utiliza em volta do pescoço, até o colo; colar. (Com o dinheiro em mãos, comprou a corrente de prata que dese-java.) 4. POR EXT. Qualquer movimento de líquidos ou de gases que vá numa direção fixa. (Uma corrente de ar frio entrava pela janela.) *adj.2g.* 5. FIG. Que é conhecido de todos, que já se estende a todos. (O segredo já era uma notícia corrente. Calças com cintura baixa eram a moda cor-rente daquele tempo.) 6. Na passagem do tempo, refere-se ao momento atual. (É na situação corrente que temos de pen-sar com maior cautela.) 7. POR EXT. Qualquer peça que se use para prender um relógio ao pulso. (A corrente de couro do relógio havia se rompido.) 8. Diz-se da água ou outro lí-quido que se renova naturalmente. (Era um aquídrio de água corrente.)

cor.ren.te.za (è) *s.f.* Curso das águas de um rio ou de mar, forte e contínuo; corrente.

cor.ren.ti.o *adj.* Corredio.

cor.ren.tis.ta *s.2g.* BRAS. Pessoa que possui conta cor-rente em um banco.

cor.rer (è) *v.i.* 1. Deslocar-se com grande ve-locidade. (Ele foi de carro, avião, a pé; correu até al-cançá-los.) 2. Passar com facilidade; deslizar. *v.t.* 3. Mo-ver-se por toda a extensão; percorrer; viajar.

cor.re.ri.a *s.f.* 1. Corrida desordenada; corre-corre, tu-multo. 2. Grande pressa; urgência, azáfama.

cor.res.pon.dên.cia *s.f.* 1. Ato de uma coisa ter relação com outra. 2. Troca de cartas ou telegramas. 3. Con-junto de cartas ou telegramas.

cor.res.pon.den.te *adj.2g.* 1. Que corresponde. *s.2g.* 2. Indivíduo que escreve para um jornal ou periódico, ou os representa em determinado lugar.

cor.res.pon.der (è) *v.t.* 1. Dar a resposta esperada a alguma coisa. 2. Ter relação com alguma coisa; confor-mar-se. 3. Ser tanto quanto outra coisa. *v.pron.* 4. Tro-car carta com alguém.

cor.re.ta.gem *s.f.* Profissão, serviço ou comissão de corretor.

cor.re.tar *v.i.* BRAS. Trabalhar como corretor.

cor.re.ti.vo *adj.* 1. Que corrige ou serve para corrigir. *s.m.* 2. Castigo, punição aplicada a alguém que comete uma falta.

cor.re.to (è) *adj.* 1. Certo, sem erros. 2. Honesto, ínte-gro.

cor.re.tor *s.m.* 1. Pessoa encarregada de corrigir al-guma coisa. *s.m.* 2. Agenciador que faz a intermedia-ção entre um comprador e um vendedor. 3. Revisor.

cor.re.to.ra (ð) *s.f.* Instituição que negocia no comér-cio de títulos e valores mobiliários.

cor.ri.da *s.f.* 1. Competição de velocidade a pé ou em veículo. 2. Trajeto de táxi.

cor.ri.do *adj.* 1. Que passou; transcorrido. 2. Seguido, contínuo.

cor.ri.gen.da *s.f.* Errata.

cor.ri.gir *v.t.* 1. Fazer a correção de alguma coisa; emendar, retificar. 2. Indicar os erros de alguma coisa. 3. Dar a alguém o castigo merecido; castigar, discipli-nar.

cor.ri.lho *s.m.* Reunião secreta de pessoas que tramam alguma coisa; conluio, conspiração, conciliábulo.

cor.ri.mão [Pl.: -ãos, -ões] *s.m.* Barra de apoio para a mão em escadas.

cor.ri.men.to *s.m.* Secreção doentia de um órgão.

cor.ri.o.la (ó) *s.f.* 1. Motim de rua; arruaça, desordem, assuada. 2. Bando, quadrilha.

cor.ri.quei.ro (è) *adj.* Que é comum, usual; habitual, trivial, banal, corrente.

cor.ri.xo (çh) *s.m.* BRAS. Chupim.

cor.ro.bo.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de corro-borar.

cor.ro.bo.rar *v.t.* 1. Dar força, robustez; tornar rijo, fortalecer. 2. Comprovar, confirmar.

cor.ro.er (è) *v.t.* 1. Gastar aos poucos. 2. Destruir.

cor.rom.per (è) *v.t.* Levantar alguém a praticar uma ação desonesta; depravar, perverter.

cor.ro.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de corroer.

cor.ro.sí.vo *adj.* 1. Que corrói. *s.m.* 2. Aquilo que cor-rói.

cor.ru.ção Var. de *corrupção*.

cor.ru.í.ra *s.f.* ZOOL. Pássaro pequeno, canoro, de colo-ração parda, com listras pretas nas asas, no dorso e na cauda, que se alimenta de insetos e larvas; garrincha, cambaxirra.

cor.rup.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de corrom-per; decomposição, putrefação. 2. Depravação, perversão. 3. Suborno.

cor.ru.pi.ão [Pl.: -ões] *s.m.* ZOOL. Pássaro canoro, de

cor preta, com o ventre alaranjado e uma mancha branca nas asas, notável pela capacidade de imitar sons; sofrê.

cor.ru.pi.ar *v.t.* BRAS. Girar muito; rodopiar.

cor.ru.pi.o *s.m.* 1. Brincadeira em que um par rodopia de mãos dadas. 2. Ação de girar; giro, rodopio. 3. Cata-vento.

cor.rup.te.la (ê) *s.f.* Modo errado de pronunciar ou de escrever uma palavra.

cor.rup.ti.vel (ô) *adj.2g.* Que é passível de se corromper; corrompível.

cor.rup.to *adj.* Que corrompe ou se deixa corromper.

cor.rup.tor (ô) *adj.* 1. Que corrompe. *s.m.* 2. Pessoa que corrompe ou que suborna.

cor.ru.te.la (ê) *s.f.* 1. Corruptela. 2. Arraial, vilarejo.

cor.ru.ti.vel Var. de *corruptível*.

cor.ru.to Var. de *corrupto*.

cor.ru.tor (ô) Var. de *corruptor*.

cor.sá.rio *adj.* 1. Relativo a corso. *s.m.* 2. Navio que faz o corso. 3. Comandante desse navio. 4. Pirata.

cór.si.co *adj.* 1. Relativo à ilha de Córsega. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa ilha; corso.

cor.so (ô) *s.m.* 1. Ataque de navios piratas; pirataria. *adj. e s.m.* 2. Córseco. 3. Desfile de carros. 4. Cardume de sardinhas.

cor.ta.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de cortar. 2. ESPORT. Ato de bater na bola, com golpe seco e forte.

cor.ta.do *adj.* 1. Que se cortou, ou que foi separado de um todo. 2. Que foi interrompido, interceptado.

cor.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que corta. *s.m.* 2. ESPORT. Jogador que dá cortadas na bola.

cor.ta-ja.ca (ô) [Pl.: corta-jacas (ô)] *s.m.* BRAS. Dança com sapateado, com coreografia original, muito em voga no final do séc. XIX.

cor.tan.te *adj.2g.* Que corta; afiado.

cor.tar *v.t.* 1. Dividir alguma coisa em partes com um instrumento de corte. 2. Produzir ferimento em. 3. ESPORT. Bater na bola com golpe seco e forte. 4. Retirar algo de pessoa ou coisa.

cor.te (ô) *s.f.* 1. Residência do soberano. *s.m.* 2. Ato ou efeito de cortar. 3. A nobreza que o rodeia. 4. Tribunal de justiça. 5. Atenção ou galanteio. 6. Golpe, incisão ou talho com instrumento cortante. 7. Fio ou gume de instrumento cortante. 8. Derrubada de árvores.

cor.te.jar *v.t.* Cercar de atenções; galantear.

cor.te.jo (ê) *s.m.* 1. Grupo de pessoas que acompanham alguém numa caminhada; comitiva. 2. Galanteio.

cor.tês *adj.2g.* 1. Que tem cortesia; que é delicado nas maneiras ou palavras; polido. 2. Gentil, cavalheiresco.

cor.te.sã *s.f.* Prostituta; meretriz.

cor.te.são [Pl.: -ãos ou -ões] *adj.* 1. Que se refere a corte; palaciano, áulico. *s.m.* 2. Homem da corte.

cor.te.si.a *s.f.* 1. Procedimento de pessoa cortês. 2. Civilidade, gentileza. 3. Presente ou oferta de um estabelecimento comercial a seus clientes.

cór.tex (cs) *s.m.* BIOL. Parte externa de órgão ou estrutura animal ou vegetal; córtice; cortiça.

cor.ti.ça *s.f.* 1. Camada macia e porosa de alguns troncos, usada no fabrico de roldas, boias etc. 2. BIOL. Córtex.

cór.ti.ce *s.m.* BIOL. Córtex.

cor.ti.cei.ro (ê) *adj.* 1. Que se refere a cortiça. *s.m.* 2. Pessoa que trabalha nas sobreiras, no descortçamento das árvores, ou nas fábricas de cortiça.

cor.ti.ço *s.m.* 1. Colmeia. 2. Habitação coletiva das classes pobres.

cor.ti.na *s.f.* Pedaco de pano ou de outro material pendurado à frente de uma abertura ou em um vão.

cor.ti.na.do *s.m.* Armação de cortinas; cortina.

cor.ti.so.na *s.f.* QUÍM. Hormônio produzido pelas suprarrenais, e também obtido sinteticamente, empregado em medicina.

cor.ru.ja *s.f.* 1. ZOOLOG. Nome comum a certas aves de rapina, de hábitos noturnos, com bico pequeno e curvo, olhos grandes, e que se alimentam principalmente de roedores. *adj.2g.* 2. Que exalta excessivamente as qualidades dos filios.

co.rus.car *v.i.* Reluzir, relampejar.

cor.ve.jar *v.i.* 1. Imitar a voz do corvo; crocitar. 2. FIG. Pensar muito em alguma coisa; remoer.

cor.ve.ta (ê) *s.f.* Navio de guerra veloz, menor que a fragata e armado com mísseis.

cor.vi.na *s.f.* ZOOLOG. Nome comum aos peixes teleosteos marinhos, que atingem 70 cm, e cuja carne é muito apreciada.

cor.vo (ô) [Pl.: -s (ô)] *s.m.* ZOOLOG. Nome comum a certas aves de plumagem preta, nativas da Europa, onívoras, e que emitem um grasnido áspero característico.

cor.vo-ma.ri.nho (ô) [Pl.: corvos-marinhos (ô)] *s.m.* ZOOLOG. Nome comum às aves pelicaniformes, aquáticas, de distribuição mundial; biguá, mergulhão.

cós *s.m.* 1. Tira de pano que remata certas peças de vestuário, para reforçá-las na cintura. 2. Parte do vestuário em que se ajusta essa tira de pano; cintura.

cos.co.rão *s.m.* 1. CUL. Tipo de filhó. 2. BRAS. Casca que se forma na cicatrização de uma ferida.

cos.se.can.te [Pl.: cossecantes] *s.f.* MAT. Secante do complemento de um ângulo ou de um arco.

co.se.du.ra *s.f.* Ato ou efeito de coser.

cos.se.no [Pl.: cossenos] *s.m.* MAT. Seno do complemento de um ângulo ou arco.

co.ser (ê) *v.t.* Unir com pontos de agulha; costurar.

cos.mé.ti.co *adj.* 1. Que é próprio para os cuidados de beleza. *s.m.* 2. Qualquer produto de higiene ou beleza.

cós.mi.co *adj.* Relativo ao cosmo.

cos.mo (ô) *s.m.* Conjunto dos astros do espaço; Universo.

cos.mo.go.ni.a *s.f.* Qualquer teoria ou explicação a respeito da origem do Universo ou do Sistema Solar.

cos.mo.gra.fi.a *s.f.* ASTRON. Ramo da astronomia que trata da descrição do Universo; astronomia descritiva.

cos.mo.lo.gi.a *s.f.* Doutrina ou narrativa sobre a origem do mundo ou do Universo.

cos.mo.lô.gi.co *adj.* Relativo a cosmologia.

cos.mo.nau.ta *s.2g.* Indivíduo que navega em veículo espacial, fora da atmosfera terrestre; astronauta.

cos.mo.náu.ti.ca *s.f.* Ciência e técnica que trata do projeto, construção e operação de veículos espaciais; astronáutica.

cos.mo.na.ve *s.f.* Nave espacial; astronave.

cos.mo.po.li.ta *adj.2g.* 1. Relativo a ou próprio dos

grandes centros urbanos. 2. Que é influenciado culturalmente por esses centros. *s.2g.* 3. Pessoa que viaja pelo mundo, vivendo sempre num país diferente e absorvendo os usos e costumes desses países. 4. Pessoa para quem o mundo é sua pátria; cidadão do mundo. **cos.mo.po.li.tis.mo** *s.m.* Qualidade ou modo de vida de cosmopolita.

cos.mos (ó) *s.m.* Cosmo.

cos.sa.co *s.m.* Soldado russo, outrora recrutado entre os povos das estepes da Rússia.

cos.ta (ó) *s.f.* Região próxima ao mar; litoral.

cos.ta.do *s.m.* 1. Costas. 2. Conjunto de pranchas que revestem exteriormente embarcações de grande porte.

cos.ta-ri.que.nho (ó) [Pl.: costa-riquenhos (ó)] *adj.* 1. Relativo a Costa Rica; costa-riquense, costarriquenho. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

cos.ta-ri.quen.se (ó) [Pl.: costa-riquenses (ó)] *adj.2g. e s.2g.* Costa-riquenho.

cos.tar.ri.que.nho *adj. e s.m.* Costa-riquense.

cos.tas (ó) *s.f.pl.* A parte de trás do tronco humano; dorso.

cos.te.ar *v.t.* Navegar próximo à costa.

cos.tei.ro (ê) *adj.* Relativo a costa ou que navega junto à costa.

cos.te.la (ê) *s.f.* ANAT. Cada um dos doze pares de ossos curvos e alongados que formam a caixa torácica, protegendo os órgãos internos.

cos.te.le.ta (ê) *s.f.* 1. A costela de certos animais, separada do tronco e com carne aderente, com a qual se preparam algumas iguarias. 2. BRAS. Parte da barba e cabelo que se deixa crescer na lateral do rosto, perto da orelha.

cos.tu.ma.do *adj.* Que se acostumou; habituado, acostumado.

cos.tu.mar *v.t.* 1. Ter por costume, por hábito. *v.i.* 2. Ser comum, habitual, costumeiro. (*Costuma chover nessa época do ano.*)

cos.tu.me *s.m.* 1. Prática habitual; modo de proceder; uso. 2. Conjunto de duas peças de vestuário.

cos.tu.mei.ro (ê) *adj.* Que é comum; habitual, frequente.

cos.tu.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de costurar. 2. Ligação de peças de tecido, couro etc., costuradas uma a outra.

cos.tu.rar *v.t.* Ligar peças de tecido, couro etc.; coser.

cos.tu.rei.ra (ê) *s.f.* Mulher que costura profissionalmente.

cos.tu.rei.ro (ê) *s.m.* Profissional que se dedica à criação de roupas femininas.

co.ta (ó) *s.f.* Quantia ou parte que cabe a cada um.

co.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de cotar; determinação de preços; avaliação.

co.ta.do *adj.* 1. Que se cotou; avaliado. 2. Conceituado, estimado.

co.tan.gen.te [Pl.: cotangentes] *s.f.* MAT. Inverso da tangente de um ângulo.

co.ta-par.te (ó) [Pl.: cotas-partes (ó)] *s.f.* Fração de uma dívida ou patrimônio que cada membro de um grupo deve pagar ou receber.

co.tar *v.t.* Fixar o preço; avaliar, taxar.

co.te.jar *v.t.* Colocar lado a lado duas coisas para serem comparadas; confrontar.

co.te.jo (ê) *s.m.* Ato ou efeito de cotejar; comparação, confronto.

co.ti.di.a.no *adj.* 1. De cada dia; diário. *s.m.* 2. O que se faz todos os dias.

co.ti.lé.do.ne *s.m.* BOT. Folha carregada de nutrientes que nasce da própria semente.

co.ti.le.dô.ne.o *adj.* 1. Relativo a cotilédono. 2. BOT. Que possui cotilédones.

co.tis.ta *s.2g.* Indivíduo que possui cotas; quotista.

co.ti.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de cotizar.

co.ti.zar *v.t.* Distribuir por cotas.

co.to (ó) *s.m.* Resto de algo comprido que se cortou ou que gastou; cotoco.

co.tó *adj.* Diz-se de pessoa ou animal que teve um membro amputado ou mutilado.

co.to.co (ó) *s.m.* Coto.

co.to.ne.te (ê) *s.m.* Palito com as pontas cobertas por chumaços de algodão, usado para fins higiênicos.

co.to.ni.cul.tor (ó) *s.m.* Agricultor que se dedica ao cultivo de algodão.

co.to.ni.cul.tu.ra *s.f.* Cultivo de algodão.

co.to.ni.fi.cio *s.m.* Fábrica de tecidos de algodão.

co.to.ve.la.da *s.f.* Pancada com o cotovelo.

co.to.ve.lar *v.t.* Tocar com o cotovelo; acotovelar.

co.to.ve.lo (ê) *s.m.* 1. ANAT. Articulação que une braço e antebraço. 2. Peça em ângulo reto que une dois canos.

co.to.vi.a *s.f.* ZOOL. Ave de porte pequeno e canto mavioso.

co.tur.no *s.m.* Bota militar, de cano alto fechado com cordões.

cou.ce (ó) Var. de *coice*.

cou.de.la.ri.a *s.f.* Fazenda para criação e aperfeiçoamento de cavalos de corrida; haras.

cou.ra.ça *s.f.* 1. Armadura de couro ou metal que cobre o peito e as costas. 2. Conjunto de chapas de aço que reveste navios e carros de combate.

cou.ra.ça.do *adj.* Diz-se do navio revestido de cou-raça; blindado, encouraçado.

cou.ra.ma *s.f.* 1. Grande quantidade de couro ou de objetos de couro. 2. Veste de couro usada pelos vaqueiros.

cou.ro (ó) *s.m.* 1. Pele espessa e resistente de certos animais, como boi, porco etc. 2. Pele curta de animais usada para fabricação de calçados, bolsas etc.

cou.sa (ó) Var. de *coisa*.

cou.tei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que dá asilo a bandidos.

cou.to (ó) *s.m.* Local de asilo; refúgio, abrigo.

cou.ve (ó) *s.f.* BOT. Planta hortense comestível de caule fino e verde-escuro, com folhas largas e grandes.

cou.ve.flor (ó...ó) [Pl.: couves-flores (ó)] *s.f.* Planta hortícola da família da couve, que produz um conjunto de flores comestíveis.

co.va (ó) *s.f.* 1. Abertura na terra; cavidade, depressão, escavação. 2. Buraco onde vivem certos animais; toca.

cô.va.do *s.m.* Antiga medida de comprimento equivalente a 66 cm.

co.var.de *adj.2g.* 1. Que não tem coragem; medroso, pusilânime. 2. Traícoeiro, desleal.

co.var.di.a *s.f.* 1. Qualidade de covarde; falta de coragem; medo. 2. Traição, deslealdade.

co.vei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que abre covas em cemitérios.

co.vil [Pl.: -is] *s.m.* 1. Toca habitada por animais ferozes. 2. Esconderijo de ladrões e malfeitores.

co.vo (ô) *s.m.* Cesto comprido de vime ou bambu usado para pescar.

co.xa (ôch) *s.f.* ANAT. Parte superior da perna, compreendida entre o joelho e o quadril.

co.xe.ar (ch) *v.i.* Andar como coxo; mancar, capengar.

co.xi.a (ch) *s.f.* 1. Passagem estreita que circunda o palco teatral. 2. Na estrebaria, espaço que cada cavalo ocupa.

co.xi.lha (ch) *s.f.* Campina com elevações pequenas, utilizada para criação de gado.

co.xim (ch) [Pl.: -ins] *s.m.* Almofada grande usada como assento.

co.xi.nha (ch) *s.f.* CUL. Saldadinho em forma de uma pequena coxa, recheado de carne de frango.

co.xo (ôch) *adj.* Que coxeia; manco, capenga.

co.ze.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de cozer; cozimento. 2. Porção de coisas que se coze com uma só vez.

co.zer (ê) *v.t.* Preparar alimentos sob a ação do fogo; cozinhar.

co.zi.do *adj.* 1. Que se cozeu. *s.m.* 2. CUL. Preparação culinária de carnes cozidas com verduras, legumes etc.

co.zi.men.to *s.m.* Ato ou efeito de cozer; cozedura, cocção.

co.zi.nha *s.f.* 1. Parte da casa em que se preparam os alimentos. 2. Arte de cozinhar; culinária.

co.zi.nhar *v.t.* Preparar alimentos sob a ação do fogo; cozer.

co.zi.nhei.ra (ê) *s.f.* Mulher que sabe cozinhar ou que cozinha profissionalmente.

co.zi.nhei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo especializado em preparar refeições em restaurantes, hotéis etc.

CPU *s.m.* INFORMÁT. Sigla em inglês de *Unidade Central de Processamento*, que é a parte operacional do computador.

Cr QUÍM. Símb. do *crômio*.

cra.ca *s.f.* ZOOL. Espécie de crustáceo de carapaça branca em forma de tulipa, encontrado no litoral brasileiro.

cra.chá *s.m.* Cartão que se prende na roupa para identificação pessoal.

crack *s.m.* QUÍM. Droga extremamente tóxica, à base de cocaína, bicarbonato de sódio e outras substâncias, apresentada em forma de pedras para ser fumada numa espécie de cachimbo.

cra.ni.a.no *adj.* Relativo a crânio.

crâ.nio *s.m.* 1. Caixa óssea que protege o encéfalo e dá forma à cabeça. 2. FIG. Indivíduo muito inteligente.

crá.pu.la *s.f.* 1. Comportamento desregrado; devassidão, libertinagem. *s.m.* 2. Indivíduo canalha, desonesto, libertino.

cra.que *s.m.* 1. Indivíduo que entende ou sabe muito sobre alguma atividade. 2. Jogador de muita habilidade.

cra.se *s.f.* 1. GRAM. Contração ou fusão de duas vogais idênticas. 2. POR EXT. Acento grave que indica essa fusão.

cra.se.ar *v.t.* Colocar o acento indicativo de crase em.

cras.so *adj.* 1. Que apresenta grande espessura; denso, grosso. 2. Rudimentar, tosco, grosseiro.

cra.te.ra (ê) *s.f.* 1. Abertura no vulcão por onde sai a lava. 2. Buraco muito grande; depressão profunda.

cra.var *v.t.* Fazer penetrar profundamente; fincar, engastar.

cra.vei.ra (ê) *s.f.* 1. Medida para tomar a altura das pessoas. 2. Buraco da fechadura onde entra o cravo.

cra.vei.ro (ê) *s.m.* BOT. Planta ornamental que dá flores vermelhas ou brancas.

cra.vei.ro-da-ín.dia [Pl.: craveiros-da-índia] *s.m.* BOT. Árvore alta e ornamental, cujo botão, o cravo-da-índia, é muito utilizado na indústria e como condimento.

cra.ve.jar *v.t.* 1. Fixar com cravos. 2. Engastar pedras preciosas.

cra.ve.lha (ê) *s.f.* Peça de certos instrumentos musicais utilizada para retesar-lhes as cordas.

cra.ve.lho (ê) *s.m.* Peça tosca de madeira usada para fechar portas, janelas etc.; taramela.

cra.vis.ta *s.2g.* Músico que toca cravo.

cra.vo *s.m.* 1. Flor do craveiro, com pétalas crespas de cor vermelha ou branca e muito perfumadas. *s.m.* 2. Prego para ferradura. *s.m.* 3. Instrumento musical de cordas, com um ou dois teclados, predecessor do piano.

cra.vo-da-ín.dia [Pl.: cravos-da-índia] *s.m.* Botão seco do craveiro-da-índia, utilizado como condimento e nas indústrias farmacêutica e de perfumes.

cra.vo-de-de.fun.to [Pl.: cravos-de-defunto] *s.m.* 1. BOT. Designação comum a várias plantas ornamentais. 2. A flor dessas plantas.

cre.che (ê) *s.f.* Estabelecimento que cuida de crianças de pouca idade durante o dia, enquanto os pais trabalham.

cre.den.ci.al [Pl.: -ais] *s.f.* Documento que dá crédito a uma pessoa.

cre.den.ci.ar *v.t.* Conferir credencial a; habilitar.

cre.di.á.rio *s.m.* Sistema de vendas a crédito com pagamento a prestações.

cre.di.a.ri.s.ta *s.2g.* Indivíduo que adquire bens de consumo pelo sistema de crédito.

cre.di.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é crível; confiabilidade.

cre.di.tar *v.t.* 1. Dar crédito a; garantir. 2. Lançar quantia em conta-corrente; depositar.

cre.di.tí.cio *adj.* Relativo a crédito.

crê.di.to *s.m.* 1. Convicção que se tem no outro; crença, fé. 2. Confiança de que uma dívida será paga; credibilidade.

cre.do (ê) *s.m.* 1. Oração católica em que se faz a profissão de fé. *interj.* 2. Expressão que denota espanto, aversão ou horror.

cre.dor (ô) *adj.* 1. Que é digno de confiança; merecedor. *s.m.* 2. Indivíduo a quem se deve dinheiro.

cre.du.li.da.de *s.f.* Qualidade de quem é crédulo; ingenuidade.

crê.du.lo *adj.* Que acredita em tudo com muita facilidade; ingênuo, simplório.

crei.om *s.m.* 1. Lápis de grafite próprio para desenho. 2. Desenho feito com esse lápis.

CREMAÇÃO — CRIMINOSO

cre.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de cremar; incineração.

cre.ma.lhei.ra (ê) *s.f.* 1. Trilho dentado de linha férrea em trechos íngremes ou em serras. 2. Peça dentada de certas engrenagens.

cre.mar *v.t.* Destruir cadáveres pelo fogo; queimar, incinerar.

cre.ma.tó.rio *s.m.* Local onde se incineram cadáveres.

cre.me (ê) *s.m.* 1. Camada espessa e gordurosa que se forma na superfície do leite; nata. 2. *CUL.* Doce feito com leite, ovos, açúcar, farinha ou maisena. 3. *FARM.* Preparado cosmético ou medicamentoso para se passar no rosto, nas mãos etc.

cre.mo.na *s.f.* Ferragem colocada em toda a extensão da porta ou da janela, composta por duas hastes engrenadas em uma espécie de cremalheira movida por maneta; carmona.

cre.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem a consistência de creme.

cren.ça *s.f.* 1. Ato ou efeito de cren. 2. Fé, convicção.

cren.di.çe *s.f.* Crença popular, sem fundamento religioso; superstição.

cren.te *adj.2g.* 1. Que crê, acredita. *s.2g.* 2. Indivíduo que acredita em Deus, que segue uma religião. 3. *RELIG.* Protestante.

cre.o.li.na *s.f.* QUÍM. Nome comercial de uma substância antisséptica e desodorante, extraída do óleo de alcatrão mineral ou creosoto.

cre.o.so.to (ô) *s.m.* QUÍM. Substância de cheiro forte extraída por destilação do alcatrão, usada em medicamentos e contra a cárie dos dentes.

cre.pe (ê) *s.m.* 1. Tecido fino e leve, geralmente transparente. 2. Fita preta que se usa em sinal de luto. 3. *CUL.* Espécie de panqueca de massa fina frita que envolve vários recheios, salgados ou doces.

cre.pi.tar *v.i.* Estalar como lenha quando queima ou como sal lançado ao fogo.

cre.pom *adj.* Diz-se de um tipo de papel enrugado e fosco, usado na confecção de enfeites.

cre.pus.cu.lar *adj.2g.* Relativo a crepúsculo.

cre.pús.cu.lo *s.m.* Luminosidade colorida que se forma no céu no momento do nascer e do pôr do sol.

crer (ê) *v.t.* 1. Tomar como um fato; ter por certo; acreditar. 2. Ter fé, ter crença em. 3. Dar crédito a; ter confiança em.

cre.s.cen.do *s.m.* 1. MÚS. Aumento gradativo da intensidade do som. 2. Gradação.

cre.s.cen.te *adj.2g.* 1. Que cresce. 2. *GRAM.* Diz-se de ditongo em que a semivogal precede a vogal. 3. Diz-se da fase da lua que segue a nova e antecede a cheia. *s.f.* 4. Enchente de rio ou mar.

cre.s.cer (ê) *v.t.* 1. Aumentar em tamanho, volume, quantidade, intensidade, duração. 2. Desenvolver-se, amadurecer.

cre.s.ci.do *adj.* Que cresce.

cre.s.ci.men.to *s.m.* Ato, efeito ou processo de crescer.

cre.s.po (ê) *adj.* 1. De superfície áspera ou rugosa. 2. Diz-se de cabelo encaracolado, frisado. 3. *FIG.* Perigoso, ameaçador, escabroso.

cre.s.tar *v.t.* Tostar, chamuscar.

cre.tá.ceo *adj.* Diz-se do terceiro e último período da Era Mesozoica, no qual os dinossauros se extinguíram.

cre.ti.ni.çe *s.f.* 1. Qualidade de cretino. 2. Ato ou dito de cretino; estupidez, bobagem.

cre.ti.nis.mo *s.m.* 1. *MED.* Doença causada pela insuficiência da glândula tireoide, originada na vida fetal ou na infância, e que causa deficiência mental. 2. *FIG.* Imbecilidade, idiotice, estupidez.

cre.ti.ni.zar *v.t.* Tornar cretino; imbecilizar.

cre.ti.no *adj.* 1. *MED.* Que sofre de cretinismo. 2. *FIG.* Imbecil, idiota.

cre.to.ne *s.m.* Tecido branco de linho e cânhamo geralmente usado para confeccionar lençóis e fronhas.

cri.a *s.f.* Animal ou conjunto dos animais recém-nascidos que ainda mamam.

cri.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de criar. 2. Conjunto dos animais domésticos ou criados para alimentação do homem. 3. A amamentação e educação de uma criança. 4. Invenção, produção.

cri.a.da.gem *s.f.* Conjunto dos criados e criadas de uma residência.

cri.a.do *adj.* 1. Que se criou. *s.m.* 2. Empregado doméstico.

cri.a.do.mu.do [Pl.: criados-mudos] *s.m.* Pequeno móvel que se põe ao lado da cabeceira da cama em que se colocam abajur, livros ou outros objetos que podem ser necessários durante a noite; mesa-de-cabeceira.

cri.a.dor (ô) *adj.* 1. Que cria. 2. Caracterizado pela inventividade; fecundo, imaginoso. *s.m.* 3. *RELIG.* Deus. (Usa-se com maiúscula inicial nesta acepção.) 4. *BRAS.* Fazendeiro que cria gado.

cri.an.ça *s.f.* 1. Ser humano jovem, em fase de criação. *adj.2g.* 2. Imaturo, ingênuo, infantil.

cri.an.ça.da *s.f.* Conjunto de crianças.

cri.an.ci.çe *s.f.* Ato ou dito de criação.

cri.an.ço.la (ô) *s.m.* Rapaz com maneiras ou mentalidade de criança.

cri.ar *v.t.* 1. Dar existência a; gerar. 2. Amamentar, educar e sustentar uma criança. 3. Inventar, conceber. 4. Fundar, instituir. 5. Cultivar.

cri.a.ti.vi.da.de *s.f.* Capacidade de imaginar, conceber coisas ou ideias; inventividade.

cri.a.ti.vo *adj.* 1. Hábil em ter ideias novas; inventivo. 2. Caracterizado pela novidade ou por fugir aos padrões.

cri.a.tu.ra *s.f.* 1. Qualquer ser criado; ser. 2. Pessoa, indivíduo.

cri.ú.ma *s.f.* BOT. Certa planta trepadeira usada na fabricação de cestos.

cri.cri *s.m.* 1. *ONOMAT.* A voz dos grilos. *adj.2g.* 2. *POP.* Maçante, chato, tedioso. 3. *POP.* Diz-se de quem fica criticando, achando defeito, reclamando.

cri.cri.lar *v.i.* Fazer cricri.

cri.me *s.m.* 1. Violação intencional ou não da lei penal. 2. Violação de lei moral, religiosa ou civil. 3. Ato bastante condenável.

cri.mi.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a crime.

cri.mi.na.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade de criminoso. 2. Índice de incidência de atos criminosos em determinada região.

cri.mi.na.lis.ta *adj.2g.* Especializado em direito penal.

cri.mi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.*

1. Relativo a crime. 2. Que pode ser enquadrado como crime; delituoso. *s.m.* 3. Indivíduo que praticou crime. **cri.na** *s.f.* 1. Pelos compridos do pescoço e da cauda do cavalo e animais semelhantes. 2. Tecido áspero usado para fricção. 3. MÚS. A parte do arco que fricciona as cordas do instrumento.

cri.ou.lo (ô) *adj.* 1. Diz-se das pessoas de etnia europeia nascidas nas colônias. 2. Originário do próprio país onde vive. *s.m.* 3. PEJOR. Indivíduo negro. 4. GRAM. Língua simplificada formada em situação de contatos comerciais entre nativos e colonizadores. 5. BRAS. Cigarro feito de fumo de corda e palha de milho.

crip.ta *s.f.* 1. Galeria subterrânea de igreja, onde se enterravam os mortos. 2. Caverna, gruta, antro.

crip.tó.ga.mo *s.m.* BOT. Espécime dos criptógamos, vegetais sem flores ou sementes e com órgãos reprodutores pouco aparentes, como os musgos e os cogumelos.

crip.to.gra.fi.a *s.f.* Técnica de escrever de maneira codificada, usando abreviaturas ou outros sinais previamente convenções.

crip.tô.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico da família dos gases nobres, incolor, usado em válvulas a gás, em laser de ultravioleta e em lâmpadas especiais. Símb. Kr. **cri.que.te** *s.m.* Jogo inglês em que duas equipes de onze jogadores controlam uma bolinha usando um bastão achatado.

cri.sá.li.da *s.f.* 1. ZOOL. Estado intermediário entre a lagarta e a borboleta. 2. FIG. Coisa em estado latente.

cri.sân.te *s.m.* 1. BOT. Certa planta de flores amarelas, alaranjadas ou rosadas, cultivada como ornamental. 2. A flor dessa planta.

cri.se *s.f.* Situação de mudança em que se agravam todos os problemas existentes e em que se manifestam novos problemas. (A crise da adolescência é a das mais conhecidas.)

cri.s.ma *s.f.* 1. RELIG. No catolicismo, sacramento no qual se confirma ou muda o nome da pessoa. 2. POR EXT. Mudança de nome. *s.m.* 3. Óleo sagrado usado em algumas cerimônias.

cri.s.mar *v.t.* Conferir a crisma.

cri.s.sol (ô) [Pl.: -óis] *s.m.* 1. Grande vaso para fundir ou calcinar minérios; cadinho. 2. FIG. Meio de purificação moral ou intelectual.

cri.s.par *v.t.* 1. Encrespar, enrugar. 2. Contrair.

cri.s.ta *s.f.* 1. ZOOL. Estrutura carnosa sobre a cabeça de algumas aves e de alguns répteis. 2. Penacho, topete. 3. O ponto mais elevado (de montanha, onda).

cri.s.tal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Mineral sólido de estrutura polidríica. 2. Tipo de vidro muito puro e límpido. 3. Objeto feito com esse vidro.

cri.s.ta.lei.ra (ê) *s.f.* Armário envidraçado próprio para guardar cristais e louças, exibindo-os.

cri.s.ta.li.no *adj.* 1. Relativo a cristal. 2. Feito de cristal. 3. FIG. Límpido como cristal. *s.m.* 4. ANAT. Lente do olho, situada à frente do humor vítreo.

cri.s.ta.li.zar *v.t.* 1. Transformar em cristal. 2. Tornar estável. 3. FIG. Permanecer em um mesmo lugar ou estado; estagnar.

cri.s.ta.lo.gra.fi.a *s.f.* Ciência que estuda os cristais.

cri.s.tan.da.de *s.f.* 1. Conjunto dos povos ou dos países cristãos. 2. Qualidade de ser cristão.

cris.tão [Pl.: -ãos] [Fem.: cristã] *s.m.* 1. Seguidor do cristianismo. *adj.* 2. Relativo ao cristianismo. 3. POP. Pessoa, ente.

cris.tão-no.vo (ô) [Pl.: cristãos-novos (ô)] *s.m.* Judeu convertido ao cristianismo.

cris.ti.a.nis.mo *s.m.* O conjunto das religiões baseadas nos ensinamentos e na vida de Jesus Cristo.

cris.ti.a.ni.zar *v.t.* Tornar cristão, converter ao cristianismo.

cris.to *s.m.* 1. RELIG. Imagem de Jesus Cristo crucificado; redentor. 2. FIG. Pessoa que sofre em lugar de outrem; vítima de maus tratos e enganos.

cri.té.rio *s.m.* 1. Noção ou valor que serve como base ao julgar ou examinar algo. 2. Juízo, equilíbrio, ponderação, discernimento.

cri.te.ri.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que revela critério; ajuizado.

cri.ti.ca *s.f.* 1. Análise que se faz de obra, coisa ou pessoa, examinando suas características positivas e negativas. 2. Exame minucioso e fundamentado. 3. O conjunto dos críticos. 4. Opinião desfavorável; censura, depreciação.

cri.ti.car *v.t.* 1. Fazer a crítica de. 2. Emitir opinião desfavorável; censurar.

cri.ti.cis.mo *s.m.* FILOS. Doutrina formulada por Immanuel Kant (1724-1804), filósofo alemão, e que busca determinar os limites, o alcance e o valor da razão e do racionalismo crítico; kantismo.

cri.ti.co *adj.* 1. Relativo a uma crise ou a um momento de mudança que potencializa o surgimento ou o recrudescimento de problemas graves. (As primeiras horas após o nascimento são período crítico na vida do bebê.) 2. Relativo a crítica ou a julgamento que se deve fazer. (O trabalho crítico do escritor é escolher as situações mais exemplares para a elaboração de sua narrativa.) *s.m.* 3. O indivíduo que exerce o trabalho de criticar, analisar ou julgar. (Ele trabalha como crítico de cinema no jornal.)

cri.var 1. Fazer muitos furos em. *v.t.* 2. Fazer passar através de crivo; peneirar. 3. FIG. Cobrir de, encher de. **cri.vel** [Pl.: -eis] *adj.2g.* Em que se pode crer; verossímil.

cri.vo 1. Ralo. 2. Coador. *s.m.* 3. Peneira. 4. Qualquer coisa que tem muitos furos ou buracos.

cro.a.ta *adj.2g.* 1. Relativo a Croácia. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

cro.can.te *adj.2g.* Que estala ao ser mordido ou mastigado.

cro.chê Var. de *crochê*.

cro.chê *s.m.* Trabalho de renda feito com uma agulha apropriada, com gancho na ponta.

cro.ci.tar *v.i.* 1. Soltar crocitos; grasnar, corvejar. 2. Imitar essa voz.

cro.ci.to *s.m.* A voz do corvo, do condor e de outras aves.

cro.co.di.lo *s.m.* ZOOL. Réptil aquático de grande porte encontrado em regiões tropicais.

cro.ma.do *adj.* 1. Que tem cromo em sua composição. 2. Revestido de cromo. *s.m.* 3. O revestimento de cromo.

cro.mar *v.t.* Revestir com camada de cromo.

cro.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a cores. 2. MÚS. Diz-se de escala ou frase musical formada de semitons.

cro.ma.tis.mo *s.m.* 1. Dispersão da luz. 2. Divisão das cores.

crô.mi.co *adj.* Relativo a cromo.

crô.mio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, prateado, brilhante, duro, utilizado como recobrimento protetor contra oxidação, em ligas metálicas, em diversos pigmentos etc.; cromo. Símb.: Cr.

cro.mo *s.m.* 1. QUÍM. Crômio. *s.m.* 2. Forma abreviada de *chromolitografia*. 3. Figura ou desenho impresso em cores e recortado; figurinha.

cro.mo.li.to.gra.fi.a *s.f.* 1. Imagem impressa em cores. 2. Diapositivo; *slide*.

cro.mos.so.mo *s.m.* BIOL. Material genético contido em cada célula animal ou vegetal.

cro.mo.te.ra.pi.a *s.f.* MED. Tratamento alternativo para cura de doenças, que utiliza luzes ou objetos de várias cores e intensidades.

crô.ni.ca *s.f.* 1. Conto curto, geralmente com tema do cotidiano. 2. Texto jornalístico sobre fato contemporâneo.

crô.ni.co *adj.* Diz-se de doença de longa duração.

cro.nis.ta *s.2g.* Indivíduo que escreve crônicas.

cro.no.gra.ma *s.m.* Planejamento que estabelece as etapas e prazos de um trabalho.

cro.no.lo.gi.a *s.f.* 1. Estudo das datas relevantes da história e das divisões do tempo. 2. Sucessão de fatos relevantes.

cro.no.ló.gi.co *adj.* Relativo a cronologia.

cro.no.me.trar *v.t.* Medir o tempo com cronômetro ou relógio.

cro.nô.me.tro *s.m.* Relógio de alta precisão, muito utilizado para medir o tempo em competições esportivas.

cro.que.te (é) *s.m.* CUL. Bolinho de carne moída recoberto de farinha e frito.

cro.quí *s.m.* Esboço bastante simplificado de um desenho ou de um mapa.

cro.s.ta (ô) *s.f.* Camada dura e geralmente espessa que reveste um corpo.

cró.ta.lo *s.m.* MÚS. Instrumento de percussão semelhante à castanholas.

cru *adj.* 1. Que não foi cozido. 2. FIG. Despreparado, não amadurecido, ingênuo. 3. FIG. Sem disfarce; duro, áspero.

cru.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Decisivo, crítico. 2. Doloroso, difícil, duro.

cru.ci.an.te *adj.2g.* Que crucia; torturante, doloroso.

cru.ci.ar *v.t.* Atormentar, torturar.

cru.ci.fe.ra *s.f.* BOT. Espécie das crucíferas, família de ervas que inclui repolho, couve, mostarda.

cru.ci.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de crucificar.

cru.ci.fi.ca.do *adj.* Que se crucificou.

cru.ci.fi.car *v.t.* 1. Executar pregando na cruz. 2. FIG. Martirizar, torturar.

cru.ci.fi.xão (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* Crucificação.

cru.ci.fi.xo (cs) *s.m.* Imagem de Jesus Cristo crucificado.

cru.ci.for.me (ô) *adj.2g.* Em forma de cruz.

cru.el (é) [Pl.: -éis] *adj.2g.* 1. Que gosta de causar mal; sanguinário. 2. Doloroso, pungente.

cru.el.da.de *s.f.* 1. Ato ou dito cruel; atrocidade. 2. Qualidade de cruel.

cru.en.to *adj.* Em que há derramamento de sangue; cruel, sangrento.

cru.e.za (é) *s.f.* 1. Qualidade de cru. 2. Crueldade.

cru.pe *s.m.* MED. Doença da infância, caracterizada pela obstrução aguda da laringe, e que causa sufocação.

cru.pi.ê *s.m.* Funcionário dos cassinos que comanda o jogo, recolhe as apostas e paga os jogadores.

crus.ta *s.f.* 1. Crosta. 2. Tártaro ou viscosidade marítima que endurece na superfície das conchas.

crus.tá.ceo *adj.* ZOOL. Relativo ou pertencente à classe dos crustáceos, animais que vivem na água e têm uma casca que lhes cobre o corpo.

cruz *s.f.* Antiga estrutura formada de duas tábuas, uma atravessada na outra, onde eram presos os condenados para ali morrerem.

cru.za.da *s.f.* 1. Na Idade Média, expedição militar dos cristãos para recuperar a Terra Santa. 2. Movimento de propaganda ou de defesa de alguma coisa de interesse público; campanha.

cru.za.do *adj.* 1. Disposto em cruz. 2. Atravessado. *s.m.* 3. Soldado que lutava numa cruzada.

cru.za.dor (ô) *adj.* 1. Que cruza. *s.m.* 2. Navio de guerra de grande porte.

cru.za.men.to *s.m.* 1. Posição ou disposição em forma de cruz. 2. Ponto onde se cruzam caminhos; encruzilhada. 3. BIOL. Acasalamento entre organismos distintos morfológica ou geneticamente.

cru.zar *v.t.* 1. Dispor em cruz. 2. Atravessar. 3. Acasalar. 4. Encontrar com.

cru.zei.ro (ê) *s.m.* 1. Cruz erguida em lugar público. 2. Viagem turística em navio.

cru.ze.ta (ê) *s.f.* 1. Pequena cruz. 2. Régua em forma de T, usada pelos operários para fazer nivelamento.

Cs QUÍM. Símb. do *césio*.

csi *s.m.* Décima quarta letra do alfabeto grego.

cte.nó.fo.ro *s.m.* ZOOL. Espécie dos ctenóforos, filo de animais marinhos, transparentes, de vida solitária, com o corpo em forma de balão, com algumas espécies providas de tentáculos, e que se diferenciam dos cnidários principalmente por não serem urticantes.

Cu QUÍM. Símb. do *cobre*.

cu *s.m.* POP. Ânus.

cu.ba *s.f.* 1. Grande barril de madeira para guardar vinho. 2. Vasilha grande para usos diversos.

cu.ba.gem *s.f.* 1. Ato ou efeito de cubar. 2. Quantidade de unidades cúbicas que se podem conter num determinado espaço. 3. Cálculo da capacidade de um recipiente ou de um recinto.

cu.ba.no *adj.* 1. Relativo a Cuba. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

cu.bar *v.t.* 1. Elevar ao cubo. 2. Avaliar ou medir. 3. Fazer o cálculo da capacidade de um recipiente ou de um recinto.

cú.bi.co *adj.* 1. Relativo a cubo. 2. Que tem forma de cubo. 3. Que tem três dimensões.

cu.bí.cu.lo *s.m.* 1. Pequeno quarto. 2. Cela de convento.

cu.bis.mo *s.m.* Estilo artístico caracterizado pela decomposição e geometrização das formas naturais e que tende a representar os objetos em sua totalidade, como se fossem contemplados simultaneamente por todos os lados.

cu.bis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao cubismo. 2. Diz-se de quem é adepto ou seguidor desse estilo artístico.

cú.bi.to *s.m.* ANAT. Osso que forma a parte interna do antebraço.

cu.bo *s.m.* 1. Sólido de seis faces quadradas de igual tamanho. 2. A terceira potência de um número.

cu.ca *s.f.* 1. Ser fantástico com que se assusta criança; bicho-papão. 2. POP. Cabeça.

cu.co *s.m.* 1. ZOOL. Ave europeia cujo canto é formado por duas notas. 2. Relógio de parede que, quando dá horas, imita o canto dessa ave.

cu-de-fer.ro (ê) [Pl.: cus-de-ferro (ê)] *s.2g.* POP. Pessoa que se dedica excessivamente aos estudos, trabalhos, compromissos etc.; cê-dê-efe.

cu.e.ca (ê) *s.f.* Peça íntima do vestuário masculino.

cu.e.cas (ê) *s.m.pl.* Cueca.

cu.ei.ro (ê) *s.m.* Pano leve e macio que envolve os bebês da cintura para baixo.

cu.i.a *s.f.* 1. Fruto redondo de casca muito dura. 2. Vasilha feita desse fruto.

cu.i.a.ba.no *adj.* 1. Relativo a Cuiabá, capital do Mato Grosso. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

cu.i.ca *s.f.* Instrumento musical formado de uma vara presa e uma pele esticada na boca de um pequeno barril.

cuí.da.do *adj.* 1. Pensado, previsto, feito com esmero. *s.m.* 2. Atenção, desvelo. 3. Incumbência, responsabilidade. *interj.* 4. Usada para chamar a atenção, para advertir.

cuí.da.do.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem ou denota cuidado. 2. Diligente, zeloso.

cuí.dar *v.t.* 1. Fazer algo com atenção. 2. Tomar conta de outro ou de si mesmo. *v.pron.* 3. Prevenir-se.

cuí.ei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore pequena cujo fruto é uma baga usada como vasilha, cuia ou instrumento musical; cabaceira, coité.

cu.jo *pron.* 1. De que, de quem, do(a) qual. (*Esse é o livro cuja ilustração foi premiada.*) *s.m.* 2. POP. Qualquer indivíduo, de quem não se sabe ou não se quer dizer o nome; sujeito, fulano, camarada, dito-cujo.

cu.la.tra *s.f.* Fundo do cano da arma de fogo.

cu.li.ná.ria *s.f.* 1. A arte e a técnica de cozinhar. 2. O conjunto de iguarias ou especialidades culinárias de um lugar.

cu.li.ná.rio *adj.* Relativo a cozinha.

cul.mi.nân.cia *s.f.* Ato ou efeito de culminar; culminação, auge, apogeu.

cul.mi.nan.te *adj.2g.* Que culmina; que é o mais alto, elevado.

cul.mi.nar *v.t.* Atingir o ponto mais alto, o cume; chegar ao máximo.

cu.lo.te (ô) *s.m.* 1. Espécie de calça larga na parte su-

perior e estreita a partir do joelho, própria para montaria. 2. Excesso de gordura na face externa da coxa.

cul.pa *s.f.* Responsabilidade por ação ou omissão que resultaram em danos ou em problemas a outrem.

cul.pa.bi.li.da.de *s.f.* Estado ou atributo do que é culpável ou do que é culpado.

cul.pa.do *adj.* 1. Que tem culpa. *s.m.* 2. Pessoa que tem culpa. 3. Criminoso, delinquente, réu.

cul.par *v.t.* Acusar de culpa; incriminar.

cul.pá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Passível de ser culpado; a que se pode atribuir culpa.

cul.po.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Em que há culpa.

cul.ti.va.dor (ô) *adj.* 1. Que cultiva; cultor. *s.m.* 2. Pessoa que cultiva; agricultor, lavrador.

cul.ti.var *v.t.* 1. Tratar a terra para que produza. 2. Ocupar-se com algo a fim de desenvolvê-lo ou desenvolver-se nele. (*Devemos cultivar nossa amizade.*) *s.m.* 3. Qualquer variedade de planta produzida por meio de técnicas de cultivo, normalmente não encontrada em estado silvestre.

cul.ti.vo *s.m.* Ato ou efeito de cultivar; cultura.

cul.to *s.m.* 1. Demonstração de admiração e respeito por pessoa ou coisa. 2. Ritual religioso. *adj.* 3. Que tem cultura; instruído.

cul.tor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo que cultiva; cultivador. 2. Indivíduo que se dedica a determinado estudo.

cul.tu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ao culto.

cul.tu.ar *v.t.* Mostrar respeito e admiração por pessoa ou divindade; venerar, idolatrar.

cul.tu.ra *s.f.* 1. Conjunto de ideias e procedimentos assumidos coletiva e espontaneamente para atingir o mesmo fim. 2. Conjunto tradicional de conhecimentos, artefatos e ideias consagrado pela tradição histórica de um povo. *s.f.* 3. Ato de preparar um terreno, com o efetivo plantio e a manutenção de uma espécie vegetal; roça, roçado. 4. A espécie vegetal cultivada. 5. BIOL. Preparo de material orgânico para análises laboratoriais.

cul.tu.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a cultura.

cum.bu.ca *s.f.* 1. Vaso de abertura pequena feito da casca da cuia. 2. Armadilha para macacos.

cu.me *s.m.* O ponto mais alto de um monte; pico, topo.

cu.me.a.da *s.f.* Cumes de montanhas em série.

cu.me.ei.ra (ê) *s.f.* A parte mais alta de um telhado.

cúm.pli.ce *s.2g.* 1. Pessoa que participa, que toma parte de um crime ou delito; coautor. 2. POR EXT. Pessoa que colabora com outra em alguma coisa; parceiro.

cum.pli.ci.da.de *s.f.* Ação, estado ou qualidade de cúmplice.

cum.pri.do *adj.* Que se cumpriu; realizado, feito, executado.

cum.pri.men.tar *v.t.* Dirigir cumprimentos; saudar, felicitar.

cum.pri.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de cumprir. 2. Ato ou efeito de cumprimentar; saudação.

cum.prir *v.t.* 1. Realizar, executar, desempenhar. 2. Submeter-se, obedecer, observar. (*Aqueles que não cumprem as leis de trânsito podem ter suas licenças cassadas.*)

cu.mu.lar *v.t.* 1. Acumular. 2. Dar alguma coisa em grande quantidade.

cu.mu.la.ti.vo *adj.* Que cumula, acumula; que tem a propriedade de acumular; acumulativo.

cú.mu.lo *s.m.* O ponto mais alto; o mais alto grau; auge, ápice, máximo.

cu.nei.for.me (ó) *adj.2g.* Que tem forma de cunha.

cu.nha *s.f.* 1. Peça de ferro ou de madeira, em forma de ângulo sólido, afiada em uma das extremidades, que se introduz em uma brecha para abrir pedras, rachar lenha, para servir de calço e firmar ou ajustar certas coisas. 2. FIG. Pessoa influente que se empenha em favor de outra; pistolão.

cu.nhã *s.f.* 1. BRAS. Mulher. 2. Mulher jovem; moça.

cu.nha.di.o *s.m.* Grau de parentesco entre cunhados.

cu.nha.do *s.m.* 1. Irmão de um dos cônjuges em relação ao outro. 2. O marido, com relação ao irmão ou à irmã de sua esposa.

cu.nha.gem *s.f.* Ato ou efeito de cunhar (moedas).

cu.nhar *v.t.* 1. Dar a forma de cunha; fender. 2. Imprimir o cunho, a marca. 3. Transformar o metal em moedas; amoeidar. 4. Inventar, criar. 5. FIG. Tornar notável, saliente.

cu.nhe.te (ê) *s.m.* Caixa de madeira usada para guardar ou transportar munição de guerra.

cu.nho *s.m.* 1. Placa de ferro que imprime marca em moedas, medalhas etc. 2. Traço característico; marca, selo, impressão.

cu.ni.cul.tor (ô) *s.m.* Pessoa que tem criação de coelhos.

cu.ni.cul.tu.ra *s.f.* Criação de coelhos.

cu.pão [Pl.: -ões] *s.m.* DESUS. Cupom.

cu.pê *s.m.* Carro esporte ou carro de passeio, de duas portas.

cu.pi.dez (ê) *s.f.* Ato ou atributo de cúpid.

cú.pi.do *adj.* Que é ávido por dinheiro ou bens materiais; ambicioso, cobiçoso.

cu.pi.do *s.m.* 1. MIT. Na mitologia romana, deus do amor, provido de arco e flechas, as quais acertava no coração dos seres humanos. 2. O amor personificado.

cu.pim [Pl.: -ins] *s.m.* ZOOL. Nome comum de alguns insetos sociais, que vivem em grandes comunidades e se alimentam de madeira, além de outras partes de plantas; térmita.

cu.pin.cha *s.2g.* BRAS. Pessoa pela qual se tem muita amizade; camarada, companheiro, cúmplice, comparsa, amigo.

cu.pin.zei.ro (ê) *s.m.* Ninho de cupins.

cu.pom [Pl.: -ons] *s.m.* Pedaco de cartão impresso que dá a seu portador certos direitos; tíquete.

cú.pri.co *adj.* Relativo a cobre; cúpreo.

cu.pu.a *s.m.* 1. Árvore nativa da Amazônia, cujo fruto tem uma polpa doce e aromática, e é muito usado em doces e refrescos. 2. O fruto dessa árvore, ou a polpa já separada.

cú.pu.la *s.f.* 1. Grande concavidade na parte superior, interna, de certas edificações. 2. FIG. As pessoas dirigentes de um partido, organização, empresa, instituição etc., responsáveis pelas decisões; direção, chefia. 3. Parte do abajur que protege a lâmpada.

cu.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de curar. 2. Restabelecimento

da saúde; melhora, recuperação. 3. Ato ou efeito de se car ao sol ou no fumeiro (queijo, peixe, carne etc.). *s.m.* 4. Pároco.

cu.ra.cau *s.m.* Licor feito com aguardente de cana, casca de laranja amarga, canela e cravo.

cu.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que cura. *s.m.* 2. Pessoa encarregada de administrar os bens ou interesses de outra. 3. Curandeiro. 4. Curador de artes.

cu.ra.do.ri.a *s.f.* Cargo ou função de curador; curatela.

cu.ran.dei.ris.mo *s.m.* BRAS. Atividade ou conjunto das práticas dos curandeiros.

cu.ran.dei.ro (ê) *s.m.* Pessoa que tem o poder de curar, ou a quem é atribuído esse poder, por meio de feitiços, beberagens, rezas etc.; benzedeiro.

cu.rar *v.t.* 1. Restituir a saúde. *v.pron.* 2. Corrigir a si mesmo de defeito moral ou hábito prejudicial. (O rapaz curou-se do vício da bebida.)

cu.ra.re *s.m.* Veneno poderoso e letal, obtido a partir de certas plantas, usado por algumas tribos indígenas na ponta de suas flechas.

cu.ra.te.la (ê) *s.f.* Curadoria.

cu.ra.ti.vo *adj.* 1. Relativo a cura. *s.m.* 2. Tratamento, cura. 3. Ato ou efeito de curar. 4. Aplicação de remédios, ataduras ou aparelhos num ferimento. 5. POR EXT. O material utilizado nessa aplicação.

cu.ra.to *s.m.* Cargo, função ou residência de um cura.

cu.rau *s.m.* CUL. Doce feito com milho verde, leite e açúcar.

cu.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode curar.

cu.re.ta (ê) *s.f.* Instrumento cirúrgico para raspar, em forma de colher.

cu.re.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de curetar; raspagem.

cu.re.tar *v.t.* MED. Fazer raspagem com cureta, para retirar alguma coisa das cavidades do corpo, especialmente do útero.

cú.ria *s.f.* 1. Organismo governamental, administrativo e judiciário do Vaticano; a corte papal. 2. Conjunto de organismos e entidades eclesiais que cooperam com o bispo na direção da diocese. 3. Lugar onde se reunia o senado romano.

cu.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se refere a cúria.

cu.ri.an.go *s.m.* ZOOL. Certa ave comum do México a Argentina, de coloração parda com manchas pretas, que se alimenta de insetos e tem hábitos noturnos.

cu.ri.bo.ca (ô) *s.2g.* BRAS. Caboclo.

cu.ri.ma.tã *s.m.* Nome comum a certos peixes largamente distribuídos pelos rios do Brasil, que se alimentam de lodo e se prestam a piscicultura; papa-terra.

cu.rin.ga *s.m.* Carta de baralho capaz de substituir outras em determinadas situações.

cú.rio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, do grupo dos actíneos, obtido artificialmente, usado como fonte de calor em baterias termonucleares. Símb.: Cm.

cu.ri.ô.s.m. ZOOL. Ave largamente distribuída pelo Brasil, canora, cujo macho tem coloração preta, com abdômen vermelho; avinhado.

cu.ri.o.sa (ô) *s.f.* POP. Mulher que faz partos sem ter habilitação legal; parteira.

cu.ri.o.si.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou característica de curioso. 2. Desejo de ver, saber ou conhecer alguma

coisa. 3. Vontade de conhecer a vida e os segredos dos outros; indiscrição, bisbilhotice.

cu.ri.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem curiosidade, que deseja saber ou ver alguma coisa. 2. Que desperta interesse; excêntrico, estranho, singular.

cu.ri.ti.ba.no *adj.* 1. Relativo a Curitiba, capital do Paraná. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

cur.ra *s.f.* POP. Ato ou efeito de currar.

cur.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Lugar onde se recolhe o gado.

cur.rar *v.t.* POP. Praticar abuso sexual agindo em grupo.

cur.ri.cu.lo *s.m.* 1. Conjunto das disciplinas que compõem um curso. 2. Documento com dados profissionais relevantes de uma pessoa.

curriculum vitae [Pl.: curricula vitae] *s.m.* Conjunto de dados concernentes ao estado civil, ao preparo profissional e às atividades anteriores de quem se candidata a um emprego, a um concurso etc.; currículo.

cur.ru.pi.ra *s.m.* Curupira.

cur.sar *v.t.* Frequentar as aulas (de um curso ou disciplina).

cur.sí.nho *s.m.* Curso de preparação para o exame vestibular.

cur.sí.vo *adj.* Diz-se de letra ou caractere que se faz sem retirar o lápis ou caneta do papel.

cur.so *s.m.* 1. Ato de correr; corrida, movimento. 2. Caminho, direção. 3. Sucessão, seguimento, encaminhamento. 4. O caminho percorrido pelas águas de um rio ou córrego; leito. 5. Conjunto de disciplinas sobre um assunto determinado.

cur.sor (ô) *s.m.* INFORMÁT. Marca luminosa na tela de um terminal indicativa do ponto onde se aplicará a próxima ação do usuário.

cur.ta-me.tra.gem [Pl.: curtas-metragens] *s.m.* Filme de curta duração, realizado para fins artísticos, educativos, comerciais etc.

cur.ti.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de curtir. 2. POP. Experiência prazerosa; barato.

cur.ti.do *adj.* Que se curtiu.

cur.tir *v.t.* 1. Preparar (couro) para impedir que apodreça. 2. Sofrer, suportar, padecer. 3. POP. Desfrutar, delectar, fruir.

cur.to *adj.* 1. De pequena extensão ou duração. 2. Escasso, pouco. 3. FIG. De inteligência ou responsabilidade escassa.

cur.to-cir.cui.to [Pl.: cortos-circuitos] *s.m.* Contato entre dois fios elétricos, que desliga a energia.

cur.tu.me *s.m.* 1. Ato ou efeito de curtir; curtimento. 2. Lugar onde se corte o couro.

cu.ru.mi *s.m.* Curumim.

cu.ru.mim *s.m.* Menino índio.

cu.ru.pi.ra *s.m.* Ser mitológico que vive nas matas e tem os pés virados para trás.

cu.ru.ru *s.m.* ZOOL. Certo sapo de grande porte; sapo-cururu.

cur.va *s.f.* 1. Linha arqueada. 2. Trecho sinuoso de estrada. 3. Qualquer objeto ou figura de forma arqueada.

cu.va.do *adj.* Que se curvou; curvo.

cur.var *v.t.* 1. Tornar curvo; arquear. *v.pron.* 2. Pros-

trar-se, ajoelhar-se, geralmente em sinal de reverência ou respeito.

cur.va.tu.ra *s.f.* A forma curva de um corpo.

cur.ve.ta (ê) *s.f.* 1. Pequena curva. 2. Certo movimento do cavalo; pinote.

cur.ve.te.ar *v.i.* Fazer curvetas.

cur.vi.lí.neo *adj.* Que tem formas curvas.

cur.vo *adj.* 1. Que tem forma de arco; arqueado. 2. GEOM. Que não forma ângulos mas também não é reto. 3. Torto, sinuoso.

cus.cuz *s.m.* CUL. Tipo de bolo salgado à base de farinha de milho ou arroz e com recheios diversos.

cus.pa.ra.da *s.f.* 1. Porção de cuspe. 2. Ato de cuspir.

cus.pe *s.m.* Líquido produzido pelas glândulas salivares; saliva.

cus.pi.dei.ra (ê) *s.f.* Recipiente próprio para cuspir.

cus.pi.nhar *v.i.* Cuspir constantemente e em pequenas porções.

cus.pir *v.i.* 1. Lançar cuspe. *v.t.* 2. FIG. Lançar fora (qualquer coisa); expelir, ejetar.

cus.po *s.m.* Cuspe.

cus.ta *s.f.* Despesa, gasto.

cus.tar *v.t.* 1. Ter o preço de. 2. FIG. Demandar esforço ou ocasionar prejuízo. 3. Tardar, demorar. *v.i.* 4. Ser penoso, cansativo, difícil.

cus.tas *s.f.pl.* JUR. Despesas geradas por processo judicial.

cus.te.ar *v.t.* Assumir as despesas de; financiar, bancar.

cus.tei.o (ê) *s.m.* Ato ou efeito de custear.

cus.to *s.m.* 1. Valor de alguma coisa; preço. 2. Esforço físico ou mental; dificuldade. 3. Demora.

cus.tó.dia *s.f.* Guarda, proteção.

cus.to.dí.ar *v.t.* Guardar, proteger.

cus.tó.dio *adj.* Que guarda, protege.

cus.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que custa muito; caro. 2. Árduo, trabalhoso, difícil. 3. Que tarda muito; demorado.

cu.tá.neo *adj.* Relativo à cutis, à pele.

cu.te.la.ri.a *s.f.* Oficina, técnica ou ofício de couteleiro.

cu.te.lei.ro (ê) *s.m.* Fabricante ou vendedor de utensílios cortantes, como facas, lâminas, canivetes.

cu.te.lo (ê) *s.m.* Tipo de utensílio cortante, com lâmina convexa.

cu.ti.a *s.f.* ZOOL. Mamífero roedor de pequeno porte, muito procurado como caça.

cu.tí.cu.la *s.f.* Pequeno tecido de pele, especialmente o que se forma na base das unhas.

cu.ti.la.da *s.f.* Golpe de cutelo ou de outro utensílio cortante.

cú.tis *s.f.* Pele, epiderme.

cu.tu.ca.da *s.f.* Ato de cutucar; cutucão.

cu.tu.cão [Pl.: -ões] *s.m.* Ato de cutucar; cutucada.

cu.tu.car *v.t.* 1. Tocar alguém de leve, geralmente para chamar a atenção. 2. Ferir levemente com instrumento perfurante ou cortante.

czar [Fem.: czarina] *s.m.* Antigo título do soberano da Rússia e de outros povos eslavos.

czar.da *s.f.* Tipo de dança e música húngaras, de origem cigana; xarda.

CZARÉVICHE — CZARISTA

cza.ré.vi.che *s.m.* Título dado aos filhos do czar.

cza.ri.na *s.f.* Esposa do czar.

cza.ris.mo *s.m.* Sistema político autocrático que vigo-

rou na Rússia até a revolução de 1917.

cza.ris.ta *adj.2g.* 1. Relativo a czarismo. 2. Diz-se de indivíduo partidário do czarismo.

D d

d *s.m.* Quarta letra do alfabeto português.

da Contração da preposição *de* com o artigo *a*. (*Os alunos estão chegando da aula de Ciências.*)

dá.blio *s.m.* Nome da letra *w*.

dac.ti.lo.gra.far Var. de *datilografar*.

dac.ti.lo.gra.fi.a Var. de *datilografia*.

dac.ti.lo.grá.fi.co Var. de *datilográfico*.

dac.ti.ló.gra.fo Var. de *datilógrafo*.

dac.ti.los.co.pi.a Var. de *datiloscopia*.

dac.ti.los.co.pis.ta Var. de *datiloscopista*.

da.da.is.mo *s.m.* LITER. Movimento artístico-literário iniciado em 1916 por Tristan Tzara, que tinha por princípio o apelo ao subconsciente e a provocação, para negar todas as formas de arte e denunciar o absurdo reinante no mundo.

dá.di.va *s.f.* Aquilo que se dá sem querer pagamento; dom, graça, presente.

da.di.vo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que gosta de presentear; generoso.

da.do *adj.* 1. Que se deu; concedido. *s.m.* 2. Peça de jogo com seis lados quadrados, numerados. 3. Que se mostra amigo; afável, tratável. *s.m.* 4. Cada uma das informações disponíveis para análise.

da.i Contração da preposição *de* com o advérbio *aí*.

Da.lai-la.ma [Pl.: dalai-lamas] *s.m.* RELIG. Chefe supremo do lamaísmo.

da.lém Contração da preposição *de* com o advérbio *além*.

da.li Contração da preposição *de* com o advérbio *ali*.

dá.lia *s.f.* 1. BOT. Nome comum às plantas herbáceas nativas das regiões montanhosas da América, muito cultivadas pela beleza de suas flores. 2. A flor dessas plantas.

dál.ma.ta *adj.* 1. Da Dalmácia, região da Europa. *s.m.* 2. Raça de cães de pelagem branca com pintas pretas, possivelmente originário da Dalmácia.

dal.tô.ni.co *adj.* 1. Relativo a daltonismo. *s.m.* 2. Indivíduo que sofre de daltonismo.

dal.to.nis.mo *s.m.* MED. Incapacidade de diferenciar cores, especialmente o vermelho do verde.

da.ma *s.f.* 1. Mulher nobre, bem-educada. 2. Em uma dança, mulher que forma par com um cavalheiro. 3. Carta do baralho em que aparece a figura de uma mulher; rainha. 4. Peça do jogo de xadrez que se posiciona entre o rei e um dos bispos e que se pode movimentar em qualquer direção, ao longo de casas livres; rainha.

da.mas *s.m.* Jogo composto de 24 peças que se movem em um tabuleiro de 64 casas.

da.mas.ce.no *adj.* 1. Relativo a Damasco, capital da Síria. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

da.mas.co *s.m.* 1. Fruto do damasqueiro, de casca amarelo-avermelhada, macia e brilhante; abricó. 2. Têcido grosso de seda com desenhos.

da.mas.quei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore cujo fruto é o damasco.

da.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de danar; fúria, raiva.

da.na.do *adj.* 1. Que foi atacado pela doença da raiva; hidrófobo, raivoso. 2. Furioso, irado, zangado. 3. Que foi condenado às penas do inferno; amaldiçoado, maldito. 4. Que é muito esperto; travesso, arteiro.

da.nar *v.t.* 1. Causar irritação; encolerizar, enraivecer. 2. Causar dano; prejudicar, estragar. 3. Tornar hidrófobo, raivoso. 4. Corromper física ou moralmente; perverter.

dan.ça *s.f.* 1. Ato ou efeito de dançar. 2. Série de passos e gestos cadenciados ao som de uma música.

dan.ça.dor (ô) *adj.* Que gosta de dançar; dançarino.

dan.çan.te *adj.2g.* Em que há dança. (*Participamos, no último domingo, de um jantar dançante.*)

dan.çar *v.t.* 1. Executar os movimentos próprios de uma determinada dança; bailar. 2. Girar sobre uma superfície, sobre a água ou no ar. *v.i.* 3. POP. Sair-se mal. (*Ele achou que conseguiria sair com a menina, mas dançou.*)

dan.ça.ri.no *s.m.* 1. Indivíduo que dança por profissão. 2. Indivíduo que dança muito bem.

dan.ce.te.ri.a *s.f.* Casa noturna com bar e pista de dança; discoteca.

dancing *s.m.* Estabelecimento onde se bebe e dança, ou onde se aprende a dançar com profissionais; salão de dança.

dân.di *s.m.* Homem que se veste com muito apuro, com muito requinte.

dan.dis.mo *s.m.* Modo afetado de se comportar ou se vestir.

da.ni.fi.car *v.t.* Causar dano ou prejuízo; estragar, prejudicar.

da.ni.nho *adj.* Que prejudica o desenvolvimento de algo; nocivo.

da.no *s.m.* 1. Mal ou ofensa que se faz a alguém. 2. Prejuízo, perda, estrago.

da.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que causa dano; prejudicial, nocivo.

dan.tes *adv.* No tempo passado; antigamente, antes.

dan.tes.co (ê) *adj.* Que causa grande horror; diabólico, medonho, pavoroso.

da.que.le (ê) Contração da preposição *de* com o pronome *aquele*.

da.quém Contração da preposição *de* com o advérbio *aquém*.

DAQUI — DEBULHAR

da.qui Contração da preposição *de* com o advérbio *aqui*.

da.qui.lo Contração da preposição *de* com o pronome *aquilo*.

dar *v.t.* 1. Ceder gratuitamente o que se possui; doar, conceder. 2. Bater, soar. (*O relógio deu oito horas.*) 3. Ministar, aplicar. (*O enfermeiro deu 12 gotas do remédio ao paciente.*) 4. Ser suficiente; bastar. (*O salário dele não dá até o fim do mês.*) 5. Produzir, gerar. (*Essa vaca dá cinco litros de leite por dia.*) 6. Efetuar, executar, praticar. *v.pron.* 7. Combinar-se; entender-se. (*Eles se dão muito bem.*)

dar.de.jar *v.t.* 1. Atirar, arremessar dardos. 2. Brilhar muito; cintilar, chamejar.

dar.do *s.m.* Arma de arremesso, curta e delgada, terminada em ponta de ferro.

dar.ma *s.m.* Conjunto de preceitos morais e religiosos das filosofias e religiões indianas.

dar.wi.nis.mo *s.m.* Teoria evolucionista baseada nas ideias do naturalista inglês Charles Robert Darwin, no século XIX, em que se propõem mecanismos baseados na seleção natural para explicar a origem e a transformação das espécies ao longo do tempo.

da.si.po.dí.deo *s.m.* 1. ZOOL. Espécime dos dasipodídeos, família de mamíferos xenartros, providos de garras e corpo protegido por carapaças, cujo representante é o tatu. *adj.* 2. ZOOL. Relativo aos dasipodídeos.

da.ta.s.f. Indicação da época, do ano, do mês ou do dia de um acontecimento. (*A data de seu aniversário coincide com a de seu pai.*)

da.ta.ba.se *s.f.* Data considerada marco para a concessão de reajustes salariais de certa categoria profissional.

da.ta.ção [PL: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de datar. 2. Processo de determinação da idade de formações geológicas, minerais etc.

da.tar *v.t.* 1. Indicar a data de algo. 2. Existir desde certa época. (*Aquele forte data do início do século.*)

da.ti.lo.gra.far *v.t.* Escrever um texto com máquina de escrever.

da.ti.lo.gra.fi.a *s.f.* Técnica de escrever à máquina.

da.ti.ló.gra.fo *s.m.* Indivíduo que escreve à máquina.

da.ti.los.co.pi.a *s.f.* Processo de identificação de pessoas através das impressões digitais.

da.ti.los.co.pis.ta *s.2g.* Indivíduo especializado em datiloscopia.

da.ti.vo *adj.* 1. JUR. Que foi nomeado por magistrado e não por lei. *s.m.* 2. GRAM. Um dos casos sintáticos, morfológicamente marcados, de algumas línguas como o latim.

d.C. Abrev. de *depois de Cristo*.

DDD Sigla de *Discagem Direta a Distância*.

DDI Sigla de *Discagem Direta Internacional*.

DDT *s.m.* Dedetê, inseticida, principalmente contra baratas.

de *prep.* Indica diferentes relações: de posse, origem, lugar de onde, matéria etc.

dê *s.m.* O nome da letra *d*.

de.am.bu.lar *v.i.* Caminhar sem rumo certo; vaguear, perambular.

de.ão [PL: -ãos, -ães ou -ões] *s.m.* Dignitário eclesiástico que dirige o capítulo; decano.

de.ba.cle *s.m.* Mau resultado; fracasso, queda.

de.bai.xo (ch) *adv.* 1. Em lugar, posição ou condição inferior. 2. Na dependência. (*A mãe tinha os filhos sempre debaixo de seus olhos.*)

de.bal.de *adv.* Sem nenhum resultado; em vão. (*Esforcei-me debalde para a prova.*)

de.ban.da.da *s.f.* Saída com pressa e desordem.

de.ban.dar *v.i.* Pôr-se em debandada; dispersar-se desordenadamente.

de.ba.te *s.m.* Ato de debater; discussão.

de.ba.te.dor (ô) *adj.* 1. Diz-se de mediador num debate. 2. Diz-se de indivíduo que formula as perguntas num debate.

de.ba.ter (ê) *v.t.* 1. Falar sobre um assunto com outra pessoa, devendo cada uma delas dar a sua opinião. *v.pron.* 2. Agitar-se muito.

de.be.lar *v.t.* 1. Vencer em luta armada; derrotar, sujeitar. 2. Anular ação ou efeito de algo considerado maléfico; extinguir, reprimir.

de.bên.tu.re *s.f.* Título de dívida que se paga aos poucos.

de.bi.car *v.t.* 1. Tirar ou puxar com o bico. 2. Comer pequena porção de algo; beliscar.

dé.bil [PL: -eis] *adj.2g.* 1. Em que não há força física, vigor ou saúde; fraco. 2. Diz-se de indivíduo que é débil mental; pessoa que tem um atraso no desenvolvimento da mente.

de.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou estado de débil; falta de vigor ou energia; fraqueza.

de.bi.li.ta.ção [PL: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de debilitar; perda de forças; enfraquecimento.

de.bi.li.tan.te *adj.2g.* Que debilita; enfraquecedor.

de.bi.li.tar *v.t.* Tirar a força do corpo de alguém; enfraquecer.

de.bi.loi.de *adj.2g.* Diz-se de quem é um tanto débil mental.

de.bi.que *s.m.* Ato de debicar; zombaria, troça.

de.bi.tar *v.t.* Escrever o valor de uma dívida em alguma conta.

dé.bi.to *s.m.* Dinheiro que se deve; dívida.

de.bla.te.rar *v.t.* Falar ou clamar com violência contra pessoas ou coisas.

de.bo.cha.do *adj.* 1. Diz-se de indivíduo entregue ao deboche; devasso, libertino. 2. POP. Que costuma debochar dos outros; gozador, zombeteiro.

de.bo.char *v.t.* 1. Entregar-se à devassidão, aos prazeres carniais, ao vício; corromper. 2. Falar de uma pessoa ou coisa com desprezo; zombar, ridicularizar, troçar.

de.bo.che (ô) *s.m.* Ato de debochar; zombaria.

de.bre.ar *v.t.* Embrear.

de.bru.ar *v.t.* Costurar debrem em roupa.

de.bru.çar *v.t.* 1. Colocar alguém com o peito e o rosto para baixo. 2. Tombar para a frente; inclinar-se.

de.brum [PL: -uns] *s.m.* Tira que se costura dobrada sobre a borda de um roupa para que ela não desfie.

de.bu.lha *s.f.* 1. Extração de grãos, bagos ou sementes. 2. Extração da casca de cereais, frutas, legumes etc.

de.bu.lha.do.ra (ô) *s.f.* Máquina de debulhar cereais.

de.bu.lhar *v.t.* 1. Extrair grãos ou sementes. *v.pron.* 2. Desmanchar-se; desatar-se. (*A menina debulhou-se em lágrimas.*)

de.bu.tan.te *adj. 2g.* 1. Diz-se de quem se inicia em algo. *s.f.* 2. Moça que estreia na vida social.

de.bu.tar *v.t.* 1. Iniciar-se em alguma atividade. 2. Estrrear-se na vida social.

de.bu.xar <ch> *v.t.* Fazer o desenho de algo; desenhar, esboçar.

de.bu.xo <ch> *s.m.* Desenho de um objeto em suas linhas gerais; esboço.

de.ca.da *s.f.* Espaço de dez anos; decênio.

de.ca.dên.cia *s.f.* Estado daquele ou daquilo que decai; degradação, declínio.

de.ca.den.te *adj. 2g.* Que está em decadência, que defina ou se corrompe.

de.ca.e.dro <é> *s.m.* GEOM. Poliedro de dez faces.

de.cá.go.no *s.m.* GEOM. Polígono que tem dez lados e dez ângulos.

de.ca.gra.ma *s.m.* Medida de peso equivalente a dez gramas.

de.ca.í.da *s.f.* 1. Efeito de decair; decaimento. 2. Mulher que caiu na prostituição; meretriz.

de.ca.ir *v.t.* 1. Entrar em decadência; declinar. 2. Sofrer perdas; baixar, diminuir.

de.cal.car *v.t.* 1. Copiar um desenho através de um papel transparente ou comprimindo-o sobre uma superfície. 2. FIG. Imitar servilmente, quase copiando.

de.cal.co.ma.ni.a *s.f.* Processo de transportar desenhos ou imagens coloridas de um papel para outro papel, ou para uma superfície, calcando-os diretamente e retirando-os depois de umedecidos.

de.ca.li.tro *s.m.* Medida de capacidade equivalente a dez litros.

de.cá.lo.go *s.m.* RELIG. Conjunto dos dez mandamentos bíblicos da lei de Deus.

de.cal.que *s.m.* 1. Ato ou efeito de decalcar; copiar. 2. Desenho que se faz decalcando.

de.câ.me.tro *s.m.* Unidade de comprimento equivalente a dez metros.

de.ca.na.to *s.m.* 1. Cada uma das três divisões de um signo do zodíaco. 2. Cargo ou dignidade de deão ou decano.

de.ca.no *s.m.* O membro mais velho de uma organização.

de.can.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Exaltação em verso ou canto; celebração. 2. Filtragem das impurezas de um líquido.

de.can.ta.do *adj.* Que é famoso, notável.

de.can.tar *v.t.* 1. Separar, por ação da gravidade, impurezas sólidas presentes em um líquido. 2. Exaltar em cantos ou versos.

de.ca.pi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de decapitar; degolação, decapitamento.

de.ca.pi.tar *v.t.* Cortar a cabeça de pessoa ou animal; degolar.

de.cá.po.de *adj.* Que tem dez pés, patas ou qualquer outra espécie de membro locomotor.

de.cas.sé.gui *s.m.* Descendente de japonês trabalhando temporariamente no Japão.

de.cas.sí.la.bo *adj.* GRAM. Que tem dez sílabas.

de.ca.tlo *s.m.* Conjunto de dez provas atléticas.

de.ce.nal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Que abrange um período de dez anos. 2. Que acontece a cada dez anos.

de.cên.cia *s.f.* 1. Conformidade com os padrões morais e éticos da sociedade; dignidade. 2. Atitude de modéstia; honradez, honestidade.

de.cên.dio *s.m.* Espaço de dez dias.

de.cê.nio *s.m.* Espaço de dez anos; década.

de.cen.te *adj. 2g.* Que obedece aos costumes da sociedade.

de.ce.par *v.t.* 1. Cortar parte de um corpo; mutilar. 2. Decapitar; degolar.

de.cep.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Sentimento de tristeza, descontentamento ou frustração pela ocorrência de fato inesperado, que representa um mal; desilusão, desapontamento.

de.cep.ci.o.nar *v.t.* Causar decepção a alguém; desencantar, desiludir, frustrar.

de.cer.to <é> *adv.* Sem nenhuma dúvida, certamente.

de.ci.bel <é> [Pl.: -éis] *s.m.* Unidade de medida de intensidade do som.

de.ci.dí.do *adj.* 1. Sobre o que se tomou decisão; resolvido, definido, determinado. 2. Que toma decisões; determinado, resoluto.

de.ci.dir *v.t.* 1. Escolher o que se vai fazer; resolver. 2. Dar a solução final a alguma coisa; solucionar. 3. Dar preferência a uma pessoa ou coisa, desprezando outras.

de.ci.du.o *adj.* BIOL. Que cai ou se solta em uma etapa específica ou em certa fase do desenvolvimento.

de.ci.frar *v.t.* Compreender texto ou mensagem codificada ou de difícil leitura; decodificar, interpretar.

de.ci.gra.ma *s.m.* Unidade de medida de massa equivalente a um décimo de um grama.

de.ci.li.tro *s.m.* Unidade de medida de volume correspondente a um décimo de um litro.

dé.ci.ma *s.f.* 1. Cada uma das dez partes iguais em que se divide um todo. 2. LITER. Estrofe de dez versos.

de.ci.mal *adj. 2g.* 1. Relativo a dez. 2. MAT. Diz-se do sistema de numeração em que cada algarismo pode assumir dez valores. 3. MAT. Diz-se dos números de qualquer casa à direita da vírgula.

de.cí.me.tro *s.m.* Unidade de medida de comprimento equivalente a um décimo de um metro.

dé.ci.mo *num.* 1. Ordinal e fracionário correspondente a dez. *s.m.* 2. A décima parte.

de.ci.só *s.f.* 1. Ato ou efeito de decidir. 2. Resolução, opção, definição, deliberação. (*Finalmente chegaram a uma decisão.*) 3. Coragem, firmeza. (*Seus gestos mostravam decisão.*)

de.ci.sí.vo *adj.* 1. Que decide. 2. Definitivo, categórico.

de.ci.só.rio *adj.* 1. Que decide; decisivo. 2. Que tem poder de decidir.

de.cla.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato, efeito ou técnica de declamar.

de.cla.ma.dor <ô> *adj.* Que declama; recitador.

de.cla.mar *v.t.* Recitar em voz alta. (*Ele gosta de declamar poesias.*)

de.cla.ma.tó.rio *adj.* Relativo a declamação.

de.cla.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de declarar. 2. Manifestação oral ou escrita; revelação, anúncio.

de.cla.ra.do *adj.* Que se declarou; anunciado, manifestado.

de.cla.ran.te *adj.2g.* Que declara, que manifesta.

de.cla.rar *v.t.* 1. Dar ao conhecimento alheio; manifestar, anunciar. 2. Nomear, eleger. 3. Tornar um bem de conhecimento público para a fiscalização. *v.pron.* 4. Pronunciar-se, manifestar-se. 5. Revelar sentimento.

de.cla.ra.ti.vo *adj.* 1. Relativo a declaração. 2. GRAM. Diz-se de sentença que se refere objetivamente a um fato sem emitir opinião.

de.cli.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de declinar. 2. Decadência, diminuição. 3. GRAM. Flexão de caso em substantivos, adjetivos e pronomes. (*A língua latina apresenta declinação.*) 4. GRAM. Cada grupo de palavras que declina da mesma maneira. (*Essa palavra pertence à segunda declinação.*)

de.cli.nar *v.t.* 1. Afastar-se de um ponto. 2. Diminuir, decair. *v.t.* 3. Recusar, desistir, eximir-se. 4. GRAM. Enunciar as flexões de substantivos, adjetivos e pronomes.

de.cli.ná.vel *adj.2g.* 1. Que pode ser declinado. 2. GRAM. Diz-se de palavras em que há flexão de caso.

de.cli.nio *s.m.* Decadência, diminuição.

de.cli.ve *s.m.* Inclinação de cima para baixo; descida.

de.coc.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Processo de extração de substâncias dos vegetais através de fervura prolongada em água.

de.co.di.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de decodificar.

de.co.di.fi.ca.dor ⟨ð⟩ *adj.* 1. Que decodifica. *s.m.* 2. Sistema, dispositivo ou aparelho que recompõe mensagens ou sinais transmitidos em um processo de comunicação.

de.co.di.fi.car *v.t.* Transformar mensagem codificada em mensagem inteligível; decifrar.

de.co.la.gem *s.f.* Ato ou efeito de decolar.

de.co.lar *v.i.* Levantar voo.

de.com.po.nen.te *adj.2g.* Que decompõe.

de.com.po.ní.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser decompósito.

de.com.por *v.t.* 1. Separar as partes que compõem um todo; desmontar, analisar. *v.i.* 2. Entrar em processo de putrefação; apodrecer.

de.com.po.si.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de decompor.

de.com.pos.to ⟨ð⟩ [Pl.: -s ⟨ð⟩] [Fem.: -a ⟨ð⟩] *adj.* 1. Que se decompõe. 2. Apodrecido.

de.co.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de decorar. 2. Conjunto de enfeites, adornos.

de.co.ra.dor ⟨ð⟩ *s.m.* Indivíduo especializado na decoração de ambientes.

de.co.rar *v.t.* 1. Colocar elementos decorativos; enfeitar. (*Preciso decorar a sala.*) 2. Servir de elemento decorativo. (*Os quadros antigos decoram a biblioteca.*) *v.t.* 3. Reter na memória; memorizar. (*Vamos decorar a tabuada do nove.*)

de.co.ra.ti.vo *adj.* Relativo a ou que serve de decoração.

de.co.re.ba ⟨é⟩ *s.f.* PEJOR. Ação de memorizar informações, geralmente sem estabelecer relações entre elas, com a finalidade de prestar exames.

de.co.ro ⟨ð⟩ *s.m.* Decência, compostura, dignidade, seriedade.

de.co.ro.so ⟨ð⟩ [Pl.: -osos ⟨ð⟩] [Fem.: -osa ⟨ð⟩] *adj.* Que tem decoro; decente, honrado.

de.cor.rên.cia *s.f.* Ato ou efeito de decorrer; consequência.

de.cor.ren.te *adj.2g.* Que decorre. (*Houve prejuízos grandes decorrentes das enchentes do mês de janeiro.*)

de.cor.rer ⟨è⟩ *v.i.* 1. Passar, transcorrer, desenrolar-se. (*As negociações decorreram normalmente.*) 2. Suceder, acontecer, ocorrer. (*Algo estranho decorreu aqui ontem.*) *v.t.* 3. Ter origem em; ter como causa; derivar. (*A violência no Brasil decorre da concentração de renda.*)

de.co.ta.do *adj.* Diz-se de peça de vestuário que tem decote.

de.co.tar *v.t.* 1. Fazer decote em peça de vestuário. 2. Cortar, aparar ramos de árvores.

de.co.te ⟨ð⟩ *s.m.* 1. Recorte ou abertura larga na parte de cima de peça de vestuário. 2. Ato ou efeito de decotar, aparar; corte, poda.

de.crê.pi.to *adj.* Que tem muito tempo de vida ou muito tempo de uso; caduco.

de.cre.pi.tu.de *s.f.* Qualidade de decrépito.

de.cres.cen.te *adj.2g.* Que se encontra em processo de decrescimento, declínio ou diminuição.

de.cres.cer ⟨è⟩ *v.i.* Diminuir em quantidade, intensidade, dimensão ou duração.

de.crés.ci.mo *s.m.* 1. Ato ou efeito de decrescer. (*Um decréscimo populacional ocorreu durante a guerra.*) 2. Quantificação de um decréscimo. (*O decréscimo salarial foi de 16%.*)

de.cre.tar *v.t.* Determinar ou ordenar por lei ou decreto.

de.cre.to ⟨é⟩ *s.m.* Decisão de chefe de Estado.

de.cre.to.lei ⟨é⟩ *s.m.* Decreto que tem força ou efeito de lei.

de.cú.bi.to *s.m.* Posição de um corpo na horizontal.

de.cu.plar *v.t.* Decuplicar.

de.cu.pli.car *v.t.* Tornar dez vezes maior.

de.cu.plo *num.* Igual a dez vezes determinada quantidade.

de.cur.so *s.m.* Ato ou efeito de decorrer.

de.da.da *s.f.* 1. Porção de qualquer coisa que se retira com um dedo. 2. Toque ou batida aplicada com o dedo. 3. Sinal deixado com o dedo em alguma superfície.

de.dal [Pl.: -ais] *s.m.* Tipo de capuz que se coloca no dedo para protegê-lo quando se lida com agulha ao costurar.

de.da.lei.ra ⟨è⟩ *s.f.* Estojo próprio para guardar dedais.

dé.da.lo *s.m.* Emaranhado confuso de caminhos; labirinto.

de.dão [Pl.: -ões] *s.m.* O dedo polegar.

de.dar *v.t.* POP. Dedurar.

de.dei.ra ⟨è⟩ *s.f.* Proteção para os dedos da mão.

de.de.ti.zar *v.t.* Aplicar DDT, inseticida ou outro tratamento contra insetos. (*Vamos dedetizar a loja para acabar com as baratas.*)

de.dí.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de dedicar; empenho, sacrifício, disposição.

de.dí.ca.do *adj.* Empenhado, prestativo.

de.dí.car *v.t.* 1. Destinar, oferecer, ofertar, devotar. *v.pron.* 2. Empenhar-se, entregar-se, sacrificar-se.

de.di.ca.tó.ria *s.f.* Inscrição manuscrita com a qual se dedica geralmente um livro ou uma fotografia a alguém.

de.dig.nar-se *v.pron.* Considerar com menosprezo; recusar com desdém.

de.di.lhar *v.t.* Fazer soar as cordas de instrumento musical, puxando-as e soltando-as com os dedos.

de.do (ê) *s.m.* ANAT. Cada um dos prolongamentos articulados nas extremidades das mãos e dos pés da espécie humana e das patas de alguns animais.

de.do-du-ro (ê) *adj.* POP. Que delata, denuncia; delator, alcagüete.

de.du.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Conclusão lógica de um raciocínio. 2. Subtração, diminuição, abatimento.

de.du.rar *v.t.* POP. Delatar, denunciar, alcagüetar.

de.du.ti.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode deduzir.

de.du.ti.vo *adj.* Relativo a ou que procede por dedução.

de.du.zir *v.t.* 1. Tirar como consequência; concluir, inferir. 2. Abater, diminuir, subtrair.

de.fa.sa.do *adj.* Em que há defasagem.

de.fa.sa.gem *s.f.* 1. FÍS. Diferença de fase. 2. FIG. Descompasso, discrepância, atraso.

de.fa.sar 1. Ficar para trás; atrasar. (As dificuldades defasaram sua promoção.) *v.t.* 2. Pôr fora de fase.

default *s.m.* INFORMÁT. Valor previamente estabelecido em um programa para ser assumido na falta de uma escolha do usuário.

de.fe.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de defecar.

de.fe.car *v.i.* Eliminar fezes; cagar.

de.fec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Abandono de um compromisso, uma causa ou uma opinião; deserção.

de.fec.ti.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que tem defeito; imperfeito, defeituoso, falível.

de.fec.ti.vo *adj.* Que apresenta defeito; defeituoso, imperfeito.

de.fei.to (ê) *s.m.* 1. Imperfeição, deficiência, deformidade. 2. Imperfeição moral; vício.

de.fei.tu.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que apresenta defeito.

de.fen.der (ê) *v.t.* 1. Proteger contra ataque ou perigo. (Ele já é grande e sabe se defender.) 2. Argumentar em favor de. (O advogado defendeu muito bem o deputado.) 3. Preservar. (Devemos defender a Amazônia.)

de.fen.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode defender.

de.fen.si.va *s.f.* Posição de quem se defende.

de.fen.si.vo *adj.* Que defende ou serve para defender.

de.fen.sor (ô) *adj.* Que defende, protege.

de.fe.rên.cia *s.f.* Consideração, respeito, reverência.

de.fe.ren.te *adj.2g.* Respeitoso, atencioso, reverente.

de.fe.ri.men.to *s.m.* Ato de deferir; aprovação.

de.fe.rir *v.t.* Atender, anuir, conceder.

de.fe.sa (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de defender. 2. Argumento para contestar uma acusação. 3. Meio ou recurso para se defender.

de.fe.so (ô) *adj.* Proibido, impedido, vedado.

de.fi.ci.ên.cia *s.f.* Falha, imperfeição, defeito, carência.

de.fi.ci.en.te *adj.2g.* Falho, imperfeito, carente.

dé.fi.cit *s.m.* 1. Situação em que a despesa é maior que

a receita. 2. Aquilo que falta para completar uma necessidade.

de.fi.ci.tá.rio *adj.* Que apresenta déficit.

de.fi.nha.do *adj.* Debilitado, enfraquecido, emagrecido, murchão.

de.fi.nhar *v.t.* 1. Tornar magro; enfraquecer. *v.i.* 2. Consumir-se lenta e continuamente. 3. Murchar, secar.

de.fi.ni.ção [Pl.: -ões] 1. Enunciado construído para definir algo. *s.f.* 2. Ato de definir. 3. Resolução, decisão.

de.fi.ni.do *adj.* Determinado, demarcado, exato.

de.fi.nir *v.t.* 1. Enunciar as características específicas de algo. 2. Explicar o significado de. 3. Determinar com precisão. 4. Decidir. *v.pron.* 5. Tomar uma resolução; determinar-se.

de.fi.ni.ti.vo *adj.* Categórico, inapelável, decisivo, final.

de.fla.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Diminuição dos preços dos produtos.

de.fla.ci.o.nar *v.t.* Provocar a deflação de.

de.fla.ci.o.nis.ta *adj.2g.* Relativo a deflação.

de.fla.gra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de deflagrar.

de.fla.grar *v.i.* 1. Inflamar-se. *v.t.* 2. Provocar, atear.

de.flo.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Queda das flores. 2. Retirada ou perda da virgindade.

de.flo.ra.men.to *s.m.* Defloração.

de.flo.rar *v.t.* 1. Tirar as flores de; desflorar. 2. Tirar a virgindade.

de.flu.ir *v.t.* 1. Decorrer, derivar. *v.i.* 2. Fluir, derivar.

de.flu.xo (cs) *s.m.* POP. Secreção nasal anormal; coriza.

de.for.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de deformar.

de.for.mar *v.t.* 1. Alterar a forma; modificar, deturpar, desfigurar. *v.i.* 2. Perder a forma; sofrer alteração.

de.for.mi.da.de *s.f.* Desfiguração, defeito, vício.

de.frau.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de defraudar.

de.frau.dar *v.t.* 1. Espoliar através de fraude; fraudar. 2. Burlar, enganar, lesar.

de.fron.tar *v.t.* 1. Pôr-se de frente. 2. Enfrentar, arrostar, encarar. 3. Topar, encontrar.

de.fron.te *adv.* Em frente; frente a frente.

de.fu.mar *v.t.* Secar ou aromatizar na fumaça.

de.fun.to *adj.* Que faleceu.

de.ge.lar *v.t.* 1. Fazer derreter; descongelar. *v.i.* 2. Derreter-se, descongelar-se.

de.ge.lo (ê) *s.m.* Ato ou efeito de degelar.

de.ge.ne.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de degenerar. 2. Perda ou alteração no ser vivo das qualidades de sua espécie. 3. Mudança por um estado pior; declínio. 4. FIG. Estado de depravação.

de.ge.ne.ra.do *adj.* 1. Diz-se de ser vivo que perdeu ou teve alteradas as qualidades próprias de sua espécie. 2. Que passou a um estado ou condição qualitativamente inferior; decaído. 3. Diz-se de indivíduo depravado, corrompido.

de.ge.ne.rar *v.i.* Perder as características que são boas.

de.ge.ne.ra.ti.vo *adj.* Que produz degeneração.

de.ge.ne.res.cên.cia *s.f.* Alteração das características naturais de um corpo organizado.

de.glu.ti.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de deglutir, de engolir.

de.glu.tir *v.t.* Passar da boca para o estômago; engolir.

de.go.la (ó) *s.f.* 1. Ato ou efeito de degolar; corte, incisão no pescoço. 2. Decapamento da cabeça; decapitação. 3. POP. Exclusão em massa; afastamento, corte.

de.go.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Degola.

de.go.lar *v.t.* 1. Cortar o pescoço. 2. Cortar, decepar a cabeça; decapitar.

de.gra.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Estado de pessoa que perdeu a honra e a dignidade. 2. Rebaixamento de grau e função.

de.gra.da.do *adj.* Que foi privado de dignidade; rebaixado.

de.gra.dan.te *adj.2g.* Que provoca degradação; aviltante, humilhante, deteriorante.

de.gra.dar *v.t.* 1. Fazer alguém perder a honra ou a dignidade; aviltar. 2. Tirar ou privar de grau ou função; rebaixar.

de.grau *s.m.* Cada uma das partes de uma escada em que se põe o pé para subir ou descer.

de.gre.da.do *adj.* Diz-se de aquele que sofreu pena de degredo; exilado.

de.gre.dar *v.t.* Impor a pena de degredo a alguém; desterrar, exilar.

de.gre.do (ê) *s.m.* 1. Pena de desterro que a justiça impõe a criminosos; exílio. 2. Lugar onde se cumpre a pena de degredo.

de.grin.go.la.da *s.f.* 1. Queda precipitada. 2. FIG. Decadência, queda, ruína.

de.grin.go.lar *v.t.* Arruinar-se ou permanecer em situação de ruína, de decadência; desandar, decair.

de.gus.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Avaliação pelo paladar. 2. Experiência agradável.

de.gus.ta.dor (ô) *adj.* Que degusta; provador.

de.gus.tar *v.t.* 1. Avaliar pelo paladar o sabor de algo; provar. 2. FIG. Apreciar com suavidade e atenção.

dei.da.de *s.f.* 1. Divindade; deus ou deusa. 2. FIG. Mulher muito bonita.

de.i.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de deificar; divinização.

de.i.fi.car *v.t.* Atribuir natureza divina; endeusar, divinizar.

de.is.cên.cia *s.f.* BOT. Abertura espontânea de órgãos ou partes vegetais ao alcançarem a maturidade.

de.is.cen.te *adj.2g.* BOT. Diz-se de órgão vegetal que apresenta deiscência.

de.is.mo *s.m.* FILOS. Doutrina que afirma a existência de Deus a partir de evidências racionais; difere do teísmo por considerar que a participação de Deus no mundo se restringiu ao momento de sua criação.

dei.tar *v.t.* 1. Estender pessoa ou coisa ao comprido. 2. Fazer alguma coisa cair em determinado lugar. *v.i.* 3. Ir para a cama; deitar-se.

dei.xa (ch) *s.f.* 1. Ato ou efeito de deixar. 2. Legado, herança. 3. Palavra ou gesto de um ator que indica que é hora de outro falar ou entrar.

dei.xar (ch) *v.t.* 1. Ir embora, separando-se de pessoa ou coisa; retirar-se. (*O aluno deixou a sala.*) 2. Afastar-se de pessoa ou coisa para sempre; abandonar, largar. (*Aquele homem deixou a mulher.*) 3. Ir para fora;

sair. 4. Não proibir que se faça alguma coisa; consentir, permitir. 5. Fazer que pessoa ou coisa fique em determinado estado; tornar.

de.je.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Saída das fezes.

de.je.jum Var. de *dejejum*.

de.je.tar *v.i.* Fazer a dejeção; defecar.

de.je.to (ê) *s.m.* 1. Ato de evacuar excrementos. 2. Conjunto de matérias fecais expelidas por vez; dejeção.

de.la (ê) Contração da preposição *de* com o pronome pessoal *ela*.

de.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de delatar; acusação secreta; denúncia.

de.lam.bi.do *adj.* 1. Diz-se de indivíduo afetado, pressunço. 2. Sem vivacidade ou cor; deslavado, chocho.

de.la.tar *v.t.* 1. Denunciar um crime ou um criminoso; acusar, revelar. 2. Deixar perceber; evidenciar.

de.la.tor (ô) *adj.* Que delata; acusador, denunciante.

de.le (ê) Contração da preposição *de* com o pronome pessoal *ele*.

de.le.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de delegar. 2. Comissão dada a uma ou mais pessoas para representar outras.

de.le.ga.ci.a *s.f.* 1. Cargo de um delegado; delegação. 2. Repartição; área de atuação de um delegado, geralmente de repartição pública. 3. Repartição de um delegado de polícia.

de.le.ga.do *s.m.* Indivíduo que recebeu o direito de representar uma autoridade.

de.le.gar *v.t.* 1. Transmitir poderes a alguém. 2. Encarregar, incumbir.

de.lei.tar *v.t.* Causar grande prazer a alguém; agradar, deliciar.

de.lei.te *s.m.* Sensação ou sentimento de prazer; satisfação.

de.lei.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que causa deleite; delicioso.

de.le.tar *v.t.* INFORMÁT. Apagar algo do computador.

de.le.té.rio *adj.* 1. Que destrói ou danifica; prejudicial, danoso. 2. Que corrompe ou desmoraliza.

de.lê.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode apagar.

del.fim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. ZOOL. Golfinho. 2. Título do antigo herdeiro do trono franceses.

del.fi.ní.deo *s.m.* 1. ZOOL. Espécime da família dos delphinídeos, mamíferos marinhos como a orca, o boto e alguns golfinhos, de bico longo, reduzido ou ausente, maxilas com dentes e orifício respiratório único. *adj.* 2. ZOOL. Relativo aos delphinídeos.

del.ga.do *adj.* 1. De pouca espessura; fino. 2. De corpo magro; esbelto. 3. Agudo, fino. (*A moça tem uma voz delgada.*) 4. Pontudo, afiado. (*Os índios portavam flechas delgadas.*)

de.li.ba.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de delibar; prova.

de.li.be.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de deliberação; resolução.

de.li.be.rar *v.t.* Decidir após discussão ou exame prolongado.

de.li.be.ra.ti.vo *adj.* Que tem poderes para deliberar.

de.li.ca.de.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade de ser delicado. 2. Atitude gentil; fineza, gentileza.

de.li.ca.do *adj.* 1. Que tem pouca resistência; débil, frágil. 2. Que pode ofender ou prejudicar; embaraçoso. (*Esse é um assunto delicado.*) 3. Em que há leveza e elegância. 4. Em que se nota muita sensibilidade e carinho. (*Aquela moça é uma pessoa delicada.*)

de.li.cia *s.f.* 1. Prazer intenso; deleite. 2. Coisa que agrada muito

de.li.ci.ar *v.t.* Dar um grande prazer a alguém; agradar, deleitar, encantar. (*Eu me delicio com essa torta de morango.*)

de.li.ci.o.so *adj.* [Pl.: -osos *adj.*] [Fem.: -osa *adj.*] *adj.* Que causa delícia; extremamente agradável.

de.li.mi.tar *v.t.* Marcar os limites de alguma coisa; demarcar, limitar.

de.li.ne.a.dor *adj.* 1. Que delinea; que esboça ou planeja. 2. Diz-se de líquido espesso e colorido usado em maquiagem.

de.li.ne.ar *v.t.* 1. Desenhar os contornos, os traços gerais de algo; esboçar, traçar. 2. FIG. Planejar, tramar.

de.lin.quên.cia *s.f.* Desobediência a leis, regulamentos ou padrões morais; infração.

de.lin.quen.te *adj.2g.* Que fez uma ação contra a lei.

de.lin.quir *v.i.* Agir contra a lei.

de.li.quio *s.m.* Perda dos sentidos; desmaio, síncope.

de.lir *v.t.* 1. Dissolver, desfazer alguma coisa em líquido. 2. FIG. Fazer desaparecer, apagar, extinguir.

de.li.ran.te *adj.2g.* 1. Próprio de quem delira; extravagante, insensato; caótico. 2. POP. Que é surpreendente, extraordinário.

de.li.rar *v.i.* 1. Estar em estado de alucinação ou inquietação mental. 2. Mostrar a emoção com muita intensidade; entusiasmar-se, exaltar-se.

de.li.rio *s.m.* 1. Perturbação mental que cria visões e perda do contato com a realidade. 2. Sentimento de profundo entusiasmo; exaltação.

de.li.to *s.m.* Qualquer ato que constitua uma infração às leis estabelecidas; crime, infração.

de.li.tu.o.so *adj.* [Pl.: -osos *adj.*] [Fem.: -osa *adj.*] *adj.* Em que há, ou que constitui delito.

delivery *s.m.* Entrega de mercadorias.

de.lon.ga *s.f.* Ato ou efeito de delongar; adiamento, atraso, demora.

de.lon.gar *v.t.* Tornar longo, demorado; demorar, adiar, retardar.

del.ta *adj.* 1. Quarta letra do alfabeto grego, cuja maiúscula tem a forma de triângulo. 2. Terreno triangular entre dois braços de um rio, junto à sua foz.

del.toi.de *adj.* 1. Que tem a forma de um delta. *s.m.* 2. ANAT. Um dos músculos do ombro, de forma triangular.

de.ma.go.gi.a *s.f.* Atividade de demagogo.

de.ma.gó.gi.co *adj.* Que manifesta demagogia.

de.ma.go.go *adj.* *s.m.* Político que engana o povo com promessas e mentiras.

de.mais *adv.* 1. Em excesso. *pron.* 2. Os outros; os restantes.

de.man.da *s.f.* 1. Ato de demandar. 2. JUR. Processo judicial. 3. Facilidade de venda; procura, saída.

de.man.dar *v.t.* 1. Dirigir-se para algum lugar; deslocar-se, procurar. 2. Instaurar processo judicial contra pessoa ou coisa. 3. Necessitar, precisar, requerer.

de.mão [Pl.: -ãos] *s.f.* Cada uma das vezes seguidas com que se pinta uma parede.

de.mar.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Determinação de limites por meio de marcos ou balizas; delimitação. 2. Separação, distinção.

de.mar.car *v.t.* 1. Marcar os limites de algo; estreimar, delimitar. 2. Separar, distinguir.

de.ma.si.a *s.f.* Aquilo que é demais; excesso, sobra, resto.

de.ma.si.a.do *adj.* Em quantidade maior que a necessária; excessivo.

de.ma.si.ar-se *v.pron.* Ir além dos limites razoáveis; exceder-se.

de.mên.cia *s.f.* 1. Qualquer deterioração mental. 2. POP. Loucura, doidice.

de.men.te *adj.2g.* Que sofre de demência; doido, insano, louco.

de.mé.ri.to *s.m.* Falta ou perda de mérito ou merecimento.

de.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de demitir; destituição.

de.mis.si.o.ná.rio *adj.* Que se demitiu; que se afastou de cargo ou função.

de.mi.tir *v.t.* Mandar alguém embora de um emprego; despedir, exonerar.

de.mo.s.m. 1. Demônio. 2. POP. Diz-se de fita, disquete ou CD que serve de demonstração.

de.mo.cra.ci.a *s.f.* 1. Governo do povo; governo em que o povo exerce a soberania. 2. Doutrina ou regime político que se caracteriza pela liberdade do ato eleitoral, pela divisão dos poderes e pelo controle da autoridade, dos poderes de decisão e de execução.

de.mo.cra.ta *adj.* Que pratica a democracia.

de.mo.crá.ti.co *adj.* 1. Relativo a democracia. 2. Que se adapta aos interesses do povo.

de.mo.cra.ti.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de democratizar.

de.mo.cra.ti.zar *v.t.* 1. Conduzir à democracia; tornar democrata. 2. Tornar popular, colocar ao alcance do povo, da maioria da população.

de.mo.gra.fi.a *s.f.* Estudo das características de uma população.

de.mo.li.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de demolir; destruição.

de.mo.lir *v.t.* 1. Desfazer uma construção; derrubar, destruir. 2. Reduzir a nada; arruinar, aniquilar.

de.mo.ni.a.co *adj.* Relativo a demônio; diabólico.

de.mô.nio *s.m.* Nas religiões judaica e cristã, o anjo mau que se revoltou contra Deus e procura levar o homem ao pecado; espírito do mal; Satanás, Diabo.

de.mo.nis.m *s.m.* Crença em demônios.

de.mons.tr.ação [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de demonstrar; comprovação, manifestação, apresentação.

de.mons.trar *v.t.* 1. Fazer alguém saber de algum sentimento ou qualidade que se tem; manifestar, mostrar. 2. Tornar evidente através de provas; comprovar. 3. Dar uma prova prática de alguma coisa.

de.mons.trati.vo *adj.* 1. Que serve para demonstrar; que prova. 2. GRAM. Diz-se do pronome que serve para situar pessoa ou coisa em relação à pessoa que fala.

de.mo.ra *adj.* *s.f.* Ato de demorar; atraso, delonga.

DEMORADO — DEPENDENTE

de.mo.ra.do *adj.* 1. Que demora; que permanece por um longo tempo. 2. Que chega com atraso; tardio.

de.mo.rar *v.i.* 1. Gastar tempo. 2. Exigir algum tempo para se fazer. *v.pron.* 3. Ficar algum tempo em algum lugar.

de.mo.ver (ê) *v.t.* 1. Provocar o deslocamento de algo ou de si mesmo. 2. Fazer renunciar a uma pretensão; dissuadir.

de.mu.da.do *adj.* Que se demudou; alterado, transformado.

den.dê *s.m.* 1. Dendezeiro. 2. Fruto do dendezeiro. 3. Óleo extraído da polpa desse fruto.

den.de.zei.ro (ê) *s.m.* BOT. Palmeira originária da África, de folhas compridas e frutos amarelos, que fornecem um óleo de sabor adocicado e cheiro típico, usado na alimentação.

de.ne.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de negar; recusa, negação, indeferimento.

de.ne.gar *v.t.* 1. Dizer que não é verdade; negar. 2. Não dar; recusar, negar. 3. Desatender, indeferir.

de.ne.grir *v.t.* 1. Tornar negro; escurecer. 2. FIG. Manchar a reputação; infamar, difamar.

den.go *s.m.* 1. BRAS. Comportamento insinuante; melindre, dengue. 2. Comportamento astucioso; manha. 3. Birra ou lamentação de criança.

den.go.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Cheio de dengo.

den.gue *s.m.* 1. BRAS. Dengue, dengo. *s.f.* 2. MED. Doença infecciosa causada por vírus e transmitida pela picada de certo mosquito, caracterizada por febre alta, fadiga e dor no corpo e na cabeça.

den.gui.ce *s.f.* Dengo.

de.no.da.do *adj.* Cheio de denodo; ousado, corajoso.

de.no.do (ô) *s.m.* Ousadia, coragem.

de.no.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de denominar. 2. Nome, designação.

de.no.mi.na.dor (ô) *adj.* 1. Que denomina; nomeador. 2. MAT. Diz-se do número que, em uma fração, está situado abaixo do traço.

de.no.mi.nar *v.t.* Nomear, designar.

de.no.mi.na.ti.vo *adj.* Que denomina, nomeia.

de.no.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de denotar; designação. 2. GRAM. Significado objetivo de uma palavra, sem os traços semânticos secundários e subjetivos.

de.no.tar *v.t.* Mostrar, indicar, demonstrar.

den.si.da.de *s.f.* 1. Qualidade de denso; espessura, viscosidade. 2. Fís. Relação entre massa e volume de uma substância.

den.so *adj.* 1. Cerrado, carregado, espesso, viscoso. 2. Que tem muita massa em relação ao volume.

den.ta.da *s.f.* Corte, ferida ou marca feita com os dentes.

den.ta.do *adj.* 1. Provido de dentes. 2. Diz-se de superfície que apresenta extremidade ou margem recortada em forma de dentes.

den.ta.du.ra *s.f.* 1. O conjunto dos dentes de um indivíduo. 2. Peça montada com dentes artificiais para ser usada por pessoas que perderam os dentes.

den.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a dente ou a conjunto de dentes.

den.tar *v.t.* 1. Morder. *v.i.* 2. Começar a desenvolver os dentes.

den.tá.rio *adj.* Relativo a dente. (*No semestre passado, submeti-me a um tratamento dentário.*)

den.te *s.m.* 1. Cada uma das estruturas duras presentes nos maxilares que serve para morder e triturar os alimentos. 2. Saliências ou pontas presentes nas engrenagens e em certos objetos, as quais apresentam a forma de dentes.

den.te.a.do *adj.* Provido de dentes; dentado.

den.te.ar *v.t.* Moldar ou recortar de modo que fique com saliências semelhantes a dentes.

den.ti.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Conjunto dos dentes de um indivíduo. 2. Processo de formação e crescimento dos dentes.

den.ti.cu.la.do *adj.* Que apresenta denticulos.

den.tí.cu.lo *s.m.* 1. Dente pequeno. 2. ART. Pequeno ornato em forma de dente. 3. BOT. Recorte em forma de dente presente na margem das folhas de alguns vegetais.

den.ti.frí.cio *s.m.* Produto, geralmente um creme, usado para fazer a higiene dos dentes.

den.ti.na *s.f.* ANAT. Tecido rico em cálcio e de cor branca que recobre a polpa dos dentes.

den.tis.ta *s.2g.* Indivíduo que se dedica ao tratamento e à conservação dos dentes.

den.tre *prep.* Contração das preposições *de* e *entre*; do meio de.

den.tro *adv.* Na parte interior.

den.tu.ça *s.f.* O conjunto dos dentes da frente de um indivíduo, quando salientes.

den.tu.ço *adj.* BRAS. Que possui os dentes da frente salientes ou destacados.

de.nu.dar *v.t.* 1. Ficar nu; desnudar. 2. FIG. Tornar aparente; revelar.

de.nún.cia *s.f.* Ato ou efeito de denunciar; delação.

de.nun.ci.a.dor (ô) *adj.* Que apresenta denúncias; denunciante.

de.nun.ci.an.te *adj.2g.* Que apresenta denúncias; denunciador.

de.nun.ci.ar *v.t.* 1. Tornar conhecido; anunciar, difundir. 2. Atribuir responsabilidade por fato ilícito ou comprometedor. 3. Evidenciar, mostrar.

de.nun.ci.a.ti.vo *adj.* Que denuncia.

de.pa.rar *v.t.* 1. Encontrar de modo inesperado; topar, defrontar. 2. Fazer aparecer repentinamente.

de.par.ta.men.to *s.m.* 1. Cada uma das subdivisões de uma instituição pública ou privada. 2. Cada uma das subdivisões administrativas de alguns países.

de.pau.pe.rar *v.t.* 1. Causar a diminuição dos recursos econômicos; empobrecer. 2. Causar debilidade ou esgotamento físico.

de.pe.nar *v.t.* 1. Arrancar as penas. 2. FIG. Arrancar pelos ou cabelos. 3. Tirar grande parte ou a totalidade dos haveres de alguém ou das peças componentes de alguma máquina, especialmente carros.

de.pen.dên.cia *s.f.* 1. Qualidade de dependente. 2. Cada aposento de uma casa. 3. Cada uma das unidades de um conjunto composto de várias edificações, como empresas, clubes, hotéis.

de.pen.den.te *adj.2g.* 1. Que depende. *s.2g.* 2. JUR.

Pessoa sem condições financeiras de subsistência dependendo de outra para efeitos legais.

de.pen.der (ê) *v.t.* 1. Estar subordinado a. 2. Necessitar do auxílio ou proteção de.

de.pen.du.ra *s.f.* Ato ou efeito de depender; pendura.

de.pen.du.rar *v.t.* Suspender e prender a certa altura do chão; pendurar.

de.pe.ni.car *v.t.* 1. Tirar as penas ou os pelos; depenar. 2. Tirar pequenas porções para comer; beliscar.

de.pe.re.cer (ê) *v.i.* Finar-se pouco a pouco; definhar.

de.pi.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de depilar; retirada dos pelos.

de.pi.la.dor (ô) *s.m.* 1. Profissional que trabalha com depilação. 2. Aparelho usado para fazer depilação.

de.pi.lar *v.t.* Arrancar, remover ou cortar os pelos do corpo.

de.pi.la.tó.rio *adj.* 1. Que depila. *s.m.* 2. Cosmético usado para remover os pelos.

de.plo.rar *v.t.* Manifestar sofrimento ou incômodo; lastimar.

de.plo.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Lamentável, lastimável, abominável.

de.po.en.te *s.2g.* JUR. Indivíduo que depõe em juízo.

de.po.i.men.to *s.m.* 1. Ato de depor. 2. A informação prestada por aquele que depõe.

de.pois *adv.* 1. Posteriormente no tempo ou no espaço. 2. Além disso; ademais.

de.por (ô) *v.t.* 1. Pôr de lado; deixar, largar. 2. Despojar de cargo; exonerar. (O general depôs o presidente da república.) 3. Declarar em juízo. *v.t.* 4. Prestar declarações em juízo.

de.por.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de deportar; exílio, banimento, desterro.

de.por.tar *v.t.* Levantar ou mandar alguém para fora de uma sociedade; expatriar, banir, exilar.

de.po.sí.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de depor; tirar do poder.

de.po.sí.tan.te *s.2g.* Indivíduo que realiza um depósito.

de.po.sí.tar *v.t.* 1. Pôr em depósito; guardar. 2. Pôr em segurança; confiar. 3. Entregar ou colocar de maneira solene.

de.po.sí.tá.rio *s.m.* Indivíduo que recebe em depósito.

de.pó.sí.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de depositar. 2. Lugar onde se deposita algo. 3. Armazém ou reservatório. 4. Sedimento, borra.

de.pra.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de depravar; perversão. 2. FIG. Decadência, degeneração, declínio.

de.pra.va.do *adj.* Perverso, malvado, perverso, corrompido.

de.pra.var *v.t.* 1. Estragar, danificar. 2. FIG. Perverter, corromper. 3. Falsificar.

de.pre.car *v.t.* Pedir com submissão; implorar, suplicar.

de.pre.ci.a.ção [Pl.: -ões] 1. FIG. Menosprezo, desprezo, desdém. *s.f.* 2. Ato ou efeito de depreciar.

de.pre.ci.ar *v.t.* 1. Diminuir o valor ou o preço; desvalorizar. 2. FIG. Rebaixar, desprezar, desestimar.

de.pre.ci.a.ti.vo *adj.* Que envolve depreciação.

de.pre.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de depredar; saque, pilhagem.

de.pre.dar *v.t.* Saquear, pilhar, estragar.

de.pre.en.der (ê) *v.t.* 1. Compreender, perceber, entender. 2. Deduzir, inferir, concluir.

de.pres.sa (ê) *adv.* Com rapidez; sem demora.

de.pres.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de deprimir. 2. Tristeza profunda; abatimento. 3. GEOGR. Área de altitude menor em relação às áreas vizinhas.

de.pres.sí.vo *adj.* 1. Que se encontra em estado de depressão. 2. Que provoca depressão. 3. Diz-se de pessoa que tem tendência a entrar em estado de depressão.

de.pri.men.te *adj.2g.* Que provoca depressão.

de.pri.mir *v.t.* 1. Causar depressão ou angústia; abater, angustiar. 2. Enfraquecer, debilitar. 3. Rebaixar, humilhar.

de.pu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de depurar; purificação.

de.pu.rar *v.t.* Tornar ou ficar mais puro; purificar.

de.pu.ra.ti.vo *s.m.* 1. Medicamento que provoca a eliminação de resíduos e toxinas. *adj.* 2. Que depura.

de.pu.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de deputar. 2. Reunião das pessoas encarregadas de determinada missão.

de.pu.ta.do *s.m.* 1. Membro eleito do poder legislativo. 2. Indivíduo que age comissionado para tratar dos negócios de outrem; delegado.

de.pu.tar *v.t.* Transmitir poderes a alguém; delegar.

de.que (ê) *s.m.* Piso de pavimento descoberto, geralmente feito de tábuas e em áreas próximas à água.

de.ri.va *s.f.* Usada na expressão *à deriva*: ao sabor da corrente; sem rumo; desgovernado.

de.ri.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de derivar. 2. GRAM. Processo pelo qual se formam palavras a partir de outras através da adição de um sufixo ou um prefixo.

de.ri.va.da *s.f.* MAT. Limite da razão incremental quando o acréscimo da variável independente tende a zero.

de.ri.va.do *adj.* 1. Oriundo de uma transformação. 2. GRAM. Diz-se de vocábulo formado a partir de outro por processo de derivação.

de.ri.var *v.t.* 1. Alterar o rumo; desviar. 2. Ser proveniente de; originar-se, proceder, descender.

de.ri.va.ti.vo *adj.* 1. Relativo a derivação. *s.m.* 2. Ocupação para distrair ou divertir, geralmente em uma situação de tristeza ou monotonia.

der.ma (ê) *s.m.* Pele, derme.

der.ma.ti.te *s.f.* MED. Inflamação da pele.

der.ma.to.lo.gi.a *s.f.* MED. Ramo da medicina que estuda as lesões e as doenças da pele.

der.ma.to.lo.gis.ta *s.2g.* Especialista em dermatologia.

der.ma.to.se (ô) *s.f.* MED. Denominação genérica das doenças de pele, especialmente as sem inflamação.

der.me (ê) *s.f.* Pele.

der.ra.dei.ro (ê) *adj.* 1. Que vem atrás; último. 2. Final, extremo.

der.ra.ma *s.f.* 1. Tributo local proporcional aos rendimentos do contribuinte. 2. HIST. No Brasil colonial, co-

DERRAMAMENTO — DESACONCHEGAR

brança dos impostos atrasados nas regiões de mineração.

der.ra.ma.men.to *s.m.* Ato ou efeito de derramar; derrame.

der.ra.mar *v.t.* 1. Fazer cair ou deixar cair. 2. Espalhar, espargir.

der.ra.me *s.m.* 1. Ato ou efeito de derramar; derramamento. 2. MED. Hemorragia interna, especialmente cerebral.

der.ra.pa.da *s.f.* Ato ou efeito de derrapar; derrapagem, deslizamento.

der.ra.pa.gem *s.f.* Ato ou efeito de derrapar; derrapada, deslizamento.

der.ra.par *v.i.* Escorregar para o lado; deslizar, desgo-vernar-se.

der.re.a.do *adj.* 1. Arqueado, curvado, dobrado. 2. Muito cansado; extenuado.

der.re.ar *v.t.* 1. Fazer vergar; curvar. 2. Machucar, maltratar. 3. Esgotar, prostrar, extenuar.

der.re.dor *(ô)* *adv.* Em redor, em volta.

der.re.te.du.ra *s.f.* Derretimento.

der.re.ter *(ê)* *v.t.* 1. Tornar líquido; fundir. 2. Dissolver. 3. FIG. Comover, enternecer.

der.re.ti.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de derreter; derretedura, liquefação. 2. FIG. Comoção intensa, desvanecimento, afetação.

der.ri.bar *v.t.* Derrubar.

der.ri.ço *s.m.* POP. Namoro, galanteio.

der.ri.são [Pl.: -ões] *s.f.* Riso irônico, sarcástico e zombeteiro, geralmente acompanhado de desprezo.

der.ro.ca.da *s.f.* Ato ou efeito de derrocar; destruição, desabamento.

der.ro.car *v.t.* 1. Pôr abaixo; destruir. 2. FIG. Humilhar, abater.

der.ro.gar *v.t.* Anular, abolir.

der.ro.ta *(ô)* *s.f.* Ato ou efeito de derrotar; perda, fracasso.

der.ro.tar *v.t.* 1. Vencer em batalha, competição ou discussão. 2. Fátigar, prostrar, exaurir. 3. Desestimular, desencorajar.

der.ro.tis.mo *s.m.* Atitude de quem só espera derrota; pessimismo.

der.ro.tis.ta *adj.2g.* Inclinado ao derrotismo.

der.ru.ba.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de derrubar. 2. Ato de remover as árvores de uma área, preparando-a para o cultivo.

der.ru.bar *v.t.* 1. Fazer cair. 2. Lançar por terra; arriar. 3. Demolir, destruir.

der.ru.f.do *adj.* Desmoronado, destruído.

der.ru.ir *v.t.* Desmoronar, derribar, destruir.

der.vi.xe *(ch)* *s.m.* Religioso muçulmano.

de.sa.ba.do *adj.* 1. Que desabou, desmoronou. 2. Diz-se de chapéu que possui aba caída, em geral larga.

de.sa.ba.far *v.t.* 1. Retirar aquilo que abafa; descobrir, desagastar. 2. Dizer o que sente ou pensa.

de.sa.ba.fo *s.m.* 1. Ato ou efeito de desabafar; confissão. 2. Manifestação ou ocorrência que satisfaz um desejo que estivera impossibilitado de se realizar; desafogo.

de.sa.ba.la.do *adj.* Em que há muita pressa; precipitado, desembestado.

de.sa.ba.lar *v.i.* Correr desenfreadamente; locomover-se com precipitação.

de.sa.ba.men.to *s.m.* Ato ou efeito de desabar; desmoronamento, queda.

de.sa.bar *v.i.* Cair com violência.

de.sa.bi.li.tar *v.t.* Tornar inábil; fazer perder a habilidade.

de.sa.bi.ta.do *adj.* Que não tem habitantes; deserto, ermo.

de.sa.bi.tar *v.t.* Deixar sem habitantes, sem moradores; despovoar.

de.sa.bi.tu.ar *v.t.* Fazer alguém perder algum costume; desacostumar.

de.sa.bo.nar *v.t.* Desacreditar; fazer perder o crédito ou a reputação; depreciar.

de.sa.bo.no *(ô)* *s.m.* Ato ou efeito de desabonar; des-crédito, depreciação.

de.sa.bo.to.ar *v.t.* 1. Abrir as pétalas; desabrochar. 2. Desapertar os botões de roupa para fora de suas casas.

de.sa.bri.do *adj.* Em que há falta de gentileza e respeito; áspero, grosseiro, violento.

de.sa.bri.ga.do *adj.* 1. Que não tem abrigo. 2. Desamparado, desprotegido.

de.sa.bri.gar *v.t.* 1. Tirar o abrigo; deixar exposto ao tempo. 2. Desamparar, desproteger.

de.sa.bri.go *s.m.* 1. Falta de abrigo. 2. FIG. Desamparo, abandono.

de.sa.bri.men.to *s.m.* Estado ou condição de desabrido; rispidez, rudeza no trato ou no procedimento.

de.sa.bro.char *v.t.* 1. Fazer a flor se abrir. 2. Mostrar, revelar. *v.i.* 3. Desenvolver-se.

de.sa.bu.sa.do *adj.* Que é abusado; de caráter atrevido, insolente.

de.sa.ca.tar *v.t.* Faltar com o devido respeito; tratar com indelicadeza; desrespeitar.

de.sa.ca.to *s.m.* Ato de desacatar; desrespeito.

de.sa.cau.te.la.do *adj.* Que não tem cautela; descuidado.

de.sa.cau.te.lar *v.t.* Proceder sem cautela, sem cuidado.

de.sa.cei.tar *v.t.* Não aceitar; rejeitar.

de.sa.ce.le.rar *v.t.* Reduzir a velocidade; retardar.

de.sa.cer.ta.do *adj.* 1. Não acertado; errado. 2. Que se mostra inconveniente, inoportuno. 3. Que não apresenta sensatez; despropositado.

de.sa.cer.tar *v.t.* 1. Tirar da ordem ou do acerto. *v.i.* 2. Proceder erradamente.

de.sa.cer.to *(ê)* *s.m.* 1. Falta de acerto; erro. 2. Tolerância, asneira.

de.sa.col.che.tar *v.t.* Abrir, desprendendo os colchetes.

de.sa.co.mo.da.do *adj.* Que está fora do seu lugar; desarrumado, desordenado.

de.sa.co.mo.dar *v.t.* Tirar pessoa ou coisa do lugar em que foi colocada; desalojar.

de.sa.com.pa.nha.do *adj.* Que está sem companhia; só, isolado, solitário.

de.sa.com.pa.nhar *v.t.* 1. Deixar de acompanhar. 2. Recusar apoio. 3. Perder interesse por algo.

de.sa.con.che.gar *v.t.* Tirar o aconchego; desconhe-gar.

de.sa.con.se.lhar *v.t.* Aconselhar alguém a que não faça determinada coisa; dissuadir.

de.sa.cor.co.ar *v.t.* Fazer perder a esperança; desampontar, desanimar; descorçoar; desacorçoar.

de.sa.cor.da.do *adj.* Que perdeu os sentidos; desmaiado.

de.sa.cor.dar *v.t.* 1. Pôr em desacordo ou em oposição. 2. Fazer perder os sentidos.

de.sa.cor.do (ð) *s.m.* Falta de acordo; desarmonia, divergência, discórdia.

de.sa.co.ro.ço.ar *v.t.* Descorçoar.

de.sa.cor.ren.tar *v.t.* 1. Desligar da corrente. 2. Desprender, soltar.

de.sa.cos.tu.mar *v.t.* Fazer perder um hábito ou costume; desabituar.

de.sa.cre.di.ta.do *adj.* Que perdeu o crédito ou a confiança.

de.sa.cre.di.tar *v.t.* Fazer perder o crédito ou a reputação; difamar, desmerecer, depreciar.

de.sa.do.rar *v.t.* 1. Recusar-se a adorar; não adorar. 2. Detestar, abominar. 3. Reprovar, desaprovar.

de.sa.fei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de afeto; desamor.

de.sa.fei.co.ar *v.t.* 1. Modificar as feições; desfigurar. 2. Fazer perder o afeto, a amizade ou o amor por alguém ou algo.

de.sa.fei.to (ê) *adj.* Desacostumado.

de.sa.fer.rar *v.t.* 1. Soltar o que estava preso com o ferro ou o que estava seguro. 2. Fazer desistir; dissuadir.

de.sa.fer.ro.lhar *v.t.* Abrir, correndo o ferrolho.

de.sa.fe.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ausência de afetação; espontaneidade na maneira de ser, falar e agir; naturalidade, simplicidade.

de.sa.fe.to (ê) *s.m.* 1. Ausência de afeto ou afecção. *adj.* 2. Que desperta antipatia.

de.sa.fi.ar *v.t.* 1. Propor duelo ou combate; provocar. 2. Estar sem medo diante de uma coisa perigosa; afrontar, enfrentar.

de.sa.fi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desafinar; falta de harmonia.

de.sa.fi.na.do *adj.* MÚS. Que saiu do tom próprio; não afinado; desentoadado.

de.sa.fi.nar *v.t.* Fazer perder a afinação; executar notas erradas.

de.sa.fi.o *s.m.* 1. Convite para lutar; provocação. 2. Situação ou grande problema a ser vencido ou superado; tarefa difícil de ser executada. 3. MÚS. Discussão em verso entre dois cantadores.

de.sa.fi.ve.lar *v.t.* Abrir ou soltar; desprendendo de fivela ou presilha.

de.sa.fo.ga.do *adj.* 1. Que está aliviado, desembaraçado. 2. Que é amplo, bem arejado.

de.sa.fo.gar *v.t.* 1. Livrar do que aperta, sufoca ou oprime. 2. Manifestar francamente o que sente.

de.sa.fo.go (ð) *s.m.* Ato ou efeito de desafogar; alívio.

de.sa.fo.ra.do *adj.* 1. Diz-se de quem ofende pela falta de respeito; atrevido, insolente. 2. JUR. Que está livre ou isento do pagamento de pensão.

de.sa.fo.rar *v.t.* 1. Isentar do pagamento de um foro. 2. Tornar insolente, atrevido.

de.sa.fo.ro (ð) *s.m.* Palavra ou ato que mostra a falta de respeito por outra pessoa; insolência, atrevimento.

de.sa.for.tu.na.do *adj.* Diz-se de quem é marcado pela má sorte, pelo fracasso, pela desgraça.

de.sa.fron.ta *s.f.* Reparação de uma afronta, de uma ofensa; vingança.

de.sa.fron.tar *v.t.* Obter reparação de uma afronta, de uma ofensa, feita a alguém ou a si próprio; vingar.

de.sa.ga.sa.lha.do *adj.* 1. Que não está coberto por agasalho. 2. FIG. Desamparado, despretegido.

de.sa.ga.sa.lhar *v.t.* 1. Tirar o agasalho; descobrir. 2. FIG. Deixar sem abrigo.

de.sá.gio *s.m.* 1. ECON. Depreciação do valor nominal de um título ou do preço de uma mercadoria em relação ao seu valor de mercado. 2. Desvalorização ou depreciação da moeda.

de.sa.gra.dar *v.t.* Causar desagrado a alguém; aborrecer, descontentar, desgostar.

de.sa.gra.dá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não agrada; que causa desprazer; que impressiona mal.

de.sa.gra.do *s.m.* Ato ou efeito de desagradar; falta de agrado; desprazer.

de.sa.gra.var *v.t.* Fazer o necessário para que a ofensa lhe seja perdoada; reparar.

de.sa.gra.vo *s.m.* Reparação de afronta, de injúria.

de.sa.gre.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de desagregar. 2. Separação de partes que estavam agregadas. 3. FIG. Dispersão, dissolução, desorganização.

de.sa.gre.gar *v.t.* Separar um grupo de pessoas ou animais; desorganizar, desunir, dispersar.

de.sa.gua.doi.ro (ð) Var. de *desaguadouro*.

de.sa.gua.dou.ro (ð) *s.m.* Lugar para onde ou por onde se escoam águas; rego de escoamento, vala.

de.sa.guar *v.t.* 1. Despejar água. 2. Enxugar, secar. *v.i.* 3. Lançar as suas águas em outra extensão de águas.

de.sa.gui.sa.do *s.m.* 1. Conflito entre pessoas; rixa, contenda. 2. Confusão, desordem.

de.sai.re *s.m.* Falta de decoro; inconveniência.

de.sai.ro.so (ð) [Pl.: -osos (ð)] [Fem.: -osa (ð)] *adj.* Que tem, ou em que há desaire; indecoroso, inconveniente.

de.sa.jei.ta.do *adj.* Sem jeito para alguma coisa; desastrado, inábil.

de.sa.jei.tar *v.t.* 1. Fazer perder o jeito, a forma. 2. Pôr fora de ordem; desarranjar, desarumar.

de.sa.ju.dar *v.t.* 1. Faltar com a ajuda, com o auxílio. 2. Prejudicar, estorvar.

de.sa.ju.i.za.do *adj.* Diz-se de quem dá mostras de não ter juízo; inconsequente, insensato, imprudente.

de.sa.jus.ta.do *adj.* 1. Que se desajustou; enquiçado. 2. Que não se adapta ao meio em que vive.

de.sa.jus.ta.men.to *s.m.* Falta de adaptação ao meio em que vive; desajuste.

de.sa.jus.tar *v.t.* 1. Desfazer um acordo. 2. Desorganizar. 3. Desequilibrar emocionalmente.

de.sa.jus.te *s.m.* 1. Rompimento de acordo. 2. Mau alinhamento. 3. Desorganização, desarranjo. 4. Desequilíbrio emocional.

de.sa.len.ta.do *adj.* 1. Sem ânimo ou alento; desanimado. 2. Cansado, fatigado.

DESALENTO — DESAPREÇO

de.sa.len.ta.dor (ð) *adj.* Diz-se do que desalenta, que faz perder o ânimo, que tira a vontade de agir.

de.sa.len.tar *v.t.* Fazer perder o alento, o ânimo; esmorecer, desencorajar.

de.sa.len.to *s.m.* Estado de quem se mostra sem alento; desânimo, abatimento.

de.sa.li.nha.do *adj.* Sem alinho; descuidado, desordenado.

de.sa.li.nhar *v.t.* 1. Tirar do alinhamento. 2. Desarranjar, desordenar.

de.sa.li.nha.var *v.t.* Tirar os alinhavos de costura, roupa etc.

de.sa.li.nho *s.m.* 1. Falta de alinho; descuido no traje; desarranjo, desordem. 2. Perturbação de ânimo.

de.sal.ma.do *adj.* Que demonstra maus sentimentos; cruel, perverso, desumano.

de.sa.lo.ja.do *adj.* Que foi tirado do lugar que ocupava; despejado.

de.sa.lo.jar *v.t.* 1. Fazer sair de alojamento; de lugar em que está ou em que reside; retirar. 2. Forçar a abandonar um posto, uma posição; expulsar.

de.sal.te.rar *v.t.* 1. Saciar a sede; dessedentar. 2. Tornar menos alterado, mais calmo; aliviar, tranquilizar.

de.sa.mar *v.t.* Deixar de amar.

de.sa.mar.rar *v.t.* Soltar o que estava amarrado; desprender, desatar.

de.sa.mar.ro.tar *v.t.* Tornar liso, sem vincos ou dobras; alisar, desenrugar.

de.sa.mas.sar *v.t.* Desfazer o amassado; desamarrotar, alisar.

de.sam.bi.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ausência de ambição; falta de interesse; desprendimento, desapego.

de.sam.bi.ci.o.so (ð) [Pl.: -osos (ð)] [Fem.: -osa (ð)] *adj.* Que não tem ambição; desinteressado, despretenso.

de.sam.bi.en.ta.do *adj.* 1. Que está fora de seu ambiente. 2. Que ainda não se adaptou ou não se pode adaptar ao novo meio onde vive.

de.sam.bi.en.tar *v.t.* Tirar pessoa, animal ou coisa de seu ambiente.

de.sa.mon.to.ar *v.t.* Desfazer um amontoado; separar coisas que estão acumuladas em monte.

de.sa.mor (ð) *s.m.* Perda ou ausência de amor; desafeição, desprezo, indiferença.

de.sam.pa.ra.do *adj.* 1. Deixado ao desamparo; abandonado. 2. Solitário, ermo.

de.sam.pa.rar *v.t.* Privar de ajuda ou de escora.

de.sam.pa.ro *s.m.* Falta de amparo; abandono.

de.sa.mu.ar *v.t.* Tirar o amuo; alegrar, desemburrar.

de.san.car *v.t.* 1. Espancar. 2. Criticar severamente.

de.san.co.rar *v.t.* Levantar a âncora.

de.san.dar *v.t.* 1. Fazer andar para trás. 2. Entrar em decadência. 3. Adquirir maus hábitos. 4. Não obter a consistência desejada; talhar. (A *maionese desandou*.)

de.sa.ne.xar (cs) *v.t.* Separar aquilo que estava anexo; desligar, desmembrar.

de.sa.ni.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de animação; desânimo, desalento.

de.sa.ni.ma.dor (ð) *adj.* Que desanima, tira o alento, o estímulo.

de.sa.ni.mar *v.t.* Fazer perder o ânimo ou a animação.

de.sã.ni.mo *s.m.* Estado de quem se mostra desanimado, desestimulado.

de.sa.ni.nhar *v.t.* 1. Tirar do ninho. 2. Fazer sair; desalojar.

de.sa.nu.vi.ar *v.t.* 1. Limpar de nuvens; tornar límpido, sem nuvens. 2. FIG. Serenar, tranquilizar.

de.sa.pai.xo.na.do (ch) *adj.* 1. Que não tem, ou em que não há paixão; isento. 2. Que age com imparcialidade; imparcial.

de.sa.pa.ra.fu.sar *v.t.* Desprender os parafusos de alguma coisa; desparafusar, desatarraxar.

de.sa.pa.re.cer (ê) *v.i.* 1. Deixar de ser visto em algum lugar; sumir. 2. Deixar de existir; morrer.

de.sa.pa.re.ci.do *adj.* 1. Que desapareceu, que deixou de estar à vista. 2. Que deixou de existir; extinto.

de.sa.pa.re.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de desaparecer, de deixar de ser visto. 2. Extravio ou roubo. 3. Morte, falecimento. 4. Ato ou efeito de deixar de existir, de manifestar-se.

de.sa.pa.re.lha.do *adj.* 1. Desprevenido, desprovido. 2. Desguarnecido.

de.sa.pa.ri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Desaparecimento.

de.sa.pe.ga.do *adj.* 1. Que não tem afeição, apego por alguém ou alguma coisa. 2. Que não se interessa por algo; desprendido, indiferente. (O *moço é desapegado do dinheiro*.)

de.sa.pe.gar *v.t.* 1. Tornar menos afeiçoado. 2. Fazer perder o envolvimento, a dependência ou o compromisso com algo; afastar, libertar.

de.sa.pe.go (ê) *s.m.* 1. Qualidade ou estado de pessoa desapegada, que revela desamor por alguém. 2. Qualidade ou estado de quem demonstra indiferença, desinteresse, desprendimento por algo.

de.sa.per.ce.ber (ê) *v.t.* Fazer ficar sem as coisas de que precisa para se manter.

de.sa.per.ce.bi.do *adj.* 1. Que não está preparado, sem munições; desmuniado. 2. Que está fora de sua guarda; descautelado, desprevenido. 3. Que não foi percebido; não observado.

de.sa.per.tar *v.t.* 1. Tornar folgado; afrouxar, alargar. 2. FIG. Aliviar daquilo que preocupa, angustia. 3. FIG. Tirar de dificuldade financeira.

de.sa.per.to (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de desapertar; afrouxamento, desatramento. 2. Alívio daquilo que oprime. 3. Alívio de dificuldade financeira.

de.sa.pi.e.da.do *adj.* Que não tem piedade ou compaixão; desumano, cruel.

de.sa.pi.e.dar *v.t.* Fazer perder a piedade; tornar indiferente à dor e ao sofrimento alheio.

de.sa.poi.ar *v.t.* Tirar o apoio; não concordar; desaprovar.

de.sa.pon.ta.do *adj.* Que sofreu desapontamento; desiludido, decepcionado.

de.sa.pon.ta.men.to *s.m.* Surpresa desagradável; decepção, desilusão.

de.sa.pon.tar *v.t.* Causar desapontamento; desiludir, decepcionar.

de.sa.pos.sar *v.t.* Tirar a posse; despojar.

de.sa.pre.ço (ê) *s.m.* Falta de apreço; desconsideração, menosprezo.

de.sa.pren.der (ê) *v.t.* Esquecer o que se aprendeu.
de.sa.pro.pri.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desapropriar; expropriação.

de.sa.pro.pri.a.do *adj.* Que foi objeto de desapropriação; expropriado.

de.sa.pro.pri.ar *v.t.* Tirar ou fazer perder a propriedade; expropriar.

de.sa.pro.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desaprovar; censura, reprovação.

de.sa.pro.var *v.t.* Não aprovar; censurar, reprovar.

de.sa.pro.vei.tar *v.t.* Não aproveitar; desperdiçar.

de.sa.pru.mar *v.t.* 1. Tirar do prumo; fazer perder o equilíbrio. 2. FIG. Abater, humilhar, desconcertar.

de.sa.pru.mo *s.m.* Ato ou efeito de desaprumar; falta de prumo; desequilíbrio.

de.sar.ma.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de desarmar. 2. Redução das forças militares e das armas de uma nação.

de.sar.mar *v.t.* 1. Tirar as armas de alguém. 2. Tirar a munição da arma. 3. FIG. Apaziguar, serenar, acalmar.

de.sar.mo.ni.a *s.f.* 1. Falta de harmonia; dissonância. 2. Desacordo, desavença, divergência.

de.sar.mo.ni.zar *v.t.* 1. Tirar a proporção, o equilíbrio, a harmonia. 2. Pôr em desacordo; discordar.

de.sar.ra.i.gar *v.t.* Arrancar pela raiz; extirpar, desenraizar.

de.sar.ran.jar *v.t.* Tirar do arranjo, da ordem costumeira; desordenar, alterar, transtornar.

de.sar.ran.jo *s.m.* Desordem, desarrumação, desalinho.

de.sar.ra.zo.a.do *adj.* Que não é razoável; despropositado, injusto.

de.sar.ra.zo.ar *v.i.* Dizer ou proceder de modo oposto à razão.

de.sar.re.ar *v.t.* Tirar os arreios.

de.sar.ro.char *v.t.* Soltar o que está archoado; desaperpear, afrouxar.

de.sar.ro.lhar *v.t.* Tirar a rolha. (*Meu pai desarrolhou a garrafa de vinho.*)

de.sar.ru.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de desarrumar. 2. Desordem, confusão, desarranjo.

de.sar.ru.mar *v.t.* Pôr fora do lugar; desarranjar, desordenar.

de.sar.ti.cu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desarticular; falta de articulação.

de.sar.ti.cu.la.do *adj.* Que se desarticulou; desconjuntado.

de.sar.ti.cu.lar *v.t.* 1. Desfazer uma organização; desunir, desmantelar. 2. MED. Deslocar um osso do corpo; torcer, luxar.

de.sar.vo.ra.do *adj.* 1. Sem rumo certo; sem governo; desnorreado. 2. Que fugiu desordenadamente.

de.sar.vo.rar *v.t.* 1. Tirar os mastros de uma embarcação. *v.pron.* 2. Desorientar-se; desnorrear-se.

de.sa.sa.do *adj.* 1. Que teve as asas partidas ou quebradas. 2. FIG. De aspecto desajeitado; derreado, estropiado.

de.sas.nar *v.t.* FIG. Tirar da ignorância; dar instrução; ensinar.

de.sas.sei.o (ê) *s.m.* Falta de asseio, de limpeza; sujeira.

de.sas.si.mi.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* BIOL. Processo de eliminação de substâncias absorvidas por um organismo vivo; catabolismo.

de.sas.si.mi.lar *v.t.* Fazer parar a assimilação; alterar.

de.sas.sí.sa.do *adj.* Que não tem siso; desajeitado, desatinado.

de.sas.sis.ti.do *adj.* Que não tem amparo, ajuda; desprotegido.

de.sas.so.ci.ar *v.t.* Desligar o vínculo; desunir.

de.sas.som.bra.do *adj.* 1. Sem medo; destemido, corajoso, ousado. 2. DESUS. Exposto ao sol; claro, iluminado.

de.sas.som.brar *v.t.* 1. Fazer perder o medo; encorajar. 2. DESUS. Tirar da sombra; iluminar.

de.sas.som.bro *s.m.* Falta do assombro; coragem, intrepidez, ousadia.

de.sas.sos.se.gar *v.t.* Tirar o sossego; inquietar, intranquilizar.

de.sas.sos.se.go (ê) *s.m.* Falta de sossego; inquietação, intranquilidade.

de.sas.tra.do *adj.* 1. Que não tem habilidade; desajeitado, estabado. (*Meu irmão sempre foi desastrado para lavar louça.*) 2. Que resultou em desastre; catástrofe, infeliz.

de.sas.tre *s.m.* 1. Acidente que causa grandes perdas; calamidade. 2. Desgraça, fatalidade. 3. Fracasso, insucesso, fiasco.

de.sas.tro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que produz desastre; ruinoso.

de.sa.tar *v.t.* Desfazer um nó; desmanchar, desprender.

de.sa.tar.ra.xar (ch) *v.t.* 1. Desprender tarraxas ou parafusos; desparafusar. 2. Abrir alguma coisa, girando a tampa.

de.sa.ta.vi.a.do *adj.* Sem atavios, enfeites; singelo, simples.

de.sa.ta.vi.ar *v.t.* Tirar os atavios; desenhitar.

de.sa.ten.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Falta de atenção; desconcentração, distração. 2. Falta de cortesia; descaso, desrespeito.

de.sa.ten.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que não presta atenção; desconcentrado, distraído. 2. Descortês, indelicado.

de.sa.ten.der (ê) *v.t.* Não dar atenção; desconsiderar, ignorar.

de.sa.ten.to *adj.* Que não presta atenção; distraído.

de.sa.ter.rar *v.t.* Retirar terra ou entulho de um aterro.

de.sa.ti.na.do *adj.* Que não tem tino, juízo; fora de si; desvairado, enlouquecido.

de.sa.ti.nar *v.t.* Fazer perder o juízo; enlouquecer, enoidecer.

de.sa.ti.no *s.m.* 1. Falta de juízo; desvario, loucura. 2. Ato ou palavras próprias de quem perdeu o juízo; contrassenso, disparate. (*No estado em que ele está, é capaz de cometer um desatino.*)

de.sa.ti.var *v.t.* Tornar inativo; fazer parar de funcionar.

de.sa.to.lar *v.t.* Tirar do atoleiro.

de.sa.tra.car *v.t.* Desamarrar o que prende uma embarcação para que ela possa navegar.

de.sa.tra.van.car *v.t.* Remover o que impede a passagem; desobstruir, desimpedir.

de.sa.tre.lar *v.t.* Soltar a trela; desengatar, desprender.

de.sa.tu.a.li.zar *v.t.* Fazer perder a atualidade; tornar ultrapassado.

de.sau.to.rar *v.t.* Tirar as honras ou a dignidade de alguém; rebaixar.

de.sau.to.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desautorizar; descrédito, desprestígio.

de.sau.to.ri.zar *v.t.* Tirar a autoridade; desprestigiar, desacreditar.

de.sa.ven.ça *s.f.* Falta de concordância; discórdia, dissensão.

de.sa.ver.go.nha.do *adj.* Que não tem vergonha; descarado, despuído; insolente.

de.sa.vin.do *adj.* Que anda em desavença; brigado, indisposto.

de.sa.vir *v.t.* Pôr em desavença; fazer brigar; indispor.

de.sa.vi.sa.do *adj.* Que não tem cuidado; imprudente, leviano.

de.sa.vi.so *s.f.* Imprudência, levandade.

de.sa.za.do *adj.* 1. Inapto, descuidado, desmazelado. 2. Descabido, impróprio.

de.sa.za.su *s.m.* Inaptidão, descuido, desmazelo.

des.ban.car *v.t.* 1. Superar, exceder, suplantar, vencer. 2. Ganhar o dinheiro da banca.

des.ba.ra.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de desbaratar.

des.ba.ra.tar *v.t.* 1. Vencer, derrotar, destroçar. 2. Esbanjar, desperdiçar, malgastar.

des.ba.ra.to *s.m.* Desbaratamento.

des.bar.ran.ca.do *s.m.* BRAS. Precipício, abismo, despenhadeiro.

des.bar.ran.car *v.i.* 1. Escorrer morro abaixo por efeito de erosão. 2. Escavar profundamente; desaterrar.

des.bas.tar *v.t.* 1. Tornar menos basto; tornar mais ralo; afinar. 2. Polir, aperfeiçoar.

des.bas.te *s.m.* Ato ou efeito de desbastar.

des.bei.çar *v.t.* 1. Cortar o beijo. 2. Cortar ou quebrar as bordas de xícaras, vasilhas etc.

des.blo.que.ar *v.t.* 1. Desfazer o bloqueio. 2. Destravar, desimpedir.

des.blo.quei.o (ê) *s.m.* Ato ou efeito de desbloquear.

des.bo.ca.do *adj.* Que usa linguagem obscena, desapropriada ou inconveniente.

des.bo.ta.do *adj.* 1. Diz-se de cor que perdeu a vivacidade ou a tonalidade original; pálido, esmaecido. 2. Diz-se daquilo que perdeu a cor original.

des.bo.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de desbotar.

des.bo.tar *v.t.* 1. Fazer perder a vivacidade da cor ou o brilho. *v.i.* 2. Perder a viveza da cor.

des.bra.ga.do *adj.* Diz-se de indivíduo impudico, indecoroso, libertino, desregrado.

des.bra.ga.men.to *s.m.* Qualidade de desbragado.

des.bra.gar *v.t.* Tornar impudico, libertino, desregrado.

des.bra.var *v.t.* 1. Preparar terreno para cultura. 2. Explorar lugares ou terras desconhecidas. 3. Tornar manso; amansar.

des.bri.a.do *adj.* Sem brio; desavergonhado.

des.bri.ar *v.t.* Tirar o brio.

des.bri.o *s.m.* Falta de brio, vergonha.

des.bun.dar *v.t.* 1. Causar impacto, admiração; deslumbrar. 2. Perder o autocontrole; descomedir-se.

des.bun.de *s.m.* Ato ou efeito de desbundar.

des.bu.ro.cra.ti.zar *v.t.* Fazer perder o caráter ou os hábitos burocráticos.

des.ca.be.ça.do *adj.* BRAS. Diz-se de indivíduo sem juízo; maluco.

des.ca.be.la.do *adj.* 1. Despenteadado, desgrenhado. 2. Cujo cabelo foi arrancado.

des.ca.be.lar *v.t.* 1. Desgrenhar, desalinhar os cabelos. 2. Arrancar os cabelos. *v.pron.* 3. FIG. Desesperar-se.

des.ca.bi.do *adj.* Sem cabimento; impróprio, inconveniente.

des.ca.das.trar *v.t.* Retirar de um cadastro.

des.ca.dei.ra.do *adj.* Que tem dor nas cadeiras.

des.ca.dei.rar *v.t.* 1. Provocar dor nas cadeiras. *v.pron.* 2. Requebrar as cadeiras; rebolar.

des.ca.fe.i.na.do *adj.* Do qual se retirou a cafeína.

des.ca.fá.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de descair. 2. Erro, lapso, descuido.

des.ca.i.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de descair. 2. FIG. Abatimento, prostração. 3. FIG. Decadência, degeneração, declinação.

des.ca.ir *v.t.* 1. Deixar cair ou pender. *v.i.* 2. Inclinar-se lentamente. 3. Sofrer diminuição; decair.

des.ca.la.bro *s.m.* 1. Dano, perda, ruína, desgraça. 2. Escândalo, vergonha.

des.cal.ça.de.la (ê) *s.f.* Repreensão, descompostura.

des.cal.çar *v.t.* 1. Tirar calça, calçado ou luva. 2. Tirar o calço ou apoio. 3. FIG. Retirar o auxílio; desamparar.

des.cal.ço *adj.* 1. Com os pés nus ou só de meias. 2. POP. Desprevidente financeiramente.

des.ca.li.bra.do *adj.* Que está fora do calibre, regulamentação ou especificação correta.

des.ca.li.brar *v.t.* Retirar do calibre, regulamentação ou especificação.

des.cal.va.do *adj.* 1. Sem cabelos; calvo, careca, escalvado. 2. FIG. Sem vegetação; árido, calvo, escalvado, estéril.

des.cal.var *v.t.* 1. Tornar careca. 2. FIG. Tirar a vegetação, tornar estéril.

des.ca.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de descamar.

des.ca.mar *v.t.* 1. Tirar as escamas. *v.i.* 2. Perder as escamas.

des.cam.bar *v.i.* 1. Desabar, despencar. 2. Descer, declinar, descair.

des.ca.mi.nhar *v.t.* Desencaminhar.

des.ca.mi.nho *s.m.* Ato ou efeito de desencaminhar; sumiço.

des.ca.mi.sa.do *adj.* 1. Que não tem camisa. 2. Roto, esfarrapado.

des.ca.mi.sar *v.t.* Tirar a camisa.

des.cam.pa.do *adj.* 1. Desabitado, desabrigado. *s.m.* 2. Área aberta, desabitada e sem cultura.

des.can.sa.do *adj.* 1. Não cansado; despreocupado, tranquilo, sossegado. 2. Lento, pausado, vagaroso.

des.can.sar *v.t.* 1. Dar descanso. *v.i.* 2. Repousar, to-

mar descanso. 3. Livrar-se de aflições ou preocupações. 4. Morrer.

des.can.so *s.m.* 1. Repouso, folga, ócio, sossego. 2. Alívio, consolo. 3. Sono. 4. Objeto sobre o qual outro se apoia.

des.ca.pi.ta.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* ECON. Ato ou efeito de descapitalizar.

des.ca.pi.ta.li.zar *v.t.* ECON. Perder ou gastar capital ou bem de valor.

des.ca.rac.te.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de descaracterizar.

des.ca.rac.te.ri.zar *v.t.* Tirar ou perder uma ou mais qualidades que distinguem algo ou alguém dos demais.

des.ca.ra.do *adj.* Que indica ausência de constrangimento ou de preocupação em disfarçar algo que pode ser considerado negativo; cínico, atrevido, imprudente.

des.ca.ra.men.to *s.m.* Qualidade de descarado; falta de vergonha.

des.ca.ra.te.ri.zar *v.t.* Descaracterizar.

des.car.ga *s.f.* 1. Ato ou efeito de descarregar. 2. Retirada da carga. 3. Tiro ou sequência de tiros de arma de fogo. 4. Em motores a explosão, escapamento dos gases resultantes da combustão. 5. Fís. Condução de eletricidade através de um corpo. 6. Sistema hidráulico que despeja água em um vaso sanitário para limpá-lo.

des.car.go *s.m.* Desencargo.

des.car.na.do *adj.* Que tem pouca carne; muito magro.

des.car.nar *v.t.* 1. Separar a carne dos ossos. *v.i.* 2. Ficar muito magro; emagrecer em demasia.

des.ca.ro *s.m.* Descaramento.

des.ca.ro.ça.dor (ô) *s.m.* Dispositivo para retirar o caroço de alimentos, especialmente frutos.

des.ca.ro.çar *v.t.* Retirar o(s) caroço(s).

des.car.re.ga.men.to *s.m.* Retirada da carga; descarga.

des.car.re.ga.vt. 1. Tirar a carga. 2. Retirar a munição de arma de fogo. 3. Disparar uma arma de fogo. 4. FIG. Tranquilizar, aliviar, sossegar. 5. Retirar carga elétrica.

des.car.ri.la.men.to *s.m.* Ato ou efeito de descarrilar.

des.car.ri.lar *v.t.* Tirar ou sair dos trilhos.

des.car.ri.lha.men.to *s.m.* Ato ou efeito de descarrilhar; descarrilamento.

des.car.ri.lhar *v.t.* Descarrilar.

des.car.tar *v.t.* 1. Rejeitar carta do baralho. 2. Retirar da mão uma ou mais cartas do baralho de maneira compulsória. 3. Não levar em conta; ignorar, afastar. 4. Jogar fora após o uso.

des.car.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode ou se deve descartar. 2. Diz-se de materiais, especialmente embalagens, que têm vida útil curta ou que não devem ser reaproveitados após sua utilização.

des.car.te *s.m.* 1. Ato ou efeito de descartar. 2. Conjunto de cartas do baralho que foram descartadas.

des.ca.sa.do *adj.* 1. Que se desligou do cônjuge; separado. 2. Que se afastou de seus pares ou semelhantes; desemparelhado.

des.ca.sar *v.t.* 1. Anular o contrato de casamento. 2. Separar pessoas casadas ou animais acasalados. 3. Desemparelhar.

des.cas.ca.dor (ô) *s.m.* Máquina para descascar cereais.

des.cas.ca.men.to *s.m.* Ato ou efeito de descascar.

des.cas.car *v.t.* 1. Tirar ou perder a casca. 2. BRAS. Repreender, censurar.

des.ca.so *s.m.* Falta de atenção; desprezo, inadvertência.

des.ca.val.gar *v.t.* Descer de montaria; apeiar, desmontar.

des.cen.dên.cia *s.f.* Conjunto das pessoas que descendem de um progenitor comum.

des.cen.den.te *s.2g.* 1. Indivíduo que descende de outro. *adj.2g.* 2. Que desce.

des.cen.der (ê) *v.t.* Originar-se, provir por geração.

des.cen.so *s.m.* Ato de descer; descida.

des.cen.tra.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de descentralizar.

des.cen.tra.li.zar *v.t.* 1. Afastar ou retirar do centro. 2. Delegar atribuições com autonomia administrativa.

des.cen.trar *v.t.* Afastar do centro geométrico.

des.cer (ê) *v.t.* 1. Mover do alto para baixo. 2. Abaixar. 3. Apear de montaria. 4. Sair de um lugar alto. 5. Diminuir, baixar. *v.i.* 6. Vir do alto para baixo.

des.cer.rar *v.t.* 1. Abrir. 2. Descobrir, revelar, divulgar.

des.ci.da *s.f.* 1. Ato de descer. 2. Trecho inclinado de terreno que se percorre de cima para baixo.

des.clas.sí.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desclassificar.

des.clas.sí.fi.ca.do *adj.* 1. Que não obteve classificação ou sofreu desclassificação. 2. Diz-se de indivíduo que tem conceito negativo perante os outros; descreditado.

des.clas.sí.fi.car *v.t.* 1. Retirar de uma classe ou categoria de classificação. 2. Eliminar concorrente em competição ou concurso.

des.co.ber.ta (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de descobrir. 2. Aquilo que se descobriu por acaso ou como resultado de pesquisa; invenção.

des.co.ber.to (ê) *adj.* Que não está coberto; nu, evidente.

des.co.bri.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que faz descobertas ou fez determinada descoberta.

des.co.bri.men.to *s.m.* Ato ou efeito de descobrir.

des.co.brir *v.t.* 1. Tirar tampa ou cobertura; destapar. 2. Achar, encontrar. 3. Inventar, criar. 4. Revelar, manifestar. *v.pron.* 5. Tirar chapéu ou qualquer tipo de cobertura da cabeça.

des.co.co (ô) *s.m.* Insolência, atrevimento, disparate.

des.co.di.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Decodificação.

des.co.di.fi.ca.dor (ô) *s.m.* Decodificador.

des.co.di.fi.car *v.t.* Decodificar.

des.co.lar *v.t.* 1. Separar aquilo que estava colado; despegar. 2. POP. Obter, conseguir, arranjar.

des.co.lo.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de descolorar, descolorir.

des.co.lo.rar *v.t.* Tirar ou perder a cor; descorar.

des.co.lo.rir *v.t.* 1. Descolorar, descorar. 2. Tirar a expressividade; empobrecer.

des.co.me.di.do *adj.* Sem comedimento; inconveniente, imprudente.

DESCOMEDIMENTO — DESCORADO

des.co.me.di.men.to *s.m.* Falta de comedimento; inconveniência, imprudência.

des.co.me.dir-se *v.pron.* Passar dos limites; mostrar-se inconveniente; exceder-se.

des.co.mer (ê) *v.t.* POP. Defecar, expelir.

des.com.pas.sa.do *adj.* 1. Sem regularidade, medida. 2. Inconveniente, descomedido.

des.com.pas.sar *v.t.* 1. Fazer sair do compasso, da medida. 2. Tornar inconveniente, descomedido.

des.com.pas.so *s.m.* 1. Falta de medida, de regularidade. 2. Desacordo, divergência, descomedimento.

des.com.pli.car *v.t.* Desfazer um problema ou uma complicação; simplificar.

des.com.por *v.t.* 1. Desordenar, desarranjar. 2. Decompor, desfazer. 3. Despir. *v.pron.* 4. Destruir, censurar.

des.com.pos.tu.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de descompor. 2. Falta de compostura; desalinho, desarranjo. 3. Repreensão, censura, injúria.

des.co.mu.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Fora do comum; extraordinário, imenso.

des.con.cei.tu.ar *v.t.* Tirar ou perder o bom conceito, a reputação; desacreditar, desclassificar.

des.con.cen.trar *v.t.* Tirar de um estado de concentração.

des.con.cer.ta.do *adj.* 1. Descomposto, desregrado, descomedido. 2. Embaraçado, perturbado, atrapalhado.

des.con.cer.tan.te *adj.2g.* Que desconcerta, desorienta.

des.con.cer.tar *v.t.* 1. Fazer perder a ordem; desarranjar. *v.pron.* 2. Perturbar-se, embaraçar-se.

des.con.cer.to (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de desconcertar. 2. Desordem, desarmonia, transtorno.

des.con.cha.var *v.t.* 1. Desligar, descombinar. *v.i.* 2. Fazer ou dizer disparates, despropósitos.

des.con.cha.vo *s.m.* Ato de desconchavar; tolice, disparate.

des.co.ne.xão <cs> [Pl.: -ões] *s.f.* Ausência de conexão.

des.co.ne.xo (écs) *adj.* Sem conexão; desunido, solto, incoerente.

des.con.fi.a.do *adj.* 1. Que não confia. 2. Que se melindra com facilidade.

des.con.fi.an.ça *s.f.* 1. Qualidade de desconfiado. 2. Ausência de confiança.

des.con.fi.ar *v.t.* 1. Ter uma determinada suposição; supor, conjecturar. 2. Não ter confiança; suspeitar, duvidar. 3. Melindrar-se, zangar-se.

des.con.fi.ô.me.tro *s.m.* POP. Capacidade de perceber quando se está sendo inconveniente.

des.con.for.me (ô) *adj.* 1. Que não está em conformidade; discordante. 2. Desproporcionado, colossal, descomunal.

des.con.for.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não oferece conforto. 2. FIG. Constrangedor, embaraçoso.

des.con.for.to (ô) *s.m.* 1. Ausência de conforto. 2. Desalento, aflição.

des.con.ge.la.men.to *s.m.* Ato ou efeito de descongelar; degelo.

des.con.ge.lar *v.t.* 1. Tornar líquido aquilo que estava congelado; derreter, degelar. 2. Fazer subir a tempera-

tura de alimentos conservados em temperaturas abaixo de zero e torná-los próprios para o uso ou o consumo.

des.con.ges.ti.o.na.men.to *s.m.* Ato ou efeito de descongestionar.

des.con.ges.ti.o.nan.te *adj.2g.* Que tem a propriedade de descongestionar.

des.con.ges.ti.o.nar *v.t.* 1. Eliminar a congestão. 2. Desinchar, desintumescer. 3. Desobstruir, desaccumular. 4. Restabelecer a fluidez do tráfego de veículos.

des.co.nhe.cer (ê) *v.t.* Ignorar, não ter informações a respeito.

des.co.nhe.ci.do 1. Diz-se de pessoa que não tem relações sociais. *adj.* 2. Ignorado, incógnito.

des.co.nhe.ci.men.to *s.m.* Ausência de conhecimento.

des.con.jun.ta.do *adj.* Desarticulado, desmontado, desmantelado, separado.

des.con.jun.tar 1. Desarticular, desorganizar, desmanchar. *v.t.* 2. Tirar fora das juntas; desunir, separar.

des.con.ju.rar *v.t.* 1. Desacatar, ofender. 2. Fazer prometer ou jurar; esconjurar.

des.con.ser.tar *v.t.* Desconjuntar, estragar.

des.con.si.de.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ausência de consideração; desrespeito, ofensa.

des.con.si.de.rar *v.t.* 1. Deixar de considerar; desprezar, ignorar. 2. Tratar sem consideração; desvalorizar.

des.con.so.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de consolação; desconsolo.

des.con.so.la.do *adj.* Triste, consternado.

des.con.so.lar *v.t.* Causar desconsoação; entristecer, afligir.

des.con.so.lo (ô) *s.m.* Desconsolação.

des.con.tar *v.t.* 1. Pagar ou receber um título com desconto antes do vencimento. 2. Subtrair de uma quantia ou quantidade; deduzir, abater. 3. Não levar em conta; desconsiderar. 4. POP. Revidar, desforrar, responder.

des.con.ten.ta.men.to *s.m.* Falta de contentamento; desgosto.

des.con.ten.tar *v.t.* Tornar descontente; aborrecer, desgostar.

des.con.ten.te *adj.2g.* Triste, insatisfeito, aborrecido.

des.con.ti.nu.ar *v.t.* Interromper, suspender.

des.con.ti.nu.i.da.de *s.f.* Qualidade de descontínuo.

des.con.ti.nu.o *adj.* Não contínuo; interrompido.

des.con.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de descontar. 2. Abatimento, dedução.

des.con.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desconstruir.

des.con.tra.i.do *adj.* Sem constrangimento ou timidez; espontâneo, simples, informal.

des.con.tra.ir *v.t.* 1. Cessar a contração; relaxar. 2. Diminuir ou eliminar o constrangimento; tornar natural, espontâneo, informal.

des.con.tra.tar *v.t.* Anular um contrato.

des.con.tro.lar *v.t.* 1. Fazer perder o controle; desgobernar, desequilibrar. *v.i.* 2. Perder o controle; desequilibrar-se.

des.con.tro.le (ô) *s.m.* Ausência de controle.

des.con.ver.sar *v.i.* BRAS. Durante uma conversa, mudar de assunto deliberadamente.

des.co.ra.do *adj.* Que perdeu a cor; pálido.

des.co.rar *v.t.* 1. Fazer perder a cor. *v.i.* 2. Perder a cor; empalidecer.

des.cor.ço.ar *v.t.* Descorçoar.

des.co.ro.ço.ar *v.t.* 1. Tirar o ânimo; desacorçoar. *v.i.* 2. Perder o ânimo.

des.cor.tês *adj.* Sem cortesia; indelicado, grosseiro.

des.cor.te.sia *s.f.* Ato ou dito descortês; indelicadeza, grosseria.

des.cor.ti.nar *v.t.* 1. Mostrar, correndo a cortina. 2. Tornar visível; revelar, patentear. 3. Avistar, enxergar, distinguir, descobrir.

des.cor.ti.no *s.m.* BRAS. Ato de descortinar.

des.co.ser (ê) *v.t.* Desfazer a costura; descosturar.

des.co.si.do *adj.* 1. Cuja costura se desfez. 2. FIG. Desconjuntado, solto, sem nexos.

des.co.tu.rar *v.t.* Desfazer a costura; descoser.

des.cre.den.ci.ar *v.t.* Tirar as credenciais.

des.crê.di.to *s.m.* Falta de crédito; má fama.

des.cren.ça *s.f.* Falta de crença; incredulidade.

des.cren.te *adj.2g.* Incrédulo.

des.crer (ê) *v.t.* 1. Não crer, não ter fé. 2. Não aceitar; negar.

des.cre.ver (ê) *v.t.* 1. Apresentar as características ou os detalhes de algo. 2. Contar detalhadamente; narrar.

des.cri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de descrever.

des.cri.mí.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* JUR. Ato ou efeito de discriminar.

des.cri.mí.na.li.zar *v.t.* JUR. Isentar de culpa; absolver.

des.cri.mí.nar *v.t.* JUR. Descriminalizar.

des.cris.ti.a.ni.zar *v.t.* Tirar a qualidade de cristão.

des.cri.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser descrito.

des.cri.ti.vo *adj.* 1. Relativo a descrição. 2. Em que há descrição.

des.cri.to *adj.* Representado em detalhes.

des.cri.tor (ô) *adj.* Que expõe em detalhes; narrador.

des.cru.zar *v.t.* Desfazer o cruzamento.

des.cui.da.do *adj.* Que não tem cuidado; negligente.

des.cui.dar *v.t.* 1. Tratar sem cuidado. *v.pron.* 2. Desprevenir-se, relaxar-se, esquecer-se.

des.cui.dis.ta *adj.2g.* 1. Descuidado, negligente, incauto. *s.2g.* 2. POP. Ladrão que atua mediante o descuido da vítima.

des.cui.do *s.m.* 1. Falta de cuidado; negligência. 2. Lapso, distração.

des.cui.do.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Descuidado, negligente. 2. Tranquilo, descansado.

des.cul.pa *s.f.* 1. Ato ou efeito de desculpar. 2. Perdão, absolvição. 3. Justificação, justificativa. 4. Pretexto.

des.cul.par *v.t.* 1. Perdoar, absolver. 2. Releva. *v.pron.* 3. Expor as razões que justificam um ato; justificar-se. 4. Alegar como pretexto; escusar.

des.cum.prir *v.t.* Deixar de cumprir.

des.cu.pi.ni.zar *v.t.* Eliminar o(s) cupim(ns) de.

des.cu.rar *v.t.* Desleixar, descuidar, abandonar.

des.dar *v.t.* 1. Desatar nó ou laço. 2. DESUS. Tomar de volta algo que havia sido dado. *v.pron.* 3. Soltar-se, desatar-se.

des.de (ê) *prep.* A partir de, a começar de, a contar de (no espaço e no tempo).

des.dém [Pl.: -êns] *s.m.* Desprezo causado pelo orgulho.

des.de.nhar *v.t.* Mostrar a pouca importância que se dá a pessoa ou coisa; desprezar.

des.de.nho.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Cheio de desdém; menosprezador.

des.den.ta.do *adj.* Que não tem dentes.

des.di.ta *s.f.* Má sorte, desgraça, infelicidade.

des.di.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que foi atingido pela desdita; infeliz.

des.di.zer (ê) *v.t.* Dizer o contrário do que foi afirmado; desmentir.

des.do.bra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de desdobrar; desenvolvimento, consequência, incremento.

des.do.brar *v.t.* 1. Abrir as dobras de alguma coisa. 2. Dividir alguma coisa em duas partes. *v.pron.* 3. Trabalhar muito; esforçar-se.

des.doi.rar Var. de *desdourar*.

des.dou.rar *v.t.* 1. Fazer perder o dourado. 2. FIG. Fazer perder o brilho, o encanto, o mérito.

des.dou.ro (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de desdourar. 2. Descrédito, desonra.

de.se.du.car *v.t.* 1. Fazer perder a educação. 2. Educar mal.

de.se.jar *v.t.* 1. Sentir vontade de ter alguém ou alguma coisa; ambicionar, querer. 2. Querer que alguém tenha alguma coisa; almejar. (*Os pais desejam aos filhos um futuro feliz.*)

de.se.jo (ê) *s.m.* Vontade de conseguir algo; ambição, anseio, aspiração.

de.se.jo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem desejo; ávido, cobicioso.

de.se.le.gân.cia *s.f.* Falta de elegância; desalinho; desajeitamento; indelicadeza; incorreção.

de.se.le.gan.te *adj.2g.* Que não tem elegância; desalinhado; indelicado.

des.ma.ra.nhar *v.t.* 1. Desmanchar o emaranhado; desembarracar. 2. Esclarecer, decifrar, explicar algo emaranhado.

de.sem.ba.çar *v.t.* 1. Desfazer nó ou embaraço. 2. Tornar claro, compreensível; decifrar. 3. Fazer perder a timidez; desinibir.

de.sem.ba.ci.ar *v.t.* Devolver ou recuperar o brilho, a transparência; limpar, polir.

de.sem.ba.i.nhar *v.t.* 1. Tirar a arma da bainha. 2. Desmanchar a bainha de uma roupa.

de.sem.ba.lar *v.t.* 1. Retirar de embalagem. 2. Fazer perder o emboalo, a velocidade; desacelerar.

de.sem.ba.ra.ça.do *adj.* 1. Livre de embaraços. 2. Ativo, diligente, desinibido, espontâneo.

de.sem.ba.ra.çar *v.t.* 1. Desfazer nó ou embaraço. 2. Livrar de embaraço; desimpedir. 3. Tornar claro, compreensível; decifrar. *v.pron.* 4. Perder a timidez, o acanhamento; desinibir.

de.sem.ba.ra.ço *s.m.* 1. Ato ou efeito de desembarracar; ausência de embaraço, de obstáculo; desempeimento. 2. Ausência de acanhamento; desenvoltura, desinibição. 3. Valentia diante do perigo; coragem.

de.sem.ba.ra.lhar *v.t.* Pôr em ordem o que está confuso; desembarracar.

DESEMBARCADOURO — DESENCARREGAR

de.sem.bar.ca.dou.ro <ð> *s.m.* Local de desembarque.

de.sem.bar.car *v.t.* Fazer pessoa ou coisa sair de um veículo.

de.sem.bar.ga.dor <ð> *s.m. JUR.* Juiz do Tribunal de Justiça ou do Tribunal de Apelação.

de.sem.bar.gar *v.t.* Levantar, tirar o embargo ou o impedimento; desembarçar, despachar.

de.sem.bar.go *s.m.* Ato ou efeito de desembargar; despacho, desempenhamento.

de.sem.bar.que *s.m.* 1. Retirada ou saída de pessoa(s) ou objeto(s) de um veículo. 2. Local desse movimento.

de.sem.bes.ta.do *adj.* Que desembestou; desenfreado, desabalado.

de.sem.bes.tar *v.i.* Sair correndo apressadamente.

de.sem.bo.ca.du.ra *s.f.* Lugar em que o rio deságua; foz.

de.sem.bo.car *v.i.* Ter o final de seu curso em determinado lugar.

de.sem.bol.sar *v.t.* Tirar da bolsa ou do bolso.

de.sem.bol.so <ð> *s.m.* Valor que se desembolsou; despesa, gasto.

de.sem.bre.ar *v.t.* Deixar um veículo sem marcha engatada; desengatar.

de.sem.bru.lhar *v.t.* Desfazer o embrulho de alguma coisa.

de.sem.bu.char *v.t.* 1. Tirar ou expelir do bucho, do estômago. 2. Expor, falar algo que não se queria ou não se ousava dizer; contar; desabafar.

de.sem.bur.rar *v.t.* 1. Livrar da ignorância; tornar mais instruído. 2. Dar boas maneiras; educar, polir. 3. Fazer perder o enfeizamento; desamuar, alegrar.

de.se.mol.du.rar *v.t.* Retirar a moldura; desenquadrar.

de.sem.pa.car *v.t.* Fazer andar um animal que não quer sair do lugar.

de.sem.pa.co.tar *v.t.* 1. Retirar o conteúdo de pacote, embrulho; desembalar. 2. Desfazer pacote, embrulho; desembulhar.

de.sem.pa.nar *v.t.* 1. Restituir o brilho, dar lustre; desembalar. 2. Desvendar, esclarecer.

de.sem.pa.re.lhar *v.t.* Separar o que estava emparelhado, desfazer um par ou parelha.

de.sem.pa.tar *v.t.* Sair de um resultado em que nem se ganha, nem se perde; decidir, resolver.

de.sem.pa.te *s.m.* Ato ou efeito de desempatar; decisão.

de.sem.pe.na.do *adj.* Que não está empenado; direito.

de.sem.pe.nar *v.t.* Fazer deixar de ser torto; endireitar.

de.sem.pe.nhar *v.t.* 1. Resgatar, recuperar o que se havia penhorado. 2. Fazer alguma atividade que é sua obrigação; cumprir, executar; exercer. 3. Representar em cena.

de.sem.pe.nho *s.m.* Ato ou efeito de desempenhar; atuação.

de.sem.pe.no *s.m.* 1. Ato ou efeito de desempenar. 2. Elegância, apurmo.

de.sem.per.rar *v.t.* Soltar algo que estava emperrado.

de.sem.pi.lhar *v.t.* Desarrumar, desfazer a organização.

de.sem.po.ar *v.t.* 1. Tirar o pó. 2. FIG. Livrar de preconceitos; esclarecer. 3. FIG. Tornar modesto.

de.sem.po.çar *v.t.* 1. Desfazer as poças. 2. Tirar água do poço.

de.sem.po.ei.rar *v.t.* 1. Tirar a poeira. 2. FIG. Livrar de preconceito; esclarecer.

de.sem.po.lei.rar *v.t.* Tirar do poleiro.

de.sem.pos.sar *v.t.* Privar da posse; desapossar.

de.sem.pre.ga.do *adj.* Que não tem emprego; desocupado.

de.sem.pre.gar *v.t.* Tirar o emprego; despedir, exonerar.

de.sem.pre.go <ê> *s.m.* 1. Falta de emprego. 2. Estado de quem procura emprego e não encontra.

de.sen.ca.bar *v.t.* Soltar do cabo.

de.sen.ca.be.çar *v.t.* 1. Tirar uma ideia da cabeça; dissuadir. 2. Fazer perder a cabeça; perverter.

de.sen.ca.bres.tar *v.t.* Tirar do cabresto.

de.sen.ca.de.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de desencadear. 2. Soltura, separação, desligamento. 3. Falta de ordenação; desconexão.

de.sen.ca.de.ar *v.t.* 1. Soltar aquilo que estava preso por cadeias. 2. Dar vazão; libertar. *v.i.* 3. Cair com força (chuva).

de.sen.ca.der.nar *v.t.* 1. Desfazer a encadernação. 2. POR EXT. Desconjuntar, desmantelar.

de.sen.cai.xar <ch> *v.t.* 1. Fazer sair do encaixe. 2. Tirar da caixa.

de.sen.cai.xe <ch> *s.m.* Ato ou efeito de desencaiçar.

de.sen.cai.xo.tar <ch> *v.t.* Tirar de caixa ou caixote.

de.sen.ca.la.crar *v.t.* POP. Livrar de calacre, de dificuldades.

de.sen.ca.lhar *v.t.* 1. Tirar ou sair do encaixe. 2. Fazer retomar o funcionamento ou o andamento.

de.sen.ca.lhe *s.m.* Ato ou efeito de desencalhar.

de.sen.ca.mi.nha.men.to *s.m.* Ato ou efeito de desencaminhar.

de.sen.ca.mi.nhar *v.t.* 1. Desviar do caminho; extraviar. 2. FIG. Afastar daquilo que é considerado moralmente bom; perverter, corromper.

de.sen.can.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de desencantar; desencanto. 2. Estado daquele que se frustrou; desgosto, decepção.

de.sen.can.tar *v.t.* 1. Tirar o encanto. 2. Causar decepção; desiludir.

de.sen.can.to *s.m.* Desencantamento.

de.sen.ca.par *v.t.* 1. Tirar a capa; desembulhar. 2. Retirar o capote; desencapotar.

de.sen.ca.pi.nhar *v.t.* Tornar o cabelo liso; desencrespar, alisar.

de.sen.car.ce.rar *v.t.* Libertar do cárcere.

de.sen.car.dir *v.t.* Limpar a sujeira; alvejar, clarear.

de.sen.car.go *s.m.* 1. Ato de desobrigar de um encargo. 2. Diminuição da ansiedade; alívio.

de.sen.car.nar *v.t.* 1. Tirar a carne; descarnar. 2. RELIG. Separar a alma do corpo; morrer.

de.sen.car.qui.lhar *v.t.* Remover carquilhas, rugas; alisar, desenrugar.

de.sen.car.re.gar *v.t.* 1. Livrar de culpa; absolver. 2. Livrar de obrigação ou encargo; desobrigar. 3. Destituir de cargo ou emprego.

de.sen.car.ri.lar *v.t.* Descarrilar.
de.sen.car.ri.lhar *v.t.* Descarrilar.
de.sen.cas.que.tar *v.t.* 1. Tirar o casquete. 2. POP. Tirar uma ideia fixa ou uma mania; dissuadir.
de.sen.cas.to.ar *v.t.* 1. Tirar o castão. 2. Tirar do engaste; desengastar.
de.sen.ca.var *v.t.* BRAS. Descobrir.
de.sen.ci.lhar *v.t.* 1. Tirar a cilha. 2. BRAS. Tirar os areios.
de.sen.co.brir *v.t.* Tirar aquilo que cobre; descobrir.
de.sen.co.lher (ê) *v.t.* 1. Esticar o que esteve encolhido. *v.pron.* 2. Retomar o tamanho original. 3. Perder o acanhamento.
de.sen.co.men.dar *v.t.* Cancelar uma encomenda.
de.sen.con.tra.do *adj.* 1. Que vai em direção oposta; contrário. 2. Não condizente; discordante, inconsistente.
de.sen.con.trar *v.t.* 1. Não estar no mesmo lugar e momento; perder. *v.i.* 2. Ser incompatível ou oposto; divergir.
de.sen.con.tro *s.m.* 1. Ato ou efeito de desencontrar. 2. FIG. Divergência, discrepância.
de.sen.co.ra.ja.men.to *s.m.* Ato ou efeito de desencorajar.
de.sen.co.ra.jar *v.t.* Tirar a coragem, o ânimo; desestimular.
de.sen.cor.do.ar *v.t.* Tirar a(s) corda(s).
de.sen.cor.par *v.t.* Diminuir a consistência ou o volume.
de.sen.cos.tar *v.t.* Afastar ou desviar do encosto; desapojar.
de.sen.co.var *v.t.* 1. Tirar da cova. 2. Descobrir, desencavar.
de.sen.cra.var *v.t.* Tirar o que estava encravado; despregar.
de.sen.cres.par *v.t.* 1. Alisar, amaciar. *v.pron.* 2. Desanuviar-se, serenar.
de.sen.cur.var *v.t.* Desfazer a curvatura; endireitar.
de.sen.di.vi.dar *v.t.* Pagar dívidas; quitar.
de.se.ne.vo.ar *v.t.* Limpar as névoas ou as nuvens; aclarar, desanuviar.
de.sen.fa.dar *v.t.* Tirar o enfado; distrair, divertir.
de.sen.fa.do *s.m.* Alívio do enfado; divertimento, pasatempo.
de.sen.fai.xar (ch) *v.t.* Tirar as faixas.
de.sen.far.dar *v.t.* Tirar do fardo; desembulhar.
de.sen.fas.ti.ar *v.t.* 1. Despertar o apetite; tirar o fastio. 2. Alegrear, distrair.
de.sen.fei.tar *v.t.* Tirar o(s) feifeite(s).
de.sen.fei.ti.çar *v.t.* 1. Tirar o feitiço; desencantar. 2. FIG. Tirar a paixão.
de.sen.fei.xar (ch) *v.t.* 1. Tirar do feixe. 2. Desmanchar, separar.
de.sen.fer.ru.jar *v.t.* 1. Tirar a ferrugem. 2. FIG. Fazer exercícios físicos, especialmente depois de período de inatividade.
de.sen.fi.ar *v.t.* 1. Tirar do fio ou da linha. 2. Tirar linha da agulha.
de.sen.fre.a.do *adj.* 1. Sem freio. 2. Arrebatado, incontrolável, desmedido.

de.sen.fre.ar *v.t.* 1. Tirar o freio; soltar. *v.pron.* 2. Arre-messar-se com ímpeto. 3. Enfurecer-se, irritar-se.
de.sen.fro.nhar *v.t.* 1. Tirar da fronha. 2. POR EXT. Desnudar, despir.
de.sen.fur.nar *v.t.* 1. Tirar da fuma. *v.pron.* 2. Voltar ao convívio social.
de.sen.gai.o.lar *v.t.* 1. Tirar da gaiola. 2. Soltar da prisão; libertar.
de.sen.ga.ja.do *adj.* Sem compromisso de caráter ideológico.
de.sen.ga.jar *v.t.* Liberar de compromisso; descontra-
tar, desobrigar.
de.sen.ga.no.do *adj.* 1. Desesperançado, desiludido. 2. Sem esperança de vida.
de.sen.ga.nar *v.t.* 1. Tirar o engano ou a esperança ilusória. 2. Tirar esperança, geralmente de salvação.
de.sen.gan.char *v.t.* Desprender, soltar.
de.sen.ga.no *s.m.* Ato ou efeito de enganar; desilusão.
de.sen.gar.ra.far *v.t.* 1. Tirar da garrafa. 2. Cessar engarrafamento (de tráfico); desobstruir.
de.sen.gas.gar *v.t.* Tirar o engasgamento.
de.sen.gas.tar *v.t.* Tirar do engaste.
de.sen.ga.ri *v.t.* 1. Tirar do engate. 2. Desengrenar.
de.sen.ga.te *s.m.* Ato ou efeito de desengatar.
de.sen.ga.ti.lhar *v.t.* 1. Desarmar o gatilho de arma de fogo. 2. Acionar o gatilho de arma de fogo; disparar.
de.sen.go.mar *v.t.* Tirar a goma.
de.sen.gon.ca.do *adj.* 1. Fora dos engonços, das dobradiças. 2. Sem aprumo ou elegância de movimentos; desajeitado, descoordenado.
de.sen.gon.çar *v.t.* 1. Tirar dos engonços. 2. FIG. Mover-se desajeitadamente como se estivesse desconjun-
tado.
de.sen.gor.du.rar *v.t.* Tirar gordura ou mancha(s) de gordura.
de.sen.gra.ça.do *adj.* Sem graça, desgracioso, insípido.
de.sen.gra.xar (ch) *v.t.* Tirar a graxa ou o polimento.
de.sen.gre.nar *v.t.* Em automóvel ou máquina, desfazer a conexão mecânica entre o motor e o sistema de tração ou as peças que ele aciona.
de.sen.gros.sar *v.t.* 1. Tornar menos grosso; adelgaçar. *v.i.* 2. Desinchar, desintumescer.
de.sen.gui.çar *v.t.* Tirar o enguio.
de.se.nhar *v.t.* 1. Fazer desenho. 2. Projetar, delinear, conceber, representar.
de.se.nhis.ta *s.2g.* Indivíduo que desenha profissionalmente ou que domina a técnica do desenho.
de.se.nho *s.m.* 1. Representação de formas em uma superfície por meio de linhas e texturas gráficas. 2. Esboço, delineamento. 3. Projeto, plano.
de.sen.la.çar *v.t.* 1. Tirar do laço; soltar. *v.pron.* 2. Livrar-se, libertar-se, desprender-se.
de.sen.la.ce *s.m.* 1. Ato ou efeito de desenlaçar. 2. Desfecho, remate, solução.
de.sen.la.me.ar *v.t.* 1. Tirar a lama. 2. Restabelecer a honra; limpar.
de.sen.la.tar *v.t.* Tirar da lata.
de.sen.le.ar *v.t.* 1. Tirar o enleio; soltar, desprender.

DESENODOAR — DESESPERAR

2. Desemaranhar, desenredar. 3. FIG. Livrar de dificuldade.

de.se.no.do.ar *v.t.* Tirar as nódoas; limpar.

de.se.no.ve.lar *v.t.* 1. Desfazer um novo; desenrolar. *v.pron.* 2. Estender-se, desdobrar-se.

de.sen.qua.drar *v.t.* Tirar de quadro ou moldura.

de.sen.ra.i.zar *v.t.* Arrancar pela raiz.

de.sen.ras.car *v.t.* Tirar de dificuldade.

de.sen.re.dar *v.t.* 1. Desembaraçar, desemaranhar. 2. Resolver ou esclarecer situação ou negócio complicado.

de.sen.ri.jar *v.t.* Tirar a rigidez.

de.sen.ro.lar *v.t.* 1. Desfazer ou tirar de rolo; estender. 2. Expor, explicar. *v.pron.* 3. Mostrar-se, apresentar-se, estender-se.

de.sen.ros.car *v.t.* 1. Desenrolar, estirar. 2. Desparafusar.

de.sen.ru.gar *v.t.* Tirar as rugas; alisar, desfranzir.

de.sen.sa.bo.ar *v.t.* Tirar o sabão.

de.sen.sa.car *v.t.* Retirar do saco ou da saca.

de.sen.si.nar *v.t.* Fazer alguém esquecer o que tinha aprendido; desaprender.

de.sen.tai.par *v.t.* 1. Liberar de impedimento; desobstruir, soltar. 2. Revelar. 3. Repara ofensa, insulto; desagravar.

de.sen.ta.lar *v.t.* 1. Tirar a tala. 2. Soltar uma pessoa ou uma coisa presa num lugar apertado; desvencilhar.

de.sen.te.di.ar *v.t.* Livrar de tédio, de fastio; alegrar, distrair.

de.sen.ten.der (ê) *v.t.* 1. Não entender, não aprender pela razão. 2. Fingir não entender. *v.pron.* 3. Pôr-se em desavença; discordar.

de.sen.ten.di.do *adj.* Que não entendeu ou fingiu não haver entendido.

de.sen.ten.di.men.to *s.m.* 1. Falta de entendimento, de percepção. 2. Briga, desavença.

de.sen.ter.rar *v.t.* 1. Tirar pessoa ou coisa de dentro da terra. 2. Tirar do esquecimento.

de.sen.to.a.do *adj.* Que desentou; fora do tom; desafinado.

de.sen.to.ar *v.t.* Desafinar.

de.sen.to.car *v.t.* 1. Fazer sair da toca ou da cova; desescovar. 2. POR EXT. Fazer sair do isolamento, de local onde se está habitualmente encerrado.

de.sen.tor.pe.cer (ê) *v.t.* Fazer voltar o movimento e a sensibilidade de parte do corpo.

de.sen.tor.tar *v.t.* 1. Endireitar o que está torto, curvado; apurar. 2. FIG. Corrigir, emendar.

de.sen.tra.nhar *v.t.* 1. Tirar alguma coisa do ventre. 2. Arrancar o intestino de um ser vivo; estripar. 3. Retirar do seu íntimo; relebrar.

de.sen.tris.te.cer (ê) *v.t.* Fazer perder a tristeza; reanimar, alegrar.

de.sen.tro.sa.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de desentrosar; desligamento. 2. Falta de encaixe. 3. Divergência de opinião; desentendimento.

de.sen.tu.lhar *v.t.* 1. Tirar da tulha. 2. Remover o entulho, o lixo; desobstruir.

de.sen.tu.pir *v.t.* Tirar o que impede a passagem de um líquido por algum lugar.

de.sen.ven.ci.lhar Var. de *desvencilhar*.

de.sen.ve.ne.nar *v.t.* 1. Anular ou curar os efeitos do veneno; desintoxicar. 2. Tornar não venenoso, tirar o veneno.

de.sen.vol.to (ô) *adj.* Que se comporta sem acanhamento; desinibido.

de.sen.vol.tu.ra *s.f.* Ausência de acanhamento; desembaraço, desinibição.

de.sen.vol.ver (ê) *v.t.* 1. Fazer um ser vivo crescer. 2. Fazer alguma coisa progredir, melhorar, aumentar.

de.sen.vol.vi.do *adj.* 1. Que se desenvolveu; crescido, forte. 2. Adiantado, avançado.

de.sen.vol.vi.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de desenvolver; crescimento. 2. Adiantamento, progresso.

de.sen.xa.bi.do (ch) *adj.* 1. Sem sabor; insípido. 2. Sem graça ou sem animação; monótono.

de.sen.xa.vi.do (ch) Var. de *desenxabiado*.

de.se.qui.li.bra.do *adj.* 1. Que se desequilibrou; falta de equilíbrio físico, de regularidade entre as partes; irregular. 2. FIG. Desprovido de harmonia, de similaridade; desproporcional. 3. POP. Diz-se daquele que não tem ou perdeu seu equilíbrio mental; alienado, louco.

de.se.qui.li.brar *v.t.* 1. Fazer uma pessoa ou coisa perder o equilíbrio. 2. Fazer alguém perder a estabilidade mental ou emocional.

de.se.qui.li.brio *s.m.* 1. Falta de equilíbrio. 2. Perturbação mental.

de.ser.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de desertar; extinção dos habitantes; despovoação. 2. Abandono especialmente de corporação militar. 3. Afastamento de determinada coisa a que se estava ligado por dever ou por laço de natureza particular; fuga, renúncia.

de.ser.da.do *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que foi privado do direito de herança. 2. Diz-se de indivíduo que foi privado de bens, vantagens ou qualidades; desfavorecido.

de.ser.dar *v.t.* 1. Retirar o nome de alguém da lista de herdeiros. 2. POR EXT. Privar de certos bens ou vantagens de natureza diversa; desfavorecer.

de.ser.tar *v.t.* 1. Tornar deserto, ermo; abandonar, despovoar. 2. Fugir do serviço militar. 3. Desistir de alguma coisa; abandonar, renunciar.

de.sér.ti.co *adj.* 1. Relativo a deserto. 2. Despovoado.

de.ser.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Transformação de uma região fértil em deserto pela ação de fatores naturais ou humanos.

de.ser.to (ê) *s.m.* 1. Grande extensão de terra muito seca, sem plantas ou de vegetação muito pobre, coberta de areia. *adj.* 2. Despovoado. 3. Vazio, ermo.

de.ser.tor (ô) *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que pratica a deserção. 2. Diz-se de militar que abandona as fileiras do exército.

de.ses.pe.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Desespero.

de.ses.pe.ra.do *adj.* 1. Que perdeu a esperança; entregue ao desespero. 2. Arrebatado, precipitado. *s.m.* 3. Indivíduo que perdeu a esperança.

de.ses.pe.ran.ça *s.f.* Falta de confiança no futuro; desânimo.

de.ses.pe.ran.çar *v.t.* Fazer perder a esperança.

de.ses.pe.rar *v.t.* 1. Tirar a esperança de alguém; angustiar, desalentar, desanimar. *v.i.* 2. Perder a esperança. *v.pron.* 3. Enraivecer-se; encolerizar-se.

de.ses.pe.ro (ê) *s.m.* Estado de grande aflição; angústia, desânimo.

de.ses.ta.bi.li.zar *v.t.* Fazer perder a estabilidade, a segurança.

de.ses.ti.ma *s.f.* Falta de estima, de amor-próprio; desamor, menosprezo.

de.ses.ti.mar *v.t.* Não estimar; depreciar, desprezar.

de.ses.ti.mu.lar *v.t.* Levar alguém a perder a vontade de fazer alguma coisa; desalentar, desanimar, desencorajar. (As notas baixas desestimulam o aluno a estudar.)

de.ses.ti.mu.lo *s.m.* Falta ou perda de estímulo; desencorajamento.

de.ses.tru.tu.rar *v.t.* 1. Desfazer a estrutura, a sustentação; desmanchar, desorganizar. 2. POR EXT. Fazer perder o referencial; abalar, perturbar.

des.fa.ca.tez (ê) *s.f.* Falta de vergonha; cinismo.

des.fal.ca.do *adj.* Que se desfalçou; reduzido, diminuído, incompleto.

des.fal.car *v.t.* 1. Tirar parte de alguma coisa; diminuir, reduzir; subtrair. 2. Roubar.

des.fa.le.cer (ê) *v.i.* 1. Perder os sentidos; desmaiar. 2. Diminuir de intensidade; enfraquecer.

des.fa.le.ci.men.to *s.m.* 1. Perda de ânimo; esmorecimento. 2. Desmaio.

des.fal.que *s.m.* 1. Perda de parte de alguma coisa; diminuição, redução. 2. Desvio de parte do dinheiro de algum lugar; rombo.

des.fas.ti.o *s.m.* 1. Ausência de fastio; apetite. 2. Prazer de viver.

des.fa.ve.lar *v.t.* 1. Tirar a favela de um lugar. 2. Retirar, mudar de favela.

des.fa.vor (ô) *s.m.* 1. Desprezo, desconsideração. 2. Malquerença, inimizade.

des.fa.vo.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não é favorável; adverso, contrário.

des.fa.vo.re.cer (ê) *v.t.* 1. Privar alguém de algo que lhe seria vantajoso; prejudicar. 2. Contrariar os interesses; desajudar.

des.fa.zer (ê) *v.t.* 1. Desmanchar o que foi feito. 2. Diminuir a importância de uma pessoa ou coisa; desprezar.

des.fe.char *v.t.* 1. Disparar arma de fogo; descarregar. 2. Dar um golpe; desferir.

des.fe.cho (ê) *s.m.* Acontecimento final; conclusão, desenlace.

des.fei.ta (ê) *s.f.* Ação que ofende a outra pessoa; grosseria, insulto, ofensa.

des.fei.te.ar *v.t.* Fazer desfeita; insultar, ofender.

des.fei.to (ê) *adj.* Que desfez; desmanchado.

des.fe.ri.r *v.t.* 1. Lançar um objeto para atingir pessoa, animal ou coisa; arremessar, atirar. 2. Dar um golpe; desfechar.

des.fer.rar *v.t.* Arrasar a ferradura de um animal.

des.fi.ar *v.t.* 1. Puxar os fios de um pano; destecer. 2. Puxar uma por uma as contas de terço ou rosário. 3. Narrar.

des.fi.br.a.do *adj.* 1. Sem fibras. 2. Que perdeu a coragem; desanimado, fraco. 3. Desfiado.

des.fi.brar *v.t.* 1. Tirar as fibras. 2. Fazer perder a energia; enfraquecer. 3. Desfiar.

des.fi.gu.rar *v.t.* Mudar o aspecto de uma pessoa ou coisa; alterar; deformar.

des.fi.la.da *s.f.* Corrida impetuosa.

des.fi.la.dei.ro (ê) *s.m.* Passagem estreita entre montanhas; garganta.

des.fi.lar *v.i.* 1. Andar ou marchar um após o outro. 2. Apresentar-se em passarela. *v.t.* 3. Exibir algo como num desfile.

des.fi.le *s.m.* 1. Ato ou efeito de desfilar. 2. Parada militar. 3. Apresentação de coleção de moda. 4. Apresentação de escola de samba.

des.fi.tar *v.t.* Deixar de fitar; desviar os olhos, a vista.

des.flo.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Queda das flores. 2. Violação da virgindade.

des.flo.ra.men.to *s.m.* Desfloração.

des.flo.rar *v.t.* 1. Fazer perder as flores; deflorar. 2. Fazer uma mulher ter o seu primeiro ato sexual.

des.flo.res.ta.men.to *s.m.* 1. Destruição de floresta. 2. Derrubada de árvores.

des.flo.res.tar *v.t.* Pôr abaixo grande porção de árvores; desmatar.

des.fo.car *v.t.* 1. Tornar turvo, fora de foco. 2. Tirar o foco.

des.fo.lha.men.to *s.m.* Perda ou retirada de folhas ou pétalas.

des.fo.lhar *v.t.* Tirar as folhas ou as pétalas.

des.for.co (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de desforçar; desafrenta, vingança. 2. JUR. Medida que visa conservar ou integrar alguém na posse de bem que se lhe tirou de forma injusta ou violenta.

des.for.ra (ô) *s.f.* Ato ou efeito de desforrar; vingança.

des.for.rar *v.t.* 1. Tirar o forro. 2. Fazer alguma coisa para responder a uma ofensa ou derrota; vingar.

des.fral.dar *v.t.* Soltar bandeira ou vela de barco ao vento; arvorar.

des.fran.zir *v.t.* 1. Desmanchar o franzido. 2. Desenrugar a testa, o semblante.

des.fru.tar *v.t.* Ter alguma coisa boa para seu uso; gozar, usufruir.

des.fru.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode desfrutar. 2. Que se presta a zombarias.

des.fru.te *s.m.* Ato ou efeito de desfrutar; gozo.

des.fru.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de desfrutar. 2. Ato de aproveitar oportunidade ou vantagem; fruição, usufruto. 3. POP. Exposição ao ridículo; escárnio, zombaria.

des.ga.lhar *v.t.* Cortar os galhos.

des.gar.rar *v.t.* 1. Levantar alguma coisa para o lugar errado; desviar. 2. Afastar de alguém, de um grupo ou de rebanho; separar.

des.gas.tar *v.t.* Gastar alguma coisa pelo uso; consumir.

des.gas.te *s.m.* 1. Ato ou efeito de desgastar. 2. Alteração ou redução da forma, por fricção ou atrito; corrosão. 3. Envelhecimento, ruína. 4. Abatimento, enfraquecimento.

des.ge.lar *v.t.* Var. de *degelar*.

des.gos.tar *v.t.* Causar desgosto a alguém; aborrecer, desagradar.

des.gos.to (ô) *s.m.* Falta de prazer; desprazer, tristeza, aborrecimento.

DESGOSTOSO — DESINTERESSANTE

des.gos.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.*
1. Que sente desgosto; descontente, triste. 2. Que denota desgosto, descontentamento. 3. Que tem gosto ou sabor desagradável.

des.go.ver.nar *v.t.* 1. Governar mal. 2. Desviar do caminho. 3. Desperdiçar, gastar. *v.pron.* 4. BRAS. Desorientar-se, desorientar-se.

des.go.ver.no (ê) *s.m.* 1. Mau governo. 2. Desperdício. 3. Desregramento, desorientação.

des.gra.ça *s.f.* 1. Acontecimento desastroso ou fatal; má sorte, desventura. 2. Penúria, miséria.

des.gra.ça.do *adj.* 1. Infeliz, desventurado. 2. Miserável, muito pobre. 3. Vil, desprezível, infame. 4. BRAS. Travesso, levado, arto.

des.gra.çar *v.t.* Tornar desgraçado.

des.gra.cei.ra (ê) *s.f.* Desgraça contínua.

des.gra.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que não tem graça; desagradável.

des.gre.nha.do *adj.* Diz-se de cabelo despenteado, emaranhado.

des.gre.nhar *v.t.* Emaranhar, despentear.

des.gru.dar *v.t.* 1. Soltar aquilo que estava grudado; descolar. 2. Afastar-se, tornar-se independente.

des.guar.ne.cer (ê) *v.t.* 1. Tirar a guarnição. 2. Privar de forças militares ou de munição. 3. Tirar os enfeites; desornar.

des.gui.ar *v.i.* POP. Ir embora.

de.si.de.ra.to *s.m.* Objeto do desejo, aquilo que se deseja.

de.sí.dia *s.f.* 1. Preguiça, indolência. 2. Negligência, descaso.

de.si.di.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Relativo a desídia.

de.si.dra.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de desidratar. 2. MED. Estado patológico resultante da perda não compensada de água do organismo.

de.si.dra.ta.do *adj.* Que se desidrata.

de.si.dra.tar *v.t.* 1. Extrair, através de processos específicos, a água de um composto. 2. MED. Causar ou entrar em estado de desidratação.

design *s.m.* O projeto visual de um objeto qualquer.

de.sig.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de designar. 2. Denominação.

de.sig.nar *v.t.* 1. Indicar, nomear. 2. Ser símbolo de; representar. 3. Determinar, marcar, assinalar.

de.sig.na.ti.vo *adj.* Que designa.

designer *s.m.* Profissional que cria o design de objetos, utensílios, publicações.

de.sig.nio *s.m.* Propósito, intenção, projeto, vontade.

de.si.gual [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Diferente, diverso. 2. Irregular. 3. Variável, instável, inconstante. 4. Desproporcional, desequilibrado.

de.si.gua.lar *v.t.* 1. Estabelecer a diferença; distinguir, diferenciar. 2. Tornar desigual. 3. Ser desigual.

de.si.gual.da.de *s.f.* Qualidade de desigual.

de.si.lu.di.do *adj.* Que se desiludiu; decepcionado.

de.si.lu.dir *v.t.* 1. Fazer perder ilusões; enganar. 2. Causar decepção.

de.si.lu.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desiludir; decepção, desengano.

de.sim.pe.di.do *adj.* 1. Livre, desobstruído. 2. Não sujeito a compromisso.

de.sim.pe.dir *v.t.* Tirar o impedimento; desobstruir.

de.sin.char *v.t.* 1. Desfazer ou diminuir o inchaço. 2. Tirar o orgulho, a vaidade; humilhar.

de.sin.com.pa.ti.bi.li.zar *v.t.* 1. Eliminar a causa da incompatibilidade. *v.pron.* 2. Deixar de estar incompatibilizado.

de.sin.cor.po.rar *v.t.* 1. Separar, desligar. 2. Tirar de uma corporação.

de.sin.cum.bir *v.t.* Fazer uma obrigação, uma incumbência; cumprir.

de.sin.de.xar (cs) *v.t.* 1. Desfazer a indexação. 2. Eliminar o reajuste por índice. 3. Eliminar a relação entre valores.

de.si.nên.cia *s.f.* 1. GRAM. Parte final da palavra, que pode indicar o gênero e o número dos nomes, e o tempo, o modo, a pessoa e o número dos verbos. 2. Fim, extremidade.

de.sin.fec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desinfecção.

de.sin.fe.liz *adj.* POP. Infeliz.

de.sin.fes.tar *v.t.* Eliminar aquilo que infesta.

de.sin.fe.tan.te *adj. 2g.* Que desinfeta.

de.sin.fe.tar *v.t.* Eliminar aquilo que infecta, que causa infecção; sanear.

de.sin.fla.ção [Pl.: -ões] *s.f.* ECON. Redução dos fatores que provocam inflação.

de.sin.fla.ci.o.nar *v.t.* ECON. Pôr em prática uma política de desinflação.

de.sin.fla.mar *v.t.* Cessar a inflamação.

de.sin.for.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de desinformar. 2. Informação deformada, falseada ou tendenciosa que visa provocar no destinatário uma opinião predeterminada e artificial.

de.sin.for.ma.do *adj.* Mal informado ou sem nenhuma informação.

de.sin.for.mar *v.t.* Omitir informações ou fornecer informações falsas.

de.si.ni.bi.do *adj.* Sem inibições.

de.si.ni.bir *v.t.* 1. Eliminar aquilo que inibe. 2. Tirar a timidez.

de.sin.qui.e.tar *v.t.* Tirar do sossego; inquietar, incomodar.

de.sin.qui.e.to (ê) *adj.* Inquieto, agitado.

de.sin.so.fri.do *adj.* Inquieto, insofrido, impaciente.

de.sin.te.gra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de desintegrar. 2. Fís. Processo, espontâneo ou provocado, em que um núcleo atômico emite uma partícula.

de.sin.te.grar *v.t.* Desmanchar alguma coisa em partes muito pequenas; desfazer, destruir, decompor.

de.sin.te.li.gên.cia *s.f.* 1. Discrepância entre pontos de vista; desacordo, desentendimento. 2. Falta de amizade; hostilidade, malquerença. 3. Falta de inteligência.

de.sin.te.res.sa.do *adj.* 1. Que perdeu o interesse; indifferente. 2. Em que se nota a vontade de fazer alguma coisa sem pedir pagamento; desprendido, generoso.

de.sin.te.res.san.te *adj. 2g.* Que deixa de agradar por não ser do gosto da pessoa.

de.sin.te.res.sar *v.t.* Fazer alguém perder o interesse por pessoa ou coisa.

de.sin.te.res.se (ê) *s.m.* 1. Inexistência de curiosidade, de gosto por alguém ou alguma coisa; indiferença, imparcialidade. 2. Falta de empenho, de cuidado; descuido, negligência. 3. Ausência de interesse com relação a bens materiais.

de.sin.to.xi.ca.ção (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* Eliminação de toxinas ou de elementos tóxicos do organismo.

de.sin.to.xi.car (cs) *v.t.* Fazer sair o veneno que se acha no corpo de pessoa ou animal.

de.sin.tu.mes.cer (ê) *v.t.* Fazer o volume de alguma coisa ficar menor; desinchar.

de.sir.ma.na.do *adj.* Que se desuniu de coisa ou pessoa com que estava irmanado; desemparelhado, separado.

de.sir.ma.nar *v.t.* 1. Desunir irmãos por motivo de briga, discórdia. 2. Fazer romper laços de amizade; desentender. 3. Tornar incompleto o que forma um jogo, um conjunto; desemparelhar.

de.sis.tên.cia *s.f.* Ato ou efeito de desistir; abdicação de algo que se desejava; abstinência, renúncia.

de.sis.tir *v.t.* Não querer mais; renunciar.

des.je.ju.ar *v.i.* 1. Fazer a primeira refeição do dia. *v.t.* 2. Dar de comer.

des.je.jum [Pl.: -uns] *s.m.* A primeira refeição do dia.

des.jun.gir *v.t.* 1. Soltar de jugo ou canga; desatrelar. 2. POR EXT. Desligar, desunir, separar.

des.la.çar *v.t.* Desprender o que se tinha enlaçado.

des.la.crar *v.t.* Remover o lacre.

des.lan.char *v.t.* 1. Pôr em marcha, em atividade, geralmente de modo repentino e brusco; arrancar. 2. FIG. Dar seguimento; prosseguir. 3. Fazer progredir; evoluir. *v.i.* 4. Ir embora; partir.

des.la.va.do *adj.* 1. Que se deslavou; cuja cor se perdeu; desbotado. 2. FIG. De comportamento atrevido, petulante; descarado.

des.le.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que apresenta conduta traíçoeira; falso, desonesto. 2. Que é infiel.

des.le.al.da.de *s.f.* Ausência de lealdade; falsidade, traição.

des.lei.tar *v.t.* 1. Deixar de aleitar; desmamar. 2. Retirar de peles e couros o excesso de tanino e gelatina.

des.lei.xa.do (ch) *adj.* 1. Que faz as coisas com desleixo; descuidado, negligente, relaxado. 2. Em que há desleixo; descuidado.

des.lei.xar (ch) *v.t.* Tratar sem cuidado; descuidar, negligenciar.

des.lei.xo (ch) *s.m.* Falta de ordem e cuidado; descuido, negligência, relaxamento.

des.lem.bran.ça *s.f.* Ato ou efeito de deslembrar; ausência de lembrança; esquecimento.

des.lem.brar *v.t.* Deixar de lembrar; esquecer.

des.li.ga.do *s.f.* 1. Que se encontra distante; desunido, afastado. 2. Que não está ligado ou funcionando; apagado. 3. Que é desatento ou distraído.

des.li.ga.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de desligar; separação. 2. Interrupção de funcionamento. 3. Ato de desvincular daquilo a que estava preso por obrigação, compromisso, laço afetivo etc. 4. Ato de destituir de

um emprego, cargo ou função; exoneração. 5. Qualidade de quem é desligado, distraído.

des.li.gar *v.t.* 1. Desfazer a ligação; desjuntar, separar. 2. Fazer deixar de funcionar; apagar. *v.pron.* 3. Despreocupar-se, distrair-se.

des.lin.dar *v.t.* Descobrir os segredos de alguma coisa; destrinchar, esclarecer.

des.lin.de *s.m.* Ato ou efeito de deslindar; pesquisa, investigação.

des.li.za.men.to *s.m.* Deslocamento de terra.

des.li.zar *v.t.* 1. Fazer alguma coisa se mover em cima de outra. 2. Cometer falhas.

des.li.ze *s.m.* Erro feito por falta de atenção; descuido, engano, falha.

des.lo.ca.do *adj.* 1. Que mudou ou está fora de seu lugar. 2. Fora de propósito. 3. Desarticulado.

des.lo.ca.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de deslocar. 2. Mudança de um lugar para outro. 3. Mudança de direção; desvio.

des.lo.car *v.t.* 1. Tirar do lugar em que se encontrava. 2. Fazer mudar de lugar; afastar; desviar. 3. MED. Fazer um osso do corpo sair do lugar em que se une a outro; desarticular; luxar.

des.lum.bra.do *adj.* 1. Que se deslumbrou; maravilhado, fascinado. *s.m.* 2. Indivíduo que por tudo se deslumbra ou encanta.

des.lum.bra.men.to *s.m.* 1. Ofuscação momentânea causada por uma luz muito forte. 2. FIG. Sedução, fascinação, encanto.

des.lum.bran.te *adj.2g.* 1. Que turva a vista por excesso de luz ou brilho ou por outros fatores; ofuscante. 2. FIG. Que maravilha, que impressiona por suas qualidades raras ou superiores; fascinante. 3. Que revela suntuosidade; luxuoso.

des.lum.brar *v.t.* 1. Fazer alguém ficar muito admirado; encantar, fascinar, maravilhar. 2. Fazer alguém cego por alguns momentos com a luz direta nos olhos; ofuscar.

des.lus.trar *v.t.* 1. Fazer alguma coisa perder o brilho, o lustre; despolir. 2. Fazer algum acontecimento perder o brilho; macular; manchar. 3. Fazer uma pessoa ou uma instituição perder a honra; desonrar, infamar.

des.lus.tre *s.m.* 1. Falta de lustre, brilho ou polimento. 2. Descrédito, desonra.

des.mag.ne.ti.zar *v.t.* Retirar as propriedades magnéticas; desmantar.

des.mai.a.do *adj.* 1. Que tem pouco brilho; desbotado. 2. Que perdeu os sentidos; desfalecido.

des.mai.ar *v.t.* 1. Fazer perder a cor, o brilho; desbotar. 2. Perder os sentidos; desfalecer.

des.mai.o *s.m.* Estado em que a pessoa sofre a perda dos sentidos; desfalecimento.

des.ma.ma *s.f.* Suspensão da amamentação.

des.ma.mar *v.t.* Fazer deixar o hábito de mamar.

des.ma.me Var. de *desmama*.

des.man.cha.pra.ze.res (ê) *s.2g.2n* Indivíduo que sempre dá um jeito de acabar com a alegria de outro(s).

des.man.char *v.t.* 1. Tirar as partes de um conjunto, dando fim ao que existia; demolir, destruir. 2. Fazer qualquer tipo de acordo deixar de existir; desfa-

zer, romper. 3. Fazer alguma coisa desaparecer, misturar com outra; dissolver, solver.

des.man.che *s.m.* 1. Ato ou efeito de desmontar, de desmontar mecanismos, engenhos ou máquinas. 2. Desmonte ilícito de veículos.

des.man.cho *s.m.* Ato ou efeito de desmanchar; desaranjo, transtorno.

des.man.dar *v.t.* Mandar fazer o contrário do que tinha mandado antes.

des.man.do *s.m.* 1. Ato ou efeito de desmandar; indisciplina; transgressão de ordens. 2. Excesso na maneira de proceder ou de tratar; abuso.

des.man.te.lar *v.t.* 1. Destruir alguma coisa separando as suas partes; desconjuntar. 2. Desorganizar.

des.mar.ca.do *adj.* 1. Fora das marcas. 2. Desmedido, enorme. 3. Revogado, desfeito, cancelado.

des.mar.car *v.t.* 1. Tirar as marcas de alguma coisa. 2. Tornar enorme, desmedido. 3. Revogar, cancelar, anular.

des.mas.ca.rar *v.t.* 1. Tirar a máscara do rosto. 2. Revelar.

des.mas.tre.ar *v.t.* 1. Fazer perder o(s) mastro(s). 2. Desgovernar; desorientar.

des.ma.tar *v.t.* Cortar as árvores de um lugar; desflorestar.

des.ma.ze.la.do *adj.* Que não toma cuidado com as coisas; desleixado, negligente, relaxado.

des.ma.ze.lar-se *v.pron.* Tornar-se desmazelado; desleixar-se, descuidar-se.

des.ma.ze.lo (*ê*) *s.m.* Falta de cuidado com as coisas; desleixo, negligência, relaxamento.

des.me.di.do *adj.* Que passa dos limites; exagerado, excessivo.

des.me.dir-se *v.pron.* Descomedir-se; exceder-se.

des.mem.bra.do *adj.* 1. Que se desmembrou; separado; desapegado. 2. FIG. Diz-se de indivíduo sem forças, sem ânimo; prostrado.

des.mem.bra.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de desmembrar. 2. Desligamento ou amputação de membros do corpo. 3. Divisão, em várias partes, daquilo que formava uma unidade; partilha, separação.

des.mem.brar *v.t.* 1. Separar ou cortar os membros de um corpo; mutilar, amputar. 2. Promover a separação ou divisão, em partes, de algo que formava uma unidade; dividir, desdobrar.

des.me.mo.ri.a.do *adj.* Que perdeu a memória.

des.me.mo.ri.ar *v.t.* Fazer perder a memória.

des.men.ti.do *s.m.* 1. Declaração com que se desmente. *adj.* 2. Que se desmentiu.

des.men.tir *v.t.* 1. Declarar que alguém mentiu. 2. Negar o que foi dito.

des.me.re.ce.r (*ê*) *v.t.* 1. Deixar de ser digno de uma pessoa ou uma coisa. 2. Fazer uma pessoa ou coisa perder o respeito, a estima.

des.me.re.ci.men.to *s.m.* 1. Falta ou perda de merecimento; demérito. 2. Perda de confiança ou prestígio.

des.me.su.ra.do *adj.* Que está acima da medida habitual; enorme, exagerado, desmedido.

des.mi.lin.gui.do *adj.* Que se desmilinguiu; enfraquecido, debilitado.

des.mi.li.ta.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desmilitarizar; desarmamento.

des.mi.li.ta.ri.zar *v.t.* 1. Tirar ou perder o caráter militar. 2. Abolir a atividade militar.

des.mi.o.la.do *adj.* Que não tem juízo; insensato, irresponsável.

des.mis.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desmistificar; destituição do caráter místico ou misterioso.

des.mis.ti.fi.car *v.t.* 1. Desfazer a mistificação. 2. Desmascarar.

des.mi.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desmitificar; perda do caráter mítico ou lendário.

des.mi.ti.fi.car *v.t.* Tirar de algo ou alguém o caráter de mítico.

des.mo.bi.lhar *v.t.* Tirar a mobília.

des.mo.bi.li.ar Var. de *desmobilizar*.

des.mo.bi.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desmobilizar; impedimento da mobilização.

des.mo.bi.li.zar *v.t.* 1. Fazer deixar de estar mobilizado. 2. Fazer retornar à vida civil. 3. Impedir a mobilização.

des.mon.ta.do *adj.* 1. Que se desmontou; que descavalgou; apeado. 2. Que foi desfeito em partes; desarmado, desmantelado. 3. Que se arruinou; destruído, arrasado. 4. Transtornado; desnordeado.

des.mon.tar *v.t.* 1. Descer ou apear de um animal. 2. Retirar uma por uma as partes que formam alguma coisa; desarmar. 3. Causar ruína; destruir, arrasar. 4. Causar embaraço; transtornar, desnorrear.

des.mon.te *s.m.* 1. Ato ou efeito de desmontar; apeamento de uma montaria. 2. Ato ou efeito de desmontar; de separar as partes que formavam um conjunto; desmancho. 3. Derruimento de morro; desmoronamento. 4. Extração de minérios de jazidas.

des.mo.ra.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de desmoralizar; perda do senso moral. 2. Perda da boa reputação.

des.mo.ra.li.za.do *adj.* 1. Que perdeu a força moral; desacreditado. 2. Perverso, corrupto.

des.mo.ra.li.zar *v.t.* 1. Fazer uma pessoa ou uma organização perder o respeito e a estima; desacreditar, desprestigiar. 2. Fazer alguém perder a coragem, a força moral.

des.mo.ro.na.men.to *s.m.* Ato ou efeito desmoronar; queda, derrubada.

des.mo.ro.nar *v.i.* Vir abaixo; desabar, ruir.

des.mo.ti.va.do *adj.* 1. Que não tem motivação ou estímulo; desanimado, desinteressado. 2. Sem fundamento, sem motivo.

desmotivar *v.t.* Tirar o atrativo ou o interesse; fazer perder a motivação; desestimular.

des.mu.nhe.ca.do *adj.* Diz-se de quem desmunheca; efeminado.

des.mu.nhe.car *v.t.* 1. Quebrar a mão de uma pessoa na altura do pulso. *v.t.* 2. POP. Ficar com jeito de mulher.

des.na.ci.o.na.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de desnacionalizar. 2. Perda da nacionalidade originária ou adquirida.

des.na.ci.o.na.li.zar *v.t.* Tirar o caráter ou a feição nacional.

des.na.sa.lar *v.t.* GRAM. Fazer perder o timbre nasal.

des.nas.trar *v.t.* Destrancar.

des.na.ta.dei.ra (ê) *s.f.* Máquina que separa a gordura do leite e a concentra em forma de nata.

des.na.ta.do *adj.* Diz-se do leite a que se tirou a nata; desgordurado.

des.na.tar *v.t.* Tirar a nata do leite.

des.na.tu.ra.do *adj.* 1. Que se desnaturou; cuja natureza ou características foram profundamente alteradas. 2. Diz-se de indivíduo desumano, cruel.

des.na.tu.ra.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de desnaturar. 2. Perda da nacionalidade e dos direitos adquiridos por naturalização.

des.na.tu.ra.li.zar *v.t.* Tirar a nacionalidade.

des.na.tu.rar *v.t.* Fazer pessoa ou coisa perder o que é natural dela.

des.ne.ces.sá.rio *adj.* Que se pode dispensar; dispensável.

des.ne.ces.sí.da.de *s.f.* Falta de necessidade ou de utilidade; inutilidade.

des.ní.vel [Pl.: -eis] *s.m.* 1. Diferença de nível em uma superfície. 2. Diferença, desigualdade em relação a uma escala de valores.

des.ni.ve.lar *v.t.* Fazer ficar fora do nível.

des.no.do.ar *Var.* de *desenodiar*.

des.nor.te.a.do *adj.* Que perdeu o sentido da direção; desorientado, sem rumo; tonto, perdido.

des.nor.te.ar *v.t.* Fazer perder o rumo; desorientar.

des.no.ve.lar *v.t.* Desenovar.

des.nu.da.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de desnudar; despimento do corpo ou de parte do corpo. 2. Perda de proteção. 3. Ato ou efeito de tornar manifesto; revelação, manifestação. 4. Despojamento, abandono.

des.nu.dar *v.t.* 1. Descobrir o corpo ou parte do corpo. 2. Despojar algo do que o cobre ou protege. 3. FIG. Tornar manifesto; patentear, revelar. *v.pron.* 4. Despir-se, despojar-se.

des.nu.do *adj.* Sem roupa; despido.

des.nu.tri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de desnutrir. 2. Falta de nutrição; carência alimentar. 3. Enfraquecimento ou emagrecimento por falta de nutrição.

des.nu.tri.do *adj.* 1. Que se desnutriu; que deixou de se alimentar ou se nutre de forma inadequada. 2. Que é magro ou fraco por carência alimentar.

des.nu.trir *v.t.* 1. Nutrir mal, de forma inadequada; deixar de nutrir. 2. Emagrecer.

de.so.be.de.cer (ê) *v.t.* Deixar de fazer o que lhe mandam; desacatar, desrespeitar.

de.so.be.di.ên.cia *s.f.* Falta de obediência; insubordinação.

de.so.be.di.en.te *adj.2g.* Que desobedece; que não acata ordens, comandos ou prescrições.

de.so.bri.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desobrigar; liberação, descompromisso.

de.so.bri.gar *v.t.* 1. Livrar alguém de alguma coisa que deveria fazer; dispensar, liberar. *v.pron.* 2. Fazer o que dever ser feito; cumprir; desempenhar-se.

de.sobs.tru.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desobstruir; desimpedimento, descongestionamento.

de.sobs.tru.ir *v.t.* Tirar o que fecha ou dificulta a passagem por um lugar; desbloquear, desimpedir.

de.so.cu.pa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de ocupação; ociosidade.

de.so.cu.pa.do *adj.* 1. Que não está sendo ocupado; livre, disponível. 2. Que não tem trabalho ou ocupação; ocioso. 3. Que está com o tempo livre.

de.so.cu.par *v.t.* 1. Deixar livre o lugar em que estava; liberar. 2. Tirar alguma coisa para deixar um lugar vazio. 3. Liberar de trabalho, tarefa, serviço etc.

de.so.do.ran.te *adj.2g.* Diz-se de produto que se usa para tirar o mau cheiro.

de.so.do.rar *v.t.* Tirar o mau cheiro.

de.so.do.ri.zar *v.t.* Desodorar.

de.so.fi.ci.a.li.zar *v.t.* Tirar o caráter oficial.

de.so.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Isolamento, desamparo. 2. Estrago causado por calamidade; ruína. 3. Grande tristeza; consternação, aflição.

de.so.la.do *adj.* 1. Cheio de tristeza; inconsolável. 2. Sem moradores e com tudo destruído; arruinado, devastado.

de.so.la.dor (ô) *adj.* Que provoca desolação.

de.so.lar *v.t.* 1. Fazer alguém ficar triste; consternar, desesperar. 2. Deixar em ruínas; destruir, devastar.

de.so.ne.rar *v.t.* 1. Livrar de obrigação ou incumbência; desobrigar, isentar. 2. FIG. Aliviar.

de.so.nes.ti.da.de *s.f.* Falta de honradez, integridade; sinceridade.

de.so.nes.to (é) *adj.* 1. Que não é honesto; que denota intenção de enganar; falso. 2. Que é contrário à lei; ilegal.

de.son.ra *s.f.* Falta de honra; vergonha, impudor.

de.son.ra.dez (ê) *s.f.* Desonra.

de.son.ra.do *adj.* Que não tem honra; que perdeu a honra.

de.son.rar *v.t.* 1. Ofender a honra de alguém ou de algo. 2. Perder a honra.

de.son.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que causa ou em que há desonra; aviltante, degradante.

de.so.pí.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de desopilar; desobstrução, desimpedimento. 2. Relaxamento de um estado de tensão; alívio.

de.so.pí.lar *v.t.* 1. Desobstruir. 2. Aliviar das tensões; alegrar.

de.so.pres.são [Pl.: -ões] *s.f.* Alívio da opressão; liberação.

de.so.pri.mir *v.t.* 1. Livrar do que oprime, do que pesa. 2. Libertar de uma tirania, de um regime opressor.

de.so.ras (ô) *s.f.pl.* Usado na locução adverbial *a desoras*: fora de hora; tarde da noite.

de.sor.dei.ro (ê) *adj.* 1. Que faz ou promove desordens; arruaçeiro. *s.m.* 2. Essa pessoa.

de.sor.dem (ô) [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Falta de ordem; desorganização. 2. Distúrbio, tumulto, confusão.

de.sor.de.na.do *adj.* Que não tem ordem ou não está ordenado; desarranjado, desorganizado.

de.sor.de.nar *v.t.* Tirar da ordem; desarranjar, desorganizar.

de.sor.ga.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de organização; desordem.

de.sor.ga.ni.za.do *adj.* Que não tem organização; desordenado.

DESORGANIZAR — DESPLUMAR

des.sor.ga.ni.zar *v.t.* Desfazer a organização de alguma coisa; desordenar.

des.so.ri.en.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de desorientar. 2. Falta de orientação; desnortheastamento. 3. Desvaivamento, insensatez, desconcerto, confusão.

des.so.ri.en.tar *v.t.* 1. Fazer perder o rumo, a direção, a orientação; desnortheastar. 2. FIG. Perturbar, tornar confuso, hesitante; desconcertar, embarçar.

des.sos.sar *v.t.* Retirar os ossos; separar os ossos. (*O açougueiro desossou o carneiro.*)

des.so.va (ó) *s.f.* 1. Ato ou efeito de desovar, de pôr ovos, especialmente de peixes; desovamento. 2. POR EXT. A época da postura de ovos.

des.so.var *v.i.* Pôr ovos, especialmente os de peixe.

des.so.xi.dar (cs) *v.t.* 1. QUÍM. Retirar o óxido, ou retirar o oxigênio de um óxido. 2. POR EXT. Retirar a ferrugem.

des.pa.cha.do *adj.* 1. Que se despachou ou que recebeu despacho. 2. Que foi mandado embora; demitido, expulso, dispensado. 3. BRAS. Sem cerimônias, franco, desembaraçado, desinibido.

des.pa.chan.te *s.m.* Pessoa encarregada de despachar mercadorias ou de encaminhar papéis e documentos em repartições públicas, firmas etc.

des.pa.char *v.t.* 1. Pôr despacho em. 2. Deliberar, decidir, resolver. 3. Expedir, enviar, remeter. 4. Mandar embora; dispensar, despedir.

des.pa.cho *s.m.* 1. Resolução de uma autoridade pública em requerimento ou petição. 2. Ato ou efeito de despachar. 3. RELIG. Ato de depositar uma oferenda para Exu.

des.pa.ra.fu.sar *v.t.* Tirar os parafusos; desaparafusar.

des.pau.té.rio *s.m.* Grande disparate; besteira, tolice, despropósito.

des.pe.da.çar *v.t.* 1. Reduzir a pedaços; quebrar, espedaçar, rasgar, dilacerar. 2. FIG. Causar dor, aflição a alguém ou a si mesmo; pungir, afligir.

des.pe.di.da *s.f.* Ato ou efeito de despedir.

des.pe.dir *v.t.* 1. Fazer sair; dispensar, despachar. 2. Mandar embora; demitir. 3. Lançar, soltar, exalar. *v.i.* 4. Terminar, cessar. *v.pron.* 5. Cumprimentar para retirar-se.

des.pe.gar *v.t.* Desunir, descolar, desapegar.

des.pei.ta.do *adj.* 1. Que tem ou revela despeito; magoado, ressentido, invejoso, contrariado. *s.m.* 2. Essa pessoa.

des.pei.tar *v.t.* 1. Causar despeito a alguém ou a si mesmo; irritar. 2. Tratar com despeito.

des.pei.to (ê) *s.m.* Desgosto, acompanhamento de raiva, provocado por decepção, ofensa, amor-próprio ferido ou inveja; ressentimento, rancor.

des.pe.ja.do *adj.* 1. Que se despejou; derramado, esvaziado, evacuado, entornado. 2. Diz-se daquele que sofreu ação de despejo, que teve que desocupar um imóvel por decisão judicial.

des.pe.jar *v.t.* 1. Derramar, fazer cair do vaso ou do recipiente em que se encontra. 2. Promover despejo.

des.pe.jo (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de despejar. 2. Lixo, dejetos. 3. JUR. Desocupação de imóvel determinada por ordem judicial.

des.pe.lar *v.t.* Tirar a pele ou a casca; descascar.

des.pen.car *v.i.* 1. Cair de grande altura; tombar. *v.t.* 2. Tirar, soltar, separar da penca ou do cacho.

des.pen.der (ê) *v.t.* 1. Fazer despesa; gastar, consumir. 2. FIG. Usar; empregar, gastar. (*O menino despendeu toda sua energia naquela prova.*)

des.pen.du.rar *v.t.* Tirar do lugar o que estava pendurado.

des.pe.nha.dei.ro (ê) *s.m.* Encosta muito inclinada, de grande profundidade; precipício, abismo, garganta, barranco, ribanceira.

des.pe.nhar *v.t.* Lançar, cair de grande altura.

des.pen.sa *s.f.* Armário ou divisão de uma casa onde são guardados os mantimentos.

des.pen.sei.ro (ê) *s.m.* Pessoa encarregada da despesa.

des.pen.te.ar *v.t.* Desmanchar, estragar o penteado.

des.per.ce.ber (ê) *v.t.* Não perceber; não notar, não dar atenção.

des.per.ce.bi.do *adj.* Que não se viu nem se ouviu; que não foi notado.

des.per.di.ça.do *adj.* Que foi gasto, usado sem proveito ou utilidade; esbanjado.

des.per.di.çar *v.t.* Gastar ou usar mais do que o necessário ou sem proveito; esbanjar, desperdiçar.

des.per.dí.cio *s.m.* Ato ou efeito de desperdiçar, de gastar ou usar mais do que o necessário; esbanjamento.

des.per.so.na.li.za.do *adj.* 1. Que se despersonalizou, perdeu ou teve alterada a sua personalidade, sua individualidade; descaracterizado. 2. Que se tornou impessoal.

des.per.so.na.li.zar *v.t.* Fazer perder ou alterar a personalidade.

des.per.su.a.dir *v.t.* Fazer mudar de opinião, de intento; dissuadir.

des.per.su.a.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de despersuadir; dissuasão.

des.per.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que desperta. *s.m.* 2. Relógio com dispositivo que soa um alarme em determinada hora.

des.per.tar *v.t.* 1. Tirar do sono; acordar. 2. Dar origem a; estimular. *v.i.* 3. Aparecer, desponter, revelar-se. *s.m.* 4. O ato de despertar.

des.per.to (ê) *adj.* Que despertou; acordado, despertado.

des.pe.sa (ê) *s.f.* 1. Aquilo que se gastou ou consumiu. 2. Ato ou efeito de despender.

des.pe.ta.lar *v.t.* Tirar, arrancar as pétalas.

des.pi.car *v.t.* Vingar, desagrar, desafrontar, desforrar.

des.pi.ci.en.do *adj.* Desprezível.

des.pi.do *adj.* 1. Sem roupas; nu, desnudo. 2. FIG. Livre, desprovido, isento, despojado.

des.pi.que *s.m.* Ato ou efeito de despigar; desagrar, desforra.

des.pir *v.t.* Tirar a roupa; desnudar.

des.pis.tar *v.t.* 1. Fazer alguém perder a pista ou o rastro; desnortheastar, desorientar. 2. FIG. Iludir, enganar encobrindo as suspeitas.

des.plan.te *s.m.* Atitude que revela atrevimento; desdencamento, audácia, ousadia.

des.plu.mar *v.t.* Retirar as plumas ou penas; depenar.

des.po.ja.do *adj.* 1. Que se despojou ou foi despojado; espoliado, roubado, saqueado. 2. Que não tem ambição; desprendido, desambicioso. 3. POR EXT. Sem enfeites; simples, enxuto.

des.po.jar *v.t.* Privar da posse; espoliar, desapossar, saquear, roubar.

des.po.jo (ô) [Pl.: -s (ô)] *s.m.* 1. Ato ou efeito de despojar; despojoamento. 2. Tudo aquilo que se tomou ao inimigo; presa, espólio.

des.po.jos (ô) *s.m.pl.* Tudo aquilo que sobra; restos, fragmentos, sobras.

des.pol.par *v.t.* Tirar a polpa.

des.po.lu.ir *v.t.* Retirar ou diminuir a poluição; purificar.

des.pon.tar *v.t.* 1. Retirar, gastar ou cortar a ponta. *v.i.* 2. Começar a aparecer; surgir, nascer, brotar, revelar-se.

des.por.te (ô) *s.m.* Esporte.

des.por.tis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a desportismo. *s.2g.* 2. Pessoa que pratica um esporte; esportista.

des.por.ti.vo *adj.* Relativo a desporto.

des.por.to (ô) [Pl.: -s (ô)] *s.m.* Esporte.

des.po.sar *v.t.* Unir-se em casamento, contrair matrimônio; casar-se, esposar.

dés.po.ta *adj.2g.* 1. Que exerce autoridade absoluta e arbitrária; despótico, tirano, opressor, dominador. *s.2g.* 2. Governante que exerce poder absoluto; tirano. 3. POR EXT. Pessoa que impõe suas vontades de maneira autoritária.

des.pô.ti.co *adj.* Próprio de despota; tirânico, opressor, dominador.

des.po.tis.mo *s.m.* 1. PEJOR. Forma de governo arbitrária, autoritária e absoluta. 2. Ato despótico; tirania, opressão.

des.po.vo.a.do *adj.* Que não é povoado, que não tem habitantes nem casas; ermo, deserto, desabitado.

des.po.vo.ar *v.t.* Tornar despovoado, desabitado; acabar com a população ou reduzi-la.

des.pra.zer (ê) *s.f.* 1. Falta de prazer; desgosto, desagrado, desprazerimento, descontentamento. *v.i.* 2. Causar desagrado; desagradar.

des.pre.ca.tar-se *v.pron.* Não tomar as devidas precauções ou cautelas; descuidar-se, desprevenir-se, descautelar-se.

des.pre.ca.ver (ê) *v.t.* Não se precaver; desprevenir, descautelar.

des.pre.gar *v.t.* 1. Retirar as pregas; desenrugar. *v.t.* 2. Arrancar, separar o que estava pregado, colado; descolar, despegar.

des.pre.gui.çar *v.t.* Espreguiçar.

des.pren.der (ê) *v.t.* Soltar o que estava preso; desatar, desamarrear, despregar.

des.pren.di.do *adj.* 1. Que se desprende. 2. Que tem ou revela despreendimento, abnegação; altruísta, abnegado.

des.pren.di.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de desprender. 2. Atitude de quem é abnegado; desapego.

des.pre.o.cu.pa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Estado ou atitude de quem é ou está despreocupado.

des.pre.o.cu.pa.do *adj.* Que não tem preocupação ou não é preocupado.

des.pre.o.cu.par *v.t.* Livrar de preocupação; tranquilizar.

des.pre.pa.ra.do *adj.* Que não tem preparo ou não se preparou.

des.pre.pa.ro *s.m.* Falta de preparo, de conhecimento ou de competência.

des.pres.ti.gi.ar *v.t.* Tirar o prestígio; desacreditar.

des.pres.ti.gio *s.m.* Falta ou perda de prestígio.

des.pre.ten.são [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de pretensão; modestia, singeleza, despresunção.

des.pre.ten.si.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que não tem pretensão; franco, modesto, singelo.

des.pre.ve.ni.do *adj.* 1. Não prevenido; desprecavido, descautelado. 2. POP. Sem dinheiro no bolso.

des.pre.ve.nir *v.t.* Não prevenir; descautelar, desprecaver.

des.pre.zar *v.t.* 1. Não prezar, não dar importância. 2. Recusar desvalorizando. 3. Não levar em conta; desconsiderar.

des.pre.zi.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que merece desprezo; vil, abjeto, miserável, vergonhoso.

des.pre.zo (ê) *s.m.* Falta de apreço ou consideração.

des.pri.mor (ô) *s.m.* Falta de primor, de perfeição, de esmero.

des.pri.mo.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *s.m.* Que não tem primor; imperfeito.

des.pro.por.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de proporção; desacordo, desconformidade.

des.pro.por.ci.o.na.do *adj.* Que não é proporcionado; desigual, desproporcional.

des.pro.por.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Desproporcionado.

des.pro.po.si.ta.do *adj.* Que não tem propósito; inconveniente, impróprio.

des.pro.po.sí.tar *v.i.* Cometer despropósitos; desatinar, disparatar.

des.pro.pó.sí.to *s.m.* Falta de propósito, tudo aquilo que é feito ou dito de forma inoportuna; disparate, desatino, absurdo.

des.pro.te.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de proteção; abandono, desamparo.

des.pro.te.ger (ê) *v.t.* Retirar a proteção de.

des.pro.te.gi.do *adj.* Que não tem proteção; desamparado, desassistido.

des.pro.vei.to (ê) *s.m.* Falta de aproveitamento; desperdício.

des.pro.ver (ê) *v.t.* Retirar as provisões, privar de tudo aquilo que é necessário.

des.pro.vi.do *adj.* 1. Que não tem provisões ou coisas necessárias; falto, vazio. 2. Sem recursos, dinheiro etc.; desprevenido.

des.pu.dor (ô) *s.m.* Falta de pudor, de vergonha; impudência, impudor.

des.pu.do.ra.do *adj.* 1. Que não tem pudor, vergonha; impudente, desavergonhado. *s.m.* 2. Essa pessoa.

des.qua.li.fi.ca.do *adj.* 1. Que perdeu as qualidades que o distinguem; depreciado. 2. Diz-se daquele que foi eliminado de uma disputa; desclassificado.

des.qua.li.fi.car *v.t.* 1. Tirar ou fazer perder as boas qualidades. 2. Eliminar de uma disputa; desclassificar.

des.qui.ta.do *adj.* Que se separou por desquite.
des.qui.tar *v.t.* Separar um casal por desquite.
des.qui.te *s.m.* JUR. Ato de separação do casal e de seus bens sem desfazer o casamento.
des.raí.gar *v.t.* Desarraigir.
des.ra.ti.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desraizar.
des.ra.ti.zar *v.t.* Eliminar os ratos de um lugar.
des.re.gra.do *adj.* 1. Que não segue as regras estabelecidas. 2. Sem controle sobre seus gastos; descomedido, perdulário, dissipador. 3. Sem moral; libertino, devasso.
des.re.gra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de desregrar; descomedimento, abuso.
des.re.grar *v.t.* 1. Tirar da regra. 2. Tornar descomedido.
des.re.gu.lar *v.t.* Fazer com que fique desregulado.
des.res.pei.tar *v.t.* Faltar ao respeito com.
des.res.pei.to (ê) *s.m.* Falta de respeito.
des.res.pei.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que não tem respeito; não respeitoso, desrespeitoso.
des.sa (ê) Contração da preposição *de* com o pronome demonstrativo *essa*.
des.sa.li.ni.zar *v.t.* Separar e retirar o sal de algo.
des.san.grar *v.t.* Retirar todo o sangue; sangrar.
des.sar.te *adv.* Destarte.
des.se (ê) Contração da preposição *de* com o pronome demonstrativo *esse*.
des.se.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de dessecar, de retirar a umidade; desidratação.
des.se.car *v.t.* Secar por completo, retirar toda a umidade; enxugar.
des.se.den.tar *v.t.* Saciara, matar a sede.
des.se.me.lhan.ca *s.f.* Falta de semelhança; desigualdade, diferença.
des.se.me.lhan.te *adj.2g.* Não semelhante; diferente, desigual.
des.se.me.lhar *v.t.* Tornar dessemelhante, desigual; diferenciar.
des.ser.vi.ço *s.m.* Mau serviço; desfavor, prejuízo.
des.ser.vir *v.t.* DESUS. Prestar um desserviço, causar prejuízo; prejudicar.
des.sol.dar *v.t.* Tirar a solda.
des.so.rar *v.pron.* 1. Converter-se, transformar-se em soro. *v.t.* 2. Retirar, separar o soro.
des.ta (ê) Contração da preposição *de* com o pronome demonstrativo *esta*.
des.ta.bo.ca.do *adj.* 1. POP. Que não tem timidez nem acanhamento; ousado, atrevido, audacioso. 2. Que brinca e fala muito; tagarela, brincalhão.
des.ta.ca.do *adj.* 1. Que se destacou; separado, isolado. 2. Que (se) sobressai; saliente.
des.ta.ca.men.to *s.m.* Conjunto de unidades de exército, sob comando único, designado para missão definida e temporária.
des.ta.car *v.t.* 1. Separar, desligar. 2. Fazer sobressair; dar destaque.
des.ta.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode destacar, separar.

des.tam.pa.do *adj.* Que se destampou, a que se retirou a tampa ou tempo; aberto.
des.tam.par *v.t.* Tirar a tampa ou o tempo; abrir, descobrir, destapar.
des.tam.pa.tó.rio *s.m.* 1. BRAS. Despropósito, descomedimento, disparate. 2. Discussão violenta.
des.ta.par *v.t.* Abrir, descobrir o que estava tapado; destampar.
des.ta.que *s.m.* 1. Ato ou efeito de destacar. 2. Qualidade daquilo que (se) sobressai. 3. Assunto relevante.
des.tar.te *adv.* Deste modo; assim; em consequência; diante disto; dessarte.
des.te (ê) [Pl.: -s (ê)] [Fem.: -a (ê)] Contração da preposição *de* com o pronome demonstrativo *este*.
des.te.lhar *v.t.* Retirar ou arrancar as telhas de uma construção.
des.te.me.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Sem temor; intrépido, corajoso, destemido, valente.
des.te.mi.do *adj.* Que não tem temor; intrépido, corajoso, impávido, destemeroso.
des.te.mor (ô) *s.m.* Ausência de temor; coragem, valentia, audácia, intrepidez.
des.tem.pe.ra.do *adj.* Descomedido, imoderado, disparatado.
des.tem.pe.ran.ca *s.f.* Ausência de temperança; intemperança.
des.tem.pe.rar *v.t.* 1. Fazer perder a ténpera (do aço). 2. Adicionar água para alterar o sabor. 3. Desorganizar, alterar. *v.pron.* 4. Desatinar, descomedir-se. 5. Desafinar.
des.tem.pe.ro (ê) *s.m.* Despropósito, disparate.
des.ter.rar *v.t.* 1. Fazer sair da terra em que vive; exilar, banir, deportar. 2. Afugentar, repelir, afastar.
des.ter.ro (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de desterrar. 2. Pena de degredo. 3. Lugar onde vive o indivíduo desterrado. 4. Isolamento, solidão.
des.ti.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de destilar. 2. QUÍM. Processo de separação de substâncias em que se evapora e condensa um líquido, tornando-o puro. 3. Estabelecimento em que se faz destilação.
des.ti.la.do *adj.* 1. Que se destilou. 2. Diz-se de bebida alcoólica que passou por processo de destilação, como cachaça, vodca, rum, uísque.
des.ti.la.dor (ô) *s.m.* Aparelho de destilação constituído por caldeira e condensador; alambique.
des.ti.lar *v.t.* Evaporar e condensar um líquido para separá-lo de outras substâncias.
des.ti.la.ri.a *s.f.* Estabelecimento onde se faz destilação, especialmente de bebidas.
des.ti.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de destinar. 2. Destino, direção.
des.ti.nar *v.t.* 1. Determinar, fixar antecipadamente. 2. Resolver, decidir. *v.pron.* 3. Consagrar-se, dedicar-se.
des.ti.na.tá.rio *s.m.* Indivíduo a quem se destina algo.
des.tin.gir *v.t.* Tirar a cor; decorar, desbotar.
des.ti.no *s.m.* 1. Lugar para onde algo ou alguém se dirige; direção. 2. Fim para o qual se designa algo. 3. Fatalidade a que estariam sujeitas as pessoas e as coisas do mundo; fado, fortuna. 4. Aquilo que há de acontecer; futuro.

des.ti.tu.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de destituir; demissão. 2. Ausência, carência, desamparo, falta.

des.ti.tu.ir *v.t.* 1. Demitir, exonerar. 2. Privar.

des.to.ar *v.i.* 1. Sair do tom; desafinar. *v.t.* 2. Divergir, discordar. 3. Não combinar com.

des.to.car *v.t.* 1. Arrancar tocos de árvores para utilizar o terreno. *v.t.* 2. BRAS. Tirar animal da toca; desentocar. *v.t.* 3. Separar, abrir.

des.tor.cer (ê) *v.t.* 1. Endireitar. 2. Virar para o lado oposto.

des.tra (ê) *s.f.* A mão direita.

des.tra.mar *v.t.* Desfazer a trama; destecer.

des.tram.be.lha.do *adj.* 1. Diz-se de indivíduo desorganizado ou adoidado. 2. De quem se tirou o trambelho.

des.tram.be.lhar *v.i.* 1. Desarranjar-se. *v.t.* 2. Tirar o trambelho.

des.tran.car *v.t.* Tirar a tranca.

des.tran.çar *v.t.* Desfazer as tranças; desmanchar.

des.tra.tar *v.t.* BRAS. Maltratar com palavras; insultar.

des.tra.van.car *v.t.* Desatравancar, desobstruir.

des.tra.var *v.t.* 1. Soltar, desenterrar. 2. Desprender de trava ou travão.

des.trei.nar *v.t.* Fazer perder o treino; desabituar.

des.tre.za (ê) *s.f.* 1. Habilidade, aptidão. 2. Perspicácia, astúcia, sagacidade. 3. Qualidade de quem é destre.

des.trin.çar *v.t.* 1. Separar os fios; desenredar. 2. Resolver, desenredar um problema. 3. Explicar minuciosamente; esmiuçar.

des.trin.char *v.t.* BRAS. Destriçar.

des.tri.par *v.t.* Tirar as tripas; espiar.

des.tro (ê) *adj.* 1. Relativo ao lado do corpo humano cujos membros são, na maioria dos indivíduos, mais ágeis; direito. 2. Que fica do lado direito. 3. Que tem destreza; ágil.

des.tro.car *v.t.* Desfazer uma troca.

des.tro.çar *v.t.* 1. Despedaçar, destruir, devastar. 2. Derrotar. 3. Dispersar.

des.tro.ço (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de destroçar. 2. Restos do que foi destroçado; ruína.

des.troí.er *s.m.* Navio de combate relativamente veloz e equipado com armamento de médio calibre; contratorpedeiro.

des.tro.nar *v.t.* 1. Tirar do trono; destituir. 2. FIG. Rebaixar, humilhar.

des.tron.car *v.t.* 1. Separar do tronco; decepar. 2. MED. Tirar membro da articulação, geralmente provocando dor forte; deslocar.

des.tru.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de destruir.

des.tru.i.dor (ô) *adj.* Que destrói; destrutivo, destrutor.

des.tru.ir *v.t.* 1. Exterminar, aniquilar, matar. 2. Devastar, destroçar. 3. Demolir, arruinar, desmanchar. 4. Desorganizar, transtornar, desfazer.

des.tru.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser destruído.

des.tru.ti.vo *adj.* Que destrói; destruidor.

de.su.ma.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade de desumano; crueldade. 2. Ato desumano.

de.su.ma.ni.zar *v.t.* Tornar desumano; desumanar.

de.su.ma.no *adj.* Que não é humano; bestial, desnatado, cruel.

de.su.ni.ão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ausência de união. 2. Discórdia, desavença. 3. Separação.

de.su.nir *v.t.* 1. Desfazer a união; separar. 2. Gerar discórdia ou desacordo.

de.su.sa.do *adj.* 1. Que não se usa mais. 2. Que não costuma ser usado; inusitado, insólito.

de.su.so *s.m.* Falta de uso ou de costume.

des.vai.ra.do *adj.* 1. Que perdeu o juízo; alucinado, desorientado. 2. Que denota desatino.

des.vai.ra.men.to *s.m.* Desvario, alucinação.

des.vai.rar *v.t.* 1. Alucinar-se. 2. Praticar desatino.

des.va.li.a *s.f.* Falta de valia; desvalimento.

des.va.li.do *adj.* 1. Que não tem valia ou valimento. 2. Miserável, desgraçado. 3. Desamparado, desprotegido, abandonado.

des.va.li.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que não é valioso; sem valia.

des.va.lor (ô) *s.m.* Falta ou ausência de valor.

des.va.lo.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Perda de valor.

des.va.lo.ri.zar *v.t.* Tirar ou perder o valor.

des.vanecer (ê) *v.t.* 1. Fazer desaparecer; extinguir. 2. Causar vaidade, orgulho. *v.pron.* 3. Esmorecer, desbotar. 4. Mostrar-se vaidoso; ufanar-se.

des.va.ne.ci.do *adj.* 1. Extinto, desfeito. 2. Desbotado. 3. Orgulhoso, vaidoso.

des.va.ne.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de desvanecer. 2. Vaidade, presunção, orgulho.

des.van.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Falta de vantagem; inferioridade.

des.van.ta.jo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que oferece desvantagem; não vantajoso.

des.vão [Pl.: -ãos] *s.m.* 1. Vão entre o forro e o telhado da casa; sótão. 2. Recanto oculto; esconderijo.

des.va.ri.o *s.m.* Gesto de loucura; desatino, delírio.

des.ve.lar *v.t.* 1. Tirar o véu; revelar, descobrir. *v.pron.* 2. Ter desvelo; zelar com atenção.

des.ve.lo (ê) *s.m.* Grande cuidado; dedicação, vigilância.

des.ven.ci.lhar *v.t.* 1. Soltar do vencelho; desprender. *v.pron.* 2. Livrar-se.

des.ven.dar *v.t.* 1. Revelar, descobrir. 2. Tirar a venda dos olhos; destapar.

des.ven.tu.ra *s.f.* Falta de ventura; infelicidade, desgraça.

des.ven.tu.ra.do *adj.* Infeliz, desgraçado.

des.ves.tir *v.t.* Tirar do corpo; despir.

des.vi.a.do *adj.* Remoto, afastado, longínquo.

des.vi.ar *v.t.* 1. Mudar a direção. 2. Afastar, atalhar, evitar. 3. Realocar dinheiro fraudulentamente. 4. Tirar do bom caminho; desencaminhar.

des.vin.car *v.t.* Tirar os vinhos; alisar, desenrugar.

des.vin.cu.lar *v.t.* Desfazer os vínculos; desligar, liberar, desatar.

des.vi.o *s.m.* 1. Ato ou efeito de desviar. 2. Linha secundária em rodovias ou ferrovias para evitar tráfego ou interrupção na via principal. 3. Afastamento do assunto; digressão. 4. Realocação fraudulenta de dinheiro.

DESVIRAR — DEVIDO

des.vi.rar *v.t.* Tornar à posição normal.
des.vir.gi.nar *v.t.* Tirar a virgindade; deflorar.
des.vi.ri.li.zar *v.t.* Tirar a virilidade.
des.vir.tu.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de desvirtuar.
des.vir.tu.ar *v.t.* 1. Tirar a virtude, o valor. 2. Interpretar desfavoravelmente; distorcer.
des.vi.ta.li.zar *v.t.* Tirar a vitalidade.
de.ta.lhar *v.t.* Expor minuciosamente; particularizar.
de.ta.lhe *s.m.* Minúcia, pormenor, particularidade.
de.tec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de detectar.
de.tec.tar *v.t.* Perceber a existência de algo que não está manifesto.
de.tec.ti.ve Var. de *detetive*.
de.tec.tor (ô) *s.m.* Aparelho capaz de detectar a presença de objetos ou fenômenos específicos.
de.ten.ça *s.f.* Demora, delonga.
de.ten.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de deter. 2. Prisão provisória. 3. Possessão ilegítima.
de.ten.to *s.m.* BRAS. Indivíduo que se encontra detido ou preso.
de.ten.tor (ô) *adj.* Que detém.
de.ter (ê) *v.t.* 1. Fazer parar; interromper. 2. Suspende, reprimir. 3. Fazer demorar; reter. 4. Reter em seu poder. 5. Determinar a prisão provisória. *v.pron.* 6. Ocupar-se demoradamente; demorar-se.
de.ter.gen.te *s.m.* Substância que remove materiais gordurosos.
de.ter.gir *v.t.* Limpar por meio de substâncias químicas.
de.te.ri.o.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de deteriorar; degeneração, ruína.
de.te.ri.o.rar *v.t.* 1. Estragar, danificar, apodrecer. 2. Corromper, decair, agravar, piorar, estragar.
de.ter.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de determinar. 2. Decisão, resolução, ordem. 3. Capacidade pessoal de decisão ou de persistência.
de.ter.mi.na.do *adj.* 1. Estabelecido, fixo, definido. 2. Decidido, certo, resolutivo.
de.ter.mi.nan.te *adj.2g.* Que determina; decisivo.
de.ter.mi.nar *v.t.* 1. Fixar, marcar. 2. Prescrever, estabelecer. 3. Resolver, decidir. 4. Causar, motivar.
de.ter.mi.na.ti.vo *adj.* 1. Que determina. 2. Restritivo, definitivo.
de.ter.mi.nis.mo *s.m.* Crença segundo a qual todos os acontecimentos do Universo estão sujeitos a leis preterdeterminadas, que nega o livre-arbítrio.
de.ter.mi.nis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao determinismo. 2. Adepto do determinismo.
de.tes.tar *v.t.* Ter aversão; odiar.
de.tes.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Abominável, péssimo, insuportável.
de.te.ti.ve *s.2g.* Profissional que investiga crimes ou fatos da vida particular de outras pessoas.
de.ti.do *adj.* 1. Que está preso em caráter provisório. 2. Demorado.
de.to.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de detonar.
de.to.na.dor (ô) *s.m.* Aparelho ou substância que detona cargas explosivas.
de.to.nar *v.t.* Fazer explodir.

de.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de detrair; difamação, deprecição, maledicência.
de.tra.ir *v.t.* Depreciar o mérito ou a reputação; difamar, detrair.
de.trás *adv.* 1. Na parte posterior. 2. Em seguida, depois.
de.tra.tar *v.t.* BRAS. Detrair.
de.tra.tor (ô) *adj.* Que detrata ou detrai.
de.tri.men.to *s.m.* Prejuízo, dano, perda.
de.tri.to *s.m.* Resíduo, resto.
de.tur.pa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de deturpar.
de.tur.par *v.t.* 1. Tornar torpe, feio; desfigurar. 2. Viciar, corromper, estragar, manchar, adulterar. 3. Modificar de maneira tendenciosa; distorcer.
deus *s.m.* RELIG. Entidade sobrenatural detentora de poder sobre o destino dos homens e da natureza e geralmente objeto de culto; divindade.
deu.sa *s.f.* 1. Divindade feminina. 2. FIG. Mulher muito bela.
deus-da.rá Usado na expressão *ao deus-dará*: a esmo, ao acaso, à deriva.
deus-nos-a.cu.da *s.m.* Confusão, tumulto, desordem.
deu.té.rio *s.m.* QUÍM. Isótopo do hidrogênio com número de massa igual a 2.
deu.te.ro.nó.mio *s.m.* O quinto livro do Antigo Testamento e parte do Pentateuco.
de.va.gar *adv.* Lentamente, vagarosamente, sem pressa ou rapidez.
de.va.ne.ar *v.t.* 1. Imaginar, sonhar, fantasiar. *v.i.* 2. Dizer coisas sem nexo; delirar.
de.va.nei.o (ê) *s.m.* Fantasia, sonho.
de.vas.sa *s.f.* 1. Ato ou efeito de devassar. 2. Apuração detalhada de um ato criminoso.
de.vas.sar *v.t.* 1. Invadir para ver o que se passa em lugar proibido. 2. Submeter a devassa; investigar, esquisar, pesquisar. 3. Penetrar na essência; desvendar.
de.vas.si.dão [Pl.: -ões] *s.f.* Qualidade de devasso; libertinagem.
de.vas.so *adj.* Libertino, dissoluto, depravado.
de.vas.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de devastar; destruição.
de.vas.tar *v.t.* Destruir, arruinar, danificar.
de.ve (ê) *s.m.* 1. Débito lançado no livro comercial de uma instituição. 2. A coluna desse livro onde se registram os débitos.
de.ve.dor (ô) *adj.* 1. Que deve para alguém. 2. Que representa débito. (*Saldo devedor*.)
de.ver (ê) *v.t.* 1. Ter obrigação de. (*Você deve estar aqui amanhã*.) 2. Ter necessidade de; precisar. (*Devo comer uma torta de limão agora*.) 3. Ter de pagar. (*Ainda devo 20 reais a ele*.) 4. Estar em agradecimento. (*Devo tudo isso ao meu grande amigo*.) 5. Haver possibilidade de. (*Amanhã deve fazer sol*.) *v.i.* 6. Ter dívidas. (*Já paguei muito mas ainda devo*.) *s.m.* 7. Tarefa, obrigação. (*Faça logo o seu dever*.)
de.ve.ras (ê) *adv.* Em alto grau; muito, realmente.
de.ver.bal [Pl.: -ais] *adj.2g.* GRAM. Diz-se de palavra formada por derivação a partir de um verbo.
de.vi.do *adj.* 1. Que se deve. *s.m.* 2. Aquilo que é devido ou dever; o legítimo. 3. Aquilo que se deve. 4. Usado na expressão *devido a*: por causa de.

de.vo.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Apego fervoroso à religião. 2. Prática religiosa. 3. Afeto, dedicação, afeição.

de.vo.lu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de devolver.

de.vo.lu.to *adj.* 1. Sem habitantes; vago, vazio. 2. JUR. Adquirido por devolução.

de.vol.ver (ê) *v.t.* 1. Dar ou enviar alguma coisa de volta. 2. Dizer em resposta; replicar. 3. Recusar o recebimento de algo.

de.vo.ni.a.no *adj.* GEOL. Diz-se de período da era paleozóica posterior ao siluriano e anterior ao carbonífero.

de.vo.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que devora ou consome. 2. Comilão, glutão.

de.vo.rar *v.t.* 1. Engolir avidamente. 2. Carcomer, destruir, consumir. 3. Percorrer com rapidez.

de.vo.ta.men.to *s.m.* Ato de devotar; dedicação.

de.vo.tar *v.t.* 1. Oferecer em voto, promessa solene. 2. Dedicar, consagrar.

de.vo.to (ô) *adj.* Que tem devoção; religioso, beato.

dex.tro.se (es...ô) *s.f.* QUÍM. Glicose.

dez (ê) *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 10.

de.zem.bro *s.m.* O décimo segundo mês do ano civil.

de.ze.na *s.f.* 1. Conjunto de dez unidades de qualquer coisa. 2. MAT. A segunda posição a contar da direita no sistema numérico decimal. 3. Período de dez dias.

de.ze.no.ve (ô) *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 19.

de.zes.seis *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 16.

de.zes.se.te (ê) *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 17.

de.zoi.to (ô) *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 18.

DF Sigla de Distrito Federal.

di.a *s.m.* 1. Período de tempo em que há claridade solar, entre o nascer e o pôr do sol. 2. Período de 24 horas, equivalente a uma rotação completa da Terra sobre seu próprio eixo. 3. O tempo presente; atualidade. (*Estes são os assuntos do dia.*)

di.a a di.a [Pl.: dias a dias ou dia a dias] *s.m.* A sucessão dos dias; o cotidiano, a rotina.

di.a.be.te (ê) *s.2g.* MED. Diabetes.

di.a.be.tes (ê) *s.2g.* MED. Doença metabólica caracterizada pela deficiência de insulina e aumento da taxa de glicose no sangue.

di.a.bé.ti.co *adj.* 1. Relativo a diabetes. *s.m.* 2. Indivíduo que sofre de diabetes.

di.a.bo *s.m.* 1. RELIG. O espírito ou a personificação do mal; demônio, satanás. *interj.* 2. Expressão que denota raiva ou impaciência.

di.a.bó.li.co *adj.* 1. Relativo a diabo. 2. Terrível, infernal, obscuro, complicado.

di.a.bre.te (ê) *s.m.* 1. Pequeno diabo. 2. POP. Criança travessa, indisciplinada.

di.a.bru.ra *s.f.* 1. Ato ou coisa própria de diabo. 2. POP. Travessura, traquinice.

di.a.cho *s.m.* 1. Forma eufêmica da palavra *diabo*. *interj.* 2. Expressão que denota raiva ou impaciência.

di.a.co.na.to *s.m.* Dignidade ou função de diácono.

di.á.co.no *s.m.* Clérigo que recebeu as segundas ordens, imediatamente inferior ao padre.

di.a.crí.ti.co *adj.* GRAM. Diz-se de sinal gráfico que confere à letra um valor especial ou diferenciado.

di.a.cro.ni.a *s.f.* GRAM. Abordagem descritiva de uma língua ao longo de seu desenvolvimento histórico, em oposição a *sincronia*.

di.a.crô.ni.co *adj.* Relativo a diacronia.

di.a.de.ma *s.m.* 1. Adorno fartamente ornamentado que reis e rainhas usam na cabeça; coroa. 2. Ornato ou joia com que as mulheres adornam o toucado ou a fronte. 3. FIG. A dignidade real.

di.á.fa.no *adj.* 1. Que deixa a luz passar; transparente. 2. FIG. Muito magro ou sem substância; vago.

di.a.frag.ma *s.m.* 1. ANAT. Grande músculo disposto horizontalmente e que separa a cavidade torácica da cavidade abdominal. 2. MED. Membrana elástica com anel flexível usada no fundo da vagina como método anticoncepcional. 3. FÍS. Dispositivo com abertura variável que controla a intensidade luminosa em um sistema óptico, como as lentes objetivas das câmaras.

di.a.frag.má.ti.co *adj.* Relativo a diafragma.

di.ag.no.se (ô) *s.f.* MED. Diagnóstico.

di.ag.nos.ti.car *v.t.* 1. Fazer um diagnóstico. 2. Estabelecer como diagnóstico.

di.ag.nós.ti.co *s.m.* MED. Determinação de uma doença através da observação dos sintomas e de exames clínicos, radiológicos e laboratoriais.

di.a.go.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Inclinado, oblíquo. *s.f.* 2. A direção transversal.

di.a.gra.ma *s.m.* Representação gráfica de um fenômeno.

di.a.gra.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de diagramar.

di.a.gra.ma.dor (ô) *s.m.* Profissional que cuida da diagramação dos impressos.

di.a.gra.mar *v.t.* Projetar e executar a disposição dos elementos (textos, figuras, espaços) de um impresso, escolhendo o tamanho das letras, a medida das colunas.

di.al *s.m.* Dispositivo de sintonia em um receptor de ondas de rádio, composto de botão giratório, capacitor de sintonia e escala de frequência.

di.a.le.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a dialeto.

di.a.lé.ti.ca *s.f.* FILOS. Método lógico ou forma de argumentação que, mediante a contraposição dos diferentes juízos emitidos acerca de uma questão, procura alcançar a verdade dela.

di.a.lé.ti.co *adj.* 1. Relativo a dialética. 2. Caracterizado pela dialética.

di.a.le.to (ê) *s.m.* Cada uma das variantes regionais ou sociais de uma língua, com características fonológicas, lexicais, sintáticas e semânticas próprias mas compreensível por falantes de outras variantes da mesma língua.

di.á.li.se *s.f.* 1. BIOQUÍM. Processo de separação de substâncias que passam ou não por membranas semipermeáveis. 2. MED. Técnica que visa suplementar as falhas da função renal de certos indivíduos que não conseguem eliminar água e produtos de excreção do sangue.

di.a.lo.gal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a diálogo.

di.a.lo.gar *v.i.* 1. Falar em turnos alternados; conver-

sar. 2. Buscar entendimento (pessoas, grupos, nações) na solução de problemas comuns.

di.á.lo.go *s.m.* 1. Ato ou efeito de dialogar; conversação. 2. Obra literária ou científica escrita em forma de diálogo.

di.a.man.te *s.m.* Mineral composto de carbono puro cristalizado, duro e brilhante.

di.a.man.tí.fe.ro *adj.* Diz-se de região ou terreno em que há diamantes.

di.a.man.ti.no *adj.* 1. Feito de ou semelhante ao diamante. 2. Muito estimável; precioso.

di.a.me.tral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a diâmetro.

di.ã.me.tro *s.m.* GEOM. Segmento de reta que passa por dois pontos da circunferência e pelo seu centro.

di.an.te *adv.* Na frente (de), em presença (de).

di.an.tei.ra (ê) *s.f.* A parte mais à frente de algo; frente, vanguarda.

di.an.tei.ro (ê) *adj.* Que está na frente ou em primeiro lugar.

di.a.pa.são [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Mús. Peça que emite som em uma frequência fixa e constante, usado para afinar instrumentos musicais. 2. A nota emitida por essa peça.

di.a.po.sí.ti.vo *s.m.* Foto transparente positiva que pode ser projetada; *slide*.

di.á.ria *s.f.* 1. Preço para cada dia de hospedagem em hotéis ou de internamento em hospitais. 2. Pagamento por um dia de trabalho.

di.á.rio *adj.* 1. Que ocorre ou que se faz todos os dias; cotidiano, diário. *s.m.* 2. Registro dos acontecimentos ou dos sentimentos vividos, feito todos os dias. 3. Jornal publicado todos os dias.

di.a.ris.ta *s.2g.* Trabalhador que ganha por dia trabalhado.

di.ar.rei.a (ê) *s.f.* MED. Evacuação frequente fora do normal, com fezes líquidas e abundantes.

di.ar.rei.co (ê) *adj.* 1. Relativo a diarreia. 2. Que sofre de diarreia.

di.as *s.m.pl.* Tempo de vida. (*Compôs até o fim de seus dias.*)

di.ás.po.ra *s.f.* 1. HIST. A dispersão dos judeus pelo mundo através dos séculos. 2. POR EXT. Dispersão de quaisquer povos por motivos políticos, religiosos ou de perseguição.

di.ás.to.le *s.f.* MED. Movimento de dilatação do coração, que ocorre após a contração.

di.a.tér.mi.co *adj.* Diz-se dos corpos que transmitem calor.

di.a.tri.be *s.f.* 1. Discurso escrito ou oral com a finalidade de atacar ou injuriar alguém, feito geralmente em tom violento. 2. Discussão exaltada.

di.ca *s.f.* BRAS. Informação pontual e geralmente pouco conhecida de bastante utilidade na solução de um problema.

di.ção Var. de *dicção*.

di.caz *adj.2g.* Que é severo na crítica; mordaz, sarcástico.

dic.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Modo de pronunciar as palavras; articulação.

di.cho.te (ó) *s.m.* Dito irônico, depreciativo; zombaria, remoque.

di.ci.o.ná.rio *s.m.* Livro que apresenta as palavras e as expressões de uma língua ou os termos próprios de uma ciência ou arte, colocados em ordem alfabética ou por assunto e seguidos de sua definição.

di.ci.o.na.ris.ta *s.2g.* Autor de dicionário; lexicógrafo.

di.ci.o.na.ri.zar *v.t.* Incluir vocábulo em dicionário.

di.co.ti.lé.do.ne *adj.2g.* Dicotiledôneo.

di.co.ti.le.dô.nea *s.f.* BOT. Espécie das dicotiledôneas, classe das angiospermas caracterizada por plantas cuja semente possui dois cotilédones; magnoliópsida.

di.co.ti.le.dô.nea *adj.* BOT. Diz-se do embrião que apresenta dois cotilédones; dicotiledôneo.

di.co.to.mi.a *s.f.* Divisão em dois ramos; bifurcação.

di.co.tô.mi.co *adj.* Dividido ou subdividido em dois; bifurcado.

dic.té.rio *s.m.* Dito sarcástico; zombaria, dichote.

di.da.ta *s.2g.* Indivíduo que ensina, instrui.

di.dá.ti.ca *s.f.* Metodologia ou técnica de ensinar.

di.dá.ti.co *adj.* Relativo a ensino ou a aprendizagem. (*Minha professora costuma adotar bons livros didáticos para as aulas.*)

di.da.tis.mo *s.m.* Qualidade ou característica do que é didático; pedagogismo.

di.e.dro (ê) *s.m.* GEOM. Ângulo formado por duas faces planas.

di.e.lé.tri.co *adj.* FÍS. Diz-se da substância ou do objeto capaz de isolar a eletricidade.

di.e.re.se *s.f.* 1. GRAM. Forma pausada de se pronunciar um ditongo, passando-o a um hiato. 2. MED. Separação cirúrgica de tecidos orgânicos que estão unidos.

diesel *s.m.* 1. Motor de combustão, alimentado a óleo, que funciona por meio de pressão. 2. POR EXT. O óleo que alimenta esse tipo de motor.

diet *adj.2g.* Diz-se do alimento de baixo valor calórico ou que emprega adoçante em substituição ao açúcar.

di.e.ta (ê) *s.f.* Programa de alimentação em que se restringem produtos prejudiciais à saúde do indivíduo.

di.e.té.ti.ca *s.f.* Ramo da medicina que estuda as dietas.

di.e.té.ti.co *adj.* Relativo a dieta.

di.e.tis.ta *s.2g.* Profissional especializado em nutrição, em dietas; nutricionista.

di.fa.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de difamar; calúnia, descrédito.

di.fa.ma.dor (ô) *adj.* Que difama; caluniador.

di.fa.man.te *adj.2g.* Difamador.

di.fa.mar *v.t.* Ofender a reputação; falar mal; caluniar, desacreditar.

di.fa.ma.tó.rio *adj.* Que contém difamação.

di.fe.ren.ça *s.f.* 1. Característica do que é diferente, diverso; desigualdade, dessemelhança, disparidade. 2. MAT. Resultado da subtração.

di.fe.ren.çar *v.t.* Diferenciar.

di.fe.ren.ci.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de diferenciar; discriminação, discernimento.

di.fe.ren.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a diferença. 2. Que indica ou estabelece diferença. *s.m.* 3. Mecanismo do automóvel que transmite o movimento do motor às rodas traseiras, permitindo o equilíbrio na passagem das curvas.

di.fe.ren.ci.ar *v.t.* Estabelecer diferença entre pessoas ou coisas; distinguir, discriminar, diferenciar.

di.fe.ren.te *adj.2g.* 1. Que apresenta diferença; desigual, diverso, dessemelhante. 2. Que sofreu mudança; modificado, alterado. (A professora apareceu hoje na sala com um corte de cabelo diferente.)

di.fi.er.i.men.to *s.m.* Ato ou efeito de diferir; demora, adiamento.

di.fe.rir *v.t.* 1. Ser diferente; distinguir-se. 2. Discordar, divergir. (Minha opinião difere da sua em relação à política.) 3. Adiar, retardar.

di.fi.cil [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que exige esforço para ser feito; árduo, trabalhoso, custoso. 2. Que é pouco provável; incerto, duvidoso. (Os meteorologistas acham difícil que chova nos próximos dois meses.) 3. Que não é fácil de contentar; exigente, intratável. (Minha irmã é uma pessoa difícil de se conviver.)

di.fi.cul.da.de *s.f.* Aquilo que torna algo difícil, que atrapalha; obstáculo, empecilho, estorvo. (Os viajantes tiveram que enfrentar uma série de dificuldades até chegarem ao seu destino.)

di.fi.cul.tar *v.t.* Tornar difícil; impedir, atrapalhar.

di.fi.cul.to.sô (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que apresenta muitas dificuldades; árduo.

di.fra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Fis. Desvio dos raios luminosos ao incidirem sobre um corpo opaco.

di.f.te.ri.a *s.f.* MED. Doença infecto-contagiosa, causada por uma certa bactéria, que ataca a garganta.

di.fun.ção *adj.* Relativo a difteria.

di.fun.dir *v.t.* 1. Tornar algo largamente conhecido; propagar, espalhar, divulgar. 2. Derramar, espargir, estender.

di.fu.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de difundir; propagação, divulgação.

di.fu.sô *adj.* Em que há difusão; espalhado, disseminado.

di.ge.rir *v.t.* Fazer a digestão. (Para que o organismo consiga digerir os alimentos com mais facilidade, é importante que eles sejam bem mastigados antes.)

di.ges.tão [Pl.: -ões] *s.f.* BIOL. Transformação dos alimentos em substâncias que o organismo possa absorver e assimilar.

di.ges.ti.vô *adj.* 1. Relativo a digestão. 2. BIOL. Diz-se do sistema que tem por função básica realizar a digestão. 3. Diz-se da substância que facilita a digestão.

di.ges.to (é) *s.m.* 1. JUR. Compilação de regras, decisões ou prescrições jurídicas. 2. Publicação composta de resumos de livros.

di.gi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de digitar.

di.gi.ta.do *adj.* 1. Que se digitou; que foi introduzido no computador por meio de um teclado. 2. Que tem forma de dedo; digitiforme.

di.gi.ta.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que digita; operador de teclado. (Meu primo é digitador de uma empresa de informática.)

di.gi.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a dedo. (A polícia colheu as impressões digitais dos suspeitos.) 2. Relativo a dígito. (Comprei um relógio digital para minha mãe.)

di.gi.ta.li.zar *v.t.* INFORMÁT. Converter imagem ou dados analógicos em dados legíveis pelo computador.

di.gi.tar *v.t.* INFORMÁT. Registrar dados no computador por meio do teclado; teclar.

di.gi.ti.for.me (ô) *adj.* Que tem a forma de dedo; digitado.

di.gi.to *s.m.* 1. Qualquer dos algarismos arábicos de 0 a 9. 2. INFORMÁT. Qualquer sinal que se digita num computador.

di.gla.di.ar *v.i.* Combater corpo a corpo com a espada; lutar, brigar.

dig.nar-se *v.pron.* Ter a bondade de fazer algo; haver por bem; condescender.

dig.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade de quem é digno; nobreza, respeitabilidade. 2. Cargo elevado; honraria, grandeza.

dig.ni.fi.car *v.t.* Tornar digno; enobrecer, nobilitar.

dig.ni.tá.rio *s.m.* Indivíduo que exerce cargo elevado.

dig.no *adj.* 1. Que revela caráter elevado; honrado, honesto. 2. Merecedor, credor. (Aquele homem é digno de confiança.) 3. Adequado, apropriado, conveniente.

di.gra.fo *s.m.* Conjunto de duas letras que representam um só fonema. (A palavra "choque" tem um dígrafo no começo de cada sílaba.)

di.gra.ma *s.m.* Dígrafo.

di.gres.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Desvio de assunto; divagação. 2. Subterfúgio, pretexto, evasiva.

di.gres.sí.vô *adj.* Em que há digressão; dispersivo, evasivo.

di.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Demora, adiamento, delonga.

di.la.ce.ran.te *adj.2g.* Que dilacera; torturante, aflitivo.

di.la.ce.rar *v.t.* 1. Despedaçar com violência; lacerar. 2. Afligir, torturar.

di.la.pi.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de dilapidar; gasto excessivo, esbanjamento.

di.la.pi.dar *v.t.* Gastar excessivamente; esbanjar, desperdiçar, arruinar. (Em poucos anos, ele dilapidou a fortuna deixada por seu pai.)

di.la.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de dilatar; aumento, alargamento, expansão.

di.la.ta.dô *adj.* Que sofreu dilatação; aumentado, ampliado, extenso.

di.la.tar *v.t.* Aumentar o volume ou as dimensões de algo; ampliar, alargar, estender.

di.le.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Afeição especial; predileção, estima.

di.le.ma *s.m.* Situação difícil com duas saídas igualmente insatisfatórias.

di.le.tan.te *adj.2g.* Que faz alguma coisa por gosto e não por obrigação; amador.

di.le.tan.tis.mo *s.m.* Qualidade ou caráter de dileitante; amadorismo.

di.le.to (é) *adj.* Muito querido; amado, predileto.

di.li.gên.cia *s.f.* 1. Presteza em fazer algo; empenho, zelo. 2. Antiga carruagem usada para transportar passageiros.

di.li.gen.ci.ar *v.t.* Empregar meios para realizar algo; empenhar-se, esforçar-se.

di.li.gen.te *adj.2g.* Que faz as coisas com dedicação; zeloso, aplicado, cuidadoso.

di.lu.en.te *adj.2g.* Diz-se de substância própria para diluir.

di.lu.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de diluir, dissolver.

di.lu.i.do *adj.* Que se tornou pouco concentrado, pouco perceptível. (*A tinta deve ser diluída em água para poder penetrar na tela.*)

di.lu.ir *v.t.* Tornar mais fluido, menos concentrado; dissolver, desmanchar.

di.lu.vi.a.no *adj.* 1. Relativo ao dilúvio universal. 2. FIG. Muito abundante; copioso, torrencial.

di.lá.vio 1. POR EXT. Grande chuva; inundação. *s.m.* 2. Segundo a Bíblia, inundação que encobriu toda a superfície terrestre.

di.ma.nar *v.i.* Correr mansamente; fluir, manar.

di.men.são [Pl.: -ões] *s.f.* Extensão em qualquer sentido; medida, tamanho.

di.men.si.o.nar *v.t.* Calcular as dimensões; planejar.

di.mi.nu.en.do *s.m.* MAT. Número do qual se subtrai outro; minuendo. (*Quando se subtrai cinco de nove, nove é o diminuendo.*)

di.mi.nu.i.ção [Pl.: -ões] 1. MAT. Operação em que se retira uma quantidade de outra; subtração. *s.f.* 2. Atou efeito de diminuir; redução.

di.mi.nu.ir *v.t.* 1. Tornar menor; reduzir a quantidade. 2. Perder a força ou a intensidade; baixar. 3. MAT. Subtrair; deduzir.

di.mi.nu.ti.vo 1. GRAM. Diz-se do grau que expressa diminuição, redução. *adj.* 2. Que diminui ou encerra diminuição.

di.mi.nu.to *adj.* De tamanho bem reduzido; muito pequeno.

di.na.mar.quês *adj.* 1. Relativo a Dinamarca. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

di.nâ.mi.ca *s.f.* Fís. Parte da mecânica que estuda as relações entre os movimentos dos corpos e a força que os produz.

di.nâ.mi.co *adj.* Que apresenta grande atividade ou movimento; ativo, trabalhador.

di.na.mis.mo *s.m.* Qualidade de dinâmico; atividade intensa; energia.

di.na.mi.tar *v.t.* Fazer explodir por meio de dinamite.

di.na.mi.te *s.f.* Explosivo de grande poder à base de nitroglicerina.

di.na.mi.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de dinamizar; ativação.

di.na.mi.zar *v.t.* Aumentar a atividade; energizar.

di.na.mo *s.m.* Máquina que converte energia mecânica em energia elétrica; gerador.

di.na.mo.me.tri.a *s.f.* Medição realizada com dinamômetro.

di.na.mô.me.tro *s.m.* Instrumento utilizado para medir as forças.

di.nar *s.m.* Unidade monetária e moeda utilizada na Argélia, no Iraque, na Jordânia, na Tunísia e em outros países.

di.nas.ti.a *s.f.* Sucessão de soberanos que pertencem a uma mesma família.

din.di.nho *s.m.* POP. Padrinho, avô.

di.nhei.ra.da *s.f.* Dinheirama.

di.nhei.ra.ma *s.f.* Grande quantidade de dinheiro; dinheirada.

di.nhei.rão *s.m.* POP. Quantia alta de dinheiro; fortuna. (*Esse carro custa um dinheirão!*)

di.nhei.ro (ê) 1. Riqueza, fortuna, bens. *s.m.* 2. Moeda

corrente utilizada em transações e em compra e venda de mercadorias.

di.nos.sau.ro *s.m.* ZOOL. Réptil fóssil, de tamanho variado, que viveu na Terra milhões de anos antes do surgimento do ser humano.

din.tel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Peça de madeira que se coloca sobre portas e janelas.

di.o.ce.sa.no *adj.* 1. Relativo a diocese. 2. Indivíduo pertencente a uma diocese.

di.o.ce.se (ê) *s.f.* Região dirigida por um bispo; bispado.

di.o.do (ô) *s.m.* Válvula eletrônica que possui apenas dois eletrodos, um negativo e um positivo.

di.o.ni.sí.a.co *adj.* 1. MIT. Relativo ao deus grego Dioniso ou ao deus romano Baco, ligado às festas campestres e ao vinho. 2. De natureza desinibida, arrebatada, instintiva.

di.ô.xi.do (cs) *s.m.* QUÍM. Óxido que possui somente dois átomos de oxigênio; bióxido.

di.ple *s.f.* PALEO. Diacrítico em forma de v horizontal com a abertura para a esquerda (>) ou direita (<), usado para marcar trechos escritos; dipto.

di.plo.ma (ô) *s.m.* Documento que comprova as habilitações de alguém ou que confere o grau de escolaridade a quem terminou um curso.

di.plo.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de se conferir diploma.

di.plo.ma.ci.a *s.f.* 1. Ciência que trata das relações internacionais. 2. Habilidade de resolver questões; tato, finura.

di.plo.ma.do *adj.* Diz-se daquele que recebeu diploma; formado.

di.plo.man.do *adj.* Diz-se daquele que terminou o curso e está prestes a receber o diploma.

di.plo.mar *v.t.* 1. Conferir diploma a quem tem direito a ele. *v.pron.* 2. Receber diploma após graduar-se.

di.plo.ma.ta *s.2g.* 1. Indivíduo que faz parte do corpo diplomático de uma nação. 2. Indivíduo hábil no trato de questões e situações difíceis.

di.plo.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a diplomacia. 2. Cortês, polido, discreto.

dip.so.ma.ni.a *s.f.* MED. Tendência doentia para o consumo exagerado de bebidas alcoólicas; alcoolismo.

dip.so.ma.ní.a.co *adj.* 1. Relativo a dipsomania. *s.m.* 2. Indivíduo que sofre de dipsomania; alcoólatra.

dip.te.ro *adj.* ZOOL. Diz-se dos insetos que possuem apenas duas asas como as moscas e os mosquitos.

di.que *s.m.* Construção feita para represar águas correntes; açude, represa, barragem.

di.re.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de dirigir. 2. Conjunto das autoridades que comandam; diretoria. (*A direção da escola resolveu não falar sobre o assunto.*) 3. Cargo de diretor. 4. Lado para o qual se dirige; rumo, rota, orientação. 5. Conjunto de mecanismos que permitem conduzir um veículo para onde se deseja ir.

di.re.ci.o.nar *v.t.* Dar a direção desejada; conduzir, orientar.

di.rei.ta (ê) *s.f.* 1. A mão direita; destra. 2. Lado direito. 3. Conjunto de pessoas que defendem uma política conservadora baseada em princípios de hierarquia e tradição.

di.rei.tis.ta *s.2g.* Indivíduo que apoia a direita na política; conservador, reacionário.

di.rei.to (ê) *adj.* 1. Que está do lado oposto ao do coração. 2. Que apresenta bom comportamento; justo, honrado. *s.m.* 3. Aquilo que é facultado a um indivíduo por força de leis ou dos costumes. (*Eu tenho o direito de não opinar sobre esse caso.*) 4. JUR. Conjunto de leis e normas que devem ser respeitadas em uma sociedade. 5. Ciência que estuda esse conjunto de leis. 6. Lado principal de alguma coisa, oposto ao avesso. *adv.* 7. Em linha reta; diretamente. (*As pessoas precisam aprender a sentar direito, com as costas retas.*)

di.rei.tu.ra *s.f.* Qualidade do que é reto, direito; retidão.

di.re.ti.va *s.f.* Conjunto de normas; linha diretriz; orientação.

di.re.ti.vo *adj.* Que dirige, orienta; orientação.

di.re.to (ê) *adj.* 1. Em linha reta; reto, direito. *adv.* 2. Sem intermediário; imediato. (*Nesse mercado, pode-se comprar legumes direto do produtor.*)

di.re.tor (ô) *adj.* 1. Que dirige; orientador, dirigente. *s.m.* 2. Indivíduo que dirige uma organização.

di.re.to.ri.a *s.f.* Conjunto dos membros que dirigem uma organização; direção. (*A diretoria do banco se reuniu para escolher o novo presidente.*)

di.re.tó.rio *s.m.* 1. Comissão que dirige uma agremiação política ou um partido nacional ou regional. (*O diretório nacional do partido decidiu pela expulsão de dois membros.*) 2. INFORMÁT. Listagem do índice dos arquivos armazenados em um disco do computador.

di.re.triz *s.f.* 1. Linha que determina o traçado de uma estrada. 2. Norma de conduta; orientação, diretiva.

di.ri.gen.te *s.2g.* Aquela que dirige uma atividade ou uma organização. (*Os dirigentes do clube resolveram contratar mais reforços para o time.*)

di.ri.gir *v.t.* 1. Fazer algo ou alguém chegar ao lugar de destino; encaminhar. 2. Guiar um veículo. 3. Administrar, comandar, governar. 4. Falar, dizer, conversar. (*Ela não me dirigiu a palavra em nenhum momento.*) 5. Voltar, volver.

di.ri.gi.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que pode ser dirigido. *s.m.* 2. Balão dotado de propulsores e de sistema de direção.

di.ri.men.te *adj.2g.* 1. Que dirige; conclusivo, decisivo. 2. JUR. Que isenta de pena; que exclui a culpabilidade.

di.ri.mir *v.t.* 1. Conseguir a solução; resolver, decidir. 2. Tornar nulo; extinguir, desfazer.

dis.car *v.t.* 1. Girar o disco do telefone para fazer ligação. 2. Usar o telefone; telefonar.

dis.cen.te *adj.2g.* 1. Que aprende. 2. Relativo a aluno.

dis.cer.ni.men.to *s.m.* Ação ou faculdade de discernir; entendimento, critério.

dis.cer.nir *v.t.* Perceber a diferença; conhecer, discriminar, distinguir.

dis.ci.for.me (ô) *adj.2g.* Que tem a forma plana e circular de um disco; discoide.

dis.ci pli.na *s.f.* 1. Conjunto de regras e normas para manter o bom funcionamento em uma organização. 2. Submissão ou respeito a um regulamento. 3. Cada uma das matérias que se ensinam em uma escola.

dis.ci pli.na.do *adj.* Que obedece à disciplina; bem-comportado; obediente.

dis.ci pli.na.dor (ô) *adj.* Que faz observar a disciplina.

dis.ci pli.nar *adj.2g.* 1. Relativo a disciplina. *v.t.* 2. Impor a disciplina; fazer obedecer; sujeitar.

dis.ci pli.nas *s.f.pl.* Cordas ou correntes com que religiosos e penitentes se flagelam.

dis.cí.pu.lo *s.m.* 1. Indivíduo que recebe ensinamento de outro; aluno. 2. Indivíduo que segue conselhos ou exemplos de um mestre ou líder; adepto, seguidor.

dis.co *s.m.* 1. Objeto chato e circular no qual se grava algo para ser reproduzido depois. 2. ESPORT. Objeto chato e redondo utilizado em esportes de lançamento. 3. ASTRON. A superfície aparente dos astros.

dis.có.bo.lo *s.m.* HIST. Na antiga Grécia, atleta que arremessava o disco nos jogos esportivos.

dis.coi.de *adj.2g.* Que tem a forma de um disco; disciforme.

dis.cor.dân.cia *s.f.* Falta de concordância; desarmonia, divergência.

dis.cor.dan.te *adj.2g.* Que está em desacordo; divergente, dissonante.

dis.cor.dar *v.t.* Não concordar; divergir, destoar.

dis.cor.de (ô) *adj.2g.* Que discorda; divergente, discordante, dissonante.

dis.cór.dia *s.f.* Falta de acordo; desarmonia, divergência, desavença.

dis.cor.rer (ê) *v.t.* Falar sobre um tema; expor, discursar.

dis.co.te.ca (ê) *s.f.* 1. Coleção de discos de música. 2. Lugar em que se dança ao som de música gravada; dançeteria.

dis.co.te.cá.rio *s.m.* Indivíduo responsável por uma discoteca, que escolhe os discos que serão tocados.

dis.cre.pân.cia *s.f.* Ato ou efeito de discrepar; divergência, desacordo, disparidade.

dis.cre.pan.te *adj.2g.* Que discrepa; divergente, discordante.

dis.cre.par *v.t.* Ser diferente; diferir, divergir.

dis.cre.te.ar *v.t.* Conversar com discrição.

dis.cre.to (ê) *adj.* 1. Que não chama a atenção. 2. Que não se intromete em ou não revela segredos da vida alheia. 3. De pouca intensidade; brando. 4. MAT. Diz-se de uma grandeza constituída por unidades distintas ou valores inteiros.

dis.cri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Qualidade daquilo que é discreto.

dis.cri.ci.o.ná.rio *adj.* Livre de condições ou restrições; ilimitado.

dis.cri.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de discriminar.

dis.cri.mi.nar (ô) *adj.* Que discrimina.

dis.cri.mi.nar *v.t.* 1. Perceber diferenças; distinguir. 2. Separar ou classificar por algum critério; especificar, listar. 3. POR EXT. Tratar de maneira desigual, geralmente mal e de modo injusto, um indivíduo ou um grupo, em razão de características étnicas, físicas, sociais ou ideológicas.

dis.cur.sar *v.i.* Fazer um discurso; falar em público.

dis.cur.sis.ra (ê) *s.f.* Discurso longo e cansativo; discursório.

DISCURSIVO — DISPOSIÇÃO

dis.cur.si.vo *adj.* Que procede através do raciocínio; que não é intuitivo; dedutivo. *(As questões discursivas da prova eram extremamente longas.)*

dis.cur.so *s.m.* 1. Fala dirigida a um público. 2. Ato de comunicação verbal; expressão.

dis.cur.só.rio *s.m.* Discursreira.

dis.cus.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de discutir. 2. Debate, polêmica, disputa.

dis.cu.tir *v.t.* 1. Levantar questões e opiniões a respeito de algo; debater. 2. Trocar insultos; desentender-se.

dis.cu.ti.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser discutido; que deixa dúvidas; contestável, incerto.

di.sen.te.ri.a *s.f.* MED. Inflamação do intestino que se manifesta por dores e diarreia.

di.ser.to (ê) *adj.* Que se exprime bem, com facilidade; eloquente.

dis.far.çar *v.t.* 1. Alterar a voz ou o modo de agir para não ser reconhecido; dissimular; mascarar. 2. Encobrir, tapar, ocultar. *v.pron.* 3. Vestir-se de modo diferente para não ser reconhecido.

dis.far.ce *s.m.* Aquilo que serve para disfarçar; dissimulação.

dis.for.me (ô) *adj.2g.* Que apresenta formas irregulares; desproporcionado.

dis.fun.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Perturbação de uma função orgânica; distúrbio.

dis.jun.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de disjuntar; separação, desunião, divisão.

dis.jun.gir *v.t.* Separar, desunir, desprender.

dis.jun.ti.vo *adj.* Que separa, desune.

dis.jun.to *adj.* Que não está junto; separado, desunido.

dis.jun.tor (ô) *s.m.* Fís. Interruptor que se desliga automaticamente, interrompendo um circuito elétrico quando ocorre sobrecarga de corrente.

dis.la.te *s.m.* Dito ou afirmação tola; disparate, despropósito.

dis.me.nor.rei.a (ê) *s.f.* MED. Menstruação difícil, dolorosa.

dis.par *adj.2g.* Que não é par; desigual, diferente. *(Eles são irmãos, mas têm atitudes totalmente dispares.)*

dis.pa.ra.da *s.f.* Corrida desenfreada, em alta velocidade.

dis.pa.ra.do *adj.* Que disparou; acelerado, desembestado.

dis.pa.rar *v.t.* 1. Acionar o gatilho de arma de fogo; atirar, desfechar. 2. Soltar com força, arremessar, arrear. *v.i.* 3. Partir apressadamente; correr em alta velocidade. 4. Pôr um circuito em funcionamento. *(O alarme do carro disparou.)*

dis.pa.ra.ta.do *adj.* Em que há disparate; sem sentido; absurdo.

dis.pa.ra.tar *v.i.* Dizer ou cometer disparates.

dis.pa.ra.te *s.m.* Palavra ou ação sem sentido; despropósito, desatino, dislate.

dis.pa.ri.da.de *s.f.* Qualidade do que é dispar; desigualdade, dessemelhança, diferença.

dis.pa.ro *s.m.* 1. Ato ou efeito de disparar. 2. Detonação, tiro. *(Minha irmã disse que ouviu alguns disparos de revólver ontem.)*

dis.pên.dio *s.m.* Aquilo que se gasta; consumo, despesa.

dis.pen.di.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que exige grande despesa; custoso, caro.

dis.pen.sa *s.f.* Permissão para deixar de executar algum serviço; licença, autorização.

dis.pen.sar *v.t.* 1. Permitir que alguém deixe de fazer um serviço a que estava obrigado; liberar, desobrigar. 2. Mandar embora; despedir, demitir.

dis.pen.sá.rio *s.m.* Instituição beneficente onde se atende a pacientes pobres, dando-lhes consultas médicas, remédios, alimentos etc.

dis.pen.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode dispensar; desnecessário, prescindível.

dis.pep.si.a *s.f.* MED. Dificuldade em digerir os alimentos; má digestão.

dis.pép.ti.co *adj.* 1. Relativo a dispepsia. 2. Que sofre de dispepsia.

dis.per.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de dispersar.

dis.per.sar *v.t.* 1. Fazer um conjunto de pessoas ou coisas se desmanchar; pôr em debandada; afugentar. 2. Disseminar, espalhar, dissipar.

dis.per.si.vo *adj.* 1. Que provoca dispersão; que afugenta. 2. Que se desconcentra facilmente; distraído, desatento.

dis.per.so (ê) *adj.* Que sofreu dispersão; desordenado, espalhado.

dis.pla.si.a *s.f.* MED. Desenvolvimento anormal de órgão ou tecido, provocando deformidades.

display *s.m.* 1. Peça promocional destinada a expor e anunciar determinado produto; expositor, mostruário. 2. Anúncio colocado em balcões ou vitrinas para atrair fregueses. 3. Dispositivo de aparelho eletrônico que exibe informações sobre seu funcionamento; visor, monitor, mostrador.

dis.pli.cên.cia *s.f.* Falta de interesse; descaso, negligência.

dis.pli.cen.te *adj.2g.* Que demonstra descaso; negligente, desinteressado.

disp.nei.a (ê) *s.f.* MED. Dificuldade de respirar; falta de ar.

disp.nei.co (ê) *adj.* 1. Relativo a dispneia. 2. Que sofre de dispneia.

dis.po.ni.bi.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado do que é ou está disponível. 2. Condição do funcionário público ou militar que está afastado do exercício de suas funções, mas continua à disposição da administração.

dis.po.ni.bi.li.zar *v.t.* Tornar disponível; pôr à disposição.

dis.po.ni.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que está à disposição; livre, desocupado, desembaraçado.

dis.por *v.t.* 1. Colocar em lugar apropriado; arranjar, arrumar, ordenar. 2. Ter à disposição; poder contar, possuir. 3. Induzir, preceituar, orientar. 4. Dar as regras; prescrever, determinar. *v.pron.* 5. Colocar-se à disposição; oferecer-se.

dis.po.sí.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de dispor; arrumação, arranjo. 2. Estado de espírito; humor, temperamento. *(Hoje eu não estou com disposição para arrumar a casa.)* 3. Predisposição, aptidão, tendência. 4. Prescrição legal; determinação, dispositivo.

dis.po.si.ti.vo *s.m.* 1. Mecanismo adaptado a uma máquina com função específica. 2. Preceito legal; determinação, disposição.

dis.pos.to <ð> [Pl.: -s <ð>] [Fem.: -a <ð>] *adj.* 1. Que se dispôs. 2. Que demonstra boa disposição de ânimo; animado. (*Hoje acordei disposto a arrumar meus livros.*) 3. Inclinado, propenso. (*Minha tia está disposta a vender a casa e comprar um trailer.*)

dis.pró.sio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, brilhante, prateado, mole, da família dos lantanídeos (terras-raras), usado em aparelhos de televisão e reatores nucleares. Símb.: Dy.

dis.pu.ta *s.f.* 1. Falta de acordo; contenda, discussão. 2. Competição esportiva; partida, jogo.

dis.pu.tar *v.t.* Lutar ou competir pela posse; pleitear.

dis.que.te <é> *s.m.* INFORMÁT. Disco magnético de material flexível, próprio para guardar dados e programas de computador.

dis.rit.mi.a *s.f.* MED. Perturbação do ritmo cardíaco ou cerebral.

dis.sa.bor <ð> *s.m.* Desgosto de quem foi contrariado; mágoa, contrariedade, desprazer.

dis.se.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de dissecar; dissecação. 2. FIG. Exame minucioso, detalhado.

dis.se.car *v.t.* Separar partes de um órgão ou de um cadáver para estudo.

dis.sec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Dissecação.

dis.se.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de disseminar; espalhamento, difusão.

dis.se.mi.nar *v.t.* Fazer deslocar-se para longe; espalhar, difundir.

dis.sen.são [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de concordância; divergência, discrepância.

dis.sen.tir *v.t.* Ter opinião contrária; não concordar; divergir, discrepar.

dis.ser.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de dissertar; exposição, argumentação. 2. Texto em que se disserta; tese, ensaio.

dis.ser.tar *v.t.* Falar ou escrever sobre determinado assunto; discorrer.

dis.si.dên.cia *s.f.* 1. Ato de parte de um grupo separar-se do todo por motivos de divergência; dissensão, cisma, cisão. 2. A parte do grupo que se separou.

dis.si.den.te *adj.2g.* Que tem opiniões divergentes e se separa do grupo a que pertence.

dis.sí.dio *s.m.* 1. Conflito de interesses; divergência, dissensão. 2. Acordo coletivo entre patrões e empregados para reajuste salarial.

dis.sí.la.bo *adj.* GRAM. Que tem duas sílabas.

dis.si.mi.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* GRAM. Ato ou efeito de tornar alguma coisa dessemelhante de outra; diferenciação.

dis.si.mi.lar *v.t.* 1. Tornar dessemelhante; diferenciar. *adj.2g.* 2. De natureza diferente; dessemelhante; heterogêneo.

dis.si.mu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de dissimular; disfarce, fingimento.

dis.si.mu.la.do *adj.* Que tem o hábito de dissimular; fingido, disfarçado.

dis.si.mu.lar *v.t.* 1. Não deixar que algo seja des-

coberto ou reconhecido; ocultar, esconder, camuflar. 2. Não revelar os sentimentos; fingir, simular.

dis.si.pa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de dissipar; esbanjamento, desperdício.

dis.si.pa.dor <ð> *adj.* Que desperdiça; esbanjador, perdulário.

dis.si.par *v.t.* 1. Gastar rapidamente alguma coisa sem necessidade; esbanjar, desperdiçar. 2. Fazer desaparecer; desvanecer, desfazer. 3. Arruinar por excesso; perder, estragar.

dis.so Contração da preposição *de* com o pronome *isso*.

dis.so.ci.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de dissociar; separação, desagregação.

dis.so.ci.ar *v.t.* Desfazer uma associação; separar, desagregar.

dis.so.lu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de dissolver; decomposição, desagregação. 2. FÍS. E QUÍM. Liquefação de um sólido em contato com um líquido. 3. FIG. Deterioração dos costumes; devassidão, depravação.

dis.so.lu.to *adj.* Que apresenta maus costumes; depravado, devasso, libertino. (*O moço levava uma vida dissoluta segundo os costumes da época.*)

dis.so.lú.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode dissolver; solúvel.

dis.sol.vên.cia *s.f.* Dissolução.

dis.sol.ven.te *adj.2g.* Que tem a propriedade de dissolver; solvente.

dis.sol.ver <è> *v.t.* 1. Desfazer uma substância sólida em um meio líquido; liquefazer, diluir. 2. Desagregar, desunir, separar. 3. Fazer desaparecer; desmanchar, desfazer.

dis.so.nân.cia *s.f.* Qualidade de dissonante; desafinação, desarmonia.

dis.so.nan.te *adj.2g.* Que soa mal; desafinado, discordante.

dis.su.a.dir *v.t.* Fazer mudar de opinião; desaconselhar. (*Conseguimos dissuadi-lo de parar de estudar.*)

dis.su.a.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de dissuadir.

dis.tal *adj.2g.* ANAT. Diz-se do ponto que fica mais distante da linha que passa pelo meio do corpo de alto a baixo.

dis.tân.cia *s.f.* Espaço que separa duas coisas, pessoas ou épocas; afastamento.

dis.tan.ci.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de distanciar; afastamento.

dis.tan.ci.ar *v.t.* Mover para longe; afastar, separar.

dis.tan.te *adj.2g.* Que está afastado no tempo ou no espaço; longe, remoto.

dis.tar *v.t.* Ficar a certa distância de algo. (*A cidade do Rio de Janeiro dista 400 km da cidade de São Paulo.*)

dis.ten.der <è> *v.t.* 1. Tornar longo; esticar, estirar. 2. MED. Causar distensão.

dis.ten.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de distender. 2. MED. Estiramento ou torção violenta dos ligamentos de uma articulação. (*O jogador sofreu distensão na panturrilha.*)

dis.ti.co *s.m.* GRAM. Estrofe mínima, constituída de dois versos.

dis.tín.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de distinguir; diferenciação, discriminação. 2. Aquilo que diferencia

DISTINGUIR — DIVIDENDO

uma pessoa ou coisa de outra; característica, peculiaridade. 3. Boa educação; fineza, cortesia. 4. A classificação mais alta em um exame; honraria, condecoração. (*O candidato ao título de mestre foi aprovado com distinção pela banca examinadora.*)

dis.tin.guir *v.t.* 1. Perceber determinada coisa através dos sentidos; separar, diferenciar. 2. Detalhar, discriminar, discernir. 3. Conceder uma honraria, uma condecoração; notabilizar, premiar.

dis.tin.ti.vo *adj.* 1. Que serve para distinguir, diferenciar. *s.m.* 2. Insignia ou emblema que serve para identificar uma profissão, um cargo, uma patente.

dis.tin.to *adj.* 1. Que não é igual; diferente, diverso. 2. Que se destaca; nítido, perceptível. 3. Nobre, cortês, fino.

dis.to *Contração da preposição de com o pronome isto.*
dis.to.ni.a *s.f. MED.* Distúrbio ou alteração da tonicidade de qualquer tecido orgânico.

dis.tor.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de distorcer; deformação, alteração.

dis.tor.cer (ê) *v.t.* Alterar o sentido ou a forma de algo; deformar, desvirtuar.

dis.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Falta de concentração; descuido, desatenção. 2. Recreação, divertimento, passatempo.

dis.tra.i.do *adj.* Que perde a concentração; desatento, alheado.

dis.tra.ir *v.t.* 1. Desviar a atenção de algo; desconcentrar. 2. Divertir, entreter, recrear.

dis.tra.tar *v.t.* Desfazer um trato, anular, rescindir.

dis.tra.to *s.m.* Ato de distratar; rescisão, anulação.

dis.tri.bu.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de distribuir; divisão, disposição.

dis.tri.bu.i.dor (ô) *adj.* 1. Que distribui, que entrega. *s.m.* 2. Nos motores a explosão, mecanismo que distribui a corrente para as velas de ignição.

dis.tri.bu.ir *v.t.* 1. Enviar para diversas direções; entregar, espalhar. 2. Pôr em ordem; classificar.

dis.tri.bu.ti.vo *adj.* 1. Que distribui ou que indica distribuição. 2. *MAT.* Diz-se da propriedade que relaciona as operações de multiplicação e adição.

dis.tri.to *s.m.* Divisão de município a cargo de autoridade administrativa, judicial ou fiscal.

dis.tro.fi.a *s.f. MED.* Enfraquecimento progressivo dos músculos por problemas de nutrição.

dis.túr.bio *s.m.* 1. Perturbação da ordem pública; motim, desordem. 2. *MED.* Mau funcionamento de alguma parte do organismo; disfunção.

di.ta *s.f.* Boa sorte; ventura, felicidade.

di.ta.do *adj.* 1. Que se ditou para ser escrito. *s.m.* 2. Texto que se dita a alunos como exercício de ortografia ou caligrafia. 3. Provérbio, adágio.

di.ta.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que preside uma ditadura; chefe autoritário.

di.ta.du.ra *s.f.* Forma de governo em que o chefe de Estado tem poderes ilimitados; despotismo, autoritarismo.

di.ta.me *s.m.* Aquilo que a razão e a consciência ditam; conselho, preceito, critério.

di.tar *v.t.* 1. Dizer algo que outrem deve escrever. 2. Prescrever, impor.

di.ta.to.ri.al [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Relativo a ditador ou a ditadura.

di.to *adj.* 1. Que se disse; mencionado, referido. *s.m.* 2. Máxima, ditado, adágio.

di.to-cu.jo [Pl.: ditos-cujos] *s.m. POP.* Qualquer indivíduo de quem não se sabe ou não se quer dizer o nome; sujeito, fulano, camarada, cujo.

di.ton.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f. GRAM.* Variação fonética que consiste na união, em uma mesma sílaba, de uma vogal e uma semivogal, formando um ditongo.

di.ton.gar *v.t.* Transformar uma vogal ou um hiato em ditongo.

di.ton.go *s.m. GRAM.* Emissão de uma vogal mais uma semivogal em uma mesma sílaba.

di.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem boa dita; feliz, venturoso.

DIU *s.m.* Sigla de *Dispositivo Intrauterino*, contraceptivo que se coloca no útero.

di.u.re.se (ê) *s.f. MED.* Secreção urinária, natural ou provocada.

di.u.ré.ti.co *adj.* Diz-se da substância que facilita a secreção da urina.

di.ur.no *adj.* Que se passa durante o dia.

di.u.tur.no *adj.* Que tem longa duração; prolongado.

di.vã *s.m.* Espécie de sofá, sem encosto nem braços.

di.va *s.f.* 1. Divindade feminina; deusa. 2. *FIG.* Cantora de ópera notável.

di.va.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de divagar; digressão. 2. Devaneio, fantasia, sonho.

di.va.gar *v.t.* 1. Desviar-se do assunto; fazer digressões. 2. Devanear, fantasiar, sonhar.

di.ver.gên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de divergir; desvio, afastamento. 2. Desacordo, dissensão, discrepância.

di.ver.gen.te *adj. 2g.* Que diverge, que se afasta; discordante, oposto.

di.ver.gir *v.t.* 1. Afastar-se de um ponto; separar-se, desviar-se. 2. Ter opinião diferente; discordar, dissentir.

di.ver.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de divertir; entretenimento, distração, divertimento.

di.ver.si.da.de *s.f.* Qualidade do que é diverso; variedade, multiplicidade. (*No mercado central, há uma grande diversidade de frutas e cereais.*)

di.ver.si.fi.car *v.t.* Tornar diverso, diferente; variar.

di.ver.so (ê) *adj.* Que apresenta vários aspectos; diferente, distinto.

di.ver.sos (ê) *pron.* Mais de um; vários, alguns.

di.ver.ti.cu.li.te *s.f. MED.* Inflamação de um ou mais divertículos.

di.ver.ti.cu.lo *s.m. ANAT.* Apêndice oco, em forma de bolsa, que está em comunicação com alguns órgãos ocos, como o esôfago ou o intestino.

di.ver.ti.do *adj.* Que diverte; alegre, engraçado.

di.ver.ti.men.to *s.m.* Aquilo que diverte; entretenimento, recreação, diversão.

di.ver.tir *v.t.* Entreter com brincadeiras; fazer rir; distrair, recrear.

di.vi.da *s.f.* 1. Quantidade de dinheiro que se deve; débito. 2. Obrigação moral; dever.

di.vi.den.do *s.m.* 1. *MAT.* Número que deve ser divi-

dido por outro na operação de divisão. 2. Lucro, cota, porcentagem.

di.vi.dir *v.t.* 1. Separar em partes; repartir. 2. MAT. Efe-tuar uma operação de divisão.

di.vi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Arte de adivinhar; adivinha-ção, pressentimento.

di.vi.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Divino.

di.vi.na.tó.rio *adj.* Relativo a adivinhação.

di.vin.da.de *s.f.* 1. Qualidade de divino. 2. Deus ou deusa.

di.vi.ni.zar *v.t.* 1. Atribuir caráter divino; adorar. 2. FIG. Tornar sublime; exaltar.

di.vi.no *adj.* 1. Próprio de Deus. 2. POR EXT. Sublime, perfeito, maravilhoso.

di.vi.sa *s.f.* 1. Linha divisória entre territórios; fron-teira, limite. 2. Sinal distintivo; emblema. 3. Cada um dos galões que representam as patentes militares.

di.vi.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de dividir; seg-mentação. 2. MAT. Operação que consiste em determi-nar quantas vezes um número está contido em outro. 3. Parte de um exército ou de uma esquadra.

di.vi.sar *v.t.* Distinguir pela vista; enxergar, avistar.

di.vi.sas *s.f.pl.* Dinheiro passível de ser convertido em moedas estrangeiras, por governos e por entidades pri-vadas nas transações comerciais.

di.vi.si.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é divisível.

di.vi.sio.ná.rio *adj.* 1. Relativo a divisão mili-tar. 2. Diz-se da moeda que corresponde à divisão da unidade monetária, geralmente destinada a troca.

di.vi.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser dividido por outro número de modo exato.

di.vi.sor (ô) *adj.* 1. Que divide, segmenta. *s.m.* 2. MAT. Número pelo qual se divide outro.

di.vi.só.ria *s.f.* Parede fina que divide um comparti-mento; biombo.

di.vi.só.rio *adj.* 1. Relativo a divisão. 2. Que divide ou serve para dividir.

di.vor.ci.ar *v.t.* 1. Decretar o divórcio. *v.pron.* 2. Sepa-rar-se judicialmente. (*Minha amiga se divorciou do ma-rido após 15 anos de casamento.*)

di.vór.cio *s.m.* Dissolução do casamento, feito de acordo com a lei, ficando as pessoas livres para se casar novamente.

di.vor.cis.ta *adj.2g.* Que é a favor da regulamentação do divórcio.

di.vul.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de divulgar; difusão, propagação.

di.vul.ga.dor (ô) *adj.* Que divulga; propagandista.

di.vul.gar *v.t.* Tornar conhecido; difundir, propagar.

di.zer (ê) *v.t.* 1. Expressar através de palavras; enunciar, comunicar. 2. Falar, proferir, discorrer.

di.zi.ma *s.f.* 1. Imposto ou contribuição correspon-dente à décima parte do rendimento de uma pessoa. 2. MAT. Fração decimal que resulta de uma fração ordi-nária.

di.zi.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de dizimar; extermínio, destruição.

di.zi.mar *v.t.* Destruir quase completamente; extermi-nar, matar.

di.zi.mo *s.m.* 1. A décima parte. 2. Quantidade que se doa para fins religiosos.

diz-que-diz-que *s.m.* Boato, fofalório, intriga.

dj *s.m.* Indivíduo que seleciona e toca discos para dan-çar em um baile, boate ou dançeteria; discotecário.

dna *s.m.* BIOL. Abrev. do inglês *DesoxyriboNucleic Acid*, ADN; molécula cuja estrutura é a de uma dupla hélice e que contém as informações genéticas de um orga-nismo.

dó *s.m.* 1. MÚS. A primeira nota musical na escala de *dó*. *s.m.* 2. Sentimento de pena, compaixão, piedade.

do Contração da preposição de com o artigo o.

do.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de doar, ofertar. 2. Aquilo que se doa; donativo.

do.a.dor (ô) *adj.* Que faz doação; que transfere ou concede algo.

do.ar *v.t.* Conceder gratuitamente sem esperar nada em troca; dar.

do.bar *v.t.* 1. Enrolar fio de meada; enovelar. 2. Dar voltas; rodopiar, voltear.

dó.ber.mã *s.m.* Cão de guarda de origem alemã, de grande porte, preto ou com tons de marrom.

do.blez (ê) *s.f.* Dissimulação de sentimento; fingi-mento, hipocrisia; dobrez.

do.bra (ô) *s.f.* 1. Parte de um objeto que, virada, fica por cima de outra parte. 2. Vinco, prega.

do.bra.di.ca *s.f.* Peça de metal composta de duas cha-pas unidas por um eixo, e sobre a qual gira uma janela ou uma porta.

do.bra.diço *adj.* Que se dobra com facilidade; flexível.

do.bra.di.nha *s.f.* 1. CUL. Guisado feito com o bucho do boi e feijão branco. 2. Conjunto de dois elementos; du-pla.

do.bra.do *adj.* 1. Que se dobrou. 2. Que se multiplicou por dois; duplicado.

do.bra.du.ra *s.f.* Ato ou efeito de dobrar; curvatura.

do.bra.men.to *s.m.* Dobradura.

do.brar *v.t.* 1. Tornar duas vezes maior; duplicar. 2. Fa-zer dobra em tecido ou papel, virando uma parte sob-re a outra. 3. Mudar a direção; virar. 4. Fazer soar o sino. (*O ano passado li "Por quem os sinos dobram" de Hemingway.*) 5. Fazer ceder; coagir, dominar.

do.bre (ô) *adj.* 1. Que se apresenta dobrado; dupli-cado. *s.m.* 2. Toque especial do sino em certos ritos li-túrgicos.

do.brez (ê) *s.f.* Dobrez.

do.bro (ô) *s.m.* Quantidade que equivale duas vezes a uma outra; duplo.

do.ca (ô) *s.f.* Construção em um porto, destinada a re-colher embarcações para fugir do mau tempo ou para carregar e descarregar mercadorias.

do.ca.ri.a *s.f.* Local onde se fabricam ou se vendem doc-es.

do.ce (ô) *adj.* 1. Que tem sabor açucarado ou melado. 2. Que é temperado com açúcar, mel ou adoçante. 3. FIG. Que demonstra docilidade; afetuoso, terno. 4. Pre-parado culinário à base de açúcar, mel ou adoçante; guloseima.

do.cei.ra (ê) *s.f.* Mulher que faz ou vende doces; con-feiteira.

do.cei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que faz ou vende doces; confeiteiro.

do.cên.cia *s.f.* 1. Qualidade de docente. 2. Ensino, magistério, professorado.

do.cen.te *adj.2g.* 1. Relativo a ensino ou àquele que ensina. *s.2g.* 2. Professor, mestre.

dó.cil [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que aprende com facilidade; brando, manso.

do.ci.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é dócil; obediência, submissão.

do.cu.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de documentar. 2. Conjunto de documentos relativos a um assunto.

do.cu.men.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a documento.

do.cu.men.tar *v.t.* Provar com documentos.

do.cu.men.tá.rio *adj.* 1. Que tem valor ou caráter de documento. 2. Filme que registra, interpreta e comenta fatos ou situações.

do.cu.men.to *s.m.* Qualquer escrito ou objeto que elucide, testemunhe ou comprove cientificamente algum fato, acontecimento, dito etc.

do.cu.ra *s.f.* 1. Qualidade ou gosto de doce. 2. FIG. Sua-vidade, brandura, candura.

do.de.ca.e.dro (ê) *s.m.* GEOM. Poliedro de 12 faces.

do.de.ca.fô.ni.co *adj.* Relativo a dodecafonismo.

do.de.ca.fô.nis.mo *s.m.* MÚS. Técnica de composição musical que emprega os 12 sons da escala cromática.

do.de.cá.go.no *s.m.* GEOM. Polígono que tem 12 ângulos e, consequentemente, 12 lados.

do.de.cas.sí.la.bo *adj.* GRAM. Que tem 12 sílabas.

do.dói *adj.* 1. POP. Que está doente. 2. POP. Ferimento, machucado. 3. POP. Doença, moléstia.

do.en.ça *s.f.* Estado de perturbação mais ou menos grave do organismo; moléstia, enfermidade.

do.en.te *adj.2g.* Que está com a saúde alterada, fragilizada; enfermo, fraco.

do.en.ti.o *adj.* 1. Que adoece com facilidade; débil, enferrujado. 2. Que aparenta estar doente; mórbido.

do.er (ê) *v.i.* 1. Causar dor, pena, angústia. 2. Estar dolorido. (*Quando eu me levanto, minhas pernas doem.*)

do.es.to (ê) *s.m.* Acusação injusta; insulto, afronta.

do.ge (ô) *s.m.* Magistrado eleito das antigas repúblicas de Gênova e Veneza, cidades italianas.

do.ge.sa (ê) *s.f.* Mulher do doge ou que exercia o cargo de doge.

dog.ma (ô) *s.m.* Princípio de fé fundamental de uma doutrina religiosa que é aceito sem discussão.

dog.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a dogma ou a dogmatismo. 2. De caráter indiscutível; definitivo, decisivo.

dog.ma.tis.mo *s.m.* Sistema em que não se aceita discussão sobre o que se afirma; autoritarismo.

dog.ma.ti.zar *v.t.* Proclamar uma afirmação como dogma; ensinar de modo autoritário.

doi.dei.ra (ê) *s.f.* Doidice.

doi.di.ce *s.f.* Ato ou dito de doido; loucura, maluquice.

doi.di.va.nas *s.2g.* Indivíduo imprudente, leviano.

doi.do *adj.* 1. Que perdeu o juízo; maluco, louco, insano. 2. FIG. Arrebatado, exaltado, entusiasmado. (*Ele estava doido para ver aquele filme novamente.*)

do.i.do *adj.* 1. Que dói; dorido, dolorido. 2. Magoado, ofendido, sensibilizado.

dois *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 2.

dó.lar *s.m.* Unidade monetária e moeda dos Estados Unidos, da Austrália, do Canadá e de outros países.

do.la.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Substituição de moeda nacional pelo dólar dos Estados Unidos nas transações comerciais.

do.la.ri.zar *v.t.* Praticar a dolarização.

do.lei.ro (ê) *s.m.* Agente de câmbio que opera no chamado mercado paralelo comprando e vendendo dólares estadunidenses.

do.lên.cia *s.f.* Qualidade ou estado de dolente; aflição, lástima.

do.len.te *adj.2g.* Que revela sofrimento e tristeza; magoado, lastimoso.

dól.mã *s.m.* Casaco militar curto, ajustado à cintura.

dól.men *s.m.* Monumento pré-histórico formado por uma grande pedra chata colocada sobre duas outras verticais.

do.lo (ô) *s.m.* Ato criminoso praticado com intenção de prejudicar; má-fé.

do.lo.ri.do *adj.* 1. Que dói; doído. 2. Lastimoso, triste, magoado.

do.lo.ro.sa (ô) *s.f.* A conta que se deve pagar, principalmente em restaurantes.

do.lo.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que provoca dor. 2. Que causa desgosto; lastimoso.

do.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Em que há dolo. 2. JUR. Diz-se do crime praticado com deliberação.

dom *s.m.* 1. Qualidade inata; dádiva, talento. *s.m.* 2. Forma de tratamento dada a reis, nobres e eclesiásticos.

do.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de domar; domesticação.

do.ma.dor (ô) *adj.* Que amansa ou domestica.

do.mar *v.t.* Domesticar animais selvagens; amansar.

do.més.ti.ca *s.f.* Mulher que presta serviços relativos a manutenção da casa; empregada, criada.

do.mes.ti.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de domesticar; domação, amansamento.

do.mes.ti.car *v.t.* Amansar animais selvagens para fazê-los conviver com o ser humano; domar.

do.més.ti.co *adj.* 1. Relativo a lar e a família; caseiro, familiar. 2. Relativo à vida interna de um país. (*Essa companhia aérea só opera com voos domésticos.*) 3. Diz-se do animal que vive ou é criado dentro de casa. *s.m.* 4. Indivíduo contratado para fazer os serviços de manutenção de uma casa.

do.mi.ci.li.a.do *adj.* Que fixou residência; residente.

do.mi.ci.li.ar *adj.2g.* 1. Relativo a domicílio; domiciliário. *v.t.* 2. Acolher em domicílio. *v.pron.* 3. Fixar residência; morar.

do.mi.ci.li.ário *adj.* Relativo a domicílio; domiciliário.

do.mi.cí.li.o *s.m.* Lugar de residência; habitação fixa; casa.

do.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de dominar; subjugação, domínio.

do.mi.na.dor (ô) *adj.* Que domina; que detém o poder; a autoridade.

do.mi.nân.cia *s.f.* Qualidade de dominante; predominância, influência.

do.mi.nan.te *adj.2g.* Que domina; preponderante, influente. (Para determinar a cor da pele, o gene dominante é o da cor negra.)

do.mi.nar *v.t.* 1. Exercer domínio; subjugar, sujeitar. (O império romano dominou grande parte do mundo conhecido daquela época.) 2. Conter, reprimir, reprimir. (O vaqueiro conseguiu dominar o cavalo arreado.) 3. Sobressair, distinguir, prevalecer. (Sua voz poderosa dominava a multidão que o ouvia.)

do.min.go *s.m.* O primeiro dia da semana.

do.min.guei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a domingo. 2. Diz-se da roupa que se veste aos domingos.

do.mi.ni.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a domingo.

do.mi.ni.ca.no *adj.* 1. RELIG. Relativo à Ordem de São Domingos. 2. Relativo à República Dominicana ou a São Domingos, nas Antilhas. *s.m.* 3. RELIG. Frade da Ordem de São Domingos. 4. Indivíduo natural ou habitante da República Dominicana.

do.mí.nio *s.m.* 1. Poder que se tem sobre um indivíduo ou uma coisa; dominação, autoridade, preponderância. 2. Grande extensão de terras pertencente a um indivíduo; posseção. 3. Conjunto de assuntos relativos a uma arte ou ciência.

do.mi.nó *s.m.* 1. Jogo com 28 peças de forma retangular, com pontos que variam de um a seis marcados nelas, formando diversas combinações. 2. Veste comprida, com capuz e mangas, usada como fantasia de carnaval.

do.mo (ô) *s.m.* Parte superior e externa de um edifício, de forma convexa ou esférica, e que, internamente, corresponde a uma cúpula; zimbório.

do.na (ô) *s.f.* 1. Mulher a quem pertence algo; proprietária, senhora. 2. Tratamento concedido às mulheres casadas de condição social elevada. 3. BRAS. Mulher, esposa.

do.na-de-ca.sa [Pl.: donas-de-casa] *s.f.* Mulher que dirige ou administra a casa em que mora.

do.nai.re *s.m.* Graça no andar ou nos gestos; elegância, garbo.

do.na.tá.rio *s.m.* HIST. Dono de capitania hereditária.

do.na.ti.vo *s.m.* Objeto de uma doação; oferta, dádiva.

don.de *adv.* 1. POP. Indica procedência, origem; de qual lugar; de que lugar. 2. Indica origem; causa; de quê. 3. Indica conclusão; daí.

don.do.ca (ô) *s.f.* Mulher de boa situação social, que não precisa fazer esforço para se sustentar; fútil.

do.ni.nha *s.f.* ZOOL. Pequeno animal carnívoro, de corpo longo e esguio e de pernas curtas, semelhante ao furão.

do.no (ô) *s.m.* Indivíduo a quem pertence algo; proprietário, senhor.

don.ze.la (ê) *s.f.* Mulher jovem que ainda não teve relações sexuais.

do.pa.do *adj.* Que está sob o efeito de drogas estimulantes ou entorpecentes; drogado.

do.pa.gem *s.f.* Ato ou efeito de dopar animal ou ser humano, utilizando substâncias que provoquem alterações no sistema nervoso como estimulantes ou entorpecentes.

do.par *v.t.* Injetar substância estimulante ou entorpecente; drogatar.

doping *s.m.* ESPORT. Uso ilícito de drogas estimulantes para melhorar o desempenho de atletas ou animais de corrida.

dor (ô) *s.f.* Sensação desagradável causada por ferimento ou lesão. 2. Tristeza, pesar, sofrimento.

do.ra.van.te *adv.* De agora em diante; para o futuro.

dor-de-co.to.ve.lo (ô...ê) [Pl.: dores-de-cotovelo] *s.f.* POP. Ciúme ou despeito; sofrimento por decepção amorosa.

do.ri.do *adj.* 1. Que sente dor; dolorido. 2. Magoado, triste, consternado.

dor.mên.cia *s.f.* Estado de quem dorme ou está entorpecido; entorpecimento.

dor.men.te *adj.2g.* 1. Que perdeu a sensibilidade; entorpecido. *s.m.* 2. Cada uma das vigas colocadas transversalmente à via férrea e sobre as quais se estendem os trilhos.

dor.mi.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de dormir; sono. 2. Pou-sada para passar a noite.

dor.mi.dei.ra (ê) *s.f.* BOT. Planta da família das leguminosas, cujas folhas têm a propriedade de se retrair quando tocadas; sensitiva.

dor.mi.nho.co (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *adj.* Que é muito sonolento ou dorme muito.

dor.mir *v.i.* 1. Estar em repouso; descansar no sono. 2. Mover-se com tanta rapidez que parece estar parado.

dor.mi.tar *v.i.* Dormir levemente; cochilar.

dor.mi.tó.rio *s.m.* 1. Aposento onde dormem muitas pessoas. 2. Quarto de dormir. 3. Mobília usada para esse quarto.

dor.na (ô) *s.f.* Tina sem tampa e com boca larga, destinada a pisar uvas.

dor.sal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a dorso.

dor.so (ô) *s.m.* 1. ANAT. Face posterior de qualquer parte do corpo. 2. ANAT. A parte de trás do tronco do ser humano e dos animais; costas. 3. Parte de trás de alguma coisa; verso, lombada.

DOS (ô) *s.m.* INFORMÁT. Sistema operacional em disco para microcomputadores.

do.sa.gem *s.f.* Ato ou efeito de dosar; dose.

do.sar *v.t.* Determinar a proporção certa.

do.se (ô) *s.f.* Quantidade determinada de uma substância; porção.

dos.sel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Cobertura forrada e franjada que se põe sobre tronos, altares e camas.

dos.si.ê *s.m.* Conjunto de documentos relativos a um processo, que servem para se provar algo.

do.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de dotar. 2. Quantia destinada à manutenção de um indivíduo ou uma instituição; renda, verba.

do.ta.do *adj.* 1. Que recebeu dote. 2. Que possui dote natural; talentoso.

do.tar *v.t.* 1. Conceder dote. 2. Favorecer com um dom natural; beneficiar. 3. Destinar dotação para uma entidade.

do.te (ô) *s.m.* 1. Conjunto de riquezas que uma mulher levava para casar ou entrar num convento. 2. Qualidade que se tem desde o nascimento; dom, talento.

dou.dei.ra (ê) *Var. de doidera.*

dou.di.ce Var. de *doidice*.

dou.di.va.nas Var. de *doidivas*.

dou.do (ô) Var. de *doido*.

dou.ra.do *adj.* 1. Coberto de ouro. 2. Da cor do ouro; amarelo.

dou.ra.dor (ô) *s.m.* Operário ou artista que se dedica à douradura.

dou.ra.du.ra *s.f.* Ato ou efeito de dourar, de revestir com camada ou folha de ouro.

dou.rar *v.t.* 1. Cobrir com uma camada ou folha de ouro. 2. Dar a cor do ouro a alguma coisa; amarelar.

dou.to (ô) *adj.* Diz-se de indivíduo que é muito culto.

dou.tor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo que recebeu o maior título em um curso do ensino superior. 2. Indivíduo que se formou em medicina; médico. 3. POP. Homem importante.

dou.to.ra.do *s.m.* 1. Graduação de doutor. 2. Curso de pós-graduação após o mestrado.

dou.to.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a doutor. 2. PEJOR. Pedante, pretensioso.

dou.to.ra.men.to *s.m.* Conclusão do curso de doutorado.

dou.to.ran.do *s.m.* Indivíduo que estuda em curso de doutorado.

dou.to.rar *v.t.* Dar o título de doutor a quem terminou o curso.

dou.tri.na *s.f.* Conjunto de ideias que formam um determinado sistema de conhecimentos religiosos, filosóficos, políticos ou científicos.

dou.tri.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de doutrinar; catequese, ensinamento.

dou.tri.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Doutrinário. *s.m.* 2. Catetismo.

dou.tri.nar *v.t.* Ensinar uma doutrina a alguém.

dou.tri.ná.rio *adj.* Relativo a ou que encerra doutrina; doutrinário.

download *s.m.* INFORMÁT. Operação realizada para se copiar um arquivo da Internet para o computador.

do.ze (ô) *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 12.

drac.ma *s.f.* Padrão monetário da Grécia.

dra.co.ni.a.no *adj.* Que é muito rigoroso, severo.

dra.ga *s.f.* Máquina que serve para tirar a areia ou a lama do fundo de rios, lagos e mares.

dra.ga.gem *s.f.* Ato ou efeito de dragar; limpeza, desobstrução.

dra.gão [Pl.: -ões] *s.m.* Monstro imaginário que cospe fogo, representado com uma cauda comprida, garras e asas.

dra.gar *v.t.* Usar a draga para limpar rios ou lagos.

drá.gea *s.f.* FARM. Pastilha medicamentosa revestida de uma substância endurecida, geralmente adocicada; pílula.

dra.go.na (ô) *s.f.* Adorno com franjas nos ombros de uniforme militar.

dra.ma *s.m.* 1. Qualquer peça ou composição teatral. 2. Peça teatral em que se misturam o trágico e o cômico. 3. Acontecimento que causa muita tristeza.

dra.ma.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* Peça ou filme de pouco valor artístico, cheio de lances trágicos e artificiosos ou que expõe atos de perversidade requintada.

dra.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a drama. 2. Que causa forte emoção; patético, comovente.

dra.ma.ti.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Transformação em drama ou em peça teatral; encenação.

dra.ma.ti.zar *v.t.* 1. Dar forma de drama a um assunto. 2. Tornar dramático, comovente.

dra.ma.tur.gi.a *s.f.* Arte dramática ou de compor peças teatrais.

dra.ma.tur.go *s.m.* Autor de peças teatrais.

dra.pe.ar *v.i.* 1. Movimentar-se com ondulações, quando batido pelo vento. *v.t.* 2. Fazer pregas onduladas em tecido.

dra.pe.jar Var. de *drapear*.

drás.ti.co *adj.* Que age ou funciona com energia; enérgico, radical.

dre.na.gem *s.f.* Ato ou efeito de drenar; escoamento.

dre.nar *v.t.* Fazer canais para retirar o excesso de água de um lugar.

dre.no (ê) *s.m.* MED. Tubo para permitir que um líquido saia de uma cavidade do corpo para o exterior.

dri.blar *v.t.* Enganar o adversário com a bola no jogo de futebol, movendo o corpo; fintar.

dri.ble *s.m.* Ato ou efeito de driblar, de gingar o corpo, controlando a bola com o pé; finta.

drin.que *s.m.* Bebida alcoólica; aperitivo.

drive *s.m.* INFORMÁT. Dispositivo eletrônico composto de placa controladora, motor e cabeças de leitura e gravação, usado para ler ou gravar dados sobre algum meio magnético.

drive-in *s.m.* Qualquer estabelecimento onde cada frestada entra e é servido dentro do próprio automóvel.

driver *s.m.* INFORMÁT. Arquivo de computador que controla as operações de entrada e saída de dados.

dro.ga (ô) *s.f.* 1. Substância empregada como ingrediente em farmácia, indústria química, tinturaria etc. 2. Substância alucinógena. 3. POP. Coisa ruim, sem valor.

interj. 4. Expressão que indica frustração ou desânimo.

dro.ga.do *adj.* Diz-se de indivíduo que usa ou está sob efeito de drogas.

dro.gar *v.t.* 1. Ministrar medicamento. *v.pron.* 2. Fazer uso de drogas.

dro.ga.ri.a *s.f.* Estabelecimento onde se vendem medicamentos; farmácia.

dro.guís.ta *adj.2g.* 1. Diz-se de vendedor de drogas. 2. Diz-se de proprietário de drogaria.

dro.me.dá.rio *s.m.* ZOOL. Espécie de camelo que tem uma só corcova.

dro.pe (ô) *s.m.* Espécie de bala ou caramelo em forma de pequeno disco.

dro.pes *s.m.pl.* Drope.

dru.i.da *s.m.* Antigo sacerdote celta.

dru.i.di.co *adj.* Relativo a druída.

dru.pa *s.f.* Fruto carnoso provido de um núcleo muito duro, como o pêssego e a manga.

du.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a dois.

du.a.li.da.de *s.f.* Caráter daquilo que é dual ou duplo.

du.a.lis.mo *s.m.* Doutrina que admite a coexistência de dois princípios opostos.

du.as *num.* Feminino de *dois*.

du.bi.e.da.de *s.f.* Qualidade do que é dúbio; ambiguidade.

dú.bio *adj.* Que pode ser entendido de mais de uma maneira; ambíguo, incerto, duvidoso.

du.bi.ta.ti.vo *s.f.* Que expressa dúvida; cético, incrédulo.

du.bi.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode pôr em dúvida, sujeito a desconfinça; ambíguo, incerto.

du.bla.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Substituição da língua original por outra na parte falada ou cantada de um filme.

du.blar *v.t.* Fazer a dublagem de.

du.blê *s.m.* Indivíduo que substitui um ator, especialmente nas cenas perigosas.

dúb.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico sintético da família dos actídeos, de número atômico 105. Símb.: Db.

du.ca.do *s.m.* 1. Território de um duque. 2. Título de duque. 3. Moeda de ouro ou prata, de diferentes valores, países e épocas.

du.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a duque.

du.cen.tê.si.mo *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 200.

du.cha *s.f.* 1. Jorro de água que se dirige sobre uma pessoa, para fins terapêuticos ou higiênicos. 2. Banho que se toma nesse chuveiro.

dúc.til [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que pode ser reduzido a fios muito finos, sem romper-se. 2. Flexível, maleável, elástico. 3. Que é transigente; dócil.

duc.ti.li.da.de *s.f.* Qualidade ou propriedade do que é dúctil, flexível; maleabilidade, flexibilidade.

duc.to *s.m.* 1. Qualquer tubo condutor num organismo animal. 2. Qualquer conduto ou tubulação destinada a conduzir fluidos a grandes distâncias.

du.e.lar *adj.2g.* 1. Relativo a duelo. *v.t.* 2. Bater-se em duelo.

du.e.lis.ta *adj.2g.* Diz-se de indivíduo que se bate em duelo.

du.e.lo (ê) *s.m.* Combate entre duas pessoas, sob certas regras, com armas mortíferas.

du.en.de *s.m.* Entidade das lendas europeias, de aspecto humano, orelhas pontudas e pequenina estatura, que geralmente usa seus poderes em travessuras noturnas para assustar os moradores das casas.

du.e.to (ê) *s.m.* 1. Música para duas vozes ou instrumentos. 2. Execução musical de dois solistas. 3. Coreografia para dois bailarinos.

dul.ci.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de dulcificar; adoçamento.

dul.ci.fi.can.te *adj.2g.* Que dulcifica; adoçante.

dul.ci.fi.car *v.t.* 1. Tornar doce. 2. Suavizar, abrandar.

dul.çor (ô) *s.m.* Doçura.

dul.çor.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem doçura.

dum Contração da preposição *de* com o artigo *um*.

du.ma 1. Feminino de *dum*. *s.f.* 2. Assembleia dos representantes do povo na Rússia czarista.

dumping *s.m.* Venda de produtos a preços abaixo do mercado, especialmente na exportação.

du.na *s.f.* Montanha de areia formada pelo vento.

dun.dum [Pl.: -uns] *s.f.* Bala de cápsula modificada de maneira que produza ferimentos sempre muito graves.

du.o *s.m.* Dueto.

du.o.de.ci.mal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que se conta por séries de 12. 2. Que tem por base o número 12.

du.o.dê.ci.mo *num.* 1. Décimo segundo. *s.m.* 2. Cada uma das 12 partes em que se pode dividir um todo.

du.o.de.no *s.m.* ANAT. A primeira parte do intestino, ligada com o estômago.

du.pla *s.f.* Grupo de duas pessoas ou coisas.

du.plex (écs) *num.* 1. Duplo, dúplice. *s.m.* 2. Apartamento que ocupa dois andares; dúplex.

dú.plex (cs) *num.* e *s.m.* Duplex.

du.pli.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de duplicar; dobro, repetição.

du.pli.car *v.t.* 1. Multiplicar por dois. 2. Dobrar de tamanho, quantidade.

du.pli.ca.ta *s.f.* 1. Reprodução, cópia. 2. Título de crédito nominativo que obriga o devedor a pagar, no prazo marcado, o valor da fatura.

dú.pli.ce *num.* 1. Multiplicado por dois. *adj.2g.* 2. Falso, dissimulado. 3. Com duas camadas.

du.pli.ci.da.de *s.f.* 1. Estado ou qualidade do que se apresenta com duas características, duas funções correlacionadas. 2. Característica de quem se apresenta de maneira diferente do que realmente é; dissimulação, fingimento.

du.plo *num.* 1. Que equivale a duas vezes o outro; dobrado. *s.m.* 2. Quantidade que equivale a duas vezes a outra; dobro. 3. Pessoa ou coisa muito semelhante a outra, como se fosse uma réplica dessa outra.

du.que *s.m.* Indivíduo que tem o título de nobreza entre o de marquês e o de arquiduque.

du.que.sa (ê) *s.f.* Mulher que tem o título de nobreza entre o de marquesa e o de arquidquesa.

du.ra *s.f.* Duração.

du.ra.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é durável; duração, resistência.

du.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Tempo que alguma coisa dura.

du.ra.doi.ro (ô) *Var.* de *duradouro*.

du.ra.dou.ro (ô) *adj.* Que dura muito.

du.ra.lu.mí.nio *s.m.* QUÍM. Liga de alumínio com magnésio, manganês e cobre, que se caracteriza por ser tornada e resistir a ácidos diluídos e água salgada.

du.ra.má.ter [Pl.: -duras-máteres] *s.f.* ANAT. A membrana mais externa do cérebro e da medula.

du.ra.me *s.m.* Parte do lenho das árvores formada de células mortas e sem substâncias nutritivas de reserva; fica no centro do tronco e é quase sempre mais escura.

du.râ.men *Var.* de *durame*.

du.ran.te *prep.* Enquanto alguma coisa acontece.

du.rão [Pl.: -ões] *adj.* 1. Bem duro. 2. POP. Diz-se de indivíduo que possui grande resistência física, moral etc.; forte, firme, exigente, valente.

du.rar *v.i.* Existir por determinado tempo.

du.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que dura muito tempo; duradouro.

du.rex (écs) *s.m.* Nome comercial de uma fita adesiva.

du.re.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade daquilo que é duro; rigidez. 2. POP. Falta de dinheiro.

du.ro *adj.* 1. Que é difícil de riscar ou de furar; resistente, rijo. 2. Em que existe muita dificuldade; árduo, custoso, trabalhoso. 3. Difícil de comover; insensível.

DÚVIDA — DZETA

dú.vi.da *s.f.* Ato ou efeito de duvidar, de sentir desconfiança, hesitação, incerteza.

du.vi.dar *v.t.* 1. Pensar que existe a possibilidade de ser enganado; desconfiar, suspeitar. 2. Não aceitar uma afirmação; descrer, não acreditar.

du.vi.do.so ⟨ó⟩ [Pl.: -osos ⟨ó⟩] [Fem.: -osa ⟨ó⟩] *adj.* 1. Em que há dúvida; incerto. 2. De que se deve duvidar; arriscado, inseguro, perigoso.

du.zen.tos *num.* Nome dado à quantidade expressa

pelo número 200.

dú.zia *s.f.* Conjunto de 12 coisas da mesma espécie.

dvd *s.m.* 1. INFORMÁT. Sistema de gravação digital de som e imagem em meio óptico de grande densidade. 2. Disco utilizado nesse sistema de gravação. 3. Aparelho doméstico utilizado na reprodução de programas ou filmes gravados nesse sistema.

Dy QUÍM. Símb. do *disprósio*.

dze.ta ⟨è⟩ *s.m.* Sexta letra do alfabeto grego.

E e

e (ê/ ou /é) *s.m.* 1. Quinta letra e segunda vogal do alfabeto português. *conj.* 2. Une palavras ou orações. 3. Expressa valor adversativo; mas, porém. 4. *GRAM.* No começo do período, na fala, pode valer como partícula interrogativa. 5. Usada para reforçar uma resposta.

E 1. *MAT.* No sistema hexadecimal, representa o décimo quinto algarismo, equivalente ao número decimal 14. 2. *MÚS.* A nota ou acorde referente ao *mi*, ou à terceira nota da escala de *dó*.

é.ba.no *s.m.* 1. *BOT.* Árvore de madeira escura e resistente 2. Madeira dessa árvore.

e.bo.ni.te *s.f.* Borracha vulcanizada, usada na indústria elétrica.

é.brío *adj.* Diz-se de indivíduo que costumeiramente ingere bebida alcoólica demais; bêbado, cachaceiro.

e.bu.li.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ação de ferver; fervura. 2. Passagem do estado líquido ao gasoso. 3. *FIG.* Estado de nervosismo; agitação, exaltação.

e.bu.lir *v.i.* Entrar em ebulição.

e.búr.neo *adj.* 1. Relativo a ou feito de marfim. 2. Relativo ou pertencente à Costa do Marfim. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante desse país.

e.clamp.si.a *s.f.* *MED.* Convulsão grave no final da gravidez.

e.clamp.si.a *Var.* de *eclampsia*.

e.cler (ê) *s.m.* Fecho de correr usado em roupas, artefatos de couro etc., constituído de dois cadarços com dentes metálicos, que se encaixam por ação de um cursor; fecho *ecler*, zíper.

e.cle.sí.ás.ti.co *adj.* 1. Relativo à Igreja ou aos seus sacerdotes. *s.m.* 2. Membro do corpo social da Igreja; sacerdote, clérigo, padre.

e.clé.ti.co *adj.* Que mistura um pouco de cada estilo, método, doutrina etc.

e.cle.tis.mo *s.m.* Método filosófico que conjuga teses originárias de doutrinas diferentes.

e.clip.sar *v.t.* 1. Impedir que um astro seja visto, total ou parcialmente, pela passagem de um outro astro à sua frente. 2. *FIG.* Fazer diminuir a importância de outra pessoa ou coisa; sobrepujar.

e.clip.se *s.m.* *ASTRON.* Encobrimento de um astro pela passagem de outro astro à sua frente.

e.clip.ti.co *adj.* Relativo a eclipse.

e.clo.dir *v.i.* Ter um começo repentino.

é.clo.ga *s.f.* *LITER.* Poema de temática campestre em que dialogam dois pastores.

e.clo.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ação de vir à luz, de aparecer, de desenvolver-se; desabrochamento.

e.clu.sa *s.f.* Em rios com grande desnível, dique que viabiliza a navegação.

e.co (ê) *s.m.* 1. Fenômeno físico que gera repetição de sons. 2. Repercussão de um fato.

e.co.ar *v.i.* 1. Produzir eco. *v.t.* 2. Repetir, reproduzir.

e.co.car.di.o.gra.ma *s.m.* *MED.* Ultrassonografia do coração.

e.co.lo.gi.a *s.f.* *BIOL.* Ciência que estuda as relações entre os seres vivos e o seu ambiente natural.

e.co.ló.gi.co *adj.* Relativo à ecologia.

e.co.lo.gis.ta *s.2g.* Indivíduo que se dedica ao estudo e à defesa do meio ambiente e dos seres que nele vivem.

e.co.no.me.tri.a *s.f.* Método de análise de dados estatísticos que mede as grandezas econômicas.

e.co.no.mi.a *s.f.* 1. Estudo da produção, distribuição, acumulação e consumo de bens. 2. Moderação ou redução de gastos.

e.co.no.mi.á.rio *adj.* 1. Relativo à Caixa Econômica Federal. *s.m.* 2. Funcionário dessa instituição.

e.co.no.mi.as *s.f.pl.* Bens acumulados por efeito de economia.

e.co.nô.mi.co *adj.* 1. Que diz respeito à economia. 2. Que gasta pouco.

e.co.no.mis.ta *s.2g.* 1. Especialista em questões econômicas. 2. Bacharel em ciências econômicas.

e.co.no.mi.zar *v.t.* 1. Deixar de gastar alguma coisa; poupar. 2. Gastar alguma coisa na menor quantidade possível.

e.cô.no.mo *s.m.* 1. Administrador ou governante de uma residência, ou de uma instituição privada ou pública; mordomo. 2. Eclesiástico que administra os bens de uma abadia, um benefício etc. 3. Encarregado da despesa; despenseiro.

e.cos.fe.ra (ê) *s.f.* Conjunto de regiões do universo onde podem existir organismos vivos.

e.cos.sis.te.ma *s.m.* Conjunto do relacionamento entre o meio ambiente, as plantas e os animais que nele vivem.

e.co.tu.ris.mo *s.m.* Turismo que respeita e preserva o equilíbrio do meio, promovendo a educação ambiental; turismo ecológico.

é.cran *s.m.* 1. Quadro branco sobre o qual se projetam imagens fixas ou animadas, no cinema ou na televisão. 2. Tela de cinema.

ec.to.plas.ma *s.m.* 1. *BIOL.* A camada mais externa do citoplasma de uma célula. 2. A substância visível, de origem psíquica, que se supõe emanar de certos médiums.

e.co.mê.ni.co *adj.* 1. Relativo ao ecumenismo. 2. Que comporta pessoas e grupos de diferentes credos ou ideologias. 3. Relativo a toda a Terra habitada; universal.

e.cu.me.nis.mo *s.m.* *RELIG.* Movimento de unificação das igrejas cristãs.

e.cú.me.no *s.m.* 1. A área habitada ou habitável da Terra. 2. O universal, o geral.

ec.ze.ma *s.m.* MED. Tipo de inflamação da pele caracterizada por coceira e formação de vesículas e crostas.

e.daz *adj.2g.* 1. Que devora; voraz. 2. Glutão.

e.de.ma *s.m.* MED. Inchaço causado pelo acúmulo anormal de líquido nos tecidos do organismo.

é.den *s.m.* RELIG. De acordo com a Bíblia, o paraíso terrestre.

e.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de editar. 2. Conjunto dos exemplares de obra impressa tirados das mesmas matrizes de impressão.

e.dí.cu.la *s.f.* Pequena casa.

e.di.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de edificar. 2. Edifício, casa, prédio. 3. Aperfeiçoamento moral ou religioso.

e.di.fi.can.te *adj.2g.* Instrutivo, moralizador, esclarecedor.

e.di.fi.car *v.t.* 1. Construir. 2. Instituir, fundar, criar. 3. Conduzir à virtude; instruir.

e.di.fi.cio *s.m.* Construção, prédio, casa, edificação.

e.dil *s.m.* Vereador; conselheiro municipal.

e.di.li.da.de *s.f.* O cargo de edil.

e.di.tal [Pl.: -ais] *s.m.* Escrito oficial com aviso ou determinação para ser publicado.

e.di.tar *v.t.* 1. Preparar texto para publicação. 2. Publicar livro, periódico. 3. Montar filme de cinema ou de vídeo fazendo cortes e colocando as cenas em ordem.

e.di.to *s.m.* Ordem, mandato, decreto.

é.di.to *s.m.* JUR. Ordem judicial que se publica em anúncio ou edital.

e.di.tor (ô) *adj.* 1. Que edita. *s.m.* 2. Responsável por uma publicação. 3. Responsável pela editoração em uma publicação.

e.di.to.ra (ô) *s.f.* Estabelecimento que edita.

e.di.to.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Preparação de originais para uma publicação, fazendo acertos no conteúdo e na forma do material a ser impresso.

e.di.to.rar *v.t.* 1. Preparar o material para ser impresso e publicado. 2. DESUS. Editar.

e.di.to.ri.a *s.f.* Cada uma das seções de um órgão de imprensa.

e.di.to.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a editor ou a editora. 2. Artigo publicado em periódico que apresenta ostensivamente a opinião do órgão de imprensa, geralmente escrito por jornalistas ou editores dos altos níveis hierárquicos da empresa.

e.di.to.ri.a.lis.ta *s.2g.* Indivíduo que escreve editoriais em um órgão de imprensa.

e.dre.dão [Pl.: -ões ou -ãos] *s.m.* Edredom.

e.dre.dom [Pl.: -ons] *s.m.* Coberta acolchoada bastante quente, recheada de algodão, paina ou material sintético.

e.du.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de educar. 2. Desenvolvimento das capacidades intelectuais, morais e físicas do ser humano; ensino. 3. Bons modos; polidez, delicadeza, civilidade, cortesia.

e.du.ca.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a educação.

e.du.ca.do *adj.* 1. Que recebeu educação; instruído. 2. Polido, delicado, bem-educado, cortês.

e.du.ca.dor (ô) *s.m.* Profissional da educação.

e.du.can.dá.rio *s.m.* Estabelecimento de educação.

e.du.can.do *s.m.* Indivíduo que está sendo educado; aluno.

e.du.car *v.t.* Desenvolver as capacidades intelectuais, morais e físicas; transmitir conhecimentos; instruir.

e.du.ca.ti.vo *adj.* Que educa; instrutivo.

e.dul.co.ran.te *adj.2g.* Que adoça; adoçante.

e.dul.co.rar *v.t.* Tornar doce; adoçar.

e.du.le *adj.2g.* Próprio para comer; comestível.

e.fe (ê) *s.m.* Nome da letra f.

e.fei.to (ê) *s.m.* 1. Resultado de uma causa. (Os desmoronamentos foram efeito da tempestade.) 2. Execução, realização, efetivação. (Precisamos levar a efeito os nossos planos.) 3. Impressão, sensação. (A perspectiva produz o efeito de profundidade.)

e.fe.mé.ri.de *s.f.* 1. ASTRON. Tábua astronômica que indica a posição relativa dos astros em intervalos regulares. 2. Registro dos fatos diários. 3. BRAS. Notícia diária. 4. Livro em que se registram fatos ocorridos no mesmo dia, mas em anos diferentes.

e.fê.me.ro *adj.* Transitório, passageiro, temporário.

e.fe.mi.na.do *adj.* Diz-se de homem que tem aparência ou gestos femininos.

e.fe.mi.nar *v.t.* Dar aparência ou gestos femininos.

e.fer.ves.cên.cia *s.f.* 1. Formação de bolhas de gás dentro de um líquido. 2. FIG. Agitação do espírito; exaltação, comoção, inquietação.

e.fer.ves.cen.te *adj.2g.* Que apresenta efervescência.

e.fer.ves.cer (ê) *v.i.* Entrar em efervescência.

e.fe.ti.var *v.t.* Tornar efetivo; realizar.

e.fe.ti.vo *adj.* 1. Real, verdadeiro, positivo. 2. Estável, permanente, fixo. *s.m.* 3. O número de militares que compõem uma tropa.

e.fe.tu.ar *v.t.* Levantar a efeito; executar, realizar.

e.fi.cá.cia *s.f.* Qualidade de produzir bons resultados.

e.fi.caz *adj.2g.* Que produz o resultado desejado; bom.

e.fi.ci.ên.cia *s.f.* Ação, força, virtude de produzir um efeito; eficácia.

e.fi.ci.en.te *adj.2g.* 1. Que realiza bem suas funções. 2. Que traz bons resultados.

e.fi.gie *s.f.* Imagem, figura, retrato de pessoa ou personagem.

e.flo.res.cên.cia *s.f.* BOT. Formação e surgimento da flor.

e.flo.res.cer (ê) *v.i.* 1. Começar a florescer. 2. Apresentar eflorescência.

e.flu.ên.cia *s.f.* Eflúvio.

e.flu.en.te *adj.2g.* Que emana de certos corpos invisivelmente.

e.flu.ir *v.i.* Irradiar de um ponto; emanar, correr.

e.flú.vio *s.m.* 1. Emanação de um fluido; exalação, efluência. 2. FIG. Aroma, perfume.

e.fun.dir *v.t.* 1. Lançar em dispersão; derramar, entortar. 2. Tornar público; transmitir, propagar.

e.fu.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Derramamento de líquido ou expansão de gás. 2. FIG. Entusiasmo.

e.fu.sí.vo *adj.* 1. Em que há efusão. 2. Comunicativo, caloroso, expansivo.

é.gi.de *s.f.* Escudo, proteção, defesa.

e.gíp.cio *adj.* 1. Relativo ao Egito. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

e.gip.to.lo.gi.a *s.f.* ARQUEOL. Ciência que estuda o antigo Egito.

e.gip.tó.lo.go *s.m.* Especialista em egiptologia.

é.go.ga *Var. de écloga.*

e.go (é) *s.m.* O núcleo da personalidade de uma pessoa.

e.go.cên.tri.co *adj.* Diz-se de quem se vê como centro de tudo.

e.go.cen.tris.mo *s.m.* Sentimento de pensar em si mesmo em primeiro lugar; egoísmo.

e.go.is.mo *s.m.* Apego exclusivo aos próprios interesses.

e.go.is.ta *adj.2g.* Que se preocupa somente consigo mesmo.

e.gré.gio *adj.* 1. Extremamente distinto; insigne, muito importante. 2. Digno de admiração; notável.

e.gres.so (é) *adj.* 1. Que saiu ou se afastou. 2. Que deixou de fazer parte de uma comunidade. *s.m.* 3. Indivíduo que deixou convento, hospital etc.

é.gua *s.f.* Fêmea do cavalo.

eh (ê) *interj.* Expressão usada para chamar a atenção.

ei *interj.* Expressão que denota chamamento.

ei.a (ê) *interj.* 1. Expressão que denota ânimo, excitação. 2. Expressão que denota surpresa, espanto.

eins.tê.nio *Var. de einstênio.*

eins.tê.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, do grupo dos actínides, obtido artificialmente. Símb.: Es.

ei.ra (ê) *s.f.* Terreno lajeado onde se malham, secam, trilhavam e limpavam cereais.

eis *adv.* Aqui está; veja.

ei.ta (ê) *interj.* Expressão que denota alegria, espanto.

ei.to (ê) *s.m.* 1. BRAS. Limpeza de uma plantação, feita com enxada, por turmas. 2. Roça onde trabalhavam escravos.

ei.va (ê) *s.f.* 1. Rachadura em louça ou vidro. 2. Falha em metais. 3. Começo de podridão numa fruta. 4. De feito físico ou moral.

ei.var *v.t.* 1. Produzir mancha. 2. Contaminar, infectar física ou moralmente. *v.i.* 3. Estar a terra com eiva. *v.pron.* 4. Principiar a apodrecer. 5. Rachar-se. 6. Enfraquecer-se, debilitar-se.

ei.xo (ch) *s.m.* 1. Reta no centro de um corpo. 2. Peça em torno da qual gira um corpo. 3. Ponto ou ideia central.

e.ja.cu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ejacular; emissão de esperma pela uretra no momento do orgasmo. 2. Forte derramamento de líquido; jato.

e.ja.cu.lar *v.i.* 1. Emitir esperma. *v.t.* 2. Derramar líquido fartamente.

e.ja.cu.la.tó.rio *adj.* Que propicia a ejaculação.

e.je.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de ejetar; expulsão.

e.je.tar *v.t.* Fazer a ejeção; expulsar.

e.je.tor (ô) *adj.* 1. Que ejeta. 2. Mecanismo ou dispositivo que ejeta.

e.la (é) *pron.* Pronome pessoal feminino da terceira pessoa do singular.

e.la.bo.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de elaborar; produção, feitura. 2. Preparação cuidadosa.

e.la.bo.ra.do *adj.* Que sofreu elaboração; produzido com muito cuidado.

e.la.bo.rar *v.t.* Produzir alguma coisa; preparar.

e.las.ti.ci.da.de *s.f.* 1. FÍS. Propriedade de um corpo sofrer deformação, quando submetido à tração, e retornar parcial ou totalmente à forma original. 2. POR EXT. Flexibilidade; agilidade física.

e.lás.ti.co *adj.* 1. Que pode esticar e encolher. *s.m.* 2. Tira de borracha que serve para prender objetos.

el.do.ra.do *s.m.* 1. Cidade ou país fictício que exploradores afirmavam existir na América do Sul. 2. Local cheio de riquezas e oportunidades.

e.le (é) *s.m.* 1. Nome da letra *l*. *pron.* 2. Pronome pessoal da terceira pessoa do singular.

e.le.fan.te *s.m.* ZOOL. Mamífero de grande tamanho, de pele muito grossa, que tem uma tromba no lugar de lábio superior e dois dentes que avançam para fora da boca.

e.le.fan.tí.a.se *s.f.* MED. Doença inflamatória que obstrui os vasos linfáticos, causada por filária e transmitida por mosquitos; filariose.

e.le.fan.ti.no *adj.* Relativo ou semelhante a elefante.

e.le.gân.cia *s.f.* Graça e distinção no porte e nos modos.

e.le.gan.te *adj.2g.* Em que se nota encanto e bom gosto.

e.le.ger (ê) *v.t.* 1. Escolher por processo de votação. 2. Preferir entre duas ou mais opções; escolher.

e.le.gi.a *s.f.* Poema lírico, geralmente em tom triste.

e.le.gí.a.co *adj.* 1. Relativo a elegia. 2. Triste, lamentoso. 3. Chorão.

e.le.gi.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade de elegível.

e.le.gí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser eleito.

e.lei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de eleger. 2. Escolha, através de voto, de pessoa para ocupar cargo.

e.lei.to (ê) *adj.* 1. Que foi escolhido. 2. Preferido. *s.m.* 3. RELIG. Indivíduo escolhido pela vontade divina.

e.lei.tor (ô) *adj.* Que tem o direito de eleger ou escolher.

e.lei.to.ra.do *s.m.* O conjunto dos eleitores.

e.lei.to.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a eleição.

e.lei.to.rei.ro (ê) *adj.* BRAS. Diz-se de atos ou discursos com finalidade apenas de obter votos em detrimento dos interesses comuns.

e.le.men.tar *adj.2g.* 1. Relativo a elemento. 2. De natureza simples; rudimentar. 3. Fácil, simples.

e.le.men.to 1. Cada um dos componentes do universo físico segundo a ciência antiga: água, fogo, terra e ar. 2. Informação, meio, recurso. (*Não tenho elementos para supor outra coisa.*) *s.m.* 3. Cada parte de um todo.

e.le.men.tos *s.m.pl.* Noções fundamentais; rudimentos. (*Elementos de geometria.*)

e.len.co *s.m.* 1. O conjunto dos atores de um espetáculo. 2. Lista, enumeração, rol.

e.le.pê *s.m.* Abreviação do termo inglês *long-play* (LP), disco de 10 ou 12 polegadas de diâmetro, com gravação fonográfica feita em microsulcos no material plástico, geralmente vinil.

e.le.ti.vo *adj.* 1. Relativo a eleição. 2. Que é objeto de escolha, preferência.

ELETRACÚSTICA — ELIMINAÇÃO

e.le.tra.cús.ti.ca *s.f.* FÍS. Ramo da física que estuda as transformações entre energia elétrica e sonora.

e.le.tri.ci.da.de *s.f.* FÍS. Fenômeno natural que envolve cargas elétricas estacionárias ou em movimento.

e.le.tri.cis.ta *s.2g.* Profissional que faz manutenção e reparos em aparelhos e redes elétricas.

e.lé.tri.co *adj.* 1. Relativo a eletricidade. 2. Que utiliza eletricidade como fonte de energia. 3. FIG. Rápido, agitado, nervoso.

e.le.tri.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de eletrificar.

e.le.tri.fi.car *v.t.* 1. Colocar corrente elétrica. (O dono mandou eletrificar todas as cercas.) 2. Prover de instalações elétricas. (A prefeitura vai eletrificar toda a área rural.)

e.le.tri.zan.te *adj.2g.* Que eletriza.

e.le.tri.zar *v.t.* 1. Carregar com carga elétrica; eletrificar. 2. FIG. Maravilhar, encantar, arrebatar. *v.pron.* 3. Entusiasmarse; excitar-se.

e.le.tro.a.cús.ti.ca *Var. de eletracústica.*

e.le.tro.a.cús.ti.co *adj.* 1. Relativo à eletroacústica. 2. MÚS. Diz-se de música produzida ou manipulada por dispositivos eletrônicos.

e.le.tro.car.di.o.gra.fi.a *s.f.* MED. Análise de um eletrocardiograma a fim de diagnosticar distúrbios cardíacos.

e.le.tro.car.di.o.gra.fo *s.m.* MED. Aparelho que capta e registra graficamente as correntes geradas no músculo cardíaco.

e.le.tro.car.di.o.gra.ma *s.m.* MED. Registro gráfico das correntes originadas no músculo cardíaco.

e.le.tro.co.a.gu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Método de coagulação que utiliza corrente elétrica de alta frequência.

e.le.tro.cu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de eletrocutar. 2. Morte causada por descarga elétrica. 3. Meio de execução de pena de morte.

e.le.tro.cus.são *Var. de eletrocução.*

e.le.tro.cu.tar *v.t.* 1. Matar por descarga elétrica. 2. Executar pena de morte em cadeira elétrica.

e.le.tro.di.nâ.mi.ca *s.f.* FÍS. Ramo da física que estuda as cargas elétricas e os campos eletromagnéticos.

e.le.tro.di.nâ.mi.co *adj.* Relativo à eletrodinâmica.

e.le.tro.dô (ô) *s.m.* FÍS. Condutor metálico que introduz energia elétrica em um sistema.

e.lé.tro.dô *s.m.* Eletrodo.

e.le.tro.dô.més.ti.co *s.m.* Qualquer aparelho elétrico de uso residencial, como televisor, espremedor de frutas, lavadora de roupas.

e.le.tro.e.le.trô.ni.co *s.m.* 1. Aparelho eletrônico doméstico, como televisor, videocassete, aparelho de som. *adj.* 2. Referente aos eletroeletrônicos.

e.le.tro.en.ce.fa.lo.gra.fi.a *s.f.* MED. Análise de um eletroencefalograma a fim de diagnosticar problemas cerebrais.

e.le.tro.en.ce.fa.ló.gra.fo *s.m.* MED. Aparelho que capta e registra graficamente as variações do potencial elétrico do cérebro.

e.le.tro.en.ce.fa.ló.gra.ma *s.m.* MED. Registro gráfico das variações de potencial elétrico do cérebro.

e.le.tro.i.mã *s.m.* Ímã acionado por corrente elétrica.

e.le.tro.la (ô) *s.f.* Aparelho que reproduz sons gravados através de microfones em discos de material plástico.

e.le.tro.li.sar *v.t.* Fazer eletrólise.

e.le.trô.li.se *s.f.* QUÍM. Técnica de utilizar corrente elétrica para produzir reações químicas de diversas naturezas, como oxidações, reduções e decomposições.

e.le.tro.lí.ti.co *adj.* Relativo a eletrólise.

e.le.trô.li.to *s.m.* FÍS. Substância líquida ou sólida que conduz energia elétrica por meio de íons.

e.le.tro.mag.né.ti.co *adj.* Relativo a eletromagnetismo.

e.le.tro.mag.ne.tis.mo *s.m.* FÍS. Ramo da física que estuda as propriedades dos campos elétricos.

e.le.tro.mag.ne.to (é) *s.m.* FÍS. Eletroímã.

e.le.tro.me.câ.ni.co *adj.* Diz-se de dispositivos mecânicos acionados por comandos elétricos.

e.le.trô.me.tro *s.m.* FÍS. Instrumento para medir corrente, potencial e carga elétrica.

e.lé.tron *s.m.* FÍS. A menor partícula constituinte do átomo, com carga elétrica negativa.

e.le.trô.ni.ca *s.f.* 1. FÍS. Ramo da física que estuda os circuitos elétricos que utilizam semicondutores. 2. Estudo e técnica de projetar e construir circuitos elétricos que utilizem semicondutores.

e.le.trô.ni.co *adj.* Relativo à eletrônica.

e.le.tro.quí.mi.ca *s.f.* FÍS. E QUÍM. Ramo da físico-química que estuda os íons e as propriedades elétricas das soluções.

e.le.tro.quí.mi.co *adj.* Relativo à eletroquímica.

e.le.tros.có.pio *s.m.* FÍS. Instrumento que permite a observação indireta de cargas elétricas através do movimento de peças metálicas.

e.le.tros.tá.ti.ca *s.f.* FÍS. Ramo da física que estuda as cargas elétricas estacionárias.

e.le.tros.tá.ti.co *adj.* Relativo à eletrostática.

e.le.tro.tec.ni.a *s.f.* Conjunto das técnicas de aplicação da eletricidade.

e.le.tro.te.ra.pí.a *s.f.* MED. Terapia que utiliza eletricidade como recurso de tratamento de certas doenças.

e.le.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de elevar. 2. Aumento, acréscimo, alta. 3. Ponto elevado; altura.

e.le.va.do *adj.* 1. Que se elevou ou que tem elevação. 2. Nobre, superior, transcendente, grande, alto. *s.m.* 3. Via urbana em nível superior ao do solo.

e.le.va.dor (ô) *adj.* 1. Que eleva. *s.m.* 2. Máquina com cabina ou plataforma que se desloca na vertical para levar pessoas ou cargas aos diversos pavimentos de um edifício.

e.le.var *v.t.* 1. Colocar em posição superior; levantar, erguer. 2. Aumentar em número ou valor. 3. Aumentar o volume ou tom (da voz).

e.le.va.tó.ria *s.f.* Redução de estação elevatória, sistema que serve para levar a água para reservatórios localizados em um nível superior àquele em que ela se encontra.

e.le.va.tó.rio *adj.* 1. Relativo a elevação. 2. Que serve para elevar.

e.le.dir *v.t.* Eliminar, suprimir.

e.li.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de eliminar.

e.li.mi.nar *v.t.* 1. Suprimir, excluir, tirar. 2. Fazer sair do organismo. 3. Matar, extinguir.

e.li.mi.na.tó.ria *s.f.* Exame ou competição cujo resultado provoca a eliminação do concorrente.

e.li.mi.na.tó.rio *adj.* Que tem por efeito eliminar; seletivo.

e.lip.se *s.f.* 1. GEOM. Lugar geométrico dos pontos de um plano cuja soma das distâncias aos focos desse plano é constante. 2. GRAM. Supressão de uma ou mais palavras sem prejudicar o sentido do enunciado.

e.lip.ti.co *adj.* 1. Relativo a elipse. 2. Que tem forma de elipse.

e.li.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de elidir; supressão, eliminação. 2. GRAM. Processo fonológico de supressão de uma vogal átona, quando há encontro entre duas vogais diferentes.

e.li.te *s.f.* 1. A parte de uma sociedade considerada superior segundo critérios específicos, como cultural, intelectual e, mais frequentemente, econômico. 2. Minoria privilegiada e dominante da sociedade.

e.li.ti.co Var. de *elíptico*.

e.li.tis.mo *s.m.* Política, ideologia ou prática social em que há o favorecimento de uma elite.

e.li.tis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a elitismo. 2. Adepto do elitismo.

é.li.tro *s.m.* ZOOL. Asa anterior sem nervuras dos besouros.

e.li.xir (ch) *s.m.* Bebida aromática ou medicamento dissolvido em álcool.

el.mo (é) *s.m.* Peça da armadura medieval que protege a cabeça; capacete.

e.lo (é) *s.m.* 1. Cada argola de uma corrente. 2. FIG. Lição, união.

e.lo.cu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Modo de expressar-se, tanto em língua oral como em língua escrita; estilo.

e.lo.gi.ar *v.t.* Fazer elogios; louvar.

e.lo.gi.o *s.m.* 1. Julgamento favorável a algo ou alguém, destacando suas qualidades positivas. 2. O discurso, oral ou escrito, em que se expressa esse julgamento favorável.

e.lo.gi.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Em que há elogio.

e.lo.quên.cia *s.f.* Capacidade de exprimir-se com facilidade e desenvoltura. 2. Capacidade de persuadir através da palavra.

e.lo.quen.te *adj.2g.* Que tem eloquência.

e.lu.ci.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de elucidar.

e.lu.ci.dar *v.t.* Explicar, esclarecer.

e.lu.ci.dá.rio *s.m.* Livro que esclarece coisas ininteligíveis.

e.lu.ci.da.ti.vo *adj.* Que elucida, esclarece.

e.lu.cu.bra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Reflexão profunda; meditação. 2. DESUS. Trabalho prolongado feito à noite, sob luz artificial.

e.lu.cu.brar *v.t.* 1. Refletir demoradamente sobre algo. 2. DESUS. Trabalhar à noite sob luz artificial.

em *prep.* Indica o lugar onde, meio, modo, sucessão, tempo, causa, estado, fim, divisão etc.

e.ma *s.f.* ZOOL. Ave de grande porte, sem cauda, de cabeça e pescoço cinzentos e corpo branco; nhandu.

e.ma.çar *v.t.* 1. Formar maços. 2. Embrulhar em papel.

e.ma.ci.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Emagrecimento.

e.ma.ci.a.do *adj.* Emagrecido, extenuado.

e.ma.ci.ar *v.t.* Emagrecer, extenuar.

e.ma.gre.cer (ê) *v.t.* Tornar magro; definir.

e.ma.gre.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de emagrecer.

e-mail *s.m.* 1. Abrev. do inglês *electronic mail*, correio eletrônico; recurso do computador que permite o envio de mensagens eletrônicas por meio de redes de computadores. 2. Cada uma dessas mensagens. 3. O endereço, na internet, para onde uma mensagem eletrônica é enviada; endereço eletrônico.

e.ma.lar *v.t.* Colocar em mala.

e.ma.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de emanar. 2. Origem, procedência.

e.ma.nar *v.t.* 1. Proceder, sair, ter origem em. 2. Exalar-se, soltar-se.

e.man.ci.pa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de emancipar.

e.man.ci.par *v.t.* Tornar independente.

e.ma.ra.nha.do *adj.* Que se apresenta misturado, confuso, embaraçado.

e.ma.ra.nhar *v.t.* Misturar de modo confuso; embaraçar, enroscar.

e.mas.cu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de emascular; castração.

e.mas.cu.lar *v.t.* Tirar a virilidade, a força; castrar.

e.mas.sar *v.t.* Cobrir ou revestir com massa.

em.ba.çar *v.t.* Tornar baço, opaco; fazer perder o brilho; empanar.

em.ba.ci.ar *v.t.* Embaçar.

em.ba.i.nhar *v.t.* 1. Colocar espada ou punhal na bainha. 2. Fazer bainha em roupas.

em.ba.ir *v.t.* Induzir propositadamente ao erro; enganar, iludir.

em.bai.xa.da (ch) *s.f.* 1. Cargo ou função do embaixador. 2. Local onde reside ou trabalha o embaixador. 3. ESPORT. Exercício do jogador de futebol que consiste em não deixar a bola tocar no chão, chutando-a repetidamente com um dos pés ou equilibrando-a com a cabeça e outras partes do corpo.

em.bai.xa.dor (ch...ô) *s.m.* O mais alto representante de um país junto a outro.

em.bai.xa.do.ra (ch...ô) *s.f.* Mulher que ocupa o cargo de embaixador.

em.bai.xa.triz (ch) *s.f.* Esposa do embaixador.

em.bai.xo (ch) *adv.* Situado em lugar inferior; sob.

em.ba.la.do *adj.* 1. Balançado em berço ou rede; acalentado. *adj.* 2. Que foi colocado em embalagem; acondicionado, empacotado. *adv.* 3. BRAS. Às pressas; rapidamente. 4. Diz-se da arma carregada com bala.

em.ba.la.dor (ô) *adj.* 1. Que embala ou balança; acalentador. *adj.* 2. Que faz pacotes, embrulhos; empacotador.

em.ba.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de embalar; acondicionamento. 2. O envoltório utilizado para acondicionar uma mercadoria. (A prefeitura daquela cidade instituiu a coleta seletiva de lixo, que visa principalmente a reciclar as embalagens de plástico, vidro e papelão.)

em.ba.lar *v.t.* 1. Balançar a criança para acalmá-la ou fazê-la dormir; acalentar. *v.t.* 2. Acondicionar em paco-

tes; empacotar, embrulhar. 3. Dar impulso; acelerar. 4. Carregar uma arma com balas.

em.bal.de *adv.* Em vão; inutilmente, debalde.

em.ba.lo *s.m.* 1. Ato ou efeito de embalar; balanço. 2. Impulso, ímpeto, precipitação.

em.bal.sa.ma.men.to *s.m.* Ato ou efeito de embalsamar.

em.bal.sa.mar *v.t.* 1. Tratar um cadáver com substâncias preservativas que evitem sua decomposição. 2. Impregnar o ambiente com bálsamo e outros perfumes; aromatizar.

em.ba.na.na.do *adj.* Que se embananhou; metido em confusão; atrapalhado.

em.ba.na.nar *v.t.* Meter em confusão; complicar, atrapalhar.

em.ban.dei.rar *v.t.* Enfeitar com bandeiras. (*As crianças embandeiraram a rua para comemorar a vitória da seleção brasileira de futebol.*)

em.ba.ra.ça.do *adj.* Que apresenta dificuldades; sem jeito, atrapalhado, confuso.

em.ba.ra.çar *v.t.* 1. Causar embaraço; dificultar, atrapalhar. 2. Emaranhar, enredar, enroscar.

em.ba.ra.ço *s.m.* Aquilo que dificulta ou impede; complicação, atrapalhado.

em.ba.ra.ço.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que causa embaraço; estragador, perturbador.

em.ba.ra.fus.tar *v.t.* Entrar num recinto de forma impetuosa e desordenada.

em.ba.ra.lha.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de embaralhar. 2. Confusão, mistura, desordem.

em.ba.ra.lhar *v.t.* 1. Misturar as cartas do baralho. 2. Tirar da ordem; misturar, confundir.

em.bar.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Qualquer veículo destinado a navegar; barco, navio.

em.bar.ca.di.ço *s.m.* Diz-se do indivíduo que costuma estar embarcado; marinheiro.

em.bar.ca.doi.ro (ô) *Var.* de *embarcadouro*.

em.bar.ca.dou.ro (ô) *s.m.* Local de embarque e desembarque de passageiros e de carga transportados por navio; cais, porto.

em.bar.car *v.t.* 1. Colocar a bordo de uma embarcação. (*Eu próprio embarquei a caixa no navio.*) 2. Entrar em um veículo. (*Os passageiros embarcaram naquele avião.*)

em.bar.ga.dor (ô) *adj.* Que embarga; que coloca embargos.

em.bar.gar *v.t.* Pôr embargo; não permitir; impedir. (*A prefeitura embargou a obra por medida de segurança.*)

em.bar.go *s.m.* Aquilo que impede; embaraço, obstáculo, dificuldade.

em.bar.que *s.m.* 1. Ato ou efeito de embarcar. 2. Lugar onde se embarca. (*Os passageiros se dirigiram ao portão de embarque.*)

em.bar.ri.gar *v.i.* 1. POP. Criar barriga; engordar. 2. POP. Ficar grávida; engravidar.

em.ba.sa.men.to *s.m.* 1. Aquilo que serve de base a uma construção. 2. Fundamento, motivo, razão.

em.ba.sar *v.t.* Fixar as bases; fundamentar, alicerçar.

em.bas.ba.ca.do *adj.* Tomado de espanto; estupefato, boquiaberto.

em.bas.ba.car *v.t.* 1. Causar surpresa ou admiração; pasmar. *v.i.* 2. Ficar boquiaberto; espantar-se.

em.ba.te *s.m.* Choque violento; oposição, resistência.

em.ba.ter (ê) *v.t.* Ir de encontro; chocar.

em.ba.to.car *v.t.* Vedar com batique.

em.ba.tu.car *v.t.* Ficar sem resposta; calar-se.

em.ba.u.lar *v.t.* Colocar em baú; guardar.

em.be.be.da.men.to *s.m.* Ato ou efeito de embebebar; embriaguez.

em.be.be.da *v.t.* Tornar bêbado; embriagar.

em.be.ber (ê) *v.t.* 1. Sorver pelos poros; atrair a umidade; absorver. 2. Fazer penetrar por um líquido; molhar; infiltrar. 3. Ensopar, encharcar.

em.bei.çar *v.t.* Cativar pelo amor ou pela sedução; encantar.

em.be.le.car *v.t.* Enganar com ardis; iludir, engodar.

em.be.le.ço (ê) *s.m.* Ato ou efeito de embelecar; ardis, engodo.

em.be.le.za.dor (ô) *adj.* Que embeleza, enfeita.

em.be.le.za.men.to *s.m.* Ato ou efeito de embelezar, enfeitar.

em.be.le.zar *v.t.* Tornar belo, formoso; enfeitar.

em.bes.tar *v.t.* 1. Tornar estúpido; bestificar. *v.i.* 2. Obstinarse; teimar.

em.be.ve.cer (ê) *v.t.* Provocar admiração profunda; enlevar, extasiar.

em.be.ve.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de embevecer; enlevar, arrebatamento.

em.be.zer.rar *v.i.* Revelar descontentamento; amuar, emburrar.

em.bi.car *v.t.* 1. Dar aspecto ou forma de bico. 2. Dar de bico, de frente; embater. *v.i.* 3. Implicar, embirrar.

em.bi.go *s.m.* POP. Umbigo.

em.bi.o.car-se *v.pron.* Cobrir-se com véu; ocultar-se, esconder-se.

em.bi.ra *s.f.* Fibra fornecida por algumas árvores, que serve para amarrar e fazer cordas e estopas.

em.bir.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de embirrar; teima, obstinação.

em.bir.ran.te *adj.2g.* Que embirra; birrento, obstinado, teimoso.

em.bir.rar *v.t.* 1. Insistir por birra; teimar. 2. Ter aversão; antipatizar, implicar.

em.ble.ma (ê) *s.m.* Sinal distintivo; divisa, insígnia.

em.ble.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a emblema. 2. Que tem caráter simbólico; representativo.

em.bo.a.ba *s.2g. HIST.* Na época da colonização, alcuha dada pelos descendentes dos bandeirantes paulistas aos forasteiros portugueses que chegavam à região das minas atraídos pelo ouro.

em.bo.ca.du.ra *s.f.* 1. Lugar em que o rio deságua; foz. 2. MÚS. Parte do instrumento de sopro em que o músico coloca a boca.

em.bo.car *v.t.* 1. Chegar à boca. 2. Fazer entrar por um lugar; encaçar.

em.bo.çar *v.t.* Aplicar emboço; rebocar. (*O pedreiro emboçou a parede.*)

em.bo.ço (ô) *s.m.* Argamassa de cal ou cimento e areia; reboco.

em.bo.la.da *s.f.* Poesia cantada ou declamada do Nor-

deste, de andamento rápido, que ocorre nas estrofes de cocos ou desafios.

em.bo.lar *v.t.* 1. Transformar num bolo; enrolar, emaranhar. *v.i.* 2. Engalfinhar-se com o adversário, rolando por terra.

em.bo.li.a *s.f.* MED. Obstrução de um vaso sanguíneo por um coágulo ou uma partícula trazida pelo sangue.

êm.bo.lo *s.m.* Cilindro ou disco que faz movimento de vaivém deslizando dentro de um tubo de pistão, bomba, seringa etc.

em.bo.lo.rar *v.i.* Criar bolor; mofar. (O pão de forma embolorou com o calor.)

em.bol.sar *v.t.* 1. Colocar no bolso ou na bolsa. 2. Pagar, indenizar.

em.bol.so <ô> *s.m.* 1. Ato ou efeito de embolsar. 2. Pagamento, indenização.

em.bo.ne.car *v.t.* 1. Enfeitar com exagero. *v.i.* 2. Criar boneca ou espiga. (O milho embonecou há uma semana.)

em.bo.ra <ô> *adv.* 1. Para outro lugar. (Quando acabou o espetáculo, fomos todos embora.) *conj.* 2. Ainda que; apesar de que; se bem que. (Embora fosse tarde, precisei ligar para ela.)

em.bor.car *v.t.* 1. Colocar de boca para baixo; entornar. 2. Derramar na boca; beber com avidez.

em.bor.nal [Pl.: -ais] *s.m.* Pequeno saco para carregar comida e objetos; farnel, bornal.

em.bor.ra.char *v.t.* 1. Tornar tecido ou outro material semelhante à borracha. 2. Tornar bêbado; embriagar, embebedar.

em.bos.ca.da *s.f.* Ação de se esconder à espera de alguém para atacá-lo; tocaia, cilada.

em.bos.car *v.t.* Pôr de emboscada; esconder para atacar.

em.bo.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de embotar; enfraquecimento.

em.bo.tar *v.t.* 1. Tornar sem gume ou sem fio. 2. Tirar o vigor; enfraquecer.

em.bra.be.cer <ê> *Var. de embravecer.*

em.bran.que.cer <ê> *v.t.* Tornar branco; alvejar, branquear.

em.bran.que.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de embranquecer; alvejamento.

em.bra.ve.cer <ê> *v.t.* Tornar bravo, feroz; enfurecer, irritar.

em.bre.a.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Mecanismo do automóvel, situado entre o motor e a caixa de marchas, o qual permite ligar e desligar a força do motor ao eixo de transmissão por meio de discos de fricção.

em.bre.ar *v.t.* Acionar a embreagem do automóvel.

em.bre.cha.do *s.m.* Incrustação de conchas e pedras em parede ou muro.

em.bre.nhar *v.t.* Esconder no mato, nas brenhas.

em.bri.a.ga.do *adj.* Que se embriagou; bêbado, ébrio.

em.bri.a.ga.dor <ô> *adj.* Que embriaga; inebriante, perturbador.

em.bri.a.gar *v.t.* 1. Tornar ébrio, bêbado; embebedar, alcoolizar. 2. Extasiar, inebriar, encantar.

em.bri.a.guez <ê> *s.f.* 1. Estado de quem se embriaga; bebedeira. 2. Êxtase, encantamento, enlevo.

em.bri.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Ser vivo nas primeiras fases de desenvolvimento. 2. O feto até o terceiro mês de vida intrauterina. 3. FIG. Origem, princípio.

em.bri.o.lo.gi.a *s.f.* BIOL. Ramo da biologia e da medicina que estuda a formação e o desenvolvimento do embrião.

em.bri.o.ná.rio *adj.* Que está em formação, no estado de embrião.

em.bro.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Aplicação de medicamento líquido em parte doente do corpo.

em.bro.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de embromar; enganação.

em.bro.ma.dor <ô> *adj.* Que embroma; enganador.

em.bro.mar *v.t.* 1. POP. Abusar da confiança de outrem; enganar, ludibriar. 2. POP. Retardar a conclusão de algo; enrolar.

em.bru.lha.da *s.f.* Falta de organização; confusão, trapalhada.

em.bru.lhão [Pl.: -ões] *adj.* Diz-se do indivíduo que é muito atrapalhado ou se envolve em confusões; enrolador.

em.bru.lhar *v.t.* 1. Colocar em um invólucro; empacotar, embalar. 2. FIG. Enganar, tapear, ludibriar.

em.bru.lho *s.m.* 1. Aquilo que se emburrou; pacote, volume. 2. FIG. Confusão, trapalhada, emburruada.

em.brus.car *v.t.* Tornar brusco, sombrio; escurecer.

em.bru.te.cer <ê> *v.t.* Tornar bruto, estúpido.

em.bru.te.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de embrutecer, enrudecer.

em.bu.á *s.m.* ZOOLOG. Nome comum a pequenos animais invertebrados, de corpo alongado e com dezenas de pernas, semelhante à lacraia e à centopeia; piolho-de-cobra.

em.bu.çar *v.t.* Cobrir o rosto com o emboço; disfarçar.

em.bu.char *v.t.* 1. POP. Encher o bucho, o estômago; fartar, saciar. 2. POP. Ficar grávida; engravidar.

em.bu.co *s.m.* Parte da capa com que se cobre o rosto.

em.bur.rar *v.i.* 1. Fimar-se em uma posição; empacar. 2. Tornar burro, estúpido; embrutecer.

em.bus.te *s.m.* Mentira ardilosa; logro, artifício.

em.bus.tei.ro <ê> *adj.* Que usa de embuste; mentiroso, impostor.

em.bu.ti.do *adj.* 1. Colocado à força; introduzido. 2. Diz-se do móvel ou eletrodoméstico adaptado a um vão apropriado. *s.m.* 3. CUL. Alimento preparado com tripa recheada de algum tipo de carne picada e temperada como salsicha, linguiça, paio etc.

em.bu.tir *v.t.* 1. Colocar à força; introduzir. 2. Ajustar em vão apropriado.

e.me *s.m.* Nome da letra m.

e.men.da *s.f.* 1. Ato de emendar, reparar. 2. Conserto, reparo, remendo.

e.men.dar *v.t.* 1. Corrigir defeito; consertar, reparar. 2. Unir partes para formar um todo.

e.men.ta *s.f.* 1. Registro escrito; apontamento, nota. 2. Sumário, resumo, síntese.

e.men.tá.rio *s.m.* Livro ou caderno de apontamentos; agenda.

e.mer.gên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de emergir. 2. Situação crítica que deve ser resolvida logo; imprevisto.

EMERGENCIAL — EMPANZINAMENTO

e.mer.gen.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que tem condição de emergência; conjuntural, circunstancial.

e.mer.gen.te *adj.2g.* 1. Que emerge, surge. 2. BRAS. Diz-se do indivíduo que está em ascensão econômica e social.

e.mer.gir *v.i.* Vir à tona; elevar-se; surgir.

e.mé.ri.to *adj.* 1. Grande especialista em uma arte ou ciência; eminente, notável. 2. Diz-se do título concedido a profissionais eminentes quando se aposentam.

e.mer.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de emergir, de vir à tona.

e.mer.so (ê) *adj.* Que emergiu, apareceu.

e.mé.ti.co *adj.* Diz-se de medicamento que provoca vômito.

e.mi.gra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de emigrar. 2. Movimentação de uma região para outra dentro de um mesmo país.

e.mi.gra.do *adj.* Que emigrou; que saiu de sua pátria para morar em outro país.

e.mi.gran.te *adj.2g.* Que emigra; que costuma ir de uma região a outra dentro de um mesmo país.

e.mi.grar *v.i.* 1. Sair de seu país para se estabelecer em outro. 2. Mudar de uma região para outra dentro de um mesmo país.

e.mi.nên.cia *s.f.* 1. Lugar alto; elevação, cume. 2. Tratamento dado a cardeal.

e.mi.nen.te *adj.2g.* 1. Que está acima dos outros; elevado, alto. 2. Superior, notável, ilustre.

e.mir *s.m.* Título dado aos descendentes de Maomé ou aos soberanos muçulmanos.

e.mi.ra.do *s.m.* 1. Estado ou região governada por um emir. 2. Dignidade de emir.

e.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de emitir, de colocar em circulação.

e.mis.sá.rio *adj.* 1. Que é enviado em missão; mensageiro. 2. Canal integrante de uma rede de escoamento de água ou esgoto. (*As cidades litorâneas têm em sua rede de esgoto muitos emissários submarinos.*)

e.mis.sor (ô) *adj.* 1. Que emite, envia; emite. *s.m.* 2. Indivíduo que transmite uma mensagem ao receptor; fonte.

e.mis.so.ra (ô) *s.f.* Estação que transmite sinais de rádio ou televisão.

e.mi.ten.te *adj.2g.* Que emite ou envia; emissor.

e.mi.tir *v.t.* 1. Lançar de si; soltar, expelir. 2. Enviar, remeter, expedir. 3. Manifestar, exprimir, enunciar. 4. Colocar em circulação.

e.mo.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Agitação moral; abalo afetivo; comoção.

e.mo.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a uma emoção. 2. Que provoca emoção; que desperta sentimentos intensos.

e.mo.ci.o.nan.te *adj.2g.* Que causa emoção; comovente, impressionante.

e.mo.ci.o.nar *v.t.* Causar emoção; impressionar, comover. (*A cena do acidente emocionou muitos telespectadores.*)

e.mol.du.rar *v.t.* Colocar em moldura; encaixilhar.

e.mo.li.en.te *adj.2g.* Diz-se da substância que abranda uma inflamação.

e.mo.lu.men.to *s.m.* Retribuição por serviço prestado; gratificação, recompensa.

e.mo.ti.vi.da.de *s.f.* Estado de emotivo; tendência a se emocionar.

e.mo.ti.vo *adj.* Que se emociona com facilidade; sensível.

em.pa.ca.dor (ô) *adj.* Diz-se do animal que costuma empacar.

em.pa.car *v.i.* Ficar parado; estacar, emperrar.

em.pa.cha.do *adj.* Extremamente cheio; repleto, empanturrado.

em.pa.cha.men.to *s.m.* Ato ou efeito de empachar; empacho, obstáculo, estorvo.

em.pa.char *v.t.* 1. Encher muito o estômago de alimentos; empanturrar. 2. Obstruir, impedir, embaraçar.

em.pa.cho *s.m.* 1. Ato ou efeito de empachar; empachamento, obstáculo, estorvo. 2. Desconforto devido ao excesso de comida no estômago.

em.pa.ço.car *v.t.* Juntar desordenadamente; misturar, emaranhar, embolar.

em.pa.co.ta.dei.ra (ê) *s.f.* Empacotadora.

em.pa.co.ta.dor (ô) *adj.* Que empacota; embalador.

em.pa.co.ta.do.ra (ô) *s.f.* Máquina agrícola que faz pacotes de feno, palha etc.; empacotadeira.

em.pa.co.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de empacotar, embalar.

em.pa.co.tar *v.t.* Colocar em pacotes; embalar, acondicionar.

em.pa.da *s.f.* CUL. Salgadinho de massa com recheio de galinha, queijo, camarão, palmito etc., e que se assa em forminhas ao forno.

em.pa.dão [Pl.: -ões] *s.m.* CUL. Empada assada em forma grande e servida em pedaços.

em.pá.fia *s.f.* Orgulho vão; soberba, altivez, arrogância.

em.pa.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* HIST. Antigo suplício que consistia em espetar o condenado com uma estaca pelo ânus, deixando-o assim até morrer.

em.pa.lar *v.t.* Submeter ao suplício da empalação; enfiar, penetrar.

em.pa.lha.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de empalhar. 2. Malha de vime ou palha usada em forração.

em.pa.lha.dor (ô) *adj.* Diz-se do indivíduo que empalha, que faz trama usando palhinha.

em.pa.lhar *v.t.* 1. Forrar, revestir com palha. 2. Encher de palha a pele de animal morto para conservação.

em.pa.li.de.cer (ê) *v.t.* Perder a cor natural; ficar pálido.

em.pal.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de empalmar; roubo, furto.

em.pal.mar *v.t.* 1. Esconder na palma da mão. 2. Roubar, furtar, surrupiar.

em.pa.na.men.to *s.m.* Ato ou efeito de empanar; deslustrar.

em.pa.nar *v.t.* 1. Cobrir com panos. 2. Fazer perder o brilho; embaçar, deslustrar. *v.t.* 3. Passar carne, peixe etc. no ovo batido e em farinha de trigo ou de rosca, para depois fritar.

em.pan.tur.rar *v.t.* Encher de comida; empanzinar.

em.pan.zi.na.men.to *s.m.* Ato ou efeito de empanzinar, empanturrar.

em.pan.zi.nar *v.t.* Comer em excesso; empanurrar.
em.pa.par *v.t.* Tornar mole como papa; encharcar, embeber.

em.pa.pe.lar *v.t.* 1. Envolver, embrulhar em papel. 2. Revestir de papel.

em.pa.pu.ça.do *adj.* 1. Que se empapou; inchado, papudo. 2. POP. Enfiado, entediado.

em.pa.pu.ça.men.to *s.m.* Ato ou efeito de empapar; inchaço.

em.pa.pu.çar *v.t.* 1. Encher de papos ou pregas. *v.pron.* 2. POP. Enfiar-se. 3. Tornar-se inchado, papudo.

em.par.cei.rar *v.t.* Juntar como parceiro; unir, emparelhar.

em.pa.re.dar *v.t.* Encerrar entre paredes; enclausurar.

em.pa.re.lhar *v.t.* 1. Pôr lado a lado, de par em par. 2. Tornar semelhante; equiparar, igualar.

em.pas.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de empastar. 2. Camada espessa de tintas que se usa nas pinturas a óleo, para realçar seu brilho.

em.pas.tar *v.t.* 1. Aplicar tinta em grande quantidade. 2. Prender as pastas ao livro para encapá-lo.

em.pas.te.la.men.to *s.m.* Ato ou efeito de empastelar.

em.pas.te.lar *v.t.* Estragar o texto com erros tipográficos.

em.pa.tar *v.t.* 1. Dificultar o prosseguimento; estorvar, embaraçar. 2. Deixar parado dinheiro sem render. 3. Igualar na contagem de votos ou pontos.

em.pa.te *s.m.* Término de jogo ou de votação sem que haja um vencedor.

em.pa.ti.a *s.f.* Capacidade de identificação de uma pessoa com o que a outra está sentindo ou pensando.

em.pa.vo.nar *v.t.* Tornar vaidoso e inchado como um pavão; pavonear.

em.pe.cer (ê) *v.t.* Causar impedimentos; estorvar, dificultar.

em.pe.ci.lio *s.m.* Aquilo que dificulta; estorvo, obstáculo.

em.pe.ço.nhar *v.t.* Pôr peçonha; envenenar, perverter.

em.pe.der.ni.do *adj.* 1. Que se transformou em pedra; petrificado. 2. FIG. Duro, inflexível, insensível. (Após tantos anos de amargura e solidão, ele tinha o coração empedernido.)

em.pe.der.nir *v.t.* 1. Transformar em pedra; petrificar. 2. Tornar duro, insensível, desumano.

em.pe.dra.do *adj.* 1. Calçado, revestido com pedras. 2. Que tem a consistência de pedra; endurecido.

em.pe.drar *v.t.* 1. Calçar ou revestir com pedra. 2. Tornar duro como pedra; endurecer, empelotar.

em.pe.li.ca.do *adj.* Diz-se de criança que nasce envolta no âmnio materno.

em.pe.lo.tar *v.t.* Reduzir a pelotas. (A mulher deixou empelotar o manjar.)

em.pe.na *s.f.* 1. Parede lateral ou cabeceira de um prédio. 2. Cada um dos lados de um frontão.

em.pe.nar *v.i.* 1. Fazer alguma coisa ficar torta. 2. Criar penas; emplumar-se.

em.pe.nhar *v.t.* 1. Entregar alguma coisa como garantia; penhorar. 2. Levar alguém a trabalhar por alguma coisa. 3. Usar de algum poder para alguma finalidade; aplicar, empregar.

em.pe.nho *s.m.* 1. Ato de entregar alguma coisa como

garantia; penhora. 2. Vontade de trabalhar por alguma coisa; interesse.

em.pe.no *s.m.* 1. Ato ou efeito de empenar. 2. Deformação em peça de madeira por ação de calor e umidade.

em.pe.pi.nar *v.i.* 1. POP. Ficar difícil; dificultar. 2. No futebol, embolar o meio de campo.

em.pe.ri.qui.tar *v.t.* Enfeitar ou trajar alguém com apuro exagerado; embonecar.

em.per.nar *v.i.* Cruzar as pernas.

em.per.ra.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de emperrar. 2. Dificuldade de movimento. 3. FIG. Grande teimosia; birra.

em.per.rar *v.t.* Fazer alguma coisa perder a facilidade de se mover.

em.per.ro (ê) *s.m.* Emperramento.

em.per.ti.ga.do *adj.* Com as partes do corpo esticadas; apumado.

em.per.ti.gar *v.t.* 1. Tornar rígido, teso. *v.pron.* 2. Portar-se com altivez.

em.pes.tar *v.t.* 1. Infectar com peste. 2. Contaminar. 3. Tornar fedorento.

em.pes.te.ar *Var. de empestar.*

em.pe.te.car *v.t.* Enfeitar alguém demais; emperiquitar.

em.pi.lha.dei.ra (ê) *s.f.* Máquina móvel própria para executar empilhamento e arrumação de certos produtos ou carga.

em.pi.lha.men.to *s.m.* Arrumação em pilhas.

em.pi.lhar *v.t.* Colocar coisas umas sobre as outras; amontoar.

em.pi.na.do *adj.* Em posição reta, ereta; levantado, erigido.

em.pi.nar *v.t.* 1. Pôr na vertical. 2. Fazer subir; levantar. *v.pron.* 3. Levantar-se sobre as patas traseiras (animal).

em.pi.po.car *v.t.* Formar pústulas ou bolhas no corpo.

em.pí.re.o *adj.* 1. Pertencente ou relativo ao céu; celeste. *s.m.* 2. MIT. Morada dos deuses; céu.

em.pí.ri.co *adj.* Que é baseado apenas na experiência.

em.pí.ris.mo *s.m.* 1. Doutrina de que todo conhecimento se origina da experiência. 2. Atitude de quem só usa conhecimentos práticos.

em.pla.car *v.t.* 1. Colocar placa ou chapa em alguma coisa. *v.i.* 2. Ter um bom resultado.

em.plas.tar *Var. de emplastar.*

em.plas.to *Var. de emplastro.*

em.plas.trar *v.t.* 1. Colocar emplastro. 2. Dispor em camadas. 3. Revestir como se cobrisse com emplastro.

em.plas.tro *s.m.* 1. Remédio que, amolecendo com o calor, adere à pele. 2. Curativo com esse remédio.

em.plu.mar *v.t.* Cobrir com pluma ou pena.

em.po.ar *v.t.* 1. Cobrir de pó; polvilhar. 2. Cobrir de poeira; empoeirar.

em.po.bre.cer (ê) *v.t.* Tornar pobre; desprover de recursos.

em.po.bre.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de empobrecer; perda de riquezas.

em.po.çar *v.t.* 1. Colocar dentro de um poço ou uma poça. *v.i.* 2. Formar poças.

em.po.ei.rar *v.t.* Cobrir pessoa ou coisa de poeira.
em.po.la (ô) *s.f.* 1. Bolha cheia de serosidade, entre a derme e a epiderme. 2. Bolha de água fervendo; ampola.

em.po.la.do *adj.* 1. Que está coberto de empoas. 2. FIG. Estilo ou modo de falar pomposo, bombástico.

em.po.lar *v.t.* 1. Cobrir de empoas ou bolhas. 2. FIG. Tornar pomposo, exagerado.

em.po.lei.rar *v.t.* Colocar no poleiro.

em.pol.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de empolgar. 2. Animação, entusiasmo.

em.pol.gan.te *adj.2g.* Que empolga, que cativa a atenção; entusiasmante.

em.pol.gar *v.t.* 1. Prender a atenção. 2. Animar, entusiasmar.

em.pom.bar *v.t.* POP. Ficar nervoso, irritado com alguém ou consigo mesmo.

em.por.ca.lhar *v.t.* Tornar sujo como porco; imundar.

em.pó.rio *s.m.* Estabelecimento comercial; armazém, loja.

em.pós *prep.* Após, depois; atrás.

em.pos.sar *v.t.* 1. Dar posse a. *v.pron.* 2. Tomar posse; apoderar-se; apossar-se.

em.pos.tar *Var. de impostar.*

em.pra.zar *v.t.* 1. Convocar ou convidar, definindo prazo ou data. *v.pron.* 2. Acertar local e data de encontro.

em.pre.en.de.dor (ô) *adj.* Diz-se daquele que empreende; ativo, arrojado.

em.pre.en.der (ê) *v.t.* Decidir realizar tarefa difícil e trabalhosa; tentar.

em.pre.en.di.men.to *s.m.* 1. Ato de quem assume tarefa ou responsabilidade. 2. Empresa, projeto, realização. 3. Firma montada para explorar um negócio.

em.pre.ga.da *s.f.* BRAS. Mulher encarregada dos serviços domésticos; criada.

em.pre.ga.do *adj.* 1. Que se empregou; utilizado. *s.m.* 2. Pessoa que trabalha e recebe pagamento; funcionário.

em.pre.ga.dor (ô) *adj.* 1. Que emprega, que contrata para um serviço. *s.m.* 2. Essa pessoa; patrão, empresário.

em.pre.gar *v.t.* 1. Fazer uso, aplicação. 2. Dar emprego. 3. Conseguir emprego em empresa pública ou privada. *v.pron.* 4. Dedicar-se com afinco em alguma atividade.

em.pre.go (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de empregar; uso, ocupação. 2. Trabalho permanente, regular e remunerado em empresa pública ou privada. 3. Local em que se exerce esse trabalho.

em.pre.guis.mo *s.m.* BRAS. Tendência a conceder empregos públicos por razões políticas.

em.prei.ta.da *s.f.* 1. Obra ou trabalho por conta de outrem, mediante pagamento previamente combinado. 2. POR EXT. Realização de um projeto; empreendimento, trabalho.

em.prei.tar *v.t.* Ajustar um trabalho por empreitada.

em.prei.tei.ra (ê) *s.f.* BRAS. Empresa que ajusta obras por empreitada.

em.prei.tei.ro (ê) *adj.* 1. Que faz obra ou serviço de empreitada. *s.m.* 2. Essa pessoa.

em.pre.nhar *v.t.* Tornar prenha (mulher ou fêmea); engravidar.

em.pre.sa (ê) *s.f.* 1. Realização de tarefa de grande porte. (*As viagens das bandeiras eram empresas notáveis.*) 2. Sociedade organizada para a exploração de uma indústria ou comércio; estabelecimento, casa. (*Empresa industrial. Empresa mercantil. Empresa de transportes.*) 3. Sociedade devidamente legalizada, constituída para a exploração de um fim específico.

em.pre.sar *v.t.* 1. Financiar a produção, ou trabalhar como empresário de um espetáculo, evento etc. *v.t.* 2. Represar.

em.pre.sa.ri.a.do *s.m.* Classe dos empresários.

em.pre.sa.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a empresa ou a empresário.

em.pre.sário *s.m.* 1. Pessoa que dirige ou tem uma empresa; homem de negócios. 2. POR EXT. Pessoa encarregada dos interesses e da vida profissional de um artista, de um atleta etc.

em.pres.tar *v.t.* 1. Ceder ou confiar alguma coisa a alguém por algum tempo, com promessa de devolução. 2. Conceder empréstimo de dinheiro a juros.

em.prês.ti.mo *s.m.* 1. Ato ou efeito de emprestar. 2. A coisa emprestada.

em.pro.a.do *adj.* Enfatado, orgulhoso, pretensioso, vaidoso, presunçoso.

em.pro.ar *v.t.* 1. Tornar emproado; orgulhar. 2. Aproar.

em.pu.bes.cer (ê) *v.i.* 1. Tornar-se púbere, alcançar a puberdade. 2. Criar pelos.

em.pu.lha.ção [Pl.: -ões] *s.f.* POP. Ato ou efeito de empulhar; tapeação, embuste, mentira.

em.pu.lhar *v.t.* Enganar, lograr, iludir, tapear, ludibriar.

em.pu.nha.du.ra *s.f.* Parte pela qual se seguram ferramentas, armas, utensílios etc.; punho.

em.pu.nhar *v.t.* Segurar, pegar pela empunhadura ou pelo punho.

em.pur.ra-em.pur.ra [Pl.: empurras-empurras ou empurra-empurras] *s.m.* BRAS. Confusão de pessoas que se esbarram e se acotovelam umas nas outras em locais muito cheios.

em.pur.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Ato ou efeito de empurrar; repelão, encontrão, empuxão.

em.pur.rão.zi.nho [Pl.: empurrãozinho] *s.m.* 1. BRAS. Pequeno empurrão. 2. FIG. Estímulo; ajuda, auxílio.

em.pur.rar *v.t.* 1. Impelir com força ou violência; empuxar. 2. Dar encontrão. 3. Obrigar, forçar alguém a aceitar alguma coisa; impingir, impor.

em.pu.xão (ch) [Pl.: -ões] *s.m.* Ato ou efeito de empuxar; puxão, empurrão, repelão.

em.pu.xar (ch) *v.t.* Impelir com força ou violência; empurrar.

em.pu.xo (ch) *s.m.* Ato ou efeito de empuxar.

e.mu *s.m.* ZOOL. Ave grande, com até 1,5 m de altura, de asas pequenas, incapaz de voar, encontrada na Austrália.

e.mu.de.cer (ê) *v.t.* Tornar mudo, calar.

e.mu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Sentimento que leva alguém a igualar ou suplantar outrem em habilidade, virtude, merecimento etc. 2. Competição, disputa, rivalidade, concorrência. 3. INFORMÁT. Capacidade de um

programa ou de um dispositivo de simular as funções de outro.

e.mu.lar *v.t.* 1. Competir, rivalizar com alguém; concorrer. 2. **INFORMÁT.** Simular (um programa ou dispositivo) as funções de outro programa ou dispositivo.

ê.mu.lo *s.m.* Pessoa com quem se compete; rival, adversário, competidor.

e.mu.l.são [Pl.: -ões] *s.f.* Preparado farmacêutico cuja base é uma substância gordurosa em suspensão, de consistência leitosa, a qual se acrescenta um medicamento.

e.mu.l.sí.fi.car *v.t.* Emulsionar.

e.mu.l.sí.o.nar *v.t.* Fazer emulsão; emulsificar.

e.mu.l.sí.vo *adj.* De que se pode extrair óleo por meio de pressão.

e.mu.r.che.cer (ê) *v.t.* Tornar murcho; perder o viço, o frescor.

e.nal.te.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar alto, elevado. 2. **FIG.** Louvar, engrandecer, exaltar.

e.na.mo.ra.do *adj.* 1. Que se enamorou; apaixonado. *s.m.* 2. Essa pessoa.

e.na.mo.rar *v.t.* Tornar apaixonado; encantar.

en.ca.bar *v.t.* Pôr cabo num instrumento, numa ferramenta.

en.ca.be.çar *v.t.* 1. Dirigir, chefiar; ser o cabeça de. 2. Fazer o título de um escrito.

en.ca.bres.tar *v.t.* 1. Pôr cabresto numa cavalcadura. 2. **FIG.** Submeter, dominar, subjugar.

en.ca.bu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* **BRAS.** Ato ou efeito de encabular; vergonha, acanhamento, constrangimento.

en.ca.bu.la.do *adj.* Acanhado, envergonhado, constrangido, vexado.

en.ca.bu.lar *v.t.* Causar ou sentir vergonha ou encabulação; vexar, acanhar, embaraçar.

en.ca.cho.ei.ra.do *adj.* **BRAS.** Semelhante a ou que tem cachoeira.

en.ca.cho.ei.ra.men.to *s.m.* **BRAS.** Formação de cachoeira.

en.ca.cho.ei.rar *v.t.* Transformar em cachoeira.

en.ca.de.a.do *adj.* 1. Preso com cadeia; sujeito. 2. Disposto em série.

en.ca.de.a.men.to *s.m.* 1. União, conexão. 2. Sucessão de ideias correlacionadas.

en.ca.de.ar *v.t.* 1. Prender com cadeia. 2. Coordenar ou dispor ideias, frases.

en.ca.der.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de encadernar. 2. A capa e a costura ou colagem de um livro encadernado.

en.ca.der.na.dor (ô) *s.m.* Profissional que faz encadernação.

en.ca.der.nar *v.t.* Juntar folhas formando cadernos, unir esses cadernos e posteriormente colocar uma capa.

en.ca.fi.fa.do *adj.* 1. **BRAS.** Envergonhado, encabulado, cheio de vergonha. 2. Que pensa muito em alguma coisa que não compreende; encucado, intrigado.

en.ca.fi.far *v.t.* 1. Encabular, envergonhar. 2. Pensar muito em algo que não compreende; encucar, intrigar.

en.ca.fu.ar *v.t.* 1. Colocar em cafua. 2. Ocultar, esconder.

en.cai.po.rar *v.t.* Tornar caipora, infeliz, azarado.

en.cai.xar (ch) *v.t.* 1. Colocar em caixa. 2. Ligar uma peça a outra, cujas formas facilitem essa ligação. 3. **FIG.** Inserir algo ou alguém em um grupo já existente. *v.pron.* 4. Introduzir-se, intrometer-se.

en.cai.xe (ch) *s.m.* 1. Ato ou efeito de encaixar. 2. Cavidade ou saliência feita para adaptar uma peça a outra. 3. União, conexão, juntura.

en.cai.xi.lhar (ch) *v.t.* Colocar em caixilho.

en.cai.xo.ta.dor (ch...ô) *s.m.* Funcionário que encaixota mercadorias.

en.cai.xo.tar (ch) *v.t.* Colocar em caixotes ou caixas.

en.ca.la.crar *v.t.* **POP.** Colocar em situação difícil.

en.cal.çar *v.t.* Seguir de perto; ir no encalço.

en.cal.ço *s.m.* 1. Ato de encalçar. 2. Pista, rasto, vestígio.

en.ca.lhar *v.t.* 1. Fazer (embarcação) apoiar no fundo do mar ou rio. *v.i.* 2. **BRAS.** Não ter venda; permanecer no estoque.

en.ca.lhe *s.m.* 1. Ato ou efeito de encalhar; obstrução. 2. **BRAS.** Mercadorias que não foram vendidas.

en.ca.lis.trar *v.t.* **BRAS.** Envergonhar, encabular.

en.cal.mar *v.t.* 1. Tornar calmoso; aquecer. 2. Zangar, esquentar, aborrecer. *v.i.* 3. Tranquilizar-se, acalmar-se.

en.ca.lom.bar *v.i.* **BRAS.** Criar calor.

en.ca.lo.ra.do *adj.* Cheio de calor.

en.cal.ve.cer (ê) *v.i.* Tornar-se calvo.

en.ca.mi.nhar *v.t.* 1. Mostrar o caminho; conduzir, guiar, orientar. 2. Pôr no bom caminho; aconselhar bem. 3. Fazer seguir pelos meios cabíveis. *v.pron.* 4. Tender para uma situação conclusiva.

en.cam.pa.dor (ô) *adj.* Que encampa.

en.cam.par *v.t.* Tomar posse de, geralmente empresa, mediante acordo de indenização.

en.ca.na.do *adj.* 1. Canalizado. 2. **POP.** Que foi em cana; preso.

en.ca.na.dor (ô) *s.m.* Profissional que instala e conserta canos de água e gás, pias, tanques e aparelhos sanitários.

en.ca.na.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de encanar. 2. Conjunto de canos.

en.ca.nar *v.t.* 1. Colocar em cano ou canal. 2. Instalar rede de canos. 3. Imobilizar osso fraturado com canas ou talas. 4. **POP.** Colocar em cana; prender.

en.can.de.ar *v.t.* 1. Atrair peixe ou caça ofuscando-o com o candeio. 2. **FIG.** Deslumbrar, estontear, cegar.

en.ca.ne.cer (ê) *v.t.* Tornar brancos (os cabelos) gradativamente.

en.can.ga.lhar *v.t.* Colocar cangalha em animal de carga.

en.can.gar *v.t.* Pôr canga em.

en.can.ta.do *adj.* 1. Que sofreu ou foi criado por encantamento, feitiço, sortilégio. 2. Arrebatado, fascinado, seduzido. 3. Muito satisfeito.

en.can.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que seduz, atrai. 2. Que causa grande satisfação; deleitoso.

en.can.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de encantar.

en.can.tar *v.t.* 1. Lançar feitiço, magia. 2. Seduzir, arrebat, cativar. 3. Causar prazer; deleitar, deliciar.

en.can.to *s.m.* 1. Coisa que encanta, seduz, delícia. 2.

Situação de quem ou o que foi submetido a magia, feitiço.

en.can.to.ar *v.t.* 1. Pôr em um canto. 2. Afastar do convívio social.

en.can.zi.nar *v.t.* Fazer zangar; enfurecer.

en.ca.par *v.t.* Revestir com capa.

en.ca.pe.lar *v.t.* Tornar agitado (especialmente o mar); encrepar.

en.ca.pe.ta.do *adj.* BRAS. Endiabrado, travesso.

en.ca.pe.tar-se *v.pron.* Fazer travessuras; tornar-se travesso.

en.ca.po.tar *v.t.* 1. Cobrir com capa ou capote. 2. FIG. Esconder, disfarçar.

en.ca.pu.zar *v.t.* Cobrir com capuz.

en.ca.ra.co.la.do *adj.* Enrolado de forma semelhante a caracol ou espiral.

en.ca.ra.co.lar *v.t.* Enrolar em forma de caracol ou espiral.

en.ca.ra.mu.jar-se *v.pron.* 1. Encolher-se como o caramujo. 2. Entristecer-se, deprimir-se.

en.ca.ran.ga.do *adj.* 1. Entrevado, acarangado. 2. BRAS. Franzino, frágil, pouco desenvolvido.

en.ca.ran.gar *v.t.* 1. Prejudicar os movimentos; paralisar. 2. BRAS. Encolher, enrugir. *v.pron.* 3. Tornar-se adontado.

en.ca.ra.pi.nha.do *adj.* Diz-se do cabelo crespo e lanoso.

en.ca.ra.pi.nhar *v.t.* Fazer carapinha; encrepar.

en.ca.ra.pi.tar *v.t.* Colocar no alto.

en.ca.ra.pu.çar *v.t.* Pôr carapuça em.

en.ca.rar *v.t.* 1. Olhar de frente e fixamente; fitar. 2. Enfrentar.

en.ca.re.rar *v.t.* 1. Colocar no cárcere. 2. Afastar do convívio social.

en.ca.di.do *adj.* 1. Muito sujo; imundo. 2. Que adquiriu cor acinzentada ou amarelada. 3. Diz-se da pele sem brilho ou aspecto saudável devido a doença, velhice ou falta de cuidado.

en.ca.dir *v.t.* Sujar ou deixar que se suje.

en.ca.re.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar caro. 2. Elogiar, exaltar.

en.ca.re.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de encarecer.

en.ca.go *s.m.* 1. Responsabilidade, obrigação. 2. Sentimento de culpa; remorso.

en.ca.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de encarnar. 2. RELIG. Cada uma das existências físicas de um espírito, segundo algumas crenças religiosas. 3. RELIG. Materialização dos seres divinos.

en.ca.na.do *adj.* 1. Que encarnou. 2. Da cor vermelha da carne.

en.ca.nar *v.t.* 1. Dar a cor vermelha da carne. 2. Penetrar (um espírito) em um corpo. 3. Representar (um papel) nas artes cênicas. 4. Ser a personificação de. *v.i.* 5. RELIG. Fazer-se homem (entidades divinas).

en.ca.ne *s.m.* 1. Ato ou efeito de encarnar. 2. Carne dada aos cães de caça para que se acostumem ao cheiro dela.

en.ca.ni.ça.do *adj.* 1. Que se alimenta de carniça. 2. Sanguinário, feroz, cruel.

en.ca.ni.ça.men.to *s.m.* 1. Ato de encarniçar-se sobre a presa. 2. Teimosia, obstinação. 3. Ódio, rancor.

en.ca.ni.çar *v.t.* 1. Dar carne aos cães de caça para torná-los ferozes. 2. Incitar, açular.

en.ca.ro.çar *v.i.* BRAS. Criar carço.

en.ca.qui.lhar *v.t.* Encher de carquilhas ou rugas.

en.ca.re.ga.do *adj.* 1. Que tem a responsabilidade por alguma coisa, geralmente um cargo. *s.m.* 2. Indivíduo responsável por vigiar os funcionários de uma seção ou construção.

en.ca.re.gar *v.t.* 1. Dar cargo, missão, ocupação. 2. Encomendar, recomendar.

en.ca.rei.rar *v.t.* Abrir caminho; encaminhar, orientar.

en.ca.ri.lar *v.t.* Encarrilhar.

en.ca.ri.lhar *v.t.* Pôr no bom caminho; encaminhar. *v.t.* 2. Pôr nos trilhos ou calhas.

en.ca.tar 1. Fazer um encarte de. *v.t.* 2. Conceder licença ou diploma para o exercício de certo ofício.

en.ca.te *s.m.* 1. Ato de encantar em um emprego. 2. Folhas especiais intercaladas no caderno de uma publicação.

en.ca.tu.char *v.t.* Colocar em cartucho.

en.ca.vo.ar *v.t.* Sujar com carvão.

en.ca.sa.ca.do *adj.* Vestido com casaco.

en.ca.sa.car *v.t.* 1. Vestir casaco ou casaca. *v.pron.* 2. Pôr traje de cerimônia.

en.cas.que.tar *v.t.* 1. Cobrir com casquete. 2. Introduzir ideia na cabeça; ter ideia fixa.

en.cas.te.lar *v.t.* 1. Construir ou fortificar como castelo. 2. Amontoar, empilhar.

en.cas.to.ar *v.t.* 1. Pôr castão. 2. Engastar, embutir.

en.ca.tar.rar-se *v.pron.* Criar catarro.

en.ca.tar.ro.ar-se *v.pron.* Encatarrar-se.

en.ca.va.car *v.i.* 1. Dar o cavaco. 2. Envergonhar-se.

en.ca.va.lar *v.t.* 1. Montar a cavalo; cavalgar. 2. Sobrepor, amontoar.

en.ce.fá.li.co *adj.* Relativo ao encéfalo.

en.ce.fá.li.te *s.f.* MED. Inflamação no encéfalo.

en.cé.fa.lo *s.m.* ANAT. Parte do sistema nervoso que fica na cabeça e que compreende o cérebro, o tronco cerebral e o bulbo.

en.ce.fa.lo.gra.ma *s.m.* MED. Radiografia do conteúdo do crânio.

en.ce.gue.cer (ê) *v.i.* Tornar-se cego.

en.ce.lei.rar *v.t.* 1. Guardar em celeiro. 2. Armazenar, juntar.

en.ce.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Montagem e execução de cena teatral ou cinematográfica. 2. POP. Fingimento.

en.ce.na.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que põe em cena uma peça; diretor teatral.

en.ce.nar *v.t.* 1. Apresentar peça teatral. 2. FIG. Fingir, simular.

en.ce.ra.dei.ra (ê) *s.f.* Aparelho elétrico para encerrar o chão.

en.ce.ra.do *adj.* 1. Que está coberto de cera. 2. Que foi lustrado com cera. *s.m.* 3. Pano revestido de cera, verniz, óleo etc., para se tornar impermeável; oleado.

en.ce.rar *v.t.* Passar cera em assaolho ou móveis.

en.cer.ra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de encerrar; conclusão, término.

en.cer.rar *v.t.* 1. Colocar uma pessoa ou coisa dentro de um lugar fechado. 2. Fazer uma atividade chegar ao

firm; concluir, findar, terminar. 3. Ter dentro de si; conter.

en.ces.tar *v.t.* 1. Guardar alguma coisa em um cesto. *v.i.* 2. ESPORT. Em basquete, fazer a bola entrar na cesta.

en.ce.tar *v.t.* Dar início a alguma ação; começar, iniciar.

en.cha.pe.lar *v.t.* Pôr chapéu.

en.char.ca.di.ço *adj.* Que está sujeito a encharcar.

en.char.car *v.t.* 1. Transformar um lugar em um charco; alagar. 2. Deixar alguma coisa muito molhada; ensopear.

en.che.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de encher; amolação, aborrecimento, chateação.

en.chen.te *s.f.* Acúmulo de águas causado por maré, chuva forte etc.

en.cher (ê) *v.t.* 1. Ocupar determinado espaço ou determinado volume; tornar cheio ou pleno. 2. POP. Aborrecer, amolar, chatear.

en.chi.do *adj.* 1. Que se encheu; cheio, repleto. *s.m.* 2. LUS. Peça de salsicharia; embutido.

en.chi.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de encher. 2. Coisa com que se enche; chumaço, recheio.

en.chi.quei.rar *v.t.* BRAS. Meter no chiqueiro.

en.cho.va (ô) *Var. de* anchova.

en.chu.ma.çar *v.t.* 1. Pôr chumaço. 2. Estofar, acolchoar.

en.cí.cli.ca *s.f.* Carta circular do papa abordando algum tema da doutrina católica.

en.cí.clo.pé.dia *s.f.* Livro de consulta, sobre todas as áreas do conhecimento.

en.cí.clo.pé.di.ço *adj.* 1. Relativo a enciclopédia. 2. Que abrange todo o saber.

en.cí.clo.pe.dis.ta *adj.2g.* Diz-se de indivíduo que atua como autor ou colaborador de enciclopédia.

en.ci.lhar *v.t.* Preparar um animal para ser montado; arrear.

en.cí.mar *v.t.* Colocar alguma coisa no alto de outra.

en.ci.u.mar *v.t.* Encher alguém de ciúme.

en.claus.trar *v.t.* 1. Meter no convento; enclausurar. 2. Prender, encarcerar, encerrar.

en.clau.su.rar *v.t.* Fazer alguém viver fechado em um lugar; isolar.

en.cla.ve *Var. de* encrave.

en.cla.vi.nhar *v.t.* Travar ou cruzar mãos, dedos, pernas etc., fortemente; apertar.

ên.cli.se *s.f.* GRAM. Colocação do pronome átono depois do verbo.

en.clí.ti.ço *adj.* Relativo a ou em que ocorre ênclise.

en.co.ber.to (ê) *adj.* 1. Que está oculto, escondido. 2. Que está incógnito, disfarçado. 3. Coberto de nuvens.

en.co.brir *v.t.* 1. Impedir pessoa ou coisa de ser vista; esconder, tapar. 2. Deixar alguma coisa em segredo; esconder, ocultar.

en.coi.ra.ça.do *Var. de* encouraçado.

en.coi.ra.çar *Var. de* encouracar.

en.co.le.ri.zar *v.t.* Fazer alguém ficar cheio de raiva; enraivecer.

en.co.lha (ô) *s.f.* Encolhimento.

en.co.lher (ê) *v.t.* Diminuir o tamanho de alguma

coisa; contrair, encurtar. 2. Puxar parte do corpo para ocupar menos espaço; contrair, retrair. *v.pron.* 3. Mostrar-se acanhado e medroso.

en.co.lhi.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de encolher. 2. Retraimento, timidez. 3. Falta de energia; submissão.

en.co.men.da 1. Aquilo que se encomenda; incumbência, encargo. *s.f.* 2. Ato ou efeito de encomendar; encomendação. 3. BRAS. Feitiço, mandinga, bruxaria.

en.co.men.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de encomendar; incumbência, encargo. 2. Recomendação, conselho, advertência. 3. RELIG. Oração por um defunto, recitada pelo sacerdote antes do enterro; encomendação do corpo.

en.co.men.dar *v.t.* 1. Mandar fazer alguma coisa; incumbir, encarregar, comissionar. *v.pron.* 2. Entregar-se, confiar-se à proteção de alguém.

en.co.mi.ar *v.t.* Dirigir encômios a alguém; elogiar, louvar.

en.co.mi.as.ta *s.2g.* Pessoa encarregada de fazer o elogio de alguém ou de alguma coisa; elogiador, panegirista.

en.co.mi.ás.ti.ço *adj.* Em que há encômios; laudatório, elogioso.

en.cô.mio *s.m.* Fala ou discurso com o propósito de elogiar alguém ou alguma coisa; louvor, elogio, apologia, panegírico, gabo, aplauso.

en.com.pri.dar *v.t.* 1. Tornar mais comprido; espichar. 2. Fazer durar conversa, discurso etc., geralmente mais do que o necessário ou o aceitável. (*Encompridou a conversa, fazendo-nos bocejar.*)

en.con.tra.di.ço *adj.* Que se encontra facilmente ou com frequência.

en.con.trão [Pl.: -ões] *s.m.* Empurrão, choque, embate.

en.con.trar *v.t.* 1. Ir de encontro a; topar com; deparar. 2. Achar, atingir com. (*Encontramos a solução dos nossos problemas!*) *v.pron.* 3. Chocar-se; colidir. 4. Unir-se, ir ter com.

en.con.tro *s.m.* 1. Ato de encontrar. 2. Choque, topada, empurrão. 3. Reunião de pessoas ou coisas.

en.co.ra.jar *v.t.* Dar coragem a; estimular.

en.cor.do.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de encordar. 2. Conjunto de cordas colocadas num instrumento musical, numa raquete de tênis etc.

en.cor.do.ar *v.t.* Colocar cordas num instrumento musical, numa raquete de tênis etc.

en.cor.pa.do *adj.* 1. Que tem muito corpo; corpulento, forte, avolumado. 2. Que tem consistência, espessura; denso, substancioso. (*A calda do doce ficou encorpada.*)

en.cor.par *v.t.* 1. Dar mais corpo; engrossar, aumentar, ampliar. *v.i.* 2. Tomar corpo; crescer, desenvolver-se fisicamente.

en.cor.ti.nar *v.t.* Pôr cortina.

en.co.ru.jar-se *v.pron.* 1. Ficar retraído, esconder-se, fugir ao convívio; isolar-se, ensimesmar-se, esquivar-se. 2. Ficar triste, jururu.

en.cos.co.rar *v.t.* Encher de coscoros; encrespar.

en.cos.ta (ô) *s.f.* Declive, inclinação acentuada de um terreno, montanha, colina etc.; ladeira, vertente.

en.cos.ta.do *adj.* 1. Que se encostou; apoiado, arriado. 2. FIG. Que vive à custa de outra pessoa. 3.

FIG. Que não se casou; solteiro, encalhado. 4. **FIG.** Que não gosta de trabalhar ou se esforçar; preguiçoso, vagabundo.

en.cos.tar *v.t.* 1. Colocar alguma coisa perto de outra, fazendo a primeira tocar na segunda. 2. Deixar veículo parado em algum lugar. (*O rapaz encostou o carro para conversar com a moça.*) 3. Deixar de usar alguma coisa; aposentar. (*Depois de tanto tempo, consegui encostar o velho tênis.*) 4. Fechar porta ou janela sem passar a chave. (*Quando sair, por favor, encoste a porta.*)

en.cos.to (ô) *s.m.* 1. Coisa a que alguém ou algo se encosta. 2. **FIG.** Proteção, arrimo, amparo.

en.cou.ra.ça.do *adj.* 1. Couraçado. *s.m.* 2. Grande navio de guerra, armado de canhões, e fortemente protegido por couraças.

en.cou.ra.çar *v.t.* Prover, revestir de couraças; couraçar, blindar.

en.co.va.do *adj.* 1. Que se encovou, que foi colocado em cova ou buraco. 2. Diz-se dos olhos que parecem estar afundados nas órbitas.

en.co.var *v.t.* 1. Pôr em covas; enterrar. 2. Esconder, ocultar.

en.cra.va.do *adj.* 1. Que se encravou; cravado, fixo, preso. 2. Diz-se de unha ou pelo que cresceu penetrando na carne ou na pele.

en.cra.var *v.t.* Fixar, pregar cravo, prego; fincar, cravar. **en.cra.ve** *s.m.* Território situado dentro de outro; enclave.

en.cren.ca *s.f.* 1. Dificuldade séria e perigosa; complicação, enrascada. 2. Desentendimento com outras pessoas.

en.cren.car *v.t.* 1. Tornar uma situação difícil ou complicada; complicar. 2. Criar encrenca com alguém; atritar, implicar. 3. Fazer alguma coisa deixar de funcionar; enguiçar.

en.cren.quei.ro (ê) *adj.* Que arma encrenca, cria confusão.

en.cres.par *v.t.* 1. Tornar crespo; enrugar, frisar, anelar, franzir. *v.pron.* 2. Irritar-se, zangar-se.

en.cros.tar *v.i.* Criar crosta.

en.cru.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de encruar. 2. Má digestão.

en.cru.ar *v.t.* 1. Fazer a comida ficar crua, retirando-a antes do cozimento. 2. **FIG.** Tornar duro, cruel, empedernido, insensível.

en.cru.zi.lha.da *s.f.* Lugar onde se cruzam dois ou mais caminhos.

en.cu.bar *v.t.* Pôr em cuba; envasilhar.

en.cu.ca *v.i.* BRAS. Meter ideia ou pensamento na cuca, na cabeça; ter ideia fixa; cismar, encaquetar.

en.cur.ra.lar *v.t.* Colocar pessoa ou animal em lugar sem saída; cercar.

en.cur.tar *v.t.* Tornar curto ou mais curto; reduzir, diminuir.

en.cur.var *v.t.* 1. Tornar curvo; curvar, dobrar, arquear. *v.pron.* 2. **FIG.** Humilhar-se, rebaixar-se, submeter-se.

en.de.ça (ê) *s.f.* Poema ou canção fúnebre, melancólica.

en.de.flu.xar-se (cs) *v.pron.* Apanhar, contrair defluxo; ficar constipado.

en.de.mi.a *s.f.* MED. Doença que ocorre habitualmente em certas regiões.

en.dê.mi.co *adj.* Relativo ou pertencente a epidemia.

en.de.mo.ni.a.do *adj.* 1. Que tem ou está com o demônio no corpo; possesso, endemoninhado, endiabrado. 2. **FIG.** Que é travesso, traquinas, inquieto; arto, custoso.

en.de.mo.ni.ar *v.t.* 1. Pôr o demônio no corpo; endemoninhar, endiabrar. 2. Enfurecer, enraivecer, encolerizar.

en.de.mo.ni.nha.do *adj.* Endemoniado.

en.de.mo.ni.nhar *v.t.* Endemoniar.

en.de.re.çar *v.t.* 1. Pôr endereço; sobrescrever. 2. Enviar, encaminhar.

en.de.re.ço (ê) *s.m.* Indicação completa do lugar em que uma pessoa ou um imóvel se encontra.

en.deu.sa.do *adj.* 1. Que foi divinizado; deificado. 2. **FIG.** Que é muito admirado, elogiado; bajulado, incensado, adulado.

en.deu.sar *v.t.* 1. Atribuir qualidades divinas; divinizar, deificar. 2. **FIG.** Admirar, elogiar muito alguém; incensar, adular, bajular.

en.di.a.bra.do *adj.* Endemoniado.

en.di.a.brar *v.t.* Endemoniar.

en.di.nhei.ro *adj.* Que está cheio de dinheiro; rico, abastado.

en.di.nhei.rar *v.t.* Encher de dinheiro; enriquecer.

en.di.rei.tar *v.t.* 1. Pôr direito o que estava torto, inclinado, dobrado etc. 2. Corrigir, retificar.

en.di.vi.dar *v.t.* Fazer com que alguém contraia dívida; tornar devedor.

en.do.cár.dio *s.m.* ANAT. Membrana que reveste o interior do coração.

en.do.car.di.te *s.f.* MED. Inflamação do endocárdio.

en.do.car.po *s.m.* BOT. Camada ou membrana mais interna do pericarpo dos frutos, que se acha agarrada à semente.

en.dó.cri.no *adj.* Relativo a glândula.

en.do.cri.no.lo.gi.a *s.f.* MED. Parte da medicina que se dedica ao estudo das glândulas.

en.do.cri.no.lo.gis.ta *s.2g.* MED. Médico especializado em endocrinologia.

en.do.don.ti.a *s.f.* MED. Parte da odontologia que trata das doenças da polpa e da raiz dos dentes.

en.do.en.ças *s.f.pl.* RELIG. Solenidades religiosas da quinta-feira santa.

en.do.ga.mi.a *s.f.* Costume ou obrigação entre os membros de uma classe ou tribo de se casarem com membros do seu próprio grupo.

en.dó.ga.mo *adj.* 1. Relativo a endogamia. *s.m.* 2. Pessoa que pratica a endogamia.

en.dó.ge.no *adj.* 1. BIOL. Que se forma no interior do organismo. 2. Que tem origem por fatores internos.

en.doi.dar *v.t.* Endoidecer.

en.doi.de.cer (ê) *v.t.* Tornar doido; enlouquecer, endoidear.

en.do.lin.fa *s.f.* BIOQUÍM. Líquido aquoso encontrado no interior do labirinto membranoso da orelha interna.

en.do.mor.fi.na *s.f.* BIOQUÍM. Endorfina.

en.do.pa.ra.si.ta *adj.2g.* 1. BIOL. Diz-se do organismo que vive dentro de outro. *s.m.* 2. Esse organismo.

en.do.pa.ra.si.to *s.m.* BIOL. Endoparasita.

en.dor.fi.na *s.f.* BIOQUÍM. Substância capaz de dimi-

nir ou eliminar a dor, que se encontra em estado natural no cérebro; endomorfinas.

en.dos.co.pi.a *s.f.* MED. Exame visual de uma cavidade do corpo, feito por meio do endoscópio.

en.dos.có.pi.o *s.m.* MED. Instrumento usado para examinar certas cavidades do corpo.

en.dos.mo.se (ô) *s.f.* FIS. Corrente, fluxo de fora para dentro, entre duas soluções de densidade diferente, separadas por uma membrana.

en.dos.per.ma (ê) *s.m.* BOT. Parte nutritiva encontrada nas sementes das angiospermas, que fornece alimento ao embrião.

en.dos.sa.do *adj.* 1. Que tem endosso. *s.m.* 2. Endossatório.

en.dos.san.te *adj.2g.* Que endossa; endossador.

en.dos.sar *v.t.* 1. Pôr endosso em letra de câmbio, título, ordem etc. 2. Transferir para outro a responsabilidade de alguma coisa.

en.dos.sa.tá.rio *s.m.* JUR. Pessoa a quem se endossou um título ou uma letra de câmbio; endossado.

en.dos.so (ô) *s.m.* Ato ou efeito de endossar.

en.do.ve.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que se aplica na veia; intravenoso.

en.du.re.cer (ê) *v.t.* 1. Fazer alguma coisa ficar dura, rija; enrijecer, enrijar. 2. FIG. Tornar insensível, indiferente; embrutecer.

en.du.re.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de endurecer; enrijecimento. 2. Calo, tumor duro.

en.du.ro *s.m.* ESPORT. Competição de resistência para motociclistas, em terreno acidentado.

e.n.e. Abrev. de *nordeste*.

e.ne *s.m.* Nome da letra *n*.

e.ne.a.go.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a eneágono. 2. Que tem nove lados.

e.ne.â.go.no *s.m.* GEOM. Polígono de nove lados e nove ângulos.

e.ne.as.sí.la.bo *adj.* GRAM. Que tem nove sílabas.

e.ne.gé.si.mo *num.* MAT. Enésimo.

e.ne.gre.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar negro; escurecer. 2. FIG. Difamar, caluniar, denegrir.

ê.neo *adj.* Relativo a ou feito de bronze; brônzeo.

e.ner.gé.ti.ca *s.f.* Ramo da ciência que estuda os assuntos relativos a energia.

e.ner.gé.ti.co *adj.* 1. Que se refere a energia. 2. POR EXT. Diz-se do alimento com muitas calorias.

e.ner.gi.a *s.f.* 1. Capacidade de realizar trabalho; força, potência. 2. Rigor, firmeza, determinação. 3. Força física ou moral; vigor.

e.nér.gi.co *adj.* Que tem ou revela energia física; vigoroso.

e.ner.gi.zar *v.t.* 1. Dar energia. 2. Fazer corrente elétrica correr num circuito.

e.ner.gú.me.no *s.m.* 1. Ignorante, boçal, idiota. 2. DEUS. Possuído pelo demônio; possesso.

e.ner.van.te *adj.2g.* Que enerva; irritante, exasperante, aborrecido.

e.ner.var *v.t.* Deixar alguém nervoso, causar nervosismo, irritação; impacientar, irritar.

e.né.si.mo *num.* 1. MAT. Que ocupa a posição do número *n*; enegésimo. *adj.* 2. POR EXT. Que corresponde

a um número muito grande para ser contado; incontável.

e.ne.vo.ar *v.t.* 1. Cobrir de neve ou neveiro; nublar. 2. POR EXT. Tornar obscuro, sombrio.

en.fa.dar *v.t.* 1. Causar aborrecimento; entediar, enfadar. 2. Molestar, incomodar, cansar.

en.fa.do *s.m.* Sensação de quem está enfadado; tédio, aborrecimento.

en.fa.do.nho (ô) *adj.* Que enfada, chateia, aborrece; cansativo, monótono, aborrecido, maçante, fastidioso.

en.fai.xar (ch) *v.t.* Envolver ou atar com faixas.

en.fa.ra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de enfadar; tédio, fastio, enfado.

en.fa.rar *v.t.* 1. Causar enfado; enfastiar, entediar, aborrecer, enfadar. *v.pron.* 2. Entediar-se, aborrecer-se, enfastiar-se.

en.far.da.dei.ra (ê) *s.f.* Máquina agrícola usada para juntar palha ou feno em pequenos fardos ou feixes.

en.far.dar *v.t.* Fazer ou juntar fardo; empacotar, enfiar, entrouxar.

en.fa.ri.nhar *v.t.* Recobrir com farinha ou pó; empoar.

en.fa.ro *s.m.* 1. Qualidade do que é tedioso, aborrecido; enfado. 2. Ato ou efeito de enfadar; asco, enjoo, fastio.

en.far.pe.lar *v.t.* Vestir com roupa nova.

en.far.rus.car *v.t.* 1. Manchar de carvão ou fuligem; enegrecer, encardir. *v.i.* 2. BRAS. Ficar zangado; amuar-se.

en.far.tar *v.t.* MED. Causar enfarte a; infartar.

en.far.te *s.m.* MED. Necrose de um tecido por obstrução de uma artéria que o irriga; infarto.

en.far.to *s.m.* Enfarte.

ên.fa.se *s.f.* 1. Entonação afetada ou marcante que serve para ressaltar uma fala, um discurso etc. 2. POR EXT. Realce, relevo, destaque.

en.fas.tif.ar *v.t.* Causar fastio, aborrecimento; entediar, enfadar.

en.fá.ti.co *adj.* Que tem ou revela ênfase.

en.fa.ti.o.tar *v.t.* Vestir com apuro, com roupa nova. (*Enfatistotou o filho para a festa.*)

en.fa.tu.ar *v.t.* Tornar fátuo, arrogante, orgulhoso; envaldecer.

en.fe.ar *v.t.* Tornar feio; afear.

en.fei.tar *v.t.* 1. Pôr enfeites; adornar, ataviar, ornamentar, embelezar. 2. Conferir boa aparência a alguma coisa ou alguém.

en.fei.te *s.m.* Ornamento, adorno; algo que enfeita.

en.fei.ti.çar *v.t.* 1. Jogar feitiço em alguém; embruxar, encantar. 2. POR EXT. Fascinar, cativar, seduzir.

en.fei.xar (ch) *v.t.* Prender, amarrar em feixe.

en.fer.ma.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. A função de tratar de pessoas enfermas. 2. O conjunto de serviços de enfermagem.

en.fer.mar *v.t.* Fazer ficar doente; tornar doente.

en.fer.ma.ri.a *s.f.* Local destinado ao tratamento de pessoas doentes.

en.fer.mei.ro (ê) *s.m.* Profissional que cuida de doentes.

en.fer.mi.ço *adj.* Que está sempre doente.

en.fer.mi.da.de *s.f.* Doença.

en.fer.mo (ê) *adj.* Que sofre de enfermidade; doente.
en.fer.ru.jar *v.t.* 1. Fazer aparecer em um objeto de ferro uma camada escura que ataca o metal; oxidar. *v.i.* 2. POP. Perder a mobilidade.

en.fes.ta.do *adj.* Diz-se de pano dobrado ao meio, no sentido de sua largura, e enrolado na peça.

en.fes.tar *v.t.* Dobrar pano pelo meio em sua largura.

en.fe.za.do *adj.* 1. Que não se desenvolveu de modo suficiente; raquítico, pequeno. 2. FIG. Irritado, aborrecido. 3. Rabugento.

en.fe.za.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de enfezar; aborrecimento, irritação. 2. Falta de desenvolvimento, raquitismo.

en.fe.zar *v.t.* 1. Prejudicar o crescimento de pessoa, animal ou coisa. 2. Provocar raiva em alguém; irritar.

en.fi.da.da *s.f.* Fileira, série, porção de coisas que se dispõem em linha.

en.fi.ar *v.t.* 1. Meter, introduzir um fio num orifício. 2. Meter em fio ou linha. 3. Introduzir, meter. 4. Vestir, calçar.

en.fi.lei.ra.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de enfileirar. 2. Organização em fila; alinhamento.

en.fi.lei.rar *v.t.* Colocar pessoas ou coisas uma atrás da outra; alinhar.

en.fim *adv.* Por fim; finalmente.

en.fi.se.ma *s.m.* MED. Presença de ar nas fendas do tecido de um órgão.

en.fi.teu.se *s.m.* JUR. Direito real em contrato perpétuo, pelo qual o proprietário de um imóvel cede a outrem o domínio útil da propriedade, mediante o pagamento de uma pensão anual chamada foro.

en.fi.ve.lar *v.t.* Pôr fivelas; guarnecer com fivelas.

en.flo.rar *v.t.* 1. Encher de flores. 2. POR EXT. Tornar alegre; encher de alegria.

en.fo.car *v.t.* 1. Fazer com que a imagem de pessoa ou coisa apareça com nitidez em filme ou tela; focalizar. 2. Dar certo enfoque em um tema.

en.fo.lhar *v.i.* Revestir de folha.

en.fo.que (ô) *s.m.* Maneira de enfocar ou focalizar um assunto, uma questão.

en.for.ca.do *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que foi morto por enforcamento. 2. Diz-se de parreira enleada a árvores. 3. Que se acha em apuros financeiros; apertado.

en.for.ca.men.to *s.m.* Ato ou efeito de enforçar; morte na forca.

en.for.car *v.t.* 1. Suspender alguém pelo pescoço até que morra. 2. POP. Deixar de trabalhar ou de ir à aula em dia útil que fica entre dois feriados. *v.pron.* 3. POP. Casar-se.

en.for.mar *v.t.* Colocar alguma coisa dentro de uma forma.

en.for.nar *v.t.* Pôr no forno.

en.fra.que.cer (ê) *v.t.* Tornar fraco; debilitar.

en.fra.que.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de enfraquecer; perda de intensidade ou força.

en.fras.car *v.t.* Pôr em frasco; engarrifar.

en.fre.ar *v.t.* 1. Colocar freio em animal. 2. Brecar, travar. 3. FIG. Deter, reprimir sentimentos.

en.fren.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de enfrentar; oposição, polêmica. 2. Choque entre dois grupos adversários; briga, luta.

en.fren.tar *v.t.* Colocar-se frente a frente com pessoa ou coisa, pronto para tomar a atitude exigida pela situação; encerrar, afrontar, combater.

en.fro.nhar *v.t.* 1. Pôr peça de roupa dentro da fronha para conservá-la limpa. *v.pron.* 2. Tomar conhecimento de algum assunto; instruir-se.

en.fu.ma.car *v.t.* Encher, recobrir de fumaça.

en.fu.nar *v.t.* 1. Encher vela ou pano, tornando abaulado. 2. FIG. Tornar orgulhoso; envaidecer.

en.fu.ni.lar *v.t.* 1. Dar a forma de funil; afunilar. 2. Encher ou vaziar por funil.

en.fu.re.cer (ê) *v.t.* Encher de fúria; irar, zangar.

en.fu.re.ci.do *adj.* Que se enfureceu; raivoso, furioso, irado.

en.fur.nar *v.t.* 1. Colocar alguma coisa em lugar escondido. *v.pron.* 2. Ficar isolado das pessoas.

en.ga.be.lar *Var. de engambelar.*

en.gai.o.lar *v.t.* 1. Prender numa gaiola. 2. POP. Pôr na cadeia; prender.

en.ga.ja.do *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que é contratado para certos serviços. 2. Diz-se de indivíduo que se engajou no serviço militar. 3. Diz-se de indivíduo que se engajou, se filiou a uma linha política, filosófica etc.

en.ga.ja.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de engajar; alistamento. 2. Contrato para certos serviços.

en.ga.jar *v.t.* 1. Comprometer por contrato. 2. Alistar no serviço militar. *v.pron.* 3. Empenhar-se por causa, ideal etc.

en.ga.la.nar *v.t.* Ornar com gala; adornar, enfeitar.

en.gal.fi.nhar-se *v.pron.* Agarrar-se a outra pessoa numa briga. (*Os meninos engalfinharam-se por causa das figurinhas do álbum.*)

en.gam.be.lar *v.t.* Enganar alguém com uma conversa mentirosa; embulhar, enrolar.

en.ga.na.do *adj.* Que incorreu em engano, erro.

en.ga.na.dor (ô) *adj.* Que engana.

en.ga.nar *v.t.* 1. Induzir em erro. 2. Burlar, mentir, lógrar, iludir. 3. Esconder, dissimular, disfarçar. 4. Trair.

en.gan.char *v.t.* Prender em gancho.

en.ga.no *s.m.* Ato ou efeito de enganar; ilusão, erro, equívoco, falha.

en.ga.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que induz ao erro, que engana; ilusório, artificioso, enganador.

en.gar.ra.fa.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de engarrifar. 2. Acúmulo de veículos em determinado ponto da via pública; congestionamento.

en.gar.ra.far *v.t.* 1. Colocar em garrafa. 2. Formar engarramento de trânsito.

en.gas.gar *v.t.* 1. Produzir engasgo, obstrução na garganta. 2. Impedir ou perder temporariamente a fala.

en.gas.go *s.m.* Ato de engasgar.

en.gas.tar *v.t.* Embutir pedra preciosa em metal.

en.gas.te *s.m.* Ato ou efeito de engastar.

en.ga.tar *v.t.* 1. Prender com engate. 2. Conectar o sistema de transmissão de um veículo automotor; engrenar marcha.

en.ga.te *s.m.* 1. Ato ou efeito de engatar. 2. Peça ou conjunto de peças para ligar vagões, carros, reboques entre si.

en.ga.ti.lhar *v.t.* 1. Armar o gatilho, deixando a arma

de fogo pronta para atirar. 2. FIG. Deixar pronto; preparar.

en.ga.ti.nhar *v.i.* Andar apoiado sobre as mãos e os joelhos.

en.ga.ve.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de engavetar. 2. Acidente em que ocorre colisão em série entre vários automóveis ou vagões.

en.ga.ve.tar *v.t.* 1. Pôr em gaveta. 2. BRAS. Impedir ou retardar o andamento de um processo. *v.i.* 3. BRAS. Bater veículos ou vagões um atrás do outro.

en.ga.zo.par *v.t.* Enganar, ludibriar, mentir.

en.ge.lhar *v.t.* Fazer gelhas, pregas, rugas; enrugar.

en.gen.drar *v.t.* 1. Dar origem; gerar, formar, produzir. 2. Imaginar, inventar.

en.ge.nhar *v.t.* 1. Criar na imaginação; inventar; engendrar. 2. Arquitetar, conspirar, tramar.

en.ge.nha.ri.a *s.f.* Conjunto de técnicas de aplicação de conhecimentos científicos à criação de dispositivos, aparelhos, estruturas e processos.

en.ge.nhei.ro *(ê) s.m.* 1. Indivíduo diplomado em engenharia ou que trabalha profissionalmente com ela. 2. BRAS. Proprietário de engenho.

en.ge.nho *(ê) s.m.* 1. BRAS. Moenda de cana-de-açúcar. 2. BRAS. Propriedade agrícola onde se produz açúcar. 3. Capacidade de criar; talento, habilidade, criatividade. 4. Qualquer máquina.

en.ge.nho.ca *(ô) s.f.* 1. Máquina ou dispositivo improvisado ou em condições precárias. 2. Artimanha.

en.ge.nho.so *(ô) [PL.: -osos (ô)] [Fem.: -osa] adj.* Que tem ou demonstra engenho, criatividade, funcionalidade.

en.ges.sar *v.t.* 1. Cobrir, revestir ou proteger com gesso. 2. Branquear com gesso.

en.glo.bar *v.t.* Reunir ou incluir em um todo; juntar.

en.go.dar *v.t.* Atrair com engodo; enganar.

en.go.do *(ô) s.m.* Isca, chamariz, artifício para atrair.

en.gol.far *v.t.* 1. Dirigir para um golfo. 2. Encaminhar para alto-mar.

en.go.lir *v.t.* 1. Fazer passar alimento ou líquido da boca para o estômago; deglutir. 2. Tolerar contra a vontade. 3. Deixar de dizer; reprimir.

en.go.ma.dei.ra *(ê) s.f.* Mulher que engoma ou passa roupas.

en.go.mar *v.t.* 1. Pôr goma e passar roupa a ferro. 2. Avolumar, engrossar.

en.gon.çar *v.t.* Colocar engonças.

en.gon.ço *s.m.* Tipo de dobradiça.

en.gor.da *(ô) s.f.* Ato ou efeito de engordar animais; ceva.

en.gor.dar *v.t.* Tornar gordo.

en.gor.du.rar *v.t.* Untar ou sujar com gordura; besuntar.

en.gra.ça.do *adj.* Que tem graça; divertido, espirituoso, jocoso.

en.gra.ça.men.to *s.m.* Ato de engrajar-se; simpatia.

en.gra.çar *v.t.* 1. Dar graça, esplendor; realçar, enfeitar. *v.pron.* 2. Simpatizar, agradecer-se.

en.gra.da.do *adj.* 1. Cercado por grade. 2. Que tem forma de grade. *s.m.* 3. Caixa ou armação de sarrafo para facilitar o transporte e proteger os objetos.

en.gra.dar *v.t.* Cercar com grades.

en.gran.de.cer *(ê) v.t.* Tornar grande; aumentar, elevar, crescer.

en.gran.de.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de engrandecer.

en.gran.zar *v.t.* Enfiar contas em fio.

en.gra.va.tar-se *v.pron.* 1. Pôr gravata. 2. Apresentar-se bem vestido. *(Engravatou-se para a entrevista do primeiro emprego.)*

en.gra.vi.dar *v.t.* 1. Tornar grávida; engravidar. *v.i.* 2. Ficar grávida.

en.gra.xar *(ch) v.t.* Passar graxa e em seguida esfregar, para dar brilho e proteger o material.

en.gra.xa.te *(ch) s.2g.* Indivíduo que engraxa sapatos e peças de couro.

en.gre.na.gem [PL.: -ens] *s.f.* 1. Peça ou conjunto de peças circulares dentadas que, ligadas umas às outras, transmitem movimento de rotação em máquinas. 2. Ato ou efeito de engranar.

en.gre.nar *v.t.* 1. Conectar as engrenagens de um sistema de transmissão; engatar. 2. Iniciar, instaurar.

en.gri.nal.dar *v.t.* Pôr grinalda; coroar, adornar, enfeitar.

en.gri.par *v.i.* Travar ou deixar de funcionar por falta de manutenção ou lubrificação.

en.gro.lar *v.t.* 1. Cozinhar ou assar mal. 2. Pronunciar mal. 3. Fazer qualquer coisa mal.

en.gros.sar *v.t.* 1. Tornar grosso, espesso, volumoso, numeroso. 2. Irritar-se adotando modos violentos ou severos.

en.gru.pir *v.t.* Passar a lábia; enganar, iludir, ludibriar.

en.gro.vi.nha.do *adj.* Que se amassou; enrugado, encarquilhado.

en.gui.a *s.f.* ZOOLOG. Peixe de corpo alongado e pele escurregadia, que vive tanto em água doce como em água salgada.

en.gui.çar *v.i.* Sofrer desarranjo; parar por mau funcionamento; quebrar. *(O carro enguiçou em cima da ponte em pleno horário de pico.)*

en.gui.ço *s.m.* Defeito em máquina; desarranjo.

en.gu.lhar *v.t.* Causar engulho; provocar ânsia de vômito.

en.gu.lho *s.m.* Ânsia de vômito; náusea, repugnância.

e.nig.ma *s.m.* 1. Coisa obscura, de difícil compreensão; mistério. 2. Adivinha, charada.

e.nig.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a enigma. 2. Obscuro, indecifrável, misterioso.

en.jam.brar *v.i.* Sair da linha do prumo; entortar, deformar.

en.jau.lar *v.t.* Meter em jaula; prender.

en.jei.ta.do *adj.* 1. Que não foi aceito; recusado. 2. Diz-se da criança abandonada pelos pais ao nascer.

en.jei.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de enjeitar; rejeição, abandono.

en.jei.tar *v.t.* 1. Não aceitar; rejeitar, repudiar. 2. Abandonar uma criança recém-nascida.

en.je.rir-se *v.pron.* Encolher-se por causa do frio ou de doença; entanguir-se.

en.jo.a.do *adj.* 1. Que sente enjojo; nauseado. 2. Que está sempre de mau humor; antipático, enjojado.

en.jo.ar *v.t.* 1. Provocar enjoo, náusea; repugnar. 2. Causar tédio; aborrecer, enfasiar.

en.jo.a.ti.vo *adj.* 1. Que causa enjoo; repugnante, nauseabundo. 2. Entediante, cansativo, maçante.

en.jo.o *s.m.* 1. Mal-estar que precede a vontade de vomitar; náusea, engulho. 2. Tédio, aborrecimento, enfado.

en.la.çar *v.t.* 1. Prender com laço; atar, unir. 2. Envolver com os braços; abraçar.

en.la.ce *s.m.* 1. Ato ou efeito de enlaçar. 2. União matrimonial; casamento.

en.lam.bu.zar *v.t.* Sujar de comida, graxa, cola etc.; lambuzar.

en.la.me.a.do *adj.* Coberto de lama; sujo.

en.la.me.ar *v.t.* Cobrir de lama; sujar, manchar.

en.lan.gues.cer (ê) *v.i.* Ficar lânguido, enfraquecido; definir.

en.la.ta.do *adj.* 1. Que se enlatou. 2. Diz-se de produto alimentício acondicionado em lata.

en.la.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de enlatar.

en.la.tar *v.t.* Acondicionar em latas.

en.le.ar *v.t.* 1. Prender com liame; atar, ligar. 2. Envolver, implicar.

en.lei.o (ê) *s.m.* Ato ou efeito de enleiar; envolvimento.

en.le.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de enlevar; enlevo, enlevamento, êxtase.

en.le.va.men.to *s.m.* Enlevação.

en.le.var *v.t.* Prender a atenção; cativar, extasiar, maravilhar.

en.le.vo (ê) *s.m.* Sensação de êxtase; arroubo, encantamento.

en.li.çar *v.t.* Pôr fios de arame em tear; tramar, urdir.

en.lo.dar *v.t.* 1. Sujar, cobrir de lodo, de lama; enlamear. 2. FIG. Manchar a honra de alguém; conspurcar, enlamear.

en.lou.que.cer (ê) *v.t.* Fazer perder a razão; endoidecer.

en.lou.que.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de enlouquecer; insanidade mental, loucura.

en.lu.a.ra.do *adj.* Iluminado pelo luar.

en.lu.tar *v.t.* Cobrir de luto; consternar.

en.lu.var *v.t.* Colocar lutas em.

e.no.bre.cer (ê) *v.t.* Tornar nobre, ilustre.

e.no.bre.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de enobrecer; engrandecimento.

e.no.do.ar *v.t.* Cobrir de nódoas; manchar.

e.no.ja.do *adj.* Que se enjoou; entediado, aborrecido.

e.no.jar *v.t.* 1. Causar nojo, náusea. 2. Entendiar, aborrecer, enfadar.

e.no.jo (ô) *s.m.* 1. Sensação de nojo; náusea. 2. Aborrecimento, enfado.

e.no.mel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Xarope de vinho com mel.

e.nor.me (ô) *adj.* Que excede os padrões normais; fora do comum; muito grande.

e.nor.mi.da.de *s.f.* Qualidade do que é enorme; grandeza, desproporção.

e.no.ve.la.dei.ra (ê) *s.f.* Máquina de envolver as fiações.

e.no.ve.lar *v.t.* Dar aspecto ou forma de novelo; enrolar.

en.qua.drar *v.t.* 1. Pôr em quadro; emoldurar. 2. Dar punição; castigar.

en.quan.to *conj.* 1. No tempo que; ao passo que. (*Enquanto trabalhou naquela empresa, ele nunca faltou.*) 2. Ao mesmo tempo; durante. (*Minha mãe estava preparando o jantar enquanto o bolo estava assando.*)

en.que.te (ê) *s.f.* Pesquisa de opinião pública.

en.quis.tar *v.t.* 1. Formar quisto. 2. Encaixar, entalhar.

en.qui.zi.lar *v.t.* Causar incômodo; importunar, aborrecer; quizar.

en.ra.bi.cha.do *adj.* 1. Diz-se do cabelo atado em rabicho. 2. FIG. Apaixonado, enamorado.

en.ra.bi.char *v.t.* 1. Atar em forma de rabicho. 2. FIG. Enamorar, apaixonar.

en.rai.ve.cer (ê) *v.t.* Causar raiva; encolerizar.

en.ra.i.za.do *adj.* Que se enraizou; arraigado.

en.ra.i.zar *v.t.* Fixar raízes; arraigar.

en.ra.mar *v.t.* Cobrir, enfeitar de ramos.

en.ran.çar *v.t.* Tornar rançoso; mofar.

en.ras.ca.da *s.f.* Ato ou efeito de enrascar; apuro, dificuldade, aperto.

en.ras.car *v.t.* Criar dificuldades; complicar, embarçar.

en.re.da.do *adj.* 1. Preso na rede; emaranhado, embaçado. 2. Complicado, envolvido, enrascado.

en.re.dar *v.t.* 1. Prender em rede; emaranhar. 2. Envolver, complicar, enrascar. 3. Fazer enredo, intriga.

en.re.dei.ro (ê) *adj.* Que faz intriga; mexeriqueiro.

en.re.do (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de enredar, emaranhar. 2. Conjunto de incidentes e ações de uma obra de ficção; trama. 3. Intriga, mexerico.

en.re.ge.lar *v.t.* Tornar muito gelado; congelar, resfriar.

en.ri.car *v.t.* Enriquecer.

en.ri.jar *v.t.* Enrijecer.

en.ri.je.cer (ê) *v.t.* Tornar rijo, rígido; robustecer.

en.ri.par *v.t.* Cobrir com ripas.

en.ri.que.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar rico; enricar. 2. Tornar melhor; desenvolver, aumentar.

en.ri.que.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de enriquecer. (*O político foi acusado de enriquecimento ilícito.*)

en.ris.tar *v.t.* 1. Colocar lança ou espada em riste; erguer, levantar. 2. Investir, atacar, assaltar.

en.ro.ca.men.to *s.m.* Conjunto de blocos de pedra tosca que resguardam a base dos muros dos cais contra as ondas do mar.

en.ro.di.lhar *v.t.* Enrolar, torcer pano ou fio em forma de rodilha.

en.ro.la.do *adj.* 1. A que se deu forma de rolo; enrolado. 2. Envolto, embrulhado. 3. POP. Atrapalhado, confuso, complicado.

en.ro.la.dor (ô) *adj.* Que enrola, ludibria; enganador.

en.ro.la.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de enrolar. 2. Conjunto de fios enrolados em uma bobina ou motor.

en.ro.lar *v.t.* 1. Dar forma de rolo; enrolar, enroscas. 2. Dar voltas ao redor; circundar, contornar, enlaçar. 3. Envolver, embrulhar. 4. Fingir, simular. 5. POP. Enganar, ludibriar, enganbela. (*Ele me enrolou durante 8 anos*

até que resolvi desmanchar o noivado.) **v.pron.** 6. Complicar-se, enroscar-se, atrapalhar-se.

en.ros.ca.men.to *s.m.* Ato ou efeito de enroscar.

en.ros.car *v.t.* 1. Colocar em forma de rosca; enrolar, enrolhar. **v.pron.** 2. Encontrar dificuldade; atrapalhar-se.

en.rou.par *v.t.* Cobrir ou prover de roupas; vestir; agasalhar.

en.rou.que.cer (ê) *v.t.* Tornar rouco; causar rouquidão.

en.ru.bes.cer (ê) *v.t.* Fazer corar; tornar rubro; ruborizar.

en.ru.gar *v.t.* Tornar rugoso; encrespar, encarquilhar.

en.rus.ti.do *adj.* Diz-se do indivíduo que não se revela, não se expõe.

en.rus.tir *v.t.* Tornar oculto; esconder.

en.sa.bo.a.de.la (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de ensaboar ligeiramente. 2. FIG. Repreensão, bronca. 3. FIG. Noções sobre algum assunto.

en.sa.bo.ar *v.t.* 1. Passar sabão ou lavar com sabão. 2. FIG. Repreender, censurar.

en.sa.ca.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que ensaca, que coloca algo em sacos.

en.sa.car *v.t.* Pôr em saco ou saca.

en.sai.ar *v.t.* 1. Repetir para exercitar-se ou memorizar; treinar, estudar. 2. Experimentar, provar.

en.sai.brar *v.t.* Cobrir com saibro.

en.sai.o *s.m.* 1. Ato ou efeito de ensaiar; treino, estudo. 2. Experiência, prova. 3. Texto que versa sobre determinado assunto, menos aprofundado que um tratado.

en.sa.is.ta *s.2g.* Autor de ensaios.

en.san.chas *s.f.pl.* Oportunidade, ensejo.

en.san.de.cer (ê) *v.t.* Fazer perder a razão; enlouquecer, endoidecer.

en.san.de.ci.do *adj.* Louco, endoidecido.

en.san.guen.tar *v.t.* Cobrir, manchar ou encher de sangue.

en.sa.ri.lhar *v.t.* 1. Dobrar formando sarilho. 2. Enredar, emaranhar.

en.se.a.da *s.f.* 1. Pequena baía na costa do mar; angra. 2. Recôncavo.

en.se.ba.do *adj.* 1. Coberto de sebo. 2. Sujo, gorduroso.

en.se.bar *v.t.* 1. Cobrir com sebo; engordurar. 2. Sujar em decorrência do uso normal.

en.se.jar *v.t.* 1. Dar oportunidade; possibilitar. 2. Esperar pela oportunidade; almejar. 3. Experimentar, tentar.

en.se.jo (ê) *s.m.* Oportunidade, situação propícia. *(Ele aproveitou o ensejo para agradecer os votos aos eleitores.)*

en.si.for.me (ô) *adj.2g.* Que tem forma semelhante à de uma espada; xifoide.

en.si.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* BRAS. Ato ou efeito de ensilar; silagem.

en.si.lar *v.t.* BRAS. Colocar em silos.

en.si.mes.ma.do *adj.* Absorto, introvertido.

en.si.mes.mar-se *v.pron.* Concentrar-se, absorver-se, recolher-se.

en.si.na.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de ensinar;

ensino. 2. Conjunto de conhecimentos; lição, doutrina, mandamento.

en.si.nar *v.t.* 1. Transmitir conhecimentos; educar. 2. Tornar conhecido; indicar. 3. Treinar, adestrar. 4. Punir, castigar.

en.si.no *s.m.* 1. Ato ou efeito de ensinar; instrução. 2. O conjunto de métodos e de pessoal envolvido na transmissão de conhecimentos. 3. A carreira de magistério.

en.so.ber.be.cer (ê) *v.t.* Tornar orgulhoso, soberbo, elevado.

en.so.la.ra.do *adj.* Em que há luz solar direta, especialmente abundante.

en.som.brar *v.t.* 1. Cobrir de sombras. 2. Entristecer.

en.so.pa.do *adj.* 1. Muito molhado. *(Ele tomou tanta chuva que chegou em casa ensoado.)* 2. CUL. Diz-se de prato feito de carne ou peixe preparado com molho abundante.

en.so.par *v.t.* 1. Embeber em líquido; encharcar. 2. Converter em sopa.

en.sur.de.ce.dor (ô) *adj.* Diz-se de som ou ruído de volume muito alto.

en.sur.de.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar surdo. 2. Atordoar, aturdir, estontear.

en.sur.de.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de ensurdecer.

en.ta.bla.men.to *s.m.* Conjunto de molduras que formam a parte superior de uma fachada.

en.ta.bu.ar *v.t.* 1. Guarnecer com tábuas. **v.pron.** 2. Endurecer.

en.ta.bu.lar *v.t.* 1. Iniciar conversa, negociação etc. 2. Pôr em ordem; dispor.

en.tai.par *v.t.* 1. Cobrir de taipas. 2. Encerrar, emparelar, enclausurar.

en.ta.la.do *adj.* 1. Entre talas; apertado. 2. Com a garganta obstruída; engasgado.

en.ta.lar *v.t.* 1. Colocar entre talas. 2. Fazer entrar em local estreito.

en.ta.lha.dor (ô) *adj.* Que entalha, que esculpe em madeira.

en.ta.lhar *v.t.* Abrir cortes na madeira; esculpir, gravar.

en.ta.lhe *s.m.* Ato ou efeito de entalhar.

en.ta.lho *s.m.* Escultura ou gravura em madeira; entalhe.

en.tan.gui.do *adj.* Tolhido de frio; encolhido.

en.tan.guir *v.t.* Tornar tolhido de frio; enregelar, encolher.

en.tan.to *adv.* 1. Nesse meio-tempo; entretimentos. 2. Usado na expressão *no entanto*: contudo, entretanto, todavia.

en.tão *adv.* 1. Nesse caso. 2. Naquele tempo. *s.m.* 3. A época passada; antanho.

en.tar.de.cer (ê) *v.i.* 1. Fazer-se tarde. *s.m.* 2. O cair da tarde; ocaso.

en.te *s.m.* 1. O que existe; coisa, objeto, matéria. 2. Indivíduo, pessoa. 3. O que se supõe existir.

en.te.a.do *s.m.* O filho resultante do matrimônio anterior do atual cônjuge.

en.te.di.a.do *adj.* Tomado pelo tédio; chateado, enfadado.

en.te.di.ar *v.t.* Causar tédio a; chatear, aborrecer, enfadar.

en.ten.der (ê) *v.t.* 1. Compreender. 2. Julgar, achar. 3. Ter conhecimento acerca de. 4. Ouvir claramente; perceber. *v.pron.* 5. Entrar em acordo; buscar entendimento. *s.m.* 6. Opinião, juízo.

en.ten.di.do *adj.* 1. Que se entendeu; compreendido, combinado. 2. Muito instruído; erudito. *s.m.* 3. Indivíduo que é conhecedor de determinado assunto.

en.ten.di.men.to *s.m.* 1. FILOS. Faculdade de compreender as coisas; inteligência, juízo. 2. Opinião, juízo. 3. Acordo, consenso, combinação, pacto.

en.te.ne.bre.cer (ê) *v.t.* 1. Cobrir de trevas; obscurecer. 2. Aflição, entristecer.

en.te.ri.te *s.f.* MED. Inflamação do intestino.

en.ter.ne.cer (ê) *v.t.* 1. Fazer uma pessoa ficar comovida, terna, branda, amorosa; abrandar. 2. Tornar compassivo; sensibilizar.

en.ter.ne.ci.men.to *s.m.* 1. Ternura, meiguice. 2. Dó, compaixão.

en.ter.ra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de enterrar; enterrar, funeral.

en.ter.rar *v.t.* 1. Colocar debaixo da terra. 2. Sepultar, inumar. 3. Cravar profundamente. 4. Levar à ruína. *v.pron.* 5. Embrenhar-se, entranhar-se.

en.ter.ro (ê) *s.m.* Ato ou efeito de enterrar; funeral.

en.te.sar *v.t.* 1. Tornar teso ou tenso; retesar. 2. Tornar reto; esticar. 3. Endurecer, enrijecer.

en.te.sou.rar *v.t.* Acumular, juntar, amontoar.

en.te.sar *v.t.* 1. Confrontar, defrontar. 2. Ser contíguo; limitar-se.

en.ti.bi.ar *v.t.* Tornar túbio, frouxo.

en.ti.da.de *s.f.* 1. Tudo que existe ou pode existir. 2. A essência de uma coisa; individualidade, ser, essência. 3. BRAS. Instituição com finalidades específicas.

en.ti.si.car *v.t.* 1. Tornar tísico. 2. Aborrecer, importunar, incomodar.

en.to.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de entoar. 2. Modulação de voz; inflexão.

en.to.ar *v.t.* 1. Fazer soar modulando a voz; cantar. 2. Iniciar um canto.

en.to.car *v.t.* 1. Colocar pessoa ou animal numa toca. 2. Esconder, encafuar.

en.to.ja.do *adj.* Que sofre de enjojo; nauseado.

en.to.jar *v.t.* 1. Causar enjojo; repugnar. 2. Amolar, aborrecer.

en.to.jo (ô) *s.m.* 1. Nojo, repugnância. 2. Aversão a certos alimentos; fastio.

en.to.mo.lo.gi.a *s.f.* Ramo da biologia que estuda os insetos.

en.to.mo.ló.gi.co *adj.* Relativo a entomologia.

en.to.mo.lo.gis.ta *s.2g.* Especialista em entomologia.

en.to.mó.lo.gi.s.ta *s.m.* Entomologista.

en.to.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de entonar; entoação.

en.to.nar *v.t.* Entoar.

en.to.no (ô) *s.m.* Altição, vaidade, orgulho.

en.ton.te.cer (ê) *v.t.* 1. Causar tontura. 2. Tornar tonto, idiota, tolo. *v.i.* 3. Sentir tontura, ter vertigem.

en.ton.te.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de entontecer.

en.tor.nar *v.t.* 1. Inclinar recipiente para despejar o conteúdo. 2. Despejar, derramar. *v.i.* 3. Tomar muita bebida alcoólica; embriagar-se.

en.tor.no (ô) *s.m.* Região situada em volta de algo; vizinhança.

en.tor.pe.cen.te *adj.2g.* 1. Que entorpece. *s.m.* 2. Substância que age no sistema nervoso central provocando sensação de entorpecimento ou embriaguez.

en.tor.pe.cer (ê) *v.t.* 1. Causar torpor. 2. Debilitar, enfraquecer, retardar.

en.tor.pe.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de entorpecer; fraqueza, preguiça, torpor.

en.tor.se (ô) *s.m.* MED. Lesão causada por movimento ou torção violenta dos tendões de uma articulação.

en.tor.tar *v.t.* Tornar torto; arquear, empenar.

en.tra.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de entrar. 2. Lugar por onde se entra. 3. Quantia paga no ato da compra como primeira de uma série de parcelas. 4. Parte que entra; reentrância. 5. Bilhete de ingresso em parques, espetáculos etc. 6. HIST. Nome dado às expedições que partiam do litoral em direção ao interior para encontrar minas e escravizar índios.

en.tra-e-sai *s.m.* Movimento ininterrupto de entrada e saída de pessoas.

en.tra.lhar *v.t.* 1. Tecer as tralhas. 2. Prender na tralha.

en.tran.ça.do *adj.* 1. Que forma trança. 2. Entrelaçado, enleado.

en.tran.çar *v.t.* Passar um fio por outro; entrelaçar, trançar.

en.trân.cia *s.f.* JUR. Categoria das circunscrições judiciárias de um tribunal.

en.tra.nha *s.f.* ANAT. Viscera do abdômen ou do tórax.

en.tra.nha.do *adj.* Que se entranhou; íntimo, profundo, arraigado.

en.tra.nhar *v.t.* 1. Introduzir nas entranhas, fazer penetrar. 2. Embrenhar.

en.tra.nhas *s.f.pl.* 1. O ventre materno. 2. Parte de dentro da barriga. 3. Parte de dentro da terra.

en.tran.te *adj.2g.* Que está entrando ou começando.

en.trar *v.i.* 1. Ir ou vir para dentro. *v.t.* 2. Interferir em algo. 3. Ser admitido. 4. Fazer parte de algo.

en.tra.var *v.t.* Ter alguma coisa que dificulta ou impossibilita uma ação; impedir, obstruir, travar.

en.tra.ve *s.m.* Coisa que dificulta ou impossibilita uma ação.

en.tre *prep.* 1. Estabelece relação de espaço ou de intervalo de tempo que separa dois fatos. 2. Estabelece relação de quantidade aproximada. 3. Estabelece relação de meio, de inclusão, de diferenciação etc.

en.tre.a.ber.to (ê) *adj.* Que se encontra parcialmente aberto.

en.tre.a.brir *v.t.* Abrir em parte.

en.tre.a.to *s.m.* Intervalo entre dois atos de uma peça teatral.

en.tre.cas.ca *s.f.* Parte interna da casca das árvores.

en.tre.cas.co *s.m.* 1. Parte superior do casco dos animais. 2. Entrecaça.

en.tre.cer.rar *v.t.* Fechar incompletamente; entreferchar.

en.tre.cho (ê) *s.m.* Conjunto dos incidentes que constituem a ação de uma obra de ficção; urdidura, intriga, fábula.

en.tre.cho.car-se *v.pron.* 1. Chocar-se ou bater-se mutuamente. 2. FIG. Estar em contradição; contrariar-se.

en.tre.cho.que (ó) *s.m.* 1. Choque, colisão. 2. Oposição, confronto.

en.tre.cor.ta.do *adj.* Cortado a intervalos; interrompido.

en.tre.cor.tar *v.t.* Interromper alguma coisa a espaços de tempos.

en.tre.cos.to (ó) *s.m.* Carne entre as costelas do animal, junto ao espinhaco.

en.tre.cru.zar-se *v.pron.* Cruzar-se reciprocamente.

en.tre.fe.char *v.t.* Fechar um pouco.

en.tre.fo.lha (ó) *s.f.* Folha em branco que se intercala às folhas impressas.

en.tre.ga (é) *s.f.* 1. Ato ou efeito de ceder algo; cessão, transmissão. 2. O que se entregou. 3. Rendição, capitulação. 4. Traição, perfídia. 5. Dedicção integral; consagração. 6. Revelação, denúncia.

en.tre.ga.dor (ó) *adj.* 1. Diz-se daquele que entrega. 2. Traícoeiro, traidor.

en.tre.gar *v.t.* 1. Passar pessoa ou coisa para alguém. 2. Dizer a uma pessoa o que a outra fez ou quer fazer em segredo; delatar, denunciar, trair. *v.pron.* 3. Empregar os seus esforços para alguma finalidade; dedicar-se. 4. Render-se.

en.tre.gue (é) *adj.2g.* 1. Que se entregou; posto nas mãos ou na posse de alguém; dado, confiado. 2. Aplicado exclusiva ou especialmente a algo; dedicado, devotado. 3. Absorto, ocupado. 4. Fraco, cansado.

en.tre.la.ca.do *adj.* 1. Que se entrelaça; preso, enlaçado um no outro. 2. Embaralhado, mesclado, misturado. *s.m.* 3. Grupo, conjunto de coisas entrelaçadas.

en.tre.la.ca.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de entrelaçar; junção, mistura. 2. Cruzamento.

en.tre.la.car *v.t.* 1. Juntar, prender algo, enlaçando. 2. Cruzar.

en.tre.li.nha *s.f.* 1. Espaço entre duas linhas. 2. Texto escrito nesse espaço.

en.tre.li.nhar *v.t.* 1. Escrever ou colocar em entrelinhas. 2. Traduzir, comentar texto.

en.tre.lu.zir *v.i.* 1. Começar a luzir; luzir frouxamente. 2. Formar ideia, adquirir conhecimento por meio dos sentidos; perceber. *v.t.* 3. Deixar-se entrever; mostrar-se incompletamente.

en.tre.me.ar *v.t.* Interromper alternadamente a sequência de alguma coisa com a introdução de outra coisa; intercalar, intermediar.

en.tre.me.i.o (é) *s.m.* 1. Bordado com uma fita passada pelas aberturas do meio. 2. Intervalo.

en.tre.men.tes *adv.* Entretanto, naquela ou nesta ocasião; neste meio-tempo.

en.tre.me.ter (é) *v.t.* 1. Colocar de permeio; entre-mear, intrometer. *v.pron.* 2. Ter participação ou influência; interferir, intervir. 3. Colocar-se onde não deve, onde não é chamado; intrometer-se.

en.tre.mez (é) *s.m.* ART. Entre os séculos XVI e XVIII, representação jocosa ou burlesca de curta duração, que servia de entreto da peça principal; farsa.

en.tre.mos.trar *v.t.* Mostrar em parte.

en.tre.nó *s.m.* BOT. Porção do caule da planta, situada entre dois nós.

en.tre.o.lhar-se *v.pron.* Olhar-se um ao outro.

en.tre.ou.vir *v.t.* Ouvir vagamente, parcialmente, de forma indistinta, confusa.

en.tre.per.na (é) *s.f.* 1. A parte das calças onde se juntam as pernas. 2. Peça da carne tirada da região entre as pernas da rês, própria para churrasco ou assado.

en.tre.por *v.t.* Colocar alguma coisa entre duas outras; interpor.

en.tre.pos.to (ó) [Pl.: -s (ó)] [Fem.: -a (ó)] *adj.* 1. Que se entrepôs; interposto. *s.m.* 2. Depósito de mercadorias. 3. Casa em que se compram ou se vendem muitas mercadorias.

en.tres.sa.char *v.t.* Pôr entre outras coisas; intercalar, alternar.

en.tres.sa.fra *s.f.* Período entre duas safras.

en.tres.se.me.ar *v.t.* Plantar, semear intercalando.

en.tres.so.la (ó) *s.f.* Peça entre a sola e a palmilha de um calçado.

en.tre.tan.to *adv.* 1. Neste meio tempo, entretimentos. *conj.* 2. No entanto; contudo, todavia.

en.tre.te.cer (é) *v.t.* Entrelaçar ao tecer; entremear.

en.tre.te.ci.men.to *s.m.* 1. Entrelaçamento ao tecer. 2. Introdução ou inclusão de uma coisa em outra; intercalação, interposição.

en.tre.te.la (é) *s.f.* Tecido grosso colocado entre o forro e a fazenda de uma roupa.

en.tre.tem.po *s.m.* Período, tempo intermediário.

en.tre.te.ni.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de entreter, de distrair. 2. Aquilo que distrai; distração, divertimento.

en.tre.ter (é) *v.t.* Desviar a atenção; distrair, divertir.

en.tre.ti.men.to *s.m.* Entretenimento.

en.tre.va.do *adj.* 1. Que se entrevou; paralisado, tolhido. 2. Diz-se de quem tem seus movimentos impedidos; paráltico.

en.tre.var *v.t.* Perder os movimentos de parte do corpo; tornar paráltico.

en.tre.ver (é) *v.t.* Ver de modo indistinto ou rápido.

en.tre.ve.ro (é) *s.m.* 1. Confusão, desordem. 2. Briga.

en.tre.vis.ta *s.f.* 1. Conversa em que alguém faz perguntas sobre determinado assunto a uma pessoa, que as responde. 2. Encontro com hora marcada.

en.tre.vis.tar *v.t.* 1. Fazer uma entrevista com alguém para fins de divulgação. *v.pron.* 2. Encontrar-se com alguém para tratar de alguma coisa.

en.trin.chei.ra.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de entrincheirar; abarreamento, fortificação. 2. Cortadura, trincheira ou série de trincheiras.

en.trin.chei.rar *v.t.* Proteger com trincheira; defender.

en.tris.te.cer (é) *v.t.* Tornar triste; afligir, penalizar.

en.tron.ca.do *adj.* 1. Que criou tronco, que engrossou. 2. Diz-se de indivíduo corpulento, de ombros largos, e em geral, de estatura mediana.

en.tron.ca.men.to *s.m.* Junção de dois ou mais caminhos.

en.tron.car *v.i.* 1. Aumentar o tronco; engrossar. 2. Reunir um caminho a outro.

en.tro.ni.zar *v.t.* 1. Elevar ao trono. 2. Pôr imagem no altar. 3. Exaltar.

en.tro.pi.a *s.f.* 1. FIS. Medida da degradação de ener-

ENTROSADO — ENXAGUAR

gia de um sistema termodinâmico. 2. Fís. Medida da energia não disponível para a realização do trabalho.

en.tro.sa.do *adj.* Que se entrosou; adaptado, engrenado, ordenado, afinado.

en.tro.sa.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de entrosar; entendimento, acordo. 2. FIG. Harmonia, sintonia.

en.tro.sar *v.t.* Fazer com que um elemento combine com outro.

en.trou.xar (ch) *v.t.* Reunir coisas em trouxa.

en.tru.do *s.m.* 1. Antiga brincadeira carnavalesca, que consistia em as pessoas jogarem água, talco, tinta, umas nas outras. 2. DESUS. Carnaval.

en.tu.lhar *v.t.* Encher um lugar de muitas pessoas ou coisas; abarrotar, entupir.

en.tu.lho *s.m.* 1. Restos de construção. 2. Coisa inútil ocupando espaço.

en.tu.pi.do *adj.* 1. Que se entupiui; obstruído, tapado. 2. FIG. Embaraçado, atrapalhado.

en.tu.pi.gai.tar *v.t.* Atrapalhar, embarçar, confundir, desmortejar, desorientar.

en.tu.pi.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de entupir; obstrução, fechamento. 2. Abarrotamento, entulhamento.

en.tu.pir *v.t.* 1. Acumular alguma coisa dentro de um cano, fechando a passagem de um líquido. 2. Encher muito; abarrotar, entulhar.

en.tur.mar *v.t.* Fazer entrar numa turma.

en.tur.var *v.t.* 1. Tornar turvo, escuro; ensombrar. *v.pron.* 2. FIG. Amuar-se, perturbar-se.

en.tu.si.as.mar *v.t.* Encher alguém de entusiasmo; encantar, encorajar.

en.tu.si.as.mo *s.m.* Estado de grande alegria e exaltação; animação.

en.tu.si.as.ta *s.2g.* Indivíduo que se entusiasma, que se dedica vivamente a alguma coisa.

en.tu.si.ás.ti.co *adj.* Que tem ou manifesta entusiasmo.

e.nu.me.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Exposição ou relação de coisas uma a uma. 2. Conta, cálculo.

e.nu.me.rar *v.t.* 1. Especificar um a um. 2. Narrar minuciosamente.

e.nun.ci.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de enunciar; declaração, exposição.

e.nun.ci.a.do *adj.* 1. Que se enunciou; expresso, declarado. *s.m.* 2. Proposição, exposição. 3. Qualquer texto oral ou escrito, produzido por emissor.

e.nun.ci.ar *v.t.* Expressar por meio de palavras o que se deseja; exprimir, manifestar.

en.vai.de.cer (ê) *v.t.* Tornar vaidoso, orgulhoso; vangloriar; ensoberbecer.

en.va.si.lhar *v.t.* Despejar líquido em vasilhas, pipas, tonéis ou garrafas.

en.ve.lhe.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar velho ou mais velho. *v.t.* 2. Cair em desuso.

en.ve.lhe.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de envelhecer, de tornar-se mais velho. 2. Maturação.

en.ve.lo.par *v.t.* BRAS. Colocar em envelope.

en.ve.lo.pe (ó) *s.m.* Invólucro de papel para acondicionar correspondência ou quaisquer outros documentos que se queira enviar.

en.ve.ne.na.do *adj.* Que se envenenou; intoxicado.

en.ve.ne.na.men.to *s.m.* Ato ou efeito de envenenar; intoxicação.

en.ve.ne.nar *v.t.* Pôr veneno; dar veneno; intoxicar.

en.ver.de.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar verde; assumir a cor verde. 2. Cobrir de plantas e folhas verdes.

en.ve.re.dar *v.t.* Entrar, seguir por uma vereda ou caminho; encaminhar-se.

en.ver.ga.du.ra *s.f.* 1. Distância de uma extremidade à outra das asas abertas de uma ave, ou das asas de um avião. 2. FIG. Importância, autoridade, peso, valor, mérito. 3. FIG. Competência, aptidão, talento.

en.ver.gar *v.t.* Curvar, vergar, entortar.

en.ver.go.nhar *v.t.* Encher de vergonha; vexar.

en.ver.ni.zar *v.t.* Revestir ou lustrar com verniz.

en.ver.ru.gar *v.t.* Cobrir de verrugas.

en.ves.gar *v.t.* Tornar vesgo, entortar os olhos, a vista.

en.vi.a.do *adj.* 1. Que se enviou; remetido, expedido, mandado, endereçado. *s.m.* 2. Pessoa que leva uma carta, um objeto etc.; portador, mensageiro.

en.vi.ar *v.t.* 1. Despachar, endereçar, remeter. 2. Mandar em missão; encaminhar.

en.vi.dar *v.t.* 1. Empregar esforços com empenho. 2. Convidar ou desafiar alguém a aceitar uma aposta, a participar de um jogo.

en.vi.dra.çar *v.t.* Pôr vidros ou vidraças.

en.vi.e.sa.do *adj.* Que se enviesou; inclinado, torto.

en.vi.e.sar *v.t.* Pôr de viés, entortar.

en.vi.le.cer (ê) *v.t.* Tornar vil; aviltar, humilhar.

en.vi.o *s.m.* Ato ou efeito de enviar; envio, remessa, expedição, despacho.

en.vi.u.var *v.t.* Tornar viúvo ou viúva.

en.vol.ta (ô) *s.f.* BRAS. Confusão, desordem, refrega, tumulto.

en.vol.to (ô) *adj.* Que se envolveu; envolvido, enrolado, embrulhado.

en.vol.tó.rio *s.m.* Coisa que envolve outra; invólucro; capa; embrulho.

en.vol.ven.te *adj.2g.* 1. Que envolve; envolvedor. 2. Que seduz, encanta; atraente, sedutor, encantador.

en.vol.ver (ê) *v.t.* 1. Cobrir completamente; embrulhar, enrolar. 2. Abarcar, abranger, compreender. 3. Seduzir, cativar. 4. Acarretar, implicar, enredar. 5. Intrrometer-se, imiscuir-se. (*Ele não queria se envolver naquele assunto.*)

en.vol.vi.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de envolver; envoltura. 2. FIG. Qualquer relacionamento, especialmente amoroso ou afetivo; ligação amorosa, caso, aventura.

en.xa.da (ch) *s.f.* Ferramenta que consiste num cabo longo com uma lâmina de metal numa das extremidades, usada para capinar ou revolver a terra.

en.xa.dão (ch) [Pl.: -ões] *s.m.* Enxada grande; alvião, marraço.

en.xa.dre.zar (ch) *v.t.* Dividir em quadrados, à semelhança do tabuleiro de xadrez.

en.xa.dris.mo (ch) *s.m.* Arte, técnica ou gosto pelo jogo de xadrez.

en.xa.dris.ta (ch) *s.2g.* Jogador ou jogadora de xadrez; xadrezista.

en.xa.guar (ch) *v.t.* Lavar retirando o sabão.

en.xa.me (ch) *s.m.* Conjunto de abelhas de uma colmeia.

en.xa.me.ar (ch) *v.l.* 1. Formar enxame. *v.t.* 2. Reunir em enxame.

en.xa.que.ca (ch...ê) *s.f.* Forte dor de cabeça, periódica, que afeta um lado da cabeça, e é geralmente acompanhada de náusea.

en.xár.cia (ch) *s.f.* Conjunto de cabos que sustentam os mastros de uma embarcação a vela.

en.xa.ro.par (ch) *v.t.* Transformar em xarope, ou tornar tão adocicado quanto o xarope.

en.xer.ga (chê) *s.f.* 1. Colchão rústico, geralmente de palha. 2. POR EXT. Cama pobre, grosseira; catre.

en.xer.gão (ch) [Pl.: -ões] *s.m.* Colchão de palha que se coloca debaixo do colchão da cama.

en.xer.gar (ch) *v.t.* Alcançar com a vista; avistar, divisar, descortinar.

en.xe.ri.do (ch) *adj.* 1. BRAS. Que se intromete onde não foi chamado; intrometido, xereta, bisbilhoiteiro. *s.m.* 2. Essa pessoa.

en.xe.rir-se (ch) *v.pron.* Meter-se em assunto de outra pessoa, sem ter direito ou sem pedir licença; intrometer-se. (Existem pessoas que gostam de se enxerir nos assuntos que não lhes dizem respeito.)

en.xer.tar (ch) *v.t.* 1. Fazer enxerto. 2. Inserir, introduzir, acrescentar.

en.xer.ti.a (ch) *s.f.* Ato ou efeito de enxertar; enxerto.

en.xer.to (chê) *s.m.* 1. Inserir uma parte viva de uma planta (broto, ramo etc.) no tronco ou num ramo de outra, para que ela se desenvolva nesta, formando nova planta. 2. Implantar as células da pele ou parte da pele de um local do corpo de uma pessoa para outro local nessa mesma pessoa, ou do corpo de uma pessoa para outra.

en.xó (ch) *s.m.* Ferramenta usada em carpintaria para desbastar a madeira.

en.xo.frar (ch) *v.t.* QUÍM. Misturar ou preparar um elemento químico ou composto com enxofre; sulfurar.

en.xo.fre (chô) *s.m.* QUÍM. Elemento químico do grupo dos não metais, sólido, de cor amarela, usado como matéria-prima para fungicida, pólvora, vulcanização de borracha etc. Símb.: S.

en.xo.tar (ch) *v.t.* Expulsar, fazer sair pessoa ou animal com brutalidade; escorraçar.

en.xo.val (ch) [Pl.: -ais] *s.m.* Conjunto de roupas e acessórios que são usados por quem se casa, por um recém-nascido etc.

en.xo.va.lhar (ch) *v.t.* 1. Fazer com que uma coisa ou um lugar fique muito sujo; emporcalhar, sujar, enlamear. 2. FIG. Manchar o nome, a reputação, a honra de alguém; injuriar, insultar, macular.

en.xo.vi.a (ch) *s.f.* Cela térrea ou subterrânea, geralmente escura, úmida e suja; masmorra, calabouço.

en.xu.ga.dou.ro (ch) *s.m.* Local onde se estendem roupas para secar ou se colocam objetos para enxugar.

en.xu.gar (ch) *v.t.* 1. Tirar a umidade; secar. 2. Cortar, reduzir o que está em excesso. 3. Fazer parar; interromper.

en.xún.dia (ch) *s.f.* Gordura de porco ou de ave; banha, unto.

en.xun.di.o.so (ch...ô) [Pl.: -osos <ô>] [Fem.: -osa

<ô>] *adj.* Que tem enxúndia, gordura; gorduroso, untuoso, oleoso.

en.xur.ra.da (ch) *s.f.* 1. Grande massa de água, resultante de chuva, que corre com grande força, arrastando tudo com ela; água, enxurro. 2. POR EXT. Grande quantidade de coisas, abundância; série; chorrilho.

en.xur.ro (ch) *s.m.* Enxurrada.

en.xu.to (ch) *adj.* 1. Que se enxugou, que não está mais molhado ou úmido; seco. 2. FIG. Diz-se do que teve eliminado ou reduzido o que era excessivo ou supérfluo. (Após a revisão, o texto ficou enxuto e preciso.) 3. FIG. Que tem o corpo bem proporcionado, que não é magro nem gordo; esbelto.

en.zi.ma *s.f.* BIOQUÍM. Nome comum às proteínas especializadas na catálise de reações metabólicas específicas.

e.o.ce.no *s.m.* 1. GEOL. Período da Era Cenozoica, posterior ao Paleoceno e anterior ao Oligoceno. (Nesta acepção usa-se maiúscula.) *adj.* 2. GEOL. Que se refere a esse período.

e.ó.li.co *adj.* Relativo a vento.

é.o.lo *s.m.* POÉT. Vento forte.

e.pa (ê) *interj.* Exprime admiração, surpresa, animação, alegria etc.

e.pên.te.se *s.f.* GRAM. Acréscimo de um fonema no interior de uma palavra.

e.pi.car.po *s.m.* BOT. Camada ou película mais externa dos frutos; casca.

e.pi.ce.no *adj.* GRAM. Diz-se de substantivo que tem apenas um gênero, que é só feminino ou só masculino.

e.pi.cen.tro *s.m.* GEOL. Ponto da superfície terrestre onde primeiramente chega a onda sísmica e onde o tremor de terra decorrente é mais intenso.

é.pi.co *adj.* LITER. Diz-se de poema extenso em que se narram e se celebram feitos heroicos relacionados a guerras.

e.pi.cu.ris.mo *s.m.* 1. FILOS. Doutrina materialista do filósofo Epicuro (341–270 a.C.) e de seus seguidores, caracterizada pela busca da felicidade através do domínio ou da renúncia dos prazeres sensuais. 2. POR EXT. Luxúria, sensualidade, libertinagem.

e.pi.cu.ris.ta *adj.2g.* 1. Relativo a ou seguidor do epicurismo. 2. FIG. Que procura o prazer em todas as suas formas. *s.2g.* 3. Indivíduo que segue o epicurismo.

e.pi.de.mi.a *s.f.* MED. Doença contagiosa que ataca simultaneamente grande número de pessoas numa determinada região.

e.pi.dê.mi.co *adj.* Relativo a epidemia.

e.pi.de.mi.o.lo.gi.a *s.f.* MED. Parte da medicina que estuda as epidemias.

e.pi.der.me (ê) *s.f.* ANAT. A camada mais externa da pele.

e.pi.dí.di.mo *s.m.* ANAT. Canal alongado e sinuoso, por onde passam as células espermáticas produzidas no testículo.

e.pi.fa.ni.a *s.f.* 1. RELIG. Festa religiosa que comemora o aparecimento de Jesus aos pagãos, especialmente aos três Reis Magos. 2. POR EXT. Percepção, ou compreensão da natureza ou do significado de uma coisa.

e.pi.gás.tri.co *adj.* Relativo ou pertencente ao epigástrico.

e.pi.glo.te (ó) *s.f.* ANAT. Válvula cuja função é tavar a glote durante a deglutição, impedindo a entrada de alimentos na laringe.

e.pí.go.no.s.m. 1. O que pertence à geração seguinte. 2. Discípulo ou continuador de um artista ou de uma escola (doutrina) nas letras, artes, ciências etc.

e.pi.gra.far *v.t.* Pôr epígrafe num livro, num conto etc.

e.pí.gra.fe *s.f.* Inscrição, frase, palavra ou título que serve de tema a um assunto, o resumo ou revela a inspiração ou a motivação da obra à qual está aposta; mote.

e.pi.gra.ma *s.m.* 1. Poema curto, satírico ou irônico. 2. Dito picante, malicioso ou mordaz; sátira.

e.pi.lep.si.a *s.f.* MED. Doença nervosa caracterizada por ataques súbitos nos quais o paciente perde a consciência e tem convulsões em intervalos irregulares de tempo.

e.pi.lép.ti.co *adj.* Epilético.

e.pi.lé.ti.co *adj.* 1. Relativo à epilepsia. *s.m.* 2. Pessoa que sofre de epilepsia.

e.pi.lo.go *s.m.* 1. Final, desfecho de uma obra literária. 2. POR EXT. A última parte, o final ou o desfecho de um acontecimento, evento etc.

e.pis.co.pa.do *s.m.* 1. Dignidade, cargo ou jurisdição de um bispo. 2. Conjunto dos bispos.

e.pis.co.pal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a bispo.

e.pi.só.di.co *adj.* 1. Relativo a episódio. 2. POR EXT. Que acontece eventual ou inesperadamente; acidental, ocasional.

e.pi.só.dio *s.m.* 1. Numa obra de ficção, incidente ligado à ação principal. 2. Fato, acontecimento, evento, caso. 3. Divisão de uma obra em série, de uma telenovela, de um filme etc.

e.pis.te.mo.lo.gi.a *s.f.* FILOS. Teoria do conhecimento; estudo crítico do conhecimento científico, de sua validade, de suas aplicações, métodos, limites e de suas relações com o sujeito.

e.pis.to.la *s.f.* 1. RELIG. Cada uma das cartas escritas pelos apóstolos de Jesus Cristo aos fiéis e incluídas no Novo Testamento. 2. POR EXT. Carta, correspondência, missiva.

e.pis.to.lar *adj.2g.* 1. Relativo a ou próprio de epístola, de carta. *v.t.* 2. Assinalar, contar ou narrar um acontecimento, fato etc. em epístola.

e.pis.to.lá.rio *s.m.* Coleção, conjunto de epístolas ou cartas.

e.pi.tá.fio *s.m.* Inscrição sobre túmulos ou monumentos funerários.

e.pi.ta.lá.mio *s.m.* Poema ou canto composto para casamento.

e.pi.te.li.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao epitélio. 2. ANAT. Formado de epitélio.

e.pi.té.li.o *s.m.* ANAT. Camada celular que reveste todas as estruturas externas e internas do corpo.

e.pi.te.to *s.m.* 1. Palavra ou expressão que qualifica alguém ou algo. 2. Alcinha, apelido, qualificativo.

e.pí.to.me *s.m.* Resumo de uma obra extensa; sinopse, compêndio.

e.pi.zo.o.ti.a *s.f.* VETER. Doença que ataca muitos animais ao mesmo tempo e no mesmo lugar.

é.po.ca *s.f.* 1. Momento histórico que marca um novo período ou um novo desenvolvimento. 2. Período, tem-

porada, estação. (O mês de dezembro é uma época atribulada devido às festas e ao encerramento de inúmeras atividades.)

e.po.pei.a (é) *s.f.* 1. LITER. Poema ou narrativa extensa que conta os feitos e aventuras de um herói histórico ou lendário. 2. FIG. Série de grandes acontecimentos.

e.po.pei.co (é) *adj.* 1. Relativo a epopeia. 2. Grandioso, heroico.

e.pó.xi (cs) *s.m.* Tipo de resina sintética usada como revestimento.

ep.si.lo *s.m.* Épsilon.

ep.sí.lon *s.m.* Épsilon.

ép.si.lon *s.m.* Quinta letra do alfabeto grego.

e.qua.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. MAT. Expressão algébrica de uma igualdade envolvendo grandezas conhecidas e desconhecidas. 2. Relação, sob certas condições, entre pessoas e coisas.

e.qua.ci.o.nar *v.t.* Dispor os dados de um problema em equação a fim de se encontrar uma solução.

e.qua.dor (ó) *s.m.* GEOGR. Linha imaginária, perpendicular ao eixo, que divide a Terra nos hemisférios norte e sul; círculo máximo da Terra.

e.qua.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de equalizar; equilíbrio, uniformização.

e.qua.li.zar *v.t.* Tornar igual; uniformizar, igualar.

e.quâ.ni.me *adj.2g.* Que revela equilíbrio de ânimo em qualquer situação; moderado, imparcial.

e.qua.ni.mi.da.de *s.f.* Constância de ânimo, de temperamento; serenidade, retidão.

e.qua.to.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao equador. (A Floresta Amazônica é uma região equatorial.) 2. Situado no equador.

e.qua.to.ri.a.no *adj.* 1. Relativo ao Equador. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

e.ques.tre (é) *adj.2g.* Relativo a equitação ou a cavaleiro.

e.qui.ân.gu.lo *adj.* GEOM. Que possui os ângulos iguais.

e.qui.da.de *s.f.* Reconhecimento do direito de cada um; justiça, imparcialidade.

e.qui.deo *adj.* 1. Relativo a cavalo. *s.m.* 2. ZOOL. Espécie da família de mamíferos à qual pertence o cavalo.

e.qui.dis.tân.cia *s.f.* Qualidade de equidistante; igualdade de distância.

e.qui.dis.tan.te *adj.2g.* Localizado a igual distância.

e.qui.dis.tar *v.t.* Estar à igual distância de dois ou mais pontos.

e.qui.lá.te.ro *adj.* GEOM. Diz-se da figura cujos lados são iguais.

e.qui.li.bra.do *adj.* 1. Que foi posto em equilíbrio. 2. FIG. Que revela estabilidade emocional ou mental; ponderado, comedido.

e.qui.li.brar *v.t.* 1. Colocar em equilíbrio. 2. Contrabalançar, compensar, harmonizar. (Consegui finalmente equilibrar minhas despesas mensais.)

e.qui.li.brio *s.m.* 1. Estado de um corpo que se mantém em repouso sem oscilações ou desvios; estabilidade física. 2. Ponderação, comedimento, prudência.

e.qui.li.bris.ta *s.2g.* Artista que exhibe destreza e habili-

dade em exercícios e jogos que envolvem equilíbrio de corpo, de objetos etc.; malabarista, funâmbulo.

e.qui.mo.se (ô) *s.f.* MED. Mancha que se forma na pele ou nas mucosas, produzida por hemorragia resultante de contusões.

e.qui.no *adj.* Relativo a cavalo; cavalor.

e.qui.nó.cio *s.m.* ASTRON. Tempo do ano em que o Sol corta o equador, fazendo com que o dia e a noite tenham igual duração, e que ocorre duas vezes por ano, na primavera e no outono.

e.qui.no.der.mo (ê) *s.m.* ZOOL. Filo de animais marinhos, com tentáculos locomotores e a pele recoberta de espinhos, a que pertencem a estrela-do-mar e o ouriço-do-mar.

e.qui.pa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Conjunto de pessoas que trabalham a bordo de navios, aviões, trens; tripulação.

e.qui.pa.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de equipar. 2. Conjunto de apetrechos ou instalações usadas para executar alguma atividade.

e.qui.par *v.t.* Fornecer o necessário para a execução de alguma atividade.

e.qui.pa.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de equiparar, igualar.

e.qui.pa.rar *v.t.* Comparar pessoas ou coisas, considerando-as idênticas; igualar.

e.qui.pe *s.f.* Conjunto de pessoas que participam de uma atividade comum. (*Quase toda a equipe de cientistas foi contaminada pelo vírus.*)

e.qui.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Técnica ou esporte de andar a cavalo.

e.qui.ta.ti.vo *adj.* Em que há equidade; justo, imparcial.

e.qui.va.lên.cia *s.f.* Qualidade de equivalente; igualdade de valor.

e.qui.va.len.te *adj.2g.* Que tem igual valor, peso, força etc.

e.qui.va.ler (ê) *v.t.* Ter o mesmo valor, peso, força etc.

e.qui.vo.ca.do *adj.* Que cometeu um engano; confuso.

e.qui.vo.car *v.t.* 1. Confundir uma coisa pela outra. *v.pron.* 2. Cometer erro; enganar-se.

e.qui.vo.co *adj.* 1. Que pode ter mais de um sentido; ambíguo, duvidoso. *s.m.* 2. Engano, confusão.

Er QUÍM. Símb. do érbio.

e.ra (ê) *s.f.* 1. Período de tempo que se inicia com um fato histórico notável e que estabelece uma nova ordem dos acontecimentos. 2. GEOL. Cada uma das grandes divisões dos tempos geológicos da Terra.

er.ário *s.m.* Conjunto dos recursos financeiros e dos bens públicos; tesouro.

ér.bio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, brilhante, prateado, sólido, mole, maleável, da família dos lantanídeos (terras-raras); usado em ligas, reatores nucleares e lasers. Símb.: Er.

e.re.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de erigir, levantar. 2. BIOL. Processo de levantamento e endurecimento do pênis devido a um aumento do fluxo sanguíneo na região.

e.réc.til Var. de *erétíl*.

e.rec.to Var. de *ereto*.

e.re.mi.ta *s.2g.* RELIG. Indivíduo religioso que escolhe

se afastar do convívio em sociedade e viver isolado em lugar deserto; ermitão.

e.re.mi.té.rio *s.m.* Local onde vivem eremitas.

é.re.o *adj.* Feito ou revestido de bronze; brônzeo.

e.ré.til [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que é capaz de se erguer e se manter em estado de ereção.

e.re.to (ê) *adj.* Que se ergueu; levantado, apumado, erigido.

er.gás.tu.lo *s.m.* Local onde se confinam os prisioneiros; cárcere, calabouço, masmorra.

er.go.me.tri.a *s.f.* Sistema de medição do trabalho muscular.

er.gô.me.tro *s.m.* Aparelho que mede o trabalho muscular.

er.go.no.mi.a *s.f.* Estudo das relações entre homem e máquina, visando a uma organização racional e a uma eficiência ideal nessa interação.

er.guer (ê) *v.t.* 1. Pôr em lugar alto; elevar, levantar. 2. Construir, erigir, edificar. 3. Levantar o ânimo; alentar.

e.ri.çar *v.t.* Fazer cabelo ou pelo erguer-se; arrepiar, ouriçar.

e.ri.gir *v.t.* Construir uma obra arquitetônica, uma estátua; erguer, levantar. (*O artista erigiu um monumento em homenagem ao poeta.*)

e.ri.sí.pe.la (ê) *s.f.* MED. Inflamação da pele caracterizada pelo surgimento de vesículas de pus e acompanhada de febre alta.

e.ri.te.ma *s.m.* MED. Afecção da pele caracterizada por vermelhidão.

er.mi.da *s.f.* Pequena igreja situada em local solitário.

er.mi.tão [Pl.: -ões, -ães ou -ãos] [Fem.: -ã ou -oa] *s.m.* 1. Religioso que cuida de uma ermida; eremita. 2. Indivíduo que vive isolado da sociedade; anacoreta.

er.mi.té.rio *s.m.* Eremitério.

er.mo (ê) *s.m.* Lugar solitário, despovoado, abandonado.

e.ro.dir *v.t.* Provocar erosão; desgatar, corroer.

e.ro.são [Pl.: -ões] *s.f.* Desgaste da superfície da Terra causado por agentes da natureza tais como água corrente, vento, gelo etc.

e.ro.sí.vo *adj.* Que produz erosão; corrosivo.

e.ró.ti.co *adj.* 1. Relativo ao amor. 2. Sensual, voluptuoso, lascivo.

e.ro.tis.mo *s.m.* Estado de paixão, de excitação sexual; sensualidade.

e.ro.ti.zar *v.t.* Provocar erotismo, excitação em.

er.ra.di.car *v.t.* 1. Arrancar pela raiz; desarraigar. 2. Extirpar, eliminar. (*O governo conseguiu erradicar a poliomielite do país.*)

er.ra.di.o *adj.* Que vagueia, anda sem destino; errante.

er.ra.do *adj.* Que contém erro; incorreto, inexacto.

er.ran.te *adj.2g.* Que não tem destino certo; erradio, vagabundo, nômade.

er.rar *v.t.* 1. Cometer erro; enganar-se. *v.i.* 2. Cair em culpa; falhar. 3. Andar sem rumo; vaguear.

er.ra.ta *s.f.* Lista dos erros e sua devida correção que acompanham um livro após a impressão.

er.re (ê) *s.m.* Nome da letra r.

er.ri.çar *v.t.* Eriçar.

er.ro (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de errar; engano, equi-

voco. 2. Incorreção, imperfeição, inexactidão. 3. Fís. Variação possível no resultado de uma medição devido ao limite de precisão dos instrumentos ou provocada pelo método utilizado (erro sistemático).

er.rô.neo *adj.* Que contém erro; inexacto, falso.

e.ruc.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Emissão ruidosa dos gases do estômago pela boca; arroto.

e.ruc.tar *v.i.* Arrostar.

e.ru.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Qualidade de erudito; instrução, conhecimento.

e.ru.di.tis.mo *s.m.* Ostentação de erudição.

e.ru.di.to *adj.* Que tem conhecimentos variados e aprofundados, especialmente em áreas da cultura e da ciência consideradas elevadas e de prestígio.

e.rup.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. MED. Alteração patológica da pele caracterizada por saliência ou vermelhidão. 2. Ato ou efeito de irromper; saída com ímpeto.

e.rup.ti.vo *adj.* Relativo a erupção.

er.va (ê) *s.f.* BOT. Planta não lenhosa e geralmente de pequeno porte, já que as partes aéreas vivem menos de um ano.

er.va-ci.drei.ra (ê) [Pl.: ervas-cidreiras (ê)] *s.f.* BOT. Erva aromática com flores brancas ou rosadas e propriedades medicinais; melissa.

er.va-de-pas.sa.ri.nho (ê) [Pl.: ervas-de-passarinho (ê)] *s.f.* BOT. Erva parasita encontrada geralmente em árvores, muito procurada pelos passarinhos e disseminada através de seus excrementos.

er.va.do *adj.* 1. Cheio de erva. 2. Impregnado com suco de erva venenosa.

er.va-do.ce (ê...ô) [Pl.: ervas-doces (ê...ô)] *s.f.* BOT. Erva aromática com flores brancas e propriedades medicinais; anis.

er.val [Pl.: -ais] *s.m.* Plantação com predomínio de erva-mate.

er.va-ma.te (ê) [Pl.: ervas-mates (ê)] *s.f.* BOT. Erva com propriedades medicinais estimulantes e diuréticas, usada no preparo do chimarrão.

er.va.ná.rio *s.m.* Indivíduo que coleciona, conhece ou vende plantas medicinais; herbolário, herborista.

er.va.tel.ro (ê) *adj.* 1. Relativo ao cultivo, preparação ou exportação da erva-mate. *s.m.* 2. Indivíduo que negocia com erva-mate ou se dedica a sua colheita e preparação.

er.vi.lha *s.f.* 1. BOT. Nome de várias plantas da família das leguminosas. 2. Vagem e semente dessa planta.

er.vo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Cheio de erva; herboso.

ES QUÍM. Símb. do *einstênio*.

ES Sigla do estado do Espírito Santo.

es.ba.fo.ri.do *adj.* Que tem a respiração irregular devido a cansaço ou pressa; ofegante.

es.ba.fo.rir-se *v.pron.* Ficar ofegante.

es.ba.ga.çar *v.t.* Fazer em bagaços; despedaçar, arrebanhar.

es.ba.go.ar *v.t.* Tirar os bagos de.

es.ba.da.lhar *v.t.* Fazer em trapos; esfarrapar, despedaçar.

es.ban.ja.dor (ô) *adj.* Que esbanja; gastador, perdulário.

es.ban.ja.men.to *s.m.* Ato ou efeito de esbanjar.

es.ban.jar *v.t.* Gastar em excesso.

es.bar.ra.da *s.f.* Ato ou efeito de esbarrar; esbarrão.

es.bar.ran.ca.do *adj.* Cheio de barrancos.

es.bar.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Ato ou efeito de esbarrar; encontro, tropeção.

es.bar.rar *v.t.* 1. Ir de encontro; topar. 2. Tropeçar.

es.bar.ro *s.m.* Ato ou efeito de esbarrar; choque, esbarração.

es.ba.ter (ê) *v.t.* Diminuir os contrastes utilizando cores ou tons intermediários.

es.bei.çar *v.t.* Arrancar os beijos; desbeijar.

es.bel.tez (ê) *s.f.* Qualidade de esbelto; esbelteza.

es.bel.te.za (ê) *s.f.* Qualidade de esbelto.

es.bel.to (ê) *adj.* 1. Fino de corpo; magro. 2. Elegante, gentil, distinto.

es.bir.ro *s.m.* Nos tribunais, funcionário de nível subalterno.

es.bo.çar *v.t.* 1. Traçar o esboço de. 2. Deixar entrever.

es.bo.ço (ô) *s.m.* 1. Linhas fundamentais de um desenho, gravura, pintura. 2. A obra quando em estado de esboço. 3. As primeiras noções sobre determinado assunto; rudimento, sumário.

es.bo.de.gar *v.t.* POP. Estragar, arruinar.

es.bo.far *v.t.* Causar grande cansaço; esfaltar.

es.bo.fe.te.ar *v.t.* Dar bofetadas; estapear.

es.bor.do.ar *v.t.* Dar bordoadas em.

es.bór.nia *s.f.* Orgia, bacanal.

es.bo.ro.ar *v.t.* Reduzir a pó; desfazer.

es.bor.ra.char *v.t.* 1. Rebentar apertando ou achatando. 2. Esmurrar, esbofetear.

es.bor.ri.far *v.t.* Molhar com borrifos; borrifar.

es.bran.qui.ça.do *adj.* Cuja cor tende ao branco; alva-cento, desbotado.

es.bra.se.ar *v.t.* 1. Pôr em brasa. 2. FIG. Excitar, acalorar, inflamar.

es.bra.ve.jar *v.i.* 1. Tornar-se bravo. *v.t.* 2. Dar gritos; vociferar.

es.bre.gue (ê) *s.m.* 1. POP. Confusão, conflito, rolo. 2. POP. Bronca, repreensão, decompostura.

es.bru.gar Var. de *esburgar*.

es.bu.ga.lha.do *adj.* Diz-se de olho arregalado ou muito saliente.

es.bu.ga.lhar *v.t.* 1. Tirar os bugalhos de. 2. Abrir bastante os olhos; arregalar.

es.bu.lhar *v.t.* 1. Privar da posse de; espoliar. 2. Roubar, despojar.

es.bu.lho *s.m.* Ato ou efeito de esbulhar.

es.bu.ra.car *v.t.* Encher de buracos.

es.bur.gar *v.t.* Tirar a casca de.

es.ca.be.che (ê) *s.m.* CUL. Molho feito com vinagre, azeite, cebola e outros temperos refogados, usado geralmente com peixe frito.

es.ca.be.lo (ê) *s.m.* 1. Tipo de banco, comprido e com espaldar, e cujo assento é uma tampa que abre para dar acesso ao interior da caixa. 2. Pequeno banco.

es.ca.bi.char *v.t.* Examinar minuciosamente e pacientemente; investigar, escarafunchar.

es.ca.bi.o.se (ê) *s.f.* MED. Doença contagiosa da pele produzida por um ácaro; sarna.

es.ca.bi.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.*

1. Relativo a escabiose ou sarna. 2. Que tem erupções semelhantes às da sarna.

es.ca.bre.a.do *adj.* 1. Irritado, zangado. 2. Agitado, inquieto.

es.ca.bre.ar *v.t.* Irritar, zangar, enfurecer.

es.ca.bro.so (ð) *adj.* 1. Escarpado, pedregoso. 2. Árido, difícil. 3. Indecoroso, imoral.

es.ca.bu.jar *v.t.* Debar-se sacudindo pés e mãos; espernear, esbracejar.

es.ca.char *v.t.* Abrir usando a força; rachar, fender.

es.ca.da *s.f.* 1. Série de degraus, de madeira, alvenaria ou outro material, que servem de passagem entre lugares em diferentes níveis ou alturas. 2. FIG. Meio que pode ser utilizado por alguém para conseguir o que deseja.

es.ca.da.ri.a *s.f.* Série de escadas ou escada de grandes dimensões.

es.ca.fan.dris.ta *s.2g.* Mergulhador que utiliza escafandro.

es.ca.fan.dro *s.m.* Equipamento de mergulho especial para trabalhos demorados, constituído de roupa e máscara hermeticamente fechadas.

es.ca.fe.der-se (è) *v.pron.* POP. Fugir às pressas; safar-se, esgueirar-se, sumir.

es.ca.la *s.f.* 1. A medida graduada nos aparelhos e instrumentos de medição. 2. Cada uma das paradas intermédias no percurso de avião ou navio. 3. Em mapas, cartas e plantas, a indicação da proporção entre a representação gráfica e a realidade. 4. Série de categorias, graus ou níveis em relação hierárquica. 5. MÚS. Sequência de sons selecionados dentro de uma oitava. 6. Tabela que estabelece os serviços e as folgas dos funcionários de determinados postos de trabalho.

es.ca.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de escalar. 2. ESPORT. A relação dos jogadores que compõem um time.

es.ca.la.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de escalar; subida. 2. Aumento progressivo da intensidade de uma ofensiva militar ou de atos violentos. 3. ESPORT. Modalidade esportiva que consiste em escalar paredes íngremes, naturais ou artificiais, utilizando-se de técnicas como a tirolesa e o rapel.

es.ca.la.fo.bé.ti.co *adj.* Excêntrico, extravagante.

es.ca.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Cada um dos pontos de uma série progressiva. 2. Escala hierárquica.

es.ca.lar *v.t.* 1. Subir em lugar alto e difícil. 2. Indicar alguém para fazer um trabalho em dia e hora determinados.

es.ca.la.vrar *v.t.* Arranhar, esfolar.

es.cal.da.do *adj.* Em que se derramou água fervente.

es.cal.dan.te *adj.2g.* Que escalda; muito quente.

es.cal.da.pés *s.m.* Banho de imersão que se dá nos pés com água muito quente.

es.cal.dar 1. Causar calor. *v.t.* 2. Queimar com líquido quente ou vapor d'água. 3. Refogar. 4. Punir, castigar.

es.ca.le.no (è) *adj.* Diz-se de triângulo em que todos os lados e ângulos têm medidas diferentes entre si.

es.ca.ler (é) *s.m.* Embarcação de pequeno porte, a remo ou a vela, usada em pequenos serviços.

es.ca.lo.nar *v.t.* 1. Dispor tropas em escalão. 2. Subir por etapas ou degraus; escalar.

es.ca.lo.pe (ð) *s.m.* CUL. Fatia fina e pequena de carne cortada no sentido transversal às fibras.

es.cal.par *v.t.* Arrancar a pele que reveste o crânio; escalar.

es.cal.pe.lar *v.t.* 1. Abrir corte ou dissecar com escalpelo. 2. FIG. Analisar minuciosamente. 3. Escalpar.

es.cal.pe.lo (è) *s.m.* Tipo de bisturi, usado em dissecações.

es.cal.po *s.m.* Couro cabeludo arrancado da vítima, com valor de troféu de guerra em alguns povos.

es.cal.va.do *adj.* 1. Calvo, careca. 2. FIG. Sem vegetação; árido.

es.cal.var *v.t.* 1. Tornar calvo. 2. Retirar a vegetação.

es.ca.ma *s.f.* ZOOL. Cada uma das pequenas lâminas que formam o revestimento do corpo de várias espécies de peixes e répteis.

es.ca.mar *v.t.* 1. Tirar ou perder as escamas; descamar. *v.pron.* 2. FIG. Zangar-se, irritar-se.

es.cam.bo *s.m.* Troca direta de mercadorias por mercadorias, sem usar qualquer tipo de moeda.

es.ca.mo.so (ð) [Pl.: -osos (ð)] [Fem.: -osa (ð)] *adj.* 1. Que tem ou é coberto de escamas. 2. POP. Arrogante, intratável, enjoado.

es.ca.mo.te.ar *v.t.* 1. Esconder ou encobrir algo sutilmente. 2. Furtar com habilidade. 3. Fazer sumir sorrateiramente.

es.cân.ca.ra.s.f. Estado do que está à vista.

es.can.ca.da.do *adj.* 1. Inteiramente a descoberto, que se vê ou percebe facilmente; patente, claro, evidente. 2. Inteiramente aberto.

es.can.ca.rar *v.t.* 1. Abrir totalmente. 2. Tornar exposto.

es.can.char *v.t.* 1. Abrir ao meio. 2. Sentar abrindo as pernas.

es.can.da.li.zar *v.t.* 1. Causar escândalo ou indignação. 2. Causar ofensa; chocar.

es.cân.da.lo *s.m.* 1. Ato ou fato condenável que causa indignação. 2. Tumulto, desordem, escarcéu.

es.can.da.lo.so (ð) [Pl.: -osos (ð)] [Fem.: -osa (ð)] *adj.* Que provoca escândalo; vergonhoso, indecoroso.

es.can.di.na.vo *adj.* 1. Relativo à península da Escandinávia, no norte da Europa, compreendendo a Noruega, Dinamarca, Finlândia, Islândia e Suécia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa península.

es.cân.dio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco-prateado, do subgrupo do alumínio, sem grandes aplicações na indústria. Símb.: Sc.

es.can.dir *v.t.* 1. Medir versos contando suas sílabas. 2. Pronunciar palavras, frases destacando suas sílabas.

es.ca.ne.ar *v.t.* INFORMÁT. Examinar minuciosamente uma imagem ou texto para enviar ao computador sob forma de sinais digitais.

es.can.ga.lhar *v.t.* Fazer alguma coisa ficar sem funcionar; estragar, arruinar.

es.ca.nho.ar *v.t.* Barbear com apuro, repassando a navalha.

es.ca.ni.fra.do *adj.* 1. Que é muito magro; descarnado. 2. Desengonçado, desajeitado.

es.ca.ni.nho *s.m.* 1. Compartimento de pequeno tamanho, às vezes secreto, em caixas, cofres, gavetas, armários etc. 2. Lugar aculto, recôndito.

es.can.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de escandir, de decompor versos em elementos métricos. 2. MÚS. Subida de tom.

es.can.tei.o (ê) *s.m.* 1. ESPORT. No futebol, falta em que um jogador da defesa lança a bola para fora do campo, pela linha de fundo. 2. Cobrança dessa falta, do canto do campo.

es.can.ze.la.do *adj.* Magro como um cão faminto; escanifrado.

es.ca.pa.da *s.f.* Fuga feita às pressas e às ocultas; escapulida.

es.ca.pa.de.la (ê) *s.f.* Escapada.

es.ca.pa.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de escapar; escape. 2. Tubo pelo qual se escapa a fumaça do motor, em veículo.

es.ca.par *v.t.* 1. Correr para longe de algum perigo; fugir. 2. Sobreviver. 3. Omitir, esquecer. 4. Sair de onde está preso ou guardado.

es.ca.pa.tó.ria *s.f.* Meio de escapar; saída.

es.ca.pe *s.m.* 1. Ação de livrar de perigo. 2. Escapamento.

es.ca.pis.mo *s.m.* Tendência para fugir à realidade.

es.ca.po *s.m.* Dispositivo que regula os movimentos de um relógio.

es.cá.pu.la *s.f.* ANAT. Cada um dos ossos que ficam no alto das costas e cobrem as costelas; omoplata.

es.ca.pu.lar *adj.2g.* Relativo à escápula.

es.ca.pu.lá.rio *s.m.* 1. Objeto de devoção formado por um cordão com dois pequenos quadrados de pano branco, com orações escritas ou uma relíquia, que os devotos trazem ao pescoço. 2. Tira de pano que alguns religiosos trazem ao pescoço, pendente sobre o peito.

es.ca.pu.li.da *s.f.* Escapada.

es.ca.pu.lir *v.i.* 1. Sair de algum lugar sem ser notado; escafeder-se, escapar, fugir. 2. Sair de onde está preso.

es.ca.ra *s.f.* 1. MED. Crosta de ferida resultante da morte de tecidos. 2. BOT. Marca deixada no caule pela queda de uma folha.

es.ca.ra.fun.char *v.t.* 1. Limpar com dedo, palito etc.; esgaravatar. 2. Procurar, investigar ou examinar com insistência, com paciência. 3. Remexer em algo, geralmente à procura de alguma coisa.

es.ca.ra.mu.ça *s.f.* Combate de pouca importância.

es.ca.ra.mu.çar *v.t.* Combater, lutar, brigar.

es.ca.ra.ve.lho (ê) *s.m.* ZOOL. Inseto da família do besouro, que se alimenta de excremento de animais herbívoros.

es.car.céu *s.m.* 1. Grande vaga ou onda formada por mar revoltoso; vagalhão. 2. FIG. Ato de exagerar, ou levar demasiadamente a sério, coisa sem importância. 3. FIG. Grande confusão; alvoroço, gritaria.

es.ca.ri.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de escarificar. 2. MED. Série de leves incisões ou arranhaduras superficiais na pele feitas com lancetas.

es.ca.ri.fi.car *v.t.* 1. Fazer cortes leves em uma superfície. 2. Revolver superficialmente o solo.

es.ca.ra.te *s.m.* 1. Cor vermelha viva e rutilante. *adj.2g.* 2. Que tem essa cor.

es.ca.ra.ti.na *s.f.* MED. Doença infecciosa caracterizada por febre alta, manchas vermelhas na pele e descamação.

es.car.men.ta.do *adj.* 1. Que foi repreendido ou punido. 2. Que aprendeu por experiência dolorosa ou dano recebido; experimentado, escaldado. 3. Que perdeu a esperança; desiludido.

es.car.men.tar *v.t.* 1. Infligir castigo ou punição. 2. Repreender ou censurar de maneira enérgica.

es.car.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de escarmentar; castigo, punição. 2. Repreensão ou censura rigorosa.

es.car.nar *v.t.* Retirar a carne de um osso; descarnar, desossar.

es.car.ne.cer (ê) *v.t.* Tratar ou considerar alguém ou algo com escárnio, com zombaria; troçar.

es.car.ne.ci.men.to *s.m.* Escárnio.

es.car.ni.nho *adj.* 1. Em que há escárnio. 2. Zombeiteiro, trocista, sarcástico.

es.cár.nio *s.m.* 1. O que é feito ou dito com intenção de provocar riso ou hilariedade acerca de alguém ou algo; caçoada, zombaria. 2. Menosprezo, desprezo, desdém.

es.ca.ro.la (ô) *s.f.* Verdura de folhas compridas e amargas, semelhante à chicória.

es.car.pa *s.f.* Terreno de declive muito forte.

es.car.pa.do *adj.* Que tem escarpa; íngreme.

es.car.ra.dei.ra (ê) *s.f.* Recipiente onde se esgarra ou cospe.

es.car.ran.char *v.t.* Montar ou sentar abrindo bem as pernas como quem monta a cavalo.

es.car.ra.pa.char *v.t.* 1. Abrir muito as pernas. 2. Sentar-se em posição relaxada, meio reclinado, abrindo muito as pernas; escarranchar. 3. Cair de braços, estatelar-se.

es.car.rar *v.t.* Expelir escarro ou sangue pela boca.

es.car.ro *s.m.* Secreção proveniente da traqueia, brônquios ou pulmões.

es.car.var *v.t.* 1. Cavar superficialmente. 2. Causar erosão, abalo; corroer.

es.cas.se.ar *v.i.* 1. Tornar-se escasso. *v.t.* 2. Dar com moderação.

es.cas.sez (ê) *s.f.* Pouca quantidade de alguma coisa; falta, privação, carência.

es.cas.so *adj.* 1. Que existe em pouca quantidade; pouco, raro. 2. Desprovido, carente, pobre.

es.ca.to.lo.gi.a *s.f.* 1. Doutrina religiosa que trata do destino final do homem e do mundo. 2. Tratado sobre os excrementos.

es.ca.to.ló.gi.co *adj.* Relativo à escatologia.

es.ca.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Trabalho de escavar. 2. Buraco, cova, furo.

es.ca.va.dei.ra (ê) *s.f.* Máquina própria para cavar e remover terra.

es.ca.va.dor (ê) *adj.* 1. Que escava. 2. FIG. Investigador, pesquisador.

es.ca.var *v.t.* Tirar terra de algum lugar, deixando um espaço vazio.

es.ca.vei.ra.do *adj.* Que é muito magro, semelhante a uma caveira.

es.cla.re.cer (ê) *v.t.* 1. Fazer algo ficar claro para alguém; explicar. 2. Fazer desaparecer os aspectos desconhecidos de alguma coisa; desvendar, elucidar. 3. Tornar mais instruído.

es.cla.re.ci.do *adj.* 1. Que foi explicado; elucidado. 2. Diz-se do indivíduo que é dotado de conhecimentos.

es.cla.re.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de esclarecer; explicação, elucidação. 2. Anotação ou comentário. 3. Informação, dado.

es.cle.ro.sa.do *adj.* 1. Que se esclerosou. 2. Diz-se de indivíduo atingido por esclerose no sistema nervoso central.

es.cle.ro.sar *v.t.* MED. Produzir ou adquirir esclerose.

es.cle.ro.se (ó) *s.f.* MED. Endurecimento patológico de tecido do organismo.

es.cle.ró.ti.ca *s.f.* ANAT. Túnica externa branca e fibrosa do globo ocular, vulgarmente chamada de branco do olho.

es.clu.sa *s.f.* Represa, comporta, eclusa.

es.co.a.dou.ro (ô) *s.m.* Cano ou vala que dá saída a líquidos, dejetos etc.

es.co.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de escoar. 2. Plano inclinado por onde as águas escoam. 3. Modo de fluir de uma corrente.

es.co.ar *v.t.* 1. Fazer escorrer devagar um líquido. *v.i.* 2. Ser posto em circulação.

es.co.cês *adj.* 1. Relativo à Escócia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

es.coi.ce.ar *v.t.* 1. Bater violentamente em pessoa ou coisa com uma das patas traseiras; dar coices. 2. Tratar alguém com grosseria; insultar.

es.coi.mar *v.t.* 1. Livrar de coima, pena ou censura. 2. Limpar, livrar de impurezas *v.pron.* 3. Furtar-se; livrar-se; escapar.

es.col (ó) *s.m.* O que é considerado o melhor, o mais distinto.

es.co.la (ô) *s.f.* 1. Estabelecimento de ensino. 2. Conjunto de professores, alunos e funcionários de uma escola. 3. Doutrina, teoria ou tendência. 4. Conjunto dos que a seguem.

es.co.la.do *adj.* 1. Que conhece a vida, que tem experiência. 2. Que não se deixa enganar; esperto, sabido, vivo.

es.co.lar *adj.2g.* 1. Relativo a escola. *s.2g.* 2. Indivíduo que estuda em uma escola; aluno, estudante.

es.co.la.ri.da.de *s.f.* 1. Aprendizado ou atividade escolar. 2. Rendimento escolar de um aluno ou de um grupo de alunos.

es.co.la.ri.zar *v.t.* Fazer passar por aprendizagem em escola.

es.co.lás.ti.ca *s.f.* Pensamento cristão surgido nas escolas da Idade Média e caracterizado pela coordenação entre teologia e filosofia.

es.co.lha (ô) *s.f.* 1. Predileção, opção. 2. Ato de eleger; eleição.

es.co.lher (ê) *v.t.* Ficar com um ou mais entre muitos, de acordo com a própria vontade; decidir-se.

es.co.lhi.do *adj.* 1. Que se escolheu; selecionado, eleito. 2. Preferido, predileto.

es.co.lho (ô) *s.m.* 1. Recife ou baixo à flor da água; abrolho. 2. Pequena ilha rochosa.

es.co.li.o.se (ô) *s.f.* MED. Desvio lateral da coluna vertebral.

es.col.ta (ô) *s.f.* Conjunto de soldados ou de veículos que servem de defesa a pessoa ou coisa.

es.col.tar *v.t.* Acompanhar pessoa ou coisa para protegê-la.

es.com.bros *s.m.pl.* Restos de coisas destruídas; destroços, ruínas.

es.con.de-es.con.de *s.m.* Brincadeira de criança em que uma delas deve sair à procura das demais, que se esconderam.

es.con.der (ê) *v.t.* 1. Colocar pessoa ou coisa em lugar no qual possa ficar oculto; ocultar. 2. Deixar de revelar; manter em segredo.

es.con.de.ri.jo *s.m.* Lugar para se esconder.

es.con.di.das *s.f.pl.* Usado na locução adverbial *às escondidas*: às ocultas, em segredo.

es.con.ju.rar *v.t.* 1. Lançar maldição, desejar malefícios a alguém; amaldiçoar. 2. Afastar o demônio ou os maus espíritos; exorcizar, conjurar.

es.con.ju.ro *s.m.* 1. Ato ou efeito de esconjurar; praga, maldição, conjuro, imprecação. 2. Exorcismo.

es.con.so *adj.* Escondido, oculto.

es.co.pe.ta (ê) *s.f.* Tipo de espingarda leve e de cano curto.

es.co.po (ô) *s.m.* O ponto que se quer alcançar com o que se faz; finalidade, objetivo, intento, alvo.

es.co.pro (ô) *s.m.* Ferramenta para lavar pedra, madeira etc.; cinzel.

es.co.ra (ô) *s.f.* 1. Qualquer peça usada para escorar; espedeque, esteio. 2. FIG. Proteção, amparo, arrimo.

es.co.ra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de escorar, de colocar escoras para impedir o desabamento de uma construção.

es.co.rar *v.t.* 1. Pôr escoras; amparar, firmar, encostar. *v.pron.* 2. Amparar-se, firmar-se, apoiar-se.

es.cor.bu.to *s.m.* MED. Doença causada pela falta de vitamina C no organismo, caracterizada por hemorragias, lesões nas gengivas, queda dos dentes e da resistência às infecções.

es.cor.chan.te *adj.2g.* POP. Diz-se de preço muito alto, abusivo; extorsivo.

es.cor.char *v.t.* 1. Tirar a casca; descascar, despelar. 2. Tirar a pele; esfolar, pelar. 3. Cobrar preço excessivo, abusivo; explorar, esfolar.

es.cor.ço (ô) *s.m.* 1. Desenho, pintura ou figura em miniatura. 2. Resumo, esboço, condensação.

es.co.re (ô) *s.m.* Resultado de um jogo ou disputa expresso em números; placar, contagem.

es.có.ria *s.f.* 1. Resíduo que se forma na fundição de um metal; borra. 2. FIG. Pessoa ou grupo de pessoas desprezíveis; plebe, ralé, gentinha, populacho.

es.co.ri.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de escoriar; esfoladura, ferimento, arranhadura.

es.co.ri.ar *v.t.* Ferir levemente, produzir escoriação; esfolar.

es.co.ri.fi.car *v.t.* Limpar, separar as escórias dos metais; purificar.

es.cor.ne.ar *v.t.* 1. Ferir, atingir com chifres; chifrar, marrar. 2. FIG. Tratar com violência ou desprezo; envilecer, escorraçar.

es.cor.pi.a.no *s.m.* 1. ASTROL. Indivíduo que nasceu sob o signo de escorpião. *adj.* 2. ASTROL. Relativo ou pertencente a esse signo.

es.cor.pi.ão *s.m.* 1. ASTRON. Oitava constelação zodiacal. 2. ASTROL. O signo do zodíaco referente a essa constelação. *s.m.* 3. ZOOL. Nome comum de alguns aracnídeos de hábitos noturnos, que vivem sob peda-

ços de tronco, e que são dotados de cauda terminada em ferrão, por meio do qual é inoculado um veneno.

es.cor.ra.çar *v.t.* Expulsar, pôr para fora, enxotar.

es.cor.re.dor (ô) *s.m.* BRAS. Nome comum a diversos utensílios de cozinha usados para escorrer a água de frutos, verduras, legumes, massas, talheres etc.

es.cor.re.ga (ê) *s.m.* Escorregador.

es.cor.re.ga.de.la (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de escorregar de leve. 2. FIG. Deslize, falta, descuido, lapso.

es.cor.re.ga.di.co *adj.* Diz-se de piso, superfície etc. em que se escorrega com facilidade; resvalado.

es.cor.re.ga.di.o *adj.* Escorregadiço.

es.cor.re.ga.dor (ô) *adj.* 1. Que escorrega, desliza. *s.m.* 2. Brinquedo infantil que consiste de uma superfície inclinada e lisa por onde as crianças deslizam sentadas ou deitadas; escorrega.

es.cor.re.gão [Pl.: -ões] *s.m.* Ato ou efeito de escorregar; escorregadela.

es.cor.re.gar *v.i.* 1. Deslizar sobre uma superfície e perder o equilíbrio, caindo ou não; resvalar. 2. Cometer uma pequena falta, erro ou deslize.

es.cor.rei.to (ê) *adj.* 1. Que não apresenta falha, defeito ou lesão; são, íntegro, íleso. 2. Diz-se do estilo, linguagem, correto(a), apurado(a), castiço(a).

es.cor.rer (ê) *v.t.* 1. Retirar o líquido de algo. (A cozinheira escorreu o macarrão.) *v.i.* 2. Escorar, pingar. (O sorvete que a criança tomava escorria pela casquinha e pela sua mão.)

es.cor.ri.do *adj.* Que escorreu, ou a que se retirou o líquido.

es.cor.ri.men.to *s.m.* Ato ou efeito de escorrer.

es.cor.va (ô) *s.f.* 1. Compartimento da arma em que se colocava a pólvora. 2. Porção de pólvora do tubo de um fogueiro.

es.co.tei.ris.mo *s.m.* Escotismo.

es.co.tei.ro (ê) *adj.* 1. Que anda ou viaja só, desacompanhado. 2. Que viaja sem bagagem. *s.m.* 3. Membro ou participante do escotismo.

es.co.ti.lha *s.f.* Abertura no convés de um navio para passagem de carga, de pessoas, arejamento e luz.

es.co.tis.mo *s.m.* Sistema educativo que tem por objetivo aperfeiçoar física e moralmente os jovens.

es.co.va (ô) *s.f.* Instrumento de pelo, cerdas ou arame com cabo de metal, plástico ou madeira, usado para limpar roupas, dentes, lustrar sapatos, pentear cabelos etc.

es.co.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de escovar; escovagem.

es.co.va.de.la (ê) *s.f.* 1. Ato de escovar levemente, ou de uma só vez, rapidamente. 2. FIG. Reprimenda, censura. 3. FIG. Castigo, punição.

es.co.va.do *adj.* 1. Que foi limpo com escova. 2. POP. Diz-se de pessoa esperta, ladina, matreira.

es.co.vão [Pl.: -ões] *s.m.* Escova grande para limpar ou encerar pisos.

es.co.var *v.t.* Limpar ou lustrar com escova.

es.co.vi.nha *s.f.* 1. Escova pequena. *loc. adv.* 2. Palavra usada na expressão *à escovinha*: cortado rente (cabelo).

es.cra.va.gis.mo *s.m.* Regime socioeconômico que

se apoia na escravidão, ou a doutrina dos partidários desse regime.

es.cra.va.tu.ra *s.f.* 1. Escravidão. 2. Tráfico de escravos.

es.cra.vi.dão [Pl.: -ões] *s.f.* Estado ou condição de escravo, de quem não tem liberdade; submissão, servidão, cativo, sujeição, escravatura.

es.cra.vis.mo *s.m.* Prática da escravidão; escravagismo.

es.cra.vis.ta *adj.* 2g. 1. Relativo a ou próprio de escravo ou escravidão. *s.2g.* 2. Pessoa partidária do escravagismo; escravocrata.

es.cra.vi.zar *v.t.* Tornar escravo.

es.cra.vo *adj.* 1. Que não tem liberdade, ou está sujeito a um senhor, como propriedade dele. 2. POR EXT. Que está submetido a alguém ou a alguma coisa; *s.m.* 3. Pessoa que está sujeita a um senhor, como propriedade dele. 4. FIG. Criado, servo, servil. 5. FIG. Pessoa que trabalha excessivamente, ou vive exclusivamente para o trabalho.

es.cra.vo.cra.ci.a *s.f.* Poder, domínio dos escravocratas.

es.cra.vo.cra.ta *adj.* 1. Em que há ou envolve escravidão; escravista, escravagista. *s.2g.* 2. Pessoa partidária da escravatura, ou que é dona de escravos; escravista, escravista.

es.cre.te (ê) *s.m.* ESPORT. Equipe composta pelos melhores atletas para representar, numa competição, um país, uma cidade etc.; seleção.

es.cre.ven.te *adj.* 2g. 1. Que copia o que outra pessoa escreveu ou ditou; copista, escriturário. *s.2g.* 2. Essa pessoa.

es.cre.ver (ê) *v.t.* 1. Representar por meio de letras. 2. Redigir, compor sobre uma folha.

es.cre.vi.nha.dor (ô) *adj.* 1. PEJOR. Que escrevina, que escreve mal. *s.m.* 2. Mau escritor, que não domina a língua na qual se expressa ou que escreve sobre coisas banais, sem importância.

es.cre.vi.nhar *v.i.* 1. Escrever mal ou de forma tosca as letras; rabiscar, garatujar. *v.t.* 2. Escrever ou redigir mal; escrever sobre banalidades ou sobre coisas sem importância.

es.cri.ba *s.m.* Pessoa que era encarregada de copiar manuscritos ou escrever textos ditados; copista, escrivão.

es.crí.nio *s.m.* Pequena caixa ou cofre onde se guardam joias; porta-joias.

es.cri.ta *s.f.* 1. Ato ou efeito de escrever, redigir; escritura. 2. Representação de palavras ou ideias por meio de signos gráficos. 3. O modo pessoal de escrever, de grafar; caligrafia. 4. Letras, escritos, caracteres.

es.cri.to *adj.* 1. Que se escreveu, que foi registrado com sinais gráficos; redigido. *s.m.* 2. Qualquer suporte no qual se escreveu, como um bilhete, documento, título, obra literária, científica etc.

es.crí.tor (ô) *adj.* 1. Que escreve. *s.m.* 2. Autor de obras científicas, literárias, didáticas etc.

es.cri.tó.rio *s.m.* 1. Cômodo de uma casa destinado à leitura e à escrita; gabinete. 2. Sala onde as atividades profissionais são exercidas, na qual se realizam negócios ou onde os clientes são recebidos.

es.fai.mar *v.t.* 1. Privar de alimento; causar fome. 2. Matar de fome.

es.fal.fa.do *adj.* Cansado, esgotado, extenuado.

es.fal.fa.men.to *s.m.* Ato ou efeito de esfalfar; canção.

es.fal.far *v.t.* Diminuir por algum tempo a resistência de pessoa ou animal; cansar, exaurir, extenuar, fatigar.

es.fa.que.ar *v.t.* Ferir ou matar com golpes de faca.

es.fa.re.lar *v.t.* Transformar em farelo ou em migalhas.

es.far.ra.pa.do *adj.* Que tem as roupas em farrapos, rasgadas.

es.far.ra.par *v.t.* Reduzir a farrapos; rasgar.

es.fe.noi.de *adj.2g.* 1. Em forma de cunha. *s.m.* 2. ANAT. Osso ímpar, em forma de cunha, localizado na base do crânio.

es.fe.ra (ê) *s.f.* 1. GEOM. Sólido cuja superfície tem todos os pontos equidistantes de um mesmo ponto no interior, o centro. 2. Bola, globo. 3. Área em que se estende uma autoridade, um cargo, uma atribuição. 4. Área, campo, setor.

es.fé.ri.co *adj.* Que tem forma de esfera.

es.fe.ro.grá.fi.ca *adj.* BRAS. Diz-se de caneta em cuja ponta há uma pequena esfera de metal que controla a saída de tinta.

es.fe.roi.de *adj.2g.* Diz-se de objeto cuja forma se aproxima de uma esfera.

es.fi.a.par *v.t.* Transformar em fiapos; desfilar.

es.fi.ar *v.t.* Desmanchar em fios; desfilar.

es.finc.ter *s.m.* ANAT. Tipo de músculo em forma de anel que abre ou fecha a passagem em certas cavidades do organismo.

es.fin.ge *s.f.* 1. Ser mitológico com corpo de leão alado e cabeça humana. 2. A representação desse ser. 3. FIG. Pessoa calada ou misteriosa. 4. ZOOL. Designação comum de certas borboletas noturnas.

es.fir.ra *s.f.* CUL. Pastel de forno feito com massa de trigo e com recheios diversos.

es.fo.gue.ar *v.t.* 1. Pôr fogo em, queimar. *v.pron.* 2. Apressar-se; atarantar-se; perder a calma.

es.fo.la (ó) *s.f.* Ato ou efeito de esfoliar; esfoladura.

es.fo.la.de.la (ê) *s.f.* 1. Esfoladura. 2. Extorsão, logro.

es.fo.la.du.ra *s.f.* Ato ou efeito de esfoliar.

es.fo.lar *v.t.* 1. Ferir superficialmente; arranhar. 2. Tirar a pele de.

es.fo.lhar *v.t.* Tirar as folhas de.

es.fo.li.ar *v.t.* Separar em lâminas ou folhas.

es.fo.me.a.do *adj.* Que tem fome; faminto.

es.fo.me.ar *v.t.* 1. Provocar fome em. 2. Privar de alimento; causar fome.

es.for.ça.do *adj.* 1. Que se esforça em suas tarefas; diligente. 2. Forte, enérgico.

es.for.çar *v.t.* 1. Dar forças a; reforçar. *v.pron.* 2. Empeñar-se para conseguir algo.

es.for.ço (ô) *s.m.* 1. Mobilização de forças para realizar uma tarefa ou atingir um objetivo. 2. Energia, força.

es.fran.ga.lhar *v.t.* Transformar em frangalhos; esfarrapar, rasgar.

es.fre.ga (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de esfregar. 2. Repreensão física ou moral.

es.fre.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de esfregar.

es.fre.ga.dor (ô) *adj.* Que esfrega, limpa superfícies.

es.fre.gão [Pl.: -ões] *s.m.* Escova, vassoura ou pano próprio para esfregar.

es.fre.gar *v.t.* Friccionar continuamente para produzir calor, limpar, coçar.

es.fri.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de esfriar.

es.fri.ar *v.t.* 1. Tornar frio. 2. Tornar insensível, frio. 3. Tornar fraco; afrouxar.

es.fu.ma.ça.do *adj.* 1. Cheio de fumaça. 2. Defumado.

es.fu.ma.çar *v.t.* 1. Encher de fumaça. 2. BRAS. Defumar.

es.fu.mar *v.t.* 1. Desenhar com carvão. 2. Realçar os traços de um desenho com esfuminho. *v.pron.* 3. Desfazer-se, desaparecer.

es.fu.mi.nho *s.m.* Rolo de feltro ou pelica para realçar os traços de desenho a lápis ou carvão.

es.fu.zi.an.te *adj.2g.* 1. Que esfuzia. 2. Muito alegre, comunicativo; radiante.

es.fu.zi.ar *v.t.* Zunir como balas de fuzilaria.

es.ga.da.nhar *v.t.* Ferir com as unhas.

es.ga.de.lhar *v.t.* Despentear, desgrenhar.

es.gal.ga.do *adj.* Magro como um galgo.

es.ga.lhar *v.t.* Separar em galhos ou ramos.

es.ga.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de esganar. 2. Aperto, sufocação na garganta.

es.ga.na.do *adj.* 1. Sufocado, estrangulado. 2. Esfomeado, faminto.

es.ga.nar *v.t.* Estrangular, sufocar.

es.ga.ni.çar *v.t.* Modular a voz tornando-a estridente, imitando um cão.

es.gar *s.m.* Trejeito do rosto ou gesto de escárnio; careta.

es.ga.ra.va.tar *v.t.* Limpar com palito; palitar.

es.gar.çar *v.t.* Abrir ou rasgar o tecido devido ao afastamento dos fios; desfilar.

es.ga.ze.a.do *adj.* Diz-se de olhar inquieto, desnorteado, perturbado ou raivosos.

es.ga.ze.ar *v.t.* Tornar a expressão dos olhos inquieto ou perturbado.

es.go.e.lar *v.t.* 1. Estrangular; esganar. *v.i.* 2. Gritar muito.

es.go.ta.do *adj.* Que se esgotou; exausto.

es.go.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de esgotar, exaurir.

es.go.tan.te *adj.2g.* Que esgota; cansativo.

es.go.tar *v.t.* 1. Tirar todo o conteúdo. 2. Consumir, gastar, exaurir. 3. Tornar exausto ou muito cansado; extenuar. 4. Não ter mais o que dizer sobre um assunto. (Após uma intensa discussão, os diretores esgotaram o assunto.)

es.go.to (ô) *s.m.* 1. Sistema subterrâneo de canalizações que recebe os detritos das residências de uma cidade e também água da chuva coletada nas ruas. 2. Ato ou efeito de esgotar.

es.gra.va.tar *v.t.* Esgaravatar, palitar.

es.gri.ma *s.f.* ESPORT. Jogo com armas brancas como espada, sabre, florete etc.

es.gri.mi.dor (ô) *adj.* 1. Que esgrime. *s.m.* 2. Esgrimista.

es.gri.mir *v.t.* 1. Manejar ou jogar armas brancas. 2. Agitar, brandir.

es.gri.mis.ta *s.2g.* Indivíduo hábil no jogo ou manejo de armas brancas.

es.grou.vi.a.do *adj.* 1. Alto e magro. 2. Que tem o cabelo desalinado.

es.grou.vi.nha.do *adj.* Esgrouviado.

es.gue.de.lha.do *adj.* Diz-se do cabelo não penteado, desgrenhado, desguedelhado.

es.gue.de.lhar *v.t.* Emaranhar o cabelo; despentear, desguedelhar.

es.guei.rar *v.t.* 1. Desviar cautelosamente. (*Esqueirou os olhos, pois ficou sem jeito.*) *v.pron.* 2. Retirar-se cautelosamente; escapular, safar-se.

es.gue.lha *(ê)* *s.f.* Obliquidade, través, soslaio.

es.gue.lhar *v.t.* Colocar em posição oblíqua, de esgue-lha; atravessar.

es.gui.char *v.t.* Fazer sair um líquido com força.

es.gui.cho *s.m.* 1. Ato ou efeito de esguichar; jato de líquido. 2. Peça que se coloca na extremidade da man-gueira para esguichar água.

es.gui.o *adj.* Comprido e delgado.

es.la.vo *adj.* 1. Relativo aos eslavos, povos indo-euro-peus habitantes da Europa central e oriental, e antepassados dos russos, sérvios, poloneses, tchecos, ucrainianos. 2. Diz-se das línguas faladas por esses povos e do grupo linguístico formado por elas. *s.m.* 3. Indivíduo pertencente aos povos eslavos.

es.lo.va.co *adj.* 1. Relativo a Eslováquia. *s.m.* 2. Indiví-duo natural ou habitante desse país.

es.lo.ve.no *adj.* 1. Relativo a Eslovênia. *s.m.* 2. Indiví-duo natural ou habitante desse país.

es.ma.e.cer *(ê)* *v.i.* Perder a cor; desbotar.

es.ma.e.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de esmaecer.

es.ma.ga.dor *(ô)* *adj.* 1. Que esmaga, oprime. 2. Que não admite réplica; irrefutável, indiscutível.

es.ma.gar *v.t.* 1. Comprimir até ser achatado. 2. Vencer alguém por completo; abater, aniquilar.

es.mal.ta.dor *(ô)* *s.m.* Artista que trabalha com es-malte.

es.mal.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Colocação de verniz.

es.mal.tar *v.t.* Cobrir um objeto com esmalte.

es.mal.te *s.m.* 1. Líquido que se aplica sobre uma su-perfície e produz uma camada brilhante quando seca. 2. ANAT. Revestimento da coroa dentária.

es.me.ral.da *s.f.* GEOL. Pedra preciosa de cor verde.

es.me.ral.di.no *adj.* Da cor da esmeralda.

es.me.rar *v.t.* 1. Demonstrar esmero; apurar, aperfei-çoar. *v.pron.* 2. Aplicar-se para realizar algo com quali-dade, com perfeição; caprichar.

es.me.ril *s.m.* 1. Pedra usada para afiar lâminas. 2. Substância abrasiva usada para polir metais, pedras preciosas etc.

es.me.ri.lhar *v.t.* Polir com esmeril.

es.me.ro *(ê)* *s.m.* Cuidado especial com que se faz al-guma coisa; zelo.

es.mi.ga.lhar *v.t.* 1. Transformar em migalhas. 2. Re-zuzir a fragmentos; despedaçar.

es.mi.u.çar *v.t.* 1. Desfazer em pedaços miúdos. 2. Analisar ou explicar detalhadamente.

es.mo *(ê)* *s.m.* Cálculo aproximado; estimativa, con-jectura.

es.mo.er *(ê)* *v.t.* 1. Triturar com os dentes. 2. Ruminar, digerir.

es.mo.la *(ô)* *s.f.* O que se dá aos pobres por caridade.

es.mo.lam.ba.do *adj.* Diz-se daquele que tem a roupa em molambos; esfarrapado, maltrapilho.

es.mo.lar *v.t.* Dar ou pedir esmola.

es.mo.lei.ro *(ê)* *adj.* 1. RELIG. Diz-se de religioso que pedia esmolas para o convento. *s.m.* 2. Casa ou institui-ção em que se distribuem esmolas. 3. Aquele que pede esmolas; mendigo, pedinte.

es.mo.ler *(ê)* *adj.2g.* 1. Diz-se daquele que dá esmolas frequentemente; caridoso. *s.2g.* 2. Indivíduo que tem a incumbência de distribuir esmolas. 3. Indivíduo que vive de esmolas; pedinte; mendigo.

es.mo.re.cer *(ê)* *v.t.* 1. Fazer alguém perder o ânimo; desencorajar. 2. Diminuir, definhir.

es.mo.re.ci.do *adj.* Que ficou sem força ou sem ânimo; desalentado, desanimado.

es.mo.re.ci.men.to *s.m.* 1. Qualidade daquele que de-sanima; abandono, desalento. 2. Desfalecimento, des-maio. 3. Falta de luz, de brilho.

es.mur.rar *v.t.* Dar murros em pessoa ou coisa; bater, socar.

es.no.bar *v.t.* 1. Tratar com orgulho e desprezo; fazer pouco-caso. 2. Exibir.

es.no.be *(ô)* *adj.2g.* Que demonstra esnobismo, falsa superioridade; afetado, pernóstico.

es.no.bis.mo *s.m.* 1. Admiração excessiva pelo que está em voga. 2. Exagerado sentimento de superio-ridade. 3. Sofisticação exagerada.

és-nor.des.te *(ê)* [Pl.: és-nordestes *(ê)*] *s.m.* Ponto do horizonte situado entre o este e o nordeste; lés-nor-deste. Abrev. E.N.E.

e.so.fa.gi.a.no *adj.* Relativo ao esôfago.

e.so.fa.gi.te *s.f.* MED. Inflamação do esôfago.

e.sô.fa.go *s.m.* ANAT. Canal que liga a faringe ao estô-mago.

e.so.té.ri.co *adj.* 1. Relativo ao esoterismo. 2. Que é ensinado de modo secreto, só para iniciados.

e.so.te.ris.mo *s.m.* Doutrina secreta cujos princípios são transmitidos só aos iniciados.

es.pa.çar *v.t.* 1. Criar espaços ou intervalos. 2. Impor adiamento ou dilatações; prolongar. 3. Tornar menos frequente; criar interrupções.

es.pa.ce.jar *v.t.* Espaçar.

es.pa.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se estende pelo es-paço.

es.pa.ço *s.m.* 1. Distância entre dois pontos. 2. Período ou intervalo de tempo. 3. O Universo. 4. Capacidade, acomodação. 5. Extensão indefinida.

es.pa.ço.na.ve *s.f.* Nave para viagens interplanetárias.

es.pa.ço.so *(ô)* [Pl.: -osos *(ô)*] [Fem.: -osa *(ô)*] *adj.* Que é amplo, extenso.

es.pa.da *s.f.* 1. Arma branca de lâmina de ferro ou de aço, comprida e pontiaguda, com um ou dois gumes. (*Ele mantinha a espada pendendo ao longo do corpo.*) 2. FIG. Força, poder militar; carreira das armas. (*Se nos invadirem, serão recebidos pela espada.*) 3. FIG. Luta, guerra. (*O perigo era que esses meninos mal co-nheciam as leis da espada.*)

es.pa.da.chim [Pl.: -ins] *adj.2g.* Diz-se de quem luta com espada.

es.pa.da.gão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Grande espada. 2. Espada velha e enferrujada; chanfalo.

es.pa.da.na *s.f.* 1. Objeto em forma de espada. 2. Jato de líquido em forma de lâmina de espada. 3. Labareda. 4. Barbatana de peixe.

es.pa.da.nar *v.t.* 1. Deixar cair em borbotões; soltar, lançar. *v.i.* 2. Jorrar ou rebentar em espadanais; sair em borbotões; repuxar.

es.pa.dar.te *s.m.* Zool. Peixe que tem na cabeça um prolongamento em forma de espada.

es.pa.das *s.f.pl.* Um dos quatro naipes do baralho, representado por uma ponta de lança preta.

es.pa.da.ú.do *adj.* Que é dotado de ombros largos.

es.pa.dim [Pl.: -ins] *s.m.* Espada pequena.

es.pá.du.a *s.f.* ANAT. Parte do corpo que vai do alto de cada braço ao começo do pescoço; ombro.

es.pa.gue.te (ê) *s.m.* CUL. Macarrão à base de trigo em forma de fio fino sem furo.

es.pai.re.cer (ê) *v.t.* Livrar de preocupação; distrair, entreter.

es.pai.re.cí.men.to *s.m.* Ato ou efeito de espaiar; distração, entretenimento.

es.pal.dar *s.m.* Parte da cadeira ou similar em que se apoiam as costas de quem se senta.

es.pa.lha.bra.sas *s.2g.* Pessoa espalhafatosa, bagunceira.

es.pa.lha.fa.to *s.m.* 1. Estado em que predominam a confusão e o barulho. 2. Ostentação exagerada.

es.pa.lha.fa.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que age com espalhafato. 2. Que chama a atenção pelo exagero, pela extravagância.

es.pa.lha.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de espalhar. 2. Fís. Processo pelo qual partículas ou radiações eletromagnéticas sofrem uma mudança na sua trajetória ou em sua energia ao interagirem com uma ou mais partículas ou com um campo; difusão.

es.pa.lhar *v.t.* 1. Lançar em várias direções; distribuir. 2. Propagar, difundir, dispersar. *v.pron.* 3. Pôr-se à vontade.

es.pal.ma.do *adj.* 1. Que é plano ou aberto como a palma da mão. 2. Diz-se da mão aberta e estendida. 3. Diz-se do metal reduzido à lâmina.

es.pal.mar *v.t.* 1. Tornar plano como a palma da mão; aplanar, achatado. 2. Abrir, distender. 3. Reduzir o metal a lâminas ou chapas. *v.t.* 4. Aparar a bola com as palmas das mãos.

es.pa.na.dor (ô) *s.m.* Instrumento formado por um cabo com penas, fios ou tiras de pano numa das pontas, usado para tirar o pó de móveis e outros objetos.

es.pa.nar *v.t.* Tirar o pó de alguma coisa com o espanador.

es.pan.ca.men.to *s.m.* Ato ou efeito de espancar; sova, surra.

es.pan.car *v.t.* Dar pancadas; surrar.

es.pa.ne.jar *v.t.* Espanar.

es.pa.nhol (ô) [Pl.: -óis] *adj.* 1. Relativo à Espanha. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

es.pa.nho.lis.mo *s.m.* Palavra ou construção própria do idioma espanhol.

es.pan.ta.di.ço *adj.* Que se espanta com facilidade.

es.pan.ta.do *adj.* 1. Que se espantou; assustado. 2. Surpreendido, admirado, maravilhado. 3. Pasmado, atônito.

es.pan.ta.lho *s.m.* 1. Boneco de braços abertos que se coloca no campo para espantar as aves que prejudicam a plantação. 2. FIG. Indivíduo desleal.

es.pan.tar *v.t.* 1. Causar medo; assustar. 2. Causar admiração; maravilhar, surpreender. 3. Afugentar, repelir.

es.pan.to *s.m.* Sentimento de se encontrar diante de alguma coisa não esperada ou imaginada; assombro, pasmo.

es.pan.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que causa espanto; assombroso. 2. Admirável, surpreendente.

es.pa.ra.dra.po *s.m.* Tira de pano, com cola em um dos lados, própria para segurar o curativo no lugar.

es.par.gir *v.t.* 1. Espalhar em gotículas um líquido; borrar, aspergir. 2. Espalhar, derramar.

es.par.go Var. de *aspargo*.

es.par.ra.mar *v.t.* 1. Separar ou espalhar em várias direções. 2. Derramar. *v.pron.* 3. Cair ao comprido ou deitado; estalar-se.

es.par.ra.me *s.m.* 1. Ato ou efeito de esparramar; dispersão, debandada. 2. Ostentação, exagero. 3. Confusão, barulho.

es.par.ra.mo Var. de *esparrame*.

es.par.re.la (ê) *s.f.* 1. Armadilha de caça. 2. Cilada, logro.

es.par.so *adj.* Que se espargiu; espalhado, disperso.

es.par.ta.do *adj.* 1. Relativo à Esparta, região da antiga Grécia. 2. Que tem ou lembra a severidade da educação e costumes espartanos; rigoroso, austero. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante de Esparta.

es.par.ti.lho *s.m.* Cinta feminina para comprimir a cintura.

es.par.zir Var. de *espargir*.

es.pas.mo *s.m.* Contração involuntária de um ou vários músculos.

es.pas.mó.di.co *adj.* Relativo a espasmo.

es.pa.ti.far *v.t.* 1. POP. Quebrar em pedaços; despedaçar, esfacelar. *v.pron.* 2. Levantar um tombo.

es.pá.tu.la *s.f.* Espécie de faca de madeira, de metal ou de outro material, utilizada para abrir livros, ou para espalmar e amolecer preparações farmacêuticas.

es.pa.ven.tar *v.t.* 1. Causar espanto ou susto; espantar, assustar, assombrar. 2. Ostentar luxo. 3. Demonstrar orgulho ou vaidade.

es.pa.ven.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de espaventar; assombro, espanto. 2. Ostentação.

es.pa.ven.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que assusta, assombra. 2. Que chama a atenção; espalhafatoso. 3. Cheio de orgulho.

es.pa.vo.ri.do *adj.* Cheio de medo; apavorado, aterrizado.

es.pa.vo.ri *v.t.* Causar medo, pavor, susto; amedrontar, apavorar.

es.pe.car *v.t.* 1. Sustentar com espeque; escorar. 2. Apoiar, firmar. *v.i.* 3. Pôr-se parado; estacar.

es.pe.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que se refere a uma espécie; próprio, peculiar, específico, exclusivo. 2. Ex-

celente, extraordinário, fora do comum, distinto. 3. Exclusivo, reservado, pessoal.

es.pe.ci.a.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade de especial. 2. Particularidade, peculiaridade, singularidade. 3. Atividade ou profissão específica; ramo profissional. 4. Prato, iguaria ou acepipe característico de um lugar, de uma pessoa, de um restaurante, de uma região etc.

es.pe.ci.a.li.ta *s.2g.* Pessoa que se dedica a determinado estudo, atividade ou a um ramo de profissão; perito, conhecedor, *expert*.

es.pe.ci.a.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de especializar.

es.pe.ci.a.li.zar *v.t.* 1. Tornar especial; distinguir, particularizar, singularizar, especificar. *v.pron.* 2. Tornar-se especialista em alguma coisa; dedicar-se a uma especialidade.

es.pe.ci.a.ri.a *s.f.* Quaisquer produtos aromáticos, geralmente ervas, partes de plantas etc., usados para temperar a comida; tempero, condimento.

es.pé.cie *s.f.* 1. Gênero, natureza, qualidade. (*Qualquer espécie de escritor é capaz de fazer poesia, mas nem sempre é boa poesia.*) 2. BIOL. Grupo de indivíduos com muitas características semelhantes entre si, capazes de se entrecruzarem gerando descendentes férteis.

es.pe.ci.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de especificar; discriminação, pormenorização.

es.pe.ci.fi.car *v.t.* Indicar a espécie; classificar, determinar, discriminar.

es.pe.ci.fi.ca.ti.vo *adj.* Que especifica, que indica ou discrimina.

es.pe.ci.fi.ci.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é específico; particularidade. 2. Qualidade típica, peculiar de uma espécie.

es.pe.ci.fi.co *adj.* 1. Que é próprio de espécie. 2. Particular, exclusivo, peculiar, especial.

es.pé.ci.me *s.m.* 1. Amostra, exemplo, exemplar, modelo, tipo. 2. BIOL. Qualquer indivíduo representativo de uma espécie animal ou vegetal; espécimen.

es.pé.ci.men *s.m.* Espécime.

es.pe.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem a aparência falsa, enganadora; enganador, ilusório. 2. Formoso, belo, atraente, sedutor.

es.péc.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que vê um ato, ou assiste a um espetáculo; observador. *s.m.* 2. Pessoa que observa um ato qualquer; testemunha. 3. Pessoa que assiste a um espetáculo.

es.péc.tro (ê) *s.m.* 1. Aparição de uma pessoa morta; fantasma. 2. Fís. Imagem com as cores do arco-íris, obtida por meio da decomposição da luz solar através de um prisma.

es.pe.cu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de especular. 2. Investigação estritamente teórica.

es.pe.cu.la.dor (ô) *adj.* 1. Que especula, investiga, analisa. *s.m.* 2. Indivíduo que age de má-fé, aproveitando-se de uma situação para enganar os outros ou ter lucros ilícitos; aproveitador.

es.pe.cu.lar *adj.2g.* 1. Relativo a espelho ou que possui suas propriedades de reflexão. *v.t.* 2. Investigar um dado assunto ou problema atenciosamente e detalhadamente, do ponto de vista teórico; estudar, pesquisar, investigar. 3. Praticar especulação comercial ou financeira.

es.pe.cu.la.ti.vo *adj.* 1. Em que ocorre especulação comercial ou financeira. 2. Que se dedica à investigação teórica sem levar em consideração o lado prático; teórico.

es.pé.cu.lo *s.m.* MED. Instrumento usado para expandir a entrada de certas cavidades do corpo, como a vagina, o ânus etc., para permitir o exame do seu interior.

es.pe.da.çar *v.t.* Fazer em pedaços; despedaçar.

es.pe.le.o.lo.gi.a *s.f.* 1. GEOL. Estudo da formação e constituição de cavernas e grutas. 2. BIOL. Estudo dos organismos que habitam cavernas e grutas.

es.pe.le.ó.lo.go *s.m.* GEOL. Indivíduo que se dedica à espeleologia.

es.pe.lhan.te *adj.2g.* Que espelha, que reflete como um espelho; polido.

es.pe.lhar *v.t.* 1. Refletir como um espelho; deixar ver; retratar, refletir. 2. Tornar liso, polido como um espelho.

es.pe.lha.ri.a *s.f.* Fábrica ou loja de espelhos.

es.pe.lho (ê) *s.m.* 1. Superfície polida capaz de refletir imagens e luz. 2. FIG. Modelo, exemplo. 3. Representação, imagem, reflexo.

es.pe.lo.te.a.do *adj.* Estouvado, confuso, desmiolado.

es.pe.lun.ca *s.f.* 1. Qualquer lugar, estabelecimento sujo, mal frequentado ou de má categoria. 2. Casa de jogo, geralmente clandestina.

es.pe.que (ê) *s.m.* Peça de madeira ou metal usada para escorar; escora.

es.pe.ra (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de esperar. 2. Esperança, expectativa. 3. Tempo durante o qual se aguarda; demora, dilação, tardança.

es.pe.ra.do *adj.* 1. Que se espera. 2. Provável, previsto. *s.m.* 3. O que é almejado ou desejado.

es.pe.ran.ca *s.f.* 1. Sentimento de que aquilo que se espera e se deseja será alcançado ou se realizará. 2. Expectativa, espera. 3. Fé, confiança.

es.pe.ran.ça.do *adj.* Que tem esperança.

es.pe.ran.çar *v.t.* Dar esperanças; animar, estimular.

es.pe.ran.co.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem esperança; esperançado, confiante.

es.pe.ran.tis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao esperanto. *s.2g.* 2. Especialista ou falante do esperanto.

es.pe.ran.to *s.m.* Língua artificial, de fácil aprendizado, criada pelo estudioso de línguas Ludwig Zamenhof, no final do século XIX, para ser uma língua de comunicação internacional.

es.pe.rar *v.t.* 1. Ter esperança; contar com alguma coisa. 2. Estar à espera; aguardar. 3. Conjeturar, supor, presumir. 4. Ter esperança na realização de alguma coisa desejada ou prometida. *v.i.* 5. Estar na expectativa.

es.per.di.çar *v.t.* Gastar com exagero; desperdiçar.

es.per.ma (ê) *s.m.* Líquido produzido pelas glândulas genitais masculinas e que abriga os espermatozoides; sêmen.

es.per.ma.ce.te (ê) *s.m.* BIOQUÍM. Substância branca, gordurosa que se extrai da cabeça de certas espécies de baleias e tem diversos usos na indústria de cosméticos, na fabricação de velas etc.

es.per.má.ti.co *adj.* Relativo a esperma, espermatozoide ou semente.

ESPERMATOZOIDE — ESPINHOSO

es.per.ma.to.zoi.de *s.m.* BIOL. Célula reprodutora masculina, dotada de flagelo; gameta masculino.

es.per.mi.ci.da *adj.2g.* 1. FARM. Diz-se da substância que elimina espermatozoides, usada como contraceptivo local. *s.m.* 2. Essa substância.

es.per.ne.ar *v.i.* Agitar freneticamente as pernas; pernear.

es.per.ta.lhão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *adj.* Que é muito esperto, astuto ou malicioso; velhaco, enganador.

es.per.tar *v.t.* 1. Despertar, acordar. 2. Avivar, atizar, animar.

es.per.te.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade, modos ou ação de esperto. 2. Malandragem, astúcia, malícia, manha, ardil.

es.per.to (ê) *adj.* 1. Desperto, acordado. 2. Vivo, inteligente, perspicaz, arguto. 3. Espertalhão, finório, astuto.

es.pes.sar *v.t.* Tornar espesso; engrossar, adensar.

es.pes.so (ê) *adj.* 1. Que é denso, grosso, compacto. 2. Que tem a consistência cremosa, pastosa; viscoso, consistente.

es.pes.su.ra *s.f.* 1. Qualidade do que é espesso; grossura. 2. A terceira dimensão de um sólido; densidade.

es.pe.ta.cu.lar *adj.2g.* 1. Que é próprio de espetáculo. 2. POR EXT. Que é sensacional, surpreendente, excepcional.

es.pe.tá.cu.lo *s.m.* 1. Tudo aquilo que chama a atenção, que atrai o olhar. 2. Contemplação. 3. Qualquer representação de teatro, cinema, televisão; apresentação pública de música, dança etc.; *show*. 4. Cena (discussão, bate-boca, briga etc.) ridícula ou escandalosa.

es.pe.ta.cu.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que dá muito na vista; que chama muito a atenção; espalhafatoso.

es.pe.ta.da *s.f.* Ato ou efeito de espetar.

es.pe.ta.de.la (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de espetar levemente; espetada, picada. 2. Fraude, engano, logro.

es.pe.tar *v.t.* 1. Furar ou transpassar com espeto ou outro objeto pontiagudo; enfiar, fincar. 2. Fixar, cravar, prender, transfixar.

es.pe.to (ê) *s.m.* 1. Utensílio de ferro com o qual se espetam vários tipos de carnes para assar. 2. Qualquer vara ou pedaço de pau com uma das extremidades afiada. 3. FIG. Pessoa muito alta e magra.

es.pe.vi.ta.dei.ra (ê) *s.f.* Tesoura usada para espevitar pavios.

es.pe.vi.ta.do *adj.* 1. Diz-se do pavio ou moirão que foi cortado com espevitadeira. 2. FIG. Assanhado, animado. 3. FIG. Arrogante, pretensioso, afetado, petulante.

es.pe.vi.tar *v.t.* 1. Cortar, aparar um pavio para avivar a chama. 2. FIG. Estimular, despertar, avivar. *v.pron.* 3. Irritar-se, exaltar-se, zangar-se.

es.pe.zi.nhar *v.t.* 1. Bater com os pés; pisar, pisotear. 2. FIG. Tratar ou falar com desprezo ou desdém; desdenhar, ofender, humilhar, rebaixar.

es.pi.a *s.2g.* 1. Espião. 2. Sentinela, vigia.

es.pi.a.da *s.f.* Ato ou efeito de espiar; olhadela, espiadela.

es.pi.a.de.la (ê) *s.f.* Ato ou efeito de espiar rapidamente, e de uma só vez; espiada, olhadela.

es.pi.ão [Pl.: -ões] [Fem.: espia] *adj.* 1. Que espiona, que é próprio para fazer espionagem. *s.m.* 2. Pessoa que observa as atividades, os hábitos de alguém secretamente com o objetivo de obter informações. 3. Agente secreto cuja função é obter informações confidenciais sobre determinado país, projeto etc., e revelá-las ao governo ou organização para a qual trabalha.

es.pi.ar *v.t.* 1. Observar secretamente para conseguir informações. 2. BRAS. Olhar, observar às ocultas ou disfarçadamente.

es.pi.ca.çar *v.t.* 1. Ferir com o bico; bicar. 2. Furar ou picar repetidamente com instrumento agudo. 3. Molestar, afligir, magoar, torturar. 4. Instigar, estimular, incitar, atizar.

es.pi.char *v.t.* 1. Esticar alguma coisa; estender, alongar. *v.pron.* 2. Deitar-se, estirar-se, refestelar-se.

es.pi.ga *s.f.* 1. BOT. Tipo de inflorescência na qual as flores se encontram dispostas em torno de um eixo central. 2. Haste terminal de várias gramíneas, como o trigo, o milho etc., onde se acham os grãos. 3. Parte de uma peça que se encaixa no furo de outra.

es.pi.ga.do *adj.* 1. Que formou espiga. 2. FIG. Que se desenvolveu; alto, crescido.

es.pi.gão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Espiga grande. 2. Aresta de telhado, saliente e inclinada. 3. BRAS. Edifício muito alto.

es.pi.gar *v.i.* 1. Criar espiga (trigo, milho, entre outros). 2. Desenvolver-se, crescer; tornar-se alto.

es.pi.na.frar *v.t.* POP. Repreender, chamar a atenção (de alguém) de forma rude; descompor.

es.pi.na.fre *s.m.* Planta hortense, comestível, de folhas esverdeadas.

es.pi.nal *adj.2g.* Espinhal.

es.pin.gar.da *s.f.* Tipo de arma de fogo, portátil e de cano longo.

es.pin.gar.de.ar *v.t.* Alvejar ou matar com tiro de espingarda; fuzilar.

es.pi.nha *s.f.* 1. POP. A coluna vertebral. 2. Osso do esqueleto dos peixes. 3. Pequena erupção na pele; acne.

es.pi.nha.co *s.m.* 1. POP. A coluna vertebral; espinha dorsal. 2. POP. Dorso, costas. 3. Cordilheira.

es.pi.nhal *adj.2g.* Relativo a espinha vertebral; espinal.

es.pi.nhar *v.t.* 1. Ferir, furar com espinho. 2. FIG. Zangar, irritar.

es.pi.nhei.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Grande quantidade de espinheiros próximos entre si; espinal.

es.pi.nhei.ro (ê) *s.m.* Arbusto de casca fina, com os ramos cheios de espinhos curvos e as flores verde-amareladas, nativo das Guianas e da Amazônia.

es.pi.nhel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Aparelho de pesca formado por uma corda longa na qual se prendem a intervalos linhas armadas de anzóis.

es.pi.nhe.la (ê) *s.f.* POP. O apêndice xifoide (extremidade inferior do osso esterno).

es.pi.nhen.to *adj.* Espinhososo.

es.pi.nho *s.m.* 1. Saliência rígida e pontiaguda no caule e nos ramos de certas plantas. 2. Cerdá enrijecida de alguns animais, como o porco-espinho e o ouriço-do-mar. 3. FIG. Complicação, entrave, embaraço, dificuldade.

es.pi.nho.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.*

1. Que tem ou está coberto de espinhos ou espinhas; espinhento. 2. FIG. Que é difícil, complicado, embaraçoso.

es.pi.ni.for.me (ó) *adj.2g.* Que tem forma de espinho.

es.pi.no.te.a.do *adj.* Que é estovado, leviano, doidivanas.

es.pi.no.te.ar *v.i.* 1. Dar pinotes; pinotear. 2. Esbravejar, enfurecer-se, encolerizar-se.

es.pi.o.lhar *v.t.* Limpar de pinhos.

es.pi.o.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de espionar. 2. Prática ou atividade de espiação.

es.pi.o.nar *v.t.* 1. Observar algo ou alguém secretamente; espionar, vigiar, espreitar. *v.i.* 2. Exercer atividade de espiação.

es.pi.ra *s.f.* Cada uma das voltas de uma espiral, de uma hélice ou de um parafuso.

es.pi.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que tem forma de espiral ou a ela se assemelha; espiralado, encaracolado. *s.f.* 2. Curva plana que descreve voltas em torno de um ponto, do qual se afasta gradualmente.

es.pi.ra.la.do *adj.* Que tem forma de espiral.

es.pi.ra.lar *v.t.* Tornar espiralado.

es.pi.rar *v.t.* 1. Respirar, soprar, exalar. *v.i.* 2. Estar vivo.

es.pi.ri.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao espiritismo. *s.2g.* 2. Indivíduo que segue ou pratica o espiritismo.

es.pi.ri.tei.ra (è) *s.f.* Pequeno fogareiro a álcool.

es.pi.ri.tis.mo *s.m.* RELIG. Doutrina que acredita na reencarnação e na comunicação entre vivos e mortos.

es.pi.ri.tis.ta *adj.2g.* e *s.2g.* Espírita.

es.pi.ri.to *s.m.* 1. Princípio imortal do ser humano; alma. 2. Entidade sobrenatural; espectro. 3. Ideia, intenção. 4. Graça, sutileza, finura. 5. Imaginação, engenho, inteligência. 6. Líquido obtido pela destilação; álcool.

es.pi.ri.to-san.ten.se [Pl.: espírito-santenses] *adj.2g.* 1. Relativo ao estado do Espírito Santo; capixaba. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

es.pi.ri.tu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao espírito. 2. Relativo a religião, a misticismo; místico, sobrenatural. 3. Imaterial, incorpóreo, impalpável.

es.pi.ri.tu.a.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é espiritual. 2. Inteligência superior; transcendência, sublimidade.

es.pi.ri.tu.a.lis.mo *s.m.* Doutrina que se baseia na existência do espírito e de Deus.

es.pi.ri.tu.a.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao espiritualismo. *s.2g.* 2. Indivíduo que segue os preceitos do espiritismo.

es.pi.ri.tu.a.li.zar *v.t.* Tornar espiritual, distanciando-se dos aspectos materialistas.

es.pi.ri.tu.o.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* 1. Que provoca o riso; engraçado, vivaz. 2. Diz-se da bebida que contém álcool.

es.pir.ra.dei.ra (è) *s.f.* BOT. Planta ornamental que contém folhas em forma de pequenas lanças e flores brancas ou vermelhas.

es.pir.rar *v.t.* 1. Lançar fora de si; expelir, emitir. *v.i.* 2. Soltar espirros; esguichar.

es.pir.ro *s.m.* Expiração rápida e ruidosa do ar pelo nariz e pela boca.

es.pla.na.da *s.f.* 1. Terreno largo e plano em frente a um edifício. 2. Chapada, planalto, platô.

es.plen.der (è) *v.i.* Brilhar intensamente; resplandecer.

es.plen.dí.do *adj.* 1. Que tem esplendor; brilhante, reluzente. 2. Magnífico, suntuoso, grandioso.

es.plen.dor (ó) *s.m.* Brilho intenso; fulgor.

es.plen.do.ro.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* Cheio de esplendor; resplandecente, magnífico.

es.plê.ni.co *adj.* Relativo ao baço.

es.ple.ni.te *s.f.* MED. Inflamação do baço.

es.po.car *v.i.* Arrebentar com barulho; estourar, pipocar.

es.po.jar-se *v.pron.* Estender-se e rolar no chão. (Os alunos se espojaram na quadra de esportes.)

es.po.le.ta (è) *s.f.* 1. Peça da arma destinada a inflamar a carga de pólvora dos projéteis ocos. *adj.* 2. POP. Criança muito ativa, inquieta, peralta.

es.po.li.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de espolar; usurpação.

es.po.li.a.dor (ó) *adj.* Que espolia; usurpador.

es.po.li.ar *v.t.* Privar (alguém) de seus bens e direitos por meios ilícitos; esbulhar, saquear.

es.pó.lio *s.m.* 1. Bens e posses que são deixados por alguém que morreu; herança. 2. Conjunto de coisas que são tomadas do inimigo numa guerra; despojo.

es.pon.gi.á.rio *adj.* ZOOL. Espécie de animais invertebrados rudimentares, que não possuem órgãos nem tecidos verdadeiros, e que têm por tipo as esponjas; porífero.

es.pon.ja *s.f.* 1. ZOOL. Animal invertebrado rudimentar, de água doce ou salgada, cujo corpo é provido de numerosos poros. 2. Utensílio poroso e absorvente, usado em banho, limpeza doméstica, entre outros.

es.pon.jo.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* 1. Que tem a aparência da esponja. 2. Leve, poroso e absorvente.

es.pon.sais *s.m.pl.* Festa de casamento; bodas.

es.pon.sal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a esposo. *s.m.* 2. União de almas; afinidade.

es.pon.ta.nei.da.de *s.f.* Qualidade do que é espontâneo; naturalidade.

es.pon.tâ.neo *adj.* 1. Que não é forçado; de livre vontade; voluntário. 2. Sem artificialismos; natural, verdadeiro.

es.pon.tar *v.t.* 1. Aparar as pontas, as extremidades de; podar. *v.i.* 2. Começar a aparecer; surgir, despontar.

es.po.ra (ó) *s.f.* 1. Ponta de metal que se prende no calcanhar do cavaleiro para incitar a montaria. 2. FIG. Incitamento, estímulo.

es.po.ra.da *s.f.* 1. Picada com espora. 2. POP. Repreensão, descompostura.

es.po.rá.dí.co *adj.* Que ocorre poucas vezes; raro, espaçado, disperso.

es.po.rân.gio *s.m.* BOT. Órgão que produz os esporos.

es.po.rão *s.m.* Espécie de unha ou saliência que nasce nas asas ou pernas de certas aves, como o galo, o pavão, entre outras.

es.po.rar *v.t.* Esporear.

es.po.re.ar *v.t.* 1. Ferir com espora. 2. Excitar, estimular.

es.po.ro (ó) *s.m.* BIOL. Célula reprodutora de certos vegetais e microrganismos, resistente ao calor e à desidratação, capaz de germinar sem fundir-se com outras células.

es.por.ro (ó) *s.m.* 1. CHUL. Censura áspera; repreensão violenta; descompostura. 2. CHUL. Esperma, sêmen.

es.por.te (ó) *s.m.* 1. Prática de exercícios físicos, individual ou em equipe; desporto. (*Toda criança deve praticar um esporte para desenvolver sua capacidade motora.*) 2. Diversão, entretenimento, recreação. *adj.2g.* 3. Diz-se da roupa simples e confortável; informal.

es.por.tis.ta *s.2g.* Indivíduo que se dedica ao esporte; desportista.

es.por.ti.va *s.f.* BRAS. Espírito esportivo.

es.por.ti.vo *adj.* 1. Relativo a esporte; desportivo. 2. Descontraído, informal.

es.pór.tu.la *s.f.* Gratificação em dinheiro; gorjeta, do nativo.

es.po.sa (ó) *s.f.* Mulher casada, em relação a seu marido.

es.po.sar *v.t.* Unir em matrimônio; casar, desposar.

es.po.so (ó) *s.m.* Homem casado, em relação a sua mulher; marido.

es.po.só.rio *s.m.* Festa de casamento; espousais, bodas.

es.pos.te.jar *v.t.* Cortar em postas ou fatias; retalhar, fatiar. (*O peixeiro espastou o cação.*)

es.prai.ar *v.t.* 1. Lançar à praia. 2. Estender, expandir, espalhar.

es.pre.gui.ca.dei.ra (è) *s.f.* Cadeira comprida, com encosto reclinável ou reclinado, usada para fazer a sesta ou para repousar.

es.pre.gui.çar *v.t.* 1. Tirar a preguiça; espertar. *v.pron.* 2. Estirar os membros, por cansaço ou sono.

es.prei.ta (è) *s.f.* 1. Ato ou efeito de espertar. 2. Espionagem, vigilância, tocaia.

es.prei.tar *v.t.* Observar às escondidas; vigiar, espionar.

es.pre.me.dor (ó) *s.m.* Utensílio doméstico usado para espremer frutas.

es.pre.mer (è) *v.t.* 1. Apertar para extrair suco, líquido; comprimir, premer. 2. FIG. Tirar o máximo de algo; esgotar. 3. FIG. Interrogar com insistência; coagir.

es.pre.mi.do *adj.* Que se espremeu; apertado, premido.

es.pul.gar *v.t.* Limpar de pulgas; catar.

es.pu.ma *s.f.* Conjunto de bolhas que se formam na superfície de um líquido; escuma.

es.pu.ma.dei.ra (è) *s.f.* Utensílio de cozinha, semelhante a uma colher comprida com furos, usado para tirar a espuma de um líquido; escumadeira.

es.pu.man.te *adj.2g.* Que forma espuma. (*Hoje em dia, os vinhos espumantes são muito apreciados.*)

es.pu.mar *v.t.* 1. Cobrir de espuma. *v.i.* 2. Produzir espuma. (*Esse sabão não espuma.*)

es.pu.ma.ra.da *s.f.* Grande quantidade de espuma.

es.pu.me.jar *v.i.* Lançar espuma; espumar.

es.pu.mo.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* Que tem ou está cheio de espuma. (*O leite tirado diretamente da teta da vaca é muito espumoso.*)

es.pú.rio *adj.* 1. Diz-se do filho nascido do adultério; ilegítimo, bastardo. 2. Adulterado, falsificado, alterado.

es.qua.dra *s.f.* 1. Conjunto dos navios de guerra de um país. 2. BRAS. Equipe de jogadores; time.

es.qua.drão [Pl.: -ões] *s.m.* Unidade de combate da cavalaria, do exército blindado ou da polícia.

es.qua.dre.jar *v.t.* Serrar a madeira dentro das medidas necessárias.

es.qua.dri.a *s.f.* 1. Ângulo reto. 2. Conjunto de peças de madeira que formam a moldura e o acabamento de portas, janelas, venezianas.

es.qua.dri.lha *s.f.* 1. Pequeno grupo de navios de guerra. 2. Grupo de dois a quatro aviões. (*Ontem assistimos a uma apresentação da esquadrilha da fumaça.*)

es.qua.dri.nha.men.to *s.m.* Ato ou efeito de esquadrihar; observação minuciosa; investigação.

es.qua.dri.nhar *v.t.* 1. Examinar detalhadamente; pesquisar, esmiuçar. 2. Procurar minuciosamente; vasculhar, escarafundar.

es.qua.dro *s.m.* Instrumento usado para medir ângulos retos e traçar linhas perpendiculares.

es.quá.li.do *adj.* Que perdeu as forças por doença ou desnutrição; pálido, magro, macilento.

es.quar.te.ja.men.to *s.m.* Ato ou efeito de esquarterar, de cortar em partes.

es.quar.te.jar *v.t.* Cortar em partes; retalhar, despedaçar.

es.que.cer (è) *v.t.* 1. Perder a lembrança; olvidar. 2. Deixar de lado; abandonar, relegar. (*Ele esqueceu os amigos depois que se tornou famoso.*)

es.que.ci.di.ço *adj.* Que se esquece facilmente das coisas; esquecido.

es.que.ci.do *adj.* 1. Que se esqueceu; perdido na lembrança. 2. Que se esquece das coisas; esquecido.

es.que.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de esquecer; olvidado. 2. Falta de memória.

es.que.lê.ti.co *adj.* 1. Relativo ao esqueleto. 2. Muito magro.

es.que.le.to (è) *s.m.* 1. Conjunto de ossos, cartilagens e articulações do corpo dos vertebrados. 2. Armação, estrutura.

es.que.ma *s.m.* 1. Representação simplificada das relações e funções de objetos. 2. Resumo, esboço, plano.

es.que.má.ti.co *adj.* Que registra um objeto à maneira de um esquema.

es.que.ma.ti.zar *v.t.* Fazer esquema de.

es.quen.ta.do *adj.* 1. Que se esqueceu; esquecido, requeentado. 2. FIG. Irritado, irascível, exaltado.

es.quen.tar *v.t.* 1. Provocar calor em; aquecer. 2. Irritar, enfiar.

es.quer.da (è) *s.f.* 1. O lado oposto ao direito. 2. A mão do lado esquerdo. 3. O conjunto de indivíduos partidários de ideologia socialista.

es.quer.dis.mo *s.m.* Tendência política da esquerda.

es.quer.dis.ta *s.2g.* Indivíduo partidário de ideologia socialista.

es.quer.do (è) *adj.* Diz-se daquilo que está do lado oposto ao direito.

es.que.te (è) *s.m.* Pequena cena em teatro, televisão ou rádio, geralmente de caráter cômico.

es.qui *s.m.* 1. Chapa longa de madeira que se prende aos pés para deslizar sobre neve ou água. 2. O esporte praticado com esquis.

es.qui.ar *v.i.* Praticar o esqui.

es.qui.fe *s.m.* Caixão, ataúde.

es.qui.lo *s.m.* ZOOL. Animal roedor de cauda longa e peluda, olhos grandes e garras pontiagudas, que vive em árvores e se alimenta de castanhas e sementes.

es.qui.mó *adj.2g.* 1. Relativo aos esquimós, povo originário da Groenlândia e da costa norte da América do Norte. *s.2g.* 2. Indivíduo dos esquimós. *s.m.* 3. Cada uma das línguas faladas pelos esquimós.

es.qui.na *s.f.* O canto formado por duas ruas que se cruzam.

es.qui.pá.ti.co *adj.* Excêntrico, extravagante, esquisito.

es.qui.si.ti.ce *s.f.* Qualidade, ato ou dito de quem é esquisito.

es.qui.si.to *adj.* 1. Fora do comum; estranho, excêntrico. 2. Raro, precioso, fino, requintado.

es.quis.tos.so.mo *s.m.* ZOOL. Verme encontrado em regiões tropicais, causador da esquistossomose.

es.quis.tos.so.mo.se *s.f.* MED. Doença causada pelo esquistossomo e caracterizada por diarreia e dilatação anormal do baço e do fígado.

es.qui.va *s.f.* Ato de desviar o corpo ou parte dele para evitar um golpe.

es.qui.van.ca *s.f.* 1. Ato ou efeito de esquivar. 2. Indisposição para a convivência; insociabilidade.

es.qui.var *v.t.* 1. Desviar o corpo ou parte dele para evitar um golpe. 2. Evitar, escapar, escapular, afastar-se.

es.qui.vo *adj.* Que evita a convivência; arredio, insociável, intratável.

es.qui.zo.fre.ni.a *s.f.* MED. Distúrbio psíquico caracterizado pela dissociação entre ação e pensamento, alucinações e perda de contato com a realidade.

es.qui.zo.frê.ni.co *adj.* 1. Relativo à esquizofrenia. 2. Que sofre de esquizofrenia.

es.sa (ê) *pron.* 1. Forma feminina do pronome demonstrativo esse. *s.f.* 2. Estrado sobre o qual se coloca o caixão durante o funeral.

es.se (ê) *s.m.* 1. Nome da letra *s*. *pron.* 2. Que está perto da pessoa a quem se fala. (*Esse seu casaco é muito bonito.*) 3. Que foi dito ou escrito pouco antes. (*Sinto saudades suas e é impossível disfarçar esse sentimento.*)

es.sên.cia *s.f.* 1. Aquilo que constitui a natureza de uma coisa. 2. A ideia principal contida em uma obra, texto ou doutrina. 3. Líquido extraído de uma planta ou material, que contém seu aroma ou propriedades úteis para alguma aplicação.

es.sen.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a essência. 2. Que constitui a essência. 3. Necessário, indispensável. *s.m.* 4. O ponto mais importante de algo.

ês-su.des.te (ê) [Pl.: ês-sudestes (ê)] *s.m.* Ponto do horizonte situado entre o este e o sudeste; ês-sueste. Abrev. E.S.E.

ês-su.es.te (ê) [Pl.: ês-suestes (ê)] *s.m.* Ês-sudeste. Abrev. E.S.E.

es.ta (ê) *pron.* Forma feminina do pronome demonstrativo este.

es.ta.ba.na.do *adj.* Precipitado, imprudente, desajeitado.

es.ta.be.le.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar estável; fixar. 2. Instaurar, fundar, criar. 3. Determinar, mandar, assentar.

es.ta.be.le.ci.do *adj.* 1. Que se estabeleceu; instituído. 2. Que tem estabelecimento profissional próprio.

es.ta.be.le.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de estabelecer. 2. Entidade comercial ou industrial; instituição.

es.ta.bi.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade de estável; firmeza. 2. Garantia existente em certos cargos, geralmente públicos, de que o ocupante não seja demitido, exceto por ordem judicial ou processo administrativo.

es.ta.bi.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de estabilizar.

es.ta.bi.li.za.dor (ô) *s.m.* 1. QUÍM. Substância que torna uma solução estável. 2. FÍS. Dispositivo que torna constante a tensão em um circuito elétrico, protegendo os aparelhos nele ligados dos picos e quedas de tensão.

es.ta.bi.li.zar *v.t.* Tornar estável.

es.tã.bu.lo *s.m.* Área coberta onde se recolhe o gado.

es.ta.ca *s.f.* Peça comprida, de madeira ou outro material, fixada no terreno e usada como parte estrutural das edificações, para demarcar terreno ou para servir de apoio para plantas.

es.ta.ca.da *s.f.* Área demarcada por uma série de estacas.

es.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Lugar de parada de trens e ônibus. 2. Cada uma das subdivisões do ano, com base em critérios astronômicos ou climáticos. 3. Temporada, período, época. 4. Local equipado com aparelhos de transmissão e recepção de ondas de rádio e televisão.

es.ta.car *v.t.* 1. Parar, interromper, suspender, imobilizar. 2. DESUS. Segurar com estacas.

es.ta.ca.ri.a *s.f.* Conjunto de estacas.

es.ta.ci.o.na.men.to *s.m.* 1. Lugar onde se estacionam veículos. 2. Ato de estacionar.

es.ta.ci.o.nar *v.t.* 1. Parar um veículo por um tempo relativamente longo. 2. Parar; permanecer parado; deter-se.

es.ta.ci.o.ná.rio *adj.* Que não muda de posição ou de estado; imóvel, parado.

es.ta.da *s.f.* Ato de estar; permanência.

es.ta.de.ar *v.t.* 1. Exibir orgulhosamente; ostentar. 2. Tornar público com alarde; anunciar vangloriosamente. *v.i.* 3. Mostrar-se de forma majestosa.

es.ta.di.a *s.f.* 1. Tempo que se passa em algum lugar; estada, permanência. 2. Tempo durante o qual o navio fica no porto para carregar ou descarregar.

es.tã.dio *s.m.* Campo de jogos esportivos.

es.ta.dis.ta *s.2g.* Governante e político de atuação notável.

es.ta.do *s.m.* 1. Situação em que se acha uma pessoa, um animal ou uma coisa. 2. Forma organizada de um povo, que mora no mesmo território e obedece às mesmas leis. 3. Divisão territorial de certos países.

es.ta.do-mai.or (ô) [Pl.: estados-maiores (ô)] *s.m.* 1. Grupo de oficiais que assessoram um comandante no planejamento e no controle de operações militares. 2. FIG. O conjunto das pessoas mais eminentes de um grupo, de uma classe, de uma profissão.

es.ta.du.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a estado ou estados de uma federação.

es.ta.du.ni.den.se *adj.2g.* 1. Relativo aos Estados Uni-

dos; norte-americano. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

es.ta.fa *s.f.* Cansaço muito grande.

es.ta.fan.te *adj.2g.* Que causa estafa; fatigante, cansativo.

es.ta.far *v.t.* Causar estafa, fadiga.

es.ta.fer.mo (ê) *s.m.* Indivíduo inútil.

es.ta.fe.ta (ê) *adj.* Entregador de cartas e telegramas; mensageiro.

es.ta.fi.lo.co.co *s.f.* BIOL. Bactéria que se apresenta em aglomerados semelhantes a cachos de uvas, é o mais comum dos agentes purulentos, produzindo abscessos, a furunculose, o antraz, a septicemia, entre outros.

es.tag.fla.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Aumento da taxa de desemprego mais aumento contínuo de preços.

es.ta.gi.ar.vi *s.f.* Fazer estágio em algum lugar.

es.ta.gi.ário *adj.* 1. Relativo a estágio. *s.m.* 2. Indivíduo que faz estágio.

es.tá.gio *s.m.* Prática de uma profissão para aprendizagem ou aperfeiçoamento.

es.tag.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Estado do que se encontra estagnado, sem fluir. 2. FIG. Falta de progresso, de movimento, de atividade; paralisação. 3. Situação em que o produto nacional não cresce à altura do potencial econômico do país.

es.tag.nar *v.t.* 1. Fazer parar de fluir; estancar. 2. FIG. Fazer cessar o progresso ou o funcionamento de; paralisar.

es.ta.lac.ti.te *s.f.* Coluna calcária que se forma a partir do teto de uma caverna.

es.ta.la.da *s.f.* 1. Som produzido por algo que estala. 2. POR EXT. Grande ruído ou barulho. 3. FIG. Motim, desordem.

es.ta.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Hospedaria, pousada.

es.ta.lag.mi.te *s.f.* Coluna calcária que se forma a partir do chão de uma caverna e aponta para o teto.

es.ta.la.ja.dei.ro (ê) *s.m.* Dono ou administrador de estalagem.

es.ta.lão [Pl.: -ões] *s.m.* Padrão, medida, craveira.

es.ta.lar *v.t.* 1. Produzir estalido ou ruído. 2. BRAS. Fritar ovo com a clara e a gema juntas e inteiriças; estrelar. *v.i.* 3. Rachar, fender-se. 4. Estourar, explodir.

es.ta.lei.ro (ê) *s.m.* Lugar onde se constroem e conservam navios.

es.ta.li.do *s.m.* 1. Som breve e seco; estalo. 2. Estouro.

es.ta.lo *s.m.* Ruído súbito; som de coisa quebrando ou rachando; crepitação.

es.ta.me *s.m.* BOT. Parte da flor onde fica o pólen.

es.tam.pa.s.f. Imagem impressa; figura.

es.tam.pa.do *adj.* 1. Que se estampou; gravado. 2. Que se publicou. 3. BRAS. Tecido em que se estampam padrões decorativos.

es.tam.pa.dor (ô) *adj.* Diz-se de indivíduo cujo ofício é estampagem de gravuras, tecidos, porcelanas, entre outros.

es.tam.pa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de estampar; impressão.

es.tam.par *v.t.* Imprimir letras ou desenhos sobre a superfície de alguma coisa.

es.tam.pa.ri.a *s.f.* Fábrica, depósito ou loja de estampas.

es.tam.pi.do *s.m.* Barulho forte da arma de fogo que dispara.

es.tam.pi.lha *s.f.* 1. Pequena estampa. 2. Selo fiscal. 3. Selo que se coloca nos documentos forenses.

es.tam.pi.lha.do *adj.* Selado com estampilha.

es.tam.pi.lhar *v.t.* Pôr estampilha; selar ou franquear com estampilha.

es.tan.car *v.t.* 1. Fazer (um líquido) parar de correr. 2. Fazer parar (uma ação); cessar, deter.

es.tân.cia *s.f.* 1. Fazenda em que se fazem plantações e se cria gado. 2. Lugar com águas usadas para fins medicinais; estação de águas. 3. Cada grupo de versos de um poema; estrofe.

es.tan.ci.ei.ro (ê) *s.m.* Proprietário de fazenda.

es.tan.dar.di.zar *v.t.* Padronizar.

es.tan.dar.te *s.m.* 1. Bandeira de guerra. 2. Peça de pano, de uma ou mais cores, que serve de símbolo para uma comunidade; bandeira.

es.tan.de *s.m.* 1. Compartimento em feira ou exposição. 2. Local para tiro ao alvo.

es.ta.nha.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de revestir com camada de estanho.

es.ta.nhar *v.t.* Cobrir com camada de estanho.

es.ta.nho *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, maleável, prateado, usado como revestimento protetor para outros metais e em ligas com o bronze e o cobre ou com o chumbo e o zinco. Símb.: Sn.

es.tan.que *s.m.* 1. Ato ou efeito de estancar; estancamento. *adj.2g.* 2. Que se estancou, se esgotou ou esvaziou; seco, enxuto. 3. Sem furo, abertura ou fenda por onde entre ou escorra um líquido; vedado, tapado, selado, impermeabilizado.

es.tan.te *s.f.* 1. Móvel com prateleiras para guardar livros, papéis, entre outros. 2. Acessório portátil, dobrável, com um suporte inclinado que serve para colocar as partituras musicais de um executante.

es.ta.pa.fúr.dio *adj.* Que é extravagante, fora do comum (pessoa ou coisa); estranho, esquisito, bizarro, singular, esdrúxulo.

es.ta.pe.ar *v.t.* Dar tapas em; esbofetear.

es.ta.que.ar *v.t.* Segurar, firmar com estacas; estacar; firmar.

es.tar *v.pred.* 1. Passar um certo tempo em determinada condição física, emocional, material, entre outras. (*Ela estava alegre por ter reencontrado a prima após tantos anos.*) 2. Achar-se, encontrar-se em algum lugar. (*Ela esteve comigo no hospital.*) 3. Ficar, permanecer em determinada posição. (*Nós estivemos sentados o dia inteiro esperando um comunicado da diretoria.*)

es.tar.da.lha.ço *s.m.* 1. Gritaria, ruído, bulha, estrondo. 2. FIG. Ostentação espalhafatosa.

es.tar.re.cer (ê) *v.t.* Causar espanto, pavor ou susto; assombrar, aterrorizar, aterrar.

es.ta.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ou pertencente ao Estado (nação).

es.ta.te.lar *v.t.* 1. Estender ou atirar no chão; fazer cair por terra. *v.pron.* 2. Escorregar, cair de chapá.

es.tá.ti.ca *s.f.* 1. FIS. Ramo da mecânica que estuda o equilíbrio dos corpos sob a ação de forças. 2. Interfe-

rência, que se manifesta na forma de ruído, nos aparelhos de rádio, devida à eletricidade atmosférica.

es.tá.ti.co *adj.* Que não se move, que está em repouso; parado, imóvel.

es.ta.tis.ti.ca *s.f.* 1. MAT. Ramo da matemática aplicada que tem por finalidade agrupar metodicamente e estudar séries de fatos ou de dados numéricos relacionados com a sociedade em geral. 2. O conjunto metódico de números referentes a fatos sociais, econômicos, entre outros, para avaliação e estudo.

es.ta.tis.ti.co *adj.* 1. Relativo a estatística. *s.m.* 2. Pessoa especializada em estatística.

es.ta.ti.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de estatizar, de o Estado apropriar-se de empresa ou instituição particular.

es.ta.ti.zar *v.t.* 1. Passar uma empresa ou instituição particular para o domínio do Estado. 2. Reservar (um ramo de atividade, recurso etc.) à exploração estatal apenas.

es.tá.tu.a *s.f.* 1. Escultura em três dimensões, que representa uma figura (homem, divindade, animal etc.). 2. FIG. Pessoa que fica parada, sem ação, impassível.

es.ta.tu.a.ri.a *s.f.* Coleção de estátuas.

es.ta.tu.á.ria *s.f.* Arte de criar ou fazer estátuas; escultura.

es.ta.tu.á.rio *adj.* 1. Relativo a estátuas. *s.m.* 2. Pessoa que faz estátuas; escultor.

es.ta.tu.e.ta (ê) *s.f.* Estátua pequena, usada em decoração.

es.ta.tu.ir *v.t.* Determinar por meio de estatuto, lei, decreto; decretar, deliberar, estabelecer.

es.ta.tu.ra *s.f.* Tamanho, altura de uma pessoa.

es.ta.tu.á.rio *adj.* Relativo a estatuto.

es.ta.tu.to *s.m.* 1. Conjunto de regras de uma organização, corporação, sociedade, associação etc. 2. POR EXT. Regimento, regulamento, regra, ordenação.

es.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que tem estabilidade; fixo, firme, seguro. 2. Que não muda, não varia; inalterável, invariável, imutável. 3. Que é duradouro; permanente, constante. 4. JUR. Diz-se de funcionário que, após determinado período, só pode ser despedido por justa causa.

es.te (ê) *s.m.* 1. Ponto cardinal situado à direita do observador voltado para o norte; leste. Símb.: L. 2. O vento que sopra do este. 3. Designa a pessoa ou coisa a que por último foi mencionada. (*Participaram da disputa meninas e meninos; estes saíram vencedores.*) 4. Designa o que vai ser dito ou escrito em seguida. (*Ouça esta novidade: voltei a estudar!*) *pron.* 5. Designa a pessoa ou coisa presente e próxima de quem fala. (*Esta blusa que estou usando foi um presente da minha mãe.*)

es.te.ar *v.t.* 1. Sustentar, segurar com esteio ou escora; escorar. 2. FIG. Amparar, sustentar, proteger.

es.te.a.ri.na *s.f.* QUÍM. Substância encontrada nas gorduras animais e vegetais mais duras, tais como o sebo e a manteiga de cacau, e usada em cosméticos, na fabricação de velas etc.

es.tei.o (ê) *s.m.* 1. Peça de metal, madeira, plástico etc. que serve para segurar ou escorar alguma coisa; escora. 2. FIG. Amparo, apoio, proteção, arrimo.

es.tei.ra (ê) *s.f.* 1. Tecido de junco, de palha trançada ou de outro material, usado como tapete, para dormir

etc. 2. BRAS. Tapete rolante, movido por engrenagens, usado para carregar pessoas, objetos etc.

es.tei.ro (ê) *s.m.* Parte estreita de rio ou de mar, que adentra a terra; estuário.

es.te.lar *adj.2g.* Relativo a estrelas.

es.te.li.o.na.tá.rio *s.m.* Pessoa que pratica estelionato.

es.te.li.o.na.to *s.m.* Tipo de crime em que se obtém, para si ou para outra pessoa, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo em erro a vítima por meio de ardil ou fraude, como emitir cheque sem fundos, vender coisas alheias etc.

es.tên.cil [Pl.: -eis] *s.m.* Material (papel, metal, cera etc.) perfurado com um desenho ou um texto, usado para imprimir sobre uma superfície.

es.ten.dal [Pl.: -ais] *s.m.* Lugar onde se penduram coisas para secar; varal, quarador, estendedor.

es.ten.de.dou.ro (ô) *s.m.* Lugar onde se estende alguma coisa para secar; varal, estendal.

es.ten.der (ê) *v.t.* 1. Colocar alguma coisa em todo o seu comprimento; esticar, alongar, estirar. 2. Desdobrar, desenrolar. *v.pron.* 3. Prolongar-se, demorar-se.

es.te.no.da.ti.lo.gra.fia *s.f.* Sistema de escrita que combina a estenografia e a datilografia.

es.te.no.gra.far *v.t.* Escrever abreviadamente, usando caracteres da estenografia; taquigrafar.

es.te.no.gra.fia *s.f.* Escrita abreviada e simplificada, na qual se usam sinais que permitem escrever com a mesma rapidez com que as palavras são pronunciadas; taquigrafia.

es.te.nó.gra.fo *s.m.* Pessoa que pratica a estenografia profissionalmente; taquígrafo.

es.ten.tor (ô) *s.m.* 1. Pessoa que tem a voz possante. 2. POR EXT. Voz muito forte, possante.

es.ten.tó.re.o *adj.* 1. Relativo a estentor. 2. Que tem a voz possante, muito vigorosa.

es.te.pe (ê) *s.f.* 1. GEOGR. Formação vegetal descontínua caracterizada pela predominância de plantas herbáceas. *s.m.* 2. BRAS. Pneu sobressalente.

és.ter *s.m.* QUÍM. Classe de compostos orgânicos derivados da reação de um ácido orgânico com um álcool.

es.ter.car *v.t.* Adubar, fertilizar a terra com esterco; estrumar.

es.ter.çar *v.t.* Girar o volante de um veículo para a direita ou para a esquerda.

es.ter.co (ê) *s.m.* 1. Excremento de animal, usado para fertilizar a terra. 2. Adubo; estrume.

es.tê.re.o *adj.* 1. Estereofônico. *s.m.* 2. POR EXT. Qualquer aparelho de som estereofônico.

es.te.re.o.fo.ni.a *s.f.* Qualidade de estereofônico.

es.te.re.o.fo.ni.co *adj.* Diz-se de sistema acústico que dá a sensação de que o som está distribuído espacialmente; estéreo.

es.te.re.os.có.pio *s.m.* Instrumento binocular que dá a sensação de relevo a uma imagem observada.

es.te.re.o.ti.pa.do *adj.* 1. Que se estereotipou. 2. FIG. Que não tem originalidade, que não é autêntico. 3. Que não muda; fixo, inalterável, invariável.

es.te.re.o.ti.par *v.t.* 1. Imprimir pelo processo de estereotipia. 2. Tornar fixo, inalterável. 3. FIG. Formar uma imagem, ideia ou opinião preconcebida sobre alguém ou alguma coisa.

es.te.re.o.ti.pi.a *s.f.* 1. Processo que permite a duplicação de uma composição tipográfica a partir de uma matriz. 2. O clichê conseguido a partir desse processo.

es.te.re.ó.ti.po *s.m.* 1. Impresso por estereotipia. 2. FIG. Lugar-comum, clichê, chavão.

es.té.ril *adj.2g.* 1. Que não produz, não dá frutos ou não procria; improdutivo, infecundo, árido, infértil. 2. Que está livre de germes; asséptico. 3. FIG. Que não tem criatividade ou imaginação.

es.te.ri.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou condição do que é estéril; improdutividade, infecundidade. 2. MED. Incapacidade da mulher de conceber, ou do homem de fecundar.

es.te.ri.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de esterilizar.

es.te.ri.li.za.dor *adj.* 1. Que esteriliza; esterilizante. *s.m.* 2. Aparelho para esterilizar, eliminar germes de objetos, ambientes, entre outros.

es.te.ri.li.zan.te *adj.2g.* Esterilizador.

es.té.ri.li.zar *v.t.* 1. Tornar estéril, improdutivo ou infecundo (solo, animal, planta). 2. Eliminar os germes.

es.ter.li.no *adj.* Relativo a libra (moeda inglesa).

es.ter.no (ê) *s.m.* ANAT. Osso que fica na parte média e anterior do peito, e que articula as costelas.

es.ter.quei.ra (ê) *s.f.* Lugar onde se coloca ou se junta estercor; estrumeira.

es.ter.tor *s.m.* Respiração anormal, rouca e entrecortada, típica dos moribundos e dos que sofrem de doenças respiratórias.

es.ter.to.rar *v.i.* Estar em estertor, respirar com grande dificuldade; agonizar.

es.te.ta (ê) *s.2g.* 1. Pessoa que se dedica à fruição e ao culto do belo, especialmente nas artes, colocando os valores estéticos acima de todos os outros. 2. Pessoa versada ou especialista em estética.

es.té.ti.ca *s.f.* 1. FILOS. Parte da filosofia que estuda o belo e as obras de arte. 2. Beleza física; plástica.

es.te.ti.cis.ta *adj.2g.* 1. Que se refere ao esteticismo. *s.2g.* 2. Pessoa adepta do esteticismo nas artes, na literatura etc. 3. BRAS. Profissional especialista em tratamentos de beleza, como maquiagem, limpeza de pele, penteado, emagrecimento, entre outros.

es.té.ti.co *adj.* 1. Que se refere à estética, ao sentimento e à fruição do belo. 2. Harmonioso, belo, elegante, de bom gosto.

es.te.tos.có.pio *s.m.* MED. Aparelho usado para auscultar os barulhos do organismo, como os dos pulmões, coração, entre outros, para diagnosticar doenças.

es.té.via *s.f.* Planta largamente distribuída pelas regiões tropicais, usada na produção de adoçantes.

es.ti.a.da *s.f.* Estiagem.

es.ti.a.gem *s.f.* 1. Tempo seco e sereno, após período chuvoso. 2. Falta de chuva; seca.

es.ti.ar *v.i.* Cessar (a chuva); serenar (o tempo).

es.ti.bor.do (ô) *s.m.* O lado direito da embarcação, de quem olha da popa para a proa; boreste.

es.ti.ca.da *s.f.* 1. BRAS. Ato ou efeito de esticar; estica-dela, esticamento, espichada. 2. Continuação de uma festa, reunião, viagem, em outro lugar.

es.ti.ca.do *adj.* 1. Que se esticou; liso, estendido, retesado. 2. FIG. Vestido com apuro.

es.ti.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que estica. *s.m.* 2. BRAS. Mourão principal, que serve para esticar os fios de arame de uma cerca.

es.ti.car *v.t.* Estender fortemente; reter, estirar.

es.tig.ma *s.m.* 1. Cada uma das cinco chagas de Cristo. 2. Marca, sinal, cicatriz. 3. BOT. Porção final do gineceu, responsável pela produção de uma substância doce e pegajosa a qual se aderem os grãos de pólen, que aí germinam.

es.tig.ma.ti.zar *v.t.* 1. Marcar com ferro em brasa um estigma (sinal). 2. Acusar alguém de um ato vil; censurar, condenar.

es.ti.le.te (ê) *s.m.* 1. Pequeno punhal de lâmina fina e longa, usado para cortar papel, plástico, couro, entre outros. 2. BOT. Parte do pistilo que liga o interior do ovário ao estigma.

es.ti.lha *s.f.* Qualquer lasca de madeira ou de outro material; pedaço, cavaco, fragmento.

es.ti.lha.çar *v.t.* Partir em estilhaços ou pedaços; despedaçar, fragmentar.

es.ti.lha.ço *s.m.* 1. Pedaço de qualquer coisa quebrada ou partida com violência. 2. Lasca ou pedaço de qualquer coisa; fragmento.

es.ti.lin.gue *s.m.* Brinquedo infantil que consiste numa forquilha de madeira que prende dois elásticos unidos por um pedaço de couro em que se colocam pequenas pedras para serem atiradas; atiradeira, bodequê.

es.ti.lis.ta *s.2g.* 1. Pessoa que cria e desenha modelos de roupas e acessórios, geralmente de alta costura. 2. Pessoa que escreve com apuro ou com estilo próprio.

es.ti.lis.ti.ca *s.f.* Disciplina que estuda a expressividade de uma língua e de seus recursos de estilo.

es.ti.lis.ti.co *adj.* Relativo a ou próprio da estilística, ou do estilo.

es.ti.li.za.do *adj.* 1. Que passou por estilização. 2. Que foi representado por meio de símbolos.

es.ti.li.zar *v.t.* Dar aspecto estético a uma forma natural modificando-a com adornos, desenhos etc.

es.ti.lo *s.m.* 1. Maneira particular de se expressar, de se vestir, de viver. 2. Tendência artística. 3. Elegância. 4. Haste com que os antigos escreviam em tábuas cobertas de cera.

es.ti.ma *s.f.* 1. Sentimento de amizade ou afeição. 2. Cálculo aproximado; estimativa.

es.ti.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Estima.

es.ti.ma.do *adj.* 1. Que se estima; prezado. 2. Avaliado.

es.ti.mar *v.t.* 1. Ter estima por; apreciar, gostar. 2. Desejar alguma coisa de bom para alguém. 3. Fazer o cálculo do valor ou da quantidade de alguma coisa; avaliar, calcular. 4. Fazer julgamento a respeito de algo com base nas evidências existentes; achar, julgar.

es.ti.ma.ti.va *s.f.* Ato de fazer o cálculo de alguma coisa; avaliação.

es.ti.ma.ti.vo *adj.* 1. Relativo a estima. 2. Que constitui uma estimativa, sobre o qual se faz uma avaliação aproximada. 3. Conjecturado com base em evidências.

es.ti.má.vel [Pl.: -éis] *adj.2g.* 1. Que é merecedor de estima, de apreço. 2. Que se pode estimar, calcular.

es.ti.mu.lan.te *adj.2g.* 1. Que estimula ou incentiva. *s.m.* 2. Substância que ativa uma função física ou psicológica.

es.ti.mu.lar *v.t.* 1. Dar incentivo; despertar o ânimo, o interesse, o brio; encorajar, incentivar. 2. Empenhar-se para que algo seja criado, realizado ou intensificado; impulsionar, promover. 3. Submeter-se à ação de um estímulo; ativar, excitar. 4. Picar animal com agulhão ou agulhada, para incitá-lo.

es.ti.mu.lo *s.m.* 1. O que incita à atividade; incentivo. 2. O que ativa uma função do organismo.

es.ti.o *s.m.* A estação mais quente do ano; verão.

es.ti.o.la.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de estiolar. 2. Definhamento, enfraquecimento, debilidade.

es.ti.o.lar *v.t.* 1. Provocar definhamento (planta). 2. Enfraquecer.

es.ti.pe *s.m.* Caule sem galhos, marcado de riscas, como o das palmeiras.

es.ti.pen.di.ar *v.t.* Dar estipêndio; assalariar.

es.ti.pên.dio *s.m.* Salário, remuneração.

es.ti.pu.lar *v.t.* Colocar com condição; determinar, estabelecer.

es.ti.ra.da *s.f.* Caminhada longa; estirão.

es.ti.ra.men.to *s.m.* 1. Distensão, em geral muscular. 2. Espreguiçamento.

es.ti.rão *s.m.* 1. Distância longa. 2. Caminhada longa.

es.ti.rar *v.t.* 1. Alongar puxando; estender. 2. Alongar o corpo ou parte dele; esticar. 3. Causar distensão em músculo; distender. 4. Estender no tempo; prolongar.

es.tir.pe *s.f.* 1. Parte da planta que se desenvolve abaixo da terra; raiz. 2. Origem, raça, descendência.

es.ti.va *s.f.* 1. Carga pesada colocada nos porões dos navios. 2. Trabalho de carregamento e descarregamento de navios. 3. Conjunto dos trabalhadores portuários.

es.ti.va.dor (ô) *adj.* Diz-se de quem carrega e descarrega navios.

es.ti.val *adj.2g.* Próprio de estio; quente, calmoso, estivo.

es.to.ca.da *s.f.* Golpe com a ponta aguda de uma arma.

es.to.car *v.t.* Guardar alguma quantidade de mercadoria para uso futuro.

es.to.fa *s.f.* 1. Tecido encorpado de algodão, lã, seda ou outro material, usado em decoração, como tapete, para cobrir assentos, entre outros; estofo. 2. FIG. Classe, laia.

es.to.fa.do *adj.* 1. Acolchoado e forrado de tecido. *s.m.* 2. Tecido ou revestimento grosso, encorpado. 3. Móvel estofado.

es.to.fa.dor (ô) *adj.* Diz-se de quem estofa móveis.

es.to.fa.men.to *s.m.* 1. Revestimento ou enchimento com estofo. 2. Material usado para estofar.

es.to.far *v.t.* Cobrir ou encher com estofo.

es.to.fo (ô) *s.m.* 1. Tecido usado em decoração. 2. Enchimento para estofados. 3. Firmeza, caráter.

es.toi.cis.mo *s.m.* Austeridade de caráter; rigidez moral.

es.toi.co (ô) *adj.* 1. Que é digno de um herói; que implica um grande esforço; heroico. 2. Relativo ao estoicismo.

es.toi.ra.do *Var. de estourado.*

es.toi.rar *Var. de estourar.*

es.toi.ro (ô) *Var. de estouro.*

es.to.jo (ô) *s.m.* Pequena caixa com formato e divisão de espaço interno planejados para acomodar determinados objetos.

es.to.la *s.f.* 1. Faixa usada em torno do pescoço pelos padres em liturgias. 2. Espécie de xale comprido, geralmente retangular, que as mulheres usam como agasalho ou como adorno.

es.to.ma.cal *adj.2g.* Que diz respeito ao estômago.

es.to.ma.ga.do *adj.* Que se estomagou; indignado, irritado.

es.to.ma.gar *v.t.* 1. Zangar, irritar, indignar. 2. Ofender; escandalizar.

es.tô.ma.go *s.m.* Viscera onde ocorre parte da digestão dos alimentos, situada entre o esôfago e o duodeno.

es.to.ma.ti.te *s.f.* MED. Inflamação da membrana mucosa da boca.

es.to.ni.a.no *adj.* 1. Relativo a Estônia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

es.ton.te.ar *v.t.* 1. Fazer ficar tonto; aturdir. 2. Deslumbra.

es.to.pa (ô) *s.f.* Tecido fabricado com resíduos de fibra têxtil penteada, geralmente algodão.

es.to.pa.da *s.f.* 1. Porção de estopa. 2. POP. Coisa enfadonha, chata, maçante.

es.to.pim *s.m.* 1. Peça de um explosivo, feita de pólvora negra, destinada a provocar a explosão da espoleta. 2. FIG. Evento que desencadeia uma série de acontecimentos.

es.to.que (ô) *s.m.* Quantidade de mercadoria armazenada e destinada a uso ou comercialização.

es.to.quis.ta *s.2g.* BRAS. Indivíduo que mantém um estoque de mercadorias.

es.to.re *s.m.* Tipo de cortina que se enrola em uma vara e se pode abaixar e levantar.

es.tó.ria *s.f.* 1. DESUS. Narrativa popular tradicional. 2. História.

es.tor.nar *v.t.* Lançar em uma conta um crédito de valor igual a um débito feito indevidamente, ou vice-versa, com a finalidade de cancelar o lançamento anterior.

es.tor.no (ô) *s.m.* Ato ou efeito de estornar.

es.tor.ri.ca.do *adj.* 1. Muito assado; torrado. 2. Muito seco.

es.tor.ri.car *v.t.* 1. Assar em demasia; torrar. *v.i.* 2. Secar demais.

es.tor.var *v.t.* 1. Incomodar, importunar, aborrecer. 2. Tirar a liberdade de movimento de; impedir, embarçar.

es.tor.vo (ô) *s.m.* 1. Incômodo, obstáculo, dificuldade. 2. Aquele ou aquilo que estorva.

es.tou.fra.ca *s.f.* ZOOL. Ave da família do galo, de plumagem cinzenta com pintas brancas, cuja cabeça nua é dotada de uma crista óssea; galinha-d'angola.

es.tou.ra.do *adj.* 1. Que estourou. 2. FIG. Diz-se de tempo, valor, sentimento que atingiu o limite. 3. FIG. Que age ou fala de maneira precipitada; impaciente, amalucado.

es.tou.rar *v.i.* 1. Rebentar fazendo barulho seco e intenso. *v.t.* 2. Romper, rebentar, explodir. 3. FIG. Atingir o limite.

es.tou.ro (ô) *s.m.* 1. Ruído seco daquilo que estoura;

estampido. 2. FIG. Acontecimento repentino e imprevisível. 3. BRAS. Fato ou coisa espetacular, que faz muito sucesso.

es.tou.tru *pron.* Contração do pronome demonstrativo *este* com o pronome indefinido *outro*.

es.tou.va.do *adj.* 1. Que age de maneira impensada; leviano, imprudente. 2. Brincalhão, espirituoso, travesso.

es.tou.va.men.to *s.m.* 1. Qualidade de estovado. 2. Ato ou dito de quem é estovado.

es.trá.bi.co *adj.* 1. Relativo ao estrabismo. 2. Que sofre de estrabismo; vesgo.

es.trá.bis.mo *s.m.* MED. Anormalidade da vista caracterizada pelo desvio de um dos olhos de forma que ambos não se dirigem ao mesmo ponto simultaneamente.

es.trá.ça.lhar *v.t.* Fazer em pedaços; quebrar, estilhaçar, despedaçar.

es.trá.da *s.f.* 1. Caminho para o trânsito de pessoas, animais, veículos. 2. FIG. Meio para se alcançar um objetivo; modo de agir. 3. FIG. Rumo, objetivo, direção, carreira.

es.trá.dei.ro (*ê*) *adj.* BRAS. Diz-se de quem está quase sempre em circulação, fora de casa.

es.trá.do *s.m.* 1. Estrutura que forma um piso elevado para que algo ou alguém fique em um nível acima dos demais. 2. Estrutura da cama sobre a qual fica o colchão.

es.trá.ga.do *adj.* 1. Que não se encontra em bom estado; danificado, deteriorado, podre. 2. Moralmente condenável; viciado, corrupto, derrotado.

es.trá.gar *v.t.* 1. Danificar, avariar, deteriorar, apodrecer. 2. Perverter, depravar, corromper, viciar.

es.trá.go *s.m.* 1. Dano, avaria, destruição, perda. 2. Depravação, vício, corrupção.

es.trá.la.da *s.f.* 1. Ato de estralar. 2. Ruído, gritaria, confusão.

es.trá.lar *v.t.* Estalar.

es.trá.le.jar *v.i.* Dar muitos estalos.

es.trá.lo *s.m.* Estalo.

es.tram.bó.li.co *adj.* POP. Incomum, esquisito, estrambótico.

es.tram.bó.ti.co *adj.* Incomum, extravagante, esquisito.

es.tran.gei.ra.do *adj.* Que imita, prefere ou se assemelha às coisas estrangeiras.

es.tran.gei.ri.ce *s.f.* Ato ou dito que se assemelha aos dos estrangeiros.

es.tran.gei.ris.mo *s.m.* GRAM. Palavra ou construção semelhante ou própria de uma língua estrangeira.

es.tran.gei.ro (*ê*) *adj.* 1. Originário de ou referente a país diferente daquele que se está considerando. 2. Que é de outra região do próprio país; forasteiro. *s.m.* 3. Qualquer país diferente daquele de que se fala.

es.tran.gu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de estrangular; estrangulamento.

es.tran.gu.la.dor (*ô*) *adj.* Que estrangula.

es.tran.gu.la.men.to *s.m.* Ato ou efeito de estrangular; sufocação, constrição.

es.tran.gu.lar *v.t.* 1. Apertar o pescoço impedindo a respiração; sufocar, esganar. 2. Comprimir, apertar.

es.trá.nhar *v.t.* 1. Achar estranho, diferente do habi-

tual. 2. Causar espanto; surpreender. 3. Manifestar timidez ou repulsa em relação a; não ficar à vontade com. *v.pron.* 4. Entrar em discórdia.

es.trá.nhá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que causa estranheza.

es.trá.nhe.za (*ê*) *s.f.* Qualidade de estranho.

es.trá.nho *adj.* 1. Fora do comum; anormal, diferente. 2. Misterioso, desconhecido. 3. Que é de fora; estrangeiro. *s.m.* 4. Indivíduo que não pertence à família ou à organização em questão.

es.tran.ja *s.f.* Lugar fora do próprio país; terra estrangeira.

es.trá.ta.ge.ma *s.m.* 1. Meio empregado em uma guerra para confundir ou lesar o inimigo. 2. Plano para atingir qualquer objetivo; astúcia, estratégia, manha.

es.trá.té.gia *s.f.* 1. Técnica de planejamento e aplicação dos recursos bélicos para atingir os objetivos de uma guerra. 2. Habilidade em organizar as coisas e pessoas para alcançar qualquer objetivo.

es.trá.té.gi.co *adj.* 1. Relativo a estratégia. 2. Diz-se de locais, coisas ou pessoas importantes para pôr em prática determinado plano e atingir os objetivos.

es.trá.te.gis.ta *s.2g.* Indivíduo que entende de ou emprega estratégias.

es.trá.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Organização em camadas.

es.trá.ti.fi.ca.do *adj.* Que sofreu estratificação; em que há camadas; disposto em camadas.

es.trá.ti.fi.car *v.t.* Dispor em estratos ou camadas.

es.trá.to *s.m.* 1. GEOL. Cada uma das camadas dos terrenos sedimentares. 2. Tipo de nuvem que se apresenta em forma de camadas horizontais e paralelas. 3. Disposição hierárquica da sociedade; camada, nível social.

es.trá.tos.fe.ra (*ê*) *s.f.* Camada da atmosfera situada a cerca de 12 mil metros de altitude, composta principalmente por hidrogênio.

es.tre.an.te *adj.2g.* Diz-se de quem estreia; debutante.

es.tre.ar *v.i.* 1. Apresentar-se ao público pela primeira vez. (Quando ela estreou no teatro há quarenta anos, não imaginava que se transformaria em uma das maiores atrizes da televisão brasileira.) *v.t.* 2. Usar pela primeira vez. 3. Começar, iniciar, inaugurar.

es.tre.ba.ri.a *s.f.* Local onde se guardam os cavalos; estábulo, cavalariça.

es.tre.bu.cha.men.to *s.m.* Ato ou efeito de estrebuchar; convulsão, agitação.

es.tre.bu.char *v.t.* Agitar os braços e as pernas em convulsão; mexer-se muito; debater-se.

es.trei.a (*ê*) *s.f.* 1. Ato ou efeito de estreiar, inaugurar. 2. A primeira apresentação de um artista ou de uma peça teatral, um filme etc. (A estreia mundial daquele filme levou milhões de espectadores aos cinemas.) 3. O primeiro uso de um objeto.

es.trei.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de estreitar, apertar. 2. Redução, diminuição, restrição. 3. FIG. Fortalecimento, consolidação. (Aquele incidente só ajudou no estreitamento das relações entre os dois.)

es.trei.tar *v.t.* 1. Tornar estreito; restringir, limitar, diminuir. 2. Apertar contra o peito; abraçar fortemente. (A mãe estreitou o filho nos braços depois da longa separação.) 3. Tornar mais íntimo; unir, ligar.

es.trei.te.za (*ê*) *s.f.* 1. Qualidade de estreito. 2. Mesquinhez, carência, miséria.

es.trei.to (ê) *adj.* 1. Pouco largo; apertado, acanhado. 2. De compreensão ou inteligência limitada; tacinho. *s.m.* 3. GEOL. Canal natural que banha duas costas, situado entre dois mares.

es.tre.la (ê) *s.f.* 1. ASTRON. Astro dotado de luz própria. 2. Figura que apresenta cinco ou seis pontas. 3. FIG. Atriz de muito sucesso.

es.tre.la-d'al.va (ê) [Pl.: estrelas-d'alva (ê)] *s.f.* O planeta Vênus visto de madrugada.

es.tre.la-de-da.vi (ê) [Pl.: estrelas-de-davi (ê)] *s.f.* Estrela de seis pontas, formada pela união de dois triângulos equiláteros entrelaçados ou superpostos, considerada símbolo do judaísmo.

es.tre.la.do *adj.* Coberto de estrelas.

es.tre.la-do-mar (ê) [Pl.: estrelas-do-mar (ê)] *s.f.* Nome comum aos equinodermos em forma de estrela, que rastejam no fundo do mar, com o corpo achatado em disco, do qual se projetam de 5 a 50 braços, e que são encontrados nos mares de todo o mundo.

es.tre.lar *v.t.* 1. Encher de estrelas. 2. FIG. Atuar em um filme em papel principal. 3. Frigir um ovo sem o mexer.

es.tre.la.to *s.m.* O apogeu da carreira de um artista de cinema ou de teatro; fama.

es.tre.li.nha *s.f.* 1. Sinal gráfico em forma de estrela; asterisco. 2. Massa para sopa em forma de estrela. 3. Tipo de fogo de artifício de salão.

es.tre.ma (ê) *s.f.* Linha divisória; divisa, delimitação.

es.tre.ma.du.ra *s.f.* Fronteira de país; limite.

es.tre.mar *v.t.* Demarcar por meio de divisa; limitar, separar.

es.tre.me (ê) *adj.* Sem mistura; puro.

es.tre.me.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de estremecer; estremecimento, tremor.

es.tre.me.cer (ê) *v.t.* Fazer tremer; abalar, sacudir.

es.tre.me.ci.do *adj.* Que estremeceu; abalado, assustado, sobressaltado.

es.tre.me.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de estremecer; estremeção, tremor, abalo.

es.tre.mu.nhar *v.i.* Despertar de repente, ainda tonto de sono.

es.trê.nu.o *adj.* Que se esforça muito; pertinaz, incansável.

es.tre.par *v.t.* 1. Ferir com estrepito; espetar. *v.pron.* 2. POP. Sair-se mal.

es.tre.pe (ê) *s.m.* 1. Pua de madeira ou ferro; estaca. 2. Indivíduo que incomoda, importuna.

es.tre.pi.tar *v.i.* Soar com estrepito; estrondar.

es.tré.pi.to *s.m.* Grande barulho; estrondo.

es.tre.pi.to.so (ô) [Pl.: -ossos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que produz estrepito; estrondoso, barulhento, ruído.

es.tre.po.li.a Var. de *estripulia*.

es.trep.to.co.co (ô) *s.m.* BIOL. Gênero de bactérias esféricas que se apresentam em cadeia e causam infecções graves.

es.trep.to.mi.ci.na *s.f.* FARM. Antibiótico usado para combater o bacilo da tuberculose e de outras doenças infecciosas.

es.tres.sar *v.t.* Produzir estresse em; esgotar.

es.tres.se (ê) *s.m.* MED. Conjunto de reações físicas

e emocionais em resposta a uma situação que envolve grande ansiedade.

es.tri.a *s.f.* Pequeno sulco sobre a superfície de um corpo; linha, traço.

es.tri.ar *v.t.* Fazer estrias em; riscar, traçar.

es.tri.bar *v.i.* 1. Firmar os pés nos estribos. *v.t.* 2. Apoiar, firmar, fundantar.

es.tri.bei.ra (ê) *s.f.* Estribo de carruagem, de coche.

es.tri.bi.lho *s.m.* Verso repetido no final de cada estrofe; refrão.

es.tri.bo *s.m.* 1. Cada uma das peças de metal que ficam abaixo da sela para o cavaleiro firmar os pés. 2. Degrau lateral de veículos como bonde, trem, entre outros. 3. ANAT. Ossinho do ouvido médio.

es.tric.ni.na *s.f.* QUÍM. Substância venenosa extraída principalmente da noz-vômica, usada como estimulante do sistema nervoso central.

es.tri.den.te *adj.* 2g. De som muito agudo, penetrante, sibilante.

es.tri.dor (ô) *s.m.* Som forte, agudo; zunido, sibilo.

es.tri.du.lar *v.i.* 1. Produzir um som agudo e penetrante; zunir, sibilar. *v.t.* 2. Cantar ou falar de modo estridente.

es.trí.du.lo *s.m.* Som estridente, agudo; estridor.

es.tri.gi.deo *s.m.* Família de aves carnívoras, com hábitos noturnos, que se caracterizam por penachos na cabeça, pequenas orelhas e plumagem, como a coruja e o mocho.

es.tri.lar *v.i.* 1. Soltar estrilo; sibilar, zunir. 2. POP. Gritar, bradar com raiva; zangar-se.

es.tri.lo *s.m.* 1. Som estridente; zunido. 2. POP. Protesto, zanga.

es.trin.gir *v.t.* Apertar fortemente; cingir, comprimir.

es.tri.par *v.t.* Tirar as tripas; retallar o ventre de. (A onça estripou o boi.)

es.tri.pu.li.a *s.f.* Travessura, traquinagem, desordem.

es.tri.to *adj.* Que é restrito, preciso, rigoroso, exato.

es.tro *s.m.* Inspiração, imaginação, talento; engenho poético.

es.tro.fe (ô) *s.f.* Conjunto de dois ou mais versos, rimados ou não entre si, em que são divididas as composições poéticas; estância.

es.tró.ge.no *s.m.* BIOQUÍM. Hormônio natural ou sintético responsável pelo desenvolvimento de várias características femininas e fundamental no controle do ciclo ovulatório; estrogênio.

es.tro.go.no.fe (ô) *s.m.* CUL. Iguaria preparada com pedaços de carne bovina (ou de frango), creme de leite, vinho, *champignons* e especiarias.

es.trói.na *adj.* 2g. 1. Que age de forma irresponsável ou leviana; doidivanas, desajuizado, extravagante. *s.2g.* 2. Pessoa que gasta exageradamente; perdulário, dissipador.

es.trom.par *v.t.* Gastar muito alguma coisa; estragar, deteriorar.

es.tron.car Var. de *destroncar*.

es.trôn.cio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, do grupo dos alcalino-terrosos, utilizado no tratamento dos olhos, em baterias atômicas e em pirotecnia, para atribuir coloração vermelha às chamas; é particularmente perigoso, porque pode ser assimilado pelo

organismo humano e de animais, causando danos irreversíveis. Símb.: Sr.

es.tron.dar *v.i.* Fazer estrondo, barulho; retumbar, estrepitar.

es.tron.de.ar *v.i.* Estrondar.

es.tron.do *s.m.* Barulho muito forte; fragor, estampido, estouro.

es.tron.do.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que faz ou causa estrondo; ruidoso, estrepitoso, barulhento.

es.tro.pi.ar *v.t.* 1. Cortar um membro; mutilar, aleijar. 2. FIG. Desfigurar, deformar ou desvirtuar (um texto, o idioma, uma peça de música etc.). 3. Cansar, fatigar. *v.pron.* 4. Aleijar-se, mutilar-se.

es.tro.pi.cio *s.m.* Qualquer dano ou prejuízo; estrago, malefício, transtorno.

es.tru.gi.do *s.m.* Estrondoso.

es.tru.gir *v.t.* Estrondar.

es.tru.mar *v.t.* Estercar.

es.tru.me *s.m.* Mistura feita de esterco, ramos e folhas apodrecidas, usada para fertilizar a terra; adubo.

es.tru.mei.ra (ê) *s.f.* Esterqueira.

es.tru.pi.cio *s.m.* 1. POP. Conflito, motim, desordem, algazarra, confusão, briga, rolo. 2. Coisa estranha, esquisita; estrovença.

es.tru.tu.ra *s.f.* 1. Disposição, ordem e organização dos elementos que compõem um conjunto. 2. Armação, esqueleto, arcabouço.

es.tru.tu.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a estrutura.

es.tru.tu.ra.lis.m *s.m.* Corrente de pensamento que considera os sistemas sociais um conjunto de elementos solidários entre si formando uma estrutura.

es.tru.tu.rar *v.t.* 1. Dar ou fazer estrutura. *v.pron.* 2. Adquirir estrutura; constituir-se, organizar-se.

es.tu.ar *v.i.* 1. Estar muito quente ou ardente; ferver, fervilhar. 2. POR EXT. Agitar-se, vibrar, palpitar.

es.tu.á.rio *s.m.* Desembocadura larga de um rio, semelhante a um golfo.

es.tu.ca.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que estuca, que trabalha com estuque.

es.tu.car *v.t.* Revestir paredes e tetos com estuque.

es.tu.da.do *adj.* 1. Que se adquiriu por meio do estudo. 2. Cuidadosamente pensado, examinado. 3. Diz-se do indivíduo que tem estudo.

es.tu.dan.ta.da *s.f.* 1. Grupo de estudantes. 2. Brincadeira de estudantes.

es.tu.dan.te *s.2g.* Indivíduo que estuda, que está matriculado em algum curso; aluno.

es.tu.dar *v.t.* 1. Aplicar a inteligência para aprender, para adquirir conhecimento. 2. Observar atentamente; examinar, refletir. (O detetive estudou o caso atentamente e decidiu não aceitá-lo.)

es.tú.dio *s.m.* 1. Oficina de artista, fotógrafo etc.; ateliê. (O estúdio do escultor estava repleto de obras inacabadas.) 2. Espaço onde são feitas gravações e filmagens para a televisão e o cinema.

es.tu.di.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que gosta de estudar; que é aplicado aos estudos.

es.tu.do *s.m.* 1. Ato ou efeito de estudar. 2. Aquilo que resulta do ato de estudar; pesquisa, trabalho, análise.

(O estudo sobre a cultura material indígena atraiu muitos curiosos na feira de ciências da escola.)

es.tu.fa *s.f.* 1. Espaço fechado onde se mantém a temperatura elevada para fins de cultivo de plantas. 2. Aparelho destinado a aquecer as casas; aquecedor.

es.tu.fa.do *adj.* 1. Que foi posto em estufa para ser aquecido. 2. Que aumentou de volume; inchado, intumescido.

es.tu.far *v.t.* 1. Colocar ou secar em estufa. 2. Aumentar de volume; inchar, inflar.

es.tu.gar *v.t.* Caminhar rapidamente; apressar o passo.

es.tul.ti.ce *s.f.* Estultícia.

es.tul.ti.cia *s.f.* Qualidade de estulto; estupidez, tolice.

es.tul.to *adj.* Que carece de inteligência ou bom-senso; tolo, estúpido, insensato.

es.tu.pe.fa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Sentimento de espanto diante do inesperado; assombro, surpresa.

es.tu.pe.fa.ci.en.te *adj.2g.* Que provoca estupefação; espantoso, assombroso.

es.tu.pe.fac.to Var. de *estupefato*.

es.tu.pe.fato *adj.* Tomado de assombro; espantado, atônito, pasmado.

es.tu.pe.fa.zer (ê) *v.t.* Provocar grande espanto; assombrar, pasmar.

es.tu.pen.do *adj.* Que causa admiração; surpreendente, fantástico, maravilhoso.

es.tu.pi.dez (ê) *s.f.* 1. Falta de educação; grosseria, indelicadeza. 2. Ato ou dito estúpido; tolice, asneira.

es.tu.pi.di.fi.car *v.t.* Tornar estúpido, parvo; bestificar.

es.tú.pi.do *adj.* 1. Que carece de inteligência; tolo, parvo. 2. Grosseiro, rude, indelicado.

es.tu.por (ô) *s.m.* 1. MED. Estado de inconsciência profunda em que o paciente não apresenta reações motoras nem sensibilidade. 2. FIG. Estado de imobilidade provocada por grande assombro ou emoção muito forte.

es.tu.po.rar *v.t.* Fazer cair em estupor; assombrar, assustar.

es.tu.pra.dor (ô) *adj.* Que estupra, violenta.

es.tu.prar *v.t.* Cometer estupro contra; violentar sexualmente.

es.tu.pro *s.m.* Crime hediondo de forçar alguém a prática sexual por meio de violência ou ameaça.

es.tu.que *s.m.* Massa preparada com pó de mármore, gesso ou cal fina.

es.tur.jão [Pl.: -ões] *s.m.* ZOOl. Peixe de cuja ova se faz o caviar.

es.tur.rar *v.t.* Torrar muito; queimar, estorricar.

es.tur.ri.car Var. de *estorricar*.

es.tur.ro *s.m.* Estado de coisa quase queimada, estorricada.

es.va.e.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar vazio, vazio; desvanecer, desfazer. *v.i.* 2. Perder o ânimo ou as forças; desmaiar.

es.va.e.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de esvaecer; desvanecimento, enfraquecimento, desânimo.

es.va.ir *v.t.* 1. Fazer evaporar; dissipar, desfazer. *v.pron.* 2. Esgotar-se, exaurir-se, desfalecer.

es.va.ne.cer (ê) *v.t.* Esvaecer.

es.va.zi.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de esvaziar; esgotamento, desocupação.

es.va.zi.ar *v.t.* Tornar vazio; desocupar, esgotar.

es.ver.de.a.do *adj.* Próximo ao verde.

es.ver.de.ar *v.t.* Tornar da cor verde ou semelhante a ela.

es.vo.a.çar *v.i.* 1. Bater as asas com força para voar. 2. Agitar ou flutuar ao vento.

es.vur.mar *v.t.* Espremer o pus de uma ferida; fazer supurar.

ET *s.m.* Abrev. de *extraterrestre*.

e.ta (ê) *s.m.* 1. Sétima letra do alfabeto grego. *interj.* 2. Expressão que denota alegria, admiração, enfado.

e.ta.no *s.m.* Quím. Hidrocarboneto gasoso, inodoro e incolor.

e.ta.nol (ô) [Pl.: -óis] *s.m.* Quím. Álcool etílico.

e.ta.pa *s.f.* Cada uma das fases de uma atividade; estágio.

e.tá.rio *adj.* Relativo a idade.

etc. Abrev. da locução latina *et cetera*, que significa e outras coisas.

éter *s.m.* 1. O espaço celeste; a atmosfera. 2. Quím. Composto orgânico cuja molécula é formada por dois radicais de hidrocarbonetos ligados a um único átomo de oxigênio.

e.té.re.o *adj.* 1. Relativo a ou da natureza do éter. 2. FIG. Celeste, sublime, elevado.

e.ter.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é eterno; imortalidade. 2. Segundo várias crenças religiosas, o período após a morte. 3. FIG. Tempo muito longo, indefinido.

e.ter.ni.zar *v.t.* Tornar eterno na lembrança dos seres humanos; immortalizar. (*Michelângelo eternizou o rei David em uma belíssima escultura.*)

e.ter.no (ê) *adj.* 1. Que não tem princípio nem fim; imortal. 2. Imutável, inalterável.

é.ti.ca *s.f.* 1. Conjunto de regras e valores a que um grupo social está submetido; moral. 2. FILOS. Ciência que estuda esse conjunto.

é.ti.co *adj.* Que se refere a ou é próprio da ética.

e.ti.le.no *s.m.* Quím. Hidrocarboneto gasoso, incolor, obtido da desidrogenação do etano ou do craqueamento da nafta, muito usado em petroquímica.

e.ti.li.co *adj.* 1. Quím. Que contém o radical etila. 2. FIG. Instigado, provocado pelo álcool; alcoólico.

é.ti.mo *s.m.* Palavra que é considerada a origem de outra; etimologia.

e.ti.mo.lo.gi.a *s.f.* 1. Ciência que estuda a origem e o significado das palavras. 2. A origem, exata ou provável, de uma palavra.

e.ti.mo.ló.gi.co *adj.* Relativo a etimologia.

e.ti.mo.lo.gis.ta *s.2g.* Pessoa que se dedica à etimologia; etimólogo.

e.ti.mó.lo.go *s.m.* Etimologista.

e.ti.o.lo.gi.a *s.f.* 1. Estudo sobre a origem das coisas. 2. Ramo da medicina que estuda a origem das doenças.

e.ti.o.pe *adj.2g.* 1. Relativo a Etiópia. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

e.ti.que.ta (ê) *s.f.* 1. Conjunto de cerimônias usadas numa corte ou nas residências de um chefe de Estado; formalidade, estilo. 2. Pequeno rótulo afixado em um produto que fornece alguma informação sobre ele.

e.ti.que.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de etiquetar; rotulagem, rotulagem.

e.ti.que.tar *v.t.* Pôr etiqueta ou rótulo; rotular.

et.moi.de *s.m.* ANAT. Osso do crânio que forma as fossas nasais.

et.ni.a *s.f.* Grupo humano que compartilha das mesmas características biológicas e culturais; raça.

ét.ni.co *adj.* Que se refere a ou é próprio de uma etnia, de um povo ou de uma raça; racial.

et.no.gra.fia *s.f.* Estudo descritivo dos aspectos sociais, culturais, religiosos etc. de uma etnia, de um povo ou de uma raça.

et.nó.gra.fo *s.m.* Pessoa que estuda ou é especialista em etnografia.

et.no.lo.gia *s.f.* Ciência que estuda os fatos e documentos recolhidos pela etnografia, no âmbito da antropologia cultural e social.

et.nó.lo.go *s.m.* Pessoa que se dedica ao estudo da etnologia; etnologista.

et.nô.ni.mo *s.m.* Nome de povos, tribos, etnias, castas, raças, ou qualquer outro tipo de agrupamento humano; gentílico.

e.to.lo.gi.a *s.f.* Ramo da biologia que estuda os hábitos e o comportamento dos animais.

e.trus.co *adj.* 1. Relativo a Etrúria. *s.m.* 2. Natural ou habitante da Etrúria; tirreno. 3. A língua dos etruscos.

Eu Quím. Símb. do *europlóio*.

eu *pron.* 1. GRAM. Pronome pessoal da primeira pessoa do singular. *s.m.* 2. A personalidade, a individualidade da pessoa humana.

eu.ca.lip.to *s.m.* Nome comum a vários arbustos e árvores de crescimento rápido, muito usados em reflorestamento, e também pela madeira, para produção de celulose e extração de um óleo com propriedades medicinais.

eu.ca.lip.tol (ô) *s.m.* FARM. Principal componente do óleo que se extrai das folhas de eucalipto, usado como expectorante.

eu.ca.ris.ti.a *s.f.* RELIG. O principal sacramento dos cristãos, mediante o qual o pão e o vinho consagrados se transformam no corpo e no sangue de Cristo.

eu.fe.mis.mo *s.m.* Palavra ou locução que é usada para suavizar o que se quer dizer ou expressar, substituindo outra, de forma mais agradável ou polida.

eu.fo.ni.a *s.f.* 1. Som agradável ao ouvido. 2. Combinação agradável de sons, harmonia na sucessão de vogais e consoantes numa palavra ou frase.

eu.fô.ni.co *adj.* Relativo a eufonia; que é agradável aos ouvidos.

eu.fo.ri.a *s.f.* 1. Sensação de bem-estar, de satisfação. 2. Grande alegria, entusiasmo; exaltação.

eu.fô.ri.co *adj.* 1. Relativo a euforia. 2. POR EXT. Entusiasmado, animado, arrebatado.

eu.ge.ni.a *s.f.* Ciência que estuda os meios de melhorar a espécie humana, baseada em leis genéticas.

eu.la.í.a *s.f.* Maneira correta de falar; boa dicção.

eu.nu.co *s.m.* 1. Homem castrado que guardava os harems no Oriente. 2. POR EXT. Homem impotente sexualmente.

eu.ro *s.m.* Moeda usada pelos países da União Europeia, em circulação desde 1999.

eu.ro.dó.lar *s.m.* ECON. O dólar americano depositado ou investido em bancos europeus.

eu.ro.pe.i.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de europeizar.

eu.ro.pe.i.zar *v.t.* Tornar europeu, adaptar aos costumes, ao temperamento, à maneira ou ao estilo europeu.

eu.ro.peu [Fem.: europeia] *adj.* 1. Relativo ou pertencente à Europa. *s.m.* 2. Natural ou habitante da Europa.

eu.ró.pio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, prateado, dúctil, reativo, da família dos lantanídeos (terras-raras); usado em aparelhos de televisão e reatores nucleares. Símb.: Eu.

eu.ta.ná.sia *s.f.* 1. Morte serena e indolor. 2. Prática, amparada legalmente em alguns países, de abreviar a vida de um paciente comprovadamente incurável, de forma a poupá-lo de mais sofrimento.

e.va.cu.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de evacuar.

e.va.cu.ar *v.t.* 1. Sair de um lugar, deixando-o livre ou vazio; desocupar. 2. Fazer sair do corpo; expelir. *v.i.* 3. Defecar.

e.va.dir *v.t.* 1. Fugir, evitar, escapar (de responsabilidade, compromisso, perigo etc.). *v.pron.* 2. Fugir, escapar de forma discreta ou furtiva; desaparecer, sumir-se.

e.van.ge.lho (é) *s.m.* 1. Doutrina de Cristo. 2. Cada um dos quatro primeiros livros do Novo Testamento.

e.van.ge.li.co *adj.* 1. Relativo ao Evangelho, ou conforme os seus ensinamentos. *s.m.* 2. Membro da igreja evangélica.

e.van.ge.lis.mo *s.m.* 1. Doutrina religiosa que se apoia no Evangelho. 2. Pregação e difusão do Evangelho.

e.van.ge.lis.ta *adj.2g.* 1. Evangélico. 2. Protestante; evangélico. *s.m.* 3. Autor de um dos quatro livros do Evangelho.

e.van.ge.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de evangelizar.

e.van.ge.li.za.dor (ô) *adj.* 1. Que evangeliza; evangelizante. *s.m.* 2. Pessoa que evangeliza; evangelista.

e.van.ge.li.zar *v.t.* Pregar ou difundir o Evangelho.

e.va.po.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de evaporar.

e.va.po.rar *v.t.* 1. Converter um líquido em vapor. 2. FIG. Desaparecer ou fazer algo ou alguém desaparecer; desvanecer, dissipar, sumir.

e.va.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de evadir; fuga, escapada, retirada. 2. Evasiva, subterfúgio, pretexto.

e.va.si.va *s.f.* Desculpa vaga e ardilosa para evitar uma resposta; subterfúgio, pretexto. (O namorado respondeu com evasivas quando a moça perguntou como fora a festa.)

e.va.si.vo *adj.* 1. Que propicia ou facilita a evasão. 2. Que se vale de subterfúgio.

e.ven.to *s.m.* 1. Acontecimento, fato, ocorrência. 2. Oportunidade, ocasião, momento.

e.ven.tu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que pode ocorrer ou não, que depende de acontecimento incerto; casual, fortuito, accidental.

e.ven.tu.a.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é eventual. 2. Acontecimento inesperado ou incerto; acaso, evento, contingência.

e.ver.são [Pl.: -ões] *s.f.* Grande estrago, ruína; desmoroamento, assolção.

e.ver.ter (ê) *v.t.* Causar destruição, ruína; destruir.

e.vic.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Perda da posse para o verdadeiro dono, exigida juridicamente.

e.vic.to *adj.* Diz-se de pessoa ou coisa que está sujeito à evicção.

e.vi.dên.cia *s.f.* 1. Verdade que logo se nota, sem precisar de provas. 2. Prova clara de alguma coisa.

e.vi.den.ci.ar *v.t.* Fazer alguma coisa ficar evidente; comprovar.

e.vi.den.te *adj.2g.* Que se sabe ser certo e verdadeiro sem se precisar de outra prova; claro, incontestável.

e.vis.ce.rar *v.t.* Tirar as vísceras.

e.vi.tar *v.t.* 1. Fazer com que alguma coisa deixe de acontecer; impedir. 2. Esforçar-se por não se encontrar com pessoa ou coisa; esquivar-se. 3. Esforçar-se por não ser obrigado a fazer alguma coisa.

e.vi.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode ou deve evitar.

e.vo.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de evocar. 2. Função da memória pela qual as lembranças são chamadas de novo à consciência.

e.vo.car *v.t.* 1. Fazer alguma coisa vir à lembrança; lembrar, recordar. *s.m.* 2. Pedir que algum espírito se manifeste; chamar, invocar.

e.vo.ca.ti.vo *adj.* Que serve para evocar.

e.vo.lar-se *v.pron.* 1. Desaparecer no espaço. 2. Elevar-se, voando. 3. Desvanecer-se, volatilizar-se.

e.vo.lu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Mudança vagarosa e natural de pessoa ou coisa; transformação progressiva. 2. Movimentação harmônica em ginástica, dança, desfile etc.

e.vo.lu.ci.o.nar *v.t.* 1. Passar por processo gradual de evolução ou transformação; evoluir, evoluir. *v.i.* 2. Executar evoluções, movimentos, deslocamentos graduais e harmônicos.

e.vo.lu.ci.o.nis.mo *s.m.* Qualquer teoria fundada na noção de evolução, especialmente a dos seres vivos.

e.vo.lu.ci.o.nis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao evolucionismo. *adj.2g.* 2. Diz-se de partidário do evolucionismo.

e.vo.lu.i.do *adj.* Que evoluiu, que progrediu.

e.vo.lu.ir *v.i.* 1. Passar de maneira natural e vagarosa de um estado para outro; transformar-se progressivamente. 2. Fazer movimentos programados.

e.vo.lu.ti.vo *adj.* Que é suscetível de evolução ou que produz evolução; que se transforma ou aperfeiçoa.

e.vol.ver (ê) *v.t.* Desenvolver-se gradualmente.

e.vul.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de extrair algo violentamente.

e.xa.ção (z) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Cobrança de impostos, taxas etc. 2. Exatidão, precisão, correção.

e.xa.cer.ba.ção (z) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de exacerbar. 2. Ato ou efeito de irritar, de exasperar. 3. MED. Aumento da intensidade de uma doença, dos sinais e dos sintomas.

e.xa.cer.bar (z) *v.t.* 1. Tornar mais intenso, mais violento. 2. Irritar.

e.xa.ge.ra.ção (z) [Pl.: -ões] *s.f.* Exagero.

e.xa.ge.ra.do (z) *adj.* 1. Em que há exagero. *s.m.* 2. Indivíduo que tem o hábito de exagerar.

e.xa.ge.rar (z) *v.t.* 1. Fazer ou dizer algo com excesso. 2. Aumentar em demasia.

e.xa.ge.ro (z...ê) *s.m.* 1. Aumento, excesso. 2. Qualquer coisa de valor ou dimensões muito além do normal.

e.xa.la.ção (z) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de exalar. 2. Emanação sob a forma de vapores, odores etc., de um corpo sólido ou líquido. 3. Luminosidade rápida, proveniente de substâncias gasosas que escapam do solo e se inflamam ao entrarem em contato com o ar.

e.xa.lar (z) *v.t.* 1. Lançar de si; emanar. *v.pron.* 2. Evaporar-se.

e.xal.çar (z) *v.t.* Exaltar.

e.xal.ta.ção (z) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de exaltar. 2. Grande excitação de ânimo; descontrole; exagero nas ideias ou atitudes; entusiasmo. 3. Louvor entusiástico; glorificação. 4. Irritação, exasperação.

e.xal.ta.do (z) *adj.* 1. Que se exaltou. 2. Que se exalta facilmente; irritado, exasperado.

e.xal.tar (z) *v.t.* 1. Tornar sublime, grandioso; engrandecer, glorificar. 2. Louvar, enaltecer, elogiar. 3. Irritar profundamente; enfurecer. *v.pron.* 4. Atingir o mais alto grau de intensidade ou energia.

e.xa.me (z) *s.m.* 1. Observação minuciosa. 2. Teste, prova. 3. Análise clínica ou de laboratório.

e.xa.mi.na.dor (z...ô) *adj.* Diz-se daquele que examina.

e.xa.mi.nan.do (z) *s.m.* 1. O que será ou que está sendo examinado. 2. Candidato que se apresenta para ser examinado com o fim de obter grau, licença etc., caso seja aprovado no exame.

e.xa.mi.nar (z) *v.t.* 1. Fazer perguntas a uma pessoa para dar uma nota; arguir. 2. Observar com cuidado pessoa ou coisa para descobrir algum mau funcionamento; diagnosticar. 3. Olhar pessoa ou coisa com cuidado para saber como ela é; analisar.

e.xan.gue (z) *adj.2g.* 1. Que ficou sem sangue. 2. Enfraquecido.

e.xâ.ni.me (z) *adj.2g.* 1. Que deixou de sentir dores e parece estar dormindo; desmaiado, desfalecido. 2. Sem forças; combalido, enfraquecido.

e.xan.te.ma (z) *s.f.* Erupção cutânea.

e.xa.rar (z) *v.t.* 1. Abrir entalhe ou fazer marca em alguma coisa; entalhar, talhar, lavar. 2. Registrar por escrito; lavrar.

e.xas.pe.ra.ção (z) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de exasperar; irritação, exacerbação.

e.xas.pe.ra.dor (z...ô) *adj.* Que exaspera, irrita, exalta.

e.xas.pe.rar (z) *v.t.* Fazer perder a paciência; enfurecer, irritar.

e.xas.pe.ro (z...ê) *s.m.* Exasperação.

e.xa.ti.dão (z) [Pl.: -ões] *s.f.* Ausência de erro ou imprecisão.

e.xa.to (z) *adj.* Sem erro; certo, correto, preciso.

e.xa.tor (z...ô) *s.m.* Cobrador ou arrecadador de impostos e contribuições; coletor.

e.xa.to.ri.a (z) *s.f.* 1. BRAS. Cargo ou funções de exator. 2. Repartição fiscal para cobranças de impostos; coletoria.

e.xau.rir (z) *v.t.* 1. Esgotar inteiramente. 2. Tornar exausto.

e.xau.rí.vel (z) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode exaurir.

e.xaus.tão (z) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de exaurir; esgotamento, estresse.

e.xaus.ti.vo (z) *adj.* 1. Que esgota ou se destina a esgotar, que abrange até os mínimos pormenores. 2. Extremamente fatigante.

e.xaus.to (z) *adj.* Completamente sem forças; esgotado, estressado.

e.xaus.tor (z...ô) *s.m.* Aparelho que aspira o ar viciado ou engordurado de um recinto.

e.xau.to.rar (z) *v.t.* 1. Retirar a autoridade conferida a. 2. Retirar de alguém cargo, insígnias, honrarias etc. 3. FIG. Retirar o prestígio de.

ex.ce.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Pessoa ou coisa que fica fora de alguma regra. 2. Direito particular de uma pessoa; prerrogativa, privilégio.

ex.ce.den.te (s) *adj.2g.* 1. Que excede; excessivo. *s.m.* 2. Aquilo que excede o normal, o permitido ou o necessário; excesso, sobra.

ex.ce.der (s) *v.t.* Atingir um valor ou quantidade superior a.

ex.ce.dí.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser excedido.

ex.ce.lên.cia (s) *s.f.* 1. Qualidade de excelente. 2. Tratamento usado ao se dirigir a pessoas de altos cargos e a chefes do poder executivo.

ex.ce.len.te (s) *adj.2g.* Que excele; muito bom.

ex.ce.len.tís.sí.mo (s) *adj.* 1. Superlativo absoluto sintético de excelente. 2. Tratamento dado a pessoas de altos cargos e a chefes do poder executivo.

ex.ce.ler (s) *v.i.* Ser superior a, acima de ou melhor que os outros; destacar-se.

ex.cel.si.tu.de (s) *s.f.* Qualidade de excelso.

ex.cel.so (s...ê) *adj.* Sublime, elevado, admirável.

ex.cen.tri.ci.da.de (s) *s.f.* 1. Qualidade de excêntrico. 2. Afastamento em relação ao centro.

ex.cên.tri.co (s) *adj.* 1. Diz-se de indivíduo esquisito, extravagante. 2. Afastado em relação ao centro. 3. Diz-se de círculos, ângulos que não têm o mesmo centro.

ex.cep.ci.o.nal (s) [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que constitui exceção; diferente, privilegiado, excêntrico, incomum. 2. Excelente, extraordinário. 3. Diz-se de indivíduo portador de deficiência física, mental ou sensorial.

ex.cer.to (s...ê) *s.m.* Trecho selecionado de uma obra; fragmento.

ex.ces.sí.vo (s) *adj.* Em quantidade maior do que o necessário; demasiado, exagerado.

ex.ces.so (s...ê) *s.m.* 1. Aquilo que ultrapassa o normal, o permitido, o necessário. 2. Diferença para mais resultante da comparação entre duas quantidades.

ex.ce.to (s...ê) *prep.* Com exclusão de; salvo, afora.

ex.ce.tu.ar (s) *v.t.* Excluir, isentar.

ex.ci.pi.en.te (s) *s.m.* Substância geralmente líquida e sem efeito que serve de veículo a certas fórmulas e medicamentos.

ex.ci.ta.bi.li.da.de (s) *s.f.* Qualidade de excitável.

ex.ci.ta.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de excitar; exaltação, irritação, agitação.

EXCITAMENTO — EXIBIÇÃO

ex.ci.ta.men.to (s) *s.m.* Excitação.
ex.ci.tan.te (s) *adj.2g.* Que excita.
ex.ci.tar (s) *v.t.* 1. Ativar a ação de. 2. Estimular, animar. 3. Encolerizar, irritar.
ex.ci.tá.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode excitar.
ex.cla.ma.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de exclamar.
ex.cla.mar (s) *v.t.* Pronunciar em voz alta e em tom de alegria, raiva, dor.
ex.cla.ma.ti.vo (s) *adj.* Que manifesta exclamação.
ex.clu.den.te (s) *adj.2g.* Que exclui.
ex.clu.í.do (s) *adj.* Que se excluiu; que é ou foi deixado de fora.
ex.clu.ir (s) *v.t.* 1. Pôr de lado; separar. 2. Eliminar, omitir, afastar. 3. Ser incompatível com. *v.pron.* 4. Colocar-se de fora; isentar-se, privar-se.
ex.clu.são (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de excluir.
ex.clu.sí.ve (s) *adv.* Sem a inclusão de.
ex.clu.sí.vi.da.de (s) *s.f.* Qualidade de exclusivo.
ex.clu.sí.vis.mo (s) *s.m.* Sistema ou doutrina que tende a praticar a exclusão.
ex.clu.sí.vis.ta (s) *adj.2g.* 1. Relativo a ou partidário do exclusivismo. 2. Inflexível, individualista.
ex.clu.sí.vo (s) *adj.* 1. Que exclui. 2. Cujo acesso ou usufruto é permitido somente a certas pessoas; privativo, restrito.
ex.co.gi.tar (s) *v.t.* 1. Imaginar, inventar, cogitar. 2. Pesquisar, investigar, esquadrihar. *v.i.* 3. Meditar, refletir.
ex.co.mun.ga.do (s) *adj.* 1. Que sofreu excomunhão. 2. Detestável, maldito, péssimo. *s.m.* 3. O diabo.
ex.co.mun.gar (s) *v.t.* 1. Expulsar da Igreja Católica. 2. Amaldiçoar, esconjurar.
ex.co.mu.nhão (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Pena da Igreja Católica que consiste em privar alguém dos bens espirituais comuns aos fiéis. 2. Ato ou efeito de excomungar.
ex.cre.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato pelo qual o organismo dos seres vivos elimina substâncias inúteis ao seu funcionamento. 2. O material que foi excretado; dejetos, excreto.
ex.cre.men.tí.cio (s) *adj.* Relativo a excremento ou a excreção.
ex.cre.men.to (s) *s.m.* Material excretado pelo organismo dos seres vivos; excreção.
ex.cres.cên.cia (s) *s.f.* 1. Saliência, proeminência. 2. Superfluidez. 3. MED. Tumor na superfície de um órgão, tecido ou mucosa.
ex.cre.tar (s) *v.t.* Expelir, evacuar, eliminar.
ex.cre.tor (s) *adj.* Que excreta.
ex.cru.ci.an.te (s) *adj.2g.* Que excrucia; doloroso, pungente.
ex.cru.ci.ar (s) *v.t.* Aflicir em demasia; torturar.
ex.cru.são (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Passeio ou viagem com fins recreativos e geralmente acompanhado por um guia. 2. Incursão em território inimigo; invasão. 3. FIG. Digressão, divagação.
ex.cur.sí.o.nar (s) *v.i.* Fazer excursão.
ex.cur.sí.o.nis.ta (s) *s.2g.* Indivíduo que faz ou promove excursões de recreação ou estudo.
ex.xe.cra.ção (z) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de execrar; aversão, horror. 2. Maldição, imprecação. 3. RELIG. Perda da condição de ungido.

ex.xe.cran.do (z) *adj.* Digno de execração; execrável, abominável.
ex.xe.crar (z) *v.t.* 1. Ter horror a; abominar, amaldiçoar. 2. Desejar mal a.
ex.xe.crá.vel (z) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Digno de execração; abominável.
ex.xe.cu.ção (z) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de executar. 2. Cumprimento da pena de morte.
ex.xe.cu.tan.te (z) *adj.2g.* Que executa.
ex.xe.cu.tar (z) *v.t.* 1. Realizar, efetivar, cumprir. 2. Interpretar obra musical, canto, papel. 3. Matar por ordem judicial; cumprir a pena de morte.
ex.xe.cu.ti.vo (z) *adj.* 1. Que executa; executor. 2. Decidido, resoluto. *s.m.* 3. Alto funcionário de uma empresa, geralmente com poder decisório.
ex.xe.cu.tor (z...ô) *adj.* Que executa.
ex.xe.cu.tó.rio (z) *adj.* Que se pode executar.
ex.xe.ge.se (z...ê) *s.f.* Comentário, explicação ou interpretação detalhada de textos.
ex.xe.ge.ta (z...ê) *s.m.* Indivíduo que se dedica à exegese.
ex.xe.gé.ti.ca (z) *s.f.* 1. Ramo da teologia que se dedica à explanação e à interpretação da Bíblia. 2. POR EXT. Explanação e interpretação de qualquer matéria.
ex.xem.plar (z) *adj.2g.* 1. Que serve de exemplo; modular. *s.2g.* 2. Cada um dos indivíduos da mesma espécie; espécime. 3. Cada uma das unidades de alguma coisa impressa.
ex.xem.pla.ri.da.de (z) *s.f.* Qualidade do que é exemplar, daquilo que serve como modelo.
ex.xem.plá.rio (z) *s.m.* Conjunto, coleção ou livro de exemplo.
ex.xem.pli.fi.ca.ção (z) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de exemplificar. 2. Porção de palavras ou frases que se menciona para demonstrar alguma coisa; elucidação por meio de exemplos.
ex.xem.pli.fi.car (z) *v.t.* Dar um exemplo para explicar alguma coisa.
ex.xem.plo (z) *s.m.* 1. Tudo o que pode ou deve ser imitado; modelo. 2. Tudo o que pode servir de lição. 3. Fato que se usa como prova de uma asserção. 4. Palavra, frase ou passagem de um autor, citada para confirmar regra, apoiar afirmação ou definição etc.
ex.xé.qui.as (z) *s.f.pl.* Cerimônias ou honras fúnebres.
ex.xe.qui.vel (z) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode realizar; executável, viável.
ex.xer.cer (z) *v.t.* 1. Fazer o trabalho de uma profissão; atuar, desempenhar. 2. Fazer uso de algum direito; exercitar, praticar. 3. Fazer alguma força se manifestar sobre pessoa ou coisa.
ex.xer.cí.cio (z) *s.m.* 1. Ação de exercer; desempenho, prática. 2. Atividade do corpo para treino ou benefício da saúde. 3. Atividade que serve para aprender alguma coisa; lição, trabalho. 4. Cada uma das etapas de uma atividade econômica.
ex.xer.cí.tar (z) *v.t.* 1. Praticar, professar, exercer. 2. Pôr em ação; fazer valer. 3. Adestrar; habilitar. 4. Dedicar-se a; cultivar. *v.pron.* 5. Adestrar-se mediante estudo ou exercício.
ex.xér.ci.to (z) *s.m.* 1. A força armada terrestre de uma nação. 2. Grande quantidade de pessoas; multidão.
ex.xi.bi.ção (z) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de exhibir.

2. Ação de mostrar ou demonstrar algo, especialmente ao público.

e.xi.bi.ci.o.nis.mo (z) *s.m.* Mania de exibir-se.

e.xi.bi.ci.o.nis.ta (z) *adj.2g.* Diz-se daquele que gosta de se exibir.

e.xi.bi.do (z) *adj.* 1. Que foi exposto ou mostrado. 2. Diz-se daquele que procura insistentemente chamar a atenção sobre si; exibicionista.

e.xi.bir (z) *v.t.* 1. Mostrar pessoa ou coisa com orgulho. *v.pron.* 2. Chamar a atenção de alguém com alguma coisa; alardear-se, ostentar-se.

e.xi.gên.cia (z) *s.f.* Ato ou efeito de exigir; pedido; insistência; reclamação.

e.xi.gen.te (z) *adj.2g.* 1. Que pede ou deseja com insistência, com obstinação. 2. Que quer sempre o melhor; difícil de satisfazer, de contentar.

e.xi.gir (z) *v.t.* 1. Reclamar com base em direito fundado ou suposto. 2. Impor obrigação a. 3. Determinar; prescrever. 4. Precisar; demandar.

e.xi.gí.vel (z) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode ou deve exigir.

e.xi.gu.o (z) *adj.* 1. Diminuto, pequeno. 2. Escasso.

e.xi.la.do (z) *adj.* Diz-se de quem foi expulso de sua pátria; banido, degredado, desterrado.

e.xi.lar (z) *v.t.* Mandar alguém embora de seu país; banir, degredar, deportar.

e.xi.lio (z) *s.m.* 1. Castigo de ser exilado; degredo, desterro, expatriação. 2. Lugar onde vive a pessoa exilada.

e.xi.mio (z) *adj.* Que tem muita habilidade; competente, eminente, excelente.

e.xi.mir (z) *v.t.* Tirar alguma responsabilidade de alguém; isentar, dispensar, desobrigar.

e.xis.tên.cia (z) *s.f.* 1. O fato de existir. 2. A vida ou a maneira de viver.

e.xis.tên.cial (z) [Pl.: -ais] *adj.2g.* Referente a existência.

e.xis.tên.cia.lis.mo (z) *s.m.* Doutrina que afirma a importância da existência.

e.xis.tên.cia.lis.ta (z) *adj.2g.* 1. Próprio do existencialismo. 2. Diz-se de quem defende o existencialismo.

e.xis.tên.te (z) *adj.2g.* 1. Que existe, que está em algum lugar. 2. Diz-se daquele que vive, que subsiste ou permanece vivo; vivente.

e.xis.tir (z) *v.i.* 1. Ter existência real; haver, ter. 2. Viver. 3. Durar, subsistir.

ê.xi.to (z) *s.m.* 1. Consequência feliz; resultado bom. 2. Sucesso, voga.

ê.xo.do (z) *s.m.* Saída de um povo ou de parte dele do lugar onde vive.

e.xo.es.que.le.to (z...ê) *s.m.* ZOOL. Esqueleto que cobre o corpo pelo lado de fora e é trocado muitas vezes durante o desenvolvimento do animal.

e.xo.ga.mi.a (z) *s.f.* Regime social em que os matrimônios se efetuam com membros de tribo estranha, ou dentro da mesma tribo, com os de outra família ou de outro clã.

e.xó.ga.mo (z) *adj.* 1. Relativo à exogamia. 2. Diz-se daquele que se casa fora da aldeia, ou fora de seu clã ou de sua família.

e.xó.ge.no (z) *adj.* Que se origina fora do organismo.

e.xo.ne.ra.ção (z) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de

exonerar. 2. Demissão, destituição, dispensa. 3. Isenção, desobrigação.

e.xo.ne.rar (z) *v.t.* 1. Dispensar, destituir de emprego; demitir. 2. Desobrigar, isentar.

e.xo.rar (z) *v.t.* 1. Invocar. 2. Implorar de modo ansioso; rogar.

e.xor.bi.tân.cia (z) *s.f.* 1. Qualidade de exorbitante. 2. Excesso, exagero. 3. Preço excessivo.

e.xor.bi.tan.te (z) *adj.2g.* 1. Que sai fora da órbita. 2. Que ultrapassa os limites do justo ou razoável; excessivo.

e.xor.bi.tar (z) *v.t.* 1. Tirar da órbita. 2. Desviar-se de uma norma ou exceder os justos limites, o razoável.

e.xor.cis.mar (z) *v.t.* Exorcisar.

e.xor.cis.mo (z) *s.m.* Oração para esconjurar o demônio ou os maus espíritos.

e.xor.cis.ta (z) *s.2g.* Indivíduo que faz exorcismo.

e.xor.ci.zar (z) *v.t.* Usar de exorcismo para expulsar os maus espíritos ou demônios; esconjurar.

e.xór.dio (z) *s.m.* Introdução de discurso; preâmbulo.

e.xor.ta.ção (z) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de exortar; encorajamento, estímulo. 2. Conselho, advertência.

e.xor.tar (z) *v.t.* 1. Dar estímulo a; animar, estimular. 2. Induzir alguém a fazer ou pensar determinada coisa; persuadir.

e.xor.ta.ti.vo (z) *adj.* Que serve ou é próprio para exortar.

e.xos.fe.ra (z...ê) *s.f.* A parte mais externa da atmosfera de um planeta.

e.xo.té.ri.co (z) *adj.* 1. Que pode ser ensinado ao grande público. 2. Comum, trivial.

e.xo.te.ris.mo (z) *s.m.* Qualidade de ser exotérico.

e.xó.ti.co (z) *adj.* Que é diferente de tudo o que se conhece.

e.xo.tis.mo (z) *s.m.* Qualidade de exótico; extravagância, excentricidade.

ex.pan.dir (s) *v.t.* 1. Fazer alguma coisa ocupar mais espaço; ampliar, dilatar. 2. Fazer algo ficar conhecido; difundir, divulgar. *v.pron.* 3. Contar o que preocupa; abrir-se, desabafar-se.

ex.pan.são (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de expandir. 2. Desenvolvimento em volume ou em superfície. 3. Procedimento espontâneo de alegria, amizade, fraqueza, confiança; expansividade. 4. Crescimento, desenvolvimento, progresso.

ex.pan.si.bi.li.da.de (s) *s.f.* 1. Qualidade de expansível. 2. Propriedade que têm os gases de dilatar-se, ocupando sempre o maior espaço.

ex.pan.si.o.nis.mo (s) *s.m.* Política de um país, empresa etc., de aumentar seus domínios.

ex.pan.si.o.nis.ta (s) *adj.2g.* 1. Relativo ao expansionismo. *adj.2g.* 2. Diz-se de partidário do expansionismo.

ex.pan.si.vo (s) *adj.* Que é comunicativo, extrovertido.

ex.pa.tri.a.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de expatriar; exílio, desterro.

ex.pa.tri.ar (s) *v.t.* Mandar alguém embora de seu país; degredar, deportar, desterrar.

ex.pec.ta.dor (s...ô) *adj.* Diz-se de quem tem ou está na expectativa.

ex.pec.tan.te (s) *adj.2g.* Que espera, que tem expectativa.

ex.pec.ta.ti.va (s) *s.f.* Esperança de que alguma coisa venha a acontecer.

ex.pec.tá.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode esperar; provável.

ex.pec.to.ra.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Expulsão de secreção das vias respiratórias. 2. Catarro.

ex.pec.to.ran.te (s) *s.m.* Remédio que ajuda a expectorar.

ex.pec.to.rar (s) *v.t.* Soltar do peito ou lançar pela boca.

ex.pe.dí.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de expedir. 2. Grupo de pessoas que vai explorar uma região. 3. Parte de uma empresa encarregada de mandar a correspondência e as mercadorias.

ex.pe.dí.ci.o.ná.rio (s) *adj.* 1. Que participa de uma expedição. *s.m.* 2. Soldado que participou da Segunda Guerra Mundial.

ex.pe.di.dor (s...ô) *adj.* Diz-se de emissor; remete.

ex.pe.di.en.te (s) *s.m.* 1. Horário de funcionamento de uma empresa. 2. Trabalho que se realiza nesse horário. 3. Meio de se livrar de uma dificuldade.

ex.pe.dir (s) *v.t.* Fazer seguir carga ou correspondência para algum lugar; enviar, mandar, remeter.

ex.pe.di.to (s) *adj.* Que é desembaraçado, desinibido, ativo, diligente.

ex.pe.lir (s) *v.t.* Lançar para fora; expulsar.

ex.pen.der (s) *v.t.* 1. Expor minuciosamente. 2. Explorar, ponderando ou analisando. 3. Gastar.

ex.pen.sas (s) *s.f.pl.* Despesas, custos.

ex.pe.ri.ên.cia (s) *s.f.* 1. Conjunto de conhecimentos trazidos por uma longa prática. 2. Fato que serve de lição para o futuro; experiência de vida. 3. Tentativa de provar uma teoria; experimento.

ex.pe.ri.en.te (s) *adj.2g.* Que praticou muito alguma coisa e passou a ter muitos conhecimentos sobre ela.

ex.pe.ri.men.ta.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de experimentar; experiência.

ex.pe.ri.men.ta.do (s) *adj.* 1. Que já foi tentado ou testado. 2. Que foi submetido a prova. 3. Experiente, versado.

ex.pe.ri.men.tal (s) [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se baseia na experiência.

ex.pe.ri.men.tar (s) *v.t.* 1. Controlar e provar alguma coisa em laboratório. 2. Fazer alguma coisa pela primeira vez para ver se ela serve ou agrada; provar, testar. 3. Passar por uma situação agradável ou desagradável.

ex.pe.ri.men.to (s) *s.m.* Teste para descobrir ou verificar algum fenômeno.

expert *s.2g.* Especialista.

ex.per.to (s...ê) *adj.* Que entende muito de determinado assunto; especialista, perito.

ex.pe.ta.ti.va (s) *s.f.* Var. de expectativa.

ex.pe.to.ran.te (s) Var. de expectorante.

ex.pe.to.rar (s) Var. de expectorar.

ex.pi.a.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de expiar; castigo, penitência, cumprimento de pena.

ex.pi.ar (s) *v.t.* 1. Livrar uma culpa, um crime, por meio de penitência ou cumprindo pena. 2. Sofrer as consequências de.

ex.pi.a.tó.rio (s) *adj.* Que serve para expiar.

ex.pi.ra.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Expulsão do ar dos pulmões. 2. Fim de prazo estipulado.

ex.pi.ran.te (s) *adj.2g.* 1. Que expira; moribundo. 2. Que está próximo do fim.

ex.pi.rar (s) *v.t.* 1. Fazer o ar sair dos pulmões. 2. Morrer. 3. Chegar ao fim de determinado tempo; acabar, terminar.

ex.pla.na.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de explicar; explicação.

ex.pla.nar (s) *v.t.* Narrar ou explicar com detalhes.

ex.pla.na.tó.rio (s) *adj.* Que serve para explicar.

ex.ple.ti.vo (s) *adj.* 1. GRAM. Que serve para completar. 2. Diz-se das palavras ou expressões que, desnecessárias ao sentido da frase, lhe dão, todavia, mais força ou graça.

ex.pli.ca.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de explicar; esclarecimento, explanação. 2. Comentário, análise. 3. Justificativa.

ex.pli.ca.dor (s...ô) *adj.* Que explica, que torna mais compreensível algo que parecia ininteligível.

ex.pli.car (s) *v.t.* 1. Tornar compreensível ou mais claro; esclarecer, elucidar. 2. Dar o sentido de; interpretar. 3. Justificar, desculpar.

ex.pli.ca.ti.vo (s) *adj.* Que serve para explicar; elucido.

ex.pli.cá.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode explicar.

ex.pli.ci.tar (s) *v.t.* Tornar claramente expresso.

ex.pli.ci.to (s) *adj.* Claramente expresso; manifesto, preciso.

ex.plo.dir (s) *v.i.* 1. Rebentar com estrondo; estourar. 2. Expandir-se ruidosamente; irromper.

ex.plo.ra.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de explorar. 2. Pesquisa, investigação. 3. Abuso da boa-fé de outra(s) pessoa(s).

ex.plo.ra.dor (s...ô) *adj.* 1. Que explora. 2. Que pesquisa, investiga. 3. Que abusa da boa-fé de outra(s) pessoa(s).

ex.plo.rar (s) *v.t.* 1. Procurar descobrir; pesquisar, investigar. 2. Fazer produzir; cultivar. 3. Abusar da boa-fé; iludir, ludibriar.

ex.plo.ra.tó.rio (s) *adj.* Relativo a exploração.

ex.plo.rá.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser explorado.

ex.plo.são (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Abalo violento seguido de detonação; estouro.

ex.plo.sí.vo (s) *adj.* Diz-se da substância que produz explosão.

ex.po.en.te (s) *s.m.* 1. MAT. Em uma potência, o número que indica o grau a que uma quantidade é elevada. 2. FIG. Representante notável de uma profissão ou de um ramo de saber.

ex.po.nen.ci.al (s) [Pl.: -ais] *adj.2g.* MAT. Diz-se da equação cujas incógnitas figuram em expoentes.

ex.por (s) 1. Sujeitar à ação de; submeter. 2. Explicar, explanar, narrar. *v.t.* 3. Pôr à vista; mostrar, apresentar.

ex.por.ta.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de exportar. 2. As mercadorias exportadas.

ex.por.ta.dor (s...ô) *adj.* Diz-se do negociante ou da empresa que exporta.

ex.por.tar (s) *v.t.* Vender ou transportar produtos para fora do país.

ex.po.sí.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de exportar; apresentação. 2. Exibição de produtos ao público. (*A exposição de orquídeas desse ano trouxe um público três vezes maior do que a do ano passado.*)

ex.po.sí.ti.vo (s) *adj.* 1. Relativo a exposição. 2. Que expõe, apresenta; descritivo.

ex.po.sí.tor (s...ô) *s.m.* Indivíduo ou empresa que expõe. (*Meu vizinho é um grande expositor de flores.*)

ex.pos.to (s...ô) [Pl.: -s (s...ô)] [Fem.: -a (s...ô)] *adj.* 1. Que se expõe; que está à mostra; visível. 2. Diz-se de criança abandonada pelos pais; enjeitado.

ex.pres.são (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de exprimir. 2. Manifestação do pensamento por meio da palavra escrita ou falada ou por meio de gestos. 3. Energia ou entonação especial com que se pronuncia uma palavra ou uma frase; expressividade.

ex.pres.sar (s) *v.t.* Demonstrar algo por gesto ou palavra; manifestar, exprimir.

ex.pres.si.o.nis.mo (s) *s.m.* ART. Movimento artístico que surgiu em reação ao Impressionismo e que procura retratar as emoções e respostas subjetivas que objetos e acontecimentos despertam no artista.

ex.pres.si.o.nis.ta (s) *adj.* 2g. 1. Relativo ao Expressionismo. 2g. 2. Artista que segue os padrões desse movimento.

ex.pres.si.vi.da.de (s) *s.f.* 1. Qualidade do que é expressivo. 2. Energia, eloquência, ênfase.

ex.pres.sí.vo (s) *adj.* 1. Que tem o poder de se expressar. 2. Significativo.

ex.pres.so (s...ê) *adj.* 1. Que se exprimiu; enunciado, manifestado. 2. Que não admite oposição; categórico. 3. Enviado sem delongas, rapidamente. 4. Diz-se do café preparado na hora, em máquinas apropriadas. 5. Diz-se do trem ou ônibus que não para em todas as estações.

ex.pri.mir (s) *v.t.* 1. Dar a entender; manifestar, revelar. *v.pron.* 2. Falar com liberdade; comunicar-se.

ex.pri.mí.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.* 2g. Que se pode exprimir, enunciar.

ex.pro.bar (s) Var. de *exprobrar*.

ex.pro.brar (s) *v.t.* Censurar violentamente; repreender, criticar.

ex.pro.pri.a.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de expropriar; desapropriação.

ex.pro.pri.ar (s) *v.t.* Privar legalmente alguém da posse de sua propriedade; desapropriar.

ex.pug.nar (s) *v.t.* Tomar à força de armas; conquistar, dominar.

ex.pul.são (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de expulsar; retirada ou saída à força.

ex.pul.sar (s) *v.t.* 1. Retirar à força de; repelir. 2. Lançar fora; expelir.

ex.pul.sí.vo (s) *adj.* Que provoca ou facilita a expulsão.

ex.pul.so (s) *adj.* Que se expulsou; retirado ou expelido à força.

ex.pur.gar (s) *v.t.* 1. Fazer purgar; eliminar a sujeira; limpar. 2. Corrigir, emendar.

ex.pur.go (s) *s.m.* Ato ou efeito de expurgar; limpeza.

ex.su.da.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de exsudar; transpiração.

ex.su.dar (s) *v.t.* Segregar líquido em forma de gotas ou de suor.

ex.su.da.to (s) *s.m.* MED. Líquido seroso e purulento, produzido como reação a inflamações.

ex.sur.gir (s) *v.i.* Levantar-se, erguer-se.

êx.ta.se (s) *s.m.* 1. Arrebatamento do espírito por efeito de exaltação ou contemplação mística. 2. Enlevo, encantamento, embevecimento.

ex.ta.sí.a.do (s) *adj.* Que se extasiou; arrebatado, enlevado, encantado.

ex.ta.sí.ar (s) *v.t.* Causar êxtase; arrebatar, enlevar.

ex.tá.ti.co (s) *adj.* Que se encontra em estado de êxtase; arrebatado, absorto, enlevado.

ex.tem.po.râ.ne.o (s) *adj.* Que está fora do tempo próprio; inoportuno.

ex.ten.são (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de estender; amplidão, tamanho. 2. Dimensão de algo em qualquer direção. 3. Unidade que se acrescenta à principal; continuação. 4. Ramal telefônico de uma mesma linha.

ex.ten.sí.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.* 2g. Que se pode estender.

ex.ten.sí.vo (s) *adj.* 1. Que se pode estender. 2. Que se aplica a mais de um caso.

ex.ten.so (s) *adj.* 1. Que tem extensão; comprido, longo. 2. De grande dimensão; amplo, largo.

ex.ten.sor (s...ô) *adj.* Que faz estender ou estica com facilidade.

ex.te.nu.a.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Estado de quem se extenuou; enfraquecimento, cansaço, debilidade.

ex.te.nu.ar (s) *v.t.* Esgotar as forças de; fatigar, exaurir.

ex.te.ri.or (s...ô) 1. As nações estrangeiras. (*Meu pai nunca havia viajado para o exterior.*) *s.m.* 2. A parte externa. *adj.* 2g. 3. Que está do lado de fora; externo.

ex.te.ri.o.ri.da.de (s) *s.f.* Qualidade do que é exterior.

ex.te.ri.o.ri.zar (s) *v.t.* Dar a conhecer; externar, manifestar.

ex.ter.mi.na.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de exterminar; extermínio.

ex.ter.mi.na.dor (s...ô) *adj.* Que extermina; destruidor.

ex.ter.mi.nar (s) *v.t.* Destruir com mortandade; aniquilar, eliminar.

ex.ter.mí.nio (s) *s.m.* Ato ou efeito de exterminar; destruição, chacina, aniquilamento.

ex.ter.na (s...ê) *s.f.* Qualquer emissão ou gravação feita em local externo, fora de um estúdio.

ex.ter.nar (s) *v.t.* Tornar externo; manifestar, exteriorizar. (*O homenageado não conseguiu externar o que sentiu no momento de receber o prêmio.*)

ex.ter.na.to (s) *s.m.* Estabelecimento de ensino em que os alunos assistem às aulas e voltam para casa todos os dias.

ex.ter.no (s...ê) *adj.* 1. Que está do lado de fora; exterior. 2. Diz-se do aluno que não mora no colégio onde

EXTINÇÃO — EXTREMOSA

estuda. 3. Diz-se do medicamento que se aplica na superfície do corpo.

ex.tin.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de extinguir; cessação, desaparecimento.

ex.tin.guir (s) *v.t.* 1. Tornar extinto; apagar. (Os bombeiros conseguiram extinguir o fogo.) 2. Desaparecer completamente; aniquilar, destruir.

ex.tin.guí.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode extinguir.

ex.tin.to (s) *adj.* Que deixou de existir; morto, acabado, findo.

ex.tin.tor (s...ô) *s.m.* Aparelho usado para extinguir incêndios.

ex.tir.pa.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de extrair; extração.

ex.tir.par (s) *v.t.* Arrancar pela raiz; extrair, extinguir, eliminar.

ex.tor.quir (s) *v.t.* Conseguir algo de alguém por meio de violência, ameaça ou artil.

ex.tor.são (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de extorquir; usuração.

ex.tor.sí.o.ná.rio (s) *s.m.* Indivíduo que pratica extorsão; chantagista, usurpador.

ex.tor.sí.vo (s) *adj.* 1. Em que há extorsão. 2. Diz-se do preço muito acima do valor justo.

ex.tra (ês/ ou /és) *adj.2g.* 1. Que está além do padrão normal; adicional, suplementar. 2. De qualidade superior; extraordinário.

ex.tra.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de extrair; extirpação. 2. Sorteio dos números da loteria.

ex.tra.con.ju.gal (s) [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que está fora dos direitos e dos deveres do matrimônio; extramatrimonial.

ex.tra.di.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de extrair.

ex.tra.di.tar (s) *v.t.* Devolver um criminoso a pedido das autoridades de seu país de origem.

ex.tra.fi.no (s) *adj.* Diz-se de produto de qualidade superior.

ex.tra.ir (s) *v.t.* 1. Tirar para fora; arrancar. 2. MAT. Determinar a raiz de um número.

ex.tra.ju.di.ci.al (s) [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se passa fora do juízo, sem processo ou formalidade judicial; extrajudiciário.

ex.tra.ju.di.ci.ário (s) *adj.* Extrajudicial.

ex.tra.ma.tri.mo.ni.al (s) [Pl.: -ais] *adj.2g.* Extracon-jugal.

ex.tra.nu.me.rá.rio (s) *adj.* 1. Que está além do número certo e determinado. 2. Que não faz parte do quadro efetivo de funcionários de uma empresa.

ex.tra.o.fi.ci.al (s) [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que não tem origem oficial. 2. Que não pertence aos negócios públicos.

ex.tra.or.di.ná.rio (s) *adj.* 1. Fora do comum; não ordinário. 2. Raro, excepcional, notável.

ex.tra.po.lar (s) *v.t.* Ultrapassar os limites; exceder.

ex.tra.pro.gra.ma (s) *adj.2g.* Que não faz parte do programa.

ex.tra.ter.re.no (s) *adj.* De fora da Terra.

ex.tra.ter.res.te (s...ê) *adj.2g.* Diz-se de ser que se origina de fora da Terra.

ex.tra.ter.ri.to.ri.al (s) [Pl.: -ais] *adj.2g.* Localizado fora do território.

ex.tra.ti.vo (s) *adj.* 1. Relativo a extração. 2. Que trabalha por meio de processos de extração.

ex.tra.to (s) *s.m.* 1. Aquilo que se extraiu de alguma coisa. 2. Documento em que se apresentam várias atividades resumidas. (Meu extrato bancário acusou o débito de várias tarifas cuja origem eu desconheço.) 3. Essência aromática; perfume.

ex.tra.u.te.ri.no (s) [Pl.: extrauterinos] *adj.* Que está ou se realizou fora do útero.

ex.tra.va.gân.cia (s) *s.f.* Qualidade de extravagante; excentricidade, capricho.

ex.tra.va.gan.te (s) *adj.2g.* Que está fora do uso comum; inabitual, excêntrico, singular.

ex.tra.va.sa.men.to (s) *s.m.* Ato ou efeito de extravasar; transbordamento, derramamento.

ex.tra.va.sar (s) *v.t.* 1. Fazer transbordar; derramar. 2. FIG. Tornar claro; manifestar.

ex.tra.vi.a.do (s) *adj.* 1. Que se extraviou; desorientado, perdido. 2. FIG. Que saiu do bom caminho; desencaminhado, perverso.

ex.tra.vi.ar (s) *v.t.* 1. Tirar do caminho; desviar. 2. FIG. Tirar do bom caminho; perverter.

ex.tra.vi.o (s) *s.m.* 1. Ato ou efeito de extraviar; perda, sumiço. (A transportadora se responsabiliza pelo extravio da mercadoria.) 2. FIG. Corrupção moral; perversão.

ex.tre.ma-di.rei.ta (s) [Pl.: extremas-direitas] *s.2g.* 1. ESPORT. No futebol, jogador que atua ofensivamente pela extremidade direita da linha dianteira (camisa 7); ponta-direita. 2. Posição política que defende o uso da força para a centralização do poder público e do poder econômico nas mãos de uns poucos selecionados.

ex.tre.ma.do (s) *adj.* Que é fora do comum; extraordinário, excepcional.

ex.tre.ma-es.quer.da (s...ê) [Pl.: extremas-esquerdas] *s.2g.* 1. ESPORT. No futebol, jogador que atua ofensivamente pela extremidade esquerda da linha dianteira (camisa 11); ponta-esquerda. 2. Posição política que defende a centralização do poder público e do poder econômico para promover a distribuição obrigatória da riqueza entre todos os participantes de uma nação.

ex.tre.mar (s) *v.t.* Tornar extremo; assinalar, exaltar.

ex.tre.ma-un.ção (s) [Pl.: extremas-unções ou extrema-unções] *s.f.* Ato religioso de passar um óleo próprio sobre o doente e o abençoar, e que constitui um dos sete sacramentos da Igreja católica; unção dos enfermos.

ex.tre.mi.da.de (s) *s.f.* Cada uma das partes em que termina um corpo; ponta, limite.

ex.tre.mis.mo (s) *s.m.* Sistema político que recorre a soluções extremas para a resolução dos problemas sociais.

ex.tre.mis.ta (s) *adj.2g.* 1. Relativo ao extremismo. 2. *s.2g.* 2. Indivíduo partidário do extremismo.

ex.tre.mo (s) *adj.* 1. Que está no ponto mais afastado; remoto, distante. 2. Que atingiu o ponto mais alto; máximo. *s.m.* 3. Ponto mais remoto; extremidade.

ex.tre.mo.sa (s...ô) *s.f.* BOT. Árvore ornamental de

até 10 m com madeira de boa qualidade e belas flores brancas ou róseas com pétalas frisadas e recurvadas.

ex.tre.mo.so (s...ô) [Pl.: -osos (s...ô)] [Fem.: -osa (s...ô)] *adj.* Que demonstra grande carinho; afetuoso, terno.

ex.trín.se.co (s) *adj.* Que não faz parte da essência de alguma coisa; de fora; exterior.

ex.tro.ver.são (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Qualidade de extrovertido, de comunicativo; expansão.

ex.tro.ver.ter-se (s) *v.pron.* Tornar-se extrovertido.

ex.tro.ver.ti.do (s) *adj.* Que gosta de se comunicar; expansivo, sociável.

e.xu (ch) *s.m.* 1. RELIG. Nos cultos afro-brasileiros, orixá que serve de intermediário entre outros orixás e os homens. 2. RELIG. Nesses mesmos cultos, espírito inferior que pendula entre o Bem e o Mal.

e.xu.be.rân.cia (z) *s.f.* Qualidade de exuberante;

abundância, copiosidade, fartura.

e.xu.be.ran.te (z) *adj.2g.* 1. Em que há abundância; farto, copioso. 2. FIG. Cheio de vida; animado.

e.xu.be.rar (z) *v.t.* Ter em excesso; superabundar.

e.xul.ta.ção (z) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de exultar; intensa alegria; júbilo.

e.xul.tan.te (z) *adj.2g.* Que exulta, regozija.

e.xul.tar (z) *v.i.* Demonstrar intensa alegria; regozijar-se.

e.xu.ma.ção (z) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de exumar; desenterramento.

e.xu.mar (z) *v.t.* Tirar da sepultura; desenterrar.

ex-vo.to (es...ô) [Pl.: ex-votos (es...ô)] *s.m.* Quadro, imagem, pintura etc., que se oferece e expõe numa igreja ou numa capela em agradecimento a uma graça alcançada ou pagamento de promessa.

F f

f (éfe) *s.m.* Sexta letra do alfabeto português.

F 1. MAT. No sistema hexadecimal, representa o décimo sexto algarismo, equivalente ao número decimal 15. 2. MÚS. A nota ou o acorde referente ao *fá*, ou à quarta nota da escala de *dó*. 3. QUÍM. Símb. do *flúor*.

fá *s.m.* MÚS. A quarta nota musical na escala de *dó*.

fã *s.2g.* Indivíduo que tem e demonstra grande admiração por artistas de cinema, televisão, rádio, esportistas, políticos etc.

fá.bri.ca *s.f.* 1. Estabelecimento industrial onde se processa a transformação de matéria-prima em produtos destinados ao consumo. 2. O pessoal que trabalha nesse estabelecimento. 3. O processo completo de industrialização; fabrico, fabricação.

fa.bri.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de fabricar, manufaturar; fábrica, fabrico.

fa.bri.can.te *s.2g.* 1. Proprietário ou dirigente do estabelecimento, da maquinaria e dos produtos relacionados à atividade fabril. 2. Operário que trabalha na fabricação.

fa.bri.car *v.t.* 1. Transformar matérias-primas em produtos de consumo; manufaturar, produzir. 2. Executar a construção; edificar. 3. Inventar, idear, maquinar.

fa.bri.co *s.m.* Ato ou efeito de fabricar; fabricação, manufatura, produção.

fa.bril [Pl.: -is] *adj.2g.* Relativo a fábrica, fabrico ou fabricante.

fá.bu.la *s.f.* 1. LITER. Narrativa curta que tem, geralmente, como personagens animais agindo como seres humanos, e que ilustra um preceito moral. 2. Mito, ficção, lenda. 3. FIG. Grande quantidade de dinheiro.

fa.bu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Versão romaneada de um acontecimento. 2. Invenção, fantasia, mentira.

fa.bu.lar *v.t.* 1. Narrar em forma de fábula. 2. FIG. fingir, fantasiar, inventar. 3. Falar sem fundamento; mentir.

fa.bu.lá.rio *s.m.* LITER. Coleção de fábulas.

fa.bu.lis.ta *s.2g.* LITER. Autor de fábulas.

fa.bu.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Relativo a fábula, ficção; inventado, imaginado. 2. Que tem caráter admirável; incrível, espantoso. 3. Excelente, ótimo, fantástico.

fa.ca *s.f.* 1. Instrumento cortante constituído de lâmina de um só gume presa a um cabo. 2. FIG. Bisturi.

fa.ca.da *s.f.* 1. Golpe ou ferida por faca. 2. FIG. Surpresa dolorosa; desgosto inesperado. 3. FIG. Ato de pedir dinheiro a alguém.

fa.ça.nha *s.f.* 1. Feito heroico; ato excepcional. 2. Ação escandalosa, imprudente.

fa.cão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Grande faca usada para abrir caminho no mato. 2. Espada, sabre.

fac.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Grupo dissidente de um partido político. 2. Grupo de indivíduos partidários de uma mesma causa em oposição à de outros grupos. 3. Bando ou partido revoltoso, sedicioso.

fac.ci.o.sis.mo *s.m.* 1. Qualidade de quem é faccioso; sectarismo. 2. Paixão cega e exacerbada.

fac.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem espírito sectarista; parcial. 2. Que exerce ação apaixonada e violenta; sedicioso.

fa.ce *s.f.* 1. Parte da cabeça entre a testa e o queixo; cara, rosto, semblante. 2. Cada um dos lados do rosto. 3. Cada um dos lados planos de alguma coisa. (*As duas faces da moeda.*)

fa.ce.ar *v.t.* 1. Fazer faces ou lados. 2. Estar à face; mostrar-se à frente.

fa.cé.cia *s.f.* 1. Qualidade ou modos de faceto, cômico; brincadeira. 2. Chacota, gracejo, pilhéria.

fa.cei.ri.ce *s.f.* 1. Exibição de elegância; ar pretensioso; afetação. 2. Aparência brincalhona; ar risonho.

fa.cei.ro (ê) *adj.* 1. Que gosta de se enfeitar; elegante, garboso, janota. 2. Alegre, contente, risonho.

fa.ce.ta (ê) *s.f.* 1. Pequena superfície plana de um objeto; lado, face. 2. FIG. Aspecto peculiar pelo qual se considera uma questão, um objeto, uma pessoa.

fa.ce.tar *v.t.* 1. Fazer facetar; talhar, lapidar. 2. FIG. Aprimorar, aperfeiçoar.

fa.ce.to (ê) *adj.* Que tem caráter brincalhão; cômico, alegre.

fa.cha.da *s.f.* 1. Face externa de um prédio voltada para a rua; frente. 2. FIG. Aparência exterior; cara, semblante.

fa.cho *s.m.* 1. Matéria inflamável cuja luz serve de sinal; archote, farol, luzeiro. 2. FIG. Aquilo que esclarece ou serve de luz espiritual; guia.

fa.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a face.

fá.cil [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se faz ou se obtém sem dificuldade. 2. Simples, claro, compreensível. 3. De temperamento brando; complacente, tolerante. 4. POP. Diz-se do indivíduo de honestidade e moral duvidosa.

fa.ci.li.da.de *s.f.* 1. Característica do que se faz ou se obtém sem dificuldade. 2. Pendor, aptidão, dom. 3. Situação oportuna; possibilidade, ocasião.

fa.ci.li.da.des *s.f.pl.* 1. Meios cómodos e disponíveis para se realizar ou obter algo. 2. Condescendência, complacência.

fa.ci.li.tar *v.t.* 1. Tornar fácil. 2. Pôr à disposição; facilitar, prontificar. *v.i.* 3. Agir com imprudência; expor-se ao perigo.

fa.ci.no.ra *adj.2g.* 1. Que cometeu um crime com crueldade ou perversidade. *s.2g.* 2. Indivíduo perverso e criminoso.

fã-clu.be [Pl.: fãs-clubes ou fãs-clube] *s.m.* Associação de admiradores de um artista ou de um grupo de artistas.

fac-sí.mi.la.do *adj.* Reproduzido em fac-símile.

fac-sí.mi.lar [Pl.: fac-similares] *adj. 2g.* 1. Relativo a fac-símile. *v.t.* 2. Imprimir em fac-símile.

fac-sí.mi.le [Pl.: fac-símiles] *s.m.* Reprodução exata, por meios fotomecânicos, de textos ou imagens.

fac.tí.cio *adj.* Que não demonstra naturalidade; artificial, convencional.

fac.tí.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* Que pode ser feito; realizável.

fac.tó.tum [Pl.: -uns] *s.m.* 1. Pessoa que se encarrega de todos os negócios e afazeres de outrem. 2. Indivíduo imprescindível.

fac.tu.al [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Relativo a fatos; que se baseia em fatos; palpável, real.

fa.cul.da.de *s.f.* 1. Poder de realizar algo; capacidade. 2. Livre escolha; opção. 3. Escola de ensino superior. (No próximo ano, meu irmão prestará vestibular para entrar na faculdade.)

fa.cul.tar *v.t.* 1. Dar permissão; conceder, facilitar. 2. Proporcionar, oferecer, ensinar.

fa.cul.ta.ti.vo *adj.* 1. Que pode ser feito ou não, que não é obrigatório; opcional. 2. Que concede um direito ou poder.

fa.cún.dia *s.f.* Facilidade para discursar; eloquência.

fa.cun.do *adj.* Que tem facilidade para discursar; eloquente, fluente.

fa.da *s.f.* 1. Ser fabuloso a que se atribui o poder mágico de influenciar no destino das pessoas. 2. FIG. Mulher notável pela beleza, bondade e encanto.

fa.da.do *adj.* Que tem o destino traçado; predestinado.

fa.dar *v.t.* 1. Determinar com antecipação; predestinar, vaticinar. 2. Conceder dons excepcionais; favorecer, dotar.

fa.dá.rio *s.m.* 1. Destino imposto por um poder sobrenatural e do qual não se pode fugir; fado. 2. Vida trabalhosa e difícil; desgostos.

fa.di.ga *s.f.* 1. Sensação de esgotamento físico; cansaço, estafa. 2. Trabalho cansativo; lida, faina.

fa.di.gar *v.t.* Causar fadiga; cansar, fatigar.

fa.dis.ta *s. 2g.* Músico que toca ou canta fados.

fa.do *s.m.* 1. Aquilo que inevitavelmente acontecerá; destino, sorte. 2. MÚS. Canção e dança populares de Portugal, sempre acompanhadas pela guitarra portuguesa.

fa.gá.cea *s.f.* BOT. Espécime das fagáceas, família de árvores dos climas temperados que inclui o carvalho, o castanheiro e a faia.

fa.gó.ci.to *s.m.* BIOL. Célula capaz de englobar e digerir micróbios e partículas orgânicas e inorgânicas.

fa.go.ci.to.se (ô) *s.f.* BIOL. Processo de captura e digestão de micróbios ou substâncias orgânicas e inorgânicas pelos fagócitos.

fa.go.te (ô) *s.m.* MÚS. Instrumento de sopro de som grave, geralmente de madeira e com palheta dupla.

fa.go.tis.ta *s. 2g.* Músico que toca o fagote.

fa.guei.ro (ê) *adj.* 1. Que afaga; meigo, carinhoso. 2. Agradável, prazeroso, afável. 3. Alegre, satisfeito, contente.

fa.gu.lha *s.f.* Faísca que se solta de um corpo em brasa ou do atrito entre dois corpos; centelha, chispa.

fa.gu.lhar *v.i.* Emitir fagulhas; faiscar, cintilar.

fai.a *s.f.* BOT. Árvore ornamental de casca lisa e cinzenta.

fai.an.ça *s.f.* Louça de argila ou de pó de pedra, recoberta com um verniz impermeável e opaco e ricamente decorada.

fai.na *s.f.* 1. Trabalho árduo e extenso; lida, azáfama. 2. Trabalho de bordo, do qual participa a tripulação de um navio.

fai.são [Pl.: -ões ou -ães] *s.m.* ZOOL. Ave da família do galo, de penas coloridas e cauda comprida.

fa.is.ca *s.f.* 1. Partícula incandescente que se desprende de um corpo em brasa ou do atrito entre dois corpos; fagulha, chispa, centelha. 2. Cintilação que acompanha uma descarga elétrica; raio. 3. Palheta de ouro perdida na terra ou na areia das minas. 4. FIG. Brilho espiritual; graça, vivacidade.

fa.is.ca.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que procura faíscas de ouro perdidas no solo; garimpeiro.

fa.is.can.te *adj. 2g.* Que produz faíscas luminosas; brilhante, cintilante.

fa.is.car *v.t.* 1. Emitir faíscas; brilhar, cintilar. *v.i.* 2. FIG. Sobressair-se, distinguir-se, brilhar. 3. Procurar faíscas de ouro no solo das minas garimpadas.

fai.xa (ch) *s.f.* 1. Qualquer tira de pano ou de outro material. 2. Aquilo que se apresenta em forma de uma tira ou listra. 3. Intervalo entre dois limites dados. (Grande parte da população mundial vive abaixo da faixa de pobreza.)

fa.ju.to *adj.* 1. De má qualidade; malfeito, ruim. 2. Adulterado, falsificado.

fa.la *s.f.* 1. Ato ou efeito de falar. 2. Faculdade de exprimir o pensamento através de palavras.

fa.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* POP. Conversa desconexa e sem importância; falatório, palavreado, palração.

fa.lá.cia *s.f.* 1. Qualidade do que é falaz; ilusão, quimera, engano. 2. Argumento capcioso que induz ao erro; sofisma.

fa.la.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que contém falácia; enganoso, ilusório.

fa.la.dei.ra (ê) *adj.* Diz-se da mulher que fala muito; tagarela, mexeriqueira.

fa.la.do *adj.* 1. Que se exprime pela palavra; dito, proferido. 2. Sobre o que se falou; citado, referido, mencionado. 3. De que muito se fala; afamado, celebrado. 4. Combinado, ajustado, acordado. 5. Que tem má fama; de que se fala mal.

fa.la.dor (ô) *adj.* 1. Que fala muito; loquaz, tagarela. 2. Que faz intrigas; mexeriqueiro, maledicente.

fa.lan.ge *s.f.* 1. Corpo de tropas, de infantaria. 2. Grande agrupamento de pessoas; legião, multidão. 3. Grupo marginal que atua de forma organizada na sociedade para fins ilícitos. 4. ANAT. Cada um dos ossos que formam os dedos das mãos e dos pés.

fa.lan.ge.ta (ê) *s.f.* ANAT. A última falange dos dedos, onde crescem as unhas; denominação substituída por *falange distal*.

fa.lan.gi.nha *s.f.* ANAT. A falange do meio, nos dedos que possuem três; denominação substituída por *falange medial*.

fa.lan.te *adj. 2g.* 1. Que fala. 2. Diz-se daquele que fala muito e com desembaraço. *s. 2g.* 3. Indivíduo capaz de se expressar em um idioma. *s. m.* 4. No discurso, pessoa que enuncia, por oposição a *ouvinte*; emissor, locutor.

fa.lar *v. t.* 1. Expressar o pensamento por meio de palavras; dizer. 2. Saber usar outro idioma.

fa.las.trão [Pl.: -ões] *adj.* Que fala muito, de maneira empolada e afetada; falador.

fa.la.tó.rio *s. m.* 1. Ruído de muitas vozes simultâneas; burburinho. 2. Conversa sobre coisa sem importância; palavreado, falação. 3. Maledicência, diz-que-diz, mexerico.

fa.laz *adj. 2g.* 1. Que ilude; vão, ilusório, quimérico. 2. Que engana; ardiloso, fraudulento, capcioso.

fal.cão [Pl.: -ões] *s. m.* ZOOL. Ave de bico curvo e garras muito fortes, que vive da caça.

fal.ca.tru.a *s. f.* Artificio, artimanha para ludibriar; logro, fraude, ardid.

fal.co.a.ri.a *s. f.* 1. Técnica de adestrar falcões para caça; caçada com falcões. 2. Local onde se criam falcões.

fal.co.ní.deo *s. m.* 1. ZOOL. Espécime dos falconídeos, família de aves de rapina semelhantes ao falcão, e que inclui os carcarás, ximangos etc. *adj.* 2. Relativo a falcão.

fal.da *s. f.* Base de montanha, serra ou monte; sopé, encosta.

fa.le.cer (ê) *v. i.* 1. Deixar de existir; morrer, expirar. 2. Faltar, escassear, carecer. 3. Ser insuficiente.

fa.le.ci.do *adj.* 1. Que faleceu; morto, finado. 2. Que carece de algo; necessitado.

fa.le.ci.men.to *s. m.* 1. Ato ou efeito de falecer; morte, óbito, passamento. 2. Falta, carência, privação.

fa.lên.cia *s. f.* 1. Ato ou efeito de falir; quebra, bancarrota. 2. Fracasso, ruína, malogro. 3. Falha, falta, omissão.

fa.lê.sia *s. f.* GEOL. Forma de relevo na costa litorânea caracterizada por escarpas íngremes e abruptas.

fa.lha *s. f.* Fenda em uma superfície; lasca, fratura. 2. Defeito físico ou moral; deficiência. 3. Espaço vazio; lacuna, falta. 4. Deslize, descuido, omissão. 5. GEOL. Fratura ao longo do qual houve deslocamento de blocos rochosos contíguos, um contra o outro.

fa.lhar *v. t.* 1. Fazer falha; fender, quebrar. *v. i.* 2. Cometer falta; errar. 3. Faltar a obrigação ou promessa; deixar de cumprir. 4. Não funcionar ou funcionar mal. 5. Não suceder como se esperava; malograr, frustrar.

fa.lho *adj.* 1. Que apresenta falha; trincado, lascado. 2. A que falta algo; carente, desprovido. 3. Frustrado, malogrado.

fa.li.bi.li.da.de *s. f.* Qualidade do que é falível; possibilidade de engano, erro.

fá.li.co *adj.* 1. Relativo a falo ou a seu culto. 2. Semeilhante ao falo.

fa.li.do *adj.* 1. Que abriu falência; quebrado. 2. Arruinado, fracassado.

fa.lir *v. i.* 1. Suspender o pagamento aos credores; abrir falência; quebrar. 2. Ser malsucedido; fracassar, malograr. 3. Faltar, minguar, escassear.

fa.lí.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* 1. Que pode faltar ou faltar. 2. Sujeito a erro, a engano.

fa.lo *s. m.* 1. Representação do pênis em ereção como símbolo da fecundidade e da virilidade. 2. O próprio pênis.

fal.ri.pas *s. f. pl.* Cabelos curtos e ralos; farripas.

fal.sá.rio *adj.* 1. Que falsifica qualquer coisa; falsificador. 2. Que jura falso; perjuro.

fal.se.a.men.to *s. m.* Ato ou efeito de falsear; falsificação, deturpação.

fal.se.ar *v. t.* 1. Tornar falso; falsificar. 2. Fazer alteração; deturpar, desvirtuar. 3. Enganar, atrair, trair. *v. i.* 4. Pisar em falso.

fal.se.ta (ê) *s. f.* Ato desleal; falsidade.

fal.se.te (ê) *s. m.* MÚS. Registro agudo produzido por voz masculina.

fal.si.da.de *s. f.* 1. Qualidade do que é falso, do que é contrário à verdade. 2. Fraude, mentira, calúnia. 3. Hipocrisia, deslealdade, perfídia.

fal.si.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s. f.* Ato ou efeito de falsificar; adulteração.

fal.si.fi.ca.dor (ô) *adj.* Que realiza falsificações; falsário.

fal.si.fi.car *v. t.* 1. Dar aparência enganosa com o fim de fraudar ou iludir. 2. Adulterar, desvirtuar, contrafazer.

fal.so *adj.* 1. Contrário à verdade; mentiroso, fingido. 2. Que aparenta ser o que não é; ilegítimo, adulterado.

fal.ta *s. f.* 1. Ato ou efeito de faltar; ausência, privação. 2. Erro, engano, imperfeição. 3. Culpa, pecado, ofensa. 4. Não comparecimento às aulas, ao trabalho etc. 5. ES-PORT. Transgressão das regras de um jogo ou esporte; infração.

fal.tar *v. i.* 1. Não existir; deixar de haver; carecer, escassear. 2. Não ter em quantidade suficiente; haver menos do que o necessário. 3. Não comparecer; ausentar-se. 4. Desaparecer, falecer, morrer. 5. Deixar de fazer, de cumprir; omitir-se, falhar.

fal.to *adj.* 1. Que nada possui; carente, necessitado. 2. Desprovido, falho.

fal.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que cometeu falta; culpado. 2. Que costuma faltar, que não comparece.

fa.lu.a *s. f.* Embarcação à vela, maior que um bote, usada na descarga de navios.

fa.ma *s. f.* 1. Conceito que se tem de alguém ou de algo; reputação. 2. Renome, celebridade, notoriedade.

fa.mé.li.co *adj.* Que tem muita fome; faminto, esfaimado.

fa.mi.ge.ra.do *adj.* Diz-se daquele que tem muita fama, geralmente má; célebre, famoso.

fa.mí.lia *s. f.* 1. Conjunto social formado de pai, mãe e filhos. 2. Conjunto de todos os parentes de uma pessoa. 3. Grupo de vegetais, animais e minerais que apresentam características comuns. 4. Conjunto de pessoas que têm interesses em comum.

fa.mí.li.ar *adj. 2g.* 1. Relativo a família; doméstico, caseiro. 2. Aquêle que é da família ou goza do convívio de alguém; íntimo. 3. Conhecido, trivial, comum. 4. Sem afetação; simples, singelo. 5. Diz-se de palavra, construção ou expressão usada correntemente em situação de maior informalidade, em casa e na presença de pessoas mais ou menos íntimas. *s. m.* 6. Pessoa da família, que tem o mesmo sangue.

fa.mi.li.a.ri.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é familiar; intimidade. 2. Franqueza, confiança, sinceridade.

fa.mi.li.a.ri.zar *v.t.* 1. Tornar familiar, íntimo. *v.pron.* 2. Habituar-se, acostumar-se.

fa.min.to *adj.* 1. Que tem muita fome; esfomeado, famélico. 2. FIG. Que deseja com ardor; ávido, sófrego.

fa.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem fama; célebre, renomado. 2. Superior, vulgar, excepcional.

fa.mu.lo *s.m.* 1. Indivíduo que presta serviços domésticos; criado, serviçal. 2. FIG. Indivíduo subserviente, servil, bajulador.

fa.nal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Sinal luminoso; facho de luz; farol. 2. FIG. Guia, luz espiritual.

fa.nar *v.t.* 1. Fazer amputação; truncar, cortar. *v.pron.* 2. Perder o frescor; murchar, secar.

fa.ná.ti.co *adj.* 1. Que revela entusiasmos excessivos; apaixonado; exaltado. 2. Diz-se do indivíduo que se acredita inspirado por uma divindade; iluminado. 3. Que tem zelo excessivo pela religião; intolérante.

fa.na.tis.mo *s.m.* 1. Dedicção ou devoção excessiva a alguém ou algo; paixão. 2. Faccionismo partidário; adesão cega a um sistema ou a uma doutrina. 3. Zelo obsessivo por uma religião, que pode levar a extremos de intolerância.

fa.na.ti.zar *v.t.* Tornar fanático; inspirar fanatismo.

fan.ca.ri.a *s.f.* Trabalho grosseiro, ordinário, mal-acabado.

fan.dan.go *s.m.* 1. Dança e música populares espanholas, em compasso ternário, acompanhadas por guitarra ibérica e castanholas. 2. Dança folclórica brasileira com predominância de sapateado e acompanhada de músicas em que se alternam estrofes com refrão. 3. Qualquer baile popular ou folia.

fa.ne.ró.ga.mo *s.m.* 1. BOT. Espécie das fanerógamas, divisão do reino vegetal que reúne as plantas que se reproduzem por sementes, e que compreende as gimnospermas e as angiospermas. *adj.* 2. Diz-se de planta cujos órgãos reprodutores podem ser vistos, como as que possuem flores, ao contrário daquelas que se reproduzem por esporos ou gametas (criptógamo).

fan.far.ra *s.f.* 1. MÚS. Banda de música composta por instrumentos de sopro (metais) e percussão. 2. Música executada por essa banda.

fan.far.rão [Pl.: -ões] *adj.* Que ostenta valentia, mas é covarde; valentão, gabola.

fan.far.re.ar *v.i.* Dizer fanfarrônicas, bravatas; fanfarronar, bazofiar, jactar-se.

fan.far.ri.ce *s.f.* Fanfarronice.

fan.far.ro.na.da *s.f.* Fanfarronice.

fan.far.ro.nar *v.i.* Fanfarronar.

fan.far.ro.ni.ce *s.f.* Qualidade, ato ou dito de fanfarrão; bazófia, jactância, fanfarrice, fanfarronada.

fa.nho *adj.* Fanhoso.

fa.nho.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Diz-se daquele que possui voz anasalada, que fala expelindo parte do ar pelo nariz, deixando de pronunciar certos fonemas; fanho.

fa.ni.qui.to *s.m.* Ligeiro ataque nervoso; chilique, fricote.

fan.ta.sí.a *s.f.* 1. Obra da imaginação, que não corresponde à realidade. 2. Devaneio, sonho, ficção. 3. Roupas usadas no carnaval ou em festas para disfarçar.

fan.ta.sí.ar *v.t.* 1. Criar fantasia; imaginar, idealizar, devanejar. 2. Vestir com fantasia de carnaval; mascarar.

fan.ta.sí.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Cheio de fantasia; imaginoso, irreal. 2. Que revela imaginação; fantástico.

fan.ta.sis.ta *adj.2g.* Que fantasia, que se deixa levar pela imaginação.

fan.tas.ma *s.m.* 1. Suposta aparição de pessoa falecida; assombração, espectro, alma do outro mundo. 2. Imagem falsa, ilusória, que infunde terror e pavor. 3. FIG. Indivíduo muito magro e pálido. 4. Pessoa que não tem mais a aparência que antes apresentava; sombra, simulacro.

fan.tas.ma.go.ri.a *s.f.* 1. Arte de fazer surgir imagens luminosas em meio à escuridão por efeitos de ilusão de óptica. 2. Conjunto de imagens ou visões fantásticas, irreais. 3. FIG. Falsa aparência; coisa imaginária; ilusão.

fan.tas.ma.gó.ri.co *adj.* 1. Relativo a fantasmagoria ou a fantasma. 2. FIG. Ilusório, irreal, fantástico.

fan.tás.ti.co *adj.* 1. Que é criado pela fantasia; que só existe na imaginação. 2. Extraordinário, incrível, excepcional. 3. ART. Diz-se de obra literária, artística ou cinematográfica que transcende o real.

fan.to.che (ô) *s.m.* 1. Boneco que se faz movimentar por meio de arames ou com as mãos; bonifrate, mamulengo, marionete. 2. FIG. Pessoa sem personalidade, que fala ou procede conforme a vontade de outrem.

fa.quei.r (ê) *s.m.* 1. Jogo completo de talheres do mesmo material e marca. 2. Lugar onde se guardam os talheres, especialmente as facas. 3. Indivíduo que fabrica ou vende facas.

fa.quir *s.m.* 1. Monge muçulmano ou hindu que pratica a mendicância e submete-se a uma vida de privações. 2. Artista que faz exposições de jejum prolongado e se submete a suplícios para dar provas de sua insensibilidade à dor.

fa.rân.do.la *s.f.* 1. Música e dança de origem provençal em que os pares formam uma longa fila que se movimenta de maneira agitada. 2. Bando de maltrapilhos.

fa.ra.ô *s.m.* Título dos soberanos do antigo Egito.

fa.ra.ô.ni.co *adj.* 1. Relativo aos faraós ou ao seu tempo. 2. FIG. Grandioso, monumental, extravagante.

far.da *s.f.* 1. Vestimenta padronizada usada pelos militares, escolares etc.; uniforme, fardamento. 2. POR EXT. A vida militar. 3. Uniforme usado pelos criados; libré.

far.da.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de fardar. 2. Fardas de uma corporação militar. 3. Uniforme completo.

far.dão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Uniforme de gala dos militares. 2. Veste dos membros da Academia Brasileira de Letras.

far.dar *v.t.* Vestir-se com farda.

far.do *s.m.* 1. Conjunto de objetos mais ou menos volumosos e pesados que se destinam ao transporte; carga. 2. Embrulho, pacote, peso. 3. FIG. Algo difícil ou duro de suportar; encargo, atribulação.

fa.re.ja.dor (ô) *adj.* Que fareja, que segue pelo faro.

fa.re.jar *v.t.* 1. Seguir, buscar pelo faro ou olfato. 2. Aspirar o cheiro; cheirar. 3. Andar em busca; tentar descobrir; procurar. 4. Adivinhar, descobrir, prever.

fa.re.lo (é) *s.m.* 1. Resíduo da farinha de trigo, que permanece depois da peneirada; migalha. 2. Serragem de madeira. 3. FIG. Insignificância, ninharia, bagatela.

far.fa.lhan.te *adj.2g.* Que farfalha, rumoreja; sussurrante.

far.fa.lhar *v.i.* 1. Produzir sons rápidos e indistintos; rumorejar, sussurrar. 2. FIG. Falar muito e rapidamente.

fa.ri.ná.ceo *adj.* 1. Que tem a natureza, o aspecto ou a consistência da farinha. 2. Que contém fécula ou amido. 3. Diz-se do alimento constituído de algum tipo de farinha.

fa.rin.ge *s.f.* ANAT. Conduto muscular e membranoso situado entre a boca e a parte superior do esôfago.

fa.rin.gi.te *s.f.* MED. Inflamação da mucosa da faringe.

fa.ri.nha *s.f.* 1. Pó obtido pela moagem de um cereal, de um legume seco ou de certas raízes. 2. Pó obtido pela trituração de grãos de cereais, com que se fazem pães, bolos, massas etc.

fa.ri.nha.da *s.f.* Fabricação de farinha de mandioca.

fa.ri.nhei.ra (é) *s.f.* 1. Mulher que vende farinha. 2. Vasilha em que, às refeições, se serve a farinha de milho ou de mandioca.

fa.ri.nhen.to *adj.* 1. Que se assemelha à farinha. 2. Que contém muita farinha. 3. Que se esfarinha com facilidade.

fa.ri.sai.co *adj.* 1. Relativo a fariseu. 2. FIG. Hipócrita, falso.

fa.ri.sa.is.mo *s.m.* 1. Caráter ou atitude de fariseu. 2. FIG. Hipocrisia, falsidade.

fa.ri.seu *s.m.* 1. RELIG. Membro de uma seita religiosa judaica, surgida no século II a.C., que vivia na estrita observância das escrituras religiosas e da tradição oral, ostentando grande santidade exterior. 2. FIG. Indivíduo hipócrita, orgulhoso, falso.

far.ma.cêu.ti.co *adj.* 1. Relativo a farmácia. *s.m.* 2. Especialista em farmácia, habilitado em nível superior. 3. Profissional de farmácia; boticário.

far.má.cia *s.f.* 1. Ramo da farmacologia que trata das propriedades químicas de substâncias e suas respectivas classificações, visando à concepção e à preparação de medicamentos. 2. Profissão de farmacêutico. 3. Estabelecimento onde são preparados ou conservados e vendidos medicamentos; botica. 4. Provisão de produtos farmacêuticos para primeiros socorros, que se tem em casa, colégios, empresas etc.

fár.ma.co *s.m.* Substância química usada como medicamento.

far.ma.co.lo.gi.a *s.f.* Ciência que trata do preparo, do emprego, da posologia e da conservação dos medicamentos.

far.ma.co.ló.gi.co *adj.* Relativo a farmacologia.

far.ma.co.lo.gis.ta *s.2g.* Indivíduo especialista em farmacologia.

far.ma.co.pei.a (é) *s.f.* Compilação, coleção ou catálogo de receitas e fórmulas de drogas e medicamentos.

far.nel (é) [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Conjunto de provisões para uma pequena viagem; merenda, lanche. 2. Saco ou bolsa onde se colocam essas provisões.

fa.ro *s.m.* 1. O olfato do cão e de outros animais. 2. FIG. Instinto, perspicácia, intuição. 3. FIG. Indício, sinal, vislumbre.

fa.ro.es.te (é) *s.m.* 1. Filme ou livro que retrata cenas da conquista do Oeste norte-americano, especialmente na segunda metade do século XIX, e que geralmente envolve lutas e tiroteios. 2. BRAS. Região assolada por alto índice de assaltos, tiroteios, crimes.

fa.ro.fa (ó) *s.f.* 1. Iguaria feita de farinha de mandioca ou milho, torrada ou frita na manteiga ou na gordura, e às vezes acrescida com ovos, carne, torresmo etc. 2. FIG. Conversa sem importância; papo-furado; lero-lero. 3. FIG. Bravata, bazófia, pretensão.

fa.ro.fei.ro (ê) *adj.* 1. Que conta bravatas; fanfarrão, parlapatão. 2. POP. Diz-se do indivíduo que mora longe das praias e, ao frequentá-las, leva comidas e bebidas para passar o dia.

fa.rol (ó) [Pl.: -óis] *s.m.* 1. Construção erguida junto ao mar ou numa ilha, em forma de torre com um foco de luz, para guiar os navegantes durante a noite. 2. Aparelho instalado nas ruas ou nos cruzamentos para dar, manual ou automaticamente, sinais luminosos reguladores do trânsito; semáforo, sinal, sinaleiro, sinal-leira. 3. Projetor de luz colocado na parte da frente de um veículo. 4. FIG. Fanfarronice, bazófia, ostentação.

fa.ro.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Conjunto de faróis instalados em certo trecho do litoral para auxiliar a navegação. 2. Fanfarronice, bazófia, ostentação.

fa.ro.lei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo encarregado da manutenção e do funcionamento de um farol marítimo. 2. POP. Indivíduo fanfarrão, farofeiro, parlapatão.

fa.ro.le.te (ê) *s.m.* Cada um dos pequenos faróis ou lanternas, dianteiros e traseiros, que num veículo indicam a sua presença à noite e em situações de pouca visibilidade.

far.pa *s.f.* 1. Ponta metálica aguda e penetrante que se adapta a setas, arame etc. 2. Pequena lasca de madeira que acidentalmente se introduz na pele ou na carne de homem ou animal. 3. FIG. Crítica mordaz; sarcasmo.

far.pa.do *adj.* 1. Provido de farpas, dentes ou pontas. 2. Em forma de farpa.

far.par *v.t.* 1. Introduzir, colocar farpas. 2. Munir ou armar de farpas ou pontas. 3. Rasgar, estralhar, romper.

far.pe.ar *v.t.* 1. Ferir, picar com farpas. 2. Dirigir farpas; criticar com sarcasmo.

far.pe.la (é) *s.f.* 1. Gancho agudo na extremidade de um dos lados da agulha de crochê. *s.f.* 2. Traje pobre e malfeito.

far.ra *s.f.* 1. Festa licenciosa; folia, orgia, diversão. 2. Brincadeira, troca, caçada.

far.ran.cho *s.m.* Grupo de pessoas que vão para romaria ou diversão.

far.ra.po *s.m.* 1. Pedaco de pano muito usado ou rasgado; trapo cortado; andrajo. 2. Indivíduo maltrapilho. 3. Farroupilha.

far.re.ar *v.i.* Fazer farra, pândega; foliar.

far.ri.pa *s.f.pl.* Cabelos curtos e ralos; falripas.

far.ris.ta *adj.2g.* Que é dado a farra; pândego.

far.rou.pi.lha *s.2g.* 1. Indivíduo maltrapilho, miserável, desprezível. 2. Revolucionário da Guerra dos Farrapos ou Revolução Farroupilha que irrompeu em 1835 no Rio Grande do Sul.

far.rus.co *adj.* 1. Sujo de fuligem ou de carvão. 2. Negro, escuro.

far.sa *s.f.* 1. Gênero teatral exageradamente cômico e burlesco. 2. Ato ridículo, grotesco. 3. Fingimento, embuste, impostura. 4. Ilusão, mentira, burla.

far.san.te *s.2g.* 1. Artista que faz rir com suas representações burlescas. *adj.2g.* 2. Que não procede com seriedade, que não se pode levar a sério. 3. Fingido, embusteiro, farsista.

far.sis.ta *adj.2g.* 1. Que graceja muito, geralmente de modo chulo. 2. Embusteiro, fingido, farsante.

far.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Enfarte, inchação, enfartação.

far.tar *v.t.* 1. Tornar cheio; abarrotar, atulhar. 2. Saciar a fome, a sede. 3. Satisfazer os desejos, instintos. 4. Causar aborrecimento; cansar, enfartar. *v.i.* 5. Ser bastante, suficiente.

far.to *adj.* 1. Que se saciou; satisfeito, empanurrado. 2. Em que há fartura; abundante, copioso. 3. Aborrecido, enfartado.

far.tum [Pl.: -uns] *s.m.* Cheiro desagradável emitido por substâncias rançosas ou por alguns animais.

far.tu.ra *s.f.* 1. Estado de farto, cheio. 2. Grande quantidade de viveres; abundância.

fas.ci.cu.lo *s.m.* 1. Cada um dos cadernos ou dos folhetos de uma obra que se publica por partes. 2. Pequeno feixe de espigas; gavela. 3. ANAT. Pequeno feixe de fibras nervosas, tendinosas ou musculares. 4. BOT. Inflorescência cujas flores se inserem, apertadas no mesmo caule.

fas.ci.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de fascinar; atração irresistível; encantamento, feitiço. 2. Deslumbramento, ilusão.

fas.ci.na.dor (ô) *adj.* Que fascina, enfeitiça; fascinante.

fas.ci.nan.te *adj.2g.* Que fascina; cativante, encantador, sedutor.

fas.ci.nar *v.t.* 1. Atrair, seduzir, dominar de forma irresistível. 2. Dominar sob feitiço; encantar, enfeitiçar. 3. Deslumbrar, iludir.

fas.ci.nio *s.m.* 1. Qualidade ou poder de fascinar; encanto, sedução, fascinação. 2. Encantamento, feitiço, quebranto.

fas.cis.m. *s.m.* 1. HIST. Regime autoritário estabelecido por Benito Mussolini na Itália, em 1922, fundado sob os conceitos de nação e raça acima dos valores individuais e representado por um governo ditatorial. 2. Doutrina e prática que visa estabelecer um regime hierarquizado e totalitário.

fas.cis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a fascismo. *s.2g.* 2. Partidário ou simpatizante do fascismo.

fa.se *s.f.* 1. Cada uma das etapas de um fenômeno em evolução; estágio. 2. Cada uma das mudanças de aspecto da Lua. (*A Lua está entrando em sua fase cheia.*)

fa.se.o.lar *adj.2g.* Que tem forma semelhante ao feijão.

fa.si.a.ní.deo *s.m.* 1. ZOOL. Espécie dos fasianídeos, família de aves de bico geralmente curto e forte, e pernas adaptadas para a corrida e para ciscar o chão em busca de alimento e que inclui os galos e os faisões. *adj.* 2. ZOOL. Relativo aos fasianídeos.

fas.qui.a *s.f.* 1. Lasca fina e alongada tirada de um tronco. 2. Ripa de madeira serrada, comprida e estreita.

fas.ti.di.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que causa fastio; enfadonho, maçante, tedioso.

fas.tí.gio *s.m.* 1. Ponto mais elevado; cume, pico. 2. FIG. Plenitude, esplendor, auge.

fas.tí.gi.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que está no auge; eminente.

fas.ti.o *s.m.* 1. Ausência de fome, de apetite. 2. Sentimento de tédio; aborrecimento, enfado. 3. Repugnância, aversão, enjoo.

fas.tos *s.m.pl.* HIST. Na Roma antiga, tábuas cronológicas que indicavam os dias de pompa e luxo e os dias de luto ou de tragédias.

fas.tu.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que contém fausto; luxuoso, pomposo, magnificante.

fa.ta.caz *s.m.* Fatia grossa de pão, bolo; naco.

fa.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Determinado pelo destino; inevitável, inexorável. 2. Mortal, derradeiro, final. 3. Desastroso, funesto, nocivo.

fa.ta.li.da.de *s.f.* 1. Destino inevitável; fado. 2. Acontecimento funesto; acaso infeliz. 3. Desgraça, infortúnio, adversidade.

fa.ta.lis.mo *s.m.* 1. Atitude de quem se abandona passivamente aos acontecimentos; pessimismo. 2. Doutrina dos que negam o livre-arbítrio e atribuem tudo à fatalidade.

fa.ta.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a fatalismo. 2. Que acredita no fatalismo. 3. Que se abandona sem reação aos fatos e aos acontecimentos; pessimista.

fa.ti.a *s.f.* 1. Pedaco de alimento sólido cortado fino. 2. Porção, parte, parcela.

fa.ti.ar *v.t.* Cortar em fatias; fazer em pedacos.

fa.ti.di.co *adj.* 1. Que revela as decisões ou as imposições do destino; previsto, profetizado. 2. Sinistro, funesto, trágico.

fa.ti.gan.te *adj.2g.* Que fatiga; cansativo, entediante.

fa.ti.gar *v.t.* 1. Provocar fadiga; cansar, fadigar. 2. Aborrecer, enfartar, enfadar.

fa.ti.o.ta (ô) *s.f.* Vestimenta em geral; traje, roupa, fato.

fa.to *s.m.* 1. Aquilo que aconteceu; evento, acontecimento. (*Ela lamentou muito o fato ocorrido em sua ausência.*) 2. Aquilo que é real; realidade. 3. Roupa, vestuário.

fa.tor (ô) *s.m.* 1. Aquilo que determina ou executa alguma coisa. 2. Qualquer elemento que concorre para um resultado. 3. MAT. Cada um dos elementos que participam da multiplicação.

fa.to.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MAT. Operação que consiste em decompor um número ou um polinômio através de divisões sucessivas por outros até a unidade.

fa.to.rar *v.t.* MAT. Decompor um número ou um polinômio em todos os seus fatores.

fa.to.ri.al [Pl.: -ais] *s.m.* MAT. Produto dos números inteiros de uma progressão aritmética.

fa.tu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a um ou mais fatos; factual. 2. Que se atém aos fatos; real, verdadeiro.

fa.tu.i.da.de *s.f.* 1. Qualidade de quem é fático; presunção, vaidade. 2. Qualidade do que é passageiro; transitoriedade, fugacidade.

fá.tu.o *adj.* 1. Que é vaidoso, presunçoso, pretensioso. 2. Que não dura muito; passageiro, fugaz, transitório.

FATURA — FECHO

fa.tu.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de fazer; obra feita; feitura. 2. Nota que discrimina as mercadorias vendidas e os respectivos preços.

fa.tu.ra.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de faturar. 2. Valor total das vendas de uma empresa em um dado período.

fa.tu.rar *v.t.* 1. Fazer a fatura das mercadorias vendidas. 2. Incluir uma mercadoria na fatura. 3. Ganhar muito dinheiro; lucrar. 4. POP. Tirar proveito; obter vantagem.

fa.tu.ris.ta *s.2g.* Funcionário encarregado de fazer faturas em um estabelecimento comercial.

fau.ce *s.f.* ZOOL. Parte superior e interior da garganta do leão, do tigre e de outros animais; goela.

fa.ú.lha *s.f.* 1. A parte mais fina que se levanta da farinha quando peneirada. 2. Fagulha.

fau.na *s.f.* ZOOL. Conjunto das espécies animais próprias de determinada área, época geológica ou meio ambiente específico.

fau.no *s.m.* MIT. Na mitologia romana, divindade campestre com pés de cabra, pelos abundantes e chifres, que vivia nos bosques e protegia os rebanhos.

fau.to *adj.* 1. Que é feliz, próspero, ditoso. *s.m.* 2. Ostantação de grandeza; luxo, pompa.

fau.to.so *ô* [Pl.: -osos *ô*] [Fem.: -osa *ô*] *adj.* Que ostenta fausto; pomposo, luxuoso, aparatoso.

fau.tor *ô* [Fem.: fautríz] *s.m.* Que favorece, promove, estimula algo.

fa.va *s.f.* 1. BOT. Planta leguminosa, hortense, de grandes sementes e vagens comestíveis. 2. A vagem ou as sementes dessa planta.

fa.ve.la *ê* *s.f.* 1. Aglomeração de casas pobres, mal construídas e em geral sem condições de higiene. 2. BOT. Arbusto grande, de flores alvas.

fa.ve.la.do *adj.* Que habita em favela.

fa.vo *s.m.* 1. Conjunto de alvéolos em que as abelhas depositam o mel. 2. FIG. Coisa agradável, doce.

fa.vô.nio *s.m.* Vento brando, suave, que sopra do poente.

fa.vor *ô* *s.m.* 1. Serviço gratuito prestado ou recebido; graça, obsequio. 2. Benefício, interesse, bem. 3. Defesa, proteção. 4. Parcialidade, indulgência. 5. Poder, prestígio, influência.

fa.vô.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que favorece ou auxilia; conveniente, propício. 2. Indulgente, benévolo. 3. Propenso, inclinado.

fa.vo.re.cer *ê* *v.t.* 1. Dar auxílio; proteger, apoiar. 2. Dotar de boas qualidades. 3. Oferecer condições propícias; beneficiar. 4. Proteger com parcialidade.

fa.vo.ri.ta *s.f.* 1. A mais querida. 2. Mulher predileta do senhor de um harém.

fa.vo.ri.tis.mo *s.m.* 1. Preferência, proteção que se dá ao favorito. 2. Sistema em que se acolhem ou amparam favores injustos, ilegais.

fa.vo.ri.to *adj.* 1. O mais querido; predileto. *s.m.* 2. Concorrente que apresenta maiores possibilidades de vitória em uma competição.

fax (cs) *s.m.* 1. Sistema de transmissão de impressos e desenhos a distância. 2. O documento enviado por esse sistema.

fa.xi.na (ch) *s.f.* Serviço de limpeza.

fa.xi.nar (ch) *v.t.* Fazer serviço de limpeza; limpar.

fa.xi.nei.ro (ch) *s.m.* Funcionário encarregado dos serviços de limpeza de um lugar.

faz-de-con.ta *s.m.* O mundo da fantasia, do imaginário.

fa.ze.dor *ô* *adj.* Que faz ou executa algo.

fa.zen.da *s.f.* 1. Grande propriedade rural destinada à lavoura ou à criação de gado. 2. Pano, tecido. 3. Bens, haveres. 4. O tesouro público; as finanças do Estado.

fa.zen.dá.rio *adj.* Relativo à fazenda pública; financeiro.

fa.zen.dei.ro *ê* *s.m.* Dono de grande propriedade rural.

fa.zer *ê* *v.t.* 1. Produzir através de alguma ação; realizar, praticar. 2. Fabricar, manufaturar, confeccionar. (*Minha mãe fazia todas as nossas roupas quando éramos pequenos.*) 3. Executar a construção; edificar, erguer. 4. Estar, existir, haver. (*A previsão do tempo indica que fará sol amanhã.*) 5. Ter decorrido um período de tempo; haver, completar-se. (*Dá faz dez anos que eu moro nessa casa.*)

fa.zi.men.to *s.m.* Ato ou efeito de fazer; feitura.

faz-tu-do *s.2g.* Indivíduo que exerce várias funções ou atividades.

Fe QUÍM. Símbol. do ferro.

fê *s.f.* 1. Adesão absoluta do espírito àquilo que considera verdadeiro. 2. Fidelidade em honrar compromissos; garantia, lealdade. 3. Confiança absoluta em algo ou alguém; crédito. 4. RELIG. Crença nos dogmas de uma religião. 5. JUR. Testemunho autêntico dado por escrito pelo tabelião sobre determinados atos e que tem força em juízo.

fe.al.da.de *s.f.* Qualidade de feio; feiura.

fe.bre *ê* *s.f.* 1. Elevação da temperatura corporal acima de 37° C. 2. FIG. Paixão viva e desenfreada; agitação. 3. FIG. Ânسيا de possuir; mania.

fe.bri.ci.tan.te *adj.2g.* Que está com febre; febril.

fe.brí.cu.la *s.f.* Febre ligeira e branda.

fe.brí.fu.go *adj.* Diz-se do medicamento que combate a febre, diminuindo a temperatura do corpo; antipirético.

fe.bril [Pl.: -is] *adj.2g.* 1. Relativo a febre; pirético. 2. Cheio de paixão; inflamado, exaltado.

fe.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a fezes, excrementos.

fe.cha.du.ra *s.f.* Peça metálica que, por meio de uma lingueta acionada por chave, serve para fechamento de portas, gavetas, caixas etc.

fe.cha-fe.cha (ê...ê) [Pl.: fecha-fechas (ê...ê)] *s.m.* Pânico por motivo de desordem(s) pública(s), que provoca o fechamento de estabelecimentos comerciais, bancos etc.

fe.cha.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de fechar; encerramento. 2. Finalização de um negócio, da redação de um jornal etc.

fe.char *v.t.* 1. Impedir a abertura através de tranca, chave etc. 2. Deixar algo sem entrada nem saída; trançar. 3. Interromper a passagem; obstruir, bloquear. 4. Concluir, terminar, acabar. 5. Fazer o cerco; assediar.

fe.cho *ê* *s.m.* 1. Qualquer peça com que se fecha um objeto; tranca, ferrolho, aldrava. 2. Acabamento, fim, remate.

fecho-ecler (ê...é) [Pl.: fechos-ecler (ê...é)] *s.m.* Fecho articulado de largo uso em bolsas, roupas etc; zíper.

fe.cu.la *s.f.* Substância farinácea muito fina, produzida por certos vegetais, que a armazenam em tubérculos ou raízes.

fe.cu.len.to *adj.* Que contém fécula.

fe.cun.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de fecundar; fertilização. 2. BIOL. União do gameta masculino com o gameta feminino para formar um ovo ou zigoto.

fe.cun.dan.te *adj.2g.* Que fecunda, fertiliza.

fe.cun.dar *v.t.* 1. Dar origem; procriar, multiplicar. 2. Tornar fecundo; fertilizar, produzir, gerar. 3. Fazer desenvolver; fomentar, fortalecer.

fe.cun.di.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou condição de fecundo; fertilidade. 2. BIOL. Capacidade de reproduzir-se muitas vezes. 3. FIG. Facilidade de imaginação ou criatividade.

fe.cun.do *adj.* 1. Que pode reproduzir-se; fértil. 2. Rico, copioso, abundante. 3. FIG. Inventivo, criativo, imaginativo.

fe.de.go.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que exala mau cheiro; fétido, fedorento. *s.m.* 2. BOT. Nome comum a várias plantas leguminosas, algumas forrageiras com propriedades medicinais, outras ornamentais.

fe.de.lho (ê) *s.m.* 1. Criança muito nova, que ainda chora a cueros. 2. Rapaz com atitudes infantis; criança.

fe.den.ti.na *s.f.* Cheiro repugnante; fedor.

fe.der (ê) *v.t.* Cheirar mal.

fe.de.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. União política entre estados que gozam de certa autonomia em relação a um governo central. 2. Aliança, organização, agrupamento. 3. Associação de clubes esportivos, sindicatos ou corporações.

fe.de.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a federação. 2. Relativo ao governo central de um país.

fe.de.ra.lis.mo *s.m.* Sistema de governo em que várias províncias ou estados se reúnem para formar uma nação, cada um conservando sua autonomia.

fe.de.ra.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a federalismo. *s.2g.* 2. Indivíduo partidário do federalismo.

fe.de.ra.li.zar *v.t.* Tornar federal; transformar algo em bem ou serviço do Estado.

fe.de.rar *v.t.* Constituir um Estado em regime de federação.

fe.de.ra.ti.vo *adj.* Que é constituído em federação.

fe.di.do *adj.* Que cheira mal; fétido, fedorento.

fe.dor (ô) *s.m.* Cheiro ruim, repugnante; fedentina.

fe.do.ren.to *adj.* Que tem mau cheiro; fedido, fétido.

feedback *s.m.* Ação de resposta a um estímulo; retorno.

fe.é.ri.co *adj.* Relativo ao mundo das fadas; mágico, fantástico, maravilhoso.

fei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Aparência de alguma coisa; forma, feitio, aspecto. 2. Comportamento, índole, natureza. 3. Traços do rosto; fisionomia, figura.

fei.ções *s.f.pl.* Conjunto dos traços do rosto; fisionomia.

fei.jão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Semente do feijoeiro. 2. CUL.

Essa semente cozida, temperada ou não, e misturada com carnes, legumes etc., usada como base da alimentação de vários povos. 3. O feijoeiro.

fei.jão-so.ja (ô) [Pl.: feijões-soja (ô)] *s.m.* Tipo de feijão de origem asiática usado em muitos pratos e, principalmente, do qual se extrai um tipo de óleo de cozinha; soja.

fei.jo.a.da *s.f.* CUL. Prato típico brasileiro, composto de feijão, carne-seca, linguiça, tocinho e de várias outras partes do porco.

fei.jo.al [Pl.: -ais] *s.m.* Plantação de feijão.

fei.jo.ei.ro (ê) *s.m.* BOT. Nome comum a várias plantas leguminosas que produzem vagens cheias de grãos as quais se comem; feijão.

fei.o (ê) *adj.* 1. Que tem uma aparência desagradável, desproporcionada. 2. FIG. Ofensivo, indecoroso, desonesto.

fei.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Um pouco ou um tanto feio.

fei.ra (ê) *s.f.* 1. Conjunto de barracas, armadas na via pública, onde se vendem frutas, legumes, verduras e outras mercadorias. 2. As compras que se fazem na feira. 3. Lugar onde fabricantes se reúnem para expor e vender seus produtos; exposição.

fei.ran.te *s.2g.* Indivíduo que possui barraca de feira ou que trabalha na feira.

fei.ta (ê) *s.f.* 1. Ato, obra, ação. 2. Ocasão, vez.

fei.ti.ça.ri.a 1. POP. Sedução, encanto, enlevo. *adj.* 2. Atividade de feiteiro; bruxaria, encantamento.

fei.ti.cei.ra (ê) *s.f.* 1. Mulher que faz feitiçaria; bruxa. 2. Mulher muito atraente, fascinante, encantadora.

fei.ti.cei.ro (ê) 1. Homem que atrai, encanta, fascina. *s.m.* 2. Indivíduo que faz feitiço; bruxo, mágico.

fei.ti.ço *s.m.* 1. Ato ou efeito de enfeitiçar; bruxaria, sortilégio. 2. FIG. Encanto, fascínio, sedução. 3. Objeto a que se atribui poder sobrenatural; amuleto.

fei.ti.o *s.m.* 1. Configuração física; forma, aparência. 2. Disposição de espírito; caráter, índole. 3. Trabalho de costura; talho de vestido.

fei.to (ê) *adj.* 1. Realizado, consumado, constituído. *s.m.* 2. Ato ou efeito de fazer; façanha, empresa. 3. Acabado, completo, concluído. 4. Adulto, desenvolvido, amadurecido. 5. JUR. Processo judicial.

fei.tor (ô) *s.m.* 1. Administrador dos bens alheios. 2. Indivíduo encarregado dos trabalhadores escravos; capataz.

fei.to.ri.a *s.f.* 1. Administração ou cargo do feitor. 2. HIST. Estabelecimentos fundados pelos portugueses no litoral do Brasil e do continente africano para negociações como o tráfico de escravos.

fei.tu.ra *s.f.* Ato ou efeito de fazer; fazimento, trabalho, obra.

fei.u.ra *s.f.* Qualidade do que é feio; fealdade.

fei.xe (ch) *s.m.* 1. Agrupamento de vários objetos unidos no sentido do comprimento; molho, braçada, gaveta. 2. FIG. Grande porção; acervo.

fel (ê) [Pl.: féis ou feles (ê)] *s.m.* 1. Líquido muito amargo excretado pelo fígado de animais e do homem; bils. 2. FIG. Mau humor; azedume, amargura.

fe.lá *s.m.* Camponês egípcio e de outras regiões árabes.

fe.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Prática sexual que consiste na estimulação do pênis com a boca.

felds.pa.to *s.m.* GEOL. Silicato de alumínio de consistência dura, composto de sílica e potassa, dentre outros minerais.

fe.li.ci.da.de *s.f.* 1. Estado de quem é feliz; ventura, contentamento. (*O ser humano sempre buscou a felicidade.*) 2. Boa sorte; circunstância favorável. 3. Sucesso, acerto.

fe.li.ci.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de felicitar; cumprimento, congratulação, parabéns.

fe.li.ci.tar *v.t.* 1. Tornar feliz; contentar, alegrar. 2. Dar parabéns; congratular, cumprimentar.

fe.li.deo *adj.* ZOOL. Diz-se da família de mamíferos carnívoros de unhas retráteis e molares cortantes, como o leão, o gato, o lince, o tigre, a onça etc.

fe.li.no *adj.* 1. Relativo a gato. 2. FIG. Ágil, atraente, sensual. 3. ZOOL. Felídeo.

fe.liz *adj.2g.* 1. Favorecido pela sorte; afortunado, ditoso. 2. Contente, alegre, satisfeito. 3. Próspero, bem-sucedido, rico.

fe.li.zar.do *adj.* Que é muito feliz, que tem muita sorte.

fe.lo.ni.a *s.f.* 1. Rebelião do vassalo contra o senhor feudal. 2. Ato de traição; deslealdade.

fel.pa (ê) *s.f.* 1. Pelo saliente nos tecidos. 2. Penugem, lanugem.

fel.po (ê) *adj.* Felpudo.

fel.po.do *adj.* Que tem muita felpa; peludo, felpo.

fel.tro (ê) *s.m.* Estofado de lã ou de pelo usado principalmente na fabricação de chapéus e pantufas.

fê.mea *s.f.* 1. Animal ou vegetal do sexo feminino. 2. POP. Mulher. 3. Peça que se encaixa em outra chamada macho.

fê.meo *adj.* Relativo a fêmea; feminino.

fe.mi.nil [Pl.: -is] *adj.2g.* Relativo a mulheres; feminino.

fe.mi.ni.li.da.de *s.f.* Qualidade, caráter, modo de ser próprio da mulher.

fe.mi.ni.no *adj.* 1. Que se refere ou pertence a mulher; fêmeo, feminino. 2. BIOL. Diz-se do indivíduo ou de órgão vegetal ou animal portador de célula reprodutora mais volumosa. 3. GRAM. Diz-se do gênero gramatical que se opõe ao masculino e ao neutro.

fe.mi.nis.mo *s.m.* Movimento pela ampliação legal dos direitos civis e políticos da mulher na sociedade.

fe.mi.nis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a feminismo. *s.2g.* 2. Partidário do feminismo.

fe.mi.ni.zar *v.t.* Dar feição ou caráter feminino.

fê.mur *s.m.* ANAT. Osso longo que constitui a coxa humana.

fen.da *s.f.* Abertura longa e estreita; greta, rachadura, fendimento.

fen.der (ê) *v.t.* 1. Abrir uma fenda; rachar, sulcar. 2. Atravessar, cortar, cruzar.

fen.di.men.to *s.m.* Ato ou efeito de fender; rachadura.

fe.ne.cer (ê) *v.i.* 1. Tornar-se extinto; findar, morrer. 2. Perder o frescor; murchar, secar.

fe.ne.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de fenecer; fim, falecimento.

fe.ní.cio *adj.* 1. Relativo à Fenícia, região do Oriente Médio, atual Líbano. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região. 3. Língua semítica extinta, cujo alfa-

beto é considerado o mais antigo das escritas alfabéticas.

fê.ni.co *adj.* QUÍM. Relativo ao fenol.

fê.nix (cs) *s.f.* 1. MIT. Na mitologia egípcia, ave fabulosa que vivia cerca de 500 anos, morria queimada e renascia das próprias cinzas. 2. FIG. Ser único, raro, superior.

fe.no (ê) *s.m.* Erva ceifada e seca usada para alimento do gado bovino.

fe.nol (ô) *s.m.* QUÍM. Classe de compostos orgânicos formados por uma ou mais hidroxilas ligadas a anéis aromáticos.

fe.no.me.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a fenômeno. 2. Surpreendente, formidável, espantoso.

fe.nô.me.no *s.m.* 1. Fato natural passível de observação científica. 2. Acontecimento raro e surpreendente; prodígio, maravilha. 3. FIG. Pessoa ou coisa original, notável.

fe.no.me.no.lo.gi.a *s.f.* FILOS. Doutrina filosófica que estuda os fenômenos em si mesmos tal como eles se apresentam à consciência.

fe.nó.ti.po *s.m.* BIOL. Conjunto dos caracteres visíveis de um indivíduo, que exprimem as reações de seu genótipo em face de seu meio ambiente.

fe.ra (ê) *s.f.* 1. Nome comum aos mamíferos carnívoros, bravos e selvagens. 2. FIG. Pessoa cruel e má. 3. POP. Pessoa muito habilidosa em alguma atividade.

fe.ra.ci.da.de *s.f.* Qualidade ou estado de feraz; fertilidade, fecundidade.

fe.raz *adj.2g.* De grande produtividade; fértil, fecundo.

fê.re.tro *s.m.* Caixão mortuário; ataúde, esquife.

fe.re.za (ê) *s.f.* Qualidade ou estado de feroz; ferocidade, braveza.

fê.ria *s.f.* 1. Dia da semana. 2. Salário diário de operário. 3. Dinheiro apurado nas vendas diárias de um estabelecimento comercial.

fe.ri.a.do *s.m.* Dia em que se suspendem as atividades em empresas, escolas, repartições etc. por motivo religioso ou de comemoração civil.

fê.ri.as *s.f.pl.* Período de dias consecutivos destinados ao descanso dos trabalhadores e dos estudantes.

fe.ri.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de ferir; ferimento, lesão, chaga. 2. Ofensa, injúria, mágoa.

fe.ri.do *adj.* 1. Que recebeu ferimento; machucado. 2. Maltratado, magoado, injuriado.

fe.ri.men.to *s.m.* Ato ou efeito de ferir; ferida, lesão.

fe.ri.no *adj.* 1. Semelhante a fera; feroz. 2. FIG. Penetrante, agudo, mordaz.

fe.rir *v.t.* 1. Causar ferimento; machucar. 2. Provocar sofrimento; magoar, ofender. 3. Violar, transgredir, contrariar.

fer.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* BIOQUÍM. Reação de um composto orgânico a um fermento que o decompõe.

fer.men.tar *v.t.* 1. Decompor pela fermentação; fazer crescer, levedar. (*O açúcar ajuda a fermentar a massa do bolo.*) 2. FIG. Agitar, fomentar, excitar.

fer.men.to *s.m.* 1. Substância capaz de provocar a fermentação em outra; enzima. 2. Massa de farinha que, tendo azedado, provoca a fermentação em outra massa de pão quando misturada a esta.

fêr.mio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, do

grupo dos actíneos, obtido artificialmente. Símb.: Fm.

fer.nan.do.no.ro.nhen.se [Pl.: fernando-noronhenses] *adj.2g.* 1. Relativo a Fernando de Noronha, ilha do estado de Pernambuco. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa ilha.

fe.ro (ê) *adj.* Feroz, bravo, selvagem.

fe.ro.ci.da.de *s.f.* Qualidade de fero ou feroz; fereza, crueldade.

fe.roz (ô) *adj.2g.* 1. Que se porta como uma fera; bravo, selvagem, fero. 2. FIG. Cruel, desumano, violento, perverso.

fer.ra (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de ferrar o gado. 2. Época em que se ferra o gado.

fer.ra.brás *adj.2g.* Que conta bravatas; fanfarrão, valentão.

fer.ra.do *adj.* 1. Diz-se do cavalo em que foi colocada ferradura. 2. FIG. Muito apegado; obstinado, teimoso. 3. POP. Que se encontra em péssima situação; encenado, atrapalhado.

fer.ra.dor (ô) *s.m.* Operário encarregado de ferrar cavalos.

fer.ra.du.ra *s.f.* Peça de ferro que se coloca no casco dos cavalos.

fer.ra.gei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que comercializa ferragem ou obras de ferro; ferragista.

fer.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Colocação das ferraduras em animais de sela; ferra. 2. Conjunto de peças de ferro utilizadas em um trabalho, uma obra de arte etc.

fer.ra.gis.ta *s.2g.* Ferrageiro.

fer.ra.men.ta *s.f.* 1. Instrumento utilizado na execução de um ofício ou de uma arte. 2. Utensílio de ferro de um trabalhador.

fer.ra.men.tei.ro (ê) *s.m.* Operário que trabalha na fabricação de ferramentas.

fer.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Ponta aguçada de ferro que se acrescenta a uma vara; agulhão. 2. Órgão pontiagudo de certos insetos, como da abelha, do marimbo etc. 3. POR EXT. O ferimento feito pelo ferrão, ferroada.

fer.rar *v.t.* 1. Colocar ferradura em animal de sela. 2. Marcar o animal com ferro em brasa. 3. Ornar ou guardar de ferro. *pron.* 4. POP. Sair-se mal; encenar-se.

fer.ra.ri.a *s.f.* Local onde se fabricam grandes peças de ferro.

fer.rei.ro (ê) *s.m.* Operário que trabalha em ferro; artífice.

fer.re.nho (ê) *adj.* 1. Da natureza do ferro; duro, inflexível. 2. FIG. Persistente, obstinado, pertinaz.

fer.re.o *adj.* 1. Que contém ferro ou sais de ferro; ferruginoso. 2. Que não cede; inflexível, duro, imbatível.

fer.re.te (ê) *s.m.* Ferro com que se marcavam os escravos e os criminosos.

fer.re.te.ar *v.t.* 1. Marcar com ferrete. 2. FIG. Desonrar, estigmatizar, macular.

fer.rí.to.ar *v.t.* Ferroar.

fer.rí.fe.ro *adj.* Que é composto de ferro ou de sais de ferro.

fer.ro (ê) *s.m.* 1. QUÍM. Elemento químico metálico, acinzentado, abundante na crosta terrestre de onde é extraído industrialmente; utilizado em muitas ligas especiais e importantes, como o aço e o ferro fundido.

Símb.: Fe. 2. Qualquer instrumento ou utensílio feito de ferro.

fer.ro.a.da *s.f.* 1. Picada com ferrão; agulhoada. 2. FIG. Censura sarcástica e picante.

fer.ro.ar *v.t.* 1. Dar ferroadas; agulhoar; ferretar. 2. FIG. Censurar, criticar.

fer.ro-gu.sa (ê) [Pl.: ferros-gusas ou ferros-gusa (ê)] *s.m.* O ferro que se obtém diretamente de um alto-forno, com alto teor de carbono e várias impurezas; gusa.

fer.ro.lho (ô) *s.m.* Peça de ferro corrediço com que se trancam janelas, portas etc.; tranca, trinco.

fer.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que contém ferro; ferrífero, ferruginoso.

fer.ro-ve.lho (ê...ê) [Pl.: ferros-velhos (ê...ê)] *s.m.* 1. Objeto metálico velho refundível. 2. Tudo o que está em más condições de conservação e que tem pouco valor; sucata. 3. Depósito que negocia esse material.

fer.ro.vi.a *s.f.* Sistema de transporte sobre trilhos; estrada de ferro; via férrea.

fer.ro.vi.ário *adj.* 1. Relativo a ferrovia. *s.m.* 2. Trabalhador de ferrovia.

fer.ru.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Produto da corrosão do ferro provocada pela exposição à umidade. 2. BOT. Doença que ataca certas plantas gramíneas, principalmente o trigo.

fer.ru.gen.to *adj.* 1. Que tem ferrugem; enferrujado. 2. FIG. Antiquado, desusado, emperado.

fer.ru.gi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que contém ferro ou sais de ferro; ferroso. 2. Da cor do ferro.

fer.til [Pl.: -eís] *adj.2g.* 1. Que produz ou reproduz com facilidade e abundância; fecundo. 2. De muita criatividade; inventivo.

fer.ti.li.da.de *s.f.* Qualidade de fértil; fecundidade.

fer.ti.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de fertilizar; fecundação.

fer.ti.li.zan.te *adj.2g.* Que fertiliza; adubo.

fer.ti.li.zar *v.t.* Tornar fértil; fecundar, adubar.

fê.ru.la *s.f.* Instrumento de castigo; palmatória.

fer.ve.doi.ro (ô) Var. de *ferve-douro*.

fer.ve.dou.ro (ô) *s.m.* Movimento como de um líquido em ebulição; agitação.

fer.ven.te *adj.2g.* 1. Que ferve; que está em ebulição. 2. FIG. Veemente, fervoroso, ardente.

fer.ver (ê) *v.i.* 1. Entrar ou estar em ebulição. 2. Sentir grande calor; queimar, arder. *v.t.* 3. Limpar ou lavar algo em água fervente; esterilizar. (A mulher ferveu a roupa para eliminar todos os micróbios.)

fêr.vi.do *adj.* Muito quente; abrasador, tórrido.

fer.vi.lhar *v.i.* 1. Ferver continuamente. 2. FIG. Mexer-se muito; agitar-se; excitar-se. (O público fervilhava com o show.)

fer.vor (ô) 1. FIG. Devoção ardente; zelo, paixão. *s.m.* 2. Ato de ferver; fervura.

fer.vo.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Cheio de fervor; ardoroso.

fer.vu.ra *s.f.* 1. Estado de um líquido em ebulição. 2. FIG. Alvorço, excitação, agitação.

fes.ce.ni.no *adj.* De caráter obscuro; licencioso, libertino, devasso.

fes.ta (ê) *s.f.* 1. Reunião alegre para fins de divertimento ou de comemoração de algo. 2. Solenidade, cerimônia em regozijo por algum evento ou data. 3. Demonstração de alegria; júbilo.

fes.tan.ca *s.f.* Grande festa com muita animação; festejo.

fes.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Ornato que se assemelha a uma grinalda com folhagens e flores.

fes.tas (ê) *s.f.pl.* O Natal e o Ano-Novo.

fes.tei.ro (ê) *adj.* 1. Que faz ou organiza festas. 2. Que gosta de brincar e de fazer carinho; meigo.

fes.te.jar *v.i.* Fazer festa por algum evento; comemorar, celebrar

fes.te.jo (ê) *s.m.* Ato ou efeito de festejar; comemoração, solenidade.

fes.tim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Banquete em que se reúne um grupo de pessoas para alguma solenidade. 2. Cartucho sem projétil para simulação de tiro.

fes.ti.val [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Série de espetáculos artísticos, geralmente periódicos, em que há apresentação de filmes, músicas etc.; mostra. 2. Grande quantidade; série. (*Ele disse um festival de asneiras em seu discurso de posse.*)

fes.ti.vi.da.de *s.f.* Festa religiosa ou cívica; comemoração, solenidade.

fes.ti.vo *adj.* Relativo a festa; alegre, comemorativo. (*No começo de dezembro, a cidade já apresentava um ar festivo.*)

fes.to (ê) *s.m.* Dobra ao meio em toda a extensão de um tecido; vinco.

fes.to.ar *v.t.* Ornar com festejos.

fes.tal *adj.2g.* Relativo a festa.

fe.ti.cha *s.m.* Objeto a que se atribui muito poder e que é cultuado como ídolo por alguns povos.

fe.ti.chis.mo *s.m.* Adoração, veneração a fetiches.

fe.ti.dez (ê) *s.f.* Qualidade ou estado de fétido; fedor, mau cheiro.

fe.ti.do *adj.* Que cheira muito mal; fedorento, fedido.

fe.to (ê) *s.m.* BIOL. Ser vivo já formado dentro do ventre materno, depois que adquire a aparência do adulto de sua espécie.

feu.dal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a feudo ou a feudalismo.

feu.da.lis.mo *s.m.* Sistema socioeconômico vigente na Europa na Idade Média que se baseava nas relações entre vassalos e senhores feudais.

feu.da.tá.rio *adj.* 1. Proprietário do feudo; senhor feudal. 2. Indivíduo subordinado a ele; vassalo, súdito.

feu.do *s.m.* Propriedade rural que um vassalo recebia de um senhor feudal em troca de serviços ou pagamento de rendas.

fe.ve.rei.ro (ê) *s.m.* O segundo mês do ano civil.

fe.z (ê) *s.m.* Gorro cônico, geralmente vermelho, usado especialmente pelos turcos.

fe.zes (ê) *s.f.pl.* 1. Material alimentar que não foi absorvido pelo organismo e é excretado; excremento, bosta. 2. POP. Cocô, bosta, merda.

fi *s.m.* Vigésima primeira letra do alfabeto grego.

fi.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de fiar. *s.f.* 2. Instalação elétrica de uma casa. 3. Fábrica de tecidos têxteis.

fi.a.cre *s.m.* Antiga carruagem de aluguel, puxada por um só cavalo.

fi.a.da *s.f.* Alinhamento, sequência, fileira.

fi.a.do *adj.* 1. Que se fiou; reduzido a fio. *adj.* 2. Que tem fé ou confiança; confiado. 3. Negociado sem pagamento no ato. *adv.* 4. A crédito, a prazo. (*Aquele armazém não vende fiado.*)

fi.a.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que garante o pagamento de uma dívida; avalista. (*Para se alugar uma casa, é necessário um fiador.*)

fi.am.bre *s.m.* Presunto ou carne preparada para ser comida fria; apressado.

fi.an.ça *s.f.* 1. Obrigação de um fiador; responsabilidade. 2. Quantia paga por um acusado para responder a um processo criminal em liberdade.

fi.an.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Mulher que se ocupa em fiar. 2. ZOOL. Cavidade abdominal nas aranhas, por onde é excretado o fio com que fazem a teia.

fi.an.dei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que fia por ofício.

fi.a.po *s.m.* Fio fino e curto; fiozinho. (*A toalha estava cheia de fiapos de linha.*)

fi.ar *v.t.* 1. Vender a crédito, sem pagamento à vista. *v.t.* 2. Reduzir a fios. 3. Confiar, acreditar.

fi.as.co *s.m.* 1. Resultado desastroso de uma tentativa; malogro. 2. Insucesso, fracasso.

fi.bra *s.f.* 1. BIOL. Estrutura filamentososa disposta em forma de feixe, encontrada nos tecidos animais e vegetais ou em algumas substâncias minerais. 2. FIG. Força de vontade; firmeza de caráter; energia. (*Esse esportista é um homem de fibra.*)

fi.broi.de *adj.2g.* 1. Relativo a fibra. 2. Que se assemelha a fibra.

fi.bro.ma *s.m.* MED. Tumor benigno de tecido fibroso.

fi.bro.mus.cu.lar *adj.2g.* Constituído de fibras e músculos.

fi.bro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que contém fibras.

fi.bu.la *s.f.* ANAT. Osso longo situado na face externa da perna, também chamado de perônio.

fi.car *v.t.* 1. Manter em um lugar; continuar, permanecer. *v.i.* 2. Estar localizado; situar-se. 3. Passar de um estado para outro; tornar-se. 4. Durar, perdurar, persistir. 5. Sobrar, remanesecer, restar.

fic.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de fingir; fingimento, simulação. 2. Resultado da imaginação; criação da fantasia; artifício. 3. LITER. Designação genérica para romances, novelas ou contos que narram histórias criadas pela imaginação de seus autores.

fic.ci.o.nis.ta *s.2g.* Autor de obras de ficção.

fi.cha *s.f.* 1. Folha ou cartão solto onde são feitas anotações para posterior consulta ou classificação. 2. Peça pequena de metal ou de plástico que é prova de algum pagamento. 3. Informação confidencial sobre alguém ou algo.

fi.cha.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de fichar. 2. Conjunto de dados ou informações anotado para posterior consulta. (*Os alunos podiam consultar os fichamentos dos livros durante a prova.*)

fi.char *v.t.* Registrar em fichas; anotar, cadastrar.

fi.chá.rio *s.m.* 1. Conjunto de fichas de anotação; catálogo. 2. Móvel onde se guardam as fichas catalogadas.

fi.co.lo.gi.a *s.f.* BIOL. Ramo da biologia que estuda as algas.

fi.ct.i.cio *adj.* Que se imagina; irreal, ilusório, simulado.

fi.cus *s.m.* BOT. Árvore ornamental de flores pequenas, muito usada na arborização de ruas.

fi.dal.go *s.m.* 1. Indivíduo que possui título de nobreza; nobre. 2. Indivíduo que procede como nobre; cortês, distinto, generoso.

fi.de.dig.ni.da.de *s.f.* Qualidade de fidedigno; autenticidade, confiança.

fi.de.dig.no *adj.* Em que se pode acreditar; que é digno de confiança e fé.

fi.de.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é fiel; lealdade. 2. Exatidão entre o original e a cópia.

fi.dal.gui.a *s.f.* Gestos ou comportamento confiante, usado; atrevimento, segurança.

fi.du.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a fidiúcia.

fi.du.ci.ário *adj.* Que depende de confiança.

fi.ei.ra (*ê*) *s.f.* 1. Barbante com que se faz girar o pião. 2. Fileira, sequência. 3. Conjunto de coisas presas por uma linha; enfiada.

fi.el (*ê*) [Pl.: -éis] *adj.2g.* 1. Que cumpre o que prometeu. 2. Em que se pode confiar; leal. 3. Que reproduz exatamente um fato ou um documento; verdadeiro. *s.m.* 4. Seguidor de uma religião; crente.

fi.ga *s.f.* 1. Objeto em forma de mão fechada, com o polegar entre o dedo indicador e o médio, usado como amuleto. 2. Sinal que se faz com os dedos postos como nesse objeto, para esconjurar ou se proteger.

fi.ga.dal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a fígado; hepático. 2. FIG. Sentimento hostil muito profundo que se tem contra alguém ou algo.

fi.ga.do *s.m.* ANAT. Órgão situado na parte superior do abdômen, à direita, que apresenta numerosas funções, dentre elas a secreção da biliar.

fi.go *s.m.* Fruto da figueira, de polpa macia e rica em açúcar.

fi.guei.ra (*ê*) *s.f.* BOT. Árvore pequena que produz um fruto de polpa macia e sabor doce muito apreciado.

fi.gu.ra *s.f.* 1. Forma exterior de um corpo; imagem, delineamento. 2. Personalidade que se destaca, que marca; vulto. 3. Cada uma das cartas do baralho que representam o rei, o valete ou a dama. 4. GEOM. Conjunto de linhas, pontos ou superfícies que determinam uma direção ou limitam um espaço. 5. GRAM. Recurso linguístico que, afastado de uma norma linguística, cria efeitos de expressividade.

fi.gu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de figurar; representação. 2. Mera presença decorativa em uma reunião, assembleia ou gravação de novela, cinema etc.

fi.gu.ra.do *adj.* 1. GRAM. Em que há figura de linguagem; metafórico, alegórico. 2. Hipotético, suposto.

fi.gu.ran.te *s.2g.* Personagem que participa de uma cena de teatro, novela ou cinema, sozinho ou misturado com um grupo de pessoas, ocupando um papel secundário, geralmente sem fala.

fi.gu.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Indivíduo muito importante

em algum setor da sociedade. (*Aquele industrial é um figurão na política local.*)

fi.gu.rar *v.i.* 1. Representar por pintura, escultura ou desenho. 2. Parecer, semelhar, aparentar. 3. Fazer parte de um conjunto; estar incluído. (*Essa cidade nem figura no mapa!*)

fi.gu.ri.ti.vo *adj.* Que figura; simbólico, representativo.

fi.gu.ri.nha *s.f.* Pequena estampa, com uma figura estampada, com que se preenchem álbuns, formando uma história ou uma coleção.

fi.gu.ri.nis.ta *s.2g.* Profissional que desenha figurinos; modelista.

fi.gu.ri.no *s.m.* 1. Figura que representa o traje da moda. 2. Revista de modas.

fi.ji.a.no *adj.* 1. Relativo às Ilhas Fiji, no sudoeste do Pacífico. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessas ilhas.

fi.la *s.f.* 1. Grupo de pessoas ou coisas dispostas em linha, umas após as outras, pela ordem de chegada. (*A fila para o recadastramento era imensa.*) *s.f.* 2. Ato de filar, de agarrar à força. *s.m.* 3. ZOOL. Raça de cão grande e forte usado para guardar casas; cão de fila.

fi.la.ça *s.f.* Filamento grosseiro de matéria têxtil.

fi.la.men.to *s.m.* Fio tênue, de diâmetro muito pequeno.

fi.la.men.to.so (*ô*) [Pl.: -osos (*ô*)] [Fem.: -osa (*ô*)] *adj.* Constituído de filamentos.

fi.lan.te *adj.2g.* Que costuma filar refeições, cigarros etc. de outrem.

fi.lan.tro.pi.a *s.f.* Sentimento que leva os seres humanos a ajudar os outros; humanitarismo, altruísmo, caridade.

fi.lan.tró.pi.co *adj.* Relativo a filantropia ou inspirado nela.

fi.lan.tro.pro (*ô*) *adj.* e *s.m.* Que gosta de ajudar os outros; humanitário, caridoso, altruísta.

fi.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Região de uma mina onde se encontra o minério; veio. 2. FIG. Situação ou acontecimento que se explora proveitosamente.

fi.lar 1. Agarrar à força; capturar, abocanhar. *v.t.* 2. Conseguir algo de graça de outrem.

fi.lá.ria *s.f.* ZOOL. Verme longo e fino responsável por causar a filariose, doença conhecida também por elefantíase.

fi.la.ri.o.se (*ô*) *s.f.* MED. Doença inflamatória que obstrui os vasos linfáticos, causada por filária e transmitida por mosquitos; elefantíase.

fi.lar.mô.ni.ca *s.f.* 1. Sociedade musical. 2. Orquestra sinfônica; banda de música.

fi.la.te.li.a *s.f.* 1. Estudo dos selos do correio usados em diversos países. 2. Prática de colecionar selos do correio.

fi.la.té.li.co *adj.* Relativo a filatelia.

fi.la.te.lis.ta *s.2g.* Indivíduo que coleciona selos do correio.

fi.láu.cia *s.f.* 1. Amor-próprio, egoísmo. 2. Gestos vaidosos; presunção.

fi.lé *s.m.* 1. Carne de boi ou outro animal tirada de perto das costelas. 2. Patia fina de peixe, sem espinhas nem ossos.

fi.lei.ra (ê) *s.f.* Sequência de coisas, animais ou pessoas em linha reta; fila, ala, série.

fi.le.te (ê) *s.m.* Pequeno fio; fiozinho. (*Da face do rapaz escorria um filete de sangue por causa da pancada na janela.*)

fi.lha *s.f.* Pessoa do sexo feminino em relação a seus pais.

fi.lha.ra.da *s.f.* Grande quantidade de filhos.

fi.lho *s.m.* 1. Pessoa do sexo masculino em relação a seus pais. 2. Qualquer pessoa em relação à sua família ou ao lugar onde nasceu; descendente. (*Itabira tem Carlos Drummond de Andrade como seu mais ilustre filho.*)

fi.lhó *s.m.* CUL. Massa de farinha e ovos, frita em azeite e passada em calda de açúcar.

fi.lho-fa.mí.lia [Pl.: filhos-famílias ou filhos-família] *s.m.* Filho menor de idade, sujeito ao pátrio poder.

fi.lhós *s.m.pl.* Filhó.

fi.lho.te (ô) *s.m.* 1. Cria de animal. 2. POP. Filho pequeno; filhinho.

fi.lho.tis.mo *s.m.* Proteção ou preferência que se dá ao favorito; favoritismo, nepotismo.

fi.li.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de filiar, perfilar. 2. Relação de parentesco entre os pais e seus filhos. 3. Admissão em uma comunidade, associação etc.

fi.li.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a filho ou filha. *s.2.* Estabelecimento sucursal ou dependente de outro.

fi.li.ar 1. Admitir numa comunidade ou associação. *v.t.* 2. Adotar como filho; perfilar.

fi.li.for.me (ô) *adj.2g.* Que tem forma de fio.

fi.li.gra.na *s.f.* 1. Obra de ourivesaria, em forma de renda, entrelaçada com fios de ouro e prata. 2. Letras, desenhos ou linhas em papel de escrever, visíveis apenas por transparência.

fi.li.pí.no *adj.* 1. Relativo às ilhas Filipinas. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessas ilhas.

fi.lis.teu *s.m.* Habitante da antiga Filisteia, hoje Palestina.

fil.ma.do.ra (ô) *s.f.* Máquina utilizada em filmagens; câmera cinematográfica.

fil.ma.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de filmar; gravação, registro.

fil.mar *v.t.* Registrar um fato ou evento em filme cinematográfico.

fil.me *s.m.* 1. Sequência de cenas ou imagens projetadas numa tela; fita, película. 2. Fita de celuloide utilizada para gravar imagens; película. 3. Fina folha de plástico transparente, com substância adesiva, usada para recobrir alimentos.

fil.mo.te.ca (ê) *s.f.* 1. Coleção de filmes. 2. Seção de microfilmes de documentos em uma biblioteca.

fi.lo *s.m.* BIOL. Cada uma das grandes divisões dos reinos vegetal e animal, imediatamente superior a classe e inferior a sub-reino.

fi.ló *s.m.* Tecido transparente de malha fina.

fi.lo.ge.ní.a *s.f.* BIOL. História evolutiva de uma espécie orgânica ou qualquer outro grupo taxonômico.

fi.lo.lo.gí.a *s.f.* Ciência que estuda os documentos escritos visando à fixação dos textos e à compreensão dos fatos culturais a que a língua serve de veículo.

fi.lo.ló.gí.co *adj.* Relativo a filologia.

fi.ló.lo.go *s.m.* Especialista versado em filologia.

fi.lo.ne.ís.mo *s.m.* Gosto excessivo pelas coisas novas.

fi.lo.so.fal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a filósofo. 2. Diz-se da pedra, segundo os alquimistas, que devia transformar qualquer metal em ouro.

fi.lo.so.far *v.i.* 1. Raciocinar sobre um assunto de interesse filosófico. 2. Discorrer sobre qualquer assunto; meditar, refletir.

fi.lo.so.fí.a *s.f.* 1. Ciência que busca o conhecimento, especialmente da origem e do sentido da existência. 2. Maneira própria de pensar sobre as coisas. (*Sua filosofia de vida era o respeito ao próximo acima de tudo.*)

fi.lo.só.fí.co *adj.* Relativo a filósofo ou a filosofia.

fi.ló.so.fo *s.m.* 1. Indivíduo que se dedica à filosofia. 2. FIG. Indivíduo idealista, reflexivo.

fil.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de filtrar.

fil.trar *v.t.* 1. Fazer passar por filtro, reter na superfície sólida; coar. 2. Impedir a passagem; reter, obstruir. (*Esse produto filtra os raios solares nocivos à saúde.*) 3. Submeter a controle; selecionar, separar. 4. Deixar passar aos poucos; infiltrar, instilar.

fil.tro *s.m.* Material usado para reter ou impedir a passagem de algo.

fím [Pl.: fins] *s.m.* 1. A última parte de algo; final, termo, fecho. 2. Parte em que algo termina; extremidade, limite. 3. Término, conclusão, remate. 4. Objetivo, finalidade, meta.

fím.bria *s.f.* Orla inferior da veste; franja.

fi.mo.se (ô) *s.f.* MED. Estreitamento da pele que cobre o pênis, dificultando a saída da urina e a limpeza da glande.

fi.na.do *s.m.* 1. Indivíduo que faleceu; defunto. *adj.* 2. Que faleceu; falecido, morto. 3.

fi.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que chega ao fim; último, derradeiro. 2. GRAM. Diz-se da conjunção e da oração que exprimem finalidade, intenção. *s.f.* 3. ESPORT. Prova ou partida decisiva de um campeonato.

fi.na.li.da.de *s.f.* 1. Fim determinado; meta, objetivo. 2. Serventia, utilidade.

fi.na.lis.si.ma *s.f.* ESPORT. Partida decisiva de um campeonato; final.

fi.na.lis.ta *s.2g.* ESPORT. Esportista ou equipe que disputa prova ou partida final.

fi.na.li.zar *v.t.* Pôr fim; concluir, terminar, acabar.

fi.nan.ças *s.f.pl.* 1. Dinheiro que se possui; recursos. 2. Ciência ou profissão que trata do manejo e da administração do dinheiro.

fi.nan.cei.ra (ê) *s.f.* Sociedade de crédito e financiamento.

fi.nan.cei.ro (ê) *adj.* Relativo a finanças.

fi.nan.ci.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de financiar; empréstimo, custeio.

fi.nan.ci.ar *v.t.* Empréstimo dinheiro; custear.

fi.nan.cis.ta *s.2g.* Especialista versado em finanças.

fi.nar *v.pron.* 1. Definhar, falecer, morrer. *v.i.* 2. Acabar, findar, terminar.

fin.ca.pé *s.m.* Teimosia, persistência, insistência.

fin.car *v.t.* Fazer chegar até o fim de uma superfície; cravar, enterrar.

fin.dar *v.t.* Pôr fim; terminar, acabar, concluir.

fin.do *adj.* Chegado ao fim; concluído, terminado.

fi.nês *adj.* e *s.m.* Finlandês.

fi.ne.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade de fino; delicadeza, amabilidade. 2. Favor, obséquio, mercê.

fin.gi.do *adj.* Que finge; dissimulado, falso, hipócrita.

fin.gi.dor (ô) *adj.* Que finge; enganador.

fin.gi.men.to *s.m.* Ato ou efeito de fingir; dissimulação, falsidade, hipocrisia.

fin.gir *v.t.* 1. Ocultar intenção, sentimento; dissimular, aparentar. 2. Supor, fantasiar, imaginar.

fi.ni.da *de s.f.* Propriedade do que é finito.

fi.ni.to *adj.* 1. Que tem fim; limitado. 2. *MAT.* Diz-se do número cujo valor pode ser determinado com precisão.

fin.lan.dês *adj.* 1. Relativo à Finlândia; finês. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

fi.no *adj.* 1. De pouca espessura; delgado. 2. Aguçado, apurado. 3. De qualidade superior; excelente, precioso. 4. De boas maneiras; educado, delicado.

fi.nó.rio *adj.* Espertalhão; sagaz, astuto.

fin.ta *s.f.* 1. *ESPORT.* Jogada ou golpe para desmortejar o adversário; dribble. 2. Calote, logro.

fin.tar *v.t.* 1. Enganar o adversário com movimento de corpo; driblar. 2. Passar calote; lograr.

fi.nu.ra *s.f.* 1. Qualidade de fino; pouca espessura. 2. *FIG.* Argúcia, perspicácia, sutileza.

fi.o *s.m.* 1. Fibras longa e torcida extraída de plantas têxteis e que serve para tecer; linha. 2. Peça de metal flexível, alongada e de diâmetro muito pequeno. 3. Corrente tênue de um líquido. 4. Parte cortante de um instrumento; gume, corte. (*Esta faca está sem fio.*)

fi.o-den.tal [Pl.: fios-dentais] *s.m.* Fio de nylon usado na higiene bucal.

fi.or.de (ô) *s.m.* *GEOL.* Golfo profundo, estreito e alongado, escavado pela ação das geleiras.

fir.ma *s.f.* 1. Assinatura de uma pessoa como garantia de um documento. 2. Estabelecimento comercial ou industrial.

fir.ma.men.to *s.m.* 1. Abóbada celeste; céu. 2. Fundamento, base, alicerce.

fir.mar *v.t.* 1. Tornar firme, seguro; fixar. 2. Assinar um documento como garantia. 3. Fazer um acordo; pactuar.

fir.me *adj.2g.* 1. Que está fixo, seguro, estável. 2. Resoluto, decidido, inalterável.

fir.me.za (ê) *s.f.* Qualidade do que é firme; solidez, estabilidade, constância.

fi.ru.la *s.f.* 1. *ESPORT.* Demonstração de domínio da bola no futebol; virtuosismo. 2. *POP.* Floreio, circunlóquio.

fis.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a fisco. *s.m.* 2. Encarregado da fiscalização de certos atos para que não ocorram irregularidades. 3. Empregado aduaneiro; empregado do fisco.

fis.ca.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de fiscalizar; verificação, exame.

fis.ca.li.zar *v.t.* Submeter à vigilância; observar atentamente; examinar.

fis.co *s.m.* Ramo da administração pública encarregado de calcular e cobrar os impostos.

fis.ga *s.f.* Arpão de pesca; anzol.

fis.ga.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de fisgar. 2. Dor violenta e

rápida; pontada. (*O maratonista sentiu uma fisgada na perna enquanto corria.*)

fis.gar *v.t.* 1. Pegar um peixe com anzol, arpão ou outro apetrecho. 2. Apanhar ou perceber com rapidez.

fi.si.ca *s.f.* Ciência que estuda as propriedades da matéria e as leis que tendem a modificar-lhe o estado e o movimento sem alterar-lhe a natureza.

fi.si.co *adj.* 1. Relativo à Física. 2. Que pertence à matéria; corporal, material. *s.m.* 3. Cientista especializado em Física.

fi.si.co-quí.mi.ca *s.f.* Ciência que estuda a Física e a Química em seus domínios comuns.

fi.si.co-quí.mi.co [Pl.: físico-químicos] *adj.* Relativo à físico-química ou ao cientista versado nessa ciência.

fi.si.o.gra.fia *s.f.* *GEOR.* Parte da Geografia que descreve a natureza e os fenômenos naturais; geografia física.

fi.si.o.lo.gi.a *s.f.* *BIOL.* Parte da Biologia que estuda as funções dos órgãos dos seres vivos, animais e vegetais.

fi.si.o.ló.gi.co *adj.* Relativo a fisiologia.

fi.si.o.ló.gis.mo *s.m.* Atitude de certos representantes e servidores públicos que se preocupam com a satisfação de interesses ou vantagens pessoais ou partidários em detrimento do bem comum.

fi.si.o.no.mi.a *s.f.* Conjunto dos traços do rosto; feições, semblante.

fi.si.o.nô.mi.co *adj.* Relativo a fisionomia.

fi.si.o.no.mis.ta *s.2g.* Indivíduo que tem boa memória para gravar fisionomias.

fi.si.o.te.ra.peu.ta *s.2g.* Profissional que se dedica ao estudo e à prática da fisioterapia.

fi.si.o.te.ra.pi.a *s.f.* Especialidade que emprega agentes físicos como água, luz, calor etc., massagens e exercícios no tratamento de doenças.

fi.si.o.te.rá.pi.co *adj.* Relativo a fisioterapia.

fis.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de fender; racha, quebra. 2. *FÍS.* Ruptura de um núcleo atômico pelo bombardeio com nêutrons, seguida da liberação de grande quantidade de energia.

fis.sil [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode dividir, fender.

fis.su.ra *s.f.* 1. Pequena abertura; rachadura, fenda, cisura. 2. *FIG.* Forte inclinação; loucura, paixão.

fis.su.ra.do *adj.* 1. Que se fendeu; rachado, partido. 2. *FIG.* Louco de paixão; gamado.

fis.su.rar *v.t.* 1. Produzir fissuras; rachar, partir. 2. *FIG.* Apaixonar-se; gamar.

fis.tu.la *s.f.* *MED.* Canal estreito e profundo por onde fluem secreções diversas.

fi.ta *s.f.* 1. Banda estreita de tecido, de pouco comprimento. 2. Conjunto de imagens gravadas em uma película de celuloide; filme. 3. Atitude vistosa para impressionar; manha, fingimento.

fi.tar *v.t.* Fixar a vista em uma pessoa, um animal ou uma coisa; olhar.

fi.tei.ro (ê) *adj.* Que faz coisas para impressionar; fingido, manhoso.

fi.ti.lho *s.m.* Fita muito estreita, de plástico ou tecido, usada como enfeite; nastro.

fi.to *s.m.* 1. Objeto de desejo; intenção, objetivo, alvo. *adj.* 2. Que se fitou; cravado, fixo.

fi.to.ge.ni.a *s.f.* BOT. Ramo da botânica que estuda a origem, a evolução e o desenvolvimento das plantas.

fi.to.ge.o.gra.fi.a *s.f.* BOT. Estudo das relações entre os vegetais e o meio ambiente.

fi.to.gra.fi.a *s.f.* BOT. Descrição dos diversos tipos de vegetais em relação a sua classificação.

fi.to.lo.gi.a *s.f.* BIOL. Ramo da Biologia que tem por objeto o reino vegetal e que se divide em grandes áreas de estudo; botânica.

fi.to.plânc.ton *s.m.* BIOL. Conjunto do plâncton vegetal.

fi.to.te.ra.pi.a *s.f.* MED. Tratamento ou prevenção de doenças por meio de plantas.

fi.ú.za *s.f.* Segurança, confiança, fé.

fi.ve.la (ê) *s.f.* 1. Peça metálica com um pino usada para prender cintos, calçados, arreios etc. 2. Peça de metal, plástico ou madeira usada para prender os cabelos.

fi.xa.ção (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de fixar, firmar. 2. Ideia fixa; apego, obsessão. (*A moça tinha verdadeira fixação por sapatos.*)

fi.xa.dor (cs...ô) *adj.* 1. Que fixa, firma. *s.m.* 2. Loção para fixar o penteado. 3. Substância que se adiciona ao perfume para que ele não se dissipe.

fi.xar (cs) *v.t.* 1. Tornar firme; prender, pregar. 2. Estabelecer residência para outrem ou para si mesmo; assentar. (*O governo fixou os sem-teto em uma área desapropriada.*) 3. Decidir, determinar, designar. 4. Ficar concentrado; deter a atenção.

fi.xo (cs) *adj.* 1. Que não se move; preso, firme. 2. Que não se altera; estável, determinado.

flâ *s.m.* CUL. Flan.

fla.ci.dez (ê) *s.f.* Qualidade ou estado de flácido; frouxidão, relaxamento.

flá.ci.do *adj.* Que perdeu a firmeza; sem elasticidade; frouxo, mole.

fla.ge.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de flagelar; sofrimento, suplício, tormento.

fla.ge.la.do *adj.* 1. Que foi torturado, atormentado, açoitado. 2. Que passa necessidade por causa de calamidades como secas, enchentes, terremotos etc. (*A campanha daquela organização visa arrecadar fundos para os flagelados da seca.*)

fla.ge.lar *v.t.* 1. Bater com flagelo; açoitar, chicotear. 2. Causar muito sofrimento; afligir, atormentar.

fla.ge.lo (ê) *s.m.* 1. Instrumento de tiras de couro usado para açoitar; chicote, azorrague, chibata. 2. Calamidade pública; praga, epidemia. 3. BIOL. Filamento alongado usado na locomoção de vários organismos unicelulares.

fla.gra *s.m.* POP. Flagrante.

fla.grân.cia *s.f.* Condição do que é flagrante; momento em que se registra o flagrante.

fla.gran.te *adj.2g.* 1. Que se reconhece facilmente; manifesto, evidente, incontestável. (*Na sua atuação, ele mostrou uma perícia flagrante a todos nós.*) *s.m.* 2. Instante, momento, ensejo. (*A foto grava um flagrante da viagem.*) 3. Usado na expressão *em flagrante*: no momento de praticar o ato. (*O ladrão foi preso em flagrante pela polícia.*)

fla.grar *v.t.* Surpreender alguém cometendo um delito.

fla.ma *s.f.* Brilho avermelhado de gases que estão sendo queimados; chama, labareda.

fla.man.te *adj.2g.* 1. Que arde em chama; flamejante. 2. Brilhante, vistoso.

fla.mar *v.t.* Embeber um alimento em bebida alcoólica e atear-lhe fogo em seguida para servi-lo assim que as chamas se apagarem; flamar.

flam.bar *v.t.* Embeber um alimento em bebida alcoólica e atear-lhe fogo em seguida para servi-lo assim que as chamas se apagarem; flamar.

flam.bo.ai.ã *s.m.* BOT. Forma aporuguesada de *flamboyant*.

flamboyant *s.m.* BOT. Árvore de grande porte, cultivada como ornamental por suas belas flores vermelhas como chamas.

fla.me.jan.te *adj.2g.* Que lança flamas; chamejante, flameante, resplandecente.

fla.me.jar *v.i.* Lançar flamas; arder, chamejar.

fla.men.co *s.m.* MÚS. Música, dança e canto populares da Andaluzia, na Espanha, normalmente acompanhados de guitarras e palmas.

fla.men.go *adj.* 1. Relativo a Flandres, região da Bélgica e da França. *s.m.* 2. Indivíduo natural e habitante dessa região.

fla.min.go *s.m.* ZOOL. Ave de pernas muito longas e de plumagem rosa.

flâ.mu.la *s.f.* 1. Bandeira triangular, estreita, com emblema ou divisa de clube, escola etc; bandeirola. 2. Bandeira, pendão, lábaro.

flan *s.m.* CUL. Pudim cremoso, à base de leite e ovos, servido com calda de caramelo; flâ.

fla.nar *v.i.* Andar sem pressa e sem rumo certo; vaguear, perambular.

fla.co *s.m.* 1. Cada parte, direita ou esquerda, de alguma coisa. 2. ANAT. Parte lateral do tórax do homem e dos animais; ilharga.

flan.dres *s.m.* Lâmina de ferro recoberta de estanho.

fla.ne.la (ê) *s.f.* Tecido macio de algodão ou lã. (*Meu avô adora andar pela casa com seu pijama de flanela.*)

fla.ne.li.nha *s.m.* Guardador de carros, encontrado nas ruas das grandes cidades.

flan.que.ar *v.t.* Atacar pelos flancos; ladear.

fla.pe *s.m.* Freio aerodinâmico situado na parte inferior da asa do avião.

flash *s.m.* 1. Clarão instantâneo produzido para fotografar em lugares de pouca luz. 2. Dispositivo que produz esse clarão. 3. Imagem ou cena muito breve. 4. Em televisão ou rádio, informação ou notícia curta dada com prioridade, interrompendo a programação normal.

flashback *s.m.* Cena de filme que mostra fato já ocorrido durante a fita.

fla.to *s.m.* 1. Gás que se forma nos intestinos. 2. Saída desses gases; peido, pum.

fla.tu.lên.cia *s.f.* Acumulação de gases no tubo digestivo.

fla.tu.len.to *adj.* 1. Que produz flatulência. 2. Que sofre de flatulência.

flau.ta *s.f.* MÚS. Instrumento musical de sopro, formado por um tubo oco com chaves e orifícios.

flau.te.ar *v.i.* 1. Tocar flauta. 2. Levar a vida sem trabalhar; vadear.

flau.tim [Pl.: -ins] *s.m.* Mús. Instrumento musical de sopro semelhante à flauta, porém menor, e que produz sons mais agudos.

flau.tis.ta *s.2g.* Mús. Músico que toca flauta.

flô.bil [Pl.: -eis] *adj.* Que chora; lacrimoso, choroso, plangente.

fle.bi.te *s.f.* MED. Inflamação das paredes de uma veia.

fle.cha (ê) *s.f.* Haste comprida com uma ponta afiada e a outra contendo penas e que é atirada por meio de um arco; seta.

fle.cha.da *s.f.* Disparo ou ferimento de flecha.

fle.char *v.t.* Atingir pessoa, animal ou coisa com flecha.

fle.chei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que atira flechas ou setas.

flec.tir *v.t.* Fazer flexão; dobrar, curvar, flexionar.

fleg.ma Var. de *fleuma*.

fleg.mão *s.m.* MED. Inflamação do tecido conjuntivo.

fleg.má.ti.co Var. de *flegmático*.

flei.mão Var. de *flegmão*.

fler.tar *v.t.* Namorar por divertimento, sem intenção séria.

fler.te (ê/ ou /è) *s.m.* Namoro ligeiro, como passatempo.

fler.tir Var. de *flectir*.

fleu.ma *s.m.* Frieza de ânimo; impassibilidade, serenidade.

fleu.má.ti.co *adj.* Que tem ânimo frio; impassível, imperturbável.

fle.xão (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de *flectir*, dobrar, curvatura. 2. GRAM. Variação da forma de uma palavra, compreendendo, no Português, as categorias de gênero e número para os nomes e de modo, tempo, número e pessoa para os verbos.

fle.xi.bi.li.da.de (cs) *s.f.* 1. Qualidade do que é flexível, dobrável; maleabilidade. 2. Docilidade, submissão.

fle.xi.bi.li.zar (cs) *v.t.* Tornar flexível, maleável.

fle.xi.o.nar (cs) *v.t.* 1. Dobrar, vergar, *flectir*. 2. GRAM. Fazer a flexão de uma palavra.

fle.xi.vel (cs) [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se dobra com facilidade sem quebrar; maleável. (*O material é bastante flexível.*) 2. Que pode ser levado a mudar de opinião; complacente, submisso. (*Ele é muito flexível nas suas decisões.*)

fle.xor (csô) *adj.* 1. Que faz dobrar. 2. ANAT. Músculo que se destina a flexionar diversas partes do corpo.

fle.xu.o.so (cs...ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que não é reto; sinuoso, tortuoso.

fl.pe.ra.ma *s.m.* 1. Máquina de jogo eletrônico acionado com movimentos bruscos dos dedos, principalmente os polegares. (*Meu irmão adora ir ao shopping para jogar fliperama.*) 2. Estabelecimento onde há vários tipos dessa máquina.

flo.co (ô) *s.m.* 1. Partícula de neve que cai lentamente. (*As crianças olhavam pela janela os primeiros flocos de neve daquele inverno.*) 2. Conjunto de pequenos fios de lã, felpas e penugem que voam pelo ar, movidos pelo vento.

flô.cu.lo *s.m.* Floco muito fino e leve.

flor (ô) *s.f.* 1. Órgão reprodutor das plantas, formado

por um conjunto de folhas coloridas. (*A flor da laranjeira é muito utilizada em buquês de noivas.*) 2. FIG. Pessoa ou coisa bela, delicada.

flo.ra (ô) *s.f.* Conjunto das espécies vegetais de uma região. (*A flora brasileira é riquíssima em espécies, principalmente na região do cerrado.*)

flo.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de florir, florescer. 2. Condição de uma planta coberta de flores.

flo.ra.da *s.f.* Desabrochamento das flores de uma ou várias plantas; floração.

flo.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a flor. *s.m.* 2. Substância extraída de flores silvestres, usada como tratamento alternativo na harmonização de problemas e de equilíbrios emocionais.

flo.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Enfeite em forma de flor.

flo.rar *v.i.* Cobrir de flores; florir, florescer.

flor-de-lis (ô) [Pl.: flores-de-lis (ô)] *s.f.* 1. BOT. Planta de flores grandes e vistosas. 2. Símbolo dos antigos reis da França, com o formato de um lírio.

flo.re.a.do *adj.* 1. Coberto ou ornamentado com flores. 2. Diz-se do estilo rebuscado, exagerado.

flo.re.ar *v.t.* 1. Cobrir ou ornar com flores; enfeitar. *v.i.* 2. MÚS. Fazer variações adicionais numa execução musical.

flo.rei.o (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de *florear*, de ornar com flores. 2. MÚS. Variação musical caprichosa e graciosa.

flo.rei.ra (ê) *s.f.* Recipiente em que se plantam flores; vaso.

flo.ren.ti.no *adj.* 1. Relativo a Florença, cidade da Itália. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

flô.re.o *adj.* Relativo a flor; floral.

flo.res.cên.cia *s.f.* Ato ou efeito de *florescer*; floração.

flo.res.cen.te *adj.2g.* Que floresce, viceja; viçoso, próspero.

flo.res.cer (ê) *v.i.* 1. Produzir flores; florir, florar. 2. FIG. Desenvolver-se muito bem; prosperar, frutificar.

flo.res.ta (ê) *s.f.* Grande extensão de terra formada de árvores de grande porte; mata espessa; selva.

flo.res.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a floresta.

flo.re.te (ê) *s.m.* Espada fina e pontiaguda usada em esgrima.

flo.ri.a.no.po.li.ta.no *adj.* 1. Relativo a Florianópolis, capital de Santa Catarina. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

flo.ri.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que se dedica ao cultivo e à venda de flores.

flo.ri.cul.tu.ra *s.f.* 1. Cultivo de flores. 2. Loja onde se vendem flores e arranjos florais.

flo.ri.do *adj.* Coberto de flores; florescente. (*Mal chegou a primavera e o jardim já está todo florido.*)

flô.ri.do *adj.* Que possui a beleza das flores; esplendoroso, notável.

flo.ri.fe.ro *adj.* Diz-se do vegetal que produz flores.

flo.ri.lé.gio *s.m.* 1. Coleção de flores. 2. LITER. Coleção de trechos literários; antologia, compilação.

flo.rim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Unidade monetária do Suriname. 2. Antiga moeda utilizada na Holanda antes da adoção do euro.

flo.rir *v.i.* 1. Cobrir de flores; florescer, florir, florar. 2. FIG. Desenvolver-se muito bem; progredir.

flo.ris.ta *s.2g.* Indivíduo que vende flores ou fabrica flores artificiais.

flo.ti.lha *s.f.* Pequena frota de barcos da marinha de guerra; esquadilha.

flu.ên.cia *s.f.* 1. Qualidade de fluente; fluidez. 2. Naturalidade, espontaneidade.

flu.en.te (*ê*) *adj.2g.* 1. Que flui; corrente, abundante. 2. Natural, espontâneo, fácil. (*Meu amigo é fluente em árabe e suahili.*)

flu.i.dez (*ê*) *s.f.* Qualidade do que é fluido; fluência.

flu.i.di.fi.car *v.t.* Reduzir a fluido; diluir.

flu.i.do *adj.* 1. Que flui fácil e rapidamente como um líquido. *s.m.* 2. Substância que toma a forma do lugar em que se encontra.

flu.ir *v.i.* 1. Correr em estado líquido; manar. 2. Percorrer distâncias com rapidez; correr.

flu.mi.nen.se *adj.* 1. Referente a rio; fluvial. 2. Relativo a Rio de Janeiro. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante do estado do Rio de Janeiro.

flu.or *s.m.* QUÍM. Elemento químico do grupo dos halogênicos, gasoso, inflamável, corrosivo, usado na fabricação de plásticos, gases de refrigeração etc. Símb.: F.

flu.o.rar *v.t.* 1. Tratar com flúor. 2. Adicionar flúor à água do abastecimento urbano.

flu.o.res.cên.cia *s.f.* Luminosidade que certas substâncias apresentam quando recaem sobre elas um foco de luz.

flu.o.res.cen.te *adj.2g.* Que apresenta a propriedade da fluorescência. (*Há peixes fluorescentes nas regiões abissais do oceano.*)

flu.o.re.to (*ê*) *s.m.* QUÍM. Designação geral dos sais ou ânions do ácido fluorídrico.

flu.tu.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de flutuar, boiar; oscilação.

flu.tu.a.dor (*ô*) *s.m.* Cada uma das partes do hidrovião sobre as quais ele pausa ou flutua na água.

flu.tu.an.te *adj.2g.* 1. Que flutua, boia; ondulante, oscilante. 2. FIG. Indeciso, hesitante, vacilante.

flu.tu.ar *v.i.* 1. Ficar à tona de um líquido; vagar sobre as ondas; boiar. 2. Agitar-se ao vento; ondular. 3. Variar de valor. (*O valor de câmbio do dólar costuma flutuar muito nessa época do ano.*)

flu.vi.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a rio. 2. Que vive nos rios.

flu.vi.ô.me.tro *s.m.* Instrumento usado para medir a altura das enchentes fluviais.

flux (<s>) *s.m.* 1. Fluxo. 2. Usado na expressão *a flux*: em abundância.

flu.xo (<s>) *s.m.* 1. Ato ou efeito de fluir; curso. 2. Grande quantidade de pessoas, animais ou coisas em movimento contínuo. (*No final da tarde, o fluxo de veículos nas ruas é intenso.*)

flu.xo.gra.ma (<s>) *s.m.* Diagrama para representação de um algoritmo; diagrama de fluxo.

Fm QUÍM. Símb. do fêrmio.

FM Abrev. de *frequência modulada*.

fo.bi.a *s.f.* Medo doentio, angustiante.

fo.ca (*ô*) *s.f.* ZOOL. Animal mamífero sem orelhas, de pernas curtas e achatadas em forma de nadadeiras, que

vive nos mares frios e é caçado para o aproveitamento da pele, da carne e da gordura.

fo.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a foco.

fo.ca.li.zar *v.t.* 1. Ajustar as lentes de instrumento óptico para ter a imagem clara de uma pessoa, um animal etc.; enfocar. 2. Por algum assunto em destaque.

fo.car *v.t.* Focalizar.

fo.ci.nhar *v.t.* 1. Cavar a terra com o focinho; fossar, fuçar. *v.i.* 2. Cair com o rosto no chão.

fo.ci.nhei.ra (*ê*) *s.f.* Correia que tapa a boca do animal e o impede de morder.

fo.ci.nho *s.m.* Parte da cabeça do animal em que se encontra o nariz, a boca e o queixo.

fo.ci.nhu.do *adj.* 1. Que tem o focinho saliente. 2. FIG. Mal-humorado, carrancudo.

fo.co (*ô*) *s.m.* 1. Ponto para onde se dirigem os raios de luz. 2. Ponto de saem raios de luz; facho, farol. 3. Ponto para onde a atenção de todos se dirige. 4. Ponto ou fonte de doenças.

fo.fo (*ô*) *adj.* 1. Que afunda facilmente com algum peso ou pressão. (*O bolo que fiz não ficou muito fofo.*) 2. Bonito e gracioso. (*Veja que bebê fofinho!*)

fo.fo.ca (*ô*) *s.f.* 1. Ato ou efeito de fofocar; mexerico, intriga. 2. Aquilo que é comentado em segredo sobre outrem.

fo.fo.car *v.t.* Fazer fofocas; divulgar segredos alheios; mexerico, bisbilhotar.

fo.fo.quei.ro (*ê*) *adj.* Diz-se de indivíduo que faz fofocas, que se intromete em assuntos alheios.

fo.fu.ra *s.f.* 1. Qualidade do que é fofo. 2. Pessoa, animal ou coisa que desperta muita simpatia, afeição.

fo.ga.ça *s.f.* CUL. Grande bolo ou pão cozido.

fo.ga.cho *s.m.* 1. Pequena labareda. 2. FIG. Sensação de quebra que vem à face em decorrência de fortes emoções ou de males físicos.

fo.ga.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Designação popular a diversos distúrbios cutâneos e mucosos.

fo.gão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Aparelho de ferro ou outro metal, geralmente provido de forno, cujo fogo se acende por meio de gás, eletricidade, carvão ou lenha, e que é usado para cozinhar. 2. Lareira.

fo.ga.rei.ro (*ê*) *s.m.* Pequeno fogão portátil, geralmente de metal, onde se acende fogo para cozinhar ou para aquecer.

fo.ga.réu *s.m.* Fogo que se expande em labaredas.

fo.go (*ô*) *s.m.* 1. Produção de calor e claridade por meio da queima de material inflamável. (*No acampamento, acendemos o fogo para que pudéssemos enxergar alguma coisa.*) 2. Descarga de arma de fogo. (*Fugimos rapidamente do fogo inimigo.*) 3. Resultado de tomar muita bebida alcoólica; bebedeira. (*É só ele beber um pouco que já fica de fogo.*)

fo.go-a.pa.gou (*ô*) *s.f.* ZOOL. Rolinha cujo canto ou gemido lembra seu nome.

fo.go-fá.tu.o (*ô*) [Pl.: fogos-fátuos (*ô*)] *s.m.* Luz gerada pela combustão de gases expelidos de matéria orgânica decomposta.

fo.gos (*ô*) *s.m.pl.* Foguetes, rojões.

fo.go.sel.va.gem (*ô*) [Pl.: fogos-selvagens (*ô*)] *s.m.* MED. Doença que enche a pele de bolhas.

fo.go.so (*ô*) [Pl.: -osos (*ô*)] [Fem.: -osa (*ô*)] *adj.* 1.

Que tem fogo ou calor; abrasado. 2. FIG. Que impressionado pelo vigor; veemente, animado. 3. Irriqueto, impetuoso.

fo.guei.ra (ê) *s.f.* 1. Monte de lenha ou de outro combustível em chamas. 2. FIG. Ardor, exaltação.

fo.gue.ta.da *s.f.* 1. Lançamento simultâneo ou consecutivo de foguetes. 2. POP. Reprensão.

fo.gue.te (ê) *s.m.* 1. Peça de fogos de artifício que estoura no ar ou se abre em jogos de luzes vistosas. 2. ASTRON. Veículo com propulsão a jato, destinado a viagens na atmosfera ou no espaço, com força propulsora proveniente da ejeção de gases altamente aquecidos.

fo.gue.tei.ro (ê) *s.m.* 1. Fabricante de foguetes e de outras peças de fogos de artifício. 2. Indivíduo que se encarrega de queimar foguetes por ocasião de um festejo. 3. FIG. Indivíduo dado a exageros ou mentiras.

fo.gue.tó.rio *s.m.* Grande porção de foguetes que estouram ao mesmo tempo.

fo.guis.ta *s.2g.* BRAS. Indivíduo que se encarrega das fornalhas ou das caldeiras nas máquinas a vapor.

foi.ca.da *s.f.* Golpe de foice.

foi.car *v.t.* 1. Cortar com foice; foçar ou segar. *v.i.* 2. Dar golpes com foice.

foi.ce *s.f.* Instrumento formado de uma lâmina de aço curva, com o qual se ceifa ou sega.

fo.jo (ô) *s.m.* Cova tapada por galhos, usada como armadilha.

fol.clo.re (ô) *s.m.* 1. Conjunto de tradições, artes, conhecimentos e crenças populares transmitidos oralmente. 2. POP. Algo pitoresco ou fantasioso.

fol.clô.ri.co *adj.* 1. Relativo a folclore. 2. POR EXT. Fantasioso. 3. POR EXT. Antiquado, ultrapassado.

fol.clo.ris.ta *s.2g.* Especialista em folclore.

fôl.der *s.m.* Folheto informativo, constituído de uma folha impressa e dobrada uma ou mais vezes.

fo.le (ô) *s.m.* 1. Artefato que faz vento ao ser contraído e expandido, destinado a ativar uma combustão ou limpar cavidades. 2. Sanfona.

fô.le.go *s.m.* 1. Respiração. 2. Capacidade de reter ar nos pulmões. 3. Ânimo, disposição.

fol.ga (ô) *s.f.* 1. Espaço de tempo durante o qual se interrompe uma atividade ou trabalho; descanso, pausa. 2. Desaperto, largueza. 3. POP. Aproveitamento, abuso.

fol.ga.do *adj.* 1. Que tem folga. 2. Descansado. 3. Largo, amplo, não apertado. 4. POP. Diz-se de quem vive alegre, despreocupado, livre de cuidados. 5. POP. Diz-se de quem se esquia ao trabalho, às obrigações ou aos deveres.

fol.gan.ça *s.f.* 1. Folga, descanso. 2. Divertimento, recreação.

fol.gar *v.t.* 1. Dar descanso a uma pessoa, animal ou coisa. 2. Diminuir o aperto de alguma coisa; desapertar. 3. Estar sem trabalho. *v.i.* 4. Ficar alegre; alegrar-se.

fol.ga.zão [Pl.: -ões] *adj.* Que gosta de folgar, brincar, divertir-se.

fol.gue.do (ê) *s.m.* Coisa que se faz por prazer; brincadeira, diversão.

fo.lha (ô) *s.f.* 1. BOT. Órgão de forma chata e quase sempre verde que nasce nos galhos e nos ramos das plantas. 2. Pedaco de papel de determinada forma e tamanho. 3. Peça achatada e fina de algum material; chapa.

fo.lha.cor.ri.da (ô) [Pl.: folhas-corridas (ô)] *s.f.* Certidão passada por autoridades policiais, que atesta a ausência ou a presença de registros criminais.

fo.lha-de-flan.dres (ô) [Pl.: folhas-de-flandres (ô)] *s.f.* Fina chapa de ferro laminado coberta com uma camada de estanho, de diversas aplicações como a fabricação de latas.

fo.lha.do *adj.* 1. Que tem muitas folhas. 2. Com a forma de folha. 3. CUL. Diz-se de massa, torta, pastel etc. formado de inúmeras lâminas finas de massa de farinha de trigo.

fo.lha.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Conjunto das folhas de uma ou várias plantas. 2. Planta de muitas folhas e sem flores.

fo.lhar *v.t.* Cobrir de folhas.

fo.lha.ra.da *s.f.* Grande porção de folhas.

fo.lhe.a.do *adj.* 1. Composto de folhas. 2. Que se folheou; revestido. *s.m.* 3. Lâmina de madeira ou de metal usada em revestimentos.

fo.lhe.ar *v.t.* 1. Virar as folhas de livro, caderno, jornal, revista. 2. Ler rapidamente as folhas de caderno, jornal, livro, revista. 3. Revestir de lâminas.

fo.lhe.tim [Pl.: -ins] *s.m.* Pequena parte de romance publicado dia a dia num jornal.

fo.lhe.ti.nes.co (ê) *adj.* 1. Relativo ou semelhante a folhetim. 2. Que tem pouco valor; de qualidade inferior.

fo.lhe.ti.nis.ta *s.2g.* Indivíduo que escreve folhetins.

fo.lhe.to (ê) *s.m.* 1. Papel impresso para fazer propaganda. 2. Caderno impresso com poucas páginas.

fo.lhi.nha *s.f.* 1. Pequena folha. 2. Folha com o calendário impresso.

fo.lho.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Cheio ou coberto de folhas. *s.m.* 2. ZOOL. O terceiro estômago dos animais ruminantes.

fo.lhu.do *adj.* 1. Cheio ou coberto de folhas. 2. Com muitas folhas juntas.

fo.li.a *s.f.* Divertimento com muito barulho; farra.

fo.li.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Época de brotamento das folhas.

fo.li.á.ceo *adj.* 1. Relativo ou semelhante a folha. 2. Que é feito de folhas.

fo.li.ão [Pl.: -ões] *s.m.* Indivíduo que se diverte na folia.

fo.li.ar *v.i.* Fazer folia; divertir-se.

fo.li.cu.lo *s.m.* 1. Pequena folha ou lâmina. 2. Película, membrana. 3. ANAT. Designação comum a várias estruturas em forma de saco.

fó.li.o *s.m.* Número que indica a paginação de uma publicação impressa.

fo.li.o *s.m.* 1. Pequena folha. 2. BOT. Nome dado a cada divisão do limbo de uma folha composta.

fo.me *s.f.* 1. Desejo de comer. 2. Escassez generalizada de alimentos ou de condições para que as pessoas tenham acesso aos gêneros. 3. FIG. Necessidade de algo; desejo, avidez.

fo.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de fomentar; fomento.

fo.men.ta.dor (ô) *adj.* Que fomenta.

fo.men.tar *v.t.* 1. Promover o desenvolvimento. 2. Esti-

mular, excitar. 3. Esfregar com medicamento líquido ou cremoso.

fo.men.to *s.m.* 1. Atto ou efeito de fermentar. 2. Medicamento líquido ou cremoso que se fricciona sobre a pele.

fo.mi.nha *adj.* BRAS. Sovina, avaro.

fo.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* GRAM. Produção dos sons da fala.

fo.na.do *adj.* Diz-se de telegrama ditado à agência telegráfica por telefone.

fo.na.dor (ô) *adj.* Que produz voz.

fo.ne *s.m.* 1. Redução de *telefone*. 2. A peça do telefone que se leva ao ouvido, dotada de um alto-falante e um microfone.

fo.ne.ma *s.m.* GRAM. A menor unidade sonora distintiva da língua.

fo.né.ti.ca *s.f.* GRAM. Ciência que estuda os sons da fala, sua produção e percepção.

fo.ne.ti.cis.ta *s.2g.* Especialista em fonética.

fo.né.ti.co *adj.* Relativo à fonética ou aos sons da fala.

fo.ni.a.tri.a *s.f.* MED. Ramo da medicina que estuda as perturbações da fonação decorrentes de anomalia fisiológica ou morfológica do aparelho fonador.

fô.ni.co *adj.* 1. Relativo a som. 2. GRAM. Relativo aos sons da fala.

fo.no.au.di.o.lo.gi.a *s.f.* MED. Especialidade da medicina que estuda e trata os distúrbios da fala e da audição.

fo.no.au.di.ô.lo.go *s.m.* Especialista em fonoaudiologia.

fo.no.gra.fi.a *s.f.* Fís. Representação gráfica das ondas sonoras.

fo.nó.gra.fo *s.m.* Aparelho que reproduz os sons; gramofone.

fo.no.gra.ma *s.m.* Telegrama transmitido por telefone.

fo.no.lo.gi.a *s.f.* GRAM. Estudo dos fonemas e dos sons da língua, e das relações entre eles.

fo.no.te.ca (ê) *s.f.* Coleção ou conjunto de registros e documentos sonoros.

fon.ta.ne.la (ê) *s.f.* ANAT. Espaço membranoso no crânio dos fetos e dos bebês; moleira.

fon.te *s.f.* 1. Lugar de onde a água sai da terra; nascente. (A fonte em que pegamos água fica bem ao pé do morro.) 2. Lugar de onde vem alguma coisa; origem. (A principal fonte de calor é o Sol.) 3. Cada um dos lados da cabeça, entre os olhos e as orelhas. (Acertou-lhe um soco na fonte.)

fo.ra (ô) *adv.* 1. No ambiente externo, em relação a algum outro. (Ele ficou fora de casa toda a noite.) 2. Em lugar diferente daquele em que se mora. (Saímos para jantar fora.) *s.m.* 3. POP. Erro grosseiro; gafe. (Ele deu um fora na frente de todos.) 4. POP. Término de namoro. (Ele levou um fora da namorada.) *prep.* 5. Exceto. (Todos nós fomos viajar, fora você. Mas na próxima você vai também.)

fo.ra-da-lei (ô) [Pl.: foras-da-lei (ô)] *s.2g.* Indivíduo marginal, delinquente.

fo.ra.gi.do *adj.* 1. Que está fora de sua terra; emigrado. 2. Que está desaparecido para escapar de perseguidores, da polícia ou da justiça.

fo.ra.gir-se *v.pron.* 1. Ir para fora de sua terra; emigrar.

2. Fugir ou esconder-se para escapar de perseguidores, da polícia ou da justiça.

fo.ras.tei.ro (ê) *adj.* Que é de fora, de outro lugar; estrangeiro, alheio, peregrino.

for.ca (ô) *s.f.* Instrumento para executar por estrangulação os condenados.

for.ça (ô) *s.f.* 1. Qualidade do que é forte; vigor, energia, robustez. 2. Fís. Agente físico capaz de produzir, alterar ou cessar o movimento. 3. Energia elétrica. 4. Aquilo que influencia; poder, influência, domínio, poderio.

for.ca.do *s.m.* 1. Ferramenta de uso na lavoura constituída de uma haste com duas ou três pontas; garfo. 2. Porção de palha que se apanha de uma vez com o forcadão.

for.ça.do *adj.* 1. Coagido, pressionado, compelido, obrigado. 2. Feito sem naturalidade; artificial, fingido, contrafeito, não espontâneo. 3. Diz-se de trabalho feito como forma de pena, resultante de condenação.

for.car *v.t.* 1. Obter ou entrar à força; arrombar. 2. Constranger, violentar. 3. Oferecer interpretação descabida e carente de fundamentos.

for.ce.jar *v.t.* 1. Fazer diligência; esforçar-se, empenhar-se. 2. Resistir, lutar, pelear.

for.ce.jo (ê) *s.m.* Atto ou efeito de forçar.

fór.ceps *s.m.* 1. Espécie de pinça cirúrgica. 2. Instrumento para extrair a criança do útero em caso de problemas de parto.

for.ço.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem força; vigoroso. 2. Violento. 3. Inevitável, fatal, imprevisível.

for.çu.do *adj.* POP. Forte, robusto, musculoso.

fo.rei.ro (ê) *adj.* 1. Referente a foro. 2. Obrigado por benefício; sujeito, constrangido.

fo.ren.se *adj.2g.* Relativo a foro judicial ou a tribunal.

for.ja (ô) *s.f.* Oficina de fundição e modelagem de metais.

for.ja.dor (ô) *adj.* 1. FIG. Que inventa ou elabora algo artificialmente; mentiroso, falsário. *s.m.* 2. Indivíduo que forja; ferreiro.

for.jar *v.t.* 1. Fabricar ou modelar na forja. 2. FIG. Inventar ou elaborar artificialmente; mentir, criar.

for.ji.car *v.t.* 1. Forjar algo que dê muito trabalho. 2. Forjar.

for.ma (ô) *s.f.* 1. Molde, modelo de qualquer coisa. *s.f.* 2. Feito, aparência, configuração das coisas. 3. Disposição exterior das partes de um corpo e que constitui a diferença entre um e outro indivíduo, uma e outra espécie. 4. Maneira, modo. 5. Peça que imita o pé, usada no fabrico de calçados. 6. Vasilha em que se assam bolos, tortas etc.

for.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Atto, efeito ou modo de formar; constituição, criação. 2. Constituição de um ser, um objeto ou um conjunto deles. 3. Constituição de uma personalidade ou um caráter; educação. 4. Disposição dos elementos de uma tropa de soldados, navios, aeronaves.

for.ma.do *adj.* 1. Que se formou; pronto, completo. 2. Que concluiu etapa do percurso acadêmico, geralmente curso superior.

for.ma.dor (ô) *adj.* Que constitui ou dá forma.

for.mal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Relativo a forma. 2. Relativo à aparência em detrimento da essência. 3. Oficial, textual, solene. 4. Não espontâneo; cerimonioso, protocolar, sério, sisudo.

for.mal.de.i.do *s.m.* QUÍM. Substância usada na produção de desinfetantes, desodorantes, fungicidas.

for.ma.li.da.de *s.f.* 1. Ato oficial cumprido de maneira previamente estabelecida; praxe. 2. Comportamento formal; cerimônia.

for.ma.lis.mo *s.m.* 1. Característica do que é formal. 2. Apego a normas de comportamento; rigidez.

for.ma.lis.ta *adj. 2g.* Adepto do formalismo.

for.ma.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de formalizar.

for.ma.li.zar *v.t.* 1. Dar forma. 2. Executar observando as formalidades.

for.man.do *s.m.* BRAS. Indivíduo que está prestes a formar-se, a concluir um curso.

for.mão [Pl.: -ões] *s.m.* Ferramenta com cabo de madeira e ponta cortante para debastar ou fazer cavidades na madeira.

for.mar *v.t.* 1. Dar forma. 2. Constituir, compor. 3. Educar, orientar, instruir. *v.pron.* 4. Concluir etapa do percurso acadêmico, especialmente o ensino superior.

for.ma.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* INFORMÁT. Ato ou efeito de formatar.

for.ma.tar *v.t.* INFORMÁT. Criar ou adaptar a estrutura de um conjunto de dados a um padrão determinado.

for.ma.ti.vo *adj.* Que forma ou serve para formar; formador.

for.ma.to *s.m.* 1. Configuração física das formas de algo. 2. Tamanho, dimensão.

for.ma.tu.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de formar. 2. Graduação em escola superior ou em outros cursos.

for.mi.a.to *s.m.* QUÍM. Qualquer sal, éster ou ânion derivado do ácido fórmico.

fór.mi.ca *s.f.* Nome comercial de material sintético laminado, duro e liso, usado geralmente para revestir móveis e paredes.

for.mi.ci.da *s.m.* Preparado químico para matar formigas.

fór.mi.co *adj.* QUÍM. Diz-se de um ácido e de um aldeído.

for.mi.dá.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* 1. Que ultrapassa as dimensões normais; colossal, gigantesco. 2. Excelente, fantástico, ótimo.

for.mi.ga *s.f.* ZOOL. Nome comum dado a insetos que vivem em sociedade debaixo da terra, em ninhos sobre árvores, no oco de paus etc.

for.mi.ga.men.to *s.m.* MED. Sensação desagradável como uma comichão na superfície da pele, acompanhada de dormência.

for.mi.gão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Mistura dosada de terra, pedregulho, água e cal, própria para construção de paredes de taipa. *s.m.* 2. Formiga grande.

for.mi.gar *v.i.* 1. Ter a sensação de formigamento. (*Minha perna está formigando.*) 2. Existir em abundância; pulular, fervilhar.

for.mi.guei.ro (ê) *s.m.* 1. Ninho ou toca de formigas. 2. FIG. Grande multidão; grande quantidade. (*Em época de Natal, o centro da cidade fica parecendo um formigueiro.*)

for.mi.nha *s.f.* Pequena forma circular usada para assar empadinhas, bolinhos, brevidades etc.

for.mol (ô) *s.m.* Solução aquosa usada como antisséptico, bactericida ou para conservar cadáveres.

for.mo.si.no *adj.* 1. Relativo a Formosa ou República Nacional da China (Ásia), atual Taiwan; taiuanês. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

for.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* De belas formas; bonito, perfeito, harmonioso.

for.mo.su.ra *s.f.* Qualidade de formoso; beleza, perfeição, harmonia.

fór.mu.la *s.f.* 1. Lista dos componentes de um medicamento. 2. Receita para se fazer algo. 3. Expressão de um preceito, uma regra ou um princípio. 4. MAT. Expressão genérica para resolver problemas semelhantes.

for.mu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de formular. 2. Enunciação clara; exposição, redação.

for.mu.lar *v.t.* 1. Receitar medicamentos; aviar receitas. 2. Expor com precisão; articular, enunciar.

for.mu.lá.rio *s.m.* 1. Modelo impresso em que se preenchem dados particulares para fazer pedidos, prestar declarações ou outras finalidades. 2. Coleção de fórmulas.

for.na.da *s.f.* 1. Conjunto de pães, biscoitos etc. que são cozidos de uma vez no mesmo forno. 2. Quantidade de coisas que se fazem de uma vez.

for.na.lha *s.f.* 1. Parte da caldeira a vapor onde se queima o combustível. 2. FIG. Lugar muito quente. (*Esse quarto está uma fornalha de tão quente!*)

for.ne.ce.dor (ô) *adj.* Que fornece; abastece.

for.ne.cer (ê) *v.t.* 1. Prover do necessário; abastecer. 2. Produzir, gerar.

for.ne.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de fornecer; abastecimento, provisão.

for.nei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a forno. *s.m.* 2. Indivíduo que se encarrega ou é dono de um forno.

for.ni.car *v.t.* Ter relações sexuais; copular.

for.ni.do *adj.* 1. Que se forneceu; abastecido, provido. 2. Forte, robusto, encorpado.

for.ni.lho *s.m.* 1. Pequeno forno; fogareiro. 2. Parte do cachimbo onde arde o fumo.

for.nir *v.t.* 1. Prover do necessário; abastecer, fornecer. 2. Tornar nutrido, robusto.

for.no (ô) *s.m.* 1. Compartimento do fogão onde se fazem os assados. 2. FIG. Lugar muito quente.

fo.ro (ô) *s.m.* 1. Local em que o poder judiciário desempenha suas funções; fórum. 2. Alçada, jurisdição. 3. Pensão anual de um prédio que se paga ao senhorio. *s.m.* 4. Local para debates, ou reunião para o mesmo fim. 5. Praça pública na antiga Roma.

fo.ros (ô) *s.m.pl.* Prerrogativas que a lei concede a alguém; privilégios, imunidades.

for.que.ta (ê) *s.f.* Pau bifurcado na ponta; forquilha.

for.qui.lha *s.f.* 1. Pequeno forçado de três pontas. 2. Vara bifurcada, usada geralmente para se fazer estilíngue.

for.ra (ô) *s.f.* Reparação de ofensa; desforra, represália, vingança.

for.ra.do *adj.* Que se forrou; coberto, revestido.

for.ra.gei.ro (ê) *adj.* Diz-se da planta ou do grão que serve como forragem.

for.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Planta ou grão utilizado para alimentação do gado.

for.rar *v.t.* 1. Pôr forro; cobrir, revestir. 2. POP. Alimentar-se. (Antes de sair, preciso forrar o estômago.)

for.re.ta (ê) *adj.* Avarento, muquirana.

for.ro (ô) *s.m.* Material que serve para encher ou revestir a superfície interna de alguma coisa, como sofás, almofadas, peças de vestuário etc.

for.ró *s.m.* Baile popular de origem nordestina; arrasta-pé.

for.ro.bo.dó *s.m.* 1. Baile popular; arrasta-pé. 2. Confusão, tumulto, briga.

for.ta.le.ce.dor (ô) *adj.* Que fortalece; que refaz as forças.

for.ta.le.cer (ê) *v.t.* Tornar forte, robusto; fortificar.

for.ta.le.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de fortalecer, de refazer as forças.

for.ta.le.za (ê) 1. Qualidade de forte; força, solidez, firmeza. *s.f.* 2. Fortificação, castelo, forte.

for.ta.le.zen.se *adj.2g.* 1. Relativo a Fortaleza, capital do Ceará. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

for.te (ô) *adj.2g.* 1. Que tem grande força física; vigoroso, robusto, resistente. 2. Intenso, concentrado. *s.m.* 3. Obra de fortificação, fortaleza.

for.ti.dão [Pl.: -ões] *s.f.* Qualidade do que é forte, consistente; solidez.

for.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de fortificar. 2. Fortaleza, baluarte, forte.

for.ti.fi.ca.dor (ô) *adj.* Que fortifica, robustece; fortificante.

for.ti.fi.can.te *adj.2g.* 1. Que fortifica. *s.m.* 2. Medicamento que fortifica o organismo.

for.ti.fi.car *v.t.* 1. Tornar forte; fortalecer. 2. Cercar de fortificações.

for.tim [Pl.: -ins] *s.m.* Pequeno forte.

for.tui.to *adj.* Que ocorre por acaso; casual, imprevisível.

for.tu.na *s.f.* 1. Conjunto de bens, haveres; riqueza. 2. Acontecimento imprevisível; casualidade, eventualidade. 3. Destino, fado, sina.

fó.rum [Pl.: -uns] *s.m.* Tribunal de justiça; foro.

fos.co (ô) *adj.* Sem brilho; de pouca transparência; embaciado. (Esse remédio precisa ser acondicionado em recipiente fosco porque ele não pode ter contato com a luz.)

fos.fa.ta.do *adj.* Que contém fosfato.

fos.fa.to *s.m.* QUÍM. Qualquer sal, éster ou ânion derivado do ácido fosfórico.

fos fo.ra.do *adj.* QUÍM. Combinado ou misturado com fósforo.

fos fo.res.cên.cia *s.f.* Propriedade que certos corpos possuem de brilhar no escuro sem emitir calor.

fos fo.res.cen.te *adj.2g.* Diz-se do corpo que brilha no escuro. (Nas regiões mais profundas do oceano, existem peixes fosforescentes.)

fos fo.res.cer (ê) *v.i.* Brilhar no escuro sem emitir calor.

fos.fó.ri.co *adj.* 1. Relativo a fósforo. 2. Que brilha como o fósforo.

fós fo.ro *s.m.* 1. QUÍM. Elemento químico do grupo dos não metais, reativo, insolúvel em água, inflamável no ar, usado na agricultura como adubo ou pesticida, na fabricação de fósforos etc. Símb.: P. 2. POR EXT. Palito de madeira ou cartão com uma das extremidades coberta com substâncias que se inflamam quando esfregadas em uma superfície áspera.

fos fo.ros.có.pio *s.m.* Fís. Instrumento usado para medir a fosforescência de uma substância.

fos.sa (ô) *s.f.* 1. Buraco cavado na terra e ligado ao encanamento de esgoto para receber os dejetos de uma casa. 2. FIG. Estado de grande tristeza; depressão.

fos.sar *v.t.* Cavar buracos com o focinho; fugir, escavar.

fós.sil [Pl.: -eis] *s.m.* 1. Restos de seres vivos muito antigos que foram soterrados e ficaram endurecidos. *adj.2g.* 2. Retrógrado, antiquado.

fos.si.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Processo ou efeito de fossilizar.

fos.si.li.zar *v.t.* 1. Tornar fóssil; petrificar. 2. FIG. Tornar retrógrado, antiquado.

fos.so (ô) *s.m.* Grande abertura cavada na terra; vala, buraco.

fo.te.lé.tri.co *adj.* Fís. Fotoelétrico.

fo.to (ô) *s.f.* Redução de fotografia.

fo.to.com.po.si.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Processo de composição que utiliza técnicas fotográficas no preparo de folhetos para impressão.

fo.to.com.po.si.to.ra (ô) *s.f.* Equipamento utilizado no processo de fotocomposição.

fo.to.có.pia *s.f.* Cópia de material impresso feita por processo fotográfico.

fo.to.có.pi.ar *v.t.* Reproduzir por meio de fotocópia.

fo.to.e.lé.tri.co *adj.* Fís. Que transforma energia luminosa em elétrica.

fo.to.fo.bi.a *s.f.* Aversão ou intolerância à luz, geralmente associada a doenças oculares ou neurológicas.

fo.to.gê.ni.co *adj.* Que aparece bem em fotografia. (Minha filha é fotogênica.)

fo.to.gra.far *v.t.* Reproduzir por processo de fotografia.

fo.to.gra.fi.a *s.f.* 1. Técnica e processo de fixação de imagens em materiais sensíveis à luz. 2. A imagem obtida por esse processo.

fo.to.grá.fi.co *adj.* Relativo a fotografia.

fo.to.gra.fo *s.m.* Indivíduo que se dedica à fotografia.

fo.to.gra.vu.ra *s.f.* Processo fotográfico de gravação sobre pranchas metálicas.

fo.to.li.to *s.m.* Filme fotográfico com imagens, com o qual se prepara a matriz da impressão.

fo.to.me.tri.a *s.f.* Fís. Medição das propriedades da luz.

fo.tô.me.tro *s.m.* Instrumento que mede a intensidade da luz.

fo.to.mon.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Técnica que permite criar uma composição pela reunião de duas ou mais imagens distintas.

fo.to.no.vo.la (ê) *s.f.* Narrativa apresentada por meio de quadinhos fotográficos, com os textos dos personagens.

gens em balões ou legendas como nas histórias em quadrinhos.

fo.tos.fe.ra (ê) *s.f.* Camada externa do Sol que emana luz e calor.

fo.tos.sen.si.bi.li.da.de *s.f.* Sensibilidade excessiva da pele aos raios solares.

fo.tos.sen.sí.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* 1. Fís. Sensível à luz. 2. MED. Que apresenta fotossensibilidade.

fo.tos.sín.te.se *s.f.* BOT. Síntese de matéria orgânica que utiliza a luz como fonte de energia.

fo.to.te.ra.pi.a *s.f.* MED. Método terapêutico no qual o paciente é submetido a banhos de luz natural ou artificial.

fo.to.tro.pis.mo *s.m.* BOT. Inclinação das plantas na direção da fonte de luz.

foz (ó) *s.f.* Local em que um rio deságua em outro rio ou no mar.

Fr QUÍM. Símb. do *frâncio*.

fra.ca.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* Indivíduo muito fraco ou covarde, medroso.

fra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Parte de um todo dividido ou quebrado. 2. MAT. Expressão do quociente entre dois números.

fra.cas.sar *v.i.* Não atingir os objetivos; falhar, malograr.

fra.cas.so *s.m.* Insucesso, falha, malogro.

fra.ci.o.na.men.to *s.m.* Ato ou efeito de fracionar.

fra.ci.o.nar *v.t.* Dividir um todo em frações, partes; fragmentar.

fra.ci.o.ná.rio *adj.* Relativo a fração.

fra.co *adj.* 1. Sem força ou intensidade. 2. Sem capacidade; incompetente, insuficiente.

frac.tal [Pl.: -ais] *s.m.* MAT. Estrutura geométrica cujas propriedades se repetem em qualquer escala.

fra.de *s.m.* Membro de ordem religiosa; monge, frei.

fra.ga *s.f.* Rocha escarpada; penhasco.

fra.ga.ta *s.f.* Tipo de navio de guerra.

frá.gil [Pl.: -eis] *adj. 2g.* 1. Pouco durável; quebradiço, delicado. 2. Fraco, débil. 3. Sujeito a erros.

fra.gi.li.da.de *s.f.* Qualidade de frágil; fraqueza.

fra.gi.li.zar *v.t.* Tornar frágil.

frag.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de fragmentar.

frag.men.tar *v.t.* Fazer em fragmentos; fracionar, quebrar.

frag.men.tá.rio *adj.* Relativo a fragmento.

frag.men.to *s.m.* 1. Parte do todo que foi dividido ou se quebrou; fração, pedaço. 2. Trecho extraído de uma obra.

fra.gor (ô) *s.m.* Barulho semelhante ao de algo se quebrando.

fra.go.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que produz fragor. 2. FIG. Que causa estardalhaço, que tem forte repercussão.

fra.go.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Cheio de fragas; rochoso.

fra.grân.cia *s.f.* Aroma, perfume.

fra.gran.te *adj. 2g.* Que exala cheiro agradável; perfumado, aromático.

fra.jo.la (ô) *adj.* POP. Diz-se de indivíduo muito bem vestido, elegante.

fral.da *s.f.* 1. Peça de pano macio ou material descartável que se coloca no bebê para reter urina e fezes. 2. A parte inferior da camisa.

fram.bo.e.sa (ê) *s.f.* Fruto da framboeseira.

fram.bo.e.sei.ra (ê) *s.f.* BOT. Arbusto com flores brancas e frutos aromáticos e comestíveis geralmente vermelhos.

fram.bo.e.sei.ro (ê) *s.m.* BOT. Framboeseira.

fran.ças *s.f.pl.* Os ramos mais altos das árvores.

fran.cês *adj.* 1. Relativo à França. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

fran.ce.sis.mo *s.m.* 1. Palavra, expressão ou construção da língua francesa, adotada em outra língua. 2. Imitação dos costumes ou das coisas francesas.

frân.cio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, do grupo dos metais alcalinos. Símb.: Fr.

fran.cis.ca.no *adj.* 1. Relativo à ordem de São Francisco de Assis. 2. Diz-se de pobreza ou miséria extrema. *s.m.* 3. Religioso que pertence à ordem de São Francisco de Assis; frade franciscano.

fran.co *adj.* 1. Que diz o que pensa; sincero. 2. Livre de impostos. 3. Sem pagamento; gratuito. *s.m.* 4. Moeda da França, da Bélgica, da Suíça e de outros países europeus.

fran.co.a.ti.ra.dor (ô) [Pl.: francos-atiradores (ô)] *s.m.* Diz-se de soldado que não faz parte de uma tropa regular; guerrilheiro.

fran.ga *s.f.* Galinha nova, que ainda não põe ovo.

fran.ga.lho *s.m.* Pedaço de roupa rasgada; farrapo, trapo.

fran.go *s.m.* 1. ZOOL. Galo ainda novo. 2. POP. Bola que, embora fácil de defender, o goleiro deixa passar. **fran.go.te** (ô) *s.m.* 1. Frango pequeno. 2. FIG. Rapaziinho, adolescente.

fran.guei.ro (ê) *adj.* POP. Diz-se de goleiro que falha em gols defensáveis.

fran.ja *s.f.* 1. Cabelo que cobre a testa. 2. Conjunto de fios pendentes que enfeitam toalhas, cortinas, roupas e outras peças.

fran.jar *v.t.* Pôr franja em uma roupa.

fran.que.ar *v.t.* Deixar alguma coisa livre para o proveito de alguém; liberar.

fran.que.za (ê) *s.f.* Qualidade de quem é franco; sinceridade.

fran.qui.a *s.f.* Licença para fabricar um produto, dada pela empresa proprietária.

fran.zi.do *adj.* 1. Que se franziu. *s.m.* 2. Coisa franzida.

fran.zi.no *adj.* Que é fraco e pouco desenvolvido.

fran.zir *v.t.* 1. Fazer dobras pequenas e seguidas numa roupa, reduzindo sua largura. 2. Fazer parte do corpo ficar cheia de rugas; enrugar, frisar.

fra.que *s.m.* Traje de cerimônia masculino, bem ajustado ao tronco, curto na frente e com longas abas atrás.

fra.que.ar *v.i.* Fraquejar.

fra.que.jar *v.i.* 1. Mostrar-se fraco; perder as forças. 2. Perder a coragem; desencorajar-se.

fra.que.za (ê) *s.f.* Falta de força, energia ou resistência; debilidade, fragilidade.

fra.sal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* GRAM. Relativo a frase.

fras.ca.ri.a *s.f.* Grande quantidade de frascos.

fras.cá.rio *adj.* Diz-se de indivíduo que é libertino, leviano, devasso.

fras.co *s.m.* Recipiente para perfumes ou remédios; vidro.

fra.se *s.f.* Reunião de palavras com sentido completo.

fra.se.a.do *adj.* 1. Disposto em frases. *s.m.* 2. Modo próprio de dizer ou de escrever.

fra.se.ar *v.i.* Dispor as ideias em frases.

fra.se.o.lo.gi.a *s.f.* 1. GRAM. Parte da gramática que estuda a construção da frase. 2. GRAM. Construção de frase peculiar a uma língua ou a um escritor.

fras.quei.ra *(ê) s.f.* 1. Lugar onde se guardam frascos. 2. Maleta para transporte de objetos de toalete e miudezas.

fra.ter.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Próprio de irmão; fraterno. 2. Que demonstra afeição, caridade.

fra.ter.ni.da.de *s.f.* 1. Parentesco de irmãos. 2. Amor ao próximo.

fra.ter.ni.zar *v.t.* Unir com amizade fraterna.

fra.ter.no *(ê) adj.* Próprio de irmãos; afetuoso, fraterno.

fra.tri.ci.da *adj.2g.* Diz-se de quem mata o próprio irmão ou irmã.

fra.tri.cí.dio *s.m.* Assassinio de irmão.

fra.tu.ra *s.f.* Ato ou efeito de fraturar; rompimento; quebra.

fra.tu.rar *v.t.* 1. Partir osso, cartilagem dura ou dente. 2. Produzir rachadura; fender.

frau.dar *v.t.* Realizar fraude; iludir, enganar.

frau.da.tó.rio *adj.* Em que há fraude; impostor.

frau.de *s.f.* 1. Artificio para enganar. 2. Ato de má-fé.

frau.du.len.to *adj.* 1. Propenso à fraude. (*Aquela é uma empresa fraudulenta.*) 2. Em que há fraude; impostor.

frau.ta *Var. de flauta.*

fre.a.da *s.f.* Ato de frear, de apertar o freio de um veículo.

fre.ar *v.t.* 1. Reprimir, conter. 2. Fazer um veículo parar ou diminuir a velocidade.

fre.á.ti.co *adj.* Diz-se de lençol subterrâneo situado em nível pouco profundo e explorado por poços.

fre.cha *(ê) Var. de flecha.*

fre.cha.da *Var. de flechada.*

fre.chal [Pl.: -ais] *s.m.* Viga na qual se pregam os cabros à beira do telhado.

fre.char *Var. de flechar.*

fre.chei.ro *(ê) Var. de flecheiro.*

free.lance *s.m.* Profissional sem vínculo empregatício.

freeware *s.m.* INFORMÁT. Programa que se pode ter sem pagamento nenhum.

freezer *s.m.* Eletrodoméstico para o congelamento de alimentos. (*A carne está congelada no freezer.*)

fre.ge *(ê) s.m.* Desordem, briga, bagunça.

fre.guês *s.m.* Pessoa que tem o costume de comprar em determinada casa comercial; cliente. (*Meu pai é freguês daquela empório.*)

fre.gue.si.a *s.f.* Conjunto de fregueses de uma casa comercial; clientela.

frei *s.m.* RELIG. Forma abreviada da antiga palavra *freire*, sempre usada antes do nome; irmão em

ordem religiosa. (*Ontem, assistimos à missa celebrada pelo Frei Betto.*)

frei.o *(ê) s.m.* 1. Dispositivo com que se faz o veículo parar; breque. 2. Peça de metal que se põe na boca do animal para o dirigir ou o fazer parar.

frei.ra *(ê) s.f.* Mulher que pertence a uma ordem religiosa.

frei.re *s.m.* RELIG. Religioso, membro das antigas ordens religiosas e militares; frei.

frei.xo *(ch) s.m.* BOT. Planta própria dos climas temperados, de madeira clara, macia e resistente.

fre.men.te *adj.2g.* 1. Que freme, que agita; agitado, trêmulo. 2. FIG. Provisto de emoção; apaixonado, vibrante.

fre.mir *v.i.* 1. Fazer ruído surdo e áspero. 2. Vibrar, tremar. 3. FIG. Estremecer de alegria.

frê.mi.to *s.m.* 1. Ruído, rumor. 2. Estremecimento, agitação.

fre.nar *v.t.* 1. Frear, conter. 2. FIG. Moderar, reprimir.

fre.ne.sí *s.m.* 1. Delírio, desvario. 2. Excitação, arrebatamento.

fre.ne.sim *s.m.* Frenesi.

fre.né.ti.co *adj.* 1. Que tem frenesi; delirante. 2. Exaltado, agitado.

fren.te *s.f.* 1. Parte dianteira de alguma coisa. 2. Face, rosto, cara. 3. Linha de frente; vanguarda.

fren.tis.ta *s.2g.* Indivíduo que trabalha em posto de gasolina como atendente.

fre.quên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de frequentar; frequentação; assiduidade. 2. Número de vezes em que algo se repete em um intervalo de tempo; periodicidade.

fre.quen.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de frequentar; assiduidade, frequência.

fre.quen.ta.dor *(ô) adj.* Que frequenta habitualmente um lugar.

fre.quen.tar *v.t.* 1. Ir muitas vezes a algum lugar. 2. Ter familiaridade, intimidade; conviver. 3. Cursar regularmente; seguir aula, disciplina.

fre.quen.te *adj.2g.* Que se repete muito; continuado, assíduo.

fre.sa *(ê) s.f.* Ferramenta empregada para desbastar ou cortar madeira ou metais.

fre.sar *v.t.* Desbastar ou cortar madeira ou metais.

fres.ca *(ê) s.f.* Brisa amena e agradável que sopra de manhã ou ao entardecer.

fres.co *(ê) adj.* 1. Ligeiramente frio; entre morno e frio. 2. Que não está murcho; viçoso, verdejante. 3. Que não está estragado; conservado. 4. Que foi feito há pouco tempo; recente.

fres.co.bol *(ô) s.m.* ESPORT. Modalidade esportiva semelhante ao tênis, praticada ao ar livre, geralmente nas praias.

fres.cor *(ô) s.m.* Qualidade do que é fresco; frescura, brisa amena.

fres.cu.ra *s.f.* 1. Qualidade do que é fresco; frescor. 2. POP. Sentimentalismo exagerado; pieguice.

fres.su.ra *s.f.* Conjunto de vísceras de um animal; bofes.

fres.ta *(ê) s.f.* Pequena abertura em uma superfície; fenda, greta.

fret.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de fretar, alugar.

fret.tar *v.t.* Alugar um veículo ou embarcação para transporte de carga ou de passageiros.

fret.te (ê) *s.m.* 1. Quantia que se paga pelo transporte de algo. 2. Transporte de mercadoria por via marítima ou fluvial. 3. A carga transportada.

freu.di.a.no *adj.* 1. Relativo a Freud, médico austríaco fundador da psicanálise. 2. Que segue os métodos e os conceitos de Freud.

fret.vo (ê) *s.m.* Mús. Dança e música popular do Nordeste, especialmente do Recife, de ritmo rápido e coreografia individual.

fri.a *s.f.* Situação difícil, embaraçosa.

fri.a.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Queda repentina da temperatura; vento frio.

fri.al.da.de *s.f.* Qualidade do que apresenta baixa temperatura; friagem, frieza.

fri.á.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* Que se fragmenta ou se esfaca facilmente.

fri.cas.sê *s.m. cul.* Guisado de frango ou peixe partido em pequenos pedaços, cozidos em fogo brando com cebola, salsa e outros temperos.

fri.c.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de friccionar; atrito, esfregação.

fri.c.ci.o.nar *v.t.* 1. Fazer fricção com líquido ou pasta; esfregar. (*O massagista fricionou com óleo as costas do cliente.*) 2. Atritar, roçar, esfregar.

fri.co.te (ô) *s.m.* Chilique nervoso; manha, fingimento, dengo.

fri.co.tei.ro (ê) *adj.* Que tem fricotes; manhoso, dengoso.

fri.ei.ra (ê) *s.f. med.* Inflamação cutânea, caracterizada de bolhas e rachaduras, localizadas nos pés, especialmente entre os dedos.

fri.e.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade do que é frio; frialdade, friagem. 2. Falta de amabilidade; indiferença.

fri.gi.dei.ra (ê) *s.f.* Panela larga e rasa, com cabo comprido, própria para fritar, frigir.

fri.gi.dez (ê) *s.f.* 1. Qualidade de frígido; frieza. 2. Impotência sexual feminina; ausência de prazer.

fri.gi.do *adj.* 1. Muito frio; gélido. 2. Sem desejo sexual; insensível.

fri.gio *adj.* 1. Relativo à Frígia, antiga região da Ásia Menor. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região. 3. Barrete em forma de capacete, usado na França durante a primeira república.

fri.gir *v.t.* Cozinhar em óleo, gordura ou manteiga muito quente.

fri.go.bar *s.m.* Pequena geladeira usada em quartos de hotéis.

fri.go.rí.fi.co *adj.* 1. Que produz ou conserva o frio. *s.m.* 2. Aparelho para conservar os alimentos gelados.

fri.la *s.2g. pop.* Forma reduzida de *free lance*.

fri.n.cha *s.f.* Pequena abertura; greta, fenda, fresta.

fri.o *adj.* 1. Que não tem ou que perdeu calor. 2. Isento de ânimo, de paixão; insensível, impassível.

fri.o.lei.ra (ê) *s.f.* Acontecimento sem importância; futilidade, ninharia, insignificância.

fri.o.ren.to *adj.* Que é muito sensível ao frio.

fri.os *s.m.pl.* Produtos feitos geralmente à base de carne de porco, como a mortadela, o presunto etc.,

e que são consumidos frios. (*Meu amigo serviu uma tábua de frios em sua festa.*)

fri.sa *s.f.* Nos teatros e nas salas de espetáculo, camarote que se situa um pouco acima do nível da plateia.

fri.sa.do *adj.* Diz-se do cabelo artificialmente encrespado.

fri.sa.dor (ô) *adj.* 1. Diz-se do aparelho usado para frisar, encaracolar o cabelo. 2. Diz-se do instrumento usado para frisar o tecido.

fri.san.te *adj. 2g.* 1. Que torna crespo, frisa. 2. Diz-se da bebida capaz de produzir borbulhas; borbulhante.

fri.sar *v.t.* 1. Encrespar, anelar o cabelo de forma natural ou artificial. *v.t.* 2. Colocar friso. (*Pedi à costureira que frisasse meu vestido.*) 3. Salientar, enfatizar, sublinhar.

fri.so *s.m.* Faixa ou tira ao longo de uma parede usada como ornamento. (*O banheiro tinha um friso de azulejos amarelos.*)

fri.ta.da *s.f.* Quantidade de algo que se fritou de uma vez. (*Minha tia preparou uma fritada de camarão.*)

fri.tar *v.t.* Cozinhar na manteiga, no azeite ou no óleo; frigir.

fri.tas *s.f.pl. cul.* Batatas fritas. (*Eu pedi ao garçom um filé com fritas.*)

fri.to *adj.* 1. Que se fritou ou frigiu. 2. POP. Em situação difícil; em apuros; em maus lençóis.

fri.tu.ra *s.f.* Qualquer alimento frito; fritada. (*O médico recomendou à minha mãe que ela evitasse comer fritura.*)

fri.ú.ra *s.f.* Estado ou qualidade do que é ou está frio; frialdade, frieza.

fri.vo.li.da.de *s.f.* Qualidade ou ato de frívolo; futilidade, inconsistência.

fri.vo.lo *adj.* 1. Que não tem importância; sem valor, inútil, superficial. 2. Fútil, leviano, volúvel.

fron.de *s.f.* Conjunto de galhos e folhas na parte superior das árvores; folhagem, ramagem.

fron.do.so (ê) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem muitas folhas; copado, abundante. (*A mangueira é uma árvore frondosa.*)

fro.nha (ê) *s.f.* Capa que envolve o travesseiro. (*Um jogo de cama de casal geralmente contém dois lençóis e duas fronhas.*)

front *s.m.* Frente de batalha.

front.al [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Relativo à frente ou a frente. 2. ANAT. Diz-se do osso da testa.

front.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Enfeite em forma de triângulo ou meio círculo em cima de porta ou janela ou que coroa a entrada principal de um edifício.

front.ta.ri.a *s.f.* Fachada de um edifício; frente, frontispício.

front.te *s.f.* Parte da frente da cabeça; testa. (*O rapaz inclinou a fronte para receber a bênção do pai.*)

front.tei.ra (ê) *s.f.* 1. Linha divisória entre dois países, estados, municípios, regiões; divisa, limite. 2. Região que fica perto dessa linha. (*Meus tios moravam na fronteira com o Uruguai.*)

front.tei.ri.co *adj.* Que vive ou se situa na fronteira.

front.tei.ro (ê) *adj.* Situado à frente; em face.

front.tis.pí.cio *s.m.* 1. Nos livros, a folha de rosto. 2. Fachada, frontaria.

fro.ta (ô) *s.f.* 1. Conjunto de navios de guerra; esqua-

dra. 2. Conjunto de veículos de uma empresa ou corporação. (A prefeitura aumentou em 50% a frota de ônibus municipais nos últimos meses.)

frou.xi.dão (ch) [Pl.: -ões] *s.f.* Qualidade de frouxo; falta de atividade, moleza.

frou.xo (ch) *adj.* 1. Que não está muito apertado; folgado, solto. 2. Que não tem coragem; sem energia moral, desanimado, fraco. 3. Medroso, covarde.

fru.fru *s.m.* Rumor de folhas, vestidos ou asas em voo.

fru.gal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se contenta com pouco alimento; sóbrio, moderado.

fru.ga.li.da.de *s.f.* Qualidade de frugal; moderação, sobriedade.

fru.gi.vo.ro *adj.* Que se alimenta de frutos. (Os pássaros são animais frugívoros.)

fru.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de fruir; gozo, desfrutamento.

fru.ir *v.t.* Tirar proveito; gozar, desfrutar.

fru.men.to *s.m.* Trigo selecionado.

frus.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de frustrar; decepção. (O filme daquele diretor famoso foi uma frustração.) 2. Estado de quem sofre por deixar de ter ou de fazer o que queria.

frus.tran.te *adj.2g.* Que frustra; decepcionante. (O final da novela foi frustrante.)

fru.trar *v.t.* 1. Enganar a expectativa; decepcionar, delusir. 2. Falhar, inutilizar, baldar.

fru.ta *s.f.* BOT. O fruto comestível dos vegetais. (Minha mãe ganhou uma cesta de frutas do mercado em que ela faz compras regularmente.)

fru.ta-do-con.de [Pl.: frutas-do-conde] *s.f.* Fruta de casca rugosa e com sementes recobertas por uma polpa doce e macia; pinha, ata.

fru.ta-pão [Pl.: frutas-pães ou frutas-pão] *s.f.* 1. BOT. Árvore da família da jaqueira cultivada por seus múltiplos usos medicinais, para extração de fibras da casca e por seus frutos comestíveis. 2. Fruto dessa árvore, comestível e que, depois de cozido, apresenta uma massa cuja consistência se assemelha ao pão.

fru.tei.ra (ê) *s.f.* 1. Árvore que dá frutos. 2. Vaso ou cesto em que se colocam frutas à mesa. 3. Vendedora de frutas.

fru.tei.ro (ê) *adj.* 1. Que gosta de frutas. *s.m.* 2. Vendedor de frutas. 3. Recipiente onde se guardam frutas; fruteira.

fru.ti.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que cultiva árvores frutíferas.

fru.ti.cul.tu.ra *s.f.* Cultivo de árvores frutíferas.

fru.ti.fe.ro *adj.* Que produz frutos.

fru.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de frutificar; formação dos frutos.

fru.ti.fi.car *v.i.* 1. Produzir frutos. 2. FIG. Dar bons resultados.

fru.ti.vo.ro *adj.* Que se alimenta de frutos; frugívoro.

fru.to *s.m.* 1. BOT. Parte da planta que resulta do ovário fecundado e desenvolvido da flor e que contém a semente. 2. O que a terra produz para benefício do ser humano. 3. FIG. Resultado, proveito, vantagem.

fru.to.se (ô) *s.f.* Açúcar encontrado no mel e nas frutas.

fru.tu.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1.

Que dá muitos frutos. 2. FIG. Que dá bons resultados; vantajoso, proveitoso.

fu.á *s.m.* 1. Comentário maldoso; fuxico, intriga. 2. Bateria, confusão, desordem.

fu.bá *s.m.* Farinha de milho.

fu.be.ca (ê) *s.f.* POP. Fubecada.

fu.be.ca.da *s.f.* 1. POP. Ato de bater em uma pessoa; surra, pancada. 2. POP. Reprimenda, descompostura.

fu.ça *s.f.* 1. A parte anterior da cabeça de determinados animais; focinho. 2. Cada uma das ventas de um animal. 3. Fisionomia de alguém; rosto, cara.

fu.çar *v.t.* 1. Fazer buracos com o focinho; fossar. 2. Bisbilhotar, remexer, fuxicar.

fúc.si.a *s.f.* 1. BOT. Planta ornamental cuja flor apresenta o cálice maior que as pétalas e longos estames; brinco-de-princesa. 2. A cor presente no cálice da flor dessa planta, com tom de cor-de-rosa forte, próximo ao magenta.

fu.ei.ro (ê) *s.m.* Estaca para amparar a carga no carro de bois.

fu.ga *s.f.* Ato ou efeito de fugir; escapada, retirada.

fu.ga.ci.da.de *s.f.* Qualidade do que é fugaz; transitoriedade, efemeridade.

fu.gaz *adj.2g.* Que dura pouco tempo; transitório, efêmero, passageiro.

fu.gi.da *s.f.* Ato ou efeito de sair e voltar rapidamente; escapada, fuga.

fu.gi.dí.o *adj.* Que some rapidamente; esquivo, arisco.

fu.gir *v.i.* 1. Retirar-se rapidamente para se livrar de um perigo ou de alguém. 2. Passar rapidamente. 3. Desviar-se, afastar-se. 4. Sair de onde se encontrava preso; escapar.

fu.gi.ti.vo *adj.* Que foge; desertor.

fu.i.nha *s.f.* ZOOLOG. Animal mamífero carnívoro de focinho muito fino, que vive da caça.

fu.jão [Pl.: -ões] *adj.* Diz-se do indivíduo que foge com frequência ou que já fugiu.

fu.la.no *s.m.* 1. Nome vago dado para se referir a um indivíduo que não se quer nomear. 2. Indivíduo desconfiado.

ful.cro *s.m.* 1. Ponto de apoio; base, suporte. 2. FÍS. Ponto de apoio da alavanca.

fu.lei.ro (ê) *adj.* POP. Que não tem valor; medíocre, reles. (O aluno fez um trabalho de ciências bem fuleiro.)

ful.gen.te *adj.2g.* Que tem fulgor; que brilha muito; fúlgido, fulgurante.

fúl.gi.do *adj.* Fulgente.

ful.gir *v.i.* Brilhar muito; fulgurar, resplandecer.

ful.gor (ô) *s.m.* Brilho intenso; clarão, esplendor.

ful.gu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Clarão intenso resultante da eletricidade que se manifesta na atmosfera, diferente do relâmpago por não vir acompanhado de trovão.

ful.gu.ran.te *adj.2g.* Que fulgura; cintilante, resplandecente.

ful.gu.rar *v.i.* 1. Brilhar rápida e intensamente como um relâmpago; relampejar, cintilar. 2. Brilhar muito; resplandecer, fulgir.

fu.li.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Camada de substância preta deixada pela fumaça de chaminés.

fu.li.gi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que está coberto pela fuligem; enegrecido, escuro.

ful.mi.nan.te *adj. 2g.* Que fulmina; que mata instantaneamente.

ful.mi.nar *v.t.* 1. Matar à maneira de um raio. 2. Matar instantaneamente. 3. Deixar sem ação; aniquilar.

fu.lo *adj.* Que muda de cor por causa da raiva; irritado, raivoso.

ful.vo *adj.* De cor amarelo escuro.

fu.ma.ça *s.f.* Grande massa de gases que sai de alguma coisa que queima. (*Sai muita fumaça da chaminé da fábrica.*)

fu.ma.çar *v.i.* 1. Produzir fumaça. 2. Dificultar a visão.

fu.ma.cei.ra (ê) *s.f.* Grande quantidade de fumaça.

fu.ma.cen.to *adj.* Que solta grande quantidade de fumo ou fumaça.

fu.ma.da *s.f.* 1. Tragada que o fumante tira de uma vez do cigarro, do cachimbo ou do charuto. 2. Fumo utilizado como meio de sinalização; fumaça.

fu.man.te *adj. 2g.* Diz-se de indivíduo que tem o costume de fumar. (*Meu pai é fumante.*)

fu.mar *v.t.* 1. Puxar para dentro dos pulmões e soltar em seguida a fumaça do cigarro. *v.i.* 2. Soltar fumaça; fumejar.

fu.ma.ren.to *adj.* Que lança fumo ou fumaça.

fu.mê *adj.* Diz-se de cor próxima do cinza-escuro, como se resultasse de esfumecimento.

fu.me.gan.te *adj. 2g.* 1. Que fumeja, solta fumo; fumante. 2. POR EXT. Muito quente.

fu.me.gar *v.i.* 1. Soltar fumaça. 2. Soltar vapor por estar fervendo.

fu.mei.ro (ê) *s.m.* 1. Chaminé. 2. Espaço entre a lajeira ou o fogão e o telhado onde se põem alimentos para defumar.

fu.mi.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que cultivava fumo ou tabaco.

fu.mi.cul.tu.ra *s.f.* Cultura do fumo ou do tabaco.

fu.mi.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de fumar.

fu.mi.gar *v.t.* 1. Expôr a fumaça, a vapores ou gases; defumar. 2. Desinfetar por meio de fumo ou fumaça.

fu.mo *s.m.* 1. BOT. Planta de folhas longas e macias usadas para fazer charutos; tabaco. 2. Folhas secas e esmagalhadas dessa planta; tabaco. 3. Massa de gases que sai de alguma coisa que queima.

fu.nam.bu.les.co (ê) *adj.* 1. Relativo a funâmbulo. 2. FIG. Que é extravagante, excêntrico.

fu.nam.bu.lis.mo *s.m.* Arte ou ofício de funâmbulo.

fu.nâm.bu.lo *s.m.* Equilibrista que anda na corda bamba ou no arame; aramista.

fun.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Atividade que é própria de uma pessoa ou uma coisa. 2. Cada um dos trabalhos que uma pessoa deve fazer; encargo.

fun.chal [Pl.: -ais] *s.m.* Local onde crescem funchos.

fun.cho *s.m.* BOT. Planta aromática com ramos em abundância; erva-doce.

fun.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Próprio de uma função. 2. Que é adequado ao uso; prático.

fun.ci.o.na.lis.mo *s.m.* Conjunto dos funcionários públicos.

fun.ci.o.na.men.to *s.m.* Ato ou efeito de funcionar; atividade; desempenho.

fun.ci.o.nar *v.i.* 1. Exercer as funções que lhe são próprias. 2. Estar em atividade. (*As lojas da galeria funcionam o dia todo.*) 3. Dar bom resultado.

fun.ci.o.ná.rio *s.m.* Indivíduo que tem uma função em uma empresa e recebe pagamento por ela.

fun.da *s.f.* 1. Laçada de couro ou de corda para arremessar pedras, ou outros projéteis, ao longe. 2. Dispositivo empregado para deter o progresso de certas hérnias.

fun.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de fundar. 2. Instituição que emprega os recursos que recebe numa atividade de interesse público. 3. A base de uma construção; alicerce, fundamento.

fun.da.do *adj.* Que se apoia ou funda na razão, ou em boas razões.

fun.da.dor (ô) *adj.* Diz-se de indivíduo que funda; instituidor, iniciador.

fun.da.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de fundamentar, apoiar, documentar; fundação.

fun.da.men.tal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Que serve de fundamento; básico, essencial, principal.

fun.da.men.ta.lis.mo *s.m.* 1. Movimento religioso conservador que interpreta literalmente as doutrinas antigas. 2. Movimento, doutrina ou atitude muito conservadora.

fun.da.men.ta.lis.ta *adj. 2g.* 1. Relativo a fundamentalismo. *s. 2g.* 2. Seguidor do fundamentalismo.

fun.da.men.tar *v.t.* 1. Fazer alguma coisa com base em outra; alicerçar, apoiar, fundar. 2. Dar fundamento ao que se diz; justificar.

fun.da.men.to *s.m.* 1. Base, alicerce. 2. Cada uma das causas que se têm para afirmar alguma coisa; motivo, razão.

fun.dão [Pl.: -ões] *s.m.* Lugar afastado, isolado, ermo.

fun.dar *v.t.* 1. Dar início a uma organização; constituir, criar. 2. Fazer as bases de uma construção; alicerçar, fundamentar. 3. Fazer alguma coisa com base em outra; apoiar, basear.

fun.de.a.dou.ro (ô) *s.m.* Lugar próprio para a ancoragem; ancoradouro.

fun.de.ar *v.i.* 1. Deitar ferro ou âncora; ancorar. 2. Ir ao fundo.

fun.den.te *adj. 2g.* 1. Que está em fusão. 2. Diz-se de substância que facilita a fusão de metais.

fun.di.ário *adj.* Relativo a terrenos.

fun.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de fundir um metal. 2. Lugar onde se funde metal.

fun.di.dor (ô) *s.m.* Trabalhador que funde.

fun.di.lho *s.m.* Parte das calças e das cuecas que corresponde ao assento.

fun.di.lhos *s.m.pl.* Fundilho.

fun.dir *v.t.* 1. Fazer um material sólido ficar líquido; derreter. 2. Incorporar várias coisas em uma só; conciliar.

fun.dis.ta *s. 2g.* Corredor que disputa provas de longa distância.

fun.do *adj.* 1. Que se estende muito para dentro de alguma coisa; profundo. 2. Que ficou mais para dentro; cavado, reentrante. (*Amanheci com os olhos fundos por ter dormido mal durante a noite.*) *s.m.* 3. A parte mais afastada de alguma coisa. 4. A parte mais baixa ou mais interior de um lugar, de uma região.

fun.dos *s.m.pl.* 1. Lugar atrás de alguma coisa. (*A churrasqueira fica nos fundos da casa.*) 2. Dinheiro que uma empresa tem; capital. 3. Dinheiro deixado numa conta bancária.

fun.du.ra *s.f.* Distância que vai da entrada ao fundo de alguma coisa.

fú.ne.bre *adj.2g.* 1. Relativo à morte ou aos mortos; funereal. 2. FIG. Sombrio, lúgubre.

fu.ne.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Cerimônia de enterro.

fu.ne.rá.ria *s.f.* Empresa que trata de enterros.

fu.ne.rá.rio *adj.* Que se refere a enterro.

fu.né.re.o *adj.* Fúnebre.

fu.nes.to (é/ ou /è) *adj.* 1. Que provoca a morte, a desgraça. 2. Que prognostica desgraça, desventura. 3. Que é danoso, prejudicial, nocivo.

fun.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de fungar repetidamente.

fun.gar *v.i.* 1. Aspirar fazendo ruído pelo nariz. 2. Choramiegar, resmungar.

fun.gi.ci.da *adj.2g.* Diz-se de substância empregada no combate aos fungos.

fun.gi.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se gasta com o uso.

fun.go *s.m.* 1. BOT. Organismo vegetal, sem clorofila nem flores, incapaz de produzir seu próprio alimento. 2. MED. Excrecência carnosa ou esponjosa na pele, principalmente em volta de uma ferida.

fu.ni.cu.lar *adj.2g.* 1. Composto de cordas. 2. Que funciona por meio de cordas. *s.m.* 3. Transporte tracionado por cabos.

fu.nil [Pl.: -is] *s.m.* Utensílio que tem uma boca larga, provido de um tubo estreito, próprio para passar líquidos de uma vasilha para outra.

fu.ni.la.ri.a *s.f.* Estabelecimento ou loja de funileiro.

fu.ni.lei.ro (ê) *s.m.* 1. Fabricante de funis. 2. Profissional que trabalha com objetos de folhas de metal. 3. Indivíduo que trabalha com o conserto das partes amassadas da lataria de um carro.

funk *s.m.* Gênero musical originário dos Estados Unidos, caracterizado pela simplicidade melódica e pelo ritmo vigoroso e repetitivo.

fu.ra-bo.lo (ô) [Pl.: fura-bolos (ô)] *s.m.* POP. Dedo que fica ao lado do polegar; indicador.

fu.ra-bo.los (ô) *s.m.pl.* Fura-bolo.

fu.ra.cão [Pl.: -ões] *s.m.* Vento de grande velocidade e poder destrutivo.

fu.ra.dei.ra (ê) *s.f.* Ferramenta manual ou elétrica para perfurar madeira, metal e alvenaria.

fu.ra.do *adj.* 1. Que se furou ou que apresenta furos ou buracos. 2. Que apresenta vazamento. 3. POP. Que não deu certo; malogrado.

fu.ra.dor (ô) *s.m.* Utensílio usado para fazer furos.

fu.rão [Pl.: -ões] *s.m.* ZOOL. Mamífero carnívoro de corpo longo e delgado e patas curtas.

fu.rar *v.t.* 1. Fazer um furo. *v.i.* 2. Adquirir um furo. (*O pneu do carro frou.*) 3. POP. Deixar de cumprir uma promessa ou algo combinado.

fur.gão [Pl.: -ões] *s.m.* Veículo utilitário pequeno e fechado, para transporte de pequenas cargas ou de um pequeno grupo de pessoas.

fú.ria *s.f.* 1. Sentimento de raiva; cólera. 2. A grande energia empregada em uma ação; ímpeto, furor.

fu.ri.bun.do *adj.* Cheio de raiva; furioso.

fu.ri.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Cheio de raiva; delirioso, irado.

fur.na *s.f.* Cavidade profunda aberta em uma rocha; caverna.

fu.ro *s.m.* Abertura em uma superfície; orifício, buraco.

fu.ror (ô) *s.m.* 1. Fúria, raiva, ira. 2. Exaltação violenta; frenesi, delírio. 3. Entusiasmo, impetuosidade.

fur.ri.el (é) [Pl.: -éis] *s.m.* DESUS. No exército do Brasil colonial, graduação militar acima do cabo e abaixo do sargento.

fur.ta.cor (ô) *adj.2g.* Que muda de cor conforme a luz incidente.

fur.ta.de.la (ê) *s.f.* Ato ou efeito de furtar.

fur.tar *v.t.* 1. Tirar um bem alheio sem ser visto. *v.pron.* 2. Negar-se a fazer algo.

fur.ti.vo *adj.* Que age às escondidas; dissimulado.

fur.to *s.m.* Ato ou efeito de furtar.

fu.rún.cu.lo *s.m.* MED. Pequena infecção da pele, geralmente de forma circular e com pus no centro.

fu.run.cu.lo.se (ô) *s.f.* MED. Erupção de vários furúnculos.

fu.sa *s.f.* MÚS. Figura rítmica da notação musical equivalente a metade do valor de uma semicolcheia.

fu.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de fundir. 2. União, aliança. 3. FÍS. Passagem de uma substância do estado sólido para o estado líquido.

fus.ca *s.m.* POP. Certo modelo de automóvel mundialmente conhecido.

fus.co *adj.* Escuro, pardo, sem brilho.

fu.se.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Parte principal e central do corpo das aeronaves, na qual se fixam as asas.

fu.si.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é fusível.

fu.si.for.me (ô) *adj.2g.* Que tem forma de fuso.

fú.sil [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode fundir; fundível, fusível.

fu.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode fundir. *s.m.* 2. Dispositivo de proteção de circuitos elétricos constituído de um fio metálico que se funde quando há sobrecarga ou curto-circuito.

fu.so *s.m.* Carretel em que se enrola o fio quando se tece.

fu.sô *s.m.* Calça justa para uso esportivo ou casual, geralmente feita de malha e, algumas vezes, presa por uma alça debaixo dos pés.

fu.so.lo.gi.a *s.f.* Conjunto de conhecimentos relacionados com a construção de foguetes e mísseis balísticos.

fus.qui.nha *s.m.* POP. Fusca.

fus.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Tecido de algodão, linho, lã ou seda em relevo.

fus.te *s.m.* 1. Haste de madeira. 2. Peça com que se esticam os mastros dos navios.

fus.ti.gar *v.t.* 1. Bater com vara; açoitar. 2. Castigar, maltratar.

fu.te.bol (ô) *s.m.* ESPORT. Jogo em que a bola é direcionada apenas com os pés, disputado entre dois times de 11 jogadores cada, cujo objetivo é fazer entrar a bola no gol do time adversário.

fu.te.bo.lis.ta *s.2g.* Jogador, especialista ou apreciador de futebol.

fu.te.vô.lei *s.m.* ESPORT. Variedade de voleibol em que só se pode tocar a bola com os pés, a cabeça ou o peito.

fú.til [Pl.: -eis] *adj.2g.* Sem importância; inútil, superficial.

fu.ti.li.da.de *s.f.* Qualidade de fútil.

fu.ti.li.zar *v.t.* Tornar fútil.

fu.tri.ca *s.f.* Intriga, mexerico, provocação.

fu.tri.car *v.t.* 1. Intrrometer-se para atrapalhar; arruinar, importunar. *v.i.* 2. Fazer intriga; mexericar.

fu.tri.quei.ro (ê) *adj.* Que faz intrigas; fuxiqueiro.

fut.sal *s.m.* ESPORT. Modalidade semelhante ao futebol, mas com times de sete jogadores cada e praticada em quadra fechada; futebol de salão.

fu.tu.car *v.t.* 1. Espetar, cutucar, furar. 2. Aborrecer, importunar.

fu.tu.rar *v.i.* Predizer o futuro; prognosticar, prenunciar.

fu.tu.ris.mo *s.m.* Movimento artístico do início do século XX inspirado em uma concepção dinâmica da vida e cultuador da velocidade, da máquina.

fu.tu.ris.ta *adj.2g.* Relativo a futurismo.

fu.tu.ro *adj.* 1. Que há de ser ou acontecer; vindouro. *s.m.* 2. O tempo que ainda vai chegar; posteridade. 3. O destino. 4. GRAM. Tempo verbal que indica ação posterior ao momento da enunciação.

fu.tu.ro.lo.gi.a *s.f.* Conjunto de estudos sobre os possíveis rumos a serem tomados pela sociedade, economia, ciência.

fu.tu.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem bom futuro; promissor.

fu.xi.car (ch) *v.i.* 1. Futricar, intrigar, mexericar. *v.t.* 2. Alinhavar, coser.

fu.xi.co (ch) *s.m.* Intriga, futrica, mexerico.

fu.xi.quei.ro (ch) *adj.* Que faz intrigas.

fu.zar.ca *s.f.* Festividade grande, agitada e numerosa; folia, farra.

fu.zil [Pl.: -is] *s.m.* Arma portátil de cano comprido e de longo alcance.

fu.zi.la.men.to *s.m.* Execução de um condenado à morte por um pelotão militar armado com fuzis.

fu.zi.lar *v.t.* 1. Matar com arma de fogo. 2. Brilhar muito forte; cintilar, relampejar.

fu.zi.la.ri.a *s.f.* Muitos tiros simultâneos; tiroteio.

fu.zi.lei.ro (ê) *s.m.* Soldado equipado com fuzil.

fu.zu.ê *s.m.* 1. Festa ruidosa e animada; folia. 2. Confusão, rolo, briga.

G g

g *s.m.* Sétima letra do alfabeto português.

G *MÚS.* A nota ou o acorde referente ao *sol* ou à quinta nota da escala de dó.

GA *QUÍM.* Símb. do gálio.

ga.ba.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de gabar; elogio.

ga.bar *v.t.* 1. Enaltecer as qualidades de alguém ou de algo; louvar, elogiar. *v.pron.* 2. Vangloriar-se; jactar-se.

ga.bar.di.na *s.f.* 1. Certo pano de lã, algodão ou seda, natural ou sintético, tecido em diagonal e próprio para roupas. 2. Capa de chuva feita com esse tecido impermeabilizado.

ga.bar.di.ne *Var.* de *gabardina*.

ga.ba.ri.ta.do *adj.* *POP.* Que apresenta qualificações para executar certo trabalho ou ocupar determinado cargo ou função; capaz, preparado.

ga.ba.ri.tar *v.t.* *POP.* Acertar todas as questões de uma prova.

ga.ba.ri.to *s.m.* 1. Medida padrão. 2. Tabela de respostas corretas de uma prova. 3. *FIG.* Categoria, qualidade, classe.

ga.ba.ro.la (ó) *adj.2g.* Diz-se de quem se gaba a si mesmo, dos próprios feitos; fanfarrão.

ga.ba.ro.li.ce *s.f.* Atitude própria de gabarola; fanfarrice.

ga.bi.ne.te (è) *s.m.* 1. Sala de trabalho. 2. Sala reservada para funcionários superiores ou para certas funções. 3. Conselho de ministros do Estado.

ga.bi.ro.ba (ó) *Var.* de *guabirola*.

ga.bi.ru *s.m.* 1. *POP.* Indivíduo que age com esperteza; velhaco, malandro. 2. Indivíduo desajeitado, desengonçado. 3. *ZOOL.* Espécie de rato grande.

ga.bo *s.m.* 1. Elogio. 2. Arrogância, presunção.

ga.bo.la (ó) *adj.2g.* Gabarola.

ga.bo.li.ce *s.f.* Gabarolice.

ga.bo.nês *adj.* 1. Relativo a Gabão (África). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ga.da.nhar *v.t.* 1. Arrancar erva com gadanho. 2. Arranhar com as unhas ou com o gadanho. 3. Agarrar com firmeza.

ga.da.nho *s.m.* 1. Garra de ave de rapina. 2. *POR EXT.* Unha. 3. *POP.* Os dedos da mão, ou a mão. 4. Espécie de ancinho com grandes dentes de ferro para trabalhos agrícolas.

ga.di.deo *s.m.* *ZOOL.* Espécie dos gadídeos, família de peixes encontrados nos mares frios e temperados, de grande valor comercial, e cujos representantes mais conhecidos são o bacalhau e o hadoque.

ga.do *s.m.* Conjunto de animais criados no campo para trabalhos agrícolas ou uso doméstico e industrial; rebanho.

ga.do.lí.nio *s.m.* *QUÍM.* Elemento químico metálico, branco, maleável, dúctil, magnético, da família dos lantanídeos (terras-raras); usado em reatores nucleares, materiais fluorescentes etc. Símb.: Gd.

ga.é.li.co *adj.* 1. Relativo aos primitivos habitantes da Gália, da Irlanda e da Escócia. *s.m.* 2. Língua falada na Irlanda e na Escócia.

ga.fa.nho.to (ó) *s.m.* *ZOOL.* Nome comum aos insetos que pertencem à mesma ordem dos grilos e das espreanças, de antenas curtas, com asas longas e estreitas, saltadores e muito nocivos à lavoura.

ga.fe *s.f.* Ato ou palavra impensada, inconveniente; mancada.

ga.fi.ei.ra (è) *s.f.* 1. Salão onde são realizados bailes populares. 2. Baile popular; arrasta-pé.

ga.fo.ri.nha *s.f.* Cabelo ericado, em desalinho.

ga.gá *adj.* Diz-se de indivíduo mentalmente incapaz, que voltou à infância; caduco.

ga.go *adj.* Diz-se daquele que gagueja, que fala com dificuldade. (*O menino gago falava com dificuldade.*)

ga.guei.ra (è) *s.f.* Defeito na articulação da fala; embaraço fônico característico dos gagos.

ga.gue.jar *v.i.* 1. Pronunciar as palavras com dificuldade, sem clareza de sons, e repetindo as sílabas. 2. Falar com embaraço em consequência de uma emoção ou de um estado anormal. (*Nervosa com o acidente, a mulher gaguejava.*)

ga.gue.jo (è) *s.m.* Ato ou efeito de gaguejar.

ga.guez (è) *s.f.* Gagueira.

ga.gui.ce *s.f.* Gagueira.

gai.a.col (ó) *Var.* de *guaiacol*.

gai.a.ti.ce *s.f.* Atitude própria de gaiato.

gai.a.to *adj.* Diz-se de indivíduo divertido, brincalhão.

gai.o *adj.* 1. Que revela alegria; jovial. *s.m.* 2. *ZOOL.* Ave com tamanho aproximado de uma pomba, plumagem marrom avermelhada e asas e cauda negras.

gai.o.la (ó) *s.f.* 1. Casinha portátil feita de arame ou construída com ripas finas, que se destina a aprisionar pequenos pássaros. (*O pequeno pássaro azul foi aprisionado na gaiola.*) 2. *FIG.* Cárcere, prisão. *s.m.* 3. Pequeno vapor de navegação fluvial.

gai.ta *s.f.* 1. Instrumento de sopro composto de um canudo com vários orifícios. 2. *POP.* Dinheiro, grana.

gai.te.ar *v.i.* 1. Tocar gaita. 2. Andar em folias; divertir-se.

gai.tei.ro (è) *s.m.* 1. Tocador de gaita. *adj.* 2. Folião, festeiro.

gai.vo.ta (ó) *s.f.* *ZOOL.* Ave marinha de coloração branco acinzentada, com bico e pés avermelhados, que se alimenta de pequenos peixes e de detritos do mar.

ga.jei.ro (ê) *s.m.* Marinheiro que trabalha no alto do mastro observando o mar e o horizonte. (*O gajeiro, do alto do mastro, observava os golfinhos.*)

ga.jo *s.m.* 1. Indivíduo de maneiras abrutalhadas; rude, grosseiro. 2. Indivíduo velho, esperto. 3. Tipo, sujeito, indivíduo.

ga.la *s.f.* 1. Traje próprio para ocasiões solenes ou dias festivos. 2. Festa nacional.

ga.lã *s.m.* Homem belo e elegante.

ga.lã Mancha germinativa no ovo.

ga.lã Ator ou personagem que, em cinema ou teatro, representa o papel principal em tramas amorosas.

ga.lác.ti.co *adj.* Relativo a galáxia.

ga.la.du.ra *s.f.* 1. Mancha germinativa no ovo; gala. 2. Fecundação.

ga.la.lau *s.m.* POP. Homem muito alto.

ga.la.li.te *s.f.* Material plástico obtido pela combinação da caseína com o formol.

ga.lan.ta.ri.a Var. de *galanteria*.

ga.lan.te *adj.2g.* 1. Que se destaca pela elegância; distinto. 2. Que é amável com as mulheres. *s.2g.* 3. Indivíduo que faz galanteios.

ga.lan.te.a.dor (ô) *adj.* Diz-se de indivíduo que galanteia, que corteja mulheres.

ga.lan.te.ar *v.t.* 1. Dizer galanteios; cortejar. 2. Colocar adornos; enfeitar.

ga.lan.tei.o (ê) *s.m.* Gentileza ou elogio dirigido a uma mulher com propósito de sedução.

ga.lan.te.ri.a *s.f.* Qualidade de galante; gentileza.

ga.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Tira de tecido bordado usado como enfeite ou acabamento. 2. Tira dourada usada como distintivo nas mangas da farda de certas categorias de militares. 3. Recipiente grande para líquidos. 4. Medida de capacidade de aproximadamente 4,5 litros.

ga.lar *v.t.* Fecundar a fêmea de galinácio.

ga.lar.dão [Pl.: -ões] *s.m.* Prêmio, recompensa.

ga.lar.do.ar *v.t.* Conferir prêmio ou galardão por algum serviço ou merecimento; premiar, recompensar.

ga.lá.xi.a (cs) *s.f.* 1. ASTRON. Qualquer grande sistema estelar, isolado no espaço cósmico, que contém bilhões de estrelas, nebulosas, poeira e gás, que se mantêm agrupados por força da gravidade. 2. ASTRON. O sistema solar ao qual pertence a Terra, que contém o Sol e cerca de cem bilhões de estrelas; Via-Láctea.

ga.lé *s.f.* 1. Antiga embarcação movida a vela e remos. *s.m.* 2. Indivíduo condenado a trabalhos forçados.

ga.le.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Antigo navio mercante ou de guerra. 2. Aparelho de pesca de cerco.

ga.le.go (ê) *adj.* 1. Relativo à Galiza, região da Espanha. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante da Galiza. 3. A língua falada na Galiza.

ga.le.na *s.f.* O principal minério de chumbo.

ga.le.o.ta (ô) *s.f.* Pequena galé de três mastros.

ga.le.ra (ê) *s.f.* 1. Antiga embarcação movida a remos e a vela. 2. Carro para bombeiros. 3. Conjunto de amigos; turma. (*A galera vai para um show de rock hoje à noite.*)

ga.le.ri.a *s.f.* 1. Local para a exposição de objetos de arte. 2. Coleção de estátuas, quadros, retratos etc., organizada artisticamente. 3. Corredor subterrâneo.

ga.lês *adj.* 1. Relativo à região do País de Gales

(Grã-Bretanha). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região. 3. A língua do País de Gales.

ga.le.to (ê) *s.m.* 1. Frango ainda novo. 2. POR EXT. Frango assado.

gal.gar 1. Percorrer. (*Galgou a pé 20 quilômetros.*) *v.t.* 2. Andar a passos largos. 3. Transpor, pular. 4. Atingir, alcançar.

gal.go *s.m.* ZOOLOGIA. Raça de cão de pernas compridas, corpo alongado com abdômen muito estreito, extremamente ágil e veloz, muito usado para caçar lebres.

ga.lha *s.f.* BOT. Excrecência de alguns vegetais em virtude da ação de organismos como bactérias, fungos etc.

ga.lha.da *s.f.* 1. Chifre dos ruminantes. 2. Conjunto dos galhos de uma árvore ou arbusto; galharada, galharia.

ga.lha.ra.da *s.f.* Porção de galhos; galhada, galharia.

ga.lhar.de.te (ê) *s.m.* 1. Bandeira triangular, estreita e comprida, que se coloca no alto dos mastros geralmente para sinalização. 2. Bandeirinha que se leva para ocasiões festivas.

ga.lhar.di.a *s.f.* 1. Qualidade do que é garboso; elegância. 2. Generosidade, magnanimidade. 3. Bravura, coragem, esforço.

ga.lhar.do *adj.* Que tem aparência garbosa, elegante.

ga.lha.ri.a *s.f.* Galharada.

ga.lhei.ro (ê) *s.m.* 1. Veado de chifres grandes e ramificações. 2. POP. Homem traído pela mulher; cornu.

ga.lhe.ta (ê) *s.f.* 1. Pequeno recipiente de vidro usado para servir azeite ou vinagre à mesa. 2. Cada um dos vasos em que se põem o vinho e a água para a missa. 3. Instrumento de vidro usado em laboratórios químicos.

ga.lhe.tei.ro (ê) *s.m.* Utensílio de mesa usado para sustentar as galhetas, o saleiro e o pimenteiro.

ga.lho *s.m.* 1. Cada uma das partes que brotam do tronco de uma planta. 2. Chifre de veado ou de animal da mesma família. 3. Situação difícil; complicação, dificuldade, encrenca.

ga.lho.fa (ô) *s.f.* 1. Manifestação alegre; brincadeira, gracejo. 2. Zombaria, escárnio, deboche.

ga.lho.far *v.i.* 1. Fazer confusão; divertir-se ruidosamente. 2. Dizer em tom de galhofa; debochar, zombar.

ga.lho.fei.ro (ê) *adj.* Que é dado a galhofas; zombeteiro, brincalhão.

ga.lhu.do *adj.* 1. Cheio de galhos; com muitos chifres. 2. POP. Homem traído pela mulher; cornu, galheiro.

ga.li.cis.mo *s.m.* Palavra, expressão ou construção da língua francesa; francesismo.

ga.li.for.me (ô) *s.m.* 1. ZOOLOGIA. Espécime dos galiformes, ordem de aves que inclui as galinhas, os perus e os faisões. *adj.* 2. ZOOLOGIA. Relativo aos galiformes.

ga.li.leu *adj.* 1. Relativo à Galileia, região no norte da Palestina. 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região. *s.m.* 3. FIS. Unidade de medida de aceleração igual a um centímetro por segundo quadrado, usada principalmente em prospecção geológica. Símb.: Gal.

ga.li.ná.ceo *adj.* Relativo a galiformes.

ga.li.nha *s.f.* 1. ZOOLOGIA. A fêmea adulta do galo. 2. CUL. Prato feito com essa ave. *s.2g.* 3. FIG. Pessoa muito medrosa ou fraca; covarde.

ga.li.nha-d'an.go.la (ô) [Pl.: galinhas-d'angola] (*ô*) *s.f.* ZOOLOGIA. Ave da família do galo, de plumagem cin-

zenta com pintas brancas, cuja cabeça nua é dotada de uma crista óssea.

ga.li.nha.gem [Pl.: -ens] *s.f.* POP. Agarramento com intenção de bolinação recíproca; libertinagem.

ga.li.nha-mor.ta (ô) [Pl.: galinhas-mortas (ô)] *s.f.* 1. POP. Coisa muito barata; pechincha. *s.2g.* 2. POP. Indivíduo fraco, covarde, medroso.

ga.li.nhei.ro (ê) *s.m.* 1. Cercado onde se criam ou se alojam galinhas e outras aves domésticas. 2. Vendedor de galinhas.

ga.li.ni.cul.tu.ra *s.f.* Criação de galináceos, tais como galinhas, galos etc.

gá.lio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, raro, utilizado em termômetros para altas temperaturas, em algumas ligas, transistores etc. Símb.: Ga.

ga.lo *s.m.* 1. ZOOL. Ave galiforme; macho adulto da galinha, de crista carnuda, asas curtas e largas, e dotado de esporões. 2. POP. Inchaço na testa ou na cabeça que resulta de pancada.

ga.lo.cha (ô) *s.f.* Calçado de borracha que se usa por cima dos sapatos para protegê-los da umidade, da água e do barro.

ga.lo.pa.da *s.f.* Ação de galopar; corrida a galope.

ga.lo.pa.dor (ô) *adj.* Que galopa bem e com perícia.

ga.lo.pan.te *adj.2g.* 1. Que galopa rápido. 2. MED. Diz-se da tuberculose pulmonar aguda, de desenlace rápido.

ga.lo.par *v.i.* 1. Andar ou cavalgar a galope. 2. Correr ou fugir às pressas.

ga.lo.pe (ô) *s.m.* 1. O passo mais rápido do cavalo e de outros animais; galopada. 2. Espécie de dança a dois tempos. 3. MÚS. Tipo de estrutura poética com estrofes de seis versos, de dez sílabas utilizada em música folclórica.

ga.lo.pe.ar *v.i.* Galopar.

gal.pão [Pl.: -ões] *s.m.* Espécie de construção coberta usada como depósito ou para fins industriais.

gal.va.ni.zar *v.t.* 1. Sujeitar algo à ação de uma corrente elétrica, para fins de estimular fisiologicamente. 2. Revestir ferro ou aço com uma tênue camada de zinco.

ga.ma *s.m.* 1. Terceira letra do alfabeto grego. 2. MÚS. Sucessão de sons de uma oitava musical; escala. 3. FIG. Série de ideias, teorias etc.

ga.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Estado de quem se encontra gamado; paixão.

ga.ma.do *adj.* Que se encontra apaixonado; enamorado.

ga.mão [Pl.: -ões] *s.m.* Jogo de azar e cálculo praticado sobre um tabuleiro, usando-se dados e tábuas.

ga.mar *v.i.* Ficar fascinado; apaixonar-se, encantar-se.

ga.bá.s.m. 1. ZOOL. Mamífero carnívoro de coloração preta com uma faixa branca dorsal, que excreta, pela glândula anal, um líquido fétido e nauseante como defesa; cangambá, jaritacata. 2. ZOOL. Bras. Designação comum a diversos marsupiais noturnos, que vivem em árvores e se alimentam de frutos, ovos, insetos e pequenos animais

gam.be.ta (ê) *s.f.* Movimento que se faz com o corpo e as pernas, fugindo de um lado para outro para escapar da pessoa que está à frente.

gam.bi.a.no *adj.* 1. Relativo à Gâmbia (África Ocidental). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

gam.bi.ar.ra *s.f.* 1. Rampa de luzes na parte anterior e superior do palco. 2. Extensão puxada ilegalmente para furtar energia elétrica; gato.

gam.bi.to *s.m.* 1. Artimanha, artil, para vencer o adversário. 2. POP. Perna, de homem ou mulher, muito fina; cambito.

ga.me.la (ê) *s.f.* Vasilha de madeira ou de barro usada para dar de comer aos porcos.

ga.me.lei.ra (ê) *s.f.* Nome comum a várias espécies de árvores da família das moráceas, algumas com propriedades medicinais, outras de cuja madeira se confeccionam gamelas e certos objetos de uso doméstico.

ga.me.ta (ê) *s.m.* BIOL. Célula sexual, masculina ou feminina, em que ocorre a fecundação.

ga.mo *s.m.* ZOOL. Animal ruminante com chifres em forma de ghalhada plana, semelhante ao veado.

ga.na *s.f.* 1. Desejo agudo; grande apetite. 2. Desejo de fazer mal a alguém; vingança, ódio.

ga.nân.cia *s.f.* 1. Desejo exagerado de ganhar, lucrar; ambição desmedida. 2. Ganho ilícito, ilegal.

ga.nan.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem desejo exagerado de ganhar, lucrar.

gan.cho *s.m.* 1. Instrumento de metal ou madeira com ponta afiada, própria para pendurar ou suspender alguma coisa. 2. Suporte para o telefone.

gan.dai.a *s.f.* 1. Condição de vadio; ociosidade, vadiagem. 2. Farra, diversão.

gan.dai.ar *v.i.* Viver na gandaia; farrear, vadiar, vagabundear.

gan.du.la *s.m.* Pessoa encarregada de buscar as bolas que caem fora da quadra ou do campo.

ga.nen.se *adj.2g.* 1. Relativo a Gana. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

gan.ga *s.f.* 1. Tecido ordinário fabricado na Índia. *s.f.* 2. Conjunto de resíduos ou restos não aproveitáveis; ninharia.

gân.glio *s.m.* MED. Massa de substância nervosa que contém células e fibras e se encontra ao longo de um nervo ou de um vaso linfático.

gan.gli.o.nar *adj.2g.* Relativo a gânglio.

gan.gor.ra (ô) *s.f.* Tábua comprida, apoiada e presa ao centro, própria para duas crianças, cada qual sentada numa de suas pontas, balançarem impulsionando para o alto pela pressão dos pés no solo. (As meninas estavam brincando na gangorra do parque.)

gan.gre.na (ê) *s.f.* MED. Destruição ou morte dos tecidos de uma parte do corpo; necrose.

gan.gre.nar *v.t.* 1. Produzir gangrena; necrosar. 2. Perverter, corromper moralmente.

gângs.ter *s.m.* Membro de um bando organizado de malfeitores; bandido, criminoso.

gangs.te.ris.mo *s.m.* Conjunto das atividades criminosas dos gangsteres.

gan.gue *s.f.* 1. Grupo organizado de bandidos; quadrilha. 2. Turma de jovens, grupo.

ga.nha.dor (ô) *adj.* Que ganha.

ga.nha-pão *s.m.* Trabalho, instrumento ou meio pelo qual se garante o mínimo necessário à sobrevivência.

ga.nhar *v.t.* 1. Adquirir, granjear. 2. Receber gratuita-

mente. 3. Conseguir, lograr, atingir. 4. Vencer. 5. Receber como remuneração. *v.i.* 6. Atingir a situação mais favorável em determinado contexto.

ga.nho *adj.* 1. Que se ganhou. 2. Aquilo que se ganha; proveito, lucro.

ga.ni.do *s.m.* 1. Grito agudo e lamentoso do cão; uivo. 2. Voz esgançada.

ga.nir *v.i.* 1. Dar ganidos, gemer. 2. Gemer ou dar ganidos como os cães.

gan.so *s.m.* ZOO. Ave palmípeda com pescoço comprido e plumagem branca ou cinza.

gan.zá *s.m.* MÚS. Instrumento de percussão de uso semelhante ao do chocalho, consistindo em um recipiente fechado com grãos ou pequenas pedras.

ga.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Lugar para abrigar veículos. 2. Estabelecimento em que se guardam, consertam ou alugam automóveis.

ga.ra.gis.ta *s.2g.* Proprietário ou funcionário de garagem.

ga.ra.nhão [Pl.: -ões] *adj.* 1. Diz-se de cavalo destinado à reprodução. 2. POP. Diz-se de homem conquistador.

ga.ran.ti.a *s.f.* 1. Ato ou efeito de garantir. 2. Ato, palavra ou documento com que se assegura a qualidade de um bem ou o cumprimento de uma obrigação. 3. Fiança, abonação. 4. Penhor, caução.

ga.ran.tir *v.t.* 1. Assegurar, certificar. 2. Responsabilizar-se, abonar. 3. Livrar, defender.

ga.ra.pa *s.f.* Caldo extraído da cana-de-açúcar.

ga.ra.ru.ja *s.f.* Letra ruim e pouco compreensível ou desenho malffeito.

ga.ra.ru.jar *v.t.* Fazer garatuja.

gar.bo *s.m.* Elegância, distinção, bizarria.

gar.bo.si.da.de *s.f.* Qualidade ou comportamento de garboso.

gar.bo.so {*ô*} [Pl.: -osos {*ô*}] [Fem.: -osa {*ô*}] *adj.* Que tem garbo; elegante, distinto.

gar.ça *s.f.* ZOO. Ave de hábitos aquáticos, de pernas compridas, pescoço fino e bico longo e pontiagudo.

gar.ção Var. de *garçom*.

gar.çom [Pl.: -ons] *s.m.* Indivíduo que, em restaurantes e bares, serve as pessoas às mesas.

gar.ço.ne.te {*é*} *s.f.* Mulher que, em restaurantes e bares, serve as pessoas às mesas.

gar.dê.nia *s.f.* BOT. Arbusto de flores grandes e brancas, cultivado como planta ornamental e também pelas propriedades medicinais de sua madeira; jasmim-do-cabo.

ga.re.sf *s.f.* Lugar de embarque e desembarque nas estações de trem.

gar.fa.da *s.f.* 1. Cada porção de comida que se pega com um garfo. 2. Golpe deferido com um garfo.

gar.far *v.t.* 1. Mexer ou revolver usando um garfo. 2. Ferir com um garfo. 3. POP. Lesar, roubar, prejudicar.

gar.fo *s.m.* 1. Utensílio de mesa com duas a quatro pontas em uma das extremidades do cabo, usado para pegar ou segurar alimentos. 2. Utensílio agrícola semelhante a um garfo de grande porte, usado para juntar ou revolver palha; forçado.

gar.ga.lha.da *s.f.* Risada ruidosa e prolongada.

gar.ga.lhar *v.i.* Dar gargalhadas.

gar.ga.lho *s.m.* Escarro grosso.

gar.ga.lo *s.m.* Abertura estreita localizada na extremidade do peixe da garrafa.

gar.gan.ta *s.f.* 1. Cavidade localizada no fundo da boca, por onde passam os alimentos; laringe. 2. Abertura ou passagem estreita. 3. Local estreito entre duas montanhas; desfiladeiro.

gar.gan.te.ar *v.i.* Cantar, gorjear.

gar.gan.tei.o {*ê*} *s.m.* Ato ou efeito de gargantear.

gar.gan.ti.lha *s.f.* Adorno usado no pescoço; colar.

gar.ga.re.ja.men.to *s.m.* Ato ou efeito de gargarejar; gargarejo.

gar.ga.re.jar *v.i.* Fazer circular substância líquida pela garganta expelindo o ar e geralmente saltando a voz.

gar.ga.re.jo {*ê*} *s.m.* 1. Ato ou efeito de gargarejar. 2. O líquido especialmente preparado para gargarejar.

gár.gu.la *s.f.* 1. Parte saliente das calhas de telhados por onde escoar a água da chuva. 2. Escultura ou adorno com figuras monstruosas.

ga.ri *s.2g.* Indivíduo que varre as ruas da cidade.

ga.rim.pa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. BRAS. Ato ou efeito de garimpar. 2. FIG. Pesquisa minuciosa em textos, arquivos.

ga.rim.par *v.t.* 1. Trabalhar como garimpeiro, extraíndo pedras e metais preciosos de rios e terras. 2. FIG. Pesquisar minuciosamente.

ga.rim.pei.ro {*ê*} *s.m.* Indivíduo que extrai pedras ou metais preciosos; trabalhador de garimpo.

ga.rim.po *s.m.* Local ou região onde se exploram pedras e metais preciosos.

gar.ni.sé *adj.* 1. ZOO. Diz-se de certas raças de galos de porte muito pequeno mesmo quando adultos. *adj.2g.* 2. BRAS. Diz-se de indivíduo de pequena estatura, geralmente de comportamento arrogante.

ga.ro.a {*ô*} *s.f.* Chuva miúda, geralmente de longa duração; chuvisco.

ga.ro.ar *v.i.* Cair garoz; chuviscar.

ga.ro.en.to *adj.* Diz-se de local ou clima em que cai ou costuma cair garoa.

ga.ro.ta {*ô*} *s.f.* 1. Mulher jovem. 2. POP. Namorada.

ga.ro.ta.da *s.f.* Grupo de garotos ou garotas.

ga.ro.ti.ce *s.f.* 1. Ato ou dito próprio de garoto. 2. Época de garoto; juventude.

ga.ro.to {*ô*} *s.m.* 1. Rapaz jovem; menino. *adj.* 2. Diz-se de menino que brinca pelas ruas.

ga.ro.to-pro.pa.gan.da {*ô*} [Pl.: garotos-propaganda {*ô*}] *s.m.* BRAS. Indivíduo que, nos meios impressos ou audiovisuais de comunicação, apresenta e geralmente fica associado à imagem de determinado produto.

ga.rou.pa {*ô*} *s.f.* ZOO. Peixe marinho encontrado em regiões costeiras.

gar.ra.s.f. 1. Unhas em forma de gancho localizada nas extremidades dos membros de certos animais. 2. POR EXT. Unhas, dedos, mãos. 3. FIG. Impeto, fibra, ardor. 4. FIG. Poder, tirania. 5. Qualquer utensílio em forma de garra, geralmente usado para prender ou segurar objetos.

gar.ra.fa *s.f.* Recipiente com gargalo geralmente alto e estreito, utilizado para guardar líquidos.

gar.ra.fa.da *s.f.* 1. Golpe deferido com uma garrafa. 2. Quantidade equivalente ao conteúdo de uma garrafa.

gar.ra.fal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Diz-se de letra grande e bastante visível.

gar.ra.fão [Pl.: -ões] *s.m.* Garrafa de grande capacidade, geralmente envolvida em acabamento de vime com alça.

gar.ra.fa.ri.a *s.f.* 1. Local onde se guardam ou comercializam garrafas. 2. Conjunto de garrafas.

gar.ra.fei.ra (ê) *s.f.* 1. Conjunto ou depósito de garrafas. 2. Local onde se conservam e envelhecem vinhos engarrafados.

gar.ra.fei.ro (ê) *s.m.* Negociante de garrafas, geralmente ambulante.

gar.ran.chen.to *adj.* Cheio de garranchos.

gar.ran.cho *s.m.* 1. Galho tortuoso. 2. BRAS. Letra manuscrita ruim, ininteligível. 3. ZOOL. Doença que dá no casco das cavalgadas.

gar.rar *v.i.* Navegar à mercê da corrente.

gar.ri.ça *s.f.* ZOOL. Pássaro pequeno com bico fino e curvo, de cor parda e movimentos ligeiros no solo, que se alimenta de insetos e larvas; garrincha, cambaxira, corruira.

gar.ri.di.ce *s.f.* 1. Requite excessivo no vestuário. 2. FIG. Elegância, brilho.

gar.ri.do *adj.* 1. Elegante, vistoso, galante. 2. FIG. Diz-se de cores vivas e alegres.

gar.rin.cha *s.f.* ZOOL. Garriga.

gar.ro.te (ó) *s.m.* 1. Pau curto com que se apertava a corda no estrangulamento dos condenados. 2. Faixa com que se aperta um membro para estancar sangramentos. 3. Bezerro entre dois e quatro anos de idade.

gar.ro.ti.lho *s.m.* Angina aguda e sufocante.

gar.ru.cha *s.f.* Antiga pistola de cano largo, cuja munição era carregada pela boca; bacarmarte.

gar.ru.li.ce *s.f.* Qualidade de gárrulo; tagarelice.

gár.ru.lo *adj.* 1. Que canta muito. 2. Que fala demais; tagarela.

ga.ru.pa *s.f.* 1. Parte de cima e posterior do corpo das cavalgadas. 2. Assento traseiro em motocicletas ou região atrás do selim em bicicletas.

gás *s.m.* 1. Substância que se expande por todo o espaço do recipiente ou do ambiente que ocupa. 2. Fís. Um dos três estados da matéria. 3. FIG. Energia para determinada atividade; ânimo.

ga.sei.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Processo de gaseificar.

ga.se.i.fi.car *v.t.* Transformar em gás; vaporizar.

ga.ses *s.m.pl.* Substâncias gasosas produzidas pela fermentação dos alimentos no estômago e no intestino.

gas.ga.ne.te (ê) *s.m.* Garganta.

gas.gui.ta *adj.2g.* BRAS. Diz-se de mulher ou criança de voz estridente.

ga.si.fi.car *v.t.* Gaseificar.

ga.so.du.to *s.m.* Sistema de tubos para conduzir gases por grandes distâncias.

ga.so.gê.nio *s.m.* Aparelho para produzir gás.

ga.so.li.na *s.f.* Substância líquida derivada do petróleo e altamente inflamável, utilizada como combustível em motores a combustão.

ga.so.me.tri.a *s.f.* Técnica ou processo de medir o volume dos gases.

ga.sô.me.tro *s.m.* Fábrica ou reservatório de gás.

ga.so.sa (ó) *s.f.* BRAS. Bebida refrigerante que contém gás, feita à base de limão; soda limonada.

ga.so.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* Da natureza do gás.

gas.pa.ri.no *s.m.* BRAS. Fração mínima de bilhete de loteria.

gas.pa.ri.no *s.m.* BRAS. Gasparinho.

gas.ta.dor (ô) *adj.* Que gasta em excesso; perdulário, esbanjador.

gas.tar *v.t.* 1. Diminuir pelo uso a quantidade de alguma coisa; consumir. (*O rapaz gasta todo o seu salário comprando livros.*) 2. Fazer alguma coisa ir perdendo a parte de fora; desgastar. (*Andei tanto que gastei a sola do tênis.*) 3. Deixar de ter alguma coisa pelo uso que se faz dela; desperdiciar. (*Gastei muito tempo procurando um presente para minha irmã.*)

gas.to *adj.* 1. Que se gastou. 2. Danificado, estragado. 3. Com sinais de muito uso; surrado. 4. FIG. Abatido, consumido, abalado. *s.m.* 5. Aquilo que se gastou; despesa.

gas.tral.gi.a *s.f.* MED. Dor no estômago.

gas.tren.te.ri.te *s.f.* MED. Inflamação no estômago e nos intestinos.

gás.tri.co *adj.* ANAT. Relativo a estômago.

gas.trin.tes.ti.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* ANAT. Relativo ao estômago, ao intestino e aos órgãos anexos.

gas.tri.te *s.f.* MED. Inflamação no estômago.

gas.tro.no.mi.a *s.f.* Conjunto de técnicas e prática de conhecimentos culinários.

gas.trô.no.mo *s.m.* Conhecedor ou apreciador dos prazeres culinários.

gas.trô.po.de *adj.* ZOOL. Espécie dos gastrópodes, classe de moluscos que inclui lesmas, caramujos e caracóis.

gas.tros.co.pi.a *s.f.* MED. Exame de observação do interior do estômago feito com aparelhos apropriados.

gas.tro.vas.cu.lar *adj.2g.* ANAT. Que tem funções digestivas e circulatórias.

gas.tu.ra *s.f.* BRAS. Coceira, irritação, aflição.

ga.ta *s.f.* 1. Fêmea do gato. 2. BRAS. Mulher bonita e provocante, geralmente jovem. 3. Antiga máquina de guerra semelhante à catapulta.

ga.ta.ri.a *s.f.* Bando de gatos.

ga.ti.cí.dio *s.m.* Ato de matar gato(s).

ga.til [Pl.: -is] *s.m.* BRAS. Lugar onde se criam ou alojam gatos.

ga.ti.lho *s.m.* Peça de uma arma de fogo que a faz disparar.

ga.ti.ma.nhas *s.f.* Gatimanhos.

ga.ti.ma.nho *s.m.* Gatimanhos.

ga.ti.ma.nhos *s.m.pl.* Sinais ou gesticulações ridículas; trejeitos.

ga.ti.mo.nha *s.f.* Gatimanhos.

ga.ti.nha *s.f.* BRAS. Mulher jovem e muito bonita.

ga.ti.nhas *s.f.pl.* Usado na locução de *gatinhas*: modo de andar com as mãos e os joelhos no chão; engatinhar. (*Andavam de gatinhas para não serem vistas.*)

ga.to *s.m.* 1. ZOOL. Mamífero felino de pequeno porte, carnívoro, com unhas retráteis e grande habilidade. 2. POP. Indivíduo que rouba; ladrão. 3. BRAS. Homem muito atraente.

ga.to-do-ma.to [Pl.: gatos-do-mato] *s.m.* ZOOL. Mamífero felino de médio porte que vive nas florestas.

ga.to-do-ma.to-gran.de [Pl.: gatos-do-mato-grande] *s.m.* BRAS. Jaguatirica.

ga.to-pin.ga.do *s.m.* POP. Cada uma das poucas pessoas que comparecem a uma reunião ou um espetáculo.

ga.to-sa.pa.to [Pl.: gatos-sapatos] *s.m.* 1. Coisa desprezível. 2. Usado na expressão *fazer (de) gato-sapato*: tratar alguém com desprezo e desrespeito.

ga.tu.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato próprio de gatuno; roubo, furto.

ga.tu.nar *v.t.* Roubar, furtar.

ga.tu.no *s.m.* Indivíduo que furta; ladrão.

ga.tu.ra.do *s.m.* BRAS. Pássaro de bico curto e grosso, cauda curta e dorso azul ou verde escuro, e que se alimenta de frutos.

ga.u.cha.da *s.f.* 1. Grande quantidade de gaúchos. 2. Ação própria de gaúcho; gaucharia.

ga.u.cha.ri.a *s.f.* Ação própria de gaúcho.

ga.u.ches.co (ê) *adj.* BRAS. Relativo a gaúcho.

ga.ú.cho *adj.* 1. Relativo ao Rio Grande do Sul; rio-grandense-do-sul. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

gau.dé.rio *s.m.* 1. Vadio, malandro. 2. Folia, patiscada, folgança, brincadeira.

gau.dio *s.m.* 1. Alegria, regozijo, júbilo. 2. Folgança, brincadeira, folia.

gau.lês *adj.* 1. Relativo à Gália, país anteriormente localizado no atual território da França e que foi conquistado pelos romanos. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. POR EXT. Indivíduo natural ou habitante da França. 4. GRAM. Língua céltica falada pelo povo gaulês.

gá.vea *s.f.* Guarita descoberta ou cesto no alto de um mastro em certas embarcações.

ga.ve.ta (ê) *s.f.* Tipo de caixa descoberta e corrediça que fica embutida em móveis como escrivaninha, cômoda e armário, usada para guardar coisas.

ga.ve.tei.ro (ê) *s.m.* Estrutura avulsu ou adaptada na parte interna de um móvel na qual se encaixam e correm as gavetas.

ga.vi.al [Pl.: -ais] *s.m.* ZOOL. Crocodilo de grande porte e focinho longo e fino, que se encontra no rio Ganges, na Índia.

ga.vi.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. ZOOL. Nome comum a diversas aves de rapina. 2. POP. Indivíduo muito esperto ou conquistador.

ga.vi.nha *s.f.* BOT. Estrutura de fixação das plantas trepadeiras com a qual elas se prendem a paredes, estacas e outras plantas.

gay *adj.* Diz-se de pessoa homossexual.

ga.ze *s.f.* 1. Tecido fino e transparente. 2. Tecido de algodão, muito poroso, usado em compressas, curativos etc.

ga.ze.ar *v.i.* Cantar (a garça, a andorinha etc.).

ga.zei.o (ê) *s.m.* Som produzido pela andorinha, a garça e outras aves.

ga.ze.la (ê) *s.f.* 1. ZOOL. Designação comum aos ruminantes de pernas longas e chifres em forma de espiral. 2. FIG. Moça bonita e elegante.

ga.ze.ta (ê) *s.f.* 1. Publicação periódica de notícias políticas, literárias, artísticas; jornal. 2. Falta à aula ou ao serviço para vadear.

ga.ze.te.ar *v.i.* Faltar às aulas ou ao trabalho sem motivo relevante.

ga.ze.tei.ro (ê) *s.m.* 1. Estudante que mata aula. 2. Indivíduo que redige ou publica gazetas.

ga.ze.ti.lha *s.f.* Seção com notícias literárias ou humorísticas de um periódico; folhetim.

ga.zu.a *s.f.* Ferro curvo ou torto com que se podem abrir fechaduras; chave falsa.

GB INFORMÁT. Símb. de *gigabyte*.

Gd QUÍM. Símb. do *gadolínio*.

Ge QUÍM. Símb. do *germânio*.

gê *s.m.* Nome da letra g.

ge.a.da *s.f.* Orvalho congelado que forma fina camada branca sobre as folhas, os solos, os telhados.

ge.ar *v.i.* Formar-se geada, cair geada.

ge.e.na *s.f.* 1. O inferno. 2. Lugar de grande sofrimento.

gêi.ser *s.m.* Fonte natural da qual jorram jatos de água fervente.

gel (ê) [Pl.: géis] *s.m.* Substância gelatinosa utilizada em vários cosméticos, como o fixador de cabelo.

ge.la.dei.ra (ê) *s.f.* Eletrodoméstico dotado de máquina frigorífica para manter a temperatura baixa em seu interior, no qual são guardados alimentos perecíveis.

ge.la.do *adj.* 1. Muito frio. 2. Sorvete. 3. Qualquer bebida gelada.

ge.la.du.ra *s.f.* 1. Queima ou seca produzida nas plantas pela geada. 2. MED. Lesão produzida nos tecidos, causada pela ação de frio intenso.

ge.lar *v.t.* 1. Tornar muito frio. 2. Causar medo. *v.i.* 3. Converter-se em gelo. 4. Perder o entusiasmo. 5. Ficar amedrontado.

ge.la.ti.na *s.f.* 1. Substância transparente, incolor, inodora e insípida que se extrai dos ossos e dos tecidos fibrosos dos animais. 2. Essa substância preparada para uso alimentar.

ge.la.ti.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que contém gelatina. 2. Que tem a natureza ou o aspecto da geleia. 3. FIG. Mole como gelatina.

ge.lei.a (ê) *s.f.* CUL. Alimento preparado com frutas cozidas em açúcar, e que, ao esfriar, toma consistência gelatinosa.

ge.lei.ra (ê) *s.f.* 1. Grande acúmulo de gelo em regiões montanhosas. 2. Montanha fluante de gelo que é transportada pelas correntes marítimas.

ge.lha (ê) *s.f.* 1. Grão de cereal malformado e cuja película se mostra enrugada. 2. POR EXT. Ruga na pele, especialmente do rosto.

ge.li.dez (ê) *s.f.* Qualidade ou estado do que é gélido.

gê.li.do *adj.* Muito frio; congelado.

ge.lo (ê) *s.f.* 1. Solidificação de água ou outro líquido pelo frio. 2. FIG. Frio excessivo. 3. FIG. Frieza, indiferença, insensibilidade.

ge.lo-se.co (ê...ê) [Pl.: gelos-secos (ê...ê)] *s.m.* Gás carbônico em estado sólido.

ge.lo.si.a *s.f.* Grade feita de ripas de madeira em portas e janelas, que permite ver o interior sem ser visto.

ge.ma *s.f.* 1. A parte central, amarela, do ovo das aves. 2. Aquilo que, brotando de um tecido ou de um órgão, pode originar um novo indivíduo. 3. Pedra preciosa.

ge.ma.da *s.f.* Gema ou porção de gemas de ovo, batidas com açúcar, às quais se adiciona, às vezes, um líquido quente.

ge.me.dei.ra (*ê*) *s.f.* 1. Vozearia de gemidos. 2. POR EXT. Lamúria, lamentação.

gê.meo *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que nasceu do mesmo parto que outro. 2. Idêntico, igual.

gê.me.os *s.m.pl.* 1. ASTRON. Terceira constelação do zodiaco. 2. ASTROL. O signo do zodiaco referente a essa constelação.

ge.mer (*ê*) *v.i.* 1. Exprimir, por meio de gemidos, dor física ou moral. 2. Produzir som triste ou monótono.

ge.mi.do *s.m.* 1. Ato de gemer. 2. Som lastimoso, que provém de dor física ou moral.

ge.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Disposição aos pares. 2. GRAM. Duplicação de consoantes.

ge.mi.na.do *adj.* 1. Que se geminou, que se apresenta ligado; duplicado. 2. Diz-se de órgãos vegetais dispostos dois a dois.

ge.mi.nar *v.t.* 1. Duplicar, unindo. 2. GRAM. Duplicar (consoantes, vogais).

ge.mi.ni.a.no *s.m.* 1. ASTROL. Indivíduo que nasceu sob o signo de gêmeos. *adj.* 2. ASTROL. Relativo ou pertencente a esse signo.

gen.ci.a.na *s.f.* BOT. Planta de propriedades medicinais.

ge.ne *s.m.* Cada uma das partículas do cromossomo que encerra os caracteres hereditários.

ge.ne.a.lo.gi.a *s.f.* 1. Exposição da origem e ramificações de uma família; linhagem, estirpe. (*Essa é a genealogia da minha família.*) 2. Procedência. (*Ela é de genealogia francesa.*)

ge.ne.a.ló.gi.co *adj.* Relativo a genealogia. (*O estudo genealógico vincula-se aos estudos históricos.*)

ge.ne.a.lo.gis.ta *s.2g.* Especialista em genealogia.

ge.ne.bra (*ê*) *s.f.* Bebida alcoólica feita de aguardente e bagas de zimbro.

ge.ne.brês *adj.* 1. Relativo a Genebra, cidade localizada na Suíça. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

ge.ne.bri.no *adj.* 1. Relativo a Genebra, cidade localizada na Suíça; genebrês. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

ge.ne.ral [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Oficial que pertence aos escalões mais elevados das Forças Armadas. 2. BOT. Gardênia.

ge.ne.ra.la.do Var. de *generalato*.

ge.ne.ra.la.to *s.m.* 1. Graduação, dignidade de general. 2. Dignidade do geral de uma ordem religiosa.

ge.ne.ral-de-bri.ga.da [Pl.: gerais-de-brigada] *s.m.* 1. Posto de hierarquia do Exército imediatamente superior ao de coronel e imediatamente inferior ao de general-de-divisão. 2. Militar que ocupa esse posto.

ge.ne.ral-de-di.vi.são [Pl.: gerais-de-divisão] *s.m.* 1. Posto de hierarquia do Exército imediatamente superior ao de general-de-brigada e imediatamente inferior ao de general-de-exército. 2. Militar que ocupa esse posto.

ge.ne.ral-de-e.xér.ci.to [z] [Pl.: gerais-de-exército] *s.m.* 1. Posto de hierarquia do Exército imediatamente superior ao de general-de-divisão e imediatamente inferior ao de marechal. 2. Militar que ocupa esse posto.

ge.ne.ra.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade daquilo que é geral. 2. A quase totalidade. 3. Ideia ou princípio geral.

ge.ne.ra.li.da.des *s.f.pl.* Rudimentos, princípios elementares gerais.

ge.ne.ra.lis.si.mo *adj.* 1. Superlativo de *geral*. *s.m.* 2. O general-chefe do Exército. 3. Título do soberano de uma nação, em relação ao Exército.

ge.ne.ra.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ação ou efeito de generalizar; difusão geral; vulgarização. 2. Operação do conhecimento que consiste em comparar as qualidades comuns dos indivíduos, desprezando as diferenças para reuni-las sob um mesmo rótulo.

ge.ne.ra.li.zar *v.t.* 1. Tornar geral, tornar comum. (*O problema foi generalizar essa informação.*) 2. Difundir-se, propagar-se. 3. Atribuir, precipitadamente, uma característica individual a todo um conjunto de fatos.

ge.ne.ra.ti.vo *adj.* 1. Que gera ou tem a propriedade de gerar; gerativo. 2. Relativo a geração.

ge.né.ri.co *adj.* 1. Que pertence a gênero ou é relativo a ele. 2. Que tem caráter de generalidade. (*Essa foi a proposta mais genérica que eu consegui fazer.*) 3. Expresso em termos vagos. (*Ele sempre fala com termos genéricos, sem dar nenhuma certeza.*) 4. Diz-se de medicamento comercializado com o nome técnico e não com o nome da marca comercial.

gê.ne.ro *s.m.* 1. Ideia geral de um grupo de seres ou de objetos que apresentam caracteres comuns. 2. GRAM. Grupo morfológico intermediário entre a família e a espécie. 3. Maneira, modo, estilo. (*Ela tem um gênero muito escandaloso no vestir-se.*) 4. GRAM. Categoria semântica que estabelece concordância obrigatória entre diversas classes gramaticais do português.

gê.ne.ros *s.m.pl.* Produtos alimentícios, víveres.

ge.ne.ro.si.da.de *s.f.* 1. Qualidade de ser generoso; bondade. 2. Ação generosa, boa. (*A sua atitude foi de uma generosidade incomparável.*)

ge.ne.ro.so (o) [Pl.: -osos (ós)] [Fem.: -osa (ós)] *adj.* 1. Que tem prazer em ajudar. (*Ela é uma senhora muito generosa.*) 2. Que perdoa com facilidade.

gê.ne.se *s.f.* 1. Ponto de partida a que alguma coisa deve a sua existência; origem. *s.m.* 2. Primeiro livro do Antigo Testamento, escrito por Moisés, em que se descreve a criação e os primeiros tempos do mundo.

ge.ne.sí.a.co *adj.* Genético.

ge.né.si.co *adj.* Genético.

gê.ne.sis *s.f.* Gênese.

ge.né.ti.ca *s.f.* Ciência que estuda a hereditariedade dos organismos por meio do conhecimento de suas unidades cromossômicas.

ge.ne.ti.cis.ta *s.2g.* Indivíduo especializado em genética.

ge.né.ti.co *adj.* 1. Relativo a gênese. 2. Relativo a geração; genésico, genésico. 3. Relativo a genética.

gen.gi.bre *s.m.* BOT. Erva cujo caule se aproveita no preparo de remédios e bebidas.

gen.gi.va *s.f.* ANAT. Tecido fibromuscular onde estão implantados os dentes.

gen.gi.val [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a gengiva.

gen.gi.vi.te *s.f.* MED. Inflamação da gengiva.

ge.ni.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que revela uma extraordinária inteligência. 2. Formidável, ótimo, legal.

ge.ni.a.li.da.de *s.f.* Qualidade de genial.

gê.nio *s.m.* 1. Maneira de ser; índole, comportamento, caráter. 2. Indivíduo de inteligência fora do comum, de grande criatividade.

ge.ni.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* De comportamento teimoso; irritável.

ge.ni.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a reprodução; que gera.

ge.ni.tá.lia *s.f.* O conjunto dos órgãos reprodutores, principalmente os externos.

ge.ni.ti.vo *s.m.* GRAM. Um dos casos sintáticos, morfológicamente marcados, de algumas línguas, como o latim.

ge.ni.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que gera ou gerou um descendente; pai, mãe.

ge.ni.tu.ri.ná.rio *adj.* Relativo a órgãos genitais e urinários.

ge.no.cí.dio *s.m.* Extermínio de grupos humanos por motivos raciais, religiosos, políticos etc.

ge.no.ma *s.m.* BIOL. Conjunto do material genético de uma espécie de ser vivo.

ge.nó.ti.po *s.m.* Composição hereditária de um indivíduo, animal ou vegetal.

ge.no.vês *adj.* 1. Relativo a Gênova, cidade da Itália. 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

gen.ro *s.m.* Marido da filha em relação aos pais dela.

gen.ta.lha *s.f.* POP. Grupo de pessoas de condição humilde e pobre; ralé, plebe, populacho.

gen.te *s.f.* 1. Multidão de pessoas; povo. (*O parque de diversões estava cheio de gente.*) 2. Conjunto de habitantes de algum lugar. 3. O gênero humano; a humanidade. 4. Na linguagem coloquial, a gente equivale a nós.

gen.til [Pl.: -is] *adj.2g.* Que revela bondade e carinho no trato com as pessoas; cortês, delicado, amável.

gen.ti.le.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade de gentil; cortesia, delicadeza, amabilidade. 2. Pequeno serviço que se presta por amizade.

gen.til-ho.mem [Pl.: gentis-homens] *s.m.* Homem nobre de nascimento; distinto, fidalgo.

gen.ti.li.co *adj.* 1. Relativo aos gentios. 2. GRAM. Diz-se da palavra que indica a nacionalidade.

gen.ti.li.da.de *s.f.* O conjunto dos indivíduos que não foram batizados; paganismo.

gen.ti.nha *s.f.* Grupo de pessoas de condição inferior; gentinha, ralé, plebe.

gen.ti.o *adj.* 1. Que professa o paganismo; idólatra, pagão. 2. Que não é civilizado.

ge.nu.flec.tir *v.i.* Dobrar a perna na altura do joelho; ajoelhar-se.

ge.nu.fle.tir Var. de *genuflectir*.

ge.nu.fle.xão (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* Ação de dobrar o joelho ou ajoelhar-se.

ge.nu.fle.xo (écs) *adj.* Que ajoelhou; ajoelhado.

ge.nu.fle.xó.rio (cs) *s.m.* Nas igrejas e capelas, estrado para as pessoas se ajoelharem.

ge.nu.i.ni.da.de *s.f.* Qualidade de ser genuíno; autenticidade, legitimidade.

ge.nu.i.no *adj.* Que é exatamente o que se pensa ser; verdadeiro, autêntico, legítimo. (*Este é um genuíno quadro de Portinari.*)

ge.o.cên.tri.co *adj.* Relativo ao centro da Terra, tomado como ponto de comparação.

ge.o.cen.tris.mo *s.m.* ASTRON. Sistema em que se considerava a Terra como o centro do sistema solar e do Universo.

ge.o.de.sí.a *s.f.* 1. Ramo da geofísica que se ocupa da forma e das dimensões da Terra ou de uma parte de sua superfície. 2. Arte de medir e dividir as terras.

ge.o.dé.sia Var. de *geodesia*.

ge.o.dé.sí.co *adj.* Relativo a geodesia.

ge.o.fa.gi.a *s.f.* Hábito ou mania de comer terra.

ge.o.fa.go *adj.* Que tem o hábito de comer terra.

ge.o.fi.sí.ca *s.f.* GEOL. Parte da geologia que estuda os fenômenos físicos e a estrutura do globo terrestre.

ge.o.fi.sí.co *adj.* 1. Relativo a geofísica. *s.m.* 2. Indivíduo especialista em geofísica.

ge.o.gra.fi.a *s.f.* 1. Ciência que estuda as formas da superfície da Terra e a relação entre ela e seus habitantes. 2. Conjunto das características geográficas de determinada região.

ge.o.grá.fi.co *adj.* 1. Relativo a geografia. 2. Relativo a uma região particular.

ge.o.gra.fo *s.m.* Indivíduo especialista em geografia.

ge.oi.de *s.m.* 1. Forma verdadeira da Terra, que não é esférica e sim achatada nos polos. 2. Corpo que tem forma semelhante à da Terra.

ge.o.lo.gi.a *s.f.* Ciência que estuda a formação, a origem e a estrutura da Terra.

ge.o.ló.gi.co *adj.* Relativo a geologia.

ge.ó.lo.go *s.m.* Indivíduo especialista em geologia.

ge.ô.me.tra *s.m.* Indivíduo especialista em geometria.

ge.o.me.tri.a *s.f.* Ciência que estuda a forma e a medida das figuras e dos sólidos que se constroem num espaço.

ge.o.mé.tri.co *adj.* Relativo a geometria.

ge.o.me.tri.zar *v.t.* Dar forma geométrica; representar geometricamente.

ge.o.po.li.ti.ca *s.f.* GEOR. Estudo da influência do meio físico de uma nação sobre sua vida política.

ge.or.gi.a.no *adj.* 1. Relativo a Geórgia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ge.o.ter.mi.a *s.f.* GEOR. Parte da geografia que estuda o calor no interior da Terra e seus efeitos.

ge.o.tro.pis.mo *s.m.* Crescimento das raízes e dos caules dos vegetais orientado pela gravidade da Terra.

ge.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Atto ou efeito de gerar; produção. 2. Sucessão de descendentes em linha reta. 3. Conjunto de pessoas que têm aproximadamente a mesma idade ou que vivem na mesma época.

ge.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que gera; produtor. *s.m.* 2. Máquina que transforma energia mecânica em elétrica; dínamo.

ge.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que se refere a totalidade; universal. 2. Pertencente a quase todos; mais comum. 3. Que abrange uma grande quantidade de coisas diferentes; genérico. *s.m.* 4. O comum, o normal. 5. Local em

estádios ou teatros no qual o preço do ingresso é mais baixo.

ge.râ.nio *s.m.* BOT. Planta ornamental com folhas aromáticas e flores vermelhas ou brancas.

ge.rar *v.t.* 1. Fazer um filho ou filhote passar a existir; procriar, reproduzir-se. 2. Fazer aparecer; causar, produzir.

ge.ra.ti.vo *adj.* Que gera, que causa; produtivo.

ge.ra.triz *s.f.* MAT. Fração ordinária que gera uma dízima periódica.

ge.bão [Pl.: -ões] *s.m.* BOT. Nome comum a várias ervas cultivadas como forragem para o rebanho.

ge.rên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de gerir; administração. 2. Função ou exercício de gerente. (*Compete à gerência decidir quais são as novas regras do contrato.*) 3. Lugar em que o gerente trabalha.

ge.ren.ci.a.dor (ô) *s.m.* INFORMÁT. Utilitário que organiza as funções de um computador.

ge.ren.ci.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de gerenciar; gerência.

ge.ren.ci.ar *v.t.* 1. Dirigir uma empresa na condição de gerente; administrar. 2. Organizar automaticamente um conjunto de operações.

ge.ren.te *s.2g.* Indivíduo que administra uma empresa ou um departamento dela.

ge.ge.lím [Pl.: -ins] *s.m.* 1. BOT. Planta medicinal com odor desagradável, muito cultivada pelas sementes. 2. Semente dessa planta usada em pães, bolos, doces, salgados, e da qual se extrai certo óleo utilizado na alimentação e na indústria de cosméticos.

ge.ri.a.tra *s.2g.* Médico especialista no tratamento de pessoas idosas.

ge.ri.a.tri.a *s.f.* MED. Parte da medicina que se ocupa das doenças e das condições de vida das pessoas idosas.

ge.rin.gon.ça *s.f.* Coisa feita sem cuidado e com estrutura frágil; engenhoca.

ge.rir *v.t.* Dirigir algum negócio; administrar, gerenciar, governar.

ge.mã.ni.co *adj.* 1. Relativo à Alemanha ou à Alemanha. *s.m.* 2. Conjunto de línguas faladas pelos povos germânicos, das quais se originaram o inglês, o holandês, o alemão, o escandinavo etc.

ge.mã.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico sólido, acinzentado, usado na fabricação de semicondutores. Símb.: Ge.

ge.ma.nis.mo *s.m.* 1. Palavra, expressão ou construção própria da língua alemã. 2. Amor excessivo, predileção a tudo o que procede da Alemanha.

ge.ma.nis.ta *s.2g.* Especialista no estudo da língua, da literatura e da cultura alemãs.

ge.ma.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de germanizar.

ge.ma.ni.zar *v.t.* Tornar germânico; adaptar à maneira de ser, ao estilo dos alemães.

ge.ma.no *adj.* 1. Que procede do mesmo pai e da mesma mãe; irmão. *adj.* 2. Diz-se do povo que habitava a região denominada Germânia pelos romanos antigos.

ge.ma.nó.fi.lo *adj.* Que tem grande admiração pela Alemanha e por seus habitantes.

ger.me (ê) *s.m.* 1. BIOL. Estágio inicial de desenvolvimento de um organismo. 2. BIOL. Microorganismo que causa doenças; micróbio. 3. BOT. Parte da semente que reproduz o vegetal. 4. Ponto de partida de um fato; causa, origem.

gér.men Var. de *germe*.

ger.mi.ci.da *adj.* Diz-se da substância que mata os germes nocivos à saúde.

ger.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de germinar. 2. BOT. Desenvolvimento do germe contido numa semente. 3. FIG. Expansão lenta; desenvolvimento, evolução.

ger.mi.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a germe.

ger.mi.nan.te *adj.2g.* Que germina ou faz germinar.

ger.mi.nar *v.i.* 1. Começar a se desenvolver; brotar, nascer. 2. Evoluir, desenvolver-se, difundir-se. 3. Fazer acontecer; gerar, produzir.

ge.ron.to.cra.ci.a *s.f.* Predomínio de pessoas idosas em um governo ou um grupo social.

ge.ron.to.lo.gi.a *s.f.* Estudo dos fenômenos fisiológicos, psicológicos e sociais relacionados ao processo de envelhecimento do ser humano.

ge.ron.to.ló.gi.co *adj.* Relativo a gerontologia.

ge.ron.tó.lo.go *s.m.* Indivíduo especialista no estudo do processo de envelhecimento do ser humano.

ge.rún.dio *s.m.* GRAM. Forma nominal de um verbo, invariável, que possui, geralmente, valor adverbial expressando uma circunstância.

ger.vão Var. de *gerbão*.

ges.sar *v.t.* Cobrir uma parte fraturada do corpo com gesso; engessar. (*O enfermeiro gessou o braço do menino.*)

ges.so (ê) *s.m.* 1. Sulfato de cálcio geralmente incolor ou branco; gipsita. 2. Em ortopedia, objeto moldado usado para atar fraturas.

ges.ta (ô) *s.f.* 1. Ato heroico; façanha, proeza, feito. 2. Canção que celebra e narra esses feitos.

ges.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Tempo, entre os mamíferos, em que se desenvolve o embrião no útero; gravidez. (*A gestação do feto de um elefante dura aproximadamente dois anos.*) 2. FIG. Tempo de elaboração de um trabalho, de uma ideia.

ges.tan.te *s.f.* Entre os mamíferos, fêmea que tem o filho no ventre; grávida, prenhe. (*Esse medicamento não deve ser usado por gestantes.*)

ges.tão [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de gerir; administração, direção, gerência. (*A gestão desse governador tem sido polêmica por causa dos gastos excessivos com publicidade.*)

ges.tar *v.t.* Formar e sustentar um embrião em seu próprio organismo; gerar, conceber.

ges.ta.tó.rio *adj.* Relativo a gestação.

ges.ti.cu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de gesticular; gesto.

ges.ti.cu.lar *v.i.* 1. Acompanhar a fala com gestos. 2. Expressar-se por mímica ou sinais.

ges.to (ê) *s.m.* 1. Movimento do corpo, principalmente da cabeça, dos braços ou das mãos, para indicar alguma ideia ou sentimento. 2. Aceno, mímica, sinal.

ges.tor (ô) *adj.* Que gerencia negócios de outrem; administrador, gerente.

gi.ár.dia *s.f.* BIOL. Protozoário que vive no intestino humano e provoca, em geral, diarreias.

gi.ba *s.f.* Saliência convexa nas costas ou no dorso de homem ou animal; corcunda, corcova, bossa.

gi.bão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Casaco ou colete de couro usado pelos vaqueiros nordestinos. *s.m.* 2. ZOOL. Nome comum dado a macacos grandes, de focinho alongado, braços grandes e sem cauda.

gi.bi *s.m.* 1. Publicação infantojuvenil de histórias em quadrinhos. 2. POP. Menino magro; moleque.

gi.bi.te.ca (é) *s.f.* 1. Seção ou coleção de gibis numa biblioteca. 2. Local onde ficam expostos esses gibis.

gi.bo.si.da.de *s.f.* Corcunda, corcova, giba.

gi.bo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem giba; corcunda.

gi.es.ta (é) *s.f.* BOT. Planta da família das leguminosas, cultivada por suas propriedades medicinais e especialmente pela tintura amarela extraída das flores.

gi.ga *s.f.* MÚS. Antiga dança de andamento vivaz que integra e finaliza as suítes instrumentais.

gigabyte *s.m.* INFORMÁT. Quantidade de 1.024 megabytes, pouco mais de um bilhão de bytes.

gi.gan.te *adj.2g.* 1. De tamanho muito grande; enorme, descomunal. 2. MIT. Na mitologia grega, ser fabuloso que lutava contra os deuses. 3. FIG. Que se distingue por seu valor, talento, inteligência; gênio. 4. FIG. Eminente, prodigioso, extraordinário.

gi.gan.tes.co (ê) *adj.* 1. Relativo a gigante. 2. De tamanho muito grande; colossal, descomunal, enorme.

gi.gan.tis.mo *s.m.* MED. Crescimento anormal, extraordinário, de um ser vivo ou de parte dele.

gi.go.lô *s.m.* Indivíduo que vive à custa de uma prostituta ou de mulher mantida por outro homem.

gi.le.te (ê) *s.f.* Qualquer lâmina de barbear semelhante àquela produzida pelo fabricante Gillette.

gi.vaz *s.m.* Cicatriz ou ferimento no rosto provocado por golpe de instrumento cortante.

gim *s.m.* Aguardente de alto teor alcoólico, feita de cevada, trigo e aveia.

gim.nos.per.ma (é) *s.f.* BOT. Espécie de planta em que as sementes e os óvulos se apresentam nus, como o pinheiro e o cipreste.

gim.tô.ni.ca [Pl.: gins-tônicas] *s.f.* Mistura de gim com água tônica, servida gelada e com uma rodela de limão.

gi.na.si.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a ginásio.

gi.na.si.a.no *s.m.* DESUS. Aluno do antigo curso ginasial.

gi.ná.sio *s.m.* 1. Lugar coberto onde se praticam esportes. 2. Nome que se dava às quatro últimas séries do atual ensino fundamental.

gi.nas.ta *s.2g.* 1. ESPORT. Esportista que pratica ginástica olímpica ou rítmica. 2. Artista de circo que executa exercícios de força e destreza; acrobata.

gi.nás.ti.ca *s.f.* 1. Técnica de exercitar o corpo para mantê-lo saudável e flexível. 2. Conjunto de exercícios corporais executados, às vezes, com o auxílio de aparelhos, com objetivos competitivos, artísticos e terapêuticos. 3. FIG. Força que se faz para se conseguir algo; esforço.

gi.nás.ti.co *adj.* Relativo a ginástica.

gin.ca.na *s.f.* ESPORT. Competição entre equipes que devem realizar tarefas difíceis, na qual a destreza e a rapidez contribuem para a classificação.

gi.ne.ceu *s.m.* BOT. Conjunto dos órgãos reprodutores femininos de uma flor.

gi.ne.co.lô.gi.a *s.f.* MED. Parte da medicina que trata da constituição e das doenças peculiares às mulheres.

gi.ne.co.lô.gi.co *adj.* Relativo a ginecologia.

gi.ne.co.lô.gis.ta *adj.2g.* Médico especialista em ginecologia.

gi.ne.te (ê) *s.m.* 1. Cavalo de boa raça, adestrado para montaria. 2. POR EXT. Cavaleiro bom e experiente em equitação.

gi.ne.te.ar *v.i.* Cavalgar bem, com elegância.

gin.ga *s.f.* 1. Movimento bamboleante que se faz ao andar ou ao dançar; requebro, gingado. 2. Movimento da capoeira, em que o lutador move o corpo para enganar o adversário.

gin.ga.do *s.m.* Meneio de corpo; requebro, ginga. (O dançarino apresentava um bom gingado ao sambar.)

gin.gar *v.i.* Curvar o corpo de um lado para outro enquanto anda ou dança; bambolear.

gin.ja *s.f.* 1. Fruto da ginjeira semelhante à cereja, de cor vermelha ou amarelada, sabor agridoce e muito utilizado em doces e bebidas. 2. A bebida feita com esse fruto. *s.2g.* 3. Indivíduo apegado a costumes antigos.

gin.jei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore de copa arredondada, flores brancas e frutos comestíveis semelhantes à cereja.

gip.seo *adj.* Feito de gesso.

gip.si.ta *s.f.* Sulfato de cálcio hidratado; gesso.

gir *s.m.* Raça de gado zebu.

gi.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de girar. *adj.* 2. Diz-se de pessoa maluca, adoidada.

gi.ra.fa *s.f.* 1. ZOOL. Mamífero herbívoro de pescoço longo e corpo amarelo com manchas castanhas, podendo atingir mais de cinco metros de altura. 2. POP. Indivíduo muito alto ou de pescoço comprido.

gi.rân.do.la *s.f.* Conjunto de fogos de artifício dispostos em roda ou travessão para serem lançados ao mesmo tempo.

gi.rar *v.t.* 1. Fazer mover em sentido circular. *v.i.* 2. Mover-se em sentido circular. 3. Andar de um lugar para outro; vaguear, circular.

gi.ras.sol (ô) [Pl.: -óis] *s.m.* BOT. Planta ornamental de grandes flores amarelas que sempre se voltam para o Sol e de cujas sementes se extrai certo óleo comestível.

gi.ra.tó.rio *adj.* Que gira; rotatório.

gi.ria *s.f.* Linguagem informal e característica de um grupo ou uma região.

gi.ri.no *s.m.* ZOOL. Larva dos anfíbios, de corpo arredondado, sem pernas e com cauda longa.

gi.ro *s.m.* 1. Ato ou efeito de girar; rotação. 2. POP. Passeio, caminhada, volta.

gi.ros.có.pio *s.m.* FÍS. Dispositivo composto de um disco giratório cuja direção permanece invariável, usado em aparelhos de navegação.

giz *s.m.* Bastonete de substância calcária usado para escrever em lousas. (A professora escreveu tanto que acabou o giz.)

gi.zar *v.t.* 1. Escrever ou riscar com giz. 2. FIG. Delinear, conceber, calcular, determinar.

gla.bro *adj.* Sem pelos ou sem barba.

gla.ce *s.f.* Glacê.

gla.cê *s.m.* Cobertura para doces feita à base de clara em neve, com açúcar e caldo de frutas.

gla.ci.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Transformação em gelo; congelamento. 2. Ação exercida pelas geleiras na superfície terrestre.

gla.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao gelo. 2. GEOGR. Diz-se de regiões ou épocas geológicas caracterizadas pela presença de vastas geleiras. 3. FIG. Diz-se de pessoa ou gesto que denota frieza, insensibilidade ou indiferença.

gla.ci.á.rio *adj.* 1. Do gelo. 2. PALEO. Relativo à era glacial.

gla.di.a.dor (ô) *s.m.* Na Roma Antiga, indivíduo que lutava com homens ou feras nas arenas para divertir o povo.

glá.dio *s.m.* 1. Tipo de espada. 2. FIG. Poder, força.

glamour *s.m.* Encanto, charme.

glan.de *s.f.* 1. ANAT. Extremidade do pênis. 2. Fruto do carvalho.

glân.du.la *s.f.* ANAT. Órgão que produz hormônios e outras substâncias utilizadas pelo organismo ou excretadas.

glan.du.lar *adj.2g.* Relativo a glândula.

glau.co *adj.* De cor verde claro; esverdeado.

glau.co.ma *s.m.* MED. Doença da visão caracterizada pelo aumento da pressão intraocular, diminuindo a acuidade visual.

glau.co.ma.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que sofre de glaucoma.

gle.ba (ê) *s.f.* 1. Terreno para cultivo. 2. Qualquer porção de terra.

gli.ce.mi.a *s.f.* MED. Teor de glicose no sangue.

gli.ce.ri.na *s.f.* Substância líquida incolor usada na fabricação de óleos.

gli.ci.dio *s.m.* QUÍM. Designação geral de açúcares, carboidratos e substâncias análogas.

gli.ci.nia *s.f.* BOT. Planta com flores azuis e vagens, cultivada como ornamental.

gli.co.se (ô) *s.f.* Substância orgânica que constitui a principal fonte de energia para os seres vivos.

glo.bal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao globo terrestre. 2. Integral, completo.

glo.ba.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de globalizar. 2. Processo pelo qual se eliminam as fronteiras comerciais, financeiras e culturais das nações do mundo.

glo.ba.li.zar *v.t.* Tornar global; universalizar, integrá-las.

glo.bo (ô) *s.m.* 1. Qualquer coisa de formato esférico. 2. O planeta Terra.

glo.bu.lar *adj.2g.* Que tem forma de globo.

glo.bu.li.na *s.f.* Proteína globular com função de transporte ou de anticorpo.

gló.bu.lo *s.m.* 1. Pequeno corpo esférico. 2. ANAT. Célula ou elemento figurado do sangue.

glo.ria *s.f.* 1. Celebridade, fama. 2. RELIG. Bem-aventurança do céu.

glo.ri.ar *v.t.* Cobrir de glória; glorificar.

glo.ri.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de glorificar. 2. Elevação à bem-aventurança; canonização.

glo.ri.fi.can.te *adj.2g.* Que glorifica.

glo.ri.fi.car *v.t.* 1. Dar glória; honrar. 2. Canonizar.

glo.ri.o.la (ô) *s.f.* Glória falsa, vã.

glo.ri.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Honroso, célebre, notável, ilustre.

glo.sa (ô) *s.f.* 1. Anotação feita na margem de um texto. 2. Composição poética que desenvolve um mote. 3. Recusa parcial ou total de orçamento, conta ou verba.

glo.sa.dor (ô) *adj.* 1. Que glosa. *s.m.* 2. Intérprete, comentarista, hermenêuta.

glo.sar *v.t.* 1. Fazer glosas. 2. Interpretar, comentar, explicar, criticar. 3. Desenvolver um mote em versos.

glos.sá.rio *s.m.* Conjunto de palavras explicadas; vocabulário.

glo.te (ô) *s.f.* ANAT. Abertura na parte superior da laringe.

gló.ti.co *adj.* Relativo a glote.

glu.ci.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico de número atômico 4; berílio.

glu.glu *s.m.* Voz característica do peru.

glu.tão [Pl.: -ões] [Fem.: glutona] *s.m.* Indivíduo que come muito e com avidez.

glu.te *s.m.* Glúten.

glú.ten *s.m.* Substância viscosa que fica na farinha dos cereais quando se separa o amido.

glú.teo *adj.* 1. Relativo a nádega. *s.m.* 2. O músculo da nádega.

glu.ti.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que contém glúten.

glu.to.na.ri.a *s.f.* Qualidade ou ato de glutão; gula, voracidade.

glu.to.ne.ri.a *s.f.* Glutonaria.

gnais.se *s.m.* GEOL. Rocha composta de feldspato, mica e quartzo, dentre outros minerais.

gno.mo *s.m.* MIT. Ser fantástico, pequeno e atarracado, com poderes mágicos, que vive no interior da Terra e tem a guarda de seus tesouros em pedras e metais preciosos.

gno.se (ô) *s.f.* RELIG. Conhecimento esotérico da verdade espiritual, que diversas seitas dos primeiros séculos da era cristã acreditavam ser essencial à salvação da alma; saber por excelência.

gno.si.o.lo.gi.a *s.f.* FILOS. Teoria do conhecimento; epistemologia.

gnos.ti.cis.mo *s.m.* RELIG. Movimento religioso desenvolvido nos primeiros séculos da era cristã, combinando misticismo e especulação filosófica.

gnós.ti.co *adj.* 1. Relativo a gnose ou a gnosticismo. *s.m.* 2. Adepto do gnosticismo.

gnu *s.m.* ZOOL. Mamífero ruminante africano, de cabeça grande, cauda comprida e chifres curvados, cuja carne tenra é muito apreciada.

GO Sigla do estado de Goiás.

go.dê *s.m.* Corte de tecido em viés, que se aplica em saias, mangas etc.; prega.

go.do (ô) *s.m.* HIST. Indivíduo dos godos, povos ger-

mânicos que invadiram os impérios romanos do Ocidente e do Oriente, entre os séculos III e V.

go.e.la (ê) *s.f.* Parte do pescoço por onde passam o ar e a comida; garganta.

go.frar *v.t.* Marcar por pressão, sem tinta, ouro ou outro material, ornatos e letras, nas lombadas e pastas de pano, couro etc.

go.go (ô) *s.m.* 1. Baba espessa que sai da boca de aves, especialmente galinhas. 2. *VETER.* Doença que a produz.

go.gó *s.m.* Parte saliente na frente do pescoço do homem.

gói *s.2g.* Entre os judeus, indivíduo ou povo que não é de origem judaica.

goi.a.ba *s.f.* Fruto de forma arredondada, com uma camada estreita de polpa branca ou vermelha que envolve as sementes.

goi.a.ba.da *s.f.* *CUL.* Doce de goiada em pasta ou com consistência de corte.

goi.a.bal [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de goiabeira.

goi.a.bei.ra (ê) *s.f.* *BOT.* Árvore de pequeno porte, de flores brancas, originária da América Tropical e cujo fruto comestível é a goiaba.

goi.a.mum *Var. de guaiamu.*

goi.a.ni.en.se *adj.2g.* 1. Relativo a Goiânia, capital de Goiás. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

goi.a.no *adj.* 1. Relativo a Goiás. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

goi.ta.cá *s.m.* 1. Indivíduo dos goitacás, tribo indígena que dominava o litoral brasileiro desde o Espírito Santo até o rio Paraíba do Sul. *adj.* 2. Relativo a essa tribo.

goi.va *s.f.* Ferramenta que abre na madeira uma canaleta de fundo arredondado.

goi.vo *s.m.* *BOT.* Planta ornamental, de flores aromáticas vermelhas, rajadas de branco, ou amarelas.

gol (ô) [Pl.: gols] *s.m.* 1. Conjunto de traves do campo de alguns esportes: arco, baliza. (*O campo de futebol tem dois gols.*) 2. Ponto que se faz quando a bola passa por essas traves. (*Os jogadores de futebol sempre querem fazer gol.*)

go.la (ô) *s.f.* Parte da roupa em volta do pescoço.

go.le (ô) *s.m.* Porção de líquido que se bebe de uma vez. (*Matei a sede com um só gole de água.*)

go.le.a.da *s.f.* Vitória com muitos gols. (*Aquele time ganhou de goleada.*)

go.le.a.dor (ô) *s.m.* Jogador que faz muitos gols.

go.le.ar *v.t.* Vencer o adversário por uma grande diferença de gols. (*Aquele time goleou todos os adversários.*)

go.lei.ro (ê) *s.m.* ESPORT. Jogador que defende o gol.

gol.fa.da *s.f.* Quantidade de líquido que sai de repente; jato.

gol.far *v.t.* Expelir em golfadas; vomitar, jorrar.

gol.fe (ô) *s.m.* ESPORT. Jogo em que uma bola pequena deve entrar numa porção de buracos que estão num campo muito grande.

gol.fi.nho *s.m.* *BOT.* Mamífero marinho que não alcança grandes dimensões e possui o focinho alongado formando um bico. (*Naquela ilha, há vários golfinhos.*)

gol.fis.ta *s.2g.* Jogador de golfe.

gol.fo (ô) *s.m.* Grande parte do mar que entra pela terra e tem uma abertura muito larga.

gol.pe (ô) *s.m.* 1. Toque violento que atinge pessoa ou coisa; pancada. (*O homem deu um golpe contra a porta.*) 2. Fato triste que acontece de repente. 3. Negócio desonesto que causa muito prejuízo a outra pessoa.

gol.pe.ar *v.t.* Dar uma pancada em pessoa ou coisa.

gol.pis.ta *s.2g.* Indivíduo que costuma dar golpes.

go.ma *s.f.* 1. Matéria pegajosa e transparente que escorre de algumas plantas. 2. Massa feita com farinha de trigo e água para ligar uma coisa a outra; cola. 3. Preparado para endurecer ligeiramente a roupa que vai ser passada a ferro. 4. Farinha feita de grãos, preparada com água da mandioca espremida; polvilho, tapioca.

go.ma-a.rá.bi.ca *s.f.* Goma vermelha extraída de algumas espécies de acácia, empregada na indústria farmacêutica e alimentícia e na fabricação de uma cola do mesmo nome.

go.ma-la.ca *s.f.* Resina vegetal usada para fabricar lacre, polir móveis etc.

go.mar *v.t.* Colocar goma em uma roupa ou em parte dela e alisá-la com o ferro; engomar.

go.mo *s.m.* 1. Cada uma das partes de algumas frutas, recobertas por uma espécie de pele muito fina. 2. Cada uma das partes de um vegetal, separadas por nós.

go.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que produz goma; viscoso. 2. Disposto em gomos ou que tem forma de gomos.

gô.na.da *s.f.* *ANAT.* Glândula sexual que produz os gametas e segrega os hormônios.

gôn.do.la *s.f.* 1. Embarcação comprida, com a parte da frente e a de trás mais altas, movimentada por um remo. 2. Estante ou conjunto de prateleiras em supermercados etc.

gon.do.lei.ro (ê) *s.m.* Tripulante de gôndola.

gon.go *s.m.* Instrumento musical de percussão formado de um disco de metal em que se bate com um bastão pequeno.

gon.gô.ri.co *adj.* 1. Relativo ao gongorismo. 2. Rebuscado, precioso, afetado.

gon.go.ris.mo *s.m.* Escola literária espanhola de estilo erudito, que usa muitas metáforas.

go.no.co.co (ô) *s.m.* *BIOL.* Bactéria causadora da gonorréia.

go.nor.rei.a (ê) *s.f.* *MED.* Doença sexualmente transmissível, caracterizada por fluxo purulento na uretra.

gon.zo *s.m.* Peça que tem dois anéis enfiados num no outro, cada um deles terminado por um cabo na forma de um prego, para se fixar um na parede e outro na porta ou na janela.

go.rar *v.t.* 1. Fazer um ovo ficar estragado. 2. Não deixar alguma coisa acontecer; anular, frustrar. *v.i.* 3. Ficar sem chocar; estragar-se.

gor.do (ô) *adj.* Que é pesado demais para o tamanho que tem.

gor.du.cho *adj.* Diz-se de indivíduo que é um tanto gordo. (*Todos gostam de apertar as bochechas do menino gorducho.*)

gor.du.ra *s.f.* 1. Matéria que se encontra no corpo e funciona como uma reserva de alimento. 2. Matéria pegajosa, de origem animal ou vegetal, que se derrete com facilidade.

gor.du.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.*
1. Relativo a gordura. 2. Que tem a consistência da gordura.

gor.go.lar *v.i.* 1. Entrar ou sair líquido em golfada. *v.t.* 2. Gorgolejar.

gor.go.le.jar *v.i.* Produzir o ruído característico do gargarejo.

gor.go.mi.lo *s.m.* POP. Entrada do esôfago e da laringe; goela, garganta.

gor.gon.zo.la (ô) *s.m.* Queijo italiano de gosto forte e picante.

gor.go.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Tecido encorpado de seda ou lã.

gor.gu.lho *s.m.* Inseto que ataca os cereais; caruncho.

go.ri.la *s.m.* ZOOL. O maior e o mais forte dos macacos, cujos membros apresentam proporções quase humanas.

gor.ja (ô) *s.f.* Parte de dentro do pescoço, por onde passam o ar e a comida; garganta, goela.

gor.je.ar *v.i.* Usar a gorja e o bico para soltar sons; cantar.

gor.jei.o (ê) *s.m.* Ato de gorgear; canto. (*Gosto de ouvir o gorgêio das aves.*)

gor.je.ta (ê) *s.f.* Pequena gratificação em dinheiro a quem prestou algum serviço. (*Deu uma gorjeta ao manobrista.*)

go.ro (ô) *adj.* Que se gorou; choco.

go.ro.ro.ba (ô) *s.f.* POP. Comida.

gor.ro (ô) *s.m.* Cobertura feita de tecido macio e quente e que se usa na cabeça. (*A criança usava um gorro colorido.*)

gos.ma (ô) *s.f.* 1. Saliva grossa, misturada com outras matérias, que se expela pela boca. 2. Doença que ataca a língua das aves.

gos.men.to *adj.* Que tem gosma ou consistência de gosma.

gos.tar *v.t.* 1. Ter sentimento de carinho por pessoa ou coisa. 2. Achar bom ou belo. 3. Ter inclinação ou tendência para alguma coisa.

gos.to (ô) *s.m.* 1. Característica de alguma coisa que agrada ou desagrada quando se coloca na boca; sabor. (*Esse doce tem um gosto bom.*) 2. Sentido pelo qual se percebem as diferenças dos alimentos que se colocam na boca; paladar. 3. Estado de contentamento de quem gosta, agrado, prazer. 4. Qualidade de quem aprecia ou escolhe alguma coisa.

gos.to.são [Pl.: -ões] *s.m.* POP. Homem muito atraente, estimado pelas mulheres.

gos.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que é bom de comer ou beber; delicioso, saboroso. (*A torta de morango estava muito gostosa.*) 2. Que causa prazer; agradável. (*O passeio pelo parque estava muito gostoso.*)

gos.to.so.na *s.f.* POP. Mulher atraente, estimada pelos homens.

gos.to.su.ra *s.f.* Coisa muito gostosa. (*O doce estava uma gostosura.*)

go.ta (ô) *s.f.* 1. A menor quantidade de líquido que cai em forma arredondada ou alongada; pingo. 2. MED. Doença inflamatória das articulações, caracterizada pelo aumento de ácido úrico no sangue, podendo causar dor e dificuldade de movimentação.

go.tei.ra (ê) *s.f.* 1. Buraco no telhado por onde entra água quando chove. 2. Canaleta ao longo da beira do telhado para recolher a água das chuvas; calha.

go.te.jar *v.i.* Cair em gotas; pingar.

gô.ti.co *adj.* 1. Diz-se de um estilo arquitetônico que floresceu na Europa do século XIII ao XV, e que se caracteriza sobretudo pelo uso de ogivas. 2. FIG. Diz-se de gênero de prosa ficcional que envolve mistério e terror em ambientes lúgubres, como castelos arruinados com passagens secretas etc., frequentados por fantasmas e entidades sobrenaturais.

go.ti.cu.la *s.f.* Gota muito pequena.

go.to (ô) *s.m.* 1. POP. Glote. 2. Harpa ou lira japonesa.

gourmet *s.m.* Indivíduo que conhece e aprecia bons pratos e vinhos.

go.ver.na.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que governa, especialmente um Estado.

go.ver.na.men.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a governo.

go.ver.nan.ta *s.f.* 1. Mulher encarregada de administrar uma casa alheia. 2. Mulher contratada numa casa de família para cuidar da educação das crianças.

go.ver.nan.te *adj.2g.* Diz-se de indivíduo que governa.

go.ver.nar *v.t.* 1. Fazer o que é necessário para o bom andamento de uma organização; administrar, dirigir. 2. Fazer um veículo seguir um caminho; dirigir, guiar.

go.ver.nis.mo *s.m.* 1. Ideologia de governista. 2. Exercício autoritário de poder.

go.ver.nis.ta *adj.2g.* Diz-se de indivíduo que apoia o governo.

go.ver.no (ê) *s.m.* 1. Ato de governar um país ou uma unidade administrativa. 2. Conjunto de pessoas que governam um país ou uma unidade administrativa. 3. Forma política de governar.

go.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Caçoada, zombaria, sarro.

go.za.do *adj.* 1. Que faz rir; divertido, engraçado. 2. Que faz coisas que os outros estranham; esquisito, estranho.

go.za.dor (ô) *adj.* Diz-se de indivíduo que faz gozação; brincalhão.

go.zar *v.t.* 1. Ter prazer com alguma coisa que faz bem; desfrutar. 2. Achar-se em um estado ou uma condição que faz bem; fruir, ter. 3. Fazer gozação com pessoa ou coisa; debochar, zombar.

go.zo (ô) *s.m.* 1. Ato de gozar; satisfação, prazer. 2. Condição de poder usar alguma capacidade ou direito.

go.zo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Em que há gozo. 2. Que denota gozo; prazer, contente.

grã *s.f.* 1. Lã tinta de escarlate. 2. POP. O aspecto macroscópico do tecido das madeiras e do couro curtido. *adj.* 3. Grão.

gra.ça *s.f.* 1. Presente dado ou recebido; benefício, dádiva. 2. Ato do governo, que anula ou diminui a pena de um condenado. 3. Beleza de forma ou movimento. 4. Coisa que causa riso. 5. Nome de batismo.

gra.ças *s.f.pl.* 1. Agradecimento. *adv.* 2. Com ajuda de pessoa ou coisa. (*Graças ao estudo, o aluno concluiu o curso.*)

gra.ce.ja.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que diz gracejos; caçador.

gra.ce.jar *v.i.* 1. Dizer coisas engraçadas. 2. Dizer algo por brincadeira.

gra.ce.jo (ê) *s.m.* Dito engraçado, espirituoso ou irônico sobre alguém.

grá.cil [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Fino, delgado. 2. Cheio de graça; encantador, gracioso.

gra.ci.nha *s.f.* Gracejo, piada.

gra.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem graça, elegância, encanto. 2. Que é dado sem que alguma coisa seja exigida em troca; gratuito.

gra.ço.la (ô) *s.f.* Piada ou dito de mau gosto.

grã-cruz [Pl.: grã-cruzes] *s.f.* Cruz com que os governos condecoram militares e civis por serviços relevantes.

gra.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ação de mudar, pouco a pouco, para mais ou para menos.

gra.da.ti.vo *adj.* Em que há graduação, que aumenta ou diminui pouco a pouco; gradual.

gra.de *s.f.* Conjunto de varas de madeira, ferro ou outro metal, colocadas a espaços regulares e atravessadas por outras, próprio para servir de barreira ou proteção.

gra.de.a.do *adj.* Que tem grade; cercado.

gra.de.ar *v.t.* Colocar grade em alguma coisa.

gra.di.en.te *s.m.* 1. Medida de inclinação de um terreno. 2. Medida da variação de determinada característica de um meio (temperatura, pressão atmosférica etc.), de um ponto para outro desse meio.

gra.dil [Pl.: -is] *s.m.* Grade baixa; cerca.

gra.do *s.m.* 1. Vontade. (Os alunos aceitaram de bom grado a proposta da professora.) *adj.* 2. Bem desenvolvido; gráduo. 3. FIG. Importante, ilustre.

gra.du.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Disposição em graus. 2. Hierarquia. 3. Curso universitário.

gra.du.a.do *adj.* 1. Dividido em graus. 2. Diz-se de indivíduo que tem grau universitário; diplomado. 3. Que tem posto ou posição elevada.

gra.du.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se faz passo a passo, sempre mais ou sempre menos.

gra.du.an.do *s.m.* Indivíduo que está para receber um diploma de curso superior.

gra.du.ar *v.t.* 1. Dispor em graus. 2. Conferir posto militar. 3. Dar diploma de curso superior a pessoa que terminou o curso; diplomar.

grã-du.ca.do [Pl.: grã-ducados] *s.m.* Grão-ducado.

grã-du.que [Pl.: grã-duques] *s.m.* Grão-duque.

gra.far *v.t.* Dar forma escrita a uma palavra; escrever. (O aluno grafou corretamente as palavras do ditado.)

gra.fi.a *s.f.* 1. Sistema de representação dos sons de uma língua por meio da escrita. 2. Maneira de escrever uma palavra.

grá.fi.ca *s.f.* Estabelecimento onde se fazem trabalhos impressos.

grá.fi.co *adj.* 1. Relativo a grafia. 2. Que se refere à produção de materiais impressos. *s.m.* 3. Indivíduo que trabalha na indústria gráfica. 4. Desenho que representa as quantidades de alguma coisa.

grã-fi.no [Pl.: grã-finos] [Fem.: grã-fina] *adj.* 1. Diz-se de indivíduo abastado, que vive uma vida de luxo. 2. De ótima qualidade e alto preço.

gra.fi.ta *s.f.* Variedade de carbono preto empregado na fabricação de lápis.

gra.fi.tar *v.t.* Fazer grafite; pichar.

gra.fi.te *s.m.* 1. Bastão de carbono usado em lápis ou lapiseiras. 2. Lugar ou rubisco em local público.

gra.fi.tei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que faz grafites; pichador.

gra.fó.lo.gi.a *s.f.* 1. Estudo geral da escrita e dos sistemas da escrita. 2. Análise da personalidade de um indivíduo por meio do estudo dos traços de sua escrita.

gra.fó.lo.go *s.m.* Especialista em grafologia.

gra.lha *s.f.* 1. ZOOL. Pássaro de voz forte e aguda, e de belas cores, que vive em bandos. 2. Erro na página impressa de uma publicação. 3. Indivíduo que fala demais; tagarela.

gra.lhar *v.i.* 1. Soltar gritos longos e agudos; grasnar. 2. Falar demais; tagarelar.

gra.ma *s.f.* 1. BOT. Planta rasteira que cobre o chão. 2. Lugar coberto por essa planta; gramado. *s.m.* 3. Unidade de medida de massa equivalente à milésima parte de um quilo.

gra.ma.do *s.m.* 1. Terreno coberto de grama. 2. POR EXT. Campo de futebol.

gra.mar *v.t.* 1. Recobrir de grama. 2. Aturar, aguentar.

gra.má.ti.ca *s.f.* 1. Estudo dos elementos de uma língua, tais como sons, formas, palavras, construções e recursos expressivos. 2. Conjunto das regras e das normas para o uso de uma língua.

gra.ma.ti.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a gramática.

gra.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a gramática; gramatical. *s.m.* 2. Especialista que se dedica a estudos gramaticais ou escreve a respeito de regras gramaticais.

gra.ma.tu.ra *s.f.* Peso do papel expresso em gramas, que serve como termo de comparação entre os tipos de papel.

gra.mí.nea *s.f.* BOT. Planta de folhas geralmente longas e estreitas que saem do caule, como o arroz, o capim, o trigo, o milho, a cana-de-açúcar, o bambu etc.

gra.mí.nea *adj.* Relativo a gramínea.

gra.mo.fo.ne *s.m.* Antigo aparelho que reproduz o som gravado em disco; vitrola.

gram.pe.a.dor (ô) *s.m.* Pequeno aparelho manual usado para grampear papéis.

gram.pe.a.do.ra (ô) *s.f.* Máquina para grampear revistas ou folhetos.

gram.pe.ar *v.t.* 1. Prender com grampos. 2. Interceptar ligações telefônicas para ouvir ou gravar conversações.

gram.po *s.m.* 1. Peça fina de metal com dobras em cada ponta, usada para prender folhas de papel. 2. Pequena peça de metal ou plástico usada para prender os cabelos. (A moça prendeu o coque com vários grampos.) 3. Aparelho colocado numa linha telefônica para interceptar e gravar ligações.

gra.na *s.f.* POP. Dinheiro.

gra.na.da *s.f.* Projétil explosivo de forma arredondada, que se atira com a mão.

gra.na.dei.ro (ê) *s.m.* Soldado encarregado de lançar granadas.

gra.na.di.no *adj.* 1. Relativo a Granada (Espanha). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante de Granada.

gra.nar *v.t.* Dar aspecto ou forma de grão; granular.

gran.da.lhão [Pl.: -ões] *adj.* Que é muito grande ou muito alto.

gran.dão [Pl.: -ões] *adj.* Grandalhão.

gran.de 1. Que ocupa muito espaço; vasto, extenso. *adj. 2g.* 2. Que possui dimensões fora do padrão normal; imenso. 3. Notável, importante, poderoso.

gran.de.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade de grande; amplitude, vastidão. 2. Medida de quantidade; valor.

gran.dí.lo.co Var. de *grandiloquo*.

gran.dí.lo.quên.cia *s.f.* Modo afetado de se expressar por meio de palavras pomposas, rebuscadas.

gran.dí.lo.quen.te *adj. 2g.* Que tem linguagem pomposa, elevada; grandiloquo.

gran.dí.lo.quo *adj.* Grandiloquente.

gran.di.o.si.da.de *s.f.* Qualidade de grandioso; magnificência, pompa.

gran.di.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Muito grande; nobre, elevado. 2. Magnificente, pomposo, suntuoso.

gra.nel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Local onde se guardam grãos; celeiro, depósito, tulha. 2. Usado na expressão *a granel*: em grande quantidade; sem embalagem; solto.

gra.ní.ti.co *adj.* Da natureza do granito; rígido, duro.

gra.ni.to *s.m.* GEOL. Rocha magmática mais comum, formada principalmente por quartzo e feldspato.

gra.ní.vo.ro *adj.* Que se alimenta de grãos e sementes.

gra.ni.zo *s.m.* Gotas de água que se esfriam rapidamente e caem sob a forma de pedras de gelo; chuva de pedra; saraiva.

gran.ja *s.f.* Pequena propriedade rural em que se criam aves e gado leiteiro e se fazem plantações.

gran.je.ar *v.t.* 1. Obter com trabalho ou esforço próprio; adquirir, conquistar. 2. Cultivar, amansar.

gran.jei.o (ê) *s.m.* 1. Ato ou feito de granjear; lavoura, cultura. 2. Ganho, proveito, lucro.

gran.jei.ro (ê) *s.m.* Proprietário ou trabalhador de granja.

gra.nu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de granular. 2. MED. Formação de massas carnosas na superfície de um órgão.

gra.nu.la.do *adj.* Formado de grãos ou que apresenta granulações. (*O bolo foi coberto com creme e chocolate granulado.*)

gra.nu.lar *v.t.* 1. Dar a forma de grãos. 2. Reduzir a pequenos grãos. *adj. 2g.* 3. Formado de grãos.

grã.nu.lo *s.m.* Pequeno grão; glóbulo.

gra.nu.lo.sí.da.de *adj.* Qualidade de granuloso.

gra.nu.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] 1. Formado de grânulos. *adj.* 2. Que tem a superfície áspera.

grão [Pl.: grãos] *s.m.* 1. Semente de cereais e de outras plantas. 2. Partícula dura de uma substância. *adj.* 3. Forma apocopada de *grande*.

grão-de-bí.co [Pl.: grãos-de-bico] *s.m.* 1. BOT. Planta leguminosa de frutos comestíveis e folhas com propriedades medicinais. 2. O fruto dessa planta.

grão-du.ca.do [Pl.: grão-ducados] *s.m.* Nação governada por um grão-duque.

grão-du.que [Pl.: grão-duques] [Fem.: grão-duquesa (ê)] *s.m.* Título de alguns príncipes soberanos.

grão-mes.tre (ê) [Pl.: grão-mestres (ê)] *s.m.* A autoridade máxima da maçonaria.

grão-vi.zir [Pl.: grão-vizes] *s.m.* O primeiro-ministro do antigo Império Otomano.

gras.na.da *s.f.* Som rouco, produzido por aves como águias, gralhais, corvos; grasnido.

gras.nar *v.i.* Soltar grasnadas; crocitar.

gras.ni.do *s.m.* Grasnada.

gras.nir *v.i.* Grasnar.

gras.no *s.m.* Grasnada.

gras.sar *v.t.* Multiplicar-se, difundir-se, propagar-se.

gra.ti.dão [Pl.: -ões] *s.f.* Qualidade de grato; agradecimento, reconhecimento.

gra.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de gratificar; recompensar; bonificação. 2. Gorjeta.

gra.ti.fi.can.te *adj. 2g.* Que gratifica; compensador.

gra.ti.fi.car *v.t.* 1. Conceder benefício ou bonificação; recompensar, premiar. 2. Dar gorjeta.

gra.ti.na.do *adj.* CUL. Que apresenta uma camada de queijo ralado ou farinha de rosca tostada ao forno.

gra.ti.nar *v.t.* CUL. Cobrir de queijo ralado ou farinha de rosca e levar ao forno para tostar.

grá.tis *adj. 2g.* 1. Sem pagamento; gratuito. *adv.* 2. De graça; gratuitamente.

gra.to *adj.* 1. Que revela sentimento de gratidão; agradecido, reconhecido. 2. Que causa prazer; agradável, bom.

gra.tu.i.da.de *s.f.* Qualidade daquilo que é gratuito.

gra.tui.to *adj.* 1. Que não precisa pagar; de graça, grátis. (*A rede de cinemas promoveu um dia de sessões gratuitas para alunos de escolas públicas.*) 2. Sem fundamento; sem razão.

gra.tu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de gratular; felicitação.

gra.tu.lar *v.t.* Dar parabéns; felicitar, congratular.

gra.tu.la.tó.rio *adj.* Em que se manifesta gratidão, felicitação.

grau *s.m.* 1. Título conferido por uma escola superior ao se completar o curso. 2. Antiga divisão do currículo no ensino brasileiro. 3. Unidade de medida de temperatura. 4. Cada uma das divisões da escala de alguns instrumentos. 5. Gradação, nível. 6. GRAM. Categoria que indica tamanho ou intensidade nos nomes.

gra.ú.do *adj.* 1. Muito crescido; desenvolvido, grande. 2. Importante, poderoso, rico.

gra.ú.na *s.f.* ZOOL. Pássaro de plumagem negra e de canto melodioso.

gra.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de gravar; inscrição. 2. Registro de ondas sonoras em disco, fita, CD-ROM. 3. O disco, a fita, o CD-ROM em que se gravou algo para ser reproduzido em aparelho adequado.

gra.va.dor (ô) *s.m.* 1. Aparelho que grava sons. 2. Indivíduo que faz gravuras.

gra.va.do.ra (ô) *s.f.* Empresa que grava e comercializa material fonográfico.

gra.va.me *s.m.* 1. Imposto oneroso. 2. Agravamento, ofensa. *gra.var* *v.t.* 1. Fazer gravura, escultura ou estampa. 2. Registrar o som. 3. Fixar na memória.

gra.va.ta *s.f.* Adorno constituído de uma tira de pano colocada em volta do pescoço e que cai sobre o peito.

gra.va.tá *s.m.* BOT. Nome de várias plantas ornamentais; caraguatá.

gra.va.ta *ta* Golpe de estrangulamento aplicado no pescoço.

gra.va.tei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que fabrica ou vende gravatas.

gra.ve *adj.2g.* 1. Intenso, sério, profundo. 2. Diz-se de som de baixa frequência, grosso. 3. Compenetrado de responsabilidade.

gra.ve.to (ê) *s.m.* Galho seco e fino, geralmente usado como combustível.

grá.vi.da *adj.* Diz-se de mulher em gestação.

gra.vi.da.de *s.f.* 1. Qualidade de grava. 2. Fís. Força de atração que a Terra exerce sobre os corpos.

gra.vi.dez (ê) *s.f.* Estado da fêmea durante a gestação.

grá.vi.do *adj.* 1. Que está em processo de gestação. 2. Cheio, carregado, repleto.

gra.vi.o.la (ô) *s.f.* BOT. Árvore com flores amareladas e fruto verde-escuro comestível.

gra.vi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de gravitar. 2. Fís. Atração mútua que os corpos exercem uns sobre os outros.

gra.vi.tar *v.i.* 1. Mover-se sob efeito da gravitação. 2. FIG. Ter fortes relações. (*Aqueles deputados gravitam em torno do vice-presidente.*)

gra.vo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que oprime; pesado, vexatório.

gra.vu.ra *s.f.* 1. Técnica ou processo de traçar figuras sobre material rígido. 2. A ilustração obtida por esse processo.

gra.xa (ch) *s.f.* 1. Pasta para lubrificar mecanismos. 2. Pasta para polir e conservar calçados e outras peças de couro.

gra.xo (ch) *adj.* Que tem gordura; oleoso, gorduroso.

gre.co.la.ti.no (ê) [Pl.: greco-latinos (ê)] [Fem.: greco-latina (ê)] *adj.* Relativo às culturas grega e latina.

gre.co.ro.ma.no (ê) [Pl.: greco-romanos (ê)] [Fem.: greco-romana] *adj.* Comum aos gregos e aos romanos.

gre.da (ê) *s.f.* Argila clara e macia.

gre.ga (ê) *s.f.* Tipo de ornato geométrico constituído de frisos com linhas quebradas em ângulo reto.

gre.gá.rio *adj.* 1. Diz-se de animal que faz parte de rebanho ou que vive em bando. 2. FIG. Diz-se de pessoa que gosta de estar na companhia de outras; sociável.

gre.go (ê) *adj.* 1. Relativo à Grécia. 2. FIG. Obscuro, inteligível. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante desse país. 4. A língua desse país.

gre.go.ri.a.no *adj.* RELIG. Relativo aos papas Gregório I ou Gregório XIII.

grei *s.f.* 1. Rebanho de gado miúdo. 2. Partido, grupo, facção, sociedade.

gre.lar *v.i.* Formar grelo; brotar, germinar.

gre.lha (ê) *s.f.* Grade de metal para assar carne ou peixe.

gre.lha.do *adj.* Assado ou tostado na grelha.

gre.lhar *v.t.* Assar ou tostar na grelha.

gre.lo (ê) *s.m.* Broto, rebento.

grê.mio *s.m.* Associação de pessoas para defender interesses ou exercer atividades; sociedade, corporação.

gre.ná *s.m.* A cor avermelhada da granada (mineral).

gre.nha *s.f.* Cabelo desalinhado.

grés *s.m.* DESUS. Certa rocha sedimentar; arenito.

gre.ta (ê) *s.f.* Fenda na terra provocada pelo calor do sol.

gre.tar *v.t.* 1. Abrir greta, fenda. *v.i.* 2. Rachar, fender.

gre.ve (ê) *s.f.* Suspensão das atividades produtivas pelos trabalhadores como forma de pressão para que haja possibilidade de negociar sobre salários ou condições de trabalho.

gre.vis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a greve. *s.2g.* 2. Indivíduo que participa de ou promove greve.

gri.far *v.t.* 1. Sublinhar palavra(s) em um texto. 2. Destacar, salientar, frisar.

gri.fe *s.f.* Marca de fabricante de artigo de luxo.

gri.fo *s.m.* 1. MIT. Animal fabuloso, de cabeça de águia e garras de leão. *s.m.* 2. Letra inclinada; itálico. 3. POP. Ferramenta para apertar e soltar roscas em encaamentos.

gri.la.do *adj.* 1. POP. Preocupado, cismado. 2. Diz-se de terreno tomado de forma ilícita.

gri.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de grilar terras.

gri.lar *v.t.* 1. POP. Deixar cismado, preocupado. 2. Apossar-se ilicitamente de terras falsificando escrituras.

gri.lei.ro (ê) *s.m.* POP. Indivíduo que procura apossar-se de terras alheias com escrituras falsas.

gri.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* Corrente que prende condenados; cadeia, algema.

gri.lhe.ta (ê) *s.f.* Anel de metal preso a corrente que fica atado ao tornozelo dos condenados.

gri.lo *s.m.* 1. ZOOL. Inseto saltador cujo macho produz ruído estridente. 2. POR EXT. Ruído de atrito produzido por mecanismo mal-ajustado. 3. POP. Preocupação, cisma. 4. POP. Terreno cuja escritura é falsa.

grim.pa *s.f.* Lâmina móvel do cata-vento, a qual indica a direção do vento.

grim.par *v.i.* Subir, trepar, escalar.

gri.nal.da *s.f.* Coroa de flores naturais ou artificiais.

grin.go *s.m.* POP. Estrangeiro, especialmente o de pele bem clara e cabelo loiro ou ruivo.

gri.pa.do *adj.* 1. Acometido por gripe. 2. Travado ou enguilhado por falta de lubrificação.

gri.pal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a gripe.

gri.par *v.i.* 1. Pegar gripe. *v.t.* 2. Provocar gripe.

gri.pe *s.f.* Doença caracterizada por febre, tosse e congestão nasal.

gris *adj.2g.* 1. Acinzentado. 2. Pardo.

gri.sa.lho *adj.* 1. Diz-se de cabelos com fios pretos ou castanhos e brancos misturados. 2. Diz-se de pessoa com cabelos grisalhos.

gri.se.ta (ê) *s.f.* Peça metálica onde se enfia a torcida das lâmpadas.

gri.su *s.m.* Gás inflamável encontrado em minas de carvão.

gri.ta *s.f.* Gritaria.

gri.ta.dor (ô) *adj.* Que fala em voz muito alta ou que grita.

gri.ta.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* Indivíduo que grita muito.

gri.tan.te *adj.2g.* 1. Que grita. 2. Muito evidente; que chama muito a atenção.

gri.tar *v.i.* 1. Falar em voz muito alta; berrar. 2. Soltar gritos.

gri.ta.ri.a *s.f.* Muitos gritos ocorrendo ao mesmo tempo ou em sucessão.

gri.to *s.m.* Voz muito alta e estridente.

gro.gue (ó) *adj.* Diz-se de quem está ligeiramente tonto, especialmente sob efeito de bebida alcoólica.

gro.sa (ó) *s.f.* 1. Ferramenta abrasiva, como uma lima grossa, para debastar madeira e outros materiais. *s.f.* 2. Doze dúzias.

gro.se.lha (é) *s.f.* 1. Fruto comestível da groselheira e do qual se extrai xarope. 2. Refresco preparado com esse xarope. *s.m.* 3. A cor vermelha da groselha.

gro.se.lhei.ra (è) *s.f.* BOT. Certa planta que produz fruto comestível do qual se extrai xarope.

gros.sei.rão [Pl.: -ões] *adj.* De qualidade inferior; rude, tosco, grosseiro.

gros.sei.ro (è) *adj.* 1. De qualidade inferior; rude, tosco. 2. Mal-educado, estúpido, áspero, rude.

gros.se.ri.a *s.f.* Ato ou dito grosseiro; indelicadeza.

gros.sis.ta *adj.* 2g. 1. Relativo a comércio por atacado. *s.2g.* 2. Negociante que atua nesse tipo de comércio.

gros.so (ó) [Pl.: -ossos (ó)] [Fem.: -ossa (ó)] *adj.* 1. De grande diâmetro. 2. Áspero, rude, estúpido. 3. Denso, viscoso, consistente. 4. Diz-se de voz grave. *s.m.* 5. A maior parte; grande quantidade.

gros.su.ra *s.f.* 1. Espessura ou diâmetro. 2. Grosseira. 3. Qualidade de grosso.

gro.ta (ó) 1. Abertura produzida pela ação da água nas margens altas de um rio. *s.f.* 2. Vale profundo.

gro.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Grota grande.

gro.tes.co (è) *adj.* Que suscita riso ou escárnio; ridículo.

grou (ó) *s.m.* ZOOL. Ave de pernas altas, pescoço longo e cabeça parcialmente nua.

gru.a *s.f.* Tipo de guindaste.

gru.dar *v.t.* 1. Prender alguma coisa a outra com grude. *v.i.* 2. Prender-se.

gru.de *s.m.* 1. Tipo de cola. 2. FIG. Apego excessivo. 3. POP. Comida, refeição.

gru.den.to *adj.* Que tem as propriedades ou a consistência do grude.

gru.gru.lhar *v.i.* 1. BRAS. Entrar em ebulição; ferver. 2. Grugulejar.

gru.gu.le.jar *v.i.* Soltar a voz (o perur).

gru.me.te (è) *s.m.* Marinheiro iniciante.

gru.mi.xa.ma (ch) *s.f.* BRAS. Fruto da grumixameira.

gru.mi.xa.mei.ra (ch) *s.f.* BOT. Árvore de folhas elípticas e bagas roxas comestíveis.

gru.mo *s.m.* 1. Aglomeração de partículas; grânulo. 2. Pequeno coágulo.

gru.mo.so (ó) [Pl.: -ossos (ó)] [Fem.: -ossa (ó)] *adj.* Que tem grumos; granuloso.

gru.nhi.do *s.m.* Voz do porco ou do javali.

gru.nhir *v.i.* 1. Soltar grunhidos. 2. Resmungar, gemer.

gru.pa.men.to *s.m.* Ato ou efeito de grupar.

gru.par *v.t.* Agrupar.

gru.pe.lho (è) *s.m.* Pequeno grupo ou facção sem importância.

gru.pi.a.ra *s.f.* POP. Depósito de cascalho no alto de um morro.

gru.po *s.m.* 1. Conjunto de pessoas, animais ou coisas reunidas segundo um critério. 2. Conjunto de pessoas reunidas para uma finalidade.

gru.ta *s.f.* Cavidade natural ou artificial encontrada na terra, na rocha ou na montanha.

gua.bi.ra.ba *s.f.* BOT. Guabiroba.

gua.bi.ro.ba (ó) *s.f.* BOT. Planta em forma de arbusto ou árvore, com casca e folhas medicinais e frutos comestíveis.

gua.bi.ru *s.m.* 1. ZOOL. Rato grande. 2. FIG. Laráprio, gatuno, ladrão.

gua.che *s.m.* Tipo de tinta pastosa dissolvida em água para pintura artística sobre papel.

gua.cho *s.m.* Guache.

guai.a.ca *s.f.* Cinturão largo de couro com bolsos para guardar miudezas, geralmente usado por campeiros.

guai.a.co *s.m.* BOT. Guaiáco.

guái.a.co *s.m.* BOT. Árvore de madeira dura, resistente e impermeável, com diversas aplicações.

guai.a.col (ó) [Pl.: -óis] *s.m.* Substância extraída da resina do guaiáco, com propriedades medicinais.

guai.a.mu *s.m.* ZOOL. Caranguejo grande que vive próximo ao mar em lugares lamacentos.

guai.a.mum [Pl.: -uns] *s.m.* BOT. Guaiamu.

guam.pa *s.f.* 1. Chifre. 2. Tipo de vasilha feita com esse chifre.

gua.na.co *s.m.* ZOOL. Mamífero ruminante com dorso de cor castanha e partes inferiores brancas, semelhante à lhama.

guan.do *s.m.* BOT. Arbusto com vagens de propriedades medicinais, usado também como alimento.

guan.du *s.m.* BOT. Guando.

gua.no *s.m.* Adubo composto de excrementos e cadáveres de aves marinhas.

gua.po *adj.* Ousado, corajoso, valente.

gua.rá *s.m.* ZOOL. Ave com plumagem vermelha, bico recurvado e que vive geralmente em manguezais.

gua.ra.ju.ba *s.f.* 1. ZOOL. Peixe encontrado na costa atlântica do continente americano. 2. ZOOL. Arara amarela encontrada em matas do norte e nordeste do Brasil. 3. BOT. Árvore de grande porte, flores brancas e madeira nobre.

gua.ra.ná *s.m.* BOT. Arbusto com flores pequenas aromáticas e sementes com várias propriedades medicinais.

gua.rã.nia *s.f.* Música de andamento lento e compasso ternário bastante comum no Paraguai.

guar.da *s.f.* 1. Ato de guardar; proteção, vigilância. *s.2g.* 2. Indivíduo encarregado de tomar conta de coisas ou lugares; vigia.

guar.da.can.ce.la (é) [Pl.: guarda-cancelas (é)] *s.m.* Fiscal aduaneiro que fiscaliza o tráfego de bens em determinado ponto de uma estrada de ferro.

guar.da.cha.ves *s.2g.* Indivíduo responsável por manobrar as chaves nos entroncamentos ferroviários.

guar.da.chu.va [Pl.: guarda-chuvas] *s.m.* Armação de varetas cobertas por tecido impermeável e dotada de cabo, para proteger da chuva e do sol.

guar.da.ci.vil [Pl.: guardas-civis] *s.m.* Membro de corporação policial não militarizada.

guar.da.co.mi.da [Pl.: guarda-comidas] *s.m.* Móvel onde se guardam comidas, geralmente com porta que proporciona ventilação adequada.

guar.da-cos.tas (ó) *s.m.* Indivíduo que acompanha outro para defendê-lo de possíveis agressões.

guar.da.dor (ó) *adj.* Que guarda, vigia.

guar.da-flo.res.tal [Pl.: guardas-florestais] *s.m.* Indivíduo encarregado de vigiar florestas para evitar caça ilegal, derrubadas, incêndios.

guar.da-flo.go (ó) [Pl.: guarda-fogos (ó)] *s.m.* Placa metálica usada em lareiras para evitar incêndios.

guar.da-frei.o (ê) [Pl.: guarda-freios] *s.m.* Indivíduo que manobra os freios do trem.

guar.da-joi.as *s.m.* Caixa para guardar joias e adornos miúdos; porta-joias.

guar.da-li.vros *s.m.* Indivíduo responsável pelo registro nos livros contábeis de uma organização.

guar.da-lou.ça [Pl.: guarda-louças] *s.m.* Prateleira ou armário com portas geralmente envidraçadas para guardar louças.

guar.da-ma.ri.nha [Pl.: guardas-marinhas ou guardas-marinha] 1. Militar que ocupa esse posto. *s.m.* 2. Posto da Marinha imediatamente inferior ao de segundo-tenente.

guar.da-mor (ó) [Pl.: guardas-mores (ó)] *s.m.* Chefe da polícia aduaneira nos portos.

guar.da.mo.ri.a *s.f.* Escritório ou repartição dirigida pelo guarda-mor da alfândega.

guar.da-mó.veis *s.m.* Estabelecimento que recebe móveis em depósito, mediante pagamento.

guar.da.na.po *s.m.* Pequena toalha de pano ou papel que se usa para limpar os lábios ou os dedos e proteger a roupa.

guar.da-no.tur.no [Pl.: guardas-noturnos] *s.m.* Profissional que guarda as casas durante a noite.

guar.da-pó [Pl.: guarda-pós] *s.m.* Espécie de avental, que se usa por cima da roupa para conservá-la limpa.

guar.dar *v.t.* 1. Estar perto de pessoa, animal ou coisa, pronto para sua defesa; vigiar, zelar. 2. Cuidar que pessoa ou coisa fique a salvo de algum perigo; proteger. 3. Colocar alguma coisa em lugar seguro. 4. Deixar alguma coisa em um lugar para alguma finalidade; reservar. 5. Obedecer a alguma obrigação religiosa ou social; observar, respeitar.

guar.da-rou.pa (ó) [Pl.: guarda-roupas] *s.m.* 1. Armário onde se guarda a roupa. 2. Conjunto das roupas de uma pessoa.

guar.da-sol (ó) [Pl.: guarda-sóis] *s.m.* 1. Guarda-chuva. 2. Grande armação de varetas coberta de pano, que se abre e fecha, com um cabo comprido para se fincar na terra, em geral usada na praia para proteger as pessoas do sol.

guar.da-va.la [Pl.: guarda-valas] *s.m.* BRAS. Goleiro.

guar.di.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Funcionário superior de alguns conventos. 2. BRAS. Goleiro.

gua.ri.ba *s.m.* ZOOL. Macaco do norte do Brasil, de coloração escura, provido de barba.

gua.ri.da *s.f.* Lugar em que se fica protegido; abrigo, proteção.

gua.ri.ta *s.f.* 1. Torre nos ângulos dos antigos baluartes onde as sentinelas se protegiam. 2. Casinhola portátil, de madeira ou de outro material, que funciona como abrigo para sentinelas ou outros vigias.

guar.ne.cer (ê) *v.t.* 1. Prover do necessário; munir,

abastecer. 2. Colocar enfeite na parte de baixo das roupas; adornar. 3. Dar maior poder de defesa a pessoa ou lugar; armar, munir; prover.

guar.ne.ci.do *adj.* Abastecido, munido.

guar.ne.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de guarnecer; abastecimento. 2. Aquilo que guarnece; guarnição.

guar.ni.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Coisa com que se garante algum lugar. 2. Tropas que defendem uma praça. 3. Enfeite colocado na parte de baixo de uma roupa.

guas.ca *s.f.* 1. BRAS. Tira ou corcema de couro cru. *adj.2g. e s.2g.* 2. Gaúcho.

gua.te.ma.len.se *adj.2g. e s.2g.* Guatemalteco.

gua.te.mal.te.co (ê) *adj.* 1. Relativo à Guatemala (América Central); guatemalteco. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

gua.xe (ch) *s.m.* ZOOL. Ave preta e vermelha, de bico amarelo.

gua.xi.ma (ch) *s.f.* BOT. Planta herbácea de fibras têxteis e dotada de propriedades medicinais.

gua.xi.nim (ch) [Pl.: -ins] *s.m.* ZOOL. Pequeno mamífero carnívoro que se alimenta sobretudo de caranguejos.

gu.de *s.m.* Jogo infantil em que se lançam bolinhas de vidro na direção de buracos cavados na terra.

gue.de.lha (ê) *s.f.* Cabelo desgrenhado e longo.

guei.xa (ch) *s.f.* Japonesa treinada desde de jovem nas artes da dança, do canto e da conversação para entreter os fregueses das casas de chá, de banquetes etc.

guel.ra (ê) *s.f.* Aparelho respiratório dos animais que vivem ou podem viver na água e não respiram por pulmões; brânquia.

guen.zo *adj.* Muito magro; adoentado; fraco.

gue.par.do *s.m.* ZOOL. Grande felino, encontrado na África e na Ásia, de pernas longas, cabeça pequena e pelagem amarelo claro com pintas pretas.

guer.ra (ê) *s.f.* 1. Luta armada entre nações ou partidos. 2. Atividade em que aparecem muitas dificuldades; batalha, luta.

guer.re.ar *v.t.* 1. Empregar forças militares contra outra nação. 2. Fazer oposição a alguém ou a alguma coisa; hostilizar.

guer.rei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a guerra; bélico. 2. Diz-se de indivíduo que guerreia, que tem ânimo belicoso. *s.m.* 3. Indivíduo que se empenha intensamente para conseguir o que quer; lutador, batalhador.

guer.ri.lha *s.f.* Luta armada feita por pequenos grupos de pessoas que conhecem bem o lugar em que se escondem e atacam de surpresa.

guer.ri.lhar *v.i.* Fazer guerrilha; viver como guerrilheiro.

guer.ri.lhei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que participa de guerrilha. 2. Relativo a guerrilha.

gue.to (ê) *s.m.* 1. Bairro onde os judeus eram forçados a morar em certas cidades europeias. 2. POP. Bairro habitado por minorias ou por grupos marginalizados pela sociedade.

gui.a *s.f.* 1. Ato ou efeito de guiar. 2. Documento que acompanha correspondência oficial ou mercadoria para terem passagem livre. 3. Formulário para pagamento de impostos. 4. Fileira de pedras colocadas entre a calçada e a rua. (O carro encostou na guia.)

s.m. 5. Publicação com informações turísticas e orientações sobre uma cidade, uma região ou um país; roteiro. (*Precisamos olhar um guia para fazer a viagem.*) **s.2g.** 6. Indivíduo que acompanha o outro para lhe indicar o caminho. (*Os turistas seguem o guia.*)

gu.i.a.nen.se **adj.2g.** 1. Relativo às Guianas (Guiana Francesa, Guiana Inglesa e Guiana Holandesa). **adj.2g.** 2. Indivíduo natural ou habitante das Guianas; guianês.

gu.i.a.nês **adj. e s.m.** Guianense.

gui.ão [Pl.: -ões ou -ões] **s.m.** Estandarte levado à frente de procissões, irmandades ou tropas.

gui.ar **v.t.** 1. Acompanhar uma pessoa para lhe mostrar o caminho; conduzir. 2. Indicar o caminho que alguém deve seguir; orientar. 3. Fazer animal ou veículo ir para algum lugar; conduzir, dirigir. 4. Acompanhar a vida de uma pessoa dando conselhos a ela; orientar.

gui.chê **s.m.** Pequena abertura em vidro ou parede pela qual um funcionário atende o público.

gui.dão [Pl.: -ões] **s.m.** Barra de direção de bicicleta ou motocicleta.

gui.dom Var. de *guidão*.

gui.lho.ti.na **s.f.** 1. Instrumento usado para decapitar condenados à morte. 2. Aparelho para cortar papéis.

gui.lho.ti.nar **v.t.** Decapitar, decepar a cabeça com a guilhotina.

guim.ba **s.f.** POP. A parte final do cigarro ou do charuto, depois de fumados.

gui.na.da **s.f.** 1. Golpe de direção que faz o carro ir de repente para outro lado. 2. Mudança súbita e radical em atitude e situação.

gui.nar **v.t.** 1. Mudar de repente a direção de alguma coisa. 2. FIG. Mudar brusca e inesperadamente de opinião, de atitude; tomar novos rumos.

guin.char **v.i.** 1. Soltar guinchos; chiar. **v.t.** 2. BRAS. Puxar ou arrastar um veículo com o guincho.

guin.cho **s.m.** 1. Grito muito agudo produzido pelo rato. 2. Aparelho para levantar cargas pesadas. 3. Carro que tem esse aparelho e serve para puxar outros veículos.

guin.dar **v.t.** Fazer alguma coisa subir; alçar, erguer, levantar.

guin.das.te **s.m.** Aparelho apropriado para levantar grandes pesos.

gui.ne.a.no **adj. e s.m.** Guineense.

gui.ne.en.se **adj.2g.** 1. Relativo à Guiné Bissau (costa oeste da África); guinéu, guineano. **s.2g.** 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

gui.néu **adj.2g. e s.2g.** Guineense.

guir.lan.da **s.f.** Enfeite de flores, frutos ou folhagens; grinalda.

gui.sa **s.f.** Maneira, modo.

gui.sa.do **s.m.** 1. CUL. Picadinho de carne. 2. CUL. Comida feita com uma mistura de vários temperos passados na gordura fervente.

gui.sar **v.t.** Preparar com refogado.

gui.tar.ra **s.f.** Instrumento musical de cordas, com braço longo e caixa de ressonância de fundo chato.

gui.tar.ris.ta **s.2g.** Indivíduo que toca ou ensina a tocar guitarra.

gui.zo **s.m.** Pequena esfera oca de metal, com pequenas aberturas ou furos, cheia de grãos, que produz som quando é agitada.

gu.la **s.f.** Exagero quando se come ou bebe. (*A gula é um dos sete pecados capitais.*)

gu.lo.di.ce **s.f.** 1. Gula. 2. Iguaria muito apetitosa; guloseima.

gu.lo.sei.ma **s.f.** Doce ou iguaria qualquer, muito apetitosa; gulodice.

gu.lo.so <δ> [Pl.: -osos <δ>] [Fem.: -osa <δ>] **adj.** 1. Diz-se de indivíduo que tem gula. 2. Diz-se de indivíduo que gosta de comer gulodices.

gu.me.s.m. Lado afiado de instrumento cortante; corte, fio.

gu.pi.a.ra **s.f.** Depósito diamantífero no alto de morros.

gu.rí **s.m.** Criança do sexo masculino; garoto.

gu.ri.a **s.f.** Criança do sexo feminino; menina.

gu.ri.za.da **s.f.** BRAS. Grande número de guris; criadaçãda.

gu.ru **s.m.** 1. Na Índia, mestre espiritual ou líder de seita religiosa. 2. Pessoa que aconselha outra; conselheiro, mentor.

gu.ru.pés **s.m.pl.** Mastro que aponta para a parte da frente dos navios, colocado no bico de proa dos veleiros.

gu.sa **s.f.** Ferro que vem diretamente do alto-forno, ainda com impurezas; forma reduzida de ferro-gusa.

gu.sa.no **s.m.** ZOOLOG. Verme que se desenvolve onde há matéria orgânica em decomposição.

gus.ta.ção [Pl.: -ões] **s.f.** 1. Ato de provar um alimento ou uma bebida. 2. Sentido pelo qual se distinguem os sabores; paladar.

gus.ta.ti.vo **adj.** Relativo a gustação, a paladar.

gu.ta **s.f.** Substância opaca e resinosa, solúvel em água, extraída do látex das plantas gutíferas.

gu.ta-per.cha <é> [Pl.: gutas-perchas ou guta-perchas <é>] **s.f.** BOT. Planta da família das sapotáceas, cujo látex tem uso industrial.

gu.ti.fe.ras **s.f.pl.** BOT. Família de árvores e arbustos com folhas geralmente opostas, flores unissexuais e seiva resinosa, de onde se extrai látex para uso industrial.

gu.ti.fe.ro **adj.** Relativo a guta ou a gutíferas.

gu.tu.ral [Pl.: -ais] **adj.2g.** 1. Relativo a garganta. 2. GRAM. Diz-se do som ou do fonema produzido na garganta.

gu.tu.ra.li.zar **v.t.** Pronunciar sons dando-lhes inflexão gutural.

H h

h *s.m.* 1. Oitava letra do alfabeto português. 2. Abrev. de *hora*.

H QUÍM. Símb. do *hidrogênio*.

hã *interj.* Expressão que pode denotar reflexão, meditação, elucidação, admiração.

ha Abrev. de *hectare*.

ha.ba.ne.ra (ê) *s.f.* 1. Dança de origem afro-cubana, difundida na Espanha, e cuja forma rítmica influenciou o maxixe, o tango e a música popular de quase todos os países hispano-americanos. 2. Música dessa dança.

habeas-corpus (ô) *s.m.* JUR. Medida jurídica que garante a liberdade de ir e vir de uma pessoa a ser interposta contra ato ilegal.

há.bil [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que tem aptidão ou capacidade para fazer algo. 2. Que executa algo com perfeição; competente, esperto. 3. Que está de acordo com as exigências preestabelecidas.

ha.bi.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade de quem é hábil. 2. Destreza, agilidade, aptidão. 3. Engenhosidade, astúcia.

ha.bi.li.do.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem ou revela habilidade, destreza; que é bom naquilo que faz. 2. Capaz, hábil, jeitoso.

ha.bi.li.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de habilitar; capacidade, aptidão. 2. Condições necessárias para exercício de uma função.

ha.bi.li.ta.ções *s.f.pl.* Conjunto de conhecimentos, documentos ou títulos de uma pessoa; qualificação.

ha.bi.li.ta.do *adj.* 1. Que se habilitou, que cumpriu as exigências ou pré-requisitos para alguma coisa. 2. Que tem habilitação; apto, capaz.

ha.bi.li.tar *v.t.* 1. Tornar hábil, apto, capacitado para alguma coisa. 2. Preparar, dispor.

ha.bi.ta.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade de habitável; possibilidade de ser habitado.

ha.bi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de habitar. 2. Lugar para morar; moradia, residência.

ha.bi.ta.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a habitação.

ha.bi.tá.cu.lo *s.m.* Habitação pequena e modesta.

ha.bi.tan.te *adj.2g.* 1. Que mora habitualmente num lugar. *s.m.* 2. Morador, residente.

ha.bi.tar *v.t.* 1. Ocupar como residência; residir, morar, viver, estar domiciliado em. 2. Tornar habitado.

habitat *s.m.* 1. Lugar habitado por uma espécie ou grupo de espécies, que reúne um complexo de condições ambientais necessárias a sua sobrevivência. 2. Lugar ou meio em que se desenvolve um ser vivo; ambiente natural.

ha.bi.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode habitar. 2. Próprio para se habitar.

ha.bi.te-se *s.m.* Documento oficial que autoriza a ocupação e o uso de um prédio recém-construído ou reformado, depois de sua inspeção.

há.bi.to *s.m.* 1. Disposição adquirida pela repetição frequente dos mesmos atos; maneira usual de ser. 2. Costume, praxe. 3. Vestimenta de frade ou freira.

ha.bi.tu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que se faz ou que acontece por hábito, por costume. 2. Usual, comum, frequente.

ha.bi.tu.ar *v.t.* Incutir um hábito; acostumar.

habitué [Fem.: habitué] *s.m.* Freqüentador assíduo.

ha.chu.ra *s.f.* Traçado de linhas finas, paralelas, muito próximas umas das outras, que se emprega em desenhos, gravuras e trabalhos gráficos para produzir efeito de sombra ou meio-tom.

ha.chu.rar *v.t.* Traçar hachuras em.

hacker *s.m.* 1. INFORMÁT. Pessoa de grande habilidade no manuseio de computadores. 2. INFORMÁT. Violador de sistemas de computação.

ha.do.que (ô) *s.m.* ZOOLOG. Peixe semelhante ao bacalhau, encontrado no Atlântico Norte, que possui uma linha lateral negra e uma mancha escura atrás das brânquias.

háf.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, usado em reatores nucleares, ligas especiais, compostos refratários, lâmpadas de incandescência, entre outros. Símb.: Hf.

ha.gi.o.gra.fi.a *s.f.* Biografia ou escrito acerca dos santos.

ha.gi.o.grá.fi.co *adj.* Relativo à hagiografia.

ha.gi.o.gra.fo *adj.* 1. Diz-se dos livros do Antigo Testamento, menos o Pentateuco e os Profetas. *s.m.* 2. Cada um desses livros. 3. Autor dos livros da Bíblia. 4. Autor que conta a vida dos santos.

ha.gi.o.ló.gio *s.m.* Livro, tratado sobre santos.

hai.cai *s.m.* Forma de poema japonês constituído de três versos, sendo o primeiro e o quinto com cinco sílabas e o segundo com sete sílabas.

hai.ti.a.no *adj.* 1. Relativo ao Haiti. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ha.li.êu.ti.ca *s.f.* A arte da pesca.

há.li.to *s.m.* 1. O ar que sai pela boca durante a expiração; bafo. 2. Cheiro da boca. 3. FIG. Aragem, brisa.

ha.li.to.se (ô) *s.f.* MED. Mau hálito.

hall *s.m.* Sala de entrada de grandes dimensões; saguão, vestiário.

ha.lo *s.m.* 1. Arco luminoso que, por vezes, aparece em volta do disco lunar ou solar. 2. Círculo que envolve a cabeça de Cristo e dos santos nas imagens sacras. 3. Círculo violáceo que rodeia o mamilo do seio. 4. FIG. Glória, prestígio, honra.

ha.lo.gê.nio *s.m.* QUÍM. Denominação comum dada aos elementos químicos flúor, cloro, bromo, iodo e astatínio, por sua facilidade de formação de sais quando combinados com elementos eletropositivos.

hal.ter (ê) Var. de *haltere*.

hal.te.re (ê) *s.m.* ESPORT. Instrumento formado por uma haste de metal com esferas ou discos idênticos nas extremidades, usado em exercícios físicos; peso.

hal.te.ro.fi.lis.mo *s.m.* ESPORT. Levantamento de peso como prática de ginástica ou competição.

hal.te.ro.fi.lis.ta *s.2g.* Pessoa que pratica o halterofilismo.

há.lux (cs) *s.m.* ANAT. O dedo grande do pé humano ou o equivalente anatómico nas patas traseiras dos animais.

ham.búr.guer [Pl.: -res] *s.m.* Massa de carne moída, temperada e ligada com ovo, de forma chata e arredondada, que costuma ser consumida frita ou grelhada.

hams.ter *s.m.* ZOOL. Pequeno mamífero roedor, originário da África e da Ásia, dotado de grande bolsa facial e de cauda muito curta, criado como animal de estimação ou cobaia.

han.de.bol (ó) *s.m.* ESPORT. Jogo semelhante ao futebol, mas que se joga com as mãos.

handicap *s.m.* 1. ESPORT. Deficiência física ou mental que dificulta as atividades de uma pessoa. 2. FIG. Desvantagem. 3. POR EXT. Vantagem dada a um competidor para compensar possível inferioridade em relação aos adversários.

han.gar *s.m.* Galpão ou abrigo para aeronaves.

hân.gar *s.m.* FIS.

han.se.ni.a.no *adj.* 1. Relativo à Hanseníase. *s.m.* 2. Indivíduo que tem Hanseníase; leproso, morfélico, lazarento.

han.se.ni.a.se *s.f.* MED. Doença infecciosa crônica e contagiosa, que afeta a pele e as mucosas, provocando lesões diversas; lepra, morfeia.

ha.plo.lo.gi.a *s.f.* GRAM. Mudança linguística em uma palavra que consiste na supressão de uma de duas sílabas vizinhas iguais ou semelhantes.

happy hour [Pl.: happy hours] *s.m.* Período do dia, após o encerramento do trabalho, em que os amigos se reúnem para conversar, beber e comer.

ha.ra.qui.ri *s.m.* Forma de suicídio praticada antigamente no Japão, que consiste em rasgar o ventre com faca ou sabre.

ha.ras *s.m.* Sítio ou fazenda de criação de cavalos de raça.

hardware *s.m.* INFORMÁT. Nome comum dado aos componentes físicos de um computador ou aos seus periféricos.

ha.rém [Pl.: -éns] *s.m.* 1. Na cultura muçulmana, parte de um palácio ou de uma casa destinada à habitação das mulheres. 2. O conjunto de mulheres que habitam um harém. 3. FIG. Casa de prostituição.

har.mo.ni.a *s.f.* 1. Disposição bem ordenada entre as partes de um todo. 2. Ausência de conflitos; paz, concórdia. 3. Conformidade entre coisas e pessoas; acordo, concordância. 4. MÚS. Combinação de sons que soam simultaneamente, produzindo acorde. 5. MÚS. Numa orquestra, conjunto de instrumentos de sopro.

har.mô.ni.ca *s.f.* 1. MÚS. Instrumento musical de lâminas de vidro de comprimento desigual, que são vibradas com uma baqueta. 2. Sanfona. 3. Gaita de boca.

har.mô.ni.co *adj.* 1. Relativo a harmonia. 2. Regular, coerente, proporcionado. 3. MÚS. Que se estrutura conforme os princípios da harmonia. 4. FIS. Diz-se de fenômenos periódicos cuja frequência é um múltiplo inteiro da frequência de outro. *s.m.* 5. MÚS. Sons parciais que integram a sonoridade de uma nota musical.

har.mô.nio *s.m.* MÚS. Instrumento de teclados e foles acionados por pedais.

har.mo.ni.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem harmonia ou está em harmonia. 2. Que é agradável ao ouvido ou à vista.

har.mo.nis.ta *s.2g.* 1. MÚS. Indivíduo que sabe as regras da harmonia. 2. MÚS. Instrumentista que toca harmônio.

har.mo.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de harmonizar, de pôr em harmonia.

har.mo.ni.zar *v.t.* 1. Pôr em harmonia, tornar harmônico; conciliar, congruar. 2. MÚS. Escrever o acompanhamento musical para. *v.i.* 3. Estar em harmonia, de acordo.

har.pa *s.f.* MÚS. Instrumento musical de forma triangular, composto de cordas desiguais, que se tocam com os dedos.

har.par Var. de *harpear*.

har.pe.ar *v.i.* MÚS. Tocar harpa; harpar, harpejar.

har.pe.jar *v.t.* MÚS. Harpear.

har.pe.jo (ê) Var. de *arpejo*.

har.pi.a *s.f.* 1. MIT. Monstro fabuloso, com rosto de mulher e corpo de abutre. 2. FIG. Pessoa ávida, rapace. 3. ZOOL. Ave de rapina, com a parte superior do corpo cinza-claro, parte inferior branca e cauda parda listrada de preto.

har.pis.ta *s.2g.* MÚS. Indivíduo que toca harpa.

has.ta *s.m.* 1. Arma ofensiva, com um longo cabo arrematado por peça pontiaguda de metal; lança, pique. 2. Leilão, arrematação.

has.te *s.f.* 1. Pau ou ferro erguido, longo e retilíneo, no qual se encrava ou apoia alguma coisa. 2. Pau de bandeira; mastro. 3. POR EXT. Parte de um vegetal a que estão seguros folhas, flores, frutos. 4. Chifre, corno.

has.te.a.do *adj.* Que está disposto em haste; içado, erigido.

has.te.a.men.to *s.m.* Ato de hastear, de fazer subir ou prender ao topo de uma haste.

has.te.ar *v.t.* 1. Elevar ou prender ao topo de uma haste, vara ou mastro; içar, arvorar. 2. POR EXT. Erguer alto; levantar.

has.til [Pl.: -is] *s.m.* 1. Cabo de lança. 2. Haste, pedúnculo.

has.ti.lha *s.f.* Pequena haste.

hau.rir *v.t.* 1. Retirar algo de lugar profundo; extrair, colher. 2. Consumir algo inteiramente; esgotar, esvaizar. 3. Absorver por aspiração; sorver.

hau.rí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode haurir.

haus.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de haurir. 2. Aspiração longa, profunda; sorvo. 3. Porção de bebida que se ingere de uma só vez; gole, trago. 4. Medicamento que se bebe.

ha.vai.a.no *adj.* 1. Relativo ao arquipélago-estado norte-americano do Havaí. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

ha.va.na *s.m.* 1. Charuto fabricado na cidade de Havana (Cuba). 2. A cor castanho claro do tabaco cubano.

ha.va.nês *adj.* 1. Relativo a Havana, capital de Cuba. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

ha.ver (ê) *v.i.* 1. Existir. (*Há trinta alunos nesta sala.*) 2. Em perifrases verbais, denota intenção ou desejo. (*Queremos de conseguir o prêmio.*) *v.pron.* 3. Comportar-se, ajustar-se, avir-se, sair-se. (*O aluno se houve muito bem na apresentação do trabalho.*)

ha.ve.res (ê) *s.m.pl.* Bens, posses, riqueza.

ha.xi.xe (ch...ch) *s.m.* Substância preparada com a resina do cânhamo, de efeito entorpecente e com propriedades medicinais.

He QUÍM. Símb. do *hélio*.

heavy metal *s.m.* Tipo de música *rock* muito agressiva, que explora efeitos de batidas rítmicas e de vocalizações fortes.

heb.do.ma.dá.rio *adj.* 1. Relativo a semana; semanal. *s.m.* 2. Publicação semanal; semanário.

he.brai.co *adj.* 1. Relativo aos hebreus, povo semita da Antiguidade. *s.m.* 2. Indivíduo desse povo. 3. Língua da família semítica falada pelos hebreus; hoje, língua oficial de Israel.

he.bra.is.mo *s.m.* Palavra, expressão ou construção própria da língua hebraica.

he.breu [Fem.: hebreia] *adj.* 1. Relativo aos hebreus; hebraico. *s.m.* 2. Indivíduo dos hebreus, um dos povos semitas da Antiguidade. 3. A língua dos hebreus; hebraico.

he.ca.tom.be *s.f.* 1. Na Antiguidade, sacrifício de cem bois. 2. POR EXT. Massacre, carnificina, desgraça; grande destruição.

hec.ta.re *s.m.* Unidade de medida de superfície, correspondente a 100 ares, ou 10.000 metros quadrados. Símb.: ha.

hec.ti.ca *s.f.* 1. MED. Estado febril prolongado, decorrente de doença crônica. 2. POP. Tuberculose pulmonar.

hec.ti.co *adj.* 1. Relativo a hética. 2. Que sofre de hética. *s.m.* 3. Indivíduo que sofre de hética.

hec.to.gra.ma *s.m.* Unidade de medida de massa, correspondente a cem gramas. Símb.: hg.

hec.to.li.tro *s.m.* Unidade de medida de volume, correspondente a cem litros. Símb.: hl.

hec.tô.me.tro *s.m.* Unidade de medida de extensão, correspondente a cem metros. Símb.: hm.

he.di.on.dez (ê) *s.f.* 1. Qualidade do que é hediondo, medonho. 2. FIG. Procedimento hediondo.

he.di.on.do *adj.* 1. Extremamente feio; horrível, deformado, repulsivo. 2. FIG. Que causa grande indignação; ignóbil, sórdido, pavoroso.

he.do.nis.mo *s.m.* Doutrina que considera o prazer individual como finalidade suprema da vida.

he.do.nis.ta *adj.2g.* 1. Que é partidário do hedonismo. *s.2g.* 2. Indivíduo partidário do hedonismo, ou que vive segundo seus preceitos.

he.ge.mo.ni.a *s.f.* Supremacia de uma cidade ou de um povo sobre outras cidades ou povos.

he.ge.mô.ni.co *adj.* 1. Relativo a hegemonia. 2. Que detém hegemonia.

hé.gi.ra *s.f.* 1. RELIG. Fuga atribuída a Maomé de Meca para Medina, no ano 622. 2. FIG. Viagem longa, geralmente fugindo de um perigo; fuga.

hein *interj.* 1. Expressão usada quando não se ouviu bem o que foi dito. 2. Expressa espanto ou indignação. 3. No final de comentários, equivale a "não é verdade?".

he.lê.ni.co *adj.* 1. Relativo à Hélade, ou Grécia Antiga. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse lugar. 3. Tronco linguístico de que faz parte o grego moderno.

he.le.nis.mo *s.m.* 1. O conjunto de ideias e costumes da Grécia Antiga; a civilização grega da Antiguidade. 2. Culto ou devoção às ideias e aos costumes da Grécia Antiga. 3. GRAM. Palavra, expressão ou construção própria da língua grega.

he.le.nis.ta *adj.2g.* Que se dedica ao estudo da língua, literatura ou cultura da Grécia Antiga.

he.le.nis.ti.co *adj.* 1. HIST. Relativo ao helenismo. 2. Diz-se do período da história da Grécia posterior às conquistas de Alexandre, o Grande.

he.le.ni.zar *v.t.* Dar características da cultura grega a.

he.le.no *adj.* 1. Relativo ou pertencente aos helenos, povo que viveu na região do Epiro, no Noroeste da Grécia, e que deu origem ao povo grego. 2. Relativo à Grécia moderna. *s.m.* 3. Indivíduo do povo heleno.

he.li.an.to *s.m.* BOT. Girassol.

hé.li.ce *s.f.* 1. Peça giratória formada por quatro pares de pás perpendiculares e opostas entre si, que têm a propriedade de sugar e expelir fortemente para trás o ar ou a água que está à frente, causando grande turbulência; peça usada, principalmente, como mecanismo propulsor de aviões, helicópteros, navios etc. 2. Figura espiralada ou em forma de caracol. 3. ZOOL. Nome comum a certos caracóis terrestres, com algumas espécies comestíveis, como o *escargot*.

he.li.coi.dal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Helicóide.

he.li.coi.de *adj.2g.* Que tem a forma de hélice; em caracol; helicoidal.

he.li.cóp.te.ro *s.m.* Veículo aéreo dotado de uma hélice horizontal e um rotor, capaz de sustentar-se no ar e deslocar-se em qualquer sentido.

hé.li.o *s.m.* 1. QUÍM. Elemento químico da família dos gases nobres, incolor, muito leve, presente na atmosfera, usado para encher balões e em equipamentos de mergulho. Símb.: He. 2. Sol.

he.li.o.cên.tri.co *adj.* Que tem o Sol como centro.

he.li.o.cen.tris.mo *s.m.* Sistema astronômico em que se considera o Sol como o centro do Universo.

he.li.o.gra.fi.a *s.f.* 1. ASTRON. Estudo descritivo do Sol. 2. Processo de reprodução que utiliza a luz para produzir as cópias.

he.li.o.gra.vu.ra *s.f.* 1. Processo fotomecânico de impressão que utiliza placas de cobre preparadas com auxílio de gelatina sensível à luz. 2. POR EXT. As placas preparadas por esse processo. 3. POR EXT. A estampa que se tira dessas placas.

he.li.ô.me.tro *s.m.* ASTRON. Instrumento de medição utilizado para determinar a posição relativa de dois astros, originalmente construído para medir o diâmetro aparente do Sol.

he.li.os.co.pi.a *s.f.* ASTRON. Observação do Sol através de helioscópio.

he.li.os.có.pio *s.m.* ASTRON. Instrumento destinado à observação do Sol.

he.li.o.se (ó) *s.f.* MED. Insolação.

he.li.os.tá.ti.ca *s.f.* Teoria dos movimentos planetários baseada na hipótese heliocêntrica.

he.li.o.te.ra.pi.a *s.f.* MED. Tratamento de certas doenças pela luz solar.

he.li.o.te.rá.pi.co *adj.* Relativo à helioterapia.

he.li.o.ter.mô.me.tro *s.m.* Aparelho que mede a intensidade do calor solar.

he.li.o.tro.pi.a *s.f.* Heliotropismo.

he.li.o.tró.pi.co *adj.* Relativo ao heliotropismo.

he.li.o.tró.pio *s.m.* 1. BOT. Nome comum a várias ervas tropicais ricas em alcaloides e com propriedades medicinais. 2. BOT. Nome comum às plantas cujas flores se voltam para o Sol.

he.li.o.tro.pis.mo *s.m.* BIOL. Fenômeno da mudança da posição de certas partes dos organismos de acordo com a luz do Sol.

he.li.pon.to *s.m.* Área ou estrutura artificial para pouso e decolagem de helicópteros.

he.li.por.to (ó) [Pl.: -ortos (ó)] *s.m.* Área para pouso e decolagem de helicópteros, dotada de instalações para circulação de passageiros e transporte de carga.

hel.min.tí.a.se *s.f.* MED. Infecção intestinal produzida por helmintos; verminose.

hel.min.to *s.m.* Nome comum a várias espécies de vermes endoparasitas.

hel.min.to.lo.gi.a *s.f.* BIOL. Estudo dos vermes em geral.

help *s.m.* INFORMÁT. Sistema de ajuda ao usuário de um programa, com explicações sobre seus recursos e comandos.

hel.vé.cio *adj.* 1. Relativo à Helvécia ou à Suíça. *s.m.* 2. Indivíduo dos helvécios, povo que habitava na Helvécia.

hem *interj.* Hein.

he.má.cia *s.f.* MED. Tipo de célula sanguínea, glóbulo vermelho do sangue.

he.ma.ti.ta *s.f.* Minério de que se extrai o ferro, sendo uma de suas principais fontes.

he.ma.tó.fa.go *adj.* Que se alimenta de sangue.

he.ma.tó.fi.lo *adj.* Que gosta de sangue.

he.ma.to fo.bi.a *s.f.* Aversão, horror a sangue.

he.ma.tó fo.bo *adj.* Que tem aversão a sangue.

he.ma.to.lo.gi.a *s.f.* 1. Estudo ou tratado a respeito do sangue e de suas propriedades físicas. 2. MED. Ramo da medicina que se ocupa das doenças do sangue, da medula e dos gânglios linfáticos.

he.ma.to.ló.gi.co *adj.* Relativo à hematologia, aos estudos acerca do sangue.

he.ma.to.lo.gis.ta *s.2g.* Especialista em doenças do sangue.

he.ma.to.ma *s.m.* MED. Acúmulo de sangue em um órgão ou tecido ocasionado pela ruptura de vasos sanguíneos.

he.ma.to.po.e.se (é) *s.f.* BIOL. Processo de formação e desenvolvimento das células sanguíneas.

he.ma.to.se (ó) *s.f.* MED. Transformação do sangue venoso em sangue arterial ao nível dos alvéolos pulmonares.

he.ma.to.zo.á.rio *s.m.* BIOL. Protozoário que parasita o sangue, com algumas espécies responsáveis pela malária.

he.ma.tú.ria *s.f.* MED. Presença de sangue na urina.

he.me.ro.te.ca (é) *s.f.* Setor onde se encontram coleções de revistas e jornais em uma biblioteca.

he.mi.al.gi.a *s.f.* MED. Dor que ocorre somente em uma das metades do corpo ou de um órgão.

he.mi.ci.clo *s.m.* 1. Qualquer estrutura semicircular; semicírculo. 2. Espaço semicircular com assentos ou bancadas dispostos em filas que convergem para o centro; anfiteatro.

he.mi.cra.ni.a *s.f.* MED. Dor que ocorre apenas em uma das metades da cabeça; enxaqueca.

he.mi.ple.gi.a *s.f.* MED. Paralisia total ou parcial de um dos lados do corpo.

he.mi.plé.gi.co *adj.* 1. Relativo à hemiplegia; que sofre de hemiplegia. *s.m.* 2. Indivíduo que sofre de hemiplegia, que perdeu a mobilidade voluntária de uma das metades laterais do corpo.

he.míp.te.ro *adj.* 1. Que possui asas ou barbatanas curtas. 2. Diz-se do inseto que sofre metamorfose gradual e apresenta aparelho bicador ou sugador como os percevejos.

he.mis.fé.ri.co *adj.* 1. Relativo a hemisfério. 2. Que tem a forma da metade de uma esfera.

he.mis.fé.rio *s.m.* 1. Cada uma das metades de uma esfera. 2. GEOGR. Cada uma das metades do globo terrestre, dividido pelo Equador em norte e sul. 3. GEOGR. Cada uma das metades do globo terrestre, dividido em leste e oeste pelo meridiano de Greenwich e pela linha internacional de mudança de data. 4. ASTRON. Cada uma das metades da esfera celeste, designadas como boreal e austral. 5. ANAT. Cada uma das metades, direita e esquerda, do cérebro.

he.mis.tí.quio *s.m.* GRAM. Cada uma das metades de um verso, especialmente do verso alexandrino, marcadas por uma pausa ou um corte.

he.mo.cen.tro *s.m.* Centro de análise e armazenamento de sangue; banco de sangue.

he.mo.dí.á.li.se *s.f.* Procedimento de filtração do sangue com equipamento em caso de insuficiência renal.

he.mo.fi.li.a *s.f.* MED. Doença hemorrágica hereditária caracterizada por problemas de coagulação do sangue.

he.mo.fi.li.co *adj.* 1. Relativo à hemofilia. 2. Que sofre de hemofilia.

he.mo.glo.bi.na *s.f.* BIOQUÍM. Pigmento existente no interior das hemácias responsável pelo transporte de oxigênio.

he.mo.gra.ma *s.m.* MED. Exame laboratorial que fornece a contagem dos elementos do sangue, tais como plaquetas, glóbulos brancos e vermelhos, entre outros.

he.mó.li.se *s.f.* MED. Dissolução ou destruição dos glóbulos vermelhos do sangue com liberação de hemoglobina.

he.mop.ti.se *s.f.* MED. Expectoração de sangue observada principalmente na tuberculose pulmonar.

he.mor.ra.gi.a *s.f.* MED. Derramamento de sangue para fora dos vasos sanguíneos.

he.mor.rá.gi.co *adj.* Relativo a hemorragia; que sofre de hemorragia.

he.mor.roi.dal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo às hemorroidas.

he.mor.roi.das *s.f.* MED. Dilatação das veias do ânus ou do reto.

he.mós.ta.se *s.f.* MED. Ato ou efeito de interromper uma hemorragia.

he.mos.tá.ti.co *adj.* MED. Diz-se do medicamento capaz de interromper uma hemorragia.

he.na *s.f.* BOT. Arbusto nativo do Norte da África, com casca e folhas de que se prepara tinctura castanha avermelhada usada, normalmente, para tingir cabelos.

hen.de.ca.e.dro (é) *s.m.* GEOM. Poliedro que contém onze faces; undecaedro.

hen.de.cá.go.no *s.m.* GEOM. Polígono que possui onze lados.

hen.de.cas.sí.la.bo *adj.* GRAM. Que tem onze sílabas.

he.pa.tal.gi.a *s.f.* MED. Dor no fígado.

he.pá.ti.co *adj.* 1. Relativo ao fígado. *s.m.* 2. Pessoa que sofre do fígado.

he.pa.tis.mo *s.m.* MED. Expressão que se usava para referir-se à doença do fígado.

he.pa.ti.te *s.f.* MED. Inflamação do fígado de origem tóxica ou infecciosa.

he.pa.to.lo.gi.a *s.f.* MED. Estudo da anatomia, fisiologia e patologia do fígado.

hep.ta.cam.pe.ão [Pl.: -ões] *adj.* Diz-se de indivíduo, equipe ou clube campeão pela sétima vez.

hep.ta.e.dro (é) *s.m.* GEOM. Poliedro que contém sete faces.

hep.ta.go.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a heptágono. 2. Que possui sete lados.

hep.tá.go.no *s.m.* GEOM. Polígono que possui sete lados.

hep.tas.sí.la.bo *adj.* GRAM. Que tem sete sílabas; setisílabo.

he.ra (é) *s.f.* BOT. Planta trepadeira, com raízes fixadoras, muito cultivada para revestir e ornamentar paredes e muros.

he.rál.di.ca *s.f.* Arte ou ciência que estuda a origem, a composição e a significação dos brasões.

he.rál.di.co *adj.* 1. Relativo a brasões. 2. FIG. Que demonstra majestade, nobreza; aristocrático, distinto.

he.ral.di.sta *s.2g.* Especialista no estudo dos brasões.

he.ran.ça *s.f.* 1. JUR. Aquilo que é transmitido por disposição testamentária ou por via de sucessão; legado. 2. BIOL. O que é transmitido geneticamente pelos seres vivos aos seus descendentes.

he.rá.ceo *adj.* Relativo a erva; herbáceo.

he.ra.ná.rio *s.m.* 1. Lugar onde se vendem ervas medicinais. 2. Indivíduo que vende ou trabalha com ervas medicinais.

he.rá.rio *s.m.* 1. Coleção de plantas, ou partes de plantas, secas e conservadas para estudo e classificação. 2. Lugar em que ficam guardadas essas plantas e coleções.

he.rí.ci.da *s.m.* Produto usado para eliminar ervas daninhas.

he.rí.fe.ro *adj.* Que produz ervas.

he.rí.vo.ro *adj.* BIOL. Que se alimenta de plantas.

he.bo.lá.rio *s.m.* Indivíduo que conhece, coleciona ou vende plantas medicinais; ervanário, herborista.

he.bó.re.o *adj.* Relativo a erva; herbáceo.

he.bo.ris.ta *s.2g.* Indivíduo que conhece, aprecia e vende plantas medicinais; ervanário, herbolário.

he.bo.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de herborizar.

he.bo.ri.zar *v.i.* Colher ou colecionar plantas para estudo ou para aplicações medicinais.

he.bo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem ervas; ervoso.

he.cú.leo *adj.* 1. De ou digno de Hércules, semideus da mitologia grega. 2. FIG. Que é árduo ou difícil de se realizar. 3. Que tem força extraordinária; robusto, possante.

hé.ru.les *s.m.* FIG. Indivíduo de força e valentia extraordinárias.

he.da.de *s.f.* LUS. Grande propriedade rural, composta geralmente de plantações, gado e casa de moradia; quinta.

he.dar *v.t.* 1. Receber por herança. 2. Adquirir traços físicos ou morais por parentesco ou hereditariedade. 3. DESUS. Deixar por herança; legar.

he.dei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que por direito de sucessão ou disposição testamentária herda bens, direitos ou obrigações; sucessor. 2. Indivíduo que herda, por parentesco ou consanguinidade, particularidades físicas ou morais. 3. POP. Filho.

he.re.di.ta.ri.e.da.de *s.f.* Qualidade de hereditário; transmissão por herança.

he.re.di.tá.rio *adj.* Que se transmite por herança.

he.re.ge (ê) *adj.2g.* 1. Que professa ou sustenta heresia; heterodoxo. 2. POR EXT. Que sustenta ideias contrárias às geralmente admitidas. 3. POP. Que não pratica os deveres religiosos; ateu.

he.re.sia *s.f.* 1. Doutrina contrária à da Igreja; heterodoxia. 2. POR EXT. Afirmação ou interpretação divergente dos princípios já estabelecidos por um sistema. 3. POP. Opinião contrária ao senso comum; contrassenso, absurdo.

he.re.sia.ar.ca *s.2g.* Chefe ou fundador de seita herética.

he.ré.ti.co *adj.* Relativo a heresia; em que há heresia.

he.ma (ê) *s.f.* 1. Escultura com cabeça, pescoço e parte do tronco do deus mitológico grego Hermes (Mercúrio na mitologia romana). 2. POR EXT. Busto com corte horizontal abaixo dos ombros.

he.ma.fro.di.ta *adj.2g.* BIOL. Que tem órgãos reprodutores dos dois sexos; andrógino.

he.ma.fro.di.tis.mo *s.m.* BIOL. Presença dos órgãos reprodutores dos dois sexos ou dos seus caracteres secundários num mesmo indivíduo, animal ou vegetal; androginia.

he.ma.fro.di.to *adj.* Hermafrodita.

he.me.neu.ta *s.2g.* Especialista na interpretação de leis e de textos antigos ou religiosos.

he.me.nêu.ti.ca *s.f.* 1. Ciência ou arte da interpretação de textos antigos, religiosos ou filosóficos. 2. Conjunto de princípios utilizados na interpretação de leis.

he.me.nêu.ti.co *adj.* Relativo à hermenêutica.

her.mé.ti.co *adj.* 1. Completamente fechado de modo a impedir a entrada e a saída de ar; selado. 2. Muito difícil de entender ou compreender; ininteligível, obscuro, impenetrável.

her.me.tis.mo *s.m.* 1. Qualidade do que é hermético; obscurantismo. 2. Estilo literário pouco acessível ao leitor comum.

hér.nia *s.f.* 1. MED. Passagem de um órgão ou de parte dele por um orifício em decorrência de um deslocamento anormal. 2. POR EXT. Excrescência, saliência, proeminência.

her.ni.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a hérnia.

her.ni.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que sofre de hérnia.

her.ni.o.to.mi.a *s.f.* MED. Intervenção cirúrgica de hérnia.

he.rói [Fem.: heroína] *s.m.* 1. Indivíduo que se destaca por seus feitos ou por sua coragem. 2. Indivíduo que suporta com ânimo elevado um grande sofrimento ou que arrisca sua vida em benefício de outrem. 3. Personagem principal de uma obra literária, uma peça teatral, um filme ou uma novela. 4. Indivíduo que atrai a atenção pública ou desperta admiração; ídolo. 5. Na mitologia, filho de um deus ou uma deusa com um ser humano; semideus.

he.ro.i.ci.da.de *s.f.* Heroísmo.

he.roi.co (ô) *adj.* 1. Relativo a ou próprio de herói; que denota heroísmo. 2. Digno de um herói; que implica um grande esforço; estoico. 3. LITER. Diz-se do poema em que se celebram feitos heroicos; épico. 4. GRAM. Diz-se de verso decassílabo comumente utilizado em poemas épicos.

he.rói.cô.mi.co [Pl.: herói-cômicos] [Fem.: herói-cômica] *adj.* 1. Que apresenta características simultaneamente heroicas e cômicas. 2. Diz-se do texto que aborda temas triviais e risíveis em tom de epopeia.

he.ro.i.fi.car *v.t.* Elevar à categoria de herói; glorificar, engrandecer.

he.ro.i.na *s.f.* 1. Mulher de valor excepcional, que se destaca por suas realizações. 2. Principal personagem feminina de uma obra de literatura, uma peça teatral, um filme, uma novela. *s.f.3* QUÍM. Substância tóxica derivada da morfina, com efeitos narcóticos e analgésicos mais potentes do que os dessa.

he.ro.is.mo *s.m.* 1. Qualidade de herói ou do que é heroico. 2. Grandeza da alma; magnanimidade, generosidade, heroicidade. 3. Ato ou feito heroico.

her.pes (ê) *s.m.* 1. MED. Afeções viróticas da pele caracterizadas pela formação de pequenas vesículas que, ao se romperem, provocam dor e coceira. 2. FIG. Mal contagioso; podridão, estrago.

her.pes.zôs.ter (ê) [Pl.: herpes-zósteres] *s.m.* MED. Inflamação virótica aguda que ataca os gânglios sensitivos da espinha dorsal e dos nervos cranianos e que apresenta sintomas como formação de vesículas na pele ou nas mucosas e dores nevralgias.

her.pe.to.gra.fi.a *s.f.* ZOOL. Descrição ou estudo dos répteis; herpetologia.

her.pe.to.lo.gi.a *s.f.* 1. Ramo da Zoologia que trata dos répteis. 2. Estudo acerca dos répteis; herpetografia. *s.f.3* MED. Estudo ou tratado acerca dos herpes.

hertz *s.m.* FÍS. Unidade de medida de frequência, equi-

valente à frequência de um fenômeno cíclico cujo período dura um segundo. Símb.: Hz.

her.ti.za.ão *adj.* Relativo à faixa de frequência das ondas eletromagnéticas de rádio.

he.si.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de hesitar, vacilar. 2. Indecisão, vacilação, dúvida.

he.si.tan.te *adj.2g.* Que hesita; indeciso, vacilante.

he.si.tar *v.t.* 1. Demonstrar dúvida ou insegurança sobre; vacilar em. *v.i.* 2. Estar ou ficar indeciso, inseguro, incerto.

he.te.ró.clí.to *adj.* 1. Que se afasta das normas ou dos princípios estabelecidos; extravagante, excêntrico. 2. GRAM. Que se desvia dos padrões ou paradigmas gramaticais.

he.te.ro.cro.mi.a *s.f.* Coloração distinta de partes de uma estrutura que, normalmente, deveriam ter a mesma cor.

he.te.ro.do.xi.a (cs) *s.f.* 1. Qualidade ou condição do que se opõe a normas ou padrões estabelecidos; dissidência. 2. RELIG. Oposição aos princípios ou dogmas de uma religião; heresia.

he.te.ro.do.xo (ôcs) *adj.* 1. Que se opõe às normas ou aos padrões estabelecidos; dissidente. 2. Que se opõe aos princípios ou dogmas de uma religião.

he.te.ró.fo.no *adj.* GRAM. Diz-se de palavra que tem a mesma grafia que uma outra mas que tem pronúncia e significado diferentes.

he.te.ro.ge.nei.da.de *s.f.* Qualidade ou condição do que é heterogêneo, do que não é uniforme ou não se pode fundir em um todo.

he.te.ro.gê.ne.o *adj.* 1. De diferente natureza ou estrutura (em relação a outra coisa). 2. Constituído por fases ou elementos variados. 3. Que não é uniforme ou homogêneo.

he.te.ro.mor.fo (ô) *adj.* Que apresenta diversidade de formas ou modificação na forma comum.

he.te.ro.mor.fo.se (ô) *s.f.* BIOL. Regeneração de um membro, órgão ou estrutura, com diferença na forma e no tamanho em relação à parte que foi perdida.

he.te.ro.ní.mia *s.f.* GRAM. Emprego de palavras com radicais diferentes para opor categorias gramaticais distintas como a indicação do gênero em *boi* e *vaca*.

he.te.rô.ni.mo *adj.* 1. GRAM. Diz-se da palavra que se distingue de outra por relação de heteronímia. *s.m.* 2. LITER. Nome fictício com que um autor assina uma obra, criando qualidades próprias a esse autor imaginário, diferentes das suas.

he.te.ros.se.xu.al (cs) [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo à afinidade ou ao comportamento sexual entre indivíduos de sexos diferentes. *s.2g.* 2. Indivíduo que se sente atraído física, emocional e espiritualmente por pessoas de sexo diferente do seu.

he.te.ros.se.xu.a.li.da.de (cs) *s.f.* Caráter ou qualidade de heterossexual; heterossexualismo.

he.te.ros.se.xu.a.lis.mo (cs) *s.m.* Desejo ou prática sexual entre indivíduos de sexo diferente; heterossexualidade.

he.te.ro.zi.go.to (ô) *adj.* 1. BIOL. Que apresenta, num determinado par de genes, dois alelos com determinação para características diferentes. *s.m.* 2. Esse indivíduo.

heu.re.ca (ê) *interj.* Expressão que denota satisfação

diante de uma descoberta ou da resolução de um problema difícil.

heu.rís.ti.ca *s.f.* Conjunto de métodos e regras que levam à descoberta de fatos ou à resolução de problemas.

he.xa.cam.pe.ão (cs/ ou /z) [Pl.: -ões] *adj.* Diz-se do indivíduo, equipe ou clube campeão pela sexta vez.

he.xa.e.dro (cs... é) *s.m.* GEOM. Poliedro de seis faces.

he.xa.go.nal (cs/ ou /z) [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que tem seis ângulos. 2. Que tem forma de hexágono.

he.xá.go.no (cs/ ou /z) *s.m.* GEOM. Polígono que tem seis lados.

he.xas.sí.la.bo (cs) *adj.* GRAM. Que tem seis sílabas.

Hg QUÍM. Símb. do *mercúrio*.

hi.a.li.no *adj.* 1. Relativo ao vidro. 2. Que é semelhante ao vidro em aspecto ou transparência; translúcido, claro.

hi.a.lo.gra.fi.a *s.f.* Arte ou técnica de gravação sobre o vidro.

hi.a.loi.de *adj.2g.* 1. Que é semelhante ao vidro; hialino. *s.f.* 2. ANAT. Membrana que contém o humor vítreo do olho.

hi.a.to *s.m.* 1. GRAM. Grupo de duas vogais contíguas pertencentes a sílabas diferentes. 2. ANAT. Abertura ou fenda no corpo humano. 3. FIG. Abertura, lacuna, intervalo.

hi.ber.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Estado de letargia, torpor, inatividade. 2. BIOL. Estado de entorpecimento ou inatividade comum em muitos animais durante o inverno.

hi.ber.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se refere ao ou é próprio do inverno.

hi.ber.nar *v.t.* Passar o inverno (certos animais, como o urso) dormindo ou em estado de letargia, para que o organismo gaste o mínimo possível de energia e economize o máximo de reservas alimentares até a chegada da primavera.

hi.bis.co *s.m.* BOT. Nome comum a diversas plantas, como a malva, cultivadas como ornamentais, para fins medicinais e para a extração de fibras têxteis.

hi.bri.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Cruzamento natural ou artificial de plantas ou animais de diferentes espécies.

hi.bri.dez (é) *s.f.* 1. Qualidade do que é híbrido. 2. Irregularidade, anormalidade, anomalia, hibridismo.

hi.bri.dis.mo *s.m.* 1. Hibridiz. 2. GRAM. Formação de palavras com elementos ou radicais de línguas diferentes.

hi.bri.do *adj.* 1. BIOL. Diz-se do animal ou vegetal originário do cruzamento de espécies diferentes. 2. GRAM. Diz-se de palavra formada com elementos ou radicais de línguas diferentes.

hi.dra *s.f.* 1. ZOOL. Animal celenterado, solitário, que vive em água doce. 2. ASTRON. Constelação com forma de serpente que se estende pelos hemisférios norte e sul. (Nesta acepção, com letra maiúscula.) 3. FIG. Perigo incessantemente renovado que alude à figura da Hidra de Lerna, serpente mitológica que possuía sete cabeças que renasciam quando cortadas.

hi.drá.ci.do *s.m.* QUÍM. Substância ácida que não contém oxigênio.

hi.dra.má.ti.co *adj.* Diz-se da mudança de marchas de um veículo que é acionada automaticamente por um sistema hidráulico.

hi.dran.te *s.m.* Válvula ou torneira de saída de água a que se acopla uma mangueira utilizada para extinção de incêndios.

hi.drar.gi.ris.mo *s.m.* MED. Intoxicação pelo mercúrio.

hi.dra.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de hidratar. 2. QUÍM. Introdução de água em uma substância química. 3. QUÍM. Transformação em hidrato.

hi.dra.ta.do *adj.* 1. Que foi tratado com água. 2. Misturado ou combinado com água.

hi.dra.tan.te *adj.2g.* Diz-se da substância que hidrata.

hi.dra.tar *v.t.* 1. Tratar por meio da água. 2. Impregnar de água. 3. Converter em hidrato.

hi.dra.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser hidratado.

hi.dra.to *s.m.* QUÍM. Composto com moléculas de água.

hi.dráu.li.ca *s.f.* Fís. Estudo das leis que regem o comportamento estático e dinâmico dos líquidos, principalmente da água, para sua aplicação em engenharia.

hi.dráu.li.co *adj.* 1. Relativo à hidráulica. 2. Que funciona ou se movimenta por meio de um líquido.

hi.dra.vi.ão Var. de *hidroavião*.

hi.dre.lé.tri.ca Var. de *hidroelétrica*.

hi.dre.lé.tri.co Var. de *hidroelétrico*.

hi.dri.co *adj.* Relativo à água.

hi.dro.a.vi.ão [Pl.: -ões] *s.m.* Avião munido de flutuadores que lhe permitem decolar da água e pousar sobre ela; hidroplano.

hi.dro.car.bo.na.to *s.m.* DESUS. Bicarbonato.

hi.dro.car.bo.ne.to (ê) *s.m.* QUÍM. Designação dos compostos formados por carbono e hidrogênio.

hi.dro.car.bô.ni.co *adj.* QUÍM. Relativo a hidrocarboneto.

hi.dro.ce.fa.li.a *s.f.* MED. Acúmulo anormal de fluido cerebral no crânio, levando à dilatação dos ventrículos, aumento da cabeça e deficiência mental.

hi.dro.cé.fa.lo *adj.* Que sofre de hidrocefalia.

hi.dro.ce.le (ê) *s.f.* MED. Acúmulo de líquido, especialmente na membrana que envolve os testículos ou ao longo do cordão espermático.

hi.dro.di.nâ.mi.ca *s.f.* Fís. Estudo das leis que regem o movimento, o equilíbrio e o peso dos líquidos.

hi.dro.di.nâ.mi.co *adj.* 1. Relativo à hidrodinâmica. 2. Que diminui a resistência à água.

hi.dro.e.lé.tri.ca *s.f.* Empresa que produz energia elétrica utilizando a força hidráulica; usina hidroelétrica.

hi.dro.e.lé.tri.co *adj.* Diz-se da corrente elétrica gerada pela força dos cursos d'água.

hi.dró.fi.lo *adj.* 1. Que absorve bem a água. 2. Que gosta de água.

hi.dró.fi.to *adj.* BOT. Diz-se do vegetal adaptado a viver na água, seja submerso ou flutuante.

hi.dro.fo.bi.a *s.f.* 1. Horror ou aversão aos líquidos. 2. MED. Doença infecciosa causada por vírus, transmitida pela mordida de animais infectados, como cão, lobo e gato, e que acomete o sistema nervoso cen-

tral, podendo provocar parada respiratória e convulsões; raiva.

hi.dró.fo.bo *adj.* 1. Que tem horror a água ou a quaisquer líquidos. 2. Que sofre de hidrofobia, raiva.

hi.dró.ge.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* QUÍM. Fixação de hidrogênio em substâncias, utilizada na petroquímica, no tratamento de óleos alimentícios, entre outros.

hi.dró.ge.na.do *adj.* 1. Que contém hidrogênio. 2. Combinado com hidrogênio.

hi.dró.ge.nar *v.t.* Fixar hidrogênio em uma substância.

hi.dró.gê.nio *s.m.* QUÍM. Elemento gasoso, pouco denso e incolor; é o mais leve, simples e abundante do universo; utilizado na fabricação do gás combustível para fins domésticos, na hidrogenação de óleos comestíveis, na fabricação de metanol, entre outros. Símb.: H.

hi.dró.ge.o.lo.gi.a *s.f.* GEOL. Parte da geologia que estuda a ocorrência e a utilização de águas subterrâneas.

hi.dró.gi.nás.ti.ca *s.f.* Ginástica que se pratica na água.

hi.dró.gra.fi.a *s.f.* 1. Conjunto das águas correntes e estáveis de uma região. 2. Parte da geografia que estuda as águas correntes, paradas, oceânicas e subterrâneas.

hi.dró.grá.fi.co *adj.* Relativo à hidrografia.

hi.dró.gra.fo *s.m.* Especialista em hidrografia.

hi.dró.li.sar *v.t.* Fazer a hidrólise de; decompor uma substância por processo de reação com a água.

hi.dró.li.se *s.f.* QUÍM. Decomposição ou alteração de uma substância por reação com a água.

hi.dró.lo.gi.a *s.f.* Ciência que estuda a ocorrência, a distribuição, a circulação e as propriedades mecânicas, físicas e químicas da água existente na natureza, em seus diferentes estados.

hi.dró.lo.go *s.m.* Especialista em hidrologia.

hi.dró.mas.sa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Massagem feita por meio de jatos de água.

hi.dró.me.câ.ni.ca *s.f.* Estudo do equilíbrio e dos movimentos dos líquidos em relação a si mesmos ou em relação a sólidos imersos.

hi.dró.me.câ.ni.co *adj.* Que utiliza a água como força de movimento.

hi.dró.mel (é) [Pl.: -éis] *s.m.* Mistura de água e mel, geralmente utilizada como laxante.

hi.dró.me.tri.a *s.f.* Medição da velocidade ou da energia dos líquidos em movimento, particularmente da água.

hi.dró.me.tro *s.m.* Instrumento com que se mede a quantidade de água consumida nos imóveis.

hi.dró.mi.ne.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a águas minerais.

hi.dró.mo.tor (ô) *s.m.* Motor acionado pelo empuxo ou pelo peso da água.

hi.dró.pa.ti.a *s.f.* Tratamento de doenças por meio do uso abundante da água.

hi.dró.pi.co *adj.* Que sofre de inchaço ou retenção de líquidos.

hi.dró.pi.si.a *s.f.* MED. Acúmulo anormal de líquido seroso em tecido celular ou em alguma cavidade do corpo.

hi.dró.pla.no *s.m.* Hidroavião.

hi.dró.pô.ni.ca *s.f.* Técnica de cultivo de vegetais que consiste em utilizar a água como meio de sustentação.

hi.dros.fe.ra (é) *s.f.* Conjunto das águas que cobrem a superfície terrestre, abrangendo oceanos, rios, lagos, mares, geleiras e calotas polares.

hi.dros.so.lú.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Diz-se de substância solúvel em água.

hi.dros.tá.ti.ca *s.f.* FÍS. Estudo da pressão e do equilíbrio dos líquidos e dos gases sujeitos à gravidade.

hi.dros.ta.to *s.m.* FÍS. Instrumento de metal, flutuante, utilizado para medir o peso dos corpos.

hi.dro.tec.ni.a *s.f.* FÍS. Parte da mecânica que trata da condução e distribuição das águas.

hi.dro.te.ra.pi.a *s.f.* Uso da água para tratamento de doenças por meio de banhos, duchas, compressas, entre outros.

hi.dro.te.rá.pi.co *adj.* Relativo à hidroterapia, ao uso da água com fins terapêuticos.

hi.dro.tro.pis.mo *s.m.* BIOL. Mudança de orientação de um organismo vegetal ou de parte dele sob estímulo da água.

hi.dro.vi.a *s.f.* Via marítima, fluvial ou lacustre utilizada para o transporte e as comunicações.

hi.dro.vi.ário *adj.* Relativo ao transporte feito por vias navegáveis.

hi.dró.xi.do (cs) *s.m.* QUÍM. Composto de um óxido metálico com a água.

hi.dro.xi.la (cs) *s.f.* QUÍM. Grupoamento monovalente negativo, composto por um átomo de oxigênio e um de hidrogênio, presente nos hidróxidos e nas bases.

hi.e.na *s.f.* 1. ZOOL. Mamífero carnívoro, noturno, encontrado na Ásia e na África, que se alimenta principalmente de animais indefesos ou caçados por outros animais. 2. FIG. Indivíduo de índole vil, desprezível.

hi.e.rar.qui.a *s.f.* 1. Ordem e distribuição de poderes ou categorias eclesiásticas, militares e civis com subordinação de um indivíduo a outro. 2. Qualquer classificação baseada nas relações entre superiores e dependentes. 3. Ordenação, escala, gradação.

hi.e.rár.qui.co *adj.* Relativo à hierarquia.

hi.e.rar.qui.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de hierarquizar; gradação, ordenação.

hi.e.rar.qui.zar *v.t.* Organizar ou distribuir de acordo com uma ordem hierárquica.

hi.e.rá.ti.co *adj.* 1. Relativo às coisas sagradas, sacerdotais, religiosas. 2. Diz-se da escrita cursiva com que os antigos egípcios simplificavam a escritura hieroglífica, utilizada nos manuscritos.

hi.e.ro.fan.te *s.m.* 1. Indivíduo que se inculca conhecedor de ciências ocultas ou de mistérios; adivinho. 2. RELIG. Na antiga Grécia, sacerdote que presidia aos mistérios das religiões, instruindo os futuros iniciados e apresentando-lhes os objetos sagrados. 3. RELIG. Na Roma antiga, denominação dada ao chefe supremo de uma religião.

hi.e.ro.gli.fi.co *adj.* 1. Relativo aos hieróglifos. 2. FIG. Illegível, ininteligível, enigmático.

hi.e.ro.gli.fo Var. de *hieróglifo*.

hi.e.ró.gli.fo *s.m.* 1. Ideograma fundamental do sistema de escrita dos antigos egípcios. 2. FIG. Escrita ou figura enigmática, indecifrável, ininteligível.

hi.e.ro.so.li.mi.ta *adj.2g.* 1. Relativo a Jerusalém. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

hi.e.ro.so.li.mi.ta.no *adj. e s.m.* Hierosolimita.

hi.fen *s.m. GRAM.* Sinal gráfico usado para separar sílabas em final de linha, ligar os elementos de uma palavra composta ou pronomes átonos a verbos; traço-de-união.

hi.fe.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f. GRAM.* Ato ou efeito de hifenizar; ligação ou separação de palavras por meio de hífen.

hi.fe.ni.zar *v.t. GRAM.* Unir ou separar palavras por meio de hífen.

hi.gi.dez (ê) *s.f.* Estado de perfeita saúde.

hi.gi.do *adj.* 1. Relativo à saúde. 2. Que goza de perfeita saúde; sadio, saudável.

hi.gi.e.ne (ê) *s.f.* 1. Conjunto de práticas ou hábitos que conduzem ao bem-estar e à preservação da saúde; asseio, limpeza. 2. MED. Parte da medicina que visa à preservação da saúde e à prevenção de doenças.

hi.gi.ê.ni.co *adj.* 1. Relativo à higiene. 2. Que revela limpeza; asseado, limpo.

hi.gi.e.nis.ta *s.2g.* Especialista em assuntos de higiene; sanitarista.

hi.gi.e.ni.zar *v.t.* Tornar saudável, higiênico, limpo.

hi.gró.gra.fo *s.m.* Instrumento que mede a umidade da atmosfera.

hi.gro.lo.gi.a *s.f.* Estudo da umidade atmosférica.

hi.gro.me.tri.a *s.f.* Estudo da umidade atmosférica e dos processos e das técnicas de sua medição.

hi.gro.mé.tri.co *adj.* Relativo à higrimetria.

hi.gró.me.tro *s.m.* Denominação genérica dos instrumentos que medem a umidade do ar ou de um gás.

hi.gros.có.pio *s.m.* Tipo de higrômetro que mede a umidade do ar sem muita precisão.

hi.la.ri.an.te *adj.2g.* Que provoca riso, alegria.

hi.la.ri.da.de *s.f.* Alegria; vontade de rir.

hi.lá.rio *adj.* Risonho, alegre; hilariante.

hi.la.ri.zar *v.t.* Alegrear, contentar.

hi.lei.a (ê) *s.f.* A floresta amazônica.

hi.lo.ta (ó) *s.2g.* Pessoa reduzida à miséria e à ínfima condição social.

hi.men [Pl.: himens ou hímenes] *s.m.* Prega membranosa que fecha total ou parcialmente o orifício vaginal.

hi.me.neu *s.m.* 1. Casamento, matrimônio. 2. Festa de núpcias.

hi.me.nóp.te.ro *s.m.* 1. ZOOL. Espécie dos himenópteros, ordem de insetos com quatro asas membranosas e aparelho bucal mastigador em que se incluem as abelhas, as formigas, as vespas, entre outros. *adj. 2.* ZOOL. Relativo aos himenópteros.

hi.ná.rio *s.m.* 1. Coleção de hinos. 2. Livro que contém hinos religiosos.

hin.di *s.m.* Língua falada no norte da Índia, que se destaca como uma das línguas vernáculas mais importantes.

hin.du *adj.2g.* 1. Que é próprio da Índia; indiano. 2. Relativo ao hinduísmo; hinduista. *s.2g.* 4. Indivíduo natural ou habitante da Índia; indiano.

hin.du.is.mo *s.m.* Religião originada a partir do

vedismo e do bramanismo, seguida pela maioria dos povos indianos.

hin.du.is.ta *adj.2g.* Relativo ou pertencente ao hinduísmo; hindu.

hin.dus.ta.ni *s.m.* Uma das línguas nacionais da Índia.

hi.no *s.m.* Poema, música ou cântico de veneração, geralmente de tema sacro, marcial ou patriótico.

hi.oi.de *s.m. ANAT.* Pequeno osso da parte anterior do pescoço.

hi.pe.ra.ci.dez (ê) *s.f.* Qualidade ou estado do que contém teor de acidez acima do normal.

hi.pe.rá.ci.do *adj.* Que é muito ácido.

hi.pe.ra.ti.vi.da.de *s.f.* 1. Excesso de atividade. 2. MED. Aumento anormal da atividade.

hi.pe.ra.ti.vo *adj.* Que manifesta ou sofre de hiperatividade.

hi.per.bá.ri.co *adj.* Que tem pressão maior do que uma atmosfera.

hi.pér.ba.to *s.m. GRAM.* Figura de linguagem que consiste na inversão da ordem natural das palavras ou das orações.

hi.pér.bo.le *s.f.* 1. GRAM. Figura de linguagem caracterizada por aumento ou diminuição excessivos dos fatos. 2. GEOM. Curva formada por pontos que têm a mesma distância a outros dois pontos fixos, chamados focos.

hi.per.bó.li.co *adj.* 1. GRAM. Em que há hipérbole; exagerado. 2. GEOM. Relativo a hipérbole; que tem forma de hipérbole.

hi.per.ca.ló.ri.co *adj.* Diz-se de alimentos que têm muitas calorias.

hi.per.cor.re.ção [Pl.: -ões] *s.f. GRAM.* Troca de uma forma correta da língua por uma forma incorreta, considerada equivocadamente, como mais culta, na tentativa de dissimular seu dialeto socialmente estigmatizado; hiperurbanismo, ultracorreção.

hi.per.gli.ce.mi.a *s.f. MED.* Excesso de glicose no sangue, característico entre diabéticos.

hi.pe.rin fla.ção [Pl.: -ões] *s.f. ECON.* Inflação muito elevada, eventualmente fora de controle.

hi.per.mer.ca.do *s.m.* Supermercado de grande porte em que geralmente se vende grande variedade de mercadorias.

hi.per.me.tro.pi.a *s.f. MED.* Distúrbio da visão que resulta em dificuldade de enxergar de perto.

hi.per.mí.dia *s.f.* Registro e apresentação de informações em vários formatos (texto, áudio, fotografia e vídeo, entre outros) de forma conjugada.

hi.per.sen.sí.bi.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado de hipersensível. 2. MED. Reação excessiva a um agente estranho ao organismo.

hi.per.sen.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que é muito sensível. 2. Que se choca facilmente; suscetível.

hi.per.ten.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. MED. Pressão sanguínea acima dos níveis normais. 2. POR EXT. Qualquer estado de tensão acima da normalidade.

hi.per.ten.so *adj.* Que apresenta hipertensão.

hi.per.tex.to (ê) *s.m. INFORMÁT.* Texto que apresenta vínculos e remissões a outras de suas partes ou a outros textos, permitindo ao leitor uma consulta não necessariamente linear de seu conteúdo.

hi.per.ti.re.oi.dis.mo *s.m. MED.* Doença decorrente da disfunção da glândula tireoide.

hi.per.tro.fi.a *s.f.* MED. Crescimento excessivo de um órgão ou tecido.

hi.per.tro.fi.ar *v.t.* 1. Provocar hipertrofia em. *v.pron.* 2. Sofrer hipertrofia.

hi.per.tró.fi.co *adj.* MED. Relativo a hipertrofia.

hi.pe.rur.ba.nis.mo *s.m.* GRAM. Hipercorreção.

hip hop *s.m.* Movimento cultural originado nos Estados Unidos, que pode ser caracterizado pela música *rap*, pela dança *break* e pela pintura do grafite.

hi.pi.co *adj.* 1. Relativo a cavalos. 2. ESPORT. Relativo ao hipismo.

hi.pis.mo *s.m.* 1. Conjunto de conhecimentos relativos a criação e adestramento de cavalos. 2. ESPORT. Qualquer um dos esportes praticados com cavalo.

hip.no.se (ó) *s.f.* 1. Estado semelhante ao sono, artificialmente produzido, em que o indivíduo fica extremamente receptivo a sugestões feitas pelo hipnotizador. 2. POR EXT. Sonolência, torpor.

hip.nó.ti.co *adj.* 1. Relativo à hipnose ou ao hipnotismo. 2. Que produz sono artificial. 3. POR EXT. Que fascina; cativante, magnético. *s.m.* 4. Medicamento que provoca sono; narcótico.

hip.no.tis.mo *s.m.* 1. Conjunto de técnicas destinadas a provocar a hipnose por mecanismos de sugestão. 2. Ciência que estuda o conjunto dos fenômenos da hipnose.

hip.no.ti.za.dor (ó) *s.m.* Indivíduo que hipnotiza.

hip.no.ti.zar *v.t.* 1. Provocar hipnose em. 2. POR EXT. Provocar encanto; fascinar; magnetizar.

hi.po.ca.ló.ri.co *adj.* Diz-se do alimento que tem muito poucas calorias.

hi.po.cam.po *s.m.* 1. ZOOL. Cavalo-marinho. 2. ANAT. Área do cérebro, especialmente relacionada com as atividades de memorização e de aprendizagem.

hi.po.clo.ri.to *s.m.* QUÍM. Sal ou ânion derivado de ácido hipocloroso.

hi.po.clo.ro.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* QUÍM. Diz-se de ácido formado de cloro, oxigênio e hidrogênio.

hi.po.con.dri.a *s.f.* MED. Preocupação obsessiva com o próprio estado de saúde, que leva à criação ou distorção de sintomas mórbidos e à busca de tratamentos desnecessários e eventualmente perigosos.

hi.po.con.drí.a.co *adj.* 1. MED. Relativo a hipocondria. 2. Que sofre de hipocondria. *s.m.* 3. Indivíduo que sofre de hipocondria.

hi.po.côn.drio *s.m.* ANAT. Cada uma das duas partes laterais e superiores do abdômen.

hi.po.co.ris.ti.co *adj.* GRAM. Diz-se da palavra usada no trato familiar, com conotação carinhosa, inclusive certos diminutivos e termos oriundos da linguagem infantil.

hi.po.cri.si.a *s.f.* Qualidade de hipócrita; falsidade.

hi.pó.cri.ta *adj.2g.* Que dissimula sua verdadeira personalidade, seus sentimentos e suas opiniões, geralmente em razão de interesses próprios; fingido, falso.

hi.po.der.me (é) *s.f.* BIOL. Camada de tecido situada abaixo da epiderme.

hi.po.dér.mi.co *adj.* 1. BIOL. Relativo à hipoderme. 2. Que está por baixo da pele. 3. Diz-se de injeção que se aplica por baixo da pele.

hi.pó.dro.mo *s.m.* Local onde se realizam corridas de cavalo.

hi.pó.fi.se *s.f.* ANAT. Glândula de secreção interna, situada no crânio, sob a face inferior do cérebro, e que desempenha funções múltiplas em numerosos fenômenos fisiológicos; glândula pituitária.

hi.po.gás.tri.co *adj.* Relativo ao hipogástrico.

hi.po.gás.trio *s.m.* ANAT. Parte inferior do abdômen, abaixo da região umbilical.

hi.po.geu *s.m.* Escavação subterrânea onde os povos antigos enterravam seus mortos; túmulo subterrâneo.

hi.po.gli.ce.mi.a *s.f.* MED. Diminuição anormal da taxa de glicose no sangue.

hi.po.glos.so (ô) *adj.* 1. ANAT. Que fica embaixo da língua. *s.m.* 2. ANAT. Cada um dos nervos cranianos motores que inervam os músculos da língua.

hi.po.pó.ta.mo *s.m.* 1. ZOOL. Mamífero herbívoro, de grande porte, com corpo e perna muito robustos, focinho largo, boca grande e pele grossa com poucos pelos, que habita as margens dos rios africanos. 2. FIG. Indivíduo gordo.

hi.po.tá.la.mo *s.m.* ANAT. Região do cérebro, abaixo do tálamo, onde se encontram numerosos centros do sistema nervoso, que regula o sono, o apetite, a temperatura corporal, entre outros.

hi.po.te.ca (é) *s.f.* 1. Ato ou efeito de hipotecar. 2. JUR. Direito real que onera bens imobiliários para garantir o pagamento de uma dívida. 3. A dívida contraída por hipoteca.

hi.po.te.car *v.t.* 1. Dar em garantia a um credor sem que haja transferência de título ou de posse. 2. FIG. Garantir, assegurar.

hi.po.te.cá.rio *adj.* 1. Relativo a hipoteca. 2. Que concede empréstimo mediante hipoteca.

hi.po.te.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser hipotecado.

hi.po.ten.são [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Pressão abaixo do normal, no interior de um órgão do corpo ou num sistema orgânico.

hi.po.ten.so *adj.* 1. MED. Que tem ou sofre de hipotensão. 2. Indivíduo que sofre de hipotensão.

hi.po.te.nu.sa *s.f.* GEOM. Lado de um triângulo retângulo, oposto ao ângulo reto.

hi.po.ter.mi.a *s.f.* 1. MED. Diminuição excessiva da temperatura normal do corpo. 2. Método de cura de diversos males por meio do frio.

hi.pó.te.se *s.f.* 1. Crença baseada em indícios, suposição. 2. Afirmação sem compromisso com a realidade, que se usa como ponto de partida para um raciocínio ou explicação.

hi.po.té.ti.co *adj.* 1. Que contém hipótese; conjectural, suposto. 2. Baseado em suposição; duvidoso, incerto.

hi.po.to.ni.a *s.f.* MED. Diminuição acentuada ou perda completa da tensão muscular ou em outras partes do corpo.

hi.po.tó.ni.co *adj.* Que apresenta hipotonia.

hi.po.tro.fi.a *s.f.* MED. Nutrição insuficiente; subalimentação.

hippie *adj.2g.* 1. Relativo a *hippies* ou a seu movimento. *s.2g.* 2. Pessoa que, nas décadas de 1960 e 1970, rejeitava a sociedade de consumo, caracterizava-se pelo

rompimento com a sociedade tradicional, pregava a não violência, a liberdade sexual e a liberação das drogas.

hip.si.lo *s.m.* Nome da vigésima letra do alfabeto grego, que se representa por *y*.

hir.ci.no *adj.* Relativo ao bode (macho da cabra).

hir.su.to *adj.* 1. Provido de pelos ou cabelos longos, duros e grossos. 2. Diz-se de pelos ou cabelos com aspecto malcuidado; espetado, arpepiado. 3. FIG. Que não tem afabilidade para tratar as pessoas; intratável.

hir.te.za (ê) *s.f.* Qualidade ou estado de hirtio; rigidez.

hir.to *adj.* 1. Que não tem flexibilidade; duro, teso. 2. Completamente imóvel; estacado. 3. Diz-se de cabelos ou pelos duros, eriçados. 4. FIG. Que não trata bem as pessoas; áspero.

hi.run.dí.neo *adj.* Relativo a andorinha.

hi.run.dí.no Var. de *hirundíneo*.

his.pá.ni.co *adj.* 1. Relativo à Espanha. 2. Relativo à Hispânia, província do Império Romano na Antiguidade (correspondente à Península Ibérica). *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante da Espanha. 4. Indivíduo natural ou habitante da Hispânia. *adj.* 5. POR EXT. Diz-se dos nativos de países latino-americanos, cuja língua é o espanhol ou o português, que vivem nos Estados Unidos.

his.pa.nis.mo *s.m.* Palavra, locução ou construção da língua espanhola tomada de empréstimo por outra língua.

his.pa.nis.ta *s.2g.* Indivíduo que se dedica a estudar a língua e a cultura espanholas.

his.pa.no-a.me.ri.ca.no [Pl.: hispano-americanos] [Fem.: hispano-americana] *adj.* 1. Relativo à América de língua espanhola. *s.m.* 2. Indivíduo de origem espanhola e americana.

his.pi.dez (ê) *s.f.* Qualidade de hispido; eriçamento, hirtiza.

his.pi.do *adj.* Diz-se de pelos, cabelos ou cerdas rigidamente em pé; eriçado, hirtio.

his.so.pe (ô) *s.m.* RELIG. Instrumento que serve para aspergir a água benta; aspersório.

his.te.ral.gi.a *s.f.* MED. Sensação de dor no útero.

his.te.rec.to.mi.a *s.f.* MED. Remoção cirúrgica de parte ou da totalidade do útero, por via abdominal ou vaginal.

his.te.ri.a *s.f.* MED. Neurose caracterizada por ataques convulsivos, excessiva emotividade ou por pânico; exprime-se por manifestações de ordem corporal, sem que haja qualquer problema orgânico funcional.

his.té.ri.co *adj.* 1. Relativo à história. 2. Que tem ou mostra histeria. 3. POP. Irritado, nervoso. *s.m.* 4. Indivíduo que sofre de histeria.

his.te.ris.mo *s.m.* 1. Predisposição à histeria. 2. Forte manifestação de descontrole emocional; irritabilidade ou nervosismo excessivo.

his.te.ro.gra.fi.a *s.f.* 1. MED. Registro gráfico da força das contrações uterinas durante o parto. 2. MED. Radiografia contrastada do útero.

his.te.rô.me.tro *s.m.* Instrumento com que se mede a cavidade do útero.

his.te.ros.co.pi.a *s.f.* MED. Exame endoscópico do interior do útero.

his.te.ros.có.pio *s.m.* MED. Endoscópio, que, introduzido no canal cervical do útero, permite o exame visual direto da cavidade uterina; espéculo.

his.to.lo.gi.a *s.f.* BIOL. Ramo da biologia que estuda a estrutura microscópica, a composição e a função dos tecidos vivos.

his.to.ló.gi.co *adj.* Relativo à histologia.

his.tó.ria *s.f.* 1. Ciência que estuda os acontecimentos ocorridos na vida dos povos e da humanidade. (*Faremos uma viagem de estudos com o professor de História.*) 2. Sequência de acontecimentos, reais ou fictícios; narrativa. (*As crianças contam de histórias de terror.*) 3. Conjunto dos fatos relativos a determinado assunto.

his.to.ri.a.dor (ô) *s.m.* 1. Pessoa que é especialista em história. 2. Indivíduo que historia ou narra um fato ou acontecimento.

his.to.ri.ar *v.t.* 1. Fazer o relato histórico de. 2. Narrar, contar. 3. Embelezar com ornatos; enfeitar.

his.to.ri.ci.da.de *s.f.* Caráter do que é histórico.

his.to.ri.cis.mo *s.m.* 1. Qualidade do que é histórico. 2. FILOS. Doutrina segundo a qual a compreensão dos valores e fatos de uma sociedade está relacionada à compreensão de sua história.

his.tó.ri.co *adj.* 1. Relativo à história. 2. Digno de ser consagrado pela história; célebre. 3. Que existiu; real. *s.m.* 4. Exposição cronológica de fatos.

his.to.ri.e.ta (ê) *s.f.* 1. História pequena, curta. 2. Narrativa sobre fato de pouca ou nenhuma importância. 3. Relato sucinto de um fato jocoso ou curioso; anedota.

his.to.ri.o.gra.fi.a *s.f.* A arte e o trabalho do historiógrafo; estudo e descrição da história.

his.to.ri.o.grá.fi.co *adj.* Relativo a historiografia.

his.to.ri.ô.gra fo *s.m.* 1. Escritor designado para escrever a história de uma época, de um povo, de uma nação, entre outros. 2. Autor de trabalhos históricos; historiador.

his.tri.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. No antigo teatro romano, jogral ou comediante que representava as farsas populares da época. 2. POR EXT. Farsista, comediante, cômico. 3. FIG. Palhaço, bufão. 4. Pessoa ridícula, vil, abjeta.

hi.ti.ta *adj.2g.* 1. Relativo aos Hititas, povo que habitava a Ásia Menor, na Antiguidade, e que falava uma língua indo-europeia. *s.m.* 2. A língua desse povo.

hi.tle.ris.mo *s.m.* Doutrina política e social de Adolf Hitler, governante da Alemanha de 1933 até o final da Segunda Guerra Mundial; nazismo.

HIV *s.m.* Abrev. do inglês *Human Immunodeficiency Virus*, vírus da imunodeficiência humana; vírus da Aids.

Ho *quím.* Símb. do *hólmio*.

hobby *s.m.* Atividade praticada como forma de lazer, de distração; passatempo.

ho.di.er.no (ê) *adj.* Relativo aos dias de hoje; atual.

ho.dô.me.tro *s.m.* Instrumento com que se medem distâncias percorridas.

ho.je (ô) *adv.* 1. No presente dia; neste dia; no dia em que estamos. 2. No tempo presente; atualmente.

ho.lan.dês *adj.* 1. Relativo à Holanda (Países Baixos). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. Língua oficial da Holanda.

holding *s.f.* Empresa que controla outras empresas por meio da posse da maioria de suas ações.

ho.le.ri.te *s.m.* Documento fornecido pelo empregador a cada empregado, com discriminação de salário bruto, deduções e eventuais acréscimos; contracheque.

ho.lis.mo *s.m.* FILOS. Doutrina, no campo das ciências humanas e naturais, que compreende a realidade em totalidades integradas, em oposição ao procedimento analítico em que seus componentes são tomados isoladamente.

ho.lis.ti.ca *s.f.* Holismo.

ho.lis.ti.co *adj.* Relativo a holismo.

hól.mi.o *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, sólido, prateado, estável ao ar, da família dos lantanídeos (terras-raras); usado em espectroscopia, tubos de alto vácuo, entre outros. Símb.: Ho.

ho.lo.caus.to *s.m.* 1. Massacre maciço de pessoas; genocídio. 2. HIST. Massacre de judeus e outras minorias em campos de concentração durante o nazismo. (Nesta acepção, com maiúscula.) 3. FIG. Sacrifício, imolação.

ho.lo.ce.no (ê) *s.m.* 1. GEOL. Período da Era Cenozoica, posterior ao Pleistoceno; período mais recente da escala do tempo geológico. *adj.* 2. GEOL. Relativo ao pertencente a esse período.

ho.lo.fo.te (ó) *s.m.* Aparelho que projeta luz com grande intensidade, usado para iluminar objetos a distância ou fazer sinais.

ho.lo.gra.fi.a *s.f.* Processo fotográfico para a obtenção de imagens tridimensionais, mediante utilização de *laser*.

ho.lo.gra.ma *s.m.* Imagem fotográfica tridimensional obtida por raio *laser*.

hom.bri.da.de *s.f.* 1. Aspecto varonil, másculo. 2. FIG. Nobreza de caráter; dignidade, brio.

home banking *s.m.* Forma de acesso a serviços bancários por meio da rede de computadores.

home care *s.f.* Assistência médica domiciliar.

ho.mem [Pl.: -ens] *s.m.* 1. O ser humano; pessoa; qualquer indivíduo da espécie animal que apresenta o maior grau de complexidade na escala evolutiva. 2. A espécie humana; a humanidade. 3. Ser humano do sexo masculino. 4. POP. Marido; amante.

ho.mem-ho.ra (ó) [Pl.: homens-horas (ó)] *s.m.* Unidade de medida que corresponde ao trabalho efetuado por um homem durante uma hora.

ho.mem-rã [Pl.: homens-rã ou homens-rãs] *s.m.* Nome dado aos mergulhadores profissionais, convenientemente equipados e treinados para trabalhos de resgate, salvamento, explorações científicas ou militares, entre outros.

ho.mem-san.du.í.che [Pl.: homens-sanduíches ou homens-sanduíche] *s.m.* Indivíduo que carrega dois cartazes de propaganda pendurados, um nas costas e outro no peito.

ho.me.na.ge.a.do *adj.* Que recebeu homenagem.

ho.me.na.ge.ar *v.t.* Prestar homenagem.

ho.me.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Demonstração, ato ou prova de respeito, admiração ou consideração por algo ou alguém. 2. Juramento de fidelidade, subordinação e respeito; preito. 3. HIST. Juramento pelo qual um vassalo prometia fidelidade a seu suserano.

ho.men.zar.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Homem grande, corpulento.

ho.me.o.pa.ta *adj.2g.* MED. Diz-se de profissional que segue ou exerce a homeopatia.

ho.me.o.pa.ti.a *s.f.* MED. Método terapêutico baseado na lei da similitude (o semelhante curado pelo semelhante), que consiste num tratamento com doses mínimas de substâncias que provocam no paciente sintomas parecidos com os da doença a ser curada, fazendo com que ele se recupere.

ho.me.o.pá.ti.co *adj.* 1. Relativo à homeopatia. 2. FIG. Muito pequeno.

ho.me.os.ta.se *s.f.* Estado de equilíbrio autorregulado entre órgãos ou sistemas diferentes.

ho.me.os.ta.sí.a *s.f.* Homeostase.

ho.me.o.ter.mi.a *Var. de homotermia.*

ho.me.o.tér.mi.co *Var. de homotérmico.*

home page [Pl.: home pages] *s.f.* 1. INFORMÁT. Página principal de um site da web, que geralmente contém uma apresentação e remissões a outras seções do site. 2. INFORMÁT. Site da web.

ho.mé.ri.co *adj.* 1. Relativo a Homero, poeta grego, às suas obras ou ao seu estilo. 2. FIG. Grande, extraordinário, fora do comum.

ho.mes.sa (ê) *interj.* Expressão que denota surpresa, espanto; ora essa; essa não.

home theater *s.m.* Conjunto de equipamentos eletroeletrônicos destinados à reprodução caseira de gravações audiovisuais.

ho.mi.ci.da *adj.2g.* 1. Que causa a morte de outra pessoa; que mata alguém. *s.2g.* 2. Indivíduo que mata uma pessoa; que pratica o homicídio.

ho.mi.ci.dio *s.m.* Ação de matar alguém, voluntária ou involuntariamente; assassinio, assassinato.

ho.mi.li.a *s.f.* RELIG. Comentário feito na missa pelo sacerdote, em estilo familiar e quase coloquial, sobre o trecho que foi lido do Evangelho.

ho.mí.li.a *Var. de homília.*

ho.mi.ní.deo *adj.* 1. ZOOL. Relativo aos homínídeos. 2. Espécime dos homínídeos, família de mamíferos primatas, que inclui o homem atual e seus ancestrais fósseis.

ho.mi.zi.ar *v.t.* 1. Dar abrigo a; esconder, encobrir. 2. Dar asilo a alguém contra a ação da justiça; acobertar. 3. Criar inimizade; indispor, intrigar.

ho.mi.zi.o *s.m.* Ato ou efeito de homiziar, abrigar; esconderijo, refúgio.

ho.mo.fo.ni.a *s.f.* GRAM. Semelhança de sons ou de pronúncia.

ho.mó.fo.no *adj.* GRAM. Diz-se de cada uma das palavras que têm a mesma pronúncia, mas que diferem no significado.

ho.mo.ge.nei.da.de *s.f.* Qualidade ou condição do que apresenta natureza homogênea, uniforme.

ho.mo.ge.nei.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de homogeneizar; uniformização. 2. Tratamento dado ao leite para evitar a decantação dos elementos que o compõem.

ho.mo.ge.nei.zar *v.t.* Tornar homogêneo, uniforme; uniformizar, igualar.

ho.mo.gê.neo *adj.* 1. Que possui a mesma natureza ou estrutura em relação a outra coisa. 2. Que possui composição uniforme, não permitindo a distinção de seus

elementos ou de suas fases. 3. Que apresenta unidade ou correspondência entre seus elementos.

ho.mo.gê.ne.se *s.f.* Reprodução contínua e idêntica entre gerações sucessivas.

ho.mó.gra.fo *adj.* GRAM. Diz-se de cada uma das palavras que têm a mesma grafia, mas que diferem no significado.

ho.mo.lo.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de homologar; aprovação, ratificação. 2. JUR. Aprovação ou confirmação de um ato oficial pela autoridade judiciária ou administrativa competente para que esse ato possa apresentar validade jurídica.

ho.mo.lo.gar *v.t.* 1. Reconhecer ou aceitar oficialmente; legitimar. 2. Ratificar ou aprovar por autoridade judiciária ou administrativa.

ho.mo.lo.gi.a *s.f.* 1. Qualidade ou condição do que é homólogo; semelhança, similaridade. 2. BIOL. Semelhança de origem e estrutura entre partes de organismos diferentes. 3. GRAM. Uso repetido das mesmas palavras ou dos mesmos conceitos em um discurso.

ho.mó.lo.go *adj.* 1. Que mantém relação de correspondência com outra coisa; semelhante, equivalente. 2. BIOL. Diz-se de partes de organismos diferentes que possuem a mesma estrutura e origem.

ho.mo.mor.fo (ó) *adj.* Que apresenta uniformidade de formas.

ho.mo.ní.mia *s.f.* GRAM. Relação de identidade de pronúncia ou grafia entre palavras que diferem quanto ao significado.

ho.mó.ni.mo *adj.* 1. Que possui o mesmo nome. 2. GRAM. Diz-se de cada uma das palavras que têm a mesma grafia ou a mesma pronúncia, mas que diferem no significado.

ho.móp.te.ro *adj.* 1. ZOOL. Espécime dos homópteros, ordem de insetos que apresentam metamorfose gradual, aparelho bucal sugador e textura uniforme nas asas, como a cigarra e o pulgão. *adj.* 2. ZOOL. Relativo aos homópteros.

ho.mos.se.xu.al (cs) [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo à afinidade ou ao comportamento sexual entre indivíduos do mesmo sexo. *s.2g.* 2. Indivíduo que se sente atraído física, emocional e espiritualmente por uma pessoa do mesmo sexo.

ho.mos.se.xu.a.li.da.de (cs) *s.f.* Caráter ou qualidade do que ou de quem é homossexual; homossexualismo.

ho.mos.se.xu.a.lis.mo (cs) *s.m.* Desejo ou prática sexual entre indivíduos de mesmo sexo; homossexualidade.

ho.mo.ter.mi.a *s.f.* Qualidade de um corpo que mantém fixa a sua temperatura.

ho.mo.tér.mi.co *adj.* Que mantém temperatura constante, com independência do meio em que se insere.

ho.mo.zi.go.to (ó) *s.m.* Indivíduo que tem alelos idênticos de um ou mais genes.

ho.mún.cu.lo *s.m.* 1. Homem pequeno, homenzinho. 2. FIG. Indivíduo insignificante, desprezível, vil.

ho.mus *s.m.* CUL. Pasta comestível de sementes de grão-de-bico.

hon.du.re.nho *adj.* 1. Relativo a Honduras. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ho.nes.ta *v.t.* 1. Tornar honesto, decente; honrar. 2. Embelezar, adornar, enfeitar.

ho.nes.ti.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou caráter do que ou de quem é honesto; probidade, honradez, dignidade. 2. Decência, decoro, castidade.

ho.nes.to (é) *adj.* 1. Que revela honradez; digno, íntegro. 2. Que se comporta com decência; casto, virtuoso.

ho.no.ra.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou caráter do que é honorável; respeitabilidade, honradez.

ho.no.rá.rio *adj.* 1. Que dá honras e glórias sem nenhum proveito material; honorífico. 2. Que conserva o título e as honras mesmo sem exercer mais o cargo ou a função.

ho.no.rá.ri.os *s.m.pl.* Remuneração ou vencimentos pagos a profissional liberal como médicos, advogados etc.

ho.no.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que é digno de consideração, respeito, honra.

ho.no.rí.fi.co *adj.* Que honra e distingue; honroso, respeitoso.

honoris causa (ó) Expressão latina usada para designar título honorífico concedido a alguém sem exame ou concurso, a título de homenagem.

hon.ra *s.f.* 1. Sentimento de dignidade moral que leva um indivíduo a agir para conservar a própria estima e merecer a consideração de outros; brio. 2. Atitude de consideração, estima ou reconhecimento. 3. Dignidade, retidão, probidade. 4. Homenagem, distinção ou graça que se concede a alguém. 5. Castidade, pureza, inocência.

hon.ra.dez (è) *s.f.* Qualidade ou condição de honrado; dignidade, honestidade, integridade.

hon.ra.do *adj.* 1. Que tem honra; digno, íntegro, honesto. 2. Casto, puro, decente.

hon.rar *v.t.* 1. Demonstrar respeito por; conferir merecimento a. 2. Distinguir com honraria; dignificar, exaltar. 3. Cumprir (compromissos ou tratos). *v.pron.* 4. Lisonjear-se; ufanar-se, vangloriar-se.

hon.ra.ri.a *s.f.* 1. Grandeza de algum cargo ou função; distinção, graça, honra. 2. Manifestação honrosa.

hon.ro.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* 1. Que enobrece, dignifica. 2. Honesto, honrado.

hó.quei *s.m.* ESPORT. Jogo disputado entre duas equipes sobre o gelo ou sobre a grama, com bastões recurvados em uma das extremidades, usados para impelir uma bola maciça ou um disco através do arco adversário.

ho.ra (ó) *s.f.* 1. Unidade de medida de tempo que equivale à 24ª parte do dia solar, a 60 minutos ou a 3600 segundos. Simb.: h. 2. Indicação precisa desse período de tempo, incluindo-se minutos e segundos. 3. Momento conveniente; oportunidade, ocasião. 4. Momento fixado para a realização de algo; horário. 5. Carga horária semanal que um funcionário deve cumprir no estabelecimento em que está empregado.

ho.ra.luz (ó) [Pl.: horas-luz (ó)] *s.f.* Distância que a luz percorre em uma hora.

ho.rá.rio *adj.* 1. Relativo a hora. *s.m.* 2. Indicação das horas ou do período de tempo em que se executa certa atividade. 3. Hora prefixada de chegada ou partida de um meio de transporte; hora.

hor.da (ó) *s.f.* 1. Tribo nômade. 2. POR EXT. Bando indisciplinado que provoca brigas e desordem.

hor.dé.o.lo *s.m.* MED. Pequeno abscesso que cresce na borda da pálpebra; terçol.

ho.ris.ta *adj. 2g.* Diz-se do empregado que recebe remuneração por hora trabalhada.

ho.ri.zon.tal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Que é paralelo ao horizonte. 2. Perpendicular à vertical. 3. Diz-se da posição de quem está deitado, estendido horizontalmente. *s.f.* 4. Linha paralela ao horizonte.

ho.ri.zon.ta.li.da.de *s.f.* Qualidade ou condição do que está na posição horizontal.

ho.ri.zon.te *s.m.* 1. Linha circular em que o céu e a terra ou o mar parecem se unir limitando o campo visual de uma pessoa que não tenha obstáculo à vista. 2. Espaço visível a uma pessoa ao ar livre. 3. FIG. Perspectiva; possibilidade de progresso, de melhoria. 4. FIG. Representação dos limites da consciência, da memória.

hor.mo.nal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Relativo a hormônio.

hor.mô.nio *s.m.* BIOL. Substância produzida por uma glândula endócrina ou por certos tipos de tecido e que, quando secretada na corrente sanguínea, tem efeito específico sobre a atividade de um órgão ou de uma estrutura.

ho.rós.co.po *s.m.* Predição ou prognóstico feito geralmente por um astrólogo a partir da interpretação da posição dos astros no momento do nascimento de uma pessoa; previsão astrológica; mapa astral.

hor.ren.do *adj.* 1. Que causa horror; pavoroso, horrível, medonho, monstruoso. 2. Marcado pela maldade; cruel, hediondo, abominável.

hor.ri.pi.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de horripilar; arrepio de horror. 2. Eriçamento dos pelos; calafrio.

hor.ri.pi.lan.te *adj. 2g.* Que provoca arrepio de medo, calafrio; arrepiante, medonho, assustador.

hor.ri.pi.lar *v.t.* 1. Provocar arrepios ou calafrios em; arrepiar. *v.i.* 2. Causar horror.

hor.ri.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* 1. Que causa horror; terrível, pavoroso, medonho, horrendo. 2. Muito ruim; péssimo.

hor.ror (*ô*) *s.m.* 1. Medo, pavor. 2. Sentimento de aversão, nojo, repulsa. 3. Crime bárbaro, hediondo. 4. Aspecto muito feio, desagradável. 5. POP. Sofrimento atroz; crueldade.

hor.ro.ri.za.do *adj.* Que se horrorizou; assustado, apavorado.

hor.ro.ri.zar *v.t.* Causar horror, pânico a; amedrontar.

hor.ro.ro.so (*ô*) [Pl.: -osos (*ô*)] [Fem.: -osa (*ô*)] *adj.* Extremamente ruim; medonho, horrível, pavoroso.

hors-concours *adj. 2g.* Diz-se do que se apresenta e é aceito em concurso, mas não pode concorrer a prêmio por estar fora das regras.

hors-d'oeuvre *s.m.* Prato leve e frio, servido antes da entrada ou do prato principal.

hor.ta (*ô*) *s.f.* Terreno onde se cultivam especialmente hortaliças e legumes.

hor.ta.li.ça *s.f.* Designação genérica de plantas herbáceas ou leguminosas, empregadas na alimentação humana; verdura, legume.

hor.te.lã *s.f.* BOT. Nome de uma planta herbácea, de folhas aromáticas, usada para fins medicinais e como condimento; menta.

hor.te.lão [Pl.: -ãos ou -ões] [Fem.: horteloa] *s.m.* Indivíduo que cuida de horta.

hor.te.lã.pi.men.ta [Pl.: hortelãs-pimentas ou hortelãs-pimenta] *s.f.* Erva aromática, de folhas moles, flores pequenas e sabor picante, da qual se extrai um óleo rico em mentol.

hor.te.lo.a (*ô*) *s.f.* Feminino de hortelão.

hor.ten.se *adj.* Relativo a horta.

hor.tên.sia *s.f.* BOT. Nome de um arbusto ornamental, nativo da China e do Japão, de flores brancas, azuis ou róseas.

hor.tí.co.la *adj.* Relativo a horta ou a horticultura; hortense.

hor.ti.cul.tor (*ô*) *s.m.* Indivíduo que se dedica à horticultura.

hor.ti.cul.tu.ra *s.f.* Técnica de cultivar hortas e jardins.

hor.ti.fru.ti.gran.jei.ro (*ê*) *adj.* 1. BRAS. Diz-se dos produtos de hortas, pomares e granjas. *s.m.* 2. Produto de hortas, pomares e granjas.

hor.ti.gran.jei.ro (*ê*) *adj.* 1. BRAS. Diz-se dos produtos de hortas e granjas. *s.m.* 2. Produto de hortas e granjas.

hor.to (*ô*) *s.m.* 1. Pequena horta. 2. Terreno não muito extenso onde se cultivam plantas ornamentais. 3. Estabelecimento de horticultura.

ho.sa.na *s.f.* 1. RELIG. Hino eclesástico que se canta em domingo de Ramos. 2. FIG. Saudação, louvor. *interj.* 3. Expressão que denota aclamação, alegria; salve.

hós.pe.da *s.f.* 1. Mulher a quem se oferece hospedagem. 2. DESUS. Mulher que hospeda.

hos.pe.da.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de hospedar, de receber como hóspede. 2. Hospedaria. 3. FIG. Hospitalidade, bom acolhimento.

hos.pe.dar *v.t.* 1. Dar hospedagem a, receber como hóspede. 2. Oferecer abrigo a, alojar.

hos.pe.da.ri.a *s.f.* Casa onde se recebem hóspedes, especialmente mediante pagamento; hospedagem, pousada.

hós.pe.de *adj.* 1. Estranho, alheio. 2. FIG. Ignorante de alguma coisa; leigo. *s.m.* 3. Indivíduo que se acomoda por tempo provisório em casa alheia. 4. DESUS. Hospedeiro. 5. Indivíduo estranho, alheio; peregrino.

hos.pe.dei.ro (*ê*) *adj.* 1. Que hospeda. 2. POR EXT. Afável, acolhedor. *s.m.* 3. Indivíduo que dá hospedagem. 4. Dono de hospedaria. 5. BIOL. Qualquer animal ou planta que abriga ou nutre outro organismo.

hos.pí.cio *s.m.* 1. Asilo de loucos, hospital de alienados; manicômio. 2. Estabelecimento onde se dá hospedagem ou tratamento gratuitos a pessoas pobres ou doentes; asilo. 3. Lugar onde se recolhem e tratam animais abandonados.

hos.pi.tal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Estabelecimento onde se internam e tratam doentes e feridos. *adj. 2g.* 2. DESUS. Que pratica a hospitalidade; caridoso, benévolo.

hos.pi.ta.lar *adj. 2g.* Relativo a hospital ou a hospício.

hos.pi.ta.lei.ro (*ê*) *adj.* 1. Que dá hospedagem por bondade ou caridade. 2. Que dá boa hospitalidade, que acolhe francamente. *s.m.* 3. Indivíduo que dá hospedagem.

hos.pi.ta.li.da.de *s.f.* 1. Ato ou efeito de hospedar; acolhida de hóspedes. 2. Qualidade de hospitaleiro. 3. POR EXT. Acolhimento afetuoso.

hos.pi.ta.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de hospitalizar.

hos.pi.ta.li.zar *v.t.* 1. Converter em hospital provisório. 2. Internar em hospital.

hos.te (ó) *s.m.* 1. DESUS. Inimigo, adversário. *s.f.* 2. Força armada; tropa, exército. 3. FIG. Bando, multidão. **hos.tia** *s.f.* 1. RELIG. Partícula circular de massa de pão ázimo, que é consagrada na missa. 2. RELIG. Vítila oferecida em sacrifício à divindade. 3. RELIG. Massa de pão ázimo que envolve certos alimentos e medicamentos.

hos.ti.ário *s.m.* RELIG. Caixa onde se guardam hóstias ainda não consagradas.

hos.til [Pl.: -is] *adj.2g.* 1. Que se opõe a; que manifesta inimizade; contrário, adverso. 2. Que revela agressividade; provocante.

hos.ti.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é hostil. 2. Ato ou efeito de hostilizar; manifestação de agressividade, de rivalidade.

hos.ti.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de hostilizar; provocação.

hos.ti.li.zar *v.t.* 1. Tratar com agressividade ou inimizade. 2. Ter sentimento hostil contra, acolher mal. 3. Fazer guerra contra; provocar dano em.

hot dog (ó...ó) *s.m.* Sanduíche de pão com salsicha; cachorro-quente.

ho.tel (é) [Pl.: -éis] *s.m.* Estabelecimento que provê alojamento em quartos ou em apartamentos mobiliados e, habitualmente, refeições, entretenimentos e outros serviços para o público.

ho.te.la.ri.a *s.f.* 1. Rede de hotéis de uma região, cidade ou país. 2. Arte e técnica de dirigir ou administrar hotéis.

ho.te.lei.ro (ê) *s.m.* 1. Dono ou administrador de hotel. *adj.* 2. Relativo a hotéis.

hu.gue.no.te (ó) *adj.2g.* 1. Relativo à corrente religiosa dos huguenotes. *s.2g.* 2. Designação depreciativa dada pelos católicos franceses aos seguidores do protestantismo, especialmente aos de orientação calvinista.

hu.lha *s.f.* Espécie de carvão mineral que serve como combustível.

hu.lha-bran.ca [Pl.: hulhas-brancas] *s.f.* Designação comum às cachoeiras ou quedas d'água como potenciais hidráulicos para produção de energia elétrica.

hu.lhei.ra (ê) *s.f.* Jazida ou mina de hulha.

hu.lhi.fe.ro *adj.* Que tem ou produz hulha.

hum *interj.* Expressão que denota dúvida, receio, inquietação, reticência, aprovação.

hu.ma.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a homem; humano.

hu.ma.nar *v.t.* Tornar humano ou benévolo; humanizar.

hu.ma.ni.da.de *s.f.* 1. Conjunto de características específicas à natureza humana. 2. O conjunto dos seres humanos. 3. Sentimento de benevolência, bondade, compaixão.

hu.ma.ni.da.des *s.f.pl.* O estudo das letras clássicas.

hu.ma.nis.mo *s.m.* 1. FILOS. Corrente filosófica interessada no desenvolvimento das potencialidades humanas para a constituição de uma sociedade mais

harmônica. 2. Doutrina e movimento dos humanistas da Renascença, que ressuscitaram o estudo das línguas e literaturas greco-latinas. 3. Formação do espírito humano pela cultura literária ou científica.

hu.ma.nis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a humanismo. *s.2g.* 2. Indivíduo versado no estudo das humanidades. 3. Partidário do humanismo filosófico.

hu.ma.ni.tá.rio *adj.* 1. Que se dedica a promover o bem-estar do homem; benfeitor. 2. Que ama os seus semelhantes; bondoso. *s.m.* 3. Indivíduo que trabalha para o bem geral da humanidade; filantropo.

hu.ma.ni.ta.ris.mo *s.m.* Amor à humanidade; filantropia.

hu.ma.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de humanizar, de tornar humano.

hu.ma.ni.zar *v.t.* 1. Tornar humano, dar condição humana a; humanar. 2. Tornar benévolo, afável. 3. Tornar mais sociável, mais tratável; civilizar.

hu.ma.no *adj.* 1. Relativo ao homem. 2. Que mostra piedade, compreensão para com outras pessoas; bondoso, humanitário. *s.m.* 3. O ser humano; o homem.

hu.ma.noi.de *adj.2g.* Que se assemelha a seres humanos. (É um robô humanoide que eles acabaram de inventar.)

hu.mi.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Transformação em humo.

hu.mil.da.de *s.f.* 1. Qualidade de humilde. 2. Virtude caracterizada pela consciência das próprias limitações; modéstia, simplicidade, pobreza. 3. Sentimento de fraqueza, inferioridade em relação a alguém ou a alguma coisa. 4. Respeito para com superiores; reverência, submissão.

hu.mil.de *adj.2g.* 1. Que tem ou manifesta a virtude de conhecer suas próprias limitações. 2. Que manifesta sentimento de fraqueza, de modéstia; singelo. 3. Que expressa ou reflete submissão; respeitoso, acatador. *s.2g.* 4. Pessoa pobre, de condição modesta.

hu.mi.lha.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de humilhar. 2. Submissão, abatimento. 3. Rebaixamento moral.

hu.mi.lhan.te *adj.2g.* Que humilha, rebaixa; vexatório, vergonhoso.

hu.mi.lhar *v.t.* 1. Tornar humilde. 2. Tornar desacreditado; vexar, rebaixar. 3. Tratar com desdém, com soberba. 4. Submeter, sujeitar.

hu.mo *s.m.* Matéria resultante da decomposição dos restos vegetais e animais acumulada na parte superficial do solo; contribui para a nutrição vegetal.

hu.mor (ó) *s.m.* 1. Estado psíquico que revela a disposição afetiva de um sujeito em certo momento; estado de espírito; temperamento. 2. Faculdade de perceber e expressar o que é cômico ou divertido. 3. Graça, jocosidade, espírito. 4. BIOL. Designação comum a certas substâncias orgânicas líquidas ou semilíquidas presentes no organismo.

hu.mo.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao conjunto de líquidos do organismo. 2. Relativo ao humor.

hu.mo.ris.mo *s.m.* 1. Capacidade de perceber e expressar a comicidade de uma situação. 2. Atividade de humorista. 3. Qualidade do que manifesta humor, graça.

hu.mo.ris.ta *s.2g.* Pessoa que manifesta humor com seus ditos, atos, desenhos.

hu.mo.rís.ti.co *adj.* Que revela ou tem humor, graça, feição irônica.

hú.mus Var. de *humo*.

hún.ga.ro *adj.* 1. Relativo à Hungria; magiar. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. O idioma falado na Hungria.

hu.no *adj.* 1. Relativo aos hunos. *s.m.* 2. Indivíduo pertencente aos hunos, antigo povo nômade, habitante da Ásia central.

hur.ra *interj.* 1. Expressão que denota alegria, aprovação, entusiasmo. *s.m.* 2. Grito ou exclamação de guerra entre os russos.

husky *s.m.* Raça de cachorro, originária das regiões árticas da América do Norte.

hus.sar.do *s.m.* 1. Cavaleiro húngaro. 2. Soldado pertencente à cavalaria ligeira, na França e na Alemanha.

hus.si.ta *adj.2g.* RELIG. Que segue a doutrina de Jan Hus, reformista tcheco do fim do século XIV que pregava que as boas obras eram indiferentes para a salvação eterna.

H_z Símb. de *hertz*.

I i

i.s.m. Nona letra e terceira vogal do alfabeto português.

I 1. Algarismo romano equivalente a 1. 2. QUÍM. Símb. do iodo.

ia.iá *s.f.* Tratamento dado às meninas e às moças na época da escravidão, e hoje quase abolido.

i.a.lo.ri.xá (ch) *s.f.* Mulher que dirige as cerimônias da umbanda; mãe-de-santo.

i.an.que *adj.* 1. Relativo aos Estados Unidos. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país; estadunidense. 3. Soldado nortista da Guerra de Secessão dos Estados Unidos.

i.an.sã *s.f.* RELIG. Orixá feminino, mulher de Xangô, relacionada aos ventos e tempestades, que faz sincretismo com Santa Bárbara.

i.a.ra *s.f.* MIT. Ser fabuloso que habita o fundo das águas, figurado pelos indígenas na forma de uma mulher de rara beleza, que atrai os homens desprevenidos e os afoga.

i.a.te *s.m.* Embarcação a vela ou a motor, usada para recreação ou competições.

i.a.tis.mo *s.m.* 1. Técnica de navegar em iate. 2. ESPORT. Corridas de iate.

i.bé.ri.co *adj.* 1. Relativo à Península Ibérica (Espanha e Portugal). 2. Relativo à Ibéria, antigo nome da Espanha. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante desse país. 4. Partidário da União Ibérica.

i.be.ro (é) *adj.* 1. Relativo à Península Ibérica. *s.m.* 2. Indivíduo dos iberos, antigos habitantes da Ibéria. 3. A língua falada pelos antigos iberos.

i.be.ro-a.me.ri.ca.no (é) [Pl.: ibero-americanos (é)] *adj.* 1. Relativo aos povos americanos colonizados pelos países da Península Ibérica. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dos países latinos da América.

ibidem *adv.* No mesmo lugar; aí mesmo.

i.bis *s.2g.* ZOOL. Ave de hábitos aquáticos, caracterizada pelo bico longo, largo e recurvo.

i.bo.pe (ó) *s.m.* 1. POP. Índice de audiência; sigla de Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística. 2. POR EXT. Prestígio, sucesso.

i.cá *s.2g.* ZOOL. Fêmea da saúva, provida de asas.

i.car *v.t.* Erguer, levantar, alçar.

iceberg *s.m.* Bloco de gelo flutuante que se desprende de uma geleira polar e que fica à deriva nos mares árticos e antárticos ou, às vezes, encalha na costa.

i.co.ne *s.m.* 1. Signo que representa relação de semelhança ou analogia com o referente. 2. INFORMÁT. Figura apresentada na tela do computador, usada para identificar ou acionar um programa ou um recurso de programa. 3. Representação em superfície plana da figura de Cristo, da Virgem Maria ou de um santo, na Igreja russa e na grega.

i.co.no.clas.ta *adj.2g.* 1. Diz-se daquele que destrói imagens ou ídolos. *s.2g.* 2. Indivíduo que destrói símbolos, imagens religiosas e imagens em geral.

i.co.no.gra.fi.a *s.f.* 1. A arte de representar por meio da imagem. 2. Conhecimento e descrição de imagens. 3. Conjunto das ilustrações de uma obra impressa.

i.co.no.te.ca (é) *s.f.* 1. Coleção sistematizada de imagens. 2. Local destinado, em museu, biblioteca, à guarda de material iconográfico.

i.co.sa.e.dro (é) *s.m.* GEOM. Poliedro com vinte faces.

i.co.sá.go.no *s.m.* GEOM. Polígono de vinte lados.

ic.te.ri.cia *s.f.* MED. Doença caracterizada pela coloração amarela dos tecidos e das secreções orgânicas, resultante da presença anormal de pigmentos biliares.

ic.ti.i.co *adj.* Relativo a peixe.

ic.ti.o.fa.gi.a *s.f.* Hábito de se alimentar especialmente de peixe.

ic.ti.ó.fa.go *adj.* 1. Que pratica a ictiofagia, que se alimenta de peixes. *s.m.* 2. Indivíduo que se alimenta de peixes.

ic.ti.o.lo.gi.a *s.f.* Ramo da zoologia que estuda os peixes.

ic.ti.o.ló.gi.co *adj.* Relativo à ictiologia.

ic.ti.ó.lo.go *s.m.* Especialista em ictiologia.

id *s.m.* Na psicanálise, a divisão da psique referente aos impulsos instintivos e às exigências para a satisfação imediata das necessidades primárias.

i.da *s.f.* 1. Ação ou movimento de ir; partida. 2. Caminhada, passeio. 3. Bilhete de viagem só de ida.

i.da.de *s.f.* 1. Número de anos de alguém ou de algo. 2. Duração ordinária da vida. 3. Idade avançada; velhice. 4. Cada um dos períodos em que se costuma dividir a vida do homem; época, tempo. 5. Qualquer época da civilização que apresenta determinadas características culturais ou sociais; era.

i.de.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo à ideia, que só existe no pensamento. 2. Que é a síntese de tudo a que aspiramos, de toda perfeição que concebemos e que se pode conceber. *s.m.* 3. O que é objeto da nossa mais alta aspiração, alvo supremo de ambições e afetos. 4. Modelo de perfeição ou excelência.

i.de.a.lis.mo *s.m.* 1. Atitude do que aspira a um ideal, frequentemente utópico. 2. Doutrina que considera a ideia como princípio ou só do conhecimento, ou do conhecimento e do ser.

i.de.a.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao idealismo. 2. Que é sectário do idealismo. *s.2g.* 3. Indivíduo partidário do idealismo. 4. Indivíduo sonhador, devaneador.

i.de.a.li.zar *v.t.* 1. Tornar ideal. 2. Criar na imaginação; imaginar, fantasiar. 3. Projetar, planejar, programar.

i.de.ar *v.t.* 1. Criar na ideia, na imaginação; fantasiar, idealizar. 2. Projetar, planejar, delinear.

i.dei.a (ê) *s.f.* 1. Imagem de uma coisa na mente. (*Preciso de boas ideias para pintar minhas telas.*) 2. O que se pensa de alguma coisa; opinião. (*Não tenho ideia do que ele foi fazer naquela cidade.*)

idem *pron.* O mesmo; do mesmo modo.

i.dên.ti.co *adj.* 1. Que é perfeitamente igual. 2. POR EXT. Que é muito parecido; semelhante, análogo.

i.den.ti.da.de *s.f.* 1. Qualidade de idêntico. 2. Conjunto de caracteres próprios e exclusivos de uma pessoa: nome, idade, profissão, sexo, impressões digitais, estado etc. 3. Cédula de identidade.

i.den.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de identificar. 2. Documento comprobatório de identidade. 3. Processo pelo qual um indivíduo assimila algo da representação que possui do outro indivíduo, e se transforma com isso.

i.den.ti.fi.car *v.t.* 1. Tornar idêntico, igual. 2. Distinguir os traços característicos de alguém de um de algo; reconhecer. 3. Permitir a identificação, tornar conhecido. *v.pron.* 4. Confundir-se com outrem; compenetrar-se com as ideias ou sentimentos de outrem. 5. Conformer-se, ajustar-se.

i.de.o.gra.ma *s.m.* Símbolo gráfico que corresponde a um conceito, utilizado em algumas escritas como o hieróglifo egípcio, ou os símbolos abstratos das escritas cuneiforme e chinesa.

i.de.o.ló.gi.a *s.f.* 1. Conjunto das ideias gerais que constituem uma doutrina. 2. Maneira de pensar que caracteriza um indivíduo ou um grupo de pessoas.

i.de.o.ló.gi.co *adj.* Relativo a ideologia.

i.dí.li.co *adj.* Relativo a idílio.

i.dí.liu *s.m.* 1. Poema curto que celebra geralmente o amor em um ambiente pastoril. 2. FIG. Sonho, devaneio, utopia. 3. FIG. Entretenimento amoroso; amor poético e suave.

i.di.o.ma *s.m.* 1. A língua própria de um povo, de uma nação, com o léxico e as formas gramaticais e fonológicas que lhe são peculiares. 2. Linguagem, expressão.

i.di.o.má.ti.co *adj.* Relativo a idioma.

i.di.o.ma.tis.mo *s.m.* Traço ou construção peculiar a uma determinada língua, que não se encontra na maioria dos outros idiomas.

i.di.os.sin.cra.sí.a *s.f.* Maneira de ver, sentir, reagir, própria, peculiar de cada pessoa.

i.di.o.ta (ô) *adj.* 1. Em que se nota a falta de inteligência; bobo, imbecil, tolo. 2. Que tem pouca inteligência. 3. Que tem inteligência ou comportamento muito abaixo do comum; retardado.

i.di.o.ti.a *s.f.* 1. Idiotice. 2. MED. Atraso intelectual profundo.

i.di.o.ti.ce *s.f.* Qualidade ou procedimento de idiota.

i.di.o.tis.mo *s.m.* 1. Idiotice. 2. GRAM. Palavra, locução ou expressão própria de uma língua, que não tem correspondente em outra.

i.di.o.ti.zar *v.t.* Tornar idiota, imbecil.

i.dó.la.tra *adj.* 1. Relativo a idolatria. 2. Que cultua, que adora ídolos. *s.2g.* 3. Indivíduo que adora ídolos. 4. FIG. Indivíduo que é admirador exaltado; amante.

i.do.la.trar *v.t.* 1. Adorar ídolos, cultuar com idolatria. 2. FIG. Amar excessivamente.

i.do.la.tri.a *s.f.* 1. Culto prestado a ídolos. 2. FIG. Amor excessivo; admiração exagerada.

i.dó.lo *s.m.* 1. Figura, imagem que representa uma divindade e é objeto de culto. 2. FIG. Pessoa a quem se tributa admiração e afeto excessivo.

i.do.nei.da.de *s.f.* Qualidade de idôneo; capacidade, competência.

i.dô.neo *adj.* 1. Que é conveniente, adequado, próprio. 2. Que tem condições para desempenhar certos cargos ou realizar certas obras.

i.dos *s.m.pl.* Os tempos, os dias passados, decorridos.

i.do.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem muitos anos de idade; velho. *s.m.* 2. Indivíduo idoso.

i.e.man.já *s.f.* RELIG. Orixá feminino, o próprio mar divinizado; mãe-d'água, rainha do mar.

i.e.ne *s.m.* Unidade monetária e moeda japonesa.

i.ga.ça.ba *s.f.* 1. BRAS. Pote de barro, geralmente de boca larga, para guardar líquidos, farinha e outros gêneros. 2. BRAS. Urna funerária de alguns povos indígenas.

i.ga.pó *s.m.* BRAS. Trecho de mata que fica cheio de água ou permanece assim por algum tempo após enchentes.

i.ga.ra.sá *s.f.* 1. BRAS. Espécie de canoa escavada em um único tronco de árvore. 2. POR EXT. Qualquer embarcação.

i.ga.ra.pé *s.m.* 1. BRAS. Pequeno curso de água que nasce e atravessa a mata e deságua em um rio. 2. BRAS. Canal natural estreito navegável, formado entre ilhas fluviais ou entre uma dessas e a terra firme.

i.ga.ri.té *s.f.* BRAS. Embarcação movida a remo, varejão ou motor, com capacidade para até 2 toneladas de carga.

i.glu *s.m.* Habitação em forma de cúpula construída com blocos de gelo, usada por certos povos do Polo Norte.

ig.na.ro *adj.* Sem instrução; ignorante, rude.

ig.na.vo *adj.* 1. Indolente, preguiçoso, ocioso. 2. Coarde, fraco.

ig.neo *adj.* 1. Relativo ao fogo. 2. FIG. Entusiasmado, ardente. 3. GEOL. Diz-se de rocha formada por magma solidificado.

ig.ni.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Processo pelo qual se inflama um material combustível; nos motores a combustão, é uma centelha elétrica que provoca a explosão da mistura combustível. 2. QUÍM. Estado das substâncias em combustível.

ig.nó.bil [Pl.: -eis] *adj.2g.* Sem nobreza; vil, desprezível, baixo.

ig.no.mí.nia *s.f.* Grande desonra; degradação pública; infâmia.

ig.no.mí.ni.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que provoca ignomínia; desonroso.

ig.no.ra.do *adj.* 1. Não sabido; desconhecido. 2. Obscuro, apagado, sem brilho.

ig.no.rân.cia *s.f.* 1. Falta de conhecimentos. 2. Estado de quem desconhece alguma coisa. 3. BRAS. Falta de educação; grosseria.

ig.no.ran.te 1. Que desconhece determinada coisa. *adj.2g.* 2. Diz-se de pessoa sem instrução. 3. BRAS. Estúpido, grosseiro.

ig.no.rar *v.t.* 1. Não saber; desconhecer. 2. Não saber por não ter conhecimento específico em um assunto. 3. Não prestar atenção.

ig.no.to (<ó) *adj.* Desconhecido, ignorado.

i.g.re.ja (<ê) *s.f.* 1. Construção de forma especial em que os cristãos vão rezar. (As crianças vão à igreja rezar.) 2. Com inicial maiúscula, cada uma das comunidades cristãs. (Igreja Católica.)

i.g.re.ji.nha *s.f.* 1. Pequena igreja. 2. Grupo fechado de pessoas que se beneficiam ou elogiam mutuamente e dificultam o ingresso de outras pessoas; panelinha.

i.gual [Pl.: do adj.: -ais] *adj. 2g.* 1. Diz-se de elementos que não apresentam diferenças qualitativas ou quantitativas. 2. De mesma natureza, aparência, proporção, valor ou intensidade. 3. Diz-se de indivíduos cujos direitos e deveres não diferem. *conj.* 4. Tal qual; como. *adv.* 5. Igualmente.

i.gua.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de igualar.

i.gua.lar *v.t.* 1. Tornar igual qualitativa ou quantitativamente. 2. Pôr em pé de igualdade; ombrear, equiparar. 3. Tornar plano; nivelar, alisar.

i.gual.da.de *s.f.* 1. Condição em que não há diferença; condição de igual. 2. MAT. Relação entre duas grandezas iguais. 3. FILOS. Princípio segundo o qual todos os homens têm direitos e deveres iguais.

i.gua.lha *s.f.* Identidade de posição social ou de comportamento.

i.gua.li.tá.rio *adj.* 1. Relativo ao ou partidário do igualitarismo. *s.m.* 2. Indivíduo partidário do igualitarismo.

i.gua.li.ta.ris.mo *s.m.* Teoria política segundo a qual todos os homens devem ter igualdade de condições perante a lei e a sociedade.

i.gua.na *s.f.* ZOOL. Réptil de grande porte caracterizado por uma crista que vai da nuca até a cauda.

i.gua.ri.a *s.f.* 1. Comida fina, delicada ou apetitosa. 2. POR EXT. Qualquer comida.

ih *interj.* Expressão que denota admiração, espanto, medo, ironia.

i.i.di.che *s.m.* Língua germânica falada pelos judeus.

i.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Conclusão que se tira de certos fatos; dedução.

i.la.que.ar *v.t.* 1. Prender, enlaçar, confundir. 2. Fazer cair em logro; enganar. *v.i.* 3. Cair em tentação.

i.la.ti.vo *adj.* 1. Em que há ilação; dedutivo, conclusivo. 2. GRAM. Diz-se da conjunção que exprime ideia de consequência ou conclusão (logo, portanto). 3. GRAM. Diz-se do caso gramatical que exprime ideia de movimento de fora para dentro, existente nas declinações de algumas línguas.

i.le.gal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Contrário à lei; ilícito, ilegítimo.

i.le.ga.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade de ilegal. 2. Situação ou procedimento ilegal.

i.le.gi.ti.mi.da.de *s.f.* 1. Qualidade de ilegítimo. 2. JUR. Falta de condições para que algo seja juridicamente válido.

i.le.gi.ti.mo *adj.* 1. Que não atende às condições legais. 2. Que não tem justificativa; desarrazoado. 3. Dizia-se de filho gerado em relação fora do casamento.

i.le.gí.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* De leitura difícil ou impossível.

i.leo *s.m.* 1. ANAT. Último segmento do intestino delgado. 2. MED. Síndrome de obstrução intestinal.

i.le.o.ce.cal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Relativo ao íleo e ao ceco; diz-se da válvula localizada entre essas duas partes dos intestinos.

i.le.so (<ê/ ou <é) *adj.* Sem lesão; são e salvo.

i.le.tra.do *adj.* 1. Que não tem conhecimentos literários. 2. Analfabeto.

i.lha *s.f.* 1. GEOGR. Porção de terra cercada de água por todos os lados. 2. FIG. Aquele ou aquilo que se encontra isolado, incomunicável. 3. BRAS. Área reservada que existe no meio de grandes avenidas para proteção dos pedestres ou para organizar e separar as mãos de tráfego.

i.lha.do *adj.* Isolado.

i.lhal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Cada uma das depressões laterais abaixo do lombo do cavalo. 2. Cada uma das partes da rês entre a última costela e o lombo. 3. No homem, cada um dos lados do corpo; flanco.

i.lhar *v.t.* Tornar isolado ou incomunicável; isolar.

i.lhar.ga *s.f.* Cada um dos lados do corpo humano, na altura do baixo ventre; flanco.

i.lhéu [Fem.: ilhoa (<ó)] *adj.* 1. Relativo a ilha. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante de uma ilha. 3. Rochedo no meio do mar.

i.lhó Var. de *ilhós*.

i.lhós [Pl.: -os (<ó)] *s.m.* 1. Aro geralmente de metal para dar acabamento a esse orifício. *s. 2g.* 2. Orifício por onde se passa uma fita ou cordão.

i.lho.ta (<ó) *s.f.* Pequena ilha; ilhéu.

i.li.a.co *adj.* 1. Relativo a Ilião ou Troia, antiga cidade da Ásia Menor. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

i.li.ba.do *adj.* 1. Não tocado; puro, incorrupto. 2. Dado como livre de culpa ou suspeita; reabilitado, justificado.

i.li.bar *v.t.* 1. Purificar, depurar. 2. Restituir a estima; reabilitar, justificar.

i.li.ci.to *adj.* 1. Que não está conforme a lei; ilegítimo. 2. Que não é moralmente aceitável. *s.m.* 3. Ato ilícito; ilicitude.

i.li.ci.tu.de *s.f.* 1. Qualidade de ilícito. 2. Ato ilícito.

i.li.mi.ta.do *adj.* 1. Que não tem limite; infinito. 2. Cujo tamanho ou quantidade não pode ser calculada. 3. Cujo término não é definido.

i.lí.o *s.m.* ANAT. A maior das três partes do osso íliaco.

i.ló.gi.co *adj.* 1. Que não tem lógica; incoerente, absurdo. 2. Em que existe contradição.

i.lo.gis.mo *s.m.* 1. Qualidade do que não é lógico; falta de lógica. 2. Proposição, conclusão ou fato sem lógica.

i.lu.dir *v.t.* 1. Causar ilusão; enganar, lograr. 2. Causar frustração; baldar. *v.pron.* 3. Cair ou viver em ilusão.

i.lu.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de iluminar. 2. Conjunto de luzes que iluminam determinado local. 3. FIG. Inspiração. 4. RELIG. No budismo, estágio final da evolução espiritual, no qual há ausência de sofrimento.

i.lu.mi.na.do *adj.* 1. Que recebe luz. 2. Dotado de saber ou inspiração. *s.m.* 3. Indivíduo inspirado ou que atingiu a iluminação.

i.lu.mi.nar *v.t.* 1. Tornar claro, irradiando luz. 2. Tornar

esclarecido; ilustrar. 3. Inspirar, orientar. *v.pron.* 4. Alegrar-se.

i.lu.mi.nis.mo *s.m.* 1. FILOS. Movimento intelectual do século XVIII, caracterizado pela exaltação da razão e pela recusa de qualquer forma de dogmatismo. 2. RELIG. Crença em uma intuição mística do ser humano, que pode guiá-lo para a verdade religiosa.

i.lu.mi.nis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao iluminismo. *s.2g.* 2. Indivíduo partidário do iluminismo.

i.lu.mi.nu.ra *s.f.* Grafismo decorativo feito em livros, principalmente na Idade Média, composto por letras capitais ornamentadas e por desenhos, arabescos, miniaturas.

i.lu.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Engano dos sentidos ou da mente; interpretação falsa da realidade. 2. Sonho, devaneio, fantasia.

i.lu.si.o.nis.mo *s.m.* Técnica de criar fenômenos que parecem reais, por meios não naturais; prestidigitação.

i.lu.si.o.nis.ta *s.2g.* Indivíduo que cria ilusões por meio de truques; prestidigitador.

i.lu.só.rio *adj.* 1. Que causa ilusão; enganoso. 2. Falso, vão, errôneo.

i.lu.su.ra [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ilustrar. 2. Gravura, fotografia, reprodução em uma obra impressa. 3. Conjunto de conhecimentos científicos, artísticos etc.; saber, instrução.

i.lu.su.ra.do *adj.* 1. Diz-se de obra impressa que tem figuras, imagens, fotos etc. 2. Que se instruiu; esclarecido, culto.

i.lu.su.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que ilustra, comentando ou exemplificando. *s.m.* 2. Desenhista de ilustrações.

i.lu.su.trar *v.t.* 1. Tornar compreensível; esclarecer, elucidar. 2. Servir como exemplo, modelo; demonstrar. 3. Enfeitar texto com imagens, estampas etc. 4. Transmitir conhecimento; ensinar, instruir. 5. Tornar ilustre, célebre; glorificar.

i.lu.su.tru.ti.vu *adj.* Que serve para ilustrar, exemplificar.

i.lu.su.tre *adj.* 1. Que se distingue por suas qualidades ou méritos; eminente, notável. 2. Célebre, renomado, famoso. 3. Dotado de nobreza; fidalgo.

i.mã *s.m.* 1. Magneto natural que atrai o ferro e outros metais. 2. Qualquer objeto imantado; ferradura, barra etc. 3. FIG. Coisa que atrai.

i.ma.cu.la.do *adj.* 1. Sem mancha ou qualquer impureza; limpo. 2. Sem pecado; puro, inocente.

i.ma.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Reprodução da forma de um corpo. (A imagem da árvore se refletia nas águas do lago.) 2. RELIG. Representação de um santo ou santa. (Naguela gruta há uma imagem de Santa Bárbara.)

i.ma.gi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Faculdade mental que permite elaborar ou evocar, no presente, imagens anteriormente percebidas. 2. Capacidade de formar imagens e concepções originais, de encontrar soluções novas para problemas. 3. Faculdade de criar, conceber, inventar. 4. Crença, superstição, fantasia.

i.ma.gi.nar *v.t.* 1. Conceber por meio da imaginação; criar, inventar. 2. Fantasiar, idealizar, sonhar. 3. Fazer ideia de algo; visualizar. 4. Conceber ideia; supor, presumir.

i.ma.gi.ná.rio 1. MAT. Diz-se de número complexo cuja parte real é zero. *adj.* 2. Que só existe na imaginação;

ilusório, fantástico. *s.m.* 3. Indivíduo que confecciona estátuas ou imagens de santos; santeiro.

i.ma.gi.na.ti.va *s.f.* Capacidade de imaginar; imaginação.

i.ma.gi.na.ti.vu *adj.* Que tem muita imaginação; fértil de ideias; engenhoso.

i.ma.gi.ná.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode imaginar; concebível.

i.ma.gi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem facilidade de criar, tem imaginação fértil. 2. Fabuloso, fantástico, inverossímil.

i.ma.nar *v.t.* Imantar.

i.ma.ne *adj.2g.* 1. De grande porte; enorme, desmedido. 2. Feroz, cruel, desumano.

i.ma.nên.cia *s.f.* Qualidade do que é imanente; inerência.

i.ma.nen.te *adj.2g.* 1. Que está contido intrinsecamente em um objeto e não pode ser separado dele. 2. Permanente, constante, perdurável.

i.ma.ni.zar *v.t.* Imantar.

i.man.tar *v.t.* Conferir a metal propriedades magnéticas; imanar, imanizar.

i.mar.ces.cí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não perde o viço, não murcha. 2. FIG. Que não se altera, nem se corrompe.

i.ma.te.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que não tem consistência material; incorpóreo, impalpável.

i.ma.tu.ri.da.de *s.f.* Estado ou qualidade de imaturo; sem maturidade.

i.ma.tu.ro *adj.* 1. Que ainda não chegou à maturidade. 2. Precoce, prematuro, antecipado. 3. Inconsciente, próprio de criança.

im.ba.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se consegue bater ou derrotar; invencível.

im.ba.ú.ba Var. de *umbauá*.

im.bé.s.m. BOT. Nome comum a diversas plantas trepadeiras, cujas raízes aéreas fornecem fibras para um tipo de barbante ou corda.

im.be.cil [Pl.: -is] *adj.2g.* 1. Que revela pouca inteligência; estúpido, parvo, tolo. 2. Que apresenta retardo mental, imbecilidade. 3. Que não tem coragem; fraco, covarde.

im.be.ci.li.da.de *s.f.* 1. Falta de inteligência; ignorância, tolice, estupidéz. 2. Retardo mental. 3. Covardia, fraqueza.

im.be.ci.li.zar *v.t.* Tornar imbecil.

im.be.le (ê) *adj.2g.* 1. Que não tem espírito belicoso; que não é apto para a guerra. 2. Fraco, tímido, covarde.

im.ber.be (ê) *adj.* 1. Que não tem barba. 2. Novo, jovem, iniciante.

im.bri.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Disposição, arranjo de objetos de modo que uns se sobreponham, em parte, aos outros, como as telhas de um telhado.

im.bri.car *v.t.* Ligar estreitamente objetos uns aos outros sobrepondo-os parcialmente como as escamas dos peixes.

im.bu Var. de *umbu*.

im.bui.a *s.f.* BOT. Árvore de grande porte, que fornece madeira durável, parda e rica em desenhos.

im.bu.ir *v.t.* 1. Colocar num líquido; embeber, impreg-

nar. 2. Fazer penetrar; entranhar, embutir. 3. Insinuar, convencer, incutir.

im.bu.zei.ro (ê) Var. de *umbuzeiro*.

i.me.di.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* O fato de ser ou estar próximo, imediato; contiguidade.

i.me.di.a.ções *s.f.pl.* Vizinhanças, cercanias, arredores.

i.me.di.a.ta.men.te *adv.* Sem demora, sem intervalo.

i.me.di.a.tis.mo *s.m.* Maneira direta de agir, sem intervenções ou rodeios.

i.me.di.a.tis.ta *adj.2g.* Que procede de maneira direta, sem rodeios.

i.me.di.a.to *adj.* 1. Que não tem mediação de espaço; sem intermediário; direto. 2. Que segue numa série, sem intervalo; contíguo, próximo. 3. Que acontece sem demora; rápido, instantâneo. *s.m.* 4. Funcionário de categoria logo abaixo do chefe, e que o substitui na sua ausência.

i.me.mo.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Diz-se do que não pode haver ou não há memória; imemorial.

i.me.mo.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Anterior à época de que se tem memória; muito antigo. 2. Imemorable.

i.men.si.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é imenso; imensidão. 2. Extensão muito vasta, ilimitada; vastidão. 3. Quantidade grande ou incontável; infinito.

i.men.si.dão [Pl.: -ões] *s.f.* Imensidade.

i.men.so *adj.* 1. De grande extensão; ilimitado, infinito. 2. Muito grande; enorme, colossal. 3. Em grande quantidade; muito numeroso; inumerável.

i.men.su.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser medido; ilimitado, incomensurável.

i.me.re.ci.do *adj.* Que não é merecido; injusto, indevido, imérito.

i.mer.gir *v.t.* 1. Mergulhar em um líquido; afundar, submergir. 2. Entrar, penetrar, introduzir.

i.mé.ri.to *adj.* Imerecido.

i.mer.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de imergir, afundar; submersão.

i.mer.so (ê) *adj.* 1. Que mergulhou; afundado, submerso. 2. Que se absorveu; mergulhado, abismado.

i.mi.gra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de imigrar; estabelecimento de um indivíduo em um país estrangeiro de forma temporária ou definitiva.

i.mi.gran.te *adj.2g.* Diz-se do indivíduo que se estabeleceu em país estrangeiro de modo temporário ou definitivo.

i.mi.grar *v.t.* Fixar residência em país estrangeiro, temporária ou definitivamente.

i.mi.gra.tó.rio *adj.* Relativo a imigração ou a imigrante.

i.mi.nên.cia *s.f.* Qualidade ou condição do que está iminente; urgência, aproximação.

i.mi.nen.te *adj.2g.* Que está próximo de acontecer; imediato.

i.mis.cu.ir-se *v.pron.* 1. Envolver-se em algo que não lhe diz respeito; tomar parte; intrometer-se. 2. Misturar-se; confundir-se; mesclar-se.

i.mi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de imitar. 2. Material trabalhado que reproduz outro mais rico ou mais caro. 3. Cópia malfeita; falsificação, arremedo.

i.mi.ta.dor (ô) *adj.* Que faz imitações, reproduções.

i.mi.tar *v.t.* 1. Reproduzir ou tentar reproduzir exatamente; copiar. 2. Tentar produzir o mesmo efeito; assemelhar; lembrar. 3. Tomar por modelo ou norma; inspirar-se. 4. Dar falsa aparência; falsificar, plagar.

i.mo.bi.li.á.ria *s.f.* Empresa que se dedica a negociar imóveis ou administrar seu aluguel.

i.mo.bi.li.ário *adj.* Relativo a um bem imóvel ou a imóveis.

i.mo.bi.li.da.de 1. Estado ou condição do que está imóvel, sem movimento; inércia. *s.f.* 2. Ato de permanecer muito tempo em um local; fixidez, estabilidade. 3. Estado de quem não se deixa perturbar por emoções; impassibilidade, serenidade.

i.mo.bi.lis.mo *s.m.* Oposição sistemática a qualquer tipo de progresso; apego às tradições; conservadorismo.

i.mo.bi.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de imobilizar; tornar imóvel. 2. Parada ou diminuição do ritmo de uma atividade. 3. MED. Medida terapêutica que mantém imóvel um membro ou parte do corpo de um paciente por meio de bandagem ou engessamento.

i.mo.bi.li.zar *v.t.* 1. Tornar imóvel, sem movimento. 2. Obrigar a permanecer inativo. 3. Impedir o progresso; reter, estacionar. 4. Reduzir ou fazer parar o movimento de certo membro ou parte do corpo, para fins terapêuticos.

i.mo.de.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de moderação; exagero, excesso.

i.mo.de.ra.do *adj.* Que passa dos limites; excessivo, exagerado, descomedido.

i.mo.dés.tia *s.f.* 1. Falta de modéstia; vaidade, orgulho. 2. Falta de pudor; indecência, despudor.

i.mo.des.to (ê) *adj.* 1. Que não tem modéstia; vaidoso, presunçoso. 2. Que não tem pudor; indecente, despudorado.

i.mo.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de imolar, sacrificar. 2. Grande massacre; matança, carnificina.

i.mo.la.do *adj.* 1. Que se imolou; sacrificado. 2. Vítima de massacre; chacinado, assassinado.

i.mo.lar *v.t.* 1. Oferecer em sacrifício. 2. Massacrar, assassinar, chacinar.

i.mo.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que é contrário aos princípios da moral; indecoroso, vergonhoso. 2. Contrário ao pudor; indecente, devasso, libertino.

i.mo.ra.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é imoral; indecência. 2. Devassidão, libertinagem, depravação.

i.mo.ra.lis.mo *s.m.* Tendência a desprezar os valores morais normalmente aceitos.

i.mor.re.doi.ro (ô) Var. de *imorredouro*.

i.mor.re.dou.ro (ô) *adj.* 1. Que não morre; eterno, imortal. 2. Perdurável, constante, duradouro.

i.mor.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que não está sujeito à morte; eterno, imorredouro. 2. Que não terá fim; infinito, infundável. 3. FIG. De que se lembra durante muito tempo; inesquecível. *s.2g.* 4. Membro da Academia Brasileira de Letras.

i.mor.ta.li.da.de 1. Qualidade ou estado do que é imortal; que não perece. *s.f.* 2. Vida perpétua na memória dos homens; perenidade.

i.mor.ta.li.zar *v.t.* 1. Tornar imortal; eternizar. 2. Tornar lembrado na memória dos homens para sempre.

i.mó.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se move; inerte,

parado. *s.m.* 2. Bem fixo, que não pode ser transportado, como casa, apartamento, terreno etc.

im.pa.ci.ên.cia *s.f.* 1. Falta de paciência; incapacidade de esperar ou suportar algo ou alguém; irritação. 2. Pressa em fazer algo; sofreguidão.

im.pa.ci.en.tar *v.t.* Tornar impaciente; irritar.

im.pa.ci.en.te *adj.2g.* 1. Que não tem paciência; inquieto, irritado. 2. Apressado, agitado, sófrego.

im.pac.to *s.m.* 1. Colisão de dois ou vários corpos. 2. Impressão forte deixada por alguma ação ou acontecimento. 3. FIG. Abalo moral; choque.

im.pa.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode ou não se deve pagar. 2. Muito engraçado; cômico, ridículo.

im.pal.pá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode apalpar; que não é percebido pelo tato; intangível. 2. Imaterial, incorpóreo.

im.pa.lu.dar *v.t.* Infecionar com agente causador de impudismo.

im.pa.lu.dis.mo *s.m.* MED. Doença aguda ou crônica transmitida pela picada de mosquitos e que se caracteriza por calafrios e febres periódicas; malária.

im.par *v.i.* Respirar com dificuldade; ofegar, arfar.

im.par *adj.2g.* MAT. Diz-se do número não divisível por dois números inteiros iguais.

im.par 1. Entupir-se de comida ou bebida; empanturrar-se. 2. Mostrar-se soberbo, arrogante.

im.par Que não tem par; não tem igual; único.

im.par.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que não toma partido ao julgar algo; justo, reto. 2. Que não sacrifica a verdade ou a justiça a considerações particulares.

im.par.ci.a.li.da.de *s.f.* Qualidade ou caráter do que é imparcial; equidade, retidão, isenção.

im.pa.ris.sí.la.bo *adj.* GRAM. Diz-se do vocábulo que tem número de sílabas diferente em suas flexões.

im.pas.se *s.m.* 1. Situação que não oferece solução favorável. 2. Dificuldade, empecilho, embaraço.

im.pas.sí.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é impassível; tranquilidade, serenidade.

im.pas.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não experimenta ou não revela exteriormente sensibilidade à dor ou às paixões; imperturbável, sereno.

im.pa.tri.ó.ti.co *adj.* Que não tem patriotismo.

im.pa.vi.dez (ê) *s.f.* Qualidade ou caráter de impávido; intrepidez, coragem.

im.pá.vi.do *adj.* Que não tem medo; intrépido, corajoso.

impeachment *s.m.* No regime presidencialista, processo que se instaura contra uma autoridade do governo que pratica crime de responsabilidade, a fim de destituí-la do cargo; impedimento.

im.pe.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que é incapaz de pecar, de errar. 2. Que não apresenta defeito; correto, perfeito.

im.pe.dân.cia *s.f.* Fís. Medida da resistência de um circuito elétrico percorrido por uma corrente alternada.

im.pe.dí.men.to *s.m.* 1. Atto ou efeito de impedir; obstrução. 2. Aquilo que serve para impedir; obstáculo, estorvo. 3. ESPORT. No futebol, posição irregular de um jogador que, ao receber a bola, tem apenas o goleiro entre ele e o gol.

im.pe.dir *v.t.* 1. Pôr obstáculo; opor-se; proibir. 2. Dificultar a ação; não permitir, barrar. 3. Interromper; obstruir.

im.pe.di.ti.vo *adj.* Que impede, obstrui.

im.pe.lir *v.t.* 1. Arremessar com força; lançar, impulsionar. 2. Dar estímulo; incentivar, instigar. 3. Coagir, obrigar, constrengar.

im.pe.ne *adj.2g.* Diz-se da ave sem penas ou plumas.

im.pe.ne.trá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode penetrar ou atravessar; inacessível. 2. Que não se pode explicar; incompreensível. 3. Que não revela o que sente ou pensa; reservado, fechado.

im.pe.ni.tên.cia *s.f.* 1. Ausência de arrependimento; persistência no erro. 2. FIG. Obstinação, apego.

im.pe.ni.ten.te *adj.2g.* 1. Que não se penitencia, não se arrepende. 2. Que persiste no erro ou no vício; invertebrado.

im.pen.sa.do *adj.* Que não foi pensado ou premeditado; irrefletido, imprevisto.

im.pen.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode pensar ou supor; inconcebível.

im.pe.ra.dor (ô) [Fem.: imperatriz] *s.m.* Chefe ou monarca supremo de um império.

im.pe.rar *v.t.* 1. Exercer poder supremo; governar como imperador. 2. Exercer grande influência; dominar, prevalecer.

im.pe.ra.ti.vo *adj.* 1. Que exprime uma ordem; que impõe; autoritário. 2. GRAM. Diz-se do modo verbal que exorta o interlocutor a cumprir a ação expressa pelo verbo. *s.m.* 3. Imposição, dever, mando.

im.pe.ra.triz 1. Mulher que governa um império; soberana. *s.f.* 2. Esposa do imperador.

im.per.cep.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não pode ser percebido ou apreendido pelos sentidos. 2. De pouca importância; diminuto, insignificante.

im.per.dí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode perder; em que se tem a vitória como certa.

im.per.do.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não merece perdão; indesculpável, irremissível.

im.pe.re.ce.doi.ro (ô) Var. de *impeccedouro*.

im.pe.re.ce.dou.ro (ô) *adj.* Imperecível.

im.pe.re.ci.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não perece; que dura muito tempo; eterno, perene, impeccedouro.

im.per.fei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Qualidade ou estado do que não está perfeito ou está por terminar. 2. Falha, irregularidade, defeito.

im.per.fei.to (ê) *adj.* 1. Que não está perfeito; falho, incompleto. 2. Mal executado; defeituoso, incorreto. 3. GRAM. Diz-se da forma verbal que exprime ação incompleta ou não realizada.

im.pe.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a império ou a imperador. 2. Que apresenta pompa; luxuoso, magnífico.

im.pe.ri.a.lis.mo *s.m.* Política expansionista de um Estado, visando ao domínio territorial ou à submissão econômica, política ou cultural de outros Estados.

im.pe.ri.a.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao imperialismo. *s.2g.* 2. Partidário do imperialismo exercido por um Estado.

im.pe.ri.cia *s.f.* Falta de habilidade ou de destreza; in experiência, incompetência.

im.pé.rio *s.m.* 1. Forma de governo monárquico, cujo soberano recebe o título de imperador. 2. Conjunto de territórios dependentes de um imperador. 3. POR EXT. Nação de grande porte ou muito influente, não importando a forma de governo. 4. Autoridade, domínio, poder.

im.pe.ri.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que manda com energia; autoritário, dominador. 2. Que revela altivez; arrogante, orgulhoso. 3. Que exerce grande influência; irresistível, impreterível.

im.pe.ri.to *adj.* Que não tem perícia; inábil, inexperiente.

im.per.me.a.bi.li.zar *v.t.* Tornar impermeável.

im.per.me.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se deixa atravessar por fluidos, especialmente pela água. (O vidro da janela é impermeável.) 2. FIG. Que não se deixa penetrar, atravessar, atingir.

im.pers.cru.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode perscrutar; impenetrável.

im.per.sis.ten.te *adj.2g.* Que não é persistente; inconstante.

im.per.tér.ri.to *adj.* Que não tem medo; corajoso, desmedido.

im.per.ti.nên.cia *s.f.* 1. Qualidade de impertinente; desrespeito, insolência. (Sua impertinência pode atrapalhá-lo no futuro.) 2. Ato de uma pessoa impertinente; inconveniência. (As pessoas não suportam impertinências de crianças mimadas.)

im.per.ti.nen.te *adj.2g.* 1. Que é desrespeitoso, inconveniente. 2. Fora do assunto e do momento; descabido, inoportuno.

im.per.tur.bá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não é perturbável; a que nada pode abalar ou comover; inabalável, inalterável.

im.pér.vio *adj.* Por onde não se pode passar; intransitável, impenetrável.

im.pes.so.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que não possui os atributos de pessoa. 2. Que não se refere ou não pertence a uma pessoa em particular. 3. GRAM. Diz-se do verbo que não admite sujeito.

im.pes.so.a.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é imposable.

im.pe.ti.gem [Pl.: -ens] *s.f.* MED. Impetigo.

im.pe.ti.go *s.m.* MED. Doença cutânea, inflamatória bacteriana, caracterizada pelo aparecimento de pústulas.

im.pe.to *s.m.* 1. Movimento rápido e violento. (Quando a mãe chamou, o menino se levantou num ímpeto.) 2. Vontade súbita e violenta; impulso.

im.pe.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de impetrar; rogo, súplica.

im.pe.tran.te *adj.2g.* Diz-se de quem impetra.

im.pe.trar *v.t.* 1. Interpor um recurso judicial. 2. Rogar, suplicar.

im.pe.tu.o.si.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é impetuoso. 2. Violência, fúria. 3. Entusiasmo, espalhamento.

im.pe.tu.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que se move com ímpeto. 2. Que revela, em seu comportamento, ardor, violência; arrebatado, veemente.

im.pi.e.da.de *s.f.* Falta de piedade; desumanidade, insensibilidade.

im.pi.e.do.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que não tem piedade; sem compaixão; desumano.

im.pi.gem Var. de *impingem*.

im.pin.gem [Pl.: -ens] *s.f.* MED. Nome comum a várias doenças da pele.

im.pin.gir *v.t.* 1. Fazer acreditar numa coisa falsa. 2. Fazer aceitar ou receber contra a vontade; impor.

im.pio *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que não tem fé; incrédulo. 2. Diz-se de indivíduo que não tem piedade; desumano.

im.pla.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode aplacar ou abrandar. 2. Que não perdoa; inexorável, insensível.

im.plan.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de implantar. 2. Introdução de algo novo.

im.plan.tar *v.t.* 1. Plantar alguma coisa em outra; inserir; arraigar. 2. Estabelecer, introduzir.

im.plan.te *s.m.* 1. Implantação. 2. Matéria orgânica ou inorgânica que é inserida num animal ou num ser humano.

im.ple.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de implementar; realização.

im.ple.men.tar *v.t.* Pôr em prática um plano, um projeto etc.

im.ple.men.to *s.m.* 1. Parte necessária para a realização de algo; complemento. 2. Execução, cumprimento.

im.pli.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de implicar. 2. Consequência, encadeamento. 3. FIG. Implicância, incompatibilidade.

im.pli.cân.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de implicar. 2. POP. Má vontade, birra, antipatia gratuita.

im.pli.can.te *adj.2g.* 1. Diz-se do que implica, do que envolve contradição ou contrariedade. 2. Diz-se de quem demonstra implicância; que é birrento. 3. POP. Diz-se de quem é provocador; briguento.

im.pli.car *v.t.* 1. Ter como consequência; acarretar. 2. Dar a entender; supor. 3. Tornar necessário. 4. Provocar, hostilizar. 5. Envolver alguém ou si mesmo em complicação, embaraço; comprometer-se.

im.pli.ca.ti.vo *s.m.* Que implica, que faz ter determinada consequência.

im.plí.ci.to *adj.* 1. Que está envolvido, mas não expresso claramente. 2. Que não é expresso por palavras; subentendido.

im.plo.dir *v.t.* Provocar a explosão de uma construção, de modo que suas partes não se espalhem, caindo num mesmo ponto central.

im.plo.rar *v.t.* Pedir com humildade; suplicar. (O homem implorou ao chefe para continuar trabalhando na empresa.)

im.plo.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de implodir.

im.plu.me *adj.2g.* Sem plumas. (Os passarinhos nascem implumes.)

im.po.li.do *adj.* 1. Que não recebeu polimento. 2. FIG. Que é grosseiro; descortês.

im.po.lu.to *adj.* 1. Que não é poluído; puro; sem manchas. 2. FIG. Que é honesto, virtuoso.

im.pon.de.ra.do *adj.* Que não é ponderado; precipitado.

im.pon.de.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode

IMPONÊNCIA — IMPRESSIONISMO

pesar. 2. Que não se pode avaliar. *s.m.* 3. Circunstância ou fator cuja influência numa questão é imprevisível.

im.po.nên.cia *s.f.* Qualidade do que é imponente.

im.po.nen.te *adj.2g.* 1. Que impõe admiração; majestoso. 2. Arrogante, soberbo.

im.pon.tu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que não é pontual; que chega fora da hora combinada.

im.pon.tu.a.li.da.de *s.f.* Qualidade de quem é imponente; falta de pontualidade.

im.po.pu.lar *adj.2g.* Que não agrada ao povo.

im.po.pu.la.ri.da.de *s.f.* Falta de popularidade; desprestígio, descrédito.

im.po.pu.la.ri.zar *v.t.* Tornar impopular.

im.por *v.t.* 1. Tornar algo obrigatório para alguém ou para si mesmo. 2. Aplicar pena, castigo etc.

im.por.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de importar. 2. A coisa importada.

im.por.ta.do *adj.* Diz-se daquilo que se importou, que veio de outro país ou de outra região.

im.por.ta.dor (ô) *adj.* Que importa, que traz de fora do país.

im.por.ta.do.ra (ô) *s.f.* Empresa que faz importações.

im.por.tân.cia *s.f.* 1. Grande valor que se atribui a alguém ou a algo. 2. Quantidade em dinheiro.

im.por.tan.te *adj.2g.* Que merece atenção por seu valor.

im.por.tar *v.t.* 1. Fazer vir de outro país. (*O Brasil importa produtos industrializados dos Estados Unidos.*) 2. Atingir certo preço. 3. Ter valor para alguém; interessar. *v.pron.* 4. Mostrar interesse por pessoa ou coisa a que se dá valor; preocupar-se. (*A professora se importa com o aprendizado dos alunos.*)

im.por.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser importado.

im.por.te (ô) *s.m.* Quantidade total de alguma coisa; importância, soma.

im.por.tu.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de importunar. 2. Insistência enfadonha. 3. Desgosto, aborrecimento.

im.por.tu.nar *v.t.* Aborrecer com alguma insistência; incomodar.

im.por.tu.no *adj.* Que importuna, incomoda; impertinente, insuportável.

im.po.si.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de impor, de obrigar. 2. Determinação, ordem. 3. A coisa imposta.

im.pos.sí.bi.li.tar *v.t.* 1. Tornar impossível ou irrealizável. 2. Fazer perder as forças ou a habilidade; incapacitar.

im.pos.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não pode acontecer; irrealizável. 2. Em que não se pode acreditar; incrível, extraordinário. 3. FIG. Que faz muitas travessuras; peralta; arteiro.

im.pos.tar *v.t.* Falar de maneira que a voz saia clara, sem tremor nem vacilação.

im.pos.to (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *adj.* 1. Que se impôs; colocado, posto. 2. Que se obrigou a aceitar ou a realizar. *s.m.* 3. Pagamento que se deve fazer ao governo pelos serviços prestados; tributo.

im.pos.tor (ô) *adj.* Diz-se de indivíduo que tem ou pratica impostura, que engana os outros fingindo ser o que não é. (*Aquele médico é um impostor.*)

im.pos.tu.ra *s.f.* 1. Artificio para iludir; embuste. 2. Hipocrisia, fingimento. 3. Vaidade ou presunção extrema; falsa superioridade.

im.po.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não é potável.

im.po.tên.cia *s.f.* 1. Falta de poder, meios ou capacidade física para realizar algo. 2. Qualidade de impotente. 3. Incapacidade masculina de obter ereção.

im.po.ten.te *adj.2g.* 1. Que não tem poder ou capacidade física para realizar algo; débil, fraco. 2. Que não é capaz de obter ereção. *s.m.* 3. Homem que não tem capacidade de obter ereção.

im.pra.ti.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não pode ser posto em prática; impossível, inexecutável. 2. Diz-se de caminho ou estrada sem condições de ser percorrida; intransitável.

im.pre.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de imprecar. 2. Desejo expresso de que algo ruim aconteça; praga, maldição.

im.pre.car *v.t.* 1. Pedir males ou bens às divindades. 2. Rogar pragas; praguejar.

im.pre.ci.são *s.f.* Qualidade de impreciso; falta de precisão.

im.pre.ci.so *adj.* Em que não há precisão ou clareza; vago, inexacto.

im.preg.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de impregnar. 2. BIOL. Fecundação do óvulo pelo espermatozoide.

im.preg.nar *v.t.* 1. Fazer líquido penetrar em um corpo; embeber, encharcar. 2. Infiltrar. (*O mau cheiro impregnava o ambiente.*) 3. FIG. Influenciar, imbuir.

im.pren.sa *s.f.* 1. Máquina que imprime; prelo, prensa. 2. A técnica da tipografia. 3. O conjunto de publicações periódicas de determinada localidade. 4. O conjunto dos meios de difusão de notícias, sejam eles impressos ou eletrônicos. 5. BRAS. O conjunto dos jornalistas na cobertura de determinado evento.

im.pren.sar *v.t.* 1. Apertar na imprensa; imprimir. 2. POR EXT. Apertar como uma imprensa. 3. BRAS. Pressionar alguém exigindo determinada atitude; coagir.

im.pres.cin.dí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode deixar de ter; indispensável.

im.pres.cri.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não prescreve.

im.pres.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Reprodução de texto ou imagem por meio de chapas nas quais estão gravadas letras e outros sinais. (*Pedimos um orçamento para a impressão de um livro.*) 2. Marca ou sinal deixado pela impressão de um corpo sobre o outro. (*O documento de identidade traz a impressão digital do dono.*) 3. Marca deixada na mente por um acontecimento. (*O candidato à vaga de assessor causou boa impressão no diretor.*) 4. Opinião não confirmada. (*Tenho a impressão de que ele não chegará a tempo.*)

im.pres.sí.o.na.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade de impressonável.

im.pres.sí.o.nan.te *adj.2g.* Que impressiona, que causa estranheza; tocante, comovente.

im.pres.sí.o.nar *v.t.* Produzir impressão moral; abalar, comover.

im.pres.sí.o.ná.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Diz-se de material que pode receber impressões. 2. Diz-se de pessoa passível de receber impressões psicológicas.

im.pres.sí.o.nis.mo *s.m.* 1. ART. Movimento artístico

originado entre pintores franceses do final do século XIX caracterizado pelo uso de efeitos de luz e movimento e poucos contornos. 2. LITER. Crítica caracterizada pelo subjetivismo.

im.pres.si.o.nis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao Impressionismo. 2. Baseado meramente em impressões pessoais. *s.2g.* 3. Artista seguidor do Impressionismo.

im.pres.so (é) *adj.* 1. Que se imprimiu. 2. FIG. Que se fixou, gravou. *s.m.* 3. Qualquer produto impresso. 4. Papel impresso para uso específico em escritórios e repartições.

im.pres.sor (ô) *adj.* 1. Que serve para imprimir. *s.m.* 2. Indivíduo que opera máquina gráfica. 3. Proprietário de oficina gráfica.

im.pres.so.ra (ô) *s.f.* Máquina que imprime.

im.pres.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não tem serventia ou utilidade. 2. Diz-se de pessoa que não é prestativa.

im.pre.te.rí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode deixar de ser feito, executado ou cumprido.

im.pre.vi.dên.cia *s.f.* Falta de previdência.

im.pre.vi.den.te *adj.2g.* Que não é providente; imprudente, descuidado.

im.pre.vi.são [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de previsão; negligência.

im.pre.vi.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não pode ser previsto; fortuito, casual. *s.m.* 2. Aquilo que não se pode prever.

im.pre.vis.to *adj.* 1. Que não é previsto; inesperado. *s.m.* 2. Aquilo que não se prevê.

im.pri.mir *v.t.* 1. Fazer pressão sobre alguma coisa para deixar nela marca ou sinal. 2. Fazer letras ou desenhos aparecer sobre a superfície de algum material. (*Vamos imprimir um livro de poemas da escola.*) 3. Fazer uma pessoa passar a ter alguma qualidade ou sentimento; infundir. (*A professora imprimiu nos alunos o gosto pela leitura.*)

im.pro.bi.da.de *s.f.* 1. Ausência de probidade; mau caráter; desonestidade. 2. Ação perversa; maldade.

im.pro.bo *adj.* 1. Que não tem probidade; desonesto. 2. Exaustivo, árduo, fatigante, difícil.

im.pro.ce.dên.cia *s.f.* Qualidade de impecado.

im.pro.ce.den.te *adj.2g.* 1. Que não procede, que não se justifica. 2. Incoerente, ilógico.

im.pro.du.ti.vo *adj.* Que não é produtivo.

im.pro.fe.rí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode proferir.

im.pro.fi.cu.o *adj.* 1. Não profícuo, que não produz o resultado esperado. 2. Fracassado, vão, baldado.

im.pro.pé.rio *s.m.* 1. Ofensa, insulto. 2. Repreensão, censura.

im.pro.pri.e.da.de *s.f.* 1. Qualidade de impróprio. 2. Ação, gesto ou dito impróprio; lapso, incoerência.

im.pro.prio *adj.* 1. Que não é próprio, adequado, justo ou exato. 2. Indecoroso, indecente, inconveniente.

im.pror.ro.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode prorrogar.

im.pro.vá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que tem pouca probabilidade de ocorrer. 2. Que não se pode provar.

im.pro.vi.dên.cia *s.f.* Qualidade de improvidente.

im.pro.vi.den.te *adj.2g.* 1. Que não é providente. 2.

Negligente, desleixado, desmazelado. 3. POR EXT. Esbajado, perdulário.

im.pro.vi.sa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de improvisar. 2. Aquilo que é feito de improviso. 3. MÚS. Prática musical em que o músico cria enquanto executa.

im.pro.vi.sar *v.t.* 1. Arranjar ou preparar às pressas, sem providências antecipadas e com os recursos disponíveis. 2. Escrever, compor, falar sem preparação prévia. 3. Forjar, falsificar.

im.pro.vi.so *adj.* 1. Súbito, improvisado, repentino. *s.m.* 2. Aquilo que é feito sem preparação. 3. MÚS. Criação de uma música durante a sua própria execução.

im.pru.dên.cia *s.f.* 1. Qualidade de imprudente. 2. Ato ou dito imprudente.

im.pru.den.te *adj.2g.* Que não é prudente, cauteloso.

im.pú.be.re *adj.2g.* 1. Que ainda não atingiu a puberdade. 2. JUR. Diz-se de menor entre zero e 16 anos, considerado juridicamente incapaz por não responder civilmente por seus atos.

im.pu.dên.cia *s.f.* 1. Qualidade de impudente. 2. Ato ou dito impudente.

im.pu.den.te *adj.2g.* Que não tem pudor; despuddado.

im.pu.di.cí.cia *s.f.* 1. Falta de pudicícia. 2. Ato ou dito impudico.

im.pu.di.co *adj.* Que não tem pudor.

im.pu.dor (ô) *s.m.* Falta de pudor.

im.pug.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de impugnar; contestação. 2. JUR. Petição que se apresenta visando anular os efeitos de uma decisão judicial ou administrativa.

im.pug.nar *v.t.* 1. Contestar, refutar, contrariar, argumentar contra algo. 2. Opor-se, resistir.

im.pug.na.ti.vo *adj.* 1. Que serve para impugnar. 2. Próprio de quem impugna.

im.pul.são [Pl.: -ões] *s.f.* Impulso.

im.pul.sí.o.nar *v.t.* 1. Dar impulso; empurrar, impelir. 2. FIG. Dar incentivo; motivar, estimular.

im.pul.sí.vi.da.de *s.f.* Qualidade de impulsivo.

im.pul.sí.vo *adj.* 1. Que dá impulso. 2. Diz-se de quem cede totalmente a impulsos momentâneos e age sem pensar. 3. Diz-se de quem se empolga ou enfurece facilmente.

im.pul.so *s.m.* 1. Força que se faz para movimentar alguma coisa. 2. FIG. Grande vontade de fazer alguma coisa de repente; estímulo, incitamento, instigação.

im.pul.sor (ô) *adj.* Que impulsiona.

im.pu.ne *adj.2g.* Que não recebe ou não recebeu a devida punição; não punido.

im.pu.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade de impune. 2. Ausência de punição.

im.pu.re.za (ê) *s.f.* 1. Falta de pureza. 2. Qualidade de impuro. 3. Material ou substância que compromete a pureza de algo. 4. FIG. Falta de pudor, de castidade; imoralidade.

im.pu.ro *adj.* 1. Que não é puro. 2. Contaminado. 3. Adulterado. 4. Impudico, imoral, devasso.

im.pu.ta.ção [Pl.: -ões] 1. Ato ou efeito de imputar. *s.f.* 2. A acusação feita a alguém. 3. Aquilo que é imputado. 4. FIG. Consciência da responsabilidade sobre o ato praticado.

im.pu.tar *v.t.* Atribuir responsabilidade por algum ato cometido; incriminar, assacar.

im.pu.tres.ci.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não é putrescível, que não apodrece.

i.mun.dí.cia *s.f.* 1. Qualidade de imundo. 2. Falta de limpeza. 3. Sujeira. 4. BRAS. Grande quantidade; abundância.

i.mun.dí.cie Var. de *imundícia*.

i.mun.do *adj.* 1. Muito sujo; porco, emporcalhado. 2. Imoral, obsceno, indecente.

i.mu.ne *adj.2g.* 1. Que apresenta imunidade. 2. FIG. Que não é atingido. 3. Relativo a imunidade. 4. Que é livre de impostos, encargos ou deveres.

i.mu.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade de imune. 2. JUR. Conjunto de isenções de ônus ou encargos concedidos a pessoas em função de cargo ou função exercida. 3. BIOL. Resistência de um organismo vivo a agentes infecciosos.

i.mu.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de imunizar.

i.mu.ni.zar *v.t.* 1. Tornar imune, livre, resguardado. 2. Tornar um organismo imune, resistente ao contágio de certas doenças, ou à ação de alguns venenos.

i.mu.no.de.fi.ci.ên.cia *s.f.* MED. Deficiência do organismo de se defender de agentes estranhos, especialmente aqueles que podem provocar doenças, como vírus, bactérias etc.

i.mu.no.glo.bu.li.na *s.f.* BIOQUÍM. Grupo de proteínas produzido pelos plasmócitos dos linfócitos B, responsável pela defesa do organismo às substâncias estranhas; anticorpo.

i.mu.no.lo.gi.a *s.f.* MED. Ramo da medicina que estuda os mecanismos de defesa do organismo contra antígenos.

i.mu.ta.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou condição de imutável.

i.mu.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Diz-se do que não está sujeito a mudança; imutável, inalterável, permanente.

IN QUÍM. Símb. do *índio*.

i.na.ba.lá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Diz-se do que não pode ser abalado. 2. FIG. Firmemente apoiado; fixo, arraigado. 3. FIG. Inquebrantável, inflexível.

i.ná.bil [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Diz-se do que não é hábil; inapto, desajeitado. 2. JUR. Que não tem capacidade legal ou validade jurídica; incapaz.

i.na.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou condição de inábil.

i.na.bi.li.tar *v.t.* Deixar uma pessoa sem condições de fazer algo; incapacitar.

i.na.bi.ta.do *adj.* Que não é habitado; despovoado, deserto.

i.na.bi.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode habitar ou não tem condições de ser habitado.

i.na.bi.tu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que não é habitual; insólito.

i.na.bor.dá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode abordar.

i.na.ca.ba.do *adj.* Que não está ou não foi acabado; incompleto.

i.na.ca.bá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode acabar; interminável.

i.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Falta de ação; inércia, ociosidade. 2. POR EXT. Hesitação, irresolução, indecisão.

i.na.cei.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode ou não se deve aceitar; inadmissível.

i.na.ces.si.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou condição do que é inacessível.

i.na.ces.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não dá ou não tem acesso; a que não se pode chegar; inatingível. 2. Intratável, insociável. 3. Que não se pode compreender, impenetrável. 4. Que não está sujeito; imune, isento.

i.na.cre.dí.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Em que não se pode acreditar; incrível.

i.na.cu.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode acusar.

i.na.dap.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Dificuldade ou incapacidade de adaptação.

i.na.dap.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se adapta ou não se pode adaptar.

i.na.de.qua.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Falta ou incapacidade de adequação.

i.na.de.qua.do *adj.* Que não é adequado; impróprio.

i.na.di.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode adiar; impreterível, improrrogável.

i.na.dim.ple.men.to *s.m.* JUR. Falta de cumprimento de um contrato ou de parte dele; descumprimento, inadimplência.

i.na.dim.plên.cia *s.f.* Falta de cumprimento de um contrato ou de uma das suas condições; descumprimento.

i.na.dim.plen.te *adj.2g.* JUR. Diz-se do devedor que não cumpre suas obrigações contratuais; descumpridor.

i.nad.mis.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode admitir; inaceitável.

i.nad.ver.tên.cia *s.f.* Falta de advertência; descuido, imprevidência, negligência.

i.nad.ver.ti.do *adj.* 1. Que não foi advertido, avisado; desavisado. 2. Que foi feito sem reflexão; descuidado, distraído.

i.na.fi.an.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não é afiançável. 2. JUR. Que não admite livramento por fiança.

i.na.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de inalar; aspirar, inspirar. 2. Absorção de medicamento ou droga por via respiratória.

i.na.la.dor (ô) *adj.* Que serve para fazer inalação.

i.na.lan.te *adj.2g.* 1. Que é absorvido por inalação. *s.m.* 2. MED. Medicamento próprio para inalação.

i.na.lar *v.t.* Absorver pelas vias respiratórias; aspirar.

i.na.li.e.ná.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser vendido ou cedido; intransferível.

i.nal.te.ra.do *adj.* 1. Que não foi alterado, não sofreu modificação. 2. POR EXT. Imperturbado, sereno, tranqüilo.

i.nal.te.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode alterar; imutável, constante. 2. POR EXT. Inabalável, imperturbável, impassível.

i.nam.bu *s.2g.* ZOOL. Inhambu.

i.na.mis.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode perder.

i.na.mis.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que não é próprio de amigo; hostil, inimigo.

i.na.mo.ví.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não pode ser

deslocado ou removido. 2. Que não pode ser destituído de um posto ou cargo.

i.na.ne *adj.2g.* Que não contém nada; vazio, oco.

i.na.ni.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Enfraquecimento agudo por falta de alimentação.

i.na.ni.da.de *s.f.* Qualidade ou condição de inane.

i.na.ni.ma.do *adj.* 1. Que não tem alma. 2. Que não tem ânimo, vivacidade. 3. Desfalecido, desmaiado. 4. Diz-se do que não tem ou nunca teve vida.

i.na.nir *v.t.* DESUS. Reduzir ao estado de inanição.

i.na.pa.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode apagar, extinguir; indelével.

i.na.pe.lá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* De que não se pode apelar, irrecorrível.

i.na.pe.tên.cia *s.f.* 1. Falta de apetite; anorexia. 2. POR EXT. Ausência de vontade, desejo.

i.na.pe.ten.te *adj.2g.* Que não tem apetite; que não tem desejo.

i.na.pli.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser aplicado.

i.na.pre.ci.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode apreciar, avaliar, dada a sua insignificância ou pequenez. 2. Que não pode ser estimado, em apreço ou dinheiro, dado o seu imenso valor.

i.na.pre.en.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser apreendido; incompreensível.

i.na.pro.vei.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode aproveitar.

i.nap.ti.dão [Pl.: -ões] *s.f.* Qualidade ou estado de inapto; incapacidade, inabilidade.

i.nap.to *adj.* Que não tem aptidão; incapaz, inábil.

i.nar.mô.ni.co *adj.* Que não é harmonioso; desarmônico.

i.nar.mo.ni.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Sem harmonia.

i.nar.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser narrado; inenarrável.

i.nar.ti.cu.la.do *adj.* 1. Que não foi articulado. 2. Pronunciado com dificuldade.

i.nar.ti.cu.lá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Diz-se de som que não pode ser articulado, pronunciado.

i.nas.sí.mi.lá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser assimilado.

i.na.ta.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode atacar. 2. POR EXT. Que não se pode censurar ou criticar; irrepreensível, irreprochável.

i.na.tin.gí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode atingir.

i.na.ti.vi.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado de inativo; inércia. 2. JUR. Situação do funcionário público que se encontra afastado de suas funções com salário mensal, por invalidez permanente, idade avançada ou tempo de serviço.

i.na.ti.vo *adj.* 1. Que não está ativo; parado, inerte, paralisado. *s.m.* 2. Funcionário, empregado ou militar retirado do serviço efetivo; aposentado; reformado; jubulado.

i.na.to *adj.* Que nasce com a pessoa; congênito.

i.nau.di.to *adj.* De que nunca se ouviu falar; incrível, extraordinário.

i.nau.dí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Diz-se de som cujo vo-

lume é muito baixo para ser ouvido, ou cuja frequência não pode ser percebida pelo ouvido humano.

i.nau.gu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de inaugurar.

i.nau.gu.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a inauguração. 2. Que inaugura, dá início; inicial.

i.nau.gu.rar *v.t.* Apresentar algo ao público pela primeira vez; estreia.

i.nau.tên.ti.co *adj.* Que não é autêntico; falso, espúrio.

i.na.ve.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode navegar.

in.ca *adj.* 1. Relativo aos incas, povo indígena que habitava os Andes antes da colonização espanhola; incaico. *s.2g.* 2. Indivíduo dos incas.

in.ca.bí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não tem cabimento; inaceitável.

in.cai.co *adj.* Relativo aos incas; inca.

in.cal.cu.lá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode calcular. 2. POR EXT. Muito numeroso; incontável, inumerável.

in.can.des.cên.cia *s.f.* 1. Estado ou condição de incandescente. 2. Fís. Emissão de radiação luminosa de um corpo aquecido.

in.can.des.cen.te *adj.2g.* 1. Que está em brasa; candente, ardente. 2. FIG. Que está muito excitado; arrebatado.

in.can.des.cer (ê) *v.t.* Tornar candente, pôr em brasas.

in.can.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se cansa, não está sujeito ao cansaço; infatigável. 2. Diz-se de quem é muito ativo; laborioso. (*Ele é um trabalhador incansável.*) 3. Constante, assíduo.

in.ca.pa.ci.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado de incapaz; inaptidão. 2. Falta de capacidade intelectual ou física. 3. Falta de qualificação; incompetência. 4. JUR. Estado de um indivíduo privado por lei de exercer certos direitos.

in.ca.pa.ci.tar *v.t.* Tornar incapaz; inabilitar.

in.ca.paz *adj.2g.* 1. Que não é capaz. 2. Impossibilitado, inabilitado, impedido. 3. JUR. Que não tem capacidade legal.

in.çar *v.t.* 1. Encher, aparecer em grande quantidade. 2. Encher muito uma plantação de insetos.

in.ca.rac.te.rís.ti.co *adj.* Que não tem característica, não possui traço marcante; confundiível, comum.

in.ca.ra.te.rís.ti.co *adj.* Incaracterístico.

in.cau.to *adj.* 1. Que não tem cautela; imprudente, descuidado. 2. Ingênuo, crédulo.

in.cen.der (ê) *v.t.* Incendiar.

in.cen.diar *v.t.* Pôr fogo em alguma coisa, fazer arder; queimar.

in.cen.dí.ário *adj.* 1. Que incendeia, atea fogo, ou provoca incêndio. 2. FIG. Que inflama, incita à revolta; sedicioso. *s.m.* 3. Indivíduo que provoca incêndio ou atea fogo em algo intencionalmente; pirômano.

in.cên.dio *s.m.* 1. Ato ou efeito de incendiar. 2. Fogo que se espalha rapidamente, causando prejuízo.

in.cen.sar *v.t.* 1. Defumar, perfumar um ambiente queimando incenso. 2. FIG. Lisonjear, adular, bajular.

in.cen.so *s.m.* Resina que se retira de certas plantas

e que se queima para perfumar ou defumar um ambiente.

in.cen.só.rio *s.m.* Objeto próprio para queimar incensos; incensário, turbulo.

in.cen.su.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser censurado.

in.cen.ti.var *v.t.* Dar incentivo; estimular, animar, encorajar, incitar.

in.cen.ti.vo *s.m.* Coisa que incentiva, encoraja; estímulo.

in.cer.te.za (ê) *s.f.* Falta de certeza; indecisão, hesitação, dúvida.

in.cer.to (ê) *adj.* 1. Que não é certo, ou de que não se tem certeza; duvidoso, hipotético. 2. Em que não há firmeza; inseguro, vacilante, indeciso.

in.ces.san.te *adj.2g.* 1. Que não cessa; contínuo, ininterupto. 2. Assíduo, constante, repetido.

in.ces.to (ê/ ou /ê) *s.m.* Relação ou união sexual entre parentes próximos, proibida pela lei e pelos costumes.

in.ces.tu.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Relativo a incesto. 2. Que pratica ou praticou incesto.

in.cha.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de inchar; inchamento.

in.cha.ço *s.m.* POP. Inchação.

in.cha.do *adj.* 1. Que tem inchação. 2. FIG. Empolado, presunçoso, vaidoso, arrogante.

in.char *v.t.* 1. Aumentar o volume; dilatar, engrossar. 2. Encher de orgulho, de vaidade.

in.ci.dên.cia *s.f.* 1. Qualidade do que é incidente. 2. Ação de incidir.

in.ci.den.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a incidente; eventual, episódico.

in.ci.den.te *adj.2g.* 1. Que incide, ocorre. *s.m.* 2. Acontecimento inesperado, acidental.

in.ci.dir *v.t.* 1. Cair sobre; recair. 2. Cometer uma falta; incorrer. 3. Acometer, atacar, atingir. *v.i.* 4. Ocorrer, acontecer, sobrevir.

in.ci.ne.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de incinerar; cremação.

in.ci.ne.rar *v.t.* Queimar algo até reduzir a cinzas; cremar.

in.ci.pi.ên.cia *s.f.* Qualidade ou condição de incipiente.

in.ci.pi.en.te *adj.2g.* Que está no começo de alguma coisa; principiante, bisonho.

in.cir.cun.ci.so *adj.* Incircuncidado.

in.ci.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. MED. Abertura na pele, durante cirurgia, feita com instrumento cortante. 2. Corte, talho.

in.ci.si.vo *adj.* 1. Que é próprio para cortar. 2. Que é direto, sem rodeios; decisivo. *s.m.* 3. Cada um dos quatro dentes da frente de cada maxilar.

in.ci.so *adj.* 1. Golpeado com objeto cortante; cortado. *s.m.* 2. Cada uma das subdivisões de um artigo da lei; parágrafo.

in.ci.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de incitar; incitamento.

in.ci.ta.dor (ô) *adj.* Que incita, estimula; animador, instigador.

in.ci.ta.men.to *s.m.* Incitação.

in.ci.tan.te *adj.2g.* Que incita; incitador.

in.ci.tar *v.t.* Estimular pessoa ou animal a fazer algo; instigar, encorajar, impelir, excitar. (*Os torcedores incitaram os jogadores à vitória.*)

in.ci.vil [Pl.: -is] *adj.2g.* 1. Que não é civil, não possui civilidade; grosseiro, descortês, impolido. 2. Que se opõe ao direito civil.

in.ci.vi.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou caráter de incivil. 2. Ato ou expressão grosseira; descortesia, impolidez.

in.ci.vi.li.za.do *adj.* Que não é civilizado; inculto, selvagem, grosseiro, rústico.

in.clas.si.fi.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Quem não se pode classificar. 2. POR EXT. Que não se pode definir, qualificar com precisão. 3. POR EXT. Digno de censura; reprovável, condenável, inqualificável.

in.cle.mên.cia *s.f.* 1. Qualidade ou caráter de inclemente. 2. FIG. Aspreza, severidade, rigor.

in.cle.men.te *adj.2g.* 1. Que não é clemente, não é indulgente. 2. FIG. Severo, áspero, rigoroso.

in.cli.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ação de inclinar. 2. FIG. Disposição, propensão, tendência.

in.cli.na.do *adj.* 1. Desviado da linha vertical; pendente. 2. FIG. Propenso, disposto, tendente.

in.cli.nar *v.t.* 1. Desviar da linha vertical ou reta; obliquar. 2. Curvar; abaixar. *v.pron.* 3. Mostrar preferência por alguma coisa; ter propensão, tender.

in.cli.to *adj.* Diz-se do que tem méritos ou qualidades notáveis; illustre, famoso, emérito, celebrado, insigne.

in.clu.ir *v.t.* 1. Colocar alguma pessoa ou alguma coisa a mais em um conjunto; juntar. 2. Compreender, abarcar, abranger.

in.clu.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de incluir.

in.clu.si.ve *adv.* 1. De modo inclusivo; com inclusão, sem deixar de fora. 2. Até; até mesmo.

in.clu.si.vo *adj.* 1. Que inclui, encerra, abrange, compreende. 2. GRAM. Diz-se da 1ª pessoa do plural (*nós*), que inclui aquele que fala e aquele que ouve.

in.clu.so *adj.* Que foi incluído, compreendido.

in.co.a.ti.vo *adj.* Que incoa, dá início; inceptivo, inicial.

in.co.er.cí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode coagir; irreprimível.

in.co.e.rên.cia *s.f.* Falta de coerência; contradição, inconsequência.

in.co.e.ren.te *adj.2g.* Que não tem, não demonstra coerência; inconsequente, contraditório.

in.cóg.ni.ta *s.f.* 1. Aquilo que se desconhece e se procura saber; enigma, segredo. 2. MAT. Quantidade a ser descoberta na solução de uma equação, de um problema. Símb.: *x*

in.cóg.ni.to *adj.* 1. Que não se conhece; ignorado, ignoto, desconhecido. *s.m.* 2. Aquilo que é secreto, enigmático. *adv.* 3. Secretamente, às ocultas; sob nome suposto ou falsa identidade.

in.cog.nos.cí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode conhecer.

in.co.la *s.2g.* Indivíduo que habita determinado local; morador, habitante.

in.co.lor (ô) *adj.2g.* 1. Diz-se do que não tem cor; descolorido. 2. FIG. Que é sem graça, não tem interesse ou atrativo; insípido.

in.có.lu.me *adj.2g.* Livre de perigo, são e salvo; ileso, intato.

in.co.lu.mi.da.de *s.f.* Qualidade ou estado de incólume.

in.com.bus.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Diz-se do que não entra em combustão, que não pode arder nem se queimar.

in.com.bus.to *adj.* Que não ardeu, não se queimou.

in.co.men.su.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não é comensurável, não se pode medir; imensurável. 2. Que não tem medida em comum com outra grandeza. 3. MAT. Diz-se de relação de grandeza que não pode ser expressa por um número inteiro ou fracionário. 4. POR EXT. Que não pode ser medido ou avaliado devido a sua ordem de grandeza ou importância.

in.co.mo.dar *v.t.* 1. Causar incômodo, dificuldade ou aborrecimento a alguém; perturbar, importunar, indispor, molestar. *v.pron.* 2. Ficar aborrecido com alguma coisa ou com alguma pessoa; irritar-se, apouquentar-se.

in.co.mo.da.ti.vo *adj.* Que causa incômodo.

in.co.mo.di.da.de *s.f.* Qualidade ou estado de incômodo.

in.cô.mo.do *adj.* 1. Que incomoda; desconfortável, desagradável. *s.m.* 2. Dificuldade que se causa a alguém; embaraço, transtorno, inconveniência. 3. Indisposição, mal-estar.

in.com.pa.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não admite comparação; não comparável. 2. Que está acima de qualquer comparação; extraordinário, prodigioso.

in.com.pa.ti.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou situação de incompatível; falta de compatibilidade.

in.com.pa.ti.bi.li.zar *v.t.* 1. Tornar incompatível, inconciliável, incompatível; desarmar. 2. Pôr em discórdia, criar inimizade; indispor.

in.com.pa.ti.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não pode harmonizar-se; inconciliável, incompatível. 2. Diz-se de cargos, funções que não podem ser exercidos ao mesmo tempo pela mesma pessoa.

in.com.pe.tên.cia *s.f.* 1. Falta de competência. 2. Falta de conhecimento, de capacidade, de habilidade; inaptidão.

in.com.pe.ten.te *adj.2g.* 1. Que revela falta de competência, de habilidade, de aptidão; inábil. 2. Que não é idôneo para realizar, resolver ou apreciar algo. *s.m.* 3. Indivíduo que não tem aptidão, capacidade, habilidade; incapaz.

in.com.ple.to (é) *adj.* Que não é completo; inacabado, inconciso, imperfeito, mutilado.

in.com.por.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não é comportável, não se pode comportar, tolerar, admitir.

in.com.pre.en.dí.do *adj.* 1. Que não é compreendido, entendido ou percebido. *s.m.* 2. Pessoa ou coisa que não é bem julgada, admirada pelo seu valor. 3. Que não é compreendido, aceito ou reconhecido.

in.com.pre.en.são [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de compreensão.

in.com.pre.en.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não é compreensível; ininteligível. 2. Que é impossível ou extremamente difícil de se compreender, explicar, perceber, alcançar ou admitir. 3. Que é misterioso, enigmático. *s.m.* 4. Aquilo que não se pode compreender.

in.com.pre.en.sí.vo *adj.* 1. Que é incapaz de compre-

ender, entender, perceber, ou que revela falta de compreensão. 2. Que não pode ou não tenta compreender o outro, não é tolerante ou condescendente; inflexível, rígido.

in.com.pres.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode comprimir. 2. FIG. Que não se pode reprimir ou coagir; irremovível, incorcível.

in.co.mum [Pl.: -uns] *adj.2g.* Que não é comum; anormal, extraordinário, fora do comum.

in.co.mu.ni.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não pode ser comunicado, transferido. 2. Que não se consegue comunicar a outrem, que não pode ser exprimido; indizível, inexprimível. 3. Que não se pode comunicar, manter contato com outrem. 4. Que é insociável, intratável.

in.co.mu.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não é comutável, não se pode mudar, trocar, permutar ou substituir.

in.con.ce.bí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode conceber, perceber ou explicar. 2. POR EXT. Que é fora do comum, que surpreende; inacreditável, extraordinário.

in.con.ci.li.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode conciliar, acordar, conformar, harmonizar, reunir.

in.con.clu.den.te *adj.2g.* Que não é concludente, não leva a conclusão, não prova, demonstra ou resolve algo.

in.con.clu.so *adj.* Que não se concluiu, não foi terminado; inacabado, incompleto.

in.con.cus.so *adj.* 1. Que está solidamente estabelecido, fixado; firme, inabalável. 2. Que se impõe pela sua evidência; indiscutível, incontestável. 3. Que é austero, incorruptível.

in.con.di.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que não é sujeito a condições; absoluto, irrestrito. 2. Que, em quaisquer circunstâncias e sem discussão, toma partido de alguém, de uma corrente, de uma causa.

in.con.fes.sa.do *adj.* Que não se confessou; que se ocultou ou que se dissimulou.

in.con.fes.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode ou não se deve confessar.

in.con.fes.so (é) *adj.* Que não é confesso, que não confessou.

in.con.fi.dên.cia *s.f.* 1. Falta de fidelidade para com alguém, especialmente para com o Estado ou o soberano. 2. Abuso de confiança; infidelidade, deslealdade. 3. Revelação de segredo confiado.

in.con.fi.den.te *adj.2g.* 1. Que está envolvido em infidelidade, deslealdade com o Estado ou governante. 2. Que é infiel, desleal, traícoiro. 3. Que divulga os segredos que lhe confiaram. *s.m.* 4. Cada um dos cidadãos que tomaram parte na Inconfidência Mineira.

in.con.for.ma.do *adj.* 1. Que não se conforma; não resignado. *s.m.* 2. Indivíduo que não aceita determinada situação.

in.con.for.mi.da.de *s.f.* Ausência de conformidade; divergência, desacordo, rebeldia, resistência.

in.con.for.mis.mo *s.m.* 1. Procedimento de inconformado, de quem não aceita condições ou situações desfavoráveis. 2. Tendência ou atitude de não aceitar passivamente o modo de agir ou de pensar das pessoas do grupo em que se vive.

INCONFUNDÍVEL — INCORREÇÃO

in.con.fun.dí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se confunde com outro; distinto, diferente.

in.con.ge.lá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode congelar.

in.con.gru.ên.cia *s.f.* 1. Qualidade de incongruente. 2. Falta de congruência; incompatibilidade, incoerência.

in.con.gru.en.te *adj.2g.* Que é inconveniente, impróprio, incompatível.

in.co.nho *adj.* 1. BOT. Diz-se de fruto que nasce acolado a outro. 2. Que está muito ligado a outro ser ou coisa.

in.con.ju.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não é conjugável, não é passível de conjugação.

in.con.quis.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode conquistar; inexpugnável. 2. FIG. Que é indomável, invencível.

in.cons.ci.ên.cia *s.f.* 1. Qualidade ou estado de inconsciente. 2. Falta de consciência; irresponsabilidade, irreflexão, levandade.

in.cons.ci.en.te *adj.2g.* 1. Que não tem consciência. 2. Que perdeu a consciência, que está desacordado. 3. Que é irresponsável, leviano. *s.2g.* 4. Indivíduo que procede sem consciência do que faz. *s.m.* 5. Parte da mente, autônoma em relação à consciência, que influencia o comportamento do ser.

in.con.se.quên.cia *s.f.* Falta de consequência nas ideias e nas ações; incoerência, incongruência, contradição.

in.con.se.quen.te *adj.2g.* 1. Em que há inconsequência; ilógico, contraditório. 2. Que revela falta de reflexão, de ponderação, de prudência; irrefletido, imprudente. *s.2g.* 3. Indivíduo que é irresponsável, imprudente, leviano. 4. Indivíduo que não é coerente, está em contradição consigo mesmo.

in.con.sí.de.ra.do *adj.* 1. Que é dito e feito sem consideração, sem ponderação, sem reflexão. *s.m.* 2. Indivíduo imprudente, leviano.

in.con.sis.tên.cia *s.f.* 1. Falta de consistência, de estabilidade ou de firmeza. 2. Falta de lógica, de nexos; incoerência.

in.con.sis.ten.te *adj.2g.* 1. A que falta consistência, coesão, estabilidade, firmeza física. 2. Que não tem conteúdo, que tem pouca profundidade. 3. Que é incoerente, infundado. 4. FIG. Que não tem firmeza moral ou personalidade; amorfo, inconstante.

in.con.so.la.do *adj.* Que não tem consolo; desolado.

in.con.so.lá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode consolar. 2. POR EXT. Que está muito triste, desesperado.

in.cons.tân.cia *s.f.* 1. Falta de constância; volubilidade, instabilidade, mobilidade. 2. Levandade, infidelidade.

in.cons.tan.te *adj.2g.* 1. Que é volúvel, mutável, instável. 2. Que é leviano, infiel. *s.2g.* 3. Indivíduo volúvel, inconstante, instável.

in.cons.ti.tu.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que não é constitucional ou que se opõe à constituição do Estado.

in.cons.ti.tu.ci.o.na.li.da.de *s.f.* Qualidade de constitucional.

in.con.sú.til [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não tem costura. 2. Que não apresenta emendas, que é feito de uma só peça; inteiriço.

in.con.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que é impossível de

contar; inumerável. 2. Que não se pode relatar; inarrável.

in.con.ten.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode contar, ou que é difícil de se contar.

in.con.tes.ta.do *adj.* Que não se contestou; que não se pôs em dúvida ou em questão.

in.con.tes.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode sofrer contestação; indiscutível.

in.con.tes.te (é) *adj.2g.* 1. Que não se põe em dúvida. 2. Que não é conteste, que não está em harmonia ou de acordo com outras afirmações.

in.con.ti.do *adj.* Que não pode ser contido; que não se pode reprimir.

in.con.ti.nên.cia *s.f.* 1. Falta de continência, de temperança; excesso. 2. Falta de comedimento nos prazeres sexuais; luxúria, sensualidade. 3. MED. Emissão involuntária de urina ou matéria fecal.

in.con.ti.nen.te *adj.2g.* Que não tem controle ou moderação.

incontinenti *adv.* Sem demora; sem intervalo; sem interrupção; imediatamente.

in.con.tras.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que é irrefutável, irresponsável, irrecusável. 2. Irrevogável, decisivo, inabalável.

in.con.tro.lá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode controlar; que não se submete a nenhuma forma de controle; incoercível, irrefreável.

in.con.tro.ver.so (é) *adj.* Que é indiscutível, indubitável, incontestável.

in.con.ve.ni.ên.cia *s.f.* 1. Qualidade do que é inconveniente; falta de conveniência. 2. Incongruência, inadequação. 3. Indelicadeza, incivildade, grosseria.

in.con.ve.ni.en.te *adj.2g.* 1. Que não fica bem, considerando o lugar e o momento; impróprio, inadequado, inoportuno. 2. Coisa que pode atrapalhar; embaraço, estorvo, transtorno.

in.con.ver.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode converter, que não se pode trocar.

in.con.ver.ti.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode converter; inversível.

in.cor.po.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de incorporar. 2. Agrupamento, inclusão. 3. BRAS. Constituição de um condomínio para construção de edifícios comerciais ou de apartamentos. 4. BRAS. Transe mediúnico.

in.cor.po.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que incorpora. *s.m.* 2. Indivíduo que incorpora. 3. BRAS. Indivíduo que promove a incorporação de prédios de apartamentos, lojas etc., em condomínio. 4. BRAS. Fundador de uma sociedade anônima.

in.cor.po.ra.do.ra (ô) *s.f.* Firma, empresa que promove ou administra incorporações imobiliárias.

in.cor.po.rar *v.t.* 1. Dar forma corpórea, material. 2. Admitir ou receber em incorporação. 3. Reunir diversas companhias mercantis em uma só. 4. Juntar num só corpo; dar unidade; reunir. 5. BRAS. Realizar contrato para construção em condomínio, começando logo a vender, em prestações, as futuras unidades. *v.pron.* 6. Começar a fazer parte; ingressar.

in.cor.pó.re.o *adj.* Que não tem corpo; impalpável, imaterial.

in.cor.re.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Falta de correção; erro.

2. Qualidade de incorreto. 3. Ato, dito ou procedimento incorreto.

in.cor.rer (ê) *v.t.* 1. Ficar incluído, implicado ou comprometido; incidir. 2. Levantar a efeito; cometer. 3. Ficar sujeito. 4. Atrair sobre si; causar.

in.cor.re.to (é) *adj.* 1. Que não foi corrigido; que apresenta erros. 2. Que está em desacordo com as regras. 3. Que denota inconveniência, inadequação, incivilidade. 4. Que é desleal, desonesto, indigno.

in.cor.ri.gi.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode corrigir, consertar, restaurar. 2. Que persiste em seus erros. *s.2g.* 3. Indivíduo que persiste em seus defeitos, vícios etc.

in.cor.rup.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se deteriora; inalterável, inatácvel. 2. Incapaz de deixar-se corromper, seduzir, subornar; reto, honesto.

in.cor.rup.to *adj.* 1. Que não sofreu processo de corrupção. 2. Que não se deixou corromper, seduzir, subornar.

in.cor.ru.tí.vel Var. de *incorrutível*.

in.cor.ru.to Var. de *incorruto*.

in.cre.du.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade de incrédulo; descrença. 2. Falta de fé; ateísmo.

in.crê.du.lo *adj.* 1. Que não crê; ímpio. 2. Próprio de quem está em dúvida; que denota ceticismo. *s.m.* 3. Indivíduo que não crê, que duvida; ímpio, ateu.

in.cre.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de incrementar, de tornar maior, mais desenvolvido.

in.cre.men.ta.do *adj.* 1. Desenvolvido, aumentado; tornado maior. 2. Mais apurado, mais rico, mais variado. 3. BRAS. Cheio de elementos que dão mais brilho. 4. BRAS. Cheio de acessórios, enfeites, recursos.

in.cre.men.tar *v.t.* 1. Tornar maior; aumentar, desenvolver. 2. BRAS. Enriquecer, enfeitar, equipar. 3. MAT. Adicionar a uma variável; aumentar o valor.

in.cre.men.to *s.m.* 1. Ato de incrementar. 2. Aumento, desenvolvimento, melhoria. 3. MAT. A quantidade adicionada a uma variável.

in.cre.par *v.t.* Repreender severamente; censurar, acusar.

in.crêu *adj.* Incrédulo.

in.cri.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de incriminar.

in.cri.mi.nar *v.t.* 1. Declarar criminoso; atribuir um crime a alguém. 2. Considerar como crime. *abon.* 3. Oferecer involuntariamente evidências de culpa em um crime.

in.cri.ti.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Diz-se de quem, por condição precária ou mérito incomum, não vale a pena criticar ou não pode ser criticado.

in.cri.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Difícil ou impossível de acreditar. 2. Extraordinário, incompreensível, singular, fantástico, fora do comum.

in.cru.en.to *adj.* Que não é sanguíneo ou cruel; sem crueldade.

in.crus.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de incrustar; formação de crosta. 2. Aquilo que forma a crosta. 3. ART. Nas artes plásticas, qualquer ornamento embutido em uma peça.

in.crus.tar *v.t.* 1. Inserir, embutir. 2. Ornar com incrustações. *v.i.* 3. Tornar-se crosta.

in.cu.ba.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de incubar. 2. FIG. Preparação, elaboração, concepção. 3. MED. O período de uma doença durante o qual ainda não há sintomas.

in.cu.ba.dei.ra (ê) *s.f.* Chocadeira, incubadora.

in.cu.ba.do.ra (ô) *s.f.* 1. MED. Câmara com temperatura e umidade controladas para auxiliar na sobrevivência de recém-nascidos que exigem cuidados particulares. 2. BIOL. Ambiente em laboratório para cultivar micro-organismos para serem usados em testes biológicos. 3. VETER. Aparelho usado na criação de galináceos; chocadeira.

in.cu.bar *v.t.* 1. Chocar. 2. FIG. Planejar, arquitetar, elaborar. 3. MED. Trazer moléstia em estado latente.

in.cul.car *v.t.* 1. Colocar ideia ou doutrina na mente de alguém. 2. Sugerir, propor, demonstrar. (*Sua voz inculcava que ainda estava preocupada.*) 3. Recomendar, indicar, apregoar, aconselhar, insinuar. (*A televisão inculca maus hábitos às pessoas.*) *v.pron.* 4. Insinuar-se, impor-se, apresentar-se.

in.cul.pa.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade de inculpável.

in.cul.pa.do *adj.* 1. Que se inculpou; acusado. 2. Isento de culpa.

in.cul.par *v.t.* Atribuir culpa; acusar, incriminar.

in.cul.pá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode culpar.

in.cul.ti.vá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode cultivar; improdutivo.

in.cul.to *adj.* 1. Não cultivado; árido, agreste. 2. Sem cultura, sem instrução. 3. FIG. Tosco, singelo.

in.cul.tu.ra *s.f.* 1. Qualidade de inculto. 2. Falta de cultura, de instrução.

in.cum.bên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de incumbir. 2. A missão que se incumba a alguém.

in.cum.bir *v.t.* 1. Dar encargo; encarregar. 2. Ser da obrigação de algo ou alguém; competir a algo ou alguém.

in.cu.ná.bu.lo *adj.* 1. Diz-se de livro impresso nos primeiros anos da imprensa, até 1500. *s.m.* 2. Começo, origem.

in.cu.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não tem cura.

in.cú.ria *s.f.* Falta de cuidado; desleixo.

in.cur.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Invasão. 2. Passeio por determinada região.

in.cur.si.o.nar *v.t.* Realizar incursão; penetrar, entrar.

in.cur.so *adj.* 1. Que incorreu em culpa. *s.m.* 2. Ato de incorrer; incursão.

in.cu.tir *v.t.* 1. Inspirar, infundir. 2. Insinuar, sugerir, suscitar.

in.da *adv.* Ainda.

in.da.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de indagar. 2. Investigação, pesquisa, busca, devassa.

in.da.gar *v.t.* 1. Investigar, buscar. 2. Perguntar, inquirir.

in.dai.á *s.m.* BOT. Palmeira com folhas eretas e crespas e frutos amarelos e comestíveis.

in.dé.bi.to *adj.* Que não é devido; imerecido.

in.de.cên.cia *s.m.* 1. Falta de decência. 2. Ato ou dito indecente.

in.de.cen.te *adj.2g.* Que não é decente; imoral, indecoroso, obsceno.

INDECIFRÁVEL — INDICATIVO

in.de.ci.frá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser decifrado.

in.de.ci.são [Pl.: -ões] *s.f.* Qualidade ou estado de indeciso; hesitação, perplexidade.

in.de.ci.so *adj.* 1. Não decidido; hesitante. 2. FIG. Indeterminado, vago. *s.m.* 3. Indivíduo hesitante.

in.de.cl.ná.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* De que é impossível declinar, desviar-se; irrecusável.

in.de.com.po.ni.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode decompor.

in.de.co.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Sem decoro; indecente, vergonhoso.

in.de.fec.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não falha; infalível. 2. Indestrutível, imperecível.

in.de.fen.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser defendido.

in.de.fen.so *adj.* Indefeso, desarmado, fraco.

in.de.fe.ri.do *adj.* Não deferido; que não teve despacho ou que teve despacho contrário ao requerido.

in.de.fe.ri.men.to *s.m.* Ato ou efeito de indeferir.

in.de.fe.rir *v.t.* Não deferir; dar despacho contrário ao requerido.

in.de.fe.so (ê) *adj.* Sem defesa; desarmado, fraco, frágil.

in.de.fes.so (é) *adj.* Não cansado; incansável.

in.de.fi.ni.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Estado de quem não se define.

in.de.fi.ni.do *adj.* Não definido; indeterminado, incerto, genérico, vago.

in.de.fi.ní.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode definir.

in.de.is.cên.cia *s.f.* BOT. Qualidade de indeiscente.

in.de.is.cen.te *adj.2g.* BOT. Diz-se de órgão vegetal que não se abre ao atingir a maturidade.

in.de.lé.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode destruir. 2. Que não se pode apagar.

in.de.li.ca.de.za (ê) *s.f.* 1. Falta de delicadeza. 2. Ato ou dito indelicado.

in.de.li.ca.do *adj.* Não delicado; rude, grosseiro, inconveniente.

in.de.mons.trá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser demonstrado.

in.de.ne *adj.2g.* Que não sofreu dano; ileso, íntegro.

in.de.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade de indene. 2. Absolvição, perdão.

in.de.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de indenizar.

in.de.ni.zar *v.t.* Dar indenização; compensar, ressarcir.

in.de.pen.dên.cia *s.f.* 1. Qualidade ou condição de quem ou do que é independente. 2. Qualidade de quem rejeita qualquer dependência. 3. Obtenção da condição de independente.

in.de.pen.den.te *adj.2g.* 1. Que está livre de qualquer dependência; livre, autônomo. 2. Que recorre somente aos próprios meios; autossuficiente. 3. Diz-se de entidade, organização, publicação etc. que não é ligada a qualquer outra entidade, partido, ideologia.

in.de.pen.der (ê) *v.t.* Não depender, não ter relação, não estar subordinado.

in.des.cri.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se

pode descrever. 2. Extraordinário, espantoso, surpreendente.

in.des.cul.pá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode desculpar; imperdoável, injustificável.

in.de.se.já.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se deve ou não se pode desejar. *s.2g.* 2. JUR. Diz-se de pessoa estrangeira, cuja entrada ou permanência em um país é considerada inconveniente, sendo, portanto, proibida.

in.des.tru.ti.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou condição do que é indestrutível, inabalável.

in.des.tru.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não pode ser destruído. 2. Que deve perdurar por tempo indeterminado; inabalável, inalterável.

in.de.ter.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Falta de determinação; indefinição, imprecisão. 2. Ausência de vontade; indecisão, perplexidade.

in.de.ter.mi.na.do *adj.* 1. Que não é determinado ou fixado com clareza; impreciso, indefinido. 2. Designificado incerto, ambíguo, vago. 3. Que não se decide; vacilante, hesitante. 4. GRAM. Diz-se do sujeito que não é conhecido ou que não se deseja identificar.

in.de.ter.mi.nar *v.t.* Tornar indeterminado, vago, indefinido.

in.de.ter.mi.ná.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode determinar; indefinível.

in.de.vas.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode devesar, conhecer por completo; impenetrável.

in.de.vi.do *adj.* 1. Que não é devido; impróprio, inconveniente. 2. Que não é merecido; injusto.

in.dex (cs) *s.m.* 1. Índice. 2. Lista de livros cuja leitura era proibida pela Igreja Católica.

in.de.xa.ção (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Classificação em forma de índice. 2. Correção automática de preços, aluguéis, prêmios etc., em função de índices determinados pelo estado ou por consensos econômicos.

in.de.xar (cs) *v.t.* 1. Classificar ou organizar em forma de índice. 2. Proceder à indexação de preços em função de um índice determinado.

in.dez (ê) *s.m.* 1. Ovo que se deixa no ninho para servir de chamariz às galinhas. *adj.2g.* 2. FIG. Diz-se de pessoa muito suscetível ou delicada.

in.di.a.nis.mo *s.m.* 1. LITER. Corrente do romantismo literário voltada para a vida dos índios brasileiros. 2. Estudo das línguas e das civilizações do subcontinente indiano. 3. Vocabulo hindu introduzido em outra língua.

in.di.a.no *adj.* 1. Relativo à Índia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país; hindu, índio.

in.di.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de indicar ou apontar. 2. Recomendação, conselho, sugestão.

in.di.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que indica, aponta; indicativo. 2. Diz-se do dedo localizado entre o polegar e o médio. *s.m.* 3. Elemento de referência que serve para medir ou regular um outro elemento variável.

in.di.car *v.t.* 1. Apontar com o dedo ou por meio de algum sinal; mostrar. 2. Designar, sugerir, recomendar. 3. Dar a conhecer; mencionar, registrar. 4. Esclarecer, informar, instruir.

in.di.ca.tí.vo *adj.* 1. Que indica ou aponta; indicador. 2. GRAM. Diz-se do modo verbal em que se expressa uma ação ou estado considerados certos ou reais.

ín.di.ce *s.m.* 1. Lista de capítulos, seções ou assuntos de um livro; sumário. 2. Padrão indicador; paradigma, sinal.

ín.di.ci.a.do *adj.* 1. Que é notado ou percebido por indícios, sinais. *s.m.* 2. Indivíduo sobre o qual recaem indícios de um delito; acusado, pronunciado.

ín.di.ci.ar *v.t.* 1. Fornecer indícios; mostrar por indícios. 2. Acusar, denunciar.

ín.di.cio *s.m.* 1. Aquilo que indica a provável existência de algo. 2. Vestígio, sinal, traço.

ín.di.co *adj.* 1. Relativo ao Oceano Índico. *adj. e s.m.* 2. Indiano.

ín.di.fe.ren.ça *s.f.* 1. Falta de interesse; descaso, negligência. 2. Ausência de sensibilidade; frieza, distanciamento. 3. Falta de consideração; altivez, orgulho.

ín.di.fe.ren.te *adj.2g.* 1. Que não revela interesse; banal, trivial. 2. Que não se comove; insensível, frio. 3. Altivo, orgulhoso.

ín.di.fe.ren.tis.mo *s.m.* Atitude de desinteresse sistemático em relação a questões políticas ou religiosas.

ín.di.ge.na *adj.2g.* 1. Diz-se de indivíduo ou povo originário da região ou país onde vive; autóctone, aborígene, nativo. 2. Relativo a esse indivíduo ou povo.

ín.di.gên.cia *s.f.* 1. Situação de extrema pobreza; penúria, miséria. 2. FIG. Necessidade, carência, privação.

ín.di.ge.nis.mo *s.m.* 1. Qualidade ou condição do que é indígena. 2. Conjunto de estudos ou conhecimento a respeito dos índios brasileiros.

ín.di.gen.te *adj.2g.* Que vive em extrema penúria; miserável, pobre, necessitado.

ín.di.ges.tão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. MED. Perturbação nas funções do aparelho digestivo provocando indisposição, náusea, vômito, diarreia etc. 2. Estado de saturação provocado por excesso; saciedade.

ín.di.ges.to (é) *adj.* 1. Que é difícil de digerir ou que causa indigestão. 2. FIG. Que é difícil de assimilar; confuso, desconexo.

ín.di.gi.ta.do *adj.* 1. Apontado com o dedo; indicado. 2. Que se propõe; designado, recomendado. 3. Que é apontado como culpado; indiciado.

ín.di.gi.tar *v.t.* 1. Apontar com o dedo; indicar. 2. Recomendar, propor, designar. 3. Apontar como culpado; indiciar.

ín.di.g.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Sentimento de desprezo ou cólera despertado por uma ofensa ou uma ação injusta. 2. Ódio intenso, ira, raiva.

ín.di.g.na.do *adj.* 1. Tomado pela indignação; revoltado. 2. Que demonstra indignação; colérico, enfurecido.

ín.di.g.nar *v.t.* 1. Provocar indignação, revolta. *v.pron.* 2. Sentir indignação; zangar-se, enfurecer-se.

ín.di.g.ni.da.de *s.f.* Falta de dignidade; indecência, infâmia, baixaza.

ín.di.g.no *adj.* 1. Que não é digno; que não merece consideração. 2. Desprezível, vil, odioso.

ín.di.go *s.m.* Forte tonalidade de azul; anil.

ín.dio *s.m.* 1. Indivíduo que pertence a um grupo indígena e é reconhecido como membro por este. *adj. e s.m.* 2. Indiano. *s.m.* 3. QUÍM. Elemento químico metálico, brilhante, maleável, semelhante ao alumínio e ao gálio,

usado em ligas de prata como condutor e em soldas especiais. Símb.: In.

ín.di.re.ta (é) *s.f.* Observação disfarçada, ambígua, não explícita.

ín.di.re.to (é) *adj.* 1. Que não é direto, nem reto. 2. Que se faz com desvios ou rodeios; obliquo, torto. 3. Disfarçado, dissimulado, ambíguo. 4. GRAM. Diz-se do complemento que é regido por preposição.

ín.dis.cer.ní.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode discernir ou perceber com clareza; indistinto.

ín.dis.cí.pli.na *s.f.* Falta de disciplina; desobediência, rebeldia, insubordinação.

ín.dis.cí.pli.na.do *adj.* 1. Que não segue disciplina, regulamento; rebelde, insubordinado. 2. Que não tem organização; bagunceiro.

ín.dis.cí.pli.nar *v.t.* 1. Provocar a indisciplina, a desordem; rebelar, subverter. 2. Diminuir a rigidez; afrouxar, relaxar.

ín.dis.cre.to (é) *adj.* 1. Que não é discreto; inconveniente, imprudente. 2. Que revela um segredo ou quebra um sigilo; inconfidente. 3. Bisbilhoteiro, intrometido, tagarela.

ín.dis.cri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Falta de discrição; impropriedade, inconveniência. 2. Revelação de segredo; quebra de sigilo; inconfidência. 3. Bisbilhotice, mexerico.

ín.dis.cri.mi.na.do *adj.* Que não está discriminado; indistinto, confuso.

ín.dis.cu.ti.vel [Pl.: -eis] 1. Que não admite discussão por ser evidente, por não haver dúvida; incontestável. *adj.2g.* 2. Que não se pode ou não se deve discutir.

ín.dis.far.çável [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode disfarçar ou dissimular.

ín.dis.pen.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode dispensar; imprescindível, essencial.

ín.dis.po.ní.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não está à disposição.

ín.dis.por *v.t.* 1. Modificar levemente a saúde. 2. Atrair a inimizade de alguém; aborrecer, malquistar. 3. Tornar pouco favorável; descontentar, irritar.

ín.dis.po.sí.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de indispor; falta de disposição ou vontade. 2. Leve enfermidade; mal-estar. 3. Falta de entendimento; conflito, desavença. 4. Má vontade; aversão, repulsão.

ín.dis.pos.to (é) [Pl.: -s (é)] [Fem.: -a (é)] *adj.* 1. Levemente doente; adoentado, incomodado. 2. Irritado, agastado, mal-humorado.

ín.dis.pu.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode disputar; indiscutível, incontestável.

ín.dis.sí.mu.lá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode dissimular; indistarcável.

ín.dis.so.ci.a.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é indissociável, inseparável.

ín.dis.so.ci.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode dissociar; inseparável.

ín.dis.so.lu.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é indissolúvel; insolubilidade.

ín.dis.so.lú.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode dissolver; insolúvel.

ín.dis.tin.guí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode distinguir, diferenciar.

in.dis.tin.to *adj.* Que não se pode distinguir; incerto, indeterminado, vago.

in.di.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que foi atingido pela má sorte; desventurado, infeliz, desditoso.

in.di.vi.du.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que se refere ao indivíduo. 2. Feito ou executado por um só indivíduo; pessoal. 3. Que diz respeito a uma só pessoa; singular, particular, único.

in.di.vi.du.a.li.da.de *s.f.* 1. Conjunto de características e atributos que distinguem um indivíduo. 2. Originalidade, personalidade, unicidade.

in.di.vi.du.a.lis.mo *s.m.* 1. Tendência de quem demonstra pouca ou nenhuma solidariedade, vivendo exclusivamente para si; egoísmo. 2. Doutrina que valoriza a autonomia individual, sem considerar os interesses coletivos.

in.di.vi.du.a.lis.ta *adj.2g.* 1. Que revela atitudes egocêntricas; egoísta. 2. Que é partidário do individualismo.

in.di.vi.du.a.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de individualizar. 2. Distinção, particularização.

in.di.vi.du.a.li.zar *v.t.* 1. Considerar uma pessoa isoladamente; distinguir, individuar. 2. Particularizar, especializar, caracterizar.

in.di.vi.du.ar *v.t.* 1. Narrar ou expor com detalhes; especificar, discriminar. 2. Individualizar, distinguir.

in.di.vi.du.o *s.m.* 1. Qualquer ser concreto, animal ou vegetal, em relação à sua espécie. 2. O ser humano considerado isoladamente em relação à coletividade. 3. Uma pessoa qualquer, indeterminada; anônimo. *adj.* 4. Que não é dividido; indivisível, indiviso.

in.di.vi.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode dividir ou decompor; indissociável, inseparável.

in.di.vi.so *adj.* 1. Que não apresenta qualquer divisão; inteiro. 2. Que não pode ser dividido; indecomponível. 3. Que pertence a várias pessoas e que não pode ser materialmente desmembrado. 4. Que detém a posse em comum de um ou mais bens.

in.di.zí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode dizer; inefável. 2. Que é extraordinário, raro, incomum.

in.do.chi.nês *adj.* 1. Relativo à Indochina, península do sudoeste da Ásia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante da Indochina.

in.dó.cil [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não é dócil; pouco meigo ou submisso; rebelde. 2. Que é indisciplinável, indomável. 3. Que está em estado de impaciência; inquieto, irritado.

in.do.eu.ro.peu [Pl.: indo-europeus] [Fem.: indo-europeia] *adj.* 1. Diz-se de indivíduo de povos antigos que se expandiram da Ásia Central para Europa, Ásia e Índia. *s.m.* 2. Tronco linguístico que abrange línguas da Europa e de parte da Índia. 3. Língua que teria dado origem a essas línguas.

in.do.le *s.f.* 1. Conjunto de traços e qualidades inerentes ao indivíduo desde o seu nascimento; caráter, temperamento. 2. FIG. Conjunto de traços ou características; tipo específico, feito.

in.do.lên.cia *s.f.* 1. Ausência de dor. 2. Caráter do que revela indiferença, apatia; distanciamento. 3. Ócio, preguiça.

in.do.len.te *adj.2g.* 1. Que não é doloroso; indolor. 2. Que é insensível, indiferente, apático. 3. Que é vago, preguiçoso. 4. Que é descuidado, negligente.

in.do.lor (ô) *adj.2g.* 1. Que não provoca dor. 2. FIG. Que é realizado com facilidade, sem esforço; leve, suave.

in.do.má.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se consegue domar. 2. Que é invencível, irredutível.

in.do.mes.ti.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode domesticar. 2. Que é rude, selvagem, bravo.

in.dô.mi.to *adj.* 1. Que não é domesticado; indomado. 2. Que é invencível, indomável. 3. FIG. Que é ativo, soberbo.

in.do.nê.sio *adj.* 1. Relativo à Indonésia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. Um dos idiomas falados nesse país.

in.dou.to (ô) *adj.* 1. Que tem pouco saber; que não tem erudição. *s.m.* 2. Indivíduo que não é douto, que não tem erudição.

in.du.bi.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser objeto de dúvida; incontestável, indiscutível.

in.du.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de induzir. 2. Processo de raciocínio pelo qual se parte de fatos particulares para estabelecer leis gerais. 3. Incentivo, estímulo. 4. Processo medicamentoso para estimular o trabalho de parto.

in.dul.gên.cia *s.f.* 1. Qualidade de indulgente. 2. Clemência, misericórdia. 3. Tolerância, benevolência. 4. Remissão das penas; perdão.

in.dul.gen.cí.ar *v.t.* 1. Proceder sem rigor. 2. Conceder perdão; desculpar, perdoar.

in.dul.gen.te *adj.2g.* 1. Que está pronto a perdoar; tolerante. 2. Que é benigno, complacente. 3. Que denota ou envolve indulgência.

in.dul.tar *v.t.* 1. Conceder indulto, privilégio; suavizar castigo. 2. Perdoar, relevar, desculpar.

in.dul.to *s.m.* 1. Clemência com relação a faltas; perdão, desculpa. 2. JUR. Perdão, redução ou comutação de pena de um ou mais sentenciados, concedidos espontaneamente por autoridades administrativas. 3. JUR. Decreto pelo qual se concede o indulto.

in.du.men.tá.ria *s.f.* 1. Arte do vestuário. 2. História do vestuário; uso do vestuário em relação às épocas ou povos. 3. Traje, indumento, vestuário.

in.du.men.tá.rio *adj.* Relativo a indumentária, a vestuário.

in.du.men.to *s.m.* 1. Traje, vestuário. 2. BOT. Qualquer revestimento dos órgãos ou partes vegetais, que pode ser formado de pelos, escamas, glândulas etc.

in.dús.tria *s.f.* 1. Destreza ou arte na execução de um trabalho manual; aptidão, perícia. 2. FIG. Invenção, engenho. 3. ECON. A atividade secundária da economia que engloba as atividades de produção ou qualquer de seus ramos, em contraposição à atividade agrícola e à prestação de serviço. 4. O conjunto das empresas industriais; o complexo industrial. 5. Manufatura, fábrica.

in.dus.tri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a indústria. 2. Produzido pela indústria. *s.2g.* 3. Indivíduo proprietário ou administrador de indústria.

in.dus.tri.a.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de

industrializar; aplicação de técnicas industriais. 2. Desenvolvimento com base na indústria.

in.dus.tri.a.li.zar *v.t.* 1. Promover desenvolvimento industrial. 2. Dar caráter industrial; tornar industrial. 3. Aproveitar algo como matéria-prima industrial.

in.dus.tri.ar *v.t.* Instruir previamente; explicar, ensinar.

in.dus.tri.á.rio *s.m.* Funcionário de indústria; operário.

in.dus.tri.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem indústria; que tem capacidade de ação; ativo, trabalhador. 2. Que é executado com indústria, com arte. 3. Que é hábil, esperto, astuto.

in.du.tân.cia *s.f.* FÍS. E QUÍM. Propriedade de indução de força eletromotriz em um circuito, por efeito da variação de uma corrente que passa pelo próprio circuito ou por um circuito próximo.

in.du.ti.vo *adj.* 1. Relativo a indução. 2. Que procede por indução. 3. Que induz, estimula, incentiva.

in.du.tor (ô) *adj.* 1. Que induz, incita. *s.m.* 2. Aquilo que induz, que instiga. 3. FÍS. Componente passivo de um circuito elétrico, que tem a função de introduzir neste circuito uma indutância.

in.du.zi.men.to *s.m.* Ato ou efeito de induzir; indução, incitação.

in.du.zir *v.t.* 1. Levantar alguém a fazer alguma coisa; conduzir, instigar. 2. Chegar a uma conclusão geral a partir da observação de fatos particulares; concluir, inferir.

in.ne.bri.an.te *adj.2g.* 1. Que embriaga, entontece. 2. FIG. Que provoca êxtase.

in.ne.bri.ar *v.t.* 1. Tornar êbrio; embriagar, embebedar. 2. FIG. Entusiasmá-lo, extasiar.

in.ne.di.tis.mo *s.m.* Qualidade do que é inédito.

in.né.di.to *adj.* 1. Que não foi publicado ou impresso. 2. FIG. Que nunca foi visto; original, incomum. *s.m.* 3. Obra que ainda não foi publicada.

in.ne.fá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode exprimir por meio de palavras; indizível. 2. POR EXT. Encantador, inebriante.

in.ne.fi.cá.cia *s.f.* Qualidade de ineficaz; falta de eficácia.

in.ne.fi.caz *adj.2g.* 1. Que não produz o efeito desejado. 2. Que é impróprio, inconveniente.

in.ne.fi.ci.ên.cia *s.f.* Falta de eficiência; inutilidade.

in.ne.fi.ci.en.te *adj.2g.* Que é desprovido de eficiência.

in.ne.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode negar; incontestável, claro, evidente.

in.ne.go.ci.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode negociar.

in.ne.le.gi.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade de ineligível.

in.ne.le.gí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode eloger.

in.ne.lu.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Com que se luta em vão; invencível, irresistível. 2. Que é indiscutível, irrefutável.

in.ne.nar.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Inarrável.

in.nép.cia *s.f.* 1. Falta de inteligência; imbecilidade. 2. Falta de aptidão; incapacidade. 3. Dito ou afirmação absurda; despropósito, disparate.

in.nep.to (é) *adj.* 1. A quem falta aptidão. 2. A quem falta inteligência; imbecil, idiota. 3. JUR. Que não pro-

duz efeitos jurídicos por não atender às exigências legais. *s.m.* 4. Indivíduo sem nenhuma aptidão. 5. Indivíduo que não tem inteligência; tolo.

in.ne.qua.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MAT. Relação entre os membros de um conjunto, que envolve os sinais de maior que ou menor que; desigualdade.

in.ne.quí.vo.co *adj.* Em que não há equívoco ou ambiguidade; claro, evidente.

in.nér.cia *s.f.* 1. Ausência de reação; imobilismo, inatividade. 2. Estado de abatimento; falta de energia; apatia, indolência. 3. FÍS. Resistência que a matéria oferece a alguma força que intervenha em seu estado de repouso ou de movimento.

in.ne.rên.cia *s.f.* Estado de coisas que são inseparáveis por natureza; indissociabilidade.

in.ne.ren.te *adj.2g.* Que está, por natureza, ligado intimamente a alguma coisa ou pessoa; indissociável, inseparável.

in.ne.me (é) *adj.2g.* 1. Que não tem armas ou meios de defesa; desarmado, indefeso. 2. BOT. Diz-se de vegetal que não possui espinhos.

in.ne.te (é) *adj.2g.* 1. Sem atividade ou sem movimentos próprios. 2. Carente de energia; apático, ocioso. 3. Que produz inércia, apatia.

in.ne.r.var *v.t.* 1. Prover com nervos certa parte do organismo. 2. Atravessar, atingir um órgão do corpo.

in.nes.cru.pu.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que não tem escrúpulos; desonesto.

in.nes.cru.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode investigar, compreender; impenetrável, insondável.

in.nes.cu.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se dispensa; imprescindível, indispensável. 2. Em que não há desculpa; imperdoável, indesculpável.

in.nes.go.tá.vel [Pl.: -eis] *adj. e s.f.* 1. Que não se pode esgotar; inexaurível. *adj.2g.* 2. De fonte ilimitada; copioso, abundante.

in.nes.pe.ra.do *adj.* 1. Que não se espera ou não se esperava; imprevisto, inopinado. 2. Que muda repentinamente de aspecto ou de enfoque.

in.nes.que.ci.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode esquecer; inolvidável, memorável.

in.nes.ti.má.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode estimar ou avaliar; inculcável. 2. De grande valor ou de grande estima; preciosos.

in.ne.vi.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode evitar ou impedir; fatal.

in.ne.xa.ti.dão (z) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Falta de exatidão, de precisão; desajuste, erro. 2. Aquilo que é inexacto, falso.

in.ne.xa.to (z) *adj.* Que não é exato; que contém erros; falso, errôneo.

in.ne.xau.rí.vel (z) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode exaurir; inesgotável.

in.nex.ce.dí.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode exceder ou ultrapassar; insuperável.

in.ne.xe.cu.tá.vel (z) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser executado; inexecuível.

in.ne.xe.quí.vel (z) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser executado; inexecutável, irrealizável.

in.ne.xis.tên.cia (z) *s.f.* Não existência; ausência, falta.

in.ne.xis.ten.te (z) *adj.2g.* Que não existe; nulo, irreal.

i.ne.xis.tir (z) *v.i.* Não existir, não haver.

i.ne.xo.rá.vel (z) [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se abala ou se deixa mover diante de rogos ou súplicas; implacável, inflexível. 2. Cujo rigor não pode ser amenizado; severo, reio.

i.nex.pe.ri.ên.cia (s) *s.f.* Falta de experiência; imperícia, engano.

i.nex.pe.ri.en.te (s) *adj.2g.* 1. Que não tem experiência ou prática em algo; imperito. 2. Sem malícia; ingênuo, inocente.

i.nex.pli.cá.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode explicar; indefinível. 2. Enigmático, obscuro, incompreensível.

i.nex.plo.ra.do (s) *adj.* Que não foi explorado; desconhecido.

i.nex.plo.rá.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que é impossível ou muito difícil de ser explorado.

i.nex.pres.sá.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser expresso; inexprimível.

i.nex.pres.sí.vo (s) *adj.* 1. Que não indica nada; sem poder de expressão. 2. Que tem pouca importância.

i.nex.pri.mí.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode exprimir; indescriível, inexpressável. 2. FIG. Encantador, inefável, delicioso.

i.nex.pug.ná.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode tomar de assalto, não se pode apoderar pela força, incoquível. 2. Que resiste a qualquer investida ou ameaça; inabalável.

i.nex.ten.sí.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode estender ou esticar.

i.nex.tin.guí.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode extinguir; indestrutível.

i.nex.tin.to (s) *adj.* Que não está extinto; subsistente, duradouro.

i.nex.tir.pá.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode extirpar ou arrancar; indestrutível.

i.nex.tri.cá.vel (s) [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode desembaraçar ou dissociar; emaranhado. 2. Que não se pode resolver; indecifrável.

i.nex.trin.cá.vel (s) *Var. de inextricável.*

in.fa.li.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é infalível, do que nunca erra.

in.fa.li.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não falha, não comete erros; indefectível. 2. Que não deixa de acontecer; fatal, imprevisível. 3. Preciso, exato, garantido.

in.fa.man.te *adj.2g.* Que lança ou envolve infâmia; desonroso, ignomioso.

in.fa.mar *v.t.* 1. Cobrir de vergonha ou desonra; tornar infame. 2. Desacreditar, difamar, caluniar.

in.fa.me *adj.2g.* 1. Que pratica infâmias; baixo, vil, desprezível. 2. Que está desacreditado, desonrado.

in.fa.mia *s.f.* 1. Atitude vergonhosa, vil, torpe. 2. Dito contra a reputação ou a honra; injúria, calúnia. 3. Perda da fama; descrédito, desonra.

in.fân.cia *s.f.* 1. Fase da vida humana entre o nascimento e a puberdade. 2. As crianças. 3. FIG. Começo, origem, nascimento de algo.

in.fan.ta *s.f.* 1. Na Espanha e em Portugal, filha de reis que não é herdeira do trono. 2. Esposa do infante.

in.fan.ta.ri.a *s.f.* Tropa militar que combate a pé.

in.fan.te *s.m.* 1. Na Espanha e em Portugal, filho de

reis que não é herdeiro do trono. *s.m.* 2. Soldado de infantaria. *adj.2g.* 3. Relativo à infância; infantil.

in.fan.ti.ci.da *adj.* Que assassinou uma criança, que praticou infanticídio.

in.fan.ti.ci.dio *s.m.* 1. Assassínio de uma criança, geralmente de recém-nascido. 2. JUR. Crime perpetrado pela mãe ao matar o próprio filho, logo após o parto.

in.fan.til [Pl.: -is] *adj.2g.* 1. Relativo à infância ou aos infantes. 2. FIG. Simples, ingênuo, inocente.

in.fan.ti.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é infantil; puerilidade. 2. FIG. Comportamento do que é ingênuo, tolo; criança.

in.fan.ti.lis.mo *s.m.* MED. Estado anormal de um indivíduo adulto em que persistem certos caracteres fisiológicos e psicológicos próprios da infância.

in.fan.ti.li.zar *v.t.* Tornar infantil; dar aspecto infantil.

in.fan.to.ju.ve.nil [Pl.: infantojuvenis] *adj.2g.* Relativo tanto à infância quanto à juventude.

in.far.to *s.m.* MED. Morte das células da região de um órgão produzida pela obstrução da circulação arterial devido a uma trombose ou embolia.

in.fa.ti.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se fatiga; incansável. 2. Que revela persistência e desvelo; zeloso, prestimoso.

in.faus.to *adj.* 1. Que não é venturoso; infeliz; não fausto. 2. Aziago, agourento.

in.fe.ção *Var. de infecção.*

in.fec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de infectar, infectar. 2. MED. Enfermedade causada pela presença e desenvolvimento de micro-organismos patogênicos, como vírus, bactérias e fungos, e que pode ficar localizada em uma região do corpo ou difundir-se, produzindo uma septicemia. 3. FIG. Contaminação moral, corrupção, vício.

in.fec.ci.o.na.do *adj.* 1. Em que há infecção; infectado, contaminado. 2. Que se viciou moralmente; pervertido.

in.fec.ci.o.nar *v.t.* 1. Tornar infecto por introdução de agentes nocivos; contaminar, viciar, infectar. 2. Tornar pervertido, vicioso; corromper, perverter.

in.fec.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que produz infecção. 2. Que resulta de infecção.

in.fe.ci.o.so (ô) *Var. de infecção.*

in.fec.tar *v.t.* 1. Contaminar com um agente patogênico; infectar. 2. FIG. Corromper moralmente; viciar, perverter.

in.fec.to (ê) *adj.* 1. Que produz infecção; infectado, contaminado. 2. Que exala cheiro ruim; fétido, pestilento. 3. FIG. Repugnante, repulsivo, de péssima qualidade.

in.fec.to-con.ta.gi.o.so (ê...ô) [Pl.: infecto-contagiosos (ê...ô)] [Fem.: infecto-contagiosa (ê...ô)] *adj.* Que produz infecção e se propaga por contágio.

in.fe.cun.di.da.de *s.f.* Qualidade do que é infecundo; improdutividade, infertilidade.

in.fe.cun.do *adj.* Que não produz nada; infértil, improdutivo.

in.fe.li.ci.da.de *s.f.* 1. Ausência de felicidade; desventura, desdita, desgraça. 2. Circunstância desfavorável; falta de sorte; revés, infortúnio.

in.fe.li.ci.tar *v.t.* Causar a infelicidade, o infortúnio; desgraçar.

in.fe.liz *adj.2g.* 1. Que não é feliz; desventurado, desgraçado, desditoso. 2. Desfavorecido pela sorte; desafortunado. 3. Desastroso, funesto.

in.fen.so *adj.* Que se opõe; contrário, adverso, inimigo.

in.fe.rên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de inferir; conclusão, dedução. 2. Operação lógica pela qual se tira uma conclusão partindo de um fato, um princípio.

in.fe.ri.or (ô) *adj.2g.* 1. Que está abaixo ou por baixo. 2. Que é de valor ou qualidade menor. 3. Que está abaixo em dignidade, merecimento, importância.

in.fe.ri.o.ri.da.de *s.f.* Qualidade ou estado do que é inferior; do que está abaixo.

in.fe.ri.o.ri.zar *v.t.* Tornar inferior; rebaixar, diminuir.

in.fe.rir *v.t.* Tirar uma conclusão a partir de um fato, de um princípio; deduzir.

in.fe.r.nal [PL.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao inferno. 2. Diabólico, demoníaco, atroz. 3. Que não é suportável; intolerável.

in.fe.nar *v.t.* Causar aflição; atormentar, infernizar.

in.fe.ni.nho *s.m.* BRAS. Boate pequena, pouco iluminada e com música muito barulhenta.

in.fe.ni.zar *v.t.* 1. Tornar ruim como o inferno; atormentar, infernar. 2. Tornar incômodo, insuportável; irritar, encolerizar.

in.fe.no (é) *s.m.* 1. Na tradição cristã, lugar onde as almas condenadas após a morte sofrem o castigo eterno. 2. POR EXT. Extremo sofrimento; tormento, martírio. 3. FIS. Completa desordem; grande confusão; balbúrdia.

in.fér.til [PL.: -eis] *adj.2g.* Que não produz nada; infecundo, estéril.

in.fe.ti.li.zar *v.t.* Tornar infértil, improdutivo; esterilizar.

in.fes.ta.ção [PL.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de infestar; invasão, devastação. 2. MED. Em um organismo, presença de parasitas, como piolhos e vermes, que provocam ou não doenças. 3. Proliferação de pragas em uma plantação.

in.fes.ta.do *adj.* Em que há ou onde se produziu infestação.

in.fes.tar *v.t.* 1. Invasir com violência; devastar, assolar. 2. MED. Causar infestação em um organismo provocando ou não doenças. 3. FIG. Multiplicar, disseminar, propagar.

in.fe.tar Var. de *infectar*.

in.fe.to (é) Var. de *infecção*.

in.fi.de.li.da.de *s.f.* 1. Falta de fidelidade; deslealdade, traição. 2. Falta de exatidão, de verdade. 3. RELIG. Estado daqueles que não professam uma religião; paganismo.

in.fi.el (é) [PL.: -éis] *adj.2g.* 1. Que não é fiel; desleal, traíçoeiro. 2. Que falta à verdade; inexacto, inverídico. 3. RELIG. Diz-se daquele que não professa uma religião; pagão.

in.fil.tra.ção [PL.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de infiltrar; penetração. 2. Passagem lenta de um líquido através dos poros de um corpo sólido. 3. FIG. Ato de penetrar sutilmente na mente de alguém; insinuação.

in.fil.trar *v.t.* 1. Penetrar como por um filtro através dos poros de um corpo sólido. 2. Introduzir-se aos poucos, de forma secreta. 3. Insinuar, incutir.

in.fi.mo *adj.* 1. Muito pequeno; diminuto. 2. De pouca ou nenhuma importância; insignificante.

in.fin.dá.vel [PL.: -eis] *adj.2g.* Que não tem fim ou parece não ter fim; interminável, infinito.

in.fin.do *adj.* Que não tem limite; inumerável, inesgotável, infinito.

in.fi.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é infinito, ilimitado. 2. Um número muito grande; uma quantidade enorme.

in.fi.ni.te.si.mal [PL.: -ais] *adj.2g.* 1. Extremamente pequeno; ínfimo, mínimo. 2. MAT. Diz-se dos números ou das operações entre números muito pequenos.

in.fi.ni.ti.vo *adj.* GRAM. Diz-se da forma nominal do verbo que exprime o estado ou a ação, sendo neutra em outras categorias gramaticais, como tempo, aspecto, modo.

in.fi.ni.to *adj.* 1. Que não tem fim; ilimitado, indefinível, indefinido. 2. Que não se pode medir; inumerável, incomensurável, incalculável. 3. Que transcende o humano, especialmente no que diz respeito a Deus. *s.m.* 4. O que não tem limites; o absoluto.

in.fir.mar *v.t.* Tirar a força, a firmeza, a autoridade; enfraquecer.

in.fi.xo (çs) *s.m.* GRAM. Afixo localizado no interior da raiz dos vocábulos primitivos.

in fla.ção [PL.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de inflar; inchação, intumescimento. 2. FIG. Ausência de modéstia; presunção, vaidade. 3. Aumento geral de preços que acarreta a perda do poder aquisitivo do dinheiro. 4. POR EXT. Aumento excessivo de qualquer coisa.

in fla.ci.o.nar *v.t.* 1. Promover o desequilíbrio econômico de um país. 2. Emitir grande quantidade de papel-moeda, causando a sua desvalorização. 3. Tornar a oferta maior que a demanda.

in fla.ci.o.ná.rio *adj.* 1. Relativo a inflação. 2. Em que há inflação.

in fla.do *adj.* 1. Que aumentou de volume; inchado, intumescido. 2. Cheio de soberba; vaidoso, pretensioso.

in fla.ma.ção [PL.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de inflamar, incendiar. 2. FIG. Ardor intenso; excitação, exaltação. 3. MED. Resposta local do organismo frente a uma agressão, caracterizada por rubor, edema, dor e, às vezes, febre.

in fla.mar *v.t.* 1. Atear fogo; incendiar. 2. FIG. Encher de ardor; estimular, excitar. 3. MED. Causar inflamação.

in fla.ma.tó.rio *adj.* 1. Relativo a inflamação. 2. Que provoca inflamação.

in fla.má.vel [PL.: -eis] *adj.2g.* Que pode inflamar ou que se inflama facilmente.

in.flar *v.t.* 1. Inchar com ar ou gás; dilatar. 2. Encher de presunção; envaidecer.

in fle.xão (çs) [PL.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de curvar, dobrar. 2. Mudança da direção ou da posição; desvio. 3. Mudança de tom ou de acento na voz; modulação.

in fle.xi.bi.li.da.de (çs) *s.f.* Qualidade ou comportamento do que é inflexível; impassibilidade, inexorabilidade.

in fle.xí.vel (çs) [PL.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode curvar ou dobrar. 2. Que não se deixa mover; que não cede; insensível, indiferente. 3. Implacável, impassível, inexorável.

in.fli.gir *v.t.* Aplicar pena ou castigo por um crime ou uma falta.

in.flo.res.cên.cia *s.f.* BOT. Conjunto de flores agrupadas na mesma haste de uma planta.

in.flu.ên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de influir, de agir sobre o outro. 2. Poder que alguém exerce sobre outrem ou sobre fatos ou negócios; autoridade, ascendência. 3. Prestígio, crédito, fascinação.

in.flu.en.ci.ar *v.t.* Exercer uma ascendência psicológica ou intelectual sobre algo ou alguém.

in.flu.en.te *adj.2g.* Que influi; que tem autoridade, prestígio.

in.flu.en.za *s.f.* MED. Doença infecciosa viral muito contagiosa, caracterizada por febre, coriza, tosse e dores musculares; gripe.

in.flu.ir *v.t.* 1. Fazer fluir para dentro. 2. Fazer penetrar; incutir, insinuar. 3. Exercer ação sobre outro; ter influência, prestígio.

in.flu.xo {cs} *s.m.* 1. Ato ou efeito de influir; ação, influência. 2. Corrente abundante; afluência, convergência. 3. Nível máximo da maré; maré cheia, preamar.

in.for.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Conjunto de conhecimentos sobre um determinado assunto ou fato; notícia.

in.for.mal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que não segue formalidades, nem cerimônias.

in.for.man.te *adj.2g.* 1. Que informa, comunica, noticia. *s.2g.* 2. Indivíduo que dá informações à polícia.

in.for.mar *v.t.* 1. Dar notícia ou parecer; avisar. 2. Fazer saber; comunicar, cientificar. 3. Dar orientação; instruir, ensinar.

in.for.má.ti.ca *s.f.* Ciência que tem por objetivo o tratamento da informação e o processamento de dados por meio de computadores.

in.for.ma.ti.vo *adj.* Destinado a informar, noticiar, anunciar.

in.for.ma.ti.zar *v.t.* Adaptar um fato, processo ou serviço a um sistema de computadores.

in.for.me {ó} *adj.* 1. Sem forma determinada; disforme. *s.m.* 2. Ato ou efeito de informar; notícia, informação, aviso. 3. Grosso, tosco, rudimentar.

in.for.tu.na.do *adj.* Que não tem fortuna, felicidade; desgraçado, infeliz.

in.for.tú.nio *s.m.* Infelicidade, desventura, desgraça.

in.fra *adv.* Citado ou mencionado mais abaixo; posteriormente.

in.fra.as.si.na.do [Pl.: infra-assinados] *adj.* 1. Assinado abaixo de que se está tratando. *s.m.* 2. Pessoa que assina abaixo.

in.fra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de infringir. 2. Violação de uma lei, ordem, tratado etc. 3. Transgressão das regras de um jogo; falta.

in.fra.es.tru.tu.ra [Pl.: infraestruturas] *s.f.* 1. Parte inferior de uma estrutura. 2. Base material ou econômica de uma sociedade ou de uma organização. 3. Conjunto de relações sociais e econômicas que determinam as ideologias.

in.fra.tor {ó} *s.m.* Indivíduo que infringe, que viola, transgredir.

in.fra.ver.me.lho {é} *adj.2g.* Diz-se de radiação invisível, de espectro muito extenso, e que é emitida por corpos aquecidos.

in.fre.ne *adj.2g.* Que não tem freio; desenfreado, desordenado, descomedido.

in.fre.quen.te *adj.2g.* Que não é frequente; raro.

in.frin.gir *v.t.* Violar, transgredir, desrespeitar.

in.fru.tes.cên.cia *s.f.* BOT. Frutificação de uma inflorescência; que resulta num fruto composto íntegro, como o abacaxi, a jaca etc.

in.fru.tí.fe.ro *adj.* 1. Que não produz fruto; estéril, infecundo. 2. FIG. Que não dá resultado; vão, inútil.

in.fun.da.do *adj.* Que não tem fundamento, base, razão, alicerce.

in.fun.dir *v.t.* Verter, derramar.

in.fu.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de infundir. 2. Procedimento que consiste em extrair de uma erva ou outra substância um líquido para dela extrair seus princípios ativos. 3. O líquido resultante desse procedimento.

in.fu.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode fundir ou derreter.

in.fu.so *adj.* 1. Posto em infusão; derramado, vertido. 2. FIG. Diz-se do conhecimento adquirido naturalmente, sem ensinamento.

in.gá *s.m.* 1. BOT. Árvore pequena ou arbusto, de madeira branca ou avermelhada e fruto comestível. 2. O fruto dessa árvore, que é uma vagem cujas sementes vêm envolvidas numa massa carnosa.

in.ga.zei.ra {é} *s.f.* BOT. Árvore cujo fruto é o ingá.

in.ga.zei.ro {é} *s.m.* BOT. Ingazeira.

in.gê.ni.to *adj.* Que é congênito, inato, de nascença.

in.gen.te *adj.2g.* 1. Que é muito grande; enorme, desmedido. 2. Que é estrondoso, retumbante.

in.ge.nu.i.da.de *s.f.* 1. Qualidade de ingênuo; simplicidade, singeleza. 2. Ação própria de pessoa ingênuo.

in.gê.nu.o *adj.* 1. Que é simples, franco, sincero. 2. Que denota inocência, sinceridade, simplicidade. *s.m.* 3. Indivíduo que não tem malícia; simples, franco.

in.ge.rên.cia *s.f.* Ato ou efeito de ingerir; intervenção, influência.

in.ge.rir *v.t.* 1. Introduzir no estômago; engolir. 2. FIG. Fazer penetrar, intrometer. *v.pron.* 3. Intervir, intrometer-se.

in.ges.tão [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de ingerir; deglutição.

in.glês *adj.* 1. Relativo à Inglaterra. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. Língua germânica oficial da Inglaterra, Austrália, E.U.A., Nova Zelândia e, simultaneamente com o francês, do Canadá.

in.gló.rio 1. Que não é reconhecido; ignorado, obscuro. *adj.* 2. Em que não há glória.

in.go.ver.ná.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode governar, dirigir. 2. Que não se deixa dobrar; indisciplinável. 3. Que não se pode controlar, dominar; irrefrável.

in.gra.ti.dão [Pl.: -ões] *s.f.* Qualidade ou ação de ingrato; falta de gratidão.

in.gra.to *adj.* 1. Que não é grato, que não reconhece os benefícios que recebeu. *s.m.* 2. Indivíduo que não é grato. 3. FIG. Que é improdutivo, infecundo. 4. Que não é agradável; desagradável.

in.gre.di.en.te *s.m.* 1. Elemento que entra numa com-

posição, num preparado ou numa mistura. 2. POR EXT. Qualquer componente ou constituinte.

in.gre.me *adj.2g.* 1. Que é difícil de subir, que tem forte declive; escarpado, alcantilado. 2. FIG. Que é árduo, difícil.

in.gres.sar *v.t.* 1. Entrar. 2. Passar a fazer parte de algo.

in.gres.so (ê) *s.m.* 1. Ato de ingressar ou entrar. 2. Introdução, admissão. 3. BRAS. Bilhete de entrada em teatro, show, cinema etc.

in.gua *s.f.* 1. MED. Inflamação ou inchaço do gânglio linfático inguinal. 2. POR EXT. Intumescimento dos gânglios da região das axilas, do pescoço etc.

in.gui.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo à virilha.

in.gur.gi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ingurgitar. 2. MED. Excesso de sangue ou de outro líquido, fisiológico ou patológico, em tecido, órgão ou conduto qualquer.

in.gur.gi.ta.men.to *s.m.* Ingurgitação.

in.gur.gi.tar *v.t.* 1. Engolir com muita rapidez; devorar. 2. Tornar repleto; encher até transbordar. 3. Aumentar de volume; inchar. 4. Obstruir.

i.nha.ca *s.f.* POP. Mau cheiro.

i.nham.bu *s.m.* ZOOL. Ave de corpo robusto, pernas grossas e cauda rudimentar ou inexistente.

i.nha.me *s.m.* BOT. Erva originária do sul da Ásia, que fornece rizoma comestível, rico em amido, proteínas, vitaminas e açúcar.

i.ni.bi.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de inibir. 2. Estado ou condição de pessoa inibida.

i.ni.bi.do *adj.* 1. Que sofre de inibição; tímido. *s.m.* 2. Indivíduo que tem inibição; tímido.

i.ni.bir *v.t.* 1. Impedir, impossibilitar, tolher. 2. Embarçar, acanhar.

i.ni.bi.tó.rio *adj.* Que inibe, embaraça, proíbe.

i.ni.ci.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de iniciar. 2. Preparação pela qual se inicia alguém nos mistérios de alguma religião ou doutrina e a cerimônia dela decorrente. 3. Recebimento das primeiras noções relativas a uma ciência, uma arte, uma prática.

i.ni.ci.a.do *adj.* 1. Que foi principiado, começado. 2. Que foi instruído em conhecimento, arte etc. *s.m.* 3. Indivíduo a quem foram revelados os mistérios e práticas de um culto, uma seita, uma ordem.

i.ni.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que inicia, que está no começo, no princípio. 2. Que é primeiro, primitivo. *s.f.* 3. A primeira letra de uma palavra. 4. JUR. A petição inaugural da ação.

i.ni.ci.a.li.zar *v.t.* 1. INFORMÁT. Dar a partida no computador, preparando para o uso. 2. INFORMÁT. Carregar ou abrir programa.

i.ni.ci.an.te *adj.2g.* 1. Que inicia. *s.2g.* 2. Indivíduo que está começando a adquirir a experiência ou a prática de algo; neófito, novato.

i.ni.ci.ar *v.t.* 1. Dar início, começar, inaugurar. 2. Informar, instruir nos segredos de uma técnica ou de uma arte. 3. Introduzir no conhecimento e na participação de mistérios religiosos. 4. INFORMÁT. Executar o procedimento de partida do computador.

i.ni.ci.a.ti.va *s.f.* Ação de quem propõe ou inicia algo.

i.ni.ci.a.ti.vo *adj.* Que inicia, que está no começo; inicial.

i.ní.cio *s.m.* 1. Ato ou efeito de iniciar. 2. O que vem em primeiro lugar; princípio, começo. 3. Inauguração, estreia, fundação. 4. Parte preliminar; preâmbulo.

i.ni.dô.neo *adj.* 1. Que não é adequado, que não convém. 2. Que não goza de boa fama.

i.ni.gua.lá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser igualado, que não tem igual; incomparável.

i.ni.lu.dí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode iludir. 2. Que não admite dúvidas.

i.ni.ma.gi.ná.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode imaginar, que ultrapassa o poder da imaginação.

i.ni.mi.go *adj.* 1. Que é hostil, adverso, contrário. 2. Que pertence a grupo, facção ou partido oposto. *s.m.* 3. Indivíduo que odeia ou detesta alguém ou algo. 4. Grupo, facção ou partido hostil. 5. Coisa prejudicial, nociva.

i.ni.mi.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode imitar.

i.ni.mi.za.de *s.f.* Falta de amizade; ódio, aversão.

i.ni.mi.zar *v.t.* Tornar inimigo; indispor.

i.ni.te.li.gi.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não é inteligível; obscuro, incompreensível, confuso.

i.nin.ter.rup.to *adj.* Que não é interrompido; constante, contínuo.

i.ni.qui.da.de *s.f.* 1. Caráter daquilo ou daquele que é iníquo, que é contrário à equidade. 2. Ação ou coisa contrária à moral, à religião ou à justiça.

i.ní.quo *adj.* 1. Que é contrário à equidade, ao que é justo. 2. Que é mau, perverso.

in.je.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de injetar. 2. MED. Introdução, em tecido, órgão ou formação patológica, de líquido, geralmente medicamentoso, por meio de seringa e agulha. 3. Aquilo que se injeta.

in.je.tar *v.t.* 1. Introduzir sob pressão em um corpo. 2. Tornar corado ou vermelho pelo afluxo de sangue. 3. Aplicar, investir, como reforço.

in.je.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Diz-se de medicamento ou produto que deve ser administrado por injeção.

in.je.tor (ô) *adj.* 1. Que injeta. *s.m.* 2. Aparelho com que se injeta um fluido em algum órgão mecânico. 3. Aparelho usado para a aplicação de inseticidas no solo.

in.jun.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de injungir, de ordenar expressamente uma coisa; ordem precisa e formal. 2. Imposição, exigência, pressão.

in.jú.ria *s.f.* 1. Ato ou efeito de injuriar. 2. Aquilo que é injusto. 3. Ato ou dito ofensivo a alguém; insulto.

in.ju.ri.ar *v.t.* 1. Ofender com ações ou ditos; insultar. 2. Tornar infame; desonrar. 3. Causar estrago, dano ou lesão.

in.ju.ri.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Em que há injúria; ofensivo.

in.jus.ti.ça *s.f.* Falta de justiça, ação contrária à justiça.

in.jus.ti.ça.do *adj.* 1. Que não teve justiça. *s.m.* 2. Indivíduo a quem não se fez justiça.

in.jus.ti.fi.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser justificado.

in.jus.to *adj.* 1. Escasso de justiça ou contrário à justiça. 2. Sem fundamento; injustificado.

i.nob.ser.vân.cia *s.f.* Falta de observância ou de cumprimento.

i.nob.ser.vá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser observado ou cumprido.

in.no.cên.cia *s.f.* 1. Qualidade de inocente. 2. Ingenuidade, simplicidade. 3. Pureza, candura.

in.no.cen.tar *v.t.* 1. Considerar inocente. 2. Desculpar, absolver.

in.no.cen.te *adj.2g.* 1. Que não tem culpa. 2. Que não tem malícia; ingênuo. 3. Inofensivo, inocuo.

in.no.cu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de inocular.

in.no.cu.lar *v.t.* 1. Inserir, introduzir. 2. Introduzir no organismo. 3. MED. Introduzir agente etiológico em um organismo. 4. Incutir, sugerir, inspirar.

in.nó.cu.o *adj.* 1. Que não causa dano; inofensivo. 2. POR EXT. Que não produz o efeito esperado.

in.no.do.ro (ô) *adj.* Sem odor, sem cheiro.

in.no.fen.sí.vo *adj.* Que não prejudica.

in.nol.vi.dá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Inesquecível.

in.no.mi.na.do *adj.* Que não tem ou não se sabe o nome.

in.no.mí.ná.vel [Pl.: -eis] 1. Que não pode ser designado por um nome. *adj.2g.* 2. Abjeto, horroroso, péssimo.

in.no.pe.ran.te *adj.2g.* Que não opera ou não produz o resultado esperado.

in.nó.pia *s.f.* Grande pobreza; miséria, escassez, penúria.

in.no.pi.na.do *adj.* Súbito, imprevisto, extraordinário.

in.no.pi.no *adj.* Inesperado, inopinado.

in.no.por.tu.no *adj.* Que não é oportuno; que vem fora de hora.

in.nor.gâ.ni.co *adj.* 1. Que não contém matéria animal ou vegetal. 2. Sem órgãos; sem vida; inanimado.

in.nós.pi.to *adj.* 1. Em que não há condições de viver; inabitável. 2. Não apto para hospedar.

in.no.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de inovar. 2. POR EXT. Novidade.

in.no.va.dor (ô) *adj.* 1. Que inova. 2. Em que há inovação.

in.no.var *v.t.* Introduzir novidade, mudança, melhoria.

in.no.xi.dá.vel (cs) [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não oxida.

input *s.m.* 1. Entrada. 2. INFORMÁT. Dados que são inseridos em determinado programa de computador para serem processados.

in.qua.li.fi.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que é impossível de qualificar. 2. Que não merece qualificação por ser demasiado vil, grosseiro, inconveniente.

in.que.bran.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode quebrantar; sólido, incansável, inflexível.

in.que.brá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser quebrado.

in.qué.ri.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de inquirir. 2. Conjunto de procedimentos e providências com que se busca esclarecer ou investigar algo; sindicância.

in.ques.ti.o.ná.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser questionado; indiscutível.

in.qui.e.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Falta de sossego; preocupação, nervosismo. 2. Agitação, excitação. 3. Preocupação com questões metafísicas.

in.qui.e.ta.dor (ô) *adj.* Inquietante.

in.qui.e.tan.te *adj.2g.* Que causa inquietação.

in.qui.e.tar *v.t.* 1. Tornar inquieto; perturbar. 2. Amotinar, alvoroçar, revoltar. 3. Suscitar preocupação com questões metafísicas.

in.qui.e.to (ê) *adj.* 1. Desassossegado, agitado, turbulento. 2. Ansioso, aflito, apreensivo.

in.qui.e.tu.de *s.f.* Qualidade de inquieto.

in.qui.li.na.to *s.m.* 1. Condição de inquilino. 2. O conjunto dos inquilinos.

in.qui.li.no *s.m.* Indivíduo que mora em residência alugada.

in.qui.nar *v.t.* 1. Manchar, sujar, poluir. 2. Tirar a pureza; corromper.

in.qui.ri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Inquérito, averiguação, sindicância.

in.qui.rir *v.t.* 1. Investigar, pesquisar. 2. Interrogar.

in.qui.sí.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Inquérito, averiguação, sindicância. 2. Antigo tribunal eclesiástico que investigava e punia cruelmente os crimes contra a fé cristã. (Usa-se maiúscula nesta acepção.)

in.qui.sí.dor (ô) *adj.* 1. Que interroga; inquiridor. 2. Juiz do antigo tribunal da inquisição.

in.qui.sí.ti.vo *adj.* Relativo a inquisição; interrogativo.

in.qui.sí.to.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a inquisição. 2. Muito severo, rigoroso; desumano, vexatório.

in.sa.ci.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se farta; sôfrego, ávido, insaturável.

in.sa.li.var *v.t.* Impregnar de saliva.

in.sa.lu.bre *adj.2g.* 1. Que não faz bem à saúde. 2. Que causa doença.

in.sa.lu.bri.da.de *s.f.* Qualidade de insalubre.

in.sa.ná.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser sanado; sem remédio; incurável.

in.sã.nia *s.f.* Ausência de razão; loucura, demência.

in.sa.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade de insano. 2. Loucura, demência.

in.sa.no *adj.* 1. Louco, demente. 2. FIG. Diz-se de trabalho excessivo, exagerado, muito árduo.

in.sa.tis.fa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de satisfação; desagrado, descontentamento.

in.sa.tis.fa.tó.rio *adj.* 1. Que não satisfaz. 2. Abaixo do esperado ou do necessário; insuficiente, fraco.

in.sa.tis.fei.to (ê) *adj.* Que não está satisfeito ou saciado; descontente.

in.sa.tu.ra.do *adj.* 1. QUÍM. Diz-se de compostos orgânicos que apresentam ao menos uma ligação dupla ou tripla. 2. QUÍM. Diz-se das soluções cuja concentração fica abaixo da solubilidade.

ins.ci.ên.cia *s.f.* 1. Falta de conhecimento; ignorância. 2. Falta de habilidade; imperícia, inaptidão.

ins.ci.en.te *adj.2g.* 1. Não ciente; ignorante. 2. Inapto, inábil.

ins.cre.ver (ê) *v.t.* 1. Escrever entalhando ou gravando. 2. Escrever em registro; assentar. 3. GEOM. Traçar uma figura dentro de outra. *v.pron.* 4. Matricular-se, alistar-se.

ins.cri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de inscrever. 2. Desenho, símbolo ou letra gravados em monumentos, lápides, medalhas, pedras. 3. Assentamento, alistamento. 4. Matrícula.

ins.cri.to *adj.* 1. Incluído em registro ou lista; registrado, assentado. 2. Diz-se de desenho traçado dentro de outro. *s.m.* 3. Indivíduo incluído em lista ou matriculado em determinada atividade.

ins.cul.pir *v.t.* Abrir cortes ou sulcos, geralmente em madeira, pedra ou metal; entalhar, gravar.

in.se.gu.ran.ça *s.f.* 1. Ausência de segurança. 2. Sensação de estar desprotegido, vulnerável ou de não confiar nas próprias capacidades.

in.se.gu.ro *adj.* 1. Que não oferece segurança. 2. Que tem sensação de insegurança.

in.se.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. BIOL. Fecundação do óvulo. 2. VETER. Introdução do sêmen na cavidade uterina.

in.se.mi.nar *v.t.* Fazer inseminação.

in.sen.sa.tez (ê) *s.f.* 1. Qualidade de insensato. 2. Ato ou dito insensato.

in.sen.sa.to *adj.* 1. Sem razão; louco, demente. 2. Contrário ao bom-senso.

in.sen.si.bi.li.da.de *s.f.* 1. Falta de sensibilidade. 2. Indiferença, apatia, desinteresse.

in.sen.si.bi.li.zar *v.t.* Tornar insensível.

in.sen.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não tem sensibilidade; indiferente, apático. 2. Impiedoso, inexorável, cruel. 3. Que não é percebido pelos sentidos.

in.se.pa.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não é separável. 2. Que está sempre com outro.

in.se.pul.to *adj.* Que não foi sepultado.

in.ser.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de inserir; introdução.

in.se.rir *v.t.* 1. Introduzir, colocar, incluir. 2. Fixar, implantar.

in.ser.to (ê) *adj.* Introduzido, inserido.

in.ser.ví.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não serve; sem utilidade.

in.se.ti.ci.da *adj.2g.* 1. Que mata insetos. *s.m.* 2. Substância ou produto próprio para matar insetos.

in.se.tí.vo.ro *adj.* Que come insetos.

in.se.to (ê) *s.m.* 1. ZOOL. Espécime dos insetos, animais invertebrados com três pares de patas, com até dois pares de asas e um par de antenas. 2. FIG. Pessoa desprezível, insignificante.

in.sí.dia *s.f.* 1. Ação ou efeito de esperar o inimigo às escondidas para atacá-lo de surpresa; emboscada, cilada, tocaia. 2. Falta de lealdade; perfídia, traição.

in.si.dí.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que arma insídias; traiçoeiro, enganador, pérfido.

in.sig.ne *adj.2g.* Que se destaca naquilo que faz; distinto, ilustre, notável, célebre.

in.sig.nia *s.f.* Sinal distintivo de um cargo, de posto, de função etc.; emblema, divisa.

in.sig.ní.fi.cân.cia *s.f.* 1. Qualidade de insignificante. 2. Coisa de pouco valor, de mínima importância; ninharia.

in.sig.ní.fi.can.te *adj.2g.* 1. Que não é significativo, que tem pouco valor ou importância; reles. 2. Que é muito pequeno, diminuto, minúsculo.

in.sin.ce.ri.da.de *s.f.* Falta de sinceridade; hipocrisia, falsidade, fingimento.

in.sin.ce.ro (ê) *adj.* Que não é sincero; fingido, falso, dissimulado.

in.si.nu.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de insinuar. 2. Aviso disfarçado ou indireto.

in.si.nu.an.te *adj.2g.* Que se insinua, que sabe atrair a

simpatia ou o interesse dos outros; cativante, sedutor, persuasivo.

in.sí.nu.ar *v.t.* 1. Dar a entender de maneira indireta e sutil; instilar, sugerir. *v.i.* 2. Fazer insinuações. *v.pron.* 3. Introduzir-se habilidosamente na confiança de alguém.

in.sí.pi.do *adj.* 1. Que não tem sabor; insofoso. 2. FIG. Tedioso, monótono, sem graça.

in.sí.pi.ên.cia *s.f.* Qualidade de insipiente; ignorância.

in.sí.pi.en.te *adj.2g.* Que não é sapiente, que não tem saber; ignorante.

in.sis.tên.cia *s.f.* Ato ou efeito de insistir; persistência, obstinação.

in.sis.ten.te *adj.2g.* 1. Que insiste; teimoso, obstinado, perseverante. 2. Maçante, importuno, aborrecido.

in.sis.tir *v.t.* 1. Dizer ou pedir alguma coisa com persistência; teimar, obstinar-se, instar. 2. Não desistir após muitas tentativas frustradas; perseverar, continuar, persistir.

in.so.ci.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não é dado ao convívio social; misantropo, retraído, solitário, intratável.

in.so.fis.má.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode afirmar; indiscutível, incontestável.

in.so.fri.do *adj.* 1. Impaciente, sófrego. 2. Que não é sofredor, ou que o é pouco.

in.so.frí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode sofrer; insuportável.

in.so.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Mal-estar causado pela exposição prolongada de uma pessoa aos raios solares.

in.so.lên.cia *s.f.* Qualidade ou caráter de insolente; atrevimento, ousadia, desaforo.

in.so.len.te *adj.2g.* Que ofende e desrespeita com atos ou palavras; atrevido, desaforado, petulante.

in.só.li.to *adj.* Que não acontece com frequência; inusitado, raro, incomum, anormal.

in.so.lú.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se dissolve. 2. Que não se pode desfazer; indissolúvel. 3. FIG. Que não tem solução, que não se pode resolver. 4. FIG. Que não se pode pagar ou cobrar; insolúvel, impagável.

in.sol.vên.cia *s.f.* Condição de insolvente; inadimplência.

in.sol.ven.te *adj.2g.* Que não tem com pagar o que deve; inadimplente.

in.son.dá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode sondar; imperscrutável. 2. FIG. Incompreensível, inexplicável.

in.so.ne *adj.2g.* 1. Que não dorme ou não consegue dormir. *s.g.* 2. Indivíduo que sofre de insônia.

in.sô.nia *s.f.* Dificuldade para dormir, falta de sono.

in.so.no.ro (ô) *adj.* Que não soa, ou não tem sonoridade.

in.so.pi.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não é hospitável; irreprimível, incontrolável.

in.sos.so (ô) *adj.* 1. Diz-se de alimento que não tem sal, ou não o tem em quantidade suficiente; insulso. 2. POR EXT. Diz-se de alimento que não tem gosto, que não possui sabor marcante ou não leva tempero nenhum; insípido. 3. FIG. Que é sem graça; monótono, tedioso, aborrecido, desinteressante, desengadado.

ins.pe.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de inspecio-

nar, examinar alguma coisa com muita atenção; vistoria, fiscalização, exame.

ins.pe.ci.o.nar *v.t.* Examinar alguma coisa com muita atenção para saber se está funcionando devidamente; vistoriar, revistar.

ins.pe.tor <ð> *s.m.* Pessoa encarregada de fazer a inspeção, de examinar.

ins.pe.to.ri.a *s.f.* 1. Cargo ou função de inspetor. 2. Partição cujo trabalho é inspecionar.

ins.pi.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de inspirar ou de ser inspirado. 2. Movimento da respiração pelo qual o ar entra nos pulmões. 3. FIG. Sentimentos, ideias, pensamentos que parecem sugeridos por uma força sobrenatural.

ins.pi.ra.do *adj.* 1. Que se inspirou, que foi introduzido nos pulmões. 2. FIG. Que tem ou revela inspiração.

ins.pi.ra.dor <ð> *adj.* 1. Que inspira. 2. FIG. Que entusiasma, arrebatava.

ins.pi.rar *v.t.* 1. Puxar o ar para dentro dos pulmões. 2. Fazer alguém ter ideias. 3. Fazer alguém ter determinado pensamento; motivar, sugerir.

ins.pi.ra.tó.rio *adj.* 1. Que é próprio para inspirar. 2. FIG. Relativo à inspiração.

ins.ta.bi.li.da.de *s.f.* 1. Falta de estabilidade, de firmeza. 2. Inconstância, volubilidade, variabilidade.

ins.ta.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de instalar. (*Hoje é que foi feita a instalação da rede elétrica no prédio novo.*) 2. Colocação dos objetos necessários a um trabalho de modo que funcionem corretamente. 3. Conjunto de peças ou aparelhos dispostos assim.

ins.ta.lar *v.t.* 1. Dar a alguém um lugar (casa, cômodo) para ficar; alojar, acomodar. (*Instalei nossos hóspedes na edícula.*) 2. Colocar ou preparar algo para funcionar em algum lugar. (*Instalamos a antena parabólica na nossa casa.*)

ins.tân.cia *s.f.* 1. Qualidade do que é instantâneo. 2. Pedido, solicitação insistente, instantâneo. 3. JUR. Jurisdição, foro.

ins.tan.tâ.neo *adj.* Que acontece num instante, de repente; imediato, rápido, súbito.

ins.tan.te *adj.2g.* 1. Que está prestes a acontecer; iminente. *s.m.* 2. Espaço de tempo curto; momento.

ins.tar *v.t.* Pedir alguma coisa com insistência; suplicar, rogar, insistir.

ins.tau.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de instaurar; fundação, organização.

ins.tau.rar *v.t.* Fazer com que alguma coisa comece a existir; estabelecer, fundar, iniciar.

ins.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não é estável, não tem firmeza, solidez. 2. FIG. Que muda com facilidade; inconstante, variável.

ins.ti.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de instigar; estímulo, incitação.

ins.ti.ga.dor <ð> *adj.* 1. Que instiga; incitador, estimulador. *s.m.* 2. Indivíduo que instiga.

ins.ti.gan.te *adj.2g.* Que instiga; instigador, estimulante, incitador.

ins.ti.gar *v.t.* Incitar; estimular.

ins.ti.lar *v.t.* 1. Introduzir gota a gota. 2. FIG. Insinuar, insuflar.

ins.tin.ti.vo *adj.* 1. Relativo ao instinto; inato. 2. Que

se faz sem ter aprendido, por instinto; automático, natural, maquinal.

ins.tin.to *s.m.* Capacidade que todo animal tem, e que já nasce com ele e o acompanha por toda a vida, de se comportar de determinada maneira e fazer certas coisas sem precisar aprendê-las.

ins.ti.tu.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a instituição, ou a instituições.

ins.ti.tu.ci.o.na.li.zar *v.t.* Tornar institucional.

ins.ti.tu.i.ção [Pl.: -ões (-ões)] *s.f.* 1. Ato de instituir; criação, estabelecimento. 2. Organização permanente, pública ou particular, de interesse social.

ins.ti.tu.i.ções *s.f.pl.* 1. Leis, princípios ou regras que orientam uma sociedade política; regime. 2. Conjunto de organizações sociais estabelecidas pela tradição e relacionadas à coisa pública.

ins.ti.tu.ir *v.t.* 1. Fazer algum tipo de regra começar a valer; criar, estabelecer. 2. Dar início a alguma atividade; criar, estabelecer, fundar. (*Nossa escola instituiu a hora da leitura para todas as classes.*)

ins.ti.tu.to *s.m.* 1. Organização de interesse social, sem fins lucrativos. (*Visitamos com frequência o Instituto Butantã.*) 2. Conjunto de regras para atender a um grupo social.

ins.tru.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de instruir. 2. Soma de conhecimentos de uma pessoa. (*Com pouca instrução é difícil conseguir esse emprego.*) 3. Explicação para se poder fazer ou usar alguma coisa. (*Leio as instruções com atenção sempre que compro um aparelho novo.*)

ins.tru.i.do *adj.* Que recebeu instrução, ou se instruiu; escolarizado, culto.

ins.tru.ir *v.t.* 1. Passar a alguém um conjunto de conhecimentos sobre algum assunto; ensinar. 2. Falar a uma pessoa sobre o que ela vai fazer; dar instrução, explicar, informar. 3. Fazer pessoa ou animal aprender a maneira de fazer alguma coisa; treinar, adestrar.

ins.tru.men.ta.dor <ð> *s.m.* MED. Pessoa que instrumenta numa cirurgia.

ins.tru.men.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que serve de instrumento. *s.m.* 2. Conjunto de instrumentos necessários para realizar uma tarefa específica.

ins.tru.men.tar *v.t.* 1. MÚS. Escrever as partes de cada instrumento de uma composição musical, ou escolher quais instrumentos executarão uma peça musical. 2. MED. Auxiliar o cirurgião, passando-lhe os instrumentos de que precisa para operar, durante uma intervenção cirúrgica.

ins.tru.men.tis.ta *s.2g.* Pessoa que toca um instrumento musical; músico.

ins.tru.men.to *s.m.* 1. Objeto feito para uso de um profissional. 2. Pessoa ou coisa que se usa para determinado ato.

ins.tru.ti.vo *adj.* Que instrui, que é próprio para instruir, para educar; educativo.

ins.tru.tor <ð> *adj.* 1. Que instrui, que ensina ou adentra. *s.m.* 2. Essa pessoa.

in.sub.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de submissão; caráter de insubmissão; insubordinação, rebeldia.

in.sub.mis.so *adj.* 1. Que não se submete; independente, insubordinado. *s.m.* 2. BRAS. Cidadão que não se apresenta às autoridades quando convocado para o serviço militar.

in-su.bor.di.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Falta de subordinação; desobediência. 2. Rebelião, revolta, motim.

in-su.bor.di.na.do *adj.* 1. Que se insubordinou; rebelde, indisciplinado. *s.m.* 2. Pessoa insubordinada.

in-su.bor.di.nar *v.t.* Tornar insubordinado; rebelar, sublevar, amotinar.

in-su.bor.ná.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se deixa subornar; incorruptível, íntegro, probo.

in-sub.sis.ten.te [zis] *adj.2g.* 1. Que não pode subsistir. 2. Que não tem fundamento, não tem razão de ser; insustentável.

in-sub.s.ti.tu.í.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser substituído, trocado por outro; igualável.

in-su.ces.so (é) *s.m.* Mau resultado; fracasso, malogro.

in-su.fi.ci.ên.cia *s.f.* 1. Característica ou condição de insuficiente; carência, falta. 2. Incapacidade, incompetência.

in-su.fi.ci.en.te *adj.2g.* 1. Que não é suficiente, que não basta; pouco. 2. Incapaz, incompetente, insatisfatório.

in-su.flar *v.t.* 1. Encher de ar alguma coisa, soprando. 2. FIG. Insinuar.

in-su.la.do *adj.* Que se isolou; ilhado, isolado, separado, apartado.

in-su.la.no *adj.* 1. Relativo a ilha. *s.m.* 2. Natural ou habitante de uma ilha; ilhéu, insular.

in-su.lar *adj.2g.* e *s.2g.* Insular.

in-su.li.na *s.f.* BIOQUÍM. Hormônio secretado pelo pâncreas, responsável pelo metabolismo dos açúcares no organismo.

in-sul.so *adj.* 1. Sem sal; insoço. 2. POR EXT. Sem sabor; insípido.

in-sul.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que insulta; insultante. *s.m.* 2. Pessoa que tem por hábito insultar os outros.

in-sul.tan.te *adj.2g.* Que insulta, ou que é dado a insultar.

in-sul.tar *v.t.* Ofender alguém por palavra ou ação; injuriar, ultrajar.

in-sul.to *s.m.* Ato ou palavra com que se ofende pessoa ou coisa.

in-sul.tu.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que insulta, afronta, ofende; insultante.

in-su.mo *s.m.* ECON. Qualquer coisa que faça parte do processo de produção de mercadorias ou serviços, como máquinas, matéria-prima, equipamentos, trabalho humano etc.

in-su.pe.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser superado, ultrapassado; inexcédível, invencível.

in-su.por.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não é suportável; intolerável.

in-sur.gen.te *adj.2g.* Que se insurge ou insurgiu; rebelde, insurreccionado, revoltoso, insubordinado.

in-sur.gir-se *v.pron.* Passar a lutar contra o poder de pessoa ou ação dela; revoltar-se.

in-sur.rec.to (é) Var. de *insurreto*.

in-sur.rei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de se insurgir contra um poder constituído; revolta, rebelião, levante, motim.

in-sur.re.to (é) *adj.* Que se insurgiu; insurgente.

in-su.cep.tí.vel Var. de *insuscetível*.

in.sus.ce.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não é suscetível; incapaz.

in.sus.pei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Falta de suspeição; qualidade de insuspeito.

in.sus.pei.to (ê) *adj.* De que, ou de quem não se pode levantar suspeitas, desconfiar, duvidar; fidedigno.

in.sus.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode sustar; não sustentável.

in.sus.ten.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode sustentar, manter. 2. Que não se pode sustentar, tolerar mais; intolerável, insuportável. 3. Que não tem fundamento, que não pode ser defendido; insubsistente, indefensável.

in.tac.to *adj.* 1. Que não foi tocado, mexido ou alterado. 2. Que não sofreu nenhum dano; incólume, ileso.

in.tan.gi.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou condição de intangível.

in.tan.gi.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode tocar; intocável.

in.ta.nha *s.f.* Untanha.

in.ta.to Var. de *intacto*.

in.te.gra *s.f.* 1. A totalidade de alguma coisa; integridade. 2. Palavra usada na locução adverbial *na íntegra*: integralmente, a que não falta nada; sem faltar nenhuma palavra.

in.te.gra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de integrar, de incluir alguma coisa num conjunto.

in.te.gral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que contém todas as partes, a que não falta nada; completo, total, inteiro. 2. POR EXT. Diz-se de um alimento preparado com um produto integral, como um cereal que foi apenas descascado, conservando sua película com os nutrientes, vitaminas etc. (*O arroz integral é um alimento saudável.*)

in.te.gra.li.da.de *s.f.* Qualidade ou condição do que é integral; totalidade.

in.te.gra.lis.mo *s.m.* 1. Aplicação integral de uma doutrina ou sistema. 2. HIST. Movimento político brasileiro de inspiração fascista, fundado em 1932, por Plínio Salgado, e extinto em 1937.

in.te.gra.li.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao integralismo (movimento político). *s.2g.* 2. Partidário ou simpatizante do integralismo.

in.te.gra.li.zar *v.t.* Integrar.

in.te.gran.te *adj.2g.* 1. Que integra, que completa. *s.2g.* 2. Pessoa que integra, que compõe.

in.te.grar *v.t.* 1. Tornar inteiro ou integrar; completar, integralizar. *v.pron.* 2. Juntar-se, fazendo parte de um todo; reunir-se, incorporar-se.

in.te.gri.da.de *s.f.* 1. Qualidade de íntegro; inteireza. 2. FIG. Integridade moral; retidão, honestidade.

in.te.gro *adj.* 1. Que está inteiro; completo. 2. FIG. Honesto, reto, incorruptível, imparcial.

in.tei.rar *v.t.* 1. Fazer alguma coisa ficar completa, sem faltar mais nada; completar, integrar. 2. Fazer alguém ficar sabendo de alguma coisa; cientificar, informar, notificar.

in.tei.re.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade ou estado do que é inteiro. 2. Integridade física ou moral.

in.tei.ri.çar *v.t.* Tornar ou ficar inteiriço, rígido; entessar, enrijecer.

in.tei.ri.ço *adj.* Que só tem uma peça, ou uma parte.

in.tei.ro (ê) *adj.* 1. Com todas as suas partes. 2. Em perfeito estado. (*Quando vendi o carro, ele estava inteiro.*) 3. MAT. Diz-se de qualquer dos números.

in.te.lec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou processo de entender; compreensão, entendimento.

in.te.lec.ti.vo *adj.* Relativo ao intelecto, ao entendimento.

in.te.lec.to (é) *s.m.* Capacidade de pensar e combinar os pensamentos; inteligência.

in.te.lec.tu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao intelecto. *s.2g.* 2. Pessoa que se ocupa de coisas ligadas ao intelecto.

in.te.lec.tu.a.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade de intelectual. 2. Conjunto de intelectuais.

in.te.lec.tu.a.lis.mo *s.m.* FILOS. Doutrina que afirma o predomínio da inteligência sobre os sentidos, as emoções e os instintos.

in.te.lec.tu.a.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao intelectualismo. *s.2g.* 2. Adepto do intelectualismo (doutrina).

in.te.lec.tu.a.li.zar *v.t.* Tornar intelectual.

in.te.li.gên.cia *s.f.* 1. Capacidade de pensar e combinar os pensamentos; intelecto. 2. Capacidade de resolver as dificuldades apresentadas pela vida.

in.te.li.gen.te *adj.2g.* Que é dotado de ou revela inteligência.

in.te.li.gi.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode entender, compreender; compreensível.

in.te.me.ra.to *adj.* Que não foi corrompido; íntegro, puro.

in.tem.pe.ran.ça *s.f.* Falta de temperança, de comedido; imoderação.

in.tem.pe.ran.te *adj.2g.* Que não tem temperança; dissoluto, descomedido, imoderado, incontinente.

in.tem.pé.rie *s.f.* Mau tempo; tempestade.

in.tem.pes.ti.vo *adj.* 1. Que ocorre fora do tempo normal; inoportuno. 2. Que ocorre sem ser esperado; imprevisto, súbito, repentino.

in.tem.po.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que não é temporal, transitório; eterno, perene, atemporal. 2. Que não é temporal, profano; espiritual.

in.ten.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Desejo que se pretende realizar; intento, objetivo, plano, propósito.

in.ten.ci.o.na.do *adj.* Feito com intenção, de propósito; intencional, proposital.

in.ten.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Feito por querer, de propósito; proposital.

in.ten.ci.o.nar *v.t.* Ter a intenção de fazer alguma coisa; tencionar.

in.ten.dên.cia *s.f.* 1. Cargo de intendente. 2. Repartição onde o intendente trabalha.

in.ten.den.te *s.2g.* Pessoa que coordena, administra alguma coisa.

in.ten.são [Pl.: -ões] *s.f.* Intensidade, força, veemência, energia.

in.ten.si.da.de *s.f.* Qualidade do que é intenso.

in.ten.si.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de intensificar; aumento.

in.ten.si.fi.car *v.t.* Tornar intenso ou mais intenso.

in.ten.si.vo *adj.* Que se faz em um tempo menor que o usual.

in.ten.so *adj.* 1. Que se faz sentir com violência. (*Hoje*

à tarde a chuva foi intensa.) 2. Em que se faz muito esforço; exaustivo. (*A recepção do hotel teve um final de semana intenso com a chegada das bandas de rock.*)

in.ten.tar *v.t.* 1. Tentar, planejar, projetar. 2. Esforçar-se; diligenciar. 3. Empreender, praticar. 4. JUR. Propor em juízo.

in.ten.to *s.m.* Aquilo que se pretende fazer; desígnio, intenção, propósito, objetivo.

in.ten.to.na *s.f.* 1. Intento louco, plano insensato. 2. Ataque imprevisto. 3. Conspiração para revolta ou motim.

in.te.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ação que se exerce mutuamente entre duas ou mais coisas, ou duas ou mais pessoas; ação recíproca.

in.te.ra.gir *v.i.* Agir, influenciar mutuamente; exercer interação.

in.te.ra.ti.vo *adj.* 1. Em que ocorre interação. 2. Que permite ao indivíduo interagir com a fonte ou o emissor.

in.ter.ca.den.te *adj.2g.* 1. Que não é contínuo; intermitente, interrompido. 2. Que oscila; irregular, variável.

in.ter.ca.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de intercalar. 2. Colocação de uma coisa no meio de outras. 3. Adição de um elemento a uma sequência ou conjunto.

in.ter.ca.lar *adj.2g.* 1. Que se intercala, que se mete de permeio. *v.t.* 2. Pôr de permeio; entremear, interpor.

in.ter.cam.bi.ar *v.t.* Fazer intercâmbio; permutar, trocar.

in.ter.câm.bio *s.m.* 1. Troca, permuta. 2. Reciprocidade de relações entre nações.

in.ter.ce.der (ê) *v.t.* Pedir, suplicar; intervir a favor de alguém ou de algo.

in.ter.ce.lu.lar *adj.2g.* Que se localiza entre as células.

in.ter.cep.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de interceptar; interrompimento.

in.ter.cep.tar *v.t.* 1. Interromper no seu curso; deter ou impedir na passagem. 2. Fazer para; cortar, interromper. 3. Captar ou apreender o que era destinado a outrem.

in.ter.ces.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de interceder; intervenção.

in.ter.ces.sor (ô) *adj.* 1. Que intercede; medianoiro. *s.m.* 2. Indivíduo que intercede.

in.ter.clu.be *adj.* Que se realiza ou se disputa entre dois ou mais clubes.

in.ter.co.mu.ni.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de intercomunicar-se; comunicação recíproca.

in.ter.co.mu.ni.car-se *v.pron.* Comunicar-se mutuamente.

in.ter.con.ti.nen.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Situado entre continentes. 2. Que se realiza entre dois continentes. 3. Que se faz de um continente a outro.

in.ter.cor.rên.cia *s.f.* 1. Qualidade de intercorrente. 2. Alternativa, variação.

in.ter.cor.ren.te *adj.2g.* 1. Que intercorre, que sobrevém no curso de algo. 2. Que é irregular, variável.

in.ter.cor.rer (ê) *v.i.* 1. Correr pelo meio ou no interior. 2. Decorrer entre uma coisa e outra. 3. Sobrevir, suceder.

in.ter.cos.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se localiza entre as costas.

in.ter.cur.so *s.m.* Comunicação, trato.
in.ter.de.pen.dên.cia *s.f.* Dependência mútua.
in.ter.de.pen.den.te *adj.2g.* Que tem interdependência.
in.ter.de.pen.der (*ê*) *v.i.* Dependere mutuamente.
in.ter.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de interdizer; proibição.
in.ter.di.gi.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se localiza entre os dedos.
in.ter.dis.ci pli.nar *adj.2g.* Que é comum a duas ou mais disciplinas ou ramos do conhecimento.
in.ter.di.tar *v.t.* 1. Proibir o acesso a determinado local. 2. Impedir a locomoção; apreender. 3. Impedir ou proibir a realização de algo; interdizer.
in.ter.di.to *adj.1.* Que está sob interdição; interditado. *s.m.* 2. Proibição; interdição.
in.ter.di.zer (*ê*) *v.t.* Privar alguém do direito de exercer suas funções; suspender.
in.ter.res.sa.do *adj.1.* Que tem interesse em algo. 2. Que tem por base interesses pessoais. *s.m.* 3. Indivíduo que compartilha dos lucros de uma firma.
in.ter.res.san.te *adj.2g.* 1. Que oferece interesse; que chama a atenção. 2. Que é atraente, simpático.
in.ter.res.sar *v.t.* 1. Ter interesse, importância ou utilidade para alguém; importar. 2. Dizer respeito; concernir. 3. Provocar o interesse, a curiosidade; cativar. 4. Ferir, lesar, atingir. 5. Tornar alguém favorável e solidário. *v.pron.* 6. Sentir atração por alguém ou alguma coisa.
in.ter.res.se (*ê*) *s.m.* 1. Sentimento de querer saber ainda mais sobre alguma coisa; curiosidade. 2. Aquilo que interessa, que convém, que importa.
in.ter.res.sei.ro (*ê*) *adj.1.* Diz-se do indivíduo que só atende a seus interesses; egoísta. 2. Que é feito ou inspirado por interesse.
in.ter.res.ta.du.al *adj.2g.* Que se refere ou se efetua entre dois ou mais estados do mesmo país.
in.ter.res.te.lar *adj.2g.* Que se situa entre as estrelas.
in.ter.fa.ce *s.f.* 1. Elemento que proporciona uma ligação física ou lógica entre dois sistemas ou partes de um sistema que não poderiam ser conectados diretamente. 2. INFORMÁT. Dispositivo que liga ao computador algum elemento de fora dele.
in.ter.fe.rên.cia *s.f.* Ato ou efeito de interferir; intervenção, interposição.
in.ter.fe.ren.te *adj.2g.* Que interfere, intervém.
in.ter.fe.rir *v.i.* 1. Intervir. 2. Produzir interferência.
in.ter.fo.nar *v.t.* Comunicar-se por meio de interfone.
in.ter.fo.ne (*ô*) *s.m.* Aparelho eletrônico usado para a comunicação entre salas, escritórios, apartamentos etc.
in.ter.ga.lác.ti.co *adj.* ASTRON. Que se situa entre as galáxias.
in.ter.go.ver.na.men.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se realiza entre dois ou mais governos ou governadores.
in.ter.rim *s.m.* 1. Qualidade do que é interino; provisório. 2. Intervalo de tempo entre dois fatos.
in.ter.ri.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado do que é interino; temporário. 2. Exercício provisório de função ou cargo público.
in.ter.ri.no *adj.1.* Temporário, provisório. *s.m.* 2. Indivíduo que exerce funções só durante o tempo de impedimento de outrem.

in.te.ri.or (*ô*) *adj.2g.* 1. Que está dentro; interno. 2. Que se passa no âmago, no mais íntimo da alma. *s.m.* 3. Aquilo que está dentro; parte interna. 4. Seio, coração. 5. Índole, caráter. 6. Toda a região de um estado, com exclusão de sua capital.
in.te.ri.o.ra.no *adj.1.* Relativo ao interior do país. 2. Diz-se daquele que é natural ou habitante do interior. *s.m.* 3. Indivíduo que nasceu ou vive no interior.
in.te.ri.o.ri.zar *v.t.* Trazer para dentro de si; incorporar aquilo que é exterior ao seu mundo interior.
in.ter.jei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Palavra com que se exprime um sentimento como dor, alegria, espanto etc.
in.ter.je.ti.vo *adj.1.* Que tem valor de uma interjeição. 2. Que é expresso por interjeição.
in.ter.li.gar *v.t.* Ligar duas ou mais coisas entre si.
in.ter.lo.cu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Conversação entre duas ou mais pessoas. 2. Interrupção do discurso pela fala de novos interlocutores.
in.ter.lo.cu.tor (*ô*) *s.m.* 1. Cada uma das pessoas que participam de uma conversa, de um diálogo. 2. Indivíduo que fala em nome do outro.
in.ter.lú.dio *s.m.* 1. Composição instrumental com a função de separar partes musicais, litúrgicas ou cênicas. 2. Intervalo, pausa.
in.ter.me.dia.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de intermediar; intervenção, intercessão.
in.ter.me.diar *v.t.* 1. Existir de permeio; situar-se entre. 2. Pôr de permeio; entretear, intercalar. 3. Interceder, intervir.
in.ter.me.dia.ário *adj.1.* Que está de permeio; interposto. *s.m.* 2. Pessoa que medeia entre duas ou mais pessoas ou coisas. 3. Agente de negócios; corretor. 4. Negociante que exerce suas atividades colocando-se entre o produtor e o consumidor.
in.ter.mé.dio *adj.1.* Que está de permeio; interposto. *s.m.* 2. Indivíduo que medeia ou intervém. 3. Pequena cena dramática que se apresenta no intervalo dos atos de uma peça de teatro. 4. Na música instrumental, interlúdio.
in.ter.mi.ná.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode terminar. 2. Que é demorado, prolongado.
in.ter.mi.nis.te.ri.al *adj.2g.* Que se realiza entre ministérios ou ministros.
in.ter.mi.tên.cia *s.f.* 1. Qualidade do que é intermitente. 2. Interrupção temporária; intervalo.
in.ter.mi.ten.te *adj.2g.* Que apresenta interrupções ou suspensões; descontínuo.
in.ter.mu.ni.ci.pal *adj.2g.* Que se efetua entre dois ou mais municípios.
in.ter.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de internar.
in.ter.na.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo às relações entre nações. 2. Que se realiza entre nações.
in.ter.na.ci.o.na.lis.mo *s.m.* 1. Sistema de política internacional. 2. Princípio segundo o qual deve existir uma aliança internacional dos trabalhadores, independentemente das fronteiras nacionais.
in.ter.na.ci.o.na.li.zar *v.t.* 1. Tornar internacional. 2. Difundir em várias nações.
in.ter.na.do *adj.1.* Diz-se do indivíduo que foi colocado em asilo, escola ou casa de saúde. 2. Que foi confinado em alguma localidade do país, de onde não pode sair.

in.ter.nar *v.t.* 1. Pôr ou colocar dentro; introduzir. 2. Pôr em colégio, asilo, hospital etc. 3. Obrigar ou forçar a residir no interior de um país, com a proibição de sair dali. *v.pron.* 4. Meter-se, introduzir-se.

in.ter.na.to *s.m.* 1. Escola ou instituição de assistência onde os alunos residem, fazem as refeições e recebem educação e instrução. 2. O conjunto dos alunos internos.

in.ter.nau.ta *s.2g.* INFORMÁT. Usuário da internet.

internet *s.f.* INFORMÁT. Rede de alcance mundial que une computadores os quais se comunicam por meio de um protocolo de comunicação comum, permitindo o fluxo de dados, mensagens e informações diversas.

in.ter.no (*ê*) *adj.* 1. Que está dentro. 2. Relativo ao lado interior de algo. 3. Diz-se de aluno que mora no colégio em que estuda. 4. Diz-se do uso de certos medicamentos, que podem ser ingeridos. *s.m.* 5. Indivíduo recluso em uma casa de recuperação. 6. Estudante de medicina que já presta serviços em um hospital.

in.te.ro.ce.â.ni.co *adj.* Que está entre ou liga dois oceanos.

in.ter.par.ti.dá.rio *adj.* Que envolve dois ou mais partidos.

in.ter.pe.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de interperlar.

in.ter.pe.lan.te *adj.2g.* Que interpela.

in.ter.pe.lar *v.t.* 1. Dirigir a palavra para perguntar algo. 2. Dirigir a palavra para pedir explicações, esclarecimentos ou fazer cobranças.

in.ter.pe.ne.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de interpenetrar-se.

in.ter.pe.ne.trar-se *v.pron.* Penetrar-se reciprocamente.

in.ter.pla.ne.tá.rio *adj.* 1. Que existe entre planetas. 2. Que se dá entre planetas.

in.ter.po.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de interpolar. 2. Trecho interpolado em uma obra.

in.ter.po.lar *v.t.* 1. Inserir palavras ou frases em um texto para completá-lo, alterá-lo ou esclarecê-lo. *adj.2g.* 2. Situado entre dois polos. 3. Pôr de permeio; alternar.

in.ter.por *v.t.* 1. Pôr de permeio. 2. Opor, contrapor. 3. Fazer intervir. 4. JUR. Colocar em juízo.

in.ter.po.sí.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. JUR. Ato de interpor. 2. FIG. Intervenção, interrupção. 3. Posição entre duas coisas.

in.ter.pos.to (*ô*) [Pl.: -s (*ô*)] [Fem.: -a (*ô*)] *adj.* 1. Que se interpôs. *s.m.* 2. Depósito de mercadorias; entreposto.

in.ter.pre.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de interpretar. 2. Comentário, julgamento, explicação. 3. Técnica de representação em teatro, cinema, televisão.

in.ter.pre.tar *v.t.* 1. Determinar o significado; dar sentido. 2. Avaliar a intenção de gesto ou palavra; considerar, julgar. (*Não me interprete mal.*) 3. Representar papel no teatro. 4. Cantar ou executar obra musical.

in.ter.pre.ta.ti.vo *adj.* 1. Relativo a interpretação. 2. Que fornece uma interpretação; explicativo. 3. Que contém elementos da natureza da interpretação.

in.tér.pre.te *s.2g.* 1. Indivíduo que interpreta. 2. Indivíduo que serve de intermediário entre pessoas de língua diferentes fazendo sua tradução, auxiliando na comunicação entre eles. 3. Comentarista, exegeta.

in.ter-ra.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se dá entre raças.

in.ter.reg.no (*ê*) *s.m.* 1. Tempo entre dois reinados. 2. Intervalo, interrupção.

in.ter-re.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Relação mútua.

in.ter-re.sis.ten.te *adj.2g.* Diz-se de alavanca que tem a resistência entre a potência e o apoio.

in.ter.ro.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de interrogar. 2. Pergunta. 3. Dúvida, incerteza. 4. GRAM. O sinal gráfico que marca uma frase interrogativa; ponto de interrogação.

in.ter.ro.gar *v.t.* 1. Fazer perguntas; indagar. 2. Consultar. 3. Propor questões. 4. JUR. Fazer interrogatório.

in.ter.ro.ga.ti.vo *adj.* 1. Que denota interrogação. 2. GRAM. Que serve para ou contém interrogação.

in.ter.ro.ga.tó.rio *s.m.* 1. Ato ou efeito de interrogar. 2. JUR. Arguição feita com o réu sobre questões relacionadas à acusação. *adj.* 3. Que denota interrogação; interrogativo.

in.ter.rom.per (*ê*) *v.t.* 1. Fazer parar; suspender a continuidade. 2. Obstar, estorvar. 3. Deixar de fazer. 4. Cortar.

in.ter.rup.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de interromper. 2. Ato de interromper a fala de alguém, ou aquilo que provoca isso. 3. Suspensão de um enunciado.

in.ter.rup.to *adj.* Interrompido.

in.ter.rup.tor (*ô*) *adj.* 1. Que interrompe. *s.m.* 2. Dispositivo que interrompe e reestabelece a passagem de energia elétrica ou sinal em um circuito.

in.ter.se.ção Var. de *interseção*.

in.ter.sec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de cortar; corte. 2. MAT. O subconjunto dos elementos que pertencem simultaneamente a dois ou mais conjuntos.

in.ter.sin.dí.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Comum a dois ou mais sindicatos. 2. Que acontece entre sindicatos.

in.ter.s.ti.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a interstício.

in.ter.s.ti.cio *s.m.* 1. Pequeno intervalo entre as partes de um todo. 2. ANAT. Intervalo entre dois órgãos contíguos. 3. Fenda, fresta.

in.ter.ro.pí.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* GEOGR. Situado entre os trópicos.

in.te.rur.ba.no *adj.* 1. Que se dá entre cidades. 2. Que envolve duas ou mais cidades. *s.m.* 3. Comunicação telefônica entre cidades.

in.ter.va.lar *adj.2g.* 1. Situado em um intervalo. 2. Relativo a intervalo. *v.t.* 3. Dispor com intervalos; alternar, entremear.

in.ter.va.lo *s.m.* 1. Espaço de tempo entre dois eventos ou épocas. 2. Distância entre dois pontos.

in.ter.ven.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de intervir. 2. MED. Cirurgia. 3. Administração de uma empresa por um delegado em caso de irregularidades. 4. Ação direta do governo federal em um estado.

in.ter.ven.ci.o.nis.mo *s.m.* 1. Doutrina que defende a interferência do Estado na economia do país, ou de um país nos assuntos de outros países. 2. A prática dessa doutrina.

in.ter.ve.ni.en.te *adj.2g.* Que intervém; interventor.

in.ter.ven.tor (*ô*) *adj.* 1. Que intervém; interveniente. *s.m.* 2. Delegado escolhido pelo Presidente da República para assumir o governo de um estado que se encontra sob intervenção.

in.ter.vir *v.t.* 1. Tomar parte voluntariamente; intrometer-se. 2. Interpor a sua própria autoridade, iniciativa, competência. 3. Pôr-se como árbitro; mediar, assistir. *v.t.* 4. Ocorrer incidentalmente; sobrevir.

in.ter.vo.cá.li.co *adj.* GRAM. Que se encontra posicionado entre vogais.

in.tes.ti.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ao intestino.

in.tes.ti.no *s.m.* 1. ANAT. Porção final do tubo digestivo que se estende do estômago ao ânus. *adj.2.* Íntimo, interno. 3. Nacional, civil.

in.ti.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de intimar. 2. JUR. Ciência dada a alguém acerca de ato judicial; notificação.

in.ti.mar *v.t.* 1. JUR. Fazer notificação judicial. 2. Determinar com autoridade; ordenar, impor. *v.t.* 3. Falar com arrogância.

in.ti.ma.ti.va *s.f.* 1. Afirmação enérgica. 2. Arrogância, energia.

in.ti.ma.ti.vo *adj.* Próprio de intimação; ordenativo, severo, enérgico.

in.ti.mi.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de intimidar.

in.ti.mi.da.de 1. Relação próxima; familiaridade. *s.f.* 2. Qualidade de íntimo. 3. Vida particular, doméstica; privacidade, aconchego.

in.ti.mi.dar *v.t.* 1. Tornar receoso; causar medo; assustar, apavorar. *v.pron.* 2. Acanhar-se; tornar-se tímido.

in.ti.mo *adj.* 1. Que está muito dentro. 2. Que se passa no interior da mente ou do espírito. 3. Que tem ligação próxima, com afeição e confiança. *s.m.* 4. O fundo da alma.

in.ti.mo.ra.to *adj.* Sem temor; intrépido, destemido.

in.ti.tu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de intitular.

in.ti.tu.lar *v.t.* 1. Designar um título. *v.pron.* 2. Chamar-se, denominar-se.

in.to.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não pode ser tocado; intangível. 2. Que não pode ser atacado ou incriminado. 3. Que não pode ser objeto de crítica, geralmente por seu prestígio.

in.to.le.rân.cia *s.f.* Falta de tolerância; intransigência.

in.to.le.ran.te *adj.2g.* Que não é tolerante; inflexível, rígido.

in.to.le.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser tolerado; insuportável.

in.to.xi.ca.ção (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de intoxicar; envenenamento.

in.to.xi.car (cs) *v.t.* Envenenar pela ação de substância tóxica.

in.tra.du.zi.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode traduzir ou verter. 2. Inexprimível, indizível.

in.tra.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode trazer. 2. Insuportável, incômodo.

in.tra.mus.cu.lar *adj.2g.* 1. ANAT. Relativo ao interior dos músculos. 2. MED. Diz-se de injeção que se aplica no interior de um músculo.

intranet *s.f.* INFORMÁT. Rede local de computadores que utiliza os mesmos protocolos de comunicação empregados na internet, mas sem usar a sua infraestrutura física.

in.tran.qui.li.da.de *s.f.* Falta de tranquilidade; desassossego.

in.tran.qui.li.zar *v.t.* Tornar intranquilo; inquietar, desassossegar.

in.tran.qui.lo *adj.* Que não está tranquilo; preocupado, aflito, inquieto.

in.trans.fe.rí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser transferido; inalienável, intransmissível.

in.trans.si.gên.cia *s.f.* 1. Falta de transigência, de condescendência; intolerância. 2. Rigidez, austeridade, inflexibilidade.

in.trans.si.gen.te *adj.2g.* 1. Que não transige, não cede; intolerante. 2. Austero, rígido, inflexível.

in.trans.si.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Por onde não se consegue transitar; proibido ao trânsito. 2. FIG. Que não se pode alcançar ou atingir; inacessível, impraticável.

in.trans.si.ti.vo *adj.* 1. Que não se pode transmitir; intransmissível. 2. GRAM. Diz-se do verbo que não aceita complemento verbal, devido a sua significação ou a alguma de suas acepções.

in.trans.mis.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser passado a outrem; intransitivo.

in.trans.po.ní.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode transpor, ultrapassar; insuperável.

in.tra.o.cu.lar [Pl.: intraoculares] *adj.2g.* 1. ANAT. Que está situado dentro do olho. 2. Que se aplica dentro do olho.

in.tra.pul.mo.nar *adj.2g.* ANAT. Que se localiza ou ocorre dentro dos pulmões.

in.tra.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode tratar. 2. Com quem não se pode tratar; insociável, grosseiro, rude.

in.tra-u.te.ri.no *adj.* 1. Relativo ao interior do útero. 2. Que se localiza ou ocorre dentro do útero.

in.tra.ve.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. ANAT. Relativo ao interior da veia. 2. Que se aplica ou se introduz na veia.

in.tre.pi.ze (ê) *s.f.* Qualidade de intrépido; ousadia, destemor, coragem.

in.tré.pi.do *adj.* Diz-se do indivíduo que não receia; destemido, ousado, corajoso.

in.tri.ca.do Var. de *intrincado*.

in.tri.car Var. de *intrincar*.

in.tri.ga *s.f.* 1. Maquinação para se obter vantagem ou prejudicar alguém; bisbilhotice, mexerico. 2. Cilada, insídia, perfídia.

in.tri.ga.do *adj.* 1. Em que há intriga; insidioso. 2. Que revela curiosidade; desconfiado.

in.tri.gan.te *adj.2g.* 1. Diz-se daquele que faz intriga; mexeriqueiro. 2. Que desperta a curiosidade; surpreendente.

in.tri.gar *v.t.* 1. Despertar a curiosidade; surpreender. 2. Envolver em mexericos; criar inimizades.

in.trin.ca.do *adj.* 1. Difícil de entender ou resolver; confuso, obscuro, complicado. 2. Entrelaçado, emaranhado, embaraçado.

in.trin.car 1. Tornar emaranhado; embaraçar, atrapalhar. *v.t.* 2. Tornar obscuro; complicar, confundir.

in.trin.se.co *adj.* 1. Que faz parte da essência; próprio, inerente. 2. Que existe por si mesmo; que é real.

in.tro.du.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de introduzir; admissão. 2. Parte inicial de um livro, em que se

expõem os argumentos e objetivos da obra. 3. **MÚS.** Pequeno trecho que inicia uma peça musical.

in.tro.du.ti.vo *adj.* Introdutório.

in.tro.du.tor (ô) *adj.* Que introduz, insere.

in.tro.du.tó.rio *adj.* Relativo a introdução ou a começo; introdutivo.

in.tro.du.zir *v.t.* 1. Levantar para dentro; fazer entrar. 2. Fazer alguma novidade ser adotada por um grupo.

in.trói.to *s.m.* 1. Parte inicial; entrada, princípio. *s.m.* 2. RELIG. Na liturgia da missa católica, oração que inicia o ofício.

in.tro.me.ter (ê) *v.t.* 1. Introduzir um corpo no interior de outro. *v.pron.* 2. Meter-se com as coisas dos outros; dar opinião sobre algo que não lhe diz respeito; imiscuir-se.

in.tro.me.ti.do *adj.* 1. Introduzido; inserido dentro de algo. 2. Diz-se daquele que se mete no que não lhe diz respeito; atrevido.

in.tro.me.ti.men.to *s.m.* Intromissão.

in.tro.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de intrometer; intrometimento. 2. Introdução de um corpo no interior de outro.

in.tros.pe.ção Var. de *instrospecção*.

in.tros.pec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Observação ou exame que a pessoa faz sobre o que ocorre no seu íntimo, seus pensamentos e sentimentos.

in.tros.pec.ti.vo *adj.* Em que se examinam os próprios sentimentos e pensamentos.

in.tro.ver.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ação de se voltar para dentro de si, de ensimesmar-se.

in.tro.ver.ter-se (ê) *v.pron.* Voltar-se para dentro de si; recolher-se; ensimesmar-se.

in.tro.ver.ti.do *adj.* Voltado para dentro de si mesmo; absorto, ensimesmado.

in.tru.jão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Pessoa que intruja, ludibria; trapaceiro. 2. POP. Pessoa que recebe objetos furtados.

in.tru.jar *v.t.* Intrometer-se com outras pessoas com o intuito de enganá-las ou explorá-las em proveito próprio; ludibriar.

in.tru.ji.ce *s.f.* Ato de intrujar; logro, trapaça.

in.tru.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de se introduzir em uma sociedade ou de ocupar um cargo sem ter direito a tanto. 2. GEOL. Penetração de material magmático no interior da crosta.

in.tru.so *adj.* 1. Diz-se daquele que se introduz em algo que não lhe diz respeito; metido, intrometido. 2. Diz-se daquele que entra em festas ou reuniões sem ser convidado; penetra.

in.tu.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de discernir, conhecer a verdade de forma imediata e clara sem o auxílio do raciocínio. 2. Pressentimento, presságio.

in.tu.ir *v.t.* Deduzir ou concluir algo por meio da intuição, sem o uso do raciocínio; pressentir.

in.tu.i.ti.vo *adj.* 1. Relativo a intuição. 2. Diz-se daquele que age por intuição.

in.tui.to *s.m.* Objetivo que se tem em vista; propósito, intenção.

in.tu.mes.cên.cia *s.f.* Estado de intumescer, de aumentar de volume; dilatação, inchaço, intumescimento.

in.tu.mes.cen.te *adj.2g.* Que está em processo de intumescer; inchado, dilatado.

in.tu.mes.cer (ê) *v.t.* 1. Aumentar de volume; inchar, dilatar. 2. Tornar orgulhoso; envaidecer.

in.tu.mes.ci.men.to *s.m.* Intumescência.

in.tur.ges.cên.cia *s.f.* Inchaço, intumescência, turidez.

in.tur.ges.cer (ê) *v.t.* Aumentar de volume; dilatar, inchar.

in.ú.bia *s.f.* Mús. Trombeta de guerra usada pelos índios, feita de dois pedaços de maçaranduba.

in.ú.bil [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que ainda não é núbil; que ainda não está na idade de se casar.

in.ú.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de inumar; enterrar, sepultamento.

in.ú.ma.no *adj.* 1. Que não apresenta sentimentos de respeito, consideração, generosidade, próprios do ser humano. 2. Que não pertence ou parece não pertencer à condição humana.

in.ú.mar *v.t.* Sepultar um corpo; enterrar.

in.ú.me.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode contar ou numerar; incontável. 2. Muito numeroso; abundante, copioso, inúmero.

in.ú.me.ro *adj.* Inumerável.

in.ún.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de inundar; alagamento, enchente. 2. FIG. Grande quantidade de objetos ou pessoas.

in.ún.dar *v.t.* 1. Cobrir com água, fazendo transbordar; submergir, alagar. 2. Banhar, molhar, umedecer. 3. FIG. Invadir em tumulto ou com agressão.

in.ú.si.ta.do *adj.* Que não é usual ou que causa estranhamento; incomum, esquisito, insólito.

in.ú.su.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que é pouco usual, incomum.

in.ú.til [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não tem utilidade; que não serve para nada; impróprio. 2. Que não vale a pena; que é em vão; infrutífero.

in.ú.ti.li.da.de *s.f.* 1. Falta de utilidade, de serventia. 2. Coisa ou pessoa sem valor, sem préstimo.

in.ú.ti.li.zar *v.t.* 1. Tornar inútil ou impróprio. 2. Tornar inválido; anular, frustrar.

in.va.dir *v.t.* 1. Entrar violentamente em um lugar e ocupá-lo pela força; tomar, conquistar. 2. Difundir, alastrar, espalhar. 3. Avassalar, usurpar, devastar.

in.va.li.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de invalidar; anulação.

in.va.li.dar *v.t.* 1. Tornar ou declarar inválido; anular. 2. Tirar a credibilidade ou a importância. 3. Tornar incapaz ou inapto para exercer uma função.

in.va.li.dez (ê) *s.f.* Estado de incapacidade mental ou física causado por uma enfermidade ou por velhice.

in.vá.li.do *adj.* 1. Que não tem validade; nulo. 2. Que não tem valor algum; insubsistente, vão. 3. Desprovido de vigor físico ou mental; incapacitado para exercer uma função.

in.va.ri.a.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou estado daquilo que não se altera; imutabilidade, constância.

in.va.ri.an.te *adj.2g.* Que não varia; constante, estável.

in.va.ri.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não varia; imutável.

vel, inalterável. 2. GRAM. Diz-se da palavra que não sofre flexão de gênero, número, pessoa ou caso.

in.va.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de penetrar ou ocupar algum lugar usando-se a força. 2. Difusão, propagação maciça e rápida. 3. MED. Irrupção de uma epidemia em uma região.

in.va.sor (ô) *adj.* Que invade, que penetra na propriedade alheia usando-se de força e violência.

in.ve.cti.va *s.f.* Expressão violenta e injuriosa contra algo ou alguém; insulto.

in.ve.cti.var *v.t.* Atacar alguém com expressões violentas, injuriosas.

in.ve.ja (ê) *s.f.* 1. Sentimento de desgosto ou ódio em face da felicidade ou da prosperidade de outrem. 2. Desejo intenso de possuir o que é de outrem.

in.ve.jar *v.t.* 1. Sentir desgosto ou ódio diante da felicidade ou do bem-estar alheio. 2. Cobiçar, desejar ardentemente o que é de outrem.

in.ve.já.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* 1. Que é digno de inveja; cobiçável, desejável. 2. Que tem muito valor; precioso.

in.ve.jo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que sente inveja, despeito pela felicidade de outrem.

in.ven.ção [Pl.: -ões] 1. Coisa criada ou descoberta; invento. *s.f.* 2. Ato ou efeito de inventar, criar algo novo. 3. Aquilo que não pertence à realidade; ficção, fantasia.

in.ven.ci.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou estado do que é invencível, insuperável.

in.ven.ci.o.ni.ce *s.f.* Mentira enganosa; intriga, embuste.

in.ven.cí.vel [Pl.: -eis] 1. Que não se pode realizar; impraticável. *adj. 2g.* 2. Que não se pode vencer ou superar; incontestável. 3. Que não se pode contestar; indiscutível, irrefutável.

in.ven.dá.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* Que não se pode vender ou que não se vende com facilidade; invendível.

in.ven.dí.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* Invendável.

in.ven.tar *v.t.* 1. Descobrir, criar algo novo. 2. Imaginar uma coisa que se dá por real; fantasiar, idealizar. 3. Contar falsamente; fingir, tramar. 4. Conceber explicações ou falsos argumentos; arquitetar, urdir.

in.ven.ta.ri.an.te *s. 2g.* 1. JUR. Indivíduo que inventaria o que dá os bens a inventário. 2. JUR. Indivíduo nomeado juridicamente para arrolar, administrar e partilhar uma herança.

in.ven.ta.ri.ar *v.t.* 1. Fazer o inventário de bens. 2. Enumerar, catalogar, relacionar. 3. Descrever minuciosamente; detalhar.

in.ven.tá.rio *s.m.* 1. Rol, registro ou relação do patrimônio de pessoa falecida para que se possa efetuar a partilha dos bens. 2. O documento ou papel em que estão descritos esses bens. 3. Avaliação do patrimônio de uma sociedade comercial, para conhecer lucros e perdas.

in.ven.ti.va *s.f.* Imaginação produtiva; engenhosidade.

in.ven.ti.vi.da.de *s.f.* Faculdade de inventar; imaginação criativa.

in.ven.ti.vo *adj.* 1. Que tem o dom, o talento de inventar, de criar; inventor. 2. Que é produto da imaginação, da criatividade.

in.ven.to *s.m.* Mecanismo criado; equipamento novo; invenção.

in.ven.tor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo que cria, inventa algo novo, original; inventivo. 2. Indivíduo que mente, que forja falsidades.

in.ver.da.de *s.f.* Falta de verdade; inexistência, falsidade, mentira.

in.ver.ri.dí.co *adj.* Que não é verídico; inexacto, inautêntico.

in.ver.ri.fi.cá.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* Que não pode ser verificado ou averiguado.

in.ver.na.da *s.f.* 1. Inverno rigoroso; inverno. 2. Temporada em que há chuvas prolongadas no Norte e Nordeste durante o inverno. 3. Local, nas fazendas, onde se recolhe o gado para invernar.

in.ver.nal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Relativo ao inverno; hibernar.

in.ver.nar *v.i.* 1. Fazer tempo frio e chuvoso. 2. Passar o inverno em local abrigado; hibernar. *v.t.* 3. Colocar o gado em descanso ou a engordar em internada.

in.ver.ni.a *s.f.* Inverno rigoroso; internada.

in.ver.no (ê) 1. FIG. Idade avançada; velhice. *s.m.* 2. A mais fria estação do ano, situada entre o outono e a primavera; no Hemisfério Sul vai de 21 de junho a 22 de setembro e no Hemisfério Norte, de 22 de dezembro a 20 de março. 3. POR EXT. Tempo chuvoso e frio. 4. BRAS. Estação das chuvas, no Norte e no Nordeste, que corresponde à época entre o verão e o outono.

in.ver.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Relativo ao inverno; invernal, hibernar.

in.ver.os.sí.mil [Pl.: -eis] *adj. 2g.* Que não é ou não parece verdade; pouco provável.

in.ver.os.sí.mi.lhan.ça *s.f.* Ausência de verossimilhança; improbabilidade, incoerência.

in.ver.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de inverter; alteração da ordem. 2. Mudança de marcha, de direção, de circulação.

in.ver.so (ê) *adj.* 1. Que está simetricamente oposto ao sentido ou direção natural; invertido. 2. Voltado de cima para baixo ou de trás para diante; contrário, avesso.

in.ver.sor (ô) *adj.* 1. Que inverte, altera a ordem, opondo os elementos. *s.m.* 2. Fís. Dispositivo que converte a corrente contínua em alternada.

in.ver.te.bra.do *adj.* BIOL. Diz-se do animal desprovido de coluna vertebral, como os insetos, os vermes, os crustáceos etc.

in.ver.ter (ê) *v.t.* 1. Dispor em sentido contrário ao sentido original; colocar às avessas. 2. Alterar a ordem dos termos de um conjunto. 3. Trocar, mudar totalmente.

in.vés *s.m.* O lado oposto ao normal; o avesso.

in.ves.ti.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de investir; arremetida, ímpeto, ataque. 2. Experiência breve; ensaio, tentativa.

in.ves.ti.dor (ô) *s.m.* Pessoa física ou jurídica que realiza aplicações com fins de investimento.

in.ves.ti.du.ra *s.f.* Ato de investir uma pessoa na posse de algum cargo.

investigação [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de investigar, perscrutar; averiguação. 2. Pesquisa atenta e detalhada; indagação, apuração.

in.ves.ti.ga.dor (ô) *adj.* 1. Que investiga, averigua.

s.m. 2. Agente da polícia civil encarregado das investigações.

in.ves.ti.gar *v.t.* 1. Seguir os vestígios, as pistas. 2. Pesquisar, indagar, inquirir. 3. Examinar detalhada e metodicamente.

in.ves.ti.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de investir; aplicação de recursos, tempo, esforço, para se obter algo. 2. Aplicação de capital em empreendimentos que rendem juros ou lucros.

in.ves.tir *v.t.* 1. Atirar-se com ímpeto; atacar, assaltar. 2. Empregar recursos, tempo, esforço com o fim de se obter algo. 3. Aplicar capital em empreendimentos para se obter juros ou lucros.

in.ve.te.ra.do *adj.* 1. Bastante antigo; de velha data. 2. Firmemente estabelecido; arraigado, enraizado.

in.ve.te.rar *v.t.* 1. Tornar velho, antigo. 2. Estabelecer por muito tempo; arraigar, enraizar.

in.vi.a.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou estado de inviável; inacessibilidade, inexistência.

in.vi.a.bi.li.zar *v.t.* Tornar inviável, impossível de ser realizado.

in.vi.ável [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não possui condições de se praticar; irrealizável, inexistente. 2. Por onde não se pode passar; intransitável, inacessível.

in.vic.to *adj.* 1. Que nunca foi vencido ou derrotado. 2. Que não pode ser vencido; invencível.

in.vio *adj.* Em que não há via, nem caminho; intransitável.

in.vi.o.la.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou caráter do que é inviolável, que permanece intacto.

in.vi.o.la.do *adj.* Que não foi violado; protegido.

in.vi.o.lá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode ou não se deve violar.

in.vi.si.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou atributo do que não é visível.

in.vi.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que, por sua natureza, não pode ser visto. 2. Que se esconde; que age de modo oculto, fora da visão.

in vitro *loc. adv.* Fora do organismo vivo, em tubo de ensaio.

in vivo *loc. adv.* No organismo vivo.

in.vo.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de invocar; chamamento, rogo. 2. Pedido de proteção divina ou sobrenatural a uma instituição religiosa ou a um templo. 3. Consagração, dedicação, proteção. 4. LITER. Súplica do poeta a uma divindade para pedir inspiração.

in.vo.ca.do *adj.* 1. Que foi chamado, evocado. 2. Que desconfia de algo ou alguém; cismado.

in.vo.car *v.t.* 1. Chamar em auxílio; evocar. 2. Pedir, suplicar, recorrer. 3. Deixar cismado, desconfiado.

in.vo.ca.ti.vo *s.f.* Que contém invocação.

in.vo.ca.tó.rio *adj.* Relativo a invocação.

in.vo.lu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Movimento ou processo de regressão. 2. ANAT. Condição de um órgão que se encontra voltado para dentro.

in.vó.lu.cro *s.m.* 1. Envoltório que recobre algo; revestimento. 2. BOT. Conjunto de pequenas folhas situado logo abaixo de uma flor ou inflorescência.

in.vo.lu.ir *v.i.* Sofrer involução; regredir.

in.vo.lun.tá.rio *adj.* 1. Que ocorre independentemente da vontade; automático, inconsciente. 2. ANAT. Diz-se

dos fenômenos orgânicos que não estão submetidos à vontade, como a digestão.

in.vo.lu.to *adj.* BOT. Diz-se da disposição das folhas jovens quando estão enroladas sobre a face interna.

in.vul.gar *adj.2g.* Que não é vulgar; incomum, raro.

in.vul.ne.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não pode ser ferido fisicamente. 2. Que não se deixa atingir; inatacável, inatingível.

in.zo.na *s.f.* Ato de induzir alguém conscientemente a um erro; embuste, intriga.

in.zo.nar *v.t.* Armar intrigas, embustes; mexericar.

in.zo.nei.ro (ê) *adj.* Que arma intrigas; fuxiqueiro, mexeriqueiro.

i.o.dar *v.t.* Cobrir ou misturar com iodo.

i.o.de.to (ê) *s.m.* 1. QUÍM. Sal ou ânion derivado do ácido iodídico. 2. Qualquer sal que contenha esse ânion.

i.ô.di.co *adj.* QUÍM. Diz-se do ácido resultante da oxidação do iodo, usado como desinfetante.

i.o.do (ô) *s.m.* QUÍM. Elemento químico do grupo dos halogênios, sólido acinzentado, com brilho metálico, muito usado na medicina. Símb.: I.

i.o.do.fór.mio *s.m.* FARM. Composto obtido pela ação do iodo sobre a acetona em meio básico, usado como antisséptico tópico.

i.o.ga (ô/ ou /ô) *s.f.* Sistema místico-filosófico da Índia que procura o domínio absoluto do espírito sobre a matéria por meio de exercícios corporais, respiratórios, mentais etc.

i.o.gue (ô) *s.m.* 1. Pessoa que pratica ioga. 2. Adepto da filosofia da ioga.

i.o.gur.te *s.m.* Leite coalhado pelo fermento láctico, de consistência cremosa.

io.îo *s.m.* Brinquedo que consiste em dois discos unidos pelo centro, no qual se prende e enrola um cordel que os faz subir e descer com um movimento de rotação.

i.o.le (ô) *s.m.* ESPORT. Embarcação esportiva leve e delgada, de boca muito estreita, movida a remo.

i.ôn *s.m.* FÍS. E QUÍM. Átomo ou agrupamento atômico eletricamente carregado.

i.ô.nio *s.m.* FÍS. E QUÍM. Íon.

i.o.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* FÍS. E QUÍM. Processo por meio do qual uma molécula ou um átomo neutro se torna portador de uma carga elétrica positiva ou negativa.

i.o.ni.zar *v.t.* FÍS. E QUÍM. Perder ou ganhar elétrons para formar íons; ser decomposto em íons.

i.o.nos.fe.ra (ê) *s.f.* GEOL. Camada da atmosfera terrestre, acima da estratosfera, caracterizada pela presença de elétrons e íons.

i.on.te *s.m.* FÍS. E QUÍM. Íon.

i.o.ru.ba *adj.2g.* Relativo aos iorubas.

i.o.ru.bá Var. de *ioruba*.

i.o.ru.ba *s.2g.* Indivíduo pertencente aos iorubas, povo negro da África ocidental, habitante da Nigéria, Togo e Benin.

i.o.ta (ô) *s.m.* Nona letra do alfabeto grego, correspondente ao I do latim e das línguas neolatinas.

i.pê Var. de *ipê*.

i.pê *s.m.* BOT. Árvore ornamental de flores amarelas ou violáceas, considerada símbolo do Brasil.

i.pe.ca.cu.a.nha *s.f.* BRAS. Erva de raízes grossas e nodulosas com propriedades medicinais, que vive no solo de florestas pluviais.

ip.sí.lon *s.m.* Ípsilon.

ip.sí.lon *s.m.* 1. Vigésima letra do alfabeto grego. 2. Nome da letra *y*.

ip.sí.lo.ne *s.m.* Ípsilon.

i.pu.ei.ra (ê) *s.f.* BRAS. Pântano formado em lugares baixos pelo transbordamento dos rios.

i.que.ba.na *s.m.* 1. Arte e técnica de composição floral de origem japonesa. 2. Arranjo floral realizado com essa técnica.

Ir QUÍM. Símb. do *irídio*.

ir *v.t.* 1. Sair de um lugar para chegar a outro. 2. Seguir por um caminho; andar, caminhar. 3. Ter a intenção de fazer alguma coisa. 4. Estar em determinada situação.

v.pron. 5. Desaparecer de onde está; sumir.

i.ra *s.f.* Grande ódio; raiva, cólera, indignação.

i.rá *s.m.* ZOOL. Espécie de abelha que faz seu ninho no chão.

i.ra.cún.dia *s.f.* Fúria, ira, raiva.

i.ra.cun.do *adj.* Irado, colérico, furibundo.

i.ra.do *adj.* Que está com raiva; colérico, enraivecido.

i.ra.ni.a.no *adj.* 1. Relativo ao Irã. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

i.ra.qui.a.no *adj.* 1. Relativo ao Iraque. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

i.rar *v.t.* Causar ira; enfurecer, encolerizar.

i.ra.ra *s.f.* ZOOL. Animal carnívoro de corpo esguio, pelo escuro, curto e áspero e pernas curtas; papa-mel, jaguapé.

i.ras.ci.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade de irascível; iracúndia.

i.ras.cí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se ira facilmente; irritável, iracundo.

i.re.rê *s.2g.* ZOOL. Ave aquática de cabeça branca, corpo listrado e asas negras, que vive em rios e lagoas.

i.ri.ar *v.t.* Revestir com as cores do arco-íris; matizar.

i.ri.des.cen.te *adj.2g.* Que tem ou reflete as cores do arco-íris.

i.ri.dio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, prateado, com um leve tom amarelado, muito parecido com a platina, utilizado em ligas especiais. Símb.: Ir.

i.ris *s.2g.* 1. O espectro solar. 2. ANAT. Membrana circular retrátil com um orifício no centro, que regula a entrada de luz no olho. 3. Certa pedra preciosa.

i.ri.sar *v.t.* Revestir com as cores do arco-íris.

ir.lan.dês *adj.* 1. Relativo à Irlanda. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. Língua falada na Irlanda.

ir.mã *s.f.* 1. Forma feminina de *irmão*. 2. Membro de organização religiosa feminina, especialmente das congregações católicas; freira.

ir.ma.nar *v.t.* Tornar irmão; igualar, unir.

ir.man.da.de 1. Relação de parentesco existente entre irmãos. *s.f.* 2. Associação de caráter religioso; liga, confraria. 3. POR EXT. Agremiação de pessoas com um mesmo objetivo, geralmente de caráter social; confederação.

ir.mão [Pl.: -ãos] [Fem.: irmã] *s.m.* 1. Filho de mesma mãe ou mesmo pai. 2. Membro de irmandade ou confraria. 3. Membro de organização eclesiástica que não recebeu ordens sacras. *adj.* 4. Semelhante, igual, idêntico.

i.ro.ni.a *s.f.* 1. GRAM. Figura de linguagem em que o que se deve entender é o oposto do que se diz. 2. Evento marcado por certa incongruência ou contraste entre o esperado e o obtido. 3. Zombaria, sarcasmo.

i.rô.ni.co *adj.* 1. Que contém ironia. 2. Zombeteiro, sarcástico.

i.ro.ni.zar *v.t.* 1. Manifestar-se com ironia. *v.i.* 2. Fazer ironia; zombar, troçar.

i.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Cheio de ira; raivoso. 2. FIG. Tempestuoso, tormentoso, revoltoso.

ir.ra *interj.* Expressão que denota raiva, desaprovção, desprezo.

ir.ra.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que não tem uso da razão; que não provém do raciocínio; ilógico. 2. Contrário à razão; insensato, desarrazoado. 3. Destituído de raciocínio. (O cachorro é um animal irracional.) 4. MAT. Diz-se de número com infinitas casas decimais e, portanto, impossível de ser expresso como a razão entre dois números inteiros.

ir.ra.di.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de irradiar. 2. FÍS. Exposição de um material a um feixe de partículas. 3. Transmissão radiofônica.

ir.ra.di.an.te *adj.2g.* 1. Que irradia; irradiador. 2. FIG. Que projeta em todas as direções.

ir.ra.di.ar *v.t.* 1. Emitir em todas as direções. 2. Propagar, espalhar. 3. Transmitir pelo rádio. *v.i.* 4. Emitir luz.

ir.re.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que não é ou não parece real. 2. Que é produto da fantasia, da imaginação; imaginário, fantasioso.

ir.re.a.li.zá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser realizado.

ir.re.ba.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser rebatido; irrefutável.

ir.re.con.ci.li.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode reconciliar.

ir.re.co.nhe.cí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Impossível de ser reconhecido por haver mudado muito.

ir.re.cor.rí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* JUR. Diz-se de decisão à qual não cabe mais recurso; inapelável.

ir.re.cu.pe.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser recuperado.

ir.re.cu.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode recusar.

ir.re.du.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode reduzir. 2. Que não se pode decompor; indecomponível. 3. FIG. Que não se deixa convencer por opiniões diferentes das suas; inflexível.

ir.re.du.zí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode reduzir; irredutível.

ir.re.fle.ti.do *adj.* 1. Diz-se de pessoa que não reflete. 2. Diz-se de ato ou dito não precedido de reflexão; imponderado.

ir.re.fle.xão (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* Ausência de reflexão; imprudência.

ir.re.fre.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode re-frear, reprimir; irreprimível.

ir.re.fu.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode refutar; evidente, incontestável.

ir.re.ge.ne.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode regenerar; incorrigível.

ir.re.gu.lar *adj.2g.* 1. Contra as regras. 2. Em que não há regularidade. 3. Anormal, diferente, excepcional. 4. Que não apresenta uniformidade; desigual, assimétrico. 5. Inconstante, volúvel.

ir.re.gu.la.ri.da.de *s.f.* 1. Qualidade de irregular. 2. Ação ou procedimento irregular.

ir.re.le.vân.cia *s.f.* Ausência de relevância ou importância.

ir.re.le.van.te *adj.2g.* Que não é relevante, que tem pouca ou nenhuma importância.

ir.re.li.gi.o.sí.da.de *s.f.* 1. Ausência de religiosidade. 2. Ato ou dito irreligioso.

ir.re.li.gi.o.sô (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] 1. Não religioso; ateu. *adj. 2g.* 2. Contrário à religião; herege.

ir.re.me.di.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não pode ser remediado. 2. Que não pode deixar de acontecer; fatal, inevitável.

ir.re.mis.sí.vel [Pl.: -eis] 1. Que não pode ou não merece ser remido; imperdável. *adj.2g.* 2. Que não se pode evitar; fatal, infalível.

ir.re.mo.ví.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode remover ou mudar de lugar. 2. FIG. Que não se pode evitar.

ir.re.pa.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode reparar; irrecuperável, irremediável.

ir.re.pli.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode replicar; irresponsável, irrefutável.

ir.re.pre.en.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não merece ou não dá margem a repressão; perfeito.

ir.re.pri.mí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não pode ser reprimido; irrefreável.

ir.re.pro.chá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não merece censura; irrepreensível, impecável.

ir.re.qui.e.to (ê) *adj.* Que não sossega; agitado, turbulento.

ir.res.ga.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode resgatar.

ir.re.sis.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. A que ou a quem não se pode resistir; sedutor. 2. Que não se pode dominar; invencível.

ir.re.so.lu.to *adj.* 1. Que não foi resolvido. 2. Que tem dificuldade em tomar uma decisão; indeciso.

ir.re.so.lú.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não tem solução; insolúvel.

ir.res.pi.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não se pode respirar. 2. Diz-se de ambiente no qual não se pode respirar direito.

ir.res.pon.dí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* A que não se pode responder; irrefutável.

ir.res.pon.sa.bi.li.da.de *adj.* 1. Qualidade de irresponsável; falta de responsabilidade. 2. Ato ou dito que denota falta de responsabilidade. 3. JUR. Qualidade do indivíduo que não pode ser responsabilizado por atos ilícitos.

ir.res.pon.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que revela falta de responsabilidade. 2. JUR. Que não pode ser

responsabilizado. *s.m.* 3. Indivíduo que age irresponsavelmente.

ir.res.trín.gi.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode restringir.

ir.res.tri.to *adj.* Que não tem restrição; ilimitado, amplo.

ir.re.tor.quí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* A que não se pode retorquir; irresponsável.

ir.re.tra.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Não suscetível de retratação; irrevogável. *adj.2g.* 2. Que não se pode retratar, reproduzir, fotografar.

ir.re.ve.rên.cia *s.f.* 1. Tratamento inusado das coisas ou pessoas consideradas sérias. 2. Ato ou dito irreverente.

ir.re.ve.ren.te *adj.2g.* Que trata com irreverência.

ir.re.ver.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não é reversível; que se dá em uma única direção.

ir.re.vo.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que não se pode revogar.

ir.ri.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de irrigar; rega.

ir.ri.ga.dor (ô) *s.m.* Utensílio para irrigar jardins; regador.

ir.ri.gar *v.t.* 1. Molhar com água ou outro líquido; aguar. 2. Regar, molhar por meio de processos não naturais. 3. MED. Conduzir líquido para determinada área, especialmente sangue e linfa.

ir.ri.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Zombaria, escárnio. 2. POR EXT. Aquilo ou aquilo que é alvo de risos e zombarias. 3. POR EXT. Acontecimento irrisório.

ir.ri.só.rio *adj.* 1. Em que há irrisão. 2. Que é dito ou feito com intenção de provocar irrisão; risível, cômico. 3. Que é demasiado insignificante para ser levado em consideração.

ir.ri.ta.bi.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado de irritável. 2. Capacidade que tem uma estrutura de reagir a certos agentes químicos ou físicos.

ir.ri.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de irritar. 2. Estado de nervosismo ou de cólera contida. 3. Exacerbação, exasperação. 4. MED. Lesão de natureza inflamatória, localizada em pele ou mucosa, resultante de estímulos químicos ou físicos.

ir.ri.ta.di.ço *adj.* Que se irrita ou se exalta com facilidade.

ir.ri.tan.te *adj.2g.* 1. Que leva a um estado de irritação, por vezes próximo ao da cólera. *s.m.* 2. Substância que irrita, excita.

ir.ri.tar *v.t.* 1. Encolericar, exasperar, exaltar. 2. Excitar, provocar. 3. Impacientar, importunar. 4. Causar dor, inflamação a um órgão.

ir.ri.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se irrita facilmente; irritadiço. 2. MED. Que apresenta capacidade de reagir a certos agentes químicos ou físicos.

ir.ri.to *adj.* Que é nulo, sem efeito.

ir.rom.per (ê) *v.i.* 1. Entrar, surgir com ímpeto, com violência. 2. Mostrar-se ou fazer-se ouvir, de repente. 3. Intervir, sobrevir.

ir.rup.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de irromper. 2. Invasão, aparecimento súbito e impetuoso. 3. POR EXT. Intervenção, superveniência.

ir.rup.ti.vo *adj.* Que causa irrupção.

is.ca 1. Engodo que se põe no anzol para pescar. *s.f.*

2. Aquilo que atrai e seduz uma pessoa. 3. Combustível que recebe as faíscas do fuzil para comunicar fogo. 4. A mecha do isqueiro.

is.car *v.t.* 1. Pôr isca; cevar. 2. FIG. Atrair alguém seduzindo-o com algo que é de seu interesse; engodar. 3. Contaminar, contagiar. 4. Untar, besuntar.

i.sen.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de isentar ou eximir. 2. Independência de caráter; desinteresse, abnegação. 3. Imparcialidade, neutralidade.

i.sen.tar *v.t.* Tornar isento; livrar, dispensar, eximir.

i.sen.to *adj.* 1. Que se encontra desobrigado, dispensado, eximido. 2. Desembaraçado, livre, limpo. 3. Imparcial, neutro. 4. Que é desprovido de algo.

is.lã *s.m.* O mundo muçulmano; o conjunto dos povos de civilização islâmica, que professam o islamismo.

is.la.me *s.m.* Islã.

is.lã.mi.co *adj.* Relativo ao Islã.

is.la.mis.mo *s.m.* RELIG. Religião caracterizada pelo monoteísmo e a síntese entre fé religiosa e organização sociopolítica, fundada pelo profeta árabe Maomé, cujo livro sagrado é o Corão, que se tornou o fundamento escrito da fé muçulmana.

is.la.mi.ta *s.2g.* Seguidor do islamismo.

is.lan.dês *adj.* 1. Relativo à Islândia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. Língua falada na Islândia.

is.lão *s.m.* Islã.

is.ma.e.li.ta *s.2g.* 1. Indivíduo descendente de Ismael, filho do patriarca Abraão e sua escrava Agar, que viviam, segundo a Bíblia, numa confederação de tribos no deserto da Arábia. 2. Relativo aos ismaelitas.

i.só.cro.no *adj.* Diz-se de movimento simultâneo.

i.so.la.ci.o.nis.mo *s.m.* Política de um país que se isola do cenário internacional, mediante recusa a formar alianças e assumir compromissos econômicos externos.

i.so.la.dor (ô) *adj.* 1. Que isola. *s.m.* 2. Fís. Componente de um circuito elétrico ou eletrônico que tem a função de isolá-lo eletricamente do exterior.

i.so.la.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de isolar. 2. Estado de pessoa isolada. 3. Fís. Separação feita entre um corpo eletrizado e os corpos que o rodeiam. 4. MED. Ação de manter um doente contagioso confinado para não contagiar outras pessoas.

i.so.lan.te *adj.2g.* 1. Isolador. *s.m.* 2. Fís. Substância que conduz muito pouca ou nenhuma corrente elétrica.

i.so.lar *v.t.* 1. Tornar solitário; separar ou estremar de qualquer comunicação. 2. Fís. Aplicar isolador ou isolante. *v.i.* 3. Afastar mau agouro.

i.so.no.mi.a *s.f.* 1. Estado daqueles que são governados pelas mesmas leis. 2. JUR. Igualdade de todos perante a lei, assegurada como princípio constitucional.

i.so.por (ô) 1. POR EXT. Artefato feito com esse material. *s.m.* 2. Espuma de poliestireno, utilizada como isolante térmico.

i.sós.ce.le Var. de *isósceles*.

i.sós.ce.les *adj.2g.* GEOM. Diz-se de triângulo ou trapézio que tem dois lados iguais.

i.so.tér.mi.co *adj.* Que tem a mesma temperatura.

i.só.to.po *adj.* QUÍM. Diz-se de cada um de dois ou mais átomos de um mesmo elemento, cujo núcleo atômico possui o mesmo número de prótons, mas número de nêutrons diferentes.

is.quei.ro (ê) *s.m.* Pequeno aparelho que provoca faísca pelo atrito de uma roda dentada e uma pedra, que produz chama, próprio para acender cigarros, charutos e cachimbos.

is.que.mi.a *s.f.* MED. Diminuição ou suspensão da irrigação sanguínea, numa parte do organismo, ocasionada por obstrução arterial ou pela diminuição do diâmetro dos vasos sanguíneos.

is.quio *s.m.* ANAT. Porção inferior e posterior do osso ilíaco.

is.quion Var. de *ísquio*.

is.ra.e.len.se *adj.2g.* 1. Relativo ao Estado de Israel. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse Estado.

is.ra.e.li.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao povo descendente do patriarca bíblico Jacó, também chamado Israel. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente a esse povo.

is.sei *adj.2g.* Diz-se do japonês que emigra para o continente americano.

is.so *pron.* 1. Essa coisa. 2. Essa pessoa, em sentido depreciativo. *interj.* 3. Expressão que denota aprovação.

ist.mo *s.m.* GEOGR. Faixa estreita de terra que liga dois continentes, ou uma península a um continente.

is.to *pron.* 1. Esta coisa. 2. Esta pessoa, em sentido depreciativo. *interj.* 3. Expressão que denota apoio, concordância.

i.ta.li.a.nis.mo *s.m.* 1. Imitação da língua ou dos costumes italianos. 2. Expressão ou construção própria do italiano emprestada a uma outra língua.

i.ta.li.a.no *adj.* 1. Relativo à Itália. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. Língua oficial da Itália, falada também na Suíça italiana e em São Marino na Europa Meridional.

i.tá.li.co *adj.* 1. Relativo à Itália antiga. 2. Diz-se do caráter de impressão levemente inclinado para a direita.

i.ta.lo *adj.* 1. Relativo à Itália antiga ou atual. 2. Italiano, romano, latino. *s.m.* 3. Indivíduo habitante ou natural da Itália.

i.ta.o.ca (ô) *s.f.* Forna, lapa, caverna.

i.ta.pe.ba (ê) *s.f.* Recife de pedra que corre paralelamente à margem do rio.

i.ta.pe.va (ê) Var. de *itapeba*.

i.ta.ra.rê *s.m.* Curso subterrâneo das águas de um rio através de rochas calcárias.

i.té *adj.* BRAS. Que não tem gosto; insípido.

i.tem *s.m.* Cada um dos artigos ou argumentos de uma exposição escrita, de um requerimento, de um regulamento, de um contrato etc.

i.te.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de iterar; repetição.

i.te.rar *v.t.* Tornar a fazer ou a dizer; repetir, reiterar.

i.te.ra.ti.vo *adj.* Que é repetido, reiterado; feito mais de uma vez; frequente.

i.tér.bio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, sólido, brilhante, prateado, estável ao ar, da família dos lantanídeos; usado em *lasers* e aparelhos de raios X. Símb.: Yb.

i.te.rí.cia Var. de *icterícia*.

i.ti.ne.ran.te *adj.2g.* 1. Que viaja, que percorre itine-

ITINERÁRIO — IXE

rários. 2. Que se desloca de lugar em lugar no exercício de uma função. *s.2g.* 3. Indivíduo itinerante.

i.ti.ne.rá.rio *adj.* 1. Relativo a caminhos. *s.m.* 2. Descrição de viagem; roteiro. 3. Caminho que se vai percorrer, ou se percorreu. 4. Caminho, trajeto, percurso.

i.to.ro.ró *s.m.* Pequena cachoeira.

í.trio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, prateado,

usado na fabricação de ímãs permanentes, reatores nucleares e semicondutores. Símb.: Y.

i.u.gos.la.vo *adj.* 1. Relativo à Iugoslávia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

i.xe (ch) *interj.* Expressão que denota ironia, desdém, desprezo.

J j

j *s.m.* Décima letra do alfabeto português.

J fíls. Símb. de *joule*.

já *adv.* Termo que refere um momento pontual que antecede algum outro em que uma ação ou uma ideia irá se desenvolver.

ja.bá *s.m.* 1. Carne de vaca, salgada e seca ao sol; charque. 2. POP. Propina, suborno, jabaculé.

ja.ba.cu.lê *s.m.* 1. Dinheiro com que se corrompe pessoas influentes para se obter um benefício; suborno, propina. 2. DESUS. Gorjeta, gratificação.

ja.bo.ran.di *s.m.* BOT. Nome comum dado a várias plantas que fornecem folhas medicinais.

ja.bo.ta (ô) *s.f.* ZOOL. A fêmea do jabuti.

ja.bo.ti Var. de *jabuti*.

ja.bu.ru *s.m.* 1. ZOOL. Ave pernalta de grande porte, com bico longo e negro, que vive às margens dos rios, lagos e pântanos. 2. FIG. Indivíduo feio, muito magro e alto.

ja.bu.ti *s.m.* ZOOL. Nome comum dado a répteis quelônios, terrestres e herbívoros, que apresentam carapaça alta, cobertas por escudos poligonais amarelos e negros.

ja.bu.ti.ca.ba *s.f.* 1. Fruto da jabuticabeira, redondo, de casca roxo-escura e polpa branca de sabor muito doce. 2. O pé dessa fruta.

ja.bu.ti.ca.bal [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de jabuticaba.

ja.bu.ti.ca.bei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore de porte médio, de flores alvas e folhas pequenas, e cujos frutos, comestíveis, crescem diretamente do tronco liso.

ja.ca *s.f.* Fruto da quejira, grande e pesado, de casca cheia de picos, gomos amarelos, viscosos e doces, e sementes grandes, também comestíveis quando assadas.

ja.cá *s.m.* Grande cesto trançado de cipó ou taquara, de forma variável, preso ao lombo dos animais, usado para transportar alimentos.

ja.ça *s.f.* 1. Mancha ou falha na estrutura de uma pedra preciosa. 2. FIG. Mácula, defeito, imperfeição.

ja.ca.mim [Pl.: -ins] 1. ZOOL. Ave semelhante à galinha, de cabeça pequena, pescoço curto, bico forte e curvo e pernas avantajadas. *s.m.* 2. BOT. Árvore encontrada nas áreas inundáveis da Amazônia, que fornece madeira dura, amarela e compacta.

ja.ça.nã *s.f.* ZOOL. Ave de pernas finas e compridas, pelos de cor castanha, bico alongado e amarelo, comum nos açudes e brejos brasileiros.

ja.ca.ran.dá *s.m.* BOT. Nome comum a diversas espécies de árvores de porte regular que fornecem preciosa madeira de lei.

ja.ca.ré *s.m.* 1. ZOOL. Nome comum a répteis de focinho largo e chato, pernas curtas, e dedos providos de

garras e membranas natatórias, encontrados nos rios e pântanos da América do Norte e do Sul. 2. Colher de pedreiro, utilizado para introduzir argamassa nas juntas de alvenaria.

ja.cen.te 1. Que está situado em determinado lugar; posicionado. *adj.2g.* 2. Que jaz; que está deitado; em posição horizontal. 3. Diz-se da estátua ou figura representada na tampa dos túmulos. 4. JUR. Diz-se da herança que não foi reclamada por nenhum herdeiro.

ja.ci *s.m.* BOT. Palmeira de folhas muito compridas e frutos de polpa mole e com até três sementes, dos quais se extrai um óleo comestível.

ja.cin.to *s.m.* BOT. Erva bulbosa, cultivada como ornamental e de cujas flores, azuis, rosas ou brancas, extrai-se uma essência utilizada na fabricação de perfumes.

ja.co.bi.nis.mo *s.m.* 1. Doutrina política revolucionária fundada em Paris, em 1789, que defendia uma democracia igualitária de forma exacerbada e intransigente. 2. POR EXT. Ideologia revolucionária exaltada; radicalismo.

ja.co.bi.no *s.m.* 1. Membro da ordem dos jacobinos ou partidário do jacobinismo. 2. Partidário exaltado da democracia e da centralização do poder do Estado. 3. POR EXT. Nacionalista radical; xenóforo.

já.co.me.ça (ê) *s.2g.* 1. POP. Coseira causada por uma afecção; sarna. 2. POP. Cachaça, aguardente.

jac.tân.cia *s.f.* 1. Comportamento de alguém que revela arrogância; vaidade, orgulho. 2. Atitude de quem conta vantagens, bravatas; fanfarronice.

jac.tan.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que manifesta jactância; orgulhoso, vaidoso, arrogante. 2. Que conta vantagens, bravatas; fanfarrão, pretencioso.

jac.tar-se *v.pron.* Expressar orgulho exagerado; vangloriar-se, ufanar-se.

jac.to Var. de *jato*.

ja.cu *s.m.* ZOOL. Nome comum a várias aves galiformes, que se alimentam de folhas e frutas e habitam as matas primárias do Brasil.

ja.cu.ba *s.f.* 1. Refresco feito com água, farinha de mandioca, açúcar ou mel e, às vezes, um pouco de cachaça ou leite. 2. Café engrossado com farinha de mandioca.

ja.cu.lar *v.t.* 1. Lançar longe; arremessar. 2. Ferir com arma de arremesso. 3. Ejacular.

ja.cu.la.tó.ria *s.f.* RELIG. Oração católica breve e fervorosa.

ja.cu.mã 1. Indivíduo que manja ou pilota a canoa. *s.m.* 2. Espécie de remo indígena em forma de pá.

ja.cun.dá *s.m.* ZOOL. Nome comum dado a peixes de

água doce, semelhantes à traíra, que possuem o corpo alongado e uma nadadeira dorsal contínua, dividida em uma parte espinhosa e outra ramosa.

ja.cu.tin.ga *s.f.* Zool. Nome comum dado a aves galiformes, de coloração azulada e parte superior da cabeça branca, que ocorre nas matas virgens desde a Bahia até o Rio Grande do Sul.

ja.de *s.m.* Geol. Rocha muito dura, de coloração variando do branco ao verde-escuro, usada como gema semipreciosa ou na escultura de estatuas e objetos decorativos.

ja.ez (ê) *s.m.* 1. Conjunto de traços ou características; qualidade fundamental; tipo específico. 2. Conjunto das peças que aparelham ou adornam as cavaladuras.

ja.guar *s.m.* Zool. Animal felino de grande porte, de coloração amarelo-avermelhada, com manchas pretas arredondadas, encontrado em quase todo o continente americano; onça-pintada.

ja.gua.ré *s.m.* Zool. Mamífero carnívoro, semelhante à jaritaca, encontrado nas regiões campestres do sul da América do Sul; zorilho.

ja.gua.ti.ri.ca *s.f.* Zool. Animal felino de médio porte, de coloração amarela com manchas pretas, encontrado principalmente na América do Sul.

ja.gun.ço *s.m.* 1. No Nordeste, criminoso contratado para ser guarda-costas de indivíduo influente; cangaieiro, capanga. 2. Nome que se dava aos seguidores de Antônio Conselheiro na campanha de Canudos, no final do século XIX.

ja.le.co (é) *s.m.* Casaco de tecido leve usado por médicos, dentistas etc. para a proteção da roupa durante o trabalho.

ja.mai.ca.no *adj.* 1. Relativo à Jamaica (Antilhas). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ja.mais *adv.* 1. Em tempo algum; nunca. 2. Em nenhuma condição; de forma alguma.

ja.man.ta *s.f.* 1. Zool. Grande peixe cartilaginoso, semelhante à raia, de cabeça achatada e nadadeiras peitorais, com dois lóbulos em forma de chifre na cabeça. 2. FIG. Pessoa de volume avantajado, desengonçada, grandalhona. 3. Veículo de grandes dimensões, usado para transporte de carga pesada.

jam.bei.ro (ê) *s.m.* Bot. Árvore de folhas amplas e brilhantes e flores vermelhas, de fruto comestível e casca adstringente.

jam.bo *s.m.* 1. GRAM. Pé métrico composto de duas sílabas, uma breve e outra longa. *s.m.* 2. Fruto comestível do jambeiro, constituído de uma baga amarelo rosado, aromática e succulenta.

jam.bo.lão [Pl.: -ões] *s.m.* Jamelão.

ja.me.gão [Pl.: -ões] *s.m.* POP. Nome firmado na parte inferior de um documento; assinatura, rubrica, firma.

ja.me.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Bot. Árvore com folhas oblongas e flores com vários estames, cujo fruto é uma baga roxa, comestível e carnosa, e expele um corante violáceo; jambolão. 2. O fruto dessa árvore.

jan.dai.a *s.f.* Zool. Nome comum a três espécies de periquitos de coloração distinta, uma de alaranjado intenso, outra de dorso verde e uma terceira verde-escuro com a cabeça vermelha.

ja.nei.ro (ê) *s.m.* O primeiro mês do ano civil.

ja.ne.la (é) *s.f.* 1. Abertura ou vão na parede externa

de uma construção, para deixar passar a luz e o ar. 2. Abertura nos veículos, em geral com vidro. 3. Qualquer abertura, buraco ou rasgão. 4. FIG. Em um texto, espaço em branco onde falta uma palavra; lacuna.

jan.ga.da *s.f.* 1. Embarcação de pescadores do Norte e Nordeste do Brasil, feita de paus roliços muito leves, amarrados entre si, com um mastro ao qual se içava uma vela. 2. Balsa ou prancha flutuante feita de peças de madeira usadas para transportar pessoas, mercadorias etc.

jan.ga.dei.ro (ê) *s.m.* Proprietário ou pescador tripulante de jangada.

jân.gal [Pl.: jângales] *s.m.* 1. Nome comum dado às florestas densas e selvagens do sul da Ásia. 2. POR EXT. Mata virgem, floresta, selva.

ja.no.ta (ô) *s.m.* Indivíduo que se veste com apuro exagerado; muito enfeitado, almodifinado.

jan.ta *s.f.* POP. Jantar comum em família.

jan.tar *s.m.* 1. Refeição tomada à noite. 2. O conjunto dos pratos que compõem essa refeição. *v.i.* 3. Comer a refeição noturna; ceiar.

ja.ó *s.m.* Zool. Ave de plumagem estriada, vivamente colorida, pescoço branco e pernas esverdeadas, muito comum na Amazônia e no Pantanal.

ja.pão [Pl.: -ões] *adj.* e *s.m.* POP. Japonês.

ja.pí *s.m.* Zool. Japim.

ja.pim [Pl.: -ins] *s.m.* Zool. Ave de coloração negra, cauda e bico amarelo forte, que ocorre em grande parte do Brasil; xexéu.

ja.po.na (ô) *s.f.* Casaco esportivo de lã grossa ou tecido sintético, com feito semelhante ao do jaquetão.

ja.po.nês *adj.* 1. Relativo ao Japão. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país; japonês. 3. Língua falada no Japão.

ja.pô.ni.co *adj.* e *s.m.* Japonês.

ja.quei.ra (ê) *s.f.* Bot. Árvore de grande porte, de madeira amarela, cultivada pelos grandes frutos com polpa comestível, amarela e viscosa, a jaca.

ja.que.ta (ê) *s.f.* 1. Casaco sem abas, justo e curto, que chega só até a cintura. 2. Espécie de prótese dentária de cerâmica ou resina sintética que reveste um dente lesado.

ja.que.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Espécie de jaqueta ou casaco largo de tecido grosso, que desce até abaixo da cintura, usado principalmente no inverno.

ja.ra.guá *s.m.* Capim alto com inflorescências de cor vermelho escuro, muito comum nos pastos do Brasil, utilizado como forragem para o gado bovino.

ja.ra.ra.ca *s.f.* 1. Zool. Serpente venenosa, que atinge até 1,5 m de comprimento, com cabeça triangular, corpo revestido de escamas e sem guizo, muito comum nos cerrados e campos cultivados do Brasil. 2. POP. Indivíduo de mau gênio, traíçoireiro.

ja.ra.ra.cu.çu *s.2g.* Zool. Serpente venenosa, de coloração variável, com manchas triangulares marrom-escuras, que atinge até 2,20 m de comprimento, encontrada principalmente nas áreas alagadas e baixas do Brasil.

jar.da *s.f.* Unidade de medida de comprimento, utilizada nos países anglo-saxões, que equivale a 91,44 cm ou a 3 pés. Símb.: yd.

jar.dim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Pedação de terreno, geralmente fechado, onde se cultivam flores, plantas e árvores ornamentais. 2. Local ou região que apresenta vegetação rica, abundante e harmoniosa.

jar.dim-de-in.fân.cia [Pl.: jardins-de-infância] *s.m.* Estabelecimento de educação pré-escolar, destinado a crianças menores de seis anos.

jar.dim-de-in.ver.no (ê) [Pl.: jardins-de-inverno (ê)] *s.m.* Área envidraçada, geralmente anexa a uma sala, onde se cultivam plantas e flores e que também costuma ser utilizada como sala de estar e de recreação.

jar.di.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Técnica de cultivar e manter jardins.

jar.di.nar *v.t.* Cultivar jardins; praticar a jardinagem.

jar.di.nei.ra (ê) 1. Mulher que trata de jardins. *s.f.* 2. Recipiente ou canteiro de forma alongada onde se cultivam flores e plantas ornamentais. 3. Modelo de calça com peitilho costurado à cintura, preso com alças que se abotoam atrás no cós. 4. Tipo de ônibus com bancos dispostos lateralmente.

jar.di.nei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que trata de jardins ou pratica a jardinagem.

jar.gão [Pl.: -ões] *s.m.* Variedade linguística própria de uma profissão ou atividade, com vocabulário técnico e especializado da área.

ja.ri.na *s.f.* BOT. Palmeira baixa, cujas folhas são usadas como cobertura de casas, e de cujas sementes, grandes e duras, fabricam-se botões, dados e outros pequenos objetos.

ja.ri.ta.ta.ca *s.f.* ZOO. Mamífero carnívoro, de coloração preta, com uma faixa branca dorsal, que excreta, pela glândula anal, um líquido fétido e nauseante, como defesa; cangambá, gambá.

jar.ra *s.f.* 1. Recipiente utilizado para servir água, refrescos ou outras bebidas à mesa. 2. Vaso usado para conter flores; jarro.

jar.re.te (ê) *s.m.* 1. ANAT. A parte da perna situada atrás do joelho, oposta à rótula. 2. VETER. Tendão ou nervo da perna de bois e cavalos.

jar.ro *s.m.* Vaso com asa e bico, usado tanto para conter flores, quanto para conter água; jarra.

jas.mim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. BOT. Nome comum dado a vários arbustos e trepadeiras, cultivados pelas flores brancas aromáticas, das quais se extrai um óleo utilizado na fabricação de perfumes. 2. Perfume extraído da flor dessa planta.

jas.mim-do-ca.bo [Pl.: jardins-do-cabo] *s.m.* BOT. Arbusto de flores grandes e brancas, cultivado como ornamental e pelas propriedades medicinais de sua madeira; gardênia.

jas.mi.nei.ro (ê) *s.m.* BOT. Jasmim.

jas.pe *s.m.* GEOL. Variedade semicristalina de quartzo opaco, de cores diversas, sendo a cor mais comum a vermelha, devido a inclusões de óxido de ferro, muito utilizada como pedra ornamental.

ja.ta.f *s.m.* 1. BOT. Árvore de grande porte, de madeira avermelhada e dura, e de cujo tronco se extrai uma resina usada na fabricação de vernizes; jatobá. *s.f.* 2. ZOO. Espécie de abelha brasileira que faz o ninho em troncos ocos ou em vãos de parede e cujo mel, claro e de aroma suave, é muito apreciado.

ja.to *s.m.* 1. Movimento de algo que sai impetuosamente

de um orifício ou abertura; jacto; 2. Emissão súbita; lançamento, arremesso. 3. Manifestação repentina de um sentimento; arroubo, impulso.

ja.to.bá *s.m.* BOT. Árvore de grande porte, de madeira avermelhada e dura, de cujo tronco se extrai uma resina usada na fabricação de vernizes; jatá.

jau *adj.* e *s.m.* Javanês.

ja.ú *s.m.* ZOO. Peixe de água doce, de coloração parda com manchas escuras, que chega a atingir 1,5 m de comprimento e pesa até 120 kg.

jau.la *s.f.* Prisão com grades de ferro, utilizada para guardar animais ferozes.

ja.va.li *s.m.* ZOO. Mamífero semelhante ao porco selvagem, de cabeça grande, focinho alongado e provido de dentes caninos salientes.

ja.va.nês *adj.* 1. Relativo a Java, ilha da Polinésia; jau. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa ilha.

ja.zer (ê) *v.t.* 1. Estar deitado, estendido em posição horizontal. 2. Estar morto ou parecer morto. 3. Estar quieto, imóvel. 4. Estar sepultado, enterrado.

ja.zi.da *s.f.* 1. Local onde alguém jaz, repousa. 2. GEOL. Depósito natural de minérios que podem ser explorados economicamente.

ja.zi.go *s.m.* 1. Buraco na terra, onde se enterram os cadáveres; sepultura, cova. 2. Monumento funerário.

jazz *s.m.* MÚS. Música de origem negro-americana, caracterizada pela improvisação e pelos ritmos e sonoridades sincopados.

jê *s.m.* 1. Família linguística filiada ao tronco macro-jê, que reúne diversas línguas indígenas de tribos brasileiras. *adj.* 2. Relativo a uma dessas línguas ou a seus falantes.

jeans *s.m.* 1. Tecido de algodão durável, de trama grossa, geralmente tingido de índigo, e usado na confecção de calças e outras peças de vestuário; brim. 2. Calças feitas desse tecido.

je.ca (ê) *adj.* 1. Diz-se do indivíduo que vive no interior; que mora no campo ou na roça; caipira. 2. FIG. Que revela mau gosto; cafona.

je.ca.ta.tu (ê) [Pl.: jecas-tatus (ê)] *s.m.* Nome e símbolo do habitante da roça, quando doente e desanimado, inspirado no personagem homônimo da obra "Urupês", de Monteiro Lobato.

je.gue (ê) *s.m.* No Nordeste, nome dado ao jumento.

jei.ra (ê) *s.f.* Medida agrária que varia, conforme o país, de 19 a 36 hectares.

jei.ti.nho *s.m.* 1. Modo delicado de agir ou se comportar. 2. BRAS. Maneira hábil e astuciosa de se conseguir algo, principalmente em situações difíceis.

jei.to (ê) *s.m.* 1. Maneira; modo. (*Esse é o jeito certo de fazer as coisas*.) 2. Feição; gesto. 3. Habilidade; queda; propensão. (*Ele tem muito jeito para a música*.)

jei.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem jeito, habilidade, para realizar algo; capaz, apto. 2. Que possui boa aparência; atraente, gracioso. 3. Próprio, adequado, conveniente.

je.ju.ar *v.i.* 1. Abster-se ou privar-se de comer algo. 2. Observar o preceito religioso do jejum.

je.jum [Pl.: -uns] *s.m.* 1. Privação ou abstinência de algo durante certo tempo. 2. Período em que ocorre essa privação. 3. Preceito religioso que consiste na privação completa ou parcial de alimentos.

je.ju.no *adj.* 1. Diz-se daquele que está praticando o jejum. 2. Ignorante, insipiente, inexperiente. *s.m.* 3. ANAT. Porção do intestino delgado situada entre o duodeno e o íleo.

je.ni.pa.pei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore baixa e grossa, que fornece madeira de boa qualidade e cujo fruto, comestível, é utilizado tanto na produção de cores quanto para extração de uma tinta azul-escura com que os índios pintam o corpo.

je.ni.pa.po *s.m.* Fruto do jenipapeiro, de baga comestível, e do qual se extrai uma tintura utilizada pelos índios na pintura corporal.

je.o.vá *s.m.* RELIG. Designação de Deus no Antigo Testamento.

je.qui *s.m.* Cesto oblongo e afunilado, usado para pesca.

je.qui.á *s.m.* Cesto grande para pesca em lugares rasos.

je.qui.ce *s.f.* Modo ou atitude de jeca, caipira.

je.qui.ti.bá *s.m.* BOT. Árvore de grande porte, com um tronco grosso que chega a medir 1 m de diâmetro, cuja madeira era usada para a construção civil e para a fabricação de pequenos objetos.

je.qui.ti.ra.na.boi.a (ô) *s.f.* ZOOL. Nome dado a um inseto cuja cabeça lembra a de um lagarto, o que o torna temido pelo povo, embora seja inofensivo.

je.re.ré *s.m.* Espécie de rede em forma de saco usada para pescar camarões, siris e peixes miúdos.

je.re.ré *s.m.* POP. Cigarro de maconha; baseado.

je.ri.co *s.m.* Asno, burrico, jumento.

je.ri.mum [Pl.: -uns] *s.m.* No Nordeste, nome dado à abóbora.

je.ri.mun.zei.ro (ê) *s.f.* No Nordeste, nome dado à aboboreira.

je.ro.pi.ga *s.f.* 1. Bebida alcoólica feita de suco de fruta, fermentado ou não, aguardente e açúcar. 2. Vinho ou aguardente de baixa qualidade.

jér.sei *s.m.* Tecido de malha muito fina, fabricada em lã, linho, algodão ou seda, usado na confecção de roupas.

je.su.i.ta *s.m.* Membro da Companhia de Jesus, ordem religiosa católica fundada por Inácio de Loyola, no século XVI.

je.su.i.ti.co *adj.* 1. Relativo aos jesuítas. 2. FIG. Hipócrita, dissimulado, fingido.

je.su.i.tis.mo *s.m.* 1. Sistema ou doutrina moral dos jesuítas. 2. FIG. Hipocrisia, falsidade, dissimulação.

je.tom [Pl.: -ons] *s.m.* 1. Pequena ficha que vale como símbolo de comparecimento a uma reunião entregue aos membros participantes e que lhes servem para cobrar uma remuneração. 2. Essa remuneração.

ji.a *s.f.* BRAS. Nome popular dado às rãs.

ji.boi.a (ô) *s.f.* 1. ZOOL. Serpente arborícola não venenosa, com dorso amarelo ou cinza e manchas avermelhadas, que se alimenta de aves e roedores e pode atingir até 4 m de comprimento. 2. BOT. Planta ornamental de caule ramoso e folhas oblongas verdes com manchas amarelas.

ji.boi.ar *v.t.* FIG. Digerir uma refeição farta em repouso.

ji.ça.ra

ji.ló *s.m.* Fruto do jiloeiro, de sabor amargo e propriedades tônicas.

ji.lo.ei.ro (ê) *s.m.* BOT. Planta herbácea de ramos tomentosos, flores brancas e fruto comestível de sabor amargo e propriedades tônicas.

jingle *s.m.* Tema musical que consiste em estribilho simples e de curta duração, composto para mensagem publicitária veiculada em rádio ou televisão.

jin.ji.bir.ra *s.f.* Bebida fermentada feita de gengibre, frutos, açúcar, fermento de pão e água.

jin.ri.qui.xá (ch) *s.m.* Veículo pequeno e leve, para um passageiro, com duas rodas, puxado por um homem a pé, utilizado em vários locais do Oriente.

ji.pe *s.m.* Automóvel de tração nas quatro rodas, de grande facilidade de manobras em terrenos acidentados.

ji.rau *s.m.* 1. Armação feita de varas e troncos, semelhante a um estrado, usada para dormir no mato ou esperar a caça. 2. Cama de varas. 3. Estrado ou palanque que serve de assento aos passageiros de uma jangada.

jiu-jit.su *s.m.* ESPORT. Sistema de luta corporal, de origem japonesa, que combina golpes de destreza e defesa sem armas.

jo.a.lha.ri.a

jo.a.lhei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que fabrica ou vende joias. 2. Engastador de pedras preciosas.

jo.a.lhe.ri.a *s.f.* 1. Arte ou técnica de trabalhar pedras preciosas ou metais para fabricação de joias. 2. Estabelecimento onde se vendem joias.

jo.a.ne.te (ê) ou /é) *s.m.* Saliência crônica na articulação do primeiro osso do dedo do pé, causada por inflamação crônica da bolsa membranosas.

jo.a.ni.nha *s.f.* ZOOL. Inseto da ordem dos besouros, de pequeno tamanho, de corpo oval e asas coloridas com pintas brancas ou pretas.

jo.a.ni.no *adj.* 1. Relativo aos reis portugueses de nome João, à época em que reinaram ou às realizações de seus reinados. 2. Relativo aos festejos de São João.

jo.ão-de-bar.ro [Pl.: joões-de-barro] *s.m.* ZOOL. Nome comum dado a alguns tipos de pássaros, de plumagem que varia do vermelho ao branco, que constroem seus ninhos de barro em forma de forno.

jo.ão-nin.guém [Pl.: joões-ninguém] *s.m.* Indivíduo sem importância, sem peso social, insignificante.

jo.ão-pest.ta.na [Pl.: joões-pestanas ou joão-pestanas] *s.m.* POP. Vontade de dormir, sono.

jo.ça (ô) *s.f.* Coisa qualquer, sem importância, insignificante.

jo.co.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que provoca riso; alegre, cômico, chistoso.

jo.ei.ra (ê) *s.f.* Peneira para separar o trigo do joio e de outras sementes.

jo.ei.rar *v.t.* 1. Passar o trigo pela joeira para separá-lo do joio e de outras sementes. 2. Separar, examinar, averiguar.

jo.ei.rei.ro (ê) *adj.* Que peneira, que separa o trigo do joio.

jo.e.lha.da *s.f.* 1. Pancada com o joelho. 2. Na capoeira, golpe em que o jogador se aproveita de um descuido do adversário e o atinge com o joelho.

jo.e.lhei.ra (ê) *s.f.* 1. Peça de malha acolchoada ou cu-

rativo para proteger o joelho do atleta na prática de esportes. 2. Parte da bota de montar ou da armadura que protege o joelho.

jo.e.lho (ê) *s.m.* 1. ANAT. Articulação que liga a coxa com a perna, compreendendo o fêmur, a tíbia e a rótula. 2. ANAT. Parte exterior da perna que corresponde à articulação.

jo.ga.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de jogar, lançar. 2. Movimento ou manobra feita em um jogo; lance. 3. Esquema de negócio armado com o intuito de se obter lucro.

jo.ga.do *adj.* 1. Que se jogou; arremessado, lançado. 2. Que está caído, prostrado, inerte. 3. Sem assistência; desamparado, abandonado.

jo.ga.dor (ô) *adj.* 1. Diz-se da pessoa que joga, que pratica esportes em equipe. 2. Que joga por hábito ou vício.

jo.gar *v.t.* 1. Disputar simuladamente contra um adversário, verdadeiro ou fictício, valendo-se de habilidades pessoais ou apenas contando com a sorte. 2. Atirar um objeto com as mãos. *v.i.* 3. Balanço que ocorre devido à folga no encaixe de uma peça. 4. DESUS. Diz-se especialmente de armas de artilharia; utilizar, pôr em funcionamento, valer-se.

jo.ga.ti.na *s.f.* Hábito ou vício de jogo, principalmente o de azar.

jogging *s.m.* 1. Ação de correr ou andar em ritmo moderado e ao ar livre sem fins competitivos. 2. Vestimenta esportiva composta de calça e blusão de malha ou moletom usado para andar ou correr.

jo.go (ô) [Pl.: -s (ô)] *s.m.* 1. Ação ou efeito de jogar. 2. Balanço; oscilação. 3. Passatempo; brinquedo; divertimento; esporte. (*Ele se diverte muito com esse jogo.*) 4. Vício de jogar. 5. Série de coisas que constituem um todo. (*Eu comprei um jogo de painéis.*)

jo.gral [Pl.: -ais] *s.m.* 1. MÚS. Coro de várias vozes entremeadas de declamações de textos literários que anima solenidades sociais ou representações cênicas. 2. Na Idade Média, músico que ganhava a vida tocando em festas populares, fazendo mágicas ou recitando poesias.

jo.gra.les.co (ê) *adj.* Relativo a jográl.

jo.gue.te (ô) *s.m.* 1. Pessoa ou coisa que é motivo de zombaria, de brincadeiras. 2. Indivíduo submetido às forças do destino, que não tem controle sobre sua vida.

jo.i.a (ô) *adj.* 1. FIG. Muito bom, excelente. *s.f.* 2. Objeto de adorno feito com pedras e metais preciosos. 3. FIG. Pessoa ou objeto de grande valor ou muito bom. 4. Quantia paga no ato de admissão ao quadro de sócios de certa associação ou agremiação.

joint venture *s.f.* Associação de sociedades ou empresas, não definitiva, para realizar determinados negócios, sem que nenhuma perca sua personalidade jurídica.

jo.i.o (ô) *s.m.* 1. BOT. Planta gramínea disposta em espigas alongadas que nasce junto a plantações de trigo. 2. FIG. Qualquer coisa ruim ou prejudicial que se mistura às boas, corrompendo-as.

jo.jo.ba (ô) *s.f.* BOT. Planta arbustiva cuja semente fornece um tipo de óleo rico em proteína utilizado na fabricação de lubrificantes e cosméticos.

jol.dra (ô) *Var. de choldra.*

jon.go *s.m.* MÚS. Dança de roda de origem africana, com acompanhamento de tambores, semelhante ao samba; caxambu.

jô.ni.co *adj.* 1. Relativo à Jônia, antiga colônia grega, ou aos jônios, seus habitantes. 2. Relativo a uma das ordens arquitetônicas clássicas, caracterizada pelas colunas com capitéis ornamentados com espirais.

jô.nio *adj.* 1. Relativo à Jônia, antiga colônia grega. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa colônia.

jó.quei *s.m.* Cavaleiro profissional que participa de corridas de competição; ginete.

jo.r.da.ni.a.no *adj.* 1. Relativo à Jordânia (Ásia). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

jo.r.na.da *s.f.* 1. Marcha, caminhada ou percurso feito no período de um dia. 2. POR EXT. Duração do trabalho diário. 3. Expedição militar, batalha.

jo.r.na.de.ar *v.i.* Fazer jornada; ir de um ponto a outro; caminhar.

jo.r.nal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Publicação diária com notícias do cenário político, econômico, cultural, policial etc. 2. POR EXT. Noticiário transmitido pelo rádio, televisão ou cinema.

jo.r.na.le.co (ê) *s.m.* Jornal de pouca importância, mal redigido.

jo.r.na.lei.ro (ê) *s.m.* 1. Vendedor ou entregador de jornais. 2. DESUS. Trabalhador a que se paga pelo trabalho diário; diarista.

jo.r.na.lis.mo *s.m.* 1. Conjunto das atividades relativas à redação de um jornal ou de qualquer outro órgão de imprensa. 2. Profissão do jornalista.

jo.r.na.lis.ta *s.2g.* Indivíduo que trabalha em órgão de imprensa como redator, repórter, colunista ou diretor.

jo.r.na.lis.ti.co *adj.* Relativo a jornal, jornalista ou jornalismo.

jo.r.rar *v.t.* 1. Sair em jato forte; brotar com ímpeto; emanar. 2. Expelir, lançar, irromper. 3. Formar barriga ou saliência convexa.

jo.r.ro (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de jorrar. 2. Jato forte; saída impetuosa de um líquido; golfada.

jo.ta (ô) *s.m.* Nome da letra j.

jou.le *s.m.* FÍS. Unidade de medida de energia no Sistema Internacional; a energia transportada por segundo em um condutor percorrido por uma corrente elétrica invariável de um *ampère*, sob uma diferença de potencial constante igual a um volt. Símb.: J.

jo.vem (ô) [Pl.: -ens (ô)] *adj.* 1. De pouca idade; novo, moço. 2. Que possui o vigor, a energia e a flexibilidade próprias da juventude. 3. Que ainda não tem maturidade; ingênuo.

jo.vi.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que revela alegria; contente, expansivo. 2. Que tem graça; divertido, espirituoso.

jo.vi.a.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade de jovial; alegria, bom humor. 2. Dito alegre, divertido, espirituoso.

joystick *s.m.* Dispositivo de entrada, utilizado em jogos de computador ou vídeo, dotado de alavancas e botões, usado para comandar certas ações e interagir com cenas que aparecem na tela da televisão ou do computador.

ju.á *s.m.* O fruto do juazeiro, de coloração amarela ou vermelha e de formato arredondado.

ju.a.zei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore frutífera alta e copada, nativa do sertão nordestino, cuja casca é amarga, com propriedades medicinais adstringentes.

ju.ba *s.f.* 1. Pelo flexível e resistente do alto da cabeça do leão; crina. 2. POP. Cabeleira abundante e despenteada.

ju.bi.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de jubilar. 2. Aposentadoria honrosa no magistério, após certo tempo de atividade. 3. Afastamento de um aluno de uma instituição de ensino por motivo de reprovações, faltas etc.

ju.bi.la.do *adj.* 1. Diz-se do professor que recebeu aposentadoria honrosa. 2. Diz-se do aluno que foi afastado de instituição de ensino.

ju.bi.lar *v.t.* 1. Encher de júbilo, contentamento; regozijar. *adj.2g.* 2. Relativo a jubileu, a solenidade celebrada a cada cinquenta anos. 3. Conceder aposentadoria honrosa a professor. 4. Impor o afastamento de aluno de uma instituição de ensino.

ju.bi.leu *s.m.* 1. Cinquentenário de um casamento, do exercício de um cargo, da existência de uma instituição etc. 2. RELIG. Na Igreja Católica, indulgência coletiva que o papa concede em certas ocasiões importantes. 3. Solenidade em que é concedida essa indulgência.

jú.bi.lo *s.m.* Grande contentamento ou alegria; exultação, regozijo.

ju.bi.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Tomado de intensa alegria; exultante.

ju.cá *s.m.* BOT. Árvore de tronco liso, madeira resistente e muito dura e flores amarelas e vistosas; pau-ferro.

ju.ca.ra *s.f.* BOT. Palmeira alta e delgada, cujas folhas, longas e segmentadas, são usadas como forragem, e de cujo caule é extraído o palmito; açaizeiro.

ju.cun.di.da.de *s.f.* Qualidade de jucundo; alegria, prazer.

ju.cun.do *adj.* Que denota alegria; agradável, prazenteiro.

ju.dai.co *adj.* Relativo aos judeus ou ao judaísmo.

ju.da.is.mo *s.m.* 1. RELIG. Uma das três principais religiões de tradição escrita; baseia-se na torá, a lei mosaica. 2. Conjunto da civilização e cultura judaicas.

ju.da.i.zan.te *adj.2g.* Que observa as leis e os ritos do judaísmo.

ju.da.i.zar *v.i.* 1. Observar as leis e os ritos judaicos. *v.t.* 2. Converter ao judaísmo.

ju.das *s.m.* 1. RELIG. Nome do apóstolo Judas Iscariotes, que traiu Jesus Cristo, entregando-o aos fariseus. 2. POR EXT. Amigo falso; traidor. 3. Boneco feito à semelhança do apóstolo, que é surrado e queimado no sábado de Aleluia.

ju.deu [Fem.: judia] *s.m.* 1. Indivíduo que segue a religião judaica; israelita. 2. Indivíduo nascido de mãe judia ou de pai e mãe judeus. *adj.* 3. Relativo à antiga Judeia, região meridional da Palestina, ou a seus habitantes. 4. Relativo à antiga tribo de Judá ou a seus descendentes.

ju.di.a *s.f.* Feminino de judeu.

ju.di.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de judiar; maus-tratos, escárnio; judiaria.

ju.di.ar *v.t.* Tratar com escárnio ou zombaria; maltratar, atormentar.

ju.di.a.ri.a 1. Antigo bairro dos judeus; gueto. *s.f.* 2. Judiação.

ju.di.can.te *adj.2g.* 1. Que julga. 2. Que exerce as funções de juiz.

ju.di.ca.ti.vo *adj.* Qualidade do que julga.

ju.di.ca.tó.rio *adj.* 1. Relativo a julgamento. 2. Próprio para julgar.

ju.di.ca.tu.ra *s.f.* 1. Poder de julgar. 2. Cargo ou dignidade de juiz; magistratura. 3. O poder judiciário de um estado.

ju.di.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a juiz, a tribunais ou à justiça.

ju.di.ci.ário *adj.* 1. Relativo à organização da justiça ou a juiz. *s.m.* 2. O poder judiciário, um dos três poderes do estado, ao qual cabe zelar pelo respeito à Constituição e aplicar a justiça.

ju.di.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que é perspicaz e justo em seus julgamentos. 2. Que revela acerto, juízo; acertado. 3. FIG. Que é sentencioso, crítico.

ju.dô *s.m.* ESPORT. Sistema de luta corporal, de combate e defesa, que se baseia na agilidade e flexibilidade do jogador, e constitui uma modalidade do antigo jiu-jitsu.

ju.do.ca (ô) *s.2g.* ESPORT. Indivíduo que pratica o judô.

ju.go *s.m.* 1. Peça de madeira assentada sobre a cabeça dos bois para puxar o arado ou o carro. 2. FIG. Opressão, sujeição.

ju.gu.lar *adj.2g.* 1. Relativo à garganta ou ao pescoço. *s.f.* 2. ANAT. Cada uma das quatro veias grossas, localizadas em cada face lateral do pescoço. *v.t.* 3. Impedir o desenvolvimento ou as manifestações de algo; extinguir, combater. 4. Decapitar, degolar.

ju.iz *s.m.* 1. Indivíduo que, investido de autoridade pública, tem poder para julgar, na qualidade de administrador da Justiça do Estado. 2. Membro de um júri. 3. Árbitro, julgador.

ju.í.za *s.f.* 1. Mulher que exerce as funções de juiz. 2. Mulher que dirige certas festividades de igreja.

ju.i.za.do *s.m.* 1. Cargo ou função de juiz. 2. Repartição onde o juiz exerce suas funções.

ju.i.zo *s.m.* 1. Ação ou efeito de julgar; julgamento. (*O juízo foi de que o réu era culpado.*) 2. Tribunal; foro. (*Os criminosos terão de responder em juízo.*) 3. Opinião; parecer. (*O juízo de todos era de que não deveríamos sair tão cedo.*) 4. Tino; sino; bom-senso. (*As pessoas têm de ter muito juízo para não cometerem faltas.*)

ju.ju.ba *s.f.* 1. Árvore originária da Índia, semelhante ao juazeiro, porém menor. 2. O fruto dessa árvore. 3. O suco ou a massa desse fruto. 4. A bala feita de jujubas; bala de goma.

jul.ga.do *adj.* 1. Que foi objeto de julgamento. *s.m.* 2. JUR. Matéria decidida em sentença ou acórdão.

jul.ga.dor (ô) *adj.* 1. Que julga; que avalia, sentenciar, decide. *s.m.* 2. Indivíduo que julga; juiz, árbitro.

jul.ga.men.to *s.m.* 1. Ação ou efeito de julgar. 2. Decisão; sentença. (*O julgamento do juiz foi de que o criminoso deveria ir para a cadeia.*)

jul.gar *v.t.* 1. Decidir como juiz ou árbitro. 2. Pronunciar uma sentença; sentenciar. 3. Supor, imaginar, con-

jeturar. 4. Formar opinião; avaliar. 5. Dar, adjudicar. 6. Reputar, considerar.

ju.lho *s.m.* O sétimo mês do ano civil.

ju.li.a.no *adj.* Relativo à reforma cronológica ordenada por Júlio César, estadista e general romano.

ju.men.to *s.m.* 1. ZOOL. Mamífero semelhante ao cavalo, mas de menor tamanho e orelhas mais longas, utilizado como animal de tração e carga. 2. POP. Indivíduo com pouca inteligência ou grosseiro.

jun.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ação ou efeito de juntar. (*Eu vou fazer a junção das cordas com um nó.*) 2. Ponto em que duas coisas se juntam. (*O joelho fica na junção da coxa com a canela.*)

jun.car *v.t.* 1. Cobrir de juncos. 2. Cobrir de flores, de folhas, de ramos. 3. Espalhar em quantidade; encher, cobrir.

jun.co *s.m.* 1. BOT. Ervas de haste longa, desprovida de folhas, que habitam lugares úmidos. 2. Pequeno navio, de fundo chato, com dois ou três mastros e velas, utilizado para transporte ou para pesca no Oriente.

jun.gir *v.t.* 1. Juntar, unir, ligar. 2. Emparelhar animais por meio do jugo. 3. Submeter através da força; sujeitar.

ju.nho *s.m.* O sexto mês do ano civil.

ju.ni.no *adj.* Relativo ao mês de junho, ou que se realiza nesse mês.

jú.nior [Pl.: -ores (ô)] *adj.* 1. Mais moço, mais jovem. 2. Qualificativo anexado ao nome do filho homônimo do pai. (*Esse é o meu marido, Antônio, e esse é nosso filho, Antônio, o júnior.*) *s.m.* 3. Atleta concorrente de menos idade. (*Ele compete como atleta júnior no futebol.*)

ju.ni.pe.ro *s.m.* BOT. Planta nativa do hemisfério norte cujos frutos são usados na preparação do gim e da genebra e na aromatização de defumados e conservas; zimbro.

jun.qui.lho *s.m.* 1. BOT. Erva ornamental, nativa da Europa, de flores douradas e perfumadas e folhas estreitas. 2. POR EXT. A flor dessa planta.

jun.ta *s.f.* 1. Ponto de junção e reunião. 2. ANAT. O conjunto das superfícies e dos ligamentos que articulam dois ossos entre si; articulação, juntura. 3. Reunião de pessoas convocadas para determinado fim. 4. Conferência de médicos junto a um enfermo. 5. Intervalo entre dois tijolos, ou duas pedras justapostas, em uma alvenaria.

jun.ta.da *s.f.* JUR. Ato judicial pelo qual são anexados ao processo petições, laudos, provas ou qualquer outra peça processual.

jun.tar *v.t.* 1. Ajustar. (*Vou juntar as peças quebradas para ver se consigo cold-las.*) 2. Pôr junto; aproximar. (*Vamos juntar os brinquedos para guardá-los.*) *v.pron.* 3. Associar-se; unir-se. (*Os dois amigos se juntaram para criar uma empresa.*)

jun.to *adj.* 1. Que se encontra unido, anexo. 2. Que está próximo, contíguo, chegado. *adv.* 3. Juntamente. 4. Ao lado, perto.

jun.tu.ra *s.f.* 1. Junção, reunião. 2. Articulação, junta. 3. Ponto onde duas peças se juntam.

Jú.pi.ter [Pl.: júpiteres] *s.m.* 1. ASTRON. O maior planeta do Sistema Solar. 2. MIT. O pai dos deuses entre os romanos, correspondente ao Zeus dos gregos.

ju.pi.te.ri.a.no 1. FIG. Que tem caráter dominador. *adj.* 2. Relativo ao planeta Júpiter.

ju.qui.ri *s.m.* BOT. Árvore de flores pequenas, madeira dura e escura.

ju.ra *s.f.* 1. Ato de jurar; juramento. 2. Ato de amaldiçoar; praga. 3. POP. Aguardente de cana; cachaça.

ju.ra.do *adj.* 1. Solenemente declarado. 2. Protestado com juramento. 3. Que foi ameaçado de agressão ou de morte. *s.m.* 4. Cada um dos cidadãos que compõem o tribunal do júri.

ju.ra.men.ta.do *adj.* Que prestou juramento.

ju.ra.men.tar *v.t.* 1. Fazer juramento. *v.pron.* 2. Prometer sob juramento; obrigá-se por juramento

ju.ra.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de jurar; jura. 2. Afirmação ou promessa solene de fidelidade, em que se toma por testemunha uma coisa que se tem como sagrada.

ju.rar *v.t.* 1. Declarar ou prometer solenemente; afirmar sob juramento. 2. Invocar, chamar. 3. Afirmar categoricamente; afiançar. *v.i.* 4. Prestar juramento.

ju.rás.si.co *s.m.* 1. Período geológico da era mesozoica entre o triássico e o cretáceo, com duração aproximada de sessenta milhões de anos, caracterizado pelo aparecimento das aves. *adj.* 2. Relativo a esse período.

ju.re.ma *s.f.* 1. BOT. Arbusto de troncos e galhos providos de espinhos, de flores brancas ou esverdeadas, e madeira dura e pouco utilizável. 2. Bebida de propriedades alucinógenas, feita dessa planta.

jú.ri *s.m.* 1. Tribunal judiciário constituído por um juiz de direito, que é o seu presidente, e certo número de cidadãos, que, como jurados, julgam uma causa. 2. Comissão encarregada de examinar ou de avaliar o mérito de pessoas ou coisas.

ju.rí.di.co *adj.* 1. Relativo ao direito. 2. Que se faz por via da justiça; conforme aos princípios do direito; lícito, legal.

ju.ris.con.sul.to *s.m.* JUR. Indivíduo de grande conhecimento jurídico e que faz profissão de dar pareceres acerca de questões do direito; jurisperito.

ju.ris.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Poder atribuído a uma autoridade para aplicar as leis em determinada área. 2. Área dentro da qual se exerce esse poder.

ju.ris.pe.ri.to *s.m.* Indivíduo versado na ciência do Direito; jurisconsulto.

ju.ris.pru.dên.cia *s.f.* 1. JUR. Ciência do direito e das leis. 2. Conjunto de soluções dadas às questões de direito pelos tribunais superiores.

ju.ris.pru.den.te *s.2g.* Indivíduo versado na ciência do Direito; jurisconsulto, jurisperito.

ju.ris.ta *s.2g.* 1. Jurisconsulto. 2. Indivíduo que presta dinheiro a juros. 3. Indivíduo que possui títulos da dívida pública.

ju.ri.ti *s.m.* ZOOL. Espécie de pomba, de coloração geral parda, com tons avermelhados, que vive em locais quentes, matas e cerrados.

ju.ro *s.m.* Lucro, calculado sobre determinada taxa, de dinheiro emprestado, ou de capital empregado; rendimento.

ju.ru.be.ba (ê) *s.f.* BOT. Planta de folhas moles, flores vistosas e alvas, e frutos que são bagas, muito utilizados em medicina popular e no preparo de aperitivos.

ju.ru.ju.ba *s.f.* BOT. Erva largamente distribuída no país, cultivada como ornamental e de uso medicinal.

ju.ru.pa.ri *s.m.* 1. O demônio entre os índios tupis. 2. BOT. Planta que fornece madeira dura, utilizada na confecção de instrumentos musicais africanos.

ju.ru.ru *adj.2g.* Diz-se daquele que está triste, cabibaixo, melancólico.

ju.ru.ti Var. de *juriti*.

jus *s.m.* Prerrogativa legal; direito, merecimento.

ju.san.te *s.f.* 1. DESUS. Refluxo da maré. 2. O sentido da correnteza num curso de água.

jus.ta *s.f.* 1. Combate entre dois cavaleiros armados de lança, na Idade Média. 2. POR EXT. Torneio, luta, combate. 3. POR EXT. Questão, pendência. 4. POP. A polícia.

jus.ta.flu.vi.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que está nas margens de um rio; marginal, ribeirinho.

jus.ta.li.ne.ar *adj.2g.* Diz-se da tradução em que o original e a versão situam-se lado a lado, linha a linha.

jus.ta.por *v.t.* Pôr junto, em contiguidade.

jus.ta.po.si.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de justapor. 2. Situação de contiguidade; aposição. 3. GRAM. Formação de palavras compostas por simples junção de uma a outra, conservando a integridade fonética de cada uma.

jus.ta.pos.to (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *adj.* Que está junto ou em contiguidade; sobreposto.

jus.tar *v.i.* 1. Participar de justa, lutar ou combater com outra pessoa, a lança e a cavalo, em torneio. *v.t.* 2. Esgrimir, jogar. 3. Ajustar. 4. Contratar por soldo; assalar.

jus.te.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade daquilo que é justo, conforme à justiça ou à razão. 2. Absoluta precisão na determinação de medida, valor, peso etc.; exatidão.

jus.ti.ça *s.f.* 1. Conformidade com o direito; a virtude de dar a cada um aquilo que é seu. 2. A faculdade de julgar com equilíbrio e imparcialidade. 3. Conjunto de magistrados judiciais e pessoas que servem junto deles. 4. O pessoal de um tribunal. 5. POR EXT. O poder judiciário.

jus.ti.ça.do *adj.* 1. Que recebeu como pena um suplício

corporal ou a condenação à morte. *s.m.* 2. Indivíduo que foi supliciado ou punido com a morte.

jus.ti.car *v.t.* Punir com a morte ou com suplício.

jus.ti.cei.ro (ê) *adj.* 1. Que se arroga o direito de fazer justiça com as próprias mãos. 2. Que é rigoroso na aplicação da lei; imparcial, severo.

jus.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de justificar. 2. Razão, explicação, fundamento, justificativa. 3. Prova judicial de um ato alegado.

jus.ti.fi.car *v.t.* 1. Demonstrar que algo está certo; fornecer argumentos; legitimar. 2. Dar razão; demonstrar. 3. Provar a inocência; isentar de culpa. 4. Provar judicialmente. 5. Dispor um texto de forma que haja alinhamento em ambas as extremidades das linhas. *v.pron.* 6. Apresentar razões para os próprios atos.

jus.ti.fi.ca.ti.va *s.f.* Afirmação, fato ou documento que confirma a veracidade de uma proposição ou a justiça de uma ação.

jus.ti.fi.ca.ti.vo *adj.* Que serve para justificar.

jus.to *adj.* 1. Conforme à lei ou ao direito; legal; legítimo. (*Essa é uma atividade justa no Brasil.*) 2. Imparcial; equitativo. (*Ele sempre faz uma divisão justa entre os filhos.*) 3. Exato; preciso. (*As contas deram um resultado justo.*) 4. Apertado, cingido. (*Roupas muito justas podem causar problemas.*) *s.m.* 5. Homem virtuoso, santo. (*Espera-se que os justos sejam recompensados.*)

ju.ta *s.f.* 1. Planta originária da Índia e cultivada na Amazônia e da qual se extrai uma fibra têxtil. 2. POR EXT. A fibra extraída dessa planta. 3. POR EXT. O tecido feito com essa fibra.

ju.ve.nes.cer (ê) *v.t.* Tornar jovem; rejuvenescer.

ju.ve.nil [Pl.: -is] *adj.2g.* 1. Relativo a juventude. 2. POR EXT. Jovem. 3. Diz-se de categoria desportiva, equipe, torneio constituído apenas por adolescentes em uma faixa de idade determinada.

ju.ve.ni.li.da.de *s.f.* Qualidade de juvenil.

ju.ven.tu.de *s.f.* 1. Período da vida de um ser humano ou de qualquer ser vivo entre o nascimento e o desenvolvimento pleno do organismo. 2. Qualidade do que é jovem ou tem existência recente. 3. O conjunto das pessoas jovens.

K k

k *s.m.* 1. Décima primeira letra do alfabeto português. 2. Símb. de quilate.

K 1. QUÍM. Símb. do potássio. 2. FÍS. Símb. de kelvin. **kaf.ki.a.no** *adj.* 1. Relativo a Franz Kafka, escritor de língua alemã, que viveu no final do século XIX e no início do século XX, ou a sua obra. *s.m.* 2. Estudioso ou profundo conhecedor da obra de Franz Kafka.

ka.in.gang *adj.* 1. Relativo aos Kaingang. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kaingang, família linguística jê.

kai.xa.na (ch) *adj.* 1. Relativo aos Kaixana. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kaixana.

ka.la.pa.lo *adj.* 1. Relativo aos Kalapalo. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kalapalo, família linguística karib.

ka.may.u.rá *adj.* 1. Relativo aos Kamayurá. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kamayurá, família linguística tupi-Guarani.

kam.ba *adj.* 1. Relativo aos Kamba. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kamba.

kam.be.ba (é) *adj.* 1. Relativo aos Kambeba. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kambeba, família linguística gupi-guarani.

kam.bi.wá *adj.* 1. Relativo aos Kambiwá. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kambiwá.

kamikaze *s.2g.* 1. Piloto da força aérea japonesa que, durante a II Guerra Mundial, realizava ataques suicidas com aviões carregados de explosivos. *adj.2g.* 2. POR EXT. Que se arrisca muito ao agir, ignorando a sua segurança ou o seu bem-estar.

ka.na.man.ti *adj.* 1. Relativo aos Kanamanti. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kanamanti, família linguística arawá.

ka.na.ma.ri *adj.* 1. Relativo aos Kanamari. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kanamari, família linguística katukina.

ka.ne.la a.pa.ni.e.krá (é) *adj.* 1. Relativo aos Kanela Apaniekrá. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kanela apaniekrá, família linguística jê.

ka.no.ê *adj.* 1. Relativo aos Kanoê. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kanoê, família linguística kanoê.

kan.ta.ru.ré *adj.* 1. Relativo aos Kantaruré. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kantaruré.

kan.ti.a.no *adj.* 1. Relativo a Immanuel Kant, filósofo alemão que viveu no século XVIII, ou a suas teorias. *s.m.* 2. Estudioso ou admirador do kantismo.

kan.tis.mo *s.m.* FILOS. Doutrina filosófica de Immanuel Kant, pensador alemão do século XVIII, que visa determinar os limites, o alcance e o valor da razão e do racionalismo crítico; criticismo.

ka.pi.na.wá *adj.* 1. Relativo aos Kapinawá. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kapinawá.

ka.ra.já *adj.* 1. Relativo aos Karajá. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo karajá, família linguística karajá.

ka.ra.já ja.va.é *adj.* 1. Relativo aos Karajá Javaé. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo karajá javaé, família linguística karajá.

ka.ra.já xam.bi.o.á (ch) *adj.* 1. Relativo aos Karajá Xambioá. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo karajá xambioá, família linguística karajá.

karaokê *s.m.* 1. Casa noturna onde qualquer cliente pode cantar ao microfone, acompanhado pelos músicos da casa ou por fundo instrumental já gravado. 2. Dispositivo com o qual uma pessoa pode cantar ao microfone acompanhada de fundo musical.

ka.ra.pa.nã *adj.* 1. Relativo aos Karapanã. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo karapanã, família linguística tukano.

ka.ra.po.tó *adj.* 1. Relativo aos Karapotó. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo karapotó.

kar.de.cis.mo *s.m.* RELIG. Doutrina espírita codificada por Allan Kardec, pensador francês do século XIX, que tem por princípio explicar a evolução do espírito por meio da reencarnação, segundo uma perspectiva cristã.

kar.de.cis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a Allan Kardec, pensador francês do século XIX, ou ao kardecismo. *s.2g.* 2. Adepto ou praticante do kardecismo.

ka.ri.pu.na *adj.* 1. Relativo aos Karipuna. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo karipuna, família linguística tupi-guarani.

ka.ri.pu.na do A.ma.pá *adj.* 1. Relativo aos karipuna do Amapá. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo karipuna do Amapá.

ka.ri.ri *adj.* 1. Relativo aos kariri. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kariri.

ka.ri.ri-xo.có (ch) *adj.* 1. Relativo aos kariri-xocó. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kariri-xocó.

ka.ri.ti.a.na *adj.* 1. Relativo aos Karitiana. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo karitiana, família linguística arikem.

kart *s.m.* Pequeno carro de corrida, com motor de até 125 cilindradas, sem carroceria nem marchas.

kar.tó.dro.mo *s.m.* Pista própria para corridas de kart.

ka.tu.e.na (ê) *adj.* 1. Relativo aos Katuena. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo katuena, família linguística karib.

ka.tu.ki.na *adj.* 1. Relativo aos Katukina. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo katukina, família linguística katukina. *adj.* 3. Relativo aos Katukina. *s.2g.* 4. Indiví-

duo pertencente ao povo katukina, família linguística pano.

ka.xa.ra.ri (ch) *adj.* 1. Relativo aos Kaxarari. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kaxarari, família linguística pano.

ka.xi.na.wá (ch) *adj.* 1. Relativo aos Kaxinawá. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kaxinawá, família linguística pano.

ka.xi.xó (ch...ch) *adj.* 1. Relativo aos Kaxixó. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kaxixó.

ka.xu.ya.na (ch) *adj.* 1. Relativo aos Kaxuyana. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kaxuyana, família linguística karib.

kay.a.pó *adj.* 1. Relativo aos Kayapó. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kayapó, família linguística jê.

kb *fís.* Símb. do quilobár.

kB *INFORMÁT.* Símb. de *kilobyte*.

kb *INFORMÁT.* Símb. de *kilobit*.

kel.vin *s.m.* *fís.* Unidade de medida de temperatura no Sistema Internacional. Símb.: K.

ke.ple.ri.a.no *adj.* 1. Relativo a Johannes Kepler, astrônomo alemão do final do século XVI e início do século XVII, ou a suas teorias e a seus estudos. 2. Diz-se do sistema que obedece às leis de Kepler.

ketchup *s.m.* Molho de tomate temperado com vinagre e outros condimentos, com sabor levemente adocicado; catchup.

kg *Abrev. de quilograma.*

kibutz *s.m.* Pequena fazenda comunitária em Israel, cuja organização se baseia na cooperação voluntária.

kilt *s.m.* Saia pregueada, de lã xadrez, típica do vestuário da Escócia.

ki.ri.ba.ti.a.no *adj.* 1. *s.m.* 2.

ki.ri.ri *adj.* 1. Relativo aos Kiriri. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kiriri.

kirsch *s.m.* Aguardente semelhante ao conhaque, destilado de uma espécie de cereja silvestre.

kit *s.m.* Caixa ou estojo contendo um conjunto de peças ou utensílios.

kitchenette *s.f.* Pequeno apartamento, constituído de um único cômodo, com uma cozinha minúscula e um banheiro.

kitsch *adj.2g.* Diz-se de tendência estética ou estilo artístico caracterizados pelo uso extravagante de elementos populares ou fora de moda, considerados de mau gosto pela cultura dominante.

kiwi *s.m.* 1. BOT. Trepadeira de folhagem densa, que produz frutos comestíveis, de casca marrom coberta de pelos e polpa verde-amarelada; quiúf. 2. O fruto dessa planta.

km *Abrev. de quilômetro.*

know-how *s.m.* Conjunto de conhecimentos necessá-

rios para a elaboração de um produto ou a execução de um serviço.

ko.ca.ma *adj.* 1. Relativo aos Kocama. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kocama, família linguística tupi-guarani.

ko.kui.re.ga.te.jê *adj.* 1. Relativo aos Kokuiregatejê. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kokuiregatejê, família linguística jê.

ko.ru.bo *adj.* 1. Relativo aos Korubo. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo korubo, família linguística pano.

Kr *QUÍM.* Símb. do *criptônio*.

kra.hô *adj.* 1. Relativo aos Krahô. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo krahô, família linguística jê.

kre.nak *adj.* 1. Relativo aos Krenak. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo krenak, família linguística krenak.

krin.ka.ti *adj.* 1. Relativo aos Krinkati. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo krinkati, família linguística jê.

ku.be.o (é) *adj.* 1. Relativo aos Kubeo. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kubeo, família linguística tukano.

kui.ku.ro *adj.* 1. Relativo aos Kuikuro. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kuikuro, família linguística karib.

ku.ju.bim [Pl.: -ins] *adj.* 1. Relativo aos Kujubim. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kujubim, família linguística txapakura.

ku.klux.klan (cs) *s.m.* Sociedade secreta, criada no sul dos Estados Unidos, que prega e pratica o racismo violento dos brancos contra os negros.

ku.li.na.pa.no *adj.* 1. Relativo aos Kulina Pano. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kulina pano, família linguística pano.

kummel *s.m.* Licor alcoólico aromatizado com cominho, muito popular na Alemanha e na Rússia.

kung fu *s.m.* Arte marcial criada na China, baseada em exercícios de concentração, usada como instrumento de defesa pessoal.

ku.ri.pa.ka *adj.* 1. Relativo aos Kuripako. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kuripako, família linguística aruak.

ku.ru.ai.a *adj.* 1. Relativo aos Kuruaia. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kuruaia, família linguística munduruku.

ku.wai.ti.a.no *adj.* 1. Relativo ao Kuwait; kuwaitiano. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ku.wei.ti.a.no *adj.* e *s.m.* Kuwaitiano.

kw *Abrev. de quilowatt.*

kwa.zá *adj.* 1. Relativo aos Kwazá. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo kwazá.

kyrie *s.m.* RELIG. Parte da missa em que se invoca três vezes a Deus: (Senhor, tende piedade de nós).

L 1

l *s.m.* 1. Décima segunda letra do alfabeto português. 2. Abrev. de *litro*.

l 1. Algarismo romano equivalente a 50. 2. Com ponto, abrev. de *leste*.

lá *s.m.* 1. MÚS. A sexta nota musical na escala de dó. *adv.* 2. Naquele lugar, ali. 3. Então; em tempo afastado (passado ou futuro); nesse tempo.

La quíM. Símb. do *lantânio*.

lã *s.f.* 1. Pelo animal, especialmente de carneiros e ovelhas. 2. O tecido que se faz desse pelo.

la.ba.re.da (ê) *s.f.* Chama comprida de fogo; língua de fogo.

lá.ba.ro *s.m.* Pedaco de pano que serve de símbolo; estandarte, bandeira, pendão.

la.béu *s.m.* Mancha na reputação; desonra, mácula.

la.bia *s.f.* Maneira de falar com que se engana alguém; manha, astúcia, esperteza.

la.bi.a.da *s.f.* BOT. Espécime das labiadas, plantas cujas flores têm a corola em forma de lábios, como o alecrim, a erva-cidreira, a sálvia, o orégano.

la.bi.a.do *adj.* Que tem aspecto ou forma de lábios.

la.bi.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo aos lábios. 2. GRAM. Diz-se do som ou fonema que se articula com os lábios.

lá.bil [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que escorrega, desliza facilmente. 2. Variável, adaptável, instável.

lá.bio *s.m.* 1. ANAT. Cada um dos segmentos carnudos que formam o contorno da boca; beijo. 2. Borda de uma ferida.

la.bi.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem lábios grandes e grossos. 2. Que tem muita labia; esperto, astucioso.

la.bi.rin.ti.co *adj.* Que tem aspecto ou forma de labirinto; emaranhado, complexo.

la.bi.rin.ti.te *s.f.* MED. Inflamação do labirinto.

la.bi.rin.to *s.m.* 1. Lugar com tantos caminhos cruzados e divisões que dificultam a saída. 2. Bordado nordestino feito sobre um pano que se desfia para aparecer um tipo de rede. 3. ANAT. Parte óssea do ouvido interno, que contém os canais semicirculares, o vestíbulo e o caracol.

la.bor (ô) *s.m.* Tarefa árdua e demorada; faina, trabalho.

la.bo.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de laborar; faina, trabalho.

la.bo.rar *v.t.* Fazer alguma obra; trabalhar, realizar.

la.bo.ra.tó.rio *s.m.* 1. Local onde se fazem pesquisas científicas, análises químicas, preparo de medicamentos etc. 2. Local onde se fazem trabalhos de qualquer ramo científico ou artístico.

la.bo.ra.to.ris.ta *s.2g.* Médico que se dedica a fazer análises clínicas.

la.bo.ri.o.si.da.de *s.f.* Qualidade de laborioso; zelo, esforço, diligência.

la.bo.ri.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que gosta de trabalhar; ativo, diligente. 2. Que é feito com muito esforço; cansativo, árduo.

la.bor.te.ra.pi.a *s.f.* MED. Tratamento de enfermidades nervosas pelo trabalho; terapia ocupacional.

la.bre.go (ê) *s.m.* Indivíduo rústico, grosseiro; aldeão, campônio.

la.bu.ta *s.f.* Trabalho árduo; lida, faina, labor.

la.bu.tar *v.i.* Trabalhar arduamente; lidar, laborar.

la.ca *s.f.* Resina vermelha ou fécula extraída das sementes de várias plantas; goma-laca.

la.ça.da *s.f.* Laço ou nó que se desata facilmente.

la.ça.dor (ô) *adj.* Que maneja o laço com destreza, com muito jeito.

la.cai.o *s.m.* 1. Criado que acompanhava o amo em passeios e viagens. 2. FIG. Indivíduo servil, subserviente, bajulador.

la.çar *v.t.* Prender animal ou pessoa com laço.

la.ça.ra.da *s.f.* Conjunto de laços para enfeite.

la.ça.ri.a *s.f.* Enfeites em forma de laço.

la.ça.ro.te (ô) *s.m.* Laço de grandes pontas, usado como enfeite.

la.ce.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de lacerar, rasgar; dilaceração.

la.ce.ran.te *adj.2g.* Que lacerar; dilacerante, afilativo, tormentoso.

la.ce.rar *v.t.* Rasgar fortemente; dilacerar.

la.cer.ti.lio *s.m.* ZOOLOG. Divisão dos répteis à qual pertencem lagartos, lagartixas e camaleões; sáurio.

la.ce.te (ê) *s.m.* 1. Laço pequeno. 2. Parte da fechadura por onde entra o fecho.

la.ço *s.m.* 1. Nó, com uma alça ou mais, que se desata facilmente puxando-se uma das pontas. 2. Corda comprida com uma alça na ponta e que se atira ao animal para prendê-lo. 3. Aliança, compromisso, ligação.

la.cô.ni.co *adj.* De poucas palavras; conciso, breve, resumido.

la.co.nis.mo *s.m.* Maneira breve, concisa, de falar e escrever.

la.crai.a *s.f.* ZOOLOG. Animal invertebrado de corpo comprido e achatado, com muitas pernas de cada lado.

la.crar *v.t.* Fechar hermeticamente com lacre ou outro material.

la.crau *s.m.* ZOOLOG. Animal invertebrado com cauda terminada em agulhinha provido de veneno; escorpião.

la.cre *s.m.* 1. Mistura de substância resinosa com matéria corante usada para selar cartas, fechar garrafas etc.

2. POR EXT. Aquilo que se usa para fechar hermeticamente alguma coisa, garantindo sua inviolabilidade.

la.cri.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de lacrimar; derramamento de lágrimas.

la.cri.mal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a lágrima. 2. ANAT. Diz-se do órgão produtor e condutor de lágrimas.

la.cri.mar *v.i.* Lacrimejar.

la.cri.me.jan.te *adj.2g.* Que lacrimeja, verte lágrimas.

la.cri.me.jar *v.i.* Verter lágrimas; chorar, lacrimar.

la.cri.mo.gê.neo *adj.* Que provoca lágrimas, faz chorar.

la.cri.mo.so <δ> [Pl.: -osos <δ>] [Fem.: -osa <δ>] *adj.* Em lágrimas; choroso, lastimoso.

lac.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de lactar; amamentação.

lac.tan.te *adj.2g.* Diz-se da criança que ainda mama ou que está na fase da primeira dentição.

lac.tar *v.t.* 1. Dar leite do peito; amamentar. *v.i.* 2. Sugar o leite do peito; mamar.

lac.tá.rio *adj.* 1. Que segrega leite. *s.m.* 2. Instituição que dá assistência a lactantes.

lac.ten.te Var. de *lactante*.

lác.te.o *adj.* 1. Relativo ao leite. 2. Que tem a cor do leite; branco, leitoso.

lac.tes.cen.te *adj.2g.* 1. Que produz leite; lactário. 2. Da cor do leite; leitoso, lácteo.

lac.ti.ci.nio Var. de *laticínio*.

lác.ti.co *adj.* QUÍM. Diz-se do ácido encontrado no leite, usado como acidulante e intermediário químico.

lac.tí.fa.go *adj.* Que se alimenta, se nutre de leite.

lac.tí.fe.ro *adj.* Que produz leite, suco leitoso ou látex.

lac.tô.me.tro *s.m.* Instrumento com o qual se avalia a pureza e a densidade do leite.

lac.to.se <δ> *s.f.* QUÍM. Açúcar sólido e cristalino que se encontra no leite.

la.cu.na *s.f.* Espaço vazio ou em branco; falha, hiato.

la.cu.nar *adj.2g.* Que apresenta lacunas.

la.cu.no.so <δ> [Pl.: -osos <δ>] [Fem.: -osa <δ>] *adj.* Que tem falhas; lacunar.

la.cus.tre *adj.2g.* 1. Relativo a lago. 2. Que vive nos lagos ou à sua margem.

la.da.i.nha *s.f.* 1. Oração com uma série de invocações curtas e respostas repetidas. 2. FIG. Enumeração ou lista enfadonha; lengalenga.

la.de.ar *v.t.* 1. Estar situado ao lado. 2. Passar ao lado; contornar.

la.dei.ra <ê> *s.f.* Descida íngreme; rampa, declive.

la.dei.ren.to *adj.* Disposto em ladeira; inclinado, declivoso.

la.di.ne.za <ê> *s.f.* Ladينية.

la.di.ni.ce *s.f.* Qualidade ou caráter de ladino; astúcia, manha.

la.di.no *adj.* 1. Que é esperto, astuto, manhoso. *s.m.* 2. Língua neolatina falada no leste da Suíça; rético.

la.do *s.m.* 1. A parte direita ou esquerda de qualquer coisa, pessoa ou animal; flanco. 2. GEOM. Cada uma das faces de um sólido. 3. Aspecto, perspectiva.

la.dra *s.f.* Mulher que rouba ou furta.

la.dra.do *s.m.* Som produzido pelo cão; latido, ladrado.

la.dra.dor <δ> *adj.* Diz-se do animal que ladra ou late. **la.drão** [Pl.: -ões] 1. Homem que furta ou rouba; larápio, gatuño. *s.m.* 2. Cano nas caixas-d'água, banheiras, canalizações diversas, por onde se escoo o líquido excedente.

la.drar *v.i.* Produzir ladrados; latir.

la.dra.vaz *s.m.* Grande ladrão.

la.dri.do *s.m.* Ladrado, latido.

la.dri.lhar *v.t.* Revestir piso ou parede de ladrilhos.

la.dri.lhei.ro <ê> *s.m.* Fabricante ou vendedor de ladrilhos.

la.dri.lho *s.m.* Peça de cerâmica retangular ou quadrada, usada para revestir paredes ou pisos; azulejo.

la.dro *s.m.* Ladrado, latido.

la.dro.a.ço *s.m.* Grande ladrão; ladravaz.

la.dro.a.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de roubar; extorsão, usurpação. 2. A classe dos ladrões.

la.dro.ei.ra <ê> *s.f.* Ladrãoagem.

la.dro.í.ce *s.f.* Ladrãoagem.

la.ga.mar *s.m.* 1. Cova no fundo do mar ou de um rio; pego. 2. Baía, golfo.

la.gar *s.m.* Tanque onde se espremam as uvas para extrair-lhes o suco.

la.gar.ta *s.f.* 1. ZOO. Larva das borboletas e mariposas que apresenta corpo mole e alongado. 2. Corrente larga que cobre a roda de tratores e tanques de guerra facilitando seu deslocamento.

la.gar.ta-de-fo.go <δ> [Pl.: lagartas-de-fogo <δ>] *s.f.* ZOO. Lagarta que produz queimadura ao ser tocada; taturana.

la.gar.te.ar *v.i.* Ficar sem fazer nada, estirado ao sol, aquecendo-se como um lagarto.

la.gar.ti.xa <ch> *s.f.* ZOO. Pequeno réptil que corre por paredes, muros e árvores, caçando insetos.

la.gar.to *s.m.* ZOO. Réptil de pele escamosa, cauda comprida, pernas curtas e língua bipartida.

la.go *s.m.* 1. Grande extensão de água, natural ou criada pelo homem, cercada de terras. 2. Grande porção de líquido derramado ou empoeado.

la.go.a *s.f.* 1. Lago pouco extenso. 2. Porção de água estagnada; charco.

la.go.ei.ro <ê> *s.m.* Depósito temporário de águas de chuva em depressões de terreno.

la.gos.ta <δ> *s.f.* ZOO. Crustáceo de dez pernas, antenas compridas e carapaça espessa, que vive no fundo do mar e tem carne muito apreciada.

la.gos.tim *s.m.* ZOO. Crustáceo parecido com uma pequena lagosta, sem antenas longas.

lá.gri.ma *s.f.* Gota do líquido produzido pelas glândulas lacrimais.

la.gri.me.jar Var. de *lacrimejar*.

la.gri.mo.so <δ> Var. de *lacrimoso*.

la.gu.na *s.f.* Canal ou lago de barragem, pouco profundo, formado entre bancos de areia ou ilhotas por acúmulo de água do mar.

lai.a *s.f.* Qualidade desprezível; espécie, categoria.

lai.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a leigo.

lai.ci.da.de *s.f.* Qualidade do que é laico ou leigo; secularidade.

lai.cis.mo *s.m.* 1. Estado ou caráter de leigo. 2. Sistema administrativo em que não há influência da Igreja.

lai.ci.zar *v.t.* Tornar leigo, isentando de influências religiosas; secularizar.

lai.co *adj.* De caráter não religioso; secular, laical.

lai.vo *s.m.* Marca deixada por alguma substância; mancha, nódoa, resquício.

la.je *s.f.* 1. Pedra lisa, de superfície plana e pouca espessura; lajém. 2. Cobertura ou piso feito de cimento e areia e reforçado com barras de ferro.

la.je.a.do *s.m.* Pavimento coberto de lajes; lajedado.

la.je.ar *v.t.* Revestir ou cobrir com lajes.

la.je.do (ê) *s.m.* Lajeado.

la.jem [Pl.: -ens] *s.f.* Laje.

la.jo.ta (ó) *s.f.* Pequena laje usada para revestir pisos ou caminhos.

la.jo.tei.ro (ê) *s.m.* Fabricante ou assentador de lajes ou lajotas.

la.ma *s.f.* 1. Mistura pegajosa de terra com água; lodo. *s.m.* 2. Sacerdote budista.

la.ma.çal [Pl.: -ais] *s.m.* Grande extensão de lama; atoleiro, lamaceira, lamaceiro.

la.ma.cei.ra (ê) *s.f.* Lamaçal.

la.ma.cei.ro (ê) *s.m.* Lamaçal.

la.ma.cen.to (ê) *s.f.* Cheio de lama; enlameado.

lam.ba.da *s.f.* 1. Golpe forte com chicote ou vara; caçetada, chicotada. 2. Música e dança brasileiras de movimentos rápidos e ritmo agitado, em que as pernas dos dançarinos se entrecruzam.

lam.ban.ça *s.f.* Desordem, confusão, tumulto.

lam.bão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Que gosta de comer muito; guloso, comilão. 2. Tolo, palerma.

lam.ba.ri *s.m.* 200L. Peixe pequeno muito comum nos rios brasileiros.

lam.ba.te.ri.a *s.f.* Casa noturna onde se dança lambada.

lamb.da *s.m.* Décima primeira letra do alfabeto grego.

lamb.da.cis.mo *s.m.* GRAM. Pronúncia viciosa que consiste em articular *l* em lugar de *r*.

lam.be.dor (ô) *adj.* Que lambe, bajula; bajulador.

lam.be.du.ra *s.f.* Ato ou efeito de lambe; lambidela.

lam.be-lam.be [Pl.: lambe-lambes] *s.m.* Indivíduo que fotografa transeuntes e lhes oferece a compra de suas fotografias; fotógrafo ambulante que faz trabalhos em lugares públicos.

lam.ber (ê) *v.t.* 1. Passar a língua sobre. 2. Adular, bajular. *v.pron.* 3. Sentir alegria; ficar contente.

lam.be.ta (ê) *adj.2g.* Que fala mal de outrem; mexeriqueiro, bisbilhoteiro.

lam.bi.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de viver falando bem de outrem; bajulação, adulação.

lam.bi.da *s.f.* Ato ou efeito de lambe; lambidura, lambidela. (O menino deu uma lambida no sorvete do pai.)

lam.bi.de.da (ê) *s.f.* Ato de lambe rapidamente; lambida.

lam.bi.do *adj.* 1. Que se lambeu. 2. Diz-se do cabelo muito alisado.

lam.bis.car *v.t.* Comer pouco; beliscar. (A menina lambiscava a torta.)

lam.bis.co *s.m.* 1. Pequena porção de comida. 2. Pouca comida.

lam.bis.goi.a (ô) *s.f.* Pessoa, especialmente mulher, intrometida, antipática e pretensiosa.

lam.bre.quins *s.m.pl.* Ornatos de recortes de madeira ou de lâmina metálica para beiras de telhados, cortinas, cantoneiras etc.

lam.bre.ta (ê) *s.f.* Veículo parecido com a motocicleta, mas com assento e rodas menores.

lam.bre.tis.ta *s.2g.* Pessoa que guia lambreta.

lam.bri *s.m.* Revestimento de madeira, azulejos, mármore etc., aplicado até certa altura das paredes internas da peça de um edifício.

lam.bril Var. de *lambri*.

lam.bris Var. de *lambri*.

lam.bri.sar *v.t.* Revestir uma parede de *lambri*.

lam.bu.ja *s.f.* 1. Vantagem dada ao outro jogador. 2. Coisa que se ganha a mais que o combinado.

lam.bu.jem [Pl.: -ens] *s.f.* Lambuja.

lam.bu.za.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de lambuzar. 2. Aquilo que suja, que lambuza.

lam.bu.zar *v.t.* Sujar pessoa ou coisa com líquido, comida, cola, graxa etc.

la.mê *s.m.* Tecido brilhoso, enfeitado com lâminas prateadas ou douradas, ou feito de um fio de metal.

la.mei.ra (ê) *s.f.* Lameiro.

la.mei.ro (ê) *s.m.* 1. Lamaçal. 2. Terra cultivada na vazante do rio.

la.me.la (ê) *s.f.* Lâmina muito fina.

la.me.li.for.me (ô) *adj.2g.* Que tem forma de lâmina ou lamela.

la.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de lamentar. 2. Queixa, lamúria. 3. Canto fúnebre.

la.men.tar *v.t.* Mostrar-se triste e descontente com o que acontece a pessoa ou coisa; deplorar, lastimar. (Lamentamos a sua derrota no campeonato.)

la.men.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que é digno de ser lamentado; digno de dó, de compaixão. 2. Digno de ser censurado; deplorável.

la.men.to *s.m.* Palavras ditas com voz de choro; lamentação, queixa.

la.men.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Em que há lamentação; lastimoso.

lâ.mi.na *s.f.* 1. Placa delgada e chata. 2. Placa de vidro usada para observação em microscópio. 3. Parte achatada de um objeto cortante.

la.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de laminar ou reduzir o metal a lâmina. 2. Estabelecimento onde se laminam metais.

la.mi.na.do *adj.* 1. Que se laminou. 2. Composto de lâminas. *s.m.* 3. Chapa de metal reduzida a lâmina.

la.mi.na.dor (ô) *adj.* 1. Diz-se de quem lamina. *s.m.* 2. Instrumento ou máquina de laminar.

la.mi.nar *v.t.* Transformar alguma coisa em lâmina.

la.mi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osas (ô)] *adj.* Que tem lâminas.

la.mi.rê *s.m.* 1. MÚS. Peça metálica que emite som em uma frequência fixa e constante, usado para afinar instrumentos musicais; diapasão. 2. FIG. Sinal para começar alguma coisa. 3. POP. Reprensão.

la.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osas (ô)] *adj.* 1. Cheio ou coberto de lama. 2. Semelhante a lama.

lâ.m.pa.da *s.f.* Globo de vidro com um fio de metal ou gás que se acende para iluminar.

lam.pa.dá.rio *s.m.* Peça suspensa do teto, em que há uma ou mais lâmpadas; candelabro, lustre.

lam.pa.ri.na *s.f.* 1. Pequena lâmpada. 2. Pavio fixo a uma boia que, mergulhada no azeite ou querosene contidos em um pequeno recipiente, serve para iluminar ambientes.

lam.pei.ro *(ê) adj.* Que é agitado e alegre; faceiro. (*A menina veio toda lampeira com a boneca que ganhou.*)

lam.pe.jan.te *adj.2g.* Que lampeja.

lam.pe.jar *v.i.* Provocar um clarão repentino; brilhar, faiscar.

lam.pe.jo *(ê) s.m.* 1. Clarão que aparece de repente; brilho, cintilação. 2. FIG. Manifestação rápida ou brilhante de uma ideia.

lam.pi.ão [Pl.: -ões] *s.m.* Lanterna grande, portátil ou fixa, que funciona a eletricidade ou a gás, querosene ou outro combustível.

lam.prei.a *(ê/ ou /ê) s.f. ZOOL.* Peixe da Europa, de forma cilíndrica e alongada, muito saboroso e apreciado.

la.mú.ria *s.f.* Demonstração de descontentamento com lamentações, choros ou gemidos; lamento, queixa.

la.mu.ri.an.te *adj.2g.* 1. Que faz lamúria, que lamúria. 2. Que tem caráter de lamúria, que envolve lamúria.

la.mu.ri.ar *v.t.* Falar alguma coisa com lamúrias; lamentar, lastimar, queixar-se.

lan.ça *s.f.* Arma formada por uma vara comprida, de ferro ou madeira, terminada em ponta afiada.

lan.ça-cha.mas [Pl.: lança-chamas] *s.m.* Arma que atira um líquido que pega fogo.

lan.ça.da *s.f.* Golpe de lança.

lan.ça.dei.ra *(ê) s.f.* 1. Peça de tear que faz passar o fio da tecelagem. 2. Peça semelhante, nas máquinas de costura.

lan.ça.dor *(ô) adj.* 1. Que atira com lança. 2. Que é o primeiro a colocar uma novidade no mercado.

lan.ça.men.to *s.m.* 1. Projeção, movimento para a frente. 2. Arremesso, jogada. 3. Introdução de algo novo no mercado. 4. O produto lançado.

lan.ça-per.fu.me [Pl.: lança-perfumes] *s.m.* Recipiente cilíndrico, de vidro ou de metal, que contém éter perfumado mantido sob pressão e lançado em jato, e que se usa especialmente durante o carnaval.

lan.çar *v.t.* 1. Fazer pessoa, animal ou coisa sair com violência em determinada direção; arremessar, atirar, jogar. 2. Apresentar pessoa ou coisa pela primeira vez ao público. 3. Escrever alguma nota em um lugar; anotar, registrar.

lan.ça-tor.pe.do.s *(ê) [Pl.: lança-torpedos (ê)] s.m.* Aparelho a bordo de navios e submarinos, para lançar torpedos.

lan.ce.s.m. 1. Cada um dos movimentos de um jogo; jogada. 2. Cada uma das partes de um acontecimento; momento. 3. Cada uma das ofertas de preço num leilão.

lan.ce.ar *v.t.* Golpear com lança.

lan.cei.ro *(ê) s.m.* Soldado armado de lança.

lan.ce.o.la.do *adj.* Que tem feito semelhante ao da lança.

lan.ce.ta *(ê) s.f. MED.* Instrumento de dois gumes, usado em pequenas cirurgias.

lan.ce.tar *v.t.* Cortar ou abrir com lanceta.

lan.cha *s.f.* Embarcação pequena, movida a motor, própria para navegação costeira, para transporte ou para outros serviços dentro dos portos.

lan.chão [Pl.: -ões] *s.m.* Lancha aberta de grande porte.

lan.char *v.i.* Comer lanche. (*Os alunos lancham na cantina da escola.*)

lan.che *s.m.* Refeição pequena e leve; merenda.

lan.chei.ra *(ê) s.f.* Maleta onde se leva lanche.

lan.cho.ne.te *(ê) s.f.* Pequeno restaurante que serve refeições ligeiras, geralmente no balcão.

lan.ci.nan.te *adj.2g.* 1. Que faz sofrer muito. 2. Em que se nota muita dor.

lan.ci.nar *v.t.* 1. Fazer um corte em pessoa ou animal; golpear, punir. 2. Afligir, atormentar, torturar.

lan.ço *s.m.* 1. Ato ou efeito de lançar; arremesso, jogada, lançamento. 2. Oferta de preço em leilão ou venda; lance. 3. Conjunto de degraus que termina num pequeno piso.

lan.da *s.f.* Descampado onde só crescem ervas silvestres.

lan.dau [Pl.: landaus] *s.m.* Carruagem de quatro rodas, com capota que se levanta e abaixa.

lan.de *s.m.* Bolota de carvalho, do sobreiro.

lan.ga.nho *s.m. BRAS.* Carne de baixa qualidade, com nervos ou peles.

lan.gor *(ô) s.m.* Languidez.

lan.go.ro.so *(ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] adj.* Cheio de langor; frouxo, lânguido.

lan.gues.cer *(ê) v.i.* Tornar-se lânguido; enfraquecer.

lan.gui.dez *(ê) s.f.* Estado de lânguido; moleza, frouxidão, langor.

lan.gui.do *adj.* Abatido, debilitado, mole, sem força.

la.nhar *v.t.* 1. Golpear, cortar, ferir. 2. Afligir, magoar, maltratar. 3. Alterar, deturpar, desvirtuar.

la.nho *s.m.* 1. Golpe com instrumento cortante. 2. O ferrimento produzido por esse golpe. 3. BRAS. Carne bovina cortada em tiras.

la.ní.fe.ro *adj.* Lanífero.

la.ní.fi.cio *s.m.* 1. Técnica de fabricação de lã. 2. Fábrica de artigos de lã. 3. Artigo de lã.

la.ní.ge.ro *adj.* 1. Que produz lã; lanífero. 2. Provido de lã ou lanugem.

la.no.li.na *s.f. QUÍM.* Substância de origem animal usada na fabricação de pomadas, cremes e cosméticos.

la.no.so *(ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] adj.* 1. Relativo a lã. 2. Que tem lã.

lan.ta.ní.deo *s.m. QUÍM.* Qualquer elemento dos lantanídeos, série de quinze elementos químicos de caráter metálico, dos quais o primeiro é o lantânio, com propriedades muito semelhantes, encontrados na areia monazítica; também se denominam terras-raras.

lan.tâ.nio *s.m. QUÍM.* Elemento metálico prateado, mole, bastante radioativo, o primeiro da família dos lantanídeos (terras-raras), a que dá o nome; é natural e radioativo; usado em certas ligas para pedra de isqueiro e em lâmpadas especiais. Símb.: La.

lan.te.jou.la *(ô) s.f.* Pequena lâmina de material cintilante e com furo no meio, usada para enfeitar roupas e bordados.

lan.ter.na (ê) *s.f.* 1. Lâmpião portátil. 2. Aparelho de iluminação com lâmpada elétrica alimentada por pilhas. 3. Luz de posição dos veículos.

lan.ter.nei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que carrega as lanternas numa procissão.

lan.ter.ni.nha *s.2g.* 1. ESPORT. Indivíduo ou clube em último lugar em uma competição. 2. Indivíduo que ajudava os espectadores a encontrar lugares desocupados nos cinemas.

la.nu.do *adj.* Lanoso.

la.nu.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Pelo fino e macio; penugem.

la.o.si.a.no *adj.* 1. Relativo à República do Laos (sudeste da Ásia). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. Língua falada nesse país.

la.pa *s.f.* 1. Pedra grande e saliente que forma um abrigo. 2. Gruta, caverna.

la.pa.ro *s.m.* Filhote de coelho.

la.pa.ros.co.pi.a *s.f.* MED. Exame interno da cavidade abdominal feito com auxílio de um laparoscópio.

la.pa.ro.to.mi.a *s.f.* MED. Abertura cirúrgica da cavidade abdominal.

la.pe.la (ê) *s.f.* Parte superior e dianteira de casaco ou paletó, dobrada e voltada para fora.

la.pi.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de traçar as facetas de pedra preciosa. 2. FIG. Educação, aperfeiçoamento dos modos. 3. Suplício em que a vítima é morta por apedrejamento.

la.pi.dar *v.t.* 1. Traçar as facetas de pedra preciosa. *adj.2g.* 2. Relativo a lápide. 3. FIG. Educar, aperfeiçoar os modos. 4. Gravado em pedra. 5. Modelar, primoroso, perfeito.

la.pi.dá.ri.a *s.f.* 1. Técnica de lapidar pedras. 2. Oficina do lapidário.

la.pi.dá.ria *s.f.* Ramo da paleografia que estuda, data, decifra e interpreta as inscrições e escritas antigas.

la.pi.dá.rio *s.m.* Indivíduo que lapida pedras preciosas.

lá.pi.de *s.f.* 1. Pedra que cobre uma sepultura. 2. Pedra com inscrição comemorativa.

la.pi.nha *s.f.* BRAS. Presépio ou nicho preparado para festa de Natal ou de Reis.

lá.pis *s.m.* Vareta de grafite ou substância colorida embutida em madeira cilíndrica que se aponta em uma extremidade e se usa para escrever ou desenhar.

la.pi.sar *v.t.* Escrever ou desenhar usando lápis.

la.pi.sei.ra (ê) *s.f.* Instrumento de escrita semelhante a uma caneta, mas com bastão de grafite em vez de tinta.

lá.pis-la.zú.li [Pl.: lápis-lazúlis] *s.m.* Mineral constituído de sódio, cálcio e enxofre, muito utilizado na fabricação de objetos ornamentais, colares e pulseiras.

lap.so *s.m.* 1. Intervalo de tempo. 2. Erro cometido por descuido ou falha da memória.

laptop *s.m.* INFORMÁT. Computador portátil em forma de uma pequena pasta de mão e alimentado por bateria recarregável.

la.quê *s.m.* BRAS. Produto que se pulveriza sobre os cabelos para fixar o penteado.

la.que.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de laquear.

la.que.a.rio (ô) *adj.* Que laqueia, enverniza objetos e móveis.

la.que.a.du.ra *s.f.* MED. Ato ou efeito de laquear; ligação de vasos do corpo.

la.que.ar *v.t.* 1. MED. Ligar vasos do corpo como veias, artérias, trompas. *v.t.* 2. BRAS. Pintar com laca. 3. POR EXT. Pintar com verniz ou tinta esmalte.

lar *s.m.* 1. Casa onde habita um grupo de pessoas geralmente unidos por laços de parentesco. 2. FIG. A terra natal; pátria. 3. Lugar na cozinha onde se acende o fogo.

la.ran.ja *s.f.* 1. Fruto da laranjeira. *s.m.* 2. A cor da laranja; alaranjado. 3. POP. Indivíduo cujo nome é utilizado em práticas ilícitas para proteger o nome de gente mais poderosa e influente.

la.ran.ja.cra.vo [Pl.: laranjas-cravo ou laranjas-cravos] *s.f.* Tangerina, mexerica, bergamota.

la.ran.ja.da *s.f.* Suco de laranja com água e açúcar.

la.ran.jal [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de laranja.

la.ran.jei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore de copa arredondada, caule com espinhos finos e longos, flores brancas e frutos esféricos comestíveis.

la.ran.jei.ro (ê) *s.m.* BRAS. Cultivador ou vendedor de laranjas.

la.rá.pio *s.m.* Ladrão, gatuno.

lar.de.ar *v.t.* Colocar pedaços de toucinho em peça de carne.

lar.do *s.m.* Toucinho, geralmente em tiras ou pedaços.

la.rei.ra (ê) *s.f.* Local próprio para acender fogo a lenha e aquecer o ambiente.

la.res *s.m.pl.* RELIG. Deuses domésticos cultuados pelos romanos e etruscos.

lar.ga *s.f.* 1. Liberdade, soltura. *loc. adv.* 2. (à larga) Com abundância.

lar.ga.da *s.f.* Momento em que se inicia uma corrida; arrancada.

lar.ga.do *adj.* Abandonado, desprezado.

lar.gar *v.t.* 1. Deixar de segurar; soltar. 2. Abandonar, deixar.

lar.go *adj.* 1. Que tem grande dimensão. 2. Que tem grande dimensão na direção perpendicular ao comprimento e horizontal. *s.m.* 3. Local público geralmente de dimensões maiores do que as das vias próximas.

lar.gue.za (ê) *s.f.* Qualidade de largo; largura.

lar.gu.ra *s.f.* Dimensão perpendicular ao comprimento.

la.rin.ge *s.f.* ANAT. Cavidade situada na parte superior da traqueia e na qual ficam as cordas vocais.

la.rín.geo *adj.* Relativo a laringe.

la.rin.gi.te *s.f.* MED. Inflamação da laringe.

la.rin.go.lo.gi.a *s.f.* MED. Ramo da medicina que estuda a laringe e seus distúrbios.

la.rin.go.lo.gis.ta *s.2g.* MED. Especialista em laringologia.

lar.va *s.f.* Forma dos insetos no estágio inicial da vida, logo após sair do ovo.

lar.va.do *adj.* 1. MED. Diz-se de doença com sintomas incomuns ou sem eles. *s.m.* 2. POP. Indivíduo louco com intervalos de lucidez.

lar.val [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a larva.

lar.var *adj.2g.* Relativo a larva; larval.

lar.vá.rio *adj.* 1. Relativo a larva; larval. *s.m.* 2. Ninho de larvas.

la.sa.nha *s.f.* 1. Massa alimentícia em forma de tiras finas e largas, como folhas. 2. *CUL.* Prato preparado com essa massa, geralmente com queijo, presunto, carne e molho.

las.ca *s.f.* Fragmento de madeira, pedra ou metal.

las.car *v.t.* 1. Tirar lasca; quebrar, rachar. 2. *POP.* Apilar, assentar. (*Lascou um pontapé no juiz.*)

las.cí.via *s.f.* Qualidade de lascivo.

las.ci.vo *adj.* Inclinado ao sexo; libidinoso, sensual.

laser (léiser) *s.m.* *FÍS.* Fonte luminosa que produz um feixe de luz geralmente de grande intensidade e coerência.

las.se.ar *v.t.* Fazer ficar frouxo; afrouxar, desapertar.

las.sí.dão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Qualidade de lasso. 2. Fadiga, esgotamento.

las.sí.tu.de *s.f.* Qualidade de lasso; lassidão.

las.so *adj.* 1. Frouxo, relaxado. 2. Fatigado, esgotado, cansado. 3. *FIG.* Devasso, dissoluto.

lás.ti.ma 1. Lamentação, queixa. *s.f.* 2. Pena, dó. 3. *PEJOR.* Pessoa ou objeto inútil.

las.ti.mar *v.t.* 1. Lamentar, deplorar, queixar-se. 2. Ter pena; condoer-se.

las.ti.má.vel [Pl.: -eís] *adj.2g.* Lamentável, deplorável.

las.ti.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Lastimável, lamentável. 2. Que se lastima; choroso.

las.trar 1. Carregar com lastro. *v.t.* 2. Pôr lastro. 3. Aumentar o peso para tornar mais firme.

las.tre.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de lastrear.

las.tre.ar *v.t.* Lastrear.

las.tro *s.m.* 1. Conjunto de pesos que ficam no porão do navio para dar-lhe estabilidade. 2. *ECON.* Depósito em ouro que serve de garantia ao papel-moeda. 3. *FIG.* Fundamento, embasamento.

la.ta *s.f.* 1. Chapa de metal laminado coberto com camada de estanho; folha-de-flandres. 2. Recipiente feito com essa chapa.

la.ta.da *s.f.* Grade horizontal feita de paus ou varas que serve de suporte para plantas trepadeiras.

la.ta.gão [Pl.: -ões] *s.m.* Homem alto e forte.

la.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Liga metálica feita de cobre e zinco.

la.ta.ri.a *s.f.* 1. Coletivo de lata. 2. Designação comum aos alimentos enlatados. 3. *POP.* Carroceria do automóvel.

lá.te.go *s.m.* 1. Corda ou correia para acoitar; acoite, chicote. 2. *FIG.* Punição aplicada a pessoa ou animal, com ou sem esse instrumento; castigo.

la.te.jan.te *adj.2g.* Que lateja; pulsante, palpitante.

la.te.jar *v.i.* Dilatar-se em intervalos regulares e curtos; pulsar, palpar.

la.te.jo (ê) *s.m.* Ato de latejar; pulsação, palpitação.

la.ten.te *adj.2g.* 1. Não manifesto, não explícito; oculto. 2. Que está presente mas inativo, suscetível, entretanto, de ativar-se; potencial.

lá.teo Var. de *látteo*.

la.te.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a lado. 2. Que está do lado. 3. Que está à margem; marginal, secundário.

lá.tex (cs) *s.m.* *BOT.* Substância líquida, geralmente de cor leitosa ou incolor, extraída do caule ou folhas de alguns vegetais, usada para fabricar resinas e borrachas.

la.ti.cí.nio *s.m.* Produto comestível cujo principal componente é o leite.

la.ti.do *s.m.* A voz do cão.

la.ti.fun.di.ário *adj.* 1. Relativo a latifúndio. *s.m.* 2. Proprietário de latifúndio.

la.ti.fun.dio *s.m.* Território rural de grandes dimensões, não produtivo ou utilizado para cultura que exige baixo investimento e utiliza mão de obra barata.

la.tim *s.m.* *GRAM.* Língua falada pelo antigo povo romano, da qual surgiram as chamadas línguas românicas, como português, galego, castelhano, catalão, francês, italiano, romeno.

la.ti.nis.mo *s.m.* *GRAM.* Palavra, locução ou construção própria do latim.

la.ti.nis.ta *s.2g.* Indivíduo especializado em língua, literatura ou cultura latina.

la.ti.ni.zar *v.t.* 1. Tornar latino, dar forma latina a palavras de outras línguas. 2. Submeter à influência da língua, cultura ou religião latina.

la.ti.no *adj.* 1. Relativo ao latim. 2. Dito ou escrito em latim. 3. Relativo aos povos de origem latina. 4. Relativo à igreja de Roma. *s.m.* 5. Indivíduo natural ou habitante da região do Lácio. 6. Indivíduo natural ou habitante de qualquer país latino.

la.ti.no-a.me.ri.ca.no [Pl.: latino-americanos] *adj.* 1. Relativo aos países americanos de línguas neolatinas. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante de um desses países.

la.tir *v.i.* 1. Dar latidos; ladrar. 2. *FIG.* Gritar.

la.ti.tu.de *s.f.* 1. *GEOGR.* Distância medida em graus na direção norte-sul entre um ponto qualquer da Terra e o equador. 2. Amplitude, largura, largueza. 3. Região, clima.

la.to *adj.* Largo, extenso, amplo, dilatado.

la.to.a.ri.a *s.f.* Ofício ou oficina de latoeiro.

la.to.ei.ro (ê) *s.m.* Fabricante ou comerciante de lata ou latão.

la.tri.a *s.f.* 1. *RELIG.* Culto de adoração a Deus. 2. *POR EXT.* Amor excessivo, adoração, idolatria.

la.tri.na *s.f.* 1. Escavação ou vaso sanitário destinado a dejeções. 2. Recinto, cômodo ou local público com essa escavação ou vaso.

la.tro.cí.nio *s.m.* *JUR.* Roubo associado a homicídio ou a graves lesões corporais.

lau.da *s.f.* 1. Página de livro. *s.f.* 2. Canto ou poema religioso na literatura medieval italiana. 3. Cada lado escrito ou impresso de uma folha de papel. 4. Folha padronizada para redação de matéria jornalística. 5. Unidade correspondente a determinada quantidade de texto.

láu.da.no *s.m.* Medicamento sedativo à base de ópio.

lau.da.tó.rio *adj.* Relativo a louvor.

lau.dê.mio *s.m.* Quantia paga pelo foreiro ao senhorio direto quando há alienação do respectivo prédio.

lau.do *s.m.* 1. Parecer técnico, emitido por perito ou especialista, baseado em observações e investigações. 2. Parecer do louvado ou árbitro; louvação.

láu.re.a *s.f.* Coroa de louros; laurel.

lau.re.a.do *adj.* 1. Que recebeu láurea ou laurel. 2. Louvado, aplaudido.

lau.re.ar *v.t.* 1. Coroar de louros. 2. Premiar por mé-

rito, geralmente artístico. 3. Festejar, aplaudir, louvar. 4. Adornar, enfeitar.

lau.rel (é) [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Coroa de louros. 2. FIG. Prêmio, recompensa.

lau.rên.cio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, do grupo dos actíneos, obtido artificialmente. Simb. *Lr*.

láu.re.o *adj.* Relativo a louro (a planta).

lau.to *adj.* Abundante, suntuoso, farto.

la.va *s.f.* 1. Magma que se encontra na cratera do vulcão. 2. FIG. Enxurrada, torrente.

la.va.bo *s.m.* Pequeno cômodo na entrada da casa, com sanitário e pia para o visitante.

la.va.da *s.f.* 1. ESPORT. Derrota por muita diferença de pontos ou de nota. 2. POP. Repressão, bronca. 3. Rede de pesca.

la.va.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Mulher que lava roupa. 2. Máquina para lavagem de roupa. 3. ZOOL. Libélula.

la.va.de.la (ê) *s.f.* Lavagem ligeira e superficial.

la.va.do *adj.* 1. Que se lavou; limpo, asseado. 2. Limpido, claro.

la.va.do.ra (ô) *s.f.* BRAS. Máquina de lavar roupas.

la.va.dou.ro (ô) *s.m.* Local, pedra ou tanque em que se ensaboa e lava roupa.

la.va.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de lavar; lavagem. 2. Água com restos de alimentos na qual se lavou a louça, e que é dada como alimento aos porcos.

la.va.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de lavar. 2. Água com resto de alimentos dada como comida aos porcos. 3. MED. Reação de órgãos.

la.van.da *s.f.* 1. BOT. Arbusto aromático, do qual se extrai um óleo utilizado na fabricação de perfumes e na medicina; alfazema. 2. Cosmético feito com essência dessa planta.

la.van.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Lavadeira. 2. ZOOL. Certo pássaro branco com a coroa da cabeça avermelhada.

la.van.de.ri.a *s.f.* 1. Estabelecimento em que se lavam roupas. 2. Cômodo equipado para a lavagem de roupas.

la.va-pés *s.m.* RELIG. Celebração do dia em que Jesus Cristo teria lavado os pés de seus discípulos, na quinta-feira santa.

la.var *v.t.* 1. Limpar com água, geralmente em abundância. 2. Banhar, região ou cidade. (*O riacho lavava as pequenas vilas.*) 3. Purificar, expurgar.

la.va.tó.rio *s.m.* 1. Móvel ou peça sanitária própria para lavar as mãos e o rosto. 2. FIG. Purificação, expurgação. 3. Ato de lavar; lavagem.

la.vá.vel [Pl.: -éis] *adj.* 2g. Que pode ser lavado sem danificar-se.

la.voi.ra (ô) Var. de *lavoura*.

la.vor (ô) *s.m.* Trabalho, especialmente manual, artesanal.

la.vou.ra (ô) *s.f.* 1. Trabalho de cuidar da terra para plantar e colher; cultivo. 2. Terreno em que se planta para alimentação; plantação.

la.vra *s.f.* 1. Ato ou efeito de lavar. 2. Terreno onde se tira algum mineral; jazida, mina.

la.vra.di.o *s.m.* Que é próprio para ser lavado.

la.vra.dor (ô) *s.m.* Trabalhador que se ocupa com a lavoura; agricultor, camponês.

la.vra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de lavar a terra ou madeiras.

la.vrar *v.t.* 1. Virar e revirar a terra para plantar; arar. 2. Fazer alguma coisa ficar lisa, pronta para ser usada. 3. Escrever documento em livro próprio. *v.t.* 4. Estender-se pouco a pouco para outros lugares; alastrar-se.

la.vra.tu.ra *s.f.* Ato de lavar um documento, uma escritura, com a intervenção de serventuário e, em certos casos, do juiz.

la.xan.te (ch) *adj.* 2g. 1. Que laxa, afrouxa, dilata. *s.m.* 2. Remédio que induz evacuação.

la.xar (ch) *v.t.* Tornar frouxo; alargar, relaxar.

la.xa.ti.vo (ch) *adj.* Laxante.

la.xo (ch) *adj.* Frouxo; solto; lasso.

layout *s.m.* Esboço de anúncio publicitário que é submetido à aprovação do cliente; leiaute.

la.za.ren.to *adj.* Diz-se de indivíduo que tem uma doença que deixa o corpo cheio de feridas; lázaro, leproso.

la.za.re.to (ê) *s.m.* Casa para recolher pessoas suspeitas de doença contagiosa.

la.za.ri.na *s.f.* Espingarda de cano fino e longo, para caçar passarinhos.

láz.ro *adj.* Diz-se de indivíduo que tem lepra, uma doença infecciosa; lazarento, leproso.

la.zei.ra (ê) *s.f.* 1. Miséria, desgraça. 2. FIG. Fome.

la.zei.ren.to *adj.* POP. Que tem lazeira; esfomeado.

la.zer (ê) *s.m.* Tempo livre de compromissos; folga, descanso.

la.zu.ri.ta *s.f.* Silicato de sódio, alumínio e enxofre; lápis-lazúli.

lead *s.m.* 1. No teatro, papel ou personagem principal. 2. Resumo que apresenta os principais tópicos da matéria desenvolvida no texto jornalístico; lide.

le.al [Pl.: -ais] *adj.* 2g. 1. Que é sincero, honesto. 2. Que é fiel aos seus compromissos.

le.al.da.de *s.f.* Qualidade de leal.

le.ão *s.m.* 1. ASTRON. Quinta constelação zodiacal. 2. ASTROL. O signo do zodíaco referente a essa constelação. *s.m.* 3. ZOOL. Grande mamífero felino selvagem, carnívoro e muito feroz, que habita as estepes e as savanas da África.

le.ão-de-chá.ca.ra [Pl.: leões-de-chácara] *s.m.* Indivíduo encarregado da vigilância e manutenção de casas de diversões.

le.ão-ma.ri.nho [Pl.: leões-marinhos] *s.m.* ZOOL. Mamífero carnívoro, semelhante à foca, com pequenas orelhas externas, cauda curta e nadadeiras posteriores que auxiliam a locomoção terrestre.

leasing *s.m.* Contrato que associa aluguel e venda a prestação, por meio de uma técnica especial de financiamento.

le.bra.cho *s.m.* O macho da lebre, ainda novo.

le.brão [Pl.: -ões] *s.m.* Macho da lebre.

le.bre (ê) *s.f.* ZOOL. Mamífero, da família do coelho, de grande velocidade devido às pernas traseiras muito fortes.

le.brei.ro (ê) *adj.* Diz-se do cão que caça lebres.

le.brel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Lebrê.

le.brêu *s.m.* Cão amestrado na caça das lebres.

le.chi.a *s.f.* Lichia.

le.ci.o.nar *v.t.* Dar aula de alguma coisa a alguém; ensinar. (*O professor leciona Matemática em várias escolas.*)

le.ci.ti.na *s.f.* Substância gordurosa encontrada nas células do cérebro e da medula dos animais.

le.do (ê) *adj.* Que revela ou sente alegria, júbilo; contente, risonho.

le.dor (ô) *s.f.* Diz-se daquele que lê; leitor.

le.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de legar. 2. Representação de um Estado em outro em que não tem embaixada. 3. Prédio dessa representação.

le.ga.do *s.m.* 1. Herança. 2. Envio do governo. 3. Representante do Papa.

le.gal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Que é feito conforme a lei. 2. POP. Apreciado por suas qualidades; bacana.

le.ga.li.da.de *s.f.* Característica do que se faz dentro da lei.

le.ga.lis.mo *s.m.* 1. Respeito à lei vigente. 2. Apego exagerado e não crítico às normas legais.

le.ga.lis.ta *adj. 2g.* 1. Relativo à lei, às normas legais. 2. Diz-se daquele que observa rigorosamente as leis. 3. Diz-se daquele que, especialmente em revolução, apoia o governo legal e combate por ele.

le.ga.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Regularização conforme a lei.

le.ga.li.zar *v.t.* Fazer algo ficar de acordo com a lei.

le.gar *v.t.* Deixar como legado; transmitir.

le.ga.tá.rio *s.m.* Pessoa a quem se deixou um legado.

le.gen.da *s.f.* 1. Frase explicativa que acompanha uma ilustração, uma gravura. 2. Letreiro de filme. 3. Letras iniciais que identificam o nome de um partido político.

le.gen.da.do *adj.* Diz-se de filme que possui legenda.

le.gen.dar *v.t.* Pôr legenda; criar legenda.

le.gen.dá.rio *adj.* Que se transformou em uma lenda; fabuloso, lendário.

legging *s.m.* Calça de malha, justa e comprida.

le.gi.ão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Tropa de soldados do antigo exército romano. 2. Grande quantidade de pessoas.

le.gi.o.ná.rio *adj.* 1. Relativo à legião. *s.m.* 2. Soldado legionário.

le.gis.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Conjunto de leis sobre determinado assunto.

le.gis.la.dor (ô) *adj.* Diz-se de autor de leis.

le.gis.lar *v.i.* Estabelecer ou fazer leis.

le.gis.la.ti.v.o *adj. 1g.* 1. Que legisla, que faz leis. *s.m.* 2. Poder da república encarregado de elaborar as leis.

le.gis.la.tu.ra *s.f.* 1. Conjunto de deputados e senadores numa sessão. 2. Tempo em que deputados e senadores continuam no cargo.

le.gis.pe.ri.to *s.m.* JUR. Indivíduo perito em leis; jurisconsulto.

le.gis.ta *s.2g.* 1. JUR. Indivíduo que estuda e conhece as leis; jurisconsulto. 2. MED. Médico especialista em medicina legal.

le.gi.ti.ma *s.f.* Parte da herança reservada por lei aos herdeiros necessários.

le.gi.ti.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de legitimar; legalização.

le.gi.ti.mar *v.t.* Reconhecer como legítimo para todos os efeitos da lei; legalizar.

le.gi.ti.mi.da.de *s.f.* Qualidade ou caráter do que é legítimo; legalidade.

le.gi.ti.mo *adj. 1g.* 1. Que tem caráter ou força de lei; legal. 2. Fundado na razão, no direito ou na justiça. 3. Genuíno, autêntico.

le.gi.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* Que se pode ler; escrito em caligrafia nítida e clara.

le.gor.ne (ô) *s.2g.* ZOOL. Raça de galinha poedeira originária de Livorno, na Itália.

le.gu.a *s.f.* Medida itinerária equivalente a 6000 metros.

le.gue.lhé *s.m.* Indivíduo sem importância; João-ninguém.

le.gu.me *s.m.* 1. Fruto seco, típico das leguminosas, que se abre por duas fendas, como o feijão, a ervilha, o amendoim etc.; vagem. 2. BRAS. Qualquer hortaliça; verdura.

le.gu.mi.no.sa (ô) *s.f.* BOT. Espécie das leguminosas, família de plantas dicotiledôneas de grande importância na alimentação, cuja principal característica é ser o fruto uma vagem, e cujos representantes mais comuns são o feijão, o amendoim e a ervilha.

le.gu.mi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que frutifica em vagem ou legume.

lei (ê) *s.m.* 1. Regra, prescrição escrita que emana do Poder Legislativo e impõe a todos os indivíduos a obrigação de submeter-se a ela. 2. Conjunto das condições necessárias que determinam os fenômenos. (*Uma das leis mais conhecidas da Física é a da gravidade.*) 3. Obrigação imposta pela consciência e pela sociedade. 4. Norma, regra.

lei.au.te *s.m.* Esboço de anúncio publicitário que é submetido à aprovação do cliente; *layout*.

lei.au.tis.ta *s.2g.* Indivíduo que faz leiautes.

lei.cen.ço *s.m.* MED. Nódulo dolorido formado na pele por inflamação; furúnculo.

lei.go (ê) *adj.* 1. Que não pertence a ordens religiosas; laico. 2. Estranho ou alheio a um assunto.

lei.lão [Pl.: -ões] *s.m.* Venda pública a quem oferecer maior lance; hasta. (*Haverá um leilão de bens confiscados pelo governo.*)

lei.lo.ar *v.t.* Pôr ou apregoar em leilão.

lei.lo.ei.ro (ê) *s.m.* Organizador ou pregoeiro de leilões.

lei.ra (ê) *s.f.* Sulco na terra para se deitar a semente durante o cultivo.

lei.rar *v.t.* Abrir sulcos na terra; arar, sulcar.

leish.ma.ni.o.se (ô) *s.f.* MED. Doença infecciosa causada por determinados protozoários, e cuja forma cutânea provoca ulcerações no nariz, no septo nasal e no palato.

lei.tão [Pl.: -ões] [Fem.: leitão] *s.m.* ZOOL. Porco pequeno, quando ainda está sendo amamentado; báculo.

lei.ta.ri.a *s.f.* Var. de *leiteria*.

lei.te *s.m.* 1. Líquido branco, opaco, segregado pelas glândulas mamárias da fêmea dos mamíferos. 2. Suco branco de alguns vegetais. 3. Qualquer líquido leitoso.

lei.tei.ra (ê) *s.f.* 1. Recipiente próprio para leite que se leva à mesa. 2. Mulher que vende leite.

lei.tei.ro (ê) *adj.* 1. Que produz leite. (*Minas Gerais possui o maior rebanho de gado leiteiro do país.*) *s.m.* 2. Vendedor ou entregador de leite.

lei.te.lho (ê) *s.m.* Líquido desnatado que sobra na batidura da nata no fabrico da manteiga, muito usado sob a forma de leite em pó.

lei.te.ri.a *s.f.* Estabelecimento comercial especializado na venda de leite e de laticínios.

lei.to (ê) *s.m.* 1. Armação de madeira ou ferro que sustenta o colchão; cama. 2. Canal escavado por um rio por onde corre a água. (*Alguns minérios são extraídos do leito do rio.*)

lei.to.a *s.f.* A fêmea do leitão.

lei.tor (ô) *adj.* 1. Que lê. *s.m.* 2. Pessoa que lê. 3. Pessoa que tem a ocupação de ler em voz alta para outros ouvirem.

lei.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Semelhante ao leite na cor ou no aspecto; lácteo.

lei.tu.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de ler. 2. Hábito ou gosto de ler. (*A leitura é uma atividade que estimula a imaginação.*) 3. Aquilo que se lê; texto, livro.

lei.va (ê) *s.f.* 1. Elevação de terra entre sulcos; arado. 2. Terra adequada para cultivo; gleba.

le.lê *adj.2g.* POP. Que age de forma insensata; doido, biruta.

le.ma.s.m. 1. Sentença que se toma por norma de comportamento. (*O lema dos escoteiros é "sempre alerta".*) 2. Divisa, emblema, preceito.

lem.bran.ça *s.f.* 1. Ato ou efeito de lembrar. 2. Recordação de fatos passados que se conserva na memória. (*Ainda guardo a lembrança da conquista da copa de 1970.*) 3. Ideia, inspiração, pensamento. 4. Presente, brinde, mimo.

lem.brar *v.t.* 1. Trazer à memória; recordar. 2. Dar a ideia; sugerir, propor. 3. Informar alguém acerca de algo; advertir, prevenir. 4. Mandar lembranças; recomendar.

lem.bre.te (ê) *s.m.* 1. Nota para auxiliar a memória; apontamento. 2. Censura leve; admoestação, repreensão.

le.me *s.m.* 1. Aparelho localizado na popa de barco ou na cauda do avião e que serve para lhes dar direção. 2. Direção, governo.

lê.mu.re *s.m.* ZOOLOGIA. Nome comum a numerosos mamíferos primatas, da família dos lemurídeos, de cauda longa e espessa, que gostam de viver em árvores e têm hábitos noturnos.

le.mu.rí.deo *s.m.* ZOOLOGIA. Família de primatas herbívoros, que vivem em árvores e habitam Madagascar.

len.co *s.m.* Pedaco de pano, em forma de quadrado, usado para assoar o nariz e abrigar ou ornar a cabeça ou o pescoço. (*A moça deixou cair o lenço na poça de água.*)

len.col (ô) [Pl.: lençóis] *s.m.* 1. Peça de tecido usada para forrar a cama ou servir de cobertura. 2. Depósito natural de água, petróleo etc. no subsolo.

len.da *s.f.* 1. Narrativa de tradição oral, de caráter maravilhoso, envolvendo fatos históricos, que não se pode provar se são autênticos. 2. História fantástica, imaginosa.

len.dá.rio *adj.* 1. Relativo a lenda. 2. Popularizado pela tradição.

lên.dea *s.f.* ZOOLOGIA. Ovo do piolho que se adere à base dos cabelos ou pelos.

le.ne (ê) *adj.2g.* Marcado pela brandura; suave, macio, agradável.

len.ga.len.ga *s.f.* Conversa comprida e sem interesse; lero-lero. (*A lengalenga do candidato cansou a plateia.*)

le.nha *s.f.* Porção de fragmentos de troncos de árvores, galhos, achas, usados como combustível.

le.nha.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que racha ou corta lenha.

le.nhar *v.i.* Cortar ou rachar lenha.

le.nhei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que corta ou negocia lenha. 2. Local onde se empilha e guarda lenha.

le.nho *s.m.* Tronco de árvore cortado e limpo de galhos e folhas; madeiro.

le.nho.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem a natureza, o aspecto ou a consistência do lenho.

le.ni.men.to *s.m.* Aquilo que suaviza, abranda, acalma; lenitivo, sedativo.

le.nir *v.t.* Tornar mais fácil de suportar; mitigar, abrandar, suavizar.

le.ni.ti.vo *adj.* 1. Que serve para abrandar, mitigar, suavizar. *s.m.* 2. FIG. Alívio, consolação. (*Seu sorriso era um lenitivo para o sofrimento do irmão.*)

le.no.cí.nio *s.m.* Crime que consiste em favorecer a prostituição ou a corrupção.

len.te *s.f.* 1. Corpo de vidro usado em instrumentos ópticos, óculos etc. para modificar a direção dos raios luminosos, aumentando ou diminuindo aparentemente o tamanho dos objetos vistos através dele. *s.2g.* 2. Professor de universidade ou de escola secundária.

len.te.jou.la (ô) Var. de *lantejoulas*.

len.tí.cu.la *s.f.* Pequena lente.

len.ti.dão [Pl.: -ões] *s.f.* Qualidade de lento; vagarosidade, demora.

len.ti.lha *s.f.* 1. BOT. Planta trepadeira da família das leguminosas, com semente comestível. 2. A semente dessa planta.

len.to *adj.* 1. A que falta rapidez; moroso, vagaroso. 2. De efeito progressivo; prolongado, demorado.

le.o.a (ô) *s.f.* ZOOLOGIA. A fêmea do leão.

le.o.nês *adj.* 1. Relativo ao antigo reino ou à atual província de Leão, na Espanha. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa província.

le.o.ni.no *adj.* 1. Relativo a ou próprio de leão. *s.m.* 2. ASTROLOGIA. Indivíduo que nasceu sob o signo de leão. *adj.* 3. ASTROLOGIA. Relativo ou pertencente a esse signo.

le.o.par.do *s.m.* ZOOLOGIA. Mamífero felino de grande porte, de hábitos noturnos, de pelagem amarelada com manchas negras; pantera.

lé.pi.do *adj.* 1. Que apresenta agilidade; ligeiro, expedito. 2. Que denota jovialidade; alegre, risinho.

le.pi.dóp.te.ro *s.m.* ZOOLOGIA. Ordem de insetos, que reúne as borboletas e mariposas, cuja larva é a lagarta e a ninfa, a crisálida.

le.po.rí.deo *s.m.* ZOOLOGIA. Família de mamíferos à qual pertencem a lebre e o coelho.

le.po.ri.no *adj.* Relativo à lebre.

le.pra (ê) *s.f.* MEDICINA. Doença infecciosa que ataca a pele e os nervos, de caráter crônico e contagioso.

le.pro.sá.rio *s.m.* Hospital destinado ao tratamento de pessoas com lepra.

le.pro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que sofre de lepra.

lep.tos.pi.ro.se (ô) *s.f.* MED. Doença transmitida pela urina do rato.

le.que (ê) *s.m.* Conjunto de varetas cobertas por pano ou papel e presas numa ponta para abrir ou fechar, que serve para abanar.

ler (ê) *v.t.* 1. Percorrer com a vista algo escrito, interpretando-o por uma relação estabelecida entre as seqüências dos sinais gráficos escritos e os sinais linguísticos próprios de uma língua natural. 2. Adivinhar, predizer. 3. Identificar, notar, perceber.

ler.de.za (ê) *s.f.* Qualidade ou condição de lerdo, característica do que apresenta movimentos retardados ou lentos.

ler.do (ê) *adj.* 1. Que se move com dificuldade; lento, vagaroso. 2. Que se mostra tolo; estúpido.

lé.ria *s.f.* 1. Fala astuciosa; falcácia, lábia. 2. Conversa mole. *s.2g.* 3. Indivíduo que fala muito, mas não faz nada que preste.

le.ro-le.ro (ê...ê) [Pl.: lero-leros (ê...ê)] *s.m.* Conversa comprida e sem interesse; lengalenga, conversa fiada. (*Em vez de trabalhar, a garota ficava de lero-lero com a amiga.*)

le.sa.do *adj.* 1. Que sofreu lesão. 2. Ferido ou prejudicado física ou moralmente.

le.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ferimento ou traumatismo. 2. Dano, prejuízo.

le.sa-pá.tria (ê) [Pl.: lesas-pátrias (ê)] *s.f.* Ofensa grave à pátria.

le.sar *v.t.* 1. Causar lesão física; ferir, contundir. 2. Fazer sofrer alguma perda; prejudicar. 3. Fraudar, roubar.

les.bi.a.nis.mo *s.m.* Atração ou prática sexual entre mulheres.

lés.bi.ca *s.f.* Mulher que se sente atraída física, emocional e espiritualmente por outra mulher.

lés.bi.co *adj.* Relativo ao lesbianismo.

le.sí.vo *adj.* 1. Que provoca lesão física ou moral. 2. Que prejudica, que danifica.

les.ma (ê) *s.f.* 1. ZOOL. Nome comum a diversos moluscos terrestres, alguns providos de concha muito reduzida e oculta sob o manto, outros não; vivem em lugares úmidos e alimentam-se de vegetais. *s.2g.* 2. POP. Indivíduo muito lento, vagaroso.

lés.nor.des.te (ê) [Pl.: lés-nordestes (ê)] *s.m.* Vento ou rumo de entre o leste e o nordeste; és-nordeste.

le.so (ê) *adj.* 1. Ferido ou prejudicado física ou moralmente. 2. Aquele que é idiota, amalucado, lesado.

lés-su.es.te (ê) [Pl.: lés-suestes (ê)] *s.m.* Vento ou direção de entre o leste e o sueste; és-sueste.

les.te (ê) *s.m.* 1. Região que fica à direita de quem olha para o norte, e onde, na esfera celeste, nascem os astros. *adj.2g.* 2. Diz-se de região ou de conjunto de regiões que se situa a leste.

les.to (ê) *adj.* 1. Que mostra agilidade, ligeireza, velocidade; ágil, rápido. 2. Esperto. *adv.* 3. De maneira lesta; agilmente, rapidamente.

le.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que produz morte; mortal, fatal. 2. Relativo à morte; lúgubre.

le.ta.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que causa a morte. 2. Número de óbitos; mortalidade.

le.tão [Pl.: -ões] *adj.* 1. Relativo à República da Letônia (Europa). *s.m.* 2. Língua falada nessa república. 3. Indivíduo natural ou habitante dessa república.

le.tar.gi.a *s.f.* 1. Estado de profunda e prolongada inconsciência, semelhante ao sono profundo. 2. Incapacidade de reagir e de expressar emoções; apatia.

le.tár.gi.co *adj.* 1. Relativo ou próprio de letargia. 2. Que sofre de letargia. 3. FIG. Que se mostra desanimado, esmorecido.

le.tar.go *s.m.* Letargia.

le.ti.vo *adj.* Relativo às atividades escolares.

le.tra (ê) *s.f.* 1. Cada um dos sinais gráficos que são usados para escrever a palavra. 2. Conjunto de palavras, geralmente em versos, que compõem o texto de uma canção.

le.tra.do *adj.* 1. Que possui cultura, erudição; instruído. *s.m.* 2. Indivíduo de grande conhecimento jurídico; advogado.

le.trei.ro (ê) *s.m.* 1. Anúncio escrito com letras grandes, que serve aos mais diversos tipos de informação. 2. Frase que aparece em cena de filme e serve para esclarecer o espectador sobre as situações vividas pelos personagens; legenda.

le.tris.ta *adj.2g.* 1. Diz-se de artista gráfico especialista em desenho de letras. 2. Diz-se de autor de letras musicais.

léu *s.m.* 1. POP. Inação, ociosidade. 2. POP. Ocasião, oportunidade.

leu.ce.mi.a *s.f.* MED. Doença que se caracteriza pela proliferação descontrolada, isto é, cancerosa, de células precursoras dos glóbulos brancos normais na medula óssea e no sangue.

leu.cê.mi.co *adj.* 1. Relativo à leucemia. 2. Que tem leucemia.

leu.có.ci.to *s.m.* Glóbulo branco do sangue, que participa nos processos de defesa imunitária do organismo.

leu.co.ci.to.se (ô) *s.f.* MED. Aumento da taxa de leucócitos no sangue.

le.va (ê) *s.f.* 1. Alistamento de tropa; recrutamento. 2. Grupo, conjunto.

le.va.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de levar. 2. Corrente de água que se desvia de um rio para regar ou para mover algum engenho.

le.va.dí.co *adj.* 1. Que se levanta ou baixa facilmente. 2. Que se pode mover; movediço, móvel.

le.va.di.o *adj.* Diz-se do telhado formado de telhas soltas.

le.va.do *adj.* 1. Que foi transportado de um local a outro. 2. Diz-se de indivíduo travesso.

le.va-e-traz *s.2g.2n* Indivíduo que leva uma conversa e traz outra; fofoqueiro, mexeriqueiro.

le.van.ta.do *adj.* 1. Posto em pé. 2. Alto, elevado. 3. Que se encontra em estado de insubordinação; revoltoso, rebelde.

le.van.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que levanta, que eleva. 2. Que incita alguém à revolta. *s.m.* 3. ESPORT. Jogador que tem a função de levantar a bola para que outro a golpee.

le.van.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de levantar; colocação na vertical ou em pé. 2. Motim, revolta. 3. Lissetagem, arrolamento.

le.van.tar *v.t.* 1. Deixar algo mais alto; erguer, elevar. 2. Fazer uma obra; construir. (*O pedreiro já levantou duas paredes hoje.*) 3. Revoltar, rebelar. (*Os subalternos se levantaram contra os chefes.*) 4. Conseguir algo. (*Pre-cisamos levantar fundos para a festa da formatura.*) 5. Pôr-se de pé. (*O menino levanta cedo todos os dias.*)

le.van.te *s.m.* 1. Lugar no horizonte onde o Sol se levanta; nascente. 2. Revolta, motim.

le.van.ti.no *adj.* 1. Relativo aos países do Levante (Turquia, Síria, Egito) e Ásia Menor. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante do Levante.

le.var *v.pron.* 1. Deixar-se influenciar. 2. Carregar consigo. 3. Passar, consumir o tempo, a vida etc. 4. Sofrer golpe, queda, castigo etc. *v.t.* 5. Transportar pessoas ou coisas a determinado lugar; carregar, conduzir.

le.ve (*ê*) *adj.2g.* 1. Que tem pouco peso. 2. Pouco acentuado; delicado, suave. 3. Que tem fácil digestão.

le.ve.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de levar; fermentação. 2. Melhoramento, desenvolvimento.

le.ve.dar *v.t.* 1. Tornar lêvedo; fazer fermentar; tornar volumoso; aumentar, crescer. *v.i.* 2. FIG. Aperfeiçoar, desenvolver.

le.ve.do (*ê*) *s.m.* Fungo que provoca fermentação, utilização na alimentação.

lê.ve.do Var. de *levedo*.

le.ve.du.ra *s.f.* Levedo.

le.ve.za (*ê*) *s.f.* 1. Qualidade do que tem pouco peso. 2. FIG. Caráter do que é singelo, delicado. 3. PEJOR. Levandade, irreflexão.

le.vi.an.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou caráter do que é leviano; falta de seriedade; irresponsabilidade. 2. Comportamento ou dito leviano; insensatez, irreflexão.

le.vi.a.no *adj.* Que julga ou procede irresponsavelmente; que age sem seriedade.

le.vi.a.tã *s.m.* 1. Monstro do caos, na mitologia fenícia, identificado na Bíblia, como um animal aquático ou réptil. 2. Qualquer ser ou coisa de aparência monstruosa.

le.vi.ta *s.m.* 1. Membro da tribo hebraica sacerdotal de Levi. 2. POR EXT. Sacerdote, padre.

le.vi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de levantar; erguimento sem sustentação.

le.vi.tar *v.t.* Erguer-se por cima do solo, sem sustentação visível.

le.xi.cal (cs) [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a vocabulário; léxico.

le.xi.co (cs) *adj.* 1. Lexical. *s.m.* 2. GRAM. Conjunto de vocábulos de um idioma. 3. Dicionário de vocábulos usados por um autor ou por uma escola literária.

le.xi.co.gra.fi.a (cs) *s.f.* 1. Técnica de elaboração de dicionários. 2. O estudo dessa técnica.

le.xi.co.grá.fi.co (cs) *adj.* Relativo à lexicografia ou a lexicógrafo.

le.xi.có.gra.fo (cs) *s.m.* Autor de dicionário ou de trabalho a respeito de palavras de uma língua.

le.xi.co.lo.gi.a (cs) *s.f.* 1. Estudo que se ocupa do valor etimológico e das várias acepções das palavras. 2. Estudo dos elementos de formação das palavras.

le.zi.ria *s.f.* Terra plana e alagadiça, nas margens de um rio.

lha.ma *s.f.* ZOOL. Mamífero ruminante, encontrado ao

Sul do Peru e ao Noroeste da Argentina, de pelagem longa e lanosa.

lha.ne.za (*ê*) *s.f.* Qualidade do que é lhano, afável; singeleza, candura.

lha.no *adj.* 1. Movido pela franqueza; sincero, verdadeiro. 2. Em que há simplicidade; singelo. 3. Afável, amável. *s.m.* 4. GEOGR. Planície extensa de vegetação herbácea, no norte da América do Sul (mais usado no plural).

lhe *pron.* 1. Pronome pessoal que se refere a ele ou a ela. (*A aluna apresentou o trabalho e o professor lhe fez um elogio.*) 2. Pronome pessoal que se refere a você. (*Filha, trouxe-lhe o livro que me pediu.*) 3. Dele(a). (*O amigo tomou-lhe o brinquedo.*) 4. De você. (*Menino, quem lhe tomou o brinquedo?*)

lho Contração dos pronomes *lhe* e *o*. (*A menina apaixonou-se pelo cachorro e o pai comprou-lho.*)

Li QUÍM. Símb. do lítio.

li.a.me *s.m.* Aquilo que liga ou prende uma coisa a outra.

li.a.na *s.f.* Trepadeira lenhosa, geralmente de grande tamanho, semelhante a cipó.

li.ba.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Entre os pagãos, ato que consistia na aspersão de um líquido de origem orgânica em intenção de uma divindade. 2. O líquido espargido. 3. Ato de tomar bebidas, especialmente alcoólicas, por prazer ou para se fazerem brindes.

li.ba.nês *adj.* 1. Relativo a Líbano. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

li.bar *v.i.* 1. Fazer libações em honra de uma divindade. *v.t.* 2. Beber, tragar. 3. Experimentar. provar.

li.be.lo (*ê*) *s.m.* Apresentação, oral ou escrita, de uma acusação contra uma pessoa ou empresa.

li.bé.lu.la *s.f.* ZOOL. Inseto de abdômen longo e estreito, quanto asas alongadas, transparentes e providas de rica nervação.

li.ber *s.m.* BOT. Tecido vascular vegetal cuja função principal é transporte de água, sais minerais e compostos orgânicos produzidos pela fotossíntese, além das funções de sustentação e reserva.

li.be.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de liberar; libertação. 2. Quitação de dívida ou obrigação. 3. Libertação de condenado após cumprimento de pena.

li.be.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que gosta de dar, que não se importa de gastar; generoso. 2. Que é partidário do liberalismo, ou que nele se funda. 3. Diz-se de profissional que age com independência.

li.be.ra.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou condição de liberal; generosidade. 2. Transigência, flexibilidade.

li.be.ra.lis.mo *s.m.* 1. Doutrina baseada na defesa intransigente da liberdade individual nos campos econômico, político, religioso e intelectual, e contra a intervenção do Estado na economia. 2. Comportamento pródigo; liberalidade.

li.be.ra.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao liberalismo. 2. Que é partidário do liberalismo.

li.be.ra.li.zar *v.t.* 1. Dar com liberalidade, distribuir com profusão; prodigalizar. 2. Tornar liberal ou mais liberal. *v.pron.* 3. Tornar-se adepto do liberalismo.

li.be.rar *v.t.* 1. Permitir a saída de. 2. Libertar de atitudes tradicionais. 3. Dar folga a; dispensar. 4. Retirar a proibição de alguma coisa; permitir.

li.ber.da.de *s.f.* 1. Poder de agir, segundo a própria determinação, dentro dos limites impostos por normas definidas. 2. Independência, autonomia. 3. Atitude de quem se sente à vontade para fazer alguma coisa.

li.be.ri.a.no *adj.* 1. Relativo à Libéria. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

li.be.ro *s.m.* ESPORT. Jogador que, por não ter posição específica no campo, pode corrigir eventuais falhas de seus companheiros na zaga e no ataque.

li.ber.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de libertar; liberação.

li.ber.ta.dor <ó> *adj.* Que liberta, que concede a liberdade.

li.ber.tar *v.t.* 1. Tornar livre; pôr em liberdade. 2. Dar vazão a; expandir; soltar.

li.ber.tá.rio *adj.* 1. Que é partidário da liberdade absoluta. 2. Anarquista.

li.ber.ti.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Conduta de quem se entrega sem moderação a prazeres sexuais.

li.ber.ti.no *adj.* Que se entrega imoderadamente aos prazeres do sexo.

li.ber.to <é> *adj.* Que foi posto em liberdade.

li.bi.di.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Procura irrefreada de satisfações sexuais.

li.bi.di.no.so <ó> [Pl.: -osos <ó>] [Fem.: -osa <ó>] *adj.* 1. Relativo ao prazer ou ao apetite sexual; volutuoso, sensual. 2. Que tem desejos sexuais intensos e constantes; devasso.

li.bi.do *s.f.* Instinto ou desejo sexual.

li.bio *adj.* 1. Relativo a Libia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

li.bra *s.f.* 1. ASTRON. Sétima constelação zodiacal. 2. ASTROL. O signo do zodíaco referente a essa constelação. *s.f.* 3. Unidade de massa utilizada no sistema inglês de pesos e medidas equivalente a 453 gramas. 4. Moeda inglesa. 5. A sétima constelação do Zodíaco.

li.brar *v.t.* 1. Pôr em equilíbrio. 2. Sustentar no ar; suspender.

li.brê *s.m.* Uniforme usado pelos criados de casas nobres e senhoriais.

li.bre.to <ê> *s.m.* Pequeno livro com textos de óperas, oratórios ou cantatas.

li.bri.a.no *s.m.* 1. ASTROL. Indivíduo que nasceu sob o signo de libra. *adj.* 2. ASTROL. Relativo ou pertencente a esse signo.

li.ça *s.f.* 1. Arena destinada a torneios, justas e combates. 2. POR EXT. luta, briga, combate.

li.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ensino sobre alguma coisa. 2. Tarefa escolar. 3. Comportamento que deve ser imitado; exemplo. 4. Castigo.

li.cen.ça *s.f.* 1. Autorização, consentimento, permissão. 2. Autorização para faltar ao emprego.

li.cen.ça-prê.mio [Pl.: licenças-prêmios ou licenças-prêmio] *s.f.* Licença remunerada, de três meses, a que o funcionário público tem direito a cada cinco anos de trabalho sem faltas.

li.cen.ci.a.do *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que obteve a licenciatura. 2. Que possui licença ou que está autorizado por licença.

li.cen.ci.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de licenciar; licenciatura. 2. Concessão de licença. 3. Demissão.

li.cen.ci.ar *v.pron.* 1. Fazer licenciatura. *v.t.* 2. Conceder licença.

li.cen.ci.a.tu.ra *s.f.* Grau universitário que dá o direito de exercer o magistério do ensino médio.

li.cen.ci.o.sí.da.de *s.f.* Qualidade ou condição de licencioso; libertinagem.

li.cen.ci.o.so <ó> [Pl.: -osos <ó>] [Fem.: -osa <ó>] *adj.* 1. Que usa de excessiva licença; indisciplinado, desregrado. 2. Sensual, libidinoso. 3. Indecente, depravado.

li.ceu *s.m.* Estabelecimento no qual é ministrado o ensino do segundo grau ou o ensino profissionalizante.

li.chi.a 1. O fruto dessa árvore. *s.f.* 2. BOT. Árvore de flores brancas ou esverdeadas, originária do extremo Oriente, cultivada pelo fruto comestível e pela madeira.

li.ci.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de licitar; dar lances num leilão ou hasta pública.

li.ci.ta.dor <ó> *adj.* Licitante.

li.ci.tan.te *adj.* 2g. 1. Que licita. 2. Que faz o lance ou oferta de compra pelo preço que indica; lançador.

li.ci.tar *v.t.* 1. Pôr em leilão ou em concorrência pública. 2. Oferecer ou cobrir lance sobre.

li.ci.to *adj.* Conforme a lei; legal.

li.ci.tu.de *s.f.* 1. Qualidade do que é lícito. 2. JUR. Conformidade ao direito, à lei; juricidade, legalidade.

li.ço *s.m.* Cada um dos fios do tear, que sobem e descem para serem atravessados pelos fios da tecelagem.

li.cor <ó> *s.m.* Bebida alcoólica aromatizada e doce.

li.co.rei.ra <ê> *s.f.* Garrafa para guardar licor.

li.co.rei.ro <ê> *s.m.* Licoreira.

li.co.ro.so <ó> [Pl.: -osos <ó>] [Fem.: -osa <ó>] *adj.* Que tem o aroma, o teor alcoólico, e é açucarado como o licor.

li.da *s.f.* 1. Uso da inteligência e da força no desenvolvimento de um trabalho; labor. 2. Leitura rápida; superficial.

li.da.dor <ó> *adj.* 1. Que lida; trabalhador, labutador. 2. Lutador, combatente.

li.dar *v.t.* 1. Trabalhar com afã; batalhar. 2. Mexer ou operar com. 3. Conviver; tratar com.

li.de *s.m.* Resumo que apresenta os principais tópicos da matéria desenvolvida no texto jornalístico; *lead*.

li.der *s.m.* 1. Indivíduo que lidera um grupo; comandante, dirigente. 2. O primeiro colocado num campeonato.

li.de.ran.ça *s.f.* 1. Função de líder. 2. Capacidade de liderar; espírito de chefia.

li.de.rar *v.t.* 1. Proceder como ou ter a função de líder. 2. Ocupar a posição de líder.

li.di.mo *adj.* 1. Reconhecido como legítimo; autêntico, verdadeiro. 2. Vernáculo, puro, genuíno.

li.do *adj.* 1. Que se leu ou se lê. 2. Que tem conhecimentos adquiridos pela leitura; versado, erudito.

li.ga *s.f.* 1. Ato de ligar; junção, união, aliança. 2. União de pessoas que concentram esforços para determinado fim; associação, agremiação; sociedade. 3. QUÍM. Sólido cristalino formado por dois ou mais elementos, em geral de caráter metálico, e que pode ser uma solução sólida, uma combinação química ou uma mistura íntima dos cristais dos diferentes elementos. 4. Tira de elástico usada para prender a meia à perna.

li.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. União entre duas coisas ou pessoas. 2. Aquilo que serve para ligar, unir. 3. Telefonema.

li.ga.da *s.f.* POP. Ato ou efeito de ligar, de telefonar; telefonema.

li.ga.do *adj.* 1. Que se ligou; posto em contato; unido, junto. 2. FIG. Com fortes vínculos que prendem a. 3. POP. Intensamente atento; concentrado. 4. POP. Que se acha sob efeito de droga.

li.ga.du.ra *s.f.* 1. Faixa, atadura, ligamento. 2. Cirurgia que fecha canais, trompa, veia etc.

li.ga.men.to *s.m.* 1. Tudo o que serve para unir ou ligar; vínculo, conexão. 2. ANAT. Feixe fibroso que liga ossos e órgãos.

li.ga.men.to.so ⟨ô⟩ [Pl.: -osos ⟨ô⟩] [Fem.: -osa ⟨ô⟩] *adj.* Pertencente ou da natureza de um ligamento.

li.gar *v.t.* 1. Unir, atar. (As ferrovias ligam diversas regiões.) 2. Associar, relacionar. (Depois de um certo tempo, ela passou a ligar os fatos.) 3. Acionar, fazer funcionar. (É preciso ligar o botão da máquina para que ela funcione.) 4. Telefonar. (Mãe e filhas se ligam todos os dias.) 5. POP. Dar importância. (As crianças nem ligam para a chuva e vão para a rua brincar.) 6. Unir-se por vínculos afetivos. (As viagens de estudo ligam os professores e os alunos.)

li.gei.re.za ⟨ê⟩ *s.f.* 1. Qualidade de ligeiro. 2. Rapidez, velocidade. 3. Presteza de movimentos; agilidade.

li.ge.ro ⟨ê⟩ *adj.* 1. Que é rápido, veloz. 2. Presto de movimentos; ágil. 3. Que é pouco acentuado; leve.

lig.neo *adj.* Que tem aspecto ou consistência de madeira.

lig.ni.na *s.f.* Substância responsável pela rigidez da madeira.

lig.ni.ta *s.f.* Tipo de carvão fóssil.

lig.ni.to Var. de *lignita*.

li.lá Var. de *lilás*.

li.lás *s.m.* 1. BOT. Arbusto nativo da Europa, de flores arroxeadas ou brancas. 2. A flor desse arbusto. 3. A cor arroxada dessa flor.

li.li.pu.ti.a.no *adj.* 1. Relativo a Lilipute, ilha imaginária do livro *Viagens de Gulliver*, do escritor inglês Jonathan Swift, e cujos habitantes eram extremamente pequenos. 2. POR EXT. Extremamente pequeno. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante dessa ilha.

li.ma *s.f.* 1. Fruta de cor amarela, polpa esverdeada e sabor meio amargo. *s.f.* 2. Ferramenta metálica com lâmina estriada usada para desbastar ou serrar metal e outros materiais rígidos. 3. FIG. Coisa que desgasta, consome, corrói. 4. Ato ou efeito de limar.

li.ma.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de limar. 2. FIG. Polimento, aperfeiçoamento, apuro. 3. Fragmentos de metal resultantes do ato de limar; limalha. [usa-se geralmente no plural nesta acepção]

li.ma.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Limadura.

li.ma.lha *s.f.* Fragmentos de metal resultantes do ato de limar.

li.mão [Pl.: -ões] *s.m.* Fruta de cor amarela ou verde, polpa verde e sabor ácido.

li.mão.ga.le.go ⟨ê⟩ [Pl.: limões-galegos ⟨ê⟩] *s.m.* Variedade de limão com casca e polpa de cor alaranjada e sabor ácido.

li.mar *v.t.* 1. Desbastar ou serrar com a lima. 2. FIG. Corroer, gastar, desgastar. 3. FIG. Polir, aprimorar, aperfeiçoar. *v.t.* 4. Temperar com limão e azeite.

lim.bo *s.m.* 1. Borda, orla. 2. RELIG. Local para onde vão, segundo a religião cristã, as almas das pessoas que não foram batizadas. 3. Situação em que não se é lembrado; esquecimento, olvido. 4. Incerteza, indecisão, hesitação, indeterminação.

li.mei.ra ⟨ê⟩ *s.f.* BOT. Árvore que dá a lima.

li.me.nho *adj.* 1. Relativo a Lima, capital do Peru. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

li.mi.ar *s.m.* 1. Soleira da porta. 2. FIG. Entrada, início, começo. 3. Limite inferior de.

li.mi.nar *v.t.* Relativo a ou localizado no limite. 2. JUR. Diz-se de medida judicial que antecede o tratamento do objeto principal da ação. *s.f.* 3. Que constitui ou situado no início.

li.mi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de limitar. 2. Qualidade de limitado. 3. Restrição, insuficiência.

li.mi.ta.do *1.* Finito, efêmero, transitório. *adj.* 2. Que tem limites; de extensão ou quantidade reduzida; restrito. 3. Que tem capacidade intelectual abaixo do necessário.

li.mi.tar *v.t.* 1. Determinar ou impor limites. 2. Fazer frente com. *v.pron.* 3. Dar-se por satisfeito com. 4. Restringir-se a; circunscrever-se a.

li.mi.ta.ti.vo *adj.* Que representa ou impõe limite; limitante.

li.mi.te *s.m.* 1. Fronteira, divisa. 2. FIG. Fim, termo. 3. FIG. Imperfeição, insuficiência, defeito.

li.mi.tro.fe *adj. 2g.* 1. Que se situa próximo ao limite. 2. Que faz frente com.

lim.no.lo.gi.a *s.f.* BIOL. Ramo da biologia que estuda lagos, lagoas e pântanos.

li.mo *s.m.* Mistura viscosa de barro e matéria orgânica; lama, lodo.

li.mo.al [Pl.: -ais] *s.m.* Aglomerado de limoeiros.

li.mo.ei.ro ⟨ê⟩ *s.m.* BOT. Árvore que dá o limão.

li.mo.na.da *s.f.* Refresco de sumo de limão, água e açúcar.

li.mo.so ⟨ê⟩ [Pl.: -osos ⟨ô⟩] [Fem.: -osa ⟨ô⟩] *adj.* Que tem limo.

lim.pa *s.f.* 1. Ato ou efeito de limpar. 2. POP. Roubo em que se tira tudo da vítima.

lim.pa.de.la ⟨ê⟩ *s.f.* Limpeza superficial e rápida.

lim.pa.dor *adj. 2g.* 1. Que limpa. *s.m.* 2. Instrumento ou produto que limpa.

lim.par *v.t.* 1. Retirar sujeiras, impurezas, manchas. 2. Tirar tudo ou tudo que está em excesso. *v.i.* 3. Tornar-se límpido e sem nuvens (o tempo, a atmosfera).

lim.pa.tri.lhos *s.m.* Grade ou chapa de ferro fixada à frente das locomotivas para desviar da linha obstáculos que possam oferecer riscos à circulação dos trens.

lim.pe.za ⟨ê⟩ *s.f.* 1. Ato ou efeito de limpar. 2. Qualidade de limpo.

lim.pi.dez ⟨ê⟩ *s.f.* Qualidade de límpido.

lim.pi.do *adj.* Claro, transparente, puro, desanuviado, brilhante, polido, distinto.

lim.po *adj.* 1. Sem sujeira, impureza, mancha. 2. Diz-se de atmosfera sem nuvens ou nebulosidade. 3. FIG. Isento de culpa ou de fatores incriminatórios.

li.mu.si.ne *s.f.* Automóvel alongado, luxuoso, totalmente fechado e com cabine do motorista separada das dos passageiros por um vidro.

lin.ce *s.m.* 1. ZOOL. Mamífero felino, com cauda curta e boa visão. 2. FIG. Indivíduo que enxerga muito bem.

lin.cha.men.to *s.m.* Ato ou efeito de linchar.

lin.char *v.t.* Espancar ou executar uma pessoa por decisão impulsiva e coletiva, geralmente de uma multidão.

lin.da *s.f.* Linde.

lin.dar *v.t.* Demarcar, delimitar.

lin.de *s.m.* Marco, limite, baliza.

lin.dei.ro *(ê) adj.* Que limita.

lin.de.za *(ê) s.f.* 1. Qualidade de lindo. 2. Pessoa ou coisa linda.

lin.do *adj.* 1. Muito bonito, muito belo, maravilhoso. 2. Muito bom; agradável, aprazível.

li.ne.a.men.to *s.m.* 1. Traços, linhas. 2. Primeiros traços de uma obra; esboço.

li.ne.ar *adj.2g.* 1. Relativo a linha. 2. Disposto em linha.

lin.fa *s.f.* 1. ANAT. Líquido transparente rico em glóbulos brancos e que circula pelos vasos linfáticos. 2. POÉT. Água cristalina.

lin.fá.ti.co *adj.* 1. Relativo a linfa. 2. ANAT. Diz-se dos vasos por onde circula linfa.

lin.fó.ci.to *s.m.* ANAT. Um entre os vários tipos de glóbulos brancos.

lin.foi.de *adj.2g.* Semelhante a linfa.

lin.fo.ma *s.m.* MED. Tumor dos tecidos linfáticos.

lingerie *s.f.* Roupas íntimas femininas.

lin.go.te *(ô) s.m.* Barra de metal fundido.

lin.gua *s.f.* 1. ANAT. Órgão muscular situado na cavidade bucal que serve aos processos de mastigação, deglutição e articulação dos sons da fala. 2. Sistema de signos verbais que serve como meio de comunicação, expressão e organização do pensamento; linguagem, idioma.

lin.gua-de-so.gra *(ô) [Pl.: línguas-de-sogra (ô)] s.f.* Brinquedo que consiste num apito com um tubo de papel enrolado na ponta, o qual se desenrola como uma língua quando soprado.

lin.gua.do *s.m.* 1. ZOOL. Peixe marítimo ou fluvial de corpo achatado. 2. Tira de papel para escrever. 3. Lâmina comprida.

lin.gua.fo.ne *s.m.* Método de ensino de língua estrangeira baseado em textos escritos e gravações fonográficas.

lin.gua.gem *[Pl.: -ens] s.f.* 1. Faculdade humana de comunicação verbal. 2. Qualquer sistema de signos que serve para expressar ideias e sentimentos. 3. Idioma, língua, dialeto. 4. Maneira peculiar de se expressar.

lin.gua.jar *s.m.* Maneira peculiar de se expressar em palavras.

lin.gual *[Pl.: -ais] adj.2g.* Relativo a língua.

lin.gua.ru.do *adj.* Diz-se de indivíduo que fala mais do que o conveniente; indiscreto, tagarela.

lin.gue.ta *(ê) s.f.* 1. Qualquer objeto pequeno semelhante a uma língua. 2. Peça movediça, plana e delgada, que faz parte de alguns instrumentos de sopro e de certas máquinas. 3. Parte da fechadura que a chave move para abrir ou fechar.

lin.gui.ça *s.f.* Tripa fina, geralmente de porco ou carneiro, recheada de carne e gordura temperadas.

lin.gui.for.me *(ô) adj.2g.* Que tem forma de língua.

lin.guis.ta *s.2g.* Pessoa versada em linguística.

lin.guis.ti.ca *s.f.* Estudo da linguagem humana que procura estabelecer uma teoria que explique as características gerais dessa linguagem e a gramática de cada língua particular.

lin.guis.ti.co *adj.* 1. Relativo à linguística. 2. Próprio da língua.

lin.guo.den.tal *[Pl.: -ais] adj.2g.* 1. Que se refere à língua e aos dentes. 2. GRAM. Diz-se do fonema que se pronuncia encostando a ponta da língua na face interna dos dentes superiores, como /d/, /t/, /n/.

li.nha *s.f.* 1. Fio de linho, seda, algodão etc. que se usa nos trabalhos de costura. 2. Fio metálico usado nos serviços de telefonia e telegrafia. 3. Traço, real ou imaginário, que separa duas coisas; limite. 4. Sequência de caracteres escritos de um lado a outro em uma coluna ou página. 5. Serviço regular de transportes entre dois pontos. 6. Forma correta de comportamento segundo preceitos sociais; norma, diretriz.

li.nha.ça *s.f.* A semente do linho.

li.nha.da *s.f.* BRAS. Lance de anzol.

li.nha.gem *[Pl.: -ens] s.f.* Linha de parentesco; genealogia.

li.nhi.ta *Var. de lignita.*

li.nhi.to *Var. de lignita.*

li.nho *s.m.* 1. BOT. Nome comum às plantas cujo caule fornece a fibra de mesmo nome, muito usada na indústria de tecidos, e cujas sementes fornecem o óleo de linhaça. 2. O tecido fabricado com as fibras dessa planta.

li.nhol *(ô) [Pl.: -óis] s.m.* Fio grosso usado para costurar sapato e lona.

li.ni.men.to *s.m.* Medicamento oleoso usado em fricções sobre a pele.

link *s.m.* INFORMÁT. Qualquer elemento de uma página da Internet (palavra, frase ou elemento gráfico) que, uma vez clicado, remete a outra página.

li.nó.leo *s.m.* Tecido impermeável de juta, untado com óleo de linhaça e cortiça em pó.

li.no.ti.pi.a *s.f.* 1. Arte de compor em linotipo, ou a oficina onde esse trabalho é realizado. 2.

li.no.ti.pis.ta *s.2g.* Pessoa que opera a máquina de linotipo.

li.no.ti.po *s.f.* Máquina de compor e fundir caracteres tipográficos.

li.o.fi.li.za.ção *[Pl.: -ões] s.f.* QUÍM. Ato ou efeito de liofilizar.

li.o.fi.li.za.r *v.t.* QUÍM. Desidratar uma substância em baixa temperatura e sob pressão reduzida para mantê-la conservada.

li.pí.dio *s.m.* BIOQUÍM. Qualquer substância orgânica constituída de ácidos graxos unidos a outros compostos, cuja função é armazenar energia; comumente chamado de gordura.

li.po.as.pi.ra.ção *[Pl.: -ões] s.f.* MED. Tipo de cirurgia, com finalidade estética, que consiste em aspirar o tecido gorduroso superficial de uma pessoa.

li.poi.de *adj.2g.* Que tem aparência ou consistência semelhante a da gordura.

li.po.ma *s.m.* MED. Tumor benigno formado pelo acúmulo anormal de tecido adiposo.

li.que.fa.ção 1. Var. de *liquefação*. *s.f.* 2. Ato ou efeito de liquefazer, de tornar líquido.

li.que.fa.zer (ê) *v.t.* 1. Tornar líquido; liquescer. 2. Var. de *liquefazer*.

li.que.fei.to (ê) *adj.* 1. Que se tornou líquido. 2. Var. de *liquefeito*. 3. Derretido.

li.quen [Pl.: -ens] *s.m.* BOT. Forma vegetal resultante da simbiose de uma alga e um cogumelo, que cobre geralmente rochas e troncos de árvores.

li.ques.cer (ê) *v.i.* Tornar-se líquido; liquefazer-se.

li.qui.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de liquidar. 2. BRAS. Venda de mercadorias a preços reduzidos, geralmente para renovação dos estoques. 3. Var. de *liquidção*.

li.qui.da.do *adj.* 1. Arrasado, inutilizado. 2. Acabado, terminado. 3. Var. de *liquidado*.

li.qui.dan.te *adj.2g.* 1. Que líquida; conclusivo. *s.2g.* 2. JUR. Pessoa física ou jurídica encarregada da liquidação de uma sociedade comercial, quando esta se dissolve. 3. Var. de *liquidante*.

li.qui.dar *v.t.* 1. Resolver, dar cabo. 2. Var. de *liquidar*. 3. Ajustar, pagar todas as contas. 4. Tornar líquido. *v.i.* 5. Vender a preços bem baixos; queimar.

li.qui.dez (ê) *s.f.* 1. Qualidade ou estado de líquido. 2. Var. de *liquidez*. 3. JUR. Qualidade ou estado de uma sentença em que o objeto e o valor da condenação estão claramente determinados.

li.qui.di.fi.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que liquidifica. *s.m.* 2. Aparelho eletrodoméstico que serve para liquidificar frutas e outros alimentos. 3. Var. de *liquidificador*.

li.qui.di.fi.car *v.t.* 1. Tornar líquido; liquefazer. 2. Var. de *liquidificar*.

li.qui.do *adj.* 1. Que corre ou flui. 2. Var. de *líquido*. 3. Diz-se do valor ou quantia que sobra depois de descontados os encargos e as despesas. *s.m.* 4. Qualquer substância líquida para beber; bebida.

li.ra *s.f.* 1. MÚS. Instrumento de cordas. *s.f.* 2. Padrão monetário usado na Itália antes da adoção do euro.

li.ri.al *adj.2g.* Que tem a cor do lírio.

li.ri.ca *s.f.* 1. Conjunto de poesias líricas. 2. Poesia cujo gênero é lírico.

li.ri.co *adj.* 1. Diz-se do gênero de poesia emotivo, sentimental e no qual o poeta exprime seus pensamentos íntimos. 2. FIG. Sonhador, sentimental, romântico. 3. Relativo a ópera. *s.m.* 4. Poeta que cultiva o gênero lírico.

li.rio *s.m.* 1. BOT. Planta ornamental cultivada por suas flores alvas e perfumadas. 2. A flor dessa planta; açucena.

li.ris.mo *s.m.* 1. Caráter da poesia lírica. 2. Subjetivismo, sentimentalismo.

lis *s.m.* Lírio.

lis.bo.e.ta (ê) *adj.2g.* 1. Relativo a Lisboa, capital de Portugal. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

lis.bo.nen.se *adj.2g.* e *s.2g.* Lisboeta.

li.sér.gi.co *adj.* QUÍM. Diz-se de um ácido com propriedades alucinógenas.

li.so *adj.* 1. Que é plano e não apresenta asperezas. 2.

Que é de uma única cor, sem estampas nem desenhos. 3. POP. Sem dinheiro; duro.

li.son.ja.s.f. 1. Ato ou efeito de lisonjear. 2. Elogio exagerado; adulação, bajulação.

li.son.ja.ri.a *s.f.* 1. Ato de lisonjear. 2. Louvor exagerado; adulação.

li.son.je.a.dor (ô) *adj.* Que lisonjeia; adulator, lisonjeiro.

li.son.je.ar *v.t.* 1. Elogiar com exagero; bajular, adular. 2. Agradar, satisfazer.

li.son.jei.ro (ê) *adj.* Lisonjeador.

lis.ta *s.f.* 1. Sequência de nomes escritos numa folha; rol, relação. 2. Tira comprida e estreita. 3. Risca, listra, traço.

lis.ta.do *adj.* Listrado.

lis.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Lista.

lis.tar *v.t.* Pôr em uma lista; arrolar, relacionar, inscrever, registrar.

lis.tra *s.f.* Num tecido, risca ou lista de cor diferente.

lis.tra.do *adj.* Que tem listras; listado.

lis.trar *v.t.* Entrelaçar ou adornar com listras.

li.su.ra *s.f.* 1. Qualidade do que é liso. 2. FIG. Integridade de caráter; retidão, honestidade, honradez.

li.ta.ni.a *s.f.* Ladainha.

li.tei.ra (ê) *s.f.* Antiga cadeirinha portátil sustentada por dois varais e carregada por dois homens ou dois animais.

li.te.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Expresso em letras. 2. Conforme o sentido original e próprio das palavras; exato, rigoroso.

li.te.rá.rio *adj.* Relativo a literatura.

li.te.ra.to *s.m.* 1. Indivíduo que escreve obras literárias; escritor. 2. Indivíduo que tem bom conhecimento de literatura; letrado.

li.te.ra.tu.ra *s.f.* 1. Arte de compor obras em prosa ou verso. 2. Conjunto das obras sobre determinado assunto; bibliografia. 3. Conjunto das obras ou escritos literários de determinada época ou país.

li.ti.co *adj.* Relativo a pedra.

li.ti.gan.te *adj.2g.* 1. Que litiga. 2. Que se refere a litígio. *s.2g.* 3. Pessoa que sustenta litígio; contendor, parte.

li.ti.gar *v.t.* Entrar em litígio; disputar, pleitear.

litígio *s.m.* Conflito de interesses; questão, disputa.

li.ti.gi.o.so (ô) *adj.* 1. Que envolve litígio. 2. Que depende de sentença judicial.

li.tio *s.m.* QUÍM. Elemento químico da família dos alcalinos, usado em ligas metálicas, em baterias etc. Símb.: Li.

li.to.gra.far *v.t.* Reproduzir por meio da litografia.

li.to.gra.fi.a *s.f.* 1. Processo de gravação de texto ou desenho em pedra ou metal. 2. Gravura feita por esse processo.

li.to.grá.fi.co *adj.* Relativo a litografia.

li.tó.gra.fo *s.m.* Pessoa que grava, desenha ou imprime por meio da litografia.

li.to.gra.vu.ra *s.f.* Litografia.

li.to.lo.gi.a *s.f.* 1. Petrologia. 2.

li.to.ral *adj.2g.* 1. Relativo a beira-mar; litorâneo. *s.m.* 2. Faixa de terra banhada pelo mar ou situada à beira-mar; costa.

li.to.râ.ne.o *adj.* Litoral.

li.to.ri.na *s.f.* BRAS. Automotriz.

li.tos.fe.ra (ê) *s.f.* GEOGR. A parte externa consolidada da Terra; crosta da Terra, crosta terrestre, orosfera.

li.tro *s.m.* 1. Unidade de medida de capacidade do sistema métrico, em geral usada para líquidos, e que equivale a um decímetro cúbico. [Símb.: l] 2. Garrafa que contém um litro.

li.tu.a.no *adj.* 1. Relativo à República da Lituânia. *s.m.*

2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. A língua báltica falada nesse país.

li.tur.gi.a *s.f.* 1. O conjunto das cerimônias religiosas instituídas por uma Igreja. 2. O conjunto das formas de culto.

li.túr.gi.co *adj.* Que se refere a liturgia.

li.vi.dez (ê) *s.f.* Qualidade ou estado de lívido.

li.vi.do *adj.* Que perdeu a cor natural; muito pálido.

li.vra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de livrar; libertação, soltura.

li.vrar *v.t.* 1. Tornar livre; libertar. 2. Desvencilhar de situação difícil ou perigosa; pôr a salvo; defender.

li.vra.ri.a *s.f.* Estabelecimento onde se vendem livros.

li.vre *adj.2g.* 1. Que tem poder de escolha; independente. 2. Que não está sujeito a controle, restrições ou limitações. 3. Desocupado, vago, disponível. 4. Desimpedido, desobstruído, liberado. 5. Que não requer pagamento; gratuito, franco.

li.vre-ar.bi.trio [Pl.: livres-arbítrios] *s.m.* Capacidade que as pessoas têm de escolher o que fazer, baseadas apenas em suas vontades.

li.vre-câm.bio [Pl.: livres-câmbios] *s.m.* Prática econômica que se caracteriza pela liberdade de comércio entre duas nações, sem barreiras alfandegárias.

li.vre.co (ê) *s.m.* 1. Livro pequeno. 2. PEJOR. Livro sem valor, insignificante ou sem mérito.

li.vre-do.cên.cia [Pl.: livres-docências] *s.f.* 1. Título universitário que se obtém por concurso ou mérito. 2. Atividade exercida por livre-docente.

li.vre-do.cen.te [Pl.: livres-docentes] *s.2g.* Professor universitário a quem, por concurso ou mérito, foi concedida a livre-docência.

li.vrei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a produção de livros; livreiro. *s.m.* 2. Pessoa que vende livros ou proprietário de livraria.

li.vre-pen.sa.dor (ô) [Pl.: livres-pensadores] *s.m.* Indivíduo que, a respeito da religião, pensa livremente, só aceitando as doutrinas que se harmonizam com a sua razão.

li.vres.co (ê) *adj.* 1. Relativo a livro. 2. Diz-se da experiência adquirida exclusivamente por meio de livros.

li.vro *s.m.* 1. Conjunto de folhas impressas e encadernadas. 2. Obra escrita em prosa ou verso sobre qualquer assunto. 3. Cada uma das partes em que se divide uma obra extensa. 4. Caderno em que se registram atividades, assinaturas, endereços etc.

li.xa (ch) *s.f.* Papel coberto com uma camada de produto abrasivo, que se usa para polir metais, madeiras, unhas etc.

li.xão (ch) [Pl.: ões] *s.m.* Grande depósito de lixo de uma cidade; aterro sanitário.

li.xar (ch) *v.t.* 1. Raspar ou polir com lixa. *v.pron.* 2. POP. Não dar importância; não se incomodar.

li.xei.ra (ch) *s.f.* 1. Recipiente onde se põe lixo. 2. Lugar onde o lixo é depositado; monturo. 3. POR EXT. Lugar sujo, imundo.

li.xei.ro (ch) *s.m.* BRAS. Pessoa encarregada de recolher o lixo.

li.xi.via (ch) *s.f.* Água fervida com cinzas vegetais e soda, usada para branquear roupa; barrela.

li.xi.vi.a.ção (ch) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de lixiviar.

li.xi.vi.ar (ch) *v.t.* Lavar com lixívia.

li.xo (ch) *s.m.* 1. Conjunto de coisas ou restos que não se aproveitam mais e se jogam fora. 2. Recipiente em que se jogam ou se amontoam esses restos.

lo *pron.* Forma oblíqua de terceira pessoa do singular, equivalente a o, usada: após formas verbais terminadas em r, s e z; após os pronomes *nos* e *vos* e após o advérbio *eis*.

lô *s.m.* Tipo de tecido fino e transparente.

lo.a *s.f.* 1. Conjunto de versos ou cânticos em louvor às divindades. 2. Discurso feito para elogiar ou louvar alguém.

lo.ba (ô) *s.f.* 1. A fêmea do lobo. *s.f.* 2. Batina de membro da Igreja. 3. DESUS. Prostituta. 4. Roupas antigas que se arrastava pelo chão.

lo.ba.cho *s.m.* Pequeno lobo; lobinho.

lobby *s.m.* 1. Grande salão à entrada de hotéis, teatros, salões. 2. Atuação de um grupo organizado de parlamentares com a finalidade de influenciar seus colegas a votarem de acordo com interesses próprios ou de grupos ligados a esses parlamentares.

lo.bi.nho *s.m.* 1. Cisto sob a pele; lombinho, calombo. 2. BRAS. Escoteiro com menos de dez anos de idade.

lo.bis.mo *s.m.* Prática de fazer lobby.

lo.bi.so.mem *s.m.* Criatura mitológica meio homem meio lobo que anda pela noite.

lo.bis.ta *s.2g.* Indivíduo que faz lobby.

lo.bo (ô) *s.m.* 1. ANAT. Parte de um órgão delimitada por sulcos ou marcas bem definidas. 2. ANAT. A parte inferior e mole da orelha; lóbulos. 3. FIG. Indivíduo que evita o convívio social. *s.m.* 4. ZOOL. Mamífero carnívoro, de pelagem longa e cinzenta, que vive em grupos.

lo.bo-do-mar (ô) [Pl.: lobos-do-mar] *s.m.* 1. ZOOL. Peixe marinho com espinhos na nadadeira dorsal. 2. Marinheiro com bastante experiência na vida marítima.

lo.bo.ma.ri.nho (ô) [Pl.: lobos-marinhos] *s.m.* ZOOL. Leão-marinho.

lô.bre.go *adj.* 1. Mal iluminado; sombrio, escuro. 2. Asustador, lúgubre, soturno.

lo.bri.gar *v.t.* 1. Ver com dificuldade, especialmente na escuridão; entrever, avistar. 2. FIG. Dar-se conta de; perceber, entender.

lo.bu.lar *adj.2g.* Relativo a lóbulo.

lô.bu.lo *s.m.* ANAT. Pequeno lobo; lóbulo.

lo.bu.lo.so *adj.* Dividido em lóbulos; lobular.

lo.ca *s.f.* Tipo de gruta submersa que serve de abrigo ou toca para peixes.

lo.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de locar. 2. JUR. Contrato em que uma das partes cede à outra, mediante pagamento, o uso de um bem móvel ou imóvel.

3. Local aberto ou fechado, fora de estúdio apropriado, em que são filmadas cenas de cinema ou televisão.

lo.ca.dor (ô) *s.m.* JUR. Em um contrato de locação, a parte que cede à outra o uso do bem.

lo.ca.do.ra (ô) *s.f.* Estabelecimento que faz locação de bens (automóveis, filmes).

lo.cal *s.m.* 1. Área, região. 2. Área específica, com limites definidos. *adj.2g.* 3. Relativo ou pertencente à mesma região em que se está ou em que se vive.

lo.ca.li.da.de *s.f.* Área específica; lugar.

localidade Qualidade do que é local.

lo.ca.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de localizar. 2. Lugar, região, área.

lo.ca.li.zar *v.t.* 1. Determinar o local onde se encontra alguém ou algo. 2. Determinar o local onde algo deve ficar; colocar, assentar. *v.pron.* 3. Estar situado em determinada região. 4. Tomar consciência do local em que se está, observando referências, coordenadas.

lo.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Produto próprio para uso tópico. 2. Ato ou efeito de lavar o corpo com tecido úmido.

lo.car *v.t.* 1. Ceder a outrem, mediante contrato e pagamento, o uso de um bem móvel ou imóvel; arrendar, alugar. 2. Determinar o local de; localizar.

lo.ca.tá.rio *s.m.* Em um contrato de locação, a parte que recebe o direito de uso de um bem.

lockout *s.m.* Fechamento de um estabelecimento (fábrica, comércio, usina etc.) por decisão do proprietário ou da direção para pressionar os trabalhadores a aceitarem condições muito desfavoráveis de trabalho.

lo.co.mo.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de locomover-se.

lo.co.mo.ti.va *s.f.* Vagão que, em uma composição de trem, puxa ou empurra os outros, sendo dotado de máquinas ou motores que produzem movimento.

lo.co.mo.ti.vi.da.de *s.f.* Habilidade de locomover-se, própria aos animais.

lo.co.mo.tor (ô) *adj.* 1. Relativo a locomoção. 2. Que produz locomoção, movimento.

lo.co.mo.triz *adj.* Forma feminina de *locomotor*.

lo.co.mó.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que pode locomover-se. *s.f.* 2. Máquina sobre rodas movida a vapor, usada em amplos locais de trabalho.

lo.co.mo.ver (ê) *v.pron.* Mudar de posição; deslocar-se.

lo.co.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Maneira de produzir os sons da fala; dicção, articulação. 2. Maneira própria de se expressar; estilo, linguagem. 3. GRAM. Conjunto de palavras que equivalem, gramaticalmente, a um só vocábulo, por formarem, no conjunto, um significado único. 4. Ato de falar diante de microfones. 5. Em um roteiro de rádio ou televisão, as partes a serem faladas pelo locutor.

lo.cu.ple.tar *v.t.* Tornar rico; enriquecer.

locupletar Tornar cheio; encher, abarrotar.

lo.cu.tor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo que faz a apresentação de programas em rádio ou televisão. 2. GRAM. Indivíduo que produz os enunciados; falante. *adj.* 3. Relativo a locução.

locutório *s.m.* Local separado por grades, existente em prisões e conventos, no qual os internos ficam para conversar com pessoas de fora.

lo.da.çal *s.m.* Lugar em que há muito lodo; atoleiro.

lodaçal FIG. Lugar degradado, decadente.

lo.do (ô) *s.m.* Material formado por terra e matéria em decomposição, encontrado no fundo das águas.

lo.do.so *adj.* Em que há lodo.

lo.ga.rit.mo *s.m.* MAT. Expoente ao qual se deve elevar a base para obter um número determinado.

lô.gi.ca *s.f.* 1. Parte da filosofia que estuda as operações intelectuais como dedução, indução, hipótese etc. 2. Encadeamento coerente de ideias; harmonia.

lô.gi.co *adj.* 1. Relativo a lógica. 2. Racional, justo, coerente, correto, consistente. *adv.* 3. Evidentemente, obviamente, naturalmente, claro, certamente. *s.m.* 4. Indivíduo especialista em lógica.

lo.gís.ti.ca *s.f.* 1. Planejamento e organização dos aspectos relacionados a transporte e abastecimento de tropas em uma ação militar. 2. POR EXT. Planejamento e administração dos detalhes necessários à execução adequada de qualquer operação.

lo.go *adv.* 1. Em um tempo posterior, imediato ou relativamente imediato. *conj.* 2. Portanto.

lo.go.gri.fo *s.m.* 1. Certo jogo de adivinhar palavras. 2. Coisa obscura, linguagem enigmática.

lo.go.mar.ca *s.f.* Representação gráfica padronizada do nome de uma marca comercial acompanhada de seu símbolo visual.

lo.gor.rei.a (ê) *s.f.* Fala demasiadamente abundante, com frases sem sentido ou em excesso.

lo.go.ti.po *s.m.* Representação gráfica que identifica uma empresa ou marca, com o nome escrito em letra padronizada e estilizada.

lo.gra.dou.ro (ô) *s.m.* 1. Qualquer lugar público, como praça, jardim, calçada etc. 2. Aquilo que se pode lograr.

lo.grar *v.t.* 1. Conseguir, obter, alcançar. 2. Desfrutar, aproveitar, usufruir. 3. Enganar, iludir, ludibriar. *v.i.* 4. Surtir efeito.

lo.gro *s.m.* Ato ou efeito de lograr.

logro Embuste, fraude, burla.

loi.ça Var. de *louça*.

loi.rei.ro (ê) Var. de *loureiro*.

loi.ro (ô) *adj.* Louro.

loi.sa Var. de *lousa*.

lo.ja *s.f.* 1. Estabelecimento em que se vendem mercadorias. 2. Pavimento térreo de uma edificação, utilizado como oficina, escritório, armazém etc.

lo.jis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a atividade de comércio feita em lojas. *s.2g.* 2. Indivíduo proprietário de loja comercial.

lom.ba *s.f.* 1. Dorso de montanha ou colina. 2. Monte de areia ou terra formado pelo vento.

lom.ba.da *s.f.* 1. Dorso de rês bovina. 2. Longo dorso de montanha ou colina; lombada. 3. Pequena elevação feita no leito de rua ou estrada para obrigar os veículos a reduzirem a velocidade. 4. Lado da espessura do livro em que fica a costura, revestido pela encadernação e no qual se escrevem o nome da obra e do autor.

lom.bar *adj.2g.* 1. Relativo a lombo. 2. ANAT. Diz-se da região posterior do abdômen, na metade inferior baixa das costas.

lom.bar.do *adj.* 1. Relativo à Lombardia, região da Itália.

lia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região.
 3. Língua falada nessa região.
lom.bei.ra (ê) *s.f.* POP. Preguiça física; indolência, sonolência, moleza.
lom.bi.lho *s.m.* 1. BRAS. Parte principal dos arreios que pode substituir a sela comum. 2. Músculo lombar da rês, apreciado na culinária.
lom.bi.nho *s.m.* Porção de carne macia próxima da espinha dorsal de animais de corte, muito apreciada em culinária.
lom.bo *s.m.* 1. POP. Região das costas abaixo das costelas. 2. Dorso, costas. 3. Carne localizada na região da coluna vertebral em animais de corte, muito apreciada em culinária.
lom.bri.cal *adj.2g.* Relativo a lombriça.
lom.bri.ci.da *adj.2g.* Que mata lombrigas; lumbricida.
lom.bri.ga *s.f.* BIOL. Designação comum de várias espécies de vermes parasitas do intestino.
lom.bri.guei.ro (ê) *s.m.* Remédio para eliminar lombrigas.
lom.bu.do *adj.* Que tem grandes lombos.
lo.na *s.f.* Tecido resistente, de algodão, linho ou cânhamo, usado na fabricação de sacos, velas, toldos.
lon.dri.no *adj.* 1. Relativo a Londres, capital da Inglaterra. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.
lon.ga *s.m.* Redução de *longa-metragem*
longa 1. Certa arma de cano comprido e estreito. *s.f.* 2. MÚS. Nota que tem o valor de duas breves.
lon.ga-me.tra.gem [Pl.: longas-metragens] *s.m.* Filme cinematográfico com mais de 70 minutos de duração.
lon.gã.ni.me *adj.* 1. Generoso, altruísta, bondoso. 2. Paciente, resignado.
lon.ga.ri.na *s.f.* Viga longitudinal que constitui geralmente o principal elemento estrutural de pontes, veículos, embarcações, edificações.
lon.ge *adv.* 1. A grande distância de um ponto; distante. (Algumas crianças moram muito longe da escola em que estudam.) *adj.2g.* 2. Distante, longínquo. (O rapaz partiu para longes terras.)
lon.ge.vi.da.de *s.f.* Duração da vida, especialmente aquela acima da média.
lon.ge.vo (ê) *adj.* 1. Que tem ou teve vida longa. 2. Duradouro.
lon.gi.lí.neo *adj.* De forma longa e delgada.
lon.gin.quo *adj.* 1. Afastado no tempo ou no espaço; remoto. 2. FIG. Alheio, distante, ausente.
lon.gi.tu.de *s.f.* GEOGR. Ângulo entre o meridiano de Greenwich e o ponto em questão.
longitude Distância, loujura.
lon.gi.tu.di.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a longitude. 2. Posicionado no sentido do comprimento.
lon.go *adj.* 1. Extenso, comprido. 2. Que tem grande duração; prolongado, demorado.
long-play *s.m.* Disco de 10 ou 12 polegadas de diâmetro, com gravação fonográfica feita em microsulcos no material plástico, geralmente vinil; elepê.
lon.ju.ra *s.f.* POP. Grande distância.
lon.tra *s.f.* ZOOL. Designação comum a certas espécies de mamíferos carnívoros aquáticos ou semiaquáticos.

lo.qua.ci.da.de *s.f.* Qualidade de loquaz; eloquência.
lo.quaz *adj.* 1. Que fala bastante; falador. 2. Que fala com facilidade e habilidade; eloquente, facundo.
lo.que.la (ê) *s.f.* Faculdade de falar; fala.
lor.de *s.m.* 1. Título de nobreza na Inglaterra. *adj.2g.* 2. POP. Elegante, luxento, vistoso.
lor.do.se *s.f.* MED. Desvio da coluna vertebral com convexidade anterior.
lor.do *s.m.* 1. Correia dupla afivelada à sela para sustentar o estribo. 2. Parte da cabeça das aves entre os olhos e a base do bico.
lor.to.ra *s.f.* Conversa fiada; mentira, falsidade.
lor.ro.tei.ro (ê) *adj.* POP. Que conta lorotas; mentiroso.
lor.pa *adj.* Que demonstra pouca inteligência; idiota, imbecil.
lo.san.go *s.m.* GEOM. Quadrilátero com todos os lados iguais, dois ângulos agudos e dois obtusos.
los.na (ô) *s.f.* BOT. Erva aromática com propriedades medicinais; absinto.
lo.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de lotar. 2. Número de pessoas que comporta um recinto ou veículo. 3. Cálculo para controlar lotes ou rendimentos. *s.m.* 4. BRAS. Tipo de transporte coletivo feito em veículo com poucos lugares.
lo.ta.do *adj.* 1. Que se lotou. 2. Cuja capacidade está completa; cheio. 3. Designado para determinado setor, departamento. 4. Orçado, calculado.
lo.tar *v.t.* 1. Esgotar completamente a capacidade (de recinto ou veículo). 2. Designar ou alocar (funcionário) em determinado setor, departamento. 3. Repartir em lotes.
lo.te *s.m.* 1. Porção de objetos ou animais semelhantes. 2. Porção de terra desmembrada de uma extensão maior. 3. Cada parte sorteada; quinhão.
lo.te.a.men.to *s.m.* 1. Ato, processo ou efeito de lotear, dividir porções de terra. 2. POR EXT. A extensão de terra loteada.
lo.te.ar *v.t.* Dividir uma extensão de terra em partes menores para venda.
lo.te.ca *s.f.* POP. Redução de *loteria esportiva*, jogo em que os participantes tentam adivinhar o resultado de partidas de futebol previamente estabelecidas.
lo.te.ri.a *s.f.* 1. Sistema de distribuir bens ou prêmios entre indivíduos mediante sorteio. 2. Jogo de azar oficial em que o participante compra bilhetes numerados, com sorteios em catas previamente estabelecidas. 3. FIG. Acontecimento de resultado imprevisível, determinado pelo acaso.
lo.té.ri.co *adj.* Relativo a loteria.
lo.to (ô) *s.m.* 1. BOT. Lótus. *s.m.* 2. Jogo de azar que utiliza peças numeradas sorteadas de um saco e cartões numerados que vão sendo marcados pelos jogadores conforme o sorteio das peças. *s.f.* 3. BRAS. Modalidade de loteria em que os jogadores escolhem números e são premiados se os números escolhidos forem sorteados em data previamente estabelecida.
lótus *s.m.* BOT. Planta aquática com flores brancas, rosadas, azuis ou violáceas.
lou.ça *s.f.* 1. Produto de cerâmica cozida e esmaltada, geralmente para uso doméstico. 2. O conjunto dos recipientes de porcelana ou material semelhante utilizado no serviço de mesa.

lou.ça.ni.a *s.f.* Qualidade de loução.

lou.ção [Pl.: -ãos] [Fem.: louçã] *adj.* 1. Provisto de adorno; enfeitado. 2. PEJOR. Excessivamente elegante; garboso.

lou.co (ô) *adj.* 1. Que perdeu a razão; alienado, doido. 2. Fora de si; transtornado. 3. Descontrolado.

lou.cu.ra *s.f.* 1. Estado ou condição de louco; insanidade mental. 2. Ao próprio de louco.

lou.rei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore, nativa de regiões áridas do Mediterrâneo, cuja folha é usada como tempero.

lou.re.jar *v.t.* Tornar louro; apresentar a cor loura.

lou.ro (ô) *s.m.* 1. A folha do loureiro usada como tempero. 2. POP. Papagaio. *adj.* 3. Que tem os cabelos claros.

lou.ros *s.m.pl.* FIG. Glórias, triunfos.

lou.sa (ô) *s.f.* Quadro de ardósia de tamanhos variados, com moldura de madeira, que se usa nas escolas, para nele se escrever a giz; quadro-negro.

lou.va-a-deus *s.m.* ZOOL. Inseto verde que tem o hábito de manter as patas dianteiras levantadas, lembrando uma pessoa ajoelhada em oração.

lou.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de louvar; louvor; exaltação.

lou.va.do *adj.* Que recebeu louvor.

louvado *s.m.* Indivíduo nomeado ou escolhido para avaliar, decidir alguma demanda ou sobre ela apresentar laudo; avaliador.

lou.va.mi.nha *s.f.* Louvor afetado; adulação, bajulação.

lou.va.mi.nhar *v.t.* Tecerlouvaminhas; lisonjear.

lou.va.mi.nhei.ro (ê) *adj.* 1. Que encerra ou envolvelouvaminha. 2. Que é dado alouvaminhar; adulador, bajulador.

lou.var *v.t.* 1. Enaltecer com palavras; dirigir louvores a; elogiar, gabar. 2. Bendizer, glorificar.

lou.vá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* que se deve louvar; digno de louvor.

lou.vor (ô) *s.m.* 1. Celebração ou manifestação honrosa; homenagem, honraria. 2. Enaltecimento dos méritos de alguém; elogio.

Lr QUÍM. Símb. do *laurêncio*.

LSD *s.m.* 1. Psicotrópico artificial, conhecido como ácido. 2. QUÍM. Abrev. de *Lysergic Saure Diethylamide*.

Lu QUÍM. Símb. do *lutécio*.

lu.a *s.f.* 1. Satélite natural da Terra, com quatro fases. 2. Espaço de um mês. 3. Satélite de um planeta qualquer.

lu.a-de-mel (ê) [Pl.: luas-de-mel (ê)] *s.f.* 1. Período de lazer e intimidade desfrutado pelos casados, logo depois do casamento. 2. POR EXT. Viagem que o casal costuma fazer depois do casamento ou em outro período da vida conjugal. 3. FIG. Qualquer momento ou situação, em relações ou negócios, vivido com extrema harmonia e bom humor.

lu.ar 1. O claro que Lua espalha sobre a Terra. *s.m.* 2. Luminosidade refletida sobre a Lua ao ser iluminada pelo Sol.

lu.bri.ci.da.de *s.f.* 1. Qualidade de lúbrico; escorregadio, úmido ou liso aponta de fazer escorregar. 2. FIG. Lascívia, sensualidade.

lú.bri.co *adj.* 1. Escorregadio, resvaladiço. 2. Úmido ou

liso a ponto de fazer escorregar. 3. FIG. Lascivo, sensual.

lu.bri.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de lubrificar.

lu.bri.fi.can.te *adj.2g.* 1. Que lubrifica, que torna escorregadio. 2. Diz-se de substância empregada para reduzir o atrito de eixos e peças que se movem uma sobre a outra.

lu.bri.fi.car *v.t.* 1. Tornar lúbrico ou escorregadio. 2. Untar com substância oleosa a fim de atenuar o atrito.

lu.car.na 1. POR EXT. Fresta. *s.f.* 2. Abertura no teto de uma casa para dar luz.

lu.cer.na (ê) *s.f.* 1. Pequena luz ou fonte de luz, posta em local bem alto; candeia. 2. Armação com várias lâmpadas; candelabro.

lu.ci.dez (ê) *s.f.* Qualidade ou estado de lúcido.

lú.ci.do *adj.* Que conhece, compreende, apreende; consciente, racional.

lú.ci.fer *s.m.* Diabo.

lu.ci.lar *v.i.* Brilhar com pouca intensidade; luzir frouxamente.

lu.crar *v.t.* Obter alguma coisa de um empreendimento qualquer; ganhar.

lu.cra.ti.vo *adj.* 1. Que proporciona lucro ou vantagem; vantajoso, rentável. 2. De que se tira proveito; interessante, útil.

lu.cro *s.m.* 1. Qualquer vantagem, benefício, que se pode tirar de alguma coisa. 2. Ganho comercial.

lu.cu.bra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Meditação longa e profunda; elucubração.

lu.cu.brar *v.t.* Refletir demoradamente sobre algo; elucubrar.

lu.di.bri.an.te *adj.2g.* Que ludibria; enganador, zombador.

lu.di.bri.ar *v.t.* 1. Fazer acreditar em algo que não é verdadeiro; enganar. 2. Fazer troça de; escarnecer, zombar.

lu.dí.brio *s.m.* 1. Ato ou efeito de ludibriar; enganar. 2. Escárnio, zombaria.

lú.di.co *adj.* Que tem o caráter de jogos, brinquedos ou divertimento.

lu.es *s.f.pl.* MED. Doença infecciosa, transmissível por contato sexual ou à descendência, causada por bactéria e caracterizada por lesões na pele e mucosas; sífilis.

lu.fa.da *s.f.* Incidência súbita e curta de vento, luz etc.

lu.fa.lu.fa [Pl.: lufa-lufas] *s.f.* Grande prensa; agitação.

lu.gar *s.m.* 1. Ponto em que alguma coisa está. 2. Espaço que pode ser ocupado. 3. Posição que se ocupa num conjunto. 4. Região onde mora uma população; localidade.

lu.gar-co.mum [Pl.: lugares-comuns] *s.m.* Fórmula, argumento ou ideia já muito conhecida e muito usada; clichê, chavão.

lu.ga.re.jo (ê) *s.m.* Povoado pequeno.

lu.gar-te.nen.te [Pl.: lugar-tenentes ou lugares-tenentes] *s.2g.* Pessoa que desempenha provisoriamente as funções de outra.

lú.gu.bre *adj.2g.* 1. Que se refere a morte e a luto; fúnebre. 2. Que é triste; sombrio.

lu.la *s.f.* 1. ZOOL. Molusco de corpo alongado e mole, provido de dez tentáculos com ventosas, capaz de to-

mar a cor do lugar em que está. 2. CUL. Comida que é preparada com esse animal.

lum.ba.go *s.m.* Dor lombar aguda.

lum.bri.ci.da *adj.2g.* Lombricida.

lu.me *s.m.* 1. Calor e luz produzidos pela combustão; fogo. 2. Jato de luz; brilho, claridade.

lu.mi.nar *adj.2g.* 1. Que dá lume, que espalha luz. 2. FIG. Sábio, doutor.

lu.mi.ná.ria *s.f.* 1. Aparelho de iluminação que queima combustível e permite regular a distribuição da luz. 2. Conjunto de lâmpadas ligadas a um suporte central; lustre. 3. Coisa que ilumina.

luminescência *s.f.* Emissão de luz por uma substância, provocada por qualquer processo que não seja o aquecimento

luminesciente *adj.2g.* Que tem a propriedade de emitir luz em temperatura ordinária.

luminosidade *s.f.* Qualidade de luminoso.

lu.mi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que espalha claridade. 2. Em que se nota grande inteligência. *s.m.* 3. Anúncio iluminado.

lu.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* ASTRON. O tempo decorrido entre uma lua nova e a lua nova seguinte (aproximadamente 29 dias e meio).

lu.nar *adj.2g.* Relativo à Lua.

lu.ná.ti.co *adj.* Que tem ideias incoerentes; maluco, maniaco.

lun.du *s.m.* MÚS. Canto e dança rural de origem africana.

lun.dum *s.m.* Lundu.

lu.ne.ta (ê) *s.f.* Instrumento óptico usado para se ver distintamente objetos a distância.

lu.ni.for.me *adj.2g.* Que tem a forma da Lua.

lupa *s.f.* Lente biconvexa que aumenta a imagem dos objetos.

lu.pa.nar *s.m.* Prostíbulo.

lu.pi.no *adj.* Relativo ou pertencente a lobo.

lú.pu.lo *s.m.* Planta cujas inflorescências são usadas na fabricação de cerveja, para conferir sabor amargo à bebida.

lú.pus *s.m.* MED. Doença autoimune do tecido conjuntivo, com manifestações cutâneas, cardiovasculares, renais, nervosas e articulares; lúpus eritematoso.

lu.ra *s.f.* Esconderijo de animais; toca, covil.

lú.ri.do *adj.* Descorrido, pálido, lívido.

lus.co.fus.co [Pl.: lusco-fuscos] *s.m.* Hora de pouca luz, ao amanhecer ou entardecer.

lu.sí.a.da *adj.2g. e 2sg.* Lusitano.

lu.si.ta.nis.mo *s.m.* 1. Costume próprio dos lusitanos, dos portugueses. 2. Palavra, locução ou construção própria do português de Portugal.

lu.si.ta.no *adj.* 1. Relativo à Lusitânia. 2. Relativo a Portugal. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante da Lusitânia ou de Portugal.

lu.so *adj. e s.m.* Lusitano.

lu.so.bra.sí.lei.ro (ê) [Pl.: luso-brasileiros] [Fem.: luso-brasileira] *adj.* Relativo a Portugal e ao Brasil, ou de origem portuguesa e brasileira.

lus.tr.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de lustrar, de dar brilho; polimento, enceramento.

lus.tral *adj.2g.* Que serve para lustrar ou para purificar. **lus.trá.mó.veis** *s.m.* Produto químico usado para limpar móveis e lhas dar lustre.

lus.trar *v.t.* Dar lustro, brilho; fazer luzir.

lus.tre *s.m.* 1. Brilho que um objeto tem quando polido; lustro. 2. Luminária suspensa no teto.

lus.tro *s.m.* Período de cinco anos; quinquênio.

lus.tro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem lustre ou lustro; polido, lúcido. 2. POR EXT. Que é brilhante, lúcido.

lu.a *s.f.* 1. Ato ou efeito de lutar; conflito, combate. 2. Empenho, esforço.

lu.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que luta. *s.m.* 2. Esportista que pratica a luta. 3. FIG. Pessoa determinada a alcançar um fim, que se empenha com afinco.

lu.tar *v.t.* 1. Travar combate; brigar, pelejar. 2. Trabalhar muito para conseguir o que se deseja; empenhar-se, esforçar-se.

lu.té.cio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, prateado, da família dos lantanídeos (terras-raras); usado em radioterapia, tecnologia nuclear etc. Símb.: Lu.

lu.te.ra.nis.mo *s.m.* RELIG. A doutrina religiosa propagada por Martinho Lutero (1483–1546), teólogo e reformador alemão.

lu.te.ra.no *adj.* 1. Relativo a Lutero ou ao luteranismo. *s.m.* 2. Pessoa adepta do luteranismo.

lu.to *s.m.* 1. Sentimento de dor e pesar pelo falecimento de alguém. 2. Sinais que demonstram esse sentimento.

lu.tu.len.to *adj.* Que está cheio de lodo; lodoso, lamacentoso.

lu.tu.o.so (ô) *adj.* 1. Coberto de luto. 2. FIG. Triste, fúnebre, lúgubre.

lu.va *s.f.* 1. Peça do vestuário, feita de tecido, lã ou couro, com que se cobre a mão. 2. Tubo com roscas internas que serve de conexão entre dois canos.

lu.xa.ção (ch) [Pl.: -ões] *s.f.* Deslocamento de dois ou mais ossos do corpo.

lu.xar (ch) *v.t.* 1. MED. Fazer um osso do corpo sair do lugar em que se junta com outro; desarticular; deslocar. *v.i.* 2. Ostentar luxo. *v.i.* 3. Ficar deslocado.

lu.xem.bur.guês (ch) *adj.* 1. Relativo ao grão-ducado de Luxemburgo (Europa). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante de Luxemburgo.

lu.xen.to (ch) *adj.* BRAS. Que é manhoso e exigente; melindroso, manhoso.

lu.xo (ch) *s.m.* 1. Forma de viver caracterizada pela ostentação de riqueza. 2. Recusa fingida; melindre.

lu.xu.o.sí.da.de (ch) *s.f.* Qualidade de luxuoso.

lu.xu.o.so (ch...ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Em que há luxo; que ostenta luxo; faustoso, requintado, pomposo.

lu.xú.ria (ch) *s.f.* 1. Exuberância dos vegetais; viço. 2. Lascívia, sensualidade, libertinagem.

lu.xu.ri.an.te (ch) *adj.2g.* Luxurioso.

lu.xu.ri.ar (ch) *v.i.* 1. Desenvolver-se com força e viço; vicejar. *v.t.* 2. FIG. Estimular, incentivar a luxúria.

lu.xu.ri.o.so (ch...ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que é dado a ou demonstra luxúria; lascivo, libidinoso. 2. Que é exuberante, viçoso; luxuriante.

luz *s.f.* 1. Claridade emitida ou refletida por certos cor-

pos; luminosidade. 2. Qualquer objeto que produz claridade. 3. FIG. Tudo o que esclarece o espírito; saber, inteligência.

lu.zei.ro (ê) *s.m.* 1. Qualquer objeto que emite luz; candeeiro, lâmpada. 2. FIG. Homem ilustre; luminar.

lu.zen.te *adj.2g.* Que luz ou brilha; fulgurante, lúcido, luminoso, refulgente, luzidio.

lu.zer.na (é) *s.f.* 1. Luz muito intensa; grande clarão. *s.f.* 2. BOT. Planta leguminosa usada como forragem; alfafa.

lu.zi.di.o *adj.* Que brilha, que reluz; brilhante, polido. **lu.zi.do** 1. Que chama a atenção pelo esplendor; pomposo, vistoso, aparatoso. *adj.* 2. Que é brilhante; luzidio.

lu.zi.lu.zir *v.i.* BRAS. Brilhar tremulamente; tremeluzir.

lu.zi.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de luzir. 2. FIG. Esplendor, brilho.

lu.zir *v.i.* Emitir luz; brilhar, resplandecer.

lycra *s.f.* Tecido sintético de grande elasticidade, muito usado em maiôs, cintas, biquínis, sungas etc.

M m

m *s.m.* 1. Décima terceira letra do alfabeto português. 2. Abrev. de *metro*.

M Algarismo romano equivalente a 1000.

ma Contração dos pronomes *me* e *a*.

má *adj.* Feminino de *mau*.

ma.ca *s.f.* Cama especial para transportar doente ou ferido.

ma.ça *s.f.* 1. Pau pesado, mais grosso numa ponta, que era usado como arma; clava. 2. Arma de ferro ou madeira, com uma extremidade em forma de bola cheia de pontas afiadas.

ma.ça *s.f.* Fruto comestível da macieira, de polpa branca e casca lisa e fina, avermelhada ou esverdeada quando madura.

ma.ca.bro *adj.* Que lembra a morte; fúnebre, trágico.

ma.ca.ca *s.f.* 1. ZOOL. Fêmea do macaco. 2. Brincadeira em que a criança pula com um pé ou com dois, conforme aparecer à frente ou em dois quadrados riscados no chão, e pega uma pedra jogada num desses quadrados, sem pisar nele; amarelinha.

ma.ca.ca.da *s.f.* 1. Grupo de macacos. 2. POP. O pessoal, bando.

ma.ca.ca.de.au.di.tó.rio [Pl.: macacas-de-auditório] *s.f.* Moça que participa de programas de auditório com muito entusiasmo.

ma.ca.cão [Pl.: -ões] *s.m.* Roupa, em geral de tecido grosso, com a calça e a camisa formando uma única peça.

ma.ca.ca.ri.a *s.f.* Bando de macacos; macacada.

ma.ca.co *s.m.* 1. ZOOL. Animal mamífero fisicamente parecido com o homem, com cérebro desenvolvido e inteligência superior à dos outros animais. 2. Aparelho usado para levantar grandes pesos.

ma.ca.co.a (ô) *s.f.* Doença sem gravidade.

ma.ça.da *s.f.* 1. Pancada dada com a maça ou o maço. 2. Situação que aborrece muito; transtorno.

ma.ca.da.me *s.m.* Calçamento de estrada com pedra britada.

ma.ca.da.mi.zar *v.t.* Calçar estrada, rua, com macadame.

ma.ça.dor (ô) *adj.* Diz-se de indivíduo irritante; maçante.

ma.cam.bi.ra *s.f.* BOT. Planta de folhas rígidas e espinhosas, muito dispersa nas regiões secas nordestinas, onde o povo prepara com as folhas dela uma espécie de pão.

ma.cam.bú.zio *adj.* Diz-se de quem se mostra triste, silencioso.

ma.ça.ne.ta (ê) *s.f.* Puxador em porta ou janela.

ma.çan.te *adj.* 2g. Que maça, entedia, aborrece.

ma.ca.pa.en.se *adj.* 2g. 1. Relativo a Macapá, capital do Amapá. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

ma.ça.pão [Pl.: -ões] *s.m.* CUL. Bolo de farinha de trigo com pasta de amêndoa e açúcar.

ma.ca.que.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Macaqueice.

ma.ca.que.ar *v.t.* Reproduzir por imitação; arremedar, imitar.

ma.ca.qui.ce *s.f.* 1. Ato ou efeito de macaquear; macaqueação. 2. Postura ou gesticulação que provoca riso, semelhante à dos macacos. 3. Comportamento hipócrita e interesseiro; carinho interesseiro; adulação.

ma.çar *v.t.* 1. Bater com maço ou maça. 2. Bater ou golpear com pau ou outro instrumento. 3. Enfadar, repetindo assuntos, conversas etc.; aborrecer, importunar, amolar.

ma.ça.ran.du.ba *s.f.* BOT. Árvore de madeira vermelha e dura, usada em obras externas.

ma.ca.rêu *s.m.* Elevação brusca das águas do mar no sentido oposto ao do fluxo das águas de um rio, a qual sobe rio acima devastando as margens.

ma.ça.ri.co *s.m.* 1. Aparelho de solda que lança chama. 2. ZOOL. Ave ribeirinha.

ma.ça.ro.ca (ô) *s.f.* 1. Porção de fio torcido e enrolado no fuso. 2. Emaranhado.

ma.car.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Massa de farinha de trigo, com ou sem ovos, que se corta em fios, em canudinhos ou em outros formatos.

ma.car.ro.na.da *s.f.* CUL. Iguaria de macarrão cozido a que se acrescentam queijo, manteiga e molho de tomate ou qualquer outro molho.

ma.car.rô.ni.co *adj.* 1. Gênero de poesia ou prosa no qual se mesclam ironicamente à língua original palavras de outra língua. 2. Diz-se de idioma mal escrito ou falado.

ma.ca.xei.ra (ch) *s.f.* Mandioca.

ma.ca.xe.ra (chê) Var. de *macaxeira*.

ma.ce.dô.nio *adj.* 1. Relativo à Macedônia (Europa). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ma.ce.ga (ê) *s.f.* 1. BOT. Erva daninha que cresce nas searas. 2. BRAS. Capim muito alto que dificulta o trânsito.

ma.ce.gal [Pl.: -ais] *s.m.* Extensão considerável de terreno coberto de macega.

ma.cei.ô *s.m.* Lagoeiro que se forma no litoral em virtude das marés e das águas pluviais.

ma.cei.o.en.se *adj.* 2g. 1. Relativo a Maceió, capital de Alagoas. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

ma.ce.la (ê) *s.f.* BOT. Erva aromática de florzinha amarela.

ma.ce.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de macerar. 2. Operação que consiste em pôr uma substância sólida num líquido para que este se impregne dos princípios solúveis daquela substância. 3. FIG. Mortificação do corpo por meio de jejuns, penitências etc.

ma.ce.ra.do *adj.* 1. Que sofreu maceração. 2. Mortificado. 3. Afrito, desgostoso.

ma.ce.rar *v.t.* 1. Submeter uma substância sólida à maceração. 2. FIG. Mortificar, torturar.

ma.cér.ri.mo *adj.* Superlativo absoluto sintético de magro; extremamente magro; magérrimo.

ma.ce.ta (ê) *s.f.* 1. Cilindro para moer tintas. 2. Pequeno martelo.

ma.ce.tar *v.t.* Golpear com maceta.

ma.ce.te (ê) *s.m.* 1. Pequeno maço. 2. Maço de escultores. 3. Pequeno maço de madeira com que os carpinteiros e marceneiros batem sobre o cabo do formão. 4. POP. Recurso astucioso para facilitar a execução de alguma tarefa; truque.

ma.cha.da.da *s.f.* Golpe de machado.

ma.cha.di.a.no *adj.* 1. Relativo ao escritor Machado de Assis. 2. Diz-se de estudioso de sua obra.

ma.cha.di.nha *s.f.* Tipo de machado pequeno e largo.

ma.cha.di.nho *s.m.* Pequeno machado; machadinha.

ma.cha.do *s.m.* Instrumento cortante, com cabo, usado para cortar árvores ou rachar lenha.

ma.chão [Pl.: -ões] *adj.* Diz-se de homem que se mostra excessivamente orgulhoso de sua condição masculina; que alardeia ridículamente sua masculinidade.

ma.chis.mo *s.m.* Atitude de machão.

ma.chis.ta *adj.2g.* Diz-se de pessoa partidária do machismo, que acha as mulheres inferiores aos homens.

ma.cho *s.m.* 1. Animal do sexo masculino. 2. Homem. 3. Tipo de dobra de costura.

ma.chu.ca.do *s.m.* 1. Resultado de uma batida do corpo contra alguma coisa; ferimento, contusão. *adj.2.* Que sofreu machucadura. 3. Que está magoado, triste.

ma.chu.ca.du.ra *s.f.* Ferida, machucado.

ma.chu.car *v.t.* 1. Produzir um machucado no corpo; ferir. 2. Esmagar alguma coisa apertando; amassar, macerar. 3. Magoar.

ma.ci.ço *adj.* 1. Feito em peça única de material compacto e sem vão no interior. 2. Sólido, espesso, consistente, denso. 3. Relativo a um conjunto grande de pessoas.

ma.ci.ei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore que dá a maçã.

ma.ci.ez (ê) *s.f.* Qualidade de macio.

ma.ci.e.za (ê) *s.f.* Maciez.

ma.ci.len.to *adj.1.* Com pouca carne; magro, descarnado. 2. FIG. Sem brilho; mortício.

ma.ci.o *adj.1.* Que cede ao ser apertado; mole, tenro. 2. Não áspero; liso, aveludado. 3. FIG. Ameno, delicado, meigo.

ma.ci.o.ta (ó) *s.f.* Maciez, delicadeza, suavidade.

ma.ço *s.m.* 1. Conjunto de objetos reunidos amarrados ou colocados em um mesmo invólucro. 2. Ferramenta feita de uma peça maciça de madeira presa a um cabo, usada de maneira semelhante ao martelo para bater em ferramentas de entalhe.

ma.çom [Pl.: -ons] *adj.* Diz-se de indivíduo ligado à maçonaria.

ma.ço.na.ri.a *s.f.* Sociedade parcialmente secreta com princípios de fraternidade e que tem como objetivo principal praticar a filantropia.

ma.co.nha *s.f.* Fumo preparado com as folhas e ramos do cânhamo, com propriedades relaxantes, analgésicas e alucinógenas, e cujo consumo é proibido por lei no Brasil.

ma.co.nhei.ro (ê) *adj.* Consumidor de maconha.

ma.cô.ni.co *adj.* Relativo à maçonaria.

má.cri.a.ção [Pl.: má-criações ou má-criações] *s.f.* Ato de uma pessoa mal-educada; grosseria, malcriação.

ma.cro *s.m.* 1. GRAM. Sinal gráfico em forma de traço horizontal que se coloca sobre vogais para indicar duração longa. *s.f.2.* INFORMÁT. Sequência de comandos executados automaticamente por um aplicativo.

ma.cró.bio *adj.* Diz-se de indivíduo de idade muito avançada.

ma.cro.bi.ó.ti.ca *s.f.* Estudo e conjunto de práticas que buscam aprimorar a saúde integral do ser humano e proporcionar vida longa.

ma.cro.bi.ó.ti.co *adj.* Relativo à macrobiótica.

ma.cro.ce.fá.li.a *s.f.* MED. Qualidade de quem tem o crânio muito desenvolvido.

ma.cro.ce.fá.li.co *adj.* Relativo à macrocefalia.

ma.cro.cé.fá.lo *adj.* Que apresenta macrocefalia.

ma.cro.cos.mo (ó) *s.m.* O Universo, considerado como ser orgânico, à imagem do ser humano.

ma.cro.e.co.no.mia *s.f.* Ramo da economia que estuda os fenômenos econômicos de uma nação ou de um determinado setor da economia.

ma.cro-jê *s.m.* Tronco linguístico que compreende nove famílias linguísticas que se estendem desde o Pará até o Rio Grande do Sul.

ma.cros.có.pi.co *adj.1.* Que pode ser observado a olho nu. 2. Sem detalhes; superficial.

ma.cu.co *s.m.* BRAS. Ave de grande porte, cauda pequena e dorso pardo, atualmente ameaçada de extinção.

ma.çu.do *adj.1.* Semelhante a uma maçã. 2. Monótono, maçante, entediante.

má.cu.la *s.f.1.* Marca de sujeira; mancha. 2. FIG. Mancha moral; infâmia.

ma.cu.la.do *adj.1.* Manchado. 2. FIG. Infamado, desonrado.

ma.cu.lar *v.t.* 1. Sujar, manchar. 2. Comprometer a honra; infamar.

ma.cum.ba *s.f.1.* Culto religioso afro-brasileiro com influências do candomblé, catolicismo e espiritismo. 2. Oferta feita a Exu, geralmente em encruzilhadas; despacho. 3. MÚS. Antigo instrumento de percussão de origem africana, semelhante ao reco-reco.

ma.cum.bei.ro (ê) *s.m.1.* Praticante ou frequentador de macumba. 2. MÚS. Tocaror de macumba.

ma.da.gas.ca.ren.se *adj.2g. e s.2g.* Malgaxe.

ma.da.ma *s.f.* POP. Madame.

ma.da.me *s.f.1.* Mulher adulta; senhora, dama. 2. POP. Mulher adulta de hábitos petulantistas, consumistas e exibicionistas. 3. POP. Meretriz, prostituta.

ma.dei.ra (ê) *s.f.* Parte dura que forma a raiz, o tronco e os galhos de uma árvore. (*Há ainda muita extração e venda ilegal de madeira no Brasil.*)

ma.dei.ra.me *s.m.* Madeiramento.

ma.dei.ra.men.to *s.m.* 1. Conjunto de madeiras, especialmente os usados em uma construção. 2. A estrutura de madeira de uma edificação ou de parte dela.

ma.dei.rei.ra (ê) *s.f.* Estabelecimento que produz ou comercializa chapas e artefatos de madeira.

ma.dei.rei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que negocia ou trabalha na produção de madeira. *adj.* 2. Relativo a indústria e comércio de madeira.

ma.dei.ro (ê) *s.m.* 1. Peça de madeira robusta; lenho. 2. Tronco de madeira que sustenta as vigas do teto de uma casa.

ma.dei.xa (ch) *s.f.* 1. Pequeno novelo de linha para costura. 2. Feixe de cabelos; mecha, cacho.

ma.do.na *s.f.* 1. RELIG. A mãe de Jesus Cristo [usa-se com maiúscula inicial nesta acepção]. 2. Pintura ou escultura que representa a mãe de Jesus Cristo.

ma.dor.na (ô) *s.f.* Modorra.

ma.dra.ço *adj.* Que se dedica pouco a suas atividades; preguiçoso.

ma.dras.ta *s.f.* A nova mulher do pai.

ma.dre *s.f.* 1. Mãe. 2. Membro feminino de um convento; freira, irmã.

ma.dre.pê.ro.la *s.f.* Substância calcária encontrada na concha de alguns moluscos, utilizada na confecção de pequenos objetos.

ma.dres.sil.va *s.f.* BOT. Arbusto com flores aromáticas e bagas vermelhas, cultivado como ornamental.

ma.dri.gal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. LITER. Composição poética sucinta, com temática amorosa e galante. 2. Poesia pastoril. 3. Galanteio.

ma.dri.le.no *adj.* 1. Relativo a Madri, capital da Espanha. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

ma.dri.len.se *adj.2g. e s.2g.* Madrileno.

ma.dri.nha *s.f.* 1. Mulher que, na cerimônia de batismo ou crisma, assume o compromisso de exercer as atribuições dos pais na ausência deles. 2. Mulher que, no ritual de casamento civil ou religioso, é escolhida por um dos noivos como testemunha. 3. Mulher que representa o espírito de uma entidade, grupo ou corporação.

ma.dru.ga.da *s.f.* 1. Período entre meia-noite e o amanhecer. 2. FIG. Os momentos iniciais de algo. 3. Ato de madrugar.

ma.dru.ga.dor (ô) *adj.* Que acorda cedo, madrugador.

ma.dru.gar *v.i.* 1. Levantar-se da cama muito cedo ou antes da hora habitual. 2. Iniciar-se o dia; amanhecer. 3. Fazer algo ou surgir antes do tempo próprio.

ma.du.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de amadurecer; maturação, amadurecimento.

ma.du.rar *v.t.* Tornar maduro; amadurecer.

ma.du.re.cer (ê) *v.t.* Amadurecer.

ma.du.re.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade de maduro. 2. FIG. Prudência, maturidade, sensatez.

ma.du.ro *adj.* 1. Diz-se de produto vegetal próprio para ser utilizado como alimento. 2. FIG. Diz-se de qualquer coisa que atingiu seu desenvolvimento completo. 3. FIG. Ponderado, refletido, prudente.

mãe *s.f.* 1. Mulher que deu à luz um ou mais filhos. 2. Fêmea de animal que teve cria. 3. FIG. Origem, causa.

mãe-ben.ta [Pl.: mães-bentas] *s.f.* CUL. Espécie de bolo pequeno, feito com farinha de arroz, manteiga, açúcar e ovos.

mãe-d'á.gua [Pl.: mães-d'água] *s.f.* 1. Reservatório de água com uma nascente. 2. Ser mitológico, espécie de sereia de rios e lagos, também conhecida como iara.

mãe-de-san.to [Pl.: mães-de-santo] *s.f.* Mulher que dirige as cerimônias da umbanda.

ma.es.tri.a *s.f.* Qualidade de mestre; sabedoria, perícia.

ma.es.tri.na *s.f.* Forma feminina de *maestro*.

ma.es.tro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que rege orquestra, banda ou coro. 2. Compositor musical.

má-fê [Pl.: más-fês] *s.f.* Má intenção; intenção dolosa. (Os rapazes agiram de má-fé quando convidaram o vizinho para ajudá-los.)

má.fia *s.f.* 1. Sociedade secreta existente na Itália no século XIX que tinha como objetivo garantir a segurança pública. 2. Grupo criminoso organizado. 3. Qualquer grupo de pessoas que age de modo bastante unido exclusivamente em nome de seus próprios interesses.

ma.fi.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Relativo a máfia. *s.m.* 2. Membro da máfia.

má-for.ma.ção [Pl.: más-formações] *s.f.* Formação anormal ou defeituosa, de origem congênita ou hereditária; deformidade.

ma.ga *s.f.* Mulher que domina técnicas de magia; feiticeira, mágica.

ma.ga.não [Pl.: -ões] *adj.* Muito magano.

ma.ga.no *adj.* Travesso, atrevido, engraçado.

ma.ga.re.fe (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que abate as reses nos matadouros; carneiro. 2. POP. Médico ou cirurgião inábil.

ma.ga.zi.ne *s.m.* 1. Estabelecimento comercial que vende grande variedade de mercadorias; loja. 2. Publicação periódica em formato de revista e que trata de assuntos variados.

ma.gér.ri.mo *adj.* Forma superlativa absoluta sintética de *magro*; muito magro, magríssimo.

ma.gi.a *s.f.* 1. Ciência oculta que busca produzir fenômenos extraordinários por meio de atos, palavras e interferências de seres sobrenaturais. 2. FIG. Magnetismo, encanto, fascínio.

ma.gi.ar *adj.2g.* 1. Relativo à Hungria; húngaro. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. O idioma falado na Hungria.

má.gi.ca *s.f.* 1. Técnica de ilusionismo por meio de qual se transfigura, faz aparecer ou desaparecer coisas, animais ou pessoas; prestidigitação. 2. Ato ou efeito produzido por essa técnica. 3. Maga.

má.gi.co *adj.* 1. Relativo a magia. 2. Sobrenatural, fantástico, extraordinário. 3. Que fascina; encantador, sedutor. *s.m.* 4. Indivíduo que realiza mágicas; prestidigitador, ilusionista.

ma.gis.té.rio *s.m.* 1. Cargo de professor. 2. A carreira de professor; ensino. 3. A classe dos professores; professorado.

ma.gis.tra.do *s.m.* 1. Indivíduo investido de autoridade que participa da administração política de um Estado. 2. Os altos cargos do Poder Judiciário.

ma.gis.tral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a mestre. 2. Digno de um mestre; perfeito, exemplar.

ma.gis.tra.tu.ra *s.f.* 1. Dignidade, função ou tempo de magistrado. 2. A classe dos magistrados.

mag.ma *s.m.* 1. Material mineral fundido, de consistência pastosa, encontrado nos vulcões e em grandes profundidades, e que se cristaliza ao esfriar, formando rochas ígneas. 2. Qualquer substância pastosa e espessa que fica ao espremer algum material.

mag.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a magma. 2. GEOL. Diz-se de rocha formada pela solidificação do magma. **mag.na.ni.mi.da.de** *s.f.* 1. Qualidade de magnânimo. 2. Ato ou dito de quem é magnânimo. **mag.nâ.ni.mo** *adj.* De alma grandiosa; generoso, nobre.

mag.na.ta *s.m.* 1. Indivíduo poderoso, influente ou extremamente rico. 2. Nome que era dado aos membros da alta nobreza na Polônia e Hungria.

mag.né.sia *s.f.* QUÍM. Óxido de magnésio, substância branca e cristalina usada como laxante e antiácido.

mag.né.sio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco-prateado, maleável, dúctil, do grupo dos alcalino-terrosos, utilizado em processos metalúrgicos e químicos, em fotografia e em pirotecnia, pela intensa luz branca que produz. Símb.: Mg.

mag.ne.te *(ê) s.m.* Minério com propriedade de atrair metais; ímã.

mag.né.ti.co *adj.* 1. Relativo a magneto ou ímã. 2. Que tem a propriedade de atrair metais. 3. FIG. Sedutor, atraente.

mag.ne.tis.mo *s.m.* 1. Fís. Conjunto de propriedades características dos circuitos elétricos e das substâncias magnéticas. 2. FIG. Atracção exercida por uma pessoa sobre outra; fascínio, sedução.

mag.ne.ti.ta *s.f.* GEOL. Mineral preto e altamente magnético.

mag.ne.ti.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de magnetizar.

mag.ne.ti.za.dor *(ô) adj.* Que magnetiza.

mag.ne.ti.zar *v.t.* 1. Dar a um corpo propriedades magnéticas. 2. FIG. Exercer atracção sobre alguém; seduzir, fascinar.

mag.ne.to *(ê) s.m.* Fís. Material que tem a propriedade de atrair metais; ímã.

mag.ne.tô.me.tro *s.m.* Fís. Instrumento para medir campos magnéticos.

mag.ni.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de magnificar.

mag.ni.fi.car *v.t.* 1. Exaltar, glorificar. 2. Ampliar as dimensões; aumentar.

mag.ni.fi.cên.cia *s.f.* 1. Qualidade de magnificante; grandiosidade, esplendor. 2. Luxo, ostentação.

mag.ni.fi.cen.te *adj.2g.* Grandioso, luxuoso, suntuoso.

mag.ní.fi.co *adj.* 1. Muito bom ou belo; excelente, formidável. 2. Magnificante.

mag.ni.tu.de *s.f.* 1. Qualidade de magno; importância, grandeza. 2. ASTRON. Medida do brilho de um astro.

mag.no *adj.* Importante, grande, relevante.

mag.nó.lia *s.f.* BOT. Certa flor, grande e perfumada, existente nas cores branca, amarela, rosada ou purpúrea.

mag.no.li.óp.si.da *s.f.* BOT. Espécime das dicotiledô-

neas, classe das angiospermas caracterizada por plantas cuja semente possui dois cotilédones; dicotiledônea.

ma.go *s.m.* Homem que pratica magia.

má.go.a *s.f.* Desgosto, amargura, pesar.

ma.go.ar *v.t.* Causar mágoa; desgostar, ofender.

ma.go.te *(ô) s.m.* Grande quantidade de pessoas; multidão, amontoado.

ma.gre.lo *(ê) adj.* BRAS. Excessivamente magro.

ma.gre.za *(ê) s.f.* Qualidade de magro.

ma.gri.ce.la *(ê) adj.* Excessivamente magro.

ma.gro *adj.* 1. Em que há pouca ou nenhuma gordura. 2. Pouco espesso; ralo. 3. Comprido e estreito; fino.

ma.gua.ri *s.m.* ZOOL. Ave de plumagem branca e cauda preta, encontrada em várias regiões da América do Sul.

mai.a *adj.2g.* 1. Relativo aos maias, povo da América Central, bastante desenvolvido até ser dizimado pela colonização europeia, e existente até os dias atuais com população reduzida. *s.m.* 2. Indivíduo desse povo. 3. A língua falada por esse povo.

mai.êu.ti.ca *s.f.* 1. FILOS. Método socrático de conduzir o interlocutor às descobertas por meio de sucessivas indagações. 2. DESUS. Obstetria.

mai.o *s.m.* O quinto mês do ano civil.

mai.ô *s.m.* 1. Traje de banho feminino, em uma única peça, que cobre do busto ao alto das coxas. 2. Qualquer traje de banho.

mai.o.ne.se *(ê) s.f.* CUL. Molho de consistência pastosa, feito de óleo vegetal, sal e gema de ovo batidos juntos.

mai.or *(ô) adj.2g.* 1. Que supera o outro em número, tamanho, extensão, intensidade, duração, excelência. 2. Que atingiu a maioridade civil. 3. Que tem mais que determinada idade. *s.m.* 4. Indivíduo maior de idade.

mai.o.ral [Pl.: -ais] *s.m.* 1. O chefe. *adj.2g.* 2. Que se distingue dos outros por ser superior a eles.

mai.o.ri.a *s.f.* 1. A maior parte de um conjunto ou de um todo. 2. O número de votos que dá a vitória em uma eleição. 3. O grupo de pessoas que conta com o maior número de votos favoráveis. 4. DESUS. Qualidade de maior; superioridade.

mai.o.ri.da.de *s.f.* Idade (no Brasil, 21 anos) em que uma pessoa passa a ser reconhecida como plenamente capaz no mundo jurídico e civil.

mais *adv.* 1. Em maior grau ou quantidade. *s.m.* 2. Aquilo que sobra; restante.

mai.se.na *s.f.* Farinha feita de amido de milho.

mais-que-per.fei.to *(ê) s.m.* GRAM. Tempo do verbo que exprime uma ação passada antes de outra também passada. (A professora nos pediu que escrevêssemos uma narrativa empregando os tempos perfeito e mais-que-perfeito.)

mais-va.li.a [Pl.: mais-valias] *s.f.* Na economia marxista, diferença entre o valor do produto criado pelo trabalho do operário e o valor obtido com sua venda e de que se apodera o capitalista em proveito próprio.

mai.ta.ca *s.f.* ZOOL. Maritaca.

maître *s.m.* O chefe dos garçons.

mai.ús.cu.la *adj.* Diz-se de letra de tamanho maior e

formato diferenciado, usada geralmente em início de período e de nomes próprios.

mai.ús.cu.lo *adj.* 1. De tamanho maior e formato próprio, usado geralmente em início de período e nomes próprios; capitar. 2. FIG. De grande importância; excelente.

ma.jes.ta.de *s.f.* 1. Superioridade, excelência, grandeza. 2. Aspecto grandioso; imponência. 3. Título que se dá ao soberano hereditário de um Estado e à sua mulher.

ma.jes.tá.ti.co *adj.* 1. Relativo a majestade. 2. Majestoso, respeitável. 3. Diz-se de plural em cujo uso se emprega a forma *nós* em lugar de *eu* para denotar modéstia.

ma.jes.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem majestade; nobre. 2. Belo, sublime, imponente.

ma.jor (ô) *s.m.* Na hierarquia militar do Exército, oficial militar que ocupa o posto imediatamente acima do capitão e imediatamente abaixo do tenente-coronel.

ma.jo.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* BRAS. Ato ou efeito de majorar.

ma.jo.rar *v.t.* BRAS. Tornar maior; aumentar.

ma.jor-a.vi.a.dor (ô...ô) [Pl.: majores-aviadores (ô...ô)] *s.m.* 1. Posto da hierarquia militar imediatamente inferior ao do tenente-coronel-aviador e imediatamente superior ao do capitão-aviador. 2. Militar que ocupa esse posto.

ma.jor-bri.ga.dei.ro (ô) [Pl.: majores-brigadeiros (ô)] *s.m.* 1. Posto da hierarquia da Aeronáutica imediatamente inferior ao de tenente-brigadeiro e imediatamente superior ao de brigadeiro-do-ar. 2. Militar que ocupa esse posto.

ma.jo.ri.tá.rio *adj.* BRAS. Relativo a maioria.

mal *adv.* 1. De maneira ruim, inadequada ou errada. 2. Com esforço ou dificuldade. *s.m.* 3. Coisa nociva ou prejudicial. [Pl.: *males*]. *conj.* 4. Assim que, logo que.

ma.la *s.f.* Objeto provido de alça, geralmente feito de couro, madeira ou lona, para transportar objetos.

ma.la.bar *adj.2g.* Diz-se de jogo que envolve movimentos hábeis e extravagantes.

ma.la.ba.ris.mo *s.m.* 1. Execução de jogos malabares. 2. FIG. Habilidade de lidar com situações desfavoráveis ou instáveis.

ma.la.ba.ris.ta *s.2g.* Indivíduo que executa jogos malabares.

mal-a.ca.ba.do [Pl.: mal-acabados] *adj.* Que não foi correta ou adequadamente executado; malfeito.

ma.la.ca.che.ta (ê) *s.f.* BRAS. Nome comum a um grande número de minerais que se fendem em lâminas delgadas; mica.

mal-a.cos.tu.ma.do [Pl.: mal-acostumados] *adj.* Diz-se de indivíduo cheio de caprichos por ter recebido regalias e facilidades demais.

mal-a.for.tu.na.do [Pl.: mal-afortunados] *adj.* Infeliz, infortunado, mal-aventurado.

mal-a.gra.de.ci.do [Pl.: mal-agradecidos] *adj.* BRAS. Que não reconhece os benefícios recebidos; ingrato.

ma.la.gue.nha *s.f.* 1. Mús. Canto popular originário da região de Málaga (Espanha), similar ao fandango, composto de melodia improvisada e de sequência tí-

pica de acordes descendentes. 2. Dança espanhola, similar ao fandango, que acompanha esse canto.

ma.la.gue.nho *adj.* 1. Relativo a Málaga (Espanha). 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

ma.la.gue.ta (ê) *s.f.* Tipo de pimenta muito ardida.

ma.lai.o *adj.* 1. Relativo à Malásia (Ásia). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. O idioma da Malásia.

mal-a.jam.bra.do [Pl.: mal-ajambrados] *adj.* Malvestido; desarrumado, desleal.

mal-a.ma.nha.do [Pl.: mal-amanhados] *adj.* Que está mal vestido.

ma.lan.dra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Bando de malandros. 2. Qualidade, estilo de vida ou ação própria de malandro.

ma.lan.drar *v.i.* Viver como malandro.

ma.lan.dri.ce *s.f.* Dito ou gesto de malandro.

ma.lan.dro *adj.* 1. Diz-se de quem é astuto, esperto. 2. Vagabundo, vadio.

ma.lar *adj.2g.* 1. Relativo às maçãs do rosto. *s.m.* 2. Cada um dos dois ossos sob as bochechas.

ma.lá.ria *s.f.* MED. Doença aguda ou crônica transmitida pela picada de mosquitos e que se caracteriza por calafrios e febres periódicas; impaludismo.

mal-as.som.bra.do [Pl.: mal-assombrados] *adj.* BRAS. Habitado ou frequentado por assombrações, por fantasmas.

mal-a.ven.tu.ra.do [Pl.: mal-aventurados] *adj.* Diz-se de indivíduo infeliz, infortunado, desgraçado.

mal.ba.ra.tar *v.t.* 1. Vender abaixo do custo. 2. Desperdiçar.

mal.chei.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que cheira mal; fedorento.

mal.cri.a.ção [Pl.: malcriações] *s.f.* Qualidade, ação ou dito de malcriado; má-criação.

mal.cri.a.do *adj.* Diz-se de indivíduo descortês, mal-educado.

mal.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou ato de quem é mau. 2. Ação prejudicial e mal-intencionada. 3. Malignidade.

mal.dar *v.t.* 1. Formar mau juízo, suspeitar maldade de alguém ou algo. 2. Julgar com dados poucos seguros; suspeitar, maliciar.

mal.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Desejo mau lançado contra alguém. 2. Castigo divino.

mal.di.to *adj.* 1. Diz-se de quem sofreu maldição. 2. Malvado, perverso.

mal.di.zen.te *adj.2g.* Diz-se de quem fala mal dos outros.

mal.di.zer (ê) *v.t.* 1. Dirigir imprecacões contra; amaldiçoar, praguejar. 2. Dizer mal de alguém; difamar.

mal.do.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem maldade. 2. Maligno.

ma.le.ar *v.t.* 1. Distender metal a golpes de martelo; transformar em ou reduzir a lâmina. 2. Tornar flexível.

ma.le.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode malear ou malhar. 2. FIG. Que tem elasticidade; flexível, dobrável. 3. FIG. Dócil, flexível, brando.

ma.le.di.cên.cia *s.f.* 1. Qualidade de quem é maledicente ou maldizente. 2. Ação ou hábito de dizer mal dos outros; difamação, maldizer. 3. Comentário maldoso; difamação, injúria.

ma.le.di.cen.te *adj. 2g.* Diz-se de quem diz mal dos outros.

mal-e-du.ca.do [Pl.: mal-educados] *adj.* Malcriado.

ma.le.fi.cio *s.m.* 1. O que tem efeito nocivo, prejudicial; dano, prejuízo. 2. Feitiço contra alguém.

ma.lé.fi.co *adj.* 1. Que provoca dano, prejuízo; nocivo. 2. Que faz mal; que tende para o mal; malvado.

ma.lei.ro (ê) *s.m.* 1. Local para guardar malas. 2. Fabricante ou vendedor de malas.

ma.lei.ta (ê) *s.f.* MED. Malaria.

mal-e-mal *adv.* De modo sofrível; escassamente.

mal-en.ca.ra.do [Pl.: mal-encarados] *adj.* 1. Diz-se de quem é carrancudo. 2. Diz-se de quem tem aparência suspeita.

mal-en.ten.di.do [Pl.: mal-entendidos] *s.m.* 1. Divergência de interpretação quanto ao sentido de palavra, ação, ordem; equívoco, engano. *adj.* 2. Mal-interpretado ou avaliado.

ma.lé.o.lo *s.m.* ANAT. Cada uma das proeminências ósseas arredondadas que ficam de ambos os lados da articulação do tornozelo.

mal-es.tar [Pl.: mal-estares] *s.m.* 1. Incômodo físico que não chega a ser doença. 2. Desassossego. 3. Embaço, constrangimento.

ma.le.ta (ê) *s.f.* Pequena mala.

ma.le.vo.lên.cia *s.f.* 1. Qualidade ou ação de malevolente. 2. Disposição para julgar desfavoravelmente; má vontade; malquerença; hostilidade.

ma.le.vo.len.te *adj. 2g.* 1. Que tem má índole. 2. Que deseja o mal aos outros.

ma.lé.vo.lo *adj.* Que é muito mau; malvado.

mal.fa.da.do *adj.* Diz-se de quem tem má sorte; infeliz.

mal.fa.dar *v.t.* Prever desgraças para.

mal.fa.ze.jo (ê) *adj.* Que faz mal.

mal.fei.to (ê) *adj.* 1. Realizado sem cuidado ou competência. 2. Defeituoso. *s.m.* 3. Feitiço.

mal.fei.tor (ô) *adj.* 1. Diz-se daquele que comete crimes ou ações condenáveis. 2. Malfazejo.

mal.fei.to.ri.a *s.f.* 1. O que é prejudicial, nocivo; dano, malefício. 2. Ação que infringe as leis de uma sociedade, que merece punição; infração, delito.

mal.fe.rir *v.t.* Ferir gravemente.

mal.for.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Formação anormal de parte do corpo.

mal.gas.tar *v.t.* Gastar descontroladamente; esbanjar, desperdiçar.

mal.ga.xe (ch) *adj. 2g.* 1. Relativo à República Malgaxe (antiga ilha de Madagascar). *s. 2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa república; madagascarense. *s.m.* 3. O idioma malgaxe.

mal.gra.do *prep.* Apesar de; não obstante. (Malgrado os 40 graus de calor que fazia, as pessoas aproveitaram a festa.)

ma.lha *s.f.* 1. Cada um dos nós ou trançados de um tipo de tecido flexível e elástico. *s.f.* 2. Ato ou efeito de malhar; malhação, surra. 3. Roupas feitas desse tecido. 4. Sinal de coloração diferente na pele ou no pelo de animais; mancha. 5. ESPORT. Disco ou chapa de metal que se arremessa em um jogo de mesmo nome.

ma.lha.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de malhar;

surra, espancamento. 2. ESPORT. Conjunto de exercícios físicos praticados com muita intensidade com fins de modelamento do corpo ou fortalecimento dos músculos.

ma.lha.da *s.f.* 1. Pancada desferida com malho. 2. Curral de gado.

ma.lha.do *adj.* 1. Que tem malhas, manchas; manchado. *adj.* 2. Batido com malho; surrado, espancado. 3. Diz-se do corpo que foi moldado por ginástica intensa.

ma.lhar *v.t.* 1. Bater com malho; surrar, espancar. 2. Praticar exercícios físicos com intensidade.

ma.lha.ri.a *s.f.* Local onde se fabricam ou se vendem roupas de malha ou de jérsi.

ma.lhe.te (ê) *s.m.* 1. Entalhe nas extremidades de duas tábuas para que se adaptem perfeitamente. 2. Pequeno malho ou martelo.

ma.lho *s.m.* Martelo usado para bater o ferro na bigorna.

mal-hu.mo.ra.do [Pl.: mal-humorados] *adj.* Que demonstra mau humor; irritado, ranzinza. *Às segundas-feiras ele sempre acorda mal-humorado.*

ma.li.cia *s.f.* 1. Inclinação para encontrar maldade em tudo; má índole; má-fé. 2. Habilidade para enganar; astúcia, esperteza, manha.

ma.li.ci.ar *v.t.* Desconfiar de outrem; fazer mau juízo; suspeitar.

ma.li.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem malícia; astuto, mordaz, picante. (Seu olhar malicioso não combinava com as palavras inocentes que dizia.)

ma.lig.no *adj.* 1. Que é mau por natureza; mal-intencionado, malévol. 2. MED. Diz-se de doença que pode levar à morte; fatal.

ma.li.nês *adj.* 1. Relativo à República do Mali (oeste da África). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa república.

má-lín.gua [Pl.: máis-línguas] *s.f.* Vício de dizer mal de pessoas ou coisas.

mal-in.ten.ci.o.na.do [Pl.: mal-intencionados] *adj.* Que age com intenção de fazer o mal; de má índole; maligno.

mal.jei.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que não tem habilidade; desajeitado, desastrado.

mal.me.quer (ê) [Pl.: malmequeres (ê)] *s.m.* BOT. Planta ornamental, de flores amarelas e frutos cobertos de pelos; bem-me-quer.

mal.nas.ci.do *adj.* 1. Que nasceu com má sorte; desventurado, desgraçado. 2. De baixa condição social.

ma.lo.ca (ô) *s.f.* 1. Habitação indígena em que moram várias famílias. 2. Casebre muito pobre; choupana.

ma.lo.gra.do *adj.* Que teve mau êxito; frustrado, fracassado.

ma.lo.grar *v.t.* Fazer frustrar; levar ao fracasso.

ma.lo.grô (ô) *s.m.* Falta de sucesso; mau êxito; fracasso.

ma.lo.quei.ro (ê) *s.m.* BRAS. Indivíduo que faz arruaças pela rua; desordeiro.

ma.lo.te (ô) *s.m.* 1. Pequena mala de viagem; maleta. 2. Serviço particular de transporte e entrega rápida de correspondência ou encomendas.

mal.pa.ra.do *adj.* Que se encontra em situação ruim, desfavorável; arriscado.

mal.pas.sa.do *adj.* CUL. Diz-se de alimento, principalmente carne, pouco assado ou frito.

mal.que.ren.ça *s.f.* Estado de malquerente; inimizade, hostilidade.

mal.que.ren.te *adj.2g.* Que quer mal a outrem; inimigo, hostil.

mal.que.rer (ê) *v.t.* Desejar mal a outrem; não gostar de; detestar.

mal.quis.tar *v.t.* Tornar malquisto; inimizar, indispor.

mal.quis.to *adj.* Que não é querido; detestado, odiado.

mal.são [Pl.: -ões] [Fem.: malsã] *adj.* 1. Que é nocivo à saúde; daninho, maléfico. 2. De saúde precária; doentio.

mal.si.nar *v.t.* Fazer acusações; denunciar, delatar.

mal.so.an.te *adj.2g.* Que soa mal; desafinado, dissonante.

mal.so.fri.do *adj.* Que não consegue suportar o sofrimento; sem resignação; impaciente.

mal.su.ce.di.do *adj.* Que não teve êxito; fracassado, frustrado, malogrado.

mal.ta *s.f.* Grupo de desordeiros; corja, bando.

mal.ta.do *adj.* Que contém malte ou a que foi adicionado malte.

mal.tar *v.t.* 1. Converter a cevada em malte. 2. Adicionar malte a.

mal.te *s.m.* Cevada posta para germinar e secar, usada na fermentação e destilação de bebidas.

mal.tês *adj.* 1. Relativo a Malta, ilha do Mediterrâneo Central. 2. Diz-se de gato cinzento. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante dessa ilha. 4. O idioma de Malta.

mal.thu.si.a.nis.mo *s.m.* Teoria do economista inglês Malthus, que viveu no final do século XVIII, segundo a qual o crescimento demográfico desordenado levaria à escassez de alimentos no mundo.

mal.thu.si.a.no *adj.* 1. Relativo a Malthus ou ao malthusianismo. *s.m.* 2. Indivíduo partidário do malthusianismo.

mal.to.se (ô) *s.f.* BIOQUÍM. Açúcar cristalino extraído do amido.

mal.tra.pi.lho *adj.* Que anda mal vestido; esfarrapado.

mal.tra.tar *v.t.* Tratar mal, com grosseria; insultar, ofender.

ma.lu.car *v.i.* Praticar ou dizer maluquices; delirar, desvairar.

ma.lu.co *adj.* 1. Que não tem juízo; doido, louco. 2. Que tem paixão por algo; excêntrico, extravagante. (*Meu primo é maluco por futebol.*)

ma.lu.quei.ra (ê) *s.f.* Maluquice.

ma.lu.qui.ce *s.f.* Ato ou dito de maluco; doidice, asneira, absurdo, maluqueira.

mal.va *s.f.* BOT. Planta medicinal de propriedades anti-inflamatórias e calmantes.

mal.va.dez (ê) [Pl.: (ê)] *s.f.* Malvadeza.

mal.va.de.za (ê) *s.f.* Qualidade ou ação de malvado; maldade, malvadez, crueldade.

mal.va.do *adj.* 1. Que pratica maldades, atos de crueldade; mau, perverso, cruel. *s.m.* 2. Pessoa má, malvada.

mal.ver.sa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de malversar. 2. Má administração, má gerência. 3. Desvio de dinheiro, especialmente público; dilapidação, dissipação.

mal.ver.sar *v.t.* 1. Usar de modo impróprio ou desviar dinheiro, especialmente público. 2. Administrar ou gerenciar mal uma empresa.

mal.ves.ti.do *adj.* Que não

mal.vis.to *adj.* Que não é bem conceituado, aceito, ou que tem má fama; malquisto.

ma.ma *s.f.* 1. Órgão glandular característico dos mamíferos e que, nas fêmeas, secreta leite; seio, peito, teta, úbere. 2. Mamadura.

ma.ma.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de mamar; mamadura. 2. Tempo que dura cada amamentação.

ma.ma.dei.ra (ê) *s.f.* Garrafinha de vidro ou de plástico, com bico de borracha, usada para amamentar artificialmente as crianças.

ma.mãe [Pl.: -ães] *s.f.* Tratamento carinhoso que um filho dá à sua mãe; mãe.

ma.man.ga.ba *s.f.* ZOOLOG. Nome comum a certas abelhas sociais, de coloração preta e amarela, largamente distribuídas pelo Brasil, que fazem ninho no solo ou em barrancos e cujo mel é ralo e de má qualidade.

ma.man.ga.va *s.f.* ZOOLOG. Mamangaba.

ma.mão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. O fruto comestível do mamoeiro, de forma ovalada, semelhante a uma mama, de polpa alaranjada, densa e succulenta. 2. Mamoeiro. *adj.* 3. Que não desmamou ainda. 4. Que mama muito.

ma.mar *v.t.* 1. Sugar o leite (de mama, teta, mama-deira etc.). 2. Sugar uma coisa qualquer. *v.i.* 3. Sugar o leite. 4. Embragar-se, embebedar-se.

ma.má.rio *adj.* Relativo às mamas.

ma.ma.ta *s.f.* 1. POP. Negociata, roubalheira. 2. Trabalho fácil e lucrativo, rendoso.

mam.bem.be *adj.2g.* 1. Que tem pouco valor; medíocre, ordinário, reles, inferior. *s.m.* 2. Grupo teatral ambulante e amador, com poucos recursos e de má qualidade.

mam.bo *s.m.* Música e dança afro-cubana, inspiradas na rumba e no swing.

ma.me.lu.co *s.m.* Mestiço de branco e índio.

ma.mí.fe.ro *adj.* 1. Que tem mamas. 2. Relativo ou pertencente aos mamíferos. *s.m.* 3. ZOOLOG. Espécie dos mamíferos, classe de animais vertebrados de sangue quente, temperatura constante, com respiração pulmonar, vivíparos, de fecundação interna, geralmente cobertos por pelos e cuja principal característica é a de possuírem mamas que secretam leite para alimentar os filhotes.

ma.mí.lo *s.m.* O bico da mama, do peito; maminha.

ma.mi.nha *s.f.* 1. Mama pequena. 2. Bico do peito; mamilo. 3. CUL. A parte mais macia da alcatra.

ma.mo.ei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore cujo fruto, comestível, é o mamão.

ma.mo.gra.fi.a *s.f.* MED. Radiografia de mama; mastografia.

ma.mo.na *s.f.* 1. O fruto da mamoneira, do qual se extrai o óleo de ricino. 2. A semente da mamoneira. 3. Mamoneira.

ma.mo.nei.ra (ê) *s.f.* 1. BOT. Arbusto cujo fruto é a mamona; carrapateira, ricino. 2. Mamona.

ma.mo.plas.ti.a *s.f.* MED. Mastoplastia.

ma.mu.te *s.m.* PALEO. Nome comum aos elefantes pré-históricos, conhecidos apenas por meio de fósseis, dotados de presas longas e curvas e com o corpo coberto de pelos.

ma.ná *s.m.* 1. Segundo a Bíblia, alimento que Deus enviou do céu aos israelitas quando atravessavam o deserto. 2. FIG. Alimento delicioso.

ma.na *s.f.* POP. Irmã.

ma.na.cá *s.m.* BOT. Nome comum a várias árvores e arbustos com flores perfumadas e de cores variadas, muito cultivadas como ornamentais em praças e jardins.

ma.na.da *s.f.* Rebanho de gado.

ma.na.guen.se *adj.2g.* 1. Relativo a Manágua, capital da Nicarágua. *s.2g.* 2. Natural ou habitante dessa cidade.

ma.nan.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que mana, que jorra sem parar. *s.m.* 2. Nascente de água; fonte, olho-d'água. 3. FIG. Fonte abundante de alguma coisa.

ma.nar *v.t.* Verter, jorrar sem parar e em abundância; minar, brotar.

ma.nau.en.se *adj.2g.* 1. Relativo a Manaus, capital do Amazonas. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

man.ca.da *s.f.* POP. Atitude ou fala errônea ou inoportuna; falha, erro, lapso, fura, gafe, vacilo, rata.

man.cal [Pl.: -ais] *s.m.* Dobradilha de porta.

man.car *v.i.* 1. Coxear, claudicar, manquejar. *v.t.* 2. POP. Deixar de cumprir um compromisso. *v.pron.* 3. POP. Dar-se conta de que está sendo inconveniente, inoportuno, ou de que está cometendo um erro.

man.ce.bi.a *s.f.* 1. Estado de quem vive com alguém sem estar religiosa ou juridicamente casado. 2. DESUS. Mocidade, juventude.

man.ce.bo (ê) *s.m.* 1. BRAS. Cabide para roupa, formado por uma haste vertical com diversos braços. 2. Rapaz. 3. DESUS. Indivíduo que vive em mancebia.

man.cha *s.f.* 1. Marca de sujeira deixada por alguma coisa; nódoa. 2. Pinta de outra cor na pele de pessoas ou pelo de animais. 3. Erro que prejudica a boa reputação de uma pessoa.

man.char *v.t.* 1. Pôr mancha em; enoadoar, sujar. 2. FIG. Prejudicar a boa reputação de alguém; desonrar.

man.chei.a (ê) *s.f.* Quantidade de qualquer coisa que caiba numa mão; punhado, mão-cheia.

man.che.te (ê) *s.f.* Título de notícia em jornal ou revista, geralmente em letras garrafais.

man.co *adj.* 1. Que perdeu uma das mãos ou um dos pés; mutilado. 2. Que coxear, que claudica; coxo. *s.m.* 3. Pessoa que manca.

man.co.mu.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de mancomunar; conluio, combinação.

man.co.mu.na.do *adj.* Que se mancomunou; combinado.

man.co.mu.nar *v.t.* Fazer um acordo desonesto; combinar, ajustar.

man.da.ca.ru *s.m.* BOT. Cacto de grande porte, de tronco muito ramificado, com flores grandes e brancas, característico da caatinga nordestina, e que serve de alimento ao gado durante a seca.

man.da.chu.va [Pl.: manda-chuvas] *s.m.* 1. POP. Pessoa muito importante ou influente; figurão, chefe, maior. 2. Líder, chefe. 3. Líder político nas cidades do interior; coronel.

man.da.do *adj.* 1. Que se mandou; enviado, remetido, expedido. *s.m.* 2. Ato ou efeito de mandar; mandamento. 3. Ordem, determinação. 4. Recado, incumbência. 5. Ordem por escrito de autoridade judicial ou administrativa.

man.da.men.to 1. Cada um dos preceitos estabelecidos por uma religião. *s.m.* 2. Ato ou efeito de mandar; ordem, mandado, mando.

man.dan.te *adj.2g.* 1. Que manda; mandador. *s.2g.* 2. Pessoa que manda. 3. Pessoa que estimula outra a fazer certos atos; instigador. 4. JUR. Pessoa que outorga um mandato.

man.dão [Pl.: -ões] [Fem.: mandona] *s.m.* Pessoa que manda de forma autoritária e arrogante, ou que gosta de mandar.

man.dar *v.t.* 1. Ordenar, determinar. 2. Comandar, dirigir. 3. Remeter, enviar, endereçar.

man.da.rim [Fem.: mandarina] *adj.2g.* 1. Pertencente ou relativo ao mandarim (dialeto). *s.m.* 2. Na China antiga, alto funcionário público. 3. Pessoa muito influente ou importante; manda-chuva, chefe, figurão. 4. Dialeto oficial da China.

man.da.tá.rio *s.m.* 1. Pessoa que recebe ou executa mandatos. 2. Representante, procurador.

man.da.to *s.m.* 1. Autorização que alguém dá a outra pessoa para, em seu nome, praticar determinados atos ou administrar interesses; procuração. 2. Poderes políticos que os eleitores conferem a um cidadão que elege e que os representa.

man.di *s.m.* ZOOL. Nome comum a certos tipos de peixes de água doce.

man.di.bu.la *s.f.* ANAT. Osso da face no qual se encaixam os dentes inferiores da arcada dentária; maxila inferior.

man.di.bu.lar *adj.2g.* Relativo a mandíbula.

man.din.ga *s.f.* Obra de feitiçaria; feitiço, bruxaria.

man.din.gar *v.t.* Praticar maldades; enfeitiçar.

man.di.o.ca (ô) *s.f.* 1. Arbusto nativo da América do Sul, largamente cultivado pelas grossas raízes ricas em amido, utilizadas na alimentação. 2. A raiz desse arbusto.

man.di.o.cal [Pl.: -ais] *s.m.* Extensa plantação de pés de mandioca em determinada área.

man.di.o.qui.nha *s.f.* Tipo de erva com grandes raízes amarelas, usada na alimentação.

man.do *s.m.* Ato ou efeito de mandar; comando, ordem, autoridade.

man.do.nis.mo *s.m.* Tendência ou hábito de mandar ou abusar do poder em qualquer circunstância.

man.dri.ão [Pl.: -ões] [Fem.: mandriona] *adj.* Que não gosta de trabalhar ou estudar; preguiçoso, indolente.

man.dri.ar *v.i.* Viver como mandrião, sem trabalhar nem estudar por preguiça.

man.dril [Pl.: -is] *s.m.* 1. Ponta ou haste que se introduz em um instrumento cujo motor a faz girar. 2. Peça usada para alargar e alisar os furos grandes, em certos trabalhos mecânicos. *s.m.* 3. ZOOL. Espécime de ma-

caco de cauda curta e pelo esverdeado encontrado nas florestas úmidas africanas.

man.du.car *v.t.* Ingerir alimento; comer, mastigar.

ma.né *adj.2g.* POP. Diz-se do indivíduo pouco inteligente; bobó, tolo.

ma.ne.ar *v.t.* Manejar.

ma.nei.o (ê) *s.m.* Ato ou efeito de manear; manejo.

ma.nei.ra (ê) *s.f.* 1. Forma ou modo de ser, de agir; jeito, feito. 2. Característica inerente de algo; qualidade, tipo. 3. Modo de compor, pintar ou escrever peculiar a um artista.

ma.nei.rar *v.t.* Dar um jeito; resolver com habilidade uma situação difícil.

ma.nei.ris.mo *s.m.* 1. ART. Movimento artístico-literário europeu que precedeu o Barroco e se caracterizou pelo uso excessivo de certos procedimentos como o alongamento das figuras humanas e a visão extremamente pessimista do mundo. 2. Maneira afetada de falar e gesticular.

ma.nei.ris.ta *adj.2g.* 1. Diz-se do artista que adota o maneirismo como estilo. 2. Que mostra afetação no modo de falar ou gesticular.

ma.nei.ro (ê) *adj.* 1. Que se maneja ou usa sem dificuldade; prático, jeitoso. 2. Que se move com facilidade; ligeiro.

ma.nei.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que apresenta boas maneiras; educado, polido.

ma.ne.jar *v.t.* Usar as mãos para executar alguma atividade; manusear, manear.

ma.ne.jo (ê) *s.m.* Ato ou efeito de manejar; maneo, manuseio.

ma.ne.quim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Figura, representando homem ou mulher, usada por costureiros, artistas etc. *s.2g.* 2. Pessoa que desfila modelos de costureiros ou posa para revistas de moda; modelo.

ma.ne.ta (ê) *adj.2g.* Diz-se do indivíduo a quem falta um dos braços ou uma das mãos.

man.ga *s.f.* 1. Parte do vestuário que recobre o braço. *s.f.* 2. Fruto comestível da mangueira, de casca amarela a avermelhada, polpa fibrosa e caroço achatado.

man.ga.ba *s.f.* Fruto comestível da mangabeira.

man.ga.bei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore de madeira vermelha, da qual se extrai látex e cujo fruto comestível é usado no fabrico de vinho.

man.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de mangar; troça, zombaria.

man.ga-d'á.gua [Pl.: mangas-d'água] *s.f.* Chuva repentina e de pouca duração; aguaceiro.

man.ga-lar.ga [Pl.: mangas-largas] *adj.2g.* Diz-se de raça de cavalos marchadores, obtida do cruzamento de um puro-sangue com égua.

man.ga.nês *s.m.* QUÍM. Elemento químico, branco-acinzentado, semelhante ao ferro, mas não magnético; usado na fabricação de aço. Símb.: Mn.

man.gar *v.t.* Expor ao ridículo; caçoar, zombar.

man.gual [Pl.: -ais] *s.m.* Instrumento rústico usado para debulhar cereais.

man.gue *s.m.* Terreno pantanoso próximo de rio ou mar, coberto de lama escura e plantas baixas; brejo, charco, manguezal.

man.guei.ra (ê) *s.f.* 1. Tubo de borracha, lona, plás-

tico ou outro material que conduz líquido ou gás. *s.f.* 2. BOT. Árvore frondosa que produz frutos muito apreciados por sua polpa doce e suculenta.

man.gue.zal [Pl.: -ais] *s.m.* Mangue.

ma.nha *s.f.* 1. Habilidade em realizar algo; destreza, astúcia. 2. Choro ou lamento sem motivo; birra.

ma.nhã *s.f.* 1. Período entre o nascer do Sol e o meio-dia; o amanhecer. 2. FIG. Princípio, início.

ma.nho.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem manha; habilidoso, astuto. 2. Birrento, chorrão.

ma.ni.a *s.f.* 1. MED. Estado de desordem mental caracterizado por superexcitação, euforia etc. 2. Extravagância, capricho, excentricidade.

ma.ni.a.co *adj.* 1. Relativo a mania. *s.m.* 2. Indivíduo que possui manias.

ma.ni.a.tar *v.t.* Manietar.

ma.ni.ço.ba (ô) *s.f.* 1. BOT. Árvore de que se extrai látex para fabricação de borracha. 2. CUL. Guisado preparado com as folhas da mandioca acrescentando-se carne de porco temperada com alho, sal, louro e pimenta.

ma.ni.cô.mio *s.m.* Hospital para internação e tratamento de doentes mentais; hospício.

ma.ní.cu.la *s.f.* ZOOL. Cada um dos membros anteriores dos mamíferos.

ma.ni.cu.ra *s.f.* Mulher especializada no tratamento e embelezamento de mãos e unhas; manicure.

ma.ni.cu.re *s.f.* Manicure.

ma.ni.cu.ro *s.m.* Indivíduo que se dedica ao tratamento e ao embelezamento de mãos e unhas.

ma.ni.des.tro (ê) *adj.* Diz-se de indivíduo que tem mais facilidade em usar a mão direita; destro.

ma.ni.e.tar *v.t.* Amarrar as mãos de outrem; imobilizar, prender.

ma.ni.fes.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de manifestar. 2. Expressão coletiva e pública de pontos de vista e opiniões a respeito de algo.

ma.ni.fes.tan.te *adj.2g.* Que manifesta; que participa de manifestações.

ma.ni.fes.tar *v.t.* 1. Tornar manifesto, público; revelar, exprimir. 2. Apresentar, divulgar, declarar. *v.pron.* 3. Emitir opinião sobre algo; declarar-se.

ma.ni.fes.to (ê) *adj.* 1. Patente, evidente, claro. *s.m.* 2. Declaração pública de programas, objetivos, razões etc. 3. Relação de mercadorias sujeitas a pagamentos de direitos alfandegários.

ma.ni.lha *s.f.* 1. Tubo de barro cozido ou de concreto, usado em canalizações. 2. Certo tipo de papel feito de fibras muito resistentes.

ma.ni.nho *adj.* 1. Diz-se do terreno que não serve para o cultivo; estéril, infecundo. *s.m.* 2. Diminutivo de *mano*; irmãozinho.

ma.ni.pan.so *s.m.* 1. Ídolo africano; fetiche. 2. FIG. Indivíduo muito baixo e gordo.

ma.ni.pu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Manejo, utilização. 2. Elaboração de produtos químicos ou farmacêuticos. 3. Manobra com o fim de enganar.

ma.ni.pu.la.dor (ô) *adj.* 1. Que manipula. *s.m.* 2. Instrumento sobre o qual o telegrafista faz pressões para transmitir os sinais.

ma.ni.pu.lar *v.t.* 1. Preparar, acionar ou controlar com as mãos. 2. Misturar manualmente. 3. Adulterar. 4. Influenciar indivíduo, coletividade.

ma.nir.ro.to (ô) *adj.* Que gasta à larga; dissipador, perdulário.

ma.ni.tô *s.m.* Gênio tutelar ou demônio entre os índios americanos.

ma.ni.ve.la (ê) *s.f.* Barra que, com rotação manual, aciona máquina.

man.ja.do *adj.* POP. Muito conhecido.

man.jar *v.t.* 1. Levar algum alimento à boca e engolir; comer. 2. Ficar sabendo de alguma coisa que o outro quer esconder; compreender, perceber. 3. POP. Ficar olhando alguma coisa com atenção; observar. 4. POP. Ter conhecimento de algum assunto. 5. CUL. Comida delicada e gostosa; iguaria.

man.jar-bran.co [Pl.: manjares-brancos] *s.m.* CUL. Pudim feito com leite e maiseira, servido geralmente com calda de ameixa-preta.

man.je.dou.ra (ô) *s.f.* Local de um estábulo onde os animais comem.

man.je.ri.cão [Pl.: -ões] *s.m.* Erva de cheiro muito agradável, com folhas pequenas e flores em cachos, usada como remédio ou tempero.

man.je.ro.na *s.f.* Erva de cheiro agradável, com galhos avermelhados e folhas com pelos curtos, usada como remédio ou tempero.

man.ju.ba *s.f.* Zool. Tipo de peixe muito pequeno encontrado no mar, de grande valor econômico para as indústrias pesqueiras.

ma.no *s.m.* POP. Irmão.

ma.no.bra (ô) *s.f.* 1. Cada um dos movimentos executados quando se usa uma máquina. 2. Conjunto de movimentos para se alcançar uma finalidade. 3. Maneira esperta de conseguir alguma coisa; ardis, artimanha, jogada.

ma.no.brar *v.t.* 1. Fazer veículo ou máquina se mover para determinado fim. 2. Usar uma maneira esperta para levar uma pessoa a fazer alguma coisa que se quer dela. *v.i.* 3. Realizar exercícios militares.

ma.no.brei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que faz manobras. 2. Indivíduo que manobra automóveis em estacionamento ou garagens; manobrista.

ma.no.bris.ta *s.2g.* Manobreiro.

ma.nô.me.tro *s.m.* Instrumento que mede a pressão em fluidos.

ma.no.pla (ô) *s.f.* 1. POP. Mão grande, grossa. 2. Luva de ferro em armadura.

man.quei.ra (ê) *s.f.* 1. Defeito no andar. 2. Doença que deixa bois e cavalos mancos.

man.que.jan.te *adj.2g.* Que manqueja; claudicante.

man.que.jar *v.i.* Andar pouco ou devagar, apresentando dificuldade.

man.qui.to.la (ô) *s.2g.* POP. Manco.

man.qui.to.lar *v.i.* Mancar.

man.são [Pl.: -ões] *s.f.* Casa muito grande e luxuosa.

man.sar.da *s.f.* Quarto abaixo do telhado.

man.si.dão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Qualidade ou condição do que é manso; brandura, calma. 2. Tranquilidade, sossego.

man.so *adj.* 1. Que não ataca. 2. Que não se agita; tranquilo.

man.su.e.tu.de *s.f.* Serenidade, mansidão.

man.ta *s.f.* 1. Cobertor ou certo agasalho geralmente de lã. 2. Faixa de carne da costela ou do peito da rês.

man.tei.ga (ê) *s.f.* 1. Substância gordurosa que se tira da nata do leite e serve como alimento. 2. Substância gordurosa de algumas plantas.

man.tei.guei.ra (ê) *s.f.* Vasilha para servir manteiga.

man.te.le.te (ê) *s.m.* Tipo de capa curta.

man.te.ne.dor (ô) *adj.* 1. Que mantém, sustenta; mantedor. 2. Que defende, protege.

man.ter (ê) *v.t.* 1. Fornecer o necessário para uma pessoa ou organização continuar existindo; sustentar. 2. Conservar pessoa ou coisa em algum estado ou lugar. 3. Ficar firme em alguma coisa que disse; cumprir.

man.ti.lha *s.f.* Vêtu que cai sobre os ombros.

man.ti.men.to *s.m.* Sustento, comida.

man.to *s.m.* Peça de vestuário, sem mangas, larga e comprida, usada sobre outra roupa.

man.tô *s.m.* Casaco comprido semelhante ao manto, em geral de lã, usado pelas mulheres sobre outra roupa.

man.tu.a.no *adj.* 1. Relativo a Mântua, cidade localizada às margens do rio Pô, na Itália. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

ma.nu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Das mãos. 2. Feito com as mãos. *s.m.* 3. Livro que contém os conhecimentos básicos de alguma coisa.

ma.nu.fa.tu.ra *s.f.* 1. Trabalho feito à mão. 2. Fábrica mecanizada. 3. Produto fabril.

ma.nu.fa.tu.rar *v.t.* 1. Fabricar manualmente. 2. Produzir em manufatura.

ma.nu.fa.tu.rei.ro (ê) *adj.* Referente a manufatura.

ma.nus.cre.ver (ê) *v.t.* Escrever à mão.

ma.nus.cri.to *adj.* 1. Escrito à mão. *s.m.* 2. Obra escrita à mão. 3. Original de uma obra.

ma.nu.se.ar *v.t.* 1. Servir-se das mãos para usar alguma coisa. 2. Servir-se das mãos para examinar alguma obra escrita.

ma.nu.sei.o (ê) *s.m.* Utilização de algo servindo-se das mãos; manejo.

ma.nu.ten.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Cuidado para fazer algo durar.

man.zor.ra (ô) *s.f.* Mão grande e feia; manopla.

mão [Pl.: mãos] *s.f.* 1. Parte do corpo do homem ou do macaco em que o braço termina. 2. Pata dianteira de animal de quatro pernas. 3. Direção que o veículo deve tomar numa rua. 4. Camada de alguma coisa que se passa numa superfície.

mão-a.ber.ta (ê) [Pl.: mãos-abertas (ê)] *s.m.* 1. Indivíduo que se desfaz do que tem para ajudar os outros; generoso. 2. Indivíduo que gasta muito; perdulário, gastador.

mão-bo.ba (ô) [Pl.: mãos-bobas (ô)] *s.f.* 1. Gesto de quem se finge distraído e com a mão procura tocar o corpo de uma pessoa de forma libidinoso, ou com a intenção de furtar. *s.m.* 2. Indivíduo que pratica esse gesto.

mão-chei.a (ê) [Pl.: mãos-cheias] *s.f.* 1. Punhado, o que se pode conter dentro da mão fechada. 2. Usado

na expressão de *mão-cheia*: ótimo, excelente. (*A moça é uma cozinheira de mão-cheia.*)

mão-de-o.bra (ô) [Pl.: mãos-de-obra (ô)] *s.f.* 1. Trabalho manual de um operário. 2. Conjunto de trabalhadores necessários para a execução de um trabalho. 3. Custo desse trabalho. 4. Trabalho difícil de fazer.

ma.o.me.ta.no *adj.* 1. Que se refere à religião fundada por Maomé. *s.m.* 2. Seguidor dessa religião; muçulmano.

ma.o.me.tis.mo *s.m.* Religião fundada pelo profeta Maomé; islamismo.

mãos-ro.tas (ô) *s.2g.2n* Indivíduo que gasta excessivamente; esbanjador, gastador.

mão.za.da *s.f.* 1. POP. Quantidade de coisas que podem caber numa das mãos. 2. Aperto de mão dado com força. 3. Golpe desferido com as mãos.

mão.zu.do *adj.* Que tem mãos grandes.

ma.pa *s.m.* 1. Representação gráfica de um território ou região, com pontos de referência relevantes e em uma escala determinada. (*Chegamos até o local graças ao mapa que tínhamos na bagagem.*) 2. POR EXT. Descrição ou representação de qualquer situação, com dados fatos e relevantes; quadro, lista. (*Foi feito um mapa da situação atual dos meninos de rua.*)

ma.pa.mún.di [Pl.: mapas-múndi] *s.m.* Mapa que representa a totalidade da superfície terrestre.

ma.pe.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de mapear.

ma.pe.ar *v.t.* Selecionar pontos de referência de um território ou dados relevantes de determinado assunto e organizá-los, produzindo um mapa.

ma.po.te.ca (é) *s.f.* Conjunto organizado de mapas.

ma.que.ta (é) *s.f.* Maquete.

ma.que.te (é) *s.f.* 1. Representação tridimensional em miniatura de obra arquitetônica ou de engenharia. 2. Esboço em miniatura de escultura.

ma.qui.a.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de maquiar. 2. O conjunto dos produtos usados para maquiar.

ma.qui.ar *v.t.* 1. Aplicar no rosto produtos que alteram sua aparência, para torná-lo mais belo, disfarçar imperfeições ou mudar a fisionomia. 2. FIG. Disfarçar, mascarar, ocultar.

ma.qui.a.ve.li.co *adj.* 1. Relativo ao maquiavelismo. 2. FIG. Em que há astúcia, manha.

ma.qui.a.ve.lis.mo *s.m.* 1. Sistema político de Maquiavel (1469-1527), estadista florentino, regido pela crença de que os fins justificam os meios. 2. FIG. Procedimento astucioso, manhoso.

ma.qui.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Maquiagem.

ma.qui.lar *v.t.* Maquiar.

má.qui.na *s.f.* 1. Aparelho que utiliza energia para produzir movimento e realizar uma tarefa. 2. O núcleo de peças que efetivamente produz o movimento em qualquer aparelho. 3. Veículo que utiliza energia para produzir movimento e transmiti-lo a outros. 4. FIG. Qualquer sistema organizado, especialmente os que apresentam complexidade e oferecem dificuldade de se lidar.

ma.qui.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de maquinar; trama, manobra.

ma.qui.na.dor (ô) *adj.* Que maquina; tramador, conspirador.

ma.qui.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a máquina. 2. FIG. Realizado de maneira automática; mecânico, inconsciente.

ma.qui.nar *v.t.* Projetar em segredo e com artifícios; tramar.

ma.qui.na.ri.a *s.f.* Maquinário.

ma.qui.ná.rio *s.m.* O conjunto das máquinas de uma instituição ou de um veículo.

ma.qui.nis.mo *s.m.* 1. O conjunto de peças e mecanismos de um aparelho. 2. Maquinário.

ma.qui.nis.ta *s.2g.* 1. Condutor ou operador de máquinas de locomotiva ou navio. 2. Inventor ou construtor de máquinas. 3. Nas artes cênicas, o profissional que opera os mecanismos do palco.

mar *s.m.* 1. A extensão de águas salgadas do globo terrestre; oceano. (*O mar ocupa dois terços da superfície terrestre.*) 2. Cada porção em que se divide, arbitrariamente, o oceano. (*A cidade é banhada pelo Mar do Caribe.*) 3. Grande lago de água salgada situado no interior de um continente. (*Mar Morto, Mar Cáspio.*) 4. FIG. Grande quantidade ou extensão; imensidão, oceano. (*Há um mar entre nossos sonhos e a realidade.*)

ma.ra.bá *s.2g.* 1. BRAS. Mestiço de um francês com uma índia. 2. BRAS. Mestiço entre índio e não índio; mameluco.

ma.ra.cá *s.m.* BRAS. Tipo de chocalho de origem indígena usado em música popular, danças e cerimônias religiosas de alguns povos.

ma.ra.ca.nã *s.f.* ZOOL. Designação comum de algumas espécies de pássaros verdes encontrados por todo o Brasil.

ma.ra.ca.tu *s.m.* 1. BRAS. Dança popular em que um bloco fantasiado segue uma boneca enfeitada ao som de tambores. 2. MÚS. O padrão rítmico característico dessa dança. 3. MÚS. Música composta sobre esse padrão rítmico.

ma.ra.cu.já *s.m.* Fruto comestível do maracujazeiro, com propriedades calmantes.

ma.ra.cu.ja.zei.ro (ê) *s.m.* BRAS. Planta trepadeira que dá o maracujá.

ma.ra.cu.tai.a *s.m.* POP. Negócio ilícito, especialmente em administração pública; fraude, corrupção.

ma.ra.fo.na *s.f.* 1. Boneca de trapos, geralmente sem rosto. 2. PEJOR. Prostituta.

ma.ra.já *s.m.* 1. Título dado aos príncipes na Índia. *s.2g.* 2. BRAS. Funcionário público com salário incrivelmente alto, muitas regalias e que geralmente trabalha pouco.

ma.ra.jo.a.ra *adj.2g.* 1. Relativo à ilha de Marajó, no estado do Pará. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa ilha.

ma.ra.nha *s.f.* 1. Porção de fios enredados. 2. Crespidão, desalinho dos cabelos. 3. Coisa ou negócio intrincado; confusão, intriga. 4. Pacto, conluio.

ma.ra.nhen.se *adj.2g.* 1. Relativo a Maranhão. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

ma.ra.ni *s.f.* Mulher de marajá.

ma.ras.ca *s.f.* Variedade de cereja amarga, empregada na fabricação do marasquino.

ma.ras.mo *s.m.* 1. Grande fraqueza; debilidade. 2. Ausência de atividade; estagnação, paralisação, monotonia. 3. Tristeza profunda, melancolia, apatia.

ma.ras.qui.no *s.m.* Licor feito de marascos.

ma.ra.to.na *s.f.* 1. ESPORT. Corrida de 42 km de extensão feita a pé, em referência ao soldado que atravessou a planície de Maratona em direção a Atenas. 2. Corrida de longo percurso a pé. 3. FIG. Atividade muito extensa ou desgastante.

ma.ra.va.lhas *s.f.pl.* 1. Aparas de madeira; lascas, gravetos. 2. Pedacinhos, fragmentos, coisas insignificantes.

ma.ra.vi.lha *s.f.* 1. Fato extraordinário que causa grande admiração. 2. Coisa ou pessoa que se destaca causando admiração. 3. Fato incompreensível; milagre. 4. BRAS. Planta com flores de cores variadas e raiz com propriedades purgativas.

ma.ra.vi.lhar *v.t.* Provocar admiração; fascinar.

ma.ra.vi.lho.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] 1. Belo, magnífico, primoroso. *adj.* 2. Que causa admiração; espantoso, fascinante.

mar.ca *s.f.* 1. Sinal deixado por alguma coisa; vestígio. 2. Sinal colocado em um produto industrial para indicar o fabricante; etiqueta.

mar.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de marcar.

mar.ca-d'á.gua [Pl.: marcas-d'água] *s.f.* Desenho ou escrito feito em folha de papel e visível somente contra a luz, por transparência; filigrana.

mar.ca.do *adj.* 1. Que recebeu uma marca; assinado. 2. Combinado, reservado. 3. Condenado, estigmatizado.

mar.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que marca. *s.m.* 2. Quadro em que se marca a pontuação de um jogo ou competição.

mar.can.te *adj.2g.* Que deixa marca, que se torna evidente ou é lembrado devido a alguma qualidade particular.

mar.car *v.t.* 1. Pôr sinal ou marca em; assinalar. 2. Determinar, fixar, combinar, designar. 3. Deixar sequele, vestígio; macular. 4. ESPORT. Acompanhar os movimentos do jogador adversário para dificultar sua atuação.

mar.ce.la (ê) *s.f.* BOT. Macela.

mar.ce.na.ri.a *s.f.* 1. Conjunto de técnicas de trabalho com madeira, para se produzir móveis e objetos de decoração. 2. Ofício de marceneiro. 3. Estabelecimento de marceneiro.

mar.ce.nei.ro (ê) *s.m.* Profissional que fabrica peças de madeira e que domina a técnica da marcenaria.

mar.cha *s.f.* 1. Ato de marcar. 2. Maneira ou velocidade com a qual algo se desenvolve; progresso, andamento. 3. Cada uma das combinações de engrenagens que dão diferentes velocidades a um veículo. 4. MÚS. Padrão rítmico binário. 5. Música composta de acordo com esse padrão rítmico, eventualmente para acompanhar a marcha de uma tropa ou grupo de pessoas.

marchand *s.2g.* BRAS. Indivíduo que negocia com obras de arte.

mar.chan.te *s.2g.* Indivíduo que compra gado e vende para açougues.

mar.char *v.t.* 1. Caminhar, andar. 2. Andar em ritmo de marcha, com passo cadenciado. 3. Avançar, evoluir, progredir.

mar.che.tar *v.t.* 1. Aplicar ou embutir peças de madeira ou outros materiais, formando desenhos. 2. FIG. Adornar, realçar.

mar.che.ta.ri.a *s.f.* 1. Técnica de aplicar ou embutir peças de madeira, metal, marfim ou outros materiais para formar desenhos em uma superfície. 2. A obra executada com essa técnica.

mar.che.te (ê) *s.m.* Cada uma das peças que se aplicam ou embutem na madeira em uma obra de marchetaria.

mar.chi.nha *s.f.* Tipo de música carnavalesca.

mar.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se refere a militares ou a guerra.

mar.ci.a.no *adj.* 1. Relativo ao planeta Marte. *s.m.* 2. Suposto habitante desse planeta.

mar.ço *s.m.* O terceiro mês do ano civil.

mar.co *s.m.* 1. Sinal que indica algum limite ou alguma distância. 2. Coluna que assinala um local ou um acontecimento. 3. Data importante que define uma época. 4. Moeda da Alemanha.

ma.ré *s.f.* 1. Movimento das águas do mar, que sobem ou descem regular e periodicamente, produzido pela ação da Lua ou do Sol. 2. Vaivém dos acontecimentos. 3. Brincadeira em que a criança pula com um ou dois pés, conforme aparecer à frente um ou dois quadrados riscados no chão, e pega uma pedra jogada num desses quadrados, sem pisar nele; amarelinha.

ma.re.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de marear. 2. Sensação desagradável de quem está para vomitar; enjoo.

ma.re.ar *v.t.* 1. Governar navio. 2. Fazer uma pessoa enjoar.

ma.re.chal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Posto mais alto do Exército. 2. Militar que ocupa esse posto.

ma.re.cha.la.do *s.m.* Cargo de marechal.

ma.re.cha.la.to Var. de *marechalado*.

ma.re.chal-do-ar [Pl.: marechais-do-ar] *s.m.* 1. Posto mais alto da hierarquia da Força Aérea. 2. Militar que ocupa esse posto.

ma.re.jar *v.i.* Ficar gotejando.

ma.re.mo.to (ô) *s.m.* Grande tremor de terra que acontece embaixo do mar e causa ondas enormes.

ma.re.si.a *s.f.* Cheiro que vem do mar.

ma.re.ta (ê) *s.f.* 1. Pequena onda. 2. Onda de rio.

mar.fim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Matéria branca e resistente das presas do elefante. 2. A parte branca dos dentes.

mar.fi.neo *adj.* 1. Que se assemelha ao marfim; ebúrneo. 2. Feito de marfim.

mar.ga *s.f.* Tipo de solo cimentado resultante da mistura de um solo argiloso com carbonato de cálcio.

mar.ga.ri.da *s.f.* 1. BOT. Planta de jardim que possui poucos galhos. 2. A flor dessa planta, que tem um miolo amarelo, cercado de muitas pétalas brancas. 3. Peça arredondada que se coloca em certas máquinas de escrever para trocar o tipo de letra.

mar.ga.ri.na *s.f.* Produto feito com gordura animal ou vegetal, parecido com a manteiga.

mar.ge.ar *v.t.* 1. Estar ao longo ou ao lado de alguma coisa; beirar. 2. Fazer a margem em folha de papel.

mar.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Faixa de terra que determina os lados de alguma coisa; beira, orla. 2. A parte branca de uma página que cerca a parte escrita.

mar.gi.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Feito sobre a margem. 2. Que acompanha a margem. *s.2g.* 3. Indivíduo que vive fora da lei.

mar.gi.na.li.da.de *s.f.* 1. Condição de marginal. 2. Posição marginal em relação a uma forma social.

mar.gi.na.li.zar *v.t.* Considerar que pessoa ou coisa não faz parte da sociedade ou cultura.

mar.gi.nar *v.t.* Margear.

ma.ri.a-chi.qui.nha [Pl.: marí-as-chiquinhas] *s.f.* Penteador que separa os cabelos em duas partes, prendendo-os nas laterais da cabeça.

ma.ri.a-fu.ma.ça [Pl.: marí-as-fumaças ou marí-as-fumaça] *s.f.* Trem puxado por uma máquina movida a vapor e que solta a fumaça da lenha queimada.

ma.ri.a-mo.le (ó) [Pl.: marí-as-moles (ó)] *s.f.* Doce feito de gelatina, coco e clara de ovo.

ma.ri.a.no *adj.* 1. Relativo à Virgem Maria ou ao seu culto. 2. Diz-se de membro da Ordem dos Marianos.

ma.ri.a-sem-ver.go.nha [Pl.: marí-as-sem-vergonha] *s.f.* BOT. Planta que cresce espontaneamente nas matas úmidas e cuja flor tem cinco pétalas.

ma.ri.a-vai-com-as-ou.tras *s.2g.2n* Indivíduo sem personalidade, que faz o que vê os outros fazendo, que se deixa levar pelos outros.

ma.ri.cas *adj.* 1. POP. Diz-se de homem afeminado. 2. Covarde.

ma.ri.do *s.m.* Homem em relação à mulher com quem está casado.

ma.rim.ba *s.f.* Instrumento musical de percussão, formado por lâminas de madeira ou metal, uma para cada nota, e tocado com duas varetas.

ma.rim.bon.do *s.m.* ZOOLOG. Grande vespa venenosa.

ma.ri.na *s.f.* Cais equipado para guarda e manutenção de iates, lanchas etc.

ma.ri.na.da *s.f.* CUL. Salmoura ou molho condimentado para conservar, temperar ou amaciar carnes.

ma.ri.nha *s.f.* 1. Força armada marítima nacional. 2. Seu conjunto de navios. 3. Pintura de paisagem marítima.

ma.ri.nha.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. O conjunto dos marinheiros, do pessoal encarregado da manobra em navio de guerra ou mercante. 2. A técnica e a faina de navegar.

ma.ri.nha.ri.a *s.f.* 1. A técnica ou profissão de marinheiro. 2. Estudo e conhecimento do aparelho e da manobra de um navio.

ma.ri.nhei.ro (ê) *s.m.* 1. Soldado da marinha. 2. Indivíduo que trabalha em navio; homem do mar, marítimo, marujo.

ma.ri.nho *adj.* Do mar ou próprio dele.

ma.ri.o.la (ó) *s.f.* CUL. Docinho retangular de banana, goiaba etc.

ma.ri.o.ne.te (ê) *s.f.* Boneco manipulado especialmente por fios.

ma.ri.po.sa (ó) *s.f.* ZOOLOG. Nome comum aos insetos noturnos que são atraídos pela luz.

ma.ris.car *v.i.* 1. Apanhar mariscos. *v.t.* 2. Pescar. 3. Catar pedras preciosas em meio ao cascalho.

ma.ris.co *s.m.* ZOOLOG. Nome comum a diversos moluscos marinhos, dotados de concha, que servem de alimento para o homem.

ma.ris.ma *s.f.* Terreno alagado à beira de mar ou rio.

ma.ris.ta *adj.2g.* 1. Relativo ou pertencente a uma das congregações religiosas devotadas à Virgem Maria, de-

dicadas ao ensino. *s.2g.* 2. Membro de uma congregação marista.

ma.ri.ta.ca *s.f.* 1. ZOOLOG. Nome comum a diversas aves semelhantes ao papagaio, notáveis pelo grande barulho que fazem; jandaia. 2. POP. Pessoa que fala muito; tagarela.

ma.ri.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se refere a casamento; conjugal.

ma.ri.ti.ci.da *s.f.* Mulher que mata o marido.

ma.ri.ti.cí.dio *s.m.* Crime no qual a esposa assassina o marido.

ma.ri.ti.mo *adj.* 1. Relativo ao mar; marinho. 2. Referente à marinha; naval. *s.m.* 3. Indivíduo que trabalha em navio; marinheiro, marujo.

marketing *s.m.* ECON. Conjunto de conhecimentos e estratégias sobre como vender melhor.

mar.mar.jo *s.m.* 1. Rapaz crescido. 2. Homem desonesto; velhaco, malandro.

mar.me.la.da *s.f.* 1. Doce de marmelo. 2. BRAS. Combinação prévia, secreta e desonesta entre duas partes para determinar resultado ou placar; trapaça, conluio.

mar.me.lei.ro (ê) *s.m.* BOT. Planta cujo fruto comestível é o marmelo.

mar.me.lo (ê) *s.m.* Fruto do marmeleiro, levemente ácido, muito usado no fabrico de doces.

mar.mi.ta *s.f.* 1. Vasilha com tampa para transportar comida. 2. Conjunto de vasilhas encaixadas umas sobre as outras para transportar comida.

mar.mi.tei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que entrega marmitas em domicílio. 2. BRAS. Indivíduo que leva sua refeição numa marmita para o local de trabalho.

mar.mo.ra.ri.a *s.f.* Estabelecimento que vende marmore ou que faz trabalhos ou peças com esse material.

már.mo.re *s.m.* Pedra de várias cores, usada para estátuas e construções.

mar.mó.re.o *adj.* 1. Que se assemelha ao mármore. 2. Que tem a cor do mármore, ou que é feito de mármore.

mar.mo.ris.ta *s.2g.* Pessoa que trabalha com mármore.

mar.mo.ta (ó) *s.f.* ZOOLOG. Mamífero roedor que passa o inverno hibernando em tocas.

mar.nel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Terreno alagado; brejo.

ma.ro.la (ó) *s.f.* 1. Ondulação na superfície do mar. 2. Onda pequena.

ma.ro.ma *s.f.* 1. Corda grossa; cabo. 2. Corda sobre a qual se equilibram funâmbulos, arlequins e outras personagens cômicas.

ma.rom.ba *s.f.* 1. Vara com que os funâmbulos mantêm o equilíbrio sobre a maroma. 2. FIG. Situação difícil de sustentar. 3. POP. Musculação.

mar.rom.bar *v.i.* 1. Equilibrar-se na maromba (corda bamba). 2. FIG. Faltar ao trabalho; fugir a compromisso. 3. POP. Fazer musculação; malhar.

ma.ro.ni.ta *adj.2g.* 1. Diz-se do rito católico sírio-libanês. *s.2g.* 2. Fiel que pertence a esse rito.

ma.ros.ca (ó) *s.f.* Trapaça, ardil, logro.

ma.ro.tei.ra (ê) *s.f.* Ação própria de maroto; malandragem, esperteza.

ma.ro.to (ó) *adj.* 1. Diz-se de pessoa esperta, ladina. *s.m.* 2. Indivíduo malandro, esperto.

mar.quês [Fem.: marquesa (ê)] *s.m.* Pessoa com título de nobreza entre o de conde e o de duque.

mar.que.sa (ê) *s.f.* 1. Mulher com título de nobreza entre o de condessa e o de duquesa. 2. Esposa de um marquês.

mar.que.sa.do *s.m.* 1. Terras que correspondiam ao domínio do marquês ou marquesa. 2. Título de marquês ou marquesa.

mar.que.tei.ro (ê) *s.m.* 1. BRAS. Pessoa que trabalha com *marketing*. 2. POR EXT. Pessoa que se promove de forma oportunista e sistemática.

mar.qui.se *s.f.* Laje saliente à frente de uma porta, que serve de abrigo.

mar.ra *s.f.* Usada na expressão *na marra*: à força, com luta.

mar.ra.da *s.f.* Golpe dado com os chifres ou com a cabeca.

mar.rão [Pl.: -ões] [Fem.: marrã] *s.m.* Porco desmamado.

mar.rar *v.i.* Dar cabeçadas ou chifradas, como fazem os touros, bodes etc.

mar.re.ca (ê) *s.f.* ZOOLOGIA. A fêmea do marreco.

mar.re.co (ê) *s.m.* ZOOLOGIA. Ave menor que o pato, de pescoço curto, bico largo, e com uma pele fina ligando os dedos.

mar.re.ta (ê) *s.f.* Martelo grande para quebrar pedras.

mar.re.ta.da *s.f.* Golpe de marreta.

mar.re.tar *v.t.* 1. Bater, golpear com marreta. 2. Dar uma surra. 3. FIG. Falar mal de alguém; malhar, difamar.

mar.re.tei.ro (ê) *s.m.* 1. BRAS. Pessoa que trabalha com marreta. 2. POP. Pessoa que faz mal seu trabalho. 3. Vendedor ambulante.

mar.rom [Pl.: -ons] *adj.2g.* 1. Que tem a cor da castanha. *s.m.* 2. Essa cor.

mar.ro.quim [Pl.: -ins] *s.m.* Pele de cabra ou bode, já preparada para artefatos (bolsas, sapatos etc.) e encadernações.

mar.ro.qui.no *adj.* 1. Relativo a Marrocos. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

mar.ru.á *s.m.* BRAS. Novilho não domesticado.

mar.ru.ei.ro (ê) *s.m.* BRAS. Pessoa que doma marruás.

mar.se.lhês *adj.* 1. Relativo ou pertencente a Marselha, cidade da França. *s.m.* 2. Natural ou habitante dessa cidade.

mar.se.lhe.sa (ê) *s.f.* O hino nacional da França.

marshmallow *s.m.* Doce feito com xarope de milho, clara de ovo, gelatina e açúcar.

mar.su.pi.al [Pl.: -ais] *s.m.* 1. ZOOLOGIA. Espécime dos marsupiais, ordem de mamíferos caracterizados por terem as fêmeas uma bolsa, formada por uma dobra na pele, na qual amamentam e carregam os filhotes; são representados pelos cangurus, coalas e gambás, entre outros. *adj.2g.* 2. Relativo a marsúpio.

mar.sú.pio *s.m.* ANAT. Nas fêmeas dos marsupiais, bolsa no abdômen formada por uma dobra da pele, que serve para cobrir as tetas e abrigar os filhotes.

mar.ta *s.f.* 1. ZOOLOGIA. Mamífero carnívoro cuja pele é muito apreciada pela beleza. 2. POR EXT. A pele desse animal.

Mar.te *s.m.* 1. ASTRON. Quarto planeta em ordem de

afastamento do Sol. 2. MIT. Deus da guerra, entre os antigos romanos.

mar.te.la.da *s.f.* Golpe, pancada de martelo.

mar.te.lar *v.t.* 1. Bater com o martelo. 2. FIG. Aborrecer, chatear alguém dizendo sempre a mesma coisa ou insistindo muito sobre um assunto.

mar.te.le.te (ê) *s.m.* Pequeno martelo; martelinho.

mar.te.lo (ê) *s.m.* 1. Ferramenta usada para cravar ou arrancar pregos, geralmente com cabo de pau e cabeça de aço. 2. ANAT. O maior dos três ossinhos que compõem o ouvido médio.

mar.tim [Pl.: -ins] *s.m.* ZOOLOGIA. Martin-pescador.

mar.tim-pes.ca.dor (ô) [Pl.: martins-pescadores (ô)] *s.m.* ZOOLOGIA. Ave que vive à beira de rios e lagoas, de bico longo, coloração azul ou verde, e que se alimenta de peixes.

mar.ti.ne.te (ê) *s.m.* 1. Martelo grande e pesado, movido por água ou vapor, usado para bater o aço ou o ferro a frio. 2. O martelo que percute as cordas do piano ou do cravo.

mar.ti.ni *s.m.* 1. Coquetel feito com vermute seco e gim, servido gelado. 2. Espécie de vermute.

már.tir *s.2g.* 1. Pessoa que foi torturada, condenada ou morta por suas crenças ou ideias. 2. Pessoa que se sacrifica por um ideal, trabalho, experiência etc. 3. Pessoa que sofre muito.

mar.tí.rio *s.m.* 1. Sofrimento de mártir. 2. Grande sofrimento; suplício, tormento.

mar.ti.ri.zar *v.t.* 1. Fazer alguém sofrer martírio. 2. Fazer alguém sofrer muito; atormentar, torturar.

ma.ru.í *s.m.* ZOOLOGIA. Maruim.

ma.ru.ím *s.m.* ZOOLOGIA. Mosquito pequenino que vive em lugares pantanosos, de picada dolorosa, e que transmite a filariose ao homem e aos animais domésticos; marul.

ma.ru.ja *s.f.* Conjunto de marinheiros; marinagem, tripulação.

ma.ru.ja.da *s.f.* Ajuntamento de marujos.

ma.ru.jo *s.m.* Pessoa que trabalha no mar, a bordo de uma embarcação; marinheiro.

ma.ru.lhar *v.i.* Produzir o som do marulho.

ma.ru.lho *s.m.* Agitação das ondas do mar, que produz um determinado barulho.

mar.xis.mo (cs) *s.m.* FILOSOFIA. Conjunto das teorias e doutrinas do filósofo alemão Karl Marx (1818-1883).

mar.xis.ta (cs) *adj.2g.* 1. Relativo ao marxismo. *s.2g.* 2. Partidário do marxismo.

mar.zi.pá *s.m.* CUL. Doce feito de massa de amêndoas e açúcar.

mas *conj.* 1. Palavra que indica oposição ou restrição; porém, contudo, todavia, entretanto. 2. Palavra que indica o motivo de um fato dito antes. (*Eu o trouxe até aqui, mas ele é que me pediu.*) 3. Palavra que reforça aquilo que se diz.

mas.car *v.t.* Mastigar sem engolir.

más.ca.ra *s.f.* 1. Objeto de papelão, pano etc., que representa um rosto, usado para cobrir a face, para disfarçar a pessoa que o usa. 2. Qualquer coisa usada para cobrir, esconder ou disfarçar o rosto.

mas.ca.ra.da *s.f.* Festa com pessoas mascaradas; baile de máscaras.

mas.ca.ra.do *adj.* 1. Que está com máscara. 2. FIG. Falso, fingido. *s.m.* 3. Pessoa com máscara. 4. Pessoa falsa, fingida, dissimulada.

mas.ca.rar *v.t.* 1. Pôr máscara em alguém. 2. Disfarçar, dissimular.

mas.ca.te *s.m.* Vendedor ambulante, que vai de porta em porta oferecendo suas mercadorias.

mas.ca.te.ar *v.t.* Vender mercadorias de porta em porta.

mas.ca.va.do *adj.* Diz-se do açúcar que não foi refinado; mascavo.

mas.ca.vo *adj.* Diz-se do açúcar que não foi refinado, de cor escura.

mas.co.te (ô) *s.f.* 1. Animal, pessoa ou coisa que dá sorte ou traz felicidade. 2. Animal ou objeto de estimação de uma pessoa ou grupo.

mas.cu.li.ni.da.de *s.f.* Qualidade de másculo ou masculino; virilidade.

mas.cu.li.ni.zar *v.t.* 1. Tornar masculino. 2. Dar aparência de sexo masculino.

mas.cu.li.no *adj.* 1. Que é próprio do homem ou do macho; viril, varonil, másculo. 2. Que pertence ao sexo dos animais machos. 3. Diz-se das palavras ou nomes que designam seres masculinos. *s.m.* 4. GRAM. O gênero masculino.

más.cu.lo *adj.* 1. Referente ao homem ou a um animal macho. 2. POR EXT. Viril, enérgico, vigoroso, macho.

mas.mor.ra (ô) *s.f.* Prisão subterrânea, fria e escura, onde antigamente se prendiam os condenados; calabouço.

ma.so.quis.mo *s.m.* Perversão sexual na qual a pessoa só tem prazer ao ser maltratada.

ma.so.quis.ta *adj. 2g.* 1. Relativo ao masoquismo. *s.2g.* 2. Pessoa que sente prazer com a própria dor.

mas.sa *s.f.* 1. Qualquer mistura de farinha e água ou outro líquido que forma uma pasta. 2. Grande quantidade de matéria. 3. Grande quantidade de pessoas. 4. FÍS. Quantidade de matéria que um corpo contém.

mas.sa.crar *v.t.* 1. Matar uma pessoa ou um grupo de pessoas com crueldade; chacinar. 2. FIG. Causar sofrimento a alguém; atormentar, oprimir, torturar.

mas.sa.cre *s.m.* Ato ou efeito de massacar; matança cruel; carnificina, chacina.

mas.sa.ge.ar *v.t.* Fazer massagem.

mas.sa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Pressão que se faz sobre parte do corpo de uma pessoa, batendo ou friccionando com as mãos, para melhorar a circulação do sangue ou com algum outro propósito terapêutico.

mas.sa.gis.ta *s.2g.* Pessoa cuja profissão é massagear.

mas.sa.pé *s.m.* BRAS. Massapê.

mas.sa.pê *s.m.* BRAS. Tipo de terra argilosa, de cor escura, muito fértil, excelente para a cultura de cana-de-açúcar; massapê.

mas.sei.ra (ê) *s.f.* Tabuleiro onde se amassa a farinha para fazer pão.

mas.se.ter (ê) *s.m.* ANAT. Músculo da face responsável pela mastigação e pelo abrir e fechar da boca.

mas.si.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de massificar.

mas.si.fi.car *v.t.* 1. Fazer com que algo seja muito conhecido ou consumido pela população. *v.pron.* 2.

Deixar-se influenciar pelos meios de comunicação de massa, como a televisão, o rádio, os jornais etc.

mas.su.do *adj.* Cheio de massa; encorpado, grosso, volumoso.

mas.tec.to.mi.a *s.f.* MED. Cirurgia feita para a remoção de mama.

mas.ti.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de mastigar.

mas.ti.ga.dor (ô) *adj.* Que mastiga ou tem o hábito de mastigar.

mas.ti.gar *v.t.* Triturar um alimento com os dentes, fazendo com que ele se transforme numa pasta.

mas.ti.gó.fo.ro *s.m.* ZOOL. Espécime dos mastigóforos, classe de seres muito pequenos, formados de uma célula apenas, que possuem flagelos para se movimentarem.

mas.tim [Pl.: -ins] *s.m.* Raça de cachorro que serve para guarda de gado.

mas.ti.te *s.f.* MED. Inflamação de mama.

mas.to.don.te *s.m.* PALEO. Animal que viveu e se extinguiu há muito tempo, conhecido apenas por fósseis, parecido com um elefante, mas com dois pares de presas e mais corpulento.

mas.to.plas.ti.a *s.f.* MED. Cirurgia estética nos seios, para aumentá-los (geralmente) ou reduzi-los; mamoplastia.

mas.tre.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Numa embarcação, o conjunto de mastros e seus acessórios.

mas.tre.ar *v.t.* Pôr mastros em uma embarcação.

mas.tro *s.m.* 1. Peça de madeira ou de ferro, comprida e circular, que sustenta as velas das embarcações. 2. Haste na qual se içam as bandeiras.

mas.tru.ço *s.m.* BOT. Erva da família das crucíferas, com muitas propriedades medicinais; mastruz.

mas.truz *s.m.* BOT. Mastruço.

mas.tur.ba.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de masturbar.

mas.tur.ba.dor (ô) *adj.* Que (se) masturba; onanista.

mas.tur.bar *v.t.* Provocar orgasmo em alguém pela estimulação dos órgãos genitais.

ma.ta *s.f.* Área muito extensa, coberta de árvores silvestres; floresta, bosque, mato, selva.

ma.ta.bor.rão [Pl.: mata-borrões] *s.m.* Papel poroso, usado para absorver o excesso de tinta.

ma.ta.bur.ro [Pl.: mata-burros] *s.m.* BRAS. Buraco ou fosso com ponte de travessias espaçadas, cavado à frente das porteiras de fazendas, chácaras etc. para impedir que o gado saia.

ma.ta.cão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Pedra solta, grande e arredondada. 2. Grande fatia ou pedaço de alguma coisa.

ma.ta.do *adj.* 1. BRAS. Feito de qualquer maneira, às pressas; malfeito, mal-acabado, marretado. 2. BRAS. Diz-se do fruto que foi colhido antes do tempo e amadurecido de forma artificial.

ma.ta.dor (ô) *adj.* 1. Que mata, que causa ou provoca morte; mortal, mortífero. *s.m.* 2. Pessoa que mata; assassino.

ma.ta.dou.ro (ô) *s.m.* Lugar onde são abatidos os animais destinados ao consumo; abatedouro. (O matadouro da cidade ficava à margem do rio.)

ma.ta.gal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Mata densa, cerrada, difícil

de penetrar e de atravessar; brenha. 2. Terreno coberto de mato espesso; mato.

ma.ta.lo.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Matula.

ma.ta.lo.te (ô) *s.m.* 1. Homem do mar; marinheiro, marujo. 2. DESUS. Companheiro de serviço ou de viagem.

ma.tan.ça *s.f.* Ato ou efeito de matar grande quantidade de pessoas ou animais; massacre, carnificina.

ma.ta-pi.o.lho (ô) [Pl.: mata-piolhos (ô)] *s.m.* POP. O dedo mais grosso e curto da mão; polegar, cata-piolho.

ma.tar *v.t.* 1. Tirar a vida. 2. Fazer murchar, secar. 3. Executar um trabalho às pressas e com pouco cuidado. 4. POP. Deixar de comparecer à aula. 5. FIG. Resolver uma incógnita; decifrar.

ma.ta-ra.to [Pl.: mata-ratos] *s.m.* Veneno para matar ratos.

ma.ta.ri.a *s.f.* BRAS. Grande extensão de terreno coberto de mato.

ma.te *s.f.* 1. Forma reduzida de *erva-mate*. *adj.2g.* 2. Que não tem brilho; fosco, embaciado.

ma.tei.ro (ê) *s.m.* 1. Pessoa que corta lenha nas matas. 2. Pessoa que vigia, que guarda matas, florestas ou bosques. *s.m.* 3. Pessoa que se dedica à cultura de erva-mate ou à sua venda.

ma.te.má.ti.ca *s.f.* Ciência que estuda, por meio do raciocínio dedutivo, medidas e propriedades das grandezas que podem ser expressas por números, valores ou letras.

ma.te.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a matemática. 2. Que é preciso como a matemática. *s.m.* 3. Pessoa versada em matemática.

ma.té.ri.a *s.f.* 1. Qualquer substância, sólida, líquida ou gasosa, de que são formados os corpos ou que ocupa lugar no espaço. 2. Assunto, tema, teor. 3. Texto jornalístico; notícia, reportagem. 4. Conteúdo específico que é dado em sala de aula; disciplina.

ma.te.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a matéria. 2. Que não é espiritual; concreto, palpável, tangível, sensível. *s.m.* 3. Utensílios, equipamentos, petrechos. 4. Conjunto de objetos que constituem uma obra, uma construção etc.

ma.te.ri.a.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é material.

ma.te.ri.a.lis.mo *s.m.* 1. FILOS. Doutrina segundo a qual o fundamento último de todas as coisas é material, sem que haja algo que o transcenda. 2. POR EXT. Modo de vida voltado exclusivamente para os valores e prazeres materiais.

ma.te.ri.a.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao materialismo. 2. Que é partidário ou simpatizante do materialismo. *s.2g.* 3. Essa pessoa.

ma.te.ri.a.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de materializar.

ma.te.ri.a.li.zar *v.t.* Tornar material; transformar em realidade.

ma.té.ri.a-pri.ma [Pl.: matérias-primas] *s.f.* 1. A substância principal para fabricar alguma coisa. 2. FIG. Base, fundamento.

ma.ter.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Materno. 2. Diz-se de escola que ensina crianças com menos de quatro anos de idade.

ma.ter.ni.da.de *s.f.* 1. Estado, condição ou qualidade

de mãe. 2. Lugar onde são assistidas as mulheres grávidas e onde são feitos os partos.

ma.ter.no (ê) *adj.* 1. Relativo a mãe; maternal. 2. Que se assemelha à relação da mãe com o filho. 3. Que tem parentesco por parte de mãe.

ma.ti.lha *s.f.* 1. Grupo de cães de caça. 2. FIG. Bando de malfeitores; corja, súcia, malta.

ma.ti.na *s.f.* POP. Madrugada, alvorada, matinada.

ma.ti.na.da *s.f.* 1. Madrugada, alvorada, matina. 2. O canto das matinas.

ma.ti.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Da manhã; matutino.

ma.ti.nas *s.f.pl.* Na liturgia católica, primeira parte do ofício divino, rezada de madrugada.

ma.ti.nê *s.f.* Festa, espetáculo, reunião ou sessão de cinema realizada à tarde; vespéral.

ma.tiz *s.m.* Variedade de uma cor; nuança, tom, tonalidade.

ma.ti.zar *v.t.* Dar variedade a uma cor; nuançar.

ma.to *s.m.* 1. Porção de terreno coberto por vegetação silvestre; mata, brenha. 2. O conjunto de plantas rasteiras, daninhas, que prejudicam jardins, lavouras etc. 3. BRAS. O campo; roça.

ma.to-gros.sen.se [Pl.: mato-grossenses] *adj.2g.* 1. Relativo ao Mato Grosso. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

ma.to-gros.sen.se-do-sul [Pl.: mato-grossenses-do-sul] *adj.* 1. Relativo ao estado do Mato Grosso do Sul; sul-mato-grossense. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

ma.tra.ca *s.f.* 1. Instrumento de percussão, formado por tabuinhas que produzem um ruído de estalos ao serem agitadas; malho. 2. FIG. Pessoa que fala muito; tagarela.

ma.tra.que.ar *v.i.* 1. Tocar matraca. 2. FIG. Falar muito, sem parar; tagarelar.

ma.trei.ro (ê) *adj.* Que sabe lidar com ou contornar qualquer situação; esperto, astuto, sabido, manhoso, experimentado.

ma.tri.ar.ca *s.f.* Mulher que é chefe de família, ou que exerce autoridade sobre um grupo de pessoas.

ma.tri.ar.ca.do *s.m.* Tipo de organização social e política em que a autoridade é exercida pela mulher, pela matriarca.

ma.tri.ar.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se refere a matriarca ou ao matriarcado.

ma.tri.ci.da *s.2g.* Pessoa que matou a própria mãe.

ma.tri.cí.dio *s.m.* Crime de quem matou a própria mãe.

ma.tri.cu.la *s.f.* 1. Ato ou efeito de matricular. 2. Registro, inscrição de uma pessoa sujeita a certas obrigações ou para facilitar sua identificação.

ma.tri.cu.lar *v.t.* Fazer a matrícula de alguém.

ma.tri.li.ne.ar *adj.2g.* Que se refere aos parentes pela linha feminina.

ma.tri.mô.nio *s.m.* Casamento.

má.trio *adj.* Que se refere a mãe.

ma.triz *adj.2g.* 1. Que é fonte, origem de uma coisa; básico. *s.f.* 2. Parte do corpo da fêmea na qual o filhote é gerado; útero. 3. A principal e mais importante igreja de um local. 4. O principal estabelecimento de uma em-

presa ou instituição, do qual dependem as outras lojas, as filiais.

ma.tro.ca (ó) *s.f.* Palavra usada na expressão *a matroca*: ao acaso, à toa, de qualquer jeito.

ma.tro.na (ó) *s.f.* 1. Mulher respeitável pela idade. 2. PEJOR. Mulher de meia-idade corpulenta.

ma.tu.la *s.f.* BRAS. Saco em que se carrega comida para uma viagem; farnel, matalotagem.

ma.tu.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Vida de vadio, de vagabundo; vadiagem.

ma.tu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de maturar; amadurecimento.

ma.tu.rar *v.t.* Tornar maduro; amadurecer.

ma.tu.ri *s.m.* BOT. A castanha verde e mole do caju, antes do desenvolvimento do pedúnculo carnoso.

ma.tu.ri.da.de *s.f.* 1. Estado de pleno desenvolvimento físico e mental de uma pessoa. 2. A época desse desenvolvimento; idade madura. 3. A experiência, a ponderação e a prudência próprias da vida adulta ou da idade madura.

ma.tu.sa.lém [Pl.: -ens] *s.m.* POP. Pessoa muito velha; ancião.

ma.tu.tar *v.i.* 1. Pensar longamente; refletir. *v.t.* 2. Planejar, maquinar, tramar.

ma.tu.ti.ce *s.f.* Qualidade de matuto.

ma.tu.ti.no *adj.* 1. Relativo à manhã; matinal. 2. Diz-se de indivíduo que acorda cedo.

ma.tu.to *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que vive no mato. 2. Diz-se de quem costuma matutar. 3. Sabido, astuto. *s.m.* 4. Caipira. 5. PEJOR. Indivíduo sem instrução, ignorante.

mau [Fem.: má] *adj.* 1. Que causa dano, desgraça ou molestia; prejudicial, nocivo. 2. De pouca ou nenhuma qualidade; inferior, ruim. 3. Sem habilidade, talento, educação ou delicadeza; incapaz, inábil, rude, grosseiro.

mau-ca.rá.ter [Pl.: maus-caracteres] *s.m.* Indivíduo sem escrúpulos, não confiável, traiçoeiro.

mau-o.lha.do [Pl.: maus-olhados] *s.m.* 1. Olhar ao qual é atribuída a capacidade de causar danos ou infortúnios. 2. O efeito desse olhar.

mau.ri.ta.no *adj.* 1. Relativo à Mauritânia (África Ocidental). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

mau.so.léu *s.m.* Sepultura com abrigo de alvenaria ou monumento imponente, e que geralmente abriga os despojos de várias pessoas de uma mesma família ou relacionadas por um evento histórico.

ma.vi.o.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* 1. Afetuoso, doce, brando. 2. Compassivo, piedoso.

ma.xi.des.va.lo.ri.za.ção (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* ECON. Elevada desvalorização da moeda de um país decretada pelas autoridades responsáveis pela economia.

ma.xi.des.va.lo.ri.zar (cs) *v.t.* ECON. Desvalorizar demais a moeda de um país de uma só vez.

ma.xi.la (cs) *s.f.* ANAT. Cada um dos dois ossos em que estão implantados os dentes superiores.

ma.xi.lar (cs) *adj.* 2g. 1. Relativo a maxila. *s.m.* 2. ANAT. Osso que forma a maxila.

má.xi.ma (ss) *s.f.* Frase que contém um conceito ou norma de conduta que pode ou deve ser seguida; axioma, aforismo.

má.xi.me (cs) *adv.* Principalmente, especialmente, mormente.

ma.xi.mi.zar (cs) *v.t.* Elevar ao máximo possível; aumentar, superestimar.

má.xi.mo (ss) *adj.* 1. Maior que todos; supremo, excelso. *s.m.* 2. O ponto mais alto; o mais alto grau.

ma.xi.xe (ch...ch) *s.m.* 1. Dança brasileira de movimentos rápidos, resultante da mistura da polca com o tango. *s.m.* 2. Fruto do maxixeiro, cultivado por sua baga carnosa, usada em saladas.

ma.xi.xei.ro (ch...ch) *s.m.* BOT. Planta trepadeira que produz o maxixe.

ma.ze.la (é) 1. Tudo o que aflige. *s.f.* 2. Ferida que apresenta lesão externa; chaga.

ma.zur.ca *s.f.* MÚS. Dança ou música polonesa a três tempos, misto de valsa e polca.

MB INFORMÁT. Símb. de *megabyte*.

Mb INFORMÁT. Símb. de *megabit*.

Md QUÍM. Símb. do *mendelévio*.

mê *s.m.* Nome da letra *m*; eme.

me *pron.* 1. Para mim; para minha pessoa. 2. A mim; a minha pessoa. 3. De mim.

me.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Divisão em duas partes iguais.

me.a.da *s.f.* 1. Quantidade de fio de linha ou de lâ enovelada. 2. FIG. Intriga, mexerico, confusão.

me.a.do *adj.* Que está no meio ou foi dividido ao meio.

me.a.lhei.ro (ê) *s.m.* Pequeno cofre ou caixa onde se guardam moedas.

me.an.dro *s.m.* Cada uma das curvas ou voltas de um caminho ou rio; sinuosidade.

me.ão [Pl.: -ãos] *adj.* 1. Que está no meio, em posição intermediária. 2. Médio, mediano, normal.

me.ar *v.t.* Dividir ao meio, em duas partes iguais.

me.a.to *s.m.* Abertura externa de um canal.

me.câ.ni.ca *s.f.* 1. FÍS. Ciência que estuda as leis do movimento, suas ações e as forças que o criam. 2. Organização e funcionamento das peças de uma máquina.

me.câ.ni.co *adj.* 1. Relativo a mecânica. 2. Feito com o emprego de uma máquina ou de um mecanismo. 3. Que se faz sem pensar; maquinal, automático. *s.m.* 4. Indivíduo especializado no conserto de máquinas ou motores em geral.

me.ca.nis.mo *s.m.* Conjunto de peças que constituem uma máquina; maquinismo.

me.ca.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de mecanizar.

me.ca.ni.zar *v.t.* 1. Tornar mecânico, semelhante a uma máquina. 2. Efetuar por meio de máquina; automatizar.

me.ca.no.gra.fi.a *s.f.* Fabricação e venda de máquinas datilográficas e taquigráficas.

me.ce.nas *s.2g.2n* Indivíduo rico que protege e patrocina artistas e intelectuais.

me.cha (é) *s.f.* 1. Porção de corda desfiada embebida em substância inflamável usada para levar fogo e peças de artilharia; pavio. 2. Porção de fios ou filamentos. 3. Porção de cabelo de cor diferente do restante; mancha.

me.da.lha *s.f.* Chapa metálica, em geral de forma circular, com figura de um lado e inscrição de outro.

me.da.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Peça ornamen-

tal com tampa, na qual se guarda objeto de recordação. 2. FIG. Indivíduo importante; figurão. 3. CUL. Fatia grossa e redonda de carne bovina ou de peixe, para fritar ou grelhar.

mé.dão [Pl.: -ões] *s.m.* Monte de areia junto ao mar; duna.

mé.dia *s.f.* 1. MAT. Soma de quantidades diferentes dividida pelo número delas. 2. Nota mínima exigida para aprovação em um exame. 3. Xícara ou copo de café com leite.

me.di.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de mediar; intervenção.

me.di.a.dor (ô) *adj.* Que serve de intermediário; que intervém; medianeiro.

me.di.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que medeia; que está no meio.

me.di.a.na *s.f.* GEOM. Segmento de reta que vai de um vértice do triângulo ao meio do lado oposto.

me.di.a.nei.ro (ê) *adj.* Mediador.

me.di.a.ni.a *s.f.* Qualidade de mediano; normalidade, mediocridade.

me.di.a.no *adj.* 1. Que fica no meio; médio, meio. 2. Nem muito bom nem muito mal; sofrível, medíocre.

me.di.an.te *prep.* Por meio de; por intermédio de.

me.di.ar *v.t.* 1. Repartir ao meio; mear. 2. Intervir como mediador.

me.di.a.to *adj.* Que se refere a uma coisa por meio de uma terceira; que precisa de intermediário; indireto.

me.di.a.triz *s.f.* GEOM. Reta perpendicular ao meio de um segmento de reta.

me.di.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Tratamento feito com remédios.

me.di.ca.men.tar *v.t.* Ministrando medicamento a; medicar.

me.di.ca.men.to *s.m.* FARM. Qualquer substância usada no tratamento de uma afecção ou doença, ministrada interna ou externamente ao paciente; medicação, remédio, fármaco.

me.di.ca.men.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem propriedades terapêuticas.

me.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de medir; medida.

me.di.car *v.t.* Tratar com medicamento; medicamentar.

me.di.ci.na *s.f.* 1. Ciência que tem por objetivo prevenir, atenuar ou curar doenças. 2. A profissão de médico.

me.di.ci.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a medicina. 2. Que tem propriedades terapêuticas; medicamentoso.

mé.di.co *adj.* 1. Relativo a medicina. *s.m.* 2. Profissional diplomado que pratica a medicina.

mé.di.co.hos.pi.ta.lar [Pl.: médico-hospitalares] *adj.2g.* Relativo ao atendimento tanto médico quanto hospitalar.

mé.di.co.le.gal [Pl.: médico-legais] *adj.2g.* Relativo à medicina legal.

mé.di.co.le.gis.ta [Pl.: médicos-legistas] [Fem.: médica-legista] *s.m.* MED. Médico especializado em medicina legal; legista.

me.di.da *s.f.* 1. Grandeza conhecida que serve para avaliar outras; padrão, parâmetro. 2. Dimen-

são de um corpo; tamanho. 3. Limite, termo. 4. Iniciativa, providência. 5. Número de sílabas de um verso. 6. Usada na locução *à medida que*: ao mesmo tempo; à proporção que; conforme.

me.di.dor (ô) *adj.* Diz-se do instrumento que serve para medir; contador.

me.di.e.val [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ou pertencente à Idade Média.

mé.dio *adj.* 1. Que está no meio de duas coisas; mediano. *s.m.* 2. O terceiro dedo da mão, entre o anular e o indicador.

me.dí.o.cre *adj.2g.* Que não é nem muito bom nem muito mau; mediano, vulgar, ordinário.

me.dí.o.cri.da.de *s.f.* Qualidade de medíocre; vulgaridade.

me.dir *v.t.* 1. Determinar quantas vezes uma grandeza cabe em alguma coisa. 2. Avaliar, calcular, ponderar. (O advogado mediu bem as palavras antes de se pronunciar ao júri.) *v.pron.* 3. Combater, rivalizar, lutar.

me.di.ta.bun.do *adj.* Que medita, reflete; meditativo, pensativo.

me.di.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de meditar; reflexão, concentração.

me.di.tar *v.t.* 1. Pensar longamente sobre; refletir, ponderar. *v.i.* 2. Praticar meditações.

me.di.ta.ti.vo *adj.* Que se entrega à meditação; meditando.

me.di.ter.râ.neo *adj.* 1. Diz-se do mar situado no meio de terras. 2. Relativo ao ou situado no mar Mediterrâneo. *s.m.* 3. GEOGR. Mar interior que se situa entre a Europa e a África.

mé.dium *s.2g.* RELIG. Segundo o Espiritismo, indivíduo que serve de intermediário entre o mundo dos encarnados e o dos desencarnados.

me.di.u.ni.da.de *s.f.* RELIG. Segundo o Espiritismo, faculdade que todo ser encarnado possui de se relacionar, em diferentes níveis, com o mundo dos desencarnados.

me.do (ê) *s.m.* Sensação desagradável de inquietação diante de um perigo real ou imaginário; temor, apreensão, receio.

me.do.nho *adj.* Que causa medo; horrível, horrendo.

me.drar *v.t.* Criar raízes; fazer crescer; desenvolver, prosperar.

me.dro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem medo; receoso, temeroso.

me.du.la *s.f.* 1. ANAT. Substância mole e gordurosa contida dentro dos ossos; tutano. 2. ANAT. Feixe de fibras nervosas localizado dentro da coluna vertebral; medula espinhal.

me.du.lar *adj.2g.* Relativo à ou da natureza da medula.

me.du.sa *s.f.* ZOOL. Animal celenterado, marinho, de corpo gelatinoso, em forma de sino e com tentáculos, geralmente venenosos; água-viva.

me.ei.ro (ê) *s.m.* Colono que planta em terreno de outrem e com este divide o resultado da colheita.

meeting *s.m.* Reunião pública para discutir questões de ordem social ou política; comício.

me.fis.to.fé.li.co *adj.* Que envolve perfídia, traição; desleal.

me.ga (ê) *s.m.* INFORMÁT. Forma reduzida de *megabyte*.

megabit *s.m.* INFORMÁT. Unidade de medida de informação, equivalente a 1.024 *bits*. Símb.: Mb.

megabyte *s.m.* INFORMÁT. Unidade de medida de informação, equivalente a 1.024 *bytes*. Símb.: MB.

me.ga.fo.ne (ô) *s.m.* Instrumento em forma de funil utilizado para ampliar o som da voz; alto-falante.

me.ga.hertz (ê...ê) *s.m.* Fís. Unidade de medida de frequência que equivale a um milhão de hertz.

me.ga.li.ti.co *adj.* ARQUEOL. Diz-se de monumento pré-histórico feito de grandes blocos de pedras, como os dolmens e os menires.

me.ga.lo.cé.fa.lo *adj.* De cabeça anormalmente grande; macrocéfalo.

me.ga.lo.ma.ni.a *s.f.* Mania de grandeza ou de poder.

me.ga.lo.ma.ni.a.co *adj.* Que sofre de megalomania.

me.ga.ló.po.le *s.f.* Região densamente povoada, formada por uma metrópole e várias cidades ao seu redor.

me.ga.ton *s.m.* Fís. Unidade de medida equivalente à energia liberada pela explosão de um milhão de toneladas de TNT.

me.ge.ra (ê) *s.f.* Mulher má, cruel.

mei.a (ê) *s.f.* 1. Peça de malha, algodão, lã ou outro tecido, usada para cobrir o pé e parte da perna. *s.f.* 2. Redução de meia dúzia, quantidade equivalente ao número 6.

mei.a-á.gua (ê) [Pl.: meias-águas] *s.f.* Telhado de um só plano.

mei.a-ar.ma.dor (ê...ô) [Pl.: meias-armadores] *s.m.* ESPORT. No futebol, jogador que atua no meio de campo, armando as jogadas.

mei.a-cal.ça (ê) [Pl.: meias-calças] *s.f.* Meia feminina que veste pés e pernas e chega até a cintura.

mei.a-di.rei.ta (ê...ê) [Pl.: meias-direitas] *s.m.* 1. ESPORT. No futebol, jogador que atua na linha direita do campo, entre o centro e a ponta direita. 2. Essa posição ou função.

mei.a-en.tra.da [Pl.: meias-entradas] *s.f.* Bilhete para eventos vendido pela metade do preço, geralmente para menores de idade, estudantes e aposentados.

mei.a-es.quer.da [Pl.: meias-esquerdas] *s.m.* 1. ESPORT. No futebol, jogador que atua na linha esquerda do campo, entre o centro e a ponta esquerda. 2. Essa posição ou função.

mei.a-es.ta.ção [Pl.: meias-estações] *s.f.* Época do ano em que não faz nem muito frio nem muito calor.

mei.a-i.da.de [Pl.: meias-idades] *s.f.* Idade que compreende entre os 40 e os 60 anos aproximadamente.

mei.a-lu.a [Pl.: meias-luas] *s.f.* Forma semicircular da lua quando ela está na fase crescente ou minguante.

mei.a-luz [Pl.: meias-luzes] *s.f.* Luz suave própria do entardecer ou do amanhecer, ou de ambiente fracamente iluminado; penumbra.

mei.a-noi.te [Pl.: meias-noites] *s.f.* Momento que divide a noite em duas partes iguais ou separa um dia do outro; zero hora; vinte e quatro horas.

mei.a-so.la (ô) [Pl.: meias-solas (ô)] *s.f.* Conserto que o sapateiro faz num sapato usado, substituindo a parte da sola gasta.

mei.a-ti.ge.la (ê) *s.f.* Usado na locução de *meia-tigela*: de pouco valor, medíocre, insignificante, vulgar.

mei.a-tin.ta [Pl.: meias-tintas] *s.f.* Graduação suave de cores, entre o claro e o escuro.

mei.go (ê) *adj.* Que é delicado e carinhoso com outras pessoas; terno, afetuoso. (*Seu sorriso meigo encantava a todos.*)

mei.gui.ce *s.f.* Qualidade de meigo; ternura, suavidade, brandura.

mei.o (ê) *num.* 1. Metade de um; fracionário de dois. *adj.* 2. Que indica a metade de algo. (*O garçon trouxe meia porção de batata frita.*) *adv.* 3. Um tanto; em parte. (*Minha irmã andou meio adontada ultimamente.*) *s.m.*

4. O centro de um espaço; núcleo, âmago. 5. Momento em que se separa um espaço de tempo pela metade. (*O filme estava no meio quando acabou a luz.*) 6. Expediente, condição, maneira.

mei.o-di.a (ê) [Pl.: meios-dias] *s.m.* Momento que divide o dia em duas partes iguais, a manhã e a tarde; as doze horas.

mei.o-fi.o (ê) [Pl.: meios-fios] *s.m.* Fileira de pedras colocadas na calçada que a separam da pista por onde transitam os veículos.

mei.o-ir.mão (ê) [Pl.: meios-irmãos] *s.m.* Irmão só por parte do pai ou da mãe.

mei.o-so.pra.no (ê) [Pl.: meios-sopranos] *s.m.* MÚS. Voz feminina situada entre o contralto e o soprano.

mei.o-tem.po (ê) [Pl.: meios-tempos] *s.m.* Espaço de tempo que divide dois acontecimentos; intervalo.

mei.o-ter.mo (ê...ê) [Pl.: meios-termos] *s.m.* Posição aceita por todos; moderação, comedimento.

mei.o-tom (ê) [Pl.: meios-tons] *s.m.* MÚS. Intervalo que vale a metade de um tom; semitom.

mei.ri.nho *s.m.* Nome que antigamente se dava ao atual oficial de justiça.

mel (ê) [Pl.: méis ou meles (ê)] *s.m.* Substância líquida e doce produzida pelas abelhas com o néctar das flores e usada como alimento.

me.la.ço *s.m.* Substância viscosa resultante do processo de refinação do açúcar.

me.la.do *adj.* 1. Muito doce; próximo ao mel. *s.m.* 2. Calda grossa da cana-de-açúcar, usada para fazer rapadura. *adj.* 3. Pegajoso, grudento.

me.lan.ci.a *s.f.* 1. BOT. Planta rasteira, que produz frutos grandes e de casca esverdeada, com polpa vermelha e succulenta. 2. O fruto dessa planta.

me.lan.co.li.a *s.f.* Estado de tristeza profunda e persistente; depressão.

me.lan.có.li.co *adj.* Que sofre de melancolia; triste, sombrio.

me.la.né.sio *adj.* 1. Relativo a Melanésia, conjunto de ilhas localizadas na Oceania. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante da Melanésia. 3. Conjunto de línguas faladas na Oceania.

me.la.ni.na *s.f.* BIOQUÍM. Nome comum a diversas proteínas encontradas em vegetais e animais, responsáveis pela pigmentação preta ou marrom, e que nos homens determina a cor dos pelos, dos cabelos, da pele e da íris.

me.lão [Pl.: -ões] *s.m.* Fruto comestível do meloeiro, de casca amarela ou verde, polpa branca e muitas sementes.

me.lar *v.t.* 1. Cobrir ou adoçar com mel. 2. Sujar com mel ou outra substância pegajosa. *v.i.* 3. POP. Frustrar, malograr.

me.le.ca (ê) *s.f.* 1. Coisa suja ou nojenta. 2. Secreção do nariz quando ressequida.

me.le.na *s.f.* Cabelo comprido, solto e despenteado; guedelha.

me.lhor (ó) *adj.2g.* 1. Comparativo de superioridade e superlativo de bom; superior. *s.m.* 2. O que é superior a tudo o mais. *adv.* 3. Comparativo de superioridade de bem; mais bem.

me.lho.ra (ó) *s.f.* 1. Ato ou efeito de melhorar; melhoria. 2. Mudança para um estado ou condição melhor.

me.lho.ra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de melhorar; melhoria, benfeitoria.

me.lho.rar *v.t.* 1. Tornar melhor; aperfeiçoar. *v.i.* 2. Adquirir melhor estado de saúde; recuperar-se, convalescer.

me.lho.ri.a *s.f.* 1. Mudança para melhor; melhora. 2. Benfeitoria, melhoramento.

me.li.an.te *s.2g.* Indivíduo que abusa da confiança de outrem para trapacear; malandro, trapaceiro.

me.li.fe.ro *adj.* Que produz mel.

me.li.fi.car *v.t.* 1. Converter em mel. *v.i.* 2. Fabricar mel.

me.li.flu.o *adj.* 1. Que flui como o mel. 2. FIG. Suave, doce, brando.

me.lin.drar *v.t.* Deixar (alguém) ofendido; magoar.

me.lin.dre *s.m.* Facilidade de se magoar, de ofender; suscetibilidade.

me.lin.dro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que se ofende com facilidade; suscetível. 2. Que requer muito cuidado; arriscado.

me.lis.sa *s.f.* 1. BOT. Erva aromática cultivada devido a seus efeitos calmantes; erva-cidreira. 2. ZOOL. Abelha.

me.lis.so.gra.fi.a *s.f.* BIOL. Estudo ou tratado acerca das abelhas.

me.lo.di.a *s.f.* 1. Combinação de sons agradáveis ao ouvido. 2. Musicalidade, sonoridade, suavidade.

me.ló.di.co *adj.* Relativo a melodia; melodioso.

me.lo.di.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Cheio de melodia; harmonioso.

me.lo.dra.ma *s.f.* Peça dramática de caráter popular caracterizada pelo extremo sentimentalismo e romantismo.

me.lo.dra.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a melodrama. 2. Exagerado, sentimentalista.

me.lo.ei.ro (ê) *s.m.* BOT. Planta rasteira cultivada devido a seus frutos de polpa branca e adocicada.

me.lo.ma.ni.a *s.f.* Gosto exagerado pela música.

me.lo.pei.a (ê) *s.f.* MÚS. Peça musical que acompanha uma recitação.

me.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Semelhante ao mel. 2. FIG. Excessivamente sentimental; piegas.

mel.ro *s.m.* ZOOL. Pássaro de plumagem preta, bico amarelo e canto muito melodioso.

mem.bra.na *s.f.* BIOL. Película que reveste certos órgãos animais ou vegetais.

mem.bra.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)]

adj. 1. Que possui membrana. 2. Que tem consistência ou natureza de membrana.

mem.bro *s.m.* 1. Cada uma das partes alongadas do corpo do homem e de certos animais constituídos por segmentos articulados. 2. Que faz parte de uma entidade, corporação ou família.

me.men.to *s.m.* 1. Caderneta ou agenda usada para anotar o que não se pode esquecer. 2. RELIG. Prece litúrgica feita em lembrança dos vivos e dos mortos.

me.mo.ran.do *s.m.* Nota ou comunicação por escrito usada em empresas ou instituições.

me.mo.rar *v.t.* 1. Trazer à memória; recordar, lembrar. 2. Celebrar, comemorar.

me.mo.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Digno de ser lembrado. 2. Célebre, notável, afamado.

me.mó.ri.a *s.f.* 1. Capacidade do ser humano em reter as ideias, as experiências, as impressões. 2. Ato ou efeito de lembrar; lembrança, recordação, reminiscência. 3. INFORMÁT. Local em que o computador armazena as informações.

me.mo.ri.al [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Relato por escrito que conta os fatos e feitos importantes da vida de alguém. 2. Obra construída para preservar a memória de alguém; monumento.

me.mo.ri.a.lis.ta *s.2g.* Indivíduo que escreve memórias.

me.mó.ri.as *s.f.pl.* Relato dos fatos que se passaram com uma pessoa.

me.mo.ri.zar *v.t.* Guardar na memória; decorar.

me.nar.ca *s.f.* A primeira menstruação.

men.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de mencionar. 2. Referência, alusão.

men.che.vi.que *adj.2g.* 1. Relativo ao partido russo moderado que se opunha ao bolchevista, de tendências radicais. *s.2g.* 2. Membro desse partido.

men.ci.o.nar *v.t.* Fazer menção de; referir, aludir.

men.daz *adj.2g.* Que mente ou revela falsidade; mentiroso, hipócrita.

men.de.fé.vio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, do grupo dos actíneos, obtido artificialmente. Símb.: Md.

men.di.cân.cia *s.f.* Estado ou condição de quem mendiga; mendicância, miséria.

men.di.can.te *adj.2g.* 1. Que pede esmola, que mendiga. *s.2g.* 2. Pessoa que mendiga; mendigo, pedinte.

men.di.ci.da.de *s.f.* Mendicância.

men.di.gar *v.t.* 1. Pedir esmola para viver; esmolar. 2. Pedir com humildade; implorar.

men.di.go *s.m.* Indivíduo que pede esmola para viver; pedinte.

me.ne.ar *v.t.* Mover de um lado para outro; mexer, sacacotear.

me.nei.o (ê) *s.m.* Ato ou efeito de menear; gesto, aceno.

me.nes.trel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* MÚS. Poeta e músico que atuava nos castelos durante a Idade Média; trovador.

me.ni.na *s.f.* 1. Criança do sexo feminino; garota. 2. Forma carinhosa e familiar de tratar as mulheres.

me.ni.na.da *s.f.* Grupo de meninas ou meninas; criançada.

me.ni.na-mo.ça [Pl.: meninas-moças] *s.f.* Menina que já entrou na puberdade.

me.nin.ge *s.f.* ANAT. Cada uma das três membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal.

me.nin.gi.te *s.f.* MED. Inflamação das meninges.

me.ni.ni.ce *s.f.* 1. Idade de menino; infância. 2. Ato ou dito próprio de menino; críancice.

me.ni.no *s.m.* 1. Criança do sexo masculino; garoto. 2. Forma carinhosa e familiar de tratar um parente ou amigo, mesmo adulto.

me.ni.no.ta (ó) *s.f.* Menina crescida; mocinha.

me.nir *s.m.* ARQUEOL. Monumento pré-histórico constituído de um único bloco de pedra fincado verticalmente no solo.

me.nis.co *s.m.* ANAT. Cartilagem fibrosa e muscular, em forma de meia-lua, situada entre os ossos ou em certas articulações.

me.no.pau.sa *s.f.* Época da vida da mulher em que cessa definitivamente a menstruação; climatério.

me.nor (ó) *adj.2g.* 1. Comparativo de superioridade de pequeno; mais pequeno. 2. Diz-se do indivíduo que ainda não atingiu a maioridade. 3. Ínfimo, mínimo.

me.no.ri.da.de *s.f.* JUR. Período da vida de um indivíduo que não atingiu a idade legal para exercer diretamente os atos da vida civil.

me.nor.ra.gi.a *s.f.* MED. Aumento excessivo do fluxo menstrual.

me.nor.rei.a (é) *s.f.* BIOL. Fluxo menstrual; menstruação.

me.nos *adv.* 1. Em quantidade ou intensidade menor.

prep. 2. À exceção de; exceto, salvo. (Todos poderão entrar, menos os que se atrasarem.) *pron.* 3. Expressa menor número ou quantidade. *s.m.* 4. Aquilo que tem menor importância; o mínimo.

me.nos.ca.bar *v.t.* Fazer pouco caso de; desprezar, menosprezar.

me.nos.ca.bo *s.m.* Ato ou efeito de menoscar; menosprezo, depreciação.

me.nos.pre.zar *v.t.* Fazer pouco caso de; desdenhar, desprezar.

me.nos.pre.zo (ê) *s.m.* Ato ou efeito de menosprezar; desprezo, desdém.

men.sa.gei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que porta mensagens ou encomendas.

men.sa.gem *s.f.* 1. Comunicação verbal; recado. 2. Comunicação oficial entre autoridades; despacho. 3. O que há de essencial e original em uma obra artística ou literária.

men.sal *adj.2g.* 1. Relativo a mês, 2. Que dura um mês, 3. Que ocorre ou que se faz de mês em mês.

men.sa.li.da.de *s.f.* Quantia que se paga a cada mês por algum serviço; mesada.

men.sa.lis.ta *s.2g.* Funcionário que recebe salário mensal.

men.sá.rio *s.m.* Periódico publicado mensalmente.

mens.tru.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* BIOL. Fluxo periódico de sangue que provém do útero da mulher a partir da puberdade; mênstruo.

mens.tru.ar *v.i.* Ter o fluxo menstrual.

mêns.tru.o *s.m.* Menstruação.

men.su.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de mensurar; medição.

men.su.rar *v.t.* Determinar as dimensões de; medir.

men.su.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser medido.

men.ta *s.f.* BOT. Nome dado a diversas espécies de hortelã; hortelã-pimenta.

men.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a mente; intelectual, cognitivo. 2. FIG. Que parece atuar mais com as faculdades da mente do que com as do corpo; espiritual.

men.ta.li.da.de *s.f.* 1. Modo individual de pensar e julgar; opinião, convicção. 2. Conjunto das faculdades intelectuais do indivíduo; mente, inteligência.

men.ta.li.zar *v.t.* Conceber na mente; imaginar, inventar.

men.te *s.f.* 1. Parte inteligente e sensível do ser humano; intelecto, espírito. 2. Intenção, propósito, intuito.

men.te.cap.to *adj.* Que perdeu o uso da razão; alienado, louco, imbecil.

men.tir *v.t.* Faltar com a verdade; enganar, iludir.

men.ti.ra *s.f.* Afirmiação contrária à verdade; falsidade, fraude.

men.ti.ro.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* Que mente, engana; falso, ilusório.

men.to *s.m.* ANAT. Parte inferior e média da face, abaixo do lábio inferior; queixo.

men.tol (ó) [Pl.: -óis] *s.m.* QUÍM. Substância alcoólica extraída da essência da menta e utilizada em licores, perfumaria, inalantes nasais e pastilhas para tosse.

men.to.la.do *adj.* Que contém mentol. (Minha mãe costumava passar talco mentolado nas assaduras de meu irmão.)

men.tor (ó) *s.m.* Indivíduo que serve de guia intelectual ou espiritual.

me.nu *s.m.* 1. Relação das refeições disponíveis para consumo em um restaurante; cardápio. 2. INFORMÁT. Lista das opções disponíveis para o usuário exibidas no monitor de um computador ou de uma televisão.

me.que.tre.fe (é) *s.m.* Indivíduo sem importância, insignificante; João-ninguém.

mer.ca.de.jar *v.i.* Fazer negócios como mercador; comprar e vender; negociar.

mer.ca.di.nho *s.m.* BRAS. Pequeno estabelecimento onde se vendem frutas, verduras, cereais; quitanda.

mer.ca.do *s.m.* 1. Estabelecimento onde se vendem gêneros alimentícios, produtos de higiene e limpeza etc. (Minha prima foi ao mercado comprar frutas.) 2. Transação de produtos ou valores segundo a lei da oferta e da procura. (O preço de mercado para esse tipo de imóvel costuma ser alto.) 3. Centro de negócios e transações financeiras. (São Paulo tem o maior mercado financeiro da América Latina.)

mer.ca.do.lo.gi.a *s.f.* Estratégia empresarial para estimular vendas; marketing.

mer.ca.dor (ó) *s.m.* Indivíduo que compra e vende mercadorias; negociante, comerciante.

mer.ca.do.ri.a *s.f.* Qualquer produto passível de ser comprado ou vendido; mercancia.

mer.can.ci.a *s.f.* 1. Mercadoria. 2. Ato ou efeito de mercanciar.

mer.can.ci.ar *v.i.* Mercadejar.

mer.can.te *adj.2g.* Relativo ao comércio, ao movimento comercial; mercantil.

mer.can.til [Pl.: -is] *adj.2g.* Relativo a comércio, a mercador ou a mercadoria; comercial.

mer.can.ti.lis.mo *s.m.* 1. HIST. Política econômica que imperou na Europa nos séculos XVI e XVII, baseada no acúmulo de metais preciosos, no estímulo à manufatura e no colonialismo. 2. Propensão a relacionar qualquer coisa ao interesse comercial, ao lucro ou às vantagens financeiras.

mer.car *v.t.* Comprar para revender; negociar, comerciar.

mer.cê *s.f.* 1. Benefício que se concede ou se faz a outrem. (*Viemos aqui para pedir uma mercê a Vossa Majestade.*) 2. (à mercê) À vontade de; ao sabor de. (*Não podemos ficar à mercê dos acontecimentos.*)

mer.ce.a.ria *s.f.* Estabelecimento em que se vendem gêneros alimentícios e especiarias; armazém, venda.

mer.ce.ei.ro (ê) *s.m.* Proprietário de mercearia.

mer.ce.ná.rio *adj.* Que trabalha apenas por interesse financeiro ou vantagem comercial; interesseiro, venal.

mer.ce.na.ris.mo *s.m.* Caráter ou atitude de quem é mercenário.

mer.ce.o.lo.gi.a *s.f.* Parte da ciência comercial que trata da compra e venda de mercadorias.

merchandising *s.m.* Designação corrente da propaganda não declarada feita por intermédio da menção ou aparição de um produto, serviço ou marca durante um programa de televisão ou de rádio, filme, espetáculo teatral, entre outros.

mer.cu.ri.al *adj.2g.* 1. Que se refere ao mercúrio. 2. Que contém mercúrio. *s.m.* 3. Medicamento em que há mercúrio.

mer.cú.ri.co *adj.* QUÍM. Diz-se dos compostos que contém mercúrio divalente.

mer.cú.rio *s.m.* 1. QUÍM. Elemento químico metálico pesado, branco prateado, tóxico, único em estado líquido na temperatura ambiente, bom condutor de eletricidade, utilizado em vários instrumentos científicos (termômetros, barômetros etc.) e na indústria farmacêutica, de tintas e de explosivos. Símb.: Hg. 2. Medicamento em que entra essa substância.

Mer.cú.rio *s.m.* 1. ASTRON. Planeta do Sistema Solar mais próximo do Sol, e o oitavo maior, com relação ao tamanho. 2. MIT. Deus da indústria e do comércio na religião romana, correspondente ao Hermes grego; considerado também o protetor dos viajantes e aventureiros.

mer.cu.ri.o.cro.mo *Var. de mercuriocrômio.*

mer.cu.ro.cro.mo *s.m.* FARM. Solução líquida vermelha com fluorescência amarelo-esverdeada, preparada com mercúrio, de aplicação tópica, usado como antisséptico e germicida; mercuriocrômio.

mer.da (ê) *s.f.* 1. CHUL. Matéria fecal; excrementos, fezes. 2. Coisa sem valor, desprezível; porcaria. *interj.* 3. Expressão que denota desprezo, indignação.

me.re.ce.dor (ô) *adj.* Que merece, tem direito a; digno.

me.re.cer (ê) *v.t.* Fazer jus a; ter direito a; ser digno de.

me.re.ci.do *adj.* Que é devido, digno, justo.

me.re.ci.men.to *s.m.* Qualidade que torna alguém digno de estima, de recompensa, de apreço; mérito.

me.ren.có.rio *adj.* Que é dado à tristeza; melancólico, triste.

me.ren.da *s.f.* Lanche que as crianças levam à escola para comer durante o intervalo.

me.ren.dar *v.i.* Comer a merenda; lanchar.

me.ren.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Maleta ou bolsa para levar a merenda; lancheira. 2. Mulher que prepara ou distribui merendas na escola.

me.ren.gue *s.m.* Doce feito com claras de ovos e açúcar; suspiro.

me.re.trí.ci.ôj. 1. Relativo a meretriz. *s.m.* 2. Atividade de meretriz; prostituição.

me.re.triz *s.f.* Mulher que pratica o ato sexual em troca de dinheiro; prostituta.

mer.gu.lha.dor (ô) *adj.* 1. Que mergulha. *s.m.* 2. Indivíduo que pratica o mergulho por esporte ou profissão.

mer.gu.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* ZOOL. Nome comum às aves pelicaniformes, aquáticas, de distribuição mundial; corvo-marinho, biguá.

mer.gu.lhar *v.t.* 1. Fazer mergulhar parcial ou totalmente na água ou em outro líquido. *v.i.* 2. Afundar na água a ponto de ficar coberto por ela.

mer.gu.lho *s.m.* 1. Ato ou efeito de mergulhar, de lanchar à água. 2. Prática que consiste em submergir em águas rasas a fim de estudar a vida marinha.

me.ri.di.a.no *s.m.* 1. GEOGR. Círculo imaginário que liga um polo a outro passando pela linha do equador. *adj.* 2. Relativo ao meio-dia.

me.ri.di.o.nal *adj.2g.* Que diz respeito a ou é próprio da região sul; austral.

me.ri.no *adj.* Diz-se de uma raça de carneiros que apresenta uma lá muito fina.

me.ri.nó *Var. de merino.*

me.ri.tis.sí.mo *adj.* 1. De grande mérito; digníssimo. 2. Tratamento dado aos juizes de direito.

mé.ri.to *s.m.* Aquilo que torna alguém digno de reconhecimento, de recompensa; merecimento, valor.

me.ri.tó.rio *adj.* Que é digno de louvor, de recompensa; merecedor.

mer.lu.za *s.f.* ZOOL. Peixe marinho de corpo alongado e boca ampla, parecido com a pescada.

me.ro (ê) *adj.* 1. Sem mistura; puro, legítimo. *s.m.* 2. ZOOL. Peixe marinho de corpo robusto e coloração castanha, parecido com a garoupa. 3. Ordinário, comum, vulgar.

mês *s.m.* 1. Cada uma das doze partes em que se divide o ano solar. 2. Espaço de trinta dias.

me.sa (ê) *s.f.* 1. Móvel, em geral de madeira, formado por uma superfície plana e lisa, fixada em suportes verticais, próprio para se sentar ao redor e realizar atividades várias, tais como comer, escrever e jogar. 2. FIG. Alimentação, comida. 3. Em uma assembleia, conjunto de presidente e secretários. (*A reunião não começou enquanto não se compôs a mesa.*)

me.sa.da *s.f.* Quantidade que se paga ou se recebe por mês.

me.sa-de-ca.be.cei.ra (ê) [Pl.: mesas-de-cabeceira] *s.f.* Pequeno móvel que se põe ao lado da cabeceira da cama em que se colocam abajur, livros ou outros

objetos que podem ser necessários durante a noite; criado-mudo.

me.sa-re.don.da [Pl.: mesas-redondas] *s.f.* Reunião de pessoas que debatem, em pé de igualdade, ideias sobre algum assunto.

me.sá.rio *s.m.* Membro de mesa eleitoral que fiscaliza e dirige os trabalhos relativos a votação.

mes.cla (é) *s.f.* 1. Mistura de coisas ou pessoas diversas. 2. Tecido composto de fios de diversas cores.

mes.clar *v.t.* Misturar coisas diferentes; amalgamar.

me.sen.cé.fa.lo *s.m.* ANAT. Parte média do encéfalo.

me.sen.té.rio *s.m.* ANAT. Membrana serosa que liga o intestino à parede posterior do abdômen.

me.se.ta (ê) *s.f.* Pequeno planalto.

mes.mi.ce *s.f.* 1. Qualidade ou estado do que permanece inalterado; igualdade, identidade, uniformidade. 2. Falta de variedade; monotonia, marasmo.

mes.mo (ê) *adj.* 1. Que não é outro. 2. Que não se distingue de outro; idêntico, igual. (*O aluno apresenta sempre as mesmas desculpas por ter faltado à aula.*) 3. Em pessoa; próprio. (*Eu mesma farei o serviço de limpeza pesada.*) *adv.* 4. De fato; realmente. (*É mesmo uma situação difícil perder um amigo.*) 5. Apesar de alguma coisa; ainda. (*Mesmo não querendo, ela teve de entrar na água.*) *s.m.* 6. Essa pessoa; ele. (*As duas moças são as mesmas nos dois filmes.*)

me.so.car.po *s.m.* 1. Série inferior dos ossos do carpo. 2. Parte média do pericápio dos frutos; polpa.

me.só.cli.se *s.f.* GRAM. Intercalação de pronome átono dentro do verbo.

me.so.fa.lan.ge *s.f.* ANAT. Falanginha.

me.so.lo.gi.a *s.f.* Ecologia.

mé.son *s.m.* FÍS. Nome genérico das partículas subatômicas que se encontram no núcleo de um átomo, entre os prótons e elétrons.

me.so.zoi.co (ó) *adj.* Diz-se de era geológica situada entre a paleozoica e a cenozoica, caracterizada pela preponderância de répteis, pelo aparecimento das aves e de algumas espécies de mamíferos.

mes.qui.nha.ri.a *s.f.* Mesquinhez.

mes.qui.nhez (ê) *s.f.* 1. Qualidade de mesquinho; insignificância, pequenez, miudeza. 2. Estreiteza, acanhamento. 3. Usura, avaréza. 4. Desdita, infelicidade.

mes.qui.nho *adj.* 1. Que é apegado em excesso aos bens materiais. 2. Mediocre. 3. Que não tem generosidade.

mes.qui.ta *s.f.* Templo sagrado dos muçulmanos.

mes.se (é) *s.f.* 1. Cereal em bom estado de se ceifar. 2. Colheita, ceifa. 3. FIG. Aquisição, conquista. 4. RELIG. Conversão de almas.

mes.si.a.nis.mo *s.m.* Crença na vinda do Messias.

mes.si.as *s.m.* 1. Para os judeus, aquele que vem para salvá-los. 2. Para os cristãos, o próprio Cristo. 3. Alguém esperado como libertador, salvador.

mes.ti.ca.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Cruzamento entre pessoas ou animais de etnias ou raças diferentes.

mes.ti.ca.men.to *s.m.* Miscigenação.

mes.ti.car *v.t.* Cruzar os indivíduos de uma etnia ou raça com os de outra, gerando mestiços; miscigenar.

mes.ti.ço *adj.* Nascido de pais de raças ou etnias diferentes.

mes.tra (é) *s.f.* 1. Mulher que se dedica ao ensino; professora. 2. Fato do qual se pode extrair ensinamento útil.

mes.tra.do *s.m.* 1. Grau universitário obtido após o bacharelado. 2. Curso de pós-graduação que possibilita a obtenção desse grau.

mes.tre (é) *s.m.* 1. Indivíduo que ensina; professor. 2. Indivíduo que sabe bem uma arte ou uma ciência; sábio. 3. Indivíduo formado em curso superior que defendeu uma dissertação depois de estudos em curso de pós-graduação.

mes.tre-cu.ca (é) [Pl.: mestres-cucas (é)] *s.m.* POP. Pessoa que inventa ou cozinha pratos de qualidade, com grande habilidade; cozinheiro.

mes.tre-de-ar.mas (é) [Pl.: mestres-de-armas (é)] *s.2g.* Pessoa que ensina esgrima.

mes.tre-de-ce.ri.mô.ni.as (é) [Pl.: mestres-de-cerimônias (é)] *s.m.* Oficial encarregado do cerimonial nas recepções de uma corte ou em outros atos solenes; mestre-sala.

mes.tre-de-o.bras (é...ó) [Pl.: mestres-de-obras (é...ó)] *s.m.* Trabalhador que, orientado pelo engenheiro e pelo arquiteto, dirige a execução de uma obra civil.

mes.tre-es.co.la (é...ó) [Pl.: mestres-escolas (é...ó)] *s.m.* DESUS. Professor de instrução primária.

mes.tre-sa.la (é) [Pl.: mestres-salas (é)] *s.m.* 1. Oficial encarregado do cerimonial nas recepções de uma corte, ou em outros atos solenes; mestre-de-cerimônia. 2. Indivíduo que acompanha a porta-bandeira no desfile de uma escola de samba.

mes.tri.a *s.f.* Grande saber ou habilidade.

me.su.ra *s.f.* Cumprimento cerimonioso; reverência.

me.su.rar *v.t.* 1. Fazer medidas; cumprimentar, cortejar. *v.pron.* 2. Portar-se moderadamente; comedido-se, moderar-se.

me.su.rei.ro (ê) *adj.* 1. Que é dado a fazer medidas; atencioso, reverenciador, cerimonioso. 2. PEJOR. Diz-se daquele que, pelo excesso de polidez, mostra-se servil, bajulador.

me.ta (é) *s.f.* 1. Sinal que marca o fim de uma corrida. 2. Coisa que se quer alcançar com alguma atividade; alvo, objetivo. 3. Conjunto de traves do campo de vários esportes; arco, baliza.

me.ta.bó.li.co *adj.* Relativo a metabolismo.

me.ta.bo.lis.mo *s.m.* BIOL. Conjunto de fenômenos químicos do organismo.

me.ta.car.po *s.m.* ANAT. A parte da mão entre o carpo e os dedos.

me.ta.de *s.f.* Cada uma das duas partes iguais em que se divide alguma coisa.

me.ta.fa.lan.ge *s.f.* A terceira falange dos dedos, a das unhas; falangeta.

me.ta.fi.si.ca *s.f.* FILOS. Parte da filosofia que estuda o que está para além do mundo físico ou dos fenômenos.

me.ta.fi.si.co *adj.* 1. Relativo à metafísica. 2. Transcendente.

me.tá.fo.ra *s.f.* GRAM. Figura de linguagem que consiste na transferência de uma palavra para um âmbito semântico que não é o do objeto que ela designa, e que se fundamenta numa relação de semelhança subentendida entre o sentido próprio e o figurado.

me.ta.fó.ri.co *adj.* 1. Relativo a metáfora. 2. Que contém metáfora.

me.tal [Pl.: -ais] *s.m.* Elemento quase sempre duro e brilhante que, em geral, é bom condutor de calor e eletricidade.

me.tá.li.co *adj.* Relativo a metal.

me.ta.li.zar *v.t.* 1. Tornar um metal puro. 2. Dar o aspecto de metal a. 3. Transformar em metal.

me.ta.lo.gra.fi.a *s.f.* Estudo dos metais.

me.ta.loi.de *adj.2g.* QUÍM. Diz-se de elemento químico que não tem as propriedades do metal, mas a ele se assemelha.

me.ta.lur.gi.a *s.f.* 1. Técnica de extrair metais dos minerais. 2. Arte de purificar e trabalhar os metais.

me.ta.lúr.gi.ca *s.f.* Oficina especializada em metalurgia.

me.ta.lúrgi.co *adj.* 1. Relativo a metalurgia. 2. Diz-se de indivíduo que trabalha em metalurgia.

me.ta.mor.fo.se <ó> *s.f.* Mudança da forma ou da estrutura do corpo, que acontece na vida de certos animais.

me.ta.mor.fo.se.ar *v.t.* Mudar a forma; transformar.

me.ta.no *s.m.* QUÍM. Hidrocarboneto usado em petroquímica e como combustível.

me.ta.nol <ó> [Pl.: -óis] *s.m.* QUÍM. Álcool usado como solvente e combustível.

me.ta.plas.mo *s.m.* GRAM. Nome comum a todas as alterações que acrescentam, suprimem, permutam ou transpõem fonemas nos vocábulos.

me.tap.sí.qui.ca *s.f.* Estudo dos fenômenos psíquicos.

me.tás.ta.se *s.f.* Alastramento no organismo de um fenômeno patológico já existente.

me.ta.tar.so *s.m.* ANAT. Osso longo do pé.

me.tá.te.se *s.f.* GRAM. Processo de mudança linguística caracterizado pela troca entre si dos lugares de dois fonemas de um mesmo vocábulo.

me.ta.zo.á.rio *adj.* 1. BIOL. Relativo aos metazoários, animais de corpo constituído por muitas células e tecidos com funções especializadas. *s.m.* 2. Espécime dos metazoários.

me.te.di.ço *adj.* Intrometido.

me.temp.si.co.se *s.f.* RELIG. Teoria que acredita na migração das almas entre os corpos.

me.te.ó.ri.co *adj.* 1. Relativo a meteoro. 2. FIG. De grande visibilidade, mas pouca duração. (*Aquela modelo teve uma carreira meteórica.*)

me.te.o.ris.mo *s.m.* MED. Excesso de gases no estômago e nos intestinos.

me.te.o.ri.to *s.m.* ASTRON. Corpo rochoso ou metálico que atravessa a atmosfera terrestre e cai na superfície do planeta.

me.te.o.ro <ó> *s.m.* 1. Qualquer fenômeno que ocorre na atmosfera terrestre, como chuva, raio, trovão, arco-íris. 2. Rastro luminoso causado na atmosfera pela passagem de um meteorito. 3. FIG. Qualquer pessoa ou fenômeno de brilho forte e curta duração.

me.te.o.ro.lo.gi.a *s.f.* Ciência que estuda os fenômenos atmosféricos e cujas técnicas permitem fazer prognósticos a respeito das variações climáticas.

me.te.o.ro.ló.gi.co *adj.* Relativo à meteorologia.

me.te.o.ro.lo.gis.ta *s.2g.* Especialista em meteorologia.

me.ter <ê> *v.t.* 1. Fazer algo ou alguém entrar em um lugar; colocar, enfiar, introduzir, pôr. *v.pron.* 2. Aventurear-se a fazer algo. 3. Dar palpites sem permissão; intrometer-se.

me.ti.cu.lo.si.da.de *s.f.* Qualidade de metucioso.

me.ti.cu.lo.so <ó> [Pl.: -osos <ó>] [Fem.: -osa <ó>] *adj.* 1. Cuidadoso, minucioso, cauteloso. 2. Tímido, medroso.

me.ti.do *adj.* 1. Que convive intimamente com algo; familiarizado. 2. Intrometido.

me.tí.li.co *adj.* QUÍM. Relativo ao radical metila.

me.tó.di.co *adj.* Em que há método, técnica apurada.

me.to.dis.mo *s.m.* 1. RELIG. Movimento religioso protestante e evangélico, fundado no século XVIII na Inglaterra por John Wesley. 2. Qualidade de metódico. 3. Procedimento metódico.

me.to.dis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao metodismo. *s.2g.* 2. Indivíduo adepto do metodismo.

me.to.di.zar *v.t.* Tornar metódico; ordenar.

mé.to.do *s.m.* 1. Procedimento para se atingir um objetivo. 2. Conjunto de regras que regulam ou orientam a prática de algo. 3. Maneira particular de se comportar.

me.to.do.lo.gi.a *s.f.* 1. FILOS. Estudo dos métodos das ciências. 2. Conjunto dos critérios utilizados na realização de uma pesquisa.

me.to.do.ló.gi.co *adj.* Relativo a metodologia.

me.to.ní.mia *s.f.* Figura retórica que permite o uso de uma palavra no lugar de outra, de forma que seus referentes estejam relacionados por contiguidade e não por similaridade. (*Gosto de ler Machado de Assis por Gosto de ler a obra de Machado de Assis.*)

me.tra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Medição em metros. 2. O comprimento de um filme.

me.tra.lha *s.f.* 1. Fragmentos de metal com que se carregam projéteis ocos. 2. Tiro ou conjunto de tiros de metralha. 3. FIG. Grande porção de algo. 4. Fragmentos de tijolo.

me.tra.lha.do.ra <ó> *s.f.* Arma de fogo de repetição, que dispara grande quantidade de projéteis em pouco tempo.

me.tra.lhar *v.t.* Dar tiros de metralha ou metralhadora.

mé.tri.ca *s.f.* 1. Conjunto de regras que orientam a construção rítmica de versos. 2. As características métricas de um poema, de uma música ou das obras de um escritor.

mé.tri.co *adj.* 1. Relativo ao metro. 2. Relativo a metrificação.

me.tri.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato, efeito ou técnica de metrificar.

me.tri.fi.car *v.t.* Compor versos tendo em vista o seu tamanho e ritmo.

me.tri.te *s.f.* MED. Inflamação do útero.

me.tro <é> *s.m.* 1. Unidade fundamental de medida de comprimento do Sistema Internacional de Medidas. 2. Qualquer objeto que tenha marcações da medida de um metro, utilizado para fazer medições. 3. Forma rítmica de uma obra poética.

me.trô *s.m.* Sistema de transporte urbano composto por trens de tração elétrica de grande velocidade e frequência, e que circulam em vias geralmente subterrâneas.

me.tro.lo.gi.a *s.f.* Estudo dos sistemas de pesos e medidas utilizados pelos diferentes povos e nas diversas épocas.

me.trô.no.mo *s.m.* Mús. Instrumento que emite estalos em intervalos regulares, usado para regular os andamento musicais.

me.trô.po.le *s.f.* 1. Cidade de maior tamanho ou importância em determinada região. 2. A nação dominante em relação às suas colônias.

me.tro.po.li.ta.no *adj.* 1. Relativo a metrópole. 2. Diz-se da região que compreende uma metrópole e as cidades dela dependentes.

me.tro.vi.á.rio *adj.* 1. Relativo a metrô. *s.m.* 2. Funcionário da empresa que opera o metrô.

meu *pron.* 1. GRAM. Pronome possessivo que se refere à pessoa que fala. *s.m.* 2. GRAM. Aquilo que pertence à pessoa que fala.

me.xe.di.ço <ch> *adj.* Que se mexe muito ou que tende a se mexer; inquieto, movido.

me.xer <ch> *v.t.* 1. Dar movimento a; mover, movimentar. 2. Agitar chacoalhando ou com auxílio de um utensílio. (*Mexer a sopa*.) 3. Tirar alguma coisa do lugar ou da posição em que se encontrava. 4. Abordar ou dirigir graças ou gozações. (*O garoto mexeu com a velhinha que passava na rua*.) *v.pron.* 5. Mover-se, agitar-se.

me.xe.ri.ca <ch> *s.f.* BRAS. Tanagerina.

me.xe.ri.car <ch> *v.t.* Tratar de coisas secretamente para produzir intriga.

me.xe.ri.co <ch> *s.m.* Ato ou efeito de mexericar; intriga, fofoca.

me.xe.ri.quei.ra <ch> *s.f.* BOT. Árvore que dá a tangerina; tangerineira.

me.xe.ri.quei.ro <ch> *adj.* Que costuma mexericar, fazer mexericos.

me.xi.ca.no <ch> *adj.* 1. Relativo ao México. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

me.xi.da <ch> *s.f.* Desordem, confusão, discórdia.

me.xi.do <ch> *adj.* 1. Que se mexeu ou costuma mexer-se. *s.m.* 2. CUL. Prato preparado com farofa, ovos, sobras de comida, lingüça e torresmo.

me.xi.lhão <ch> [Pl.: -ões] *s.m.* ZOOL. Designação comum aos moluscos bivalves.

me.za.ni.no *s.m.* Andar intermediário entre dois pavimentos, cujo acesso se dá por meio de uma escada.

me.zi.nha *s.f.* 1. Líquido medicamentoso utilizado para lavagem intestinal. 2. POP. Medicamento caseiro.

mg Abrev. de *miligrama*.

Mg QUÍM. Símb. do *magnésio*.

MG Sigla do estado de Minas Gerais.

MHz Símb. de *mega-hertz*.

mi *s.m.* 1. Décima segunda letra do alfabeto grego. *s.m.* 2. A terceira nota musical na escala de dó.

mi.a.da *s.f.* 1. O som de muitos gatos miando ao mesmo tempo. 2. Miado.

mi.a.do *s.m.* A voz do gato.

mi.ar *v.i.* 1. Dar miados. 2. BRAS. Choramingar.

mi.as.ma *s.m.* O cheiro e os gases que emanam de animais ou vegetais em decomposição.

mi.as.má.ti.co *adj.* Que produz miasma.

mi.au *s.m.* POP. A voz do gato.

mi.ca *s.f.* Nome comum a um grande número de minerais que se fendem em lâminas delgadas; malacacheta.

mi.ca.do *s.m.* Título do imperador no Japão.

mi.ca.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Gesto ou trejeito próprio de mico.

mi.çan.ga *s.f.* 1. Conta de vidro, geralmente de tamanho bem pequeno. 2. Coisa de pouco valor; bugiganga.

mic.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Ato de urinar.

mi.chê *s.m.* 1. BRAS. Ato de prostituir-se. 2. Quantia paga ao prostituto ou prostituta pelo serviço. 3. POR EXT. Indivíduo que se prostitui.

mi.co *s.m.* 1. ZOOL. Designação comum dada a alguns macacos de porte médio; sagui, macaco-prego. 2. POP. Situação embaraçosa ou desagradável.

mi.co.le.ão [Pl.: micos-leões ou micos-leão] *s.m.* ZOOL. Nome comum dado aos pequenos macacos ou saguis da América tropical, que se alimentam de frutos e estão ameaçados de extinção.

mi.co.le.ão.dou.ra.do [Pl.: micos-leões-dourados ou micos-leão-dourados] *s.m.* ZOOL. Variedade de mico-leão.

mi.co.lo.gi.a *s.f.* BIOL. Ramo da biologia que estuda os fungos.

mi.co.se <ó> *s.m.* MED. Doença de pele causada por fungo.

mi.crei.ro <ê> *adj.* 1. BRAS. Relativo a microcomputador. *s.m.* 2. Usuário aficionado de computadores.

mi.cro *s.m.* 1. Redução de *microcomputador*. 2. Denominação do Sistema Internacional de Medidas equivalente à milionésima parte de qualquer unidade.

mi.cro.bi.a.no *adj.* 1. Relativo a micróbio. 2. Causado por micróbio.

mi.cró.bio *s.m.* BIOL. Designação comum de qualquer ser vivo de tamanho microscópico, como fungos, bactérias e protozoários.

mi.cro.bi.o.lo.gi.a *s.f.* BIOL. Ramo das ciências biomédicas que estuda os micro-organismos, em especial os causadores de doenças.

mi.cro.bi.o.lo.gis.ta *s.2g.* Indivíduo especialista em microbiologia.

mi.cro.ce.fa.li.a *s.f.* MED. Anormalidade caracterizada pela pequenez anormal da cabeça e, geralmente, pela deficiência mental.

mi.cro.ci.rur.gi.a *s.f.* MED. Intervenção cirúrgica realizada com auxílio de microscópio binocular.

mi.cro.com.pu.ta.dor <ó> *s.m.* INFORMÁT. Computador em que o processamento dos dados e instruções é realizado por um microprocessador.

mi.cro.cos.mo <ó> *s.m.* Qualquer coisa que possa ser considerada, por analogia, um universo em miniatura.

mi.cro.e.co.no.mi.a *s.f.* ECON. Ramo da economia que estuda o funcionamento e o comportamento dos agentes econômicos individuais (empresas, consumidores).

mi.cro.em.pre.sa <ê> *s.f.* ECON. Empresa cuja receita anual é inferior a um valor estabelecido pelo governo, e por isso obtém isenção de alguns impostos.

mi.cro.em.pre.sá.rio *s.m.* Proprietário de microempresa.

mi.cro.fil.mar *v.t.* Fotografar (um documento) para transformá-lo em microfilme.

mi.cro.fil.me *s.m.* 1. Reprodução bastante reduzida de um documento. 2. A película fotossensível utilizada nesse processo.

mi.cro.fl.ra (ó) *s.f.* BIOL. Flora composta de micro-organismos.

mi.cro.fl.ne *s.m.* Aparelho que converte ondas sonoras em sinais elétricos.

mi.cro.fl.ni.a *s.f.* Ruído em um sistema de som causado pela realimentação, ou seja, o som amplificado retornando ao microfone e sendo amplificado novamente.

mi.cro.fl.to.gra.fi.a *s.f.* Técnica e processo de obtenção de reproduções fotográficas de tamanho bastante reduzido, como microfilmes.

mi.crô.me.tro *s.m.* Unidade de medida de comprimento equivalente à milionésima parte do metro.

mf.cron *s.m.* DESUS. Micrômetro.

mi.cro.né.sio *adj.* 1. Relativo à Micronésia, um dos três grandes agrupamentos das ilhas do Pacífico equatorial. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse local. 3. Um dos subgrupos do idioma malaio-polinésio falado nesse local.

mi.cro-on.da *s.f.* FÍS. Radiação eletromagnética de frequência muito alta, geralmente superior a 300 MHz.

mi.cro-on.das *s.m.* Redução de *forno de micro-ondas*, aparelho que utiliza radiação eletromagnética de alta frequência para produzir calor.

mi.cro-ô.ni.bus *s.m.* Veículo de transporte coletivo de tamanho e capacidade menor que um ônibus.

mi.cro-or.ga.nis.mo *s.m.* BIOL. Designação comum a organismos microscópicos, como bactérias, vírus, fungos e protozoários; microorganismo.

mi.cro.pro.ces.sa.dor (ô) *s.m.* INFORMÁT. Circuito integrado dotado de unidade lógica capaz de executar um número determinado de instruções e utilizado como unidade central de processamento em microcomputadores.

mi.cror.ga.nis.mo *s.m.* BIOL. Micro-organismo.

mi.cros.có.pi.co *adj.* 1. Relativo a microscópio ou a microscopia. 2. Visível somente com auxílio de um microscópio. 3. POR EXT. Muito pequeno; minúsculo.

mi.cros.có.pio *s.m.* FÍS. Sistema óptico que produz uma imagem ampliada dos objetos e é usado para observar coisas e organismos de dimensões bastante pequenas.

mi.cros.sul.co *s.m.* Ranhura em forma de V, muito fina e compacta, na qual se registra a trilha sonora em um *long-play*.

mi.crô.to.mo *s.m.* Instrumento para fazer cortes microscópicos nos tecidos; histótomo.

mi.cro.zo.á.rio *s.m.* ZOOL. Animal de dimensões muito reduzidas, visível somente através de microscópio.

mic.tó.rio *adj.* 1. Que provoca micção. *s.m.* 2. Local próprio para urinar; banheiro. 3. Peça sanitária que se presta somente para urinar.

mi.cu.im [Pl.: -ins] *s.m.* ZOOL. Ácaro parasita da pele dos vertebrados que provoca intensa coceira.

mi.dia *s.m.* 1. Qualquer sistema capaz de transmitir mensagens, especialmente em larga escala, como rádio, televisão, jornal, computador, telefone, videocassete. 2. O conjunto dos meios de comunicação, especialmente aqueles utilizados para veiculação de notícias. 3. Suporte físico utilizado para registro de informações, como fita magnética, disco digital, jornal, película fotográfica.

mi.ga.lha *s.m.* 1. Fragmento de alimentos à base de farinha (pão, bolo, bolacha). 2. FIG. Quantidade insignificante de qualquer coisa.

mi.gra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Deslocamento de populações (pessoas ou animais) entre regiões diferentes, geralmente em busca de melhores condições de vida.

mi.gran.te *adj.* 2g. Que migra.

mi.grar *v.t.* Deslocar-se para outra região, em caráter temporário ou permanente.

mi.gra.tó.rio *adj.* Relativo a migração.

mi.i.o.lo.gi.a *s.f.* Ramo da biologia que estuda as moscas.

mi.ja.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de mizar. 2. POP. Repreensão severa; bronca.

mi.jar *v.t.* 1. Urinar. 2. POP. Repreender severamente. *v.pron.* 3. POP. Mostrar-se com medo.

mi.jo *s.m.* POP. Urina.

mil *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 1.000.

mi.la.gre *s.m.* 1. Evento fora do comum e que não pode ser explicado com base no conhecimento científico disponível. 2. Acontecimento surpreendente, admirável, formidável. 3. RELIG. Qualquer evidência de intervenção divina na vida dos homens.

mi.la.grei.ro (ê) *adj.* Que pratica milagres ou é tido como tal.

mi.la.gro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Em que há milagre; extraordinário. 2. Milagreiro.

mi.la.nês *adj.* 1. Relativo a Milão, cidade italiana. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

mi.le.nar *adj.* 2g. 1. Que tem um milênio ou mais. 2. Muito antigo.

mi.le.ná.rio *adj.* 1. Relativo a mil ou a milhar. 2. Milenar. *s.m.* 3. Período de mil anos.

mi.lê.nio *s.m.* Período de mil anos.

mi.lê.si.mo *num.* Ordinal ou fracionário correspondente ao número 1000.

mil-fo.lhas (ô) *s.m.* CUL. Doce feito com diversas camadas finas de massa recheadas de creme.

mi.lha *s.f.* Unidade de medida de distância equivalente a 1.609 metros.

mi.lha.fre *s.m.* 1. Designação comum a diversas espécies de gavião. 2. POP. Ladrão, gatuno.

mi.lha.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Distância, percorrida ou a percorrer, calculada em milhas.

mi.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* Quantidade equivalente a mil milhares, ou mil vezes mil.

mi.lhar *s.m.* 1. Conjunto de mil unidades. 2. BRAS. Qualquer número de quatro algarismos nas loterias.

mi.lha.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Aglomerado de pés de milho.

mi.lhei.ro (ê) *s.m.* 1. Milho. 2. Certo tipo de uva escura.

mi.lho *s.m.* 1. BOT. Planta que dá espigas com grãos

nutritivos utilizados na alimentação humana, na criação de animais e na indústria alimentícia. 2. A espiga com grãos dessa planta.

mi.li.á.rio *adj.* 1. Relativo a milha. 2. Diz-se dos marcos que indicam distâncias nas estradas. 3. FIG. Que assinala data ou evento memorável.

mi.li.cia *s.f.* 1. O conjunto das técnicas de guerra. 2. Conjunto das tropas de um país; exército. 3. Conjunto de cidadãos armados e que não fazem parte do exército e, especialmente, aqueles ligados a organizações religiosas ou políticas.

mi.li.ci.a.no *adj.* 1. Relativo a milícia. 2. Que faz parte de uma milícia.

mi.li.co *s.m.* BRAS. Membro das Forças Armadas; militar.

mi.li.gra.ma *s.m.* Unidade de medida de massa equivalente a um milésimo de um grama. Símb.: mg.

mi.li.lit.ro *s.m.* Unidade de medida de capacidade equivalente à milésima parte de um litro. Símb.: ml.

mi.li.me.tro *s.m.* Unidade de medida de comprimento equivalente à milésima parte de um metro. Símb.: mm.

mi.li.o.ná.rio *adj.* 1. Diz-se de homem que possui milhões em patrimônio ou que possui uma grande fortuna. 2. Diz-se de quantia, orçamento, dotação que envolve milhões em valores.

mi.li.o.né.si.mo *num.* Ordinal ou fracionário correspondente a um milhão.

mi.li.tân.cia *s.f.* Atividade, atitude ou atuação de militante.

mi.li.tan.te *adj.2g.* Que milita, que atua politicamente em defesa de uma causa.

mi.li.tar *adj.2g.* 1. Relativo às Forças Armadas, ou a guerra. *v.t.* 2. Atuar politicamente em defesa de uma causa. *s.2g.* 3. Indivíduo membro das Forças Armadas.

mi.li.ta.ris.mo *s.m.* 1. Tendência ideológica de considerar as intervenções militares e a guerra como solução para os problemas sociais e políticos. 2. Sistema político muito sujeito às influências dos militares.

mi.li.ta.ri.zar *v.t.* Dar caráter ou organização militar a. **milk-shake** *s.m.* CUL. Bebida à base de leite misturado com sorvete e aromatizante.

mi.lon.ga *s.f.* 1. MÚS. Tipo de música lamentosa, acompanhada de violão, encontrada no sul do Brasil. 2. BRAS. Habilidade de ludibriar; astúcia. (Usa-se no plural nesta acepção.) 3. BRAS. Boato, intriga, mexerico. (Usa-se no plural nesta acepção.)

mil-réis *s.m.* ECON. Antiga unidade monetária brasileira.

mim *pron.* GRAM. Forma oblíqua tônica do pronome pessoal de primeira pessoa singular, sempre regida de preposição.

mi.mar *v.t.* 1. Dar carinho a. 2. Dar (a alguém) atenção ou cuidados em excesso.

mi.me.o.gra.far *v.t.* Imprimir usando mimeógrafo.

mi.me.ó.gra.fo *s.m.* Máquina de impressão que utiliza uma matriz de estêncil em volta de um cilindro giratório.

mi.me.tis.mo *s.m.* BIOL. Propriedade de um organismo de adquirir características visuais que fazem com que ele seja confundido com um indivíduo de outra espécie ou com o meio em que vive.

mi.mi.ca *s.f.* Meio de expressão que utiliza apenas gestos e expressões faciais e corporais.

mi.mi.co *adj.* 1. Relativo a mímica. *s.m.* 2. Indivíduo que se expressa por mímica.

mi.mo *s.m.* 1. Carinho, agrado, atenção. 2. BOT. Certa planta com flores vistosas cultivada como ornamental; brinco-de-princesa.

mi.mo.sa (ó) *s.f.* BOT. Designação comum a diversas plantas, cultivadas como ornamentais e algumas com propriedades medicinais.

mi.mo.se.ar *v.t.* 1. Presentear, obsequiar. 2. Tratar com delicadezas; mimar, agradar.

mi.mo.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* 1. Acostumado com muitos carinhos e cuidados; mimado. 2. Delicado, suave, meigo. 3. Diz-se de fubá de milho moído muito fino.

mi.na *s.f.* 1. Depósito natural de minérios explorado pelo homem. 2. Artefato explosivo que fica enterrado no solo e explode ao ser pisado. 3. Fonte de água. 4. POP. Mulher adolescente; menina, garota.

mi.nar *v.t.* 1. Abrir buracos em algum lugar. 2. Colocar bombas em algum lugar. 3. Corroer pouco a pouco; solapar, consumir. *v.i.* 4. Sair de uma fonte sem parar; brotar, verter, fluir.

mi.na.re.te (ê) *s.m.* Torre existente nas mesquitas e de onde se conclamam os fiéis para as orações.

min.di.nho *adj.* 1. Diz-se do quinto dedo da mão, a partir do dedo polegar. *s.m.* 2. Esse dedo; dedo mínimo.

mi.nei.ro (ê) *adj.* 1. Referente a mina. 2. Relativo a Minas Gerais. *s.m.* 3. Operário ou proprietário de mina. 4. Indivíduo natural ou habitante do estado de Minas Gerais.

mi.ne.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Atividade de exploração de minas.

mi.ne.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Diz-se dos corpos inorgânicos encontrados na superfície ou no interior da Terra. 2. Que não é orgânico. 3. Diz-se de água coletada e engarrafada diretamente das fontes de água potável, sem passar pelo sistema de encanamentos de uma cidade.

mi.ne.ra.li.zar *v.t.* Converter em mineral ou em minério.

mi.ne.ra.lo.gi.a *s.f.* GEOL. Ramo da geologia que estuda os minerais.

mi.ne.ra.lo.gis.ta *s.2g.* Especialista em mineralogia.

mi.ne.rar *v.t.* Explorar mina.

mi.né.rio *s.m.* Mineral composto de várias substâncias do qual se podem extrair materiais de vasta utilidade.

min.gau *s.m.* Alimento de consistência pastosa, em geral feito de farinha misturada com leite e açúcar.

min.gua *s.f.* Falta de alguma coisa necessária; carência, escassez.

min.gua.do *adj.* 1. Que carece do necessário. 2. Escasso, limitado.

min.guan.te *adj.2g.* 1. Que mingua; decrescente, declinante. *s.m.* 2. Aparência que a lua toma quando a parte iluminada diminui; quarto minguante.

min.guar *v.t.* 1. Tornar escasso ou mais escasso. 2. Diminuir.

min.gui.nho *adj.* 1. Diz-se do menor dos dedos. *s.m.* 2. Esse dedo; dedo mínimo; mindinho.

mi.nha *pron.* Feminino de *meu*.

mi.nho.ca (ô) *s.f.* ZOOL. Nome comum aos anelídeos, sobretudo terrestres, que cavam galerias no solo e apresentam coloração acinzentada ou rósea, e são muito usados como isca em pescaria.

mi.nho.ção [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Grande minhoca. 2. Ceurola, calça de malha usada por baixo da calça comprida, durante o inverno. 3. BRAS. Tipo de viaduto urbano sinuoso que liga zonas residenciais.

mi.nho.to (ô) *adj.* 1. Relativo ao Minho (Portugal). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante do Minho.

mi.ni *s.f.* Forma reduzida de *minissaia*.

mi.ni.a.tu.ra *s.f.* Qualquer coisa de tamanho reduzido. **mi.ni.a.tu.ris.ta** *adj.2g.* Diz-se de quem faz miniaturas.

mi.ni.des.va.lo.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* ECON. Desvalorização pequena da moeda, geralmente parcelada.

mi.ni.fun.dí.ário *adj.* 1. Relativo a minifúndio. *s.m.* 2. Proprietário de minifúndio.

mi.ni.fún.dio *s.m.* Pequena propriedade rural.

mi.ni.ma *s.f.* 1. Nota musical que vale metade da semibreve. 2. Usado na expressão *não ligar a mínima*, que significa *não dar a menor importância*.

mi.ni.ma.lis.mo *s.m.* Técnica ou estilo artístico caracterizado por extrema enxutez, concisão e simplicidade.

mi.ni.mi.zar *v.t.* 1. Tornar mínimo. 2. Subestimar.

mi.ni.mo *adj.* 1. Que é o menor. *s.m.* 2. A menor porção de qualquer coisa. 3. Diz-se de dedo que sucede o anelar.

mi.nis.sai.a *s.f.* Saia muito curta.

mi.nis.sé.rie *s.f.* BRAS. Telenovela em poucos capítulos.

mi.nis.te.ri.al *adj.2g.* 1. Relativo a ministro ou a ministério. 2. Que defende ou apoia a política de um governo ou ministro.

mi.nis.té.rio *s.m.* 1. Cargo, função. 2. Função de ministro. 3. Conjunto de ministros. 4. Prédio onde trabalham os ministros.

mi.nis.tra *s.f.* 1. Mulher que exerce funções de ministro. 2. Mulher de ministro.

mi.nis.trar *v.t.* 1. Aplicar, dar. 2. Conferir, administrar. **mi.nis.tro** *s.m.* 1. Chefe de ministério. 2. Sacerdote. 3. Pastor protestante.

mi.no.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de minorar; diminuição, redução.

mi.no.rar *v.t.* Tornar menor; diminuir.

mi.no.ra.ti.vo *adj.* 1. Que minorar, que diminui. *s.m.* 2. MED. Laxante.

mi.no.ri.a *s.f.* Condição do que é numericamente inferior a outro.

mi.no.ri.da.de Var. de *menoridade*.

mi.no.ri.tá.rio *adj.* 1. BRAS. Relativo à minoria. 2. Diz-se do partido político que detém a maioria dos votos numa assembleia legislativa.

mi.nu.a.no *s.m.* BRAS. Vento frio e seco que sopra do sudoeste, durante o inverno.

mi.nú.cia *s.f.* 1. Coisa muito miúda. 2. Detalhe, pormenor, particularidade.

mi.nu.ci.ar *v.t.* Relatar com detalhes; pormenorizar.

mi.nu.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.*

1. Que se ocupa de minúcias. 2. Descrito sem esquecer os mínimos detalhes. 3. Feito com grande cuidado e atenção; metucioso.

mi.nu.dên.cia *s.f.* 1. Minúcia. 2. POR EXT. Rigor, cuidado, atenção no que se faz.

mi.nu.den.ci.ar *v.t.* Narrar com pormenores; detalhar, minuciar.

mi.nu.en.do *s.m.* MAT. Diminuendo.

mi.nu.e.te (ê) Var. de *minueto*.

mi.nu.e.to (ê) *s.m.* 1. Dança francesa surgida no século XVII. 2. Música composta para essa dança.

mi.nús.cu.la *adj.* Diz-se da letra de formato próprio e menor que a maiúscula.

mi.nús.cu.lo *adj.* 1. Muito pequeno; diminuto, minúsculo. 2. Sem importância ou valor; insignificante.

mi.nu.ta *s.f.* 1. Rascunho, primeira redação de qualquer escrito. 2. BRAS. Prato preparado no momento, nos restaurantes.

mi.nu.tar *v.t.* Fazer ou ditar a minuta de um documento.

mi.nu.to *s.m.* Unidade de tempo equivalente a 60 segundos.

mi.o *s.m.* Miado.

mi.o.cár.dio *s.m.* ANAT. Músculo do coração que funciona de forma involuntária e autônoma.

mi.o.car.dí.te *s.f.* MED. Inflamação do miocárdio.

mi.o.ce.no *s.m.* Época do período terciário, entre o oligoceno e o plioceno, marcada pelo grande desenvolvimento dos primatas.

mi.o.lo (ô) *s.m.* 1. A parte de dentro do pão. 2. A polpa de alguns frutos. 3. O cérebro. (Usa-se geralmente no plural nesta acepção.) 4. O interior ou o essencial de algo.

mi.o.lo.gi.a *s.f.* Estudo dos músculos.

mi.o.ma *s.m.* Tumor formado especialmente por tecidos musculares.

mi.o.pe *adj.2g.* 1. Diz-se da pessoa que tem miopia. 2. FIG. Pouco perspicaz.

mi.o.pi.a *s.f.* MED. Deficiência ocular que dificulta a visão de objetos distantes do observador.

mi.o.só.tis *s.2g.2n* BOT. Planta de flor miúda azul-clara.

mi.ra *s.f.* 1. Apêndice metálico das armas de fogo pelo qual se dirige a vista nas pontarias. 2. Ato ou efeito de mirar. 3. Alvo, fim, intuito, meta, objetivo.

mi.ra.bo.lan.te *adj.2g.* 1. Grandioso demais para se realizar. 2. Extraordinário.

mi.ra.cu.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Milagroso, maravilhoso. 2. Que faz milagres.

mi.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ilusão de óptica em que objetos distantes produzem uma imagem invertida, como se refletissem na água. 2. FIG. Engano dos sentidos; ilusão.

mi.ra.mar *s.m.* Mirante voltado para o mar.

mi.ran.te *s.m.* Edificação com vista panorâmica.

mi.rar *v.t.* 1. Fixar a vista em. 2. Fazer pontaria. *v.pron.* 3. Olhar ou contemplar a própria imagem refletida. 4. Refletir-se, reproduzir-se.

mi.rí.a.da Var. de *miríade*.

mi.rí.a.de *s.f.* 1. Número de dez mil. 2. FIG. Grande quantidade indeterminada.

mi.ri.a.gra.ma *s.m.* Unidade de massa de dez mil gramas.

mi.ri.a.li.tro *s.m.* Medida de capacidade de dez mil litros.

mi.ri.ã.me.tro *s.m.* Medida de comprimento de dez mil metros.

mi.ri.ã.po.de.adj.2g. 1. Que tem muitos pés. *s.m.* 2. ZOOL. Gênero de artrópodes, dividido em duas classes, em que se incluem diversos invertebrados alongados de muitas pernas; piolho-de-cobra, lacraia, embuá.

mi.ri.a.re *s.m.* Superfície de um quilômetro quadrado.

mi.ri.fi.car *v.t.* 1. Tornar admirável. 2. Causar espanto.

mi.rim [Pl.: -ins] *adj.2g.* 1. Pequeno. 2. De pouca idade.

mir.ra *s.f.* 1. BOT. Árvore de resina perfumada. 2. Essa resina usada como incenso, e no preparo de remédio e perfume.

mir.ra.do *adj.* Seco, magro, definhado.

mir.rar *v.t.* Tornar cada vez mais fraco e seco; definir.

mi.san.tro.pi.a *s.f.* 1. Aversão à sociedade. 2. Melancolia.

mi.san.tro.po <δ> *adj.* Que odeia a humanidade ou sente aversão às pessoas.

mis.ce.lâ.nea *s.f.* 1. Coletânea de estudos. 2. Mistura de várias coisas.

mis.ci.ge.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Cruzamento de raças ou etnias; mestiçagem.

mis.ci.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode misturar.

mi.se.ran.do *adj.* Lastimoso, deplorável; digno de dó.

mi.se.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que é digno de piedade. 2. Que vive em extrema pobreza. 3. Que merece castigo por sua maldade; infame, vil.

mi.sé.ria *s.f.* 1. Estado de grande pobreza. 2. Quantidade muito pequena de alguma coisa; insignificância.

mi.se.ri.cór.dia *s.f.* 1. Vontade de ajudar quem passa por grande dificuldade; compaixão. 2. Vontade de perdoar; indulgência.

mi.se.ri.cor.dí.o.so <δ> [Pl.: -osos <δ>] [Fem.: -osa <δ>] *adj.* Que tem misericórdia; compassivo, bondoso, piedoso.

mi.se.ro *adj.* Que causa piedade; miserável.

mi.só.ga.mo *adj.* Que tem aversão ao casamento.

mi.so.ne.is.mo *s.m.* Aversão a tudo que é novo.

mis.sa *s.f.* Ato religioso em que o padre oferece a Deus o corpo e o sangue de Cristo sob a forma de pão e vinho, respectivamente.

mis.sal [Pl.: -ais] *s.m.* Livro que contém os textos e os cânticos da missa.

mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Tarefa dada a uma pessoa por uma autoridade. 2. Trabalho de catequese para difundir uma religião. 3. Trabalho que o profissional aceita como um dever.

mis.se *s.f.* Moça selecionada em curso de beleza.

mis.sil [Pl.: -eis] *s.m.* 1. Projétil de longo alcance. *adj.2g.* 2. Que pode ser arremessado.

mis.sio.ná.rio *s.m.* Participante de uma missão religiosa.

mis.sí.va *s.f.* Comunicação escrita que se manda a alguém; carta, bilhete.

mis.sí.vis.ta *s.2g.* 1. Indivíduo que leva missivas ou cartas. 2. Indivíduo que escreve cartas a alguém.

mis.ter <é> *s.m.* Coisa que se deve fazer; obrigação.

mis.té.rio *s.m.* 1. Coisa que não tem explicação; enigma. 2. Ponto de doutrina religiosa que se deve aceitar sem discutir; dogma.

mis.te.ri.o.so <δ> [Pl.: -osos <δ>] [Fem.: -osa <δ>] *adj.* 1. Em que há, ou que envolve mistério; oculto, secreto. 2. Inexplicável, enigmático. 3. Estranho, imponderável. 4. Suspeito, dissimulado.

mis.ti.ca *s.f.* 1. Estudo do que é divino, espiritual. 2. Vida religiosa ou contemplativa.

mis.ti.cis.mo *s.m.* 1. Doutrina religiosa dos místicos. 2. Contemplação espiritual. 3. Tendência para acreditar no sobrenatural.

mis.ti.co *adj.* 1. Referente aos mistérios, às cerimônias religiosas secretas. 2. Em que existe uma grande ligação com Deus.

mis.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de mistificar; engano, farsa, ludíbrio.

mis.ti.fi.car *v.t.* Fazer alguém crer em uma mentira ou em algo falso, abusando de sua credulidade, enganar, ludibriar, iludir.

mis.ti.fó.rio *s.m.* PEJOR. Mistura indistinta de coisas ou pessoas; mixórdia, confusão.

mis.to *adj.* 1. Misturado. 2. MAT. Diz-se de número que tem uma parte inteira e outra fracionária. 3. Que compreende pessoas de ambos os sexos.

mis.to-quen.te [Pl.: mistos-quentes] *s.m.* Sanduíche quente de presunto e queijo.

mis.tral [Pl.: -ais] *s.m.* Vento forte, frio e seco.

mis.tu.ra *s.f.* 1. Reunião de coisas diversas. 2. Cruzamento de raças; miscigenação.

mis.tu.ra.da *s.f.* 1. Coisa muito mal organizada; confusão, mixórdia. 2. Mistura de uma bebida alcoólica com outra qualquer.

mis.tu.rar *v.t.* 1. Reunir coisas diversas. 2. Confundir.

mi.te.ne.s *s.f.* Luva feminina que deixa livre os dedos.

mi.ti.co *adj.* Relativo a ou próprio de mito.

mi.ti.fi.car *v.t.* Transformar alguma coisa ou alguém em mito. (*Alguns filmes mitificam os atores.*)

mi.ti.gar *v.t.* Tornar mais brando; acalmar, suavizar, aliviar.

mi.to *s.m.* 1. Narrativa alegórica sobre feitos de seres com poderes sobre-humanos; fábula, lenda. 2. Pessoa famosa que é tida como herói. 3. História fictícia, irreal.

mi.to.lo.gi.a *s.f.* 1. Ciência ou tratado acerca dos mitos. 2. Conjunto das lendas e mitos de um povo.

mi.to.ló.gi.co *adj.* Relativo a mitologia.

mi.tó.lo.go *s.m.* Pessoa que estuda ou escreve sobre mitos.

mi.to.ma.ni.a *s.f.* 1. MED. Tendência mórbida para mentir ou exagerar os fatos. 2. Hábito de mentir, fantasiar ou exagerar os fatos.

mi.tô.ma.no *adj.* 1. Que sofre de mitomania. *s.m.* 2. Essa pessoa.

mi.tra *s.f.* Chapéu alto e pontudo usado pelos bispos, arcebispos e cardeais.

mi.tra.do *adj.* Que tem mitra ou detém o direito de usá-la.

mi.tral [Pl.: -ais] *s.f.* ANAT. Válvula do coração, situ-

ada na comunicação do ventrículo com a aurícula esquerda.

mi.tri.da.tis.mo *s.m.* MED. Imunização de um paciente contra os efeitos de um veneno, que se adquire aplicando doses gradualmente crescentes do mesmo veneno.

mi.u.ca.lha *s.f.* 1. Conjunto de coisas miúdas e de pouca serventia. 2. Grupo de crianças pequenas; pirralhada.

mi.u.de.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade de miúdo; pequenez. 2. Minúcia, pormenor, particularidade. 3. POR EXT. Atenção, cuidado, rigor, escrupulo ao examinar ou fazer alguma coisa.

mi.ú.do *adj.* 1. Que é muito pequeno; diminuto. 2. Dinheiro em pequenas moedas. 3. Viscera de animais como rim, fígado, moela etc.

mi.ú.dos *s.m.pl.* Visceras de animal (fígado, rim, moela etc.), usadas no preparo de alguns pratos; miudezas.

mi.xa.gem (cs) [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sobrepor vários canais de som que foram gravados separadamente. 2. No cinema, a justaposição de diálogos, música, sonoplastia etc. e as imagens correspondentes.

mi.xar (ch) *v.i.* 1. Acabar, chegar ao fim, terminar, findar. 2. Não dar certo; falhar, gorar, frustrar, malograr. 3. Perder a força ou ânimo; exaurir-se, enfraquecer, diminuir.

mi.xa.ri.a (ch) *s.f.* 1. POP. Coisa sem valor, insignificante. 2. Pequena quantia de dinheiro; ninharia; bagatela.

mi.xe (ch) *adj.2g.* 1. BRAS. Que é insignificante, pequeno ou escasso; mixo. 2. Que é ruim, de má qualidade; imprestável, inútil.

mi.xo (ch) *adj.* Mixe.

mi.xór.dia (ch) *s.f.* Mistura confusa e desordenada de coisas diversas; maçarocada, confusão, miscelânea, bagunça.

mi.xu.ru.ca (ch) *adj.2g.* Mixe.

ml Abrev. de *mililitro*.

Mn QUÍM. Símb. do *manganês*.

mne.mô.ni.ca *s.f.* Arte ou técnica de desenvolver a memória por meio de processos artificiais.

mne.mô.ni.co *adj.* 1. Relativo a ou próprio da memória. 2. Que se usa para desenvolver a memória ou tornar a memorização mais fácil.

mo [Fem.: ma] Contração dos pronomes pessoais *me* e *o*.

MO QUÍM. Símb. do *molibdênio*.

mó *s.f.* 1. Pedra circular usada para triturar grãos nos moinhos ou extrair azeite das azeitonas. 2. Pedra circular usada para afiar instrumentos de corte.

mo.a.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato de moer.

mó.bil [Pl.: móveis ou móbiles] *s.m.* Aquilo que move alguém a realizar determinada ação; causa, motivo.

mó.bi.le *s.m.* ART. Escultura feita com formas de material leve suspensas no ar por fios presos em hastes equilibradas, que se move com os movimentos do ar.

mo.bi.lhar Var. de *mobiliat*.

mo.bi.lia *s.f.* O conjunto dos móveis de um ambiente, de caráter funcional ou decorativo.

mo.bi.li.ar *v.t.* BRAS. Escolher e dispor a mobília em um ambiente.

mo.bi.li.á.rio *adj.* 1. Relativo a bens móveis. 2. Móvel.

mo.bi.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é móvel. 2. Facilidade para mover-se, variar ou mudar de estado.

mo.bi.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de mobilizar.

mo.bi.li.zar *v.t.* 1. Movimentar, mover. 2. Arregimentar e pôr em ação pessoas para lutarem juntos por uma determinada causa. 3. Colocar (tropas militares) em atividade para a realização de ações militares. 4. DESUS. Colocar (valores) em circulação.

mo.ca (ó) *s.f.* 1. BRAS. Zombaria, caçoada, tolice. *s.m.* 2. Variedade de café de alta qualidade, originária da Arábia.

mo.ça (ó) *s.f.* Mulher jovem.

mo.ça.da *s.f.* POP. Conjunto de pessoas jovens; mocidade.

mo.cam.bei.ro (ê) *adj.* BRAS. Dizia-se de escravo que morava ou se foragiam em mocambo.

mo.çam.bi.ca.no *adj.* 1. Relativo a Moçambique. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

mo.cam.bo *s.m.* 1. BRAS. Refúgio de escravos foragidos; quilombo. 2. POR EXT. Habitação de condições precárias.

mo.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de mover; deslocamento, movimento. 2. FIG. Comoção, abalo.

mo.cá.ra.be *adj.2g.* 1. Diz-se de indivíduos de origem hispânica e religião cristã que habitavam as terras do sul da Península Ibérica ocupadas pelos muçulmanos. 2. GRAM. Diz-se dos dialetos românicos que eram falados por essas pessoas.

mo.cas.sim [Pl.: -ins] *s.m.* Tipo de sapato baixo e macio, geralmente sem cadarço.

mo.ce.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Rapaz alto, robusto e vistoso.

mo.chi.la *s.f.* Saco de lona ou tecido resistente que se prende às costas com correias, utilizado por estudantes, viajantes e militares para transportar pertences.

mo.cho (ó) *adj.* 1. Diz-se de animal cujos chifres foram aparados. 2. Diz-se de animal que sofreu mutilação de algum membro, orelhas, garras.

mo.ci.da.de *s.f.* 1. Período da vida humana que compreende a adolescência e a primeira fase da vida adulta; juventude. 2. Conjunto das pessoas jovens; juventude. 3. A energia que caracteriza as pessoas jovens.

mo.ci.nho *s.m.* 1. Homem jovem; moçoilo. 2. O herói de filmes e histórias de aventura.

mo.ço (ó) *adj.* 1. Jovem. 2. FIG. Sem experiência. *s.m.* 3. Indivíduo jovem.

mo.co.tó *s.m.* 1. BRAS. Pata de bovino, sem o casco, utilizada como alimento. 2. POP. Tornozele, calcanhar.

mo.da (ó) *s.f.* 1. Conjunto de práticas sociais tidas como dignas de admiração e, portanto, imitadas em determinado local e época. 2. Modinha. 3. Peça de vestuário. (Usa-se geralmente no plural nesta acepção.)

mo.dal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a modo ou a modalidade. 2. GRAM. Diz-se das formas gramaticais que alteram a categoria de modo de uma sentença.

mo.da.li.da.de *s.f.* 1. Maneira peculiar de cada indivíduo. 2. GRAM. Modo. 3. ESPORT. Cada uma das espécies

particulares de esporte, com regras e práticas específicas.

mo.de.la.dor (ô) *s.m.* Que modela.

mo.de.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de modelar.
mo.de.lar *v.t.* 1. Fazer o molde de. 2. Criar o relevo ou os contornos de. 3. Destacar os contornos ou as formas, especialmente do corpo humano; contornar. 4. FIG. Traçar as linhas de; delinear, planejar, arquitetar.

mo.de.lo (ê) *s.m.* 1. Representação em escala reduzida de objeto ou obra arquitetônica; maquete. 2. Representação abstrata de um fenômeno, capaz de captar as características formais ou funcionais do objeto de estudo. 3. Tipo exemplar; exemplo a ser seguido. *s.2g.* 4. Indivíduo que posa para exercício prático de escultura, pintura ou fotografia. 5. Indivíduo que serve para provar ou exibir peças de vestuário; manequim.

mo.dem [Pl.: -ems] *s.m.* INFORMÁT. Dispositivo que serve para enviar e receber dados digitais por intermédio de linha telefônica.

mo.de.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de moderar. 2. Qualidade de saber evitar excessos; comedimento, prudência.

mo.de.ra.do *adj.* 1. Não excessivo; razoável, mediano. 2. Que age com moderação; prudente, comedido.

mo.de.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que modera. *s.m.* 2. Indivíduo que comanda discussão ou debate em grupo, controlando a ordem e os tempos das falas.

mo.de.rar *v.t.* 1. Guardar as proporções ou a intensidade adequada. 2. Tornar menos intenso; diminuir, controlar. 3. Evitar excessos; comedir.

mo.der.ni.ce *s.f.* 1. Qualidade de moderno. 2. Preferência incondicional por tudo que é moderno.

mo.der.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é moderno; modernismo. 2. Época considerada moderna segundo critérios determinados.

mo.der.nis.mo *s.m.* 1. Tendência pelo que é moderno. 2. ART. Designação de certos movimentos artísticos surgidos no fim do século XIX e início do século XX.

mo.der.nis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao modernismo. *s.2g.* 2. ART. Pessoa adepta de ou ligada aos movimentos artísticos chamados de modernismo.

mo.der.ni.zar *v.t.* Tornar moderno.

mo.der.no (ê) *adj.* 1. Relativo à época atual. 2. Que tem características técnicas ou valores contemporâneos. 3. ART. Relativo ao período classificado como Modernismo.

mo.dés.tia *s.f.* Qualidade de modesto; ausência de vaidade; simplicidade.

mo.des.to (ê) *adj.* 1. Cujas características ou aspirações não revelam pretensão ou vaidade. 2. Não excessivo; sóbrio, moderado. 3. Que revela pobreza.

mó.di.co *adj.* Reduzido, escasso, limitado, modesto.

mo.di.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de modificar; alteração.

mo.di.fi.car *v.t.* Alterar, transformar, mudar.

mo.di.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* Tipo de ornamento arquitetônico em forma de S invertido.

mo.di.nha *s.f.* MÚS. Gênero de canção popular tradicional, acompanhada por violão ou viola e geralmente com tema amoroso.

mo.dis.mo *s.m.* Coisa ou costume de caráter efêmero, já que é praticado meramente por estar na moda.

mo.dis.ta *s.2g.* 1. Profissional que dirige ou trabalha em ateliê de costura de roupa feminina. *s.2g.* 2. Cantor de modinhas.

mo.do (ô) *s.m.* 1. Maneira ou forma particular; jeito. 2. Maneira, meio. 3. Prática, uso, sistema. 4. GRAM. Categoria verbal que exprime a atitude do falante em relação ao que está sendo dito, como desejo, possibilidade, dever, incerteza. 5. Atitude, maneira, educação. [usa-se geralmente no plural nesta acepção]

mo.dor.ra (ô) *s.f.* 1. Prostração ou sonolência excessiva que acomete certos doentes. 2. Moleza, preguiça, sonolência. 3. FIG. Indiferença, apatia.

mo.du.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de modular. 2. Variações controladas de altura e intensidade na produção de um som.

mo.du.lar *adj.2g.* 1. Relativo a módulo. *v.t.* 2. Estabelecer e controlar a altura e a frequência na geração de sinais sonoros. 3. Cantar ou dizer com sonoridade agradável e harmoniosa. 4. FÍS. Usar uma onda para modificar parâmetros de outra onda. 5. INFORMÁT. Transformar informação digital em uma frequência sonora para que possa trafegar por meio de linha telefônica.

mó.du.lo *s.m.* 1. Modulação da frequência de um som. 2. Quantidade específica que é adotada como padrão de medida. 3. Unidade de qualquer coisa planejada para ajustar-se a outras semelhantes. 4. MAT. Valor absoluto de um número, desconsiderado o sinal positivo ou negativo.

mo.e.da (ê) *s.f.* 1. Placa metálica, geralmente de forma circular, cunhada por uma autoridade governamental, usada como medida de valor e meio de troca. 2. FIG. Aquilo que tem valor de troca; dinheiro.

mo.e.dei.ro (ê) *s.m.* 1. Pequena bolsa ou recipiente para guardar moedas. 2. Fabricante de moedas.

mo.e.dor (ô) *adj.* 1. Que mói. 2. FIG. Cansativo, maçante. *s.m.* 3. Aparelho para moer ou triturar.

mo.e.du.ra *s.f.* 1. Ato de moer; moagem. 2. Porção que se mói a cada vez.

mo.e.la (ê) *s.f.* ZOOL. Parte do estômago de aves, insetos e moluscos que tritura os alimentos.

mo.en.da *s.f.* 1. Conjunto de peças que servem para moer; moinho. 2. O local onde estão instaladas essas peças.

mo.er (ê) *v.t.* 1. Esmagar ou triturar, reduzindo a pó. 2. Esmagar para extrair o suco. 3. Ruminar.

mo.fa (ô) *s.f.* 1. Ato de mofar; zombaria. 2. Indivíduo ou coisa que é objeto de zombaria.

mo.far *v.t.* 1. Fazer caçoadas; zombar. *v.t.* 2. Encher de mofo. *v.i.* 3. POP. Permanecer por muito tempo em um mesmo local ou posição, na espera de que algo aconteça.

mo.fi.no *adj.* 1. Azarado, infeliz. 2. Sovina, avarento. 3. BRAS. Covarde, fraco. 4. BRAS. Que vive doente; doentio.

mo.fo (ô) *s.m.* BIOL. Designação genérica dos fungos que aparecem nos alimentos ou em locais úmidos e mal ventilados; bolor.

mog.no (ô) *s.m.* BOT. Árvore de flores brancas que tem madeira nobre, resistente e de tom avermelhado.

mo.i.do *adj.* 1. Esmagado, triturado. 2. FIG. Extremamente cansado; exausto. 3. FIG. Magoadado, triste, aborrecido.

mo.i.nho *s.m.* Aparelho que serve para moer cereais, movido pelo vento, pela água ou por um motor.

moi.rão Var. de *mourão*.

moi.ris.co Var. de *mourisco*.

moi.ro (ô) Var. de *mouro*.

moi.ta (ô) *s.f.* Porção espessa de plantas arbustivas ou arvoretos.

mo.ji.ca *s.f.* 1. BRAS. Processo para engrossar o caldo, por meio de cozimento lento e prolongado. 2. CUL. O caldo engrossado por esse processo. 3. CUL. Peixe cozido e misturado com farinha, que engrossa o caldo.

mo.la (ô) *s.f.* 1. Peça dotada de elasticidade, que tende a voltar a sua forma original quando comprimida ou esticada. 2. FIG. Aquilo que fornece o estímulo inicial para que algo ocorra.

mo.lam.ben.to *adj.* Diz-se de indivíduo esfarrapado ou sujo.

mo.lam.bo *s.m.* 1. Roupa ou pedaço de pano velho e esfarrapado. 2. FIG. Indivíduo sem firmeza ou determinação.

mo.lar *adj.2g.* 1. Que tem a casca mole e fácil de partir. *adj.2g.* 2. Que mói, próprio para moer. *s.m.* 3. Cada um dos dentes de coroa com superfície larga, que ficam situados depois dos caninos e são usados para triturar alimentos.

mol.da.dor (ô) *adj.* Que molda ou faz moldes.

mol.da.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de moldar; modelagem.

mol.dar *v.t.* 1. Fazer os moldes de. 2. Acomodar ao molde; amoldar. 3. Dar forma a; modelar. *v.pron.* 4. Acomodar-se, conformar-se, adaptar-se.

mol.dá.vio *adj.* 1. Relativo à República da Moldávia (Europa). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa república.

mol.de (ô) *s.m.* 1. Peça oca na qual se modelam obras de metal. 2. Peça de qualquer material que fornece os contornos para cortar tecido, plástico, madeira. 3. FIG. Aquilo que serve de modelo de comportamento.

mol.du.ra *s.f.* Peça lisa ou trabalhada, geralmente de madeira ou metal, usada para guarnecer e enfeitar o contorno de pinturas, retratos, espelhos.

mol.du.rar *v.t.* Colocar em moldura; emoldurar.

mol.du.rei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que fabrica ou lida com molduras.

mo.le *s.f.* 1. Grande massa sem forma. *adj.2g.* 2. Que cede à pressão; macio, tenro, flácido. 3. FIG. Sem energia; fraco, preguiçoso, lento. 4. FIG. Que não oferece dificuldade; fácil.

mo.le.ca.da *s.f.* BRAS. Grupo de moleques.

mo.le.ca.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou dito de moleque.

mo.lé.cu.la *s.f.* QUÍM. Representação da estrutura e composição de uma substância segundo a teoria atômica.

mo.le.cu.lar *adj.2g.* Relativo a molécula.

mo.lei.ra (ê) *s.f.* 1. Mulher proprietária ou trabalhadora de moinho. *s.f.* 2. ANAT. Espaço membranoso no alto do crânio que não se encontra ainda totalmente ossificado em crianças muito novas; fontanela.

mo.lei.rão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *adj.* Diz-se de indivíduo muito molenga; molengão.

mo.lei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo proprietário ou trabalhador de moinho.

mo.le.jo (ê) *s.m.* 1. BRAS. O resultado da ação das molas do sistema de suspensão de um veículo, tornando-o confortável e macio. 2. POP. Capacidade de requebrar o corpo, especialmente em danças.

mo.len.ga *adj.2g.* 1. Sem energia; preguiçoso, mole. 2. Covarde, medroso, frouxo.

mo.len.go *adj.* BRAS. Molenga.

mo.le.que (ê) *s.m.* 1. BRAS. Garoto travesso e de pouca idade. 2. Menino de rua.

mo.les.ta.dor (ô) *adj.* Que molesta.

mo.les.tar *v.t.* 1. Importunar, incomodar, enfastiar. 2. Tentar aproximação sexual de maneira inconveniente. 3. Causar moléstia; atacar, afetar. 4. Causar desgosto; magoar, ofender.

mo.lés.tia *s.f.* Sofrimento físico; doença, mal.

mo.les.to (ê) *adj.* 1. Que aborrece; incômodo, enfadonho. 2. Diz-se de trabalho penoso, árduo; trabalhosos.

mo.le.tom [Pl.: -ons] *s.m.* Tecido macio e quente, semelhante a uma flanela grossa.

mo.le.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade de mole. 2. Falta de energia; preguiça, indolência. 3. Situação que não requer esforço; ócio, facilidade.

mo.lha.de.la (ê) *s.f.* 1. Ato de molhar rápida ou ligeiramente. 2. Banho rápido.

mo.lha.do *adj.* Úmido ou embebido de qualquer líquido.

mo.lha.dos *s.m.pl.* Gêneros alimentícios líquidos.

mo.lhar *v.t.* Umedecer ou embeber em líquido.

mo.lhe (ô) *s.m.* Tipo de paredão existente nos portos e que avança pelo mar para atenuar a sua força, servindo de abrigo a embarcações.

mo.lhei.ra (ê) *s.f.* Recipiente para servir molhos à mesa.

mo.lho (ô) [Pl.: -s (ô)] *s.m.* 1. CUL. Caldo mais ou menos grosso que se prepara com um ingrediente principal e temperos. (*Há vários tipos de molho: à bolonhesa, inglês, branco etc.*) *s.m.* 2. Conjunto de coisas da mesma espécie, reunidas e amarradas ao comprido; maço. 3. Conjunto de objetos reunidos e presos em alguma coisa. (*Na pressa, deixei meu molho de chaves sobre a mesa.*)

mo.lib.dê.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco-prateado, muito duro, denso, usado em aços e ligas com o ferro ou o níquel, na fabricação de mísseis, aviões, foguetes, eletrodos resistentes ao calor e à corrosão, etc. Símb.: Mo.

mo.lí.cia *s.f.* Molície.

mo.lí.cie *s.f.* 1. Indolência, moleza, preguiça. 2. Sensualidade, languidez.

mo.li.ne.te (ê) *s.m.* Tipo de manivela que permite lançar uma linha a muitos metros de distância, usada em varas de pescar.

mo.loi.de *adj.2g.* Molenga.

mo.los.so (ô) *s.m.* 1. Grande cão de fila para caçar e guardar o gado; mastim. 2. FIG. Indivíduo valentão; desordeiro.

mo.lus.co *s.m.* ZOOL. Filo de animais invertebrados, geralmente dotados de concha.

mo.men.tâ.neo *adj.* Que dura um momento e depois desaparece; passageiro.

MOMENTO — MONÓTONO

mo.men.to *s.m.* 1. Espaço pequeno de tempo. 2. Tempo em que alguma coisa acontece; ocasião.

mo.men.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Grave, de grande importância para o momento, para a ocasião.

mo.mi.ce *s.f.* Trejeito, careta.

mo.mo (ô) *s.m.* Rei do carnaval.

mo.na.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a monge ou convento.

mo.nar.ca *s.2g.* Chefe de uma monarquia; soberano.

mo.nar.qui.a *s.f.* 1. Forma de governo em que o poder é exercido por um monarca, e passa de pai para filho. 2. Estado que tem essa forma de governo.

mo.nár.qui.co *adj.* Relativo a monarca ou a monarquia.

mo.nar.quis.mo *s.m.* Forma de governo na qual o poder máximo é exercido por um rei.

mo.nar.quis.ta *s.2g.* Indivíduo partidário da monarquia ou do sistema monárquico.

mo.nas.té.rio *s.m.* Convento de monges.

mo.nás.ti.co *adj.* Relativo a monge ou convento.

mo.na.zi.ta *s.f.* QUÍM. Mineral amarelado, composto de fosfato e vários metais raros, combinado com outros metais e que se encontra disseminado nas rochas eruptivas ou nas areias amarelas, ditas monazíticas.

mo.na.zi.ti.co *adj.* Relativo à monazita; que contém monazita.

mon.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Vento que sopra do continente para o mar no inverno e do mar para o continente no verão. 2. Boa oportunidade. 3. Nome dado às expedições fluviais das capitânias de São Paulo e do Mato Grosso, nos séculos XVIII e XIX.

mon.dar *v.t.* Arrancar o mato que nasce no meio de uma plantação; capinar, limpar.

mo.ne.gas.co *adj.* 1. Relativo ao Principado de Mônaco. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

mo.ne.tá.rio *adj.* Relativo a moeda.

mon.ge *s.m.* Frade de mosteiro.

mon.gol (ô) [Pl.: -óis] *adj.2g.* 1. Relativo à Mongólia (Ásia). *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. *s.m.* 3. Língua falada pelos mongóis.

mon.gó.li.co *adj.* Relativo aos mongóis.

mon.gol.is.mo *s.m.* Distúrbio cromossômico que causa retardo mental e traços físicos característicos.

mon.goloi.de *adj.2g.* Que sofre de mongolismo.

mo.ni.tor (ô) *s.m.* 1. Pessoa que dá conselhos, lições. 2. Aluno que auxilia o professor no ensino de uma matéria, em geral na aplicação de exercícios, no esclarecimento de dúvidas etc., fora das aulas regulares. 3. Dispositivo de aparelho eletrônico que exibe informações sobre seu funcionamento; visor, *display*, mostrador.

mo.ni.to.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Acompanhamento, controle, observação, fiscalização.

mo.ni.to.rar *v.t.* Acompanhar uma atividade com o objetivo de corrigir possíveis erros.

mo.ni.to.ri.a *s.f.* Cargo ou função de monitor.

mo.ni.tó.ria *adj.* Diz-se de carta judicial em que alguém é convidado a ir dizer o que souber sobre um fato.

mo.ni.tó.rio *adj.* Que adverte, repreende.

mo.ni.to.ri.zar *v.t.* Monitorar.

mon.ja *s.f.* Religiosa que vive em convento.

mon.jo.lo (ô) *s.m.* 1. Engenho primitivo movido a água para pillar o milho e descascar o café. 2. Bezerro novo.

mo.no *s.m.* Macaco.

mo.no.blo.co (ô) *s.m.* O que é fabricado em um só bloco.

mo.no.ci.clo *s.m.* Veículo de uma roda, usado geralmente por malabaristas.

mo.no.cór.dio *adj.* 1. De um só tom; monótono. *s.m.* 2. Instrumento musical de uma só corda.

mo.no.co.ti.le.dô.neo *adj.* 1. BOT. Que tem um só cotilédono. 2. Relativo às monocotilédneas.

mo.no.cro.má.ti.co *adj.* Que tem uma só cor.

mo.nó.cu.lo *s.m.* Lente para um só olho.

mo.no.cul.tu.ra *s.f.* Cultura de um só produto agrícola.

mo.no.fo.bi.a *s.f.* Horror à solidão.

mo.no.ga.mi.a *s.f.* Sistema conjugal no qual não se pode ter mais de um cônjuge simultaneamente.

mo.no.gâ.mi.co *adj.* Relativo à monogamia.

mo.nó.ga.mo *adj.* 1. Que tem uma só esposa. 2. Diz-se do animal que se acasala com uma só fêmea.

mo.no.gra.fi.a *s.f.* Estudo minucioso sobre algum tema restrito.

mo.no.gra.ma *s.m.* Sigla formada por uma ou várias letras, conjuntas ou entrelaçadas, significando um símbolo ou iniciais de um nome; cifra.

mo.nó.li.to *s.m.* 1. Pedra de grandes dimensões. 2. Monumento feito de um único bloco de pedra.

mo.no.lo.gr.vi *v.i.* Falar sozinho.

mo.nó.lo.go *s.m.* 1. Conversa de uma pessoa consigo mesma. 2. Cena de teatro em que o ator representa sozinho.

mo.no.ma.ni.a *s.f.* Ideia fixa.

mo.no.mo.tor (ô) *adj.* Diz-se de veículo de um só motor.

mo.no.pla.no *s.m.* Aeroplano com apenas uma asa de cada lado.

mo.no.pó.li.o *s.m.* Privilégio exclusivo de vender, fabricar, explorar algum produto ou serviço.

mo.no.po.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de monopolizar; exclusividade.

mo.no.po.li.zar *v.t.* 1. Ter o monopólio de determinado produto. 2. Tomar alguma coisa apenas para si; centralizar, concentrar.

mo.nos.si.lá.bi.co *adj.* Que tem uma só sílaba.

mo.nos.sí.la.bo *adj.* GRAM. Que tem uma só sílaba.

mo.no.te.is.mo *s.m.* Crença em um só Deus.

mo.no.te.is.ta *adj.2g.* Que adora um só Deus.

mo.no.ti.po *s.m.* Máquina de composição mecânica cujo teclado converte o texto em perfurações numa bobina de papel que, por sua vez, comanda o mecanismo de fundição dos caracteres tipográficos.

mo.no.to.ni.a *s.f.* 1. Falta de variedade de sons. 2. Falta de acontecimentos novos.

mo.nó.to.no *adj.* 1. Que não muda de tom; invariável, uniforme. 2. Que aborrece por se repetir; desinteressante, enfadonho.

mo.no.va.len.te *adj.2g.* Que só tem uma valência; univalente.

mo.nó.xi.do {cs} *s.m.* QUÍM. Óxido que contém um átomo de oxigênio.

mon.se.nhor {ô} *s.m.* Título honorífico concedido pelo Papa a alguns sacerdotes.

mons.tren.go *s.m.* 1. Indivíduo deformado ou muito feio; mostrengo. 2. Algo desproporcional, disforme.

mons.tro *s.m.* 1. Ser fantástico de mau aspecto. 2. Indivíduo perverso. 3. Aberração.

mons.tru.o.si.da.de *s.f.* 1. Qualidade de monstruoso. 2. Coisa extraordinária ou abominável.

mons.tru.o.so {ô} [Pl.: -osos {ô}] [Fem.: -osa {ô}] *adj.* 1. Que tem um aspecto que mete muito medo; horroroso, medonho. 2. De uma maldade muito grande. 3. De tamanho gigante; colossal, enorme.

mon.ta *s.f.* 1. Quantidade, montante; o valor total de uma conta. 2. O preço, o custo de alguma coisa.

mon.ta.da *s.f.* 1. Parte elevada e curva do freio por baixo do qual a cavalgadura passa a língua. 2. Ato de montar. 3. Cavalgadura sobre a qual uma pessoa está montada.

mon.ta.do *adj.* 1. Posto sobre um cavalo ou sobre outro animal. 2. Colocado ou posto ao jeito de cavaleiro.

mon.ta.dor {ô} *adj.* 1. Que faz montagens. 2. INFORMÁT. Categoria de programa que lê um programa-fonte e transcreve instruções e símbolos para seus correspondentes em linguagem de máquina.

mon.ta.do.ra {ô} *s.f.* Fábrica de produtos resultantes de uma linha de montagem.

mon.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de montar. 2. Preparação das peças de um maquinismo, para que funcione. 3. Encenação de uma peça teatral. 4. Seleção e organização de materiais de um filme, de um programa de rádio ou televisão, de uma gravação em disco ou fita etc.

mon.ta.nha *s.f.* 1. Alta elevação natural da superfície da Terra. 2. Grande quantidade.

mon.ta.nha-rus.sa [Pl.: montanhas-russas] *s.f.* Rede de trilhos, com descidas e curvas bruscas, percorrida por vagões em alta velocidade.

mon.ta.nhês [Fem.: -esa {ê}] *adj.2g.* Que vive nas montanhas.

mon.ta.nhis.mo *s.m.* Esporte que se pratica subindo montanhas; alpinismo.

mon.ta.nhis.ta *s.2g.* Indivíduo que pratica o montanhismo; alpinista.

mon.ta.nho.so {ô} [Pl.: -osos {ô}] [Fem.: -osa {ô}] *adj.* Cheio de montanhas.

mon.tan.te *s.m.* Quantidade total; importância, soma.

mon.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Grande quantidade de coisas; amontoado.

mon.tar *v.t.* 1. Reunir, uma por uma, as peças de alguma coisa para que ela fique pronta para ser usada; armar. 2. Preparar um espetáculo para o apresentar ao público. 3. Chegar a uma certa soma ou quantia. 4. Colocar (alguém) em cima de um animal.

mon.ta.ri.a *s.f.* 1. Animal em que se monta; cavalgadura. 2. Pequeno barco feito de um tronco; canoa.

mon.te *s.m.* 1. Elevação de terreno; morro. 2. Grande quantidade de coisas; acúmulo, amontoado.

mon.te.pi.o *s.m.* Organização em que os membros pagam uma cota mensal para garantir uma pensão em caso de morte.

mon.tês *adj.2g.* Que vive nas montanhas.

mon.te.si.nho *adj. e s.m.* Montês.

mon.te.si.no *adj. e s.m.* Montês.

mon.te.vi.de.a.no *adj.* 1. Relativo a Montevideú, capital do Uruguai. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante de Montevideú.

mon.tí.cu.lo *s.m.* 1. GEOGR. Pequeno monte. 2. Pequena quantidade de qualquer coisa amontoada.

mon.to.ei.ra {ê} *s.f.* Grande amontoado de coisas.

mon.tra *s.f.* 1. Vitrina de casa comercial. 2. MÚS. Fachada de órgão, na qual se acham os tubos mais vistosos desse instrumento.

mon.tu.ro *s.m.* Lugar onde se deposita lixo.

mo.nu.men.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a monumento. 2. Grandioso, magnífico, esplêndido, soberbo.

mo.nu.men.to *s.m.* 1. Construção feita para lembrar fato ou pessoa importante. 2. Edifício majestoso, imponente. 3. Obra de grande valor.

mo.que.ar *v.t.* 1. Secar (carne, peixe etc.) no moquém. 2. Assar a carne no moquém.

mo.que.ca {ê} *s.f.* Guisado de peixe, frutos do mar, com leite de coco, azeite-de-dendê e diversos temperos, preparado e servido numa panela de barro.

mo.quém *s.m.* BRAS. Grelha de varas, de origem indígena, usada para secar ou assar ligeiramente peixe ou carne.

mor {ô} *adj.2g.* Forma reduzida de *maior*.

mo.ra {ô} *s.f.* 1. Demora, adiamento, prorrogação. 2. Quantia que se paga a mais em uma dívida pelo atraso no seu pagamento. (*Juros de mora*.)

mo.ra.da *s.f.* 1. Lugar em que se mora; habitação, casa. 2. Lugar em que uma coisa existe habitualmente.

mo.ra.di.a *s.f.* 1. Morada. 2. Tempo em que se morou em um lugar.

mo.ra.dor {ô} *s.m.* Pessoa que mora; habitante.

mo.ral [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Estado de espírito; ânimo, disposição. *s.f.* 2. Parte da Filosofia que estuda os costumes, deveres e o comportamento dos homens em sociedade; ética. 3. Conjunto de preceitos estabelecidos pela sociedade ou por um grupo social. 4. Ensino que se tira na conclusão de uma história. *adj.2g.* 5. Relativo à moral; ético.

mo.ra.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é moral, do que segue os princípios da moral.

mo.ra.lis.mo *s.m.* 1. Sistema ou comportamento filosófico que se ocupa exclusivamente da moral. 2. Adesão total a uma determinada moral.

mo.ra.lis.ta *adj.2g.* Diz-se do indivíduo que prega os preceitos morais.

mo.ra.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de moralizar.

mo.ra.li.zar *v.t.* Adequar um comportamento às regras da moral.

mo.ran.ga *s.f.* Variedade de abóbora.

mo.ran.go *s.m.* Fruto do morangueiro.

mo.ran.guei.ro {ê} *s.m.* Planta de origem europeia, cujo fruto, comestível, é o morango.

mo.rar *v.i.* Ocupar permanentemente uma residência; ter domicílio; residir, habitar.

mo.ra.tó.ria *s.f.* JUR. Adiamiento do prazo de pagamento de uma dívida concedida ao devedor por um tribunal ou uma autoridade competente.

mo.ra.tó.rio *adj.* Que envolve demora; que retarda.

mor.bi.dez (ê) *s.f.* Qualidade ou estado de mórbido; morbidade.

mór.bi.do *adj.* 1. Que está doente; enfermo. 2. Relativo a doença, enfermidade.

mor.bo (ô) *s.m.* MED. Estado de quem apresenta alguma patologia; doença, enfermidade, moléstia.

mor.ce.go (ê) *s.m.* 1. Nome comum aos mamíferos voadores, de hábitos noturnos, com várias espécies que se alimentam de insetos ou frutos e algumas que se alimentam de sangue. 2. POP. Pessoa que só sai à noite.

mor.ce.la (ê) *s.f.* Tipo de chouriço, feito com sangue e miúdos de porco; morcilha.

mor.da.ça *s.f.* 1. Pano ou outro objeto usado para tapar a boca de uma pessoa, impedindo-a de falar ou gritar. 2. Cabresto que se põe no focinho dos animais para evitar que eles mordam ou comam; açaimo.

mor.da.ci.da.de *s.f.* 1. Qualidade de mordaz. 2. Crítica dura, severa.

mor.daz *adj.2g.* 1. Que morde. 2. Que corrói; cáustico, corrosivo. 3. Que ironiza ou critica duramente, com muito rigor; satírico, maledicente, mordente.

mor.de.dor (ô) *adj.* 1. Que morde. *s.m.* 2. Pequeno brinquedo anatómico de borracha que é dado para os bebês morderem na época do nascimento dos dentes. 3. POP. Pessoa que tem o hábito de pedir dinheiro emprestado aos amigos e conhecidos.

mor.de.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de morder; dentada. 2. Marca de dentada.

mor.den.te *adj.2g.* 1. Que morde. 2. Mordaz. *s.m.* 3. Preparado usado para fixar cores.

mor.der (ê) *v.t.* Apertar ou ferir com os dentes; dar dentadas.

mor.di.da *s.f.* Ato ou efeito de morder; mordedura, dentada.

mor.dis.car *v.t.* Morder de leve ou repetidamente.

mor.do.mi.a *s.f.* 1. Função exercida por mordomo. (A mordomia do palácio era exercida por funcionários especialmente contratados.) 2. BRAS. Vantagens ou facilidades próprias de determinados cargos. (*Em regime de contenção de despesas, a primeira coisa a ser eliminada são as mordomias.*) 3. POP. Bem-estar, regalia ou conforto que se desfruta sem ter de pagar ou sem despenden esforço. (*Uma parcela dos políticos que ocupam altos cargos tem mordomias que ninguém conseguiria pagar.*)

mor.do.mo *s.m.* Chefe dos empregados, encarregado de administrar e cuidar de uma casa.

mo.rei.a (ê) *s.f.* ZOOL. Nome comum aos peixes de corpo alongado e quase cilíndrico, semelhante a uma enguia, dotado de muitos dentes.

mo.re.no *adj.* 1. Que tem a cor (da pele e dos cabelos) um pouco escura; trigueiro. *s.m.* 2. Pessoa morena.

mor.fei.a (ê) *s.f.* MED. Lepra, hanseníase.

mor.fe.ma (ê) *s.m.* A menor unidade linguística com significado (prefixo, radical, conjunção etc.).

mor.fé.ti.co *adj.* 1. Relativo a morfeia (hanseníase); leproso. *s.m.* 2. Pessoa que sofre desse mal; leproso.

mor.fi.na *s.f.* Alcaloide extraído do ópio, usado como medicamento para diminuir ou cessar a dor.

mor.fo.lo.gi.a 1. BIOL. Estudo da forma ou estrutura dos seres vivos. *s.f.* 2. GRAM. Estudo dos processos de formação das palavras e da sua constituição e classificação.

mor.fo.ló.gi.co *adj.* Relativo a morfologia.

mor.ga.di.o *adj.* 1. Relativo a morgado. *s.m.* 2. Bens ou qualidade de morgado.

mor.ga.do *s.m.* 1. Propriedades ou bens vinculados que passam para o filho primogênito em caso de morte do possuidor. 2. Filho primogênito, ou filho único.

mor.gue *s.f.* Necrotério.

mo.ri.bun.do *adj.* 1. Que está morrendo ou agonizando. *s.m.* 2. Pessoa que está prestes a morrer.

mo.ri.ge.ra.do *adj.* Que demonstra bons costumes; que leva uma vida exemplar ou irrepreensível.

mo.ri.ge.rar *v.t.* Moderar os costumes; ensinar bons costumes.

mo.rim [Pl.: -ins] *s.m.* Pano branco e fino, feito de algodão.

mo.rin.ga *s.f.* Vaso de barro bojudo e de gargalo estreito, que se usa para acondicionar e refrescar a água; bilha.

mo.rin.gue *s.m.* Moringa.

mor.ma.cei.ra (ê) *s.f.* Mormaço forte.

mor.ma.cen.to *adj.* Diz-se do tempo abafado, quente e úmido.

mor.ma.ço *s.m.* Tempo abafado, quente e úmido.

mor.men.te *adv.* Principalmente, maiormente, sobretudo.

mor.mo (ô) *s.m.* MED. Doença de equídeos, causada por um bacilo, contagiosa, e que é transmissível ao homem.

mór.mon *adj.2g.* 1. Que segue o mormonismo. *s.2g.* 2. Pessoa adepta ou seguidora do mormonismo.

mor.mo.nis.mo *s.m.* Doutrina religiosa norte-americana, protestante, fundada em 1827 por Joseph Smith (1805–1844) e posteriormente denominada Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

mor.no (ô) [Pl.: mornos (ô)] [Fem.: morna (ô)] *adj.* 1. Pouco quente; tépido, cálido. 2. FIG. Sem graça; insípido, monótono.

mo.ro.si.da.de *s.f.* Qualidade de moroso; lentidão, demora, vagareza.

mo.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que anda ou faz as coisas com lentidão; lento, vagaroso. 2. Difícil ou custoso de fazer.

mor.ra (ô) *interj.* Exprime o desejo de que alguma coisa acabe, de que alguém seja morto ou afastado de um cargo.

mor.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Extremidade queimada de mecha ou pavio. 2. Grão apodrecido na espiga.

mor.rrer (ê) *v.i.* 1. Perder a vida; falecer. 2. Deixar de existir; terminar, acabar; extinguir. 3. FIG. Sentir alguma coisa com grande intensidade; desejar. (*Morro de vontade de conhecer a Europa!*) 4. Parar de funcionar. (*O problema do meu carro é que morria quando eu freava nas esquinas.*)

mor.ri.nha *s.f.* 1. Sarna epidêmica do gado. 2. BRAS.

Mau cheiro de pessoa ou animal; fedor, bodum, catinga. 3. FIG. Tristeza, melancolia, desânimo.

mor.ri.nhen.to *adj.* Que tem morrinha.

mor.ro (ô) *s.m.* 1. Pequena elevação de terreno, menor que um monte; colina, outeiro. 2. Favela.

mor.sa (ô) *s.f.* Nome comum aos mamíferos marinhos encontrados no oceano Ártico, que chegam a medir 3 m de comprimento e a pesar mais de uma tonelada, e que são dotados de duas grandes presas superiores.

mor.ta.de.la (ê) *s.f.* Tipo de salame feito de carne de porco ou de boi, temperado, que se come frio.

mor.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que está sujeito à morte, que morrerá um dia. 2. Que causa a morte, que mata; letal, fatal. 3. Que tem vida curta; efêmero, transitório, passageiro. *s.m.* 4. O ser humano; a espécie humana.

mor.ta.lha *s.f.* 1. Pano com que se envolve o cadáver que será enterrado. 2. Tira de papel, de palha etc. que serve para embrulhar o fumo para fazer o cigarro.

mor.ta.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou condição do que é mortal. 2. Quantidade de seres que morrem em determinado lugar num certo espaço de tempo; obituário.

mor.tan.da.de *s.f.* Grande matança de homens ou animais; carnificina, extermínio, morticínio, chacina.

mor.te (ô) *s.f.* 1. Ato de morrer; fim da vida. 2. Fim, desaparecimento, destruição. 3. Grande sofrimento; grande pesar.

mor.tei.ro (ê) *s.m.* Canhão curto e de boca larga.

mor.ti.ci.nio *s.m.* Mortandade.

mor.ti.ço *adj.* 1. Que está próximo de se apagar ou de se extinguir; túbio, amortecido. 2. Sem brilho; embacado, apagado.

mor.ti.fe.ro *adj.* Que causa a morte; mortal.

mor.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de mortificar. 2. Sofrimento, tormento, desgosto. 3. Flagelação, tortura.

mor.ti.fi.ca.r *v.t.* 1. Atormentar, afligir; causar desgosto. 2. Torturar o corpo com penitências; penitenciar.

mor.to (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *adj.* 1. Que morreu, perdeu a vida; defunto, falecido. 2. Que alguém matou. 3. FIG. Que está muito desajeitado de algo; ávido. *s.m.* 4. Pessoa que morreu; defunto, falecido.

mor.tu.á.rio *adj.* Que se refere a morte ou ao morto; fúnebre, funerário, funéreo.

mo.ru.bi.xa.ba (ch) *s.m.* BRAS. Chefe, cacique nas nações indígenas do Brasil.

mo.sai.co *s.m.* 1. Conjunto de pedrinhas ou ladrilhos coloridos, reunidos para formar um desenho. *adj.* 2. Relativo a ou próprio de Moisés, profeta do Velho Testamento.

mos.ca (ô) *s.f.* ZOOL. Nome comum a vários insetos de duas asas.

mos.ca.dei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore que produz a noz-moscada; noz-moscada.

mos.ca.do *adj.* Que tem cheiro forte; aromático, odorífero, almiscarado.

mos.ca-mor.ta (ô...ô) [Pl.: moscas-mortas (ô...ô)] *s.2g.* 1. POP. Pessoa sem ânimo, sem vida. 2. POP. Pessoa dissimulada, que finge inocência.

mos.car *v.i.* 1. Fugir das moscas. 2. FIG. Não perceber, não se dar conta de certas coisas; comer mosca. *v.pron.* 3. Desaparecer, sumir.

mos.car.do *s.m.* Mosca grande; mutuca.

mos.ca.tel (ê) [Pl.: -éis] *adj.2g.* 1. Diz-se de uma variedade de uva, muito doce. *s.m.* 2. Vinho feito dessa uva.

mos.co.vi.ta *adj.2g.* 1. De Moscou (Rússia). *s.2g.* 2. Pessoa natural ou habitante de Moscou.

mos.que.a.do *adj.* Salpicado de pintas; pintalgado, sapintado.

mos.que.ar *v.t.* 1. Salpicar de pintas ou de manchas. *v.i.* 2. Afugentar as moscas, abanando ou por qualquer outro meio.

mos.que.tão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. BRAS. Fuzil de cano curto, usado na artilharia e na cavalaria. *s.m.* 2. O elo de metal que une o relógio à corrente. 3. Elo de metal, alumínio etc. que une as cordas ou outros mosquetões, empregado no montanhismo.

mos.que.ta.ri.a *s.f.* 1. Grande quantidade de mosquetes ou de mosqueteiros. 2. Série de tiros de qualquer arma de fogo.

mos.que.te (ê) *s.m.* Arma de fogo antiga, muito pesada, que se disparava apoiada numa forquilha.

mos.que.tei.ro (ê) *s.m.* DESUS. Soldado armado de mosquete.

mos.qui.tei.ro (ê) *s.m.* Tela ou rede muito fina usada em torno da cama para impedir a entrada de mosquitos e outros insetos.

mos.qui.to *s.m.* ZOOL. Nome comum aos insetos pequenos, de duas asas, especialmente os que se alimentam de sangue, e que podem transmitir doenças ao homem; mosca, pernilongo, carapanã, muriquão.

mos.sa (ô) *s.f.* Marca de pancada ou pressão no corpo.

mos.tar.da *s.f.* 1. Verdura de folhas largas e enrugadas, com sabor picante; mostardeira. 2. Semente dessa verdura. 3. Pasta de sabor picante que se prepara com essa semente. (*Gosto muito de cachorro-quente com mostarda.*)

mos.tar.dei.ra (ê) *s.f.* Mostarda.

mos.tei.ro (ê) *s.m.* Lugar onde vivem os monges ou as monjas.

mos.to (ô) *s.m.* Sumo de uvas, antes de concluída a fermentação.

mos.tra (ô) *s.f.* 1. Ato ou efeito de mostrar. 2. Manifestação, demonstração, sinal. (*Isso que ele fez é uma mostra da sua boa educação.*) 3. Exposição; apresentação. (*A artista fará uma mostra do seu trabalho em aquarela.*)

mos.tra.dor (ô) *adj.* 1. Que mostra. *s.m.* 2. Armário ou balcão em que são expostas, nas lojas, as mercadorias para venda; mostruário. 3. Dispositivo de aparelho eletrônico que exhibe informações sobre seu funcionamento; visor, monitor, *display*. 4. A parte do relógio em que estão os ponteiros e os números.

mos.trar *v.t.* 1. Fazer ver; exhibir. 2. Apontar, indicar. 3. Demonstrar, provar, manifestar.

mos.tren.go *s.m.* Pessoa que apresenta disformidade ou é muito feia; monstro, monstro.

mos.tru.ário *s.m.* Armário, balcão ou pasta em que são expostas as mercadorias para venda; mostrador.

mo.te (ô) *s.m.* 1. Frase, ditado curto que faz rir; graça. 2. Assunto; tema.

mo.te.jar *v.t.* 1. Fazer motes; satirizar, escarnecer, zombar. 2. Criar ou sugerir mote(s).

mo.te.jo (ê) *s.m.* Dito ou comentário zombeteiro ou satírico; mote; zombaria, caçoada, gracejo, troça.

mo.tel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Hotel de beira de estrada, destinado a motoristas e viajantes em trânsito. 2. Hotel de curta permanência, geralmente para encontro de casais.

mo.te.te (ê) *s.m.* 1. Dito engraçado ou zombeteiro; motejo. 2. Composição poética para ser cantada com música.

mo.ti.li.da.de *s.f.* Faculdade de mover; mobilidade.

mo.tim [Pl.: -ins] *s.m.* Revolta contra uma autoridade, visando perturbar a ordem; rebelião, barulho, desordem. (*Houve vários motins no Instituto de Menores.*)

mo.ti.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de motivar. 2. Interesse espontâneo; estímulo, impulso.

mo.ti.var *v.t.* 1. Dar motivo; provocar, causar. 2. Apresentar motivo; justificar, fundamentar. 3. Incentivar, estimular, impulsionar.

mo.ti.vo *s.m.* 1. Fato que leva alguém a fazer alguma atividade; causa, razão. 2. Fim, intuito, intuição.

mo.to (ô) *s.f.* 1. Forma reduzida de *motocicleta*. *s.m.* 2. Ato ou efeito de mover; movimento, circulação.

mo.to.ca (ô) *s.f.* POP. Motocicleta.

mo.to.ci.cle.ta (ê) *s.f.* Veículo de duas rodas, semelhante a bicicleta, mas acionado por motor a explosão.

mo.to.ci.clis.mo *s.m.* ESPORT. Competição de motociclistas.

mo.to.ci.clis.ta *adj.2g.* 1. Que dirige motocicleta. *s.2g.* 2. ESPORT. Indivíduo que pratica motociclismo.

mo.to.ci.clo *s.m.* Bicicleta munida de pequeno motor.

mo.to.con.tín.nu.o [Pl.: motos-continuos] *s.m.* Máquina ideal que, teoricamente, funcionaria indefinidamente sem gastar energia ou transformando em trabalho toda a energia recebida.

motocross *s.m.* ESPORT. Competição de motociclistas em terreno muito acidentado.

mo.to.ne.ta (ê) *s.f.* Veículo motorizado de duas rodas, semelhante a motocicleta, mas com assento em vez de selim; lambreta.

mo.to.quei.ro (ê) *s.m.* Motociclista.

mo.tor (ô) [Fem.: do adj.: motriz ou motora (ô)] *adj.* 1. Relativo a movimento. 2. Que faz mover ou gera movimento. *s.m.* 3. Mecanismo que movimenta um veículo ou máquina.

mo.to.ris.ta *s.2g.* Indivíduo que dirige um veículo motorizado; chofer.

mo.to.ri.za.do *adj.* 1. Provido de ou acionado por motor. 2. Que dispõe de automóvel.

mo.to.ri.zar *v.t.* 1. Prover de motor. 2. Adquirir veículo motorizado.

mo.tor.nei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo encarregado de regular o motor do bonde.

mo.tos.ser.ra (ê) *s.f.* Serra portátil acionada por motor.

mo.triz *adj.* Diz-se da força que produz movimento.

mou.co (ô) *adj.* Que não ouve nada ou ouve pouco; surdo.

mou.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Estaca grossa que se finca no chão para sustentar alguma coisa; estio.

mou.re.jar *v.i.* Trabalhar sem descanso.

mou.ris.co *adj.* 1. Relativo a mouro. *s.m.* 2. Mouro que permaneceu na Península Ibérica após a reconquista.

mou.ro (ô) *adj.* 1. Relativo aos mouros; mourisco. *s.m.* 2. HIST. Indivíduo do povo árabe muçulmano originário da África do Norte, antiga Mauritânia, que conquistou a Península Ibérica. 3. FIG. Indivíduo que trabalha muito.

mouse *s.m.* INFORMÁT. Acessório do computador que permite movimentar o cursor na tela.

mo.ve.di.ço *adj.* Que se move com facilidade; instável.

mó.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode mover; móvel. *s.m.* 2. Peça de mobília.

mo.ve.la.ri.a *s.f.* Estabelecimento onde se fazem ou se vendem móveis.

mo.ve.lei.ro (ê) *s.m.* Fabricante ou vendedor de móveis.

mo.ver (ê) *v.t.* 1. Dar movimento a; movimentar. 2. Deslocar de um lugar a outro. 3. Induzir, instigar, incitar.

mo.vi.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de movimentar-se; movimento.

mo.vi.men.ta.do *adj.* 1. Que possui movimento. 2. Agitado, animado, movido.

mo.vi.men.tar *v.t.* 1. Pôr em movimento; mover. 2. Dar movimento; animar.

mo.vi.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de movimentar; movimentação. 2. Mudança de um corpo do local ou da posição em que se encontra para outro. 3. Agitação, animação, alvoroço. 4. Atividade organizada para se conseguir um objetivo; campanha. (*O ano de 1984 foi marcado pelo movimento das Diretas-Já.*)

mo.vi.o.la (ô) *s.f.* Equipamento usado na edição de filmes.

mo.ví.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode mover; móvel.

mo.xa (ôch) *s.f.* Pequeno cone composto de plantas usado na medicina chinesa para cauterizar feridas ou como anestésico local.

mo.xi.ni.fa.da (ch) *s.f.* Mistura de coisas; confusão, miscelânea.

mo.za.re.la (ê) *s.f.* Forma aportuguesada de *mozzarella*.

mozzarella *s.f.* Tipo de queijo de origem italiana, usado como complemento em vários pratos quentes e frios; mozzarella, muçarela.

MS Sigla do estado do Mato Grosso do Sul.

MT Sigla do estado do Mato Grosso.

mu [Fem.: mula] *s.m.* ZOOL. Filho de jumento e égua ou de cavalo e jumenta; mulo, burro.

mu.am.ba *s.f.* 1. Comércio ilícito de mercadorias; contrabando. 2. Mercadoria contrabandeada. 3. Ato de má-fe; fraude.

mu.am.bei.ro (ê) *adj.* Diz-se do indivíduo que faz muambas.

mu.ar *adj.2g.* 1. Relativo a ou da raça das mulas. *s.2g.* 2. Besta, mula ou mulo.

mu.ca.ma *s.f.* Escrava negra escolhida para fazer os serviços caseiros, como acompanhar a senhora em passeios ou servir de ama de leite.

mu.ça.re.la (ê) *s.f.* Forma aportuguesada de *mozzarella*.

mu.ci.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* BOT. Substância gela-

tinosa excretada por certas plantas que reage com a água, aumentando de volume.

mu.ci.la.gi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que contém ou apresenta mucilagem.

mu.co.s.m. Substância viscosa excretada pelas glândulas mucosas; mucosidade.

mu.co.sa (ô) *s.f.* ANAT. Membrana que recobre algumas cavidades do corpo e segrega muco.

mu.co.sí.da.de *s.f.* Muco.

mu.co.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que produz ou tem a natureza do muco.

mu.çul.ma.nis.mo *s.m.* RELIG. Islamismo.

mu.çul.ma.no *adj.* 1. Relativo ao muçulmanismo ou islamismo; maometano, islâmico. *s.m.* 2. Indivíduo seguidor do Islamismo; maometano, islamita.

mu.çum [Pl.: -uns] *s.m.* ZOOLOG. Peixe de água doce, de corpo esguio e comprido, e desprovido de escamas, semelhante a enguia.

mu.çu.ra.na *s.f.* 1. ZOOLOG. Cobra não venenosa que se alimenta de pequenos animais, inclusive de outras cobras. 2. Corda utilizada pelos índios para amarrar os prisioneiros.

mu.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de mudar; mudança. 2. Troca de pele, penas ou pelos em certos animais. 3. Troca de roupa. 4. Planta que se muda de canteiro.

mu.dan.ça *s.f.* 1. Ato ou efeito de mudar. 2. Conjunto dos móveis e utensílios de uma casa que estão sendo transferidos de residência.

mu.dar *v.t.* 1. Modificar, alterar. 2. Colocar em outro lugar; deslocar. 3. Desviar. 4. Trocar, permutar, substituir. *v.t.* 5. Tornar-se diferente; alterar-se. *v.pron.* 6. Transferir-se.

mu.dá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que pode ser mudado; sujeito a mudança. 2. FIG. Volúvel.

mu.dez (ê) *s.f.* Qualidade de mudo.

mu.do *adj.* 1. Incapaz de falar por defeito fisiológico ou psicológico. 2. Que não fala ou não fala muito; calado, silencioso. 3. GRAM. Diz-se de letra que não representa som na fala.

mu.gi.do *s.m.* A voz da vaca e dos bovinos em geral.

mu.gir *v.i.* 1. Dar mugidos. 2. Dar gritos semelhantes a mugidos; berrar. 3. Fazer barulho ou estrondo forte.

mui *adv.* Forma reduzida de *muíto*, empregada antes de adjetivos ou advérbios terminados em *-mente*.

mui.ra.qui.tã *s.m.* BRAS. Figura talhada em pedra ou madeira, representando pessoas ou animais, à qual atribuem-se poderes sobrenaturais.

mui.to *pron.* 1. Em grande quantidade ou intensidade. (*Muito conhecimento*.) *adv.* 2. Com intensidade; em alto grau. (*Ele come muito*.)

mu.la *s.f.* Fêmea do burro.

mu.la-sem-ca.be.ca (ê) [Pl.: mulas-sem-cabeça] *s.f.* BRAS. Criatura fantástica que em vida foi amante de padre e agora, transformada em mula, sai correndo pela noite.

mu.la.ti.nho *s.m.* Certa variedade de feijão.

mu.la.to *adj.* Mestiço de etnias branca e negra; pardo.

mu.le.ta (ê) *s.f.* 1. Bastão que serve de apoio a pessoas com problemas de locomoção. 2. FIG. Qualquer coisa que serve de amparo, sustentação.

mu.lher (ê) *s.f.* 1. Ser humano do sexo feminino. 2. Ser

humano do sexo feminino após a puberdade. 3. Esposa, senhora.

mu.lhe.ra.ça *s.f.* POP. Mulher alta e forte, ou fisicamente atraente.

mu.lhe.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. POP. Mulheraça. 2. Mulher admirável.

mu.lhe.ren.go *adj.* Homem galanteador.

mu.lhe.ril [Pl.: -is] *adj.2g.* Relativo a mulher ou ao sexo feminino.

mu.lhe.ri.o *s.m.* Grupo de mulheres.

mu.lhe.ro.na *s.f.* BRAS. Mulheraça.

mu.lo *s.m.* Burro.

mu.ta *s.f.* Pena pecuniária.

mul.tar *v.t.* Aplicar multa a.

mul.ti.ce.lu.lar *adj.2g.* Formado por mais de uma célula; pluricelular.

mul.ti.co.lor (ô) *adj.2g.* Que tem muitas cores; multicolorido.

mul.ti.cor (ô) *adj.2g.* Multicolor.

mul.ti.dão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Grande quantidade de pessoas. 2. Abundância, profusão.

mul.ti.fá.rio *adj.* Que apresenta vários aspectos; variado.

mul.ti.for.me (ô) *adj.2g.* Que tem ou apresenta muitas formas; polimorfo.

mul.ti.la.te.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que efetivamente envolve várias pessoas, organizações ou nações.

mul.ti.língue *adj.2g.* 1. Que tem muitas línguas. 2. Que fala muitas línguas; poliglota.

mul.ti.mí.dia *adj.2g.* 1. Que envolve meios de comunicação de diferentes naturezas. *s.f.* 2. INFORMÁT. Equipamento necessário para a apresentação de texto, som e imagem em um computador.

mul.ti.mi.li.o.ná.rio *adj.* Que tem ou envolve muitos milhões em valores.

mul.ti.na.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a muitos países. 2. Que envolve muitos países. *s.f.* 3. Organização que atua em vários países.

mul.ti.pli.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de multiplicar. 2. MAT. Operação básica em que se calcula o valor da soma de *n* parcelas de um número *x*. 3. BIOL. Reprodução assexual.

mul.ti.pli.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que multiplica. *s.m.* 2. MAT. Em uma operação de multiplicação, o fator que indica o número de vezes que o outro fator é somado.

mul.ti.pli.can.do *s.m.* MAT. Em uma operação de multiplicação, o fator que é somado repetidas vezes.

mul.ti.pli.car *v.t.* 1. Aumentar significativamente a quantidade de. 2. Produzir muito do mesmo; proliferar. 3. MAT. Realizar a operação de multiplicação. *v.pron.* 4. Aumentar de quantidade ocupando um grande espaço; proliferar-se.

mul.ti.pli.ca.ti.vo *adj.* 1. Relativo a multiplicação. 2. Que se repete muitas vezes.

mul.ti.pli.ce *adj.2g.* Que se manifesta de diversas maneiras; variado.

mul.ti.pli.ci.da.de *s.f.* Grande quantidade; abundância.

mul.ti plo *adj.* Que se refere a uma grande quantidade de coisas.

mul.tis.se.cu.lar *adj.2g.* 1. Que existe há muitos séculos. 2. Muito antigo.

mú.mia *s.f.* 1. Cadáver embalsamado. 2. FIG. Pessoa muito magra ou fraca.

mu.mi.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de mumificar.

mu.mi.fi.car *v.t.* Transformar em múmia; embalsamar.

mun.da.na *s.f.* Prostituta.

mun.da.nis.mo *s.m.* Qualidade de mundano.

mun.da.no *adj.* 1. Relativo ao mundo, em seu aspecto material. 2. Dado a prazeres materiais.

mun.dão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Grande extensão de terras. 2. Grande quantidade de qualquer coisa.

mun.da.réu [Pl.: -éis] *s.m.* BRAS. Mundão.

mun.di.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao mundo. 2. Que envolve o mundo inteiro.

mun.dí.cia *s.f.* BRAS. Múndicie.

mun.dí.cie *s.f.* BRAS. Limpeza, esmero, asseio.

mun.do *s.m.* 1. Conjunto das coisas que existem. 2. O globo terrestre; Terra. 3. O gênero humano. 4. Grande quantidade de qualquer coisa. 5. Os prazeres materiais.

mun.gir *v.t.* Ordenhar.

mun.gun.zá *s.m.* CUL. Doce feito geralmente com milho branco, açúcar, leite e canela.

mun.gu.zá *Var. de mungundá.*

mu.nhe.ca (ê) *s.f.* 1. A parte do corpo que faz a junção da mão com o antebraço; pulso. 2. POP. Indivíduo pouco ou nada generoso.

mu.ni.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Material com que se carrega uma arma de fogo.

mu.ni.ci.ar *v.t.* Prover de munição.

mu.ni.ci.o.nar *v.t.* Abastecer de munição; municiar.

mu.ni.ci.pal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao município. *s.m.* 2. Qualquer teatro pertencente à municipalidade.

mu.ni.ci.pa.li.da.de *s.f.* 1. Câmara municipal; prefeitura. 2. O município.

mu.ni.ci.pa.lis.mo *s.m.* Sistema administrativo para atender aos municípios.

mu.ni.ci.pe *s.2g.* Habitante de um município.

mu.ni.ci.pio *s.m.* 1. Unidade territorial e administrativa governada pelo prefeito e pela câmara municipal. 2. O conjunto de moradores desse território.

mu.ni.fi.cên.cia *s.f.* Qualidade de munificente; generosidade, liberalidade.

mu.ni.fi.cen.te *adj.2g.* 1. Que tem magnificência, esplendor, opulência; grandioso, suntuoso. 2. Que revela generosidade, bondade.

mu.nir *v.t.* 1. Fazer com que um lugar possa se defender, armando ou construindo fortalezas; fortificar. 2. Fornecer alguma coisa a alguém para uma finalidade; abastecer.

mú.nus *s.m.pl.* Funções que um indivíduo tem de exercer; encargo, emprego.

mu.que *s.m.* POP. Força dos músculos; musculatura.

mu.qui.ra.na *adj.2g.* Que faz de tudo para não gastar dinheiro; pão-duro.

mu.ral [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Quadro de avisos. *adj.2g.* 2. Que é exposto em paredes ou muros.

mu.ra.lha *s.f.* 1. Muro de proteção de fortalezas. 2. Parada.

mu.rar *v.t.* 1. Erguer muro. 2. Proteger, cercar.

mur.ça *s.f.* 1. Vestimenta usada pelos cônegos por cima da sobrepeliz. 2. Lima serrada de finos dentes.

mur.char *v.t.* Tornar murcho; fazer perder a vida, o viço, a força.

mur.cho *adj.* 1. Que está sem viço ou força. 2. Esvaziado.

mu.re.ta (ê) *s.f.* Muro baixo.

mu.ri.á.ti.co *adj.* Diz-se de ácido formado de hidrogênio e cloro.

mu.ri.ci *s.m.* BOT. Frutinha amarela e redonda de cheiro acentuado.

mu.ri.ço.ca (ô) *s.f.* ZOOLOG. Inseto pequeno, de corpo fino e longo, duas asas e seis pernas compridas, que nasce na água; mosquito.

mu.ri.deo *adj.* 1. Que se refere ao rato. 2. Espécime dos murídeos, grande família de roedores, que inclui os ratos.

mu.ri.no *adj.* Relativo a rato.

mur.mu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de murmurar; murmúrio. 2. Rumor infundado; boato, falatório. 3. Falatório depreciativo; maledicência.

mur.mu.rar *v.t.* 1. Falar alguma coisa baixinho. 2. Falar mal de uma pessoa ou do comportamento de alguém ou de alguma coisa em voz baixa.

mur.mu.re.jar *v.t.* Produzir murmúrio; rumorejar.

mur.mu.ri.nho *s.m.* 1. Sussurro de vozes simultâneas. 2. Ruído brando das águas, das folhas etc.; murmúrio.

mur.mú.rio *s.m.* 1. Ato de murmurar; sussurrar. 2. Som de palavras que mal se ouvem. 3. Barulho que mal se ouve; rumor.

mu.ro *s.m.* Cerca de tijolos ou pedras.

mu.ro.ro *s.m.* Golpe forte dado com a mão fechada; soco.

mur.ta *s.f.* BOT. Arbusto de folhagem sempre verde, com pequenas flores brancas aromáticas, cultivado em cercas vivas.

mu.sa *s.f.* 1. Cada uma das nove divindades da mitologia grega que protegiam as artes e as ciências. 2. Tudo que inspira um artista, em especial uma mulher; inspiradora.

mus.cu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Conjunto de exercícios para desenvolver os músculos. 2. Conjunto das ações dos músculos.

mus.cu.lar *adj.2g.* Relativo a músculo.

mus.cu.la.tu.ra *s.f.* 1. Conjunto dos músculos do corpo. 2. Força dos músculos; muque.

mús.cu.lo *s.m.* ANAT. Parte do corpo com capacidade para encolher ou esticar, que permite os movimentos.

mus.cu.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem músculos bem desenvolvidos; forte.

mu.se.o.lo.gi.a *s.f.* Ciência que trata da organização e manutenção dos museus.

mu.seu *s.m.* Lugar onde se estudam e se expõem objetos de arte ou antigos e peças de valor científico ou histórico.

mus.go *s.m.* BOT. Vegetal muito pequeno, de caule e folhas verdes, que forma uma espécie de tapete que cobre o lugar onde cresce.

mus.go.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Coberto de musgo. 2. Semelhante ao musgo.

mú.si.ca *s.f.* 1. Arte de combinar os sons de forma rítmica, harmônica, melodiosa etc. 2. O produto dessa combinação.

mu.si.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo à música. 2. Agradável ao ouvido; harmonioso, melodioso. *s.m.* 3. Espetáculo teatral ou cinematográfico cantado ou dançado.

mu.si.ca.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é musical; harmonia, afinação, sonoridade.

mu.si.car *v.t.* Colocar música em um texto.

mu.si.cis.ta *s.2g.* Especialista em música.

mú.si.co *s.m.* Indivíduo que faz ou toca músicas.

mu.si.co.ma.ni.a *s.f.* Paixão pela música.

mus.sa.re.la (ê) Var. de *muçarela* ou de *mozzarella*, formas apertadas de *mozzarella*. Tem uso mais corrente do que as formas preconizadas pelas gramáticas e vocabulários ortográficos.

mus.se *s.m.* 1. CUL. Igúria doce ou salgada de consistência cremosa. 2. Fixador ou modelador de cabelos.

mus.se.li.na *s.f.* Tecido leve e transparente, muito usado para roupa feminina.

mus.te.lí.deo *adj.* 1. Relativo aos mustelídeos. 2. ZOOL. Espécie dos mustelídeos, família dos mamíferos da ordem dos carnívoros, de pequeno porte, corpo longo e esguio e patas curtas, como as doninhas, os furões, as lontras e a ariranha.

mu.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Processo de mudar; mudança, transformação.

mu.tan.te *adj.2g.* 1. Diz-se de organismo, célula ou gene que sofreu mutação. *s.m.* 2. Em ficção científica, ser extraordinário resultante de mutação da espécie humana.

mu.ta.tó.rio *adj.* Que muda, que serve para fazer mudança.

mu.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que pode mudar; sujeito a mudança; alterável, mudável. 2. Diz-se de gene passível de sofrer mutação.

mu.ti.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de mutilar; corte.

mu.ti.la.do *adj.* Diz-se de indivíduo a que falta um membro, ou parte dele, ou qualquer parte do corpo.

mu.ti.lar *v.t.* 1. Cortar alguma parte do corpo. 2. Destruir parcialmente.

mu.ti.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Trabalho que muitas pessoas fazem de graça em benefício de uma delas ou de todas.

mu.tis.mo *s.m.* Estado de mudo; mudez.

mu.tre.ta (ê) *s.f.* Negócio desonesto; maracutaia, negociata.

mu.tu.a.li.da.de *s.f.* Qualidade ou estado do que é mútuo; reciprocidade, permutação, troca.

mu.tu.ar *v.t.* 1. Dar ou tomar por empréstimo. 2. Trocar reciprocamente.

mu.tu.ário *s.m.* Indivíduo que recebeu algo por empréstimo.

mu.tu.ca *s.f.* ZOOL. Espécie de mosca grande, de picada muito dolorosa; butuca.

mu.tum [Pl.: -uns] *s.m.* ZOOL. Ave galiforme com penas da crista curtas nas extremidades.

mú.tu.o *adj.* Que se faz reciprocamente, entre duas ou mais pessoas; recíproco.

mu.xi.ba (ch) *s.f.* 1. Carne magra, que se atira aos cães. 2. Peles enrugadas e magras da carne; pelanca.

mu.xin.ga (ch) *s.f.* Chicote.

mu.xi.rão (ch) [Pl.: -ões] *s.m.* Mutirão.

mu.xo.xo (chô...ch) *s.m.* Resmungo que demonstra enfado, aborrecimento, desdém.

N n

n *s.m.* Décima quarta letra do alfabeto português.

N 1. Com ponto, abrev. de norte. 2. QUÍM. Símb. do nitrogênio.

Na QUÍM. Símb. do sódio.

na.ba.bes.co (ê) *s.m.* 1. Próprio de nababo. 2. Luxuoso, suntuoso.

na.ba.bo *s.m.* 1. Pessoa que vive com grande luxo e riqueza. (*Ele tem uma vida de nababo.*) 2. DESUS. Título que se dava ao príncipe ou governador de província, na Índia.

na.bi.ça *s.f.* 1. BOT. Ramo do ramo que ainda não atingiu completo desenvolvimento. 2. Nabo pequeno.

na.bo *s.m.* 1. Verdura da mesma família da couve, de raiz grossa, comprida ou redonda. (*Ele não gosta de comer nabos.*) 2. Raiz dessa planta.

na.ca.da *s.f.* Pedaco grande arrancado de alguma coisa. (*Ele tirou uma nacada da minha maçã.*)

na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Conjunto organizado de pessoas que moram no mesmo território e têm os mesmos costumes e tradições. (*O Brasil é uma das nações da América Latina.*)

ná.car *s.m.* 1. Substância branca e brilhante de que se revestem interiormente algumas conchas. (*É liso e brilhante como o nácar das conchas.*) 2. Cor-de-rosa.

na.ca.ra.do *adj.* 1. Que tem a cor, o aspecto, o brilho do nácar. 2. Carminado, rosado. (*É um abajur meio nacarado, bonito para quarto de menina.*)

na.ca.rar *v.t.* 1. Dar aspecto de nácar; cobrir com nácar. (*A peça ficou bonita de pois que a nacaramos.*) 2. Tornar rosado; ruborizar. (*Ficou tão envergonhado, que até seu rosto nacarou-se.*)

na.ce.la (é) *s.f.* Cabine de avião.

na.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que se refere ou pertence a uma nação. (*O produto nacional é tão bom como qualquer outro.*) 2. Que é próprio de uma nação. (*No Brasil, o carnaval é uma festa nacional.*) *s.m.* 3. Indivíduo natural de um país. (*Os nacionais dos Estados Unidos são chamados de norte-americanos.*)

na.ci.o.na.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade de nacional. 2. Origem nacional de uma pessoa ou coisa; naturalidade. (*Ele tem uma nacionalidade diferente da minha; acho que é espanhol.*) 3. Conjunto de caracteres próprios de uma nação. (*O carnaval e o futebol fazem parte da nossa nacionalidade.*)

na.ci.o.na.lis.mo *s.m.* 1. Política segundo a qual se deve nacionalizar todas as atividades de um país. (*O nacionalismo deve permanecer nas atividades relativas à saúde, à segurança e à educação.*) 2. Preferência por tudo o que é próprio da nação a que se pertence. (*Não se deve exagerar no nacionalismo, pois muita coisa feita no exterior também é boa.*) 3. Aspiração de um povo

que reivindica o direito de formar uma nação independente. (*Sem o nacionalismo do povo, não havia como fazer a independência.*)

na.ci.o.na.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo à independência e aos interesses nacionais. (*Os movimentos nacionalistas do século XVIII culminaram na independência do Brasil.*) 2. Patriótico. (*Cantar o hino antes dos jogos internacionais é um comportamento nacionalista.*) 3. Que pratica o nacionalismo. *s.2g.* 4. Pessoa adepta do nacionalismo. (*Os nacionalistas quando exageram em suas posições tornam-se perigosos.*)

na.ci.o.na.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ação ou efeito de nacionalizar.

na.ci.o.na.li.zar *v.t.* 1. Tornar nacional. (*Uma das preocupações que tínhamos era nacionalizar a produção de programas de computador.*) 2. Dar feição nacional. (*Os turistas que chegam aqui, logo se nacionalizam e saem dando seus passinhos de samba.*) *v.pron.* 3. Naturalizar-se.

na.ci.o.nal-so.ci.a.lis.mo *s.m.* Política adotada pelos alemães até a Segunda Grande Guerra, que culminou na matança de milhões de estrangeiros inocentes; nazismo.

na.co *s.m.* Pedaco arrancado de alguma coisa. (*Comi um naco de pão antes do almoço.*)

na.da *pron.* 1. Nenhuma coisa; nenhuma atitude; nenhuma ideia. (*Nada pode ser feito para ajudá-lo.*) *adv.* 2. Nem um pouco. (*Eles não ficaram nada amigos depois da briga.*) *s.m.* 3. A não existência, o vazio; a ausência de qualquer coisa ou de qualquer sensação. (*Eu não via, não escutava, era um nada que me arrepia de medo.*)

na.da.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Parte do corpo dos peixes que serve para nadar; barbatana. (*A cozinheira retirou as escamas e as nadadeiras do peixe para assá-lo.*) 2. Calçado de borracha, com a parte da frente alongada e plana, próprio para nadar; pé-de-pato. (*O salva-vidas calçou suas nadadeiras e foi logo resgatar o banhista.*)

na.da.dor (ô) *adj.* 1. Que tem a habilidade de nadar. (*O pássaro é um animal volátil, o peixe é um animal nadador e o réptil é um animal rasteiro.*) *s.m.* 2. Indivíduo que pratica a natação. (*O Brasil tem excelentes nadadores, participando das competições internacionais.*)

na.dar *v.i.* 1. Mover-se na água com o impulso do corpo. (*Os cães, mesmo muito novos, já sabem nadar.*) 2. FIG. Ter em abundância alguma riqueza. (*Aquele homem nada em dinheiro.*)

ná.de.ga *s.f.* Cada uma das partes carnudas e arredondadas da porção de trás e superior das coxas. (*Injeção na nádega fica menos dolorida do que no braço.*)

ná.de.gas *s.f.pl.* O conjunto das duas nádegas.

na.dir *s.m.* 1. ASTRON. Ponto que fica na posição oposta

ao zênite. *(Vamos fazer um buraco em direção ao nadir, até chegar no Japão.)* 2. FIG. Ponto mais baixo a que se pode chegar. *(Esse foi o nadir, a pior fase de minha vida profissional.)*

na.do *s.m.* 1. Ato ou efeito de nadar. 2. Modo de nadar. *(Ela é da equipe do nado sincronizado.)*

naf.ta *s.f.* QUÍM. Betume líquido, resíduo da destilação do petróleo. *(A Petrobras reduz preços da nafta e do querosene no dia primeiro deste mês.)*

naf.ta.le.no *s.m.* QUÍM. Hidrocarboneto aromático constituinte essencial da naftalina.

naf.ta.li.na *s.f.* Produto de cheiro forte, em forma de pequenas bolas, usado para proteger livros e roupas contra traças e baratas. *(A roupa do armário ficou com cheiro de naftalina.)*

na.gô *adj.* 1. Relativo aos nagôs ou a seus descendentes. *(Alguns orixás nagôs oferecem banquetes anuais à gente da casa.)* 2. Indivíduo ou descendente dos nagôs; antiga designação de qualquer negro escravizado, comercializado na antiga Costa dos Escravos e que falava o iorubá. *(Os nagôs, no Brasil, mantêm suas tradições religiosas.)* 3. Língua falada por esse povo.

nái.a.da *Var. de náide.*

nái.a.de *s.f.* MIT. Divindade, de origem grega, que cuida dos rios e das fontes; ninfa da água.

nái.lon *s.m.* 1. Aportuguesamento da palavra inglesa nylon; material sintético de largo uso na indústria têxtil. 2. Tecido feito com esse material. *(As meias de seda foram substituídas pelas de nãilon.)*

naí.pe *s.m.* 1. Sinal que distingue cada um dos quatro grupos de cartas do baralho. *(Os naipes do baralho são: copas, espadas, ouros e paus.)* 2. Mús. Cada um dos grupos de instrumentos em que se divide uma orquestra. *(O naípe dos violinos fica à esquerda no palco.)* 3. FIG. Condição ou qualidade de uma pessoa ou de um grupo de pessoas; categoria, classe. *(Meu amigo é um artista plástico de primeiro naípe.)*

na.ja *s.f.* ZOOL. Espécie de cobra venenosa, característica das regiões tropicais da Ásia e da África, que ergue a cabeça e incha a parte do corpo próxima à cabeça quando fica enfurecida. *(O desenho da naja foi encontrado em uma cidade das mais antigas civilizações já descobertas pelos arqueólogos.)*

nam.bu *Var. de inhambu.*

na.mi.bi.a.no *adj.* 1. Relativo à Namíbia (sudoeste da África). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país; namibio.

na.mí.bio *adj. e s.m.* Ver: namibiano.

na.mo.ra.da *s.f.* Mulher que mantém relacionamento amoroso estável com alguém.

na.mo.ra.dei.ra *(ê)* *s.f.* Mulher que gosta de namorar; que namora muito.

na.mo.ra.do *s.m.* 1. Homem que mantém relacionamento amoroso estável com alguém. 2. ZOOL. Certo peixe marinho, que ocorre do Espírito Santo a Santa Catarina, de dorso pardo e ventre claro com pintas esbranquiçadas no corpo.

na.mo.ra.dor *(ô)* *s.m.* Homem que gosta de namorar; que namora muito.

na.mo.rar *v.t.* 1. Manter relacionamento amoroso estável com alguém. 2. Seduzir; atrair; apaixonar. 3. Desejar muito.

na.mo.ri.car *v.t.* Namorar por pouco tempo, ou sem intenções mais sérias.

na.mo.ri.co *s.m.* Namoro de ocasião, que não é para durar muito.

na.mo.ris.car *v.t.* Namorar.

na.mo.ris.co *s.m.* Namorico.

na.mo.ro *(ô)* *s.m.* 1. Ato ou efeito de namorar. 2. Galanteio, corte. 3. Relação amorosa entre duas pessoas.

na.na *s.f.* Canção para ninar; cantiga.

na.nar *v.i.* POP. Pegar no sono; dormir, adormecer.

na.ni.co *adj.* 1. Que tem o corpo pequeno. 2. Pouco desenvolvido; acanhado.

na.nis.mo *s.m.* MED. Conjunto de caracteres de indivíduos de pequena estatura como os anões e os pigmeus.

nan.quim *s.m.* Tinta preta, de origem chinesa, própria para desenho.

não *adv.* 1. Palavra que exprime negação. *s.m.* 2. Recusa enfática; negativa.

não in.ter.ven.ção *(Pl.: não intervenções)* *s.f.* Princípio jurídico internacional que determina que um Estado não tem o direito de intervir na política interna ou externa de outro.

não-me-to.ques *(ô)* *s.m.* 1. BOT. Arbusto com espinhos aguçados e agrupados. 2. FIG. Pessoa cheia de melindres.

não vi.o.lên.cia *s.f.* Abstenção do uso de quaisquer métodos violentos.

na.pa *s.f.* Material sintético que imita o couro.

na.palm *s.m.* QUÍM. Material inflamável gelatinizado empregado em bombas incendiárias e lança-chamas.

na.po.le.ô.ni.co *adj.* Relativo a Napoleão Bonaparte, imperador da França no período 1804–1815, ou ao seu sistema político e militar.

na.po.li.ta.no *adj.* 1. Relativo a Nápoles, cidade da Itália. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

na.que.le *(ê)* Contração da preposição *em* com o pronome *aquele*.

na.que.lou.tro Contração da preposição *em* com os pronomes *aquele* e *outro*.

na.qui.lo Contração da preposição *em* com o pronome *aquilo*.

nar.ce.ja *(ê)* *s.f.* ZOOL. Pequena ave pernalta que vive em brejos.

nar.ci.sis.mo *s.m.* Amor excessivo a si mesmo ou à própria imagem; autoadmiração.

nar.ci.so *s.m.* 1. BOT. Planta ornamental que possui flores vermelhas aromáticas. 2. FIG. Homem muito vaidoso, apaixonado por si mesmo.

nar.co.se *(ô)* *s.f.* Letargia ou sonolência provocada por narcótico.

nar.có.ti.co *adj.* QUÍM. Diz-se da substância que entorpece os sentidos ou faz dormir; entorpecente.

nar.co.tis.mo *s.m.* Conjuntos dos efeitos provocados pelo uso de narcóticos.

nar.co.ti.zar *v.t.* Aplicar narcótico; entorpecer, drogar.

nar.co.trá.fi.co *s.m.* Tráfico de narcóticos, de drogas.

nar.do *s.m.* 1. BOT. Planta gramínea de cujo rizoma se extrai um aroma usado em perfumaria e no fabrico de incenso. 2. O perfume extraído desse rizoma.

nar.gui.lé *s.m.* Cachimbo muito usado no Oriente, constituído de um tubo longo, um forninho e um pequeno vaso contendo água perfumada, por onde passa a fumaça antes de chegar à boca.

na.ri.ga.da *s.f.* Pancada com o nariz.

na.ri.gão [Pl.: -ões] *s.m.* Nariz muito grande.

na.ri.gu.do *adj.* Que tem nariz grande.

na.ri.na *s.f.* ANAT. Cada uma das duas aberturas do nariz; ventilação.

na.riz *s.m.* ANAT. Parte do rosto, entre a testa e a boca, onde se encontra o sentido do olfato.

nar.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de narrar; relato. 2. Exposição escrita ou oral de um fato; narrativa. 3. LITER. Parte de uma obra literária em que se tratam acontecimentos, em oposição àquelas em que se descrevem pessoas, lugares ou objetos.

nar.ra.dor <ô> *s.m.* 1. Pessoa que narra, conta, relata. 2. LITER. Aquele que conta a história, fazendo parte dela ou não. (*O narrador desse conto também é um personagem da história.*)

nar.rar *v.t.* 1. Contar ou descrever um fato com detalhes. 2. Relatar, referir.

nar.ra.ti.va *s.f.* Conjunto de fatos narrados; conto, história, narração.

nar.ra.ti.vo *adj.* 1. Relativo a narração. 2. Em forma de narração.

na.sal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao nariz. 2. Diz-se do som em cuja produção o ar é expirado parte pelo nariz, parte pela boca.

na.sa.lar *v.t.* Nasalizar.

na.sa.li.da.de *s.f.* Qualidade ou característica do que é nasal.

na.sa.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de nasalizar.

na.sa.li.zar *v.t.* Tornar nasal; nasalar.

nas.ce.doi.ro <ô> *Var. de nascedouro.*

nas.ce.dou.ro <ô> *s.m.* 1. Lugar onde se nasce. 2. Princípio, origem.

nas.cen.ça *s.f.* 1. Ato ou efeito de nascer; nascimento. 2. Origem, princípio, nascedouro. 3. Usado na expressão de *nascença*: inato, congénito.

nas.cen.te *adj.2g.* 1. Que nasce. *s.m.* 2. Lugar no horizonte onde o sol aparece; oriente, leste. 3. Lugar onde nasce um rio.

nas.cer <ê> *v.i.* 1. Sair do ventre materno ou do ovo; vir à luz; vir ao mundo. 2. Sair da semente; brotar. 3. Surgir, aparecer, manifestar-se.

nas.ci.da *s.f.* POP. Furúnculo, ferida.

nas.ci.do *adj.* Que nasceu; que acabou de nascer.

nas.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de nascer; nascença. 2. Começo, princípio, origem.

nas.ci.tu.ro *adj.* Diz-se daquele que está para nascer.

nas.tro *s.m.* Fita estreita de tecido; trena.

na.ta *s.f.* 1. Parte gordurosa do leite que se forma à superfície. 2. FIG. A melhor parte de alguma coisa.

na.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de nadar. 2. ESPORT. Modalidade esportiva que consiste em nadar, compreendendo vários estilos como costas, peito, borboleta etc.

na.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao nascimento ou ao local em que se nasceu. *s.m.* 2. RELIG. Dia em que os

crístãos comemoram o nascimento de Jesus Cristo, 25 de dezembro. (Nesta acepção usa-se com maiúscula).

na.ta.len.se *adj.* 1. Relativo a Natal, capital do Rio Grande do Norte. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

na.ta.li.fício *adj.* 1. Relativo ao dia do nascimento. *s.m.* 2. O dia do nascimento; aniversário.

na.ta.li.da.de *s.f.* Porcentagem de nascimentos em uma região durante determinado tempo. (*O índice de natalidade em países africanos é muito alto.*)

na.ta.li.no *adj.* Referente ao Natal, data em que se comemora o nascimento de Jesus Cristo. (*No período natalino, as pessoas costumam ficar mais sensíveis ao sentimento de solidão.*)

na.ta.tó.rio *adj.* Que serve para nadar ou para auxiliar a natação.

na.ti.mor.to <ô> *adj.* MED. Diz-se do feto que nasceu morto.

na.ti.vi.da.de *s.f.* RELIG. Nascimento, especialmente o de Jesus Cristo e o dos santos.

na.ti.vis.mo *s.m.* Sentimento de defesa àquele que é natural da terra e de aversão ao que é estrangeiro; nacionalismo.

na.ti.vis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao nativismo. *s.2g.* 2. Indivíduo que defende o que é próprio de sua terra e tem aversão a estrangeiros; nacionalista.

na.ti.vo *adj.* 1. Que nasce, procede; oriundo, proveniente. *s.m.* 2. Indivíduo que nasce em determinada terra; indígena, aborígene.

na.to *adj.* 1. Que é natural, nativo. 2. De nascença; congénito.

na.tu.ra *s.f.* Natureza.

na.tu.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo à natureza ou produzido por ela. 2. Próprio, inerente, inato. 3. Que se explica com facilidade; espontâneo. 4. Nascido em determinado lugar.

na.tu.ra.li.da.de 1. Lugar de nascimento. (*Minha mãe é de naturalidade curitibana.*) *s.f.* 2. Qualidade do que é natural; espontaneidade, simplicidade.

na.tu.ra.lis.mo *s.m.* ART. Escola artístico-literária que busca retratar a realidade com rigor fotográfico.

na.tu.ra.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao naturalismo. *s.2g.* 2. Especialista que se dedica às ciências naturais. 3. Indivíduo que segue o naturalismo.

na.tu.ra.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de naturalizar.

na.tu.ra.li.zar *v.t.* 1. Conceder a um estrangeiro os direitos que possuem os nascidos do país. *v.pron.* 2. Obter os direitos de cidadão do país. (*Meu pai, que era espanhol, naturalizou-se brasileiro.*)

na.tu.ral.men.te *adv.* 1. De modo natural; espontaneamente. 2. Com certeza; evidentemente.

na.tu.re.ba <ê> *adj.* POP. Diz-se daquele que pratica ou defende a alimentação natural.

na.tu.re.za <ê> *s.f.* 1. Conjunto dos seres e elementos que formam o Universo. 2. Conjunto das características inerentes de um ser; índole, temperamento. 3. Espécie, qualidade, tipo.

na.tu.re.za-mor.ta <ê...ô> [Pl.: naturezas-mortas <ê...ô>] *s.f.* ART. Gênero de pintura em que são representados seres inanimados como objetos, frutas, legumes etc.

na.tu.ris.mo *s.m.* Conjunto de ideias que preconizam um modo de vida conforme as leis da natureza.

na.tu.ris.ta *adj.2g.* Diz-se daquele que defende o pratica do naturismo.

nau *s.f.* Grande embarcação; navio.

nau.fra.gar *v.i.* 1. Afundar nas águas; ir a pique; so-
cobrar. (O *Titanic naufragou após bater em um iceberg.*)
2. Sofrer um naufrágio. 3. FIG. Fracassar, malograr, fa-
lhar.

nau.frá.gio *s.m.* 1. Ato ou efeito de naufragar. 2. FIG. Fracasso, malogro, ruína.

náu.fra.go *adj.* Diz-se do indivíduo que naufragou.

nau.pa.ti.a *s.f.* MED. Mal-estar, enjoo causado por via-
gem marítima.

nau.ru.a.no *adj.* 1. Relativo à República de Nauru, ilha
ao norte da Oceania. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habi-
tante dessa república.

náu.se.a *s.f.* 1. Mal-estar acompanhado de tontura
e enjoo, produzidos pelo balanço de embarcação, de
avião etc. 2. Sentimento de repugnância; asco, nojo.

nau.se.a.bun.do *adj.* Que produz náusea, vômito.

nau.se.an.te *adj.2g.* Nauseabundo.

nausear *v.t.* Causar náusea; enjoar, repugnar.

nau.ta *s.m.* Navegante.

náu.ti.ca *s.f.* Arte e ciência de navegar; navegação.

náu.ti.co *adj.* Relativo a navegação.

náu.ti.lo *s.m.* Zool. Espécie de molusco de concha ex-
terna, espiral, encontrado em águas profundas dos oce-
anos Índico e Pacífico.

na.val [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a navios ou à marinha
de guerra.

na.va.lha *s.f.* Instrumento cortante, próprio para bar-
bear, formado de uma lâmina muito afiada e um cabo
que guarda o fio dessa lâmina quando fecha.

na.va.lha.da *s.f.* Golpe desferido com navalha.

na.va.lhar *v.t.* Cortar ou golpear com navalha.

na.ve *s.f.* 1. Embarcação, navio, nau. 2. A parte da
igreja desde a entrada até o altar principal.

na.ve.ga.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou estado do que é
navegável.

na.ve.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de navegar.
2. Técnica ou ciência de navegar; náutica.

na.ve.ga.dor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo que navega; nave-
gante. 2. Indivíduo especializado nos cálculos necessá-
rios para navegar.

na.ve.gan.te *adj.2g.* 1. Relativo a nauta. *s.2g.* 2. Indiví-
duo que navega; navegador.

na.ve.gar *v.i.* 1. Deslocar-se na água ou no ar. 2. INFOR-
MÁT. Acessar hipertextos pela internet.

na.ve.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode percorrer
de navio ou barco.

na.ve.ta (ê) *s.f.* 1. Recipiente pequeno usado nas igre-
jas para guardar o incenso queimado nos turíbulo. 2.
Lançadeira de máquina de costura, que tem forma de
barco.

na.vi.o *s.m.* Embarcação de grande porte, utilizada
para navegar em águas profundas.

na.vi.o-es.co.la (ô) [Pl.: navios-escola (ô)] *s.m.* Na-
vio destinado à aprendizagem de alunos de escola mer-
cante.

na.vi.o-tan.que [Pl.: navios-tanques ou navios-tan-
que] *s.m.* Navio destinado ao transporte de carga lí-
quida, geralmente água ou combustíveis.

na.za.re.no *adj.* 1. Relativo a Nazaré, cidade da Pa-
lestina, atual Israel. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habi-
tante dessa cidade. 3. RELIG. Denominação dada a Je-
sus Cristo pelos judeus, posteriormente estendida aos
seus primeiros seguidores.

na.zi.fas.cis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao mesmo tempo ao
nazismo e ao fascismo. *s.2g.* 2. Adepto das ideias nazis-
tas e fascistas.

na.zis.mo *s.m.* HIST. Conjunto das doutrinas políti-
cas totalitárias do partido do movimento nacional-so-
cialista alemão, fundado e liderado por Adolph Hitler,
implantado na Alemanha em 1920 e extinto com a der-
rota desse país na Segunda Guerra Mundial.

na.zis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao nazismo. 2. Adepto ou
seguidor do nazismo.

Nb QUÍM. Símb. do nióbio.

Nd QUÍM. Símb. do neodímio.

n.e. Abrev. de *nordeste*.

Ne QUÍM. Símb. do neônio.

ne.bli.na *s.f.* Névoa densa que se forma a baixa altura;
nevoeiro, cerração.

ne.bli.nar *v.i.* Cair neblina; chuveirar, garoar.

ne.bu.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de converter um lí-
quido em nuvem de vapor; pulverização.

ne.bu.li.za.dor (ô) *s.m.* Instrumento usado para asper-
gizar líquido em gotículas; vaporizador, borrifador,
atomizador.

ne.bu.li.zar *v.t.* Transformar um líquido em nuvens de
vapor; vaporizar, pulverizar.

ne.bu.lo.sa (ô) *s.f.* Nuvem de matéria interestelar que
se apresenta como mancha branca.

ne.bu.lo.si.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado de nebu-
loso. 2. FIG. Ausência de clareza ou precisão.

ne.bu.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.*
Coberto de névoas ou nuvens; nublado, nevoento.

ne.ca (ê) *pron.* POP. Coisa alguma; nada.

ne.ce.da.de *s.f.* Qualidade ou dito de néscio; estupi-
dez, ignorância, disparate.

ne.ces.sá.rio *adj.* 1. Que não pode faltar; imprescindí-
vel, indispensável. 2. Que não se pode evitar; forçoso,
fatal, inevitável.

ne.ces.si.da.de *s.f.* 1. Aquilo que é absolutamente ne-
cessário, que faz falta. 2. Falta de recursos para sobrevi-
ver; indigência, precisão, pobreza.

ne.ces.si.ta.do *adj.* Que precisa do necessário para vi-
ver; indigente, miserável, pobre.

ne.ces.si.tar *v.t.* Ter necessidade; carecer, precisar.

ne.cro.fa.gi.a *s.f.* Ato de alimentar-se da carne de ani-
mais mortos ou de substâncias em decomposição.

ne.crô.fa.go *adj.* Que se alimenta da carne de animais
mortos ou de substâncias em decomposição.

ne.cro.fi.li.a *s.f.* Atração sexual doentia por cadáveres.

ne.crô.fi.lo *adj.* Que sente desejo sexual doentio por
cadáveres.

ne.cro.fo.bi.a *s.f.* Medo doentio da morte ou dos mor-
tos.

ne.cro.lo.gi.a *s.f.* Relação de notícias sobre pessoas fa-
lecidas; obitúário.

ne.cro.ló.gi.co *adj.* Relativo a necrologia ou a necrológio.

ne.cro.ló.gio *s.m.* Elogio a respeito de alguém falecido.

ne.cro.man.ci.a *s.f.* Adivinhação do futuro por meio da invocação dos mortos.

ne.cro.man.te *s.2g.* Indivíduo que pratica a necromancia.

ne.cró.po.le *s.f.* Local onde se enterram os mortos; cemitério.

ne.crop.si.a *Var.* de *necrópsia*.

ne.cróp.sia *s.f.* MED. Exame feito em cadáver a fim de se conhecerem as causas da morte; autópsia.

ne.cro.sar *v.t.* MED. Causar ou sofrer necrose; gangrenar.

ne.cro.se (ó) *s.f.* MED. Morte de um tecido do organismo; gangrena.

ne.cro.té.rio *s.m.* Local onde são recolhidos os cadáveres para identificação ou autópsia.

néc.tar *s.m.* Líquido açucarado produzido pelas flores e que constitui o elemento principal do mel das abelhas.

nec.ta.ri.na *s.f.* Variedade de pêssego com casca lisa, sem pelos e polpa macia à qual o caroço não adere.

né.dio *adj.* De pele lustrosa, devido à gordura; lúcido.

ne.er.lan.dês *adj.* 1. Relativo à Holanda (Países Baixos); holandês. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ne.fan.do *adj.* Indigno de ser nomeado; abominável, execrável.

ne.fas.to *adj.* Que traz mau agouro; funesto, sinistro.

ne.fe.li.ba.ta *adj.2g.* 1. Que vive nas nuvens. 2. Diz-se do indivíduo idealista, sonhador, utópico.

ne.fral.gi.a *s.f.* MED. Dor nos rins.

ne.frec.to.mi.a *s.f.* MED. Retirada cirúrgica total ou parcial de rim.

ne.fri.te *s.f.* MED. Inflamação dos rins.

ne.fro.lo.gi.a *s.f.* MED. Ramo da medicina que trata das doenças renais.

ne.fro.se (ó) *s.f.* MED. Afecção renal degenerativa.

ne.fro.to.mi.a *s.f.* MED. Incisão cirúrgica no rim.

ne.gas.ta *s.f.* Ato de quem finge recusar uma proposta; negativa, engodo, logro.

ne.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de negar; negação. 2. Falta de aptidão; incapacidade, nulidade.

ne.ga.ce.ar *v.t.* Fingir que se recusa uma proposta; lograr, enganar.

ne.gar *v.t.* 1. Afirmar que algo não é verdadeiro ou inexistente. 2. Não conceder; recusar. 3. Contestar, refutar, desmentir. (O aluno *negou* que estivesse colando na prova.)

ne.ga.ti.va *s.f.* Expressão ou gesto com que se nega; recusa, negação.

ne.ga.ti.vis.mo *s.m.* Atitude de se negar ou se opor sistematicamente.

ne.ga.ti.vo *adj.* 1. Que exprime ou indica negação. 2. Contrário ao que se esperava; contraproducente. 3. Que indica falta, ausência. (O *exame de sangue deu negativo para aquela doença*.) *s.m.* 4. Chapa fotográfica em que os tons claros ou escuros de um objeto aparecem invertidos.

ne.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode negar.

négligé *s.m.* Roupão feminino de tecido fino e transparente.

ne.gli.gên.cia *s.f.* Falta de cuidado; descuido, desleixo.

ne.gli.gen.ci.ar *v.t.* 1. Tratar com negligência; descuidar, desleixar. 2. Deixar de cumprir bem um compromisso ou obrigação.

ne.gli.gen.te *adj.2g.* Que não tem cuidado; desleixado, descuidado.

ne.go (ê) *s.m.* Tratamento carinhoso; amigo, camarada, companheiro.

ne.go.ci.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de negociar; negócio, ajuste.

ne.go.ci.an.te *adj.2g.* Indivíduo que negocia; comerciante.

ne.go.ci.ar 1. Estabelecer acordo; combinar. 2. Contratar, ajustar, diligenciar. *v.t.* 3. Lidar com negócios; comerciar.

ne.go.ci.a.ta *s.f.* Negócio suspeito, desonesto; trapaga.

ne.go.ci.ál.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode negociar; comerciável.

ne.gó.cio *s.m.* 1. Ato ou efeito de negociar; comércio, tráfico. 2. Casa de negócio; empresa. 3. Assunto, fato, caso.

ne.go.cis.ta *s.2g.* Indivíduo que pratica negócios escusos, negociatas.

ne.gra (ê) *s.f.* 1. Mulher da raça negra. 2. Partida que desempenha uma competição.

ne.gra.da *s.f.* Grupo de pessoas.

ne.gra.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* Indivíduo da raça negra que apresenta elevada estatura.

ne.grão [Pl.: -ões] *s.m.* Certa variedade de uva tinta.

ne.gre.ga.do *adj.* Que inspira pena, piedade; infeliz, desventurado.

ne.grei.ro (ê) *adj.* HIST. Diz-se do navio que trazia os negros aprisionados na África para serem vendidos como escravos.

ne.gre.jar *v.i.* 1. Ser ou aparentar ser negro. 2. Tornar-se negro; escurecer.

ne.gri.dão [Pl.: -ões] *s.f.* Qualidade ou característica de negro; negrura.

ne.gri.ta *Var.* de *negrito*.

ne.gri.to *s.m.* Tipo de letra de traços escuros e grossos, usada em textos impressos; negrita.

ne.gri.tu.de *s.f.* Estado ou condição das pessoas da raça negra.

ne.gro *s.m.* 1. Diz-se do indivíduo pertencente à etnia negra. *adj.* 2. Da cor do piche ou do carvão; preto.

ne.groi.de *adj.2g.* Diz-se do indivíduo que apresenta características da raça negra.

ne.gror (ô) *s.m.* Escuridão densa; negrume.

ne.gru.me *s.m.* Falta de luz; escuridão, trevas.

ne.gru.ra *s.f.* Qualidade de negro; negridão.

ne.le (ê) *Contração* da preposição *em* com o pronome *ele*.

ne.lo.re (ô) *adj.2g.* Diz-se da raça de gado zebu originária da Índia.

nem *conj.* 1. E não. (*Ele não trouxe nem a caneta nem o caderno de anotações*.) 2. E sem. (*Ele ficou sem pai nem mãe*.) *adv.* 3. Não. (*Ele nem imaginou que poderia ficar gripado com a chuva de ontem*.)

ne.ma.tó.deo *s.m.* ZOOL. Espécie dos nematódeos, fio de vermes de vida livre, com corpo cilíndrico e simetria radial, encontrados na água e no solo, e que parasitam muitos animais e plantas.

ne.nê *s.m.* Criança de colo, de poucos meses; criancinha; neném.

ne.ném Var. de *nenê*.

ne.nhum *pron.* 1. Nem um; nem mesmo um. (*Ainda não chegou nenhum fax daquela empresa respondendo à minha solicitação.*) 2. Nulo; inexistente.

ne.nhu.res *pron.* Em nenhuma parte.

nê.nia *s.f.* Canto melancólico; elegia, lamento.

ne.nú.far *s.f.* BOT. Planta aquática muito cultivada como ornamental devido a suas belas flores e folhas grandes; lótus, nenfeia.

Ne.o.clas.si.cis.mo *s.m.* LITER. Movimento artístico-literário inspirado nos ideais e modelos do Classicismo greco-romano e do Renascimento, e que se desenvolveu ao longo do século XVIII e na primeira metade do século XIX.

ne.o.clás.si.co *adj.* 1. Relativo ao Neoclassicismo. *s.m.* 2. Indivíduo que é adepto do Neoclassicismo.

ne.o.dí.mio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, prateado, reativo, da família dos lantanídeos (terras-raras); usado na fabricação de vidros especiais, pedras de isqueiro e certos pigmentos de esmalte. Símb.: Nd.

ne.ó.fi.to *s.m.* Indivíduo que acaba de ingressar em uma organização; novato, principiante.

ne.o.for.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* BIOL. Formação de tecido orgânico que restaura o tecido lesado por feridas ou traumatismos.

ne.o.la.ti.no *adj.* Diz-se das línguas modernas originárias do latim ou dos povos cuja cultura procede da antiga civilização romana. (*O português é uma língua neolatina.*)

ne.o.li.be.ra.lis.mo *s.m.* Doutrina político-econômica que defende a absoluta liberdade de mercado e uma restrição à intervenção estatal sobre a economia.

ne.o.lí.ti.co *adj.* ARQUEOL. Diz-se do período da pedra polida.

ne.o.lo.gis.mo *s.m.* Palavra ou expressão nova criada na língua ou antiga empregada com sentido novo.

ne.o.lo.gis.ta *adj.2g.* Diz-se do indivíduo que faz uso constante de neologismos.

ne.on *s.m.* Letreiro luminoso em que se usa o gás neônio.

nê.on Var. de *neon*.

ne.ô.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico da família dos gases nobres, incolor, existente em pequena proporção na atmosfera, usado na fabricação de anúncios luminosos e válvulas eletrônicas espaciais. Símb.: Ne.

ne.o.pla.si.a *s.f.* MED. Processo patológico resultante do desenvolvimento de um neoplasma; neoformação.

ne.o.plas.ma *s.m.* MED. Crescimento anormal de um tecido orgânico, podendo ser benigno ou maligno; tumor.

ne.o.ze.lan.dês *adj.* 1. Relativo à Nova Zelândia (Oceania). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ne.pa.lês *adj.* 1. Relativo ao Nepal (Ásia Central). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ne.po.tis.mo *s.m.* Favoritismo que autoridades públicas concedem a parentes; apadrinhamento.

ne.rei.da (ê) *s.f.* MIT. Na mitologia grega, ninfa que preside ao mar.

ne.rei.de Var. de *nereida*.

ne.res (ê) *pron.* POP. Coisa alguma; nada.

ner.vo (ê) *s.m.* ANAT. Conjunto de células nervosas, em forma de cordão, que conduz impulsos de uma parte para outra do corpo.

ner.vo.si.da.de *s.f.* Qualidade ou estado do que é nervoso.

ner.vo.sis.mo *s.m.* Grande agitação; excitação, irritabilidade.

ner.vo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Relativo aos nervos. 2. Que é provido de nervos. 3. Que tem os nervos exasperados; agitado, exaltado, irritado.

ner.vu.do *adj.* Que tem nervos fortes; vigoroso, forte.

ner.vu.ra *s.f.* 1. BOT. Conjunto de pequenas fibras que percorrem a superfície de pétalas e folhas. 2. ZOOL. Fio que sustenta a asa dos insetos.

nes.ci.da.de *s.f.* Qualidade ou dito de néscio; estupidez, ignorância, disparate; necessidade.

nês.cio *adj.* Diz-se indivíduo em que falta inteligência; estúpido, tolo.

nes.ga (ê) *s.f.* Pequena parte de qualquer espaço; bocado, pedaço.

nês.pe.ra *s.f.* Fruto comestível da nespereira, pequeno e de cor amarela, semelhante à ameixa.

nes.pe.rei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore da família das rosáceas, nativa da Ásia e muito cultivada no Brasil, e cujo fruto é a nespereira.

nes.se (ê) Contração da preposição *em* com o pronome *esse*.

nes.sou.tro Contração da preposição *em* com os pronomes *esse* e *outro*.

nes.te (ê) Contração da preposição *em* com o pronome *este*.

nes.tou.tro Contração da preposição *em* com os pronomes *este* e *outro*.

ne.to (ê) *s.m.* O filho em relação aos pais de sua pai ou de sua mãe.

ne.tú.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, do grupo dos actínios, obtido artificialmente. Símb.: Np.

Ne.tu.no *s.m.* 1. ASTRON. O oitavo planeta em relação ao Sol. 2. MIT. Na mitologia romana, divindade que preside ao mar.

neu.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a nervos. 2. Próprio dos nervos.

neu.ral.gi.a *s.f.* MED. Dor em nervo ou em suas ramificações; neuralgia.

neu.ras.te.ni.a *s.f.* MED. Estado de exaustão dos nervos acompanhado de fraqueza e irritabilidade.

neu.ras.tê.ni.co *adj.* 1. Relativo a neurastenia. 2. Que sofre de neurastenia.

neu.ri.te *s.f.* MED. Inflamação de nervo; nevrite.

neu.ro.ci.rur.gi.a *s.f.* MED. Cirurgia praticada nos centros nervosos do corpo.

neu.ro.ci.rur.gi.ão [Pl.: -ões] *s.m.* Médico-cirurgião especializado em neurocirurgia.

neu.ro.lo.gi.a *s.f.* Parte da medicina que trata das doenças do sistema nervoso.

neu.ro.ló.gi.co *adj.* Relativo a neurologia.

neu.ro.lo.gis.ta *s.2g.* Especialista que se dedica à neurologia.

neu.rô.nio *s.m.* ANAT. Célula básica do sistema nervoso.

neu.ro.pa.ti.a *s.f.* MED. Nome comum dado às doenças do sistema nervoso.

neu.ro.se (ô) *s.f.* MED. Doença mental caracterizada por perturbações de comportamento como ansiedade, depressão, insegurança, fobias etc.

neu.ró.ti.co *adj.* 1. Relativo a neurose. 2. Diz-se do indivíduo que sofre de neurose.

neu.ro.tó.xi.co (cs/ ou /ss) *adj.* Diz-se da substância que afeta o sistema nervoso e o controle muscular.

neu.ro.trans.mis.sor (ô) *s.m.* ANAT. Substância química produzida pelos neurônios que é responsável pela transmissão do impulso nervoso.

neu.tral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que não se posiciona. 2. Que julga com imparcialidade. 3. Que não se envolve com alguém ou algo.

neu.tral.li.da.de *s.f.* Condição daquele que permanece neutro.

neu.tral.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de neutralizar.

neu.tra.li.zar *v.t.* Fazer que pessoa ou coisa fique sem atividade; anular, inutilizar.

neu.tro *adj.* 1. Que não fica nem a favor nem contra em uma discussão. 2. Que não pertence a uma parte nem a outra. 3. Que não favorece nem a um nem a outro.

nêu.tron *s.m.* Partícula de carga nula constituinte do núcleo do átomo.

ne.va.da *s.f.* Queda ou formação de neve.

ne.va.do *adj.* 1. Coberto de neve. 2. Que tem aparência de neve. 3. CUL. Diz-se de bolo coberto com clara de ovo batida até ficar branca como a neve.

ne.var *v.i.* Cair neve.

ne.vas.ca *s.f.* Tempestade de neve.

ne.ve (ê) *s.f.* Grande quantidade de flocos ou cristais de gelo que caem das nuvens.

ne.vis.car *v.t.* Nevar pouco.

ne.vo (ê) *s.m.* ANAT. Alteração localizada na pele, por excesso de pigmentação, de vasos ou de tecido conjuntivo e epidérmico.

né.vo.a *s.f.* Vapor d'água que sobe para a atmosfera, de intensidade menor que um nevoeiro.

ne.vo.ei.ro (ê) *s.m.* Nebulosidade que se constitui de grande número de gotículas de água suspensas na camada mais baixa da atmosfera e que difere da nuvem apenas por estar mais perto da superfície terrestre.

ne.vo.en.to *adj.* Cheio de névoas; nebuloso.

ne.vral.gi.a *s.f.* MED. Dor que se estende ao longo do nervo.

ne.vrál.gi.co *adj.* Relativo a nevralgia.

ne.vri.te *s.f.* MED. Inflamação de um nervo.

ne.vro.lo.gi.a Var. de *neurologia*.

ne.vro.se (ô) Var. de *neurose*.

ne.vró.ti.co Var. de *neurótico*.

new.ton *s.m.* Fís. Unidade de força do Sistema Internacional de unidades (SI) que imprime uma aceleração de um metro por segundo ao quadrado a um corpo de um quilograma de massa, na direção e sentido da força.

ne.xo (écs) *s.m.* 1. Junção entre duas ou mais coisas; ligação, vínculo. 2. Ligação entre situações, acontecimentos ou ideias; coerência.

nhá *s.f.* Forma reduzida de *sinhá*; senhora.

nham.bu Var. de *inhambu*.

nhan.du *s.m.* ZOOL. Ave de grande porte, sem cauda, de cabeça e pescoço cinzentos e corpo branco; ema.

nhe.en.ga.tu *s.m.* Língua desenvolvida a partir do tupinambá, falada ao longo de todo o vale amazônico brasileiro até a fronteira com o Peru, na Colômbia e na Venezuela; língua geral amazônica.

nhe.nhe.nhem *s.m.* 1. Resmungo. 2. Falatório interminável.

nhô *s.m.* Forma reduzida de *nhonhô*.

nhô.nhô *s.m.* Tratamento que os escravos davam aos senhores; nhô.

nhô.que (ô) *s.m.* 1. CUL. Massa alimentícia típica da cozinha italiana, cortada em fragmentos arredondados e feita de farinha de trigo, batata, ovos e queijo. 2. CUL. Prato feito com essa massa cozida, molho de tomate e queijo parmesão ralado.

Ni QUÍM. Símb. do níquel.

ni.ca *s.f.* 1. Melindre exagerado; impertinência. 2. Coisa superflua; inutilidade. 3. Coisa sem importância; quantia insignificante; ninharia.

ni.ca.ra.guen.se *adj.* 1. Relativo à Nicarágua. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ni.cho *s.m.* 1. Vão em parede ou muro onde se colocam imagens. 2. Mercado especializado que geralmente oferece novas oportunidades de negócios.

ni.có.ti.co *adj.* Relativo a fumo; nicotínico.

ni.co.ti.na *s.f.* Substância encontrada nas folhas de tabaco, líquida, incolor e venenosa.

ni.co.tí.ni.co *adj.* Nicótico.

ni.di.fi.car *v.i.* Fazer ninho; aninhar.

ni.fe *s.m.* Núcleo central da Terra, supostamente constituído de ferro e níquel.

ni.ge.ri.a.no *adj.* 1. Relativo ao rio Níger (África). 2. Relativo à Nigéria (África Ocidental). *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ni.gro.man.ci.a *s.f.* Necromancia.

ni.gro.man.te *s.2g.* Necromante.

ni.i.lis.mo *s.m.* 1. Redução a nada; aniquilamento. 2. Ponto de vista que considera que as crenças e os valores tradicionais são infundados e que não há nenhum sentido ou utilidade na existência.

ni.i.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao niilismo. 2. Diz-se de quem adota essa doutrina ou ponto de vista.

nim.bar *v.t.* 1. Cercar de nimbo ou auréola; aureolar. 2. FIG. Tornar sublime; enaltecer.

nim.bo *s.m.* 1. Círculo de luz que cinge a cabeça das imagens de Cristo e dos santos; auréola. 2. Nuvem densa e cinzenta, de baixa altitude e contornos mal definidos, que facilmente se precipita em chuva ou neve.

ní.mio *adj.* Que é excessivo, demasiado.

ni.nar *v.t.* Fazer adormecer; acalantar; embalar.

nin.fa *s.f.* 1. MIT. Na mitologia grega, divindade dos rios, dos bosques e dos montes. 2. FIG. Mulher jovem e formosa. 3. ZOOLOG. Forma intermediária entre a larva e o inseto adulto.

nin.fe.á.cea *s.f.* BOT. Planta aquática que tem folhas de haste longa e grandes flores.

nin.fe.ta (ê) *s.f.* Menina adolescente voltada para o sexo ou que desperta desejo sexual.

nin.fo.ma.ni.a *s.f.* Desejo sexual exagerado nas mulheres.

nin.fo.ma.ni.a.ca *s.f.* Mulher que tem desejo sexual exagerado.

nin.fo.ma.ni.a.co *adj.* Relativo à ninfomania.

nin.guêrn *pron.* 1. Nenhuma pessoa. *s.2g.* 2. Indivíduo de pouco ou nenhum valor, merecimento, importância.

ni.nha.da *s.f.* 1. Conjunto das avezinhas contidas em um ninho. 2. Total de filhotes que a fêmea do animal pariu de uma só vez.

ni.nha.ri.a *s.f.* Coisa muito pequena, insignificante.

ni.nho *s.m.* 1. Estrutura construída pelas aves para a postura de ovos e a criação dos filhotes. 2. A casa de habitação; lar.

ni.ô.bio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco, brilhante, utilizado em ligas com o ferro e o níquel. Símb.: Nb.

ni.ple *s.m.* Peça cilíndrica com rosca na parte externa das duas extremidades, usada para unir dois tubos.

ni.pô.ni.co *adj. e s.m.* Japonês.

ni.quel [Pl.: -eis] *s.m.* 1. QUÍM. Elemento químico metálico, branco-prateado, denso, dúctil, maleável, bom condutor de calor e eletricidade, usado em ligas e na indústria de vidro e cerâmica. Símb.: Ni. 2. Moeda feita com esse metal. 3. FIG. Dinheiro.

ni.que.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* QUÍM. Ação de niquelar, de recobrir uma superfície metálica por uma película de níquel, para proteger uma peça, servindo geralmente de base para diversos tipos de acabamentos.

ni.que.lar *v.t.* 1. QUÍM. Cobrir com uma camada de níquel. 2. Dar a aparência de níquel a.

nir.va *na s.m.* No budismo, estado de felicidade plena, obtido pela meditação.

nis.sei *adj.2g.* Diz-se de indivíduo que é filho de pais japoneses nascido na América.

nis.so Contração da preposição *em* com o pronome demonstrativo *isso*.

nis.to Contração da preposição *em* com o pronome *isto*.

ni.ten.te *adj.2g.* Que brilha; resplandecente.

ni.te.roi.en.se *adj.2g.* 1. Relativo a Niterói (RJ). *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

ni.ti.dez (ê) *s.f.* Qualidade do que é nítido; clareza.

ni.ti.do *adj.* 1. Em que há clareza, limpidez, transparência. 2. Que é fácil de entender; compreensível.

ni tra.to *s.m.* QUÍM. Qualquer sal derivado do ácido nítrico.

ni.tri.co *adj.* 1. QUÍM. Relativo ao nitro. 2. QUÍM. Diz-se de um ácido muito reativo, formado pela combinação de um átomo de hidrogênio, um de nitrogênio e três de oxigênio, muito usado na indústria; azótico.

ni.tri.do *s.m.* Ato ou efeito de nitrir, de relinchar; rincho.

ni.trir *v.i.* Emitir nitrídos ou relinchos; relinchar.

ni.tri.to *s.m.* FÍS. E QUÍM. Qualquer sal derivado do ácido nítrico.

ni.tro *s.m.* QUÍM. Designação comum do nitrato de potássio; salitre.

ni.tro.ge.na.do *adj.* Que contém nitrogênio.

ni.tro.gê.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico do grupo dos não metais, gasoso, incolor, inodoro, abundante na atmosfera, usado na indústria de explosivos e em indústrias que necessitam de atmosfera inerte; azoto. Símb.: N.

ni.tro.gli.ce.ri.na *s.f.* QUÍM. Combinação dos ácidos nítrico e sulfúrico, líquido, oleoso e altamente explosivo.

ni.tro.so *adj.* QUÍM. Diz-se de ácido que possui em sua molécula um átomo de hidrogênio, um de nitrogênio e dois de oxigênio, usado na preparação de corantes.

ni.vel [Pl.: -eis] *s.m.* 1. Instrumento para verificar a horizontalidade de um plano. 2. Elevação relativa de uma linha ou de um plano horizontal. 3. Cada uma das subdivisões do ensino escolar brasileiro. 4. FIG. Qualidade, padrão; gabarito. 5. FIG. Situação, estado.

ni.ve.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de nivelar; nivelamento, equiparação, igualação.

ni.ve.la.men.to *s.m.* 1. Verificação da horizontalidade de uma superfície. 2. Eliminação de desníveis. 3. Equiparação.

ni.ve.lar *v.t.* 1. Medir ou verificar a horizontalidade de uma superfície com um nível. 2. Tornar horizontal; colocar no mesmo nível; alinhar. 3. Tornar igual; igualar.

ni.veo *adj.* 1. Relativo a neve. 2. Que tem a cor da neve; branco, nevado.

n.n.e. Abrev. de *nor-nordeste*.

n.n.o. Abrev. de *nor-noroeste*.

n.n.w. Abrev. de *nor-noroeste*.

No QUÍM. Símb. do *nobélio*.

no Contração da preposição *em* com o artigo *o*. (Gosto de viajar no banco de trás dos automóveis.)

n.o. Abrev. de *noroeste*.

nó *s.m.* 1. Entrelaçamento de duas extremidades a fim de uni-las, marcal-as ou encurtá-las. 2. Cada um dos pontos de junção dos ramos de uma árvore. 3. Unidade de velocidade de uma embarcação.

no Forma que o pronome *o* assume depois de formas verbais terminadas em ditongos nasais, como -ão, -am, -õe, -em. (Encontraram-no há sem forças.)

no.bé.li.o *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, do grupo dos actíneos, obtido artificialmente. Símb.: No.

no.bi.li.ário *s.m.* 1. Registro das famílias nobres de um país. *adj.* 2. Relativo à nobreza.

no.bi.li.ar.qui.a *s.f.* Livro que trata da origem, brasões e serviços da nobreza.

no.bi.li.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de nobilitar; enobrecimento.

no.bi.li.tar *v.t.* 1. Tornar nobre; engrandecer. 2. Enaltecer, celebrar.

no.bre (ô) *adj.2g.* 1. Que tem boas qualidades; bom, generoso. 2. Que mostra essas boas qualidades; digno,

louvável. 3. De boa origem; excelente. 4. Que tem um título que passa de pai para filho dado pelo rei; fidalgo.

no.bre.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade de ser nobre. 2. Classe a que pertencem os nobres; fidalguia.

no.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Conhecimento sobre determinado assunto; ideia. 2. Reconhecimento do que se deve fazer; senso, sentido.

no.cau.te *s.m.* No boxe, momento em que o lutador é posto fora de combate.

no.cau.te.ar *v.t.* Derrotar um lutador de forma a deixá-lo sem condições de continuar.

no.ci.vi.da.de *s.f.* Característica do que é nocivo.

no.ci.vo *adj.* Que faz mal; prejudicial.

noc.tâm.bu.lo *adj.* 1. Diz-se de quem é sonâmbulo. 2. Que anda à noite.

no.tí.va.go *adj.* Que tem o costume de sair à noite.

no.dal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a nó.

nó-de-a.dão [Pl.: nós-de-ação] *s.m.* A saliência da cartilagem tireoide.

no.dó (ô) *s.m.* MED. Pequeno tumor; saliência, protuberância.

nó.do.a *s.f.* Sinal deixado por alguma coisa que suja; mácula, mancha.

no.do.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem nós ou saliências; proeminente.

nó.du.lo 1. Pequena protuberância em tecido animal ou vegetal. *s.m.* 2. Pequeno nó.

no.ga.do *s.m.* CUL. Doce de nozes ou de amêndoas misturadas com caramelo ou mel, vendido, em geral, em tabletes ou como recheio de bombom, de chocolate etc.; nugá.

no.gal [Pl.: -ais] *s.m.* Nogueiral.

no.guei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore europeia, de flores arumadas em longas espigas pendentes, e cujos frutos comestíveis, as nozes, são muito apreciados, e que possui madeira é boa para móveis.

no.guei.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de nogueira.

noi.ta.da *s.f.* 1. Espaço ou duração de uma noite; noite. 2. Folia ou divertimento que dura a noite inteira ou grande parte da noite.

noi.te *s.f.* 1. Período de tempo em que o Sol ilumina o outro lado da Terra. 2. Horário em que está escuro por falta de luz solar, e em que geralmente as pessoas descançam ou dormem.

noi.ti.bó *s.m.* 1. ZOOL. Curiango. 2. FIG. Indivíduo pouco sociável, ou que tem o hábito de só sair à noite.

noi.ti.nha *s.f.* Chegada da noite; anoitecer.

noi.va *s.f.* Mulher prometida em casamento.

noi.va.do *s.m.* 1. Compromisso de casamento. 2. Espaço de tempo entre esse compromisso e o casamento.

noi.var *v.i.* Assumir publicamente o compromisso de se casar com determinada pessoa.

noi.vo *s.m.* 1. Homem que vai casar, que fez a promessa solene de casamento. *s.m.pl.* 2. O casal no dia de seu casamento.

no.jen.to *adj.* 1. Que causa nojo; repugnante, asqueroso. 2. Diz-se de indivíduo que sente nojo de tudo, que facilmente se enoja.

no.jo (ô) *s.m.* 1. Mal-estar causado por alguma coisa que desagrada muito; náusea, enjoo. 2. Sentimento de

revolta contra alguma ação maldosa; repulsa, repugnância.

no.li.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de negar, de recusar, de não querer; recusa.

nô.ma.da *adj.2g.* Nômade.

nô.ma.de *adj.2g.* Que se muda de um lugar para outro, sem ter moradia fixa.

no.ma.dis.mo *s.m.* Modo de vida dos nômades.

no.me *s.m.* 1. Termo com o qual se designam pessoas, coisas ou animais. 2. Bom conceito; reputação. 3. Apelido.

no.me.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de nomear ou ser nomeado. 2. Ato formal de atribuir cargo público a alguém, efetuado por autoridade competente. 3. Designação de alguém para cargo ou função privada.

no.me.a.da *s.f.* Estado de quem é muito conhecido; fama, reputação, renome.

no.me.ar *v.t.* 1. Dizer o nome de pessoa ou coisa; citar. 2. Dar um cargo a alguém.

no.men.cla.tu.ra *s.f.* Conjunto de termos próprios de uma ciência ou arte; terminologia.

no.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Figura retórica que consiste em dar uma denominação a algo que não tenha nome.

no.mi.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a nome. 2. Que só existe como nome, que não é real.

no.mi.na.ta *s.f.* Lista ou relação de nomes.

no.mi.na.ti.vo *adj.* 1. Que denomina; nominal. 2. Que traz o nome do proprietário ou favorecido. *s.m.* 3. GRAM. Um dos casos sintáticos morfologicamente marcados de algumas línguas, como o latim.

no.na.da *s.f.* Coisa sem préstimo ou valor; insignificância, ninharia.

no.na.ge.ná.rio *adj.* Que está na faixa dos noventa anos de idade.

no.na.gé.si.mo *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 90.

no.na.to *adj.* 1. Diz-se de criança que não nasceu de parto natural, mas por operação cesariana. 2. Diz-se de animal tirado do ventre da mãe depois que esta morreu.

non.gen.té.si.mo *num.* Nongentésimo.

no.nin.gen.té.si.mo *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 900; nongentésimo.

no.no *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 9.

nonsense *s.m.* Palavra ou ação sem sentido, contrária ao bom-senso.

nô.nu.plo *s.m.* Quantidade nove vezes maior que outra.

no.ra (ô) *s.f.* Designativo da esposa em relação ao pai ou à mãe de seu marido.

nor.des.te (ê) *s.m.* 1. Ponto do horizonte situado a igual distância do norte e do este. Abrev. N.E. 2. O vento que sopra dessa direção. 3. Região geográfica e administrativa do Brasil que inclui os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe e Rio Grande do Norte.

nor.des.ti.no *adj.* 1. Relativo à região Nordeste do Brasil. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

nór.di.co *adj.* 1. Relativo aos países do norte da Europa (Dinamarca, Finlândia, Islândia e Suécia). *s.m.* 2. Indi-

víduo natural ou habitante desses países. *adj.* 3. Diz-se de língua indo-europeia de ramo germânico, que foi falada na Escandinávia e deu origem às línguas escandinavas modernas (norueguês, dinamarquês, islandês, sueco).

nor.ma (ó) *s.f.* 1. Aquilo que se estabelece como orientação a ser seguida para se fazer alguma coisa; modelo, padrão. 2. Aquilo que serve para disciplinar o comportamento das pessoas; princípio, regra.

nor.mal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que obedece a norma, regra. 2. Natural, habitual.

nor.ma.li.da.de *s.f.* Qualidade ou estado do que é normal.

nor.ma.lis.ta *adj.2g.* Que frequenta um curso de uma escola normal.

nor.ma.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de normalizar.

nor.ma.li.zar *v.t.* Fazer alguma coisa ficar normal; regularizar.

nor.man.do *adj.* 1. Relativo à Normandia (França). 2. Diz-se do dialeto do francês falado nessa região. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante da Normandia.

nor.ma.ti.vo *adj.* 1. Relativo a norma. 2. Que serve de norma. 3. Que estabelece normas ou padrões de comportamento; que determina o que é correto, bom.

nor.ma.ti.zar *v.t.* Criar normas; normalizar.

nor.mó.gra.fo *s.m.* Lâmina de celuloide em que se vazam as letras do alfabeto para servirem de molde nos desenhos e letreiros.

nor-nor.des.te (ó...é) *s.m.* 1. Ponto do horizonte a meia distância angular do norte e do nordeste. 2. Vento que sopra desse rumo.

nor-no.ri.es.te (ó...é) *s.m.* 1. ASTRON. Ponto do horizonte a meia distância angular do norte e do noroeste. 2. Vento que sopra desse rumo.

nor.ri.es.te (é) *s.m.* 1. ASTRON. Ponto do horizonte situado a quarenta e cinco graus do norte e do oeste. 2. Vento que sopra desse ponto.

nor.ta.da *s.f.* Vento frio que sopra do norte.

nor.te (ó) *s.m.* 1. Ponto cardeal que fica em frente do observador que dá a direita ao lado onde nasce o sol. Abrev. N. 2. O vento que sopra dessa direção. 3. Região ou regiões que ficam nessa direção. 4. Rumo, direção. 5. Região geográfica e administrativa do Brasil que inclui os estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, e Tocantins. 6. O polo norte.

nor.te.a.dor (ó) *adj.* Que norteia; orientador.

nor.te.a.me.ri.ca.no (ó) [Pl.: norte-americanos (ó)] *adj.* 1. Relativo aos Estados Unidos. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

nor.te.ar *v.t.* 1. Indicar a alguém a direção a tomar; dirigir, guiar. 2. Dar conselho a alguém; aconselhar, esclarecer.

nor.te.co.re.a.no (ó) [Pl.: norte-coreanos (ó)] *adj.* 1. Relativo à Coreia do Norte. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

nor.te-ri.o.gran.den.se (ó) [Pl.: norte-rio-grandenses (ó)] *adj.2g.* 1. Relativo ao Rio Grande do Norte; rio-grandense-do-norte; potiguar. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

nor.tis.ta *adj.2g.* 1. Relativo à região ou ao conjunto de

regiões que se situa a norte. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

no.ru.e.ga (é) *adj.* Diz-se da terra fresca e úmida na encosta de uma montanha e que recebe pouco sol.

no.ru.e.guês *adj.* 1. Relativo à Noruega. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. A língua falada pelos noruegueses.

nos *pron.* Forma oblíqua do pronome nós; a nós, para nós. (A diretora esperou-nos por um longo tempo, até que terminássemos nossa lição.)

nós *pron.* Eu e os outros. (Nós estamos fazendo uma pesquisa de geografia.)

no.so.cô.mio *s.m.* Estabelecimento em que os doentes ficam para se tratar; hospital.

no.so.fo.bi.a *s.f.* Medo de adoecer.

no.so.ma.ni.a *s.f.* Hipocondria.

nos.sa (ó) *interj.* Palavra que expressa espanto ou admiração.

nos.so (ó) *pron.* O que nos pertence.

nos.tal.gi.a *s.f.* 1. Saudades de algo, de um estado, de uma forma de existência que se deixou de ter, desejo de voltar ao passado. 2. Melancolia profunda causada pelo afastamento da terra natal.

nos.tál.gi.co *adj.* Em que há nostalgia; saudosos.

no.ta (ó) *s.f.* 1. Comunicação escrita para alguma finalidade. 2. Anotação de aula. 3. Cada um dos valores com que o professor classifica o desempenho escolar dos alunos. 4. Cada som musical tocado ou escrito. 5. Dinheiro em papel; cédula.

no.ta.bi.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é notável, digno de atenção. 2. Pessoa ilustre; notável.

no.ta.bi.li.zar *v.t.* Tornar notável.

no.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de notar, de representar por meio de símbolos ou caracteres.

no.ta.da.men.te *adv.* De maneira especial; especialmente.

no.tar *v.t.* Tomar conhecimento de uma pessoa ou coisa; observar, perceber, reparar.

no.ta.ri.a.do *s.m.* Ofício ou funções de notário ou de tabelião.

no.tá.rio *s.m.* Escriturário público que recebe e redige escrituras, atos e contratos; tabelião.

no.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que é muito conhecido e admirado; eminente, ilustre. 2. Que merece ser notado; importante.

notebook *s.m.* Computador de dimensões próximas às de um livro de tamanho médio.

no.tí.cia *s.f.* 1. Informação ou conhecimento sobre pessoa ou coisa. 2. Fato comentado em jornais. 3. Novidade.

no.ti.ci.ar *v.t.* Dar notícia; comunicar, divulgar.

no.ti.ci.á.rio *s.m.* 1. Conjunto de notícias dadas por um meio de comunicação. 2. Programa em que são dadas essas notícias.

no.ti.ci.a.ris.ta *s.2g.* 1. Indivíduo que noticia, que dá notícias. 2. Redator de notícias.

no.ti.ci.o.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* 1. Relativo a ou que contém notícia. 2. Que fornece grande número de notícias. *s.m.* 3. BRAS. Programa radiofônico ou televisivo de transmissão de notícias.

no.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de notifi-

NOTIFICAR — NULIDADE

car; comunicação. 2. JUR. Ordem judicial para que se faça ou não alguma coisa; intimação.

no.ti.fi.car *v.t.* 1. Fazer uma pessoa saber de alguma coisa; comunicar, noticiar, inteirar. 2. Fazer uma pessoa saber de alguma coisa por força de uma decisão da Justiça.

no.tí.va.go *adj.* Que tem o costume de sair à noite.

no.to <ó> *s.m.* O vento sul.

no.to.ri.e.da.de *s.f.* Qualidade de notório; fama, publicidade.

no.tó.rio *adj.* Conhecido por todos; público.

nó.tu.la *s.f.* 1. Pequena nota. 2. Pequeno comentário.

no.tur.no *adj.* 1. Que acontece à noite. 2. Que tem o costume de sair à noite; notívago.

nou.ta.da *Var.* de *notada*.

nou.te *Var.* de *noite*.

nou.tro Combinação da preposição *em* com o pronome indefinido *outro*; em alguma pessoa ou coisa determinada.

no.va <ó> *s.f.* Informação que acaba de chegar; notícia, novidade.

no.va-i.or.qui.no *adj.* 1. Relativo a Nova Iorque (E.U.A.). 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

no.va.men.te *adv.* Outra vez; de novo.

no.va.to *adj.* Que está começando em alguma atividade.

no.ve <ó> *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 9.

no.ve.cen.tos *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 900.

no.ve-ho.ras <ó...ó> *s.f.pl.* POP. Usado na expressão *cheio de nove-horas*: diz-se de coisa excessivamente trabalhosa, complicada, enfeitada, rebuscada; cheio de novidades; cheio de frescura.

no.vel <é> [Pl.: -éis] *adj.2g.* 1. De pouca idade; novo. 2. Que começa alguma atividade; novato, principiante.

no.ve.la <é> *s.f.* História que é apresentada em capítulos pelo rádio ou pela televisão.

no.ve.lei.ro <é> *adj.* 1. Que aprecia novelas. 2. Que gosta de dar notícias; novidadeiro.

no.ve.les.co <é> *adj.* Próprio de novela.

no.ve.lis.ta *adj.2g.* Que escreve novela.

no.ve.lo <é> *s.m.* Bola feita de fios enrolados.

no.ven.bro *s.m.* O décimo primeiro mês do ano civil.

no.ve.na *s.f.* 1. O espaço de nove dias. 2. Reza feita durante nove dias consecutivos.

no.ve.ná.rio *s.m.* Livro de novenas.

no.vê.nio *s.m.* Período de nove anos.

no.ven.ta *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 90.

no.vi.ça *s.f.* Mulher que está se preparando num convento para se tornar freira.

no.vi.ci.a.do *s.m.* Preparação para ser noviço.

no.vi.ci.ar *v.i.* 1. Praticar o noviciado. *v.t.* 2. Fazer os primeiros exercícios; iniciar-se, estrear-se.

no.vi.ço *s.m.* 1. Homem que se prepara para seguir uma ordem religiosa. *adj.* 2. Inexperiente, novato.

no.vi.da.de *s.f.* 1. Qualidade de novo. 2. Produto ou ar-

tigo lançado no mercado. 3. Primeira informação sobre um acontecimento recente, um fato.

no.vi.da.dei.ro <è> *adj.* Diz-se daquele que gosta de contar novidades, de dar notícias.

no.vi.la.ti.no *adj.* Neolatino.

no.vi.lha *s.f.* Vaca nova; bezerra.

no.vi.lho *s.m.* Boi ainda novo; garrote.

no.vi.lú.nio *s.m.* 1. Lua nova. 2. Período de lua nova.

no.vo <ó> [Pl.: -s <ó>] [Fem.: -a <ó>] *adj.* 1. De pouca idade; jovem. 2. Que foi feito ou comprado há pouco tempo; recente. 3. Que ainda não foi usado. 4. Moderno, original.

no.vo.ca.i.na *s.f.* Nome comercial de um anestésico não tóxico, usado especialmente em anestesia local.

no.vo-ri.co <ó> [Pl.: novos-ricos <ó>] *s.m.* Indivíduo que acabou de ganhar muito dinheiro e está deslumbrado.

noz <ó> *s.f.* 1. Fruto da nogueira, oleoso e de casca dura. 2. Fruto que tem uma só semente, coberta por casca muito dura. (*As avelãs e amêndoas são nozes.*)

noz-mos.ca.da <ó> [Pl.: nozes-moscadas <ó>] *s.f.* Semente que se usa como tempero e traz um sabor picante.

noz-vô.mi.ca <ó> [Pl.: nozes-vômicas <ó>] *s.f.* BOT. Árvore de cujo fruto se extrai a estricnina e uma tintura de propriedades medicinais.

Np QUÍM. Símb. do *netúnio*.

nu *s.m.* 1. Décima terceira letra do alfabeto grego. *adj.* 2. Que está sem roupa; despido, pelado. 3. Descoberto; exposto.

nu.an.ça *s.f.* 1. Cada uma das diversas gradações de uma cor; matiz, tonalidade, meio-tom. 2. Diferença delicada entre coisas do mesmo gênero. 3. Grau de força ou de doçura que convém dar aos sons.

nu.an.çar *v.t.* Variar ou dar diferentes gradações às cores; matizar.

nu.an.ce *s.f.* Nuança.

nu.ben.te *s.2g.* Indivíduo que está para se casar; noivo.

nú.bil [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que está em idade de casar.

nu.bla.do *adj.* Coberto de nuvens.

nu.blar *v.t.* Cobrir de nuvens.

nu.ca *s.f.* ANAT. A parte de trás do pescoço.

nu.cle.a.do *adj.* Que tem núcleo.

nu.cle.ar *adj.2g.* 1. Relativo a núcleo. 2. Relativo ao núcleo do átomo.

nú.cleo *s.m.* Parte ou ponto que fica no centro de alguma coisa.

nu.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de desnudar; nudez.

nu.dez <è> *s.f.* 1. Estado de quem está nu. 2. Ausência de enfeites.

nu.dis.mo *s.m.* Prática de viver sem roupas.

nu.dis.ta *s.2g.* Indivíduo que pratica o nudismo.

nu.ga *s.f.* Coisa insignificante, sem valor.

nu.gá *s.m.* CUL. Doce de nozes ou de amêndoas misturadas com caramelo ou mel, vendido, em geral, em tabletes ou como recheio de bombom, de chocolate etc.; nogado.

nu.li.da.de *s.f.* Qualidade de não ter valor.

nu.li.fi.car *v.t.* Anular.

nu.lo *adj.* 1. Equivalente a nada; nenhum. 2. Sem nenhum valor.

num 1. Contração da preposição *em* com o artigo indefinido *um*. 2. Em algo indeterminado ou que é mencionado pela primeira vez. 3. Em algo indeterminado, mas pertencente a uma classe ou categoria já mencionada em outra oração. 4. Em um único.

nu.me *s.m.* 1. Ser ou potência divina; divindade. 2. FIG. Inspiração poética advinda do poder divino.

nu.me.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de numerar. 2. Parte da aritmética que ensina a formar, ler e escrever os números.

nu.me.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que numera. *s.m.* 2. Número que indica quantas partes iguais são tomadas da divisão de uma quantidade.

nu.me.ral [Pl.: -ais] *s.m.* 1. GRAM. Classe de palavra que quantifica, ordena ou distribui objetos. *adj.2g.* 2. Relativo a número.

nu.me.rar *v.t.* Marcar alguma coisa com um número.

nu.me.rá.rio *adj.* Relativo a dinheiro.

nu.me.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode numerar.

nu.mé.ri.co *adj.* 1. Relativo a números. 2. Que indica número; numeral.

nú.me.ro *s.m.* 1. Cada uma das quantidades determinadas. 2. Quantidade indeterminada de alguma coisa. 3. Conjunto de exemplares de uma publicação periódica. 4. Cada exemplar de uma publicação periódica. 5. Cada uma das partes de um programa artístico. 6. Categoria gramatical que indica a existência de um ou de mais de um.

nu.me.ro.lo.gi.a *s.f.* Estudo da influência oculta dos números no destino das pessoas.

nu.me.ro.lo.gis.ta *s.2g.* Especialista em numerologia.

nu.me.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que apresenta grande quantidade; abundante.

nu.mis.ma.ta *s.2g.* Indivíduo versado em numismática.

nu.mis.má.ti.ca *s.f.* Estudo das moedas e medalhas.

nun.ca *adv.* Em nenhum momento; jamais.

nun.ci.a.tu.ra *s.f.* 1. Ofício, função ou dignidade de

núncio apostólico. 2. A residência do núncio. 3. Tribunal eclesiástico submetido ao núncio.

nún.cio *s.m.* 1. Embaixador do Papa. 2. Anunciador, mensageiro; precursor.

nun.cu.pa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* JUR. Nomeação de herdeiro, feita de viva voz pelo testador; testamento oral.

nun.cu.pa.ti.vo *adj.* 1. JUR. Diz-se de ato jurídico feito oralmente e não por escrito. 2. Diz-se de herdeiro nomeado oralmente. 3. Que é só de nome; não real; nominal.

nup.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a núpcias, ao matrimônio.

núp.cias *s.f.pl.* Casamento.

nu.tri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de nutrir. 2. Processo de ingestão, digestão e absorção de alimentos.

nu.tri.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a nutrição.

nu.tri.ci.o.nis.mo *s.m.* Estudo da nutrição e das propriedades dos alimentos.

nu.tri.ci.o.nis.ta *s.2g.* Profissional especializado em nutrição.

nu.tri.do *adj.* 1. Provido de alimento; alimentado, sustentado. 2. Corpulento, robusto. 3. Diz-se de fogo forte e persistente.

nu.tri.en.te *s.m.* Substância que nutre o organismo.

nu.tri.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de nutrir; nutrição. 2. Aquilo que nutre, que alimenta; alimento, sustento. 3. Cada um dos componentes nutrientes de um alimento.

nu.trir *v.t.* 1. Prover de substâncias necessárias ao metabolismo; alimentar. 2. Guardar algum sentimento consigo; acalentar, cultivar.

nu.tri.ti.vo *adj.* Que serve para alimentar, nutrir; nutriente.

nu.triz *s.f.* 1. Mulher que amamenta; ama de leite. *adj.* 2. Que nutre, que sustenta.

nu.vem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Vapor de água suspenso na atmosfera. 2. Grande quantidade de coisas que aparecem no ar.

n.w. Abrev. de *noroeste*.

nylon Var. de *náilon*.

O

O

o (ó/ ou /ô) *s.m.* 1. Décima quinta letra e quarta vogal do alfabeto português. *pron.* 2. GRAM. Pronome pessoal da 3ª pessoa, masculino. 3. GRAM. Artigo masculino definido singular.

ó *interj.* Expressão usada para chamar, atrair a atenção, invocar.

ô *interj.* Expressão usada para chamar a atenção de alguém.

O 1. Com ponto, abrev. de *oeste*. 2. QUÍM. Símb. do *oxigênio*.

o.á.sis *s.m.* 1. Nos desertos, terreno fértil e coberto de vegetação, que permite a fixação do homem. 2. FIG. Lugar belo, agradável, convidativo.

o.ba (ô) *interj.* Expressão que denota alegria, admiração.

ob.ce.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de obcecar. 2. Obscurecimento da inteligência, da razão; insistência excessiva. 3. MED. Cegueira parcial.

ob.ce.ca.do *adj.* 1. Que está com a razão ou a inteligência obscurecida; desvairado. 2. Inflexível, obstinado, teimoso. 3. Que está temporariamente cego, ofuscado.

ob.ce.can.te *adj. 2g.* Que obceca; que cega; ofuscante.

ob.ce.car *v.t.* 1. Tornar cego; ofuscar. 2. Obscurecer a razão; desvairar, perturbar. 3. Persistir no erro; obstinar.

o.be.de.cer (ê) *v.t.* 1. Sujeitar-se à vontade de outrem; submeter-se. 2. Estar sob o comando ou a autoridade de outrem. 3. Estar submetido a uma força ou influência. 4. Deixar-se conduzir; não resistir; ceder. 5. Estar de acordo com algo; funcionar corretamente.

o.be.di.ên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de obedecer. 2. Disposição para obedecer; submissão, sujeição. 3. Estado daquele que obedece; docilidade, humildade.

o.be.di.en.te *adj. 2g.* 1. Que obedece; submisso. 2. Que é excessivamente dócil; humilde, vassalo.

o.be.lis.co *s.m.* 1. Monumento vertical, com base quadrangular, formato de agulha, e que tem, no ponto culminante, uma pirâmide quadrangular. 2. Qualquer objeto alto e alongado.

o.be.si.da.de *s.f.* Excesso de peso provocado por aumento das reservas de gordura no corpo.

o.be.so (ê) *adj.* Que sofre de obesidade; que tem gordura em excesso; muito gordo.

ô.bi.ce *s.m.* Aquilo que impede; empecilho, estorvo, obstáculo.

ô.bi.to *s.m.* Morte de pessoa; falecimento, passamento.

o.bi.tu.á.rio *adj.* 1. Relativo a óbito, falecimento. 2. Registro ou livro em que se lançam os nomes dos mortos, o dia da morte etc.; necrológico.

ob.je.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de objetar; contestação. 2. Argumento que se opõe a uma proposição, a uma afirmação. 3. Obstáculo, dificuldade, empecilho.

ob.je.tar *v.t.* 1. Contrapor um argumento a outro; apresentar uma razão contrária. 2. Apresentar dificuldades, empecilhos. 3. Ser contrário; opor-se.

ob.je.ti.va *s.f.* Sistema óptico ou conjunto de lentes fotográficas, cinematográficas etc. que fornecem imagens sem deformação.

ob.je.ti.var *v.t.* 1. Ter como objetivo, como finalidade; pretender. 2. Tornar objetivo; considerar como existente; materializar.

ob.je.ti.vi.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou condição do que é objetivo; imparcialidade. 2. Ausência de opinião preconcebida. 3. Existência real ou representação fiel do que se concebeu no espírito.

ob.je.ti.vis.mo *s.m.* FILOS. Doutrina que só considera a realidade sensível, pregando a supremacia dos fenômenos objetivos sobre a experiência subjetiva.

ob.je.ti.vo *adj.* 1. Relativo a objeto. 2. Que existe independentemente do pensamento; sem interferência pessoal. 3. Sem rodeios ou circunlóquios; direto, conciso. *s.m.* 4. Alvo, fim, propósito, intento.

ob.je.to (ê) *s.m.* 1. O que se apresenta à vista; o que é apreendido pelo sujeito do conhecimento. (*É importante saber reconhecer os objetos a nossa volta.*) 2. Tudo o que fornece matéria a uma ciência, a uma arte, a uma obra literária. (*O objeto dos estudos dele é a música.*) 3. Finalidade, objetivo. (*Será nosso objeto descobrir a cura dessa doença.*) 4. Bem material fabricado para atender a determinado uso. (*Nós precisamos de objetos claros para a decoração da sala.*)

ob.jur.gar *v.t.* 1. Repreender asperamente; censurar, criticar. 2. Lançar em rosto; acusar.

o.bla.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato pelo qual se oferta algo a Deus ou aos santos; oferecimento. 2. O objeto dessa oferta; oferenda.

o.bla.to *s.m.* 1. Leigo que se oferecia para servir em uma ordem religiosa. *adj.* 2. Que é achatado nos polos.

o.blí.qua *s.f.* GEOM. Reta que forma com outra, ou com um plano, um ângulo agudo ou obtuso.

o.blí.quar *v.i.* 1. Andar em direção oblíqua, de través. 2. FIG. Proceder com malícia; dissimular, tergiversar.

o.blí.qui.da.de *s.f.* 1. Posição do que é oblíquo; inclinação de uma superfície ou de uma linha em relação a outra. 2. FIG. Desvio do padrão moral. 3. FIG. Falta de objetividade; dissimulação, evasiva.

o.blí.quo *adj.* 1. Inclinado sobre um plano; não perpendicular. 2. FIG. De soslaio; enviado, dissimulado.

3. GEOM. Diz-se do sólido cujo eixo não é perpendicular à base. 4. GRAM. Diz-se do pronome pessoal que exerce a função de complemento verbal.

o.bli.te.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de obliterar, destruir; extinção. 2. FIG. Esquecimento, olvido. 3. MED. Fechamento de uma cavidade; obstrução.

o.bli.te.ra.do *adj.* Que se obliterou; desaparecido, extinto.

o.bli.te.rar *v.t.* 1. Fazer desaparecer progressivamente; destruir pouco a pouco; extinguir. 2. FIG. Fazer esquecer; apagar da memória. 3. MED. Fechar uma cavidade; obstruir.

o.blon.go *adj.* De forma alongada; cujo comprimento é maior que a largura; oval, elíptico.

ob.nu.bi.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. MED. Perturbação da consciência caracterizada por obscurecimento do pensamento e por lentidão das respostas. 2. POR EXT. Obscurecimento, ofuscação.

ob.nu.bi.lar *v.t.* 1. Tornar obscuro; escurecer, taldar. 2. MED. Causar obnubilação.

o.bo.ê *s.m.* MÚS. Instrumento de sopro, feito de madeira, com palheta dupla e tubo ligeiramente cônico.

o.bo.í.sta *s.2g.* Músico que toca oboé.

ô.bo.lo *s.m.* Donativo de pequeno valor feito aos pobres; esmola.

o.bra (ô) *s.f.* 1. Coisa que se faz. (As pessoas estão trabalhando na obra do metrô.) 2. Coisa que se fez. (Aquela peça foi obra de um escultor famoso.) 3. Aquilo que ainda está sendo construído. 4. Ação que se pratica. (Isso é parte das obras de caridade da igreja.)

o.bra-pri.ma (ô) [Pl.: obras-primas (ô)] *s.f.* 1. Obra perfeita; a melhor obra de um autor. 2. Obra que reúne toda a produção e a visão de uma época, gênero, estilo ou autor. 3. HIST. Na Idade Média, primeira obra que devia realizar todo artesão aspirante a mestre em uma cooperativa.

o.brar *v.t.* 1. Converter em obra; realizar uma ação; fazer; fabricar. *v.i.* 2. Proceder, haver-se, trabalhar. 3. Surtil, produzir efeito. 4. POP. Defecar, evacuar, descomer.

o.brei.a (ê) *s.f.* 1. RELIG. Folha de massa de que se faz a hóstia para a comunhão. 2. Folha fina de massa de farinha de trigo que serve para envolver remédios ou colar papéis.

o.brei.ra (ê) *s.f.* Mulher que exerce um trabalho; operária.

o.brei.ro (ê) *adj.* Que trabalha; operário.

ob.rep.ti.cio *adj.* Dissimulado, ardisso, astucioso.

o.bri.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de obrigar; fato de estar obrigado a fazer uma ação. 2. Tarefa necessária; encargo, compromisso, dever. 3. Motivo de reconhecimento; benefício, favor. 4. Emprego, ofício, profissão. 5. JUR. Título de dívida.

o.bri.ga.do *adj.* 1. Forçado pelas circunstâncias; coagido, pressionado. 2. Agradecido, grato. *interj.* 3. Expressão que denota agradecimento.

o.bri.gar *v.t.* 1. Impor como dever; compelir. 2. Coagir, pressionar, forçar. 3. Prender por reconhecimento ou por afeição; tornar grato. 4. Sujeitar a qualquer condição; oferecer. 5. Contrair dívida; hipotecar, penhorar.

o.bri.ga.to.ri.e.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é obrigatório. 2. Aquilo que é forçado, imposto por lei.

o.bri.ga.tó.rio *adj.* 1. Que envolve obrigação, imposi-

ção. 2. Imposto por lei, por pressão moral ou convenção social. 3. Necessário, indispensável, inevitável.

ob.ro.gar *v.t.* JUR. Contrapor uma lei a outra, anulando esta última; derogar.

obs.ce.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou caráter de obsceno. 2. Palavra, ato, gesto ou pensamento obscenos; sujeira, imoralidade.

obs.ce.no (ê) *adj.* 1. Contrário ao pudor; imoral, sujo, torpe. 2. Que diz ou comete obscenidades.

obs.cu.ran.tis.mo *s.m.* 1. Estado de ignorância; falta de instrução. 2. Atitude ou doutrina contrária à difusão dos conhecimentos intelectuais e materiais às classes populares.

obs.cu.ran.tis.ta *adj.2g.* Que é contra o progresso material ou intelectual.

obs.cu.re.cer (ê) *adj.* 1. Tornar obscuro; privar de luz; diminuir a claridade. 2. Tornar confuso, incompreensível; taldar. 3. Tornar sombrio; entristecer.

obs.cu.re.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de obscurecer; ausência de luz; escuridão. 2. FIG. Ato de tornar incompreensível, impreciso.

obs.cu.ri.da.de *s.f.* 1. Estado do que é obscuro; ausência de luz; escuridão. 2. Falta de clareza; confusão. 3. Condição humilde; ignorância.

obs.cu.ro *adj.* 1. Que está sem luz; que não tem claridade; escuro, sombrio. 2. Que é difícil de compreender; ininteligível, confuso, indistinto. 3. Pouco conhecido; ignorado, humilde.

ob.se.dan.te *adj.2g.* Que obseda, importuna.

ob.se.dar *v.t.* 1. Importunar com insistência; molestar. 2. Preocupar constantemente; causar ideia fixa; obcecar.

ob.se.qui.ar *v.t.* 1. Fazer obséquios; favorecer, presentear. 2. Tornar grato; cativar.

ob.sé.quio *s.m.* 1. Aquilo que se faz por alguém sem interesse; favor, serviço. 2. Benefício, amabilidade, benevolência.

ob.se.qui.o.si.da.de 1. Afabilidade, benevolência, finiza. *s.f.* 2. Qualidade ou caráter de obsequioso.

ob.se.qui.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem o hábito de ajudar, de prestar favores; prestativo. 2. Que exagera na polidez ou nos agradados a outrem; servil.

ob.ser.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de observar, de olhar atentamente; exame, nota. 2. Cumprimento, observância de regras, leis, normas. 3. Repreensão leve; admoestação.

ob.ser.va.dor (ô) *adj.* 1. Que observa, que presta atenção; espectador. 2. Que cumpre uma regra, lei ou promessa; respeitador, cumpridor. 3. Que é encarregado de fazer observações científicas; crítico.

ob.ser.vân.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de observar, de praticar fielmente alguma coisa. 2. Cumprimento rigoroso do que prescreve uma lei, uma norma.

ob.ser.var *v.t.* 1. Examinar cuidadosamente; olhar atentamente; estudar. 2. Respeitar as prescrições; cumprir, obedecer. 3. Espiar, espreitar. 4. Fazer ver; advertir, admoestar.

ob.ser.va.tó.rio *s.m.* Instituição ou serviço encarregado de fazer observações astronômicas ou meteorológicas.

ob.ser.vá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que pode ou merece

OBSESSÃO — OCIDENTAL

ser observado. 2. Fís. Diz-se da grandeza passível de uma medida direta.

ob.ses.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de obsedar, importunar; impertinência, perseguição. 2. FIG. Preocupação constante; ideia fixa; mania. 3. RELIG. Perseguição de espíritos inferiores.

ob.ses.si.vo *adj.* 1. Que causa obsessão; obsessivo. 2. Em que há obsessão; muito preocupante.

ob.ses.so (ê) *adj.* 1. Cheio de aflição; atormentado, importunado. 2. RELIG. Que se sente perseguido por espíritos inferiores.

ob.ses.sor (ô) *adj.* 1. Que causa obsessão; que importuna. 2. RELIG. Diz-se do espírito inferior que persegue.

ob.si.di.ar *v.t.* 1. Fazer cerco; assedjar. 2. Observar o comportamento ou os atos de alguém; espiar. 3. Importunar; obsecar; perturbar.

ob.so.le.to (ê) *adj.* Que caiu em desuso; antiquado, arcaico.

obs.ta.cu.li.zar *v.t.* Criar obstáculos; dificultar, obstar.

obs.tá.cu.lo *s.m.* 1. Aquilo que dificulta alguma coisa; estorvo, embaraço. 2. Barreira, empecilho, óbice.

obs.tan.te *adj.2g.* 1. Que obsta, impede. *loc. prep.* 2. (não obstante) Apesar de.

obs.tar *v.t.* 1. Servir de obstáculo; causar impedimento; estorvar, embaraçar. 2. Fazer oposição; opor-se.

obs.te.tra (ê) *s.2g.* Médico especialista em gravidez e parto.

obs.tê.tri.ca *s.f.* MED. Obstetrícia.

obs.te.tri.cia *s.f.* MED. Parte da medicina que trata da gravidez e do parto; obstétrica.

obs.te.tri.cio *adj.* Obstétrico.

obs.tê.tri.co *adj.* Relativo à obstetrícia; obstetrício.

obs.ti.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de obstar; persistência, tenacidade. 2. Teima, birra.

obs.ti.na.do *adj.* 1. Que não se deixa vencer; irredutível, inflexível. *adj.* 2. Teimoso, pertinaz, firme.

obs.ti.nar *v.t.* 1. Tornar obstinado. *v.pron.* 2. Aferrar-se a uma ideia; teimar, relutar.

obs.tru.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de obstruir; bloqueio. 2. MED. Impedimento parcial ou total nos vasos ou canais orgânicos.

obs.tru.ir *v.t.* 1. Impedir com obstáculos; estorvar, embaraçar. 2. Fechar, entupir, tapar.

ob.tem.pe.rar *v.t.* 1. Responder com modéstia; ponderar. 2. Submeter, aquiescer, sujeitar.

ob.ten.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de obter; aquisição, consecução.

ob.te.ní.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser obtido, adquirido.

ob.ter (ê) *v.t.* 1. Conseguir, alcançar o que se deseja. 2. Adquirir, conquistar, ganhar.

ob.tu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de obturar; obstrução. 2. Obstrução de cavidade dentária cariada.

ob.tu.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que obtura, fecha, obstrui. *s.m.* 2. Dispositivo odontológico usado para obturar dentes cariados. 3. Dispositivo que fecha o tubo da objetiva da máquina fotográfica, para interceptar a entrada dos raios luminosos na câmara escura.

ob.tu.rar *v.t.* 1. Tapar, fechar, obstruir. 2. Obstruir cavidades de dentes cariados.

ob.tu.sân.gu.lo *adj.* GEOM. Diz-se do triângulo que possui um ângulo obtuso.

ob.tu.si.da.de *s.f.* Qualidade de obtuso; estupidez, insensibilidade, ignorância.

ob.tu.so *adj.* 1. Que não é agudo; rombo, arredondado. 2. Rude, estúpido, ignorante. 3. Pouco sensível; pouco apurado.

o.bum.brar *v.t.* 1. Cobrir de sombras; anuviar, nublar. 2. FIG. Disfarçar, ocultar, velar.

o.bus *s.m.* 1. Projétil oco de forma cilíndrica, lançado por uma peça de artilharia; bomba. 2. Pequena peça de artilharia, semelhante a um morteiro comprimido, com a qual se atiram granadas, bombas e fogos de artifício.

ob.vi.ar *v.t.* 1. Atenuar efeitos; remediar, atalhar. 2. Apresentar resistência; opor-se, obstar.

ób.vio *adj.* 1. Que não requer esclarecimento ou explicação; evidente, patente. 2. Que não se pode duvidar; incontestável.

o.ca (ô) *s.f.* Construção de madeira ou barro, coberta com fibras vegetais, usada pelos índios como moradia; palhoça, cabana.

o.ca.pi *s.m.* ZOOL. Mamífero africano da família das girafas, com o pescoço e as pernas mais curtas e de colorido uniforme no corpo.

o.ca.ra *s.f.* BRAS. Terreno circular no interior da aldeia indígena.

o.ca.ri.na *s.f.* MÚS. Instrumento de sopro de forma ovoide, feito de porcelana, barro ou pedra, com pequena embocadura, oito furos, cujos sons se assemelham aos da flauta.

o.ca.sí.ão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Oportunidade favorável à realização de algo; motivo, ensejo, razão. 2. Encontro de circunstâncias; conjuntura, situação. 3. Tempo disponível; lazer.

o.ca.sí.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que acontece por acaso; eventual, acidental, casual.

o.ca.sí.o.nar *v.t.* 1. Dar motivo; causar, originar. 2. Dar oportunidade; proporcionar, propiciar. *v.pron.* 3. Suceder, ocorrer, acontecer.

o.ca.so *s.m.* 1. O desaparecimento do sol no horizonte; pôr do sol, poente, ocidente. 2. FIG. Fase de decadência; declínio, fim, ruína.

oc.ci.pí.cio *s.m.* ANAT. Parte inferior e posterior da cabeça.

oc.ci.pí.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* ANAT. Relativo ao occipício.

o.ce.â.ni.co *adj.* 1. Relativo ao oceano ou à Oceania. 2. Diz-se do ser que vive no oceano.

o.ce.a.no *s.m.* 1. Cada uma das vastas extensões de água que cobrem a maior parte da Terra e que constituem entidades geográficas isoladas em regiões. 2. FIG. Grande quantidade; imensidão.

o.ce.a.no.gra.fia *s.f.* Ciência que estuda os componentes físico, químico e biológico das águas e dos fundos dos oceanos e mares.

o.ce.a.no.grá.fico *adj.* Relativo à oceanografia.

o.ce.a.nó.gra.fo *s.m.* Estudioso que se dedica à oceanografia.

o.ci.den.tal *adj.2g.* 1. Relativo a ou situado no Ocidente. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dos países do Ocidente.

o.ci.den.ta.li.zar *v.t.* Adaptar à civilização do Ocidente.

o.ci.den.te *s.m.* 1. O lado do horizonte onde o sol se põe; poente, ocaso, este. 2. Hemisfério oeste da Terra, em relação ao meridiano de Greenwich. 3. Conjunto dos povos que habitam essa parte ou as regiões dessa parte da Terra.

ó.cio *s.m.* 1. Falta de ocupação; inatividade. 2. Des-canso do trabalho; folga, repouso. 3. Tempo à disposição; vagar, lazer.

o.ci.o.si.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado de ocioso; inatividade. 2. Ausência de empenho, de disposição; preguiça, indolência.

o.ci.o.so *ó* [Pl.: -osos *ó*] [Fem.: -osa *ó*] 1. Que não serve para nada; inútil, improdutivo. 2. Que não faz falta; desnecessário, supérfluo. *adj.* 3. Que não tem ocupação; inativo. 4. Vadio, preguiçoso, indolente.

o.clu.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de fechar; fechamento, cerramento. 2. Estado do que se encontra fechado; obstrução. 3. Apagamento total ou parcial; obscurecimento, escurecimento.

o.clu.si.vo *adj.* 1. Que causa oclusão. 2. GRAM. Diz-se do segmento consonantal cuja articulação está relacionada à interrupção brusca da passagem de ar pela cavidade bucal.

o.clu.so *adj.* Em que há oclusão; fechado, tapado.

o.cio *ó* *adj.* 1. Que é vazio por dentro; vão, escavado. 2. Que não tem miolo ou medula. 3. Que tem pouca importância; fútil, insignificante.

o.cor.rên.cia *s.f.* 1. O que ocorre; acontecimento, fato, evento. 2. Circunstância fortuita; acaso, eventualidade.

o.cor.rên.te *adj.2g.* Que ocorre, sucede; convergente.

o.cor.rer *é* *v.i.* 1. Acontecer, suceder, dar-se. 2. Aparecer subitamente; sobrevir. 3. Vir à memória ou ao pensamento; lembrar, acudir.

o.cor.ri.do *adj.* 1. Que ocorreu; acontecido, sucedido. *s.m.* 2. Acontecimento, evento.

o.cra *ó* *s.f.* Ocre.

o.cre *ó* *s.m.* 1. Tipo de argila colorida pela presença de óxido de ferro que apresenta tonalidades pardacentas. 2. A cor dessa terra.

oc.ta.e.dro *é* *s.m.* GEOM. Poliedro que contém oito faces.

oc.ta.na *s.f.* QUÍM. Unidade em que se mede a octanagem de um combustível.

oc.ta.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Medida utilizada para avaliar a qualidade dos combustíveis usados em motores de explosão.

oc.ta.no *s.m.* QUÍM. Hidrocarboneto existente no petróleo, usado como solvente e intermediário químico.

oc.tin.gen.té.si.mo *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 800; oitocentésimo.

oc.to.ge.ná.rio *adj.* 1. Que tem oitenta unidades. 2. Que está na casa dos oitenta anos de idade. *s.m.* 3. Indivíduo que está nessa faixa etária.

oc.to.gé.si.mo *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 80.

oc.to.go.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a octógono. 2. Que possui oito lados.

oc.tó.go.no *s.m.* GEOM. Polígono que possui oito ângulos, consequentemente, oito lados.

oc.tos.sí.la.bo *adj.* GRAM. Diz-se do verso que possui oito sílabas.

oc.tu.pli.car *v.t.* Multiplicar por oito; tornar oito vezes maior.

ó.c.tu.plo *num.* 1. Que contém oito vezes o mesmo elemento ou quantidade. *s.m.* 2. Quantidade oito vezes maior que outra.

o.cu.lar *adj.2g.* 1. Relativo ao olho ou à vista. 2. Diz-se da testemunha que presenciou um fato. *s.f.* 3. Parte de um sistema óptico que serve para examinar a imagem fornecida pela objetiva.

o.cu.lis.ta *s.2g.* 1. Médico especialista em doenças dos olhos; oftalmologista. 2. Indivíduo que fabrica ou vende óculos.

o.cu.lo *s.m.* 1. Instrumento composto de lentes que auxiliam a visão; luneta. 2. Abertura circular na parede de um edifício, para entrada do ar e da luz. 3. Armação usada para proteger os olhos dos motociclistas.

ó.cu.los *s.m.pl.* Objeto que consiste em um par de lentes sustentadas em frente dos olhos por uma armação, usado para corrigir a visão ou atenuar a intensidade luminosa.

o.cul.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ocultar, esconder; encobrimento. 2. Dissimulação, disfarce.

o.cul.tar *v.t.* 1. Não deixar ver; encobrir, esconder. 2. Não demonstrar; dissimular, disfarçar. 3. Deixar de mencionar; sonegar, guardar.

o.cul.tas *s.f.pl.* Usado na locução *às ocultas*: de modo oculto; às escondidas.

o.cul.tis.mo *s.m.* 1. Conjunto das ciências ocultas que tratam de fenômenos sem explicação pelas leis naturais; esoterismo, magia, astrologia. 2. Crença na ação ou na influência de poderes sobrenaturais.

o.cul.tis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao ocultismo. *s.2g.* 2. Indivíduo que estuda ou pratica o ocultismo.

o.cul.to *adj.* 1. Que está encoberto, escondido. 2. Que não se conhece; inexplorado. 3. Misterioso, sobrenatural, secreto. 4. GRAM. Diz-se do sujeito que não está expresso na oração, mas que pode ser identificado.

o.cu.pa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ocupar. 2. Ação de trabalhar em algo; emprego, ofício, serviço. 3. Obrigação a cumprir em determinada atividade profissional; cargo, função. 4. Tarefa, atividade, afazeres.

o.cu.pa.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a ocupação, atividade. 2. Diz-se da técnica terapêutica que busca interessar o paciente por determinado tipo de trabalho ou atividade.

o.cu.pa.do *adj.* 1. Que tem muito trabalho a fazer; atarefado. 2. Que não está disponível, nem livre; preenchido. 3. De que se tomou posse ou se recebeu por concessão; dominado.

o.cu.pan.te *adj.2g.* Que ocupa, que se apodera de algo.

o.cu.par *v.t.* 1. Preencher um espaço de tempo ou de lugar. 2. Tomar posse; apoderar, tomar, conquistar. 3. Dar trabalho; atarefar, empregar. 4. Prender ou atrair a atenção; entreter. *v.pron.* 5. Entregar-se com zelo; dedicar-se.

o.da.lis.ca *s.f.* 1. Escrava de harém a serviço das mulheres do sultão. 2. Concubina do sultão.

o.de *ó* *s.f.* 1. GRAM. Poema lírico composto de estrofes simétricas, destinado a celebrar grandes eventos ou

pessoas notáveis com tom entusiástico e alegre. 2. Na Grécia Antiga, poema composto para ser cantado.

o.di.ar *v.t.* 1. Ter ódio ou raiva; detestar, abominar. 2. Sentir aversão ou repulsa; aborrecer profundamente. 3. Ter inimizade; indispor, intrigar.

o.di.en.to *adj.* 1. Que tem ódio ou rancor; rancoroso. 2. Que revela ódio; odioso.

ó.dio *s.m.* 1. Sentimento de profunda aversão; repugnância, repulsa. 2. Rancor violento e duradouro; ira, raiva. 3. Antipatia, desprezo, malquerença.

o.di.o.sí.da.de *s.f.* Qualidade de odioso.

o.di.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que provoca ódio, indignação; detestável, execrável. 2. Que inspira aversão; repulso, insuportável.

o.dis.sei.a (ê) *s.f.* 1. Viagem cheia de aventuras extraordinárias e inesperadas, por alusão à obra homônima de Homero, poeta grego da Antiguidade. 2. POR EXT. Qualquer série de acontecimentos e aventuras estranhas e variadas.

o.do.na.to *s.m.* ZOOL. Espécime da ordem dos odonatos, composta de insetos com quatro asas, longas e enervadas, olhos compostos grandes, e cujo representante mais comum é a libélula.

o.don.to.lo.gi.a *s.f.* Ramo da medicina que tem por objeto o estudo e o tratamento dos dentes e dos tecidos dentários.

o.don.to.ló.gi.co *adj.* Relativo à odontologia.

o.don.to.ló.gis.ta *s.2g.* Especialista que se dedica ao estudo e ao tratamento dos dentes; dentista; odontólogo.

o.don.tó.lo.go *s.m.* Odontologista.

o.dor (ô) *s.m.* 1. Emissão que se desprende dos corpos e que é percebida pelo olfato; cheiro. 2. Fragrância suave e agradável; aroma, perfume, odor.

o.do.ran.te *adj.2g.* Que espalha odor, geralmente agradável; odorífero.

o.do.rí.fe.ro *adj.* Que exala odor; odorante, fragrante.

o.do.rí.fi.co *adj.* Odorante.

o.do.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Odorante.

o.dre (ô) *s.m.* 1. Saco feito de pele ou de couro que serve para transportar líquidos. 2. FIG. Indivíduo extremamente gordo. 3. FIG. Indivíduo que bebe com frequência; bebedor.

o.és.nor.des.te (ê) [Pl.: oés-nordestes (ê)] *s.m.* 1. Ponto do horizonte entre o oeste e o nordeste. Abrev. O.N.E. ou W.N.E. 2. Vento que sopra desse ponto.

o.és.no.ro.es.te (ê) [Pl.: oés-noroestes (ê)] *s.m.* 1. Ponto do horizonte entre o oeste e o noroeste. Abrev. O.N.O. ou W.N.W. 2. Vento que sopra desse ponto.

o.és-su.do.es.te (ê) [Pl.: oés-sudoestes (ê)] *s.m.* 1. Ponto do horizonte entre o oeste e o sudoeste. Abrev. O.S.O. ou W.S.W. 2. Vento que sopra desse ponto.

o.és-su.es.te (ê) [Pl.: oés-suestes (ê)] *s.m.* 1. Ponto do horizonte entre o oeste e o sudeste. Abrev. O.S.E. ou W.S.E. 2. Vento que sopra desse ponto.

o.es.te (ê) *s.m.* 1. Ponto no horizonte onde o sol se põe; poente, ocidente. 2. Um dos quatro pontos cardeais. Abrev. o. 3. Vento que sopra do poente.

o.fe.gan.te *adj.2g.* 1. Que respira com dificuldade; arfante, arquejante. 2. Cansado, exausto, exaurido.

o.fe.gar *v.i.* 1. Respirar com dificuldade; arquejar, arfar. 2. Estar muito ansioso; anelar.

o.fen.der (ê) *v.t.* 1. Causar desgosto; magoar, desagradar. 2. Causar ferimento; lesar, machucar. 3. Atentar contra regras ou preceitos; escandalizar, contrariar. 4. Estuprar, violentar.

o.fen.di.do *adj.* Que recebeu ofensa; ultrajado, magoado.

o.fen.sa *s.f.* 1. Palavra ou ato que atinge alguém em sua dignidade ou honra; afronta, ultraje. 2. Desgosto, aborrecimento, mágoa da pessoa ofendida. 3. Desconsideração, desacato, menosprezo. 4. Violação de uma regra ou norma; falta, pecado.

o.fen.sí.va *s.f.* 1. Ação visando ao ataque; assalto, investida. 2. Iniciativa no ataque.

o.fen.sí.vo 1. Que provoca dano moral, magoa; prejudicial. *adj.* 2. Que é próprio de ataque; agressivo.

o.fen.sor (ô) *adj.* Que ofende, agride.

o.fe.re.cer (ê) *v.t.* 1. Apresentar alguma coisa, querendo que a pessoa fique com ela. (*Eu ofereci um doce à criança.*) 2. Querer ser aceito para alguma coisa; apresentar-se. (*Eu me ofereci para aquele emprego.*)

o.fe.re.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de oferecer. 2. Disposição favorável a execução de algo; proposta. 3. Dedicatória de uma obra a alguém.

o.fe.ren.da *s.f.* 1. Aquilo que se oferece; presente, dádiva, oferta. 2. RELIG. Oferta feita à divindade; oblação.

o.fe.r.ta (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de oferecer; oferta. 2. Aquilo que se oferece; oferecimento. 3. RELIG. Doação oferecida aos santos ou a Deus; oblação. 4. ECON. Quantidade de um bem ou de um serviço que se oferece no mercado para venda.

o.fe.r.tar *v.t.* Fazer ou apresentar uma oferta; doar.

o.fe.r.tó.rio *s.m.* RELIG. Parte da missa católica em que o padre oferece a Deus o vinho e o pão.

office-boy *s.m.* Indivíduo de qualquer idade, empregado num escritório para fazer pequenas tarefas de rua e internas; contínuo.

off-line *adj.* Diz-se do equipamento que não está conectado, que está fora do ar.

offset *s.m.* Processo de impressão indireta, litográfica, em que a imagem é gravada numa chapa de metal flexível, e, em seguida, transferida para o papel por meio de um cilindro revestido de borracha.

o.fi.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que é feito por uma autoridade. (*O registro de nascimento é um documento oficial.*) 2. Que tem caráter formal e solene. (*O presidente fez uma visita oficial aos países vizinhos.*) 3. Militar com posto superior ao de aspirante ou de guarda-marinha. (*Ele já tem um posto de oficial.*) 4. Operário especializado, de função superior à de servente. (*Ele trabalha como oficial nas obras de construção do prédio.*)

o.fi.ci.a.la.to *s.m.* Cargo, dignidade ou função de oficial das Forças Armadas.

o.fi.ci.al.ge.ne.ral [Pl.: oficiais-generais] *s.m.* 1. Na hierarquia do Exército e da Aeronáutica, posto superior ao de coronel, e, na Marinha, superior ao de capitão-de-mar-e-guerra. 2. Militar que ocupa esse posto.

o.fi.ci.a.li.da.de *s.f.* Conjunto de oficiais das Forças Armadas ou de apenas de uma de suas unidades.

o.fi.ci.a.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de tornar ou dar caráter oficial.

o.fi.ci.a.li.za.do *adj.* Que se tornou oficial.

o.fi.ci.a.li.zar *v.t.* 1. Tornar oficial. 2. Dar caráter ou sanção oficial.

o.fi.ci.ar *v.i.* 1. Celebrar algum ofício divino; celebrar a missa. *v.t.* 2. Endereçar um ofício, uma comunicação a alguém.

o.fi.ci.na *s.f.* 1. Local onde se trabalha ou onde se exerce um ofício. 2. Local onde se consertam automóveis. 3. Curso intensivo, de curta duração, em que técnicas, habilidades, artes etc. são demonstradas e aplicadas; *workshop*.

o.fi.cio *s.m.* 1. Atividade especializada; profissão, trabalho. 2. Tarefa com que uma pessoa se compromete; incumbência, encargo. 3. Forma de correspondência ou comunicação no serviço público oficial entre autoridades. 4. Conjunto de orações e de cerimônias religiosas; missa.

o.fi.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que emana de fontes oficiais, mas sem caráter oficial. 2. Que costuma prestar serviços; prestativo, serviçal.

o.fi.di.co *adj.* Relativo a ofídio, serpente.

o.fi.dio *s.m.* ZOOL. Ordem de répteis com o corpo coberto de escamas, sem pernas e de olhos sem movimento; serpente, cobra.

of.se.te (ê) *s.m.* Forma aportuguesada de *off-set*.

of.tál.mi.co *adj.* Relativo aos olhos.

of.tal.mo.lo.gi.a *s.f.* MED. Ramo da medicina que estuda os olhos e as afecções oculares.

of.tal.mo.lo.gi.co *adj.* Relativo à oftalmologia.

of.tal.mo.lo.gis.ta *s.2g.* Médico especialista em oftalmologia; oculista.

of.tal.mo.pa.ti.a *s.f.* MED. Nome comum dado às doenças e afecções oculares.

o.fus.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de ofuscar, encobrir; obscurecimento.

o.fus.car *v.t.* 1. Impedir de ver ou de ser visto; ocultar, encobrir. 2. Turvar a vista; desluzar, desorientar. 3. Tornar menos distinto; empanar, embaçar. 4. FIG. Fazer perder o prestígio; desvirtuar, diminuir.

o.gi.va *s.f.* 1. Figura arquitetônica formada pelo cruzamento de dois arcos que se encontram e formam um ângulo mais ou menos agudo na parte superior. 2. Parte anterior de um projétil, de forma cônica. 3. Parte frontal de um foguete ou míssil, que carrega a carga nuclear ou atômica.

o.gi.val [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a ogiva. 2. Que tem forma de ogiva; cônico.

o.gro (ô) *s.m.* Ser monstruoso fantástico no qual se fala para assustar as crianças.

o.gum *s.m.* RELIG. No candomblé, orixá masculino que preside as lutas e as guerras.

oh *interj.* Expressão que denota surpresa, espanto, tristeza, admiração, pena etc.

ohm *s.m.* FÍS. No Sistema Internacional de unidades (SI), unidade de resistência ou impedância elétrica.

oi *interj.* Expressão com que se chama, ou se saúda alguém.

oi.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Cada uma das paredes laterais de uma casa, situada nas linhas de divisa do lote.

oi.ta.va *s.f.* 1. Cada uma das oito partes iguais em que uma coisa pode ser dividida; a oitava parte. 2. GRAM. Estrofe ou poema de oito versos. 3. MÚS. Espaço entre duas notas musicais de mesmo nome, sendo uma mais grave e a outra mais aguda.

oi.ta.va-de-fi.nal [Pl.: oitavas-de-final] *s.f.* ESPORT. Nos torneios por eliminação, fase na qual oito duplas de equipes concorrentes disputam entre si, em oito jogos, a classificação às quartas-de-final.

oi.ta.va.do *adj.* Que apresenta oito faces ou lados; octogonal.

oi.ta.vo *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 8.

oi.tei.ro (ê) Var. de *outeiro*.

oi.ten.ta *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 80.

oi.ti *s.m.* BOT. Árvore rosácea de frutos comestíveis.

oi.ti.ci.ca *s.f.* BOT. Árvore rosácea cujas sementes são usadas na fabricação de óleo.

oi.ti.va *s.f.* 1. Audição, ouvido. 2. Usado na expressão *de oitiva*: por ouvir dizer; de ouvido.

oi.to (ô) *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 8.

oi.to.cen.té.si.mo *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 800; octingentésimo.

oi.to.cen.tos *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 800.

o.je.ri.za *s.f.* Sentimento de aversão, má vontade; antipatia, nojo.

o.la (ô) *s.f.* Em jogos esportivos, movimento em que a torcida, ao levantar-se com os braços erguidos e sentar-se gradualmente, realiza um movimento harmônico que lembra o das ondas do mar.

o.lá *interj.* Expressão usada como chamamento ou saudação.

o.la.ri.a *s.f.* 1. Fábrica de vasilhames de barro, manilhas, telhas, tijolos etc. 2. Arte ou ofício de oleiro.

o.lé *s.m.* 1. ESPORT. Série de dribles ou de passes entre os jogadores de uma equipe que deixa a outra equipe desorientada. *interj.* 2. Exclamação com que a torcida aplaude essas jogadas.

o.le.a.do *adj.* 1. Que contém óleo; oleoso. *s.m.* 2. Pano preparado com substância impermeável; lona, encerrado.

o.le.a.gi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que contém óleo; oleoso. 2. Diz-se do fruto que contém ou fornece óleos.

o.le.ar *v.t.* 1. Untar com óleo ou com substância oleosa. 2. Impregnar de óleo ou substância oleosa.

o.lei.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que se dedica ao cultivo de oliveiras.

o.lei.cul.tu.ra *s.f.* 1. Cultivo de oliveiras. 2. Indústria, tratamento e conservação do azeite.

o.lei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que trabalha em olaria, fazendo e vendendo objetos de cerâmica ou barro; ceramista. 2. ZOOL. João-de-barro.

o.len.te *adj.2g.* Que cheira; fragrante, perfumado, aromático.

ó.leo *s.m.* 1. Líquido gorduroso de origem animal, vegetal ou mineral. (O óleo de fígado de bacalhau sempre foi um bom remédio. Usa-se muito o óleo de soja. O óleo diesel é usado como combustível para caminhões e ôni-

bus. 2. Perfume que se obtém pela maceração de flores; essência. (*Óleo de rosas.*)

o.le.o.du.to *s.m.* Tubo, longo e largo, destinado a conduzir petróleo ou seus derivados líquidos dos poços aos depósitos ou às refinarias.

o.le.o.si.da.de *s.f.* Qualidade do que é oleoso, gorduroso.

o.le.o.so (*ô*) [Pl.: -osos (*ô*)] [Fem.: -osa (*ô*)] *adj.* Que contém óleo; gorduroso.

ol.fa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ação de cheirar; exercício do sentido do olfato.

ol.fa.ti.vo *adj.* Relativo ao olfato.

ol.fa.to *s.m.* 1. Sentido com que se distinguem os odores. 2. Cheiro, fardo.

o.lha.da *s.f.* Ato de olhar; espiada.

o.lha.de.la (*ê*) *s.f.* Ato de olhar rapidamente; espiadela.

o.lha.do *adj.* 1. Visto ou encarado de forma especial; observado, considerado. *s.m.* 2. Quebranto, mau-olhado.

o.lhar *v.t.* 1. Dirigir os olhos para pessoa ou coisa. (*Ele olhou para todos antes de sair.*) 2. Estar com os olhos presos em pessoa ou coisa; contemplar, mirar. (*As crianças não paravam de olhar para os brinquedos da loja.*) 3. Tomar conta de pessoa ou coisa; vigiar, cuidar. (*Os avós olhavam as crianças quando os pais saíam.*) *s.m.* 4. Movimento dos olhos. (*Quando eles chegaram, todos desviaram o olhar para eles.*) 5. Aspecto dos olhos. (*Eles têm um olhar tristonho.*)

o.lhei.ras *s.f.pl.* Manchas escuras ao redor ou embaixo dos olhos.

o.lhei.ro (*ê*) *s.m.* 1. Indivíduo que observa ou vigia certos trabalhos; vigia, informante, observador. 2. Olho-d'água; nega.

o.lho (*ô*) [Pl.: (*ô*)] *s.m.* 1. Cada um dos órgãos em forma de globo com os quais as pessoas e os animais enxergam; vista. (*A moça tinha olhos verdes.*) 2. FIG. Abertura arredondada; buraco, ofício. (*Eles viam quem chegava pelo olho da fechadura.*)

o.lho-d'á.gua (*ô*) [Pl.: olhos-d'água (*ô*)] *s.m.* Nascente de água que brota do solo; olheiro.

o.lho-de-boi (*ô*) [Pl.: olhos-de-boi (*ô*)] *s.m.* 1. Clara-boia. 2. POP. Saliência exagerada do globo ocular; exoftalmia. 3. BRAS. Primeiro selo postal brasileiro, emitido em 1843, cujo desenho lembra um olho. 4. BOT. Trepeadeira lenhosa, nativa da Guiana e do Brasil, pilosa, de folhas trifolioladas, flores violáceas, vagens com três sementes grandes, é cultivada como ornamental e pelas sementes, usadas na confecção de colares e amuletos.

o.lho-de-ca.bra (*ô*) [Pl.: olhos-de-cabra (*ô*)] *s.m.* 1. Selo postal brasileiro, emitido em 1845, menor que o olho-de-boi. 2. BOT. Nome comum a plantas leguminosas com sementes vermelhas e pretas.

o.lho-de-ga.to (*ô*) [Pl.: olhos-de-gato (*ô*)] *s.m.* 1. Sinalização luminosa instalada ao longo de estradas de rodagem, que reflete feixes de luz de faróis de automóveis. 2. GEOL. Quartzo com agulhas de amianto.

o.lho-de-so.gra (*ô...ô*) [Pl.: olhos-de-sogra (*ô...ô*)] *s.m.* CUL. Doce feito com uma ameixa coberta de calda caramelada e recheada com massa feita de ovos e coco.

o.lhu.do *adj.* Diz-se do que tem olho grande ou saliente.

o.li.gar.ca *s.2g.* Membro ou partidário de uma oligarquia.

o.li.gar.qui.a *s.f.* Governo de poucas pessoas de um partido, de uma classe ou de uma família.

o.li.gár.qui.co *adj.* Relativo ou pertencente a oligarquia.

o.li.go.ce.no *s.m.* 1. GEOL. Época geológica do sistema terciário, posterior ao Eoceno e anterior ao Mioceno, cujo marco inicial é datado, aproximadamente, de 36 milhões de anos atrás. (Nesta aceção com maiúscula.) *adj.* 2. GEOL. Relativo a essa época geológica da Terra.

o.li.go.e.le.men.to *s.m.* BIOL. Qualquer elemento químico que, em pequena quantidade, seja fundamental à vida.

o.li.go.fre.ni.a *s.f.* MED. Deficiência do desenvolvimento mental, congênita ou adquirida, que compromete a capacidade intelectual.

o.li.go.frê.ni.co *adj.* 1. Relativo a oligofrenia. *s.m.* 2. Indivíduo que sofre de oligofrenia.

o.li.go.pó.lio *s.m.* ECON. Situação de mercado em que apenas poucas empresas detêm o monopólio da oferta, resultando geralmente na ausência de competição e consequente não variação do preço do serviço ou produto, o que pode lesar o consumidor.

o.li.go.que.ta (*ê*) *adj.* 1. ZOOL. Classe de anelídeos hermafroditas, de corpo segmentado, sem diferenciação da região cefálica, que habitam solo úmido ou água doce, e cujos representantes mais comuns são as minhocas. *adj.2g.* 2. ZOOL. Relativo aos oligoquetas.

o.lim.pí.a.da *s.f.* 1. Período de quatro anos entre jogos olímpicos consecutivos. 2. No plural, os jogos olímpicos modernos, torneio esportivo internacional reunindo os melhores atletas de diversas modalidades, realizado a cada quatro anos.

o.lim.pi.co *adj.* 1. Relativo ou pertencente a Olímpia, cidade da Grécia. 2. Relativo aos jogos olímpicos. 3. FIG. Sublime, grandioso, majestoso, divino.

O.lim.po *s.m.* 1. MIT. Lugar onde habitavam as divindades greco-latinas. 2. FIG. Céu, paraíso. 3. POR EXT. Conjunto das divindades greco-latinas.

o.li.va *s.f.* 1. Fruto da oliveira; azeitona. 2. O pé dessa fruta. 3. FIG. Qualquer objeto em forma de azeitona. *adj.* 4. Que tem a cor verde da azeitona.

o.li.vá.ceo *adj.* Que tem a cor da azeitona.

o.li.val [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de olivas; oliveiral, olivedo.

o.li.ve.do (*ê*) *s.m.* Coletivo de olivas; olival.

o.li.vei.ra (*ê*) *s.f.* BOT. Árvore cujo fruto é a azeitona ou a oliva.

o.li.vei.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de oliveiras; olival, alivedo.

o.li.vi.cul.tor (*ô*) *s.m.* Indivíduo que se dedica à olivicultura.

o.li.vi.cul.tu.ra *s.f.* Cultivo de oliveiras.

ol.mo (*ô*) *s.m.* BOT. Nome comum às árvores da família das ulmáceas, distribuídas pelas regiões temperadas, cuja madeira é utilizada, com algumas espécies cultivadas pela sombra e como ornamentais.

o.lor (ô) *s.m.* Odor delicado e agradável, aroma, fragância, perfume.

o.lo.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem odor; odoroso, aromático, perfumado.

ol.vi.dar *v.t.* Não se lembrar; esquecer.

ol.vi.do *s.m.* Ato ou efeito de olvidar; esquecimento, olvidamento.

o.ma.ni *adj.2g.* 1. Relativo a Omã. *2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

om.bre.ar *v.t.* Ficar ombro a ombro com outra pessoa; igualar-se.

om.brei.ra (ê) *s.f.* 1. Acessório de vestuário correspondente aos ombros ou aplicado sobre eles. 2. Cada uma das peças verticais dos vãos de portas ou janelas que sustentam as vergas; umbral.

om.bro *s.m.* ANAT. Parte do corpo que liga o braço ao tórax; espádua.

ombudsman *s.2g.* 1. Em alguns regimes democráticos, funcionário do governo encarregado de defender os direitos dos cidadãos, recebendo e investigando queixas e denúncias contra os órgãos públicos. 2. POR EXT. Indivíduo encarregado de observar e apontar as falhas de uma empresa pública ou privada, estabelecendo o canal de comunicação entre a empresa e o consumidor ou público.

ô.me.ga *s.m.* 1. Vigésima quarta e última letra do alfabeto grego. 2. FIG. Final; fim.

o.me.le.ta (ê) *s.f.* LUS. Omelete.

o.me.le.te (ê) *s.2g.* CUL. Fritada de ovos batidos, na qual se pode acrescentar inúmeros temperos ou ingredientes.

ô.mi.cron *s.m.* Décima quinta letra do alfabeto grego.

o.mi.no.ri (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que traz mau agouro; agourento, aziago, funesto, nefasto. 2. POR EXT. Execrável, detestável, abominável.

o.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de omitir. 2. Lacuna, falta. 3. Negligência, descuido. 4. Ato ou efeito de não cumprir o que moral ou juridicamente deve ser feito.

o.mis.so *adj.* 1. Que se omite. 2. Negligente, descuidado, desleixado.

o.mi.tir *v.t.* 1. Deixar de incluir alguma coisa; não mencionar; deixar de lado. *v.pron.* 2. Deixar de fazer aquilo que deveria ser feito; deixar de atuar ou de se manifestar.

o.mo.pla.ta *s.f.* ANAT. Osso chato e triangular, que compõe a articulação do ombro, situado na parte posterior deste; escápula.

o.na.gro *s.m.* 1. ZOOL. Jumento selvagem, encontrado nos desertos asiáticos. 2. Antiga máquina de guerra, que arremessava projéteis.

o.na.nis.m *s.m.* 1. Ato, masculino, de se masturbar solitariamente. 2. De acordo com a Bíblia, coito interrompido no momento da ejaculação para evitar a fecundação.

on.ca *s.f.* 1. Antiga unidade de medida de peso, equivalente a aproximadamente 28 g. *s.f. 2.* ZOOL. Nome comum aos felídeos brasileiros selvagens de grande porte. 3. Unidade de capacidade anglo-saxã equivalente a 29,572 ml. 4. ZOOL. Onça-pintada. 5. FIG. Pessoa valente, corajosa, intrepida. 6. FIG. Pessoa muito feia.

on.ca-pin.ta.da [Pl.: onças-pintadas] *s.f.* ZOOL. Felino

de grande porte, encontrado em quase toda a América, pesando até 150 kg e com até 1,8 m de comprimento, com manchas negras por todo o corpo, de coloração amarelada, e que se alimenta de caça e pesca.

on.co.lo.gi.a *s.f.* MED. Ramo da medicina que se dedica ao estudo e ao tratamento dos tumores.

on.co.lo.gis.ta *s.2g.* Especialista em oncologia; cancelologista.

on.da *s.f.* 1. Qualquer massa de água (de mar, lago ou rio) que se eleva e abaixa, deslocando-se geralmente pela ação do vento; vaga. 2. Movimento semelhante ao das águas do mar. 3. FIG. Grande quantidade de coisas.

on.de *adv.* 1. No lugar em que; em que lugar. *pron.* 2. Em que.

on.de.a.do *adj.* Que tem ondas ou é disposto à feição delas; ondulado, ondado, ondeante.

on.de.ar *v.i.* Mover-se formando ondas.

on.du.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Movimento oscilatório das ondas ou semelhante ao delas. 2. Série de saliências e de depressões numa superfície.

on.du.la.do *adj.* Cuja superfície apresenta ondulações; ondado, ondeante.

on.du.lan.te *adj.2g.* Que faz ou é disposto em ondas; ondado, sinuoso, tortuoso.

on.du.lar *v.t.* Ondear.

on.du.la.tó.rio *adj.* Que se propaga por meio de ondas; ondeante.

on.du.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Ondeador.

O.N.E. Abrev. de *oés-nordeste*.

o.ne.rar *v.t.* 1. Impor ônus, sujeitar a obrigação. *v.t. 2.* Carregar, sobrecarregar. 3. Oprimir, vexar. 4. Impor tributos pesados.

o.ne.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que impõe ônus, encargo; que ocasiona gastos. 2. Incômodo, opressor, vexatório.

ONG *s.f.* Sigla de Organização Não Governamental, designação genérica para qualquer entidade jurídica, de caráter privado, sem fins lucrativos, cujo trabalho esteja vinculado ao interesse público e à autonomia dos grupos sociais em questões onde o Estado é omisso ou ineficiente.

ô.ni.bus *s.m.* Veículo grande que transporta passageiros dentro de uma mesma cidade, ou entre cidades.

o.ni.co.fa.gi.a *s.f.* MED. Vício ou hábito de roer as unhas.

o.ni.for.me (ô) *adj.* Que tem ou pode assumir todas as formas.

o.ni.po.tên.cia *s.f.* 1. Qualidade ou caráter de onipotente, todo-poderoso. 2. Atributo de Deus. 3. Autoridade, soberania absoluta.

o.ni.po.ten.te *adj.2g.* 1. Que tudo pode, que tem poder absoluto e ilimitado; todo-poderoso. *s.m. 2.* Grafo com maiúscula, Deus; Altíssimo, Todo-Poderoso.

o.ni.pre.sen.ça *s.f.* Qualidade ou condição de onipresente; ubiquidade.

o.ni.pre.sen.te *adj.2g.* Diz-se do que está presente em todos os lugares ao mesmo tempo; ubíquo.

o.ni.ri.co *adj.* Relativo ou próprio dos sonhos ou da sua natureza.

o.nis.ci.ên.cia *s.f.* 1. Qualidade de onisciente. 2. Saber absoluto, conhecimento sobre todas as coisas. 3. Nas

religiões monoteístas, um dos atributos de Deus, o saber ilimitado.

o.nis.ci.en.te *adj.2g.* Que tem saber ilimitado, absoluto, pleno; que tem ciência de todas as coisas.

o.ní.vo.ro *adj. 1.* ECOL. Diz-se do animal que se alimenta tanto de matéria vegetal como animal. 2. Que come tudo ou de tudo.

ô.nix (cs) *s.m.* 1. Variedade de ágata cujas camadas apresentam várias cores. 2. Tipo de mármore listrado, de várias cores.

on-line *adv.* 1. Em conexão com ou entre sistemas de processamento ou transmissão de informação. *adj. 2.* INFORMÁT. Diz-se de equipamento que se encontra conectado a um sistema computacional ou acessível para utilização por este.

O.N.O. Abrev. de *oés-noroeste*.

o.no.más.ti.ca *s.f. 1.* Relação de nomes próprios. 2. Estudo que explica a origem dos nomes próprios.

o.no.más.ti.co *adj. 1.* Relativo aos nomes próprios ou ao seu estudo. 2. Que contém nomes próprios. *s.m. 3.* Onomástica.

o.no.ma.to.pai.co *adj.* Em que há onomatopeia.

o.no.ma.to.pei.a (é) *s.f.* Palavra cuja pronúncia imita o som natural daquilo que ela significa.

o.no.ma.to.pei.co (é) *adj.* Onomatopáico.

on.tem *adv. 1.* No dia imediatamente anterior ao de hoje. 2. POR EXT. No tempo que passou.

on.to.gê.ne.se *s.f.* BIOL. Série de transformações por que passa o indivíduo, desde a fecundação do ovo até ao completo desenvolvimento; ontogenia.

on.to.ge.ni.a *s.f.* BIOL. Ontogênese.

on.to.lo.gi.a *s.f.* FILOS. Parte da filosofia que trata do ser como ser, isto é, independente de suas determinações particulares.

on.to.ló.gi.co *adj.* Relativo à ontologia.

ô.nus *s.m.* 1. Aquilo que sobrecarrega; carga, peso. 2. Encargo ou obrigação pesada, de cumprimento difícil ou desagradável. 3. FIG. Encargo, obrigação; dever.

on.ze *num.* 1. Nome dado à quantidade expressa pelo número 11. 2. Décimo primeiro. *s.m. 3.* Algarismo representativo do número onze. 4. O time de futebol, a equipe.

on.ze-ho.ras (ó) *s.f.* Erva da família nativa do Brasil, de caule e folhas succulentos, com flores violáceas que desabrocham no fim da manhã, cultivada como ornamental.

on.ze.na *s.f.* 1. Juro excessivo. 2. Porção de onze objetos.

on.ze.ná.rio *adj. 1.* Relativo à onzena. *s.m. 2.* Usuário, agiota.

o.os.fe.ra (é) *s.f.* Célula sexual feminina, esférica, com reservas nutritivas, que ocorre nos vegetais.

o.pa (ô) *interj.* Expressão que denota espanto, surpresa, admiração.

o.pa.ci.da.de *s.f. 1.* Qualidade do que é opaco; ausência de transparência. 2. FIG. Lugar sombrio; sombra densa.

o.pa.co *adj. 1.* Que não deixa atravessar a luz; que não é transparente; turvo. 2. POR EXT. Espesso, denso. 3. FIG. Incompreensível, obscuro.

o.pa.la *s.f. 1.* Pedra dura, transparente ou opaca, apre-

sentando variedade de cores quando exposta à luz. 2. BRAS. Espécie de tecido de algodão.

o.pa.les.cên.cia *s.f. 1.* Reflexo opalino. 2. Tinta ou cor opalina.

o.pa.les.cen.te *adj.2g.* 1. Em que há opalescência. 2. Opalino.

o.pa.li.na *s.f. 1.* Vidro fosco, mas translúcido, que se emprega na fabricação de objetos decorativos. 2. POR EXT. Objeto confeccionado com esse vidro.

o.pa.li.no *adj. 1.* Que apresenta a tonalidade leitosa, azulada, como a do mineral opala. 2. Que apresenta reflexos irrisados como os da opala.

op.ção [Pl.: -ões] *s.f. 1.* Ato, faculdade de optar; livre escolha; preferência. 2. POR EXT. Aquilo por que se opta; alternativa.

op.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que pode ser objeto de opção; por que se pode optar.

open market *s.m.* Operação de compra e venda de títulos do governo pelo Banco Central para controlar o volume de moeda em circulação.

ó.ra *s.f. 1.* Obra dramática musicada, geralmente desprovida de partes faladas, composta de recitativos, coro, às vezes de balé, e acompanhada de orquestra. 2. Teatro onde se representam óperas.

ó.ra-bu.fa *s.f.* Ópera de origem italiana, de assunto jocoso, com personagens burlescos, ligeira e espirituosa.

o.pe.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f. 1.* Ato ou efeito de operar; ação de um poder ou faculdade de que resulta certo efeito. 2. Trabalho de cirurgia. 3. Cálculo matemático. 4. Manobra ou combate militar. 5. Transação comercial.

o.pe.ra.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a operação. 2. Pronto a entrar em atividade, em funcionamento, a realizar uma operação.

ó.pe.ra.cô.mi.ca *s.f.* Ópera de caráter cômico, e na qual os episódios cantados alternam com as partes faladas.

o.pe.ra.do *adj. 1.* Que se executou, se realizou; feito, produzido. 2. Que foi submetido a intervenção cirúrgica. *s.m. 3.* Indivíduo que se submeteu a uma operação cirúrgica.

o.pe.ra.dor (ô) *adj. 1.* Que opera, que executa ou indica uma operação. *s.m. 2.* Indivíduo ou coisa que opera, realiza algo, executa uma ação. 3. Profissional que se dedica à prática de cirurgias.

o.pe.ra.do.ra (ô) *s.f.* Qualquer empresa que explora determinadas áreas de prestação de serviços.

o.pe.ran.te *adj.2g.* Que opera, realiza, produz.

o.pe.rar *v.t.* 1. Exercer ação, função, atividade ou ofício; executar, obrar. 2. Provocar uma reação, produzir, surtir um efeito. 3. Submeter a uma operação cirúrgica. 4. Fazer funcionar; manobrar, acionar. *v.pron.* 5. Suceder, ocorrer, realizar-se.

o.pe.rá.ria *s.f. 1.* Mulher que trabalha mediante salário, especialmente a que exerce trabalhos manuais ou mecânicos numa indústria. 2. ZOOL. Abelha estéril, com o abdômen terminado em ponta dotada de ferrão, responsável pela maioria das atividades da colônia.

o.pe.ra.ri.a.do *s.m.* A classe operária; o segmento social constituído pelos operários.

o.pe.rá.rio *s.m.* 1. Trabalhador que, mediante salário, exerce uma ocupação manual. 2. Trabalhador manual ou mecânico nas grandes indústrias. 3. FIG. Indivíduo que colabora na realização de uma ideia, plano, campanha ou apostolado. 4. FIG. Autor, artífice. *adj.* 5. Relativo ou constituído por operários.

o.pe.ra.tó.rio *adj.* 1. Relativo a operações cirúrgicas. 2. Operante.

o.pe.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser operado.

o.pér.culo *s.m.* 1. Coisa que fecha. 2. ZOOL. Substância córnea ou cálcarea que tapa a abertura das conchas univalves. 3. Tampo de turbulo.

o.pe.re.ta <ê> *s.f.* 1. Gênero leve de teatro musicado, sobre assunto cômico e sentimental, e no qual as estrofes, cantadas, alternam com as partes faladas. 2. Pequena peça desse gênero.

o.pe.ro.sí.da.de *s.f.* Qualidade ou condição do que é operoso.

o.pe.ro.so <ô> [Pl.: -osos <ô>] [Fem.: -osa <ô>] *adj.* 1. Que opera, que produz ou causa efeito; produtivo. 2. Que é trabalhoso, laborioso, difícil.

o.pí.á.ceo *adj.* 1. Relativo ao ópio. 2. Que contém ou é preparado com ópio.

o.pi.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de opilar; obstrução, entupimento. 2. Bloqueio de uma abertura ou de um ducto natural; entupimento. 3. POP. Doença causada pela ancilostomíase.

o.pi.la.do 1. FIG. Cerrado, fechado, inchado. 2. Diz-se de doente que sofre de ancilostomíase. *s.m.* 3. Indivíduo que sofre de ancilostomíase. *adj.* 4. Que se opilou; obstruído, bloqueado.

o.pi.lar 1. Tornar opilado, inchado, intumescido. *v.t.* 2. Causar opilação; obstruir, entupir. *v.pron.* 3. Sofrer de opilação, de ancilostomíase.

o.pí.mo *adj.* Que é excelente, de grande valor, abundante, fértil, rico.

o.pi.nan.te *adj.2g.* Que opina, que emite uma opinião.

o.pi.nar *v.t.* 1. Emitir opinião, dar parecer. 2. Considerar após reflexão; entender, julgar. 3. Votar favoravelmente; estar de acordo.

o.pi.na.ti.vo *adj.* 1. Que depende de opinião; baseado em opinião particular. 2. Que é discutível, duvidoso, incerto.

o.pi.ni.ão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Modo de ver, de pensar, de deliberar. 2. Julgamento pessoal que se tem sobre determinado assunto. 3. Juízo, reputação. 4. Ideia, doutrina, princípio. 5. Ideia sem fundamento; presunção. 6. Capricho, birra, teimosia.

o.pi.ni.á.ti.co *adj.* Opinioso.

o.pi.ni.o.so <ô> [Pl.: -osos <ô>] [Fem.: -osa <ô>] *adj.* 1. Que defende ou se apegue obstinadamente a suas opiniões; obstinado, teimoso. 2. Que demonstra convencimento, vaidade, orgulho; presunção.

ó.pio *s.m.* 1. Substância que se extrai dos frutos imaturos de várias espécies de papoulas, de ação analgésica, narcótica e hipnótica, usada também na produção de morfina e heroína. 2. FIG. Aquilo que produz adormecimento, embrutecimento, entorpecimento.

o.pí.pa.ro *adj.* Que é esplêndido, pomposo, suntuoso.

o.po.nen.te *adj.2g.* Que se opõe; contrário, oposto.

o.por *v.t.* 1. Pôr de frente, colocar de maneira que

forme obstáculo. 2. Pôr de maneira que forme contraste; pôr em paralelo. 3. Objetar, contrapor. *v.pron.* 4. Dar combate; resistir. 5. Recusar-se, negar-se.

o.por.tu.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade, caráter do que é oportuno. 2. Circunstância favorável para realização de algo; ensejo. 3. Conveniência, interesse, utilidade.

o.por.tu.nis.mo *s.m.* Acomodação e aproveitamento das circunstâncias para se chegar mais facilmente a algum resultado.

o.por.tu.nis.ta *adj.2g.* 1. Que aproveita as oportunidades. *s.2g.* 2. Indivíduo que aproveita as oportunidades. 3. POP. Indivíduo que se aproveita dos outros, ou que tira, sempre que possível, vantagens pessoais de situações.

o.por.tu.no *adj.* 1. Que vem a tempo, a propósito ou quando convém; apropriado. 2. Que é cômodo, favorável.

o.po.sí.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Dificuldade, impedimento, obstáculo que se opõe à realização de alguma coisa. 2. Partido político contrário ao governo. 3. Vontade contrária. 4. Contestação, réplica, objeção. 5. Grau marcante de diferença entre coisas da mesma natureza, passíveis de comparação; contraste.

o.po.sí.ci.o.nis.mo *s.m.* 1. Sistema de opor-se a tudo. 2. Facção política que combate o governo; oposição.

o.po.sí.ci.o.nis.ta *adj.2g.* 1. Que se opõe a qualquer coisa. 2. Que combate o governo. *s.2g.* 3. Indivíduo que faz oposição. 4. Indivíduo que é contrário ao governo.

o.po.sí.ti.vo *adj.* Que envolve oposição; oposto.

o.po.sí.tor <ô> *adj.* 1. Que se opõe; contrário, adversário. *s.m.* 2. Concorrente, candidato.

o.pos.to <ô> [Pl.: -s <ô>] [Fem.: -a <ô>] *adj.* 1. Que fica em frente. 2. Inverso, contrário. *s.m.* 3. Aquilo que é contrário.

o.pres.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de oprimir. 2. Tirania. 3. Dificuldade em respirar; sufocação.

o.pres.sí.vo *adj.* Que oprime ou serve para oprimir.

o.pres.so <é> *adj.* Oprimido.

o.pres.sor <ô> *adj.* 1. Que oprime ou serve para oprimir. *s.m.* 2. Indivíduo que oprime; tirano.

o.pri.men.te *adj.2g.* Opressor.

o.pri.mi.do *adj.* Que sofre opressão; humilhado.

o.pri.mir *v.t.* 1. Apertar, esmagar. 2. Exercer dominação de forma cruel; tyrannizar. 3. Humilhar, vexar. 4. Aflição, angustiar. 5. Sufocar, abafar.

o.pró.brio *s.m.* Humilhação em grau extremo.

op.tar *v.t.* Escolher entre duas ou mais alternativas.

op.ta.ti.vo *adj.* 1. Que envolve escolha, opção. 2. Que exprime vontade.

óp.ti.ca *s.f.* 1. FÍS. Ramo da física que estuda fenômenos relacionados com a luz e com a visão. 2. FIG. Modo particular de compreender ou considerar algo. 3. Estabelecimento especializado em óculos, lunetas e instrumentos ópticos.

óp.ti.co *adj.* 1. Relativo à óptica. 2. Relativo aos olhos ou à visão.

op.to.me.tri.a *s.f.* Exame da visão para detectar problemas e eventualmente prescrever lentes corretivas.

o.pug.nar *v.t.* 1. Atacar, investir, acometer. 2. FIG. Rejeitar, combater ideias, doutrinas.

o.pu.lên.cia *s.f.* Riqueza, fartura, abundância, luxo.

o.pu.len.tar *v.t.* Tornar opulento, grandioso, abundante.

o.pu.len.to *adj.* Rico, suntuoso, luxuoso, abundante.

opus *s.m.* MÚS. Obra musical incluída em índice catalográfico com todas as obras do autor.

o.pús.cu.lo *s.m.* Pequeno livro ou folheto de conteúdo artístico relevante.

o.ra (ó) *adv.* 1. Neste momento; agora. (*Antes não queriam, ora querem.*) *conj.* 2. Conjunção coordenativa aditiva, indicando sequência lógica do discurso. (*O cão é fiel ao dono, ora, seu cão será fiel a você também.*) 3. Conjunção coordenativa alternativa, repetida no início das duas frases coordenadas. (*Eles ora vêm, ora vão.*) *interj.* 4. BRAS. Exprime impaciência, espanto, menosprezo. (*Ora, que me interessa isso?*)

o.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Enunciação dirigida a uma divindade; prece, reza. 2. GRAM. Frase que contém um verbo.

o.ra.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* GRAM. Relativo a oração.

o.ra.cu.lar *adj.2g.* Relativo a oráculo.

o.rá.cu.lo *s.m.* 1. Na Antiguidade, resposta de uma divindade a quem a consultava. 2. A divindade consultada ou o sacerdote encarregado da consulta à divindade e transmissão de suas respostas. 3. O local, o santuário onde se realiza essa consulta.

o.ra.dor (ó) *s.m.* Indivíduo que fala em público, geralmente com eloquência.

o.ra.go *s.m.* Santo padroeiro.

o.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo à boca. 2. GRAM. Expresso em viva voz (em oposição a escrito).

o.ra.li.da.de *de s.f.* Qualidade de oral.

o.ran.go.tan.go *s.m.* ZOOL. Macaco de grande porte, braços compridos, pelos longos e que se alimenta de frutos.

o.rar *v.i.* 1. Proferir oração; rezar. 2. Falar em público; discursar.

o.ra.tó.ria *s.f.* Arte de falar bem em público.

o.ra.tó.rio *adj.* 1. Relativo a oratória ou a orador. *s.m.* 2. Cômodo da casa reservado à oração.

or.be (ó) *s.f.* 1. ASTRON. Corpo celeste esférico. 2. POR EXT. A Terra, o mundo, o Universo.

or.bi.cu.lar *adj.2g.* Que tem forma de globo; circular, esférico.

ór.bi.ta *s.f.* 1. ASTRON. Trajetória descrita por um corpo celeste. 2. ANAT. Cavidade onde ficam alojados os olhos.

or.bi.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a órbita.

or.bi.tá.rio *adj.* Relativo a órbita; orbital.

or.ca (ó) *s.f.* 1. ZOOL. Mamífero aquático de grande porte, dorso preto, ventre branco e grande nadadeira dorsal. 2. Vaso de cerâmica semelhante a uma ânfora.

or.ça.men.tá.rio *adj.* Relativo a orçamento.

or.ça.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de orçar. 2. Cálculo que prevê o custo de uma compra, obra ou serviço. 3. Cálculo da receita e despesa.

or.çar *v.t.* 1. Calcular um custo. 2. Atingir determinado montante de custo.

or.dei.ro (ê) *adj.* Que prega ou pratica a ordem, a disciplina, a organização.

or.dem (ó) [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Organização conveniente

das coisas. 2. Disciplina. 3. Associação de profissionais liberais. 4. Determinação dada por alguém investido de autoridade. 5. Classe, categoria de coisas ou seres vivos em uma organização taxonômica. 6. Congregação religiosa. 7. Sacramento que confere o direito de exercer funções de sacerdote. 8. MAT. Lugar ocupado por cada algarismo em um número.

or.de.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ordenar. 2. Cerimônia de colação de ordens eclesiásticas.

or.de.na.da *s.f.* MAT. A segunda coordenada do plano cartesiano, correspondente ao eixo vertical e representada pela variável *y*.

or.de.na.do *adj.* 1. Disposto em ordem; arranjado. 2. Que recebeu ordens eclesiásticas. *s.m.* 3. Pagamento periódico por um trabalho; salário, vencimento.

or.de.nan.ça *s.2g.* 1. DESUS. Soldado que fica à disposição de um oficial do exército. *s.f.* 2. DESUS. Ato ou efeito de ordenar.

or.de.nar *v.t.* 1. Pôr em ordem. 2. Determinar, mandar. 3. Conferir o sacramento da ordem.

or.de.nha *s.f.* Ato ou efeito de ordenhar.

or.de.nhar *v.t.* Tirar o leite espremendo as tetas; mungir.

or.di.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a ordem. 2. GRAM. Diz-se de numeral que exprime ordem.

or.di.nan.do *adj.* Diz-se de quem está se preparando para receber ordens eclesiásticas.

or.di.ná.ria *s.f.* 1. Pensão alimentícia. 2. Gasto diário, mensal ou anual.

or.di.ná.rio *adj.* 1. Comum, cotidiano, habitual. 2. De pouca qualidade; vulgar, mediocre. 3. De pouco valor moral; sem caráter; mesquinho, tratante.

or.do.vi.ci.a.no *adj.* GEOL. Diz-se do período do tempo geológico caracterizado pelo desenvolvimento de animais inferiores, até os crustáceos.

o.ré.ga.no *s.m.* BOT. Planta muito usada como condimento culinário e com óleo essencial com propriedades medicinas.

o.ré.gão [Pl.: -ãos] *s.m.* Órgano.

o.re.lha (ê) *s.f.* 1. ANAT. A parte exterior do ouvido. 2. A parte do martelo que serve para arrancar pregos. 3. Extremidades dobráveis das capas dos livros, que eventualmente carregam informação impressa e que servem para marcar as páginas.

o.re.lha.da *s.f.* Pancada ou puxão de orelha.

o.re.lha-de-pau (ê) [Pl.: orelhas-de-pau (ê)] *s.f.* BOT. Espécie de cogumelo que cresce em troncos de árvores; urupê.

o.re.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* POP. Cabine de telefone público cuja forma lembra a de uma orelha.

o.re.lhu.do *adj.* 1. Que tem orelhas grandes. 2. Teimoso, estúpido.

or.fa.na.to *s.m.* Estabelecimento que dá assistência a órfãos ou crianças abandonadas.

or.fan.da.de *s.f.* 1. Condição de órfão. 2. O conjunto dos órfãos. 3. FIG. Desamparo, privação.

ór.fão [Pl.: -ãos] [Fem.: órfã] *adj.* 1. Que perdeu o pai ou a mãe, ou os dois. 2. FIG. Abandonado, desamparado.

or.fe.ão [Pl.: -ões] *s.m.* MÚS. Agremiação ou escola dedicada ao canto coral.

or.fe.ô.ni.co *adj.* Relativo a orfeão.

or.gan.di *s.m.* Tecido bastante leve, feito geralmente de algodão ou seda.

or.ga.ne.la (é) *s.f.* BIOL. Formação celular, relativamente permanente e com função definida, limitada, em geral, por membranas.

or.gâ.ni.co *adj.* 1. Característico ou derivado de organismos vivos. 2. Inerente a um organismo, um ser ou uma instituição. 3. QUÍM. Diz-se dos compostos que têm carbono em sua constituição molecular.

or.ga.nis.mo *s.m.* 1. O conjunto dos órgãos e sistemas que constituem um ser vivo. 2. O corpo físico, sob o aspecto fisiológico. 3. Organização, entidade, instituição.

or.ga.nis.ta *s.2g.* Indivíduo que toca órgão.

or.ga.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de organizar. 2. Arrumação, arranjo, estruturação. 3. Instituição pública ou particular.

or.ga.ni.za.do *adj.* 1. Disposto em ordem ou segundo algum critério. 2. Planejado para uma boa realização. 3. Estruturado, fundamentado.

or.ga.ni.za.dor (ô) *adj.* Que organiza, planeja, constitui.

or.ga.ni.zar *v.t.* 1. Pôr em ordem; arrumar, ordenar. 2. Planejar, criar, formar. *v.pron.* 3. Constituir-se em grupo.

or.ga.no.gra.ma *s.m.* Representação gráfica das etapas de um trabalho ou dos cargos e funcionários de uma organização.

or.gan.za *s.f.* Tecido fino e transparente feito geralmente com fio de seda.

ór.gão [Pl.: -ãos] *s.m.* 1. Em um organismo, cada parte que tem uma função específica. 2. Instituição, entidade, geralmente de caráter social. 3. Publicação que representa os interesses de um grupo; jornal, revista. 4. MÚS. Instrumento composto de tubos por onde flui ar comprimido produzindo som.

or.gas.mo *s.m.* Momento de maior intensidade do prazer sexual em uma relação.

or.gi.a *s.f.* Festa eufórica geralmente com muita bebida e liberdade sexual.

or.gi.a.co *adj.* Relativo a orgia.

or.gu.lhar *v.t.* 1. Proporcionar orgulho; envaidecer. *v.pron.* 2. Ostentar méritos e conhecimentos; vangloriar-se, jactanciar-se.

or.gu.lho *s.m.* 1. Sentimento positivo em relação a si mesmo; dignidade pessoal. 2. Falta de humildade; arrogância, imodéstia.

or.gu.lho.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem ou manifesta orgulho.

o.ri.en.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de orientar. 2. Posição em relação aos pontos cardeais; direção. 3. Tendência, inclinação, impulso, propensão.

o.ri.en.ta.dor (ô) *adj.* Que orienta; guia, dirigente, condutor.

o.ri.en.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao Oriente. *s.2g.* 2. Natural ou habitante de um país do Oriente.

o.ri.en.tar *v.t.* 1. Indicar o rumo; nortear. 2. Aconselhar, encaminhar, guiar, conduzir. *v.pron.* 3. Situar-se.

o.ri.en.te *s.m.* Lugar onde nasce o sol; leste, nascente.

o.ri.ffi.cio *s.m.* Pequeno buraco; furo.

origami *s.m.* ART. Arte de origem japonesa em que se produzem figuras da natureza apenas dobrando folhas de papel.

o.ri.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ponto de partida; começo, princípio. 2. Procedência, proveniência. 3. Causa, motivo, razão.

o.ri.gi.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a origem. 2. genuíno, natural, autêntico. 3. Diferente em alguns ou muitos aspectos daquilo que já existe; singular.

o.ri.gi.na.li.da.de *s.f.* Qualidade de original.

o.ri.gi.nar *v.t.* Dar origem; causar.

o.ri.gi.ná.rio *adj.* 1. Procedente, proveniente, oriundo. 2. Descendente.

o.ri.un.do *adj.* 1. Proveniente, originário. 2. Descendente.

o.ri.xá (ch) *s.m.* Designação comum às divindades do candomblé.

o.ri.xa.lá (ch) *s.m.* RELIG. Nome de um grande orixá, sincretizado como Jesus Cristo.

o.ri.zi.cul.tor (ô) *adj.* Dedicado à orizicultura; rizicultor.

o.ri.zi.cul.tu.ra *s.f.* Cultura de arroz; rizicultura.

or.la (ô) *s.f.* 1. Margem, borda, beira. 2. Tira, faixa.

or.lar *v.t.* 1. Margear, rodear. 2. Guarnecer com orla.

or.na.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de ornamentar; decoração.

or.na.men.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a ornamento ou que serve de ornamento; decorativo.

or.na.men.tar *v.t.* Colocar ornamentos; enfeitar, ornar.

or.na.men.to *s.m.* 1. Adorno, enfeite, ornato. 2. Pessoa eminente ou ilustre.

or.nar *v.t.* Ornamentar.

or.na.to *s.m.* Ornamento, ornamentação.

or.ne.ar *v.i.* Soltar ornejos; ornejar, zurrar.

or.ne.jar *v.i.* Soltar ornejos; zurrar.

or.ne.jo (ê) *s.m.* Voz do burro; zurro.

or.ni.to.lo.gi.a *s.f.* Ramo da zoologia que estuda as aves.

or.ni.to.ló.gi.co *adj.* Relativo à ornitologia.

or.ni.tó.lo.go *s.m.* Indivíduo especializado em ornitologia.

or.ni.tor.rin.co *s.m.* ZOOL. Mamífero ovíparo com bico de pato, cloaca e patas com membranas, encontrado na região australiana.

o.ros.fe.ra (ê) *s.f.* GEOGR. A parte externa consolidada da Terra; crosta da Terra, crosta terrestre, litosfera.

or.ques.tra (ê) *s.f.* Conjunto de músicos com seus respectivos instrumentos que executam peça musical ou acompanham um cantor.

or.ques.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de orquestrar.

or.ques.tra.dor (ô) *adj.* Que adapta uma obra musical para ser executada por uma orquestra.

or.ques.tral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a orquestra ou a música de orquestra.

or.ques.trar *v.t.* Compor ou adaptar obra musical para ser executada por uma orquestra.

or.qui.dá.cea *s.f.* BOT. Espécie das orquídeas, família que reúne diversas plantas com flores solitárias, muitas delas cultivadas como ornamentais.

or.qui.dá.rio *s.m.* Aglomerado ou viveiro de orquídeas.

or.quí.dea *s.f.* 1. BOT. Designação comum às plantas da

família das orquídeas, muitas delas cultivadas como ornamentais pela beleza de suas flores. 2. A flor dessas plantas.

or.to.don.ti.a *s.f.* Ramo da odontologia que tem como objeto a manutenção e a correção do alinhamento dos dentes.

or.to.don.tis.ta *s.2g.* Indivíduo especialista em ortodontia.

or.to.do.xi.a *<cs> s.f.* Qualidade de ortodoxo.

or.to.do.xo (ós) *adj.* 1. Que segue e defende dogmas e normas tradicionais. 2. POP. Que não gosta de novidades ou de mudanças dos padrões e ideias.

or.to.e.pi.a *s.f.* GRAM. Ortoépia.

or.to.é.pia *s.f.* GRAM. Estudo de caráter normativo da forma considerada culta de pronunciar as palavras.

or.to.fo.ni.a *s.f.* MED. Tratamento para corrigir a articulação da fala ou eliminar os chamados vícios de pronúncia.

or.to.go.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Diz-se de retas que formam um ângulo de 90 graus.

or.to.gra.far *v.t.* 1. Escrever segundo as regras ortográficas. 2. Grafar.

or.to.gra.fi.a *s.f.* 1. GRAM. Parte da gramática que ensina a escrever corretamente as palavras. 2. Maneira de representar as palavras por meio da escrita; grafia.

or.to.grá.fi.co *adj.* Relativo a ortografia.

or.to.pe.di.a *s.f.* MED. Especialidade médica que se dedica ao estudo e tratamento do sistema locomotor e da coluna vertebral.

or.to.pé.di.co *adj.* Relativo a ortopedia.

or.to.pe.dis.ta *s.2g.* Especialista em ortopedia.

or.tóp.te.ro *s.m.* 1. ZOOL. Espécie dos ortópteros, ordem de insetos terrestres, alados ou ápteros, com aparelho bucal mastigador, cosmopolitas, e cujos representantes mais comuns são os gafanhotos. *adj.* 2. Relativo aos ortópteros.

or.va.lhar *v.t.* 1. Molhar ou umedecer com orvalho; cobrir de orvalho. 2. Borrifar ou aspergir com gotas de qualquer líquido. *v.i.* 3. Chuviscar, garoar.

or.va.lho *s.m.* 1. Umidade da atmosfera, que se condensa, principalmente durante a noite, e se deposita, em forma de gotículas, sobre qualquer superfície fria. 2. Chuvisco, garoa.

Os QUÍM. Símb. do ósmio.

os.ci.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de oscilar. 2. Movimento de um corpo que passa e torna a passar alternadamente pelas mesmas posições. 3. Movimento de vaivém; balanço. 4. FIG. Incerteza, dúvida, indecisão.

os.ci.lan.te *adj.2g.* 1. Que oscila; pendular. 2. FIG. Indeciso, incerto.

os.ci.lar *v.i.* 1. Mover-se de um lado para outro; balançar-se. 2. Deslocar-se alternadamente de um lado para outro, em sentidos opostos. 3. Abalar-se, tremer. 4. Hestir, vasilar.

os.ci.la.tó.rio *adj.* Oscilante.

os.ci.los.có.pio *s.m.* FÍS. Instrumento usado para detectar e observar oscilações.

os.ci.tar *v.i.* Bocejar.

os.cu.lar *v.t.* Beijar.

ós.cu.lo *s.m.* 1. Beijo. 2. Beijo dado ou recebido como

sinal de paz e amizade. 3. ZOOL. Orifício de saída da água de uma esponja.

O.S.E. Abrev. de *oés-sueste*.

os.ga (ó) *s.f.* 1. ZOOL. Lagartixa. 2. FIG. Repulsa, asco. **ós.mio** *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco-azulado, utilizado em ligas muito duras, com o irídio e a platina. Símb.: Os.

os.mo.se (ó) *s.f.* BIOQUÍM. Fluxo do solvente de uma solução pouco concentrada, em direção a outra mais concentrada, que se dá através de uma membrana impermeável.

O.S.O. Abrev. de *oés-sudoeste*.

os.sa.da *s.f.* 1. Grande quantidade de ossos. 2. Os ossos de um cadáver. 3. Armação, estrutura, esqueleto. 4. FIG. Restos, destroços.

os.sa.ri.a *s.f.* 1. Grande quantidade de ossos; ossada. 2. Local onde se depositam os ossos humanos extraídos dos cemitérios; ossuário.

os.sá.rio *s.m.* 1. Local onde se depositam os ossos dos finados em cemitérios; ossuário. 2. Sepulcro com muitos cadáveres.

os.sa.tu.ra *s.f.* 1. Conjunto de ossos; esqueleto de um homem ou de um animal. 2. Armação, estrutura, armação.

ós.seo *adj.* 1. Relativo ao osso, ou da natureza dele. 2. Que tem ossos.

os.sí.cu.lo *s.m.* 1. Pequeno osso. 2. Caroço de frutos quando pequeno e não divisível.

os.sí.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ossificar. 2. Formação de ossos ou do sistema ósseo.

os.sí.fi.car *v.t.* 1. Converter em osso. 2. Endurecer como osso.

os.so (ó) *s.m.* 1. Parte dura e sólida que forma o esqueleto do corpo do homem e dos animais vertebrados. 2. FIG. Dificuldade.

os.su.á.rio *s.m.* 1. Local onde se depositam os ossos dos finados em cemitérios; ossário. 2. Sepulcro com muitos cadáveres.

os.su.do *adj.* 1. Que tem ossos grandes. 2. Que tem os ossos muito salientes.

os.te.i.te *s.f.* MED. Inflamação do tecido ósseo.

os.ten.sí.vo *adj.* 1. Que se quer mostrar ou ostentar. 2. Aparente, evidente.

os.ten.só.rio *s.m.* Peça para apresentar ou expor a história consagrada para os fiéis.

os.ten.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ostentar. 2. Exibicionismo. 3. Pompa, luxo.

os.ten.ta.dor (ó) *adj.* 1. Que ostenta. *s.m.* 2. Indivíduo que age ou fala com ostentação.

ostentar *v.t.* Exibir com luxo.

os.ten.to.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* 1. Que é feito com ostentação. 2. Que tem pompa; luxuoso.

os.te.o.lo.gi.a *s.f.* Ciência que estuda os ossos.

os.te.o.mi.e.li.te *s.f.* MED. Inflamação da medula dos ossos.

os.te.o.pa.ti.a *s.f.* MED. Doença dos ossos.

os.te.o.po.ro.se (ó) *s.f.* MED. Fragilidade óssea devida à diminuição da densidade dos ossos.

os.tra (ó) *s.f.* 1. ZOOL. Nome comum aos moluscos bivalves, marinhos, que formam colônias e vivem fixos

em qualquer substrato firme, mesmo uns nos outros, com várias espécies comestíveis e algumas produtoras de pérolas. 2. POP. Indivíduo importuno, que vive agarrado ou seguindo outroem.

os.tra.cis.mo *s.m.* 1. Na Grécia antiga, desterro temporário determinado em plebiscito contra um cidadão. 2. POR EXT. Afastamento das funções políticas. 3. Exclusão, banimento.

os.tre.i.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que pratica a ostreicultura.

os.tre.i.cul.tu.ra *s.f.* Cultura de ostras.

os.trei.ra (ê) *s.f.* Lugar destinado à criação de ostras.

os.tro.go.do (ô) *adj.* 1. Relativo ou pertencente aos ostrogodos, um dos povos germânicos que derrubaram o império romano. *s.m.* 2. Indivíduo dos ostrogodos.

o.tal.gi.a *s.f.* MED. Dor de ouvido.

o.tá.rio *s.m.* POP. Indivíduo tolo, simplório, fácil de ser enganado.

ó.ti.ca Var. de *óptica*.

ó.ti.co *adj.* 1. Relativo a orelha. 2. Var. de *óptico*.

o.ti.mis.mo *s.m.* Atitude de quem acha que tudo vai bem, pode dar certo ou ser contornado ou melhorado.

o.ti.mis.ta *adj.2g.* 1. Que tem otimismo. *s.2g.* 2. Pessoa que tem ou revela otimismo.

o.ti.mi.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Aproveitamento máximo da capacidade de alguém ou de alguma coisa.

o.ti.mi.zar *v.t.* Fazer com que uma coisa ou pessoa use sua capacidade ao máximo.

ó.ti.mo *adj.* Muito bom, excelente; o melhor possível.

o.ti.te *s.f.* MED. Inflamação do ouvido.

o.to.ma.no *adj.* 1. Relativo à Turquia (Ásia e Europa); turco. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

o.tor.ri.no *s.m.* POP. Forma reduzida de otorrinolaringologista.

o.tor.ri.no.la.rin.go.lo.gi.a *s.f.* MED. Especialidade da medicina que estuda e trata das doenças que afetam o ouvido, o nariz e a garganta.

o.tor.ri.no.la.rin.go.lo.gis.ta *s.2g.* MED. Médico especializado em otorrinolaringologia.

ou *conj.* 1. Liga termos ou orações, indicando alternância ou exclusão. (*Ele tem de querer suco ou água; não há outras opções.*) 2. De outra forma; isto é. (*Ele me disse que não gosta de futebol, ou que prefere outros esportes.*)

ou.re.la (ê) *s.f.* Borda de um tecido, que lhe serve de acabamento. 2. Margem, beira.

ou.ri.ça.do 1. Aborrecido, nervoso, irritado. *adj.* 2. Que tem forma de ouriço. 3. Desalinado, arrepiado, encrespado. 4. Agitado, animado, excitado.

ou.ri.çar *v.t.* 1. Fazer os cabelos ou pelos levantarem; eriçar, arrepiar. 2. FIG. Entusiasmar, deixar alguém muito animado; excitar, agitar, exaltar.

ou.ri.ço *s.m.* 1. ZOOL. Ouriço-cacheiro. 2. ZOOL. Ouriço-do-mar. 3. Casca dura ou espinhosa de alguns frutos.

ou.ri.ço-ca.chei.ro (ê) [Pl.: ouriços-cacheiros] *s.m.* ZOOL. Pequeno mamífero arbóreo, de até 40 cm de comprimento, com o corpo coberto de espinhos (pelos modificados) e cauda preênsil, encontrado em grande parte de América do Sul; ouriço.

ou.ri.ço-do-mar [Pl.: ouriços-do-mar] *s.m.* ZOOL.

Nome comum aos equinodermos da classe dos equinoides, invertebrados marinhos de corpo esférico, com simetria radial, dotados de espinhos móveis, pés ambulacrários, e que se alimentam raspando algas das rochas.

ou.ri.ves *s.2g.* Pessoa que fabrica ou vende joias e objetos de ouro, prata etc.

ou.ri.ve.sa.ri.a *s.f.* 1. Arte ou comércio de ourives. 2. Oficina ou loja de ourives.

ou.ro (ô) *s.m.* 1. QUÍM. Elemento químico metálico, amarelo, muito brilhante, dúctil, maleável, utilizado na fabricação de joias e moedas e em odontologia, quase sempre sob a forma de ligas com outros elementos, como a prata e o cobre. Símb.: Au. 2. POR EXT. Riqueza, opulência.

ou.ro.pel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Lâmina fina de metal que imita ouro; ouro falso. (*Diversos enfeites de ouro-pel adornavam a sala.*)

ou.ros (ô) *s.m.pl.* Um dos quatro naipes do baralho, representado por um losango vermelho.

ou.sa.di.a *s.f.* 1. Qualidade de quem enfrenta perigos e grandes dificuldades sem medo; coragem, arrojo. 2. Atrevimento, audácia, petulância.

ou.sa.do *adj.* 1. Que tem ousadia; corajoso, arrojado. 2. Que desrespeita as regras de comportamento e convívio da sociedade; atrevido, audacioso, malcriado, insolente.

ou.sar *v.t.* 1. Não ter medo de fazer alguma coisa arriscada; arregar-se, atrever-se. 2. Desrespeitar as regras de comportamento e convívio da sociedade; atrever-se.

ou.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Oitão.

outdoor *s.m.* Paineis publicitários de grandes dimensões, geralmente expostos à margem das vias públicas.

ou.tei.ro (ê) *s.m.* Monte pequeno, ou pequena elevação de terreno, menor que um morro; colina.

ou.to.na.da *s.f.* 1. A estação de outono. 2. A colheita de outono.

ou.to.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ou próprio do outono; outonico.

ou.to.ni.ço *adj.* Outonal.

ou.to.no *s.m.* 1. Estação do ano que antecede o inverno e sucede ao verão, e que, no hemisfério sul, compreende o período de 21 de março a 20 de junho. 2. POR EXT. A época da colheita. 3. FIG. Período da vida que antecede a velhice ou a meia-idade. 4. FIG. Ocaso, decadência, declínio.

ou.tor.ga (ô) *s.f.* Ato ou efeito de outorgar; consentimento, concessão.

ou.tor.gan.te *adj.2g.* Que outorga, concede ou transfere; outorgador.

ou.tor.gar *v.t.* Dar, conceder alguma coisa a alguém.

output *s.m.* INFORMÁT. Resultado, dados obtidos após o processamento.

ou.trem *pron.* Outra(s) pessoa(s), que não é conhecida(s). (*Mesmo tendo um médico particular, preferiu tratar-se com outrem.*)

ou.tro *pron.* 1. Que é diferente da pessoa ou da coisa que foi mencionada; que não é o mesmo; diverso, diferente. 2. Mais um.

ou.tro.ra (ô) *adv.* Em outro tempo, em tempo passado; antigamente.

ou.trossim *adv.* Igualmente; da mesma maneira; também.

ou.tu.bro *s.m.* O décimo mês do ano civil.

ou.vi.do *adj.* 1. Que se ouviu; escutado. *s.m.* 2. ANAT. Conjunto dos órgãos da audição; orelha. 3. Sentido pelo qual se percebem os sons e os ruídos; audição.

ou.vi.dor (ô) *s.m.* Que ouve; ouvinte.

ou.vi.do.ri.a *s.f.* Cargo, função de ouvidor.

ou.vin.te *s.2g.* Pessoa que ouve quem está falando.

ou.vir *v.t.* 1. Perceber algum som ou ruído; escutar. 2. Atender um pedido; seguir um conselho ou opinião.

o.va (ô) *s.f.* 1. O ovário dos peixes. 2. Usada na locução *Uma ova!*, para exprimir protesto, objeção, revolta, repulsa etc.

o.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Aclamação pública; aplausos ou honras dirigidas a alguém.

o.va.ci.o.nar *v.t.* Fazer ovação; aplaudir, aclamar.

o.val [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que tem forma de ovo; ovoide.

o.va.lar *adj.2g.* 1. Oval. *v.t.* 2. Dar forma oval, tornar oval.

o.van.te *adj.2g.* Vitorioso, triunfante.

o.var *v.i.* 1. Pôr ovos. 2. Criar ovas ou ovos.

o.va.ri.a.no *adj.* Relativo a ovário.

o.vá.rio *s.m.* 1. ANAT. Órgão do corpo da mulher e da fêmea dos animais que produz os óvulos destinados à fecundação. 2. BOT. Nas plantas, parte da flor onde se formam os óvulos e que depois dá origem ao fruto.

o.vei.ro (ê) *s.m.* 1. Ovário das aves. *s.m.* 2. LUS. Recipiente para servir os ovos à mesa.

o.ve.lha (ê) *s.f.* ZOOL. Animal mamífero, ruminante, que tem o corpo coberto de lã; a fêmea do carneiro.

o.ve.lhum [Pl.: -uns] *adj.* Relativo a ovelhas, carneiros e cordeiros; ovino.

overdose (ô) *s.f.* Dose muito grande, tóxica, de um remédio ou droga.

o.ver.lo.que (ô) *s.f.* Peça de máquina de costura própria para dar acabamento em tecidos.

o.ver.lo.quis.ta *s.2g.* Pessoa que trabalha com overloque.

overnight *adj.* 1. Diz-se de aplicações financeiras com rendimento diário, que podem ser resgatadas no dia seguinte àquele em que foram feitas. *s.m.* 2. O mercado dessas aplicações.

o.vi.ário *s.m.* 1. Curral de ovelhas; ovil. 2. Rebanho de ovelhas.

o.vil [Pl.: -is] *s.m.* Curral de ovelhas; oviário, redil.

o.vi.no *adj.* Que se refere a ovelhas, carneiros ou cordeiros; ovelhum.

o.vi.no.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que cria ovelhas.

o.vi.no.cul.tu.ra *s.f.* Criação de ovelhas.

o.vi.pa.ro *adj.* 1. ZOOL. Diz-se de animal que põe ovos, que se reproduz por meio de ovos. *s.m.* 2. Esse animal.

ô.v.ni *s.m.* Nome comum aos objetos voadores não identificados, supostamente de origem extraterrestre; disco voador, ufo.

o.vo (ô) [Pl.: -s (ô)] *s.m.* 1. Corpo arredondado, envolvido por uma casca, que abriga um novo animal em formação e que contém uma reserva nutritiva para alimentá-lo até o nascimento. 2. Célula originada da fecundação, da união do óvulo (a célula reprodutora fe-

minina) com o espermatozoide (a célula reprodutora masculina). 3. Usado na expressão *pisar em ovos*, agir com todo cuidado, com cautela.

o.voi.de *adj.* Que tem forma semelhante à do ovo; oval.

o.vo.vi.vi.pa.ro *adj.* 1. ZOOL. Diz-se de animal cujo ovo fica dentro da mãe, sem retirar alimento do organismo dela, mas da reserva nutritiva que esse ovo possui. *s.m.* 2. Esse animal.

o.vu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Processo de formação e liberação de um óvulo maduro do útero.

o.vu.lar *v.i.* 1. Produzir óvulos. *adj.2g.* 2. Relativo ao óvulo. 3. Que apresenta a forma de um ovo de galinha; oval.

ó.vu.lo *s.m.* 1. BIOL. Gameta feminino que, fecundado, se transforma em ovo. 2. BOT. Pequeno órgão contido no ovário das flores, envolvido por tecidos nutritivos e protetores, que contém a oosfera, de onde sairá a semente fecundada. 3. Pequena cápsula ovoide com substância medicamentosa destinada à aplicação vaginal.

o.xa.lá (ch) *interj.* 1. Expressão que denota desejo de que certa coisa aconteça; tomara, queira Deus. *s.m.* 2. RELIG. No candomblé, orixá da criação, da procriação, que se identifica com Jesus Cristo.

o.xi.da.ção (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de oxidar. 2. QUÍM. Reação química, frequentemente provocada pelo oxigênio, que ocasiona perda de elétrons de um átomo ou molécula e consequente aumento de sua carga.

o.xi.dan.te (cs) *adj.2g.* Que tem a propriedade de oxidar; agente da oxidação.

o.xi.dar (cs) *v.t.* 1. Converter em óxido. 2. Causar uma reação de oxidação em certas substâncias. 3. Tornar enferrujado.

ó.xi.do (cs) *s.m.* QUÍM. Composto formado pela combinação de oxigênio com outro elemento.

o.xi.ge.na.ção (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de oxigenar; fixação do oxigênio pela hemoglobina.

o.xi.ge.na.do (cs) *adj.* 1. Diz-se da substância combinada com oxigênio. 2. Que teve o ar renovado, purificado.

o.xi.ge.nar (cs) *v.t.* 1. Combinar com oxigênio. 2. FIG. Renovar o ar; estimular, revigorar.

o.xi.gê.nio (cs) *s.m.* 1. QUÍM. Elemento químico do grupo dos não metais, gasoso em temperatura ambiente, incolor, inodoro, abundante na natureza, indispensável à vida e muito usado na indústria. Símb. O. 2. POR EXT. Ar puro, não poluído.

o.xi.mo.ro (cs...ô) *s.m.* GRAM. Figura que consiste em se combinarem palavras de sentido oposto que parecem excluir-se mutuamente; paradoxo.

o.xi.to.no (cs) *adj.* GRAM. Diz-se do vocábulo de duas sílabas ou mais cujo acento de tonicidade recai na última sílaba.

o.xi.ú.ro (cs) *s.m.* ZOOL. Verme parasita do intestino do homem.

o.xi.u.ro.se (cs...ô) *s.f.* MED. Doença parasitária causada por infestação de oxíuros.

o.xos.sí (chô) *s.m.* RELIG. No candomblé, orixá da caça, irmão de Ogum.

o.xum (ch) *s.f.* RELIG. No candomblé, orixá feminino cuja encarnação no Brasil são as águas doces.

o.zô.nio *s.m.* QUÍM. Substância gasosa azulada, constituída de três átomos de oxigênio, sendo uma variedade alotrópica deste; forma uma camada que protege

a Terra contra as radiações ultravioleta do sol.

o.zo.ni.zar *v.t.* Fazer o ozônio agir sobre a água para esterilizá-la.

P

p

p *s.m.* Décima sexta letra do alfabeto português.

P *quím.* Símb. do *fósforo*.

pá *A* parte mais larga e carnuda da perna das reses.

Pa *quím.* Símb. do *protactínio*.

PA Sigla do estado do Pará.

pá *s.f.* Ferramenta com uma chapa larga e mais funda no meio, presa a um cabo comprido. (*Com a pá, enchi a valeta de pedras.*)

pa.bu.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Pedantismo, orgulho. 2. Mentira, embuste.

pa.ca *s.f.* **ZOOL.** Mamífero roedor que vive nas proximidades de lagos e rios, de pelagem parda com listras brancas, e cuja carne é apreciada.

pa.ca.tez (ê) *s.f.* Qualidade ou condição de pacato.

pa.ca.to *adj.* 1. Que aprecia a paz, o sossego; pacífico, tranquilo, paciente, sossegado. 2. Em que há paz e tranquilidade. (*Cidade pacata.*) *s.m.* 3. Pessoa pacífica, serena.

pa.cho.la (ê) *adj.2g.* 1. Que não gosta de trabalhar; preguiçoso, vadio. 2. Pedante, cheio de si.

pa.chor.ra (ê) *s.f.* Falta de pressa ou de empenho; lentidão, vagar, fleuma; calma indolente.

pa.chor.ren.to *adj.* 1. Que demonstra pachorra. 2. Que é feito com pachorra. 3. Que tem pachorra.

pa.ci.ên.cia *s.f.* 1. Qualidade do indivíduo que é capaz de persistir numa atividade penosa com resultados incertos. (*Ele teve uma paciência infinita para suportar todos os tratamentos de sua doença.*) 2. Jogo solitário e individual em que se concorre contra o tempo, o azar ou ambos. (*Não suporte mais passar tantas madrugadas jogando paciência.*)

pa.ci.en.tar *v.t.* Ter paciência.

pa.ci.en.te *adj.2g.* 1. Que tem paciência. (*Ele é um moço paciente com todos.*) 2. **GRAM.** Que é o objeto da ação indicada pelo verbo. (*Independe dizermos "O rapaz abandonou o carro na rua" ou "O carro foi abandonado na rua pelo rapaz", pois nos dois casos termos "o carro" como o termo paciente da ação de "abandonar".*) *s.2g.* 3. Indivíduo que está sob cuidados médicos. (*Todos os pacientes são muito bem tratados naquele hospital.*)

pa.ci.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de pacificar.

pa.ci.fi.ca.dor (ê) *adj.* 1. Que pacifica; pacificante, apaziguador. *s.m.* 2. Pessoa que pacifica.

pa.ci.fi.car *v.t.* Restituir a paz; apaziguar, serenar, tranquilizar.

pa.ci.fi.co *adj.* 1. Que tem propensão à paz e às boas relações. (*Ele é um indivíduo pacífico que se dá bem com todos.*) 2. Que não pode ser questionado, indiscutível. (*Chegamos a uma conclusão pacífica para todos.*) 3. Re-

ferente ao Oceano Pacífico. (*Na costa pacífica do México há cidades encantadoras.*)

pa.ci.fis.mo *s.m.* Doutrina que defende a paz entre as nações e a ideia de que os conflitos internacionais não devem ser resolvidos pela guerra, mas por meio de negociações e arbitragens.

pa.ci.fis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao pacifismo. *s.2g.* 2. Pessoa partidária do pacifismo.

pa.co *s.m.* **BRAS.** Pacote de papéis sem importância recortados no tamanho de cédulas, cobertos por uma nota verdadeira, e usado pelos vigaristas ao aplicarem o conto-do-vigário.

pa.ço *s.m.* 1. Palácio ou residência de reis, bispos, governadores etc. 2. A corte; os cortesãos.

pa.co.ba (ê) Var. de *pacova*.

pa.ço.ca (ê) *s.f.* 1. Doce de amendoim torrado e socado com açúcar e farinha. 2. Carne assada e desfiada, socada no pilão com farinha de mandioca ou de milho.

pa.co.te (ê) *s.m.* 1. Quaisquer objetos ou conjunto de objetos embrulhados ou amarrados. (*Ele trouxe um pacote de telhas amarradas com barbante que facilmente se rompeu.*) 2. Conjunto de produtos ou de atividades que se adquirem ou se realizam de uma só vez. (*Eles vendem programas que são pacotes estatísticos, capazes de fazer qualquer cálculo que se necessite.*)

pa.co.va (ê) *s.f.* **BRAS.** Banana ou bananeira.

pa.có.vio *adj.* 1. Que é idiota, imbecil, tolo. *s.m.* 2. Pessoa tola; parvo, imbecil, idiota.

pac.to *s.m.* Acordo, convenção que se institui entre duas ou mais pessoas, agremiações ou entidades políticas. (*Todos fizeram um pacto de silêncio para que ninguém fosse condenado.*)

pac.tu.an.te *adj.2g.* 1. Que pactua; pactário. *s.2g.* 2. Pessoa que pactua; pactuário.

pac.tu.ar *v.t.* Fazer pacto, acordo. (*Uma vez que todos já pactuavam em favor do benefício coletivo, era preciso começar as atividades.*)

pac.tu.ário *s.m.* Pessoa que pactua, que faz ou tem pacto.

pa.cu *s.m.* **ZOOL.** Nome comum a certos peixes de água doce, de corpo ovalado e comprimido, e que se alimentam de frutos e insetos.

pa.cu.e.ra (ê) *s.f.* **BRAS.** As vísceras de boi, porco ou carneiro.

pa.da.ri.a *s.f.* Lugar em que se faz ou se vende pão.

pa.de.cen.te *adj.2g.* 1. Que padece; padeecedor. *s.2g.* 2. Pessoa que padece.

pa.de.cer (ê) *v.t.* 1. Sofrer física ou moralmente; aguentar, suportar. (*Ele padece todas as injustiças de um julgamento precipitado.*) 2. Sofrer devido a

ação de um agente externo. (*Sob a ação do sol, não há quem não padeça.*)

pa.de.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de padecer; sofrimento.

pa.dei.ro (ê) *s.m.* Profissional que faz ou vende pão.

pa.di.o.la (ô) *s.f.* Cama portátil para transporte de emergência de doentes e feridos; maca.

pa.di.o.lei.ro (ê) *s.m.* 1. Cada uma das pessoas que carregam uma padiola. 2. Soldado que retira os feridos do campo de batalha.

pa.drão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Objeto que serve de modelo a outro. 2. Conjunto de procedimentos que garantem a qualidade de algo. 3. Desenho decorativo estampado em tecido ou em outro material.

pa.dras.to *s.m.* O novo marido da mãe.

pa.dre *s.m.* Indivíduo que já recebeu ordenação sacerdotal; sacerdote; presbítero, reverendo.

pa.dre.ar *v.i.* Reproduzir-se, procriar (especialmente animais).

pa.dre-cu.ra [Pl.: padres-curas] *s.m.* Pároco.

pa.dre-nos.so (ô) [Pl.: padre-nossos ou padre-nossos (ô)] *s.m.* Oração religiosa; pai-nosso.

pa.dri.nho *s.m.* 1. Homem que, na cerimônia de batismo ou crisma, assume o compromisso de exercer as atribuições dos pais na ausência deles. 2. Homem que, no ritual de casamento civil ou religioso, é escolhido por cada um dos noivos como testemunha. 3. Pessoa que representa o espírito de uma entidade, grupo ou corporação; protetor; patrono.

pa.dro.ei.ro (ê) *adj.* 1. Que tem o direito de padroado. 2. Que defende, protege. *s.m.* 3. Santo protetor de uma cidade, de uma ordem religiosa, de uma corporação profissional etc. (*São Cristóvão é o padroeiro dos motoristas.*)

pa.dro.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de padronizar. 2. Uniformização de comportamentos ou objetos, segundo modelos preestabelecidos.

pa.dro.ni.za.do *adj.* Que se padronizou, que foi reduzido a um tipo apenas; estandardizado.

pa.dro.ni.zar *v.t.* Submeter a uma padronização; estabelecer um padrão; uniformizar.

pa.e.tê *s.m.* Bordado de lantejoulas.

pa.ga *s.f.* 1. Pagamento. 2. Retribuição, recompensa, remuneração.

pa.ga.dor (ô) *adj.* 1. Que paga. *s.m.* 2. Pessoa que paga, que faz os pagamentos.

pa.ga.do.ri.a *s.f.* Lugar ou repartição pública onde se fazem pagamentos.

pa.ga.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de pagar; paga. 2. O que se recebe em troca do que se fez; retribuição. 3. Quantia que o trabalhador recebe ao fim de um período determinado; ordenado, salário.

pa.ga.nis.mo *s.m.* 1. O conjunto das pessoas que não foram batizadas; gentildade. 2. Religião em que se adoram muitos deuses; politeísmo.

pa.ga.ni.zar *v.t.* 1. Tornar pagão. *v.i.* 2. Pensar ou agir como pagão.

pa.gan.te *adj.* 2g. 1. Que paga. 2g. 2. A pessoa que paga.

pa.gão [Pl.: -ãos] [Fem.: pagã] *adj.* 1. Relativo ao paganismo. 2. Que não foi batizado ou não é cristão.

s.m. 3. Pessoa que não foi batizada. 4. Pessoa que segue qualquer religião que não adota o batismo, ou que segue religião politeísta.

pa.gar *v.t.* 1. Dar remuneração em troca de um serviço feito; gratificar, recompensar. 2. Satisfazer o valor ou preço de algo. (*Eu paguei pelo carro um preço abaixo da tabela.*) 3. Sofrer um castigo por falta cometida.

pa.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.* 2g. Que pode ou deve ser pago.

pager *s.m.* Aparelho eletrônico portátil de comunicação que recebe sinais ou mensagens escritas; bipe.

pá.gi.na *s.f.* 1. Cada lado da folha de livro, revista etc. 2. Texto nele contido.

pa.gi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de pagar. 2. Ordenação numérica das páginas de um livro.

pa.gi.na.dor (ô) *s.m.* Pessoa encarregada de pagar uma publicação.

pa.gi.nar *v.t.* 1. Numerar páginas impressas em ordem crescente. 2. Arranjar graficamente as páginas de um impresso.

pa.go.adj. 1. Que se pagou. 2. Que recebeu paga; remunerado, recompensado. 3. Dado em pagamento. 4. Vingado, desforrado.

pa.go.de (ô) *s.m.* 1. Estilo de samba. 2. Reunião informal em que se toca samba. 3. Casa de oração de alguns povos asiáticos.

pa.go.de.ar *v.i.* Farrear, pandegar, divertir-se.

pa.go.dei.ra (ê) *s.f.* Pagode.

pa.go.dei.ro (ê) *s.m.* BRAS. Indivíduo que compõe, canta, toca ou frequenta pagodes.

pai *s.m.* 1. Homem que deu origem a outro ser; genitor. 2. Homem que inventou ou fundou alguma coisa.

pai-de-san.to [Pl.: pais-de-santo] *s.m.* Nos rituais afro-brasileiros, nome dado ao chefe espiritual e administrador da casa; babalorixá.

pai-de-ter.rei.ro (ê) [Pl.: pais-de-terreiro] [Fem.: mãe-de-terreiro] *s.m.* BRAS. Pai-de-santo.

pai-de-to.dos (ô) [Pl.: pais-de-todos (ô)] *s.m.* O dedo médio da mão.

pai-dos-bur.ros [Pl.: pais-dos-burros] *s.m.* POP. Dicionário.

pai.na *s.f.* Fibra sedosa que cobre várias sementes, especialmente as da paineira.

pa.in.ço *s.m.* 1. BOT. Tipo de capim comestível. 2. A semente desse capim.

pai.nei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore que chega a atingir 30 m, de flores róseas, cujo fruto fornece a paina, envolta nas sementes.

pai.nel (é) [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Pintura feita sobre tela ou madeira; quadro. 2. Obra de arte que cobre uma parede ou parte dela. 3. Grande placa com anúncio em lugar público. 4. Chapa em que aparecem instrumentos de controle.

pai-nos.so (ô) [Pl.: pais-nossos (ô)] *s.m.* RELIG. Oração religiosa; padre-nosso.

pai.o *s.m.* Tipo de língua de carne de porco embutida em tripa de intestino grosso; linguiça de padre.

pai.ol (ô) [Pl.: -óis] *s.m.* Depósito de pólvora e de outras munições.

pai.o.lei.ro (ê) *s.m.* Guarda de paiol.

pai.rar *v.t.* 1. Voar devagar. 2. Parar no ar. 3. Estar iminente; ameaçar.

pa.is *s.m.* 1. Território de uma nação. 2. O povo desse território. 3. Pátria, terra.

pai.sa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Extensão de terreno que se avista de um determinado ponto. 2. Panorama.

pai.sa.gis.mo *s.m.* 1. Desenho ou pintura de paisagens. 2. Planejamento arquitetônico de paisagem.

pai.sa.gis.ta *adj.2g.* Diz-se de indivíduo que se dedica ao paisagismo.

pai.sa.gis.ti.ca *s.f.* A arte do paisagista, de pintar e descrever paisagens.

pai.sa.gis.ti.co *adj.* 1. Relativo a paisagem. 2. Relativo a paisagismo.

pai.sa.na Usado na locução *a paisana*: em traje civil, não militar.

pai.sa.no *adj.* 1. Que é compatriota, patricio. 2. Que não é militar.

pai.xão (ch) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Forte sentimento de amor por uma pessoa. 2. Dedicção muito grande por alguma coisa. 3. RELIG. O sofrimento de Cristo.

pai.xo.ni.te (ch) *s.f.* POP. Paixão amorosa intensa, geralmente passageira.

pa.jé *s.m.* Nas sociedades indígenas brasileiras, indivíduo que tem o poder de comunicar-se com os espíritos, de realizar curas e de prever o futuro por meio de rituais.

pa.je.ar *v.t.* Tomar conta; vigiar, cuidar.

pa.je.lan.ca *s.f.* Série de rituais realizados pelo pajé com determinado fim, como para curar enfermos ou prever acontecimentos futuros.

pa.jem [Pl.: -ens] *s.m.* 1. Na Idade Média, moço nobre que acompanha o rei, um príncipe ou outro fidalgão para se aperfeiçoar na carreira de armas a fim de se tornar cavaleiro. 2. Pessoa contratada para cuidar de criança; babá, ama-seca.

pa.la 1. Peça quadrada com que o padre cobre o cálice. 2. Peça reforçada de certas roupas. *s.f.* 3. Aba de boné.

pa.la.ce.te (ê) *s.m.* 1. Palácio pequeno. 2. Casa luxuosa, requintada.

pa.la.ci.a.no *adj.* 1. Relativo a palácio ou corte; palatino. 2. Próprio de quem vive na corte; cortesão. *s.m.* 3. Cortesão; áulico.

pa.la.cio *s.m.* 1. Residência de governante e de autoridade de Igreja. 2. Residência muito luxuosa.

pa.la.dar *s.m.* 1. Sentido que distingue sabores. 2. Palato.

pa.la.di.no *s.m.* 1. DESUS. Cavaleiro andante da Idade Média. 2. FIG. Pessoa que defende ardorosa e destemidamente uma causa.

pa.la.dio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco, brilhante, maleável, usado em joalheria, prótese dentária e em ligas com o ouro, a prata, o cobre etc. Símb. Pd.

pa.la.fi.ta *s.f.* 1. Armação de estacas que sustenta habitações construídas sobre a água. 2. Essa habitação.

pa.lan.fró.rio *s.m.* Palavreado.

pa.lan.que *s.m.* Estrado de madeira, com degraus, para espectadores de festas ao ar livre ou desfiles; tablado.

pa.lan.quim *s.m.* Espécie de liteira usada no Oriente.

pa.la.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ao palato.

pa.la.ti.no *adj.* 1. Palaciano. *adj.* 2. Relativo ao palato, à parte interna e superior da boca; palatal.

pa.la.to *s.m.* ANAT. A parte interna e superior da boca; o céu da boca.

pa.la.vra *s.f.* 1. Unidade mínima da língua, com som e sentido. 2. A representação gráfica dessa unidade. 3. Manifestação escrita ou verbal. 4. Doutrina religiosa.

pa.la.vra.da *s.f.* 1. Palavrão. 2. Bravata, fanfarrice.

pa.la.vrão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Palavra grande ou difícil de pronunciar. 2. Palavra obscena, grosseira ou indecente.

pa.la.vre.a.do *s.m.* 1. Série de palavras sem nexos entre si, sem importância. 2. Conversa ardilosa; lábia, palavrorio.

pa.la.vre.ar *v.i.* 1. Falar muito e sem refletir; tagarelar. *v.t.* 2. Dirigir a palavra; falar.

pa.la.vró.rio *s.m.* Palavreado.

pa.la.vro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem muitas palavras. 2. Que é dito com muitas palavras, ou com mais palavras do que o necessário; prolixo, loquaz, verboso.

pal.co *s.m.* 1. Parte do teatro destinada às representações dos artistas; estrado, tablado. 2. FIG. Local onde acontece um fato. (*O centro daquela cidade tornou-se o palco de uma das maiores batalhas da guerra.*)

pa.le.o.ce.no *adj.* 1. GEOL. Diz-se da época geológica que se estende entre 65 e 60 milhões de anos atrás. *s.m.* 2. Essa época.

pa.le.o.gra.fi.a *s.f.* Ciência que estuda as escritas antigas.

pa.le.o.grá.fi.co *adj.* Relativo à paleografia.

pa.le.ó.gra.fo *s.m.* Pessoa especialista em paleografia.

pa.le.o.lí.ti.co *s.m.* 1. GEOL. Primeiro e mais antigo Período da Idade da Pedra, também chamado período da Pedra Lascada. *adj.* 2. Relativo a esse período.

pa.le.o.lo.gi.a *s.f.* Estudo de línguas antigas.

pa.le.ó.lo.go *s.m.* Indivíduo especialista em paleologia.

pa.le.on.to.lo.gi.a *s.f.* Ciência que estuda animais e vegetais fósseis.

pa.le.on.to.ló.gi.co *adj.* Relativo à paleontologia.

pa.le.on.tó.lo.go *s.m.* Indivíduo especialista em paleontologia.

pa.le.o.zoi.co (ô) *s.m.* 1. GEOL. Período caracterizado pela formação das rochas, e que se segue ao Proterozoico. *adj.* 2. Relativo a esse período.

pa.ler.ma (ê) *adj.2g.* 1. Que é tolo, imbecil. *s.2g.* 2. Pessoa tola; imbecil, parvo.

pa.ler.mi.ce *s.f.* Qualidade, ato ou dito de palerma.

pa.les.ti.no *adj.* 1. Relativo à Palestina. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

pa.les.tra (ê) *s.f.* 1. Conversa ligeira para passar o tempo; papo. 2. Exposição para uma plateia sobre um determinado assunto, geralmente de cunho cultural.

pa.les.tra.dor *adj.* 1. Que palestra. *s.m.* 2. Pessoa que palestra ou é dada a palestra; palestrante.

pa.les.tran.te *s.2g.* Palestrador.

pa.les.trar *v.i.* 1. Manter palestra; conversar. *v.t.* 2. Conversar, falar, cavaquear.

pa.le.ta (ê) *s.f.* 1. Pequena chapa, geralmente oval e

de madeira, que tem um buraco num dos lados, onde se enfia o polegar, e sobre a qual os pintores colocam e misturam as tintas; palheta. 2. POP. Escápula de animal ou, por extensão, das pessoas.

pa.le.tó *s.m.* BRAS. Casaco curto, com bolsos externos, que se veste por cima da camisa ou do colete.

pa.lha *s.f.* 1. Folha ou haste seca do capim e de outras gramíneas. 2. Folha que recobre a espiga de milho. 3. Coisa de pouco valor; insignificância.

pa.lha.ça.da *s.f.* 1. Ato, dito ou modos de palhaço. 2. Grupo de palhaços. 3. Cena ridícula, cômica ou divertida.

pa.lha.ço *s.m.* Artista de circo que usa maquiagem, veste roupas coloridas e bizarras, divertindo o público com brincadeiras e piadas.

pa.lhei.ro (*ê*) *s.m.* Lugar onde se guarda a palha.

pa.lhe.ta (*ê*) *s.f.* 1. Lâmina ou chapa estreita e comprida, de material resistente, usada para diversos fins. 2. Paleta.

pa.lhi.nha *s.f.* 1. Pedaco pequeno de palha. 2. Tira fina de junco seco usada na confecção de assentos e encostos de cadeiras. *s.m.* 3. Chapéu masculino de palha.

pa.lho.ça (*ô*) *s.f.* Casa ou cabana coberta de palha.

pa.li.ar *v.t.* 1. Dissimular com falsa aparência; disfarçar, tapear. 2. Tratar com paliativo; remediar.

pa.li.a.ti.vo *adj.* 1. Diz-se do medicamento ou tratamento que tem por finalidade abrandar ou acalmar, mas que não cura a enfermidade. 2. Diz-se da medida ou ação que não serve para resolver uma situação, somente para adiar ou protelar o prazo.

pa.li.ça.da *s.f.* Espécie de cerca feita com estacas fincas na terra.

pa.li.dez *s.f.* Qualidade ou estado de pálido.

pá.li.do *adj.* Que perdeu a cor natural; lívido, inexpressivo.

pa.limp.ses.to (*ê*) *s.m.* Papiro ou pergaminho cujo primeiro texto foi raspado, para dar lugar a um novo texto.

pa.lín.dro.mo *adj.* 1. Que pode ser lido (palavra ou frase) igualmente da esquerda para a direita ou vice-versa sem alteração na forma da palavra de origem, como *ovo* ou *Roma é amor*. *s.m.* 2. Frase ou verso palíndromo.

pá.lio *s.m.* Cobertura portátil, sustentada por varas, sobre a qual caminha o sacerdote nas procissões e cortejos.

pa.li.tar *v.t.* Limpar os dentes com palito.

pa.li.tei.ro (*ê*) *s.m.* Utensílio para guardar palitos.

pa.li.to *s.m.* Varetta de madeira, fina e curta; pauzinho.

pal.ma *s.f.* 1. A face interna das mãos, entre o pulso e os dedos. 2. BOT. A folha da palmeira.

pal.má.cea *s.f.* BOT. Espécime das palmáceas, família de plantas que reúne as palmeiras; palma.

pal.ma.da *s.f.* Pancada dada com a mão aberta; tapa.

pal.ma.do *adj.* Que tem forma semelhante a de uma mão com os dedos abertos.

pal.mar *adj.2g.* 1. Que se refere à palma de mão. *adj.2g.* 2. Que tem o comprimento de um palmo. *s.m.* 3. Palmeiral. 4. FIG. Que é evidente; óbvio, manifesto.

pal.mas *s.f.pl.* Manifestação pública de apoio caracterizada pelo gesto de ambas as mãos de forma ritmada.

pal.ma.tó.ria *s.f.* Pequena peça de madeira, com orifícios em forma de cruz, que se usava para castigar as crianças nas escolas, golpeando a palma da mão com esse instrumento.

pal.me.ar *v.t.* 1. Aplaudir; bater palmas. 2. BRAS. Percorrer um caminho palmo a palmo; palmilhar, trilhar.

pal.mei.ra (*ê*) *s.f.* BOT. Nome comum a várias árvores de tronco alto e reto, sem ramos e com folhas largas na parte superior, muitas das quais fornecem frutos comestíveis como cocos, tâmaras etc. ou matéria-prima para produtos industriais como óleo ou fibras.

pal.mei.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Grande quantidade de palmeiras próximas entre si.

pal.men.se *adj.2g.* 1. Relativo a Palmas, capital do Tocantins. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

pal.mi.lha *s.f.* Revestimento interno da sola de um calçado.

pal.mi.lhar *v.t.* 1. Colocar palmilhas nos calçados. 2. Percorrer a pé; caminhar, palmear. *v.i.* 3. Andar a pé.

pal.mi.pe.de *s.m.* ZOOLOG. Ave que tem os dedos dos pés ligados por membrana.

pal.mi.tal [Pl.: -ais] *s.m.* Aglomerado de palmeiras cujo palmito é comestível.

pal.mi.to *s.m.* Parte macia e comestível do interior do caule de algumas palmeiras.

pal.mo *s.m.* Medida tomada entre a ponta do dedo polegar e a do dedo mínimo da mão bem aberta.

pal.par *v.t.* Tocar com a mão; tatear, apalpar.

pal.pá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser palpado, tocado, sentido, visto ou percebido; tangível.

pál.pe.bra *s.f.* ANAT. Cada uma das membranas móveis que recobrem e protegem os olhos.

pal.pe.bral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ou pertencente à pálpebra.

pal.pi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de palpar. 2. Batimento cardíaco anormal, acelerado ou irregular.

pal.pi.tan.te *adj.2g.* 1. Que palpa. 2. Que desperta muito interesse ou curiosidade; vivo, emocionante.

pal.pi.tar *v.i.* 1. Sentir palpitações; pulsar, latejar. *v.t.* 2. Dar palpite; intrrometer-se.

pal.pi.te *s.m.* 1. Opinião de intrrometido ou de quem não entende do assunto. 2. Intuição, presságio, pressentimento.

pal.pi.tei.ro (*ê*) *adj.* 1. BRAS. Que gosta de dar palpites; enxerido, intrrometido. *s.m.* 2. Essa pessoa.

pal.po *s.m.* ZOOLOG. Cada um dos dois apêndices articulados e móveis da boca dos insetos.

pal.ra.dor (*ô*) *adj.* Que palra; tagarela.

pal.rar *v.i.* 1. Articular sons sem sentido; chalar. 2. Falar demais; tagarelar. *v.t.* 3. Dizer, falar, proferir.

pal.re.ar *v.t.* e *v.i.* Palrar.

pa.lu.de *s.m.* Pântano.

pa.lu.dis.mo *s.m.* MED. Malária.

pa.lu.do.so (*ô*) [Pl.: -osos (*ô*)] [Fem.: -osa (*ô*)] *adj.* Em que há paludes; alagadiço, palustre.

pa.lus.tre *adj.2g.* 1. Paludoso. 2. Que vive em pântanos.

pa.mo.nha *s.f.* CUL. Massa de milho verde ralado, açúcar e leite, cozida envolta na palha do próprio milho.

pam.pa *s.m.* GEOGR. Tipo de vegetação cam-

peste rasteira, na qual predominam gramíneas, característica das regiões meridionais da América do Sul, como Argentina, Brasil (RS) e Uruguai.

pâm.pa.no *s.m.* Ramo novo de videira.

pam.pei.ro (ê) 1. *s.m.* 2. BRAS. Vento forte que sopra dos pampas da Argentina, e que às vezes alcança o Rio Grande do Sul.

pam.pi.a.no *adj.* 1. Relativo à região dos pampas. *s.m.* 2. Natural ou habitante dessa região.

pa.na.ca *s.2g.* Pessoa muito ingênua, simplória; tolo.

pa.na.cei.a (ê) *s.f.* Qualquer substância ou procedimento que se acredita ter o poder de curar todos os males.

pa.na.do *adj.* Que foi passado em farinha de rosca ou de trigo antes de fritar; empanado.

pa.na.má *s.m.* Chapéu de palha masculino, de copa e abas feitas de uma palha muito flexível.

pa.na.me.nho *adj.* 1. Relativo ao Panamá; panamense. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

pa.na.men.se *adj.2g. e s.2g.* Panamenho.

pan-a-me.ri.ca.nis.mo *s.m.* Doutrina que defende a solidariedade e a aliança política entre todos os países das Américas.

pan-a-me.ri.ca.no [Pl.: pan-americanos] [Fem.: pan-americana] *adj.* Que se refere a todos os países das Américas.

pa.na.ri.cio *s.m.* MED. Inflamação aguda dos tecidos profundos da falange distal dos dedos; paroníquia.

pa.na.riz *s.m.* MED. Paroníquia.

pan.ça *s.f.* POP. Barriga grande e protuberante.

pan.ca *s.f.* 1. Pedaco de pau que serve de alavanca. 2. POP. Pose, pedantismo, afetação.

pan.ca.da *s.f.* 1. Choque de dois corpos; baque, golpe. 2. Som do pêndulo do relógio ou do sino. *adj.2g.* 3. Amalucado, doido.

pan.ca.da.ri.a *s.f.* 1. Muitas pancadas, bordoadas, cacetadas, pauladas. 2. Confusão ou tumulto em que há pancadas.

pân.cre.as *s.m.* ANAT. Glândula exócrina e endócrina, localizada atrás do estômago, que atua na digestão e em determinados processos metabólicos.

pan.cre.á.ti.co *adj.* 1. Que se refere ao pâncreas. 2. Diz-se do suco segregado pelo pâncreas.

pan.cre.a.ti.te *s.f.* MED. Inflamação do pâncreas.

pan.çu.do *adj.* Que tem a pança grande; barrigudo.

pan.da *s.m.* ZOOL. Nome comum a certos mamíferos que vivem em florestas situadas a grande altitude, na Ásia, que se parecem com os ursos, com uma espécie que se alimenta quase apenas de bambu, e têm pelagem branca e preta.

pan.da.re.cos (ê) *s.m.pl.* Pedacos, cacos, destroços, fragmentos.

pân.de.ga *s.f.* Festa ou reunião alegre, com comida e bebida; brincadeira, farra, festança, folgança, folia.

pân.de.go *adj.* 1. Que é dado a pândegas. 2. Que é alegre e engraçado. *s.m.* 3. Pessoa pândega.

pan.dei.ro (ê) *s.m.* Instrumento de percussão que consiste num aro de madeira recoberto por uma pele esticada, guarnecido de goizos nas laterais.

pan.de.mi.a *s.f.* MED. Doença epidêmica amplamente disseminada.

pan.dê.mi.co *adj.* Que tem o caráter de pandemia.

pan.de.mô.nio *s.m.* Grande confusão ou tumulto; balbúrdia, desordem.

pan.do *adj.* Inflado, inchado, enfunado.

pan.dor.ga (ô) *s.f.* 1. Música desafinada e sem ritmo. 2. BRAS. Papagaio de papel; pipa.

pan.du.lho *s.m.* 1. Lastro preso na tralha inferior das redes de pesca. 2. BRAS. Barriga grande; bandullo, pança.

pa.ne *s.f.* Parada súbita de motor de carro, de avião etc. por causa de defeito ou falta de combustível.

pa.ne.gí.ri.co *adj.* 1. Que louva; laudatório, elogioso, encomiástico. *s.m.* 2. Discurso em louvor de alguém ou de alguma coisa; elogio, encômio.

pa.ne.gí.ris.ta *s.2g.* Pessoa que faz panegírico.

pa.nei.ro (ê) *s.m.* Cesto grande, geralmente de vime, com alças.

pa.ne.jar *vt.* 1. Pôr panos ou roupas. *v.i.* 2. Abanar, agitar-se (bandeira, vela etc.).

pa.ne.la (ê) *s.f.* Vasilha de barro ou de metal onde se cozinham os alimentos.

pa.ne.la.da *s.f.* 1. Panela cheia de algum alimento. 2. Tipo de cozido que se faz com mocotó, miúdos de boi, toucinho e verduras.

pa.ne.li.nha *s.f.* 1. Panela pequena. 2. FIG. Qualquer grupo de pessoas que age exclusivamente em benefício próprio, elogiando-se uns aos outros e buscando obter vantagens nem sempre lícitas, como um grupo fechado de políticos, intelectuais etc.

pa.ne.to.ne *s.m.* Bolo de massa fermentada, com passas e frutas cristalizadas, tradicionalmente servido durante as festas natalinas.

pan.fle.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* BRAS. Ato ou efeito de panfletar.

pan.fle.tá.rio *adj.* 1. Que se refere a panfleto. 2. FIG. Que se expressa de forma violenta ou radical. *s.m.* 3. Pessoa que escreve panfleto(s); panfletista.

pan.fle.tis.ta *s.2g.* Panfletário.

pan.fle.to (ê) *s.m.* Pequeno escrito satírico ou polêmico sobre um determinado assunto.

pan.ga.ré *s.m.* Cavallo velho, imprestável ou de pouco valor.

pâ.ni.co *s.m.* Medo muito grande e repentino que provoca reação descontrolada; pavor, terror.

pa.ni.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de panificar. 2. Fabricação de pão. 3. BRAS. Padaria, panificadora.

pa.ni.fi.ca.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que panifica, que faz pão; padeiro.

pa.ni.fi.ca.do.ra (ô) *s.f.* Lugar em que se faz ou se vende pão; padaria.

pa.ni.fi.car *vt.* Transformar farinha em pão.

pa.no *s.m.* Tecido feito de fios de algodão, linho, lã, seda; fazenda.

pa.no.ra.ma *s.m.* 1. Visão ampla, em todas as direções, sem obstáculos, de um ponto mais alto; paisagem, vista. 2. FIG. Ampla exposição.

pa.no.râ.mi.co *adj.* 1. Relativo a panorama ou a paisagem. 2. Diz-se da janela que proporciona ampla vista.

pan.que.ca (ê) *s.f.* CUL. Massa fina feita basicamente

com farinha e ovos, frita na frigideira e enrolada com recheio. (*Gosto muito de panqueca com recheio doce.*)

pan.ta.gru.ê.li.co *adj.* 1. Relativo a Pantagruel, personagem comilão de Rabelais. 2. Abundante em comidas.

pan.ta.gru.e.lis.mo *s.m.* Filosofia dos que cuidam exclusivamente dos gozos materiais.

pan.ta.lo.nas *s.f.pl.* Calças compridas de pernas e bocas largas.

pan.ta.nal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Pântano grande. 2. BRAS. Zona geofísica do Mato Grosso, na baixada do rio Paraguai, que abrange as terras baixas e as elevações e morros que por elas se espalham. (Inicial maiúscula nesta acepção.)

pan.ta.nei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo ao Pantanal Mato-grossense. *s.m.* 2. Raça de bovinos e equinos típicos do Pantanal Mato-grossense. 3. Criador de gado; fazendeiro.

pân.ta.no *s.m.* Terreno baixo e alagadiço; pântano.

pan.ta.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem pântanos; alagadiço.

pan.te.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Na Antiguidade, templo dedicado a todos os deuses. 2. Local consagrado aos restos mortais de pessoas ilustres.

pan.te.is.mo *s.m.* Crença segundo a qual Deus é o conjunto de tudo o que existe, sendo uma única realidade integrada e universal.

pan.te.is.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao panteísmo. *s.2g.* 2. Indivíduo adepto do panteísmo.

pan.te.ra (ê) *s.f.* ZOOLOGIA. Animal mamífero felino de grande porte, de pelo preto ou malhado; leopardo.

pan.tó.gra.fo *s.m.* Instrumento de hastes articuladas com que se copiam mecanicamente figuras.

pan.to.mi.ma *s.f.* 1. Arte de exprimir ideias ou sentimentos por meio de gestos; mímica. 2. FIG. Mentira, embuste, logro.

pan.to.mi.mei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que faz pantomima; mímico.

pan.to.mí.mi.co *adj.* Relativo a pantomima.

pan.tu.fa *s.f.* Chinelos acolchoados.

pan.tu.fo *s.m.* Pantufa.

pan.tur.ri.lha *s.f.* ANAT. Barriga da perna; sura.

pão [Pl.: pães] *s.m.* 1. Alimento feito de farinha de trigo ou outros cereais, amassada e assada no forno. 2. FIG. O alimento, o sustento. (*Sai todos os dias de madrugada para ganhar o pão.*) 3. RELIG. A hóstia consagrada.

pão-de-ló [Pl.: pães-de-ló] *s.m.* CUL. Bolo de farinha, ovos e açúcar, de massa muito leve e fofa.

pão-du.ris.mo *s.m.* Avareza, sovinnice, mesquinha.

pão-du.ro *adj.* Que evita gastar dinheiro a todo custo; avarento, sovina, mesquinho.

pa.pá *s.m.* ONOMAT. Na linguagem dos bebês e crianças: papai; tatá.

pa.pa *s.m.* 1. Chefe supremo da Igreja Católica. *s.f.* 2. Farinha cozida em água ou leite. 3. FIG. Profissional que as pessoas reconhecem como o maior entendido sobre determinado assunto.

pa.pa.da *s.f.* Acúmulo de gordura abaixo do queixo.

pa.pa-de.fun.tos [Pl.: papa-defuntos] *s.m.* Indivíduo que agencia enterros.

pa.pa.do *s.m.* Dignidade do papa.

pa.pa-fi.go [Pl.: papa-figos] *s.m.* 1. ZOOLOGIA. Pássaro de plumagem azul-escura, semelhante ao melro. 2. Papão.

pa.pa-fi.na [Pl.: papas-finas] *s.f.* De gosto muito bom, excelente; saboroso.

pa.pa.gai.ar *v.t.* Falar como papagaio; tagarelar.

pa.pa.gai.o *s.m.* 1. Ave trepadora de plumagem verde que é capaz de imitar a voz humana; louro. 2. Pessoa que fala muito; tagarela. 3. Brinquedo feito de papel fino com uma armação de vareta que se solta ao vento preso por uma linha; pipa.

pa.pa.gue.ar *v.t.* Papagaia.

pa.pai *s.m.* Tratamento familiar que os filhos dão ao pai.

pa.pai.a *s.m.* Variedade de mamão, de tamanho pequeno e sabor muito doce.

pa.pa-jan.ta.res *s.2g.2n* Indivíduo que tem por hábito jantar em casas alheias.

pa.pal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ou pertencente ao papa.

pa.pal.vo *adj.* Que é simplório, tolo, pateta.

pa.pão [Pl.: -ões] *s.m.* Bicho imaginário com que se mete medo em crianças; bicho-papão; papa-figo.

pa.pa-o.vo (ô) [Pl.: papa-ovos (ô)] *s.m.* ZOOLOGIA. Espécie de cobra, de hábitos diurnos, que se alimenta de pequenos invertebrados.

pa.par *v.t.* 1. POP. Ingerir alimento; comer. 2. POP. Conseguir, ganhar.

pa.pa.ri.car *v.t.* 1. Mimar ou cuidar em excesso. 2. Comer pouco ou aos poucos; lambiscar.

pa.pa.ri.co *s.m.* 1. Mimo ou cuidado excessivo. 2. Gulodice, guloseima.

pa.pa-ter.ra (ê) [Pl.: papa-terras (ê)] *s.m.* ZOOLOGIA. Peixe de água doce que tem o hábito de remexer a terra do fundo das lagoas.

pa.pá.vel [Pl.: -eís] *adj.2g.* 1. Que se pode papar. 2. Diz-se do cardeal que tem possibilidades de ser eleito papa.

pa.pe.ar *v.i.* Conversar despreocupadamente; bater papo.

pa.pei.ra (ê) *s.f.* MED. Inchaço abaixo do queixo; bócio, papo.

pa.pel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Folha fabricada com uma pasta de fibras de celulose, usada para embrulhar, forrar, escrever, imprimir etc. 2. Parte que cada ator desempenha em peças teatrais, filmes, novelas etc. 3. Função, desempenho, atribuição. 4. Documento escrito.

pa.pe.la.da *s.f.* Grande porção de papéis, de documentos.

pa.pe.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Papel grosso e rígido, usado como embalagem ou como capa de livros, pastas etc. 2. FIG. Comportamento ridículo, vergonhoso. (*Meu irmão aprontou um papelo na festa!*)

pa.pe.la.ri.a *s.f.* Estabelecimento onde se vendem papel e artigos de escola e de escritório.

pa.pel-car.bo.no (ê) [Pl.: papéis-carbono ou papéis-carbonos] *s.m.* Folha fina de papel recoberta de tinta em uma das faces, usado para fazer cópias; carbonô.

pa.pe.lei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a papel. *s.m.* 2. Indiví-

duo que trabalha em fábrica de papel ou é dono de papeleria.

pa.pe.le.ta (ê) *s.f.* Folha pequena de papel usada para se fazerem observações ou anotações.

pa.pel-mo.e.da (é...é) [Pl.: papéis-moedas ou papéis-moeda] (é) *s.m.* Dinheiro oficial de um país, emitido em papel; nota.

pa.pe.ló.rio *s.m.* Grande quantidade de papéis sem importância; papelada.

pa.pe.lo.tes (ô) *s.m.pl.* Pedacos de papel em que são enroladas pequenas mechas de cabelo para frisá-las.

pa.pe.lu.cho *s.m.* Papel sem importância, insignificante.

pa.pi.la *s.f.* BIOL. Pequena saliência cônica semelhante a um mamilo.

pa.pi.ro *s.m.* 1. BOT. Planta cujo caule é formado de folhas sobrepostas. 2. Folha para escrever, feita de papiro.

pa.pi.sa *s.f.* Mulher que teria exercido as funções de papa, conforme antigas lendas.

pa.po *s.m.* 1. Saco ou bolsa que fica abaixo do pescoço das aves. 2. Inchaço no pescoço; bócio, papeira. 3. Conversa amigável e despreocupada. 4. Fanfarronice.

pa.po-fu.ra.do [Pl.: papos-furados] *s.m.* POP. Indivíduo que não cumpre o que promete ou que gosta de contar vantagem; conversa-fiada.

pa.pou.la (ô) *s.f.* BOT. Planta ornamental cultivada por suas flores coloridas.

pá.pri.ca *s.f.* Tempero em pó, feito de pimentões vermelhos e secos.

pa.pu.á.sio *adj.* 1. Relativo à Papua Nova Guiné (Oceania). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

pa.pu.do *adj.* 1. Que tem papo grande. 2. Metido a valentão; convencido, fanfarrão.

pa.quei.ro (ê) *adj.* Diz-se de cão caçador de pacas.

pa.que.ra (ê) *s.f.* Ato ou efeito de paquerar; tentativa de namoro.

pa.que.ra.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que paquera muito.

pa.que.rar *v.t.* Tentar aproximação amorosa com alguém; demonstrar interesse amoroso.

pa.que.te (ê) *s.m.* Grande navio, veloz e luxuoso, utilizado para transporte de passageiros.

pa.qui.der.me (ê) *adj.2g.* ZOOL. Diz-se do animal mamífero que tem a pele muito grossa.

pa.qui.s.ta.nês *adj.* 1. Relativo ao Paquistão. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

par *adj.2g.* 1. Que pode ser dividido por dois. *s.m.* 2. Conjunto de duas coisas semelhantes ou iguais que se completam. (*Precisei comprar um novo par de óculos.*) 3. Conjunto de dois indivíduos ou dois animais de sexo diferente; casal. 4. Cada uma das pessoas que formam uma dupla na dança; parceiro.

pa.ra.prep. Estabelece relação de destino, direção, fim, objetivo, tendência.

pa.ra.be.ni.zar *v.t.* Dar parabéns; felicitar, congratular.

pa.ra.bêns *s.m.pl.* Congratulações, felicitações, cumprimentos.

pa.rá.bo.la *s.f.* 1. Narrativa alegórica que transmite algum preceito moral, por meio de comparação ou ana-

logia. 2. GEOM. Curva plana cujos pontos têm distâncias iguais de um ponto fixo e de uma reta fixa.

pa.ra.bó.li.co *adj.* Relativo a ou em forma de parábola.

pa.ra-bri.sa [Pl.: para-brisas] *s.f.* Vidro dianteiro do automóvel que serve para proteger o motorista do vento, poeira, chuva etc.

pa.ra-cho.que (ô) [Pl.: para-choques (ô)] *s.m.* Peça fixada na frente e na traseira do veículo para protegê-lo contra estragos de uma batida.

pa.ra.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de parar; suspensão, interrupção. 2. Local onde se para normalmente um veículo. 3. Desfile militar. 4. POP. Empreendimento arriscado; aventura.

pa.ra.dei.ro (ê) *s.m.* Lugar onde uma pessoa ou uma coisa se encontra ou vai parar.

pa.ra.di.dá.ti.co *adj.* Diz-se do material escolar usado na complementação do ensino.

pa.ra.dig.ma *s.m.* Conjunto de formas que compõem um modelo; norma, padrão.

pa.ra.di.sí.a.co *adj.* 1. Relativo ao paraíso. 2. Que lembra o paraíso; encantador, aprazível.

pa.ra.do *adj.* 1. Que parou; sem movimento; fixo. 2. POP. Desempregado.

pa.ra.dor (ô) *adj.* Diz-se do veículo que para em todas as estações.

pa.ra.dou.ro (ô) *s.m.* Paradeiro.

pa.ra.do.xal (cs) [Pl.: -ais] *adj.2g.* Em que há paradoxo.

pa.ra.do.xo (ócs) *s.m.* Afirmação que parece contrária à opinião comum; contrassenso, absurdo, contradição.

pa.ra.en.se *adj.2g.* 1. Relativo ao Pará. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

pa.ra.es.ta.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Diz-se de instituição autárquica em que o Estado intervém.

pa.ra.fer.ná.lia *s.f.* 1. Equipamento necessário a certas atividades. 2. Conjunto de objetos pessoais; pertences, tralha.

pa.ra.fi.na *s.f.* QUÍM. Substância branca e sólida, proveniente da destilação do alcatrão do petróleo.

pa.ra.fi.nar *v.t.* 1. Misturar ou cobrir com parafina. 2. Converter em parafina.

pa.rá.fra.se *s.f.* Reprodução ou citação de um texto com palavras diferentes, mas com mesmo significado.

pa.ra.fra.se.ar *v.t.* Citar ou explicar um texto por meio de paráfrase.

pa.ra.fu.sar *v.t.* Fixar ou prender com parafuso.

pa.ra.fu.so *s.m.* Tipo de prego com fenda na cabeça e com rosca, que se prende ou se solta girando para a direita ou para a esquerda.

pa.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de parar; parada. 2. Lugar onde se para; paradeiro, parada.

pa.rá.gra.fo *s.m.* 1. Cada uma das seções de um texto que formam um sentido completo. 2. Disposição de um artigo de lei ou regulamento; alínea.

pa.ra.guai.o *adj.* 1. Relativo ao Paraguai. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

pa.ra.i.ba.no *adj.* 1. Relativo à Paraíba. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

pa.ra.i.so *s.m.* 1. Segundo a Bíblia, lugar onde Deus

colocou Adão e Eva para viverem; éden, céu. 2. FIG. Local aprazível, idílico.

pa.ra.la.ma [Pl.: para-lamas] *s.m.* Lâmina metálica que recobre as rodas de um veículo para protegê-las da lama e de sujeira.

pa.ra.le.la (ê) *s.f.* GEOM. Cada uma de duas ou mais retas que, localizadas em um mesmo plano, não têm ponto comum.

pa.ra.le.le.pi.pe.do *s.m.* 1. Corpo sólido de seis lados cujas faces são paralelogramos. 2. Pedra com esse formato usada no calçamento de ruas.

pa.ra.le.lis.mo *s.m.* 1. Posição de linhas ou superfícies paralelas. 2. Correspondências entre duas coisas ou situações.

pa.ra.le.lo (ê) *adj.* 1. Diz-se de linhas ou superfícies que ficam sempre à mesma distância. *s.m.* 2. Termo de comparação; confronto, cotejo. 3. GEOM. Cada um dos círculos da esfera terrestre perpendiculares aos meridianos e paralelos à linha do Equador.

pa.ra.le.lo.gra.mo *s.m.* GEOM. Quadrilátero cujos lados opostos são iguais e paralelos.

pa.ra.li.sa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de paralisar; interrupção, suspensão do movimento.

pa.ra.li.sar *v.t.* Tornar inerte, sem movimento; imobilizar.

pa.ra.li.si.a *s.f.* MED. Perda ou diminuição dos movimentos musculares devido a problemas neurológicos.

pa.ra.lí.ti.co *adj.* Diz-se de quem sofre de paralisia.

pa.ra.lo.gis.mo *s.m.* Argumento não conclusivo; falso raciocínio.

pa.ra.mé.di.co *s.m.* Indivíduo que atua em áreas auxiliares da medicina, sem ser médico.

pa.ra.men.tar *v.t.* Vestir com paramento.

pa.ra.men.to *s.m.* Veste utilizada pelos clérigos em cerimônias religiosas.

pa.râ.me.tro *s.m.* 1. GEOM. Medida auxiliar para a representação analítica de curvas e superfícies. 2. Norma, padrão, medida.

pa.ra.mi.li.tar *adj.2g.* Diz-se de organizações particulares de cidadãos armados e exercitados que, contudo, não pertencem às forças militares.

pá.ra.mo *s.m.* 1. Campo ou planície deserta. 2. Abóbada celeste; firmamento, céu.

pa.ra.ná *s.m.* 1. Braço de um rio caudaloso, separado deste por uma ilha. 2. Canal entre dois rios.

pa.ra.na.en.se *adj.2g.* 1. Relativo ao Paraná. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

pa.ra.nin.far *v.t.* Servir de parainfó.

pa.ra.nin.fo *s.m.* Pessoa escolhida por uma turma de formandos para ser homenageada na colação de grau; padrinho.

pa.ra.no.i.a (ô) *s.f.* MED. Conjunto de desordens psicológicas caracterizadas por mania de perseguição ou de grandeza, desconfiança, ciúme etc.

pa.ra.no.i.co (ô) *adj.* 1. Relativo a paranoia. 2. Diz-se do indivíduo que sofre de paranoia.

pa.ra.nor.mal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Diz-se do fenômeno ou experiência física não explicada cientificamente; sobrenatural.

pa.ra.pei.to (ê) *s.m.* Parte de baixo de janelas, varan-

das, terraços etc. em que a pessoa pode se apoiar; peitoril.

pa.ra.pen.te *s.m.* ESPORT. Aparelho esportivo na forma de um paraquedas retangular com o qual se saltava de montanhas planando.

pa.ra.ple.gi.a *s.f.* MED. Paralisia dos membros inferiores, com alteração da sensibilidade e da movimentação.

pa.ra.plé.gi.co *adj.* 1. Relativo a paraplegia. 2. Diz-se daquele que sofre de paraplegia.

pa.ra.psi.co.lo.gi.a *s.f.* Teoria que busca explicar fenômenos transcendentes, tais como a telepatia, a premonição, a clarividência etc.

pa.ra.psi.có.lo.go *s.m.* Especialista em parapsicologia.

pa.ra.que.das (ê) *s.m.* Equipamento dobrável de nylon em forma de guarda-chuva ou em formato retangular, provido de cordas que sustentam pessoas ou carga reduzindo sua velocidade de queda.

pa.ra.que.dis.mo *s.m.* ESPORT. Conjunto de técnicas utilizadas no salto de paraquedas para fins militares ou esportivos.

pá.ra.que.dis.ta *s.2g.* 1. Indivíduo que pratica o salto de pára-quedas como esporte. 2. Militar que pertence ao corpo de pára-quedismo.

pa.rar *v.t.* 1. Impedir o movimento; suspender, interromper. 2. Não continuar; estacar. 3. Deixar de fazer; largar.

pá.ra-rai.os *s.m.* Aparelho composto por uma haste metálica e um fio ligado à terra, colocado no ponto mais alto de uma construção, destinado a atrair as descargas elétricas da atmosfera.

pa.ra.si.ta *adj.2g.* 1. Diz-se do ser vivo, animal ou vegetal, que se nutre do alimento de outrem. 2. FIG. Diz-se do indivíduo que vive à custa de outrem.

pa.ra.si.tar *v.i.* Viver como parasita, nutrido-se do alimento de outro ser vivo.

pa.ra.si.tá.rio *adj.* Relativo a parasita.

pa.ra.si.tis.mo *s.m.* 1. BIOL. Interação entre duas espécies vegetais ou animais, na qual uma delas, o parasita, se nutre exclusivamente da outra, o hospedeiro, causando-lhe danos que podem, inclusive, levá-lo à morte. 2. MED. Infestação causada por parasitas.

pa.ra.si.to *s.m.* Parasita.

pa.ra.si.to.lo.gi.a *s.f.* Especialidade biomédica que estuda os parasitas.

pá.ra.sol (ô) [Pl.: pára-sóis] *s.m.* Espécie de guarda-chuva em formato grande, usado geralmente nas praias para proteção contra o sol; guarda-sol.

pa.ra.ti *s.m.* 1. ZOOL. Espécie de peixe marinho com coloração prateada e carne saborosa, semelhante à tainha. *s.m.* 2. Aguardente de cana; cachaça.

pá.ra-ven.to [Pl.: pára-ventos] *s.m.* Espécie de bômbio usado para proteger do vento; anteparo.

par.ca *s.f.* 1. Na mitologia grega, cada uma das três deusas que detinham o fio da vida humana. 2. FIG. A morte.

par.cei.ro (ê) *s.m.* Companheiro para certas atividades, tais como danças, jogos, negócios etc.; sócio, par.

par.cel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Recife que aponta à superfície; baixo, escolho.

par.ce.la (ê) *s.f.* 1. Pequena parte de algo; fragmento,

fração. 2. MAT. Cada um dos números de uma operação de soma.

par.ce.la.men.to *s.m.* Ato ou efeito de parcelar; divisão.

par.ce.lar *v.t.* Dividir em parcelas. (*Precisei parcelar minha dívida do cartão de crédito em dez vezes.*)

par.ce.ri.a *s.f.* Reunião de indivíduos com interesses comuns; sociedade, companhia.

par.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que é parte de um todo ou se realiza em partes. 2. Que é favorável a uma das partes em litígio; partidário, injusto.

par.ci.a.li.da.de *s.f.* Qualidade de quem é parcial; partidarismo.

par.ci.mô.nia *s.f.* Qualidade do que é parco; economia, sobriedade, frugalidade.

par.ci.mo.ni.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que faz economia; sóbrio, parco, frugal.

par.co *adj.* Que faz economia; parcimonioso, sóbrio, comedido.

par.da.cen.to *adj.* De cor próxima ao pardo.

par.dal [Pl.: -ais] *s.m.* ZOOL. Pássaro de pequeno porte, de coloração parda, muito comum nas áreas urbanas.

par.da.vas.co *s.m.* Mestiço de negro e índio.

par.di.ei.ro (ê) *s.m.* Edifício em ruínas, abandonado.

par.do *adj.* 1. De cor escura, entre o branco e o preto. 2. De cor fosca, entre o amarelo e o marrom escuro. *s.m.* 3. Indivíduo de cor escura; mulato.

par.do.ca (ô) *s.f.* A fêmea do pardal.

par.re.cen.ça *s.f.* Qualidade do que é parecido; semelhança.

par.re.cer (ê) *v.pred.* 1. Dar a impressão de ser algo; aparentar. *v.pron.* 2. Ter o aspecto de; assemelhar-se. *s.m.* 3. Opinião dada por um especialista; julgamento, juízo.

par.re.ci.do *adj.* Que se parece, se assemelha; semelhante.

par.re.dão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Parede alta e espessa; muralha. 2. Ribanceira alta de um rio. 3. FIG. Local onde se fuzilam prisioneiros.

par.re.de (ê) *s.f.* 1. Cada uma das partes externas de um edifício e de suas divisões internas, feitas geralmente de alvenaria. 2. Cada uma das partes que dividem um espaço; divisória, tapume.

par.re.de.mei.a (ê) [Pl.: paredes-meias] *s.f.* Parede divisória comum a dois prédios contíguos.

par.re.dis.ta *s.2g.* Diz-se do indivíduo que promove greves; grevista.

par.re.dro (ê) *s.m.* Conselheiro que indica o caminho a seguir; mentor.

par.re.lha (ê) *s.f.* Par de animais que puxam um veículo; dupla.

par.re.lhei.ro (ê) *adj.* Diz-se do cavalo que anda em parrilha.

par.re.lho (ê) *adj.* Que possui a mesma medida; semelhante, igual.

par.rên.qui.ma *s.m.* BIOL. Tecido formado por células com função específica.

pa.ren.te *s.2g.* Indivíduo pertencente à mesma família.

pa.ren.te.la (ê) *s.f.* Conjunto de parentes.

pa.ren.tes.co (ê) *s.m.* Relação existente entre membros de uma mesma família.

pa.rên.te.se *s.m.* 1. Frase intercalada em outra, com autonomia sintática e semântica. 2. Cada um dos sinais gráficos (-) - utilizados para iniciar e encerrar uma frase intercalada em um texto escrito.

pa.rên.te.sis *s.m.* Parêntese.

pá.re.o *s.m.* 1. Competição de corrida de cavalos. 2. FIG. Qualquer disputa.

pa.res.ta.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Diz-se de autarquia sujeita a intervenção do Estado.

pa.res.te.si.a *s.f.* MED. Distúrbio caracterizado por sensações táteis de formigamento e ardência, sem que haja fator externo que as justifique.

pá.ria *s.m.* 1. Na Índia, indivíduo da casta mais baixa. 2. FIG. Indivíduo relegado pela sociedade.

pa.ri.da.de *s.f.* 1. Qualidade de par. 2. Igualdade de condições ou de valores.

pa.ri.e.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a parede. *s.m.* 2. ANAT. Cada um dos ossos que formam a porção lateral do crânio.

pa.rir *v.t.* Dar à luz.

pa.ri.si.en.se *adj.2g.* 1. Relativo a Paris, capital da França. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

par.la.men.tar *adj.2g.* 1. Relativo a parlamento. *v.t.* 2. Manter conversações com objetivo de negociar assuntos específicos; conferenciar. *s.2g.* 3. Indivíduo membro do parlamento.

par.la.men.ta.ris.mo *s.m.* Sistema político em que um gabinete de ministros formado dentro do parlamento é o responsável pelo governo.

par.la.men.ta.ris.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao parlamentarismo. *s.2g.* 2. Indivíduo partidário do parlamentarismo.

par.la.men.to *s.m.* 1. O conjunto das câmaras e assembleias legislativas de um Estado. 2. Congresso nacional.

par.la.pa.tão [Pl.: -ões] *adj.* Impostor, mentiroso, fanfarrão.

par.la.tó.rio *s.m.* 1. Em conventos e prisões, compartimento em que os internos conversam com visitantes. 2. Tipo de balcão em um edifício onde uma personalidade se coloca para discursar.

par.me.são *adj.* 1. Relativo a Parma, cidade da Itália. 2. Diz-se de um tipo de queijo de massa dura, sabor forte e razoavelmente salgado, muito usado para ralar. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante de Parma. 4. Redução de queijo *parmese*.

Par.na.si.a.nis.mo *s.m.* LITER. Escola poética em que se cultivava a perfeição da forma e a objetividade, em oposição ao lirismo característico do Romantismo.

par.na.si.a.no *adj.* 1. LITER. Adepto do Parnasianismo. 2. Relativo ao parnaso, local simbólico em que viviam os poetas.

paroara *s.m.* BRAS. Certo pássaro de cor branca ou preta; cardeal.

pá.ro.co *s.m.* Padre encarregado de uma paróquia; vigário.

pa.ró.dia *s.f.* ART. Obra, geralmente de caráter cômico, cujo objetivo ostensivo é imitar uma outra composição.

pa.ro.di.ar *v.t.* Fazer paródia de; imitar comicamente.
pa.ro.dis.ta *s.2g.* Indivíduo que faz paródias.
pa.ro.ní.mia *s.f.* Qualidade de parônimo.
pa.rô.ni.mo *adj.* GRAM. Diz-se de palavras diferentes de som bastante semelhante, e portanto sujeitas a confusão.
pa.ro.ní.quia *s.f.* MED. Inflamação na pele em torno de unha; panarício, panariz.
pa.ró.quia *s.f.* Divisão territorial da Igreja, parte de uma diocese, e sob jurisdição de um pároco.
pa.ro.qui.al *(-ais) adj.2g.* Relativo a paróquia ou pároco.
pa.ro.qui.a.no *adj.* Que mora em uma paróquia.
pa.ró.ti.da *s.f.* ANAT. Cada uma de duas glândulas salivares, localizada adiante e abaixo de cada orelha.
pa.ró.ti.de *s.f.* ANAT. Parótida.
pa.ro.ti.di.te *s.f.* MED. Inflamação das parótidas; ca-xumba.
pa.ro.xis.mo *(cs) s.m.* 1. MED. Estágio de uma doença em que os sintomas têm maior intensidade. 2. FIG. Apogeu, auge, clímax.
pa.ro.xi.to.no *(cs) adj.* GRAM. Diz-se de vocábulo cujo acento primário se localiza na penúltima sílaba.
par.que *s.m.* 1. BRAS. Local público geralmente com vegetação abundante. 2. Bosque cercado em que existe caça. 3. Porção de terra fechada e com vegetação anexa a uma propriedade.
par.quí.me.tro *s.m.* Aparelho que, em locais públicos de estacionamento, mede o tempo de permanência dos veículos.
par.ra *s.f.* Ramo de videira.
par.rei.ra *(ê) s.f.* BOT. Certas plantas trepadeiras, especialmente a videira.
par.rei.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Aglomerado de parreiras.
par.ri.ci.da *adj.* Que praticou parricídio.
par.ri.ci.dio *s.m.* Homicídio praticado contra pai, mãe ou outros antepassados.
par.ru.do *adj.* 1. Rasteiro como uma parra. 2. FIG. Baixo e musculoso.
par.sec *(ê) s.m.* ASTRON. Unidade astronômica de distância que corresponde a aproximadamente 3 anos-luz. Símb.: pc.
par.te *s.f.* 1. Cada divisão de um todo. 2. Lado, banda. 3. Lugar, localidade, sítio. 4. Tarefa, função, atribuição de cada um em um trabalho em equipe. 5. JUR. Cada um dos lados que se encontram em oposição em um contrato ou em um processo judicial.
par.tei.ra *(ê) s.f.* Mulher que ajuda parturientes no momento de parir.
par.tei.ro *(ê) adj.* Diz-se de médico especializado em obstetrícia.
par.te.jar *v.t.* 1. Prestar serviços como parteiro. *v.i.* 2. Parir.
par.ti.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de partir, dividir.
par.ti.ci.pa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de participar.
par.ti.ci.pan.te *adj.2g.* Que toma parte em algo; que participa de.
par.ti.ci.par *v.t.* 1. Fazer saber; comunicar, informar, dar parte. 2. Tomar parte; partilhar, compartilhar. 3. Compartilhar de um sentimento ou pensamento.

par.ti.cí.pio *s.m.* GRAM. Forma nominal do verbo, com propriedades gramaticais de nome, formada, nos casos regulares, com os sufixos *-ado* (verbos da primeira conjugação) ou *-ido* (verbos da segunda e terceira conjugações).
par.ti.cu.la *s.f.* 1. Parte pequena ou muito pequena. 2. Corpo de dimensões muito pequenas; corpúsculo. 3. GRAM. Palavras invariáveis, em geral monossilábicas e átonas, de função gramatical.
par.ti.cu.lar *adj.2g.* 1. Relativo a um, a poucos ou a uma pequena parte. 2. De propriedade ou uso exclusivo; privativo, privado. 3. Peculiar, especial. *s.m.* 4. Um indivíduo qualquer. 5. Detalhes, pormenores. (Usa-se geralmente no plural nesta acepção.)
par.ti.cu.la.ri.da.de *s.f.* 1. Característica, singularidade, minúcia, pormenor. 2. Qualidade de particular.
par.ti.cu.la.ri.zar *v.t.* 1. Tornar específico; individualizar. 2. Dar detalhes; pormenorizar, detalhar.
par.ti.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de partir; saída. 2. Competição, jogo.
par.ti.da.rio *adj.* 1. Relativo a partido. 2. Diz-se de integrante de um partido. 3. Diz-se de seguidor ou simpatisante de ideia, crença etc.
par.ti.da.ris.mo *s.m.* Fanatismo partidário.
par.ti.do *s.m.* Organização política com ideias comuns, que tem como objetivo chegar ao poder.
par.ti.lha *s.f.* Ato de dar a cada um a sua parte; divisão.
par.ti.lhar *v.t.* 1. Repartir com. 2. Participar de; compartilhar.
par.tir *v.t.* 1. Separar em pedaços; cortar, dividir. 2. Arrebentar, quebrar, romper. 3. Ir embora; sair.
par.ti.tu.ra *s.f.* Escrita das partes vocais ou instrumentais de uma obra musical.
par.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de parir. 2. Expulsão do feto e seus anexos do corpo da mãe. 3. Trabalho, tarefa geralmente exaustiva e difícil.
par.tu.ri.en.te *adj.* Diz-se de mulher que está prestes a ou acabou de parir.
par.vo *adj.* Diz-se de indivíduo bobo, tolo, estúpido.
par.vo.í.ce Qualidade ou estado de parvo; burrice, tolice.
pas.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo à Páscoa.
Pás.co.a *s.f.* Festa cristã da ressurreição de Cristo.
pas.co.al Var. de pascal.
pas.ma.cei.ra *(ê) s.f.* Estado ou condição caracterizada pela falta de interesse; apatia.
pas.ma.do *adj.* Que teve uma surpresa grande; espantado, surpreendido.
pas.mar *v.t.* Causar espanto; assombrar, espantar, surpreender.
pas.mo *s.m.* 1. Sentimento de espanto, de surpresa diante de algo que não se espera; admiração, assombro. *adj.* 2. Tomado de pasmus; admirado, espantado, assombrado.
pas.mo.so *(ô)* [Pl.: -osos *(ô)*] [Fem.: -osa *(ô)*] *adj.* Que causa pasmus; espantoso.
pas.pa.lhão [Pl.: -ões *(paspalhona)*] *adj.* Diz-se de indivíduo tolo ou que é inútil.
pas.pa.lhi.ce *s.f.* Atitude de paspalhão.
pas.pa.lho *adj.* Paspalhão.

pas.quim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Texto satírico colocado em local público. 2. Jornal ou folheto calunioso.

pas.sa.s.f. Fruta seca ao sol, especialmente uva.

pas.sa.da.s.f. 1. Movimento dos pés para andar; passo. 2. Visita rápida.

pas.sa.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Tapete estreito e longo usado em corredor. 2. Empregada que passa roupa. 3. Anel por onde passa a gravata.

pas.sa.di.co *adj.* 1. Que passa logo; passageiro, transitório. 2. Corredor de comunicação. 3. Calçada.

pas.sa.di.o *s.m.* Alimentação diária.

pas.sa.dis.mo *s.m.* Devoção ao passado; saudosismo.

pas.sa.dis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao passado ou ao passadoismo. 2. Diz-se de quem venera o passado. 3. Diz-se de quem é adepto do passadoismo.

pas.sa.do *adj.* 1. Que passou; decorrido. 2. Que passou do tempo certo para se comer; estragado. *s.m.* 3. O tempo que passou.

pas.sa.dor (ô) *s.m.* 1. Utensílio de cozinha para espremer batatas, massas. 2. Tira de roupa por onde passa o cinto. 3. Pregador de cabelo. 4. Coador. 5. Indivíduo que vende mercadoria falsificada ou roubada.

pas.sa.gei.ro (ê) *adj.* 1. Que não é permanente; efêmero. *s.m.* 2. Indivíduo que é transportado num veículo.

pas.sa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de passar. 2. Lugar por onde se passa. 3. Parte que se cita de uma obra: trecho. 4. Bilhete que permite viajar em veículo de transporte coletivo; passe.

pas.sa.ma.na.ri.a *s.f.* Trabalho com passamanes.

pas.sa.ma.nes *s.m.pl.* Bordado ou trançado de seda usado em roupa, cortina etc.

pas.sa.men.to *s.m.* Morte.

pas.san.te *adj.2g.* 1. Diz-se de pessoa que passa por algum lugar; transeunte. 2. Que ultrapassa.

pas.sa.por.te (ô) *s.m.* Documento oficial para viagem internacional.

pas.sar *v.t.* 1. Ir além de algum lugar; transpor, ultrapassar. 2. Apresentar em meio de comunicação; transmitir, exibir. 3. Deixar como herança; legar. 4. Mudar de um lugar a outro; deslocar. 5. Espalhar sobre uma superfície. 6. Ser aprovado em exame. *v.i.* 7. Transcorrer no tempo; correr seu curso; decorrer. 8. Sentir-se física ou mentalmente; estar, ficar. (*Uma menina passou mal após comer o sanduíche.*)

pas.sa.ra.da *s.f.* Porção de pássaros.

pas.sa.re.la (ê) *s.f.* 1. Ponte para passagem de pedestres sobre avenida. 2. Plataforma para desfiles, geralmente de moda.

pas.sa.ri.nhar *v.i.* 1. Caçar passarinhos. 2. Ficar sem fazer nada; vadiar.

pas.sa.ri.nhei.ro (ê) *adj.* Diz-se de quem caça, cria ou vende pássaros.

pas.sa.ri.nho *s.m.* Pássaro pequeno.

pás.sa.ro *s.m.* Zool. Ave de tamanho pequeno ou médio, com três dedos anteriores e um posterior, que voa e canta.

pas.sa.tem.po *s.m.* Atividade que diverte, que distrai. **pas.sá.vel** [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que pode passar, ser aceito; aceitável, admissível. 2. Mais ou menos de acordo com o desejável; tolerável.

pas.se *s.m.* 1. Licença para passar de um lugar a outro. 2. Suposta cura espiritual transmitida pelas mãos. 3. Documento que permite a entrada em um veículo. 4. Ato de passar a bola em jogo.

pas.se.a.dor (ô) *adj.* Que gosta de passear.

pas.se.ar *v.i.* 1. Andar em algum lugar por lazer. 2. Andar calmamente.

pas.se.a.ta *s.f.* Marcha coletiva para festejar ou protestar.

pas.se.o (ê) *s.m.* 1. Caminhada ou saída para lazer. 2. Calçada.

pas.se.ri.for.me (ô) *s.m.* Zool. Espécime dos passeriformes, ordem de aves de porte pequeno ou médio.

pas.si.flo.ra (ô) *s.f.* BOT. Gênero de plantas das regiões tropicais, à qual pertencem os maracujás.

pas.si.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Próprio de ou regido por paixão.

pas.sis.ta *s.2g.* Dançarino de frevo ou samba.

pas.si.va *s.f.* GRAM. Maneira de construir frases usando os verbos auxiliares *ser* ou *estar*; voz passiva.

pas.si.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que é suscetível a experimentar sensações e emoções ou de ser objeto de certas ações. 2. Que está ou fica sujeito a penas ou sanções.

pas.si.vi.da.de *s.f.* Qualidade do que é passivo.

pas.si.v.o *adj.* 1. Em que não existe; inerte. *s.m.* 2. Conjunto de dívidas e obrigações de pessoa ou empresa.

pas.so *s.m.* 1. Ato de avançar ou recuar cada pé ao andar. 2. Distância percorrida nesse movimento. 3. Movimento definido de dança. 4. Resolução, medida.

pas.ta *s.f.* 1. Substância de substância entre mole e dura. 2. Capa de papel grosso para se guardar alguma coisa. 3. Maleta alta, comprida ou estreita para se carregar alguma coisa. 4. Posto de ministério.

pas.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Lugar onde os animais pastam; pasto.

pas.tar *v.i.* Comer capim.

pas.tel (ê) [Pl.: do s.m.: -éis] *s.m.* 1. CUL. Comida feita com massa de farinha de trigo, estendida com rolo e cortada em pequenas porções, que são dobradas sobre recheio, salgado ou doce, depois fritas. 2. Bastão feito com giza a que se adicionam pigmentos de várias cores. *adj.2g.* 3. Diz-se de cores tênues e suaves que lembram os tons do pastel.

pas.te.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. CUL. Torta salgada de forno. 2. Comédia cheia de trapalhadas.

pas.te.la.ri.a *s.f.* Casa onde se fazem e vendem pastéis.

pas.te.lei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que prepara ou vende pastéis.

pas.teu.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de pasteurizar; esterilização por aquecimento de temperatura, durante um tempo relativamente longo, sendo o líquido, em seguida, submetido a um resfriamento súbito.

pas.teu.ri.za.do *adj.* Que foi submetido ao processo de pasteurização.

pas.teu.ri.za.dor (ô) *adj.* Diz-se de equipamento empregado em pasteurização.

pas.teu.ri.zar *v.t.* Esterilizar o leite e outros alimentos por aquecimento e resfriamento súbito.

pas.ti.che *s.m.* Obra de arte que imita outra.

pas.ti.cho *s.m.* Pastiche.

pas.ti.fi.cio *s.m.* Indústria de massas alimentícias.

pas.ti.lha *s.f.* 1. Tipo de doce; bala. 2. Remédio em tablete. 3. Pequeno ladrilho para cobrir pisos ou paredes.

pas.to.s.m. 1. Local para pastar; pastagem. 2. Erva que cresce nesse local.

pas.tor (ô) *s.m.* 1. Trabalhador que cuida de rebanho. 2. Indivíduo encarregado do culto em Igreja Protestante.

pas.to.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a pastor espiritual, guia. 2. Relativo a campo; pastoril, bucólico. *s.f.* 3. LITER. Composição poética de temática amorosa e ambientação campestre e pastoril. 4. Trabalho religioso dos pastores das igrejas cristãs.

pas.to.rar *v.i.* 1. Guiar o rebanho ao pasto. 2. Ser guia espiritual de.

pas.to.re.ar Var. de *pastorar*.

pas.to.rei.o (ê) *s.m.* 1. Atividade de pastor. 2. Local de pastagem.

pas.to.ril [Pl.: -is] *adj.2g.* Próprio de pastor.

pas.to.so (ô) [Pl.: -ossos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que se apresenta em consistência de pasta; nem líquido, nem sólido.

pa.ta *s.f.* 1. A fêmea do pato. 2. Pé de animal.

pa.ta.ca *s.f.* Antiga moeda de prata.

pa.ta.cão [Pl.: -ões] *s.m.* Nome dado a diversas moedas antigas do Brasil, de Portugal, Espanha e alguns países sul-americanos.

pa.ta-cho.ca (ô) [Pl.: patas-chocas (ô)] *s.m.* 1. POP. Servente de sacristia. 2. Carro pesado. *s.f.* 3. Mulher de andar vagaroso.

pa.ta.co.a.da *s.f.* 1. Coisa que não se leva a sério; disparete. 2. Brincadeira, gracejo. 3. Mentira, lorota.

pa.ta.da *s.f.* 1. Golpe com a pata. 2. POP. Grosseria.

pa.ta.mar *s.m.* Parte larga no topo ou entre dois lances de escada.

pa.ta.ti.va *s.f.* ZOOL. Ave de coloração geral cinzenta, asas e caudas pretas, com um canto melodioso.

pa.ta.vi.na *s.f.* POP. Coisa nenhuma; nada.

pa.tê *s.m.* Preparação culinária de consistência pastosa, bem temperada, que, em geral, se come fria.

pa.te.ar *v.t.* 1. Reprovar, manifestar desagrado batendo com os pés no chão. *v.i.* 2. Bater com as patas.

pa.te.la (ê) *s.f.* ANAT. Osso achatado e arredondado que fica na parte da frente do joelho; rótula.

pa.te.na *s.f.* Pires metálico que, na missa, cobre o cálice e guarda a hóstia.

pá.te.na Var. de *patena*.

pa.ten.te *s.f.* 1. Título oficial de uma concessão ou privilégio. 2. Posto militar. *adj.2g.* 3. Notado com facilidade; claro, evidente.

pa.ten.te.ar *v.t.* 1. Fazer alguma coisa oculta ficar conhecida; evidenciar, exibir. 2. Registrar os direitos de autor de uma invenção.

pa.ter.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a pai. 2. Benevolente, protetor.

pa.ter.na.lis.mo *s.m.* 1. Regime fundado na autoridade paterna. 2. Prática protetora em relações de trabalho, política etc.

pa.ter.na.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a paternalismo. 2. Diz-se de partidário do paternalismo.

pa.ter.ni.da.de *s.f.* Condição de pai.

pa.ter.no (ê) *adj.* Relativo a pai.

pa.te.ta (ê) *adj.2g.* 1. Diz-se de quem é distraído. 2. Idiota, tolo.

pa.te.ti.ce *s.f.* Qualidade de pateta; idiotice, palermice.

pa.tê.ti.co *adj.* Que comove muito; tocante.

pa.ti.bu.lar *adj.2g.* 1. Relativo a patíbulo. 2. Que tem o aspecto sombrio ou de criminoso.

pa.ti.bu.lo *s.m.* Local para execução pública de condenados.

pa.ti.fa.ri.a *s.f.* Atitude de patife.

pa.ti.fe *adj.* Diz-se de indivíduo de comportamento desonesto; trapaceiro, canalha.

pa.tim [Pl.: -ins] *s.m.* Calçado com roda ou lâmina para deslizar no solo ou no gelo.

pá.ti.na *s.f.* 1. Camada esverdeada que se forma no cobre ou no bronze, pela ação do tempo. 2. Técnica de pintura que se aplica a uma superfície, para diversos efeitos.

pa.ti.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de patinar. 2. Modalidade esportiva em que se usam patins. 3. Local onde se patina.

pa.ti.na.dor (ô) *adj.* Diz-se de indivíduo que pratica a patinação.

pa.ti.nar 1. Deslizar sem controle; patinhar. *v.i.* 2. Deslocar-se sobre patins.

pa.ti.ne.te (ê) *s.m.* Brinquedo feito de tábua sobre duas rodas com guidão.

pa.ti.nhar *v.i.* 1. Agitar-se na água como os patos. 2. Deslizar sem controle.

pa.ti.nho *s.m.* 1. Pato pequeno. 2. Carne do alto das pernas traseiras do boi.

pá.tio *s.m.* Recinto cercado e descoberto anexo a uma construção.

pa.to *s.m.* 1. ZOOL. Ave aquática de pernas e pescoço curtos e dedos ligados por uma membrana, que facilita a natação. 2. POP. Indivíduo tolo, otário.

pa.to.ge.ni.a *s.f.* MED. Ramo da patologia que trata da origem e evolução das doenças.

pa.to.gê.ni.co *adj.* 1. MED. Relativo a patogenia ou a patogênese. 2. Que pode provocar doenças.

pa.to.la (ô) *s.f.* A pata dos caranguejos, siris etc.; tenaz, pinça.

pa.to.lo.gi.a *s.f.* MED. Parte da medicina que estuda as causas das doenças e as alterações provocadas por elas no organismo.

pa.to.ló.gi.co *adj.* Relativo a patologia.

pa.to.lo.gis.ta *s.2g.* MED. Pessoa especialista em patologia.

pa.to.ta (ô) *s.f.* Grupo de amigos; turma, bando.

pa.tra.nha *s.f.* Grande mentira; patranhada.

pa.tra.nha.da *s.f.* Conjunto de patranhas, de mentiras.

pa.tra.nhei.ro (ê) *adj.* 1. Que inventa patranhas, grandes mentiras. *s.m.* 2. Pessoa dada a inventar patranhas.

pa.trão [Pl.: -ões] *s.m.* Chefe ou dono de um estabelecimento comercial ou industrial em relação a seus funcionários; empregador.

pá.tria *s.f.* País onde se nasceu; terra natal.

pa.tri.ar.ca *s.m.* 1. O chefe da família, entre os povos

antigos. 2. O homem mais velho de uma família, respeitado e obedecido pelos demais membros.

pa.tri.ar.ca.do *s.m.* 1. Dignidade ou jurisdição de patriarca. 2. Forma de organização social na qual o pai é a autoridade máxima.

pa.tri.ar.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a patriarca ou a patriarcado.

pa.tri.ci.a.do *s.m.* 1. Entre os antigos romanos, estado ou condição de patrício. 2. A classe dos nobres.

pa.tri.cio *s.m.* 1. Na antiga Roma, indivíduo que pertencia às classes nobres. 2. Conterrâneo, compatriota.

pa.tri.mo.ni.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a patrimônio.

pa.tri.mô.nio *s.m.* Conjunto dos bens de um indivíduo, uma família ou uma instituição.

pá.trio *adj.* 1. Relativo a pátria. 2. Relativo aos pais; paterno.

pa.tri.o.ta (ô) *s.2g.* Pessoa que ama e serve a sua pátria.

pa.tri.o.ta.da *s.f.* Alarde ridículo ou exaltado de patriotismo.

pa.tri.o.tei.ro (ê) *s.m.* Pessoa dada a patriotas.

pa.tri.o.ce *s.f.* 1. Qualidade de quem é patrioteiro. 2. Patriotismo falso.

pa.tri.ó.ti.co *adj.* Que se refere a pátria, patriotismo ou patriota.

pa.tri.o.tis.mo *s.m.* Qualidade de quem é patriota.

pa.tro.a *s.f.* 1. A mulher do patrão. 2. Dona-de-casa. 3. Dona de um estabelecimento comercial. 4. POP. Esposa.

pa.tro.ci.na.dor (ô) *adj.* 1. Que patrocina. *s.m.* 2. Pessoa ou empresa que patrocina.

pa.tro.ci.nar *v.t.* Custear as despesas de um indivíduo ou de uma atividade.

pa.tro.ci.nio *s.m.* Ato ou efeito de patrocinar; apoio financeiro; custeio.

pa.tro.na *s.f.* Protetora, padroeira.

pa.tro.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se refere a ou é próprio de patrão.

pa.tro.na.to *s.m.* 1. Autoridade ou direito de patrão. 2. Patrocínio.

patronesse *s.f.* Mulher de sociedade que se dedica a filantropia.

pa.tro.ní.mi.co *adj.* 1. Relativo ao pai, especialmente no que se refere ao nome do pai ou a nomes de família. *s.m.* 2. Sobrenome que deriva do nome do pai.

pa.tro.no *s.m.* 1. Indivíduo escolhido para defender uma causa; defensor, protetor. 2. Indivíduo escolhido por uma turma de formandos para receber homenagens na colação de grau.

pa.tru.lha *s.f.* Pequeno destacamento de soldados em missão de ronda ou reconhecimento.

pa.tru.lha.men.to *s.m.* Ato ou efeito de patrulhar.

pa.tru.lhar *v.t.* Vigiar uma região para protegê-la.

pa.tru.lhei.ro (ê) *s.m.* Pessoa que faz patrulha.

pa.tu.á *s.m.* Amuleto que se leva pendurado ao pescoço; benteimão.

pa.tu.do *adj.* Que tem os pés ou as patas grandes.

pa.tu.lei.a (ê) *s.f.* Ralé, plebe, povo.

pa.tus.ca.da *s.f.* Renúncia feita na qual as pessoas comem e bebem; comensalidade.

pa.tus.car *v.i.* Fazer patuscadas; pandegar, farrear.

pa.tus.co *adj.* 1. Que é dado a patuscadas. *s.m.* 2. Pessoa patusca.

pau *s.m.* 1. Qualquer pedaço de madeira; bastão, cacetete. 2. INFORMÁT. Pane no computador. 3. POP. Reprovação na escola; bomba.

pau-a-pi.que [Pl.: paus-a-pique] *s.m.* Parede construída com uma trama de ripas ou varas fincadas no chão, que se cobre com barro.

pau-bra.sil *s.m.* BOT. Árvore de madeira avermelhada da qual se extrai uma tinta corante.

pau-d'á.gua [Pl.: paus-d'água] *s.m.* POP. Bêbado contumaz; ébrio.

pau-d'ar.co [Pl.: paus-d'arco] *s.m.* BOT. Árvore ornamental de madeira resistente que fornece belas flores; ipê.

pau-de-a.ra.ra [Pl.: paus-de-arara] *s.m.* 1. Instrumento de tortura em que se prende o indivíduo num pedaço de madeira, pendurando-o de cabeça para baixo. 2. Caminhão que transporta retirantes nordestinos. 3. POR EXT. Retirante que viaja nesses caminhões.

pau-de-se.bo (ê) [Pl.: paus-de-sebo (ê)] *s.m.* Mastro untado com sebo, no topo do qual se colocam prêmios para aqueles que conseguirem alcançá-lo.

pau-fer.ro (ê) [Pl.: paus-ferros ou paus-ferro (ê)] *s.m.* BOT. Árvore de tronco liso, madeira resistente e muito dura e flores amarelas e vistosas; jucá.

pa.ul [Pl.: paus (ú)] *s.m.* Pântano.

pau.la.da *s.f.* Golpe com pau; cacetada.

pau.la.ti.no *adj.* Que é feito aos poucos.

pau.li.cei.a (ê) *s.f.* A cidade de São Paulo, capital do estado homônimo.

pau.li.fi.car *v.t.* Causar chateação, aborrecimento; amolar, importunar, maçar, cacetear.

pau.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a São Paulo. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

pau.lis.ta.no *adj.* 1. Relativo à cidade de São Paulo, capital do estado de São Paulo. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

pau-man.da.do [Pl.: paus-mandados] *s.m.* Pessoa servil que faz qualquer coisa sem objeções nem resistência.

pau-mar.fim *s.m.* BOT. Árvore de madeira dura e clara, usada na fabricação de móveis, tacs, revestimentos internos etc.

pau-pa.ra.to.da-o.bra (ô...ô) *s.m.* BOT. Árvore nativa do Brasil, cuja madeira, de boa qualidade, é empregada para inúmeros fins.

pau.pe.ris.mo *s.m.* Estado de pobreza; miséria, penúria.

pau.pér.ri.mo *adj.* Superlativo absoluto sintético de pobre; muito pobre.

paus *s.m.* Um dos quatro naipes do baralho, representado por um trevo preto de três pontas.

pau.sa *s.f.* Interrupção temporária de uma ação.

pau.sa.do *adj.* 1. Que é feito com pausas; vagaroso, lento, paulatino. *adv.* 2. De modo pausado, lento; pausadamente, paulatinamente.

pau.sar *v.i.* 1. Fazer pausa. *v.t.* 2. Fazer algo de forma pausada, com lentidão, vagareza.

pau.ta *s.f.* 1. Papel riscado com traços horizontais para

se escrever alinhadamente. 2. Conjunto de cinco linhas paralelas onde se escrevem as notas musicais; pentagrama. 3. Relação de assuntos a serem tratados em uma reunião.

pau.ta.do *adj.* 1. Que está riscado com traços paralelos (papel). 2. Que foi relacionado; arrolado, inventariado.

pau.tar *v.t.* 1. Traçar linhas no papel à maneira de pauta. 2. Colocar na lista de assuntos de uma reunião. 3. Regular, orientar, reger. (*Ele sempre pautou sua conduta por princípios religiosos.*)

pa.va.na *s.f.* Dança renascentista, de origem italiana, em compasso binário ou quaternário e andamento lento.

pa.vão [Pl.: -ões] *s.m.* ZOOL. Grande ave galiforme, de plumagem exuberante, principalmente na cauda, que se abre num leque colorido.

pa.vê *s.m.* CUL. Doce feito com bolachas embebidas em licor ou sucro entremeadas com camadas de chocolate, creme etc.

pá.vi.do *adj.* Que tem medo, pavor; assombrado, apavorado, medroso, assustado.

pa.vi.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Parte de um conjunto de edifícios construída como anexo ao corpo principal. 2. Construção leve de madeira ou lona de caráter temporário; barraca, tenda. 3. Parte externa, mais larga e aberta, de certos tubos. 4. Estandarte, bandeira.

pa.vi.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de pavimentar.

pa.vi.men.tar *v.t.* Fazer o pavimento.

pa.vi.men.to *s.m.* 1. Cada um dos andares de um edifício. 2. Revestimento do chão sobre o qual se pisa.

pa.vi.o *s.m.* Torcida de fio próprio para se acender e queimar lentamente em vela ou lampião; mecha.

pa.vo.ne.ar *v.t.* Exibir com ostentação e vaidade.

pa.vor (ô) *s.m.* Medo muito grande; terror; pânico.

pa.vo.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que inspira pavor; medonho, horroroso.

pa.vu.na *s.f.* Vale escuro e íngreme.

pa.xá (ch) *s.m.* 1. Título dado aos governantes de províncias na Turquia, durante o Império Otomano. 2. FIG. Indivíduo indolente que leva uma vida faustosa.

paz *s.f.* 1. Ausência total de conflitos, perturbações, hostilidades. 2. Tranquilidade, sossego, calma, quietude.

Pb quím. Símb. do chumbo.

PB Sigla do estado da Paraíba.

PC *s.m.* INFORMÁT. Sigla de *personal computer* (computador pessoal), microcomputador com CPU, monitor, teclados e outros periféricos, geralmente para uso doméstico.

pc ASTRON. Símbolo de *parsec*.

Pd quím. Símb. do paládio.

PE Sigla do estado de Pernambuco.

pê *s.m.* Nome da letra p.

pê *s.m.* 1. Parte do membro inferior, abaixo do tornozelo, que toca o chão, servindo de apoio e como meio de locomoção. 2. Parte inferior de um objeto, que serve para sustentá-lo. 3. Cada exemplar de uma planta. 4. Unidade de medida de comprimento equivalente a doze polegadas ou 30,48 cm.

pe.a.nha *s.f.* Pedestal pequeno para sustentar cruz, imagem, estandarte.

pe.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Indivíduo que trabalha no campo. 2. Amansador de cavalos. 3. Peça do jogo de xadrez.

pe.ar *v.t.* Prender com cordas as pernas dos animais para impedi-los de andar.

pe.bo.lim *s.m.* Jogo de futebol de mesa em que os bonecos dos jogadores ficam presos a hastes rotativas movimentadas com as mãos.

pe.ça (ê) *s.f.* 1. Cada uma das partes de um mecanismo. 2. Cada um dos elementos de um conjunto. 3. Texto escrito para ser representado em teatro. 4. JUR. Documento de um processo.

pe.ca.di.lho *s.m.* Pecado leve, sem gravidade.

pe.ca.do *s.m.* Ato que contraria um preceito religioso; falta.

pe.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que peca. 2. Que tem certos defeitos ou vícios. *s.m.* 3. Pessoa que peca ou que confessa seus pecados; penitente.

pe.ca.mi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Em que há pecado.

pe.car *v.t.* Cometer pecado; faltar, errar.

pe.cha (ê) *s.f.* Defeito moral; imperfeição, vício.

pe.chin.cha *s.f.* 1. Coisa comprada a preço muito baixo. 2. Lucro inesperado; vantagem.

pe.chin.char *v.i.* Procurar comprar por preço menor; regatear.

pe.chin.chei.ro (ê) *adj.* Que pechincha, que procura pechinchas.

pe.chis.be.que (ê) *s.m.* Lâmina fina de metal que imita ouro; ouro falso, ouropel.

pe.ci.o.lo *s.m.* BOT. Haste, geralmente cilíndrica, que sustenta o limbo das folhas.

pe.co (ê) *adj.* Que não se desenvolveu, que definiu; mirrado.

pe.ço.nha *s.f.* 1. Substância venenosa secretada por alguns animais; veneno. 2. FIG. Malícia, intriga, maldade.

pe.ço.nhen.to *adj.* 1. Que encerra peçonha; venenoso. 2. FIG. Que é perverso; intrigante, malicioso.

pe.cu.á.ria *s.f.* Técnica e indústria da criação e tratamento do gado.

pe.cu.á.rio *adj.* 1. Relativo à pecuária. *s.m.* 2. Criador de gado; pecuarista.

pe.cu.a.ris.ta *adj.* 2g. 1. Relativo a pecuária. *s.2g.* 2. Indivíduo que se dedica à pecuária.

pe.cu.la.tá.rio *adj.* Que comete peculato.

pe.cu.la.to *s.m.* Desvio de dinheiro praticado por funcionário público.

pe.cu.li.ar *adj.* 2g. Que é próprio de alguém; característico, privativo.

pe.cu.li.a.ri.da.de *s.f.* Qualidade peculiar; característica.

pe.cú.lio *s.m.* Dinheiro que se junta e se guarda como reserva; economias.

pe.cú.nia *s.f.* Meio de troca usado na compra de bens ou serviços; dinheiro.

pe.cu.ni.á.rio *adj.* Relativo a dinheiro.

pe.da.ço *s.m.* 1. Quantidade separada de uma substân-

cia sólida ou de um todo; fração, fatia. 2. Trecho, passagem. (*Eu li somente um pedaço do texto, pois ele era extremamente longo.*)

pe.dá.gio *s.m.* 1. Taxa que se cobra aos usuários de estradas de rodagem. 2. Posto fiscal onde se cobra essa taxa.

pe.da.go.gi.a *s.f.* Ciência que trata da educação e da instrução de jovens e crianças.

pe.da.gó.gi.co *adj.* Relativo ou conforme a pedagogia.

pe.da.go.go (ô) *s.m.* Indivíduo que se dedica à pedagogia; educador, mestre.

pé-d'á.gua [Pl.: pés-d'água] *s.m.* Chuva forte e repentina; aguaceiro.

pe.dal [Pl.: -ais] *s.m.* Peça de comando de máquinas, veículos e instrumentos musicais, acionada com o pé.

pe.da.la.da *s.f.* Cada impulso dado ao pedal.

pe.da.lar *vt.* 1. Acionar o pedal. *v.i.* 2. Andar de bicicleta.

pe.da.li.nho *s.m.* Pequeno barco movido a pedais usado em lagoas ou represas e próprio para o lazer.

pe.dan.te *adj.2g.* Que ostenta conhecimentos que não necessariamente possui; afetado, presunçoso.

pe.dan.tis.mo *s.m.* Qualidade de pedante; presunção, afetação.

pé-de-a.tle.ta (ê) [Pl.: pés-de-atleta (ê)] *s.m.* MED. Micosose superficial crônica da pele dos pés, devido a fungos; frieira.

pé-de-boi [Pl.: pés-de-boi] *s.2g.* POP. Pessoa muito trabalhadora, esforçada, assídua, cumpridora de suas obrigações.

pé-de-ca.bra [Pl.: pés-de-cabra] *s.m.* Alavanca de ferro, com uma das extremidades fendida e que serve para arrancar pregos, abrir caixotes, arrombar portas.

pé-de-chi.ne.lo (ê) [Pl.: pés-de-chinelo (ê)] *s.2g.* POP. Indivíduo pobre, sem posses ou poder.

pé-de.ga.li.nha [Pl.: pés-de-galinha] *s.m.* Ruga no canto externo dos olhos.

pé-de.mei.a (ê) [Pl.: pés-de-meia] *s.f.* Dinheiro economizado e guardado para objetivos futuros; pecúlio.

pé-de.mo.le.que (ê) [Pl.: pés-de-moleque (ê)] *s.m.* CUL. Doce preparado com amendoim torrado e açúcar queimado ou rapadura, e cortado em tabletes depois de frio.

pé-de-ou.vi.do [Pl.: pés-de-ouvido] *s.m.* POP. Tapa forte dado no pescoço, abaixo do ouvido.

pé-de-pa.to [Pl.: pés-de-pato] *s.m.* Calçado de borracha, em forma de pé de pato, que os nadadores e mergulhadores colocam nos pés para dar maior velocidade dentro da água.

pe.de.ras.ta *s.m.* Indivíduo que pratica a pederastia; homossexual.

pe.de.ras.ti.a *s.f.* Prática sexual entre homens; homossexualismo masculino.

pe.der.nei.ra (ê) *s.f.* GEOL. Pedra muito dura, composta de calcedônia e opala, de cor vermelha ou negra; sílex.

pe.des.tal [Pl.: -ais] *s.m.* Peça sobre a qual se coloca uma estátua, coluna etc.

pe.des.tre (ê) *s.2g.* Pessoa que anda a pé ou está a pé.

pe.des.tri.a.nis.mo *s.m.* ESPORT. Competição que consiste em grandes marchas a pé.

pé-de-ven.to [Pl.: pés-de-vento] *s.m.* Sopro forte e curto de vento.

pe.di.a.tra *s.2g.* Médico especialista em pediatria.

pe.di.a.tri.a *s.f.* MED. Ramo da medicina que trata das doenças infantis.

pe.di.cu.re *s.2g.* Especialista que trata dos pés, retirando calos, lixando e pintando unhas; pedicuro, calista.

pe.di.cu.ro *s.m.* Pedicure.

pe.di.do *adj.* 1. Que se pediu; solicitado. 2. Ato ou efeito de pedir; solicitação, petição. 3. Ordem de compra; encomenda.

pedigree *s.m.* Linhagem de um animal de raça, especialmente de cão ou cavalo.

pe.di.lú.vio *s.m.* Banho terapêutico nos pés.

pe.din.chão [Pl.: -ões] *adj.* Que vive pedindo; pidão.

pe.din.char *vt.* Pedir com insistência e de forma inoportuna.

pe.din.te *adj.2g.* Diz-se daquele que pede, mendiga; mendigo.

pe.dir *vt.* 1. Solicitar a alguém que se conceda algo; rogar, suplicar. 2. Pôr como preço; estipular o valor. 3. Rogar a Deus ou aos santos; implorar.

pé-di.rei.to (ê) [Pl.: pés-direitos] *s.m.* Altura entre o piso e o teto de um cômodo ou pavimento.

pe.di.tó.rio *s.m.* 1. Ato de pedir para fins de caridade. 2. Súplica insistente.

pe.dra (ê) *s.f.* 1. Matéria sólida, dura, constituída de vários minerais misturados. 2. Peça retangular de grande tamanho sobre a qual se escreve; lousa, quadro-negro. 3. Peça de jogo de tabuleiro.

pe.dra.da *s.f.* Golpe dado com pedra.

pe.dra-de.go (ê...ô) [Pl.: pedras-de-fogo (ê...ô)] *s.f.* Pedra muito dura que produz faísca quando ferida com fragmento de aço; pederneira.

pe.dra-po.mes (ê) [Pl.: pedras-pomes (ê)] *s.f.* Pedra leve e porosa, própria para limpar e amaciar a pele.

pe.dra.ri.a *s.f.* Grande quantidade de pedras preciosas; joias.

pe.dra-sa.bão (ê) [Pl.: pedras-sabões ou pedras-sabões (ê)] *s.f.* Pedra de pouca dureza, variedade do talco, muito usada para esculturas.

pe.dra-u.me (ê) [Pl.: pedras-umes (ê)] *s.f.* GEOL. Nome vulgar do composto de sulfato de alumínio e potássio, muito usada na fabricação de corantes, porcelana, na purificação de água etc.

pe.dre.go.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Em que há muitas pedras. (*O terreno que meu avô comprou é muito pedregoso.*)

pe.dre.gu.lho *s.m.* Pedra pequena geralmente retirada do fundo dos rios; seixo.

pe.drei.ra (ê) *s.f.* Local ou rocha de onde se extrai pedras.

pe.drei.ro (ê) *s.m.* Profissional que trabalha na construção de casas e edifícios.

pe.drei.ro-ly.re [Pl.: pedreiros-livres] *s.m.* Indivíduo filiado à maçonaria; maçom.

pe.dren.to *adj.* 1. Em que há muitas pedras; pedregoso. 2. Que tem aspecto ou consistência de pedra. 3. Diz-se de céu com nuvens espessas semelhantes a pedras.

pe.drês *adj.2g.* Diz-se do que é salpicado de cores preta e branca.

pe.dro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem aspecto ou consistência de pedra.

pe.dun.cu.la.do *adj.* BIOL. Que apresenta pedúnculos.

pe.dun.cu.lar *adj.2g.* Relativo a pedúnculo.

pe.dún.cu.lo *s.m.* 1. BOT. Tipo de estrutura que sustenta inflorescências. 2. ZOOL. Haste através da qual certos animais invertibrados se fixam ao substrato.

pê-e.fe (é) [Pl.: pê-efes (é)] *s.m.* POP. Prato pronto, servido em bares e restaurantes; prato feito.

pê-fri.o [Pl.: pés-frios] *s.2g.* Pessoa sem sorte em jogos ou negócios, e que traz má sorte aos outros também.

pe.ga (é) *s.f.* 1. Ato de pegar. 2. Recrutamento forçado. *s.m.* 3. Conflito, discussão acalorada, briga.

pe.ga.da *s.f.* Marca deixada pelo pé no solo.

pegadão *adj.* 1. Que pega facilmente; pegajoso. 2. FIG. Contagioso.

pe.ga.do *adj.* 1. Que se pegou. 2. Colado, ligado, fixado. 3. Vizinho imediato; contíguo.

pe.ga.dor (ô) *adj.* Que pega.

pe.ga.jo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que adere facilmente; grudento, viscoso.

pe.ga-la.drão (é) [Pl.: pega-ladrões (é)] *s.m.* 1. Dispositivo mecânico ou elétrico de segurança, para evitar roubos ou furtos. 2. Dispositivo adaptado ao fecho de colares e outros adornos corporais para evitar roubo ou perda.

pe.ga-pe.ga (é...é) [Pl.: pegas-pegas ou pega-pegas (é...é)] *s.m.* 1. Jogo infantil em que um tem que pegar os outros participantes antes que cheguem a um local seguro; pique. 2. Correria para pegar ladrões; confusão.

pe.gar *v.t.* 1. Tomar nas mãos; segurar, agarrar. 2. Fazer aderir; grudar, colar. 3. Transmitir por contágio ou influência. (*Peguei uma gripe forte no último inverno.*) 4. Seguir caminho; dirigir-se. 5. Tomar veículo; apanhar. *v.i.* 6. Criar raízes; vingar. *v.pron.* 7. Socorrer-se, valer-se.

pe.ga-ra.paz (é) [Pl.: pega-rapazes (é)] *s.m.* Mecha de cabelo recurvada que pendente sobre a testa ou o rosto.

pe.go (é) *s.m.* 1. A parte mais funda de lago ou rio. 2. FIG. Abismo, pântano. *adj.* 3. Que se pegou.

pe.gu.rei.ro (é) *s.m.* 1. Pastor de gado. 2. Cão de caça.

pei.a (é) *s.f.* 1. Corda ou correia que prende os pés dos animais para que não andem. 2. FIG. Estorvo, obstáculo, empecilho.

pei.dar *v.i.* POP. Dar peido.

pei.do (é) *s.m.* POP. Porção de gás intestinal emitida pelo ânus; flatulência.

pei.ta (é) *s.f.* Suborno, corrupção.

pei.tar *v.t.* Corromper com dádivas; subornar.

pei.ti lho *s.m.* 1. O que reveste o peito. 2. Peça do vestuário que fica sobre o peito.

pei.to (é) *s.m.* 1. Cavidade do tronco em que estão localizados os pulmões e coração. 2. A porção superior da parte frontal do tronco. 3. Seio. 4. Parte superior do pé. 5. FIG. Coragem, ânimo, valentia.

pei.to.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a peito. 2. Diz-se de medicamento ou substância que faz bem ao peito. 3.

ANAT. Diz-se da musculatura da parte anterior do tórax.

pei.to.ril [Pl.: -is] *s.m.* Parapeito.

pei.tu.do *adj.* 1. De peito grande. 2. FIG. Valente, corajoso.

pei.xa.da (ch) *s.f.* 1. CUL. Prato preparado à base de peixe. 2. Festa ou refeição em que predominam peixes.

pei.xão (ch) [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Peixe grande. 2. POP. Mulher corpulenta e vistosa.

pei.xa.ri.a (ch) *s.f.* Estabelecimento em que se vende peixe.

pei.xe (ch) *s.m.* ZOOL. Grupo de animais vertebrados, geralmente com corpo recoberto por escamas, que vivem dentro da água.

pei.xe-boi (ch) [Pl.: peixes-bois ou peixes-boi] *s.m.* ZOOL. Grande mamífero aquático.

pei.xe-e.lé.tri.co (ch) [Pl.: peixes-elétricos] *s.m.* ZOOL. Peixe que emite corrente elétrica através de um órgão específico.

pei.xe-es.pa.da (ch) [Pl.: peixes-espadas ou peixes-espada] *s.m.* ZOOL. Peixe de corpo alongado com cauda pontiaguda semelhante a uma espada.

pei.xei.ra (ch) *s.f.* 1. Grande faca própria para cortar peixe. 2. Travessa própria para servir peixe. 3. Mulher que vende peixe.

pei.xei.ro (ch) *s.m.* Homem que vende peixe.

pei.xes (ch) *s.m.* 1. ASTRON. Décima segunda e última constelação zodiacal. 2. ASTROL. O signo do zodíaco referente a essa constelação.

pei.xe-vo.a.dor (ch...ô) [Pl.: peixes-voadores (ch...ô)] *s.m.* ZOOL. Peixe marinho que dá pequenos saltos para fora da água quando se desloca em grande velocidade.

pe.jar *v.t.* 1. Ocupar o espaço; encher. 2. Sobrecarregar. 3. Estorvar, embaraçar. 4. Causar vergonha. 5. Engravidar.

pe.jo (é) *s.m.* Pudor, vergonha, acanhamento, timidez.

pe.jo.ra.ti.vo *adj.* Que exprime significado negativo, depreciativo.

pe.la (é) *prep.* 1. Forma feminina de *pelo*. *s.f.* 2. Bola, geralmente de borracha, usada para brincar ou jogar. 3. FIG. Alvo de brincadeira maldosa; joguete. *s.f.* 4. Ato de pelar.

pe.la.da *s.f.* Jogo de futebol em situação bastante informal e em campo geralmente improvisado.

pe.la.do *adj.* 1. Que se pelou. 2. Que não tem pelo. 3. Careca, calvo. *adj.* 4. BRAS. Despido, nu. 5. Sem nenhum dinheiro; pobre.

pe.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* A camada de pelo dos animais.

pe.lá.gi.co *adj.* Relativo a pêlago; oceânico.

pé.la.go *s.m.* 1. Abismo submarino. 2. Altomar; oceano. 3. FIG. Abismo.

pe.la.me *s.m.* Pele dos animais com pelos.

pe.lan.ca *s.f.* 1. Porção de pele e carne flácida, caída e que balança com os movimentos do corpo. 2. BRAS. Em cortes de carne comestível, porção de tecidos menos apreciados, com pele, nervo ou gordura.

pe.lan.cu.do *adj.* Em que há pelancas.

pe.lar *v.t.* 1. Tirar os pelos de. *v.t.* 2. Tirar pele ou casca

PELE — PENETRAÇÃO

de. 3. POP. Tirar todos os pertences de; depenar, roubar.

pe.le (é) *s.f.* 1. Tecido membranoso que reveste o corpo do homem e dos animais; epiderme. 2. Couro. 3. A casca de certos frutos e legumes. 4. Pele de certos animais, geralmente suave e revestida de pelos macios, usada como peça de vestuário.

pe.le.go (ê) *s.m.* 1. BRAS. Pele de carneiro com a lã. 2. BRAS. Operário membro de sindicato a serviço dos interesses patronais. 3. BRAS. Indivíduo subserviente e passivo; capacho.

pe.le.ja (ê) *s.f.* 1. Ato de pelejar; luta. 2. Jogo, partida, disputa.

pe.le.jar *v.t.* 1. Lutar, batalhar, combater. 2. Discutir, debater (ideias, doutrinas).

pe.le.ri.ne *s.f.* Pequeno manto que recobre parte das costas e peito.

pe.le.te.ri.a *s.f.* Loja em que se vendem peles.

pe.li.ca *s.f.* Pele fina de animal preparada para confecções de luvas, sapatos, roupas etc.

pe.li.ça *s.f.* Peça de vestuário, ou colcha, feita ou forrada de peles finas e macias.

pe.li.ca.ni.for.me (ó) *s.m.* 1. ZOOL. Espécie dos pelicaniformes, ordem de aves aquáticas, de grande bico, pernas curtas e pés com quatro dedos palmados. *adj.2g.* 2. Relativo a pelicano.

pe.li.ca.no *s.m.* ZOOL. Gênero de grandes aves aquáticas, com bico muito grande e bolsa por baixo da mandíbula inferior, na qual são guardados peixes de que se alimentam.

pe.li.co *s.m.* Membrana que envolve o feto; âmnio.

pe.li.cu.la *s.f.* 1. Membrana ou camada fina de pele. 2. Faixa comprida, fina e transparente, em que se fixam as imagens de um filme.

pe.lin.tra *s.2g.* 1. Indivíduo pretensioso. *adj.2g.* 2. Que é safado, descarado.

pe.lo (ê) *prep.* Contração da preposição *per* com o artigo *o*; através de, ao longo de, por causa de.

pê.lo *s.m.* 1. Fio que cresce sobre a pele. 2. Fios que recobrem frutas ou plantas; penugem.

pe.lo.ta (ó) *s.f.* 1. Pequena bola. 2. Bola de futebol.

pe.lo.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Grupo de soldados comandados por um tenente.

pe.lou.ri.nho *s.m.* Coluna de pedra ou de madeira, em praça ou lugar público, junto da qual se expunham e castigavam criminosos.

pe.lou.ro (ó) *s.m.* Barra de ferro ou de pedra, esférica, empregada antigamente em peças de artilharia.

pe.lú.cia *s.f.* Tecido felpudo de um lado e liso de outro.

pe.lu.do *adj.* Que tem muitos pelos.

pe.lu.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Conjunto de pelos.

pel.ve (ê) *s.f.* ANAT. Cavidade no extremo inferior do tronco, formada pelos dois ossos do quadril; bacia.

pê.vis Var. de *pelve*.

pe.na.s.f. 1. Cada uma das hastes finas e compridas, cobertas de pelos, que recobrem o corpo das aves; pluma. 2. Peça de metal, de ponta fina, que se adapta a uma caneta para escrever. 3. Punição imposta pelo Estado a um culpado em julgamento; penalidade, castigo. 4. Compaixão, dó, pesar.

pe.na.cho *s.m.* Conjunto de penas que enfeitam a cabeça, o chapéu etc.

pe.na.da *s.f.* Traço feito com caneta de pena.

pe.na.do *adj.* Que tem penas; emplumado.

pe.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a penas judiciais. 2. Relativo à legislação que aplica penas judiciais.

pe.na.li.da.de *s.f.* 1. Sistema de penas ditadas pela lei. 2. Pena, castigo.

pe.na.lis.ta *s.2g.* Indivíduo especializado em leis penais.

pe.na.li.zar *v.t.* 1. Fazer sentir dó. 2. Aplicar pena, castigo. 3. Causar prejuízo.

pê.nal.ti *s.m.* ESPORT. Em futebol, falta máxima cobrada com chute direto sem barreira.

pe.nar *s.m.* 1. Padecimento, sofrimento. *v.i.* 2. Sofrer pena, dor, aflição; padecer.

pe.na.tes *s.m.pl.* 1. Deuses do lar, entre os romanos e etruscos. 2. Casas paternas, lares, famílias.

pen.ca *s.f.* Conjunto de coisas presas ao mesmo suporte.

pen.ce.nê Var. de *pincenê*.

pen.dão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Bandeira. 2. Conjunto de ramos, cheios de pequenas flores, que aparece no alto do pé de milho. 3. Emblema ou símbolo de um partido, de uma causa.

pen.dên.cia *s.f.* 1. Questão ou causa não resolvida. 2. Contenda, disputa, litígio.

pen.den.te *adj.2g.* 1. Que pende; pendurado, suspenso. 2. Que ainda se deve resolver.

pen.der (ê) *v.t.* 1. Estar pendurado. 2. Ter gosto ou preferência por alguma coisa; inclinar-se, tender.

pen.dor (ó) *s.m.* 1. Superfície cuja altura diminui ou aumenta gradualmente; declive, rampa. 2. Capacidade natural para algo; propensão, inclinação, tendência.

pen.du.lar *adj.2g.* 1. Relativo a pêndulo. 2. Que oscila; oscilante.

pên.du.lo *s.m.* Objeto que oscila preso à ponta de fio ou haste.

pen.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de pendurar; penduradura. 2. Coisa pendurada, pendente.

pen.du.ra.do *adj.* 1. Que se pendurou; pendente. 2. Cheio de dívidas; endividado.

pen.du.rar *v.t.* 1. Fazer algo ficar preso a certa altura, sem tocar o chão. 2. POP. Não pagar uma conta.

pen.du.ri.ca.lho *s.m.* Enfeite que fica pendurado; pingente.

pe.ne.dia *s.f.* 1. Reunião de penedos. 2. Rocha, rochedo.

pe.ne.do (ê) *s.m.* Grande pedra; rochedo.

pe.nei.ra (ê) *s.f.* Utensílio com furos para separar fragmentos maiores de menores.

pe.nei.ra.da 1. Porção que se peneira de cada vez. *s.f.* 2. Peneiração.

pe.nei.rar *v.t.* 1. Fazer alguma coisa passar pela peneira. 2. Selecionar.

pe.ne.tra (ê) *s.2g.* Indivíduo que entra em algum lugar sem ser convidado.

pe.ne.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de penetrar; passagem para parte interna de. 2. Cópula sexual. 3. Capacidade de compreensão.

pe.ne.tran.te *adj.2g.* 1. Que penetra. 2. Muito forte ou intenso. 3. Arguto, perspicaz.

pe.ne.trar *v.t.* Avançar para algum lugar; entrar, introduzir-se.

pe.ne.trá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser penetrado.

pên.fi.go *s.m.* MED. Dermatose que se manifesta pelo aparecimento de bolhas.

pe.nha *s.f.* Rochedo muito grande.

pe.nhas.cal [Pl.: -ais] *s.m.* Penhasqueira.

pe.nhas.co *s.m.* Grande rochedo escarpado.

pe.nhas.quei.ra (ê) *s.f.* Série de penhascos; penhascal.

pe.nho.ar *s.m.* Vestido aberto na frente, geralmente usado sobre camisola.

pe.nhor (ô) *s.m.* Objeto ou imóvel que se entrega para garantir o pagamento de uma dívida.

pe.nho.ra (ô) *s.f.* Apreensão judicial dos bens do devedor como pagamento de dívida.

pe.nho.ra.do *adj.* Que foi tomado em penhor, ou apreendido em penhora.

pe.nho.rar *v.t.* 1. Efetuar a penhora. 2. Dar como garantia de empréstimo.

pe.ni.ci.li.na *s.f.* FARM. Substância extraída de vários tipos de fungos, usada como antibiótico.

pe.ni.co *s.m.* Recipiente usado para urina e fezes; urinol.

pe.ní.fe.ro *adj.* Que tem penas; penudo.

pe.ni.for.me *adj.2g.* Que apresenta forma de pena.

pe.nin.su.la *s.f.* Porção de terra cercada de água por todos os lados, com exceção de um, que a liga ao continente.

pe.nin.su.lar *adj.2g.* 1. Relativo a península. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante de península.

pê.nis *s.m.* ANAT. Órgão genital masculino.

pe.ni.tên.cia *s.f.* RELIG. Pena imposta a um indivíduo pelo confessor para receber o perdão de seus pecados.

pe.ni.ten.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a penitência; penitenciário.

pe.ni.ten.ci.ar *v.t.* 1. Impor penitência. *v.pron.* 2. Fazer penitência.

pe.ni.ten.ci.á.ria *s.f.* Estabelecimento em que ficam recolhidos os indivíduos que estão cumprindo pena após o julgamento da sentença; presidio, prisão.

pe.ni.ten.ci.á.rio *adj.* 1. Relativo a penitenciária. *s.m.* 2. Indivíduo encarcerado em penitenciária; presidiário, preso.

pe.ni.ten.te *adj.2g.* Diz-se daquele que faz penitência ou confessa seus pecados.

pe.no.sa (ô) *s.f.* POP. Galinha magra.

pe.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que causa pena, faz sofrer; doloroso. 2. Que é difícil; cansativo, fatigante.

pen.sa.dor (ô) *adj.* Diz-se daquele que pensa ou faz reflexões; filósofo.

pen.sa.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de pensar. 2. Ideia, opinião, reflexão. 3. Conceito, máxima.

pen.san.te *adj.2g.* Que pensa; que usa a razão.

pen.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Renda mensal que se recebe do Estado ou de um particular sem estar trabalhando. 2. Pequeno hotel de caráter familiar e preços baixos.

pen.sar *v.t.* 1. Formar ideias, conceitos; cogitar, refletir, meditar. *v.t.* 2. Aplicar curativos, pensos. 3. Julgar, opinar, supor.

pen.sa.ti.vo *adj.* Que está concentrado em seus pensamentos; meditativo.

pên.sil [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que está suspenso; pendurado, dependurado.

pen.sí.o.nar *v.t.* 1. Conceder ou pagar pensão. 2. Sobrecarregar com trabalhos ou tarefas.

pen.sí.o.na.to *s.m.* 1. Instituição em que os alunos estudam e residem; internato. 2. Casa que recebe pensionistas; pensão.

pen.sí.o.nis.ta *s.2g.* 1. Indivíduo que recebe pensão. 2. Indivíduo que mora em pensão ou pensionato.

pen.so *adj.* 1. Que se pendeu; inclinado, pendido. *s.m.* 2. Curativo, emplastro.

pen.ta.cam.pe.ão [Pl.: -ões] *adj.* Diz-se do indivíduo, equipe ou clube campeão pela quinta vez.

pen.ta.e.dro (ê) *s.m.* GEOM. Poliedro que tem cinco faces.

pen.ta.go.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a pentágono. 2. Que tem cinco lados ou cinco ângulos.

pen.tá.go.no *s.m.* GEOM. Polígono de cinco lados.

pen.ta.gra.ma *s.m.* 1. MÚS. Conjunto de cinco linhas paralelas, sobre as quais se escrevem as notas musicais.

pen.tasí.la.bo *adj.* Diz-se do verso ou palavra de cinco sílabas.

pen.ta.teu.co *s.m.* Nome coletivo dos cinco primeiros livros da Bíblia.

pen.ta.tlo *s.m.* ESPORT. Competição atlética atual em que cada concorrente participa de cinco modalidades desportivas: equitação, esgrima, tiro, natação e corrida.

pen.te *s.m.* 1. Utensílio cortado em forma de dentes usado para alisar, desembarçar ou segurar os cabelos. 2. Peça das armas de fogo automáticas na qual se encaixam as balas.

pen.te.a.dei.ra (ê) *s.f.* BRAS. Pequena mesa com espelho, usada pelas mulheres para se pentearem ou se maquiare.

pen.te.a.do *adj.* 1. Que se penteou. *s.m.* 2. Forma de arrumar os cabelos.

pen.te.ar *v.t.* Alisar ou arrumar os cabelos com o pente.

pen.te.cos.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a Pentecostes, ou ao pentecostalismo.

Pen.te.cos.tes (ô) *s.m.* RELIG. Festa católica celebrada 50 dias após a Páscoa, quando se comemora a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos.

pen.te.fi.no [Pl.: pentes-finos] *s.m.* 1. Pente com dentes muito finos, usado para tirar piolhos da cabeça. 2. FIG. Exame meticoloso; crivo.

pen.te.lhar *v.t.* CHUL. Chatear, azucrinar, amolar, aborrecer.

pen.te.lho (ê) *s.m.* 1. CHUL. Cada um dos pelos que cobrem a região púbica. 2. BRAS. Pessoa muito chata, maçante.

pe.nu.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Conjunto de pelos ou penas que nascem primeiro. 2. Pelo macio e curto.

pe.nu.gen.to *adj.* Que tem muita penugem.

pe.núl.ti.mo *adj.* Que vem logo antes do último.

pe.num.bra *s.f.* Ponto de transição entre a luz e a sombra; meia-luz.

pe.nú.ria *s.f.* Falta do necessário para viver; pobreza extrema, miséria, indignidade.

pe.pi.nei.ro (ê) *s.m.* BOT. Planta trepadeira, da família da aboboreira, que dá como fruto o pepino.

pe.pi.no *s.m.* Fruto alongado, de casca verde e grossa, com polpa branca e cheia de sementes, próprio para salada ou conserva.

pe.pi.ta *s.f.* Grão ou fragmento de ouro, encontrado na natureza.

pep.si.na *s.f.* BIOQUÍM. Enzima que faz parte do suco gástrico e é responsável pela digestão das proteínas.

pép.ti.co *adj.* Relativo a pepsina, ou à digestão.

pe.que.na *s.f.* 1. Mulher jovem; moça, garota. 2. POP. Namorada.

pe.que.nez (ê) *s.f.* 1. Qualidade de pequeno. 2. Infância, meninice, menineze. 3. Pequena estatura.

pe.que.ne.za (ê) *s.f.* Pequenez.

pe.que.ni.no *adj.* 1. Muito pequeno. *s.m.* 2. Criança pequena; menino.

pe.que.no *adj.* 1. De pouco tamanho, extensão ou volume. 2. De pouca idade.

pe.quer.ru.cho *adj.* Diz-se de criança muito pequena.

pe.qui.nês *adj.* 1. Relativo a Pequim, capital da China. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante de Pequim. *s.m.* 3. ZOOL. Raça de cão pequeno e de pelos longos, originária da China.

per (ê) *prep.* Por.

pe.ra (ê) *prep.* 1. DESUS. Para. *s.f.* 2. O fruto comestível da pereira. 3. Tipo de interruptor elétrico de forma semelhante à da pera e que fica pendente pelo fio. 4. Porção de barba que se deixa crescer no queixo.

pe.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Aglomerado de pereiras.

pe.ral.ta *adj.2g.* 1. BRAS. Diz-se de menino travesso. *s.2g.* 2. Pessoa que se veste de maneira afetada; janota.

pe.ral.ti.ce *s.f.* Qualidade de peralta.

pe.ram.bei.ra (ê) *s.f.* BRAS. Abismo, precipício, despeñadeiro.

pe.ram.bu.lar *v.t.* Andar sem destino; vagar.

pe.ran.te *prep.* Na presença de; diante de; ante.

pê.ra.pa.do [Pl.: pés-rapados] *s.2g.* POP. Indivíduo sem dinheiro, de condição humilde; pobretão.

pe.rau *s.m.* Terreno íngreme; precipício.

per.cal *s.m.* Tipo de tecido de algodão, fino e macio.

per.cal.co *s.m.* Dificuldade, incômodo, transtorno.

per.ca.li.na *s.f.* Tecido forte de algodão, muito usado em encadernação.

per.ce.ber (ê) *v.t.* 1. Captar através dos sentidos. 2. Distinguir (visual ou auditivamente) de maneira clara. 3. Dar-se conta da existência de; notar. 4. Entender, compreender. 5. Receber (ordenado, pagamento, rendimento).

per.ce.bi.men.to *s.m.* Ato de perceber.

per.cen.ta.gem *Var. de porcentagem.*

per.cen.tu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a porcentagem. 2. Porcentagem, taxa, alíquota.

per.cep.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato, efeito ou capacidade de perceber.

per.cep.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode perceber.

per.cep.ti.vo *adj.* 1. Relativo a percepção. 2. Que tem capacidade de perceber.

per.ce.ve.jo (ê) *s.m.* 1. Prego fino, curto e com cabeça larga usado para fixar papéis em superfícies apropriadas. 2. ZOOL. Inseto parasita que se alimenta de sangue ou de plantas.

per.cor.rer (ê) *v.t.* 1. Passar, andar através de. 2. Explorar, pesquisar.

per.cu.ci.en.te *adj.2g.* 1. Que percute. 2. Penetrante, agudo.

per.cur.so *s.m.* 1. Ato ou efeito de percorrer. 2. O local percorrido ou a ser percorrido; trajeto, caminho.

per.cus.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de percutir. 2. Choque entre dois corpos. 3. MÚS. Conjunto dos instrumentos de percussão, que formam a seção rítmica de banda ou orquestra.

per.cus.si.o.nis.ta *s.2g.* MÚS. Indivíduo que toca instrumentos de percussão.

per.cu.tir *v.t.* 1. Bater, chocar. 2. Repercutir.

per.da (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de perder. 2. Sumiço, extravio. 3. Destruição total ou parcial de bens materiais.

per.dão [Pl.: -ões] *s.m.* Remissão de falta; desculpa.

per.de.ga.nha (ê) *s.m.* Jogo em que ganha aquele que faz menos pontos ou que primeiro perde.

per.der (ê) *v.t.* 1. Deixar de ter algo que se possuía; ficar privado. 2. Deixar cair no esquecimento; esquecer. 3. Deixar de obter vitória ou de ganhar algo; fracassar.

v.pron. 4. Cair na perdição; desgraçar-se.

per.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de perder. 2. Desgraça, desastre, estrago, ruína, dano, 3. Desregramento, imoralidade.

per.di.do *adj.* 1. Desaparecido, sumido, extraviado. 2. Perverso, imoral, devasso. 3. Irrecuperável, inutilizado, destruído. 4. Longínquo, distante.

per.di.gão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. ZOOL. Espécie semelhante e maior que a perdiz. 2. Macho de perdiz.

per.di.go.to (ô) *s.m.* Filhote de perdiz. 2. BRAS. Gótica de saliva lançada durante a fala.

per.di.guei.ro (ê) *adj.* Diz-se de cão treinado para caçar perdizes.

per.diz *s.f.* ZOOL. Ave de plumagem parda e bico forte encontrada em campos e cerrados.

per.do.ar *v.t.* Dar o perdão a; desculpar.

per.do.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser perdoado.

per.du.lá.rio *adj.* Gastador, esbanjador.

per.du.rar *v.i.* Durar bastante tempo; persistir.

pe.re.ba (ê) *s.f.* BRAS. Pequena lesão na pele.

pe.re.ben.to *adj.* BRAS. Que tem muitas perabas.

pe.re.ce.dou.ro (ô) *adj.* Que não dura para sempre; mortal, efêmero.

pe.re.cer (ê) *v.i.* Ter fim; acabar, findar, morrer.

pe.re.ci.men.to *s.m.* Ato de perecer; extinção, esgotamento.

pe.re.cí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que pode perecer. 2. Diz-se de alimento que se deteriora com facilidade.

pe.re.gri.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de peregrinar. 2. Viagem a lugares considerados santos; romaria.

pe.re.gri.nar *v.i.* 1. Caminhar através de uma região. 2. Percorrer ou visitar em caráter de romaria localidades consideradas santas.

pe.re.gri.no *adj.* 1. Que peregrina. 2. Estrangeiro, estranho, forasteiro. 3. Extraordinário, excepcional, raro.

pe.rei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore de flores brancas, frutos comestíveis e madeira utilizada em trabalhos artesanais.

pe.rei.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Aglomerado de pereiras.

pe.remp.tó.rio *adj.* Decisivo, categórico, terminante.

pe.re.ne *adj.* 1. Que dura por muito tempo. 2. Permanente, perpétuo, eterno. 3. Ininterrupto, contínuo.

pe.re.ni.zar *v.t.* Tornar perene, duradouro.

pe.re.que.tê *adj.2g.* Diz-se de indivíduo emperiquitado, faceiro, elegante.

pe.re.re.ca (é) *s.f.* ZOOL. Nome comum a vários anfíbios anuros de pele lisa, encontrados na água ou em lugares pantanosos, de larga distribuição geográfica, e cujos membros posteriores são mais longos que o dos sapos, adaptados para saltar; jia, rã.

pe.re.re.car *v.i.* Andar de um lado para outro.

pe.re.fazer (ê) *v.t.* 1. Chegar a determinada quantidade; atingir, completar, inteirar. 2. Fazer alguma coisa até o fim; acabar, concluir.

per.fec.ci.o.nis.mo *s.m.* Busca obstinada da perfeição.

per.fec.ci.o.nis.ta *adj.2g.* Diz-se de pessoa que tem ou denota perfeccionismo.

per.fec.ti.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser aperfeiçoado.

per.fei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* O conjunto de todas as qualidades; a ausência de quaisquer defeitos.

per.fei.to (ê) *adj.* 1. Que reúne todas as qualidades concebíveis. 2. GRAM. Diz-se de tempo verbal que indica uma ação acabada.

per.fi.dia *s.f.* Ação ou qualidade de pérfido; deslealdade, traição.

pér.fi.do *adj.* Que é desleal, traidor.

per.fil [Pl.: -is] *s.m.* 1. Contorno do rosto ou de objeto visto de lado. 2. Conjunto das qualidades principais de pessoa ou coisa.

per.fi.lar *v.t.* 1. Colocar em fila; alinhar. 2. Endireitar o corpo; apurar.

per.fi.lha.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Reconhecimento da paternidade de alguém.

per.fi.lhar *v.t.* Assumir legalmente como filho.

per.for.man.ce *s.f.* Atuação, desempenho especialmente em público.

per.fu.ma.do *adj.* Que tem ou exala perfume; cheiroso.

per.fu.mar *v.t.* Aplicar perfume em.

per.fu.ma.ri.a *s.f.* Lugar em que se fabrica ou se vende perfume.

per.fu.me *s.m.* 1. Cheiro agradável; fragrância. 2. Produto cheiroso e geralmente líquido para perfumar.

per.fu.mis.ta *s.2g.* Indivíduo que fabrica ou vende perfumes.

per.func.tó.rio *adj.* 1. Que feito por rotina, obrigação. 2. Superficial.

per.fun.tó.rio Var. de *perfunctório*.

per.fu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de perfurar. 2. Furo praticado por alguém ou por algo que fura.

per.fu.ra.dor (ô) *adj.* Que perfura ou é próprio para perfurar.

per.fu.ra.do.ra (ô) *s.f.* Máquina para abrir perfurações em cartões, fichas etc.

per.fu.rar *v.t.* Fazer furo em; penetrar, furar.

per.fu.ra.triz *s.f.* Máquina dotada de broca destinada a fazer perfurações no solo.

per.ga.mi.ná.ceo *adj.* 1. Que apresenta aspecto semelhante ao do pergaminho. 2. Que é feito de pergaminho.

per.ga.mi.nho *s.m.* 1. Pele, geralmente de ovelha, preparada e usada como papel. 2. Manuscrito nela feito.

pér.gu.la *s.f.* Abrigo ou caramanchão, de madeira ou alvenaria, nos jardins ou pátios para servir de suporte a trepadeiras.

per.gun.ta *s.f.* Palavra ou frase que busca resposta, esclarecimento.

per.gun.tar *v.t.* Fazer pergunta; indagar, interrogar.

pe.ri.an.to *s.m.* BOT. Conjunto de verticilos protetores da flor, formado pelo cálice e pela corola.

pe.ri.cár.dio *s.m.* ANAT. Membrana serosa que envolve externamente o coração.

pe.ri.car.po *s.m.* O fruto em si, com exclusão das sementes.

pe.ri.cia *s.f.* 1. Agilidade com que se faz alguma coisa; habilidade, destreza. 2. Vistoria especializada.

pe.ri.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo à perícia. 2. Que é feito ou apresentado pela perícia.

pe.ri.cli.tan.te *adj.2g.* Que corre perigo.

pe.ri.cli.tar *v.i.* Correr perigo; estar em perigo.

pe.ri.cu.lo.si.da.de *s.f.* 1. Qualidade de perigoso. 2. Propensão para o crime.

pe.ri.e.cos *s.m.pl.* Habitantes da Terra que vivem no mesmo paralelo de latitude, mas em longitudes que diferem 12 horas entre si.

pe.ri.é.lio *s.m.* ASTRON. Ponto em que um planeta, em sua translação, chega mais perto do Sol.

pe.ri.fe.ri.a *s.f.* 1. Linha que delimita qualquer corpo ou superfície. 2. Subúrbio.

pe.ri.fé.ri.co *adj.* 1. Que se situa na periferia. *s.m.* 2. Equipamento que se liga ao computador.

pe.ri.fra.se *s.f.* Frase que exprime aquilo que poderia ser expresso por menor número de palavras; rodeio de palavras; circunlóquio.

pe.ri.fra.se.ar *v.t.* Trocar uma palavra por um conjunto de palavras com o mesmo sentido.

pe.ri.frás.ti.co *adj.* Relativo ou expresso por perífrase.

pe.ri.gar *v.i.* Correr perigo.

pe.ri.geu *s.m.* ASTRON. Ponto em que um astro que gravita em torno da Terra chega mais perto dela.

pe.ri.go *s.m.* 1. Situação em que algo ruim pode acontecer. 2. O que a provoca.

pe.ri.go.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Em que há perigo; arriscado. 2. Que causa ou ameaça perigo.

pe.ri.me.tro 1. Linha que delimita uma área ou região. *s.m.* 2. GEOM. Soma dos lados de um figura geométrica.

pe.ri.neo *s.m.* ANAT. Espaço entre o ânus e os órgãos sexuais.

pe.ri.o.di.ci.da.de *s.f.* Qualidade do que é periódico.

pe.ri.ô.di.co *adj.* 1. Que se repete com intervalos regu-

PERIODISMO — PERPENDICULAR

lares. *s.m.* 2. Publicação que aparece em intervalos fixos ou regulares.

pe.ri.o.dis.mo *s.m.* 1. Estado daquilo que é sujeito a movimentos periódicos. 2. Jornalismo.

pe.ri.o.dis.ta *s.2g.* Jornalista de periódico.

pe.ri.o.do *s.m.* Espaço de tempo; época, fase.

pe.ri.o.don.ti.te *s.f.* MED. Inflamação da gengiva.

pe.ri.ós.teo *s.m.* ANAT. Membrana que reveste externamente os ossos.

pe.ri.pa.tê.ti.co *adj.* Relativo ao filósofo grego Aristóteles ou a sua doutrina; aristotélico.

pe.ri.pé.cia *s.f.* Fato imprevisto; incidente, aventura.

pe.ri.plo *s.m.* Viagem de navegação em torno de um país ou de um continente.

pe.ri.qui.to *s.m.* ZOOl. Pequeno pássaro da família dos papagaios, de coloração verde e parte das asas amareladas e azuis.

pe.ris.có.pio *s.m.* Aparelho óptico, empregado especialmente em submarinos, que permite observar um objeto por cima de obstáculos.

pe.ris.so.dác.ti.lo *s.m.* ZOOl. Ordem de mamíferos de estômago simples e membros providos de um ou três dedos, como os cavalos, rinocerontes e antas.

pe.ris.tal.se *s.f.* BIOL. Peristaltismo.

pe.ris.tal.tis.mo *s.m.* BIOL. Conjunto de movimentos musculares involuntários.

pe.ris.ti.lo *s.m.* Galeria formada de colunas isoladas que circundam um edifício ou um pátio.

pe.ri.to *adj.* Especialista em determinado assunto.

pe.ri.tô.nio *s.m.* ANAT. Membrana serosa que reveste as paredes do abdome e os órgãos que nele se encontram.

pe.ri.to.ni.te *s.f.* MED. Inflamação do peritônio.

per.ju.rar *v.t.* 1. Quebrar juramento. 2. Jurar falso.

per.jú.rio *s.m.* Ato ou efeito de perjurar; juramento falso.

per.ju.ro *adj.* Diz-se daquele que falta ao juramento feito.

per.lon.gar *v.t.* Percorrer ao longo de; costear.

per.lus.trar *v.t.* Percorrer com a vista, examinando, observando.

per.ma.ne.cer (ê) *v.pred.* 1. Continuar a ser, a existir; conservar-se. *v.t.* 2. Continuar a estar; ficar, demonstrar-se.

per.ma.nên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de permanecer. 2. Estado de permanente; constância, firmeza, estabilidade.

per.ma.nen.te *adj.2g.* 1. Que permanece; duradouro, constante, estável, contínuo. *s.m.* 2. Ondulação artificial do cabelo, de duração um tanto longa.

per.me.a.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é permeável.

per.me.a.bi.li.zar *v.t.* Tornar permeável.

per.me.ar *v.t.* 1. Fazer passar pelo meio; atravessar, penetrar. *v.i.* 2. Estar de permeio; interpor-se.

per.me.ável [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode atravessar, permeiar.

per.mei.o (ê) *loc. adv.* (de permeio) No meio de; de mistura.

per.mi.a.no *adj.* GEOL. Diz-se do último período da Era Paleozoica, que se segue ao período carbonífero.

per.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de permitir; autorização, consentimento.

per.mis.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode permitir; admissível, aceitável.

per.mis.si.vo *adj.* Que permite; tolerante, indulgente.

per.mi.tir *v.t.* 1. Dar licença para; consentir, autorizar. 2. Tolerar, admitir.

per.mu.ta *s.f.* Ato ou efeito de permutar; troca recíproca; câmbio.

per.mu.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Permuta.

per.mu.tar *v.t.* Trocar uma coisa por outra; cambiar.

per.mu.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode permutar, trocar; cambiável.

per.na (ê) *s.f.* 1. ANAT. Cada um dos membros inferiores do corpo, situado entre o joelho e o pé. 2. Cada um dos membros inferiores dos animais vertebrados terrestres; pata. 3. Peça que serve de apoio a um objeto.

per.na.da *s.f.* 1. Passo ou passada larga. 2. Caminhada longa e difícil. 3. Golpe dado com a perna; coice, pontapé.

per.na-de-pau [Pl.: pernas-de-pau] *adj.* 1. Diz-se do indivíduo a quem falta uma perna; perneta. 2. Diz-se do jogador sem habilidade.

per.nal.ta *adj.2g.* ZOOl. Diz-se das aves que possuem pernas longas, como o tuiuti, a garça etc.

per.nal.to *adj.* Que possui pernas altas, compridas.

per.nam.bu.ca.no *adj.* 1. Relativo a Pernambuco. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

per.nei.ras *s.f.pl.* Peças de couro usadas para proteger as pernas.

per.ne.ta (ê) *adj.2g.* Diz-se do indivíduo a quem falta uma perna; perna-de-pau.

per.ni.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que faz mal; nocivo, prejudicial.

per.nil [Pl.: -is] *s.m.* Coxa comestível de porco ou de outros animais.

per.ni.lon.go *s.m.* ZOOl. Pequeno inseto sugador de sangue, de corpo fino e pernas longas, que vive próximo da água.

per.noi.tar *v.i.* Passar a noite em algum lugar.

per.noi.te *s.m.* Ato ou efeito de pernoitar, de passar a noite.

per.nós.ti.co *adj.* Que gosta de empregar termos inusuais ao falar ou escrever; presunçoso, afetado.

pe.ro.ba (ô) *s.f.* BOT. Árvore que possui madeira de boa qualidade, usada em construções.

pé.ro.la *s.f.* 1. Pequeno globo duro e brilhante que se forma na concha de certas ostras. *adj.* 2. Da cor da pérola; nacarado.

pe.ro.lar *v.t.* Enfeitar com pérolas.

pe.rô.neo Var. de *perônio*.

pe.rô.nio *s.m.* ANAT. Osso da perna, situado ao lado da tibia.

pe.ro.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Parte final de um discurso; conclusão, epílogo.

pe.ro.rar *v.i.* Concluir um discurso.

pe.ró.xi.do (cs) *s.m.* QUÍM. Composto de uma substância simples e uma grande quantidade de oxigênio.

per.pas.sar *v.t.* 1. Passar perto ou junto de. 2. Passar de leve; roçar.

per.pen.di.cu.lar *adj.2g.* GEOM. Diz-se de qualquer

elemento geométrico que forma ângulo reto com outro.

per.pe.trar *v.t.* Praticar, realizar, cometer ato condenável.

per.pé.tu.a *s.f.* BOT. Pequeno arbusto de folhas simples e flores de cores variadas, propriedades medicinais e cultivada como ornamental.

per.pe.tu.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de perpetuar.

per.pe.tu.ar *v.t.* Tornar perpétuo; eternizar.

per.pé.tu.o *adj.* 1. Que dura para sempre; permanente, perene, eterno. 2. Que dura até o fim da vida; vitalício.

per.ple.xi.da.de (cs) *s.f.* Qualidade de perplexo.

per.ple.xo (écs) *adj.* 1. Admirado, espantado. 2. Hesitante, indeciso.

per.qui.rir *v.t.* Investigar, pesquisar.

per.ren.gue *adj.2g.* 1. Que mal pode andar; debilitado, capenga. 2. Fraco, covarde.

per.ro (ê) *s.m.* 1. Cão. 2. Homem vil. *adj.* 3. Emperado. 4. FIG. Teimoso, obstinado.

per.sa (ê) *adj.2g.* 1. Relativo à Pérsia, localidade da Ásia correspondente ao atual Irã. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante da Pérsia.

pers.cru.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de perscrutar.

pers.cru.tar *v.t.* Examinar ou observar minuciosamente.

per.se.cu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Esforço em busca de um objetivo. 2. Perseguição.

per.se.cu.tó.rio *adj.* Relativo a perseguição.

per.se.gui.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de perseguir.

per.se.guir *v.t.* 1. Ir no encalço de; seguir. 2. Importunar, incomodar. 3. Atormentar, castigar, punir. 4. Buscar conquistar.

per.se.ve.ran.ça *s.f.* Qualidade de perseverante; firmeza, constância.

per.se.ve.ran.te *adj.2g.* Que persevera.

per.se.ve.rar *v.t.* Continuar, manter-se, persistir.

per.si.a.na *s.f.* Conjunto de pequenas tábuas móveis dispostas paralelamente e que se coloca nas janelas para servir de anteparo contra luz excessiva.

pér.si.co *adj.* Relativo à Pérsia; persa.

per.sig.nar-se *v.pron.* Benzer-se fazendo o sinal da cruz com o polegar sobre a testa, a boca e o peito.

per.sis.tên.cia *s.f.* Qualidade de persistente.

per.sis.tên.te *adj.2g.* Que persiste; constante.

per.sis.tir *v.t.* 1. Ser constante; continuar, insistir. *v.pred.* 2. Continuar, manter-se, conservar.

per.so.na.gem *s.2g.* 1. Cada uma das pessoas que fazem parte de uma história, narrativa ou acontecimento. 2. Pessoa notável.

per.so.na.li.da.de *s.f.* 1. Conjunto das características da maneira de ser de uma pessoa que a distingue das outras. 2. Qualidade de pessoal.

per.so.na.lis.mo *s.m.* Qualidade de pessoal.

per.so.na.lis.ta *adj.2g.* 1. Subjetivo, pessoal. 2. Ego-cêntrico.

per.so.na.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de personalizar.

per.so.na.li.zar *v.t.* 1. Atribuir qualidades pessoais a. 2. Dar caráter pessoal. 3. Organizar de maneira pessoal, para o uso próprio ou de uma pessoa específica.

per.so.ni.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de personificar. 2. Pessoa que representa fisicamente uma ideia ou uma coisa abstrata. 3. GRAM. Prosopopeia.

per.so.ni.fi.car *v.t.* Considerar ou representar como pessoa.

pers.pec.ti.va *s.f.* 1. Técnica de representação de objetos tridimensionais sobre um plano. 2. Representação ou desenho que utiliza essas técnicas. 3. Ponto de vista.

pers.pe.ti.va Var. de *perspectiva*.

pers.pi.cá.cia *s.f.* Qualidade de perspicaz; sagacidade.

pers.pi.caz *adj.2g.* 1. Que observa bem. 2. Que tem agudeza de espírito; sagaz. 3. Inteligente, esperto.

pers.pí.cu.o *adj.* Nitido, claro, evidente.

pers.pí.rar *v.i.* 1. Transpirar. 2. Perceber através de indícios; entrever.

per.su.a.dir *v.t.* Levar a aceitar; convencer, induzir.

per.su.a.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de persuadir.

per.su.a.sí.vo *adj.* Que tem capacidade de persuadir.

per.ten.ce *s.m.* 1. Declaração constante em certos títulos em que se indica a pessoa a quem se transmite sua propriedade. 2. BRAS. Ingredientes de uma feijoada.

per.ten.cen.te *adj.2g.* Que pertence a alguém ou algo.

per.ten.cer (ê) *v.t.* 1. Ser de propriedade de. 2. Ser parte de; estar contido em. 3. Referir-se a; dizer respeito a; concernir.

per.ten.ces *s.m.pl.* Objetos de uso pessoal.

per.ti.ná.cia *s.f.* Qualidade de pertinaz.

per.ti.naz *adj.2g.* Persistente, obstinado, perseverante.

per.ti.nên.cia *s.f.* Qualidade de pertinente.

per.ti.nen.te *adj.2g.* 1. Que pertence; pertencente. 2. Relativo, concernente, respeitante. 3. Que vem a propósito; apropriado, adequado, oportuno.

per.to (ê) *adv.* A pouca distância; próximo.

per.tur.ba.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de perturbar. 2. Transtorno, confusão, desordem, distúrbio.

per.tur.ba.do *adj.* 1. Que se perturbou. 2. Desvairado, alucinado, louco.

per.tur.bar *v.t.* 1. Causar confusão, desordem. 2. Tirar a tranquilidade do espírito; desnortear.

pe.ru *s.m.* ZOOL. Ave galiforme de grande porte e plumagem escura, muito apreciada em culinária.

pe.ru.a *s.f.* 1. Fêmea do peru. 2. Veículo para passageiros e pequena carga. 3. POP. Mulher que se veste de maneira afetada, ainda que com alguma elegância.

pe.ru.a.no *adj.* 1. Relativo a Peru. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

pe.ru.ar *v.i.* 1. Assistir a jogo dando palpites, incomodando os participantes. 2. Paquerar, cortejar.

pe.ru.ca *s.f.* Cabeleira postiça.

pe.ru.ei.ro (ê) *s.m.* BRAS. Motorista de perua, especialmente utilizada em transporte de passageiros.

pe.ru.vi.a.no *adj. e s.m.* Peruano.

per.va.gar *v.t.* 1. Percorrer em diversas direções; atravessar, cruzar. *v.i.* 2. Andar a esmo e sem destino; vagar.

per.ver.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de perverter. 2. Condição de corrupto, de devasso.

per.ver.si.dade *s.f.* 1. Qualidade de perverso. 2. Índole ou caráter ruim; maldade.

per.ver.so *adj.* Que é cruel, malvado.

per.ver.ter (ê) *v.t.* Tornar perverso; depravar, corromper.

per.ver.ti.do *adj.* Que se perverteu; depravado, desmoralizado, corrupto.

pe.sa.da *s.f.* 1. Ato de pesar; pesagem. 2. Aquilo que se pesa de uma vez numa balança.

pe.sa.dão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *adj.* 1. Que é muito pesado. 2. Que é vagaroso, lerdo.

pe.sa.de.lo (ê) *s.m.* Sonho muito ruim.

pe.sa.do *adj.* 1. Que pesa muito. 2. Que é profundo. 3. Que cansa muito o corpo ou a mente. 4. Em que há perigo de aborrecimento ou complicação. 5. POP. Que não tem sorte; azarado.

pe.sa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de pesar.

pê.sa.mes *s.m.pl.* Expressão de condolência pela morte de alguém ou por alguma desgraça.

pe.sar *v.t.* 1. Pôr na balança para saber o peso de. (*O aougueiro pesou a carne que comprei.*) 2. Examinar atentamente; avaliar, considerar. (*É preciso pesar os prós e os contras antes de tomar uma decisão.*) 3. Ter certo peso. (*Meu filho pesa 25 quilos.*) *s.m.* 4. Sentimento, tristeza, desgosto. (*Os jogadores receberam o pesar dos amigos*)

pe.sa.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem pesar, ou em que há pesar.

pes.ca (ê) *s.f.* 1. Captura especialmente de peixes. 2. Aquilo que se pescou.

pes.ca.da *s.f.* ZOOLOG. Peixe de escamas prateadas, com uma mancha escura nas costas perto da nadadeira, e que possui esqueleto ósseo.

pes.ca.do *s.m.* O que se pesca para comer.

pes.ca.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que pesca.

pes.car *v.t.* 1. Capturar animal que vive na água. 2. POP. Apanhar o sentido de alguma coisa; entender, sacar.

pes.ca.ri.a *s.f.* Ato de pescar; pesca.

pes.co.ção [Pl.: -ões] *s.m.* Tapa, pancada, especialmente no pescoço.

pes.co.ço (ô) *s.m.* 1. ANAT. Região do corpo entre o tronco e a cabeça. 2. Gargalo de garrafa, pote etc.

pe.se.ta (ê) *s.f.* Moeda espanhola.

pe.sô (ê) *s.m.* 1. Resultado da força da gravidade sobre os corpos. 2. Sólido usado para avaliar a massa de um corpo na balança. 3. Carga, fardo. 4. Cada uma das categorias do boxe. 5. Moeda dos países sul-americanos.

pes.pe.gar *v.t.* Aplicar com energia.

pes.pon.tar *v.t.* Fazer pesponto em.

pes.pon.to *s.m.* 1. Ponto de costura em que a agulha entra atrás do lugar em que saiu. 2. Costura externa feita à máquina com pontos graúdos.

pes.quei.ro (ê) *adj.* Relativo a ou próprio para pesca.

pes.qui.sa *s.f.* 1. Ato ou efeito de pesquisar. 2. Investigação artística, científica, literária etc.

pes.qui.sa.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que pesquisa.

pes.qui.sar *v.t.* 1. Procurar com aplicação, com diligência. 2. Tomar informações a respeito de.

pes.se.ga.da *s.f.* Doce de péssago.

pês.se.go *s.m.* BOT. Fruta de polpa amarelada e casca avermelhada.

pes.se.guei.ro (ê) *s.m.* BOT. Pequena árvore, nativa da China, de flores roxas, que produz o péssago.

pes.si.mis.mo *s.m.* Disposição de quem sempre espera pelo pior.

pes.si.mis.ta *adj.2g.* Que tem pessimismo.

pês.si.mo *adj.* Muito mau.

pes.so.a *s.f.* 1. Cada um dos seres humanos. 2. GRAM. Categoria linguística ligada especialmente a verbos e pronomes, que mostra a relação dos participantes do ato de fala com os participantes do acontecimento narrado.

pes.so.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Próprio de pessoa. 2. Que interessa a uma pessoa só; particular, privado. 3. Diz-se de pronome que representa pessoa gramatical. *s.m.* 4. Grupo determinado de pessoas.

pes.so.a.li.zar *v.t.* Representar por meio de uma pessoa; personificar.

pes.so.en.se *adj.2g.* 1. Relativo a João Pessoa, capital da Paraíba. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

pes.ta.na *s.f.* Cada um dos pelos das pálpebras; cílio.

pes.ta.ne.jar *v.i.* Fechar e abrir os olhos; piscar.

pes.ta.nu.do *adj.* Que tem pestanas grandes.

pes.te (ê) *s.f.* 1. Doença contagiosa transmitida pela pulga do rato. 2. Qualquer epidemia mortal. *s.2g.* 3. Indivíduo mau.

pes.te.ar *v.t.* Infectar com peste.

pes.ti.ci.da *s.m.* Veneno usado contra as pragas da lavoura.

pes.tí.fe.ro *adj.* 1. Que causa peste. 2. FIG. Nocivo, danoso. 3. Diz-se de quem foi contaminado com peste.

pes.ti.len.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Pestilento.

pes.ti.len.to *adj.* 1. Próprio da peste. 2. Que transmite peste. 3. Infectado de peste. 4. Que produz exalações nocivas à saúde; fétido, infecto.

pe.ta (ê) *s.f.* 1. Mentira, fraude. 2. CUL. Variedade de bolo de mandioca.

pé.ta.la *s.f.* BOT. Cada peça colorida presa ao centro da flor.

pes.tar.do *s.m.* 1. Explosivo portátil para destruir obstáculos. 2. Chute violento contra o gol.

pe.te.ca (ê) *s.f.* Espécie de pequena bola achatada e leve, com penas espetadas em forma de penacho, própria para ser jogada para cima com a palma das mãos.

pe.te.le.co (ê) *s.m.* Pancada com a ponta do dedo da mão.

pe.ti.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Pedido feito por escrito a uma autoridade.

pe.tis.ca.dor (ô) *adj.* Diz-se de indivíduo que dado a petiscar; lambiscador.

pe.tis.car *v.i.* 1. Comer petisco. 2. Comer um pouco, provando ou saboreando; provar.

pe.tis.co *s.m.* Quitute, geralmente aperitivo.

pe.tis.quei.ra (ê) *s.f.* 1. Petisco. 2. Louça para servir petisco. 3. Estabelecimento comercial que serve refeições; restaurante.

pe.tíz *s.m.* POP. Menino, garoto.

pe.ti.za.da *s.f.* POP. Conjunto de petizes; garotada.

pe.tre.char Var. de *apetrechar*.

pe.tre.cho (ê) Var. de *apetrecho*.

pé.treo *adj.* 1. De pedra. 2. FIG. Insensível, desumano.

pe.tri.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Transformação de algo em pedra. 2. FIG. Estabilização, inalteração. 3. FIG. Imobilidade que resulta de um susto ou de uma grande surpresa.

pe.tri.fi.car *v.t.* 1. Transformar em pedra. 2. FIG. Tornar insensível. 3. FIG. Paralisar por susto.

pe.tro.dó.lar *s.m.* Dólar proveniente do petróleo e aplicado no mercado financeiro internacional.

pe.tro.gra.fi.a *s.f.* Ramo da geologia que descreve e classifica as rochas.

pe.tro.lei.ro (ê) *adj.* 1. Que se refere a petróleo. *s.m.*

2. Trabalhador da indústria de petróleo. 3. Navio que transporta petróleo.

pe.tró.leo *s.m.* Óleo combustível de cor escura ou amarelo-esverdeada, extraído das cavidades de rochas encontradas no subsolo.

pe.tro.li.fe.ro *adj.* Que contém ou produz petróleo.

pe.tro.lo.gi.a *s.f.* Ramo da geologia que estuda a formação das rochas; litologia.

pe.tro.quí.mi.ca *s.f.* Ciência, técnica e indústria de derivados de petróleo.

pe.tu.lân.cia *s.f.* Qualidade ou ato de petulante; atrevimento.

pe.tu.lan.te *adj.2g.* Que é atrevido, insolente.

pe.tú.nia *s.f.* BOT. Erva cultivada como ornamental pela beleza das grandes flores roxas, cuja corola é afunilada.

pe.ú.ga *s.f.* Meia curta, feminina ou masculina.

pe.vi.de *s.f.* 1. BOT. Semente de vários frutos carnosos. 2. VETER. Película mórbida na língua de algumas aves, que lhes impede beber, causando-lhes a morte se não for retirada.

pe.xo.ta.da (ch) Var. de *pixotada*.

pe.xo.te (chó) Var. de *pixote*.

pez (ê) *s.m.* 1. Substância resinosa excretada pelo pinheiro e outras árvores. 2. Piche, betume.

pe.zu.do *adj.* Que tem pés grandes.

pi *s.m.* 1. Décima sexta letra do alfabeto grego, correspondente ao P do latim e das línguas neolatinas. 2. GEOM. Símbolo da relação entre a circunferência e o seu diâmetro.

pi.a *s.f.* Bacia presa à parede para lavar mãos, louças etc.

pi.á *s.m.* Menino.

pi.a.ba *s.f.* ZOO. Peixe de rio com boca miúda e dentes fortes.

pi.a.ça.ba *s.f.* 1. BOT. Palmeira que tem fibras na base das folhas. 2. Vassoura fabricada com essa fibra.

pi.a.ça.va Var. de *piacaba*.

pi.a.da *s.f.* 1. Voz característica de certas aves e animais; pio. 2. Historinha ou dito engraçado.

pi.a.dis.ta *adj.2g.* Diz-se de indivíduo que conta piada.

pi.a.do *s.m.* O pio de certas aves.

pi.a.ga *s.m.* Chefe espiritual dos indígenas; pajé.

pi.a.má.ter [Pl.: piás-máteres] *s.f.* ANAT. A mais interna e vascularizada das três membranas que recobrem o cérebro e a medula espinhal.

pi.a.nis.ta *s.2g.* Indivíduo que toca piano.

pi.a.no *s.m.* 1. Instrumento de oitenta e oito teclas, com cordas percutidas por martelos. *adv.* 2. Executado suavemente.

pi.a.no.la (ó) *s.f.* Tipo de piano mecânico.

pi.ão [Pl.: piões] *s.m.* Brinquedo geralmente de madeira, com ponta metálica, que gira impulsionado por um cordel, enrolado nele, ou por meio de uma mola.

pi.ar *v.i.* Dar pios.

pi.as.tra *s.f.* Nome adotado para unidade monetária fracionária por alguns países que tem a libra como moeda.

pi.au.i.en.se *adj.2g.* 1. Relativo a Piauí. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

pi.a.va Var. de *piaba*.

PIB *s.m.* Sigla de *produto interno bruto*.

pi.ca *s.f.* Lança antiga.

pi.ca.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de picar. 2. Ferimento feito por alguma coisa pontuda. 3. Caminho estreito aberto no mato.

pi.ca.dei.ro (ê) *s.m.* Espaço no meio do circo onde se apresentam os artistas.

pi.ca.di.nho *s.m.* CUL. Prato feito com carne cortada em pedacinhos.

pi.ca.do *adj.* 1. Que se picou. 2. Coberto de picadas. 3. Ferido com picadas. 4. Cortado em pedacinhos. 5. Diz-se do mar agitado.

pi.ca.du.ra *s.f.* Picada, ferida, mordedura.

pi.ca.nha *s.f.* 1. A parte posterior da região lombar da rês. 2. A carne que constitui essa região.

pi.can.te *adj.2g.* 1. Diz-se de sabor que arde, queima; apimentado. 2. Malicioso, excitante.

pi.cão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. BOT. Planta gramínea de propriedades diuréticas, que agarra na roupa. 2. Picareta.

pi.ca-pau [Pl.: pica-paus] *s.m.* ZOO. Ave que martela troncos com o bico em busca de insetos.

pi.ca.pe *s.f.* 1. Pequeno caminho, geralmente aberto, para transportar mercadorias. 2. Caminhonete.

pi.car *v.t.* 1. Ferir com objeto pontudo. 2. Enfiar o ferro em. 3. Cortar em pedacinhos.

pi.car.di.a *s.f.* 1. Engano, logro. 2. Desfeita, desconsideração.

pi.ca.res.co (ê) *adj.* 1. Burslesco, cômico, ridículo. 2. Diz-se do gênero literário no qual se descreve o comportamento dos pícaros.

pi.ca.re.ta (ê) *s.f.* 1. Instrumento de ferro com duas pontas agudas, preso a um cabo, usado para escavar terra, arrancar pedras etc. 2. Diz-se do indivíduo aproveitador, dado a falcatrias.

pi.ca.re.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ação ardilosa que visa enganar alguém; falcatria.

pi.ca.re.tar *v.i.* POP. Praticar picaretagens.

pi.ca.ro *adj.* Diz-se daquele que é ardiloso, astuto, velhaco.

pi.çar.ra *s.f.* Terra misturada com areia e pedras.

pi.cha.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de pichar; pichamento.

pi.cha.dor (ô) *adj.* Diz-se daquele que picha.

pi.cha.men.to *s.m.* Pichação.

pi.char *v.t.* 1. Aplicar piche. 2. Escrever ou desenhar em muros, paredes etc. 3. POP. Falar mal; criticar.

pi.che *s.m.* Resina negra e pegajosa, produzida a partir da destilação do alcatrão ou da terebintina.

pi.chel (é) [Pl.: -éis] *s.m.* Vasilha com que se tira vinho das pipas ou dos tonéis.

pi.cles *s.m.* Legumes conservados em vinagre.

pi.co *s.m.* O ponto mais alto de uma elevação; cume, topo, cimo.

pi.co.lé *s.m.* Sorvete, geralmente de frutas, provido de um pauzinho na base inferior, usado para segurá-lo.

pi.co.ta.dor (ô) *s.m.* Instrumento usado para furar ou picotar bilhetes.

pi.co.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de picotar.

pi.co.tar *v.t.* Fazer picotes.

pi.co.te (ô) *s.m.* Recorte dentado em blocos de papel, selos, talões etc.

pic.tó.ri.co *adj.* Que se refere a pintura; pitoresco.

pi.cu.á *s.m.* Saco de duas bocas usado em cavalgadura para transportar mantimentos.

pi.cu.i.nha *s.f.* 1. O primeiro piado das aves. 2. Atitude feita para aborrecer ou contrariar alguém; pirraça, provocação.

pi.dão [Pl.: -ões] *adj.* 1. Que pede muito, que vive a pedir coisas aos outros. *s.m.* 2. Essa pessoa.

pi.e.da.de *s.f.* 1. Amor e respeito pelas coisas religiosas; devoção. 2. Compaixão, dó, pena.

pi.er *s.m.* Construção que avança no mar, para atracação de navios; embarcadouro, cais.

piercing *s.m.* Enfeite de metal que se pendura em várias partes do corpo, através de perfurações.

pi.er.rô *s.m.* 1. Personagem de teatro, de caráter sentimental e ingênuo. 2. Fantasia de carnaval que reproduz esse personagem.

pi.fão [Pl.: -ões] *s.m.* POP. Bebedeira, embriaguez.

pi.far *v.i.* Sofrer avaria; parar de funcionar; quebrar, falhar. (O motor do carro pifou e ficamos a pé.)

pi.fa.ro *s.m.* Mús. Instrumento de sopro, desprovido de chaves, e de som mais agudo que a flauta.

pi.fio *adj.* De pouco ou nenhum valor; reles, ordinário, vil.

pi.gar.re.ar *v.i.* Tossir para livrar a garganta do pigarro.

pi.gar.ro *s.m.* Perturbação na garganta causada por catarro ou outra mucosidade e que se procura expelir pela tosse.

pig.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Formação de pigmentos em certos tecidos vegetais ou animais. 2. Coloração que se obtém com pigmentos.

pig.men.tar *adj.2g.* 1. Relativo a pigmento. *v.t.* 2. Colorir com pigmento.

pig.men.to *s.m.* 1. Substância que determina a cor das células ou dos tecidos vegetais e animais. 2. Matéria corante que forma a base das tintas.

pig.meu [Fem.: pigmeia] *s.m.* 1. Indivíduo pertencente a uma etnia africana, cuja estatura é inferior a 1,50 metro. *adj.* 2. Diz-se do indivíduo de estatura muito pequena; anão.

pi.ja.ma *s.m.* Vestuário caseiro, próprio para dormir, composto de blusa e calças leves e folgadas.

pi.lan.tra *adj.2g.* Diz-se do indivíduo mau-caráter, malandro.

pi.lan.tra.gem *s.f.* Forma de agir do pilantra.

pi.lão [Pl.: -ões] *s.m.* Recipiente feito de tronco de árvore onde se pila ou descasca arroz, milho, café etc, socando-os com um pedaço de pau.

pi.lar *v.t.* 1. Moer ou socar no pilão. *s.m.* 2. Coluna simples, sem ornamentos, que sustenta uma construção.

pi.las.tra *s.f.* Coluna de quatro faces que sustenta uma construção, encostada a uma parede.

pi.le.que (é) *s.m.* POP. Estado de bêbado; bebedeira.

pi.lha *s.f.* 1. Amontoado de objetos dispostos uns sobre os outros. 2. Aparelho que transforma energia química em energia elétrica. 3. FIG. Indivíduo irritado, agitado, elétrico.

pi.lha.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de pilhar; roubo, saque.

pi.lhar *v.t.* Apossar-se de objetos alheios; roubar, saquear.

pi.lhé.ria *s.f.* Dito ou alusão engraçada; piada, chiste.

pi.lhe.ri.ar *v.i.* Dizer pilhérias, piadas; troçar.

pi.lhé.ri.co *adj.* Que diz pilhérias; espirituoso, zombeteiro.

pi.ló.ri.co *adj.* Relativo a piloro.

pi.lo.ro (ô) *s.m.* ANAT. Orifício que faz a comunicação entre o estômago e o duodeno.

pi.lo.si.da.de *s.f.* Cobertura da pele constituída de pelos finos.

pi.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem pelos; peludo.

pi.lo.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de pilotar. 2. Ofício de piloto.

pi.lo.tar *v.t.* Dirigir como piloto; conduzir, guiar.

pi.lo.ti *s.m.* Cada uma das pilstras que sustentam um edifício, deixando livre o pavimento térreo.

pi.lo.to (ô) *s.m.* 1. Indivíduo habilitado a conduzir um veículo. 2. Bico de gás que se acende primeiro, propagando a chama para os demais bicos.

pi.lu.la *s.f.* Medicamento em forma de bolinha para ser tomado por via oral.

pi.men.ta *s.f.* 1. BOT. Nome comum a diversas plantas cujos frutos são picantes; pimenteira. 2. O fruto dessa planta, usado como condimento.

pi.men.ta-do-rei.no (é) [Pl.: pimentas-do-reino] *s.f.* 1. BOT. Planta trepadeira de flores pequenas e frutos redondos e picantes. 2. O fruto dessa planta, seco e moído, usado como condimento.

pi.men.tal [Pl.: -ais] *s.m.* Plantação extensa de pimentas.

pi.men.ta-ma.la.gue.ta (é) [Pl.: pimentas-malaguetas ou pimentas-malagueta] *s.f.* 1. BOT. Arbusto pequeno, muito cultivado no Brasil, de folhas ovais, flores brancas e bagas vermelhas, bastante picantes, usadas como condimento. 2. O fruto dessa planta.

pi.men.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Espécie de pimenta bem desenvolvida, oca por dentro e de gosto pouco picante, usada como alimento ou condimento.

pi.men.tei.ra (é) *s.f.* BOT. Nome comum de várias plantas de fruto picante; pimenta.

pi.men.tei.ro (é) *s.m.* Pequeno recipiente usado para levar pimentas à mesa.

pi.m.pão [Pl.: -ões] *adj.* Que é vaidoso, cheio de si, fanfarrão.

pim.po.lho (ô) *s.m.* 1. Rebento da videira. 2. FIG. Criança bem desenvolvida, robusta.

pi.na *s.f.* Cada uma das peças curvas da circunferência da roda de um veículo.

pi.na.co.te.ca (ê) *s.f.* 1. Museu onde se expõem pinturas. 2. Coleção de quadros.

pi.ná.cu.lo *s.m.* 1. O ponto mais elevado de um edifício ou monte; cume. 2. FIG. Apogeu, auge.

pin.ça *s.f.* 1. Instrumento composto de duas hastes pequenas de metal que se apertam em volta de um objeto para segurá-lo ou retirá-lo de algo. 2. Extremidade em forma desse objeto que certos animais possuem usada para prenderem alimento ou se defenderem. (*O caranguejo possui duas pinças nas patas dianteiras.*)

pin.çar *v.t.* Prender ou segurar usando ou como se usasse uma pinça.

pin.ca.ro *s.m.* O ponto mais elevado de uma montanha; pico, cume.

pin.cel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Instrumento formado por um tufo de pelos fixados em um cabo, próprio para espalhar cola, tinta, creme etc sobre uma superfície.

pin.ce.la.da *s.f.* Traço feito com pincel. (*Ela deu apenas algumas pinceladas no quadro para retocá-lo.*)

pin.ce.lar *v.t.* Pintar com pincel.

pin.ce.nê *s.m.* Óculos sem hastes, fixados sobre o nariz por uma mola.

pin.char 1. Fazer saltar; impelir. *v.t.* 2. Lançar com força; atirar, arremessar.

pin.cho *s.m.* Salto, pulo, cabriola.

pin.da.i.ba 1. POP. Falta de dinheiro. *s.f.* 2. Corda feita de palha de coqueiro.

pin.do.ba (ô) *s.f.* BOT. Nome comum a diversas palmeiras de cujas sementes se extrai um óleo comestível.

pi.ne.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Cujas formas se assemelha à da pinha. 2. ANAT. Diz-se de pequena glândula em formato oval, situada no cérebro.

pi.neo *adj.* Relativo a pinheiro.

pin.ga *s.f.* Bebida alcoólica feita da cana-de-açúcar; aguardente, cachaça.

pin.ga.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Série de pingos. 2. Recipiente em que se recolhem os pingos da carne que está assando.

pin.ga.do *adj.* 1. Repleto de pingos. *s.m.* 2. Xícara de leite a que se acrescenta uma porção de café.

pin.gar *v.t.* Fazer um líquido escorrer aos pingos; cair gota a gota; gotejar.

pin.gen.te *s.m.* 1. Objeto, geralmente em forma de pingo, que se usa pendurado em uma corrente. 2. Indivíduo que viaja pendurado na porta de ônibus ou trem.

pin.go *s.m.* 1. Menor porção de um líquido; gota. 2. Porção muito pequena.

pin.go-d'á.gua *s.m.* GEOL. Nome dado ao topázio incolor em seixos rolados.

pin.gu.ço *adj.* POP. Diz-se daquele que se embriagou ou se embriaga com frequência; cachaceiro, bêbado.

pin.gue *adj.2g.* Que é gordo, farto, abundante.

pin.gue.la (ê) *s.f.* Ponte rústica ou pedaço de tronco usado para se atravessar um curso de água.

pin.gue-pon.gue [Pl.: pingue-pongues] *s.m.* ESPORT. Jogo praticado sobre mesa, em que a bola, arremessada pela raquete de um dos jogadores, deve passar sobre a

rede que divide a mesa e tocar somente uma vez a área do adversário antes de ser rebatida; tênis de mesa.

pin.guim [Pl.: -ins] *s.m.* ZOOLOG. Ave de asas curtas, impróprias para o voo, que anda com postura reta e vive nas zonas geladas do hemisfério sul.

pi.nha *s.f.* 1. Conjunto das sementes do pinheiro, muito usada como enfeite natalino. 2. Fruto de casca rugosa e polpa doce e macia; fruta-do-conde.

pi.nhal [Pl.: -ais] *s.m.* Bosque de pinheiros; pinheiral.

pi.nhão [Pl.: -ões] *s.m.* Semente do pinheiro-do-paraná, muito apreciada quando cozida.

pi.nhei.ra (ê) *s.f.* BOT. Pequena árvore, nativa das regiões tropicais americanas, cujo fruto é a pinha.

pi.nhei.ral (ê) [Pl.: -ais] *s.m.* Bosque de pinheiros; pinhal.

pi.nhei.ro (ê) *s.m.* BOT. Nome comum a diversas árvores coníferas, dentre as quais se destacam o pinheiro-do-paraná e a arauária.

pi.nhei.ro-do-pa.ra.ná (ê) [Pl.: pinheiros-do-paraná] *s.m.* BOT. Designação de certas espécies de árvores, algumas com sementes comestíveis e que produzem madeira de qualidade; arauária.

pi.nho *s.m.* 1. A madeira do pinheiro. 2. FIG. Viola ou violão.

pi.ni.cão [Pl.: -ões] *s.m.* Ato de pinicar; beliscão.

pi.ni.car *v.t.* Cutucar, beliscar, esporear. (*Aquela blusa me pinicava.*)

pi.ni.for.me (ô) *adj.2g.* Que tem forma de pinha.

pi.no *s.m.* Pequena peça que se introduz em um buraco de duas chapas para uni-las ou articulá-las.

pi.noi.a (ô) *s.f.* 1. Coisa sem valor, inútil. 2. Mau negócio; engano, logro.

pi.no.te (ô) *s.m.* 1. Salto que o cavalo dá quando escocceia. 2. Fuga, escapada.

pi.no.te.ar *v.i.* Dar pinotes.

pin.ta *s.f.* 1. Pequena mancha, especialmente de forma redonda ou arredondada. 2. POP. Aparência, aspecto, fisionomia.

pin.ta-bra.va [Pl.: pintas-bravas] *s.2g.* BRAS. Pessoa suspeita.

pin.ta.do *adj.* 1. Que se pintou. 2. ZOOLOG. Peixe de água doce, cheio de pintas, de carne muito apreciada.

pin.ta.i.nho *s.m.* Pinto ainda sem plumagem.

pin.tal.gar *v.t.* Pintar de cores sortidas; matizar, sara-pintar.

pin.tar *v.t.* 1. Cobrir de tinta, especialmente colorida. 2. Executar pela pintura. 3. Descrever minuciosamente; retratar. *v.i.* 4. POP. Aparecer, comparecer, surgir. *v.pron.* 5. Maquiarse-se.

pin.tar.ro.xo (ôch) *s.m.* ZOOLOG. Pássaro de plumagem parda e avermelhada e de canto suave.

pin.tas.sil.go *s.m.* ZOOLOG. Pássaro de plumagem preta e amarela, semelhante ao canário.

pin.to *s.m.* 1. Filhote novo de galinha. 2. POP. Pênis. 3. Antiga moeda portuguesa.

pin.tor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo que pinta profissionalmente paredes, ambientes, móveis etc. 2. ART. Indivíduo que domina as técnicas de pintura artística.

pin.tu.ra *s.f.* 1. Ato, efeito ou técnica de pintar. 2. ART. Obra realizada com técnicas de pintura. 3. Descrição minuciosa.

pin.tu.res.co (ê) *adj.* Pitoresco.

pi.o *s.m.* 1. Voz aguda de muitas aves. *adj.* 2. Piedoso, caridoso, devoto.

pi.o.gê.ni.co *adj.* MED. Que gera pus.

pi.o.lhen.to *adj.* Que tem piolhos.

pi.o.lho (ô) *s.m.* ZOOLOGIA. Nome dado a diversos insetos parasitas sem asas.

pi.o.nei.ro (ê) 1. Que antecipa tendências; precursor. *adj.* 2. Diz-se dos exploradores que percorrem ou povoam uma região desconhecida.

pi.or (ô) *adj.2g.* 1. Comparativo de superioridade de mau; mais mau. *adv.* 2. Comparativo de superioridade de mal; mais mal.

pi.o.ra (ô) *s.f.* Ato ou efeito de piorar.

pi.o.rar *v.t.* Tornar pior.

pi.or.rei.a (ê) *s.f.* MED. Eliminação abundante de pus.

pi.pa *s.f.* 1. Vasilha bojuda para líquidos, especialmente vinhos. 2. POP. Papagaio de papel. 3. POP. Indivíduo baixo e gordo.

pi.pa.ro.te (ô) *s.m.* Pancada dada com a unha do dedo indicador ou médio, que se desprende rapidamente do polegar.

pi.pe.ta (ê) *s.f.* Tubo de vidro usado para medir ou dosar líquidos com precisão.

pi.pi *s.m.* 1. POP. Urina. 2. POP. Órgão sexual masculino ou feminino.

pi.pi.ar *v.i.* Piar.

pi.pi.lar *v.i.* Pipiar.

pi.pi.lo *s.m.* Ato de pipilar.

pi.po *s.m.* Pequena pipa; barril.

pi.po.ca (ô) *s.f.* 1. Tipo de grão de milho que arrebenta com o calor. 2. POP. Pequenas erupções da pele.

pi.po.car *v.i.* 1. Dar estalidos secos, semelhantes ao ruído da pipoca arrebentando. 2. Ficar cheio de erupções ou pequenas pintas.

pi.po.quei.ro (ê) *s.m.* Vendedor de pipocas.

pi.que *s.m.* 1. Jogo infantil em que alguém tem que pegar os outros. 2. Lugar determinado em que os participantes desse jogo não podem ser pegos. 3. Corrida. 4. Sabor picante. 5. Buraco ou fenda feito com instrumento cortante. 6. POP. Grande disposição e energia; garra.

pi.que.ni.que *s.m.* Passeio, geralmente a uma praia ou área rural, durante o qual se faz uma refeição.

pi.que.te (ê) *s.m.* 1. Em operações de greve, grupo de pessoas que impedem o acesso ao local de trabalho. 2. Conjunto de soldados prontos para operação militar. 3. Estaca fincada no chão para demarcar território.

pi.ra *s.f.* 1. Fogueira que se fazia para queimar cadáveres. 2. POR EXT. Qualquer fogueira. 3. Fogo de caráter simbólico.

pi.ra.ce.ma *s.f.* Época em que grandes cardumes de peixe sobem em direção às nascentes para desovar.

pi.ra.do *adj.* Que pirou; doido, maluco.

pi.ram.bei.ra (ê) *s.f.* BRAS. Abismo, precipício.

pi.ra.mi.dal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que tem forma de pirâmide. 2. FIG. Estupendo, colossal, extraordinário.

pi.râ.mi.de *s.f.* 1. GEOM. Sólido cuja base é um polígono e cujas faces laterais são triângulos com um vértice comum a todas elas. 2. Objeto, edificação ou mo-

numento em forma de pirâmide. 3. Monumento sepulcral dos antigos faraós egípcios.

pi.ra.nha *s.f.* 1. ZOOLOGIA. Peixe fluvial carnívoro e voraz. 2. PEJOR. Mulher devassa.

pi.rão [Pl.: -ões] *s.m.* CUL. Tipo de mingau de farinha cozida, geralmente servido junto com outras iguarias.

pi.ra.qua.ra *s.2g.* 1. BRAS. Habitante das margens do rio Paraíba do Sul. 2. BRAS. Caipira.

pi.rar *v.i.* 1. Enlouquecer. *v.pron.* 2. Safar-se, fugir.

pi.ra.ru.cu *s.m.* ZOOLOGIA. Peixe fluvial de grande porte, conhecido como o maior peixe de água doce.

pi.ra.ta *s.m.* 1. Ladrão que assalta navios. *adj.2g.* 2. Relativo a pirata. 3. Ilegal, fraudulento.

pi.ra.ta.ri.a *s.f.* Ação ou atividade de pirata.

pi.ra.te.ar *v.i.* 1. Exercer atividade de pirata. 2. Copiar ilegalmente.

pi.re.nai.co *adj.* Pireneu.

pi.re.neu [Fem.: pireneia] *adj.* Relativo aos Pireneus, cordilheira localizada na região de fronteira entre Espanha e França; pirenaico.

pi.res *s.m.* Prato pequeno sobre o qual se coloca a xícara.

pi.rê.ti.co *adj.* MED. Em estado de febre; febril.

pi.rex (cs) *s.m.* Nome comercial de um tipo de vidro resistente a altas temperaturas.

pi.re.xi.a (cs) *s.f.* MED. Estado febril.

pi.ri.co *adj.* Relativo ao fogo.

pi.ri.for.me (ô) *adj.2g.* Em forma de pera.

pi.ri.lam.po *s.m.* ZOOLOGIA. Inseto, da ordem dos besouros, que tem órgãos fosforescentes; vaga-lume.

pi.ri.pa.que *s.m.* 1. POP. Síncopa, desmaio. 2. POP. Chlique, faniquito.

pi.ri.ri *s.m.* BOT. Planta usada na fabricação de tubos de cachimbo e na extração de látex.

pi.ri.ta *s.f.* GEOL. Minério empregado na fabricação de ácido sulfúrico, muito parecido com ouro.

pi.ro.fo.bi.a *s.f.* Horror mórbido ao fogo.

pi.ro.ga (ô) *s.f.* Embarcação comprida e estreita feita de um tronco cavado.

pi.ro.gra.vu.ra *s.f.* Gravação feita em madeira ou metal com uma ponta metálica incandescente.

pi.ro.man.ci.a *s.f.* Adivinhação feita por meio do fogo.

pi.ro.ma.ni.a *s.f.* MED. Distúrbio mental em que o indivíduo tem mania por atear fogo.

pi.ro.ma.ni.a.co *adj.* 1. Relativo a piromania. 2. Diz-se do indivíduo que sofre de piromania.

pi.ro.me.tri.a *s.f.* Medição de altas temperaturas.

pi.rô.me.tro *s.m.* Instrumento com que se medem altas temperaturas.

pi.ro.se (ô) *s.f.* MED. Sensação de ardor ou calor, do estômago até a garganta; azia.

pi.ros.fe.ra (ê) *s.f.* GEOL. A parte interna e incandescente do globo terrestre.

pi.ro.tec.ni.a *s.m.* Conjunto de conhecimentos necessários para a fabricação de fogos de artifício.

pi.ro.téc.ni.co *adj.* 1. Relativo à pirotecnia. 2. Diz-se daquele que fabrica fogos de artifício.

pir.ra.ca *s.f.* Atitude que se faz com a intenção de ofender ou contrariar alguém; teimosia, birra, desfeita.

pir.ra.çar *v.t.* Fazer pirraça; contrariar.

pir.ra.cen.to *adj.* Que gosta de fazer pirraça.
pir.ra.lha.da *s.f.* Agrupamento de pirralhos; criançada.
pir.ra.lho *s.m.* Menino pequeno; criança, guri.
pir.rô.ni.co *adj.* Diz-se daquele que duvida de tudo; cético, teimoso.
pi.ru.e.ta (ê) *s.f.* 1. Rodopio que se dá sobre um pé. 2. Volta que o cavalo dá sobre uma das patas.
pi.ru.e.tar *v.i.* Dar piruetas; saltar, rodopiar.
pi.ru.li.to *s.m.* 1. Caramelo preso na ponta de um palito, que se come sugando. 2. POP. Pênis de menino.
pi.sa *s.f.* 1. Ato de pisar. 2. Ato de macerar as uvas com os pés.
pi.sa.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de pisar. 2. Sinal que se deixa ao pisar; pegada, rastro.
pi.sa.de.la (ê) *s.f.* Pisada rápida e leve.
pi.sa.du.ra *s.f.* Sinal de pisada; pegada, rastro.
pi.são [Pl.: -ões] *s.m.* Pisada forte e violenta.
pi.sar *v.t.* 1. Pôr os pés sobre algo. 2. Humilhar, ofender, subjugar.
pis.ca.de.la (ê) *s.f.* Sinal que se faz, piscando um dos olhos.
pis.ca-pis.ca [Pl.: pisca-piscas] *s.m.* Sinal luminoso que acende e apaga seguidamente para indicar algo.
pis.car *v.i.* 1. Abrir e fechar os olhos rapidamente. 2. Acender-se e apagar-se rapidamente.
pis.ceo *adj.* Relativo a peixe.
pis.ci.a.no *s.m.* 1. ASTROL. Indivíduo que nasceu sob o signo de peixes. *adj.* 2. ASTROL. Relativo ou pertencente a esse signo.
pis.ci.cul.tor (ô) *adj.* Indivíduo que se dedica à piscicultura.
pis.ci.cul.tu.ra *s.f.* Criação de peixes.
pis.ci.for.me (ô) *adj.* 2g. Que tem forma ou aspecto de peixe.
pis.ci.na *s.f.* Tanque com instalações apropriadas para a prática de natação ou outros esportes aquáticos.
pis.co.so (ô) [Pl.: -osos (-ô)] [Fem.: -osa (-ô)] *adj.* Em que se encontra grande quantidade de peixes.
pi.so *s.m.* 1. Terreno onde se pisa. 2. Cada um dos andares de um prédio; pavimento.
pi.so.te.ar *v.t.* Esmagar com os pés; calcar, espezinhar.
pi.so.tei.o (ê) *s.m.* Ato ou efeito de pisotear.
pis.ta *s.f.* 1. Sinal que se deixa; vestígio, marca, indício. 2. Caminho preparado para corrida ou tráfego de veículos e animais. 3. Em um salão, parte reservada para dança.
pis.ta.che *s.m.* Semente comestível de certo arbusto, usada também como condimento, e da qual se extrai uma substância aromática usada em preparados farmacêuticos.
pis.tão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Cilindro móvel de bombas, seringas e outros equipamentos; êmbolo. 2. MÚS. Instrumento de sopro da família dos metais, em que há uma válvula, que, ao ser acionada, muda a altura das notas; trompete, pistom.
pis.ti.lo *s.m.* BOT. Órgão sexual feminino da flor, composto por ovário, estilete e estigma e que é responsável pelo aparecimento do fruto; gineceu.
pis.to.la (ô) *s.f.* 1. Arma de fogo de cano curto, que se maneja com uma só mão. 2. Aparelho de ar comprimido com que se esguicha tinta.

pis.to.lão [Pl.: -ões] *s.m.* Indivíduo influente que recomenda alguém junto a outrem.
pis.to.lei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que é pago para matar; matador profissional. 2. Indivíduo contratado para defender outro; capanga, jagunço.
pis.tom [Pl.: -ons] *s.m.* MÚS. Pistão.
pis.to.nis.ta *s.2g.* Músico que toca pistão.
pi.ta *s.f.* Fibra que se extrai das folhas da piteira e com a qual se trançam barbanetes.
pi.ta.da *s.f.* Pequena porção de substância em pó que se pega com os dedos indicador e polegar.
pi.tan.ga *s.f.* Fruto da pitangueira, de baga vermelha e pequena e de gosto um tanto doce e um tanto azedo.
pi.tan.guei.ra (ê) *s.f.* BOT. Planta arbustiva, de folhas aromáticas, flores brancas e pequenas e frutos vermelhos e angulosos.
pi.tar *v.i.* Aspirar o fumo ou tabaco; fumar.
pi.te.can.tro.po *s.m.* Ser homínide pertencente a um grupo de primatas extintos da espécie *Homo erectus*.
pi.tei.ra (ê) *s.f.* 1. BOT. Planta ornamental de cujas folhas se extrai uma fibra com a qual se faz barbanetes. 2. Tubo no qual o fumante adapta o cigarro.
pi.têu *s.m.* Comida apetitosa; petisco, iguaria.
pi.to *s.m.* 1. Utensílio feito para fumar; cachimbo. 2. POP. Repreensão, admoestação.
pi.to.co (ô) *s.m.* 1. Pedaco de algum objeto quebrado. 2. Indivíduo de baixa estatura.
pi.tom.ba *s.f.* 1. Fruto da pitombeira. 2. POP. Tapa, supapo.
pi.tom.bei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore com flores pequenas e brancas, cujo fruto é uma baga comestível carnosa.
pi.ton *s.m.* 1. ZOOL. Designação comum a grandes serpentes. 2. Na mitologia grega, serpente morta por Apolo. 3. Mago.
pi.to.ni.sa *s.f.* Em Roma e na Grécia, mulher que fazia predições; profetisa.
pi.to.res.co (ê) *adj.* 1. Digno de ser pintado. 2. Diverso, original. 3. FIG. Imaginoso, conceituoso, colorido.
pit-stop *s.m.* ESPORT. No automobilismo, parada para troca de pneus ou abastecimento.
pi.tu *s.m.* ZOOL. Tipo de camarão grande de água doce.
pi.tu.i.ta *s.f.* Mucosidade nasal e dos brônquios.
pi.tu.i.tá.ria *adj.* ANAT. Diz-se da pequena glândula situada na base do cérebro; hipófise.
pi.um *s.m.* ZOOL. Pequeno mosquito; borrachudo.
pi.ve.te (ê) *s.m.* 1. POP. Menino esperto. 2. POP. Menino que pratica pequenos furtos.
pi.vô *s.m.* 1. Haste metálica que penetra na raiz de um dente artificial. 2. FIG. Suporte, base. 3. ESPORT. Em alguns esportes de equipe, jogador que articula as jogadas e fornece a bola para os atacantes.
pi.xa.im (ch) [Pl.: -ins] *s.m.* Cabelo crespo; carapinha.
pi.xo.ta.da (ch) *s.f.* Ato de pixote; ação mal realizada.
pi.xo.te (chô) *s.m.* 1. POP. Menino novo; criança. 2. POP. Indivíduo inexperiente, inábil; novato.
pi.zi.ca.to *adj.* MÚS. Diz-se do modo de tocar um instrumento de cordas usando, ao invés do arco, um dedo, que puxa a corda.
pizza *s.f.* CUL. Prato de origem italiana à base de massa

redonda e achatada sobre a qual se colocam camadas de mozzarella, tomates e temperos diversos.

piz.za.ri.a *s.f.* Estabelecimento em que se preparam, vendem e, geralmente, servem pizzas.

pla.ca *s.f.* 1. Lâmina de metal; chapa. 2. Chapa de metal com número de licença, que os veículos automotores são obrigados a ostentar.

pla.car *s.m.* 1. Tabuleta ou sistema eletrônico em que se marcam os pontos em competições esportivas. 2. POR EXT. O resultado da competição. 3. Condecoração, venera, insígnia. *v.t.* 4. Aplacar.

pla.ce.bo (ê) *s.m.* Substância inofensiva e inativa, administrada em lugar de um medicamento no decorrer de uma experimentação, para determinar a sua eficácia real, tendo em vista eliminar qualquer participação psicológica do doente.

pla.cen.ta *s.f.* BIOL. Tecido esponjoso que se forma no útero durante a gravidez para nutrir o feto.

pla.ci.dez (ê) *s.f.* Qualidade de plácido.

pla.ci.do *adj.* Sereno, tranquilo.

pla.ga *s.f.* País, região.

pla.gi.a.dor (ô) *adj.* Que plagia; imitador.

pla.gi.ar *v.t.* Fazer plágio de.

pla.gi.á.rio *s.m.* Indivíduo que plagia, plagiador.

plá.gio *s.m.* Apropriação de trabalho ou parte de trabalho alheio, apresentando como próprio.

plai.na *s.f.* Ferramenta para desbastar e alisar madeira, tornando-a plana.

pla.na *s.f.* Categoria, classe.

pla.na.dor (ô) *adj.* 1. Que plana. *s.m.* 2. Tipo de aeronave que não tem motor, sendo rebocado até as alturas por um outro avião.

pla.nal.to *s.m.* GEGR. Grande extensão de terras planas e localizadas a uma certa altitude acima do nível do mar.

pla.nar *v.i.* Voar sem mexer asas ou sem ação de motor.

planc.to *s.m.* BIOL. Plâncton.

plânc.ton *s.m.* BIOL. Massa de seres vivos que vivem na água, sem capacidade de locomoção, à mercê das correntezas.

pla.ne.ja.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de planejar. 2. Preparação de um trabalho, estabelecendo tarefas, prazos e métodos. 3. O produto dessa preparação.

pla.ne.jar *v.t.* Fazer o esboço, o projeto de um trabalho ou obra.

pla.ne.ta (ê) *s.m.* ASTRON. Corpo celeste sem luz própria que gira em torno do Sol, ou em torno de uma outra estrela.

pla.ne.tá.rio *adj.* 1. Relativo a planeta. *s.m.* 2. Tipo de anfiteatro em forma de cúpula em cujo teto se projetam programas educativos sobre astronomia.

pla.ne.toi.de (ô) *s.m.* ASTRON. Corpo celeste menor que um planeta e que gira em torno de um sol; asteroide.

pla.ne.za (ê) *s.f.* Qualidade de plano.

plan.gên.cia *s.f.* Qualidade de plangente.

plan.gen.te *adj.2g.* Triste, lamentoso, choroso.

plan.ger (ê) *v.i.* 1. Chorar. 2. FIG. Soar tristemente.

pla.ní.cie *s.f.* GEGR. Grande extensão de terras planas.

pla.ni.fi.car *v.t.* Fazer plano de; planejar.

pla.ni.lha *s.f.* Formulário onde se colocam informações determinadas, especialmente numéricas.

pla.nis.fé.rio *s.m.* Representação bidimensional da esfera terrestre.

pla.no *adj.* 1. Que não apresenta diferenças de nível; liso. 2. Que não apresenta complexidade; simples, fácil. *s.m.* 3. Superfície plana, concreta ou abstrata. 4. Projeto, planejamento, delineamento.

plan.ta *s.f.* 1. Designação comum de qualquer vegetal. 2. ANAT. Parte do pé que fica em contato com o chão; sola. 3. Representação bidimensional do plano horizontal de um ambiente, edificação, cidade, máquina de grande porte.

plan.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de plantar. 2. Extensão de terra com vegetais plantados.

plan.ta.dor (ô) *adj.* Que planta.

plan.tão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Serviço atribuído a um militar de acordo com uma escala de serviços. 2. Horário de serviço atribuído a um profissional, especialmente em hospitais, farmácias, delegacias. *s.m.* 3. O profissional que está de serviço em um momento específico.

plan.tar *v.t.* 1. Semear, cultivar. 2. Fincar na terra. *v.pron.* 3. Manter-se firme sem se mover; estacionar.

plan.tel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Conjunto de animais de raça selecionados.

plan.ti.gra.do *adj.* ZOOL. Diz-se de mamífero que anda sobre a planta dos pés.

plan.ti.o *s.m.* Ato ou efeito de plantar.

plan.to.nis.ta *s.2g.* Indivíduo responsável pelo plantio em um determinado momento.

pla.nu.ra *s.f.* 1. Qualidade de plano. 2. Planície.

pla.quê *s.m.* Lâmina de metal dourada que reveste objetos de metal sem valor.

pla.que.ta (ê) *s.f.* 1. Placa metálica pequena. 2. Peça de joalheria semelhante a uma medalha. 3. Livro de poucas páginas. 4. ANAT. Corpúsculo do sangue relacionado à coagulação.

plas.ma *s.m.* ANAT. A parte líquida do sangue e da linfa.

plas.mar *v.t.* 1. Dar forma a; modelar. 2. POR EXT. Criar, formar, fazer.

plás.ti.ca *s.f.* 1. Arte de plasmar, modelar. 2. A forma de um corpo. 3. Redução de *cirurgia plástica*, em que se fazem correções na forma ou aparência do corpo com fins estéticos ou reparadores.

plás.ti.ci.da.de *s.f.* Qualidade do que plástico.

plás.ti.co *adj.* 1. Relativo a plástica. 2. Que adquire várias formas. 3. ART. Diz-se das artes que trabalham com as formas dos materiais. *s.m.* 4. Produto sintético com diversos graus de resistência e que pode ser moldado em processos industriais.

plás.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de plastificar.

plás.ti.fi.car *v.t.* Revestir papel, documentos etc com película de plástico transparente.

pla.ta.for.ma (ô) *s.f.* 1. Superfície plana de uma estação ferroviária, em que os passageiros aguardam o trem. 2. Programa para administração pública de determinado grupo.

plá.ta.no *s.m.* BOT. Árvore de flores pequenas encon-

trada no hemisfério norte, usada em arborização urbana e na fabricação de móveis.

pla.tei.a (ê) *s.f.* 1. Espaço destinado aos espectadores em uma sala de espetáculos, teatro ou cinema. 2. FIG. O conjunto dos espectadores; assistência, audiência.

pla.ti.ban.da *s.f.* Grade ou muro que limita um terraço ou área aberta.

pla.ti.na *s.f.* 1. QUÍM. Elemento químico metálico, prateado, dúctil e maleável, bom condutor de eletricidade, utilizado como catalisador, em joalheria, na fabricação de ligas resistentes à corrosão, em instrumentos cirúrgicos e científicos etc. Símb.: Pt. 2. Peça metálica usada em vários aparelhos conectados à corrente elétrica.

pla.ti.na.do *adj.* 1. Que contém platina. 2. Da cor da platina, cinza claro. *s.m.* 3. Dispositivo, em motor a gasolina, que distribui a corrente.

pla.ti.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de platinar; branqueamento.

pla.ti.nar *v.t.* 1. Recobrir de platina. 2. Dar o tom ou o brilho da platina a; branquear.

pla.ti.no *adj.* 1. Relativo à região do rio da Prata, América do Sul. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

pla.tô *s.m.* Planalto.

pla.tô.ni.co *adj.* 1. Relativo a Platão, filósofo grego, ou a sua teoria filosófica. 2. POR EXT. Que se mantém no plano ideal e não se realiza materialmente. 3. Adepto do platonismo.

pla.to.nis.mo *s.m.* 1. Doutrina de Platão, filósofo grego (429–347 a.C.), e de seus seguidores. 2. Qualidade de platônico.

plau.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Razoável, aceitável, verossímil. 2. Digno de aplauso.

playback *s.m.* Acompanhamento musical gravado usado na apresentação de um cantor.

playboy *s.m.* Indivíduo que ostenta bens materiais, especialmente automóveis, geralmente ocioso e de comportamento imaturo.

playground *s.m.* Área de recreação infantil, geralmente equipada com balanço, gangorra e outros aparelhos.

ple.be (ê) *s.f.* A camada mais baixa de uma sociedade segundo um critério socioeconômico.

ple.be.is.mo *s.m.* Qualidade de plebeu.

ple.beu [Fem.: plebeia] *adj.* 1. Relativo a plebe. *s.m.* 2. Indivíduo da plebe.

ple.bis.ci.to *s.m.* Processo de consulta à população para aprovar ou não uma proposta.

plei.a.da Var. de *pleiade*.

plei.a.de *s.f.* Grupo de pessoas ilustres, especialmente poetas.

ple.is.to.ce.no *adj.* GEOL. Diz-se do período geológico anterior ao holoceno e posterior ao plioceno; época cenozoica.

plei.te.a.dor (ô) *adj.* Que pleiteia; pleiteante.

plei.te.an.te *adj.2g.* Que pleiteia.

plei.te.ar *v.t.* 1. Requerer em juízo. 2. Buscar conseguir algo por meio de argumentação ou negociação; discutir, disputar.

plei.to (ê) *s.m.* 1. Questão judicial; litígio. 2. Discussão, disputa. 3. Eleição.

ple.ná.rio *adj.* 1. Pleno, completo. *s.m.* 2. Conjunto dos membros de um grupo reunidos em assembleia. 3. Tribunal do júri.

ple.ni.lú.nio *s.m.* Lua cheia.

ple.ni.po.tên.cia *s.f.* Poder pleno.

ple.ni.po.tên.ci.á.rio *adj.* Diz-se de agente do governo que tem plenos poderes.

ple.ni.tu.de *s.f.* Qualidade de pleno; completude, totalidade, integridade.

ple.no *adj.* 1. Cheio, repleto, inteiro, íntegro. 2. Perfeito, cabal.

ple.o.nas.mo *s.m.* GRAM. Redundância de termos ou ideias.

ple.o.nás.ti.co *adj.* Em que há pleonasm; redundante.

ple.to.ra (ô) *s.f.* 1. MED. Abundância de sangue. 2. Energia, exuberância, vitalidade.

pleu.ra *s.f.* ANAT. Membrana que envolve cada pulmão.

pleu.ri.si.a *s.f.* MED. Inflamação da pleura; pleurite.

pleu.ri.te *s.f.* MED. Inflamação da pleura.

ple.xo (êcs) *s.m.* ANAT. Rede de nervos, vasos sanguíneos ou linfáticos.

plin.to *s.m.* ESPORT. Aparelho para saltos usado em modalidades de ginástica.

pli.o.ce.no *adj.* GEOL. Diz-se de período geológico anterior ao pleistoceno e posterior ao mioceno.

plis.sa.do *adj.* Diz-se de tecido em que se fez plissê.

plis.sar *v.t.* Fazer dobras permanentes, pregas; fazer plissê.

plis.sê *s.m.* Série de pregas, dobras permanentes, feitas à máquina em um tecido.

plis.to.ce.no *adj.* GEOL. Pleistoceno.

plo.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* INFORMÁT. Processo de impressão em papel próprio para trabalhos de grandes dimensões.

plo.tar *v.t.* 1. Localizar em carta de navegação. 2. INFORMÁT. Imprimir por processo de plotagem.

plu.gar *v.t.* Ligar aparelho ou dispositivo em tomada, sistema ou rede de trabalho.

plu.gue *s.m.* Peça que se instala na extremidade de fio ou cabo elétrico para fazer conexão a uma tomada.

plu.ma *s.f.* Pena de ave.

plu.ma.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Conjunto das penas de uma ave.

plúm.beo *adj.* Que tem cor de chumbo.

plu.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que contém mais de um. *s.m.* 2. GRAM. Flexão de número de um nome ou de um verbo, que indica referência a mais de um.

plu.ra.li.da.de *s.f.* 1. Existência de grande quantidade de tipos ou de elementos; diversidade, multiplicidade. 2. Qualidade de plural.

plu.ra.lis.mo *s.m.* Doutrina que defende a existência de muitas causas para cada processo histórico ou social.

plu.ra.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de pluralizar.

plu.ra.li.zar *v.t.* 1. GRAM. Pôr no plural. 2. Diversificar, aumentar, multiplicar.

plu.ri.ce.lu.lar *adj.2g.* BIOL. Composto por muitas células.

plu.ri.par.ti.dá.rio *adj.* Relativo a ou composto de mais de um partido.

plu.ri.par.ti.da.ris.mo *s.m.* Sistema político em que há vários partidos.

plu.ris.se.cu.lar *adj.2g.* Que tem muitos séculos de existência.

Plu.tão *s.m.* ASTRON. O nono planeta do sistema solar.

plu.to.cra.ci.a *s.f.* Influência do dinheiro nas decisões políticas.

plu.to.cra.ta *s.2g.* Indivíduo que exerce influência através do dinheiro.

plu.tô.ni.co *adj.* GEOL. Diz-se de rocha formada por cristalização de magma em grandes profundidades.

plu.tô.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, do grupo dos actínidos, semelhante ao urânio, usado na produção de energia atômica para usinas elétricas e bomba atômica. Símb.: Pu.

plu.vi.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a chuva.

plu.vi.ô.me.tro *s.m.* Aparelho para medir a quantidade de chuva que cai em determinado período.

plu.vi.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* POÉT. Chuvoso.

Pm QUÍM. Símb. do *promécio*.

PNB *s.m.* Sigla de *Produto Nacional Bruto*.

pneu *s.m.* 1. Aro de borracha preenchido por ar comprimido que reveste as rodas dos veículos; pneumático. 2. POP. Excesso de gordura localizado na região lateral da cintura.

pneu.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a ar. 2. Diz-se de máquina acionada por ar comprimido. *s.m.* 3. Aro de borracha preenchido por ar comprimido que reveste as rodas dos veículos.

pneu.mo.ni.a *s.f.* MED. Doença caracterizada por inflamação dos pulmões e causada por vírus ou bactéria.

Po QUÍM. Símb. do *polônio*.

pô *s.m.* Partículas minúsculas de substâncias sólidas moídas ou desagregadas; poeira.

po.bre (ô) *adj.* 1. Que tem poucos recursos ou bens materiais. 2. FIG. De pouca qualidade. 3. Digno de pena, de compaixão.

po.bre-di.a.bo (ô) [Pl.: pobres-diabos (ô)] *s.m.* Indivíduo insignificante, sem importância, inofensivo.

po.bre.tão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *s.m.* PEJOR. Indivíduo pobre.

po.bre.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade de pobre. 2. O conjunto dos indivíduos pobres.

po.ça (ô/ ou/ ô) *s.f.* Acúmulo de água no solo.

po.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Bebida com propriedades medicinais.

po.cil.ga *s.f.* 1. Curral de porcos; chiqueiro. 2. FIG. Lugar imundo ou muito bagunçado.

po.co (ô) [Pl.: Ôs (ô)] *s.m.* 1. Buraco aberto na terra para encontrar água. 2. Buraco aberto na terra para encontrar minério ou petróleo. 3. A parte mais funda de um lago ou rio.

po.da (ô) *s.f.* Corte de ramos de vegetais.

po.da.dor (ô) *adj.* Que poda.

po.dão [Pl.: -ões] *s.m.* Foíce de cabo curto, muito afiada.

po.dar *v.t.* 1. Cortar ramos de plantas; aparar. 2. FIG. Importar limites a; cercar.

pó de ar.roz (ô) [Pl.: pós de arroz (ô)] *s.m.* Pó extremamente fino usado em maquiagem.

po.der (ê) *v.t.* 1. Ter a possibilidade de. 2. Ter força física ou moral. 3. Ter autorização para. 4. Ter domínio sobre. *s.m.* 5. Domínio, autoridade. 6. Vigor físico ou moral.

po.de.ri.o *s.m.* Grande poder.

po.de.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem muito poder. 2. Que faz efeito; eficaz.

pó.dio *s.m.* 1. Plataforma onde sobem os jogadores ou os atletas que vencem. 2. MÚS. Estrado para regente de orquestra.

po.dre (ô) *adj.2g.* Que apresenta aspecto desagradável e mau cheiro; decomposto, deteriorado, estragado.

po.dri.dão [Pl.: -ões] *s.f.* Estado de podre; decomposição, deterioração.

po.e.dei.ra (ê) *adj.* Diz-se de galinha que já põe, ou que põe muitos ovos.

po.ei.ra (ê) *s.f.* Conjunto das partículas muito pequenas que ficam no ar e se depositam sobre as coisas; pó.

po.ei.ra.da *s.f.* Grande quantidade de pó ou de poeira suspensa no ar.

po.ei.ren.to *adj.* Cheio ou coberto de poeira.

po.e.jo (ê) *s.m.* BOT. Erva cultivada no Brasil como planta aromática, de folhas fortemente odoríferas quando esmagadas, e que cedem um óleo rico em mentol.

po.e.ma *s.m.* 1. LITER. Obra de poesia em verso. 2. LITER. Composição poética com enredo e ação.

po.e.me.to (ê) *s.m.* Pequeno poema.

po.en.te *adj.2g.* 1. Que põe; que se põe. 2. Diz-do Sol quando se encaminha para o ocaso.

po.en.to *adj.* Que tem poeira; poeirento.

po.e.si.a *s.f.* 1. LITER. Arte de compor ou escrever versos. 2. LITER. Pequena composição poética. 3. Encanto, graça.

po.e.ta (ê) *s.m.* 1. Escritor que compõe poesia. 2. Indivíduo que é dado a devaneios; idealista.

po.e.tar *v.i.* Fazer versos.

po.é.ti.ca *s.f.* 1. LITER. A teoria da versificação. 2. LITER. Estudo sobre a poesia e a estética.

po.é.ti.co *adj.* 1. Relativo à poesia. 2. Cheio de encantamento; inspirador.

po.e.ti.sa *s.f.* Mulher que faz versos.

po.e.ti.zar *v.t.* 1. Tornar poético. 2. Fazer versos.

pois *conj.* 1. Por conseguinte, portanto. 2. Então, nesse caso. 3. No entanto, porém. 4. Visto que.

po.la.co *adj.* e *s.m.* Polonês.

po.lai.na *s.f.* Peça do vestuário que protege a parte inferior da perna e a superior do pé.

po.lar *adj.2g.* Relativo aos polos da Terra.

po.la.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Atração à volta de um ou mais polos, temas, opiniões etc. 2. Concentração em pontos opostos.

po.la.ri.zar *v.t.* 1. Ser ponto de convergência. *v.pron.* 2. Concentrar-se em um ou mais pontos, ou em duas ou mais posições opostas.

pol.ca (ô) *s.f.* 1. Dança de andamento rápido, comum no século passado. 2. A música que acompanha essa dança.

pol.dro (ô) *s.m.* Cavalo novo; potro.

po.le.ga.da *s.f.* 1. Medida que tem como referência a extensão do dedo polar. 2. Medida de comprimento inglesa equivalente a 25,4 mm.

po.le.gar *s.m.* 1. O dedo mais curto e mais grosso da mão. 2. O primeiro dedo do pé, o mais grosso.

po.lei.ro (*ê*) *s.m.* Vara onde as aves pousam e dormem.

po.lem Var. de *pólen*.

po.lê.mi.ca *s.f.* Debate oral; questão, controvérsia.

po.lê.mi.co *adj.* Próprio de polêmica; que desperta ou é capaz de despertar polêmica.

po.le.mis.ta *adj.2g.* Que trava polêmicas; que participa ativamente de polêmicas.

po.le.mi.zar *v.t.* Travar polêmica.

pó.len *s.m.* BOT. Pó muito fino que fecunda a flor.

po.len.ta *s.f.* CUL. Comida feita de água, sal e fubá de milho, levada ao fogo para cozinhar e endurecer.

po.li.a *s.f.* Roda para correia transmissora de movimento.

po.li.an.dri.a *s.f.* 1. Matrimônio da mulher com diversos homens. 2. Regime que se observa em sociedades matrilineares, no qual diversos homens, em geral irmãos ou filhos, participam da posse de uma mulher.

po.li.chi.ne.lo (*ê*) *s.m.* 1. Boneco, títere; personagem cômico do teatro de marionetes. 2. Indivíduo sem caráter; palhaço, bobo.

po.li.cia *s.f.* 1. Corporação encarregada de manter a ordem pública. 2. Membro dessa corporação.

po.li.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que se refere à polícia. *s.2g.* 2. Cada um dos membros da polícia.

po.li.ci.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de policiar.

po.li.ci.ar *v.t.* 1. Vigiar ou fiscalizar por meio do trabalho da polícia. 2. Vigiar para evitar os erros.

po.li.clí.ni.ca *s.f.* Hospital onde se tratam doenças de todo os tipos, que conta com todas as especialidades.

po.li.clí.ni.co *s.m.* Médico que trata das doenças em geral.

po.li.cro.mi.a *s.f.* 1. Estado de um corpo que apresenta várias cores. 2. Processo de impressão que utiliza mais de três cores.

po.li.cro.mo *adj.* Que tem muitas cores; multicolor.

po.li.cul.tu.ra *s.f.* Cultura de diversos produtos agrícolas em uma mesma área.

po.li.dez (*ê*) *s.f.* Qualidade de ser polido; civilidade, cortesia.

po.li.do *adj.* 1. Que se tornou lustroso por fricção. 2. Que recebeu polimento, verniz ou similar; vernizado. 3. Que recebeu fina educação; cortês.

po.li.dor (*ô*) *adj.* Que dá polimento.

po.li.e.dro (*ê*) *adj.* 1. GEOM. Que tem muitas faces. *s.m.* 2. GEOM. Sólido de muitas faces planas.

po.li.ês.ter *s.m.* 1. QUÍM. Éster complexo, usado na fabricação de tintas, vernizes, resinas e fibra têxtil. 2. POR EXT. Tecido feito com esse material.

po.li.fa.go *adj.* ZOOL. Que se alimenta de animais e vegetais; onívoro.

po.li.fo.ni.a *s.f.* MÚS. Combinação de várias melodias numa mesma composição; contraponto.

po.li.ga.mi.a *s.f.* Estado ou condição de pessoa que tem mais de um cônjuge simultaneamente.

po.li.ga.mo *adj.* Que tem mais de um cônjuge simultaneamente.

po.li.gi.ni.a *s.f.* Estado ou condição de homem que se casa com muitas mulheres.

po.li.glo.ta (*ô*) *adj.2g.* Que fala várias línguas.

po.li.go.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a polígono. 2. Que tem muitos ângulos.

po.li.go.no *s.m.* GEOM. Figura plana limitada por vários ângulos e lados.

po.li.gra.fo *s.m.* 1. Indivíduo que escreve sobre diversos assuntos. 2. Instrumento médico que registra diversos fenômenos fisiológicos.

po.li.men.to *s.m.* Ato ou efeito de polir.

po.li.me.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* QUÍM. Reação que provoca a combinação de um grande número de moléculas para formar uma molécula maior.

po.li.me.ro *s.m.* QUÍM. Composto cuja molécula é formada pela associação de diversas moléculas.

po.li.mor.fo (*ô*) *adj.* Que tem muitas formas; multi-forme.

po.li.né.sio *adj.* 1. Relativo à Polinésia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante da Polinésia. 3. Língua dos polinésios.

po.li.neu.ri.te *s.f.* MED. Inflamação de vários nervos simultaneamente.

po.li.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* BOT. Transporte de um grão de pólen da antera para o estigma, efetuado pelo vento, pela água, ou por algum animal polinizador, geralmente inseto.

po.li.ni.zar *v.t.* Fazer a polinização.

po.li.nô.mio *s.m.* MAT. Expressão algébrica formada pela soma ou subtração de muitos termos.

pó.lio *s.f.* BRAS. Forma reduzida de *poliomielite*.

po.li.o.mí.e.li.te *s.f.* MED. Doença infecciosa que ataca a substância cinza da medula espinhal, causando paralisia muscular.

pó.li.po *s.m.* 1. MED. Excrescência carnosa que surge em algumas mucosas, como no útero e nas fossas nasais. 2. ZOOL. Forma fixa de certos invertebrados marinhos que se reproduzem por brotamento, como os corais.

po.lir *v.t.* 1. Tornar lustroso por fricção. 2. Aplicar verniz em. 3. Adequar hábitos e costumes para a vida em sociedade.

po.lis.sí.la.bo *adj.* GRAM. Diz-se do vocábulo que apresenta quatro ou mais sílabas.

po.lis.sín.de.to *s.m.* GRAM. Construção gramatical em que se repete muitas vezes a mesma conjunção.

po.li.téc.ni.ca *s.f.* Escola que ensina diversas técnicas.

po.li.téc.ni.co *adj.* Relativo à instrução em muitas artes técnicas ou ciências aplicadas.

po.li.te.is.mo *s.m.* Religião em que há muitos deuses.

po.li.te.is.ta *adj.2g.* 1. Que é adepto de uma religião politeísta. 2. Que se refere ao politeísmo. *s.2g.* 3. Pessoa adepta de uma religião politeísta.

po.li.ti.ca *s.f.* 1. Arte ou ciência de governar um Estado e tratar dos negócios públicos. 2. Habilidade no trato das relações humanas.

po.li.ti.ca.gem *s.f.* Política que se faz por interesses escusos e mesquinhos.

po.li.ti.co *adj.* 1. Relativo à política. 2. FIG. Cortês, po-

lido. *s.m.* 3. Indivíduo que se ocupa de política; estadista.

po.li.ti.quei.ro (ê) *adj.* Diz-se do político que só trata dos interesses pessoais ou do partido, que faz política-gem.

po.li.ti.quei.ce *s.f.* PEJOR. Ato de politiquismo; política-gem.

po.li.ti.zar *v.t.* Tornar consciente dos deveres e direitos políticos.

po.li.va.len.te *adj.* 2g. 1. Que executa várias tarefas; versátil. 2. QUÍM. Diz-se do elemento que possui diversas valências. 3. FARM. Diz-se do medicamento que é eficaz contra mais de um agente patogênico.

po.lo *s.m.* 1. Cada uma das extremidades do eixo imaginário da Terra. 2. Cada um dos pontos opostos de uma pilha ou imã. 3. ESPORT. Espécie de hóquei jogado a cavalo.

po.lo.nês *adj.* 1. Relativo à Polônia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. A língua falada na Polônia.

po.li.nô *adj. e s.m.* 1. Polonês. *s.m.* 2. QUÍM. Elemento químico metálico, prateado, radioativo. Simb.: Po.

pol.pa (ô) *s.f.* Parte carnuda da fruta, coberta pela casca.

pol.po.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Polpudo.

pol.pu.do *adj.* Que tem muita polpa; carnudo, polpososo.

pol.trão [Pl.: -ões] *adj.* Que não tem coragem; covarde, medroso.

pol.tro.na *s.f.* Cadeira grande, geralmente estofada e com braços.

po.lu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ejaculação involuntária de esperma.

po.lu.en.te *adj.* 2g. Que polui.

po.lu.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de poluir.

po.lu.ir *v.t.* Tornar prejudicial à saúde, através de sujeira, veneno etc.

pol.vi.lhar *v.t.* Cobrir com pó ou farinha.

pol.vi.lho *s.m.* Farinha muito fina obtida do amido de mandioca.

pol.vo (ô) *s.m.* ZOOLOG. Molusco provido de oito tentáculos com ventosas.

pól.vo.ra *s.f.* Mistura inflamável e explosiva de enxofre, salitre e carvão.

pol.vo.ri.nho *s.m.* Recipiente para levar pólvora à caça.

pol.vo.ro.sa (ô) *s.f.* Grande agitação; rebuliço, tumulto.

po.ma.da *s.f.* FARM. Preparado farmacêutico, de consistência pastosa ou cremosa, a que se junta substância medicinal.

po.mar *s.m.* Terreno plantado com árvores frutíferas.

pom.ba *s.f.* ZOOLOG. Ave muito mansa, de bico revestido de cera na base, asas arredondadas e tarsos emplumados.

pom.bal [Pl.: -ais] *s.m.* Local onde se criam pombos.

pom.ba.li.no *adj.* Relativo ao Marquês de Pombal ou à sua época, o século XVIII.

pom.bo *s.m.* O macho da pomba.

pom.bo.cor.rei.ô (ê) [Pl.: pombos-correios] *s.m.* Va-

riedade de pombo, treinado para levar correspondência.

po.mi.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que se dedica à pomicultura.

po.mi.cul.tu.ra *s.f.* Cultivo de árvores frutíferas.

po.mo *s.m.* Fruto carnudo e arredondado, como a maçã e a pera.

po.mo-de-a.dão [Pl.: pomos-de-adão] *s.m.* Parte saliente na frente do pescoço do homem; gogó.

pom.pa *s.f.* Ostentação de luxo e riqueza; gala, aparato.

pom.pe.ar *v.i.* Ostentar pompa, luxo.

pom.pom [Pl.: -ons] *s.m.* Pequena bola feita de fios curtos de lã ou seda, usada como enfeite em gorros ou para aplicação de pó-de-arroz na pele.

pom.po.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Em que há pompa; luxuoso, suntuoso.

pô.mu.lo *s.m.* ANAT. O osso mais saliente do rosto; maçã do rosto.

pom.cã *s.f.* Variedade de tangerina grande, cuja casca se solta com facilidade.

pom.che *s.m.* Bebida feita geralmente com vinho, água mineral, frutas picadas, açúcar, suco de limão etc.

pom.chei.ra (ê) *s.f.* Recipiente onde se prepara e se serve o ponche.

pom.cho *s.m.* Agasalho de lã quadrado, sem mangas e com uma abertura no centro, que se enfia pela cabeça e serve de capa.

pom.de.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de ponderar; reflexão, prudência, consideração.

pom.de.ra.do *adj.* Que pondera, tem juízo; prudente, sereno, ajuizado.

pom.de.rar *v.t.* Refletir cuidadosamente; avaliar, considerar, pesar.

pom.de.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.* 2g. Que se pode ponderar; digno de ponderação, de reflexão.

pom.de.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem importância; digno de atenção; relevante.

pô.nei *s.m.* ZOOLOG. Cavalo pequeno e ágil, de uma raça que cresce pouco, e de pelos longos.

pom.ta *s.f.* 1. A extremidade de qualquer objeto; extremo. 2. A extremidade aguçada e perfurante de um objeto comprido e estreito. 3. A extremidade que forma um ângulo. 4. Pequena participação de ator ou atriz em filme, peça teatral etc. 5. ESPORT. No futebol, cada uma das laterais próximas do gol.

pom.ta-ca.be.ça (ê) Usado na expressão *de ponta-cabeça*: de cabeça para baixo. (*Meu filho gosta de ficar de ponta-cabeça no sofá.*)

pom.ta.da *s.f.* Dor aguda e repentina.

pom.ta-di.rei.ta (ê) [Pl.: pontas-direitas] *s.2g.* ESPORT. No futebol, jogador que atua ofensivamente pela extremidade direita da linha dianteira; extrema-direita.

pom.ta-es.quer.da (ê) [Pl.: pontas-esquerdas] *s.2g.* ESPORT. No futebol, jogador que atua ofensivamente pela extremidade esquerda da linha dianteira; extrema-esquerda.

pom.tal [Pl.: -ais] *s.m.* Ponta de terra que penetra um pouco no mar ou no rio, acima do nível da água.

pon.ta.le.te (ê) *s.m.* Peça de madeira que serve de escora ou apoio.

pon.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Pau com que se apoia alguma coisa para que não caia; escora, pontalete.

pon.ta.pé *s.m.* Pancada dada com a ponta do pé; chute.

pon.ta.ri.a *s.f.* 1. Ato de apontar uma arma na direção da linha de mira. 2. Habilidade de acertar um alvo.

pon.te *s.f.* 1. Construção feita para ligar dois pontos separados por um curso de água ou por uma depressão. 2. FIG. Ligação, conexão, intermediação.

pon.te.ar *v.t.* 1. Fazer pontos de costura; coser, alinhar. 2. MÚS. Dedilhar, tocar um instrumento de corda.

pon.tei.ra (ê) *s.f.* Ponta de metal que protege a extremidade de objetos alongados como guarda-chuvas, tacos de bilhar etc.

pon.tei.ro (ê) *s.m.* No mostrador de instrumentos, agulha de metal que indica a medição de algo.

pon.ti.a.gu.do *adj.* Que termina em ponta fina e aguda.

pon.ti.fi.ca.do *s.m.* 1. Dignidade de pontífice; papado. 2. Tempo em que o pontífice exerce seu cargo.

pon.ti.fi.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao pontífice ou ao pontificado. *s.m.* 2. Capa comprida, usada pelos bispos em ocasiões solenes.

pon.ti.fi.car *v.i.* 1. Celebrar missa com a capa pontifical. 2. Exprimir-se ou ensinar com tom de autoridade.

pon.ti.fi.ce *s.m.* Dignitário religioso que tem jurisdição; bispo, arcebispo.

pon.ti.fi.cio *adj.* Relativo a pontífice; pontifical.

pon.ti.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* Pequena ponte.

pon.ti.lhar *v.t.* Desenhar ou marcar com pequenos pontos.

pon.ti.nha *s.f.* Pequena ponta ou pequena quantidade.

pon.to *s.m.* 1. Sinal arredondado deixado por objeto pontudo; marca. 2. Pequeno furo feito com agulha para que a linha passe por ele. 3. Lugar determinado para alguma coisa. 4. Registro, em livro ou máquina, da entrada e saída no trabalho. 5. Cada uma das partes ou aspectos de um assunto, ciência etc. 6. Estado a que se chega pelo resultado de uma ação, um pensamento, uma emoção etc. (*Sua alegria chegou a tal ponto que ele ria e chorava ao mesmo tempo*). 7. GRAM. Sinal de pontuação que indica o encerramento de um período.

pon.to-e-vírgu.la [Pl.: ponto-e-vírgulas ou pontos-e-vírgulas] *s.m.* GRAM. Sinal de pontuação [;] que indica uma pausa mais acentuada que a da vírgula.

pon.tu.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de pontuar. 2. GRAM. Conjunto de sinais gráficos usados para dar maior clareza aos textos e para indicar mudanças de entonação.

pon.tu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que marca o tempo de modo preciso; exato. 2. Que cumpre regularmente seus deveres e obrigações.

pon.tu.a.li.da.de *s.f.* Qualidade daquele que é pontual; exatidão.

pon.tu.ar *v.t.* Marcar com sinais de pontuação.

pon.tu.do *adj.* 1. Que tem ponta. 2. Aguçado, pontiagudo.

po.pa (ô) *s.f.* Parte traseira de uma embarcação, onde se localiza o leme.

po.pe.li.na *s.f.* Tecido fino de algodão, de bom caimento, próprio para camisas, saias etc.

po.pe.li.ne Var. de *popelina*.

po.pu.la.ça *s.f.* Populacho.

po.pu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Conjunto de habitantes de determinado lugar.

po.pu.la.cho *s.m.* Conjunto das pessoas pobres de uma população; ralé, plebe.

po.pu.lar 1. Que representa a vontade do povo. *adj.2g.* 2. Relativo ao povo. 3. Feito para as classes pobres; simples, barato. *s.m.* 4. Indivíduo do povo; anônimo.

po.pu.la.ri.da.de *s.f.* Qualidade de popular; estima pública; fama.

po.pu.la.ri.zar *v.t.* Tornar popular, conhecido; divulgar.

po.pu.lis.mo *s.m.* 1. Simpatia pelo povo. 2. Política que procura atender aos interesses das camadas mais pobres da população.

po.pu.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que é densamente habitado; muito povoado.

pô.quer *s.m.* Jogo de cartas em que cada jogador dispõe de cinco cartas e pode ganhar cada rodada de apostas quando possui certa combinação de cartas, ou então, quando consegue, usando o blefe, que os demais jogadores assim o creiam.

por (ô) *prep.* Estabelece relações de lugar, percurso, tempo, duração, agente, causa, preço, modo, meio, estado.

pôr *v.t.* 1. Deslocar algo de um lugar a outro; colocar, depositar. 2. Colocar em certa posição; postar, dispor. 3. Colocar roupa ou calçado; vestir, calçar. 4. Expelir, deitar, botar. 5. Fazer figurar em; incluir. *v.pron.* 6. Apresentar-se, mostrar-se. 7. Sumir, desaparecer no ocaso. (*No inverno, o sol se põe mais cedo*.)

po.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Parte mais baixa do interior de um navio. 2. Parte de uma casa situada abaixo do primeiro pavimento.

po.ra.quê *s.m.* ZOOLOG. Peixe de água doce, de corpo alongado, capaz de produzir uma forte descarga elétrica para se proteger ou atacar; peixe-elétrico.

por.ca (ô) *s.f.* 1. A fêmea do porco. 2. Peça de metal com um furo no meio, escavada em espiral, onde se introduz um parafuso.

por.ca.da *s.f.* Grande quantidade de porcos; vara.

por.ca.lhão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *adj.* Diz-se do indivíduo que é muito sujo ou que trabalha mal, sem capricho.

por.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Parte de um todo; parcela, pedaço. 2. Certa quantidade de algo.

por.ca.ri.a *s.f.* Coisa muito suja ou malfeita.

por.ce.la.na *s.f.* Produto de cerâmica fina, branca e dura.

por.cen.ta.gem *s.f.* 1. Parte proporcional calculada sobre 100 unidades. 2. Taxa calculada sobre um capital de 100 unidades.

por.ci.no *adj.* Relativo a porco; suíno.

por.co (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *s.m.* 1. ZOOLOG. Mamífero paquiderme, de corpo robusto, pernas curtas e focinho articulado, cuja carne é muito apreciada. *adj.* 2. FIG. Muito sujo; imundo.

por.co-do.ma.to (ô) [Pl.: porcos-do-mato (ô)] *s.m.*

ZOOL. Mamífero de pelagem branca e preta, com uma faixa branca no pescoço, em forma de colar; cateto, caitiu.

por-co-es-pi-nho (ó) [Pl.: porcos-espinhos ou porcos-espinho (ó)] *s.m.* ZOOL. Mamífero roedor, que apresenta grandes pelos dorsais transformados em espinhos.

pôr do sol (ó) [Pl.: pores do sol (ô...ó)] *s.m.* Momento em que o sol se põe no oeste; ocaso, crepúsculo.

po-re-jar *v.t.* Fazer sair pelos poros; suar, transpirar.

po-rém *conj.* 1. Palavra que denota oposição ou restrição ao que foi expresso anteriormente; todavia, contudo, mas, entretanto. *s.m.* 2. Obstáculo, impedimento.

por-fi-a *s.f.* 1. Contenda de palavras; discussão, polêmica. 2. Insistência, obstinação, teimosia.

por-fi-ar *v.i.* 1. Discutir com ardor; polemizar. *v.t.* 2. Lutar por algo; disputar.

por-me-nor (ó) *s.m.* A menor parte de uma situação; particularidade, minúcia, detalhe.

por-me-no-ri-zar *v.t.* Expor os pormenores de uma situação; detalhar, minuciar.

por-nô *adj.2g.* 1. Redução de *pornográfico*. *s.m.* 2. Filme ou peça que aborda o sexo de forma explícita e exagerada.

por-no-chan-cha-da *s.f.* Subgênero de filme de baixa qualidade em que predominam o humorismo barato e recursos pornográficos.

por-no-gra-fi-a *s.f.* 1. Maneira de tratar as obscenidades em filmes, livros, quadros etc. 2. Devassidão, licenciosidade.

por-no-grá-fi-co *adj.* 1. Relativo a pornografia. 2. Em que há pornografia; libertino, indecente, devasso.

po-ro (ó) *s.m.* Cada um dos pequenos orifícios da pele, de órgão ou parte vegetal.

po-ron-go *s.m.* BOT. Planta trepadeira de cujos frutos se fazem cuias; cabaça.

po-ro-ro-ca (ó) *s.f.* Onda alta e muito violenta que se forma na foz e corre rio acima.

po-ro-so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* Que possui muitos poros; perfurado, arejado, permeável.

por-quan-to *conj.* Palavra que indica causa de uma ação anterior; porque; visto que; por isso que. (*Eles tinham de chegar cedo, porquanto essa era a vontade de sua mãe.*)

por-quê *s.m.* Razão de um fato; motivo, explicação.

por-que *conj.* Palavra que exprime justificativa, explicação à oração anterior.

por-quei-ra (ê) *s.f.* 1. Local onde se guardam os porcos. 2. Imundície, sujeira.

por-quei-ro (ê) *adj.* 1. Relativo a porco. *s.m.* 2. Guardador de porcos.

por-qui-nho-da-índia [Pl.: porquinhos-da-índia] *s.m.* ZOOL. Mamífero roedor, de pelagem curta, muito usado em experimentos laboratoriais; preá, cobaia.

por-ra-da *s.f.* 1. POP. Pancada dada com porrete; cacetada, porretada. 2. POP. Grande quantidade de pessoas ou coisas.

por-re (ó) *s.m.* 1. POP. Estado de bêbado; embriaguez, bebedeira. 2. POP. Tédio, aborrecimento.

por-re.ta-da *s.f.* Golpe dado com porrete; porrada.

por-re.te (ê) *s.m.* Pedaco de pau com uma das pontas arredondadas; cacete.

por.ta (ó) *s.f.* 1. Abertura em parede para entrar e sair. 2. Móvel de madeira, metal ou vidro que fecha essa abertura. 3. Peça que serve para abrir e fechar um móvel, um veículo etc.

por.ta-a-vi-ões (ó) *s.m.* Navio de guerra dotado de pista para decolagem e aterrissagem de aviões.

por.ta-ba-ga-gem (ó) [Pl.: porta-bagagens (ó)] *s.m.* Porta-malas.

por.ta-ban-dei.ra (ó) [Pl.: porta-bandeiras (ó)] *s.2g.* 1. Pessoa que carrega a bandeira em desfiles, paradas ou procissões. *s.f.* 2. Figura de destaque nas escolas de samba, que forma par com o mestre-sala; porta-estandarte.

por.ta-cha-péus (ó) *s.m.* 1. Caixa própria para guardar ou transportar chapéus. 2. Móvel para pendurar chapéus, bolsas, guarda-chuvas etc; mancebo.

por.ta-cha-vels (ó) *s.m.* Pequeno objeto próprio para portar ou prender chaves; chaveiro.

por.ta.da *s.f.* 1. Porta grande com ornamentos; portal. 2. Página de rosto; frontispício.

por.ta.dor (ó) *adj.* 1. Diz-se daquele que leva e traz algo consigo. 2. MED. Diz-se daquele que está infectado com vírus ou germes de doenças.

por.ta-es.tan.dar.te (ó) [Pl.: porta-estandartes (ó)] *s.2g.* Porta-bandeira.

por.ta-jo-i.as (ó...ó) *s.m.* Pequena caixa ou cofre onde se guardam jóias.

por.tal [Pl.: -ais] *s.m.* Entrada principal de um grande edifício; pórtico.

por.ta.ló *s.m.* Abertura na amurada do navio, para dar entrada e saída a passageiros e a cargas leves.

por.ta-lu.vas (ó) *s.m.* Pequeno compartimento no painel dos veículos onde se guardam objetos miúdos.

por.ta-ma.las (ó) *s.m.* Compartimento nos automóveis para transportar bagagens.

por.ta-ní-queis (ó) *s.m.* Pequeno recipiente ou carteira para guardar ou carregar moedas.

por.tan.to *conj.* Introduz uma oração coordenada que contém a conclusão de um raciocínio ou a exposição de motivos anterior; logo, por conseguinte, consequentemente.

por.tão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Porta de madeira ou ferro na entrada de garagem, quintal ou jardim. 2. Porta grande.

por.tar *v.t.* 1. Trazer consigo. *v.pron.* 2. Ter determinado comportamento; comportar-se, proceder.

por.ta-re-tra.tos (ó) *s.m.* Moldura com vidros para expor retratos.

por.ta-ri-a *s.f.* 1. Local, na entrada de edifícios, repartições públicas etc. onde fica o porteiro. 2. Documento oficial escrito por uma autoridade.

por.ta-sei.os (ó) *s.m.* Peça íntima do vestuário feminino usada para sustentar ou modelar os seios; sutiã.

por.tá.til [Pl.: -eis] *adj.2g.* De fácil transporte.

por.ta-to.a.lhas (ó) *s.m.* Peça para pendurar toalhas em banheiros e lavatórios.

por.ta-voz (ó...ó) [Pl.: porta-vozes (ó...ó)] *s.2g.* Indivíduo que fala publicamente por outro.

por.te (ó) *s.m.* 1. Ato de conduzir ou trazer. 2. Postura, presença. 3. Estatura, tamanho.

por.tei.ra (ê) *s.f.* 1. Portão de entrada em propriedades rurais. 2. Feminino de porteiro.

por.tei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo encarregado de porta ou portaria.

por.te.nho *adj.* 1. Relativo a Buenos Aires, capital da Argentina. 2. Indivíduo natural ou habitante dessa capital.

por.ten.to *s.m.* 1. Coisa maravilhosa; prodígio. 2. Indivíduo de especial talento.

por.ten.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Em que há portento. 2. Extraordinário, maravilhoso, prodígio.

port.fó.lio *s.m.* 1. Pasta flexível para guardar ou transportar documentos, fotos etc. 2. Conjunto de trabalhos de artistas ou fotos para divulgação junto a futuros clientes.

pôr.ti.co *s.m.* 1. Porta principal de uma grande construção; portal. 2. Espaço coberto, sustentado por colunas.

por.ti.nho.la (ô) *s.f.* Pequena porta.

por.to (ô) *s.m.* Lugar onde as embarcações param para se abrigar, abastecer ou para embarque e desembarque.

por.to-a.le.gren.se (ô) [Pl.: porto-alegrenses (ô)] *adj.2g.* 1. Relativo a Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

por.to-ri.que.nho (ô) [Pl.: porto-riquenhos (ô)] *adj.* 1. Relativo a Porto Rico, nas Antilhas. 2. Indivíduo natural ou habitante de Porto Rico.

por.to-ri.quen.se (ô) [Pl.: porto-riquenses (ô)] *adj.2g. e s.2g.* Porto-riquenho.

por.to-ve.lhen.se (ô) [Pl.: porto-velhenses (ô)] *adj.2g.* 1. Relativo a Porto Velho, capital de Rondônia. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

por.tu.á.rio *adj.* 1. Relativo a porto. 2. Próximo ou ligado a um porto. *s.m.* 3. Indivíduo que trabalha em um porto.

por.tu.guê.s *adj.* 1. Relativo a Portugal. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. Língua românica oficial de Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, é também falada em Goa, Macau e Timor Leste. 4. Disciplina escolar, cujo objetivo é o ensino e aprendizagem da língua portuguesa.

por.tu.gue.sis.mo *s.m.* 1. Peculiaridade exclusiva da língua portuguesa. 2. Paixão por tudo o que é de Portugal.

por.ven.tu.ra *adv.* Talvez; acaso; por acaso.

por.vir *s.m.* O que está por acontecer; futuro.

po.sar *v.i.* Servir de modelo para um fotógrafo, um pintor ou um escultor.

pós-da.tar *v.t.* Colocar, em documento, data posterior à real.

pós-di.lu.vi.a.no [Pl.: pós-diluvianos] *adj.* Que ocorreu após o dilúvio descrito na Bíblia.

po.se (ô) *s.f.* 1. Posição do corpo; postura. 2. Atitude que se toma para impressionar.

pós-es.cri.to [Pl.: pós-escritos] *adj.* Que foi escrito posteriormente ou no final.

pos.su.ár *s.m.* Explicação ou advertência posta no fim de um livro.

pós-gra.du.a.ção [Pl.: pós-graduações] *s.f.* Grau de ensino superior, para aqueles que já concluíram um curso de graduação, voltado para especialização e pesquisa.

pós-gra.du.ar *v.t.* Conferir certificado de conclusão de curso de pós-graduação.

po.sí.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Lugar onde pessoa ou coisa se encontra. 2. Lugar que uma pessoa ocupa numa organização. 3. Maneira como pessoa ou coisa se apresenta. 4. Conjunto de opiniões sobre um assunto; ponto de vista.

po.sí.ci.o.nar *v.t.* 1. Colocar em determinada posição. *v.pron.* 2. Assumir uma opinião; tomar partido.

po.sí.ti.var *v.t.* 1. Tornar positivo, concreto. *v.pron.* 2. Tornar-se evidente.

po.sí.ti.vi.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado do que é positivo. 2. Personalidade positiva; otimismo.

po.sí.ti.vis.mo *s.m.* 1. FILOS. Sistema que rejeita todas as noções *a priori* para só admitir os princípios tirados da observação e da experiência dos fenômenos. 2. Certeza, segurança.

po.sí.ti.vis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao positivismo. *s.2g.* 2. Indivíduo partidário do positivismo.

po.sí.ti.vo *adj.* 1. Que se baseia em algum fato indiscutível. 2. Que mostra concordância; afirmativo. 3. Que anima; animador, estimulante. 4. MAT. Maior que zero.

pós-me.ri.di.a.no [Pl.: pós-meridianos] *adj.* Que acontece após o meio-dia ou é relativo a esse período.

po.so.lo.gi.a *s.f.* Indicação da dose adequada de um medicamento.

pós-o.pe.ra.tó.rio [Pl.: pós-operatórios] *s.m.* Período ou tratamento após uma cirurgia.

pos.pon.to *s.m.* Pesponto.

pos.por *v.t.* Colocar alguma coisa depois de outra.

pos.pos.to (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *adj.* Posto depois de algo.

pos.san.te *adj.2g.* Que tem muita potência; forte.

pos.se (ô) *s.f.* 1. Condição de se ter algo para uso próprio. 2. Ato de passar a ocupar um cargo.

pos.sei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que ocupa terra que pertence a outro.

pos.ses (ô) *s.f.pl.* As coisas que se tem; haveres, bens.

pos.ses.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Condição de possuir; posse. 2. Território governado por país estrangeiro; colônia, domínio. 3. Situação de quem está possesso.

pos.ses.si.vo *adj.* 1. Relativo a posse. 2. Diz-se da pessoa que tende a ter o domínio ou a posse de tudo o que rodeia; egoísta. 3. Diz-se da pessoa que tem ciúmes demais das pessoas que ama; ciumento. 4. GRAM. Diz-se do pronome que indica posse.

pos.ses.so (ê) *adj.* 1. Que se encontra possuindo, endomniado. 2. Que está tomado de ira; furioso.

pos.si.bi.li.da.de *s.f.* Condição do que é possível, do que pode acontecer.

pos.si.bi.li.tar *v.t.* Fazer alguma coisa ser possível a alguém.

pos.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que pode acontecer. *s.m.* 2. Tudo o que se pode, o que é permitido.

pos.su.i.dor (ô) *adj.* Que possui algo; proprietário.

pos.su.ír *v.t.* 1. Ser dono de alguma coisa. 2. Ter em si; conter, encerrar.

pos.ta (ó) *s.f.* Peça de peixe, carne etc.; fatia.

pos.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a correio. *s.m.* 2. Cartão com desenho ou fotografia que não tem envelope; cartão-postal.

pos.ta.lis.ta *s.2g.* Funcionário da repartição dos correios.

pos.tar *v.t.* 1. Pôr no correio; expedir. *v.pron.* 2. Ficar em pé parado.

pos.ta-res.tan.te (ó) [Pl.: postas-restaurantes (ó)] *s.f.* 1. Sistema de envio de correspondência em que esta não é levada até o endereço do destinatário, e sim fica depositada no correio até que haja reclamação sobre ela. 2. Dependência do correio onde se guarda ou onde se reclama correspondência por posta-restaurantes.

pos.te (ó) *s.m.* 1. Coluna fixada no chão na qual são instalados os cabos elétricos e as lâmpadas de iluminação pública. 2. Cada uma das traves verticais do gol.

pós.ter *s.m.* Fotografia lunar que se costuma pregar na parede.

pos.ter.gar *v.t.* 1. Colocar em segundo plano; desprezar, pospor. 2. Deixar para depois; adiar.

pos.te.ri.da.de *s.f.* 1. O tempo que ainda virá; futuro. 2. Conjunto dos descendentes de um indivíduo; descendência. 3. Glória futura; imortalidade.

pos.te.ri.ór (ó) *adj.2g.* 1. Que se situa atrás ou na parte de trás. 2. Que acontece depois. 3. Seguinte, subsequente.

pós.te.ro *adj.* Que está por acontecer; futuro.

pos.ti.ço *adj.* 1. Que se pode pôr ou tirar. 2. Que não é natural; falso. 3. Que se acrescenta depois de obra pronta.

pos.ti.go *s.m.* 1. Pequena janela. 2. Guichê.

pos.to (ó) [Pl.: -s (ó)] [Fem.: -a (ó)] *adj.* 1. Que foi colocado em determinado lugar. 2. Declarado, dito. *s.m.* 3. Lugar onde se fazem serviços de uma determinada área. 4. Posição numa carreira; cargo.

pos.tu.la.do *s.m.* Fato ou preceito reconhecido sem prévia demonstração.

pos.tu.lar *v.t.* 1. Pedir com instância; suplicar, rogar. 2. Requerer, documentando a alegação.

pós.tu.mo *adj.* Que é posterior à morte.

pos.tu.ra *s.f.* 1. Modo de manter o corpo; porte. 2. Cada uma das regras escritas de um município. 3. A deposição de ovos por animais.

po.su.do *adj.* Que faz muita pose; orgulhoso, vaidoso.

po.tas.sa *s.f.* QUÍM. Nome comum dos diversos derivados do potássio.

po.tás.sio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, branco-prateado, muito leve, mole e reativo, do grupo dos metais alcalinos; reage violentamente com a água; utilizado como fertilizante. Símb.: K.

po.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que é saudável para o consumo.

po.te (ó) *s.m.* 1. Vaso bojudo para conter líquido, mantimento etc. 2. Recipiente pequeno de boca larga e com tampa.

po.tên.cia *s.f.* 1. Capacidade de ação; força. 2. Poder.

po.ten.ci.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MAT. Operação de elevar um número ou expressão a uma dada potência.

po.ten.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que só existe como

possibilidade *s.m.* 2. Conjunto das capacidades de uma pessoa.

po.ten.ci.ô.me.tro *s.m.* Instrumento para medir diferenças de potencial elétrico.

po.ten.ta.do *s.m.* 1. Soberano de grande autoridade ou poder material. 2. POR EXT. Indivíduo muito influente ou poderoso.

po.ten.te *adj.2g.* 1. Que tem potência; poderoso. 2. Vigoroso, forte.

po.tes.ta.de *s.f.* 1. Potência, poder. 2. POR EXT. A divindade, o poder supremo.

po.ti.guar *adj.2g.* 1. Relativo ao Rio Grande do Norte; norte-rio-grandense; rio-grandense-do-norte. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

po.tó *s.m.* 1. ZOOL. Nome comum a alguns insetos que segregam um líquido cáustico. *s.m.* 2. Espada indiana, de dois gumes, usada em algumas festividades.

po.to.ca (ó) *s.f.* BRAS. Mentira, lorota.

po.to.quei.ro (è) *adj.* Que mente; mentiroso.

po.tran.ca *s.f.* Potra de menos de dois anos.

po.tran.co *s.m.* Potro de menos de dois ou três anos.

po.tro (ó) *s.m.* Cavalo com menos de quatro anos.

pou.ca-ver.go.nha [Pl.: poucas-vergonhas] *s.f.* 1. Ação vergonhosa, indecente. 2. Descaramento, despuador.

pou.co (ó) *pron.* 1. Em pequena quantidade. *adv.* 2. Não muito. *s.m.* 3. Pequena quantidade de alguma coisa.

pou.co.ca.so (ó) [Pl.: poucos-casos (ó)] *s.m.* Falta de atenção; desdém, desprezo.

pou.pa (ó) *s.f.* Conjunto de penas que ficam no alto da cabeça de alguma aves; crista, penacho.

pou.pa.do *adj.* Que é dado a poupar, que não é gastado; econômico.

pou.pan.ca *s.f.* 1. Despesa moderada; economia. 2. POP. Caderneta de poupança.

pou.par *v.t.* 1. Deixar de gastar; economizar. 2. Tratar alguém com clemência. 3. Não atingir, deixar intacto. 4. Proteger de esforço, choque emocional etc.

pou.sa.da *s.f.* 1. Local em que se dorme uma noite. 2. Lugar que aceita hóspedes para dormir; hospedaria.

pou.sar *v.t.* 1. Terminar o voo descendo em algum lugar; aterrissar. 2. Colocar algo sobre uma superfície. *v.i.* 3. Hospedar-se por breve tempo.

pou.so (ó) *s.m.* 1. Lugar onde uma ave descansa de voar. 2. Aterrissagem. 3. Pousada.

po.va.réu *s.m.* Grande quantidade de pessoas; multidão.

po.vi.léu *s.m.* PEJOR. A camada mais baixa da sociedade; ralé.

po.vo (ó) *s.m.* 1. Grupo de indivíduos que formam uma nação. 2. Multidão. 3. Classe social menos favorecida.

po.vo.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de povoar; povoamento. 2. Habitantes de uma região, cidade, vila ou aldeia. 3. Lugar povoado.

po.vo.a.do *adj.* 1. Que se povoou; habitado. *s.m.* 2. Lugar que reúne poucas casas habitadas; vilarejo, aldeia.

po.vo.a.dor (ó) *adj.* 1. Que povoa. 2. Imigrante, colonizador.

po.vo.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de povoar; povoação.

po.vo.ar *v.t.* Tornar habitado.

Pr QUÍM. Símb. do *praseodímio*.

PR Sigla do estado do Paraná.

pra *prep.* POP. Forma abreviada de *para*.

pra.ça *s.f.* 1. Área urbanizada, com árvores, para descanso e lazer. 2. O comércio local. 3. Local público onde estacionam carros de aluguel. *s.m.* 4. Militar que tem posto inferior ao de tenente.

pra.ci.nha *s.f.* 1. Praça pequena. *s.m.* 2. Soldado da Força Expedicionária Brasileira, que lutou na Segunda Guerra Mundial.

pra.cis.ta *s.2g.* Vendedor de uma firma que trabalha em determinada praça.

pra.da.ri.a *s.f.* Grande extensão de terrenos planos.

pra.do *s.m.* 1. Campo próprio para pastagem. 2. Local próprio para corridas de cavalos.

pra.ga *s.f.* 1. Doença que se espalha rapidamente. 2. Erva ou bicho que prejudica a plantação. 3. Desgraça que se deseja para alguém; maldição.

prag.má.ti.ca *s.f.* Conjunto de regras relativas à prática social, em oposição a palavras e fórmulas; praxe.

prag.má.ti.co *adj.* 1. Relativo à pragmática. 2. Costumeiro, habitual, prático.

prag.ma.tis.mo *s.m.* Forma de considerar as coisas de um ponto de vista prático, não dogmático.

pra.gue.jar *v.t.* Rogar pragas; amaldiçoar, imprecicar.

prai.a *s.f.* 1. Faixa de terra, em declive suave, geralmente coberta de areia, mas também de terra ou cascalho fino, que confina com o mar. 2. Litoral. 3. FIG. Área de competência, de interesse; especialidade.

prai.a.no *adj.* 1. Relativo a praia; praiheiro. *s.m.* 2. Pessoa que mora na praia, ou no litoral; praiheiro.

prai.ei.ro (ê) *adj. e s.m.* Praiano.

pran.cha *s.f.* 1. Tábua grande, grossa e larga. 2. Peça larga e plana feita de material leve e usada para esportes aquáticos, como o surfe.

pran.cha.da *s.f.* Golpe ou pancada com prancha.

pran.chet.ta (ê) *s.f.* 1. Mesa própria para desenhar. 2. Pequena prancha usada como suporte para escrever.

pran.te.a.do *adj.* Que é ou foi objeto de pranto; chorado.

pran.te.ar *v.i.* Verter pranto; chorar.

pran.to *s.m.* Ato de prantear; chorar.

pra.se.o.dí.mio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, prateado, mole, maleável, reativo, da família dos lantanídeos (terras-raras), usado na fabricação de pedras de isqueiro e em cerâmica, para colorir vidros. Símb.: Pr.

pra.si.o.dí.mio Var. de *praseodímio*.

pra.ta *s.f.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco, brilhante, dúctil, maleável, excelente condutor de calor e eletricidade, usado em ligas preciosas com o ouro, a platina e o cobre e sob a forma de compostos. Símb.: Ag.

pra.ta.da *s.f.* Conteúdo de um prato cheio.

pra.ta.ri.a *s.f.* 1. Conjunto de objetos de prata. 2. Grande quantidade de pratos.

pra.tar.raz *s.m.* Grande quantidade de comida.

pra.te.a.do *adj.* 1. Que tem a cor da prata. 2. Diz-se dessa cor.

pra.te.ar *v.t.* 1. Cobrir com camada de prata. 2. Dar a cor ou o brilho da prata.

pra.te.lei.ra (ê) *s.f.* 1. Tábua horizontal presa à parede, na qual se colocam os mais variados objetos. 2. Divisão horizontal de uma estante, um armário etc.

prá.ti.ca *s.f.* 1. Ato ou efeito de praticar; exercício. 2. Habilidade que se adquire de tanto se repetir o que se faz.

pra.ti.can.te *adj.2g.* 1. Que pratica algo. 2. Diz-se de pessoa que está se exercitando numa atividade. 3. Que obedece a todos os preceitos de uma religião.

pra.ti.car *v.t.* 1. Realizar ato; executar, fazer. 2. Exercer uma profissão. 3. Ganhar experiência fazendo alguma coisa.

pra.ti.cá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode pôr em prática. *s.m.* 2. Suporte ou plataforma móvel usada em cenários.

prá.ti.co *adj.* 1. Que se refere à prática. 2. Que é fácil de usar; funcional. *s.m.* 3. Piloto que conduz o navio em determinada área. 4. Indivíduo que trabalha numa profissão sem ter o diploma.

pra.to *s.m.* 1. Peça de louça ou de outro material, geralmente de forma circular, de bordas muito baixas, em que se come. 2. O conteúdo posto nessa peça. 3. Cada uma das comidas preparadas para uma refeição. 4. Cada uma das conchas de uma balança.

pra.to-fei.to (ê) [Pl.: pratos-feitos] *s.m.* Comida trivial e de baixo preço, e que já vem servida no prato.

pra.xe (ch) *s.f.* Aquilo que habitualmente se faz; costume, prática, rotina.

pra.zen.tei.ro (ê) *adj.* 1. Simpático, adulator. 2. Que tem ou manifesta satisfação; alegre, animado.

pra.zer (ê) *v.t.* 1. Causar satisfação, agradar; aprazer. *s.m.* 2. Sentimento de alegria, de satisfação. 3. Aquilo que causa prazer.

pra.ze.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Com prazer, com satisfação, com boa vontade. 2. Que causa prazer.

pra.zo *s.m.* 1. Tempo determinado. 2. Espaço de tempo que se tem para realizar algo.

pré *s.m.* O pagamento diário de um soldado.

pre.á *s.2g.* ZOOL. Pequeno roedor; cobaia.

pre.a.mar *s.f.* Nível máximo da maré.

pre.âm.bu.lo *s.m.* 1. Relatório que antecede uma lei ou decreto. 2. Palavrado vago que não vai diretamente ao fato.

pre.ar *v.t.* 1. Tornar prisioneiro ou cativo; prender, aprisionar. *v.i.* 2. Fazer presa.

pre.ben.da *s.f.* 1. Renda da igreja. 2. FIG. Ocupação rendosa e de pouco trabalho. 3. FIG. Tarefa ou ocupação trabalhosa, desagradável.

pre.ca.ri.e.da.de *s.f.* Característica do que é ou está precário.

pre.cá.rio *adj.* 1. Que tem pouca ou nenhuma estabilidade; incerto. 2. Com pouca resistência; frágil. 3. Que está em más condições; deficiente.

pre.ca.tar *v.t.* Pôr de sobreaviso; prevenir, precaver.

pre.ca.tó.ria *s.f.* JUR. Documento pelo qual um órgão judicial demanda a outro a prática de um ato judicial.

pre.ca.tó.rio *adj.* 1. Em que se pede algo. *s.m.* 2. Documento ou carta em que se solicita alguma coisa.

pre.cau.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Cada uma das medidas tomadas para se evitar alguma coisa desagradável; cuidado, providência.

pre.ca.ver (ê) *v.t.* Tomar medidas antecipadas para evitar algo ruim; acautelar, prevenir.

pre.ca.vi.do *adj.* Que é cauteloso, prevenido.

pre.ce (ê) *s.f.* Súplica dirigida a Deus, aos santos ou a uma divindade; oração, reza.

pre.ce.dên.cia *s.f.* 1. Situação do que vem antes, do que precede. 2. Preferência, primazia, prioridade.

pre.ce.den.te *adj.2g.* 1. Que precede; antecedente. *s.m.* 2. Acontecimento que serve de modelo para se julgar alguma coisa do presente.

pre.ce.der (ê) *v.t.* 1. Estar adiante de; anteceder. 2. Ocorrer ou existir antes de.

pre.cei.to (ê) *s.m.* Regra de procedimento; norma.

pre.cei.tu.ar *v.t.* 1. Estabelecer como preceito; ordenar, determinar. 2. Estabelecer regras, dar ordens ou instruções.

pre.cei.tu.ário *s.m.* Conjunto de regras ou normas.

pre.cep.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que dá instruções, preceitos; educador, mestre, mentor.

pre.ci.o.sí.da.de *s.f.* Qualidade de precioso; raridade.

pre.ci.o.sis.mo *s.m.* Afetação, rebuscamento no modo de se expressar.

pre.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que é de grande valor; raro, importante, útil.

pre.ci.pí.cio *s.m.* Abertura natural da terra muito profunda; despenhadeiro, abismo.

pre.ci.pi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de precipitar. 2. Queda, descida. 3. Pressa em se decidir algo; irreflexão.

pre.ci.pi.ta.do *adj.* 1. Que se precipitou; lançado do alto; caído. 2. Irrefletido, imprudente.

pre.ci.pi.tar *v.t.* 1. Lançar de cima para baixo; fazer cair. *v.pron.* 2. Agir de forma apressada e sem pensar.

pre.ci.pí.te *adj.2g.* Que corre o risco de se precipitar; apressado, rápido.

pre.ci.pu.o *adj.* Que é o mais importante; essencial, principal.

pre.ci.sa.do *adj.* Que precisa muito; necessitado, carente.

pre.ci.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Falta do necessário; carência, necessidade. 2. Exatidão, pontualidade, perfeição.

pre.ci.sar *v.t.* 1. Ter necessidade; carecer, necessitar. 2. Determinar com exatidão. 3. Detalhar, particularizar.

pre.ci.so *adj.* 1. Que se deve ter; indispensável, necessitado. 2. Bem definido; exato, rigoroso.

pre.ci.ta.do *adj.* Que foi citado anteriormente.

pre.ci.to *adj.* Diz-se daquele que foi condenado; ré-probo, maldito.

pre.cla.ro *adj.* Que se distingue por algo; notável, famoso, célebre.

pre.ço (ê) *s.m.* 1. Quantidade de dinheiro que se paga por algo; valor. 2. Exigência, custo, consequência.

pre.co.ce (ô) *adj.2g.* Que amadurece ou se desenvolve antes do tempo; prematuro, temporão.

pre.co.ci.da.de *s.f.* Qualidade do que é precoce, prematuro.

pre-co.lom.bi.a.no *adj.* Que é anterior à chegada de Cristóvão Colombo ao continente americano.

pre.con.ce.ber (ê) *v.t.* Conceber ou planejar com antecipação.

pre.con.ce.bi.do *adj.* Concebido ou planejado com antecipação ou precipitação.

pre.con.cei.to (ê) *s.m.* 1. Conceito formado com precipitação, sem fundamento. 2. Opinião desfavorável e até hostil que se tem sobre algo ou alguém; intolerância.

pre.con.cei.tu.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que revela preconceito; parcial, intolerante.

pre.co.ni.zar *v.t.* Apregoar com louvor; aconselhar, recomendar.

pre.cur.sor (ô) *adj.* Que antecede, que anuncia o que vem depois.

pre.da.dor (ô) *adj.* Diz-se do ser que destrói outro violentamente.

pré-da.ta.do [Pl.: pré-datados] *adj.* Diz-se de cheque que foi datado para o futuro.

pré-da.tar *v.t.* Colocar data futura.

pre.da.tó.rio *adj.* 1. Relativo a predador. 2. Que envolve destruição.

pre.de.ces.sor (ô) *adj.* Que precede no tempo; antecessor.

pre.des.ti.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de predestinar. 2. Determinação antecipada do destino de alguém.

pre.des.ti.na.do *adj.* Que está previamente destinado a alguma coisa.

pre.des.ti.nar *v.t.* Destinar ou escolher com antecipação.

pre.de.ter.mi.na.do *adj.* Que foi determinado de antemão.

pre.de.ter.mi.nar *v.t.* Determinar, planejar com antecipação.

pre.di.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a prédio, edifício, casa etc.

pré.di.ca *s.f.* Discurso religioso; sermão, pregação.

pre.di.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de pregar; sermão, prédica. 2. GRAM. Em uma oração, relação semântica entre um verbo e um complemento.

pre.di.ca.do *s.m.* 1. Qualidade inerente a um ser; característica, atributo. 2. GRAM. Em uma oração, aquilo que se refere ao sujeito.

pre.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de predizer; previsão, prognóstico.

pre.di.ca.ti.vo *adj.* GRAM. Em uma oração, diz-se de qualidade que se atribui ao sujeito ou ao objeto.

pre.di.le.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Preferência por algo ou alguém; escolha, inclinação.

pre.di.le.to (ê) *adj.* Que é o mais querido; preferido, favorito.

pré.dio *s.m.* Construção de vários andares para fins residenciais, comerciais ou industriais; edifício.

pre.dis.po.nen.te *adj.2g.* Que predis põe, que cria condições.

pre.dis.por *v.t.* 1. Dispor antecipadamente. 2. Preparar de antemão.

pre.dis.po.sí.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de predispor; tendência natural; inclinação.

pre.dis.pos.to (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *adj.* Que se predispôs; propenso, inclinado.

pre.di.to *adj.* Que foi dito ou citado anteriormente.

pre.di.zer (ê) *v.t.* Dizer antecipadamente; prenunciar, prognosticar.

pre.do.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de predominar; predominância, predomínio.

pre.do.mi.nân.cia *s.f.* Qualidade de predominante; predomínio.

pre.do.mi.nan.te *adj.2g.* Que predomina, prevalece; dominante.

pre.do.mi.nar *v.t.* Ter mais domínio, mais influência; prevalecer, sobressair.

pre.do.mí.nio *s.m.* Domínio sobre algo; supremacia, preponderância, ascendência.

pré-e.lei.to.ral [Pl.: pré-eleitorais] *adj.2g.* Que antecede as eleições.

pre.e.mi.nên.cia *s.f.* Qualidade de preeminente; primazia, superioridade.

pre.e.mi.nen.te *adj.2g.* Que ocupa uma posição mais elevada; superior, distinto, ilustre.

pre.en.cher (ê) *v.t.* 1. Ocupar espaço, tempo, posição, função etc. 2. Encher completamente. 3. Cumprir plenamente as exigências.

pre.en.chi.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de preencher. 2. Aquilo que preenche.

pre.en.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de prender.

pre.ên.sil [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que tem a faculdade de agarrar ou apanhar.

pré-es.co.la (ô) [Pl.: pré-escolas (ô)] *s.f.* Educação formal dada a crianças antes que ingressem no ensino fundamental.

pré-es.co.lar [Pl.: pré-escolares] *adj.2g.* 1. Relativo à pré-escola. 2. Que tem idade de frequentar a pré-escola.

pre.es.ta.be.le.cer (ê) *v.t.* Estabelecer previamente; predeterminar, antecipar.

pré-es.trei.a (ê) [Pl.: pré-estreias] *s.f.* Apresentação de filme ou espetáculo antes da estreia no circuito comercial, feita somente para convidados.

pre.e.xis.ten.te (z) *adj.2g.* Que já existia antes de um momento determinado.

pre.e.xis.tir (z) *v.t.* Existir antes de um momento determinado.

pré-fa.bri.ca.do [Pl.: pré-fabricados] *adj.* Cujas peças são preparadas previamente para facilitar a montagem final.

pre.fa.ci.ar *v.t.* Escrever o prefácio de.

pre.fá.cio *s.m.* Texto que antecede uma obra, contendo explicações e comentários sobre ela.

pre.fei.to (ê) *s.m.* Chefe do poder Executivo de um município.

pre.fei.tu.ra *s.f.* 1. Repartição pública onde funciona a administração municipal. 2. O cargo de prefeito.

pre.fe.rên.cia *s.f.* Ato ou efeito de preferir.

pre.fe.ren.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que tem preferência, primazia. 2. Diz-se de via pública cujos veículos tem preferência de tráfego.

pre.fe.ren.te *adj.2g.* Que prefere.

pre.fe.rir *v.t.* 1. Dar primazia, prioridade a. 2. Gostar mais de. 3. Escolher, eleger.

pre.fe.ri.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que é ou deve ser preferido.

pre.fi.xa.ção (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de prefixar. 2. GRAM. Processo de formação de palavras em que se adiciona um prefixo a uma palavra já existente.

pre.fi.xar (cs) *v.t.* Fixar previamente; predeterminar.

pre.fi.xo (cs) *adj.* 1. Fixado previamente. *s.m.* 2. GRAM. Elemento gramatical que se coloca antes do radical para formar uma nova palavra.

pre.ga (ê) *s.f.* 1. Dobra permanente feita em um tecido. 2. Ruga, carquilha.

pre.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de pregar.

pre.ga.dor (ô) *s.m.* 1. Utensílio que serve para pregar, fixar. *adj.* 2. Que faz pregação; orador, catequista.

pre.gão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Ato ou efeito de apregoar. 2. Divulgação em voz alta de coisas a serem vendidas ou negociadas. 3. Local onde se negociam as ações na bolsa de valores.

pre.gar *v.t.* 1. Fixar, prender, unir, fincar. *v.t.* 2. Preconizar, doutrinar, propagar, catequizar.

pre.go (ê) *s.m.* Haste metálica com ponta afiada em uma extremidade e cabeça chata na outra, que é cravada no objeto a ser pregado.

pre.go.ei.ro (ê) *adj.* 1. Que faz pregões. *s.m.* 2. Indivíduo que apregoa mercadorias em um leilão; leiloeiro.

pre.gres.so (ê) *adj.* Que ocorreu anteriormente.

pre.gue.a.do *adj.* 1. Que tem pregas. *s.m.* 2. Ornamento feito com pregas.

pre.gue.ar *v.t.* Fazer pregas em.

pre.gui.ça *s.f.* 1. Estado de moleza, desânimo. 2. ZOOL. Mamífero xenartro de pelagem densa, membros longos e patas com garras, que vive nas copas das árvores.

pre.gui.car *v.i.* Permanecer sem fazer nada, no ócio; descansar.

pre.gui.co.sa (ô) *s.f.* Cadeira de encosto reclinável e apoio para as pernas.

pre.gui.co.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem preguia; desanimado, indolente.

pre.gus.tar *v.t.* Provar, degustar.

pré-his.tó.ria *s.f.* Período da História anterior ao aparecimento da escrita.

pré-his.tó.ri.co [Pl.: pré-históricos] *adj.* Relativo à pré-história.

prei.to (ê) *s.m.* 1. Manifestação de respeito; homenagem. 2. Ajuste, pacto.

pre.ju.di.car *v.t.* Causar dano ou prejuízo; danificar, afetar.

pre.ju.di.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que prejudica; nocivo.

pre.ju.i.zo *s.m.* Dano, perda, estrago.

pre.jul.gar *v.t.* Julgar antecipadamente.

pre.la.do *s.m.* Título honorífico dado a alguns indivíduos eclesiásticos.

pre.la.zi.a *s.f.* Cargo ou jurisdição de prelado.

pre.le.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Discurso ou conferência de caráter didático; lição.

pre.le.ci.o.nar *v.t.* Fazer preleções; lecionar, ensinar.

pre.li.bar *v.t.* Provar antes; degustar.

pre.li.mi.nar *adj.2g.* Que ocorre antes da etapa ou tarefa principal.

pré.li.o *s.m.* Batalha, combate, luta.

pre.lo (ê) *s.m.* Máquina manual de impressão; prensa, impressora.

pre.lu.di.ar *v.t.* 1. Fazer prelúdio de; introduzir, iniciar. 2. Pronunciar. 3. Fazer prefácio de; prefaci.

pre.lú.dio *s.m.* 1. MÚS. Introdução de peça musical. 2. Aquilo que anuncia um acontecimento; prenúncio. 3. Texto introdutório; prefácio.

pre.ma.tu.ro *adj.* Que ocorre ou se manifesta antes do tempo previsto; precoce.

pre.me.di.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de premeditar.

pre.me.di.tar *v.t.* Planejar antecipadamente.

pre.mên.cia *s.f.* Qualidade de premente; urgência.

pre.men.te *adj.2g.* 1. Que faz pressão, que aperta. 2. Urgente.

pre.mer (ê) *v.t.* Fazer pressão em; espremer.

pre.mi.a.do *adj.* 1. Que alcançou ou recebeu um prêmio. 2. Diz-se de bilhete de loteria, número de rifa, que foi sorteado.

pre.mi.ar *v.t.* 1. Dar prêmio ou galardão a. 2. Pagar, recompensar, remunerar.

pre.mi.do *adj.* Pressionado, apertado, oprimido.

prêmio *s.m.* Bem material ou moral recebido por um serviço prestado, por um trabalho executado, ou por méritos especiais; recompensa, galardão.

pre.mir *v.t.* 1. Causar pressão; apertar, comprimir. 2. Tornar estreito ou apertado; estreitar.

pre.mis.sa *s.f.* 1. Princípio que dá base a um raciocínio. 2. FILÓS. Cada uma das proposições de um silogismo que levam a uma conclusão.

pré-mo.lar [Pl.: pré-molares] *s.m.* ANAT. Dente localizado entre o canino e o molar.

pré-mol.da.do [Pl.: pré-moldados] *adj.* 1. Que foi previamente vazado em molde, para utilização posterior. *s.m.* 2. Bloco de concreto pré-moldado.

pre.mo.ni.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Pressentimento, palpite, intuição. 2. Acontecimento que deve ser tomado como aviso; presságio, advertência.

pre.mu.nir *v.t.* 1. Evitar algo ou acautelar alguém contra. 2. Prover com antecipação; munir, guarnecer.

pré-na.tal [Pl.: pré-natais] *adj.2g.* 1. Que é anterior ao nascimento. *s.m.* 2. Acompanhamento médico durante a gravidez.

pren.da *s.f.* 1. Coisa que se oferece a alguém; brinde, presente. 2. Habilidade que distingue uma pessoa; qualidade. (Mais usada no plural.)

pren.da.do *adj.* Que tem muitas qualidades, habilidades.

pren.dar *v.t.* 1. Ofertar prendas a; presentear. 2. Tornar hábil, dotar de capacidade.

pren.der (ê) *v.t.* 1. Ligar firmemente uma coisa a outra; atar, fixar. 2. Privar da liberdade; encarcerar, aprisionar. 3. Fazer ficar mais tempo; reter. 4. Agarrar.

pre.nhe *adj.2g.* 1. Que está em período de gestação. 2. Que foi enchido ao máximo; cheio, repleto.

pre.nhez (ê) *s.f.* Estado de prenhe; gravidez.

pre.no.me *s.m.* Nome de um indivíduo, que antecede o nome de família; nome de batismo.

pren.sa *s.f.* 1. Máquina destinada a comprimir ou achatar algo. 2. Máquina de impressão.

pren.sar *v.t.* 1. Comprimir alguma coisa na prensa. 2. Comprimir muito; achatar, esmagar.

pre.nun.ci.ar *v.t.* 1. Prever o que ainda não aconteceu; prever, prever. 2. Ser indicio de. 3. Ser precursor de algo; preceder.

pre.nún.cio *s.m.* Indicação de alguma coisa futura; sinal.

pré-nup.ci.al [Pl.: pré-nupciais] *adj.2g.* Que ocorre antes do casamento.

pre.o.cu.pa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Estado de quem se preocupa; inquietude, apreensão, cuidado. 2. Coisa com que a pessoa se preocupa.

pre.o.cu.par *v.t.* 1. Prender a atenção de; absorver. 2. Causar preocupação ou inquietação a; tornar inquieto, apreensivo.

pré-o.pe.ra.tó.rio *adj.* 1. Diz-se de período que antecede uma cirurgia. *s.m.* 2. Conjunto de procedimentos ou exames realizados durante esse período.

pre.pa.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de preparar. 2. Adequação, adaptação. 3. Planejamento, premeditação. 4. Arrumação, embelezamento. 5. Introdução delicada de notícia desagradável. 6. Elaboração de pratos culinários.

pre.pa.ra.do *adj.* 1. Que está pronto para alguma coisa. 2. Instruído, culto. *s.m.* 3. Produto químico ou farmacêutico.

pre.pa.rar *v.t.* 1. Dispor com antecedência; predispor. 2. Premeditar, planejar. 3. Armar, maquinar. 4. Aprontar, aparelhar. *v.pron.* 5. Vestir-se.

pre.pa.ra.tivo *adj.* 1. Preparatório. *s.m.pl.* 2. Disposições preliminares que dão início a algum empreendimento. 3. Ações práticas prévias que levam à concretização de um projeto.

pre.pa.ra.tó.rio *adj.* Que serve para preparar.

pre.pa.ro *s.m.* 1. Ato ou efeito de preparar; elaboração. 2. Cultura; instrução.

pre.pon.de.rân.cia *s.f.* 1. Qualidade ou estado de preponderante. 2. Predomínio, supremacia, hegemonia.

pre.pon.de.ran.te *adj.2g.* 1. Que prepondera; dominante, hegemônico. 2. Que tem mais peso, importância, influência ou força. 3. Superior em número ou quantidade.

pre.pon.de.rar *v.t.* 1. Ser mais pesado que outra coisa. 2. Ter mais influência, maior importância; predominar. 3. Ser maior numericamente; ser maioria.

pre.por *v.t.* 1. Pôr adiante ou antes. 2. Anunciar previamente.

pre.po.si.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de prepor; anteposição. 2. GRAM. Classe de palavra invariável que liga palavras ou orações, estabelecendo relações de subordinação entre elas.

pre.po.si.ti.vo *adj.* 1. Que se põe adiante ou em primeiro lugar. 2. GRAM. Que diz respeito a preposição ou que é da natureza dela. 3. GRAM. Diz-se de locução que tem função de preposição.

pre.pos.to (ê) [Pl.: -s (ê)] [Fem.: -a (ê)] *adj.* 1. Que é posto antes. 2. Que é anunciado com antecedência. 3. Preferido, favorito.

pre.po.tên.cia *s.f.* 1. Característica do que é prepotente. 2. Poder mais alto. 3. Abuso do poder ou da autoridade.

pre.po.ten.te *adj.2g.* Que revela prepotência, que abusa do poder.

pré-pri.má.rio *s.m.* Curso que antecede o primário.

pre.pú.cio *s.m.* ANAT. Prega que cobre a glândula do pênis.

pre.que.tê *adj.2g.* POP. Diz-se do indivíduo emperquizado, fazeiro, peregrino.

pré-re.quisi.to [Pl.: pré-requisitos] *s.m.* Condição prévia e indispensável para a realização de algo.

prer.ro.ga.ti.va *s.f.* Direito que tem uma pessoa pelo cargo que ocupa.

pre.sa (ê) *s.f.* 1. Aquilo que se captura do inimigo. 2. Caça do animal. 3. Pessoa ou coisa subjugada. 4. Dente canino ou comprido. 5. Garra de ave.

pres.bi.te.ri.a.no *adj.* 1. Relativo ao presbiterianismo. 2. Adepto do presbiterianismo.

pres.bi.te.rio *s.m.* 1. Igreja ou residência paroquial. 2. A capela principal de uma igreja. 3. Na Igreja Protestante, o conjunto dos presbíteros.

pres.bi.te.ro *s.m.* 1. Sacerdote, padre. 2. Dirigente e chefe espiritual dos presbiterianos.

pres.ci.ên.cia *s.f.* 1. Conhecimento do futuro. 2. Ciência inata, anterior ao estudo.

pres.ci.en.te *adj.2g.* 1. Que sabe com antecipação, que prevê o futuro. 2. POR EXT. Prudente, acautelado.

pres.cin.dir *v.t.* 1. Renunciar a; dispensar. 2. Não levar em conta.

pres.cre.ver (ê) *v.t.* 1. Ordenar explícita e previamente. 2. Indicar como remédio. 3. Determinar, fixar. *v.t.* 4. Cair em desuso. 5. JUR. Extinguir-se por haver decorrido o prazo legal.

pres.cri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de prescrever. 2. Preceito, regra, indicação. 3. JUR. Extinção de um direito que não se exerceu no devido tempo. 4. Extinção de uma obrigação, por não se ter exigido o cumprimento dela.

pres.cri.to *adj.* 1. Explicitamente ordenado ou estabelecido. 2. Que prescreveu, caducou, perdeu a validade por decurso de prazo.

pres.sen.ça *s.f.* 1. Fato de pessoa ou coisa estar em determinado lugar. 2. Ato de ir aonde foi chamado ou convidado; comparecimento. 3. Lugar à frente de uma pessoa.

pres.sen.ci.ar *v.t.* Estar presente a; assistir.

pres.sen.te *s.m.* 1. Objeto ofertado; mimo. 2. Dádiva, dom. 3. O tempo atual. *adj.2g.* 4. Que assiste pessoalmente. 5. Atual, contemporâneo. 6. Diz-se de tempo verbal que indica que a ação se passa ou pode passar-se no momento em que se fala.

pres.sen.te.ar *v.t.* Dar presente a.

pres.se.pa.da *s.f.* 1. Atitude de mau gosto; inconveniência, palhaçada. 2. Cena, escândalo.

pres.se.pe (ê) *s.m.* Presépio.

pres.sé.pio *s.m.* Pequena construção que representa a cena do nascimento de Jesus.

pres.ser.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de preservar; proteger, defesa. 2. Conservação, manutenção.

pres.ser.var *v.t.* 1. Pôr ao abrigo de algum mal, dano ou perigo; defender, resguardar. 2. Não destruir; conservar, salvar.

pres.ser.va.ti.vo *s.m.* 1. Dispositivo ou substância

usada para evitar a concepção. 2. Substância que se adiciona a um produto para conservá-lo inalterado por muito tempo. *adj.* 3. Que preserva.

pre.si.dên.cia *s.f.* 1. Ato ou resultado de presidir; direção. 2. Título ou cargo de presidente. 3. Tempo de duração do exercício desse cargo.

pre.si.den.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo à presidência ou a presidente. 2. Que provém do presidente.

pre.si.den.ci.a.lis.mo *s.m.* Sistema político em que a chefia do governo cabe ao presidente da República.

pre.si.den.ci.a.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao presidencialismo. 2. Em que domina o presidencialismo. 3. Que é partidário do presidencialismo.

pre.si.den.ci.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser eleito presidente.

pre.si.den.te *adj.2g.* 1. Que preside. *s.m.* 2. O chefe do executivo federal nos países republicanos.

pre.si.dí.ário *adj.* 1. Relativo a presidio. *s.m.* 2. Indivíduo que cumpre pena em presidio.

pre.sí.dio *s.m.* Casa de detenção; penitenciária.

pre.sí.dir *v.t.* 1. Dirigir como presidente; governar. 2. Guiar, orientar.

pre.sí.lha *s.f.* 1. Tira de pano ou outro material com uma casa para se abotoar. 2. Peça com fecho para prender o cabelo.

pre.so (ê) *adj.* 1. Que perdeu a liberdade; prisioneiro. 2. Que se fixou; atado, amarrado.

pres.sa (ê) *s.f.* 1. Falta de calma e paciência para fazer algo; precipitação. 2. Necessidade de fazer ou obter algo com rapidez; precisão, urgência.

pres.sa.gi.ar *v.t.* 1. Anunciar por presságio ou agouro; profetizar. 2. Adivinhar, prever.

pres.sá.gio *s.m.* Fato ou sinal que prenuncia o futuro; agouro.

pres.sa.gio *adj.* Que anuncia ou prevê o futuro.

pres.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Força que age sobre uma superfície. 2. Coação; constrangimento moral. 3. Tensão do sangue nas artérias, veias etc.

pres.sen.ti.men.to *s.m.* Ato de sentir antecipadamente, mais pela emoção do que pela razão, a ocorrência de um fato futuro; suspeita, desconfiança.

pres.sen.tir *v.t.* 1. Sentir antecipadamente o que vai acontecer. 2. Adivinhar por indícios; pressagiar, antever.

pres.sí.o.nar *v.t.* 1. Fazer pressão sobre alguma coisa; comprimir; apertar. 2. Coagir.

pres.su.por (ô) *v.t.* 1. Supor antecipadamente; conjecturar. 2. Dar a entender; presumir.

pres.su.po.sí.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de pressupor; conjectura, suposição.

pres.su.pos.to (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *adj.* 1. Que se pressupõe; conjectura, suposição. *s.m.* 2. Aquilo que se busca alcançar; designio, tensão, projeto. 3. JUR. Circunstância ou fato em que se considera um antecedente necessário de outro.

pres.su.rí.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de pressurizar.

pres.su.rí.zar *v.t.* Manter pressão normal em.

pres.su.ro.so (ô) [Pl.: -os (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem ou age com pressa; apressado. 2. Que é im-

PRESTAÇÃO — PREVISÃO

paciente, ansioso. 3. Que vive ou anda muito ocupado; sobrecarregado.

pres.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ação de prestar algo; fornecimento. 2. Cada um dos pagamentos em que se dividiu uma conta.

pres.ta.mis.ta *adj.2g.* 1. Que empresta dinheiro a juros. 2. Que possui títulos da dívida pública. 3. Que compra a prestações.

pres.tar *v.t.* 1. Atender alguém com algum tipo de serviço; dar, conceder. 2. Realizar por imposição legal. 3. Ser bom para alguma coisa; servir. *v.pron.* 4. Ter boa vontade.

pres.ta.ti.vo *adj.* Que está pronto para servir; solícito.

pres.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode servir para alguma coisa.

pres.tes (ê) *adj.2g.* 1. Que está a ponto de acontecer; próximo. 2. Disposto; pronto. *adv.* 3. Sem demora.

pres.te.za (ê) *s.f.* 1. Característica do que é ligeiro para fazer algo; rapidez. 2. Soliçitude.

pres.ti.di.gi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ilusionismo, mágica.

pres.ti.di.gi.ta.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que realiza a prestidigitação; ilusionista, mágico.

pres.ti.gi.ar *v.t.* 1. Conferir prestígio a algo ou alguém. 2. Valorizar com sua presença, participação.

pres.ti.gio *s.m.* 1. Valor positivo atribuído a algo ou alguém. 2. Reconhecimento das qualidades de algo ou alguém.

pres.ti.gi.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que exerce grande influência. 2. Que tem prestígio.

pres.ti.ma.no *s.m.* 1. Indivíduo que tem muita habilidade e destreza com as mãos. 2. Ilusionista.

prés.ti.mo *s.m.* 1. Qualidade do que é útil; serventia. 2. Ato de ajudar; socorro, auxílio.

pres.ti.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem préstimo, utilidade.

prés.ti.to *s.m.* Grupo de pessoas que caminham juntas, com determinada finalidade; procissão, cortejo.

pres.su.mi.do *adj.* 1. Conjecturado por suposição, hipótese, presunção. 2. Vaidoso, arrogante.

pres.su.mir *v.t.* 1. Tirar uma conclusão antecipada, baseada em indícios e suposições, e não em fatos comprovados; conjecturar, supor. 2. Desconfiar, suspeitar. 3. Vangloriar.

pres.su.mí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode presumir, supor ou suspeitar. 2. Provável.

pres.sun.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Suposição que se toma por verdadeira. 2. Pretensão, vaidade.

pres.sun.ço.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que se supõe melhor que os demais; vaidoso, pretensioso.

pres.sun.ti.vo *adj.* 1. Que se pode presumir. 2. Que tem possibilidades de ser. 3. Baseado em presunção ou possibilidade. 4. Indicado de antemão, por proximidade de parentesco.

pres.sun.to *s.m.* 1. Pernil de porco em conserva. 2. POP. Cadáver, defunto.

pre.te.jar *v.t.* Ficar preto; escurecer.

pre.ten.den.te *adj.2g.* Que pretende; candidato, requerente, aspirante.

pre.ten.der (ê) *v.t.* 1. Tentar obter; requerer, solici-

tar. 2. Tencionar, projetar, planejar. *v.pron.* 3. Ter-se em conta; julgar-se.

pre.ten.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de pretender. 2. Desejo, exigência, ambição. 3. Vaidade, presunção.

pre.ten.si.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem pretensões; ambicioso, vaidoso, pedante.

pre.ten.so *adj.* Que se pretende; suposto, imaginado.

pre.te.rir *v.t.* Deixar de lado; rejeitar, menosprezar.

pre.tê.ri.to *adj.* 1. Que está situado no passado. 2. GRAM. Tempo verbal que indica ação ou estado anterior ao momento em que se fala.

pre.tex.tar (s) *v.t.* Dar como pretexto; desculpar.

pre.tex.to (ês) *s.m.* Motivo que se dá para ocultar a verdadeira razão; desculpa, alegação.

pre.to (ê) 1. Indivíduo negro. *s.m.* 2. A cor preta. *adj.* 3. Da cor do ébano e do carvão; negro, escuro.

pre.tor (ô) *s.m.* 1. Na antiga Roma, magistrado que administrava a justiça. 2. Magistrado de alçada inferior à do juiz de direito.

pre.to.ri.a *s.f.* Jurisdição ou repartição de pretor.

pre.tó.rio *s.m.* Tribunal de pretor ou de outros magistrados.

pre.tu.me *s.m.* Ausência total de luz; escuridão, negrume.

pre.va.le.cer (ê) *v.t.* Levantar vantagem; sobressair, predominar.

pre.va.lên.cia *s.f.* Qualidade daquilo que prevalece; predominância, superioridade.

pre.va.ri.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de prevaricar. 2. Falta de cumprimento do dever; improbidade. 3. Infidelidade conjugal; adultério.

pre.va.ri.ca.dor (ô) *adj.* Que prevarica; que falta ao dever.

pre.va.ri.car *v.i.* 1. Faltar ao cumprimento do dever. 2. Cometer adultério.

pre.ven.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de prevenir; precaução, cautela. 2. Opinião desfavorável; preconceito.

pre.ve.ni.do *adj.* Que se previne; cauteloso, precavido.

pre.ve.nir *v.t.* 1. Tomar medidas antecipadamente; evitar. 2. Avisar, aconselhar com antecedência.

pre.ven.ti.vo *adj.* Próprio para prevenir, evitar, proteger.

pre.ver (ê) *v.t.* 1. Ver com antecipação; antever, profetizar. 2. Fazer conjecturas; pressupor.

pré-ves.ti.bu.lar [Pl.: pré-vestibulares] *adj.2g.* 1. Que antecede o exame vestibular. *s.m.* 2. Curso preparatório para o vestibular.

pré.via *s.f.* Pesquisa antecipada junto aos eleitores para conhecer as suas tendências.

pre.vi.dên.cia *s.f.* 1. Qualidade do que é previdente. 2. Faculdade de ver com antecipação; previsão, precaução.

pre.vi.den.ci.ário *adj.* 1. Relativo a previdência. *s.m.*

2. Funcionário do instituto de previdência social.

pre.vi.den.te *adj.2g.* Que prevê; cauteloso, prudente.

pré.vio *adj.* Que antecede o principal; antecipado, preliminar.

pre.vi.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de prever; antevisão, conjectura.

pre.vi.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode prever, esperar.

pre.vis.to *adj.* Que se previu; esperado, pressuposto.

pre.za.do *adj.* Que se preza; estimado, querido, caro.

pre.zar *v.t.* Ter em alta consideração; estimar, respeitar.

pri.ma *s.f.* 1. Feminino de *primo*. 2. Mús. A primeira e mais fina corda de alguns instrumentos.

pri.ma.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que tem primazia; primordial.

pri.ma.do *s.m.* Condição do que está em primeiro lugar; primazia, supremacia.

pri.ma-do.na [Pl.: prima-donas] *s.f.* Principal cantora de uma ópera.

pri.mar 1. Destacar, distinguir, sobressair. *v.t.* 2. Ser o primeiro; ter a primazia.

pri.má.rio *adj.* 1. Que antecede; primeiro, primitivo, original. *s.m.* 2. Curso do ensino fundamental que engloba as quatro primeiras séries. 3. Simples, elementar, rudimentar.

pri.ma.ta *s.m.* ZOOL. Ordem dos primatas que inclui o homem, o macaco, o lêmure etc., animais que se caracterizam por possuírem cinco dedos e duas mamas.

pri.ma.ve.ra (ê) 1. BOT. Trepadeira de ramos pendurados e flores de cor variada; buganvília. 2. Ano de pessoa jovem. (*Sua filha completou quinze primaveras.*) *s.f.* 3. Estação do ano que antecede ao verão e sucede ao inverno, e que, no hemisfério sul, compreende o período do final de setembro ao final de dezembro, com um clima que vai esquentando progressivamente. 4. BOT. Planta pequena de jardim, de flores de cor brilhante e folhas largas e compridas; primula.

pri.ma.ve.ril [Pl.: -is] *adj.2g.* Relativo à primavera.

pri.maz *s.m.* Religioso que ocupa lugar superior ao dos bispos e arcebispos.

pri.ma.zi.a *s.f.* 1. Dignidade ou cargo de primaz. 2. O primeiro lugar; prioridade, excelência.

pri.mei.ra (ê) *s.f.* A primeira marcha de velocidade de um carro.

pri.mei.ra-da.ma [Pl.: primeiras-damas] *s.f.* A esposa de um governante.

pri.mei.ro (ê) *num.* 1. Que ocupa em uma sequência a posição do número um. *adj.* 2. Que precede outros em relação ao tempo ou ao lugar. *adv.* 3. Antes de tudo; primeiramente.

pri.mei.ro-mi.nis.tro [Pl.: primeiros-ministros] *s.m.* Político que governa uma nação no sistema parlamentarista.

pri.mei.ro-sar.gen.to [Pl.: primeiros-sargentos] *s.m.* 1. Patente das Forças Armadas, imediatamente acima da de segundo-sargento. 2. Militar que ocupa esse posto.

pri.mei.ro-te.nen.te [Pl.: primeiros-tenentes] *s.m.* 1. Posto da hierarquia das Forças Armadas, imediatamente superior ao de segundo-tenente e imediatamente inferior ao de capitão. 2. Militar que ocupa esse posto.

pri.me.vo (ê) *adj.* Dos primeiros tempos; antigo, primitivo.

pri.mí.cias *s.f.pl.* 1. Primeiros frutos da terra ou animais nascidos de um rebanho. 2. Primeiras coisas de

uma série; prelúdios. 3. Primeiros sentimentos ou prazeres.

pri.mí.pa.ra *s.f.* Fêmea que pariu ou vai parir pela primeira vez.

pri.mí.ti.vis.mo *s.m.* 1. Característica do que é primitivo, elementar. 2. ART. Tendência artística que se inspira na ingenuidade e simplicidade dos povos primitivos.

pri.mí.ti.vo *adj.* 1. Dos primeiros tempos; inicial, primordial. 2. Simples, tosco, rudimentar. 3. Que não evoluiu; antiquado, arcaico.

pri.mo *adj.* 1. MAT. Diz-se do número que só é divisível por si mesmo e pela unidade. *s.m.* 2. Filho de tio ou tia em relação aos sobrinhos destes.

pri.mo.gê.ni.to *adj.* Que nasceu primeiro, antes dos irmãos.

pri.mor (ô) *s.m.* Qualidade superior; excelência, apuro, perfeição.

pri.mor.di.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a primórdio; primeiro, primitivo. 2. Essencial, principal, fundamental.

pri.mório *s.m.* Tempo inicial de algo; origem, princípio.

pri.mo.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que é feito com primor; excelente, perfeito, caprichado.

pri.mu.la *s.f.* BOT. Planta pequena de flores de cor brilhante e folhas largas e compridas; primavera.

prin.ce.sa (ê) *s.f.* 1. Filha de rei ou de rainha. 2. Mulher que tem esse título de nobreza e governa um Estado.

prin.ci.pa.do *s.m.* 1. Dignidade de príncipe. 2. Território ou Estado cujo soberano é um príncipe ou uma princesa.

prin.ci.pal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que é fundamental, essencial. 2. Que está em primeiro lugar.

prin.ci.pe *s.m.* 1. Filho primogênito do rei. 2. Chefe de um principado.

prin.ci.pes.co (ê) *adj.* 1. Relativo a ou próprio de príncipe. 2. Opulento, ostentoso.

prin.ci.pi.an.te *adj.2g.* 1. Que está ou se dá no início, que principia. 2. Iniciante, inexperiente.

prin.ci.pi.ar *v.t.* Dar início a; começar.

prin.ci.pio *s.m.* 1. Ponto de partida de alguma coisa; começo, início. 2. Regra, preceito, lei.

pri.or (ô) *s.m.* Superior de ordem religiosa; abade.

pri.o.ri.da.de *s.f.* 1. Condição do que está em primeiro lugar. 2. Preferência, primazia.

pri.o.ri.tá.rio *adj.* Que tem prioridade, mais importante; preferencial.

pri.o.ri.zar *v.t.* Dar prioridade a.

pri.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de prender; aprisionamento, captura. 2. Lugar em que fica o preso; cadeia.

pris.co *adj.* Que pertence a tempos idos; antigo.

pri.si.o.nei.ro (ê) *adj.* Que perdeu a liberdade; preso, detento.

pris.ma *s.m.* 1. GEOM. Sólido formado por dois polígonos iguais na base e por paralelogramos nas laterais. 2. Fís. Sólido, triangular e transparente, capaz de decompor os raios de luz. 3. Ponto de vista.

pris.má.ti.co *adj.* Referente a ou que tem feito de prisma.

pris.ti.no *adj.* Prisco.

pri.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Supressão de um bem ou de uma faculdade normal.

pri.va.ci.da.de *s.f.* Vida particular; intimidade.

pri.va.ções *s.f.pl.* Necessidade, fome, miséria.

pri.va.da *s.f.* Vaso sanitário.

pri.va.do *adj.* 1. Que não é público ou que não tem caráter público; particular. 2. Que ficou sem alguma coisa de que precisava; desprovido.

pri.var *v.t.* 1. Tirar algo de alguém ou de si mesmo. 2. Participar, gozar. 3. Proibir.

pri.va.ti.vo *adj.* Usado só por uma ou por algumas pessoas; de uso exclusivo, particular, próprio.

pri.va.ti.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de privatizar. 2. Transfêrencia do que é estatal para o domínio da iniciativa privada.

pri.va.ti.zar *v.t.* Realizar aquisição ou incorporação de empresa do setor público por empresa privada.

pri.vi.le.gi.a.do *adj.* Que goza de privilégio, de vantagem, de preferência, de prerrogativa etc.

pri.vi.le.gi.ar *v.t.* Conceder privilégio, direito especial, prerrogativa ou outro benefício a; beneficiar, favorecer.

pri.vi.le.gio *s.m.* 1. Regalia para alguém ou um grupo, em detrimento da maioria. 2. Oportunidade especial. 3. Talento, dom.

pró *adv.* 1. A favor. *s.m.* 2. Vantagem, conveniência.

pro.a <ð> *s.f.* A parte dianteira de uma embarcação.

pro.ba.bi.li.da.de *s.f.* 1. Perspectiva favorável de algo vir a ocorrer; possibilidade, chance. 2. Número provável correspondente a algo, calculado estatisticamente.

pro.ban.te *adj.2g.* Que prova judicialmente.

pro.ba.tó.rio *adj.* Que contém ou serve de prova.

pro.bi.da.de *s.f.* Qualidade de probó; integridade de caráter; honradez.

pro.ble.ma *s.m.* 1. Algo de difícil solução ou explicação. 2. Situação difícil. 3. Questão matemática para ser solucionada. 4. Distúrbio orgânico ou físico.

pro.ble.má.ti.ca *s.f.* Conjunto de problemas da mesma natureza ou de um mesmo campo de atuação, ou concernentes a um mesmo objeto.

pro.ble.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a ou da natureza de um problema. 2. Complicado, intrincado. 3. Incerto, duvidoso. 4. Que tem problemas psíquicos. 5. Que faz de tudo um problema.

pro.bo <ð> *adj.* Que é de caráter íntegro; honrado, honesto.

pro.bós.ci.de *s.f.* 1. ZOOL. A tromba do elefante. 2. ZOOL. Aparelho bucal dos mosquitos.

pro.bos.cí.deo *adj.* 1. ZOOL. Relativo aos proboscídeos. *s.m.* 2. ZOOL. Espécime dos proboscídeos, mamíferos cujo focinho é prolongado em forma de tromba, como o elefante.

pro.caz *adj.2g.* Que procede com petulância, atrevimento; insolente, descarado.

pro.ce.dên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de proceder. 2. Lugar de onde se procede. 3. Proveniência, origem. 4. JUR. Justa causa; fundamento, razão.

pro.ce.den.te *adj.2g.* 1. Que tem fundamento, que se justifica. 2. Oriundo, originário.

pro.ce.der <ê> *v.t.* 1. Ser descendente; descender, provir. 2. Ter como ponto de partida um lugar; vir. *v.i.* 3. Ter fundamento. 4. Ter determinado comportamento; agir, comportar-se. 5. Executar, realizar.

pro.ce.dí.men.to *s.m.* 1. Maneira de fazer alguma coisa; método, processo. 2. Maneira de agir; comportamento, conduta.

pro.ce.la <ê> *s.f.* Forte tempestade no mar.

pro.ce.lá.ria *s.f.* ZOOL. Ave marinha de grande porte, que chega ocasionalmente ao litoral.

pro.ce.lo.so <ô> [Pl.: -osos <ô>] [Fem.: -osa <ô>] *adj.* 1. Relativo a procela; tempestuoso. 2. Que traz procela.

pró.cer *s.m.* Indivíduo importante, influente; chefe, líder.

pro.ces.sa.dor <ô> *adj.* 1. Que processa. 2. Que realiza o processamento de dados em um computador.

pro.ces.sa.men.to *s.m.* Ato ou efeito de processar.

pro.ces.sar *v.t.* 1. Mover ação judicial contra alguém ou algo. 2. Submeter a processamento de dados.

pro.ces.so <ê> *s.m.* 1. Ação continuada; andamento. 2. Método, procedimento. 3. Ação judicial.

pro.ces.su.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a processo judicial.

pro.cis.são [Pl.: -ões] *s.f.* Cortejo de cunho religioso.

pro.cla.ma *s.f.* 1. Proclamação de casamento na igreja. *s.f.pl.* 2. Edital de casamento publicado.

pro.cla.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de proclamar. 2. Publicação solene. 3. Manifesto.

pro.cla.mar *v.t.* 1. Declarar publicamente. 2. Atribuir título ou posto. 3. Afirmer categoricamente. 4. Promulgar uma lei.

pró.clí.se *s.f.* GRAM. Colocação do pronome átono antes do verbo.

pro.cras.ti.nar *v.t.* Transferir para outro dia ou deixar para depois; adiar.

pro.cri.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de procriar; reprodução.

pro.cri.a.dor <ô> *s.m.* Indivíduo que procria; reproduz, genitor.

pro.cri.ar *v.t.* Dar existência, nascimento, origem a.

pro.cu.ra *s.f.* Ato ou efeito de procurar; busca.

pro.cu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Poder que uma pessoa dá a outra para agir em seu nome; autorização. 2. Instrumento legal que confere essa autorização.

pro.cu.ra.dor <ô> *adj.* 1. Que procura algo. *s.m.* 2. Advogado do Estado. 3. Indivíduo que possui procuração para tratar dos negócios de outrem.

pro.cu.ra.do.ri.a *s.f.* 1. Cargo de procurador. 2. Repartição onde trabalha o procurador. 3. Honorário pago ao procurador.

pro.cu.rar *v.t.* 1. Executar as ações necessárias para tentar encontrar algo. 2. Fazer pesquisa para descobrir algo; investigar, pesquisar, buscar. 3. Ir ao encontro de.

pro.di.gi.li.da.de *s.f.* 1. Grande quantidade de algo; abundância, fartura. 2. Esbanjamento, desperdício. 3. Generosidade.

pro.di.gi.li.zar *v.t.* 1. Dar em grande quantidade. 2. Expor a perigos. 3. Dissipar, dilapidar.

pro.dí.gio *s.m.* 1. Fato extraordinário. 2. Indivíduo que apresenta um talento fora do comum.

pro.di.gi.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que é fora do comum; extraordinário.

pró.di.go *adj.* 1. Que gasta muito; esbanjador. 2. Que gosta de dar o que tem; generoso. 3. Fértil, abundante.

pro.dro.mo *s.m.* 1. Espécie de prefação. *s.m.* 2. MED. Sintoma inicial de uma doença.

pro.du.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de produzir; geração, criação. 2. Obra de um artista, escritor etc. 3. Volume do que foi produzido. 4. Reunião dos recursos necessários para a realização de shows, filmes, peças teatrais etc.

pro.du.cen.te *adj.2g.* Que produz ou leva à produção.

pro.du.ti.vi.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é produtivo. 2. Fertilidade, capacidade de produzir.

pro.du.ti.vo *adj.* 1. Que produz muito; fértil. 2. Que dá bons resultados; lucrativo, proveitoso.

pro.du.to *s.m.* 1. Resultado de um trabalho ou de uma atividade. 2. MAT. Resultado da operação de multiplicação.

pro.du.tor (ô) *adj.* 1. Que produz. *s.m.* 2. Indivíduo que financia ou supervisiona um filme, um show, uma montagem, um programa de televisão etc.

pro.du.zir *v.t.* 1. Ser fértil; gerar. 2. Criar. 3. Fabricar. 4. Financiar filmes, peças teatrais, shows etc. *v.pron.* 5. Embelezar-se.

pro.e.mi.nên.cia *s.f.* 1. A parte mais saliente de algo. 2. Superioridade, elevação.

pro.e.mi.nen.te *adj.2g.* 1. Que sobressai; saliente. 2. Superior.

pro.ê.mio *s.m.* Aquilo que abre ou inicia alguma coisa.

pro.e.za (ê) *s.f.* Algo difícil de ser realizado; façanha, feito.

pro.fa.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de profanar; sacrilégio.

pro.fa.nar *v.t.* 1. Violar ou tratar com irreverência o que é sagrado. 2. Desonrar.

pro.fa.no *adj.* 1. Que não é sagrado. 2. Que viola o sagrado. 3. Que não tem conhecimento em algum assunto; leigo.

pro.fe.ci.a *s.f.* Predição do futuro feita por um profeta.

pro.fe.rir *v.t.* Dizer em voz alta; pronunciar.

pro.fes.sar *v.t.* Seguir uma doutrina.

pro.fes.so (ê) *adj.* 1. Que professa em uma ordem religiosa. 2. Que é perito, capaz.

pro.fes.sor (ô) *s.m.* Indivíduo que ensina uma ciência ou arte; mestre.

pro.fes.so.ra.do *s.m.* 1. Cargo ou função de professor; magistério. 2. A classe dos professores.

pro.fes.so.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a professor. 2. Semelhante a ou que lembra um professor.

pro.fe.ta (ê) *s.m.* Indivíduo que prediz o futuro; adivinho, vidente.

pro.fé.ti.co *adj.* Relativo a profeta ou a profecia.

pro.fe.ti.sa *s.f.* Feminino de *profeta*.

pro.fe.ti.zar *v.t.* 1. Predizer o futuro, por dom especial ou inspiração divina. 2. Prever algo por dedução ou conjectura.

pro.fi.ci.en.te *adj.2g.* Que tem pleno conhecimento; competente, conhecedor.

pro.fi.cu.o *adj.* Que é útil, proveitoso, vantajoso.

pro.fi.lá.ti.co *adj.* Relativo a profilaxia.

pro.fi.la.xi.a (cs) *s.f.* 1. Parte da medicina que cuida da preservação da saúde por meio de medidas preventivas. 2. Utilização dessas medidas. 3. Aquilo que preserva.

pro.fis.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de professar. 2. Atividade especializada para a qual a pessoa se prepara.

pro.fis.si.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Próprio de uma profissão. 2. Que exerce uma atividade por profissão.

pro.fis.si.o.na.li.zar *v.t.* 1. Ensinar alguém a ser profissional. 2. Aperfeiçoar, capacitar. 3. Dar caráter profissional a.

pro.fli.gir *v.t.* 1. Destruir, arrasar. 2. Atacar ou combater com palavras; reprovar, verberar.

pró.fu.go *adj.* 1. Que anda a fugir; fugitivo. 2. Desertor.

pro.fun.de.za (ê) *s.f.* Profundidade.

pro.fun.di.da.de *s.f.* 1. Distância vertical da superfície ao fundo ou horizontal de fora para dentro; profundidade. 2. O que vai além da aparência. 3. Âmagio, intimidade.

pro.fun.do *adj.* 1. Muito fundo. 2. Que vem do íntimo; entranhado. 3. Que sabe muito. 4. FIG. Muito importante, de grande alcance. 5. FIG. Que não é superficial, que penetra muito. 6. Marcante. 7. Desmedido, excessivo.

pro.fu.são [Pl.: -ões] *s.f.* Grande quantidade de alguma coisa; fartura, abundância, exuberância.

pro.fu.so *adj.* Que dá, gasta ou espalha com profusão; farto, abundante, exuberante, copioso, pródigo.

pro.gê.nie *s.f.* 1. Origem, ascendência; procedência. 2. Prole, geração, proleitura.

pro.ge.ni.tor (ô) *s.m.* 1. Pessoa da qual alguém descende; ancestral, ascendente, antepassado. 2. POR EXT. Pai.

pro.ge.ni.tu.ra *s.f.* Progenie.

pro.ges.te.ro.na *s.f.* BIOQUÍM. Hormônio sexual feminino responsável pela preparação do útero para a fixação e fertilização do óvulo.

próg.na.ta *adj.2g.* Prógnato.

próg.na.ta *adj.2g.* Prógnato.

próg.na.tis.mo *s.m.* MED. Projeção anormal do maxilar inferior para a frente.

próg.na.to *adj.* Que apresenta o maxilar inferior anormalmente projetado para a frente.

próg.nos.ti.car *v.t.* Fazer prognóstico; predizer, conjecturar, antecipar, anunciar.

próg.nós.ti.co *s.m.* 1. Conhecimento baseado em suposições; previsão. 2. MED. Resultado provável sobre uma doença.

pro.gra.ma *s.m.* 1. Lista em que se enumeram as partes de uma atividade; programação, plano. 2. Cada quadro de uma apresentação de rádio ou de televisão. 3. INFORMÁT. Conjunto de informações ou dados com que se alimenta um computador; *software*.

pro.gra.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de programar. 2. INFORMÁT. Criação, desenvolvimento de um programa de computador.

pro.gra.ma.dor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo que programa, que faz programação. 2. INFORMÁT. Indivíduo que desenvolve, escreve e testa programas de computador.

pro.gra.mar *v.t.* Fazer o programa de alguma atividade; projetar, planejar.

pro.gre.dir *v.i.* 1. Caminhar adiante; avançar, prosseguir. 2. Tornar-se melhor ou maior; desenvolver-se, crescer, evoluir.

pro.gres.são [Pl.: -ões] *s.f.* Desenvolvimento ou avanço contínuo; prosseguimento, sucessão, evolução.

pro.gres.sis.ta *adj.2g.* Que é favorável ao progresso.

pro.gres.sí.vo *adj.* Que progride continuamente; gradual, gradativo.

pro.gres.so (é) *s.m.* Movimento para a frente; avanço, desenvolvimento, evolução.

pro.i.bi.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de proibir.

pro.i.bi.do *adj.* 1. Que não é permitido por lei; ilícito, ilegal. 2. Que não é permitido; interdito.

pro.i.bi.dor (ô) *adj.* Que proíbe, interdita.

pro.i.bir *v.t.* Impedir a ação; não consentir; opor-se a; obstar.

pro.i.bi.ti.vo *adj.* 1. Que proíbe, que impede; proibitório. 2. Diz-se de preço elevado, abusivo de alguma mercadoria ou serviço.

pro.je.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de projetar; lançamento, arremesso. 2. Exibição de um filme através de projetor. 3. Destaque, importância, prestígio.

pro.je.tar *v.t.* 1. Fazer um projeto ou uma planta; delinear. 2. Fazer a projeção de; exibir. 3. Atirar a distância; arremessar, lançar.

pro.je.til [Pl.: -is] *s.m.* Projétil.

pro.jé.til [Pl.: -eis] *s.m.* Objeto atirado por uma arma.

pro.je.tis.ta *s.2g.* Profissional que faz projetos.

pro.je.to (ê) *s.m.* 1. Plano para realizar algo no futuro; intento, ideia. 2. Plano, escrito e detalhado, de uma construção. 3. Redação provisória de uma lei.

pro.je.tor (ô) *s.m.* 1. Qualquer aparelho destinado a lançar a distância ondas de luz, de som ou de calor. 2. Aparelho empregado para lançar feixes de luz a grandes distâncias ou iluminar exteriormente grandes edifícios; holofote. 3. Aparelho de projeção cinematográfica.

prol (ô) *s.m.* 1. Lucro, vantagem, proveito. 2. Usado na locução prepositiva *em prol de*: em favor de, em proveito de; em defesa de.

pro.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de pronunciar, de proferir; pronunciação, articulação.

pro.lap.so *s.m.* MED. Queda ou deslocamento de um órgão de sua posição normal.

pro.la.tar *v.t.* BRAS. Pronunciar sentença; promulgar, proferir.

pro.le (ô) *s.f.* 1. Descendência, geração. 2. Os filhos.

pro.le.ta.ri.a.do *s.m.* A classe dos proletários, dos trabalhadores assalariados.

pro.le.tá.rio *s.m.* Indivíduo que vive de seu salário; operário.

pro.li.fe.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de proliferar; multiplicação, reprodução.

pro.li.fe.rar *v.i.* Crescer em número; multiplicar-se, propagar-se.

pro.li.fe.ro *adj.* Prolífico.

pro.li.fi.car *v.i.* Gerar prole; reproduzir-se.

pro.li.fi.co *adj.* Que tem capacidade de gerar, reproduzir-se; fecundo, fértil, prolífico.

pro.li.xi.da.de (cs) *s.f.* Qualidade do que é prolixo.

pro.li.xo (cs) *adj.* 1. Que usa palavras em excesso para dizer algo. 2. Muito extenso ou demorado.

pró.lo.go *s.m.* 1. Primeira parte de obra literária, dramática, musical. 2. POR EXT. Prefácio.

pro.lon.ga.men.to *s.m.* Ato ou efeito de prolongar.

pro.lon.gar *v.t.* 1. Aumentar a duração de; estender, alongar. 2. Tornar mais longo, extenso. *v.pron.* 3. Tratar longamente de um assunto; estender-se, delongar-se. 4. Estender-se por grandes distâncias.

pro.ló.quio *s.m.* Regra, preceito, máxima.

pro.mé.cio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, artificial, radioativo, da família dos lantanídeos (terras-raras); usado na indústria de material fosforescente, pois pode ser incorporado a tintas. Símb.: Pm.

pro.mes.sa (é) *s.f.* Ato ou efeito de prometer; juramento, voto.

pro.me.ter (ê) *v.t.* 1. Obrigar-se a fazer ou dizer algo; comprometer-se. *v.i.* 2. Dar esperanças ou probabilidades de progresso.

pro.me.ti.da *s.f.* Futura esposa; noiva.

pro.me.ti.do *adj.* 1. Que se prometeu; ajustado, apalavrado, reservado. 2. O futuro marido; noivo.

pro.mis.cui.da.de *s.f.* Qualidade do que é promíscuo.

pro.mis.cu.ir-se *v.pron.* Juntar-se desordenadamente; misturar-se, baralhar-se.

pro.mis.cu.o *adj.* Agrupado sem ordem; misturado, confuso.

pro.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de prometer; promessa.

pro.mis.sor (ô) *adj.* Que promete coisas boas; auspicioso.

pro.mis.só.ria *s.f.* Documento que contém a promessa do pagamento de uma dívida.

pro.mis.só.rio *adj.* Em que há promessa; promissivo.

pro.mi.ten.te *adj.2g.* Que promete; promissor.

pro.mo.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de promover. 2. Oferta, pelo comércio, de produtos com preços mais baixos.

pro.mo.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a promoção.

pro.mon.tó.rio *s.m.* GEOL. Ponta de terra, formada por rochas escarpadas, que avança mar adentro.

pro.mo.tor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo que promove, faz propaganda, anuncia. 2. JUR. Funcionário público que promove o andamento de causas e atos da justiça.

pro.mo.to.ri.a *s.f.* Cargo, função ou gabinete de promotor.

pro.mo.ver (ê) *v.t.* 1. Trabalhar a fim de realizar alguma coisa. 2. Fazer uma pessoa elevar de cargo, de posto, de emprego. 3. Fazer a promoção, tentar vender alguma coisa.

pro.mul.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de promulgar.

pro.mul.gar *v.t.* 1. Ordenar a publicação de lei ou similar. 2. Tornar público; publicar oficialmente.

pro.no.me *s.m.* GRAM. Classe de palavra usada para acompanhar ou substituir o substantivo.

pro.no.mi.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ao pronome.

pron.ti.dão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Qualidade do que é ou está pronto. 2. Presteza, solicitude, diligência. 3. Situa-

ção de alerta em que as tropas militares são mantidas nos quartéis para entrar em ação se necessário.

pron.ti.fi.car *v.t.* 1. Tornar pronto; aprontar. 2. Pôr à disposição; oferecer. *v.pron.* 3. Mostrar-se disposto a; disponibilizar-se, oferecer-se.

pron.to *adj.* 1. Terminado, acabado. 2. Preparado, disposto. 3. Que se faz ou resolve em pouco tempo; rápido. *adv.* 4. Prontamente.

pron.to-so.cor.ro [Pl.: prontos-socorros <ó>] *s.m.* Hospital ou seção de hospital para atender sem demora a casos de urgência.

pron.tu.á.rio *s.m.* Ficha com dados diversos a respeito de uma pessoa.

pro.nún.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de pronunciar. 2. Modo particular de alguém pronunciar as palavras; sotaque.

pro.nun.ci.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de pronunciar.

pro.nun.ci.ar *v.t.* 1. Articular palavras; proferir, manifestar verbalmente. *v.pron.* 2. Emitir opinião. 3. Rebelar-se.

pro.pa.gan.da *s.f.* 1. Exaltação ostensiva ou dissimulada das qualidades positivas de uma ideologia, religião, mercadoria ou pessoa. 2. Peça publicitária; anúncio, reclame.

pro.pa.gan.dis.ta *adj.2g.* Que faz propaganda, que apregoa.

pro.pa.gar *v.t.* 1. Multiplicar, reproduzir. 2. Espalhar, difundir. *v.pron.* 3. Alastrar-se por contágio. 4. Tornar-se geral; generalizar-se.

pro.pa.lar *v.t.* 1. Divulgar, publicar. *v.pron.* 2. Propagar-se.

pro.pa.ro.xí.to.no <cs> *adj.* GRAM. Diz-se do vocábulo cuja acentuação tônica cai na antepenúltima sílaba; esdrúxulo.

pro.pe.dêu.ti.ca *s.f.* Conjunto de ensinamentos introdutórios de uma disciplina; introdução.

pro.pe.dêu.ti.co *adj.* Que serve de introdução; preliminar.

pro.pe.lir *v.t.* Empurrar para diante; impelir, arremessar.

pro.pen.der <ê> *v.t.* Ter pendor; pender, inclinar-se.

pro.pen.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de propender; inclinação, tendência.

pro.pen.so *adj.* Que demonstra vontade em fazer algo; inclinado, disposto.

pro.pi.ci.ar *v.t.* Tornar possível, apropriado; proporcionar.

pro.pí.cio *adj.* Que proporciona; favorável, bom, apropriado.

pro.pí.na *s.f.* Gratificação extra; gorjeta.

pro.pi.nar *v.t.* Oferecer bebida; ministrar.

pro.pín.quo *adj.* Que está próximo, vizinho.

pró.po.le *s.f.* Própolis.

pró.po.lis *s.2g.* Matéria resinosa avermelhada segregada pelas abelhas e usada por elas para vedar fendas em suas colmeias.

pro.po.nen.te *adj.2g.* Que propõe algo.

pro.por *v.t.* 1. Apresentar ou submeter à discussão; sugerir, expor. *v.pron.* 2. Dispor-se, oferecer-se, tencionar.

pro.por.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Correspondência ou relação entre as partes de um todo; harmonia, equilíbrio. 2. Relação entre medidas e tamanhos.

pro.por.ci.o.na.do *adj.* Em que há proporção; harmônico, simétrico.

pro.por.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que varia conforme a mudança de algo.

pro.por.ci.o.nar *v.t.* Dar oportunidade; possibilitar, propiciar.

pro.po.sí.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de propor; proposta, sugestão. 2. GRAM. Asserção, afirmativa, enunciado.

pro.po.sí.ta.do *adj.* Em que há propósito; intencional, proposital.

pro.po.sí.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Feito com propósito; intencional, voluntário.

pro.pó.sí.to *s.m.* Intenção de se fazer algo; intento, resolução, determinação.

pro.pos.ta <ó> *s.f.* Aquilo que se propõe; sugestão, oferta.

pro.pos.to <ó> [Pl.: -s <ó>] [Fem.: -a <ó>] *adj.* Que se propôs.

pro.pri.e.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é apropriado; adequação. 2. Característica, peculiaridade, particularidade. 3. Direito de usar, gozar e dispor de um bem. 4. Imóvel pertencente a alguém.

pro.pri.e.tá.rio *adj.* Que tem a posse de algo.

pró.prio *adj.* 1. Que pertence a um indivíduo; pertencente. 2. Relativo ao sujeito da oração; inerente, peculiar, característico. 3. Conveniente, adequado, apropriado. (*Aquele não era o momento próprio para risadas.*) 4. Em pessoa; mesmo. (*Ele próprio lava suas roupas.*)

pro.pug.na.dor <ó> *adj.* Que propugna ou luta por algo; batalhador.

pro.pug.nar *v.t.* Lutar por algo; batalhar.

pro.pul.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de propelir ou propulsar; impulso, empurrão.

pro.pul.sar *v.t.* Impelir para fora ou para longe; repelir.

pro.pul.sí.o.nar *v.t.* Impulsionar para a frente; estimular.

pro.pul.sor <ó> *adj.* Que propulsa; motor, impulsor.

pror.ro.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de prorrogar; dilatação do tempo.

pror.ro.gar *v.t.* Adiar o tempo; prolongar, adiar.

pror.ro.gá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode prorrogar; adiável.

pror.rom.per <ê> *v.i.* Manifestar-se com ímpeto; irromper.

pro.sa <ó> *s.f.* 1. Maneira natural da linguagem escrita e falada, sem versificação. 2. Conversa informal, des preocupada. *adj.* 3. Diz-se daquele que fala muito; conversador.

pro.sa.dor <ó> *s.m.* Escritor que faz obras em prosa.

pro.sai.co *adj.* 1. Relativo a prosa. 2. Que não tem poesia; trivial, corriqueiro, vulgar.

pro.sá.pia *s.f.* 1. Linha de descendência; estirpe, linhagem. 2. Orgulho, vaidade, fanfarrice.

pro.sar *v.i.* Escrever em prosa.

pros.cê.nio *s.m.* A parte da frente do palco, junto à ribalta.

pros.cre.ver <ê> *v.t.* Decretar o exílio; banir, deportar, degradar.

pros.cri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de proscrever; banimento, deportação, degredo.

pros.cri.to *adj.* Que se proscreveu; exilado, deportado, degradado.

pro.se.a.dor (ô) *adj.* Que fala muito; conversador.

pro.se.ar *v.i.* Falar ou conversar muito.

pro.se.li.tis.mo *s.m.* Atividade para formar prosélitos; catequese, apostolado.

pro.sé.li.to *s.m.* Indivíduo que se converteu a uma religião; adepto, partidário.

pro.só.dia *s.f.* 1. GRAM. Pronúncia padrão das palavras, especialmente quanto à localização da sílaba tônica; ortoépia. 2. Conjunto de características que acompanham os sons, como acentuação, duração e entonação.

pro.só.di.co *adj.* Relativo a prosódia.

pro.so.po.pei.a (é) *s.f.* GRAM. Figura de linguagem que consiste em dar sentimentos humanos e palavras a seres inanimados, a animais etc.; personificação.

pros.pec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Pesquisa de terreno por meio da qual se procuram jazidas minerais.

pros.pec.to (é) *s.m.* Folheto promocional por meio do qual se faz propaganda de algo.

pros.pe.rar *v.t.* Tornar próspero; desenvolver, progredir, enriquecer.

pros.pe.ri.da.de *s.f.* Qualidade do que é próspero, bem-sucedido.

prós.pe.ro *adj.* 1. Que progride, desenvolve. 2. Bem-sucedido, afortunado, feliz.

pros.pe.to *Var. de prospecto.*

pros.se.gui.men.to *s.m.* Ato ou efeito de prosseguir.

pros.se.guir *v.t.* Ir adiante; continuar.

prós.ta.ta *s.f.* ANAT. Glândula sexual masculina que produz o líquido espermático.

pros.ter.nar *v.t.* 1. Lançar por terra; derrubar. *v.pron.* 2. Prostrar-se, curvar-se em sinal de respeito ou adoração.

pros.tí.bu.lo *s.m.* Casa de prostituição; bordel.

pros.ti.tu.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de prostituir. 2. A atividade de praticar relações sexuais comercialmente.

pros.ti.tu.ir *v.t.* 1. Entregar à prática sexual mediante dinheiro. 2. FIG. Corromper, degradar.

pros.ti.tu.ta *s.f.* Mulher que pratica sexo comercialmente.

pros.ti.tu.to *s.m.* 1. Homem que pratica sexo comercialmente. *adj.* 2. FIG. Diz-se de quem, por dinheiro, coloca-se a serviço de entidades, ideologias ou atividades indignas ou contrárias aos seus próprios ideais.

pros.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de prostrar. 2. FIG. Submissão, sujeição. 3. Abatimento, cansaço, fraqueza.

pros.trar *v.t.* 1. Lançar por terra; derrubar. 2. FIG. Abater, extenuar, enfraquecer, humilhar. *v.pron.* 3. Lançar-se ao chão, curvar-se em atitude de respeito.

pro.tac.tí.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico brilhante, radioativo, do grupo dos actíneos, de obtenção muito difícil e sem aplicações diretas. Símb.: Pa.

pro.ta.go.nis.ta *s.2g.* Personagem principal de uma peça, história, filme, episódio.

pro.ta.go.ni.zar *v.t.* BRAS. Ser o personagem principal de.

pro.te.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de proteger. 2. Aquilo que protege.

pro.te.ci.o.nis.mo *s.m.* Política comercial ou fiscal para favorecer um grupo econômico, geralmente a indústria nacional em detrimento da estrangeira.

pro.te.ger (ê) 1. Socorrer, auxiliar. *v.t.* 2. Defender, abrigar. 3. Favorecer, beneficiar.

pro.te.gi.do *adj.* 1. Que se protege ou que se protegeu. 2. Diz-se de indivíduo que recebe proteção especial, benefício, favor.

pro.tei.co (ê) *adj.* QUÍM. Relativo a proteína.

pro.te.i.na *s.f.* QUÍM. Substância orgânica formada por aminoácidos, sendo o principal componente das células dos seres vivos.

pro.te.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de protelar.

pro.te.lar *v.t.* Adiar, retardar, prorrogar.

pro.ter.vo *adj.* Insolente, descarado, petulante.

pró.te.se *s.f.* 1. MED. Elemento implantado no corpo para substituir um órgão ou tecido comprometido, perdido ou ausente. 2. GRAM. Inserção de um elemento fonético no início de um vocábulo sem alteração no significado ou função gramatical.

pro.tes.tan.te *adj.2g.* 1. Que protesta. 2. RELIG. Relativo ao protestantismo. 3. RELIG. Diz-se de indivíduo seguidor do protestantismo.

pro.tes.tan.tis.mo *s.m.* RELIG. Conjunto de doutrinas religiosas surgidas na Reforma Protestante do século XVI.

pro.tes.tar *v.t.* 1. Manifestar reprovação; reclamar. 2. Declarar formalmente. 3. Prometer. 4. JUR. Declarar o não pagamento de um título na data estabelecida.

pro.tes.to (é) *s.m.* Ato ou efeito de protestar.

pro.té.ti.co *adj.* 1. Relativo a prótese. *s.m.* 2. Especialista em prótese dentária.

pro.te.tor (ô) *s.m.* Indivíduo ou coisa que protege.

pro.te.to.ra.do *s.m.* Estado que se encontra subordinado a outro para questões políticas e que deste recebe proteção para suas instituições.

pro.tis.ta *adj.2g.* 1. BIOL. Relativo ao reino Protista, que engloba os seres vivos unicelulares. *s.m.* 2. BIOL. Designação comum a qualquer organismo pertencente a esse reino.

pro.to.co.lar *adj.2g.* Relativo a protocolo.

pro.to.co.lo (ô) *s.m.* 1. Registro de atos oficiais. 2. Registro da correspondência oficial de uma instituição. 3. Recibo em que constam informações sobre recebimento de correspondência e o seu registro no livro de protocolo. 4. Conjunto de normas que regulam atos públicos; cerimonial. 5. Norma rígida de procedimento; formalidade, etiqueta. 6. Acordo entre duas nações. 7. INFORMÁT. Conjunto de padrões que regulam a transmissão de dados entre máquinas ou dispositivos.

pro.to.fo.ni.a *s.f.* MÚS. Primeira parte de uma composição; abertura.

pro.to.már.tir *s.m.* O primeiro entre os mártires de um grupo ou doutrina.

pró.ton *s.m.* FÍS. Partícula com carga positiva e que é parte do núcleo do átomo.

pro.to.plas.ma *s.m.* BIOL. O conteúdo de uma célula, formado pelo núcleo e o citoplasma.

pro.to.plas.má.ti.co *adj.* Relativo a protoplasma.

pro.to.plás.mi.co *adj.* Protoplasmático.

pro.tó.ti.po *s.m.* 1. Modelo prototípico, do qual derivam todos os outros. 2. O exemplar perfeito de uma cate-

ria ou estereótipo. 3. Produto industrial unitário para ser usado em testes.

pro.to.zo.á.rio *adj.* 1. ZOOL. Relativo aos protozoários, animais formados por uma única célula. *s.m.* 2. ZOOL. Espécime dos protozoários.

pro.tra.ir *v.t.* 1. Tirar para fora. 2. Adiar, prolongar.

pro.tu.be.rân.cia *s.f.* Parte mais alta ou que se destaca em uma superfície; saliência, proeminência.

pro.tu.be.ran.te *adj.2g.* Saliente, proeminente.

pro.va (ó) *s.f.* 1. Aquilo que demonstra uma afirmação; evidência. 2. Documento ou testemunho que contém essa demonstração. 3. Teste com a finalidade de avaliar conhecimentos; exame. 4. Competição esportiva. 5. Experimento científico; experiência.

pro.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de provar. 2. Situação desfavorável ou que gera sofrimento; infortúnio, dificuldade.

pro.va.dor (ó) *adj.* 1. Que prova ou serve para provar. 2. Indivíduo encarregado de provar produtos ou degustar alimentos. 3. BRAS. Em lojas de roupas, cabine onde os fregueses podem vestir os produtos antes de comprá-los.

pro.var *v.t.* 1. Demonstrar a verdade, a validade ou a autenticidade de. 2. Testemunhar. 3. Tornar evidente; mostrar. 4. Degustar, experimentar. 5. Submeter a provação.

pro.vá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode provar. 2. Que tem chances favoráveis de acontecer. 3. Que tende a ser verdadeiro; verossímil.

pro.vec.to (é) *adj.* Experiente, versado, abalizado, conhecedor. 2. FIG. De idade avançada; velho.

pro.ve.dor (ó) *adj.* 1. Que provê. 2. Chefe, diretor ou líder de certas instituições. *s.m.* 3. INFORMÁT. Empresa que coloca à disposição dos usuários de computadores acesso à internet por meio de linhas telefônicas, cabo etc., cobrando ou não por esse serviço.

pro.ve.do.ri.a *s.f.* 1. Cargo ou jurisdição de provedor. 2. Gabinete de um provedor.

pro.vei.to (ê) *s.m.* 1. Utilidade, serventia. 2. Vantagem, ganho, benefício, lucro.

pro.vei.to.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (-ó)] *adj.* Que tem ou traz proveito.

pro.ven.çal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a Provença, região sul da França. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região. 3. Língua falada na antiga Provença.

pro.ve.ni.ên.cia *s.f.* Procedência, origem.

pro.ve.ni.en.te *adj.2g.* Oriundo, procedente.

pro.ven.to *s.m.* Renda, ganho, lucro.

pro.ver (ê) *v.t.* 1. Abastecer, fornecer, munir. 2. Tomar providência a respeito de; providenciar. 3. Nomear para cargo ou função.

pro.ver.bi.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a provérbio. 2. Conhecido, famoso.

pro.vér.bio *s.m.* Frase curta que sintetiza um conceito moral ou uma regra social; máxima, ditado.

pro.ve.ta (ê) *s.f.* Vaso de vidro em forma de tubo cilíndrico, fechado em uma das extremidades, em que se fazem experiências em laboratório, dosagens, misturas etc.; tubo de ensaio.

pro.vi.dên.cia *s.f.* 1. Ação concreta para realização de algo. 2. Ação divina. 3. O próprio Deus.

pro.vi.den.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a providência. 2. Que parte da providência divina; inevitável. 3. Que vem a calhar; oportuno, conveniente.

pro.vi.den.ci.ar *v.t.* Dispor providentemente, com medidas adequadas; prover.

pro.vi.den.te *adj.2g.* 1. Relativo a providência; providencial. 2. Que provê. 3. Prudente, cauteloso, cuidadoso.

pro.vi.do *adj.* 1. Que tem abundância do que é necessário. 2. Que foi nomeado ou designado para cargo ou função pública.

pró.vi.do *adj.* Providente.

pro.vi.men.to *s.m.* Ato ou efeito de prover; abastecimento, sortimento.

pro.vin.cia *s.f.* 1. Subdivisão de um país ou império. 2. Região que fica mais afastada do governo central.

pro.vin.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a província. *s.m.* 2. O superior de certo número de casas religiosas de uma determinada ordem que formam uma província.

pro.vin.ci.a.nis.mo *s.m.* 1. Maneira de ser ou costume próprio de uma província. 2. Palavra ou locução, acento ou pronúncia característica de uma província. 3. POR EXT. Atraso, mau gosto.

pro.vin.ci.a.no *adj.* 1. Relativo a província. 2. Que vive na província.

pro.vin.do *adj.* Que veio; procedente, derivado, oriundo.

pro.vir *v.t.* 1. Ter origem; derivar, proceder. 2. Proceder por geração; descender. 3. Vir como consequência ou resultado; resultar, advir.

pro.vi.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de prover; abastecimento, fornecimento. 2. Reserva em dinheiro ou em valores. 3. Estoque.

pro.vi.si.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a provisão. 2. Que não é permanente; provisório.

pro.vi.só.rio *adj.* Que não tem caráter de permanente; temporário.

pro.vo.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de provocar; ocasionamento, desencadeamento. 2. Afronta, ofensa. 3. Desafio.

pro.vo.ca.dor (ó) *adj.* Que provoca; provocante.

pro.vo.can.te *adj.2g.* 1. Que provoca; provocador, causador. 2. Tentador, atraente.

pro.vo.car *v.t.* 1. Forçar alguém a responder a um desafio; desafiar. 2. Impelir alguém a algo; estimular, instigar. 3. Ser a causa de; causar, ocasionar. 4. Despertar desejo sexual.

pro.xe.ne.ta (cs...ê) *s.2g.* 1. Indivíduo que cobra para servir de intermediário em casos amorosos. 2. Indivíduo que explora a prostituição de outrem.

pro.xi.mi.da.de (s) *s.f.* Condição do que é ou está próximo.

pró.xi.mo (s) *adj.* 1. Que fica perto; vizinho. 2. Que vai acontecer dentro de pouco tempo; iminente. 3. Que vem logo depois de outro; seguinte. *s.m.* 4. Cada ser humano; semelhante. *adv.* 5. Perto.

pru.dên.cia *s.f.* 1. Qualidade de ser prudente. 2. Atitude de quem pensa no que pode acontecer; cautela, cuidado.

pru.den.te *adj.2g.* 1. Que tem prudência, que não procura o perigo; cauteloso, sensato. 2. Que costuma

precaver-se; preparar-se antecipadamente; precavido, previdente.

pru.ma.da *s.f.* 1. Direção vertical determinada pela linha de prumo. 2. Profundidade em certo ponto de rio, mar etc.

pru.mo *s.m.* 1. Instrumento constituído de um corpo pesado preso a um fio usado para determinar a linha vertical. 2. Juízo, prudência.

pru.ri.do *s.m.* 1. Sensação incômoda na pele ou mucosa que leva a coçar; coceira. 2. FIG. Estado de hesitação ou dor na consciência; pudor, preocupação. 3. FIG. Desejo ardente; impaciência.

pru.ri.gi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Relativo a prurido. 2. Que coça, que causa coceira ou comichão.

prus.sí.a.no *adj.* 1. Relativo à Prússia, antigo estado da confederação da Alemanha do Norte. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante da Prússia.

pseu.do.fru.to *s.m.* BOT. Falso fruto, parecido com uma baga, resultado do desenvolvimento de alguma outra parte da planta que não o ovário, que se torna comestível em muitos casos, como o do caju, em que o fruto verdadeiro é a castanha; fruto complexo.

pseu.dô.ni.mo *s.m.* Nome falso adotado por um autor. **pseu.dó.po.de** *s.m.* BIOL. Extensão fluida de citoplasma de seres unicelulares, utilizada para a locomoção e a alimentação.

psi *s.m.* Vigésima terceira letra do alfabeto grego, correspondente ao grupo *PS* do latim e das línguas neolatinas.

psi.ca.ná.li.se *s.f.* Tratamento que consiste em interpretar os processos psicológicos conscientes e inconscientes.

psi.ca.ná.li.ta *s.2g.* Indivíduo especialista em psicanálise.

psi.co.dé.li.co *adj.* 1. Que produz efeitos alucinógenos. 2. Relativo a esses efeitos.

psi.co.dra.ma *s.m.* Psicoterapia de grupo baseada na dramatização de situações de forte carga emocional.

psi.co.gra.far *v.t.* Escrever o que é ditado por um espírito.

psi.co.gra.fi.a *s.f.* Escrita dos espíritos pela mão de um médium.

psi.có.gra fo *s.m.* Médium que psicografa.

psi.co.lo.gi.a *s.f.* 1. A ciência dos fenômenos psíquicos e do comportamento. 2. Modo de pensar e agir.

psi.co.ló.gi.co *adj.* 1. Relativo à psicologia. 2. Que se refere à mente; psíquico.

psi.có.lo.go *s.m.* Indivíduo especialista em psicologia.

psi.co.pa.ta *adj.2g.* Diz-se do indivíduo que apresenta distúrbios mentais.

psi.co.pa.ti.a *s.f.* Doença mental que gera comportamento antissocial.

psi.co.pa.to.lo.gi.a *s.f.* MED. Estudo das doenças mentais no tocante a sua descrição, classificação, mecanismos de produção e evolução.

psi.co.se (ô) *s.f.* Distúrbio mental grave marcado pelo conflito com a realidade.

psi.cos.so.má.ti.co *adj.* Que pertence ao mesmo tempo ao orgânico e ao psíquico.

psi.co.téc.ni.ca *s.f.* 1. Conjunto de métodos psicoló-

gicos aplicados a problemas sociológicos. 2. Estudo do uso de conhecimentos psicológicos no domínio prático; orientação profissional etc.

psi.co.téc.ni.co *adj.* Diz-se de exame baseado na psicotécnica.

psi.co.te.ra.peu.ta *s.2g.* Especialista em psicoterapia. **psi.co.te.ra.pi.a** *s.f.* Aplicação de técnicas de tratamento de doenças e problemas psíquicos.

psi.có.ti.co *adj.* 1. Relativo a psicose. 2. Que sofre de psicose.

psi.co.tró.pi.co *adj.* FARM. Diz-se de droga que atua quimicamente sobre o psiquismo, o comportamento, a percepção etc.

psi.que *s.f.* 1. A mente. 2. Estrutura mental ou psicológica de um indivíduo.

psi.qui.a.tra *adj.2g.* Especialista em psiquiatria.

psi.qui.a.tri.a *s.f.* MED. Ramo da medicina que se dedica ao estudo e tratamento das doenças mentais.

psi.qui.á.tri.co *adj.* Relativo à psiquiatria.

psí.qui.co *adj.* 1. Relativo a psique. 2. Relativo à esfera mental ou ao comportamental do indivíduo; psicológico, mental.

psí.quis.mo *s.m.* Conjunto das características psíquicas de um indivíduo.

psi.ta.cí.deo *s.m.* ZOOLOG. Espécime dos psitacídeos, família de aves de distribuição mundial, caracterizadas pelo bico recurvado, de comprimento igual à altura, pelos dedos livres, e cujos representantes mais comuns são as araras, os papagaios e os periquitos.

psi.ta.cis.mo *s.m.* Distúrbio de linguagem que consiste na repetição mecânica de palavras e frases sem saber o sentido delas.

psiu *interj.* Palavra usada para chamar a atenção de alguém ou para pedir silêncio.

psó.rí.a.se *s.f.* MED. Doença de pele caracterizada pelo aparecimento de escamas brancas, cuja causa é desconhecida.

Pt QUÍM. Símb. da *platina*.

pte.ro.dác.ti.lo *s.m.* PALEO. Nome comum aos répteis voadores que viveram nos períodos Jurássico e Cretáceo, com bicos longos, dotados de dentes, há muito extintos, e que são conhecidos apenas por registros fósseis.

Pu QUÍM. Símb. do *plutônio*.

pu.a *s.f.* 1. Ponta afiada; espinho, bico. 2. Utensílio para furar madeira, girando manualmente; broca, verruma. 3. Espora que se coloca nos galos de briga. 4. Espaço entre os dentes do pente do tear.

pu.ber.da.de *s.f.* Fase da juventude em que se atinge a maturidade sexual.

pú.be.re *adj.2g.* Que está na fase da puberdade; sexualmente maduro, apto a procriar.

pu.bi.a.no *adj.* Relativo ao púbis.

pú.bi.co *adj.* Pubiano.

pú.bis *s.m.* 1. ANAT. Parte anterior do osso ilíaco. 2. Região de forma triangular, na parte baixa do abdome, recoberta de pelos nos indivíduos adultos.

pu.bli.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Atto ou feito de publicar. 2. Qualquer obra publicada, periódica ou não.

pú.bli.ca.for.ma (ô) [Pl.: públicas-formas (ô)] *s.f.* JUR. Cópia fiel de um documento, feita e reconhe-

cida por tabelião, e que substitui o original na maioria dos casos.

pu.bli.car *v.t.* 1. Tornar público; divulgar, propagar. 2. Preparar e imprimir uma obra; editar.

pu.bli.ci.da.de *s.f.* 1. Qualidade de público. 2. Divulgação, propaganda.

pu.bli.ci.tá.rio *adj.* 1. Relativo a publicidade. *s.m.* 2. Profissional que lida com publicidade.

pú.bli.co *adj.* 1. De usufruto comum. 2. Pertencente ao Estado. 3. Conhecido pelas pessoas em geral. *s.m.* 4. O povo. 5. O conjunto dos espectadores; audiência.

pu.çá *s.f.* Rede presa a um aro para capturar pequenos animais aquáticos.

pú.ca.ro *s.m.* 1. Pequeno vaso de barro com asa. 2. Caneca.

pu.den.do *adj.* Que tem pudor; pudico.

pu.den.te *adj.2g.* Que tem pudor; pudico.

pu.de.ra (*ê*) *interj.* Não era para menos; claro; óbvio.

pu.di.bun.do *adj.* Que tem pudor; que se envergonha; pudico.

pu.di.cí.cia *s.f.* 1. Qualidade de pudico; pudor. 2. Castidade.

pu.dí.co *adj.* 1. Que tem pudor; casto, recatado. 2. Que tem timidez; acanhado, envergonhado, tímido.

pu.dim *s.m.* CUL. Prato doce ou salgado de consistência macia feito à base de leite e ovos, cozido ou assado.

pu.dor (*ô*) *s.m.* Sentimento de vergonha em relação aos atos que possam ferir a moral, a honra, a honestidade.

pu.e.ri.cul.tu.ra *s.f.* Conjunto de conhecimentos e técnicas para garantir o bom desenvolvimento físico, intelectual e moral das crianças.

pu.e.ri.l [*-is*] *adj.2g.* 1. Relativo a criança; infantil. 2. Que denota imaturidade; infantil, tolo.

pu.e.ri.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou condição de pueril; infância. 2. Ato pueril; infantilidade, imaturidade.

pu.êr.pe.ra *s.f.* DESUS. Mulher que pariu há pouco tempo.

pu.er.pe.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a puerpêra. 2. Relativo a parto.

pu.er.pé.rio *s.m.* MED. Período entre o parto e a recuperação total do estado geral da mulher.

pu.fe *s.m.* 1. Assento baixo estofado, geralmente de forma circular. 2. Tipo de toucado volumoso. 3. Armação para dar volume à saia.

pu.gi.la.to *s.m.* 1. Modalidade de luta com os punhos. 2. FIG. Discussão acalorada.

pu.gi.lis.mo *s.m.* ESPORT. Esporte de luta com os punhos, com regras específicas; boxe.

pu.gi.lis.ta *s.2g.* Praticante de pugilismo.

pu.gi.lo *s.m.* Quantidade de qualquer coisa que se pode pegar com os dedos polegar, indicador e médio; pitada.

pug.na *s.f.* 1. Ato de pugnar; luta. 2. Ato de discutir; debate, discussão. 3. Ato de empenhar-se; esforço, peleja.

pug.nar *v.t.* Lutar, pelejar, combater.

pug.naz *adj.2g.* Valente, lutador.

pu.ir *v.t.* Desgastar pelo uso, pela fricção.

pu.jan.ça *s.f.* Vigor, robustez, força.

pu.jan.te *adj.2g.* Que tem pujança; forte, robusto, poderoso.

pu.lar *v.t.* 1. Elevar-se do chão dando impulso com as pernas; saltar. 2. Palpar, pulsar.

pul.cro *adj.* Belo, formoso.

pu.le *s.f.* BRAS. Bilhete que registra uma aposta no turfe.

pul.ga *s.f.* ZOOLOG. Inseto hematófago, parasita de homens e animais.

pul.gão [Pl.: -ões] *s.m.* ZOOLOG. Inseto sem asas parasita das plantas.

pul.guei.ro (*ê*) *s.m.* Lugar repleto de pulgas.

pul.guen.to *adj.* Que tem muitas pulgas.

pu.lha *adj.2g.* 1. Relaxado, desmazelado. 2. Desprezível, miserável, indecente. *s.f.* 3. Gracejo, escárnio. *s.m.* 4. Indivíduo sem caráter, sem brio, desprezível; patife, calhorda.

pul.mão [Pl.: -ões] *s.m.* ANAT. Cada um dos dois órgãos situados no tórax, nos quais se realiza a respiração.

pul.mo.nar *adj.2g.* Relativo aos pulmões.

pu.lo *s.m.* 1. Ato ou efeito de pular; salto. 2. Ida rápida a um lugar. (*Eu vou dar um pulo ao supermercado.*)

pu.lô.ver *s.m.* Agasalho de malha sem mangas que se veste sobre a camisa.

púl.pi.to *s.m.* Tribuna alta em uma das laterais da igreja de onde o padre faz o sermão aos fiéis.

pu.l.sa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de pulsar; palitação, latejamento. 2. BIOL. Batimento rítmico no coração ou nas artérias.

pul.sar *v.i.* 1. Contrair-se e dilatar-se repetidamente fazendo o sangue correr em ondas; bater. 2. Latejar, palpar.

pul.sei.ra (*ê*) *s.f.* Joia ou bijuteria que enfeita o pulso; bracelete.

pul.so *s.m.* 1. BIOL. Batimento de uma artéria superficial; pulsação. 2. ANAT. Parte do antebraço que se junta à mão; punho. 3. FIG. Firmeza, energia.

pu.lu.lan.te *adj.2g.* Que pulula; fervilhante.

pu.lu.lar *v.i.* 1. Brotar e multiplicar-se rapidamente e em grande número; irromper, surgir. 2. Abundar, fervilhar, formigar.

pu.lve.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de pulverizar; borrifação.

pu.lve.ri.za.dor (*ô*) *adj.* Diz-se do instrumento que espalha um líquido, reduzido a minúsculas gotículas; borrifador.

pu.lve.ri.zar 1. FIG. Reduzir a pó; aniquilar, destruir. *v.t.* 2. Borrifar líquido em minúsculas gotas; nebulizar.

pul.ve.ru.len.to *adj.* Coberto de pó; poeirento.

pum *s.m.* 1. POP. Saída de gases do intestino; peido. *interj.* 2. Expressão que indica estrondo ou detonação.

pu.ma *s.m.* ZOOLOG. Grande felídeo americano de pelo amarelado; suçuarana.

pun.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de punzir ou punccionar.

pun.ci.o.nar *v.t.* Cortar ou abrir com bisturi.

pun.do.nor (*ô*) *s.m.* Sentimento de dignidade; amor-próprio.

pun.ga *adj.* 1. Diz-se do cavalo que geralmente chega na última colocação no turfe. *s.f.* 2. Furto praticado com rapidez e destreza.

pun.gen.te *adj.2g.* Que causa muita dor; lancinante.

pun.gir *v.t.* Picar, ferir com objeto pontudo; espicaçar.
pun.gue.ar *v.t.* Furtar objetos das pessoas, geralmente em grandes aglomerações; bater carteira.

pun.guis.ta *adj.2g.* Diz-se daquele que pungueia; batedor de carteira; trombadinha.

pu.nha.do *s.m.* 1. Porção que cabe numa mão fechada. 2. Pequena quantidade.

pu.nhal [Pl.: -ais] *s.m.* Arma branca, constituída de cabo e lâmina aguda e penetrante, usada para cortar.

pu.nha.la.da *s.f.* Golpe dado com punhal.
pu.nho *s.m.* 1. Parte do antebraço que se junta à mão; pulso. 2. Mão fechada. 3. Tira de pano que fica na extremidade da manga longa de uma camisa e que envolve o pulso. 4. Parte da espada em que se segura; cabo.

pu.ni.bi.li.da.de *s.f.* Característica do que pode ser punido.

pu.ni.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de punir; castigo, pena.

pú.ni.co *adj.* Relativo a Cartago, antiga cidade do norte da África, ou a seus habitantes.

pu.nir *v.t.* Infligir pena a; castigar.

pu.ni.ti.vo *adj.* 1. Relativo a punição. 2. Que pune ou é próprio para punir.

punk *s.m.* 1. Movimento surgido na Inglaterra na década de 1960 de caráter contestador, reunindo jovens que exibem vários sinais exteriores como cortes de cabelos, roupas etc. provocando a ordem social vigente e escarnecendo dela. 2. Indivíduo seguidor desse movimento. *adj.2g.* 3. Relativo a esse movimento.

pu.pi.la *s.f.* ANAT. Abertura situada no centro da íris que, por ser retrátil, permite regular a quantidade de luminosidade que penetra no olho.

pu.pi.lo *s.m.* Menor de idade sob a tutela ou os cuidados de alguém.

pu.pu.nha *s.f.* Fruto comestível da pupunheira.

pu.pu.nhei.ra (ê) *s.f.* BOT. Palmeira alta e espinhosa da qual se extrai um palmito muito apreciado.

pu.rê *s.m.* CUL. Prato feito com batatas ou legumes espremidos ou passados em peneira.

pu.re.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade do que é puro, do que não tem mistura. 2. Inocência, castidade.

pur.ga *s.f.* Purgante, laxante.

pur.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de purgar.

pur.gan.te *adj.2g.* FARM. Diz-se do medicamento que faz purgar, evacuar; laxante.

pur.gar *v.t.* 1. Livrar de impurezas; purificar, depurar. 2. Expiar os pecados; redimir.

pur.ga.ti.vo *adj.* Que purga, limpa, purifica.

pur.ga.tó.rio *s.m.* 1. RELIG. Local para onde as almas que cometeram pecados leves vão a fim de se purificarem antes de ir ao céu. 2. Sofrimento, expiação.

pu.ri.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de purificar; purgação.

pu.ri.fi.ca.dor (ô) *adj.* Que purifica, limpa.

pu.ri.fi.car *v.t.* 1. Tornar puro; depurar. 2. Livrar de pecados; expiar.

pu.ris.mo *s.m.* Zelo excessivo com a pureza e tradição da língua.

pu.ris.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao purismo. *s.2g.* 2. Indiví-

duo que se preocupa demasiadamente com a pureza da língua.

pu.ri.ta.nis.mo *s.m.* RELIG. Ramo do Protestantismo que se desligou da Igreja da Inglaterra nos séculos XVI e XVII e cujos adeptos desejavam praticar um Cristianismo puro e próximo à letra das Escrituras.

pu.ri.ta.no *adj.* 1. Relativo ao puritanismo. 2. Adepto dessa religião. 3. Diz-se daquele que é rígido nos costumes; moralista.

pu.ro *adj.* 1. Sem mistura com outra substância. (*O ar puro da montanha é excelente para a cura de doenças pulmonares.*) 2. Não contaminado; imaculado, limpo. 3. Casto, virgem, inocente.

pu.ro-san.gue [Pl.: puros-sangues] *adj.2g.* Diz-se do cavalo que não descende de cruzamento com outras raças, que pertence a uma raça pura.

púr.pu.ra *s.f.* 1. Tinta corante extraída da cochonilha. 2. Cor vermelho-escura.

pur.pú.re.o *adj.* Da cor da púrpura; purpúreo.

pur.pu.ri.ta *s.f.* Pó metálico brilhante usado em maquiagem ou enfeite de roupas.

pur.pu.ri.no *adj.* Purpúreo.

pu.ru.lên.cia *s.f.* Quantidade de pus; supuração.

pu.ru.len.to *adj.* Cheio de pus; infeccionado.

pu.ru.ru.ca *s.f.* CUL. Pele do porco preparada como alimento, bem tostada.

pus *s.m.* MED. Líquido que se forma em feridas infeccionadas, composto de glóbulos brancos e bactérias, vivos e mortos, e células dos tecidos afetados.

pu.sí.lâ.ni.me *adj.2g.* Fraco, medroso, covarde.

pu.sí.la.ni.mi.da.de *s.f.* Qualidade de pusilânimo.

pús.tu.la *s.f.* MED. Erupção cutânea com pus.

pús.tu.len.to *adj.* Cheio de pústulas.

pu.ta.ti.vo *adj.* Suposto, considerado como verdadeiro.

pu.tre.fa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de putrefazer; processo de decomposição de matéria orgânica.

pu.tre.fac.to *Var.* de *putrefato*.

pu.tre.fa.to *adj.* Que apodreceu; podre, decomposto, apodrecido.

pu.tre.fa.zer *v.t.* 1. Decompor, deteriorar. 2. FIG. Corromper, deteriorar moralmente. *v.pron.* 3. Apodrecer, decompor-se.

pu.tres.cí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode apodrecer.

pú.tri.do *adj.* 1. Que se decompôs; apodrecido, podre. 2. Fétido, pestilento, fedido.

pu.xa (ch) *interj.* Expressão que indica espanto, surpresa, frustração ou raiva.

pu.xa.da (ch) *s.f.* Ato ou efeito de puxar; puxão.

pu.xa.do (ch) *adj.* 1. Que se puxou; esticado. 2. Diz-se de trabalho cansativo, intenso ou muito longo. 3. Diz-se de preço elevado ou acima das possibilidades.

pu.xa.dor (ch...ô) *s.m.* 1. Peça de qualquer material pela qual se abrem portas de armários ou gavetas. 2. Indivíduo que lidera o canto ou a reza quando feitos em grupo.

pu.xão (ch) [Pl.: -ões] *s.m.* Ato ou efeito de puxar, especialmente de maneira brusca e forte.

pu.xa-pu.xa (ch...ch) [Pl.: puxas-puxas ou puxa-puxas] *adj.* BRAS. De consistência grudenta ou elástica.

pu.xar ⟨ch⟩ *v.t.* 1. Fazer mover na direção de si mesmo. 2. Deslocar-se arrastando algo atrás de si; tracionar. 3. Tracionar, esticar, estirar. 4. Tirar com esforço ou movimento brusco; arrancar. 5. Herdar características de. 6. Provocar conversa, discussão; instigar, estimular. 7. Liderar canto, reza, fila. 8. Demandar esforço, despesa;

exigir, consumir.

pu.xa-sa.co ⟨ch⟩ [Pl.: puxa-sacos] *adj.* BRAS. Diz-se de indivíduo bajulador.

pu.xo ⟨ch⟩ *s.m.* Dor no ânus que acompanha evacuação difícil.

Q q

q *s.m.* Décima sétima letra do alfabeto português.

Q *MAT.* Símb. do conjunto dos números racionais.

Q. G. Sigla de *quartel-general*.

Q. I. Sigla de *quociente intelectual*, que é a proporção entre a inteligência de um indivíduo, determinada de acordo com alguma medida mental, e a inteligência normal ou média para sua idade; quociente de inteligência; coeficiente de inteligência.

qua.cre *s.m.* Membro de um grupo religioso de tradição protestante, chamado Sociedade dos Amigos.

qua.dra *s.f.* 1. Série de quatro. 2. Área destinada à prática de esportes. 3. Quarteirão de casas. 4. A distância entre uma esquina e outra no mesmo lado de uma rua. 5. *LITER.* Compartimento ou terreno com a forma aproximada de um quadrilátero. 6. *LITER.* Estrofe de quatro versos; quarteto. 7. *FIG.* Ocasião, tempo, estação do ano, fase, idade, época da vida. 8. *BRAS.* Medida linear equivalente a 132 metros.

qua.dra.do *adj.* 1. Que tem quatro lados iguais formando ângulos retos. 2. *FIG.* Que é preso aos padrões tradicionais; antiquado. *s.m.* 3. *MAT.* O resultado de um número multiplicado por si mesmo. 4. *GEOM.* Figura geométrica cujos lados são iguais entre si e cujos ângulos são retos.

qua.dra.ge.ná.rio *adj.* 1. Que tem quarenta unidades. *adj.* 2. Que está na casa dos quarenta anos de idade; quarentão. *s.m.* 3. Indivíduo que está nessa faixa etária.

qua.dra.gé.si.ma *s.f.* 1. Período de quarenta dias. 2. *RELIG.* Quaresma.

qua.dra.ge.si.mal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Relativo à quadregésima ou quaresma; quaresmal.

qua.dra.gé.si.mo *num.* 1. Ordinal e fracionário correspondente a 40. *s.m.* 2. A quadregésima parte de um todo.

qua.dran.gu.lar *adj. 2g.* 1. Que tem quatro ângulos. *s.m.* 2. Torneio esportivo com quatro participantes.

qua.drân.gu.lo *s.m.* *GEOM.* Figura quadrangular, com quatro ângulos.

qua.dran.te *s.m.* 1. *GEOM.* Quarta parte de um círculo ou de sua circunferência. 2. Mostrador de relógio.

qua.drar *v.t.* 1. Dar forma quadrada. *v.i.* 2. Ser conveniente, satisfatório; agradar, convir.

qua.dra.tim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Em indústria gráfica, pequena barra de metal, mais baixa e do mesmo corpo que os tipos de imprensa, que serve para completar uma linha em branco. 2. Medida que corresponde a um número de pontos de um quadratim.

qua.dra.tu.ra *s.f.* 1. *GEOM.* Processo de construir um quadrado equivalente a uma figura dada. 2. *ASTRON.*

Posição de dois astros em relação à Terra quando suas direções formam um ângulo reto.

qua.drí.ceps *adj. 2g.* *ANAT.* Diz-se de músculo da coxa. **qua.drí.co.lor** (ô) *adj. 2g.* Que tem quatro cores diferentes.

qua.drí.cór.neo *adj.* *ZOOL.* Que tem quatro antenas ou cornos.

qua.drí.cu.la *s.f.* 1. Pequeno quadrado ou retângulo. 2. Pequena quadra, quadrículo.

qua.drí.cu.la.do *adj.* Que é pautado ou dividido em quadrículas; quadricular.

qua.drí.cu.lar *adj. 2g.* 1. Quadrículado. *v.t.* 2. Dar a forma de quadrícula. 3. Dividir em quadrículas.

qua.drí.cu.lo *s.m.* 1. Pequeno quadrado. 2. Pequena quadra, quadrícula.

qua.drí.den.ta.do *adj.* Que tem quatro dentes ou quatro pontas.

qua.drí.di.gi.ta.do *adj.* 1. *ANAT.* Diz-se do membro terminado por quatro dedos. 2. *BIOL.* Diz-se da folha cujo pecíolo termina por quatro folíolos.

qua.drí.e.nal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Que aparece ou ocorre de quatro em quatro anos.

qua.drí.ê.nio *s.m.* Período de quatro anos.

qua.drí.fó.lio *adj.* *BOT.* Que tem quatro folhas.

qua.drí.ga *s.f.* Antigo carro de quatro rodas puxado por quatro cavalos atrelados lado a lado.

qua.drí.gê.meo *adj.* 1. Referente a cada um dos quatro irmãos gêmeos, ou a todos eles. *s.m.* 2. Cada um dos quatro irmãos gêmeos; quádruplo.

qua.dril [Pl.: -is] *s.m.* 1. *ANAT.* Região lateral do corpo humano, da cintura até a extremidade superior da coxa; anca. 2. Alcatra (de gado).

qua.drí.lá.te.ro *adj.* 1. Que tem quatro lados. *s.m.* 2. *MAT.* Figura plana de quatro lados.

qua.drí.lha *s.f.* 1. Dança figurada executada por duas alas de pares, praticada sobretudo durante as festas juninas. 2. Música para essa dança. 3. Grupo de pessoas desonestas ou ladrões que obedecem a um chefe; súcia, corja.

qua.drí.lon.go *adj.* 1. Que tem quatro lados, paralelos dois a dois, sendo dois deles mais longos que os outros dois. *s.m.* 2. Figura quadrilonga; retângulo.

qua.drí.mes.tral [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Relativo a quadrimestre. 2. Que acontece ou se faz de quatro em quatro meses.

qua.drí.mes.tre (é) *s.m.* Período de quatro meses.

qua.drí.mo.tor (ô) *adj. e s.m.* Diz-se de ou aeroplano com quatro motores.

qua.drí.gen.té.si.mo *num.* 1. Ordinal e fracionário correspondente a 400. 2. Diz-se de cada uma das qua-

trocentas partes em que um todo pode ser dividido. *s.m.* 3. A quadringentésima parte de um todo.

qua.dri.nho *s.m.* Cada um dos pequenos quadros que compõem uma história em quadrinhos.

qua.dri.nhos *s.m.pl.* Sequência de desenhos figurativos, dispostos em pequenas molduras, que tem por objetivo contar uma história; história em quadrinhos.

qua.dro *s.m.* 1. Obra de arte feita sobre uma superfície plana. 2. Divisão de uma peça teatral ou subdivisão de um ato com diferente cenário. 3. Quadro-negro, lousa. 4. Lista ou conjunto dos membros de uma corporação, sociedade, empresa, repartição etc. 5. Descrição de um fato ou acontecimento; resenha. 6. MED. O conjunto dos sinais e sintomas apresentados por um doente.

qua.dro-de-giz [Pl.: quadros-de-giz] *s.m.* Quadro-negro.

qua.dro-ne.gro (ê) [Pl.: quadros-negros (ê)] *s.m.* Painel quadrangular de madeira ou ardósia, usado nas escolas, para anotações, cálculos, traçados, explicações do professor, exercícios dos alunos, entre outros; lousa; quadro-de-giz.

qua.drú.ma.no *adj.* Que tem quatro mãos.

qua.drú.pe.de *adj.2g.* 1. Que tem quatro pés. *s.m.* 2. ZOOL. Mamífero que tem quatro patas. *s.2g.* 3. FIG. Indivíduo ignorante, estúpido, néscio.

qua.dru.pli.car *v.t.* Multiplicar por quatro; tornar quatro vezes maior.

quá.drú.plo *num.* 1. Que vale quatro vezes mais que outro. *s.m.* 2. Número quádruplo de outro; quantidade quatro vezes maior que outra. 3. Cada um dos quatro irmãos gêmeos; quadrigêmeo.

qual [Pl.: -ais] *pron.* 1. GRAM. Nas orações interrogativas, indaga sobre quem ou coisa, dentre duas ou mais, designando quantidade ou natureza. 2. Refere-se a algo ou alguém citado anteriormente. (nesta acepção sempre precedido do artigo definido) *conj.* 3. Indica comparação; como, assim como, tal qual. *interj.* 4. Exprime dúvida ou negação.

qua.li.da.de 1. Em uma escala de valores, o que torna alguma coisa superior à média; superioridade, excelência de alguém ou de algo. *s.f.* 2. Característica de alguém ou algo; conjunto das modalidades sob as quais se apresenta; propriedade; atributo. 3. Disposição moral ou intelectual. 4. Condição social, civil, jurídica; espécie, casta, laia.

qua.li.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de qualificar; atribuir uma qualidade, um título; classificar. 2. Conjunto de condições referentes à formação profissional e experiência, necessário para o exercício de um cargo ou de uma função; habilitação.

qua.li.fi.ca.do *adj.* 1. Que tem certas qualidades, determinados conhecimentos ou atributos; apto. 2. JUR. Diz-se de crime especialmente agravado em razão de certas circunstâncias expressas em lei.

qua.li.fi.car 1. Atribuir qualidade a; apreciar; classificar; avaliar, considerar. *v.t.* 2. Considerar qualificado, apto. 3. Autorizar.

qua.li.fi.ca.ti.vo *adj.* Que qualifica ou serve para qualificar; qualitativo.

qua.li.ta.ti.vo *adj.* 1. Relativo a qualidade; qualificativo. 2. Que exprime ou determina qualidade.

qual.quer (ê) [Pl.: quaisquer (ê)] *pron.* 1. Designa

coisa, lugar ou indivíduo indeterminado; algum. 2. Um ou outro; este, esse ou aquele. 3. FIG. Comum, simples, mero, sem importância, indiferente.

quan.do *adv.* 1. Em que tempo, em que ocasião. *conj.* 2. No momento em que, no tempo em que. 3. Ainda que, mesmo que.

quan.tia *s.f.* Soma, total ou quantidade de dinheiro; importância.

quan.ti.da.de *s.f.* 1. Qualidade daquilo que é capaz de aumento ou de diminuição. 2. Grande porção de pessoas ou coisas que podem ser contadas, pesadas, medidas; abundância.

quan.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de quantificar. 2. FIS. A passagem da descrição clássica e contínua de um sistema para a descrição quântica.

quan.ti.fi.ca.do *adj.* Em que se determinou a quantidade.

quan.ti.fi.car *v.t.* 1. Determinar a quantidade ou o valor de. 2. FIS. Efetuar a quantificação de um sistema.

quan.ti.ta.ti.vo *adj.* 1. Que se refere a quantidade. 2. Que indica quantidades numéricas.

quan.to *pron.* 1. Que quantidade; que quantia. 2. Tudo que; tudo quanto. *adv.* 3. Com que intensidade; quão intensamente. *loc. adv.* 4. (quanto a) Em relação a; com referência a.

quantum [Pl.: quanta] *s.m.* FIS. Quantidade unitária de energia ou de matéria, determinada como sua menor porção.

quão *adv.* Exprime intensidade; quanto, como.

qua.ra.dor (ê) *s.m.* Lugar onde se coloca a roupa para branquear, limpar, expondo-a ao sol; coradouro.

qua.rar *v.t.* POP. Clarear roupa ao sol; corar.

qua.ren.ta *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 40.

qua.ren.tão [Pl.: -ões] [Fem.: quarentona] *adj.* 1. POP. Diz-se do indivíduo que completou quarenta anos de idade ou que está nessa faixa etária; quadragenário. 2. Indivíduo que está nessa faixa etária.

qua.ren.te.na *s.f.* 1. Período de 40 dias; quaresma. 2. MED. Espaço de tempo em que a pessoa fica isolada para observação de possíveis doenças contagiosas. 3. Período de abstinência sexual.

qua.res.ma (ê) *s.f.* RELIG. Período de 40 dias que se inicia na quarta-feira de Cinzas e segue até o domingo de Páscoa, durante o qual católicos e ortodoxos devem cumprir penitência, abstendo-se de comer carne, dentre outros preceitos; quarentena.

qua.res.mal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a quaresma.

qua.res.mei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore ornamental própria de parques e jardins, cujas flores, roxas ou púrpuras, desabrocham no período da quaresma.

quark *s.m.* FIS. Partícula elementar da qual são formados os prótons e os nêutrons.

qua.ta *s.f.* Uma das quatro partes iguais em que se pode dividir qualquer unidade.

quar.tã *adj.* MED. Diz-se da febre intermitente que se repete de quatro em quatro dias, como sintoma da malária.

quar.ta 1. Cântaro, vaso de barro, bilha. 2. Forma reduzida de quarta-feira.

quar.ta-de-fi.nal [Pl.: quartas-de-final] *s.f.* ESPORT.

Num torneio disputado por eliminação, etapa em que se realizam quatro jogos, com oito times buscando a classificação às semifinais.

quar.ta-fei.ra (ê) [Pl.: quartas-feiras] *s.f.* O quarto dia da semana.

quar.ta.nis.ta *adj.2g.* Diz-se do estudante que frequenta o quarto ano de uma escola, especialmente em faculdades.

quar.tei.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Conjunto de edificações que forma um quadrilátero de que cada um dos lados dá para uma rua; quadra. 2. A quarta parte de cem; vinte e cinco.

quar.tel (é) [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Edifício destinado ao alojamento de tropas de soldados; caserna. *s.m.* 2. A quarta parte de um todo; quarta. 3. FIG. Espaço de tempo; período, época.

quar.te.la.da *s.f.* Rebelião ou motim militar, sem base ideológica e social, que visa à tomada do poder.

quar.te.lei.ro (ê) *s.m.* Soldado encarregado de guardar o armamento e os uniformes de um corpo de tropas.

quar.tel.ge.ne.ral (é) [Pl.: quartéis-generais] [Sigla: Q.G.] *s.m.* 1. Repartição militar dirigida por um oficial geral e destinada a executar, transmitir e fazer cumprir ordens do ministro, quanto ao movimento, organização e disciplina militar. 2. O lugar ocupado pelos oficiais gerais e seu estado-maior. 3. A casa ou lugar de residência do general e de onde ele expede as ordens aos corpos que lhe estão subordinados. 4. FIG. Lugar de reuniões, de abrigo.

quar.te.to (ê) *s.m.* 1. Estrofe de quatro versos; quadra. 2. MÚS. Música composta para quarteto de cordas. 3. MÚS. Conjunto formado por dois violinos, viola e violoncelo. 4. POP. Reunião ou conjunto de quatro pessoas.

quar.ti.nha *s.f.* Recipiente de barro usado para guardar água fresca; maringa.

quar.ti.nho *s.m.* 1. Quarto pequeno; cubículo. 2. BRAS. Privada, latrina.

quar.to *num.* 1. Ordinal e fracionário correspondente a 4. (O candidato ficou em quarto lugar.) *s.m.* 2. Cada um dos cômodos da casa que servem para dormir; aposento. 3. ASTRON. A quarta parte do período gasto pela Lua para dar uma volta completa em torno da Terra.

quar.tos *s.m.pl.* POP. Parte do corpo entre o alto da coxa e a cintura; quadris, ancas.

quar.tzo *s.m.* GEOL. Óxido de silício cristalizado, mineral geralmente branco ou transparente, encontrado em numerosas rochas.

qua.sar *s.m.* ASTRON. Fonte de rádio de origem cósmica, com aparência estelar, que emite ondas de rádio superiores à de qualquer galáxia.

qua.se *adv.* 1. Aproximadamente; perto. 2. Por pouco; por um triz. 3. Pouco menos; quando muito.

quás.sia *s.f.* BOT. Árvore nativa de regiões tropicais, cuja madeira, extremamente amarga, é utilizada para combater males do estômago.

qua.ter.ná.rio *adj.* 1. Formado por quatro unidades. 2. Que tem quatro lados ou faces. 3. GEOL. Diz-se do período geológico atual, da era cenozoica, que compreende as épocas pleistocena e holocena.

qua.ti *s.m.* ZOOL. Pequeno mamífero carnívoro, nativo

da América do Sul, de focinho longo e anéis escuros na cauda, que vive em árvores.

qua.tor.ze (ô) Var. de *catorze*.

qua.tri.ê.nio Var. de *quadriênio*.

qua.tri.lhão [Pl.: -ões] *num.* Mil trilhões.

qua.tri.li.ão Var. de *quatrilhão*.

qua.tro *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 4.

qua.tro.cen.tão [Pl.: -ões] *adj.* BRAS. Que tem quatrocentos anos; tradicional.

qua.tro.cen.tos *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 400.

qua.tro.o.lhos (ô) *adj.2g.* POP. Diz-se da pessoa que usa óculos.

que *pron.* Qual coisa; o que. (*Que fazes aí?*)

quê *s.m.* 1. Nome da letra *q*. *s.m.* 2. Alguma coisa; qualquer coisa. *interj.* 3. Expressão que denota espanto, surpresa, incredulidade.

que *conj.* 1. Palavra que começa uma frase em que se afirma alguma coisa. (*Insista que o diretor o atende.*)

2. Qual pessoa ou coisa. (*Que presente quer ganhar?*)

3. O qual. (*Compri o livro que estava querendo.*) *adv.* 4. Em que medida; como; tão; quão. (*Que belo trabalho!*)

5. Palavra que começa uma frase em que se deseja alguma coisa. (*Que seja feliz!*)

que.bra (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de quebrar, fragmentar.

2. Dobradura em tecido ou papel; vinco, dobra. 3. Interrupção, rompimento, ruptura. 4. Transgressão de regulamento; violação, infração. 5. O que se dá além do combinado numa transação.

que.bra.ca.be.ça (ê...ê) [Pl.: quebra-cabeças (ê...ê)] *s.m.* 1. Aquilo que preocupa, que é complicado. 2. Tarefa ou problema de difícil resolução. 3. Jogo que consiste em juntar peças diferentes que estão dispersas com o fim de montar uma figura.

que.bra.da *s.f.* 1. Declive de montanha; ladeira, encosta. 2. Curva de caminho; volta, capão. 3. POP. Região ou bairro mal urbanizado de uma cidade.

que.bra.dei.ra (ê) *s.f.* 1. BRAS. Falta de dinheiro; pindaíba. 2. Falcência em massa. 3. Sensação de moleza; cansaço físico; prostração.

que.bra.di.ço *adj.* 1. Que é fácil de quebrar, frágil. 2. Débil, ténue.

que.bra.do *adj.* 1. Que foi feito em pedaços, partido, separado. 2. Que quebrou; falido, arruinado, sem dinheiro. 3. FIG. Desalentado, abatido, cansado, desfalecido. 4. Fraco, magoado. 5. Que sofre de hérnia intestinal ou quebradura; rendido. 6. Violado por transgressão; infringido.

que.bra.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de quebrar; quebra. 2. Hérnia.

que.bra.ga.lho (ê) [Pl.: quebra-galhos (ê)] *s.m.* Pessoa, coisa ou recurso que ajuda a encontrar a solução para uma dificuldade.

que.bra.ge.los (ê...ê) *s.m.* Navio destinado a abrir caminho em águas cobertas de gelo.

que.bra.luz (ê) [Pl.: quebra-luzes (ê)] *s.m.* 1. Peça para preservar os olhos da luz forte de vela, candeeiro ou lâmpada; a cúpula do abajur.

que.bra.mar (ê) [Pl.: quebra-mares (ê)] *s.m.* Muralha ou barreira natural destinada a oferecer resistência

ao embate das ondas ou à força das correntes marítimas.

que.bra-mo.las (é...ó) *s.m.* BRAS. Obstáculo colocado nas ruas ou estradas para forçar o motorista a diminuir a velocidade do veículo; tartaruga, lombada.

que.bra-no.zes (é...ó) *s.m.* 1. Instrumento de metal em forma de pinça ou alicate utilizado para quebrar a casca de nozes, amêndoas etc. 2. ZOOL. Nome dado a diversos pássaros, de bico resistente, que se alimentam de nozes, e habitam a Ásia e a Europa.

que.bran.tar *v.t.* 1. Quebrar, abater, arrasar. 2. FIG. Infringir, violar, ultrapassar. 3. Enfraquecer, debilitar. *v.i.* 4. Acalmar, suavizar, abrandar. 5. Sofrer a ação do quebramento.

que.bran.to *s.m.* 1. Abatimento, enfraquecimento, fraqueza, prostração. 2. Estado de indisposição, atribuído pela crendice popular ao olhar de algumas pessoas; mau-olhado.

que.bra-pau (é) [Pl.: quebra-paus (é)] *s.m.* POP. Discussão violenta, briga, conflito.

que.bra-pe.dra (é...é) [Pl.: quebra-pedras] *s.f.* BOT. Erva com propriedades medicinais, utilizada como diurético e para dissolver cálculos renais.

que.bra-que.bra (é...é) [Pl.: quebra-quebras (é...é)] *s.m.* 1. Desordem popular, tumulto, confusão, arruaça, em que há depredações. 2. CUL. Tipo de sequilho muito macio que derrete na boca.

que.bra-quei.xo (é...ch) [Pl.: quebra-queixos (é...ch)] *s.m.* BRAS. Doce de consistência elástica e grudenta; puxa-puxa.

que.brar *v.t.* 1. Reduzir a pedaços; partir, romper. (A criança derrubou o vaso e o quebrou.) 2. Fazer algo contra; infringir, transgredir, violar. (O jogador ficou na reserva por ter quebrado algumas regras.) 3. Interromper. (Sua risada quebrou o clima tenso a sala.) *v.i.* 4. Deixar de funcionar. (A máquina de lavar roupas quebrou.)

que.bra-ven.to (é) [Pl.: quebra-ventos (é)] *s.m.* Pequena janela móvel do vidro lateral dianteiro de certos veículos que serve para desviar o vento para onde se quer.

que.brei.ra (é) *s.f.* POP. Canseira, moleza, prostração, quebradeira.

que.da (é) *s.f.* Ato de cair; caída, tombio.

que.da-d'á.gua (é) [Pl.: quedas-d'água (é)] *s.f.* Lugar em que a queda de um rio é acentuadamente vertical; cachoeira, cascata, catarata, salto.

que.da-de-braço (é) [Pl.: quedas-de-braço (é)] *s.m.* 1. Jogo para medir força, em que cada um dos dois competidores, de mãos dadas, tenta encostar o antebraço do outro na superfície sobre a qual apoiam o cotovelo; braço-de-ferro. 2. FIG. Luta, embate.

que.dar *v.i.* Ficar, permanecer; deter-se.

que.de (é) ou (é) *adv.* Expressão interrogativa equivalente a *cadê, onde está; quédê*.

que.dê Var. de *quede*.

que.do (é) *adj.* 1. Quieto, sem movimento. 2. Sossegado, tranquilo, sereno, calmo.

que.fa.ze.res (é) *s.m.pl.* Ocupações, negócios; afazeres.

quei.ja.da *s.m.* CUL. Pequena torta achatada feita de farinha de trigo com recheio de queijo, coco, ovos e açúcar.

quei.ja.di.nha *s.f.* CUL. Espécie de doce feito de farinha de trigo com recheio de queijo, coco, ovos e açúcar, assada em pequenas formas.

quei.ja.ri.a *s.f.* Casa ou lugar onde se fabricam queijos; queijeria.

quei.jei.ra (ê) *s.f.* 1. Queijaria. 2. Mulher que faz ou vende queijos.

quei.jei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que faz ou vende queijos.

quei.jo (ê) *s.m.* Alimento feito a partir do leite coalhado.

quei.jo-de-mi.nas [Pl.: queijos-de-minas] *s.m.* BRAS. Queijo cilíndrico, esbranquiçado, de massa crua homogênea e consistência variável, muito consumido no Brasil.

quei.ma *s.f.* 1. Ato ou efeito de queimar. 2. Venda a preços muito baixos; liquidação.

quei.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de queimar. 2. Coisa que molesta; impertinência. 3. Azia.

quei.ma.da *s.f.* 1. Queima demato. 2. Terreno em que se queimou o mato. 3. Brincadeira de criança, entre duas equipes, que consiste em atirar a bola para bater em um dos adversários, que, ao ser atingido e não agarrar a bola, deve sair do jogo.

quei.ma.do *adj.* 1. Que se queimou. 2. POP. Zangado, aborrecido. (O rapaz ficou queimado com a brincadeira de mal gosto.) 3. POP. Bronzeado pelo sol. (As crianças estão queimadas de sol.)

quei.ma.dor (ô) *adj.* 1. Que queima. *s.m.* 2. Cada uma das bocas em que se queima o gás de um fogão; bico.

quei.ma.du.ra *s.f.* Ferimento causado pelo fogo.

quei.mar 1. Vender alguma mercadoria por preço muito baixo. 2. Machucar o corpo com alguma coisa quente. *v.t.* 3. Destruir com o fogo. 4. FIG. Fazer alguém perder o prestígio; fritar.

quei.ma-rou.pa (ê...ô) *s.f.* Usado na locução *à queima-roupa*: de muito perto; cara-a-cara.

quei.xa (ch) *s.f.* Ato de se queixar; reclamação.

quei.xa-crí.me (ch) [Pl.: queixas-crimes ou queixas-crime (ch)] *s.f.* JUR. Petição com que se inicia um processo por ofensa.

quei.xa.da (ch) *s.f.* 1. Mandíbula. 2. Queixo grande, proeminente. *s.m.* 3. ZOOL. Mamífero de pelagem avermelhada, semelhante ao javali.

quei.xal (ch) [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que se refere ou pertence ao queixo. *s.m.* 2. Dente molar.

quei.xar-se (ch) *v.pron.* 1. Mostrar a dor ou o desgosto que sente; lamuriar-se, lastimar-se. 2. Falar a outra pessoa sobre a dor ou o desgosto que sente; reclamar.

quei.xo (ch) *s.m.* ANAT. Parte do rosto abaixo do lábio inferior; mento.

quei.xo.so (chô) [Pl.: -osos (chô)] [Fem.: -osa (chô)] *adj.* 1. Em que há queixa. *s.m.* 2. Indivíduo que vai reclamar a uma autoridade.

quei.xu.do (ch) *adj.* POP. Que tem o queixo grande ou proeminente.

quei.xu.me (ch) *s.m.* Queixa muito triste; lamentação, lamento, lamúria.

que.jan.do *pron.* 1. Da mesma natureza ou qualidade. 2. Semelhante a outrem. 3. Que tal.

que.li.deo *s.m.* 1. ZOOL. Espécime dos quelídeos, família de quelônios de água doce cuja cabeça e pescoço

QUELÔNIO — QUILOGRAMA

podem ser mais longos que a carapaça. *adj.* 2. Relativo aos quelônios.

que.lô.nio *s.m.* 1. Espécime dos quelônios, ordem de répteis de casco rígido, que inclui as tartarugas, os cágados e os jabutis. *adj.* 2. ZOOL. Relativo aos quelônios.

quem *pron.* 1. Que pessoa(s). (*Quem vem para o jantar?*) 2. O qual. (*A escritora respondeu para quem lhe enviou cartas.*) 3. Qualquer pessoa.

quen.dô *s.m.* ESPORT. Arte marcial de origem japonesa, em que os oponentes, protegidos com capacete e peitilho, utilizam espadas de bambu.

que.ni.a.no *adj.* 1. Relativo ao Quênia. 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

quen.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Bebida feita com aguardente, gengibre e canela, adoçada e servida quente.

quen.te *adj.2g.* 1. Em que existe calor. 2. Que protege o corpo contra o frio. 3. Ardente, cálido.

quen.ti.nha *s.f.* POP. Embalagem de alumínio para acondicionar e transportar comida.

quentura *s.f.* Quantidade de calor. (*Verifique a quentura da água antes de entrar no banho.*)

que.pe (é) *s.m.* Boné usado por militares em vários países.

quer (é) *conj.* Não importa que... ou que. (*Quer você queira, quer não queira, deverá ir à cerimônia.*)

que.ra.ti.na *s.f.* BIOQUÍM. Proteína fibrosa e pouco solúvel sintetizada por todos os vertebrados, e o principal componente estrutural dos cabelos, unhas, escamas, chifres, lâ, cascos e penas.

que.re.la (é) *s.f.* 1. Falta de acordo entre pessoas ou grupos sobre determinado ponto; contenda, pendência, disputa. 2. JUR. Denúncia apresentada em juízo contra alguém; litígio.

que.re.lan.te *adj.2g.* Que querela, que move ação penal contra outrem.

que.re.lar *v.t.* 1. Começar um processo contra alguém. *v.pron.* 2. Queixar-se.

que.ren.ça *s.f.* 1. Ação ou efeito de querer. 2. Boa ou má vontade para com alguém. 3. Afeição.

que.rên.cia *s.f.* 1. BRAS. Lugar ou paradeiro onde habitualmente o gado pasta, ou onde foi criado. 2. POR EXT. Lugar onde alguém nasceu ou mora.

que.rer (é) *v.t.* 1. Sentir vontade de; desejar. (*Minha amiga e eu queremos apresentar o trabalho na biblioteca.*) 2. Ter carinho por; amar, gostar de. (*Acabou de conhecê-la e já lhe quer muito.*)

que.ri.do *adj. e s.m.* 1. A quem se quer bem; amado, estimado. *s.m.* 2. Pessoa a quem se quer bem; bem.

quer.mes.se (é) *s.f.* Festa, em geral para ajudar as obras de uma igreja, com leilão de prendas, rifas, jogos e barracas de bebidas e comidas.

que.ro-que.ro (é...é) [Pl.: quero-queiros (é...é)] *s.m.* ZOOL. Ave de penas cinzentas, bico fino e comprido e um topete na nuca, que vive em campos de pastagens e banhados.

que.ro.se.ne *s.m.* QUÍM. Líquido que vem do petróleo e serve de combustível.

que.ru.bim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Anjo 2. RELIG. Anjo da primeira hierarquia. 3. FIG. Criança muito bonita.

que.sí.to *s.m.* 1. Pergunta de questionário. 2. Requisito.

ques.tão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Coisa de que se trata; assunto, tema. 2. Problema que se deve resolver; dificuldade. 3. Parte de prova que precisa de uma resposta. 4. JUR. Assunto que se leva para o juiz decidir.

ques.ti.o.na.dor

ques.ti.o.na.men.to *s.m.* Ato ou efeito de discordar; discordância, controvérsia, discussão, interrogatório.

ques.ti.o.nar *v.t.* Levantar uma dúvida sobre; contrapor; discutir; interrogar. (*Os candidatos questionavam os critérios de avaliação.*)

ques.ti.o.ná.rio *s.m.* Lista de questões ou perguntas de uma prova ou de uma pesquisa.

ques.ti.o.ná.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode questionar. 2. Duvidoso, discutível, problemático.

ques.ti.ún.cu.la *s.f.* 1. Pequena questão, sem importância. 2. Briga por motivo sem importância.

quí *s.m.* Vigésima segunda letra do alfabeto grego.

qui.a.bei.ro (é) *s.m.* BOT. Planta hortense que produz frutos estreitos e alongados, os quiabos.

qui.a.bo *s.m.* Fruto do quiabeiro.

qui.be.s.m. CUL. Comida árabe, feita com carne moída, trigo integral e temperos, podendo ser consumida crua, frita ou assada.

qui.be.be (é) *s.m.* 1. CUL. Comida pastosa feita de legume ou de fruta; purê. 2. Purê de abóbora

qui.cá *adv.* Talvez; pode ser que.

qui.car *v.i.* 1. Repicar (bola). *v.t.* 2. Fazer saltar. 3. Bater um no outro (bola de gude).

quí.chu.a *adj.2g.* 1. Relativo ou pertencente aos quíchuas, povo do Peru. *s.m.* 2. Língua falada por esse povo.

quí.cio *s.m.* Gonzo de porta.

qui.e.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ação ou efeito de quitar. 2. Repouso, sossego, tranquilidade, quietude.

qui.e.tar *v.t.* Fazer ficar quieto; acalmar, tranquilizar.

qui.e.tis.mo *s.m.* 1. RELIG. Doutrina mística que considera a anulação da vontade e a completa indiferença da alma como meio eficaz para o aperfeiçoamento moral. 2. Contemplação inativa, sem obras exteriores. 3. Imobilidade, indiferença, apatia.

qui.e.to (é) *adj.* 1. Que não se mexe; imóvel, parado, quieto. 2. Que se comporta sem nenhum exagero; calmo, sossegado.

qui.e.tu.de *s.f.* Estado de quieto; quietação. (*Gosto da quietude das noites no campo.*)

qui.la.te *s.m.* Cada uma das vinte e quatro partes de uma liga que tem o metal precioso. (*Ouro 18 quilates.*)

qui.lha *s.f.* Peça de madeira ou metal que se coloca sob o fundo de uma embarcação para dar estabilidade.

qui.li.a.re *s.m.* Medida de mil ares.

qui.lo *s.m.* Quilograma. Símb.: kg.

quilobit *s.m.* INFORMÁT. Unidade de medida de quantidade de informação correspondente a 1.024 bits.

quilobyte *s.m.* INFORMÁT. Unidade de medida de quantidade de informação correspondente a 1.024 bytes.

qui.lo.gra.ma *s.m.* Unidade padrão, equivalente a mil gramas, usada para medir a massa de um corpo. Símb.: kg. (*Foram usados 100 quilogramas de ferro na reforma do muro.*)

qui.lo.hertz (é) *s.m.* Fis. Unidade de medida de frequência equivalente a mil hertz. Símb.: kHz

qui.lo.li.tro *s.m.* Unidade de capacidade equivalente a mil litros. Símb.: kl.

qui.lom.bo *s.m.* Povoado onde moravam os escravos fugidos.

qui.lom.bo.la (ó) *s.2g.* Indivíduo que morava no quilombo.

qui.lo.me.tre.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Contagem de quilômetros.

qui.lo.me.trar *v.t.* Medir em quilômetros.

qui.lo.mé.tri.co *adj.* Relativo a quilômetro.

qui.lô.me.tro *s.m.* Extensão de mil metros. Símb.: km.

qui.lo.watt *s.m.* Unidade de medida de potência elétrica equivalente a mil watts. Símb.: kW.

qui.lo.watt-ho.ra (ó) [Pl.: kilowatts-hora (ó)] *s.m.* Unidade de medida de energia usada para designar o consumo de uma instalação elétrica por hora. Símb.: kWh.

quim.ban.da *s.f.* RELIG. Culto afro-brasileiro que tem rituais para resolver dificuldades materiais.

quim.bun.do *adj.* 1. Relativo ou pertencente aos quimbundos, negros bantos de Angola. *s.m.* 2. Indivíduo dos quimbundos. 3. A língua dos quimbundos.

qui.me.ra (é) *s.f.* Coisa impossível de se realizar; fantasia, sonho.

qui.mé.ri.co *adj.* 1. Em que há quimera. 2. Fantástico, utópico.

quí.mi.ca *s.f.* Ciência que estuda a combinação dos elementos e suas propriedades.

quí.mi.co *adj.* 1. Relativo a química. *s.m.* 2. Especialista em química.

qui.mi.o.te.ra.pi.a *s.f.* Tratamento feito com produtos químicos.

qui.mi.o.te.rá.pi.co *adj.* Relativo a quimioterapia.

qui.mo *s.m.* Pasta a que se reduzem os alimentos, depois de haverem recebido no estômago a primeira elaboração.

qui.mo.no *s.m.* Roupas japonesas na forma de uma túnica longa, cruzada na frente e com faixa na cintura.

qui.na *s.f.* 1. Ângulo ou vértice saliente; canto. *s.f.* 2. Grupo de cinco objetos, em geral iguais. *s.f.* 3. BOT. Nome comum a várias plantas arbóreas, dentre elas uma cuja casca tem propriedades medicinais.

qui.na.do *adj.* Relativo a quina.

qui.nau *s.m.* Ato ou efeito de corrigir; corretivo.

quin.dim [Pl.: -ins] *s.m.* CUL. Tipo de doce feito com gemas de ovos, coco e açúcar.

quin.gen.té.si.mo *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 500.

qui.nhão [Pl.: -ões] *s.m.* A parte de um todo que cabe a cada um daqueles por quem se divide; cota.

qui.nhen.tos *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 500.

qui.nho.ei.ro (é) *s.m.* Indivíduo que recebeu ou tem quinhão; sócio.

qui.ni.na *s.f.* QUÍM. Alcaloide extraído da casca da quina.

qui.ni.no *s.m.* Remédio que se obtém da casca da quina; sulfato de quinina.

qui.no *s.m.* Loto, vispora.

quin.que.ge.ná.rio *adj.* 1. Que tem 50 anos ou está nessa faixa etária; cinquentão. *s.m.* 2. Indivíduo que tem 50 anos ou está nessa faixa etária.

quin.que.gé.si.mo *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 50.

quin.que.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que dura ou se estende por cinco anos. 2. Que ocorre ou se realiza a cada cinco anos.

quin.quê.nio *s.m.* Período de cinco anos; lustro.

quin.qui.dio *s.m.* Período de cinco dias.

quin.qui.lha.ri.a *s.f.* Coisa de pouco valor; bagatela, bugiganga, ninharia.

quin.ta *s.f.* 1. Forma reduzida de *quinta-feira*. 2. Propriedade rural, com casa de habitação.

quin.ta-co.lu.na [Pl.: quinta-colunas] *s.2g.* 1. Pessoa que age em favor de um país beligerante, ou que está para entrar em guerra, em detrimento do país que o abriga; espião, traidor. *s.f.* 2. A classe dos quinta-colunas.

quin.ta-co.lu.nis.ta [Pl.: quinta-colunistas] *adj.2g.* Relativo à quinta-coluna.

quin.ta-es.sên.cia [Pl.: quinta-essências] *s.f.* 1. Extrato levado ao último apuramento. 2. A própria essência; o que há de mais puro; requinte. 3. Auge; o mais alto grau. 4. Na Alquimia, a parte mais pura de uma substância, obtida após cinco destilações.

quin.ta-fei.ra (é) [Pl.: quintas-feiras] *s.f.* O quinto dia da semana.

quin.tal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Pequeno terreno atrás ou junto de uma casa, utilizado geralmente como jardim ou horta. 2. Pequena quinta; pequena propriedade.

quin.ta.nis.ta *adj.2g.* Diz-se de estudante que frequenta o quinto ano de um curso superior.

quin.tes.sên.cia Var. de *quinta-essência*.

quin.te.to (é) *s.m.* 1. MÚS. Composição musical feita para cinco vozes ou cinco instrumentos. 2. Estrofe de cinco versos, geralmente heptassílabos; quintilha. 3. Grupo de cinco pessoas ou coisas.

quin.ti.lha *s.f.* GRAM. Estrofe de cinco versos, geralmente heptassílabos; quinteto.

quin.ti.lhão [Pl.: -ões] *num.* Cardinal equivalente a mil quatrilhões.

quin.ti.li.ão Var. de *quintilhão*.

quin.to *num.* 1. Numa sequência, o que ocupa a posição do número 5. 2. Ordinal e fracionário correspondente a 5.

quin.tu.pli.car *v.t.* 1. Multiplicar por cinco. 2. Tornar cinco vezes maior.

quin.tu.plo *num.* 1. Cinco vezes maior. 2. Quantidade cinco vezes maior.

quin.ze *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 15.

quin.ze.na *s.f.* 1. Espaço de quinze dias; período de duas semanas. 2. Grupo de quinze seres ou coisas. 3. Pagamento do trabalho de quinze dias.

quin.ze.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a quinquena. 2. Que ocorre ou se realiza de 15 em 15 dias.

quin.ze.ná.rio *s.m.* Periódico publicado de 15 em 15 dias.

qui.os.que (ó) *s.m.* 1. Pequeno pavilhão de madeira,

em lugares públicos, geralmente destinado à venda de cigarros, jornais, revistas, refrigerantes. 2. Pavilhão aberto que ornamenta praças e jardins.

qui.pro.quó *s.m.* 1. Erro que consiste em se tomar uma coisa por outra; engano, equívoco. 2. Situação cômica ou confusão criada por esse engano.

qui.re.la (é) *Var. de quirera.*

qui.re.ra (é) *s.f.* 1. Milho partido que se dá a pequenas aves e pássaros. 2. FIG. Dinheiro miúdo; trocado.

qui.ro.man.ci.a *s.f.* Adivinhação do futuro pelo exame das linhas da palma da mão.

qui.ro.man.te *s.2g.* Pessoa que adivinha o futuro examinando as linhas da palma da mão.

qui.ro.prá.ti.ca *s.f.* Arte e técnica de aplicar massagens.

qui.róp.te.ro *s.m.* ZOOL. Espécime dos quirópteros, ordem dos mamíferos que inclui os morcegos.

quis.to *s.m.* MED. Tumor formado por um saco ou vesícula que contém um líquido ou uma substância mole; cisto.

qui.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de quitar. 2. Ato pelo qual alguém salda uma dívida, desobrigando-se perante o credor. 3. Documento ou recibo de pagamento.

qui.tan.da *s.f.* 1. Estabelecimento onde se vendem frutas, verduras, ovos e cereais, entre outros. 2. Pequena mercearia; venda, tenda.

qui.tan.dei.ro (ê) *s.m.* 1. Dono de quitanda. 2. Vendedor ambulante de hortaliças e frutas; verdureiro.

qui.tar *v.t.* 1. Saldar (uma dívida); tornar quite; desobrigar. 2. Poupar, evitar.

qui.te *adj.* 1. Livre de dívida, obrigação ou compromisso; desobrigado, desembaraçado. 2. Empatado, igualado.

qui.ti.na *s.f.* ZOOL. Substância insolúvel que reveste certos artrópodes como aranhas e crustáceos e também constitui a parede celular de certos fungos.

qui.ti.ne.te (é) *s.f.* BRAS. Pequeno apartamento, constituído de um único cômodo, com uma cozinha minúscula e um banheiro; *kitchenette*.

qui.tu.te *s.m.* CUL. Comida refinada e apetitosa; iguaria, manjar.

qui.tu.tei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que sabe preparar quitutes.

qui.uí *s.m.* 1. BOT. Trepadeira de folhagem densa, que

produz frutos comestíveis, de casca marrom, coberta de pelos e polpa verde amarelado; *kiwi*. 2. O fruto dessa planta.

qui.vi *s.m.* 1. ZOOL. Espécie de ave terrestre da Nova Zelândia, com bico longo e delgado e corpo recoberto de penugem. 2. Var. de *quiuí*.

qui.xa.ba (ch) *s.f.* Fruto comestível da quixabeira, de coloração roxo-escuro.

qui.xa.bei.ra (ch) *s.f.* BOT. Árvore frutífera da caatinga, com folhas pequenas e frutos comestíveis, os quais o gado come em período de seca.

qui.xo.ta.da (ch) *s.f.* 1. Ato ingênuo, sonhador, romântico. 2. Bravata ridícula; fanfarronada.

qui.xo.te (chó) *s.m.* Diz-se do indivíduo ingênuo e sonhador que se mete em questões que não lhe dizem respeito e geralmente se dá mal, por alusão a D. Quixote, personagem da obra *Dom Quixote de La Mancha*, de Miguel de Cervantes, século XVI.

qui.xo.tes.co (ch...ê) *adj.* 1. Relativo a D. Quixote, personagem da obra *Dom Quixote de La Mancha*. 2. Que é irrealizável na prática; utópico.

qui.xo.ti.ce (ch) *s.f.* Quixotada.

qui.xo.tis.mo (ch) *s.m.* 1. Comportamento semelhante a D. Quixote. 2. Excesso de cavalheirismo. 3. Pretensão de coragem e grandes aventuras; fanfarronice.

qui.zi.la *s.f.* 1. Aversão espontânea e gratuita; repugnância, antipatia. 2. Sensação de impaciência; aborrecimento, chateação. 3. Conflito de interesses; rixa, inimizade.

qui.zi.lar *v.t.* Causar incômodo; importunar, aborrecer.

qui.zi.len.to *adj.* Que faz quizila; antipático, inoportuno.

qui.zi.lia *Var. de quizila.*

quo.ci.en.te *s.m.* MAT. Resultado de uma divisão, indicando quantas vezes o divisor se contém no dividendo.

quó.rum (ó) [Pl.: -uns] *s.m.* Número mínimo necessário de membros para que uma assembleia possa deliberar e tomar decisões válidas.

quo.ta (ó) *Var. de cota.*

quo.ta-par.te *Var. de cota-parte.*

quo.ti.da.no *Var. de cotidiano.*

quo.tis.ta *Var. de cotista.*

quo.ti.za.ção *Var. de cotização.*

quo.ti.zar *Var. de cotizar.*

R

r

r *s.m.* Décima oitava letra do alfabeto português.

Ra *quím.* Símb. do rádio.

rã *s.f.* **ZOOL.** Nome comum a vários anfíbios anuros de pele lisa, encontrados na água ou em lugares pantanosos, de larga distribuição geográfica, e cujos membros posteriores são mais longos que os dos sapos, adaptados para saltar.

ra.ba.da *s.f.* 1. Cauda de qualquer animal; rabadela, rabadilha. 2. **CUL.** Prato preparado com o rabo do boi.

ra.ba.de.la (*ê*) *s.f.* Rabadilha.

ra.ba.di.lha *s.f.* Parte posterior das aves e mamíferos; uropígio, rabadela.

ra.ba.na.da *s.f.* 1. Golpe com o rabo ou a cauda. 2. **CUL.** Folia de pão amanhado, mergulhada em açúcar e leite, passada em ovos batidos antes da fritura, e que se serve polvilhada com açúcar e canela.

ra.ba.ne.te (*ê*) *s.m.* 1. **BOT.** Planta herbácea cuja raiz, curta e carnosa, é comestível. 2. A raiz dessa planta, de sabor picante, que se come crua em saladas.

rã.ba.no *s.m.* 1. **BOT.** Nome comum a várias plantas hortensias, cujas raízes e folhas, em geral, são comestíveis. 2. Rabanete.

ra.be.ar *v.i.* 1. Mexer o rabo ou a cauda. 2. **BRAS.** Derapar (um automóvel) nas rodas de trás.

ra.be.ca (*ê*) *s.f.* 1. Antiga designação do violino. 2. Tipo de violino, com quatro cordas e de som fanhoso.

ra.be.ção [Pl.: -ões] *s.m.* 1. **POP.** Contrabaixo. 2. **POP.** Veículo que transporta cadáveres.

ra.bei.ra (*ê*) *s.f.* 1. Pegada, rastro. 2. Cauda de vestido. 3. **BRAS.** Parte traseira de um veículo.

ra.bi *s.m.* Rabino.

ra.bi.ça *s.f.* Braço do arado, destinado ao manejo desse utensílio pelo lavrador.

ra.bi.cho *s.m.* 1. Trança de cabelo pendente da parte de trás da cabeça. 2. **POP.** Relacionamento amoroso; namoro, namorico.

rã.bi.co *adj.* Relativo à raiva (doença), à hidrofobia.

ra.bi.có *adj. 2g.* 1. **BRAS.** Animal sem rabo ou com o rabo curto; suro, suru. *s.m.* 2. **BRAS.** Pipa sem cauda.

rã.bi.do *adj.* Encolerizado, raivoso, furioso.

ra.bi.ni.co *adj.* Relativo ou pertencente aos rabinos.

ra.bi.no *s.m.* Líder religioso de uma comunidade judaica; rabi.

ra.bis.car *v.t.* 1. Fazer rabiscos, garatuja. 2. Escrever mal e apressadamente, de forma quase ilegível; escrever, garatuja.

ra.bis.co *s.m.* Risco torto e mal traçado; garatuja, gar-rancho.

ra.bo *s.m.* 1. Prolongamento da coluna vertebral ou da parte posterior do corpo de vários animais; cauda. 2. **CHUL.** As nádegas, o traseiro.

ra.bo-de-ar.rai.a [Pl.: rabos-de-arraia] *s.m.* **BRAS.** Golpe de capoeira no qual o lutador gira o corpo sobre a cabeça e tenta atingir com os calcanhares a cabeça do adversário.

ra.bo-de-ca.va.lo [Pl.: rabos-de-cavalo] *s.m.* Tipo de penteado em que se amarram, na parte de trás da cabeça, os cabelos, que pendem como a cauda de um cavalo.

ra.bo-de-ga.lo [Pl.: rabos-de-galo] *s.m.* Aperitivo de aguardente com vermute.

ra.bo-de-pa.lha [Pl.: rabos-de-palha] *s.m.* **BRAS.** Mácula na reputação, na honra ou qualquer defeito moral que possa ser motivo de censura.

ra.bo-de-sai.a [Pl.: rabos-de-saia] *s.m.* **POP.** Mulher.

ra.bo-de-ta.tu [Pl.: rabos-de-tatu] *s.m.* Pequeno chicote de couro.

ra.bo.na *s.f.* Fraque de abas curtas.

ra.bu.do *adj.* Que tem a cauda ou o rabo longo.

ra.bu.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Tipo de sarna que ataca os cães. 2. **FIG.** Rabugice.

ra.bu.gen.to *adj.* 1. Que tem rabugem (tipo de sarna). 2. **FIG.** Que tem mau humor, que se queixa por qualquer coisa; mal-humorado, ranheta, ranzinza.

ra.bu.gi.ce *s.f.* Qualidade ou modos de rabugento; mau humor, rabugem, impertinência.

ra.bu.jar *v.i.* Ter rabugice, comportar-se como rabugento; resmungar, ralhar.

rã.bu.la *s.m.* 1. **PEJOR.** Advogado incompetente, de pouca cultura ou que se vale de ardis em suas causas. 2. **BRAS.** Pessoa que advoga sem ter diploma.

ra.ça *s.f.* 1. Variedade de uma espécie animal cujos traços se conservam através das gerações. (*Na competição, participavam cães de todas as raças.*) 2. **BRAS.** Vontade, determinação, empenho, coragem.

ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Porção de alimento calculada para o consumo diário ou para cada refeição de uma pessoa. 2. Porção de alimento que se dá a um animal para suprir suas necessidades nutricionais diárias.

ra.ce.mo *s.m.* 1. **BOT.** Tipo de inflorescência, em forma de cachos. 2. Cacho de uvas.

ra.cha *s.f.* 1. Fenda, abertura de alguma coisa que se rachou; rachadura, greta. 2. **POP.** Divisão, partilha que se faz entre duas ou mais pessoas. 3. **POP.** Corrida de carro proibida por lei, em geral entre garotos ou amadores, e que se realiza em ruas, avenidas ou pista improvisada. (*Os garotos que participavam de um racha na avenida foram presos em flagrante.*) *s.m.* 4. **BRAS.** Separação, rompimento, divergência, dissensão. (*Houve um racha no partido dos trabalhadores.*)

ra.cha.du.ra *s.f.* Ato ou efeito de rachar; racha, fenda, greta, abertura.

ra.char *v.t.* 1. Partir alguma coisa no sentido do comprimento; trincar, fender, gretar. 2. BRAS. Dividir algo pela metade. 3. Partir em lascas; lascar.

ra.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a raça.

ra.ci.mo *s.m.* Racemo.

ra.ci.o.ci.nar *v.i.* 1. Fazer uso da razão para conhecer, julgar, calcular ou entender fatos, coisas e relações; fazer um raciocínio; pensar, refletir. *v.t.* 2. Considerar, ponderar, avaliar.

ra.ci.o.ci.nio *s.m.* 1. Ato ou efeito de raciocinar; reflexão, ponderação. 2. Encadeamento lógico de argumentos.

ra.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que raciocina, faz uso da razão; que tem a faculdade de raciocinar. 2. Conforme à razão; razoável. 3. MAT. Diz-se do número que pode ser expresso pelo quociente de dois números inteiros. *s.m.* 4. O ser capaz de raciocínio.

ra.ci.o.na.lis.mo *s.m.* Doutrina para a qual a razão independe da experiência.

ra.ci.o.na.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de racionalizar.

ra.ci.o.na.li.zar *v.t.* 1. Tornar racional. 2. Tornar um trabalho, sistema, operação etc. mais eficiente por meio de métodos científicos.

ra.ci.o.na.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de racionar. 2. Limitação da distribuição ou venda de certos bens ou produtos escassos a fim de garantir a sua distribuição justa entre a população.

ra.ci.o.nar *v.t.* 1. Distribuir em rações, em quantidades determinadas. 2. Utilizar ou consumir com parcimônia, moderadamente; poupar, economizar. 3. Limitar, restringir um serviço ou a venda de um produto.

ra.cis.mo *s.m.* 1. Doutrina que considera certa raça superior à outra. 2. Qualidade ou atitude de pessoa partidária dessa doutrina.

ra.cis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a racismo. *s.2g.* 2. Adepto ou simpatizante do racismo.

ra.dar *s.m.* 1. Técnica que permite localizar objetos a grande distância por meio de ondas eletromagnéticas. 2. O equipamento usado para essa finalidade.

ra.di.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de radiar. 2. FIS. A emissão de energia por meio de ondas ou partículas.

ra.di.a.dor (ð) *s.m.* Aparelho utilizado para refrigerar a água em circulação num motor de explosão.

ra.di.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a raio. 2. Que emite raios. *s.f.* 3. Rua de uma cidade que liga o centro à periferia.

ra.di.a.lis.ta *s.2g.* Pessoa que trabalha com programas de rádio e televisão.

ra.di.a.no *s.m.* MAT. Unidade de medida de um ângulo plano. Símb.: rad.

ra.di.an.te *adj.2g.* 1. Que emite raios. 2. Fulgurante, brilhante. 3. Transbordante, cheio.

ra.di.ar *v.t.* 1. Espalhar alguma forma de energia. 2. Espalhar algum sentimento.

ra.di.a.ti.vi.da.de *s.f.* Radiação eletromagnética.

ra.di.a.ti.vo Var. de *radioativo*.

ra.di.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Em que se faz uma mudança muito grande, sem que nada deixe de ser alterado; completo, total. 2. Que deseja fazer reformas

muito grandes na vida política, econômica e social de uma país. *s.m.* 3. GRAM. Parte da estrutura de uma palavra que contém seu significado básico e recebe os sufixos flexionais.

ra.di.ca.lis.mo *s.m.* Sistema político que visa a mudanças sociais extremadas e imediatas.

ra.di.ca.li.zar *v.t.* Tornar radical; adotar postura, ponto de vista extremado em relação a algo.

ra.di.can.do *s.m.* MAT. Número ou expressão algébrica sob o radical.

ra.di.car *v.t.* 1. Infundir ou estabelecer de maneira profunda; enraizar, arraigar. *v.pron.* 2. Fixar residência.

ra.di.ci.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MAT. Operação que permite obter a raiz de um número ou expressão.

ra.di.cu.la *s.f.* Raiz pequena; embrião de raiz.

ra.di.e.le.tri.ci.da.de *s.f.* FIS. Radioeletricidade.

rá.dio *s.m.* 1. QUÍM. Elemento químico metálico, brilhante, radioativo, do grupo dos alcalino-terrosos, utilizado na fabricação de tintas luminescentes e pela medicina, no tratamento do câncer e em radiografias. Símb.: Ra. *s.m.* 2. Aparelho receptor ou emissor de telegrafia ou telefonia sem fios. 3. Estação emissora de ondas sonoras ou radiofônicas; radioreceptor. *s.f.* 4. Emissora e transmissora de programas ou notícias pela radiofonia; radioemissora; radiodifusora. *s.m.* 5. ANAT. Um dos ossos do antebraço.

ra.di.o.a.ma.dor (ð) *s.m.* Indivíduo que opera sem finalidade lucrativa em estação particular de rádio.

ra.di.o.a.ma.do.ris.mo *s.m.* Atividade de radioamador.

ra.di.o.a.ti.vi.da.de *s.f.* Radiação eletromagnética.

ra.di.o.a.ti.vo *adj.* Que solta partícula de dentro de seus átomos, produzindo energia.

ra.di.o.a.tor (ð) *s.m.* Ator de programas de rádio.

ra.di.o.co.mu.ni.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Transmissão de sons ou imagens por meio de ondas eletromagnéticas, usando-se aparelhos especiais.

ra.di.o.di.fu.são [Pl.: -ões] *s.f.* Emissão e transmissão de programas por meio de radiofonia.

ra.di.o.di.fu.sor (ð) *s.m.* 1. Pessoa física ou jurídica que faz difundir um programa de rádio para um número ilimitado de estações receptoras. 2. Aparelho de radiodifusão. *adj.* 3. Que faz radiodifusão.

ra.di.o.di.fu.so.ra (ð) *s.f.* Emissora de radiodifusão.

ra.di.o.e.le.tri.ci.da.de *s.f.* FIS. Parte da física que trata do estudo e das aplicações das ondas hertzianas, como telegrafia ou telefonia sem fio, rádio, televisão etc.

ra.di.o.e.mis.so.ra (ð) *s.f.* Empresa onde se produzem e de onde se transmitem programas de rádio; emissora, estação de rádio, rádio.

ra.di.o.fo.ni.a *s.f.* Sistema de transmissão sonora por ondas eletromagnéticas.

ra.di.o.fô.ni.co *adj.* Relativo a radiofonia; radiotelefônico.

ra.di.o.fo.to (ð) *s.f.* Imagem convertida em linhas de pontos claros e escuros e desta forma transmitida por meio de ondas de rádio para ser reproduzida a distância por aparelhos receptores.

ra.di.o.fo.to.gra.fi.a *s.f.* Radiofoto.

ra.di.o.gra.far *v.t.* Tirar radiografia de parte do corpo.

ra.di.o.gra.fi.a *s.f.* Fotografia de alguma parte interna do corpo; chapa.

ra.di.o.grá.fi.co *adj.* Relativo a radiografia.

ra.di.o.gra.ma *s.m.* Mensagem enviada por meio de ondas de rádio.

ra.di.o.la (ó) *s.f.* Aparelho com rádio e vitrola; radiovitrola.

ra.di.o.lo.gi.a *s.f.* 1. Estudo científico dos raios luminosos e raios x. 2. Uso de raios x no diagnóstico e tratamento de doenças.

ra.di.o.ló.gi.co *adj.* Relativo a radiologia.

ra.di.o.lo.gis.ta *s.2g.* Especialista em radiologia.

ra.di.o.no.ve.la (é) *s.f.* Novela veiculada no rádio.

ra.di.o.pa.tru.lha *s.f.* 1. Carro de polícia ligado a uma central de rádio. 2. Ronda feita com esse carro.

ra.di.or.re.cep.tor (ô) *s.m.* Aparelho que capta ondas de rádio.

ra.di.os.co.pi.a *s.f.* Exame de órgão em tela fluorescente por meio de raios x.

ra.di.os.có.pi.co *adj.* Relativo a radioscopia.

ra.di.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que lança raios de luz; resplandecente. 2. FIG. Muito alegre; contente, radiante.

ra.di.o.tá.xi (cs) *s.m.* Táxi ligado a uma central de rádio.

ra.di.o.te.a.tro *s.m.* Peça teatral veiculada pelo rádio.

ra.di.o.téc.ni.ca *s.f.* 1. Técnica das ciências radioelétricas. 2. Aplicação industrial de radiações.

ra.di.o.te.le.fo.ni.a *s.f.* Telefonia por meio de ondas eletromagnéticas.

ra.di.o.te.le.fô.ni.co *adj.* Relativo a radiotelegrafia; radiofônico.

ra.di.o.te.le.gra.fi.a *s.f.* Telegrafia por meio de ondas eletromagnéticas.

ra.di.o.te.le.grá.fi.co *adj.* Relativo a radiotelegrafia.

ra.di.o.te.le.gra.fis.ta *s.2g.* Operador de radiotelegrafia.

ra.di.o.te.ra.pêu.ti.co *adj.* Que se refere ou pertence à radioterapia; radioterápico.

ra.di.o.te.ra.pi.a *s.f.* Emprego terapêutico de raios ionizantes no tratamento de certas doenças, especialmente do câncer.

ra.di.o.trans.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* Transmissão sonora por meio da radiofonia.

ra.di.o.trans.mis.sor (ô) *adj.* Diz-se de aparelho radioelétrico destinado à emissão de ondas hertzianas.

ra.di.ou.vin.te *s.2g.* Ouvinte de emissão radiofônica.

ra.di.o.vi.tro.la (ô) *s.f.* Aparelho em que se conjugam o rádio e a vitrola; radiola.

ra.dô.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico da família dos gases nobres, radioativo, utilizado em radioterapia. Símb.: Rn.

ra.fei.ro (ê) *adj.* Diz-se de cão que guarda gado.

rá.fia *s.f.* 1. BOT. Gênero de palmeiras africanas e americanas, cujas palmas dão ótimas fibras. 2. O fio industrializado dessa fibra. 3. Fio sintético semelhante à ráfia, usado em bordados, croché etc.

rafting *s.m.* ESPORT. Modalidade esportiva que consiste em descer rios encachoeirados em botes de borra-cha infláveis.

ra.gu *s.m.* CUL. Ensopado de carne com legumes e muito molho.

rai.a *s.f.* 1. ZOOL. Peixe de corpo achatado e nadadeiras em forma de asas. 2. Brinquedo feito de uma armação de varetas, coberta com papel fino, que se prende a um fio e é solto ao vento; papagaio, pipa. 3. Linha feita com alguma coisa pontuda; estria, listra, riscas. 4. Faixa de pista de corridas de cavalo. 5. Cada uma das faixas que dividem uma piscina nas competições de natação.

rai.a.do *adj.* Cheio de raias ou riscas; rajado

rai.ar *v.i.* 1. Emitir raios de luz. 2. Despontar, surgir. *v.t.*

3. Cobrir de riscas ou raias.

rai.nha *s.f.* 1. Mulher que governa ou representa um reino. 2. Esposa de rei. 3. Peça mais importante, depois do rei, no jogo de xadrez. 4. Abelha que põe ovos, permitindo a formação e garantindo a sobrevivência de uma colmeia.

rai.o *s.m.* 1. Cada um dos traços de luz que saem de um foco luminoso e seguem em linha reta. 2. Descarga elétrica que é produzida em uma nuvem e que atinge o chão; faísca. 3. Reta que vai do centro até a borda de uma circunferência. 4. Cada uma das varas que vão do eixo ao aro de uma roda.

rai.om [Pl.: -ons] *s.m.* 1. Fibras sintéticas macias. 2. Tecido dessa fibra.

rai.va *s.f.* 1. VETER. Doença infecciosa causada por vírus e transmitida pela mordida de animais infectados como o cão, lobo, gato, e que acomete o sistema nervoso central, provocando parada respiratória e convulsões; hidrofbia. 2. Sentimento de irritação, agressividade, rancor ou frustração, motivados por aborrecimento, injustiça ou rejeição sofridas etc.

rai.vo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Doente de raiva; hidrófobo. 2. Cheio de raiva; furioso, irado.

ra.iz *s.f.* 1. BOT. Órgão da planta geralmente fixo ao solo, de onde ela tira nutrientes. 2. GRAM. Parte da palavra que guarda seu sentido e origem. 3. Parte do dente que se prende ao osso. 4. Base, origem. 5. MAT. Valor da incógnita que resolve uma equação. 6. MAT. Número que elevado ao índice do radical reproduz o radicando.

ra.i.za.ma Var. de *raizema*.

ra.i.za.me *s.m.* Conjunto das raízes de uma planta.

ra.já *s.m.* Príncipe indiano subordinado a um suserano.

ra.ja.da *s.f.* 1. Vento forte e de curta duração; lufada. 2. Conjunto dos tiros disparados por uma arma automática a cada vez que se aciona o gatilho.

ra.ja.do *adj.* Cheio de raias ou riscas; listrado, raiado.

ra.jar *v.t.* Fazer raias ou riscas em alguma coisa; estriar, listrar, raiar.

ra.la.dor (ô) *s.m.* utensílio metálico com furos farpa-dos, próprio para ralar.

ra.lar *v.t.* 1. Triturar no ralador. 2. Ferir arranhando a pele.

ra.lé *s.f.* A camada mais baixa da sociedade; escória.

ra.le.ar *v.t.* Tornar ralo, menos denso.

ra.lhar *v.t.* Repreender severamente.

ra.lho *s.m.* 1. Ato ou efeito de ralhar; repreensão dirigida autoritariamente a alguém a quem se pretende corrigir ou censurar. 2. Troca violenta de palavras ou acusações; discussão, alteração.

ra.li *s.m.* Corrida de carros ou motos, dentro de uma velocidade média preestabelecida.

ra.lo *s.m.* 1. Ralador. 2. Fundo de peneira; crivo. 3. Chapa com furos para deixar passar água, colocada na boca de um encanamento. *adj.* 4. Que é pouco denso, pouco espesso. 5. Escasso, raro.

RAM INFORMÁT. Sigla inglesa de *Random Access Memory*; dispositivo de memória temporária que permite leitura e gravação de dados e programas.

ra.ma *s.f.* Conjunto dos ramos de uma planta; ramada, ramagem.

ra.ma.da *s.f.* Rama.

ra.ma.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Conjunto de galhos e ramos.

ra.mal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Caminho que sai de uma estrada principal. 2. Cada uma das linhas internas de uma rede telefônica.

ra.ma.lhar *v.t.* 1. Agitar ou sacudir os ramos de. 2. Susurrar com vento; fazer ruído, agitando-se os ramos das árvores.

ra.ma.lhe.te (ê) *s.m.* Ramo de flores; buquê.

ra.ma.lho *s.m.* Grande ramo cortado de árvore.

ra.ma.lhu.do *adj.* 1. Que tem muita rama. 2. Dividido em muitos ramos ou galhos. 3. FIG. Que tem muitas palavras, muitas frases, mas poucas ideias. 4. Diz-se dos olhos que têm grandes pestanas.

ra.ma.ri.a *s.f.* O conjunto dos ramos de uma planta.

ra.mei.ra (ê) *s.f.* Prostituta.

ra.me.la (ê) *Var. de remela.*

ra.mer.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Repetição monótona, enfadonha. 2. POR EXT. Uso continuado e costumeiro; rotina.

ra.mi *s.m.* 1. BOT. Planta de folhas grandes e pequenas flores verdes. 2. Fibra dessa planta, usada na indústria de tecidos. 3. Tecido feito com essa fibra.

ra.mi.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ramificar. 2. Cada um dos ramos que partem do caule. 3. O conjunto desses ramos. 4. FIG. Propagação, difusão.

ra.mi.fi.car *v.t.* 1. Dividir em ramos. 2. Subdividir.

ra.mi.lhe.te (ê) *Var. de ramalheite.*

ra.mo *s.m.* 1. Cada uma das partes que brotam do tronco ou dos galhos de uma planta. 2. Cada família que se forma a partir do mesmo tronco. 3. Cada uma das partes de uma ciência, que se diferenciam pelas áreas de atividade.

ra.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Cheio de ramos.

ram.pa *s.f.* 1. Plano inclinado. 2. Ladeira.

ra.ná.rio *s.m.* Lugar onde se criam rãs, para fins culinários ou científicos.

ran.çar *v.i.* Tornar-se rançoso; adquirir gosto acre e cheiro desagradável.

ran.cha.ri.a *s.f.* Grupo de ranchos ou choupanas.

ran.chei.ra (ê) *s.f.* 1. Mulher proprietária ou moradora de um rancho. 2. Dança e música popular, de origem argentina.

ran.chei.ro (ê) *s.m.* Dono ou morador de um rancho.

ran.cho *s.m.* 1. Refeição preparada para muitas pessoas. 2. Conjunto de alimentos que se compram para um certo período de tempo. 3. Habitação pequena e pobre; cabana, choupana. 4. Propriedade rural onde se cria gado; fazenda.

ran.ço *s.m.* Mudança que um alimento gorduroso sofre ao ficar exposto ao contato com o ar por muito tempo.

ran.cor (ô) *s.m.* Sentimento de ódio de uma pessoa que não esquece a ofensa que sofreu de outra pessoa.

ran.co.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Cheio de rancor.

ran.co.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem ranço, que apresenta gosto acre e cheiro desagradável.

ran.ger (ê) *v.i.* Produzir rangido; chiar, rincar.

ran.gi.do *s.m.* 1. Ato ou efeito de ranger. 2. Som produzido pelo atrito de uma coisa que se move sobre outra.

ran.gi.fer *s.m.* ZOOL. Gênero de mamíferos ruminantes do hemisfério boreal, usados como animais de tiro; rena.

ran.go *s.m.* POP. Alimento servido numa refeição; comida, refeição.

ra.nhe.ta (ê) *adj.2g.* POP. Que vive resmungando e reclamando; mal-humorado, rabugento.

ra.nho *s.m.* Muco que se acumula nas fossas nasais e escorre das narinas.

ra.nhu.ra *s.f.* 1. Sulco longo na espessura da madeira. 2. Entalhe alongado em qualquer superfície.

ra.ni *s.f.* Mulher de rajá; rainha ou princesa na Índia.

ra.ni.cul.tor (ô) *s.m.* Criador de rãs.

ra.ni.cul.tu.ra *s.f.* Atividade de criação de rãs.

ra.ni.deo *s.m.* ZOOL. Espécime dos ranídeos, família de anfíbios que compreende mais de 500 espécies de rãs.

ra.nún.cu.lo *s.m.* BOT. Planta ornamental com flores amarelas, brancas ou vermelhas.

ran.zin.za *adj.2g.* 1. Rabugento, mal-humorado, implacante, teimoso. 2. Aborrecido, zangado.

ran.zin.zar *v.i.* BRAS. Tornar-se ranzinza.

rap *s.m.* MÚS. Gênero de música popular surgido nas comunidades negras estadunidenses e hoje muito comum na periferia de grandes cidades brasileiras, caracterizado pela poesia narrativa subordinada ao ritmo e forte apelo crítico em relação a questões sociais e problemas vividos pelos miseráveis e excluídos da sociedade.

ra.pa *s.m.* 1. Certo jogo de dados. 2. POP. Glutão, comilão. 3. POP. Veículo da prefeitura que fiscaliza vendedores ambulantes nas vias públicas. *s.f.* 4. Comida que se acumula e se fixa no fundo da panela; raspa.

ra.pa.ce *adj.2g.* 1. Que tem tendência ou hábito de roubar; rapinante. 2. ZOOL. Relativo aos rapaces, denominação de uma antiga categoria taxionômica que incluía gaviões e corujas.

ra.pa.ci.da.de *s.f.* Qualidade de rapace; hábito de roubar.

ra.pa.du.ra *s.f.* 1. Tijolo de açúcar mascavo aglomerado. 2. Ato ou efeito de rapar.

ra.pa.gão [Pl.: -ões] *s.m.* Rapaz corpulento.

ra.pa.pé *s.m.* 1. Ato de arrastar o pé quando se cumprimenta alguém. 2. Cumprimento com gesto exagerado. 3. Bajulação, adulação.

ra.par *v.t.* 1. Ralar, desgastar, raspar. 2. Cortar rente pelos ou cabelo. 3. Furtar, roubar.

ra.pa.ri.ga *s.f.* 1. Mulher adolescente. 2. POP. Prostituta.

ra.paz *s.m.* Homem jovem ou adolescente.

ra.pa.zi.a.da *s.f.* Grupo de rapazes.

ra.pa.zo.la (ô) *s.m.* 1. Rapaz adolescente ou muito jovem. 2. Homem com jeito de rapaz.

ra.pa.zo.te (ô) *s.m.* Homem no começo da adolescência.

ra.pé *s.m.* Pó feito de tabaco torrado e moído, e eventualmente outras substâncias aromáticas, feito para cheirar e provocar espirros.

ra.pel (ê) *s.m.* ESPORT. Conjunto de técnicas para vencer obstáculos naturais ou artificiais como penhascos e paredões, sendo utilizado em diversas atividades como escaladas, arvorismo, estudos espeleológicos, resgate em montanhas etc.

ra.pi.dez (ê) *s.f.* 1. Qualidade de rápido; ligeireza. 2. Brevidade, transitoriedade.

rá.pi.do *adj.* 1. Que se move com velocidade; veloz. 2. Que dura pouco tempo; breve, transitório. 3. Que se dá ou se faz em pouco tempo; ligeiro, instantâneo. *adv.* 4. Rapidamente, com rapidez. *s.m.* 5. Indivíduo que entrega mensagens; mensageiro.

ra.pi.na *s.f.* Ato ou efeito de rapinar; roubo violento ou astucioso.

ra.pi.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Qualidade de rapinante. 2. Hábito de rapinar. 3. Conjunto de roubos.

ra.pi.nan.te *adj.2g.* Que rapina.

ra.pi.nar *v.t.* Que rouba de maneira violenta ou astuciosa.

ra.po.sa (ô) *s.f.* 1. ZOOL. Mamífero canídeo de focinho alongado, orelhas pontudas e cauda longa. 2. BRAS. Gambá. 3. POP. Pessoa esperta, astuta, sagaz.

ra.po.si.ce *s.f.* Espécie semelhante à desse animal.

ra.po.sí.no *adj.* 1. Relativo a raposa. 2. FIG. Esperto, sagaz, astuto.

ra.po.so (ô) *s.m.* FIG. Indivíduo esperto, astuto.

rap.só.dia *s.f.* 1. Na Grécia Antiga, trecho de poema épico recitado por um rapsodo. 2. Fragmentos de poema. 3. MÚS. Peça musical improvisada composta livremente a partir de canções populares tradicionais.

rap.só.di.co (s) *adj.* Relativo a rapsódia.

rap.so.do (ô) *s.m.* 1. Na Grécia Antiga, cantor ambulante que recitava trechos de poemas épicos. 2. FIG. Poeta.

rap.tar *v.t.* Cometer rapto; sequestrar.

rap.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de roubar uma pessoa mediante violência ou sedução. 2. Roubo, furto. 3. FIG. Êxtase, arrebatamento.

rap.tor (ô) *adj.* Que rapta.

ra.que *s.f.* ANAT. Coluna vertebral.

ra.que.ta (ê) *s.f.* ESPORT. Raquete.

ra.que.ta.da *s.f.* Golpe dado com uma raquete.

ra.que.te (ê) *s.f.* ESPORT. Instrumento plano, de tela ou de madeira, usado para rebater a bola nos jogos esportivos como tênis e frescobol, dentre outros.

ra.qui.a.no *adj.* ANAT. Relativo à raque; raquidiano.

ra.qui.di.a.no *adj.* Relativo à raque.

ra.qui.ti.co *adj.* 1. Que tem raquitismo. 2. POP. Pouco desenvolvido; acanhado, franzino.

ra.qui.tis.mo *s.m.* MED. Doença caracterizada pela mineralização insuficiente dos ossos devido à carência de vitamina D.

ra.re.ar *v.t.* 1. Tornar raro. 2. Tornar-se menos denso; rarefazer-se.

ra.re.fa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de rarefazer.

ra.re.fa.zer (ê) *v.t.* Tornar menos denso ou espesso.

ra.re.fei.to (ê) *adj.* Que se rarefez; pouco denso.

ra.ri.da.de *s.f.* 1. Qualidade de raro. 2. Objeto ou evento raro, pouco comum ou pouco frequente.

ra.ro *adj.* 1. Que existe em pouca quantidade. 2. Pouco frequente; incomum. 3. Pouco denso ou espesso; ralo. *adv.* 4. Raramente; poucas vezes.

ra.sa *s.f.* 1. Antiga medida de capacidade muito usada para cereais, farináceos, sólidos. 2. O preço mais baixo.

ra.san.te *adj.2g.* De pouca altitude, próximo ao solo.

ra.sar *v.t.* 1. Medir com rasa. 2. Tornar raro. 3. Igualar, nivelar. 4. Tocar levemente; roçar.

ras.can.te *adj.2g.* 1. Diz-se de alimento ou bebida que deixa travo na garganta; adstringente. 2. De som áspero.

ras.car *v.t.* 1. Raspar, desbastar, rapar. 2. Lascar. 3. Perturbar, incomodar. 4. Arranhar. *v.i.* 5. Deixar travo na garganta.

ras.cu.nhar *v.t.* Fazer rascunho de.

ras.cu.nho *s.m.* Esboço ou primeira versão de qualquer escrito.

ras.ga.do *adj.* 1. Que se rasgou; que apresenta rasgo. 2. POP. Desembaraçado, franco.

ras.gão [Pl.: -ões] *s.m.* Ruptura ou abertura em tecido, papel, plástico etc; rasgo, fenda.

ras.gar *v.t.* 1. Abrir um rasgo ou ruptura; fazer em pedaços. 2. Abrir sulco ou fenda; cavar.

ras.go *s.m.* 1. Ato ou efeito de rasgar; fenda, rasgão, abertura. 2. FIG. Ímpeto, arroubo, impulso.

ra.so *adj.* 1. Que tem pouca profundidade; pouco abaixo do nível da superfície. 2. Pouco acima do nível; rente, rasteiro.

ra.sou.ra (ô) *s.f.* 1. Pau roliço com que se tira o excesso nas medidas dos terrenos secos. 2. Instrumento de aço com que se tiram as rebarbas e asperezas de madeira a ser entalhada.

ra.sou.rar *v.t.* Nivelar com a rasoura; debastar.

ras.pa *s.f.* Pequena lasca que se retira de uma superfície que se raspa; apara.

ras.pa.dei.ra (ê) *s.f.* Instrumento que se usa para raspar ou limpar superfícies.

ras.pa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de raspar. 2. MED. Operação que consiste em raspar com uma cureta o interior de uma cavidade natural; curetagem.

ras.pan.ça *s.f.* Raspagem.

ras.pão [Pl.: -ões] *s.m.* Ferimento leve causado por atrito; arranhão, escoriação.

ras.par *v.t.* 1. Retirar resíduo de uma superfície com o instrumento adequado. 2. Tocar de leve; ferir de raspão; resvalar. 3. Cortar totalmente os pelos ou cabelo; rapar, tosar. 4. Limpar esfregando ou desbastando.

ras.te.ar *v.t.* Seguir o rasto; rastrear.

ras.tei.ra (ê) *s.f.* Golpe dado com o pé ou a perna nas pernas de outro com intenção de derrubá-lo; cambapé, pernada.

ras.tei.ro (ê) *adj.* Que se eleva um pouco acima do nível de uma superfície; rente. (*Naquele terreno o mato crescia rasteiro e ralo.*)

ras.te.ja.dor (ð) *adj.* Que anda rente ao chão se arrastando.

ras.te.jan.te *adj. 2g.* 1. Que rasteja; rastejador. 2. BOT. Diz-se da planta cujo caule se desenvolve sobre o solo em vez de crescer verticalmente.

ras.te.jar *v.i.* 1. Andar rente ao chão, encostando a barreira. (O jacaré é um animal que rasteja.) *v.t.* 2. Seguir o rastro de; rastrear.

ras.te.lar *v.t.* Limpar com rastelo.

ras.te.lo (é) *s.m.* Ferramenta de cabo longo com travessa dentada usada para juntar folhas secas e para preparar a terra para o plantio; ancinho.

ras.ti.lho *s.m.* Fio embebido de substância inflamável ou sulco cheio de pólvora usados para detonar uma bomba.

ras.to *s.m.* Rastro.

ras.tre.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de rastrear; rastrear. 2. ASTRON. Acompanhamento da trajetória de um satélite ou míssil, por meio de radar, rádio ou fotografia.

ras.tre.ar *v.t.* 1. Seguir rastro ou pista; rastrear. 2. Limpar a terra com rastrião.

ras.trei.o (ê) *s.m.* Rastreamento.

ras.tri.lho *s.m.* Ancinho com pontas que espicaçam e limpam a terra.

ras.tro *s.m.* Sinal que se deixa no solo ao caminhar; pegada, rasto.

ra.su.ra *s.f.* Ato ou efeito de rasurar; mancha ou emenda no escrito.

ra.su.rar *v.t.* Apagar ou riscar letras de um texto para o alterar ou emendar.

ra.ta *s.f.* 1. ZOOL. A fêmea do rato; ratazana. *s.f.* 2. Ato ou dito impróprio que expõe seu autor ao ridículo; gafe, fiasco.

ra.ta.plã *s.m.* Onomatopeia que reproduz o barulho do tambor.

ra.ta.ri.a *s.f.* Grande quantidade de ratos.

ra.ta.za.na *s.f.* Qualquer rato ou rata grande.

ra.te.ar *v.t.* 1. Dividir ou distribuir proporcionalmente. *v.t.* 2. Funcionar mal; falhar.

ra.tei.o (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de ratear; divisão proporcional. *s.m.* 2. Falha.

ra.tei.ro (ê) *adj.* Diz-se de cão ou gato que é bom caador de ratos.

ra.ti.ci.da *s.m.* Substância própria para matar ratos.

ra.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de ratificar; confirmação, validação.

ra.ti.fi.car *v.t.* Tornar válido; confirmar, autenticar.

ra.ti.nhar *v.t.* Insistir por um preço mais baixo; pechinchar, regatear.

ra.to *s.m.* 1. ZOOL. Nome dado a várias espécies de mamíferos roedores de pequeno tamanho. 2. FIG. Ladrão, larápia.

ra.to.ei.ra (ê) *s.f.* Armadilha para apanhar ratos.

ra.vi.na *s.f.* Depressão no solo produzida por enxurradas.

ra.vi.ó.li *s.m.* CUL. Pequeno pastel feito com massa de macarrão recheado de carne moída ou queijo e servido com molho de tomates.

ra.zão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Faculdade de raciocinar, jul-

gar, refletir. 2. Opinião que corresponde à verdade; tino, bom-senso. 3. Causa, motivo, argumento.

ra.zi.a *s.f.* 1. Incursão rápida em território inimigo. 2. Destruição, devastação, depredação.

ra.zo.á.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* 1. De acordo com a razão; racional. 2. Aceitável, suficiente.

Rb QUÍM. Símb. do rubídio.

Re QUÍM. Símb. do rênio.

rê *s.m.* 1. MÚS. A segunda nota musical na escala de dó. *s.f.* 2. A parte de trás, retaguarda. 3. Marcha do carro que o faz andar para trás. *s.f.* 4. Fem. de réu.

re.a.bas.te.cer (ê) *v.t.* Tornar a abastecer.

re.a.bas.te.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de reabastecer.

re.a.ber.to (ê) *adj.* Que foi novamente aberto.

re.a.ber.tu.ra *s.f.* Ato ou efeito de reabrir; reinício.

re.a.bi.li.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reabilitar; recapitação, recuperação.

re.a.bi.li.tar *v.t.* Restituir os direitos; recuperar, regenerar.

re.a.bi.tar *v.t.* Voltar a habitar.

re.a.brir *v.t.* Tornar a abrir.

re.ab.sor.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reabsorver.

re.ab.sor.ver (ê) *v.t.* Tornar a absorver.

re.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de reagir; oposição, resistência. 2. Atitude que se tem em resposta a um fato. 3. QUÍM. Processo pelo qual substâncias agem sobre as outras, produzindo novas substâncias.

re.a.cen.der (ê) *v.t.* Acender novamente; reativar.

re.a.ci.o.ná.rio *adj.* 1. Que se opõe ao progresso e à liberdade; retrógrado. 2. Diz-se do indivíduo, partido ou movimento contrário a quaisquer mudanças no campo das atividades humanas.

re.a.dap.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de readaptar; reajuste.

re.a.dap.tar *v.t.* Adaptar a uma nova situação; reajustar.

re.ad.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de readmitir.

re.ad.mi.tir *v.t.* Tornar a admitir; reconsiderar.

re.ad.qui.rir *v.t.* Tornar a adquirir; recobrar. (Após o susto, sua face readquiriu a cor.)

re.a.fir.mar *v.t.* Tornar a afirmar; confirmar.

re.a.gen.te *adj. 2g.* 1. Que reage, que tem reação; que participa em reações. *s.m.* 2. QUÍM. Substância que provoca reação química e serve nas análises para reconhecer as substâncias simples ou compostas que entram na composição do material estudado; reativo.

re.a.gir *v.t.* Opor uma ação a outra; resistir, lutar.

re.a.gru.par *v.t.* Tornar a reunir em grupo.

re.a.jus.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de reajustar; reajustação.

re.a.jus.tar *v.t.* 1. Tornar a ajustar; readaptar. 2. BRAS. Adequar o vencimento ao custo de vida. (O governo irá reajustar o salário mínimo em maio.)

re.a.jus.te *s.m.* Ato ou efeito de reajustar; reajustamento.

re.al [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Que existiu ou existe de fato; verdadeiro. (O sonho que tive essa noite pareceu tão real!) *adj. 2g.* 2. Relativo ao rei; régio. *s.m.* 3. Unidade monetária do Brasil, em vigor desde julho de 1994.

re.al.çar *v.t.* Fazer sobressair; salientar, destacar.

re.al.ce *s.m.* Ato ou efeito de realçar; destaque, relevo.

re.a.le.jo (ê) *s.m.* MÚS. Instrumento musical semelhante a um órgão portátil cujo teclado é acionado por manivela.

re.a.le.za (ê) *s.f.* 1. Dignidade de rei ou rainha. 2. Magnificência, grandeza.

re.a.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é real, do que existe efetivamente. 2. O conjunto das coisas e fatos reais.

re.a.li.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de retornar automaticamente a informação processada ao ponto inicial; retroalimentação.

re.a.lis.mo *s.m.* 1. Qualidade ou estado do que é real. 2. Atitude de quem encara a realidade e a avalia com justeza; pragmatismo. 3. LITER. Escola artístico-literária do final do século XIX que se opunha ao Romantismo e almejava a apresentação da realidade sem idealizações. (Usa-se inicial maiúscula nesta acepção.)

re.a.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao realismo. 2. Que tem espírito prático. *s.2g.* 3. Artista partidário do Realismo.

re.a.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de realizar, de pôr em prática.

re.a.li.za.dor (ô) *adj.* Que realiza, põe em prática; empreendedor.

re.a.li.zar *v.t.* 1. Tornar real; efetivar, executar. *v.pron.* 2. Suceder, acontecer, efetuar-se. 3. Atingir os objetivos almejados.

re.a.li.zá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser realizado; executável.

re.a.ni.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reanimar.

re.a.ni.ma.dor (ô) *adj.* Que reanima; estimulante.

re.a.ni.mar *v.t.* 1. Dar ânimo novo; revigorar. 2. Restituir à vida; fazer reviver.

re.a.pa.re.cer (ê) *v.t.* Tornar a aparecer; ressurgir.

re.a.pa.re.ci.men.to *s.m.* Reaparição.

re.a.pa.ri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reaparecer; reaparecimento, ressurgimento.

re.a.pre.sen.tar *v.t.* Tornar a apresentar.

re.a.pro.vei.tar *v.t.* Voltar a aproveitar.

re.a.pro.xi.mar (s) *v.t.* Tornar a aproximar; restabelecer relações; reconciliar.

re.a.qui.sí.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de readquirir; retomada, recuperação.

re.as.cen.der (ê) *v.t.* Tornar a ascender; fazer subir novamente.

re.as.su.mir *v.t.* Tornar a assumir; readquirir.

re.as.sun.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reassumir.

re.a.tar *v.t.* Atar novamente; restabelecer.

re.a.ti.var *v.t.* Voltar a ativar.

re.a.ti.vi.da.de *s.f.* QUÍM. Capacidade de participar em reações químicas; propriedade do que é reativo ou reagente.

re.a.ti.vo *adj.* 1. Que reage; próprio para reagir. *s.m.* 2. QUÍM. Substância que participa em reação; reagente.

re.a.tor (ô) *adj.* 1. Que reage. *s.m.* 2. Motor propulsor que se utiliza do ar ambiente como fonte de energia térmica de combustão para transformá-la em energia cinética por expansão.

re.a.va.li.ar *v.t.* Fazer nova avaliação; reconsiderar.

re.a.ver (ê) *v.t.* Tornar a haver; recuperar, recobrar. (Os policiais conseguiram reaver todas as joias roubadas do museu.)

re.a.vi.var *v.t.* 1. Dar novo alento; estimular, reacender. 2. Tornar bem lembrado; recordar.

re.bai.xa.men.to (ch) *s.m.* 1. Ato ou efeito de rebaixar. 2. Diminuição da altura; abaixamento. (A prefeitura providenciou o rebaixamento da guia daquela calçada.)

re.bai.xar (ch) *v.t.* 1. Tornar mais baixo. 2. Humilhar, vexar, aviltar. 3. Punir dando uma posição mais baixa.

re.ba.nho *s.m.* 1. Conjunto de animais da mesma espécie criados pelo homem para corte ou para extração de pelo. 2. FIG. Conjunto dos paroquianos sob a orientação de um pastor, vigário etc.

re.bar.ba *s.f.* Saliência cheia de ângulos resultante da fundição de materiais; aresta.

re.bar.ba.ti.vo *adj.* Que causa estranheza por destoar do comum; desagradável, irritante.

re.ba.te *s.m.* 1. Ato ou efeito de rebater; ataque. 2. Ato de chamar ou avisar em caso de perigo; alarme.

re.ba.te.dor (ô) *adj.* 1. Que rebate, rechaza. 2. ESPORT. Jogador que rebate a bola no beisebol.

re.ba.ter (ê) *v.t.* 1. Tornar a bater. 2. Aparar um golpe; rechazar, repelir. 3. Refutar, contestar, desmentir.

re.be.lar *v.t.* Incitar à rebeldia; revoltar, insurgir.

re.bel.de (ê) *adj.2g.* 1. Que se rebela contra a autoridade constituída; revoltoso, insurreto. 2. Que não acata ordem ou disciplina; teimoso, indisciplinado. 3. Diz-se de doença ou sintoma que custa a ceder, difícil de curar.

re.bel.di.a *s.f.* Estado ou qualidade de rebelde; resistência, teimosia.

re.be.li.ão [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de rebelar-se; revolta, insurreição.

re.ben.que *s.m.* Pequeno chicote de couro, usado para tocar a montaria.

re.ben.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de rebentar; arrebentação. 2. Ato ou efeito de quebrar-se as ondas do mar contra as rochas ou as embarcações. (Não se deve mergulhar no mar perto da rebentação.)

re.ben.tar *v.t.* Estourar; explodir; arrebentar.

re.ben.to *s.m.* 1. Broto vegetal; botão, gema. 2. FIG. Filho, descendência.

re.bi.tar *v.t.* 1. Unir com rebites. 2. Virar a ponta de algo para cima; arrebentar.

re.bi.te *s.m.* 1. Parafuso ou prego de duas cabeças que liga chapas de metal. 2. Volta que se dá na ponta do prego para que não saia da madeira.

re.bo.ar *v.t.* Ressoar com força; ecoar, retumbar.

re.bo.bi.nar *v.t.* 1. Enrolar novamente alguma coisa em uma bobina ou carretel. 2. Enrolar novamente filme ou fita na bobina para voltar ao começo.

re.bo.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que reboca. *s.m.* 2. Embarcação, em geral pequena e potente, destinada a puxar ou empurrar outras embarcações. *adj.* 3. Que cobre superfície com reboco.

re.bo.car *v.t.* 1. Puxar embarcação ou veículo, com corda, cabo, corrente etc., para levá-lo a outro lugar ou auxiliá-lo em manobras. *v.t.* 2. Revestir, cobrir superfície com reboco.

REBOCO — RECÉM-CASADO

re.bo.co (ô) *s.m.* Massa de areia e cal usada para revestir paredes.

re.bo.jo (ô) *s.m.* 1. Repercussão, desvio ou redemoinho de vento ou de água. 2. Sorvedouro que se forma nos rios.

re.bo.la.do *s.m.* Movimento sinuoso feito com os quadris; requebro, ginga.

re.bo.lar *v.t.* 1. Fazer mover sobre si. 2. Mover os quadris; gingar, requebrar, saracotear.

re.bo.li.ço *adj.* Que tem forma de rebolo.

re.bo.lo (ô) *s.m.* Roda de pedra fixada em um eixo giratório na qual se afiam ferramentas de corte.

re.bo.o *s.m.* Ato ou efeito de reboar; estrondo.

re.bo.que (ô) *s.m.* 1. Corda que prende um veículo a outro que o puxa. 2. Veículo sem motor que se move quando rebocado. 3. Veículo com guindaste, próprio para ligar-se a outro para rebocá-lo.

re.bor.do (ô) *s.m.* Borda virada ou voltada para fora.

re.bor.do.sa (ô) *s.f.* 1. Repreensão severa; censura, admoestação. 2. Situação difícil, desagradável; alvoroço, confusão. 3. Doença grave.

re.bo.ta.lho *s.m.* Coisa que não presta mais; restos inúteis; refugo.

re.bo.te (ô) *s.m.* 1. ESPORT. No futebol, retorno da bola após ser rebatida. 2. ESPORT. No basquete, bola que bate na tabela e é disputada por atacantes e defensores.

re.bri.lhan.te *adj.2g.* Que rebrilha; resplandecente, esplendoroso.

re.bri.lhar *v.i.* Brilhar de novo com mais intensidade; resplandecer.

re.bu *s.m.* POP. Rebuliço, desordem, gritaria.

re.bu.ça.do *s.m.* Bala de chupar feita com calda de açúcar endurecida à qual se acrescentam corantes e essências de vários sabores.

re.bu.çar *v.t.* 1. Cobrir com reбуço. 2. FIG. Disfarçar, dissimular.

re.bu.ço *s.m.* 1. Parte da capa que cobre o rosto; gola, lapela. 2. FIG. Disfarce, dissimulação.

re.bu.li.ço *s.m.* Grande agitação; desordem, confusão.

re.bus.ca.do *adj.* 1. Que se tornou a buscar. 2. Diz-se do estilo pretensioso, empolado.

re.bus.car *v.t.* 1. Tornar a buscar; procurar insistentemente. 2. Abusar de um estilo requintado; exagerar.

re.ca.do *s.m.* Mensagem, oral ou escrita, que uma pessoa recebe para passar a outra; aviso. (*Uma amiga pediu para eu transmitir um recado a meu irmão.*)

re.ca.f.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de recair. 2. MED. Reaparecimento dos sintomas de uma doença, antes de sua cura completa.

re.ca.ir *v.i.* 1. Tornar a cair. 2. Ser novamente atacado por uma doença; ter uma recaída. 3. Reincidir em culpa ou erro.

re.cal.de.do *adj.* 1. Calçado muitas vezes; repisado. 2. Que sofre de recalques; reprimido, contido.

re.cal.car *v.t.* 1. Calcar muitas vezes; repisar. 2. Conter, reprimir, reprimir.

re.cal.ci.tran.te *adj.2g.* Que recalitra; desobediente, teimoso.

re.cal.ci.trar *v.i.* Teimar em desobedecer; obstinar-se, resistir.

re.cal.que *s.m.* 1. Ato ou efeito de recalcar. 2. PSICOL. Processo psíquico que reprime desejos e impulsos, passando-os do campo do consciente para o inconsciente e causando, muitas vezes, graves distúrbios.

re.ca.mar *v.t.* Cobrir com recamo, adorno; revestir, enfeitar.

re.cam.bi.ar *v.t.* Fazer voltar ao lugar de origem; devolver.

re.ca.mo *s.m.* Aquilo com que se enfeita; adorno, ornato.

re.can.to *s.m.* Lugar escondido ou retirado; retiro.

re.ca.par *v.t.* Recauchutar.

re.ca.pe.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de recapear; asfaltamento.

re.ca.pe.ar *v.t.* Revestir via pública com nova camada de asfalto.

re.ca.pi.tu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de recapitular; resumo, repetição.

re.ca.pi.tu.lar *v.t.* Repetir os pontos principais de um assunto de forma resumida. (*Na véspera da prova, o professor recapitulou a matéria.*)

re.cap.tu.rar *v.t.* Tornar a capturar.

re.car.ga *s.f.* 1. Ato ou efeito de recarregar. (*Na compra daquele celular, o cliente ganha uma recarga de créditos no mesmo mês.*) 2. Segunda investida de um ataque; réplica.

re.car.re.gar *v.t.* Tornar a carregar. (*Meu pai precisou recarregar a bateria do celular.*)

re.ca.ta.do *adj.* Que tem recato; modesto, comedido.

re.ca.tar *v.t.* Guardar com recato; resguardar.

re.ca.to *s.m.* Resguardo, pudor, modestia.

re.cau.chu.ta.do *adj.* Diz-se do pneu que recebeu nova camada de borracha.

re.cau.chu.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de recauchutar, recapar.

re.cau.chu.tar *v.t.* Aplicar nova camada de borracha ao pneu para recuperá-lo; recapar.

re.ce.ar *v.t.* Sentir receio; temer.

re.ce.be.do.r (ô) *adj.* 1. Que recebe alguma coisa; receptor. 2. Indivíduo encarregado de receber e arrecadar impostos.

re.ce.be.do.ri.a *s.f.* 1. Repartição onde se recebem impostos. 2. Cargo de recebedor.

re.ce.ber (ê) *v.t.* 1. Passar a ter alguma coisa que veio de outra pessoa. 2. Deixar uma pessoa entrar em casa; acolher, hospedar. 3. Passar a ter pagamento. 4. Ser atingido por alguma coisa; levar.

re.ce.bi.men.to *s.m.* Ato ou efeito de receber.

re.cei.o (ê) *s.m.* Apreensão diante de incerteza; medo.

re.cei.ta (ê) *s.f.* 1. Dinheiro que uma organização recebe. 2. Texto em que se explica a maneira de se preparar comida ou remédio. 3. Texto com o nome dos remédios que o médico recomenda para os doentes. 4. Folha de papel em que aparece qualquer um desses textos.

re.cei.tar *v.t.* Indicar o remédio que o doente deve tomar.

re.cei.tu.ário *s.m.* Formulário que o médico usa para receitar.

re.cém.ca.sa.do [Pl.: recém-casados] *adj.* Que se casou há pouco tempo.

re.cém-che.ga.do [Pl.: recém-chegados] *adj.* Que chegou há pouco tempo.

re.cém-nas.ci.do [Pl.: recém-nascidos] *adj.* Que nasceu há pouco tempo.

re.cen.den.te *adj. 2g.* Que recende, exala; aromático.

re.cen.der (ê) *v.t.* Exalar cheiro forte.

re.cen.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Censo de pessoas ou de animais; recenseamento. 2. Qualquer lista, rol, catálogo. 3. Resenha.

re.cen.se.a.dor (ô) *adj.* Que executa o recenseamento.

re.cen.se.a.men.to *s.m.* Conjunto de dados estatísticos de uma população.

re.cen.se.ar *v.t.* Fazer o recenseamento.

re.cen.te *adj. 2g.* 1. Ocorrido há pouco. 2. Novo.

re.ce.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem receio de alguma coisa; apreensivo, temeroso.

re.cep.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de receber; acolhida. 2. Lugar em uma empresa onde as pessoas são recebidas. 3. Reunião feita para receber convidados importantes.

re.cep.ci.o.nar *v.i.* 1. Promover reunião social. 2. Receber viajante em estação, aeroporto etc., com certa cerimônia.

re.cep.ci.o.nis.ta *s. 2g.* Indivíduo encarregado de receber quem chega a um lugar, geralmente a uma empresa.

re.cep.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de receber. 2. O ato de comprar, receber ou ocultar, em proveito próprio ou alheio, produto de crime.

re.cep.tá.cu.lo *s.m.* Objeto feito para guardar ou proteger alguma coisa.

re.cep.ta.dor (ô) *s.m.* Que adquire, guarda ou oculta produtos de crime; receptor.

re.cep.tar *v.t.* Comprar mercadoria roubada.

re.cep.ti.vi.da.de *s.f.* 1. Faculdade de receber impressões. 2. Aceitação, acolhida.

re.cep.ti.vo *adj.* 1. Aberto a estímulos ou impressões. 2. Afável.

re.cep.tor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo a quem se comunica alguma coisa. 2. Aparelho que recebe sinais e os transforma em sons ou imagens.

re.ces.são [Pl.: -ões] *s.f.* Situação em que a produção e as vendas diminuem e muitas pessoas ficam sem emprego.

re.ces.so (é) *s.m.* 1. Lugar retirado. 2. Suspensão de atividade.

re.cha.çar *v.t.* 1. Fazer o inimigo ir embora; fazer retroceder; repelir. 2. Deixar de aceitar alguma coisa; recusar.

re.ch.e.ar *v.t.* 1. Colocar algum alimento dentro de outro alimento. 2. Encher bem alguma coisa com outra coisa.

re.chei.o (ê) *s.m.* 1. O que enche; conteúdo. 2. Alimento posto dentro de outro.

re.chon.chu.do *adj.* Muito gordo; gorducho.

re.ci.bo *s.m.* Documento em que se declara ter recebido alguma coisa; comprovante.

re.ci.cla.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Reaproveitamento de materiais. 2. Atualização de conhecimentos.

re.ci.clar *v.t.* 1. Fabricar um produto novo com materi-

ais usados. 2. Levantar alguém a ter conhecimentos mais novos sobre determinado assunto; atualizar.

re.ci.di.va *s.f.* Reaparecimento de uma doença ou de um sintoma, após período de cura mais ou menos longo; recorrência.

re.ci.di.vo *adj.* Que torna a aparecer ou manifestar-se; recorrente.

re.ci.fe *s.m.* Rocha que fica perto da costa, pouco acima ou abaixo da superfície do mar.

re.ci.fen.se *adj. 2g.* 1. Relativo a Recife, capital de Pernambuco. *s. 2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

re.cin.to *s.m.* Espaço delimitado, geralmente fechado.

re.ci.pí.en.te *s.m.* Objeto feito para guardar alguma coisa.

re.ci.pro.ci.da.de *s.f.* Qualidade ou caráter de recíproco; correspondência mútua.

re.ci.pro.co *adj.* Que implica troca; mútuo.

ré.ci.ta *s.f.* 1. Representação teatral. 2. Recital.

re.ci.ta.do *adj.* Que se recitou; que se leu alto ou declamou de cor.

re.ci.tal [Pl.: -ais] *s.m.* Apresentação musical ou de declamação.

re.ci.tar *v.t.* 1. Ler em voz alta e clara. 2. Pronunciar declamando.

re.ci.ta.ti.vo *s.m.* 1. Texto ou canto lírico declamado. 2. Trecho de ópera com esse canto.

re.cla.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reclamar; queixa, protesto.

re.cla.mar *v.t.* 1. Mostrar descontentamento contra pessoa ou coisa; protestar, queixar. 2. Pedir alguma coisa a que se tem direito; exigir, reivindicar.

re.cla.me *s.m.* Propaganda de um produto; anúncio.

re.cla.mo *Var. de reclame.*

re.clas.sí.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Nova classificação.

re.clas.sí.fi.car *v.t.* Classificar de novo.

re.cli.nar *v.t.* 1. Deitar alguma coisa para trás. 2. Deitar alguma coisa para algum lado; curvar, inclinar.

re.clu.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Estado de preso; cativo, prisão, cárcere. 2. Afastamento voluntário do convívio social.

re.clu.so *adj.* 1. Diz-se de quem foi metido em cela, em clausura; enclausurado. 2. Diz-se de quem foi recolhido a convento. 3. Diz-se de quem é afastado do convívio do mundo.

re.co.bra.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de recobrar; recuperação, requalificação. 2. Refazimento do ânimo, da disposição.

re.co.brar *v.t.* 1. Voltar a ter alguma coisa perdida; recuperar, retomar. *v.t.* 2. Ficar livre de alguma coisa ruim; livrar-se, recuperar-se.

re.co.brir *v.t.* 1. Cobrir de novo pessoa ou coisa. 2. Cobrir alguma coisa por completo.

re.co.bro (ô) *s.m.* Ato ou efeito de recobrar; recobrimento, recuperação.

re.co.lher (ê) *v.t.* 1. Levantar pessoa, animal ou coisa para um abrigio. 2. Retirar alguma coisa de uso. 3. Reunir coisas de vários lugares. *v.pron.* 4. Ir para o quarto; deitar-se.

re.co.lhi.do *adj.* 1. Que se recolheu. 2. Afastado do convívio social; retraído.

RECOLHIMENTO — RECREAR

re.co.lhi.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de recolher. 2. Vida recatada. 3. Lugar onde se recolhe alguém ou algo. 4. Retiro.

re.co.lo.car *v.t.* Colocar alguma coisa de novo; repor.

re.co.me.çar *v.t.* Começar alguma coisa de novo.

re.co.me.ço (ê) *s.m.* Novo começo.

re.co.men.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de recomendar; conselho.

re.co.men.da.do *adj.* 1. Que é objeto de recomendação ou empenho. *s.m.* 2. Indivíduo recomendado ou protegido.

re.co.men.dar *v.t.* 1. Indicar alguma coisa que seria boa para uma pessoa; aconselhar. 2. Indicar que pessoa ou organização merece respeito e consideração. 3. Pedir a uma pessoa uma atenção especial para outra pessoa. *v.pron.* 4. Pedir a proteção de alguém.

re.co.men.dá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode ou deve recomendar; apreciável. 2. Digno de respeito, de consideração, de apreço.

re.com.pen.sa *s.f.* 1. Favor, presente com que se mostra reconhecimento por um obséquio, por uma boa ação; retribuição, prêmio. 2. Compensação por dano.

re.com.pen.sa.dor (ô) *adj.* Que recompensa; retribuidor.

re.com.pen.sar *v.t.* Presentear uma pessoa com alguma coisa para demonstrar o contentamento ou a gratidão por algo que ela fez; premiar.

re.com.por (ô) *v.t.* Fazer com que alguma coisa tenha de novo uma apresentação adequada a uma situação; arrumar de novo.

re.com.po.si.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Restituição de formato anterior; reconstituição. 2. Nova organização; reorganização.

re.côn.ca.vo *s.m.* 1. Cavidade funda. 2. Cavidade entre rochedos; gruta. 3. Pequena baía.

re.con.cen.trar *v.t.* 1. Fazer convergir para um centro comum. 2. Reunir num ponto.

re.con.ci.li.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de reconciliar. 2. Restabelecimento das relações ou acordo entre pessoas que se tinham desavindo.

re.con.ci.li.a.dor (ô) *adj.* Que reconcilia; pacificador.

re.con.ci.li.ar *v.t.* Estabelecer a paz entre.

re.con.ci.li.a.tó.rio *adj.* Que proporciona reconciliação.

re.con.di.ci.o.nar *v.t.* Restituir à primitiva condição; restaurar.

re.côn.di.to *adj.* 1. Diz-se de lugar escondido, oculto. *s.m.* 2. Íntimo, âmago.

re.con.du.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. JUR. Ato ou efeito de reconduzir; nomeação para novo período de exercício de uma função. 2. Prorrogação de contrato, aluguel, arrendamento, sem alteração das condições. 3. JUR. Restituição ao local de origem; devolução, retorno.

re.con.du.zir *v.t.* Fazer voltar ao ponto de partida.

re.con.for.tar *v.t.* Dar ânimo a alguém numa situação difícil.

re.co.nhe.cer (ê) *v.t.* 1. Perceber que já conhecia determinada pessoa ou coisa; identificar. 2. Aceitar que alguma coisa é verdade; admitir; confessar.

re.co.nhe.ci.do *adj.* 1. Que mostra reconhecimento;

grato. 2. Confessado, declarado. 3. Admitido como verdadeiro; aceito.

re.co.nhe.ci.men.to *s.m.* 1. Percepção da familiaridade de. 2. Exame, verificação. 3. Confirmação, legitimidade. 4. Gratidão.

re.con.quis.ta *s.f.* 1. Ato ou efeito de reconquistar. 2. Objeto ou lugar reconquistado.

re.con.quis.tar *v.t.* 1. Conseguir de novo alguma coisa que tinha perdido, lutando por ela. 2. Voltar a ter a situação que tinha com outra pessoa.

re.con.si.de.rar *v.t.* Considerar alguma coisa novamente.

re.consti.tu.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reconstituir; recomposição.

re.consti.tu.in.te *adj.2g.* 1. Que reconstitui. *s.m.* 2. Substância medicamentosa usada para restabelecer as forças de pessoa fraca.

re.consti.tu.ir *v.t.* 1. Formar ou constituir de novo. 2. Relembrar um fato em detalhes.

re.const.ru.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Reedificação do que foi total ou parcialmente arruinado. 2. O que se reconstruiu ou reformou.

re.const.ru.ir *v.t.* Construir de novo o que foi destruído; reconstituir.

re.con.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Repetição de contagem.

re.con.tar *v.t.* 1. Computar novamente. 2. Calcular novamente.

re.con.tratar *v.t.* Tornar a contratar; readmitir.

re.con.tro *s.m.* Combate breve.

re.cor.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de recordar. 2. Lembrança. 3. Objeto que evoca uma lembrança.

re.cor.dar *v.t.* Trazer à memória; lembrar.

re.cor.da.ti.vo *adj.* Que faz recordar.

re.cor.de (ô) *s.m.* 1. O melhor resultado em uma competição. 2. Que consegue ser melhor que os resultados obtidos por outra pessoa.

re.cor.dis.ta *adj.2g.* Que bate um recorde.

re.co.re.co (é-é) [Pl.: reco-recos (é-é)] *s.m.* Instrumento musical, feito de um pedaço de bambu ou madeira com cortes sobre os quais se passa um bastão pequeno.

re.cor.ren.te *adj.2g.* Que ressurgue ou volta a ocorrer.

re.cor.rer (ê) *v.t.* Dirigir-se a alguém pedindo ajuda; socorrer-se, valer-se.

re.cor.tar *v.t.* 1. Cortar seguindo um contorno. 2. Separar, cortando.

re.cor.te (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de recortar. 2. Desenho que se obtém recortando. 3. Artigo, notícia, recortados de jornal ou revista.

re.cos.tar *v.t.* 1. Apoiar obliquamente em algo. *v.pron.* 2. Repousar.

re.cos.to (ô) *s.m.* Apoio para as costas em cadeiras, sofás etc.

re.co.zer (ê) *v.t.* 1. Cozer novamente. 2. Cozer por bastante tempo. 3. Conservar (cerâmica) em forno até que esfrie.

re.cre.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de recrear; divertimento.

re.cre.ar *v.t.* 1. Alegrar, divertir, brincar. 2. Aliviar de trabalho pesado, difícil ou demorado.

re.cre.a.ti.vo *adj.* Em que há prazer ou divertimento.
re.crei.o (ê) *s.m.* 1. Divertimento, brincadeira. 2. Intervalo de tempo, existente no meio de um dia letivo, para que as crianças brinquem. 3. Lugar apropriado para recrear.

re.cres.cer (ê) *v.i.* 1. Aumentar consideravelmente de intensidade. 2. Tornar a crescer. 3. Acontecer, sobrevir.

re.cres.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de recrescer.

re.cri.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de recriar.

re.cri.ar *v.t.* Criar novamente.

re.cri.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de recriar.

re.cri.mi.na.dor (ô) *adj.* Que recrimina.

re.cri.mi.nar *v.t.* 1. Censurar, criticar. 2. JUR. Defender-se de uma acusação com uma acusação contra o acusador.

re.cri.mi.na.tó.rio *adj.* Relativo a recriminação; que envolve recriminação.

re.cru.des.cen.te *adj.2g.* Que se torna mais intenso.

re.cru.des.cer (ê) *v.i.* Tornar-se mais intenso; aumentar.

re.cru.ta 1. POR EXT. Indivíduo inexperiente. *s.m.* 2. Indivíduo recentemente admitido em um quartel para prestar serviço militar e que ainda não completou o período de instrução. *s.f.* 3. O conjunto de soldados em período de instrução.

re.cru.ta.dor (ô) *adj.* Que recruta.

re.cru.ta.men.to *s.m.* Ato ou efeito de recrutar.

re.cru.tar *v.t.* 1. Convocar pessoas. 2. Convocar para o serviço militar. 3. Atrair pessoas para que tomem parte em um movimento ou organização.

ré.cu.a *s.f.* 1. Tropa de animais de carga. 2. FIG. Grupo de indivíduos desprezíveis; corja.

re.cu.ar *v.t.* 1. Movimentar-se para trás; retroceder. 2. Desistir de algo; renunciar.

re.cu.o *s.m.* 1. Ato ou efeito de recuar. 2. Espaço a mais que se forma no meio de um alinhamento.

re.cu.pe.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de recuperar. 2. Período de estudos ou prova a que um aluno reprovado é convocado para que tenha uma segunda chance de aprovação.

re.cu.pe.rar *v.t.* 1. Passar a ter novamente um bem, uma habilidade, a saúde, uma oportunidade. 2. Reintegrar na sociedade; reabilitar. *v.pron.* 3. Recobrar a saúde ou o ânimo.

re.cu.pe.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser recuperado.

re.cu.so *s.m.* 1. Ato ou efeito de recorrer. 2. Meio empregado para superar situação desfavorável. 3. JUR. Meio de que a parte vencida em um processo dispõe para provocar a revisão do julgamento. *s.m.pl.* 4. Dinheiro, bens materiais, riquezas.

re.cur.va.do *adj.* Que se recurvou; torcido.

re.cur.var *v.t.* Tornar curvo; dobrar, curvar.

re.cur.vo *adj.* Que se recurvou; recurvado, torcido.

re.cu.sa *s.f.* Ato ou efeito de recusar; resposta negativa.

re.cu.sar *v.t.* 1. Não aceitar uma oferta; declinar de. 2. Não atender a um pedido. *v.pron.* 3. Negar-se, opor-se.

re.cu.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser recusado.

re.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de redigir. 2.

Exercício de produção de texto com clareza e organização de ideias. 3. Conjunto dos redatores de um jornal.

re.dar.guir *v.t.* 1. Responder com argumentos. 2. Apresentar acusação em resposta a uma outra acusação; re-criminar.

re.da.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que escreve profissionalmente textos não literários, como textos de jornais, revistas, publicidade.

re.de (ê) *s.f.* 1. Tecido aberto formado por um entrelaçado de fios ou arame que compõem losangos ou quadrados. 2. Artefato utilizado para capturar peixes, aves ou outros animais. 3. BRAS. Peça de tecido que fica suspensa pelas extremidades e é usada para dormir ou descansar. 4. Conjunto de tubos, canais, estradas, ferrovias que se entrecruzam. 5. INFORMÁT. Sistema constituído pela conexão de dois ou mais computadores para que se comuniquem entre si e compartilhem informações e periféricos.

ré.dea *s.f.* 1. Correia presa ao freio de montaria para controlar o animal. 2. FIG. Comando, controle, restrição de liberdade.

re.de.mo.i.nhar *v.i.* Mover-se de maneira circular; girar, rodar; remoinhar.

re.de.mo.i.nho *s.m.* Turbilhão de água ou vento em movimento de rotação; remoinho.

re.den.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de remir. 2. RELIG. Auxílio, salvação.

re.den.tor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo que redime. 2. RELIG. Jesus Cristo. (Usa-se com inicial maiúscula nesta acepção.)

re.des.co.brir *v.t.* Descobrir novamente; reencontrar.

re.des.con.tar *v.t.* Fazer o desdento de.

re.des.con.to *s.m.* ECON. Desconto que um banco faz em outra instituição financeira de um título anteriormente descontado de um cliente.

re.di.gir *v.t.* Expressar ideias por escrito e de maneira organizada.

re.dil [Pl.: -is] *s.m.* 1. Curral para gado. 2. Rebanho de ovinos. 3. RELIG. Rebanho de fiéis.

re.di.men.sio.nar *v.t.* Mudar as dimensões de.

re.di.mir *v.t.* Remir.

re.din.go.te (ô) *s.m.* Tipo de casaco comprido, ajustado à cintura e abotoado à frente.

re.dis.tri.bu.ir *v.t.* Refazer ou reformular a distribuição de algo.

ré.di.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de voltar. 2. Rendimento que se tira de algo; lucro, juro.

re.di.vi.vo *adj.* 1. Que voltou à vida; ressuscitado. 2. Rejuvenescido, renovado.

re.di.zer (ê) *v.t.* 1. Dizer novamente. 2. Dizer contínua e repetidamente. 3. Contar um fato; narrar.

re.do.brar *v.t.* 1. Tornar a dobrar. 2. Tornar a realizar; repetir. 3. Aumentar consideravelmente em número, tamanho ou intensidade. 4. Soar (o sino).

re.do.bro (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de redobrar. 2. GRAM. Processo morfológico pelo qual se repetem fonemas de uma palavra para obter efeitos gramaticais ou expressivos; reduplicação.

re.do.ma *s.f.* Cobertura arredondada de vidro ou de outro material usada para proteger alguma coisa.

re.don.de.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade de redondo. 2. Lo-

calidades próximas; arredores, cercanias. [usa-se geralmente no plural nesta acepção]

re.don.di.lha *s.f.* LITER. Verso de cinco ou sete sílabas.
re.don.do *adj.* 1. Que tem forma de círculo, esfera ou cilindro. 2. Que tem forma curvada; arredondado. 3. MAT. Diz-se de número inteiro ou número cujo último algarismo é zero.

re.dor <ó> *s.m.* 1. Contorno, circuito. 2. Volta, roda. 3. Arredores, arrabalde.

re.du.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reduzir.

re.dun.dân.cia *s.f.* 1. Qualidade de redundante. 2. Palavra ou informação em excesso, supérflua; pleonasmos.

re.dun.dan.te *adj.2g.* 1. Que redundante, que existe em excesso. 2. Diz-se de palavra ou informação que não acrescenta nada de novo.

re.dun.dar *v.i.* 1. Transbordar, sobrar, existir em excesso. *v.t.* 2. Resultar, acontecer, nascer. 3. Converter-se, reverter.

re.du.pli.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de duplicar. 2. GRAM. Processo morfológico pelo qual se repetem fonemas de uma palavra para obter efeitos gramaticais ou expressivos.

re.du.pli.car *v.t.* 1. Duplicar novamente; dobrar, repetir. 2. Aumentar em quantidade, tamanho ou intensidade.

re.du.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser reduzido.

re.du.to *s.m.* 1. Lugar fechado que serve de abrigo ou refúgio. 2. Lugar onde se reúnem pessoas de ideologias ou comportamentos comuns.

re.du.tor <ó> *adj.* Que reduz ou tem a propriedade de reduzir.

re.du.zi.da *s.f.* 1. GRAM. Redução de oração *reduzida*, oração cujo verbo está no infinitivo, particípio ou gerúndio e que se encontra subordinada a uma oração principal. 2. BRAS. Ato ou efeito de reduzir a marcha de um veículo. 3. BRAS. Marcha de grande poder de tração existente somente em veículos utilitários.

re.du.zir *v.t.* 1. Tornar menor; diminuir, restringir. 2. Subjugar, submeter. 3. Transformar, converter. 4. QUÍM. Desagregar uma substância, separando os elementos constituintes. *v.pron.* 5. Limitar-se, resumir-se.

re.e.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de reeditar. 2. Nova edição de uma obra que contém alterações em relação à edição anterior.

re.e.di.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reedificar.

re.e.di.fi.car *v.t.* 1. Edificar novamente; reconstruir. 2. Reformar, restaurar.

re.e.di.tar *v.t.* Editar novamente; reproduzir.

re.e.du.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reeducar.

re.e.du.car *v.t.* 1. Educar novamente ou completar a educação de. 2. Reabilitar através de educação.

re.e.le.ger <ê> *v.t.* Eleger novamente.

re.e.lei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reeleger.

re.e.lei.to <ê> *adj.* Que se reelegeu.

re.em.bol.sar *v.t.* 1. Embolsar novamente. 2. Restituir, devolver, indenizar, compensar. *v.pron.* 3. Recuperar a posse do que anteriormente se emprestou.

re.em.bol.so <ó> *s.m.* Ato ou efeito de reembolsar.

re.em.pos.sar *v.t.* Empossar novamente.

re.en.car.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de reencarnar. 2. RELIG. Crença na possibilidade de, após a morte, voltar a viver em outro corpo ou sob a forma de outra espécie. 3. FIG. O novo portador de uma ideia ou doutrina desaparecida ou abandonada.

re.en.car.nar *v.i.* Tornar a ter um corpo físico.

re.en.cher <ê> *v.t.* Encher novamente.

re.en.con.trar *v.t.* Encontrar novamente.

re.en.con.tro *s.m.* Ato ou efeito de reencontrar.

re.en.trân.cia *s.f.* Ondulação ou sinuosidade para dentro; concavidade.

re.en.tran.te *adj.2g.* Que forma ondulação ou sinuosidade para dentro.

re.en.trar *v.i.* Tornar a entrar; recolher-se.

re.en.vi.ar *v.t.* 1. Enviar novamente. 2. Devolver.

re.er.guer <ê> *v.t.* Erguer novamente.

re.es.cer.ver <ê> *v.t.* 1. Escrever novamente. 2. Reformular um texto para que fique mais claro ou adequado.

re.es.tru.tu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reestruturar.

re.es.tru.tu.rar *v.t.* Reconstruir ou reformular a estrutura de.

re.e.xa.mi.nar <z> *v.t.* Tornar a examinar.

re.ex.por.tar <s> *v.t.* Exportar de novo.

re.fa.zer <ê> *v.t.* 1. Fazer novamente. 2. Reformar, restaurar, consertar, corrigir, reorganizar, reconstruir. 3. Restaurar as próprias forças; reanimar-se.

re.fei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de ingerir uma quantidade razoável de alimentos, geralmente em horas determinadas do dia.

re.fei.to <ê> *adj.* 1. Que se refez. 2. Reparado, corrigido, restaurado, restabelecido. 3. Que foi nutrido; saudável, robusto.

re.fei.tó.rio *s.m.* BRAS. Lugar onde se fazem as refeições.

re.fê.m [Pl.: -êns] *s.2g.* Indivíduo que fica, contra a vontade, em poder de outra pessoa como garantia de que algum pedido será atendido.

re.fe.rên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de referir. 2. Aquilo que se refere. 3. BRAS. Informações que pessoas conhecidas ou sabidamente idôneas prestam a respeito de alguém, em certas situações. [usa-se geralmente no plural nesta acepção]

re.fe.ren.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que constitui referência. *s.m.* 2. FIS. Ponto ideal a partir do qual se observam os fenômenos e se fazem as medições.

re.fe.ren.dar *v.t.* 1. Assinar (um documento) assumindo responsabilidade. 2. Aceitar a aprovação dada por outrem.

re.fe.ren.do *s.m.* Direito que têm os cidadãos de se pronunciarem diretamente sobre assuntos de interesse nacional.

re.fe.ren.te *adj.2g.* 1. Que diz respeito a algo; relativo, respeitante. *s.m.* 2. GRAM. Elemento concreto ou abstrato no mundo extralinguístico ao qual se refere determinado elemento linguístico.

re.fe.rir *v.t.* 1. Fazer menção a; aludir. 2. Citar, alegar. 3. Relatar, expor, contar, narrar. *v.pron.* 4. Estar relacionado com.

re.fer.ver (ê) *v.t.* 1. Tornar a ferver ou ferver bastante. *v.i.* 2. Agitar-se, vibrar. 3. Fermentar.

re.fes.te.lar-se *v.pron.* 1. Fazer algo agradável, prazeroso; delectar-se. 2. Acomodar-se confortavelmente; recostar-se.

re.fil [Pl.: -is] *s.m.* Produto que contém apenas a carga de um utensílio, tornando desnecessária a troca do utensílio todo.

re.fi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de refinar. 2. Lugar onde se refina; refinaria.

re.fi.na.do *adj.* 1. Que se refinou. 2. Requitado, delicado.

re.fi.na.dor (ô) *adj.* Que refina.

re.fi.na.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de refinar. 2. Requite, apuro, delicadeza.

re.fi.nar *v.t.* 1. Tornar mais fino ou mais puro. 2. Tornar mais requitado; aprimorar.

re.fi.na.ri.a *s.f.* Lugar onde se refinam produtos.

re.fle (ê) *s.m.* Tipo de espingarda curta.

re.fle.ti.do *adj.* 1. FIS. Que sofreu reflexão. 2. Prudente, ponderado, sensato.

re.fle.tir *v.t.* 1. Fazer som ou luz seguir na direção de alguma coisa. 2. Reproduzir a imagem de pessoa ou coisa. 3. Ficar com o pensamento concentrado em alguma coisa; meditar.

re.fle.tor (ô) *adj.* 1. Que reflete. *s.m.* 2. Aparelho que reflete luz.

re.fle.xão (cs) [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de refletir a luz ou o som. 2. Ato de refletir sobre um assunto; meditação.

re.fle.xi.o.nar (cs) *v.t.* 1. Refletir ou considerar sobre alguma coisa; ponderar, pesar, meditar. 2. Fazer ponderação ou objeção.

re.fle.xi.vo (cs) *adj.* 1. Que reflete. 2. Meditativo. 3. GRAM. Diz-se de verbo cujo sujeito e objeto se referem ao mesmo ser. 4. GRAM. Diz-se do pronome que complementa esse verbo.

re.fle.xo (êcs) *adj.* 1. Que se volta para si mesmo. *s.m.* 2. Luz refletida. 3. Imagem refletida. 4. Reação rápida de alguém a um acontecimento súbito.

re.flo.res.cen.te *adj.2g.* Que refloresce; que torna a florescer.

re.flo.res.cer (ê) *v.i.* 1. Florescer de novo. 2. FIG. Rejuvenescer.

re.flo.res.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de reflorescer. 2. Plantação de árvores em lugar onde foi derrubada floresta virgem.

re.flo.res.tar *v.t.* Plantar árvores em floresta devastada.

re.flo.rir *v.t.* Reflorescer.

re.flu.ir *v.i.* Correr para trás; retroceder.

re.flu.xo (cs) *s.m.* 1. Ato ou efeito de refluir. 2. Movimento da maré vazante. 3. Movimento contrário e sucessivo a outro.

re.fo.ci.lar *v.t.* 1. Dar novas forças a; reforçar, restaurar. 2. Dar descanso a; recrear. *v.pron.* 3. Distrair-se do trabalho ou do estudo. 4. Deitar-se ou sentar-se confortavelmente para descansar; refestelar-se.

re.fo.ga.do *adj.* 1. Que se refogou; repassado em mistura feita de gordura e temperos diversos. *s.m.* 2. CUL. Alimento cozido com essa mistura de temperos.

re.fo.gar *v.t.* CUL. Fazer o tempero ferver em gordura.

re.for.ça.do *adj.* 1. Que adquiriu forças; fortalecido, revigorado. 2. Robusto, vigoroso. 3. Que recebeu reforço.

re.for.çar *v.t.* Tornar mais forte, resistente, intenso ou numeroso.

re.for.ço (ô) *s.m.* Coisa que serve para reforçar.

re.for.ma (ô) *s.f.* 1. Ato ou efeito de reformar; modificação. 2. Aposentadoria de militar. 3. Concerto, restauração.

re.for.ma.do *adj.* 1. Que sofreu reforma. 2. Emendado, melhorado. 3. Diz-se de militar que obteve reforma.

re.for.ma.dor (ô) *adj.* 1. Que reforma, conserta, reconstrói. *s.m.* 2. Promotor da Reforma Protestante.

re.for.mar *v.t.* 1. Mudar para melhor a forma de alguma coisa; restaurar. 2. Fazer alguém voltar a ter bom comportamento; corrigir, recuperar, regenerar. 3. Afastar um militar de atividade por invalidez permanente, idade avançada ou tempo de serviço, garantindo-lhe o pagamento do soldo e outros benefícios.

re.for.ma.tó.rio *s.m.* Estabelecimento oficial para regenerar menores delinquentes.

re.for.mis.ta *s.2g.* Adepto de modificação política ou religiosa.

re.for.mu.lar *v.t.* Formular de novo; reelaborar.

re.fra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Mudança de direção de onda de luz, som etc., ao mudar de meio.

re.fran.gen.te *adj.2g.* Que refrange ou causa refração.

re.fran.ger (ê) *v.t.* Refratar.

re.frão [Pl.: -ões] *s.m.* Conjunto de versos repetidos de uma poesia; estribilho.

re.fra.tar *v.t.* 1. Produzir refração em; refranger, quebrar. *v.pron.* 2. Desviar-se de sua primitiva direção. 3. Sofrer refração; refletir-se.

re.fra.tá.rio *adj.* 1. Capaz de enfrentar o frio e o calor sem se danificar. 2. Que se recusa a obedecer; rebelde.

re.fre.ar *v.t.* Fazer com que pessoa ou coisa fique dentro de certos limites; conter, controlar, dominar.

re.fre.ga (ê) *s.f.* Combate entre forças ou indivíduos inimigos entre si; luta, confronto.

re.fres.can.te *adj.2g.* Que refresca; refrigerante.

re.fres.car *v.t.* 1. Tornar menos quente. 2. Aliviar, suavizar.

re.fres.co (ê) *s.m.* 1. Suco de frutas diluído, adoçado e gelado. 2. POP. Alívio, consolo.

re.fri.ge.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de refrigerar. 2. Estabelecimento, empresa especializada em refrigeração. 3. Abaixamento artificial da temperatura.

re.fri.ge.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que refrigera. *s.m.* 2. Aparelho em forma de caixa, com porta, próprio para resfriar e conservar os alimentos; geladeira.

re.fri.ge.ran.te *adj.2g.* 1. Que é capaz de refrigerar; refrescante. *s.m.* 2. Bebida não alcoólica, produzida industrialmente.

re.fri.ge.rar *v.t.* Tornar frio ou fresco; refrescar.

re.fri.gé.rio *s.m.* 1. Ato ou efeito de refrigerar. 2. Sensação agradável produzida pela frescura. 3. FIG. Consolo, alívio de qualquer natureza; conforto moral.

re.fu.gar *v.t.* Não aceitar alguma coisa; recusar, rejeitar.

re.fu.gi.ar-se *v.pron.* Procurar refúgio em algum lugar; abrigar-se.

re.fú.gio *s.m.* Lugar em que pessoa ou animal busca proteção; abrigo.

re.fu.gir 1. Tornar-se isento, desobrigado; furtar-se, eximir-se, esquivar-se. 2. Fugir ou desviar-se de; evitar. *v.t.* 3. Tornar a fugir. 4. Movimentar-se em sentido contrário a aquele em que antes seguia; refluir, retroceder.

re.fu.go *s.m.* Coisa que não presta mais e se joga fora; rebotalho.

re.ful.gen.te *adj.2g.* Muito brilhante.

re.ful.gir *v.i.* Brilhar muito.

re.fun.dir *v.t.* Fundir, derreter novamente.

re.fu.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ação de refutar; contestação, réplica.

re.fu.ta.dor (*ô*) *adj.* Que refuta, contesta.

re.fu.tar *v.t.* Argumentar contra; contestar.

re.ga (*é*) *s.f.* 1. Ato ou efeito de regar; regadio. 2. Chuva.

re.ga-bo.fe (*é-ô*) [Pl.: rega-bofes (*é-ô*)] *s.m.* POP. Festa com muita comida e bebida.

re.ga.ço *s.m.* Espaço entre o abdômen e as coxas de alguém sentado; colo.

re.ga.dor (*ô*) *adj.* 1. Que rega; molhador. *s.m.* 2. Recipiente com bico, próprio para regar planta.

re.ga.la.do *adj.* 1. Que é tratado com regalo. 2. Que agrada ou deleita. 3. Farto, abundante.

re.ga.lar *v.t.* Causar prazer a alguém com alguma coisa.

re.ga.li.a *s.f.* Privilégio, vantagem.

re.ga.lo *s.m.* Coisa que se dá a uma pessoa para agradá-la; presente.

re.gar *v.t.* 1. Banhar, molhar. 2. POP. Servir muita bebida em festa ou refeição.

re.ga.ta *s.f.* 1. Corrida de embarcações. 2. Camisa sem manga.

re.ga.te.ar *v.i.* Discutir com o vendedor para abaixar o preço de uma mercadoria; pechinchar.

re.ga.tei.ra (*ê*) *s.f.* 1. Mulher que regateia. 2. Mulher que compra mantimentos para os revender pelas ruas; vendedora ambulante. 3. Mulher que usa expressões grosseiras. 4. POP. Mulher assanhada.

re.ga.to *s.m.* Rio pequeno; córrego, riacho.

re.ge.lar *v.t.* Congelar, gelar.

re.gên.cia *s.f.* 1. Governo interino na falta de soberano. 2. GRAM. Relação entre termos de uma oração ou entre orações de um período. 3. Condução de execução musical feita por um maestro.

re.gen.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo à regência.

re.ge.ne.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Nova geração ou formação. 2. Reconstituição do que estava parcialmente destruído. 3. Recuperação moral; reabilitação.

re.ge.ne.rar *v.t.* 1. Fazer com que um ser vivo ou parte dele volte ao estado em que estava antes; recuperar. 2. Fazer alguém voltar a ter bom comportamento; corrigir, emendar, recuperar.

re.ge.ne.ra.ti.vo *adj.* Diz-se do que pode regenerar.

re.gen.te *adj.2g.* 1. Que rege. *s.2g.* 2. Indivíduo que governa em lugar do rei ou do imperador durante algum tempo. 3. Indivíduo que dirige um grupo de cantores ou músicos; maestro.

re.ger (*ê*) *v.t.* 1. Ser o chefe que dirige um país ou

parte dele; administrar, governar. 2. Dirigir um grupo de pessoas em determinada atividade.

re.gi.ão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Grande extensão de terras. 2. Cada uma das partes de um país que apresentam características próprias. 3. Cada uma das partes em que se divide o corpo humano.

re.gi.ci.da *adj.2g.* Diz-se de assassino de rei ou rainha.

re.gi.ci.dio *s.m.* Assassinato de rei ou rainha.

re.gi.me *s.m.* 1. Forma de governar um país. 2. Modo de se alimentar para manter ou recuperar a saúde ou forma física; dieta.

re.gi.mem *Var. de regime.*

re.gi.men.to *s.m.* 1. Conjunto de regras que dirigem uma organização. 2. Grupo de soldados comandados por um coronel.

ré.gio *adj.* 1. Que pertence ou diz respeito ao rei; que emana do rei. 2. FIG. Que tem suntuosidade; magnífico.

re.gi.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que pertence ou é próprio de uma região. *s.m.* 2. Conjunto musical que executa composições próprias de uma região, usando instrumentos típicos locais.

re.gi.o.na.lis.mo *s.m.* 1. Palavra ou locução própria de uma região. 2. Caráter da literatura baseada na cultura de uma região. 3. Aquilo que diz respeito a uma só região.

re.gi.o.na.lis.ta *adj.2g.* 1. Que se refere particularmente a uma região. 2. Que segue ou cultiva o regionalismo.

re.gi.rar *v.t.* Fazer mover em roda; fazer girar.

re.gis.tar *Var. de registrar.*

re.gis.to *Var. de registro.*

re.gis.tra.do.ra (*ô*) *s.f.* Máquina que registra o produto das vendas, nas casas comerciais.

re.gis.trar *v.t.* 1. Anotar em livro especial; inscrever. 2. Gravar na memória; anotar, historiar. 3. Marcar o valor a ser pago. (O supermercado registrava todas as ofertas nos caixas.) 4. Enviar correspondência com seguro pelo correio. 5. Mencionar; referir; assinalar.

re.gis.tro *s.m.* 1. Ato ou efeito de registrar. 2. Livro em que são inscritos determinados fatos ou documentos. 3. Certidão de nascimento. (O governo pretende que todos os bebês tenham registro no cartório, logo ao nascer.) 4. Anotação, marca. (Fizemos registros durante a pesquisa.) 5. Seguro do correio. 6. Torneira ou válvula para parar ou regular o fluxo de um líquido através de um cano. 7. Aparelho que mostra o que se consumiu; relógio. (O encanador já instalou o registro de água.)

re.go (*ê*) *s.m.* Sulco para escoar água; valeta.

re.gou.gar *v.i.* 1. Emitir rengougos. 2. FIG. Falar com pouca clareza; resmungar.

re.gou.go (*ô*) *s.m.* 1. Voz da raposa, ou qualquer outra voz ou som que a imite. 2. Ronco, roncadura.

re.go.zi.jar *v.t.* Alegregar muito.

re.go.zi.jo *s.m.* Alegria ou satisfação intensa.

re.gra (*ê*) *s.f.* 1. O que regula, rege, governa; norma. 2. Ordem, método.

re.gra.do *adj.* 1. Riscado com régua. 2. Bem-comportado, moderado, sensato.

re.grar *v.t.* 1. Submeter a certas regras; regular. 2. Comedir, moderar.

re.gre.dir.vt. Ir para trás; retroceder.

re.gres.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de regressar; retorno, regresso. 2. Ato ou efeito de regredir; retrocesso.

re.gres.sar.vt. Voltar ao ponto de partida; retornar.

re.gres.si.vo.adj. Que retrocede; regride.

re.gres.so (é) *s.m.* Ato ou efeito de regressar; retorno.
ré.gua.s.f. 1. Instrumento plano para traçar linhas, especialmente retas. 2. Esse instrumento graduado para medir.

re.gu.la.do.adj. Que funciona ou ocorre com irregularidade.

re.gu.la.dor (ô) *adj.* Que regula ou serve para regular.

re.gu.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de regular, de ajustar máquinas, motores etc.

re.gu.la.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de regularizar, de impor regulamento. 2. Conjunto das medidas legais ou regulamentares que regem um assunto, uma instituição, um instituto.

re.gu.la.men.tar.adj.2g. 1. Relativo a regulamento; regimento. *v.t.* 2. Submeter algo a regulamento.

re.gu.la.men.to.s.m. Conjunto de regras; estatuto.

re.gu.lar.adj.2g. 1. Que segue as regras. 2. Nem bom nem mau; aceitável, mediano. *v.t.* 3. Dar regras para alguma atividade. 4. Fazer uma máquina ter bom funcionamento; acertar, ajustar. *v.pron.* 5. Seguir alguma regra; guiar-se, orientar-se.

re.gu.la.ri.da.de.s.f. Qualidade do que é regular.

re.gu.la.ri.zar.vt. 1. Tornar regular; normalizar. 2. Tornar razoável; conveniente. 3. Pôr em ordem; pôr em dia; corrigir.

ré.gu.lo.s.m. 1. Rei ainda criança. 2. Chefe tirânico.

re.gur.gi.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de regurgitar; transbordamento; refluxo.

re.gur.gi.tar.vt. 1. Estar repleto; estar muito cheio; transbordar. 2. Expelir o excedente, especialmente o conteúdo gástrico.

rei (ê) *s.m.* 1. Autoridade suprema de uma monarquia; soberano. 2. Certa carta do baralho. 3. Peça principal do xadrez.

rei.de (ê) *s.m.* Excursão a pé, a cavalo, de bicicleta, automovel etc., por longas distâncias.

re.im.pres.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reimprimir.

re.im.pri.mir.vt. Imprimir de novo, fazer nova impressão de uma obra.

rei.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* BRAS. Travessura, traquinagem, arte. (*Crianças fazem reinações.*)

rei.na.do.s.m. 1. Tempo de governo de um soberano (rei, imperador, príncipe etc.). 2. FIG. Espaço de tempo no qual predomina alguma coisa (moda, comportamento, estilo etc.).

rei.na.dor (ô) *adj.* 1. BRAS. Que reina, que é dado a renações, travessuras. *s.m.* 2. Pessoa, geralmente criança, dada a renações, travessuras.

rei.nan.te.adj.2g. 1. Que reina. *s.2g.* 2. Pessoa que reina (rei ou rainha).

rei.nar.vi. 1. Governar um Estado como rei ou soberano. 2. Fazer travessuras; brincar. *v.t.* 3. Exercer influência; dominar.

re.in.ci.dên.cia.s.f. Ato ou efeito de reincidir.

re.in.ci.den.te.adj.2g. 1. Que reincide; recidivo. *s.2g.* 2. Pessoa que comete de novo um erro, crime etc.

re.in.ci.dir.vt. 1. Incidir de novo, voltar a fazer uma mesma coisa; recair, repetir. 2. JUR. Cometer de novo um crime ou delito.

re.in.cor.po.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reincorporar.

re.in.cor.po.rar.vt. Incorporar de novo.

re.in.gres.sar.vt. Ingressar de novo.

re.i.ni.ci.ar.vt. 1. Iniciar de novo; recomenar. 2. INFORMÁT. Fazer com que um computador em operação retorne ao processo de iniciação, executando novamente as rotinas de teste, carregamento do sistema operacional etc.

re.i.ní.cio.s.m. Ato ou efeito de reiniciar; começo.

rei.no (ê) *s.m.* 1. Estado governado por um rei. 2. BIOL. Cada uma das três grandes divisões em que se agrupam os seres da natureza. (*Os seres da natureza se dividem nos reinos animal, vegetal e mineral.*)

rei.nol (ô) [Pl.: -óis] *adj.2g.* 1. Relativo a ou natural do reino. *s.2g.* 2. Pessoa que é natural de um reino.

re.ins.cre.ver (ê) *v.t.* Inscrever de novo.

re.ins.ta.lar.vt. Instalar de novo.

re.in.te.gra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reintegrar.

re.in.te.grar.vt. 1. Restabelecer alguém na posse de alguma coisa, como bens ou emprego. 2. Repor no mesmo lugar; reconduzir.

re.in.tro.du.zir.vt. Introduzir de novo.

re.in.ves.tir.vt. Investir de novo.

reís.s.m.pl. Plural de *real*, antiga moeda do Brasil.

rei.sa.do.s.m. BRAS. Dança dramática popular com que se festeja o dia de Reis.

re.i.te.rar.vt. Dizer de novo; repetir, insistir, iterar.

re.i.te.ra.ti.vo.adj. Que reitera ou serve para reiterar.

rei.tor (ô) *s.m.* 1. Pessoa que rege, governa ou administra. 2. Pessoa encarregada de dirigir uma universidade.

rei.to.ra.do.s.m. 1. Cargo ocupado por reitor; reitoria. 2. Tempo que dura esse cargo.

rei.to.ri.a.s.f. 1. Cargo ocupado por reitor. 2. Prédio ou gabinete do reitor.

reí.ú.no.adj. 1. Que é fornecido pelo Estado, para uso dos soldados. 2. De má qualidade; ruim, ordinário, inferior. *s.m.* 3. Animal que pertence ao Estado, ou que não tem dono.

re.i.vin.di.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reivindicar.

rei.vin.di.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que reivindica; reivindicante. *s.m.* 2. Pessoa que reivindica.

rei.vin.di.can.te.adj.2g. Reivindicador.

rei.vin.di.car.vt. Reclamar para si o que é de seu direito; exigir.

re.jei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de rejeitar; recusa, repúdio.

re.jei.tar.vt. 1. Lançar fora; repelir. (*O organismo rejeitou o medicamento.*) 2. Não aceitar; recusar, repudiar. (*A diretoria rejeitou ontem nossa proposta.*)

re.jei.to (ê) *s.m.* Resíduos do processamento do urânio.

re.ju.bi.lar.vt. Encher de júbilo, de grande alegria.

re.jun.tar *v.t.* Tapar as juntas de tijolo, azulejo etc., para melhor vedação.

re.ju.ve.nes.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar jovem, aparentar juventude; remoar. *v.i.* 2. Parecer jovem sem o ser.

re.ju.ve.nes.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de rejuvenescer.

re.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Vínculo que existe entre duas coisas ou pessoas; correspondência, conexão, ligação. 2. Lista de pessoas ou coisas; rol, listagem. 3. Convivência entre pessoas; relacionamento.

re.la.ci.o.na.men.to 1. BRAS. Amizade, ligação, intimidade. *s.m.* 2. Ato ou efeito de relacionar.

re.la.ci.o.nar *v.t.* 1. Estabelecer uma ligação entre fatos diversos. 2. Fazer lista de pessoas ou coisas; arrolar. 3. Relatar, referir, narrar. *v.pron.* 4. Fazer amizades; trocar conhecimentos; conviver.

re.lâm.pa.go *s.m.* 1. Claro rápido e intenso causado por descarga elétrica atmosférica. *adj.2g.* 2. Rápido, instantâneo como um relâmpago. (Os policiais fizeram uma operação relâmpago nos pedágios.)

re.lam.pa.gue.ar *v.i.* Produzir-se relâmpago(s); relampejar.

re.lam.pe.ar *v.i.* Relampejar; relampaguear.

re.lam.pe.jar *v.i.* Relampejar; relampaguear.

re.lan.ce *s.m.* Ato ou efeito de relançar.

re.lan.ce.ar *v.t.* 1. Dirigir os olhos rapidamente para alguém ou alguma coisa. 2. Olhar de relance.

re.lap.so *adj.* 1. Que reincide no erro, que comete de novo uma falta. 2. Que é descuidado no cumprimento de seus deveres ou obrigações; desatento, negligente, relaxado, displicente. *s.m.* 3. Essa pessoa.

re.la.tar *v.t.* Fazer um relato; contar, narrar, expor.

re.la.ti.vi.da.de *s.f.* Qualidade do que é relativo.

re.la.ti.vis.mo *s.m.* FILOS. Teoria que afirma a relatividade do conhecimento humano e a impossibilidade de se conhecer o absoluto e a verdade.

re.la.ti.vo *adj.* 1. Que exprime relação; referente, conernente. 2. Que não é absoluto; condicional, dependente. 3. GRAM. Diz-se do pronome que relaciona uma oração a uma palavra ou sentido antecedente.

re.la.to *s.m.* Ato ou efeito de relatar; narração, exposição.

re.la.tor (ô) *adj.* 1. Que relata. *s.m.* 2. Pessoa encarregada de escrever um relatório.

re.la.tó.rio *s.m.* Exposição detalhada, verbal ou escrita, de fatos, acontecimentos, atividades etc.

re.la.xa.ção (ch) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de relaxar; relaxamento.

re.la.xa.do (ch) *adj.* 1. Não contraído; distendido, descansado. 2. FIG. Descuidado, desleixado, desmazelado.

re.la.xa.dor (ch...ô) *adj.* Que relaxa; relaxante.

re.la.xa.men.to (ch) *s.m.* 1. Ato ou efeito de relaxar; relaxação. 2. Diminuição da tensão; descontração, distensão. 3. FIG. Negligência, desmazelo, desleixo.

re.la.xan.te (ch) *adj.2g.* 1. Que relaxa, que faz diminuir a tensão física ou mental; repousante. 2. FARM. Diz-se do medicamento que faz relaxar os músculos.

re.la.xar (ch) *v.t.* 1. Diminuir a força; afrouxar, despartar. 2. Descansar, descontraí, repousar. 3. Negligenciar, desmazelar, descuidar.

re.lé *s.m.* Dispositivo destinado a abrir ou fechar contatos elétricos, a fim de estabelecer ou interromper circuitos.

re.le.gar *v.t.* 1. Afastar de um lugar para outro; banir, expatriar. 2. Afastar com desdém; desprezar.

re.lem.brar *v.t.* Tornar a lembrar; recordar.

re.len.to *s.m.* Umidade da noite; sereno.

re.ler (ê) *v.t.* 1. Ler de novo ou repetidamente. 2. Rever o que se escreveu.

re.les (ê) *adj.2g.* Sem importância, insignificante, mero, simples.

re.le.vân.cia *s.f.* 1. Qualidade de relevante. 2. Parte protuberante em superfície lisa; saliência. 3. Aquilo que se destaca em escala comparativa ou de valores; importância, relevo.

re.le.van.te *adj.2g.* Que é importante ou essencial.

re.le.var *v.t.* 1. Mostrar a importância de pessoa ou coisa; destacar, salientar. 2. Deixar de considerar o erro de alguém; desculpar, perdoar.

re.le.vo (ê) *s.m.* 1. Parte mais alta de uma superfície; saliência. 2. Grande importância; destaque. 3. Conjunto de montanhas, vales, planícies etc.

re.lha (ê) *s.f.* 1. Peça de arado que perfura o solo. 2. Peça que reforça as rodas de carro de boi.

re.lha.da *s.f.* Açoite ou pancada com o relho; chibatada, chicotada.

re.lho (ê) *s.m.* Chicote de couro torcido usado para fustigar animais; chibata.

re.li.cá.rio *s.m.* Local para guardar relíquia.

re.li.gar *v.t.* 1. Ligar novamente ou com mais segurança. 2. Atar, ligar bem.

re.li.gi.ão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Crença e culto à divindade. 2. Conjunto de dogmas que geralmente envolvem tal culto.

re.li.gi.o.sa (ô) *s.f.* Mulher que fez votos monásticos; freira.

re.li.gi.o.si.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é religioso. 2. Tendência para os sentimentos religiosos, para as coisas sagradas. 3. Conjunto de escrúpulos religiosos ou valores éticos que apresentam certo teor religioso.

re.li.gi.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que segue ou professa uma religião. 2. Próprio de religião.

re.lin.char *v.i.* Soltar relinchos.

re.lin.cho *s.m.* Som produzido pelo cavalo.

re.lí.quia *s.f.* 1. Coisa preciosa, rara e geralmente antiga. 2. O que resta do corpo ou dos objetos dos santos.

re.ló.gio *s.m.* 1. Aparelho para marcar as horas. 2. Medidor de água, luz etc. 3. Cronômetro. 4. Taxímetro.

re.lo.jo.a.ri.a *s.f.* Casa que fabrica, repara ou vende relógios.

re.lo.jo.ei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que fabrica, repara ou vende relógios.

re.lu.tân.cia *s.f.* Qualidade de quem é relutante; obstinação, oposição, resistência, teimosia.

re.lu.tan.te *adj.2g.* Que reluta; obstinado, resistente, teimoso.

re.lu.tar *v.t.* Mostrar pouca vontade de fazer alguma coisa; resistir.

re.lu.zen.te *adj.2g.* Que reluz; brilhante, resplandescente.

re.lu.zir *v.i.* Brilhar muito; resplandecer.

rel.va (ê) *s.f.* Camada de vegetação rasteira, que cobre o chão; grama.

rel.va.do *s.m.* Terreno coberto de relva; gramado.

re.ma.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de remar. 2. Pancada com o remo.

re.man.char *v.i.* Tardar em fazer alguma coisa; demorar-se.

re.ma.ne.jar *v.t.* 1. Tornar a manejar. 2. Recompôr, refazer. 3. Redistribuir, transferir.

re.ma.nes.cen.te *adj.2g.* Que remanesce, que sobeja, que resta.

re.ma.nes.cer (ê) *v.i.* Subsistir como sobrevivente, sobra, resto etc.; sobrar, restar.

re.man.so *s.m.* 1. Trecho de um rio em que as águas parecem estar paradas. 2. Lugar calmo e sossegado.

re.man.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que revela quietação, tranqüilidade. 2. Que demonstra lentidão; pachorrento, vagaroso.

re.mar *v.t.* Fazer uma embarcação ir numa direção empurrando a água com remo para outra direção.

re.mar.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de remarcar, de marcar novamente. 2. BRAS. Alteração de preços em mercadorias.

re.mar.car *v.t.* 1. Marcar algo novamente. 2. Fixar novo preço.

re.ma.ta.do *adj.* 1. Que se rematou; concluído, terminado. 2. Que chegou ao máximo de uma qualidade má.

re.ma.tar *v.t.* Fazer acabamento em; arrematar.

re.ma.te *s.m.* Ato de remarcar; acabamento, arremate.

re.me.dar *v.i.* Fazer uma pessoa ou a maneira dela de fazer alguma coisa; arremedar.

re.me.di.a.do *adj.* Que tem o suficiente para sobreviver.

re.me.di.ar *v.t.* 1. Dar remédio. 2. Corrigir, reparar. 3. Prover do mais básico; arranjar.

re.mé.dio *s.m.* 1. Preparado próprio para combater e curar as doenças e aliviar dores. 2. Maneira de resolver uma dificuldade; recurso.

re.me.do (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de arremedar; remédio. 2. Imitação grotesca, ridícula; paródia.

re.mei.ro (ê) *adj.* Que rema; remador.

re.me.la (ê) *s.f.* Secreção nos olhos.

re.me.len.to *adj.* Que tem remela.

re.me.le.xo (êch) *s.m.* Movimento do corpo e dos quadris; bamboleio, rebolado.

re.me.mo.rar *v.t.* 1. Trazer novamente imagens à memória; relembra. 2. Produzir, por similaridade, ideias ou imagens na mente; lembrar.

re.me.mo.ra.ti.vo *adj.* Que rememora ou faz rememorar.

re.men.dão [Pl.: -ões] *adj.* 1. Que faz remendos. 2. Diz-se de artesão de pouca habilidade. *s.m.* 3. Sapatão.

re.men.dar *v.t.* 1. Pôr remendo; consertar. 2. FIG. Desfazer um erro; retificar, corrigir.

re.men.do *s.m.* Pedaco de material com o qual se conserta ou oculta um rasgo, uma fissura, uma fenda, um furo.

re.me.sa (ê) 1. O objeto remetido. *s.f.* 2. Ato ou efeito de remeter.

re.me.ten.te *adj.2g.* Que remete.

re.me.ter (ê) *v.t.* 1. Fazer ir (a algum lugar); enviar, mandar. 2. Submeter, expor.

re.me.xer (ch) *v.t.* 1. Mexer novamente. 2. Mexer continuamente. 3. Sacudir, agitar. 4. Revolver, revirar. 5. BRAS. Movimentar o corpo ou os quadris.

re.mi.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de remir; perdão, libertação.

re.mi.do *adj.* Que se remiu; perdoado, libertado.

re.mi.nis.cên.cia *s.f.* 1. Imagem do passado; lembrança. 2. Resto de algo extinto.

re.mir *v.t.* 1. Conseguir novamente. 2. Livrar (de prisão ou culpa); libertar, perdoar. 3. Compensar, indenizar, reparar. *v.pron.* 4. Recuperar-se, reabilitar-se.

re.mi.rar-se *v.pron.* Observar-se com atenção.

re.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de remeter. *s.f.* 2. Ato ou efeito de remir.

re.mis.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que pode ser remetido. *adj.2g.* 2. Que pode ser remido.

re.mis.sí.vo *adj.* Que remete para ou se refere a outro lugar ou pessoa.

re.mis.so *adj.* Negligente, descuidado, indolente.

re.mi.tir *v.t.* Perdoar, indultar.

re.mo *s.m.* 1. Haste longa de madeira com extremidade larga, plana e achatada, usada para impulsionar embarcações. 2. ESPORT. Modalidade esportiva de barcos movidos com remos.

re.mo.ção *adj.2g.* Que torna moço, rejuvenece; re-moçador.

re.mo.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de remover.

re.mo.çar *v.t.* Tornar moço; rejuvenecer.

re.mo.de.lar *v.t.* Modelar novamente, fazendo modificações.

re.mo.er (ê) *v.t.* 1. Tornar a moer. 2. Remastigar, ruminar. 3. FIG. Pensar contínua e insistentemente em; ruminar. 4. Molestar, importunar. *v.pron.* 5. Aflegir-se, angustiar-se, encolerizar-se.

re.mo.i.nhar *v.i.* Redemoinhar.

re.mo.i.nho *s.m.* 1. Ato ou efeito de remoinhar. 2. Movimento em círculo dos ventos ou das águas; redemoinho. 3. Porções espiraladas de cabelo próximas à raiz.

re.mon.ta *s.f.* 1. Cavalos novos para suprir tropas de cavalaria. 2. POP. Reforma, reparo, conserto.

re.mon.tar *v.t.* 1. Levantar, erguer bastante. 2. Remendar, consertar. 3. Substituir, geralmente, animais da tropa. 4. Recuar no tempo; estar muito atrás, no passado.

re.mo.que (ô) *s.m.* Frase maliciosa ou picante.

re.mor.der (ê) *v.t.* 1. Morder novamente. 2. Morder continuamente. 3. Tratar continuamente um assunto; insistir, repisar. *v.pron.* 4. Enraivecer-se, irar-se.

re.mor.so (ô) *s.m.* Estado atormentado de consciência causado por sentimento de culpa ou impressão de ter feito um mal.

re.mo.to (ô) *adj.* Distante, no tempo ou no espaço; antigo, longínquo.

re.mo.ve.dor (ô) *s.m.* BRAS. Produto próprio para remover manchas ou tinta de diversos tipos de superfície.

re.mo.ver (ê) *v.t.* 1. Mover novamente. 2. Mudar de lugar; transferir. 3. Afastar de si. 4. Tirar, arrancar.

re.mo.ví.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser removido.

REMUNERAÇÃO — REPARTIÇÃO

re.mu.ne.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de remunerar. 2. Recompensa, salário, gratificação, prêmio.

re.mu.ne.ra.dor (ô) *adj.* Que remunera, recompensa.

re.mu.ne.rar *v.t.* 1. Dar recompensa, prêmio, gratificação. 2. Pagar salário, honorários, rendas.

re.mu.ne.ra.ti.vo *adj.* Relativo a remuneração.

re.mu.ne.ra.tó.rio *adj.* Relativo a remuneração.

re.na *s.f.* ZOOL. Mamífero dotado de galthas e usado como animal tração na neve; rangifer.

re.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo aos rins.

re.nas.cen.ça *s.f.* 1. Ato ou efeito de renascer. 2. Nova vida. 3. ART. Renascimento. (Usa-se com inicial maiúscula nesta acepção.)

re.nas.cen.tis.ta *adj.2g.* ART. Relativo a Renascença ou Renascimento.

re.nas.cer (ê) *v.t.* 1. Nascer novamente. 2. Adquirir nova vitalidade; revigorar-se, renovar-se, recuperar-se, reabilitar-se. 3. Rejuvenescer, remoçar. 4. Ressurgir, reaparecer.

re.nas.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de renascer. 2. Nova vida. 3. ART. Movimento artístico e intelectual surgido no século XV que trouxe de volta valores e modelos da Antiguidade Clássica greco-romana. (Usa-se com inicial maiúscula nesta acepção.)

ren.da *s.f.* 1. Lucro, rendimento, receita. *s.f.* 2. Tecido fino com malhas abertas que formam desenhos, usado para dar acabamento a toalhas e peças de vestuário.

ren.da.do *adj.* Ornado com renda ou que tem aspecto de renda.

ren.dar *v.t.* 1. Ornar com renda. *v.t.* 2. Arrendar. 3. Pagar rendimentos; render.

ren.da.ri.a 1. Grande quantidade de rendas. *s.f.* 2. Técnica de tecer rendas. 3. Estabelecimento que fabrica ou comercializa rendas.

ren.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Mulher que faz rendas. 2. ZOOL. Ave de asas e cauda negras e pés alaranjados, encontrada em grande parte da América do Sul; uirapuru.

ren.dei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que toma propriedade ou coisa em arrendamento; arrendatário. *s.m.* 2. Indivíduo que fabrica ou comercializa rendas.

ren.der (ê) *v.t.* 1. Fazer capitular; sujeitar. 2. Ocupar o lugar de; substituir. 3. Prestar homenagem, culto. 4. Gerar lucro. 5. Produzir. *v.pron.* 6. Capitular; entregar-se.

ren.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de render.

ren.di.do *adj.* 1. Que se rendeu. 2. Sem vontade própria, dominado, vencido. 3. Que sofre de hérnia intestinal ou quebração; quebrado.

ren.di.lha *s.f.* Renda pequena e delicada, cheia de babados.

ren.di.lha.do *adj.* 1. Enfeitado com rendilhas. 2. FIG. Delicadamente trabalhado e adornado.

ren.di.lhar *v.t.* Enfeitar com rendilhas.

ren.di.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de render. 2. Produto, lucro, renda.

ren.do.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que rende lucros; vantajoso, lucrativo.

re.ne.ga.do *adj.* 1. Que renega suas convicções políticas ou religiosas. *s.m.* 2. Indivíduo amaldiçoado, execrado, cruel.

re.ne.gar *v.t.* 1. Renunciar a sua crença religiosa ou

suas convicções políticas; abjurar. 2. Repudiar, rejeitar, desprezar.

re.ne.go.ci.ar *v.t.* Tornar a negociar; revisar um negócio.

re.nhi.do *adj.* Disputado com ardor; encarniçado, porfiado.

re.nhir *v.t.* Entrar em disputa; contender, combater, lutar.

rê.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, brilhante, usado como aditivo em certas ligas de tungstênio e molibdênio. Símb.: Re.

re.ni.ten.te *adj.2g.* Que renite; obstinado, teimoso.

re.ni.tir *v.t.* Persistir em uma ação; obstinar, teimar.

re.no.ma.do *adj.* Que tem renome; famoso, célebre.

re.no.me *s.m.* Celebridade, fama, reputação.

re.no.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de renovar, recomençar.

re.no.va.dor (ô) *adj.* Que renova; restaurador, reformador.

re.no.var *v.t.* 1. Trocar coisas velhas ou inutilizadas por coisas novas; substituir. (*Ele renovou sua carteira de habilitação.*) 2. Tornar a fazer; reestruturar, reordenar.

re.no.vo (ô) [Pl.: -s (ô)] *s.m.* Broto, rebento.

ren.que *s.m.* Disposição de objetos ou pessoas em uma linha; fileira, alinhamento.

ren.ta.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade ou estado do que produz renda; vantagem.

ren.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que produz lucro; rendoso, vantajoso.

ren.te *adj.2g.* Muito próximo ou junto; contíguo.

re.nún.cia *s.f.* Ato ou efeito de renunciar; recusa, abdicação, desistência.

re.nun.ci.a.dor (ô) *adj.* Que renuncia, abdica; renunciante.

re.nun.ci.an.te *adj.2g.* Que renuncia, abdica; renunciador.

re.nun.ci.ar *v.t.* Não querer; rejeitar, abandonar, desistir, recusar.

re.or.de.nar *v.t.* Colocar novamente em ordem.

re.or.ga.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reorganizar; reestruturação.

re.or.ga.ni.za.dor (ô) *adj.* Que reorganiza; reestruturador.

re.or.ga.ni.zar *v.t.* Organizar novamente; reestruturar.

re.ós.ta.to Var. de *reostato*.

re.os.ta.to *s.m.* Fís. Aparelho utilizado como resistor variável, que permite limitar a corrente elétrica em um circuito.

re.pa.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de reparar; reparo. 2. Retratação, desagravo.

re.pa.ra.dei.ra (ê) *s.f.* Mulher curiosa que repara em tudo.

re.pa.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que repara, conserta; restaurador. 2. Que repara, nota; observador.

re.pa.rar *v.t.* 1. Colocar em bom estado de funcionamento; consertar, restaurar. 2. Retratar, ressarcir, indenizar. 3. Olhar atentamente; observar, notar.

re.pa.ro *s.m.* 1. Ato ou efeito de reparar; reparação. 2. Conserto, reforma. 3. Olhar atento, observação, análise.

re.par.ti.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de reparar;

divisão. 2. Seção, divisão ou departamento que se destina a atender serviços públicos.

re.par.ti.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de repartir; repartição. 2. Compartimento de dormir; dormitório.

re.par.tir *v.t.* 1. Separar em partes; dividir. 2. Comparar, distribuir.

re.pas.sar *v.t.* 1. Passar novamente. 2. Passar para frente o que se recebeu; transferir. (*O governo do estado repassou a verba para as prefeituras.*) 3. Examinar ou estudar novamente. (*O aluno resolveu repassar a matéria antes da prova.*)

re.pas.se *s.m.* Ato ou efeito de repassar.

re.pas.to *s.m.* Refeição farta e festiva; banquete.

re.pa.tri.ar *v.t.* Fazer retornar à pátria.

re.pe.lão [Pl.: -ões] *s.m.* Encontro violento; choque, empurrão.

re.pe.len.te *adj.2g.* 1. Que repele, afasta; nojento, asqueroso. *s.m.* 2. QUILM. Substância que espanta insetos.

re.pe.lir *v.t.* 1. Impelir para longe; rechaçar, afastar. 2. Rejeitar, recusar. 3. Ter nojo, repugnância.

re.pe.ni.ca.do *adj.* Que repeniciou, que emitiu sons agudos.

re.pe.ni.car *v.t.* Produzir sons agudos; repicar.

re.pen.sar *v.t.* Pensar novamente; reconsiderar.

re.pen.te *s.m.* 1. Ato ou dito repentino; ímpeto, impulso. 2. Canto popular com versos improvisados.

re.pen.ti.no *adj.* Que ocorre de imprevisto; súbito, inesperado.

re.pen.tis.ta *s.2g.* 1. Cantor que improvisa versos. 2. Indivíduo que age por impulso.

re.per.cus.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de repercutir.

re.per.cu.tir *v.t.* 1. Reproduzir sons e luz; refletir. *v.i.* 2. Causar influência e impressão generalizada. (*O assunto repercutiu nos bastidores da política.*)

re.per.tó.rio *s.m.* Conjunto de peças teatrais ou musicais, noticiários, piadas etc; coleção, compilação.

re.pe.sar *v.t.* Tornar a pesar.

re.pe.tên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de repetir; repetição. 2. Condição de repetente.

re.pe.ten.te *adj.2g.* Diz-se do aluno que é reprovado e precisa repetir o ano escolar.

re.pe.ti.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de repetir; reiteração.

re.pe.ti.dor (*ô*) *adj.* 1. Que repete, reitera. 2. Diz-se do professor que repete as lições aos alunos.

re.pe.tir *v.t.* 1. Tornar a fazer ou dizer alguma coisa; repisar. 2. Cursar pela segunda vez. *v.pron.* 3. Acontecer, suceder de novo.

re.pe.ti.ti.vo *adj.* Que repete muitas vezes; enfadonho, chato.

re.pi.car *v.t.* 1. Tornar a picar. 2. Tocar o sino de modo festivo ou tocar repetidas vezes a campainha; repenicar.

re.pim.par *v.t.* Encher a barriga; abarrotar, fartar.

re.pin.tar *v.t.* Tornar a pintar.

re.pi.que *s.m.* 1. Ato ou efeito de repicar. 2. Toque festivo de sinos; badalada.

re.pi.que.te (*ê*) *s.m.* 1. Rítmico de sinos com intervalo pequeno entre as badaladas. 2. Terreno íngreme; ladeira. 3. Recaída de doença.

re.pi.sar *v.t.* 1. Tornar a pisar. 2. Repetir, reiterar. 3. Falar com insistência.

re.plan.tar *v.t.* Tornar a plantar.

replay *s.m.* Repetição de imagens ou cenas gravadas em televisão; reprise.

re.ple.no *adj.* Repleto.

re.ple.to (*ê*) *adj.* Completamente cheio; abarrotado.

ré.pli.ca *s.f.* 1. Ato ou efeito de replicar; contestação. 2. Reprodução de um original; cópia, imitação.

re.pli.car *v.t.* 1. Responder com argumentos contrários; contestar, refutar, redarguir. 2. Fazer réplica; imitar, copiar, reproduzir.

re.po.lho (*ô*) *s.m.* BOT. Planta hortense, variedade de couve com folhas curvadas umas sobre as outras, formando uma espécie de globo.

re.po.lhu.do *adj.* 1. Cuja forma ou aspecto se assemelham ao repolho. 2. FIG. Gordo, rechonchudo.

re.pon.tar *v.i.* 1. Começar a aparecer novamente. 2. Amanhecer, raiar. 3. Responder com aspereza; replicar.

re.por *v.t.* 1. Tornar a pôr; recolocar. 2. Substituir, compensar. 3. Devolver, restituir.

re.por.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de reportar, de fornecer notícias em jornal, revista, televisão, rádio ou cinema. 2. Noticiário sobre algum assunto. 3. Equipe de repórteres.

re.por.tar *v.t.* 1. Voltar para trás; volver, recuar. 2. Referir, atribuir. *v.pron.* 3. Referir-se, dirigir-se, aludir. (*A secretária se reportava diretamente ao diretor.*)

re.pór.te.s.2g. Jornalista que coleta informações para fazer reportagens.

re.po.si.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de repor.

re.po.sí.tó.rio *s.m.* 1. Local onde se guarda alguma coisa. 2. Coleção, coletânea, repertório.

re.pos.tei.ro (*ê*) *s.m.* Cortina ou peça de estofa que pende das portas internas de uma casa.

re.pou.sar *v.t.* 1. Pôr em sossego; descansar. 2. Fitar, observar atentamente. *v.i.* 3. Estar em repouso; dormir.

re.pou.so (*ô*) *s.m.* Ato ou efeito de repousar; descanso, quietude.

re.po.vo.ar *v.t.* Povoar novamente.

re.pre.en.der (*ê*) *v.t.* Advertir com energia; censurar, admoestar.

re.pre.en.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de repreender; censura, reprimenda.

re.pre.en.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que merece repreensão; reprovável, censurável.

re.pre.gar *v.t.* Tornar a pregar.

re.pre.sa (*ê*) *s.f.* 1. Ato ou efeito de represar, conter. 2. Construção que impede a passagem das águas de um rio para fins industriais ou agrícolas; barragem, açude.

re.pre.sá.lia *s.f.* Ato de se vingar de um ação praticada por alguém; desforra, retaliação.

re.pre.sar *v.t.* 1. Impedir a passagem das águas de um rio. 2. Conter, reprimir, reprimir.

re.pre.sen.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de representar. 2. Espetáculo teatral; encenação. 3. Conjunto de representantes; delegação.

re.pre.sen.tan.te *adj.2g.* Diz-se do indivíduo que representa outro ou uma instituição ou um governo.

re.pre.sen.tar *v.t.* 1. Ser a imagem ou um símbolo de

algo; simbolizar. 2. Apresentar peça teatral; encenar. 3. Desempenhar o papel de uma personagem em teatro, cinema ou televisão. 4. Estar no lugar de alguém; substituir. 5. Ter importância para alguém; significar.

re.pre.sen.ta.ti.vo *adj.* 1. Que representa. 2. Significativo, importante, relevante.

re.pres.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reprimir; coação, coibição.

re.pres.si.vo *adj.* Que reprime ou é próprio para reprimir.

re.pres.sor (ô) *adj.* Que reprime, coage.

re.pri.men.da *s.f.* Ato ou efeito de reprimir; censura, repreensão, admoestação.

re.pri.mir *v.t.* Conter a ação ou o movimento de; reprimir, coibir.

re.pri.sar *v.t.* Voltar a apresentar peça teatral, filme etc.

re.pri.se *s.m.* Reapresentação de espetáculo, filme etc.

rê.pro.bo *adj.* Que foi banido; amaldiçoado, condenado, renegado.

re.pro.char *v.t.* Lançar censura; repreender, exprobar.

re.pro.che (ô) *s.m.* Censura, repreensão, admoestação.

re.pro.du.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de reproduzir. 2. Cópia, imitação.

re.pro.du.ti.vo *adj.* Que produz ou que se reproduz.

re.pro.du.tor (ô) *adj.* 1. Que reproduz. 2. Diz-se do animal que se destina à reprodução. (*Esse cavalo é um bom reproduzidor.*)

re.pro.du.zir *v.t.* 1. Tornar a produzir. 2. Fazer cópia fiel de um original. *v.pron.* 3. Multiplicar-se, perpetuar-se pela geração.

re.pro.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reprovar; rejeição, censura.

re.pro.va.dor (ô) *adj.* Que reprova; reprovativo.

re.pro.var *v.t.* 1. Não aprovar; rejeitar, desaproveitar. 2. Em exame, julgar o candidato ou aluno inabilitado. 3. Votar contra.

re.pro.va.ti.vo *adj.* Que exprime reprovação, que reprimin.

re.pro.vá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que merece reprovação; censurável.

rep.tar *v.t.* 1. Manter oposição a. 2. Lançar desafio; provocar.

rep.til Var. de *réptil*.

rép.til [Pl.: -eis] *s.m.* ZOOLOGIA. Animal vertebrado que se arrasta pelo chão, caracterizado por patas curtas ou nulas, pões e ovos e tem o corpo coberto de escamas ou placas.

rep.to (é) *s.m.* 1. Ato ou efeito de reptar, de opor-se. 2. Desafio, provocação.

re.pú.bli.ca *s.f.* 1. Forma de governo em que o poder é exercido por pessoas eleitas pelo povo. 2. País que é governado dessa forma. 3. Casa de estudantes.

re.pu.bli.ca.no *adj.* 1. Que pertence ou diz respeito à república. 2. Diz-se de partidário da república.

re.pu.bli.car *v.t.* Tornar a publicar; reeditar.

re.pu.di.ar *v.t.* Não aceitar; rejeitar, desprezar, recusar.

re.pú.dio *s.m.* Ato ou efeito de repudiar; rejeição, reprovação.

re.pug.nân.cia *s.f.* 1. Sentimento de aversão, de repulsa; asco, nojo. 2. Senso moral; escrúpulo.

re.pug.nan.te *adj.2g.* 1. Que provoca mal-estar, repulsa, asco. 2. FIG. Que provoca indignação moral.

re.pug.nar *v.t.* 1. Não aceitar; recusar. 2. Causar repugnância, asco; inspirar antipatia ou aversão.

re.pul.sar *s.f.* 1. Ato ou efeito de repulsa ou repelir; rejeitar. 2. Sentimento de repugnância, de aversão.

re.pul.são [Pl.: -ões] *s.f.* Repulsa.

re.pul.si.vo *adj.* Que causa repulsa; repugnante, asqueroso, repelente.

re.pu.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Opinião que se tem sobre o modo de agir de uma pessoa; imagem, conceito.

re.pu.tar *v.t.* Ter em conta; julgar, considerar.

re.pu.xar (ch) *v.t.* 1. Puxar de novo com violência. 2. Puxar para trás. 3. Formar jato.

re.pu.xo (ch) *s.m.* 1. Ato ou efeito de repuxar. 2. Tubo por onde a água se eleva saindo em jato.

re.que.bra.do *adj.* 1. Que tem requebros nos gestos ou na voz; amoroso, lânguido. *s.m.* 2. Requebro de corpo; bambolegio, rebolado.

re.que.brar (é) Mexer o corpo; gingar, rebolar.

re.que.bro (é) *s.m.* Ato ou efeito de requebrar; balanço, meneio.

re.quei.jão [Pl.: -ões] *s.m.* Queijo fresco de consistência pastosa, cuja massa é feita da mistura de coalhada com leite fresco, que é levada ao fogo para cozinhar.

re.quei.mar *v.t.* Queimar muito; tostar.

re.quen.tar *v.t.* Esquentar novamente.

re.que.ren.te *adj.2g.* Diz-se daquele que solicita, que reivindica.

re.que.rer (ê) *v.t.* 1. Solicitar por escrito. 2. Ter falta de alguma coisa que deve ser feita; demandar, exigir, necessitar.

re.que.rí.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de requerer. 2. Documento que contém uma reivindicação, um pedido.

re.ques.tar *v.t.* 1. Pedir insistentemente. 2. Cortejar, galantear. *v.t.* 3. Fazer um pedido, uma solicitação. 4. Pedir com insistência; suplicar. 5. Pretender, namorar.

ré.qui.em [Pl.: -ens] *s.m.* Prece feita pela Igreja para os mortos.

re.quin.ta.do *adj.* Que tem ou denota apuro e elegância; aprimorado, apurado, refinado.

re.quin.tar *v.t.* Levantar ao mais alto grau de qualidade; elevar, sublimar, aprimorar.

re.quin.te *s.m.* 1. Ato ou efeito de requintar. 2. Excesso de aperfeiçoamento, apuro extremo.

re.qui.si.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de requisitar; pedido, exigência legal.

re.qui.si.tar *v.t.* Pedir ou exigir legalmente; requerer, exigir.

re.qui.si.to *s.m.* Condição para se alcançar determinado fim.

re.qui.si.tó.rio *s.m.* JUR. Exposição de motivos feita pelo representante do Ministério Público para justificar a acusação judicial contra alguém.

rês *adj.2g.* 1. Raso, rente. *adv.* 2. Pela raiz; rente.

rês *s.f.* Qualquer animal quadrúpede que se abate para a alimentação do homem.

res.cal.do *s.m.* 1. Calor refletido de um incêndio ou fumaça. 2. Ato de jogar água nas cinzas de um incêndio.

res.cin.dir *v.t.* Pôr fim; anular, quebrar.

res.ci.são [Pl.: -ões] *s.f.* Anulação de contrato.

res.ci.só.rio *adj.* 1. Que tem por objeto a rescisão. 2. Que anula, invalida contrato.

res.cri.to *s.m.* 1. Decisão papal em assuntos teológicos. 2. JUR. Resposta escrita.

res.do.chão *s.m.* Pavimento de uma casa que fica ao nível do solo; andar térreo.

re.se.dá *s.f.* 1. BOT. Planta de origem africana de flor amarela e perfume intenso. 2. A flor dessa planta. 3. O perfume que se prepara com essa flor.

re.se.nha *s.f.* Texto curto que analisa uma obra.

re.se.nhar *v.t.* Fazer resenha de; enumerar, sintetizar.

re.ser.va (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de reservar. 2. Lugar garantido com antecedência. 3. Aquilo que se reserva ou guarda para circunstâncias imprevistas. 4. Parque florestal administrado pelo Estado e que se destina a assegurar a conservação das espécies animais e vegetais; reserva natural. 5. Desconfiança natural por pessoa ou coisa desconhecida. *s.2g.* 6. No futebol ou em outros esportes, atleta que substitui o efetivo em caso de necessidade.

re.ser.va.do *adj.* 1. Que tem reserva; em que há reserva. 2. Que fala pouco; discreto, retraído. *s.m.* 3. Lugar em bares e restaurantes destinado a um pequeno grupo de pessoas que não desejam servir-se do salão comum.

re.ser.var *v.t.* 1. Fazer reserva de; pôr de parte; guardar, poupar, conservar. 2. Garantir lugar para alguém com antecedência. 3. Guardar para si; fazer segredo de; ocultar.

re.ser.va.tó.rio *adj.* 1. Próprio para armazenar, guardar, conservar. *s.m.* 2. Depósito de água, caixa de água.

re.ser.vis.ta *s.2g.* Indivíduo que passou para reserva militar.

res.fo.le.gar *v.i.* Recuperar o ar, o fôlego; respirar com dificuldade.

res.fol.gar Var. de *resfolegar*.

res.fri.a.do *s.m.* 1. Estado gripal, doença em que o nariz fica congestionado e escorrendo. *adj.* 2. Que está com essa doença. 3. Que sofreu resfriamento, que perdeu calor.

res.fri.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de resfriar. 2. Condição de quem ficou resfriado. 3. Diminuição de calor.

res.fri.ar *v.t.* 1. Fazer perder o calor. 2. Diminuir o ardor, a atividade de; desanimar, desalentar. *v.i.* 3. Apanhar um resfriado; gripar.

res.ga.tar *v.t.* 1. Libertar a preço de dinheiro ou concessões. 2. Libertar, livrar. 3. Remir pecado, culpa; apagar, expiar.

res.ga.te *s.m.* 1. Ato ou efeito de resgatar, de libertar mediante o pagamento de quantia determinada. 2. A quantia paga por essa libertação. 3. Ato de libertar, de livrar.

res.guar.dar 1. Abrigar, pôr a salvo. 2. Defender, proteger. *v.t.* 3. Guardar com cuidado.

res.guar.do *s.m.* 1. Ato ou efeito de resguardar. 2.

Dieta e outros cuidados de saúde da mãe no período pós-parto. 3. Precaução, cuidado.

re.si.dên.cia 1. Período em que o médico recém-formado faz treinamento em hospitais para poder exercer plenamente suas funções. *s.f.* 2. Lugar em que se mora; casa, moradia, domicílio.

re.si.dên.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a ou em que há residência.

re.si.dên.te *adj.2g.* 1. Que reside, que mora. *s.m.* 2. Médico recém-formado que faz treinamento em hospitais a fim de poder exercer plenamente suas funções.

re.si.dir *v.t.* 1. Morar, habitar. 2. Estar; achar-se. 3. Consistir em.

re.si.du.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Referente a ou próprio de residuo.

re.si.du.o *s.m.* Aquilo que resta; restante, sobra, resto.

re.sig.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de resignar. 2. Aceitação da dor física ou moral; paciência.

re.sig.na.do *adj.* Que aceita as coisas ruins sem reclamar.

re.sig.nar *v.pron.* 1. Aceitar os problemas sem reclamar; conformar-se. *v.t.* 2. Demitir-se voluntariamente; abandonar.

re.sig.na.tá.rio *adj.* Que resigna um cargo ou uma dignidade.

re.si.lir *v.t.* 1. Romper um contrato; anular, rescindir. 2. Voltar para trás, retornar.

re.si.na *s.f.* Substância viscosa, odorífera, combustível, produzida por certas plantas.

re.si.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Cheio, coberto de resina. 2. Que produz ou tem as propriedades da resina.

re.sis.tên.cia 1. Causa que se opõe; oposição. *s.f.* 2. Ato ou efeito de resistir. 3. Reação defensiva do organismo. 4. Capacidade de suportar peso, desgaste.

re.sis.tên.te *adj.2g.* 1. Que resiste, que apresenta resistência. 2. Duro, sólido, firme.

re.sis.tir *v.t.* 1. Lutar para não ser vencido; opor-se. 2. Não ceder; aguentar, suportar. 3. Recusar-se; negar-se a.

re.sis.tor (ô) *s.m.* Peça que, num circuito elétrico, apresenta resistência.

res.ma (ê) *s.f.* Pacote com 500 folhas de papel.

res.mun.gão [Pl.: -ões] [Fem.: resmungona] *adj.* Que resmunga muito.

res.mun.gar *v.t.* Falar em voz baixa, de forma incompreensível, reclamando de alguma coisa.

res.mun.go *s.m.* Ato ou efeito de resmungar; reclamação feita em voz baixa e entre dentes.

re.so.lu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de resolver. 2. Decisão, deliberação. 3. Capacidade de tornar bem visível e nítida a imagem produzida por câmara de fotografia, cinema ou TV; qualidade da imagem.

re.so.lu.to *adj.* Decidido, disposto, firme na decisão.

re.so.lú.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que é possível resolver.

re.sol.ver (ê) *v.t.* 1. Encontrar solução; solucionar, esclarecer, explicar. 2. Decidir, deliberar.

re.sol.vi.do *adj.* 1. Combinado, acertado. 2. Decidido, determinado.

res.pal.dar *v.t.* 1. Tornar plano ou liso. 2. Dar respaldo, proteção; amparar.

res.pal.do *s.m.* 1. Ato ou efeito de respaldar. 2. O encosto da cadeira; espaldar. 3. FIG. Apoio, proteção.

res.pec.ti.vo *adj.* 1. Relativo a cada um em particular. 2. Correspondente, próprio, seu, devido.

res.pei.ta.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade de respeitável.

res.pei.ta.dor (ô) *adj.* Que respeita.

res.pei.tan.te *adj.2g.* Que diz respeito; referente, relativo.

res.pei.tar *v.t.* 1. Tratar com respeito; considerar. (*Faz parte da educação respeitar as pessoas mais velhas.*) 2. Obedecer, seguir, cumprir. (*Há várias campanhas no país para que as pessoas respeitem as leis de trânsito.*)

res.pei.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que merece respeito. 2. Importante. (*O acusado é um respeitável morador da cidade.*)

res.pei.to (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de respeitar. 2. Sentimento que faz alguém tratar uma pessoa ou coisa com grande atenção; consideração, reverência, apreço. 3. Obediência, acatamento. 4. Medo, receio.

res.pei.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que mostra respeito; cortês.

res.pe.ti.vo Var. de *respetivo*.

res.pi.gar *v.t.* 1. Recolher as espigas que ficaram depois da colheita. 2. FIG. Catar, apanhar aqui e ali; compilar.

res.pin.gar *v.t.* Molhar alguma coisa lançando pingos, borrifos ou salpicos; salpicar.

res.pin.go *s.m.* Ato ou efeito de respingar; pingo, salpico.

res.pi.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de respirar. 2. Função pela qual os seres vivos absorvem oxigênio e expõem gás carbônico. 3. Hábito, fôlego, bafo.

res.pi.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que respira ou serve para respirar. *s.m.* 2. Aparelho que serve para ajudar a respiração.

res.pi.ra.dou.ro (ô) *s.m.* Respiro.

res.pi.rar *v.t.* 1. Encher e esvaziar os pulmões de ar. 2. Descansar depois de tarefa árdua ou de preocupação.

res.pi.ra.tó.rio *adj.* 1. Relativo à respiração. 2. Que facilita a respiração.

res.pi.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode respirar.

res.pi.ro *s.m.* 1. Respiração. 2. Abertura nos fornos, aparelhos de aquecimento, dentre outros, para dar passagem ao ar, à fumaça, a gases; respiradouro. 3. FIG. Folga, descanso.

res.plan.de.cên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de resplandecer; resplendor. 2. Grande brilho formado pela reflexão da luz.

res.plan.de.cen.te *adj.2g.* Que resplandece; brilhante.

res.plan.de.cer (ê) *v.i.* 1. Brilhar intensamente; reluzir. 2. Sobressair; mostrar-se notável.

res.plen.den.te *adj.2g.* Que resplende; resplandecente.

res.plen.der (ê) *v.t.* Resplandecer.

res.plen.dor (ô) *s.m.* 1. Brilho intenso; resplandecência. 2. FIG. Fama, glória.

res.plen.do.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem resplendor; resplandecente.

res.pon.dão [Pl.: -ões] *adj.* Que responde mal, que dá respostas mal-educadas, grosseiras.

res.pon.der (ê) *v.t.* 1. Dar resposta. (*Respondi ontem à carta da minha amiga.*) 2. Estar de acordo, em harmo-

nia; corresponder. 3. Apresentar reação; reagir. (*A pesar da gravidade da doença, o paciente respondia à medicação.*) 4. Ser responsável por algo; responsabilizar-se. (*A secretária respondia por todos os serviços do departamento.*) 5. Repetir a voz, o som. (*O eco responde a nossa voz na caverna.*)

res.pon.sa.bi.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade de responsável. 2. Obrigação de responder por certos atos ou fatos.

res.pon.sa.bi.li.zar *v.t.* Atribuir responsabilidade a.

res.pon.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que tem ou assume responsabilidade. 2. Que tem de responder pelos seus atos. 3. Que tem culpa; culpado, causador. *s.m.* 4. Pessoa que é chamada a responder pelos atos de outra, menor de idade ou incapacitada.

res.pon.so.rio *s.m.* RELIG. Versículos rezados ou cantados com o coro na liturgia da missa. 2. RELIG. Oração dirigida a Santo Antônio para se achar alguma coisa que se perdeu.

res.pon.só.rio *s.m.* RELIG. Conjunto, coleção de resposos.

res.pos.ta (ô) *s.f.* 1. Ato ou efeito de responder; palavra ou gesto com que se responde a uma pergunta. 2. Réplica, contestação. 3. Reação a um estímulo.

res.qui.cio *s.m.* Aquilo que restou; vestígio, resíduo.

res.sa.bi.a.do *adj.* Que se ressabiou; desconfiado, assustadinho.

res.sa.bi.ar *v.i.* Ofender, desgostar, melindrar.

res.sa.ca *s.f.* 1. Movimento forte de fluxo e refluxo das ondas do mar, batendo nas rochas ou chegando à praia. 2. Mal-estar causado por noite passada em claro ou por ingestão de bebida alcoólica.

res.sai.bo *s.m.* 1. Sabor ruim, desagradável; ranço. 2. FIG. Ressentimento, decepção, desgosto. 3. Vestígio, indício, sinal.

res.sal.tar *v.t.* 1. Tornar saliente; realçar, relevar. *v.i.* 2. Distinguir-se, destacar-se.

res.sal.va *s.f.* 1. Observação feita para emendar ou corrigir um texto. 2. Exceção, restrição, reserva.

res.sal.var *v.t.* 1. Fazer emenda em; corrigir. 2. Livrar de responsabilidade ou culpa; eximir.

res.sar.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de ressarcir; indenização, reparação.

res.sar.cir *v.t.* Pagar a despesa ou o prejuízo de alguém; indenizar, compensar.

res.se.ção Var. de *ressecção*.

res.se.car *v.t.* Tornar seco ou muito seco.

res.sec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Ato de extirpar parte de um órgão.

res.se.gu.rar *v.t.* 1. Pôr novamente em seguro. 2. Fazer resseguro.

res.se.gu.ro *s.m.* Operação realizada por uma seguradora ao contrair o seguro efetuado por outra companhia, aliviando parte do risco de um seguro importante.

res.sen.ti.do *adj.* Que se sentiu; magoado, melindrado.

res.sen.ti.men.to *s.m.* Sentimento de mágoa por uma ofensa ou por um mal que se recebeu; rancor.

res.sen.tir *v.t.* 1. Magoar profundamente; ofender, melindrar. *v.pron.* 2. Sentir os efeitos de.

res.se.qui.do *adj.* Que está muito seco, sem umidade;

mirrado. (Devido à falta de chuvas, o solo ficou ressequido.)

res.se.quir *v.t.* Fazer perder toda a umidade; ressecar.

res.so.an.te *adj.2g.* Que ressoa; retumbante.

res.so.ar *v.t.* 1. Soar novamente. 2. Repercutir, ecoar.

res.so.nân.cia *s.f.* 1. Repercussão do som; eco. 2. Aumento da intensidade de um som. 3. FIG. Reação despretada nas pessoas por um fato; repercussão.

res.so.nan.te *adj.2g.* Que ressoa; retumbante, ressoante.

res.so.nar *v.t.* 1. Fazer soar; ressoar. 2. Respirar ruidosamente enquanto dorme; roncar.

res.su.ar *v.t.* Transpirar, suar em demasia.

res.su.dar *v.i.* Expelir suor pelos poros em demasia; gotejar.

res.su.mar *v.t.* Deixar líquido passar gota a gota; destilar, gotejar, ressumbrar.

res.sum.brar *v.t.* Ressumar.

res.su.pi.no *adj.* Que está deitado de costas.

res.sur.gir *v.i.* 1. Surgir de novo; reaparecer. 2. Voltar à vida; ressuscitar.

res.sur.rei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ressurgir ou ressuscitar. 2. RELIG. Festa em que a Igreja Católica celebra a ressurreição de Jesus Cristo; Páscoa.

res.sus.ci.tar *v.i.* Voltar à vida; ressurgir.

res.ta.be.le.cer (ê) *v.t.* 1. Fazer alguma coisa retornar ao seu estado normal; restaurar, reparar, recuperar.

v.pron. 2. Readquirir a saúde; curar-se, recuperar-se.

res.ta.be.le.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de restabelecer; restauração, recuperação.

res.tan.te *adj.2g.* Que resta, que sobra; resto.

res.tar *v.i.* 1. Existir após o uso ou o gasto; ficar, sobrar. 2. Ficar de sobra; sobrar, sobejar. *v.t.* 3. Continuar como remanescente; subsistir.

res.tau.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de restaurar; recuperação, renovação.

res.tau.ra.dor (ô) *adj.* Que restaura, recupera.

res.tau.ran.te *s.m.* Estabelecimento onde se preparam e servem refeições.

res.tau.rar *v.t.* 1. Colocar em bom estado; recuperar, reformar, reparar. 2. Dar novo ânimo; restabelecer, revigorar.

rés.tia 1. Corda feita de hastes entrelaçadas. *s.f.* 2. Feixe de luz que passa por uma abertura estreita.

res.tin.ga *s.f.* 1. GEOL. Faixa de areia ou pedra que se prolonga mar adentro. 2. Faixa de mato à beira de um rio ou lagoa.

res.ti.tu.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de restituir; devolução, indenização, restauração.

res.ti.tu.ir *v.t.* 1. Fazer voltar ao seu dono algo que lhe pertence; devolver, ressarcir. 2. Fazer voltar ao estado normal; restabelecer. (O medicamento restituiu-lhe a força.)

resto (ê) *s.m.* 1. Aquilo que fica, que sobra; resíduo, resquício. 2. Diferença, saldo. 3. MAT. Numa divisão, quantidade final que não pode ser dividida em números inteiros por ser menor que o divisor.

res.to.lho (ô) *s.m.* Parte do caule das plantas gramíneas que fica enraizada depois da ceifa.

res.tri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de restringir; limitação.

res.trin.gen.te *adj.2g.* FARM. Diz-se de medicamento que fortalece e une as partes relaxadas.

res.trin.gir *v.t.* 1. Tornar mais estreito ou limitado; delimitar. *v.pron.* 2. Refrear-se, ater-se.

res.tri.ti.vo *adj.* Que restringe, limita.

res.tri.to *adj.* 1. Que se restringiu; limitado, reduzido. 2. Específico, estrito.

re.sul.ta.do *s.m.* 1. Ato ou efeito de resultar; consequência, efeito. 2. MAT. Produto de uma operação.

re.sul.tan.te *adj.2g.* Que resulta; consequente.

re.sul.tar *v.t.* 1. Ser o efeito, a consequência, a conclusão lógica. 2. Originar, prover, proceder.

re.su.mi.do *adj.* Que se resumiu; abreviado, curto, sintético.

re.su.mir *v.t.* 1. Fazer o resumo; abreviar, sintetizar. 2. Restringir, limitar, reduzir.

re.su.mo *s.m.* Conjunto das principais ideias de um tema ou assunto; síntese, sumário.

res.va.la.di.ço *adj.* Que tem inclinação acentuada; íngreme, escorregadio, deslizante.

res.va.la.di.o *adj.* Resvalado.

res.va.lar *v.t.* Passar levemente por uma superfície; deslizar.

re.ta (ê) *s.f.* Linha que segue a mesma direção; traço direto.

re.tá.bu.lo *s.m.* Painel ou quadro que enfeita um altar.

re.ta.guar.da *s.f.* 1. Grupo de soldados que formam a última parte do corpo de um exército em marcha. 2. A parte de trás; traseira.

re.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* ANAT. Relativo ou pertencente ao reto.

re.ta.lhar *v.t.* 1. Cortar alguma coisa em pedaços ou retalhos. 2. Abrir cortes sobre uma superfície.

re.ta.lhei.ro (ê) *s.m.* Retalhista.

re.ta.lhis.ta *s.2g.* Indivíduo que vende a retalho; varejista.

re.ta.lho *s.m.* Pedaço de coisa retalhada, principalmente tecido.

re.ta.li.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de retalhar; represália, vingança.

re.ta.li.ar *v.t.* Revidar da mesma forma uma ofensa recebida; vingar, desagrarar.

re.tan.gu.lar *adj.2g.* Que tem a forma de um retângulo.

re.tân.gu.lo *adj.* 1. GEOM. Diz-se do triângulo que tem um ângulo reto. *s.m.* 2. GEOM. Quadrilátero cujos ângulos são retos.

re.tar.da.do *adj.* 1. Que se retardou; atrasado, demorado. 2. Diz-se do indivíduo com desenvolvimento mental abaixo do índice normal para sua idade.

re.tar.da.dor (ô) *adj.* Que retarda, demora.

re.tar.da.men.to *s.m.* Ato ou efeito de retardar; demora, atraso.

re.tar.dar *v.t.* 1. Fazer chegar mais tarde; atrasar. 2. Adiar, protelar.

re.tar.da.tá.rio *adj.* Que chega tarde; atrasado.

re.te.lhar *v.t.* Cobrir uma construção com novo telhado.

re.tem.pe.rar *v.t.* 1. Dar nova tempera; revigorar, fortificar. 2. Colocar novo tempero, condimento.

RETENÇÃO — RETRATISTA

re.ten.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reter; demora, permanência, detenção.

re.ten.ti.va *s.f.* Faculdade de conservar na memória as impressões registradas.

re.ten.tor (ô) *adj.* Que retém, que impede de sair.

re.ter (ê) *v.t.* 1. Guardar, conservar consigo. 2. Impedir de sair; deter, conter, reprimir. 3. Fazer parar; não deixar avançar.

re.te.sar *v.t.* Tornar tenso, rígido; esticar, estirar.

re.ti.cên.cia *s.f.* Omissão voluntária do que se devia ou podia dizer.

re.ti.cên.cias *s.f.pl.* GRAM. Sinal de pontuação, marcado por três pontos sucessivos, que indica interrupção do que se estava dizendo.

re.ti.cen.te *adj.2g.* Que age com reticência; vacilante, hesitante.

re.ti.cu.la *s.f.* 1. Pequena rede formada por um grande número de retas finíssimas usadas em aparelhos ópticos ou na reprodução de imagens. 2. Os pontos, linhas e traços que formam essa rede.

re.ti.cu.la.do *adj.* Que tem forma de rede; reticular.

re.ti.cu.lar *adj.2g.* Reticulado.

re.ti.cu.lo *s.m.* BIOL. Estrutura fina formada por células ou por algumas estruturas no interior das fibras de tecido conjuntivo das células.

re.ti.dão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Qualidade de reto. 2. Comportamento correto; integridade, honestidade.

re.ti.fi.ca.s *s.f.* Oficina onde é feita a retificação de motores de automóveis.

re.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de retificar. 2. Correção, emenda, alinhamento. 3. Recondicionamento de peças, motores etc.

re.ti.fi.car *v.t.* 1. Tornar reto; alinhar. 2. Retratar, corrigir, emendar. 3. Recondicionar peças, motores etc.

re.ti.li.neo *adj.* 1. Que está em linha reta. 2. FIG. Honesto, justo, correto.

re.ti.na *s.f.* ANAT. Membrana interna do olho capaz de captar os sinais luminosos.

re.ti.nir *v.i.* 1. Tinir por muito tempo. 2. Ressoar, ecoar.

re.tin.to *adj.* Que é muito carregado na cor.

re.ti.ra.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de retirar. 2. Movimento de parte de uma população para fugir das calamidades como seca, enchente etc; emigração. 3. Movimento de recuo das tropas de um exército fugindo do inimigo. 4. Saque de dinheiro em banco.

re.ti.ra.do *adj.* 1. Que se retirou. 2. Pouco frequentado; afastado, distante.

re.ti.ran.te *s.2g.* Sertanejo que, fugindo da seca, parte do lugar onde mora em direção a outras regiões.

re.ti.rar *v.t.* 1. Tirar de onde estava; afastar, recolher. 2. Retratar, desdizer. *v.i.* 3. Ir-se embora; afastar-se.

re.ti.ro *s.m.* 1. Lugar deserto e solitário. 2. Afastamento temporário do convívio social para meditação e refazimento.

re.to (ê) *adj.* 1. Que vai sempre na mesma direção, sem curvas; direito. 2. Íntegro, honesto, justo. 3. GEOM. Diz-se do ângulo formado por linhas perpendiculares entre si. 4. GRAM. Diz-se do pronome pessoal usado como sujeito da oração. *s.m.* 5. ANAT. Parte final do intestino grosso.

re.to.car *v.t.* Corrigir falhas ou defeitos de uma obra já feita; aperfeiçoar.

re.to.mar *v.t.* 1. Tomar novamente. 2. Reiniciar, recommear. (A *prefeitura retomou as obras do corredor de ônibus*.) 3. Readquirir, recuperar, reaver.

re.to.que (ô) *s.m.* Correção feita em obra já terminada para reparar pequenos defeitos; aperfeiçoamento.

re.tor.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar a torcer ou torcer repetidas vezes. *v.pron.* 2. Contorcer-se.

re.tor.ci.do *adj.* 1. Torcido novamente ou muitas vezes. 2. Rebuscado, exagerado, arresado.

re.tó.ri.ca *s.f.* 1. Arte de bem falar; eloquência, oratória. 2. Emprego de procedimentos enfáticos e exagerados na linguagem na tentativa de persuadir ou por exibição.

re.tó.ri.co *adj.* 1. Relativo à retórica. 2. De estilo pomposo, rebuscado, exagerado. *s.m.* 3. Mestre em retórica.

re.tor.nar *v.t.* 1. Voltar ao ponto de partida; regressar. 2. Fazer voltar; restituir, devolver.

re.tor.no (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de retornar. 2. Volta, regresso. 3. Devolução, restituição.

re.tor.quir *v.t.* Responder retrucando; replicar, contestar.

re.tor.ta (ô) *s.f.* Recipiente de vidro, de gargalo voltado para baixo, usado nos procedimentos químicos em laboratório.

re.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de retrair; retraimento, contração.

re.trác.til Var. de *retrátil*.

re.tra.i.do *adj.* 1. Que se retraiu; encolhido, contraído. 2. Timido, acanhado, reservado.

re.tra.i.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de retrair; encolhimento, contração. 2. Acanhamento, timidez.

re.tra.ir *v.t.* 1. Puxar para dentro; encolher, contrair. *v.pron.* 2. Voltar-se para dentro de si mesmo; acanhar-se, isolar-se.

re.tran.ca *s.f.* 1. Correia que passa sob a cauda das bestas. 2. Limitação de gastos; arrocho, economia. 3. ESPORT. No futebol, jogão defensivo.

re.trans.mis.sor (ô) *adj.* Diz-se de aparelho que retransmite os sinais recebidos.

re.trans.mis.sor.ra (ô) *s.f.* Estação que capta e retransmite ondas radioelétricas.

re.trans.mi.tir *v.t.* Transmitir novamente.

re.tra.sa.do *adj.* Imediatamente anterior ao passado; penúltimo. (No ano *retrasado*, *estivemos viajando por toda a Europa*.)

re.tra.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de retratar-se; confissão de erro.

re.tra.ta.dor (ô) *adj.* 1. Diz-se daquele que se retrata, que confessa seus erros. *adj. 2.* Diz-se daquele que faz retratos; retratista.

re.tra.tar-se *v.pron.* Retirar o que dissera; confessar seus erros; retificar-se.

re.tra.tar *v.t.* Fazer retratos, pintando ou fotografando.

re.trá.til [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que é capaz de se retrair; encolher.

re.tra.tis.ta *s.2g.* Indivíduo que faz retratos; pintor, fotógrafo.

re.tra.to *s.m.* 1. Representação fiel de uma pessoa por meio de pintura ou fotografia. 2. FIG. Pessoa muito semelhante a outra. (*Essa menina é o retrato da avó.*)

re.tra.ta (ê) *s.f.* Apresentação de banda musical em praça pública.

re.tra.te (ê) *s.m.* Vaso sanitário; latrina, privada.

re.tri.bu.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de retribuir; reconhecimento, compensação.

re.tri.bu.ir *v.t.* Dar algo em compensação; gratificar, recompensar, corresponder a.

re.triz *s.f.* Cada uma das penas da cauda das aves que servem para orientar o voo.

re.tra.a.gir *v.i.* Ter efeito sobre o passado.

re.tra.a.li.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de retornar automaticamente a informação processada ao ponto inicial; realimentação.

re.tra.a.ti.vi.da.de *s.f.* Qualidade ou caráter do que é retroativo.

re.tra.a.ti.vo *adj.* 1. Relativo ou pertencente ao passado. 2. Que retroage; que tem efeito sobre fatos passados.

re.tra.ce.der (ê) *v.i.* 1. Voltar para trás; recuar. 2. Decair, declinar, regredir.

re.tra.ces.sí.vo *adj.* Que produz retrocessão.

re.tra.ces.so (ê) *s.m.* Ato ou efeito de retroceder; volta ao passado; recuo, regressão.

re.tra.gra.dar *v.i.* Voltar para trás; retroceder.

re.tró.gra.do *adj.* 1. Que retrograda; que volta para trás, recua. 2. Que é contrário a mudanças; reacionário, antiquado.

re.tra.pro.je.tor (ô) *s.m.* Aparelho óptico que permite projetar sobre uma tela ou parede, de modo ampliado, textos, gráficos, mapas, gravuras etc. impressos em transparência.

re.trós *s.m.pl.* Fios de algodão ou seda retorcidos.

re.tros.pe.ção Var. de *retrospecção*.

re.tros.pec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Observação e análise de fatos acontecidos no passado; retrospecto.

re.tros.pec.ti.va *s.f.* 1. Exposição com perspectiva histórica em homenagem às obras de um artista. 2. Retrospecção, retrospecto.

re.tros.pec.ti.vo *adj.* Que se volta para o passado.

re.tros.pec.to (ê) *s.m.* Observação e análise de fatos passados; retrospecção.

re.tros.pe.ti.vo Var. de *retrospectivo*.

re.tros.pe.to (ê) Var. de *retrospecto*.

re.tra.tri.ir *v.t.* Fazer deslocar-se para trás; fazer retroceder, recuar.

re.tra.vi.sor (ô) *s.m.* Pequeno espelho colocado nos veículos de tal forma que permita ao motorista ter visão do que se passa atrás.

re.tru.car *v.t.* Responder imediatamente; objetar, contestar, revidar.

re.tum.ban.te *adj.2g.* Que retumba, estrondeia; ressonante.

re.tum.bar *v.i.* Soar com estrondo; ressoar, ecoar, ribombar.

re.tur.no *s.m.* ESPORT. Nos campeonatos esportivos, segundo período ou turno em que se disputam as mesmas provas entre os mesmos concorrentes.

réu [Fem.: ré] *s.m.* JUR. Indivíduo acusado de ato criminoso e que está sendo julgado.

reu.má.ti.co *adj.* 1. Relativo ao reumatismo. 2. Diz-se do indivíduo que sofre de reumatismo.

reu.ma.tis.mo *s.m.* MED. Nome dado a várias afecções caracterizadas por inflamações nos tendões, nos músculos e nas articulações.

reu.ma.to.lo.gi.a *s.f.* MED. Estudo e tratamento de doenças reumáticas.

re.u.ni.ão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de reunir; agrupamento. 2. Encontro de pessoas para tratar de determinado assunto.

re.u.ni.fi.car *v.t.* Tornar a unificar.

re.u.nir *v.t.* 1. Colocar pessoas, animais ou coisas no mesmo lugar; agrupar, juntar. *v.pron.* 2. Ir encontrar alguém; juntar-se.

re.ur.ba.ni.zar *v.t.* Urbanizar novamente, reorganizando o espaço.

re.u.ti.li.zar *v.t.* 1. Tornar a utilizar. (*Não se deve reutilizar frascos de remédio.*) 2. Dar novo uso; reciclar. (*O escritório deverá ser reutilizado pelo advogado.*)

re.va.li.dar *v.t.* Dar nova validade; reconfirmar.

re.va.lo.ri.zar *v.t.* Tornar a valorizar.

re.van.che *s.f.* 1. ESPORT. Nas disputas esportivas, oportunidade que o perdedor tem de enfrentar novamente quem o venceu. 2. Desforra, vingança.

re.van.chis.mo *s.m.* Tendência para a revanche ou desforra, especialmente nos meios políticos.

réveillon *s.m.* Festa de Ano-Novo, no dia 31 de dezembro.

re.vel (ê) [Pl.: -éis] *adj.2g.* 1. Que se rebela; insubordinado, rebelde. 2. JUR. Diz-se do réu que não se apresenta em juízo.

re.ve.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de revelar. 2. Declaração ou divulgação de um segredo. 3. Operação feita para transformar uma imagem fotográfica latente em imagem visível e estável. 4. Inspiração, conhecimento súbito. 5. Pessoa que se destaca por algum atributo, qualidade ou vocação.

re.ve.lar *v.t.* 1. Dar a conhecer; manifestar, divulgar. 2. Declarar, denunciar, delatar. 3. Fazer aparecer a imagem em chapa fotográfica.

re.ve.li.a *s.f.* JUR. Falta de comparecimento do réu em juízo.

re.ven.da *s.f.* Ato ou efeito de revender.

re.ven.der (ê) *v.t.* Vender o que se tinha comprado.

re.ver (ê) *v.t.* 1. Tornar a ver. 2. Reanalisar, reexaminar, revisar.

re.ver.be.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reverberar; reflexão.

re.ver.be.rar *v.t.* 1. Refletir luz, calor. 2. Repercutir ondas sonoras.

re.vér.be.ro *s.m.* Ato ou efeito de reverberar; reflexão, brilho, esplendor.

re.ver.de.cer (ê) *v.t.* 1. Tornar verde; cobrir de verdura. *v.i.* 2. Rejuvenescer, revitalizar-se.

re.ve.rên.cia *s.f.* 1. Respeito profundo; consideração, deferência. 2. Tratamento que se dispensa aos padres.

re.ve.ren.ci.ar *v.t.* Tratar com reverência; respeitar, venerar.

re.ve.ren.dís.si.ma *s.f.* Tratamento dispensado aos eclesiásticos.

re.ve.ren.dís.si.mo *adj.* 1. Superlativo absoluto sintético de *reverendo*. 2. Título que se dá aos eclesiásticos.

re.ve.ren.do *adj.* 1. Que merece ser reverenciado; venerável. *s.m.* 2. Padre, pastor.

re.ve.ren.te *adj.2g.* Que reverencia; que manifesta reverência, respeito.

re.ver.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de reverter.

re.ver.si.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode reverter.

re.ver.si.vo *adj.* Sujeito a reversão.

re.ver.so (é) *s.m.* 1. O lado oposto ao principal; verso. *adj.* 2. Que está em posição, sentido ou lado oposto ao principal.

re.ver.ter (ê) *v.t.* 1. Tornar ao ponto de partida. 2. Passar novamente à posse (de alguém). 3. Transformar-se, converter-se, redundar.

re.ver.tê.rio *s.m.* Reviravolta em uma situação, que passa de favorável para desfavorável.

re.vés *s.m.* 1. O lado oposto ao normal; o avesso. 2. Infortúnio, fatalidade.

re.ves.so (ê) *adj.* Voltado ao contrário; revertido, torto.

re.ves.ti.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de revestir. 2. O material que reveste; forro, cobertura.

re.ves.tir *v.t.* 1. Vestir novamente. 2. Estender por sobre; cobrir. 3. Encher-se de; munir-se, armar-se.

re.ve.za.men.to *s.m.* Ato ou efeito de rezevar.

re.ve.zar *v.t.* Substituir alternadamente.

re.vi.dar *v.t.* Responder uma ofensa ou agressão com outra maior; vingar.

re.vi.de *s.m.* Ato ou efeito de revidar.

re.vi.go.rar *v.t.* Dar novo vigor; robustecer, fortalecer.

re.vin.di.ta *s.f.* Vingança em resposta a outra vingança.

re.vi.rar *v.t.* 1. Virar novamente. 2. Virar pelo avesso. 3. Remexer, vasculhar, revolver.

re.vi.ra.vol.ta *s.f.* 1. Ato ou efeito de desfazer uma volta. 2. Volta sobre si mesmo; giro. 3. Mudança repentina e abrangente.

re.vi.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de revisar. 2. Exame minucioso de um texto em busca de coisas que possam necessitar de alteração.

re.vi.sar *v.t.* 1. Visar novamente. 2. Fazer leitura minuciosa de um texto.

re.vi.si.o.nis.mo *s.m.* Tendência para se propor a revisão de uma doutrina ou da constituição de um país.

re.vi.si.o.nis.ta *adj.2g.* Adepto do revisionismo.

re.vi.sor (ô) *s.m.* Indivíduo que revisa textos ou provas tipográficas.

re.vis.ta *s.f.* 1. Ato ou efeito de revistar. *s.f.* 2. Publicação periódica sobre assunto específico.

re.vis.tar *v.t.* Examinar de maneira minuciosa, geralmente em busca de alguma coisa.

re.vis.to *adj.* Que foi submetido a revisão.

re.vi.ta.li.zar *v.t.* Tornar a vitalizar; revigorar.

re.vi.ver (ê) *v.t.* 1. Tornar a viver; renascer. 2. Ganhar novo vigor; revigorar-se. 3. Trazer (fato ou época) à memória; recordar.

re.vi.ves.cer (ê) *v.t.* Reviver.

re.vi.vi.fi.car *v.t.* Vivificar novamente; fazer reviver.

re.vo.a.da *s.f.* 1. Ato de revoar. 2. Bando de aves voando em conjunto.

re.vo.ar *v.i.* 1. Tornar a voar. 2. Esvoaçar, pairar, voejar.

re.vo.car *v.t.* 1. Chamar de volta. 2. Tornar a chamar.

re.vo.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de revogar; anulação.

re.vo.gar *v.t.* Tornar sem efeito; anular, cancelar.

re.vo.gál.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode revogar, anular.

re.vol.ta (ô) *s.f.* 1. Ato ou efeito de revoltar. 2. Rebelião, motim, levante. 3. Indignação, repulsa.

re.vol.ta.do *adj.* Revoltoso, rebelde, indignado, enfurado.

re.vol.tan.te *adj.2g.* Que causa revolta, indignação.

re.vol.tar *v.t.* 1. Provocar indisposição ou insurreição contra um superior ou autoridade. 2. Causar indignação, repulsa. *v.pron.* 3. Insurgir-se, amotinar-se.

re.vol.te.ar *v.t.* Voltar muito ou continuamente.

re.vol.to (ô) *adj.* 1. Muito revolido, remexido. 2. Muito agitado (o mar).

re.vol.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que se revoltou; rebelde, insurrecto.

re.vo.lu.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de revolver. 2. ASTRON. Cada movimento completo de um corpo celeste em sua própria órbita. 3. Grande transformação dentro de um sistema, especialmente de maneira repentina. 4. Movimento revoltoso de um grande número de pessoas contra um poder estabelecido.

re.vo.lu.ci.o.nar *v.t.* 1. Provocar grandes transformações. 2. Fazer a revolução. 3. Revolver, mexer.

re.vo.lu.ci.o.ná.rio *adj.* 1. Relativo a revolução. 2. Caracterizado por grandes transformações; inovador, ousado, original. 3. Que participa de uma revolução.

re.vo.lu.te.ar *v.i.* 1. Agitar-se em várias direções; revolver-se. 2. Esvoaçar, voejar, adejar.

re.vol.ver (ê) *v.t.* 1. Revirar, retorcer. 2. Movimentar, mover, volver, agitar, revirar. 3. Examinar minuciosamente.

re.vól.ver *s.m.* Arma de fogo manual em que os cartuchos são acomodados em um tambor.

re.vô.o *s.m.* Ato ou efeito de revoar.

re.vul.são [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Irritação causada por medicamento utilizado para tratar uma inflamação em outra parte do corpo.

re.vul.si.ô *adj.* 1. Relativo a revulsão. 2. Que provoca revulsão.

re.za (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de rezar; oração, prece. 2. Súplica feita a uma divindade. 3. BRAS. Palavras que são proferidas com a finalidade de afastar um mal ou obter algo.

re.za.dor (ô) *adj.* 1. Que reza bastante; devoto. *s.m.* 2. BRAS. Indivíduo que profere palavras para afastar um mal ou obter algo; benzedor, curandeiro.

re.zar *v.t.* 1. Fazer preces; orar. 2. Narrar, contar.

re.zin.gar *v.t.* Falar baixo e com mau humor; resmungar.

Rh QUÍM. Símb. do *ródio*.

ri.a.cho *s.m.* Rio pequeno.

ri.ba *s.f.* 1. Margem alta de rio; ribanceira. 2. POP. A parte mais elevada de algo; cima.

ri.bal.ta *s.f.* 1. Conjunto de lâmpadas situadas no pros-

cênio para iluminar os primeiros planos do palco. 2. O prosocênio. 3. POR EXT. O palco, a cena, o teatro.

ri.ban.cei.ra (ê) *s.f.* Rochedo alto à margem de um rio.

ri.bei.ra (ê) *s.f.* 1. Local ou região banhada por rio. 2. Curso d'água relativamente grande, mas menor que um rio.

ri.bei.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. BRAS. Curso d'água pouco menor que um rio. 2. BRAS. Terreno apropriado para mineração.

ri.bei.rinho *adj.* 1. Que se encontra ou vive próximo a cursos d'água. *s.m.* 2. Indivíduo que leva recados. 3. Indivíduo que transporta areia e entulho em animais de carga.

ri.bei.ro (ê) *s.m.* Curso d'água estreito; regato.

ri.bom.bar *v.i.* Fazer grande ruído; retumbar, estrondar.

ri.bom.bo *s.m.* Ato ou efeito de ribombar; estrondo.

ri.ca.co *adj.* POP. Diz-se de indivíduo muito rico; milionário.

ri.ci.no *s.m.* BOT. Arbusto que dá cápsulas verdes das quais se extrai óleo; mamona.

ri.co *adj.* 1. Que possui muitos bens e riquezas. 2. Que produz fartamente; fértil, abundante. 3. Opulento, farto, pomposo. 4. Apetitoso, bom. 5. Belo, lindo, bonito.

ri.co.che.tar *v.i.* Ricochetear.

ri.co.che.te (ê) *s.m.* 1. Salto dado por um projétil ou um corpo ao chocar-se com o chão ou com qualquer superfície firme e rígida. 2. FIG. Retrocesso, volta.

ri.co.che.te.ar *v.i.* 1. Fazer ricochete. *v.t.* 2. FIG. Atingir indiretamente.

ri.co.ta (ô) *s.f.* Queijo macio, branco e de sabor bastante suave, preparado com o soro do leite fervido e coado.

ric.to *s.m.* 1. Abertura da boca. 2. Contração dos músculos faciais que produz expressão forçada.

ric.tus *s.m.* Rictos.

ri.di.cu.la.ri.a *s.f.* 1. Ato ou dito ridículo. 2. Objeto ou atitude sem nenhuma importância; insignificância.

ri.di.cu.la.ri.zar *v.t.* Zombar, escarnecer.

ri.di.cu.li.zar *v.t.* Ridicularizar.

ri.di.cu.lo *adj.* 1. Que provoca riso. 2. Irrisório, insignificante. 3. BRAS. Muito apegado ao dinheiro; avarento.

ri.fa *s.f.* Sorteio de objeto ou prêmio, geralmente de algum valor, por meio da venda de bilhetes numerados.

ri.fão [Pl.: -ões] *s.m.* Provérbio.

ri.far *v.t.* Sortear por meio de rifa.

ri.fle *s.m.* Arma de cano longo; espingarda.

ri.gi.dez (ê) *s.f.* 1. Qualidade de rígido. 2. Rigor, severidade, austeridade. 3. FIG. Rudeza, aspereza.

ri.gi.do *adj.* 1. Retesado, tesado, tenso, hirtado. 2. Não flexível; rijo, resistente. 3. FIG. Rigoroso, austero, severo.

ri.gor (ô) *s.m.* 1. Rígidez, dureza, resistência. 2. Severidade, inflexibilidade, insensibilidade. 3. Ausência de falha; exatidão, precisão. 4. Vigor, força, vitalidade.

ri.go.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem rigor.

ri.jo *adj.* 1. Rígido, resistente, duro. 2. Vigoroso, forte, robusto, enérgico. 3. FIG. Inflexível, rígido, severo. 4. FIG. Intenso, áspero, forte.

ri.lhar *v.t.* 1. Roer. 2. Ranger (os dentes).

rim [Pl.: rins] *s.m.* ANAT. Cada um dos dois órgãos responsáveis pela filtragem do sangue e produção da urina.

ri.ma *s.f.* LITER. Ocorrência de sons iguais ou semelhantes no final dos versos ou em partes de um mesmo verso.

ri.ma.do *adj.* Que tem rimas.

ri.mar *v.t.* 1. Formar rimas. 2. Escrever versos, rimados ou não. 3. FIG. Colocar em harmonia.

ri.má.rio *s.m.* Coleção de rimas.

rí.mel [Pl.: -eis] *s.m.* Produto cosmético para acentuar os cílios.

rin.ça.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Banho dado nos cabelos, logo após a lavagem, com produto próprio para tratar ou dar brilho.

rin.cão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Local afastado. 2. Local naturalmente abrigado por rios ou florestas.

rin.char *v.i.* Dar rinchos; relinchar.

rin.cho *s.m.* 1. A voz do cavalo; relincho. 2. Ruído agudo, cortante, áspero.

rin.gir *v.t.* 1. Ranger (os dentes). 2. POR EXT. Produzir ruído agudo, áspero.

rin.gue *s.m.* ESPORT. Espaço próprio para prática de modalidades esportivas de luta, geralmente delimitado por cordas.

ri.nha *s.f.* BRAS. Briga de galos.

ri.ni.te *s.f.* MED. Inflamação da mucosa nasal, caracterizada por edema e aumento da secreção de mucosa.

ri.no.ce.ron.te *s.m.* ZOOL. Mamífero de grande porte com cabeça grande, um ou dois cornos e patas com três dedos, encontrado na África e em regiões da Ásia.

rin.que *s.m.* ESPORT. Local próprio para patinação.

ri.o *s.m.* 1. Curso d'água natural que corre em direção a regiões relativamente mais baixas, desaguardando em outro, em lago ou no mar. 2. FIG. Grande quantidade de qualquer coisa.

ri.o-bran.quen.se [Pl.: rio-branquenses] *adj.* 2g. 1. Relativo a Rio Branco, capital do Acre. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

ri.o-gran.den.se-do-nor.te (ô) [Pl.: rio-grandenses-do-norte (ô)] *adj.* 2g. 1. Relativo ao Rio Grande do Norte; norte-rio-grandense; potiguar. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

ri.o-gran.den.se-do-sul [Pl.: rio-grandenses-do-sul] *adj.* 2g. 1. Relativo ao Rio Grande do Sul; sul-rio-grandense. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

ri.pa *s.f.* 1. Pedaco de madeira longo e estreito. 2. BRAS. Aguardente de cana. *s.f.* 3. Ato ou efeito de ripar.

ri.pa.da *s.f.* 1. Golpe dado com uma ripa; bordado. 2. POP. Censura severa ou violenta.

ri.par *v.t.* 1. Pregar ou colocar ripas. 2. Separar a bargaña do linho. 3. Raspar (a terra).

ri.pos.tar *v.t.* 1. ESPORT. Na esgrima, rebater um golpe adversário. 2. FIG. Replicar argumentando; retrucar.

ri.que.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade de rico. 2. Grande quantidade de dinheiro e bens materiais de valor. 3. FIG. Abundância de qualquer coisa. 4. FIG. Beleza, suntuosidade, imponência.

rir *v.i.* Adquirir uma expressão facial característica e emitir voz em decorrência de uma impressão alegre.

ri.sa.da *s.f.* 1. Ato de rir. 2. Série de risos simultâneos de muitas pessoas.

ris.ca *s.f.* 1. Ato ou efeito de riscar. 2. Traço feito com lápis, caneta ou objeto pontiagudo; risco.

ris.ca.do *adj.* 1. Que apresenta riscos. 2. POP. Cortado, eliminado.

ris.car *v.t.* 1. Fazer traços. 2. Fazer desenho ou esboço. 3. Eliminar, suprimir, excluir.

ris.co *s.m.* 1. Probabilidade de que algo desfavorável aconteça. *s.m.* 2. Traço feito com lápis, caneta ou objeto pontiagudo; risca.

ri.sí.vol [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que provoca riso; cômico, ridículo.

ri.so *s.m.* 1. Ato de rir; risada. 2. Expressão facial característica que demonstra alegria, satisfação. 3. Demonstração de desprezo, escárnio; caçoada, zombaria.

ri.so.nho *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que está sempre contente, alegre, satisfeito ou que ri bastante. 2. Que causa satisfação, alegria, prazer.

ri.so.ta (ô) *s.f.* 1. Risada curta. 2. Riso ou expressão de desprezo, escárnio.

ri.so.to (ô) *s.m.* CUL. Prato preparado com arroz e outras iguarias, como queijo, legumes ou carnes.

ris.pi.dez (ê) *s.f.* Qualidade de ríspido.

ris.pi.do *adj.* 1. Que não é macio; áspero. 2. Rude, grosseiro, severo, rígido.

ris.so.le (ô) *s.m.* CUL. Bolinho de massa cozida recheada de carne ou outras iguarias que se passam em ovo e farinha antes de fritar.

ris.te *s.m.* 1. Peça em que os cavaleiros apoiam a lança ao carregá-la na horizontal para atacar. *loc. adv.* 2. (*em riste*) De maneira erguida.

rit.mar *v.t.* Dar ritmo a; cadenciar.

rit.mi.co *adj.* Relativo a ritmo.

rit.mis.ta *s.2g.* 1. MÚS. Percussionista ou especialista em instrumentos de percussão. 2. MÚS. Indivíduo responsável pela marcação do ritmo nos ensaios e apresentações de uma escola de samba.

rit.mo *s.m.* 1. Movimento regular manifestado pela repetição de um padrão sonoro. 2. POR EXT. Movimento regular que marca o desenvolvimento de qualquer processo. 3. ART. Padrão rítmico que define um gênero de música ou de poesia.

ri.to *s.m.* Cerimônia ou conjunto de cerimônias que se praticam regularmente no âmbito de uma religião ou de uma prática social.

ri.tu.al [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Livro que contém os ritos de uma religião. 2. POR EXT. Culto religioso; cerimônia. 3. POR EXT. Conjunto de regras e práticas socialmente estabelecidas; cerimonial.

ri.tu.a.lis.mo *s.m.* 1. Conjunto de ritos de uma religião ou sociedade. 2. Apego excessivo a cerimônias ou formalidades, sem haver necessariamente conhecimento de seu significado ou relação legítima com ele.

ri.tu.a.lis.ta *adj.2g.* Relativo a ritual ou a ritualismo.

ri.val [Pl.: -ais] *adj.2g.* Diz-se daquele com quem se disputa alguma coisa.

ri.va.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou condição de rival. 2. Situação em que há disputa entre dois ou mais grupos ou pessoas.

ri.va.li.zar *v.t.* Disputar, concorrer, competir.

ri.xa (ch) *s.f.* Hostilidade, disputa, briga, desacordo.

ri.xen.to (ch) *adj.* Diz-se de indivíduo que costuma provocar rixas ou envolver-se nelas; briguento.

ri.zi.cul.tor (ô) *adj.* Que cultiva arroz.

ri.zi.cul.tu.ra *s.f.* Cultura de arroz.

ri.zó.fa.go *adj.* Que se alimenta de raízes.

ri.zo.ma *s.m.* BOT. Caule subterrâneo encontrado em algumas espécies de plantas.

ri.zo.tô.ni.co *adj.* GRAM. Diz-se dos vocábulos cujo acento tônico cai em sílaba que pertence ao radical.

RJ Sigla do estado do Rio de Janeiro.

RN Sigla do estado do Rio Grande do Norte.

Rn QUÍM. Símb. do *radônio*.

RNA BIOQUÍM. Sigla, em inglês, de *ácido ribonucleico*.

rô *s.m.* Décima sétima letra do alfabeto grego.

RO Sigla do estado de Rondônia.

ro.az *adj.2g.* Que rói; roedor.

ro.ba.lo *s.m.* ZOO. Peixe de cor cinzenta e flancos e abdômen brancos, que vive em água doce ou salobra e cuja carne é muito apreciada em culinária.

ro.be (ô) *s.m.* Peça de vestuário larga, comprida e aberta na frente, geralmente usada em casa.

ro.ble (ô) *s.m.* BOT. Grande árvore cultivada como ornamental e por sua casca e madeira.

ro.ble.do (ê) *s.m.* Aglomerado de robles.

ro.bô *s.m.* 1. Máquina de aparência humana. 2. Máquina automática dotada de sensores e mecanismos de movimento precisos usada para desempenhar tarefas repetitivas em linhas de montagens ou específicas em locais contaminados ou de alto risco.

ro.bo.rar *v.t.* 1. Tornar mais forte; reanimar, fortificar. 2. Confirmar, ratificar, corroborar.

ro.bô.ti.ca *s.f.* Ciência que se ocupa do projeto e construção de robôs.

ro.bo.ti.zar *v.t.* 1. Implantar robôs (em uma indústria ou linha de produção). 2. Dar (a pessoas) um comportamento automático, semelhante ao de um robô, tirando a liberdade, a iniciativa ou a capacidade de raciocinar e tomar decisões.

ro.bus.te.cer (ê) *v.t.* Tornar robusto; fortalecer.

ro.bus.tez (ê) *s.f.* Qualidade de robusto; vitalidade, solidez, disposição.

ro.bus.te.za (ê) *s.f.* Robustez.

ro.bus.to *adj.* 1. Fisicamente forte; potente, vigoroso. 2. Saudável, sadio, vigoroso. 3. FIG. Que não cede; resistente, inabalável, firme. 4. FIG. Influente, poderoso, dominador.

ro.ca (ô) *s.f.* 1. Rochedo, penhasco, penedo. *s.f.* 2. Bastão próprio para enrolar o fio a ser fiado. 3. POR EXT. O fio enrolado nesse bastão.

ro.ça (ô) *s.f.* 1. Terreno de cultivo; plantação. 2. Zona rural. 3. Ato ou efeito de roçar.

ro.ça.do *adj.* 1. Que se roçou; derrubado, cortado. 2. Desgastado pelo uso ou pela ação do tempo; gasto, danificado. 3. Pequena lavoura; roça. 4. Região sem vegetação ou de vegetação baixa no meio da mata; clareira.

ro.ça.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de roçar. 2. Atrito entre superfícies.

ro.cam.bo.le (ô) *s.m.* CUL. Tipo de bolo feito de massa

de farinha e recheio, doce ou salgado, enrolada sobre si mesma.

ro.cam.bo.les.co (ê) *adj.* Cheio de imprevistos; confuso, acidentado.

ro.çar *v.t.* 1. Derrubar vegetação; cortar. 2. Fazer atrito; friccionar. 3. Gastar pelo atrito; desgastar, corroer.

ro.cei.ro (ê) *adj.* 1. BRAS. Que mora na roça; caipira, interiorano. *s.m.* 2. Pequeno lavrador.

ro.cha (ô) *s.f.* Massa de pedra.

ro.che.do (ê) *s.m.* 1. Massa de pedra; grande rocha. 2. Grande porção de pedra escarpada; penhasco. 3. FIG. Aquilo que é firme, sólido, resistente.

ro.cho.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Relativo a rocha. 2. Formado de rocha.

ro.ci.ar *v.t.* 1. Cobrir de rocio; orvalhar. 2. Borrifar, aspergir, umedecer.

ro.cim [Pl.: -ins] *s.m.* Cavalo pequeno, magro e sem vigor.

ro.ci.o *s.m.* Orvalho.

rock *s.m.* MÚS. Redução de *rock-and-roll*, gênero de música popular derivado do *blues*, de compasso quartário e executado com guitarra e contrabaixo elétricos e bateria.

ro.co.có *s.m.* ART. Estilo decorativo surgido na França no século XVIII, caracterizado pelo excesso de elementos ornamentais como curvas, flores, folhagens.

ro.da (ô) *s.f.* 1. Peça de forma circular que gira em torno de um eixo. 2. Qualquer objeto circular ou que gira em torno de um eixo. 3. Grupo determinado de pessoas; círculo de amigos.

ro.da.da *s.f.* 1. Cada giro completo de uma roda; volta. 2. FIG. Cada ciclo completo de qualquer processo que se desenvolve de maneira cíclica e repetitiva.

ro.da.do *adj.* 1. Que tem roda. 2. Que já decorreu. 3. Em forma de roda. 4. Diz-se de máquinas, especialmente veículos, que já foram submetidos a uso e desgaste longo ou intenso.

ro.da.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de rodar. 2. Conjunto das rodas de uma máquina.

ro.da-gi.gan.te [Pl.: rodas-gigantes] *s.f.* Aparelho de parques de diversão constituído de uma grande roda em posição vertical que sustenta assentos nos quais vão as pessoas.

ro.da.mo.i.nho *s.m.* Remoinho.

ro.da.pé *s.m.* 1. Peça longa de madeira ou outro material que se coloca rente ao chão nas paredes, para dar acabamento. 2. A parte inferior de uma página impressa, onde são eventualmente colocadas anotações sobre o texto da página.

ro.dar *v.t.* 1. Dar movimento circular; girar. 2. Fazer a impressão de um grande número de cópias. *v.t.* 3. Girar, andar em volta. 4. Percorrer (determinada distância).

ro.da-vi.va [Pl.: rodas-vivas] *s.f.* 1. Movimento contínuo; corruptivo, atividade. 2. Confusão, barafunda.

ro.de.ar *v.t.* 1. Andar em volta de. 2. Fazer círculo em volta de; cercar.

ro.dei.o (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de rodear. 2. Discurso alongado para não abordar diretamente uma questão; circunlóquio. 3. BRAS. Ato de reunir gado para marcar ou ferrar. 4. Prática ou competição de montar cavalo ou boi não domesticado.

ro.de.la (ê) *s.f.* 1. Pequena roda ou objeto de forma circular. 2. Fatia redonda.

ro.di.lha *s.f.* 1. Rosca de tecido que se coloca sobre a cabeça para levar cargas. 2. Coisa que se arruma de maneira rápida e despreocupada.

ro.di.lho *s.m.* Rodilha.

ró.dio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco, duro e brilhante, bastante dúctil e maleável, utilizado em ligas com a platina, em contatos elétricos, em dispositivos que devem suportar altas temperaturas e como catalisador. Símb.: Rh.

ro.di.zio *s.m.* 1. Revezamento de funções, posições ou tarefas. 2. Roda metálica que se coloca nos pés de móveis pesados para facilitar o seu deslocamento. 3. Sistema de certos restaurantes em que os clientes, pagando um preço fixo, são servidos, à vontade, de vários pratos semelhantes. 4. Sistema de restrição da circulação de automóveis em regiões da cidade de acordo com o número final das placas de licença.

ro.do (ô) *s.m.* 1. Utensílio constituído de cabo longo e peça de madeira com uma faixa de borracha, usado para puxar água do chão. 2. Tipo de enxada para juntar cereais e sal sobre o chão.

ro.do.den.dro *s.m.* BOT. Arbusto com flores brancas ou vermelhas, cultivado como ornamental; azaléa.

ro.do.lo.gi.a *s.f.* Ramo da botânica que estuda as rosas.

ro.do.pi.ar *v.i.* Girar muito; corromper, remoinhar.

ro.do.pi.o *s.m.* 1. Ato ou efeito de rodopiar. 2. Rotação do corpo sobre uma só perna.

ro.do.vi.a *s.f.* Via para tráfego de veículos sobre pneus; estrada de rodagem; autovia, estrada.

ro.do.vi.á.ria *s.f.* BRAS. Redução de *estação rodoviária*, local onde ônibus de viagem fazem paradas para embarque e desembarque de passageiros e cargas.

ro.do.vi.ário *adj.* Relativo a rodovia.

ro.e.dor (ô) *adj.* 1. Que tem hábito de roer. 2. ZOOL. Relativo aos roedores, mamíferos herbívoros de pequeno porte que têm um par de dentes incisivos que crescem constantemente. *s.m.* 3. Espécime dos roedores.

ro.e.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de roer. 2. Ferimento na pele causado pelo atrito. 3. FIG. Tristeza, melancolia, pesar.

ro.ent.gen.fo.to.gra.fi.a *s.f.* Fotografia por meio de raio X; abreugrafia.

ro.er (ê) *v.t.* 1. Cortar, triturar ou desgastar com os dentes. 2. Destruir vagarosa e constantemente; corroer. 3. Produzir uma ferida pelo atrito constante; machucar, ulcerar. 4. FIG. Causar sofrimento; atormentar, incomodar.

ro.gar *v.t.* 1. Pedir com submissão; implorar, suplicar. 2. Pedir com emperio; insistir, exortar.

ro.ga.ti.va *s.f.* Ato ou efeito de rogar.

ro.ga.tó.ria *s.f.* Rogativa.

ro.go (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de rogar; rogativa. 2. RELIG. Súplica feita a uma divindade; prece, oração.

ro.jão [Pl.: -ões] 1. Artefato pirotécnico feito com pólvora que estoura no alto com grande ruído. *s.m.* 2. Ato ou efeito de rojar; rojo.

rojar *v.t.* 1. Lançar, arremessar. *v.pron.* 2. Atirar-se ao chão em sinal de respeito; prostrar-se.

ro.jo (ô) *s.m.* Ato ou efeito de rojar.

ro.ô (ô) [Pl.: rôis] *s.m.* Relação de pessoas ou coisas; lista, listagem.

ro.la (ô) *s.m.* 1. ZOOL. Certa ave de pequeno porte; pomba-rola. 2. CHUL. O pênis.

ro.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de rolar.

ro.la.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de rolar. 2. Peça constituída de bolinhas de metal e graxa abundante, usada para diminuir o atrito em mecanismos que rodam.

ro.lar *v.t.* 1. Fazer girar; rodar. 2. Fluir, escorrer (líquidos). 3. Deslocar-se sobre rodas; rodar. 4. BRAS. Adiar o pagamento (de um débito), negociando nova data de vencimento.

rol.da.na *s.f.* Tipo de roda com um sulco sobre a superfície para guiar o movimento de cabos, correntes, cordas.

rol.dão [Pl.: -ões] *s.m.* Confusão, bagunça.

ro.le.ta (ê) *s.f.* Jogo de azar em que há um disco numerado giratório e uma bola que indica o número premiado quando para sobre ele.

ro.le.ta-rus.sa (ê) [Pl.: roletas-russas] (ê) *s.f.* Jogo que consiste em deixar uma só bola no tambor de um revólver e apertar o gatilho apontando para o crânio próprio ou alheio, sem saber a posição exata da bala.

ro.le.te (ê) *s.m.* 1. Rolo pequeno. 2. BRAS. Fatia de cana para chupar.

ro.lha (ô) *s.f.* 1. Peça cilíndrica de material flexível usada para tampar frascos e garrafas. 2. FIG. Silêncio imposto; censura.

ro.li.ço *adj.* 1. Que tem forma de rolo; arredondado, cilíndrico. 2. Diz-se de indivíduo com formas corporais arredondadas, geralmente por causa de gordura.

ro.li.mã *s.m.* 1. BRAS. Mecanismo para reduzir o atrito; rolamento. 2. Carrinho de madeira com rolamentos nas extremidades que anda rente ao chão.

ro.li.nha *s.f.* BRAS. Certa ave de pequeno porte; rola.

ro.lo (ô) *s.m.* 1. Cilindro comprido e maciço. 2. Máquina para aplainar o solo por compressão, dotada de grandes cilindros. 3. Embrulho que se faz enrolando os objetos ou o invólucro. 4. Cilindro com eixo e cabo, revestido de material absorvente, usado para pintar superfícies planas. 5. POP. Confusão, desordem, bagunça. 6. BRAS. Caso amoroso superficial e passageiro.

ROM *s.f.* INFORMÁT. Sigla inglesa de *Read Only Memory*, dispositivo de memória permanente que armazena informações básicas sobre o funcionamento da máquina.

ro.mã *s.f.* Fruto com polpa comestível, muitas sementes e películas no interior e sabor agridoce.

ro.man.ce *adj.2g.* 1. Relativo a Roma, seus habitantes, o Império Romano ou os países que o sucederam. *s.m.* 2. LITER. Gênero literário em prosa, mais extenso e complexo que a novela ou o conto. 3. POR EXT. Fato ou narrativa marcada por fantasia ou exagero. 4. BRAS. Caso amoroso; namoro.

ro.man.ce.ar *v.t.* 1. Dar forma de romance. *v.i.* 2. Constar fatos inverossímeis ou com exagero.

ro.man.cei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a romance. *s.m.* 2. LITER. Coleção de poemas ou canções.

ro.man.cis.ta *adj.2g.* Que escreve obras de ficção, especialmente romances.

ro.ma.nes.co (ê) *adj.* 1. Que tem caráter de romance. 2. Apaixonado, romântico. 3. Sonhador, fantasioso, quimérico.

ro.mã.ni.co *adj.* 1. Diz-se das línguas que se formaram do latim, entre elas o português, o castelhano, o italiano, o romeno, o francês. 2. Escrito em qualquer uma das línguas românicas. 3. Relativo a Roma. 4. ART. Diz-se do período da história da arte, nos séculos XI e XII, em que predomina a arquitetura religiosa, o uso de arcos e abóbadas e a decoração rica das fachadas.

ro.ma.no *adj.* 1. Relativo a Roma, capital da Itália. 2. Diz-se da língua falada na Roma antiga. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante de Roma.

ro.mãn.ti.co *adj.* 1. Relativo a romance ou ao romantismo. 2. Sonhador, fantasioso, sentimental.

ro.man.tis.mo *s.m.* 1. ART. Movimento artístico e intelectual em que houve o predomínio do sentimento, da imaginação e do subjetivismo sobre a razão, relacionado historicamente à ascensão da burguesia como classe politicamente influente. 2. Qualidade de romântico.

ro.man.ti.zar *v.t.* Dar características de romance.

ro.ma.ri.a *s.f.* Peregrinação ou viagem de caráter religioso.

ro.mã.zei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore que dá a romã.

rôm.bi.co *adj.* Que tem formato de losango.

rom.bo *s.m.* 1. Grande buraco. *s.m.* 2. Losango. 3. Ato de abrir à força; arrombamento. 4. FIG. Prejuízo, desfalque, déficit. *adj.* 5. Que tem pontas arredondadas. 6. Estúpido, obtuso, rombudo, imbecil.

rom.boi.de *s.m.* 1. GEOM. Paralelogramo. *adj.2g.* 2. Que tem forma de paralelogramo.

rom.bu.do *adj.* 1. Mal afiado. 2. FIG. Estúpido, imbecil, rombo. 3. FIG. Mal-humorado; carrancudo.

ro.mei.ro (ê) *s.m.* Participante de romaria.

ro.me.no *adj.* 1. Relativo à Romênia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. Língua românica oriental, oficial da Romênia, falada também em parte da Macedônia.

ro.meu-e-juli.e.ta (ê) [Pl.: romeus-e-julietas] (ê) *s.m.* Sobremesa feita de queijo com goiabada.

rom.pan.te *s.m.* 1. Impulso, ímpeto. *adj.2g.* 2. Impetuoso, arrebatado. 3. Arrogante, presunçoso, orgulhoso.

rom.per (ê) *v.t.* 1. Separar com violência; quebrar, arrebatar, partir. 2. Rasgar, despedaçar. 3. Atravessar, furar, entrar. 4. Cortar relações com alguém. *v.i.* 5. Aparecer de repente; surgir.

rom.pi.men.to *s.m.* Ato ou efeito de romper.

ron.ca *s.f.* 1. Ato ou efeito de roncar. 2. Intimidação, bravata.

ron.ca.du.ra *s.f.* Ato ou efeito de roncar.

roncar *v.i.* 1. Respirar ruidosamente durante o sono. 2. Dar roncões (os animais). 3. Produzir ruído grave. 4. Jactanciar-se, gabar-se.

ron.cei.ro (ê) *adj.* 1. Lento, vagaroso. 2. Preguiçoso, indolente, molenga.

ron.co *s.m.* 1. Ruído emitido pela respiração de algumas pessoas enquanto dormem. 2. Voz de certos animais, como tigre, urso, pantera, avestruz, javali. 3. Barulho forte e grave. 4. Bravata, fanfarronada, gabolice.

ron.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de rondar. 2. Grupo de militares ou funcionários civis que percorre as ruas zelando

pela ordem e pela segurança. 3. POR EXT. Qualquer tipo de vigilância e de inspeção. 4. Dança de roda em que as pessoas dão as mãos e giram. 5. Certo jogo de azar jogado com um baralho.

ron.dar *v.t.* 1. Percorrer vigiando ou inspecionando. 2. Andar à volta de; rodear, circundar.

ron.dó *s.m.* 1. LITER. Poema de forma fixa que às vezes apresenta estribilho. 2. MÚS. Forma musical em que a seção principal retorna entre as seções subsidiárias.

ron.do.ni.a.no *adj.* 1. Relativo a Rondônia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

ron.do.ni.en.se *adj.2g. e s.2g.* Rondoniano.

ro.nha *s.f.* 1. Doença de pele que ataca alguns animais, como cavalos e ovelhas. 2. Habilidade de prejudicar os outros; malícia, ardid.

ron.quei.ra (ê) *s.f.* 1. Doença respiratória equina. 2. Ruído emitido por quem está com respiração difícil; ronco.

ron.rom [Pl.: -ons] *s.m.* ONOMAT. Ruído respiratório que o gato faz quando descansa e quando é agradado.

ron.ro.nar *v.i.* Fazer ronrom.

ro.que (ó) *s.m.* 1. Jogada do xadrez em que torre e rei são movimentados simultaneamente. *s.m.* 2. Forma apertuguesa da *rock*.

ro.quei.ra (ê) *s.f.* Tipo de canhão que era usado pelos holandeses na região nordeste do Brasil no século XVI.

ro.quei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a roca (bastão para enrolar fio). *s.m.* 2. Fabricante ou vendedor de rocas. 3. Indivíduo que fia na roca. *adj.* 4. Relativo a roca (rochedo). *adj.* 5. Diz-se de indivíduo que aprecia, executa ou compõe *rock-and-roll*.

ro.que.te (ê) *s.m.* Espécie de vestimenta estreita e com mangas, usada por religiosos.

ror (ó) *s.m.* POP. Grande quantidade de pessoas ou de coisas.

ro.rai.men.se *adj.2g.* 1. Relativo a Roraima. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

ro.re.jar *v.t.* 1. Banhar gota a gota. *v.i.* 2. Brotar, gotejar.

ro.sa (ó) *s.f.* A flor da roseira.

ro.sá.cea *s.f.* 1. BOT. Espécime das rosáceas, ordem que inclui árvores e arbustos com folhas simples e flores solitárias, cultivadas pelos frutos e como ornamentais. 2. Estrutura semelhante à da rosa desabrochada. 3. ART. Roseta.

ro.sá.ceo *adj.* Relativo a rosáceas ou a rosas.

ro.sa-cruz (ó) *s.f.* 1. Sétimo grau ou quarta ordem da maçonaria. *s.m.* 2. Indivíduo maçom com grau de rosa-cruz.

ro.sa.do *adj.* Cuja cor tende a rosa.

ro.sa-dos-ven.tos (ó) [Pl.: rosas-dos-ventos (ó)] *s.f.* Representação circular tradicional dos pontos cardeais (norte, sul, leste e oeste) e das direções intermediárias.

ro.sal [Pl.: -ais] *s.m.* Aglomerado de rosas; roseiral.

ro.sá.rio *s.m.* 1. Conjunto de 165 contas dispostas em um fio representando, cada uma delas, uma oração. 2. FIG. Grande quantidade; sucessão.

ros.bi.fe *s.m.* CUL. Assado ou fritura de carne bovina, bem tostado por fora e malpassado por dentro, servido em fatias.

ros.ca (ó) *s.f.* 1. Espiral na superfície interior ou ex-

terior de um cilindro, como no parafuso, geralmente usada para fixação. 2. Pão em forma de argola.

ros.car *v.t.* 1. Fixar com rosca ou parafuso; aparafusar. 2. Fazer roscas em.

ro.sei.ra (ê) *s.f.* BOT. Designação comum a vários arbustos e trepadeiras cultivados como ornamentais.

ro.sei.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Plantio de roseiras.

ró.seo *adj.* 1. Relativo a rosa. 2. Que tem cheiro semelhante ao das rosas. 3. Cuja cor tende à das rosas; rosado.

ro.se.ta (ê) *s.f.* 1. Pequena rosa. 2. Roda dentada da espora. 3. Denominação de vários objetos circulares que são semelhantes a uma rosa. 4. Figura decorativa semelhante a uma rosa, usada em várias épocas como elemento de composição nas artes plásticas.

ro.sí.cler (ê) *adj.2g.* De cor rosa clara.

ro.sí.lho *adj.* Diz-se de animal que tem pelo avermelhado entremeado de fios brancos.

ros.ma.ni.nho *s.m.* BOT. Alecrim.

ros.nar *v.i.* Emitir ruído com caráter de raiva e ameaça, mostrando os dentes.

ros.que.ar *v.t.* Roscar.

ros.sio *s.m.* Praça ampla.

ros.to (ó) *s.m.* 1. Parte anterior da cabeça; face, cara. 2. Expressão da face; semblante, fisionomia.

ros.tro (ó) *s.m.* O bico das aves.

ro.ta (ó) *s.f.* Caminho que se segue para ir a algum lugar; trajeto, percurso.

ro.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de rotar; movimento giratório em torno de um eixo; giro.

ro.ta.ri.a.no *adj.* Relativo ao membro do Rotary Club, associação que tem por fim prestar serviços à comunidade e estabelecer laços de compreensão entre os povos.

ro.ta.ti.va *s.f.* Máquina impressora usada para grandes tiragens de jornais.

ro.ta.ti.vi.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é rotativo. 2. Rodízio.

ro.ta.ti.vo *adj.* 1. Que faz girar, que imprime rotação a. 2. Que se transfere em rodízio ou em revezamento.

ro.ta.tó.ria *s.f.* Entroncamento de rodovias em forma circular; trevo.

ro.ta.tó.rio *adj.* 1. Relativo à rotação. 2. Que tem movimento de rotação; giratório.

ro.tei.ri.ta *adj.2g.* Diz-se de indivíduo que escreve roteiros para filmes e ações cênicas em geral.

ro.tei.ro (ê) *s.m.* 1. Itinerário de viagem. 2. Plano que deve ser seguido para se fazer alguma coisa.

ro.ti.na *s.f.* Sequência de atos ou procedimentos que se observa pela força do hábito.

ro.ti.nei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo à rotina. 2. Que segue a rotina.

ro.tis.se.ri.a *s.f.* Loja onde se vendem queijos, frios, carnes e outras viandas.

ro.to (ó) *adj.* Que se rompeu; rasgado.

ro.tor (ó) *s.m.* Parte giratória de certas máquinas e motores, especialmente dos elétricos.

ró.tu.la *s.f.* ANAT. Osso achatado e arredondado que fica na parte da frente do joelho.

ro.tu.lar *v.t.* 1. Colocar rótulo em alguma coisa; etique-

tar. 2. Dar determinado nome a uma pessoa por pensar que ela tem determinada qualidade ou característica; classificar, tachar.

ró.tu.lo *s.m.* Papel impresso que se cola na embalagem de uma mercadoria para dar informações sobre ela.

ro.tun.da *s.f.* 1. Construção circular que termina em cúpula. 2. Praça circular onde desembocam várias ruas ou avenidas. 3. Pano de fundo.

ro.tun.do *adj.* 1. Cujo formato é igual ou semelhante ao de uma esfera. 2. FIG. Que soluciona; decide; que encerra uma questão, uma pendência; decisivo, categórico.

ro.tu.ra *s.f.* Ruptura.

rou.ba.lhei.ra *(ê) s.f.* Roubo escandaloso, especialmente de dinheiro público.

rou.bar *v.t.* 1. Apropriar-se indevidamente. 2. Furtar sob violência ou ameaça. 3. Beneficiar competidor indevidamente.

rou.bo *(ô) s.m.* 1. Apropriação ou favorecimento indevido. 2. Furto sob ameaça ou violência. 3. Produto dessa apropriação.

rou.co *(ô) adj.* Que apresenta rouquidão, que fala baixo, com uma voz grossa e áspera.

rou.fe.nho *adj.* Que parece falar pelo nariz; fanhoso.

round *s.m.* ESPORT. Cada um dos tempos em se divide uma luta de boxe; assalto.

rou.pa *(ô) s.f.* 1. Conjunto de peças de um vestuário. 2. Cada peça desse conjunto.

rou.pa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Conjunto de roupas; vestimenta. 2. FIG. Aspecto exterior; aparência.

rou.pão [Pl.: -ões] *s.m.* Peça caseira de vestuário, longa ou curta e aberta na frente, com mangas compridas ou curtas e um cinto do mesmo tecido.

rou.pa.ri.a *s.f.* 1. Grande quantidade de roupas. 2. Local para se guardar roupas.

rou.pa-ve.lha *(ê) [Pl.: roupas-velhas (ê)] s.f.* 1. CUL. Guisado preparado com sobras de carne, peixe etc. 2. CUL. Iguaria feita da mistura de feijão, farinha de mandioca e charque desfiado.

rou.pei.ro *(ê) s.m.* 1. Encarregado da rouparia de hospitais, internatos etc. 2. Móvel em que se guardam roupas. 3. Indivíduo que faz ou cuida de roupa.

rou.pe.ta *(ê) s.f.* Indumentária dos sacerdotes; batina.

rou.que.jar *v.t.* 1. Falar com voz rouca; ter rouquidão. 2. Emitir sons roucos, especialmente pessoa ou animal.

rou.qui.dão [Pl.: -ões] *s.f.* Alteração da voz, que a torna grossa e áspera e dificulta a fala.

rou.xi.nol (ch...ô) [Pl.: -óis] *s.m.* ZOOL. Pássaro europeu de canto melodioso.

ro.xe.ar (ch) *v.t.* Tornar roxo ou semelhante ao roxo.

ro.xo (ôch) *s.m.* 1. Cor que resulta da mistura do vermelho e do azul. 2. Que tem essa cor.

royalty *s.m.* Parte do lucro ou comissão paga ao detentor de um direito qualquer.

RR Sigla do estado de Roraima.

RS Sigla do estado do Rio Grande do Sul.

Ru QUÍM. Símb. do rutênio.

ru.a *s.f.* Caminho público por onde os veículos e as pessoas circulam em uma cidade.

ru.an.den.se *adj. 2g.* 1. Relativo a Ruanda (África). 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ru.an.dês *adj.* 1. Relativo a Ruanda, república da África Central. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ru.bê.o.la *s.f.* MED. Doença que provoca o aparecimento de bolhas avermelhadas na pele, parecida com o sarampo.

ru.bí *s.m.* Pedra preciosa de cor vermelha.

ru.bí.á.cea *s.f.* BOT. Espécime das Rubiáceas, família de plantas que inclui o cafeeiro.

ru.bi.cun.do *adj.* 1. Bastante avermelhado; rubro. 2. Diz-se de pessoa muito corada.

ru.bí.dio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, prateado, mole, do grupo dos metais alcalinos, decompõe violentamente a água e se inflama espontaneamente exposto ao ar; utilizado em vidros especiais, em cerâmica e em válvulas eletrônicas. Símb.: Rb.

rú.bi.do *adj.* Bastante avermelhado; rubro.

ru.bi.gi.no.so *(ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] adj.* 1. Revestido por ferrugem; enferrujado. 2. Cuja cor é vermelho-alaranjado, semelhante à cor da ferrugem.

ru.bim Var. de *rubi*.

ru.blo *s.m.* Unidade monetária e moeda da ex-União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

ru.bor *(ô) s.m.* 1. A cor vermelha e suas variações. 2. Vermelhidão no rosto causada por vergonha, febre etc. **ru.bo.ri.zar** *v.t.* 1. Tornar rubro; avermelhar, enrubescer. 2. Fazer corar devido a constrangimento, indignação, timidez etc.; envergonhar.

ru.bri.ca *s.f.* Assinatura abreviada.

ru.bri.car *v.t.* Colocar assinatura abreviada em.

ru.bro *adj.* 1. Que tem cor vermelha intensa. 2. Diz-se dessa cor.

ru.çar *v.t.* 1. Tornar ruço ou pardacento. 2. Tornar grisalho.

ru.ço *adj.* 1. Desbotado pelo uso; surrado. 2. Entremeadado de fios brancos; grisalho. 3. Diz-se de quem tem cabelo louro ou castanho muito claro.

rú.cu.la *s.f.* Verdura de gosto meio amargo.

ru.de *adj. 2g.* Que não tem estudos; inculto, rústico.

ru.dez *(ê) adj.* 1. Qualidade do que é rude. 2. Falta de conhecimento, de cultura; ignorância. 3. Falta de educação; grosseria, rispidez.

ru.de.za *(ê) s.f.* Rudez.

ru.di.men.tar *adj. 2g.* Relativo aos primeiros elementos, noções ou princípios de algo; elemental, básico, fundamental.

ru.di.men.to *s.m.* 1. Estrutura inicial; origem, primórdio. 2. O que se apresenta em estado primitivo. 3. Conjunto das noções básicas de qualquer ciência ou arte.

ru.ei.ro *(ê) adj.* Diz-se de indivíduo que gosta de andar pelas ruas.

ru.e.la *(ê) s.f.* Rua pequena ou estreita; travessia, viela.

ru.far *v.t.* 1. Produzir rufos em viola, em tambor. 2. Produzir som grosso, cadenciado e trêmulo.

ru.fi.ão [Pl.: -ões ou -ões] [Fem.: rufiona] *s.m.* 1. Indivíduo que vive às custas de prostitutas. 2. Indivíduo que vive provocando confusão e se envolvendo em brigas.

ru.flar *v.i.* 1. Mover-se, produzindo som semelhante ao de ave que esvoaça. *v.t.* 2. Agitar asas para alcançar voo.

ru.fo *s.m.* Toque de tambor com batidas rápidas e sucessivas.

ru.ga *s.f.* Prega ou dobra na pele.

rúg.bi *s.m.* ESPORT. Jogo em que duas equipes se enfrentam, usando as mãos e os pés, na tentativa de levar a bola oval até a linha de fundo adversária ou fazê-la passar por cima da barra horizontal, com chute.

ru.ge-ru.ge [Pl.: ruges-ruges ou ruge-ruges] *s.m.* 1. ONOMAT. Barulho que a saia faz quando arrasta no chão. 2. Som semelhante a esse.

ru.gi.do *s.m.* 1. O urro dos leões, tigres e outros felinos. 2. Som semelhante a esse urro.

ru.gir *v.i.* Emitir rugidos; urrar, bramir.

ru.go.so [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem rugas ou elevações.

ru.i.do *s.m.* 1. Qualquer som causado pela queda de um corpo ou pelo choque entre corpos; estrondo, barulho. 2. Rumor contínuo e prolongado; bulício. (*O defeito dessa televisão é o ruído que ela faz quando ligada.*) 3. FIG. Boato.

rui.do.so [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que produz rumor; barulhento. 2. Em que há ruído.

ru.im [Pl.: -ims] *adj.2g.* 1. Que não faz bem, que é prejudicial, mau, nocivo. 2. De má qualidade.

ru.i.na *s.f.* 1. Decadência moral ou material. 2. Restos de construções desmoronados; destroços, escombros.

ru.in.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é ruim. 2. Ação má, perversa; maldade.

rui.no.so [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que está em ruínas. 2. Que está prestes a desmoronar. 3. Prejudicial, mau, nocivo.

ru.ir *v.i.* 1. Cair com ímpeto e rapidamente; desmoronar-se. 2. FIG. Desfazer-se, frustrar-se.

rui.va.cen.to *adj.* Um tanto ruivo; avermelhado.

rui.vô *adj.* 1. Da cor entre o amarelo e o vermelho. 2. Indivíduo que tem o cabelo dessa cor.

rum *s.m.* Aguardente obtida pela fermentação alcoólica e destilação do caldo ou melado da cana-de-açúcar.

ru.ma *s.f.* Quantidade de coisas sobrepostas.

ru.mar *v.t.* 1. Pôr rumo a embarcações; dirigir-se. 2. Pôr-se em direção a; ir.

rum.ba *s.f.* Dança popular afro-cubana, em compasso binário e ritmo complexo.

ru.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de ruminar.

ru.mi.nan.te *s.m.* ZOOL. Mamífero, como o veado, a girafa e os bovídeos, que possui um estômago complexo, com três ou quatro câmaras, adaptado à ruminação.

ru.mi.nar *v.t.* 1. Entre os ruminantes, regurgitar e novamente remastigar o alimento. 2. FIG. Pensar muito em; meditar, refletir.

ru.mo *s.m.* Percurso, orientação a seguir para ir de um lugar para outro; caminho, itinerário, rota.

ru.mor [ô] *s.m.* 1. Murmúrio ou ruído de coisas que mudam de lugar. 2. Som confuso; barulho, burburinho. 3. Notícia que se espalha rapidamente; boato.

ru.mo.re.jan.te *adj.2g.* Que rumoreja; sussurrante.

ru.mo.re.jar *v.t.* Produzir rumor; sussurrar brandamente.

ru.mo.re.jo [ê] *s.m.* 1. Ato ou efeito de rumor-rejar; murmúrio, sussurro. 2. Clamor ou ressonância de múltiplas vozes; vozaria.

ru.mo.ro.so [ô] [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que produz rumor; ruidoso, barulhento. 2. Que provoca muito falatório.

ru.pes.tre [ê] *adj.2g.* 1. Gravado ou traçado na rocha. 2. Construído em rochedo. 3. Que vive nas pedras.

ru.pi.a *s.f.* 1. Unidade do sistema monetário da Índia, Paquistão, Nepal, Indonésia, Butão, Mascate, Omã, Sri Lanka, República das Maldivas e Maurício. *s.f.* 2. MED. Inflamação da pele caracterizada por afecção ulcerosa da perna, acompanhada de congestão local.

ru.pí.co.la *adj.2g.* Que vive nas rochas e cavernas; rupestre.

rup.tu.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de romper. 2. Rompimento de relações sociais ou de compromisso. 3. Suspensão, corte, interrupção, quebra.

ru.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Pertencente ou relativo ao, ou próprio do campo ou da vida no campo; campestre. 2. Agrícola, campesino, camponês, rústico.

ru.ra.lis.mo *s.m.* 1. Representação de cenas da vida rural em obras de arte. 2. Modo de vida que preconiza a vida no campo e tudo que lhe diz respeito. 3. Predomínio da vida e população do campo sobre a vida e população da cidade.

ru.ra.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao ruralismo. 2. Que defende os interesses do campo. 3. Diz-se do artista que, nos seus trabalhos, tem preferência por cenas do campo.

ru.rí.co.la *adj.2g.* 1. Que vive no campo. 2. Que cultiva o campo.

rus.ga *s.f.* Pequeno desentendimento entre pessoas; briga, questão, confusão.

rus.gar *v.t.* Brigar.

rus.guen.to *adj.* Que vive envolvido em rusgas; briguento, barulhento.

rush *s.m.* Tráfego intenso numa mesma direção. (*Nos finais de semana, é comum o rush nas estradas.*)

rus.so *adj.* 1. Relativo à Rússia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

rus.ti.ci.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é rústico. 2. Grosseria; falta de delicadeza.

rús.ti.co *adj.* 1. Pertencente ou relativo ao, ou próprio do campo; rural, campestre. 2. Grosseiro, rude.

rus.tir *v.t.* 1. POP. Enganar, iludir, ludibriar; lesar na partilha do roubo. 2. Tornar oculto; encobrir, esconder, enrustir.

ru.tá.cea *s.f.* BOT. Espécime das rutáceas, família cujas árvores e arbustos do gênero *Citrus* são muito cultivados pelos seus frutos, como a laranja, o limoeiro, a tangerineira, a limeira etc.

ru.tê.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco-prateado, duro, pouco dúctil e maleável, utilizado como elemento endurecedor em ligas com o ósmio, o paládio e a platina. Símb.: Ru.

ru.ti.lan.te *adj.2g.* Que rutila; muito brilhante, resplandecente, rutilo.

ru.ti.lar *v.t.* Tornar rutilo; brilhar intensamente, resplandecer.

rú.ti.lo *adj.* Rutilante.

S

S

s.m. Décima nona letra do alfabeto português.

S 1. Com ponto, abrev. de *sul*. 2. QUÍM. Símb. do enxofre.

sã *adj.* Feminino de *são*; sadia, ilesa.

sa.a.ri.a.no *adj.* Relativo ao deserto do Saara (África).

sa.bá *s.m.* 1. Descanso religioso dos judeus que acontece no sétimo dia da semana. 2. Assembleia noturna de feiteiros e feiteiras que, segundo a superstição medieval, se reunia no sábado, à meia-noite, sob a direção de Satanás.

sá.ba.do *s.m.* O sétimo dia da semana.

sa.bão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Produto de limpeza que se vende em pedaços semelhantes a pequenos tijolos ou em pó. (*Comprei muito sabão de coco.*) 2. POP. Censura, repreensão. (*A mãe passou um sabão na filha, pelas mentiras que tinha contado.*)

sa.bá.ti.co *adj.* 1. Relativo ao sábado. 2. Referente ao sabá.

sa.ba.ti.na *s.f.* 1. Repetição, no sábado, das lições estudadas durante a semana. 2. Recapitulação de lições por meio de perguntas e respostas. 3. Reza do ofício divino própria para o sábado. 4. FIG. Discussão, debate.

sa.ba.ti.nar *v.t.* 1. Recordar, recapitular em sabatina. 2. Fazer resumo; condensar. *v.i.* 3. Discutir miudamente e usando de sofismas.

sa.be.dor (ð) *adj.* 1. Que sabe, que tem conhecimento de algo; ciente. 2. Que tem sabedoria; erudito. *s.m.* 3. Indivíduo que sabe alguma coisa; inteirado. 4. Indivíduo que tem profundo conhecimento de algo; sábio.

sa.be.do.ri.a *s.f.* 1. Qualidade de sábio. 2. Acúmulo de muitos conhecimentos; grande instrução; erudição, ciência, saber. 3. Prudência e moderação no modo de agir; temperança, reflexão. 4. Conhecimento justo das coisas; conhecimento da verdade; razão. 5. Massa dos conhecimentos adquiridos; ciência.

sa.ben.ça *s.f.* POP. Soma de muitos conhecimentos; saber, erudição, sabedoria.

sa.ber (ê) *s.m.* 1. Soma de conhecimentos; erudição, sabedoria. (*Ele tem o saber da medicina.*) *v.t.* 2. Ter o conhecimento de alguma coisa. (*Ele sabe muito da língua portuguesa.*) 3. Ter conhecimentos técnicos ou especiais que permitem fazer alguma coisa. (*Eu sei jogar futebol.*)

sa.be.tu.do *s.2g.* POP. Indivíduo que ostenta erudição; sabichão.

sa.bi.á *s.2g.* ZOOL. Designação comum às aves onívoras, que possuem plumagem de colorido simples, geralmente marrom, preta ou cinza, com as partes inferiores lisas ou manchadas.

sa.bi.chão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *adj.* 1. POP. Que é

grande sábio ou alardeia sabedoria. *s.m.* 2. Indivíduo que é grande sábio ou julga saber muito.

sa.bi.do *adj.* 1. Que se sabe; conhecido. 2. Que tem saber; erudito. 3. Diz-se de pessoa prudente, cautelosa. 4. Diz-se de pessoa velha, esperta. *s.m.* 5. Indivíduo que é versado; conhecedor. 6. Indivíduo que é prudente, cauto. 7. Indivíduo trapaceiro, astuto.

Sa.bi.na.da *s.f.* HIST. Revolução separatista ocorrida na Bahia, cujo objetivo era desligar a província do governo regencial, instaurando ali uma república provisória.

sa.bi.no *adj.* 1. Relativo aos sabinos, antigo povo da Itália central, vizinho dos latinos. *s.m.* 2. Indivíduo desse povo. 3. A língua itálica desse povo. 4. Integrante da facção política que lutou pela Sabinada.

sá.bio *adj.* 1. Que tem muita sabedoria, que sabe muito; erudito. 2. Que tem muitos conhecimentos numa dada matéria ou especialidade; conhecedor, versado. 3. Sensato, prudente. *s.m.* 4. Indivíduo que sabe muito; erudito. 5. Filósofo, pensador. 6. Indivíduo prudente, equilibrado.

sa.bí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode saber.

sa.bo.a.ri.a *s.f.* Local onde se fabrica, se vende ou se guarda sabão.

sa.bo.ei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que fabrica ou vende sabão.

sa.bo.ne.te (ê) *s.m.* Sabão fino, geralmente aromatizado, de vários formatos, próprio para a higiene corporal.

sa.bo.ne.te.ri.a (ê) *s.f.* Recipiente próprio para colocar o sabonete.

sa.bor (ð) *s.m.* 1. Impressão causada na boca, pela comida ou pela bebida; gosto. (*O sabor dessa comida é muito bom.*) 2. FIG. Qualidade comparável a qualquer coisa.

sa.bo.re.ar *v.t.* 1. Comer ou beber alguma coisa sentindo e apreciando o gosto bom que ela tem. (*Ele saboreava cada pedaço de bolo que comia.*) 2. FIG. Ter prazer com alguma coisa; deleitar-se. (*Todas as tardes de domingo, ele saboreia jogos de futebol.*)

sa.bo.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem bom sabor ou gosto; gostoso. 2. FIG. Que proporciona prazer; agradável.

sa.bo.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sabotar. 2. Destruição, danificação propositada de estradas, meios de transporte, instalações industriais, militares etc., para a interrupção de serviços.

sa.bo.tar *v.t.* 1. Danificar ou destruir propositada e criminosamente instalações ferroviárias, industriais, militares etc. para impedir, retardar ou interromper seu

funcionamento. 2. Dificultar ou prejudicar uma atividade por meio de resistência passiva; minar.

sa.bre *s.m.* Arma branca de lâmina reta ou curva, pontuda e afiada de um só lado.

sa.bu.gal [Pl.: -ais] *s.m.* Coletivo de sabugueiro.

sa.bu.go *s.m.* 1. Espiga de milho a que se retiraram os grãos. 2. Miolo do sabugueiro. 3. Parte do dedo a que está aderida a unha. 4. Parte interna e pouco resistente dos chifres dos animais.

sa.bu.guei.ro (ê) *s.m.* Arbusto originário da Europa e cultivado em jardins, de frutos comestíveis e flores que podem ser usadas como remédio e aromatizante de bebidas.

sa.bu.jar *v.t.* Lisonjejar alguém de modo excessivo; balular, adular.

sa.bu.ji.ce *s.f.* Bajulação, servilismo.

sa.bu.jo *s.m.* 1. Grande cão de caça. 2. FIG. Indivíduo capacho, bajulador. *adj.* 3. Diz-se daquele que é bajulador, servil.

sa.bur.ra *s.f.* 1. Matérias mucosas que se acumulavam no estômago em consequência de más digestões. 2. Crosta esbranquiçada que recobre a língua, em certas doenças. 3. POR EXT. Casca, camada, revestimento. 4. POR EXT. Areia grossa que serve de lastro nos navios.

sa.bur.ren.to *adj.* Que tem saburra; saburroso.

sa.bur.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Saburroto.

sa.ca *s.f.* 1. Grande saco. 2. Conteúdo de uma saca, de peso equivalente a 60 Kg.

sa.ca.da *s.f.* 1. Conteúdo de um saco. 2. Construção que avança da fachada de uma parede ou do nível de outra construção. 3. Sacadela.

sa.ca.do *adj.* 1. Que se sacou, que foi extraído, tirado para fora. *s.m.* 2. Aquele contra quem se emitiu um título de crédito.

sa.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que saca. 2. Indivíduo que emite título de crédito.

sa.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* POP. Enfadonho, aborrecido, chato.

sa.ca.na *adj.2g.* 1. Que não tem caráter; canalha. 2. BRAS. Diz-se de pessoa sem-vergonha. 3. BRAS. Diz-se de pessoa brincalhona. *s.2g.* 4. Indivíduo sem caráter; patife. 5. Indivíduo libidinoso, libertino. 6. Indivíduo zombeteiro, gozador.

sa.ca.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.*ATO, procedimento ou dito de sacana; safadeza, libertinagem, devassidão.

sa.ca.ne.ar *v.i.* 1. POP. Agir como sacana. *v.t.* 2. Irritar, aborrecer, apouquentar.

sa.car *v.t.* 1. Tirar para fora à força; arrancar. 2. Retirar bruscamente; puxar em ameaça. 3. Dar um saque (no tênis, voleibol etc.) 4. Emitir (contra alguém) um título de crédito. 5. Tirar, colher, obter. 6. POP. Entender, compreender.

sa.ca.ri.a *s.f.* 1. Grande porção de sacos ou sacas. 2. Indústria de sacos.

sa.ca.ri.deo *adj.* 1. Semelhante ao açúcar. 2. QUÍM. Glícidio.

sa.ca.ri.fe.ro *adj.* Que produz ou contém açúcar.

sa.ca.ri.fi.car *v.t.* QUÍM. Converter industrialmente o amido em açúcar.

sa.ca.ri.me.tro *s.m.* QUÍM. Instrumento empregado para medir a quantidade de açúcar em dissolução em um líquido.

sa.ca.ri.na *s.f.* QUÍM. Substância cristalina, branca, muito doce, usada como adoçante especialmente na substituição do açúcar; açúcar dos diabéticos.

sa.ca.ri.no *adj.* 1. Relativo a açúcar. 2. Em que há açúcar ou que é doce como açúcar. 3. BIOL. Sacarívoro.

sa.ca.ri.vo.ro *adj.* BIOL. Diz-se de animal que se alimenta de açúcar; sacarívoro.

sa.ca.roi.de (ô) *adj.2g.* Diz-se da textura granular semelhante ao açúcar cristalizado.

sa.ca.ro.lhas (ô) *s.m.* Instrumento usado para perfurar e retirar a rolha de bebidas engarrafadas.

sa.ca.ro.se (ô) *s.f.* QUÍM. Açúcar da cana e da beterraba, cristalino, incolor, doce, usado em produtos farmacêuticos e na alimentação humana.

sa.cer.dô.cio *s.m.* 1. O ofício do sacerdote. 2. A carreira eclesiástica. 3. FIG. Função de caráter nobre e que exige devotamento.

sa.cer.do.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a sacerdote ou a sacerdotício.

sa.cer.do.te (ô) [Fem.: sacerdotisa] *s.m.* 1. Indivíduo que distribui os dons divinos; ministro do culto divino; padre. 2. FIG. Indivíduo que exerce profissão muito honrosa.

sa.cer.do.ti.sa *s.f.* Mulher consagrada ao culto divino.

sa.cha.dor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo que saca; capinador. 2. Aparelho de tração animal ou automotriz, que consiste em uma armação provida de várias fileiras de lâminas, usado para tirar as ervas daninhas dos intervalos das plantas cultivadas.

sa.cha.du.ra *s.f.*ATO ou efeito de sachar, de escavar com o sacho.

sa.char *v.t.* 1. Afofar, cavar a terra com o sacho. 2. Tirar com o sacho as ervas daninhas, o excesso de ramos ou os ramos secos; mondar com o sacho.

sa.chê *s.m.* Pequeno saco ou almofada de pano com substâncias aromáticas, usado para perfumar roupas, armários, gavetas, ambientes.

sa.cho *s.m.* Pequena enxada estreita, longa e pontiaguda, às vezes bifurcada na parte superior, usada para afofar ou escavar a terra.

sa.cho.la (ô) *s.f.* Espécie de enxada com uma lâmina mais estreita.

sa.ci *s.m.* BRAS. Personagem e entidade mitológica, menino negro de uma só perna, de cachimbo e carapuça vermelha, que persegue e prepara ciladas para os viajantes; saci-pererê.

sa.ci.ar *v.t.* Aplacar, satisfazer a fome, a sede ou a vontade.

sa.ci.e.da.de *s.f.* 1. Estado de quem se saciou; satisfação, fartura. 2. Aborrecimento decorrente de já ter havido satisfação de uma vontade; fastio, tédio.

sa.ci.for.me (ô) *adj.2g.* Que tem forma de saco.

sa.ci.pe.re.rê [Pl.: sacis-pererês ou saci-pererês] *s.m.* BRAS. Saci.

sa.co *s.m.* 1. Receptáculo de pano, papel, plástico, couro etc., fechado no fundo e nos lados e aberto em cima. 2. BIOL. Designação comum a certas cavidades orgânicas que têm forma de saco. 3. POP.

A bolsa escrotal; testículos. 4. BRAS. Paciência. 5. BRAS. Chateação, enfado, tédio.

sa.co.la (ó) *s.f.* Tipo de saco com alças, usado para carregar objetos.

sa.co.lei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que se dedica à venda ou compra de diversos tipos de mercadorias sem ter estabelecimento fixo.

sa.co.le.jar *v.t.* Sacudir repetidamente.

sa.co.le.jo (ê) *s.m.* Ato ou efeito de sacolejar.

sa.cral [Pl.: -ais] *adj.2g.* ANAT. Relativo ao osso sacro ou à sua localização.

sa.cra.li.zar *v.t.* Atribuir caráter sagrado.

sa.cra.men.ta.do *adj. 1.* RELIG. Que recebeu um ou mais sacramentos. 2. BRAS. Diz-se de um documento legalizado ou ato formalizado. 3. BRAS. Diz-se de um compromisso assumido.

sa.cra.men.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a sacramento. 2. FIG. Imposto pelo hábito; costumeiro, obrigatório, habitual.

sa.cra.men.tar *v.t. 1.* RELIG. Ministar os sacramentos, especialmente os da confissão, da comunhão e da extrema-unção. 2. Dar caráter sagrado. 3. BRAS. Formalizar todos os requisitos de um contrato.

sa.cra.men.to *s.m.* RELIG. Na religião católica, cada um dos rituais sagrados (batismo, eucaristia, crisma, penitência, ordem, matrimônio e extrema-unção) para a salvação da alma.

sa.crá.rio *s.m. 1.* Lugar onde se guardam objetos sagrados. 2. FIG. Lugar onde se tem privacidade.

sa.cri.fi.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a sacrifício.

sa.cri.fi.can.te *s.m.* O padre que celebra a missa.

sa.cri.fi.car *v.t. 1.* Oferecer em sacrifício a uma divindade; imolar. 2. Desprezar em favor de outro. (*É perigoso sacrificar a qualidade para aumentar a quantidade.*)

sa.cri.fi.cio *s.m. 1.* Ato ou efeito de sacrificar. 2. Oferta ritual e solene de produtos, animais ou pessoas a uma divindade, simbolizada em sua destruição ou morte. 3. Renúncia, privação.

sa.cri.lé.gio *s.m.* Uso profano de lugar, objeto, pessoa ou nome sagrado.

sa.cri.le.go *adj. 1.* Em que há sacrilégio. 2. Que cometeu sacrilégio.

sa.cri.pan.ta *adj.2g.* 1. Desprezível, indigno, patife. *s.2g.* 2. Falso beato.

sa.cris.ta.ni.a *s.f.* Função de sacristão ou sacristã.

sa.cris.tão [Pl.: -ãos] [Fem.: sacristã] *s.m. 1.* Indivíduo encarregado da limpeza e da ordem de uma igreja e da sacristia, e que também ajuda o sacerdote na missa e em seus afazeres. 2. FIG. Falso beato; hipócrita.

sa.cris.ti.a *s.f. 1.* Casa ou compartimento anexo à igreja onde se guardam os paramentos e objetos diversos. 2. FIG. Os rendimentos de uma igreja.

sa.cro *s.m. 1.* ANAT. Osso localizado na parte posterior da bacia. *adj. 2.* Sagrado, divino, santo. 3. FIG. Digno de respeito; venerável.

sa.cros.san.to *adj.* Duplamente sagrado; inviolável.

sa.cu.di.da *s.f.* Ato ou efeito de sacudir.

sa.cu.di.de.la (ê) *s.f. 1.* Sacudida leve. 2. POP. Pequena sova.

sa.cu.di.do *adj. 1.* Que se sacudiu. 2. BRAS. Saudável, disposto, robusto, ágil. 3. BRAS. Valente, intrépido.

sa.cu.dir *v.t. 1.* Agitar forte e repetidamente; balançar, chacoalhar. 2. FIG. Impressionar bastante; comover, abalar.

sá.cu.lo *s.m. 1.* Pequeno sacco. 2. ANAT. Pequena estrutura do ouvido humano capaz de detectar a posição da cabeça e controlar o equilíbrio do corpo.

sá.di.co *adj. 1.* Relativo a sadismo. 2. Que pratica sadismo. 3. POR EXT. Que se deleita em fazer mal aos outros.

sa.di.o *adj. 1.* Que tem boa saúde. 2. Que é bom para a saúde física ou mental; salubre.

sa.dis.mo *s.m. 1.* Perversão em que se obtém prazer sexual por meio da violência física ou moral infligida ao parceiro. 2. POR EXT. Prazer com o sofrimento alheio.

sa.dis.ta *adj.2g. e s.2g.* Sádico.

sa.do.ma.so.quis.mo *s.m.* Relação caracterizada pela combinação de sadismo e masoquismo.

sa.do.ma.so.quis.ta *adj.2g. 1.* Relativo ao sadomasoquismo. 2. Que pratica o sadomasoquismo. *s.2g. 3.* Indivíduo que pratica o sadomasoquismo.

sa.fa *interj.* Expressão que denota admiração ou repugnância. *abon?*

sa.fa.de.za (ê) *s.f. 1.* Qualidade ou procedimento de indivíduo safado. 2. POP. Ato ou expressão imoral; devassidão. 3. POP. Travessura, traquinagem.

sa.fa.dis.mo *s.m.* BRAS. Safadeza.

sa.fa.do *adj.* POP. Que não tem vergonha de prejudicar os outros; canalha, desavergonhado, desonesto. (*Era um sujeito safado, que desapareceu com o dinheiro de muita gente.*)

sa.fa.não [Pl.: -ões] *s.m. 1.* Puxão ou empurrão forte e brusco. 2. POP. Tapa, bofetada.

sa.far *v.t. 1.* Tirar, sacar, extrair, surrupiar. 2. Livrar, salvar. *v.pron. 3.* Escapar, fugir, esquivar-se.

sa.far.da.na *s.m.* Indivíduo sem escrúpulos; pulha, canalha.

sa.fá.ri *s.m. 1.* Expedição para fins de caça ou exploração. 2. POR EXT. O conjunto dos indivíduos e equipamentos envolvidos na expedição.

sá.fá.ro *adj. 1.* Que não permite cultivo; improdutivo, estéril, agreste (diz-se de solo). 2. Difícil de amansar; bravo (diz-se de animal). 3. FIG. De trato difícil; indelicado, estranho, esquivo.

sa.fe.na *s.f.* ANAT. Cada uma das veias superficiais que drenam o sangue dos membros inferiores.

sa.fe.na.do *adj.* Diz-se de indivíduo que foi submetido a cirurgia de ponte de safena.

sá.fi.co *adj. 1.* Relativo a Safo, poetisa grega. 2. Relativo a safismo; lésbico. 3. GRAM. Tipo de verso decassílabo.

sa.fi.ra *s.f. 1.* Pedra preciosa de cor azul. 2. POR EXT. A cor azul.

sa.fis.mo *s.m.* Homossexualismo entre mulheres; lesbianismo.

sa.fo *adj. 1.* Que se safou; livre. 2. BRAS. Esperto, vivo, desembaraçado.

sa.fra *s.f.* A produção agrícola de determinado período; colheita.

sa.ga *s.f. 1.* Designação comum das narrativas e lendas

escandinavas escritas principalmente nos séculos XIII e XIV. 2. POR EXT. História rica em incidentes.

sa.ga.ci.da.de *s.f.* Qualidade ou procedimento de sa-gaz; perspicácia.

sa.gaz *adj.* Perspicaz, arguto, astucioso, esperto.

sa.gi.tal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Que tem forma de seta. 2. ANAT. Diz-se do plano que se define a partir de um corte vertical reto da parte anterior para a posterior do corpo humano.

sa.gi.ta.ri.a.no *s.m.* 1. ASTROL. Indivíduo que nasceu sob o signo de sagitário. *adj.* 2. ASTROL. Relativo ou pertencente a esse signo.

sa.gi.tá.rio *s.m.* 1. ASTRON. Nona constelação zodiacal. 2. ASTROL. O signo do zodíaco referente a essa constelação.

sa.gi.tí.fe.ro *adj.* Munido ou armado de setas.

sa.gra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sagrar em cerimônia religiosa. 2. A própria cerimônia.

sa.gra.do *adj.* 1. Relativo às coisas divinas; santo, sacro. 2. Que se sagrou ou foi consagrado. 3. Que não se deve infringir ou que não se pode deixar de cumprir; inviolável, intocável.

sa.grar *v.t.* 1. Dedicar ao serviço divino; consagrar. 2. Santificar, benzer, consagrar. 3. Investir numa dignidade por meio de cerimônia religiosa. 4. Tornar venerado ou respeitado.

sa.gu *s.m.* Amido que se extrai da parte central do sa-gueiro.

sa.guão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Área coberta à entrada de uma edificação e que conduz aos corredores e escadas. 2. Área descoberta no interior de uma edificação; pá-tio.

sa.guei.ro (ê) *s.m.* Designação comum a diversas pal-meiras de cujo caule se extrai o sagu.

sa.gui *s.m.* Zool. Designação comum a diversos primatas pequenos, de cauda longa, dedão polegare não oponível e que se alimentam de insetos e frutas.

sa.guim Var. de *sagui*.

sa.í *s.f.* 1. Zool. Designação comum a vários pássaros de cores brilhantes esverdeadas ou azuladas. *s.f.* 2. Monge budista; bonzo.

sai.a *s.f.* Parte do vestuário feminino que é presa à cintura e desce, com diferentes comprimentos, sobre as pernas.

sai.a-cal.ça *s.f.* Calça feminina que, apresentando corte largo, assemelha-se a uma saia.

sai.ão [Pl.: -ões] *s.m.* BOT. Planta com folhas carnosas em roseta e flores amarelas, cultivada como ornamental.

sai.bo *s.m.* Sabor.

sai.brar *v.t.* 1. Cobrir com saibro. 2. Escavar a terra para o plantio de mudas de estaca.

sai.bro *s.m.* Areia grossa de rio.

sai.bro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem saibro.

sa.í.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de sair. 2. Lugar por onde se sai. 3. Momento em que se sai. 4. Modo de superar um obstáculo; solução, recurso, artifício. 5. Peça de vestuário que se usa para proteger do frio no momento de sair de certos lugares.

sa.í.da-de-ba.nho [Pl.: saídas-de-banho] *s.f.* Roupão,

em geral atalhado, que se usa sobre maiô, biquíni etc. para sair de piscina ou praia.

sa.í.da-de-prai.a [Pl.: saídas-de-praia] *s.f.* Ver *saída-de-banho*.

sa.i.dei.ra (ê) *s.f.* 1. BRAS. Última dose de bebida alcoólica que se bebe antes de sair de um bar ou festa. 2. Última dança de um baile.

sa.i.do *adj.* 1. Que saiu; ausente, afastado. 2. Que sobressai; saliente. 3. POP. Intrusivo, atrevido, abelhudo.

sa.i.men.to *s.m.* 1. Funeral, enterro. 2. POP. Qualidade ou procedimento de indivíduo saído; atrevimento.

sai.ne.te (ê) *s.m.* 1. Gosto especial; sabor. 2. Tipo de peça teatral cômica curta, com dois ou três personagens.

sa.i.o.te (ô) *s.m.* Roupas íntimas femininas que se usa por baixo do vestido ou da saia; anágua.

sa.ir *v.i.* 1. Passar de dentro de um lugar para outro. (*Saímos da sala e fomos para a cozinha.*) 2. Aparecer publicado. (*A notícia saiu em todos os jornais.*) 3. Deixar o emprego; demitir-se. (*Eu saí do emprego depois do ocorrido.*) *v.pron.* 4. Conseguir um resultado, bom ou mau. (*Não sei como ele se saiu nas provas de fim de ano.*)

sa.í.ra *s.f.* Zool. Ver *saí*.

sais *s.m.pl.* Substâncias voláteis que têm a propriedade de reanimar pessoas desfealdadas.

sal [Pl.: sais] *s.m.* 1. QUÍM. Substância formada pela reação entre um ácido e uma base. 2. Cloreto de sódio, ou sal de cozinha, usado como tempero na culinária. 3. FIG. Graça, charme, vivacidade. *abon*

sa.la *s.f.* 1. Dependência geralmente ampla de uma residência, destinada ao uso social. 2. Local onde aulas são ministradas; sala de aula, classe. 3. Local para realização de audições de música, projeções de cinema, espetáculos. 4. Qualquer dependência ampla de uma edificação.

sa.la.ci.da.de *s.f.* Qualidade de salaz; devassidão.

sa.la.da *s.f.* 1. Prato que se serve frio, preparado com verduras, legumes, ovos, carne, peixe etc. 2. POP. Confusão, trapalhada.

sa.la.dei.ra (ê) *s.f.* Recipiente para servir a salada à mesa.

sa.la.frá.rio *s.m.* POP. Homem desonesto, ordinário; patife, safardana.

sa.la.ma.le.que (ê) *s.m.* 1. Saudação cerimoniosa entre os muçulmanos. 2. FIG. Cortesia ou polidez exagerada.

sa.la.man.dra *s.f.* 1. Zool. Animal anfíbio de corpo alongado e cauda longa, encontrado em regiões temperadas. *s.m.* 2. Operário que entra em caldeiras ou locais quentes para fazer manutenção.

sal-a.mar.go [Pl.: sais-amargos] *s.m.* QUÍM. Sulfato de magnésio.

sa.la.me.s.m. CUL. Embutido apimentado, de carne de porco ou de boi, geralmente defumado, e que se come frio.

sa.la.mi.nho *s.m.* Tipo de salame feito em tripa fina e curta.

sa.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Grande sala, geralmente destinada a reuniões, festas, visitas etc. 2. Estabelecimento comercial de barbeiro ou cabeleireiro; barbearia. 3. Ex-

posição periódica de livros, artes, produtos industriais etc.

sa.la.ri.a.do *adj.* 1. Relativo a salário; assalariado. *s.m.* 2. Emprego ou operário assalariado. 3. O conjunto dos trabalhadores assalariados.

sa.la.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a salário.

sa.lá.rio *s.m.* 1. Remuneração paga pelo empregador por serviços prestados, geralmente mediante contrato de trabalho. 2. Recompensa de serviços.

sa.laz *adj.2g.* Libertino, devasso, luxurioso.

sal.chi.cha Var de *salsicha*.

sal.chi.cha.ri.a Var de *salsicharia*.

sal.chi.chei.ro (ê) Var de *salsicheiro*.

sal.dar *v.t.* 1. Pagar o saldo; liquidar (contas). 2. Liquidar uma dívida moral; tirar satisfação; vingar.

sal.do *s.m.* 1. Diferença entre débito e crédito. 2. Quantidade que resta pagar ou receber; sobra, resto. 3. Parte do estoque de certas mercadorias, vendida com desconto.

sa.lei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a sal. *s.m.* 2. Pequeno utensílio doméstico em que se põe sal. 3. Indivíduo que fabrica ou vende sal.

sa.le.sí.a.no *adj.* 1. Relativo à Congregação de São Francisco de Sales, fundada por São João Bosco, e que se destina à educação de jovens. *s.m.* 2. Membro dessa congregação.

sa.le.ta (ê) *s.f.* Pequena sala.

sal.ga *s.f.* Ato ou efeito de salgar, de temperar com sal.

sal.ga.di.nho *s.m.* Iguaria de tamanho pequeno, salgada, tal como amendoim, canapés, empada etc., geralmente servida como aperitivo.

sal.ga.do *adj.* 1. Que tem sal. 2. Que tem excesso de sal. 3. Conservado em sal. 4. FIG. Que tem o tom malicioso; picante. 5. FIG. Muito caro, de preço exagerado.

sal.ga.du.ra *s.f.* Ver *salga*.

sal.gar *v.t.* 1. Temperar com sal. 2. Conservar em sal. 3. Tornar salgado, impregnar de sal.

sal.ge.ma (ê) [Pl.: sais-gemas] *s.m.* QUÍM. Cloreto de sódio (sal de cozinha) extraído das minas, usado na obtenção de compostos de cloro e de sódio.

sal.guei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore ou arbusto, de folhas delgadas, longos ramos pendentes, que cresce nos terrenos úmidos ou à beira dos rios, cultivada como ornamento ou pelas madeiras.

sa.li.cá.cea *s.f.* BOT. Espécime das salicáceas, árvores e arbustos, com pequenas flores sem pétalas, cultivados como medicinais, ornamentais ou pelas madeiras.

sa.li.ci.li.co *adj.* QUÍM. Diz-se de ácido usado em medicina, na indústria de fármacos e também de corantes.

sa.li.cul.tu.ra *s.f.* Produção do sal em salinas.

sa.li.ên.cia *s.f.* 1. Qualidade de saliente. 2. Parte em relevo numa superfície lisa; proeminência, ressaltado.

sa.li.en.tar *v.t.* 1. Tornar saliente ou notável; distinguir, evidenciar. 2. Tornar saliente, bem visível ou distinto; destacar.

sa.li.en.te *adj.2g.* 1. Que avança, que se sobressai do plano em que se assenta. 2. FIG. Que chama atenção; notável, distinto, evidente. 3. FIG. Digno de mérito; importante, valioso.

sa.li.fi.car *v.t.* 1. QUÍM. Tratar um ácido por uma base. 2. Transformar uma substância em sal.

sa.li.na *s.f.* 1. Local onde se produz sal por evaporação

da água do mar, ou de lago de água salgada. 2. POR EXT. Empresa que explora esse tipo de atividade. 3. Monte de sal. 4. FIG. Coisa salgada demais.

sa.li.nei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a salina. *s.m.* 2. Indivíduo que fabrica, empilha ou vende sal.

sa.li.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade de salino. 2. Teor de sal num determinado meio. 3. Concentração de sais minerais nas águas do mar.

sa.li.no *adj.* 1. Que contém sal, é da natureza do sal ou é próprio dele. (O ar salino da praia enferruja o automóvel.) 2. Que nasceu à beira-mar.

sa.li.tra.do *adj.* Que contém ou foi impregnado de salitre.

sa.li.tre *s.m.* QUÍM. Designação vulgar do nitrato de potássio.

sa.li.va *s.f.* Líquido transparente e insípido segregado pelas glândulas salivares, que atua sobre os alimentos para facilitar sua digestão.

sa.li.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de salivar, de produzir saliva.

sa.li.var *adj.2g.* 1. Relativo à saliva ou às glândulas salivares. *v.i.* 2. Expelir saliva. *v.t.* 3. Molhar com saliva.

sal.mão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. ZOOL. Peixe marinho do Atlântico Norte, de carne rosada e muito saborosa. 2. A cor da carne do salmão.

sal.mis.ta *s.2g.* Indivíduo que compõe salmos.

sal.mo *s.m.* 1. Cântico sagrado dos hebreus, acompanhado por instrumento de cordas ou de sopro. 2. RELIG. Cada um dos 150 poemas líricos do Livro dos Salmos no Antigo Testamento, atribuídos, em sua maior parte, ao rei Davi, e que foram musicados para uso religioso. 3. RELIG. Oração em gênero poético, cuja característica é o duplo ritmo, o da palavra e o das ideias, para ser acompanhada pelo saltério.

sal.mo.di.ar *v.t.* Cantar ou recitar salmos.

sal.moi.ra (ô) *s.f.* Ver *salmoura*.

sal.mo.ne.la (ê) *s.f.* BIOL. Gênero das bactérias anaeróbias, flageladas, em forma de bastonetes, comuns na natureza, em animais e em alimentos.

sal.mou.ra (ô) *s.f.* 1. Água saturada de sal para conservar alimentos. 2. Vasilha onde se faz essa conservação. 3. Líquido que escorre da carne ou do peixe salgados.

sa.lo.bre (ô) Var. de *salobro*.

sa.lo.bro (ô) *adj.* 1. Que tem certo sabor de sal. 2. Diz-se de água que tem em dissolução alguns sais ou substâncias que a tornam desagradável ao paladar.

sa.loi.o (ô) *adj.* 1. Diz-se do camponês dos arredores de Lisboa, capital de Portugal. 2. FIG. Diz-se de camponês, indivíduo rústico. *s.m.* 3. FIG. Camponês, aldeão rústico.

sa.lo.mô.ni.co *adj.* 1. Relativo a Salomão, filho de Davi, terceiro rei dos judeus, considerado sábio e criterioso. 2. Relativo às Ilhas Salomão (arquipélago do Pacífico Sul). *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante dessas ilhas.

sal.pi.cão [Pl.: -ões] *s.m.* BRAS. Espécie de salada à base de galinha desfiada, peixe, crustáceos ou carne, com batatas, pimentões etc., bastante tempero, em geral servida com maionese ou creme de leite.

sal.pi.car *v.t.* 1. Temperar, espalhando gotas salgadas ou pedras de sal. 2. Polvilhar com pitadas. 3. Espalhar

com pingos ou partículas. 4. Espalhar pequenas manchas.

sal.pi.co *s.m.* 1. Ato ou efeito de salpicar. 2. Pedra de sal com que se salga o peixe ou a carne. 3. Vestígio em forma de pingo deixado por um líquido noutro corpo.

sal.sa *s.f.* 1. Erva aromática rica em vitamina C e utilizada na culinária como condimento. *s.f.* 2. Gênero de música surgido em Cuba na década de 1940.

sal.sa.da *s.f.* POP. Confusão, trapalhada, embrulhada.

sal.sa.par.ri.lha *s.f.* Planta de cuja raiz se extrai uma substância utilizada como depurativo.

sal.sei.ra (ê) *s.f.* Recipiente para servir molhos à mesa; molheira.

sal.sei.ro (ê) *s.m.* 1. Chuva forte, localizada, repentina e de curta duração. 2. BRAS. Confusão, motim, briga, desordem. 3. LUS. Vento baixo e forte.

sal.si.cha *s.f.* 1. Embutido de pequeno diâmetro feito de carne de porco moída com sal e temperos. 2. DESUS. Estopim para atear fogo às minas. 3. BRAS. Ver *bassê*.

sal.si.chão [Pl.: -ões] *s.m.* Embutido semelhante à salsicha com diâmetro maior.

sal.si.cha.ri.a *s.f.* 1. Técnica de preparar embutidos. 2. Estabelecimento onde se vende esse tipo de alimento.

sal.si.chei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que fabrica ou vende produtos de salsicharia.

sal.si.nha *s.f.* 1. Erva aromática rica em vitamina C e utilizada na culinária como condimento; salsa. 2. POP. Homem afeminado; maricas.

sal.so *adj.* LITER. Salgado.

sal.su.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Qualidade do que é salso. 2. Detritos que flutuam nas proximidades de praias e portos.

sal.su.gi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Repleto de salsugem.

sal.ta.do *adj.* Que está fora do nível ou do alinhamento; saliente, ressaltado.

sal.tão [Pl.: -ões] *adj.* 1. Que dá muitos ou grandes saltos. *s.m.* 2. BRAS. Gafanhoto jovem, que ainda não criou asas e se locomove aos saltos.

sal.tar *v.t.* 1. Atravessar ou passar por cima pulando. 2. FIG. Deixar de considerar; ignorar, omitir. *abon?* 3. Descer ou apelar de meio de transporte. *abon?* 4. Passar de determinada posição ou estado a outro sem atravessar as etapas intermediárias. *abon?* *v.i.* 5. Dar pulos.

sal.te.a.do *adj.* 1. Atacado de maneira imprevista; assaltado. 2. Não sucessivo; alternado.

sal.te.a.dor (ô) *adj.* 1. Que salteia. *s.m.* 2. Ladrão de estrada.

sal.te.ar *v.t.* Atacar de maneira imprevista; assaltar.

sal.té.rio *s.m.* 1. MÚS. Instrumento de forma triangular com treze ordens de cordas. 2. MÚS. Instrumento de cordas dedilháveis mencionado no Velho Testamento.

sal.tim.ban.co *s.m.* Artista popular intinerante, que se apresenta em grupo ou por conta própria.

sal.ti.tan.te *adj.2g.* 1. Que salta. 2. FIG. Irrequieto, agitado. 3. FIG. Ostensivamente feliz; radiante.

sal.ti.tar *v.i.* Dar saltos pequenos e de maneira repetida.

sal.to *s.m.* 1. Pulo. 2. Transição rápida e brusca. 3. Parte saliente da sola de um calçado na direção do calcanhar. 4. Queda-d'água, cachoeira, cascata.

sal.to-mor.tal [Pl.: saltos-mortais] *s.m.* Acrobacia em que se dá uma volta completa no ar.

sa.lu.bre *adj.* 1. Que faz bem à saúde; saudável, sadio. 2. Facilmente curável.

sa.lu.bri.da.de *s.f.* 1. Qualidade de salubre. 2. Conjunto de condições propícias à saúde pública.

sa.lu.tar *adj.2g.* 1. Que faz bem para a saúde; salubre. 2. FIG. Edificante, construtivo.

sal.va *s.f.* 1. Descarga de tiros de fuzil ou canhão em honra de alguém. 2. Reserva, ressalva, restrição. 3. Tipo de bandeja pequena.

sal.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de salvar. 2. Ato ou efeito de saudar; saudação. 3. Saída de uma situação adversa; triunfo, redenção, resgate. 4. RELIG. Felicidade eterna obtida após a morte.

sal.va.dor (ô) *adj.* 1. Que salva, ampara, protege. *s.m.* 2. RELIG. Na religião católica, epíteto dado a Jesus Cristo, que veio ao mundo para salvar os homens. (Usa-se inicial maiúscula, nesta acepção.)

sal.va.do.re.nho *adj.* 1. Relativo a El Salvador. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

sal.va.do.ren.se *adj.2g.* 1. Relativo a Salvador, capital da Bahia; soteropolitano. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

sal.va.dos *s.m.pl.* Os restos que escaparam de uma catástrofe.

sal.va.guar.da *s.f.* Coisa ou pessoa que protege; proteção, amparo, imunidade.

sal.va.guar.dar *v.t.* Pôr ou manter fora de perigo; proteger, defender.

sal.va.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de salvar; operação de resgate. 2. Lugar seguro. 3. Sucesso, êxito.

sal.var *v.t.* 1. Tirar de perigo ou dificuldade. 2. Defender, proteger, preservar. 3. Saudar (com salvas). 4. INFORMÁT. Gravar os dados para posterior consulta. *v.i.* 5. Dar salvas de artilharia. *v.pron.* 6. RELIG. Obter a salvação eterna.

sal.va-vi.da.s *s.2g.* 1. Embarcação, boia ou equipamento destinado ao salvamento de náufragos. 2. Profissional que, nas praias de banho, está a serviço dos postos de salvamento.

sal.ve *interj.* Expressão usada para saudar alguém.

sal.ve-ra.i.nha [Pl.: salve-rainhas] *s.f.* RELIG. Oração católica dedicada à Virgem Maria.

sál.vi.a *s.f.* BOT. Erva ornamental com propriedades medicinais utilizada na culinária e na fabricação de bebidas.

sal.vo *adj.* 1. Que se salvou. 2. Livre de perigo; resguardado, protegido. 3. RELIG. Que obteve a salvação eterna. *prep.* 4. Exceto, afora, tirante; com exclusão de.

sal.vo-con.du.to [Pl.: salvo-condutos e salvos-condutos] *s.m.* 1. JUR. Licença por escrito para alguém viajar ou transitar livremente. 2. FIG. Privilégio, imunidade, salvaguarda, isenção.

sa.mam.bai.a *s.f.* BOT. Planta ornamental formada de muitas folhas finas e compridas. (*Ele adornou sua casa com samambaias.*)

sa.ma.ri.nês *adj.* 1. Relativo à República de San Marino. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

sa.má.rio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, da família dos lantanídeos (terras-raras); usado em reato-

res nucleares, ímãs permanentes, certos tipos de cerâmicas etc. Símb.: Sm.

sa.ma.ri.ta.no *adj.* 1. Relativo a Samaria, cidade e região da Palestina. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade ou região. 3. A língua dos samaritanos. 4. FIG. Indivíduo bom e caridoso, disposto a socorrer os doentes e desamparados.

sam.ba *s.m.* 1. MÚS. Gênero musical em compasso binário e de origem africana. 2. BRAS. Baile popular onde se dança, ouve e canta samba.

sam.ba-can.ção [Pl.: sambas-canção ou sambas-canções] *s.m.* 1. Tipo de samba, mais lento e geralmente com letra muito sentimental. *adj.* 2. Diz-se de tipo de cueca semelhante a uma bermuda.

sam.ba-en.re.do (ê) [Pl.: sambas-enredo ou sambas-enredos] *s.m.* Samba composto especialmente para um desfile de carnaval, de acordo com o tema escolhido como enredo.

sam.bam.bai.a Var. de *samambaia*.

sam.ba.qui *s.m.* BRAS. Depósito pré-histórico formado por grande quantidade de conchas, em que geralmente se encontram objetos de interesse arqueológico (ossos, utensílios), sendo, portanto, evidência de presença humana.

sam.bar *v.i.* 1. Dançar samba. 2. POP. Dar-se mal; ser posto de lado; ser demitido; ser preso.

sam.bis.ta *s.2g.* 1. BRAS. Compositor de sambas. 2. Integrante ou frequentador de escola de samba. 3. Exímio dançarino de samba.

sam.bó.dro.mo *s.m.* Construção, geralmente com arquibancadas, feita para abrigar desfiles de escolas de samba e o público de tal evento.

sam.bu.rá *s.m.* Cesto de boca estreita, feito de cipó ou taquara, usado por pescadores para recolher o produto da pesca ou seus utensílios.

sa.mo.a.no *adj.* 1. Relativo às ilhas de Samoa, arquipélago do Centro-Sul do Oceano Pacífico. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse arquipélago.

sa.mo.var *s.m.* 1. Utensílio doméstico de origem russa, usado para colocar brasa e aquecer e manter quente a água para o chá. 2. BRAS. Tipo de bule de metal nobre sobre armação com fogareiro para aquecer água.

sa.mu.rai *s.m.* Guerreiro japonês, membro da casta militar, a serviço de um nobre.

sa.nar *v.t.* Tornar sã; curar, sarar, remediar.

sa.na.ti.vo *adj.* Que sana; próprio para sanar.

sa.na.tó.rio *s.m.* Estabelecimento para tratamento ou convalescença de doentes, particularmente psicopatas.

san.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Aprovação dada pelo chefe do poder executivo a uma lei votada pelo órgão legislativo; homologação. 2. Pena ou recompensa correspondente à violação ou cumprimento de lei, acordo etc.

san.ci.o.nar *v.t.* Dar sanção; aprovar, ratificar. (O presidente sancionou a lei.)

san.dá.lia *s.f.* Calçado constituído de uma sola com tiras ou cordões que a prendem ao pé.

sân.da.lo *s.m.* 1. BOT. Árvore de madeira resistente da qual se extrai um óleo essencial muito utilizado em perfumaria. 2. O perfume extraído dessa árvore.

san.deu [Fem.: sandia] *adj.* Que diz ou pratica tolices; estúpido, parvo, pateta, tonto.

san.di.ce *s.f.* Ato, pensamento ou afirmação que denota estupididade, ignorância, tolice.

san.du.í.che *s.m.* CUL. Alimento feito com duas fatias de pão, entre as quais se colocam carne, queijo, presunto, peixe, ovos, conserva etc.

sa.ne.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de sanear, limpar; asseio, limpeza. 2. Conjunto de técnicas ou medidas que tornam um ambiente limpo, sadio, habitável. 3. Reparação, emenda.

sa.ne.ar *v.t.* 1. Tornar habitável, saudável; limpar. 2. Preparar o terreno para agricultura. 3. FIG. Eliminar falhas ou excessos; reparar, remediar.

sa.ne.fa (ê) *s.f.* Larga faixa de pano que se estende sobre a parte superior de uma cortina ou reposteiro.

san.fo.na (ô) *s.f.* MÚS. Instrumento de sopro, dotado de fole que se retrai e expande, teclado e botões, semelhante ao acordeão e à harmônica; rabeca.

san.fo.nei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que toca sanfona ou acordeão.

san.gra.doi.ro (ô) Var. de *sangradouro*.

san.gra.dor (ô) *s.m.* Ver *sangradouro*.

san.gra.dou.ro (ô) *s.m.* 1. Sulco ou canal por onde se desvia parte da água de um rio, fonte, açude, represa. 2. Lugar, no pescoço ou no peito dos animais, onde se golpeia para abatê-los. 3. MED. Parte interna do braço, oposta ao cotovelo, onde antigamente se fazia a sangria.

san.gra.du.ra *s.f.* Ver *sangria*.

san.grar *v.i.* 1. Verter sangue; gotejar. *v.t.* 2. Ferir com derramamento de sangue. 3. Extrair algum líquido; drenar. 4. Tirar sangue, abrindo uma veia. 5. FIG. Extorquir bens, dinheiro, valores.

san.gren.to *adj.* 1. Que está coberto ou manchado de sangue; ensanguentado. 2. Que envolve derramamento de sangue; cruento, sanguinolento.

san.gri.a *s.f.* 1. Ato ou efeito de sangrar; sangratura. 2. MED. Abertura de uma veia para a retirada de sangue. 3. Abertura ou corte feito na casca de certas árvores para a extração de resinas. 4. Bebida preparada com vinho, água, limão e açúcar.

san.gue *s.m.* 1. Líquido vermelho, viscoso, que circula pelo corpo, impulsionado pelos movimentos do coração, e que tem como uma das funções principais conduzir oxigênio e substâncias nutritivas às células do organismo. 2. FIG. A vida, a existência. 3. FIG. Família, estirpe, linhagem, geração.

san.gue.fri.o [Pl.: sangues-frios] *s.m.* Controle emocional, calma, tranquilidade diante de situações difíceis ou perigosas.

san.guei.ra (ê) *s.f.* Sangue derramado em grande quantidade.

san.gues.su.ga *s.f.* 1. ZOOL. Verme anelídeo parasita, dotado de ventosas com as quais ele se fixa em animais para sugar-lhes o sangue. 2. FIG. Indivíduo que explora outros, pedindo dinheiro ou favores.

san.gui.ná.rio *adj.* 1. Que gosta de ver ou de derramar sangue; sanguinolento, sanguiscento. 2. Cruel, feroz, desumano. 3. Var. de *sanguinário*.

san.gui.neo *adj.* 1. Relativo ao sangue. 2. Que tem a cor de sangue. 3. FIG. Aquele em que predomina o sangue; de temperamento impulsivo. 4. Var. de *sanguíneo*.

san.gui.no.lên.cia *s.f.* Derramamento de sangue; crueldade, ferocidade, desumanidade.

san.gui.no.lên.to *adj.* 1. Misturado ou tinto de sangue; ensanguentado. 2. Cruento, sangrento. 3. Que se compraz em ver ou derramar sangue; sanguinário.

san.guis.se.den.to *adj.* Que tem sede de sangue; sanguinário.

sa.nha *s.f.* 1. Rancor, fúria, ira. 2. Vontade incontrolável.

sa.nha.ço *s.m.* ZOOL. Designação comum de várias aves de plumagem geral cinza-azulada ou esverdeada e asas com enfeites variados, que se alimentam sobretudo de frutas.

sa.nha.çu *s.m.* ZOOL. Ver *sanhaço*.

sa.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado de são. 2. Conjunto de condições que conduzem ao bem-estar e à saúde; higiene, salubridade. 3. Normalidade física ou psíquica.

sã.nie *s.f.* 1. MED. Pus ou matéria purulenta gerada pelas úlceras e chagas não tratadas. 2. POR EXT. Estado de podre; podridão.

sa.ni.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem sãnie.

sa.ni.tá.rio *adj.* 1. Relativo a saúde ou a higiene. 2. Relativo a banheiro, aposento com todo aparelhamento para higiene corporal. *s.m.* 3. Vaso sanitário. 4. Local público ou privado equipado com vaso sanitário; toalete, mictório.

sa.ni.ta.ris.ta *s.2g.* Especialista em saúde pública; higienista.

san.ma.ri.nen.se *adj.2g. e s.2g.* Samaritês.

sãns.cri.to *s.m.* Antiga língua clássica da Índia.

san.sei *s.2g.* Cidadão americano neto de emigrantes japoneses.

san.ta *s.f.* 1. Mulher que foi canonizada. 2. Imagem dessa mulher. 3. FIG. Mulher virtuosa, bondosa.

san.tan.tô.nio *s.m.* BRAS. Saliência à frente da sela, a que pode agarrar-se o montador; cabeçote de sela.

san.tar.rão [Pl.: -ões] *adj.* 1. Que simula pureza, santidade. *s.m.* 2. Indivíduo que finge santidade; falso devoto.

san.tei.ro (ê) *adj.* 1. Que demonstra grande devoção religiosa; devoto, beato. *s.m.* 2. Indivíduo que esculpe ou vende imagens ou gravuras de santos.

san.tel.mo (ê) *s.m.* Chama azulada que, sobretudo por ocasião de tempestade, surge no topo dos mastros dos navios, produzida pela eletricidade.

san.ti.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado de santo. 2. Estado de santificação; virtude, pureza, religiosidade.

san.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de santificar, de tornar santo. 2. Engrandecimento e valorização de alguém ou algo; elevação, exaltação. 3. Processo de canonização. 4. Celebração de acordo com os ritos religiosos.

san.ti.fi.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que santifica, que torna santo. *s.m.* 2. Indivíduo que santifica; canonizador.

san.ti.fi.can.te *adj.2g.* Santificador.

san.ti.fi.car *v.t.* 1. Tornar santo; sagrar. 2. Inscrever no rol dos santos; canonizar. 3. Conduzir pelo caminho da salvação. 4. Celebrar conforme os princípios da religião.

san.ti.nho *s.m.* 1. Pequena imagem religiosa. 2. POR EXT. Imagem de candidato a cargo eletivo em foto pequena como de imagem de santo.

san.tis.si.mo *adj.* 1. Superlativo absoluto sintético de *santo*. *s.m.* 2. RELIG. O sacramento da Eucaristia; a hostia consagrada.

san.tis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a Santos (SP). *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

san.to *adj.* 1. Que vive segundo os preceitos religiosos, a lei divina. 2. Diz-se daquele que a igreja canonizou. 3. Puro, imaculado, inocente. 4. Respeitável, venerável. 5. POR EXT. Que tem bom coração, bondoso em extremo. *s.m.* 6. Indivíduo que morreu em estado de santidade e foi canonizado. 7. Imagem desse indivíduo. 8. POR EXT. Pessoa muito austera ou de bondade extraordinária.

san.to-an.tô.nio [Pl.: santo-antônios] *s.m.* Santantônio.

san.tu.á.rio *s.m.* 1. Lugar consagrado pela religião; lugar santo. 2. A parte interior, reservada de um templo. 3. Templo, igreja, basílica. 4. Sacrário, relicário.

san.za.la *Var. de senzala*.

são [Pl.: -ãos] [Fem.: sã] *adj.* 1. Livre da doença; sadio. (*A criança está sã.*) *adj.* 2. Que a Igreja declarou merecedor da devoção dos católicos. (*São Judas Tadeu é o nosso protetor.*)

são-ber.nar.do [Pl.: são-bernardos] *s.m.* 1. Raça de cães de origem suíça, de pelagem muito densa, macia e ondulada, orelhas caídas lateralmente, de grande porte, famosas por socorrer vítimas de tempestades de neve e avalanches. 2. Cão dessa raça.

são-lu.i.sen.se [Pl.: são-luisenses] *adj.2g.* 1. Relativo a São Luís, capital do Maranhão. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

são-to.men.se [Pl.: são-tomenses] *adj.2g.* 1. Relativo à ilha de São Tomé e Príncipe (África). *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa ilha.

sa.pa *s.f.* 1. Pá com que se cavam trincheiras, fossos etc. 2. A fêmea do sapo.

sa.pa.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que faz sapa ou outros trabalhos ligeiros de engenharia militar.

sa.par *v.i.* 1. Levantar a terra com sapa. 2. Fazer trabalhos de sapa.

sa.pa.ri.a *s.f.* 1. Certa quantidade de sapos. 2. POP. Grupo de indivíduos de má índole; corja, cambada.

sa.pa.ta.s.f. Peça ou construção que se coloca para outras se sustentarem sobre ela. (*A fundação desta mureta será uma sapata corrida colocada a 0,3 m de profundidade.*)

sa.pa.ta.da *s.f.* Pancada dada com sapato ou sapata.

sa.pa.ta.ri.a *s.f.* 1. Ofício de sapateiro. 2. Fábrica, loja ou oficina de sapatos.

sa.pa.te.a.do *s.m.* 1. Dança popular espanhola, em geral sem acompanhamento musical, caracterizada pelo martelar rítmico dos tacões dos sapatos no chão. 2. Dança de origem norte-americana, executada com sapatos especiais dotados de chapa metálica na sola, para produzir um ruído característico. *adj.* 3. Batido no chão com os saltos do sapato.

sa.pa.te.a.dor (ô) *adj.* 1. Que sapateia. *s.m.* 2. Dançarino de sapateado.

sa.pa.te.ar *v.i.* 1. Executar uma dança, batendo ruído-

samente com o salto ou a sola do calçado no chão. (*Ele sapateou sobre todas as mesas.*) 2. Bater repetida e vivamente com os pés no chão; enfurecer-se. (*A criança sapateou de raiva, mas acabou cedendo.*)

sa.pa.tei.ra (ê) *s.f.* Móvel onde se guardam sapatos.

sa.pa.tei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que fabrica, vende ou conserta calçados.

sa.pa.ti.lha *s.f.* Sapato próprio para bailarinos, leve e flexível, com ponta reforçada.

sa.pa.to *s.m.* Calçado, em geral de capa dura, que cobre o pé parcial ou completamente.

sa.pé *s.m.* BOT. Capim da família das gramíneas, cujos caules secos são muito utilizados na cobertura de chovas e choupanas.

sa.pê Var. de *sapê*.

sa.pe.ar *v.t.* 1. POP. Ficar olhando de fora, às escondidas. 2. POP. Observar sem participar.

sa.pe.ca (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de sapear, chamecar. *adj.2g.* 2. Diz-se da pessoa irrequieta, assanhada, namoradeira. 3. Surra, sova.

sa.pe.car *v.t.* 1. Moquear para conservar; chamecar. *v.i.* 2. POP. Namorar muito; divertir-se, farrear. 3. Bater ou dar tapas.

sá.pi.do *adj.* Que tem sabor; saboroso, gostoso.

sa.pi.ên.cia *s.f.* 1. Grande sabedoria; erudição. 2. Sabedoria divina.

sa.pi.en.te *adj.2g.* 1. Que sabe muito; sábio, erudito. 2. Que conhece as coisas divinas.

sa.pi.nho *s.m.* 1. MED. Infecção das mucosas da boca, produzida por fungos, e que aparece na forma de placas brancas ou amareladas; candidíase. 2. Pequeno sapo.

sa.po *s.m.* 1. ZOOL. Nome dado a anfíbios anuros com forma larval aquática e forma adulta terrestre, que possuem a pele seca e rugosa e são peçonhentos. 2. VETER. Inflamação dos cascos dos cavalos. 3. POP. Indivíduo que sapeia, que assiste a um jogo sem participar dele.

sa.po.cu.ru.ru [Pl.: sapos-cururus] *s.m.* 1. ZOOL. Certo sapo de grande porte; cururu. 2. Cantiga de ninar muito popular e tradicional.

sa.po.ju.ru.ru *s.m.* ZOOL. Sapo-cururu.

sa.pó.li.o *s.m.* Saponáceo em forma de tijolinhos ou em pó, usado para limpeza úmida de alumínio, louças, azulejo etc.

sa.po.ná.ceo *adj.* 1. Que tem as mesmas características do sabão. 2. Que pode ser usado como sabão.

sa.po.ta (ó) *s.f.* BOT. Árvore da família das sapotáceas, da qual se extrai látex para fabricação de chiclete, e cujo fruto, comestível, é uma baga doce e carnosa; sapotizeiro.

sa.po.tá.cea *adj.* BOT. Diz-se de família de árvores e arbustos, de seiva leitosa, flores solitárias e hermafroditas e frutos carnosos, geralmente comestíveis, e que tem como principais representantes a sapota e o abieiro.

sa.po.ti *s.m.* Fruto comestível da sapota, do tamanho de uma laranja, com casca fina castanho-escura, e baga muito doce, sendo apreciado tanto ao natural quanto na forma de refrescos.

sa.po.ti.zei.ro (ê) *s.m.* BOT. Ver *sapota*.

sa.pró.fa.go *adj.* Diz-se do animal que se alimenta de restos orgânicos em estado de decomposição.

sa.pro.fi.tis.mo *s.m.* BIOL. Modo de certos organismos obterem seus nutrientes por meio de matéria orgânica putrefata.

sa.pró.fi.to *adj.* Diz-se do organismo, geralmente vegetal, que obtém os nutrientes por meio de matéria orgânica em decomposição.

sa.pu.cai.a *s.f.* 1. BOT. Nome dado a diversas árvores, cujos frutos apresentam forma de cuia e as sementes, oleaginosas, são doces e comestíveis. 2. POP. Depósito de lixo; monturo, lixeira.

sa.que *s.m.* 1. Ato ou efeito de sacar, tirar. *s.m.* 2. Ato ou efeito de saquear, roubar. 3. Emissão de ordem de pagamento ou título de crédito. 4. ESPORT. Jogada inicial em certos jogos como tênis, voleibol, pingue-pongue etc. 5. Pilhagem ou rapina, geralmente feita por soldados numa cidade invadida ou por vândalos em situações de desordem.

sa.quê *s.m.* CUL. Bebida alcoólica japonesa, obtida pela fermentação artificial de arroz.

sa.que.a.dor (ó) *adj.* Que saqueia, faz pilhagem.

sa.que.ar *v.t.* 1. Pilhar, roubar com violência. 2. Devastar, assolar, destruir.

sa.ra.ban.da *s.f.* 1. Grande agitação; tumulto, roda-viva. 2. Censura, repreensão, advertência. 3. MÚS. Dança nobre e majestosa acompanhada de composição musical própria, em voga nos séculos XVII e XVIII.

sa.ra.ba.ta.na Var. de *zarabatanana*.

sa.ra.bu.lhen.to *adj.* Cheio de sarabulhos; áspero.

sa.ra.bu.lho *s.m.* 1. Aspereza encontrada na superfície das louças, causada por grãos de areia ou por vidro mal fundido. 2. FIG. Pequena ferida com crosta; pústula.

sa.ra.co.te.a.men.to *s.m.* Ver *saracoteio*.

sa.ra.co.te.ar *v.t.* 1. Agitar o corpo ou os quadris graciosamente; rebolar. *v.i.* 2. Andar de um lado para outro; estar irrequieto, bulhoso.

sa.ra.co.te.i.o (ê) *s.m.* Ato ou efeito de saracotear; rebolado, molejo.

sa.ra.cu.ra *s.f.* ZOOL. Ave com pernas e dedos longos que vive em ambiente aquático e se alimenta de insetos, crustáceos e pequenos peixes.

sa.ra.do *adj.* 1. Que sarou; curado. 2. POP. Forte, resistente, musculoso. 3. POP. Valentão, decidido. 4. POP. Guloso, comilão. 5. POP. Esperto, sabido.

sa.raí.va *s.f.* Ver *granzio*.

sa.raí.va.da *s.f.* 1. Precipitação repentina e violenta de granizo. 2. POR EXT. Grande quantidade de alguma coisa arremessada.

sa.raí.var *v.i.* 1. Cair saraiava. 2. Lançar-se em saraiava. *abon* *v.t.* 3. Castigar, flagelar com saraiava. *abon*

sa.ram.pen.to *adj.* Que está atacado de sarampo.

sa.ram.po *s.m.* MED. Doença infecciosa e contagiosa causada por vírus, caracterizada por febre, inflamação das mucosas respiratórias e erupções na pele.

sa.ra.pan.tar *v.t.* 1. Espantar, assustar, atordoar. *v.i.* 2. Causar espanto, admiração.

sa.ra.pa.tel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* CUL. Prato preparado com miúdos, tripas e sangue de porco ou carneiro e bem condimentada.

sa.ra.pin.ta.do *adj.* Que tem pintas variadas.

sa.ra.pin.tar *v.t.* Fazer pintas; salpicar, pinta-lar.

sa.rar *v.t.* 1. Restituir a saúde; curar. 2. Corrigir, emendar. *v.i.* 3. Recuperar a saúde; cicatrizar-se.

sa.ra.rá *adj.* 1. Diz-se do cabelo crespo e arruivado de alguns indivíduos mulatos. 2. POR EXT. Diz-se do indivíduo mulato com esse tipo de cabelo. 3. BRAS. Ver *alvino*. *s.f.* 4. BRAS. Formiga que vive em cupinzeiros abandonados e ataca alimentos armazenados.

sa.ras.sa.rá *s.m.* Ver *sarará*.

sa.rau *s.m.* 1. Festa noturna para apreciar literatura, ouvir música, conversar. 2. Concerto musical noturno.

sar.ça *s.f.* Arbusto espinhoso com propriedades medicinais.

sar.cas.mo *s.m.* Manifestação irônica ou maliciosa que visa insultar, humilhar, ridicularizar.

sar.cás.ti.co *adj.* Que envolve sarcasmo.

sar.có.fia.go *s.m.* 1. Túmulo em que os antigos colocavam os cadáveres que não queriam incinerar. (*Reis e imperadores eram colocados em sarcófagos.*) 2. POR EXT. Túmulo, tumba. *adj.* 3. Que corria ou devora carne. (*Alguns trabalhos foram feitos sobre os insetos sarcófagos.*)

sar.co.ma *s.m.* MED. Tumor maligno originado no tecido conjuntivo.

sar.co.ma.to.so (*ô*) [Pl.: -osos (*ó*)] [Fem.: -osa (*ó*)] *adj.* 1. Semelhante a um sarcoma. 2. Que tem sarcoma.

sar.da *s.f.* Mancha amarelo-escura que aparece na pele, especialmente em pessoas muito claras.

sar.den.to *adj.* Que tem sardas.

sar.di.nha *s.f.* 1. Pequeno peixe marinho comestível e de grande valor comercial. (*Gosto muito de comer sardinha frita.*) 2. BRAS. Brincadeira na qual se colocam as mãos sobre as do oponente e se tenta tirá-las antes que o outro consiga bater-lhe. (*Eles ficaram jogando sardinha a tarde inteira.*) 3. POP. Navalha.

sar.dó.ni.co *adj.* Diz-se de riso forçado e sarcástico.

sar.ga.ço *s.m.* Alga de grandes dimensões, que vive fixa a rochas ou flutuante em alto-mar.

sar.gen.to *s.2g.* 1. Posto de praça imediatamente superior ao de cabo. *s.m.* 2. Tipo de prensa usada por marceneiros e carpinteiros. 3. O militar que ocupa esse posto. 4. ZOOL. Peixe de águas salgadas tropicais e subtropicais, com dorso verde-azulado e faixas verticais negras.

sa.ri.guê *s.m.* Gambá.

sa.ri.lho *s.m.* 1. Cilindro horizontal dotado de manivela no qual se enrola corda ou cabo para levantar grandes pesos. 2. POP. Confusão, barafunda, rolo.

sar.ja *s.f.* 1. Tecido entrançado de algodão, lã ou seda usado na confecção de roupas. *s.f.* 2. MED. Incisão superficial na pele para extrair sangue ou pus.

sar.jar *v.t.* Fazer sarja, incisão.

sar.je.ta (*ê*) *s.f.* 1. Escadouro de águas nas vias e praças públicas. 2. FIG. Estado de indignação; decadência.

sar.men.to *s.m.* 1. BOT. Ramo da videira. 2. POR EXT. Qualquer ramo lenhoso, longo e delgado com nós bem marcados.

sar.na *s.f.* 1. Moléstia cutânea parasitária e contagiosa; escabiose. 2. FIG. Pessoa importuna, rabugenta, mancebo.

sar.nen.to *adj.* 1. Que tem sarna. 2. Rançoso; ligeiramente apodrecido. 3. FIG. Abatido, combalido.

sa.ron.gue *s.m.* Pedaco de tecido estampado usado como vestuário amarrado à cintura na região da Ocellina.

sar.ra.bu.lha.da *s.f.* 1. Grande porção de sarrahullo. 2. FIG. Grande quantidade de sangue derramado; mancha. 3. FIG. Confusão, desordem, baderna.

sar.ra.bu.lho *s.m.* 1. Sangue coagulado de porco. 2. Ver *sarapatel*. 3. FIG. Confusão, desordem, bate-boca.

sar.ra.ce.no (*ê*) *adj.* 1. Relativo aos sarracenos, povo nômade que habitava os desertos da Síria e da Arábia. *s.m.* 2. Na Idade Média, nome dado aos muçulmanos pelos ocidentais europeus; mouro, árabe.

sar.ra.fa.da *s.f.* Pancada ou golpe deferido com pedaço de pau; paulada, cacetada.

sar.ra.fo *s.m.* 1. Tira de madeira comprida e estreita. 2. BRAS. Pedaco de pau; cacete.

sar.ren.to *adj.* Que está coberto de sarros, crostas, borras.

sar.ri.dô *s.m.* Dificuldade de respirar, geralmente dos moribundos.

sar.ro *s.m.* 1. Borra que se forma no vinho ou em outros líquidos e que adere no fundo do recipiente. 2. Resíduo de fumo ou nicotina que fica no fundo dos cachimbos, piteiras e nos dentes dos fumantes. 3. MED. Camada esbranquiçada que se forma na língua decorrente de algumas doenças. 4. POP. Pessoa ou coisa engraçada, divertida.

sar.tó.rio *adj.* ANAT. Diz-se do músculo da coxa.

sashimi *s.m.* CUL. Prato japonês preparado com carne crua de peixes, cortada em fatias finas e regada com molho de soja e uma pasta apimentada.

sas.sa.ri.car *v.i.* Andar, sacudindo o corpo; rebolar, dançar, folgar, brincar.

sa.tã *s.m.* Ver *satanás*.

sa.ta.nás *s.m.* 1. RELIG. Na tradição judaico-israelita, o chefe dos anjos rebeldes contra Deus. 2. Diabo, satã, demônio.

sa.tã.ni.co *adj.* Relativo a Satanás; diabólico, infernal.

sa.ta.nis.mo *s.m.* 1. Qualidade ou condição do que é satânico. 2. Culto ou adoração a Satanás.

sa.té.li.te *s.m.* 1. Corpo celeste que gravita em torno de um astro, geralmente de um planeta como a Lua em relação à Terra. 2. FIG. Pessoa que vive sob a dependência ou a proteção de outra. *adj.* 3. Diz-se da cidade formada ao redor de grandes metrópoles.

sá.ti.ra *s.f.* 1. LITER. Composição poética em que se critica pessoas e instituições. 2. Qualquer escrito ou discurso maledicente ou picante em que se criticam os costumes sociais. 3. Zombaria, ironia, troça.

sa.ti.ri.co *adj.* Relativo à sátira; mordaz, sarcástico.

sa.ti.ris.ta *s.2g.* Indivíduo que escreve sátiras, discursos mordazes e sarcásticos.

sa.ti.ri.zar *v.t.* 1. Expor ao ridículo; escarnecer. *v.i.* 2. Fazer críticas mordazes, maledicentes.

sá.ti.ro *s.m.* 1. Homem devasso, libidinoso, luxurioso. 2. MIT. Na antiga Grécia, semideus habitante das florestas, com chifres curtos e pernas de bode.

sa.tis.fa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de satisfazer; contentamento, aprazimento. 2. Pagamento do que se deve; reparação, compensação, indenização. 3. Explicação, justificativa, desculpa.

sa.tis.fa.tó.rio *adj.* 1. Que é capaz de satisfazer. 2. Aceitável, suficiente, convincente, regular.

sa.tis.fa.zer (*ê*) *v.t.* 1. Causar prazer; contentar, agradar. 2. Dar execução; desempenhar, cumprir, realizar.

3. Saciar, fartar, mitigar. 4. Corresponder à expectativa; completar, preencher. 5. Pagar o que se deve; indenizar, reparar. **v.t.** 6. Ser suficiente; bastar, atender.

sa.tis.fei.to (ê) **adj.** 1. Que se satisfaz, se contentou. 2. Contente, alegre de ter feito ou dito algo. 3. Que se realizou; executado, cumprido. 4. Repleto, saciado, farto.

sa.tu.ra.ção [Pl.: -ões] **s.f.** 1. Ato ou efeito de saturar, saciar. 2. Fís. Estado em que o vapor se encontra em equilíbrio com seu líquido. 3. Quím. Operação que consiste em dissolver ao máximo uma substância em uma solução numa dada temperatura.

sa.tu.ra.do **adj.** 1. Que se saturou; impregnado, embebido ao máximo. 2. Plenamente saciado; farto, cheio. 3. Enfiado, aborrecido.

sa.tu.rar **v.t.** 1. Encher inteiramente; impregnar, embeber. 2. Fartar, saciar. 3. Incomodar, enfadear, aborrecer.

sa.tur.ni.no **adj.** 1. Relativo ao chumbo e a seus compostos. 2. Diz-se de doença provocada pelo chumbo. 3. FIG. Sombrio, triste, melancólico.

sa.tur.nis.mo **s.m.** MED. Envenenamento agudo ou crônico causado por chumbo ou por um de seus compostos.

sa.tur.no **s.m.** 1. Em ordem crescente e em relação ao Sol, o segundo e maior planeta do sistema solar. (Nessa acepção, com inicial maiúscula.) 2. Ver *chumbo*.

sau.da.ção [Pl.: -ões] **s.f.** 1. Ato ou efeito de saudar. 2. Gesto ou palavra de cumprimento; demonstração de respeito.

sau.da.de **s.f.** 1. Sentimento de incompletude causado pela ausência de pessoa, coisa ou situação. 2. BRAS. Tipo de cantiga entoada por marinheiros em alto-mar. 3. Cumprimentos afetuosos enviados a pessoa ausente. (Usa-se no plural nesta acepção.)

sau.dar **v.t.** 1. Cumprimentar, cortejar, louvar. 2. Aclamar.

sau.dá.vel [Pl.: -eis] **adj. 2g.** 1. Que é bom para a saúde; salutar, salubre. 2. Que tem ou demonstra boa saúde física ou mental. 3. POR EXT. Proveitoso, útil, benéfico.

sa.ú.de **s.f.** 1. Estado de equilíbrio das funções fisiológicas ou psíquicas de um indivíduo. 2. Força, vigor, energia. **interj.** 3. Expressão utilizada quando alguém espirra. 4. Expressão utilizada quando se faz um brinde.

sau.dí.ta **adj.** 1. Relativo a Arábia Saudita. **s.m.** 2. Indivíduo natural ou habitante desse país; árabe-saudita.

sau.do.sis.mo **s.m.** Tendência a valorizar o passado, superestimando-o.

sau.do.sis.ta **adj. 2g.** 1. Relativo a saudosismo. **s.2g.** 2. Indivíduo que cultiva o saudosismo.

sau.do.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] **adj.** 1. Que inspira saudades. 2. POR EXT. Falecido. 3. Que sente saudades. 4. Que expressa saudades. (*Recebi uma carta saudosa de uma grande amiga.*)

sau.na **s.f.** 1. Banho em ambiente quente, entre 60 e 80 graus centígrados, repleto de vapor. 2. Estabelecimento onde se toma esse tipo de banho. 3. FIG. Qualquer recinto desagradavelmente quente.

sáu.ri.o **s.m.** Animal réptil com pele revestida de escamas, encontrado em regiões tropicais e temperadas de todo o mundo; lagarto.

sa.ú.va **s.f.** ZOOLOGIA. Formiga cortadeira que utiliza folhas cortadas para cultivar seu alimento, sendo uma relevante praga agrícola.

sa.u.vei.ro (ê) **s.m.** BRAS. Toca de saúva; formigueiro. **sa.va.na** **s.f.** Tipo de paisagem vegetal com gramíneas, pequenos arbustos e árvores esparsas, característica de regiões tropicais com longa estação seca.

sa.vei.ro (ê) **s.m.** Barco de pequeno porte, utilizado na pesca ou na travessia de rios.

sa.xão (cs) [Pl.: -ões] [Fem.: saxã] **adj.** 1. Relativo aos saxões, antigo povo germânico que invadiu a Inglaterra entre os séculos V e VI, e lá se fixou. **s.m.** 2. Indivíduo natural ou habitante da moderna Saxônia (Alemanha).

3. POR EXT. Inglês.

sá.xe.o (cs) **adj.** De pedra; pétreo.

sa.xi.fra.gá.cea (cs) **s.f.** BOT. Planta cujas flores formam inflorescências compactas, como a hortênsia.

sa.xo.fo.ne (cs) **s.m.** MÚS. Instrumento de sopro feito de metal, com sistema de chaves e embocadura de palheta simples.

sa.xo.fo.nis.ta (cs) **s.2g.** MÚS. Músico que toca saxofone.

sa.xô.ni.co (cs) **adj. e s.m.** Ver *saxão*.

sa.xô.nio (cs) **adj. e s.m.** Ver *saxão*.

sa.xor.ne (cs) **s.m.** MÚS. Instrumento de sopro feito de metal com tubo alongado e cônico e dotado de pistões.

sa.zão [Pl.: -ões] **s.f.** 1. Cada uma das estações do ano. 2. FIG. Ocasião propícia; ensejo.

sa.zo.na.do **adj.** Pronto para colher; maduro.

sa.zo.nal [Pl.: -ais] **adj. 2g.** 1. Próprio de uma estação ou época do ano. 2. Relativo a sazão.

sa.zo.nar **v.t.** 1. Amadurecer. 2. FIG. Tornar saboroso, agradável, interessante.

Sb QUÍM. Símb. do *antimônio*.

Sc QUÍM. Símb. do *escândio*.

SC Sigla do estado de Santa Catarina.

scanner **s.m.** Dispositivo que digitaliza uma imagem, transformando informação óptica em dados que podem ser armazenados em um computador.

script **s.m.** 1. Texto com os diálogos e indicações cênicas de peça teatral, filme ou programa de televisão. 2. INFORMÁT. Conjunto de instruções executadas em uma ordem predefinida em determinado aplicativo.

Se QUÍM. Símb. do *selênio*.

SE Sigla do estado de Sergipe.

se **pron.** A si mesmo. (*Ele se viu no espelho.*)

sé **s.f.** 1. Principal igreja de uma diocese; igreja episcopal. 2. A jurisdição episcopal.

se 1. Um ao outro. (*Discutiram e acabaram se batendo.*) 2. Uma ou mais pessoas. (*Precisa-se de empregados.*) **conj.** 3. Palavra que indica alguma dúvida ou condição. (*Ele vem se quiser.*)

se.a.ra **s.f.** 1. Campo de cereais. 2. Extensão de terra cultivada. 3. Conjunto de pessoas de uma associação, partido, agremiação.

se.bá.ceo **adj.** 1. Que tem sebo; semelhante a sebo; sebo, sebo. 2. Que contém ou produz sebo.

se.be (ê) **s.f.** Cerca de plantas ou arbustos para proteger terrenos e quintais.

se.ben.to **adj.** 1. Que é semelhante ao sebo; sebáceo. 2. Sujo, sebo.

se.bo (ê) **s.m.** 1. Produto das glândulas sebáceas, com

função de proteger a pele. 2. Substância gordurosa e consistente extraída das vísceras de alguns animais.

se.bor.rei.a (é) *s.f.* Secreção excessiva de sebo pelas glândulas sebáceas.

se.bor.rei.co (é) *adj.* Relativo a seborreia.

se.bo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Semelhante ao sebo; sebáceo. 2. Sujo de sebo ou material gorduroso. 3. POP. Pedante, imodesto; metido a sebo. *s.m.* 4. BRAS. Indivíduo sujo, porcalhão.

se.ca (ê) *s.f.* 1. Período sem chuvas; estiagem. 2. POP. Conversa longa. 3. POP. Má sorte; azar.

se.ca.dor (ô) *adj.* Diz-se de vários aparelhos destinados a retirar a umidade de diversos materiais como tecidos, grãos de café, louças, cabelos, roupas etc.

se.ca.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de secar. 2. Processo que deixa amargos os grãos de cevada para a produção de cerveja.

se.can.te *adj.2g.* 1. Que seca. *s.m.* 2. Substância empregada pelos pintores para fazer secar mais rapidamente as tintas. *adj.2g.* 3. GEOM. Diz-se de reta que intercepta outra reta ou curva. 4. MAT. Diz-se de função igual ao inverso do cosseno. Simb.: sec.

se.ção Var. de *secção*.

se.car *v.t.* 1. Retirar a água; fazer ressequeir. (*O sol secou a roupa.*) *v.i.* 2. Perder a água. (*O poço secou.*) *v.t.* 3. POP. Cobiciar. (*A menina vive secando o namorado da outra.*)

se.car.rão [Pl.: -ões] *adj.* 1. Que é muito seco. *s.m.* 2. Indivíduo muito seco, rude, que não manifesta carinho ou ternura.

se.ca.ti.vo *adj.* Diz-se de substância de ação adstrigente ou cicatrizante.

sec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sectionar. 2. Parte de um todo; parcela, porção, segmento. 3. Cada uma das subdivisões de uma repartição pública, empresa, estabelecimento comercial etc.

sec.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a secção.

sec.ci.o.nar *v.t.* Dividir em partes, pedaços, porções.

se.ces.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de separar; separação.

se.ci.o.nal Var. de *seccional*.

se.ci.o.nar Var. de *sectionar*.

se.co (ê) *adj.* 1. Sem umidade; enxuto. 2. Murcho (diz-se de planta). 3. Muito magro; descarnado. 4. FIG. Sem cortesia ou ternura; ríspido, grosseiro.

se.cos (ê) *s.m.pl.* Gêneros alimentícios sólidos.

se.cre.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de segregar. 2. Operação pela qual as células, especialmente as dos tecidos glandulares, elaboram materiais que são evacuados, por um canal excretor, para um outro órgão ou para o exterior, ou diretamente para o sangue. 3. O produto dessa operação.

se.cre.ta (é) *s.f.* 1. RELIG. Oração dita em voz baixa pelo padre antes da missa. 2. POP. Sanitário, privada, latrina.

se.cre.tar *v.t.* Produzir secreção; expelir.

se.cre.ta.ri.a *s.f.* 1. Local de uma empresa ou repartição onde se fazem serviços de expediente e se arquivam documentos. 2. Órgão de um governo que cuida de determinado setor da administração.

se.cre.tá.ria *s.f.* 1. Mulher que trabalha numa secretaria. (*Ela é secretária no Ministério de Minas e Energia.*) 2.

DESUS. Mesa de escritório; escrevaninha. (*Deixou todos os papéis sobre a secretária e saiu.*)

se.cre.ta.ri.a.do *s.m.* 1. Cargo ou função de secretário. 2. Conjunto dos secretários de Estado.

se.cre.ta.ri.ar *v.t.* Exercer funções em uma secretaria.

se.cre.tá.rio *s.m.* 1. Indivíduo responsável por anotar e escrever a ata de uma reunião. 2. Indivíduo responsável pela correspondência de uma pessoa ou organização. 3. Indivíduo responsável por uma secretaria de Estado.

se.cre.to (é) *adj.* 1. Que está em segredo; encoberto; não revelado. 2. Que não é visível; não aparente. 3. Que se oculta, que se impede de manifestar; íntimo, particular.

se.cre.tor (ô) *adj.* Que segrega, que produz secreção. (*Algumas células são secretoras de hormônios.*)

sec.tá.rio *adj.* 1. Relativo a seita. *s.m.* 2. Membro de uma seita. 3. Partidário ferrenho, apaixonado.

sec.ta.ris.mo *s.m.* 1. Espírito limitado, estreito, de seita. 2. Partidarismo faccioso.

sec.tor (ô) Var. de *setor*.

se.cu.lar *adj.2g.* 1. Relativo a século. 2. Que se faz de século a século. 3. POR EXT. Que é muito antigo, que dura há muitos anos. 4. FIG. Tão longo, tão demorado que parece durar um século. 5. Próprio do século (mundo), que não cabe à Igreja; profano, temporal, mundano. 6. Diz-se de eclesiástico que participa do século, da vida civil, em oposição àquele que pertence a uma ordem religiosa.

se.cu.la.ri.zar *v.t.* 1. Fazer voltar ao século, à vida leiga; dispensar dos votos monásticos; deixar de pertencer a uma ordem ou à vida religiosa. 2. Sujeitar, o que era do direito canônico, às leis civis. 3. Tomar terras ou bens de Igreja.

sé.cu.lo *s.m.* Período de cem anos. (*Foi durante o século retrasado que ocorreram a Independência e a Proclamação da República.*)

se.cun.dar *v.t.* 1. Auxiliar, ajudar em funções; coadjuvar. 2. Fazer ou tentar fazer pela segunda vez. 3. BRAS. Responder, replicar. 4. BRAS. Tornar a fazer ou a dizer; repetir, reforçar.

se.cun.dá.rio *adj.* 1. Que vem ou está em segundo lugar ou ordem. 2. De pouco valor, de menor importância; insignificante. 3. Antigo designativo do ensino ou instrução de grau intermediário, antes do superior.

se.cun.di.nas *s.f.pl.* MED. Conjunto de placenta e membranas expulsa após o parto.

se.cu.ra *s.f.* 1. Qualidade de seco. 2. Ausência de umidade; seca. 3. Sede. 4. Frieza, dureza, aspreza. 5. POP. Desejo ardente, sobretudo de natureza sexual.

se.cu.ri.tá.rio *adj.* 1. Relativo a seguros. *s.m.* 2. Funcionário de companhia de seguros.

se.da (ê) *s.f.* 1. Substância filamentos e brilhante que constitui o casulo do bicho-da-seda, ou o fio feito com tal substância. 2. POR EXT. Tecido feito com esse fio. 3. FIG. Pessoa muito amável, delicada.

se.dar *v.t.* Dopar, drogar, tranquilizar por meio de sedativo.

se.da.ti.vo *adj.* 1. Que seda ou acalma; calmante. *s.m.* 2. Medicamento ou qualquer substância que acalma ou faz ceder dor, ansiedade; calmante, tranquilizante.

se.de (é) *s.f.* 1. Lugar onde funciona um tribunal, um

SEDENTARIEDADE — SEGUNDO

governo, uma administração, ou onde uma empresa tem seu principal estabelecimento. 2. Ponto em que se concentram certos fatos ou fenômenos. 3. FIG. Desejo imoderado; cobiça, avidez. *s.f.* 4. Sensação produzida pela necessidade de beber. 5. Falta de umidade; seca.

se.den.ta.ri.e.da.de *s.f.* 1. Qualidade de sedentário. 2. Vida de sedentário; inatividade.

se.den.tá.rio *adj.* 1. Que está comumente sentado, que anda e se exercita pouco; inativo. 2. Que tem habitação fixa.

se.den.to *adj.* 1. Que tem muita sede. 2. FIG. Muito desejoso ou ávido.

se.des.tre (ê) *adj.* Diz-se de estátua de pessoa sentada.

se.di.a.do *adj.* Que tem abrigo, sede. (*Ficamos sedados na casa da fazenda.*)

se.di.ar *v.t.* Servir de sede; acolher.

se.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Sublevação contra qualquer autoridade constituída; revolta, motim.

se.di.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que incita à sedição ou dela participa; revoltoso. *s.m.* 2. Indivíduo que provoca ou incita à sedição, ou que nela se envolve; sublevado, rebelde.

se.di.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sedimentar; formação de sedimentos. 2. Processo pelo qual substâncias minerais ou rochosas, ou substâncias de origem orgânica, se depositam em ambiente aquoso ou aéreo.

se.di.men.tar *adj.2g.* 1. Formado pela deposição de sedimento ou a partir de um processo de sedimentação. *v.t.* 2. Formar sedimentos.

se.di.men.to *s.m.* 1. Material sólido desagregado, originado da alteração de rochas preexistentes e transportado ou depositado pelo ar, água ou gelo. 2. Qualquer depósito material insolúvel, especialmente se asentado por gravitação.

se.do.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que contém seda. 2. Semelhante à seda; fino, macio.

se.du.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de seduzir ou ser seduzido. 2. Qualidade de sedutor. 3. Atração, encanto, fascínio.

se.du.tor (ô) *adj.* 1. Que seduz; atraente, encantador. *s.m.* 2. Indivíduo que seduz.

se.du.zir *v.t.* 1. Convencer, persuadir com astúcia, sob promessa de vantagens. (*O vendedor o seduziu com toda aquela conversa e ele acabou comprando.*) 2. Desejar mulher menor de idade, recorrendo a promessas, encantos ou amávios.

se.ga (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de segar; ceifa. 2. O tempo que dura a ceifa.

se.ga.dei.ra (ê) *s.f.* 1. LUS. Espécie de foice de grande porte. 2. Ver *ceifadeira*.

se.ga.dor (ô) *adj.* 1. Que sega, que ceifa. *s.m.* 2. Indivíduo que sega; ceifador.

se.ga.du.ra *s.f.* Ver *sega*.

se.gar *v.t.* 1. Cortar ou abater cereais, ervas etc. com foice ou instrumento apropriado; ceifar. 2. Pôr fim; acabar.

se.ge (ê) *s.f.* 1. Antiga carruagem fechada, com duas rodas e um só assento, fechada com cortinas na parte dianteira. 2. POR EXT. Qualquer carruagem.

seg.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de segregar; divisão por segmentos; fracionamento.

seg.men.tar *adj.2g.* 1. Relativo a segmento. 2. Formado por segmentos. *v.t.* 3. Dividir em segmentos.

seg.men.tá.rio *adj.* Ver *segmentar*.

seg.men.to *s.m.* 1. Porção de um todo; seção. 2. Porção bem delimitada, destacada de um conjunto.

se.gre.dar *v.t.* Dizer em segredo ou em voz baixa; cochichar, murmurar.

se.gre.do (ê) *s.m.* 1. Coisa que não deve ser contada aos outros. 2. Coisa que se conta a uma pessoa e se esconde dos outros; confidência. 3. Sequência de números que servem para abrir uma fechadura. (*Cada cofre tem um segredo que só o dono conhece.*)

se.gre.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de segregar; afastamento, separação.

se.gre.gar *v.t.* 1. Separar com o objetivo de isolar, de evitar contato; desligar, desunir. 2. Pôr de lado; separar, apartar. 3. Expelir qualquer secreção.

se.gui.da *s.f.* Ato ou efeito de seguir; seguimento, continuação.

se.gui.do 1. Que se segue ou imita, posto em prática; adotado, usado. *adj.* 2. Que está ou vem logo depois; imediato, contínuo. 3. Que persiste continuamente; sem interrupção. *adv.* 4. Seguidamente, ininterruptamente.

se.gui.dor (ô) *adj.* 1. Que segue; continuador. 2. Que é simpatizante de um partido; partidário. 3. Que segue; perseguidor. *s.m.* 4. Indivíduo continuador, prosseguidor. 5. Indivíduo partidário, prosélito, sequeiro. 6. Indivíduo perseguidor, acoessor.

se.gui.men.to *s.m.* Ato ou efeito de seguir; seguida, continuação.

se.guin.te *adj.2g.* 1. Que segue ou se segue; que vem ou ocorre logo depois; imediato. *s.m.* 2. Aquilo que se segue a outro.

se.guir *v.t.* 1. Ir atrás de pessoa ou coisa; acompanhar. (*Os fiéis seguem a procissão.*) 2. Não perder coisa ou pessoa de vista; observar, acompanhar. (*O namorado seguia o rival com os olhos.*) 3. Ligar-se a pessoa ou doutrina; abraçar, aceitar, aderir. 4. Fazer o que outra pessoa faz ou manda. (*O filho seguia atentamente as regras da casa.*) 5. Ir em alguma direção. (*O diretor seguiu para o auditório para ver a apresentação dos alunos.*) *v.pron.* 6. Vir depois de alguma coisa. (*Ao concerto, seguiu-se o coquetel.*)

se.gun.da *s.f.* 1. De segunda classe, de qualidade inferior. 2. Forma reduzida de *segunda-feira*. 3. Uma das marchas de velocidade dos automóveis. 4. Número ordinal, feminino de segundo.

se.gun.da-fei.ra (ê) [Pl.: segundas-feiras] *s.f.* O segundo dia da semana.

se.gun.da.nis.ta *s.2g.* Estudante que frequenta o segundo ano de um curso ou faculdade.

se.gun.do *num.* 1. Ordinal que corresponde a dois. (*Fui o segundo a chegar à festa.*) *adj.* 2. Com todas as características do primeiro; novo, outro. (*Essa cantora é uma segunda Elis Regina.*) *s.m.* 3. Cada uma das sessenta partes do minuto. 4. Espaço de tempo muito curto; instante, momento. *prep.* 5. De acordo com pessoa ou coisa; conforme. *conj.* 6. Do modo que; conforme, consoante.

se.gun.do.sar.gen.to [Pl.: segundos-sargentos] *s.m.* Posto militar entre primeiro-sargento e terceiro-sargento.

se.gun.do.te.nen.te [Pl.: segundos-tenentes] *s.m.* 1. Posto militar entre aspirante e primeiro-tenente. 2.

se.gu.ra.do *adj.* 1. Que está no seguro; que tem seguro. *s.m.* 2. JUR. Pessoa que paga o prêmio do seguro, obtendo assim a garantia estipulada no contrato.

se.gu.ra.dor (ð) *adj.* 1. Que segura. 2. Aquele que, num contrato de seguro, se obriga a indenizar prejuízos eventuais. *s.m.* 3. Indivíduo ou coisa que segura. 4. Indivíduo que, num contrato de seguro, se obriga a indenizar prejuízos determinados.

se.gu.ra.do.ra (ð) *s.f.* Companhia de seguros.

se.gu.ran.ça *s.f.* 1. Atto ou efeito de tornar seguro; estabilidade, firmeza. 2. Atto ou efeito de assegurar ou garantir alguma coisa; garantia, caução. 3. Condição daquele ou daquilo em que se pode confiar. 4. Certeza, convicção. 5. Protesto, afirmação. *s.2g.* 6. Indivíduo encarregado de segurança pessoal de alguém, de empresa, de um condomínio etc.

se.gu.rar 1. Amparar, impedindo que caia ou se arruine. 2. Agarrar, conter, prender. *v.t.* 3. Tornar seguro; firmar, fixar. 4. Garantir, afirmar, assegurar. 5. Pôr no seguro; firmar contrato de seguro. 6. Tranquilizar, serenar, sossegar. *v.pron.* 7. Prevenir-se, precaver-se. 8. Conter-se, controlar-se.

se.gu.ri.da.de *s.f.* Ver *segurança*.

se.gu.ro *adj.* 1. Sem perigo de cair ou se soltar; firme. 2. Em que não existe perigo. (*A casa possui escadas seguras*.) 3. Que tem certeza do que afirma. 4. Que não gosta de gastar dinheiro; avarento, avaro, pão-duro, sovina. *s.m.* 5. Contrato pelo qual uma das partes se obriga a pagar algum prejuízo de outra. (*Fizemos o seguro contra roubos da casa*.)

se.gu.ro-de.sem.pre.go (ê) [Pl.: seguros-desempregos ou seguros-desemprego (ê)] *s.m.* Benefício concedido pelo poder público ao trabalhador desempregado, com o intuito de lhe garantir assistência temporária, em razão de dispensa sem justa causa ou de paralisação das atividades do empregador.

sei.che.len.se *adj.2g.* 1. Relativo às Ilhas Seicheles (arquipélago do Oceano Índico). *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessas ilhas.

sei.o (ê) *s.m.* 1. Dobra ou prega sinuosa; curvatura, volta. 2. ANAT. Parte do corpo humano onde se situam as glândulas mamárias; peito. 3. Centro, interior, âmago. 4. Ambiente, meio. 5. Ventre, útero.

seis *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 6.

seis.cen.tos *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 600.

sei.ta (ê) *s.f.* 1. Doutrina ou sistema que se afasta da crença ou opinião geral. 2. Conjunto de indivíduos que professam a mesma doutrina. 3. Comunidade fechada, de cunho radical. 4. POP. Facção, partido.

sei.va (ê) *s.f.* 1. Líquido que contém princípios nutritivos e que circula no interior dos vegetais, por meio de um sistema vascular. 2. POR EXT. Qualquer fluido orgânico aquoso; sangue, linfa. 3. FIG. Energia física ou mental; força, vigor.

sei.xo (ê...ch) *s.m.* Fragmento natural de rocha dura,

de diâmetro variável, transportado pela água, que lhe arredonda as arestas.

se.la (ê) *s.f.* Peça de couro posta sobre o lombo da cavalgada, sobre a qual senta o cavaleiro e na qual são presos outros apetrechos dos arreios.

se.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Atto ou efeito de selar; posição de selo, carimbo, estampilha. 2. Atto ou efeito de selar; colocação de sela.

se.lar *v.t.* 1. Colocar estampilha, selo, carimbo. 2. Confirmar, validar. 3. Cerrar, fechar. 4. Pôr sela.

se.la.ri.a *s.f.* 1. Arte ou ofício de seleiro. 2. Estabelecimento de seleiro. 3. Conjunto de selas e demais arreios. 4. Local onde se guardam selas e arreios.

se.le.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Atto ou efeito de selecionar; escolha fundamentada. 2. Antologia literária. 3. Equipe constituída pelos melhores atletas.

se.le.ci.o.na.do *adj.* 1. Que foi escolhido, eleito. 2. POR EXT. Apurado, distinto, especial. *s.m.* 3. Ver *seleto*.

se.le.ci.o.nar *v.t.* Fazer seleção; escolher.

se.lei.ro (ê) *s.m.* 1. Fabricante ou vendedor de selas. *adj.* 2. Que é bom cavaleiro ou se firma bem na sela. 3. Diz-se do cavalo que já experimentou sela.

se.lê.ni.co *adj.* 1. Relativo à Lua; lunar. 2. Relativo ao elemento químico selênio.

se.lê.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico do grupo dos não metais, semicondutor positivo, fotossensível, usado em transistores, fotômetros, xerografia, câmaras de televisão, na indústria de vidro e de cerâmicas. Símb.: Se.

se.le.ni.ta *s.f.* 1. Variedade incolor de gipsita, que ocorre em cristais monoclinicos transparentes. *s.2g.* 2. Suposto habitante da Lua.

se.le.ta (ê) *s.f.* 1. Conjunto de trechos literários selecionados; antologia. 2. Certa variedade de laranja e de pera.

se.le.ti.vo *adj.* 1. Relativo a seleção. 2. Aquilo que faz seleção.

se.le.to (ê) *adj.* 1. Que foi objeto de seleção; escolhido, selecionado. 2. Que ressalta dentre os melhores; excelente, distinto.

se.le.tor (ð) *adj.* 1. Que seleciona; selecionador. *s.m.* 2. Dispositivo que efetua uma operação de seleção.

self-service *s.m.* 1. Sistema comercial em que o cliente se serve sozinho. 2. Estabelecimento comercial que usa esse sistema.

se.lim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Pequena sela rasa. 2. Assento de bicicletas.

se.lo (ê) *s.m.* 1. Pequeno pedaço de papel com estampa, em geral quadrado ou retangular, que se cola sobre o que se manda pelo correio. (*Colê o selo na carta e a coloquei na caixa do correio*.) 2. Marca que o fabricante coloca sobre o produto; etiqueta.

sel.va (ê) *s.f.* 1. Lugar naturalmente arborizado; floresta, bosque. 2. FIG. Grande quantidade de algo. 3. FIG. Ambiente em que predominam as rivalidades hostis, as disputas acirradas.

sel.va.gem [Pl.: -ens] *adj.* 1. Que nasce, cresce e vive na selva. (*Animais selvagens podem ser muito perigosos*.) 2. FIG. Em que se nota comportamento rude. (*Aquela pessoa tinha hábitos selvagens*.) 3. PEJOR. Diz-se das pessoas que habitavam nas matas.

sel.va.ge.ri.a *s.f.* 1. Qualidade, comportamento de sel-

vagem. 2. Estado da sociedade entre os selvagens; rusticidade, incivilidade, grosseria.

sel.va.ja.ri.a Var. de *selvageria*.

sel.vá.ti.co *adj.* Ver *selvagem*.

sel.ví.co.la Var. de *silvícola*.

sem *prep.* Indica ausência, falta.

se.má.fo.ro *s.m.* Aparelho de sinalização rodoviária ou ferroviária que orienta o tráfego por meio de luzes coloridas; sinal de trânsito, farol, sinaleiro, sinalreira.

se.ma.na *s.f.* 1. Período de sete dias, contado do domingo ao sábado. 2. Qualquer período de sete dias.

se.ma.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a semana. 2. Que ocorre uma vez por semana.

se.ma.ná.rio *adj.* 1. Ver *semanal*. *s.m.* 2. Publicação semanal.

se.man.te.ma *s.m.* GRAM. Parte do vocábulo que carrega o núcleo do sentido, o significado lexical, e não gramatical.

se.mân.ti.ca *s.f.* Área da linguística que estuda as relações de significação e a representação do sentido.

se.mân.ti.co *adj.* 1. Relativo ao significado. 2. GRAM. Relativo à semântica.

se.ma.sí.o.lo.gi.a *s.f.* Estudo da significação que parte das formas linguísticas em direção aos significados possíveis.

sem.blan.te *s.m.* 1. Rosto, cara. 2. Aparência, aspecto exterior.

sem-ce.ri.mô.nia [Pl.: sem-cerimônias] *s.f.* 1. Liberdade nos gestos, nas ações; naturalidade, informalidade. 2. Desprezo pelos preceitos da etiqueta, das convenções sociais. 3. Falta de educação, de refinamento; grosseria.

sê.me.a *s.f.* A parte mais fina da farinha de trigo.

se.me.a.dor (ð) *adj.* 1. Que semeia; sementeiro. 2. FIG. Diz-se daquele que divulga ideias, comportamentos.

se.me.a.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de semear; semeadura. 2. Porção de terreno semeado. 3. Quantidade de grãos suficiente para semear um determinado terreno.

se.me.ar *v.t.* 1. Espalhar sementes para que germinem. 2. FIG. Divulgar, espalhar, disseminar, propalar.

se.me.lhan.ca *s.f.* Qualidade de semelhante; conformidade física ou moral entre pessoas ou coisas.

se.me.lhan.te *adj.2g.* 1. Parecido, análogo. 2. De mesma natureza, qualidade, função, forma. *s.m.* 3. Pessoa ou objeto de mesma natureza. (*Devemos dar atenção aos nossos semelhantes.*)

se.me.lhar *v.t.* 1. Ser ou tornar parecido. *v.pron.* 2. Paracer-se mutuamente. *abon*

sê.men *s.m.* Ver *esperma*.

se.men.te *s.f.* 1. BOT. Parte do fruto responsável pela reprodução vegetal. 2. POR EXT. Qualquer grão que pode ser semeado. 3. FIG. Causa, origem, germe.

se.men.tei.ra (ê) *s.f.* 1. Terra semeada. 2. Canteiro para posterior transplante.

se.mes.tral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a semestre. 2. Que ocorre uma vez por semestre. 3. Que tem a duração de um semestre.

se.mes.tra.lí.da.de *s.f.* 1. Qualidade de semestral. 2. Pagamento que se faz uma vez por semestre.

se.mes.tre (ê) *s.m.* Período de seis meses.

sem-fim [Pl.: sem-fins] *s.m.* 1. Quantidade inúmera; número indeterminado. 2. Espaço indefinido, ilimitado; vastidão.

se.mi.a.nal.fa.be.to (é) [Pl.: semianalfabetos (é)] *adj.* 1. Que foi mal ou parcialmente alfabetizado. 2. POR EXT. Que demonstra conhecimento precário de determinado assunto.

se.mi.a.quá.ti.co [Pl.: semiaquáticos] *adj.* ZOOLOG. Diz-se de animal que vive tanto em *habitat* terrestre como em aquático.

se.mi.á.ri.do [Pl.: semiáridos] *adj.* Diz-se do clima e outras características de zonas periféricas às regiões áridas.

se.mi.bár.ba.ro *adj.* Que é meio bárbaro; quase selvagem.

se.mi.bre.ve (ê) *s.f.* MÚS. Elemento de ritmo da notação musical, com metade da duração da *breve* (não usada atualmente) e o dobro da duração da *mínima*.

se.mi.cir.cu.lar *adj.2g.* 1. Que tem forma de semicírculo. 2. Relativo a semicírculo.

se.mi.cir.cu.lo *s.m.* GEOM. Metade de um círculo.

se.mi.cir.cun.fê.ren.cia *s.f.* GEOM. Metade de uma circunferência.

se.mi.col.chei.a (ê) *s.f.* MÚS. Elemento de ritmo da notação musical, com metade da duração da *colcheia* e o dobro da duração da *fusa*.

se.mi.con.du.tor (ð) *s.m.* FÍS. Elemento sólido não metálico, de fraca condução elétrica.

se.mi.cons.ci.ên.cia *s.f.* Estado intermediário entre o estado de consciência e o de inconsciência.

se.mi.cons.ci.en.te *adj.2g.* Que está parcialmente consciente.

se.mi.cú.pio *s.m.* 1. Banho de imersão da parte inferior do corpo; banho de assento. 2. Tipo de banheira ou bacia apropriada para esse tipo de banho.

se.mi.deus *s.m.* Na mitologia, um ser que participa da divindade, sendo filho de um ser divino com um mortal.

se.mi.fi.nal [Pl.: -ais] *s.f.* ESPORT. Em uma competição, a prova ou partida que antecede imediatamente a final, definindo a classificação para esta.

se.mi.fi.na.lis.ta *adj.2g.* ESPORT. Diz-se de pessoa ou equipe que se classificou para disputar a final.

se.mi.fu.sa *s.f.* MÚS. Elemento de ritmo da notação musical, com metade do valor do tempo de uma *fusa*.

se.mi.in.ter.na.to [Pl.: semi-internatos] *s.m.* 1. Estado ou condição de semi-interno. 2. Escola em que os alunos vivem na condição de semi-internos.

se.mi.in.ter.no (ê) [Pl.: semi-internos (ê)] *adj.* Diz-se de aluno que permanece o dia todo no colégio, sem nele residir.

se.mi.lí.qui.do *adj.* Que não é nem líquido, nem sólido; pastoso.

se.mi.me.tal [Pl.: -ais] *s.m.* QUÍM. Elemento químico que possui propriedades intermediárias entre as dos metais e as dos não metais, como o silício, o boro etc.

se.mi.mor.to (ð) [Pl.: -s (ð)] [Fem.: -as (ð)] *adj.* 1. Que está quase morto; desfalecido, exaustivo. 2. FIG. Que se extenuou; fatigado, esgotado, enfraquecido.

se.mi.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a sêmen ou a semente. 2. FIG. Que produz novas ideias; criativo, inspirador.

se.mi.ná.rio *s.m.* 1. Instituição onde se formam os que se dedicam à vida eclesiástica. 2. Congresso científico ou cultural, com exposições e debates. 3. Mesa-redonda, slmpósio, colóquio. 4. Aula em que um grupo de alunos expõe e debate temas específicos.

se.mi.na.ris.ta *s.2g.* Aluno que estuda como interno em um seminário para se dedicar à vida eclesiástica.

se.mi.ni.ma *s.f.* MÚS. Elemento de ritmo da notação musical, com metade do valor do tempo de uma *mínima*.

se.mi.nu *adj.* 1. Quase nu, meio nu. 2. Vestido com andrajos; maltrapilho, esfarrapado.

se.mi.o.lo.gi.a *s.f.* 1. Ciência que estuda qualquer sistema de signos, como imagens, vestuário, gestos, ritos etc. 2. MED. Parte da medicina que estuda os sinais e sintomas das doenças.

se.mi.o.ló.gi.co *adj.* Relativo a semiologia.

se.mi.ó.ti.ca *s.f.* Teoria geral dos signos e símbolos, tanto nas línguas naturais quanto nas artificialmente criadas, principalmente quanto às suas funções e suas propriedades.

se.mi.pla.no *s.m.* GEOM. Região ou parte de um plano limitado por uma reta.

se.mi.pre.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Diz-se de gema de valor comercial menor que uma gema preciosa como a ametista, a água-marinha, o topázio etc.

se.mir.re.ta (ê) [Pl.: semirretas (ê)] *s.f.* GEOM. Cada uma das duas partes em que uma reta fica dividida por qualquer ponto tomado sobre ela.

se.mir.ro.to (ô) [Pl.: semirrotos (ô)] *adj.* Meio roto.

se.mis.sel.va.gem [Pl.: semisselvagens] *adj.* Pouco civilizado; rude.

se.mi.ta *adj.* 1. Relativo aos semitas. 2. Indivíduo pertencente a grupo étnico e linguístico oriental que compreende os árabes, hebreus, fenícios, aramaicos etc. 3. POR EXT. Judeu.

se.mi.ti.co *adj.* 1. Relativo aos semitas. 2. Relativo aos judeus. 3. Diz-se de um grupo de línguas que se estende do norte da África até a Ásia médio-oriental e compreende línguas como o árabe, o aramaico, o hebraico, o assírio etc.

se.mi.tis.mo *s.m.* 1. Conjunto das características próprias do que é semítico, como civilização e influência. 2. Qualidade ou caráter do que é judeu ou judaico.

se.mi.tom [Pl.: -ons] *s.m.* MÚS. O menor intervalo usado na música ocidental, que equivale à metade de um tom; meio-tom.

se.mi.trans.pa.ren.te *adj.2g.* Que é um pouco transparente.

se.mi.vi.vo *adj.* Quase sem vida; semimorto.

se.mi.vo.gal [Pl.: -ais] *s.f.* GRAM. Segmento sonoro que apresenta características tanto vocálicas quanto consonantais e que, ao juntar-se a uma vogal, forma um ditongo.

sem.mo.dos (ô) *s.m.* Indivíduo mal-educado.

sem.nú.me.ro *s.m.* Grande número, número indeterminado.

sê.mo.la *s.f.* 1. Farinha granulada, seca e peneirada, extraída do grão de trigo ou de outros cereais e que é utilizada no preparo de massas, sopas, mingaus etc. 2. Semolina.

se.mo.li.na *s.f.* Fécula de farinha de trigo ou de arroz, usada para engrossar caldos, pudins etc.; sêmola.

se.mo.ven.te *adj.2g.* Que se move ou anda por si próprio.

sem.par *adj.2g.* Que é único, sem igual; singular.

sem.pi.ter.no (ê) *adj.* 1. Que não teve princípio nem terá fim; que vive sempre; eterno, infinito. 2. Que é muito velho, muito antigo.

sem.pre 1. Em todo o tempo; em qualquer ocasião. *adv.* 2. Por todo o tempo; continuamente, constantemente. 3. Em todo caso; em toda vez. *s.m.* 4. Todo o tempo passado ou futuro; a eternidade.

sem.pre-vi.va [Pl.: sempre-vivas] *s.f.* BOT. Erva largamente cultivada como ornamental devido às propriedades de suas inflorescências que, mesmo secas, não murcham nem perdem a cor.

sem.sal *adj.2g.* 1. Insosso. 2. POP. Diz-se de pessoa sem graça, sem brilho.

sem.ter.ra (ê) *s.2g.* BRAS. Trabalhador rural que não tem posse legal da terra em que trabalha e por isso serve de mão de obra agrícola.

sem.te.to (ê) *s.2g.* Indivíduo que, por falta de recursos, vive na rua ou em abrigos improvisados, geralmente em cidades.

sem.ver.go.nha *adj.* Diz-se de pessoa sem pudor.

sem.ver.go.nhi.ce *s.f.* 1. Qualidade, ato ou dito de indivíduo sem-vergonha. 2. Falta de pudor.

sem.ver.go.nhis.mo *s.m.* Ver *sem-vergonhice*.

se.na *s.f.* 1. Carta de jogo ou pedra de dominó marcada com seis pintas ou seis pontos. 2. Jogo de loteria com prêmio em dinheiro para quem acertar os seis números sorteados.

se.na.do *s.m.* 1. Corpo de legisladores que constitui uma das duas assembleias parlamentares de alguns regimes políticos. 2. Local onde se reúnem esses legisladores. 3. HIST. Na antiga Roma, assembleia de patrícios que constituía o Conselho Supremo do governo.

se.na.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que exerce as funções legislativas em um senado.

se.não [Pl.: do *s.m.*: -ões] *conj.* 1. Mas sim; mas, porém. 2. De outro modo; do contrário; aliás. *prep.* 3. A não ser; com exceção de; salvo. *s.m.* 4. Falha, defeito, imperfeição.

se.ná.rio *s.m.* Que é formado de seis unidades.

se.na.to.ri.a *s.f.* Período de exercício ou mandato de senador.

se.na.tó.ri.a Var. de *senatoria*.

se.na.to.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ao senado ou aos senadores; senatório.

se.na.tó.ri.o *adj.* Ver *senatorial*.

sen.da *s.f.* 1. Caminho estreito; atalho, vereda. 2. Aquilo que se faz habitualmente; rotina, praxe.

sen.dei.ro (ê) *adj.* Diz-se de cavalo velho e ruim.

se.nec.tu.de *s.f.* Idade senil; velhice, senilidade.

se.ne.ga.lês *adj.* 1. Relativo ao Senegal (África); senegalesco. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

se.ne.ga.les.co (ê) *adj.* Ver *senegalês*.

se.nha *s.f.* 1. Gesto combinado entre pessoas; sinal, indicio. 2. Palavra ou ação secreta convencionada entre pessoas para ser usada como sinal de reconhecimento.

3. Papel ou bilhete que possibilita a entrada ou o retorno de alguém a reuniões, assembleias, espetáculos etc. 4. **INFORMÁT.** Código secreto que serve para a identificação do usuário permitindo o acesso a dados, programas ou sistemas não disponíveis ao público.

se.nhor (ô) *s.m.* 1. Forma de tratamento respeitoso dispensado aos homens. 2. Homem de meia-idade ou idoso. 3. Indivíduo nobre, distinto, importante. 4. Dono da casa; amo, patrão. 5. **RELIG.** O Ser Supremo; Deus; Jesus Cristo. (Nesta acepção, com inicial maiúscula.)

se.nho.ra (ô) *s.f.* 1. Feminino de *senhor*. 2. Forma de tratamento respeitosa dispensada às mulheres casadas ou às não muito jovens. 3. Esposa, mulher.

se.nho.re.ar *v.t.* 1. Tornar-se senhor; tomar posse; as-senhorear. 2. Ter influência moral; conquistar, cativar. 3. Refrear, reprimir, conter.

se.nho.ri.a *s.f.* 1. Autoridade ou condição de senhor ou de senhora. 2. Propriedade de bens imóveis; senhora. **se.nho.ri.al** [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao senhor ou ao senhoria. 2. Requitado, distinto, elegante.

se.nho.ril [Pl.: -is] *adj.2g.* 1. Próprio de senhor, de nobre. 2. Que revela modos distintos, majestosos, graves.

se.nho.ri.nha *s.f.* Ver *senhorita*.

se.nho.ri.o *s.m.* 1. Direito de senhor sobre algo; mando, autoridade. 2. Posse, domínio, propriedade. 3. Proprietário de bens imóveis; senhor.

se.nho.ri.ta *s.f.* 1. Moça solteira. 2. Forma de tratamento respeitosa dispensada às moças solteiras; senhorinha.

se.nil [Pl.: -is] *adj.2g.* 1. Relativo à velhice ou aos velhos. 2. Que resulta ou provém da velhice.

se.ni.li.da.de *s.f.* 1. Condição ou estado de senil. 2. Debilidade física e mental causada pela velhice.

sê.nior *adj.2g.* 1. Que é o mais velho relativamente a outro. *s.m.* 2. **ESPORT.** Desportista que já obteve vários prêmios. 3. **ESPORT.** Desportista que já passou da idade de júnior, mas ainda não é veterano.

se.no *s.m.* **MAT.** Razão entre o cateto oposto a um ângulo de um triângulo retângulo e a hipotenusa.

se.noi.dal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a seno ou a senoide.

se.noi.de (ô) *s.f.* **GEOM.** Em um sistema cartesiano, curva que representa a função seno.

sen.sa.bor (ô) *adj.2g.* 1. Que não tem gosto ou sabor; insípido. 2. Que não desperta interesse; sem graça, desinteressante.

sen.sa.bo.rão [Pl.: -ões] *adj.* Que é muito sem graça; desinteressante.

sen.sa.bo.ri.a *s.f.* 1. Condição ou estado do que é sensabor; insipidez, monotonia. 2. Incidente desagradável; aborrecimento, contratempo.

sen.sa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Percepção causada por uma reação específica a um estímulo externo ou interno enviada ao sistema nervoso central. 2. Qualquer impressão física percebida pelos sentidos. 3. Surpresa, espanto ou grande impressão ante a um acontecimento raro. 4. Comoção moral, emoção forte.

sen.sa.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que produz sensação intensa, grande emoção. 2. Surpreendente, espetacular, formidável.

sen.sa.ci.o.na.lis.mo *s.m.* 1. Divulgação e exploração

de matérias que provocam grande comoção ou escândalo. 2. Prática de atitudes chocantes, escândalos ou hábitos exóticos.

sen.sa.ci.o.na.lis.ta *adj.2g.* Que faz uso de sensacionalismo; escandaloso, chocante.

sen.sa.tez (ê) *s.f.* 1. Qualidade de sensato; bom-senso, juízo, equilíbrio. 2. Prudência, cautela, discrição.

sen.sa.to *adj.* 1. Que revela bom-senso; ajuizado, equilibrado. 2. Que demonstra cautela; prudente, discreto.

sen.si.bi.li.da.de *s.f.* 1. Faculdade de um organismo de receber estímulos. 2. Tendência do ser humano de captar e transmitir impressões capazes de causar emoção. 3. Delicadeza de sentimentos; simpatia, solidariedade.

sen.si.bi.li.za.dor (ô) *adj.* Que sensibiliza, que torna sensível a um agente qualquer; sensibilizante.

sen.si.bi.li.zan.te *adj.2g.* Sensibilizador.

sen.si.bi.li.zar *v.t.* 1. Tornar sensível; comover, entristecer. 2. Abrandar o coração; enternecer, emocionar. 3. Tornar sensível a ação de qualquer agente.

sen.si.ti.va *s.f.* **BOT.** Planta da família das leguminosas, cujas folhas têm a propriedade de se retrair quando tocadas; dormideira.

sen.si.ti.vo *adj.* 1. Relativo aos sentidos ou às sensações. 2. Que tem a faculdade de sentir. 3. Que é muito suscetível a emoções. 4. Diz-se de pessoa dotada de percepção além dos sentidos.

sen.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que pode ser percebido pelos sentidos; perceptível. 2. Dotado de sensibilidade; que tem sentidos. 3. Que se deixa comover com facilidade; impressionável. 4. Que se faz perceber claramente; evidente, visível.

sen.so *s.m.* 1. Faculdade de raciocinar; juízo, entendimento. 2. Prudência, cautela, circunspeção. 3. Sensatez, equilíbrio.

sen.sor (ô) *s.m.* Nome dado a qualquer dispositivo que capta estímulos físicos como calor, luz, som e os transforma em impulsos elétricos mensuráveis.

sen.so.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo aos órgãos dos sentidos. 2. Sensível, palpável.

sen.só.rio *adj.* 1. Relativo à sensibilidade. 2. Que transmite sensações.

sen.su.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo aos sentidos ou aos órgãos do sentido. 2. Que satisfaz os sentidos; voluptuoso, lascivo, lúbrico.

sen.su.a.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou caráter do que é sensual; volúpia, luxúria. 2. Inclinação exagerada aos prazeres sexuais; voluptuosidade.

sen.su.a.li.zar *v.t.* Tornar sensual; excitar aos prazeres sexuais.

sen.tar *v.t.* 1. Flexionar as pernas até apoiar as nádegas em assento; assentar. 2. Fazer tomar assento. *v.pron.* 3. Estabelecer-se, fixar-se, colocar-se.

sen.ten.ça *s.f.* 1. Expressão que encerra um valor moral ou uma ordem geral; máxima, provérbio. 2. **JUR.** Decisão ou resolução do juiz que põe termo a um processo. 3. **GRAM.** Construção que encerra um sentido completo; oração.

sen.ten.ci.a.do *adj.* Que recebeu uma sentença judicial.

sen.ten.ci.ar *v.t.* 1. Julgar, condenar por meio de sentença. 2. Proferir ou emitir sentença; dar opinião ou voto.

sen.ten.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem forma ou caráter de sentença. 2. Que encerra sentença, conceito.

sen.ti.do *s.m.* 1. Cada uma das formas de perceber o que acontece fora do corpo. (*A visão é um dos sentidos do corpo humano.*) 2. Cada uma das duas direções de uma reta. (*Pela manhã, o trânsito das ruas é sempre no sentido bairro-centro.*) 3. O Conjunto de informações que uma palavra ou texto apresenta; significado. (*Não consegui entender bem o sentido do texto que eu li.*) 4. Conjunto de ideias e valores que um fato apresenta. (*As festas de fim de ano sempre têm um sentido especial para todos nós.*) 5. Motivo que justifica alguma ação; cabimento, lógica, razão de ser. (*Não tem sentido ir todos os dias à escola e não estudar.*) 6. Reconhecimento do que se deve fazer; noção, senso. (*Ele tem muito sentido de suas responsabilidades.*) *adj.* 7. Que se sentiu. (*Foi um tremor de terra sentido a quilômetros de distância.*) 8. Cheio de tristeza e sofrimento; ressentido. (*Ele ficou muito sentido com a morte do amigo.*)

sen.ti.men.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a sentimento; afetivo. 2. Que é capaz de manifestar sentimentos; compassivo. 3. Que revela sensibilidade excessiva, romanesca.

sen.ti.men.ta.lis.mo *s.m.* Tendência à exaltação do sentimento ou da sensibilidade emocional.

sen.ti.men.ta.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao sentimentalismo. 2. Diz-se do indivíduo que coloca os sentimentos acima da razão.

sen.ti.men.to *s.m.* 1. Aptidão ou capacidade de sentir, de receber impressões mentais. 2. Sensação psíquica de desprezar; pesar, angústia, desgosto. 3. Emoção ternã; afeto, amor, amizade.

sen.ti.na *s.f.* 1. Vaso sanitário; latrina. 2. FIG. Lugar muito sujo, imundo. 3. FIG. Pessoa cheia de vícios.

sen.ti.ne.la (ê) *s.m.* 1. Soldado armado que guarda um posto. 2. Pessoa que vigia algo ou vela por algo.

sen.tir *v.t.* 1. Tomar conhecimento de alguma coisa por meio do contato. (*Somente ao se encostarem, senti que havia alguém por perto.*) 2. Notar que tem determinado estado físico ou mental. (*Ao sentir medo, a criança chorou.*) 3. Notar algum fato sem poder explicá-lo. (*Eu logo senti que havia alguma coisa errada.*) 4. Ficar triste com alguma situação. (*Eu senti muito quando ele partiu.*) *v.pron.* 5. Achar-se em determinado estado. (*Ele se sentia bem após a cirurgia.*)

sen.za.la *s.f.* Grupo de habitações que se destinavam à moradia dos escravos dos engenhos ou das fazendas.

sé.pa.la *s.f.* BOT. Cada uma das partes, geralmente verdes, que constituem o cálice da flor.

se.pa.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de separar; partição, divisão. 2. Aquilo que separa ou veda, como muro, parede, cerca etc. 3. Ruptura do casamento.

se.pa.ra.do *adj.* 1. Que foi posto de lado; afastado, apartado. 2. Diz-se daquele que desfez uma união matrimonial.

se.pa.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que separa; divisor. *s.m.* 2. Espécie de desnatadeira que serve para separar líquidos de densidade diferente.

se.pa.rar *v.t.* 1. Pôr de lado; afastar, apartar. 2. Reparar por meio de divisória; dividir, isolar. 3. Distinguir, diferenciar, classificar. 4. Lançar a discórdia; desunir.

v.pron. 5. Romper o casamento; divorciar-se.

se.pa.ra.ta *s.f.* Publicação, em volume ou livro, de artigos já editados em jornal ou revista, na qual se mantém a mesma composição tipográfica.

se.pa.ra.tis.mo *s.m.* Tendência dos habitantes de um território ou região de separar-se do Estado a que pertencem com o intuito de constituírem um Estado independente.

se.pa.ra.tis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao separatismo. 2. Que é favorável ao separatismo.

se.pa.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode separar, apartar, desunir.

sé.pia *s.f.* 1. Tinta castanho-escura extraída do molusco desse nome, também conhecido por siba. 2. Pintura ou desenho feito com essa cor. 3. Ver siba. *adj.* 4. Que tem a cor dessa substância.

sep.si.a *s.f.* MED. Intoxicação causada pela presença de substâncias putrefeitas na corrente sanguínea ou nos tecidos; infecção.

sep.ti.ce.mi.a *s.f.* MED. Processo infeccioso generalizado em que os micro-organismos infectores se instalam e se disseminam através da corrente sanguínea.

sep.ti.cê.mi.co *adj.* 1. MED. Relativo a septicemia. 2. MED. Que apresenta septicemia.

sép.ti.co *adj.* 1. Que causa infecção. 2. Que contém germes patogênicos.

sep.to (ê) *s.m.* ANAT. Estrutura que divide cavidades, órgãos ou tecidos.

sep.tu.a.ge.ná.rio *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que está na faixa dos setenta anos de idade. *s.m.* 2. Indivíduo que está nessa faixa de idade.

sep.tu.a.gé.si.mo *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 70.

se.pul.cral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a sepulcro. 2. Relativo a morte. 3. FIG. Que evoca o sepulcro ou a morte; sombrio, medonho.

se.pul.cro *s.m.* 1. Sepultura, túmulo, monumento fúnebre. 2. Cavidade localizada no altar de uma igreja, onde se guardam relíquias de santos.

se.pul.ta.men.to *s.m.* Ato de sepultar.

se.pul.tar *v.t.* 1. Enterrar, inumar. 2. Soterrar. 3. FIG. Afastar-se do convívio social; recolher-se.

se.pul.to *adj.* 1. Sepultado, enterrado. 2. FIG. Acabado, extinto.

se.pul.tu.ra *s.f.* Cova em que se enterram os cadáveres.

se.quaz *adj.* 1. Que segue ou professa as ideias de um filósofo ou crenças de uma religião. 2. Que faz parte de um partido, seita, agremiação. *s.m.* 3. Comparsa, capanga.

se.que.la (ê) *s.f.* 1. Sequência ou consequência. 2. Bando, súcia. 3. MED. Lesão anatômica ou funcional que permanece após curada uma doença.

se.quên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de seguir. 2. Série, sucessão de quaisquer elementos. 3. Continuação, seguimento. 4. Em cinema ou televisão, o conjunto de cenas que formam uma unidade da ação.

se.quen.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Em que há sequência.

se.quen.te *adj.2g.* Que vem logo depois; seguinte, sucessor.

se.quer (ê) *adv.* 1. Pelo menos; ao menos. *abon* 2. Nem mesmo. *abon*

se.ques.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de sequestrar; sequestro.

se.ques.tra.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que realiza um sequestro.

se.ques.trar *v.t.* 1. Tomar e manter algo à força. 2. JUR. Apreender por decisão judicial. 3. Pôr à parte; isolar. 4. Desviar (geralmente um meio de transporte) da rota mediante violência.

se.ques.tro (ê) *s.m.* 1. JUR. Apreensão de um bem por decisão judicial. 2. Ato de privar alguém da liberdade mediante ameaça ou cativeiro. 3. O objeto sequestrado. 4. Ato ou efeito de sequestrar.

se.qui.dão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Secura. 2. Frieza, desinteresse. 3. Magreza.

se.qui.lho *s.m.* Biscoito farináceo, feito geralmente de amido de milho ou de polvilho de araruta.

se.qui.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] 1. Extremamente seco. *adj.* 2. Sedento. 3. FIG. Extremamente desejo, cobiçoso, ávido.

sé.qui.to *s.m.* 1. Conjunto das pessoas que acompanham outra(s); comitiva, cortejo. 2. Var. de *séquito*.

se.quoi.a (ô) *s.f.* BOT. Árvore de grande porte e que chega a viver mil anos, cultivada como ornamental.

ser (ê) *v.i.* 1. Usado impessoalmente, refere-se a tempo. (*É muito cedo para sairmos.*) 2. Estabelecer relação entre as coisas, os fatos e seus atributos. (*A casa é alta. Os móveis são de madeira. A viagem foi longa.*) *v.pred.* 3. Estabelecer relação de igualdade entre dois fatos ou entre um fato e uma qualidade. (*O menino é meu colega de classe. O ouro é um metal precioso.*) 4. Ocorrer, acontecer. (*A comemoração será após os discursos.*) 5. Existir. (*Somos muitos nesta sala. Era uma vez um príncipe e uma princesa.*) *s.m.* 6. Qualquer uma das criaturas que existem. (*Mesmo os menores animais são seres que devem ser considerados.*)

se.rá.fi.co *adj.* 1. Referente a serafim. 2. FIG. Belo, puro, místico, sublime.

se.ra.fim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. RELIG. Na teologia cristã, anjo da primeira hierarquia; anjo, querubim. 2. FIG. Pessoa de beleza extraordinária.

se.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Trabalho extraordinário feito à noite.

se.rei.a (ê) *s.f.* 1. Ser mitológico cujo corpo é metade mulher e metade peixe, que com seu canto atrai os marinheiros fazendo-os perecer no mar. 2. FIG. Mulher sedutora, fisicamente muito bela.

se.re.le.pe (ê) *s.m.* 1. ZOOL. Espécie de esquilo florestal, de cauda longa e cores marrom-esverdeado e laranja, encontrado em regiões do norte e nordeste do Brasil; caxinguelê. *adj.* 2. FIG. Vivo, ligeiro, esperto. 3. FIG. Gracioso, atraente.

se.re.nar *v.t.* 1. Tornar sereno; acalmar, tranquilizar. 2. Apaziguar, pacificar. 3. Ficar ou deixar exposto ao sereno.

se.re.na.ta *s.f.* Música simples e melodiosa, semelhante às trovas, cantada ao ar livre por um conjunto musical, geralmente à janela de alguém.

se.re.ni.da.de *s.f.* Qualidade ou estado de sereno.

se.re.no *adj.* 1. Calmo, sossegado, tranquilo. 2. Limpo, claro, sem nuvens (diz-se do céu). *s.m.* 3. Vapor atmosférico noturno; relento.

se.res.ta (ê) *s.f.* Serenata.

se.res.tei.ro (ê) *adj.* 1. Que canta ou compõe serenatas. 2. Relativo a seresta.

ser.gi.pa.no *adj.* 1. Relativo a Sergipe. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

ser.gi.pen.se *adj.* 2g. e s. 2g. Sergipano.

se.ri.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de seriar.

se.ri.a.do *s.m.* 1. Filme cinematográfico ou televisivo que se exhibe por partes, geralmente com histórias independentes. *adj.* 2. Disposto em série; sequenciado.

se.ri.al [Pl.: -ais] *adj.* 2g. 1. Relativo a série. 2. Organizado em série; que forma série; seriado. 3. Que executa atos similares periodicamente.

se.ri.ar *v.t.* 1. Dispor em série. 2. Ordenar, classificar.

se.ri.ci.cul.tor (ô) *adj.* Que se dedica à sericultura.

se.ri.ci.cul.tu.ra 1. Fabricação de seda. *s.f.* 2. Criação de bicho-da-seda.

se.ri.cul.tor (ô) *s.m.* Ver *sericultor*.

se.ri.cul.tu.ra *s.f.* Ver *sericultura*.

sé.rie *s.f.* 1. Ordem de fatos similares; sequência, sucessão. (*As coisas têm de estar dispostas em séries organizadas do maior para o menor.*) 2. Sequência ininterrupta. 3. Grande quantidade. (*Como eu tive uma série de tarefas para fazer, não pude sair com ela.*) 4. Cada uma das etapas, com um ano de duração, da educação escolar; ano, classe. 5. Conjunto de obras publicadas em conjunto, geralmente com volumes numerados.

se.ri.e.da.de *s.f.* 1. Qualidade de sério. 2. Inteira de caráter; rigor no modo de proceder; austeridade.

se.ri.e.ma *s.f.* ZOOL. Ave de cor cinza com finas riscas escuras, bico e pernas vermelhas e canto característico.

se.ri.fa *s.f.* Traço característico que dá acabamento às extremidades de certos tipos de letras.

se.ri.ga.fi.a *s.f.* 1. Técnica de impressão que utiliza uma moldura com tela de seda em que se coloca a máscara que permite ou não a passagem da tinta, que é espalhada com a ajuda de um rodo. 2. A estampa obtida por esse processo.

se.ri.gue.la (ê) *s.f.* 1. BOT. Árvore que pertence à mesma família do caju, do cajá e da manga, nativa da América tropical e aclimatada no nordeste do Brasil; umbuzeiro. 2. O fruto dessa árvore, amarelo-avermelhado, doce e sumarento; umbu.

se.rin.ga *s.f.* 1. Bomba portátil, de vidro ou de plástico, para aplicação de injeções ou para retirar líquidos do organismo. 2. Denominação da borracha bruta.

se.rin.gal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Coletivo de seringueira. 2. Propriedade, fazenda, geralmente à margem de rios.

se.rin.ga.lis.ta *s. 2g.* Proprietário de seringal.

se.rin.guei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore de grande porte, nativa da Amazônia, com madeira branca, sementes oleaginosas e largamente explorada para produção de borracha natural.

se.rin.guei.ro (ê) *s.m.* Trabalhador que extrai o látex da seringueira e com ele prepara a borracha.

sé.rio *adj.* 1. Que tem um aspecto sisudo, circunspecto, grave. (*É um homem sério em todas as situações.*) 2. Que tenta fazer todas as atividades da melhor maneira possível. (*É um jogador muito sério na equipe.*) 3. Que não permite erros. (*A medicina é uma atividade séria.*) 4.

Que apresenta riscos. (O acidente foi muito sério. Essa é uma doença séria.)

ser.mão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Discurso religioso geralmente pregado no púlpito por um predicador. 2. Discurso moralizador, geralmente longo e enfadonho. 3. Qualquer fala com objetivo de convencer alguém de algo. 4. Admoestação em tom severo; repreensão; descompostura.

se.rô.dio *adj.* 1. Que vem tarde, fora do tempo; tardio. 2. Antiquado, ultrapassado.

se.ro.sa <ó> *s.f.* ANAT. Membrana cuja forma lembra um saco, que segrega serosidade em sua face interna e reveste algumas cavidades orgânicas.

se.ro.si.da.de *s.f.* 1. Qualidade de seroso. 2. Líquido orgânico transparente, segregado e contido nas cavidades serosas. 3. Líquido semelhante ao soro sanguíneo.

se.ro.so <ó> [Pl.: -osos <ó>] [Fem.: -osa <ó>] *adj.* 1. Relativo a soro. 2. Que contém soro. 3. Que secreta serosidade.

ser.pe <é> *s.f.* 1. ZOOLOG. Serpente. 2. Antigo artefato de artilharia, longo e fino, semelhante à colubrina; serpentina. 3. Linha de ornato em forma de serpente.

ser.pe.ar *v.i.* 1. Arrastar-se pelo chão em ziguezagues, ou mover-se sinuosamente, como a serpente; ondular. 2. Ter curso sinuoso ou tortuoso; colear.

ser.pe.jar *v.i.* Ver *serpear*.

ser.pen.tá.rio *s.m.* 1. BRAS. Lugar onde se criam cobras para estudos. 2. ZOOLOG. Ave de rapina, que se nutre sobretudo de serpentes.

ser.pen.te *s.f.* 1. Designação geral dos ofídios, sobretudo das espécies peçonhentas; cobra. 2. POP. Pessoa má ou traiçoeira.

ser.pen.te.an.te *adj.2g.* Que serpenteia; ondulante.

ser.pen.te.ar *v.i.* Ver *serpear*.

ser.pen.ti.for.me <ó> *adj.* Que tem forma de serpente.

ser.pen.ti.na *s.f.* 1. Tira estreita e comprida de papel colorido que se desenrola quando se atira. (Na festa, todos atiram serpentinas.) 2. Cano estreito e longo, geralmente espiralado, usado para resfriar líquido que passa por ele. (A serpentina do radiador serve para resfriar a água que resfria o motor.) 3. Castiçal de três braços e três luzes que se acende no Sábado de Aleluia.

ser.pen.ti.no *adj.* 1. Relativo a, ou que tem forma de serpente. 2. Diz-se de certos mármore que apresentam em sua constituição veios de serpentina.

ser.ra <é> *s.f.* 1. Instrumento cortante, que tem como peça principal uma lâmina ou um disco dentado de aço. 2. A própria lâmina ou disco cortante desse instrumento. 3. Cadeia de montanhas e montes com muitos picos e quebradas.

ser.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de serrar, de cortar com serra ou serrrote.

ser.ra.do *adj.* 1. Que se serrou; cortado com serra ou serrrote. 2. Que tem o aspecto dentado da serra.

ser.ra.dor <ó> *adj.* 1. Que serra. *s.m.* 2. Indivíduo que serra. 3. Serrrote grande e curvado, com o qual se corta palha.

ser.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ver *serração*. 2. Pó de fragmentos ou lascas que saem da madeira que é serrada.

ser.ra.lha *s.f.* BOT. Verdura cultivada geralmente em hortas domésticas e de pouco alcance comercial.

ser.ra.lha.ri.a *s.f.* 1. Arte de trabalhar o ferro, de fabricar ou consertar objetos de ferro. 2. Fábrica ou oficina para trabalhos em ferro batido ou forjado.

ser.ra.lhei.ro <ê> *s.m.* Indivíduo que fabrica ou conserta objetos de ferro.

ser.ra.lhe.ri.a Var. de *serralharia*.

ser.ra.lho 1. Espaço desse palácio destinado às mulheres desses personagens; harém. 2. Local destinado à prostituição; prostíbulo. *s.m.* 3. Antigo palácio do sultão, dos príncipes ou dos dignitários do Estado turco maometano.

ser.ra.ni.a *s.f.* Aglomeração de serras ou montanhas; cordilheira.

ser.ra.no *adj.* 1. Relativo a serras. *s.m.* 2. Indivíduo que nasceu ou vive nas serras. 3. POR EXT. Pessoa rústica; camponês.

ser.rar *v.t.* 1. Cortar com serra ou serrrote. 2. POP. Conseguir gratuitamente, por meios hábeis; filar. *v.i.* 3. Produzir um som semelhante ao do serrrote ou ao da serra em ação.

ser.ra.ri.a *s.f.* 1. Estabelecimento ou oficina em que se serram madeiras. 2. Armação de madeira sobre a qual se apoia o objeto que se quer serrar.

ser.re.ar *v.t.* 1. Dar aspecto de serra. 2. Recortar ou dentear em forma de serra.

ser.ri.lha *s.f.* 1. Trabalho ornamental feito em forma de dentes de serra. 2. Bordo dentado na periferia das moedas. 3. Bordo dentado de qualquer objeto.

ser.ri.lhar *v.t.* Fazer serrilha; dentear.

ser.ro <ê> *s.m.* Aresta de montanha; espinhaço.

ser.ro.te <ó> *s.m.* 1. Serra manual portátil, operável com uma mão, composta de lâmina de aço serrilhada e presa a um cabo por uma de suas extremidades. 2. BRAS. Pequena serra ou monte.

ser.ta.ne.jo <ê> *adj.* 1. Relativo a sertão. 2. Que habita o sertão. 3. Rústico, agreste, rude. *s.m.* 4. Indivíduo que habita o sertão. 5. Indivíduo que vive nas regiões interiores, em especial os de pouca instrução e de convívio e hábitos rústicos; caipira.

ser.ta.nis.ta *s.m.* 1. Indivíduo que se embrenhava nos sertões à cata de riquezas; bandeirante. *s.2g.* 2. Indivíduo que frequenta e conhece bem o sertão e os hábitos sertanejos; especialista em assuntos do sertão.

ser.tão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Região agreste, afastada dos núcleos urbanos e das terras cultivadas. 2. A terra e a povoação do interior; o interior do país. 3. BRAS. Toda região pouco povoada do interior, em especial a zona mais seca que a caatinga, ligada ao ciclo do gado e onde permanecem tradições e costumes antigos.

ser.va <é> *s.f.* Pessoa que vive em estado de servidão. **ser.ven.te** *adj.2g.* 1. Que serve; servidor. (Ele trabalhava como servente na construção da casa.) *s.2g.* 2. Indivíduo que executa serviços auxiliares, notadamente de limpeza ou de conservação das coisas, em reparação ou escritório. (Ela conseguiu trabalhar como servente na empresa.)

ser.ven.ti.a *s.f.* 1. Qualidade do que serve; utilidade, préstimo. 2. Condição de servo; servidão. 3. Passagem, lugar por onde se passa. 4. Trabalho do serventuário.

ser.ven.tu.ário *s.m.* 1. Indivíduo que serve em emprego ou ofício. 2. Indivíduo que é funcionário da Justiça.

ser.vi.çal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que presta serviços. *s.m.* 2. Empregado encarregado dos serviços domésticos; criado.

ser.vi.ço *s.m.* 1. Ato ou efeito de servir. 2. Trabalho, ofício, atividade. 3. Conjunto de peças usadas à mesa (talheres, baixela, guardanapo). 4. Acréscimo na conta de restaurantes ou hotéis destinado à gratificação dos funcionários.

ser.vi.dão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Condição ou estado de servo, escravo; escravidão. 2. Dependência, sujeição, submissão.

ser.vi.dor (ð) *adj.* 1. Que serve. *s.m.* 2. Servçal, servente; funcionário, empregado. 3. *INFORMÁT.* Computador, ligado a uma rede, cuja função é compartilhar arquivos, programas e periféricos com os demais computadores da rede.

ser.vil [Pl.: -is] *adj.2g.* 1. Relativo a ou próprio do servo ou da sua condição. 2. Subserviente, adúlador.

ser.vi.lis.mo *s.m.* Qualidade de servil; subserviência, adulação.

sér.vio *adj.* 1. Relativo à Sérvia, uma das repúblicas da Jugoslávia, ou ao dialeto servo-croata. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

ser.vir *v.t.* 1. Trabalhar como empregado, funcionário. 2. Encarregar-se; servir, ajudar, auxiliar. 3. Prestar o serviço militar. *v.pron.* 4. Fazer uso; utilizar, recorrer.

ser.vo (é) *s.m.* 1. Indivíduo que serve; criado, servçal. 2. Pessoa que não é livre; escravo, súdito. 3. *HIST.* No sistema feudal, indivíduo que devia vassalagem ao suzerano; vassalo.

sé.sa.mo *s.m.* BOT. Ver *gergelim*.

ses.ma.ri.a *s.f.* 1. Lote de terra não cultivado ou abandonado. 2. Antiga medida agrária, ainda em uso no estado do Rio Grande do Sul, cuja légua equivale a 3.000 braças ou 6.600 metros.

ses.mei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo a quem se concedia a sesmaria.

ses.qui.cen.te.ná.rio *adj.* 1. Que possui 150 anos. *s.m.* 2. Festa ou comemoração do centésimo quinquagésimo aniversário de morte, instituição etc.

ses.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Espaço de tempo em que se realiza certa atividade. 2. Encontro com determinada finalidade; reunião, assembleia. 3. Cada uma das repetições de uma apresentação, espetáculo etc.

ses.sen.ta *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 60.

ses.sen.tão [Pl.: -ões] [Fem.: sessentona] *adj.* 1. POP. Diz-se do indivíduo que completou sessenta anos de idade; sexagenário. *s.m.* 2. POP. Indivíduo que está nessa faixa etária.

sés.sil [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que não apresenta suporte. 2. *BIOL.* Imóvel, fixo. 3. *BOT.* Diz-se de órgão ou estrutura, como folha ou flor, que está diretamente inserida no eixo principal de um organismo, sem apresentar suporte ou haste de sustentação.

ses.ta (é) *s.f.* 1. Hora de repouso após o almoço. 2. Momento do dia em que o calor é mais intenso.

ses.te.ar *v.i.* 1. Fazer a sesta. *v.t.* 2. Proteger o gado do calor.

ses.tro (é) *adj.* 1. Que está à esquerda; esquerdo. 2. Agourento, sinistro. *s.m.* 3. Trejeito, mania, coquete. 4. Vício, mau hábito.

ses.tro.so (ð) [Pl.: -osos (-ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* 1. Que tem sestrio; manhoso, malandro, teimoso. 2. Esperto, vivo, sagaz.

set *s.m.* 1. Cenário, para representação teatral ou cinematográfica. 2. Cada segmento ou etapa em que uma partida é dividida, em alguns esportes.

se.ta (ê) *s.f.* 1. Haste de madeira ou metal, com uma extremidade pontiaguda, que se arremessa por meio de um arco. 2. Sinal em forma de flecha que serve para apontar rumo ou direção.

se.te (ê) *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 7.

se.te.cen.tos *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 700.

se.tei.ra (ê) *s.f.* 1. Abertura estreita pela qual se atiram flechas ao inimigo. 2. Fresta para a passagem de luz num aposento.

se.tem.bro *s.m.* O nono mês do ano civil.

se.te.me.si.nho *adj.* Que nasce de sete meses.

se.te.na *s.f.* Conjunto de sete seres ou objetos de natureza idêntica.

se.te.ná.rio *adj.* 1. Que tem ou vale sete. *s.m.* 2. Duração de sete dias de certas festas religiosas.

se.tê.nio *s.m.* Período de sete anos.

se.ten.ta *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 70.

se.ten.tão [Pl.: -ões] [Fem.: setentona] *adj.* 1. POP. Diz-se do indivíduo que completou setenta anos de idade; septuagénario. *s.m.* 2. POP. Indivíduo que está nessa faixa de idade.

se.ten.tri.ão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. O polo norte. 2. Vento norte.

se.ten.tri.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Diz-se do ou situado no norte; boreal. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante do hemisfério norte.

se.ti.lha *s.f.* Poesia ou estrofe de sete versos.

se.ti.lhão [Pl.: -ões] *num.* Mil sextilhões.

se.ti.li.ão Var. de *setilhão*.

sé.ti.ma *s.f.* 1. MÚS. Intervalo de sete notas na escala diatônica. 2. MÚS. Nota acrescentada à distância de sete notas da fundamental de um acorde. 3. *GRAM.* Estrofe de sete versos; hepteto.

sé.ti.mo *num.* Numa sequência, o que ocupa a posição de número sete.

se.tin.gen.té.si.mo *num.* Numa sequência, o que ocupa a posição do número 700.

se.tis.sí.la.bo *adj.* *GRAM.* Diz-se do verso ou da palavra que tem sete sílabas; heptassílabo.

se.tor (ð) *s.m.* 1. Divisão ou subdivisão de um estabelecimento; seção. 2. Área ou esfera de atividade; âmbito.

se.to.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a setor.

se.to.ri.zar *v.t.* Dividir em setores ou seções.

se.tu.a.ge.ná.rio Var. de *septuagénario*.

se.tu.a.gé.si.mo Var. de *septuagésimo*.

se.tu.pli.car *v.t.* Multiplicar por sete.

sé.tu.plo *num.* Que contém sete vezes o mesmo elemento ou quantidade.

seu *pron.* 1. Possessivo que indica a terceira pessoa. (*José comprou seus próprios livros.*) *pron.* 2. Forma de

tratamento usada para demonstrar respeito. (*Ontem, encontrei Seu João andando pela rua.*) 3. POP. Possessivo que indica a segunda pessoa. (*Assim que vi seu recado, telefonei para você.*) 4. Em exclamações vocativas, indica intensificação valorativa. (*Seu felizardo, ganhou na loteria! Seu mentiroso, não confio mais em você!*)

seu-vizinho *s.m.* POP. O dedo anular.

se.van.dí.ja *s.2g.* 1. Indivíduo que vive à custa dos outros; parasito. 2. Indivíduo vergonhosamente servil. *s.f.* 3. Nome comum aos vermes e parasitas.

se.ve.ri.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é severo; austeridade, rigor. 2. Falta de flexibilidade ao julgar, disciplinar, castigar. 3. Qualidade de estilo severo; sobriedade. **se.ve.ro** *(é)* *adj.* 1. Que impõe as condições com todo o rigor; rígido, rigoroso. 2. Inflexível nas decisões ou na disciplina. 3. Extremamente sério; grave.

se.vi.ci.ar *v.t.* Praticar sevícias; maltratar fisicamente.

se.vi.cias *s.f.pl.* Maus-tratos; atos de crueldade, de tortura física ou mental.

se.vo *(é)* *adj.* Que aplica sevícias; cruel, desumano.

se.xa.ge.ná.rio *(cs)* *adj.* 1. Diz-se do indivíduo que está na casa dos sessenta anos de idade. *s.m.* 2. Indivíduo que está nessa faixa etária.

se.xa.gé.si.mo *(cs)* *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 60.

se.xan.gu.lar *(cs)* *adj.2g.* GEOM. Que tem seis ângulos.

sex-appeal *s.m.* Encanto físico que provoca o desejo sexual.

sex.cen.té.si.mo *(cs)* *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 600.

se.xê.nio *(cs)* *s.m.* Período de seis anos.

se.xis.mo *(cs)* *s.m.* Tratamento diferenciado e preconceituoso dado ao sexo oposto, sobretudo ao feminino, nas relações sociais e profissionais.

se.xo *(écs)* *s.m.* 1. Aspecto particular que distingue o macho da fêmea, nos animais e nos vegetais, atribuindo-lhes um papel determinado na geração e conferindo-lhes certas características distintas. 2. O conjunto das pessoas que possuem o mesmo sexo. 3. POR EXT. Volúpia, sensualidade, sexualidade. 4. BRAS. Os órgãos sexuais externos.

se.xo.lo.gí.a *(cs)* *s.f.* Ciência que tem por objeto o estudo da sexualidade e dos problemas fisiológicos ou psíquicos com ela relacionados.

se.xo.lo.gis.ta *(cs)* *s.2g.* Indivíduo que se especializa em sexologia; sexólogo.

se.xó.lo.go *(cs)* *s.m.* Sexologista.

sex.ta *(ês)* *s.f.* Forma reduzida de *sexta-feira*.

sex.ta-fei.ra *(ês)* [Pl.: sextas-feiras *(ês)*] *s.f.* O sexto dia da semana.

sex.tan.te *(s)* *s.m.* 1. A sexta parte de um círculo; arco de sessenta graus. 2. Instrumento ótico, constituído de dois espelhos e uma luneta astronômica, destinado a medir a altura de um astro acima do horizonte.

sex.ta.va.do *(s)* *adj.* Que tem seis lados.

sex.ta.var *(s)* *v.t.* Cortar em forma sexangular, formando seis faces ou lados.

sex.te.to *(s...ê)* *s.m.* 1. MÚS. Composição musical para seis vozes ou instrumentos. 2. MÚS. Conjunto dos músicos ou cantores que executam ou cantam essa composição.

sex.ti.lha *(s)* *s.f.* GRAM. Estrofe de seis versos.

sex.ti.lhão *(s)* [Pl.: -ões] *num.* Número cardinal equivalente a mil quinhões.

sex.ti.li.ão *(s)* Var. de *sextilhão*.

sex.ti.na *(s)* *s.f.* Ver *sextilha*.

sex.to *(s)* *num.* Ordinal e fracionário correspondente a 6.

sex.tu.pli.car *(s)* *v.t.* Multiplicar por seis; tornar seis vezes maior.

sêx.tu.plo *(s)* *num.* 1. Que é seis vezes maior que outro. *s.m.* 2. Quantidade seis vezes maior que outra.

se.xu.a.do *(cs)* *adj.* Que tem sexo; que é provido de órgãos de reprodução.

se.xu.al *(cs)* [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo ao sexo, à diferença biológica entre macho e fêmea. 2. Referente à cópula, ao ato sexual. 3. Que caracteriza o sexo das plantas e dos animais.

se.xu.a.li.da.de *(cs)* *s.f.* 1. Qualidade do que é sexual; maneira de ser, própria do que tem o sexo. 2. O conjunto dos fenômenos da vida sexual. 3. Sensualidade, volúpia.

se.xu.a.lis.mo *(cs)* *s.m.* 1. Condição do que tem sexo. 2. A vida sexual; as funções sexuais.

sexy 1. Diz-se de coisa sexualmente sugestiva ou estimulante; erótico. *adj.2g.* 2. Diz-se de pessoa sexualmente atraente.

se.zão [Pl.: -ões] *s.f.* Febre intermitente e cíclica; febre da malária.

shopping center *s.m.* Centro comercial de arquitetura específica, reunindo lojas de produtos muito variados, além de restaurantes, cinemas, teatros, boates etc.

short *s.m.* 1. Calça curta, geralmente menos comprida que a bermuda, usada para esporte ou para passeio. 2. Filme breve, geralmente de atualidade ou de caráter documental.

show *s.m.* Espetáculo apresentado em teatro, televisão, rádio, casas noturnas ou mesmo ao ar livre, geralmente montado em torno de um cantor ou animador.

si *s.m.* 1. MÚS. A sétima nota musical na escala de dó. *pron.* 2. GRAM. Pronome oblíquo reflexivo tônico de terceira pessoa.

Si QUÍM. Símb. do silício.

si.á *s.f.* BRAS. Ver *sinhá*.

si.a.mês *adj.* 1. Relativo ao Sião (atual Tailândia). 2. Diz-se de uma raça de gatos de olhos azuis, pelo curto, de cor creme no corpo e castanho-escuro na face, orelhas, patas e cauda. 3. Diz-se de cada gêmeo que nasce ligado a outro, por uma parte do corpo. *s.m.* 4. Indivíduo natural ou habitante do Sião. 5. A língua falada na Tailândia.

si.ba *s.f.* ZOOL. Gênero de moluscos, de corpo curto, largo e achatado, e concha interna, reduzida, dotada de câmaras preenchidas por gás, o que contribui para a flutuação; produzem um líquido negro, chamado sépia, usado para defesa, e utilizado também como pigmento na confecção de tintas.

si.ba.ri.ta *adj.* 1. Relativo à antiga cidade grega de Sibarís. 2. Diz-se de pessoa dada à indolência ou à vida de prazeres, por alusão aos antigos habitantes de Sibarís, famosos por sua riqueza e voluptuosidade. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade. 4. Indivíduo dado aos prazeres físicos, à voluptuosidade e à in-

dolência, a exemplo dos antigos habitantes de Sibiris, que muito ricos, tinham fama de cultivar esses hábitos.

si.be.ri.a.no *adj.* 1. Relativo à Sibéria (Rússia). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

si.bi.la *s.f.* 1. Entre os antigos, mulher a quem se atribuíam o dom da profecia e o conhecimento do futuro. 2. POR EXT. Bruxa, feiticeira.

si.bi.lan.te *adj.2g.* Que sibila, que produz som agudo e contínuo.

si.bi.lar *v.i.* Produzir som agudo e contínuo, assoando; assobiar, silvar.

si.bi.li.no *adj.* 1. Relativo a sibila. 2. FIG. Que é difícil de entender; obscuro, enigmático.

si.bi.lo *s.m.* Ato ou efeito de sibilar; silvo, assobio.

si.cá.rio *s.m.* 1. Assassino profissional; facínora. *adj.* 2. Sanguinário, cruel.

si.ci.li.a.no *adj.* 1. Relativo à Sicília, ilha no sul da Itália; sículo, siciliense, siciliota. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa ilha.

si.cô.mo.ro *s.m.* 1. BOT. Espécie de figueira nativa da África, cultivada pelos figos comestíveis e pela madeira. 2. A madeira dessa árvore.

si.cra.no *s.m.* Indivíduo indeterminado, cujo nome não se sabe ou não se quer mencionar.

SIDA *s.f.* Sigla de *Síndrome de Imunodeficiência Adquirida*; aids.

si.de.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo aos astros ou ao céu.

si.de.rar *v.t.* 1. Estarrecer, paralisar, fulminar. 2. FIG. Atordoar, perturbar.

si.dé.re.o *adj.* LITER. Ver *sideral*.

si.de.rur.gi.a *s.f.* 1. Técnica de fundição e preparação de ferro e aço. 2. Arte do ferrador.

si.de.rúr.gi.ca *s.f.* Empresa ou usina siderúrgica.

si.de.rúr.gi.co *adj.* 1. Relativo a siderurgia. *s.m.* 2. Operário de siderurgia.

si.dra *s.f.* 1. Bebida fermentada e espumante preparada com suco de maçã. 2. BRAS. Vinho de mandioca.

si.fão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Tubo recurvado em forma de U utilizado para retirar líquido de recipientes sem incliná-los. 2. Dispositivo instalado no ralo de pias, ralos, esgotos etc. que impede o retorno de mau cheiro. 3. Garrafa com dispositivo que faz jorrar água gasosa sob pressão.

si.fi.lis *s.f.* MED. Doença infecciosa, transmitida por contato sexual e transmissível à descendência, causada por bactéria e caracterizada por lesões na pele e mucosas.

si.fi.li.ti.co *adj.* 1. Relativo a sífilis. 2. Que está doente de sífilis. *s.m.* 3. Indivíduo doente de sífilis.

si.gi.lo *s.m.* 1. Informação que não pode ser revelada; segredo. 2. Discrição, reserva. *abon*

si.gi.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que envolve sigilo.

si.gla *s.f.* 1. Conjunto de uma ou mais letras utilizado como abreviação de um nome próprio ou expressão. 2. Vocabulo formado a partir de uma abreviação.

sig.ma *s.m.* Décima oitava letra do alfabeto grego, correspondente ao *s* do latim e das línguas neolatinas.

sig.na.tá.rio *adj.* Que assina um texto ou documento.

sig.ni.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de signifi-

car. 2. Aquilo que alguma coisa ou palavra quer dizer; significado, acepção, valor.

sig.ni.fi.ca.do *s.m.* 1. Conjunto de informações que uma palavra ou texto apresenta; sentido. (*É preciso apreender bem o significado das palavras.*) 2. Conjunto de ideias e valores que um fato apresenta. (*O Dia das Mães acabou tendo um significado especial para ela.*)

sig.ni.fi.can.te *adj.2g.* 1. Significativo. (*Foi uma atividade significante para a vida dela.*) *s.m.* 2. GRAM. A parte sonora de um signo.

sig.ni.fi.car *v.i.* 1. Ter determinada importância para alguém. (*Aquelas flores significaram muito para ela.*) *v.t.* 2. Produzir a ideia de alguma coisa; denotar, indicar, representar. (*A troca de olhares significava que ambos pretendiam conhecer-se.*)

sig.ni.fi.ca.ti.vo *adj.* 1. Que significa com clareza. 2. Que contém revelação interessante ou relevante; expressivo.

sig.no *s.m.* 1. O que representa ou evoca uma outra coisa; símbolo, sinal. 2. Cada uma das constelações que formam o zodíaco.

sig.no-de-sa.lo.mão [Pl.: signos-de-salomão] *s.m.* 1. RELIG. Ver *estrela-de-davi*. 2. POR EXT. Amuleto em forma de estrela, para proteger contra magia ou forças malignas.

si.la.ba *s.f.* GRAM. Grupo de sons ou fonemas caracterizados por um só ápice de sonoridade (em português, uma vogal).

si.la.ba.ção [Pl.: -ões] *s.f.* GRAM. Ato ou efeito de silabar, de ler ou pronunciar por sílaba.

si.la.ba.da *s.f.* GRAM. Erro de pronúncia caracterizado pelo deslocamento do acento tônico da palavra; por ex. *púdica* em vez de *puídica*.

si.la.bar *v.t.* 1. Ler ou pronunciar separando as sílabas. 2. Fazer a separação silábica na escrita.

si.lá.bi.co *adj.* Relativo a sílaba.

si.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ver *ensilagem*. 2. A porção de forragem retirada dos silos destinada à alimentação dos animais.

si.len.ci.a.dor (ô) *adj.* 1. Que silencia. *s.m.* 2. Dispositivo que se adapta ao cano de uma arma de fogo para abafar o som do tiro. 3. Parte do sistema de escapamento de um automóvel que diminui o ruído emitido; silencioso.

si.len.ci.ar *v.t.* 1. Guardar silêncio. 2. Impor silêncio a alguém.

si.lên.cio 1. Sigilo, segredo. *s.m.* 2. Ausência de ruído. 3. Estado de quem se cala. 4. Calma, sossego. *interj.* 5. Expressão usada para pedir silêncio ou para fazer calar.

si.len.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que está em silêncio. 2. Que não fala. *s.m.* 3. Parte do sistema de escapamento de um automóvel que diminui o ruído emitido; silenciador.

si.len.te *adj.2g.* LITER. Silencioso.

si.lep.se (ê) *s.f.* 1. GRAM. Figura em que a concordância é feita pelo referente e não pela forma da palavra. (*A turma estavam barulhentos.*) 2. GRAM. Emprego de uma palavra com o sentido original e figurado ao mesmo tempo.

si.lex (cs) *s.m.* 1. GEOL. Rocha muito dura, composta de calcedônia e opala, de cor cinza, amarela ou preta;

pederneira. 2. Diz-se de artefato ou arma pré-histórica feita desse material.

sil.fi.de s.f. 1. Mulher esbelta e graciosa. 2. Imagem diáfana, vaporosa. 3. MIT. Espírito feminino do ar na mitologia céltica e germânica.

si.lhu.e.ta (ê) s.f. 1. Desenho que representa o perfil de uma pessoa ou de um objeto apenas pelos contornos de sua sombra. 2. As linhas, o contorno do corpo humano.

si.li.ca s.f. GEOL. Dióxido de silício, substância branca e sólida encontrada em minerais, areias e silicatos, usada principalmente na fabricação de vidro.

si.li.ca.to s.m. QUÍM. Sal ou éster produzido pela combinação do ácido silícico com uma base e que constitui parte importante da composição das rochas da crosta terrestre.

si.li.ci.co adj. QUÍM. Diz-se do ácido derivado do silício ou de compostos em que entra o silício.

si.li.cio s.m. QUÍM. Elemento químico com aspecto metálico, cinza-azulado, muito quebradiço e leve, utilizado como semicondutor em eletrônica. Símb.: Si.

si.li.co.ne (ô) s.m. QUÍM. Nome genérico de polímeros que contêm silício e oxigênio usados como lubrificantes, fluidos hidráulicos, adesivos, e também na cosmologia.

silk-screen s.m. Ver *serigrafia*.

si.lo s.m. Depósito ou reservatório fechado para armazenamento de cereais ou forragens.

si.lo.gis.mo s.m. FILOS. Segundo o aristotelismo, raciocínio dedutivo formado por três proposições, das quais a terceira é a consequência das duas primeiras, chamadas de premissas.

si.lu.ri.a.no s.m. GEOL. Período da era paleozóica, compreendido entre o ordoviciano e o devoniano, há cerca de 400 milhões de anos, no qual surgiram invertebrados marinhos, grandes crustáceos e recifes de corais.

sil.va s.f. BOT. Nome dado a diversos arbustos da família das rosáceas, tais como a sarça, o espinheiro etc.

sil.var v.i. 1. Produzir som agudo e prolongado; assoiabar, sibilar. **v.t.** 2. Aspirar, produzindo silvo ou zumbido.

sil.ves.tre (ê) adj. 1. Próprio das selvas; selvagem. 2. Diz-se da vegetação que nasce espontaneamente, sem precisar ser cultivada pelo homem. 3. Agreste, bravo.

sil.vi.co.la adj. Que nasce ou vive na selva; selvagem.

sil.vi.cul.tor (ô) s.m. Engenheiro agrônomo especializado na formação e conservação de florestas.

sil.vi.cul.tu.ra s.f. Ciência que se dedica ao estudo, ao cultivo e à exploração das florestas.

sil.vo s.m. 1. Qualquer som agudo e prolongado produzido pelo homem ou por alguns animais, como serpentes e pássaros. 2. Assobio, sibilo, zumbido.

sim adv. 1. Designa afirmação, permissão, consentimento, aprovação. **s.m.** 2. Ato de consentir.

sim.bi.o.se (ô) s.f. 1. BIOL. Associação entre seres vivos diferentes, na qual ambos recebem benefícios. 2. FIG. Associação íntima entre duas pessoas.

sim.bó.li.co adj. 1. Relativo a símbolo. 2. Que se expressa por meio de símbolos; alegórico, metafórico.

sim.bo.lis.mo s.m. 1. Expressão ou interpretação por

meio de símbolos. 2. LIT. Movimento literário e artístico que surgiu no fim do século XIX como reação ao Realismo e ao Parnasianismo e que se caracterizava pela expressão subjetiva e espiritual por meio da combinação de símbolos, imagens e sons.

sim.bo.li.zar v.t. 1. Expressar ou representar por meio de símbolos. 2. Servir de símbolo; significar. 3. Falar ou escrever simbolicamente.

sim.bo.lo s.m. 1. Sinal, figura, imagem que representa um conceito. 2. Pessoa, animal ou personagem que representa um determinado comportamento ou atividade. 3. Alegoria, comparação, metáfora.

sim.bo.lo.gi.a s.f. 1. Estudo ou interpretação dos símbolos. 2. Sistema ou conjunto de símbolos.

si.me.tri.a s.f. Correspondência em tamanho de partes em lados opostos de um corpo ou de uma figura.

si.mé.tri.co adj. 1. Relativo a simetria. 2. Que tem simetria; regular, harmonioso. 3. GEOM. Diz-se de figuras cujos pontos estão todos, dois a dois, a igual distância de um ponto, de uma linha ou de um plano.

si.mi.es.co (ê) adj. Relativo ou semelhante a símio ou macaco.

sí.mil [Pl.: -eis] adj.2g. Que se assemelha; semelhante, similar.

si.mi.lar s.m. Artigo ou produto semelhante a outro.

si.mi.le s.m. 1. Qualidade do que é semelhante, similar. 2. Comparação de coisas que são semelhantes entre si; similitude.

si.mi.li.tu.de s.f. Ver *semelhança*.

si.mio s.m. Ver *macaco*.

si.mo.ni.a s.f. RELIG. Compra ou venda ilícita de bens espirituais ou objetos sagrados.

sim.pa.ti.a s.f. 1. Simpatia de agrado que pessoa ou coisa desperta em alguém. 2. Ritual para prevenir ou curar enfermidade ou mal-estar.

sim.pá.ti.co adj. 1. Relativo a simpatia. 2. Que inspira simpatia; agradável, aprazível. 3. ANAT. Diz-se de um dos setores do sistema nervoso autônomo responsável pela regulação da vida vegetativa dos órgãos.

sim.pa.ti.za.te adj.2g. Que manifesta simpatia por um partido, uma doutrina, uma causa etc.

sim.pa.ti.zar v.t. Sentir afeição, interesse ou inclinação por algo ou alguém.

sim.ples adj. 1. Que é composto de apenas uma substância ou elemento; puro, sem mistura. 2. Sem ornamentação, nem enfeites; singelo. 3. Que se compreende com facilidade. 4. Sem maldade nem malícia; inocente, puro. 5. Modesto, pobre, humilde.

sim.pli.ci.da.de s.f. 1. Qualidade do que é simples, que não apresenta dificuldade ou complicação. 2. Comportamento natural; espontaneidade. 3. Qualidade do que é ingênuo; pureza, singeleza. 4. Ausência de luxo, sofisticação.

sim.pli.fi.car v.t. 1. Tornar simples, menos complexo. 2. Tornar mais claro, de fácil compreensão. 3. Reduzir a termos menores ou mais precisos.

sim.plis.mo s.m. 1. Prática que consiste em desprezar elementos necessários à solução. 2. Emprego de meios ou processos exageradamente simples.

sim.pló.rio adj. Que acredita nas coisas com muita facilidade; tolo, ingênuo, crédulo.

sim.pó.sio 1. Na antiga Grécia, segunda parte de um banquete, durante a qual os convidados bebiam e participavam de jogos. *s.m.* 2. Reunião técnica ou científica na qual os participantes expõem e debatem temas específicos; congresso, seminário.

si.mu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de simular; fingimento, simulacro, disfarce. 2. Experiência ou ensaio do funcionamento de um processo por meio do funcionamento de outro similar.

si.mu.la.cro *s.m.* 1. Representação ou imagem de pessoa ou divindade pagã. 2. Reprodução imperfeita; falsificação, imitação. 3. Fingimento, disfarce, simulação.

si.mu.la.do *adj.* 1. Que não é verdadeiro; fingido, suposto. 2. Feito à imitação de algo real.

si.mu.la.dor (ô) *adj.* 1. Que simula, finge, imita. 2. Diz-se de aparelho capaz de reproduzir o funcionamento de outro aparelho para que se possa estudá-lo.

si.mu.lar *v.t.* 1. Fazer parecer real o que não é; fingir, representar. 2. Disfarçar, dissimular, aparentar.

si.mul.ta.nei.da.de *s.f.* Qualidade de simultâneo.

si.mul.tâ.neo *adj.* Diz-se de uma coisa que acontece ao mesmo tempo que outra; concomitante.

si.na *s.f.* Destino, sorte, fado.

si.na.go.ga (ô) *s.f.* Templo judaico.

si.nal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Aquilo que serve de advertência, ou que possibilita conhecer, reconhecer ou prever alguma coisa. 2. Marca deixada em algum lugar; indicio, rastro. 3. Marca de uma operação matemática; símbolo. 4. Aparelho instalado nas ruas ou cruzamentos para dar, manual ou automaticamente, sinais luminosos reguladores do trânsito; semáforo, farol, sinal, sinaleiro.

si.nal-da-cruz [Pl.: sinais-da-cruz] *s.m.* RELIG. Gesto ou ato litúrgico em que se traça com os dedos uma cruz, tocando a testa, o peito e cada um dos ombros, pronunciando as palavras "em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo".

si.na.lei.ra (ê) *s.f.* Aparelho instalado nas ruas ou cruzamentos para dar, manual ou automaticamente, sinais luminosos reguladores do trânsito; semáforo, farol, sinal, sinaleiro.

si.na.lei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo incumbido de dar sinais a bordo. 2. Indivíduo que nas estações de estradas de ferro faz sinais aos trens para avisar que a linha se encontra desimpedida. 3. Aparelho instalado nas ruas ou cruzamentos para dar, manual ou automaticamente, sinais luminosos reguladores do trânsito; semáforo, farol, sinal, sinaleiro.

si.na.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sinalizar. 2. Sistema de sinais de tráfego usado nas cidades, nas estradas de ferro e de rodagem etc. 3. Indicação ou advertência destinada a orientar motoristas.

si.na.li.zar *v.i.* 1. Exercer as funções de sinaleiro. *v.t.* 2. Marcar com sinais. 3. Pôr sinalização.

si.na.pis.mo *s.m.* Emplastro, cataplasma que se coloca sobre afecções cutâneas.

sin.ce.ri.da.de *s.f.* Qualidade daquele que não mente quanto às suas intenções, pensamentos e sentimentos; franqueza.

sin.ce.ro (ê) *adj.* Diz-se daquele que não dissimula seus pensamentos, sentimentos ou intenções; franco, verdadeiro.

sin.co.pa.do *adj.* 1. GRAM. Diz-se do vocábulo em que houve síncope. 2. MÚS. Diz-se do som que vem no contratempo; acentuado.

sin.co.par *v.t.* 1. GRAM. Suprimir fonema(s) no interior de um vocábulo. 2. MÚS. Introduzir sínopes, contratempos na pulsação de uma música.

sin.co.pe *s.f.* 1. GRAM. Supressão de fonema(s) no interior de um vocábulo. 2. MED. Perda dos sentidos; desmaio, delíquio. 3. MÚS. Som acentuado na parte fraca do tempo ou compasso; contratempo.

sin.crê.ti.co *adj.* Diz-se do que é resultado da fusão de várias religiões, ideias, filosofias ou cosmogonias.

sin.cre.tis.mo *s.m.* 1. Fusão de cultos ou religiões em que seus elementos são reinterpretados ou transformados. 2. POR EXT. Fusão de elementos culturais ou de culturas distintas.

sin.cro.ni.a *s.f.* 1. Ato ou efeito de sincronizar. 2. Ocorrência simultânea de um evento qualquer.

sin.crô.ni.co *adj.* Que acontece ao mesmo tempo; simultâneo.

sin.cro.nis.mo *s.m.* Estado ou condição em que dois ou mais acontecimentos se dão dentro do mesmo limite de tempo; sincronização.

sin.cro.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ver *sincronismo*.

sin.cro.ni.zar *v.t.* 1. Tornar sincrônico, simultâneo. 2. Fazer a sincronização de uma peça audiovisual, combinando som e movimento com precisão.

sin.cro.no *adj.* Diz-se dos eventos simultâneos; sincrônico.

sin.dê.ti.co *adj.* GRAM. Relativo a síndeto; em que há conjunção coordenativa.

sin.de.to *s.m.* GRAM. Ocorrência de conjunção coordenativa entre palavras, termos da oração ou em orações coordenadas.

sin.di.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a sindicato.

sin.di.ca.lis.mo *s.m.* 1. Movimento cujo objetivo é congregar as classes profissionais para discutir e defender seus interesses. 2. Ação reivindicatória, política ou social de sindicatos.

sin.di.ca.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a sindicato ou sindicalismo. *s.2g.* 2. Indivíduo que é partidário do sindicalismo ou pertence a um sindicato.

sin.di.ca.li.zar *v.t.* 1. Organizar, reunir em sindicato. *v.pron.* 2. Afiliar-se a um sindicato.

sin.di.cân.cia *s.f.* Conjunto de medidas para a avaliação e verificação de fatos, procedimentos, serviços etc., a fim de apurar a verdade; investigação.

sin.di.car *v.t.* 1. Realizar, promover sindicância; inquirir, investigar. 2. Organizar ou reunir em sindicato; sindicalizar.

sin.di.ca.to *s.m.* Associação, congregação de uma classe de profissionais para a discussão e defesa de seus interesses, sobretudo os trabalhistas.

sin.di.co *s.m.* 1. Indivíduo que faz sindicância; sindicante. 2. JUR. Indivíduo que administra a falência, escolhido pelo juiz dentre os credores do falido. 3. BRAS. Morador encarregado da administração de um prédio de apartamentos, eleito pelos condôminos.

sin.dro.me *s.f.* 1. MED. Conjunto de sintomas de uma patologia cujas causas podem ser diversas ou desconhecidas. 2. FIG. Conjunto de sinais ou características

passíveis de despertar medo, insegurança, pânico etc., manifestado em situações anormais ou extremas. **abon si.ne.cu.ra** *s.f.* Emprego cuja remuneração é muito alta com relação ao trabalho exercido; prebenda.

sine die *loc. adv.* Expressão latina que significa *sem dia marcado*.

si.né.do *que s.f.* GRAM. Tipo de metonímia baseada na relação quantitativa entre o significado original da palavra e o seu conteúdo.

si.né.drio *s.m.* Tribunal, assembleia dos antigos judeus formada pelos anciãos da classe dominante.

si.nei.ro (*ê*) *adj.* 1. Que possui sino(s). *s.m.* 2. Indivíduo encarregado de tocar o sino.

si.ner.gi.a *s.f.* 1. MED. Associação de vários órgãos para a execução de movimento ou função orgânica. 2. QUÍM. Potencialização da ação ou efeito de uma ou mais substâncias químicas ou farmacológicas pela associação de princípios ativos distintos.

si.ne.ta (*ê*) *s.f.* Sino pequeno; campanha.

si.ne.te (*ê*) *s.m.* Utensílio para gravar em baixo ou alto-relevo a assinatura, monograma ou divisa de quem o usa; chancela, carimbo.

sin.fo.ni.a *s.f.* MÚS. Tipo de composição para grande orquestra, em forma de sonata, caracterizada pela multiplicidade de executantes e pela diversidade de instrumentos musicais.

sin.fo.ni.ca *s.f.* A orquestra sinfônica.

sin.fo.ni.co 1. Diz-se de peça musical cuja execução é destinada a vários instrumentos. *adj.* 2. Relativo a ou próprio de sinfonia.

sin.ge.le.za (*ê*) *s.f.* Qualidade ou condição do que é singelo, simples, natural; simplicidade.

sin.ge.lo (*ê*) *adj.* 1. Que é puro, não corrompido, inocente. 2. Simples, sem ornatos, enfeites ou sofisticação.

sin.grar *v.i.* 1. Navegar, velejar. *v.t.* 2. Percorrer navegando, velejando.

sin.gu.lar *adj. 2g.* 1. Relativo a um apenas; único, individual. 2. Involgar, extraordinário, raro, excêntrico. *s.m.* 3. GRAM. Diz-se do número que indica uma pessoa ou coisa apenas.

sin.gu.la.ri.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou condição do que é singular. 2. Particularidade, peculiaridade, excentricidade.

sin.gu.la.ri.zar *v.t.* Tornar singular, único; distinguir, particularizar.

si.nhá *s.f.* BRAS. Forma de tratamento com que os escravos designavam a senhora ou patroa.

si.nhá-mo.ça (*ô*) [Pl.: sinhas-moças (*ô*)] *s.f.* BRAS. Forma de tratamento com que os escravos se referiam à filha do senhor ou patrão, ou a uma donzela; sinhazinha.

si.nha.zi.nha *s.f.* Ver *sinhá-moça*.

si.nhõ *s.m.* BRAS. Forma de tratamento que os escravos usavam para o senhor ou patrão.

si.nhõ-mo.ço (*ô*) [Pl.: sinhões-moços (*ô*)] *s.m.* BRAS. Forma de tratamento com que os escravos se referiam ao filho do senhor ou patrão.

si.nho.zi.nho *s.m.* Ver *sinhõ-moço*.

si.nis.tra *s.f.* Mão esquerda; canhoto, sestra.

si.nis.tra.do *adj.* Que sofreu sinistro.

si.nis.trar *v.i.* Sofrer desastre ou sinistro de algo assegurado.

si.nis.tro *adj.* 1. Esquerdo; canhoto. 2. Agourento; funesto. *s.m.* 3. Qualquer acontecimento danoso; acidente, desastre, morte. 4. Dano de um bem assegurado.

si.no *s.m.* Instrumento em forma de campânula, oco, geralmente de bronze, que se percuta com badalo ou martelo.

si.nó.di.co *adj.* Relativo a sínodo.

si.no.do *s.m.* RELIG. Assembleia de bispos de todo o mundo, presidida pelo papa, para tratar de assuntos referentes à Igreja universal.

si.no.lo.gi.a *s.f.* Ciência que estuda todos os aspectos da cultura e sociedade chinesas.

si.nó.lo.go *s.m.* Indivíduo que estuda a cultura e a sociedade chinesas.

si.no.ní.mia *s.f.* GRAM. Equivalência de significado entre vocábulos.

si.nô.ni.mo *s.m.* GRAM. Vocábulo cujo significado é idêntico ou muito próximo do de outro.

si.nop.se (*ô*) *s.f.* Relato breve; resumo, síntese, sumário.

si.nóp.ti.co *adj.* Relativo a sinopse.

si.nó.ti.co *Var.* de *sinóptico*.

sin.tá.ti.co *adj.* GRAM. Relativo ou pertencente à sintaxe.

sin.ta.xe (*s*) *s.f.* GRAM. Parte da gramática que estuda a construção frasal, determinando as relações de concordância, de subordinação e de ordem na organização do discurso.

sin.tá.xi.co (*s*) *Var.* de *sin-tático*.

sin.te.co (*ê*) *s.m.* Verniz transparente usado para revestir assoalhos de madeira.

sin.te.se *s.f.* 1. Composição de um todo pela reunião de suas partes. 2. Exposição resumida; sumário, resumo. 3. QUÍM. Processo de obtenção de um composto complexo combinando-se elementos simples.

sin.té.ti.co *adj.* 1. Relativo ou pertencente a síntese. 2. QUÍM. Diz-se dos produtos obtidos por síntese química, que reproduzem a composição e as propriedades de substâncias ou compostos encontrados na natureza.

sin.te.ti.za.dor (*ô*) *adj.* 1. Relativo a síntese. *s.m.* 2. MÚS. Instrumento ou dispositivo eletrônico que sintetiza as características sonoras de instrumento ou voz.

sin.te.ti.zar *v.t.* 1. Tornar sintético; resumir, sumarizar. 2. BIOQUÍM. Produzir substância ou composto por síntese natural ou artificial. 3. MÚS. Produzir um som por meio de síntese.

sin.to.ma *s.m.* 1. MED. Fenômeno, manifestação a partir da qual se pode diagnosticar uma enfermidade. 2. POR EXT. Sinal, indicio revelador da existência de algo.

sin.to.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a sintoma. 2. POR EXT. Diz-se do que indica um determinado estado de coisas; revelador, significativo.

sin.to.ma.to.lo.gi.a *s.f.* MED. Estudo e interpretação do conjunto de sintomas das patologias.

sin.to.ni.a *s.f.* 1. FIS. Estado de um sistema receptor de rádio em ressonância. 2. FIG. Acordo no pensar e no sentir; harmonia, reciprocidade, sintonização.

sin.to.ni.zar *v.t.* 1. Ajustar um aparelho receptor ao comprimento da onda do aparelho transmissor. 2. FIG. Acordar as maneiras de pensar e agir; afinar, combinar, ajustar.

si.nu.ca *s.f.* 1. Modalidade de bilhar que se joga com oito bolas de cores distintas numa mesa de seis caças. 2. FIG. Situação embaraçada, de difícil resolução; impasse.

si.nu.o.si.da.de *s.f.* Qualidade ou condição do que é sinuoso; tortuosidade, rodeio, zigzag.

si.nu.o.so *(ô)* [Pl.: -osos *(ô)*] [Fem.: -osa *(ô)*] *adj.* Diz-se do que não segue linha ou caminho reto; cheio de curvas, tortuoso, ondulante.

si.nu.si.te *s.f.* MED. Inflamação dos seios da face.

si.o.nis.mo *s.m.* 1. Conjunto de estudos e conhecimentos sobre Jerusalém. 2. Movimento político que visa ao estabelecimento e consolidação de um Estado judeu na Palestina.

si.o.nis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao sionismo. *s.2g.* 2. Partidário ou simpatizante do sionismo.

si.re.na 1. Var. de *sereia*. 2. Var. de *sirene*.

si.re.ne *s.f.* 1. Aparelho sonoro usado para dar alarmes, avisos etc. 2. Var. de *sereia*.

si.ri *s.m.* ZOOLOG. Nome comum aos crustáceos, marinhos, que se distinguem dos caranguejos pelo último par de patas, em forma de remo, adaptadas para nadar.

si.ri.gai.ta *s.f.* 1. POP. Mulher buliçosa, que se vale de trejeitos para seduzir ou atrair. 2. Mulher muito desbarbaçada, com resposta para tudo.

si.rio *adj.* 1. Relativo à Síria (Ásia). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. O dialeto árabe falado na Síria. 4. ASTRON. A estrela mais brilhante vista da Terra e a maior da constelação Cão Maior.

si.ri.ri *s.m.* 1. ZOOLOG. Denominação comum à forma alada de diversos insetos, como o cupim, quando saem do ninho para acasalar; aleluia. *s.m.* 2. ZOOLOG. Molusco bivalve comestível; sururu.

si.ro.co *(ô)* *s.m.* Vento quente e seco que sopra sobre o mar Mediterrâneo, de origem saariana.

si.sal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Nome comum a algumas plantas de cujas folhas se obtém fibra têxtil. 2. A fibra extraída dessas plantas, usada na confecção de cordas, tapetes etc.

sis.mi.co *adj.* Relativo a sismo ou terremoto.

sis.mo *s.m.* GEOL. Movimento, tremor de terra; abalo sísmico; terremoto.

sis.mo.gra.fi.a *s.f.* GEOL. Registro gráfico de abalo sísmico, com intensidade, duração e direção dos tremores.

sis.mó.gra.fo *s.m.* GEOL. Aparelho usado para detectar e registrar as vibrações da Terra.

si.so *s.m.* 1. Qualidade de sensato; prudência, tino, juízo. *s.m.* 2. ANAT. Cada um dos terceiros dentes molares.

sis.te.ma *s.m.* 1. Conjunto de procedimentos que devem ser seguidos para se fazer alguma coisa. (*O técnico experimentou um sistema de treinamento para os jogadores.*) 2. Conjunto de elementos que possuem relações uns com os outros. (*Ainda não se tem certeza da existência de outros sistemas como o sistema solar.*) 3. ANAT. Conjunto de órgãos que têm uma função essencial à vida. (*O sistema nervoso do corpo humano.*)

sis.te.má.ti.ca *s.f.* 1. Conjunto de elementos classificados e organizados segundo determinados critérios. 2. BIOL. Ciência que classifica os seres vivos; taxinomia.

sis.te.má.ti.co *adj.* 1. Relativo a sistema. 2. POR EXT. Ordenado; metódico; organizado. 3. BRAS. Diz-se do indivíduo cujas atitudes são demasiadamente meticolosas; excêntrico.

sis.te.ma.ti.za.ção [Pl.: ões] *s.f.* Ato ou efeito de sistematizar.

sis.te.ma.ti.zar *v.t.* 1. Dispor ou organizar em um sistema. 2. Tornar sistemático, metódico, organizado.

sis.ti.na *adj.* Diz-se da capela do Vaticano construída sob a égide do papa Sisto IV.

sis.to.le *s.f.* 1. MED. Parte do ciclo cardíaco caracterizada pela contração rítmica, por meio da qual o sangue é transportado para a aorta e para a artéria pulmonar. 2. GRAM. Deslocamento do acento tônico de uma palavra para a sílaba anterior.

si.su.dez *(ê)* *s.f.* Qualidade ou caráter de sisudo; seriedade, circunspeção.

si.su.do *adj.* 1. Que tem sisudo, bom-senso, juízo. 2. Diz-se daquele que é muito sério; carrancudo.

sí.te *s.m.* INFORMÁT. Conjunto de documentos apresentados por um indivíduo, instituição etc., publicado na internet.

si.ti.an.te *adj.2g.* 1. Que sitia praça, tropa etc.; assediador. 2.

si.ti.ar *v.t.* 1. Cercar, rodear de tropas para atacar; assediar, coagir. 2. FIG. Cercar, pressionar.

sí.tio *s.m.* 1. Ato ou efeito de sitiar; assédio, cerco. 2. Qualquer lugar, localidade ou povoação. 3. BRAS. Propriedade rural nas redondezas de uma cidade.

si.to *adj.* Situado; localizado.

si.tu.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de situar. 2. O modo como alguma coisa ou pessoa está situada em relação a determinado ambiente; posição, localização. 3. FIG. Combinação ou concorrência de acontecimentos ou circunstâncias num dado momento; conjuntura. 4. FIG. Estado ou condição de caráter econômico, profissional, social, afetivo etc.; posição. 5. FIG. Cada um dos momentos de uma ação real ou fictícia que provocam interesse ou emoção, ou concorrem para um determinado desenlace. 6. Conjunto das forças ou outros elementos de caráter político ou social que se encontram no poder.

si.tu.a.ci.o.nis.mo *s.m.* 1. Partido político dos que se encontram no poder. 2. Permanência de uma situação política.

si.tu.a.ci.o.nis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao situacionismo. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao situacionismo.

si.tu.ar *v.t.* 1. Colocar, pôr em determinado lugar; estabelecer. 2. Estabelecer de forma permanente; construir, edificar. 3. Determinar lugar certo; localizar. 4. Tomar uma posição.

si.zi.gia *s.f.* ASTRON. Conjunção ou oposição de um planeta, especialmente a Lua, com o Sol.

skate *s.m.* Prancha de madeira sobre quatro rodinhas, na qual o esportista se equilibra, impulsionando-a e direcionando-a com os próprios pés.

slide *s.m.* Foto positiva e transparente constituída por um quadro isolado de filme, em geral montado em

moldura de plástico ou papelão e destinado a projeção fixa; diapositivo.

slogan *s.m.* Expressão concisa, fácil de lembrar, utilizada em campanhas políticas, de publicidade, de propaganda, para lançar um produto, marca etc.

Sm QUÍM. Símb. do *samário*.

smoking *s.m.* Roupa masculina, com paletó geralmente preto, de lapelas de cetim, usada como traje de cerimônia à noite.

Sn QUÍM. Símb. do *estanho*.

S.O. *s.m.* Símbolo da região sudoeste.

só *adj.* 1. Desacompanhado, solitário. 2. Que é apenas um; único. 3. Diz-se daquele que se encontra afastado da convivência; isolado. 4. Que é ermo, deserto. 5. Diz-se daquele que está desamparado; solitário. *s.m.* 6. Indivíduo que vive sem companhia. *adv.* 7. Apenas, somente, unicamente.

so.a.brir *v.t.* Abrir um pouco, ligeiramente; entreabrir.

so.a.lhar Var. de *assoalhar*.

so.a.lhei.ra (ê) *s.f.* 1. A hora de calor mais intenso; calor. 2. Exposição aos raios solares.

so.a.lho *s.m.* Piso de madeira; assoalho.

so.a.te *adj.2g.* Que soa, que emite ou produz som.

so.ar *v.t.* Emitir, produzir som. (*A campainha soava insistentemente.*) 2. Ter determinada aceitação; cair, ficar, repercutir. (*A fala do deputado soou muito bem na ocasião.*)

sob (ô) *prep.* 1. Debaixo de; por baixo de. 2. No tempo de. 3. Debaixo de autoridade de, de orientação de.

so.ba (ô) *s.m.* Chefe de povo ou de pequeno Estado africano, especialmente na costa ocidental, ao sul de Angola.

so.be.jar *v.i.* Ser demais; exceder os limites do necessário; sobrar.

so.be.jo (ê) *adj.* 1. Que sobeja; demasiado, excessivo. 2. Que é enorme, inumerável, imenso. *s.m.* 3. Sobre, resto.

so.be.ra.na *s.f.* 1. Mulher que exerce o poder soberano sobre um Estado; rainha, imperatriz. 2. FIG. Mulher que, entre outras, ocupa o primeiro lugar.

so.be.ra.ni.a *s.f.* 1. Qualidade de soberano. 2. Poder ou autoridade suprema de soberano. 3. Autoridade moral tida como suprema. 4. Propriedade que tem um Estado de ser uma ordem suprema que não deve a sua validade a nenhuma outra ordem superior. 5. FIG. Altivez, arrogância.

so.be.ra.no *adj.* 1. Diz-se daquele que exerce o poder supremo, sem restrição nem neutralização. 2. FIG. Que é absoluto, supremo. 3. Que é altivo, arrogante. *s.m.* 4. FIG. Chefe do Estado monárquico; monarca. 5. FIG. Indivíduo que influi poderosamente. 6. A libra esterlina.

so.be.ba (ê) *s.f.* 1. Elevação ou altura de uma coisa em relação a outra. 2. Orgulho excessivo; altivez, arrogância, presunção.

so.be.bi.a *s.f.* 1. Qualidade do que é soberbo. 2. Sobreba exagerada.

so.be.bo (ê) *adj.* 1. Que é mais alto ou está mais elevado que outro. 2. Que tem soberba; arrogante, orgulhoso. 3. Que impressiona pelo aspecto grandioso, sublime, magnífico. 4. Que é de grande e raro valor; luxuoso, valioso. *s.m.* 5. Indivíduo que tem soberba; altivo, arrogante.

sob.por *v.t.* 1. Pôr de baixo ou por baixo. 2. FIG. Diminuir o valor, a qualidade; depreciar, menosprezar.

so.bra (ô) *s.f.* 1. Ato ou efeito de sobrar. 2. Resto; sobejo.

so.bra.çar *v.t.* 1. Pôr debaixo do braço, mantendo seguro ou preso. 2. Firmar nos braços ao caminhar; sustentar, apoiar. 3. FIG. Servir de apoio moral; amparar. *v.pron.* 4. Abraçar-se.

so.bra.do *s.m.* 1. Pavimento superior ao térreo de um edifício. 2. Casa de dois ou mais pavimentos.

so.bran.cei.ro (ê) *adj.* 1. Que está no alto, acima; dominante, proeminente. 2. Arrogante, orgulhoso, altivo. 3. Que tem ânimo superior, especialmente nos reveses da vida.

so.bran.ce.lha (ê) *s.f.* 1. Saliência arqueada, guardada de pelos, que se dispõe acima da órbita ocular. 2. POR EXT. O conjunto de pelos que revestem essa saliência.

so.bran.ce.lhas (ê) Var. de *sobrancelha*.

so.brar *v.t.* 1. Haver em excesso; ser demasiado; sobejar. 2. Ficar, restar. *v.i.* 3. Ser deixado de lado.

so.bras (ô) *s.f.* Restos, sobejos.

so.bre (ô) *prep.* 1. Em cima de; na parte superior de; por cima de. 2. Acima de. 3. A respeito de.

so.bre.a.vi.so *s.m.* 1. Aviso prévio; precaução, prevenção. *adj.* 2. Diz-se daquele que é prevenido, acutelado.

so.bre.ca.pa *s.f.* Cobertura de papel com que se envolve e protege a capa de um livro e na qual vêm impressos o título, o nome do autor, informações sobre a obra etc., por vezes com ilustrações.

so.bre.car.ga *s.f.* 1. Carga excessiva. 2. Aquilo que se acresce à carga. 3. Aquilo que transtorna o equilíbrio da carga.

so.bre.car.re.gar *v.t.* 1. Pôr excesso de carga; carregar demais. 2. Aumentar excessivamente. 3. Causar vexame; oprimir, humilhar. 4. Aumentar encargos.

so.bre.car.tu *s.f.* 1. Carta seguida a outra com que tem relação. 2. Envolvimento usado para enviar ou conservar carta; envelope.

so.bre.ca.sa.ca *s.f.* Peça do vestuário masculino, atualmente em desuso, que atingia a altura dos joelhos e tinha abas que rodeavam o corpo.

so.bre.ce.nho *s.m.* 1. O conjunto das sobrancelhas. 2. Semblante severo, carrancudo.

so.bre.céu *s.m.* Cobertura levantada por cima de um leito ou pavilhão.

so.bre.co.pum [Pl.: -uns] *adj.* GRAM. Diz-se do substantivo que possui apenas um gênero gramatical, podendo ser empregado tanto para o sexo masculino como para o feminino.

so.bre.co.ser (ê) *v.t.* Fazer sobrecostrua.

so.bre.cos.tu.ra *s.f.* Costura feita sobre uma outra costura ou sobre duas peças já cosidas uma à outra.

so.bre.co.xa (ôch) *s.f.* Parte das aves que une a coxa à parte central do corpo.

so.bre.cu *s.m.* POP. Parte das aves, localizada sobre as últimas vértebras, onde se prendem as penas da cauda; uropígio.

so.bre.di.to *adj.* Dito acima ou atrás; já referido; supracitado; supradito.

so.bre.e.mi.nen.te *adj.2g.* Muito elevado; magnífico.

so.bre.es.tar Var. de *sobrestar*.

so.bre.es.ti.mar Var. de *sobrestimar*.

so.bre.ex.ce.der (s) *v.t.* Exceder muito; ultrapassar, ir muito além.

so.bre.ex.ce.len.te (s) *adj.2g.* Mais que excelente; sublimar.

so.bre.ex.ci.tar (s) *v.t.* Excitar intensamente; estimular ou impressionar muito os ânimos de algo ou alguém.

so.bre.hu.ma.no [Pl.: sobre-humanos] *adj.* 1. Que supera as forças humanas ou a natureza do homem. 2. FIG. Elevado, sublime, excelso.

so.brei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore com frutos comestíveis, cultivada como ornamental e de cuja casca se extrai a cortiça.

so.bre.ja.cen.te *adj.2g.* Que está por cima.

so.bre.le.var *v.t.* 1. Exceder em altura; ultrapassar, sobrepujar, crescer. 2. Superar em importância; destacar-se. 3. FIG. Obter vantagem; vencer, suplantar.

so.bre.lo.ja (ó) *s.f.* 1. Pavimento de edifícios comerciais localizado entre o andar térreo e o primeiro andar, geralmente de pé-direito baixo. 2. Cada uma das lojas situadas nesse pavimento.

so.bre.ma.nei.ra (ê) *adv.* Muito, excessivamente.

so.bre.me.sa (ê) *s.f.* Iguaria leve, geralmente fruta ou doce, que se serve ao final de uma refeição.

so.bre.mo.do (ó) *adv.* Sobremaneira.

so.bre.na.dar *v.i.* Nadar à superfície; boiar, flutuar.

so.bre.na.tu.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que não se explica pelas leis naturais conhecidas. 2. FIG. Muito intenso; excessivo. *s.m.* 3. Aquilo que não se explica pelas leis naturais conhecidas. 4. POR EXT. Aquilo que é muito extraordinário.

so.bre.no.me *s.m.* Nome de família, que vem após o primeiro nome.

so.bre.o.lhar *v.t.* Olhar com desprezo, com ar de superioridade.

so.bre.pa.ga *s.f.* Parte do pagamento que excede o combinado; gratificação.

so.bre.pai.rar *v.t.* Pairar acima.

so.bre.pe.liz *s.f.* Veste branca usada pelos clérigos sobre a batina.

so.bre.pe.so (ê) *s.m.* O peso que excede um determinado limite; excesso de peso; sobrecarga.

so.bre.por (ó) *v.t.* 1. Pôr em cima. 2. Juntar, acrescentar. 3. Ocupar o lugar de alguma coisa recebendo prioridade. *abon* 4. Suceder, sobrevir *abon*

so.bre.po.si.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sobrepor. 2. Acréscimo, junção.

so.bre.pos.to (ó) [Pl.: -s (ó)] [Fem.: -a (ó)] *adj.* 1. Posto por cima; superposto. *s.m.* 2. Adorno que se usa sobre as vestimentas.

so.bre.pu.jar *v.t.* 1. Exceder, ultrapassar, superar. 2. Vencer, dominar; mostrar-se superior; ter vantagem. 3. FIG. Ir além; ultrapassar. *abon*

so.bre.res.tar *v.i.* 1. Ficar de resto; sobrar. *v.t.* 2. Restar a outro(s); sobreviver.

so.bres.cre.ver (ê) *v.t.* 1. Escrever por cima, substituindo o que estava anteriormente. 2. Sobrescritar.

so.bres.cri.tar *v.t.* 1. Pôr nome e endereço do destinatário; endereçar. 2. Destinar correspondência.

so.bres.cri.to *s.m.* 1. Nome e endereço do destinatário. 2. FIG. O destinatário. *adj.* 3. Diz-se do caractere, menor que os demais, que se grafa acima do alinhamento do texto.

so.bres.sa.ir *v.t.* 1. Estar saliente; realçar. 2. Dar na vista; estar muito evidente; atrair a atenção. 3. Estar visível; distinguir, ressaltar.

so.bres.sa.len.te *adj.2g.* 1. Diz-se de peça ou coisa que serve para substituir uma outra, em caso de falta, avaria ou desgaste natural. *s.m.* 2. A peça ou coisa com esse fim. 3. BRAS. Pneu sobressalente; estepe.

so.bres.sal.tar *v.t.* 1. Tomar ou ser tomado de assalto. 2. Assustar, atemorizar.

so.bres.sal.to *s.m.* 1. Sustos, surpresa. 2. Preocupação, apreensão, inquietação. 3. Tumulto, confusão, desordem.

so.bres.se.len.te Var. de *sobressalente*.

so.bres.tar *v.i.* 1. Parar, deter-se. 2. Abster-se. 3. Estar iminente; ameaçar. 4. Sustar, suspender.

so.bres.ti.mar *v.t.* Ver *superestimar*.

so.bre.ta.xa (ch) *s.f.* 1. Taxa ou tarifa adicional, que incide, geralmente, sobre um serviço público. 2. ECON. Taxa suplementar sobre algo já tributado.

so.bre.ta.xar (ch) *v.t.* Aplicar uma sobretaxa.

so.bre.tu.do *adv.* 1. Especialmente, principalmente. *s.m.* 2. Espécie de casaco comprido usado sobre as outras vestes para proteger do frio.

so.bre.vi.da *s.f.* 1. Prolongamento da existência além da morte. *abon* 2. MED. Tempo de vida que excede um limite; prolongamento da vida. *abon*

so.bre.vin.do *adj.* 1. Que sobreveio. 2. Que chegou inesperadamente.

so.bre.vir *v.i.* 1. Vir ou acontecer depois de alguma outra coisa. 2. Chegar ou ocorrer inesperadamente.

so.bre.vi.vên.cia *s.f.* 1. Ato de continuar a viver ou existir. 2. Capacidade daquele ou daquilo que subsiste a algum outro. 3. Continuidade, persistência, subsistência.

so.bre.vi.ven.te *adj.2g.* 1. Que permanece vivo. *s.2g.* 2. Indivíduo que permaneceu vivo, geralmente após acidente ou catástrofe.

so.bre.vi.ver (ê) *v.i.* 1. Continuar a viver além do que outros. *v.t.* 2. Permanecer vivo. 3. Escapar, resistir.

so.bre.vo.ar *v.t.* Voar por cima.

so.bri.e.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou condição de sóbrio; equilíbrio, temperança. 2. Moderação, comedimento, por exemplo, ao comer ou beber.

so.bri.nho *s.m.* 1. Filho da irmã ou do irmão. 2. Esposo da sobrinha.

só.brio *adj.* 1. Que é moderado, comedido no ato de comer ou beber. 2. Que não se encontra alcoolizado, bêbado. 3. Discreto, sereno, recatado.

so.bro.lho (ó) *s.m.* Ver *sobrancelha*.

so.ca (ó) *s.f.* 1. A segunda colheita de arroz, cana, fumo etc., após o corte da primeira. 2. POP. Caule subterrâneo ou rizoma.

so.ca.do *adj.* 1. Que levou socos; soqueado. 2. Que foi amassado com socador ou com pilão. 3. POP. Diz-se de indivíduo baixo e gordo.

so.çai.te *s.f.* POP. A alta sociedade; a elite econômica; a alta-roda.

so.cal.co *s.m.* Porção plana de terreno em uma encosta; plataforma.

so.ca.pa *s.f.* 1. Qualquer coisa usada para disfarçar; máscara, disfarce. 2. Usada na expressão *à socapa*: de forma disfarçada; sorrateiramente.

so.car *v.t.* 1. Dar socos; esmurrar, soquear. 2. Moer no pilão; esmigalhar, esmagar. 3. Amassar muito; sovar, bater. 4. Colocar em lugar oculto; esconder.

so.ca.vão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Grande cavidade em rochedo; gruta, lapa. 2. Local usado para se abrigar do mau tempo ou de um perigo; abrigo, esconderijo.

so.ca.var *v.t.* 1. Escavar por baixo, por sob o chão. *v.i.* 2. Fazer escavações; cavar.

so.ci.a.bi.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado de quem é sociável; tendência ou inclinação para a vida em sociedade. 2. Maneiras ou modos de quem vive em sociedade; civilidade, urbanidade.

so.ci.a.bi.li.zar *v.t.* 1. Reunir em sociedade; tornar social. 2. Tornar sociável; civilizar, socializar.

so.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo à sociedade. 2. Que vive em grupos, em sociedade; sociável. 3. Que diz respeito às relações entre os indivíduos que vivem em sociedade. 4. Relativo aos sócios de uma entidade ou agremiação.

so.ci.a.lis.mo *s.m.* 1. FILOS. Conjunto de doutrinas que propõem a transformação das relações de propriedade visando à organização de uma sociedade igualitária, sem classes. 2.

so.ci.a.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao socialismo. 2. Diz-se daquele que é partidário ou militante do socialismo.

so.ci.a.li.te *s.2g.* Pessoa que se destaca nas camadas mais altas da sociedade.

so.ci.a.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de socializar. 2. Extensão, por meio de leis, das vantagens de um grupo para toda a sociedade; estatização. 3. Desenvolvimento do espírito de coletividade e cooperação social nos indivíduos de uma sociedade.

so.ci.a.li.zar *v.t.* 1. Tornar social; reunir em sociedade. 2. Tornar propriedade coletiva ou governamental; estatizar. 3. Adotar o socialismo; tornar socialista.

so.ci.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. De convívio agradável; comunicativo, civilizado, amistoso. 2. Que tende para a vida em sociedade; social.

so.ci.e.co.nô.mi.co Var. de *socioeconômico*.

so.ci.e.da.de *s.f.* 1. Conjunto de pessoas ou de animais que vivem em grupos organizados por regras conhecidas por todos. 2. União de várias pessoas que se organizam legalmente para obedecer a um conjunto de regras escritas, os estatutos. 3. Parceria, acordo entre duas ou mais pessoas, para o uso comum de um determinado benefício.

so.ci.e.tá.rio *adj.* 1. Relativo a uma sociedade. 2. Que faz parte de uma sociedade; sócio.

só.cio *s.m.* 1. Membro de uma sociedade civil ou comercial; societário. 2. Indivíduo que se associa com outro em um empreendimento ou empresa. 3. Companheiro, parceiro, cúmplice.

so.ci.o.cul.tu.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a fatores sociais e culturais simultaneamente.

so.ci.o.e.co.nô.mi.co *adj.* Relativo a fatores sociais e econômicos simultaneamente.

so.ci.o.lo.gi.a *s.f.* Ciência que tem por objeto de es-

tudo a organização das sociedades humanas, das relações entre os homens e dos fenômenos sociais.

so.ci.ó.lo.go *s.m.* Especialista no estudo das relações humanas em sociedade.

so.ci.o.po.li.ti.co *adj.* Relativo a fatores sociais e políticos simultaneamente.

so.co (ð) *s.m.* Golpe dado com a mão fechada; murro.

so.có *s.m.* ZOOl. Ave, semelhante à garça, que vive à margem dos rios e em manguezais, alimentando-se de peixes.

so.ço.brar *v.t.* 1. Submergir na água; afundar, naufragar. 2. Reduzir a nada; aniquilar, anular. 3. Perturbar, agitar, desvairar.

so.ço.bro (ð) *s.m.* 1. Ato ou efeito de soçostrar, afundar; naufrágio. 2. FIG. Estado de quem se encontra sem forças; desânimo, desalento.

so.co.in.glês (ð) [Pl.: socos-ingleses (ð...ê)] *s.m.* Peça inteiriça de metal adaptável à mão, com orifícios para os dedos, usada como arma para aumentar a força do golpe.

so.cor.rer *v.t.* 1. Trazer auxílio, remédio ou esmola. 2. Prestar ajuda; defender, proteger. *v.pron.* 3. Lançar mão; valer-se, empregar.

so.cor.ro (ð) *s.m.* 1. Ato ou efeito de socorrer; ajuda, auxílio, proteção. 2. Atendimento que se presta a pessoa acidentada ou adoentada. *interj.* 3. Expressão usada para pedir auxílio ou proteção.

so.crá.ti.co *adj.* FILOS. Relativo a Sócrates, filósofo grego do século IV a.C., ou à sua filosofia.

so.da (ð) *s.f.* 1. Soda cáustica; hidróxido de sódio. 2. Carbonato de sódio, também conhecido por *soda do comércio*. 3. Água carregada de gás carbônico, na qual se adiciona xarope de frutas e serve-se como refrigerante ou na qual se diluem bebidas alcoólicas.

so.da.li.fí.cio *s.m.* Associação ou sociedade literária, filantrópica etc.

só.dio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, branco, mole, moldável, dúctil, do grupo dos metais alcalinos, utilizado na indústria metalúrgica, de sabões, tecidos, vidros, alimentos etc. Símb.: Na.

so.do.mi.a *s.f.* Cópula anal entre dois homens ou entre um homem e uma mulher.

so.er (è) *v.i.* Ocorrer com frequência; ser hábito; costumar.

so.er.guer *v.t.* 1. Erguer um pouco; levantar a pequena altura. *v.pron.* 2. Erguer-se a custo, com dificuldade.

so.er.gui.men.to *s.m.* Ato ou efeito de soerguer; levantamento.

so.ez (è) *adj.* 1. De caráter vil; baixo, ordinário. 2. De pouca importância; reles, insignificante.

so.fá *s.m.* Assento estofado, dotado de braços e encosto, para duas ou mais pessoas.

so.fá.ca.ma [Pl.: sofás-cama ou sofás-camas] *s.m.* Sofá que pode se transformar em uma cama.

so.fis.ma *s.m.* FILOS. Raciocínio ou argumento falso com aparência de verdadeiro, feito ou não com intenção deliberada de enganar ou iludir.

so.fis.mar *v.t.* Raciocinar através de sofismas; iludir.

so.fis.ta *adj.2g.* Que se utiliza de argumentos falsos ou inconsistentes para convencer alguém.

so.fis.ti.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sofis-

ticar, de expressar com rebuscamentos. 2. Qualidade de pessoa sofisticada, requintada.

so.fis.ti.ca.do *adj.* 1. Que tem requinte; refinado. 2. Que foi alterado, falsificado, adulterado.

so.fis.ti.car *v.t.* 1. Tornar sofisticado, requintado; refinar. 2. Expressar com afetação, com exagero. 3. Alterar composição de produto; adulterar, falsificar.

so.fis.ti.co *adj.* Que se expressa por meio de sofisma.

so.frê *s.m.* ZOOL. Pássaro canoro, de cor preta, com o ventre alaranjado e uma mancha branca nas asas, notável pela capacidade de imitar sons; corrupeio.

so.fre.ar *v.t.* 1. Manter a calma; conter, moderar, reprimir. 2. Puxar as rédeas de uma montaria para mudar a marcha ou parar.

so.fre.dor (ô) *adj.* Que sofre muito; infeliz.

sô.fre.go *adj.* 1. Que tem pressa ou azeite no ato de comer e beber. 2. Impaciente, desejoso, ávido.

so.fre.gui.dão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Maneira apressada e ávida de comer e beber; gulodice. 2. Desejo, ambição, azeite, impaciência.

so.frer (ê) *v.t.* 1. Sentir dores; padecer. 2. Experimentar com resignação; suportar, tolerar.

so.fri.do 1. Feito com muito custo, com dificuldade. *adj.* 2. Que revela sofrimento; padecido, castigado.

so.fri.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de sofrer; padecimento. 2. Dor física ou moral; ansiedade, angústia.

so.fri.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode sofrer; suportável, tolerável. 2. Acima de medíocre; razoável, passável.

software *s.m.* INFORMÁT. Qualquer programa, rotina ou conjunto de instruções que controlam o funcionamento de um computador ou a maneira como ele deve executar uma tarefa.

so.ga (ô) *s.f.* 1. Corda grossa e forte. 2. Sulco ou vala no terreno para condução ou escoamento de águas.

so.gra (ô) *s.f.* Mãe do marido, em relação à nora, ou mãe da mulher, em relação ao genro.

so.gro (ô) *s.m.* Pai do marido, em relação à nora; pai da mulher, em relação ao genro.

so.ja (ô) *s.f.* 1. Erva da família das leguminosas, de caule ramificado e flores brancas ou amarelas, cujas sementes são ricas em proteínas e seus subprodutos são utilizados como substitutos a alimentos de origem animal. 2. A semente dessa erva.

sol (ô) *s.m.* 1. MÚS. A quinta nota musical na escala de dó. *s.m.* 2. Estrela em torno da qual giram a Terra, os planetas e os cometas. (Nesta acepção, com inicial maiúscula.) 3. FIG. Brilho, luz.

so.la (ô) *s.f.* 1. Parte inferior do calçado, mais dura e resistente, que mantém contato com o chão; solado. 2. Couro grosso curtido, usado para fabricação de calçados. 3. POR EXT. A planta do pé.

so.la.do *s.m.* 1. A sola do calçado. *adj.* 2. Diz-se da massa que endureceu, que não assou uniformemente.

so.la.ná.cea *s.f.* BOT. Espécime das solanáceas, família de plantas dicotiledôneas, de larga distribuição na América do Sul, com muitas espécies de grande importância alimentar e na indústria farmacêutica, e cujos representantes mais conhecidos são o tomate, a batata, o tabaco, a berinjela, a pimenta-malagueta, a beladona, o pimentão etc.

so.la.par *v.t.* 1. Fazer cova; escavar. 2. Destruir a base de algo; arruinar, enfraquecer. 3. Encobrir, disfarçar, ocultar.

so.lar *adj.2g.* 1. Relativo ao sol. *s.m.* 2. Antiga casa nobre; mansão, palácio. *v.t.* 3. Pôr sola em calçado. 4. Cantar ou tocar sozinho uma música.

so.la.ren.go *adj.* 1. Relativo a solar, a casa antiga. *s.m.* 2. Proprietário de solar.

so.lá.rio *s.m.* 1. Terraço reservado aos banhos de sol para fins terapêuticos ou estéticos. 2. Antigo relógio de sol dos romanos.

so.la.van.co *s.m.* 1. Movimento brusco e violento de um veículo ou das pessoas que ele transporta. 2. Sacudida brusca; tranco.

sol.da (ô) *s.f.* 1. Ato ou efeito de soldar, unir. 2. Composição metálica, possível de ser fundida para ser utilizada na ligação de peças também metálicas.

sol.da.da *s.f.* 1. Quantia com que se paga o trabalho de criados, empregados etc.; soldo, salário. 2. FIG. Recompensa, prêmio.

sol.da.des.ca (ê) *s.f.* 1. Conjunto de soldados; tropa militar. 2. PEJOR. Grupo de soldados insubordinados.

sol.da.do *adj.* 1. Que foi ligado ou vedado com solda; unido. *s.m.* 2. Indivíduo alistado nas Forças Armadas, voluntariamente ou por obrigação. 3. Qualquer militar terrestre. 4. FIG. Partidário ou participante ativo de uma causa; defensor, paladino.

sol.da.du.ra *s.f.* União de duas partes metálicas por meio de solda.

sol.dar *v.t.* 1. Unir ou vedar, por meio de aquecimento ou pressão, duas peças metálicas. 2. Ajustar ou ligar estreitamente.

sol.do (ô) *s.m.* 1. Quantia paga pelo governo aos militares. 2. Recompensa, salário.

so.le.is.mo *s.m.* GRAM. Qualquer desvio de sintaxe, como problemas de concordância, regência, colocação pronominal etc.

so.le.da.de *s.f.* 1. Característica de quem está solitário, melancólico. 2. Lugar deserto, retirado, ermo.

so.lei.ra (ê) *s.f.* 1. Revestimento de pedra ou madeira que fica embaixo da porta, rasante com o piso. 2. Lugar da sela que o cavaleiro utiliza para apoiar o pé.

so.le.ne (ê) *adj.* 1. Acompanhado de pompas e cerimônias públicas. 2. Que denota importância, seriedade; grave, imponente. 3. Que se celebra com formalidades; cerimonioso, afetado.

so.le.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou caráter do que é solene, pomposo. 2. Cerimônia formal, oficial. 3. Conjunto de formalidades que validam certos atos.

so.le.ni.zar *v.t.* 1. Tornar solene. 2. Celebrar publicamente e com pompa.

so.le.te (ê) *adj.* Que é sagaz ou velho.

so.le.trar *v.t.* 1. Ler, em voz alta, pronunciando separadamente as letras de uma palavra e, em seguida, juntando-as em sílabas. 2. Ler mal, ler por alto. 3. Ler com calma e atenção.

sol.fe.jar *v.t.* MÚS. Ler ou entoar uma peça musical, pronunciando o nome das notas e respeitando os sinais de notação.

sol.fe.jo (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de solfejar. 2. MÚS. Exercício musical para se aprender a ler notas, marcando o compasso com as mãos.

sol.fe.ri.no *s.m.* Cor escarlate ou roxa, com que se tingem tecidos, principalmente as vestes e sólidos dos bispos.

so.li.ci.ta.ção [Pl.: -ões] *1.* Pedido feito com insistência; rogativa, súplica. *s.f.* *2.* Ato ou efeito de solicitar; pedido. *3.* Convide, tentação, apelo.

so.li.ci.ta.dor (ô) *adj.* *1.* Que solicita, pede; solicitante. *s.m.* *2.* JUR. Auxiliar de advogado, legalmente habilitado para acompanhar o andamento das ações, assinar os termos dos recursos etc.

so.li.ci.tar *v.t.* *1.* Pedir ou rogar com insistência. *2.* Requisitar, requerer com deferência. *3.* Convidar, convocar, desafiar.

so.li.ci.to *adj.* *1.* Que se esforça para ser útil, para ajudar; prestimoso, atencioso. *2.* Que tem cuidado; zeloso, diligente. *3.* Apreensivo, receoso, inquieto.

so.li.ci.tu.de *s.f.* *1.* Desejo de atender a algum pedido da melhor maneira possível; boa vontade. *2.* Cuidado atencioso; zelo, desvelo.

so.li.dão [Pl.: -ões] *s.f.* *1.* Estado de quem se encontra só; isolamento. *2.* Sensação de viver ou encontrar-se nessas condições. *3.* Qualidade dos locais des povoados, ermos.

so.li.da.ri.e.da.de *s.f.* Qualidade de solidário.

so.li.da.rio *adj.* *1.* Em que há interesse comum. *2.* Que se dispõe a auxiliar, apoiar ou defender alguém. *3.* Que compartilha sentimentos, opiniões, interesses.

so.li.da.ri.zar *v.t.* *1.* Tornar solidário. *v.pron.* *2.* Demonstrar solidariedade. *abon*

so.li.déu *s.m.* Espécie de cobertura em forma de uma pequena calota, usada pelos bispos e pelos judeus em determinadas ocasiões.

so.li.dez (ê) *s.f.* *1.* Qualidade de sólido. *2.* Resistência, durabilidade, força. *3.* FIG. Estabilidade, segurança, firmeza.

so.li.di.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* *1.* Ato ou efeito de solidificar. *2.* FIG. Passagem a um estado de estabilidade; consolidação.

so.li.di.fi.car *v.t.* *1.* Tornar sólido ou estável. *2.* FIG. Fortalecer, estabilizar, consolidar.

só.li.do *adj.* *1.* Diz-se do estado físico da matéria em que ela apresenta forma e volume definidos. *2.* Consistente, compacto. *3.* Forte, resistente, robusto. *4.* FIG. Fundamentado, sério, estável. *s.m.* *5.* Qualquer corpo sólido.

so.li.ló.quio *s.m.* Ato de conversar consigo mesmo; monólogo.

só.li.o *s.m.* *1.* A cadeira do rei; trono. *2.* A cadeira do papa. *3.* FIG. O poder real ou papal.

so.li.pe.de *adj.* ZOOLOG. Diz-se de animal que tem um único casco em cada pata.

so.li.ta *s.2g.* *1.* Instrumentista, cantor ou dançarino que executa um solo. *adj.2g.* *2.* Que toca, canta ou dança solos.

so.li.tá.ri.o *s.f.* *1.* ZOOLOG. Verme parasita do intestino dos vertebrados, com corpo em forma de fita e cabeça com ventosas ou ganchos; tênia. *2.* BRAS. Cela penitenciária onde um detento é isolado como castigo ou precaução.

so.li.tá.rio *adj.* *1.* Que vive ou se encontra sem companhia; desacompanhado. *2.* Que acontece em solidão. *3.* Que gosta de estar só, não convive em sociedade. *s.m.*

4. Indivíduo que vive na solidão. *5.* Monge que vive isolado; eremita, anacoreta.

so.li.tu.de *s.f.* LITER. Solidão.

so.lo (ô) *s.m.* *1.* Superfície de terra onde se pisa; chão, terra. *s.m.* *2.* MÚS. Obra ou trecho musical executado por um só instrumento ou voz. *3.* O conjunto dos materiais sólidos que constituem a crosta terrestre. *4.* A terra, considerada em suas propriedades produtivas. *5.* Dança executada por um só dançarino.

sols.tí.cio *s.m.* ASTRON. Cada um dos dois dias do ano (22 ou 23 de junho e 22 ou 23 de dezembro) em que a aparente trajetória do Sol no céu atinge seu maior ângulo em relação ao equador, fazendo com que a duração do dia e da noite sejam muito diferentes.

sol.ta (ô) *s.f.* *1.* Peia para amarrar cavalgadura. *2.* Usada na expressão *à solta*: livremente.

sol.tar *v.t.* *1.* Tornar livre; libertar, livrar. *2.* Afrouxar, desprender, desamarrar, desatar, desligar. *3.* Emitir, exalar, liberar, expelir. *4.* Proferir, dizer. *5.* Aplicar, desferir, dar.

sol.tei.rão [Pl.: -ões] *adj.* Diz-se de homem de meia-idade ou mais velho que não se casou.

sol.tei.ro (ê) *adj.* *1.* Que ainda não se casou. *2.* Que não está casado. *3.* FIG. Diz-se de pessoa cujo cônjuge ou namorado(a) está ausente. *s.m.* *4.* Indivíduo que não se casou.

sol.to (ô) *adj.* *1.* Que tem partes que não estão corretamente fixadas. *2.* Que não está fixado, que está livre. *3.* Largo, folgado. *4.* Que não está preso; posto em liberdade; livre.

sol.tu.ra *s.f.* *1.* Ato ou efeito de soltar. *2.* POP. Diarria. **so.lu.bi.li.da.de** *s.f.* *1.* Qualidade de solúvel. *2.* QUÍM. Medida da capacidade de uma substância (soluto) dissolver-se em outra (solvente).

so.lu.bi.li.zar *v.t.* *1.* Tornar solúvel. *2.* QUÍM. Dissolver. **so.lu.ção** [Pl.: -ões] *s.f.* *1.* Ato ou efeito de solver. *2.* Meio pelo qual se resolve um problema ou dificuldade; saída. *3.* Resposta correta ou esperada a uma questão de prova. *4.* Resposta ou raciocínio que gera o resultado de um problema de qualquer natureza; enigma. *5.* Separação das partes de um todo. *6.* QUÍM. Sistema homogêneo com mais de uma substância.

so.lu.çar *v.i.* *1.* Produzir soluções. *2.* Chorar, eventualmente saltando soluções.

so.lu.ci.o.nar *v.t.* Dar solução.

so.lu.ço *s.m.* *1.* Contração involuntária e espasmódica do diafragma, em que se inicia o movimento de inspiração, o qual é logo detido pelo fechamento da glote, produzindo ruído característico. *2.* Pranto acompanhado de inspirações fortes e ruidosas.

so.lu.to *s.m.* QUÍM. Substância que é dissolvida numa outra em maior quantidade e chamada solvente.

so.lú.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* *1.* QUÍM. Que pode ser dissolvido. *2.* Que pode ser resolvido.

sol.vá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Solúvel.

sol.ven.te *s.m.* *1.* QUÍM. Substância capaz de dissolver outra substância. *2.* Devedor que tem condições de pagar o débito.

sol.ver (ê) *v.t.* *1.* Solucionar, resolver. *2.* Pagar, quitar, saldar. *3.* Dissolver, diluir. *4.* Desatar, separar.

sol.ví.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode solver, pagar o que deve.

som *s.m.* 1. Fenômeno acústico caracterizado pela propagação de ondas mecânicas produzidas pela vibração de um corpo e que pode ser percebido pelo aparelho auditivo humano. 2. A sensação auditiva causada por essas ondas. 3. Emissão de voz; os sons da fala. 4. POP. Música. 5. POP. Equipamento sonoro eletrônico.

so.ma *s.f.* 1. Operação aritmética de adição. *s.m.* 2. BIOL. O conjunto das células de um organismo, com exceção dos gametas. 3. O resultado de uma operação de adição. 4. Quantia. 5. FIG. Grande porção; abundância. 6. FIG. Totalidade, conjunto. 7. MED. O organismo físico, por oposição a psíquico.

so.ma.li *adj.2g.* 1. Relativo à Somália (nordeste da África). *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. *s.m.* 3. Língua falada na Somália, Etiópia, Quênia e Djibuti.

so.mar *v.t.* 1. Realizar a operação de adição. *v.t.* 2. Fazer a soma; adicionar. 3. Juntar a determinado conjunto.

so.má.ti.co *adj.* Relativo ao corpo (em oposição a *psíquico*).

so.ma.ti.zar *v.t.* Manifestar doença ou sintomas físicos provocados por problemas psíquicos.

so.ma.tó.rio *adj.* 1. Relativo a soma matemática. *s.m.* 2. Soma de todos os termos de uma sequência.

som.bra *s.f.* 1. Falta de luz produzida por um corpo opaco. 2. Lugar onde não bate luz direta; escuridão, obscuridade. 3. Em um desenho ou pintura, as partes onde existem tons mais escuros. 4. FIG. Ausência de instrução, cultura, justiça; ignorância, despotismo. 5. FIG. Indício, traço, sinal. 6. FIG. Isolamento, solidão. 7. Maquiagem utilizada na área dos olhos para realçar traços ou dar expressividade.

som.bre.a.do *adj.* 1. Em que há sombra. *s.m.* 2. Uso de tons escuros em desenho ou pintura, para dar efeito de volume.

som.bre.ar *v.t.* 1. Produzir sombras. 2. Criar efeito de sombreado.

som.bre.i.ro *(ê) s.m.* 1. Qualquer objeto que produz sombra. 2. Chapéu de abas bastante largas.

som.bri.nha *s.f.* Pequeno guarda-chuva colorido ou bordado utilizado para proteger do sol.

som.bri.o *adj.* 1. Em que há pouca luz. 2. FIG. Triste, melancólico, taciturno, solitário, ermo.

som.bro.so *(ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] adj.* 1. Em que há muita sombra. 2. FIG. Triste, sombrio.

so.me.nos *adj.* Que é de menor valor que outro; inferior.

so.men.te *(ô) adv.* Não mais que, unicamente, só, exclusivamente.

so.mi.ti.ca.ri.a *s.f.* Qualidade ou ação de somítico; mesquinha, avareza.

so.mí.ti.co *adj.* 1. Diz-se daquele que é avarento. *s.m.* 2. Indivíduo mesquinho.

so.nam.bu.lis.mo *s.m.* O estado ou doença do sonâmbulo.

so.nâm.bu.lo *adj.* 1. Que anda, fala e executa movimentos durante o sono. *s.m.* 2. Indivíduo que se levanta, anda e fala durante o sono.

so.nan.te *adj.2g.* Que produz som; que soa.

so.nar *s.m.* 1. Radar submarino guiado por on-

das acústicas, usado para detectar objetos imersos em água e determinar-lhes a posição e a velocidade. *adj.2g.* 2. Relativo a esse radar.

so.na.ta *s.f.* 1. MÚS. Composição musical em um ou diversos movimentos, para solista ou conjunto instrumental. 2. Melodia agradável ao ouvido.

son.da *s.f.* 1. Peça de chumbo presa a uma linha, usada para medir a profundidade de água ou buraco. 2. Broca que perfura a terra em busca de água, petróleo etc. 3. Aparelho colocado numa nave espacial para mandar informações sobre o espaço à Terra. 4. Tubo introduzido no corpo para examinar órgãos.

son.da.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sondar. 2. Investigação, pesquisa. 3. Exploração demorada e metódica de um meio, pela utilização de aparelhos e processos científicos.

son.dar *v.t.* 1. Examinar uma coisa por meio de uma sonda. 2. Fazer perguntas para descobrir a opinião de alguém; inquirir.

so.ne.ca *(ê) s.f.* POP. Breve espaço de tempo que se passa dormindo; pequeno sono; cochilo.

so.ne.ga.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sonegar, de ocultar, deixando de mencionar ou descrever. 2. Falta deliberada e fraudulenta de pagamento de algum imposto.

so.ne.gar *v.t.* Ocultar, deixando de escrever ou mencionar nos casos em que a lei exige descrição ou a menção.

so.nei.ra *(ê) s.f.* Ver *sonolência*.

so.ne.tis.ta *adj.2g.* 1. Que faz sonetos. *s.2g.* 2. Indivíduo que escreve sonetos.

so.ne.to *(ê) s.m.* LITER. Poema de forma fixa composto de catorze versos, dois quartetos e dois tercetos.

son.ga.mon.ga *s.2g.* POP. Indivíduo sonso, fingido, hipócrita.

so.nha.dor *(ô) adj.* 1. Que sonha, que devaneia. *s.m.* 2. Indivíduo que sonha; devaneador.

so.nhar *v.t.* 1. Ter sonho enquanto dorme. 2. Entregar-se a fantasias e devaneios. *v.t.* 3. Desejar com insistência; ter a ideia fixa. 4. Ver em sonho.

so.nho *s.m.* 1. Sequência de fenômenos psíquicos, conjunto de imagens e cenas, que involuntariamente ocorrem durante o sono. 2. Coisa que se deseja muito. 3. CUL. Pequeno bolo esférico, preparado com farinha de trigo cozida, leite e ovos, frito em gordura quente, e passado em açúcar e canela, ou servido com calda rala, podendo também ser recheado.

sô.ni.co *adj.* 1. Relativo ao som. 2. Relativo à velocidade do som.

so.ni.do *s.m.* Qualquer som; rumor, ruído.

so.ní.fe.ro *adj.* 1. Que produz ou provoca som. 2. Diz-se de substância que possui a propriedade de provocar sono. *s.m.* 3. Substância ou medicamento que provoca o sono.

so.no *s.m.* 1. Estado fisiológico temporário, que ocorre periodicamente, caracterizado pela supressão da vigilância, desaceleração do metabolismo, relaxamento muscular, diminuição da atividade sensorial, suspensão das experiências conscientes. 2. Vontade, desejo ou necessidade de dormir. 3. Estado de pessoa ou animal que dorme. 4. FIG. Inércia, inatividade.

so.no.lên.cia *s.f.* 1. Grande vontade de dormir; sono. 2.

Sono imperfeito, incompleto. 3. Momento de transição entre o estado de quem dorme e o acordar. 4. Estado de torpor, falta de vigor físico e de ânimo.

so.no.len.to *adj.* 1. Que sente sonolência. 2. Que causa sono. 3. FIG. Que se move devagar; mole, vagaroso.

so.no.plas.ta *s.2g.* Indivíduo que trabalha em sonoplastia, ou se dedica ao estudo dela.

so.no.plas.ti.a *s.f.* Técnica de compor e fazer funcionar os ruídos e efeitos acústicos e musicais que constituem o elemento sonoro dos espetáculos teatrais, filmes, programas de rádio e televisão etc.

so.no.ri.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é sonoro. 2. Propriedade que têm certos corpos de emitir sons intensos ou sons de frequência regular. 3. Propriedade, que apresentam certos corpos ou ambientes, de reforçar os sons.

so.no.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de sonorar, de tornar sonoro, de produzir som.

so.no.ri.za.dor *(ô)* *adj.* 1. Que produz som. *s.m.* 2. Retor de velocidade instalado em ruas ou estradas que, por apresentar relevos e concavidades alternados e sucessivos, faz o carro trepidar ruidosamente.

so.no.ri.zar *v.t.* 1. Tornar sonoro. *v.i.* 2. Produzir som.

so.no.ro *(ô)* *adj.* 1. Que produz ou reforça o som. 2. Que emite som intenso. 3. Que é agradável ao ouvido; harmonioso, melodioso.

so.no.ro.so *(ô)* [Pl.: -osos *(ô)*] [Fem.: -osa *(ô)*] *adj.* 1. Que dá som agradável; melodioso. 2. Que é estrondoso; estrepitoso. 3. Diz-se daquele que fala ou escreve em tom sonoro.

so.no.te.ra.pi.a *s.f.* MED. Tratamento de certas doenças mentais que consiste em provocar no paciente, mediante o emprego de hipnóticos, um sono artificial profundo e prolongado.

son.so *adj.* Esperto, manhoso, dissimulado, fingido.

so.pa *(ô)* *s.f.* 1. CUL. Caldo com carne, legumes, massas ou outras substâncias sólidas, servido, normalmente, como o primeiro prato do jantar. 2. POP. Coisa fácil de ser feita, vencida ou resolvida.

so.pa.pe.ar *v.t.* Alcançar alguém com sopapos; esbofetear.

so.pa.po *s.m.* 1. Murro, soco. 2. Bofetão, tapa.

so.pé *s.m.* Parte inferior, mais próxima do plano; base.

so.pei.ra *(ê)* *s.f.* Vasilha em que se leva a sopa para a mesa, geralmente larga e bojuda, com tampa.

so.pe.sar *v.t.* 1. Calcular com a mão o peso de algo. 2. Aumentar o peso de algo. 3. Repartir metódica ou parcimoniosamente. *v.pron.* 4. Manter-se em equilíbrio; equilibrar-se.

so.pi.ta.do *adj.* 1. Que caiu em sonolência; sonolento. 2. POR EXT. Que se acalmou; serenado, abrandado.

so.pi.tar *v.t.* 1. Fazer dormir; adormecer. 2. Abrandar, acalmar. 3. Enfraquecer, debilitar. 4. Dominar, vencer.

so.por *(ô)* *s.m.* 1. Sono mórbido; torpor, modorra. 2. Disposição para dormir; sonolência. 3. Estado de quem está em coma.

so.po.ri.fe.ro *adj.* 1. Que produz sono ou sopor. 2. POR EXT. Que é enfadonho, cansativo. *s.m.* 3. Substância que sopita, que faz dormir. 4. POR EXT. Coisa fastidiosa, maçante.

so.po.ri.fi.co *adj. e s.m.* Ver *soporífero*.

so.pra.no *s.m.* 1. MÚS. Voz mais aguda de mulher ou menino. *s.2g.* 2. Cantor que possui essa voz.

so.prar *v.t.* 1. Expelir o ar pela boca ou nariz; assoprar. 2. Falar em voz baixa; cochichar, segredar, sussurrar. *v.i.* 3. Movimentar-se o ar, o vento.

so.pro *(ô)* *s.m.* 1. Ato ou efeito de soprar; exalação, ex-piração, assoprar. 2. Vento; brisa; aragem.

so.que.ar *v.t.* Dar murros; socar, esmurrar.

so.que.te *(ê)* *s.m.* 1. Suporte para lâmpadas elétricas; bocal. *s.f.* 2. Meia curta feminina que vai até o tornozelo.

sor.di.dez *(ê)* 1. Avareza exacerbada; mesquinha. *s.f.* 2. Qualidade ou condição do que é sórdido; torpeza, vileza, indignidade, infâmia.

sór.di.do *adj.* 1. Que está sujo; imundo, asqueroso, no-jento. 2. Indecente, indigno, vergonhoso, torpe, ignóbil. 3. Avaro; mesquinho; miserável.

sor.go *(ô)* *s.m.* 1. Planta da família das gramíneas, cujos grãos arredondados, amarelos, brancos ou vermelhos, são usados na alimentação humana e como ração. 2. Os grãos desse cereal.

sor.na *(ô)* *adj.* 1. Que aborrece; chato, maçante. *s.f.* 2. Lerdeza, preguiça, moleza. 3. Soneca, sono.

so.ro *(ô)* *s.m.* 1. Líquido amarelo claro, remanescente da coagulação do leite. 2. MED. Solução de substância orgânica ou mineral usada na hidratação ou alimentação de pacientes.

so.ro.lo.gi.a *s.f.* MED. Ramo da imunologia que estuda, *in vitro*, as reações que ocorrem entre antígeno e anticorpo no soro.

so.ro.po.sí.ti.vo *adj.* 1. MED. Diz-se daquele cujo soro sanguíneo contém os anticorpos específicos de um determinado antígeno. *adj.* 2. BRAS. Aquele cuja análise sanguínea revela a presença do vírus da aids.

so.ror Var. de *sóror*.

só.ror *s.f.* Forma de tratamento dada às freiras.

so.ro.ro.ca *(ô)* *s.f.* Respiração arquejante dos moribundos; estertor.

sor.ra.tei.ro *(ê)* *adj.* 1. Que age secretamente, às escondidas. 2. Dissimulado, matreiro, manhoso.

sor.rel.fa *(ê)* *s.f.* 1. Disfarce para enganar, iludir. *adj.* 2. Diz-se daquele que é dissimulado, matreiro, manhoso.

sor.ri.den.te *adj.2g.* 1. Que sorri, demonstra alegria; risonho, alegre. 2. FIG. Que é promissor, favorável, propício.

sor.rir *v.i.* Contrair de leve os músculos do rosto, sem fazer barulho, por estar alegre, ou diante de uma coisa engraçada; rir de leve.

sor.ri.so *s.m.* Movimento da boca e dos olhos que pode exprimir contentamento, alegria, amabilidade, ironia, desdém, malícia etc.; riso.

sor.te *(ô)* *s.f.* 1. Força que determina todos os acontecimentos da vida; destino, fado, sina, fatalidade. 2. Fortuna, felicidade, ventura, boa estrela, boa sorte. 3. Acontecimento casual; acaso, casualidade, eventualidade. 4. Série de coincidências ou acasos felizes que acontecem a uma pessoa. 5. O prêmio em loteria ou sorteio. 6. Bilhete de rifa ou loteria.

sor.te.a.do *adj.* Diz-se do escolhido por sorteio ou sorte.

sor.te.ar *v.t.* Fazer sorteio, tirar ao acaso; rifar.

sor.tei.o (ê) *s.m.* Ato ou efeito de sortear; escolher ao acaso.

sor.ti.do (ô) *adj.* 1. Abastecido; provisionado; provido. 2. De muitos tipos; variado.

sor.ti.lé.gio *s.m.* 1. Encantamento; feitiço; magia; bruxaria. 2. Encanto ou sedução produzida por dons naturais ou mágicos.

sor.ti.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de sortir, prover de quaisquer produtos; variedade, sortido. 2. Estoque de mercadorias; provisão, abastecimento.

sor.tir *v.t.* 1. Aproveitar; abastecer; prover. 2. Dispor coisas diferentes; combinar, mesclar, misturar.

sor.tu.do *adj.* Diz-se daquele que tem muita sorte ou sorte constante; felizado.

so.rum.bá.ti.co *adj.* Diz-se daquele de ar triste, sombrio, melancólico; macambúzio, jururu.

sor.va (ô) *s.f.* O fruto comestível da sorveira.

sor.ve.doi.ro (ô) *Var. de sorvedouro.*

sor.ve.dou.ro (ô) *s.m.* 1. Redemoinho de águas que arrasta para o fundo; turbilhão, abismo, voragem, sumidouro. 2. Aquilo que gera desperdício, ruína, morte.

sor.vei.ra (ê) *s.f.* BOT. Árvore nativa da Amazônia, de flores róseas, que alcança até 30 metros de altura e cujo fruto comestível é a sorva.

sor.ver (ê) *v.t.* 1. Beber aos poucos, aos sorvos; sugar. 2. Engolir, tragar. 3. Inspirar, haurir, aspirar, inalar. 4. Desperdiçar, aniquilar, destruir.

sor.ve.te (ê) *s.m.* Iguaria, geralmente adocicada, feita de creme ou suco de frutas congelado.

sor.ve.tei.ra (ê) *s.f.* Máquina, utensílio para fazer sorvetes.

sor.ve.tei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que faz ou vende sorvetes.

sor.ve.te.ri.a *s.f.* BRAS. Estabelecimento que fabrica ou vende sorvetes.

sor.vo (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de sorver. 2. Trago, gole.

S.O.S. Código internacional para pedido de socorro; abrev. de *save our souls*.

só.sia *s.2g.* Indivíduo muito semelhante a outro, a ponto de ser confundido.

sos.lai.o *s.m.* 1. Esguelha, obliquidade, viés. 2. Usado na expressão de *soslaio*: obliquamente, de esguelha.

sos.se.gar *v.t.* 1. Pôr em sossego; aquietar, acalmar, tranquilizar. 2. Descansar por fim, ou morrer, depois de sofrimento prolongado.

sos.se.go (ê) *s.m.* 1. Ato ou efeito de sossegar. 2. Tranquilidade, calma, descanso, paz.

so.tai.na *s.f.* Batina usada por sacerdote católico.

só.tão [Pl.: -ãos] *s.m.* 1. Parte de uma habitação entre o forro e o telhado; desvão. 2. Compartimento entre o chão e o pavimento de uma habitação, geralmente usado como depósito.

so.ta.que *s.m.* 1. Pronúncia, inflexão característica de um país, região, cidade, indivíduo etc.; acento. 2. Pronúncia imprecisa de um indivíduo ao falar uma língua estrangeira.

so.ta.ven.to *s.m.* Lado de uma embarcação oposto àquela de onde sopra o vento.

so.te.ro.po.li.ta.no *adj. e s.m.* Ver *salvadorense*.

so.ter.ra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de soterrar, cobrir de terra; soterração.

so.ter.rar *v.t.* Cobrir de terra, escombros etc.

so.to.por *v.t.* 1. Pôr debaixo; subpor. 2. Adiar, postergar, procrastinar.

so.to.pos.to (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *adj.* 1. Colocado por baixo. 2. Deixado de lado; adiado.

so.tur.no *adj.* 1. Diz-se do que é tristonho, taciturno, melancólico. 2. Sombrio, escuro, lúgubre.

sou.to (ô) *s.m.* Mata ou bosque cerrado.

souvenir *s.m.* Suvénir.

so.va (ô) *s.f.* 1. Ato ou efeito de sovar; surra, tunda. 2. FIG. Derrota esmagadora, humilhante.

so.va.co *s.m.* Cavidade na parte inferior na junção do braço com o tronco; axila.

so.var *v.t.* 1. Amassar ou misturar a massa do pão, batendo-a. 2. Dar uma sova; esmurrar, socar. 3. FIG. Usar muito (roupa, sapato etc.); surrar.

so.ve.la (ê) *s.f.* Instrumento usado pelos sapateiros para perfurar o couro e costurá-lo.

so.ver.ter (ê) *v.i.* 1. BRAS. Desaparecer; sumir. *v.t.* 2. Cobrir de terra ou água; soterrar.

so.vi.e.te (ê) *s.m.* 1. Conselho composto de representantes eleitos de operários, camponeses e soldados, na antiga União Soviética (URSS), ao qual competia a eleição dos dirigentes políticos e membros das assembleias. 2. Estado organizado segundo o sistema comunista.

so.vi.é.ti.co *adj.* 1. Relativo aos soviéticos ou à antiga União Soviética (Europa e Ásia). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante da antiga União Soviética.

so.vi.na *s.f.* 1. Torno de madeira. *adj.* 2. FIG. Que tem aversão a gastar, geralmente dinheiro, mesmo quando é preciso, e se compraz em acumular; avaro; avarento; mesquinho.

so.vi.ni.ce *s.f.* Qualidade do que é sovina; avareza, mesquinha.

so.zi.nho *adj.* Sem companhia; só, isolado, único.

SP Sigla do estado de São Paulo.

speaker *s.m.* DESUS. Palavra inglesa que designa o locutor ou apresentador de programa de rádio.

spot *s.m.* Pequena luminária direcionável que concentra a luz num feixe estreito.

spray *s.m.* Recipiente fechado com jato de aerossol.

Sr QUÍM. Símb. do estrôncio.

S.S.E. Abrev. de *su-sueste*.

S.S.O. Abrev. de *su-sudoeste*.

S.S.W. Abrev. de *su-sudoeste*.

status *s.m.* 1. Posição social privilegiada. 2. Prestígio, renome.

status quo (ô) Expressão latina que significa *estado atual das coisas, situação inalterada*.

stricto sensu (ê) Expressão latina que significa *em sentido restrito*.

strip-tease *s.m.* Espetáculo em que o ator ou atriz vai tirando a roupa de forma provocante, ao ritmo lento e sugestivo de uma música de fundo.

su.a *pron.* GRAM. Pronome possessivo que determina pessoa ou coisa do gênero feminino que pertence a alguém (inclusive ao interlocutor) ou a algo de que se fala; dele(s), dela(s). (Este *este* verificando seus papéis até a hora de sair.)

su.ã s.f. 1. Parte inferior do lombo do porco, no final da espinha. 2. BRAS. Espinha ou vértebra de qualquer animal.

su.a 1. (*Sua sortuda, ganhou outra vez!*) 2. (*Eu vi quando você chegou com sua mãe.*)

su.a.do adj. 1. Molhado de suor. 2. FIG. Conseguído à custa de muito esforço ou trabalho.

su.a.dor <ð> **adj.** 1. Que sua. *s.m.* 2. Remédio, bebida ou chá que faz suor. 3. FIG. Situação complicada, penosa ou difícil; dificuldade.

su.a.dou.ro <ð> *s.m.* 1. Ato ou efeito de suar. 2. Bebida ou remédio que faz suor. 3. Lugar muito quente; sauna.

su.ar v.i. 1. Eliminar suor pelos poros da pele; transpirar. **v.t.** 2. Esforçar-se até a exaustão para conseguir algo.

su.a.ra.bác.ti s.m. GRAM. Tipo de epêntese em que se intercala um grupo consonantal com uma vogal; anapitise.

su.a.ren.to adj. 1. Que está coberto, empapado de suor. 2. Que faz suor.

su.a.si.vo adj. Próprio para persuadir; convincente, persuasivo.

su.a.só.rio adj. Suasivo.

su.ás.ti.ca s.f. 1. Símbolo em forma de cruz, com as hastes curvas formando quatro ângulos retos, que representava a felicidade, a saudação e a salvação entre brâmanes e budistas. 2. Essa cruz, com os braços voltados para o lado direito, adotada como o emblema do hitlerismo, e que simboliza o nazismo.

su.a.ve adj. 1. Que é agradável aos sentidos; delicado, ameno, leve, agradável. 2. Terno, meigo, afetuoso, doce. 3. Que não é intenso nem exagerado; moderado, brando.

su.a.vi.da.de s.f. Qualidade ou condição do que é suave; brandura, delicadeza, meiguice, doçura.

su.a.vi.zar v.t. Tornar suave, brando; amenizar.

su.a.zi adj. 1. Relativo ao Reino da Suazilândia (nordeste da África do Sul). *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse reino. *s.m.* 3. Língua falada na Suazilândia e na África do Sul.

su.ba.flu.en.te s.m. GEOGR. Afluente de um afluente de um curso de água.

su.ba.li.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Estado ou condição de quem está insuficientemente alimentado e deficiente de vitaminas, sais minerais etc.; subnutrição. 2. Alimentação deficiente em calorias.

su.ba.li.men.ta.do adj. Diz-se daquele que se encontra em estado de subalimentação; subnutrido, desnitrado.

su.ba.ter.no <ð> **adj.** 1. Que está sob as ordens de outrem, subordinado ou inferior em graduação ou autoridade. 2. POR EXT. Que se coloca na condição de dever obediência a outrem; submisso.

su.ba.lu.gar v.t. Sublocar.

su.ba.quá.ti.co adj. Que está ou vive debaixo da água.

su.bar.bus.to s.m. BOT. Planta de porte menor que o de um arbusto, de caule lenhoso na base, da qual são lançadas as ramificações que perecem após cada período de crescimento.

su.bar.ren.dar v.t. Arrendar a terceiro (a coisa arren-

dada), transferindo as obrigações anteriormente assumidas; sublocar.

sub.che.fe <ð> *s.m.* Imediato ao chefe ou substituto dele.

sub.clas.se s.f. 1. Divisão de classe. 2. BOT. Categoria taxonômica situada abaixo da classe e acima da ordem. 3. MAT. Subconjunto.

sub.co.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* Comissão menor, formada por parte dos membros de uma comissão maior, para se ocuparem de assunto específico.

sub.co.mis.sá.rio s.m. Indivíduo que ocupa cargo imediatamente abaixo do de comissário, ou que o substitui.

sub.con.jun.to s.m. 1. Parte de um conjunto, com características próprias. 2. MAT. Conjunto cujos elementos pertencem a outro; conjunto que está contido em outro; subclasse.

sub.cons.ci.ên.cia s.f. Obscurecimento da consciência; semiconsciência.

sub.cons.ci.en.te adj.2g. 1. Pertencente ou relativo ao subconsciente ou à subconsciência. *s.m.* 2. PSICOL. O conjunto de processos e fatos psíquicos que estão latentes no indivíduo, como lembranças, hábitos, tendências etc., mas passíveis de lhe influenciar a conduta e que podem vir à tona na consciência; subconsciência, subliminar.

sub.cu.tâ.neo adj. ANAT. Diz-se do que está situado debaixo da pele; hipodérmico.

sub.de.le.ga.do adj. 1. Diz-se daquele a quem se subdelegou algo. *s.m.* 2. Imediato ou substituto de um delegado.

sub.de.le.gar v.t. Transmitir um encargo a quem o assumiu como delegado.

sub.de.sen.vol.vi.do adj. 1. Diz-se de povo, sociedade, indivíduo ou economia que se encontra em estado de subdesenvolvimento; pouco desenvolvido, atrasado. *s.m.* 2. BRAS. Indivíduo que não tem educação, ignorante, malcomportado.

sub.de.sen.vol.vi.men.to s.m. 1. Desenvolvimento incompleto ou imperfeito, abaixo do normal. 2. ECON. Condição de economias que apresentam níveis baixos de produtividade, escolaridade, renda *per capita*, desenvolvimento científico e tecnológico, que têm dependência externa etc.; atraso. 3. BRAS. Pobreza, fome, miséria.

sub.di.á.co.no s.m. RELIG. Clérigo, abaixo de diácono, que recebeu a primeira das três ordens maiores da Igreja ocidental.

sub.di.re.tor <ð> *s.m.* Imediato ao diretor ou que o substitui; vice-diretor.

súb.di.to Var. de *súditto*.

sub.di.vi.dir v.t. Dividir novamente.

sub.di.vi.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Divisão de algo que já foi dividido. 2. BOT. Categoria taxonômica inferior à divisão e superior à classe.

su.bem.pre.go <ð> *s.m.* Emprego informal, geralmente mal remunerado.

su.ben.ten.der <ð> *v.t.* Entender o que não foi expresso, não está claro ou explícito.

su.ben.ten.di.do adj. 1. Que se subentendeu. *s.m.* 2. Aquilo que se pensa, mas que não foi expresso ou escrito.

sú.ber *s.m.* BOT. Tecido vegetal, espesso, leve e impermeável, formado pelas células mortas cheias de ar e a partir do qual se obtém a cortiça; cortiça.

su.bes.pé.cie *s.f.* 1. BIOL. Divisão de uma espécie que difere segundo determinados critérios de outra. 2. Categoria taxonômica em que se divide a espécie quando há mais de um tipo bem caracterizado, identificada pelo acréscimo de um terceiro nome latino; variedade.

su.bes.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Estação de trens secundária. 2. Estação secundária de uma rede elétrica, que transforma e distribui a corrente gerada pela estação central.

su.bes.ti.mar *v.t.* Não dar o devido valor, estima ou apreço; não ter ou não levar em grande consideração; desdenhar, menosprezar.

sub.fa.tu.ra.men.to *s.m.* Ato ou efeito de subfaturar.

sub.fa.tu.rar *v.t.* Emitir fatura com preço inferior ao cobrado, para burlar o fisco.

sub.ge.ren.te *s.m.* Indivíduo que é imediato ao gerente ou que o substitui.

sub.gru.po *s.m.* 1. Grupo que faz parte de outro grupo. 2. MAT. Parte de um grupo que apresenta em si mesma uma estrutura de grupo.

sub.hu.ma.no *adj.* 1. Que está abaixo do nível humano. 2. Desumano, inumano.

su.bi.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de subir. 2. Elevação ou inclinação de terreno; alicie, ascensão. 3. Acréscimo, aumento.

su.bi.do *adj.* 1. Que subiu. 2. FIG. Em posição elevada; alto, eminente. 3. FIG. Nobre, ilustre, luminoso.

su.bir *v.t.* 1. Ir para o alto; alçar-se, ascender, erguer-se. *v.t.* 2. Pôr-se sobre alguma coisa ou alguém; trepar, montar. 3. Ficar mais alto (temperatura). *v.t.* 4. Entrar num veículo; tomar, pegar. *v.i.* 5. Ficar mais caro (produto, preço); aumentar. 6. FIG. Melhorar de vida, de situação; progredir, prosperar.

su.bi.tâ.neo *adj.* Súbito.

sú.bi.to *adj.* 1. Que chega ou aparece de repente; inesperado, repentino, inopinado, imprevisto. 2. Usado na locução de *súbito*: de forma imprevista, subitamente.

sub.ja.cen.te *adj.2g.* 1. Que jaz ou está debaixo. 2. FIG. Encoberto, subentendido, escondido, implícito.

sub.je.ti.var *v.t.* Tornar ou considerar subjetivo; subjetivizar.

sub.je.ti.vis.mo *s.m.* 1. Tendência em considerar tudo como subjetivo. 2. FILOS. Doutrina filosófica que considera a realidade do mundo objetivo apenas uma projeção da subjetividade humana.

sub.je.ti.vo *adj.* 1. Relativo a sujeito. 2. Que existe apenas na mente do sujeito. 3. Que é próprio ou exclusivo de uma pessoa; particular, pessoal, individual. 4. GRAM. Que tem função de sujeito.

sub.ju.gar 1. Reprimir, conter, refrear. *v.t.* 2. Dominar, submeter, sujeitar, apoderar-se. 3. FIG. Exercer influência, impressionar.

sub.jun.ti.vo *adj.* 1. Que está em relação de dependência; subordinado. 2. GRAM. Diz-se do modo verbal no qual se exprime um fato duvidoso, incerto, eventual.

sub.le.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sublevar, amotinar. 2. Rebelião individual ou em massa; levante, revolta, insurreição.

sub.le.var *v.t.* 1. Mover de baixo para cima; levantar, erguer. 2. Provocar a revolta; rebelar, amotinar.

su.bli.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sublimar, de engrandecer; exaltação, enaltecimento. 2. FIS. Passagem direta da fase sólida para a gasosa, e vice-versa. 3. PSICOL. Processo inconsciente que consiste na transformação da energia da libido para projetos elevados, úteis.

su.bli.ma.do *adj.* 1. Elevado à maior altura; engrandecido, exaltado. 2. Que passou do estado sólido para o gasoso.

su.bli.mar *v.t.* 1. Tornar sublime; exaltar, engrandecer. 2. Fazer passar uma substância do estado sólido para o gasoso. 3. FIG. Retirar as imperfeições ou impurezas; purificar.

su.bli.me *adj.* Muito agradável, encantador, divino.

sub.li.mi.nar *adj.2g.* 1. Que é inferior, ou não ultrapassa o limiar. 2. Que está subentendido nas entrelinhas ou se faz associação por ideias.

sub.lin.gual [Pl.: -ais] *s.f.* 1. ANAT. Região situada abaixo da língua. *adj.2g.* 2. O que é feito ou colocado sob a língua.

sub.li.nha *s.f.* Linha que se traça por baixo de uma palavra.

su.bli.nhar *v.t.* 1. Traçar uma linha embaixo de palavra ou frase para chamar a atenção do leitor; grifar. 2. Enfatizar, marcar, destacar.

sub.li.te.ra.tu.ra *s.f.* Literatura de qualidade inferior, sem mérito literário ou artístico, medíocre.

sub.lo.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sublocar; subalugar. 2. Contrato por meio do qual se subaluga um imóvel a um terceiro.

sub.lo.ca.dor (ô) *s.m.* Locatário que subloca um imóvel ou a parte de um imóvel a um terceiro.

sub.lo.car *v.t.* Alugar a um terceiro um imóvel ou a parte de um imóvel; subalugar.

sub.lo.ca.tá.rio *s.m.* Indivíduo que recebe um imóvel ou parte dele, por sublocação, das mãos de um locatário.

sub.lu.nar *adj.2g.* Que se situa abaixo da Lua ou entre a Terra e a Lua.

sub.ma.ri.no *adj.* 1. Que existe ou está debaixo das águas do mar. 2. Que se realiza por baixo do mar. *s.m.* 3. Navio de guerra totalmente fechado, destinado a submergir e operar sob a água.

sub.mer.gir *v.t.* 1. Cobrir de água; inundar, alagar. 2. Fazer sumir na água; mergulhar, afundar. 3. Fazer desaparecer; ocultar, encobrir.

sub.mer.gi.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser submergido, afundado; submersível.

sub.mer.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de submergir; emersão. 2. VETER. Enfraquecimento do casco de uma cavalgada devido a pancada.

sub.mer.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Diz-se do aparelho ou instrumento que pode funcionar debaixo da água. 2. Submergível.

sub.mer.so (ê) *adj.* 1. Que está coberto pelas águas; mergulhado, inundado. 2. Que não se consegue ver; oculto pelas águas; escondido. 3. Absorvido, absorção.

sub.me.ter (ê) *v.t.* 1. Tirar a liberdade e a independência; sujeitar, subjugar. 2. Reduzir a dependência;

dominar, controlar. 3. Tornar objeto de exame; subordinar.

sub.mi.nis.trar *v.t.* Prover do necessário; dar, fornecer, ministrar.

sub.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de submeter; dominação, controle. 2. Disposição para obedecer; docilidade, aceitação. 3. Humildade excessiva; servilismo.

sub.mis.so *adj.* 1. Que está em posição inferior. 2. Disposto à obediência; dócil, respeitoso. 3. Que serve sem reclamar; subserviente, servil.

sub.múl.ti.plo *s.m.* MAT. Número inteiro que divide outro inteiro exatamente.

sub.mun.do *s.m.* O mundo, a vida dos marginais, cujas atividades são ligadas à delinquência, ao crime organizado, ao tráfico de drogas etc.

sub.nu.tri.ção [Pl.: -ções] *s.f.* 1. Insuficiência de quantidade e qualidade de alimentação; subalimentação. 2. Alimentação deficiente em calorias.

sub.nu.tri.do *adj.* Que se encontra em estado de insuficiência alimentar que, prolongado, pode comprometer a saúde, ocasionando a morte.

sub.nu.trir *v.t.* Ingerir quantidade ou qualidade insuficiente de alimento ou de nutrientes; subalimentar.

su.bo.fi.ci.al [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Patente militar na Aeronáutica e na Marinha, abaixo da de aspirante, e que corresponde à de subtenente no Exército. 2. Militar que ocupa essa patente.

su.bor.dem (ó) [Pl.: -ens] *s.f.* BIOL. Nas classificações vegetais e animais, categoria situada abaixo da ordem e acima da família.

su.bor.di.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de subordinar, sujeitar; obediência, submissão. 2. GRAM. Processo sintático que consiste em relações de dependência entre unidades linguísticas que apresentam funções diferentes, formando sintagmas.

su.bor.di.na.da *adj.* GRAM. Diz-se da oração que exerce uma função sintática dentro de outra.

su.bor.di.na.do *adj.* 1. Que é dependente de algo ou alguém; subalterno. 2. Que, em relação a outro, ocupa posição inferior, secundária. 3. GRAM. Diz-se do termo que exerce uma função sintática dentro de uma oração principal.

su.bor.di.nar *v.t.* 1. Estabelecer uma ordem de dependência entre dois seres vinculados, considerando um inferior e outro superior. 2. Tornar dependente, secundário. 3. Pôr sob dependência; sujeitar, submeter.

su.bor.di.na.ti.vo *adj.* 1. Que estabelece ou demonstra subordinação. 2. GRAM. Diz-se da conjunção que liga uma oração subordinada a uma principal.

su.bor.nar *v.t.* 1. Dar ou oferecer dinheiro ou benefícios, induzindo a práticas de atos ilegais em proveito próprio. 2. Atrair com promessas enganosas para a execução de práticas imorais; corromper.

su.bor.no (ó) *s.m.* Ato ou efeito de subornar, corromper; peita.

sub.pre.fei.to (ê) *s.m.* 1. O funcionário imediato ao prefeito; vice-prefeito. 2. O administrador de uma subprefeitura.

sub.pre.fei.tu.ra *s.f.* Cada uma das subdivisões administrativas de uma prefeitura, que são dirigidas por subprefeitos.

sub.pro.du.to *s.m.* 1. Aquilo que resulta secundariamente de outra coisa; consequência, resultado. 2. Produto que se obtém acessoriamente no curso da fabricação de outra substância; resíduo.

sub-ra.ça [Pl.: sub-raças] *s.f.* 1. Raça considerada, por preconceito, inferior, seja do ponto de vista étnico, seja do ponto de vista social e econômico. 2. PEJOR. Grupo ou classe social desprezível.

sub-rei.tor (ô) [Pl.: sub-reitores (ô)] *s.m.* Indivíduo que auxilia o reitor ou o que o substitui; vice-reitor.

sub.rep.ção [Pl.: sub-repções] *s.f.* Ato ou efeito de obter graça ou benefício por meios sub-reptícios ou se valendo de mentiras.

sub.rep.ti.cio [Pl.: sub-reptícios] *adj.* 1. Que é feito às ocultas; dissimulado, furtivo, clandestino. 2. Em que há fraude; doloso, ilícito.

sub-ro.ga.ção [Pl.: sub-rogações] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sub-rogar; substituir. 2. JUR. Substituição ou transferência judicial de uma pessoa ou coisa por outra, respeitando-se a mesma relação jurídica.

sub-ro.gar *v.t.* 1. Colocar em lugar de outrem; substituir. 2. JUR. Transferir encargo ou direito para outrem; subestabelecer. *v.pron.* 3. Tomar o lugar de outrem; assumir.

subs.cre.ver (ê) *v.t.* 1. Escrever por baixo; assinar, subscrever. 2. Estar de acordo; aceitar, aprovar. 3. Comprometer-se a contribuir com certa quantia de dinheiro a uma obra de caridade.

subs.cri.ção [Pl.: -ções] *s.f.* 1. Ato ou efeito de subscrever; assinatura. 2. Compromisso assumido de contribuir com certa quantia em dinheiro para uma obra de caridade, uma fundação etc.

subs.cri.tar *v.t.* Assinar embaixo; firmar com assinatura; subscrever.

subs.cri.to *adj.* Que está escrito por baixo; assinado.

subs.cri.tor (ô) *adj.* Que subscreve; assinante.

sub.se.quên.cia *s.f.* Aquilo que se segue; seguimento, continuação.

sub.se.quen.te *adj.2g.* Que segue logo depois; imediato, seguinte.

sub.ser.vi.ên.cia *s.f.* 1. Condição do que é subserviente; submissão. 2. Adulação, bajulação.

sub.ser.vi.ên.te *adj.2g.* 1. Que consente em servir outro de maneira humilhante. 2. Que atende às vontades alheias com facilidade; bajulador.

sub.si.dí.ar (ss) *v.t.* 1. Dar subsídio; financiar. 2. Contribuir com subsídio; auxiliar, ajudar.

sub.si.dí.ária (ss) *s.f.* Empresa controlada por outra, a qual detém a maioria ou o total de suas ações.

sub.si.dí.ário *adj.* 1. Relativo a subsídio. 2. Que concede subsídio; que ajuda. 3. Diz-se de um elemento secundário que reforça outro de maior importância ou para este convergir. 4. Que reforça ou dá apoio a algo anteriormente apresentado.

sub.si.dio *s.m.* 1. Ajuda financeira, intelectual etc. dada por uma organização a outra organização ou a uma pessoa. 2. Auxílio, colaboração. 3. Quantia destinada pelo Estado a obras e projetos de interesse público.

sub.sis.tên.cia (z) *s.f.* 1. Estado das pessoas ou coisas que subsistem, que se mantém; existência, permanên-

cia. 2. Conjunto das coisas essenciais à manutenção da vida; sustento.

sub.sis.tir (z) *v.t.* 1. Ser, existir. 2. Manter-se vivo, continuar a existir; conservar-se, sobreviver. 3. Estar em vigor; manter-se. 4. Conservar a sua força e ação.

sub.so.lo (ssó) *s.m.* 1. Camada mais profunda do solo, que fica imediatamente abaixo da camada arável. 2. Parte de uma construção localizada abaixo do rés-do-chão.

subs.ta.be.le.cer (è) *v.t.* 1. Transferir para outrem; sub-rogar. 2. Nomear alguém como substituto.

subs.tân.cia *s.f.* 1. A parte real ou essencial de alguma coisa. 2. A natureza de um corpo; aquilo que lhe define as qualidades materiais; matéria. 3. O que é necessário à vida, o que alimenta. 4. O que constitui a base, o ponto fundamental de uma questão, de um assunto; o essencial; o substancial.

subs.tan.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a substância. 2. Que é considerado grande; considerável, vultoso. 3. Que é nutritivo, alimentício. 4. Que é essencial, fundamental. 5. Que encerra muitos ensinamentos, que possui muito conteúdo.

subs.tan.ci.ar *v.t.* 1. Dar alimento substancial; nutrir. 2. Expor em substância, nos aspectos essenciais; resumir. 3. Tornar mais eficaz, mais poderoso; fortalecer, reforçar.

subs.tan.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Em que há muita substância. 2. Que dá força, energia.

subs.tan.ti.var *v.t.* 1. GRAM. Empregar como substantivo. 2. GRAM. Dar caráter de substantivo; tornar substantivo.

subs.tan.ti.vo *adj.* 1. Que é fundamental, substancial, essencial. *s.m.* 2. GRAM. Classe de palavra usada para referir nominalmente seres, objetos, sentimentos, estados.

subs.ti.tu.i.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de substituir. 2. Colocação de coisa ou pessoa no lugar de outra; troca.

subs.ti.tu.ir *v.t.* Retirar pessoa ou coisa para colocar outra em seu lugar; trocar.

subs.ti.tu.ti.vo *adj.* 1. Que substitui, que faz as vezes ou toma o lugar de alguém ou alguma coisa. 2. Emenda, substituição.

subs.ti.tu.to *s.m.* Indivíduo que substitui outro ou lhe faz as vezes.

subs.tra.to *s.m.* 1. O que constitui a parte essencial do ser; a essência. 2. O que apoia, sustenta; base.

sub.ten.der (è) *v.t.* Estender por baixo.

sub.te.nen.te *s.m.* Militar de graduação inferior à de tenente.

sub.ter.fú.gio *s.m.* 1. Manobra ou pretexto para evitar dificuldades; pretexto, evasiva. 2. Ardil para se conseguir algo.

sub.ter.râ.neo *adj.* 1. Que fica debaixo da terra. 2. Que ocorre debaixo da terra. 3. FIG. Feito clandestinamente; secreto. *s.m.* 4. Passagem, galeria ou compartimento construído no subsolo de uma edificação.

sub.til Var. de *util*.

sub.ti.le.za (è) Var. de *sutiliza*.

sub.ti.li.zar Var. de *utilizar*.

sub.ti.tu.lo *s.m.* Expressão ou palavra que se segue ao título principal, complementando-o.

sub.to.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que constitui ou abrange parte do total. *s.m.* 2. Total parcial; a soma de uma parte das parcelas de uma soma maior.

sub.tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de subtrair. 2. Roubo fraudulentamente; furto. 3. MAT. Operação inversa à da adição; diminuição.

sub.tra.en.do *s.m.* MAT. Número que se tira do outro numa subtração.

sub.tra.ir *v.t.* 1. Tirar às escondidas, ou fraudulentamente; furtar, roubar. 2. MAT. Efetuar uma subtração; diminuir. *v.pron.* 3. Esquivar-se, fugir, escapar.

sub.tro.pi.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se situa perto dos trópicos, até 40 graus de latitude.

su.bur.ba.no *adj.* 1. Relativo a subúrbio. 2. Que mora em subúrbio. 3. Diz-se do que tem ou revela mau gosto. *s.m.* 4. Indivíduo que mora em subúrbio. 5. Indivíduo que tem mau gosto; cafona, brega.

su.búr.bio *s.m.* 1. Cercanias de cidade ou de outra povoação. 2. Bairro localizado longe do centro, fora ou nas adjacências dos seus limites.

sub.ven.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de socorrer; ajuda. 2. Auxílio representado em dinheiro, por via de regra concedido pelos poderes públicos.

sub.ven.ci.o.nar *v.t.* 1. Dar auxílio; ajudar. 2. Dar subvenção; subsidiar.

sub.ver.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de subverter. 2. Revolta contra a ordem estabelecida, o poder constituído.

sub.ver.sí.vo *adj.* 1. Que subverte ou pode subverter. *s.m.* 2. Militante da subversão; revolucionário.

sub.ver.ter (è) *v.t.* 1. Voltar de baixo para cima; revolver. 2. Destruir, aniquilar. 3. Perturbar completamente; transtornar. 4. Agitar, revolucionar. 5. Submergir, afundar.

su.ção Var. de *sucção*.

su.ca.ta *s.f.* 1. Estrutura, objeto ou peça metálica inutilizada pelo uso ou pela oxidação, e que pode ser refundida para utilização posterior. 2. POR EXT. Qualquer peça metálica inutilizada. 3. Depósito de ferro velho.

su.ca.te.ar *v.t.* 1. Transformar em sucata. 2. Arruinar por falta de cuidado.

suc.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de sugar, chupar, sorver.

su.ce.dâ.neo *adj.* 1. Diz-se do medicamento que pode substituir outro, por ter mais ou menos as mesmas propriedades. *s.m.* 2. Esse medicamento.

su.ce.der (è) *v.i.* 1. Acontecer, ocorrer. *v.t.* 2. Acontecer depois; seguir-se. 3. Ocupar o lugar de outrem ou de outra coisa.

su.ce.di.do *adj.* Que sucedeu; ocorrido.

su.ces.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de suceder. 2. Série de pessoas, coisas ou fatos. 3. Conjunto dos descendentes; prole. 4. Transmissão de direitos, bens, cargos ou encargos segundo regras definidas.

su.ces.sí.vo *adj.* 1. Relativo a sucessão; hereditário. 2. Que vem em seguida; consecutivo. 3. Que se repete.

su.ces.so (è) *s.m.* 1. Bom êxito; triunfo. 2. BRAS. Obra ou artista de grande popularidade ou êxito mercadológico. 3. Aquilo que sucede; acontecimento. *interj.* 4. Ex-

pressão utilizada para desejar êxito a alguém que vai enfrentar um desafio, ou para despedir-se em determinados contextos.

su.ces.sor (ô) *adj.* 1. Que sucede alguém em um cargo ou função. *s.m.* 2. Herdeiro. 3. Os descendentes. (Usa-se no plural nesta acepção.)

su.ces.só.rio *adj.* Relativo a sucessão.

sú.cia *s.f.* Grupo de pessoas desonestas ou ladrões que obedecem a um chefe; quadrilha, corja.

su.cin.to *adj.* Resumido, conciso, condensado.

su.co *s.m.* 1. Caldo nutritivo extraído de frutas, legumes, carne; sumo. 2. POR EXT. Qualquer líquido bebível, geralmente com sabor natural ou artificial.

su.çu.a.ra.na *s.f.* BRAS. Animal felino de cor amarelo-avermelhada encontrado em toda a América; puma, jaguaruna.

su.cu.lên.cia *s.f.* 1. Qualidade de suculento. 2. Abundância de suco.

su.cu.len.to *adj.* 1. Que tem bastante suco. 2. Gordo. 3. Nutritivo, substancial.

su.cum.bir *v.t.* 1. Cair sob a força de algo; vergar, abater-se. 2. Não resistir; ceder. *v.i.* 3. Perder a disposição; abater-se. *abon* 4. Ser derrotado. 5. Morrer.

su.cu.pi.ra *s.f.* BRAS. Árvore da família das leguminosas com frutos do tipo vagem e cultivada como ornamental e por sua madeira de qualidade.

su.cu.ri *s.f.* ZOOL. Serpente de cor esverdeada que vive perto de rios e pântanos, não venenosa e que engole sua presa após triturá-la por compressão.

su.cur.sal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Diz-se de estabelecimento comercial subordinado a uma matriz; filial. *s.f.* 2. Escritório de representação de uma empresa comercial ou jornalística situado em outra cidade ou país.

su.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Ato ou efeito de suar.

su.da.nês *adj.* 1. Relativo ao Sudão (África centro-oriental). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. A língua da Guiné.

su.dá.rio *s.m.* 1. Pano usado antigamente para enxugar o suor. 2. Tipo de lençol para envolver um cadáver; mortalha. 3. RELIG. (*Santo Sudário*) A mortalha de Cristo.

su.des.te (ê) *adj.* 1. Sueste. *s.m.* 2. Região geográfica e administrativa do Brasil que inclui os estados de São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

sú.dí.to *adj.* 1. Submetido à autoridade de um soberano. *s.m.* 2. Indivíduo submetido à autoridade de um soberano; vassalo.

su.do.es.te (ê) *s.m.* 1. Ponto cardeal situado entre o sul e o oeste. *adj.* 2. Diz-se do vento que sopra dessa direção.

su.do.re.se (ê) *s.f.* MED. Transpiração.

su.do.ri.fe.ro *adj.* Que faz suor; sudor.

su.do.ri.fi.co *adj.* Que faz suar; sudorífero.

su.do.ri.pa.ro *adj.* 1. Que produz suor. *Glândula sudorípara*. 2. Relativo a suor.

su.e.ca (ê) *s.f.* 1. Modalidade de ginástica. 2. Jogo de cartas, espécie de bisca. 3. MÚS. Espécie de quadrilha, de andamento ligeiro.

su.e.co (ê) *adj.* 1. Relativo à Suécia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. A língua oficial da Suécia.

su.el.to (ê) *s.m.* 1. Nota curta escrita em jornal, geralmente sobre um assunto do dia; tópico, vária. 2. Boato.

su.es.te (ê) *s.m.* 1. Ponto do horizonte a igual distância do sul e do este. Abrev. *s.e.* 2. O vento que sopra dessa direção. 3. Região ou regiões que ficam nessa direção.

su.ê.ter *s.2g.* BRAS. Agasalho de lã fechado; pulôver.

su.e.to (ê) *s.m.* 1. Feriado escolar. 2. Folga no trabalho; descanso, ócio.

su.fi.ci.ên.cia *s.f.* 1. Qualidade de suficiente. 2. Conjunto de habilidades específicas requeridas para o desempenho de determinada função; qualificação, habilidade. 3. Presunção.

su.fi.ci.en.te *adj.2g.* 1. Que basta para o que se quer; bastante. *s.m.* 2. O que basta; o bastante.

su.fi.xo (cs) *s.m.* GRAM. Afixo que se coloca após o radical, formando palavras flexionadas (cantei) ou derivadas (laranja).

su.flê *s.m.* CUL. Prato de forno preparado à base de farinha de trigo, gema de ovo e clara em neve.

su.fo.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sufocar. 2. Dificuldade em respirar. 3. Asfixia, estrangulamento. 4. FIG. Repressão das manifestações do pensamento; censura.

su.fo.can.te *adj.2g.* 1. Que sufoca; sufocador, asfixiante. 2. Diz-se do clima muito quente ou abafado. 3. FIG. Desagradável, desconfortável, que causa mal-estar.

su.fo.car *v.t.* 1. Tirar o ar. 2. Matar por falta de ar; asfixiar. 3. FIG. Impedir de se manifestar; reprimir, abafar.

su.fo.co (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de sufocar. 2. BRAS. Situação muito difícil; dificuldade, aperto. 3. BRAS. Angústia, ansiedade.

su.fra.gã.neo *adj.* Diz-se de bispo ou bispado sem autonomia, subordinado a outro.

su.fra.gar *v.t.* 1. Apoiar com sufrágio; votar. 2. Eleger. 3. Rezar em intenção.

su.frá.gio *s.m.* 1. Eleição. 2. O voto em uma eleição. 3. Opinião favorável; aprovação. 4. Oração ou gesto pela alma de um morto.

su.ga.dor (ô) *adj.* 1. BOT. Diz-se de planta que suga nutrientes de outra; parasita. *s.m.* 2. ZOOL. Sugador.

su.ga.dou.ro (ô) *s.m.* ZOOL. Aparelho bucal longo de alguns insetos; sugador.

su.gar *v.t.* 1. Chupar, sorver. 2. Tirar ou extrair por sucção.

su.ge.rir *v.t.* 1. Apresentar sutil e indiretamente uma ideia; insinuar. 2. Propor, lembrar. 3. Provocar um pensamento ou sensação por associação de ideias. (*A casa vazia sugeria tristeza*.) 4. Proporcionar, ocasionar.

su.ges.tão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sugerir; aquilo que se sugere. 2. Proposta, ideia, conselho. 3. Estímulo, inspiração.

su.ges.ti.o.nar *v.t.* Produzir sugestão; sugerir.

su.ges.ti.vo *adj.* 1. Que contém sugestão; que inspira, instiga. 2. Atraente, insinuante, sedutor.

suíça *s.f.* Suíças.

su.i.ças *s.f.pl.* Estilo de corte de barba em que esta fica nas laterais do rosto, como uma costeleta que vai até próximo da boca.

su.i.ci.da *adj.2g.* 1. Relativo a suicídio. 2. Que implica

em dano próprio. *s.2g.* 3. Indivíduo que cometeu ou tende a cometer suicídio.

su.i.ci.dar-se *v.pron.* 1. Pôr fim à própria vida; matar-se. 2. FIG. Arruinar-se, prejudicar-se, desgraçar-se. (*Suicidou-se financeiramente.*)

su.i.ci.dio *s.m.* 1. Ato ou efeito de suicidar-se. 2. FIG. Desgraça ou prejuízo causado a si mesmo por gesto voluntário.

su.i.ço *adj.* 1. Relativo à Suíça. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

su.i.deo *adj.* 1. ZOOL. Relativo aos suídeos, família de mamíferos que compreende os porcos domésticos. *s.m.* 2. Animal dessa família.

sui generis *adj.* Sem semelhante; único, singular, peculiar.

su.in.da.ra *s.f.* ZOOL. Coruja de plumagem branca com manchas marrons.

su.in.gue *s.m.* 1. Estilo de jazz dançante e arranjado para grande orquestra. 2. POR EXT. O ritmo vivaz desse estilo musical ou semelhante a ele. 3. A dança ao som dessa música. 4. POR EXT. Movimentos corporais característicos feitos ao som de ritmos musicais bem marcados; balanço. 5. BRAS. Prática sexual envolvendo mais de um casal.

su.i.no *adj.* 1. ZOOL. Relativo aos suínos, grupo de mamíferos que compreende os porcos. *s.m.* 2. Animal desse grupo; porco.

su.i.no.cul.tor (*ô*) *adj.* 1. Relativo à suinocultura. *s.m.* 2. Indivíduo que se dedica à suinocultura.

su.i.no.cul.tu.ra *s.f.* Técnica e atividade de criar porcos.

su.i.te *s.f.* 1. BRAS. Em hotéis, acomodação com quarto, banheiro e saleta. 2. BRAS. Em residências, quarto com banheiro contíguo. 3. MÚS. Sequência de composições ou danças, alternando andamentos vivos e lentos e geralmente num mesmo tom.

su.jar *v.t.* 1. Tornar sujo; manchar, poluir, emporcalhar. 2. FIG. Tornar suja a imagem de uma pessoa; macular, manchar. 3. Perverter, depravar, corromper. *v.pron.* 4. BRAS. Tornar-se objeto de incriminação. *v.i.* 5. POP. Acontecer a chegada repentina de alguém de quem se esconde.

su.jei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sujeitar. 2. Submissão, dependência, vassalagem. 3. Obediência, resignação, submissão.

su.jei.ra (*ê*) *s.f.* 1. Material indesejado que prejudica a aparência ou a higiene de algo; imundície, porcaria, mancha, poeira. 2. Acúmulo de detritos, poeira ou qualquer material que atrapalhe o bom funcionamento de algo. 3. FIG. Procedimento vil, ilícito ou condenável. 4. Fezes. 5. FIG. Palavras obscenas ou inadequadas.

su.jei.tar *v.t.* 1. Subjugar, dominar, submeter. 2. Tornar dependente. *v.pron.* 3. Submeter-se, render-se.

su.jei.to (*ê*) *adj.* 1. Que se sujeitou; submetido. 2. Em que pode acontecer algo. (*Esta área é sujeita a neblina.*) *s.m.* 3. Indivíduo indeterminado cujo nome é desconhecido ou se quer omitir. 4. FILOS. Em uma proposição, termo do qual se diz algo. 5. GRAM. Termo da oração com o qual o verbo concorda.

su.ji.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou condição de sujo; sujeira. 2. Excrementos, fezes. 3. FIG. Devassidão.

su.jo *adj.* 1. Que não está limpo; manchado, imundo,

porco. 2. FIG. Moralmente condenável. 3. Feito sem capricho; malfeito. 4. BRAS. Que está sem moral, respeito ou crédito; desmoralizado.

sul *s.m.* 1. Ponto cardeal que se opõe diretamente ao norte. Abrev. s. 2. O vento que sopra dessa direção. 3. Região ou regiões situadas nessa direção. 4. Região geográfica e administrativa do Brasil que inclui os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. 5. O polo sul.

sul-a.fri.ca.no [Pl.: sul-africanos] *adj.* 1. Relativo à África do Sul. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

sul-a.me.ri.ca.no [Pl.: sul-americanos] *adj.* 1. Relativo à América do Sul. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante de qualquer um dos países desse continente.

sul.car *v.t.* 1. Fazer sulcos. 2. Enrugar; fazer pregas ou fendas. 3. FIG. Navegar; cortar as águas.

sul.co *s.m.* 1. Depressão aberta na terra pelo arado. 2. Ruga, prega.

sul-co.re.a.no [Pl.: sul-coreanos] *adj.* 1. Relativo à Coreia do Sul. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

sul.fa *s.f.* FARM. Forma reduzida de *sulfanilamida*.

sul.fa.ni.la.mi.da *s.f.* MED. Droga utilizada no tratamento de infecções bacterianas; sulfá.

sul.fa.tar *v.t.* 1. QUÍM. Embeber de sulfato de cobre ou de ferro. 2. Borrifar solução de sulfatos (em plantas).

sul.fa.to *s.m.* QUÍM. Qualquer sal obtido a partir do ácido sulfúrico.

sul.fi.te *adj.* Diz-se de um tipo de papel sem pauta, usado em escritórios e escolas.

sul.fi.to *s.m.* QUÍM. Sal obtido a partir do ácido sulfuroso.

sul.fo.na.mi.da *s.f.* FARM. Droga utilizada como agente anti-infeccioso.

sul.fur *s.m.* QUÍM. Enxofre.

sul.fú.re.o *adj.* Relativo a enxofre; sulfuroso.

sul.fú.ri.co *adj.* QUÍM. Relativo a enxofre; sulfúreo.

sul.fu.ri.no *adj.* Que tem a cor do enxofre.

sul.fu.ro.so (*ô*) [Pl.: -osos (*ô*)] [Fem.: -osa (*ô*)] *adj.* QUÍM. Relativo a enxofre; sulfúreo.

su.li.no *adj.* 1. Relativo à região sul do Brasil; sulista. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

su.li.sta *adj.2g.* 1. Relativo à região sul do Brasil; sulino. 2. Relativo ao sul de um país ou região. *s.2g.* 3. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

sul-ma.to.gros.sen.se [Pl.: sul-matogrossenses] *adj.2g.* 1. Relativo ao estado de Mato Grosso do Sul; mato-grossense-do-sul. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

sul-ri.o.gran.den.se [Pl.: sul-rio-grandenses] *adj.2g.* 1. Relativo ao Rio Grande do Sul; rio-grandense-do-sul. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

sul.ta.na *s.f.* Cada uma das mulheres de um sultão.

sul.ta.na.to *s.m.* 1. Dignidade de sultão. 2. País ou região governada por um sultão.

sul.tão [Pl.: -ões] [Fem.: sultana] *s.m.* 1. Príncipe maometano. 2. FIG. Indivíduo muito poderoso. 3. FIG. Indivíduo que tem muitas amantes; paxá.

su.ma *s.f.* 1. Sumário, resumo. 2. Soma, somatória. 3.

Essência, sumo. 4. RELIG. Tratado teológico medieval com um resumo da teologia.

su.ma.gre *s.m.* 1. BOT. Planta em forma de arbusto com flores esbranquiçadas com utilidade na medicina, culinária, tinturaria. 2. O pó grosso resultante da trituração das folhas, flores e casca dessa planta.

sumaré *s.m.* BOT. Planta orquídea com flores amarelas cultivada como ornamental.

su.ma.ren.to *adj.* Que tem muito sumo; sumoso.

su.ma.ri.ar *v.t.* Fazer sumário; resumir.

su.má.rio *adj.* 1. Breve, resumido. 2. Realizado sem demora ou sem formalidades; rápido, simples, decidido. 3. De pequena extensão. *abon s.m.* 4. Resumo com os pontos principais de livro, discurso; suma. 5. Enumeração das principais divisões de uma obra ou documento, com indicação dos respectivos números de página.

su.ma.ú.ma *s.f.* BOT. Árvore de grande porte, nativa de florestas inundáveis, que possui cápsulas filamentosas das quais se extrai uma paina largamente utilizada em isolamento acústico e térmico, assim como na fabricação de boias e salva-vidas.

su.me.ri.a.no *adj. e s.m.* Sumério.

su.mé.rio *adj.* 1. Relativo à Suméria, antiga região da Mesopotâmia, na Ásia; sumeriano. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

su.mi.ço *s.m.* Ato ou efeito de sumir; desaparecimento, extraviar.

su.mi.da.de *s.f.* 1. Estado ou qualidade do que é alto; eminência. 2. A extremidade ou o ponto mais alto; cume, topo. 3. Indivíduo que se destaca por seu talento ou saber.

su.mi.di.ço *adj.* Que some ou desaparece com facilidade; efêmero, transitório.

su.mi.do *adj.* 1. Que sumiu, que não se viu; desaparecido. 2. Com aparência de magro; abatido, definido. 3. Que mal se ouve; fraco, distante.

su.mi.doi.ro (ô) Var. de *sumidouro*.

su.mi.dou.ro (ô) *s.m.* 1. Abertura por onde a água escoa, some; escoadouro; sumidouro. 2. Lugar onde se desperdiça ou se consome muito dinheiro; sorvedouro.

su.mir *v.t.* 1. Fazer desaparecer; perder. 2. Gastar muito rápido; consumir. 3. Pôr a pique; afundar, submergir. *v.i.* 4. Ausentar-se por longo tempo; esconder-se, retirar-se.

su.mo *s.m.* 1. Suco extraído de algumas plantas ou frutas. *adj.* 2. Que se situa no lugar mais elevado; supremo, máximo. 3. Poderoso, excelso. 4. Extraordinário, grandioso.

su.mô *s.m.* ESPORT. Espécie de luta japonesa, na qual os competidores são grandes e corpulentos, e que tem por objetivo projetar o adversário para o chão ou para fora do ringue.

sump.tu.á.rio Var. de *suntuário*.

sump.tu.o.so (ô) Var. de *suntuoso*.

sú.mu.la *s.f.* 1. Breve resumo; sinopse, condensação. 2. ESPORT. Relatório curto de uma competição esportiva.

sundae *s.m.* CUL. Sorvete servido em taça, coberto com calda cremosa, castanha, frutas ou confeitos.

sun.ga *s.f.* 1. Calção curto, cavado e baixo, para banho ou natação; calção de banho. 2. Cueca estreita, semelhante a esse calção.

sun.gar *v.t.* 1. Puxar para cima; levantar, erguer. 2. Suspender o cós da calça ou da saia.

sun.tu.á.rio *adj.* Relativo a luxo ou a gastos; magnificante.

sun.tu.o.si.da.de *s.f.* Característica do que é suntuoso; pompa, ostentação, luxo, grandiosidade.

sun.tu.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.*

1. Que exige muita despesa, muito gasto de dinheiro. 2. Em que há grande luxo; pomposo, magnificante.

su.or (ô) ou /ô) *s.m.* 1. Líquido aquoso, salgado, de odor particular, que é excretado pelos poros da pele. 2. Ato ou efeito de suar; transpiração. 3. FIG. Trabalho penoso, árduo. 4. FIG. Fruto de trabalho intenso, de grande fadiga.

su.pe.dã.ne.o *s.m.* 1. Pequeno banco, para descanso dos pés; escabelo. 2. Estrado de madeira em que o padre põe os pés enquanto reza a missa. 3. Suporte, base, pedestal.

su.pe.di.tar *v.t.* Fornecer algo para alguém fazer uso; prover, ministrar.

su.pe.ra.bun.dân.cia *s.f.* Abundância excessiva; fartura, exuberância.

su.pe.ra.bun.dan.te *adj.2g.* Muito abundante; excessivo, demasiado, farto.

su.pe.ra.bun.dar *v.i.* 1. Existir em excessiva quantidade; sobejar. 2. Ser mais do que necessário; sobrar, exceder.

su.pe.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de superar; sobrepujamento.

su.pe.ra.li.men.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de superalimentar, ingerir alimentos numa quantidade superior ao normal. 2. MED. Processo terapêutico que consiste no aumento anormal da quantidade de alimento absorvida por um paciente.

su.pe.ra.li.men.tar *v.t.* Alimentar em quantidade excessiva.

su.pe.ra.que.cer (ê) *v.t.* Submeter a uma temperatura elevada; aquecer em excesso.

su.pe.ra.que.ci.men.to *s.m.* Ato ou efeito de superaquecer; elevação excessiva da temperatura.

su.pe.rar *v.t.* 1. Alcançar vitória; vencer, dominar. 2. Ir além; ultrapassar, exceder. 3. Passar por cima; devastar, aniquilar. 4. Resolver, solucionar.

su.pe.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Passível de ser superado.

su.pe.rá.vit *s.m.* Em um orçamento, diferença a mais entre a receita e a despesa.

su.per.cí.lio *s.m.* ANAT. Região acima dos olhos, que limita a borda óssea da órbita ocular e é coberta de pelos em forma de arco; sobrancelha.

su.per.com.pu.ta.dor (ô) *s.m.* INFORMÁT. Computador de grande velocidade e potência, utilizado geralmente em simulações, cálculos numéricos e pesquisas científicas.

su.per.con.du.ti.vi.da.de *s.f.* FÍS. Ausência ou desaparecimento da resistência elétrica apresentada por certas substâncias quando em temperaturas baixas.

su.per.con.du.tor (ô) *adj.* FÍS. Diz-se do metal, composto ou liga que apresenta ausência de resistência elétrica quando em baixa temperatura.

su.per.do.ta.do *adj.* Diz-se de indivíduo que possui inteligência superior à média.

su.pe.re.go (é) *s.m.* 1. Indivíduo que é um exemplo, um modelo para alguém. 2. Em psicanálise, a instância intermediária entre o id e o ego, que exerce a função de censura e repressão diante do instintivo.

su.pe.res.ti.mar *v.t.* 1. Estimar muito alguém; adorar. 2. Atribuir valor acima do razoável.

su.pe.res.tru.ta.ra *s.f.* 1. Conjunto de ideologias religiosas, jurídicas, políticas e culturais presentes numa sociedade. 2. Conjunto de construções situadas acima do convés de um navio.

su.pe.rex.ci.ta.ção (s) [Pl.: -ões] *s.f.* Excitação intensa.

su.pe.rex.ci.tar (s) *v.t.* Excitar além dos limites; despertar, avivar o ânimo.

su.per.fa.ta.ra.men.to *s.m.* Emissão de fatura com preço muito superior ao efetivamente cobrado.

su.per.fa.ta.rar *v.t.* Expedir, frauduladamente, fatura com preço muito maior ao que foi realmente cobrado.

su.per.fe.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Fecundação de um segundo óvulo, quando um feto já se encontra em gestação.

su.per.fi.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo à superfície de um corpo. 2. Que se limita à superfície; pouco profundo. 3. FIG. Sem seriedade, sem fundamento, leviano.

su.per.fi.ci.a.li.da.de *s.f.* Caráter do que é superficial; leviandade.

su.per.fi.cie *s.f.* 1. A parte externa dos corpos; face, exterior. 2. Extensão bidimensional de uma área. 3. Pouco aprofundamento em conhecimento, estudo.

su.per.fi.no *adj.* 1. Que é extremamente fino. 2. Muito fino; de qualidade superior.

su.pér.flu.o *adj.* 1. Que é demais, inútil por excesso; desnecessário. *s.m.* 2. Aquilo que é supérfluo, desnecessário.

su.per-he.rói [Pl.: super-heróis] *s.m.* Personagem de ficção, dotado de poderes sobre-humanos, que defende o bem da sociedade e combate o mal, personificado em criminosos e vilões.

su.per-ho.mem [Pl.: super-homens] *s.m.* Indivíduo dotado de qualidades especiais, superiores às humanas, geralmente destinado a uma missão extraordinária.

su.per-hu.ma.no [Pl.: super-humanos] *adj.* Sobre-humano.

su.pe.rin.ten.dên.cia *s.f.* 1. Ato ou efeito de superintender, de coordenar, administrar. 2. Cargo ou funções de superintendente. 3. Casa ou repartição onde se exercem essas funções.

su.pe.rin.ten.den.te *adj.2g.* 1. Que superintende; que, como chefe, supervisiona empresa, repartição, obra etc. *s.2g.* 2. Indivíduo que exerce a função de supervisionar empresa, obra, repartição etc.

su.pe.rin.ten.der (ê) *v.t.* 1. Dirigir na qualidade de chefe; coordenar, administrar. 2. Inspeccionar em nível superior; supervisionar.

su.pe.ri.or (ô) *adj.2g.* 1. Que está acima ou por cima. 2. De maior valor ou qualidade. *s.m.* 3. Indivíduo que dirige um convento; abade. *s.2g.* 4. Indivíduo que exerce autoridade sobre outrem.

su.pe.ri.o.ra (ô) *s.f.* Freira que dirige um convento.

su.pe.ri.o.ri.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é superior. 2. Preeminência, vantagem, primazia.

su.per.la.ti.vo *adj.* 1. Que exprime uma qualidade em grau muito alto, ou no mais alto grau. *s.m.* 2. GRAM. Grau do adjetivo ou advérbio que indica qualidade ou modalidade marcadamente superior ou inferior, quer numa comparação, quer independente de qualquer referência.

su.per.lo.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de superlotar; lotação excessiva.

su.per.lo.tar *v.t.* BRAS. Exceder a lotação; lotar excessivamente.

su.per.mer.ca.do *s.m.* Amplo estabelecimento comercial de autosserviço, onde se expõe à venda grande variedade de mercadorias.

su.per.no.va (ô) *s.f.* ASTRON. Estrela que, subitamente, adquire brilho intenso, para depois enfraquecer lentamente.

su.per.po.pu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Excesso de população.

su.per.por *v.t.* Pôr em cima; sobrepor.

su.per.pos.to (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *adj.* Que se superpõe; posto em cima; superposto.

su.per.po.tên.cia *s.f.* País que se destaca das demais potências por seu poderio econômico e militar, em especial no que diz respeito a armas atômicas.

su.per.po.vo.a.do *adj.* Que é povoado em excesso, em que a densidade populacional é muito alta.

su.per.po.vo.ar *v.t.* Povoar em excesso; existir (uma população) em uma determinada região, em quantidade superior à que esta suporta.

su.per.pro.du.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. ECON. Produção de mercadorias acima do que é viável comercializar, que supera a demanda; excesso de produção. 2. ART. Produção de cinema, teatro, televisão etc., em geral de custo elevado e que se caracteriza por grandiosidade de cenários, elenco numeroso, amplos recursos técnicos etc.

su.per.qua.dra *s.f.* Área residencial urbana, aberta, constituída por blocos de apartamentos, escolas, zonas ajardinadas etc., e na qual o tráfego dos veículos é separado do trânsito de pedestres.

su.per.se.na *s.f.* Modalidade de loteria que substitui a antiga sena, e premia seis dezenas de quarenta e oito.

su.per.sen.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que é superior à ação dos sentidos. 2. Muito, extremamente sensível.

su.per.sô.ni.co *adj.* 1. Diz-se de velocidade superior à do som que se propaga no ar. 2. Que tem ou alcança essa velocidade.

su.pers.ti.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Desvio do sentimento religioso que se funda no temor ou na ignorância, e que leva ao cumprimento de falsos deveres, a quimeras, ou à confiança em coisas fantásticas e ineficazes. 2. Presságio infundado; crendice, credulidade, fanatismo.

su.pers.ti.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Em que há, ou que envolve superstição, que é fruto de superstição. 2. Que tem superstição. *s.m.* 3. Indivíduo que tem superstição ou que é dominado por ela; crédulo.

su.pers.ti.te *adj.* Que sobrevive; sobrevivente.

su.per.ve.ni.ên.cia *s.f.* 1. Qualidade de superveniente. 2. Ato ou efeito de sobrevir, de vir sobre ou depois de alguma coisa.

su.per.ve.ni.en.te *adj.2g.* Que sobrevém, que vem, acontece ou surge depois.

su.per.vi.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de supervisionar, de controlar, supervisionar. 2. Atribuição ou função de supervisor.

su.per.vi.sar *v.t.* Dirigir um trabalho, inspecionando; controlar; supervisionar.

su.per.vi.si.o.nar *v.t.* Dirigir, orientar ou inspecionar em plano superior.

su.per.vi.sor (ô) *s.m.* Indivíduo que supervisiona ou supervisa; diretor.

su.pe.tão [Pl.: -ões] *s.m.* Usado na locução *de supetão*: movimento rápido e inesperado; impulso.

su.pim.pa *adj.* POP. Muito bom; ótimo, excelente.

su.pi.no *adj.* 1. Alto, elevado, superior. 2. Em estado de supinação, voltado para cima. 3. Deitado de costas. *s.m.* 4. ESPORT. Exercício que se faz com o corpo em repouso em um plano horizontal, esticando e recolhendo sobre o peito os braços, com halteres ou barra.

su.plan.tar *v.t.* 1. Pôr debaixo dos pés; calcar, pisar. 2. Abater, prostrar, derrubar. 3. Levantar vantagem; superar. 4. Ser superior; exceder, sobrepujar. 5. POR EXT. Humilhar, vexar, rebaixar.

su.ple.men.tar *adj.2g.* 1. Relativo a suplemento. *v.t.* 2. Fornecer suplemento; acrescentar alguma coisa. 3. Que serve de suplemento. 4. Que amplia, adicional. 5. Servir de suplemento ou aditamento. 6. Suprir ou compensar alguma deficiência.

su.ple.men.to *s.m.* 1. Aquilo que supre; o que serve para suprir alguma falta. 2. Acréscimo, aditamento. 3. Páginas com matéria especial, geralmente ilustrada, que em determinados números de jornal ou revista se acrescenta à matéria ordinária.

su.plên.cia *s.f.* 1. Ato de suprir, de completar, preencher. 2. Cargo de suplente. 3. Tempo de exercício desse cargo.

su.plen.te 1. Indivíduo que pode ser chamado a exercer certas funções, na falta daquele a quem elas cabiam efetivamente. *adj.2g.* 2. Que supre, que substitui. *s.2g.* 3. Indivíduo que supre; substituto. 4. ESPORT. Reserva.

su.ple.ti.vo *adj.* 1. Que completa ou que serve de suplemento. *s.m.* 2. BRAS. Ensino que se destina a suprir a escolarização regular de adolescentes e adultos que não a concluíram na idade própria.

sú.pli.ca *s.f.* 1. Ato ou efeito de suplicar, de rogar, implorar. 2. Pedido ou oração insistente e humilde; prece.

su.pli.can.te *adj.2g.* 1. Que suplica, que roga. *s.2g.* 2. Indivíduo que suplica, que pede. 3. Indivíduo que requer; impetrante.

su.pli.car *v.t.* Pedir com instância e humildade; rogar, implorar, pedir.

sú.pli.ce *adj.* 1. Que se prostra, pedindo. 2. Que exprime súplica.

su.pli.ci.a.do *adj.* 1. Que sofreu suplicio; torturado. *s.m.* 2. Indivíduo que sofreu suplicio; martirizado.

su.pli.ci.ar *v.t.* 1. Aplicar suplicio; torturar. 2. Punir com pena de morte. 3. Fazer sofrer; afligir.

su.plí.cio *s.m.* 1. Dura punição corporal, imposta por sentença. 2. Pena de morte. 3. Execução dessa pena. 4. FIG. Pessoa ou coisa que aflige muito.

su.por *v.t.* 1. Estabelecer por hipótese. 2. Conjeturar, imaginar, presumir, considerar, julgar.

su.por.tar *v.t.* 1. Ter algo sobre ou contra si; aguentar, resistir, sustentar. 2. Tolerar ou sofrer pacientemente; aturar.

su.por.te (ô) *s.m.* 1. Aquilo que sustenta algo; apoio, escora, base, sustentáculo. 2. Qualquer material sobre o qual se pode inscrever ou imprimir um texto, uma imagem etc. 3. INFORMAT. Setor ou indivíduo que assiste tecnicamente o usuário de um *software*, *hardware* etc.

su.po.si.cão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de supor. 2. Pressuposição, hipótese, conjectura, suposição.

su.po.si.tó.rio *s.m.* 1. FARM. Medicamento sólido, cilíndrico, cuja introdução e absorção são feitas por algum orifício do corpo (ânus, vagina, uretra). *adj.* 2. Que se supõe; hipotético, suposto.

su.pos.to (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *adj.* Que se admite por hipótese; conjecturado, fictício.

supra *adv.* Termo latino que serve para indicar referência, trecho, palavra etc. citado ou mencionado acima ou anteriormente.

su.pra.ci.ta.do *adj.* Que foi citado acima ou anteriormente; supramencionado.

su.pra.par.ti.dá.rio *adj.* 1. Que está acima de partidos. 2. Que reúne vários partidos, mas não está subordinado ao interesse de apenas um deles.

su.prar.re.nal [Pl.: suprarrenais] *adj.2g.* 1. Que está localizada acima dos rins. *s.f.* 2. ANAT. Glândula situada na posição superior dos rins.

su.pras.su.mo [Pl.: suprássumos] *s.m.* O grau mais elevado; ápice, auge, máximo, quinta-essência.

su.pre.ma.ci.a *s.f.* Superioridade incontestável; hegemonia, primazia, preponderância, preeminência.

su.pre.mo *adj.* 1. Que está acima de tudo; sumo, máximo, extremo. 2. Relativo a Deus.

su.pres.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de suprimir. 2. Eliminação, corte, retirada, extinção, cancelamento.

su.pres.si.vo *adj.* Que suprime, elimina; supressor.

su.pres.so (ê) *adj.* Que foi suprimido, cortado.

su.pri.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de suprir. 2. BRAS. Provisão, fornecimento, aprovisionamento. 3. Suplemento, acréscimo, adição.

su.pri.mir *v.t.* 1. Fazer desaparecer; eliminar, extinguir, cancelar, abolir, anular. 2. Impedir que uma publicação ou difusão qualquer apareça. 3. Não mencionar; omitir.

su.prir *v.t.* 1. Ajustar para completar; inteirar, preencher. 2. Abastecer, prover, aprovisionar.

su.pu.rar *v.t.* Formar ou expelir pus.

su.pu.ra.ti.vo *adj.* 1. Relativo a supuração. *s.m.* 2. Medicamento que produz ou facilita a supuração; supuratório.

su.ra *s.f.* 1. RELIG. Barriga (batata) da perna; panturrilha. *s.f.* 2. ANAT. Versículo, seção ou capítulo do Corão; surata.

sur.dez (ê) *s.f.* MED. Característica ou condição do que é surdo, apresenta ausência, perda ou diminuição considerável da audição; ensurdecência.

sur.di.na *s.f.* 1. MÚS. Dispositivo que serve para abafar o som ou alterar o timbre de certos instrumentos. 2. Usado nas locuções *à surdina* e *na surdina*: em silêncio, em segredo; à socapa.

sur.dir *v.i.* Sair de dentro; aparecer, surgir, irromper.

sur.do *adj.* 1. Que não ouve, ou ouve muito pouco; mouro. 2. POR EXT. Que não obedece; que não atende o que se pede. *s.m.* 3. Pessoa que não ouve, que perdeu o sentido da audição.

sur.do-mu.do [Pl.: surdos-mudos] [Fem.: surda-muda] *adj.* Diz-se de indivíduo que é, ao mesmo tempo, surdo e mudo.

sur.far *v.i.* BRAS. Praticar, fazer surfe.

sur.fe *s.m.* ESPORT. Modalidade esportiva, marítima, em que o praticante, equilibrando-se em pé sobre uma prancha, desliza na crista de uma onda, executando manobras.

sur.fis.ta *s.2g.* BRAS. Indivíduo que faz ou pratica surfe.

sur.gi.men.to *s.m.* Ato ou efeito de surgir.

sur.gir *v.i.* 1. Aparecer de repente ou de surpresa; sobrevir. 2. Nascer; manifestar-se; aparecer.

su.ri.na.mês *adj.* 1. Relativo ao Suriname (antiga Guiana Holandesa, América do Sul). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

su.ro *adj.* BRAS. Diz-se de animal sem cauda ou que apresenta apenas um coto de cauda.

sur.pre.en.den.te *adj.2g.* 1. Que causa surpresa, espanto, admiração; inesperado. 2. Magnífico, espantoso, admirável, maravilhosos.

sur.pre.en.der (ê) *v.t.* 1. Aparecer de repente diante de uma pessoa no momento em que ela faz alguma coisa; apanhar. 2. Deixar uma pessoa sem saber o que dizer ou fazer por causa de alguma coisa que ela não esperava; espantar, impressionar.

sur.pre.sa (ê) 1. POR EXT. Presente. *s.f.* 2. Ato ou efeito de surpreender. 3. Acontecimento ou fato inesperado, imprevisto, repentino. 4. Prazer inesperado.

sur.pre.so (ê) *adj.* Que se surpreendeu; surpreendido, atônito, perplexo, pasmo, admirado.

sur.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de surrar; tunda, sova. 2. BRAS. Derrota expressiva e humilhante imposta ao adversário.

sur.ra.do *adj.* 1. Que se surrou; espancado, socado. 2. BRAS. Gasto pelo uso frequente; batido, puido. 3. Curtido, pisado.

sur.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Saco de couro usado como farnel pelos pastores; sarrão. 2. POR EXT. Indivíduo imundo, porco.

sur.rar *v.t.* 1. Bater em pessoa ou animal. 2. Gastar alguma peça do vestuário, de tanto usar. 3. Vencer o adversário por muitos pontos de diferença. (*Ontem, surraram nosso time de futebol.*)

sur.re.a.lis.mo *s.m.* ART. Movimento literário e artístico caracterizado pela expressão e primazia absoluta do inconsciente, pela espontaneidade e automatismo do pensamento, que exalta o sonho, o instinto e o desejo, e prega a renovação dos valores morais, políticos, científicos e filosóficos; suprarrealismo, super-realismo.

sur.re.a.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a ou próprio do surrealismo. *s.2g.* 2. Indivíduo que adota o surrealismo ou é partidário dele.

sur.ri.a.da *s.f.* 1. Descarga de artilharia ou de arma de fogo; tiroteio. 2. FIG. Troça, vaia, zombaria.

sur.ri.pi.ar Var. de *surrupiar*.

sur.ru.pi.ar *v.t.* POP. Furtar, tirar sorrateiramente, às escondidas.

sursis *s.m.* JUR. Dispensa do cumprimento de uma pena; surse.

sur.ti.da *s.f.* Ataque, investida, arremetida, assalto (ao inimigo).

sur.tir *v.t.* Produzir efeito; ter resultado; ter como consequência.

sur.to *adj.* 1. Acorado, fundeado. *s.m.* 2. Impulso, arrancada. 3. Surgimento repentino de vários casos de uma doença num mesmo local; irrupção, epidemia. 4. Deflagração de crise psicótica. 5. Ataque brusco, repentino; acesso.

su.ru *adj.* Suro.

su.ru.bi Var. de *surubim*.

su.ru.bim [Pl.: -ins] *s.m.* ZOOLOG. Peixe de água doce, de grande porte, amarelo com faixas ou pintas escuras transversais, tem a cabeça grande e achatada e pode atingir 3 m.

su.ru.cu.cu *s.f.* ZOOLOG. Serpente venenosa, da família dos viperídeos, que pode alcançar mais de 2 m de comprimento, encontrada nas matas tropicais do Brasil e da América Central; é a maior serpente peçonhenta das Américas.

su.ru.cu.tin.ga *s.f.* ZOOLOG. Surucucu.

su.ru.ru *s.m.* 1. ZOOLOG. Molusco bivalve comestível, de alto valor nutritivo, encontrado no litoral nordeste e sudeste do Brasil, especialmente no estado de Alagoas, onde é tradicionalmente consumido; siriri. 2. POP. Confusão ou briga entre muitas pessoas; alarido, fuzûê, rolo.

sus *interj.* Expressão para infundir coragem, ânimo; eia!, avance!

sus.cep.ti.bi.li.da.de Var. de *suscetibilidade*.

sus.cep.ti.bi.li.zar Var. de *suscetibilizar*.

sus.cep.tí.vel Var. de *suscetível*.

sus.ce.ti.bi.li.da.de 1. Predisposição para contrair enfermidades. *s.f.* 2. Qualidade ou condição do que é suscetível. 3. Predisposição para se ressentir ou se ofender com facilidade; melindre.

sus.ce.ti.bi.li.zar *v.t.* Melindrar ou ofender ligeiramente.

sus.ce.tí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Diz-se do que tem a capacidade de receber impressões, sofrer alterações ou adquirir qualidades; capaz. 2. Que se resente ou se ofende com facilidade; melindroso. 3. Que tem tendência a contrair doenças.

sus.ci.tar *v.t.* 1. Dar origem, fazer aparecer, causar, provocar. 2. Lembrar, sugerir.

su.se.ra.ni.a *s.f.* 1. Qualidade, condição, poder ou território de suserano. 2. Conjuntos de poderes e atribuições de suserano.

su.se.ra.no *adj.* 1. Relativo ou pertencente a suserania. *s.m.* 2. No feudalismo, indivíduo que dividia seu território entre aliados e subalternos (vassallos) sob juramento de fidelidade à defesa de seus domínios e prestação de serviços agrícolas e militares; senhor feudal.

sushi *s.m.* CUL. Iguaria japonesa que consiste num bolinho de arroz temperado com saquê e vinagre, envolvido em alga, com uma fatia de peixe cru, ou fruto do mar, que se tempera com molho de soja e pasta de raiz-forte.

sus.pei.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de suspeitar; desconfiança, dúvida, suspeita. 2. JUR. Situação que impede juízes, representantes do Ministério Público, advogados etc. de atuarem em certos processos em decorrência da dúvida de que não possam exercer suas funções de forma imparcial e independente.

sus.pei.ta (ê) *s.f.* 1. Ato ou efeito de suspeitar; desconfiança, suspeição. 2. Desconfiança, convicção ou opinião, fundamentada em poucos indícios, mas não provada, a respeito de algo ou de alguém; suposição.

sus.pei.tar *v.t.* 1. Desconfiar, sem provas, de alguém ou de alguma coisa. 2. Achar, acreditar, ou supor sem ter certeza; conjecturar.

sus.pei.to (ê) *adj.* 1. Diz-se do que provoca suspeita, dúvida, desconfiança, inquietação. *s.m.* 2. Indivíduo que gera suspeita.

sus.pei.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que levanta suspeitas, desconfianças, dúvidas; receoso, desconfiado, apreensivo.

sus.pen.der (ê) *v.t.* 1. Levantar alguma coisa acima do solo; erguer, izar. 2. Interromper alguma coisa temporariamente. 3. Impedir alguém de exercer sua função por algum tempo ou indefinidamente como punição por falta cometida; privar, despojar.

sus.pen.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de suspender. 2. Adiantamento temporário ou definitivo de algo; interrupção. 3. ESPORT. No futebol, medida punitiva que proíbe um clube ou jogador de atuar em decorrência de infração disciplinar ou regulamentar. 4. FIS. E QUÍM. Num sistema heterogêneo, incorporação de partículas sólidas a um meio líquido de maneira que a substância suspensa não se dissolva.

sus.pen.se *s.m.* 1. ART. Momento de tensão, ansiedade ou expectativa quanto ao desenrolar dos fatos de um enredo de um filme, livro, peça de teatro etc. 2. POR EXT. Situação cuja resolução ou desfecho é aguardado ansiosamente.

sus.pen.sí.vo *adj.* Que suspende ou tem capacidade de suspender.

sus.pen.so *adj.* 1. Que está pendurado; pendente. 2. Que foi interrompido, cessado temporariamente.

sus.pen.só.rio *adj.* 1. Que suspende; próprio para suspender. *s.m.* 2. Suspensórios.

sus.pen.só.ri.os *s.m.pl.* Peça de vestuário composta de duas tiras, geralmente elásticas, que, passadas sobre os ombros, seguram a calça ou a saia pelo cóis; suspensório.

sus.pi.caz *adj.2g.* 1. Que gera suspeita; suspeito, estranho. 2. Diz-se daquele que é desconfiado; suspeito, matreiro.

sus.pi.rar *v.i.* 1. Respirar dando suspiros. *v.t.* 2. Desejar alguma coisa com grande intensidade.

sus.pi.ro *s.m.* 1. Respiração ou expiração entrecortada, mais ou menos audível, que exprime ou manifesta desgosto, cansaço, alívio etc. 2. FIG. Desejo, anseio. 3. FIG. Murmúrio ou gemido amoroso. 4. FIG. Lamentação, queixume, gemido, ai. 5. CUL. Doce de claras de ovos batidas em neve com açúcar; merengue.

sus.pi.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que suspira; lamentoso, choroso, queixoso.

sus.pur.ran.te *adj.2g.* Que sussurra; murmurante, rumorejante.

sus.sur.rar *v.i.* 1. Produzir susurros; murmurar, murmurar, rumorejar. *v.t.* 2. Falar em voz baixa ao ouvido; cochichar, segredar.

sus.sur.ro *s.m.* Ato ou efeito de susurrar; cochicho, murmúrio, cicio, zumbido, rumorejo.

sus.tân.cia *s.f.* 1. POP. Vigor físico, força, robustez; sustentação. 2. Substância.

sus.tar *v.t.* Fazer parar, impedir de continuar; suspender, interromper.

sus.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode sustar.

sus.te.ni.do *adj.* 1. MÚS. Diz-se da nota alterada pelo sinal de sustenido. *s.m.* 2. MÚS. Na notação musical, sinal que indica que a nota à sua direita deve ser elevada um semitom. Símb.: #.

sus.ten.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de sustentar; apoio, sustentáculo. 2. Alimento, sustento, abastecimento, nutrição. 3. Manutenção, conservação. 4. Confirmação, ratificação, validação.

sus.ten.tá.cu.lo *s.m.* 1. Que sustenta, sustém; apoio, escora, base, suporte. 2. FIG. Amparo, proteção, defesa, arrimo.

sus.ten.tar *v.t.* 1. Segurar por baixo, evitar que caia; sustar, apoiar. 2. Prover com o necessário; amparar, arrimar. 3. Aguentar, suportar.

sus.ten.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de sustentar; alimentação, nutrição. 2. Aquilo que é necessário para garantir a vida; alimento, mantimento.

sus.ter (ê) *v.t.* Segurar para evitar a queda de algo; sustentar, firmar.

sus.to *s.m.* Medo repentino ou sobressalto causado por acontecimento súbito e inesperado; choque, abalo.

su-su.des.te (ê) [Pl.: su-sudestes (ê)] *s.m.* Su-sueste.

su-su.do.es.te (ê) [Pl.: su-sudoestes (ê)] *s.m.* Ponto do horizonte a meia distância angular do sul e do sudoeste. Abrev.: S.S.O. ou S.S.W.

su-su.es.te (ê) [Pl.: su-suestes (ê)] *s.m.* Ponto do horizonte a meia distância angular do sul e do sudeste. Abrev.: S.S.E.

su.ta.che *s.f.* Galão, trança ou cadarço de seda, lã ou algodão, usado como enfeite de peças de vestuário ou para cobrir as costuras destas.

su.ti.ã *s.m.* 1. Peça íntima do vestuário feminino usada para sustentar ou modelar os seios; porta-seios. 2. BRAS. No jornalismo, palavra ou frase que antecede o título; antetítulo.

su.til [Pl.: -is] *adj.2g.* 1. Demasiado tênue, fino, delgado, grácil. 2. Que se infiltra, se insinua, penetra facilmente. 3. FIG. Que tem sensibilidade apurada, agudeza de espírito; penetrante, perspicaz, arguto.

sú.til [Pl.: -is] *adj.2g.* 1. Que se costurou; cosido. 2. Feito de pedaços cosidos uns aos outros.

su.ti.le.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade ou caráter do que é sutil. 2. Dito ou argumento com o objetivo de embaraçar alguém ou fazê-lo contradizer-se. 3. Sensibilidade apurada, agudeza de espírito; sagacidade, perspicácia, argúcia. 4. Detalhe quase imperceptível; discrição, particularidade, minúcia.

su.ti.li.zar *v.t.* 1. Aguçar, aprimorar, apurar. *v.i.* 2. Falar, argumentar, discorrer com sutileza. *v.pron.* 3. Evolar-se; volatilizar-se, vaporizar-se.

su.tu.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de suturar; suturação, co-

SUTURAR — SW

sedura, costura. 2. MED. Operação de juntar os bordos de um corte, ferida ou incisão, com agulha e linha cirúrgica, para melhorar e apressar a cicatrização.

su.tu.rar *v.t.* Fazer sutura; costurar.

su.ve.nir *s.m.* Objeto característico de um lugar, que se adquire, geralmente, em viagens turísticas, como recordação; lembrança.

S.W. Abrev. de *sudoeste*.

T t

t s.m. Vigésima letra do alfabeto português.

Ta quím. Símb. do *tântalo*.

tá *interj.* 1. POP. Está bem; está combinado; sim; aceito, concordo. *interj.* 2. Basta; já chega.

ta.ba *s.f.* BRAS. Aldeia de índios; conjunto de habitações de índios.

ta.ba.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a tabaco. *s.m.* 2. Plantação de tabaco.

ta.ba.ca.ri.a *s.f.* Loja onde se vendem cigarros, charutos, cachimbo, tabaco e outros artigos para fumantes.

ta.ba.co *s.m.* BOT. Planta solanácea, cujas folhas podem ser aspiradas, fumadas ou mascaradas.

ta.ba.gis.mo *s.m.* 1. Abuso de tabaco. 2. Intoxicação causada pelo abuso de tabaco.

ta.ba.quei.ra (ê) *s.f.* Caixa ou bolsa para guardar fumo ou rapé.

ta.ba.rêu [Fem.: tabaroa] *s.m.* DESUS. Indivíduo que mora no campo, na zona rural; caipira, capiau.

ta.ba.tin.ga *s.f.* BRAS. Qualquer tipo de argila mole com certo teor de matéria orgânica e de coloração variada.

ta.be *s.f.* MED. Tabes.

ta.be.fe (ê) *s.m.* POP. Bofetada, tapa, soco, sopapo.

ta.be.la (ê) *s.f.* 1. Quadro sistemático para consulta de dados. 2. Lista, rol. 3. Relação oficial de preços de mercadorias.

ta.be.la.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de tabelar. 2. O controle oficial de preços de certos produtos.

ta.be.lar *v.t.* 1. Fazer uma tabela (de horários, preços, dados etc.). 2. Submeter (produto, serviço etc.) a uma tabela de preços. *adj.2g.* 3. Relativo a tabela.

ta.be.li.ão [Pl.: -ões] [Fem.: tabelioa ou tabeliã] *s.m.* Escrivão público.

ta.be.li.o.a *s.f.* 1. Mulher que exerce as funções de tabelião. *adj.* 2. Diz-se de certas palavras ou expressões que constituem forma usual. 3. Diz-se das fórmulas usadas nos instrumentos lavrados por tabeliães.

ta.be.li.o.na.to *s.m.* Ofício ou escritório de tabelião.

ta.ber.na (ê) *s.f.* Restaurante barato; botequim.

ta.ber.ná.cu.lo *s.m.* 1. RELIG. Tenda portátil usada pelos hebreus como santuário durante a peregrinação pelo deserto. 2. Divisão do templo de Jerusalém onde se guardava a Arca da Aliança.

ta.ber.nei.ro (ê) *s.m.* Dono ou empregado de taberna.

ta.bes *s.f.* MED. Infecção da medula que acarreta perturbações graves no corpo todo ou em parte dele; tabe.

tá.bi.do *adj.* Em que há podridão, decomposição; podre.

ta.bi.que *s.m.* Tapume usado para dividir ou fechar as áreas ou quartos de uma casa; divisória.

ta.bla.do *s.m.* Piso mais alto, onde artistas ou lutadores se apresentam; palanque.

ta.ble.te (ê) *s.m.* BRAS. Produto alimentar ou farmacêutico na forma de um pequeno retângulo ou quadrado.

ta.bloi.de (ó) *s.m.* Publicação com formato de meio jornal.

ta.bo.ca (ó) *s.f.* Tipo de bambu; taquara.

ta.bu *s.m.* 1. Tudo o que, convencionalmente, deve ser evitado ou proibido por razões religiosas ou morais. 2. Proibição imposta por costume social ou como medida de proteção. *adj.2g.* 3. Que é proibido, interdito.

tá.bu.a *s.f.* Peça de madeira serrada, plana, pouco espessa e relativamente larga.

ta.bu.a.da *s.f.* 1. Tabela com as operações aritméticas elementares e seus resultados. 2. O livro que contém essa tabela.

ta.bu.a.do *s.m.* Conjunto de tábuas dispostas uma do lado da outra, que serve de cerca, revestimento etc.

tá.bu.la *s.f.* Pequena peça redonda, geralmente de osso ou de marfim, usada em vários jogos.

ta.bu.la.dor (ê) *s.m.* Mecanismo das máquinas de escrever que permite alinhar o carro em várias posições usando apenas uma tecla.

ta.bu.lar *v.t.* 1. Organizar dados em tabela. 2. Ajustar a máquina de escrever, marcando os pontos em que o carro deve parar. *adj.2g.* 3. Relativo a tábua, tabela, mapa, ou ao seu uso.

ta.bu.le *s.m.* CUL. Especialidade da cozinha libanesa, salada feita com trigo cru moído grosso, coentro, hortelã, cebolas e tomates picados, e temperada com azeite de oliva e limão.

ta.bu.lei.ro (ê) *s.f.* 1. Mesa de tábuas na qual os feirantes expõem seus produtos. 2. Superfície de madeira ou de outro material, usada para se disputarem diversos tipos de jogos. 3. Assadeira.

ta.bu.le.ta (ê) *s.f.* Tábua pequena que contém algum tipo de informação e é colocada em lugar de destaque.

ta.ça *s.f.* 1. Copo largo e raso provido de pé, usado para beber vinho, champanhe etc. 2. O conteúdo desse copo. 3. Troféu esportivo com a forma desse copo.

ta.ca.cá *s.m.* CUL. Iguaia típica do Pará, que consiste num caldo espesso, feito com goma de mandioca, camarões, tucupi, jambu e pimenta.

ta.ca.da *s.f.* 1. Golpe de taco. 2. Acontecimento súbito, inesperado; golpe de sorte.

ta.ca.nho *adj.* 1. De pouca altura; baixo. 2. Que tem pouca inteligência; estúpido.

ta.cão [Pl.: -ões] *s.m.* O salto de um calçado.

ta.ca.pe *s.m.* Arma indígena, semelhante a uma clava, usada em ataques e sacrifícios; borduna.

ta.car *v.t.* 1. Bater com o taco em uma bola a fim de empurrá-la. 2. Fazer alguma coisa sair com violência em direção a outra; arremessar, atirar, jogar.

ta.cha *s.f.* Prego de cabeça redonda, chata e larga.

ta.cha.da *s.f.* 1. O que um tacho pode conter. 2. Tacho cheio.

ta.char *v.t.* Acusar alguém de alguma coisa.

ta.che.ar *v.t.* 1. BRAS. Pregiar tachas. 2. Enfeitar com tachas.

ta.cho *s.m.* Tipo de panela grande, larga e pouco funda, geralmente com alças.

tá.ci.to *adj.* 1. Que não é preciso dizer por estar implícito ou subentendido. 2. Silencioso.

ta.ci.tur.no *adj.* 1. Que é de poucas palavras. 2. Que é ou está tomado pela tristeza. 3. Carrancudo.

ta.co *s.m.* 1. Bastão de madeira longo e roliço. 2. Pequena peça de madeira usada para revestir pisos.

ta.cô.me.tro *s.m.* Instrumento que mede as rotações por minuto de um motor ou de um eixo, usado para determinar a velocidade de um veículo.

tác.til [Pl.: -eis] *adj.2g.* LUS. Tátil.

tac.to *s.m.* LUS. Tato.

ta.fe.tá.m. Tecido de seda, muito lustroso, de trama fina e sem avesso.

ta.ga.re.la (é) *adj.2g.* 1. Que fala muito. 2. Fofaqueiro.

ta.ga.re.lar *v.t.* 1. Falar muito. 2. Fofocar, bisbilhotar.

ta.ga.re.li.ce *s.f.* 1. Costume, hábito de tagarelar. 2. Modos de tagarela. 3. Dito indiscreto ou inconveniente; indiscrição, intrometimento.

tá.gi.de *s.f.* POÉT. A ninfa do rio Tejo (Portugal).

tai.fa *s.f.* BRAS. A criadagem de uma embarcação.

tai.fei.ro (è) *s.m.* Servil de um navio mercante.

tai.lan.dês *adj.* 1. Relativo à Tailândia (Sudeste Asiático). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. A língua oficial da Tailândia.

tailleur *s.m.* Conjunto feminino de casaco e saia.

ta.i.nha *s.f.* ZOOL. Nome comum a várias espécies de peixes encontrados no Atlântico, com nadadeiras dorsal e anal sem escamas, corpo com listras escuras, e cuja carne é apreciada.

tai.o.ba (ó) *s.f.* BOT. Erva de folhas largas, nativa da América tropical, cujas folhas e tubérculos são comestíveis.

tai.pa *s.f.* Parede construída com uma trama de ripas ou varas fincadas no chão, que se cobre com barro; pau-a-pique.

tai.par *v.t.* 1. Cercar, delimitar ou separar com taipa. 2. Construir muro, casa etc. de taipa.

ta.i.ti.a.no *adj.* 1. Relativo ao Taiti (Polinésia Francesa). *s.m.* 2. Natural ou habitante do Taiti. 3. A língua falada nessa ilha.

tai.u.a.nês *adj.* 1. Relativo a Taiwan, antiga Formosa ou República Nacional da China (Ásia). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

tal [Pl.: tais] *pron.* 1. Este, aquele. *s.2g.* 2. Indivíduo que tem ou pensa ter alguma boa qualidade.

ta.la *s.f.* Dispositivo usado para imobilizar parte do corpo fraturada ou luxada.

ta.la.bar.te *s.m.* Correia a tiracolo, à qual se prende a espada ou outra arma; cinturão; boldrié.

ta.la.ga.da *s.f.* BRAS. Gole de bebida alcoólica que se toma de uma só vez; trago.

ta.la.gar.ça *s.f.* Tecido de fios ralos, sobre o qual se borda.

tá.la.mo *s.m.* 1. Leito de casal. 2. ANAT. Parte do cérebro que participa da recepção, coordenação e integração dos impulsos nervosos sensoriais.

ta.lan.te *s.m.* 1. DESUS. Vontade, desejo, arbítrio, alvêdrio. 2. Empenho, esforço, disposição, interesse.

ta.lão [Pl.: -ões] *s.m.* Bloco de folhas destacáveis.

ta.lar *adj.2g.* 1. Relativo a talão. 2. Que desce até o calcanhar. *v.t.* 3. Abrir valas em, a fim de escoar os campos; sulcar. 4. Destruir, assolar, devastar.

ta.lás.si.co *adj.* Relativo ao mar.

ta.las.so.fo.bi.a *s.f.* Medo mórbido de mar.

ta.las.só.fo.bo *s.m.* Pessoa que sofre de talassofobia.

ta.las.só.me.tro *s.m.* Sonda marítima.

tal.co *s.m.* 1. Mineral macio que parece uma graxa ao toque. 2. Pó desse mineral para uso medicinal ou higiênico.

ta.len.to *s.m.* 1. Facilidade natural para fazer alguma coisa. 2. Antiga moeda grega e romana.

ta.len.to.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* Que tem talento, inteligência, habilidade.

ta.lha *s.f.* 1. Vaso bojudo para armazenar líquidos ou cereais. 2. Obra de arte que se faz entalhando a madeira.

ta.lha.da *s.f.* Porção que se corta de certas coisas; fatia, naco, pedaço, lasca.

ta.lha.dei.ra (è) *s.f.* BRAS. Ferramenta usada para talhar.

ta.lha.do *adj.* 1. Que foi dividido, cortado. 2. Esculpido, moldado. 3. Diz-se de leite coalhado. 4. Abismo, despenhadeiro.

ta.lha.dor (ó) *adj.* Diz-se de máquina que se usa para talhar, cortar.

ta.lha-mar [Pl.: talha-mares] *s.m.* 1. Muralha ou barreira natural destinada a oferecer resistência ao embate das ondas ou à força das correntes marítimas; quebra-mar. 2. Parte da proa do navio que corta as águas.

ta.lha.men.to *s.m.* Ato ou efeito de talhar.

ta.lhar *v.t.* 1. Dar ou fazer talho em; cortar, golpear. 2. Modelar, moldar. 3. Esculpir. 4. Coalhar.

ta.lha.rim *s.m.* 1. Tipo de massa feita com ovos e farinha de trigo, cortada em tiras mais ou menos delgadas. 2. CUL. *Por ext.* Prato preparado com essa massa cozida, servida com vários tipos de molhos.

ta.lhe *s.m.* 1. Feição do corpo ou de qualquer objeto. 2. Tronco do corpo humano.

ta.lher (é) *s.m.* O conjunto de garfo, faca e colher.

ta.lho *s.m.* 1. Corte, rasgo. 2. Aspecto, forma.

ta.li.ão *s.m.* Castigo igual ao crime cometido.

ta.lim [Pl.: -ins] *s.m.* Correia a tiracolo, à qual se prende a espada ou outra arma; talabarte, cinturão; boldrié.

ta.lí.o *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco azulado, tóxico, pouco utilizado. Símb.: Ti.

ta.lis.ca *s.f.* 1. Fenda em rocha; greta. 2. Lasca, pedaço, estilha.

ta.lis.mã *s.m.* Objeto usado para atrair sorte.

Tal.mu.de *s.m.* RELIG. Livro que contém a doutrina e a jurisprudência da religião judaica.

tal.mú.di.co *adj.* Relativo ao Talmude.

ta.lo *s.m.* Fibra grossa que se estende pelo meio das folhas das plantas.

ta.lo.ná.rio *s.m.* Conjunto de talões em bloco; talão.

ta.lo.so *do* [Pl.: -osos] [Fem.: -osa] *do* *adj.* Relativo a talo, ou que tem talo.

ta.lu.de *s.m.* 1. Superfície inclinada à beira de uma escavação, aterro ou qualquer outra obra. 2. Terreno inclinado; rampa.

ta.lu.do *adj.* 1. BOT. Que tem o talo rijo, resistente. 2. FIG. Que tem o corpo bem desenvolvido (criança, adolescente); parrudo, corpulento, desenvolvido.

tal.ve.gue *do* *s.m.* GEOGR. A parte mais profunda do leito de um rio.

tal.vez *do* *adv.* Possivelmente, porventura.

ta.man.ca.da *s.f.* Pancada, golpe de tamanco.

ta.man.co *s.m.* Calçado cuja base é de madeira inteira.

ta.man.du.á *s.m.* ZOOLOG. Nome comum aos mamíferos xenartros, desdentados, de focinho longo e cilíndrico, que se alimentam principalmente de cupins.

ta.man.du.á-ban.dei.ra *do* [Pl.: tamanduás-bandeiras ou tamanduás-bandeira] *s.m.* ZOOLOG. Mamífero desdentado, encontrado nas Américas Central e do Sul, dotado de um focinho longo e cilíndrico e de uma língua comprida e aderente para capturar cupins e formigas, dos quais se alimenta.

ta.ma.nho *s.m.* 1. Medida de alguma coisa. *adj.* 2. Tão grande, tão extenso.

ta.man.quei.ro *do* *s.m.* Pessoa que fabrica ou vende tamanco.

tã.ma.ra *s.f.* Fruto da tamareira.

ta.ma.rei.ra *do* *s.f.* BOT. Palmeira nativa da África, muito cultivada pelo seu fruto comestível, a tâmara.

ta.ma.rin.dei.ro *do* 1. Tamarindo. *s.m.* 2. BOT. Árvore, nativa da África, cujo fruto, comestível, é o tamarindo.

ta.ma.rin.do *s.m.* 1. O fruto do tamarindeiro, de polpa marrom escuro, ácida e adstringente, muito apreciado em sucos, doces e sorvetes. 2. Tamarindeiro.

tam.ba.qui *s.m.* ZOOLOG. Peixe encontrado no rio Amazonas e afluentes, com dorso cinza escuro e ventre claro.

tam.bém *adv.* 1. Indica comparação e expressa condição de equivalência; da mesma forma. 2. Indica inclusão; além disso. 3. Indica o contrário; por outro lado. 4. Indica ênfase; realmente, na verdade.

tam.bor *do* *s.m.* 1. Recipiente de metal, em forma de cilindro, usado para guardar uma grande quantidade de líquido. 2. MÚS. Qualquer dos instrumentos de percussão, com uma ou duas membranas esticadas, as quais, percutidas, produzem sons indeterminados. 3. Peça de revólver, na qual se acomodam as balas.

tam.bo.re.te *do* *s.m.* Assento quadrado ou redondo, sem encosto e braços, com quatro pés; banco.

tam.bo.ril [Pl.: -is] *s.m.* Tamborim.

tam.bo.ri.lar *v.t.* 1. Percutir levemente com os dedos sobre uma superfície. 2. Imitar o som do tambor.

tam.bo.rim [Pl.: -ins] *s.m.* Pequeno tambor.

ta.mis *s.m.* 1. Peneira de seda usada em farmácia ou laboratório. 2. Tecido inglês de lã. 3. Peneira, filtro.

ta.mi.sar *v.t.* Passar pelo tamis; peneirar.

ta.moi.o *do* *adj.* Diz-se do indivíduo dos tamoios, povo indígena que habitava o Vale do Paraíba, o litoral de SP e o RJ.

tam.pa *s.f.* Peça móvel com que se cobre ou se fecha um recipiente.

tam.pão *s.m.* 1. Tampa grande para fechar buracos. 2. Porção de algodão para estancar hemorragia ou impedir saída de um medicamento.

tam.par *v.t.* Cobrir ou fechar com tampa ou tampo.

tam.pi.nha *s.f.* 1. Tampa pequena. 2. Jogo infantil em que se usam tampas metálicas de garrafas de cerveja ou refrigerantes. *s.m.* 3. POP. Indivíduo de estatura muito baixa.

tam.po *s.m.* Peça de madeira ou plástico que guarnece a boca do vaso sanitário.

tam.po.nar *v.t.* Obstruir com tampão; tapar.

tam.pou.co *do* *adv.* Usado para reforçar uma negação; também não, muito menos.

ta.na.ju.ra *s.f.* 1. ZOOLOG. Fêmea das saúvas que perde as asas quando começa a formar um novo formigueiro. 2. POP. Mulher de cintura fina e quadris largos.

ta.na.to.lo.gi.a *s.f.* Teoria ou estudo científico sobre a morte, suas causas e fenômenos a ela relacionados.

tan.dem [Pl.: -ens] *s.m.* Bicicleta de dois assentos, um atrás do outro.

tan.ga *s.f.* 1. Espécie de avental usado por certos povos naturais para cobrir o corpo desde o ventre até as coxas. 2. Roupas femininas íntimas ou de banho, muito pequenas, usadas entre a cintura e as coxas.

tan.ga.rá *s.m.* ZOOLOG. Pássaro encontrado em toda a América do Sul, que dança em grupo para atrair a fêmea.

tan.ge.dor *do* *adj.* 1. Que tange ou toca instrumentos. 2. Que tange ou toca animais.

tan.gên.ci.a *s.f.* GEOM. Contato entre curvas ou superfícies de modo que suas vizinhanças fiquem em lados opostos relativamente a uma reta ou a um plano.

tan.gen.ci.al [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Relativo a tangência ou a tangente. 2. Que é feito de maneira superficial, sem aprofundamento.

tan.gen.ci.ar *v.t.* 1. Traçar uma tangente ou seguir uma tangente de. 2. Passar ou estar muito próximo de; tocar.

tan.gen.te *adj. 2g.* 1. Que tange ou tangencia. 2. Que passa muito perto de. 3. GEOM. Reta que toca outra reta ou uma superfície em um único ponto.

tan.ger *do* *v.t.* 1. Fazer um sino ou instrumento de cordas soar; tocar. 2. Tocar o gado. 3. Dizer respeito a pessoa ou coisa; concernir.

tan.ge.ri.na *s.f.* Fruta cítrica da família da laranja, cuja casca se tira facilmente com a mão; mexerica.

tan.ge.ri.nei.ra *do* *s.f.* BOT. Árvore de flores brancas, nativa do Sudeste da Ásia e cultivada em várias regiões tropicais, de frutos refrescantes e casca rica em óleo essencial.

tan.gí.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* Que pode ser tanguido, tocado ou apalrado; palpável, sensível.

TANGO — TAMELAR

tan.go *s.m.* Canto e dança de origem argentina, criada sob influência da habanera, da milonga e de certas melodias populares europeias.

tan.go.lo.man.go *s.m.* Doença atribuída a feitiçaria.

ta.ni.no *s.m.* Substância vegetal que dá coloração azul em certos sais de ferro, usada no curtimento de couro e como mordente.

ta.ni.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que contém tanino.

ta.no.a.ri.a *s.f.* 1. Local onde trabalha o tanoeiro. 2. Ofício, obra de tanoeiro.

ta.no.ei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que fabrica ou conserta pipas, barris ou outras vasilhas semelhantes.

tan.que *s.m.* 1. Reservatório para conter água. 2. Pequeno lago, construído para criar peixes. 3. Cuba para lavagem de roupa.

tan.tã *s.m.* 1. Tipo de tambor. *adj.2g.* 2. POP. Que não está no azo da razão; desequilibrado, maluco.

tan.tá.li.co *adj.* 1. QUÍM. Relativo a tântalo. 2. QUÍM. Diz-se de ácido derivado do tântalo.

tan.ta.li.zar *v.t.* 1. Ser suplicante, terrível para alguém. 2. Atrair fortemente a atenção ou admiração de.

tân.ta.lo *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, cinzento, pesado, dúctil, usado em ligas, em equipamentos sujeitos à corrosão, em instrumentos cirúrgicos, na indústria aeronáutica etc. Símb.: Ta.

tan.to *pron.* 1. Tanto grande, tamanho. *s.m.* 2. Porção ou quantidade indeterminada. *adv.* 3. Em tal quantidade.

tan.za.ni.a.no *adj.* 1. Relativo à Tanzânia (África Oriental). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

tão *adv.* Em tal grau, maneira ou quantidade.

tao.is.mo *s.m.* Doutrina filosófico-religiosa chinesa, desenvolvida sobretudo por Lao-Tsé, no século VI a.C., que trata dos espíritos, da natureza, dos ancestrais e de outras crenças.

tão-só *adv.* Não mais que; apenas, unicamente.

tão-so.men.te *adv.* Apenas; não mais que.

ta.pa *s.m.* Pancada dada com a palma da mão; palmada.

ta.pa-bu.ra.co *s.2g,2n* Indivíduo que substitui outro numa emergência.

ta.pa.da *s.f.* 1. Terreno murado; cerca. 2. Área rodeada de muros, com bosques, destinada a criação e preservação da caça; parque.

ta.pa.do *adj.* 1. Que se tapou; fechado. 2. POP. Que é estúpido, burro, ignorante.

ta.pa.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de tapar; tapamento. 2. Tampa. 3. Cerca ou vala guarnecida de sebo; tapume.

ta.pa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Barreira usada para defesa militar. 2. Cerca guarnecida de sebo. 3. Barragem feita com cipós, na margem dos rios, para represar água ou evitar que os peixes saiam.

ta.pa.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de tapar; tapadura, tapagem. 2. Cerca ou vala guarnecida de sebo; tapume.

ta.pa-o.lho (ô) [Pl.: tapa-olhos (ô)] *s.m.* Venda usada para proteger o olho. (*Camões usava um tapa-olho.*)

ta.pa-o.lhos (ô) *s.m.* Tapa-olho.

ta.par *v.t.* 1. Pôr tampa ou tampo; cobrir, tampar. 2.

Fechar a abertura de; vedar, cerrar. 3. Encobrir, ocultar, esconder.

ta.pe.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de tapear; logro, enganância.

ta.pe.a.dor (ô) *adj.* Que tapeia, ilude; enganador.

ta.pe.ar *v.t.* Enganar por meio de artimanhas; lograr, ludibriar.

ta.pe.çar *v.t.* Cobrir com tapetes, tapeçarias; atapear, carpetar.

ta.pe.ça.ri.a *s.f.* 1. Tecido grosso, geralmente bordado ou trabalhado, com que se forram assoalhos e paredes; alcatifa. 2. Fábrica ou loja de tapetes.

ta.pe.cei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que fabrica ou vende tapeçarias.

ta.pe.ra (ê) *s.f.* 1. Habitação em ruínas, abandonada. 2. Lugar deserto, abandonado.

ta.pe.re.bá *s.m.* Fruto amarelo, muito aromático, suculento e azedo; cajá.

ta.pe.tar *v.t.* Forrar com tapetes; atapear, tapeçar.

ta.pe.te (ê) *s.m.* Peça de tecido grosso ou de pelo usada para cobrir assoalhos, móveis, paredes etc.

ta.pi.o.ca (ô) *s.f.* 1. Farinha extraída das raízes da mandioca ou aipim, com a qual se preparam pratos salgados ou doces; goma, polvilho. 2. CUL. Beiju feito com essa farinha e que pode ser recheado com coco ralado ou coberto com manteiga.

ta.pir *s.m.* ZOOL. Mamífero de grande porte, membros curtos e focinho longo e flexível, que vive próximo a lagos e rios e se alimenta de plantas; anta.

ta.po.na *s.f.* Tapa forte aplicado com a mão; tabefe.

ta.pui.o *s.m.* 1. HIST. Nome que os índios da nação tupi davam a todos os que não pertenciam a seu grupo e que eram considerados inimigos. 2. Índio bravo e guerreiro. 3. Mistério de branco e índia.

ta.pu.me *s.m.* Cerca feita com tábuas para vedar um terreno ou uma construção.

ta.qua.ra *s.f.* Espécie de bambu de caule muito fino, do qual se fazem cestas e peneiras; taboca.

ta.qua.ral [Pl.: -ais] *s.m.* Terreno extenso com muitas taquaras; bambuzal.

ta.que.ar *v.t.* Revestir assoalho de tacos.

ta.qui.car.di.a *s.f.* MED. Aceleração dos batimentos do coração.

ta.qui.gra.far *v.t.* Escrever de forma abreviada, com caracteres especiais; estenografar.

ta.qui.gra.fi.a *s.f.* Sistema de escrita rápida que permite acompanhar a fala de um orador; estenografia.

ta.qui.gra.fo *s.m.* Indivíduo que sabe taquigrafia ou que a pratica profissionalmente; estenógrafo.

ta.ra *s.f.* 1. Peso equivalente a embalagem de um produto. 2. Peso da carroceria de um caminhão sem a carga. 3. Desvio moral; perversão, depravação.

ta.ra.do *adj.* 1. Marcado com o peso da embalagem ou do veículo. 2. Diz-se do indivíduo moralmente devasso ou que comete crimes sexuais; depravado, perverso. 3. POP. Apaixonado, gamado.

ta.ra.me.la (ê) *s.f.* Peça de madeira ou metal, que gira presa a prego fixado em porta ou janela servindo para fechá-las; trâmela.

ta.ra.me.lar *v.t.* 1. Fechar com trâmela. *v.i.* 2. Falar muito; tagarelar.

ta.ran.te.la (ê) *s.f.* MÚS. Dança e música populares originárias de Nápoles, Itália, caracterizadas por movimento vivo e rápido.

ta.rân.tu.la *s.f.* ZOOL. Aranha grande, de coloração marrom ou preta, cuja picada é venenosa.

ta.rar *v.t.* 1. Pesar o produto para descontar a tara. *v.l.* 2. POP. Apaixonar-se, enamorar-se, gamar.

tar.dan.ça *s.f.* Ato ou efeito de tardar; demora, delonga.

tar.dar *v.t.* Demorar, retardar, adiar.

tar.de *s.f.* 1. Espaço de tempo entre o meio-dia e o anoitecer. *adv.* 2. Depois do tempo ou da hora combinada.

tar.dí.gra.do *adj.* 1. Que se move ou flui lentamente; lentigrado. *s.m.* 2. ZOOL. Espécime dos tardígrados, filo de invertebrados microscópicos, com quatro pares de patas dotadas de garras, principalmente terrestres, com algumas espécies de água doce e salgada, capazes de resistir, inativos, a condições críticas, como o congelamento e a desidratação, por tempo indeterminado, retornando efetivamente à vida em condições favoráveis.

tar.di.nha *s.f.* Fim da tarde.

tar.di.o *adj.* 1. Que ocorre após o tempo apropriado. 2. Que demora; lento, moroso.

tar.do *adj.* Que se desloca ou age vagarosamente; lento, moroso.

ta.re.co (ê) *s.m.* Objeto velho que não tem mais utilidade; traste, cacareco.

ta.re.fa (ê) *s.f.* Trabalho ou atividade que deve ser feita dentro de um determinado prazo; incumbência, encargo.

ta.re.fei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que se encarrega do cumprimento de uma tarefa; empreiteiro. 2. Indivíduo que recebe por tarefa executada.

ta.ri.fa *s.f.* 1. Preço fixado para o transporte de passageiros a determinada distância. (A tarifa do ônibus *subiu novamente* nesse ano.) 2. Tabela que indica o preço dos serviços públicos.

ta.ri.far *v.t.* Aplicar tarifa a; taxar.

ta.ri.fá.rio *adj.* Relativo a tarifa.

ta.rim.ba *s.f.* 1. Tempo de prática em uma profissão ou atividade; experiência, jeito. 2. Estrado de madeira sobre o qual dormem os soldados no quartel.

ta.rim.ba.do *adj.* Que tem muita prática; experiente.

ta.rim.bar *v.i.* Servir nas Forças Armadas.

tar.ja *s.f.* 1. Faixa que contorna um objeto; orla, ornato. (A tarja preta na embalagem de certos medicamentos indica que eles podem provocar dependência.) 2. Faixa preta em sinal de luto que se usa no canto de papéis de carta.

tar.jar *v.t.* Cercar de tarja; marcar.

tar.je.ta (ê) *s.f.* Tarja pequena ou estreita.

tar.la.ta.na *s.f.* Tecido de algodão de fios grossos, usado para forrar roupas.

ta.rô *s.m.* Conjunto de 78 cartas, maiores que as do baralho, com desenhos simbólicos, utilizadas na cartomancia.

ta.rol (ô) [Pl.: -óis] *s.m.* MÚS. Pequeno tambor de som claro e forte, que se percutiu com duas baquetas.

tar.ra.fa *s.f.* Rede de pesca de malha fina e com chumbo nas pontas, que se lança com as mãos.

tar.ra.far *v.i.* Pescar com tarrafa.

tar.ra.xa (ch) *s.f.* 1. Conjunto de voltas de um parafuso que se usa para receber a porca; rosca. 2. Utensílio de serralheiro usado para fazer as rosas dos parafusos.

tar.ra.xar (ch) *v.t.* Apertar e rosquear a porca no parafuso; atarraxar.

tar.ro *s.m.* Vasilha em que se recolhe o leite da ordenha.

tar.so *s.m.* ANAT. Parte posterior do esqueleto do pé.

tar.ta.mu.de.ar *v.i.* Falar com dificuldade, pronunciando as palavras e repetindo as sílabas; gaguejar.

tar.ta.mu.dez (ê) *s.f.* Embaraço no falar; gagueira.

tar.ta.mu.do *s.m.* Indivíduo que gagueja; gago.

tar.tá.ri.co *adj.* QUÍM. Diz-se de um ácido que se encontra na uva e em outros frutos e que é usado na fabricação de xaropes e refrescos.

tár.ta.ro *adj.* 1. Relativo à Tartária, antiga região da Sibéria. *s.m.* 2. Substância espessa que o vinho ou o suco de uva deixa nas garrafas e barris; sarro. *s.m.* 3. Indivíduo natural ou habitante da antiga Tartária. 4. MIT. Lugar profundo e subterrâneo; inferno. 5. Substância dura, composta por cálcio e magnésio, que se forma na borda dos dentes.

tar.ta.ru.ga *s.f.* ZOOL. Nome comum dado aos répteis quelônios que têm o corpo coberto por uma carapaça e vivem no mar e nos grandes rios.

tar.tu.fo *s.m.* 1. Indivíduo hipócrita, mentiroso. 2. Beato falso, enganador. 3. CUL. Doce feito de sorvete, chocolate meio amargo e *marshmallow*.

ta.ru.go *s.m.* Pino com que se prendem duas peças de madeira.

tas.ca *s.f.* Restaurante de baixa categoria; baiuca, boteco.

tas.car *v.t.* 1. Tirar pedaço mordendo; mastigar. 2. Despedaçar balões ou pipas caindo; rasgar.

tas.co *s.m.* A parte mais grossa, a casca do linho, partida em pequenos pedaços.

tas.sa.lho *s.m.* Fatia ou pedaço grande.

ta.tã *s.m.* ONOMAT. Papá, papai.

ta.ta.ra.na *s.f.* ZOOL. Taturana.

ta.ta.ra.ne.to (ê) *s.m.* Neto de bisneta ou de bisneto.

ta.ta.ra.vó *s.f.* Avó da bisavó ou do bisavô.

ta.ta.ra.vó *s.m.* Avô de bisavó ou de bisavô.

ta.te.an.te *adj.2g.* Que tateia, apalpa.

ta.te.ar *v.i.* Tocar nas coisas para se orientar, usando o sentido do tato; apalpar.

ta.ti.bi.ta.te *adj.2g.* Diz-se daquele que, ao falar, troca certas consoantes, gagueja.

tá.ti.ca *s.f.* 1. Maneira hábil que se usa para se sair bem em alguma atividade; sagacidade, esperteza. 2. Arte de dispor e movimentar as tropas em combate.

tá.ti.co *adj.* 1. Relativo a tática. 2. Em que há tática.

tá.til [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Relativo ao tato. 2. Que é percebido pelo tato.

ta.to *s.m.* 1. Sentido pelo qual se percebe e se conhecem as sensações de extensão, consistência e temperatura pelo toque da pele. 2. Jeito, habilidade, capacidade.

ta.tu *s.m.* ZOOL. Nome comum a diversos mamíferos xenartros sem dentes, cujo corpo é coberto por uma

carapaça e que vivem em tocas e buracos que cavam no solo.

ta.tu.a.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que faz tatuagens.

ta.tu.a.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de tatuar. 2. Desenho ou pintura que se tatoua.

ta.tu.ar *v.t.* Pintar ou gravar desenhos no corpo pela introdução de substâncias corantes na pele.

ta.tu.bo.la (ô) [Pl.: tatus-bola ou tatus-bolas (ô)] *s.m.* ZOOL. Nome dado a certos tatus que, para se defenderem, conseguem enrolar o próprio corpo dentro da carapaça, formando uma bola.

ta.tu.f *s.m.* ZOOL. Crustáceo, semelhante ao camarão, encontrado na zona de arebentação das praias, onde vive enterrado na areia.

ta.tu.pe.ba (ê) *s.m.* ZOOL. Tatu de coloração marrom e cuja carapaça apresenta pelos esparsos.

ta.tu.ra.na *s.f.* ZOOL. Lagarta capaz de produzir queimadura na pele de quem as toca; tatarana.

ta.tu.zi.nho *s.m.* ZOOL. Espécie de crustáceo que, ao ser tocado, enrola o próprio corpo, semelhante ao tatu-bola.

tau *s.m.* 1. Décima nona letra do alfabeto grego, correspondente ao T do latim e das línguas neolatinas. 2. Figura outrora usada nas vestes dos cônegos de Santo Antão. 3. ONOMAT. Expressão que tenta representar o som de tiro, detonação ou pancada.

tau.ma.tur.gi.a *s.f.* Talento para atrair e impressionar pessoas com milagres ou feitos prodigiosos.

tau.ma.tur.go *adj.* Que opera milagres ou feitos prodigiosos; milagreiro.

tau.ri.a.no *adj.* ASTROL. Diz-se do indivíduo nascido sob o signo de touro; taurino.

tau.ri.for.me (ô) *adj.2g.* Em forma de touro.

tau.ri.no *adj.* 1. Relativo a ou próprio de touro. *s.m.* 2. ASTROL. Indivíduo que nasceu sob o signo de touro. *adj.* 3. ASTROL. Relativo ou pertencente a esse signo.

tau.ro.ma.qui.a *s.f.* Técnica de tourear; tourada.

tau.to.lo.gi.a *s.f.* Repetição das mesmas ideias com palavras diferentes; redundância.

tau.to.ló.gi.co *adj.* Relativo a tautologia; redundante.

tau.xi.a (ch) *s.f.* Incrustação de ouro, prata ou cobre em obra de aço ou ferro.

tau.xi.ar (ch) *v.t.* Lavar ou enfeitar com tauxia; embutir.

ta.ver.na (ê) *s.f.* Taberna.

ta.ver.nei.ro (ê) *s.m.* Taberneiro.

ta.vo.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Vício de jogar; jogo. 2. Casa de jogo.

ta.xa (ch) *s.f.* 1. Preço que se paga por um serviço público; tributo, imposto. 2. Preço cobrado ao usuário pela prestação de algum serviço. (*Os pais tiveram que pagar a taxa de matrícula dos filhos.*) 3. Relação de uma quantidade com outra, expressa por porcentagem.

ta.xa.ção (ch) [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de taxar; tributação.

ta.xar (ch) *v.t.* Estabelecer taxa ou imposto sobre algum serviço; tributar.

ta.xa.ti.vo (ch) *adj.* Que não admite contestação; categórico, terminante, imperativo.

tá.xi (cs) *s.m.* Carro de aluguel para transporte de pas-

sageiros conduzido por um motorista e provido de um taxímetro.

ta.xi.ar (cs) *v.t.* Rodar (o avião) na pista.

ta.xi.der.mi.a (cs) *s.f.* Técnica de empalhar animais mortos a fim de conservar suas características externas.

ta.xi.der.mis.ta (cs) *s.2g.* Indivíduo que se dedica à taxidermia.

ta.xi.me.tro (cs) *s.m.* Aparelho que, em carros de aluguel, mede e registra o preço que se deve pagar pelo percurso efetuado.

ta.xi.no.mi.a (cs) *s.f.* Taxionomia.

ta.xi.o.no.mi.a (cs) *s.f.* 1. Ciência ou técnica de classificação. 2. BIOL. Parte da botânica e da zoologia que trata da descrição, identificação e classificação das plantas e dos animais.

ta.xis.ta (cs) *s.2g.* Motorista de táxi. (*Meu pai e meus irmãos são taxistas.*)

ta.xo.no.mi.a (cs) *s.f.* Taxionomia.

Tb QUÍM. Símb. do *térbio*.

TB INFORMÁT. Símb. de *terabyte*.

Tc QUÍM. Símb. do *tecnécio*.

tchã *s.m.* 1. POP. Toque especial; apuro, requinte. 2. Charme, encanto pessoal.

tchau *interj.* 1. Expressão usada como despedida. *s.m.* 2. Aceno, adeus; até logo.

tche.co (ê) *adj.* 1. Relativo à Boêmia e à Morávia, ou à atual República Tcheca. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. A língua falada pelos tchecos.

tche.cos.lo.va.co *adj.* 1. Relativo à antiga República Socialista Tchecoslovaca (Europa Central), desmembrada em República Tcheca e República Eslovaca. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa república.

Te QUÍM. Símb. do *telúrio*.

tê *s.m.* Nome da letra t.

te *pron.* 1. Tua pessoa; a ti. 2. Para tua pessoa; para ti. 3. Em ti. 4. De ti.

te.ar *s.m.* Máquina para transformar fios em pano.

te.a.tral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a teatro. 2. Pouco natural; forçado.

te.a.tral.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é teatral. 2. Tom teatral.

te.a.tral.li.zar *v.t.* 1. Tornar representável no teatro. 2. FIG. Tornar comovedor, dramático.

te.a.tro *s.m.* 1. A arte de representar. 2. Local destinado a apresentação de obras dramáticas, óperas etc. 3. Conjunto das obras escritas para serem representadas.

te.a.tró.lo.go *s.m.* Indivíduo que escreve peças teatrais.

te.bai.da *s.f.* Profunda solidão, retiro, ermo.

te.ca (ê) *s.f.* BOT. Árvore de grande porte, nativa da Ásia, cuja madeira é usada na construção naval.

te.ce.dor (ô) *adj.* 1. Que tece pano. 2. POP. Intrigante, mexeriqueiro.

te.ce.du.ra *s.f.* 1. Ato de tecer; tecelagem. 2. Conjunto dos fios de um tecido.

te.ce.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de tecer; tecelagem. 2. Ofício do tecelão. 3. Indústria de tecido.

te.ce.lão [Pl.: -ões] [Fem.: tecelã ou teceloa (ô)] *s.m.* Indivíduo que tece o pano no tear.

te.cer (ê) *v.t.* 1. Confeccionar tecidos com fios. 2. Fazer alguma tipo de avaliação ou crítica.

te.ci.do *s.m.* 1. Produto artesanal ou industrial resultante da tecedura; fazenda, pano. 2. BIOL. Conjunto de células do organismo para desenvolver determinada função.

te.cla (ê) *s.f.* Pequena peça que, ao ser pressionada, faz um mecanismo funcionar.

te.cla.dis.ta *s.2g.* Músico que toca teclado.

te.cla.do *s.m.* Conjunto de teclas de um instrumento musical, computador etc.

te.clar *v.t.* Pressionar as teclas.

tec.né.cio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, cinzento, denso, usado em radiologia. Símb.: Tc.

téc.ni.ca *s.f.* 1. Conjunto dos processos necessários à execução de uma arte ou profissão. 2. Prática, especialização.

tec.ni.ca.li.da.de *s.f.* Qualidade de técnico; tecnicidade.

tec.ni.ci.da.de *s.f.* Qualidade de técnico.

tec.ni.cis.mo *s.m.* Linguagem própria de uma arte ou ciência, com muitos termos técnicos; tecnicidade.

téc.ni.co *adj.* 1. Que é próprio de arte, técnica ou ciência. *s.m.* 2. Indivíduo que conhece uma técnica; especialista, perito. 3. Profissional que treina, dirige ou orienta treinos ou jogos; treinador.

tec.ni.co.lor (ô) *s.m.* 1. Processo utilizado para a produção de filmes cinematográficos coloridos. *adj.2g.* 2. Diz-se de qualquer filme colorido.

tec.no.cra.ci.a *s.f.* Sistema político e social em que predominam os técnicos.

tec.no.cra.ta *s.2g.* Indivíduo que é adepto ou partidário da tecnocracia.

tec.no.crá.ti.co *adj.* Relativo a tecnocracia.

tec.no.lo.gi.a *s.f.* Conjunto de conhecimentos, processos, métodos que se aplicam a um determinado ramo de atividade.

tec.no.ló.gi.co *adj.* Relativo a tecnologia.

tec.nó.lo.go *s.m.* Indivíduo versado em tecnologia.

te.co.te.co (ê...ê) [Pl.: teco-tecos (ê...ê)] *s.m.* Pequeno avião, próprio para treinamento de pilotos ou para trajetos curtos.

tec.tô.ni.ca *s.f.* 1. GEOL. Estudo da formação das montanhas e das deformações da crosta terrestre. 2. Arte de construir edifícios.

té.dio *s.m.* Aborrecimento, desgosto, enfado, fastio, com ou sem motivo explícito.

te.di.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que causa ou revela tédio. 2. Aborrecido, enfadonho, fastidioso.

te.gu.men.tar *adj.2g.* Relativo a tegumento, ou da natureza dele.

te.gu.men.to *s.m.* Conjunto formado pela pele e seus anexos (pelos, cabelos, unhas e glândulas).

tei.a (ê) *s.f.* 1. Emaranhado de fios. 2. Rede tecida pela aranha. 3. Organização, estrutura.

tei.ma *s.f.* 1. Repetição proposital de uma atitude, comportamento; insistência. 2. Perseverança.

tei.mar *v.t.* 1. Fazer algo repetidamente. 2. Não desistir; perseverar.

tei.mo.si.a *s.f.* Insistência obstinada.

tei.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que teima; insistente, obstinado, persistente.

te.i.na *s.f.* Princípio ativo do chá.

te.is.mo *s.m.* 1. Doutrina da existência de um único Deus. 2. MED. Intoxicação por ingestão excessiva de chá.

te.i.ú *s.m.* ZOOL. Réptil, semelhante a um lagarto, de corpo coberto de escamas azuis, cauda comprida e pernas curtas, que anda com a barriga quase colada no chão e pode ter dois metros de comprimento; lagarto.

te.ja.di.ho *s.m.* Teto de veículos.

te.la (ê) *s.f.* 1. Tecido preparado e esticado sobre o qual se pintam quadros. 2. Quadro, pintura. 3. Pannel sobre o qual se projetam filmes, slides etc. 4. Tecido de arame próprio para cercados. 5. Tubo de imagem de TV, computador etc.

te.lão [Pl.: -ões] *s.m.* Sistema de projeção de imagens em tela grande, como no cinema.

te.le.co.man.dar *v.t.* Emitir sinais por linha de comunicação para comandar a distância.

te.le.co.mu.ni.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Sistema de comunicação a distância por fios, ondas eletromagnéticas etc.

te.le.con.fe.rên.cia *s.f.* Conferência em que os interlocutores, distanciados, comunicam-se por telefonia, televisão ou computador.

te.le.cur.so *s.m.* Curso de ensino transmitido por televisão educativa.

te.le.di.fu.são [Pl.: -ões] *s.f.* Divulgação pela televisão.

te.le.du.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ensino a distância.

te.le.fé.ri.co *adj.* 1. Que transporta a distância. *s.m.* 2. Cabine ou assento suspenso por cabos móveis para transportar pessoas.

te.le.fo.na.da *s.f.* POP. Ato ou efeito de telefonar; telefonema.

te.le.fo.nar *v.t.* Comunicar-se por telefone.

te.le.fo.ne *s.m.* 1. Aparelho para comunicação a distância, que converte sons em sinais eletromagnéticos. 2. Conjunto específico de números para chamar um local ou uma pessoa por via telefônica.

te.le.fo.ne.ma *s.m.* Ato ou efeito de telefonar.

te.le.fo.ni.a *s.f.* Sistema de transmissão de sons a distância, por meio de cabos ou ondas de radiofrequência.

te.le.fô.ni.co *adj.* Relativo a telefone ou a telefonia.

te.le.fo.nis.ta *s.2g.* 1. Pessoa encarregada de atender e distribuir as ligações em uma empresa ou repartição. 2. Funcionário de empresa telefônica que atende os usuários e opera os sistemas de telefonia.

te.le.fo.to (ô) *s.f.* Sistema de transmissão de imagens fotográficas a distância.

te.le.fo.to.gra.fi.a *s.f.* 1. Técnica de se tomar fotografias a distância. 2. Telefoto.

te.le.gra.far *v.t.* Comunicar-se por telégrafo.

te.le.gra.fi.a *s.f.* Sistema de comunicação a distância que utiliza um código de sinais (Morse) para codificar as palavras.

te.le.grá.fi.co *adj.* Relativo a telégrafo ou a telegrafia.

te.le.gra.fis.ta *s.2g.* Profissional conhecedor do código Morse e que opera um telégrafo.

te.lé.gra.fo *s.m.* Aparelho que transmite e recebe sinais de código Morse.

te.le.gra.ma *s.m.* Mensagem recebida por meio de telégrafo.

te.le.gui.a.do *adj.* Diz-se de aparelho comandado ou guiado a distância por meio de ondas eletromagnéticas.

te.le.gui.ar *v.t.* Guiar ou comandar a distância.

te.le.jor.nal [Pl.: -ais] *s.m.* Noticiário televisivo.

te.le.jor.na.lis.mo *s.m.* Atividade de produção de matérias e programas jornalísticos para serem transmitidos pela televisão.

telemarketing *s.m.* Atendimento ou prospecção de clientes por meio de telefone.

te.le.me.tri.a *s.f.* Técnica de medição de distâncias.

te.lê.me.tro *s.m.* Aparelho utilizado para medir distâncias.

te.le.no.ve.la (ê) *s.f.* Obra de dramaturgia apresentada pela televisão, geralmente em capítulos diários.

te.le.ob.je.ti.va *s.f.* Objetiva com lentes de grande distância focal, própria para fotografar objetos a grande distância.

te.le.o.lo.gi.a *s.f.* FILOS. Doutrina que concebe a existência de metas ou finalidades guiando os eventos da natureza e da história.

te.le.ós.teo *adj.* 1. ZOOL. Relativo aos teleosteos, grupo que engloba os peixes ósseos. *s.m.* 2. Espécie dos teleosteos.

te.le.pa.ta *adj.2g.* Que pratica telepatia.

te.le.pa.ti.a *s.f.* Comunicação entre duas mentes sem intermédio da língua.

te.le.pá.ti.co *adj.* Relativo a telepatia.

te.le.promp.ter *s.m.* Dispositivo que se adapta a uma câmara para expor o texto aos locutores ou atores.

te.les.co.pi.a *s.f.* Utilização de telescópio para fins específicos.

te.les.có.pi.co *adj.* 1. Relativo a telescópio. 2. Feito com auxílio de um telescópio. 3. Diz-se de objeto que, formado por um conjunto de cilindros adaptados uns dentro de outros, pode variar de comprimento.

te.les.có.pio *s.m.* Instrumento óptico constituído por lentes que produzem uma imagem ampliada de objetos muito distantes.

te.les.pec.ta.dor (ô) *s.m.* Indivíduo que assiste a algo pela televisão.

te.le.ti.po *s.m.* Aparelho de transmissão de textos a longa distância, sendo o transmissor um teclado e o receptor um dispositivo de impressão.

te.le.vi.são [Pl.: -ões] 1. Aparelho receptor de sons e imagens por esse sistema; televisor. *s.f.* 2. Sistema de transmissão de som e imagem por onda eletromagnética ou cabo.

te.le.vi.sar *v.t.* Televisar.

te.le.vi.si.o.nar *v.t.* Transmitir programa, evento pelo sistema de televisão.

te.le.vi.si.vo *adj.* Relativo a televisão.

te.le.vi.sor (ô) *s.m.* Aparelho receptor de som e imagem transmitidos pelo sistema de televisão.

te.le.vi.so.ra (ô) *s.f.* Estação transmissora de som e imagem pelo sistema de televisão.

te.le.vi.su.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a televisão.

te.lex (êcs) *s.m.* 1. Sistema de transmissão e recepção de mensagens telegráficas em que os usuários comuni-

cam-se diretamente. 2. Mensagem enviada ou recebida por esse sistema.

te.lha (ê) *s.f.* Peça, geralmente de barro cozido ou cimento-amianto, usada na cobertura de casas.

te.lha.do *s.m.* Cobertura de uma casa, constituída de uma estrutura e uma camada de telhas.

te.lhar *v.t.* Cobrir com telhas.

te.lha.vá *s.f.* Telhado sem forro.

te.lhei.ro (ê) *s.m.* 1. Fabricante ou vendedor de telha. 2. Cobertura de telhas ou de outro material, para proteção ou abrigo; alpendre.

te.lú.ri.co *adj.* 1. Relativo à Terra ou ao solo. 2. QUÍM. Relativo ao telúrio.

te.lú.rio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco-prateado, usado em ligas com o aço e o chumbo, em cerâmica e em dispositivos termoeletrônicos. Simb. Te.

te.ma *s.m.* 1. Assunto pelo qual se desenvolve um texto. 2. MÚS. Frase melódica sobre a qual se desenvolve a composição. 3. GRAM. Conjunto formado pelo radical e uma vogal temática ao qual se acrescentam os sufixos flexionais.

te.má.rio *s.m.* Conjunto dos temas a serem discutidos em um congresso; encontro.

te.má.ti.ca *s.f.* Conjunto dos temas literários ou artísticos que caracterizam um movimento, escola ou artista.

te.má.ti.co *adj.* Relativo a tema.

te.men.te *adj.2g.* Que teme; receoso, obediente.

te.mer (ê) *v.t.* Ter medo de; sentir temor; recear.

te.me.rá.rio *adj.* Que é arriscado, audacioso, perigoso.

te.me.ri.da.de *s.f.* 1. Qualidade, ato ou dito de temerário. 2. Ousadia excessiva; imprudência.

te.me.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que teme; receoso, medroso. 2. Que causa temor; assustador.

te.mi.do *adj.* 1. Que provoca medo; temeroso. 2. Que nada teme; valente.

te.mí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se deve temer.

te.mor (ô) *s.m.* 1. Medo, receio, susto. 2. Diligência, empenho, pontualidade.

têm.pe.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de temperar; temperamento. 2. Consistência que se dá aos metais, principalmente ao aço, introduzindo-os muito quentes em água fria. 3. Mistura de pigmento e cola usada em pinturas artísticas.

têm.pe.ra.do *adj.* 1. Diz-se de metal que possui tempera. 2. Que tem tempero. 3. Diz-se de clima cuja temperatura não é nem baixa nem elevada.

têm.pe.ra.men.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a temperamento. 2. Diz-se de quem age obedecendo apenas aos impulsos de seu temperamento.

têm.pe.ra.men.to *s.m.* 1. Conjunto das qualidades que determinam o comportamento de uma pessoa; índole, caráter. 2. Estado fisiológico; constituição física particular.

têm.pe.ran.ça *s.f.* Qualidade de quem é moderado; moderação, parcimônia.

têm.pe.rar *v.t.* 1. Pôr tempero em. 2. Amenizar, suavizar. 3. Dar temperatura amena a. 4. Dar a um metal consistência ou rijeza.

tem.pe.ra.tu.ra *s.f.* 1. Grau ou quantidade de calor existente num corpo ou num lugar. 2. Clima.

tem.pe.ro (ê) *s.m.* Substância usada para condimentar o alimento.

tem.pes.ta.de *s.f.* Vento ou chuva violenta, com raio, trovão etc.

tem.pes.ti.vo *adj.* Que ocorre no momento certo; oportuno.

tem.pes.tu.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que é sujeito a tempestades. 2. Que causa ou traz tempestade. 3. Violento, revoltoso.

tem.plo *s.m.* Edifício destinado ao culto religioso.

tem.po 1. Época. *s.m.* 2. Medida de duração dos fenômenos. 3. Estado da atmosfera. 4. GRAM. Variação do verbo que indica o momento em que se dá o fato expresso pelo verbo.

tem.po-que.n.te [Pl.: tempos-quentes] *s.m.* 1. Confusão, desordem. 2. Discussão acalorada; briga.

têm.po.ra *s.f.* ANAT. Cada uma das duas porções laterais da cabeça.

tem.po.ra.da *s.f.* 1. Certo espaço de tempo. 2. Estação do ano. 3. Época propícia para a realização de certas atividades.

tem.po.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a tempo; temporário. 2. Relativo ao mundo, às coisas materiais; mundano. 3. ANAT. Relativo às temporadas. *s.m.* 4. ANAT. Cada um dos ossos situados na parte lateral inferior do crânio. 5. Chuva forte com vento; tempestade.

tem.po.rão [Pl.: -ões] *adj.* 1. Que nasce, vem, aparece ou acontece fora do tempo próprio; extemporâneo. *s.m.* 2. Filho que nasce muito depois do irmão antecessor ou quando os pais já estão casados há muito tempo.

tem.po.rá.rio *adj.* Que não é definitivo.

tem.po.ri.zar *v.t.* 1. Levantar tempo para se fazer alguma coisa; demorar, retardar. 2. Concordar com o que lhe pedem; condescender, contemporizar.

te.na.ci.da.de *s.f.* Capacidade de manter-se firme numa ideia; obstinação.

tê.nar *s.m.* ANAT. Saliência carnosa que, na palma da mão, corresponde à base do polegar.

te.naz *adj.2g.* 1. Que nunca desiste; incansável, perseverante, persistente. 2. Que se prende fortemente; pegajoso, viscoso. *s.f.* 3. Instrumento próprio para pegar coisas muito quentes, formado por dois cabos que se prolongam adiante de um eixo.

ten.ça *s.f.* Pensão com que se remuneram serviços.

ten.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. O que se pretende fazer; intenção, propósito. 2. Objeto de especial adoração; devoção.

ten.ci.o.nar *v.t.* Ter o plano de fazer alguma coisa; intencional, planejar, pretender.

ten.da *s.f.* 1. Barraca de acampamento. 2. Oficina de artesão.

ten.dal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Lugar em que se tosquiam ovelhas. 2. Varal no qual se estende o charque ou o peixe, para secar. 3. Armação na qual se expõe a roupa lavada para enxugar; varal.

ten.dão [Pl.: -ões] *s.m.* ANAT. Tecido fibroso que une o músculo ao osso.

ten.dên.cia *s.f.* 1. Ação que determina o movimento de um corpo. 2. Inclinação, vocação.

ten.den.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Em que há alguma intenção oculta.

ten.den.te *adj.2g.* 1. Que se inclina ou caminha para determinado alvo ou fim. 2. Que tem vocação; propenso.

ten.der (ê) *v.t.* 1. Ter alguma tendência; inclinar-se. 2. Dirigir-se para determinado resultado.

tên.der *adj.2g.* Diz-se de alimento defumado industrialmente.

ten.di.nha *s.f.* Pequena mercearia de favela; birosca.

ten.di.ni.te *s.f.* MED. Inflamação do tendão.

te.ne.bro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que causa medo; horrível, medonho. 2. Sombrio, escuro.

te.nên.cia *s.f.* 1. Cargo de tenente. 2. Cautela, prudência.

te.nen.te *s.m.* Forma abreviada de *primeiro-tenente* ou *segundo-tenente*.

te.nen.te-bri.ga.de.ri.o (ê) [Pl.: tenentes-brigadeiros] *s.m.* 1. Posto da hierarquia da Aeronáutica imediatamente superior ao de major-brigadeiro e imediatamente inferior ao de marechal-do-ar. 2. Militar que ocupa esse posto.

te.nen.te-co.ro.nel (ê) [Pl.: tenentes-coronéis] *s.m.* 1. Posto da hierarquia do Exército imediatamente superior ao de major e imediatamente inferior ao de coronel. 2. Militar que ocupa esse posto. 3. Forma abreviada de *tenente-coronel-aviador*.

te.nen.te-co.ro.nel-a.vi.a.dor (ê...ô) [Pl.: tenentes-coronéis-aviadores (ô)] *s.m.* 1. Posto na hierarquia da Aeronáutica imediatamente superior ao de major-aviador e imediatamente inferior ao de coronel-aviador; tenente-coronel. 2. Militar que ocupa esse posto.

te.nes.mo *s.m.* Contração involuntária e dolorosa dos músculos do intestino.

tê.nia *s.f.* Verme muito comprido e achatado que se aloja no intestino do homem e de alguns animais; solitária.

te.ní.a.se *s.f.* MED. Infecção provocada pela tênia.

te.ní.fu.go *adj.* Diz-se de agente ou medicamento que expulsa do organismo vermes do gênero *Taenia*.

tê.nis *s.m.* 1. Sapato de material leve e sola flexível, em geral para uso esportivo. 2. ESPORT. Esporte de quadra que se joga com raquete e bola.

tê.nis-de.me.sa *s.m.* ESPORT. Tênis praticado sobre mesa própria com bola de celuloide.

te.nis.ta *s.2g.* ESPORT. Indivíduo que joga tênis.

te.nor (ô) *s.m.* 1. Tipo de voz aguda masculina. 2. Cantor com essa voz. 3. Diz-se de instrumento de registro comparável ao da voz dos tenores.

te.no.ri.no *s.m.* Tenor que canta em falsete.

ten.ro *adj.* Que é mole, macio.

ten.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Estado do que está esticado. 2. Condição do que ameaça romper-se, desfazer-se. 3. Estado de sobrecarga física ou mental. 4. Pressão sanguínea. 5. FIS. Diferença de potencial entre dois pontos de um circuito elétrico.

ten.sí.vo *adj.* Que provoca tensão.

ten.so *adj.* 1. Esticado com força; esticado, estirado. 2. Difícil, preocupante.

ten.sor (ô) *adj.* 1. Que estende. 2. ANAT. Diz-se de músculo que estende qualquer órgão ou membro.

TENTAÇÃO — TERCEIRO-SARGENTO

ten.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Disposição para prática de atos censuráveis. 2. Desejo intencional. 3. POP. O diabo.

ten.ta.cu.lar *adj.2g.* 1. Relativo a tentáculo. 2. Que tem tentáculos.

ten.tá.cu.lo *s.m.* Apêndice móvel, em certos animais, que serve para o tato ou como garra.

ten.ta.dor (ð) *adj.* 1. Que tenta. 2. Que inspira desejo ou apetite; sedutor. *s.m.* 3. FIG. O diabo.

ten.ta.me *s.m.* Ato de tentar; tentativa, ensaio.

ten.tâ.men Var. de *tentame*.

ten.tar *v.t.* 1. Esforçar-se para. 2. Provocar desejo em. 3. Buscar, procurar. 4. Arriscar, empreender.

ten.ta.ti.va *s.f.* 1. Ação que tem por fim pôr em execução um projeto ou uma ideia. 2. Teste experimental; ensaio, prova.

ten.te.ar *v.t.* 1. Examinar, investigar, observar. 2. Remediar, paliar. 3. Pôr em prática, experimentar. 4. Apalpar, tatear.

ten.to *s.m.* 1. Juízo, precaução, cuidado. *s.m.* 2. Qualquer peça com que se marcam os pontos no jogo. *s.m.* 3. BOT. Planta trepadeira de sementes vermelhas com uma parte preta. 4. Ponto marcado no jogo. 5. POR EXT. No futebol, ponto que se faz quando a bola passa pelo gol; gol.

tê.nu.e *adj.2g.* 1. Que tem pouca consistência ou espessura; fino, frágil. 2. Que é de pouca importância ou de pouco valor. 3. Muito pequeno. 4. Sutil.

te.o.cra.ci.a *s.f.* Forma de governo em que a autoridade, emanada dos deuses ou de Deus, é exercida pela casta sacerdotal ou por um soberano considerado representante de Deus na terra.

te.o.cra.ta *s.2g.* Pessoa que exerce o poder na teocracia, ou que é partidário dela.

te.o.crá.ti.co *adj.* Relativo a teocracia.

te.o.do.li.to *s.m.* Instrumento de precisão que mede ângulos horizontais e ângulos verticais, muito usado em trabalhos geodésicos e topográficos.

te.o.fa.ni.a *s.f.* RELIG. Manifestação de Deus.

te.o.go.ni.a *s.f.* Nas religiões politeístas, conjunto de narrativas que explicam o nascimento das divindades e apresentam a sua genealogia.

te.o.lo.gal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a teologia.

te.o.lo.gi.a *s.f.* Estudo de Deus, das religiões e das coisas divinas.

te.o.ló.gi.co *adj.* Relativo a teologia.

te.ó.lo.go *s.m.* Pessoa que é especialista em teologia, ou que estuda essa doutrina.

te.o.ma.ni.a *s.f.* 1. MED. Tendência mórbida para a religiosidade. 2. Loucura em que o paciente acredita ser Deus ou estar por Ele inspirado.

te.or (ð) *s.m.* 1. Texto de uma mensagem ou escrito; conteúdo. 2. Proporção, em um todo, de determinada substância.

te.o.re.ma *s.m.* Proposição que precisa ser demonstrada para ser admitida ou se tornar evidente.

te.o.ré.ti.co *adj.* Relativo a teoria; teórico.

te.o.ri.a *s.f.* 1. Conjunto de princípios mais ou menos organizados que se aplicam a uma área específica. 2. Conhecimento baseado na razão, sem passar à ação. 3. Opinião, hipótese, especulação.

te.ó.ri.co *adj.* 1. Relativo a teoria; teórico. *s.m.* 2.

Pessoa dada à formulação de teorias ou ao pensamento especulativo.

te.o.ri.zar *v.t.* 1. Criar, estabelecer ou fundar teoria sobre. 2. Tratar de um assunto teoricamente, sem passar à prática.

te.o.so.fi.a *s.f.* FILOS. Doutrina mística que prega a elevação do homem à divindade.

te.pi.dez (è) *s.f.* 1. Qualidade ou estado de tépido. 2. FIG. Que tem pouca força ou intensidade; fraqueza, frouxidão, tibieza, debilidade.

té.pi.do *adj.* Não muito quente; morno, temperado, tibio.

te.qui.la *s.f.* Tipo de aguardente mexicana produzida pela destilação do agave.

ter (è) *v.t.* 1. Estar na posse de algo; possuir, usufruir. 2. Sofrer, padecer, sentir. (*Ele quase teve um colapso quando soube do resultado das eleições.*) 3. Estar com certa idade; contar anos. 4. Ser formado de; constar de. 5. Dar à luz; parir. 6. Necessitar, precisar.

terabyte *s.m.* INFORMÁT. Unidade de medida de informação, equivalente a 1.024 gigabytes. Símb.: TB.

te.ra.peu.ta *s.2g.* MED. Indivíduo que dá tratamento ou cuidado médico a alguém.

te.ra.pêu.ti.ca *s.f.* 1. Parte da medicina que estuda os meios de curar ou tratar as doenças. 2. Tratamento de doenças; terapia.

te.ra.pêu.ti.co *adj.* 1. Relativo a terapêutica. 2. Que tem propriedades medicinais; curativo, medicinal.

te.ra.pi.a *s.f.* Terapêutica.

te.ra.to.lo.gi.a *s.f.* MED. Ramo da medicina que estuda as anomalias e as malformações no desenvolvimento dos fetos.

tér.bio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, prateado, mole, dúctil, da família dos lantanídeos (terras-raras); usado em lasers de estado sólido, aparelhos de televisão, etc. Símb.: Tb.

ter.ça (è) *s.f.* 1. Cada uma das três partes iguais em que pode ser dividido um todo. 2. Forma reduzida de *terça-feira*.

ter.çã *s.f.* MED. Febre terçã, decorrente da malária, que se manifesta de três em três dias aproximadamente.

ter.ça.do *adj.* 1. Que se terçou. 2. Espada de folha larga e curta; sabre.

ter.ça-fei.ra (è) [Pl.: terças-feiras (è)] *s.f.* O terceiro dia da semana.

ter.çar *v.t.* 1. Dividir em três partes. 2. Misturar três coisas. 3. Combater, lutar.

ter.cei.ra.nis.ta *s.2g.* Estudante do terceiro ano de um curso ou de uma faculdade.

ter.cei.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de terceirizar.

ter.cei.ri.zar *v.t.* Contratar terceiros, por parte de uma empresa pública ou privada, para a execução de atividades geralmente não essenciais.

ter.cei.ro (è) *num.* 1. Numa sequência, o que ocupa a posição de número três. 2. Mediano, interessor. 3. JUR. Pessoa que, sem ser autor nem réu, participa da demanda legitimamente.

ter.cei.ro-sar.gen.to [Pl.: terceiros-sargentos.] *s.m.* 1. Patente do Exército, Marinha e Aeronáutica hierarquicamente inferior ao segundo-sargento e superior ao cabo. 2. Militar que ocupa esse posto.

ter.ce.to (ê) *s.m.* GRAM. Estrofe de três versos.

ter.ci.á.rio *adj.* Que está ou vem em terceiro lugar.

ter.co (ê) *num.* 1. Cada uma das partes de um todo dividido em três partes iguais. 2. RELIG. A terça parte do rosário, composta de cinco mistérios.

ter.col (ó) *s.m.* MED. Pequeno abscesso na borda da pálpebra; hordéolo.

ter.re.bin.ti.na *s.f.* QUÍM. Nome comum às resinas extraídas do terebinto e de certas coníferas, muito usadas na fabricação de vernizes e tintas.

te.re.rê *s.m.* Refresco de mate que se toma com bombilha, preparada com água fria.

te.res (ê) *s.m.pl.* Tudo aquilo que alguém possui; bens, posses, haveres.

te.re.si.nen.se *adj.2g.* 1. Relativo a Teresina, capital do Piauí. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

ter.gal *s.m.* Espécie de tecido muito usado em roupas.

ter.gi.ver.sa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de tergi-versar; rodeio, evasiva, subterfúgio.

ter.gi.ver.sar *v.i.* Usar de evasivas, rodeios ou subterfúgios.

ter.mal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a termas ou a calor.

ter.mas (ê) *s.f.pl.* Estabelecimento em que se faz uso terapêutico de águas termais.

ter.me.le.tri.ci.da.de *s.f.* FÍS. Eletricidade obtida pela ação do calor.

ter.me.lé.tri.co *adj.* FÍS. Que diz respeito à eletricidade e ao calor.

tér.mi.co *adj.* 1. Relativo a termas ou a calor; termal. 2. Que conserva o calor. (*Minha mãe coou o café e o coloco na garrafa térmica.*)

ter.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de terminar; conclusão. 2. Parte final de algo; extremidade. 3. GRAM. Parte final de uma palavra; desinência.

ter.mi.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que se refere à ou está situado na extremidade; final. *s.m.* 2. Estação final de uma linha férrea ou rodoviária. 3. Dispositivo de um sistema que recebe ou transmite informações.

ter.mi.nan.te *adj.2g.* 1. Que termina; conclusivo. 2. Categórico, decisivo.

ter.mi.nar *v.t.* 1. Pôr termo; findar, concluir, finalizar. *v.i.* 2. Chegar ao fim; acabar.

ter.mi.na.ti.vo *adj.* Que faz terminar; categórico, irrevogável.

tér.mi.no *s.m.* Conclusão de algo; limite, fim.

ter.mi.no.lo.gi.a *s.f.* Conjunto dos termos de uma ciência ou arte; nomenclatura.

tér.mi.ta *s.f.* ZOOLOG. Pequeno inseto que vive em comunidades populosas e se alimenta de madeira; cupim.

tér.mi.te *Var. de térmita.*

ter.mo (ê) *s.m.* 1. Conclusão no espaço e no tempo; fim, término. 2. GRAM. Cada um dos elementos de uma oração.

ter.mo.di.nâ.mi.ca *s.f.* FÍS. Estudo das leis e relações existentes entre os fenômenos caloríficos e os mecânicos.

ter.mo.di.nâ.mi.co *adj.* Relativo à termodinâmica.

ter.mo.e.le.tri.ci.da.de *Var. de termoeletricidade.*

ter.mo.e.lé.tri.co *Var. de termelétrico.*

ter.mo.gê.ne.se *s.f.* Produção de calor nos seres vivos.

ter.mo.mé.tri.co *adj.* Relativo a termômetro.

ter.mô.me.tro *s.m.* Instrumento com que se mede a temperatura dos corpos, baseado na dilatação de líquidos ou gases, por ação do calor.

ter.mo.nu.cle.ar *adj.2g.* FÍS. Relativo à energia térmica obtida por meio de processos nucleares.

ter.mo.ta.to *s.m.* Dispositivo automático que mantém a temperatura constante em um ambiente.

ter.ná.rio *adj.* Que contém três partes.

ter.nei.ro (ê) *s.m.* Cria da vaca, que ainda mama, até atingir um ano de idade; bezerro.

ter.no (ê) *adj.* 1. Que revela compaixão, carinho; meigo, delicado. *s.m.* 2. Conjunto de três; trio. 3. Conjunto de calças, paletó e colete.

ter.nu.ra *s.f.* Qualidade do que é terno; meiguice, carinho.

ter.ra (ê) *s.f.* 1. O terceiro planeta do sistema solar. (Nesta acepção, com inicial maiúscula.) 2. Solo sobre o qual se anda; chão. 3. Local onde se nasce; país, pátria. 4. Propriedade rural; campo.

ter.ra-a-ter.ra (ê...ê) *adj.* Sem grandeza de ideias; prosaico, trivial.

ter.ra.ço *s.m.* Pavimento descoberto, geralmente sobre o último andar de uma construção.

ter.ra.co.ta (ó) *s.f.* Argila cozida em forno, própria para modelar.

ter.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a terra. 2. Diz-se do vento que sopra da terra para o mar.

ter.ra-no.va (ê...ó) [Pl.: terras-novas ou terra-novas (ê...ó)] *s.m.* ZOOLOG. Cão de pelos sedosos e longos e pés espalmados, originário da ilha de Terra Nova no Canadá.

ter.ra.pla.nar *Var. de terraplenar.*

ter.ra.ple.na.gem *s.f.* Ato ou efeito de terraplenar; processo de remover ou pôr terra em um terreno para que fique plano.

ter.ra.ple.nar *v.t.* Encher de terra e pedras o terreno que possui desníveis, preenchendo as depressões.

ter.ra.ple.no *s.m.* Terreno que sofreu terraplenagem, que foi aterrado.

ter.rá.queo *adj.* Que é originário do planeta Terra; terrestre.

ter.ras-ra.ras (ê) *s.f.pl.* QUÍM. Denominação dada aos elementos químicos que pertencem à série dos lantanídeos, como o érbio, o itérbio, o lantânio, o túlio etc.

ter.real [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo à Terra; terrestre.

ter.rei.ro (ê) *s.m.* 1. Terreno plano e largo, próximo das casas. 2. Local onde se realizam cultos afro-brasileiros.

ter.re.mo.to (ó) *s.m.* Movimento de trepidação na superfície terrestre, originário do interior da crosta; abalo sísmico; sismo.

ter.re.no *adj.* 1. Relativo às coisas da Terra; mundano, temporal. 2. Espaço de terra próprio para cultivo ou para construções; gleba, lote.

tér.re.o *adj.* 1. Que fica ao rés-do-chão. *s.m.* 2. O pavimento que fica sobre a superfície do chão.

ter.res.tre (ê) *adj.2g.* 1. Relativo à ou próprio da Terra; terráqueo. 2. Relativo a terra. (*O pacote da*

TERRÍCOLA — TÉTANO

agência da viagens só cobria a locomoção terrestre, não a aérea.)

ter.ri.co.la *adj.* Diz-se do ser humano, do animal ou do vegetal habitantes da Terra.

ter.ri.fi.can.te *adj.2g.* Que terrifica; apavorante, assustador.

ter.ri.fi.car *v.t.* Causar terror; apavorar, assustar.

ter.ri.fi.co *adj.* Terrificante.

ter.ri.na *s.f.* Recipiente em que se serve sopa ou caldos à mesa.

ter.ri.to.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ou pertencente a território.

ter.ri.tó.rio *s.m.* 1. Área de um país, estado, cidade etc. 2. Área em que um grupo de animais ocupa e defende contra a invasão de outro grupo ou outra espécie.

ter.ri.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que causa terror; assustador, horrível. 2. Que produz resultados desastrosos. 3. Muito forte; violento, feroz.

ter.ror (ð) *s.m.* Estado de pavor; grande medo; horror.

ter.ro.ris.mo *s.m.* Conjunto de atos violentos com atentados e destruições cometidos por grupos cujos objetivos são a desestabilização da sociedade e a tomada do poder político vigente.

ter.ro.ris.ta *adj.2g.* Diz-se do indivíduo que pratica o terrorismo.

ter.ro.so (ð) [Pl.: -osos (ð)] [Fem.: -osa (ð)] *adj.* Que tem aspecto, cor ou é da natureza da terra.

ter.so (è) *adj.* 1. Que se apresenta puro, limpo, sem manchas. 2. Correto, vernáculo, esmerado.

ter.tú.lia *s.f.* Reunião de amigos com fins artísticos ou literários.

te.são *s.2g.* 1. Estado de rigidez do pênis; endurecimento. 2. CHUL. Desejo sexual. 3. POP. Coisa estimulante, excitante.

te.sar *v.t.* Tornar teso; retesar, endireitar.

te.se (è) *s.f.* 1. Proposição, afirmação posta em discussão. 2. Monografia defendida em universidade, ao final do curso de doutoramento.

te.so (è) *adj.* 1. Que se estirou; esticado, tenso, estendido. 2. Rígido, duro.

te.sou.ra (ð) *s.f.* Instrumento formado por duas lâminas móveis que se cruzam, acionadas com os dedos ou com as mãos, próprio para cortar papéis, tecidos, vegetais.

te.sou.ra.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de tesourar. 2. Golpe dado com uma tesoura.

te.sou.rar *v.t.* 1. Cortar com tesoura. 2. POP. Fazer intervenções diretas contra uma pessoa, impedindo-a de manifestar-se.

te.sou.ra.ri.a *s.f.* 1. Cargo de tesoureiro. 2. Seção ou gabinete de um tesoureiro.

te.sou.rei.ro (è) *s.m.* 1. Indivíduo responsável pelo tesouro de uma instituição. 2. Indivíduo encarregado das operações monetárias de uma instituição.

te.sou.ro (ð) *s.m.* 1. Conjunto de riquezas, de bens de valor de uma pessoa, instituição ou nação. 2. O local onde essas riquezas ficam guardadas.

tes.si.tu.ra *s.f.* 1. MÚS. Conjunto dos sons da escala musical que melhor convém a uma voz ou instrumento musical. 2. FIG. Organização, textura, contextura.

tes.ta (è) *s.f.* ANAT. Parte da face situada entre as sobrancelhas e o couro cabeludo; fronte.

tes.ta.da *s.f.* 1. Pancada com a testa. 2. FIG. Erro, bobagem, asneira. 3. Parte da via pública que fica à frente de um edifício; testeira.

tes.ta-de-fer.ro (è...è) [Pl.: testas-de-ferro (è...è)] *s.m.* Indivíduo que se apresenta como responsável pelos negócios ou serviços de alguém que não quer aparecer.

tes.ta.dor (ð) *adj.* 1. BRAS. Que testa ou que se submete a teste. *adj.* 2. Que faz testamento.

tes.ta.men.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a testamento.

tes.ta.men.tá.rio *adj.* 1. Relativo a testamento; testamental. *s.m.* 2. Herdeiro por testamento.

tes.ta.men.tei.ro (è) *s.m.* 1. Indivíduo que cumpre ou faz cumprir um testamento. 2. Indivíduo expressamente encarregado pelo testador de cumprir sua última vontade.

tes.ta.men.to *s.m.* 1. JUR. Ato pelo qual alguém dispõe de seu patrimônio, nomeia tutores e faz reconhecimento e declarações, o qual vem a público e tem efeito após sua morte. 2. Documento que contém essas disposições.

tes.tar *v.t.* 1. Submeter a teste; pôr à prova. 2. Experimentar, provar, ensaiar. *v.t.* 3. Dispor em testamento; deixar, legar. 4. Dar testemunho de. *v.i.* 5. Fazer o próprio testamento.

tes.te (è) *s.m.* 1. Ato ou efeito de testar. 2. Exame, prova, avaliação, experimentação.

tes.te.mu.nha *s.f.* 1. JUR. Indivíduo que, tendo estado presente a um episódio, presta testemunho do que viu e ouviu. 2. JUR. Indivíduo que assiste a certas cerimônias para torná-los juridicamente válidos; padrinho.

tes.te.mu.nhal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a testemunha.

tes.te.mu.nhar *v.t.* 1. Presenciar, ver, ouvir, assistir. 2. Declarar ter visto ou ouvido. 3. Dar testemunho de.

tes.te.mu.nho *s.m.* Depoimento prestado por alguém que declara ter testemunhado um episódio.

tes.ti.cu.lar *adj.2g.* Relativo a testículo.

tes.ti.cu.lo *s.m.* ANAT. Cada uma das duas glândulas sexuais masculinas, de forma ovoides, que se localizam na bolsa escrotal.

tes.ti.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de testificar.

tes.ti.fi.car *v.t.* Testemunhar, atestar.

tes.to (è) *s.m.* Tampa para vasilha, geralmente feita de barro ou metal.

tes.tos.te.ro.na *s.f.* QUÍM. Hormônio masculino, produzido pelos testículos.

tes.tu.do *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que tem testa ou cabeça grande. 2. FIG. Teimoso, cabeçudo.

te.su.do *adj.* CHUL. Diz-se de indivíduo muito atraente, que provoca desejo sexual.

te.ta (è) *s.m.* 1. Oitava letra do alfabeto grego. *s.f.* 2. ANAT. Cada uma das partes do corpo de uma fêmea que produz leite; glândula mamária; mama; úbere. 3. ANAT. Cada um dos peitos da mulher; seio. 4. FIG. Fonte; manancial.

te.tâ.ni.co *adj.* Relativo a tétano.

té.ta.no *s.m.* MED. Doença infecciosa caracterizada

por espasmos musculares, causada por um determinado bacilo.

te.tei.a (é) *s.f.* 1. Enfeite, berloque. 2. POP. Coisa ou pessoa muito graciosa ou delicada.

te.to (é) *s.m.* 1. Parte interna da cobertura de um apartamento, casa ou edificação. 2. POR EXT. Moradia, casa. 3. Altitude máxima em que certas manobras aeronáuticas podem ser realizadas com segurança.

te.tô.ni.ca Var. de *tectônica*.

te.tra.cam.pe.ão [Pl.: -ões] *adj.* Diz-se do indivíduo, equipe ou clube campeão quatro vezes.

te.tra.cam.pe.o.na.to *s.m.* Campeonato conquistado pela quarta vez.

te.tra.ê.dri.co *adj.* Relativo a ou próprio de um tetráedro.

te.tra.e.dro (é) *s.m.* GEOM. Poliedro de quatro faces.

te.tra.go.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que tem forma de tetrágono. 2. Que tem quatro ângulos ou quatro lados.

te.trá.go.no *s.m.* GEOM. Polígono de quatro lados.

te.tra.ne.to (é) *s.m.* Filho de trineto ou trineta.

te.tra.ple.gi.a *s.f.* MED. Paralisia que afeta os quatro membros.

te.tra.plé.gi.co *adj.* 1. Relativo a tetraplegia. 2. Que sofre de tetraplegia.

te.trá.po.de *adj.2g.* 1. Que tem quatro pés. *s.m.* 2. ZOOL. Animal de quatro patas; quadrúpede.

te.tras.sí.la.bo *adj.* Diz-se de palavra ou verso de quatro sílabas.

te.tra.vó *s.f.* Forma feminina de *tetravó*.

te.tra.vô *s.m.* Pai de trisavô ou trisavó.

té.tri.co *adj.* 1. Fúnebre, muito triste. 2. Horrível, medonho.

teu [Fem.: tua] *pron.* 1. Possessivo que indica a segunda pessoa. (*Menino, teu trabalho está excelente!*) 2. POP. Possessivo que indica a terceira pessoa. (*Teu vestido é lindo, onde você o comprou?*)

teu.tão *adj.* 1. HIST. Relativo aos teutões, povo de provável origem germânica. *s.m.* 2. Indivíduo pertencente a esse povo. 3. Língua germânica falada por esse povo.

teu.to *adj. e s.m.* Teutão.

teu.tô.ni.co *adj.* 1. Relativo ao povo teutão. 2. Relativo à Alemanha ou ao povo alemão.

te.vê *s.f.* Redução de *televisão*.

têx.til [s] [Pl.: -eis (s)] *adj.2g.* 1. Relativo a tecido. 2. Diz-se de planta ou fibra que se pode ser usada para tecer.

tex.to (ês) *s.m.* Conjunto de palavras encadeadas, portador de uma ideia, de um raciocínio, de uma narrativa.

tex.tu.al (s) [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a texto.

tex.tu.ra (s) *s.f.* 1. Ato ou efeito de tecer. 2. Trama, textura, composição.

te.xu.go (ch) *s.m.* ZOOL. Mamífero carnívoro de cabeça alongada, corpo atarracado e cauda curta, e que cava tocas com rapidez.

tez (ê) *s.f.* Pele que recobre o rosto; cutis.

Th QUÍM. Símb. do *tório*.

ti *pron.* GRAM. Pronome pessoal da segunda pessoa do singular, que se usa depois de preposição, exceto quando se trata da preposição *com*.

Ti QUÍM. Símb. do *titânio*.

ti.a *s.f.* 1. Irmã do pai ou da mãe em relação aos filhos deles. 2. Esposa do tio em relação aos sobrinhos deste. 3. POP. Solteirona.

ti.a-a.vó [Pl.: tias-avós] *s.f.* Irmã do avô ou da avó, em relação aos netos destes.

ti.a.mi.na *s.f.* QUÍM. Vitamina B1, encontrada em cereais, ovos e fermentos, e que é essencial ao crescimento.

ti.a.ra *s.f.* Arco ou diadema com que as mulheres prendem a parte frontal do cabelo.

ti.be.ta.no *adj.* 1. Relativo ao Tibete, na Ásia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa região.

ti.bia *s.f.* ANAT. O mais grosso dos dois ossos da perna, abaixo do joelho.

ti.bio *adj.* 1. Pouco aquecido; morno. 2. Sem entusiasmo; indolente.

ti.ção [Pl.: -ões] *s.m.* Pedaco de lenha acesa ou ainda queimando.

ti.car *v.t.* Assinalar palavras ou expressões de um texto escrito com um tique ou um furo.

ti.co *s.m.* Pedacinho de alguma coisa; bocado, taco.

ti.co-ti.co [Pl.: tico-ticos] *s.m.* ZOOL. Passarinho de cabeça listrada de cinza e negro, com pequeno topete e garganta branca.

ti.do *adj.* Que foi considerado; julgado.

ti.é *s.m.* ZOOL. Nome comum a vários pássaros cujo macho possui um topete vermelho na cabeça.

ti.ê Var. de *tié*.

ti.e.te (é) *s.2g.* Admirador fanático de alguma personalidade famosa.

ti.fi.co *adj.* Relativo ao ou da natureza do tifo.

ti.fo *s.m.* MED. Doença infecto-contagiosa caracterizada por febre contínua e diarreia, transmitida por pulgas, piolhos e carrapatos.

ti.foi.de *adj.2g.* Que se assemelha ao tifo.

ti.fo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Diz-se do indivíduo acometido de tifo.

ti.ge.la (é) *s.f.* Vasilha de fundo estreito e boca larga, sem asas, própria para se tomar caldos e sopas.

ti.gre [Fem.: tigresa (ê)] *s.m.* ZOOL. Mamífero felídeo, extremamente feroz, de pele amarelada com faixas pretas.

ti.gue.ra (é) *s.f.* Roça de milho após a colheita.

ti.jo.lei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que fabrica tijolos.

ti.jo.lo (ô) *s.m.* Bloco de barro cozido usado na construção de muros e paredes.

ti.ju.co *s.m.* Terreno repleto de lama; lodaçal, atoleiro.

ti.ju.pá *s.m.* Pequena palhoça de índios, menor que a oca.

til *s.m.* GRAM. Sinal [] que se coloca sobre as vogais *a* e *o* para indicar a pronúncia nasal.

til.bu.ri *s.m.* Antigo carro de duas rodas e dois assentos, sem capota, puxado por um só animal.

ti.lia *s.f.* BOT. Árvore ornamental de flores aromáticas, usadas em infusão calmante.

ti.lin.tra *v.t.* Soar como metal, campainha ou sino.

ti.mão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Em embarcações, barra do leme. 2. Peça do arado a que se atrelam os animais que o puxam.

tim.ba.le *s.m.* Tambor metálico em forma de meio globo, usado em cavalaria.

tim.bó *s.m.* BOT. Espécie de planta tóxica usada em pesca para paralisar os peixes.

tim.bra.do *adj.* Que foi marcado com timbre; carimbado.

tim.brar *v.t.* Marcar com timbre.

tim.bre *s.m.* 1. Marca que se coloca sobre um impresso para indicar categoria, qualidade, origem etc. 2. Qualidade distintiva do som da fala ou de um instrumento.

ti.me *s.m.* 1. Grupo de jogadores que participam de esportes em conjunto; equipe. 2. Conjunto de pessoas que exercem a mesma atividade; turma.

timer *s.m.* Dispositivo visual ou sonoro que indica o final de intervalo de tempo.

ti.mi.dez (*ê*) *s.f.* Qualidade de tímido; acanhamento.

ti.mi.do *adj.* Que não se sente à vontade em frente a outras pessoas; acanhado, receoso.

timing *s.m.* Senso de oportunidade quanto à escolha do momento adequado para agir ou da duração de um processo etc.

ti.mo.nei.ro (*ê*) *s.m.* Indivíduo que governa o timão de um barco.

ti.mo.ra.to *adj.* Que tem medo de errar; receoso, medroso.

tim.pa.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ou pertencente ao tímpano.

tim.pã.ni.co *adj.* Timpanal.

tim.pa.no *s.m.* 1. ANAT. Membrana fina e tensa localizada no fundo do ouvido e que vibra com os sons. 2. MÚS. Instrumento de percussão tocado com uma vara; timbale.

ti.na *s.f.* Vasilha grande de madeira, semelhante a um barril cortado ao meio, usada para lavar roupas ou carregar água.

ti.ner *s.m.* Solvente usado para desmanchar tinta.

tin.gir *v.t.* Dar nova cor, imergindo em tinta.

tin.gui *s.m.* Timbó.

ti.nha *s.f.* MED. Doença contagiosa causada por um fungo e que atinge o couro cabeludo fazendo cair o cabelo.

ti.nho.rão [Pl.: -ões] *s.m.* BOT. Planta herbácea venenosa cultivada por suas belas folhas com manchas variadas.

ti.nho.so (*ô*) [Pl.: -osos (*ô*)] [Fem.: -osa (*ô*)] *adj.* 1. Diz-se do indivíduo que sofre de timpa. 2. Teimoso, obstinado,endiabrado.

ti.ni.do *s.m.* Som vibrante e agudo de vidro, cristal ou metal.

ti.nir *v.i.* Soar de modo agudo e vibrante como metal ou cristal.

ti.no *s.m.* 1. Habilidade em avaliar seres, fenômenos, fatos; sensatez, juízo. 2. Sagacidade, perspicácia.

tin.ta *s.f.* Substância líquida própria para escrever, tingir, pintar.

tin.tei.ro (*ê*) *s.m.* Pequeno recipiente para guardar tinta de escrever e carregar de tinta a pena ou caneta.

tin.tim *interj.* Expressão usada nos brindes.

tin.ti.ná.bu.lo *s.m.* Pequeno sino ou campainha.

tin.to *adj.* 1. Que se tingiu; tingido. 2. Diz-se de vinho de cor vermelho escuro. 3. FIG. Sujo, manchado.

tin.tu.ra *s.f.* 1. Substância própria para tingir. 2. Ato ou efeito de tingir.

tin.tu.ra.ri.a *s.f.* Estabelecimento de tintureiro, no qual se fazem tingimentos.

tin.tu.rei.ro (*ê*) *adj.* 1. Diz-se de planta que produz substância corante. *s.m.* 2. Indivíduo que tingia tecidos.

ti.o *s.m.* 1. Irmão do pai ou da mãe. 2. Marido da tia.

ti.o-a.vô *s.m.* Irmão do avô ou avó.

ti.pi.co *adj.* Que representa um determinado tipo; característico.

ti.pi.ti *s.m.* BRAS. Recipiente de palha trançada próprio para espremer mandioca ralada.

ti.ple *s.2g.* MÚS. A voz mais aguda de mulher ou de menino.

ti.po *s.m.* 1. Classe de coisas ou pessoas agrupadas por algumas características em comum; espécie, categoria. 2. Coisa que serve para produzir outra igual; modelo, padrão. 3. Qualquer indivíduo; sujeito. 4. Bloco de metal com um caractere em relevo, usado para impressão. 5. POR EXT. O caractere impresso; letra.

ti.po.gra.fi.a *s.f.* Técnica de impressão que utiliza tipos.

ti.po.grá.fi.co *adj.* Relativo a tipografia.

ti.pó.gra.fo *s.m.* Indivíduo que trabalha com tipografia.

ti.poi.a (*ô*) *s.f.* 1. Rede utilizada principalmente por indígenas para carregar bebês presos ao corpo. 2. Tira de pano presa ao pescoço para segurar braço ferido ou imobilizado.

ti.po.lo.gi.a *s.f.* 1. Estudo que visa agrupar objetos em classes de acordo com suas características. 2. Conjunto dos caracteres tipográficos de um trabalho gráfico.

ti.que *s.m.* 1. Hábito incômodo, repetitivo e, geralmente, fora do controle; cacoete. 2. Ato de ticar.

ti.que-ta.que [Pl.: tique-taques] *s.m.* ONOMAT. Sequência repetitiva e cadenciada de estalidos, como o som produzido pelo relógio.

ti.que.te *s.m.* Bilhete que comprova o direito a um serviço, como viagem em transporte público, refeição, espetáculo.

ti.ra *s.f.* 1. Pedaco de qualquer material de forma longa e estreita. 2. Sequência curta de história em quadrinhos. *s.m.* 3. BRAS. Agente de polícia.

ti.ra.co.lo (*ô*) *s.m.* Correia presa ao pescoço e colocada de forma diagonal no corpo.

ti.ra.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de tirar. 2. Longa extensão de caminho ou espaço de tempo. 3. Frase longa. 4. POP. Ímpeto de espiritualidade.

ti.ra.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de tirar. 2. Número de exemplares de um trabalho gráfico impressos em uma edição, impressão ou reimpressão.

ti.ra.gos.to (*ô*) [Pl.: tira-gostos (*ô*)] *s.m.* Pequena porção de alimento para acompanhar bebidas.

ti.ra.li.nhas *s.m.* Instrumento próprio para traçar linhas de grossura uniforme.

ti.ra-man.chas *s.m.* Produto químico próprio para remover manchas.

ti.ra.ni.a *s.m.* Governo ou poder de tirano.

ti.râ.ni.co *adj.* Relativo a tirano; opressivo, violento.

ti.ra.ni.zar *v.t.* Governar ou comandar com tirania, severidade.

ti.ra.no *s.m.* Governante injusto, cruel e autoritário.

ti.ra.nos.sau.ro *s.m.* ZOOL. Dinossauro de pescoço curto, membros anteriores reduzidos e dentes grandes.

ti.ran.te *s.m.* 1. Correias ou cordas que prendem a cavalgadura ao veículo puxado. 2. Peça que serve para puxar. *adj.2g.* 3. Que tende a; que se aproxima de. *prep.* 4. Com exceção de; exceto.

ti.ra-pro.sa (ó) [Pl.: tira-prosas (ó)] *adj.* BRAS. Diz-se de indivíduo valentão.

ti.rar *v.t.* 1. Arrancar, puxar, sacar, extrair. 2. Eliminar, retirar, suprimir. 3. Fazer sair; retirar, expulsar. 4. Fazer fotografia, radiografia. 5. Subtrair, diminuir, deduzir. 6. Roubar, subtrair, desviar.

ti.ra-tei.ma *s.m.* Argumento decisivo; prova, evidência.

ti.ra-tei.mas *s.m.* Tira-teima.

ti.re.oi.de *adj.* ANAT. Diz-se de glândula localizada na parte anterior e inferior do pescoço.

ti.re.oi.de.o *adj.* ANAT. Relativo à glândula tireoide.

ti.ri.ri.ca *s.f.* 1. BOT. Erva daninha que se prolifera rapidamente pelas áreas cultivadas. *adj.* 2. BRAS. Furioso, irritado.

ti.ri.tan.te *adj.2g.* Que tiritá; trêmulo.

ti.ri.tar *v.i.* Tremor ou bater os dentes, geralmente por causa do frio.

ti.ro *s.m.* 1. Ato ou efeito de atirar, especialmente com arma de fogo. 2. O projétil disparado. 3. Ato ou serviço de puxar carros, realizado por animal.

ti.ro.cí.nio *s.m.* Prática, aprendizado, exercício.

ti.ro-de-guer.ra (é) [Pl.: tiros-de-guerra (é)] *s.m.* BRAS. Escola de instrução militar destinada aos cidadãos que não se incorporam ao Exército.

ti.roi.de Var. de *tireoide*.

ti.ro.le.sa (ê) *s.f.* 1. Forma de cantar, originária da região suíça do Tirol, que alterna rapidamente a voz normal com o falsete. 2. Dança dessa região em compasso ternário e andamento moderado. 3. ESPORT. Espécie de técnica vertical em que o praticante, preso a um cinto de segurança e a um sistema de mosquetões, desliza suspenso por um cabo de aço, de comprimento variável, entre dois pontos.

ti.ro.tei.o (ê) *s.m.* Sequência ou troca de tiros.

ti.sa.na *s.f.* Bebida medicamentosa que o doente bebe regularmente.

ti.sí.ca *s.f.* MED. Tuberculose pulmonar.

ti.sí.co *adj.* Que sofre de tísica; tuberculoso.

ti.s.nar *v.t.* 1. Tornar escuro como carvão. 2. Tostar, manchar, macular.

ti.s.ne *s.m.* 1. Cor que fica a pele quando exposta a calor ou fumaça. 2. Fuligem.

ti.tã *s.m.* 1. MIT. Cada um dos gigantes que quiseram escalar o céu e destronar Júpiter. 2. FIG. Pessoa grande e forte, física ou intelectualmente.

ti.tã.ni.co *adj.* 1. Relativo aos titãs. 2. Que revela grande força. *adj.* 3. QUÍM. Relativo ao titânio.

ti.tã.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco, brilhante, dúctil, usado em ligas leves e resistentes, em revestimentos protetores e anticorrosivos, em válvulas eletrônicas etc. Símb.: Ti.

ti.te.re *s.m.* 1. Fantoche, boneco. *adj.* 2. Diz-se de indivíduo facilmente manipulável ou que representa os interesses alheios.

ti.ti.a *s.f.* POP. Tia.

ti.ti.ca *s.f.* 1. POP. Excremento, caca. 2. Coisa ou pessoa insignificante ou ruim.

ti.ti.lar *v.t.* 1. Fazer cócegas em. 2. Lisonjear, afagar. *v.i.* 3. Palpitar, estremecer.

ti.ti.o *s.m.* POP. Tio.

ti.ti.ti *s.m.* 1. POP. Mexerico, boataria, intriga. 2. POP. Confusão, barulho.

ti.tu.be.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de titubear; hesitação.

ti.tu.be.an.te *adj.2g.* Que titubeia; hesitante.

ti.tu.be.ar *v.i.* 1. Hesitar, vacilar. 2. Ter dificuldade em manter-se em pé; cambalear.

ti.tu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Conjunto de títulos acadêmicos ou profissionais de um indivíduo.

ti.tu.lar *adj.2g.* 1. Que tem título honorífico. 2. Ocupante efetivo de cargo ou função. 3. Que tem só o título, sem posse real; honorário. 4. Nobre, fidalgo. *v.t.* 5. Dar título a; intitular. 6. Registrar em livro oficial, tornando autêntico.

ti.tu.lo *s.m.* 1. Nome de obra literária ou artística, artigo e matéria jornalística. 2. Denominação honorífica. 3. Qualificação, designação, nome. 4. Documento oficial que torna autêntico um direito. 5. Qualquer papel negociável que representa um valor mobiliário.

ti.ziu *s.m.* ZOOL. Pássaro preto ou pardo encontrado na América do Sul e Central.

TI QUÍM. Símb. do *tálio*.

Tm QUÍM. Símb. do *túlio*.

TO Sigla do estado do Tocantins.

to pron. Contração do pronome te com o pronome o.

to.a *s.m.* 1. Corda para rebocar embarcações. 2. Usado na locução *a toa*: a esmo, sem motivo, em vão, ao acaso.

to.a.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de toar. 2. Entoação. 3. Cantiga, tom. 4. Rumor, boato.

to.a.le.te (é) *s.m.* 1. Sanitário, banheiro. 2. Aposento para vestir-se. *s.f.* 3. Ato de se lavar, vestir e aprontar.

to.a.lha *s.f.* 1. Peça de pano felpudo e absorvente própria para enxugar o corpo ou as mãos. 2. Peça, geralmente de tecido e adornada, para forrar mesas e móveis.

to.a.lhei.ro (ê) *s.m.* 1. Móvel ou gancho para se pendurarem toalhas. 2. Fabricante ou vendedor de toalhas.

to.an.te *adj.2g.* Que soa bem.

to.ar *v.t.* 1. Fazer som forte; estrondar. 2. Ressoar. 3. Condição, convir, agradar. 4. Ter ares de; parecer.

to.ba.gui.a.no *adj.* 1. Relativo à República de Trinidad e Tobago, no sudeste da América Central, mar do Caribe. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

to.bo.gã *s.m.* Rampa ondulada para descer escorregando.

to.ca (ó) *s.f.* 1. Buraco na terra ou pedra que serve de abrigo a alguns animais. 2. Caverna, gruta, lapa.

to.ca-CDs (ó) *s.m.* Aparelho para reproduzir o som gravado em discos digitais.

to.ca-dis.cos (ó) *s.m.* Aparelho para reproduzir o som gravado em discos.

to.ca.do *adj.* 1. Que se tocou; encostado. 2. Que foi lido; atingido, afetado.

to.ca.dor (ô) *adj.* Que toca.

to.ca-fi.tas (ô) *s.m.* Aparelho para reproduzir o som gravado em fitas magnéticas.

to.cai.a *s.f.* 1. Ato de esconder-se para caçar ou atacar. 2. Emboscada, cilada.

to.cai.ar *v.i.* Ficar de ou armar tocaia.

to.can.te *adj.2g.* 1. Que diz respeito; concernente, referente. 2. Emocionante, comovente. 3. Usado na expressão *no tocante a*: com relação a, quanto a, a respeito de.

to.can.ti.nen.se *adj.2g.* 1. Relativo ao Tocantins. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse estado.

to.car *v.t.* 1. Fazer parte do corpo ter contato com. 2. Ter contato com; encostar. 3. Fazer andar; impelir, incitar. 4. Fazer ir embora; enxotar, expulsar. 5. Impressionar, emocionar, comover, sensibilizar. 6. Operar instrumento musical, produzindo música. 7. Mencionar, referir, aludir, tratar. 8. Dizer respeito a ou ser da obrigação de; caber, competir, referir-se.

to.ca.ta *s.f.* 1. Ato ou efeito de tocar instrumentos musicais. 2. MÚS. Composição instrumental livre.

to.cha (ô) *s.f.* 1. Artefato para iluminação, feito de material inflamável com haste para segurar; archote, facho. 2. Vela grande e grossa.

to.chei.ro (ê) *s.m.* Utensílio para segurar tocha.

to.co (ô) *s.m.* 1. Parte de planta cortada que permanece presa ao solo. 2. Pedacinho curto de madeira; pau.

to.co.lo.gi.a *s.f.* MED. Obstetria.

to.có.lo.go *s.m.* MED. Obstetra, parteiro.

to.da.vi.a *conj.* Mas, porém, no entanto.

to.do (ô) *pron.* 1. Cada, qualquer. *adv.* 2. Completamente, totalmente. *adj.* 3. Inteiro, completo. *s.m.* 4. Conjunto, totalidade.

to.do.po.de.ro.so (ô...ô) [Pl.: todo-poderosos (ô...ô)] [Fem.: todo-poderosa (ô...ô)] *adj.* 1. Que tudo pode, que tem muito poder; onipotente. *s.m.* 2. RELIG. Deus. (Usa-se com inicial maiúscula nesta acepção.)

to.e.sa (ê) *s.f.* 1. Antiga medida francesa de comprimento. 2. POP. Pé muito grande.

to.ga (ô) *s.f.* 1. Na Roma Antiga, manto comprido que se usava diagonalmente ao corpo. 2. Vestuário de magistrado; beca. 3. FIG. Magistratura.

to.ga.do *adj.* Que usa toga.

to.go.lês *adj.* 1. Relativo ao Togo (África Ocidental). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

toi.ça Var. de *touça*.

toi.cei.ra (ê) Var. de *touceira*.

toi.ci.nho *s.m.* Gordura que fica por baixo da pele do porco, usada em culinária.

toi.ra.da Var. de *tourada*.

toi.re.ar Var. de *touréar*.

toi.rei.ro (ê) Var. de *tourreiro*.

toi.ro (ô) Var. de *touro*.

toi.ti.ço Var. de *touitço*.

tol.da (ô) *s.f.* 1. Toldo. 2. Em algumas embarcações, cobertura de palha ou madeira para passageiros ou carga.

tol.dar *v.t.* 1. Cobrir, encobrir. 2. Anuviar, nublar. 3. Turvar. 4. FIG. Obscurer. 5. FIG. Entristecer.

tol.do (ô) *s.m.* Peça, geralmente de brim ou lona, própria para fazer cobertura para abrigar pessoas ou objetos.

to.lei.rão [Pl.: -ões] *adj.* Muito tolo; pateta.

to.le.rân.cia *s.f.* Qualidade de tolerante.

to.le.ran.te *adj.2g.* Que tolera.

to.le.rar *v.t.* 1. Suportar pacientemente, ainda que contra a vontade. 2. Consentir, permitir, deixar.

to.le.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode tolerar.

to.le.te (ê) *s.f.* Cavilha de ferro ou madeira, colocada na borda de canoa ou outra embarcação, para servir de apoio ao remo.

to.lher (ê) *v.t.* 1. Causar embaraço ou impedimento; estorvar. 2. Privar de. 3. Tornar paralisado. 4. Reprimir.

to.lhi.men.to *s.m.* Ato ou efeito de tolher.

to.li.ce *s.f.* Qualidade, ato ou dito de tolo; asneira, disparate, paspalhive, patetice.

to.lo (ô) *adj.* 1. Que tem pouca inteligência; bobo, ignorante. 2. Sem razão de ser; sem importância. (*O casal se separou por um motivo tolo.*)

to.lu.e.no *s.m.* QUÍM. Hidrocarbeto aromático, obtido na destilação do petróleo e do carvão, empregado como solvente.

tom [Pl.: tons] *s.m.* 1. MÚS. Altura de um som na escala musical. 2. Grau de intensidade de uma tinta ou cor. 3. Modo de expressar-se.

to.ma.da *s.f.* 1. Dispositivo terminal de uma instalação elétrica, em que se ligam aparelhos. 2. Registro contínuo de cena de filme ou vídeo.

to.mar *v.t.* 1. Tirar alguma coisa de uma pessoa contra a vontade dela; arrebatar. 2. Passar a segurar alguma coisa; empunhar. 3. Passar a ocupar algo. 4. Beber alguma coisa. 5. Seguir em determinada direção; pegar.

to.ma.ra *interj.* Expressão que denota desejos, votos.

to.ma.ra-que-cai.a *s.m.* Peça de vestuário feminino que cobre o busto, sem nada que a prenda aos ombros ou ao pescoço.

to.ma.te *s.m.* Fruto arredondado e vermelho quando maduro, de pele fina e muitas sementes, próprio para salada ou molho.

to.ma.tei.ra (ê) *s.f.* BOT. Tomateiro.

to.ma.tei.ro (ê) *s.m.* BOT. Planta hortense cujo fruto, comestível, é o tomate.

tom.ba.di.lho *s.m.* A parte mais alta de um navio, situada entre a popa e o mastro da mezena.

tom.ba.men.to *s.m.* Ato ou efeito de tombar.

tom.bar *v.t.* 1. Fazer cair. 2. Pôr sob proteção estatal uma construção de valor histórico ou artístico. *v.i.* 3. Inclinar-se.

tom.bo *s.m.* Ato de cair no chão; queda.

to.men.to *s.m.* BOT. Conjunto de pelos minúsculos, invisíveis a olho nu, que recobrem certos órgãos ou partes das plantas.

to.mi.lho *s.m.* BOT. Erva cujas folhas, aromáticas, são muito usadas como tempero.

to.mo *s.m.* Divisão de uma obra, nem sempre igual ao volume impresso.

to.mo.gra.fi.a *s.f.* MED. Radiografia que demonstra, detalhadamente, imagens de vários planos de um órgão ou de uma região do corpo.

to.mó.gra.fo *s.m.* Aparelho empregado na realização de tomografias.

to.na *s.f.* 1. Casca, película. 2. FIG. Superfície. 3. Palavra usada na expressão *à tona*: na superfície da água.

to.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* MÚS. Relativo ao tom, ou à tonalidade.

to.na.li.da.de *s.f.* 1. Variedade de uma cor; matiz, tom. 2. MÚS. Sistema que rege as escalas musicais e seus encadeamentos.

to.na.li.zar *v.t.* Dar tom ou tonalidade a.

to.nan.te *adj.2g.* 1. Que tropeja, atoa. 2. Vibrante, forte.

to.nel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Vasilha grande, feita de tábuas curvadas e unidas por cintas de madeira ou metal, própria para guardar ou transportar líquidos.

to.ne.la.da *s.f.* Unidade de massa igual a 1000 kg.

to.ne.la.gem *s.f.* 1. Capacidade de um veículo de carga. 2. A medida dessa capacidade.

tô.ner *s.m.* Pó preto, fino e resinoso usado nos processos de reprodução eletrostática para imprimir imagens, sendo o equivalente da tinta nas impressoras a laser; tonalizador.

tô.ni.ca *s.f.* GRAM. A sílaba mais forte na pronúncia de uma palavra.

to.ni.ci.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado do que é tônico. 2. GRAM. Propriedade de uma vogal ou de uma sílaba de ser pronunciada com maior intensidade; acentuação.

tô.ni.co *adj.* 1. Diz-se de remédio revigorante. 2. Relativo a tom. 3. GRAM. Que se pronuncia com acento.

to.ni.fi.ca.dor (ô) *adj.* Tonificante.

to.ni.fi.can.te *adj.2g.* Que tonifica; tonificador.

to.ni.fi.car *v.t.* Dar mais forças ao corpo evitando dores; fortalecer, fortificar.

to.ni.nha *s.f.* ZOOL. Nome comum aos cetáceos marinhos de pequeno porte, semelhantes aos golfinhos, mas com o focinho curto; boto.

to.ni.tru.an.te *adj.2g.* Que tropeja; atoador.

ton.si.la *s.f.* ANAT. Amígdala.

ton.su.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de tonsurar. 2. RELIG. Corte circular nos cabelos de religiosos.

ton.su.ra.do *adj.* 1. Que recebeu a tonsura. 2. Que teve o cabelo ou os pelos cortados; tosquiado. *s.m.* 3. Clérigo.

ton.su.rar *v.t.* 1. Cortar o cabelo de; tosquiar. 2. RELIG. Praticar a cerimônia religiosa da primeira tonsura, ao ingressar na hierarquia.

ton.te.ar *v.i.* 1. Agir como um tonto. 2. Deixar tombar a cabeça. 3. Fazer ficar tonto ou ter tonturas. *v.i.* 4. Causar perturbação; alvoroçar

ton.tei.ra (ê) *s.f.* 1. Ato ou modos de tolo; tolice. 2. Vertigem.

ton.ti.ce *s.f.* Ato, dito ou modos de tonto; asneira, tolice.

ton.to *adj.* 1. Que sente que tudo está rodando em volta de si; zozno. 2. Que é bobo, tolo.

ton.tu.ra *s.f.* 1. Estado de tonto. 2. Sensação de rotação dos objetos e do meio ambiente ao redor do indivíduo; tonteira, vertigem.

tô.nus *s.m.* Capacidade de contração de um músculo.

top (ô) *s.m.* Espécie de blusa curta, sem mangas, que deixa à mostra os ombros e a barriga.

to.pa.da *s.f.* Batida dada com a ponta do pé em alguma coisa.

to.par *v.t.* 1. Encontrar-se com pessoa ou coisa sem esperar; defrontar-se, deparar-se. 2. Aceitar uma proposta. 3. Dar uma tapada em alguma coisa.

to.pá.zio *s.m.* Pedra preciosa de cor amarela.

to.pe (ô) *s.m.* 1. Parte mais alta em que alguma coisa termina; topo. 2. Laço de fita em chapéu, flâmula etc.

to.pe.tu.do *adj.* 1. Que traz ou usa topete. 2. FIG. Atrevido, ousado, audacioso.

tô.pi.co *adj.* 1. Relativo aquilo de que se trata. 2. Diz-se de medicamento de aplicação externa. *s.m.* 3. Assunto, tema. 4. Pequeno comentário de jornal.

topless *s.m.* Prática que consiste em usar apenas a parte inferior do biquíni, deixando os seios à mostra.

to.po (ô) *s.m.* Parte mais alta; cume.

to.po.gra.fia *s.f.* Descrição detalhada de uma localidade, de um terreno etc.; topologia.

to.pó.gra.fo *s.m.* Pessoa especialista em topografia.

to.po.ló.gi.co *adj.* Relativo a topologia.

to.po.ní.mia *s.f.* Estudo dos nomes próprios de lugares.

to.po.ní.mi.co *adj.* Relativo a toponímia ou a toponímico.

to.pô.ni.mo *s.m.* Nome próprio de lugar.

to.que (ô) *s.m.* 1. Ato de tocar em alguma coisa; contato. 2. Conjunto de sons produzidos por um instrumento.

to.rá *s.f.* A lei mosaica ou o livro que encerra essa lei.

to.ra (ô) *s.f.* Tronco grosso de madeira.

to.rá.ci.co *adj.* Relativo ao tórax.

tó.rax (cs) *s.m.* ANAT. Parte do tronco que guarda pulmões e coração.

tor.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Rotação brusca e doída de articulação, órgão etc.

tor.ce.dor (ô) *adj.* Que torce por um time.

tor.ce.du.ra *s.f.* Ato ou efeito de torcer; torção.

tor.cer (ê) *v.t.* 1. Pegar as duas pontas de alguma coisa e virar cada uma delas em uma direção. 2. Deslocar articulação; luxar. 3. Contar algo de maneira diferente da que aconteceu; alterar, distorcer. 4. Desejar muito o sucesso ou o fracasso de. 5. Ser simpatizante de time, equipe etc.

tor.ci.co.lo (ô) *s.m.* Forte contração de músculo do peixe.

tor.ci.da *s.f.* 1. Grupo de torcedores numa competição. 2. Conjunto de fios torcidos para se acenderem; mecha, pavio.

tor.ci.do *adj.* 1. Que se torceu. 2. Torto, sinuoso.

tor.di.lho *s.m.* Cavalos de pelos negros com manchas brancas.

tor.do (ô) *s.m.* ZOOL. Tipo de pássaro branco, com manchas pretas.

tó.rio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, radioativo, dúctil, maleável, do grupo dos actínidos, usado em camisas de lâmpada, em eletrodos de tungstênio ou de níquel em lâmpadas a gás etc. Símb.: Th.

tor.men.ta *s.f.* Temporal violento; tempestade.

TORMENTO — TOTALIDADE

tor.men.to *s.m.* 1. Sofrimento muito grande; aflição, angústia. 2. Punição corporal; suplício, tortura.

tor.men.tó.rio *adj.* Relativo a tormenta, ou em que há tormenta; tormentoso.

tor.na.do *s.m.* Tempestade de vento em movimento circular, que destrói e joga para os ares tudo o que encontra à sua passagem.

tor.nar *v.t.* 1. Percorrer de novo o caminho para o ponto do qual saiu; regressar, retornar. 2. Fazer passar a ser; transformar.

tor.ne.a.men.to *s.m.* Ato ou efeito de torner.

tor.ne.ar *v.t.* 1. Modelar no torno. 2. Arredondar.

tor.ne.a.ri.a *s.f.* A arte, o ofício ou a oficina de torneiro.

tor.nei.o *o* *s.m.* Competição esportiva; campeonato.

tor.nei.ra *o* *s.f.* Peça que se abre ou se fecha para controlar a saída da água de um cano ou de um reservatório.

tor.nei.ro *o* *s.m.* Indivíduo que trabalha com o torno.

tor.ni.que.te *o* *s.m.* 1. Faixa que se aperta em volta de um membro ferido do corpo para impedir a saída do sangue. 2. Instrumento destinado a apertar.

tor.no *o* *s.m.* Aparelho em que se prende ou se faz girar uma peça de madeira ou metal para lhe dar a forma desejada.

tor.no.ze.lei.ra *o* *s.f.* Peça de tecido elástico usada para proteger os tornozelos.

tor.no.ze.lo *o* *s.m.* Região entre a perna e o pé.

to.ró *s.m.* Chuva muito forte e súbita.

tor.pe *o* *adj.2g.* 1. Em que há maldade e desonestidade; infame, vil. 2. Repugnante, asqueroso, sórdido. 3. Obsceno, indecente.

tor.pe.de.ar *v.t.* Lançar torpedo contra.

tor.pe.dei.ro *o* *s.m.* Navio de guerra que lança torpedos.

tor.pe.do *o* *s.m.* Missil cilíndrico, que uma embarcação, um submarino ou um avião atira contra um navio para afundá-lo.

tor.pe.za *o* *s.f.* 1. Qualidade de torpe. 2. Comportamento indigno, desonesto, vil.

tor.por *o* *s.m.* Ausência de reação a estímulos externos.

tor.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de torrar; torra.

tor.ra.da *s.f.* Patia de pão torrado.

tor.ra.dei.ra *o* *s.f.* Utensílio próprio para fazer torradões.

tor.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Porção sólida de terra ou de qualquer granulado. 2. Terra natal.

tor.rar *v.t.* 1. Fazer com que o calor deixe alguma coisa muito seca. 2. Tostar. 3. Vender alguma coisa por preço mais baixo; liquidar. 4. POP. Importunar, encher.

tor.re *o* *s.m.* 1. Construção alta e estreita, geralmente fortificada, usada antigamente para defesa em caso de guerra. 2. Construção alta, anexa a uma igreja, onde fica o sino; campanário. 3. Estrutura metálica que sustenta fios da rede elétrica ou antenas transmissoras de rádio e televisão. 4. Peça do jogo de xadrez.

tor.re.ão [Pl.: -ões] *s.m.* Torre larga, com ameias, em castelo ou fortaleza; bastilhão.

tor.re.fa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de torrefazer. 2. Estabelecimento onde se torra café.

tor.re.fa.zer *o* *v.t.* Tornar tórrido; tostar, torrar.

tor.ren.ci.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a torrente; abundante, copioso.

tor.ren.te *s.f.* 1. Corrente de água, rápida e volumosa, formada por chuvas muito fortes. 2. Multidão impetuosa.

tor.res.mo *o* *s.m.* Pequenos pedaços crocantes de tocinho frito.

tór.ri.do *adj.* Muito quente; ardente.

tor.ri.fi.car *v.t.* Tornar tórrido; torrar.

tor.ri.nha *s.f.* 1. Diminutivo de *torre*. 2. Nos teatros, galeria mais alta; poleiro, galinheiro.

tor.so *o* *s.m.* ANAT. Parte do corpo entre o pescoço e a parte superior das coxas; tronco.

tor.ta *o* *s.f.* CUL. Espécie de pastelão com recheio doce ou salgado.

tor.to *o* [Pl.: -os] *o* *adj.* [Fem.: -a] 1. Que se torceu; torcido. 2. Que tem curva; tortuoso, sinuoso. 3. Mal colocado; inclinado, oblíquo.

tor.tu.o.so *o* [Pl.: -osos] *o* *adj.* [Fem.: -osa] Que apresenta muitas curvas; sinuoso.

tor.tu.ra *s.f.* Violência física ou moral; suplício, tormento, sofrimento.

tor.tu.ra.dor *o* *adj.* Diz-se daquele que pratica tortura; carrasco, verdugo.

tor.tu.ran.te *adj.2g.* Que tortura; aflitivo, angustiante.

tor.tu.rar *v.t.* Submeter à tortura; atormentar, supliciar.

tor.var *v.t.* 1. Causar dificuldade; impedir, estorvar. *v.i.* 2. Tornar torvo, carrancudo.

tor.ve.li.nho *s.m.* Movimento de águas ou vento em espiral; redemoinho.

tor.vo *o* *adj.* 1. Que provoca terror; pavoroso, horrível. 2. De aspecto carrancudo, carregado.

to.sa *o* *s.f.* Ato ou efeito de tosar; tosquia.

to.são [Pl.: -ões] *s.m.* Lã de carneiro.

to.sar *v.t.* 1. Cortar a lã ou o pelo; tosquiar. 2. Cortar rente; rapar.

tos.co *o* *adj.* 1. Tal como se encontra na natureza; não lapidado, não polido. 2. Feito sem cuidado; grosseiro, rústico. 3. Inculto, rude.

tos.qui.a *s.f.* Ato ou efeito de tosquiar; tosa.

tosquiar *v.t.* Cortar os pelos de animal; tosar.

tos.se *o* *s.f.* MED. Saída súbita e ruidosa do ar dos pulmões, causada por irritação ou inflamação das vias respiratórias.

tos.sir *v.i.* Ter ataque de tosse.

tos.ta.do *adj.* Que se tostou; queimado de leve; crestado.

tos.tão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Antiga moeda de cem réis. 2. Soma de dinheiro que vale pouco.

tos.tar *v.t.* Queimar de leve; crestar. (*Minha mãe deixava tostar o pão do jeito que eu gosto.*)

to.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que forma ou abrange um todo; completo, inteiro. *s.m.* 2. Resultado de uma adição; soma, totalidade.

to.ta.li.da.de *s.f.* Conjunto dos componentes de um todo; soma.

to.ta.li.tá.rio *adj.* Diz-se do regime político ou da doutrina que não admite nenhum tipo de oposição e centraliza todos os poderes políticos e administrativos.

to.ta.li.ta.ris.mo *s.m.* Sistema de governo totalitário.
to.ta.li.ta.ris.ta *adj. 2g.* 1. Relativo ao totalitarismo. *s. 2g.* 2. Seguidor ou adepto do totalitarismo.

to.ta.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de totalizar; soma.

to.ta.li.za.dor (ð) *adj.* Que totaliza ou dá a soma de um conjunto de operações.

to.ta.li.zar *v.t.* Calcular o total; somar.

to.tem *s.m.* Animal ou planta que serve como símbolo sagrado de uma comunidade sendo considerado seu ancestral ou protetor.

tó.te.me *s.m.* Totem.

to.tê.mi.co *adj.* Relativo a totem.

to.te.mis.mo *s.m.* Sistema de crenças religiosas e sociais baseadas na afinidade mística entre uma comunidade e um totem.

tou.ca (ð) *s.f.* Peça de roupa usada para cobrir a cabeça como adorno ou proteção.

tou.ça *s.f.* Agrupamento de plantas; moita.

tou.ca.do *s.m.* Conjunto dos enfeites que a mulher usa na cabeça.

tou.ca.dor (ð) *s.m.* Cômoda com espelho usada para se tocar ou pentear; penteadeira.

tou.car *v.t.* 1. Cobrir com touca. 2. Arrumar ou enfeitar o cabelo; pentear.

tou.cei.ra (ê) *s.f.* Grande touca ou moita.

tou.ci.nho Var. de *toicinho*.

tou.pei.ra (ê) *s.f.* 1. ZOOL. Mamífero que se alimenta de insetos, tem os olhos atrofiados, corpo alongado, focinho longo e patas adaptadas para cavar ou nadar. 2. FIG. Indivíduo ignorante, estúpido.

tour *s.m.* 1. Viagem ou passeio promovido para mero entretenimento ou conhecimento descompromissado. 2. Viagem, com itinerário e paradas predeterminadas, de um artista ou um grupo artístico ao exterior ou pelo interior de um país; excursão artística; turnê.

tou.ra.da *s.f.* Tipo de espetáculo em que um homem enfrenta um touro; corrida de touros.

tou.re.ar *v.i.* Lutar contra um touro em praça ou circo.

tou.rei.ro (ê) *s.m.* Profissional que toureia.

tou.ro (ð) *s.m.* 1. ASTRON. Segunda constelação zodiacal. 2. ASTROL. O signo do zodíaco referente a essa constelação. *s.m.* 3. Boi não castrado, que pode reproduzir.

tou.ti.ço *s.m.* Parte posterior da cabeça; nuca.

to.xi.ci.da.de (cs) *s.f.* Qualidade de tóxico.

tó.xi.co (cs) *adj.* Que envenena ou faz muito mal para o organismo.

to.xi.co.lo.gi.a (cs) *s.f.* MED. Ramo da medicina que estuda as substâncias tóxicas, seus efeitos sobre o organismo e o tratamento das intoxicações.

to.xi.co.lo.go (cs) *s.m.* Especialista em toxicologia.

to.xi.co.ma.ni.a (cs) *s.f.* MED. Compulsão pelo consumo de substâncias com efeito psíquico, como álcool, cocaína, nicotina, heroína.

to.xi.cô.ma.no (cs) *adj.* Que apresenta compulsão pelo consumo de substâncias com efeito psíquico.

to.xi.na (cs) *s.f.* QUÍM. Substância tóxica de origem orgânica.

TPM *s.f.* MED. Sigla de *tensão pré-menstrual*, quadro caracterizado por ansiedade, irritabilidade, dor nos seios, dor de cabeça etc., que pode ocorrer nos dias que precedem a menstruação.

tra.ba.lha.dei.ra (ê) *adj.* 1. Diz-se da mulher que trabalha bastante. *s.f.* 2. Essa mulher.

tra.ba.lha.dor (ð) *adj.* 1. Que trabalha. 2. Dado ao trabalho; esforçado, diligente. *s.m.* 3. Indivíduo que não tem propriedade de meios de produção e que vende apenas sua força de trabalho; operário, empregado.

tra.ba.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* Trabalho extenso, árduo ou cansativo; trabalhadeira.

tra.ba.lhar *v.i.* 1. Desempenhar atividade, profissão. 2. Exercer regularmente alguma atividade em caráter profissional; atuar. 3. Estar em funcionamento (diz-se de máquina). 4. Esforçar-se, empenhar-se. *v.t.* 5. Lavrar, manipular.

tra.ba.lhei.ra (ê) *s.f.* Trabalho extenso, árduo ou cansativo.

tra.ba.lhis.mo *s.m.* Doutrina que defende a prioridade aos interesses dos trabalhadores como meio de obter melhorias sociais e econômicas.

tra.ba.lho *s.m.* 1. Aplicação de esforços físicos ou mentais na realização de algo. 2. Esforço, empenho, esmero. 3. Ocupação profissional; emprego. 4. O resultado dos esforços empregados; obra, realização. 5. BRAS. Obra de feitiçaria; despacho, feitiço.

tra.ba.lho.so (ð) [Pl.: -osos (ð)] [Fem.: -osa (ð)] *adj.* Diz-se de tarefa extensa, cansativa ou que exige muito esforço, especialmente mental.

tra.bu.co *s.m.* 1. Máquina de guerra que servia para arremessar pedras. 2. Arma de fogo de cano curto e boca larga, semelhante ao bacamarte.

tra.ça *s.f.* Inseto pequeno e de corpo chato, que rói tecidos e papéis.

tra.ça.do *adj.* 1. Que se traçou; delineado, projetado. *s.m.* 2. Ato de traçar; traço. 3. Desenho que representa algo que vai ser feito; esboço, plano, projeto.

tra.ça.dor (ð) *adj.* 1. Que traça ou serve para traçar. *s.m.* 2. Tipo de serra de lâmina curva, operada por duas pessoas, para cortar tábuas e grandes espessuras de madeira.

tra.ca.já *s.f.* BRAS. Tartaruga de grande porte, que vive em água doce, encontrada na Amazônia, cujos ovos são apreciados como alimento.

tra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ação de uma força para deslocar um corpo.

tra.çar *v.t.* 1. Fazer traços em; riscar. 2. Desenhar por meio de traços. 3. Planejar, projetar. 4. Delimitar, marcar. 5. Colocar em posição transversal; cruzar.

tra.ce.jar *v.t.* 1. Desenhar (algo) com pequenos traços seguidos. *v.i.* 2. Fazer traços ou linhas.

tra.ci.o.nar *v.t.* Fazer tração; puxar.

tra.ço *s.m.* 1. Ato ou efeito de traçar. 2. Risco feito com instrumento de escrita, desenho ou pintura. 3. Esboço, delineamento. 4. Aspecto, caráter, qualidade. 5. Vestígio, sinal, rastro.

tra.co-de-u.ni.ão [Pl.: traços-de-união] *s.m.* GRAM. Sinal gráfico usado para ligar os elementos de uma palavra composta ou pronomes átonos a verbos; hífen.

tra.co.ma *s.m.* MED. Forma grave de doença oftálmica, de causa infecciosa, com comprometimento da córnea e da conjuntiva.

tra.di.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Informação cultural, religiosa e técnica transmitida através de gerações, especialmente por língua oral. 2. Qualquer informação ou prática repetida habitualmente e sem questionamento; costume, praxe.

tra.di.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a tradição. 2. Costumeiro, usual.

tra.di.ci.o.na.lis.mo *s.m.* Apego às tradições.

tra.di.ci.o.na.lis.ta *adj.2g.* Diz-se de indivíduo apegado às tradições.

tra.do *s.m.* Verruma grande para abrir furos largos em grandes peças de madeira.

tra.du.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de traduzir. 2. A obra traduzida.

tra.du.tor (ô) *adj.* Que traduz.

tra.du.zir *v.t.* 1. Transpor para outra língua. 2. Explicar, interpretar. 3. Simbolizar, representar.

tra.fe.gar *v.i.* Deslocar-se por uma via; transitar.

trá.fe.go *s.m.* 1. Deslocamento de pessoas, objetos ou informações. 2. Trânsito de veículos em vias públicas. 3. Departamento que cuida do fluxo de bens e informações dentro de uma instituição.

tra.fi.cân.cia *s.f.* Ato ou efeito de traficar.

tra.fi.cân.te *s.2g.* Indivíduo que faz negócios ilícitos ou fraudulentos.

tra.fi.car *v.t.* 1. DESUS. Negociar, comercializar. 2. Praticar negócio fraudulento, ilegal.

trá.fi.co *s.m.* 1. DESUS. Atividade mercantil; comércio. 2. Negócio ilícito.

tra.ga.da *s.f.* Ato de tragar.

tra.ga.dou.ro (ô) *s.m.* Aquilo que traga, que absorve; sorvedouro.

tra.gar *v.t.* 1. Engolir vorazmente sem mastigar; devorar. *v.i.* 2. Inspirar engolindo a fumaça de cigarro, charuto.

tra.gé.dia *s.f.* 1. Texto dramático com personagens heróicos, intenção de provocar piedade e final desastroso. 2. FIG. Desgraça, catástrofe.

trá.gi.co *adj.* 1. Relativo a tragédia. 2. Calamitoso, nefasto, sinistro, funesto.

tra.gi.co.mé.dia *s.f.* Texto dramático que mistura características de tragédia e de comédia, com final feliz.

tra.gi.cô.mi.co *adj.* 1. Que é trágico e cômico ao mesmo tempo. 2. Relativo a tragicomédia.

tra.go *s.m.* 1. Ato de tragar. 2. Aquilo que se traga; gole, sorvo, porção.

trai.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de trair.

trai.co.ei.ro (ê) *adj.* 1. Em que há traição. 2. Diz-se de indivíduo que usa de traição; desleal, pérfido.

tra.i.dor (ô) *adj.* Que usou ou usa de traição.

trailer *s.m.* 1. Veículo sem tração própria com instalações de uma casa, que se leva geralmente rebocado por um automóvel em viagens de acampamento. 2. Exibição de trechos de um filme para despertar o interesse do público.

trai.nei.ra (ê) *s.f.* Barco de pesca motorizado que leva rede de arrastar.

tra.ir *v.t.* 1. Enganar, tornando-se indigno da confiança de outrem; iludir, atraioar. 2. Entregar pessoa ou informação ao inimigo; delatar. 3. Ser infiel a cônjuge ou namorado(a).

tra.i.ra *s.f.* BRAS. Peixe de água doce, cor escura e manchas pelo corpo, com dentes fortes e afiados.

tra.jar *v.t.* Usar como vestuário; vestir.

tra.je *s.m.* Vestuário específico; vestes.

tra.je.to *s.m.* Percurso, caminho, itinerário.

tra.je.tó.ria *s.f.* 1. Ffs. Percurso descrito por um corpo em deslocamento. 2. Trajeto.

tra.jo *s.m.* Traje.

tra.lha *s.f.* 1. Pequena rede de pesca. 2. Bugiganga, careco.

tra.ma 1. Sucessão de fatos em um história; enredo. *s.f.* 2. Conjunto de fios paralelos à largura de um tecido. 3. Intriga, conclusão contra alguém ou algo; complô.

tra.mar *v.t.* 1. Passar a trama entre os fios da urdidura; tecer. 2. Fazer intriga. 3. Planejar bem.

tram.bi.ca.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Negócio ilícito; safadeza, fraude.

tram.bi.que *s.m.* POP. Negócio fraudulento; trapaceia.

tram.bi.quei.ro (ê) *adj.* Diz-se de indivíduo dado a trambiques; trapaceiro, vigarista.

tram.bo.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* Queda em que se rola e faz muito barulho.

tram.bo.lho (ô) *s.m.* 1. Peso atado aos pés de animais. 2. Obstáculo, empecilho.

tra.me.la (ê) *s.f.* Taramela.

tra.mi.tar *v.t.* Seguir os trâmites, o curso regular para a consecução de algo.

trâ.mi.te *s.m.* Aquilo que conduz a algum ponto; caminho, via.

trâ.mi.tes *s.m.pl.* 1. Meios apropriados à consecução de um fim. 2. Curso de um processo, segundo as regras; via.

tra.moi.a (ô) *s.f.* Ação planejada em segredo para prejudicar alguém; intriga, trapaceia.

tra.mon.ta.na *s.f.* 1. Estrela polar. 2. Vento norte. 3. POP. Rumor, norte.

tra.mon.tar *v.i.* Pôr-se por trás dos montes, da serra.

tram.pa *s.f.* Ação planejada em segredo para prejudicar alguém; tramaioa.

tram.po *s.m.* POP. Trabalho, serviço.

tram.po.lim [Pl.: -ins] *s.m.* Prancha para impulsionar salto, mergulho.

tram.po.li.nar *v.i.* Fazer velhacarias; trapacear.

tram.po.li.nei.ro (ê) *adj.* Diz-se de indivíduo que tem o hábito de fazer trapaceas, velhacarias.

tran.ca *s.f.* Barra de segurança para porta, janela etc.

tran.ça *s.f.* Entrelace de três porções de fios.

tran.ca.do *adj.* 1. Fechado ou seguro com tranca. 2. Completamente fechado.

tran.ça.do *adj.* 1. Que se trançou; disposto em trança; entrelaçado. *s.m.* 2. Obra trançada; trança.

tran.ca.fi.ar *v.t.* 1. Prender na cadeia; aprisionar. 2. Encarcerar em determinado ambiente para afastar do convívio social; isolar.

tran.car *v.t.* 1. Fechar com chave ou tranca. 2. Cancelar por certo tempo. 3. Enclausurar. *v.pron.* 4. Fechar-se, retrain-se.

tran.çar *v.t.* Pegar três porções de fios de alguma coisa e fazer com que cada uma delas passe sempre pelo meio das outras duas.

tran.ce.lim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Galão ou trança fina, de seda, ouro ou prata, para guarnições e obras de costura. 2. Cordão delgado, de ouro.

tran.co *s.m.* 1. Salto que dá o cavalo. 2. Solavanco.

tran.quei.ra (ê) *s.f.* 1. O que impede passagem. 2. Conjunto de coisas sem utilidade; cacarecos.

tran.que.ta (ê) *s.f.* 1. Pequena tranca. 2. Peça de ferro que se coloca verticalmente por detrás das portas ou das janelas para fechá-las.

tran.qui.li.da.de *s.f.* Sentimento de calma; serenidade. **tran.qui.li.za.dor** (ô) *adj.* Que tranquiliza, que acalma.

tran.qui.li.zan.te *adj.2g.* 1. Que tranquiliza; tranquilizador. 2. Sedativo.

tran.qui.li.zar *v.t.* Tornar tranquilo; acalmar.

tran.qui.lo *adj.* 1. Que é calmo, sossegado. 2. Que não tem agitação, inquietação.

tran.sa *s.f.* 1. POP. Ajuste para a consecução de determinado fim; acordo, combinação. 2. POP. Relação sexual.

tran.sa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Operação comercial. 2. Combinação. 3. POP. Transa.

tran.sa.ci.o.nar *v.i.* Fazer negócio; comerciar.

tran.sac.to Var. de *transato*.

tran.sa.ma.zô.ni.co *adj.* Que atravessa a Amazônia.

tran.sar *v.t.* 1. Fazer algum acordo ou negócio com alguém; negociar. 2. POP. Ter relação sexual.

tran.sa.tlân.ti.co *adj.* 1. Que fica além do Atlântico. 2. Diz-se de navio que atravessa o Atlântico.

tran.sa.to *adj.* Que já passou; anterior.

trans.bor.da.men.to *s.m.* 1. Extrapolação dos limites das bordas. 2. Manifestação intensa de emoção. 3. Excesso, exagero. 4. Espalhamento, propagação.

trans.bor.dan.te *adj.2g.* Que transborda.

trans.bor.dar *v.t.* 1. Fazer sair das bordas. 2. Derramar, expandir.

trans.bor.do (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de transbordar. 2. Ato ou efeito de passar mercadorias ou passageiros de uma linha para outra do mesmo serviço de transporte; baldeação.

trans.cen.dên.cia *s.f.* Qualidade do que é transcendente; excelência, superioridade.

trans.cen.den.tal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que transcende; muito elevado; superior. 2. FILOS. Na filosofia kantiana, diz-se de todo conhecimento que precede a experiência, isto é, que é constituído *a priori*.

trans.cen.den.ta.lis.mo *s.m.* FILOS. Doutrina baseada na intuição e caracterizada por certo misticismo.

trans.cen.den.te *adj.2g.* 1. Que é sublime, superior. 2. Que está além do conhecimento e da experiência.

trans.cen.der (ê) *v.t.* Ir além ou acima de; ultrapassar. **trans.cen.ti.nen.tal** *adj.2g.* Que atravessa um continente.

trans.cor.rer (ê) *v.i.* 1. Desenrolar-se como um todo; decorrer. *v.t.* 2. Passar além de; transpor.

trans.cre.ver (ê) *v.t.* 1. Escrever novamente um determinado conteúdo em outro lugar; copiar. 2. Passar para o papel ou equivalente algo que está sendo ouvido.

trans.cri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Cópia textual. 2. Escrita fonética de uma língua.

trans.cri.to *adj.* 1. Que se transcreveu. *s.m.* 2. Cópia, traslado.

trans.cur.so *s.m.* Ato ou efeito de transcorrer; decurso, decorrência.

tran.se *s.m.* 1. Momento crítico, de grande aflição, dificuldade ou perigo. 2. Estado de êxtase.

tran.se.un.te *adj.2g.* 1. Que passa ou vai passando, que não é permanente. *s.2g.* 2. Pessoa que passa ou vai passando; andante, pedestre.

tran.se.xu.al (cs) *s.2g.* Indivíduo que deseja que o seu gênero biológico corresponda à sua identidade de gênero mudando assim o seu corpo através de trajes, hormônios e até de cirurgias.

trans.fe.rên.cia *s.f.* Ato ou efeito de transferir.

trans.fe.ri.dor (ô) *adj.* 1. Que transfere. *s.m.* 2. Instrumento circular ou semicircular, empregado na medição de ângulos.

trans.fe.rir *v.t.* 1. Fazer passar de um lugar a outro; deslocar. 2. Adiar, retardar, procrastinar, delongar. 3. Enviar um funcionário, empregado etc. para um outro lugar, para um outro posto de trabalho. *v.pron.* 4. Mudar-se de um lugar para outro.

trans.fi.gu.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de transfigurar.

trans.fi.gu.rar *v.t.* Mudar a forma, feição ou caráter; transformar, modificar.

trans.fi.xar (cs) *v.t.* Atravessar de lado a lado. (*Ele morreu após falência múltipla dos órgãos, segundo o hospital, em decorrência do projétil que transfixou seu crânio.*)

trans.for.ma.dor (ô) *adj.* 1. Que transforma; transformante. *s.m.* 2. Aparelho usado para transformar a tensão ou a intensidade da corrente elétrica.

trans.for.mar *v.t.* 1. Fazer passar de uma forma para outra; converter. (*A medida econômica do governo transformou a vida de todas as pessoas.*) *v.pron.* 2. Mudar a própria forma; converter-se. (*Ele se transformou num excelente jogador.*)

trans.for.mis.mo *s.m.* 1. Doutrina segundo a qual os seres vivos derivam uns dos outros por filiação; evolucionismo. 2. A atividade do transformista.

trans.for.mis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao transformismo. *s.2g.* 2. Pessoa adepta da doutrina do transformismo. 3. Artista que se disfarça, trocando de roupa e se maquilhando. 4. POR EXT. Travesti.

trâns.fu.ga *s.2g.* 1. Em tempo de guerra, pessoa que deserta para o exército inimigo; desertor, traidor. 2. Indivíduo que deixa um partido político por outro, ou que muda de religião.

trans.fu.são *s.f.* 1. Ato ou efeito de transfundir. 2. MED. Introdução na corrente sanguínea de um paciente, por via direta, de plasma, sangue, soro etc.

trans.gê.ni.co *adj.* 1. BIOQUÍM. Que tem em seu genoma um ou mais genes transferidos artificialmente de outra espécie. *s.m.* 2. Esse organismo.

trans.gre.dir *v.t.* Desobedecer a leis, normas, regras etc; infringir, violar.

trans.gres.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de transgredir; violação, infração.

trans.gres.sor (ô) *adj.* Que transgride; infrator.

tran.si.be.ri.a.no *adj.* 1. Que se encontra além da Sibéria. 2. Que atravessa a Sibéria.

tran.si.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Passagem de um ponto ou de um estado para outro; mudança.

tran.si.gên.cia *s.f.* Ato ou efeito de transigir; tolerância, contemporização.

tran.si.gen.te *adj.2g.* Que transige, cede; tolerante.

tran.si.gir *v.t.* Chegar a um acordo; ceder, tolerar, temporizar.

tran.sis.tor (z) *s.m.* Dispositivo com semicondutores que controlam o fluxo de eletricidade em um equipamento eletrônico.

tran.sis.tor (z...ô) *s.m.* Transístor.

tran.sis.to.ri.zar *v.t.* Construir um circuito eletrônico com transistores em vez de válvulas.

tran.si.tar *v.i.* Passar ou andar de um lugar a outro; percorrer.

tran.si.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Por onde se pode passar, transitar.

tran.si.ti.var *v.t.* GRAM. Tornar um verbo transitivo.

tran.si.ti.vo *adj.* 1. Que dura pouco; passageiro, transitório. 2. GRAM. Diz-se do verbo que requer um complemento.

trân.si.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de transitar. 2. Movimento de veículos e pedestres; tráfego.

tran.si.tó.rijo *adj.* Que dura pouco; passageiro, efêmero, transitivo.

trans.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de transladar; mudança, transferência, transladação. 2. ASTRON. Movimento dos astros em suas órbitas.

trans.la.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de transladar; mudança, translação.

trans.la.dar *v.t.* 1. Mudar de um lugar a outro; transferir. 2. Traduzir, verter.

trans.la.do *s.m.* Passagem de um lugar a outro; transporte.

trans.li.te.rar *v.t.* Passar de um sistema de escrita a outro, letra por letra.

trans.lú.ci.do *adj.* Que deixa passar a luz, sem contudo deixar perceber nitidamente os objetos através de sua espessura; diáfano.

trans.lu.zir *v.t.* Brilhar através de um corpo; transparecer.

trans.mi.grar *v.i.* 1. Passar de uma região a outra. 2. Passar a alma de um corpo para outro, segundo certas crenças religiosas.

trans.mis.são [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de transmitir; transferência, comunicação.

trans.mis.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que se pode transmitir.

trans.mis.sí.vo *adj.* Que transmite ou é próprio para transmitir; transmissor.

trans.mis.sor (ô) *adj.* Que transmite, envia, propaga.

trans.mi.tir *v.t.* 1. Fazer informação ou dado chegar a outro; enviar, expedir, comunicar. 2. Propagar, contagiar, difundir.

trans.mu.dar *v.t.* Transmutar.

trans.mu.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de transmutar; transformação, conversão.

trans.mu.tar *v.t.* Passar de um estado ou condição a outro; transformar, converter.

tran.so.ce.ã.ni.co *adj.* Que atravessa ou está além do oceano.

trans.pa.re.cer (ê) *v.t.* 1. Aparecer total ou parcialmente através de; transluzir. 2. FIG. Fazer-se conhecido; revelar-se, manifestar-se.

trans.pa.rên.cia *s.f.* 1. Propriedade de certos materiais de serem atravessados pelos raios luminosos. 2. FIG. Pureza. 3. Folha transparente em que se escreve ou desenha o que vai ser projetado numa tela.

trans.pa.ren.te *adj.2g.* 1. Que se deixa atravessar pela luz. 2. FIG. Evidente, indubitável.

trans.pas.sar *v.t.* 1. Furar de parte a parte; perfurar, penetrar. 2. Ir de um extremo a outro de; atravessar, transpor. 3. Fechar saia, cinto etc., sobrepondo duas partes.

trans.pi.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de transpirar. 2. Eliminação do suor pelas glândulas sudoríparas da pele. 3. Fluido segregado pelas glândulas sudoríparas; suor.

trans.pi.rar *v.t.* 1. Secretar suor pelos poros do corpo; suar. 2. FIG. Manifestar por atitude ou gesto; exprimir.

trans.plan.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de transplantar; transplante. 2. Ato ou efeito de transplantar em outro lugar.

trans.plan.tar *v.t.* 1. Remover planta de um lugar a outro. 2. Implantar tecido, órgão etc. em outra parte ou outro corpo. 3. Fazer passar de um país a outro.

trans.plan.te *s.m.* 1. Ato ou efeito de transplantar. 2. Transferência de tecido, órgão etc. para outra parte ou outro corpo.

trans.por (ô) *v.t.* 1. Pôr algo em outro lugar. 2. Passar para outro tom. 3. Ultrapassar. *v.pron.* 4. Ocultar-se.

trans.por.ta.do.ra (ô) *s.f.* Empresa que faz transporte de cargas.

trans.por.tar *v.t.* 1. Levantar ou conduzir seres animados ou coisas a determinado lugar; carregar. 2. MÚS. Transportar melodia.

trans.por.te (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de transportar. 2. Veículo que transporta.

trans.po.sí.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de transpor.

trans.pos.to (ô) [Pl.: -s (ô)] [Fem.: -a (ô)] *adj.* Que sofreu transposição.

trans.tor.nar *v.t.* 1. Deixar em desordem; desorganizar. 2. Provocar uma emoção forte; perturbar.

trans.tor.no (ô) *s.m.* 1. Situação incômoda. 2. Desordem, desorganização. 3. Contrariedade, decepção.

trans.subs.tan.ci.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Transformação de uma substância em outra. 2. RELIG. No catolicismo, conversão de pão e vinho no corpo e sangue de Cristo.

trans.subs.tan.ci.ar *v.t.* 1. Converter uma substância em outra. 2. RELIG. Realizar a transubstanciação do pão e do vinho.

trans.su.dar *v.t.* 1. Passar através dos poros; transpirar. 2. Verter, transvasar.

trans.su.rã.ni.co *adj.* 1. Que se localiza além do planeta Urano. *adj.* 2. QUÍM. Diz-se de qualquer elemento cujo número atômico é superior a 92, número atômico do urânio. 3. QUÍM. Esse elemento químico.

trans.va.sar *v.t.* Transferir um líquido de recipiente.

trans.va.zar *v.t.* Fazer transbordar um líquido para fora do recipiente; derramar, entornar.

trans.ver.be.rar *v.t.* 1. Deixar passar luz. 2. Transparecer.

trans.ver.sal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Diz-se de linha ou qualquer coisa que atravessa algo em ângulo reto ou oblíquo.

trans.ver.so (ê) *adj.* Situado no sentido oblíquo; atravessado.

trans.vi.ar *v.t.* Desviar do dever; corromper, seduzir.

tra.pa.ça *s.f.* 1. Artimanha para enganar, prejudicar. 2. Tramбуque.

tra.pa.ce.ar *v.t.* 1. Tratar negócio, contrato de má-fé. 2. Fazer trapaça.

tra.pa.cei.ro (ê) *adj.* Diz-se de quem faz trapaça.

tra.pa.lha.da *s.f.* 1. Monte de trapos. *s.f.* 2. Grande desordem; confusão.

tra.pa.lhão [Pl.: -ões] [Fem.: -ona] *adj.* 1. Que atrapa-lha muito, que causa confusão. 2. Que faz trapaças.

tra.pei.ro (ê) *adj.* Diz-se de catador de lixo.

tra.pé.zio *s.m.* 1. Quadrilátero de dois lados paralelos. 2. Balanço para acrobacia usado especialmente em circo. 3. Músculo posterior do pescoço. 4. Um dos ossos do corpo.

tra.pe.zis.ta *s.2g.* Ginasta de trapézio.

tra.pe.zoi.de (ô) *adj.2g.* Em forma de trapézio.

tra.pi.che *s.m.* 1. Depósito perto de cais. 2. Pequeno engenho de açúcar.

tra.pi.chei.ro (ê) *adj.* 1. Que é proprietário ou administrador de trapiche. 2. Que trabalha em trapiche.

tra.pis.ta *adj.2g.* Diz-se de religioso de certa ordem beneditina.

tra.po *s.m.* 1. Pedaco de pano velho. 2. Roupa muito gasta, surrada.

tra.que *s.m.* 1. Explosivo recreativo constituído de um tubo pequeno, carregado de pólvora. 2. POP. Flatulência.

tra.quei.a (ê) *s.f.* ANAT. Canal que comunica a laringe com os brônquios.

tra.que.ja.do *adj.* Que é perito em qualquer atividade; experiente.

tra.que.jar *v.t.* Tornar apto; exercitar.

tra.que.jo (ê) *s.m.* Muita prática ou experiência em qualquer atividade.

tra.que.os.to.mi.a *s.f.* MED. Abertura cirúrgica da traqueia para colocação de uma cânula.

tra.que.o.to.mi.a Var. de *traqueostomia*.

tra.qui.na Var. de *traquinas*.

tra.qui.na.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato de traquinas; travesura.

tra.qui.nar *v.i.* Fazer travessuras, traquinagens.

tra.qui.nas *adj.2g.* Que é travesso.

tra.qui.ni.ce *s.f.* Traquinagem.

tra.qui.ta.na *s.f.* 1. Carruagem para duas pessoas. 2. POP. Carro velho.

trás *prep.* 1. *interj.* 2. Expressão que denota pancada ruidosa. *adv.* 3. DESUS. Após, atrás, em seguida a.

tra.san.te.on.tem *adv.* No dia anterior a anteontem.

tra.san.ton.tem Var. de *trasanteontem*.

tras.bor.dar Var. de *transbordar*.

tra.sei.ra (ê) *s.f.* Parte de trás.

tra.sei.ro (ê) *adj.* 1. Que fica atrás. *s.m.* 2. POP. O conjunto das nádegas.

tras.fe.gar *v.t.* Transferir de um recipiente para outro.

tras.la.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de trasladar.

tras.la.dar *v.t.* 1. Mudar de lugar; transferir. 2. Mudar de data; adiar. 3. Traduzir, verter. 4. Transcrever, copiar. *v.pron.* 5. Mudar-se.

tras.la.do *s.m.* Ato ou efeito de trasladar.

tra.so.re.lho (ê) *s.m.* MED. Parotidite, caxumba.

tras.pas.sar *v.t.* Transpassar.

tras.pas.se *s.m.* 1. Ato ou efeito de transpassar. 2. Sublocação. 3. Morte, falecimento.

tras.te *s.m.* 1. Objeto sem utilidade ou valor. 2. Indivíduo sem caráter. 3. Indivíduo inútil, desocupado.

tras.te.jar *v.i.* Ganhar a vida negociando objetos pouco valiosos.

tras.va.sar *v.t.* Transvasar.

tra.ta.dis.ta *adj.2g.* Autor de tratado científico.

tra.ta.do *adj.* 1. Que se tratou. *s.m.* 2. Estudo científico aprofundado sobre determinado assunto. 3. Acordo, convênio, pacto.

tra.ta.dor (ô) *adj.* Que cuida de animais, especialmente cavalos.

tra.ta.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de tratar; trato. 2. Processo de recuperação da saúde. 3. GRAM. Palavra ou expressão que se usa para se dirigir ou referir a alguém.

tra.tan.te *adj.2g.* Trapaceiro, velhaco, ardiloso.

tra.tar *v.t.* 1. Fazer os serviços necessários; cuidar. 2. Ter como assunto; versar, discutir, debater. 3. Dar a alguém determinado tratamento ou denominação. 4. Ter determinado comportamento em relação a. 5. Entrar em acordo com; ajustar, pactuar, acordar. 6. Ter conversa profissional com; negociar, comerciar.

tra.ta.ti.va *s.f.* Ajuste, pacto, tratado.

tra.tá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Diz-se de pessoa com quem é fácil relacionar-se socialmente; afável, sociável.

tra.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de tratar; tratamento. 2. Conversação, negociação. 3. Acordo, pacto, contrato, ajuste. 4. Alimentação habitual; passadio. 5. Maneira de se comportar em relação a alguém; procedimento. 6. Pedaco de terra; terreno, região.

tra.tor (ô) *s.m.* Máquina de tração, própria para rebocar veículos pesados e máquinas agrícolas de grande porte.

tra.to.ris.ta *s.2g.* Indivíduo que opera tratores.

trau.ma *s.m.* Traumatismo.

trau.má.ti.co *adj.* Relativo a trauma.

trau.ma.tis.mo *s.m.* 1. MED. Lesão em um tecido provocada por agentes físicos ou químicos. 2. PSICOL. Abalo mental forte, que causa perturbações psíquicas ou somáticas. 3. FIG. Sofrimento moral.

trau.ma.ti.zan.te *adj.2g.* Que traumatiza.

trau.ma.ti.zar *v.t.* Causar trauma; abalar, ferir.

trau.ma.to.lo.gi.a *s.f.* MED. Ramo da medicina que se ocupa dos traumatismos.

trau.te.ar *v.t.* Cantar discretamente, em voz baixa; cantarolar.

tra.va *s.f.* 1. Ato ou efeito de travar. 2. Dispositivo que serve para travar ou manter fixo. 3. Ligação, conexão, nexo.

tra.van.ca *s.f.* Obstáculo, empecilho, estorvo.

tra.vão [Pl.: -ões] *s.m.* Dispositivo para travar ou impedir o movimento de máquinas, rodas, animais.

tra.var *v.t.* 1. Fazer parar ou manter fixo com trava. 2. Restringir os movimentos de. 3. Estabelecer, começar conversa, amizade, luta. 4. Obstruir, atravancar. 5. Causar adstringência, amargor. *v.i.* 6. POP. Ficar entorpecido por álcool ou droga. 7. **INFORMÁT.** Parar de responder aos comandos do usuário.

tra.ve *s.f.* Viga de madeira ou metal para sustentar armação de edifício, teto, rede.

tra.ve.ja.men.to *s.m.* Conjunto de travessas.

tra.ve.jar *v.t.* Pôr travessas em.

tra.vés *s.m.* Posição oblíqua, atravessada.

tra.ves.sa (é) *s.f.* 1. Tábua atravessada em relação a outras. 2. Trave, viga. 3. Rua estreita e de tráfego local. 4. Recipiente culinário, geralmente longo, para preparar e servir refeições.

tra.ves.são *s.m.* 1. Trave horizontal. 2. **GRAM.** Sinal gráfico em forma de traço, maior que o hífen, usado para separar partes da frase e iniciar parágrafos que contêm falas de personagens nas narrativas.

tra.ves.sei.ro (é) *s.m.* Almofada para apoiar a cabeça quando deitado.

tra.ves.si.a *s.f.* Ato ou efeito de atravessar rio, mar, região geográfica.

tra.ves.so (é) *adj.* 1. Atravessado; colocado de través. 2. Diz-se de pessoa turbulenta, traquinas, buliçosa.

tra.ves.su.ra *s.f.* Ato de indivíduo travesso; traquinice.

tra.ves.ti *s.2g.* Pessoa que se veste com roupas do sexo oposto por prazer ou diversão, sem ser necessariamente homossexual.

tra.ves.tir *v.t.* 1. Pôr fantasia em; fantasiar. *v.pron.* 2. Dissimular-se, disfarçar-se.

tra.vo *s.m.* Sabor amargo e adstringente de alimentos.

tra.vor (ô) *s.m.* Travo.

tra.zer (ê) *v.t.* 1. Transportar na direção do falante. 2. Ocasionar, causar, acarretar, resultar em. 3. Ter consigo; portar. 4. Vestir; usar. 5. Herdar. 6. Atrair, chamar.

tre.cen.té.si.mo *num.* Número ordinal ou fracionário correspondente a 300; tricentésimo.

tre.cho (ê) *s.m.* 1. Segmento de espaço ou de tempo. 2. Parte de obra literária ou musical; excerto.

tre.co (é) *s.m.* POP. Qualquer objeto ou sensação que não se quer ou não se sabe como nomear.

trê.fe.go *adj.* Turbulento, traquinas, travesso.

tré.gua *s.f.* Suspensão temporária das operações bélicas durante uma guerra, geralmente resultante de comum acordo entre as partes envolvidas.

trêi.ler *s.m.* Forma portuguesa de *trailer*.

trei.na.dor (ô) *s.m.* Profissional que treina ou adestra pessoas ou animais.

trei.na.men.to *s.m.* Ato ou efeito de treinar.

trei.nar *v.t.* 1. Desenvolver as habilidades ou capacidades para determinada tarefa; adestrar, exercitar. *v.i.* 2. Exercitar-se na prática de uma atividade.

trei.no (é) *s.m.* Ato de treinar; destreza em qualquer ramo de atividade; preparo.

tre.jei.to (ê) *s.m.* Gesto, especialmente jocoso ou esquisito.

tre.ju.rar *v.t.* 1. Afirmar jurando enfaticamente. *v.i.* 2. Jurar intensamente.

tre.la (é) *s.f.* 1. Corda ou tira com que se prendem os cães. 2. **FIG.** Liberdade, intimidade, confiança.

tre.li.ça *s.f.* Peça feita de pequenas ripas de madeira entrecruzadas usada como adorno em portas de armário, biombo etc.

trem [Pl.: trens] *s.m.* 1. Conjunto de locomotiva e vagões engatados, que conduzem passageiros ou carga, em uma estrada de ferro. 2. Conjunto de objetos levados em viagem; bagagem. 3. Conjunto de móveis e utensílios domésticos de uma casa. 4. Qualquer objeto; traste, troço, treco.

tre.ma *s.m.* **GRAM.** Sinal gráfico ["] usado para indicar que o *u* é pronunciado nas sequências *que, qui, gue, gui*.

trem.ba.la *s.m.* Trem de transporte de passageiros de alta velocidade.

tre.me.dal [Pl.: -ais] *s.m.* Área de pântano; lamaçal, lodaçal, brejo.

tre.me.dei.ra (ê) *s.f.* Ato de tremer; tremura, tremor.

tre.me.li.car *v.i.* Tremer, agitar-se repetidamente; estremecer.

tre.me.li.que *s.m.* Ato ou efeito de tremelicar; tremedeira.

tre.me.lu.zen.te *adj.2g.* Que tremeluz; cintilante.

tre.me.lu.zir *v.i.* Brilhar tremulamente; cintilar.

tre.men.do *adj.* 1. Que faz tremer de medo; assombroso, horripilante. 2. Incomum, formidável, extraordinário.

tre.mer (ê) *v.t.* Provocar abalo; agitar, sacudir.

tre.mi.do *adj.* Que apresenta tremor; incerto, trêmulo.

tre.mi.nhão [Pl.: -ões] *s.m.* Caminhão de 30 metros de comprimento, usado no transporte de cana-de-açúcar.

tre.mo.cei.ro (ê) *s.m.* Ambulante que vende tremoços.

tre.mo.ço (ô) *s.m.* Grão amarelo, comestível após de cozido.

tre.mor (ô) *s.m.* Ato ou efeito de tremer; abalo, tremedeira.

trem.pe *s.f.* 1. Arco de ferro, assentado sobre três pés, sobre o qual se põem panelas que vão ao fogo. 2. Reunião de três pessoas; trina.

tre.mu.lar *v.t.* Fazer mover no ar de um lado para outro continuamente.

trê.mu.lo *adj.* Que treme; vacilante, hesitante.

tre.mu.ra *s.f.* Tremor.

tre.na *s.f.* Fita métrica de aço, enrolada em pequena caixa, usada na medição de terrenos.

tre.no *s.m.* Canto fúnebre; elegia, lamentação.

tre.nó *s.m.* Veículo sem rodas, provido de trilhos deslizantes, usado para locomoção sobre a neve ou o gelo.

tre.pa.da 1. **CHUL.** Ato sexual; cópula. *s.f.* 2. Caminho íngreme; ladeira, subida.

tre.pa.dei.ra (ê) *s.f.* **BOT.** Erva ou arbusto que cresce apoiando-se sobre outra planta ou sobre uma parede.

tre.pa.dor (ô) *s.m.* **ZOOL.** Grupo de aves cujos pés possuem dois dedos voltados para frente e dois dedos voltados para trás, o que lhes permite trepar com facilidade, como o papagaio, o periquito, a arara.

tre.pa.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de trepanar.

tre.pa.nar *v.t.* Perfurar osso com trépano.
tré.pa.no *s.m.* MED. Instrumento cirúrgico em forma de broca, usado para perfurar ossos, principalmente o crânio.

tre.par *v.t.* Subir em lugar alto, usando as mãos e os pés.

tre.pi.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de trepidar; tremor.

tre.pi.dan.te *adj.2g.* Que trepida; vibrante.

tre.pi.dar *v.i.* Apresentar tremor; estremecer, oscilar, abalar.

tré.pi.do *adj.* Que treme de susto; trêmulo, assustado.

tré.pli.ca *s.f.* Resposta a uma réplica.

tre.pli.car *v.i.* Responder a uma réplica; contestar, refutar.

três *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 3.

tre.san.dar *v.t.* 1. Fazer andar; desandar. *v.i.* 2. Cheirar mal.

tres.ca.lar *v.t.* Exalar cheiro forte.

tres.do.brar *v.t.* Tornar três vezes maior; triplicar.

tres.ler (ê) *v.i.* 1. Ler às avessas. 2. Perder o juízo por ler em excesso.

tres.lou.ca.do *adj.* Totalmente louco; alucinado, desvairado.

tres.lou.car *v.t.* Tornar completamente louco; desviar.

tres.ma.lha.do *adj.* Diz-se do animal que se afastou do bando; perdido, desgarrado.

tres.ma.lhar *v.i.* Afastar-se do rebanho; desgarrar.

tres.noi.tar *v.i.* Passar a noite sem dormir.

tres.pas.sar *v.t.* Passar além; ultrapassar, transpassar.

tres.pas.se *s.m.* Ato ou efeito de trespassar; falecimento.

tres.va.ri.ar *v.i.* Ficar fora de si; delirar, desvariar.

tres.va.ri.o *s.m.* Ato de tresvariar; desvario, delírio.

tre.ta (ê) *s.f.* 1. Destreza na luta; artil, estratégia. 2. Palavreado para enganar; tapeação.

tre.va (ê) *s.f.* Trevas.

tre.vas (ê) *s.f.pl.* Total falta de luz; escuridão, noite.

tre.vo (ê) *s.m.* 1. BOT. Nome comum a diversas plantas cujas folhas são dotadas de três partes, e, excepcionalmente, de quatro. 2. Entroncamento de vias, com passagens rebaixadas ou elevadas para evitar cruzamento em pontos de tráfego intenso.

tre.ze (ê) *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 13.

tre.ze.na *s.f.* 1. Conjunto de treze unidades. 2. Espaço de treze dias.

tre.zen.tos *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 300.

tri.a.da *s.f.* Triáde.

tri.a.de *s.f.* Conjunto de três pessoas ou três objetos; trindade, trio.

tri.a.gem *s.f.* Ato ou efeito de triar; seleção, escolha.

tri.an.gu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de triangulação.

tri.an.gu.lar *adj.2g.* 1. Que tem três ângulos. *v.t.* 2. Di-

vidir em triângulos. 3. Cuja base é um triângulo. 4. Que tem forma de triângulo.

tri.ân.gu.lo 1. Qualquer objeto que tenha a forma dessa figura. (A sala da casa é um triângulo, com um lado voltado para o mar.) 2. Instrumento musical de percussão, feito de uma peça de metal torcida na forma de um triângulo. (A música ficou boa, mas o triângulo não se conseguia ouvir.) *s.m.* 3. GRAM. Figura geométrica que tem três lados. (Os triângulos são as figuras geométricas com o menor número de lados.) 4. Um dos acessórios de segurança dos veículos, que consiste em uma peça plástica brilhante com a forma de um triângulo. (Mesmo com o triângulo colocado na pista, o acidente acabou ocorrendo)

tri.a.tlo *s.m.* ESPORT. Competição composta por três provas esportivas diferentes.

tri.bal *adj.2g.* Relativo a tribo.

tri.bo *s.f.* Grupo étnico de língua e costumes comuns, vivendo em comunidade.

tri.bu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Sofrimento, aflição, tormento; atribulação.

tri.bu.na *s.f.* 1. Lugar mais alto de onde falam os oradores. 2. Palanque ou varanda onde ficam as autoridades em comemorações públicas.

tri.bu.nal [Pl.: -ais] *s.m.* 1. JUR. Corpo de magistrados que decidem julgamentos em conjunto. 2. JUR. Lugar em que se realizam audiências judiciais.

tri.bu.no *s.m.* 1. Na Roma antiga, magistrado que defendia o povo perante o Senado. 2. Orador eloquente, que defende os interesses e os direitos do povo.

tri.bu.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de tributar.

tri.bu.tar *v.t.* 1. Impor ou cobrar tributo; taxar. 2. Prestar ou render homenagem a alguém.

tri.bu.tá.rio *adj.* 1. Que paga tributo; contribuinte. *s.m.* 2. Pessoa sujeita ao pagamento de tributos.

tri.bu.to *s.m.* 1. Imposto, taxa. 2. FIG. Homenagem, preito.

tri.ca *s.f.* Intriga, artil, enredo, trama.

tri.cam.pe.ão *adj.* 1. Que venceu três vezes um campeonato, uma disputa etc. *s.m.* 2. Essa pessoa.

tri.cam.pe.o.na.to *s.m.* Campeonato alcançado pela terceira vez.

tri.cen.té.ná.rio *adj.* 1. Que tem trezentos anos de idade. *s.m.* 2. A comemoração dessa data.

tri.cen.té.si.mo *num.* Número ordinal ou fracionário correspondente a 300; trecentésimo.

tri.ci.clo *s.m.* Velocípede com três rodas, próprio para crianças.

tri.cô *s.m.* Tecido feito com um par de agulhas apropriadas, ou feito à máquina, com várias agulhas.

tri.co.lor (ô) *adj.2g.* Que tem três cores.

tri.co.tar *v.t.* 1. Fazer trico. *v.i.* 2. POP. Falar da vida alheia; mexericar.

tri.den.te *adj.2g.* 1. Que tem três dentes. *s.m.* 2. MIT. Cetro mitológico do deus Netuno. 3. Garfo com três dentes.

tri.den.ti.no *adj.* 1. Relativo a Trento, na Itália. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante de Trento.

tri.di.men.si.o.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo às três dimensões (comprimento, largura e altura).

tri.e.dro (ê) *adj.* GEOM. Que é formado por três planos ou tem três faces.

tri.e.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que dura três anos. 2. Que acontece ou é realizado a cada três anos.

tri.ê.nio Período de três anos seguidos.

tri.fá.si.co *adj.* 1. Que apresenta três fases ou variações. 2. Diz-se de um sistema de corrente alternada, no qual as correntes circulam em três circuitos independentes.

tri.fó.lio *adj.* 1. BOT. Que tem três folhas ou cujas folhas se apresentam em grupos de três; trifoliado. *s.m.* 2. Trevo.

tri.gal [Pl.: -ais] *s.m.* Campo de trigo; seara.

tri.gê.meo *adj.* Diz-se de cada um dos três indivíduos nascidos de um só parto.

tri.gé.si.mo *num.* Numa sequência, o que ocupa a posição de número 30.

tri.go *s.m.* 1. Nome comum a várias plantas herbáceas da família das gramíneas, de cujos frutos, ricos em amido, se faz o pão. 2. O grão dessa planta.

tri.go.no.me.tri.a *s.f.* MAT. Ramo da matemática que estuda as funções trigonométricas e os métodos de resolução de triângulos.

tri.guei.ro (ê) *adj.* 1. Que tem a cor do trigo maduro; moreno. *s.m.* 2. Pessoa de tez morena.

tri.lar *v.i.* 1. Emitir uma ave sua voz ou canto; gorjear, trinar. *v.t.* 2. Cantar imitando um trilo de ave.

tri.la.te.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Trilátero.

tri.lá.te.ro *adj.* Que tem três lados; trilateral.

tri.lha *s.f.* 1. Ato ou efeito de trilhar. 2. Vestígio, pista, rasto, sinal. 3. Caminho estreito e tortuoso, entre a vegetação; trilho, vereda.

tri.lhão [Pl.: -ões] *num.* Mil bilhões.

tri.lhar *v.t.* 1. Esmagar, moer, triturar. 2. Deixar rastros ou pegadas. 3. Seguir uma direção ou caminho; percorrer; palmar, palmar. 4. Abrir trilha, passagem.

tri.lho *s.m.* 1. Caminho estreito; senda, passagem, tri-lha, vereda. 2. Cada uma das duas barras de ferro paralelas sobre as quais deslizam as rodas do trem.

tri.lo.gi.a *s.f.* Qualquer obra ou poema dividido em três partes.

tri.men.sal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que acontece ou se realiza três vezes por mês.

tri.mes.tral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que dura três meses.

tri.mes.tre (ê) *s.m.* Período de três meses.

tri.na.do *s.m.* Conjunto de sons agradáveis do canto do passarinho; gorgeio.

tri.nar *v.t.* Cantar com trinar; gorgear.

trin.ca *s.f.* 1. Grupo de três coisas ou seres similares. 2. Resultado de trincar; rachadura.

trin.ca.du.ra *s.f.* Rachadura, fenda.

trin.car *v.t.* 1. Quebrar ou partir alguma coisa sem os dentes. 2. Quebrar alguma coisa sem a desmanchar; trincar.

trin.cha *s.f.* Ferramenta usada para arrancar prego.

trin.chan.te *adj.2g.* Diz-se de faca que serve para trinchar.

trin.char *v.t.* Retalhar carnes com esmero.

trin.chei.ra (ê) *s.f.* Fosso aberto na terra para proteger os soldados dos ataques inimigos.

trin.co *s.m.* Trança pequena.

trin.da.de *s.f.* 1. Conjunto de três pessoas ou coisas;

triade. 2. RELIG. Dogma católico que proclama a união de três pessoas distintas, Pai, Filho e Espírito Santo formando um só Deus; o mistério da Santíssima Trindade.

tri.ne.to (ê) *s.m.* Filho do bisneto ou da bisneta.

tri.ni.ti.no *adj.* 1. Relativo a Trindade e Tobago (América Central). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

tri.no *adj.* Formado de três elementos.

tri.nô.mio *s.m.* 1. MAT. Polinômio de três termos. *adj.* 2. Que tem três partes.

trin.que *s.m.* 1. Cabide em que mascates ou vendedores de roupas de tecido barato expõem a sua mercadoria. 2. Apuro na apresentação pessoal; elegância, esmero.

trin.ta *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 30.

trin.ta-e-um *s.m.* Espécie de jogo de cartas em que vence o parceiro que fizer 31 ou que mais pontos tiver.

trin.tão *adj.* POP. Que está na casa dos trinta anos.

tri.o *s.m.* 1. Conjunto de três; trinca. 2. Conjunto de três vezes ou três instrumentos.

tri.pa *s.f.* 1. Intestino de animal. 2. Peça de intestino de porco usado na fabricação de linguiça.

tri.pa.nos.so.mí.a *s.e.s.f.* MED. Doença causada por tripanossomo.

tri.pa.nos.so.mo *s.m.* Protozoário que vive como parasito no sangue de diversos vertebrados, causando doenças.

tri.par.ti.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Divisão em três partes.

tri.par.tir *v.t.* Dividir em três partes.

tri.pé *s.m.* Suporte portátil de três apoios.

tri.pe.ça *s.f.* Banco de três pés.

tri.plex (es) *num.* 1. Multiplicado por três. *adj.2g.* 2. Diz-se de casa ou apartamento de três andares. 3. Que é triplo.

tri.pli.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Multiplicação por três.

tri.pli.car *v.t.* Tornar três vezes maior; multiplicar-se por três.

tri.pli.ca.ta.ta *s.f.* 1. Terceira cópia. 2. Substituto de duplicata extraviada.

tri.pli.ce *num.* 1. Multiplicado por três. *adj.2g.* 2. Composto por três elementos ou desenvolvido em três etapas.

tri.plo *num.* 1. Que contém três vezes a mesma quantidade. *adj.* 2. Que apresenta três características, três funções, três componentes etc.

trip.ti.co *s.m.* Pintura ou escultura em painel tripartido.

tri.pu.di.an.te *adj.2g.* Que tripudia, escarnece.

tri.pu.di.ar *v.i.* 1. Saltar ou dançar batendo com os pés. 2. Divertir-se com desenvoltura, com animação; exultar. *v.t.* 3. Humilhar um adversário.

tri.pú.dio *s.m.* 1. Ato ou efeito de tripudiar. 2. Dança de sapateado. 3. Licenciosidade, libertinagem.

tri.pu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Equipe que trabalha a bordo.

tri.pu.lan.te *s.2g.* Membro de tripulação.

tri.pu.lar *v.t.* 1. Pilotar embarcação, aeronave. 2. Prover de tripulação.

trir.re.me *s.m.* Embarcação grega da Antiguidade impelida por remos armados em três pavimentos e eventualmente por uma vela redonda.

tri.sa.nu.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que ocorre de três em três anos.

tri.sa.vó *s.m.* Pai do bisavô ou da bisavó.

tri.sa.vó *s.m.* Pai de bisavô ou de bisavó.

tris.si.lá.bi.co *adj.* GRAM. Que tem três sílabas.

tris.si.la.bo *adj.* GRAM. Diz-se de palavra de três sílabas.

tris.te *adj.2g.* 1. Que se encontra sem energia ou ânimo. 2. Infeliz, desgraçado.

tris.te.za (ê) *s.f.* Falta de alegria, de ânimo; melancolia.

tris.to.nho *adj.* Que denota ou causa triteza; melancólico.

tri.ti.cul.tor (ô) *adj.* Diz-se de indivíduo que se dedica à triticultura.

tri.ti.cul.tu.ra *s.f.* Cultura do trigo.

tri.ton.go *s.m.* GRAM. Emissão de tres fonemas vocálicos numa sílaba.

tri.tu.ra.dor (ô) *adj.* 1. Que tritura. *s.m.* 2. Qualquer aparelho que se emprega para tritura uma substância.

tri.tu.rar *v.t.* Reduzir a pó ou a pequenos pedaços; roer.

tri.un.fa.dor (ô) *adj.* Que triunfa; vencedor.

tri.un.fal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que vence, triunfa.

tri.un.fan.te *adj.2g.* Triunfal.

tri.un.far *v.t.* Obter vitória ou levar vantagem sobre.

tri.un.fo *s.m.* Ato ou efeito de triunfar; grande êxito; vitória, sucesso.

tri.un.vi.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a triúmviro ou a triúmvirato.

tri.un.vi.ra.to *s.m.* 1. Magistratura dos triúmviros. 2. POR EXT. Conjunto de três cidadãos associados para exercer uma função ou autoridade.

tri.ún.vi.ro *s.m.* 1. Na Roma Antiga, magistrado que recebia, junto com mais dois semelhantes, autoridade e responsabilidade pela administração pública. 2. POR EXT. Membro de qualquer triúmvirato.

tri.va.lên.cia *s.f.* Qualidade de trivalente.

tri.va.len.te *adj.2g.* 1. GRAM. Diz-se de elemento que requer três argumentos. 2. QUÍM. Diz-se de elemento que possui valência três.

tri.vi.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Comum, banal, corriqueiro. *s.m.* 2. Refeições simples e quotidianas.

triz *s.m.* Usado na expressão *por um triz*: por pouco, por um fio.

tro.a.da *s.f.* Ato ou efeito de troar; estrondo.

tro.an.te *adj.2g.* Que faz muito barulho.

tro.ar *v.i.* 1. Produzir estrondo. 2. Trovejar.

tro.ca *s.f.* Ato ou efeito de trocar.

tro.ça (ô) *s.f.* 1. Zombaria, pilhéria, mofa. 2. Brincadeira, farra.

tro.ca.di.lho *s.m.* Jogo de palavras com forma igual ou parecida que produz efeito engraçado ou significado ambíguo.

tro.ca.do *adj.* 1. Que se trocou. *s.m.* 2. Dinheiro miúdo, em moedas ou cédulas de valor baixo.

tro.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que troca, que cambia. *s.m.* 2. Indivíduo que cobra as passagens nos ônibus; cobrador.

tro.car *v.t.* 1. Substituir. 2. Alterar, mudar. 3. Permutar, barganhar. 4. Mudar por engano; confundir. *v.pron.* 5. Mudar de roupa.

tro.çar *v.t.* Fazer troca; zombar.

tro.cis.ta *adj.2g.* Que é dado a fazer troca; caçoador.

tro.co (ô) *s.m.* 1. Ato ou efeito de trocar. 2. Dinheiro que o pagante recebe quando efetua o pagamento com cédulas que totalizam uma quantia maior que o valor da compra. 3. Dinheiro miúdo; trocado. 4. FIG. Revide, resposta, vingança.

tro.co (ô) *s.m.* Coisa, objeto, treco.

tro.fêu *s.m.* Objeto que representa uma vitória.

tro.glo.di.ta *adj.2g.* 1. Diz-se de habitante das cavernas. 2. Diz-se de indivíduo que se impõe pelo porte físico e pela possibilidade de usar a violência em detrimento de uma resolução racional para um impasse.

tro.glo.dí.ti.co *adj.* Relativo a troglodita.

troi.a.no *adj.* 1. Relativo a Troia, antiga cidade localizada na Ásia Menor. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

tro.le *s.m.* 1. Haste metálica que estabelece contato elétrico entre uma locomotiva ou bonde e o cabo da via. 2. Pequeno vagão de tração manual. 3. Tipo de carruagem rústica.

tró.le.bus *s.m.* Ônibus movido a energia elétrica.

tro.lha *s.f.* 1. Colher de pedreiro para espalhar argamassa. *s.m.* 2. Aprendiz ou ajudante de pedreiro. 3. PEJOR. Pedreiro inábil.

tro.lo.ló *s.m.* 1. Música simples e ligeira. 2. BRAS. As nádegas.

trom *s.m.* ONOMAT. Som de trovão ou canhão; estrondo.

trom.ba *s.f.* 1. Órgão facial de alguns animais, p. ex. o elefante, usado para respirar, levar alimentos à boca. 2. POP. Expressão fechada, amarrada.

trom.ba.da *s.f.* 1. Pancada com a tromba ou focinho. 2. Colisão, choque, batida.

trom.ba.di.nha *s.2g.* POP. Indivíduo menor de idade que pratica pequenos roubos e furtos nas ruas.

trom.ba-d'á.gua *s.f.* 1. Massa de vapor de água que se forma na atmosfera, produzindo nuvens espessas em forma de cone invertido. 2. POR EXT. Chuva muito intensa.

trom.bar *v.t.* Dar trombada; colidir, chocar-se.

trom.be.ta (ê) *s.m.* MÚS. Instrumento de sopro, semelhante à corneta.

trom.be.te.ar *v.t.* Divulgar com grande alarde.

trom.be.te.i.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que toca trombeta.

trom.bi.car *v.i.* 1. Ter relações sexuais. *v.t.* 2. FIG. Enganar, ludibriar, burlar. *v.pron.* 3. Dar-se mal; trumbar-se.

trom.bo *s.m.* MED. Coágulo que se forma em vaso sanguíneo e ali permanece.

trom.bo.ne *s.m.* MÚS. Instrumento de sopro constituído por um longo tubo dobrado de metal.

trom.bo.se *s.f.* MED. Coagulação do sangue em um vaso sanguíneo.

trom.bu.do *adj.* 1. Que tem tromba. 2. FIG. Que apresenta expressão facial carregada; carrancudo.

trom.pa *s.f.* MÚS. Instrumento de sopro constituído de um tubo de metal espiralado e grande pavilhão.

TROMPAÇO — TRUTA

trom.pa.ço *s.m.* 1. BRAS. Pancada de tromba. 2. POR EXT. Qualquer pancada; choque, batida, bofetada.

trom.pe.te (ê) *s.m.* MÚS. Instrumento de sopro de metal e com pistões.

trom.pis.ta *adj.2g.* MÚS. Que toca trompa.

tron.cho *adj.* 1. Privado de um membro ou ramo; mutilado. *s.m.* 2. Membro cortado. 3. Talo de couve.

tron.co *s.m.* 1. A parte da árvore entre a raiz e os ramos. 2. ANAT. A parte do corpo humano excluídos os membros e a cabeça. 3. GEOM. Parte truncada de um sólido. 4. Origem de uma família ou linhagem.

tron.cu.do *adj.* BRAS. Que tem o tronco bem desenvolvido; forte, corpulento.

tro.no *s.m.* 1. Tipo de poltrona grande, elevada e ornamentada, em que ficam os monarcas especialmente em ocasiões solenes. 2. FIG. O poder soberano.

tro.pa *s.f.* 1. Conjunto de soldados ou de militares. 2. Porção de pessoas. 3. Porção de animais de carga em caravana.

tro.pe.ção [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Ato ou efeito de tropeçar. 2. BRAS. Erro, equívoco, especialmente relacionado com questões conceituais ou gramaticais. (O apresentador deu alguns tropeções durante o programa.)

tro.pe.çar *v.i.* 1. Bater ou prender, por descuido, a ponta do pé em algum obstáculo. 2. FIG. Cometer erro.

tro.pe.ço *s.m.* 1. Obstáculo em que se tropeça. 2. Ato ou efeito de tropeçar.

trô.pe.go *adj.* Que tem dificuldade em andar ou mover os membros.

tro.pei.ro (ê) *s.m.* Condutor de tropa de animais.

tro.pel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* 1. Ruído de pessoas ou animais se movendo. 2. Tumulto, confusão. 3. Barulho dos pés ao andar.

tro.pe.li.a *s.f.* 1. Ruído, balbúrdia. 2. Travessura, traquinice.

tro.pi.cal *adj.2g.* 1. GEOGR. Relativo aos trópicos ou à região geográfica compreendida entre eles. 2. Muito quente.

tro.pi.cão [Pl.: -ões] *s.m.* Tropeção.

tro.pi.car *v.i.* Tropeçar várias vezes.

tró.pi.co *s.m.* 1. GEOGR. Cada um dos círculos paralelos à linha do equador que separam as regiões mais frias das mais quentes do globo. 2. GEOGR. Denominação dada às regiões compreendidas entre esses dois círculos.

tro.pi.lha *s.f.* Conjunto de cavalos que têm o mesmo pelame.

tro.pis.mo *s.m.* BIOL. Desenvolvimento de um vegetal em certa direção provocado por um estímulo exterior como calor, luz etc.

tro.po (ô) *s.m.* GRAM. Emprego de uma palavra em sentido figurado; figura de linguagem.

tro.pos.fe.ra (ê) *s.f.* GEOGR. Camada de ar mais próxima da superfície terrestre, entre 10 e 12 km de altitude.

tro.ta.dor (ô) *adj.* Diz-se de cavalo que trota.

tro.tar *v.i.* Andar a cavalo a trote.

tro.te (ô) *s.m.* 1. Maneira ligeira de andar dos cavalos, entre o passo e o galope. 2. Brincadeira ou zombaria que os veteranos aplicam nos calouros nas universidades.

des. 3. Brincadeira de mau-gosto feita pelo telefone por pessoa não identificada.

tro.te.ar *v.i.* Trotar.

tro.xa (ch) *s.f.* 1. Carga ou fardo de roupa. *adj.2g.* 2. Diz-se do indivíduo que se deixa enganar facilmente; tolo, bobo, otário.

tro.va (ô) *s.f.* LITER. Composição poética de quatro versos de caráter popular, que pode ser acompanhada de música; cantiga.

tro.va.dor (ô) *s.m.* 1. Na Idade Média, poeta que cantava composições líricas nos castelos. 2. Poeta que compõe e canta trovas.

tro.va.do.res.co (ê) *adj.* Relativo aos trovadores medievais, à sua poesia e à sua época.

tro.vão [Pl.: -ões] *s.m.* Estrondo produzido por descarga elétrica na atmosfera.

tro.var *v.i.* Fazer ou cantar trovas.

tro.ve.jan.te *adj.2g.* Que troveja; forte, estrondoso.

tro.ve.jar *v.i.* 1. Estrondar o trovão; ribombar, retumbar. 2. Soar fortemente como o trovão; vibrar, ressoar.

tro.vo.a.da *s.f.* Sucessão de trovões seguidos de uma tempestade.

tro.vo.ar *v.i.* Trovejar.

tru.a.ni.ce *s.f.* Ato ou dito de truão; palhaçada.

tru.ão [Pl.: -ões] *s.m.* Palhaço, saltimbanco.

tru.ca.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Em cinema, recurso usado para criar efeitos inesperados, divertidos ou dramáticos.

tru.car *v.i.* No jogo de truco, propor a primeira parada, desafiando o adversário.

tru.ci.dar *v.t.* Matar com crueldade.

tru.co *s.m.* Jogo de cartas em que participam dois adversários, ou quatro parceiros, em duplas, ou seis parceiros, em trincas, e em que correm apostas.

tru.cu.lên.cia *s.f.* Qualidade de truculento; crueldade, atrocidade.

tru.cu.len.to *adj.* Que age com crueldade; atroz, feroz.

tru.fa *s.f.* 1. BOT. Cogumelo subterrâneo, de cor escura, comestível, encontrado sob certas árvores, como o carvalho. 2. CUL. Tipo de bombom com recheio cremoso.

tru.fei.ra (ê) *s.f.* Terreno onde se encontram trufas.

tru.fei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a trufa. 2. Diz-se daquele que apanha ou vende trufas.

tru.is.mo *s.m.* Verdade banal; lugar-comum.

trum.bi.car-se *v.pron.* POP. Sair-se mal; estrepar-se.

trun.car *v.t.* 1. Separar do tronco; cortar, mutilar. 2. Retirar parte de um texto.

trun.fo *s.m.* 1. Vantagem ou recurso que possibilita a vitória em uma luta, um negócio etc. 2. Jogo de cartas em que participam dois, quatro ou seis jogadores.

tru.pe *s.f.* Grupo de artistas que atuam juntos em peças de teatro.

tru.que *s.m.* 1. Ato que visa iludir, enganar; mágica. 2. Ardl, estratégia, artifício.

trus.te *s.m.* Associação comercial ou financeira que visa suprimir a concorrência e controlar o mercado; monopólio.

tru.ta *s.f.* 1. ZOOL. Peixe de água doce, cuja carne é muito apreciada. 2. FIG. Negócio desonesto; trapaça, maracutia.

truz *interj.* Palavra que reproduz o som da queda de um corpo ou o estrondo de um tiro.

tsé-tsé *s.f.* ZOOL. Espécie de mosca africana, portadora do tripanossomo causador da doença do sono.

tu pron. GRAM. Pronome pessoal da segunda pessoa do singular.

tu.ba *s.f.* MÚS. Instrumento de sopro, de grande tamanho, e timbre grave.

tu.ba.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Sistema por que estão dispostos ou funcionam certos tubos; tubulação.

tu.ba.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. ZOOL. Nome comum a vários peixes marinhos, de grande porte, corpo alongado e apetite voraz. 2. FIG. Empresário sem escrúpulos, que só pensa em ganhar dinheiro.

tu.ber.cu.la.do *adj.* Que tem tubérculos.

tu.bér.cu.lo *s.m.* 1. BOT. Protuberância, rica em fécula, que se desenvolve nas raízes de certas plantas, como a batata, a mandioca etc. 2. MED. Pequena massa arredondada localizada na pele ou no osso, causada pelo bacilo de Koch, sendo a principal lesão característica da tuberculose.

tu.ber.cu.lo.se (ó) *s.f.* MED. Doença infecto-contagiosa, causada pelo bacilo de Koch, que atinge principalmente os pulmões, provocando febre, tosse e escarro de sangue.

tu.ber.cu.lo.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* 1. Relativo a tuberculose. 2. Diz-se do indivíduo que sofre de tuberculose.

tu.be.ro.si.da.de *s.f.* Saliência em forma de tubérculo.

tu.be.ro.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* Que tem forma de tubérculo.

tu.bi.for.me (ó) *adj.2g.* Que tem forma ou aspecto de tubo.

tu.bi.nho *s.m.* Modelo de vestido reto, sem recorte na cintura.

tu.bo *s.m.* 1. Peça ou canal cilíndrico, reto ou curvo, pelo qual passam líquidos, gases etc. 2. Canal do organismo do homem e dos animais; conduto.

tu.bu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Conjunto de tubos em uma instalação.

tubulado *adj.* Tubular.

tubular *adj.2g.* Que tem forma de tubo; tubiforme, tubulado.

tu.ca.no *s.m.* ZOOL. Pássaro multicolor, de bico grande e alongado.

tu.cum *s.m.* BOT. Palmeira de folhas fibrosas e de cujos frutos, comestíveis, extrai-se um óleo muito usado na fabricação de medicamentos e cosméticos.

tucumã *s.m.* Certa palmeira com espinhos e frutos comestíveis, que fornece palmito, óleo e fibras para fazer corda.

tucunaré *s.m.* BRAS. Peixe de corpo prateado, encontrado nos rios da Amazônia.

tucupi *s.m.* BRAS. Molho de mandioca com pimenta.

tudo pron. A totalidade das coisas que existem.

tudo-nada *s.m.* Porção insignificante.

tufão *s.m.* Vento muito forte; vendaval, furacão.

tufar *v.t.* 1. Inchar, entufar. *v.i.* 2. Tomar forma de tufu.

tufu *s.m.* Porção densa de plantas, penas, fibras, pelos.

tugir *v.i.* Falar baixo; murmurar.

tugúrio *s.m.* 1. Habitação pequena e simples; cabana, casebre. 2. Refúgio, abrigo.

tuim *s.m.* BRAS. Pequena ave de cor verde; periquito.

tuíuiú *s.m.* BRAS. Ave de grande porte encontrada em rios, pantanais, lagos; jaburu.

tule *s.m.* Tecido fino e transparente, de seda ou algodão; filó.

tulha *s.f.* 1. Local onde se depositam cereais; celeiro. 2. POR EXT. Grande quantidade de cereais.

tú.lio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, prateado, dúctil, maleável, da família dos lantanídeos (terras-raras); usado em tubos de raios X. Símb.: Tm.

tu.lipa *s.f.* BOT. Planta cultivada como ornamental por suas flores, encontradas em diversas cores.

tumba *s.f.* Túmulo, sepultura.

tu.me.fa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de tumefazer-se; inchação, tumor.

tumefacto *adj.* Tumefato.

tumefato *adj.* Que se tumefez; inchado.

tumefazer (ê) *v.t.* Inchar, intumescer.

túmido *adj.* Inchado, dilatado, saliente.

tumor *s.m.* MED. Aumento de volume em um tecido, causado pela proliferação celular.

tu.mu.lar *v.t.* 1. Pôr em túmulo; sepultar. *adj.2g.* 2. Relativo a túmulo.

tú.mu.lo *s.m.* Cova no chão, geralmente coberta por uma pedra, em que se enterra um cadáver; sepultura.

tu.mul.to *s.m.* 1. Agitação, confusão, desordem. 2. Motim, levante, rebelião.

tu.mul.tu.ar *v.t.* 1. Tirar da ordem; desordenar. 2. Incitar à revolta; rebelar.

tu.mul.tu.ário *adj.* Relativo a tumulto; desordenado, agitado, amotinado.

tu.mul.tu.o.so *adj.* Em que há tumulto.

tun.da *s.f.* Surra, sova.

tun.dra *s.f.* GEOGR. Paisagem geográfica das altas latitudes no hemisfério norte caracterizada por vegetação baixa, musgos e líquens.

tú.nel [Pl.: -eis] *s.m.* Passagem subterrânea.

tun.gar *v.t.* 1. Agredir, bater, surrar. 2. Enganar, iludir, ludibriar. 3. Teimar.

tungs.tê.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, cinzento, duro, denso, usado na fabricação de filamentos para lâmpadas e válvulas eletrônicas, de ligas duras e resistentes à corrosão, de tintas, abrasivos, etc. Símb.: W.

túnica *s.f.* 1. Peça de vestuário longa e ajustada ao corpo. 2. Veste sacerdotal.

tunisiano *adj.* 1. Relativo à Tunísia (África do Norte). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

tu.pã *s.m.* Nome que os povos tupis davam ao trovão, cultuado como divindade suprema, e que os padres jesuítas da época da colonização empregaram para designar Deus.

tu.pi *s.m.* 1. Tronco linguístico que reúne, no Brasil, dez famílias linguísticas, estendendo-se também a outros países da América do Sul, como Colômbia, Paraguai e Bolívia. *adj.2g.* 2. Relativo às línguas desse tronco ou a seus falantes.

tupi-guarani *s.m.* 1. Família linguística filiada ao

tronco tupi, que reúne um grande número de línguas de povos indígenas brasileiros e de outros países sul-americanos. *adj.2g.* 2. Relativo a uma dessas línguas ou a seus falantes.

turba *s.f.* 1. Grande porção de pessoas aglomeradas; multidão, povo. 2. Os indivíduos que vivem em piores condições econômicas e culturais em uma sociedade; ralé, gentinha.

turbamulta *s.f.* Turba.

turbante *s.m.* 1. Cobertura de tecido que se usa sobre a cabeça, muito comum entre alguns povos orientais. 2. Ornamento de cabeça feminino feito com tecido fino e ricamente adornado.

turbar *v.t.* Causar perturbação; revolver, agitar, transformar.

túrbido *adj.* 1. Que causa perturbação. 2. Turvo, escuro, sombrio, obscuro.

turbilhão *s.m.* 1. Redemoinho de vento. 2. POR EXT. Redemoinho de líquidos, partículas, objetos. 3. FIG. Aquilo que arrasta violentamente.

tur.bi.lo.nar *adj.2g.* 1. Relativo a turbilhão. *v.t.* 2. Formar turbilhão.

turbina *s.f.* Dispositivo que transforma a energia cinética de um líquido ou gás em energia mecânica giratória.

turbinagem *s.f.* Ato de submeter um líquido ou gás à ação de uma turbina.

turbo *adj.* Diz-se de motor a combustão em que o combustível é submetido a um turbocompressor.

turboélice *adj.* Diz-se de motor de aeronave no qual uma turbina produz a energia que aciona a hélice.

turbopropulsor *adj.* Turboélice.

turbulência *s.f.* 1. Perturbação da ordem; agitação. 2. Grande agitação do ar causada por diferenças de pressão e temperatura nas diversas camadas de ar.

tur.bu.len.to *adj.* Em que há turbulência.

tur.co *adj.* 1. Relativo à Turquia (Ásia e Europa). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. A língua falada pelos turcos.

tur.fa *s.f. BIOL.* Massa de vegetais e musgos em decomposição, encontrada em áreas muito úmidas, utilizada como fertilizante e como combustível.

tur.fe *s.m.* ESPORT. Corrida de cavalos; hipismo.

tur.fis.ta *s.2g.* Indivíduo frequentador ou apostador de corrida de cavalos.

tur.gi.dez (ê) *s.f.* Qualidade de túrgido.

túr.gi.do *adj.* Dilatado, inchado, saliente, intumescido.

tur.ri.bu.lo *s.m.* Vaso em que se queima o incenso nas igrejas.

tur.ri.fe.rá.rio *adj.* Diz-se daquele que carrega o turbulo.

tu.ris.mo *s.m.* Prática de viajar ou excursionar com fins recreativos, culturais etc.

tu.ris.ta *s.2g.* Indivíduo que viaja a turismo.

tu.ris.ti.co *adj.* Relativo a turismo ou a turista.

tur.ma *s.f.* 1. Conjunto de pessoas; grupo. 2. Grupo de alunos de uma sala; classe. 3. Cada um dos grupos de pessoas que se revezam em determinadas atividades; turno.

tur.ma.li.na *s.f.* GEOL. Diz-se de pedra semipreciosa, de coloração variada, como rosa, preto e verde.

tur.nê *s.f.* Viagem de um artista ou de um grupo de artistas com apresentações em locais predeterminados.

tur.no *s.m.* Cada um dos períodos ou das etapas de uma atividade.

tur.que.sa (ê) *s.f.* 1. GEOL. Pedra semipreciosa, de cor azul, sem transparência. *adj.2g.* 2. Da cor dessa pedra.

tur.ra *s.f.* Persistência excessiva; teimosia, obstinação.

tur.rão [Pl.: -ões] [Fem.: turrona] *adj.* Diz-se daquele que é teimoso, obstinado.

tur.rar *v.i.* Teimar, obstinar-se.

tur.tu.ri.no *adj.* ZOOL. Relativo a rola.

tur.ru.na *adj.2g.* Diz-se daquele que é valentão, destemido.

tur.va.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de turvar; perturbação.

tur.var *v.t.* Tornar turvo, embaciado, opaco.

tur.vo *adj.* 1. Que perdeu a transparência; opaco, embaciado. 2. Agitado, alterado, violento.

tus.sor (ô) *s.m.* Tecido de seda, muito leve.

tu.ta-e-mei.a (ê) [Pl.: tuta-e-meias] *s.f.* Coisa sem importância; bagatela, ninharia.

tu.ta.mei.a (ê) *s.f.* Tuta-e-meia.

tu.ta.no *s.m.* ANAT. Substância mole e gordurosa, que preenche o interior dos ossos; medula.

tu.te.ar *v.t.* Tratar por tu.

tu.te.la (ê) *s.f.* Encargo de cuidar de um menor ou de uma pessoa impedida ou incapaz de exercer seus direitos civis, através de uma decisão judiciária.

tu.te.lar *adj.2g.* 1. Relativo a tutela. *v.t.* 2. Exercer a tutela sobre; amparar, proteger.

tu.tor (ô) *s.m.* 1. Indivíduo encarregado de exercer uma tutela. 2. Protetor, defensor.

tu.to.ri.a *s.f.* Encargo ou autoridade de tutor.

tu.tu *s.m.* 1. CUL. Prato feito com feijão cozido engrossado com farinha de mandioca ou de milho. 2. POP. Dinheiro.

tu.xau.a (çh) *s.m.* Entre alguns povos indígenas, chefe temporal da tribo; morubixaba, cacique.

TV *s.f.* Abrev. de *televisão*.

tweed *s.m.* Tecido de lã, de origem escocesa, usado na confecção de roupas esportivas.

U u

u *s.m.* Vigésima primeira letra e quinta vogal do alfabeto português.

U QUÍM. Símb. do urânio.

u.a.ca.ri *s.m.* 1. ZOOL. Cascudo. 2. ZOOL. Nome comum dado a vários macacos, arborícolas, de cauda curta e cabeça pelada ou quase desprovida de pelos, encontrados no noroeste da Amazônia.

u.ai *interj.* 1. BRAS. Expressão que denota surpresa, espanto, susto. 2. BRAS. Expressão usada após uma afirmação para enfatizá-la ou para reforçar o caráter evidente dessa afirmação.

u.bá *s.m.* BRAS. Pequena embarcação indígena de fundo chato fabricada com um só tronco.

u.ber.da.de *s.f.* 1. Qualidade de úbere; fartura. 2. Opulência; riqueza; fertilidade.

ú.be.re *adj.* 1. Farto, abundante. *s.m.* 2. Teta de animal, especialmente a vaca.

u.bi.qui.da.de *s.m.* Qualidade de ubíquo.

u.bi.quo *adj.* Que está ou existe ao mesmo tempo em todos os lugares; onipresente.

u.bre Var. de *úbere*.

u.ca *s.f.* BRAS. Aguardente de cana; cachaça.

u.çá *s.m.* BRAS. Caranguejo de cor verde azulado e pernas avermelhadas encontrado nos mangues.

u.cha.ri.a *s.f.* Depósito de gêneros alimentícios; despensa.

u.cra.ni.a.no *adj.* 1. Relativo à República da Ucrânia (ou Ucrânia). *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. 3. O idioma da Ucrânia.

u.ê *interj.* Expressão que denota surpresa, espanto, admiração.

u.ê *interj.* Ué.

u.fa *interj.* Expressão que denota cansaço, alívio, desabafo ou satisfação pelo fim de uma tarefa cansativa ou um aborrecimento. (*Ufa! Até que enfim terminamos.*)

u.fa.nar *v.t.* 1. Tornar vaidoso; envaidecer. 2. Alegregar muito. *v.pron.* 3. Mostrar-se presunçoso; vangloriar-se. 4. Alegregar-se muito.

u.fa.ni.a *s.f.* 1. Qualidade de ufano. 2. Vaidade exagerada; soberba, imodéstia.

u.fa.nis.mo *s.m.* 1. Qualidade de quem se orgulha exageradamente de algo. 2. BRAS. Orgulho, geralmente muito intenso, pelo país em que se nasceu; patriotismo exacerbado.

u.fa.nis.ta *adj.2g.* Que é dotado de ufanismo.

u.fa.no *adj.* 1. Que se orgulha de algo. 2. Arrogante, jactancioso, imodesto. 3. Vaidoso.

u.fo *s.m.* Objeto voador não identificado (sigla do inglês *unidentified flying object*); óvni.

u.fo.lo.gi.a *s.f.* Estudo dos óvnis; ovniologia.

u.fo.lo.gis.ta *s.2g.* Especialista em ufologia.

u.gan.den.se *adj.2g.* 1. Relativo a Uganda. *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

uh *interj.* Expressão que denota espanto, desdém, repugnância ou é usada para dar susto em outrem.

ui *interj.* Expressão que denota dor, surpresa ou repugnância.

ui.a.ra *s.f.* 1. BRAS. Ente mitológico amazônico meio mulher, meio peixe, semelhante a uma sereia. 2. BRAS. Boto de corpo alongado, focinho longo e cor cinza ou rosada, encontrado em rios da Amazônia; boto-cor-de-rosa.

ui.ra.pu.ru *s.m.* ZOOL. Ave florestal, típica do Brasil, colorida e que emite um canto bastante melodioso ao amanhecer.

u.is.que *s.m.* Bebida destilada feita a partir de grãos fermentados de centeio, milho, aveia ou cevada.

u.is.que.ri.a *s.f.* BRAS. Estabelecimento onde se vendem uísque e outras bebidas alcoólicas.

ui.var *v.i.* 1. Dar uivos; ulular. 2. Emitir ruído semelhante a uivo. 3. Gritar, berrar. 4. Vociferar, bramar, esbravejar.

ui.vo *s.m.* 1. Voz aguda e lamentosa dos cães e lobos. 2. FIG. Ato de gritar ou vociferar.

úl.ce.ra *s.f.* MED. Lesão na pele ou em mucosa, geralmente acompanhada de inflamação; ferida.

ul.ce.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Úlcera.

ul.ce.rar *v.t.* 1. Causar ou produzir úlcera. 2. Transformar-se em úlcera. 3. FIG. Angustiar, magoar.

ul.ce.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem úlceras. 2. Semelhante a ou com características de úlcera.

u.le.má *s.m.* Entre os muçulmanos, indivíduo conhecedor da religião e das leis; teólogo, sábio.

ul.na *s.f.* 1. ANAT. Osso interno do antebraço; cúbito. 2. Antiga medida de comprimento.

ul.te.rí.or (ô) *adj.* Que está, ocorre ou vem depois.

ul.ti.ma.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ultimar; conclusão, término. 2. FIG. Aperfeiçoamento, acabamento.

ul.ti.ma.men.te *adv.* 1. Nos últimos tempos; recentemente. 2. Por último.

ul.ti.mar *v.t.* 1. Pôr fim a; concluir, completar. 2. Realizar de maneira definitiva (um negócio); fechar.

úl.ti.mas *s.f.pl.* 1. Ponto extremo, momento decisivo ou final. 2. Momento terminal da vida; agonia.

ul.ti.ma.to *s.m.* 1. Exigência final e irrevogável após a qual o não cumprimento implica consequências. 2. Último aviso.

ul.ti.má.tum Var. de *ultimato*.

úl.ti.mo *adj. e s.m.* 1. Diz-se de ou o elemento final de uma sequência. 2. Diz-se de ou o evento mais recente em uma sucessão. *adj.* 3. Infimo, desprezível, inferior.

ul.tra *s.2g.* Partidário de ideias muito avançadas ou extremas; radical.

ul.tra.cor.re.ção [Pl.: -ões] *s.f.* GRAM. Ver *hipercorreção*.

ul.tra.jan.te *adj.2g.* Que ultraja, humilha; humilhante.

ul.tra.jar *v.t.* 1. Ofender a dignidade; insultar, injuriar. 2. Difamar.

ul.tra.je *s.m.* 1. Ato ou efeito de ultrajar; ofensa, insulto. 2. Difamação.

ul.tra.le.ve (ê) *s.m.* Avião pequeno, leve e simplificado, que geralmente comporta somente um tripulante, equipado com motor a gasolina.

ul.tra.mar *s.m.* 1. Região situada além do mar, do outro lado do oceano. 2. Certa tinta azul de tonalidade forte. 3. A cor dessa tinta.

ul.tra.ma.ri.no *adj.* Relativo a ultramar ou situado no ultramar.

ul.tra.mi.cros.có.pio *s.m.* Tipo de microscópio que utiliza iluminação especial a qual permite a observação de objetos minúsculos.

ul.tra.pas.sa.do *adj.* 1. Que se ultrapassou. 2. Superado. 3. Obsoleto, antiquado.

ul.tra.pas.sa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Ato ou efeito de ultrapassar.

ul.tra.pas.sar *v.t.* 1. Passar além de; transpor. 2. Exceder; extrapolar. 3. Superar. *v.i.* 4. Passar à frente.

ul.trar.ro.mân.ti.co [Pl.: ultrarromânticos] *adj.* 1. Relativo ao ultrarromantismo. *s.m.* 2. Indivíduo adepto do ultra-romantismo.

ul.trar.ro.man.tis.mo *s.m.* Movimento literário que exacerbou os ideais do romantismo, caracterizado pelo sentimentalismo e pelo desespero.

ul.tras.sen.sí.vel [Pl.: ultrassensíveis] *adj.2g.* Extremamente sensível.

ul.tras.som [Pl.: ultrassons] *s.m.* 1. Fís. Som de frequência superior a 20.000 Hz e, portanto, inaudível pelo ouvido humano. 2. Redução de *ultra-sonografia*.

ul.tras.sô.ni.co [Pl.: ultra-sônicos] *adj.* Relativo a ultra-som.

ul.tras.so.no.gra.fi.a [Pl.: ultrassonografias] *s.f.* MED. Técnica que permite obter imagens de órgãos internos do corpo pela emissão de ondas sonoras de alta frequência.

ul.tra.vi.o.le.ta (ê) *adj.* Fís. Diz-se de radiação eletromagnética de frequência superior à da luz violeta e, portanto, invisível aos olhos humanos.

u.lu.lan.te *adj.2g.* 1. Que ulula. 2. FIG. Evidente, óbvio, gritante.

u.lu.lar *v.t.* 1. Proferir gritando; vociferar, bradar. *v.i.* 2. Soltar voz aguda e lamentosa (diz-se de cães e algumas aves); ganir. 3. Gritar de maneira ruidosa denotando ira ou desespero. 4. Gritar de dor ou aflição.

u.lu.lo *s.m.* Ato ou efeito de ulular.

um num. 1. Nome dado à quantidade expressa pelo número 1. *art.* 2. Designa pessoa, animal ou coisa de modo impreciso, vago, não conhecido; qualquer, algum, certo. *pron.* 3. Uma coisa.

u.ma Feminino de *um*.

um.ban.da *s.f.* RELIG. Religião formada a partir de elementos espíritas e afro-brasileiros.

um.ban.dis.ta *adj.2g.* 1. Relativo a umbanda. 2. Praticante da umbanda.

um.ba.ú.ba *s.f.* BOT. Árvore de tronco mais ou menos oco; imbaúba.

um.be.la (ê) *s.f.* 1. Pequeno guarda-chuva; sombrinha. 2. POR EXT. Aquilo que tem forma de umbela.

um.be.li.fe.ra *s.f.* BOT. Espécie das umbellíferas, família composta principalmente de herbáceas aromáticas, providas de rizoma, cujas flores, pequenas e hermafroditas, são dispostas em umbelas; seus representantes mais comuns são a salsa, a cenoura, a erva-doce e a mandioquinha.

um.bi.ga.da *s.f.* 1. Pancada com o umbigo ou com a barriga. 2. A região do umbigo. 3. BRAS. Pancada que, em uma dança de roda, o dançarino dá na pessoa que vai substituí-lo.

um.bi.go *s.m.* Depressão localizada no meio do ventre, na qual fica a cicatriz deixada pelo corte do cordão umbilical.

um.bi.li.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a umbigo.

um.bral [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Ombreira da porta. 2. Entrada, limiar, soleira.

um.bre.la (ê) Var. de *umbela*.

um.bri.fe.ro *adj.* LITER. Sombrio, umbroso.

um.bro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem sombra; sombrio, escuro. 2. Que produz sombra; copado, frondoso.

um.bu *s.m.* BRAS. Fruto do umbuzeiro, amarelo avermelhado, doce e sumarento, em forma de baga e comestível; seriguela.

um.bu.zei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore bastante copada, com flores pequenas, frutos comestíveis que acumula água nas raízes, encontrada em regiões de caatinga; seriguela.

u.mec.tan.te *adj.2g.* Que umecta, umedece.

u.mec.tar *v.t.* Umedecer, molhar.

u.me.de.cer (ê) *v.t.* Tornar úmido, levemente molhado.

ú.me.ro *s.m.* ANAT. Osso do braço (entre ombro e cotovelo).

u.mí.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado de úmido. 2. Quantidade de vapor de água na atmosfera, que pode ser medida por aparelho meteorológico.

u.mí.di.fi.car *v.t.* Tornar úmido; umedecer, umectar.

ú.mí.do 1. Da natureza da água; aquoso. *adj.* 2. Um tanto molhado. 3. Impregnado de água ou de vapor d'água.

u.nâ.ni.me *adj.* 1. Que está em conformidade (sentimento ou opinião) com os demais considerados. 2. Que provém de acordo ou concordância geral.

u.na.ni.mi.da.de *s.f.* Qualidade de unanimidade.

un.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ungir, de aplicar os óleos consagrados. 2. FIG. Sentimento de piedade religiosa. 3. POR EXT. Doçura na maneira de se expressar que comove.

un.dé.ci.mo *num.* 1. Que ocupa o décimo primeiro lugar numa sequência. *s.m.* 2. Cada uma das onze partes iguais em que se pode dividir um todo.

un.dé.cu.plo *num.* 1. Que é onze vezes maior. *s.m.* 2. Quantidade onze vezes maior que a considerada.

un.dí.co.la *adj. 2g.* 1. BIOL. Diz-se de animal que vive na água. *s.2g.* 2. Esse animal.

un.dí.fe.ro *adj.* Que tem ondas; undoso.

un.dí.va.go *adj.* Que vaga sobre ondas; flutívago.

un.do.so (ó) [Pl.: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* 1. Que forma ondas. 2. Que ondula; ondulante, ondulatório.

un.gir *v.t.* 1. Esfregar com óleo, unguento ou qualquer substância gordurosa; untar. 2. Aplicar óleos consagrados em (alguém); sagrar. 3. RELIG. Dar a extrema-unção a. 4. FIG. Purificar, corrigir, melhorar.

un.gue.al [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Relativo ou pertencente à unha.

un.guen.to *s.m.* 1. FARM. Medicamento de consistência mole, o qual tem por base um corpo gorduroso e se aplica externamente. 2. Nome de essências com que os antigos perfumavam e embalsamavam os corpos.

un.gui.cu.la.do *adj.* 1. Que tem forma ou é dotado de unha; ungueal. 2. BOT. Que é provido de unha (base alongada nas sépalas e pétalas). 3. ZOOL. Espécime dos ungueulados, antiga divisão dos mamíferos placentários dotados de unhas ou garras.

un.gui.fe.ro *adj.* Que é provido de unhas, garras ou estruturas similares; uncinado, ungueado.

un.gui.for.me (ó) *adj. 2g.* Que tem forma de unha ou garra.

ún.gu.la *s.f.* 1. Unha, garra ou casco de um animal. 2. Saliência membranosa situada no ângulo interno do olho.

un.gu.la.do *adj.* 1. Diz-se de mamífero que possui casco. *s.m.* 2. ZOOL. Numa antiga classificação, espécime dos ungulados, divisão que compreendia os mamíferos com dedos revestidos de casco.

un.ha *s.f.* 1. ANAT. Lâmina dura, de queratina, semitransparente, que recobre a extremidade dorsal dos dedos. 2. Garra. 3. ZOOL. Casco dos ruminantes e paquidermes. 4. BOT. Parte inferior, alongada e estreita, de sépalas e pétalas. 5. Pé de caranguejo. 6. Qualquer parte encurvada e pontiaguda de um utensílio, objeto ou instrumento.

un.ha.ca *s.2g.* 1. POP. Avarento, sovina, unha-de-fome. 2. Pessoa com quem se tem muita amizade ou intimidade.

un.ha.ço *s.m.* Unhada.

un.ha.da *s.f.* Ferimento ou arranhão feito com unha.

un.ha-de-fo.me (ó/ ou /ó) [Pl.: unhas-de-fome (ó/ ou /ó)] *s.2g.* Avarento.

un.ha-de-ga.to [Pl.: unhas-de-gato] *s.f.* 1. BOT. Nome comum a várias espécies de planta, da família das leguminosas, providas de espinhos semelhantes a unhas de gato. *s.f.* 2. BRAS. Ancinho.

un.ha-de-va.ca [Pl.: unhas-de-vaca] *s.f.* BOT. Trepadeira lenhosa e alta, cujos frutos são vagens; pata-de-vaca, cipó-escada.

un.har *v.t.* Produzir escoriação, ferir com as unhas; agatilhar, arranhar.

un.hei.ro (ê) *s.m.* POP. Inflamação da pele em volta da unha; panarício.

un.i.ão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de unir; junção. (Os em-

presdórios fizeram a união de seus negócios.) 2. Ato de se unir; aliança. (As famílias comemoraram a união de seus filhos.) 3. Esforço feito por todos; concórdia, harmonia. (Vivemos em perfeita união.)

un.i.ca.me.ral [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Diz-se de sistema de representação política que tem apenas uma câmara legislativa.

un.i.ce.lu.lar *adj. 2g.* BIOL. Diz-se de organismo que possui ou é formado por uma única célula.

un.i.ci.da.de *s.f.* Qualidade ou estado do que é único; singularidade.

ú.ni.co *adj.* 1. Que é um só, que não tem outro igual. 2. Incomparável, singular, exclusivo.

un.i.co.lor (ó) *adj. 2g.* Que tem apenas uma cor; monocrômico.

un.i.cor.ne (ó) *adj. 2g.* 1. Que tem apenas um corno. *s.m.* 2. Unicórnio.

un.i.cór.nio *s.m.* 1. MIT. Animal fabuloso com corpo de cavalo e provido de um único e longo chifre na cabeça, dotado de poderes sobrenaturais; unicorn, licorne. 2. Certo rinoceronte indiano, com um corno apenas. 3. POR EXT. Substância ou objeto feito a partir do chifre desse animal. 4. ASTRON. Certa constelação equatorial. (Nesta acepção, com letra maiúscula.)

un.i.da.de *s.f.* 1. Grandeza tomada como termo de comparação entre grandezas da mesma espécie. 2. O número um. 3. Qualidade de estar unido.

un.i.di.men.sí.o.nal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* Que tem ou envolve apenas uma dimensão.

un.i.di.re.ci.o.nal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Que se move, se propaga ou flui numa única direção. 2. FIG. Que tem ou envolve uma única direção. 3. Que é direcionável ou reage numa única direção.

un.i.di *adj.* 1. Que se uniu; ligado, junto. 2. Que está em contato, ligado a outrem por laços de amizade.

un.i.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de unificar.

un.i.fi.ca.dor (ó) *adj.* Que unifica.

un.i.fi.car *v.t.* 1. Reunir em um só corpo ou em um todo coeso. 2. Fazer convergir para um só fim. *v.pron.* 3. Tornar-se uno, uniforme; reunir-se num todo, conglomerar-se, conglumar-se.

un.i.fi.lo (ó) *adj.* BOT. Diz-se da planta que possui uma única flor.

un.i.for.me (ó) *adj. 2g.* 1. Que tem só uma forma. 2. Que não varia; igual. *s.m.* 3. Roupas do mesmo modelo, usada por todas as pessoas de um grupo.

un.i.for.mi.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou estado de uniforme. 2. Coerência, harmonia. 3. Falta de diversidade, de variedade; monotonia.

un.i.for.mi.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de uniformizar.

un.i.for.mi.zar *v.t.* 1. Dar a mesma forma a. 2. Vestir com uniforme.

un.i.gê.ni.to *adj.* 1. Diz-se do filho único; único gerado. 2. Cognome de Jesus Cristo. (Nesta acepção, com maiúscula)

un.i.la.te.ral [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Disposto de um único lado. 2. Que envolve ou diz respeito a um lado só; parcial. 3. Diz-se de contrato em que só uma das partes tem obrigações para com a outra.

un.i.li.ne.ar *adj. 2g.* 1. Que possui ou segue uma única

linha. 2. Que leva em consideração apenas um dos ascendentes, o pai ou a mãe.

u.ni.lín.gue *adj.2g.* 1. Que está expresso ou escrito numa única língua. *s.2g.* 2. Monolíngue.

u.ni.pa.ro *adj.* 1. BIOL. Diz-se de fêmea que pare uma única cria por vez. 2. BOT. Diz-se da cimeira que tem um único ramo lateral florífero, terminado em uma flor apenas.

u.ni.po.lar *adj.2g.* FÍS. Que só tem um polo.

u.nir *v.t.* 1. Juntar, ligar. 2. Estabelecer comunicação entre. 3. Reunir em um grupo só; associar.

u.nis.sex (écs) *adj.2g.* Diz-se de roupa ou corte de cabelo, entre outros, que serve ou pode ser usado tanto por homens quanto por mulheres.

u.nis.se.xu.a.do (cs) *adj.* 1. Que tem apenas um sexo; unissexual. 2. BOT. Diz-se das flores que só têm pistilos ou estames.

u.nis.se.xu.al (cs) [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que tem apenas um sexo; unissexual.

u.nis.so.nân.cia *s.f.* MÚS. Qualidade de uníssono.

u.nis.so.no *adj.* 1. Que tem o mesmo som que outro. *s.m.* 2. Conjunto de sons cuja entoação é a mesma.

u.ni.tá.rio *adj.* Que se refere a unidade.

u.ni.ti.vo *adj.* Que tem a qualidade de se unir ou de fazer unir.

u.ni.va.len.te *adj.2g.* QUÍM. Que tem apenas uma valência; monovalente.

u.ni.val.ve *adj.2g.* ZOOL. Diz-se da concha de molusco que possui apenas uma peça.

u.ni.ver.sal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que pertence ao universo. 2. Mundial. 3. Comum a todos. 4. Geral, total, absoluto.

u.ni.ver.sa.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é universal; totalidade.

u.ni.ver.sa.lis.mo *s.m.* Tendência para universalizar uma obra, uma ideia, um sistema.

u.ni.ver.sa.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de universalizar.

u.ni.ver.sa.li.zar *v.t.* 1. Tornar universal; generalizar. 2. Espalhar, difundir.

u.ni.ver.si.da.de *s.f.* 1. Conjunto de faculdades de ensino superior. 2. Conjunto das disciplinas, dos professores e alunos dessas faculdades. 3. A sede onde funciona esse conjunto de faculdades.

u.ni.ver.si.tá.rio *adj.* 1. Que se refere a universidade. *s.m.* 2. Aluno de universidade, estudante de curso superior.

u.ni.ver.so (é) *s.m.* Conjunto dos astros do espaço; cosmo.

u.ni.vo.co *adj.* 1. Que só permite uma interpretação. 2. Homógeno.

u.no *adj.* 1. Que é único; um, singular. 2. Que não se pode dividir; sem partes. 3. Que não pode ser defeito; íntegro, unido.

un.ta.nha *s.f.* Nome comum aos anfíbios anuros, dotados de pequenos cornos carnosos sobre os olhos e que se alimentam de outros sapos e pequenos vertebrados, tornando-se agressivos quando molestados; intanha.

un.tar *v.t.* Aplicar qualquer substância gordurosa em alguma coisa; besuntar.

un.to *s.m.* 1. Gordura de suíno; banha. 2. Unguento.

un.tu.o.si.da.de *s.f.* Qualidade do que é untuoso.

un.tu.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem unto; oleoso, gorduroso. 2. Lubrificado, es-corregado. 3. FIG. Bajulador, melífluu, subserviente.

un.tu.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de untar; untadura, unção. 2. Qualquer substância gordurosa; banha, gordura, óleo, unto. 3. FIG. Conhecimento superficial sobre algo.

u.pa *interj.* 1. Diz-se para encorajar, incentivar animal ou pessoa a realizar alguma atividade árdua. 2. Expressa surpresa, admiração, susto.

upgrade *s.m.* INFORMÁT. Atualização de componente físico ou lógico de um computador.

u.râ.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico radioativo, do grupo dos actínidos, obtido naturalmente, usado em pilhas e reatores nucleares. Símb.: U.

u.ra.nis.mo *s.m.* Homossexualismo, especialmente o masculino.

U.ra.no *s.m.* ASTRON. Sétimo planeta do sistema solar, pela ordem de afastamento do Sol, com diâmetro quatro vezes maior que o da Terra e 15 satélites.

u.ra.no.gra.fi.a *s.f.* 1. ASTRON. Ciência cujo objetivo é o estudo e a descrição do céu; astronomia, uranologia. 2. DESUS. Astrometria. 3. Fotografia astronômica.

ur.ba.ni.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou condição de urbano. 2. FIG. Civilidade, cortesia entre cidadãos.

ur.ba.nis.mo *s.m.* Técnica de construir, reformar e em-belezer uma cidade.

ur.ba.nis.ta *adj.2g.* 1. Que se refere a urbanismo. *s.2g.* 2. Especialista ou técnico em urbanismo.

ur.ba.nis.ti.co *adj.* Relativo a urbanismo.

ur.ba.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de urbanizar. 2. Concentração cada vez maior de população em aglomerados de caráter urbano.

ur.ba.ni.zar *v.t.* 1. Tornar urbano; civilizar. 2. Realizar urbanização.

ur.ba.no *adj.* 1. Que se refere à cidade. 2. Que tem características de cidade.

ur.be *s.f.* Cidade.

ur.di.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Mulher que urde ou tece. 2. Máquina de urdir, usada na indústria.

ur.di.dor (ô) *adj.* 1. Que urde. *s.m.* 2. Indivíduo que urde, que tece; tecelão.

ur.di.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de urdir; urdimento, urdume. 2. FIG. Enredo, trama de uma obra de ficção. 3. FIG. Maquinação com o objetivo de enganar alguém; tramação, armação, cilada.

ur.di.men.to *s.m.* Urdidura.

ur.dir *v.t.* 1. Dispor (os fios) para tecer. 2. FIG. Tramar, maquinar, armar.

ur.du.me *s.m.* Urdidura.

u.rei.a (é) *s.f.* QUÍM. Substância incolor, cristalina, eliminada na urina como produto do metabolismo dos aminoácidos; obtida sinteticamente, tem vários usos na indústria farmacêutica.

u.re.mi.a *s.f.* MED. Sintomas de intoxicação causados pelo acúmulo de substâncias tóxicas no sangue que normalmente seriam eliminadas pelos rins na urina.

u.ren.te *adj.2g.* 1. Que arde, queima. 2. BOT. Diz-se da planta com algum dispositivo irritante, irritante, geralmente pelos.

u.re.ter (é) *s.m.* ANAT. Cada um dos dois canais que conduzem a urina dos rins à bexiga.

u.ré.ti.co *adj.* 1. Diurético. 2. Relativo a urina. 3. MED. Diz-se de qualquer enfermidade que acometa o canal da uretra.

u.re.tra (é) *s.f.* ANAT. Canal que excreta a urina da bexiga para fora do corpo e que, no homem, serve também de canal ao esperma.

u.re.tral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ou pertencente à uretra.

ur.gên.cia *s.f.* 1. Qualidade ou condição de urgente. 2. Situação grave que precisa ser atendida sem demora e com prioridade; emergência.

ur.gen.te *adj.2g.* 1. Que urge; que é preciso ser feito ou atendido imediatamente. 2. Imprescindível, indispensável. 3. Iminente, premente, impendente.

ur.gir *v.i.* Ser necessário sem demora; ser urgente. (*O tempo urge.*)

ú.ri.co *adj.* 1. Relativo a urina. 2. QUÍM. Diz-se de ácido orgânico nitrogenado, excretado por répteis, pássaros e em pequena quantidade na urina humana, produto da degradação de proteínas.

u.ri.na *s.f.* Líquido orgânico formado nos rins, coletado na bexiga e daí evacuado pela uretra, que contém substâncias metabólicas que devem ser eliminadas do organismo; mijó, pipi, xixi.

u.ri.nar *v.t.* 1. Expelir junto com urina. *v.i.* 2. Excretar urina; fazer xixi; mijar. *v.pron.* 3. Expelir urina involuntariamente por deficiência ou medo; molhar-se.

u.ri.ná.rio *adj.* Relativo a urina.

u.ri.nol (ó) [Pl.: -óis] *s.m.* Recipiente próprio para nele se defecar ou urinar; penico.

ur.na *s.f.* 1. Caixa ou sacola com uma pequena abertura estreita, na qual os eleitores colocam seus votos. 2. Caixa na qual se guardam as cinzas ou outros restos mortais de um defunto; caixão, esquife.

u.ro.de.lo (é) *adj.* 1. ZOOL. Diz-se de animal que tem cauda visível ou persistente. *s.m.* 2. Espécime dos caudados, ordem composta pelos anfíbios de corpo alongado, cauda persistente e pernas curtas; são representados, por exemplo, pelas salamandras; caudado.

u.ro.di.ni.a *s.f.* MED. Dor causada pelo ato de urinar.

u.ro.lo.gi.a *s.f.* MED. Especialidade médica que se dedica ao estudo e ao tratamento das doenças urogenitais.

u.ro.ló.gi.co *adj.* Relativo a urologia.

u.ro.lo.gis.ta *s.2g.* Indivíduo que é especialista em urologia.

u.ro.pa.tá.gio *s.m.* ZOOL. Membrana que liga as patas traseiras dos morcegos, normalmente aprisionando a cauda.

u.ro.pí.gio *s.m.* ZOOL. Apêndice triangular, formado pelas últimas vértebras das aves e no qual as penas da cauda se prendem.

u.ros.co.pi.a *s.f.* MED. Exame da urina.

ur.rar *v.t.* 1. Soltar urros; bramir, rugir. *v.t.* 2. FIG. Soltar, proferir à maneira de urros.

ur.ro *s.m.* 1. Bramido ou rugido de algumas feras. 2. FIG. Berro ou grito rouco, muito forte.

ur.sa *s.f.* 1. A fêmea do urso. 2. ASTRON. Nome dado a duas constelações do hemisfério norte, Ursa Maior e Ursa Menor. (Nesta acepção, com maiúscula)

ur.sa.da *s.f.* Procedimento desleal, especialmente provindo de um amigo.

ur.sí.deo *s.m.* ZOOL. Espécie da família dos úrsídeos, mamíferos carnívoros, constituída pelos ursos.

ur.so *s.m.* 1. ZOOL. Mamífero carnívoro, de pelagem longa e espessa e cauda curta, comum em região de clima temperado. 2. FIG. Indivíduo pouco social.

ur.su.li.na *s.f.* RELIG. Religiosa de várias ordens femininas, em particular da Ordem de Santa Úrsula, cujo objetivo é a educação.

ur.ti.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de irritar a pele com urtiga. 2. MED. Formação ou desenvolvimento de urticária.

ur.ti.can.te *adj.2g.* Que produz sensação semelhante à da irritação provocada na pele pela urtiga.

ur.ti.cá.ria *s.f.* MED. Doença da pele semelhante a uma queimadura de urtiga, provocada pela sensibilização alérgica do organismo a plantas, animais, entre outros.

ur.ti.ga *s.f.* BOT. Planta cujas folhas são cobertas de pelos finos, os quais, em contato com a pele, produzem um ardor irritante, devido à ação do ácido fórmico.

u.ru *s.m.* 1. ZOOL. Ave galiforme, de bico curto, muito apreciada como caça. 2. Cesto indígena com alça, feito de palha de carnaúba.

u.ru.bu *s.m.* ZOOL. Ave de cor negra, que apresenta cabeça e pescoço nus e alimenta-se de carnes em putrefação.

u.ru.bu.rei [Pl.: urubus-reis ou urubus-rei] *s.m.* ZOOL. Urubu que ocorre na América tropical, em regiões florestais e campestres, de cabeça e pescoço nus, pintados de vermelho, amarelo e alaranjado, asas e caudas pretas e o lado inferior branco.

u.ru.cu *Var. de urucum.*

u.ru.cu.ba.ca *s.f.* POP. Má sorte, azar, infelicidade.

u.ru.cum [Pl.: -uns] *s.m.* BOT. Fruto do urucuzeiro, que apresenta cápsula grande, revestida de espinhos moles.

u.ru.cun.go *s.m.* Instrumento musical de percussão, composto de um fio de arame preso a um arco, com uma cabaça na parte de baixo; berimbau.

u.ru.cu.zei.ro (é) *s.m.* BOT. Arbusto ou pequena árvore, de flores avermelhadas, cujo fruto é o urucum, que fornece matéria corante vermelha utilizada na culinária como colorante e condimento, sob a forma de pó.

u.ru.guai.o *adj.* 1. Relativo ao Uruguai. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

u.run.de.ú.va *s.f.* BOT. Árvore cuja madeira, resistente à deterioração, é empregada em obras externas.

u.ru.pê *s.m.* BOT. Cogumelo que cresce no tronco das árvores.

u.ru.pe.ma *s.f.* 1. Espécie de peneira de fibra vegetal, para utilidades culinárias. 2. POR EXT. Trançado de fibra vegetal, usado para encosto de cadeiras.

u.ru.pem.ba *Var. de urupema.*

u.ru.tau *s.m.* ZOOL. Ave de rapina de canto melancólico.

u.ru.tu *s.2g.* ZOOL. Cobra venenosa, de cor escura, com uma mancha em forma de cruz na cabeça.

ur.zal [Pl.: -ais] *s.m.* Terreno onde crescem urzes.

ur.ze *s.m.* BOT. Espécies de arbustos, alguns cultivados como ornamentais.

u.sa.do *adj.* 1. Que já teve algum uso; que não é novo. 2. Que é adaptado ou condicionado a algo; habituado, acostumado. 3. Que é habitual, frequente; usual.

u.san.ça *s.f.* Uso, costume, tradição, hábito antigo.

u.sar *v.t.* 1. Fazer uso de; servir-se de, empregar. 2. Empregar habitualmente; praticar. 3. Ter por costume. 4. Trajar, vestir.

u.sá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser usado.

u.sei.ro (ê) *adj.* Que costuma usar ou fazer certa coisa.

u.sí.na *s.f.* 1. Estabelecimento industrial equipado de máquinas, onde se transformam matérias-primas em produtos finais. 2. Engenho de açúcar. 3. Conjunto de instalações destinadas à geração e aproveitamento de energia.

u.sí.nei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo a usina. *s.m.* 2. Proprietário de usina de açúcar.

u.so *s.m.* 1. Ato ou efeito de usar. 2. Aplicação, emprego. 3. Prática, costume, hábito. 4. Gasto, deterioração.

u.su.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se usa habitualmente; comum, frequente.

u.su.á.rio *adj.* 1. Que utiliza algo; que tem apenas o direito de uso, mas não a propriedade. 2. Que serve, que é próprio para uso. *s.m.* 3. Indivíduo que, por direito de uso, serve-se de algo ou desfruta de suas utilidades.

u.su.ca.pí.ão [Pl.: -ões] *s.m.* JUR. Conquista de uma propriedade por ter morado nela durante determinado tempo.

u.su.ca.pir *v.i.* 1. Adquirir-se por uso. *v.t.* 2. JUR. Adquirir por usurpação.

u.su.fru.ir *v.t.* Ter a posse e o gozo de.

u.su.fru.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de usufruir. 2. Aquilo que se usufrui.

u.su.fru.tu.rá.rio *adj.* 1. Relativo a usufruto. 2. Que usufrui; desfrutador.

u.su.ra *s.f.* 1. Juro de capital. 2. Juro abusivo. 3. Lucro excessivo e exagerado. 4. BRAS. Mesquinhez, sovínice.

u.su.rá.rio *adj.* 1. Que empresta com usura. 2. POP. Agiota. 3. Sovina, avarento, mesquinho.

u.sur.pa.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de usurpar.

u.sur.pa.dor (ô) *adj.* Que usurpa, que se apossa violentamente de algo.

u.sur.par *v.t.* 1. Apoderar-se de algo sem ter direito, de maneira indevida e geralmente pelo uso da força. 2. Exercer indevidamente.

u.ten.sí.li.o *s.m.* Qualquer instrumento de trabalho, especialmente os que servem a uma tarefa específica; ferramenta.

u.te.rí.no *adj.* 1. Relativo ao útero. 2. JUR. Diz-se de irmão nascido do mesmo útero, consanguíneo por parte de mãe.

ú.te.ro *s.m.* ANAT. Órgão dos mamíferos onde se dá o desenvolvimento do feto.

ú.tíl [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que serve para algum uso. 2. Que traz proveito; profícuo, proveitoso, produtivo. 3. Diz-se de dias em que há atividade produtiva.

u.ti.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é útil. 2. Serventia, função.

u.ti.li.tá.rio *adj.* 1. Relativo a utilidade. *s.m.* 2. BRAS. Veículo de pequeno porte utilizado no transporte de cargas, como peruas, caminhonetes.

u.ti.li.ta.ris.mo *s.m.* Modo de agir de quem tem a utilidade como finalidade principal de suas ações.

u.ti.li.ta.ris.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao utilitarismo. 2. Diz-se de pessoa que segue o utilitarismo.

u.ti.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de utilizar.

u.ti.li.zar *v.t.* Fazer uso de; empregar, usar.

u.to.pi.a *s.f.* 1. Projeto de sociedade ideal, em que o sistema político-econômico e as leis sejam concebidos e praticados de forma a efetivamente garantir o bem-estar de todos os indivíduos. 2. Ideia impraticável; fantasia.

u.tó.pi.co *adj.* 1. Relativo a utopia. 2. Fantástico, irrealizável.

u.to.pis.ta *adj.2g.* 1. Que defende a possibilidade de uma utopia ser realmente posta em prática. 2. Que concebe projetos grandiosos, quiméricos, ideais.

u.tri.cu.lo *s.m.* Pequeno saco.

u.va *s.f.* 1. Fruto da videira, comestível, doce e ligeiramente ácido, de cor verde, rosada, azulada, vermelha ou preta, muito utilizado na fabricação de vinho e vinagre. 2. DESUS. Mulher muito bonita. 3. POR EXT. Qualquer coisa muito bonita.

u.vai.a *s.f.* 1. BOT. Arbusto de folhas pequenas e compridas, cujo fruto, comestível, é amarelo e ácido. 2. A fruta dessa planta.

ú.vu.la *s.f.* ANAT. Saliência existente no fundo da boca, na entrada da garganta, conhecida vulgarmente como *campainha*.

u.vu.lar *adj.2g.* 1. Relativo à úvula. 2. GRAM. Diz-se de som da fala cuja articulação envolve a úvula.

u.vu.li.te *s.f.* MED. Inflamação da úvula.

u.xo.ri.ci.da (cs) *s.m.* Indivíduo que comete uxoricídio.

u.xo.ri.ci.dio (cs) *s.m.* Assassinato da mulher pelo próprio marido.

u.xó.rio (cs) *adj.* Relativo a mulher casada.

V

V

v s.m. Vigésima segunda letra do alfabeto português.

V 1. Algarismo romano equivalente a 5. 2. QUÍM. Símb. do vanádio.

vã *adj.*

va.ca.s.f. 1. A fêmea do boi ou do touro. 2. POP. Mulher considerada leviana por causa de certos comportamentos.

va.ca.fri.a *s.f.* Usado na expressão *voltar à vaca-fria*; retomar assunto já tratado e interrompido.

va.cân.cia *s.f.* 1. Estado daquilo que se encontra vago. 2. Tempo durante o qual algo permanece vago.

va.can.te *adj.2g.* Que se encontra vago.

va.ca.pre.ta (ê) [Pl.: vacas-pretas (ê)] *s.f.* Mistura feita com sorvete e refrigerante de cola.

va.ca.ri.a *s.f.* 1. Coletivo de vacas. (A *vacaria ficou no pasto*.) 2. Estabelecimento onde se criam vacas para ordenha.

va.ci.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de vacilar; balanço, oscilação. 2. FIG. Hesitação, dúvida.

va.ci.lan.te *adj.2g.* Que não tem firmeza; oscilante, instável, hesitante.

va.ci.lar *v.i.* 1. Balançar por falta de firmeza; oscilar. 2. FIG. Estar ou mostrar-se inseguro.

va.ci.lo *s.m.* 1. Ato ou efeito de vacilar; hesitação. 2. POP. Deslize, erro, mancada.

va.ci.na *s.f.* Substância fabricada a partir de micróbios, ou das substâncias que eles produzem, que, introduzida no organismo, provoca a formação de anticorpos contra doenças infecciosas.

va.ci.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de vacinar. 2. Administração de vacina em grande número de indivíduos.

va.ci.nar *v.t.* Aplicar vacina em um organismo a fim de imunizá-lo contra doenças infecciosas.

va.cu.i.da.de *s.f.* 1. Estado ou qualidade do que está vazio; ausência, vácuo, falta. 2. FIG. Ausência de modéstia; vaidade, presunção.

va.cum [Pl.: -uns] *adj.2g.* Diz-se do gado composto de vacas, bois, novilhos, bezerros.

vá.cu.o *s.m.* 1. Espaço não ocupado por coisa alguma; vacuidade. 2. FIS. Região espacial em que a pressão é inferior à pressão atmosférica. 3. Zona da atmosfera afetada por correntes descendentes.

va.de.ar *v.t.* Atravessar rios, riachos ou córregos pelo lugar mais raso.

va.de.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Diz-se do rio ou córrego que se pode vadear.

va.de.mé.cum [Pl.: vade-mécums] *s.f.* 1. Livro de conteúdo prático e de uso muito frequente que o usuário costuma carregar consigo. 2. Agenda.

va.di.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de vadear, de andar sem rumo certo.

va.di.a.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Ato ou efeito de vadear; vadiação. 2. Vida de vadio; ociosidade, vagabundagem, malandragem. 3. JUR. Contravenção penal que consiste em um indivíduo levar uma vida ociosa, sem renda própria, estando apto para trabalhar.

va.di.ar *v.i.* 1. Andar sem rumo certo; vagabundear. 2. Viver na ociosidade; não trabalhar; vagabundear. 3. Entreger-se à diversão; brincar.

va.di.o *adj.* 1. Que não tem domicílio certo; errante. 2. Que vive na ociosidade; desocupado, vagabundo. 3. Que não trabalha ou não se empenha em trabalhar; preguiçoso, malandro.

va.ga.s.f. 1. Ato ou efeito de vagar, de desocupar. *s.f.* 2. Onda grande, em mar alto e agitado. 3. Cargo ou função que esteja em disponibilidade. 4. FIG. Multidão tumultuosa; turba.

va.ga.bun.da.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Situação ou estado de quem passa o tempo sem ocupação, sem responsabilidade; vadiagem, ociosidade.

va.ga.bun.dar *v.i.* Vagabundear.

va.ga.bun.de.ar *v.i.* 1. Viver ociosamente; vagabundear. 2. Andar sem rumo; vadear.

va.ga.bun.do *adj.* 1. Que vagueia; errante, nômade. 2. Que não trabalha; vadio, desocupado. 3. Inconstante, leviano. 4. De má qualidade; ordinário, reles.

va.ga.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* Onda de grande tamanho.

va.ga.lu.me [Pl.: vaga-lumes] *s.m.* ZOOL. Nome comum dado a insetos que são capazes de emitir luminescência; pirilampo.

va.ga.mun.do *adj.* Que vagueia; errante, vagabundo.

va.gão [Pl.: -ões] *s.m.* Veículo ferroviário usado para transportar passageiros, gado ou mercadoria.

va.gar 1. Espalhar-se, derramar-se. *v.i.* 2. Andar sem rumo; vaguear, errar. *v.i.* 3. Estar ou ficar vago; desocupar. *s.m.* 4. Falta de pressa; lentidão, vagareza.

va.ga.re.za (ê) *s.f.* Falta de pressa; lentidão, morosidade.

va.ga.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que age devagar; lento, demorado. 2. Indolente, moroso, lânguido.

va.gem [Pl.: -ens] *s.m.* Invólucro das sementes ou grãos das plantas leguminosas.

va.gi.do *s.m.* 1. Choro de criança recém-nascida. 2. Voz chorosa; lamento, gemido.

va.gi.na *s.f.* ANAT. Canal feminino, que vai desde a abertura da vulva até o colo do útero.

va.gi.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo à vagina.

va.gi.nis.mo *s.m.* MED. Contração espasmódica e invo-

luntária dos músculos da vagina no momento da penetração do pênis, impossibilitando ou tornando o ato sexual doloroso.

va.gir *v.i.* 1. Dar vagidos. 2. Chorar, gemer, lamentar. **va.go** *adj.* 1. Não preenchido; desocupado, vazio. *adj.* 2. Que vagueia; errante, vagabundo, nômade. 3. Que não tem moradores ou habitantes; desabitado. 4. Que não apresenta traços ou características nítidas; impreciso, incerto, ambíguo.

va.go.ne.te (ê) *s.m.* Pequeno vagão para transportar terra, materiais de construção, minérios etc. nas grandes obras, como túneis ou represas.

va.gue.ar *v.i.* 1. Andar sem rumo; errar, perambular, vagar. 2. Ter vida ociosa; vagabundear.

vai.a *s.f.* Manifestação pública de desgasto ou desprezo; apuro, zombaria.

vai.ar *v.t.* Manifestar publicamente desgasto ou despeito; apurar, zombar.

vai.da.de *s.f.* 1. Desejo infundado de merecer a atenção e a admiração dos outros. 2. Ideia exageradamente positiva que se atribui à própria aparência ou a alguma qualidade intelectual; presunção, imodéstia. 3. Coisa vã, ilusória, fútil.

va.i.do.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem verdade; fútil, presunçoso.

vai-e-vem *s.m.* Vaivém.

vai.vém [Pl.: -êns] *s.m.* 1. Movimento de ir e vir repetidas vezes. 2. Deslocamento de pessoas ou veículos de um lado para o outro.

va.la *s.f.* Escavação longa, de profundidade e largura médias, com diversas finalidades como, por exemplo, defesa de fortificações ou escoamento de águas pluviais.

va.la.do *s.m.* 1. Vala rasa, rodeada de tapume ou sebe, que cerca uma propriedade rural. 2. Sulco para escoamento de água; rego.

val.de.vi.nos *s.m.* 1. Indivíduo sem ocupação; vadio, vagabundo. 2. Indivíduo amalucado; doidivanas.

va.le *s.m.* 1. Depressão do terreno entre montes ou na base de um monte. *s.m.* 2. Adiantamento de determinada soma de dinheiro ou retirada eventual de uma caixa. 3. Várzea ou planície à beira de um rio.

va.lên.cia *s.f.* QUÍM. Capacidade ou tendência de combinação que um átomo de substância simples tem em relação ao número de átomos de hidrogênio.

va.len.tão [Pl.: -ões] *adj.* 1. Que é muito valente; corajoso, intrépido. 2. Que é dado a bravatas; fanfarrão, jactancioso.

va.len.te *adj.2g.* 1. Que não receia o perigo; intrépido, corajoso. 2. Que tem valia, força; vigoroso, robusto. 3. Que revela decisão; enérgico, sério.

va.len.ti.a *s.f.* 1. Qualidade de valente; intrepidez, coragem. 2. Ato de valor; proeza, façanha. 3. Energia, força, vigor.

va.ler (ê) *v.t.* 1. Ter determinado preço ou valor. 2. Ser uma boa recompensa por alguma coisa; compensar, pagar. 3. Ser proveitoso para alguém; ajudar, auxiliar. 4. Ser a prova de algum direito; ter validade, ter valor. *v.pron.* 5. Usar pessoa ou coisa para seu próprio benefício; aproveitar, tirar proveito.

va.le-re.fei.ção [Pl.: vale-refeições] *s.m.* Vale que o empregador fornece ao funcionário para ser uti-

lizado no pagamento de refeições em estabelecimentos credenciados.

va.le.ri.a.na *s.f.* BOT. Planta herbácea nativa de regiões de clima temperado, de flores brancas ou cor-de-rosa cultivadas como ornamentais ou por suas propriedades sedativas e antiespasmódicas.

va.le.ta (ê) *s.f.* Pequena vala aberta na beira de estradas e ruas para escoamento de água.

va.le.te (ê) *s.m.* 1. Na Idade Média, jovem escudeiro colocado ao lado de um senhor para ser iniciado como cavaleiro. 2. Nas cartas de baralho, figura desse jovem, que, na maioria dos jogos, é imediatamente inferior à dama e ao rei.

va.le.trans.por.te (ô) [Pl.: vale-transportes (ô)] *s.m.* Vale que o empregador fornece ao funcionário para pagamento de transporte coletivo.

va.le.tu.di.ná.rio *adj.* Que tem saúde frágil; que está sempre adoentado; enfermizo.

va.le.tu.do *s.m.* 1. Contexto em que se emprega qualquer medida para se chegar a uma solução. 2. ESPORT. Tipo de luta livre em que são válidos golpes muito violentos.

va.lha.coi.to (ô) *s.m.* Lugar seguro onde se encontra abrigo; refúgio, asilo, esconderijo.

va.li.a *s.f.* 1. Valor intrínseco a um objeto. 2. Serventia, préstimo, utilidade. 3. Mérito, reconhecimento, merecimento.

va.li.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de validar, de tornar válido; legitimar. 2. Confirmação de um ato, de acordo com as determinações legais.

va.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou caráter do que é válido. 2. Legitimidade, valor, reconhecimento.

va.li.dar *v.t.* Tornar ou declarar válido, legal; legitimar.

va.li.dez (ê) *s.f.* Estado ou qualidade do que é válido; validade, legitimidade.

va.li.do *adj.* 1. Que está sob a proteção de alguém; socorrido, amparado. 2. Que recebe estima; querido, prezado.

vá.li.do *adj.* 1. Que tem validade ou valor legal; legítimo. 2. Que surte efeito; eficaz, eficiente. 3. Que tem valor; merecido, reconhecido. 4. Que tem saúde; são, sadio.

va.li.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de valer; validade, legitimidade. 2. Merecimento, valia, reconhecimento.

va.li.o.so (ô) [Pl.: -oso (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem muito valor; precioso, caro. 2. Que é digno de apreço e merecimento; estimado. 3. Que é de grande serventia; proveitoso, útil.

va.li.se *s.f.* Pequena mala de mão; maleta.

va.lo *s.m.* 1. Muro ou paliçada que defende um campo entrincheirado. 2. Fosso, vala.

va.lor (ô) *s.m.* 1. Importância que pessoa ou coisa tem por suas qualidades. 2. Condição da coisa que continua dando determinado direito; validade. 3. Capacidade de enfrentar o perigo sem medo; bravura, valentia.

va.lo.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de valorizar. 2. Elevação deliberada do preço de uma mercadoria, acima do valor atribuído pela lei de oferta e procura.

va.lo.ri.zar *v.t.* 1. Reconhecer o valor de algo ou alguém; dar importância. 2. Aumentar o valor ou o preço. 3. Revelar o mérito; destacar.

va.lo.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem muito valor; valioso. 2. Que demonstra bravura; corajoso, destemido. 3. Que revela força; enérgico, esforçado.

val.sa *s.f.* 1. Dança de salão, em três tempos, lenta, moderada ou rápida, executada por casais e rodopiada. 2. MÚS. Música para essa dança.

val.sar *v.i.* Dançar valsas.

val.sis.ta *adj.2g.* Que dança valsas muito bem.

val.va 1. BOT. Parte do órgão de uma planta que se abre para permitir a saída de grãos; vagem. *s.f.* 2. ZOOL. Cada uma das peças sólidas que compõem o corpo de um molusco.

vál.vu.la *s.f.* Dispositivo que fecha um tubo, deixando que, sob pressão, o seu conteúdo passe apenas numa direção.

vam.pi.ris.mo *s.m.* 1. Crença na existência de vampiros. 2. Característica de vampiro; voracidade, avidez.

vam.pi.ro *s.m.* 1. Morto que, segundo tradição lendária, sai do túmulo à noite para sugar o sangue dos vivos; é vulnerável à luz do sol, a alho e a símbolos cristãos como a cruz e a água benta. 2. FIG. Indivíduo que enriquece explorando outrem. 3. ZOOL. Nome comum dado aos morcegos hematófagos, transmissores da raiva aos bovinos e que eventualmente ataca o homem.

va.ná.dio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco-prateado, maleável e dúctil, usado em ligas com o aço, na fabricação de catalisadores, cerâmica, tintas e corantes. Símb.: V.

van.da.lis.mo *s.m.* 1. Destruição de monumentos ou outro patrimônio público ou privado por ignorância ou selvageria. 2. Ato próprio dos vândalos, povo germânico do século V que atacava, provocando ruína e devastação por onde passava.

vân.da.lo *adj.* 1. Que comete atos de vandalismo, de destruição do patrimônio alheio ou público; bárbaro. 2. Relativo aos vândalos. *s.m.* 3. Indivíduo pertencente aos vândalos, povo germânico da Antiguidade que devastou o sul da Europa e o norte da África no século V.

van.gló.ria *s.f.* Convencimento infundado dos próprios méritos ou qualidades; vaidade, jactância.

van.glo.ri.ar *v.t.* 1. Inspirar vanglória em alguém; envidar-se. *v.pron.* 2. Ostentar os próprios méritos; gabar-se, ufanar-se.

van.guar.da *s.f.* 1. Posição que encabeça uma sequência; dianteira, frente. 2. ART. Movimento artístico renovador, que geralmente rompe com aquele que o precedeu.

van.guar.dis.ta *adj.2g.* 1. Que é próprio de movimento artístico renovador. 2. Que segue esse tipo de movimento artístico.

va.ni.li.na *s.f.* QUÍM. Substância extraída de plantas da família das orquídeas, usada em perfumes, aromatizantes etc.

van.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Qualidade do que é superior ou do que está à frente; superioridade, dianteira. 2. Benefício, privilégio, ganho. 3. Utilidade, proveito, serventia.

van.ta.jo.so (ô) [Pl.: -oso (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que apresenta vantagem; proveitoso, lucrativo.

van.te *s.m.* A metade dianteira do navio.

vão [Pl.: -ãos] [Fem.: vã] *s.m.* 1. Espaço vazio entre dois pontos. (*A luz entrava pelo vão da porta.*) *adj.* 2. Sem sentido; inútil. (*Lutar contra o tempo é uma luta vã.*) 3. Usado na expressão em vão; inutilmente. (*O viajante procurava em vão por um abrigo.*)

va.por (ô) *s.m.* 1. Gás resultante de um líquido ou de um sólido. 2. Conjunto de partículas gasosas que se difundem e ficam suspensas no ar. 3. Navio ou barco movido por máquina a vapor. 4. Trem movido por máquina a vapor.

va.po.rar *v.i.* 1. Converter-se em vapor; vaporizar, evaporar. *v.t.* 2. Exalar vapor, fragância; recender.

va.po.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de vaporizar; evaporação. 2. Fís. Passagem de um corpo do estado líquido para o estado gasoso.

va.po.ri.za.dor (ô) *adj.* 1. Que vaporiza, pulveriza. 2. Diz-se do instrumento que reduz os líquidos a vapor ou a gotículas minúsculas; pulverizador.

va.po.ri.zar *v.t.* 1. Converter em vapor; evaporar, vaporar. 2. Converter em forma de gotículas; pulverizar, borrifar.

va.po.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que contém ou produz vapores. 2. Que tem aparência gasosa; leve. 3. Extremamente delicado; diáfano, tênue. 4. FIG. Que é difícil de compreender; nebuloso, obscuro.

va.quei.ro (ê) *s.m.* Condutor ou guardador de gado vacum.

va.que.ja.da *s.f.* 1. Ato de reunir o gado espalhado para marcação, aparação etc. 2. Espécie de rodeio em que dois vaqueiros a cavalo devem derrubar um boi puxando o pelo rabo.

va.que.jar *v.t.* Reunir o gado em rebanho; costear.

va.que.ta (ê) *s.f.* Vareta do guarda-sol; baqueta.

va.qui.nha *s.f.* 1. Rateio entre um grupo de pessoas para o pagamento de uma despesa comum. 2. Vaca pequena.

va.ra *s.f.* 1. Ramo fino e comprido, de bambu, árvore ou arbusto, que dobra com facilidade. 2. Cargo ou função de juiz. 3. Cada uma das divisões de jurisdição, nas comarcas onde há mais de um juiz de direito. 4. Grupo de porcos; porcada, manada.

va.ra.da *s.f.* Golpe ou pancada de vara.

va.ra.do *adj.* 1. Que foi espancado ou surrado com vara. 2. Furado de lado a lado; trespassado. 3. POP. Estupefato, espantado, atônito.

va.ra.dou.ro (ô) *s.m.* Lugar raso junto ao litoral onde as embarcações costumam encalhar.

va.ral [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Arame, corda ou fio de plástico mantido por postes a certa altura, onde se estende a roupa lavada para secar. 2. Cada uma das duas peças de madeira que saem de cada parte lateral de um veículo ou máquina agrícola e entre as quais se atrela um animal de tração.

va.ran.da *s.f.* 1. Terraço com cobertura que fica à frente e em volta das casas; avarandado. 2. Balcão ou sacada coberta; alpendre.

va.ran.dim [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Varanda estreita. 2. Grade baixa e elegante em que se apoia o peitoril nas janelas de sacada.

va.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Indivíduo do sexo masculino.

2. Homem que atingiu a idade adulta. 3. Homem digno de respeito, valoroso.

va.ra.pau *s.m.* 1. Pau comprido que serve de apoio; caído. 2. FIG. Pessoa muito magra e alta.

va.rar *v.t.* 1. Golpear, flagelar com vara. 2. Perfurar de lado a lado; atravessar, transpassar. *v.i.* 3. Sair de forma impetuosa.

va.re.jão (-ões) *s.m.* Grande local onde se vendem mercadorias a granel.

va.re.jar *v.t.* 1. Agitar ou sacudir com vara. 2. Bater com violência; dar pancadas. 3. Destruir, devastar, assolar.

va.re.jei.ra (ê) *s.f.* ZOOLOGIA. Nome comum dado a moscas que depositam seus ovos em tecidos vivos ou mortos de animais ou em alimentos em decomposição.

va.re.jis.ta *adj. 2g.* 1. Relativo ao comércio a varejo. 2. Que negocia a varejo.

va.re.jo (ê) *s.m.* 1. Comércio de mercadorias em pequenas quantidades. 2. Fogo de artilharia ou fuzilaria.

va.re.la (ê) *s.f.* Varetta.

va.re.ta (ê) *s.f.* 1. Pequena vara; varela. 2. Haste de metal ou madeira que compõe a armação do guarda-chuva.

var.ge.do (ê) *s.m.* Várzea grande, extensa.

var.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Várzea.

va.ri.a.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é variável; volubilidade, inconstância.

va.ri.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de variar. 2. Modificação, alteração, mudança. 3. Inconstância de princípios, sistemas etc.

va.ri.a.do *adj. 1.* 1. Que sofreu variação. 2. Diferente de outro em espécie; diverso. 3. Que não apresenta estabilidade; instável, inconstante. 4. Que sofre perturbações mentais; alucinado, delirante, desviado.

va.ri.an.te *adj. 2g.* 1. Que varia, difere. *s.f. 2.* Variação, diferença. 3. GRAM. Cada uma das diferentes formas de um vocábulo apresentar-se.

va.ri.ar *v.t.* 1. Tornar vário; diversificar. 2. Alternar. *v.i.* 3. Sofrer mudanças; mudar. 4. Delirar, endoidecer.

va.ri.á.vel [Pl.: -eis] *adj. 2g.* 1. Que pode ser variado, mudado; instável. *s.f. 2.* MAT. Quantidade que, num mesmo cálculo, pode tomar sucessivamente diferentes valores.

va.ri.ce.la (ê) *s.f.* MED. Doença infecciosa e muito contagiosa, caracterizada por febre e erupção de pequenas bolhas que secam em poucos dias; catapora.

va.ri.co.ce.le (ê) *s.f.* MED. Dilatação das veias do cordão espermático, causando tumor no escroto.

va.ri.co.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Diz-se do vaso sanguíneo dilatado que forma varizes.

va.ri.e.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é vário ou variável. 2. Conjunto de coisas que se diversificam em uma classe; diversidade, diferença, multiplicidade. 3. Cada uma dessas coisas separadamente; variante, variação. 4. Inconstância, instabilidade, volubilidade.

va.ri.e.da.des *s.f.pl.* Conjunto de assuntos vários em literatura ou em jornalismo, e de apresentações em teatro, televisão, boates etc.

va.ri.e.ga.do *adj. 1.* Diversificado, sortido, variado. 2. De cores diversas; matizado.

va.ri.e.gar *v.t.* Tornar diversificado ou variado; diversificar, alternar, variar.

vá.rio *adj. 1.* De diversas matizes, cores, feitios, tipos etc. 2. Caracterizado pela diversidade; múltiplo, numeroso. 3. Que não é estável; inconstante, mutável. 4. Fora de si; desviado, delirante. *pron. 5.* (vá-rios) Muitos, diversos, alguns.

va.ri.o.la *s.f.* MED. Doença infecto contagiosa e epidêmica, caracterizada por febre alta, dores difusas e formação de pústulas; bexiga.

va.ri.o.lar *adj. 2g.* Relativo à varíola.

va.ri.o.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que sofre de varíola.

va.riz *s.f.* MED. Dilatação permanente de uma veia ou artéria, geralmente da perna, causada por acumulação de sangue.

va.ro.ni.a *s.f.* 1. Qualidade ou condição de varão. 2. Sucessão ou descendência por linhagem paterna.

va.ro.nil [Pl.: -is] *adj. 2g.* 1. Relativo a varão; viril. 2. Cheio de coragem; valoroso, heroico. 3. Enérgico, firme, determinado.

var.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Porco escolhido para ser o reprodutor, sendo poupado de sofrer castração.

var.re.dor (ô) *adj.* Que varre.

var.re.du.ra *s.f.* 1. Ato ou efeito de varrer; varrição. 2. Lixo que se acumula ao varrer. 3. INFORMÁT. Exploração ponto a ponto de objeto ou imagem por meio de um feixe de elétrons ou de luz de pequena abertura. 4. Ação de fazer passar feixe de radar ou sonar por um determinado setor a fim de identificar possíveis alvos.

var.rer (ê) *v.i.* 1. Limpar com vassoura. 2. Tornar vazio; esgotar, esaurir. 3. Fazer espalhar-se; dispersar. 4. Fazer desaparecer; eliminar, excluir.

var.ri.do *adj. 1.* Que foi limpo com vassoura. 2. Que perdeu o juízo; louco, alienado, maluco.

var.so.vi.a.no *adj. 1.* Relativo a Varsóvia, capital da Polônia. 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

vár.ze.a *s.f.* 1. Terreno plano em vale extenso; vargem, planície. 2. Campo extenso, cultivável, junto aos rios e ribeirões. 3. Campo de futebol situado em terreno baldio, utilizado por jogadores amadores.

va.sa *s.f.* 1. Lama que se deposita no fundo das águas. 2. Terreno lodoso; lamaçal. 3. FIG. Degradação moral; depravação, torpeza.

vas.ca *s.f.* Convulsão forte; ânsia excessiva.

vas.co Var. de *basco*.

vas.co.le.jar *v.t.* 1. Agitar, chocalhar, remexer. 2. Tornar inquieto; perturbar, abalar.

vas.con.co *adj. 1.* Basco. 2. FIG. Língua ininteligível, confusa.

vas.cu.lar *adj. 2g.* Relativo aos vasos, particularmente aos vasos sanguíneos.

vas.cu.la.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Formação e desenvolvimento de vasos sanguíneos e linfáticos num tecido que não os continha. 2. O conjunto dos vasos de um órgão.

vas.cu.lha.dor (ô) *s.m.* Vassoura de cabo comprido, que serve para limpar forros e tetos; vasculho.

vas.cu.lhar *v.t.* 1. Varrer com vasculho. 2. Pesquisar, investigar.

vas.cu.lho 1. Varredouro para fornos. *s.m.* 2. Vassoura de teto; vasculhador.

va.sec.to.mi.a *s.f.* MED. Operação cirúrgica para esterilização masculina.

va.se.li.na *s.f.* Substância oleosa obtida de petróleo, utilizada como lubrificante ou como excipiente de pomadas.

va.si.lha *s.f.* 1. Qualquer vaso usado para guardar líquidos. 2. Pipa, tonel, barril. 3. Tipo de recipiente que serve para guardar ou conter líquidos ou sólidos.

va.si.lha.me *s.m.* 1. Conjunto de vasilhas. 2. Recipiente para conter líquidos.

va.so *s.m.* 1. Objeto com espaço interno, mais alto que largo, com a boca maior que o fundo e de forma arredondada, usado para diversas finalidades. 2. ANAT. Tubo do corpo por onde corre o sangue ou outro líquido.

va.so.cons.tri.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Diminuição do diâmetro dos vasos sanguíneos.

va.so.di.la.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* MED. Aumento do diâmetro dos vasos sanguíneos.

va.so.mo.tor (ô) *adj.* MED. Diz-se dos nervos cuja ação determina a contração ou dilatação dos vasos sanguíneos.

vas.quei.ro (ê) *adj.* Que é difícil de conseguir ou de encontrar; escasso, raro.

vas.sa.la.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Estado ou condição de vassalo. 2. Tributo pago pelo vassalo ao suserano. 3. POR EXT. Sujeição, submissão. 4. FIG. Obediência, tributo, homenagem.

vas.sa.lo *s.m.* 1. No sistema feudal, indivíduo que, mediante juramento de fé e fidelidade a um suserano, dele se tornava dependente, rendendo-lhe preito e tributo. 2. Indivíduo que é súdito de um soberano. 3. Indivíduo que paga tributo a alguém. *adj.* 4. FIG. Que é dependente, submisso.

vas.sou.ra (ô) *s.f.* 1. Utensílio doméstico para varrer o chão, constituído de ramos, fios de piaçaba ou fios plásticos, presos a um cabo longo. 2. BOT. Planta cujos ramos são utilizados na confecção de vassouras.

vas.sou.ra.da *s.f.* 1. Pancada com vassoura. 2. Aquilo que se varre com um só movimento da vassoura.

vas.sou.rar *v.t.* Varrer com vassoura.

vas.sou.rei.ro (ê) *s.m.* Fabricante ou vendedor de vassouras.

vas.ta.dão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Qualidade do que é vasto. 2. Espaço de grande dimensão; amplidão. 3. FIG. Magnitude, grandeza, importância.

vas.to *adj.* 1. Que é muito extenso; amplo, dilatado. 2. FIG. Que é considerável, grande, importante.

va.ta.pá *s.m.* CUL. Prato típico da cozinha baiana, muito apimentado, feito com peixe ou galinha, a que se adiciona leite de coco, camarões secos e frescos, pão de véspera, amendoim e castanha-de-caju torrados e moidos, e que se tempera com azeite-de-dendê.

va.te *s.m.* 1. Indivíduo que faz vaticínio, predição; profeta, vidente. 2. Poeta, bardo.

va.ti.ca.no *adj.* 1. Relativo ao Vaticano, estado soberano cujo chefe é o papa. *s.m.* 2. Palácio do papa, em Roma.

va.ti.ci.nar *v.t.* Predizer, adivinhar, preannunciar.

va.ti.ci.nio *s.m.* Ato ou efeito de vaticinar; profecia, predição.

vau *s.m.* Local raso de um rio, mar ou lagoa, por onde se pode passar a pé ou a cavalo.

va.za *s.f.* A coleção das cartas jogadas por todos os jogadores em uma rodada e que é recolhida pelo ganhador.

va.za.do *adj.* 1. Que é derramado, despejado. 2. Atravessado, perfurado.

va.za.doi.ro (ô) Var. de *vazadouro*.

va.za.dor (ô) *adj.* 1. Que vaza. *s.m.* 2. Instrumento usado para furar panos, papelão ou couro.

va.za.dou.ro (ô) *s.m.* Lugar onde se despejam detritos, ou onde se vaza qualquer líquido.

va.za.men.to *s.m.* Ato ou efeito de vaziar.

va.zan.te *adj.* 2g. 1. Que vaza. *s.f.* 2. Refluxo. 3. Período em que um rio apresenta o menor volume de águas. 4. Escoamento, saída, vazão.

va.zão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de vaziar. 2. Movimento de saída; deslocamento, escoamento. 3. FIG. Venda, comercialização.

va.zar *v.t.* 1. Fazer uma obra com o metal derretido; fundir. 2. Passar através da superfície de alguma coisa; atravessar, transpassar. 3. Chegar uma informação sigilosa ao conhecimento de outras pessoas, por denúncia, engano, indiscrição ou negligência. *v.i.* 4. Deixar escapar algum líquido. 5. Derramar-se por algum lugar.

va.zi.o *adj.* 1. Que não contém nada; que só contém ar. 2. Que se encontra desocupado, despovoado, desabitado. 3. Que é frívolo, vão, fútil. 4. Que é destituído de inteligência. 5. POR EXT. Falto, destituído, desprovido. 6. MAT. Diz-se do conjunto que não comporta nenhum elemento. *s.m.* 7. Espaço vazio. 8. FIG. Sentimento angustiante, produzido por saudade, privação ou ausência.

vê *s.m.* Nome da letra v.

ve.a.do *s.m.* 1. ZOOL. Mamífero ruminante, veloz, geralmente de coloração acastanhada, que apresenta chifres simples ou ramificados. 2. POP. Homossexual masculino.

vec.tor (ô) Var. de *vetor*.

ve.da.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de vedar; proibição, impedimento. 2. Aquilo que serve para vedar.

ve.dar *v.t.* 1. Impedir, proibir, interditar. 2. Estorvar, tolher. 3. Impedir que corra; estancar. 4. Fechar, tapar.

ve.de.ta (ê) *s.f.* 1. Guarita de sentinela em lugar alto. 2. Guarda avançada. 3. Vedete.

ve.de.te (ê) *s.f.* 1. Atriz de destaque no teatro de revista. 2. POR EXT. Artista principal de um espetáculo teatral ou cinematográfico. 3. FIG. Indivíduo que está em evidência.

ve.de.tis.mo *s.m.* Comportamento de vedete; estrelismo.

ve.ei.ro (ê) *s.m.* 1. Linha pela qual uma pedra se parte quando batida. 2. Parte da mina onde se acha o mineral; filão.

ve.e.mên.cia *s.f.* 1. Qualidade ou estado de veemente. 2. Impetuosidade, vivacidade, eloquência.

ve.e.men.te *adj.* 2g. 1. Que é impetuoso, animado, arrojado. 2. Que é forte, vigoroso. 3. Que é entusiástico, fervoroso.

ve.ge.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de vegetar. 2. Força vegetativa. 3. Conjunto de plantas que cobre uma região.

ve.ge.ta.l [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo às plantas. 2. Proveniente dos vegetais. *s.m.* 3. Ser vivo, geralmente clorofilado e fixado ao solo; planta.

ve.ge.tar *v.i.* 1. Crescer e desenvolver-se (as plantas). 2. FIG. Viver como um vegetal; ser incapaz de mover-se ou sentir emoções.

ve.ge.ta.ri.a.nis.m *s.m.* Regime alimentar baseado unicamente no uso de vegetais.

ve.ge.ta.ri.a.no *adj.* Diz-se daquele que se alimenta exclusivamente de vegetais.

ve.ge.ta.ti.vo *adj.* 1. Que faz vegetar. 2. Relativo ao crescimento, em animais e plantas. 3. Que funciona sem a participação da vontade e da consciência.

ve.ge.to.mi.ne.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que é composto de substâncias vegetais e minerais.

vei.a (ê) *s.f.* 1. ANAT. Vaso que transporta o sangue dos órgãos para o coração. 2. Veio mineral. 3. FIG. Tendência, vocação. 4. BOT. Cada uma das nervuras secundárias das folhas dos vegetais.

ve.i.cu.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de veicular. 2. Deslocamento de um lugar para outro por meio de veículos. 3. Divulgação de uma mensagem publicitária por meio de veículos de comunicação.

ve.i.cu.lar *adj.2g.* 1. Relativo a veículo. *v.t.* 2. Transportar em veículo. 3. Levantar de um lugar para outro; transportar, conduzir. 4. Propagar, transmitir. 5. Promover a divulgação de um anúncio numa campanha publicitária.

ve.i.cu.lo *s.m.* 1. Qualquer meio de transporte. 2. Tudo aquilo que transmite ou conduz. 3. O que auxilia ou promove. 4. Excipiente líquido.

vei.ga (ê) *s.f.* Campo fértil e cultivado; várzea.

vei.o (ê) *s.m.* 1. Faixa de terra ou de rocha que se diferencia da que a ladeia pela natureza e pela cor. 2. Parte da mina onde se acha o mineral; filão. 3. POR EXT. Estria, risco. 4. FIG. Fundamento, base, essência.

ve.la (ê) 1. POR EXT. Embarcação movida a vela. *s.f.* 2. Conjunto de peças de tecido forte que se prende aos mastros da embarcação, para que o vento a impulsione. *s.f.* 3. Ato de velar; vigília. 4. Rolo de cera com pavio que se acende e que serve para iluminar.

ve.la.do *adj.* 1. Que está coberto com véu. 2. Oculto, encoberto, escondido. 3. Que é objeto de vigília.

ve.la.me *s.m.* O conjunto das velas de uma embarcação.

ve.lar *v.t.* 1. Cobrir com véu. 2. Encobrir alguma coisa; esconder, ocultar. 3. Ficar olhando uma pessoa para que nada aconteça a ela; cuidar, vigiar. 4. Ficar longo tempo junto de um morto. 5. Estar de guarda ou de sentinela. 6. Ficar escuro por receber luz. 7. Passar a noite acordado. *adj.2g.* 8. Relativo ao palato, céu da boca.

ve.la.ri.zar *v.t.* GRAM. Dar caráter velar a um fonema.

vel.cro (ê) *s.m.* Tecido fabricado em tiras duplas aderentes, usado como fecho.

ve.lei.da.de *s.f.* 1. Vontade imperfeita; intenção passageira. 2. Pretensão, intenção. 3. Quimera, fantasia. 4. Levidade, irreflexão.

ve.le.ro (ê) *s.m.* Barco a vela.

ve.le.jar *v.i.* Navegar a vela.

ve.lha (ê) 1. Mulher de idade avançada. 2. POP. Forma carinhosa de chamar a mãe ou a esposa.

ve.lha.ca.ri.a *s.f.* Comportamento de pessoa que é velhaca; patifaria.

ve.lha.co *adj.* 1. Que ludibria de propósito ou por má índole. 2. Que é traiçoeiro ou fraudulento. *s.m.* 3. Indivíduo que se utiliza de má-fé e que engana e prejudica outrem.

ve.lha.da *s.f.* Grupo de velhos.

ve.lha.que.ar *v.i.* Proceder como velhaco; praticar velhacaria.

ve.lha.ri.a *s.f.* 1. O que é próprio de pessoa velha. 2. Objeto antigo. 3. Costume antiquado.

ve.lhi.ce *s.f.* 1. Estado ou condição de velho. 2. Idade avançada. 3. Os velhos.

ve.lho (ê) *adj.* 1. Que é muito idoso. 2. Que é de época remota; antigo. 3. Gasto pelo uso; muito usado. 4. Que é antiquado, obsoleto. *s.m.* 5. Homem de idade avançada. 6. POP. Forma carinhosa de chamar o pai ou o marido.

ve.lho.te (ô) [Fem.: velhota (ô)] *adj.* 1. Um tanto velho; velhusco. *s.m.* 2. Homem já um tanto velho, alegre, bem disposto.

ve.lhus.co *adj.* 1. Velho; velhote. *s.m.* 2. Homem já um tanto velho, alegre, bem disposto.

ve.lo (ê) *s.m.* 1. Lã de carneiro, ovelha ou cordeiro. 2. Pele desses animais, com lâ; velocino. 3. A lâ dessa pele.

ve.lo.ci.da.de *s.f.* 1. Qualidade de veloz; rapidez, ligeireza. 2. Movimento rápido. 3. FIS. Distância percorrida na unidade de tempo.

ve.lo.cí.me.tro *s.m.* Instrumento para medir velocidade.

ve.lo.ci.no *s.m.* Pele de carneiro, ovelha ou cordeiro, com lâ.

ve.lo.cí.pe.de *s.m.* Veículo com três rodas, que se empurra com os pés.

ve.ló.dro.m *s.m.* Pista para corridas de bicicletas.

ve.ló.rio *s.m.* 1. Ato de velar, em companhia de parentes e amigos, um defunto. 2. Local onde esse ato se realiza.

ve.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem velo; lanoso, felpudo.

ve.loz (ô) *adj.2g.* 1. Que anda ou corre com rapidez. 2. Que passa ou se move depressa.

ve.lu.do *s.m.* 1. Tecido, natural ou sintético, de seda, algodão ou lâ, que tem o avesso liso e lado de fora coberto de pelos cerrados e curtos. 2. POR EXT. Objeto ou superfície macia.

ve.lu.do.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que é macio e lustroso como o veludo.

ve.lu.tí.neo *adj.* Veludoso.

ve.ná.bu.lo *s.m.* 1. Espécie de lança antiga, para caça de feras. 2. FIG. Meio de defesa; expediente.

ve.na.do *adj.* Que tem veias.

ve.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a venda. 2. Que pode ser vendido. 3. FIG. Que se corrompe por dinheiro; corrupto. *adj.2g.* 4. Relativo a veia; venoso.

ve.na.li.da.de *s.f.* Qualidade do que pode ser vendido.

ve.na.tó.rio *adj.* Relativo a caça.

ven.ce.dor (ô) *adj.* 1. Que vence ou venceu; vitorioso. *s.m.* 2. Indivíduo ou coisa vitoriosa.

ven.cer (ê) *v.t.* 1. Conseguir vitória; triunfar; obter

vantagem. 2. Levantar a cabo; executar, realizar. 3. Percorrer ultrapassando; cobrir. 4. Dominar, submeter. *v.t.* 5. Chegar ao fim do prazo de validade.

ven.ci.do *adj.* 1. Que sofreu derrota; derrotado. 2. Que se venceu, que teve o prazo expirado. *s.m.* 3. Indivíduo que foi derrotado. 4. FIG. Indivíduo que perdeu a coragem, o ânimo.

ven.ci.lho *s.m.* Atilho de vime, verga, palha, com que se prendem videiras, amarram-se feixes etc.

ven.ci.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de vencer. 2. Ato de terminar o prazo para o pagamento de um título ou para o cumprimento de qualquer encargo. 3. Salário ou ordenado de um emprego ou cargo público. (Mais usado no plural.)

ven.ci.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que se pode vencer. 2. Que tem vencimento em certa data.

ven.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de vender. 2. Loja de secos e molhados; armazém. 3. Bar, botequim, taberna. *s.f.* 4. Faixa de pano com que se cobrem os olhos.

ven.da.gem [Pl.: -ens] 1. Ato ou efeito de vender. *s.f.* 2. Ato de vender os olhos. *s.f.* 3. Porcentagem recebida por quem vende por comissão.

ven.dar *v.t.* Cobrir os olhos com venda.

ven.da.val [Pl.: -ais] *s.m.* 1. Vento forte e tempestuoso; temporal. 2. FIG. Tumulto, desordem.

ven.dá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que tem boa venda; que se vende com facilidade.

ven.de.dor (ô) *adj.* 1. Que vende. *s.m.* 2. Indivíduo que vende ou que tem por profissão vender.

ven.dei.ro (ê) *s.m.* Dono de venda.

ven.der (ê) *v.t.* 1. Entregar alguma coisa a alguém em troca de dinheiro. *v.pron.* 2. Receber dinheiro para fazer alguma coisa desonestamente; deixar-se subornar.

ven.de.ta (ê) *s.f.* 1. Sentimento de vingança, entre famílias, provocado por um assassinato ou uma ofensa. 2. POR EXT. Vingança.

ven.di.do *adj.* 1. Que se vendeu. 2. Adquirido por venda. 3. FIG. Subornado, traído. *s.m.* 4. Indivíduo que se vendeu.

ven.di.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Indivíduo que vende suas mercadorias pelas ruas, sem um lugar fixo. 2. Dono de venda. 3. FIG. Indivíduo que trafica com coisas de ordem moral.

ven.dí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser vendido; próprio para venda.

ve.ne.fi.cio *s.m.* 1. Preparo de veneno. 2. Ação de envenenar alguém.

ve.né.fi.co *adj.* Que tem veneno; venenoso.

ve.ne.no *s.m.* 1. Substância que perturba ou interrompe as funções vitais do organismo. 2. FIG. Aquilo que causa prejuízo moral. 3. Maldade, perversidade, deturpação.

ve.ne.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que contém veneno; tóxico. 2. FIG. Maldoso, perverso, maligno.

ve.ne.ra (ê) *s.f.* 1. Insígnia dos condecorados em uma ordem militar. 2. Qualquer condecoração.

ve.ne.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato de venerar. 2. Respeito, devoção, adoração.

ve.ne.ran.do *adj.* Que é digno de veneração; venerável, respeitável.

ve.ne.rar *v.t.* 1. Prestar culto religioso. 2. Respeitar profundamente; reverenciar.

ve.ne.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Digno de veneração; respeitável.

ve.nê.re.o *adj.* 1. Relativo à prática sexual. 2. Diz-se de doença que afeta os órgãos genitais.

ve.ne.ta (ê) *s.f.* 1. Acesso repentino de raiva ou loucura. 2. Impulso repentino; capricho, mania.

ve.ne.zi.a.na *s.f.* Janela cujas folhas são compostas de lâminas inclinadas que formam frestas, escurecendo o ambiente sem impedir a ventilação.

ve.ne.zi.a.no *adj.* 1. Relativo a Veneza, cidade da Itália. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

ve.ne.zu.e.la.no *adj.* 1. Relativo à Venezuela. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

vê.nia *s.f.* 1. Reverência, saudação respeitosa. 2. Licença, permissão. 3. Perdão, indulgência, absolvição.

ve.ni.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Perdoável, desculpável.

ve.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Relativo a veia. 2. Que tem veias.

ven.ta *s.f.* Cada uma das aberturas nasais; narina.

ven.ta.na *s.f.* DESUS. Janela.

ven.ta.ni.a *s.f.* Vento forte e contínuo.

ven.ta.ni.lha *s.f.* Cada uma das bocas da mesa de bilhar, por onde cai a bola; caçapa.

ven.tar *v.i.* Soprar o vento.

ven.ta.ro.la (ô) *s.f.* Tipo de leque sem varetas, geralmente de forma circular, e que se fecha parcialmente.

ven.tas *s.f.pl.* O nariz.

ven.ti.la.ção [Pl.: -ções] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ventilar. 2. Passagem ou movimentação contínua do ar em um ambiente; arejamento. 3. Abertura pela qual o ar entra ou sai de um ambiente, compartimento, caixa.

ven.ti.la.dor (ô) *adj.* 1. Que ventila. *s.m.* 2. Aparelho dotado de motor e hélices ou turbinas que renova ou movimenta o ar de um ambiente.

ven.ti.lar *v.t.* 1. Movimentar o ar; fazer ou introduzir vento. 2. Renovar o ar. 3. Expor ao vento; arejar. 4. FIG. Debater, esclarecer, discutir uma questão. *v.pron.* 5. Abanar-se.

ven.to *s.m.* 1. Ar em movimento. 2. Fenômeno atmosférico caracterizado pelo deslocamento de massas de ar causado pelas diferenças de pressão atmosférica. 3. Movimento do ar causado pelo deslocamento dos corpos ou pela ação de hélices, leques.

ven.to.i.nha *s.f.* 1. Cata-vento. 2. Peça rotativa de um ventilador, que impulsiona o ar.

ven.to.sa (ô) *s.f.* 1. ZOOL. Parte de certos animais, em forma de pequena abóbada com centro retrátil, que serve para fixação. 2. POR EXT. Aparelho que cria pressão e sucção, usado para desentupir encanamentos. 3. Objeto cônico que se aplica sobre a pele em certos tratamentos.

ven.to.si.da.de *s.f.* Acúmulo de gases no estômago ou intestinos; flatulência.

ven.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Diz-se de localidade ou período em que venta muito. 2. Exposto ao vento.

ven.tral [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ao ventre.

ven.tre *s.m.* 1. Cavidade abdominal; abdômen. 2. O

estômago ou o intestino; barriga. 3. Útero. 4. FIG. Parte interior; âmago.

ven.trí.cu.lo *s.m.* ANAT. Pequena cavidade, especialmente as do coração e do cérebro.

ven.trí.lo.qui.a *s.f.* Habilidade de falar com movimentos imperceptíveis dos lábios, dando-se a impressão de que a fala vem de boneco ou de outra pessoa.

ven.trí.lo.quo *s.m.* Indivíduo que domina a ventriloquia.

ven.tru.do *adj.* Que tem ventre grande; barrigudo, pangudo.

ven.tu.ra *s.f.* 1. Acaso, destino, sorte. 2. Boa sorte, boa fortuna. 3. Felicidade. 4. Risco, perigo.

ven.tu.ro.so *ô* [Pl.: -osos *ô*] [Fem.: -osa *ô*] *adj.* 1. Cheio de ventura; afortunado, sortudo, feliz. 2. Em que há incerteza, risco, perigo.

Vê.nus *s.f.* ASTRON. Segundo planeta do sistema solar em ordem de afastamento do Sol, cuja órbita se encontra entre a de Mercúrio e a da Terra.

ve.nus.to *adj.* Muito belo; formoso, elegante.

ver *ê* *v.t.* 1. Perceber pela visão; avistar, enxergar. 2. Assistir, presenciar, testemunhar. 3. Encontrar-se com; avistar-se com. 4. Perceber, reparar, notar. *v.pron.* 5. Reconhecer-se.

ve.ra.ci.da.de *s.f.* 1. Qualidade do que é verdadeiro. 2. Capacidade pessoal de ser verdadeiro, de dizer a verdade.

ve.ra.ne.ar *v.i.* Passar o verão, especialmente estando de folga e em lugar particularmente agradável.

ve.ra.nei.o *ê* *s.m.* Ato de veranejar.

ve.ra.ni.co *s.f.* 1. BRAS. Período de estadiação que ocorre durante a estação chuvosa, geralmente com calor intenso. 2. Verão ameno, com calor brando.

ve.ra.nis.ta *s.2g.* Indivíduo que veraneia.

ve.rão [Pl.: -ões] *s.m.* Estação quente do ano, com início no dia 21 de dezembro e término no dia 20 de março.

ve.raz *adj.2g.* Que diz ou contém verdade; verdadeiro.

ver.ba *ê* *s.f.* 1. Cláusula ou artigo de um documento. 2. Nota, apontamento, comentário. 3. Quantidade para fins determinados. 4. POR EXT. Qualquer quantia; dinheiro.

ver.bal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo à comunicação linguística. 2. Expresso oralmente, em geral por oposição àquilo que é expresso por escrito. 3. GRAM. Relativo a verbo.

ver.ba.lis.mo *s.m.* 1. Transmissão de conhecimentos feita unicamente pela explicação oral. 2. Tendência literária que cultua a palavra e a eloquência vazia.

ver.ba.lis.ta *adj.2g.* 1. Relativo ao verbalismo. *s.2g.* 2. Escritor ligado ou adepto do verbalismo.

ver.ba.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de verbalizar.

ver.ba.li.zar *v.t.* 1. Tornar verbal. 2. Expor algo falando.

ver.be.na *s.f.* BOT. Planta herbácea ou arbustiva com flores perfumadas, das quais se faz chá e licor.

ver.be.rar *v.t.* 1. Fustigar, flagelar. 2. Censurar energicamente; reprovar.

ver.be.ra.ti.vo *adj.* Próprio para verberar.

ver.be.tar *v.t.* Escrever sob a forma de verbete.

ver.be.te *ê* *s.m.* 1. Nota, apontamento. 2. O papel

onde se registra essa nota. 3. O conjunto das acepções, explicações e exemplos de uso de um lexema ou termo em um dicionário, enciclopédia, glossário.

ver.bo *ê* *s.m.* 1. GRAM. Classe de palavras que designa ação ou estado. 2. Palavra; linguagem.

ver.bor.ra.gi.a *s.f.* Palavras em grande quantidade, geralmente com pouco conteúdo.

ver.bor.rei.a *ê* *s.f.* Verborrhagia.

ver.bo.sí.da.de *s.f.* Qualidade de verboso; fluência oral.

ver.bo.so *ô* [Pl.: -osos *ô*] [Fem.: -osa *ô*] *adj.* Que fala bastante ou com facilidade; loquaz, eloquente.

ver.da.de *s.f.* 1. Conformidade com o real. 2. Veracidade. 3. Coisa certa ou verdadeira. 4. Representação real da natureza.

ver.da.dei.ro *ê* *adj.* 1. Em que há verdade. 2. Que expressa a verdade. 3. Real, certo, exato. 4. Genuíno.

ver.de *ê* *s.m.* 1. A cor das folhas da maioria das árvores. *adj.2g.* 2. Que tem essa cor. 3. Diz-se das frutas que ainda não estão maduras. 4. Diz-se de madeira ou lenha que não está seca.

ver.de-a.ma.re.lo *ê...ê* [Pl.: verde-amarelos *ê...ê*] *adj.* 1. Que tem as cores verde e amarela. 2. FIG. Relativo ao Brasil. 3. FIG. Patriótico em relação ao Brasil.

ver.de.cer *ê* *v.i.* Tomar a cor verde; verdejar.

ver.de.cla.ro *ê* [Pl.: verde-claros *ê*] *adj.* Que tem tonalidade entre o verde e o branco.

ver.de-es.cu.ro *ê* [Pl.: verde-escuros *ê*] *adj.* Que tem tonalidade entre o verde e o preto.

ver.de-es.me.ral.da *ê* *adj.2g.* Que tem tonalidade de verde semelhante à da esmeralda.

ver.de-gai.o *ê* [Pl.: do s.m.: verdes-gaios *ê*] *adj.2g.* 1. Verde-claro. *s.m.* 2. Certo tipo de música e dança popular.

ver.de.jan.te *adj.2g.* Que verdeja; verdoso, verde.

ver.de.jar *v.i.* Tomar a cor verde.

ver.de.mon.ta *ê* *adj.2g.* Verde-claro.

ver.de-mor.ta.nha *ê* *adj.2g.* Verde-escuro ou verde tirante a azul.

ver.de-oli.va *ê* *adj.2g.* Da cor verde-escura semelhante à da azeitona.

ver.do.en.go *adj.* 1. Esverdeado. 2. BRAS. Diz-se da fruta que não está bem madura.

ver.do.len.go *adj.* Verdoengo.

ver.dor *ô* *s.m.* 1. Qualidade de verde. 2. A cor verde dos vegetais. 3. Viço ou vigor de juventude. 4. Inexperiência característica da juventude.

ver.do.so *ô* [Pl.: -osos *ô*] [Fem.: -osa *ô*] *adj.* Verdejante.

ver.du.go *s.m.* 1. Carrasco, algoz. 2. FIG. Indivíduo muito cruel.

ver.du.ra *s.f.* 1. Os vegetais. 2. Hortaliça. 3. Verdor. 4. O vigor ou a in experiência característica da juventude.

ver.du.rei.ro *ê* *s.m.* Comerciante de verduras.

ve.re.a.dor *ô* *s.m.* Membro do poder legislativo municipal.

ve.re.an.ça *s.f.* BRAS. Ato ou efeito de verear.

ve.re.ar *v.i.* Exercer o cargo de vereador.

ve.re.da (ê) *s.f.* 1. Caminho estreito; trilha. 2. FIG. Rumor, direção, caminho.

ve.re.dic.to Var. de *veredito*.

ve.re.di.to *s.m.* 1. Decisão de júri ou tribunal judiciário; sentença. 2. POR EXT. Juízo proferido sobre qualquer assunto.

ver.ga (ê) *s.f.* 1. Vara fina e flexível. 2. Barra de metal delgada. 3. Peça horizontal de pedra ou madeira que se coloca sobre as ombreiras de porta ou janela. 4. O sulco produzido pelo arado na terra.

ver.ga.lha.da *s.f.* Golpe desferido com o vergalho; chicotada.

ver.ga.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* Barra de aço utilizada em estruturas de concreto.

ver.ga.lhar *v.t.* Bater ou surrar com o vergalho; chicotear.

ver.ga.lho *s.m.* 1. O órgão genital dos bois e cavalos, depois de cortado e seco. 2. Chicote feito desse membro. 3. POR EXT. Qualquer chicote, chibata ou azorrague.

ver.gão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Verga grande ou grossa. 2. Marca, vinco, arranhão na pele provocados por chicotada ou alguma outra causa.

ver.gar *v.t.* Dobrar, curvar, envergar. 2. Submeter, sujeitar. 3. Abater, humilhar. *v.i.* 4. Ceder ao peso de alguma coisa. 5. Ceder à influência de alguém.

ver.gas.ta *s.f.* 1. Pequena verga. 2. Vara delgada e flexível, usada para açoitar. 3. POR EXT. Qualquer chicote, chibata, azorrague. 4. FIG. Castigo, flagelo.

ver.gas.ta.da *s.f.* Pancada com vergasta; chicotada.

ver.gas.tar *v.t.* Bater com vergasta; açoitar, fustigar.

ver.gel (ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Terreno plantado de árvores frutíferas; jardim, pomar.

ver.gonha *s.f.* 1. Sentimento de insegurança causado por medo do ridículo e do julgamento dos outros; timidez. 2. Sentimento causado pela inferioridade, indecência ou indignidade. 3. Qualquer ato indecoroso, desonesto.

ver.gonho.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem vergonha; tímido, acanhado. 2. Que causa desonra; indigno. 3. Que é obscuro, indecoroso.

ver.gon.tea *s.f.* Ramo fino de árvore ou arbusto; rebento, broto.

ve.ri.di.co *adj.* 1. Que diz ou expressa a verdade. 2. Que é verdadeiro, autêntico, real.

ve.ri.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de verificar; averiguação. 2. Cumprimento, realização. 3. Prova, demonstração.

ve.ri.fi.car *v.t.* 1. Provar a verdade de algo; confirmar, comprovar. 2. Averiguar, investigar. *v.pron.* 3. Acontecer na realidade; cumprir-se, investigar-se.

ver.me (ê) *s.m.* 1. ZOOL. Nome comum dado a muitos animais invertebrados, que apresentam corpo alongado, mole, desprovido de apêndices articulados e esqueleto interno. 2. FIG. Aquilo que consome, corrói intimamente, como se fosse um verme parasita. 3. FIG. Indivíduo vil, desprezível.

ver.me.lhão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Sulfato de mercúrio pulverizado, de cor vermelha, usado na fabricação de tinta. 2. FIG. Rubor, vermelhidão.

ver.me.lhar *v.t.* 1. Tornar vermelho ou avermelhado. *v.i.* 2. Ter ou ostentar a cor vermelha.

ver.me.lhi.dão [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Qualidade do que é vermelho. 2. Mancha vermelha na pele; vermelhão.

ver.me.lho (ê) *s.m.* 1. A cor vermelha. *adj.* 2. Que tem a cor do sangue, da papoula ou do rubi. 3. Diz-se dessa cor. 4. Corado, rubro.

ver.mi.ci.da *adj.2g.* 1. Que mata ou destrói vermes. *s.m.* 2. Substância vermífida.

ver.mi.for.me (ô) *adj.2g.* Que tem aspecto ou forma de verme.

ver.mi.fu.go *adj.* 1. Que afugenta os vermes. *s.m.* 2. Remédio que destrói vermes.

ver.mi.na.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Produção de vermes nos intestinos.

ver.mi.no.se (ô) *s.f.* Infecção produzida por vermes.

ver.mi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Em que há vermes. 2. Gerado pelos vermes.

ver.mu.te *s.m.* Vinho licoroso, branco ou tinto, preparado com extrato de plantas aromáticas e amargas.

ver.na.cu.li.zar *v.t.* Tornar vernáculo.

ver.ná.cu.lo *adj.* 1. Próprio de um país ou de uma nação; nacional. 2. Diz-se de linguagem genuína, correta, isenta de estrangeirismos. *s.m.* 3. O idioma próprio de um país.

ver.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo à primavera. 2. Diz-se dos vegetais que rebentam na primavera.

ver.nis.sa.ge *s.m.* Inauguração de uma exposição de obras de arte.

ver.niz *s.m.* 1. Tinta incolor usada para proteger e dar brilho em metais, madeiras, couros etc. 2. FIG. Polidez superficial de maneiras.

ve.ro (ê) *adj.* Verdadeiro, real, autêntico.

ve.rô.ni.ca *s.f.* 1. Pano em que, segundo a tradição cristã, uma mulher de nome Verônica enxugou o rosto de Jesus quando carregava a cruz ao calvário, tendo ficado ali gravada a sua figura. 2. A imagem do rosto de Cristo gravada em metal.

ve.ros.sí.mil [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que parece verdadeiro. 2. Que é possível ou provável por não contrariar a verdade; plausível.

ve.ros.sí.mi.lhan.ça *s.f.* 1. Qualidade de verossímil. 2. LITER. Conformidade entre fatos, ideias e outros aspectos de uma obra literária, que cria um efeito de semelhança com a realidade, ainda que os elementos imaginários ou fantásticos sejam determinantes no texto; coerência.

ve.ros.sí.mi.lhan.te *adj.2g.* Verossímil.

ver.ri.na *s.f.* 1. Cada um dos discursos pronunciados pelo político e orador romano Cícero contra Caio Verres. 2. POR EXT. Discurso de crítica e de forte censura.

ver.ru.ga *s.f.* Tumor benigno da pele, em forma de saliência plana ou volumosa, de origem virótica.

ver.ru.go.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem verrugas.

ver.ru.ma *s.f.* Instrumento de aço que tem a sua extremidade inferior aberta em espiral e terminada em ponta, usado para abrir furos na madeira.

ver.ru.mar *v.t.* 1. Fazer furo com verruma. 2. FIG. Meditar, pensar. 3. FIG. Aflegir, torturar.

ver.sa.do *adj.* 1. Que é objeto de estudo ou discussão; tratado, estudado. 2. Aquele que sabe muito, que é entendido em algum assunto; conhecedor, perito.

ver.sal [Pl.: -ais] *s.f.* Caráter, tipo ou letra maiúscula.

ver.sa.le.te (ê) *s.m.* Letra que tem a mesma forma das maiúsculas escrita no mesmo tamanho das minúsculas.

ver.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de verter ou de voltar. 2. Tradução literal de um texto. 3. Cada uma das várias interpretações do mesmo ponto. 4. Tradução de letra de música adaptada à melodia original.

ver.sar *v.t.* 1. Volver, manejar, examinar. 2. Praticar, exercitar, estudar. 3. Ponderar, considerar. 4. Ter por tema ou objeto; discorrer.

ver.sá.til [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que é mutável, volúvel. 2. Que se move facilmente. 3. Que possui várias qualidades ou habilidades. 4. Que tem utilidade variada.

ver.sa.ti.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é versátil.

ver.se.jar *v.i.* 1. Compor versos; versar. 2. Fazer versos de pouco valor poético. *v.t.* 3. Recitar, declamar.

ver.sí.cu.lo *s.m.* Cada um dos curtos parágrafos que dividem um texto sagrado.

ver.sí.fi.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de versificar, de pôr em versos. 2. Técnica, arte de compor versos.

ver.sí.fi.ca.dor (ô) *adj.* 1. Que versifica, que faz versos. *s.m.* 2. Indivíduo que versifica.

ver.sí.fi.car *v.t.* Pôr em versos ou compor versos; versar, versejar.

ver.sis.ta *adj.2g.* 1. Aquele que verseja, que compõe versos. *s.2g.* 2. Indivíduo que verseja.

ver.so (ê) *s.m.* 1. Cada uma das linhas constitutivas de um poema; a unidade rítmica de uma poesia. 2. O gênero poético. 3. Poesia, versificação. 4. POP. Quadra ou estrofe qualquer. *s.m.* 5. Página de uma folha de papel que fica oposta à da frente. 6. O lado ou face posterior de qualquer objeto. 7. O lado oposto ao principal; reverso. 8. BOT. Face inferior das folhas das vegetais.

versus (ê) *prep.* Contra.

vér.te.bra *s.f.* ANAT. Cada um dos ossos que, junto com outros elementos anatômicos, formam a coluna vertebral do homem e de outros vertebrados.

ver.te.bra.do *adj.* 1. Que possui vértebras. 2. Relativo aos vertebrados. *s.m.* 3. ZOOL. Espécime dos vertebrados, grupo de animais cordados, caracterizados pela presença de coluna vertebral segmentada e de crânio que protege o cérebro.

ver.te.bral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo às vértebras. 2. Que é formado por vértebras.

ver.te.dou.ro (ô) *s.m.* Espécie de pá de madeira com que se tira água de dentro das embarcações.

ver.ten.te *adj.2g.* 1. Que verte, jorra. 2. De que se trata; a respeito do que se fala. *s.f.* 3. Declive lateral de uma elevação por onde correm as águas; encosta. 4. Cada uma das superfícies de um telhado.

ver.ter (ê) *v.t.* 1. Fazer correr um líquido para fora do recipiente que o encerra; entornar, derramar. 2. Deixar sair com força; jorrar, espalhar. 3. Fazer brotar; derivar, originar. 4. Traduzir de uma língua para outra.

ver.ti.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Perpendicular ao plano do horizonte. 2. Que segue a direção do fio do prumo; direito, apurado. 3. Que está colocado no vértice. 4. Relativo a pessoas de níveis diferentes.

ver.ti.ca.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é vertical ou se encontra nessa posição.

vér.ti.ce *s.m.* 1. A altura máxima; o ponto culminante;

ápice, cume. 2. O ponto oposto mais afastado da base de uma figura. 3. Ponto em que se encontram as linhas que formam o ângulo.

ver.ti.ci.lo *s.m.* BOT. Conjunto de ramos, folhas ou peças florais que se dispõem em um mesmo plano de um eixo.

ver.ti.gem *s.f.* 1. Sensação de rotação dos objetos e do meio ambiente ao redor do indivíduo; tontura, tonteira. 2. Desmaio, síncope, desfalecimento. 3. FIG. Loucura súbita; desvario.

ver.ti.gi.no.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Causa vertigens. 2. Que sofre de vertigens. 3. Que gira muito rápido; velocíssimo.

ver.ve (ê) *s.f.* 1. Calor de imaginação que anima o artista, o orador, o poeta. 2. Facilidade em falar ou escrever; vigor.

ve.sã.nia *s.f.* MED. Nome genérico de diversas formas de perturbação mental; loucura.

ve.sa.no *adj.* Que sofre de alguma perturbação mental; alienado, louco, demente.

ves.go (ê) *s.m.* 1. Que sofre de desvio de um ou de ambos os olhos; estrábico. 2. Que não é perpendicular ou reto; oblíquo, torto.

ves.gue.ar *v.i.* 1. Ser vesgo; sofrer de estrabismo. 2. Olhar com o canto do olho, de soslaio.

ves.gui.ce *s.f.* Condição ou estado de vesgo; estrabismo.

ve.si.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* ANAT. Relativo à bexiga.

ve.si.can.te *adj.2g.* Diz-se de certas substâncias que produzem bolhas na pele.

ve.si.cu.la *s.f.* 1. ANAT. Saco membranoso parecido com uma bexiga. 2. Pequena erupção na pele, cheia de líquido incolor; bolha. 3. ZOOL. Pequeno saco cheio de ar que se encontra nos peixes e que os torna mais leves e ligeiros, quando querem subir ou descer na água.

ve.si.cu.lar *adj.2g.* Relativo à vesícula.

ves.pa (ê) *s.f.* 1. ZOOL. Inseto, semelhante à abelha, de abdômen listrado de preto e amarelo. 2. FIG. Pessoa de caráter intratável, áspero, mordaz.

ves.pei.ro (ê) *s.m.* 1. Ninho de vespas. 2. FIG. Local ou situação em que repentinamente surgem perigos, intrigas, desavenças.

vés.per *s.m.* 1. O planeta Vênus, quando aparece à tarde; estrela vespertina. 2. O lado em que o Sol se põe; ocaso, ocidente, poente.

vés.pe.ra 1. A tarde. *s.f.* 2. Dia imediatamente antecedente àquele de que se trata.

ves.pe.lar [Pl.: -ais] *adj.2g.* Que se realiza ou acontece à tarde; vespertino.

ves.per.ti.no *adj.* 1. Relativo à tarde. *s.m.* 2. Jornal que circula à tarde ou à noite.

ves.tal [Pl.: -ais] *s.f.* 1. Sacerdotisa de Vesta, deusa dos antigos romanos. 2. FIG. Mulher casta, honesta, virgem.

ves.te (ê) *s.f.* Peça de roupa que veste o corpo de uma pessoa; vestimenta.

vés.tia *s.f.* Espécie de casaco ou jaqueta curta, que não se aperta na cintura.

ves.ti.á.rio *s.m.* Compartimento em que trocam a roupa e guardam momentaneamente seus pertences os membros de uma empresa, associação, companhia teatral.

ves.ti.bu.lan.do *s.m.* Estudante que se prepara para prestar o exame vestibular.

ves.ti.bu.lar *s.m.* 1. Exame a que se submetem os alunos egressos do ensino médio para admissão nos cursos superiores. *adj.2g.* 2. Relativo a vestibulo.

ves.ti.bu.lo *s.m.* 1. Espaço entre a via pública e a entrada de um edifício; pátio, átrio. 2. Entrada principal de uma construção. 3. ANAT. Cavidade que dá acesso a um órgão oco. 4. ANAT. Uma das partes componentes do ouvido interno.

ves.ti.do *adj.* 1. Que está coberto com vestes. *s.m.* 2. Vestimenta feminina que se constitui de saia e blusa numa única peça. 3. DESUS. Veste, vestimenta.

ves.ti.du.ra *s.f.* 1. Tudo o que serve para vestir o corpo; veste, traje, roupa. 2. Aquilo que reveste; cobertura, manto.

ves.tí.gio *s.m.* 1. Marca deixada pelos pés no lugar por onde se passa; pegada, pisada, rastro. 2. Qualquer marca que sirva para indicar algo que ocorreu; indício, indicação, marca. 3. FIG. Aquilo que restou de algo que não existe mais; restos, resquícios.

ves.ti.men.ta *s.f.* 1. Peça de roupa que veste qualquer parte do corpo; veste, vestidura, vestido. 2. Paramento sacerdotal usado em certas cerimônias.

ves.tir *v.t.* 1. Cobrir com roupa ou veste. 2. Trajar, usar vestuário.

ves.tu.á.rio *s.m.* Conjunto das peças de roupa que se vestem; indumentária, traje.

ve.tar *v.t.* 1. Opor veto; negar. 2. Proibir, impedir, interditar.

ve.te.ra.no *adj.* 1. Diz-se de militar antigo ou reformado. 2. Aquele que exerce um cargo há muito tempo; aquele que tem experiência ou tarimba em alguma atividade. 3. Diz-se de estudante que frequenta as últimas séries de uma faculdade ou escola.

ve.te.ri.ná.ria *s.f.* Ciência que se dedica ao diagnóstico e ao tratamento das doenças dos animais.

ve.te.ri.ná.rio *adj.* 1. Relativo à veterinária. *s.m.* 2. Especialista que exerce a medicina veterinária.

ve.to *(ê)* *s.m.* 1. Ato pelo qual o chefe do poder executivo recusa sanção a um projeto de lei aprovado pelas câmaras legislativas. 2. Proibição, suspensão, oposição.

ve.tor *(ô)* *s.m.* 1. Portador, condutor, carregador. 2. GEOM. Segmento de reta orientado em grandeza, direção e sentido.

ve.to.ri.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo a vetor.

ve.tus.to *adj.* 1. Provindo de época remota; velho, antigo. 2. Deteriorado pelo tempo; obsoleto, ultrapassado. 3. Respeitável pela idade; venerável.

vêu *s.m.* 1. Qualquer tecido que serve para ocultar, vender, envolver ou cobrir alguma coisa. 2. Tecido finíssimo com que as senhoras cobrem o rosto ou que lhes serve de adorno. 3. Tecido retangular que as religiosas usam para cobrir a cabeça.

ve.xa.ção *(ch)* [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de vexar; humilhação, tormento.

ve.xa.me *(ch)* *s.m.* 1. Aquilo que causa vergonha; pudor, pejo. 2. Ultraje, afronta, humilhação. 3. Pressa, urgência, afã.

ve.xar *(ch)* *v.t.* 1. Causar pudor; envergonhar. 2. Causar tormento; afligir, humilhar. 3. Acelerar, apressar.

ve.xa.ti.vo *(ch)* *adj.* Vexatório.

ve.xa.tó.rio *(ch)* *adj.* Que causa vexame; vexativo, humilhante.

vez *(ê)* *s.f.* 1. Ocasião em que se pode fazer algo; circunstância, ensejo, oportunidade. 2. Momento em que ocorre uma alternância; turno. 3. Alternativa, opção.

ve.zei.ro *(ê)* *adj.* Que tem vezo; habituado, acostumado a fazer algo.

ve.zo *(ê)* *s.m.* Hábito ou costume críticoável.

vi.a *s.f.* 1. Caminho por onde se vai ou se é levado; rua, avenida, rodovia, pista. (A via expressa das rodovias deve ficar livre para ultrapassagens.) 2. Direção, rumo, itinerário. 3. Cada uma das cópias de um documento.

vi.a.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é viável, realizável.

vi.a.bi.li.zar *v.t.* Tornar viável, realizável.

vi.a.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Maneira ou meio de deslocamento por vias ou caminhos. 2. Conjunto de estradas ou caminhos públicos de um país. 3. Serviço ou empresa de transporte de carga ou de passageiros.

vi.a.du.to *s.m.* Em ferrovias e rodovias, passagem construída para transpor rios, vales, depressões etc.

vi.a.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. Deslocamento de um lugar a outro razoavelmente distante. 2. POP. Êxtase provocado pela ingestão ou administração de droga, entorpecente ou tóxico.

vi.a.ja.do *adj.* 1. Que viajou muito, visitou e conheceu muitos lugares. 2. Que é muito percorrido, andado.

vi.a.jan.te *adj.2g.* Que viaja.

vi.a.jar *v.i.* 1. Fazer uma viagem. *v.t.* 2. Percorrer, visitar, transitar.

vi.an.da *s.f.* 1. Alimento ou refeição, especialmente de carne. 2. Utensílio para transportar refeições; marmita.

vi.an.dan.te *adj.2g.* Que vianda ou viaja; viajante.

vi.an.dar *v.i.* Viajar, peregrinar.

vi.á.rio *adj.* Referente a via ou a viação.

vi.a.sa.cra [Pl.: vias-sacras] *s.f.* 1. RELIG. Série de 14 estações que representam as etapas do percurso de Jesus Cristo carregando a cruz, desde o palácio de Pôncio Pilatos, onde ele foi condenado, até o Gólgota, lugar da crucificação. 2. O conjunto de orações que são ditas diante dessas estações. 3. FIG. Sacrifício, padecimento.

vi.á.ti.co *s.m.* 1. Provisão de gêneros ou dinheiro para viagem. 2. RELIG. Sacramento da Eucaristia administrado a enfermos que não podem sair de casa.

vi.a.tu.ra *s.f.* Qualquer veículo.

vi.á.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Diz-se de caminho que pode ser percorrido. 2. Possível, exequível.

vi.bo.ra *s.f.* 1. ZOOLOG. Cobra venenosa de cabeça grande, olhos com pupila vertical e cauda cônica. 2. FIG. Pessoa traiçoeira ou de má índole.

vi.bra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de vibrar. 2. Oscilação, balanço, tremor. 3. FIG. Entusiasmo.

vi.bra.dor *(ô)* *adj.* 1. Que vibra ou faz vibrar. *s.m.* 2. Aparelho que produz vibrações.

vi.bra.fo.ne *s.m.* MÚS. Instrumento musical composto de lâminas de metal de tamanhos diferentes, percutidas com baquetas.

vi.bran.te *adj.2g.* 1. Que vibra ou em que há vibração.

s.f. 2. GRAM. Consoante em cuja articulação há vibração, como os sons das letras *r* e *rr*.

vi.brar *v.t.* 1. Fazer produzir som; soar. 2. Entrar em vibração; trepidar, estremecer. 3. Mover com rapidez; agitar, brandir. *v.t.* 4. Entusiasmar-se; empolgar-se.

vi.brá.til [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Suscetível de vibrar. 2. Que vibra.

vi.bra.tó.rio *adj.* Que tem ou causa vibração.

vi.bri.ão [Pl.: -ões] *s.m.* BIOL. Tipo de bactérias que tem forma de bastonetes recurvados.

vi.bris.sas *s.f.pl.* ANAT. Pelos das fossas nasais.

vi.çar *v.t.* 1. Produzir ou tomar viço; vicejar. *v.i.* 2. Aumentar, expandir-se, desenvolver-se. *v.i.* 3. Estar no cio ou parir. 4. Ter vício.

vi.ca.ri.a.to *s.m.* 1. Cargo de vigário. 2. Residência ou jurisdição de vigário. 3. POR EXT. Substituição no exercício de qualquer função.

vi.cá.rio *adj.* Que substitui outrem ou outra coisa.

vi.ce *s.2g.* Redução de substantivos iniciados por *vice-*, como *vice-presidente*, *vice-governador* etc.

vi.ce-al.mi.ran.ta.do [Pl.: vice-almirantados] *s.m.* Cargo ou dignidade de vice-almirante.

vi.ce-al.mi.ran.te [Pl.: vice-almirantes] *s.m.* 1. Posto de oficial da Marinha logo acima do contra-almirante e abaixo do almirante-de-esquadra. 2. Militar que ocupa esse posto.

vi.ce-cam.pe.ão [Pl.: vice-campeões] *s.m.* Clube ou atleta que ficou com a segunda colocação em uma competição.

vi.ce-côn.sul [Pl.: vice-cônsules] *s.m.* Substituto do cônsul.

vi.ce-go.ver.na.dor [Pl.: vice-governadores] *s.m.* Substituto do governador.

vi.ce.jan.te *adj.2g.* Que viceja, que tem viço.

vi.ce.jar *v.i.* 1. Ter viço, vegetar com opulência. 2. Ostentar-se de maneira exuberante. *v.t.* 3. Dar viço. 4. Produzir, lançar.

vi.ce.jo (ê) *s.m.* Ato ou efeito de vicejar.

vi.ce-lí.der [Pl.: vice-líderes] *s.m.* Clube ou atleta que se encontra momentaneamente na segunda colocação em uma competição.

vi.cê.nio *s.m.* Período de vinte anos.

vi.ce-pre.fei.to (ê) [Pl.: vice-prefeitos] *s.m.* Substituto e auxiliar do prefeito.

vi.ce-pre.sí.dên.cia [Pl.: vice-presidências] *s.f.* Cargo ou dignidade de vice-presidente.

vi.ce-pre.sí.den.te [Pl.: vice-presidentes] *s.m.* Substituto e auxiliar do presidente.

vi.ce-rei [Pl.: vice-reis] *s.m.* Governador de um Estado subordinado a um reino.

vi.ce-rei.tor (ô) [Pl.: vice-reitores (ô)] *s.m.* Substituto e auxiliar do reitor.

vi.ce-ver.sa (ê) *adv.* 1. Em sentido oposto; ao contrário. 2. Mutuamente, reciprocamente.

vi.ci.a.do *adj.* 1. Que tem vício. 2. Que tem defeito ou impureza. 3. Adulterado ou falsificado.

vi.ci.ar *v.t.* 1. Produzir vício. 2. Corromper, perverter. 3. Adulterar, falsificar. *v.i.* 4. Causar dependência. *v.pron.* 5. Adquirir vício.

vi.ci.nal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Que está próximo; vizi-

nho, limítrofe. 2. Diz-se de estrada de pequeno porte que liga localidades próximas.

vi.cio *s.m.* 1. Defeito grave. 2. Mau hábito. 3. Desregramento habitual; costume condenável; devassidão. 4. Apego a entorpecentes.

vi.ci.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem vício. 2. Adulterado, falsificado. 3. Corrompido. 4. Contrário a certas regras.

vi.cis.si.tu.de *s.f.* 1. Variação de coisas que se sucedem. 2. Eventualidade, contingência, acaso. 3. Revés.

vi.ço *s.m.* 1. Exuberância, vigor, verdor, frescor. 2. Crescimento opulento. 3. Carinho, mimo. 4. Juventude.

vi.ço.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem viço. 2. FIG. Inexperiente.

vi.cu.nha *s.f.* 1. Mamífero quadrúpede que possui lâ macia, encontrado nos Andes. 2. POR EXT. A lâ extraída desse animal. 3. POR EXT. O tecido fabricado com essa lâ.

vi.da *s.f.* 1. Capacidade de animais e vegetais estarem em atividade, se alimentarem, crescerem e se reproduzirem. 2. Tempo que vai do nascimento até a morte, do começo ao fim; existência. 3. Modo, maneira de viver. 4. Animação, entusiasmo. (*As flores deram vida ao pequeno sítio.*)

vi.dão *s.m.* BRAS. Vida de regalos e prazeres; boa vida.

vi.de *s.f.* 1. Bacelo. 2. Videira.

vide Fórmula com que o leitor se remete a outro trecho ou livro.

vi.dei.ra (ê) *s.f.* Trepadeira lenhosa, dotada de gavinhas, da família das vitáceas, cultivada em todo o mundo desde a Antiguidade por seus frutos em bagas, as uvas, muito apreciadas, e das quais se faz vinho; vide, vinha, cepa.

vi.dên.cia *s.f.* Qualidade ou faculdade de quem é vidente.

vi.den.te *adj.2g.* 1. Diz-se daquele capaz de ver o passado, o futuro, ou o que se passa num lugar sem estar nele presente. *s.2g.* 2. Indivíduo com essa faculdade. 3. Indivíduo que faz profecias. 4. Indivíduo que pode fazer uso da visão, que pode ver.

vi.deo *s.m.* 1. Tela de televisor ou computador, onde aparece a imagem. 2. Forma reduzida de *videocassete*. 3. Forma reduzida de *videoteipe*.

vi.de.o.ar.te *s.f.* 1. ART. Uso de imagens e sons gravados em video nas artes plásticas. 2. Obra de vídeoarte.

vi.de.o.cas.se.te (ê) *s.m.* 1. Cassete com fita magnética que registra imagens e sons. 2. POR EXT. Equipamento que reproduz os sons e imagens gravados nessa fita.

vi.de.o.cli.pe *s.m.* Filme de curta duração que acompanha uma música ou apresenta o trabalho de um artista.

vi.de.o.clu.be *s.m.* 1. Clube especializado na exibição de filmes em videocassete. 2. Videolocadora.

vi.de.o.con.fe.rên.cia *s.f.* Conferência realizada a distância, com transmissão de imagem e som entre os participantes, situados em lugares diferentes uns dos outros, por meio de certos dispositivos (televisão, rede de computadores etc.).

vi.de.o.dis.co *s.m.* INFORMÁT. Disco com gravações digitalizadas de áudio e vídeo, que é lido por meio de um dispositivo óptico que usa um feixe de *laser*.

video game *s.m.* Jogo eletrônico, interativo, que se disputa numa tela de televisão.

vi.de.o.lo.pa.ros.co.pi.a *s.f.* MED. Procedimento de endoscopia que permite o exame da cavidade abdominal, e eventual realização de intervenção cirúrgica nela, por meio de uma câmera de vídeo.

vi.de.o.lo.ca.do.ra (ô) *s.f.* Estabelecimento especializado no empréstimo de fitas de videocassete, por um determinado período, e mediante pagamento; video-clube.

vi.de.o.tei.pe *s.m.* 1. Fita magnética usada para gravação, edição e reprodução de imagens, geralmente acompanhadas de sons. 2. POR EXT. O processo pelo qual se registram as imagens e sons nessa fita.

vi.de.o.tex.to (ês) *s.m.* Sistema de visualização de informações em monitor de vídeo, na forma de textos transmitidos por linha telefônica ou televisão a cabo.

vi.dra.ça *s.f.* 1. Lâmina de vidro. 2. Caixilho com vidro para janelas ou portas.

vi.dra.ça.ri.a *s.f.* 1. Estabelecimento onde se fabricam ou se vendem vidros e vidraças; vidraria. 2. Conjunto de vidraças de uma edificação (casa, apartamento etc.).

vi.dra.cei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que vende ou fabrica vidros e vidraças. 2. Profissional que coloca vidro em caixilhos ou molduras.

vi.dra.do *adj.* 1. Recoberto de matéria parecida com o vidro; vitrificado. 2. POP. Encantado, deslumbrado, gamado.

vi.drar *v.t.* 1. Recobrir com matéria parecida com o vidro; vitrificar. 2. POP. Ficar deslumbrado, encantado com alguém ou alguma coisa; gamar.

vi.dra.ri.a *s.f.* 1. Arte ou comércio de vidros. 2. Vidraçaria.

vi.drei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo à indústria de vidros. *s.m.* 2. Indivíduo que trabalha com vidro.

vi.dri.lho *s.m.* Conta de vidro, ou de outro material, na forma de um pequeno cilindro oco, usada na confecção de bijuterias, ornatos, bordados etc.; miçanga.

vi.dro *s.m.* Matéria sólida, transparente ou translúcida, que se quebra com facilidade, de que são feitas as vidraças de janelas, garrafas, vasos etc.

vi.e.la (ê) *s.f.* Rua curta e estreita; beco.

vi.ês *s.m.* 1. Direção ou trajetória oblíqua, em diagonal. 2. Palavra usada na expressão de *viês*: obliquamente, de esguelha.

vi.et.na.mi.ta *adj.2g.* 1. Relativo a Vietnã (Sudeste asiático). *s.2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país. *s.m.* 3. Uma das línguas faladas no Vietnã.

vi.ga *s.f.* Peça comprida de madeira, concreto, ferro etc., usada na sustentação horizontal de edificações; trave.

vi.ga.men.to *s.m.* Conjunto de vigas de uma construção; travejamento.

vi.ga.ri.ce *s.f.* Ato próprio de vigarista; trapaça, logro, conto-do-vigário.

vi.gá.rio *s.m.* Sacerdote que dirige uma paróquia; pároco.

vi.ga.ris.ta *adj.2g.* 1. Que pratica o conto-do-vigário, que engana as pessoas para obter vantagens; trapaçeiro, embusteiro, espertalhão, tratante, velhaco. *s.2g.* 2. Pessoa que passa o conto-do-vigário.

vi.gên.cia *s.f.* 1. Qualidade ou condição de vigente. 2. Tempo durante o qual alguma coisa (lei, regulamento etc.) vigora, tem validade.

vi.gen.te *adj.2g.* Que vive ou vigora; que tem validade.

vi.ger (ê) *v.i.* Estar em vigor; valer, vigorar.

vi.gê.si.mo *num.* 1. Ordinal e fracionário correspondente a vinte. *s.m.* 2. Uma das vinte partes iguais de alguma coisa.

vi.gi.a *s.f.* 1. Ato de vigiar; vigilância. *s.2g.* 2. Pessoa que vigia; guarda, sentinela.

vi.gi.ar *v.t.* 1. Observar com atenção alguém ou alguma coisa; estar atento; vigilar. 2. Cuidar de alguma coisa ou de alguém com atenção; velar.

vi.gil [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que vigia ou vela.

vi.gi.lân.cia *s.f.* Ato ou efeito de vigiar.

vi.gi.lan.te *adj.2g.* 1. Que vigia; vigil. *s.2g.* 2. Guarda, vigia.

vi.gi.lar *v.t.* Vigiar.

vi.gi.lia *s.f.* 1. Estado de quem está vigilante, acordado, desperto; insônia. 2. Condição de quem passa a noite acordado; velada.

vi.gor (ô) *s.m.* 1. Força, energia, robustez. 2. Capacidade de ação; vitalidade. 3. Tempo durante o qual uma lei, regulamento, decreto etc. tem validade.

vi.go.ran.te *adj.2g.* 1. Que vigora; vigente. 2. Que torna vigoroso; fortalecedor, reparador.

vi.go.rar *v.t.* 1. Dar vigor; fortalecer. *v.i.* 2. Adquirir força, robustez. 3. Estar em vigor; ter vigência (lei, regulamento etc.); vigor.

vi.go.ro.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem vigor, energia; robusto, forte.

vil [Pl.: vis] *adj.2g.* 1. Que tem pouco valor; reles, ordinário. 2. Que inspira desprezo; abjeto, indigno, infame.

vi.la *s.f.* 1. Povoado pequeno, menor que uma cidade e maior que uma aldeia. 2. Conjunto de casas dispostas de maneira a formar uma rua particular. 3. Casa de campo.

vi.la.ni.a *s.f.* Vilaça.

vi.lão [Pl.: vilões, vilões ou vilões] [Fem.: vilã ou vilão] *adj.* 1. DESUS. Que vive numa vila. *s.m.* 2. Pessoa maldosa, cruel, desprezível. 3. No teatro, nas novelas e nos filmes, o personagem mau e cruel; bandido.

vi.la.re.jo (ê) *s.m.* Vila ou povoado pequeno; lugarejo.

vi.le.gi.a.tu.ra *s.f.* DESUS. Férias, temporada de descanso que se passa fora da cidade, na praia, no campo etc.; veraneio.

vi.le.za (ê) *s.f.* 1. Qualidade de vil. 2. Ato vil, degradante; indignidade, infâmia, abjeção.

vi.li.pen.di.ar *v.t.* Tratar alguém com desprezo ou desdém; desprezar, aviltar, repelir.

vi.li.pên.dio *s.m.* Ofensa que faz com que a pessoa se sinta desprezada; humilhação, desprezo, menoscabimento, desvalorização.

vi.me *s.m.* Vara de vimbre, que se dobra com facilidade, usada para fazer cestos, móveis etc.

vi.mei.ro (ê) *s.m.* BOT. Árvore ou arbusto, de folhas delgadas, longos ramos pendentes, que cresce nos terrenos úmidos ou à beira dos rios, cultivada como ornamental ou pelas madeiras; salgueiro.

vi.na.gre *s.m.* Líquido azedo, que se obtém por meio

da fermentação do ácido de certas bebidas, frutas ou cereais, muito usado como condimento em saladas; ácido acético.

vi.na.grei.ra (ê) *s.f.* Recipiente onde se faz ou se acondiciona vinagre.

vi.na.grei.ro (ê) *s.m.* Indivíduo que vende ou fabrica vinagre.

vi.na.gre.te (ê) *s.m.* CUL. Tipo de molho preparado com vinagre, azeite, cebola, alho, pimenta do reino e sal, entre outros ingredientes, usado como acompanhamento de diversos pratos.

vin.car *v.t.* Fazer vinhos; pregar, enrugar, dobrar.

vin.cen.do *adj.* Diz-se de juro, dívidas etc., que estão por vencer.

vin.co *s.m.* Marca ou sulco deixado por uma dobra.

vin.co.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de vincular.

vin.co.la.dor (ô) *adj.* Que vincula; vincutivo, vinculatório.

vin.co.lar *v.t.* Prender ou ligar com vínculos; criar ligações entre pessoas ou coisas.

vin.co.la.tó.rio *adj.* Vinculador.

vin.co.lo *s.m.* 1. Aquilo que liga, une, ata; nó, liame. 2. Aquilo que liga duas ou mais pessoas; laço, elo.

vin.da *s.f.* Ato ou efeito de vir; volta, regresso.

vin.di.car *v.t.* 1. Exigir ou reclamar a devolução ou entrega; reivindicar. 2. Exigir algo em nome da lei.

vin.di.ca.ti.vo *adj.* 1. Que pode ou é próprio pra vindicar; punitivo. 2. Que (se) vinga; vingador.

vin.di.ma *s.f.* 1. Colheita das uvas. 2. As uvas colhidas, vindimadas. 3. POR EXT. O tempo da colheita das uvas.

vin.di.mar *v.t.* Colher uvas.

vin.di.ta *s.f.* 1. Pena, punição legal. 2. Vingança.

vin.do *adj.* 1. Que veio; que chegou. 2. Proveniente, procedente.

vin.doi.ro (ô) Var. de *vindouro*.

vin.dou.ro (ô) *adj.* Que vem, que está por vir; futuro.

vin.ga.dor (ô) *adj.* 1. Que (se) vinga. *s.m.* 2. Indivíduo que (se) vinga, que tem sede de vingança.

vin.gan.ça *s.f.* Ato de (se) vingar; desforra.

vin.gar *v.t.* 1. Tirar a desforra; castigar, punir alguém que fez algum mal. *v.i.* 2. Alcançar êxito; resistir (animal ou planta recém-nascida); medrar.

vin.ga.ti.vo *adj.* Que se vinga, que tem o desejo de vingança.

vi.nha *s.f.* Plantação de videiras.

vi.nha.ça *s.f.* 1. Vinho de má qualidade. 2. Grande porção de vinho. 3. POR EXT. Bebedeira.

vi.nha-d'a.lhos [Pl.: vinhas-d'alhos] *s.f.* CUL. Molho para tempero, constituído de alho socado e outras especiarias dissolvidas em vinagre de vinho.

vi.nha.dei.ro (ê) *s.m.* Vinheiro.

vi.nhal [Pl.: ais] *s.m.* Vinhedo.

vi.nha.ta.ri.a *s.f.* 1. Cultura de vinhas. 2. Fabricação de vinho.

vi.nha.tei.ro (ê) *adj.* 1. Relativo à vinhataria. 2. Aquele que cultiva vinhas. *s.m.* 3. Indivíduo que cultiva videiras. 4. Indivíduo que fabrica vinhos.

vi.nhá.ti.co *s.m.* BOT. Designação de certas árvores aproveitadas pela madeira amarela.

vi.nhe.do (ê) *s.m.* 1. Grande extensão de vinhas. 2. O conjunto das vinhas de uma região, de um país.

vi.nhe.ta (ê) *s.f.* 1. Pequena estampa de um livro, para ornato ou para explicação do texto. 2. Enfeite ou cerca-dura de uma só peça que serve de ornato numa composição tipográfica. 3. Peça curta para televisão ou rádio, repetida várias vezes durante a programação.

vi.nho *s.m.* 1. Bebida alcoólica feita da fermentação do suco da uva. 2. FIG. Coisa que embriaga, que inebria.

adj. 3. Da cor do vinho tinto.

vi.nho.to (ô) *s.m.* Resíduo da destilação do álcool da cana-de-açúcar.

vi.ni.co *adj.* 1. Relativo ao vinho. 2. Que é extraído do vinho.

vi.ni.co.la *adj.* Relativo à vinicultura.

vi.ni.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que se dedica à vinicultura.

vi.ni.cul.tu.ra *s.f.* Produção de vinhos.

vi.nil [Pl.: -is] *s.m.* QUÍM. Produto sintético que tem numerosas aplicações, é usado como substituto do couro, na fabricação de discos fonográficos etc.

vin.te *num.* Nome dado à quantidade expressa pelo número 20.

vin.te-e-um *s.m.* Jogo de cartas em que ganha quem completa 21 pontos exatos ou o mais próximo disso.

vin.tém (-éns) *s.m.* Antiga moeda de cobre, de Portugal e do Brasil, equivalente a vinte réis.

vin.te.na *s.f.* 1. Grupo de vinte, pessoas ou coisas. 2. A vigésima parte.

vi.o.la (ô) *s.f.* 1. Instrumento de cordas dedilháveis, semelhante ao violão, porém menor, com cinco ou seis cordas duplas de metal, de larga utilização na música rural brasileira e portuguesa. 2. Instrumento de arco e cordas fricionáveis semelhante ao violino, porém de maiores dimensões e som mais grave.

vi.o.la.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de violar; infração, transgressão. 2. Estupro. 3. Ofensa ao direito alheio. 4. Qualquer transgressão a normas, leis ou obrigações contratuais.

vi.o.lá.cia *s.f.* BOT. Espécime das violáceas, família de ervas, trepadeiras e arbustos floríferos, que habitam principalmente áreas temperadas.

vi.o.lá.ceo *adj.* 1. Relativo ou semelhante à violeta. 2. Da cor da violeta.

vi.o.lão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Instrumento de cordas dedilháveis, com caixa de ressonância em formato semelhante a um oito, com seis cordas, de diferentes materiais. 2. POR EXT. Violonista. 3. POP. Mulher de formas arredondadas, ancas largas e cintura fina.

vi.o.lar *v.t.* 1. Ofender com violência. 2. Infringir, transgredir. 3. Estuprar, violentar. 4. Profanar. 5. Divulgar, revelar, de modo abusivo.

vi.o.lei.ro (ê) *s.m.* 1. Indivíduo que fabrica instrumentos de corda. 2. Indivíduo que toca viola.

vi.o.lên.cia *s.f.* 1. Qualidade de violento. 2. Ato de violento. 3. Ato ou efeito de violentar.

vi.o.len.tar *v.t.* 1. Exercer violência; forçar, coagir. 2. Estuprar, violar. 3. Forçar, arrombar. 4. Desrespeitar.

vi.o.len.to *adj.* 1. Que atua com força, com ímpeto. 2. Em que se usa de força física ou brutalidade. 3. Irritado, colérico. 4. Intenso, veemente.

vi.o.le.ta (ê) *s.f.* 1. BOT. Erva originária da Europa, muito cultivada pelo valor decorativo e pelo perfume, de folhas arredondadas, flores pequenas, mas vistosas

pela coloração. 2. A flor dessa planta. *s.m.* 3. A cor violeta; roxo. *adj.2g.* 4. Que tem a cor da violeta.

vi.o.li.nis.ta *s.2g.* Indivíduo que toca violino.

vi.o.li.nô *s.m.* 1. MÚS. Instrumento musical de quatro cordas, executado com um arco. 2. POR EXT. Violinista.

vi.o.lon.ce.li.ta *s.2g.* Indivíduo que toca violoncelo.

vi.o.lon.ce.lo (é) *s.m.* 1. MÚS. Instrumento musical com a forma do violino, de maiores dimensões, que se toca com um arco, apoiando-o ao solo. 2. POR EXT. Violoncelista.

vi.o.lo.nis.ta *s.2g.* Indivíduo que toca violino.

VIP *s.m.* 1. Indivíduo de grande prestígio. *adj.2g.* 2. Sala ou local destinado a essa pessoa.

vi.pe.ri.no *adj.* 1. Relativo à vibora. 2. Da natureza da vibora; venenoso, peçonhento. 3. FIG. Perverso, maléfico.

vir *v.t.* 1. Deslocar-se para cá, na direção daquele que fala. 2. Ter origem; originar-se, proceder, provir.

vi.ra *s.f.* 1. Tira de couro que se costura entre as solas do calçado, junto à borda destas. *s.m.* 2. Certa dança e música popular portuguesa.

vi.ra-bos.ta (ó) [PL: *vira-bostas* (ó)] *s.m.* 1. ZOOL. Besouro grande; escaravelho. 2. ZOOL. Denominação de vários pássaros pretos, como o chupim, que revolam o esterco à procura de alimento.

vi.ra.bre.quim [PL: -ins] *s.m.* Peça do motor de explosão que possibilita o movimento alternado dos êmbolos.

vi.ra.ção [PL: -ões] *s.f.* 1. Vento brando e fresco, que, à tarde, costuma soprar do mar para terra; brisa. 2. Local de desova das tartarugas.

vi.ra-ca.sa.ca [PL: *vira-casacas*] *s.2g.* Indivíduo que troca de partido ou de opinião, de acordo com seus interesses pessoais.

vi.ra.da *s.f.* 1. Ato ou efeito de virar. 2. Mudança, reviravolta.

vi.ra.di.nho *s.m.* CUL. Prato paulista feito de feijão, refogado com óleos e temperos, misturado com um pouco de farinha de milho ou mandioca, sendo muitas vezes guarnecido de linguiça, costeletas de porco, torresmo e ovo.

vi.ra.do *adj.* 1. Que alguém virou ou que virou por si mesmo. *s.m.* 2. CUL. Viradinho.

vi.ra.dor (ó) *s.m.* O ponto de curso de um rio de onde os canoeiros retornam.

vi.ra.go *s.f.* 1. Mulher de aspecto, inclinações sexuais e hábitos masculinos. 2. Cabo, corda.

vi.ral [PL: -ais] *adj.2g.* Relativo a vírus ou causado por ele.

vi.ra-la.ta [PL: *vira-latas*] *s.m.* 1. Cachorro de rua, sem raça definida, sem dono, que se alimenta do que encontra em sacos ou latas de lixo. 2. FIG. Indivíduo desclassificado, sem-vergonha.

vi.rar *v.t.* 1. Fazer alguma coisa se mover em volta de seu eixo. 2. Mudar a posição de pessoa ou coisa. 3. Transformar-se em alguma coisa; ficar. *v.pron.* 4. Mudar de posição para ficar na direção de pessoa ou coisa; voltar-se. 5. Encontrar um jeito de sair de uma dificuldade; arranjar-se. 6. Ganhar a vida.

vi.ra.vol.ta (ó) 1. Mudança, reviravolta. *s.f.* 2. Volta inteira. 3. FIG. Rodeio, subterfúgio.

vi.ren.te *adj.2g.* 1. Que verdeja; verdejante, viçoso. 2. Que se desenvolve; florescente, próspero.

vir.gem *s.f.* 1. RELIG. A mãe de Jesus Cristo; Virgem Maria. 2. ASTRON. Sexta constelação zodiacal. 3. ASTROL. O signo do zodíaco referente a essa constelação. *s.f.* 4. Mulher que nunca teve relações sexuais. *adj.2g.* 5. Característico ou próprio de virgem; casto, inocente. 6. Intacto, intocado. 7. Que ainda não foi usado.

vir.gi.nal [PL: -ais] *adj.2g.* Relativo à virgem.

vir.gin.da.de *s.f.* 1. Estado de pessoa virgem. 2. Estado daquilo que se encontra intacto. 3. FIG. Pureza, castidade.

vir.gi.ni.a.no *s.m.* 1. ASTROL. Indivíduo que nasceu sob o signo de virgem. *adj.* 2. ASTROL. Relativo ou pertencente a esse signo.

vir.gu.la *s.f.* 1. Sinal gráfico de pontuação, indicando uma pausa ligeira, usado para separar frases encadeadas entre si ou elementos dentro de uma frase. 2. POP. Expressão de negação ou restrição a algo que foi dito.

vir.gu.lar *v.t.* 1. Pôr vírgulas. 2. FIG. Entrecortar, interromper.

vi.ri.den.te *adj.2g.* Virente.

vi.ril [PL: -is] *adj.2g.* 1. Relativo a homem; próprio de homem; varonil. 2. POR EXT. Que é dotado de coragem, energia, vigor; forte, destemido.

vi.ri.lha *s.f.* ANAT. Região do corpo correspondente à junção da parte superior da coxa com o abdômen.

vi.ri.li.da.de *s.f.* 1. Qualidade de viril; masculinidade. 2. Idade de homem entre a adolescência e a velhice. 3. Energia, vigor.

vi.ri.li.zar *v.t.* 1. Tornar viril na natureza ou no aspecto. 2. Tornar forte; fortalecer, robustecer.

vi.ro.la (ó) *s.f.* 1. Aro metálico que aperta ou reforça um objeto e às vezes serve para ornamento. 2. BRAS. Espécie de chibata; comumente de borracha.

vi.ro.lo.gi.a *s.f.* Parte da biologia que estuda os vírus.

vi.ro.lo.gis.ta *s.2g.* Indivíduo que é especialista em virologia.

vi.ro.se (ó) *s.f.* MED. Enfermidade produzida por um vírus.

vi.ró.ti.co *adj.* Relativo a vírus.

vir.tu.al [PL: -ais] *adj.2g.* 1. Que existe apenas em potência ou como faculdade, não como realidade ou com efeito real. 2. Que é suscetível de realizar-se, embora não se tenha realizado. 3. Que constitui uma simulação de algo, criada por meios eletrônicos.

vir.tu.a.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é virtual.

vir.tu.de *s.f.* 1. Disposição firme e constante para a prática do bem. 2. Boa qualidade moral; força, valor. 3. Ato virtuoso. 4. Castidade, pureza. 5. Qualidade própria para que se produzam certos efeitos; propriedade, característica. 6. Causa, motivo, razão.

vir.tu.o.se (ó) *s.2g.* 1. Toda pessoa que domina em alto grau a técnica de uma arte. 2. Músico de grande talento.

vir.tu.o.sis.mo *s.m.* Qualidade de virtuoso.

vir.tu.o.so (ó) [PL: -osos (ó)] [Fem.: -osa (ó)] *adj.* Que tem virtudes.

vi.ru.lên.cia *s.f.* MED. Capacidade de um microorganismo de produzir doença, ou capacidade que um germe tem de infectar um organismo.

vi.ru.len.to *adj.* 1. Que tem vírus ou veneno. 2. Que tem a natureza do vírus. 3. Produzido por um vírus. 4. FIG. Que é rancoroso, violento.

vi.rus *s.m.* 1. BIOL. Ser vivo minúsculo, menor que um micróbio, que se reproduz dentro das células e pode causar várias doenças nos homens, nos outros animais e nas plantas. 2. INFORMÁT. Programa feito para danificar o sistema ou as informações armazenadas em computadores.

vi.sa.da *s.f.* Ato ou efeito de visar.

vi.sa.gem [Pl.: -ens] *s.f.* 1. A parte anterior da cabeça; cara, rosto. 2. Trejeito ou expressão do rosto; careta. 3. Assombração, fantasma.

vi.são [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de ver. 2. O sentido da vista; percepção do mundo exterior pelos órgãos da vista. 3. Imagem vã, que se acredita ver em sonhos, por medo, loucura, superstição etc. 4. Maneira de compreender, de perceber determinadas situações.

vi.sar *v.t.* 1. Dirigir o olhar para um ponto determinado. 2. Apontar arma de fogo para um alvo. 3. Pôr o sinal de visto. 4. Ter por fim ou objetivo, ter em vista, ter em mira.

vis.ce.ra *s.f.* 1. ANAT. Cada um dos órgãos alojados nas cavidades abdominal, torácica e craniana. 2. FIG. A parte essencial de qualquer coisa; âmago.

vis.ce.ral [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a víscera. 2. FIG. Muito íntimo, profundo.

vis.ce.ras *s.f.pl.* 1. Entranhas, intestinos. 2. FIG. A parte mais íntima de algo; âmago.

vis.co *s.m.* 1. Planta parasita nativa do Hemisfério Norte. 2. Suco vegetal com que se fazem armadilhas para pássaros. 3. Isca, chamariz.

vis.con.da.do *s.m.* 1. Título ou dignidade de visconde ou viscondessa. 2. Território sob jurisdição de visconde ou viscondessa.

vis.con.de [Fem.: viscondessa (ê)] *s.m.* 1. Título de nobreza imediatamente inferior ao de conde. 2. Substituto do conde. 3. Senhor de um viscondado.

vis.con.des.sa *s.ê* *s.f.* 1. Mulher que tem título de viscondado. 2. Mulher ou viúva de visconde.

vis.co.se (ô) *s.f.* 1. Celulose em forma de solução viscosa, usada na fabricação de tecidos e de celofane. 2. O fio fabricado com essa substância. 3. O tecido feito com esse fio.

vis.co.si.da.de *s.f.* 1. Qualidade de viscoso. 2. ffs. Resistência que um fluido oferece ao movimento em seu interior; atrito interno de um fluido.

vis.co.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Pegajoso como o visco. 2. Que tem muito visco.

vi.sei.ra (ê) *s.f.* 1. Parte anterior de capacete ou boné que protege o rosto da luz do sol. 2. POR EXT. Qualquer coisa que disfarça; máscara.

vis.go *s.m.* 1. Viscosidade. 2. Arbusto nativo do norte da América do Sul com flores amarelas e que produz resina viscosa.

vis.guen.to *adj.* Viscoso.

vi.si.bi.li.da.de *s.f.* Qualidade de visível.

vi.si.go.do (ô) *adj.* 1. Relativo aos visigodos, um dos povos que conquistaram partes do Império Romano a partir do século IV. *s.m.* 2. Indivíduo desse povo.

vi.si.o.ná.rio *adj.* 1. Relativo a visões. 2. Que tem ideias

grandiosas e extravagantes. *s.m.* 3. Indivíduo utópico, sonhador, devaneador.

vi.si.ta *s.f.* 1. Ato ou efeito de visitar. 2. Ato de comparecer à casa de alguém, por razões afetivas ou de caráter social. 3. A pessoa que comparece à casa de outrem. 4. Inspeção, vistoria.

vi.si.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de visitar; visita. 2. Certa ordem religiosa feminina fundada por São Francisco de Sales no século XVII. (Usa-se com inicial maiúscula nesta acepção.)

vi.si.tan.te *adj.2g.* 1. Que visita. *s.2g.* 2. Indivíduo que comparece à casa de outrem; visita. 3. Indivíduo que comparece a uma exposição, monumento, localidade para conhecê-la.

vi.si.tar *v.t.* 1. Comparecer à casa de alguém por cortesia, afeição ou obrigação social. 2. Ir a regiões, museus, exposições para conhecê-los e apreciá-los. 3. Vistoriar, inspecionar.

vi.sí.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. Que pode ser visto. 2. Que se destaca; muito evidente; patente, óbvio, manifesto.

vis.lum.brar *v.t.* 1. Iluminar levemente. 2. Começar a aparecer; surgir; despontar. 3. Enxergar parcialmente; entrever. 4. FIG. Compreender de maneira imprecisa.

vis.lum.bre *s.m.* 1. Luz tênue. 2. Aparência vaga; vestígio. 3. Semelhança. 4. Ideia imprecisa; noção.

vi.so *s.m.* 1. Fisionomia, aparência, aspecto. 2. Vislumbre, vestígio. 3. Recordação vaga. 4. Pequeno monte; colina.

vi.som [Pl.: -ons] *s.m.* 1. ZOOL. Mamífero de hábitos semiaquáticos e pelagem macia. 2. A pele desse animal. 3. O casaco feito com essa pele.

vi.sor (ô) *adj.* 1. Que permite ou ajuda a ver. *s.m.* 2. Dispositivo de aparelho eletrônico que exhibe informações sobre seu funcionamento; *display*, monitor, mostrador. 3. Dispositivo de aparelhos ópticos por onde o usuário olha.

vis.po.ra *s.f.* BRAS. Jogo com cartões numerados e peças numeradas que são sorteadas para que os participantes completem seus cartões; loto, bingo.

vis.ta *s.f.* 1. Ato ou efeito de ver. 2. Capacidade de perceber a cor, a forma e o tamanho das coisas pelos órgãos da visão; visão. 3. Cada um dos olhos. 4. Aquilo que se vê; cenário, cena, panorama.

vis.to *adj.* 1. Que se viu. 2. Considerado, reputado. 3. Debatido, estudado. *s.m.* 4. Assinatura ou declaração dada por alguém, geralmente autoridade, que examinou o documento em questão. *prep.* 5. Em razão de.

vis.to.ri.a *s.f.* 1. Inspeção de caráter oficial em coisas ou locais envolvidos em investigação ou litígio. 2. POR EXT. Inspeção ou exame feito por qualquer pessoa em qualquer lugar.

vis.to.ri.ar *v.t.* 1. Fazer vistoria. 2. POR EXT. Examinar algo para verificar as condições em que se encontra; inspecionar.

vis.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Agradável de se ver. 2. Que chama a atenção; chamativo, berrante.

vi.su.al [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo à visão. *s.m.* 2. BRAS. Aparência exterior; aspecto.

vi.su.a.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de visualizar. 2. Ato, processo ou efeito de tornar algo percep-

tível à vista. 3. Ato ou habilidade de formar na mente imagens visuais de coisas que não estão à vista.

vi.su.a.li.zar *v.t.* 1. Tornar algo visível. 2. Formar imagem mental de algo que não está visível. 3. Tornar algo visível pela aplicação de determinado recurso.

vi.tal [Pl.: -ais] *adj. 2g.* 1. Relativo a vida. 2. Essencial à manutenção da vida. 3. Que desempenha função essencial em um organismo. 4. FIG. Que é de importância primordial; essencial.

vi.ta.li.ci.e.da.de *s.f.* Qualidade de vitalício.

vi.ta.li.cio *adj.* 1. Que dura por toda a vida. 2. Diz-se de funcionário que tem garantia de não ser afastado do cargo.

vi.ta.li.da.de *s.f.* 1. Vigor físico ou mental. 2. Entusiasmo, ânimo. 3. Exuberância. 4. Qualidade de vital.

vi.ta.lis.mo *s.m.* Doutrina dos séculos XVIII e XIX que defendia a ideia de um impulso vital de natureza não material, que age paralelamente aos fenômenos físicos e químicos conhecidos.

vi.ta.li.zar *v.t.* 1. Dar vida; revigorar. 2. Restaurar o ânimo, a vitalidade.

vi.ta.mi.na *s.f.* 1. Nome de diversas substâncias orgânicas que desempenham funções importantes no metabolismo e que são encontradas em diversos alimentos. 2. Leite batido com frutas e cereais.

vi.ta.mi.nar *v.t.* Enriquecer um alimento com vitaminas.

vi.tan.do *adj.* Que se deve evitar; muito mau, abominável, execrável.

vi.te.la (ê) *s.f.* 1. Vaca nova com menos de um ano de idade. 2. POR EXT. A carne de vaca ou boi com menos de um ano de idade. 3. POR EXT. Prato preparado com essa carne. 4. A pele da cabeça animal, usada na fabricação de calçados e em outras aplicações.

vi.te.li.no *adj.* 1. Relativo a gema de ovo. 2. Que tem a cor amarela da gema de ovo.

vi.te.lo (ê) *s.m.* Boi novo com menos de um ano de idade.

vi.ti.cul.tor (ô) *adj.* 1. Relativo à viticultura. *s.m.* 2. Indivíduo dedicado à viticultura.

vi.ti.cul.tu.ra *s.f.* Atividade e técnica de cultivo de vinhas ou de produção de vinho.

vi.ti.li.gem [Pl.: -ens] *s.f.* MED. Vitiligo.

vi.ti.li.go *s.m.* MED. Alteração patológica da pele caracterizada pela perda localizada da pigmentação.

vi.ti.ma *s.f.* 1. Indivíduo que sofre algum infortúnio em acidente, guerra, catástrofe, epidemia. 2. Indivíduo arbitrariamente condenado a morte, tortura ou flagelo. 3. Indivíduo sacrificado às paixões alheias. 4. Homem ou animal imolado em sacrifício aos deuses. 5. Tudo que sofre qualquer dano.

vi.ti.mar *v.t.* 1. Tornar (alguém) vítima; sacrificar, prejudicar. 2. Causar a morte; matar.

vi.ti.vi.ni.cul.tor (ô) *s.m.* Indivíduo que se dedica à vitivinicultura.

vi.ti.vi.ni.cul.tu.ra *s.f.* Atividade e técnica de cultivo de vinhas e fabricação de vinho.

vi.tô.ria *s.f.* 1. Ato ou efeito de vencer um inimigo em batalha ou adversário em competição; triunfo. 2. Bom êxito, sucesso, vantagem.

vi.to.ri.ar *v.t.* 1. Manifestar aprovação; aplaudir, ovacionar. 2. Saudar com júbilo e entusiasmo.

vi.tô.ri.a-ré.gia [Pl.: vitória-régias] *s.f.* BOT. Erva aquática de grande porte, presa ao fundo por rizoma, com flores brancas ou rosadas que se abrem à noite e folhas redondas de até 1,8 m de diâmetro.

vi.to.ri.en.se *adj. 2g.* 1. Relativo a Vitória, capital do Espírito Santo. *s. 2g.* 2. Indivíduo natural ou habitante dessa cidade.

vi.to.ri.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que obteve vitória; triunfante.

vi.tral [Pl.: -ais] *s.m.* Vidraça feita com pedaços de vidro, geralmente coloridos, que formam desenhos.

vi.treo *adj.* 1. Relativo a vidro. 2. Feito de vidro. 3. Transparente, límpido.

vi.tri.fi.car *v.t.* 1. Converter em vidro. 2. Dar aparência de vidro.

vi.tri.na *s.f.* Vidraça ou caixa com tampa envidraçada para expor objetos à venda.

vi.tri.ne Var. de *vitrina*.

vi.tri.nis.ta *s. 2g.* BRAS. Indivíduo especializado em projetar e decorar vitrinas.

vi.tri.o.lo *s.m.* QUÍM. Designação comum a vários sulfatos, especialmente o ácido sulfúrico.

vi.tro.la (ô) *s.f.* Aparelho que reproduz sons gravados em discos de vinil, dotado de agulha que lê os sulcos do disco e, geralmente, amplificador e alto-falante; toca-discos.

vi.tu.a.lhas *s.f.pl.* Gêneros alimentícios; mantimentos. (Usa-se também no singular.)

vi.tu.pe.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato ou efeito de vituperar; vitupério.

vi.tu.pe.rar *v.t.* 1. Insultar, afrontar, injuriar. 2. Repreender duramente; censurar. 3. Desprezar.

vi.tu.pé.rio *s.m.* 1. Insulto, injúria. 2. Ato infame, vergonhoso ou criminoso.

vi.ú.va *s.f.* Mulher cujo marido morreu e que não voltou a casar-se.

vi.ú.va-ne.gra (ê) [Pl.: viúvas-negras (ê)] *s.f.* ZOOL. Aranha de cor negra com mancha vermelha no abdômen, que devora o macho após a cópula, e é considerada a mais peçonhenta das aranhas.

vi.u.var *v.t.* 1. Tornar viúvo. *v.i.* 2. Ficar viúvo.

vi.u.vez (ê) *s.f.* 1. Situação de quem é viúvo. 2. FIG. Desamparo, solidão.

vi.ú.vo *s.m.* Homem cuja mulher morreu e que não voltou a casar-se.

vi.va *s.m.* 1. Exclamação de congratulação, aprovação, alegria. *interj.* 2. Expressão que denota entusiasmo, alegria, desejo de vida longa.

vi.va.ce *adj. 2g.* MÚS. Que tem vivacidade, vitalidade.

vi.va.ci.da.de *s.f.* 1. Qualidade de vivaz. 2. Expressividade, entusiasmo. 3. Brilho, vitalidade. 4. Esperteza, agilidade, inteligência.

vi.val.di.no *s.m.* POP. Indivíduo muito esperto, malandro; espertalhão.

vi.val.ma *s.f.* Alma, alguma pessoa, alguém.

vi.vaz *adj. 2g.* 1. Ativo, dinâmico, ligeiro. 2. Brilhante, expressivo. 3. Que vive por muito tempo.

vi.ve.doi.ro (ô) Var. de *vivedouro*.

vi.ve.dou.ro (ô) *adj.* Que vive ou pode viver muito; vivaz, duradouro.

vi.vei.ro (ê) *s.m.* 1. Lugar apropriado onde se criam

e reproduzem animais. 2. Canteiro onde se semeiam plantas que posteriormente serão transplantadas; sementeira.

vi.vên.cia *s.f.* 1. Experiência de vida; aquilo que se viveu. 2. Conhecimento adquirido ao longo da vida; experiência. 3. O fato de ter vida; existência. 4. BRAS. Hábitos de vida.

vi.ven.ci.ar *v.t.* Viver uma situação particular, especialmente de maneira intensa.

vi.ven.da *s.f.* 1. Lugar (geralmente imponente) em que se vive; morada. 2. Subsistência, passadio. 3. Modo de vida; comportamento.

vi.ven.te *adj.2g.* Que vive.

vi.ver (*ê*) *v.i.* 1. Ter vida; estar com vida; existir. 2. Manter-se; sustentar-se. 3. Habitar, residir, morar. *v.t.* 4. Passar por alguma experiência; vivenciar. (*Minha prima viveu momentos terríveis nas mãos do sequestrador.*)

vi.ve.res *s.m.pl.* Gêneros alimentícios; mantimentos.

vi.ve.za (*ê*) *s.f.* Vivacidade.

vi.vi.do *adj.* Que viveu muito.

vi.vi.do *adj.* 1. Que tem vivacidade; animado, intenso. 2. Que tem muita luz; brilhante, luzente.

vi.vi.do Que tem muita experiência de vida.

vi.vi.do Que tem cores vivas; colorido.

vi.vi.fi.can.te *adj.2g.* Que vivifica, reanima.

vi.vi.fi.car *v.t.* 1. Dar vida; animar. 2. Restituir a vida; reanimar, reviver. 3. Dar movimento; ativar, estimular.

vi.vi.pa.ro *adj.* Diz-se de organismo animal que forma embriões dentro do organismo materno.

vi.vis.se.ção *Var. de vivisseção.*

vi.vis.sec.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Operação feita em animal vivo para realizar estudo ou experimento.

vi.vo *adj.* 1. Que vive, que não está morto. 2. Diz-se da língua atualmente falada. 3. Animado, ativo, intenso.

vi.zi.nhan.ça *s.f.* 1. Qualidade de estar próximo de algo ou alguém; proximidade. 2. As pessoas ou famílias vizinhas. 3. Cercanias, arrabaldes.

vi.zi.nho *adj.* 1. Que está próximo ou perto; limítrofe, contíguo. 2. Que apresenta alguma relação de semelhança; análogo, semelhante. 3. Que mora ou se localiza perto.

vi.zir *s.m.* Ministro de um soberano de reino muçulmano.

vó *s.f.* Mãe do pai ou da mãe em relação aos filhos destes; avó.

vô *s.m.* Pai do pai ou da mãe em relação aos filhos destes; avô.

vo.a.dor (*ô*) *adj.* 1. Que voa. 2. FIG. Muito rápido; veloz. *s.m.* 3. Acrobata que salta de um trapézio para outro, a certa distância.

vo.ar *v.i.* 1. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou de máquinas. 2. Ir de avião; fazer viagem aérea. 3. Passar, deslocar-se rapidamente.

vo.ca.bu.lar *adj.2g.* Relativo a vocabulário.

vo.ca.bu.lá.rio *s.m.* 1. Conjunto de vocábulos de uma língua; léxico. 2. Conjunto de termos característicos de determinado campo de conhecimento; glossário. 3. Conjunto de vocábulos dominados por um falante.

vo.cá.bu.lo *s.m.* 1. Palavra que faz parte de um vocabulário; lexema. 2. GRAM. Palavra considerada

apenas quanto à estrutura fonética, independentemente do seu significado.

vo.ca.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Tendência ou inclinação para qualquer estado, profissão, ofício. 2. FIG. Aptidão natural; pendor, talento.

vo.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* 1. Relativo a voz ou aos órgãos da voz. 2. Que se expressa por meio da voz; oral.

vo.cá.li.co *adj.* 1. Relativo a vogal. 2. Que é formado por vogal ou vogais. 3. Diz-se do som ou sequência de sons que constitui a parte mais sonora de uma sílaba.

vo.ca.lis.ta *s.2g.* 1. Pessoa que canta; cantor, cantora. 2. Em um conjunto musical, o músico que canta.

vo.ca.li.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de vocalizar; emissão de sons da voz. 2. GRAM. Passagem de um elemento consonantal para um elemento vocálico. 3. MÚS. Conjunto de exercícios para trabalhar e modular a voz sobre uma vogal.

vo.ca.li.zar *v.t.* 1. GRAM. Transformar um elemento consonantal em elemento vocálico. *v.i.* 2. MÚS. Exercitar e modular a voz sobre uma vogal.

vo.ca.ti.vo *adj.* 1. Que chama, que serve para chamar. 2. GRAM. Um dos casos sintáticos morfologicamente marcados, de algumas línguas, como o latim.

vo.cê *pron.* 1. Forma de tratamento dirigida a quem se fala ou se escreve, utilizada em substituição a *tu* na maior parte do Brasil. 2. Pessoa não identificada; qualquer pessoa; alguém. (*Ei, você, de blusa rosa, o que está fazendo em cima dessa escada?*)

vo.ci.fe.ra.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de vociferar; gritaria, berreiro. 2. Imprompto, insulto, censura.

vo.ci.fe.rar *v.t.* 1. Falar com raiva; dirigir censuras ou reclamações. *v.t.* 2. Falar em altos brados, em voz alta ou clamorosa; gritar, clamar.

vod.ca (*ô*) *s.f.* Aguardente de cereais, originária da Rússia.

vo.du *s.m.* Culto dos negros antilhanos, de origem africana, semelhante ao candomblé.

vo.e.jar *v.i.* 1. Voar intermitentemente, com voos curtos e sem direção certa; ajeitar, esvoaçar. 2. POR EXT. Tocar levemente; perpassar.

vo.ga (*ô*) 1. Uso atual; moda. *s.f.* 2. Ato ou efeito de voagar, navegar. 3. Ritmo, estilo, cadência da remada.

vo.gal [Pl.: -ais] *s.f.* 1. GRAM. Fonema que se produz mediante o livre escapamento do ar pela boca. 2. Cada uma das letras que representam os fonemas vocálicos da língua. 3. Pessoa que tem voto numa assembleia, comissão ou tribunal.

vo.gar *v.i.* 1. Ser impelido sobre as águas por remos ou velas; navegar. 2. Flutuar, boiar. 3. Estar em moda ou em uso.

vo.lan.te *adj.2g.* 1. Que voa ou que pode voar. 2. Que muda; mudável, inconstante, volúvel. *s.m.* 3. Roda de mão para dirigir o automóvel; direção. 4. BRAS. Impresso no qual se marcam apostas de jogos. 5. Folha com propaganda, distribuída na rua. *s.2g.* 6. ESPORT. No futebol, jogador de função defensiva no meio do campo (camisa 5).

vo.lá.til [Pl.: -eis] *adj.2g.* 1. FÍS. E QUÍM. Que pode se reduzir a gás ou vapor à pressão ou temperatura ambientes. 2. Que pode voar ou voar; voador. 3. FIG. Que não é permanente; volúvel, inconstante.

vo.la.ti.li.da.de *s.f.* Qualidade do que é volátil; facilidade de evaporar.

vo.la.ti.li.zar *v.t.* 1. Reduzir a gás ou vapor; evaporar, vaporizar. 2. Fazer desaparecer; dissipar, desfazer.

vô.lei *s.m.* ESPORT. Jogo disputado entre duas equipes de seis jogadores cada uma, que rebatem uma bola por sobre uma rede, usando as mãos ou os punhos.

vo.lei.bol (ô) *s.m.* ESPORT. Vôlei.

vo.lei.o (ê) *s.m.* Em um jogo, devolução da bola ao oponente antes que ela toque no chão.

vo.li.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Ato de manifestar a vontade; arbitrio.

vo.li.tar *v.i.* Dirigir-se voando; esvoaçar, adejar.

vo.li.ti.vo *adj.* Relativo a volição; que provém da vontade.

volt (ô) *s.m.* Fís. No Sistema Internacional, unidade de medida de diferença de potencial elétrico.

vol.ta.gem [Pl.: -ens] *s.f.* Fís. Medida da diferença de potencial entre dois pontos de um circuito elétrico.

vol.tar *v.t.* 1. Refazer o caminho para o ponto do qual saiu; retornar, regressar. 2. Ir ou vir pela segunda vez. (*Minha cunhada voltou para França para concluir o curso de pós-graduação.*) 3. Mudar de posição ou de direção; virar, volver. 4. Recomeçar, retomar. *v.pron.* 5. Mostrar-se contrário a; revoltar-se, hostilizar.

vol.ta.re.te (ê) *s.m.* Antigo jogo de cartas com três parceiros.

vol.te.ar *v.t.* 1. Andar em torno; contornar. 2. Fazer girar; dar voltas. 3. Fazer volteios na corda bamba ou de arame.

vol.tei.o (ê) *s.m.* 1. Exercício de equilibrista na corda bamba ou no arame. 2. Rodopio ou dança ao redor de algo.

vol.ti.me.tro *s.m.* Aparelho utilizado para medir a voltagem de um circuito elétrico.

vo.lu.bi.li.da.de *s.f.* 1. Falta de estabilidade; inconstância, mutabilidade. 2. Qualidade daquilo que se move facilmente; mobilidade.

vo.lu.mé.tri.co *adj.* Relativo a volumetria e a determinação dos volumes.

vo.lu.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que tem grande volume, grandes proporções. 2. Que se constitui de muitos volumes ou tomos.

vo.lun.ta.ri.a.do *s.m.* 1. Conjunto de voluntários. 2. Serviço prestado por voluntários.

vo.lun.ta.ri.e.da.de *s.f.* 1. Qualidade de alguém que age por vontade própria; espontaneidade. 2. Capricho, obstinação, teima.

vo.lun.tá.rio *adj.* 1. Que é feito por vontade, sem ser forçado ou coagido; espontâneo. 2. Que se oferece para uma tarefa a que estava obrigado. 3. Que age apenas segundo sua própria vontade; voluntários.

vo.lun.ta.ri.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que age segundo a própria vontade, sem considerar a vontade do outro; caprichoso, obstinado.

vo.lú.pia *s.f.* 1. Intenso prazer dos sentidos; sensualidade. 2. Grande prazer sexual; luxúria.

vo.lup.tu.o.si.da.de *s.f.* Inclinação exagerada aos prazeres sexuais; sensualidade.

vo.lup.tu.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. Que é dado ou se entrega aos prazeres do

sentido, principalmente aos sexuais; libidinoso, lascivo, sensual. 2. Que conduz à excitação ou a algum prazer sensual.

vo.lu.ta *s.f.* 1. Motivo decorativo enrolado em espiral. 2. Mús. Espiral na parte superior dos instrumentos de arco.

vo.lu.te.ar *v.t.* Andar em roda; rodopiar, voltear.

vo.lú.vel [Pl.: -eis] *adj.* 2g. 1. Que muda de opinião com facilidade; inconstante, instável, mutável. 2. Que muda facilmente de direção.

vol.ver (ê) *v.t.* 1. Virar para um lado ou para outro. 2. Mexer, revolver, pôr em movimento, agitar.

vol.vo (ô) *s.m.* MED. Obstrução do tráfego intestinal por torção de uma das alças do intestino; obstrução intestinal; vôlvulo.

vól.vu.lo *s.m.* MED. Vólvo.

vô.mer *s.m.* ANAT. Pequeno osso achatado e delgado que forma a parte inferior e posterior do septo das fossas nasais.

vô.mi.co *adj.* Que faz vomitar; emético.

vo.mi.tar *v.t.* 1. Expelir pela boca substância que estava no estômago. 2. Lançar violentamente para fora de si; jorrar. 3. Falar com violência ou com intenção injuriosa.

vo.mi.ti.vo *adj.* Que faz vomitar; emético, vômico.

vô.mi.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de vomitar; emissão de conteúdo do estômago pela boca. 2. Aquilo que se vomitou.

vo.mi.tó.rio *adj.* Diz-se do medicamento que provoca vômito; emético, vômico, vomitivo.

vôn.go.le *s.m.* ZOOL. Molusco bivalve, marinho, que vive enterrado na areia, comum no litoral brasileiro, e de largo uso na alimentação; marisco.

von.ta.de *s.f.* 1. Aquilo que faz querer ou deixar de querer fazer algo; desejo, aspiração. 2. Energia, ânimo, coragem e perseverança no querer ou realizar. 3. Capricho, arbitrio. (*É uma criança cheia de vontades.*)

vo.o (ô) *s.m.* 1. Deslocamento no ar, próprio das aves, insetos e aeronaves, sem nenhum contato com o solo. 2. Percorso que uma ave ou aeronave cobre de uma vez, voando. 3. Viagem feita por via aérea. 4. Qualquer movimento ou deslocamento muito rápido ou leve pelo ar. 5. FIG. Elevação do pensamento; êxtase, arrebatamento, arroubo.

vo.ra.ci.da.de *s.f.* Qualidade de voraz; grande apetite; sofreguidão.

vo.ra.gem *s.f.* 1. Aquilo que é capaz de tragar, devorar com violência. 2. Redemoinho, turbilhão, sorvedouro. 3. FIG. Aquilo que corrói, consome ou destrói com violência.

vo.raz *adj.* 2g. 1. Que devora ou consome com avidez. 2. Que é capaz de corroer, arruinar; destruidor. 3. Que tem muita cobiça; ávido, ambicioso.

vór.ti.ce *s.m.* Movimento forte e giratório; turbilhão, redemoinho, voragem.

vos *pron.* Pronome pessoal de segunda pessoa do plural do caso oblíquo, empregado como complemento do verbo transitivo.

vós *pron.* Pronome pessoal da segunda pessoa do plural do caso reto, empregado como sujeito.

vo.se.ar *v.t.* Tratar alguém como vôs.

vos.me.cê *pron.* DESUS. Forma contraída de (Vossa Mercê).

vos.se.me.cê *pron.* DESUS. Forma contraída de (Vossa Mercê).

vos.so (ô) *pron.* Que vos pertence ou diz respeito. (Deveis reclamar todos os vossos direitos.)

vo.ta.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato, processo ou efeito de votar; eleição, escrutínio. 2. O conjunto dos votos dados ou recolhidos em uma eleição ou assembleia.

vo.tan.te *adj.2g.* Que vota ou que tem direito de votar.

vo.tar *v.t.* 1. Aprovar, decidir por meio de voto. 2. Fazer voto, prometer formal e solenemente. 3. Dedicar, oferecer à divindade; consagrar. 4. Empregar, destinar, empenhar.

vo.ti.vo *adj.* 1. Relativo a voto. 2. Prometido ou ofertado em cumprimento a voto.

vo.to (ô) *s.m.* 1. Manifestação da vontade ou da opinião num ato eleitoral ou numa assembleia; sufrágio. 2. Cédula que se usou para votar numa eleição. 3. Em uma ordem religiosa, obrigação a que um indivíduo se compromete voluntariamente. 4. Promessa solene feita à divindade.

vo.vó *s.f.* Forma familiar de avó.

vo.vô *s.m.* Forma familiar de avô.

voyeur *s.m.* Indivíduo que experimenta prazer sexual ao ver objetos associados à sexualidade ou o próprio ato sexual praticado por outros.

voy.eu.ris.mo *s.m.* Excitação sexual que consiste em olhar um corpo nu ou a cópula entre terceiros.

voz (ô) *s.f.* 1. Som emitido pela vibração das cordas vocais na laringe. 2. Faculdade de falar; linguagem. 3. Direito de falar; opinião, voto. 4. GRAM. Forma em que o verbo indica a ação como ativa, passiva ou reflexiva.

vo.ze.ar *v.t.* 1. Dizer aos gritos; berrar. *v.i.* 2. Falar muito alto e de maneira insolente.

vo.ze.a.ri.a *s.f.* Som de grande quantidade de vozes; gritaria, clamor, vozerio, vozeria.

vo.zei.o (ê) *s.m.* Ato ou efeito de vozear; vozearia, vozerio.

vo.zei.rão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Voz muito grave e forte. 2. Indivíduo dotado desse timbre de voz.

vo.ze.ri.a *s.f.* Vozearia.

vo.ze.ri.o *s.m.* Vozearia.

vul.câ.ni.co 1. Relativo a vulcão. *adj.* 2. FIG. Semeilhante a vulcão; ardente, impetuoso.

vul.ca.ni.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* Tratamento da borracha natural com átomos de enxofre, para deixá-la mais elástica, insolúvel e resistente a temperaturas altas e baixas.

vul.ca.ni.zar *v.t.* 1. Submeter a borracha ao processo de vulcanização. 2. Tornar ardente; abrasar, calcinar. 3. FIG. Inflamar, entusiasmar, exaltar.

vul.ca.no.lo.gi.a *s.f.* Ramo da geologia que estuda os vulcões e os fenômenos vulcânicos.

vul.cão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. GEOL. Abertura na superfície

do planeta, através da qual o magma e seus gases associados, oriundos de camadas profundas, são lançados à superfície. 2. FIG. Perigo iminente de desordem social. 3. FIG. Pessoa de natureza explosiva, impetuosa, violenta.

vul.ga.cho *s.m.* Conjunto de indivíduos pertencentes à camada inferior de uma sociedade; ralé, plebe, população.

vul.gar *adj.2g.* 1. Relativo ao vulgo, à plebe; popular. 2. Que não se destaca, não se distingue; banal, corriqueiro, ordinário. 3. De qualidade inferior; chulo, reles, baixo. 4. Que não tem caráter nenhum de nobreza ou distinção.

vul.ga.ri.da.de *s.f.* 1. Qualidade ou caráter do que é vulgar. 2. Ação, coisa ou dito vulgar; vulgarismo.

vul.ga.ris.mo *s.m.* Palavra, dito ou procedimento vulgar; vulgaridade.

vul.ga.ri.za.ção [Pl.: -ões] *s.f.* 1. Ato ou efeito de vulgarizar. 2. Popularização, banalização.

vul.ga.ri.za.dor (ô) *adj.* Que vulgariza, populariza.

vul.ga.ri.zar *v.t.* 1. Tornar vulgar, comum; popularizar. 2. Tornar muito conhecido; divulgar, propalar. 3. Fazer perder a dignidade; tornar desprezível, reles.

vul.ga.ta *s.f.* Tradução da Bíblia para o latim feita no século IV e considerada a versão oficial da Igreja Romana pelo Concílio de Trento.

vul.go *s.m.* 1. A classe popular; a plebe, o povo. *adv.* 2. Vulgarmente, popularmente.

vul.ne.rar *v.t.* 1. Causar ferimento; machucar. 2. Provocar ofensa; magoar, melindrar.

vul.ne.rá.vel [Pl.: -eis] *adj.2g.* Que pode ser ferido, ofendido ou tocado.

vul.pi.no *adj.* 1. Relativo a raposa. 2. FIG. Astuto, manhoso, pérfido.

vul.to *s.m.* 1. A parte anterior da cabeça; rosto, semblante, face. 2. Figura ou imagem pouco nítida. 3. Volume, massa, grandeza. 4. FIG. Indivíduo notável, de grande importância.

vul.to.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* 1. De grande vulto; de volume considerável; volumoso. 2. De grande importância; notável.

vul.tu.o.si.da.de *s.f.* MED. Condição do rosto quando as faces e os lábios estão vermelhos e inchados; congestão.

vul.tu.o.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Acometido de vultuosidade; inchado, vermelho.

vul.tu.ri.no *adj.* Relativo a abutre.

vul.va *s.f.* ANAT. Conjunto das partes externas dos órgãos genitais femininos dos mamíferos, que, na mulher, compreende os grandes e os pequenos lábios, o clitóris, o orifício da uretra e a abertura da vagina.

vur.mo *s.m.* O pus das chagas e úlceras.

vur.mo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Diz-se do ferimento que apresenta vurno, pus.

W W

w *s.m.* Vigésima terceira letra do alfabeto português.

W 1. Quím. Símb. do tungstênio. 2. Fís. Símb. de watt.
3. Abrev. do inglês *west*, oeste.

waffle *s.m.* CUL. Espécie de panqueca assada de massa grossa, consumida pura ou com geleia, mel, manteiga.

wag.ne.ri.a.no ⟨v⟩ *adj.* 1. MÚS. Pertencente ou relativo ao compositor alemão Richard Wagner (1813–1883) ou a sua obra. *s.m.* 2. Indivíduo que admira ou estuda as teorias e o estilo musical de Richard Wagner.

wag.ne.ris.mo ⟨v⟩ *s.m.* MÚS. Conjunto das concepções estéticas e musicais do compositor alemão Richard Wagner.

wai.ã.pi *adj.* 1. Relativo aos Waiãpi. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo waiãpi, família linguística tupi-guarani.

wai.mi.ri.a.tro.a.ri *adj.* 1. Relativo aos Waimiri Atroari. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo waimiri atroari, família linguística karib.

wai wai *adj.* 1. Relativo aos Wai Wai. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo wai wai, família linguística karib.

walkie-talkie [Pl.: walkie-talkies] *s.m.* Emissor e receptor portátil para comunicação radiofônica a curta distância.

walkman *s.m.* Aparelho de rádio ou toca-fitas, pequeno e portátil, com fones de ouvido.

wa.na.no *adj.* 1. Relativo aos Wanano. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo wanano, família linguística tukano.

wa.pi.xa.na ⟨ch⟩ *adj.* 1. Relativo aos Wapixana. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo wapixana, família linguística arauk.

wa.re.ke.na ⟨ê⟩ *adj.* 1. Relativo aos Warekena. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo warekena, família linguística arauk.

warrant *s.m.* JUR. Título de crédito negociável, emitido por estabelecimento responsável pela guarda de mercadorias.

was.su *adj.* 1. Relativo aos Wassu. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo wassu.

water-closet *s.m.* Banheiro. Abrev. W.C.

watt ⟨v⟩ *s.m.* Fís. Unidade de medida de potência. Símb.: w.

watt-ho.ra ⟨v...ô⟩ [Pl.: watts-horas ou watts-hora ⟨v...ô⟩] *s.m.* Fís. Unidade de medida de energia, equivalente a 3.600 J. Símb.: Wh.

wat.tí.me.tro ⟨v⟩ *s.m.* Fís. Aparelho que mede a potência elétrica.

wau.râ *adj.* 1. Relativo aos Waurá. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo waurá, família linguística arauk.

wa.ya.na *adj.* 1. Relativo aos Wayana. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo wayana, família linguística karib.

W.C. *s.m.* Abrev. do inglês *water-closet*; banheiro.

web *s.f.* INFORMÁT. Rede mundial de computadores, a internet, descentralizada e pública, que consiste num sistema de acesso a informações na forma de hipertexto, com links entre documentos e outros objetos distribuídos em diversos pontos da rede.

western *s.m.* Faroste, banguê-banguê.

Wh Fís. Símb. de watt-hora.

wil.di.a.no ⟨uáil⟩ *adj.* 1. Relativo ou pertencente ao escritor irlandês Oscar Wilde (1854–1900), ou próprio de seu estilo. *s.m.* 2. Indivíduo estudioso ou apreciador da obra de Oscar Wilde.

winchester *s.m.* 1. INFORMÁT. Disco magnético de alta capacidade de armazenamento de informações; disco rígido. *s.f.* 2. Nome de uma antiga carabina norte-americana de repetição.

wind.sur.fe ⟨u⟩ *s.m.* ESPORT. Modalidade esportiva na qual o praticante se desloca na água, impulsionado pelo vento, de pé sobre uma prancha semelhante à de surfe, mas provida de uma vela.

wind.sur.fis.ta ⟨u⟩ *s.2g.* ESPORT. Indivíduo que pratica windsurfe.

wi.to.to *adj.* 1. Relativo aos Witoto. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo Witoto, família linguística Witoto.

W.N.E. Abrev. de oés-nordeste.

W.N.W. Abrev. do inglês de *west-northwest*; O.N.O., oés-noroeste.

workaholic *adj.2g.* 1. Diz-se do indivíduo que trabalha compulsivamente, preterindo outras atividades. *s.2g.* 2. Esse indivíduo.

workshop *s.m.* Oficina, seminário ou curso intensivo, de curta duração, em que é discutida, demonstrada e exercitada alguma técnica ou arte.

W.S.E. Abrev. de oés-sueste.

W.S.W. Abrev. do inglês *west-southwest*; O.S.O., oés-sudoeste.

WWW *s.f.* INFORMÁT. Abrev. do inglês *World Wide Web*, rede mundial; web.

X

X

x s.m. Vigésima quarta letra do alfabeto português.

X Algarismo romano equivalente a 10.

x 1. Aquilo que falta conhecer; resposta ou solução ignorada; incógnita. 2. Quantidade ou quantia indeterminada, ou não informada diretamente.

xá (ch) *s.m.* Título do soberano do Irã (antiga Pérsia).

xá.ca.ra (ch) *s.f.* LITER. Narrativa em verso, de origem árabe, popular na península Ibérica.

xa.drez (ch...ê) *adj.2g.* 1. Diz-se do que é quadriculado como o tabuleiro de xadrez; axadrezado. *s.m.* 2. Jogo disputado entre duas pessoas, que movem sobre um tabuleiro com casas quadradas pretas e brancas trinta e duas peças, de várias formas e valores, com o objetivo de atacar o rei do adversário e defender o seu. 3. POP. Cadeia, cela, prisão.

xa.dre.zis.ta (ch) *s.2g.* Jogador ou jogadora de xadrez; enxadrista.

xai.le (ch) Var. de *xale*.

xai.rel (ch...ê) [Pl.: -éis] *s.m.* Cobertura de cavalcadura, feita de tecido ou de couro, sobre a qual se põe a sela; xaréu.

xale (ch) *s.m.* Peça do vestuário feminino, espécie de manta que cobre e agasalha o pescoço, os ombros e, às vezes, a cabeça.

xa.mã (ch) *s.m.* 1. Nos povos da Ásia central e setentrional, indivíduo que atua por meio de estados extáticos e que supostamente é capaz de curar, predir o futuro e entrar em contato com os espíritos. 2. POR EXT. Em diversos povos, indivíduo escolhido para exercer funções religiosas ou que tenha capacidade para isso.

xa.ma.nis.mo (ch) *s.m.* 1. Conjunto de crenças e práticas associadas aos xamãs. 2. Sistema religioso característico dos povos da Ásia setentrional, em que o xamã, supostamente capaz de interceder junto aos espíritos e às forças da natureza, é o líder.

xam.pu (ch) *s.m.* Solução saponácea usada para lavar os cabelos e o couro cabeludo.

xan.gô (ch) *s.m.* RELIG. Poderoso orixá ioruba, filho de Iemanjá e Oxalá, cuja manifestação são os raios e os trovões.

xan.te.i.na (ch) *s.f.* QUÍM. Corante que se extrai da dália amarela.

xan.to.fi.la (ch) *s.f.* BIOQUÍM. Pigmento amarelo encontrado em muitos organismos.

xan.tun.gue (ch) *s.m.* Tecido de seda áspero, com fios irregulares e torcidos.

xa.rá (ch) *s.2g.* Pessoa que tem o mesmo nome de batismo que outra.

xar.da (ch) *s.f.* Tipo de dança húngara, provavelmente de origem cigana; czarda.

xa.re.le.te (ch...ê) *s.m.* ZOOL. Xaréu.

xa.réu (ch) *s.m.* 1. ZOOL. Nome comum a várias espécies de peixes migradores, que habitam o oceano Atlântico; xarelete. 2. Xairel.

xa.ro.pa.da (ch) *s.f.* 1. Porção de xarope tomada de uma só vez. 2. POP. Qualquer coisa muito chata, maçante, enfadonha, especialmente conversa ou discurso.

xa.ro.pe (ch...ô) *s.m.* 1. Solução medicamentosa, concentrada e adocicada; tisana. 2. POP. Calda. 3. POR EXT. Bebida muito adocicada. 4. Remédio caseiro. *adj.2g.* 5. POP. Diz-se de coisa ou indivíduo maçante, enfadonho, chato.

xa.ro.po.so (ch...ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem consistência semelhante à do xarope; viscoso.

xa.ve.co (ch...ê) *s.m.* 1. Espécie de embarcação mulumana largamente empregada por piratas do mar Mediterrâneo nos séculos XVIII e XIX. 2. BRAS. Qualquer embarcação pequena, mal construída ou mal conservada. 3. Coisa ou pessoa insignificante, sem importância. 4. POP. Patifaria. 5. POP. Cantada.

xa.xa.do (ch...ch) *s.m.* BRAS. Dança pernambucana, originariamente masculina, divulgada por cangaceiros em muitas partes do Nordeste.

xa.xim (ch...ch) [Pl.: -ins] *s.m.* 1. BOT. Nome de certa samambaia arborescente, nativa da Mata Atlântica. 2. Massa do caule dessa samambaia, leve e fibrosa, de largo e variado emprego em jardinagem.

Xe QUÍM. Símb. do *xenônio*.

xe.que (ch) *s.m.* Soberano ou chefe de povo árabe; xeque.

xe.lim (ch) [Pl.: -ins] *s.m.* 1. Antiga moeda inglesa, que valia a vigésima parte da libra. 2. Unidade monetária e moeda de Uganda, Tanzânia, Somália, Quênia e Áustria.

xe.nar.tro (ch) *s.m.* ZOOL. Espécime dos xenartros, ordem de mamíferos desdentados ou com dentes reduzidos, com dedos providos de garras e olfato desenvolvido, representada pelas preguiças, tamanduás e tatus.

xe.no.fi.li.a (ch) *s.f.* Simpatia por estrangeiro ou pela cultura estrangeira.

xe.nó.fi.lo (ch) *adj.* 1. Que tem xenofilia. *s.m.* 2. Indivíduo que tem xenofilia.

xe.no.fo.bi.a (ch) *s.f.* Aversão ao estrangeiro ou à cultura estrangeira.

xe.nó.fo.bo (ch) *adj.* 1. Que tem xenofobia. *s.m.* 2. Indivíduo que tem xenofobia.

xe.nô.nio (ch) *s.m.* QUÍM. Elemento químico da família dos gases nobres, incolor e inodoro, utilizado em válvulas eletrônicas, em lâmpadas especiais de grande

intensidade, em *flashes* para fotografia, entre outros. Símb.: Xe.

xe.pa (chê) *s.f.* 1. POP. Comida servida em quartel. 2. POP. Comida de má qualidade; sobra; grude. 3. POP. Papel usado que se recolhe para reciclagem. 4. POP. Numa feira livre, as últimas mercadorias vendidas, de qualidade inferior e menor preço. 5. POP. Sobras de alimentos perecíveis que as pessoas recolhem para consumo próprio ao término de uma feira livre ou em um mercado.

xe.pei.ro (ch...ê) *s.m.* 1. BRAS. Soldado que come no quartel. 2. POP. Indivíduo que se sustenta com esmolas e dorme em qualquer parte. 3. POP. Indivíduo que pede objetos emprestados com frequência ou se aproveita do que não é seu. 4. POP. Indivíduo que recolhe papel para revender. 5. POP. Indivíduo que compra ou recolhe a xepa de feira livre ou mercado.

xe.que (ché) *s.m.* 1. Soberano ou chefe de povo árabe; queque. 2. Entre os árabes, homem respeitável por sua idade e seus conhecimentos. *s.m.* 3. No jogo de xadrez, lance em que o rei é ameaçado por peça adversária.

xe.que-ma.te (ché) *s.m.* No jogo de xadrez, lance em que o rei é atacado, sem possibilidade de fuga ou defesa, e que determina o fim da partida e a derrota do jogador que recebeu esse lance.

xe.rém (ch) [Pl.: -ens] *s.m.* 1. Milho pilado grosso; canjiquinha. 2. BRAS. Dança nordestina de roda, com acompanhamento de sanfona.

xe.re.ta (ch...ê) *s.2g.* Indivíduo que se intromete em assuntos particulares ou na vida alheia; bisbilhoteiro, leva-e-traz.

xe.re.tar (ch) *v.t.* POP. Bisbilhotar, intrometer-se.

xe.re.te.ar (ch) *v.t.* Xeretar.

xe.rez (ch...ê) *s.m.* 1. Casta de uva tinta. 2. Vinho licoroso da província espanhola Andaluzia.

xe.r.ga (ché) *s.f.* 1. LUS. Tecido grosseiro. 2. BRAS. Almofada que se estende por baixo da sela dos animais de carga.

xe.ri.fe (ch) *s.m.* Principal indivíduo encarregado pelo cumprimento e pela execução da lei em cidades norte-americanas.

xe.ro.car (ch) *v.t.* Fazer cópia em máquina xerox; xerocopiar, xerografar, xerorar.

xe.ro.có.pia (ch) *s.f.* Cópia obtida pelo processo de xerografia.

xe.ro.co.pi.ar (ch) *v.t.* Fazer cópia em máquina xerox; xerocar, xerografar, xerorar.

xe.ro.fi.lo (ch) *adj.* 1. ECOL. Diz-se de organismo que vive em ambiente árido. 2. BOT. Diz-se da estrutura das folhas de algumas plantas.

xe.ró.fi.to (ch) *adj.* 1. BOT. Diz-se dos vegetais que vivem em ambientes áridos e têm adaptações para minimizar a perda de água. *s.m.* 2. O vegetal xerófito.

xe.ro.gra.far (ch) *v.t.* Fazer cópia em máquina xerox; xerocar, xerocopiar, xerorar.

xe.ro.gra.fi.a (ch) *s.f.* 1. Processo de reprodução de texto ou imagem em máquina xerox, ou cópia obtida por esse processo. 2. GEOGR. Ramo da geografia que estuda os ambientes áridos da Terra.

xé.rox (ch...cs) *Var. de xerox.*

xe.rox (ch...ós) *adj.2g.* 1. Diz-se de máquina usada na reprodução de texto ou imagem, que realiza um

processo de reprografia a seco, por meio de fotocodutividade. *s.2g.* 2. Máquina empregada no processo de cópia de texto ou imagem. 3. Cópia obtida com essa máquina.

xe.ro.xar (ch...cs) *v.t.* Fazer cópia em máquina xerox; xerocar, xerocopiar, xerografar.

xe.xéu (ch...ch) *s.m.* 1. ZOOL. Nome comum a várias aves passeriformes, de porte médio, coloração negra e amarela ou vermelha, de larga distribuição no Brasil; japi, japim. 2. POP. Mau cheiro de homem ou animal; bodum, catinga.

xi (chi) *interj.* 1. BRAS. Expressa admiração, espanto, inquietação, surpresa ou desagrado. *s.m.* 2. Nome da décima quarta letra do alfabeto grego.

xi.ca.ra (ch) *s.f.* 1. Recipiente pequeno, geralmente de louça ou de metal, com asa, no qual se servem bebidas, geralmente quentes, como café, chá e chocolate. 2. A quantidade de qualquer substância que uma xícara comporta.

xi.foi.de (ch) *adj.2g.* Que tem forma semelhante à de uma espada; xifóide, ensiforme.

xi.foi.de.o (ch) *Var. de xifóide.*

xi.fo.pa.gi.a (ch) *s.f.* MED. Má formação genética que consiste em duplicação de parte superior do corpo, tórax ou região xifóide.

xi.fo.pa.gos (ch) *adj.2g.* Diz-se do ser humano geneticamente alterado, que apresenta duplicação do corpo na região do tórax e da cabeça.

xi.fo.pa.gos (ch) *adj.2g.* Diz-se de gêmeos que apresentam xifopagia.

xi.i.ta (ch) *adj.* 1. RELIG. Relativo ou pertencente aos xiitas. 2. POR EXT. Diz-se do indivíduo que tem ideologia e atitudes extremistas, radicais, dogmáticas. *s.m.* 3. RELIG. Membro dos xiitas, grupo muçulmano partidário de Ali, primo e genro de Maomé, em oposição aos sunitas. 4. POR EXT. Indivíduo que pertence a uma minoria extremista radical.

xi.le.ma (ch) *s.m.* BOT. Tipo de tecido vascular vegetal responsável pelo transporte de seiva bruta das raízes para o restante da planta, envolvido também na sustentação.

xi.le.no (ch) *s.m.* QUÍM. Líquido incolor usado como solvente, obtido na destilação do carvão ou de certos petróleos.

xi.lin.dró (ch) *s.m.* POP. Cadeia, prisão.

xi.ló.fa.go (ch) *adj.2g.* BIOL. Diz-se de inseto que se nutre da madeira.

xi.lo.fo.ne (ch) *s.m.* MÚS. Instrumento musical constituído de lâminas de madeira, que são percutidas por baquetas.

xi.lo.gra.fi.a (ch) *s.f.* 1. ART. Técnica de estampa que utiliza gravura em relevo sobre madeira como matriz. 2. POR EXT. Gravura em madeira.

xi.ló.gra.fo (ch) *adj.* 1. Diz-se de quem grava sobre madeira. *s.m.* 2. Trabalho de xilografia; xilografatura.

xi.lo.gra.var (ch) *v.t.* Gravar em madeira.

xi.lo.gra.vu.ra (ch) *s.f.* 1. ART. Técnica ou processo de gravura em relevo sobre madeira. 2. Estampa ou ilustração obtida com essa técnica.

xi.lo.ma (ch) *s.m.* BIOL. Estrutura esporífera de alguns fungos.

xi.man.go (ch) *s.m.* ZOOL. Ave de rapina com até 40

cm de comprimento, de coloração creme com manchas brancas nas asas, e que ocorre da Terra do Fogo ao Paraguai e também no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

xim.bé (ch) *adj.2g.* BRAS. Diz-se de animais com focinho curto e chato.

xim.bi.ca (ch) *s.f.* 1. BRAS. Certo jogo de cartas. 2. POP. Carro muito velho; calhambeque.

xim.bu.ré (ch) *s.m.* ZOOL. Nome comum a diversos peixes de água doce.

xin.ga.ção (ch) [Pl.: -ões] *s.f.* BRAS. Ato ou efeito de xingar; xingamento.

xin.ga.de.la (ch...é) *s.f.* BRAS. Insulto, xingamento dissimulado.

xin.ga.men.to (ch) *s.m.* BRAS. Ato ou efeito de xingar; xingação.

xin.gar (ch) *v.t.* Dizer insultos ou palavras afrontosas a; injuriar, insultar.

xin.ga.tó.rio (ch) *adj.* 1. Que envolve xingação; insultuoso, injurioso. *s.m.* 2. Grande número de xingações; xingamento.

xin.to.ís.mo (ch) *s.m.* RELIG. Antiga religião politeísta do Japão, ainda professada nesse país, sem fundador nem caráter missionário, caracterizada pela veneração de divindades representadas por fenômenos da natureza.

xin.to.ís.ta (ch) *s.2g.* 1. Indivíduo adepto do xintoísmo. *adj.2g.* 2. Relativo ou pertencente ao xintoísmo.

xin.xim (ch...ch) *s.m.* CUL. Prato típico baiano, de origem africana, que consiste num guisado de galinha ou outra carne, com alho e cebola ralados, camarão seco, amendoim e castanha de caju.

xi.pai.a (ch) *adj.* 1. Relativo aos Xipaia. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo xipaia, família linguística juro.

xi.que.xi.que (ch...ch) [Pl.: xique-xiques (ch...ch)] *s.m.* BRAS. Chocalho, ganzá.

xi.que.xi.que (ch...ch) *s.m.* BOT. Planta nativa do Brasil, característica das caatingas.

xi.que.xi.que (ch...ch) BOT. Nome comum a diversas plantas leguminosas.

xis (ch) *s.m.* Nome da letra x.

xis.to (ch) *s.m.* GEOL. Nome comum às rochas que se podem dividir em lâminas e cujos minerais são visíveis a olho nu.

xis.to.si.da.de (ch) *s.f.* GEOL. Qualidade do que se apresenta em camadas, como o xisto.

xis.to.so (ch...ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Diz-se do que tem a natureza do xisto.

xi.xi (ch...ch) *s.m.* Designação infantil ou familiar da urina.

xô (ch) *interj.* Expressão usada para enxotar galinhas ou outras aves.

xo.dó (ch) *s.m.* 1. BRAS. Qualquer envolvimento amoroso; namoro, namorico. 2. POP. Namorado, amante. 3. POP. Sentimento ou objeto de afeição, estima, apreço. 4. POP. Mexerico, intriga.

xo.kleng (ch) *adj.* 1. Relativo aos Xokleng. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo xokleng, família linguística jê.

xo.kó (ch) *adj.* 1. Relativo aos Xokó. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo xokó.

xo.te (chó) *s.m.* 1. Dança de salão de origem europeia, com passos semelhantes aos da polca, difundida no Nordeste do Brasil, onde é dançada nos bailes populares com acompanhamento de sanfona. 2. MÚS. Música em compasso binário e andamento lento que acompanha essa dança.

xu.cri.ce (ch) *s.f.* BRAS. Qualidade de xucro; ignorância, rudeza, grosseria.

xu.cro (ch) *adj.* 1. BRAS. Diz-se de animal de sela não domesticado ou domado. 2. POR EXT. Diz-se daquele que é desprovido de educação; ignorante, abrutalhado, grosseiro, bronco. 3. POR EXT. Diz-se de café amargo, sem açúcar.

xu.ku.ru (ch) *adj.* 1. Relativo aos Xukuru. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo xukuru.

xu.ku.ru ka.ri.ri (ch) *adj.* 1. Relativo aos Xukuru Kariri. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo xukuru kariri.

Y

y

y *s.m.* Vigésima quinta letra do alfabeto português.

Y *QUÍM.* Símb. de *ítrio*.

yakisoba ⟨ð⟩ *s.m.* *CUL.* Iguaria japonesa preparada com macarrão e verduras refogadas.

yang *s.m.* *FILOS.* Princípio fundamental da filosofia taoísta chinesa, que se opõe e se complementa com o *yin*.

ya.no.ma.mi *adj.* 1. Relativo aos Yanomami. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo yanomami, família linguística yanomami.

ya.wa.la.pi.ti *adj.* 1. Relativo aos Yawalapiti. *s.2g.* 2. Indivíduo pertencente ao povo yawalapiti, família linguística aruak.

Yb *QUÍM.* Símb. do *itérbio*.

yd Símb. de *jarda*.

yearling *s.m.* Cavalo puro-sangue entre um e dois anos de idade.

yin *s.m.* *FILOS.* Princípio fundamental do taoísmo chinês, que se opõe e se complementa com o *yang*.

yin-yang *s.m.* *FILOS.* No pensamento oriental, par de forças ou princípios fundamentais, opostos e complementares do Universo, que regem todos os aspectos e fenômenos da vida.

yuppie *s.2g.* Denominação do jovem executivo bem-sucedido, dado ao consumo de artigos caros e luxuosos.

Z

Z

z *s.m.* Vigésima sexta e última letra do alfabeto português.

za.be.lê *s.2g.* ZOOL. Nome comum a várias aves de penas coloridas, conhecidas pelo canto triste que entoam quando anoitece; jáo.

za.bum.ba *s.2g.* 1. MÚS. Tambor grande, de sonoridade grave; bumbo. 2. Que toca zabumba.

za.bur.ro 1. Diz-se de variedade de milho de grão avermelhado de certas regiões de Portugal. *adj.* 2. Diz-se de uma variedade de milho indiano

za.ga *s.f.* 1. BOT. Espécie de palmeira com que se fazem azagaia. 2. ESPORT. Posição recuada e defensiva ocupada pelos zagueiros de um time de futebol. 3. ESPORT. Os dois beques.

za.gai.a *s.f.* Lança curta de arremesso; azagaia.

za.gal [Pl.: -ais] [Fem.: zagala] *s.m.* Pastor, pegureiro.

za.guei.ro (ê) *s.m.* ESPORT. No futebol, jogador de defesa que ocupa a zaga; beque.

zai.no *adj.* Diz-se de cavalo que tem o pelo castanho-escuro.

zai.ren.se *adj.2g.* 1. Relativo ou pertencente ao antigo Zaire, atual República Democrática do Congo. *s.2g.* 2. Natural ou habitante desse país.

zam.bi Var. de *zumbi*.

zam.bi.a.no *adj.* 1. Relativo à Zâmbia. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

zam.bo *adj.* 1. Diz-se de indivíduo que tem pés ou pernas tortos; cambaio. 2. BRAS. Diz-se de mestiço que descende de negro e indígena.

zam.bro *adj.* Cambaio, zambo.

zan.ga *s.f.* Aborrecimento, irritação, ira.

zan.ga.do *adj.* Que se zangou; aborrecido, encolerizado, irritado.

zan.gão [Pl.: -ões] *s.m.* Macho de diversas espécies de abelhas sociais, de tamanho maior que o das abelhas operárias, desprovido de ferrão, que não fabrica mel, e cujo papel na colmeia se restringe à reprodução.

zân.gão Var. de *zangão*.

zan.gar *v.t.* Aborrecer, irar, molestar, afligir.

zan.zar *v.i.* BRAS. Andar a esmo, sem destino; vaguear, perambular.

za.pe.ar *v.i.* Passar ao acaso de uma emissora de televisão a outra, especialmente por meio de um controle remoto.

za.ra.ba.ta.na *s.f.* Tubo comprido com o qual se atiram, soprando com força, pequenas setas, pedrinhas, grãos, entre outros.

za.ra.ga.ta *s.f.* POP. Confusão, tumulto, algazarra, desordem.

zar.cão [Pl.: -ões] *s.m.* 1. Tinta anticorrosiva à base de

óxido de chumbo. *adj.2g.* 2. Que tem a cor do zarcão, laranja bem vivo.

za.ro.lho (ô) *adj.* Diz-se daquele que não tem um olho, ou é cego de um olho; caolho.

zar.par *v.i.* 1. Levantar âncora. 2. POR EXT. Partir, fugir.

zar.zu.e.la (ê) *s.f.* ART. Ópera-cômica espanhola, com canções e peças instrumentais entremeadas por diálogos.

zás *interj.* Expressão que representa ou imita pancada rápida, ou ação rápida e decidida; zás-trás.

zás-trás *interj.* Zás.

zê *s.m.* Nome da letra z.

ze.bra (ê) *s.f.* 1. ZOOL. Nome comum a certos equídeos africanos, herbívoros, de pelos brancos com listras pretas e crina curta. 2. BRAS. Indivíduo estúpido, burro. 3. Resultado inesperado, contrário às expectativas; azarão.

ze.bra.do *adj.* Que apresenta listras como as da zebra.

ze.brar *v.t.* Listrar, dando aparência de pelo de zebra.

ze.bri.no *adj.* Relativo a ou próprio da zebra.

ze.broi.de (ô) *adj.2g.* 1. Semelhante a zebra. *s.2g.* 2. Híbrido de cavalo e fêmea de zebra.

ze.bru.no *adj.* Diz-se de cavalo baio.

ze.bu *s.m.* ZOOL. Tipo de boi, originário da Índia, que tem chifres pequenos e uma corcova grande.

ze.bu.ei.ro (ê) *s.m.* BRAS. Criador ou negociante de gado zebu; zebuzeiro.

ze.bu.zei.ro (ê) Var. de *zebuzeiro*.

ze.fir *s.m.* Certo tecido fino e transparente de algodão.

zê.fi.ro *s.m.* 1. Vento que sopra do ocidente. 2. POR EXT. Vento suave e agradável; brisa, aragem. 3. MIT. Entre os antigos, personificação mitológica do vento do ocidente.

ze.la.dor (ô) *adj.* 1. Que zela. *s.m.* 2. Indivíduo encarregado de cuidar de um prédio de apartamentos ou de escritórios.

ze.lar *v.t.* 1. Ter zelo por pessoa ou coisa; cuidar de. 2. Vigiar, defender com cuidado e interesse. 3. Velar, interessar-se por.

ze.lo (ê) *s.m.* 1. Dedicacão, cuidado com o que se faz. 2. Desvelo, empenho na execução de uma tarefa.

ze.lo.so (ô) [Pl.: -osos (ô)] [Fem.: -osa (ô)] *adj.* Que tem zelo; cuidadoso, dedicado, diligente.

ze.lo.te (ô) *adj.* 1. DESUS. Que finge ter zelos. *s.m.* 2. Membro de seita e partido político judaico, da época de Cristo, que se opunha à dominação romana.

zen *s.m.* 1. RELIG. Zen-budismo. *adj.* 2. Relativo ao zen ou próprio dele; zen-budista.

zen-bu.dis.mo *s.m.* RELIG. Escola do budismo surgida na China do século VI, disseminada posteriormente no

Japão, caracterizada pela busca de autoconhecimento por meio da prática da meditação; zen.

zen-bu-dis.ta [Pl.: zen-budistas] *adj.2g.* 1. Relativo ao zen-budismo ou próprio dele. *s.2g.* 2. Adepto do zen-budismo.

zé-nin.guê.m [Pl.: zés-ninguêns ou zés-ninguê.m] *s.m.* Indivíduo sem importância; João-ninguê.m.

zê-ni.te *s.m.* 1. ASTRON. Ponto da esfera celeste situado na vertical do observador, exatamente acima da sua cabeça. 2. FIG. Auge, ápice, apogeu.

ze.pe.lim [Pl.: -ins] *s.m.* Grande balão dirigível, de forma alongada, construído pelos alemães em 1900 e usado até fins da década de 1930 para carregar passageiros.

zé-pe.rei.ra (ê) [Pl.: zé-pereiras] *s.m.* 1. Certo ritmo carnavalesco executado no zabumba. 2. Grupo de foliões que tocam esse ritmo.

zé-po.vi.nho *s.m.* 1. POP. Homem simples, do povo, comum. 2. POP. A camada mais baixa da sociedade; ralé, gentinha.

zé-po.vo (ô) [Pl.: zé-povos (ô)] *s.m.* Zé-povinho.

zé-pre.gos (ê) *s.m.* ZOOL. Macho da tartaruga-da-amazônia.

ze.rar *v.t.* 1. Reduzir a zero. 2. Dar ou tirar nota zero. 3. Saldar, liquidar. *v.i.* 4. POP. Ficar sem dinheiro.

ze.ro (ê) *num.* 1. Algarismo sem valor absoluto, mas que colocado à direita de outro algarismo lhe aumenta dez vezes o valor. 2. Nenhuma quantidade; nenhum. *s.m.* 3. Algarismo que representa a ausência de quantidade.

ze.ro-qui.lô.me.tro (ê) *adj.* 1. Diz-se de veículo novo, que não foi rodado ainda. 2. POR EXT. Diz-se de qualquer coisa, especialmente máquina ou aparelho, ainda não usada; novo. *s.m.* 3. BRAS. Automóvel novo.

zeug.ma (ê) *s.2g.* GRAM. Espécie de elipse que consiste na supressão de um termo do período que pode ser subentendido em outra parte, posterior ou anterior àquela.

zi.be.li.na *s.f.* 1. ZOOL. Variedade de marta encontrada nas regiões frias do norte da Europa e da Ásia, cuja pele, marrom-escura, é muito valorizada. 2. POR EXT. A pele da zibelina.

zi.go.ma (ô) *s.m.* ANAT. Osso saliente da maçã do rosto; osso zigomático.

zi.go.to (ô) *s.m.* BIOL. Célula reprodutora resultante da união dos gametas masculino e feminino.

zi.gue.za.gue *s.m.* Linha sinuosa ou quebrada, que forma ângulos salientes e reentrantes.

zi.gue.za.gue.ar *v.i.* 1. Fazer ziguezagues. 2. Andar em ziguezague.

zim.ba.bu.a.no *adj.* 1. Relativo ao Zimbábue. *s.m.* 2. Indivíduo natural ou habitante desse país.

zim.bó.rio *s.m.* ARQUIT. A parte que arremata a cúpula de um edifício; domo.

zim.bro *s.m.* BOT. Planta nativa do hemisfério norte cujos frutos são usados na preparação do gim e da genebra e na aromatização de defumados e conservas; junípero.

zi.na.bre *Var. de azinhavre.*

zin.car *v.t.* Revestir de zinco.

zin.co *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, branco

azulado, bom condutor de calor e de eletricidade, usado como protetor de outros metais contra a corrosão atmosférica, empregado na fabricação de ligas, entre outros. Símb.: Zn.

zin.co.gra.far *v.t.* Grafar ou imprimir pelo processo de zincografia.

zin.co.gra.fi.a *s.f.* Técnica de impressão litográfica que usa uma placa de zinco como matriz.

zin.co.gra.vu.ra *s.f.* 1. ART. Processo ou técnica de gravura em zinco. 2. Estampa ou ilustração obtida com a técnica de zincogravura.

zín.ga.ro *s.m.* Músico cigano.

zi.nha *s.f.* POP. Mulher inexpressiva, ou a quem não se dá importância.

zi.nho *s.m.* POP. Indivíduo inexpressivo, ou a quem não se dá importância; sujeito.

zí.nia *s.f.* BOT. Nome comum a diversos tipos de ervas e arbustos ornamentais nativos da América, de que há variedades com flores de todas as cores.

zi.nir *Var. de zunir.*

zin.zi.lu.lar *v.i.* 1. Cantar, soltar a voz (andorinha e outras aves). *s.m.* 2. O canto ou a voz de aves que zinzilulam, como a andorinha.

zi.par *v.t.* INFORMÁT. Compactar ou diminuir o tamanho de um arquivo para armazenamento ou transmissão de dados.

zí.per *s.m.* Fecho corrediço formado por duas tiras com dentes que se encaixam e desencaixam, fechando e abrindo a peça; usado em bolsas, roupas, artefatos de couro, entre outros; fecho ecleir.

zir.cô.nio *s.m.* QUÍM. Elemento químico metálico, prateado, usado em ligas anticorrosivas, em filamentos de lâmpadas, na fabricação de barcos, em ímãs, em reatores nucleares, entre outros. Símb.: Zr.

zi.zi.ar *v.i.* 1. Emitir som estridente (a cigarra ou o gafanhoto); sibilar, fretenir. *s.m.* 2. O canto de insetos como a cigarra.

Zn QUÍM. Símb. do zinco.

zo.a.da *s.f.* Barulho forte e confuso; zumbido, algazarra, gritaria, zoeira.

zo.ar *v.i.* Fazer zoada; zumbir, soar fortemente.

zo.di.a.cal [Pl.: -ais] *adj.2g.* Relativo ou pertencente ao zodíaco.

zo.dí.a.co *s.m.* 1. ASTRON. Região do espaço celeste dividida em doze partes iguais chamadas signos, na qual se situa o movimento aparente do Sol, da Lua e dos planetas do Sistema Solar. 2. ASTROL. A representação figurada dessa região, com seus doze signos.

zo.ei.ra (ê) *s.f.* 1. POP. Zoada. 2. Vozerio, confusão, barulho.

zoi.lo (ô) *s.m.* Crítico mordaz e invejoso.

zom.ba.dor (ô) *adj.* 1. Que é dado a zombarias; zombeteiro. *s.m.* 2. Esse indivíduo.

zom.bar *v.t.* Falar com ironia ou maldade de coisa ou pessoa com o propósito de ofender ou expor ao ridículo; escarnecer, mofar, mangar, troçar.

zom.ba.ri.a *s.f.* Dito ou ação com o objetivo de ridicularizar alguém ou algo, demonstrando descrédito, ironia, descrença, escárnio; troça, caçoada, mofa, pilhéria.

zom.be.te.ar *v.t.* Zombar.

zom.be.tei.ro (ê) *adj.* Que zomba; zombador.

zo.na *s.f.* 1. Faixa, parte, local. 2. Região caracterizada por um tipo de vegetação, relevo, temperatura ou atividade econômica. 3. Parte de uma cidade em que funcionam certas atividades ou que possui alguma característica especial. 4. Região onde se acha estabelecido o meretrício.

zo.ne.a.men.to *s.m.* 1. Ato ou efeito de zonestar. 2. Divisão de uma área em zonas ou setores.

zo.ne.ar *v.t.* 1. Dividir uma área em zonas ou setores. *v.i.* 2. POP. Fazer bagunça.

zon.zar *v.i.* Ficar zonzo.

zon.zei.ra (ê) *s.f.* 1. BRAS. Estado ou condição de quem está tonto, zonzo; tonteira, tontura, vertigem. 2. POR EXT. Desmaio, fraqueza, atordoamento.

zon.zo *adj.* BRAS. Que sente tudo rodar a sua volta; tonto, atordoado.

zo.o (ô) *s.m.* Forma reduzida de *zoológico*.

zo.o.fa.gi.a *s.f.* Qualidade de zoófago; característica de certos animais de comer a sua presa antes que ela esteja morta.

zo.ô.fa.go *adj.* 1. Diz-se de animal que se alimenta de outro; que pratica a zoofagia. *s.m.* 2. Esse animal.

zo.o.fi.li.a *s.f.* 1. Amizade ou amor pelos animais. 2. BOT. Polinização efetuada por animais, geralmente insetos. 3. Afetividade por animais.

zo.o.fo.bi.a *s.f.* MED. Horror, medo mórbido de qualquer animal.

zo.ô.fo.bo *adj.* 1. Relativo a zoofobia. *s.m.* 2. Indivíduo que sofre de zoofobia.

zo.o.ge.o.gra.fi.a *s.f.* Ramo da biogeografia que estuda a distribuição geográfica das espécies animais atuais e fósseis.

zo.o.ge.o.grá.fi.co *adj.* Relativo ou pertencente à zoogeografia.

zo.ô.la.tria *adj.* 1. Relativo a zoolatria. 2. Que pratica a zoolatria.

zo.o.la.tri.a *s.f.* RELIG. Culto a ou adoração de animais, tidos como manifestações ou encarnações de divindades.

zo.ô.li.te *s.m.* PALEO. Animal ou parte de animal fossilizado.

zo.o.lo.gi.a *s.f.* Ramo da biologia que tem como objeto de estudo os animais.

zo.o.ló.gi.co *adj.* 1. Relativo a zoologia. *s.m.* 2. Local destinado à exposição permanente de várias espécies de animais; zoo, jardim zoológico.

zo.o.lo.gis.ta *s.2g.* Indivíduo especializado ou versado em zoologia; zoólogo.

zo.ô.lo.go *s.m.* Zoologista.

zoom 1. POR EXT. Ampliação de imagem ou texto na tela do computador ou da televisão. *s.m.* 2. Efeito de aproximação de imagem obtido por um conjunto de lentes cujo alcance focal pode ser ajustado; zum.

zo.o.mor.fis.mo *s.m.* 1. Culto religioso cujas divindades são representadas sob forma animal. 2. Crença de que o homem pode se transformar em um animal.

zo.o.no.se (ô) *s.f.* 1. MED. Doença que se manifesta em animais e que pode ser transmitida ao homem. 2. Doença transmitida aos seres humanos pelos animais, e vice-versa.

zo.o.plânc.ton *s.m.* BIOL. Plâncton animal.

zo.o.tec.ni.a 1. Ciência do aperfeiçoamento do manejo de animais economicamente úteis. *s.f.* 2. Ciência da criação e da domesticação de animais.

zo.o.téc.ni.co *adj.* 1. Relativo a ou próprio da zootecnia. *s.m.* 2. Especialista em zootecnia.

zor.ra (ô) *s.f.* Espécie de veículo baixo e resistente, de quatro rodas, usado para o transporte de carga pesada. 2. FIG. Pessoa ou coisa vagarosa, lenta, lerda. 3. Certa rede de arrasto usada na pesca de caranguejo. 4. Raposa velha, astuta. 5. FIG. Indivíduo astuto, malicioso; espertalhão. 6. POP. Grande bagunça; desordem, balbúrdia, confusão, tumulto, zona.

zor.ri.lho *s.m.* ZOOL. Mamífero carnívoro, assemelhado à jaritaca, encontrado nas regiões campestres do sul da América do Sul; jaguaré.

Zr QUÍM. Símb. do *zircônio*.

zu.ar.te *s.m.* Certo tecido rústico de algodão.

zu.i.do *s.m.* Zumbido.

zu.ir *v.i.* Zumbir.

zum *s.m.* Forma aportuguesada de *zoom*.

zum.bai.a *s.f.* POP. Cortesia, mensura ou cumprimento exagerado, que demonstra afetação; rapapé, salamaleque.

zum.bai.ar *v.t.* 1. Fazer zumbaia; cumprimentar, li-sonejar, saudar. 2. Bajular, adular, cortejar.

zum.bi *s.m.* 1. Na crença afro-brasileira, fantasma que vagueia à noite; cazumbi. 2. FIG. Indivíduo de hábitos noturnos, que só sai à noite. 3. HIST. Chefe do quilombo dos Palmares.

zum.bi.do *s.m.* 1. Ato ou efeito de zumbir. 2. Ruído produzido por insetos; zunzum. 3. Impressão de zumbido nos ouvidos, produzida por causa patológica ou psicológica, ou decorrente de estampido ou explosão.

zum.bir *v.i.* 1. Produzir ruído ao esvoaçar (inseto); zunir. 2. FIG. Perceber (o ouvido) ruído semelhante a zumbido. *v.t.* 3. FIG. Dizer em voz baixa; sussurrar.

zu.ni.dei.ra (ê) *s.f.* 1. Pedra usada em ourivesaria sobre a qual se alisa o ouro. 2. Som agudo intenso e prolongado.

zu.ni.do *s.m.* Ato ou efeito de zunir; zumbido.

zu.nir *v.i.* 1. Produzir ruído agudo e sibilante ao deslascar-se (como o vento). 2. Zumbir.

zun.zum [Pl.: -uns] *s.m.* 1. ONOMAT. Zumbido. 2. Bato, rumor, falatório, zunzunzum.

zun.zu.nar *v.i.* Fazer zunzum; zumbir.

zun.zun.zum *s.m.* Zunzum.

zu.ra *adj.2g.* 1. Sovina, avaro. *s.2g.* 2. Esse indivíduo.

zu.re.ta (ê) *adj.* 1. POP. Amalucado, adoidado, baratinado. 2. Atordoado, confuso, transtornado.

zur.ra.dor (ô) *adj.* Que zurra.

zur.ra.pa *adj.* 1. Que é de má qualidade; ruim, ordinário. *s.f.* 2. Vinho de má qualidade ou estragado.

zur.rar *v.i.* 1. Emitir (burro, jumento ou outro equídeo) zurro. 2. POP. Trabalhar muito, com afino. *v.t.* 3. POP. Dizer (tolices, asneiras).

zur.ro *s.m.* Som produzido por burro, jumento e outros equídeos; ornejo.

zur.zir *v.t.* 1. Espancar, chibatar, açoitar. 2. Castigar, fazer mal a, punir. 3. FIG. Criticar severamente; repreender com aspereza; magoar.